RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

2022

SESAU
Secretaria de Estado da Saúde

Governo do Estado de RONDÔNIA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO - RAG

EXERCÍCIO 2022

ORGANIZAÇÃO

Assessoria Técnica – Eixo de Gestão em Saúde

Adriana Mesquita Santana

Heráclito Souza Ferreira

Paulo Roberto Calvacante Morey

Sabrina Bandeira

GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

José Atílio Salazar Martins

SECRETÁRIOS DE ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

Fernando Rodrigues Máximo – janeiro a abril

Semayra Gomes do Nascimento – abril a dezembro

SECRETÁRIO ADJUNTO DO ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

Nélio de Souza Santos – janeiro a abril

Maxwendell Gomes Batista – março a dezembro

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO ESTADO DA SAÚDE DE RONDÔNIA

Michele Dahiane Dutra – março a dezembro

DIRETOR EXECUTIVO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Amanda Diniz Dell Castillo

COORDENADOR ASSESSORIA TÉCNICA DE SAÚDE

Adriana Larissa da Silva Mendes do Nascimento – janeiro a abril

Mariana Aguiar Prado – abril a dezembro

COORDENADORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Fernando Velasques Gonçalves

COORDENADORIA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Fernando Velasques Gonçalves

Responsáveis Pelos Dados

- Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA
- Assistência Médica Intensiva – AMI
- Central de Diálise de Ariquemes – CDA
- Central Estadual de Transplante – CET
- Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré - CAPS
- Centro de Educação Técnica Profissional na Área de Saúde – CETAS
- Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON
- Centro de Pesquisas em Medicina Tropical – CEPEM
- Centro de Reabilitação de Rondônia – CERO
- Centro de Referência em Saúde do Trabalho – CEREST
- Coordenadoria de Ação Integral de Saúde – CAIS
- Coordenadoria da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/RO
- Coordenadoria de Controle Interno – CCI
- Coordenadoria Estadual de Nutrição Enteral - CENE
- Coordenadoria do Fundo Estadual de Saúde – CFES
- Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica - CGAF
- Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos – CRH
- Coordenadoria de Obras – CO
- Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Projetos – CPOP
- Coordenadoria de Regulação e Controle de Serviços de Saúde – CRECSS
- Coordenadoria do Sistema de Apoio a Descentralização – COSAD
- Coordenadoria da Tecnologia da Informação – CTI
- Coordenadoria de Tratamento Fora do Domicílio – CTFD
- Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia - FHEMERON
- Gerência Administrativa – GAD
- Gerência de Programas Estratégicos em Saúde – GPES
- I Gerência Regional de Saúde (I GRS) – Ji-Paraná
- II Gerência Regional de Saúde (II GRS) – Cacoal
- III Gerência Regional de Saúde (III GRS) – Vilhena
- IV Gerência Regional de Saúde (IV GRS) – Ariquemes
- V Gerência Regional de Saúde (V GRS) – Rolim de Moura
- VI Gerência Regional de Saúde (IGRS) – Porto Velho
- Gerência de Regulação – GERREG
- Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP
- Hospital Estadual de Urgência e Emergência – HEURO/Cacoal
- Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD
- Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II – HEPS JPII
- Hospital Regional de Buritis - HRB
- Hospital Regional de Cacoal – HRC
- Hospital Regional de Extrema – HRE
- Hospital Regional de São Francisco – HRSF
- Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN
- Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas – LEPAC
- Núcleo de Mandatos Judiciais – NMJ
- Policlínica Oswaldo Cruz – POC
- Serviço Assistencial Multidisciplinar Domiciliar – SAMD
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT
- Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/RO

SUMÁRIO

Apresentação 34
1. Identificação 34
1.1. Informações Territoriais 34
1.2. Secretaria de Saúde 35
1.3. Informações da Gestão 36
1.4. Fundo de Saúde 36
1.5. Plano de Saúde 36
2. Informações sobre Regionalização 37
2.1. Gerências Regionais de Saúde 49
2.2. Conselho de Saúde 51
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade 52
3.1. População estimada por sexo e faixa etária 53
3.2. Natalidade 56
3.3. Morbidade 58
3.4. Principais Causas de Internações 59
RESULTADO DA EXECUÇÃO TÁTICO OPERACIONAL 64
4. Coordenadoria do Sistema de Apoio à Descentralização – COSAD 65
4.1. PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO – PRI 65
4.2. A Planificação Da Atenção À Saúde 70
4.3. Pactuação Interfederativa (SISPACTO) 73
4.4. O Fortalecimento da Governança do SUS no espaço regional e a Governança das RAS 74
4.5. Indicadores SISPACTO 76
5. Iª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 96
5.1. Gestão Administrativa da Gerência 97
5.2. Comissão Intergestores Regional – CIR 97
5.3. Núcleo De Vigilância Epidemiológica 98
5.4. Nutrição Enteral e Fórmulas 101
5.5. Assistência Farmacêutica 102
5.6. Recursos Humanos 103
5.7. Núcleo de Tratamento Fora do Domicílio 104
5.8. DAS ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE REGULAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE 105

5.9. DAS ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE RESPOSTA DA DEFENSORIA/REGULAÇÃO. 105
5.10. Atenção Básica 106
5.11. Núcleo Controle Avaliação E Auditoria 107
5.12. DA COMISSÃO/FISCALIZAÇÃO 109
5.13. DO SERVIÇOS DE SAÚDE 110
5.14. Vigilância Sanitária/Ambiental e Saúde do Trabalhador 110
5.15. AÇÕES DESENVOLVIDAS COM PARCERIA IGRS E AGEVISA 112
5.16. NUSAT REGIONAL/ SAÚDE DO TRABALHADOR 114
5.17. Núcleo Imunização 115
6. IIª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 117
6.1. Comissão Intergestores Regional- Regional do Café Região de Saúde do Café .. 117
6.2. Resultado e análise qualitativa das ações e atividades executadas junto aos municípios de sua abrangência: 132
6.3. Resultado das Ações Desenvolvidas Vinculadas aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Vigilância Sanitária; do Núcleo de Controle, Avaliação e Auditoria 133
6.4. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA 134
6.5. NÚCLEO DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA - CONSIDERANDO QUE O NÚCLEO DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA 135
6.6. RESULTADOS DAS PACTUAÇÕES, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO SISPACTO 135
6.7. AÇÕES IMPLANTADAS E DEMONSTRATIVO REFERENTE AO ATENDIMENTO AMBULATORIAL ESPECIFICO PARA SERVIDORES DA SAÚDE 136
6.8. SETOR PESSOAL - 2022 136
6.9. MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO E OSTOMIZADOS 138
6.10. Setor Tratamento Fora de Domicílio 143
6.11. Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Mandados Judiciais 144
6.12. ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE 145
6.13. PROGRAMA DO TABAGISMO 149
6.14. REDE DE FRIO REGIONAL- IMUNIZAÇÕES 150
6.15. Programas: Infecção Sexualmente Transmissível/ISTs, SINAN, SIM, SINASC, MDDA 150
6.16. Vigilância Ambiental 151
6.17. AÇÕES DO PROGRAMA DA RAIVA ANIMAL 152
6.18. AÇÕES DO PROGRAMA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - AVALIAÇÃO DE FICHAS DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS 153

6.19. Ações do Programa de Profilaxia da Raiva Humana Avaliação de Fichas de Atendimento Antirrábico Humano 153
6.20. PROGRAMA DE CONTROLE DE CHAGAS 154
6.21. Relatório de Atividades Realizadas no Programa de Controle de Arboviroses Desenvolvido Na II GRS/Cacoal-RO Ano 2022 157
7. IIIª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 159
7.1. Administrativo 159
7.2. Recursos Humanos 160
7.3. Aposentadorias 161
7.4. Atendimentos Administrativos 161
7.5. Bolsas de Colostomia 162
7.6. NCAA – Núcleo de Controle e Avaliação/Cir e Gestão 163
7.7. Núcleo de Controle Avaliação e Auditoria - NCAA 165
7.8. Mandados Judiciais 166
7.9. TFD – Tratamento Fora Do Município 167
7.10. Programa de Ação: Farmácia dos Componentes Especializado e Estratégico 168
7.11. Nutrição Enteral e Fórmulas 171
7.12. Meios de Locomoção 173
7.13. Vigilância Ambiental 174
7.14. Núcleo da Atenção Básica, Núcleo de Epidemiologia, Imunização e Educação Permanente 176
7.15. Gestação de Alto Risco 184
8. IVª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 186
8.1. Conhecendo a Estrutura do SUS dos Municípios Vale do Jamari-RO 188
8.2. SÍNTESE DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADAS. REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, 2022. 189
8.3. Atenção Primária a Saúde 192
8.4. UTI 195
8.5. OSTOMIAS 196
8.6. ATENÇÃO A NUTRIÇÃO E DIETÉTICA 197
Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A 198
8.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – EPIDEMIOLOGIA 199
8.8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SANITÁRIA 206
8.9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – ENDEMIAS 207
8.10. ATENÇÃO AO SERVIÇO FARMACÊUTICO - COMPONENTE ESPECIALIZADO 209
8.11. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS PROCESSUAIS. 212

8.12. COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS-CIR 213
9. Vª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 214
9.1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ESTÁ COMPOSTA COM OS SEGUINTES SETORES: 215
9.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA 215
9.3. Comissão Intergestores Regional – CIR 216
9.4. RESULTADOS E ANÁLISE DAS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS DE 2020 A 2022. 216
9.5. Resultados das ações e atividades dos setores - VGRS, anos 2020 a 2022. 217
9.6. HEPATITE VIRAIS: 219
9.7. HANSENÍASE 220
9.8. TUBERCULOSE 222
9.9. SÍFILIS 224
9.10. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA INFLUENZA 227
9.11. COVID-19 228
9.12. LEISHMANIOSE 230
9.13. TOXOPLASMOSE 231
9.14. ESQUISTOSSOMOSE 231
9.15. DOENÇAS DIARREICAS AGUDA - DDA 232
9.16. Programa Nacional De Imunização - PNI 233
9.17. O SETOR DE IMUNIZAÇÃO/ VGRS, DESENVOLVE AÇÕES EM PARCERIA COM AGEVISA/PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÕES. 234
9.18. Núcleo De Vigilância Sanitária / Ambiental e Saúde Do Trabalhador 235
9.19. TFD e Meios de Locomoção 238
9.20. Núcleo de Atenção Básica 239
9.21. PROGRAMA DE BOLSA DE COLOSTOMIA E UROSTOMIA 254
9.22. NUTRIÇÃO ENTERAL E FÓRMULAS 254
9.23. Controle, Avaliação e Auditoria 255
9.24. PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO – PRI 255
9.25. Assistência Farmacêutica 260
10. VIª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE 264
10.1. RESOLUÇÕES/PACTUAÇÕES DA CIR MADEIRA MAMORÉ 266
10.2. Resultado E Análise Qualitativa Das Ações E Atividades Executadas Junto Aos Municípios De Sua Abrangência. 291
10.3. RESULTADOS DAS PACTUAÇÕES, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO SISPACTO 295

10.4. INFORMAÇÕES RELATIVO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE IMPLEMENTADOS E EXECUTADOS, COM DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA ENFRENTAMENTO A PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022 296

10.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2022, DO PROGRAMA DE APOIO ÀS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE- PASES, DO PRODUTO ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM REDE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. 297

10.6. DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2022 309

11. Gerência de Programas Estratégicos de Saúde – GPES 312

11.1. Competência e Atribuições 313

11.2. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas 314

11.3. Gestão da Atenção Primária À Saúde - APS 315

11.4. Programa Estadual de Assistência à Saúde Bucal 319

11.5. Programa Estadual De Alimentação E Nutrição 321

11.6. Programa Estadual do Controle Do Tabagismo 325

11.7. Programa Estadual De Assistência E Atenção Integral À Saúde Do Homem 326

11.8. Programa Estadual De Assistência Integral à Saúde Do Idoso 327

11.9. Programa Estadual de Assistência Integral à Saúde do Adolescente 329

11.10. Programa Saúde na Escola - PSE 330

11.11. Programa Estadual De Assistência Integral à Saúde Prisional 332

11.12. Rede Materno -Infantil (Rede Cegonha) 334

11.13. Ações Realizadas em 2022 336

11.14. Rede de Atenção às Urgências e Emergências - RUE 345

11.15. Rede De Atenção Às Doenças Crônicas 354

11.16. Rede De Atenção Psicossocial 362

11.17. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência 366

11.18. Considerações 368

12. COORDENAÇÃO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – CTFD 370

12.1. Núcleos do setor 370

12.2. Recepção 370

12.3. Perícia 371

12.4. Administrativo 371

12.5. Serviço Social 372

12.6. 2.5- Arquivo 372

12.7. Estatística 373

12.8. Resultados 373

12.9. Entradas de Laudos 373
12.10. Laudos Aprovados 376
12.11. Quantitativo de viagens 382
12.12. Relação de gastos 384
12.13. Considerações 388
12.14. Fluxo de Atendimento 390
13. NÚCLEO DE MANDADOS JUDICIAIS 390
13.1. Apresentação 390
13.2. Da Estruturação do Núcleo de Mandados Judiciais 391
13.3. Dispensação de Medicamentos 394
13.4. Mandados Judiciais 395
13.5. Sequestros Judiciais 396
13.6. Atendimentos Judiciais 399
AÇÕES PRIORITÁRIAS DE GESTÃO NO SUS 402
14. NOVO HOSPITAL de Urgência e Emergência de Rondônia – heuro 402
15. VIGILÂNCIA E CONTROLE DE COVID-19 403
15.1. Vacinas 406
15.2. Casos de COVID-19 em Rondônia 409
15.3. Considerações 411
15.4. Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência – FUNHEURO 416
15.5. Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho 417
15.6. Comparativo dos Exercícios 2022, 2021 e 2020. 418
15.7. EXERCÍCIO DE 2021 422
15.8. EXERCÍCIO DE 2020 426
16. Coordenadoria de Obras – CO 428
16.1. OBRAS, PRINCIPAIS ATIVIDADES DESEMPENHADAS: 430
16.2. ENGENHARIA CLÍNICA, PRINCIPAIS ATIVIDADES DESEMPENHADAS: 430
16.3. MANUTENÇÃO 431
16.4. Ações realizadas pela Coordenadoria Técnica de Obras no exercício de 2022 . 431
16.5. AÇÕES EM EXECUÇÃO 432
16.6. AÇÕES CONCLUÍDAS NO ANO DE 2022 433
16.7. ENGENHARIA CLÍNICA 435
17. Ouvidoria Geral do SUS - OGS 438

17.1. Competências 440
17.2. Base Legal de Atuação 440
17.3. Equipe De Trabalho Atual 441
17.4. Canais De Atendimento 441
17.5. Redes De Ouvidorias Implantadas 441
17.6. Rede De Ouvidorias A Serem Implantadas No Período De 2020 A 2023 442
17.7. Demonstrativos Quantitativos e Qualitativos Referentes ao Exercício de 2022 442
18. Eixo de Subsídios Técnicos Processuais – ESTP/ASTEC 449
18.1. Da Estruturação do Núcleo de Subsídios Técnicos Processuais 450
18.2. Contribuição em Demandas Judiciais 451
18.3. Atuação em demandas provindas do Tribunal de Contas 452
18.4. Demandas diversas, Ministério Público, outros órgãos e tribunais 453
18.5. Considerações 467
19. Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTI 468
19.1. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: 468
19.2. Ações Realizadas em 2022 469
19.3. QUANTO A SERVIÇOS FORAM IMPLEMENTADOS OS SERVIÇOS DE: 469
19.4. QUANTO À IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS: 469
19.5. QUANTO A MANUTENÇÃO: 470
20. Gerência de Transportes – GAT 470
20.1. Quantidade de viagens realizadas em 2020, 2021 e 2022 470
20.2. Informações sobre frota 471
20.3. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico 471
20.4. Composição da equipe da gerência de transportes 472
21. Gerência Estadual de Comunicação – GECOM 473
21.1. Quantitativo de Matérias Publicadas no Portal do Governo do Estado De Rondônia 473
21.2. Objetivo 474
21.3. Exemplos de matérias publicadas em 2020 475
21.4. Exemplos de matérias publicadas em 2021 476
21.5. Exemplos de matérias publicadas em 2022 476
DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS 480
22. Coordenadoria de Regulação e Controle dos Serviços de Saúde – CRECSS 480
22.1. Auditorias Realizadas Ou Em Fase De Execução Na Secretaria De Estado Da Saúde – Sesau 483

22.2. Capacitações e Visitas Técnicas Realizadas no Exercício 2022. 486
22.3. Glosas e Retenções 489
22.4. Gestão da Assistência Hospitalar e Ambulatorial 491
22.5. DAS AÇÕES DE COMBATE À PANDEMIA COVID 19 498
22.6. Ação PPA 2446 - CUSTEAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, COMBATE E MITIGAÇÃO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19 (LEI COMPLEMENTAR Nº 173) 500
22.7. Ação PPA 2442 - Combate à Calamidade Pública - Coronavírus (Covid-19). 500
22.8. Dados de Produção de Serviços no SUS Dos Três Últimos Exercício – (2020.2021 E 2022) 501
22.9. PRODUÇÃO AMBULATORIA E HOSPITALAR. 502
22.10. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA 503
22.11. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 504
22.12. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL 504
22.13. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR 506
22.14. PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 512
22.15. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE 514
22.16. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS CONTRATUALIZADO 515
22.17. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS 521
22.18. LEITOS HOSPITALARES 526
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL (PES) 538
22.19. MAPA ESTRATÉGICO 540
22.20. Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS 549
22.21. Monitoramento do PES 2021 – 2023, Painel de Bordo 549
22.22. Sala de Situação 550
22.23. Colegiado de Gestão 551
PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 553
23. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2022 553
23.1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES. 555
23.2. RESULTADO DO MONITORAMENTO DO PLANO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2022 557
24. GERÊNCIA DE REGULAÇÃO DO ESTADO – GERREG 808
24.1. Apresentação 808
24.2. Central de Regulação de Urgência e Emergência – CRUE 808
24.3. Central de Regulação de Apoio Aéreo - CAA 825
24.4. Central de Regulação de Leitos (CEREL) 828
24.5. Central de Regulação Ambulatorial e de Exames (CERAE) 837

25. LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE RONDÔNIA (LACEN/RO) 847

25.1. Capacidade Instalada 850

25.2. Serviços prestados ao SUS por organização interna dos Núcleos Técnicos Laboratoriais do LACEN/RO 850

25.3. Núcleo de Biologia Médica Humana - BMH 851

25.4. Núcleo de Produtos e Meio Ambiente – PRODEMA 853

25.5. Núcleo de Biologia Animal de Entomologia – NBAN 854

25.6. Laboratório de Fronteira – LAFRON 855

25.7. Núcleo Administrativo e Assessoria Técnica 856

25.8. Supervisão da Rede Estadual de Laboratórios 856

25.9. Participação de Programa de Controle de Qualidade Laboratorial 857

25.10. Gestão da informação 858

25.11. Gestão de pessoas e terceirização de mão de obra 859

25.12. Número de Amostras por Tipo Encaminhadas pelo LACEN/RO para Laboratórios de Referência Nacional (LRN) 875

25.13. Laboratórios que Participam da Qualidade Analítica da Rede Estadual 881

25.14. Exames Laboratoriais Expandidos e Realizados Exclusivamente para o COVID-19 881

25.15. Número de Profissionais Capacitados Referentes ao Período de 2018 a 2022 882

25.16. Descrição das Atividades e Monitoramento das Ações e Serviços de Saúde Implementadas e Executadas, como Demonstrativos dos Resultados Obtidos para Enfrentamento a Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus (COVID- 19) referente ao exercício de 2022 883

25.17. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimentos Ambulatorial Específico para Servidores da Saúde 886

25.18. Resultados e Análise Qualitativa das Demais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022 886

25.19. Perspectivas e metas 2023 893

26. LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC/RO 896

26.1. Da capacidade instalada 900

26.2. Da Forma de Liberação dos Resultados: 902

26.3. Do Controle de Qualidade Nacional Laboratorial 903

26.4. Gestão da informação 903

26.5. Gestão de pessoas e terceirização de mão de obra 904

26.6. LEPAC/RO em 2022 915

26.7. Descrição das Atividades e Monitoramento das Ações e Serviços de Saúde Implementadas e Executadas, como Demonstrativos dos Resultados Obtidos para Enfrentamento a Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus (COVID- 19) referente ao exercício de 2022 916

26.8. Das Conformidades no ano de 2022 918

26.9. Perspectivas / Metas para 2023: 921

27. COORDENADORIA DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CGAF) 924

27.1. Regulamento de Criação: 925

27.2. Estrutura Física: 926

27.3. Condições de Armazenamento: 927

27.4. Aquisições: 928

27.5. Estrutura Organizacional da Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica – CGAF. 931

27.6. A central de Abastecimento Farmacêutico: 934

28. CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - CAFII 935

28.1. Estrutura Física 938

28.2. Condições de Armazenamento 940

28.3. Forma De Distribuição do CAFII: 941

28.4. Recebimento Dos Materiais 942

28.5. Análise Das Ações e Atividades Desenvolvidas No Exercício De 2022 942

28.6. Dos Dados Estatítiscos De Aquisição e Distribuição Dos Insumos Médicos-Hospitalar 948

28.7. Dos Tratamentos das Determinações Dos Orgãos De Controle. 956

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS 958

29. COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS 958

29.1. Informações Com Análise Comparativa Dos Três Últimos Exercícios (2020, 2021 e 2022). 958

29.2. Relação de Profissionais de Saúde por categoria 960

29.3. Demonstrativo de servidores da SESAU, descriminados por Unidades Saúde e/ou Autarquias, contendo o Nível de Formação, Área de Atuação e Tipo de Vínculo. 962

29.4. Pagamento de Hora-Extra e Plantão Especial. 967

29.5. Demonstrativo dos Servidores remanejados para outras atividades para o enfrentamento da COVID-19. 970

29.6. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração -PCCR, referente a 2022. 971

UNIDADES ASSISTENCIAIS 972

30. Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro 972

30.1. Identificação 972

30.2. Capacidade Instalada do HBAP. 973
30.3. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas. 974
30.4. Núcleo de Patologia Cirúrgica - Nupacirg 974
30.5. Núcleo de Patologia Clinica - Nupaclin 977
30.6. Farmácia Hospitalar – GFAH 979
30.7. Núcleo de Lavanderia e Costura - NLAV 984
30.8. Gerência de Nutrição e Dietética - GNUD 985
30.9. Metas Para o Primeiro Quadrimestre de 2023 991
30.10. Ambulatório de Alta Complexidade (AAC) - Unacon 993
30.11. Programa de Cirurgia Bariátrica 999
30.12. Serviço de Cirurgia Plástica 1000
30.13. Núcleo de Saúde do Trabalhador - NSTRA 1001
30.14. Núcleo De Fisioterapia Intensiva - NUTI 1002
30.15. Núcleo de Fisioterapia Clínica – NFISIO 1007
30.16. Núcleo de Fonoaudiologia – FONO 1008
30.17. Núcleo de Psicologia – NPSI 1016
30.18. Núcleo de Transporte - NUTRAN 1020
30.19. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho – Sesmt ... 1023
30.20. Banco De Leite Humano Santa Ágata – NUBLEI 1024
30.21. Nefrologia - Nuhalise 1028
30.22. Núcleo de Diagnóstico - NUDIAG 1029
30.23. Núcleo de Radiologia - NRADIO 1033
30.24. Ouvidoria 1034
30.25. Hemodinâmica - NHEMOD 1036
30.26. Transplante – CGTX 1039
30.27. Núcleo de Terapia Ocupacional - NTERAPIO 1042
30.28. Psiquiatria 1043
30.29. UCINCA (Unidade de Cuidados Intermediário Canguru) 1044
30.30. Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE 1045
30.31. Setor de Registro de Óbito - NCOB 1050
2020 1052
2021 1052
2022 1052
533 1052
536 1052

498.....1052
30.32. Ambulatório de Trauma Ortopédico – ATO.....1052
30.33. Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente - NQSP.....1053
30.34. Clinicas Cirúrgicas I E II.....1060
30.35. Núcleo de Acolhimento - Acolhimento.....1063
30.36. Núcleo de Regulação de Leitos - NUREGLE.....1064
30.37. Departamento de Urologia – DUROl.....1065
30.38. Núcleo de Estágio Supervisionado-NESTAG.....1067
30.39. Banco de Olhos de Rondônia.....1072
30.40. Serviço Social- NSESO.....1076
30.41. Departamento de Cirurgia Geral – DCIRG.....1080
30.42. Núcleo De Cardiologia – NUCARDIO.....1082
30.43. Núcleo De Clínica Materno Infantil Neonatológica – NUCLIMIN.....1084
31. Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON.....1087
31.1. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas.....1087
31.2. Lista de serviços habilitados no CNES;.....1091
31.3. Serviços ofertados na unidade;.....1091
31.4. Lista de Serviços Contratualizados.....1092
31.5. DADOS REFERENTE AOS 03 ÚLTIMOS ANOS (2020, 2021 E 2022), CONFORME PARÂMETROS CONTIDOS NO MANUAL DE INDICADORES DE DESEMPENHO (0035193576): .1097
31.6. Serviços de Atendimento ao servidor:.....1114
31.7. Terapia ocupacional na saúde do trabalhador.....1115
31.8. Atendimento de psicologia realizados no núcleo saúde do trabalhador.....1116
31.9. Ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19..1117
31.10. Setor de Tecnologia e Informação.....1118
31.11. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho 1122
31.12. Núcleo de Recursos Humanos.....1124
31.13. Núcleo Hospitalar de Epidemiologia.....1126
31.14. Núcleo de Lavanderia.....1131
31.15. Núcleo de Fisioterapia.....1138
31.16. Gerência Médica.....1142
31.17. Núcleo de Educação permanente.....1143
31.18. Núcleo de Fonoaudiologia.....1166
31.19. Núcleo de Serviço Social.....1166

31.20. Núcleo de Psicologia 1170
31.21. CCIH 1171
31.22. Infecção Relacionada À Assistência A Saúde (Iras) Uti Cemetron 1175
31.23. Consumo de Álcool Gel no Cemetron 1179
31.24. Outras Ações Executadas 1183
32. Hospital e Pronto Socorro João Paulo II 1188
32.1. Número de Leitos por Tipo de Especialidade. 1189
32.2. Número de Leitos Cirúrgicos por Especialidades 1189
32.3. Número de Leitos Criados e Disponibilizados Especificamente ao COVID-19. 1190
32.4. Lista de serviços habilitados no CNES; 1190
32.5. Lista de serviços ofertados na unidade; 1191
32.6. Lista de serviços contratualizados; 1191
32.7. Tabela com Dados Referente aos 03 Últimos Anos (2020,2021, 2022)..... 1193
32.8. Número de Internação por Tipo de Clínica Especializada (2020,2021,2022). . 1193
32.9. Número de Cirurgias por Tipo de Clínica Especializada (2020,2021,2022). 1194
32.10. Número de atendimentos por serviços especializados 1194
32.11. Terapia Enteral e Terapia Parenteral 1194
32.12. Número de Atendimentos ambulatoriais por Serviços Especializados. 1195
32.13. Número de Internação por Município de Origem do Paciente. 1195
32.14. Número de Atendimentos da Classificação de Risco por Especialidade e Cores. 1195
32.15. Número de Exames de Diagnóstico por Imagem Realizados nos Últimos 03 Anos. 1196
32.16. Número de exames de diagnóstico laboratorial (análises clínicas e anatomopatológicas) realizados nos últimos 03 anos. 1196
32.17. Resultado das ações dos setores especializados. 1196
32.18. Central de Transplantes 1197
32.19. Atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). 1199
32.20. Demonstrativo referente ao atendimento ambulatorial específico para servidores da saúde; 1200
32.21. Ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19. 1200
32.22. Da atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) 1202
32.23. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico; 1204
32.24. Demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022 contidas no PES e na PAS 2022. 1205
33. ASSISTÊNCIA MÉDICA INTENSIVA - AMI 1206

33.1. ESTRUTURA FÍSICA 1207
33.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 1207
33.3. Resultado das Ações e Atividades Planejadas e Executadas 1208
33.4. Número de Leitos Cirúrgicos por Especialidades 1208
33.5. LEITOS PARA ATENDIMENTO COVID-19. 1208
33.6. DADOS REFERENTES AOS ANOS DE 2020, 2021 e 2022 1209
33.7. ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES 1209
33.8. ATENDIMENTO DE TERAPIAS ENTERAL E PARENTERAL 1210
33.9. INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO DE ORIGEM 1210
33.10. EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E LABORATORIAL – ANOS 2020, 2021 e 2022 1210
33.11. Ações do Núcleo de Educação Permanente 1210
33.12. Ações do Núcleo de Saúde do Trabalhador 1211
34. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DOMICILIAR (SAMD) 1214
34.1. Equipe Saúde do Trabalhador Para Atendimento do Covid-19 1216
34.2. Profissionais Que Compõe Atualmente o SAMD 1217
34.3. Principais Atividades Operacionais 1219
34.4. Equipe Pediátrico 1223
34.5. Equipe Ortopédica em Períodos Sazonais 1224
34.6. Atribuições do NIR/HPSJPII/HCAMP 1225
34.7. Atribuições do SAMD 1226
34.8. Critérios de Admissão - Perfil de Atendimento de Pacientes Para o SAMD Ortopédico: 1226
34.9. Laboratório 1227
34.10. Patrimônio 1227
34.11. Transporte 1228
34.12. Regulação 1229
34.13. Considerações 1231
35. Hospital Regional de Cacoal 1232
35.1. Missão Valores e Visão 1233
35.2. Serviços Cadastrados Habilitados e Prestados na Unidade 1233
35.3. Serviços Contratualizados 1234
35.4. Recursos Humanos 1236
35.5. Indicadores De Desempenho Assistencial 1237
35.6. Atividades Administrativas, Ações e Serviços de Saúde Implementados e Executados para o Enfrentamento a Pandemia COVID-19 1247

35.7. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimento para Servidores da Saúde 1252

35.8. Atividades Planejadas e Executadas dos Núcleos de Apoio à Assistência 1254

35.9. Considerações 1263

36. Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal 1264

36.1. Missão Valores e Visão 1265

36.2. Serviços Cadastrados Habilitados e Prestados na Unidade 1265

36.3. Serviços Contratualizados 1266

36.4. Recursos Humanos 1267

36.5. Indicadores De Desempenho Assistencial 1268

36.6. Atividades Administrativas, Ações e Serviços de Saúde Implementados e Executados para o Enfrentamento a Pandemia COVID-19 1275

36.7. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimento para Servidores da Saúde 1276

36.8. Atividades Planejadas e Executadas dos Núcleos de Apoio à Assistência 1277

36.9. Núcleo de Epidemiologia Hospitalar 1277

36.10. Núcleo de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Risco 1278

36.11. Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CHIDOTT) 1279

36.12. Núcleo de Hemodiálise 1281

36.13. Núcleo de Educação Permanente – NEP 1282

36.14. Ações Planejadas e Executadas no Período de 2020 a 2022 1283

36.15. Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022 contidas na PAS 2022 1284

36.16. Considerações 1288

37. Policlínica Oswaldo Cruz 1289

37.1. Resultados e análise qualitativa dos Serviços de Atenção Ambulatorial Especializada de referência em média e alta complexidade por especialidades e origem domiciliar do paciente 1291

37.2. Demonstrativos Quantitativo E Gráficos Dos Atendimentos Referente Ao Exercício De 2022, Com Análises Comparativas Dos Três Últimos Exercícios (2020, 2021 E 2022) 1293

37.3. Demonstrativos de fluxo estabelecido para a regulação de pacientes quanto às consultas, bem como os dados estatísticos de atendimento dos referidos períodos 1294

37.4. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimento Ambulatorial Específico para Servidores da Saúde 1295

37.5. Informações Pormenorizadas Relevantes das Ações, Execuções E Indicadores Relacionados A Pandemia Causada Pelo COVID-19, Referente Ao Exercício De 2022 1296

37.6. Melhorias Implantadas na Unidade, Incluindo Expansão de Serviços, Composição de Equipe e Parque Tecnológico 1297
37.7. Setores da unidade e suas respectivas funções e atividades desenvolvidas ... 1297
37.8. Gerência Médica 1297
37.9. Gerência de Enfermagem / Gerência de Atendimento à Saúde Especializada: 1298
37.10. Serviço Social Geral/Ambulatorial 1298
37.11. Ações desenvolvidas pelo Assistente Social/Ambulatorial 1299
37.12. Aspectos Facilitadores 1300
37.13. Aspectos Dificultadores 1301
37.14. Dados Estatísticos de Atendimentos 2022 1301
37.15. Serviço Social Programas: Pré Natal de Alto Risco, Idoso, Ostomia e Obesidade. 1302
37.16. Programa de Atendimento ao Ostomizado 1303
37.17. Metas para o Ano de 2023 1305
37.18. Sala Vermelha 1306
37.19. Atividades Desenvolvidas 1306
37.20. Setor: Mapa Holter 1308
37.21. Programa de Obesidade 1309
37.22. Gerência Administrativa 1311
37.23. Gerência de Manutenção e Almoxarifado 1312
37.24. Patrimônio 1312
37.25. Metas para 2023 1314
37.26. Coordenação de Estágios 1314
37.27. Coordenação de Oftalmologia 1315
37.28. Ouvidoria 1331
37.29. Núcleo Saúde do Trabalhador 1333
37.30. Serviço de Arquivamento Médico Estatístico - SAME 1339
38. Hospital Infantil Cosme e Damião 1339
38.1. Leitos por Especialidade 1339
38.2. Lista de serviços habilitados no CNES; 1341
38.3. Lista de serviços ofertados na unidade; 1345
38.4. Lista de serviços contratualizados; 1345
38.5. Número de atendimentos da Classificação de Risco por especialidades e cores; 1349

38.6. Apresentar as ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19, apresentando número de testes realizados e número de casos positivados, bem como outros de relevância à informação: 1352

38.7. Informações relativo as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para atender o enfrentamento das demandas gerais e da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) reerente ao exercício de 2022; 1352

38.8. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico; 1354

0036.096289/2022-61 1354

0050.071783/2022-34 1354

Emergencial 1354

Contratação de empresa especializada em Serviços de Gestão de Organização de Acervo Documental e Digitalização de Documentos do tipo Ofício ou A4 com Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR). 1354

0036.085988/2022-85 1354

Licitatório 1354

Contratação de empresa especializada em Serviços de Gestão de Organização de Acervo Documental e Digitalização de Documentos do tipo Ofício ou A4 com Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), para atender as necessidades do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD por um período de 12 (doze) meses. 1354

0036.092944/2022-10 1354

Emergencial 1354

0036.089610/2022-51 1355

Licitatorio 1355

Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços Médicos de Cirurgia Pediátrica, visando atender de forma complementar as demandas do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, e os pacientes da Neonatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP, por um período de 12 (doze) meses. 1355

0036.085658/2022-90 1355

Licitatório 1355

Aquisição de equipamentos e acessórios para compor a Torre de Vídeo Karl Storz pertencente ao Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, com objetivo de realização de procedimentos de endoscopia e laparoscopia infantil. Aquisição de Aparelho Broncoscópio Rígido Pediátrico e Aparelho de Anestesia completo para atender o Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD. 1355

0036.488072/2021-01.....1355
Licitatório.....1355
Contratação de empresa especializada em prestação de serviços na especialidade de Cardiologia Pediátrica, no qual inclui avaliação acompanhamento dos pacientes internados na uti pediátrica e enfermaria, realização de exames ecográficos (dos pacientes internados e ambulatoriais) e acompanhamento ambulatorial. Tais serviços serão realizados através de plantões para atender o Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, por um período de 12(doze) meses.....1355
0057.427618/2020-10.....1355
Licitatório.....1355
Contratação de Empresa Especializada em Realização de Exames não cobertos pelo Sistema Único de Saúde - SUS e não realizados pelo Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC, para atender os pacientes do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, de forma contínua, por um período de 12 (doze) meses. 1355
39. Hospital Regional de São Francisco do Guaporé 1355
39.1. Número de Leitos, Dados Estatísticos e Serviços Ofertados.....1357
39.2. Ações de Melhoria Implementadas no Âmbito do Processo Assistencial 1368
39.3. Considerações 1370
40. Hospital de Retaguarda de Rondônia 1372
40.1. Número de Leitos por Especialidade 1373
40.2. Número de Leitos Criados e Disponibilizados ao COVID-19 1374
40.3. Lista dos Serviços Habilitados no CNES.....1376
40.4. Lista de serviços prestados 1376
40.5. Lista dos Serviços Ofertados na Unidade.....1377
40.6. Lista dos Serviços Contratualizados 1378
40.7. Indicadores de Desempenho - Cirurgias 1379
40.8. Internações por Tipo de Clínica Especializada 1380
40.9. Cirurgias por Tipo de Clínica Especializada 1381
40.10. Atendimentos Ambulatoriais por Especialidade.....1382
40.11. Exames de Diagnóstico por Imagem.....1383
40.12. Exames de Diagnóstico Laboratorial.....1384
40.13. Atendimento ambulatorial para servidores da saúde 1385
40.14. Testagem Rápida para COVID-19.....1386
40.15. Considerações.....1387

41. Hospital Regional De Buritis (HRB)....1388
41.1. Serviços E Exames Oferecidos....1389
41.2. Atendimento no Ambulatório do HRB....1390
41.3. Informações Sobre Pacientes Internados....1392
41.4. Serviço Social....1394
41.5. Direitos e Deveres dos Usuários....1395
41.6. Serviços Habilitados no CNES;....1398
41.7. Serviços de Empresas Contratualizados que Presta Serviços a Unidade....1398
41.8. Fluxograma de Ações de Atendimento de Pacientes Suspeitos ou Confirmados de Covid-19 no Hospital Regional de Buritis....1399
1. OBJETIVO:....1403
2. MATERIAIS:....1403
3. PROCEDIMENTO:....1403
4. RESPONSABILIDADE....1406
5. REGISTRO....1406
6. REFERÊNCIAS....1406
41.9. Infecção Pelo Novo Coronavírus (Sars-Cov-2) I)....1407
41.10. Intensificação das Ações da Gestão e de Educação Permanente com Temáticas Voltadas a Covid-19.....1415
41.11. Organização do Atendimento ao Servidor do HRB....1416
42. HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA....1420
42.1. Número de Leitos por tipo de especialidade....1420
42.2. Número de leitos cirúrgico por especialidade.....1421
42.3. Número de leitos criados e disponibilizados especificamente ao COVID-19 1421
42.4. Lista de Serviços Contratualizados....1421
42.5. Número de cirurgias por Tipo de Clínica realizadas nos 03 últimos anos..1422
42.6. Atendimentos ambulatoriais por especialidades....1423
42.7. Número De Exames De Diagnósticos....1423
42.8. Atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para atender o enfrentamento das demandas gerais e da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022....1425
43. Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO....1425
43.1. Metodologia....1426
43.2. Corpo Clínico e Técnico....1427

43.3. Atendimentos Realizados em 2022 1429
43.4. Fonoaudiologia 1432
43.5. Fisioterapia 1433
43.6. Psicopedagogia 1434
43.7. Terapia Ocupacional 1434
43.8. Psicologia 1436
43.9. Meios Auxiliares de Locomoção 1436
43.10. Inovações 1439
43.11. Considerações 1440
44. Centro de Diálise de Ariquemes - CDA 1440
44.1. Pacientes em Diálise no Exercício de 2022 1443
44.2. PACIENTES DE HEMODIÁLISE POR MUNICÍPIO – DEZEMBRO DE 2022 1445
44.3. CONSOLIDADO DE PACIENTES DE HEMODIÁLISE POR MUNICÍPIO NOS ANOS DE 2020, 2021 E 2022 1445
44.4. PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS DO CENTRO DE DIALISE DE ARIQUEMES POR TIPO DE PROCEDIMENTOS NO ANO DE 2022 1446
44.5. SESSÕES DE HEMODIÁLISE 1448
44.6. INDICADORES DE DESEMPENHO: CONSOLIDADO DE INDICADORES 2022 CONFORME RDC 1671 1448
44.7. Consolidado dos Procedimentos Executados em 2022 1450
44.8. NUTRIÇÃO 1453
44.9. FISIOTERAPIA 1455
44.10. Atividades realizadas em 2022 1456
44.11. AÇÕES REALIZADAS PARA COMBATER O COVID-19 1463
44.12. MELHORIAS IMPLANTADAS EM 2022 1463
45. Centro de Diagnóstico por Imagem de Rondônia - CDI 1464
45.1. Finalidade 1465
46. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST 1468
46.1. Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico 1470
46.2. INTOXICAÇÃO EXÓGENA 1470
46.3. Descrição das Ações: 1472
47. Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM 1474
47.1. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas 1476
47.2. ATIVIDADES DE PESQUISAS NAS ÁREAS MÉDICAS RELACIONADAS COM AS PATOLOGIAS TROPICAIS (MALÁRIA, HEPATITES, ARBOVIROSES, DIARREIA INFANTIL, INFECÇÕES

AGUDAS RESPIRATÓRIAS, ENTEROPARASITOSES EM PORTADORES HIV/AIDS E ESTUDOS BIOTECNOLÓGICOS PARA BUSCA DE NOVAS DROGAS E FITOTERÁPICOS, ETC...); 1477

47.3. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E PESQUISA EM SUAS ÁREAS ESPECÍFICAS 1481

47.4. CURSO DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL E NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS POR TIPO DE CURSO, REFERENTE AOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS (2020, 2021 E 2022)..... 1483

47.5. NÚMERO DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS POR TIPO DE ORGANIZAÇÃO. 1486

47.6. LABORATÓRIO DE MICOLOGIA MÉDICA 1486

47.7. LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA DA MALÁRIA..... 1488

47.8. LABORATÓRIO DE VIROLOGIA MOLECULAR 1490

47.9. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA 1492

47.10. EQUIPE DE PESQUISA EM ENSAIOS CLÍNICOS - EPEC..... 1494

47.11. NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS POR MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE OU PESQUISA 1497

47.12. NÚMERO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE, ORIGEM (DEMANDA ESPONTÂNEA, AGENDADOS POR TIPO DE PESQUISA) 1497

47.13. Informações relativas as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022 1499

47.14. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico. 1502

47.15. Relação de projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19 que foram e estão sendo realizados no CEPEM em 2022..... 1504

47.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS..... 1504

47.17. PRODUÇÃO FINANCEIRA AMBULATORIAL E LABORATORIAL 1505

47.18. GESTÃO DE CONTRATOS, AQUISIÇÕES, OBRAS E REFORMAS 1506

47.19. Considerações 1508

48. Coordenação Estadual de Nutrição Enteral - CENE 1510

48.1. Armazenamento..... 1511

48.2. Forma De Distribuição nas Unidades Hospitalares 1512

48.3. Hospitais Atendidos 1512

48.4. Forma De Dispensação Aos Pacientes Cadastrados No Programa De Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (Ptned) 1513

48.5. Balancetes - Exercício de 2022..... 1515

48.6. Análise comparativa de gestão de recursos 1517

48.7. Análise comparativa de pacientes atendidos dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022) 1518

48.8. Análise comparativa de demanda judicial e extrajudicial dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022) 1520

49. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT 1521

49.1. Cumprimento de Obrigações Legais e Técnicas 1522

49.2. Atividades realizadas pelas Equipes de SST 1522

49.3. Atividades Desenvolvidas Nas Unidades De Saúde Estaduais 1528

49.4. Considerações 1537

50. Centro de Atenção Psicossocial II – CAPS II 1538

50.1. Identidade Organizacional 1539

50.2. Serviços Oferecidos 1541

50.3. Assistência Farmacêutica 1544

50.4. A Capacidade Técnica Instalada 1545

50.5. Residência Médica em Psiquiatria 1547

50.6. Produtividade de Atendimentos e Ações Ambulatoriais 1548

50.7. Demonstrativo De Afastamento Do Trabalho De Servidores Lotados No CAPS II M.M. – 2022 Período: Dias Afastados 1550

50.8. Clientela Cadastrada no Caps 1550

50.9. Qualificação do CAPS para Modalidade Tipo III 1551

50.10. Análise do exercício de 2022 1552

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 1555

51. Coordenadoria do Fundo Estadual de Saúde – CFES 1555

51.1. Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social 1555

51.2. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa (2020, 2021, 2022) 1561

51.3. Relatório da Execução Financeira por Grupo/Subfunção de Financiamento .. 1567

51.4. Informações COVID-19, referente ao Exercício 2022. 1569

51.5. Indicadores financeiros 1576

52. Coordenadoria de Planejamento Orçamento e Projetos – CPOP 1577

52.1. NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE – NPPS 1577

52.2. Da Metodologia Adotada 1577

52.3. Da Avaliação Orçamentária e Financeira Por Programa 1579

52.4. Programa 1015 - Gestão Administrativa do Poder Executivo 1580
52.5. Ação 1490 - Realizar Pagamentos De Profissionais Temporários 1584
52.6. Ação 2064 - Promover A Gestão De T.I. 1586
52.7. Ação 2087 - Assegurar a Manutenção Administrativa Da Unidade 1591
52.8. Ação 2091 - Atender a Servidores Com Auxílios 1595
52.9. Ação 2096 - Formar, Qualificar e Capacitar Recursos Humanos 1597
52.10. Ação 2234 - Assegurar a Remuneração De Pessoal Ativo e Encargos Sociais 1602
52.11. Ação 2476 - Assegurar A Manutenção Predial Das Unidades Hospitalares E Administrativas 1604
52.12. Programa 2023 - Vigilância Em Saúde 1606
52.13. 1455 - Executar ações de vigilância em saúde referentes a calamidade pública causada pelo coronavírus (covid-19) 1608
52.14. Ação 1455 - Executar Ações De Vigilância Em Saúde Referentes A Calamidade Pública Causada Pelo Coronavírus (Covid-19) 1609
52.15. Programa 2034 - Gestão Da Assistência Hospitalar E Ambulatorial 1610
52.16. Ação 2117 - Incentivo Aos Hospitais De Pequeno Porte 1614
52.17. Ação 2442 - Combate À Calamidade Pública - Coronavírus (Covid-19) 1618
52.18. Ação 2446 - Custear Ações De Prevenção, Contenção, Combate E Mitigação À Pandemia Do Coronavírus - Covid-19 (Lei Complementar Nº 173) 1622
52.19. Ação 4004 - Assegurar Atendimento Em Saúde Por Meio De Convênios E Contrato Com A Rede Privada 1624
52.20. Ação 4009 - Assegurar Atendimento Em Saúde Nas Unidades Hospitalares 1631
52.21. Ação 4011 - Manter Serviços De Saúde Especializados 1635
52.22. Programa 2049 - Rondônia Acolhe 1636
52.23. 4542 - Apoiar medidas de acolhimento e de políticas públicas sobre drogas. 1637
52.24. Programa 2068 - Fortalecimento Da Atenção Básica 1641
52.25. Ação 2116 - Incentivo À Atenção Básica Dos Municípios 1643
52.26. Ação 2882 - Administrar Atividades De Programas Estratégicos De Saúde .. 1644
52.27. Programa 2069 - Assistência Farmacêutica No Sus 1647
52.28. Ação 2129 - Assegurar A Assistência Farmacêutica Especializada 1650
52.29. Ação 2764 - Incentivar A Farmácia Básica Dos Municípios 1652
52.30. Ação 4008 - Manter Assistência Farmacêutica Nas Unidades Hospitalares .. 1653
52.31. Programa 2070 - Investimentos Em Saúde 1654
52.32. Ação 1614 - Construção, Ampliação E Reformas De Unidades De Saúde 1656
52.33. Programa 2084 - Gestão Da Política De Saúde 1665

52.34. Ação 0253 - Apoiar Entidades Públicas E Privadas Com Atuação Na Área Da Saúde 1669

52.35. AÇÃO 1118 - REGIONALIZAR A GESTÃO DO SUS.....1672

52.36. Ação 4005 - Atender Usuários Do Sus Em Situações Excepcionais.....1676

52.37. Ação 4006 - Assegurar Funcionamento Do Conselho Estadual De Saúde 1678

52.38. Ação 4007 - Apoiar Prefeituras E Entidades Com Atuação Na Área De Saúde 1681

52.39. Ação 4029 - Apoiar Entidades Públicas E Privadas Com Atuação Na Área Da Saúde 1686

52.40. Ação 2197 - Promover Acesso Aos Serviços Públicos 1689

53. Gerência Administrativa – GAD 1692

53.1. Demonstrativo das Despesas em 2020.....1694

53.2. Quadro Consolidado Geral de Pagamentos Durante os Exercícios De 2020,2021 E 2022 Conforme os Contratos Administrativos, de Saúde E Contratação Covid-19.....1745

53.3. Quadro Do Percentual De Pagamentos Durante Os Exercícios De 2020,2021 E 2022 Conforme Os Contratos Administrativos, De Saúde E Contratação Covid-19. 1746

53.4. Considerações 1748

54. Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio - CAP 1749

54.1. Condições de Armazenamento 1750

54.2. Formas de Distribuição 1751

54.3. SETOR DE ALMOXARIFADO 1751

54.4. O Setor de Patrimônio.....1753

54.5. COMISSÃO DE INVENTÁRIO 1754

54.6. Resultados dos Questionamentos Relativos ao Relatório Anual de Gestão 2022 1756

54.7. atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no período referente ao exercício de 2022.....1763

54.8. Equipamentos e materiais adquiridos, remanejados e provenientes de doações especificamente para o suporte aos serviços de saúde para o enfrentamento do COVID-19.1764

54.9. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico 1764

54.10. Demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022. 1765

UNIDADES VINCULADAS 1776

55. AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – AGEVISA/RO 1776

55.1. Mapa Estratégico da AGEVISA 1778

55.2. Organograma Funcional.....1779

55.3. Composição e competência das Áreas Técnicas (Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador e o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde). 1780
55.4. Gerência Técnica Administrativa e Financeira (GTAF). 1781
55.5. Gerência Técnica Vigilância Epidemiológica (GTVEP). 1781
55.6. Gerência Técnica de Vigilância em Saúde Ambiental (GTVAM). 1783
55.7. Gerência Técnica de Vigilância Sanitária (GTVISA) 1785
55.8. Gerência Técnica de Vigilância em Saúde do Trabalhador (GTVISAT). 1786
55.9. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) 1787
55.10. Perfil Epidemiológico da Vigilância 1787
55.11. Núcleo de Vigilância e Controle de Doenças de Transmissão Sexual e Hepatites Virais. 1787
55.12. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA SÍFILIS 1802
55.13. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA 1808
55.14. NÚCLEO ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO 1814
55.15. CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLÓGICOS ESPACIAIS – CRIE 1817
55.16. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS 1817
55.17. PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE 1820
55.18. PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE 1824
55.19. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TRACOMA 1829
55.20. Núcleo de Vigilância e Controle DA Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar - NDITH 1831
55.21. SARAMPO 1831
55.22. RUBÉOLA 1835
55.23. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA INFLUENZA 1836
55.24. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DIFTERIA E COQUELUCHE 1840
55.25. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS (DDA) E DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (VEDTHA) 1855
55.26. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA POLIOMIELITE E PARALISIAS FLÁCIDAS AGUDAS 1860
55.27. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TÉTANO NEONATAL E TÉTANO ACIDENTAL 1863
55.28. PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE A COVID-19 1864
55.29. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS – DANT. 1868
55.30. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DO CÂNCER 1868
55.31. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS 1870

55.32. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS 1876

55.33. MONITORAMENTO DOS FATORES DE RISCOS E PROTEÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS 1880

55.34. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DOS ACIDENTES 1883

55.35. NÚCLEO DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (NASS) 1888

55.36. VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL E FETAL 1888

55.37. VIGILÂNCIA DO ÓBITO COM CAUSA MAL DEFINIDA..... 1892

55.38. MONITORAMENTO DOS SISTEMAS SIM E SINASC E SINAN 1893

55.39. GERÊNCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL..... 1895

55.40. VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ZOONOSES, DOENÇAS TRANSMITIDAS POR RESERVATÓRIOS, PRAGAS E ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS. 1895

55.41. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE 1898

55.42. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA HANTAVIROSE..... 1899

55.43. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS .. 1899

55.44. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA BRUCELOSE 1900

55.45. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE 1901

55.46. PROGRAMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS EPIZOOTIAS 1902

55.47. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL 1903

55.48. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA) 1903

55.49. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA FEBRE MACULOSA 1904

55.50. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALÁRIA..... 1906

55.51. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS VEICULADAS PELOS AEDES - DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA..... 1908

55.52. DENGUE..... 1908

55.53. FEBRE AMARELA 1909

55.54. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL DE RISCOS NÃO BIOLÓGICOS 1912

55.55. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES – VIGIDESASTRES. 1914

55.56. VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - VIGIAGUA 1915

55.57. NÚCLEO DE DESCENTRALIZAÇÃO..... 1919

NÚCLEO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO E JULGADORIA 1921

55.58. NÚCLEO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA..... 1922

55.59. NÚCLEO DE SERVIÇO DE SAÚDE..... 1924

55.60. NÚCLEO DE ALIMENTOS 1932

55.61. NÚCLEO DE RADIAÇÃO IONIZANTE 1934
55.62. NÚCLEO DE SANEANTES E COSMÉTICOS 1936
55.63. NÚCLEO DE MEDICAMENTOS E FARMACOLÓGICOS 1937
55.64. 6. GERENCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR 1939
55.65. CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS 1946
55.66. RENAVEH NO ESTADO DE RONDÔNIA 1951
55.67. NÚCLEO DE MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA ... 1954
55.68. RESULTADO DOS INDICADORES SISPACTO 2022 1955
56. FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE RONDÔNIA (FHEMERON) 1957
56.1. Da Política Pública e Estrutura Organizacional 1957
56.2. DOS HEMOCENTROS 1963
56.3. Dos Indicadores de Qualidade 1963
56.4. Considerações 1985
57. Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde – CETAS 1987
57.1. Resultado das Ações desenvolvidas no exercício de 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022) 1988
57.2. Ações implantadas e demonstrativo referente ao atendimento ambulatorial específico para servidores da saúde 1994
57.3. Informações relativas as atividades administrativas, ações e serviços implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), referente ao exercício de 2022 1995
57.4. Atividades desenvolvidas no exercício de 2022, do Programa de Apoio às Secretarias Estaduais de Saúde – PASES, do produto Fortalecimento e Ampliação das Escolas Estaduais de Saúde 1997
57.5. Melhorias implantadas na unidade 1999
57.6. Política De Educação Permanente Em Saúde Rondônia 2000
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO 2011
58. Comissão Intergestores Bipartite CIB 2011
58.1. Resultado das Ações e Atividades Desenvolvidas no Exercício De 2022 2012
58.2. Demonstrativo das Resoluções da CIB e a confluência das Políticas de Atenção à Saúde com investimentos em ações e serviços assistenciais e repasse de recursos financeiros aos municípios do estado. 2014
58.3. Informações relativa as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativo dos resultados obtidos para o

enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID19) no período referente ao exercício de 2022. 2025

58.4. Tratamento das determinações dos Órgãos de Controle, referente a 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios 92020, 2021 e 2022) 2026

58.5. Melhorias implantadas na Unidade da secretaria Executiva da CIB 2029

58.6. Quadros Consolidados de Resoluções da CIB do ano de 2022 2030

59. Conselho Estadual de Saúde de Rondônia – CES/RO 2114

58.7. Eventos Realizados 2119

58.8. Considerações Finais 2123

60. Coordenadoria de Controle Interno 2126

58.9. Resultados e análise das ações e atividades de Controle Interno desenvolvidas no exercício de 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022) 2128

58.10. Das Normativas de Controle Interno 2133

58.11. Demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022 2135

58.12. ANÁLISES E MONITORAMENTOS: 2135

58.13. Nota de Consultoria/Identificação de Riscos relacionados ao atingimento do percentual mínimo constitucional em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) 2136

58.14. Implementação do Programa de Integridade (Proc. 0036.524181/2021-91): 2138

58.15. PORTAL E-SIC: 2139

58.16. Inspeções Especiais realizadas nas Unidades de Saúde 2140

58.17. Monitoramento e acompanhamento de valores registrados na conta contábil de Valores em Trânsito 2141

58.18. Monitoramento do decreto nº 26.432, de 17 de setembro de 2021 referente ao encerramento do exercício financeiro de 2021 2165

58.19. Monitoramento do decreto nº 27.446, de 30 de agosto de 2022 referente ao encerramento do exercício financeiro de 2022 2178

58.20. Monitoramento dos Relatórios e/ou Demonstrativos Relativos ao Acompanhamento dos Bens de Estoque de Materiais de Consumo 2185

58.21. Monitoramento quanto a Aplicação de Recursos Mínimos em Ações e Serviços Públicos de Saúde estabelecido pela Constituição Federal Brasileira de 1988 2189

58.22. Tratamento das Determinações dos Órgãos de Controle 2190

58.23. Considerações 2192

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO 2194

61. Considerações Finais 2194

62. Recomendações 2196

APRESENTAÇÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

Localizado na região Norte do Brasil, na Amazônia Ocidental, o estado de Rondônia, com uma área de cerca de 237.590 km² e uma população estimada em mais de 1,8 milhão de habitantes, de acordo com dados do IBGE de 2021. Faz fronteira com um país, a República da Bolívia ao Sul e Sudoeste, e limita-se com outros três estados brasileiros: ao Norte e Nordeste com o Estado do Amazonas, ao Sul e Sudoeste com a República da Bolívia, a Leste e Sudeste com o Estado do Mato Grosso e a Oeste e Noroeste com o Estado do Acre. Apresenta área territorial de 238.512,8 km², correspondendo a 6,19% da Região Norte e a 2,79% do território nacional.

Quadro: 1 - Informações Territoriais do Estado de Rondônia.

Área Territorial	**237.765,347**km²
População Estimada	1.815.278 pessoas
Densidade demográfica	7,63 hab/km²
IDH	0,823

Fonte: IBGE 2023, IDH estimativa 2020, Elaboração ASTEC-SESAU

1.2. Secretaria de Saúde

Quadro: 2 – Dados da SESAU

Poder:	*Executivo*
Código:	17.000
Órgão:	Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
CNES:	7585225
CNPJ:	04.287.520/0001-88
Endereço:	Av. Farquar Palácio Rio Madeira nº 2986, Ed. Rio Machado
Contatos:	contabilidadesesauro@gmail.com (69) 3216-5263
Normas de Criação:	Decreto-Lei nº 01 de 31 de dezembro de 1981, reestruturada pela Lei Complementar nº 965 de 20 dezembro de 2017.

Fonte: Assessoria Técnica (ASTEC)

Compete à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU Coordenar a política de saúde no âmbito do estado de Rondônia em atendimento aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como gerir o Fundo Estadual de Saúde – FES. Tem dentre suas áreas de atuação a elaboração e implantação dos Planos Estadual de Saúde, do Planejamento Regional Integrado, hierarquização em articulação com os municípios, após deliberação do Conselho Estadual de Saúde.

Concerne ainda à SESAU a execução das ações de saúde em nível secundário e terciário, exercendo as ações de vigilância epidemiológica, coordenando, supervisionando e executando programas de controle de doenças transmissíveis.

Também estão em seu escopo a elaboração e execução das políticas de saúde, promoção e desenvolvimento dos serviços básicos de saúde, assistindo tecnicamente os municípios na implantação, operação e avaliação dos serviços

desenvolvidos; bem como planejar, coordenar e executar a política estadual de prevenção do uso indevido de drogas e tratamento de dependentes químicos. Sempre buscando fortalecer e disseminar a cultura de paz baseada na prática da não-violência, promover os direitos humanos e a valorização da vida, entendida como um modo de pensar e agir que rejeita a violência e valoriza a diversidade e o diálogo.

1.3. Informações da Gestão

Governador: Marcos José Rocha dos Santos

Secretário de Saúde em Exercício: Fernando Rodrigues Máximo

Email e Telefone: contabilidadesesauro@gmail.com – (69) 3216-5209

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação: Lei

Data de Criação: 07/1992

CNPJ: 00.733.062/0001-02

Natureza jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal

Gestor do Fundo: Fernando Rodrigues Máximo

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Vigência: 2020-2023

Status do Plano: Aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde

Instrumento legal de aprovação: Resolução nº 036/2019/CES-RO, Porto Velho-RO, 21 de outubro de 2019. Publicado DOE ed. 179 – 181 de 14 de setembro de 2020.

2. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

No processo de descentralização dos serviços de alta complexidade e especializada à Rede de Urgência e Emergência (RUE) em regiões de baixa densidade populacional, a estratégia adotada para a cobertura das regiões que possuem vazio assistencial foi a divisão do Mapa de Saúde do Estado de Rondônia em duas Macrorregiões, a saber:

- ✓ Macrorregião de Saúde I: constituída pelas Regiões de Saúde – Madeira Mamoré (Porto Velho, Itapuã do Oeste, Candeias do Jamari, Guajará-Mirim, Nova Mamoré); Central (Governador Jorge Teixeira, Jaru, Theobroma, Vale do Anari); e Vale do Jamari (Ariquemes, Cacaulândia, Machadinho do Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia, Monte Negro, Buritis, Cujubim, Rio Crespo).
- ✓ Macrorregião de Saúde II: constituída pelas Regiões de Saúde – Café (Cacoal, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, São Felipe do Oeste, Primavera de Rondônia); Central (Ji Paraná, Alvorada do Oeste, Teixeirópolis, Urupá, Mirante da Serra, Nova União, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Vale do Paraíso, São Miguel do Guaporé); Cone Sul (Vilhena, Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Pimenteiras do Oeste, Corumbiara); Zona da Mata (Rolim de Moura, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Novo Horizonte, Nova Brasilândia do Oeste, Santa Luzia do Oeste e Parecis); e Vale do Guaporé (São Francisco Do Guaporé, Costa Marques, Seringueiras).

No quadro a seguir é detalhada a população, segundo estimativa de 2022, de cada macrorregião de saúde com subdivisão por Região de Saúde. Deste, a

Macrorregião I compreende três Regiões de Saúde, dentre ele a mais populosa de Rondônia.

Quadro: 3 – Regionalização da Saúde em Rondônia

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Macro I	Madeira-Mamoré	79.935,02	666.953	8,34
	Vale do Jamari	31.770,23	284.003	8,94
	Central	13.344,03	80.492	1,37
Macro II	Central	25.918,64	260.834	10,06
	Café	16.497,17	173.643	10,53
	Cone Sul	31.269,37	161.819	5,18
	Vale do Guaporé	19.720,44	52.189	2,65
	Zona da Mata	19.121,28	135.345	7,08
Total	**Total**	**237.576,18**	**1.815.278**	**7,63**

Fonte: DATASUS – Elaboração ASTEC - SESAU

A lógica utilizada para a construção do Mapa de Saúde do Estado de Rondônia foi à organização das Regiões de Saúde por critérios de interligação territorial dos pontos assistenciais e serviços de saúde, considerando a infraestrutura tecnológica e técnico-profissional e a cobertura dos vazios assistenciais.

O início da conformação das regiões de saúde, se deu sob à luz do Decreto Federal nº 7.508, de 28 de junho de 2011, Resolução CIT nº 01 de setembro de 2011, homologado pela Resolução/CIB/RO Nº 50 de 19/04/2014 e Resolução CIB/RO Nº 41. Em 08 de maio de 2014, por meio da Resolução CIB/RO nº 87 foram homologadas as 07 (sete) Regiões de Saúde.

Figura 1 – Macrorregiões de Saúde de Rondônia, I e II

Fonte: ASTEC - SESAU

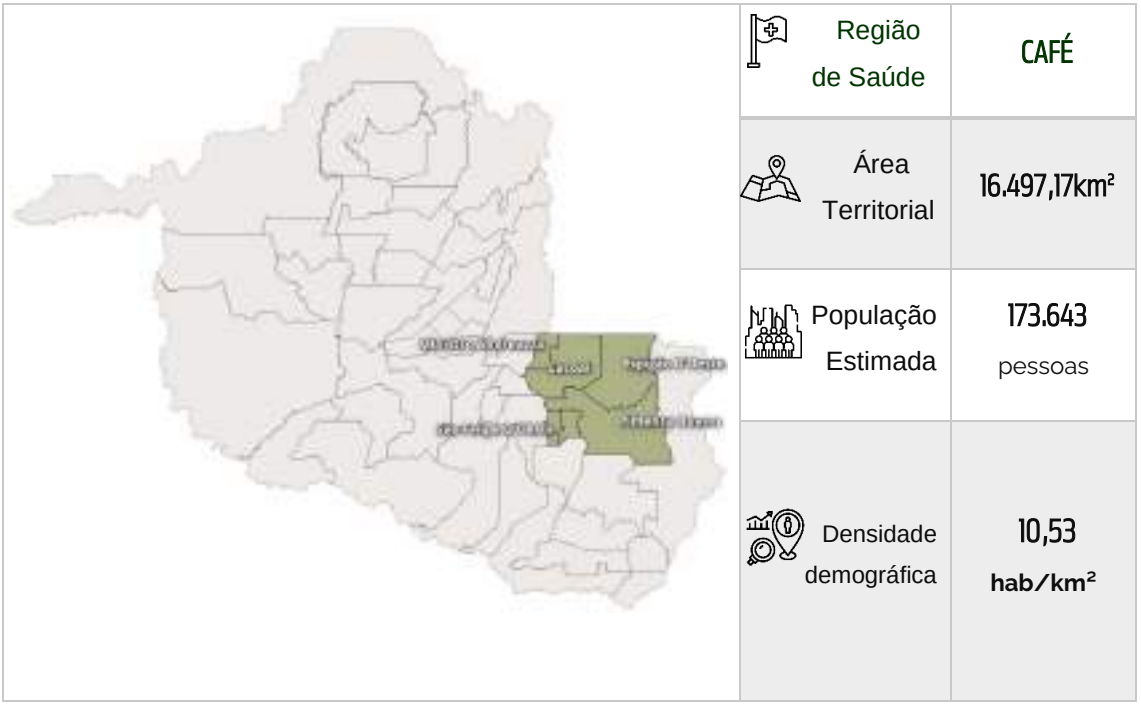
Tabela 1 – Característica Populacional das Cidades do Estado de Rondônia

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro I	Madeira Mamoré	Porto Velho	548.952,00	0,30
		Guajará-Mirim	46.930,00	0,03
		Nova Mamoré	32.184,00	0,02
		Candeias do Jamari	28.068,00	0,02
		Itapuã do Oeste	10.819,00	0,01
Macro I	Vale do Jamari	Ariquemes	111.148,00	0,06
		Machadinho D'Oeste	41.724,00	0,02
		Buritis	41.043,00	0,02
		Cujubim	27.131,00	0,01
		Alto Paraíso	22.258,00	0,01
		Monte Negro	16.158,00	0,01
		Campo Novo de Rondônia	14.391,00	0,01
		Cacaulândia	6.307,00	0,00
		Rio Crespo	3.843,00	0,00
Macro I	Central	Jaru	51.469,00	0,03
		Vale do Anari	11.545,00	0,01
		Theobroma	10.348,00	0,01
		Governador Jorge Teixeira	7.130,00	0,00
Macro II		Ji-Paraná	131.026,00	0,07
		Ouro Preto do Oeste	35.445,00	0,02
		São Miguel do Guaporé	23.147,00	0,01
		Presidente Médici	18.165,00	0,01
		Alvorada D'Oeste	13.807,00	0,01
		Urupá	11.081,00	0,01
		Mirante da Serra	10.691,00	0,01
		Nova União	6.822,00	0,00
		Vale do Paraíso	6.490,00	0,00
		Teixeirópolis	4.160,00	0,002
Macro II	Café	Cacoal	86.416,00	0,05
		Pimenta Bueno	37.098,00	0,02
		Espigão D'Oeste	33.009,00	0,02
		Ministro Andreazza	9.461,00	0,01
		São Felipe D'Oeste	4.962,00	0,00

		Primavera de Rondônia	2.697,00	0,001
Macro II	Zona da Mata	Rolim de Moura	55.748,00	0,03
		Alta Floresta D'Oeste	22.516,00	0,01
		Nova Brasilândia D'Oeste	20.504,00	0,01
		Alto Alegre dos Parecis	13.268,00	0,01
		Novo Horizonte do Oeste	8.125,00	0,00
		Parecis	6.319,00	0,00
		Santa Luzia D'Oeste	5.942,00	0,00
		Castanheiras	2.923,00	0,002
Macro II	Vale do Guaporé	São Francisco do Guaporé	21.088,00	0,01
		Costa Marques	19.255,00	0,01
		Seringueiras	11.846,00	0,01
MACRO II	Cone Sul	Vilhena	104.517,00	0,06
		Cerejeiras	16.088,00	0,01
		Colorado do Oeste	15.213,00	0,01
		Chupinguaia	11.755,00	0,01
		Corumbiara	7.052,00	0,00
		Cabixi	5.067,00	0,00
		Pimenteiras do Oeste	2.127,00	0,001
Total			**1.815.278,00**	**100%**

Fonte: IBGE, 2023 – Elaboração (ASTEC – SESAU)

Quadro: 4 – Região de Saúde do CAFÉ, características



Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 2 – Região de Saúde Café

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro II	Café	Cacoal	86.416,00	0,05
		Pimenta Bueno	37.098,00	0,02
		Espigão D'Oeste	33.009,00	0,02
		Ministro Andreazza	9.461,00	0,01

		São Felipe D'Oeste	4.962,00	0,00
		Primavera de Rondônia	2.697,00	0,001
Total			**173.643**	**10%**

Fonte: IBGE, DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

A Região de Saúde do Café é composta por 06 (seis) municípios: Cacoal, Pimenta Bueno, Espigão D'Oeste, Ministro Andreazza e São Felipe D'Oeste. A área destes municípios somados totaliza 16.497,17 km² (dezesseis mil e quatrocentos e noventa e sete e dezessete), a população estimada pelo IBGE para o ano de 2022 foi de 173.643 (cento e setenta e três mil e seiscentos e quarenta e três) habitantes, a região apresenta a maior densidade demográfica do estado, são 10,53 habitantes por km².

Quadro: 5 - Região de Saúde: Central

Região de Saúde	CENTRAL
Área Territorial	39.262,67km²
População Estimada	341.326 pessoas
Densidade demográfica	8,69 hab/km²

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 3 – Região de Saúde Central

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro I	Central	Jaru	51.469,00	0,03

		Vale do Anari	11.545,00	0,01
		Theobroma	10.348,00	0,01
		Governador Jorge Teixeira	7.130,00	0,00
Macro II		Ji-Paraná	131.026,00	0,07
		Ouro Preto do Oeste	35.445,00	0,02
		São Miguel do Guaporé	23.147,00	0,01
		Presidente Médici	18.165,00	0,01
		Alvorada D'Oeste	13.807,00	0,01
		Urupá	11.081,00	0,01
		Mirante da Serra	10.691,00	0,01
		Nova União	6.822,00	0,00
		Vale do Paraíso	6.490,00	0,00
		Teixeirópolis	4.160,00	0,002
Total			**341.326**	**19%**

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

A Região de Saúde Central é composta pelo maior conglomerado de municípios, são eles: Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto do Oeste, Presidente Médici, Alvorada do Oeste, Urupá, São Miguel do Oeste, Governador Jorge Teixeira, Mirante da Serra, Nova União, Teixeirópolis, Theobroma, Vale do Anari, Vale do Paraíso. Sua área estende-se por 39.262,67 km² (trinta e nove mil e duzentos e sessenta e dois quilômetros quadrados), de acordo com as estimativas do IBGE, residem na região 341.326 (trezentos e quarenta e um mil e trezentos e vinte e seis) pessoas, é a segunda região de saúde mais populosa do estado, sua densidade demográfica é de 8,69 hab/km².

Quadro: 6 - Região de Saúde: Cone Sul

	Região de Saúde	CONE SUL
	Área Territorial	31.269,37km²
	População Estimada	161.819 pessoas

Densidade demográfica	5,18 hab/km²

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 4 – Região Cone Sul

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
MACRO II	Cone Sul	Vilhena	104.517,00	0,06
		Cerejeiras	16.088,00	0,01
		Colorado do Oeste	15.213,00	0,01
		Chupinguaia	11.755,00	0,01
		Corumbiara	7.052,00	0,00
		Cabixi	5.067,00	0,00
		Pimenteiras do Oeste	2.127,00	0,001
Total			**161.819**	**9%**

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

A região de saúde do Cone Sul tem 31.269,37 km² (trinta e um mil e duzentos e sessenta e nove quilômetros quadrados) distribuídos em 07 municípios, Vilhena, Cabixi, Cerejeiras, Colorado do Oeste, Corumbiara, Chupinguaia, Pimenteiras do Oeste, tendo a segunda menor densidade demográfica do estado, são 5,18 hab/km², de uma população que totaliza 161.819 (cento e sessenta e um mil e oitocentos e dezenove) pessoas.

Quadro: 7 - Região de Saúde: Madeira-Mamoré

Região de Saúde	MADEIRA MAMORÉ

Área Territorial	79.935,02km²
População Estimada	666.953 pessoas
Densidade demográfica	8,34 hab/km²

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 5 – Região de Saúde Madeira-Mamoré

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro I	Madeira Mamoré	Porto Velho	548.952,00	0,30
		Guajará-Mirim	46.930,00	0,03
		Nova Mamoré	32.184,00	0,02
		Candeias do Jamari	28.068,00	0,02
		Itapuã do Oeste	10.819,00	0,01
Total			**666.953**	**37%**

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

A região de saúde Madeira-Mamoré é a de maior dimensão geográfica no estado, 79.935,02 km² (setenta e nove mil e novecentos e trinta e cinco quilômetros quadrados) distribuídos em apenas 05 municípios, dentre eles a capital do estado, Porto Velho. É também a região que possui maior população, no total são 666.953 (seiscentos e sessenta e seis mil e novecentos e cinquenta e três) pessoas, IBGE, a densidade demográfica é de 8,34 hab/km².

Quadro: 8 - Região de Saúde: Vale do Guaporé

Região de Saúde	VALE DO GUAPORÉ

Área Territorial	19.720,44km²
População Estimada	52.189 pessoas
Densidade demográfica	2,65 hab/km²

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 6 – Região de Saúde Vale do Guaporé

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro II	Vale do Guaporé	São Francisco do Guaporé	21.088,00	0,01
		Costa Marques	19.255,00	0,01
		Seringueiras	11.846,00	0,01
Total			**52.189**	**3%**

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Região de Saúde composta por 03 municípios: São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Seringueiras, a região do Vale do Guaporé tem a menor densidade demográfica do estado, 2,65 hab/km², área de 19.720,44 km² (dezenove mil e setecentos e vinte quilômetros quadrados) com uma população de 52.189 (cinquenta e dois mil e cento e oitenta e nove) pessoas.

Quadro: 9 - Região de Saúde: Vale do Jamari

Região de Saúde	VALE DO JAMARI
Área Territorial	31.770,23km²
População Estimada	284.003 pessoas
Densidade demográfica	8,94 hab/km²

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 7 – Região de Saúde Vale do Jamari

Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro I	Vale do Jamari	Ariquemes	111.148,00	0,06
		Machadinho D'Oeste	41.724,00	0,02
		Buritis	41.043,00	0,02
		Cujubim	27.131,00	0,01
		Alto Paraíso	22.258,00	0,01
		Monte Negro	16.158,00	0,01
		Campo Novo de Rondônia	14.391,00	0,01
		Cacaulândia	6.307,00	0,00
		Rio Crespo	3.843,00	0,00
Total			**284.003**	**16%**

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Terceira maior região de saúde em quantidade populacional a região Vale do Jamari com 284.003 (duzentos e oitenta e quatro mil e três) habitantes distribuídos nos 9 municípios, Ariquemes, Machadinho D'Oeste, Rio Crespo, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Monte Negro,

tem densidade 8,94 hab/km² em uma área total de 31.770,23 km² (trinta e um mil e setecentos e setenta quilômetros quadrados).

Quadro: 10 - Região de Saúde: Zona da Mata

Região de Saúde	ZONA DA MATA
Área Territorial	19.121,28km²
População Estimada	135.345 pessoas
Densidade demográfica	7,08 hab/km²

Fonte: DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Tabela 8: Região de Saúde Zona da Mata

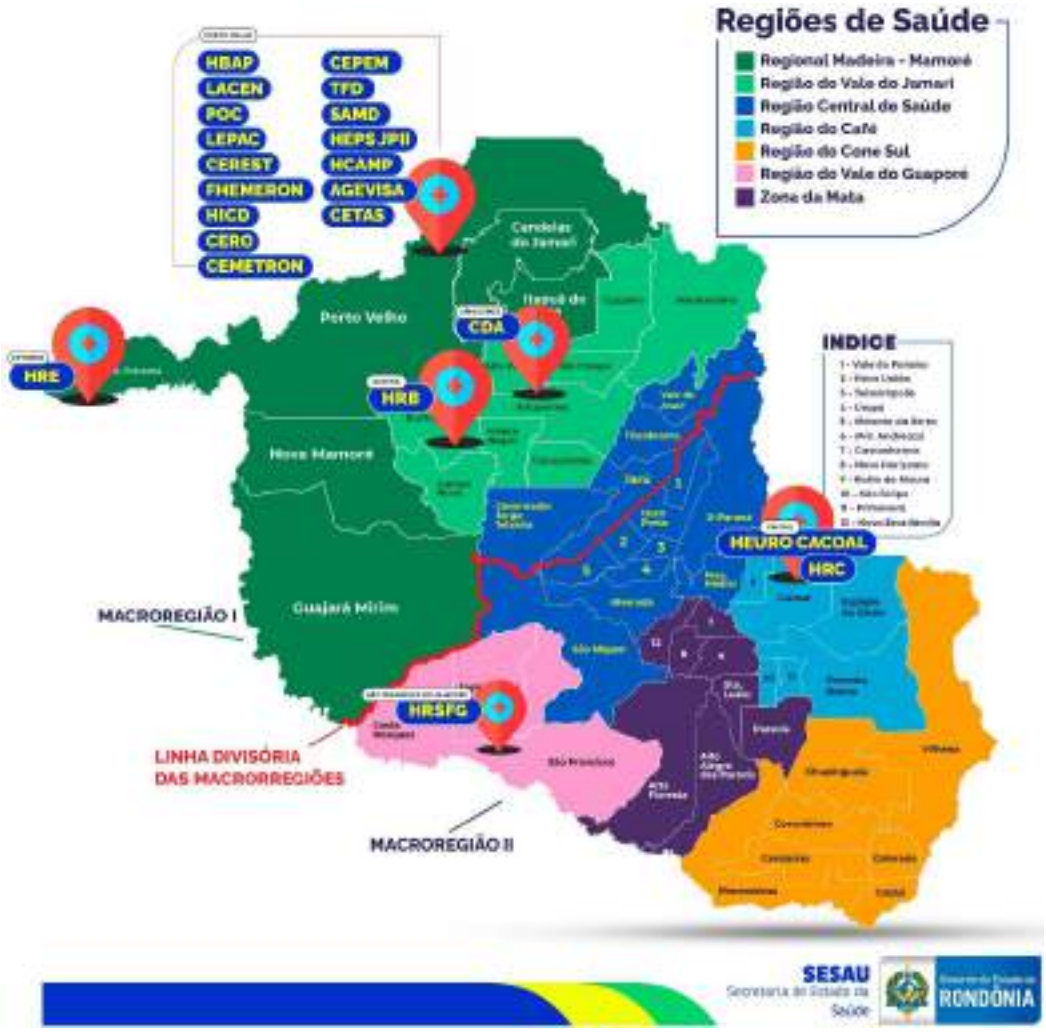
Macrorregião de Saúde	Região de Saúde	Município	População Estimada	%
Macro II	Zona da Mata	Rolim de Moura	55.748,00	0,03
		Alta Floresta D'Oeste	22.516,00	0,01
		Nova Brasilândia D'Oeste	20.504,00	0,01
		Alto Alegre dos Parecis	13.268,00	0,01
		Novo Horizonte do Oeste	8.125,00	0,00
		Parecis	6.319,00	0,00
		Santa Luzia D'Oeste	5.942,00	0,00
		Castanheiras	2.923,00	0,002
Total			**135.345**	**7,08%**

Fonte: IBGE, DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

A região de saúde da Zona da Mata é composta por 8 municípios, Rolim de Moura, Alta floresta D'Oeste, Nova Brasilândia D'Oeste, Santa Luzia D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Novo Horizonte do Oeste, Castanheiras, Parecis. A área total da região é de 19.121,28 km² (dezenove mil e cento e vinte e um quilômetros

quadrados), possui população residente de 135.345 (cento e trinta e cinco mil e trezentos e quarenta e cinco) pessoas e densidade demográfica de 7,08 hab/km².

Figura 2 – Aparelhos de Saúde Gestão Estadual



Fonte: Assessoria de Comunicação – SESAU

Unidades Vinculadas:

- Código: 17.032 - Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia – FHEMERON.
- Código: 17.034 - Agência Estadual de Vigilância e Saúde – AGEVISA;
- Código: 17.033 - Centro de Educação Técnica Profissional da Área de Saúde – CETAS.

Unidades Subordinadas:

- Código: 17.002: Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro – HBAP;

- Código: 17.004: Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II – HEPSJP-II;
- Código: 17.003: Complexo Hospitalar Regional de Cacoal – COHREC
- Hospital Regional de Cacoal – HRC; e
- Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal – Heuro.
- Código: 17.006: Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia – CEMETRON
- Código: 17012: Fundo Estadual de Saúde
- Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD;
- Hospital Regional de Buritis – HRB;
- Hospital Regional de São Francisco do Guaporé – HRSF;
- Hospital Regional de Extrema – HRE; e
- Centro de Pesquisas de Medicina Tropical de Rondônia – CEPEM.
- Código: 17.005: Policlínica Oswaldo Cruz – POC;
- Código: 17012 (17.010): Fundo estadual de prevenção, fiscalização e repressão de entorpecentes.

2.1. Gerências Regionais de Saúde

A SESAU conta na sua estrutura organizacional com 6 (seis) Gerências Regionais de Saúde (GRS), sob a articulação da Coordenadoria Executiva de Organização do Sistema e Apoio à Descentralização (COSAD) com a finalidade de prestar assistência aos municípios para operacionalização do sistema local de saúde, promover a integralização do planejamento ascendente entre os Municípios e Estado, a programação, pactuação e a atenção à saúde descentralizada, na sua área de abrangência. Abaixo mostramos a distribuição das gerências regionais de saúde por município sede e municípios de abrangência.

I Gerência Regional de Saúde (I GRS) – Ji-Paraná;

II Gerência Regional de Saúde (II GRS) – Cacoal;

III Gerência Regional de Saúde (III GRS) – Vilhena;

IV Gerência Regional de Saúde (IV GRS) – Ariquemes;

V Gerência Regional de Saúde (V GRS) – Rolim de Moura;

VI Gerência Regional de Saúde (IGRS) – Porto Velho;

As Gerências Regionais de Saúde são órgãos administrativos de abrangência regional, integrante da estrutura organizacional da SESAU/RO, cuja

finalidade prioritária é coordenar, supervisionar, dirigir, executar e promover ações de saúde nos municípios de sua área de abrangência e em conjunto com os mesmos, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde e a manutenção da interlocução entre Estado e Municípios. Possui um papel importante no apoio as ações descentralizadas de saúde.

Cabem as GRS representadas pela comissão Intergestores:

I. Atender as demandas dos gestores, conselhos municipais e estadual de saúde sobre assuntos relacionados à organização, direção e gestão dos SUS; Cumprir a fazer executar no âmbito da Regional de Saúde, as deliberações da CIB estadual;
II. Acompanhar os processos de Gestão Municipal assim como todas as Unidades de Saúde prestadora de serviço destes municípios;
III. Acompanhar o processo de elaboração e pactuação, das programações da assistência, da vigilância em saúde, da assistência farmacêutica do termo de Compromisso Global dos municípios e dos indicadores do Pacto Pela saúde;
IV. Apreciar e emitir parecer sobre os processos administrativos, de assistência de vigilância relativos à gestão do SUS Regional;
V. Acompanhar, avaliar e emitir parecer às instâncias gestoras do SUS das irregularidades na distribuição de recursos financeiros federais e estaduais para a saúde, segundo normas vigentes;
VI. Emitir parecer sobre projetos de investimentos em saúde financiados com recursos federais e estaduais;
VII. Encaminhar à secretaria Técnica da CIB/SESAU as resoluções dos Conselhos municipais de saúde sobre aprovação dos planos e relatórios de gestão municipais de saúde.

Dentre as suas competências e atribuições as GRS foram organizadas em Núcleos de Gerência Regional de Saúde, a saber:

I. **Núcleo de Vigilância Epidemiológica**: competem coordenar e executar ações e serviços que proporcionem o conhecimento e a detecção de variáveis determinantes e condicionantes de saúde pública, individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar a adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.
II. **Núcleo de Vigilância Sanitária:** competem coordenar, supervisionar, propor, acompanhar e executar as políticas e diretrizes capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à saúde pública e de propor monitoramento aos programas

produção comercializado e consumo de bens e prestação de serviços de interesse da saúde pública dos municípios situados nas áreas de atuação da Regional.

III. **Núcleo de Controle, Avaliação e Auditoria**: competem identificar, produzir e fornecer informações e dados que subsidiem o processo de planejamento, avaliação controle e auditoria do atendimento pelo SUS, bem como propor a formulação de convênio de prestação de serviços nos municípios de sua área de abrangência.

Dentre suas competências as gerenciais atuam com atividades de suporte à Rede de Atenção à Saúde abaixo exemplificadas, não se limitando, e respeitando as especificidades da sua área de abrangência:

- ✓ Atendimento aos pacientes que se enquadram nas Portarias GM/MS: nº 116, nº1.472 e nº400, prestando orientações, recebimento de documentos necessários para formalização de processos, como também entrega das bolsas de colostomia e adjuvante e meios de locomoções;
- ✓ Recebimentos de documentos necessários para formalização de processos de usuários dos Municípios, que necessitam de tratamento em outros Estados, no caso de TFD, e acompanhamento junto ao sistema CNRAC e CERAC, entre outros;
- ✓ Liberação dos medicamentos que constam no elenco do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF (Portaria nº 1.554 MS), segundo Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde e os medicamentos resultantes de mandados judiciais;
- ✓ Liberação dos medicamentos para o tratamento de Tuberculose, Hanseníase, Micoses Pulmonares, Esquistossomose, episódios reacionais da Hanseníase, quimioprofilaxia da Meningite C, Infecção Latente da Tuberculose-ILTB, provenientes da AGEVISA;
- ✓ Cadastramento e liberação no componente básico de insulinas: NPH e Regular;
- ✓ Cadastramento e atendimento dos pacientes usuários de Nutrição Enteral.

2.2. Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde: Lei nº 2.212, de 21 de dezembro de 2009. DOE nº 1.394, de 22 de dezembro de 2009.

Nome do Presidente: Robinson Cardoso Machado Yaluzan

Segmento: Usuário

Data da última eleição do Conselho: 10/03/2020, Resolução nº 006/2020/CES-RO

Telefone: (69)3216-5286

E-mail: seces-ro@hotmail.com

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

A região que hoje é denominada Rondônia originariamente era ocupado por povos indígenas, foi assegurada ao Brasil pelo Tratado de Madri no ano de 1750 e teve seu desenvolvimento a partir de diversos ciclos econômicos. A unidade federativa, Estado de Rondônia, foi criada em 22 de dezembro de 1981 e a instalação ocorreu no dia 04 de janeiro de 1982, até então a região integra à União na condição de Território Federal.

As estimativas populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apontam que no Estado de Rondônia residem 1.815.278 pessoas distribuídas em 52 municípios numa área total de 237.576,18 km^2 perfazendo uma densidade demográfica 7,63 hab/km^2 .

Quanto as principais características demográficas, destaca-se a faixa etária, evidenciando que a população de Rondônia ainda é predominantemente jovem e passa por um momento ideal para crescer, fenômeno denominado de "bônus demográfico" que ocorre quando, há proporcionalmente, um maior número de pessoas em idade aptas a trabalhar (entre 15 e 64 anos), em relação à população dependente, crianças e idosos. Entretanto observa-se um deslocamento para o envelhecimento da população.

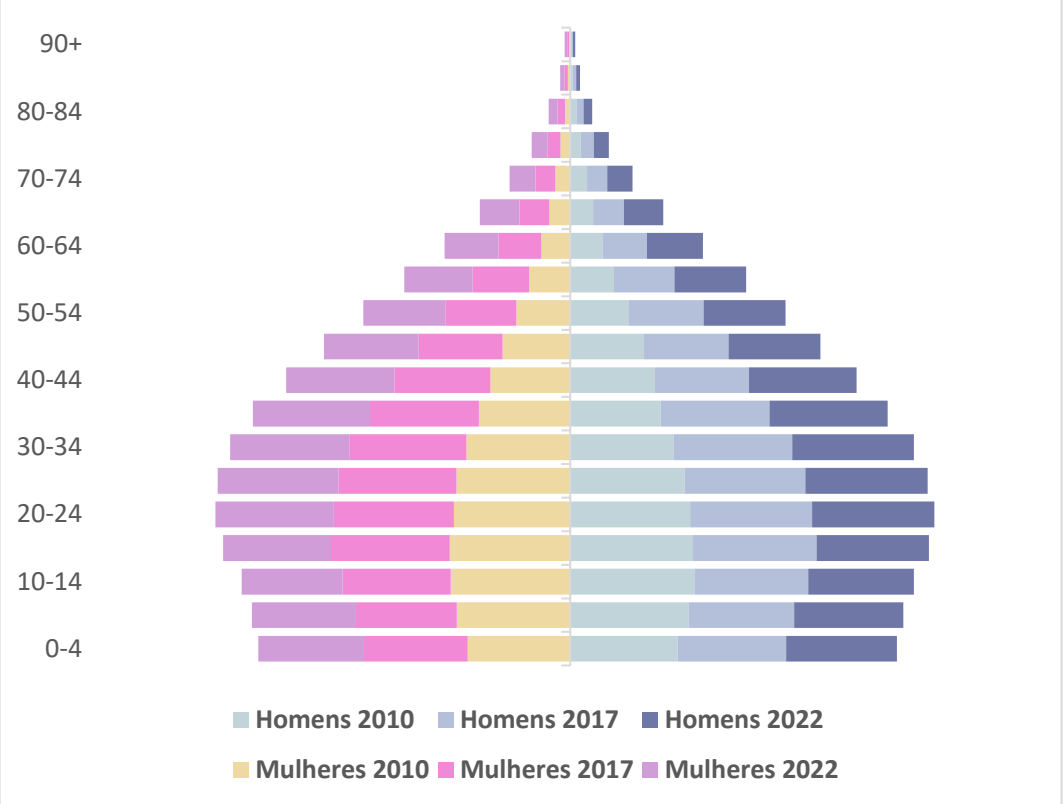
3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Tabela 9 – População do Estado de Rondônia, por sexo nos anos de 2010, 2017 e 2022

Faixa Etária	Homens			Mulheres		
	2010	2017	2022	2010	2017	2022
0-4	69.743	70.424	71.886	68.614	67.246	66.693
5-9	76.893	68.577	70.768	67.519	65.477	73.672
10-14	80.988	73.461	68.711	65.500	70.165	77.624
15-19	79.791	80.233	72.962	70.006	77.078	78.212
20-24	77.796	79.332	79.376	76.753	78.005	75.541
25-29	74.311	78.350	79.329	78.272	76.718	73.846
30-34	67.243	76.958	78.896	77.462	75.989	67.456
35-39	58.651	70.692	76.805	75.970	70.731	59.369
40-44	55.078	60.963	69.901	70.367	62.219	51.887
45-49	47.816	54.972	59.665	61.698	54.327	43.992
50-54	37.735	48.869	53.106	53.191	46.037	35.068
55-59	28.412	39.277	46.625	44.438	36.753	26.652
60-64	20.898	28.867	36.371	34.944	27.888	18.786
65-69	14.925	19.923	25.478	25.669	19.325	13.664
70-74	10.885	13.136	16.470	16.890	12.785	9.666
75-79	6.864	8.368	9.883	10.365	8.341	6.322
80-84	3.964	4.746	5.521	5.891	4.716	3.423
85-89	1.630	2.129	2.528	2.849	2.197	1.581
90+	748	1.083	1.334	1.629	1.221	809
Totais	816.381	882.377	927.637	910.037	859.235	786.285

Fonte: Projeções IBGE, Elaboração ASTEC - SESAU

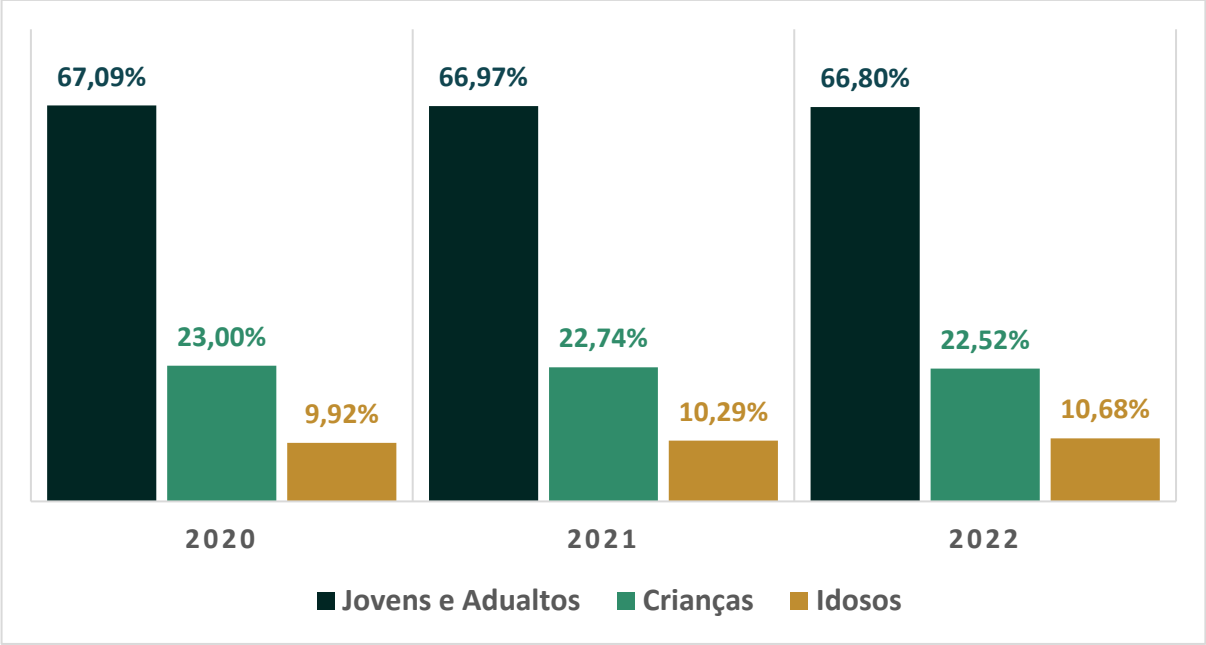
Gráfico 1 – Pirâmide Etária Rondônia: Homens e Mulheres 2010, 2017, 2022



Fonte: Projeções IBGE, Elaboração ASTEC - SESAU

Em termos de representatividade nos 03 (três) principais grupos etários tivemos leves alterações que se consideradas no curto espaço de tempo pode conduzir interpretações equivocadas em relação a transição demográfica que se configura em Rondônia: crianças (0 a 14 anos) em 2022 caiu para 22,52% da população, Jovens e Adultos (15 a 59 anos) caiu para 66,80% e idosos (60 anos ou +) subiu 10,68%.

Gráfico 2 – Representatividade por grupos etários

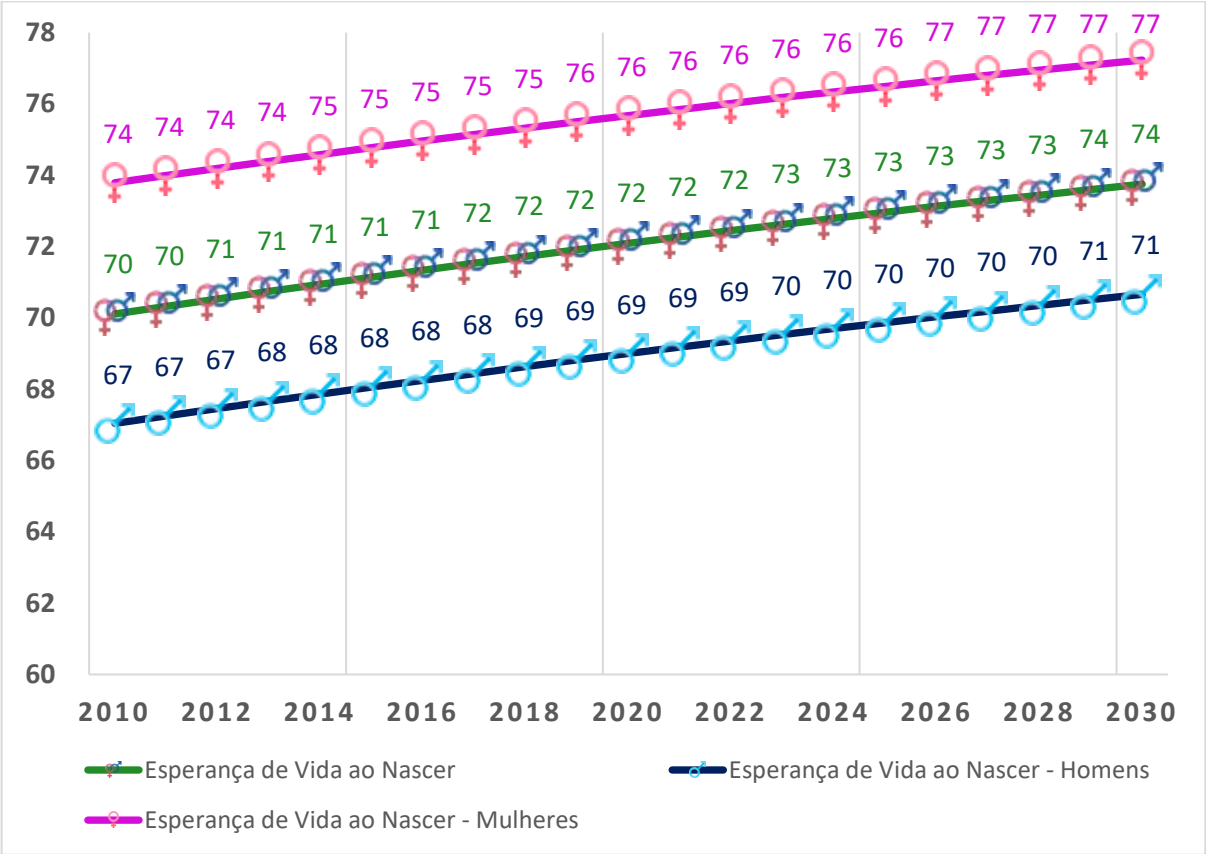


Fonte: Projeções IBGE, Elaboração ASTEC - SESAU

Desse modo, quando observamos a série histórica a partir de 2010 e projeções do IBGE fica evidente que a população do estado tende ao envelhecimento. Em 2010 crianças (0 a 14 anos) representavam 28% da população, em 2020 23% e atualmente está 22,52%. A queda no grupo de (15 a 59) é menor, em 2010 esse grupo totalizava 67% da população, atualmente é 66,80%, os idosos que representaram em 2010 5% da população hoje representam 10,68%.

Este cenário deixa evidente o envelhecimento da população rondoniense. No ano de 2010 a Expectativa de Vida ao Nascer de um rondoniense, do sexo feminino, era de 74 anos, e do sexo masculino de apenas 67 anos. Em 2023 a expectativa cresceu para ambos os sexos, 76 para mulheres e 70 para os homens, ao observarmos as projeções até o fim da década, 2030 vemos a linha ascendente apontando para expectativa de vida ao nasce de 77 anos para as mulheres e 71 anos para os homens, como exposto no gráfico:

Gráfico 3 – Expectativa de Vida ao Nascer em Rondônia



Fonte: Projeções IBGE, Elaboração ASTEC - SESAU

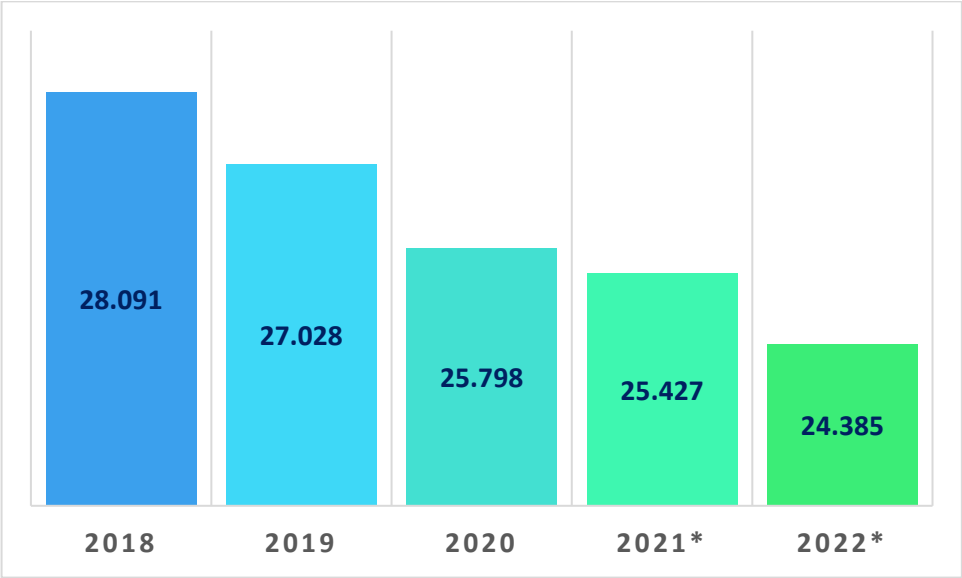
3.2. Natalidade

O Painel de monitoramento de nascidos vivos disponibilizado pelo Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT/SVS/MS), Ministério da Saúde, aponta em seus dados preliminares para o ano de 2022 o total de 24.385 nascidos vivos no Estado.

Este relatório traz análises epidemiológicas e considerações relativas aos anos de 2018 a 2022, os dois últimos anos com dados ainda preliminares, portanto, sujeito a alterações.

No período estudado o SINASC vem registrando ano a ano o decréscimo no número de nascidos vivos. A queda de nascimentos comparando o ano de 2022 ao ano de 2018 é de 13,20%, demonstrado no gráfico:

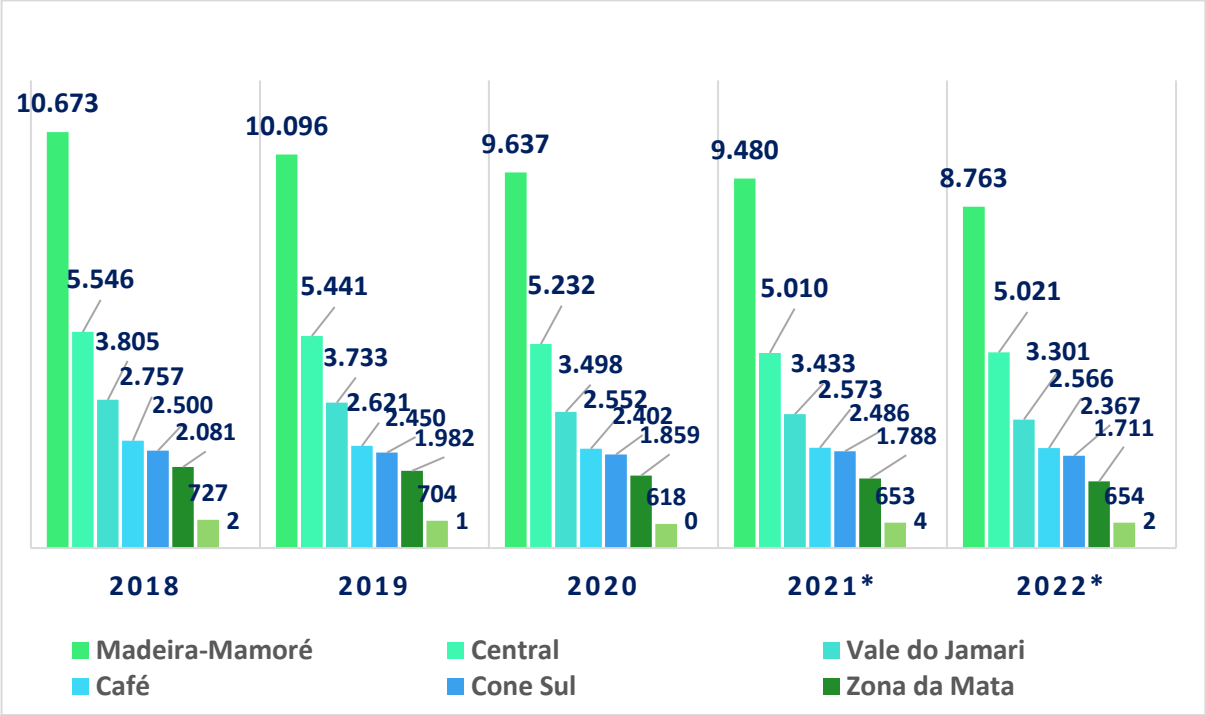
Gráfico 4 – Nascidos vivos em Rondônia por Ano



Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos -PIVIS / MS , Elaboração ASTEC - SESAU

A queda no número de nascimentos é evidenciada em todas as regiões de saúde.

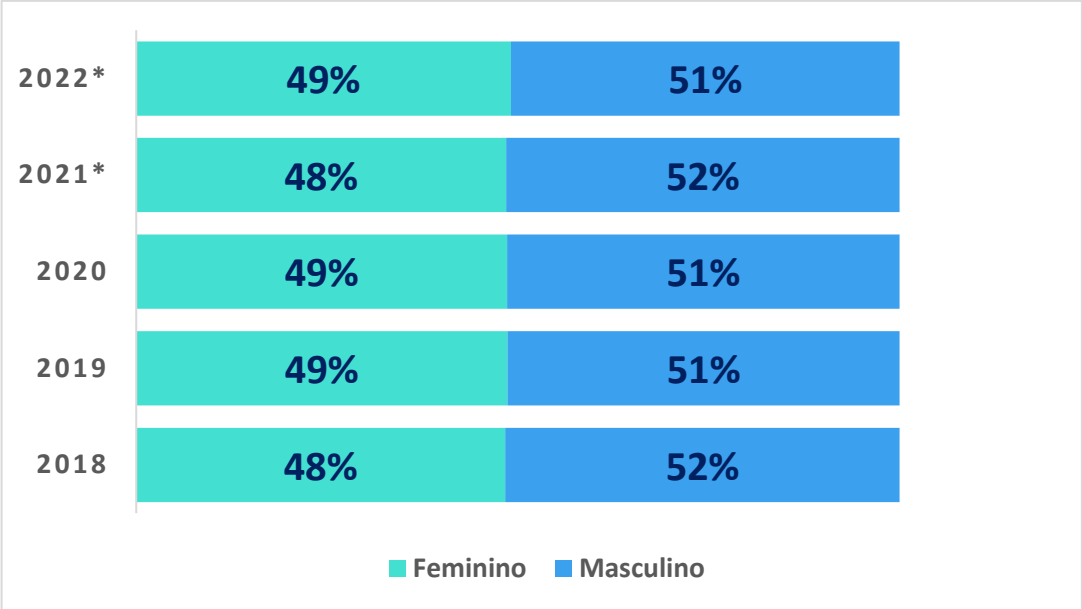
Gráfico 5 – Nascidos vivos por Ano e Regiões de Saúde



Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos -PIVIS / MS , Elaboração ASTEC - SESAU

A proporção de nascidos vivos por sexo manteve oscilação ente 1 e 2 pontos percentuais nos últimos 5 anos, sempre com maior percentual de nascimentos para o sexo masculino.

Gráfico 6 – Nascidos vivos por sexo em Rondônia



Fonte: Painel de Monitoramento de Nascidos Vivos -PIVIS / MS , Elaboração ASTEC - SESAU

3.3. Morbidade

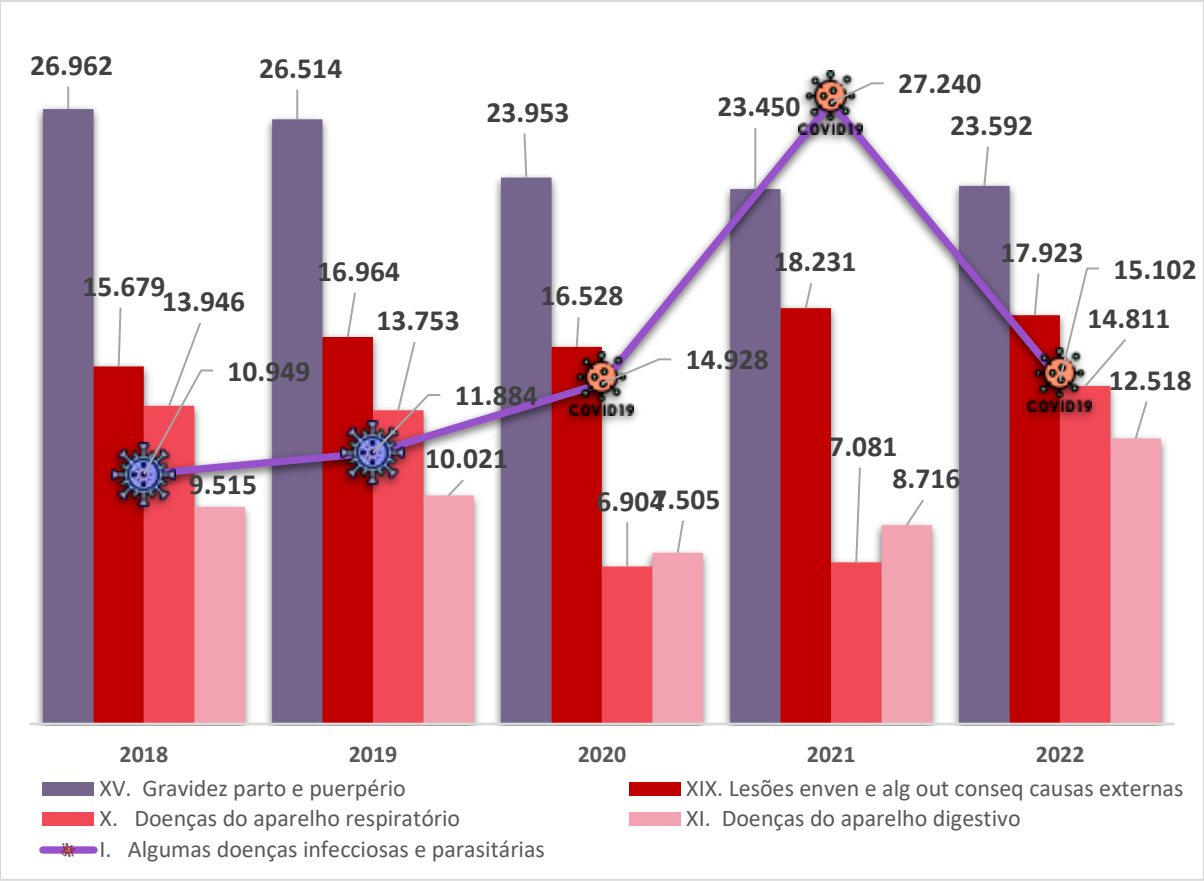
A morbidade é composta por muitos aspectos e fatores, dentre os fatores que interferem nos índices de morbidade destacam-se a disponibilidade e acessibilidade aos serviços de saúde, percepção das pessoas acerca da saúde/doença, cultura, estrutura demográfica e outros. Ao analisarmos morbidade é preciso ter em conta que nem todas as pessoas que adoecem buscam os serviços de saúde. Há uma significante parcela que pelas mais variadas razões não acessam os serviços. Entre os que buscam os serviços de saúde, alguns são tratados em nível ambulatorial, alguns realizam exames suplementares e apenas uma parcela, supostamente a mais grave, é internada em hospitais.

Os dados exibidos nessa sessão foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), tabulados a partir do sistema TabWin em consultas que abarcaram os anos 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

3.4. Principais Causas de Internações

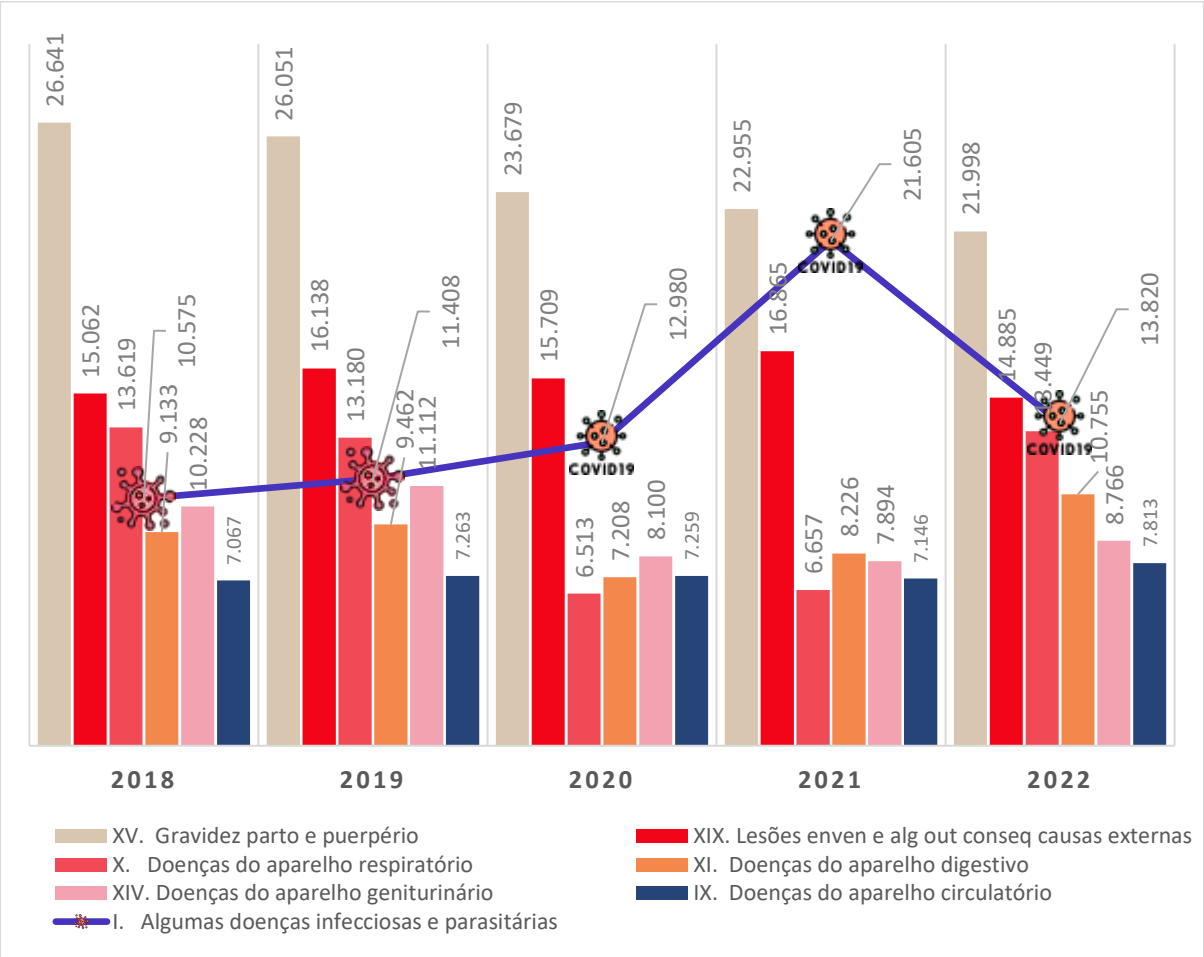
As informações de internações são captadas por meio do instrumento de registro denominado Autorização de Internação Hospitalar, AIH, a produção hospitalar corresponde ao total de internações efetivamente realizadas em determinado período, sendo correspondente ao total AIHs apresentadas, que para efeitos de repasses de valores resultam em duas possibilidades, status, Aprovada ou Rejeitada.

Gráfico 7 – Principais Causas de Internações em Rondônia



Fonte: TabWin DATASUS, Elaboração ASTEC – SESAU

Gráfico 8 – Principais causas de internações em Rondônia



Fonte: TabWin DATASUS, Elaboração ASTEC - SESAU

Quadro: 11 – Internações em Rondônia por Tipo de Gestão

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018				2019				2020				2021				2022			
	Aprovadas	Rejeitadas	Total Ano	%	Aprovadas	Rejeitadas	Total Ano	%	Aprovadas	Rejeitadas	Total Ano	%	Aprovadas	Rejeitadas	Total Ano	%	Aprovadas	Rejeitadas	Total Ano	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10.575	374	**10.949**	**9%**	11.408	476	**11.884**	**9%**	12.980	1.948	**14.928**	**13 %**	21.605	5.635	**27.240**	**22 %**	13.820	1.282	**15.102**	**11 %**
II. Neoplasias (tumores)	5.012	446	5.458	4%	5.697	633	6.330	5%	5.599	199	5.798	5%	6.447	265	6.712	5%	7.364	790	8.154	6%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.263	19	1.282	1%	1.469	53	1.522	1%	1.230	30	1.260	1%	1.169	42	1.211	1%	1.431	99	1.530	1%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.695	133	2.828	2%	2.542	196	2.738	2%	2.316	117	2.433	2%	2.483	170	2.653	2%	2.330	284	2.614	2%
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.676	12	1.688	1%	1.398	47	1.445	1%	1.492	42	1.534	1%	1.488	57	1.545	1%	1.470	193	1.663	1%
VI. Doenças do sistema nervoso	1.574	97	1.671	1%	1.629	134	1.763	1%	1.596	97	1.693	2%	1.734	101	1.835	1%	1.709	327	2.036	2%
VII. Doenças do olho e anexos	1.046	65	1.111	1%	1.154	11	1.165	1%	266	7	273	0%	104	9	113	0%	179	39	218	0%
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	226	8	234	0%	270	9	279	0%	132	3	135	0%	124	4	128	0%	229	18	247	0%
IX. Doenças do aparelho circulatório	7.067	391	7.458	6%	7.263	899	8.162	6%	7.259	696	7.955	7%	7.146	733	7.879	6%	7.813	1.513	9.326	7%
X. Doenças do aparelho respiratório	13.619	327	**13.946**	**11%**	13.180	573	**13.753**	**11 %**	6.513	391	6.904	6%	6.657	424	7.081	6%	13.449	1.362	**14.811**	**11 %**
XI. Doenças do aparelho digestivo	9.133	382	9.515	8%	9.462	559	10.021	8%	7.208	297	7.505	7%	8.226	490	8.716	7%	10.755	1.763	12.518	9%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.892	91	2.983	2%	3.007	117	3.124	2%	2.195	69	2.264	2%	2.136	70	2.206	2%	2.049	170	2.219	2%
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1.673	51	1.724	1%	1.613	63	1.676	1%	1.079	54	1.133	1%	1.039	88	1.127	1%	1.058	216	1.274	1%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10.228	322	10.550	9%	11.112	541	11.653	9%	8.100	370	8.470	8%	7.894	372	8.266	7%	8.766	1.090	9.856	7%
XV. Gravidez parto e puerpério	26.641	321	**26.962**	**22%**	26.051	463	**26.514**	**21 %**	23.679	274	**23.953**	**22 %**	22.955	495	**23.450**	**19 %**	21.998	1.594	**23.592**	**18 %**
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2.485	305	2.790	2%	2.825	341	3.166	2%	2.396	411	2.807	3%	2.213	301	2.514	2%	2.088	579	2.667	2%
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	753	42	795	1%	877	50	927	1%	556	25	581	1%	474	36	510	0%	646	99	745	1%
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.161	103	2.264	2%	2.202	112	2.314	2%	1.716	52	1.768	2%	2.236	107	2.343	2%	2.183	181	2.364	2%

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15.062	617	**15.679**	**13%**	16.138	826	**16.964**	**13 %**	15.709	819	**16.528**	**15 %**	16.865	1.366	**18.231**	**14 %**	14.885	3.038	**17.923**	**14 %**
XXI. Contatos com serviços de saúde	4.097	87	4.184	3%	3.600	90	3.690	3%	2.543	124	2.667	2%	2.345	77	2.422	2%	3.266	250	3.516	3%
Total	**119.878**	**4.193**	**124.071**	**100 %**	**122.900**	**6.193**	**129.093**	**100 %**	**104.572**	**6.025**	**110.597**	**100 %**	**115.341**	**10.842**	**126.183**	**100 %**	**117.503**	**14.887**	**132.390**	**100 %**

RESULTADO DA EXECUÇÃO TÁTICO OPERACIONAL

Os resultados das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) definidas pelas Políticas Públicas de Saúde de competência do Estado de Rondônia, serão mostradas por meio das ações (decisões táticas) conduzidas e supervisionadas pelas áreas técnicas (operacional), com o objetivo de demonstrar a execução das metas estratégicas que compõem os recursos destinados aos blocos de financiamento organizados da seguinte forma conforme Portaria MS/GM nº 3992/2017, que alterou a Portaria de Consolidação nº 6/2017 (Títulos I, X e XI), a saber:

A. Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde

I. Atenção Básica;

II. Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;

III. Assistência Farmacêutica;

IV. Vigilância em Saúde; e

V. Gestão do SUS.

B. Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde

VI. Atenção Básica;

VII. Atenção Especializada;

VIII. Vigilância em Saúde;

IX. Gestão e desenvolvimento de tecnologias em Saúde no SUS;

X. Gestão do SUS.

4. COORDENADORIA DO SISTEMA DE APOIO À DESCENTRALIZAÇÃO – COSAD

A Coordenadoria do Sistema de Apoio à Descentralização (COSAD) compõe uma área técnica e de gestão que atua, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), desenvolvendo tecnicamente os processos que colaboram para a descentralização e a regionalização da saúde. Dessa forma, por ser a regionalização pautada na transversalidade, a COSAD executa as ações integrada com as equipes de profissionais que coordenam as Redes de Atenção à Saúde (RAS), com as Gerências Regionais de Saúde (GRS), Vigilância em Saúde, além dos outros entes federativos, conduzindo os projetos estruturantes que apoiam o fortalecimento da gestão do SUS. A baixo apresentamos os principais resultados das ações executadas no triênio 2020 a 2022.

4.1. PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO – PRI

Considerando a conjuntura do SUS, a regionalização da saúde é uma estratégia estruturante das ações e serviços, orientando a descentralização do sistema de saúde e visando organizar os fluxos assistenciais no espaço regional. Sendo considerada como uma resposta mais eficaz para a sociedade, no que tange à redução da fragmentação do sistema de saúde, ampliação do acesso e a resolutividade das ações e serviços, para garantir a integralidade da atenção à saúde.

Além de todo o arcabouço jurídico do SUS que já existia, a regionalização foi fortalecida pelo Decreto Federal nº 7.508/2011 que veio para regulamentar a Lei nº 8080/90, instituindo as Regiões de Saúde ou Sanitárias, baseadas numa população e nos fluxos reais da assistência das Rede de Atenção à Saúde - RAS. Por conseguinte, como estratégia tripartite, foram publicadas as Resoluções CIT 23/2017 e CIT 37/2018, estabelecendo as diretrizes gerais para o PRI, com ênfase na organização da RAS nas macrorregiões de saúde e o aprimoramento da governança da RAS e do SUS.

Nesse contexto, em 2022, a COSAD deu continuidade à implementação do processo de elaboração do PRI, numa metodologia de trabalho construtiva e participativa, integrando as três esferas de governo e fomentando um movimento ascendente em todo o território das duas Macrorregiões de Saúde de Rondônia.

Assim, a execução do projeto do PRI em Rondônia: "Fortalecimento da Governança Regionalizada e Integrada das redes temáticas Materno Infantil e Urgência e Emergência do SUS Rondoniense", vem evoluindo e em 2022 foi desenvolvida a etapa 3, cujo objetivo geral foi a realização da Análise de Situação de Saúde (ASIS) das duas macrorregiões, a definição de prioridades sanitárias e das diretrizes que nortearão o desenvolvimento das etapas 4 e 5 do Plano Regional (PRI) nas macrorregiões de saúde (MRS). Ao longo do ano as oficinas realizadas propiciaram a seleção dos indicadores de saúde mais relevantes, bem como a definição do instrumento padrão para a coleta de dados nos diversos sistemas de informações de saúde (SIS).

O Grupo de Trabalho Interfederativo (GTI), juntamente com os Grupos de Trabalhos Regionais (GTR) e macrorregionais (GTM) elaboraram um Roteiro Instrumental para nortear a seleção criteriosa dos indicadores levando em consideração: a pertinência do indicador frente à realidade local; a disponibilidade e confiabilidade da fonte para a sua coleta; a sua aplicabilidade e utilidade. Além disso, também foi elaborada uma planilha Forms Virtual por região de saúde para a consolidação por macrorregião e para a extração das informações nos bancos de dados.

Portanto, na fase 3 de elaboração do Projeto do PRI, os produtos efetivados foram:

- Análise da situação de saúde das 02 (duas) MRS realizadas.
- Definição das prioridades sanitárias por MRS, a partir da análise de situação de saúde (ASIS).
- Definição das diretrizes para o desenvolvimento do Plano Regional, a partir das prioridades para a MRS.

Assim, foram homologadas e ficaram definidas, em reunião de CIB/RO, as seguintes Prioridades Sanitárias, por macrorregião em nosso Estado:

MACRORREGIÃO I - Resolução CIB/RO nº 574 de 21 de outubro de 2022:

- Ampliação do acesso da população no atendimento e acompanhamento na APS;
- Redução da mortalidade infantil – componente neonatal na macrorregião I;
- Redução das desigualdades socioeconômicas e sanitárias da população da macrorregião I;
- Redução da taxa de Sífilis Congênita na macrorregião I;
- Redução do índice de óbitos em crianças de 1 a 5 anos por causas evitáveis;
- Ampliação do acesso da população aos medicamentos básicos;
- Ampliação do acesso da população aos atendimentos nos serviços de saúde ambulatorial especializada e hospitalar na macrorregião I;
- Ampliação do acesso da população aos leitos de UTI/UCI e em tempo oportuno;
- Redução da morbimortalidade da população por baixa resolutividade dos hospitais do SUS em nível local na Rede de Atenção Materno- Infantil (RAMI) e Rede de Urgência e Emergência;
- Ampliação do acesso e acessibilidade da população ribeirinha, indígena e rural aos serviços de referência macrorregional;
- Redução do tempo de espera para acesso da população a cirurgias eletivas;
- Fortalecimento do cuidado continuado ao usuário na RAS.

MACRORREGIÃO II – Resolução CIB/RO nº 575 de 21/10/2022

- Redução da morbimortalidade infantil por causas perinatais na macrorregião II;

- Ampliação do acesso aos serviços de referência para assistência especializada de gestantes de alto risco na macrorregião II;
- Organização do fluxo de atendimento à população com sequela de Covid-19 em Unidades de Reabilitação na macrorregião II;
- Ampliação da cobertura vacinal em Crianças menores de 2 anos na macrorregião II;
- Ampliação do acesso aos componentes farmacêuticos essenciais/básicos;
- Garantia de acesso em tempo de oportuno ao atendimento pré-hospitalar de urgência/emergência;
- Ampliação do acesso da população da macrorregião II as principais especialidades e procedimentos especializados;
- Ampliação do acesso da população aos exames de imagem de alta complexidade em tempo oportuno;
- Ampliação do acesso da população aos leitos hospitalares de Terapia Intensiva adulto na macrorregião II;
- Redução do tempo de espera para acesso da população aos procedimentos cirúrgicos eletivos.

Importante ressaltar que as Prioridades Sanitárias acima descritas, foram elencadas com ênfase nas necessidades de saúde da população, caracterizando um produto que contribuirá na superação dos vazios assistenciais de saúde ainda existentes nas macrorregiões do estado de Rondônia.

Desse modo, as ações previstas no PRI confluem para apoiar a organização, ampliação e interiorização dos serviços de maior complexidade, contribuindo para a expansão da rede de serviços de saúde no estado, em consonância com as prioridades sanitárias estabelecidas pelos entes federados, reconhecendo a interdependência entre as esferas de governo e gerando a complementariedade quanto à capacidade de respostas à sociedade.

Ainda se observa que a efetividade da RAS nos territórios depende da superação de problemas típicos de gestão: dificuldades de aquisição de

equipamentos e insumos de alto custo; contratação e fixação de profissionais especializados; escassez da oferta de determinados serviços, entre outros.

Esse fato ganha maior relevância quando se considera as características socioeconômicas do estado de Rondônia, a extensão territorial, a baixa densidade demográfica (6,58 hab/Km^2 - IBGE 2010) e que 60% dos 52 municípios possuem menos de 20.000 habitantes. Por isso, o processo de fortalecimento da regionalização da saúde, integrando a Atenção Primária à Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, possibilita o aprimoramento das ações e serviços de saúde para melhorar a capacidade de respostas às necessidades de saúde da população rondoniense, entregando à sociedade um sistema de saúde mais eficiente e eficaz para todos.

Além disso, um importante avanço ocorrido em 2022 foi a apresentação e consenso na 8ª reunião da CIB/RO de novembro de 2022, do Termo de Compromisso de Gestão Municipal e Estadual referente ao processo de Planejamento Regional Integrado (PRI), que estabelece as responsabilidades e compromissos de cada ente federado, estadual e municipal no processo de elaboração do PRI em Rondônia. Expressa as condições e induz ao compromisso de garantir a participação dos integrantes dos GT's nas oficinas do PRI.

Por fim, a perspectiva dos trabalhos do PRI para o ano de 2023 é a efetivação das etapas 4, 5 e 6 do projeto que preveem a elaboração da Programação Assistencial das Redes RUE e Materno Infantil a partir da parametrização; Definição das responsabilidades e dos investimentos necessários por entes federados, a consolidação e homologação dos dois Planos Regionais de Saúde e a Governança das redes temáticas com orientação e apoio à constituição do Comitê Executivo de Governança da RAS (CEGRAS), conforme Resolução CIT nº 23/2017, consolidada na Resolução CIT nº 01/2021. O referido Comitê será vinculado à CIB, e de natureza técnica e operacional, é responsável por monitorar, acompanhar, avaliar e propor soluções para o adequado funcionamento das RAS.

E como desafios futuros, o processo aponta para o estabelecimento de consensos sobre resolutividade, acesso, escala, regulação, responsabilidades

individuais e compartilhadas na região de saúde (CIR) e na macrorregião de saúde (CIB); organização da rede de atenção à saúde sem recursos financeiros novos; e articular junto aos parlamentares para que as emendas propostas contribuam para a estruturação das RAS, considerando os planos regionais aprovados.

4.2. A Planificação Da Atenção À Saúde

A Planificação da Atenção à Saúde – PAS consiste num instrumento de gestão e organização da atenção primária à saúde (APS), integrada à atenção ambulatorial especializada (AAE) nas redes de atenção à saúde e visa o aprimoramento e qualificação do sistema de saúde. Em nosso estado esse processo está sendo desenvolvido desde 2017, inicialmente nas regiões de saúde Central, Vale do Guaporé e Cone Sul.

A metodologia de trabalho da Planificação se dava por meio de oficinas presenciais para facilitadores e as tutorias (in loco) com as equipes da Atenção Primária e da AAE, porém com a pandemia COVID-19 desde 2020, foi necessário um remodelamento das abordagens e métodos de trabalho. O ano de 2022, foi o ano em que foi possível uma presença (in loco) maior dos técnicos da SESAU e GRS nos municípios sede de região, aonde ocorrem as oficinas de tutorias da planificação, totalizando 14 tutorias realizadas no ano, entre virtuais e presenciais.

Apontamos a seguir, os resultados da implementação do Processo da Planificação desde o seu início:

No contexto da Sesau:

- Organização do processo de trabalho da Gerência de Programas Estratégicos (GPES) em redes de atenção à saúde;
- Elaboração de Notas Técnicas e Protocolos por rede de atenção;
- Elaboração de 54 Pops (Procedimento Operacional Padrão);
- Qualificação da vigilância dos Indicadores de Saúde;
- Fortalecimento do apoio institucional e do protagonismo regional;

- Aproximação das áreas técnicas entre as esferas Estadual e Municipais;
- Realização de capacitações conforme a necessidade das equipes;
- Fortalecimento do monitoramento e avaliação da APS e AAE.

Municípios:

Atenção Primária à Saúde (APS)

- Identificação e nomeação do Coordenador da APS;
- Nomeação de Gerente de Unidade;
- Integração entre os profissionais das equipes;
- Carteira de serviços;
- Territorialização;
- Implantação e capacitação no PEC;
- Cadastros no E-SUS;
- Horário Protegido para as Equipes;
- Bloco de Horas, garantia da consulta e continuidade;
- Classificação de risco das famílias;
- Estratificação de risco da gestante;
- Estratificação de risco da Criança;
- Capacitação para gestores nos instrumentos de planejamento e gestão;
- Classificação de risco à demanda espontânea;
- Capacitação em multiplicação em sala de vacina;
- Capacitação em autocuidado apoiado;
- Estratificação de risco do Idoso;
- Estratificação de risco do usuário Hipertenso e Diabético;
- Organização da estrutura Física das Unidades de Saúde.

Atenção Ambulatorial Especializada (AAE)

- Matriciamento da APS pelo CREAMI;
- Contratação de profissionais;

- Aquisição de equipamentos;
- Organização da assistência do AAE;
- Atendimento multiprofissional;
- Plano de cuidado;
- Organização da estrutura física;
- Compartilhamento do cuidado da gestante e criança com a APS.

Diante dos avanços já alcançados pelo projeto da planificação da atenção à saúde, percebe-se a necessidade de continuidade do mesmo, sendo crucial seu fortalecimento, já que alguns dos processos implantados ficaram fragilizados, devido ao redesenho por parte dos municípios para atendimento à população no período pandêmico, além da grande rotatividade de profissionais e gestores.

Assim, algumas ações foram executadas vislumbrando essa retomada presencial e outras iniciadas, como é o caso das Regiões de Saúde Vale do Jamari e Zona da Mata que teve início das ações no último trimestre de 2022, com a parceria firmada entre a SESAU e a Beneficência Portuguesa (BP), através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) e Ministério da Saúde (MS) e sob a concordância técnica do CONASS, sendo realizadas duas tutorias por região em 2022.

Uma ação de continuidade e expansão de linha de cuidado do processo da planificação, realizada em 2022 foi o Projeto Saúde Mental na APS desenvolvido por meio da cooperação técnica entre o Hospital Israelita Albert Einstein e a SESAU, via PROADI-SUS, em seis regiões de saúde do Brasil, escolhidas como piloto, sendo duas em Rondônia: as regiões de saúde Café e Cone Sul.

O projeto visa apoiar a gestão municipal e estadual na organização da linha de cuidado de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS) nas duas regiões de saúde escolhidas, além de, apoiar o corpo técnico gerencial das secretarias estaduais e municipais de saúde no planejamento, operacionalização e monitoramento das etapas do projeto em suas respectivas regiões de saúde; instrumentalizar os profissionais da APS através de uma ferramenta para a decisão baseada em evidências, o MI-mhGAP; formar multiplicadores locais na

metodologia do MI-mhGAP e realizar a replicação para os profissionais da APS; e avaliar o uso do MI-mhGAP e gerar evidências científicas relacionadas à PAS (Planificação da Atenção à Saúde).

De tal modo, que em 2022 foram realizadas a formação de multiplicadores de 4 turmas com 40 técnicos cada, na metodologia do MI-mhGAP, sendo 02 turmas por região de saúde, totalizando 160 técnicos capacitados na metodologia e habilitados para a replicação do conteúdo.

Tais resultados podem, ainda, ser mais relevantes se forem correlacionados com a evolução do trabalho desenvolvido pelo movimento do Planejamento Regional Integrado (PRI) nos territórios das equipes da APS, AAE e AH, durante a fase 3 da análise de situação em saúde (ASIS).

Nesse contexto, evidencia-se o quanto esses projetos têm uma sinergia e podem contribuir para subsidiar os processos de planejamento, monitoramento e avaliação de intervenções relacionadas com a estruturação das RAS e das Regiões de Saúde e os ciclos de melhoria contínua, realizando o monitoramento e avaliação das práticas pelas equipes de profissionais de saúde.

4.3. Pactuação Interfederativa (SISPACTO)

A Pactuação Interfederativa, usualmente conhecida por SISPACTO é um processo anual de pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde, norteado pela Resolução CIB 409/2021/SESAU, já que em 2021 o Ministério da Saúde, através do Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa – DGIP/MS revogou a Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, através da Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.

Na referida Nota Técnica o MS se posicionou quanto à autonomia dos entes para utilizarem, na elaboração de seus planos para o próximo período, indicadores do rol constante do Anexo da Resolução CIT nº 8/2016 ou outros que considerem pertinentes de acordo com as necessidades de saúde da população. Assim, o estado de Rondônia, através da Resolução CIB 409/2021/SESAU pactuou seu novo rol de indicadores, tendo em vista o seu papel fundamental de

monitoramento dos instrumentos de planejamento do SUS, bem como, a sua observância periódica retroalimenta os sistemas auxiliando e melhorando as tomadas de decisões.

Portanto, anualmente a COSAD/SESAU em conjunto com Gerências Regionais de Saúde (GRSs) e as Coordenações das Áreas Técnicas dos programas de saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) e da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA) realizam oficinas de trabalho com vistas à análise dessas metas e indicadores. A metodologia utilizada permanece de oficinas de trabalho com etapas estadual e municipal, para orientação quanto à pactuação do rol dos 31 indicadores de saúde e suas metas aos técnicos das regionais e dos municípios.

4.4. O Fortalecimento da Governança do SUS no espaço regional e a Governança das RAS

No âmbito da governança do SUS, observa-se uma significativa evolução no desempenho exercido pelas Gerências Regionais de Saúde (GRS), que vai além de uma representação do estado no espaço municipal, dispensação de insumos, demandas e informações inerentes ao trabalho. As GRS coordenam as Comissões Intergestores Regional (CIR), adotando práticas de gestão mais fortalecidas, instituindo Câmaras Técnicas de discussão prévia das pautas importantes para a reunião ordinária da CIR.

Sabe-se que todo esse cenário, além de induzir discussões acerca das políticas públicas de saúde no território, corresponde a um processo coletivo e pedagógico relevante para todos os atores envolvidos, principalmente considerando a alta rotatividade de gestores municipais de saúde. Nessa perspectiva, têm-se três regiões de Saúde que estão com suas Câmaras Técnicas formadas, funcionando e debatendo seus temas relevantes no calendário mensal. De fato, em termos numéricos, em 2022 foram realizadas, aproximadamente, 66 reuniões de CIR's, nas 7 regiões de saúde do estado, entregando produtos importantes para a sociedade, como um processo social, participativo, democrático e includente.

Vale ressaltar que a governança no SUS não se constitui apenas nos fóruns intergovernamentais e normativos, uma vez que precisam fazer parte dela os atores governamentais e não governamentais situados em um território e integrados em propósitos comuns. Assim, a intersetorialidade deve ser exercida, com a participação de vários atores do território e com a coordenação do estado, gerando consensos em torno da compreensão dos problemas comuns e do formato de solução conjunta de problemas.

Essa estratégia vai de encontro ao processo de trabalho do PRI, o qual pretende contribuir na superação da governança hierárquica do SUS para uma governança em rede de atenção macrorregional, através da formação do Comitê Executivo de Governança das RAS (CEGRAS), tema bastante atual na agenda dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) que procuram uma gestão eficiente, organizando o modelo de atenção nas regiões de saúde para assegurar ao usuário a continuidade do cuidado em saúde.

No tocante à Comissão Intergestores Bipartite (CIB), a COSAD participa como membro integrante da mesa, ao longo dos últimos nove anos representando as 6 regionais, colaborando para o fortalecimento da governança e dos processos de construção e evolução do SUS.

Assim, participou das 11 reuniões que aconteceram mensalmente em nosso Estado, sendo a maioria em Porto Velho, Capital e às vezes em outros municípios de forma itinerante. Em 2022 aconteceram 2 reuniões itinerantes da CIB/RO, uma na região de saúde Central e a outra na Vale do Jamari.

Desde o cenário pandêmico da COVID-19, intensificou-se a necessidade de inserção, no ambiente de trabalho, de tecnologias de comunicação à distância, por meio de web conferências, reuniões virtuais, capacitações à distância, etc., quando se refere aos ajustes necessários e reinvenções nas formas de desenvolvimento do trabalho, e nesse ponto, em 2022 essa coordenadoria pôde participar de reuniões de CIRs, de forma remota.

Por fim, as práticas e abordagens integrativas adotadas pela COSAD em seu modelo institucional de trabalho, busca fortalecer o protagonismo das duas

esferas governamentais (municípios e estado) na construção da história e no aprimoramento do Sistema Único de Saúde em Rondônia.

Finalmente, a linha dinâmica de trabalho da COSAD, reafirma o intuito de contribuir para o fortalecimento da regionalização enquanto estratégia de superação dos vazios assistenciais ainda existentes nas duas macrorregiões de saúde do estado, bem como manter o propósito de qualificar os processos de trabalho para apoiar a organização das RAS e materializar a governança da rede de forma regionalizada.,

4.5. Indicadores SISPACTO

Resultados e Análise do Monitoramento dos Indicadores da Pactuação Interfederativa – SISPACTO, referente ao exercício de 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022).

INDICADOR 1: NÚMERO/TAXA DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS QUATRO PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS.

Em 2022, a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (RDCNT) realizou a pactuação e o monitoramento de 02 (dois) indicadores, seguem os respectivos indicadores e sua representação referente aos anos de 2020, 2021 e 2022. Salientamos que análise quantitativa e qualitativa referente ao ano de 2022 é parcial, em virtude do fechamento e processamento do banco de dados do SAI/SUS, não está disponível a produção do mês de dezembro de 2022.

Tabela 10: Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis, no Estado de Rondônia, 2020, 2021 e 2022

UF	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		
	2020	2021	2022
Rondônia	215,95/100.000	269,90/100.000	260,48/100.000

Fonte: Coordenação de Vigilância das DCNT/DANT/AGEVISA, com base de dados do SIM/AGEVISA, de 10.01.2023.

A tabela acima mostra a taxa de mortalidade prematura para as quatro principais Doenças Não Transmissíveis (DCNT) no estado de Rondônia para os anos de 2020, 2021 e 2022. As quatro principais DCNT são as doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. A taxa de mortalidade prematura é medida para pessoas na faixa etária entre 30 e 69 anos.

Em 2022, a taxa é de 260,48 por 100.000 habitantes, este índice demostra que o aumento nos óbitos está relacionado à COVID-19, devido à cardiopatia, diabetes, obesidade, doenças renais, pneumopatias serem fatores de risco na evolução da doença, já que em 2021 e 2020 as taxas de mortalidade prematura por DCNT foram respectivamente: é de 269,90 por 100.000 habitantes e 215,95 por 100.000 habitantes.

INDICADOR 7: NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA.

O estado de Rondônia registrou uma redução de casos na transmissão da malária no ano de 2022, 22% do total de casos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vários são os fatores responsáveis pela manutenção da doença em patamares elevados nos municípios: atividade de garimpo, desmatamento, ocupações desordenadas e assentamento oficiais sem estrutura adequada, intensa movimentação da população entre municípios, descontinuidade nas ações de controle da malária, associadas as grandes extensões territoriais.

A Coordenação Estadual do Programa de Controle da Malária elegeu, junto as Coordenações Municipais, prioridades a serem trabalhadas no biênio, 2020 e 2021, 2022:

Gestão local do controle da malária, com ênfase no planejamento, monitoramento e avaliação; Monitoramento do SIVEP-Malária, com ênfase na qualidade do dado e agilidade na alimentação do sistema, buscando a plena utilização nas ações de controle municipais;

Capacitação dos técnicos com ênfase no Novo Guia de Tratamento da Malária no Brasil (2020), Divulgação do comportamento epidemiológico da malária, dentre os gestores municipais;

Diagnóstico e tratamento, com ênfase na formação de microscopistas e controle vetorial com ênfase na Vigilância entomológica.

No decorrer do exercício, observamos que as principais dificuldades para o desenvolvimento das ações do Programa foram: estruturação deficitária de recursos humanos, tanto no estado como nos municípios, nas prestações de contas de medicamentos antimaláricos, alguns municípios não possuem diagnóstico de malária, equipe Estadual de Controle de Qualidade do Laboratório de Revisão de Malária/Lacen com recursos humanos em número insuficiente para demanda existente,falta de combustível e alta rotatividade de recursos humanos nas coordenações dos municípios no Programa da Malária.

Tabela 11: Pactuação Número de casos autóctones de malária do Estado de Rondônia nos anos de 2020 a 2022.

UF	Meta Pactuada 2020	Resultado Alcançado 2020	Meta Pactuada 2021	Resultado Alcançado 2021	Proposta de Meta 2022	Resultado Alcançado 2022
Rondônia	8.538	11.754	9.986	14.354	12.919	12.402

Fonte: Sivep-Malaria

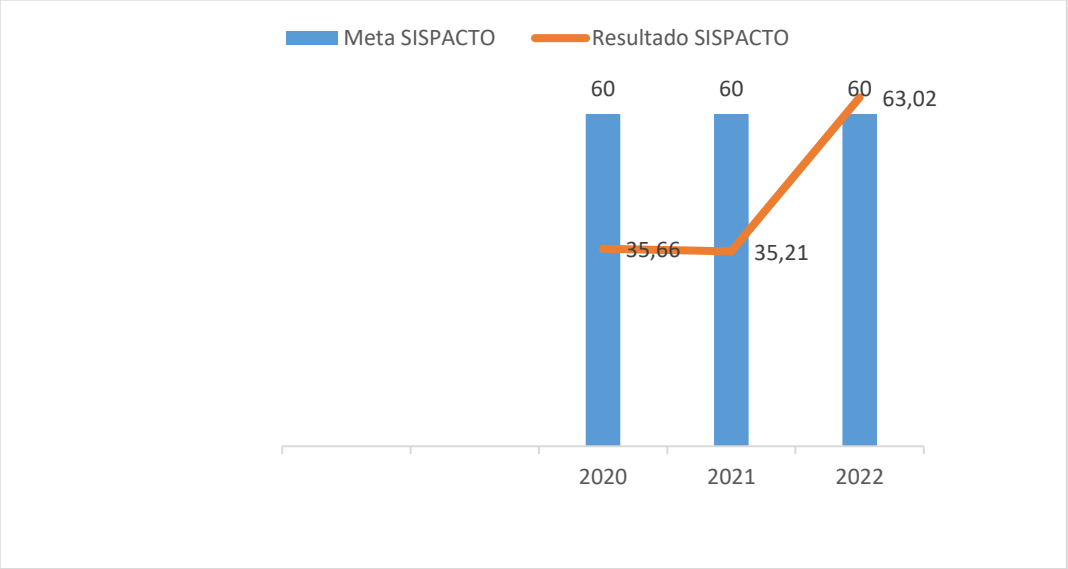
INDICADOR 10: PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.

A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) cujo indicador de monitoramento do SISPACTO relaciona-se à proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Os resultados do SISPACTO observados na série histórica de 2020 a 2022 têm demonstrado melhoria no alcance do indicador, apesar do impacto da pandemia com prejuízo na execução das ações inerentes ao programa. Os dados parciais já apontam o cumprimento da meta estadual que é de 60% do SISPACTO, tendo sido obtido até a coleta de dados o percentual de 63,85%. Podemos atribuir este resultado à retomada nas

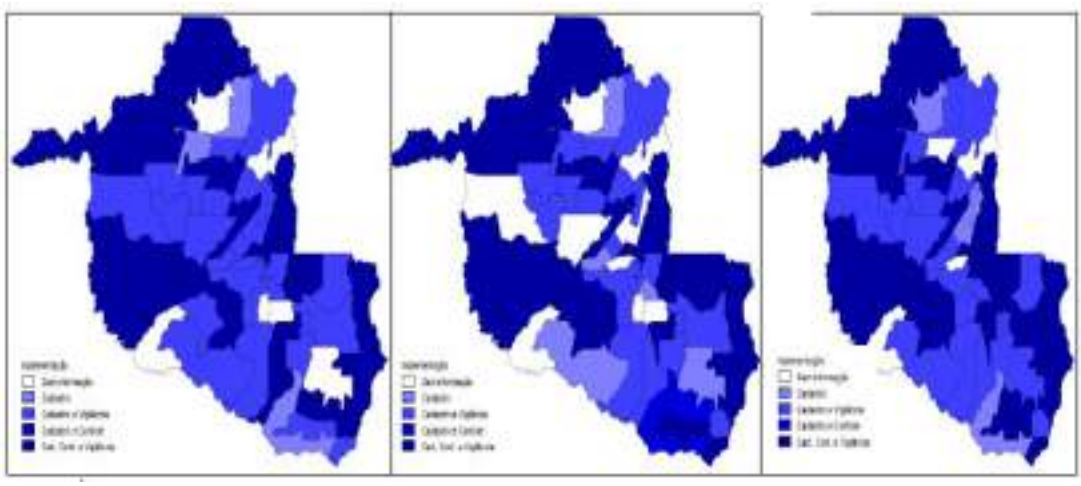
supervisões técnicas nos municípios, bem como à realização de duas capacitações que ao todo alcançaram 40 técnicos pertencentes à 36 municípios do estado.

Gráfico 9: Pactuação de Proporção de Análises Realizadas em Amostras de Água para Consumo Humano quanto aos Parâmetros Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez do Estado de Rondônia nos anos de 2020 a 2022.



Fonte: VIGIÁGUA/SISAGUA. Dados coletados em: 10/01/2023.

Figura 3 - Implementação Do VIGIÁGUA Nos Municípios Informadas No SISAGUA, Rondônia, 2020 (A), 2021 (B) e 2022 (C).



Fonte: VIGIÁGUA/SISAGUA. Dados coletados em: 10/01/2023.

INDICADOR 11: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.

Tabela 12 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, no Estado de Rondônia, 2020,2021 e 2022.

RO	Razão de Exames de Citopatólogicos		
	2020	2021	2022
1º quadrimestre	0,10	0,06	0,11
2 º quadrimestre	0,02	0,08	0,12
3º quadrimestre	0,06	0,12	0,05
Total	**0,18**	**0,26**	**0,28**

Fonte: DATASUS/SIA/SUS em 26/01/2023.

A tabela apresenta a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, no Estado de Rondônia, nos anos de 2020, 2021 e 2022. A razão é apresentada por quadrimestre e no total. A razão é calculada dividindo o número de exames realizados pelo número de mulheres na faixa etária.

Em 2020, no 1º quadrimestre, a razão foi de 0,10, ou seja, 10% das mulheres de 25 a 64 anos realizaram exames citopatológicos no colo do útero. No 2º quadrimestre, a razão foi de 0,02, ou seja, 2% das mulheres realizaram exames. No 3º quadrimestre, a razão foi de 0,06, ou seja, 6% das mulheres realizaram exames. No total, 18% das mulheres realizaram exames citopatológicos no colo do útero em 2020, contata-se o menor desempenho, em virtude do percurso de enfrentamento da pandemia COVID-19.

Em 2021, no 1º quadrimestre, a razão foi de 0,06, ou seja, 6% das mulheres de 25 a 64 anos realizaram exames citopatológicos no colo do útero. No 2º quadrimestre, a razão foi de 0,08, ou seja, 8% das mulheres realizaram exames. No 3º quadrimestre, a razão foi de 0,12, ou seja, 12% das mulheres realizaram exames. No total, 26% das mulheres realizaram exames citopatológicos no colo do útero em 2021.

De maneira geral, a tabela mostra uma tendência de aumento na realização de exames citopatológicos no colo do útero entre as mulheres de 25 a 64 anos na população residente de Rondônia, com um aumento de 18% em 2020 para 26% em 2021 e 28% em 2022.

INDICADOR 13: PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Tabela 13: Proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar nos anos de 2020 a 2022 no Estado de Rondônia.

	2020	2021	2022
Rondônia	32	32	32

Fonte: SINASC, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023.

Ao analisar os indicadores nos últimos três anos verifica-se que o indicador se manteve estável, o que é preocupante por se tratar de partos normais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o total esperado de partos normais é 85% do total de partos, sendo que apenas 15% dos partos, a indicação precisa de cesariana (OMS, 1996).

Isso demonstra em nosso estado, um cenário de inversão das taxas de parto normal e cesárea, o que reforça a necessidade de articulação para redução do parto cesárea como: instituição de protocolos de assistência ao parto e nascimento com utilização do partograma, o que é considerado instrumento de grande importância neste contexto, inclusão do enfermeiro obstetra no cenário do parto e nascimento e principalmente a adoção das diretrizes de incentivo ao parto humanizado pela equipe multiprofissional, em especial pelo médico, bem como, maior investimento das gestões de saúde nas adequações de estruturas físicas hospitalares, de modo a garantir, a realização de parto e nascimento em espaços devidamente seguros e humanizados.

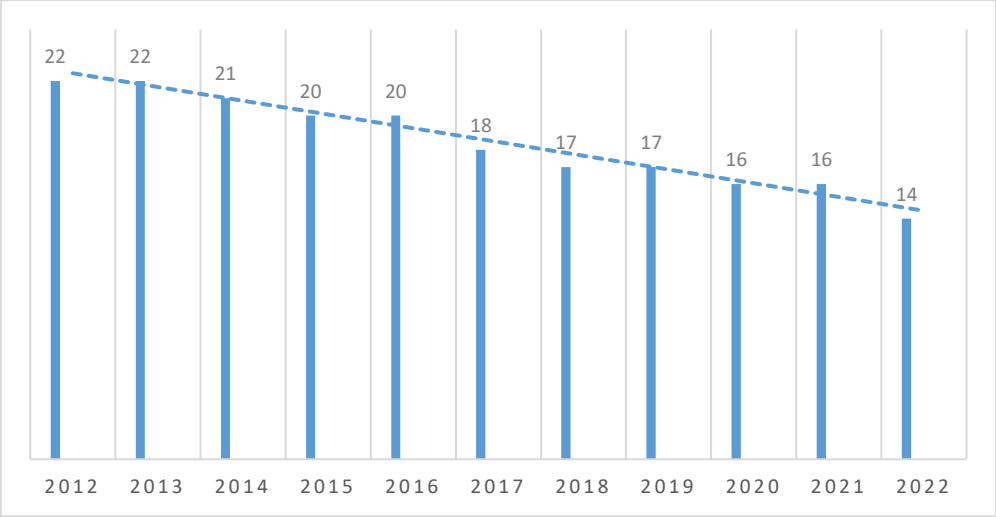
INDICADOR 14: PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS.

O programa Estadual de Assistência à Saúde do Adolescente realiza o acompanhamento do Indicador 14 da pactuação Interfederativa (SISPACTO) que

se refere à proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.

O Indicador mensura o percentual de adolescentes residentes no município, que se tornam mães na faixa etária entre 10 e 19 anos. A seguir trazemos o histórico do indicador para análise.

Gráfico 10: Proporção de Gravidez na Adolescência na Faixa Etária de 10 a 19 Anos, no período de 2012 a 2022 no Estado de Rondônia.



Fonte: SINASC/AGEVISA/SESAU, dados extraídos em 24/01/2023.

Em 2022 no estado de Rondônia nasceram 20.155 crianças cujas mães eram adolescentes, ou seja, 14% dos partos.

Considerando que os anos de 2020 e 2021 foram atípicos pelas restrições devido ao COVID-19, o abandono escolar, o atraso ou a inserção não qualificada no mundo do trabalho e uma continuidade do ciclo intergeracional de pobreza e desigualdade. Acreditamos ser prudente manter a meta pactuada no ano de 2022 como meta para o ano de 2023.

INDICADOR 15: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Tabela 14: Taxa de Mortalidade Infantil nos anos de 2020 a 2022 no Estado de Rondônia.

	2020	2021	2022*
Rondônia	12,98	12,27	13,17

Fonte: SIM, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023.

Ao analisar a taxa de Mortalidade Infantil do estado nos últimos 3 anos pode-se observar uma pequena variação entre os anos, sendo uma variação para maior o ano de 2022.

Em 2022 o estado não atingiu a meta pactuada para óbitos infantis que foi de 11,57 por mil nascidos vivos (NV). O resultado alcançado foi de 13,17 que em números absolutos corresponde a 318 óbitos em menores de um ano. Importante destacar que o dado de 2022 é parcial, e ainda está dentro do prazo para a investigação dos últimos óbitos registrados no ano de 2022.

Quando avaliamos o óbito infantil de acordo com o componente temos o seguinte quadro:

Tabela 15: Taxa de Mortalidade Infantil por Componente no ano de 2022 no Estado de Rondônia.

2022*	Neonatal Precoce 0-6 dias	Neonatal Tardio 7-27 dias	Pós neonatal 28 dias < 1 ano
Rondônia	6,09	2,32	4,76

Fonte: SIM, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023.

Nota-se que a taxa de mortalidade infantil é maior no componente neonatal precoce (6,09) que corresponde aos óbitos infantis em crianças 0 a 6 dias, seguida do pós-neonatal (4,76) que são os óbitos em crianças de 28 dias a menores de um ano, e neonatal tardio (2,32) óbitos de crianças entre 7 a 27 dias.

A mortalidade neonatal precoce pode ser reduzida pela adoção de boas práticas ao parto e nascimento. Sendo práticas importantes no parto e nascimento de baixo risco: acolhimento com classificação de risco, partograma preenchido em tempo real, contato pele a pele imediato e ininterrupto entre a mãe e bebê, aleitamento materno entre outros.

A redução da mortalidade infantil, principalmente o componente neonatal, ainda é um desafio. Para tanto é necessário fortalecer ações que visem à qualificação dos processos assistenciais referentes aos serviços de pré-natal, puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento) assegurando à gestante e à criança o acesso aos serviços de qualidade.

INDICADOR 16: NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.

Tabela 16: Número de óbitos Maternos nos anos de 2020 a 2022 no Estado de Rondônia.

	2020	2021	2022*
Rondônia	18	43	8

Fonte: SIM, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023.

Esse indicador demonstra um aumento da morte materna no período de 2020 e 2021 e no ano de 2022 apresentou uma significativa redução.

Esse aumento expressivo nos anos de 2020 e 2021 está atrelado às consequências da pandemia COVID-19. A gestação e o período do puerpério, como uma condição crônica temporária, predispõem as mulheres a uma situação de maior suscetibilidade a desenvolverem condições graves da COVID-19.

No ano de 2022 com a vacinação e os profissionais mais aptos a fazer o manejo dos pacientes com COVID-19, associado a medidas preventivas houve redução do número de óbitos maternos por COVID-19, porém é necessário continuar as ações que visem evitar mortes por COVID-19, bem como, se atentar para a redução de óbitos maternos para causas relacionadas à hipertensão, hemorragia, infecção e abortamento, entre outras.

Para a redução da mortalidade materna é necessário desenvolver ações que garantam o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, bem como a oferta de exames necessários durante esse período.

Ações que tendem a reduzir o óbito materno estão sendo implantadas e implementadas ao longo destes anos tais como:

- Ofertar e incentivar a vacinação para gestante e puérperas contra a COVID-19;
- Adotar protocolos assistenciais baseados nas melhores evidências disponíveis;
- Realizar tutorias da atenção hospitalar nas maternidades;
- Realizar estudos de casos sobre assistência à gestante/ puérpera com suspeita ou com diagnóstico confirmado de

COVID-19 e outras doenças relacionadas à mortalidade materna, desenvolvido através do projeto tele UTI obstétrica no Hospital de Base, em parceria com o Instituto do Coração e Ministério da Saúde, dando suporte remoto as equipes assistenciais da UTI.

- Instituir o comitê estadual de prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal;
- Incentivar a implantação dos comitês ou grupos técnicos regionais ou municipais para a prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal;
- Instituir reuniões mensais dos comitês de mortalidade materna, infantil e fetal para realizar estudos detalhados das causas e a partir dessa identificação, ofertar intervenções mais precisas para o trabalho de prevenção da mortalidade materna;
- Ampliar a oferta de métodos contraceptivos, principalmente do DIU que vem sendo ofertado tanto no pós-parto imediato nas maternidades, como nos ambulatórios e unidades de referência da saúde da mulher.
- Fortalecer os ambulatórios de atenção de gestação de alto Risco (CREAMI) garantindo o atendimento sempre que necessário;

Fortalecer a APS quanto à assistência a gestante e puérpera.

INDICADOR 17: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

Tabela 17: Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica, por quadrimestre, nos anos de 2020 a 2022 no Estado de Rondônia.

ESTADO	2020	2021	2022	2022
Rondônia	75,23%	72,32%	75,64%	87,02%
Nº ESF + Nº eAP+ Nº eCR +eAPP	379	391+6	437+13	437+13+1+18

Fonte: e-GESTOR/AB, acesso 21/01/2023.

O indicador 17 de Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica está comprometido, devido aos inúmeros métodos de cálculo para o quadriênio 2020-2023. Atualmente, com a publicação do PREVINE BRASIL, através da Portaria nº 2979/19 novos cálculos de cobertura foram instituídos através das notas técnicas 418/2021-DESF/SAPS/MS (Cobertura da Atenção

Primária à Saúde (APS) das equipes financiadas pelo MS) e 301/2022-DESF/SAPS/MS (Cobertura Potencial da APS no SUS), conforme a seguir:

- Para o ano de 2020 o cálculo era referente as equipes de saúde da família + equipes equivalentes (não financiadas pelo MS) + carga horária de profissionais médicos (clínico, pediatra, ginecologista) dentro da UBS + carga horária de enfermeiros (não financiadas pelo MS). Profissionais estes que só contribuíam para a cobertura mais não eram financiadas e tão pouco tinham população vinculada a ela.
- Para os anos de 2021 e 2022 a partir da portaria de criação do PREVINE BRASIL, o Ministério da Saúde (MS) começou a financiar as equipes de saúde da família e novos modelos foram criados com o intuito de instituir uma cobertura de pessoas a serem assistidas e financiamento para essas estratégias. No final de 2022 o MS reconheceu que outras modalidades que possuíam população vinculada através do cadastro passariam a contabilizar. Com isso, o ano de 2022 finalizou com uma cobertura superior a 80%, ou seja, alcançamos a meta pactuada no SISPACTO para este ano.

Também podemos verificar que não só foi a mudança nos cálculos dos indicadores que alteraram a cobertura, mas como se vê, verificamos que houve sim um aumento no número de equipes de saúde da família e a adesão a novas modalidades, por parte dos municípios.

O programa PREVINE BRASIL também deu um impulso aos municípios a alcançar uma maior cobertura de estratégia saúde da família e atenção primária. O estado também reconheceu a necessidade de financiar a atenção primária à saúde para ajudar na manutenção das ações e serviços prestados aos rondonienses. No período de dois anos já foram repassados R$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais), contendo na Programação Anual de Saúde (PAS) estadual, o valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para contrapartida anual. Também podemos evidenciar as ações do Projeto Planificação da Atenção

à Saúde, uma parceria entre a Beneficência Portuguesa e o Hospital Israelita Albert Einstein com o intuito de organizar os macros e microprocessos da APS e organização da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e nestes últimos anos a organização da rede hospitalar.

INDICADOR 18: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).

Tabela 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) nos anos de 2020 a 2022 no Estado de Rondônia.

UF	Meta Pactuada 2020	Resultado Alcançado 2020	Meta Pactuada 2021	Resultado Alcançado 2021	Meta Pactuada 2022	Resultado Alcançado Parcial 2022
Rondônia	70,00	43,67	80,00	54,46	80,00	57,74

Fonte: auxiliobrasil.saude.gov.br, acesso 23/01/2023.

O Programa Bolsa Família é um programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper o ciclo intergeracional da pobreza. O auxílio financeiro está vinculado ao cumprimento de compromissos (condicionalidades) na Saúde e Educação e, a Assistência Social tem a função da Coordenação do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, bem como realizar esse acompanhamento das condicionalidades junto à SEDUC e SESAU e também é um indicador de saúde no SISPACTO.

Trata-se de um indicador, cuja diretriz é ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, e equidade no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica. O objetivo do indicador é monitorar as famílias beneficiárias do PBF no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

O resultado deste indicador nos três últimos anos foi de 43,67% em 2020, de 54,46% em 2021 e, o resultado parcial em 2022 é de 57,74 (em 23/01/2023). Devido à Pandemia do Covid-19 em 2020, o resultado foi baixo e, melhorou em

2021. Em 2022 teve uma pequena ascensão e, com certeza irá melhorar após a migração de dados do ESUS-APS. Observa-se uma alta rotatividade de profissionais nas Equipes da ESF (Estratégia Saúde da Família) dos municípios, resultando em descontinuidade de serviços e ações, comprometendo assim, o alcance das metas. Esta rotatividade se deve, em alguns municípios, à contratação de servidores por processo seletivo com vigência de 06 a 12 meses e, prorrogado pelo mesmo tempo.

Em razão da pandemia do Covid-19, as duas vigências de 2020 e 1ª vigência de 2021 foram atípicas com especificidades regulamentadas pelas Portarias n. 443, de 17 de julho de 2020, e nº 591, de 15 de janeiro de 2021, para que não houvesse prejuízo a beneficiários e aos municípios relativos aos recursos recebidos, onde essas especificidades tiveram impacto no resultado final.

Na 2ª vigência de 2021 tivemos uma melhoria apesar da continuidade do Covid-19 e, alcançamos o índice de 54,46% dos indivíduos com acompanhamento das condicionalidades de saúde registrados. O público a ser acompanhado foi de 162.975 (cento e sessenta e dois mil e novecentos e setenta e cinco) indivíduos, dos quais 88.759 (oitenta e oito mil e setecentos e cinquenta e nove) foram acompanhados.

O monitoramento do PBF/PAB em 2022, foi realizado por meio de formulário eletrônico com 100% de efetividade e, "in loco" foi realizado nos 52 (cinquenta e dois) municípios que corresponde 100% de efetividade.

Em relação ao Programa Bolsa Família, tivemos através do Decreto nº 10.852, de 8 de novembro de 2021, publicado no Diário Oficial da União, que regulamenta o Programa Auxílio Brasil, instituído pela Medida Provisória nº 1.061, de 9 de agosto de 2021 e integra em um só programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. O novo programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar a cesta de benefícios e estimular a

emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social.

INDICADOR 19: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA

O indicador mede a cobertura e, portanto, a disponibilidade das Equipes de Saúde Bucal da atenção básica para a população residente de um determinado município.

Uma maior cobertura das Equipes de Saúde Bucal (eSB) da atenção básica indica maior potencial de oferta de serviços de odontologia básica para a população e também maior facilidade de acesso aos serviços odontológicos.

Em julho de 2020, foi publicada Nota Técnica nº23/2020-Desf/Saps/MS, que trazia orientações gerais aos gestores para registro/cadastro no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) das equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde, considerando o disposto na Portaria nº 99/SAES/MS, de 07 de fevereiro de 2020.

A partir de agosto de 2020, a Coordenação-Geral de Saúde Bucal passou a monitorar mensalmente a efetivação das alterações pelos gestores até outubro de 2020, (mês em que se encerrava o prazo para adequação do cadastro).

Esta Coordenação de Saúde Bucal intensificou as ações de apoio e articulação junto aos gestores municipais, por meio da realização de web conferências, envio de e-mails com orientações e atendimentos individuais aos gestores municipais. Terminamos o ano de 2020 com 159 equipes eSB homologadas, o que significava um aumento de 3% em relação ao 1˚ quadrimestre.

Complementarmente, diante das dificuldades enfrentadas pelos gestores em realizar a adequação necessária no CNES, em novembro de 2020, a Coordenação-Geral de Saúde Bucal (CGSB) publicou a Nota Técnica nº37/2020-CGSB/Desf/Saps/MS, que reforçava orientações gerais, além de orientações específicas para adequação do cadastro no CNES das eSB.

Em 19 de maio de 2021, 6 (seis) meses após a publicação da Portaria nº60/Saps/MS de 26 de novembro de 2020, foi necessário definir outros ajustes no tocante a alguns dos dispositivos ali previstos, incluindo critérios para descredenciamento. A Portaria nº32/Saps/MS, quanto aos critérios passa a dispor:

"...§1º Após a publicação de Portaria de credenciamento das novas equipes e serviços no Diário Oficial da União, a gestão municipal, distrital ou estadual deverá cadastrar a(s) equipe(s) e o(s) serviços(s) no SCNES, observando os critérios exigidos para homologação dos códigos referentes à Identificação Nacional de Equipe (INE) e ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), num prazo máximo de 6 (seis) competências, a contar da data de publicação da referida Portaria, sob pena de descredenciamento da(s) equipe(s) e serviço(s), caso esse prazo não seja cumprido, conforme estabelecido na Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que reúne as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde".

Diante das alterações da normativa e dificuldade da adoção local pelos gestores, o Ministério da Saúde prorrogou excepcionalmente, até a competência CNES dezembro de 2021 (financeiro janeiro de 2022) e não efetuou o descredenciamento de equipes de saúde bucal que já tinham cumprido as etapas de credenciamento e cadastro e com pendências apenas quanto aos recém-criados critérios para homologação. Após esse prazo, proceder-se-á ao descredenciamento de todas as eSB não homologadas.

Devido às dificuldades na regularização dispostas nas normas datadas de 2020 e 2021, as equipes de saúde bucal, previamente credenciadas e cadastradas no CNES, mas ainda com pendências /irregularidades, quanto ao código atualmente vigente para equipes de saúde bucal e/ou vinculação com equipes de saúde da família e atenção primária, tiveram novo prazo para a regularização. De acordo com a NOTA TÉCNICA Nº 15/2021-CGSB/DESF/SAPS/MS (04/10/2021), esses últimos aspectos terão até a competência CNES dezembro de 2021 e, portanto, mantivemos no ano de 2021 os mesmos índices de cobertura.

Em maio de 2022, a NOTA TÉCNICA No 13/2021-CGSB/DESF/SAPS/MS modificou o método de cálculo desse indicador. Essas alterações são devido à necessidade de alinhamento às inovações instituídas pelo Programa Previne Brasil (Portaria no 2.979/2019). O novo método de cálculo considera o quantitativo de população cadastrada pelas Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Primária (eAP) na Atenção Primária à Saúde, que possuam Equipes de Saúde Bucal (eSB) vinculadas e financiadas pelo Ministério da Saúde (MS) em relação à população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os resultados por quadrimestre referentes ao ano de 2022, ainda não estão disponibilizados no sistema de gestão e informação da atenção básica pelo ministério da saúde. Foi solicitado por esta coordenação ao ministério da saúde, porem só nos foi repassado o resultado final. Desta forma, não temos como mensurar a sua evolução.

Com esse novo método de cálculo foi verificado uma redução no indicador, justificada pelos descredenciamentos que ocorridos no ano de 2022, lentidão após o credenciamento para homologação das eSB por parte do MS, falta de acompanhamento do registro adequado nos sistemas de informação e de sua atualização (CNES e SISAB) por parte dos municípios, evasão e rotatividade de profissionais, equipes suspensas por não envio de produção via SISAB por três competências consecutivas, por determinação de órgão de controle ou duplicidade profissional. Assim, a redução foi de 159 equipes ao final do ano de 2020, para 114 equipes em 2022, conforme quadro abaixo.

Tabela 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica por quadrimestre, nos anos de 2020 a 2022 no Estado de Rondônia.

Exercício	Abril	Agosto	Dezembro
2020	34,33%	37,08%	37,15%
2021	36,12%	35,93%	37,10%
2022	-	-	25,05%

Fonte: e-Gestor, acesso

INDICADOR 23: PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.

O indicador apresenta como título: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. É um indicador tipo universal que identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada. Os agravos contemplados neste indicador são:

- Acidente de trabalho com exposição a material biológico;
- Acidente de trabalho Grave (graves fatais e em crianças e adolescentes);
- Intoxicação Exógena relacionada ao Trabalho.

Doenças do trabalho é o conjunto de danos e agravos a que o trabalhador pode estar exposto, em seu ambiente de trabalho. A Lei n. 1760, de 31 de julho de 2007, institui o Código Estadual de Saúde do Trabalhador, sendo que essa lei, em seu art. 2º, define que:

"A vigilância em saúde do trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los".

O indicador 23 (proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações e agravos relacionados ao trabalho) está detalhado nas tabelas a seguir.

Tabela 20: Total de Notificações Agravos Saúde Trabalhador Anos de 2020, 2021 e 2022 no Estado de Rondônia.

AGRAVOS Á SAÚDE DO TRABALHADOR	2020	2021	2022
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	388	316	283
Acidente de trabalho	4373	3365	4164
Intoxicação exógena relacionada ao trabalho.	110	102	64
Total	4871	3783	4511

Fonte: Sinan Net, dados parciais em 24/02/2022. *Os números de intoxicação exógenas demonstrados na tabela acima são os relacionados ao trabalho (retirados os ignorados e em branco)

Tabela 21: Total de Notificações com campo "OCUPAÇÂO" preenchidos nos anos de 2020, 2021 e 2022 no Estado de Rondônia.

AGRAVOS Á SAÚDE DO TRABALHADOR	2020	2021	2022
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	388	316	283
Acidente de trabalho	4373	3365	4164
Intoxicação exógena relacionada ao trabalho.	91	87	53
Total	4852	3768	4500

Fonte: COSAD/SESAU

A diferença entre o total de notificações de agravos a saúde do trabalhador e as notificações com campo "OCUPAÇÃO" preenchido, foi de 45 notificações no total. Esta diferença se deve as notificações de Intoxicações Exógenas. As demais notificações têm o campo "OCUPAÇÂO" preenchidos em 100%.

Tabela 22: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho nos anos de 2020, 2021 e 2022 no Estado de Rondônia.

ANO	2020	2021	2022
Total geral de notificações.	4885	3803	4543
Total de notificações com o campo ocupação preenchido.	4866	3788	4532
Meta	95%	90%	90%
Alcance da meta	99,61%	99,6%	99,75%

Fonte: COSAD/SESAU

No ano de 2020 a meta foi de 95% e o resultado geral para o estado de Rondônia foi 99,61%. Foram realizadas diversas reuniões nos municípios para melhoria do indicador. Em 2021 e 2022, a meta pactuada foi 90% e os resultados foram 99,6% e 99,75, respectivamente. Este indicador nos permite identificar o percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de notificação do SINAN dos agravos: acidente de trabalho, Acidente de trabalho com exposição a material biológico e Intoxicação Exógena, o que é de grande relevância para monitorar a incidência dos agravos de acordo com a ocupação dos trabalhadores.

INDICADOR 24: PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS

Este indicador avalia as práticas odontológicas que estão sendo realizadas no Estado, pelos municípios. Quanto menor o percentual de exodontia, maior a qualidade do tratamento ofertado pela odontologia do município com

atendimentos que realizem ações de prevenção, manutenção e recuperação da saúde bucal.

Meta Pactuada pelo Estado: 8%

Tabela 23: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, nos anos de 2020 a 2022, no Estado de Rondônia.

2020	2021	2022
16,75%	16,06%	12,78%

Fonte: COSAD/SESAU

Diante do cenário, iniciado com a pandemia de COVID-19 no Brasil e com a finalidade de diminuir o número de infectados pelo SARS-COV-2, a Coordenação Geral de Saúde Bucal- CGSB/DESF/SAPS/MS publicou a Nota Técnica n° 9/2020, em março, e a Nota Técnica n° 16/2020, em junho de 2020, recomendando a suspensão dos atendimentos odontológicos eletivos e a manutenção dos atendimentos das urgências odontológicas no Sistema único de Saúde-SUS. Com este cenário pandêmico, os atendimentos eletivos foram suspensos, conforme nota técnica do Ministério da Saúde, sendo mantido somente os atendimentos de emergência. Neste mesmo período, estava programada a realização de sensibilização em reuniões da CIB/RO para tentarmos diminuir o número de exodontias realizadas nos municípios em comparação aos outros procedimentos básicos, o que não foi possível. Desta forma, os procedimentos odontológicos realizados com maior frequência nos municípios, neste período foram medicação e exodontia.

Em 2021, houve a retomada dos atendimentos eletivos em virtude da melhora do cenário epidemiológico e o Ministério da saúde solicitou que os municípios fizessem a adesão ao recurso através do site e-gestor e nos enquanto coordenação auxiliamos na divulgação da portaria bem como sanando as dúvidas, quanto a possibilidade de uso do recurso. Com esse auxilio foi possível a adequação dos ambientes odontológicos para retomada dos atendimentos eletivos de acordo com cenário epidemiológico local. Considerando a diversidade de cenários de atendimentos odontológicos locais em virtude da situação atual da pandemia no país, a Coordenação Geral de Saúde Bucal reiterou o compromisso

de apoiar os entes federados no enfrentamento da COVID-19 em 2021, assegurando a manutenção do repasse do incentivo de custeio dos CEO independente de alcance de produção perdurando até dezembro do mesmo ano.

Em 2022 houve a retomada dos atendimentos odontológicos tanto nas UBS e nos centros de especialidades odontológicas, uma vez, que os profissionais haviam sido remanejados naquele período para trabalharem em outros setores.

Os dados de 2022 retratam uma melhoria do indicador, pois quanto menor esse percentual, significa que outros procedimentos foram ofertados em detrimento as extrações. Todavia ainda contamos com ações e serviços de saúde fragmentados e centrados nas ações mutilatórias, permanecendo como desafio a construção de uma rede de atenção à saúde bucal com atendimento curativos e preventivo de igualitário, humanizado e resolutivo.

INDICADOR 29: PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA

- Vacinar 80% da população canina estimada;
- Promover uma Barreira Imunológica capaz de interromper a transmissão da Raiva na População Canina e Felina no Estado;
- A Eliminação da Raiva Humana Transmitida por Cães e Gatos.
- Pactuação entre OMS, OPAS e MS do Brasil para a Eliminação da Raiva Humana Transmitida por Cães e Gatos até 2030 (variante 1 e 2).
- Método de Cálculo
- Censo canino e felino (50 municípios);
- Média de cães vacinados na campanha de vacinação Antirrábica (municípios de Porto Velho e Ariquemes).

Tabela 24: Proporção de Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina, nos anos de 2020 a 2022, no Estado de Rondônia.

	Meta Pactuada 2018	Resultado Alcançado 2018	Meta Pactuada 2019	Resultado Alcançado 2019	Meta Pactuada 2020	Resultado Alcançado 2020	Meta Pactuada 2021	Resultado Alcançado 2021	Proposta de Meta 2022
RO	80%	84,25%	80%	67,26%	80%	53,05%	80%	69,37%	80%

Fonte: COSAD/SESAU

5. Iª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Identificação

A I Gerência Regional de Saúde - I GRS apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG). Instrumento que apresenta os resultados alcançados apurados com base nos relatórios quadrimestrais elaborados pela coordenação dos setores responsáveis desta IGRS, baseado na Programação Anual de Saúde (PAS) 2022, cujo objetivo são:

Diretriz => 1 - Fortalecimento do Processo de Regionalização

Objetivo => 1.1 - Coordenar, Elaborar e Implementar o Plano Regional Integrado

Meta => 1.1.1 - Implementação do Planejamento Regional Integrado em 02 Macrorregiões.

As Gerências Regionais estão sob a articulação da Coordenadoria Executiva de Organização do Sistema e Apoio à Descentralização (COSAD), Compete a esta promover, coordenar e supervisionar as ações de saúde complementares e pertinentes ao Estado em conjunto com os municípios de sua área de abrangência, bem como coordenar e compatibilizar a prestação de consultorias técnicas, de interesse da Secretaria de Estado da Saúde- SESAU, e do Sistema Único de Saúde a nível regional, apoio à regionalização da saúde e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde, realizando articulação entre os setores da SESAU, Vigilância em Saúde , promovendo articulações interinstitucionais outros, bem como, implementação as políticas estaduais de saúde em âmbito regional.

Através do Decreto Nº 10774 de 16 de dezembro de 2003 a I Delegacia Regional de Saúde é instituída no município de Ji-Paraná - RO. Ato publicado no DOE Nº 5379 de 18 de dezembro de 2003.

5.1. Gestão Administrativa da Gerência

A competência frente à gestão de serviços é o que gira em torno de uma organização para que ela esteja pronta para entregar suas soluções, de forma a satisfazer seus clientes.

O grande objetivo da gestão de serviços é a garantia da satisfação do consumidor com a oferta e contratação de um, ou mais de um, dos serviços de uma empresa.

A "gerência" corresponde às atividades de administração da unidade de saúde prestadora de serviços ao SUS, que são próprias e privativas de quem detém o seu direito de propriedade – ou seja, o ente público ou privado que a instituiu e a mantém.

Diante disso, a gerência regional possui o compromisso de garantir o planejamento em saúde, a gestão e organização do processo de trabalho e coordenação das ações no território/Região.

5.2. Comissão Intergestores Regional – CIR

As reuniões CIR Região Central e Região Vale do Guaporé, ordinárias e extraordinárias, pactuadas em calendário anual; para o bom desenvolvimento das atividades contamos com o apoio técnico da secretária executiva assessorando e coordenando os trabalhos realizados em cada reunião, sendo pré, durante e pós reuniões.

Convocação para as reuniões de acordo com o calendário, recebimento dos assuntos para composição da pauta, coordenação da mesa do colegiado, elaboração das resoluções pactuadas em CIR, bem como elaboração de ofícios com demanda para discussão em Câmara Técnica e diversos setores SESAU-RO, elaboração das Atas mensais contendo informações detalhadas de todos os assuntos contidos em pautas das reuniões ordinárias e extraordinárias onde são apresentadas e aprovadas na reunião subsequente, e encaminhadas aos membros da Câmara Técnica CIRRC, Gestores municipais e COSEMS, envio das

demandas para serem homologadas em CIB. As reuniões de CIR da Região Vale do Guaporé acontecem juntamente com as da Região Central.

No ano de 2022 foram realizadas 11 reuniões de Câmara Técnica e 11 reuniões da CIR e 01 CIR extraordinárias, com participação de 80% dos gestores municipais e equipe técnica da IGRS, sendo abordado os seguintes assuntos:

- Metas e indicadores da pactuação interfederativa (SISPACTO) das Regiões de saúde Central 2022. Projetos Técnicos de Qualificações do Transporte Sanitário.
- Proposta de emenda parlamentar referente incentivos financeiros para incrementos temporários ao custeio de serviço de atenção básica de saúde (PAB). Proposta oriunda de emenda parlamente para incrementos temporários ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial (MAC).
- O plano de trabalho para aquisição de medicamentos. Plano de trabalho para aquisição de veículo.
- Proposta oriunda de emenda parlamentar para aquisição de materiais permanente para estabelecimentos de saúde (PAB).
- Emitido 21 Resoluções de pactuações.

5.3. Núcleo De Vigilância Epidemiológica

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei n° 8.080/90 como "um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle.

Com a diminuição dos casos de COVID, naturalmente foram voltando à realização das ações, reuniões e capacitações presenciais.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO MONITORADO

- SIM/SINASC (Sistema de Informação sobre Mortalidade), Controle das declarações de óbitos (DO) e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos através das Declarações de Nascidos Vivos (DNV), assim como as Declarações anuladas e/ou canceladas. Todas as declarações contêm um controle por numeração.
- SINAN (Sistema De Informação De Agravos De Notificação) As informações para alimentar o Sistema são os consolidados e repasses semanal das semanas epidemiológicas;
- SIVEP Monitoramento do sistema para gripe, malária e DDA esse controle é semanal; realizamos o acompanhamento de surtos quando recebemos notificação pelos municípios da área de abrangência.
- Notificação Compulsória dos Agravos Pactuados.

Especializada

Para entender a rede de serviços de atenção especializada como um território estratégico de intervenção do sistema de saúde, deve-se reconhecer que é a atenção básica que tem redefinido os papéis da atenção secundária e terciária.

Enquanto a rede de serviços de atenção básica deve ser extremamente capilarizada com unidades de pequeno porte distribuídas o mais próximo possível de onde os usuários vivem e trabalham, tendo, portanto, como sua principal característica a descentralização, a atenção especializada deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada.

Como a quase totalidade do processo de trabalho em saúde pressupõe a interação entre o usuário e o profissional da saúde que irá prestar os cuidados necessários, na rede básica os serviços 'vão' até os usuários. Já na atenção

especializada deve-se dar o inverso: os usuários se deslocam até os espaços onde será realizada a produção do cuidado em saúde.

ATIVIDADES ROTINEIRAS

- Responsável pelo recebimento e distribuição das bolsas de colostomia e seus adjuvantes;
- O poio técnico aos programas do MS pertencente a Atenção Básica e Atenção Especializada, junto aos 17 municípios que compõem as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé;
- Os processos de Meios de Locomoção são montados de acordo com a demanda dos municípios o que muitas vezes acontece diariamente;
- Diariamente a equipe visualiza o SEI para acompanhar o andamento dos processos pertinente ao setor e informa os municípios sobre o andamento dos mesmos. Entrega de materiais de apoio, impressos e outros, vindos da SESAU para os municípios;
- Apoio logístico e acompanhamento de capacitações e das atividades da planificação que ocorrem em Ji-paraná;
- Além das descritas anteriormente, atendemos todas às demandas vindas da SESAU/RO, no sentido de auxiliar as diversas áreas técnicas no colhimento e divulgações de informações junto aos municípios;
- Reunião Câmara Técnica;
- Tutoria da Planificação em Ji-Paraná com a participação do CONASS e grupo Condutor Estadual na 1 GRS. Reunião da CIR;
- Recebimento das Bolsas de colostomia e adjuvantes do CAF PVH. RECEBEMOS 1.151 BOLSAS DE COLOSTOMIA E 90 MINICAP;
- Durante todo o mês é montado processos para aquisição de meios de locomoção conforme necessidade dos municípios e envio de documento dos mesmos. Entrega de bolsas de colostomia e adjuvantes AOS 14 MUNCIPIOS DA REGIONAL;

- Tutoria da Planificação em Ji-Paraná com a participação do CONASS e grupo Condutor Estadual na 1 GRS. Reunião da CIR;
- Recebimento das Bolsas de colostomia e adjuvantes do CAF PVH. RECEBEMOS 1.000 BOLSAS DE COLOSTOMIA E 85 MINICAP;
- Durante todo o mês é montado processos para aquisição de meios de locomoção conforme necessidade dos municípios e envio de documento dos mesmos. Entrega de bolsas de colostomia e adjuvantes AOS 14 MUNCIPIOS DA REGIONAL.

5.4. Nutrição Enteral e Fórmulas

A nutrição enteral (NE) designa todo e qualquer alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulada e elaborada para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizada exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

ATIVIDADES ROTINEIRAS

- Dispensação de fórmulas, mensalmente, ou, conforme demanda e disponibilidade em estoque, o que ocorre diariamente, principalmente nesses tempos de pandemia;
- Recebimento de documentação para cadastro e renovação, recebimento conforme demanda, diariamente;
- Orientações conforme demanda, tanto pessoalmente aos responsáveis pelos setores de nutrição de cada município, bem como atendimento diário via meios de comunicação.

ATIVIDADES MENSAL

- Recebimento das fórmulas especiais advindas da Coordenadoria Estadual de Nutrição Enteral-CENE, localizada em Porto Velho;

- Envio de documentos para cadastro em nutrição de alto custo para o Setor de nutrição responsável, via transporte do Estado;
- Organização e distribuição das fórmulas por meio de ofício, bem como, correções nas notas (localidade, fórmulas) para envio aos municípios. Capacitação dos profissionais responsáveis pelo setor de Nutrição dos municípios;
- Auxílio e Orientação aos profissionais de saúde quanto ao preenchimento de laudos e pareceres;
- Intermédio junto a Defensoria Pública e Ministério Público para solução de casos inerentes a Nutrição Enteral, Fórmulas Infantis.

Tabela 25 - Atividades desenvolvidas quanto ao atendimento aos municípios

Atendimento Presencial	Atendimento via telefone	Dispensação de fórmulas	Recebimento de documentos	Dispensação (guia de remessa)
450	1.050	900	255	450

Fonte: I GRS 2022.

5.5. Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica tem a finalidade de atender aos pacientes e dar suporte aos farmacêuticos dos 17 municípios da área de abrangentes desta Regional de Saúde, os quais fazem uso de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e pacientes de Ações Judiciais.

Foram realizados os atendimentos aos pacientes da Assistência Farmacêutica que compreendem desde cadastramentos, renovações, avaliações e dispensação de medicamentos.

Após o primeiro atendimento, onde se verifica os medicamentos solicitados pelo paciente, se este está inserido ou não na RENAME, e se assim estiver, é repassado ao paciente quais os documentos necessários para o Cadastramento conforme Protocolos do MS, quando este já estiver em posse de todos os documentos necessários conforme Protocolos, é realizado o cadastro no Sistema Hórus, após a primeira dispensação todas as renovações e avaliações também são realizadas no Sistema HÓRUS pelos farmacêuticos responsáveis dessa Farmácia.

ATIVIDADES

- Demanda Judiciais Do Ano:
- Média 35 respostas ofícios defensoria/MP
- No quadrimestre: 140
- No ano: 420
- Atendimento presencial de pacientes - 40/mês
- 160 quadrimestre
- 480/ano
- Demanda CEAF:
- 3.324 pacientes ativos (média mensal)
- 250 pacientes CLINERON (média mensal)
- Média cadastros novos mensal – 60
- Renovações mensais – 500
- Dispensações:
- Setembro – 1.983
- Outubro – 2.241
- Novembro – 2.193
- Dezembro – 2.262
- Pacientes de Ji-Paraná (atendimento presencial) 1700 pacientes cadastrados + 250 CLINERON (média mensal)
- Quadrimestre 10.629
- Ano 31.887

5.6. Recursos Humanos

O setor de Recursos tem a finalidade de preparar, instruir e acompanhar os atos e processos relativos a pessoal, manter registros referentes à vida funcional dos servidores e o desenvolvimento dos recursos humanos; administrar o protocolo e arquivo, acompanhar e dar andamento dos processos no Sistema SEI.

ATIVIDADES DE ROTINA

- Registros Individuais Ponto dos servidores Estaduais e Federais, para elaboração de boletim de frequência e envio via SEI /RO / CRH/SESAU;
- Elaboração de Requerimentos de servidores;
- Atualização e informação de férias aos servidores da VGRS e demais município no período compreendido, bem como informação a servidores federais, regularização do período de férias;
- Recebimento e emissão de despacho quanto aos processos físicos para devolução ao CRH/SESAU para Análise, e encaminhamento de processos e pendências para Providências;
- Recebimento, emissão de processos eletrônicos no SEI/RO;
- Busca ativa de servidores para resolução de pendências em processos;
- Repasse aos municípios de assuntos recebidos do CRH/SESAU.

ATIVIDADES DO ANO

- Processos Gerados no SEI;
- Inserção de Despachos e Anexos nos processos em tramitação Cadastros Homologados no SAURON/RO;
- Processos de gozo de férias, aposentadorias, inclusão de direitos e outros;
- Atendimento aos servidores federais, lotados nesta regional e confecção de boletim e planilha de frequência mensal.

5.7. Núcleo de Tratamento Fora do Domicílio

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº 55 da Secretaria de Assistência à Saúde (SAS/MS n.º 055/1999, D.O.U. de 26/02/1999, em vigor desde 01/03/1999), é um componente do SUS regulamentado por dispositivo legal, que objetiva garantir ao usuário o acesso ao sistema de saúde efetivado pelo encaminhamento ordenado destes, quando em sua região não for possível devido ao esgotamento de recurso implantado de sua microrregião.

Assim, a Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia e as secretarias Municipais de Saúde devem participar da pactuação das atividades assistenciais de serviços de média a alta complexidade, para garantia de atendimento integral em saúde dos seus munícipes, estabelecendo metas físicas e financeiras.

Compreende como abrangência a região de Saúde Central e Vale do Guaporé, totalizando 17 municípios, onde são acolhidas as demandas de processos de transferência interestadual e intermunicipal, sendo eles administrativos e ajuizados.

5.8. DAS ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE REGULAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE.

Quanto as Ações de Serviços Público de Saúde do TDF são realizados diariamente recebimento e conferência de processos de transferência de pacientes dos municípios de abrangência, recebidos e conferidos processos de prestações de contas de pacientes que viajam via TDF vide SEI n. 0036.092119/2022-15;

Este Núcleo também tem como rotina semanal formalizar solicitação de posição de processos de pacientes que irão viajar nas próximas semanas vide em Sei n.0036.098976/2022-11, SEI n. 0036.102510/2022-27.

5.9. DAS ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO SETOR DE RESPOSTA DA DEFENSORIA/REGULAÇÃO.

Quanto a análise da produção do segundo quadrimestre de 2022 foi desenvolvido os recebimentos dos ofícios com solicitações diversas, analisado caso a caso e quando necessário acionado a CAIS-GERREG visando assistência ao usuário e no intuito de minimizar as ações Judiciais em desfavor do estado.

O Núcleo de Regulação em Saúde Tratamento Fora de Domicilio-TFD através de suas ações desenvolvidas frente as pactuações de serviços junto a

outros estados, garantindo o atendimento ao usuário SUS, é um importante instrumento de auxílio à gestão governamental, apoiando-a na tomada de decisões, na busca de controle e do equilíbrio, na avaliação dos atos e das condutas administrativas, bem como na análise da eficiência, eficácia, economicidade e transparência dos atos emanados pelo gestor público.

5.10. Atenção Básica

Apoio técnico aos programas do MS pertencente a Atenção Básica, junto aos 17 municípios que compõem as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé: Academia de Saúde Brasil sorridente Estratégia Saúde da Família e-SUS AB NASF-AB NUTRISUS Programa bolsa família Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil Rede cegonha Saúde na escola Saúde prisional Saúde Mental/ CAPS Programa de Prevenção de Câncer do colo do útero e Mama Programa Nacional de Controle do Tabagismo-PNCT.

O setor também é responsável pelo recebimento e guarda das lâminas dos exames de citopatológicos dos municípios (exceto Ji-paraná), até o momento de recolhimento pelo laboratório de referência; Entrega de materiais de apoio, impressos e outros, vindos da SESAU para os municípios; Apoio logístico e acompanhamento de capacitações, oficinas e reuniões e das atividades da planificação que ocorrem em Ji-paraná. Além das descritas anteriormente, atendemos todas às demandas vindas da SESAU/RO, no sentido de auxiliar as diversas áreas técnicas na coleta de informações e divulgações de informações junto aos municípios.

REUNIÕES TÉCNICAS DO SETOR

- Apoio logístico e acompanhamento de capacitações;
- Oficinas e reuniões e das atividades da planificação que ocorreram em Ji-Paraná, Presidente Médici, e Ouro Preto;
- Demandas oriundas da SESAU/RO, no sentido de auxiliar as diversas áreas técnicas na coleta de informações e divulgações de informações junto aos municípios.

ATIVIDADES DESENVOLVIDA

Durante o ano o setor organizou e capacitação presencial da planificação para profissionais da APS; Participou de reuniões presenciais e via remota do Grupo Condutor Estadual da Planificação da APS, com a participação da coordenação COSAD/SESAU; Oficina presencial, Projeto DGeroBrasil, Qualificação da Atenção ofertada as pessoas idosas na Atenção Primaria à Saúde do Idoso dentre outras da competência aos indicadores da Atenção Básica, junto aos 17 municípios que compõem as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé.

O núcleo também realiza a divulgação e orientação de notas técnicas e normativas da Atenção Primária e incentivo a participação dos coordenadores e profissionais da APS nas Oficinas promovidas pelas áreas técnicas da SESAU. Também teve participação efetiva nas reuniões de Câmara Técnica e reuniões de CIR Região Central e Vale do Guaporé.

5.11. Núcleo Controle Avaliação E Auditoria

CONTROLE: Consiste no monitoramento de Processos, com o objetivo de verificar a conformidade dos padrões estabelecidos e de detectar situações de alarme que requeiram uma ação avaliativa e detalhada.

AVALIAÇÃO: Trata-se da análise de estrutura, processos e resultados das ações, serviços e sistemas de saúde, com o objetivo de verificar sua adequação aos critérios e parâmetros de eficácia e efetividade estabelecidos para o sistema de Saúde.

AUDITORIA: Consiste no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas, de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis e normas vigentes e determinar se as ações de saúde e seus resultados, estão de acordo com as disposições planejadas. Através da análise e verificação operativa, avalia-se a qualidade dos processos, sistemas e serviços e a necessidade de melhoria ou de ação preventiva/corretiva/saneadora. Tem como objetivo maior propiciar à alta

administração informações necessárias ao exercício de um controle efetivo sobre a organização ou sistema, contribuir para o planejamento e replanejamento das ações de saúde e para o aperfeiçoamento do Sistema.

ATIVIDADES DE ROTINA

No atual momento o Núcleo de controle avaliação e auditoria e Comissão está responsável pelos contratos de serviços de saúde UTI`s:

- leitos UTI/NEONATAL/SUS; contrato n° 0142/SESAU/PGE/2022 0024435243; contrato n° 251/SESAU/PGE/2020 0011944961;
- leitos UTI clínica; contrato nº 921/PGE-2021 0022910630;
- serviços de radiodiagnóstico, subgrupos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética; Contrato Nº 0159/SESAU/PGE/2022 PIO XII Serviços de radiodiagnóstico, subgrupos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética 0024504325;

A coordenação do Núcleo de Controle Avaliação também atua como suplente do secretariado da CIR- Comissão Intergestora Regional do grupo de trabalho Planejamento Regional Integrado PRI, grupo de trabalho Regional GT, Rede Urgência e Emergência RUE Regional, Auxiliar na construção da PAS, responsável pela consolidação dos relatórios quadrimestrais e RAG Regional. suplência de fiscal nos serviços contratualizados de limpeza, Ar condicionados 0013115688 e vigilância.

DO NÚCLEO DE CONTROLE AVALIAÇÃO E AUDITORIA

Com o aval da Secretaria, é realizado visitas in loco nas unidades prestadora de serviços contratados, onde é averiguado o cumprimento da assistência/serviço contratado unidade prestadora conforme contrato e Termos de Referencia firmado. Realiza-se:

- Análise da regulação;
- Análise autorização de internação;
- Análise de documentos SUS;

- Análise documentos assistencial;
- Documento comprobatórios;
- Relatórios mensais;

Quando necessário também realizado notificação in loco nas unidades prestadoras privadas bem como unidade Hospitalar da rede SUS.

5.12. DA COMISSÃO/FISCALIZAÇÃO

Consiste em submeter à atenta vigilância, a execução de atos e disposições contidas em legislação, através do exercício do ofício de fiscal. A Comissão fiscalizará a execução do serviço contratado e verificará o cumprimento das especificações solicitadas, no todo ou em parte, no sentido de corresponderem ao desejado ou especificado.

Realizado pelo Núcleo e Comissão visitas mensais nas unidades prestadoras dos serviços contratados, afim de avaliar e certificar os referidos serviços.

DO NÚCLEO DE CONTROLE AVALIÇÃO E AUDITORIA E COMISSÃO FISCALIZADORA

O cumprimento de suas finalidades, far-se-á através do desenvolvimento de atividades de auditoria analítica e operativa, objetivando:

- determinar a conformidade dos elementos de um sistema ou serviço, verificando o cumprimento das normas e requisitos estabelecidos;
- levantar subsídios para a análise crítica da eficácia do sistema ou serviço e seus objetivos;
- verificar a adequação, legalidade, legitimidade, eficiência, eficácia e resolutividade dos serviços de saúde e a aplicação dos recursos;
- avaliar a qualidade da assistência à saúde prestada e seus resultados, bem como apresentar sugestões para seu aprimoramento;

- avaliar a execução das ações de atenção à saúde, programas, contratos, convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres;
- observar o cumprimento pelos órgãos e entidades dos princípios fundamentais de planejamento, coordenação, descentralização, delegação de competência e controle;
- avaliar o desenvolvimento das atividades de atenção à saúde desenvolvidas pelas unidades prestadoras de serviços ao SUS;
- prover à auditada oportunidade de aprimorar os processos sob sua responsabilidade.

5.13. DO SERVIÇOS DE SAÚDE

Este Núcleo e Comissão também vem realizando o acompanhamento de visitas técnicas com o objetivo de avaliação qualitativa e conformidades referente a COVÊNIOS e outros quando solicitado pela SESAU-CRECSS;

Análise Técnica frente aos serviços visa garantir segurança e qualidade em saúde, assegurar assistência médica completa, curativa e preventiva, valorizando a integralidade do cuidado, a humanização ao atendimento aos usuários SUS referenciado do Estado de Rondônia.

Tendo como objetivo a obtenção da qualidade das ações e serviços prestados no campo da saúde, a ação de auditoria se caracteriza em atividades de verificação analítica e operativa, para determinar se as ações de saúde e seus resultados estão de acordo com as disposições firmadas entre as gestões.

5.14. Vigilância Sanitária/Ambiental e Saúde do Trabalhador

Ao Núcleo compete: coordenar, supervisionar, propor, acompanhar e executar as políticas, as diretrizes e todo um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à Saúde e de intervir nos programas sanitários decorrentes do Meio Ambiente, Saúde do Trabalhador, da Produção,

Comercialização e Consumo de Bens e Prestação de Serviços de interesse da Saúde no âmbito dos municípios situados dentro da área de atuação da Regional e exercer outras competências, visando à operacionalização e maximização dos serviços de saúde..

O principal instrumento de ação da VISA é a norma sanitária, ou seja, a legislação que especifica o que está certo e errado, o que pode e o que não pode ser feito pelo setor regulado. Portanto, a Vigilância Sanitária desenvolve uma função normativa e regulatória e educativa. Cabe ao poder público, prover meios para que essa vigilância funcione plenamente. E à sociedade, cabe, não apenas fiscalizar o governo, mas também os empresários, evitando que produtos irregulares ganhem o comércio.

O Núcleo de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, estão diretamente subordinadas à AGEVISA.

ATIVIDADES

- Atendimento ao público, orientando à retirada da Licença Sanitária Cadastro/Renovação;
- Orientações e conferência de documentos para Análise de Planta do Projeto Arquitetônico;
- Orientações e conferência de documentos para o Cadastramento de Empresas, visando à retirada da Licença Sanitária;
- Orientações ao regulado de como proceder no Cadastro e uso do VISAON, para Cadastro e Renovação de Licença Sanitária;
- Orientações ao regulado de como proceder no Cadastro e uso do VISAON, para Análise e Reanálise de Projeto Arquitetônico;
- Orientações ao regulado de como proceder para defesa de auto de infração (Laboratório);
- Acompanhamento de Processos via SEI (Renovação de Licença Sanitária);
- Acompanhamento de Processo via SEI (Reanálise de Projeto Arquitetônico);

- Contato com Técnicos dos municípios a respeito de ações a serem desenvolvidas;
- Reuniões com técnicos dos municípios, orientando sobre ações pactuadas;
- Orientação para retirada de Licença Sanitária;
- Conferência de documentos para o Cadastramento de Empresas, visando à retirada da Licença Sanitária, Projeto Arquitetônico;
- Orientações ao regulado de como proceder para defesa de auto de infração (Laboratório);

5.15. AÇÕES DESENVOLVIDAS COM PARCERIA IGRS E AGEVISA

- Orientações e suporte das ações pactuadas acontecem em parceria com os técnicos da GTVISA/AGEVISA;
- Com advento do Sistema VISAON, o encaminhamento físico de documentos para projeto arquitetônico e Licença Sanitária, continuam suspensos. O regulado encaminha essa documentação através do Sistema "VISAON", após o devido cadastro no mesmo;
- Houve uma significativa redução nas Ações de Vigilância Sanitária, que antes eram realizadas pelo Estado e agora pertencem aos municípios. A partir de então, o Estado realiza somente ações de alta complexidade;
- Informamos que desde a adesão da Pactuação das Ações de VISA pelos municípios, não houve mais nomeação dos técnicos das Gerências Regionais para atuarem como Inspetores/Fiscais Sanitários.

As ações de Vigilância de alta complexidade são realizadas somente pelos técnicos da AGEVISA-RO. Ações referentes ao Hipoclorito de Sódio 2,5%, tais como: Recebimento, conferência, armazenamento e distribuição aos municípios pertencentes a esta I GRS, estão sendo realizadas pelo Setor de Vigilância Sanitária, com supervisão do Núcleo de Vigilância Ambiental.

Meta: Atendimento ao setor regulado e aos municípios de abrangência desta Regional (17 no total); Meta alcançada em 100%; Dificuldade: Falta de uma linha telefônica estável.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS VIGILÂNCIA AMBIENTAL

Tabela 26 - Ações desenvolvidas pela Vigilância Ambiental em Saúde (VAS)/IGRS

Ação	Meta	Primeiro quadrimestre 2022	Segundo quadrimestre 2022	Terceiro quadrimestre 2022
RAIVA				
Assessoramento aos profissionais de saúde sobre tratamento antirrábico humano, vacinação dos animais, metas, estratégias de campanha, acompanhamento das fichas de atendimento antirrábico humano.	Solucionar dúvidas sobre os diversos assuntos, solicitados através de telefones, e-mails, etc.	100%	100%	100%
Disponibilização de insumos aos municípios (imunobiológicos, material para divulgação	Dispensação de vacinas aos municípios da I Regional de Saúde	Municípios beneficiados 05	Municípios beneficiados 15	Municípios beneficiados 11
LEPTOSPIROSE				
Assessoramento aos profissionais de saúde sobre o controle de roedores, e no acompanhamento das fichas de atendimento, quando solicitado pela AGEVISA, além das orientações quanto às medidas em áreas focais	Atender 100% das solicitações dos municípios e AGEVISA	100%	100%	100%
Assessoramento aos municípios sobre ações relacionadas às enchentes e prevenção da leptospirose	Orientar os municípios sobre importância do diagnóstico diferencial, ações de desinfecção de residências alagadas, tratamento de agua para consumo humano, etc	100%	100%	100%
Distribuição de material gráfico	Distribuição aos municípios solicitantes	05 municípios	01 município	4
VIGIAGUA				
Recebimento e Distribuição de hipoclorito de sódio aos municípios e assessoramento técnico sobre questões relacionadas ao Programa	Atender os quinze municípios da IGRS	15 municípios atendidos (4740 caixas)	15 municípios atendidos (2273) caixas	17 municípios atendidos (4003) caixas
DEMAIS ATIVIDADES				
Assessoramento aos diversos municípios sobre acidentes com animais peçonhentos, e assuntos afetos como, leishmaniose, mormo, acidentes com escorpiões, etc.	Atender solicitações dos municípios.	04 municípios atendidos - 100%	100%	100%

Fonte: I GRS 2022.

5.16. NUSAT REGIONAL/ SAÚDE DO TRABALHADOR

O Nusat/Regional de Ji-Paraná IGRS sempre com parceria com; o Ministério da Saúde, Ministério Público do Trabalho MPT de Ji-Paraná e CEREST/PVH, AGEVISA/PVH, municípios, entre outros, setores juntos trabalhamos de acordo com a Política Nacional de Saúde do Trabalhador (a) sempre contemplando os dois grandes eixos de ações:

- vigilância epidemiológica das doenças e agravos relacionados ao trabalho;
- vigilância dos ambientes e processos de trabalho, com a vistas a intervir nos fatores de risco ocupacionais e eliminar ou controlar doenças e agravos relacionados ao trabalho (guia vigilância em Saúde/MS/2021);
- Orientação quanto a notificações.

Também são realizadas outras ações, conforme está contido no Plano de Ação NUSAT da IGRS de Ji-Paraná de 2022, objetivando sempre planejar, apoiar, monitorar (ações ST e o indicador 23 do SISPACTO) e avaliar as ações de ST nas regiões de saúde.

Tabela 27 - Casos Notificados de Acidente De Trabalho – SINAN NET Frequência por Ano da Notificações por Municípios – RO

MUNICÍPIOS	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Alvorada D'Oeste	1	7	17	6	31
Costa Marques	3	0	0	27	30
Gov.Jorge Teix.	2	11	12	10	35
Jaru	97	125	213	134	569
Ji-Paraná	6	194	191	585	976
Mirante Da Serra	77	111	124	15	327
Nova União	17	0	3	15	35
Ouro Preto	21	71	11	40	143
Pres.Médici	37	28	32	8	105
São Francisco	3	2	16	129	150
São Miguel	23	68	3	29	123
Seringueiras	2	1	9	3	15
Teixeirópolis	10	3	2	10	25
Theobrama	9	2	27	18	56
Urupá	6	8	5	40	59

Fonte: I GRS 2020, 2021 e 2022.

Tabela 28 - Proporção de Preenchimento do Campo "Ocupação" nas Notificações de Agravos relacionados ao Trabalho. Período de Notificação: 01/01/2022 a 31/12/2022 – SINAN-NET

MUNICÍPIOS	Total de Casos Notificados	Campo Ocupação Preenchida	%
Alvorada D'Oeste	6	4	66,7%
Costa Marques	31	31	100,0%
Gov.Jorge Teix.	11	9	81,8%
Jaru	150	146	97,3%
Ji-Paraná	620	606	97,7%
Mirante Da Serra	16	14	87,5%
Nova União	16	16	100,0%
Ouro Preto	44	44	100,0%
Pres.Médici	10	10	100,0%
São Francisco	144	140	97,2%
São Miguel	35	30	85,7%
Seringueiras	5	5	100,0%
Teixeirópolis	10	10	100,0%
Theobrama	21	21	100,0%
Urupá	41	39	95,1%
Vale do Anari	38	31	81,6%
Vale do Paraíso	25	23	92,0%

Fonte: I GRS 2022.

- Investigação de Acidente com Exposição a material Biológico;
- Investigação de Acidente de Trabalho grave;
- Investigação Intoxicação Exógena Relacionados ao Trabalho.

5.17. Núcleo Imunização

Como prestação de serviço realizado por esta repartição está o recebimento de imunobiológicos, e associado a isto, a conferência do mapa mensal. A recepção dos insumos é parte da manutenção de estoque feita pela AGEVISA/Governo do Estado para esta Regional de Saúde.

É de nossa responsabilidade o armazenamento e controle de estoque dos insumos, uma vez finalizada a operação de recebimento. É certo que a esta Regional deve-se à obrigação de distribuição – inclusive com deslocamento - aos 17 (dezessete) municípios coordenados por esta IGRS, levando em conta a demanda de cada localidade, orientando em cada ação a ser executada, oferecendo suporte técnico inclusive das ações pactuadas.

O Controle da temperatura das geladeiras da Rede de Frio se dá de forma ininterrupta; ou seja, diuturnamente; para evitar qualquer alteração que enseje em perda e posteriormente, em descarte das vacinas e/ou itens diversos.

A este setor fica a incumbência do monitoramento do SI API WEB e o programa SI PNI WEB além da alimentação do sistema do SIES (entrada e saída de insumos).

ATIVIDADES

- 08 (oito) viagens para entregas de imunobiológico/vacinas nas unidades de saúde dos municípios de abrangência desta IGRS; ao mesmo tempo é realizado vistoria e orientações quanto ao armazenamento/condicionamento e temperatura dos imunobiológicos como também notas informativas em conformidades com AGEVISA-RO;
- Atendimento aos técnicos dos municípios de abrangência, sendo realizado dispensação e orientação; Participação das reuniões CIR e reuniões Grupo de trabalho Regional;
- Realizado 01 capacitação em sala de vacina, sendo no 3º quadrimestre de 2022.

6. IIª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Identificação

A Gerência Regional de Saúde é um órgão administrativo de abrangência regional, integrante da estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde/SESAU-RO, cuja finalidade prioritária é apoiar os municípios para operacionalização do sistema local de saúde. Possui um papel importante no apoio as ações descentralizadas de saúde. Conta na sua área de abrangência com os municípios de Cacoal, (município sede), Espigão do Oeste, Ministro Andreazza, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe do Oeste.

Quadro 1- Municípios de abrangência da IIGRS

Item	Municípios de abrangência	População
01	Cacoal	86.416
02	Espigão do Oeste	33.009
03	Ministro Andreazza	9.461
04	Pimenta Bueno	37.098
05	Primavera de Rondônia	2.697
06	São Felipe do Oeste	4.962
	Total Geral:	**173.643**

Fonte: IBGE - Estimativas de população- 2019

6.1. Comissão Intergestores Regional- Regional do Café Região de Saúde do Café

Quadro 2- Número de Reuniões CIRs realizadas e demonstrativos das resoluções/pactuações aprovadas com descrição

Nº de Reuniões ordinárias	Nº de Reuniões extraordinárias	N° de Resoluções
09	0	63

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 3- Atividades Realizadas em 2022.

Coordenação/Gerencia: II Gerência Regional de Saúde
Atividade realizada: Reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR
Áreas técnicas envolvidas: Gestores Municipais de Saúde – Região do Café

Fonte: IIGRS, 2023.

Descrição - 1º Quadrimestre janeiro, fevereiro, março e abril.

NÚMERO DE REUNIÕES: 03

Pactuações:

- Atas da reunião de dezembro 2021. Fevereiro, março e abril 2022;
- Calendário de reuniões para o ano de 2022;
- Plano de Cofinanciamento da Atenção Básica dos municípios de Cacoal, Espigão do Oeste, Ministro Andreazza, Pimenta Bueno e São Felipe do Oeste;
- Apresentação do Plano de Saúde Mental na Atenção Básica;
- Inserção de dados no sistema informatizado digiSUS;
- Situação entomológica e epidemiológica dos municípios da IIGRS/Cacoal. Para doenças veiculadas pelo Aedes.

Resolução CIR Nº 002 /2022 de 10 de fevereiro que homologa a Resolução do CMS que aprovou o Plano de cofinanciamento da Atenção Básica do município de Pimenta Bueno Resolução

CIR Nº 003 /2022 de 10 de fevereiro que homologa a Resolução do CMS que aprovou o Plano de cofinanciamento da Atenção Básica do município de Espigão do Oeste Resolução

CIR Nº 004 /2022 de 10 de fevereiro que homologa a Resolução do CMS que aprovou o Plano de cofinanciamento da Atenção Básica do município de Ministro Andreazza Resolução

CIR Nº 005 /2022 de 10 de fevereiro que homologa a Resolução do CMS que aprovou o Plano de cofinanciamento da Atenção Básica do município de Cacoal Resolução CIR Nº 006 /2022 de 10 de fevereiro que homologa a Resolução do CMS que aprovou o Plano de cofinanciamento da Atenção Básica do município de São Felipe do Oeste.

Resolução CIR Nº 007 /2022 de 09 de março aprova a nova composição do Grupo Condutor Regional do Planejamento Regional Integrado – PRI no Estado de Rondônia

Resolução CIR Nº 008 /2022 de 09 de março que aprova a composição da câmara técnica da CIR

Resolução CIR Nº 009 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19361.548000/1210-06, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 8100792, no valor de R$77.051,00 (setenta e sete mil e cinquenta e um reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para a Unidade Mista CNES: 2679205, localizado na Rua Martinho Lutero, Bairro centro, CEP: 76919-000 no município de Ministro Andreazza/RO.

Resolução CIR Nº 010 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 36000357001202-100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 000000, no valor de R$200.000,00 (duzentos mil reais), referente ao incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primário - PAP para a _Secretaria Municipal de Saúde CNES: 9147810, localizado na Avenida Pau Brasil, nº 5577, Bairro centro, CEP: 76919-000, no município de Ministro Andreazza/RO.

Resolução CIR Nº 011 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 3600041502202-100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 000000, no valor de R$100.000,00 (cem mil reais), referente ao incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção primário - PAP para a Secretaria Municipal de Saúde CNES: 9147810, localizado na Avenida Pau Brasil, nº 5577, Bairro centro, CEP: 76919-000, no município de Ministro Andreazza/RO

Resolução CIR Nº 012 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-07, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 8100792, no valor de R$343.467,00, (trezentos e quarenta três mil e quatrocentos sessenta e sete reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para o Centro de especialidades Odontológicas de Cacoal tipo III, CNES: 6872883, localizado na Rua Antônio Sergio Gomes Barbosa, Bairro Vilage

do Sol, CEP: 76964-304; e UBS Nova Esperança, CNES 2496518, localizada na Rua Ana Lúcia, Novo Cacoal, CEP 76962-144 no município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 013 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-07, com recurso financeiro proveniente de recurso de programa/ação, no valor de R$231.898,00 (duzentos e trinta e um mil e oitocentos e noventa e oito reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para UBS Cleide Gomes Alpha Parque, CNES: 9979611, localizado na Av. Napoleão Ferreira Vieira setor 15 Quadra 22, Bairro Vilage do Sol, CEP: 76960-970; UBS São Marcos, CNES 9566368, localizado no Lote 17 H Esquina c a Rua Projeta E – Colina Verde, CEP 76960970; e UBS Nova Esperança, CNES 2496518, localizada na Rua Ana Lúcia, Novo Cacoal, CEP 76962-144; UBS Edmur Marchioli, CNES 3944182, localizado a Rua Travessa 1 de maio – Liberdade, CEP 3944182, município de Cacoal/RO

Resolução CIR Nº 013 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-08, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$56.187,00 (cinquenta e seis mil e cento oitenta sete reais), para aquisição de um veículo para transporte da equipe de saúde, para UBS Nova Esperança, CNES 2496518, localizada na Rua Ana Lúcia, Novo Cacoal, CEP 76962-144, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 014 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-08, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$56.187,00 (cinquenta e seis mil e cento oitenta sete reais), para aquisição de um veículo para transporte da equipe de saúde, para UBS Nova Esperança, CNES 2496518, localizada na Rua Ana Lúcia, Novo Cacoal, CEP 76962-144, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 015 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-05, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$56.187,00 (cinquenta e seis mil e cento oitenta sete reais), para aquisição de um veículo para transporte da equipe de

saúde, para UBS Habitar Brasil, CNES 9531491, localizada na Rua Benício José Pinto, Habitar Brasil, CEP 76960-296, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 016 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-03, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 92240004, no valor de R$88.706,00 (oitenta e oito mil e setecentos e seis reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para o Centro de Atenção Psicossocial de Cacoal CAPS II, CNES 3539954, localizada na Av. Marechal Rondon, Princesa Isabel, CEP 76960-296, município de Cacoal/RO Resolução

CIR Nº 017 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1200-10, com recurso financeiro proveniente de recurso programa/ação, no valor de R$67.906,00 (sessenta e sete mil e novecentos e seis reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a UBS Morada do Bosque, CNES 9489371, localizada na Rua Pioneira Maria Aparecida Scher da Silva, Morada do Sol, CEP 76964-304; UBS Vilage o Sol, CNES 5791790, localizado na Rua Antônio Sergio Gomes Barbosa, CEP 76963427, município de Cacoal/RO

Resolução CIR Nº 018 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1200-03, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 394500007, no valor de R$210.000,00 (duzentos e dez mil reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9890734, localizada na Av. Amazonas, Centro, CEP 76963-804, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 018 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1200-08, com recurso financeiro proveniente de programa/ação, no valor de R$565.080,00 (quinhentos sessenta e cinco mil oitenta reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para o Hospital Municipal Materno Infantil, CNES 2496046, localizada na Av. Amazonas, Centro, CEP 76960-970, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 019 /2022 de 09 de março que HOMOLOGA a Resolução Nº 012/CMS/2022, que aprova o plano de trabalho e aplicação do incentivo financeiro do CREAMI, CNES 3784983, localizado na Rua dos Pioneiros, centro, CEP 76963-726, no valor de R$ 759.462,80 (setecentos cinquenta e nove mil e quatrocentos sessenta e dois reais e oitenta centavos), para atender a demanda de atenção ambulatorial especializada de alto risco para gestantes e crianças de 0 a 5 anos da Região do Café.

Resolução CIR Nº 020 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1200-06, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 394500007, no valor de R$80.090,00 (oitenta mil e noventa reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a Unidade Central de Saúde, CNES 9890734, localizada na Rua dos Pioneiros, Centro, CEP 76960-970, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 021 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1200-06, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 394500007, no valor de R$80.090,00 (oitenta mil e noventa reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a Unidade Central de Saúde, CNES 9890734, localizada na Rua dos Pioneiros, Centro, CEP 76960-970, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 022 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 19112.323000/1210-04, com recurso financeiro proveniente de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$249.321,00 (duzentos e quarenta e nove mil e trezentos e vinte e um reais), para aquisição de uma ambulância tipo A para transporte de usuários do SUS que não apresentam risco, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 5491746, localizada na Av. Amazonas, Centro, CEP 76963-804, município de Cacoal/RO.

Resolução CIR Nº 023 /2022 de 09 de março que aprova a Proposta nº 919361/22-001, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 92240001, no valor de R$999.984,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e oito e quatro reais), para ampliação da Unidade de Atenção

Especializada - para atender o hospital geral, CNES: 2679205, localizado na Rua Martim Lutero, nº 5552, Bairro centro, CEP: 76919-000, no município de Ministro Andreazza/RO Resolução CIR Nº 024 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 923109/22-003, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003 , no valor de R$906.755,00 (novecentos e seis mil setecentos e cinquenta e cinco reais), sendo R$800.000,00 (oitocentos mil reais) de emenda e R$106.755,00 (cento e seis mil e setecentos cinquenta e cinco reais) de contra partida do município, para ampliação da Unidade de Atenção Especializada – ampliação da urgência e emergência do hospital Municipal Angelina Georgetti, CNES: 2808587, localizado na Rua Paraná, nº 3357, Bairro Liberdade, município de Espigão do Oeste/R

Resolução CIR Nº 025 /2022 de 28 de março que APROVA a Resolução Nº 024/CIR- Região do Café/2022, que aprova o AD REFERENDUM que aprova AD REFERENDUM a Proposta nº 923109/22-003, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003, no valor R$906.755,00, para ampliação da urgência e emergência do Hospital Municipal Angelina Georgetti, CNES nº 2808587, localizado na Rua Paraná nº 3357, Bairro Liberdade no município de Espigão do Oeste-RO.

Resolução CIR Nº 026 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 36000420845202-100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 92240003, referente ao incremento temporário ao custeio da Atenção Primária em Saúde, no valor de R$200,000,00 (duzentos mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9147810, localizado à Av. Pau Brasil, nº 5577, Bairro centro, CEP: 76919-000, no município de Ministro Andreazza/RO

Resolução CIR Nº 027 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 19361.548000121-005, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 41490002 e 92240004, no valor de R$103.403.00 (cento e três mil e quatrocentos e três reais), para aquisição de equipamentos/material permanente para atender a Unidade Mista, CNES: 2679205, localizado a Rua Martinho Lutero, s/nº, Bairro centro, CEP: 76919-000, município de Ministro

Andreazza/RO. Resolução CIR Nº 028 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 36000.423748202-100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000794, referente ao Incremento temporário ao custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$100.000.00 (cento mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9147810, localizado à Av. Pau Brasil, nº 5577, Bairro centro, CEP: 76919-000 no município de Ministro Andreazza/RO. Resolução CIR Nº 029 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 36000.421959202-100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000794, referente ao Incremento temporário ao custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$200.000.00 (duzentos mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, CEP: 76970-000, no município de Pimenta Bueno/RO

Resolução CIR Nº 030 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 36000.415794202-100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 41730002, referente ao Incremento temporário ao custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$400.000.00 (quatrocentos mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, CEP: 76970-000, no município de Pimenta Bueno/RO.

Resolução CIR Nº 031 /2022 de 28 de março que aprova a Proposta nº 23109.604000/1220-02, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 42270003, no valor de R$279.360,00 (duzentos setenta e nove mil trezentos sessenta reais), para aquisição de transporte sanitário eletivo, para atender a Secretaria Municipal de Saúde do município de Espigão do Oeste, CNES: 6423302, localizado na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO.

Descrição - 2º Quadrimestre maio, junho, julho e agosto)

NÚMERO DE REUNIÕES: 04

Atas das reuniões da CIR referente aos meses de maio, junho, julho e agosto

Resolução CIR Nº 032 /2022 de 05 de maio que aprova a Proposta nº 36000.4290632/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 26330006, referente ao Incremento temporário ao custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$280.613,00 (duzentos e oitenta mil, seiscentos e treze reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO

Resolução CIR Nº 033 /2022 de 05 de maio que APROVA a Resolução Nº 031/CIR- Região do Café/2022, que aprova o AD REFERENDUM a Proposta nº 23109.604000/1220-02, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 42270003, no valor R$279.360,00, para aquisição de transporte sanitário eletivo, para atender a Secretaria Municipal de Saúde do município de Espigão do Oeste, CNES: 6423302, localizado na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro no município de Espigão do Oeste - RO.

Resolução CIR Nº 034 /2022 de 05 de maio que aprova a Proposta nº 36000.4309232/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 41490004, referente ao Incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$100.000,00 (cem mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado a Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO.

Resolução CIR Nº 035 /2022 de 05 de maio que aprova a Proposta nº 36000.4309532/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37060003, referente ao Incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$100.000,00 (cem mil reais), para atender a Secretaria

Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado a Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO.

Resolução CIR Nº 036 /2022 de 05 de maio que aprova a Proposta nº 36000.4310492/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 40300001, referente ao Incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$300.000,00 (trezentos mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado a Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO.

Resolução CIR Nº 037 /2022 de 05 de maio que aprova a Proposta nº 36000.4311322/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 41730001, referente ao Incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$200.000,00 (duzentos mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado a Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO

Resolução CIR Nº 038 /2022 de 05 de maio que aprova a Proposta nº 23109.604000/1220-04, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 42270003, referente aquisição de equipamentos e material permanente, no valor de R$70.635,00 (setenta mil seiscentos e trinta e cinco reais), para atender Unidade Básica de Saúde Arlindo Cristo, CNES: 2806851, localizado a Rua Alagoas, nº 2666, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO

Resolução CIR Nº 039 /2022 AD REFERENDUM de 16 de maio que HOMOLOGA a pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para o ano de 2022 dos municípios da Região do Café: Cacoal - Resolução nº 019/CMSC/2022, Espigão D'Oeste - Resolução nº 014/CMS/2022, Ministro Andreazza – Resolução nº 010/CMS/2022, Pimenta Bueno - Resolução nº 020/CMS/2022, Primavera de Rondônia – Resolução nº 001/ CMS/2022 e São Felipe D'Oeste – Resolução nº 010/CMS/2021, conforme as planilhas e Resoluções dos Conselhos Municipais de Saúde de cada município, anexo.

Resolução CIR Nº 040 /2022 AD REFERENDUM de 16 de maio que APROVA as Diretrizes, Objetivos Metas e Indicadores pactuados para a Região de Saúde do Café para o exercício 2022. Resolução CIR Nº 041 /2022 de 09 de junho que APROVAR Resolução Nº 039/CIR/2022 que aprova AD REFERENDUM que dispõe sobre pactuação de Indicadores e Metas para o ano de 2022, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), dos municípios da Região do Café do Estado de Rondônia.

Resolução CIR Nº 042 /2022 de 09 de junho que APROVAR Resolução Nº 040/CIR/2022 que aprova AD REFERENDUM que dispõe sobre pactuação de Indicadores e Metas para o ano de 2022, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), para a Região do Café do Estado de Rondônia.

Resolução CIR Nº 043 /2022 de 09 de junho que APROVA a recomposição do Grupo Técnico Condutor Regional do processo de Planificação da Atenção à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada na Região do Café, conforme anexo.

Resolução CIR Nº 044 /2022 de 09 de junho que aprova a Resolução Ad Referendum do Conselho Municipal de Saúde de Espigão do Oeste nº 025/2022, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado a Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, município de Espigão do Oeste/RO.

Resolução CIR Nº 045 /2022 de 13 de junho que aprova em Ad de Referendum a Resolução do Conselho Municipal de Saúde de Primavera de Rondônia nº 008/2022, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6558100, localizado a Rua José Rodrigues, nº 1675, Bairro Centro, município de Primavera de Rondônia/RO.

Resolução CIR Nº 046 /2022 de 13 de junho que aprova em Ad de Referendum o fluxo de atendimento de serviços e perfil assistencial afetos entre as Unidades de Saúde Hospital de Urgência, e Emergência Regional de Cacoal – HEURO e Pronto Atendimento (PAM – Pronto Atendimento Municipal de Cacoal), e demais compromisso no acordo em execução, no dia 08 (oito) de junho de 2022;

Resolução CIR Nº 047 /2022 de 17 de junho que aprova em Ad de Referendum a Resolução do Conselho Municipal de Saúde de São Felipe do Oeste nº 014/2022, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9416358, localizado a Rua Theodoro Rodrigues da Silva, nº 667, Bairro Centro, município de São Felipe do Oeste/RO

Resolução CIR Nº 048 /2022 de 19 de julho que homologa a Resolução Nº 048/CIR- Região do Café/2022, que aprova o AD REFERENDUM referente à qualificação do transporte sanitário eletivo, para atender a Secretaria Municipal de Saúde do município de São Felipe do Oeste-RO, CNES: 9416358, localizado na Rua Theodoro Rodrigues da Silva, nº 667, Bairro Centro no município de São Felipe do Oeste-RO.

Resolução CIR Nº 049 /2022 de 19 de julho que homologa a Resolução Nº 049/CIR- Região do Café/2022, que aprova a Resolução nº 008/2022 do Conselho Municipal de Saúde a qualificação do transporte sanitário eletivo, para atender a Secretaria Municipal de Saúde do município de Primavera de Rondônia-RO, CNES: 6558100, localizado na Rua José Rodrigues, nº 1675, Bairro Centro no município de Primavera de Rondônia-RO.

Resolução CIR Nº 050 /2022 de 19 de julho que HOMOLOGA a Resolução nº 050/CIR-2022 referente ao AD Referendum que aprova o fluxo de atendimento de serviços e perfil assistencial afetos entre as Unidades de Saúde Hospital de Urgência, e Emergência Regional de Cacoal – HEURO e Pronto Atendimento (PAM – Pronto Atendimento Municipal de Cacoal), e demais compromisso no acordo em execução, no dia 08 (oito) de junho de 2022;

Resolução CIR Nº 051 /2022 de 11 de agosto que aprova a Proposta nº 36000.4342602/02-200, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 41490004-R$400.000,00, nº 26330008–R$250.000,00, nº39450002–R$ 1.000.000,00, nº 4030001–R$ 318.441,00, referente ao Incremento do Piso da Média e Alta Complexidade, perfazendo o total de R$1.968.441,00 (Hum milhão novecentos e sessenta e oito mil e quatrocentos e quarenta e um reais),

para atender Hospital e Maternidade Municipal Ana Neta, CNES: 2496534, localizado a Av. JK, nº 62, Bairro Alvorada, município de Pimenta Bueno/RO.

Resolução CIR Nº 052 /2022 de 11 de agosto que aprova a Proposta nº 36000.4342472/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37060001, referente ao Incremento do Piso da Atenção Primária, no valor de R$1.090.000,00 (Um milhão e noventa mil reais), para atender Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, município de Pimenta Bueno/RO.

Resolução CIR Nº 053 /2022 de 11 de agosto que aprova a Proposta nº 36000.4342602/02-200, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 37250007, referente a aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$157.867,00 (cento cinquenta e sete mil e oitocentos sessenta e sete reais), para atender Hospital e Maternidade Municipal Ana Neta, CNES: 2496534, localizado a Av. JK, nº 62, Bairro Alvorada, município de Pimenta Bueno/RO Resolução CIR Nº 054 /2022 de 11 de agosto que aprova a Proposta nº 36000.4682222/02-200, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 81000312, referente ao Incremento do Piso da Atenção Primária, no valor de R$1.000.000,00 (Um milhão), para atender Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, município de Pimenta Bueno/RO.

Resolução CIR Nº 055 /2022 de 11 de agosto que aprova a Proposta nº 36000.4651842/02-200, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 81000312, referente ao Incremento do Piso da Atenção Primária, no valor de R$1.000.000,00 (Um milhão), para atender Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, município de Pimenta Bueno/RO.

Resolução CIR Nº 056 /2022 de 11 de agosto que aprova a utilização de saldo remanescente e rendimentos oriundos da Proposta nº 11295659000/1190-03, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 30860005, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de

R$53.678,20 (cinquenta e três mil, seiscentos setenta e oito reais e vinte centavos), este saldo será para aquisição de tabletes para os agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e enfermeiros da atenção primária da Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9416358, localizado a Rua Theodoro Rodrigues da Silva, nº 667, Bairro Centro, município de São Felipe do Oeste/RO.

Descrição - 3º Quadrimestre setembro, outubro, novembro e dezembro)

NÚMERO DE REUNIÕES: 04

Pactuações:

Atas Reuniões da CIR– Região do Café referente aos meses novembro e dezembro.

Resolução CIR Nº 057 /2022 de 18 de outubro que aprova em Ad de Referendum o PAR – Plano Regional de Saúde Mental para atender a Região do Café.

Resolução CIR Nº 058 /2022 de 10 de novembro que aprova a Resolução CIR nº 057/2022 Ad Referendum, que aprovou o PAR - Plano Regional de Saúde Mental.

Resolução CIR Nº 059 /2022 de 10 de novembro que aprova a Resolução nº012/22 do Conselho Municipal de Saúde que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9147810, localizado na Av. Pau Brasil, nº 5577, Bairro Centro, município de Ministro Andreazza-RO.

Resolução CIR Nº 060 /2022 de 10 de novembro que aprova a utilização de saldo remanescente e rendimentos oriundos da Proposta nº 11295.659000/1190-02, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 29470002, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$30.284,80 (trinta mil, duzentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos); Proposta nº 11295.659000/1190-03, com recurso financeiro

proveniente das Emendas Parlamentar nº 30960005, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$48.938,19 (quarenta e oito mil, novecentos trinta e oito reais e dezenove centavos); Proposta nº 1295.659000/1190-04 com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 37250003, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$47.248,19 (quarenta e sete mil, novecentos duzentos quarenta e oito reais e dezenove centavos); perfazendo um total de R$126.471,18 (cento e vinte seis mil, quatrocentos e setenta e um reais e dezoito centavos), este saldo será utilizado para aquisição de material permanente para atender Estratégia de Saúde da Família – ESF 01 , CNES: 6910858, e Estratégia de Saúde da Família – ESF 02 – Novo Paraíso, CNES: 2744368 localizadas município de São Felipe do Oeste/RO.

Resolução CIR Nº 061 /2022 de 02 de dezembro que aprova a utilização de recursos oriundos da Proposta nº 36000.4691932/02-00, emenda nº 81000312, referente ao Incremento do Piso da Atenção Primária em Saúde - PAP, no valor de R$300.000,00 (trezentos mil reais), para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde – CNES 7160100, localizada na Rua Pinheiro Machado nº 316 – Pioneiros, município de Pimenta Bueno – RO.

Resolução CIR Nº 062 /2022 de 02 de dezembro que aprova a utilização de recursos oriundos da Proposta nº 08968.508000/1220-03, com recurso financeiro do programa/ação, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$263.974,00 (duzentos e sessenta e três mil, novecentos e setenta e quatro reais), para atender Unidades Básicas de Saúde: Madre Tereza de Calcutá – CNES 2496542, localizada na Rua Pinheiro Machado nº 316 - Pioneiros; Frei Silvestre CNES 2496550, localizada na Av. Vitória nº 1072 – Nova Pimenta; e Pastor Jonas Machado CNES 2496569, localizada na Rua Ricardo Franco nº 316 - Pioneiro, todas no município de Pimenta Bueno – RO.

Resolução CIR Nº 063 /2022 de 02 de dezembro que aprova a utilização de saldo remanescente e rendimentos oriundos da Proposta nº 08968.508000/1220-03, com recurso financeiro proveniente do programa/ação referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de

R$77.574,66 (setenta e sete mil quinhentos setenta e quatro reais e sessenta e seis centavos); este saldo será utilizado para aquisição de material permanente para atender Unidades Básicas de Saúde: Madre Tereza de Calcutá – CNES 2496542, localizada na Rua Pinheiro Machado nº 316 - Pioneiros; Frei Silvestre CNES 2496550, localizada na Av. Vitória nº 1072 – Nova Pimenta; e Pastor Jonas Machado CNES 2496569, localizada na Rua Ricardo Franco nº 316 - Pioneiro, todas no município de Pimenta Bueno – RO.

Resolução CIR Nº 064 /2022 de 02 de dezembro que Emenda Parlamentar Estadual nº 1002, no valor de R$250.000,00, (duzentos e cinquenta mil reais), referente ao custeio da reforma da UBS Manoel de Lara, CNES 4003241, localizada na Rua José Rodrigues nº 1331 – Centro município de Primavera de Rondônia – RO.

6.2. Resultado e análise qualitativa das ações e atividades executadas junto aos municípios de sua abrangência:

A IIª Gerência Regional de Saúde durante o ano de 2022, desenvolveu ações de forma remota em conjunto com a COSAD e CONASS por ocasião da realização de tutorias para as Equipes de Atenção Básica e Ambulatorial Especializada, bem como atendeu de forma presencial no fornecimento de insumos e vacinas para a execução de vacinas de rotina e especialmente a vacina contra a COVID 19 aos municípios da Região de Saúde do café. Além disso realizou ações administrativas presenciais de planejamento, comando e controle envolvidas na assistência e nas intervenções ambientais, mediante a distribuição e orientações de medicamentos dos Programas Estratégicos (Malária, Leishmaniose, Hanseníase, Tuberculose, etc.), além de Ações de comunicação e de educação e permanentemente a atenção à saúde.

6.3. Resultado das Ações Desenvolvidas Vinculadas aos Núcleos de Vigilância Epidemiológica, Núcleo de Vigilância Sanitária; do Núcleo de Controle, Avaliação e Auditoria

NÚCLEOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica executa processos de trabalho voltados para a vigilância da situação de saúde, com a produção de análises que subsidiem o planejamento, estabelecimento de prioridades e estratégias, monitoramento e avaliação das ações de saúde pública, a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública; a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis; a vigilância de populações expostas ariscos ambientais em saúde; e a vigilância da saúde do trabalhador dentre outras ações de vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica da IIª Gerencia Regional de Saúde durante primeiro quadrimestre desenvolveu ações voltadas para orientação das equipes recém empossadas na nova gestão municipal voltadas para a organização e a operacionalização dos serviços de saúde sob gestão municipal, sobretudo a execução de ações de controle de doenças e agravos e suas atividades técnicas. Destacamos:

SINAN: CONSOLIDAÇÃO E REPASSE DAS INFORMAÇÕES DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS.

SIM/SINASC: Controle das Declarações de Óbitos (DO) e Declarações de Nascidos Vivos (DN), recebidas e liberadas aos municípios de abrangência, mensalmente e as declarações canceladas e/ou anuladas são devolvidas à Agência Estadual de Vigilância em Saúde. Tanto nas liberações como nas devoluções existe o controle e registro das numerações das declarações.

SIM: Recebimento e envio de Declarações de Óbitos, Fichas de Investigações de Óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), Óbito Infantil e Causa Mal

definida para complementação de informações hospitalares ou domiciliares, conforme o caso, dos seis municípios desta regional de saúde.

MDDA: Controle semanal das informações dos casos de Doenças Diarreicas Agudas, dos municípios de abrangência e monitoramento do Sistema SIVEP DDA dos seis municípios de abrangência desta regional de saúde e acompanhamento de surtos quando informados;

ISTs: Recebimento, armazenamento, controle de estoque e dispensação de Testes Rápido (Hepatites B e C, Sífilis e HIV), segundo mapas de controle mensais e alimentação do Sistema Sisloglab;

Preservativos: Há controle no recebimento, armazenamento, estoque e dispensação de preservativos masculinos, preservativos femininos e Gel de lubrificação para os municípios de abrangência desta regional de saúde.

No ano de 2022 foram distribuídos:

- 1 - Vacina Contra SARS-COV2 - 119.343 doses;
- 2 - Soros - 2.611
- 3 - Vacinas do PNI - 346.661 doses
- 4 - Insumos (Seringas + Agulhas) - 356.423
- 5 - Imunoglobulinas - 140

6.4. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Considerando que as ações de vigilância sanitária são de responsabilidade da Agência Estadual de Vigilância em Saúde - AGEVISA, através do Núcleo de Vigilância Sanitária, esta Gerência de Saúde, executou pontualmente e suplementarmente as demandas requeridas pela GTVISA, avaliando e acompanhando os serviços de VISA municipais, nos aspectos estrutural e organizacional, focalizando especialmente os recursos humanos os processos de trabalho adotados, uma vez que não temos designação para a realização de ações específicas, porém contribuímos para isto. . Entre outras executou durante o ano de 2022:

- Informações sobre o VISAON para o setor regulado – 10;
- Informações e esclarecimentos para farmacêuticos e diretores VISA municipal como proceder para o cadastramento de médicos prescritores de talidomida - 10;
- Unidades dispensadoras de Talidomida – 17.

6.5. NÚCLEO DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA - CONSIDERANDO QUE O NÚCLEO DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

O núcleo é responsável pela avaliação dos serviços, procedimentos e atendimentos realizados nas instituições de saúde e, se estes estão de acordo com as normas regulatórias, protocolos assistenciais e boas práticas assistenciais e devido ao déficit de pessoal, a gerência de saúde limita-se ao controle de contratos de prestadores nesta gerência.

6.6. RESULTADOS DAS PACTUAÇÕES, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO SISPACTO

A Gerência Regional de Saúde, devido às limitações orçamentárias e financeiras, realizou o acompanhamento das metas alcançadas pelos municípios, mediante verificações dos relatórios quadrimestrais inseridos no DigiSUS. Cabe enfatizar que os resultados alcançados retratam os compromissos dos municípios na organização das ações e serviços de saúde no âmbito da região de saúde, com foco em resultados sanitários. Não obstante esforços, detectamos bastante incipiência do setor nas secretarias municipais de saúde, o que nos obrigou a convocar os responsáveis para uma revisão destes dados. Estas ações foram preliminarmente debatidas na Comissão Intergestores Regional (CIR) que é a instância em que os gestores discutem, pactuam, monitoram e avaliam as intervenções definidas para a região de saúde, e definem as metas regionais e as responsabilidades de cada ente para o alcance das intervenções definidas.

6.7. AÇÕES IMPLANTADAS E DEMONSTRATIVO REFERENTE AO ATENDIMENTO AMBULATORIAL ESPECIFICO PARA SERVIDORES DA SAÚDE

Não há atendimento específico para servidores da saúde. O atendimento ao servidor é feito mediante regulação do Sistema Estadual.

Dentre as ações da vigilância epidemiológica para COVID-19 estão:

- Envio de amostras para diagnóstico de COVID-19, técnica RT-PCR para análise no LACEN/RO. O Transporte de amostras ocorreu, devido à redução de casos, uma vez por semana todos os meses, garantindo o tempo de até 72 horas entre a coleta e a análise pela técnica de RT-PCR (padrão ouro), realizada pelo LACEN. Dessas amostras são identificadas, mediante critérios preestabelecidos pelo MS para envio à laboratório de referência para Vigilância Genômica;
- Abastecimento de insumos que atendam a pandemia da COVID-19, tais como insumos para RT-PCR (swabs e tubos), Testes Rápidos Antígenos (Programa Nacional de Expansão da Testagem Rápida contra COVID-19), além de outros, como Equipamento de Proteção individual (EPI), fornecidos pela AGEVISA.
- Gerenciamento e distribuição dos testes rápidos de Antígeno para os municípios que integram a Região de Saúde, mediante critérios de distribuição segundo pactuado em CIB.

6.8. SETOR PESSOAL - 2022

A rotina deste serviço compreende atendimentos a servidores, recebimento e conferência de boletins de frequências, folhas de ponto, escalas de férias, requerimentos, formalização de processos (solicitação de licença prêmio, atestado médico para homologação),entre outros, de servidores estaduais e federais lotados nesta gerência e nos municípios de abrangência desta gerência e manter a organização da documentação funcional e garantir que nenhum

documento esteja faltando na pasta ou arquivo correspondente a qualquer funcionário.

CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIDORES-II GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Quadro 4- Recursos Humanos por categoria profissional - função de contrato.

Categoria Profissional	Quantidade	%
Médico Veterinário	03	8,10%
Enfermeiro	02	5,40%
Sanitarista	01	2,70%
Farmacêutico/Bioquímico	04	10,81%
Técnico de Enfermagem	02	5,40%
Agente Administrativo	06	16,21%
Auxiliar Serv. Saúde	01	2,70%
Agente de Saúde Pública	01	2,70%
Motorista	04	10,81%
Auxiliar Operação Serviços Diversos	13	35,17%
TOTAL	**37**	**100%**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 5- Recursos Humanos por faixa etária.

Faixa etária	Quantidade	%
30 a 35 anos	02	5,40%
36 a 40 anos	02	5,40%
41 a 45 anos	0	0%
46 a 50 anos	01	2,70%
51 a 55 anos	05	13,51%
56 a 60 anos	07	18,91%
61 a 65 anos	12	32,47%
66 a 70 anos	05	13,51%
71 a 42 anos	03	8,10%
	37	**100%**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 6- Recursos humanos / escolaridade

Faixa etária	Quantidade	%
Ensino fundamental	01	2,70%
Ensino fundamental incompleto	08	21,62%
Ensino médio	13	35,13 %
Ensino superior	12	32,45%
Especialização	03	8,10%
Total	**37**	**100%**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 7- Vínculo de contrato.

Categoria Profissional	Quantidade	%
Estatutário (Estadual)	10	24,32%
Estatutário (Federal)	27	75,68%

Total	**37**	**100%**

Fonte: IIGRS, 2023.

6.9. MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO E OSTOMIZADOS

Este setor tem como objetivo atender os pacientes que se enquadram nas Portarias: 116, 1472 e 400 do Ministério da Saúde, visando melhor qualidade de vida, disponibilizando meios que favoreçam a acessibilidade, respeitando os direitos humanos. Atende na sua rotina os pacientes residentes em Cacoal e técnicos dos demais municípios de abrangência, com orientações, informações e recebimento de documentação necessária para formalização de processos.

Quadro 8- Procedimentos realizados

Procedimentos	Quantidade
Visitas domiciliares	0
Elaboração de laudo técnico para aquisição de meios de locomoção	0
Formalização de processos para aquisição de meios auxiliares de locomoção	JANEIRO A ABRIL 2022 82
Visitas domiciliares	0
Elaboração de laudo técnico para aquisição de meios de locomoção	0
Formalização de processos para aquisição de meios auxiliares de locomoção	MAIO A AGOSTO 2022 89
Visitas domiciliares	0
Elaboração de laudo técnico para aquisição de meios de locomoção	0
Formalização de processos para aquisição de meios auxiliares de locomoção	SETEMBRO A DEZEMBRO 2022 104

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 9- Controle de Bolsas de Colostomia entregue por município janeiro a abril -2022.

ITEM	DESCR.	MUNICIPIOS						
		CACOAL	ESPIGÃO DO OESTE	MINISTRO ANDREAZZA	PIMENTA BUENO	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	SÃO FELIPE D' OESTE	TOTAL
01	BOLSAS DE OSTOMIA	1200	104	116	225	67	68	**1.780**
02	PLACAS PARA BOLSAS DE OSTOMIA	762	45	0	190	36	36	**1.069**
03	ADJUVANTES	972	100	35	397	82	43	**1.629**
	TOTAL							**4.478**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 10- Controle De Bolsas De Colostomia Entregue Por Município maio a agosto – 2022

ITEM	DESCR.	MUNICIPIOS						
		CACOAL	ESPIGÃO DO OESTE	MINISTRO ANDREAZZA	PIMENTA BUENO	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	SÃO FELIPE D' OESTE	TOTAL
1	BOLSAS DE OSTOMIA	1.956	180	200	500	40	57	**2.933**
2	PLACAS PARA BOLSAS DE OSTOMIA	1.206	70	0	217	42	42	**1.577**
3	ADJUVANTES	1.600	140	35	463	71	37	**2.346**
TOTAL								**6.856**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 11- Controle De Bolsas De Colostomia Entregue Por Município Setembro a dezembro de 2022.

ITEM	DESCR.	MUNICIPIOS						
		CACOAL	ESPIGÃO DO OESTE	MINISTRO ANDREAZZA	PIMENTA BUENO	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	SÃO FELIPE D' OESTE	TOTAL
01	BOLSAS DE OSTOMIA	2.356	233	264	390	66	67	**3.376**
02	PLACAS PARA BOLSAS DE OSTOMIA	1..840	107	0	218	42	42	**2.249**
03	ADJUVANTES	2.288	259	35	463	83	44	**3.172**
TOTAL								**8.797**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 12- Distribuição de benefícios por município janeiro a abril de 2022.

BENEFÍCIOS	MUNICIPIOS						
	CACOAL	ESPIGÃO DO OESTE	M.ANDREAZZA	PIMENTA BUENO	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	SÃO FELIPE DO OESTE	TOTAL
ANDADOR ADULTO COM RODAS	1	*	*	*	*	*	**1**
ANDADOR ADULTO SEM RODAS	3	2	*	1	*	*	**6**
BENGALA CANADENSE TAM.M	*	*	*	*	*	*	**0**
CADEIRA PARA BANHO	40	17	4	3	1	1	**66**
CADEIRA PARA BANHO EM CONCHA INFANTIL	*	*	*	*	*	*	**0**
CADEIRA P/ BANHO COM ENCOSTO RECLINAVEL	6	4	*	*	*	*	**10**
CADEIRA DE RODAS ADULTO SIMPLES	73	15	2	3	1	1	**95**
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL ADULTO	4	*	1	*	*	*	**5**
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM.P	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM.M	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM. G	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS PARA OBESO (90KG)	6	2	*	*	*	*	**8**
CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS SIMPLES INFANTIL	*	*	*	*	*	*	*
PAR DE MULETA - M	1	*	*	*	*	*	**1**
BENGALA 4 PONTAS	*	*	*	*	*	*	*
MULETAS CANADENSE- G	2	*	*	*	*	*	**2**
MULETAS CANADENSE - P	*	*	*	*	*	*	*
MULETAS AXEILAR -G	3	*	*	*	*	*	**3**
ALMOFADA COM CELUAS	*	*	*	*	*	*	**0**
TOTAL	**139**	**40**	**7**	**7**	**2**	**2**	**197**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 13- Distribuição de benefícios por município maio a agosto de 2022.

	BENEFÍCIOS	MUNICIPIOS						
		CACOAL	ESPIGÃO DO OESTE	M.ANDREAZZA	PIMENTA BUENO	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	SÃO FELIPE DO OESTE	TOTAL
1	ANDADOR ADULTO COM RODAS	*	*	*	*	*	*	*
2	ANDADOR ADULTO SEM RODAS	3	3	*	*	*	*	**6**
3	BENGALA CANADENSE TAM.M	*	*	*	*	*	*	*
4	CADEIRA PARA BANHO	30	4	2	2	*	3	**41**
5	CADEIRA PARA BANHO EM CONCHA INFANTIL	*	*	*	*	*	*	*
6	CADEIRA P/ BANHO COM ENCOSTO RECLINAVEL	4	2	*	*	*	*	**6**
7	CADEIRA DE RODAS ADULTO SIMPLES	19	5	2	2	*	4	**32**
8	CADEIRA DE RODAS ESPECIAL ADULTO	3	*	*	*	*	*	**3**
9	CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM.P	*	*	*	*	*	*	*
10	CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM.M	*	*	*	*	*	*	*
11	CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM. G	*	*	*	*	*	*	*
12	CADEIRA DE RODAS PARA OBESO (90KG)	3	3	*	*	*	*	**6**
13	CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA	1	1	*	*	*	*	***02**
14	CADEIRA DE RODAS SIMPLES INFANTIL	*	*	*	*	*	*	*
15	PAR DE MULETA - M	*	*	*	*	*	*	*
16	BENGALA 4 PONTAS	*	*	*	*	*	*	*
18	MULETAS CANADENSE- G	1	*	*	*	*	*	**1**
19	MULETAS CANADENSE - P	*	*	*	*	*	*	*
20	MULETAS AXEILAR -G	2	*	*	*	*	*	**2**
21	ALMOFADA COM CELUAS	*	*	*	*	*	*	*
	TOTAL	**66**	**18**	**5**	**4**	**0**	**7**	**100**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 14- Distribuição de benefícios por município setembro a dezembro de 2022.

BENEFÍCIOS	MUNICIPIOS						
	CACOAL	ESPIGÃO DO OESTE	M.ANDREAZZA	PIMENTA BUENO	PRIMAVERA DE RONDÔNIA	SÃO FELIPE DO OESTE	TOTAL
ANDADOR ADULTO COM RODAS	*	*	*	*	*	*	*
ANDADOR ADULTO SEM RODAS	10	1	*	1	*	*	**12**
BENGALA CANADENSE TAM.M	1	*	*	*	*	*	**1**
CADEIRA PARA BANHO	27	06.	2	2	1	1	**39**
CADEIRA PARA BANHO EM CONCHA INFANTIL	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA P/ BANHO COM ENCOSTO RECLINAVEL	3	2	*	*	*	*	**5**
CADEIRA DE RODAS ADULTO SIMPLES	30	5	4	2	1	*	**42**
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL ADULTO	2	3	*	*	*	*	**5**
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM.P	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM.M	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INFANTIL TAM. G	*	*	*	*	*	*	*
CADEIRA DE RODAS PARA OBESO (90KG)	4	1	*	1	*	*	**6**
CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA	3	2	*	2	*	*	***07**
CADEIRA DE RODAS SIMPLES INFANTIL	*	*	*	*	*	*	*
PAR DE MULETA - M	*	*	*	*	*	*	*
BENGALA 4 PONTAS	*	*	*	*	*	*	*
MULETAS CANADENSE- G	1	*	*	*	*	*	**1**
MULETAS CANADENSE - P	*	*	*	*	*	*	*
MULETAS AXEILAR -G	3	*	*	*	*	*	**3**
ALMOFADA COM CELUAS	1	*	*	*	*	*	**1**
TOTAL	**85**	**20**	**6**	**8**	**2**	**1**	**122**

Fonte: IIGRS, 2023.

6.10. Setor Tratamento Fora de Domicílio

As atividades realizadas por este setor estão voltadas para a formalização de processos de usuários dos municípios, que necessitam de tratamento em outros Estados.

A rotina deste serviço compreende recebimento, conferência e encaminhamentos de documentos para formalização de processo, informação aos municípios quanto ao agendamento de usuário, acompanhamento dos PTFD de alta complexidade junto ao sistema CNRAC e CERAC, entre outros.

Abaixo será apresentado, os quadros com o quantitativo de processos referente ao TFD para cada município do Estado de Rondônia.

Quadro 15- Quantitativo de processos avaliados, concluídos e encaminhados por município- TFD de janeiro a abril de 2022.

MUNICIPIOS	QUANTIDADE	%
Cacoal	63	**64,30**
Espigão do Oeste	14	**14,28**
Ministro Andreazza	02	**2,04**
Pimenta Bueno	15	**15,30**
Primavera de Rondônia	02	**2,04**
São Felipe	02	**2,04**
II GRS	**98**	**100%**

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 16 - Quantitativo de processos avaliados, concluídos e encaminhados por município- TFD de maio a agosto de 2022.

MUNICIPIOS	QUANTIDADE	%
Cacoal	65	68,45
Espigão do Oeste	11	11,57
Ministro Andreazza	05	5,26
Pimenta Bueno	10	10,52
Primavera de Rondônia	02	2,10
São Felipe	02	2,10
II GRS	95	100%

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 17- Quantitativo de processos avaliados, concluídos e encaminhados por município-TFD de setembro a dezembro de 2022.

Cacoal	125	61,89
Espigão do Oeste	**28**	**13,86**
Ministro Andreazza	**10**	**4,95**
Pimenta Bueno	**26**	**12,87**
Primavera de Rondônia	**03**	**1,48**
São Felipe	**10**	**4,95**
II GRS	**202**	**100%**

Fonte: IIGRS, 2023.

6.11. Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Mandados Judiciais

Neste serviço são atendidos os pacientes do município de Cacoal, como também os técnicos dos municípios que são referência para este tipo de serviço. Os medicamentos que constam no elenco do Componente Especializado da assistência Farmacêutica-CEAF (Portaria nº 1554 MS) são liberados aos municípios seguindo Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde. Estes medicamentos são dispensados pela Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica – SESAU. São liberados também os medicamentos resultantes de mandados judiciais.

Os pacientes que se enquadram nestes protocolos são cadastrados por este setor no sistema HORUS, para posterior dispensação do medicamento.

- Total de procedimentos por Paciente cadastrado no sistema HORUS: 19.107
- Procedimentos por pacientes cadastrados de outros municípios: 3.190
- Total de Procedimentos por Paciente cadastrados de Cacoal CEAF: 15.917
- Pacientes Renais atendidos no ano: 140

MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO

Os medicamentos para o tratamento de Tuberculose, Hanseníase, Micoses Pulmonares, Esquistossomose, episódios reacionais da Hanseníase, quimioprofilaxia da Meningite C, Infecção Latente da Tuberculose-ILTB, entre outros, são liberados aos municípios por esta gerência por meio do sistema Hórus. Estes são solicitados a Agência Estadual de Vigilância em Saúde.

COMPONENTE BÁSICO-INSULINAS: NPH E REGULAR

As insulinas NPH e Regular são solicitadas à Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica-CGAF, e liberadas aos municípios levando em consideração o número de pacientes cadastrados em cada município e mapa de controle.

Quadro 18- Nutrição enteral nos municípios.

NUTRIÇÃO ENTERAL				
MUNCÍPIOS	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
CACOAL	178	166	176	520
ESPIGÃO D'OESTE	74	86	96	256
M. ANDREAZZA	10	15	19	44
PIMENTA BUENO	79	79	96	254
SÃO FELIPE	04	04	03	11
TOTAL GERAL	345	350	390	1.085

Fonte: IIGRS, 2023.

6.12. ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é parte da estrutura de organização do SUS. Tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na saúde das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades, devendo ser a principal porta de entrada no SUS, o primeiro contato do usuário para o cuidado integral e longitudinal, o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a coordenadora do cuidado. Está organizada de forma descentralizada, sendo desenvolvida pelas equipes e a

Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é parte da estrutura de organização do SUS. Tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na saúde das pessoas e nos determinantes e condicionantes de temas abordados nos workshops têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais.

Nas oficinas tutoriais, aconteceram momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços da RAS, em que os tutores, junto dos trabalhadores, utilizam-se de ferramentas para planejar, executar e monitorar as ações relacionadas à temática trabalhada do processo de trabalho. Não se trata de um processo de fiscalização ou de avaliação de desempenho, e nem mesmo de definição sobre o que os profissionais devem fazer. Pelo contrário, é um "fazer junto", sem substituir o profissional em suas funções e responsabilidades, ajudando-o na reflexão sobre a própria prática, na identificação de fragilidades e nas ações corretivas necessárias. O objetivo é o de fortalecer as competências de conhecimento, habilidade e atitude.

Além dos workshops e oficinas tutoriais, foi utilizada a estratégia de cursos curtos, abordando o conhecimento de temas específicos e treinamento de habilidades relativas a processos pertinentes para a organização dos macroprocessos.

Além dos workshops e oficinas tutoriais, aconteceram duas capacitações para implantação do Manual de Intervenções MI-mhGAP para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras substâncias na Atenção Primária à Saúde com 80 participantes.

A Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil é parte da estrutura de organização do SUS. Tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na saúde das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades, devendo ser a principal porta de entrada no SUS, o primeiro contato do usuário para o cuidado integral e longitudinal, o centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e a coordenação do cuidado.

Está organizada de forma descentralizada, sendo desenvolvida pelas equipes e pelos serviços próximos aos locais onde as pessoas vivem e trabalham. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da APS. A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem maior potencial por aprofundar os princípios, as diretrizes, os fundamentos e os atributos da APS, por ampliar a resolutividade e o impacto na situação de saúde das pessoas e da coletividade, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade. Este objetivo envolve a ampliação da cobertura populacional da APS para garantia do acesso e da resolutividade no cuidado em saúde na APS, proporciona também a expansão de Unidades de Saúde da Família (USF) com funcionamento em horário estendido e o provimento de profissionais. Além disso, visa à ampliação da cobertura da APS das pessoas privadas de liberdade, acesso aos cuidados em saúde por adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, por pessoas em situação de rua e pela população ribeirinha, acesso à assistência odontológica, acesso oportuno ao pré-natal, acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, e aumento da realização de exames de rastreamento de câncer de colo do útero e de câncer de mama, entre outros.

No ano de 2022, foi implantada a Planificação da Saúde Mental na APS, com o objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Municipais de Saúde, na organização dos macroprocessos da APS e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE), permitindo desenvolver a competência das equipes para o planejamento e a organização da atenção à saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades da planificação que compreenderam momentos de discussão e mudança no modus operandi das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

A fundamentação teórica de referência para o diálogo entre a construção social da APS e o cuidado das condições crônicas perpassa a edificação do MACC proposto por Eugênio Vilaça Mendes para o SUS, a partir dos modelos da Pirâmide de Riscos da Kaiser Permanente, de Cuidados Crônicos e sobre os Determinantes Sociais da Saúde.

Esses modelos estão descritos nos livros publicados pelo CONASS e pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), com foco na implantação das RAS, a saber: As Redes de Atenção à Saúde, O Cuidado das Condições Crônicas na Atenção Primária à Saúde e A Construção Social da Atenção Primária à Saúde.

Foram operacionalizadas por meio de uma etapa preparatória e em quatro etapas operacionais com ciclos de workshops, oficinas tutoriais, etapa controle e curso curto. O público-alvo foi constituído pelos profissionais dos serviços de APS e AAE e os profissionais dos demais serviços relacionados à Linha de Cuidado definida como prioritária, além de profissionais da gestão.

Os workshops são os momentos de alinhamento teórico, que abordam os conceitos centrais do PlanificaSUS. São utilizados trabalhos em grupo, estudos dirigidos, estudos de caso, dramatizações, leitura de textos de apoio e debates, com apresentação e sistematização das discussões em plenária, além de aulas interativas. Os temas abordados nos workshops têm continuidade nas discussões das oficinas tutoriais.

Nas oficinas tutoriais, aconteceram momentos técnicos operacionais de tutoria nos serviços da RAS, em que os tutores, junto dos trabalhadores, utilizam-se de ferramentas para planejar, executar e monitorar as ações relacionadas à temática trabalhada do processo de trabalho. Não se trata de um processo de fiscalização ou de avaliação de desempenho, e nem mesmo de definição sobre o que os profissionais devem fazer. Pelo contrário, é um “fazer junto”, sem substituir o profissional em suas funções e responsabilidades, ajudando-o na reflexão sobre a própria prática, na identificação de fragilidades e nas ações corretivas necessárias. O objetivo é o de fortalecer as competências de conhecimento, habilidade e atitude.

Além dos workshops e oficinas tutoriais, foi utilizada a estratégia de cursos curtos, abordando o conhecimento de temas específicos e treinamento de habilidades relativas a processos pertinentes para a organização dos macroprocessos.

Além dos workshops e oficinas tutoriais, aconteceram duas capacitações para implantação do Manual de Intervenções MI-mhGAP para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras substâncias na Atenção Primária à Saúde com 80 participantes.

6.13. PROGRAMA DO TABAGISMO

O tabagismo, sendo um grave problema de saúde pública e causa de grande número de doenças e mortes preveníveis, e ser objeto de preocupação dos profissionais de saúde, principalmente aqueles da Atenção Básica. É importante realizar uma conscientização dos profissionais de saúde e da população como um todo da importância de discutir esse assunto e dos inúmeros danos que o cigarro pode causar na situação de saúde de um indivíduo. Em relação ao tabagista, muitas vezes uma abordagem breve já pode ser o incentivo ao abandono do tabaco, segundo muitos estudos mostraram. Em relação aos profissionais de saúde, deve-se enfatizar a importância de considerar, para garantir maiores taxas de sucesso, que o tratamento deve ser único e individualizado, levando em consideração o contexto social, econômico e afetivo do indivíduo.

Considerando as medidas de enfrentamento da COVID 19, vários municípios não realizaram tratamentos de tabagistas no período. Foram realizadas duas capacitações para os profissionais de saúde de forma virtual pelo Ministério da Saúde, sendo uma para sensibilização e outra para o manejo e tratamento do tabagista e participaram 15 profissionais do município de Espigão do Oeste, com apoio da Coordenação Estadual e GPES/SESAU.

6.14. REDE DE FRIO REGIONAL- IMUNIZAÇÕES

A rede de frio desta gerência conta com cinco câmaras frias para acondicionamento dos imunobiológicos e freezer para bobinas. Os imunobiológicos são solicitados à Rede de Frio Estadual por meio do Sistema de Informações de Insumos Estratégicos-SIES, que posteriormente são entregues (in loco) mensalmente aos municípios de abrangência.

Há um controle diário (duas vezes ao dia) das temperaturas destas câmaras.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

- Avaliação da cobertura vacinal básica;
- Apoio técnico aos municípios.

6.15. Programas: Infecção Sexualmente Transmissível/ISTs, SINAN, SIM, SINASC, MDDA

- SINAN: Consolidação e repasse das informações das semanas epidemiológicas.
- SIM/SINASC: Controle das Declarações de Óbitos (DO) e Declarações de Nascidos Vivos (DN), recebidas e liberadas aos municípios de abrangência, mensalmente e as declarações canceladas e/ou anuladas são devolvidas à Agência Estadual de Vigilância em Saúde. Tanto nas liberações como nas devoluções existe o controle e registro das numerações das declarações.
- SIM: Recebimento e envio de Declarações de Óbitos, Fichas de Investigações de Óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF), Óbito Infantil e Causa Mal definida para complementação de informações hospitalares ou domiciliares, conforme o caso, dos seis municípios desta regional de saúde.
- MDDA: Controle semanal das informações dos casos de Doenças Diarreicas Agudas, dos municípios de abrangência e monitoramento

do Sistema SIVEP DDA dos seis municípios de abrangência desta regional de saúde e acompanhamento de surtos quando informados;

- ISTs: Recebimento, armazenamento, controle de estoque e dispensação de Testes Rápido (Hepatites B e C, Sífilis e HIV), segundo mapas de controle mensais e alimentação do Sistema Sisloglab;
- Preservativos: Há controle no recebimento, armazenamento, estoque e dispensação de preservativos masculinos, preservativos femininos e Gel de lubrificação para os municípios de abrangência desta regional de saúde.

6.16. Vigilância Ambiental

A vigilância ambiental em saúde se configura como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental. As tarefas fundamentais da vigilância ambiental em saúde referem-se aos processos de produção, integração, processamento e interpretação de informações visando o conhecimento dos problemas de saúde existentes, relacionados aos fatores ambientais, sua priorização para tomada de decisão e execução de ações relativas às atividades de promoção, prevenção e controle recomendadas e executadas por este sistema e sua permanente avaliação. A estrutura da vigilância ambiental em saúde abrange a diversidade de setores e instituições por meio das quais se cumprirão os objetivos e ações do sistema de vigilância.

A Gerência Regional de Saúde de Cacoal por meio de seu núcleo de vigilância ambiental desenvolveu em 2022, as seguintes atividades:

6.17. AÇÕES DO PROGRAMA DA RAIVA ANIMAL

Apoio nas ações básicas de Vigilância e controle de raiva animal nos municípios que compõem a Região do café. Organização das demandas de vacinas e seringas além de material de divulgação para a realização das campanhas de vacinação de cães e gatos. Acompanhamento dos índices de cobertura vacinal e interlocução com os gestores para o cumprimento da meta. As ações de supervisão das campanhas, bem como a distribuição de vacinas, seringas e material gráfico são realizadas durante todo o ano (Primeiro, segundo e terceiro quadrimestre).

Tabela 29- Dados finais de vacinação da região do café

REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ	População Canina estimada	População Canina à Vacinar	População Canina Vacinada	%	População Felina Estimada	População Felina à Vacinar	População Felina Vacinada	%	TOTAL ANIMAIS VACINADOS
Cacoal	30.311	24.249	18.548	61 %	8.494	6.795	2.873	33%	21.421
Espigão do Oeste	10.350	8.280	10.095	61 %	4.098	3.278	2.053	50%	12.148
Ministro Andreazza	3.125	2.500	2.122	67 %	1.629	1.303	278	17%	2.400
Pimenta Bueno	12.497	9.998	8.880	71 %	2.130	1.704	1.628	76%	10.508
Primavera de Rondônia	1.895	1.516	1.356	71 %	1.331	1.065	146	10%	1.502
São Felipe do Oeste	2.682	2.146	2.379	88 %	909	727	542	59%	2.921
SUB-TOTAL	**60.860**	**48.689**	**2.379**	**71 %**	**18.591**	**14.873**	**7.520**	**40%**	

Fonte: IIGRS, 2023.

6.18. AÇÕES DO PROGRAMA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - AVALIAÇÃO DE FICHAS DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

As avaliações são realizadas quinzenalmente com base no banco de dados do Sinan dos atendimentos dos municípios da região do café. Todas as fichas lançadas no sistema são analisadas quanto a conduta, gravidade do caso, encerramento oportuno. As inconsistências e/ou erros são encaminhadas para os municípios para que eles tomem as providências necessárias.

6.19. Ações do Programa de Profilaxia da Raiva Humana Avaliação de Fichas de Atendimento Antirrábico Humano

As avaliações são realizadas quinzenalmente com base no banco de dados do Sinan dos atendimentos dos municípios da região do café. Todas as fichas lançadas no sistema são analisadas quanto a conduta adotada, preenchimento correto dos campos, datas de vacinação e encerramento.

Durante a avaliação foram encontradas várias informações e condutas profiláticas com inconsistência ou erros, fato que pode ter colocado ou colocou em risco a saúde dos pacientes. Todas as fichas com pendências foram enviadas a coordenação de vigilância em saúde dos municípios por endereço eletrônico e realizado contato via telefone com a coordenação.

CAPTURA DE MORCEGOS - PLANEJAMENTO PARA A II INVESTIGAÇÃO ECO EPIDEMIOLÓGICA DE AGRESSÕES POR MORCEGOS HEMATÓFAGOS NA ALDEIA CENTRAL DO ROOSEVELT.

No dia 22 de dezembro de 2021 no município de Cacoal-RO, após a I Investigação Eco epidemiológica de agressões por morcegos hematófagos na aldeia central do Roosevelt, ficou definida em reunião realizada pelos os técnicos da AGEVISA, II GRS de Cacoal, UVZ Cacoal e CASAI-CACOAL/DISEI/MS, retorno com 60, 90 e 120 dias, objetivando reavaliar os efeitos das ações executadas com

o intuito de monitorar os impactos das medidas adotadas com o objetivo de diminuir a população do morcego hematófago da espécie Desmodus rotundus, abolir as agressões por quirópteros as pessoas, e proceder às ações de Investigação de agressões por morcego a animais domésticos e de produção, capturas, identificação das espécies que coabitam na área da reserva indígena do Roosevelt, controle seletivo do morcego hematófago Desmodus rotundus e coleta de material, objetivando o monitoramento da circulação do vírus rábico. O período eleito para a realização da II Investigação Eco epidemiológica foi do dia 07 a 10 de março de 2022.

6.20. PROGRAMA DE CONTROLE DE CHAGAS

PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Vistoria de 01 residência e orientação dos proprietários onde foi encontrado o Barbeiro.

SEGUNDO QUADRIMESTRE

Vistoria de 01 residência e orientação dos proprietários onde foi encontrado o Barbeiro.

PROGRAMA DE CONTROLE DA BRUCELOSE

SEGUNDO QUADRIMESTRE

Distribuição de medicação para o tratamento de brucelose humana para 2 pacientes de Pimenta Bueno.

TERCEIRO QUADRIMESTRE

Distribuição de medicação para o tratamento de brucelose humana para 1 paciente de Espigão do Oeste.

PALESTRA EDUCATIVA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SEGUNDO QUADRIMESTRE

Palestra na escola Josino Brito sobre a raiva e campanha de vacinação antirrábica de cães e gatos para alunos do ensino médio.

TERCEIRO QUADRIMESTRE

Treinamento para técnicos DA SÁUDE INDÍGENA sobre Leishmaniose tegumentar e leishmaniose visceral.

PROGRAMA DE CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

RECOMENDAÇÕES A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CACOAL.

- Realizar levantamento (busca ativa) de outras pessoas que possam estar com lesões de LT;
- Realizar levantamento (busca ativa) de outros animais que possam estar com lesões de LT;
- Realização de captura de flebotomíneos com armadilhas luminosas do tipo CDC para identificação da espécie transmissora.
- Realização de controle químico conforme as orientações do manual de vigilância da Leishmaniose Tegumentar do Ministério da Saúde;

PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE HIPOCLORITO

PRIMEIRO QUADRIMESTRE

Tabela 30 - Distribuição de Hipoclorito 1º quadrimestre

MUNICÍPIO	TOTAL DISTRIBUIDO (CAIXAS)
CACOAL	**178**
ESPIGÃO DO OESTE	**80**
MINISTRO ANDREAZZA	**150**
PIMENTA BUENO	**120**
PRIMAVERA DE RONDÔNIA	**-**
SÃO FELIPE DO OESTE	**170**
TOTAL	**748**

Fonte: IIGRS, 2023.

Tabela 31 - Distribuição de Hipoclorito 2º quadrimestre

MUNICÍPIO	TOTAL DISTRIBUIDO (CAIXAS)

CACOAL	**100**
ESPIGÃO DO OESTE	**250**
MINISTRO ANDREAZZA	**-**
PIMENTA BUENO	**200**
PRIMAVERA DE RONDÔNIA	**50**
SÃO FELIPE DO OESTE	**90**
DSEI VILHENA	**-**
TOTAL	**690**

Fonte: IIGRS, 2023.

Tabela 32 - Distribuição de Hipoclorito 3º quadrimestre

MUNICÍPIO	TOTAL DISTRIBUIDO (CAIXAS)
CACOAL	**100**
ESPIGÃO DO OESTE	**50**
MINISTRO ANDREAZZA	**-**
PIMENTA BUENO	**-**
PRIMAVERA DE RONDÔNIA	**50**
SÃO FELIPE DO OESTE	**84**
DSEI VILHENA	**-**
TOTAL	**284**

Fonte: IIGRS, 2023.

6.21. Relatório de Atividades Realizadas no Programa de Controle de Arboviroses Desenvolvido Na II GRS/Cacoal-RO Ano 2022

As atividades realizadas nos períodos abaixo descritos referem-se atendimento aos municípios do Estado de Rondônia nos programas: SisPNCD local e WEB, CSPU, LIRAa/LIA, cadastramento e/ou atualização de localidades programa da Dengue, SIES, SIVEP/MALÁRIA, utilizando método de acesso remoto, contato telefônico e WhatsApp.

Atividades:

Quadro 19- Acesso Remoto Utilizando Aplicativo ANYDESK

Tipo de atendimento	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° Quadrimestre
Instalação SisPNCD	05	03	04
Apoio para conclusão do LIRAa	20	23	18
Suporte e acesso ao SIES	10	15	12
Cadastramento de ciclos SisPNCD WEB	35	2	0

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 20- Atendimento utilizando telefone e/ou WhatsApp.

Tipo de atendimento	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° Quadrimestre
Acesso SisPNCD local e web	40	12	32
Condensar dados de campo gerar arquivos LIRAa/LIA,	20	30	30

Apoio ao envio a coordenação Estadual	20	30	30

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 21- Acesso ao sistema para cadastro e/ou alteração de senha de acesso ao servidor município.

Tipo de atendimento	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° Quadrimestre
CSPU WEB cadastramento e/ou desbloqueio de senha	40	15	12
SisPNCD WEB	45	16	21
Atualização e/ou cadastro de localidade	16	25	15

Fonte: IIGRS, 2023.

Programa de controle de malária

Atividades:

Quadro 22- Recebimento de medicamento da coordenação estadual.

-	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° quadrimestre
Coordenação Estadual	1	15	5

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 23- Distribuição de medicamentos de malária.

Municípios	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° quadrimestre
Cacoal	12	12	12
Espigão D'Oeste	4	4	4
Ministro Andreazza	2	3	2
Pimenta Bueno	3	3	3
Primavera de Rondônia	3	1	2

Fonte: IIGRS, 2023.

Quadro 24- Recebimento de mapas de controle de medicamentos de malária e envio para coordenação em PVH.

Municípios	1° quadrimestre	2° quadrimestre	3° quadrimestre
Cacoal	12	12	12
Espigão D'Oeste	3	3	3
Ministro Andreazza	3	3	3
Pimenta Bueno	3	3	3
Primavera de Rondônia	3	3	3

Fonte: IIGRS, 2023.

7. IIIª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Identificação

A III Gerência Regional de Saúde de Vilhena é uma Unidade Administrativa da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), com funções regionalizadas na Região de Saúde do Cone Sul do Estado de Rondônia que geograficamente está localizada a 706,3 km via BR - 364 da capital do estado. Tem como objetivo, missão o compromisso de atender com responsabilidade as demandas dos municípios na interligação entre Porto Velho/SESAU - Vilhena/IIIGRS e Municípios na gestão técnica e no compromisso com a Saúde do Estado de Rondônia.

São funções desenvolvidas pela gerencia:

- Apoiar, supervisionar, monitorar, distribuir, avaliar, e prestar assessoramento técnico aos gestores e técnicos das Secretarias Municipais nos programas, projetos, ações e atividades correlatas ao SUS.
- Atender Usuários do SUS, cadastrar, dispensar, encaminhar, distribuir, orientar, armazenar e acompanhar.
- Gerir com probidade, equidade e transparência.
- Dar suporte aos sete municípios de abrangência da Região de Saúde do Cone Sul do Estado de Rondônia (Cabixi, Cerejeiras, Colorado do Oeste, Corumbiara, Chupinguaia, Pimenteira e Vilhena).

7.1. Administrativo

Atividades desenvolvidas pelo setor administrativo da Gerência:

- Planejamento anual de ações e serviços da IIIGRS;
- Adiantamento e prestação de contas de Suprimento de fundos;
- Acompanhamento e controle de Levantamento de Patrimônio desta Regional;
- Respostas às demandas externas
- Emissão de relatórios diversos

- Sistema Frota
- SEI processos
- Demais atividades correlatas à gestão

7.2. Recursos Humanos

Objetivo: Gestão de pessoas; Monitoramento nos processos administrativos; fornecer alternativas de solução que visam o bom desempenho das atividades desenvolvidas; estabelecer a construção de um clima organizacional que favoreça o bem estar das pessoas.

Tabela 33 - Atividades de RH 2020, 2021 e 2022.

ATIVIDADES	2020	2021	2022	TOTAL
Processamento de Boletim de Alteração de Frequência dos Servidores Federais lotados nesta GRS/VILHENA e encaminhados para CRH/SESAU via SEI.	12	12	12	**36**
Processamento de Registro Individual de Frequência dos servidores Estaduais e Federais lotados nesta 3ª. GRS e encaminhados para CRH/SESAU via processo SEI e via e-mail/SEGEP.	816	816	790	**2.422**
Presta informação, esclarecimento e orientação aos servidores Estaduais e Federais lotados nesta 3ª. GRS	1.440	1.440	1.200	**4.080**
Formalizar, consultar e acompanhar processos no SEI dos servidores Estaduais e federais lotados nesta 3°GRS e dos servidores Estaduais lotados nos municípios abrangentes: Licença Prêmio, Licença Médica, Alteração de Licença Premio, Avaliação por Merecimento, Averbação Tempo de Serviço/Contribuição do IPERON, Alteração de Férias, Ficha Funcional, Certidão Tempo de Contribuição e de Serviço junto ao IPERON, Certidão Tempo de Serviço para fins do INSS, Auxilio Transporte, Insalubridade, Gratificação de Atividades Específicas, Aposentadorias, Verbas Rescisórias, Verbas Indenizatórias, Abono de Permanência, Progressão dos servidores Estaduais , Auxilio Saúde e outros	2.400	2.400	2.000	**6.800**
Documentos (Decretos, informes e outros) recebidos via SEI, e que são encaminhados para as RH dos municípios de abrangência desta Regional.	720	720	720	**2.160**
Recebimento e conferência dos Boletins de Frequência e das Folhas de Frequências dos servidores Estaduais lotados nos Municípios de abrangência desta Regional e encaminhados para o CRH/SESAU via SEI.	1.065	1.065	1.160	**3.290**
Recebimento de Processos Físicos e encaminhados aos servidores Estaduais /Federais lotados nesta Gerência e Municípios de abrangência e reenviados ao CRH/SESAU	40	40	55	**135**
Encaminha via e-mail para os RH dos Municípios Notificações Mensal de Férias	12	12	12	**36**
Processos de Progressão Funcional	83	65	126	**274**
Registros de Ocorrências no E-estado	140	150	150	**440**
Processo de Licença Médica	350	400	200	**950**

Fonte: RH da III GRS de Vilhena 2022.

A partir do mês de março de 2020 com o advento do Decreto de Calamidade Pública da Covid 19, houve um grande aumento na demanda de abertura de processos de Licenças Médicas dos servidores, tendo em vista que o

NUPEM de Vilhena suspendeu o atendimento aos servidores estaduais. E em decorrência dos afastamentos médicos dos servidores por Covid 19, ficou reduzido o número de funcionários e consequentemente o aumento de trabalho no setor.

Quantitativo de servidores estaduais e federais da GRS3/SESAU/VILHENA:

- Servidores estaduais: 41
- Servidores federais: 20

7.3. Aposentadorias

Tabela 34 - Quantitativo de aposentadorias

ATIVIDADES	2020	2021	2022	2020-2022
APOSENTADORIAS	11	7	17	35

Fonte: Setor de aposentadorias da III GRS 2022.

7.4. Atendimentos Administrativos

- Recebimento de processos de aposentadorias, conferencia, formalização no SEI e acompanhamento dos processos, assim como, Orientação aos servidores e resolução de pendências e assuntos relacionados às novas regras de aposentadorias do IPERON.
- Atendimentos aos servidores e orientações quanto necessidade de averbação de CTC para formalizar os processos.
- Recebimento e conferência dos materiais de almoxarifado.
- Disponibilização de materiais aos setores desta III GRS.
- Auxílio aos servidores quanto a assuntos relacionados ao RH.

Tabela 35 - Serviços prestados

Período	Atendimento pelo WhatsApp e ligações telefônicas	Atendimento por e-mail e SEI/RO	Atendimento presencial a servidores	Atividades de almoxarifado	Outros
2020	280	240	140	325	190
2021	295	260	158	340	160
2022	328	271	168	361	202
Total	903	771	466	1.026	552

Fonte: Setor de aposentadorias da III GRS 2022.

7.5. Bolsas de Colostomia

- Recebimento da Coordenação Estadual e dispensação dos produtos para pacientes ostomizados (bolsas de colostomia/urostomia e adjuvantes).
- Entregas bolsas de colostomia e adjuvantes para as SEMUSAS e CER da região Cone Sul.
- Resolução de pendências de Cadastros.
- Recebimento de cadastro de pacientes para aquisição de bolsas de colostomia e adjuvantes.
- Orientação via contato telefônico e WhatsApp os pacientes e/ou enfermeiros responsáveis pelo programa, quanto à duvidas relacionado às bolsas de colostomia/urostomia e adjuvantes.
- Envio via SEI o consolidado mensal de solicitação dos materiais para ostomizados.

Tabela 36 - Bolsas de colonoscopia e urostomia e demais insumos

Bolsas de colostomia/urostomia e correlatos	2020		2021		2022		2020-2022	
	m	p	m	p	m	p	m	p
10-70 mm peça única	1.080	108	1.110	111	950	95	3.140	314
60 mm 2 peças	2.480	248	2.570	257	1.937	193	6.987	698
90 mm 2 peças	310	31	420	42	310	31	1.040	104
15 – 43 peças única	505	45	280	28	40	4	825	77
50 mm urostomia	510	39	716	69	460	46	1.686	154
50 mm Colostomia	70	7	530	53	600	60	1.200	120
27 mm	100	10	300	30	360	36	760	76
Creme de barreira	136	136	266	266	175	175	577	577
Pó	139	139	331	331	306	306	776	776
Pasta	148	148	463	463	398	398	1.009	1.009
Cinto	80	80	78	78	37	37	195	195
Diamond sachets	300	30	200	20	900	90	1.400	140
Alchool Frel	12	12	156	156	373	373	541	541

Fitas Adesiva	420	42	630	65	1.140	114	2.190	221
Mini Cap	180	18	630	21	300	10	1.110	49
Placa protetora 10x10	110	11	400	42	500	50	1.010	103
Placa protetora 15x15	150	15	400	30	565	78	1.115	123
Bolsas de 40 mm	0	0	0	0	220	22	220	22
Fitas adesivas Y	0	0	0	0	280	28	280	28
Bolsas 10x25x75	0	0	0	0	110	11	110	11
Anel moldável	0	0	0	0	420	74	420	74
Spray de barreira	0	0	0	0	85	85	85	85
Bolsas e placas 70 mm	0	0	0	0	130	13	130	13
Clamp	0	0	0	0	49	49	49	49
Bolsas de 40 mm 2 p	0	0	0	0	350	35	350	35
TOTAL GERAL	6.730	1.119	9.480	2.062	10.995	2.413	27.205	5.594

Fonte: setor de distribuição III GRS 2022.

7.6. NCAA – Núcleo de Controle e Avaliação/Cir e Gestão

CIR

Equipe da Comissão Intergestores Municipais (CIR):

- 07 Secretários Municipais de Saúde - Cone Sul Estado de Rondônia na falta os suplentes.
- 01 Coordenador CIR (Gerente III GRS).
- 01 Vice Coordenador (já está inserido secretários dos municípios).
- 01 Secretária CIR.
- 14 Técnicos da Câmara Técnica (III GRS, 07 municípios).
- 01 Representante do COSEMS – Apoiador.
- Representantes dos Conselhos municipais de Saúde.

Tabela 37 - Reuniões CIR

Reuniões	2020	2021	2022
Presencial	2	6	8
Online	3	3	02 Ad. referendum
Total	6	9	10

Fonte: CIR Cone Sul III GRS 2022.

Quando não foi possível realizar a reunião da CIR, foi emitida Resolução Ad. Referendum, para que os projetos de Emendas Parlamentares, Repasses fundo a fundo estadual e demais repasses financeiros não fossem prejudicados.

Nos exercícios de 2020, 2021 e 2022 os repasses concentraram-se em recursos para atender as demandas de COVID e por amparo legal do Ministério da Saúde, não havia necessidade de homologação CIR/CIB, apenas CMS para agilização dos processos de gestão. As demais demandas de Emendas Parlamentares seguiram o fluxo normal. No exercício de 2021 e mais precisamente no exercício de 2022 as resoluções aumentaram, sendo assim, houve mais reuniões, normalizando o fluxo de atividades.

As Homologações das Resoluções do Conselho Municipal de Saúde dos municípios da Região do Cone Sul do Estado concentra-se em: Emendas Parlamentares e Projetos referentes a material de consumo, reformas, ampliações de UBS, HPP, Hospitais Regionais, UPA, CER, etc..., aquisição de equipamentos e veículos (Ambulâncias, Caminhonetes, Mini Vans, Vans,...), medicamentos e demais insumos; Aprovação de Grupo Condutor GTR PRI – Planejamento Regionalizado Integrado; Comissões da Planificação Regional; Homologação de Projetos de Transporte Sanitários; SISPACTO, Plano de Ação da Atenção Primária, Ampliação de ESF e NASF; Projetos de Vigilância Ambiental; Informes referente aos Planos Municipais de Saúde, Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Quadrimestral e Anual - RAG, Repasses para UTI e UTI COVID-19, Repasses Tomografias/Ressonâncias/Exames preventivos, treinamentos, oficinas, demais pactuações.

Os municípios são comunicados diariamente/ semanalmente/ mensalmente/ anualmente com documentos oficiais, WhatsApp, e-mails, telefones, sobre documentos que são encaminhados para GRS para orientação (ofícios, portarias, treinamentos, oficinas, resoluções, projetos, prestação de contas, utilização de saldo remanescente). Há um canal aberto entre os Gestores Municipais e Técnicos para tirar dúvidas e dirimir todos os assuntos necessários.

Tabela 38 - Resoluções emitidas pela CIR

Reuniões	2020	2021	2022	Total
Número das Resoluções CIR	345A-360	361 a 400	401-493	345-493
Quantidade de Resoluções CIR/elaboradas	15	40	93	148

Fonte: CIR da III GRS

Elaboração das Resoluções de Homologação de nº. 345 A /2020 à n.º.493/2022 da CIR no triênio) e informes com homologação em CIB, referente aos Recursos Fundo a Fundo, Recursos COVID 19, Emendas Parlamentares, Apoio e Manutenção, Convênios, Planos Municipais de Saúde, PAS, RAG, SISPACTO, Planos da AB, Planificação, Construção e Reformas, etc.

Atividades:

- Calendário da CIR;
- Pautas das reuniões contendo informes;
- Resoluções do CMS;
- Lista de presença;
- Resoluções e Informes CIR;
- Conferência dos projetos e Emendas Parlamentares;
- Correção e orientações aos municípios sobre as resoluções do Conselho Municipal de Saúde;
- Orientações diversas aos municípios;
- Acompanhamento e participação das reuniões da CIR e CIB;
- Feedback aos municípios sobre resoluções do CMS/CIR/CIB.

7.7. Núcleo de Controle Avaliação e Auditoria - NCAA

Tabela 39 - atividades desenvolvidas NCAA

Atividades	2020	2021	2022	Total
Relatórios Quadrimestral de Gestão	3	3	3	9
RAG - Relatório Anual de Gestão	1	1	1	3
RAG com comparativo do último triênio	1	1	1	3
Coordenação e membro do GTR e GTM - PRI	1	6	4	11
oficinas				
Membro do GTR e GTM - PRI oficinas	-	2	3	5
Auditoria APS Colorado/DENASUS	1	-	-	1
Oficina Introdutória de Monitoramento e Avaliação em Saúde - MS/UFBA, elaboração de plano de ação.	4	-	-	4
Orientações WhatsApp aos Municípios (Secretários e Técnicos) (4 dias x 22 = 88 a 95) média mês	1.003	1.349	1.483	3.835
Monitoramento da PAS Estadual	2	3	3	8
Orientações aos municipios intrumentos de Gestão (PMS, RAG, PAS,...)	5	5	5	15
Comissão de Certificação e Fiscal de Contrato com análise de documentos Vigilância/APROVISA. (set./2020). Portaria nº 1057/2020/SESAU.	12	12	12	36

Comissão de Certificação e Fiscal de Prestação de Serviços Públicos SAAE (Março/2021). Portaria nº 2335/2021/SESAU de 20 de julho de 2021.	10	12	12	34
PRI GTR	7	3	8	18
Revisão de Projetos e Emendas Parlamentares com Propostas do MS e Resoluções CMS	62	15	93	170
Revisão de informes CIR	9	6	8	23
Pautas, Ofícios/Convite, Lista Presença.	8 reuniões	5	10 ofícios	23
	24	15	8 reuniões	47
	-	-	30	30
Orientações e suporte técnicos com demais setores da GRS em relação a vários assuntos da gestão em saúde (decretos, portarias, resoluções, repasses fundo a fundo/ indicadores, redação oficial, (3 a 6 dia).	842	984	987	2.813
SEI Processos (abertura de processo, respostas ao solicitado e encaminhamentos). Sistema Frota Sistema Sauron	423	639	599	1.661
Viagens a reuniões da CT e CIB em PVH	5	1	8	14

Fonte: NCAA da III GRS 2022.

As atividades realizadas pelo Núcleo de Controle Avaliação são realizadas diariamente com planejamento adequado, objetivos e metas a serem atingidas. Os Municípios recebem orientações por WhatsApp institucional e é oficializado pelo e-mail da cirgrsdevilhena@yahoo.com e grsdevilhena@yahoo.com.br.

Gerir equipes de trabalho que demandam conhecimentos, comunicação e disponibilidade. Na Pandemia COVID -19 tivemos redução de algumas atividades, mas em outras foi necessário somarmos forças. Há um fluxo crescente de atividades de 2020 a 2022, o que garante aos instrumentos de gestão a comprovação do recurso investido.

7.8. Mandados Judiciais

- Retirar os medicamentos do mandado judicial (pacientes com mandados com datas de execução contra o estado com data marcada para retirar os medicamentos), renovar as receitas dos pacientes, conferir novos mandados, entregar novas receitas para atender os 7 municípios da região do cone sul.
- Responder os ofícios da promotoria, com solicitações acerca do fornecimento dos medicamentos informamos se o medicamento é da portara do componente especializado.

- Distribuir os medicamentos para os pacientes, solicitar novas receitas laudos.
- Receber novas decisões, encaminhar ao setor competente.

Tabela 40 - Atividades desenvolvidas

Atividades	2020	2021	2022
Retirar os medicamentos do mandado judicial (pacientes com mandados com datas de execução contra o estado com data marcada para retirar os medicamentos), renovar as receitas dos pacientes, conferir novos mandados, entregar novas receitas. Para atender os sete municípios da região do cone sul	347	389	387
Responder os ofícios da promotoria, com solicitações acerca do fornecimento dos medicamentos (informamos se o medicamento é da portaria do componente especializado).	279	319	302
Distribuir os medicamentos para os pacientes, solicitar novas receitas laudos.	328	369	365
Receber novas decisões, encaminhar ao setor competente.	51	53	58

Fonte: distribuição dos MJ da III GRS 2022.

Em média é feito o atendimento entre os pacientes todos os dias, com relação a ações com decisão favorável ao paciente, juntamente também com informações para novas ações, e protocolo de novas ações. É realizado viagem a Porto Velho uma vez no mês para retirada destes medicamentos disponíveis no Núcleo de Mandado Judicial. Juntamente agora com oficio 4052/2020/SESAU - NMJ, também é feito a retirada de medicamentos na Policlínica Oswaldo Cruz, CAPSII e Policlínica Rafael Vaz e Silva.

Tabela 41 - NMJ atendimentos realizados

Serviço	2020	2021	2022
Cirurgia	61	89	93
Consulta	23	41	62
Exames de Imagens (USG, RESSONÂNCIA E TOMO)	28	34	85
Informações Gerais	29	16	36
Procedimentos (Endoscopia, Biometria, Mapeamento de Retina e etc...)	31	27	26

Fonte: NMJ da III GRS 2022.

7.9. TFD – Tratamento Fora Do Município

- Receber e conferir os laudos de TFD - tratamento fora do Estado dos pacientes.
- Enviar os laudos para Porto Velho.
- Acompanhar e cobrar via telefone ou e-mail os processos dos pacientes.

- Verificar se as passagens já estão na agencia aérea ou terrestre em Porto Velho.
- Cadastrar paciente na rede SARAH e acompanhar o andamento do mesmo verificar casa de apoio fora do Estado para paciente que necessita.

Tabela 42 - Atendimento e atividades realizadas no TFD

Atividades desenvolvidas	2020	2021	2022	Total
Laudos recebidos dos municípios	590	444	324	1.358
Viajaram fora do Estado	135	138	221	494
Atendimento presenciais a pacientes	279	368	352	999
Aguardando Agendamento	21	53	31	105
Atendimento por Whatzapp, fone e e-mail	104	365	1.170	1.639
Transferência a PVH	10	21	27	58
TOTAL	1.139	1.389	2.125	4.653

Fonte: TFD da III GRS de Vilhena 2022.

7.10. Programa de Ação: Farmácia dos Componentes Especializado e Estratégico

A portaria M/S 1554 de 30 de julho de 2013, dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, publicados pelo Ministério da Saúde.

O acesso aos medicamentos que fazem parte das linhas de cuidado para as doenças contempladas no âmbito deste Componente, será garantido mediante a pactuação entre a União, Estados, Distrito Federal, conforme as diferentes responsabilidades definidas nesta Portaria.

Obs.: O número de atendimentos referente aos meses de janeiro a dezembro 2022 foi processado pela média mensal dos demais meses, pois não tivemos acesso ao gráfico da produtividade desses meses.

Tabela 43 - Solicitação de medicamentos e atendimentos componente especializado

ANO	PROCESSOS DE SOLICITAÇÕES DE MEDICAMENTOS	TOTAL DE ATEDIMENTOS (COM RECEBIMENTO DE MEDICAMENTO
2020	11.492	10.989
2021	13.141	11.327
2022	11.600	11.489

Fonte: Farmácia de Componente Especializado da III GRS 2022.

Descrição das Atividades Realizadas

- Recebimento e análise de documentação para solicitação de medicamento para cadastro novo ou renovação, dos pacientes que residem em Vilhena, dos demais municípios que compõem esta Regional (7 municípios) e Clínica de hemodiálise IRR;
- Lançamento da solicitação no HÓRUS pelo setor administrativo da Farmácia;
- Avaliação e Autorização da solicitação do (s) medicamento (s) pelos farmacêuticos;
- Dispensação e entrega do(s) medicamento(s) aos pacientes de Vilhena pelos farmacêuticos.
- Dispensação de medicamentos e separação do quantitativo para cada paciente dos municípios para posterior entrega ao farmacêutico ou representante;
- Dispensação de medicamentos no sistema Hórus e separação do quantitativo total à Clínica de hemodiálise;
- Pacientes de Vilhena são atendidos na regional de saúde. Os demais municípios do Cone Sul e Clínica Hemodiálise a entrega do medicamento é realizada para o Farmacêutico/ representante.
- A solicitação dos medicamentos é realizada 02 vezes ao mês para o almoxarifado da CGAF/Porto Velho via sistema Hórus. Os medicamentos são encaminhados para esta Regional pelos Correios, no ato do recebimento é realizada a conferência da quantidade, lote e validade dos medicamentos e após isso é realizado o armazenamento.

- Atendimento remoto: responder e tirar dúvidas a respeito de medicamentos, protocolos clínicos e situação cadastral de pacientes aos representantes dos municípios e pacientes que buscam esse atendimento viam telefone e WhatsApp e e-mail.
- Informação para pacientes não cadastrados que procuram atendimento nesta Regional, apresentando receita e relatório médico;
- Reunião virtual com a equipe técnica da Coordenadoria de Gestão e assistência farmacêutica (CGAF) e Regional de Saúde, para tratar das atualizações de procedimentos, protocolos clínicos e demais assuntos pertinentes. Uma vez ao mês.

Avaliação de Atendimentos:

- Pelo CEAF é disponibilizada nesta Regional aos usuários do SUS, uma média de 140 medicamentos (formas farmacêuticas) diferentes, que estão contemplados nos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde;
- A falta de atendimento se refere aos processos indeferidos, pacientes que não compareceram para retirar, medicamentos em falta e óbitos.
- Os pacientes atendidos têm a data de retorno marcada, de acordo com a quantidade de mês (es) de medicamento (s) que estão retirando.
- Devido ao aumento dos pacientes cadastrados e dos Protocolos Clínicos do Ministério da Saúde, há um déficit de pessoal administrativo e profissional farmacêutico, para que seja prestado um atendimento melhor e mais ágil ao usuário do sistema;
- O setor da farmácia CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico) necessita de um espaço mais amplo com materiais adequados como: armários, mesas, refrigerador (tipo câmara fria para armazenagem de medicamentos termo-lábeis);

7.11. Nutrição Enteral e Fórmulas

Atividades: Atendimento ao público via telefone; Atendimento ao público na Regional de Saúde; Orientações aos pacientes do programa na Regional de Saúde; Entrega das nutrições para os municípios do Cone Sul; Orientações às nutricionistas dos municípios quanto ao programa quando necessário; Comunicação entre a Regional de Saúde e os municípios por e-mail, telefone e WhatsApp.

Tabela 44 - Nutrição enteral e formulas

ANO	2020		2021		2022	
	FORMULA	PACIENTE	FORMULA	PACIENTE	FORMULA	PACIENTE
ISOSOURCE 1.5	880	33	930	45	0	0
NUTRI DIABETIC	143	7	516	9	1.518	35
NUTRI DIABETIC 200 ML	0	0	120	1	90	1
APTMAIL AR	29		51	0	86	5
ISOSOURCE SOYA	1.980	50	0	0	120	1
NAM CONFOR 2	0	0	0	0	0	0
NAM CONFOR 1	0		50	8	30	1
ALFAMINO	694	51	0		0	0
APTMAIL 2	40	6	14	1	137	9
APTAMIL 1	50	3	0	0	0	0
APTAMIL S/L	20		74	11	6	1
ALFARÉ	147	13	122	13	205	21
NUTRI ENTERAL 1.5	1.138	35	0	0	1.020	9
PEDIASSURE	163	16	314	36	11	1
SURVIMED OPD	0		0	0	0	0
PURAMINO	0	0	0	0	0	0
PREGOMIM PEPTI	88	6	108	14	0	0
NAM AR	27	2	51	6	0	0
NAM SL	24	2	27	3	38	4
PRÉ NAN	0	0	40	6	6	1
NOVASOURCE	180	2	0	0	0	0
NOVASOURCE GC	600	8	0	0	150	5
GLUTAMAX	210	7	0	0	0	0
GLUTAMINA	0	0	0	0	0	0
MAX FIBER SACHE	600	13	120	3	0	0
MAX FIBER LATA	33	23	5	5	0	0
ATILLUS MULT	513	15	150	4	180	2
NUTRI RENAL D	300	8	87	3	72	3
CARBOFOR	0	0	2	1	0	0
GLUTA DYN	270	4	240	5	0	0
DIAMAX	486	13	204	9	0	0
ENERGYZIP 1.5	420	4	180	6	0	0
FRSSUBIN 2 KCAL	390	5	90	3	150	2
FRESSUBIN HP ENERGY	294	10	60	3	354	12
FRESSUBIM ORIGINAL 500 ML	235	0	195	2	0	0
FRSSUBIM ORIGINAL 1000 ML	235	5	402	21	0	0
FRESSUBIN ENERGI FIBER	0	0	270	6	0	0
FRESUBIN PROTEIN	0	0	0	0	5	1
FREBINI ORIGINAL – 500ML	0	0	0	0	638	4

NEOCAT LCP	40	2	748	81	776	85
NESTOGENO 1	69	5	79	13	0	0
MOVAMIL RICE	25	2	0	0	0	0
NOVASOURCE PROLINE	240	3	0	0	0	0
NUTREN KIDS	174	0	20	0	0	0
NYTRI ENTERAL SOYA FIBER	150	22	33	4	0	0
NYTRI ENERGY MULTI FIBER 1.5	0	0	120	2	300	1
NUTRINI STANDARD	840	4	990	9	610	5
NUTRIDRINK PROTEIM	360	4	0	0	0	0
NUTRI GLUTAMINI	0	0	1.230	15	1.560	13
NUTRIDRINK	420	4	0	0	0	0
PEPYAMEN JUNIOR	144	1	0		0	0
SUSTAP EXPESSANTE	30	4	32	13	31	4
SUSTAP GLUTAMINI	0	0	0	0	2.190	28
SURVIMED OPD	0	0	0	0	0	0
THIC E EASY	3	1	0	0	0	0
BEM VITAL TCM COM AGE	0	0	2	1	0	0
MCT COM AGE	0	0	2	1	15	10
BEM VITAL TCM	0	0	2	2	0	0
FORTINE PÓ	0	0	133	10	442	28
FORTINE MULTI FIBER	0	0	210	4	390	3
INSURE PLUS	0	0	586	10	120	1
INFATRINI	0	0	0	0	63	4
MODULLEN	0	0	24	5	0	0
NEO ADVANCE	0	0	21	3	0	0
SIMBIFLORA	0	0	350	5	0	0
TROPHIC 1.5	0	0	2.900	75	6.972	198
TROPHIC SOYA	0	0	657	22	672	19
WEY PROTEIN	0	0	9	3	0	0
TOTAL	**12.684**	**393**	**12.570**	**502**	**18.957**	**517**

Fonte: Informações do setor de nutrição e fórmulas enterais da III GRS 2022.

Tabela 45 - Nutrição enteral (equipo, frascos e adaptador)

Discriminação	2020	2021	2022	TOTAL
Equipo	4.187	7.890	6255	18.332
Frasco	4.217	4.730	7935	16.882
Adaptador	210	0	0	210
TOTAL	8.614	12.620	14190	35.424

Fonte: setor de nutrição enteral III GRS 2022.

Considerando os dados quantitativos consolidados dos pacientes entre 2020/2021/2022, verificamos um aumento significativa, sendo de 82 pacientes (cerca de 19,7%) de 2020 para 2021 e de 17 pacientes (cerca de 3,4%) de 2021 para 2022. Em relação aos dados quantitativos consolidados das formulas nutricionais entre 2020/2021/2022, verificamos um aumento significativa, sendo de 68 fórmulas (cerca de 0,5%) de 2020 para 2021 e de 6.440 fórmulas (cerca de 51,4%) de 2021 para 2022.

Concluímos que neste período a SESAU ampliou seu atendimento ao público que necessitava de nutrição enteral, proporcionando benefícios aos pacientes.

7.12. Meios de Locomoção

Formalização dos laudos, encaminhamento ao CERO, recebimento dos meios de locomoção e entrega com orientações da utilização dos meios auxiliares de locomoção na Região de Saúde do Cone Sul (Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Corumbiara, Colorado do Oeste, Pimenteiras e Vilhena) aos pacientes.

Tabela 46 - Meios Auxiliares de Locomoção 2020, 2021 e 2022.

MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO	2020	2021	2022
ALMOFADAS C/ CELULAS DE AR	9	17	7
ANDADOR C/ RODAS ADULTO	3	2	4
ANDADOR S/ RODAS ADULTO	45	48	46
ANDADOR INF.COM RODAS	1	2	2
ANDADOR INF.SEM RODAS	-	1	-
BENGALA CANADENSE TAM. G	3	1	5
BENGALA CANADENSE TAM. M	5	1	3
BENGALA QUATRO PONTOS	2	2	6
BENGALA DE UMA PONTA	2	1	-
CADEIRA DE RODAS PADRÃO	117	183	159
CADEIRA DE BANHO PADRÃO	134	150	153
CADEIRA DE BANHO COM ARO PROPULSOR	8	5	-
CADEIRA DE RODAS P/ BANHO C/ ENCOSTO RECLINÁVEL	2	2	2
CADEIRA DE RODAS PADRÃO INFANTIL	3	2	1
CADEIRA DE RODAS EM CONCHA INFANTIL	2	2	-
CADEIRA DE RODAS TIPO MONOBLOCO	8	6	4
CADEIRA DE RODAS PARA TETRAPLÉGICO (ESPECIAL ADULTO)	26	14	9
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INF. M	5	7	3
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INF. P	2	6	-
CADEIRA DE RODAS ESPECIAL INF. G	8	5	9
CADEIRA DE RODAS PARA OBESO ACIMA 90K	5	6	4
CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA	3	3	9
MULETA AUXILIAR TAM. G	9	3	7
MULETA AUXILIAR TAM. M	3	1	3
MULETA AUXILIAR TAM. P	-	-	-
TOTAL	405	470	436

Fonte: Meios de locomoção da III GRS de Vilhena 2022.

No exercício de 2020 para 2021 os dados do quadro acima apresentaram um aumento de demanda e de assistência aos portadores de meios de locomoção de aproximadamente 16,04% e de 2021 para 2022 um déficit de redução de aproximadamente 7,23% de cobertura das demandas da Região do Cone Sul.

7.13. Vigilância Ambiental

Tabela 47 - Ações desenvolvidas nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Ação Desenvolvida	2020	2021	2022
Entrada de Vacinas Antirrábica (Dose)	45.000	48.500	36.250
Saída de Vacinas Antirrábica (Dose)	51.275	44.160	41.925
Reunião Técnica- Presencial	1	1	7
Reunião Técnica/Orientações / Monitoramentos-On-Line	5	1 6	14
Visita Técnica Cone Sul, Coleta de material para exame	0	0	4
Monitoramento e Avaliação das Estratégias e Ações Profilaxia Raiva Canina e Felina On-Line	4	7	7
Distribuição de Cartazes e Folders para Campanha Antirrábica - Municípios atendidos	2	0	7
Distribuição de Hipoclorito	2.560 CXS	1.809 CXS	2.625 CXS
Participação em Oficinas SISPACTO Presencial	0	0	0
Resultado Campanha Antirrábica Canina/Felina	40.686	35.963	33.096
Participação em Oficinas (Resíduos Sólidos E Agrotóxicos)	0	0	1
Leishmaniose Visceral Levantamento De Casos	0	0	2
Pragas Urbanas/ Quirópteros/ Caramujos Africano Treinamento Presencial	0	0	2
Diagnóstico E Monitoramento De Zoonoses Presencial	2	0	4
Participação Em Reuniões CIR	2	5	7

Fonte: III GRS 2022.

Em 2022 várias atividades presenciais foram substituídas por atividades on-line, agilizando a resolução de problemas e reduzindo custos financeiros. Com a utilização de equipamentos e instrumentos para atividades on-line foi constatado o despreparo dos servidores e a falta de software para agilizar a execução e monitoramento dos serviços.

Detecta-se a necessidade de utilizarmos e inteligência artificial e outros instrumentos tecnológicos, a fim de facilitar a avaliação da real necessidade dos programas ofertados e o surgimento de novas demandas pelos usuários do SUS Apesar das dificuldades enfrentadas por ter sido um ano político, observou-se aumento de consumo de Hipoclorito de Sódio a 2% e maior adesão a Campanha Antirrábica canina e felina.

A redução de servidores da saúde aptos para a realização dos inúmeros programas ofertados gera desconfiança na população quanto a real intenção do mesmo, pois acaba não atendendo as expectativas dos usuários. Enfim, hoje o serviço exige: criatividade, flexibilidade, resiliência, dedicação, agilidade, resolutividade e muita humildade e empatia para entender as dores da população e planejar, executar, avaliar resultados e corrigir rapidamente as falhas que por ventura podem surgir.

7.14. Núcleo da Atenção Básica, Núcleo de Epidemiologia, Imunização e Educação Permanente

Tabela 48 - Relatório qualitativo e quantitativo da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica 2019, 2020, 2021,2022

AÇÃO REALIZADA	2019	2020	2021	2022	ANÁLISE
Solicitado, aos sete municípios do Cone Sul, e condensado a planilha da semana epidemiológica e tabela de meningite, enviado ao núcleo da AGEVISA semanalmente.	52	53	52	52	Ação contínua onde o Núcleo de Epidemiologia recebe dos municípios do Cone Sul os dados, com prévia avaliação, condensa e posterior encaminhamento a AGEVISA.
Enviar e-mails e articular participação de profissionais para treinamentos de programas da Epidemiologia e Atenção Básica	Ação administrativa contínua	Ação administrativa contínua	Ação administrativa contínua	Ação administrativa contínua	Diariamente a equipe técnica do Núcleo de Epidemiologia e do Núcleo de Atenção Básica, recebem da SESAU e AGEVISA documentos diversos como: ofícios, memorandos, portarias, resoluções, leis, normativas, que são encaminhadas por e-mail, pelo Sistema SEI e WhatsApp da CIR/institucional. que são repassadas aos municípios com as devidas orientações.
Solicitado, aos sete municípios do Cone Sul, condensado e acompanhamento mensalmente dos mapas de casos notificados e medicamentos dispensados do programa de toxoplasmose. Apenas os municípios que apresentam casos enviam o mapa mensal.	48 (média)	48 (média)	48 (média)	48 (média)	Mensalmente a equipe da Epidemiologia recebe, analisa e condensa os mapas de toxoplasmose. Nesta planilha identificamos os casos notificados de toxoplasmose dos municípios do Cone Sul. Fazemos o acompanhamento da dispensação de medicamentos, onde a equipe condensa os medicamentos em planilha dos municípios que apresentam casos, registrando estoque atual, recebidos e distribuídos e sendo enviado para a AGEVISA. O setor da farmácia fica responsável em solicitar, dispensar e lançar no sistema, além de dar suporte nas análises dos casos notificados.

Solicitado, aos sete municípios do Cone Sul, condensado e acompanhamento mensalmente dos mapas de casos notificados e medicamentos dispensados do programa de malária.	84	84	84	84	Mensalmente a equipe da epidemiologia solicita, recebe e analisa os mapas de malária. Nesta planilha analisamos os estoques entradas e saídas de medicamentos dos municípios do Cone Sul e encaminhamos para a AGEVISA. O setor da farmácia fica responsável em solicitar, dispensar e lançar no sistema, além de dar suporte nas análises dos casos notificados.
Acompanhar as inconsistências no sistema de informação SINAN, junto aos municípios conforme solicitação da coordenação estadual.	00	08	09	09	No acesso do sistema e analisado as inconsistências das fichas de notificação e encaminhado aos municípios possível correção.
Solicitar, distribuir e acompanhar o controle das DNs e DO e realizar o fechamento mensal de mapa das DNs, DO.	Recebidos: DO: 30 blocos DN: 40 blocos Distribuídos: DO: 31 DN: 40	Recebidos: DO: 20 blocos DN: 60 blocos Distribuídos: DO: 00 DN: 60	Recebidos: DO: 60 blocos DN: 70 blocos Distribuídos: DO: 35 DN: 99	Recebidos DO: 10 blocos DN: 101 blocos Distribuídos: DO: 5,2 blocos, DN: 66,06 blocos.	Acompanhamento das DNs e DOs em estoque, utilizadas e rasuradas dos municípios pertencentes ao Cone Sul.
Reunião com Gerente da III GRS – discussões e organização dos fluxos dos trabalhos.	48	48	48	48	Ação continua para organização dos processos de trabalho desta IIIGRS de Vilhena.
Acompanhar o relatório dos filhos de mãe com Zica na gestação e orientar os municípios do cone sul quanto às planilhas solicitadas	12	36	00	00	Identificar o quantitativo de gestantes com Zica e crianças de mãe Zica dos municípios do Cone Sul para acompanhamento e suporte conforme necessidade
Contato mensal com os municípios para alimentação do SISLOG (sistema dos Testes Rápidos IST/AIDS) Alimentação e monitoramento sistema SISLOGLAB	(TR) Recebidos: 871 Testes; (TR) Distribuídos: 2.100 Testes	(TR) Recebidos: 1.222 Testes; (TR) Distribuídos: 2.200 Testes	(TR) Recebidos: 2.143 Testes; (TR) Distribuídos: 2.300 Testes.	84 Contatos Com Os Municípios. (Média) (TR) Recebidos: 1412 Testes; (TR) Distribuídos:	SISLOG é o Sistema utilizado para gerenciar a distribuição de testes rápidos. Os BOLETINS da coordenação estadual devem ser fechados até o dia 10 de cada mês. Desta forma, cada Regional deve se organizar dentro dos prazos definidos pela

				2200 Testes.	coordenação Estadual. Aqui neste relatório apresentam-se as entradas e saída de Testes Rápidos (TR), não estamos incluindo nesta informação o saldo anterior, motivo pelo qual o recebido no ano pode ser menor que o distribuído. Os TR distribuídos são: HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Mensalmente a Regional de Saúde recebe (TR) da Coordenação Estadual conforme solicitação e faz a distribuição para os municípios e o monitoramento e avaliação da oferta ao usuário. Nestes três anos não houve supervisão de forma presencial nos municípios e o monitoramento e avaliação foi realizado através do sistema de Informação e comunicação através de telefone.

Reunião com Técnicos dos municípios da Regional – Programas da GEVISA/Epidemiologia/Atenção Básica	4	5	103	70	As reuniões são realizadas com os técnicos com o intuito de repassar, orientar e acompanhar as ações propostas pelos diversos programas
Divulgação aos sete municípios via e-mail e WhatsApp de cursos de atualização, especialização pela UNA-SUS, CONAS, CONASEMS e outros.	47	37	41	92	Manter os municípios informados quanto aos cursos disponíveis.
Participação em treinamentos oferecidos pelo Estado para os seguintes programas: DIGISUS, DCNTs, SINAN, SISCAN, teste do pezinho, DTH, Imunização.	6	19	5	9	Atualização dos técnicos das Regionais de Saúde nos sistemas de informação

Articulação, orientação, acompanhamento e dispensação de fichas de notificação e planilhas de acompanhamento dos diversos programas da AB e VE. (Paracococidiomicose, palivizumabi, tabagismo, POP, bolsa família, academia da saúde, DIU, ostomia, vigilância do óbito, urgência e emergência pediátrica, painel ontológico, criança protegida, saúde mental hospitalar, hanseníase,tuberculose, toxoplasmose,DN e DO, obesidade,...)	17	115	58	105	Repasse das planilhas para alimentação do sistema e organização de processos de trabalho
Visita técnica in loco aos municípios do Cone Sul referente aos programas da AB e VE.	5	1	2	7	Para orientar, analisar, acompanhar e verificar os processos de trabalho dos programas.

Recebimento, conferência e distribuição de preservativos Masculino e Feminino, lubrificante para os sete municípios de abrangência desta regional.	PRESERVATIVOS MASCULINO: Recebido: 108 (cx com 7.200 unidades); Distribuídos: 110(cx com 7.200 unidades); FEMININO Recebido: 97 (cx com 1.200 unidades); Distribuído: 100(Cx com 1.200 Unidades) GEL LUBRIFICANTE Recebido: 100 (cxs com 2000 Unidades) Distribuído: 100 (cx com 2000 Unidades)	PRESERVATIVOS MASCULINO: Recebido: 110 (cx com 7.200 unidades); Distribuídos: 115(cx com 7.200 unidades); FEMININO Recebido: 89 (cx com 1.200 unidades); Distribuído: 80(Cx com 1.200 Unidades) GEL LUBRIFICANTE Recebido: 90 (cx com 2000 Unidades) Distribuído: 90 (cx com 2000 Unidades)	PRESERVATIVOS MASCULINO: Recebido: 100 (cx com 7.200 unidades); Distribuídos: 110(cx com 7.200 unidades); FEMININO Recebido: 50 (cx com 1.200 unidades); Distribuído: 80(Cx com 1.200 Unidades) GEL LUBRIFICANTE Recebido: 00 (cx com 2000 Unidades) Distribuído: 30 (cx com 2000 Unidades)	PRESERVATIVOS MASCULINO: Recebido: 120 (cx com 7.200 unidades); Distribuídos: 125 (cx com 7.200 unidades); FEMININO Recebido: 60 (cx com 1.200 unidades); Distribuído: 64 (Cx com 1.200 Unidades) GEL LUBRIFICANTE Recebido: 00 (cx com 2000 Unidades) Distribuído: 00 (cx com 2000 Unidades)	Fazer controle de entradas e saídas bem como manter os municípios supridos com insumos para suporte ao Programa de IST000/AIDS.
Levantamento de informações e elaboração de relatórios (TCU, Relatório Quadrimestral e Anual, comprovação de diárias, PES, PAS,)	8	6	5	5	Condensar, analisar e prestar conta das ações realizadas.
Atualização semanal de banco de dados dos agravos do SINAN.	48 (média)	48 (média)	48 (média)	48 (média)	Manter o banco de dados do SINAN atualizado para análise de agravos.
Fazer a interlocução entre municípios do Cone Sul, Regional e estado (telefone, e-mail e WhatsApp), conforme demanda.	Atividade contínua (diária,	Atividade contínua (diária,	Atividade contínua (diária,	Atividade contínua (diária,	Esta atividade de rotina contribuiu para alcançar as metas programadas pela PAS, com monitoramento e execução das

	semanal, mensal, anual)	semanal, mensal, anual)	semanal, mensal, anual)	semanal, mensal, anual)	atividades previstas dentro da APS, AAE e de Média e alta complexidade, estreitando os laços entre.
Ação Julho Amarelo - Realização de teste rápido para HIV, Hepatite B e C, sífilis.	01	01	2 realizado no presídio.	01	É repassado os informes e insumos quando disponibilizados referente as diversas campanhas. Apoio técnico nas ações dos municípios quando solicitado e possível.
COVID 19					
AÇÃO REALIZADA	2019	2020	2021	2022	Descrição das atividades
Recebimento, conferência e distribuição dos kits para coleta de PCR de Covid-19 e teste rápido (TR) de Covid-19, para os sete municípios de abrangência desta regional e CASAI.	0	19 recebimentos kits PCR: 7.150 Tr: 360 148 dispensação Kits PCR: 6.293 TR: 360	18 recebimentos Kits PCR: 17.350 TR: 7.825 77 dispensações Kits PCR: 15.930 TR: 7.625	10 Recebimentos Kits PCR: 2000 TR: 53228 Dispensação Kits PCR: 500 TR: 49053	Ação contínua onde o Núcleo de Epidemiologia recebe da AGEVISA os materiais para as ações de vigilância dos casos de COVID 19, confere e distribui aos municípios do Cone Sul e CASAI conforme a necessidade.
Encaminhados novos materiais produzidos pelo MS, notas técnicas e orientações sobre COVID-19.	0	206	103	10	Ação contínua onde o Núcleo de Epidemiologia recebe da AGEVISA os materiais para as ações de vigilância dos casos de COVID 19, confere e distribui aos municípios do Cone Sul e CASAI conforme a necessidade. Diariamente a equipe técnica do Núcleo de Epidemiologia e do Núcleo de Atenção Básica, recebem da SESAU e AGEVISA documentos diversos como: ofícios, portarias, notas técnicas, guias de orientações sobre COVID-19, que são encaminhadas por e-mail, pelo Sistema SEI e WhatsApp da CIR/institucional que são repassadas com as devidas orientações.

Participação em reuniões e web conferência com AGEVISA, GPES, MS, COSAD e áreas afins.	0	44 (média)	52(média)	10	As reuniões realizadas foram de suma importância para elaboração do planejamento. No decorrer do triênio houve um aumento do número de reuniões em decorrência da Pandemia instalada, que pela falta de conhecimento a nível mundial se fez necessário maior interação das equipes.
Reunião da equipe técnica da III GRS com os técnicos de Vilhena (AB, Média e Alta Complexidade, CREAMI, Ambulatório COVID 19) para organização do fluxo de atendimento das gestantes suspeitas de COVID 19.	0	1	3	0	Discussão para organização dos fluxos de atendimento da população especifica
Barreira Sanitária no posto fiscal e PRF, período integral Equipe Técnica da III GRS de Vilhena/SESAU.	-----	Inicio 20/03 Terminou 30/06 Barreira contínua – pandemia Covid-19.	Barreira sanitária/ pontuais	0	Barreira educativa e orientação com foco na prevenção, identificação e diminuição da proliferação dos casos.
Vacinação de caminhoneiros com a Influenza na PRF em parceria com o município de Vilhena	0	0	1	0	Tendo como objetivo evitar a disseminação do vírus da influenza minimizando os sintomas que são semelhantes ao do Covid-19

Fonte: Núcleo de Epidemiologia e Núcleo de Atenção Básica da III GRS 2022.

7.15. Gestação de Alto Risco

PRODUÇÃO ANUAL DO PNAR

Tabela 49 - Atendimento Gestação de Alto Risco

MUNICÍPIO	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Vilhena	1.268	1.553	1.820	2.299	**6.940**
Colorado	154	185	209	301	**849**
Chupinguaia	103	133	141	211	**588**
Cabixi	34	60	71	87	**252**
Cerejeiras	69	87	169	225	**550**
Corumbiara	51	40	80	79	**250**
Pimenteiras	17	14	5	20	**56**
Outros	17	27	13	0	**57**
PROFISSIONAL					
Enf.ª. Obst.	615	1.076	1.309	1.881	**4.881**
Méd. Obst.	1.098	1.023	1.199	1.341	**4.661**
TOTAL	**1.713**	**2.099**	**2.508**	**3.222**	**9.542**

Fonte: PNAR da III GRS

Com base nos números apresentados na tabela acima, referente à quantidade de atendimento às mulheres gestantes no Pré-Natal de Alto Risco - PNAR, durante o período de implantação do ambulatório de Alto Risco, sob os cuidados da III GRS de Vilhena, pode-se observar um crescimento significativo com o passar dos anos. Sendo assim, com intuito de se fazer uma análise qualitativa que respondesse aos motivos que levaram esse crescimento, a equipe do PNAR pontuou algumas condições que justificam esta demanda de atendimentos.

No ano de 2019 iniciaram-se os atendimentos no PNAR, em que as mulheres gestantes eram encaminhadas pela Unidade Básica de Saúde - UBS, com base nos critérios de classificação de risco gestacional disponibilizados nos manuais de pré-natal de baixo e alto risco do Ministério da Saúde - MS, que até aquele o momento era novo e levaria tempo para se adaptar e aperfeiçoar. Então, durante este mesmo ano, houve uma revisão da ficha de classificação de risco gestacional, impulsionada pelo projeto de planificação da Atenção Básica a Saúde, que trouxe melhorias e maior possibilidade de julgar o histórico clínico atual e pregresso de cada gestante.

Outra condição que favoreceu o crescimento dos atendimentos nesse início está atribuída à facilidade em agendamento de consultas. No início as gestantes que precisavam procuravam o PNAR para realizar o agendamento de consulta, o que por diversos motivos poderia levar essa mulher desistir das consultas. Atualmente há uma maior praticidade em realizar os agendamentos.

Durante a consulta do pré-natal na UBS, o profissional de saúde capacitado realiza a classificação de risco, e com base na pontuação atribuída à gestante, o mesmo a encaminha ao PNAR formalmente com uma ficha de encaminhamento, e nessa mesma consulta o profissional solicita um agendamento, via telefone, à equipe de saúde do PNAR. Deste modo foi possível construir uma ponte de comunicação e complemento assistencial sólido entre as UBSs dos municípios que integram Cone Sul e o PNAR.

Em 2020, surgiu a pandemia pela COVID-19 que se perdura até os dias atuais. Com base nas pesquisas e rotinas diárias de atendimento, constataram que a gestantes faziam parte do grupo vulnerável, sendo assim, conforme protocolo estabelecido pelo estado, todas as gestantes que se contaminaram no período gravídico, deveriam ser encaminhadas para o acompanhamento no PNAR, devido às implicações da doença no binômio mãe/bebê.

Com tudo, pode-se observar que durante apenas quatro anos, ouve um aumento significativo de 88% na demanda para o ambulatório, que o crescente número de atendimentos na tabela apresentada está ligeiramente ligado a capacidade do PNAR em se adaptar à realidade da população atendida, dimensionamento, gestão e qualificação profissional.

8. IVª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Identificação

No processo de governança do SUS há forte interdependência federativa nos procedimentos de formulação e implementação de políticas, na organização e gestão de redes de atenção à saúde, sendo que as estratégias e os instrumentos de coordenação intergovernamental assumem papel de destaque na regionalização. As relações de autoridade estabelecidas entre as esferas de governo são de autoridade igual ou superposta, com equivalências na distribuição do poder institucional e uma relação de negociação entre as esferas de governo. Exercem esse papel de governança intergovernamental no SUS as Comissões Intergestores: Bipartite (CIB), Regional (CIR) e tripartite (CIT).

Contudo, para além da governança intergovernamental, no contexto das RAS deve ser considerada uma nova prática de governança, de composição pluri-institucional, que auxilia na operacionalização das decisões tomadas nas comissões intergestores, organiza e coordena a interação entre seus atores de forma a gerar um excedente cooperativo e obter melhores resultados sanitários e econômicos. Nesse sentido, foi instituído pela Resolução CIT nº 23/2017 o Comitê Executivo de Governança da RAS, de natureza técnica e operacional, vinculado à CIB, com o objetivo de monitorar, acompanhar, avaliar e propor soluções para o adequado funcionamento da RAS, fornecer subsídios para a tomada de decisão na macrorregião-território onde a RAS se completa – e contribuir para a efetivação dos acordos pactuados nas CIB e CIR.

- A IV GRS Ariquemes na propositura de construção e fortalecimento de gestão regional agregou as competências recomendadas na Resolução CIT nº 23/2017:
- Acompanhar o funcionamento da RAS nos pontos de atenção da rede microrregional;
- Monitorar os objetivos e as metas da RAS que devem ser cumpridas em curto, médio e longo prazos;

- Monitorar os indicadores estabelecidos no painel de bordo da RAS na microrregião;
- Participar nos novos arranjos, fluxos e organização da RAS;
- Participar das qualificações em Educação Permanente para as equipes de saúde;
- Fortalecer as medidas que favoreçam as articulações das políticas interinstitucionais;
- Encaminhar para a CIB Estadual as recomendações;

As atividades administrativas desenvolvidas na IV GRS estão organizadas em núcleos por naturezas de serviços:

- Vigilância em Saúde;
- Rede Frios;
- Assistência farmacêutica;
- Atenção Primária a Saúde;
- Atenção aos Serviços Especializados;
- Meio de Locomoção e TFD;
- Atenção Nutrição e dietética;
- Apoio administrativo CIR;
- Atividades administrativas processuais.

A ocupação da região vale do Jamari ocorreu por volta de 1900, durante o primeiro ciclo da borracha na Amazônia, mas sua ocupação efetiva começou a partir de 1909 com a construção da linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antônio do Rio Madeira, na terceira expedição do Marechal Cândido Mariano da Silva.

Atualmente, a Região Vale do Jamari apresenta-se pela sua densidade demografia, distribuição geográfica com características urbana, com o índice de urbanização ser de 66,3% contribuindo para essa expressividade pelos 3(três) maiores municípios dentre os 9 (municípios) da região. É composta por 9(nove) municípios, com uma população estimada para 2022 em 284.003 hab.

Tabela 50- Municípios que formam a Região de Saúde Vale do Jamari.

Município	População Estimada-2022
Alto Paraíso	22.258
Ariquemes	111.148
Buritis	41.043
Cacaulândia	6.307
Campo Novo de Rondônia	14.391
Cujubim	27.131
Machadinho do Oeste	41.724
Monte Negro	16.158
Rio Crespo	3.843
TOTAL	**284.003**

Fonte: https://cidades.ibge.gov.br

8.1. Conhecendo a Estrutura do SUS dos Municípios Vale do Jamari-RO

Tabela 51- Tabela 52 - Perfil da cobertura populacional pelo número de Equipes de Estratégia de Saúde da Família, na Região de Saúde Vale do Jamari, junho de 2022.

Município	População	Qt. Cadastros e AP financiada	Qt. Cadastros eSF financiada	Qt. Total de cadastros (limitado pela população IBGE)	Cobertura APS
ALTO PARAÍSO	22.258	0	13.194	13.194	59.27%
ARIQUEMES	111.148	0	80.363	80.363	72.3%
BURITIS	41.043	0	27.762	27.762	67.64%
CACAULÂNDIA	6.307	0	4.506	4.506	71.44%
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	14.391	0	11.667	11.667	81.07%
CUJUBIM	27.131	0	12.091	12.091	44.56%
MACHADINHO D'OESTE	41.724	0	29.527	29.527	70.76%
MONTE NEGRO	16.158	0	14.811	14.811	91.66%
RIO CRESPO	3.843	0	4.463	3.843	100%
TOTAL	284.003	0	198.384	197.764	73.18 (Média)

Fonte: DATASUS/MS

8.2. SÍNTESE DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADAS. REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, 2022.

Quadro 25- Serviços de Assistência especializadas nos municípios da Região Vale do Jamari.

Serviços especializados voltados a programas estratégicos	Alto Paraíso	1 Centro Especializado em Reabilitação-CER	Alto Paraíso
	Ariquemes	1 Centro Especializado em Reabilitação-CER II	Ariquemes
		1 Centro de Especialidades Odontológicas-CEO II	Ariquemes
		1 Serviço de Assistência Especializada-SAE	Ariquemes
		1 Centro de Atenção Psicossocial-CAPSII	Ariquemes
	Buritis	1 Centro de Especialidade de Fisioterapia	Buritis
		1 Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	Buritis
	Machadinho D'Oeste	1 Centro de Saúde da Mulher	M. D'Oeste
		1 Centro Especializado em Reabilitação	M. D'Oeste
		1 Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	M. D'Oeste
Assistência Pré-Hospitalar	Ariquemes	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU	Regionalizado
	Buritis	2 Ambulâncias	Buritis
	Campo Novo	2 Ambulâncias	Campo Novo
	Cujubim	2 Ambulâncias	Cujubim
	Machadinho D'Oeste	2 Ambulâncias	Machadinho D'Oeste
Assistência Hospitalar	Alto Paraíso	1 Hospital Geral	Alto Paraíso
	Ariquemes	2 Hospital Geral	Região de Saúde Vale do Jamari
	Cacaulândia	1 Unidade Mista	Cacaulândia
	Campo Novo	1 Unidade Mista	Campo Novo
	Cujubim	1 Hospital de Pequeno Porte-HPP	Cujubim
	Machadinho D'Oeste	1 Hospital Geral	Machadinho D'Oeste

	Monte Negro	1 Hospital Geral	Monte Negro
	Rio Crespo	1 Hospital Geral	Rio Crespo

Fonte: CNES/MS/GOV. BR. Dados acessados em janeiro 2022

Matriz SWOT: Fatores que influenciam no funcionamento da organização

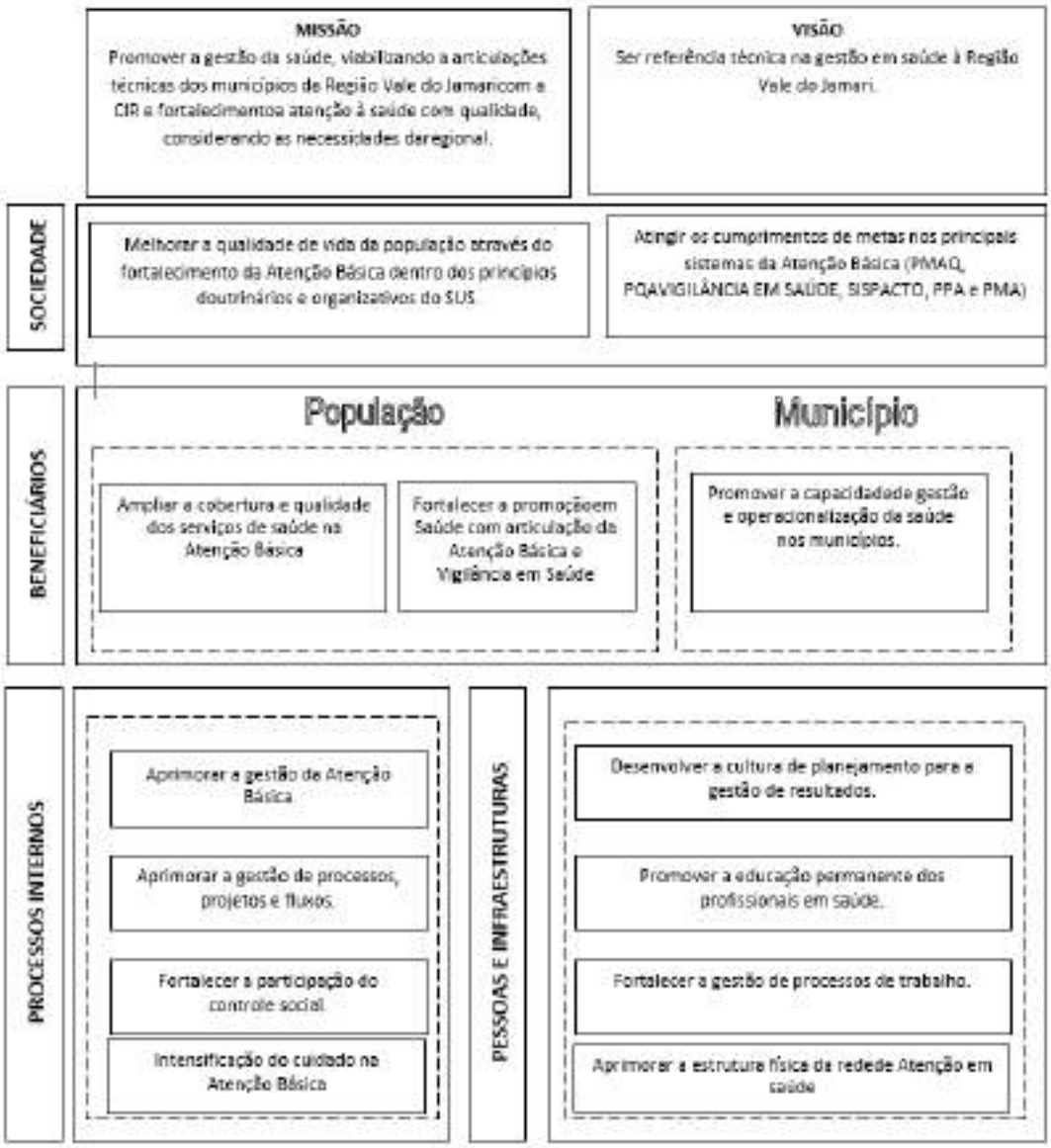
Essa matriz foi construída após análise dos relatórios de desempenho pelos sistemas de informações (e-Gestor, SISVAN, SISPNI, SIM) bem como as pautas discutidas nos encontros regimentais em CIR durante o ano de 2022 entre os municípios com a área técnica. Ressalta-se que a análise contextual da matriz SWOT está sob a óptica regional, sendo que indicadores podem ser mais ou menos expressivos nos municípios.

Quadro 26- Matriz Swot

ANÁLISE DO CONTEXTO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
• **Tecnologias duras a serviço do fortalecimento do SUS. Decreto lei 7.508, cujos aspectos da descentralização e regionalização das ações e serviços de saúde estão previstos;** • **Captação de recursos financiadores de saúde em esferas federal/internacionais;** • **Cooperação técnica do Ministério da Saúde e de outras instituições;** • **Parcerias interinstitucionais públicas e privadas;** • **Relações com os Órgãos de controle (TCE, TCU e Ministério Público, etc...);** • **Apoio legislativo.** • **Colaboração técnica da Regional de Saúde.** • **Mais médicos.**	• Rotatividade dos gestores municipais; • Poucos gestores com certificações e/ou experiência em gestão; • Irregularidade e transparência (transferência) do repasse do percentual; do financiamento fixo da Atenção Básica; • Judicialização da saúde: medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, consultas, cirurgias, internações compulsórias, transportes sanitários entre outros... • Ingerência política nas tomadas de decisões da agenda gerencial da instituição (Recursos humanos, orçamento, finanças). • Insuficiência de Recursos humanos especializados. • PEC da *morte* EC 95
FORÇAS	FRAQUEZAS
• **Transparência, em desenvolvimento, das tomadas de decisão;** • **Comprometimento e envolvimento dos servidores da IV GRS Ariquemes e SESAU;** • **Oferta de educação permanente aos trabalhadores da saúde através do NEP/CETAS – Estadual;** • **Cooperação técnica interinstitucional;** • **Conhecimento técnico por experiências profissionais e formação *(latu e exctrictu sensu)***	• Instituição técnica da cultura de monitorização e avaliação; • Baixa expertise em elaboração de planejamentos estratégicos; • Falhas na execução de trabalho – índice de retrabalho; • Falhas na utilização de recursos financeiros – má gestão dos recursos públicos; • Ausências constantes de servidores ao trabalho por motivos diversos: faltas, ausências não justificadas ou mesmo a inexistências dos mesmos. • Ambiência física inadequada para a execução dos trabalhos; • Desmotivação profissional; • Acúmulo de funções; • Ausência de avaliação interna.

Fonte: IV GRS 2022.

Figura 4 - Mapa das Estratégias Organizacional - IV GRS Ariquemes



Fonte: IV GRS 2022

8.3. Atenção Primária a Saúde

Quadro 27- Atividades desenvolvidas no ano de 2022 por núcleo.

Ord	ATIVIDADE	OBJETIVO	META	REAL/ANO	META ALCANÇADA	OBSERVAÇÃO
01	Insumos de apoio aos municípios em planejamento familiar	Recebimento/distribuição/monitoramento de insumos de planejamento familiar: preservativos masculinos 52 mm; preservativos masculinos 49 mm; preservativos femininos; Lubrificante em gel (sachê).	Distribuir insumos de acordo com o a faixa etária reprodutiva na região Vale do Jamari	Mensal	100%	Os sachês de lubrificantes em gel não foram atendidos em suficiência nas programações anual no modo solicitação.
02	Academia da Saúde	Promover apoio técnico para que visa contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e sustentáveis da população.	Promover apoio técnico implantação das academias	Anual	0%	Segundo informações da gestão de Machadinho D'Oeste a academia da saúde encontra-se implantada sem funcionamento.
03	NEP	Visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento científico voltado para o aprimoramento da qualidade da assistência ao paciente.	Promover apoio técnico implantação dos NEP's municipais e implantação do NEP regional	Anual	0%	-
04	Saude com Agente	Fomentar estratégias de formação e práticas pedagógicas inovadoras que promovam a integração ensino-serviço multiprofissional e interdisciplinar e que compatibilizem a formação profissional dos **agentes** de **saúde** durante o serviço	Promover apoio técnico de implantação da estratégia Saúde com o agente.	anual	90%	9 municípios habilitados e em fase de implantação e apenas 1 município não implantado.
05	Saúde na Hora	Ampliar o acesso às ações e serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do funcionamento com horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Promover apoio técnico de implantação da estratégia Saúde na hora.	anual	10%	9 municípios habilitados não implantados e 2 em fase de implantação

06	Indicador previne Brasil - Saúde da mulher grávida	Assegurar à mulher o direto ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério (pós-parto) e, às crianças, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.	Promover apoio técnico de implantação da estratégia a Saúde da mulher grávida.	anual	100%	O Ministério da Saúde através do DAPES/MS e IFF/Fiocruz/MS estará ofertando o "**Curso de Pré-Natal na APS-Atenção Primária à Saúde"** no contexto das Estratégias de apoio à Redução da Mortalidade Materna e Infantil, o qual será realizado na modalidade: Aperfeiçoamento em ambiente virtual de aprendizagem no formato EaD, de maio a julho de 2022 crescimento e desenvolvimento saudáveis.
10	HANSENÍASE E TUBERCULOSE – AÇÕES NA APS	Contribuir para a redução da carga de hanseníase no Brasil e as metas do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose são de alcançar redução de 90% do coeficiente de incidência da TB e redução de 95% no número de mortes pela doença no País até 2035.	Incentivar, monitorar e apoiar os municípios as adesões das diretrizes da estratégia o técnico da estratégia a Tuberculose e Hanseníase em Rondônia.	anual	100%	Capacitação em Hanseníase pela Sociedade Brasileira de Dermatologia/SBD. janeiro/abril/setembro/dezembro 2022
11	HIPOCLORITO	Promover a saúde e prevenir agravos e doenças de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano.	Receber/Distribuir/Monitorar o hipoclorito 2,5% a população que se obriga ao uso de água em qualidade questionável.	mensal	100%	Foram recebidos 400 mil frascos de hipoclorito 2,5%.
12	MATERIAL DE APOIO PROMOCIONAL A SAÚDE	Apoio técnico com materiais gráficos (panfletos, banners, cartilhas, manuais) para fortalecer as estratégias promocionais na APS.	Receber/Distribuir aos municípios materiais gráficos de apoio promocional a APS	anual	100%	Foram recebidos materiais gráficos de apoio aos agravos (TABAGISMO, TUBERCULOSE, HANSENÍASE, SAÚDE DA MULHER GRÁVIDA).
13	TABAGISMO	Reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil seguindo um modelo lógico no qual as ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio, a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas	Incentivar, monitorar e apoiar os municípios as adesões das diretrizes da estratégia a Saúde da mulher grávida.	anual	100%	Instituto Nacional do Câncer–INCA realizou capacitações online para tratamento do tabagismo com certificação nos meses junho/agosto/outubro de 2022. Vinculado às unidades de saúde do SUS. Público alvo do curso: **psicólogo, enfermeiro, médico, farmacêutico, assistente social, nutricionista, odontólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional.** O conteúdo programático da capacitação envolveu apresentação e discussão dos principais temas que compõem a prática do modelo de tratamento do tabagismo

						desenvolvido nas unidades de saúde do SUS, tendo por base no Protocolo Clínica e Diretriz Terapêutica como parte do Programa Nacional de Controle do Tabagismo - PNCT.

Fonte: IVGRS, 2023.

Quadro 28- Atenção aos Serviços de Saúde Especializados.

ATIVIDADE	MUNICÍPIOS	AÇÕES	PERÍODO	RESULTADO
SAMU Serviço Móvel de Urgência/ Emergência	Ariquemes Buritis Cujubim Machadinho	Acompanhamento relatório trimestral envio ao GPES	Janeiro	Repasse de recurso Estadual Efetivado
			Abril	Repasse de recurso Estadual Efetivado
			Julho	Repasse de recurso Estadual Efetivado
			Outubro	Repasse de recurso Estadual Efetivado
			Dezembro	Em curso
PRI Planejamento regional integrado	**Região Vale do** Jamari Alto Paraiso Ariquemes Buritis Cacaulândia Campo Novo Cujubim Machadinho do Oeste Monte Negro **Região Central:** Jaru Governador Jorge Teixeira, Vale do Anari **Região Madeira Mamoré** Porto Velho Candeias do Jamari Itapuã do Oeste Nova Mamoré Guajará Mirim	Elaboração do Plano Regional, Macro Regional I e Estadual de Saúde.	Janeiro a dezembro	Levantamento das necessidades Regionais, MACRO I Elaboração do Plano em Curso- Fase de análise e sistematização dos dados identificados do perfil de Saúde.
RAMI Rede de Atendimento Materno Infantil	**Região Vale do** Ariquemes	Elaboração do Plano Municipal da RAMI e Estadual de Saúde. Habilitação da Casa de Parto - CPN	Novembro/ dezembro	Em Curso para analise
NSP Núcleo de Segurança do Paciente	**Região Vale do** Jamari Alto Paraiso Ariquemes Buritis Cacaulândia Campo Novo Cujubim Machadinho do Oeste Monte Negro	Cursos de capacitação Treinamentos e implantação dos NSP	Agosto a dezembro	Em Curso – fase de levantamento Diagnostico do perfil Social/econômico/cultural dos Profissionais e levantamento dos atendimentos de saúde local
UTI Unidade de Terapia Intensiva	Ariquemes	Visitas de supervisão com parceria com Nível Central GPES	1° E 2° SEMESTRE	Melhorias nas respostas de Regulação/repasses econômicos

Fonte: IVGRS, 2023.

8.4. UTI

Pacientes Admitidos na Região de Saúde Vale do Jamari, por prestador de serviço em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Adulta, Pediátrica, Neonatal e Mandados Judiciais, entre os meses de janeiro a dezembro, de 2022.

Quadro 29- Pacientes admitidos entre janeiro a dezembro de 2022.

Prestador	2022 MÊS												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Junh	Julh	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
S.F Intensive	27	14	14	15	22	26	21	15	16	22	23	16	231
O.F. Polo Adulto	28	19	20	22	22	19	24	25	29	25	30	27	290
O.F Polo Neo e Pediátrico	15	12	15	16	16	14	13	15	17	12	17	13	175
Mandados Judiciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**70**	**45**	**49**	**53**	**60**	**59**	**58**	**55**	**62**	**59**	**70**	**56**	**696**

Fonte: IVGRS, 2023.

8.5. OSTOMIAS

Tabela 53 - Ostomias realizadas por município entre janeiro e dezembro

Municípios	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Alto Paraíso	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	x
Ariquemes	29	29	32	35	35	39	39	37	34	36	33	x
Buritis	5	5	7	6	8	10	10	10	10	10	12	x
Cacaulândia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	x
Campo Novo De Rondônia	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	x
Cujubim	9	9	8	8	6	7	7	8	8	8	8	x
Machadinho D'oeste	5	5	6	6	6	6	6	6	6	8	11	x
Monte Negro	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	x
Total	61	61	63	64	65	73	73	69	66	70	72	x

Fonte: IVGRS, 2023.

8.6. ATENÇÃO A NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Tabela 54 - Fornecimento de Alimentação Enteral e Fórmulas Infantis Especializadas, Primeiro Quadrimestre.

Município	Janeiro			Fevereiro			Março			Abril			Total
	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	
Ariquemes	28	09	37	30	07	37	30	07	37	26	07	33	144
Alto Paraíso	01	-	01	01	-	01	01	-	01	01	-	01	04
Buritis	07	-	07	05	01	06	05	01	06	08	01	09	28
Cacaulândia	01	-	01	01	-	01	-	-	-	-	-	-	02
Campo Novo	-	-	-	02	-	02	02	-	02	01	-	01	05
Cujubim	-	-	-	02	-	02	02	-	02	01	-	01	05
Machadinho do Oeste	06	01	07	12	-	12	12	-	12	04	01	05	36
Monte Negro	02	-	02	--	-	-	-	-	-	01	-	01	03
Rio Crespo	02	-	02	01	-	01	01	-	01	01	-	01	05
Total	47	10	57	54	08	62	53	08	61	43	09	52	232

Fonte: Setor de nutrição da IV GRS (2023).

Tabela 55 - Fornecimento de Alimentação Enteral e Fórmulas Infantis Especializadas, Segundo Quadrimestre.

Município	Maio			Junho			Julho			Agosto			Total
	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	
Ariquemes	26	06	32	24	04	28	32	04	36	34	05	39	135
Alto Paraíso	06	01	07	03	-	03	02	-	02	03	01	04	16
Buritis	08	01	09	07	02	09	13	02	15	11	01	12	45
Cacaulândia	01	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Campo Novo	01	-	01	02	-	02	02	-	02	02	-	02	07
Cujubim	01	-	01	01	-	01	02	-	02	02	-	02	06
Machadinho do Oeste	06	01	07	03	-	03	03	-	03	08	01	09	22
Monte Negro	01	-	01	01	-	01	01	-	01	01	-	01	04
Rio Crespo	01	-	01	01	-	01	01	-	01	01	-	01	04
Total	51	09	60	42	06	48	56	06	62	62	08	70	240

Fonte: Setor de nutrição da IV GRS (2023).

Tabela 56 - Fornecimento de Alimentação Enteral e Fórmulas Infantis Especializadas, Terceiro Quadrimestre.

Município	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total	Adulto	Criança	Total
Ariquemes	30	7	37	-	-	-	35	8	43	40	10	50
Alto Paraíso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Buritis	10	1	11	-	-	--	11	2	13	6	2	8
Cacaulândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Novo	2	-	2	-	-	-	2	-	2	2	-	2
Cujubim	2	-	2	-	-	-	1	-	1	2	-	2
Machadinho do Oeste	7	-	7	--	--	-	7	-	7	8	-	8
Monte Negro	2	-	2	-	-	-	1	-	1	2	-	2
Rio Crespo	1	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1
Total	54	8	62	-	-	-	58	10	68	61	12	73

Fonte: Setor de nutrição da IV GRS, 2023.

Tabela 57 - Fornecimento de Alimentação Enteral e Fórmulas Infantis Especializadas, Região de Saúde Vale do Jamari, 2022.

Município	2022		
	Adulto	Criança	Total
Ariquemes	335	74	409
Alto Paraíso	28	04	32
Buritis	91	14	105
Cacaulândia	03	-	03
Campo Novo	18	-	18
Cujubim	11	-	11
Machadinho do Oeste	76	04	80
Monte Negro	12	-	12
Rio Crespo	12	-	12
Total	586	96	682

Fonte: Setor de nutrição da IV GRS (2023).

Quadro 30- Atividades realizadas.

Ord	ATIVIDADE	OBJETIVO	REAL/ANO
01	Terapia de Nutrição enteral	• Cadastrar novos pacientes; • Elaborar de laudo nutricional para pacientes que necessitam fazer retirada de insulina na IV grs. • Atualizar laudos nutricionais; • Receber, armazenar e distribuir alimentações enterais para os municípios da Região Vale do Jamari; • Receber os mandados judiciais, responder e manter atualização dos cadastros; • Apoio técnico as ações nutricionais aos municípios da Região Vale do Jamari.	Mensal
03	A Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA).	• Deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para o cuidado e para a melhoria da saúde e da nutrição das crianças através da participação do comitê estadual da Prevenção da Obesidade Infantil (PROTEJA).	semestral
	Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A	• Otimizar o processo de operacionalização, bem como aproveitar o momento propício para potencializar o cuidado integral da saúde da criança através do suporte técnico aos municípios ao	mensal

		protocolo de recebimento de distribuição da Vitamina A e micronutrientes.	
04	Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. A "Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS".	• Apoio técnico aos municípios na estratégia e ações do Amamenta e Alimenta Brasil.	mensal

Fonte: IVGRS/2022.

8.7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – EPIDEMIOLOGIA

Tabela 58- Controle de Distribuição de Declaração de Nascidos Vivos- DN´s Por Unidades

Município	JANEIRO A ABRIL 2022			TOTAL
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	
ALTO PARAISO	30	30	60	120
ARIQUEMES	360	480	900	1740
BURITIS	180	180	150	510
CACAULANDIA	30	30	60	120
CAMPO NOVO DE RO	30	30	60	120
CUJUBIM	30	30	60	120
MACHADINHO D'OESTE	180	180	150	510
MONTE NEGRO	30	30	30	90
RIO CRESPO	30	30	30	90
Vale do Jamari	900	1020	1500	3.420

Fonte: IVGRS/2023

Tabela 59- Controle de distribuição de declaração de óbitos DO´s por unidades

Município	JANEIRO A ABRIL 2022			TOTAL
	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	
ALTO PARAISO	30	0	0	30
ARIQUEMES	360	0	0	360
BURITIS	180	0	0	180
CACAULANDIA	30	0	0	30
CAMPO NOVO DE RONDONIA	30	0	0	30
CUJUBIM	30	0	0	30
MACHADINHO D'OESTE	180	0	0	180
MONTE NEGRO	30	0	0	30
RIO CRESPO	30	0	0	30
Vale do Jamari	900	0	0	900

Fonte: IVGRS/2023

Tabela 60 - Casos de toxoplasmose notificados em gestantes na região do Vale do Jamari no ano de 2022.

MUNICÍPIO	QUANTITATIVO POR MUNICÍPIO
ARIQUEMES	14
ALTO PARAISO	4
BURITIS	19
CUJUBIM	6
CAMPO NOVO	1
MONTE NEGRO	1
MACHADINHO	4
RIO CRESPO	3

TOTAL GERAL	52

Fonte: IVGRS/2023

Tabela 61 - Controle de recebimento e Distribuição de vacinas de covid-19 por município

MUNICÍPIOS	ASTRAZENECA	CORONAVAC	PFIZER ADULTO	PFIZER PEDIATRICA.	PFIZER MENOR DE 5 ANOS	TOTAL
ALTO PARAISO	770	960	4.152	1.830	60	7772
ARIQUEMES	9.060	8.840	27.960	16.420	4.340	66.620
BURITIS	560	1.210	8.358	2.720	70	12918
CACAULANDIA	0	260	2.574	1.500	20	4354
CAMPO NOVO DE	50	820	3.930	1.530	40	6370
CUJUBIM	370	1.110	2.742	1.660	80	5962
MACHADINHO	160	1.050	9.060	3.330	140	13740
MONTE NEGRO	2.215	1.290	8.598	2.600	40	14.743
RIO CRESPO	0	450	1.536	620	20	2.626
IV GRS/ARIQUEMES	11.330	20.530	70.878	32.010	920	135.668

FONTE: IVGRS/2023.

Tabela 62- Vacina influenza recebida e distribuída na campanha de 2022.

MUNICÍPIOS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	TOTAL
ALTO PARAISO	4.250	1.290	0	5.540
ARIQUEMES	7.510	23.430	0	30.940
BURITIS	5.740	5.880	0	11.620
CACAULANDIA	1.070	780	0	1.850
CAMPO NOVO DE RO	1.800	2.120	0	3.920
CUJUBIM	2.110	3.560	0	5.670
MACHADINHO D'OESTE	2.670	9.490	0	12.160
MONTE NEGRO	2.550	3.350	0	5.900
RIO CRESPO	520	840	0	1360
IV GRS/ARIQUEMES	35.960	41.620	270	77.850

FONTE: IVGRS/2022

Tabela 63- Doses por município na campanha de Poliomielite de 2022.

MUNICÍPIOS	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	TOTAL
ALTO PARAISO	0	550	0	550
ARIQUEMES	0	2.650	0	2650
BURITIS	0	1.100	0	1100
CACAULANDIA	0	175	0	175
CAMPO NOVO DE RONDONIA	0	400	0	400
CUJUBIM	0	750	0	750
MACHADINHO D'OESTE	0	1.150	0	1150

MONTE NEGRO	0	400	0	400
RIO CRESPO	0	100	0	100
IV GRS/ARIQUEMES	0	7.275	0	7.275

FONTE: IVGRS/2022.

Quadro 31- Atividades realizadas e meta alcançada.

Ordem	ATIVIDADE	OBJETIVO	META	REAL/ANO	META ALCANÇADA
01	Realizar as ações da vigilância das doenças de controle epidemiológico conforme demanda.	Garantir que agravos da Vigilância epidemiológica sejam realializados intervenção e controle em tempo hábil, conforme sazonalidade.	Monitorar 100% dos agravos.	Mensal	Parcial
02	Distribuiçãode Medicamentos conforme solicitação dos municípios, após avaliação e monitoramento através de planilhas e relatórios.	Abastecer os municípios com medicamentos do componente básico e estratégico, conforme patologias e agravos.	Abastecer 100% dos municípios da IV GRS	Mensal	Sim
03	Acompanhar as inconsistências no sistema de informação - SINAN e monitoramento junto aos municípios conforme a necessidade.	Garantir que as fichas de notificações sejam preenchidas adequadamente e digitadas no sistema.	Garantir 100% dasfichas preenchidas adequadamente edigitadas no SINAN.	Mensal	Sim
04	Solicitar, distribuir, e acompanhar o controle das Declarações de nascidovivo (DNV) e Declaraçãode Óbito (DO).	Fornecer as DNV e DO para os municípios da Região Vale do Jamari.	Repassar ao município o quantitativo, conforme o nascimento e a mortalidade informada no sistema de informação de mortalidade (SIM) e de Nascimento (SINASC).	Mensal	Sim
05	Orientação,acompanhamento e avaliação dos indicadoresdo PQAVS e doSISPACTO dos municípios da IV GRS.	Dar suporte e assessoramento na avaliação desses indicadores.	Orientar aos 09 municípios dessa região Vale do Jamari.	Anual	Sim
06	Realização de supervisão técnica com a coordenação de malária nos municípios da IV GRS.	Acompanhar in loco o funcionamento da Vigilância da Malária no Vale do Jamari	Supervisão em 100%dos municípios	Anual	Sim

08	Receber e fazer o backupdos dados do SINAN.	Monitorar as fichas denotificação compulsória no sistema.	Atualizar a base deDados do SINAM.	Permanente	Sim
10	Aferição de temperatura na REDE DE FRIO da IVGRS.	Conservação e manutenção da temperatura dos freezers que armazenam os imunobiologicos, entre2°C a 8°C (+)	100% dos freezers entre a temperatura de2°C a 8°C (+)	Diário	Sim
11	Distribuir materialnecessário para coleta de exame do programainfluenza.	Atender 100% a demanda desse agravoinfluenza.	Dar suporte aos municípios	sazonal	Parcial
12	Solicitar, receber e distribuir os imunobiológicos, soros, imunoglobulinas, seringase agulhas.	Garantir o abastecimento das vacinas do calendário básico de imunização para as criança, adolescente, gestantes e idosos.	Manter estoque adequado de imunobiológicos conforme solicitação de cada município.	Mensal	Sim
13	Participação na reunião CIR.	Fortalecimento das ações em saúde.	Participação 50 % dasreuniões.	Mensal	Sim
14	Capacitação em TOXOPLASMOSE	Reforçar o processo deaprendizagem	100 % de aproveitamento e aprendizado.	Anual	Sim
16	Capacitação em vigilânciado Sarampo e Influenza realizada em Ariquemes noprimeiro semestre.	Atualização no manejo e controle destaspatologias.	Fazer o controle dessas doenças nos municípios de abrangência desta IVGRS.	Anual	Sim
17	Realizar fechamento da semana epidemiológicados agravos de notificação compulsória.	Receber informação semanal dos agravos ocorridos em cada município.	Manter em 100% as informações e vigilância sobre os agravos informados no relatório de semana epidemiológica.	Semanal	Sim
18	Participação na Reuniãoda planificação.	Adquirir conhecimentos básicos da planificação.	Articular e planejar a Planificação da IV GRS.	Semestral	Sim
19	Orientar e apoiar os coordenadores e vacinadores na inclusãodos dados no sistema de informação SIES, SIPNIWEB e ESUS dessa regional.	Monitorar as informações digitadas para o controle das doses de vacina e estoque, bem como a entrada e saída de imunobiológico.	Supervisão 100% dosmunicípios	Mensal	Sim
21	Construção de Mapa De monitoramento	Registrar através de notificação o Agravo Toxoplasmose	Atender 100 %	Mensal	Sim
14	Capacitação em TOXOPLASMOSE	Reforçar o processo deaprendizagem	100 % de aproveitamento e aprendizado.	Anual	Sim
16	Capacitação em vigilânciado Sarampo e Influenza realizada em Ariquemes noprimeiro	Atualização no manejo e controle destaspatologias.	Fazer o controle dessas doenças nos municípios	Anual	Sim

	semestre.		de abrangência desta IVGRS.		
17	Realizar fechamento da semana epidemiológicados agravos de notificação compulsória.	Receber informação semanal dos agravos ocorridos em cada município.	Manter em 100% as informações e vigilância sobre os agravos informados no relatório de semana epidemiológica.	Semanal	Sim
18	Participação na Reuniãoda planificação.	Adquirir conhecimentos básicos da planificação.	Articular e planejar a planificação da IVGRS.	Semestral	Sim
19	Orientar e apoiar os coordenadores e vacinadores na inclusãodos dados no sistema de informação SIES, SIPNIWEB e ESUS dessa regional.	Monitorar as informações digitadas para o controle das doses de vacina e estoque, bem como a entrada e saída de imunobiológico.	Supervisão 100% dosmunicípios	Mensal	Sim
21	Construção de Mapa mensal de monitoramento	Registrar através de notificação o Agravo Toxoplasmose	Atender 100 %	Mensal	Sim
22	Acompanhamento no tratamento para Sífilis gestacional e congênita.	Garantir tratamento a todos com o agravo notificado.	100 % dos doentes	Mensal	Sim
23	Fornecer cartazes, folders para campanhas de saúderealizadas no município.	Distribuir material didático para os respectivos municípios conforme necessidades.	Abastecer os municípios com o material para as referidas campanhas	Mensal	Sim
24	Controle das doenças diarréicas através daplanilha do SIVEP.	Prevenir, controlar surtos dessas doençasnos municípios.	Monitorar os sistemas de informação SIVEP,DDA.	Semanal	Sim
25	Avaliar os sistemas de informação como: SIM,SINASC, SIVEP GRIPE, SIES, SIPNI WEB, SIVEP DDA,SINAN ,SIVEP Malária,DENGUE, ONLINE, SISLOGLAB,NOTIFICA e-SUS e GAL.	Avaliar 100% os dadosinformados.	Monitorar as informações.	Mensal	Sim
22	Acompanhamento no tratamento para Sífilis gestacional e congênita.	Garantir tratamento a todos com o agravo notificado.	100 % dos doentes	Mensal	Sim
23	Fornecer cartazes, folders para campanhas de saúderealizadas no município.	Distribuir material didático para os respectivos municípios conforme necessidades.	Abastecer os municípios com o material para as referidas campanhas	Mensal	Sim

24	Controle das doenças diarréicas através daplanilha do SIVEP.	Prevenir, controlar surtos dessas doençasnos municípios.	Monitorar os sistemas de informação SIVEP,DDA.	Semanal	Sim
25	Avaliar os sistemas de informação como: SIM,SINASC, SIVEP GRIPE, SIES, SIPNI WEB, SIVEP DDA,SINAN ,SIVEP Malária,DENGUE, ONLINE, SISLOGLAB,NOTIFICA e-SUS e GAL.	Avaliar 100% os dadosinformados.	Monitorar as informações.	Mensal	Sim
26	Elaboração docronograma de realização da LIRA.	Visitar os municípios para prevenção de DENGUE, ZICA VIRUS E CHIKUNGNYA.	Visitar 80 % dos domicílios em cada município totalizado 4 ciclos.	Quadrimestre anual	Sim
27	Orientar e auxiliar os municípios nos períodosde campanhas devacinação.	Romper cadeia de transmissão dessas morbidades através da prevenção com os imunobiológicos da referida campanha.	Garantir os insumosnecessário e as vacinas para o êxito dacobertura de 95%.	Anual	Sim
28	Acompanhar os casos em aberto a mais de 30 dias inconclusivos deDENGUE, ZICA ECHIKUNGNYA no sistemade informação.	Concluir os casos oportunos de cada agravo.	Fazer monitoramentodo sistema de informação Dengueonline.	Mensal	Sim
29	Suporte técnico para açõesde controle a malária.	Controlar os índices doagravo.	Diminuir os índices doagravo.	Mensal	Sim
30	Acompanhar a digitação no sistema de informação – SISlOGLAB e Monitoramento junto aos municípios conforme a necessidade .	Garantir que os testes Rápido de HIV I e II, sífilis, hepatite B e C sejam digitados de forma correta no sistema SISLOGLAB.	Garantir 100% dos testes digitados no SISLOLAB.	Mensal	Sim
31	Avaliar as investigações deóbito fetal e infantil, bem como, em mulheres em idade fértil e gestantes	Monitorar esses registros de investigação de forma a obedecer os prazos estabelecidos no sistema. (SIM).	Garantir 100% da investigação no óbitomaterno e os demaisconforme a pactuação dos municípios.	Mensal	Sim
32	Acompanhar a limpeza diária e mensal na rede defrio	Manter o ambiente livrede sujeira.	Deixar sempre o ambiente limpo	Diária e mensal	sim
33	Fazer a escala mensal da equipe na rede de frio da regional.	Deixar uma pessoa responsável pelos Registros das ocorrências e intercorrências da rede de frio.	Manter o local livre de intercorrências, se possível.	Diária	sim

34	Fazer a escala mensal da equipe para receber ascoletas de PCR para covid-19 dos municípios dessa regional.	Manter uma pessoa responsável para receber essas amostras e Acondicionar de forma adequada.	Manter a entrega de 100% dessas amostras dentro do parâmetro de qualidade.	Semanal	sim
35	TRACOMA	Constatar a eliminação da doença no Brasil, resultado de anos de campanhas e prevenção através da participação efetiva da equipe do programa do tracoma com a equipe da AGEVISA, em municípios onde não há outros examinadores.	Busca ativa de casos de tracoma em escolares da rede pública de ensino fundamental, tendo como objetivo a eliminação do tracoma como causa de cegueira.	TRIMESTRAL	As atividades, cuja participação do examinador da IV GRS no tracoma se realizaram nos meses de Junho, Julho, Novembro e Dezembro

FONTE: IVGRS/2022

8.8. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SANITÁRIA

Tabela 64- Demonstrativo de população canina e felina vacinada nos municípios da Região Vale do Jamari no ano de 2022.

VALE DO JAMARI	100% População Canina ESTIMADA	80% População Canina á VACINAR	80% População Canina VACINADA	Porc. %	100% População Felina ESTIMADA	80% População Felina á VACINAR	80% População Felina VACINADA	Porc. %
Alto Paraíso	7.016	5.613	5079	72,39%	3.518	2.814	1149	33%
Ariquemes	23.665	18.932	9671	40,87%	4.304	3.443	1624	38%
Buritis	12.102	9.682	10617	87,73%	4.498	3.598	2367	53%
Cacaulândia	4.058	3.246	2709	66,76%	2.123	1.698	676	32%
Campo Novo	6.734	5.387	4624	68,67%	2.165	1.732	1358	63%
Cujubim	11.455	9.164	5541	48,37%	3.450	2.760	1632	47%
Machadinho	15.355	12.284	6179	40,24%	5.386	4.309	1893	35%
Monte Negro	7.563	6.050	6081	80,40%	1.801	1.441	1679	93%
Rio Crespo	2.834	2.267	2029	71,59%	824	659	306	37%
Total	90.781	72.624	48642	0,0%	28.067	22.454	12684	0 %

FONTE: IVGRS/2022

8.9. VIGILÂNCIA EM SAÚDE – ENDEMIAS

Quadro 32- Ações desenvolvidas.

Nº	AÇÃO	OBJETIVO	META	ALCANCE	OBSERVAÇÃO
01	Visita aos municípios de Campo Novo de Rondônia, Buritis e Alto Paraíso no período de 30/05 a 03/06/2022	Assessoramento aos municípios em situação epidemiológica de surto e silencioso em virtude da subnotificação de casos, não alimentação do sistema de notificação.	Sanar as dificuldades dos sistemas de informação na vigilância das doenças transmitidas pelo *Aedes* (SINAN, GAL, SIES E SISPNCD e Programa LIRAa/LIAa).	100%	Atividades realizadas nos municípios dentro e fora de abrangência desta Regional.
02	Viagem ao município de Candeias de 06 a 16/06/2022.	Com o objetivo de realizar as seguintes atividades: B.R.I, Busca ativa, diagnóstico e tratamento e entrega de mosquiteiros, na Área Rural de Candeias do Jamari.	Sanar as dificuldades dos sistemas de informação na vigilância das doenças transmitidas pelo *Aedes* (SINAN, GAL, SIES E SISPNCD e Programa LIRAa/LIAa).	100%	Atividades realizadas nos municípios dentro e fora de abrangência desta Regional.
03	Visita técnica aos municípios de Machadinho e Cujubim no período de 17 a 22/10.	Visita técnica nos municípios em relação aos sistemas de informação, integração das equipes nas melhorias das visitas domiciliares, cadastro das informações e doenças das doenças transmitidas pelo Aedes para o enfrentamento no período endêmico e evitar a situação de surto e agravamento dos casos.	Sanar as dificuldades dos sistemas de informação na vigilância das doenças transmitidas pelo *Aedes* (SINAN, GAL, SIES E SISPNCD e Programa LIRAa/LIAa).	100%	Atividades realizadas nos municípios dentro e fora de abrangência desta Regional.
04	Viagem ao município de Candeias de 21 a 26/11/2022	Com objetivo realizar ações de aplicação de termonebulização (fumacê) e borrifação residual (B.R.I.), coleta de material para pesquisa de Plasmodium e tratamento dos casos positivos e instalação de MILDS.	-	-	Essas que serão realizadas no município de Candeias de Jamari, no período de 21 á 26/11/2022.

FONTE: IVGRS/2022

Tabela 65 - Medicamentos de malária recebidos e entregues aos municípios de abrangência desta IV GRS.

MEDICAMENTOS	RECEBIDOS	Ariquemes	Alto Paraíso	Buritis	Cacaulândia	Campo Novo	Cujubim	Machadinho	Monte Negro	Rio Crespo	TOTAL	VENCIDOS
ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 + 120 MG COMPRIMIDO 35 KG (BLISTER C/6	100	10	-	3	-	-	10	20	-	-	43	-
ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 + 120 MG COMPRIMIDO 35 KG (BLISTER C/12	100	25	-	-	-	-	10	25	1	-	61	-
ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 + 120 MG COMPRIMIDO 35 KG (BLISTER C/18	40	15	-	-	-	-	10	50	-	1	76	-
ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 + 120 MG COMPRIMIDO 35 KG (BLISTER C/24	430	231	5	37	3	8	10	120	7	8	429	-
ARTESUNATO DE SÓDIO 60 MG PÓ PARA	345	18	10	10	2	3	-	70	4	4	121	230
ARTESUNATO + MEFLOQUINA 25 + 55 MG COMPRIMIDO (6 COMP) 1 A	100	6	6	6	-	2	-	16	-	-	36	64
BR0370119-2 ARTESUNATO + MEFLOQUINA 25 + 55 MG COMPRIMIDO (6 COMP) 1 A 5 ANOS	100	6	6	6	-	2	-	16	-	-	36	64
ARTESUNATO + MEFLOQUINA 100 + 220 MG COMPRIMIDO (3 COMP) 6 A 11 ANOS	120	30	6	6	-	2	-	16	-	-	60	60
ARTESUNATO + MEFLOQUINA 100 + 220 MG COMPRIMIDO (6 COMP) 12 ANOS OU MAIS	120	30	6	6	-	2	-	16	-	-	60	60
CLOROQUINA, DIFOSFATO 150 MG	16500	7300	2380	750	650	270	-	4120	400	890	16760	-
PRIMAQUINA DIFOSFATO 5 MG COMPRIMIDO	1800	200	400	150	50	80	200	400	72	130	1682	-
PRIMAQUINA DIFOSFATO 15 MG COMPRIMIDO	42116	22150	2490	2716	560	546	504	12726	616	1734	44042	738

FONTE: IVGRS/2022

8.10. ATENÇÃO AO SERVIÇO FARMACÊUTICO - COMPONENTE ESPECIALIZADO

Cadastrar, renovar, avaliar, autorizar e dispensar no Sistema Hórus, os usuários que necessitam dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-CEAF dos municípios que compõem a IV Gerencia Regional de Saúde, que compreendem: Alto Paraíso, Ariquemes, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo, Cujubim, Machadinho, Monte Negro e Rio Crespo. Bem como realizar o atendimento presencial dos pacientes que residem em Ariquemes e dos farmacêuticos que representam cada município citado.

Tabela 66 - Movimento da assistência farmacêutica componente especializado.

MES / ANO - 2022	ATENDIMENTO AOS PACIENTES DE ARIQUEMES	ATENDIMENTO AOS PACIENTES DO VALE DO JAMARI	CADASTROS NOVOS Ariquemes / Vale do Jamari	RESPOSTAS Á DEFENSORIA PÚBLICA
JANEIRO	544	675	15 /	06
FEVEREIRO	527	765	16 /	05
MARÇO	622	690	24 /	-
ABRIL	596	680	20 /	06
MAIO	682	678	31 / 17	11
JUNHO	665	710	31 / 12	4
JULHO	598	685	37 / 18	3
AGOSTO	622	683	20 / 19	22
SETEMBRO	589	692	29 / 12	5
OUTUBRO	623	712	51 / 17	5
NOVEMBRO	596	721	28 / 16	13
DEZEMBRO	223	257	12 / 04	7

FONTE: IVGRS/2022

COMPONENTE FARMACÊUTICO ESTRATÉGICO DE SAÚDE NA APS

Quadro 33- Componente farmacêutico

Ord	ATIVIDADE	OBJETIVO	META	REAL/ANO	META ALCANÇADA
01	Solicitação de Medicamentos via HORUS á AGEVISA e outros	Receber medicamentos do componente básico e estratégico aos municípios da IV GRS, conforme necessário.	Abastecer os municípios da IV GRS	Mensal	Sim
02	Distribuição de Medicamentos conforme solicitação dos municípios,	Abastecer os municípios com medicamentos do componente básico e	Abastecer 100% os municípios da IV GRS	Mensal	Sim

	após avaliação e monitoramento através de planilhas e relatórios.	estratégico, conforme patologias e agravos.			
03	Distribuição do medicamento Talidomida conforme solicitação.	Atender a solicitação e dispensar ao profissional farmacêutico do	Atender 100 % das solicitações realizadas.	Mensal	Sim
04	Distribuição de Testes Rápidos conforme solicitação dos municípios e presídios, após avaliação e monitoramento através de planilhas e relatórios.	Abastecer conforme solicitação e avaliação	Abastecer 100% os municípios da IV GRS	Mensal	Sim
05	Monitoramento de medicamentos para Doença Falciforme e sistema HEMOVIDA.	Atender aos pacientes com anemia falciforme, indicados pelo natividа.	Assegurar 100 % dos pacientes prescritos	Semestral	Não
06	Dispensação da Miltefosina e uso oral.	Atender pacientes com agravo Leishmaniose Tegumentar por via oral.	Atender 100 % as solicitações realizadas	Quinzenal	Sim
08	Implementação do programa MICOSES SISTÊMICAS	Atender pacientes portadores da doença e que se enquadre no protocolo do MS.	Atender em torno de 80% dos pacientes portadores da doença.	Semestral	Sim
10	Aferição de temperatura na REDE DE FRIO da IV GRS	Conservação e manutenção da temperatura dos freezers que armazenam os imunobiologicos, entre 2°C a 8°C (+)	100% dos freezers entre a temperatura de 2°C a 8°C (+)	Diário	Sim
11	Distribuição dos testes de COVID-19 aos municípios da IV GRS	Atender as necessidades dos municípios do vale do Jamari.	Atender 80% das necessidades.	Mensal	Sim
12	Solicitação, recebimento e dispensação de PALIVIZUMABE.	Profilaxia para crianças do Vírus Sincicial Respiratório.	Atender 100 % da demanda	Semestral	Sim
13	Participação reunião CIR	Fortalecimento das ações em saúde.	Participação 50 % das reuniões.	Mensal	Sim
14	Capacitação em TOXOPLASMOSE	Reforçar o processo de aprendizagem	100 % de aproveitamento e aprendizado.	Esporádico	Sim
16	Distribuição de Oseltamivir.	Atender o agravo Influenza, conforme protocolo.	Em torno de 60% da população atingida.	Sazonal	Parcialmente
17	Lançamento no sistema RED CAP da distribuição de Miltefosina	Atender solicitações do medicamento, por prescrição médica e seguindo protocolo.	Em torno de 100% da demanda	Mensal	Sim
18	Capacitação para implantação do Sistema HEMOVIDA, na Anemia Falciforme.	Atender aos pacientes com anemia falciforme, indicados pelo natividа.	Assegurar 100 % dos pacientes prescritos	Semestral	Parcialmente
19	Realização de capacitação para Tuberculose	Reforçar o processo de aprendizagem	100 % de aproveitamento e aprendizado.	Esporádico	Sim
21	Construção de Mapa mensal de monitoramento e avaliação dos casos de Toxoplasmose	Registrar através de notificação o Agravo Toxoplasmose	Atender 100 %	Mensal	Sim

Fonte: IV GRS 2022.

MEIOS DE LOCOMOÇÃO E TFD

Tabela 67 - Distribuição dos meios de locomoção por tipo no ano de 2022.

BENEFÍCIOS	JAN	FEV	MAR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	TOTAL
ANDADOR SEM RODAS ADULTO		01		01			06	08	05	21
ANDADOR COM RODAS ADULTO			01			01	03		01	06
ALMOFADAS C/ CÉLULAS DE AR									01	01
BENGALA CANADENSE "P"			01							01
BENGALA CANADENSE "M"				02		03	02	02	01	10
BENGALA CANADENSE "G										-
CADEIRA DE RODAS ESP. INF. "P"							01			01
CADEIRA DE RODAS ESP. INF. "M"			01	01			01			03
CADEIRA DE RODAS ESP. INF. "G"						01	03	01	01	06
CADEIRA DE RODAS PADRÃO INF.			01			01				02
CADEIRA DE RODAS PADRÃO		04	32	15		19	34	29	17	150
CADEIRA DE RODAS ESP. AD. "G"			01							01
CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA	01	01	01				02		02	07
CADEIRA DE RODAS MONOBLOCO			01						01	02
CADEIRA DE BANHO PADRÃO		04	35	15		19	34	29	17	153
CADEIRA DE BANHO C/ENCOSTO RECLINAVEL		01								01
CADEIRA PARA OBESO		01			01	01	02			05
MULETA AXILAR "P"										-
MULETA AXILAR "M"						04		02	01	07
MULETA AXILAR "G"										-
MULETAN CANADENSE "M"										-
TOTAL POR MAPAS	01	12	74	34	01	49	88	71	47	377

FONTE: IVGRS/2022

Tabela 68 - Movimento de emissões de passagens aéreas para pacientes com acompanhantes em TFD no ano de 2022.

MÊS	PASSAGENS PARA PACIENTE	PASSAGENS PARA ACOMPANHANTE	TOTAL DE PASSAGENS POR MÊS
JANEIRO/2022	17	17	34
FEVEREIRO/2022	21	23	44
MARÇO/2022	27	23	50
ABRIL/2022	21	17	38

MAIO/2022	16	15	31
JUNHO/2022	15	13	28
JULHO/2022	24	24	48
AGOSTO/2022	23	24	47
SETEMBRO/2022	28	24	52
OUTUBRO/2022	16	15	31
NOVEMBRO/2022	24	22	46
DEZEMBRO/2022	20	19	39
TOTAL GERAL	252	236	488

FONTE: IVGRS/2022

8.11. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS PROCESSUAIS.

Quadro 34- Movimento de entradas de processos para serviços em saúde na região Vale do Jamari no ano de 2022.

MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	13
Fevereiro	12
Março	09
Abril	24
Maio	35
Junho	14
Julho	16
Agosto	39
Setembro	22
Outubro	20
Novembro	31
Dezembro	23
TOTAL	258

FONTE: IVGRS/2022

Quadro 35- Atividades desenvolvidas e metas alcançadas

ATIVIDADE	OBJETIVO	META	REAL/ANO	META ALCANÇADA
DigiSUS	Apoiar os gestores municipais na elaboração dos instrumentos de planejamento, ampliando a transparência e o monitoramento dos planos e dos gastos no SUS.	Monitorar 100% dos municípios da Região de Saúde Vale do Jamari nas ações do Módulo de Planejamento DigiSUS Gestor através dos Planos de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios Quadrimestrais	alcançado	alcançado
PAS	Operacionalizar as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.	Elaborar a programação no eixo Regional/COSAD	alcançado	alcançado

PLANIFICAÇÃO	Aprimorar os conhecimentos, desenvolver habilidades e atitudes dos profissionais necessárias à organização e qualificação dos processos assistenciais assessoradas pela Beneficência Portuguesa.	(macroprocessos) Diagnóstico situacional da área, mapeamento, territorialização, classificação de risco e familiar.	alcançado	alcançado

FONTE: IVGRS/2022

8.12. COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS-CIR

Total de Resoluções na Região de Saúde Vale do Jamari, da COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS - CIR, entre os meses de janeiro a dezembro, de 2022.

Tabela 69- Resoluções CIR/Vale do Jamari ano de 2022.

CIR	MÊS												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
RESOLUÇÕES CIR 2022	00	26	03	11	08	15	33	06	02	00	16	08	128

FONTE: IVGRS/2022

9. Vª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Identificação

A V Gerência Regional de Saúde - V GRS apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas na Região de Saúde Zona da Mata, no ano de 2022. O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de Diretrizes, Objetivos, Metas Quadrienais e Indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Por essas características, é o instrumento em que os gestores do SUS prestam contas das ações do Plano de Saúde operacionalizadas pela PAS, que foram executadas no ano anterior e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012.

As Gerências Regionais estão sob a articulação da Coordenadoria Executiva de Organização do Sistema e Apoio à Descentralização (COSAD) Competem promover, coordenar e supervisionar as ações de saúde complementares e pertinentes ao Estado em conjunto com os municípios de sua área de abrangência, bem como coordenar e compatibilizar a prestação de consultorias técnicas, de interesse da Secretaria de Estado da Saúde- SESAU, e do Sistema Único de Saúde a nível regional, apoio à regionalização da saúde e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde, realizando articulação entre os setores da SESAU, Vigilância em Saúde , promovendo articulações interinstitucionais outros, bem como, implementação as políticas estaduais de saúde em âmbito regional.

Através do Decreto Nº 10774 de 16 de dezembro de 2003 a Vª Delegacia Regional de Saúde é instituída no município de Rolim de Moura - RO. Ato publicado no DOE Nº 5379 de 18 de dezembro de 2003.

Municípios pertencentes à VGRS:

- Alta Floresta D' Oeste;
- Alto Alegre Dos Parecis;
- Castanheiras;
- Nova Brasilândia D' Oeste;
- Novo Horizonte Do Oeste;
- Parecis;
- Rolim De Moura; e
- Santa Luzia D' Oeste.

9.1. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ESTÁ COMPOSTA COM OS SEGUINTES SETORES:

- Gerência;
- Secretaria da CIR
- Núcleo de Vigilância Epidemiológica; PNI e COVID
- Núcleo de Vigilância Sanitária; Ambiental e Saúde do Trabalhador
- Controle Avaliação e Auditoria
- Núcleo de Atenção Básica;
- Núcleo Assistência Farmacêutica
- Tratamento Fora do Domicilio -TFD e Meios de Locomoção
- Recursos Humanos
- Almoxarifado.

9.2. GESTÃO ADMINISTRATIVA

Compete promover, coordenar, supervisionar, dirigir, executar e controlar as ações de saúde, em conjunto com os Gerentes de Programas e os municípios de sua área de abrangência, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde. A Gerência está diretamente ligada à composição da CIRZM, exercendo a função de Coordenadora.

9.3. Comissão Intergestores Regional – CIR

INFORMAÇÕES RELATIVA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – CIRZM

As reuniões CIRZM, ordinárias e extraordinárias, pactuadas em calendário anual, para o bom desenvolvimento dessa atividade, contamos com o apoio técnico da secretária executiva da CIRZM, assessorando e coordenando os trabalhos realizados em cada reunião, nos períodos Pré, durante e pós reuniões. Convocação para as reuniões de acordo com o calendário, recebimento dos assuntos para composição da pauta, coordenação da mesa do colegiado, elaboração das resoluções pactuadas em CIR, bem como elaboração de ofícios com demanda para discussão em Câmara Técnica e diversos setores SESAU-RO, elaboração das Atas mensais contendo informações detalhadas de todos os assuntos contidos em pautas das reuniões ordinárias e extraordinárias onde são apresentadas e aprovadas na reunião subsequente, e encaminhadas aos membros da CIRZM, envio das demandas para serem homologadas em CIB. A participação efetiva da secretária executiva da CIRZM, nas reuniões, virtuais e presenciais da Câmara Técnica e CIB, nas reuniões do PRI, como integrante do Grupo Técnico Regional- GTRZM.

Tabela 70 - Demonstrativo das Reuniões Realizadas no Triênio 2020-2021 e 2022.

DESCRIÇÃO	ANO 2020	ANO 2021	2022
Reunião Ordinária de CIR	7	10	10
Reunião Extraordinária de CIR	2	1	0
Resoluções-CIR	40	80	140
ATAS de CIB	8	11	10

Fonte: Dados do relatório de atividades da CIRZM 2022.

9.4. RESULTADOS E ANÁLISE DAS AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS DE 2020 A 2022.

Em 2020, de acordo com o calendário aprovado pelo colegiado – CIR foram realizadas sete reuniões ordinárias e 2 extraordinárias, assim sendo se obteve a meta de 100% alcançada. No 1º quadrimestre foram realizadas duas reuniões extraordinárias.

Observação: quanto a realizações das reuniões, pactuadas que devido ao quadro epidemiológico que se instalou no Brasil, estados e municípios, tivemos que repensarmos e criarmos estratégias para que as atividades CIR, não fossem afetadas pois os municípios precisavam de realizar pactuações para o momento que estavam atravessando. Assim sendo, no 2º quadrimestre tivemos três reuniões por vídeo conferências, com a presença virtual entre 100% a 87% dos gestores.

No terceiro quadrimestre tivemos a 6ª e a 7ª reunião ordinária presencial, com todos os cuidados necessários. O uso contínuo de máscaras e álcool em gel, seguindo recomendações dos protocolos sanitários e decretos do Governo do Estado de Rondônia e das Agências Estadual e Nacional de Vigilância em Saúde (AGEVISA E ANVISA).

No exercício de 2021, não diferente dos outros anos a meta das reuniões do colegiado CIR, foi alcançada com êxito.

Com relação a essas reuniões. Realizamos a 1ª reunião que foi realizada na Câmara Municipal de forma Presencial no mês de janeiro de 2021. Ainda no 1º quadrimestre tivemos duas reuniões CIR por videoconferência. E todas as outras Reuniões do Colegiado foram presenciais. Com 100% de participações dos gestores.

Já no ano de 2022, foram programas 11 reuniões presenciais, mas só 10 foram realizadas por motivo dos gestores no mês de setembro estarem participando do Congresso COSEMS – RO nos dias 01 e 02 de setembro de 2022.

9.5. Resultados das ações e atividades dos setores - VGRS, anos 2020 a 2022.

NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.

O núcleo tem a competência de coordenar e executar o conjunto de ações e serviços que proporcionam o conhecimento, a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de Saúde Individual ou coletiva, com

a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças e agravos, bem como programar, coordenar, normatizar e avaliar as ações de Vigilância Epidemiológica e Ambiental no âmbito dos municípios situados dentro da área de atuação da Regional e exercer outras competências, visando à operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

AÇÕES DESENVOLVIDAS:

É realizado por esta gerência a alimentação de dados nos sistemas:

- SIM/SINASC (Sistema de Informação sobre Mortalidade), Controle das declarações de óbitos (DO) e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos através das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) que são recebidas via SESAU e liberadas aos municípios que compõem a Região de Saúde Zona da Mata e dos municípios de São Miguel e Seringueiras as informações são recebidas mensalmente assim como as Declarações anuladas e/ou canceladas, onde as mesmas são devolvidas à AGEVISA. Todas as declarações contêm um controle por numeração.
- SINAN (Sistema De Informação De Agravos De Notificação) As informações para alimentar o Sistema são os consolidados e repasses semanal das semanas epidemiológicas;
- SIVEP Monitoramento do sistema para gripe, malária e DDA esse controle é semanal; realizamos o acompanhamento de surtos quando recebemos notificação pelos municípios da área de abrangência.
- Notificação Compulsória dos Agravos Pactuados.

ATIVIDADES DE ROTINA NVE/VGRS

- Receber e conferir as informações dos programas de acordo com o Calendário de Entrega de Mapa e Dispensação do Componente Estratégico, para a consolidação e encaminhamento para as Coordenações dos Programas - AGEVISA.

- Demonstrar quadrimestralmente o perfil epidemiológico da região de saúde Zona da Mata formulado através das notificações realizadas no período, bem como o quantitativo de notificações encerradas em tempo oportuno.
- Realizar todos os registros obrigatórios de cada agravo segundo orientação técnica e mantê-los arquivados junto ao setor de vigilância epidemiológica.
- Elaborar relatório das atividades desenvolvidas através do relatório quadrimestral.
- Dispensação dos componentes estratégicos para tratamento a 100% dos casos notificados e confirmados.
- Todos os municípios compõem a Região de Saúde Zona da Mata, cumpriram o calendário de entrega dos mapas em tempo hábil para o envio à Coordenação/AGEVISA-SESAU, realizado a dispensação dos componentes estratégicos.

9.6. HEPATITE VIRAIS:

Para enfrentar este novo desafio, o Ministério da Saúde criou em fevereiro de 2002 o Programa Nacional para a Prevenção e o Controle das Hepatites Virais (PNHV).

Os objetivos principais do Programa são:

- Desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção e assistência aos pacientes com hepatites virais;
- Promover a vigilância epidemiológica e sanitária;
- Organizar, regulamentar, acompanhar e avaliar o conjunto das ações de saúde.

As ações são desenvolvidas pelo Governo do Estado, por meio do Núcleo Estadual de IST, Aids e Hepatites da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA).

As secretarias municipais de saúde, devem enviar semanalmente as fichas epidemiológicas do SINAN, de cada caso para o setor de epidemiologia onde são analisadas. A ficha de notificação contém informações essenciais a serem coletadas em uma investigação de rotina. Todos seus campos devem ser criteriosamente preenchidos, mesmo quando a informação for negativa.

Tabela 71 - Número absoluto de casos de Hepatite Virais anos de 2020 à 2022

ANO	2020	2021	2022	
MUNICÍPIOS	Nº de casos	Nº de casos	Nº de casos	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	-	-	2	**2**
Alto Alegre dos Parecis	3	3	-	**6**
Castanheiras	-	-	-	**0**
Nova Brasilândia D'Oeste	-	-	2	**2**
Novo Horizonte D'Oeste	1	-	-	**1**
Parecis	-	-	-	**0**
Rolim de Moura	2	-	5	**7**
Santa Luzia D'Oeste	4	1	2	**7**
São Miguel do Guaporé	-	-	1	**1**
Seringueiras	1	-	2	**3**
Total	**11**	**4**	**14**	**29**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS,2020 ,2021 e2022

Hepatites Virais, no período de 2020 a 2022, na Região de Saúde Zona da Mata totalizaram 29 casos de hepatites virais. A epidemia de Hepatites Virais concentra-se em 03 municípios em números absolutos, com destaque para o município de Alto Alegre dos Parecis que apresenta 06 casos notificados, seguidos de Santa Luzia do Oeste e Rolim de Moura com 07 casos, Seringueiras com 03 casos, Alta Floresta e Nova Brasilândia com 02 casos e Novo Horizonte do Oeste e São Miguel com 01 caso. Nos municípios de Castanheiras e Parecis não houveram notificação de casos no triênio.

9.7. HANSENÍASE

O Programa de Controle da Hanseníase do Ministério da Saúde desenvolve um conjunto de ações que visam orientar a prática em serviço em todas as instâncias e diferentes complexidades, de acordo com os princípios do SUS, fortalecendo as ações de vigilância epidemiológica da hanseníase, visando orientar os gestores e profissionais dos serviços de saúde, criando instrumentos

destinados à implementação das ações de controle da doença, a promoção da saúde com base na educação permanente e a assistência integral aos portadores deste agravo. Em 2019 o Brasil registrou 27.864 novos casos de hanseníase. É o primeiro no mundo em incidência (quantidade de doentes em relação ao número de pessoas) e segundo em número de casos, depois da Índia.

Dados preliminares referentes ao ano de 2021 apontam que o Brasil diagnosticou 15.155 casos novos de hanseníase. Em ambos os anos, observa-se que o número de casos foi bem menor quando comparado ao ano anterior à pandemia. Do total de casos novos diagnosticados, 625 (4,1%) se deram em menores de 15 anos, 12.546 (82,8) foram avaliados quanto ao grau de incapacidade física e, destes, 1.412 (11,3%) apresentaram no diagnóstico.

A meta do Programa Estadual de Vigilância e Controle da Hanseníase é alcançar 90% de cura nos casos novos da doença (A meta do PES e do SISPACTO).

Tabela 72 - Casos novos de hanseníase na população geral diagnosticados nos Anos de 2020 à 2022, municípios na área de abrangência da VGRS.

ANO	2020	2021	2022	
MUNICÍPIOS	Nº de casos	Nº de casos	Nº de casos	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	10	6	6	22
Alto Alegre dos Parecis	29	27	26	82
Castanheiras	-	-	1	1
Nova Brasilândia D'Oeste	-	-	5	5
Novo Horizonte D'Oeste	-	-	6	6
Parecis	1	-	-	1
Rolim de Moura	31	29	14	74
Santa Luzia D'Oeste	4	1	1	6
São Miguel do Guaporé	-	-	4	4
Seringueiras	-	-	4	4
Total	**75**	**63**	**67**	**205**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS,2020 ,2021 e 2022.

No ano de 2020 foi registrado um total de 75 casos novos e 2021, registrados 63. No ano de 2022 foi notificado 67 casos novos. Em relação ao exercício de 2020, dos 05 municípios que enviaram as notificações, os que apresentaram o maior número foram:

- Rolim de Moura com 41,33% dos casos novos notificados;

- Alto Alegre dos Parecis com 38,6% dos casos;
- Alta Floresta D'Oeste com 13,3% do total de casos registrados no ano.

Em 2021 foi registrada notificações de 04 municípios, com os seguintes números de casos novos:

- Rolim de Moura com 29 casos (46,0%);
- Alto Alegre dos Parecis com 27 casos (43%);
- Alta Floresta do Oeste, com 06 casos (9,5%);
- Santa Luzia do Oeste com 01 casos (6,3%);

Os registros de 2022, Rolim de Moura com 14 casos (36,0%), Alto Alegre com 26 casos (40,0%), Alta Floresta do Oeste com 22 casos (11,0%) Nova Brasilândia do Oeste com 05 casos (2,0%), Novo Horizonte do Oeste com 06 casos (3,0%) Santa Luzia do Oeste, Castanheiras e Parecis com 01 caso cada (0,5%). São Miguel do Guaporé e Seringueiras, tiveram 04 casos cada (2,0%).

Comparando os resultados dos três anos, percebe-se que alguns municípios silenciosos aparecem com notificação de casos novos de Hanseníase no SINAN. Dessa forma. foi solicitado e entregue aos municípios medicamentos para o tratamento de acordo com o Protocolo do Ministério da Saúde. Talidomida, MB Blister adulto, MB Infantil, Blister, PB Adulto, Ofloxacino, Prednisona 5 mg.

9.8. TUBERCULOSE

O programa tem como objetivos reduzir a morbidade, mortalidade e transmissão da TB, incentivar o aperfeiçoamento da vigilância epidemiológica para: aumentar a detecção de casos novos, aumentar a cura e diminuir o abandono de tratamento; Promover o acompanhamento da implantação, execução e fortalecimento das ações dos municípios; Realizar uma avaliação epidemiológica anual e retroalimentar os serviços com divulgação dos resultados para fins de nova programação; Controle da distribuição de insumos para diagnósticos e de suas condições de armazenamento.

Em 2019, no país, antes da pandemia de covid-19, foram registrados 4.532 óbitos em decorrência da doença, o que equivale a um coeficiente de mortalidade de 2,2 óbitos/100 mil hab., o mesmo coeficiente dos dois anos anteriores. Desde 2010, o número anual de óbitos por TB no Brasil tem variado de 4.400 a 4.600, e o coeficiente de mortalidade, de 2,3 a 2,2 óbitos por 100 mil hab.

Taxas elevadas de incidência de tuberculose estão geralmente associadas a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico e a insatisfatórias condições de assistência, diagnóstico e tratamento de sintomáticos respiratórios. Outro fator a ser considerado é a cobertura de vacinação pelo BCG. Pode apresentar aumento da morbidade quando há associação entre tuberculose e infecção pelo HIV.

Os casos de tuberculose são notificados somente após confirmação diagnóstica (conforme normas estabelecidas do PNCT), ou seja, não existe notificação de casos suspeitos. Deverão ser notificados os casos novos, recidivas, outros reingressos e transferências, utilizando a ficha de notificação/investigação de tuberculose do S INAN.

Vale ressaltar a importância do gerenciamento dos dados pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), de modo que disponham de dados sempre atualizados e de boa qualidade para que seja realizado o monitoramento do comportamento da endemia, avaliação dos impactos das ações de controle implementadas para o cumprimento efetivo do seu papel no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como para a avaliação da efetividade do tratamento e o monitoramento da incidência e encerramento são necessários, além de dados de notificação/investigação, informações relativas ao acompanhamento dos casos.

Tabela 73 - Casos novos de tuberculose na população geral diagnosticados anos ,2020 ,2021, 2022 municípios área de abrangência VGRS

ANO	2020	2021	2022	TOTAL
MUNICIPIOS	Nº de casos	Nº de casos	Nº de casos	
Alta Floresta do Oeste	8	4	1	13
Alto Alegre dos Parecis	1	1	-	2
Castanheiras	1	-	-	1
Nova Brasilândia do Oeste	-	-	1	1

Novo Horizonte do Oeste	-	-	2	2
Parecis	-	1	-	1
Rolim de Moura	7	-	8	15
Santa Luzia do Oeste	1	1	1	3
São Miguel do Guaporé	03*	-	2	5
Seringueiras	-	-	1	1
Total	**21***	**7**	**16**	**44**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS,2020 ,2021 e 2022

Observa-se que no ano de 2020, houveram 21 notificações enviadas e analisadas pelo setor de epidemiologia que foram recebidas dos municípios de Alta Floresta, Rolim de Moura, São Miguel do Guaporé, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras e Santa Luzia do Oeste. Em 2021 o total de 07 notificações, sendo uma notificação nos municípios de Alto Alegre dos Parecis, Santa Luzia do Oeste, Parecis e 04 no município de Alta Floresta D'Oeste.

Em 2021, observa-se uma diminuição nas notificações (07) casos novos de TB em comparação com 2020 (21). No ano de 2022, são notificados 16 casos novos de TB. Assim sendo, existe a prevalência de Tuberculose nesse período de tempo nos permite afirmar que permanece sem alteração significativa. Em 2020 – 1 caso/10.000 habitantes. 2021, resultado de 0,5 caso/10.000 hab. Continuando 2022,- 1,2 caso /10.000 hab. O cálculo da prevalência de 2020 foi sem o município de São Miguel do Guaporé.

A Regional de Saúde supervisiona 10 municípios, constatamos que 60% deles não existem casos de TB nos seus registros no ano de 2021.

9.9. SÍFILIS

A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência. É causada pelo Treponema pallidum, uma espiroqueta de transmissão sexual ou vertical que pode causar respectivamente a forma adquirida ou congênita da doença.

Seu diagnóstico e tratamento podem ser realizados com baixo custo e pouca ou nenhuma dificuldade operacional. No Brasil, a prevalência de sífilis em gestantes é de 1,6%. São estimadas 12 mil crianças que nascem com sífilis

congênita. Entre os casos notificados em 2004, 78,8% das mães realizaram pré-natal. A sífilis na gestação requer intervenção imediata, para que se reduza ao máximo a possibilidade de transmissão vertical. A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria

A infecção por sífilis pode colocar em risco não apenas a saúde do adulto, como também pode ser transmitida para o bebê durante a gestação. O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal previne a sífilis congênita e é fundamental.

A sífilis congênita é um agravo de notificação compulsória, sendo considerada como verdadeiro evento marcador da qualidade de assistência à saúde materno-fetal em razão da efetiva redução do risco de transmissão transplacentária, de sua relativa simplicidade diagnóstica e do fácil manejo clínico/terapêutico.

A doença é de notificação compulsória desde 2005, sendo assim, é necessário identificar os casos para que possa haver ações de prevenção e controle deste agravo. Após confirmação do diagnóstico, a UBS deve preencher a ficha de notificação e remetê-la ao órgão competente de seu município.

O diagnóstico e tratamento da sífilis gestacional são realizados na atenção básica, e nos últimos anos vem apresentando um aumento no número de equipes capacitadas aumentando a cobertura da população e melhorando os indicadores, incluindo a diminuição de internação e a redução da mortalidade infantil por sífilis. Como estratégias essenciais de diagnóstico precoce de sífilis gestacional na atenção básica, são realizadas as testagens com Testes Rápidos Sífilis e VDRL, esse último, também usado para controle do tratamento. (RAG/SESAU/2021)

O teste rápido (treponêmico) deve ser realizado no primeiro e no terceiro trimestres de gestação, durante o pré-natal e na admissão ao parto ou curetagem, seguido nos casos confirmados, de tratamento com a Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, medicamento fornecido pelo Ministério da Saúde, através do

Departamento das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância em Saúde (DCCI/SVS).

De acordo com Boletim Epidemiológico de 2021, no Brasil, no período de 2005 a junho de 2020, foram notificados no SINAN, 449.981 casos de sífilis em gestantes, dos quais 45,3% eram residentes na região Sudeste, 21,0% na região Nordeste, 14,7% na região Sul, 10,3% na região Norte e 8,7% na região Centro-Oeste. Em 2020, no país, observou-se uma taxa de detecção de 21,6 casos de sífilis em gestantes por 1.000 nascidos vivos (0,9% inferior à taxa observada no ano anterior) (BRASIL, 2021).

Tabela 74 - Casos de Sífilis Adquirida Notificadas no SINAN no ano, 2022 nos municípios área de abrangência VGRS.

ANO	2022		
MUNICÍPIOS	Nº de casos	%	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	20	16,0%	**20**
Alto Alegre dos Parecis	4	3,2%	**4**
Castanheiras	1	0,8%	**1**
Nova Brasilândia D'Oeste	11	8,8%	**11**
Novo Horizonte D'Oeste	2	1,6%	**2**
Parecis	2	1,6%	**2**
Rolim de Moura	77	61,6%	**77**
Santa Luzia D'Oeste	2	1,6%	**2**
São Miguel do Guaporé	-	-	**-**
Seringueiras	6	4,8%	**6**
Total	**125**	**100,0%**	**125**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS,2020 ,2021 e2022

Conforme demonstrado acima, observa-se que em 2022, na Região de saúde Zona da Mata foram notificados no SINAN 125 casos de Sífilis Adquirida das quais 61,6% foram notificadas no município de Rolim de Moura, seguido por Alta Floresta D'Oeste com 16% dos casos Nova Brasilândia D'oeste com 8,8% e Seringueiras com 4,8% de casos Notificados no SINAN. Município silencioso, São Miguel do Guaporé.

Tabela 75 - Casos de Sífilis em Gestantes Notificadas no SINAN 2022 municípios área de abrangência VGRS.

ANO	2022		
MUNICIPIOS	Nº de casos	%	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	2	10,0%	**2**

Alto Alegre dos Parecis	-	-	-
Castanheiras	1	5,0%	**1**
Nova Brasilândia D'Oeste	2	10,0%	**2**
Novo Horizonte D'Oeste	-	-	-
Parecis	-	-	-
Rolim de Moura	12	60,0%	**12**
Santa Luzia D'Oeste	-	-	-
São Miguel do Guaporé	1	5,0%	**1**
Seringueiras	2	10,0%	**2**
Total	**20**	**100,0%**	**20**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS,2020 ,2021 e2022

Tivemos em 2022 um total de 20 casos de Sífilis em Gestantes, dos 10 municípios que fazem parte administrativamente da VGRS apenas 06 apresentaram notificação no SINAN. Rolim de Moura com 12 casos, Alta Floresta D'Oeste, Nova Brasilândia e Seringueira com 02 casos em cada, Castanheiras e Seringueiras com 01 caso.

9.10. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA INFLUENZA

O Sistema de Vigilância de Síndromes Respiratórias foi criado em 2000 para monitoramento da circulação dos vírus influenza no país, a partir de uma rede de Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG). Em 2009, com a pandemia pelo vírus influenza A (H1N1), foi implantada a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e a partir daí o MS vem fortalecendo a vigilância de vírus respiratório. Com a Pandemia do Sars-CoV-2 (COVID-19), desde março de 2020, a Vigilância de Síndromes Respiratórias passou a assumir, em todas as esferas, o monitoramento do COVID-19 (Brasil, 2020).

Quadro 36 - Números de casos notificados - Agravo Influenza

ANO	AÇÕES	RESULTADOS
2020	**Programa de Influenza** Seguir protocolo MS. Vigilância Sentinela.	Casos confirmados Vírus Respiratórios – Influenza A, B e Vírus Sincicial Respiratório (VSR)
		Rolim de Moura
		Influenza B --- 02 casos
		Influenza A ----01 caso
		Total..... 03 casos
2021	-	Nada consta
2022	-	Não conseguimos ver no SINAN

Fonte: Fonte: SIVEP-Gripe/RO e GAL/LACEN/RO - *Dados parciais. 2022.

O monitoramento da circulação dos vírus influenza é realizado a partir da Vigilância de Síndrome Gripal (SG) – vigilância de casos leves - em Unidades Sentinelas e da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) – vigilância de casos graves – em pacientes hospitalizados. A vacinação que ocorre anualmente é o que proporciona maior controle epidemiológico da Influenza por H1N1.

9.11. COVID-19

O SARS-COV-2 é um betacoronavírus descoberto em amostras de lavado bronco alveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019.

Pertence ao subgênero Sarbecovírus da família Coronaviridae e é o sétimo corona vírus a infectar seres humanos (BRASIL, 2020)

Entre as medidas de prevenção incluem uso de máscara continuamente por toda população brasileira, em todo território nacional por tempo indeterminado; distanciamento social; lavagem de mãos; e uso de álcool gel 70%.

Dentre os objetivos da vigilância epidemiológica para COVID-19 estão:

- Identificar precocemente casos da COVID-19;
- Estabelecer comunicação com os municípios da área de abrangência da VGRS para a notificação e registro de casos suspeitos em serviços de saúde, públicos e privados;
- Gerenciar o SIVEP-Gripe no âmbito estadual, para cadastramento de operadores e monitoramento dos casos;
- Recebimento /Distribuição de Kit de coleta para realização de diagnóstico tipo SWAB
- Receber e conferir amostras dos exames coletados com as fichas de notificação dos municípios da área de abrangência
- Registrar na GAL, todos os dias, recebimento de amostras.

Tabela 76 - Amostra encaminhadas ao Lacen Região de Saúde Zona da Mata

AMOSTRAS	2021	2022
	12.667	2.573

Fonte: Epidemiologia VGRS 2022.

Tabela 77 - Kit de coletas exame de COVID- 19 (RT - PCR) para os municípios da Região de Saúde Zona da Mata em 2022.

ANO	2022
Kit's RT e PCR	9.168

Fonte: Epidemiologia VGRS 2022.

Tabela 78 - Número de casos de COVID-19 notificados anos de 2020 à 2022

ANO / MUNICIPIOS	2020	2021	2022	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	-	-	-	-
Alto Alegre dos Parecis	-	-	-	-
Castanheiras	600	580	1.097	**2.277**
Nova Brasilândia D'Oeste	475	1.954	2.563	**4.992**
Novo Horizonte D'Oeste	89	600	924	**1.613**
Parecis	116	450	567	**1.133**
Rolim de Moura	2.454	4.831	5.857	**13.142**
Santa Luzia D'Oeste	262	823	1.438	**2.523**
Total	**3.996**	**9.238**	**12.446**	**25.680**

Fonte: Epidemiologia VGRS 2022.

Os Municípios de Alta Floresta D'Oeste e Alto Alegre dos Parecis, não informaram os dados solicitados.

Nos períodos de 2021 e 2022 destaca-se o aumento do número de casos confirmados em todos os municípios, em ralação ao ano de 2020. O maior número de casos ainda se concentra no Município de Rolim de Moura nos três anos apresentados, seguido de Nova Brasilândia D'Oeste.

9.12. LEISHMANIOSE

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero Leishmania. No Brasil, há sete espécies de leishmanias envolvidas na ocorrência de casos de LT. As mais importantes são: Leishmania (Leishmania) amazonensis, L. (Viannia) guyanensis e L. (V.) braziliensis. A doença é transmitida ao ser humano pela picada das fêmeas de flebotomíneos (espécie de mosca) infectadas.

Em Rondônia a doença é endêmica, com registro em 2019 de 875 casos novos (SINAN, 2020), distribuídos nos 52 municípios do Estado, apresentando taxa de incidência de 49,43% casos para 100 mil habitantes, 6,14 vezes maior que a taxa de incidência brasileira.

Na área de abrangência da VGRS dentre os 08 municípios de maior incidência.

Ano de 2020 – municípios: Alta Floresta d'Oeste (23 casos); Rolim de Moura e Alto Alegre dos Parecis (13 casos); São Miguel do Guaporé (08 casos); Parecis (07 casos) Santa Luzia D'Oeste (02 casos)

Ano de 2021 - Alta Floresta D'Oeste (18 casos) com 03 casos aparecem os municípios de Alto Alegre dos Parecis, São Miguel do Guaporé, Parecis; com dois casos os municípios de Novo Horizonte D'Oeste e Seringueiras.

Ano de 2022 foram notificados 70 casos de LTA na Região de Saúde Zona da Mata.

Nesse triênio os municípios de Nova Brasilândia D'Oeste e Castanheiras apresentaram notificação de casos de LTA só no ano de 2022.

Os outros municípios apresentam entre 01 e 02 casos.

Tabela 79 - Números de casos notificados de Leishmaniose Tegumentar nos municípios da Região de Saúde Zona da Mata no triênio de 2020 a 2022.

MUNICÍPIOS	2020	2021	2022	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	23	18	10	**51**
Alto Alegre dos Parecis	13	3	3	**19**
Castanheiras	-	-	3	**3**
Nova Brasilândia D'Oeste	-	-	14	**14**
Novo Horizonte D'Oeste	-	2	1	**3**
Parecis	7	3	14	**24**
Rolim de Moura	13	-	13	**26**
Santa Luzia D'Oeste	2	-	1	**3**
São Miguel do Guaporé	8	3	4	**15**
Seringueiras	-	2	7	**9**
TOTAL	**66**	**31**	**70**	**167**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS,2020 ,2021 e2022

9.13. TOXOPLASMOSE

A toxoplasmose é uma infecção causada por um protozoário chamado "Toxoplasma Gondii", encontrado nas fezes de gatos e outros felinos, que pode se hospedar em humanos e outros animais. É causada pela ingestão de água ou alimentos contaminados e é uma das zoonoses (doenças transmitidas por animais) mais comuns em todo o mundo

O programa de vigilância da toxoplasmose estadual, por recomendação do MS, iniciou em janeiro de 2020 a vigilância das outras toxoplasmoses adquiridas. É doença de notificação compulsória, conforme a Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020, notificada no SINAN, com fluxo semanal para as esferas municipal, estadual e federal. O registro da notificação deve ser realizado na "FICHA DE NOTIFICAÇÃO/CONCLUSÃO" e digitada no SINAN com prazo de encerramento oportuno de 180 dias.

9.14. ESQUISTOSSOMOSE

A Esquistossomose é uma doença grave, de evolução crônica, causada por vermes denominados Schistosoma mansoni, que tem como hospedeiros intermediários, caramujos do gênero Biomphalaria, encontrados em água doce,

onde ocorre a transmissão, e, ao atingir a fase adulta, vive nos vasos sanguíneos do homem.

No estado de Rondônia, os casos de esquistossomose registrados são de origem importada, uma vez que nos levantamentos malacológico não foram encontrados os caramujos importantes para determinar a cadeia de transmissão.

Tabela 80 - Números de casos de toxoplasmose notificados nos municípios da

MUNICÍPIOS	2020	2021	2022	TOTAL
Alta Floresta D'Oeste	1	1	1	3
Alto Alegre dos Parecis	2	-	-	2
Castanheiras	1	-	1	2
Nova Brasilândia D'Oeste	-	2	1	3
Novo Horizonte D'Oeste	-	-	-	-
Parecis	-	-	1	1
Rolim de Moura	-	4	3	7
Santa Luzia D'Oeste	-	-	-	-
São Miguel do Guaporé	-	1	2	3
Seringueiras	-	-	-	-
TOTAL	**4**	**8**	**9**	**21**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VRGS 2020,2021 e 2022.

9.15. DOENÇAS DIARREICAS AGUDA - DDA

As doenças diarreicas agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. São caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo três episódios de diarreia aguda em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal.

Em geral, são doenças autolimitadas com duração de até 14 dias. Em alguns casos, há presença de muco e sangue, quadro conhecido como disenteria. A depender do agente causador da doença e de características individuais dos pacientes, as DDA podem evoluir clinicamente para quadros de desidratação que variam de leve a grave.

Tabela 81 - Números de casos de DDA notificados nos municípios da V GRS - Rolim de Moura-RO em 2022, por Quadrimestres.

MUNICÍPIOS	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL

Alta Floresta	302	278	383	963
Alto Alegre	34	61	95	190
Castanheiras	56	58	85	199
Nova Brasilândia	358	384	355	1.097
Novo Horizonte	48	123	161	332
Parecis	121	96	27	244
Rolim de Moura	117	240	181	538
Santa Luzia	158	114	81	353
São Miguel	145	100	-	245
Seringueira	45	13	-	58
TOTAL	**1.384**	**1.467**	**1.368**	**4.219**

Fonte: Ficha de notificação epidemiológica VGRS, 2022.

Na Região de Saúde Zona da Mata no ano de 2022 só dois municípios notificaram casos de Esquistossomose, Rolim de Moura e Seringueira ambo com 01 caso.

9.16. Programa Nacional De Imunização - PNI

O Programa Estadual de Imunizações desenvolve atividades com o objetivo de controlar, eliminar e/ou erradicar doenças imunopreveníveis, utilizando as estratégias: capacitação de profissionais da Atenção Primária, monitoramento da vacinação de rotina, campanhas de vacinação anuais, recebimento, armazenamento e distribuição de imunobiológicos e insumos, comungando com normas preconizadas pelo Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Imunizações/PNI. Programa Estadual de Imunizações atua através da parceria com municípios do estado, através da pactuação de metas que garantam maior qualidade de vida para a população. Uma dessas metas é o indicador 4 do SISPACTO (proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade), que busca o alcance de coberturas vacinais mínimas, em pelo menos quatro vacinas previstas no Calendário Básico de Vacinação da Criança.

9.17. O SETOR DE IMUNIZAÇÃO/ VGRS, DESENVOLVE AÇÕES EM PARCERIA COM AGEVISA/PROGRAMA ESTADUAL DE IMUNIZAÇÕES.

A Gerência Regional de Saúde uma rede de frio composta por 01 (um) grupo gerador, 02 (dois) ares condicionados de 30.000 BTUS, 02 (dois) freezer duas tampas, 03 (três) geladeiras quatro portas e 5 (cinco) câmaras frias para conservação de vacinas NT 760, Modelo Nova técnica. Na Rede de frio é possível tomar medidas rigorosas de controle de temperatura, visando armazenamento dos imunobiológicos que são acondicionados em quantidade de abastecimento para atender as necessidades dos municípios pertencentes a esta Regional de Saúde, conforme normativa do Ministério da Saúde. Lembrando ainda que se trata de alto valor não apenas financeiros, mas de segurança e qualidade dos imunobiológicos para a vacinação da população.

Nos últimos três anos as nossas ações têm se tornado de maneira mais efetiva, principalmente em 2020, com eclosão da pandemia da COVD-19, nos trouxe grandes desafios além dos tantos já existentes. O programa de imunização nos exige grande esforço para o seu desenvolvimento nos aspectos técnicos, gerenciais e operacionais, para uma boa promoção à saúde da população de nossos municípios.

Atividades Realizadas no Setor de Armazenamento e controle dos imunobiológicos e insumos.

- Abastecer as salas de vacinas dos municípios mensalmente com imunobiológicos e insumos, para atendimento à população na prevenção de doenças imunopreveníveis;
- Recebimento de solicitação de imunobiológicos especiais, e Notificação de Eventos Adversos Pós Vacinação;
- Receber, conferir, encaminhar ao Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE); distribuir os imunobiológicos quando liberados após análise do CRIE; acompanhar o controle de doses aplicadas; monitorar os casos;

- Apoio técnico aos municípios da área de Abrangência as Campanhas de Vacinação de Influenza uma vez cada ano;
- Monitorar o SIES dos nos 10 (dez) municípios na realização e solicitação de imunobiológicos.
- Monitoramento e controle de temperatura da rede de frio;
- Entrega de imunobiológicos e insumos mensal aos municípios; e
- Aplicação do instrumento de avaliação da sala de vacina, para avaliação quanto à limpeza e ordem, controle de estoque dos imunobiológicos, execução dos imunos se estão sendo administrados conforme indicado na caderneta de imunização e controle de temperatura.

9.18. Núcleo De Vigilância Sanitária / Ambiental e Saúde Do Trabalhador

Ao Núcleo compete: coordenar, supervisionar, propor, acompanhar e executar as políticas, as diretrizes e todo um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir e prevenir riscos à Saúde e de intervir nos programas sanitários decorrentes do Meio Ambiente, Saúde do Trabalhador, da Produção, Comercialização e Consumo de Bens e Prestação de Serviços de interesse da Saúde no âmbito dos municípios situados dentro da área de atuação da Regional e exercer outras competências, visando à operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

O principal instrumento de ação da VISA é a norma sanitária, ou seja, a legislação que especifica o que está certo e errado, o que pode e o que não pode ser feito pelo setor regulado. Portanto, a Vigilância Sanitária desenvolve uma função normativa e regulatória e educativa. Cabe ao poder público, prover meios para que essa vigilância funcione plenamente. E à sociedade, cabe, não apenas fiscalizar o governo, mas também os empresários, evitando que produtos irregulares ganhem o comércio.

O Núcleo de Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador, estão diretamente subordinadas à AGEVISA.

Atividades realizadas no Núcleo de Vigilância Sanitária e Ambiental:

- Dispensação de Hipoclorito aos municípios de abrangência da VGRS;
- Envio de Amostras "ZIKA VÍRUS" (LACEN-PVH);
- Dispensação de Vacinas Antirrábica canina e insumos para realização de Campanha Antirrábica Canina/Felina;
- Dispensação de Soros Antirrábico, anti aracnídico, antiescorpiônico, antiofídico e vacina antirrábica humana, aos municípios de abrangência da VGRS;
- Recebimento de produção dos municípios de abrangência da VGRS, referente a Profilaxia da Raiva Humana, Acidente por Animais Peçonhentos, Intoxicações Exógenas;
- Recebimento de produção dos municípios de abrangência da VGRS, referente a Profilaxia da Raiva Humana, Acidente por Animais Peçonhentos, Intoxicações Exógenas;
- Recebimento de Mapa de Controle de Medicamentos Antiamarílicos, dos municípios de abrangência da VGRS;
- Visita técnica e fiscalização das atividades dos trabalhadores nos frigoríficos da região de saúde;
- Participação de Reunião Técnica de Vigilância em Saúde;
- Envio de documentação para liberação de licença sanitária para funcionamento de empresa AGEVISA/GTVISA;
- Realização do 1˚, 2˚, 3˚ e 4˚ Levantamento Entomológico (LIRAa e LIA) de 2021;
- Apoio técnico aos municípios de abrangência no Programa de Controle Doença de Chagas;
- Avaliação do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica SIVEP – MALÁRIA; e
- Capacitação Técnica quanto às rotinas e manuseio do SinanNet, Sinan Relatório 5.0 e Sivep Gripe.

Tabela 82 - Casos de Malária notificados no período de 2022 por quadrimestre.

Tipos de Malária	Alta Floresta Quadrimestre			Alto Alegre Quadrimestre			Castanheiras Quadrimestre			Nova Brasilândia Quadrimestre			Novo Horizonte Quadrimestre			Pareccis Quadrimestre			Rolim de Moura Quadrimestre			Santa Luzia Quadrimestre			TOTAL
-	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	-
Falcipaum	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6
Vivax	-	4	-	1	1	2	1	-	-	-	2	3	2	5	1	-	-	-	12	9	8	1	-	-	52
Autoctone	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importados	-	4	2	1	1	3	1	-	-	-	2	3	3	5	2	-	-	-	12	10	8	1	-	-	58

Fonte: Núcleo de Vigilância Sanitária e Ambiental -VGRS 2022.

Tabela 83 - Número de Atendimentos Antirrábico Humano e Animais Peçonhentos por Quadrimestre de 2022.

Atendimento	Alta Floresta Quadrimestre			Alto Alegre Quadrimestre			Castanheiras Quadrimestre			Nova Brasilândia Quadrimestre			Novo Horizonte Quadrimestre			Parecis Quadrimestre			Rolim de Moura Quadrimestre			Santa Luzia Quadrimestre			TOTAL
-	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	1º	2º	3º	-
Antirábico	-	51	13	31	21	2	-	4	7	18	23	16	-	6	1	3	-	5	-	41	42	7	14	13	318
Animal Peçonhentos	9	9	6	14	6	14	2	1	1	8	9	9	-	-	-	4	7	5	8	5	9	3	9	4	142

Fonte: Núcleo de Vigilância Sanitária e Ambiental –VGRS

Tabela 84 - Vacinação Animal Canina e Felina resultado final – 2022 Região de Saúde Zona da Mata

Região de Saúde Zona da Mata	População canina à vacinar	População canina vacinada	%	População felina à vacinar	População Felina vacinada	%	Total animais vacinados
Alta Floresta D'Oeste	6.845	6.871	100,4%	1.415	1.427	100,8%	8.298
Alto Alegre dos Parecis	4.184	4.195	100,3%	4.187	326	7,8%	4.521
Castanheiras	1.858	2.080	111,9%	746	518	69,4%	2.598
Nova Brasilândia D'Oeste	6.973	6.983	100,1%	3.030	1326	43,8%	8.309
Novo Horizonte D'Oeste	3.282	2.909	88,6%	668	375	56,1%	3.284
Parecis	1.938	1.944	100,3%	499	499	100,0%	2.443
Rolim de Moura	13.206	12.705	96,2%	2.798	2.624	93,8%	15.329
Santa luzia D'Oeste	3.504	3.620	103,3%	1.002	982	98,0%	4.602
São Miguel do Guaporé	6.915	8.513	123,1%	2.478	2.708	109,3%	11.221
Seringueiras	3.920	4.024	102,7%	1.088	1002	92,1%	5.026
Total	**52.625**	**53.844**	**102,3%**	**17.911**	**11.787**	**65,8%**	**65.631**

Fonte: Núcleo de Vigilância Sanitária e Ambiental –VGRS

9.19. TFD e Meios de Locomoção

Esta VGRS/RM, vem informar os relatórios de atendimentos e agendamentos de TFD e Meios Auxiliares de Locomoção, prestados aos usuários dos municípios da Zona da Mata, (Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Novo Horizonte, Castanheiras, Nova Brasilândia D'Oeste, Parecis, São Miguel do Guaporé, Seringueiras e Rolim de Moura), que compõem a V Regional de Saúde/RM, referentes aos períodos tocantes aos anos de 2020 a 2022, conforme se segue:

Ressaltamos ainda que: Mesmo durante o período de abrangência da pandemia (que ainda não se finalizou), os atendimentos continuam exaustivamente, para atendermos a demanda de todos os usuários, dependentes de Meios Auxiliares de Locomoção e TFD, conforme às necessidades que nos são encaminhadas diariamente, com Suporte técnico aos responsáveis pelo Setor de Meios de Locomoção e TFD dos Municípios de abrangência, recebendo e encaminhando os processos de TFD (para o TFD/SESAU/RO) - "São liberadas passagens aéreas e ajuda de custo, diretamente aos pacientes", e Meios Auxiliares de Locomoção, para aquisição dos benefícios, tipo: cadeira roda, cadeira higiênica, cadeira motorizada, cadeira de rodas para obesos, cadeira monobloco, cadeira de rodas especial infantil, cadeira higiênica com encosto reclinável, muletas, bengalas , andador, almofadas célula de ar, para o Centro de Reabilitação de Rondônia/CERO).

- Aproximadamente 90% dos laudos são aprovados.

Tabela 85 - Número absoluto de Laudos de TFD encaminhados de 2020 -2022.

ANOS	2020	2021	2022	TOTAL
Laudos TFD	146	146	94	386

Fonte: Núcleo TFD /VGRS 2022.

Tabela 86 - Números Laudos de TFD Pacientes Encaminhados para Realização de Transplantes 2020 a 2022.

Anos	2020	2021	2022	TOTAL

Laudos TFD/Transplantes Renal	22	30	26	78

Fonte: Núcleo TFD /VGRS 2022.

Tabela 87 - Meios de Locomoção Diversos Entregues – Período 2020 a 2022

Anos	2020	2021	2022	TOTAL
Meios de Locomoção diversos entregues	628	684	497	1.809

Fonte: Núcleo TFD /VGRS 2022.

9.20. Núcleo de Atenção Básica

O núcleo tem a competência de coordenar, acompanhar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento das Ações de Atenção Básica de Saúde, que compreendem o Programa ESF, Capacitação Permanente de Recursos Humanos da Estratégia Saúde da Família, monitoramento de indicadores pactuados no SISPACTO e Previne Brasil, buscando a promoção da qualidade de vida e prevenção de agravos em Saúde da comunidade.

INDICADORES A SEREM ACOMPANHADOS E AVALIADOS do SISPACTO

INDICADOR 1: MORTALIDADE PREMATURA (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)

Ações realizadas:

- Discutir, a nível de região de saúde, o fortalecimento da Rede de Atenção às Doenças Crônicas;
- Fortalecer a Assistência aos Programas de Saúde na Atenção Primária de Saúde (APS);
- Melhorar a efetividade da comunicação entre profissionais de Saúde da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e Usuários:

- Estimular e fortalecer os processos de trabalho das equipes de saúde da família com ênfase na estratificação de risco das 4 principais DNCT;
- Assegurar o acesso às informações quanto ao fluxo de tratamento aos pacientes com doenças crônicas;
- Organizar os processos de trabalho para atender as demandas por condições crônicas não agudizadas.

INDICADOR 2: PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS

Ações realizadas:

- Fortalecer a vigilância do óbito nos municípios;
- Estruturar e implementar a vigilância dos óbitos nas unidades de Atenção Básica;
- Implantação e capacitação dos Núcleos de Epidemiologia Hospitalar;
- Capacitar os profissionais de saúde na vigilância dos óbitos.
- Melhorar a completitude dos registros do prontuário das pacientes nas unidades de saúde.

INDICADOR 3: PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA

Ações sugeridas municípios:

- Garantir o envio de dados ao SIM com regularidade;
- Aumento do percentual das investigações dos óbitos infantil, fetal, MIF, materno, mal definido e suspeito de COVID-19;

INDICADOR 4: PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª U DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA

Ações sugeridas:

- Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais:
- Vacinar a população alvo conforme o esquema vacinal e as normas estabelecidas pelo Programa Nacional;
- Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina;
- Implantar o e-SUS em 100% das salas de vacinas;
- Capacitar profissionais de saúde para realizar os serviços de imunizações;

INDICADOR 5: PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO

Ações sugerida aos municípios:

- Monitorar em tempo oportuno, o sistema de informação Sinan, pela área técnica de cada agravo, nos diferentes níveis de gestão (Estado, Regionais e municípios);
- Monitorar o resultado laboratorial (GAL) dos agravos;
- Cada área técnica se articular com as GRS para intermediar junto ao município, no prazo oportuno;
- Monitorar o sistema de informação Sinan, pela vigilância municipal, em tempo oportuno;
- Monitorar a regularidade do envio de dados do Sinan;
- A6 – Descentralizar o Sinan Relatório para o monitoramento dos agravos na DNCI as GRS e municípios. Resultado parcial disponibilizado para em 42/52 municípios (80,7%).

INDICADOR 6: PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.

Ações sugeridas aos municípios:

- Tratar os casos novos diagnosticados de hanseníase, conforme protocolo estabelecido pelo Ministério;
- Atualizar os dados do boletim de acompanhamento de hanseníase no Sistema de Informação de Agravos;

- Realizar visita domiciliar para os faltosos (após uma semana da data agendada para o retorno);
- Emitir relatório de duplicidade e buscando soluções para as mesmas.

INDICADOR 7: NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA

Ações sugeridas aos municípios:

- DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO: são ações prioritárias, pois o diagnóstico rápido e o tratamento adequado e oportuno, permitem identificar e tratar um paciente no início dos sintomas, diminuindo assim as chances de agravamento do quadro e ainda elimina o paciente como fonte de infecção para o mosquito transmissor da malária;
- CONTROLE VETORIAL: esta atividade é desenvolvida rotineiramente por municípios que apresentam casos de malária autóctones e eventualmente para bloquear focos em municípios com baixa transmissão;
- A3 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: Uma estratégia que deve ser explorada é a efetiva inserção das ações de controle da malária na Atenção Básica, em especial nas ações das Equipes de Saúde da Família.

INDICADOR 8: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE

Ações sugeridas aos municípios:

- Ampliar a cobertura do diagnóstico (teste rápido e VDRL) e tratamento oportuno e adequado das gestantes;
- Disponibilizar a penicilina benzatina 1.200.000 UI na Atenção Básica para tratamento de gestantes;
- Qualificar informações epidemiológicas, notificação e investigação, com seguimento clínico-laboratorial e encerramento dos casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita;

- Fortalecer as ações no Programa Saúde na Escola na temática direito sexual e reprodutivo e prevenção;
- Implantar e implementar os Comitês de Investigação de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis nos estados;
- Fortalecer o pré-natal do parceiro.

INDICADOR 9: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

Ações sugeridas para os municípios:

- Ampliar a cobertura do diagnóstico (por meio de teste rápido) das gestantes na primeira consulta do pré-natal, idealmente no 1˚ e 3˚ trimestre da gestação. Porém, no caso de gestantes que não tiveram acesso ao pré-natal, o diagnóstico pode ocorrer no momento do parto, na própria maternidade, por meio do TR para HIV;
- Qualificar as notificações de gestantes infectadas pelo HIV e crianças expostas;
- Realizar ações de profilaxia da transmissão vertical do HIV em gestante, parturientes e em crianças expostas, de acordo com as normativas vigentes;
- Implantar o comitê e/ou grupo de trabalho de investigação da transmissão vertical;
- Implementação das recomendações do Ministério da Saúde para a profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes;
- Fortalecer as ações no Programa Saúde na Escola na temática direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/HIV/aids.

INDICADOR 10: PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ.

Ações sugeridas para os municípios:

- Atualizar os dados de cadastro das formas de abastecimento de água, no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA);
- Registrar no SISAGUA os resultados das análises de água realizadas pelo controle;
- Realizar coleta de amostras de água e enviar aos Laboratórios de Saúde Pública, para análise.
- Aquisição do equipamento para medição de cloro residual livre.

INDICADOR 11: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.

Ações sugeridas aos municípios:

- Realizar o Planejamento de compra dos Kit´s preventivos para a realização do exame;
- Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero;
- Fortalecer a educação em saúde nas unidades de saúde;
- Instituir como protocolo, no atendimento à mulher na faixa etária específica na atenção básica, a rotina recomendada pelo INCA;
- Orientar os ACS para rastrear a população da faixa etária específica, levando em consideração que são priorizadas as mulheres que não realizaram o exame nos últimos dois anos;
- Elaborar estratégia de busca e sensibilização de mulheres da faixa etária específica em áreas descobertas da ESF;
- Garantir o seguimento das ações de prevenção;
- Utilizar a produção da unidade móvel para somar as ações realizadas.

INDICADOR 12: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.

Ações sugeridas aos municípios:

- Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama;
- Fortalecer a educação em saúde (trabalhar o tabu de que o exame é doloroso)
- Instituir como protocolo, no atendimento à mulher na faixa etária específica na atenção básica, a rotina bienal da solicitação da mamografia de rastreamento;
- Orientar os ACS para a busca ativa da população na faixa etária específica;
- Elaborar estratégias de busca e sensibilização de mulheres da faixa etária específica em áreas descobertas da ESF.

INDICADOR 13: Proporção De Parto Normal No Sus E Na Saúde Suplementar.

Ações sugeridas aos municípios:

- Instituir o Protocolo Estadual de Pré-Natal, Parto e Nascimento;
- Adotar o uso das Boas práticas nos partos e nascimentos baseadas em evidências científicas;
- Inserção de enfermeiras obstétricas nos serviços (utilização de partograma).

INDICADOR 14: PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS DE 10 A 19 ANOS

Ações sugeridas para os municípios:

- Reforçar a importância do Planejamento Reprodutivo;
- Trabalhar no programa PSE- Programa Saúde na Escola.

INDICADOR 15: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Ações sugeridas para os municípios:

- Ampliar o acesso e adesão no Programa Direitos Sexuais e Reprodutivos;
- Elaborar protocolo de assistência ao Recém Nascido e Criança;
- Qualificação e humanização ao parto, nascimento e puerpério;
- Fortalecimento da atenção primária na assistência à gestação, puerpério e PUERICULTURA;
- Capacitação dos profissionais de saúde na Ficha de Estratificação de Risco para Crianças de 0 a 02 anos;
- Capacitação dos profissionais em AIDPI;
- Implantação e implementação dos CREAMI (Centro Regional de Atenção Materno Infantil) para o fortalecimento da regionalização do atendimento das crianças de alto risco;
- Garantir o primeiro atendimento a gestantes e recém nascidos serviços de saúde, e que sejam assistidos até a transferência para outra unidade;
- Implantar/implementar a triagem neonatal;
- Implantação/fortalecimento do Grupo Técnico de Mortalidade Materna e Infantil.

INDICADOR 16: NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.

Ações sugeridas para os municípios:

- Ampliar o acesso e adesão no Programa Direitos Sexuais e Reprodutivos;

- Fortalecimento da atenção primária na atenção ao pré-natal e puerpério;
- Implementação do Protocolo Estadual de Assistência ao Pré-natal, puerpério e recém-nascido;
- Capacitação dos profissionais da Atenção Básica no protocolo Estadual de Assistência ao Pré-natal, puerpério e recém-nascidos;
- Capacitação dos profissionais de saúde na ficha de estratificação de risco para gestantes;
- Implantação e implementação dos CREAMI (Centro Regional Especializado na Atenção Materno Infantil) para o fortalecimento da regionalização do atendimento à gestante de alto risco;
- Garantia de leitos de UTI obstétrica;
- Qualificação dos profissionais baseada nas boas práticas e evidencias científicas na assistência ao parto, nascimento, puerpério e no aborto legal;
- Implantação do comitê de mortalidade Materna e Infantil onde não existe;
- Fortalecimento dos comitês de mortalidade Materna e Infantil já implantados

INDICADOR 17: Cobertura Populacional Estimada Pelas Equipes De Atenção Básica.

Ações sugeridas aos municípios:

- Aumentar a cobertura de APS no máximo pois o repasse de recursos financeiros está lincado com a cobertura. Programa Previne Brasil;
- Para recebimento de recursos de desempenho o município deve ampliar o percentual de cobertura além de atentar para o monitoramento e análise dos indicadores de desempenho por equipe de estratégia e APS;
- Providenciar a construção de novas UBS aderindo ao SISMOB e recursos de emenda parlamentar para ampliação de cobertura, principalmente nos municípios sede de região.

INDICADOR 18: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF).

Ações Sugeridas aos municípios:

- Reforçar o compromisso das Equipes de Saúde da Família no acompanhamento das Condicionalidades da saúde: Crescimento e Desenvolvimento das crianças menores de 7 anos, acompanhamento do calendário vacinal e Pré Natal;
- Realizar o Dia da Antropometria (Peso e Altura) fazendo parcerias com os meios de comunicação e demais áreas para chamar os beneficiários;
- Aproveitar o momento da vacina e outras atividades com os beneficiários para reforçar o compromisso destes com o acompanhamento regular das condicionalidades;
- Registrar os dados do acompanhamento no Sistema a cada 15 dias para evitar o acúmulo de formulários para digitar e a perda de prazo de envio dos dados de cada vigência: Junho (30) e Dezembro (31);
- Reunião Mensal ou Bimestral com os Coordenadores das 03 esferas (Saúde, Educação e Assistência) em prol a melhorar a Intersetorialidade e resultar em alcance de metas;
- Elaboração do Plano de Ação Anual individualizado relatando as ações a serem realizadas com datas específicas, relação de material de expediente, equipamentos, contrato prestação serviços (som, refeição)

INDICADOR 19: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA.

Ações sugeridas aos municípios:

- Adequação da quantidade de profissionais de Saúde Bucal a taxa de crescimento populacional do município;
- Sensibilizar o gestor sobre a importância do odontólogo na atenção básica e os atrativos financeiros repassados pelo MS (Portaria 2539 de 26 de setembro de 2019

- Manter atualizado o cadastro no sistema de informação dos profissionais que atuam na eSB, bem como o envio de informação desses profissionais para a base federal.

INDICADOR 21: AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.

Ações sugeridas aos municípios:

- Estimular os CAPS a realizar o matriciamento da APS com capacitações e treinamento das equipes de ambos os serviços;
- As ações de matriciamento devem ser lançados via BPA do SIA para identificação das atividades realizadas;
- Estimular a educação permanente das equipes de estratégia em saúde da família por parte dos profissionais dos CAPSs;
- Realizar treinamento e supervisão técnica nos CAPS por parte da gestão municipal e estadual;
- Providenciar uma ficha de encaminhamento da APS para o CAPSs, bem como a instituição de um plano de cuidado terapêutico compartilhado com a APS;
- Instituir nos municípios e regiões de saúde que possuem CAPSs a rede de atenção psicossocial, tendo como coordenadora da rede a APS.

INDICADOR 22: NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE.

Ações sugeridas para os municípios:

- Manter dados do número de imóveis existentes atualizados (Fonte: IBGE ou SISLOC), de modo que o número de imóveis visitados não seja maior que o número de imóveis existentes;
- Realizar levantamentos de índice rápido para Aedes aegypti (LIRAa);

- Desenvolver estratégias para redução de pendências ocasionadas por visitas não realizadas devido o fato do imóvel estar fechado ou de recusa do morador à entrada do ACE;
- Integrar ACS nas ações de controle vetorial dentro de suas áreas de cobertura.

INDICADOR 23: PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

Ações sugeridas para os municípios:

- Nos colocamos à disposição para capacitações na rede de atenção à saúde para implementar o serviço de notificação nas unidades.
- Os municípios poderão realizar monitoramento junto às unidades capacitadas para supervisionar os serviços de notificação dos agravos RT;
- As fichas que chegarem na epidemiologia dos municípios deverão passar por análise antes da digitação, a fim de verificar inconsistências e erros.
- Se possível, retirar o agravo INTOXICAÇÃO EXÓGENA do SISPACTO, pois todos estes casos já estão notificados na ficha de acidente de trabalho, ocorrendo então uma duplicação do mesmo caso. E devemos levar em consideração que no relatório gerado pelo SINAN RELATÓRIOS, estão inclusos todos os casos de intoxicação, e não apenas as do trabalho.

Resultado alcançado pelos municípios:

- Fortalecer os Núcleos Hospitalares na Vigilância dos óbitos;
- Melhorar o preenchimento das Declarações de óbitos investigados no SIM;
- Investigar e encerrar os óbitos oportunamente no SIM-WEB;
- Constituir ou implementar Grupos Técnicos Estadual, Regional e municipal, para análise das investigações de óbitos.

INDICADOR 24: PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS.

Ações sugeridas para os municípios:

- Realizar atividades de promoção à saúde e prevenção;
- Implantação de Ceo´s;
- Alimentação correta dos procedimentos no sistema e acompanhamento na base de dados nacional (SISAB);
- Monitoramento periódico do indicador e planejamento de ações pelas equipes;
- Estabelecimento de referências de atenção especializada;

INDICADOR 25: PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS.

Ações sugeridas para os municípios:

- Capacitar e fortalecer a vigilância dos óbitos nas GRS's e nos municípios;
- Fortalecer os Núcleos Hospitalares na Vigilância dos óbitos;
- Melhorar o preenchimento das Declarações de óbitos investigados no SIM;
- Investigar e encerrar os óbitos oportunamente no SIM-WEB;
- Constituir ou implementar Grupos Técnicos Estadual, Regional e municipal, para análise das investigações de óbitos.

INDICADOR 26: PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS.

Ações sugeridas para os municípios:

- Fortalecer a vigilância do óbito nos municípios;
- Estruturar e implementar a vigilância dos óbitos nas unidades de Atenção Básica;
- Implantar a vigilância dos óbitos em hospitais;
- Capacitar os profissionais de saúde na vigilância dos óbitos;
- Melhorar a completitude dos registros do prontuário das pacientes nas unidades de saúde;
- Melhorar a qualificação das causas de morte na Declaração de Óbito;
- Constituir Grupos técnicos para análise das investigações dos óbitos municipais, regionais e estadual.

INDICADOR 27: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL.

Ações sugeridas para os municípios:

- Realizar o Tratamento Diretamente Observado (TDO) nos usuários diagnosticados com TB no município de residência;
- Examinar os contatos, identificar os contaminados e realizar o tratamento de infecção Latente por TB (ILTB) notificar no sistema IL-TB online;
- Trabalhar a rotina das duplicidades no sistema SINAN;
- Encerrar os casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial registrados no SINAN, em tempo oportuno de até 9 meses;
- Realizar visita domiciliar para os faltosos, evitando assim os abandonos;
- Manter a TB como prioridade. RO, 1º lugar em abandono de tratamento da TB no Brasil. TDO é a estratégia para adesão ao tratamento.

INDICADOR 28: PROPORÇÃO DE EXAMINADOS ENTRE OS CONTATOS REGISTRADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DA COORTE.

Ações sugeridas para os municípios:

- Examinar os contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, dentre os registrados;
- Realizar vinculações das transferências intermunicipais dos casos de hanseníase;
- Realizar busca ativa dos contatos que não comparecem espontaneamente na Unidade de Saúde para exame.

INDICADOR 29: PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA.

Ações sugeridas para os municípios:

- Realização da Campanha Antirrábica Canina e Felina na área rural com prioridade nas áreas longínquas e de difícil acesso no período do Verão

Amazônico (agosto a setembro). Considerando a situação de Calamidade Pública Nacional em decorrência da pandemia pelo novo Coronavírus, bem como as medidas de segurança de distanciamento social e restrição para a realização de Ações de Controle da Raiva, com enfoque na Campanha de Vacinação Antirrábica Canina e Felina/2020, temos a informar que essa situação é um fator complicador para alcançar a meta pactuada no SISPACTO 2020, indicador 29;

- Buscar Parceria com Órgãos Afins;
- Ações de Educação em saúde contínua;
- Vacinadores e Auxiliares com Tratamento Profilático de Pré exposição com resultado de Titulação de Anticorpos em tempo hábil;
- Cadastramento das Equipes (Vacinadores e Auxiliares) que Participam da Campanha de Vacinação (Banco de Dados) pelos municípios.

INDICADOR 30: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS NO ANO.

Ações sugeridas para os municípios:

- Intensificar o apoio aos municípios que não conseguem cumprir a meta pactuada conforme o Art. 17; III da Lei 8080/90 e Resolução CNS n.º 588/18;
- Conscientizar os Gestores a respeito da importância das ações de Vigilância em Saúde e em especial as da Vigilância Sanitária na Promoção, Prevenção da Saúde da População;
- Fortalecer a relação com as Vigilâncias Sanitárias Municipais com a Vigilância Sanitária Estadual;
- Fortalecer a relação com os núcleos de Vigilâncias Sanitárias das Regionais de Saúde com a Vigilância Sanitária Estadual;
- Apoiar os Municípios na elaboração de Fluxo de Processos Administrativos Sanitários dos mesmos.

9.21. PROGRAMA DE BOLSA DE COLOSTOMIA E UROSTOMIA

Estomia é um procedimento cirúrgico que consiste na exteriorização do sistema (digestório, respiratório e urinário), criando um orifício externo que se chama estoma. Estomias Intestinais (colostomia e ileostomia) - são intervenções cirúrgicas realizadas, tanto no cólon (intestino grosso) como no intestino delgado e consiste na exteriorização de um segmento intestinal, através da parede abdominal, criando assim uma abertura artificial para a saída do conteúdo fecal. Estomias Urinárias (urostomia) - abertura abdominal para a criação de um trajeto de drenagem da urina. São realizadas por diversos métodos cirúrgicos, com objetivo de preservar a função renal.

O Programa de Atenção ao Ostomizado Para se cadastrar, o paciente deve apresentar laudo do médico solicitante, especificando o tipo de cirurgia feita, cartão do SUS, cópias da carteira de identidade e do comprovante de residência.

Tabela 88 - Número de Pacientes cadastrados ativo no programa de ostomizados, quantidade de bolsas distribuídas e adjuvantes ano 2022 por quadrimestre

QUADRIMESTRES	1º	2º	3º	TOTAL
Pacientes cadastrados ativos	63	231	230	524
Quantidade de bolsas	665	2.430	2.486	5.581
Adjuvantes	220	2.047	2.047	4.314

Fonte: Núcleo de Atenção Básica/VGRS 2022.

9.22. NUTRIÇÃO ENTERAL E FÓRMULAS

A nutrição enteral (NE) designa todo e qualquer alimento para fins especiais, com ingestão controlada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especialmente formulada e elaborada para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizada exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, conforme suas necessidades nutricionais, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas.

Tabela 89 - Pacientes Cadastrados Ativos No Programa De Nutrição Enteral E Fórmulas ano de 2022 por Quadrimestre.

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Pacientes cadastrados Ativos	201	521	492	1214
Nutrição e Fórmulas	24120	17.805	16.640	58.565

Fonte: Núcleo de Atenção Básica/VGRS 2022.

9.23. Controle, Avaliação e Auditoria

Tem como competência realizar avaliação dos serviços, procedimentos e atendimentos realizados nas instituições de saúde e, se estes estão de acordo com as normas regulatórias, protocolos assistenciais e boas práticas assistenciais e devido ao déficit de pessoal, a gerência de saúde limita-se ao controle de contratos de prestadores nesta gerência.

Tabela 90 - Demonstrativo Dos Processos Encaminhados via SEI Para Pagamento FES/SESAU/RO

ANO	2022
ALUGUEL IMÓVEL	12
Vigilância e Segurança	12
TOTAL	24

Fonte: Núcleo de Controle Avaliação e Auditoria VGRS 2022.

Tabela 91 - Demonstrativo valores Financeiros para Pagamento por quadrimestre ano de 2022 FES/SESAU/RO

ANO	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	TOTAL
Aluguel	R$ 42.000,00	R$ 42.000,00	R$ 42.000,00	R$ 126.000,00
Vigilância e Segurança	R$ 71.664,88	R$ 71.664,88	R$ 71.664,88	R$ 214.999,44
TOTAL	**R$ 113.666,48**	**R$ 113.666,48**	**R$ 113.666,48**	**R$ 340.999,44**

Fonte: Núcleo de Controle Avaliação e Auditoria VGRS 2022.

9.24. PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO – PRI

HISTÓRICO DA IMPLANTAÇÃO DO PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO - PRI – (CONSTRUÇÃO DO PRI ZONA DA MATA).

O Ministério da Saúde, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) pactuaram, no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), as Resoluções nº 23/2017 e nº 37/2018, que estabelecem diretrizes e critérios para a Regionalização e o Planejamento

Regional Integrado do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a organização da Rede de Atenção à Saúde.

Quadro 37 - Programação das Ações do Planejamento Regional Integrado ano de 2022 1º Quadrimestre

ENCONTROS	DESCRIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO
MARÇO 2023 - Reunião Virtual	- Atividade em Grupo – TBL
	"Alinhando a situação de saúde e tomando decisões."
	Atividade individual- Preenchimento do Forms – link de acesso.
	Atividade coletiva – discussão e Consenso das respostas do Forms.
	DIVISÃO DOS GRUPOS:
	Grupo 1 Região de Saúde: Madeira Mamoré e Vale do Jamari. - MACRO 1
	Grupo 2 Região de Saúde: Central e Vale do Guaporé e Cone Sul- MACRO 2
	Grupo 3 Região de Saúde: Região do Café e Zona da Mata – MACRO 2
	- Apresentação do GOB 3 – Análise da Situação de saúde; Necessidades em saúde; Prioridades Sanitárias e Análise da Situação da Capacidade Instalada dos Serviços de Saúde
	- Apresentação do Cronograma 2022-2023 e Composição do GTM- Resolução CIB/RO.
	- Proposta do Plano de Ação 1º Quadrimestre
	Atividades de Dispersão 12 A 27 de Março
	12 A 27/03 - Análise do Roteiro Instrumental ASIS- FORMS- pelo GTR/GTM.
	- Aproximação com o Roteiro Instrumental e preenchimento do FORMS de priorização de indicadores
	Atividades realizadas na VGRS - Zona da Mata
	14 /03 – 1ª Reunião presencial com o GTRZM para Análise do Roteiro instrumental ASIS.
	- 18/03- 2ª reunião Presencial com o GTRZM para Preenchimento do FORMS de Priorização de Indicadores – Encaminhamento dos resultados via FORMS.
	1º DIA
	- Apresentação do resultado das respostas ao formulário para priorização dos Indicadores de Saúde.
	- Alinhamento Conceitual sobre Indicadores de Saúde
	- Atividades em grupos – Análise por perfil dos Indicadores Priorizados por Propostas de período a ser analisado, abrangência, fontes de Informações.
	- Apresentação por grupos em plenária, com debates.
	- Sistematização com Especialista do HAOC
	- TBL aplicação – Ferramentas necessárias para construção da ASIS e construção do plano de Ação.
	- Apresentação em plenária
	2º DIA
	- Atividade em grupo: Construção Plano de Ação das Etapas – Método 5W2H (planilha em Google Docs)
	- Apresentação dos grupos em plenária.
	- Sistematização do especialista do HAOC
	- Coleta de dados nos sistemas de Informação
	- Orientações para inserção das informações coletadas no repositório
ABRIL 2022 -	Reunião Virtual com o GTI/GTM/GTR.
	- Apresentação dos produtos das Oficinas 1 e 2 – Fase 3 do PRI.

	- Proposta da programação da próxima oficina 3
	- Apresentação do instrumento de Coleta de dados.
	- Cronograma da próxima oficina.
	- Elaboração do Plano de Ação

Fonte: VGRS 2022.

Quadro 38 - Programação das Ações do Planejamento Regional Integrado ano de 2022 2º Quadrimestre

ENCONTROS	DESCRIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO
MAIO 2022 -	09/05/202
	- 1ª Reunião do Planejamento Regional Integrado –PRI, com a participação dos municípios que não fazem parte do GTR e GTM que são: Santa Luzia D'Oeste, Novo Horizonte D'Oeste, Nova Brasilândia D'Oeste e Castanheira de forma presencial na VGRS- sala de reunião.
	- Presença dos Coordenadores da Atenção Básica, Epidemiologia e Técnicos do Sistema de Informação.
	ATIVIDADES
	- Apresentação do GOB 3 – Análise da Situação de Saúde; Necessidades em saúde; Prioridades Sanitárias e Análise da Situação da Capacidade de Respostados Serviços de Saúde - Equipe GTR/VGRS
	- Efetivação e consolidação dos dados coletados para preenchimento das planilhas – Atenção primária Equipe GTR/VGRS e Municípios.
	20/05/2022 – 3ª Oficina da fase 3 – Coleta de dados – Vídeo Conferência
	ATIVIDADES
	-Apresentação sobre o acesso às principais plataformas e sistemas de Informação e principais fontes de coleta de dados. (Aline – HAOC)
	- Alinhamento e dúvidas dos GTR e GTM (especialista do HAOC)
	- Elaboração do Plano de Ação- COSAD/SESAU
	-- Apresentação do Repositório – Trello (Articuladora HAOC)
JUNHO 2022 -	01/06/2022
	– Ofício nº9966/2022/VGRS/SESAU - Solicitação dos nomes dos técnicos para formação do Grupo Técnico Municipal do Planejamento Regional Integrado- PRI com representatividade dos setores: Atenção Básica, Epidemiologia, Assistência Hospitalar e Sistema de Informação.
	- 4º Oficina Virtual da fase 3 do Planejamento Regional Integrado (PRI): Apresentação do Instrumento para Coleta das Informações para construção da ASIS.
	ATIVIDADES
	- Apresentar o Rol de Indicadores de Saúde a serem trabalhados na fase 3 – após análise com as áreas técnicas/Comissão GTI
	- Apresentação do Instrutivo/Instrumento para Coleta dos dados – Construção ASIS e Análise de capacidade de resposta da Rede de Atenção à Saúde
	- Atualização do Plano de Ação da fase 3 – com definição de prazos -Pactuação da Oficina Presencial – 04 e 05/07/22
JULHO 2022 -	04 e 05/07/2022- 5ª Oficina – Fase 3 – Consolidação dos Dados para Análise de Situação em Saúde (ASIS) com ênfase nas necessidades em Saúde e Capacidade de Resposta da RAS.
	ATIVIDADES
	-Objetivos, programação e Metodologia da 5ª oficina
	-Apresentação sobre a sistematização e análise na construção da ASIS
	-Apresentação dos dados coletados por Macrorregião de Saúde e por eixos
	-Orientação para atividade de Consolidação dos dados por grupo de trabalho.

	-Apresentação dos produtos pelos grupos de trabalho
	Sistematização e análise- Monitoramento das etapas da ASIS
	Sistematização por Macrorregião
	Revisão do Plano de ação do PRI para os próximos passos.
AGOSTO 2022 -	15 e 16 /08/2022 - 6ª OFICINA FASE 3 - PRESENCIAL EM PIMENTA BUENO-RO.
	"Oficina de Monitoramento da elaboração da Análise de Situação em Saúde- ASIS do PRI."
	ATIVIDADES RESPONSÁVEL
	-Objetivos, programação e Metodologia da 5ª oficina
	-Apresentação da Planilha por cada eixo temático
	-Trabalho em grupo para elaboração da análise e alinhamento
	-Apresentação dos produtos pelos grupos de trabalho
	-Apresentação do vídeo sobre ASIS.
	-Retomada dos grupos para conclusão dos textos da ASIS. (revisão de Inconsistência).
	-Apresentação da ASIS configurada em texto, gráficos e etc.
	-Plano de ação do grupo técnico Macrorregional II

Fonte: VGRS 2022.

Quadro 39 - Programação das Ações do Planejamento Regional Integrado ano de 2022 2º Quadrimestre

ENCONTROS	ATIVIDADES
SETEMBRO 2022 -	20/09/2022- 2º dia da 6ª Oficina Fase 3 - Presencial, Faculdade São Lucas em Ji-Paraná. – GTI/GTM/GTR.
	-Alinhamento conceitual –Apresentação técnica de identificação de macroproblemas e prioridades sanitárias
	- Atividade em grupo: Situação problema
	- Identificação de Macroproblema: Rede Materno Infantil e RAPS – Macro I
	- Identificação de Macroproblema: Rede RUE e DCNTs: Macro II
	-Aplicação da Matriz GUT adaptada- Identificação de Prioridades sanitárias.
	-Atividade em grupo: Situação problema
	- Identificação de Macroproblema: Rede Materno Infantil e RAPS – Macro I
	- Identificação de Macroproblema: Rede RUE e DCNTs: Macro II
	Aplicação da Matriz GUT adaptada- Identificação de Prioridades sanitárias.
	- Apresentação dos trabalhos dos grupos Macro I e II
	Elaboração da ASIS da Macrorregião I e II identificando problemas reais e definição das prioridades sanitárias.
	-Apresentação dos grupos
	- Elaboração do Plano de ação: Conclusão da ASIS, formatação do documento final.
	-Validação na oficina de outubro de 2022.
	-Avaliação e encerramento da oficina.
OUTUBRO 2022 -	ATIVIDADES
	-Apresentação do Forms – EIXO 4 (Estratégias de construção por GTR)
	-Apresentação do produto dos Eixos 1 e2 – Macro I
	Apresentação do produto dos Eixos 3 – Macro I e II
	- Debate e orientação (Consolidado de problemas e Prioridades sanitárias)
	- Avaliação da oficina Virtual.
	14/10/2022 – Reunião virtual usando o Meet. Para as Macrorregiões I e II.
	Objetivo: Consolidar a ASIS e Matriz GUT para apresentação e validação do Eixo 3 do PRI no município de Ariquemes nos dias 18 e 19 de outubro de 2022.
	*18 e 19 /10/2022 - Reunião de forma Híbrida realizada em Ariquemes e Machadinho. Via MEET. Validação do Eixo 3 do PRI – pela CIB/RO.
NOVEMBRO 2022 -	14/11/2022- Alinhamento para revisão da ASIS com formação de 01 grupo por macrorregião de saúde.
	28 e 29/11/2022 - Grupo de revisão Macrorregião I – local: Porto Velho

	* 29 e 30/11/2022 - Grupo de revisão Macrorregião II– local :Cacoal.
DEZEMBRO 2022 -	20 E 21/12/2022 – Oficina Virtual para apresentação da ASIS finalizada.
	ATIVIDADES
	-Apresentação da Versão final da ASIS GTMI
	-Apresentação da Versão final da ASIS GTMII
	-Avaliação da Fase 3 – caminhos percorridos - Vídeo.
	- Apresentação da linha do tempo da Fase 4
	--Alinhamento da Fase 4 – Parte I
	--Alinhamento Conceitual – Conceitos de rede de Atenção à Saúde (RAS) identificação e definição das competências dos pontos de atenção, sistemas de apoio, e logístico para as prioridades sanitárias pactuadas na MRS
	- Encaminhamentos e encerramento.

Fonte: VGRS 2022.

A Regionalização da Saúde no SUS se concretiza através de um processo de organização das Redes de Atenção à Saúde – RAS, tem como meta, promover a equidade, a integralidade na atenção à saúde, a racionalização dos gastos e otimização dos recursos, com ganho de escala, o estabelecimento de mecanismos de governança e a atuação do Estado orientada pela lógica dos interesses coletivos e do SUS no espaço regional.

O PRI, como parte do planejamento ascendente, expressará as responsabilidades dos gestores de saúde em relação à população do território quanto à integração da organização sistêmica do SUS, evidenciando o conjunto de diretrizes, objetivos, metas, ações e serviços para a garantia do acesso e da resolubilidade da atenção por meio da organização das RAS, considerando como premissas fundamentais a análise dos planos de saúde, a organização das redes de atenção à saúde, a definição dos territórios e os mecanismos de governança regional.

No triênio de 2020 à 2022, obteve-se a efetivação das fases 3 e 4 com o apoio do Hospital Oswaldo Cruz – HAOC, tendo como principal apoiadora, Alessandra, contamos também a efetiva participação da COSAD, representando o Estado de Rondônia, através das técnicas enfermeiras Marta Duarte e Gel, Jeane representante da CIB, e COSEMS.

Em 2022, o PRI teve como meta a consolidação da análise da situação de saúde das duas Macrorregiões de Saúde, a definição das prioridades sanitárias e diretrizes do plano, a identificação dos pontos de atenção da RUE e Materno Infantil, bem como a programação assistencial elaborada.

Figura 5 - O Processo de Regionalização no Estado de Rondônia - Linha do Tempo

Fonte: Coordenadoria do Sistema de Apoio a Descentralização – COSAD/SESAU

9.25. Assistência Farmacêutica

A competência da Assistência Farmacêutica é atender aos pacientes e dar suporte aos farmacêuticos dos 10 municípios da área de abrangentes desta Regional de Saúde, os quais fazem uso de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e pacientes de Ações Judiciais.

Foram realizados os atendimentos aos pacientes da Assistência Farmacêutica que compreendem desde cadastramentos, renovações, avaliações e dispensação de medicamentos.

Após o primeiro atendimento, onde se verifica os medicamentos solicitados pelo paciente, se este está inserido ou não na RENAME, e se assim estiver, é repassado ao paciente quais os documentos necessários para o Cadastramento conforme Protocolos do MS, quando este

A gerência já esteve de posse de todos os documentos necessários conforme Protocolos, é realizado o cadastramento no Sistema Hórus, após a primeira dispensação

todas as renovações e avaliações também são realizadas no Sistema HÓRUS pelos farmacêuticos responsáveis dessa Farmácia.

Esta Farmácia também era responsável pela retirada dos medicamentos em Porto Velho (até março), armazenamento e dispensação.

No mês de março de 2020 foi realizada uma Capacitação em Porto Velho referente à Descentralização, a qual se iniciou completamente no mês de abril, onde os medicamentos chegam até esta Regional via Correios.

Mesmo durante o período da pandemia, que ainda não acabou, e o aumento da demanda apesar das dificuldades conseguimos manter o atendimento, sem deixar que os usuários fossem prejudicados e conseguindo atingir a nossa meta.

Tabela 92 - Distribuição Dos Componentes Especializados e Mandados Judiciais Nos Anos 2020 A 2022, VGRS.

ANO	Componente especializado	Mandado judicial
2020	12.408	254
2021	16.158	293
2022	16.924	420

Fonte: Assistência Farmacêutica VGRS 2022.

Setor de Recursos Humanos

As principais competências do setor de RH são: Preparar, instruir e acompanhar os atos e processos relativos a pessoal, manter registros referentes à vida funcional dos servidores e o desenvolvimento dos recursos humanos; administrar o protocolo e arquivo, acompanhar e dar andamento dos processos no Sistema SEI.

Atendimentos do setor de Recursos Humanos, prestados aos municípios que compõem a VGRS, (Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Novo Horizonte, Castanheiras, Nova Brasilândia D'Oeste, Parecis, São Miguel do Guaporé, Seringueiras e Rolim de Moura), referentes aos períodos tocantes aos anos de 2020 a 2022.

Atividades Rotina do Setor Municípios que compõem a VGRS de Rolim de Moura-RO:

- Registros Individuais Ponto dos servidores Estaduais e Federais, para elaboração de boletim de frequência e envio via SEI /RO / CRH/SESAU.
- Elaboração de Requerimentos de servidores:
- Atualização e informação de férias aos servidores da VGRS e demais município no período compreendido, bem como informação a servidores federais, regularização do período de férias
- Recebimento e emissão de despacho quanto aos processos físicos para devolução ao CRH/SESAU para Análise, e encaminhamento de processos e pendências para Providências
- Recebimento, emissão de processos eletrônicos no SEI/RO.
- Busca ativa de servidores para resolução de pendências em processos.
- Repasse aos municípios de assuntos recebidos do CRH/SESAU.

Tabela 93 - Número e Percentual de Recursos Humanos por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	QUADRIMESTRE					
	1º	%	2º	%	3º	%
20-24 ANOS	1	2,3	1	2	-	-
25-29 ANOS	1	2,3	1	2	-	-
35-44 ANOS	3	7	4	9,5	1	3
45-49 ANOS	3	7	2	5	-	-
50-54 ANOS	4	9,3	4	9,5	5	15
55-59 ANOS	12	28	10	24	12	35
60- 64 ANOS	14	33	13	31	11	32
65-69 ANOS	4	9,3	5	12	4	12
70 ANOS	1	2,3	2	5	1	3
TOTAL	43	100	42	100	34	100

Fonte: Setor Adm. Gerência/VGRS 2022.

Tabela 94 - Número e Percentual de Recursos Humanos por nível de escolaridade

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE	%
Ensino fundamental	7	20,5
Ensino fundamental incompleto	4	12
Ensino médio	8	23,5
Ensino superior	11	32
Especialização	4	12
TOTAL	**34**	**100**

Fonte: Setor Adm. Gerência/VGRS 2022.

Tabela 95 - Número e Percentual de Recursos Humanos por Vínculo de Contratual lotados VGRS 2022.

VÍNCULO CONTRATUAL	QUANTIDADE	%
Estatutário estadual	12	35
Estatutário federal	16	47
Portariado com vínculo	1	3
Portariado sem vínculo	4	12
Portariado com vínculo federal	1	3
TOTAL	**34**	**100**

Fonte: Setor Adm. Gerência/VGRS 2022.

10. VIª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE

Identificação

A VI Gerência Regional de Saúde, tem como propósito colaborar na organização do sistema de saúde, acompanhando e apoiando os processos de pactuação interfederativa, bem como fortalecendo a governança regionalizada do SUS entre os entes federados.

Dessa forma, desenvolve um conjunto de atividades que visa supervisionar, dirigir, executar e promover ações de saúde nos municípios de sua área de abrangência e em conjunto com os mesmos, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde. Essa Gerência atua direta e indiretamente com os municípios de Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Itapuã D´Oeste, Nova Mamoré e Porto Velho.

Estes 05(cinco) municípios formam a região de Saúde Madeira Mamoré, conforme critérios organizativos descritos no Decreto Federal nº 7.508/2011. Região de Saúde Madeira Mamoré possui diversos fatores que contribuem para o grande desafio em cumprir toda esta propositura:

- Maior densidade demográfica do estado de Rondônia;
- Maior população ribeirinha e indígena e prisional do estado de Rondônia;
- Grande vazios assistenciais dada sua imensa área;
- Região fronteiriça com a Bolívia, que utilizam serviços do SUS Rondoniense;
- Região interfederativa com os estados do Acre e Amazonas, com suas capitais distantes, que utilizam serviços do SUS da região Madeira Mamoré;
- Oferta de serviços de saúde da SESAU em Alta Complexidade em Porto Velho;
- Continuidade do projeto PlanificaSUS.

Reunião Da Comissão Intergestores Regionais (Cir)

A Comissão Intergestores da Região de Saúde Madeira Mamoré é representada na instância do Governo Estadual pelo Gerente Regional de Saúde de Porto Velho, que tem a competência de coordenar (convocar, formalizar), sendo o Sub Coordenador o Gestor Municipal de Saúde de Porto Velho, os demais membros são os representantes da Gestão Municipal de Saúde de Candeias do Jamari, Nova Mamoré, Guajará Mirim e Itapuã do Oeste.

Nos anos de 2020, 2021 e 2022, foi cumprido o calendário anual de reuniões com uma reunião mensal. Porém, devido a pandemia por COVID-19 que assolava o mundo alguns encontros foram online, entretanto no ano de 2021, as reuniões aconteceram presenciais, respeitando todos os protocolos de distanciamento e medidas de proteção. Na tabela abaixo, podemos verificar a quantidade de reuniões realizadas nos períodos supracitados.

Tabela 96: CIR's realizadas nso anso de 2020, 2021 e 2022

MÊS	DATAS 2020	DATAS 2021	DATAS 2022
Janeiro	NHL	NHL	NHL
Fevereiro	07/02/2020	01/02/2021	03/02/2022
Março	06/03/2020	03/03/2021	10/03/2022
Abril	03/04/2020 - Não ocorreu*	06/04/2021 - 13/04/2021 (Extraordinária)	07/04/2022
Maio	05/05/2020	04/05/2021	05/05/2022
Junho	02/06/2020	10/06/2021	02/06/2022
Julho	03/07/2020	06/07/2021	07/07/2022
Agosto	04/08/2020	06/08/2021	04/08/2022
Setembro	04/09/2020	02/09/2021	01/09/2022
Outubro	06/10/2020	05/10/2021	06/10/2022
Novembro	04/11/2020	09/11/2021	03/11/2022
Dezembro	04/12/2020	09/12/2021	01/12/2022

Fonte: VI GRS/ SESAU 2022

Conforme demonstrado nas tabelas acima foi possível verificar que, nos anos de 2020 foram realizadas 10 reuniões. Entretanto, devido ao decreto Nº 24.887 de 20 de março de 2020 não foi possível ser realizada a reunião em Abril, porém os demais encontros foram realizados. Ademais no ano de 2021 e 2022 foram realizadas todas as reuniões conforme previsto em cronograma. Vale salientar que, esses encontros são

realizados com objetivo de levantar as pautas pertinentes aos municípios participantes para que desta forma, possa ser realizado a implementação das resoluções.

10.1. RESOLUÇÕES/PACTUAÇÕES DA CIR MADEIRA MAMORÉ

No ano de 2020 após as reuniões da CIR foram implementadas três resoluções que regem sobre:

- RESOLUÇÃO n° 01/2020/SESAU-GR6 "Projeto de renovação de habilitação para planejamento reprodutivos definitivos (vasectomia, laqueadura)".
- RESOLUÇÃO n° 02/2020/SESAU-GR6 "fluxograma para atendimento às crianças com sinais e sintomas de COVID-19 em Porto Velho".
- RESOLUÇÃO n° 17/2020/SESAU-GR6 "Diretrizes, objetivos, metas e indicadores da região Madeira Mamoré do SISPACTO 2020".

No ano de 2021 após as reuniões da CIR foram implementadas doze resoluções que regem sobre:

- RESOLUÇÃO N. 001/2021/SESAU-GRS6-01/02/2021: Aprovar o Calendário Anual de Reuniões da Comissão Intergestores Regional Madeira Mamoré para o ano de 2021.
- RESOLUÇÃO N. 02/2021/SESAU-GRS 6-13/04/2021: Aprova a planilha com a pactuação entre os municípios de Porto Velho, Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, conforme Portaria 3712 de 22 de dezembro de 2020, que institui o incentivo financeiro federal de custeio para o fortalecimento do acesso às ações integradas para rastreamento, detecção precoce e controle do Câncer no Sistema Único de Saúde.
- Resolução N. 3ª /2021/SESAU-GRS 6-04/05/2021: Aprovar o Grupo Técnico da Região de Saúde Madeira Mamoré - GT-MM para o Planejamento Regional Integrado- PRI,conforme a composição dos nomes indicados no Anexo I.

- RESOLUÇÃO N. 4/2021/SESAU-GRS6: Aprovar, as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores dos municípios que compõem a Região Madeira Mamoré do SISPACTO 2021, conforme planilha em anexo dos municípios : Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Itapuã do Oeste, Nova Mamoré e Porto Velho
- RESOLUÇÃO N. 5/2021/SESAU-GRS 6-10/06/2021: Aprovar, as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores dos municípios que compõem a Região Madeira Mamoré do SISPACTO 2021, conforme planilha em anexo dos municípios: Guajará Mirim, Nova Mamoré, Itapuã do Oeste, Candeias do Jamari e Porto Velho.
- RESOLUÇÃO N. 06/2021/SESAU-GRS 6-03/08/2021: Aprovar a atualização do Grupo Técnico da Região de Saúde Madeira Mamoré - GT-MM para o Planejamento Regional Integrado-PRI.
- RESOLUÇÃO N. 007/2021/SESAU-GRS 6-03/08/2021: Aprovar atualização do Grupo Técnico Condutor Regional da Planificação da Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada - AAE no estado de Rondônia, da Região de Saúde Madeira Mamoré.
- A RESOLUÇÃO N. 008/2021/SESAU-GRS6-31/08/2021: Aprova Propostas de Emendas Parlamentares para o município de Itapuã do Oeste:

Aprova Proposta nº 11264.342000/1210-07, proveniente de Emenda Parlamentar nº 37250012/1210-07, no valor de R$ 100,000,00 (cem mil reais), para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Atenção Básica em Saúde Bucal para a Unidade Básica de Saúde setor IV sob o Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde - CNES (7327862, localizado Rua João Santana-Centro, CEP: 76.861-000.

Aprova Proposta nº 11264.342000/1210-05, proveniente de Emenda Parlamentar nº 81000792/1210-07, no valor de R$ 235,000,00 (Duzentos e trinta e cinco mil reais), para Aquisição de Unidade Móvel de Saúde sendo esta: Ambulância Tipo A- Simples Remoção Tipo 4 pick-up 4x4, para a SEMSAU sob o CNES 7121229, localizado Rua Ayrton Senna - Centro, CEP: 76.861-000, no Município de Itapuã do Oeste-RO;

Aprova a Proposta nº 11264.342000/1210-01, proveniente de Emenda Parlamentar nº 40920005/1210-07, valor de R$ 199.366,00 (cento e noventa e nove mil trezentos e sessenta e seis reais); para Aquisição de Equipamento/Material Permanente para Atenção Especializada em Saúde, para o Hospital de Pequeno Porte (HPP) José Baioco sob o CNES 4002768, localizado Rua Ayrton Senna - Centro, CEP: 76.861-000;

Aprova a Proposta nº 11264.342000/1210-08, proveniente de Emenda Parlamentar nº 37250012/1210-07, valor R$ 149.321,00 (cento e quarenta e nove mil trezentos e vinte e um reais), para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade de saúde Unidade de Saúde Setor I sob o CNES 2806509, localizado Rua Tancredo Neves-Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste-RO e Unidade Básica de Saúde Setor IV sob o CNES 7327862, localizado Rua João Santana - Centro, CEP: 76.861-000

- RESOLUÇÃO N. 009/2021/SESAU-GRS 6-30/09/2021: aprovar as propostas de Emendas Parlamentares para o município de Nova Mamoré:

Que aprova Proposta nº 36000.352158/2020-00, valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) de Incremento para Custeio do Piso da Atenção Básica-PAB, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81001508, para atender as necessidades do Centro de Saúde Eleniza Felix do Carmo (CNES 2806940), endereço Avenida Cecilia Meireles - Centro, CEP:76857000 Centro de Saúde Diolirio Jose de Oliveira (CNES 2806819),localizado Linha 28 Projeto Sidney Girão - Zona Rural, CEP:76857000, Centro de saúde Matuzalém Celante (CNES 2806800), Linha 20 - Zona Rural, CEP:76857000 Posto de Saúde de Jacinópolis (CNES 6231551) endereço AV. Marechal Rondon Distrito - Centro, CEP:76857000 e Posto de Saúde Procidonio Gomes de Aquino (CNES 6632904), localizado a 3 Linha Do Ribeirão - Zona Rural, CEP:76857000, objetivando a melhoria na qualidade no atendimento ofertado aos pacientes do SUS, para o município de Nova Mamoré.

Aprova a Proposta nº 22992.30400/1200-02, no valor de 189.930,00 (cento e oitenta e nove mil novecentos e trinta reais) proveniente da Emenda Parlamentar nº

37250015 para aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Unidade Básica de Saúde, que será utilizado para atender as necessidades do Centro de Saúde Eleniza Felix do Carmo (CNES 2806940), endereço Avenida Cecília Meireles - Centro, CEP:76857000, Centro de Saúde Diolirio Jose de Oliveira (CNES 2806819), localizado Linha 28 Projeto Sidney Girão - Zona Rural, CEP:76857000, Centro de saúde Matuzalém Celante (CNES 2806800), Linha 20 - Zona Rural, 5 CEP:76857000 , Posto de Saúde de Jacinópolis (CNES 6231551), endereço AV. Marechal Rondon Distrito - Centro, CEP:76857000 e Posto de Saúde Procidonio Gomes de Aquino (CNES 6632904), localizado a 3 Linha Do Ribeirão - Zona Rural, CEP:76857000 objetivando a melhoria na qualidade no atendimento ofertado aos pacientes, para o município de Nova Mamoré.

Aprova Proposta nº 22992.304000/1200-01, oriundo de Recurso de Emenda Parlamentar nº 92240005 no valor de R$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) e a nº 24210006 no valor de R$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais) totalizando o valor de R$ 450.000,00, (quatrocentos e cinquenta mil) para aquisição de Equipamentos Permanentes de 02 Ambulâncias Tipo A - Simples Remoção Tipo Furgão, para atender as necessidades do Hospital Antônio Luiz de Macedo (CNES 6855067), para o município de Nova Mamoré.

- RESOLUÇÃO N. 010/2021/SESAU-GRS 6-09/11/2021: aprovação das Propostas de Emendas Parlamentares para o município de Guajará Mirim: Aprovar a resolução AD referendum nº001 /CIR MM/VI GRS/2021, a qual aprova:

Proposta nº 23273.682000/1210-03, proveniente de emenda parlamentar nº 37060006 no valor de r$ 285.654,00 (duzentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais), para aquisição de equipamento e material/permanente para unidade móvel de saúde de veículo de transporte sanitário, (com acessibilidade um cadeirante); município de GuajaráMirim;

Proposta de nº 23273.682000/1210-08, proveniente de emenda parlamentar nº 81000792 no valor de r$ 249.321,00 (duzentos e quarenta e nove mil e trezentos e vinte

um reais) para aquisição de unidade móvel de saúde ambulância tipo a simples remoção tipo furgão, para o município de Guajará-Mirim.

- RESOLUÇÃO N. 011/2021/SESAU-GRS 6-09/11/2021: Aprovar o plano de ação da rede de cuidados à pessoa com deficiência da região Madeira Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 012/2021/SESAU-GRS 6-09/11/2021: aprovar o novo fluxo de atendimento às urgências e emergências pediátricas para o município de Porto Velho e a regulação da porta do Hospital Infantil Cosme Damião (HICD), conforme anexo. RESSALVA: esse fluxo foi aprovado, porém não houve consenso entre os representantes do município de Porto Velho e HICD sobre o prazo para a sua implantação.
- RESOLUÇÃO N. 013/2021/SESAU-GRS 6-13/12/2021: APROVAR o plano de ação para atendimento infantil as urgências e emergências pediátricas para o município de Porto Velho.

Ademais, no ano de 2022 foram aprovadas ao total de 79 resoluções conforme processo nº (0036.074215/2022-73), sendo elencadas abaixo:

- RESOLUÇÃO N. 01 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: aprovar Resolução nº 001/2022/CMSMN, do Plano de Trabalho para aquisição de materiais permanentes para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Nova Mamoré/RO, para recebimento de recursos.para o projeto que através de procedimentos de transferência de recurso de Fundo a Fundo entre o Fundo Estadual de Saúde e Fundo Municipal de Saúde, com a finalidade de aquisição de materiais permanentes para atender as necessidades do Centro de Reabilitação de Nova Mamoré/RO, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) emenda parlamentar e R$ 19.859,34 (dezenove mil, oitocentos e cinquenta e nove reais, trinta e quatro centavos) de contrapartida do Município de Nova Mamoré, totalizando R$ 119.859,34 (cento e dezenove mil, oitocentos e cinquenta e nove reais, trinta e quatro centavos).

- RESOLUÇÃO N. 02 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução nº 002//CMS/NM/2022, do Plano de Trabalho com a finalidade de Aquisição de Medicamentos e Insumos Hospitalares para atender as necessidades do Hospital Antônio Luiz de Macedo, objetivando a melhoria na qualidade de atendimento prestado aos usuários do SUS, sejam eles emergencial ou não no município de Nova Mamoré, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) emenda parlamentar e R$ 10.417,00 (dez mil, quatrocentos e dezessete reais) de contrapartida do Município de Nova Mamoré, totalizando R$ 210.417,00 (duzentos e dez mil, quatrocentos e dezessete reais).
- RESOLUÇÃO N. 03 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar Resolução nº 006//CMS/NM/2022 de 01 de março de 2022, do Plano de Trabalho com a finalidade de Aquisição de um veículo destinado para uso da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Mamoré, através de procedimentos de transferência de recurso de Fundo a Fundo entre o Fundo Estadual de Saúde e Fundo Municipal de Saúde no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) emenda parlamentar e R$ 8.510,56 (oito mil, quinhentos e dez reais, cinquenta e seis centavos) de contrapartida do Município de Nova Mamoré, totalizando R$ 258.510,56 (duzentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e dez reais, cinquenta e seis centavos).
- RESOLUÇÃO N. 04 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução nº 007/CMS/NM/2022 de 1 de março de 2022, do Plano de Trabalho para Aquisição de um veículo tipo VAM para transporte de passageiros destinado para uso da Secretaria Municipal de Saúde de Nova Mamoré, através de procedimentos de transferência de recurso de Fundo a Fundo entre o Fundo Estadual de Saúde e Fundo Municipal de Saúde, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) emenda parlamentar e R$ 27.204,27 (vinte e sete mil, duzentos e quatro reais, vinte e sete centavos) de contrapartida do Município de Nova Mamoré, totalizando R$ 227.204,27 (duzentos e vinte e sete mil, duzentos e quatro reais, vinte e sete centavos).

- RESOLUÇÃO N. 05 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução nº 009/CMS/NM/2022 de 01 de março de 2022, da Proposta nº 36000.400291/2021-00 de Incremento para Custeio do Piso da Atenção Básica – PAB no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).
- RESOLUÇÃO N. 06 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução nº 012/2022/CMS/NM de 01 de março de 2022, Plano de Trabalho para o projeto "OPERA RONDÔNIA, no valor de R$ 236.358,96 (duzentos e trinta e seis mil, trezentos e cinquenta e oito reais, noventa e seis centavos), para realização de 240 cirurgias eletivas para o Município de Nova Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 07 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar atualização do Grupo Técnico Condutor Regional da Planificação da Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada - AAE no estado de Rondônia, da Região de Saúde Madeira Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 08 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar o Plano de Trabalho e Aplicação do Co-Financiamento para o ano de 2022 dos municípios de: Candeias do Jamari, Nova Mamoré e Porto Velho
- RESOLUÇÃO N. 09 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar atualização do Grupo Técnico Regional do PRI da Região de Saúde Madeira Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 10 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução nº 005/CMSPV/2022 de 02 de março de 2022, referente Emendas Parlamentares e ou Convênios do município de Porto Velho
- RESOLUÇÃO N. 11 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFRENDUM" a Proposta de Emenda Parlamentar 1023, da ALE/RO, nº 0005601904/2021-40, para utilização em Cirurgias Eletivas, no valor de R$ 954.750,00 (novecentos e cinquenta e quatro mil setecentos e cinquenta reais), para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 12 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Considerando a Resolução N°08 CMS/CJ de 22 de fevereiro de 2022, referente Proposta nº 84744.853000/1200-02, provenientes da Emenda Parlamentar nº 92240004, , no valor de R$

265.167,00 (duzentos e sessenta e cinco mil e cento e sessenta e sete reais) para a Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para as Unidades Básicas de Saúde: Colina, CNES 6793371, localizada na BR 364 km 40- Zona Rural; UBS Vila Nova Samuel, CNES 7300328, localizada na linha 45 km 9 ,5 Zona Rural; UBS Santa Izabel PSF, CNES 7342160, localizada Rua Analia Setor Comercial-União; UBS São Pedro, CNES 2808242, localizada no Distrito de Triunfo - Zona Rural e UBS União Palheiral, CNES 3033627, Av . Afonso Pena- União, todas no município de Candeias do Jamari.

- RESOLUÇÃO N. 13 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 09 CMS/ CJ de 22 de fevereiro de 2022, a Proposta nº 84744.853000/1210-06, da Emenda Parlamentar nº 41490002, no valor de 48.061,00 (quarenta e oito mil e sessenta e um reais) para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Atenção

Especializada em Saúde, para Unidade Mista de Saúde Santa Izabel, CNES: 4002547 localizada: rua Zacarias Vicente dos Santos, União no município de Candeias do Jamari.

- RESOLUÇÃO N. 14 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar por meio de Ad Referendum o retorno das atividades do projeto PlanificaSUS na região Madeira Mamoré e revogar a Resolução CIR nº 014/2021/SESAU-GRS6, aprovada em 07 de dezembro de 2021, após sanados os seguintes pontos: restabelecimento dos materiais gráficos a partir da etapa 7 fornecido pela Instituição Albert Einstein, apresentação do Analista da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) e definição da metodologia aplicada buscando atender a especificidade de cada município, conforme cronograma anexo.
- Resolução 15 foi revogada pela resolução nº 22
- RESOLUÇÃO N. 16 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução N° 10 CMS/CJ de 22 de fevereiro de 2022,

aprovar a proposta Nº 74844853001- 28 proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 100.000,00 (cem mil reais), para mobiliário da Unidade Básica de Saúde Vila Nova Samuel, CNES: 7300328, localizada na linha 45 km 9 ,5 Zona Rural no município de Candeias do Jamari. no município de Candeias do Jamari.

- RESOLUÇÃO N. 17 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 11 CMS/CJ de 22 de fevereiro de 2022, referente a Proposta de Emenda Parlamentar 847448530001-28, no valor de 500.000,00 (quinhentos mil reais), para reforma da Unidade Básica de Saúde Vila Nova Samuel, CNES: 7300328, localizada na linha 45 km 9 ,5 Zona Rural no município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 18 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 12 CMS/CJ de 22 de fevereiro de 2022, referente a recursos de emenda parlamentar pelo código parlamentar 1012, no valor de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para aquisição de um Grupo Gerador e construção de uma Caixa D'agua para a UBS Santa Izabel PSF, CNES 7342160, localizada Rua Analia Setor Comercial-União no município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 19 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 004/CMS/NM de 01 de março de 2022, Plano de Trabalho para aquisição de um veículo para o Programa Saúde da Família auxiliando no transporte de pacientes com atendimentos eletivos em seus locais de referência, para recebimento de recursos". sendo contemplado o Posto de Saúde de Jacinópolis (CNES 6231551), no valor de RS 180.000,00 (cento e oitenta mil reais) emenda parlamentar e R$ 9.408,33 (nove mil, quatrocentos e oito reais, trinta e três centavos) de contrapartida do Município de Nova Mamoré, totalizando R$ 189.408,33 (cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e oito reais, trinta e três centavos).
- RESOLUÇÃO N. 20 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 013/CMS/NM de 08 de abril de 2022, aprovar a o Plano de Trabalho

para aquisição de 02 (dois) veículos tipo ambulâncias de simples remoção, pacientes que necessitem de translado dos Distritos de Nova Dimensão (CNES 2806819) e Distrito Jacinópolis (CNES 6231551) ao Hospital Municipal Antônio Luiz de Macedo, no valor de R$ 276.566,67 (duzentos e setenta e seis mil, quinhentos sessenta e seis reais, sessenta e sete centavos) cada, totalizando R$33,34 (quinhentos e cinquenta e três mil, cento e trinta e três reais, trinta e quatro centavos), sendo R$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) emenda parlamentar e R$ 3.133,34 (três mil, cento e trinta e três reais, trinta e quatro centavos) de contrapartida do Município de Nova Mamoré.

- RESOLUÇÃO N. 21 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em AD REFERENDUM a Resolução N° 016/CMS/NM de 22 de fevereiro de 2022, que aprova a aplicação dos Recursos Financeiros provenientes de Emenda Parlamentar no valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para aquisição de 02(dois) veículos para a Secretaria Municipal de Saúde CNES 7230680 do Município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 22 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução N°17 CMS/CJ de 22 de fevereiro de 2022, a proposta nº 84744.853000/1210- 02, referente emenda parlamentar Nº 81000792, no valor de R$ 99,933,00 (noventa e nove mil e novecentos e trinta e três reais), para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para as unidades básicas de saúde: Nova Samuel CNES 730328, localizada na linha 45 km 9 5 zona Rural e UBS Santa Isabel PSF CNES 7342160, localizada a rua Analia Setor Comercial - união no município de Candeias do Jamari-RO.
- RESOLUÇÃO N. 23 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar o fluxo da amostra de anatomopatológico do colo do útero oriundas das colposcopias realizadas no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Porto Velho, configurado como referência para a Região Madeira Mamoré

para o laboratório de anatomopatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, conforme anexo 1.

- RESOLUÇÃO N. 24 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução N° 12 CIR MM/2022 de 13 de abril de 2022 "AD REFERENDUM" , referente Proposta nº 84744.853000/1200-02, provenientes da Emenda Parlamentar nº 92240004, , no valor de R$ 265.167,00 (duzentos e sessenta e cinco mil e cento e sessenta e sete reais) para a Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para as Unidades Básicas de Saúde: Colina, CNES 6793371, localizada na BR 364 km 40- Zona Rural; UBS Vila Nova Samuel, CNES 7300328, localizada na linha 45 km 9 ,5 Zona Rural; UBS Santa Izabel PSF, CNES 7342160, localizada Rua Analia Setor Comercial-União; UBS São Pedro, CNES 2808242, localizada no Distrito de Triunfo - Zona Rural e UBS União Palheiral, CNES 3033627, Av . Afonso Pena- União, todas no município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 25 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução N° 13 CIR MM/2022 "AD REFERENDUM" de 13 de abril de 2022, referente a Proposta nº 84744.853000/1210-06, da Emenda Parlamentar nº 41490002, no valor de 48.061,00 (quarenta e oito mil e sessenta e um reais) para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Atenção Especializada em Saúde, para Unidade Mista de Saúde Santa Izabel, CNES: 4002547 localizada: rua Zacarias Vicente dos Santos, União no município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 26 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução N° 16 CIR MM/2022 de 13 de abril de 2022 "AD REFERENDUM" , referente a proposta Nº 74844853001-28 proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 100.000,00 (cem mil reais), para mobiliário da Unidade Básica de Saúde Vila Nova Samuel, CNES: 7300328, localizada na linha 45 km 9 ,5 Zona Rural no município de Candeias do Jamari. no município de Candeias do Jamari.

- RESOLUÇÃO N. 27 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução N° 17 CIR MM de 22 de abril de 2022 "AD REFERENDUM", referente a Proposta de Emenda Parlamentar 847448530001-28, no valor de 500.000,00 (quinhentos mil reais), para reforma da Unidade Básica de Saúde Vila Nova Samuel, CNES: 7300328, localizada na linha 45 km 9 ,5 Zona Rural no município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 28 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução N° 18 CIR MM de 22 de abril de 2022 "AD REFERENDUM" , referente a recursos de emenda parlamentar pelo código parlamentar 1012, no valor de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para aquisição de um Grupo Gerador e construção de uma Caixa D'agua para a UBS Santa Izabel PSF, CNES 7342160, localizada Rua Analia Setor Comercial-União no município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 29 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 21/CIR MM de 04 de maio de 2022 em AD REFERENDUM, que aprova a aplicação dos Recursos Financeiros provenientes de Emenda Parlamentar no valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para aquisição de 02(dois) veículos para a Secretaria Municipal de Saúde CNES 7230680 do Município de Candeias do Jamari.
- RESOLUÇÃO N. 30 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 22 CIR MM de 04 de maio de 2022 "AD REFERENDUM", referente a proposta nº 84744.853000/1210-02,emenda parlamentar Nº 81000792, no valor de R$ 99,933,00 (noventa e nove mil e novecentos e trinta e três reais), para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para as unidades básicas de saúde: Nova Samuel CNES 730328, localizada na linha 45 km 9 5 zona Rural e UBS Santa Isabel PSF CNES 7342160, localizada a rua Analia Setor Comercial - união no município de Candeias do Jamari-RO.
- RESOLUÇÃO N. 31 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Revogar a Resolução Nº 012/2021/CIR MM de 02 de setembro de 2021, que aprova o novo fluxo de

atendimento às urgências e emergências pediátricas para o município de Porto Velho e a Regulação da porta de entrada ao Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD).

- RESOLUÇÃO N. 32 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a habilitação, qualificação e atualização de 30 leitos de Saúde Mental no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, em readequação dos 72 leitos de psiquiatria cadastrados no CNES em atualização da Resolução nº 72/CIB/RO DE 20/06/2013 pactuou a habilitação de 25 leitos no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro
- RESOLUÇÃO N. 33 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a resolução nº 016/CMS/NM/2022- de plano de trabalho para através de procedimentos de transferência de recursos do Fundo Nacional de Saúde através da Portaria nº1666/2020, com finalidade para aquisição de 0l (um) veículo ambulância tipo B, para atender o Hospital Municipal Antônio Luiz de Macedo sob o CNES: 4001958, no valor de R$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para o município de Nova Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 34 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a resolução nº 017/CMS/NM/2022- do plano de trabalho para o projeto que através de procedimentos de transferência de recursos Fundo a fundo entre o Fundo Estadual de Saúde e Fundo Municipal de Saúde, com a finalidade para aquisição de materiais de consumo para o centro cirúrgico do Hospital Antônio Luiz de Macedo CNES: 4001958, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) , sendo através de emenda parlamentar, para o município de Nova Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 35 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 01 CMS/GM de 20 de junho de 2022, aprovar a aquisição de ambulância tipo B para oferecer condições adequadas para transportar os usuários do SUS que necessitam de atendimento especializados em unidades de saúde na capital ou em outras cidades de referência do estado, conforme as seguinte proposta: proveniente de

Emenda Parlamentar, no valor de 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para município de Guajará Mirim.

- RESOLUÇÃO N. 36 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 02 CMS/GM de 28 de junho de 2022, aprovar a Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Raimundo Rodrigues localizada no Distrito do Iata RO, para levar bem-estar e qualidade de vida aos usuários do SUS que necessitam de atendimento nesta comunidade conforme a seguinte proposta: proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 109.129,39 (cento e nove mil cento e vinte e nove reais e trinta e nove centavos) para município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 37 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 03 CMS/GM de 28 de junho de 2022, aprovar a construção de ponto de apoio para atender usuário da PSF do Ramal do Pompel, que moram em locais de difícil acesso da zona rural, promovendo prevenção de doenças da saúde, conforme segue proposta de emenda parlamentar no valor de 331.159,32 (trezentos e trinta e um mil cento e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos) para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 38 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 04 CMS/GM de 28 de junho de 2022, aprovar a construção de ponto de apoio para atender usuário da PSF do Ramal do Cachoeirinha, que moram em locais de difícil acesso da zona rural, promovendo prevenção de doenças da saúde, conforme segue proposta de emenda parlamentar no valor de 331.159,32 (trezentos e trinta e um mil cento e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos) para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 39 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 05 CMS/GM de 28 de junho de 2022, aprovar a Reforma da Unidade Básica de Saúde Carlos Chagas Localizada no município de Guajará Mirim, para levar bem-estar e qualidade de vida aos

usuários do SUS que necessitam do sistema de saúde, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 506.334,45 (quinhentos e seis mil trezentos e trinta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), para o município de Guajará Mirim.

- RESOLUÇÃO N. 40 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 07 CMS/GM de 28 de junho de 2022, aprovar o custeio para serviços de terceiros - pessoa jurídica "Atendimentos Odontológicos" visando atender a saúde pública do município de Guajará Mirim, assim como a restaurações, exodontias, profilaxia, raspagens periodontais, aplicação de flúor, aplicação de selantes, além das atividades clínicas de âmbito individual, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 41 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" Resolução N° 07 CMS/GM de 28 de junho de 2022, aprovar o custeio para serviços de terceiros - pessoa jurídica "Atendimentos Odontológicos" visando atender a saúde pública do município de Guajará Mirim, assim como a restaurações, exodontias, profilaxia, raspagens periodontais, aplicação de flúor, aplicação de selantes, além das atividades clínicas de âmbito individual, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 42/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 35 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM",referente a aquisição de ambulância tipo B para oferecer condições adequadas para transportar os usuários do SUS que necessitam de atendimento especializados em unidades de saúde na capital ou em outras cidades de referência do estado, conforme as seguinte proposta: proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para município de Guajará Mirim.

- RESOLUÇÃO N. N º 43 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 36 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM", referente a Reforma e Ampliação da Unidade Básica de Saúde Raimundo Rodrigues localizada no Distrito do Iata RO, para levar bem-estar e qualidade de vida aos usuários do SUS que necessitam de atendimento nesta comunidade conforme a seguinte proposta: proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 109.129,39 (cento e nove mil cento e vinte e nove reais e trinta e nove centavos) para município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 44 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 37 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM", referente a construção de ponto de apoio para atender usuário da PSF do Ramal do Pompel, que moram em locais de difícil acesso da zona rural, promovendo prevenção de doenças da saúde, conforme segue proposta de emenda parlamentar no valor de 331.159,32 (trezentos e trinta e um mil cento e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos) para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 45 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 38 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM", referente a construção de ponto de apoio para atender usuário da PSF do Ramal do Cachoeirinha, que moram em locais de difícil acesso da zona rural, promovendo prevenção de doenças da saúde, conforme segue proposta de emenda parlamentar no valor de 331.159,32 (trezentos e trinta e um mil cento e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos) para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 46 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 39 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM", referente a Reforma da Unidade Básica de Saúde Carlos Chagas Localizada no município de Guajará Mirim, para levar bem-estar e qualidade de vida aos usuários do SUS que necessitam do sistema de saúde, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 506.334,45

(quinhentos e seis mil trezentos e trinta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), para o município de Guajará Mirim.

- RESOLUÇÃO N. 47 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 40 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM", referente a aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes "motocicletas" para utilização dos agentes comunitários de saúde, visando atender a saúde pública, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 48 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 41 CIR MM de 29 de junho de 2022 "AD REFERENDUM", referente o custeio para serviços de terceiros - pessoa jurídica "Atendimentos Odontológicos" visando atender a saúde pública do município de Guajará Mirim, assim como a restaurações, exodontias, profilaxia, raspagens periodontais, aplicação de flúor, aplicação de selantes, além das atividades clínicas de âmbito individual, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para o município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 49 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução nº 010/CMPV de 09 de junho de 2022, refente ao projeto para aquisição de insumo: IMPLANON (implante hormonal anticoncepcional) através de formalização de Convênio com o Estado de Rondônia - Recurso repassado via Emenda parlamentar para o fundo Municipal de Saúde do Município de Porto Velho, no valor de 120.000,00 mil reais, pano de Atenção a Saúde dos Adolescentes em conflito com a lei privados de liberdade do Município de Porto Velho - SEMUSA no Conselho Municipal de Saúde, conforme projeto básico e plano de aplicação.
- RESOLUÇÃO N. 50 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução Ad Referendum nº 003/CMSPV de 25 de julho de 2022, refente ao projeto de Mudança de credenciamento das Equipes

de Saúde da Família - ESF para Equipes de Saúde da Família Ribeirinha - ESFR, sendo as Unidades Beneficiadas : Unidades de São Carlos (CNES 2806967), Maria Nobre da Selva em Nazaré (CNES 2806908), Benjamim Silva (Calama) (CNES 2806576) , Maria Camelo (linha 28) CNES (2807424) José Gomes Ferreira (Cujubim) CNES (2806622), Abunã CNES (2806541) e aliança CNES (6582915), que estão localizadas ao longo do baixo madeira no Município de Porto Velho.

- RESOLUÇÃO N. 51 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar a Resolução N° 50 CIR MM de 26 de julho de 2022 "AD REFERENDUM", referente ao projeto de Mudança de credenciamento das Equipes de Saúde da Família - ESF para Equipes de Saúde da Família Ribeirinha - ESFR, sendo as Unidades Beneficiadas : Unidades de São Carlos (CNES 2806967), Maria Nobre da Selva em Nazaré (CNES 2806908), Benjamim Silva (Calama) (CNES 2806576) , Maria Camelo (linha 28) CNES (2807424) José Gomes Ferreira (Cujubim) CNES (2806622), Abunã CNES (2806541) e aliança CNES (6582915), que estão localizadas ao longo do baixo madeira no Município de Porto Velho.
- RESOLUÇÃO N. 52 CIR/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução N° 021/CMS/NM de 25 de julho de 2022 , que aprova o plano de trabalho para aquisição de materiais de Medicamentos Contraceptivos Liberador de Etonogestrel, para atender a Unidade Básica de Saúde Eleniza Felix do Carmo CNES: 2806940, no valor de 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo através de emenda parlamentar, para o município de Nova Mamoré-RO.
- RESOLUÇÃO N. 53 CIR/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução N° 026/CMSCJ de 01 de julho de 2022 , referente a proposta de emenda parlamentar estadual no valor de 205.000,00 (Duzentos e Cinco Mil Reais), CNES: 4002547, para a aquisição de uma ambulância tipo A, para o município de Candeias do Jamari-RO.
- RESOLUÇÃO N. 54 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar atualização do Grupo Condutor Regional da Planificação na Atenção Primária à Saúde

(APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) da Região de Saúde Madeira Mamoré.

- RESOLUÇÃO N. 55/2022/SESAU-GRS6: Aprovar os planos de Trabalhos para as aquisições de 02 veículos para atender a Comunidade do distrito de Rio Pardo – (CNES7280408), sendo 01 (uma) ambulância tipo A Para transporte de pacientes em estado de urgência e emergência e 01(um) veículo tipo caminhonete para atender as demandas administrativas e do Programa de Saúde da Família- PSF, proveniente de Emenda Parlamentar Estadual n° 1017 no valor de 500.000,00 (quinhentos mil reais), para atender a necessidade de transporte de pacientes em hemodiálise e demais pacientes que necessitam de translado no Município de Porto Velho- RO.
- RESOLUÇÃO N. 56/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Proposta N° 11155.765000/1220- 01, proveniente da Emenda Parlamentar Federal N°4149005 no valor de 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil oitocentos e dezessete reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde (Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgão) para atender Unidade de Saúde da Família – USF União Bandeirante (CNES 3521532), no Município de Porto Velho- RO.
- RESOLUÇÃO N. 57/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Proposta N° 11155.765000/1220- 018, proveniente da Emenda Parlamentar Federal Nº 81000292 no valor de 307.070,00 (trezentos e sete mil setenta reais), para aquisição de Unidade Móvel De Saúde (Ambulância Tipo A- Simples Remoção Tipo Pickup 4x4) para atender Unidade de Saúde da Família – USF Jacy Paraná (CNES 3521532), no Município de Porto Velho- RO.
- RESOLUÇÃO N. 58/2022/SESAU-GRS6: Aprovar como o Plano de Trabalho e Aplicação do Co-Financiamento para o ano de 2022 dos municípios de: Guajará Mirim e Itapuã do Oeste
- RESOLUÇÃO N. 59 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar atualização do Grupo Condutor Regional da Planificação na Atenção Primária à Saúde

(APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) da Região de Saúde Madeira Mamoré.

- RESOLUÇÃO N. 60 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar o Grupo Condutor Regional da Rede de Atenção Psicossocial da Região de Saúde Madeira Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 61 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar Resolução Nº 09/CMS/GM/2022 de 23 de setembro de 2022, que aprova a Proposta nº 23273.682000/1220-16,no valor de R$ 70.393,00 (setenta mil trezentos e noventa e três reais) por unidade no total de R$ 211,179,00 (duzentos e onze reais e dezoito centavos), para aquisição de equipamento/ material permanente de três embarcações para transporte com motor popa com capacidade de até 12 pessoas, destinadas ao Centro de Saúde Irmã Maria Agostinho (CNES 2497638), localizada na avenida Aluízio Ferreira nº 470, Bairro 10 de abril e Centro de Saúde Sandoval Meira (CNES 2497476) localizada na avenida José Bonifácio nº 455, Bairro Serraria no município de Guajará Mirim.
- RESOLUÇÃO N. 62 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar, as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores dos municípios que compõem a Região Madeira Mamoré do SISPACTO 2022, conforme planilha em anexo dos municípios :Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Itapuã do Oeste, Nova Mamoré e Porto Velho.
- RESOLUÇÃO N. 63 CIR MM AD REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução N° 012/CMSIO de 21 de novembro de 2022 , que aprova transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Nº 92240003, para custeio da Atenção Primária sob proposta nº 36000357073202100, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando suprir o abastecimento na Unidade Básica de Saúde do Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, Unidade Básica de Saúde Setor VI (Jacir Boni) CNES: 7327862, situada na Rua João Santana,

CEP 76861-000, Unidade de Vigilância Epidemiológica e Endemias (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7346050, situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 e Vigilância Sanitária (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7121237, situada situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 no município de Itapuã do Oeste.

- RESOLUÇÃO N. 64 CIR MM AD REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução N° 013/CMSIO de 21 de novembro de 2022, que aprova transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Federal nº 41490004, para custeio de Média e Alta Complexidade- MAC referente a Proposta nº 36000357164202100, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para atender as necessidades do Hospital de Pequeno Porte José Baioco, CNES: 4002768, localizado na Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste.
- RESOLUÇÃO N. 65 CIR MM AD REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução N° 014/CMSIO de 21 de novembro de 2022 , que aprova transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Nº 81000794, para custeio da Atenção Primária sob Proposta nº 36000401455202100, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando suprir o abastecimento na Unidade Básica de Saúde do Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, Unidade Básica de Saúde Setor VI (Jacir Boni) CNES: 7327862, situada na Rua João Santana, CEP 76861-000, Unidade de Vigilância Epidemiológica e Endemias (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7346050, situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 e Vigilância Sanitária (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7121237, situada situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 no município de Itapuã do Oeste.
- RESOLUÇÃO N. 66 CIR MM AD REFERENDU/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a Resolução N° 018/CMSIO de 21 de

novembro de 2022, que aprova a Proposta N° 11264.342000/1220-01, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal Nº 92240005 no valor de 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde para Secretaria Municipal de Saúde, sob o CNES: 7121229, localizado: Rua Ayrton Senna, Bairro: Centro, CEP: 76.861-00, no município de Itapuã do Oeste.

- RESOLUÇÃO N. 67 CIR MM AD REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD EFERENDUM" a Resolução N° 019/CMSIO de 21 de novembro de 2022 , que aprova a Proposta N°1264.342000/1220-02, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal Nº 92240005, no valor de R$ 9.720,00 (dezenove mil setecentos e vinte reais), para aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade Básica de Saúde Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste.
- RESOLUÇÃO N. 68 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Região Madeira Mamoré do SISPACTO 2022, conforme planilha.
- RESOLUÇÃO N. 69 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução Nº 63 CIR MM de 23 de novembro de 2022 que aprova "AD REFERENDUM", da transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Nº 92240003, para custeio da Atenção Primária sob proposta nº 36000357073202100, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando suprir o abastecimento na Unidade Básica de Saúde do Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, Unidade Básica de Saúde Setor VI (Jacir Boni) CNES: 7327862, situada na Rua João Santana, CEP 76861-000, Unidade de Vigilância Epidemiológica e Endemias (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7346050, situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 e Vigilância Sanitária (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7121237,

situada situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 no município de Itapuã do Oeste.

- RESOLUÇÃO N. 70 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução Nº 64 CIR MM de 23 de novembro de 2022, que aprova"AD REFERENDUM" , da transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Federal nº 41490004, para custeio de Média e Alta Complexidade- MAC referente a Proposta nº 36000357164202100, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para atender as necessidades do Hospital de Pequeno Porte José Baioco, CNES: 4002768, localizado na Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste.
- RESOLUÇÃO N. 71 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução Nº 65 CIR MM de 23 de novembro de 2022, que aprova "AD REFERENDUM" , da transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Nº 81000794, para custeio da Atenção Primária sob Proposta nº 6000401455202100, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando suprir o abastecimento na Unidade Básica de Saúde do Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, Unidade Básica de Saúde Setor VI (Jacir Boni) CNES: 7327862, situada na Rua João Santana, CEP 76861-000, Unidade de Vigilância Epidemiológica e Endemias (Unidade de Vigilância em
- Saúde) CNES: 7346050, situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 e Vigilância Sanitária (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7121237, situada situada na rua Airton Senna, Centro , CEP 76861-00 no município de Itapuã do Oeste.
- RESOLUÇÃO N. 72 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução Nº 65 CIR MM de 23 de novembro de 2022, que aprova "AD REFERENDUM" , da Proposta N° 11264.342000/1220-01, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal Nº 92240005 no valor de 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição

de Unidade Móvel de Saúde para Secretaria Municipal de Saúde, sob o CNES: 7121229, localizado: Rua Ayrton Senna, Bairro: Centro, CEP: 76.861-00, no município de Itapuã do Oeste.

- RESOLUÇÃO N. 73 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Homologar Resolução Nº 67 CIR MM de 23 de novembro de 2022, que aprova "AD REFERENDUM" , da Proposta N˚ 11264.342000/1220-02, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal Nº 92240005, no valor de R$ 19.720,00 (dezenove mil setecentos e vinte reais), para aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade Básica de Saúde Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste.
- RESOLUÇÃO N. 74 CIR MM /2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução n˚ 057/CMS/NM de 25 de novembro de 2022, sob número Proposta 36000.46520212022-00, referente ao incremento do PAP, referente o Plano de Trabalho no valor de R$1.000.000,00 (um milhão de reais) para realização de atendimentos de odontologia, fonoaudiologia e oftalmologia, para atender os alunos da rede municipal de ensino básico do município de Nova Mamoré.
- RESOLUÇÃO N. 75 CIR MM/2022/SESAU-GRS6: Aprovar a Resolução n˚ 20/CMS PVH de 01 de Dezembro de 2022, o qual aprova o projeto para Habilitação do Centro de Referência Municipal em Saúde do trabalhador (CEREST) para Porto Velho.
- RESOLUÇÃO N. 76/2022/SESAU-GRS6: Homologar o pleito de 7 equipes de Saúde da Família Ribeirinhas do município de Porto Velho.
- RESOLUÇÃO N. 77 CIR MM AD REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6:

Art 1º : Homologar em "AD REFERENDUM" a RESOLUÇÃO Nº 21/CMSIO/2022 de 19 de dezembro de 2022, que aprova o Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo da Proposta nº 11264.342000/1220-01, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal nº 92240005 no valor de R$ 279.360,00 (Duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para Aquisição de Unidade Móvel de Saúde para Secretaria

Municipal de Saúde, sob o CNES: 7121229, localizado Rua Ayrton Senna, Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste;

Art 2º: Tornar sem efeito a RESOLUÇÃO Nº 72 CIR MM de 01 de dezembro de 2022.

- RESOLUÇÃO N. 78 CIR MM AD REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a RESOLUÇÃO Nº 013/CMS/GM2022 de 23 de novembro de 2022, que aprova a Proposta nº 23273.682000/01220-31, proveniente da Emenda Parlamentar Nº 42270004 no valor de R$ 283.817,00 (Duzentos e oitenta e três mil, oitocentos e dezessete reais), para Aquisição de Unidade Móvel de Saúde (Ambulância Tipo A - simples Remoção Tipo Furgão), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, sob o CNES: 6579310, localizada na Avenida Campos Sales,nº 1890, Bairro Serraria, no Município de Guajará - Mirim-RO.
- RESOLUÇÃO N. 79 CIR MM AR REFERENDUM/2022/SESAU-GRS6: Homologar em "AD REFERENDUM" a RESOLUÇÃO Nº 020/CMS/GM2022 de 28 de dezembro de 2022, que aprova a Proposta nº 23273.682000/01220-05, proveniente da Emenda Parlamentar Nº 24210003 no valor de R$ 590.887,00 (quinhentos e noventa mil oitocentos e oitenta e sete reais), para Aquisição de 02 (duas) Unidade Móvel de Saúde sendo: 01 (uma) Ambulância Tipo A - simples Remoção Tipo Furgão, no valor de R$ 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil oitocentos e dezessete reais) e 01 (uma) Ambulância Tipo A - simples Remoção Tipo Pick- Up 4x4 no valor de R$ 307.070,00 (trezentos e sete mil setenta reais), para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, sob o CNES: 6579310, localizada na Avenida Campos Sales,nº 1890, Bairro Serraria, no Município de Guajará - Mirim-RO.

Diante do exposto nota-se que o ano de 2022 teve um aumento de 100% (cem por cento) em implementações de resoluções.

10.2. Resultado E Análise Qualitativa Das Ações E Atividades Executadas Junto Aos Municípios De Sua Abrangência.

PROJETOS DE 2021

Ademais, no ano de 2021 foram realizadas projetos conforme descrito abaixo:

- Força tarefa em apoio técnico ao Hospital Perpétuo Socorro em Guajará Mirim através de um diagnóstico situacional da saúde.

Objetivo dessa viagem foi realizar um diagnóstico situacional da saúde em Guajará Mirim, norteado por um plano de ação, acima citado, para o desenvolvimento da força tarefa em reestruturar o Hospital Perpétuo Socorro, em relação ao dimensionamento de equipe do hospital, identificação das fragilidades, resgate dos protocolos assistenciais da COVID 19, que já haviam sido instituídos e assim organizar o fluxo de atendimento ao usuário e otimizar recursos orçamentários.

Após várias reuniões e visitas técnicas, a equipe da SESAU elaborou um Plano de Trabalho para o município de Guajará Mirim com metas de curto e imediato prazo.

- Plano de ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) da Região de Saúde Madeira Mamoré/Rondônia. Sendo considerado um instrumento norteador para a implantação, qualificação e implementação da Rede no território, envolvendo gestores e profissionais de saúde.

Este plano tem como base para sua elaboração a Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde; bem como a Portaria nº 835, de 25 de abril de 2012, que institui incentivos financeiros de investimento e de custeio para o Componente Atenção Especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Contudo, estas Portarias se consolidam com a de número 06 de 28 de setembro de 2017.

A equipe da regional de saúde, após várias reuniões com os representantes dos municípios e discussões na CIR MM, está a elaborando o Plano de Ação da Rede de

Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) para a Região, atualmente o referido plano se encontra em fase de finalização, no aguardo do Município de Nova Mamoré de formalizar a adesão ao CER II (física e intelectual) e o município de Porto Velho CER II (física e intelectual) realizar justificativa à ser apresentada a esta Gerência Regional para análise e encaminhamento ao Ministério da Saúde sobre a possibilidade dos atendimentos irem além da estrutura física do CER, contemplando outras unidades de saúde.

- O projeto Saúde no Interior tem com objetivo levar atendimento especializado até os municípios componentes das seis regiões de saúde do estado de Rondônia, com o deslocamento dos profissionais médicos e serviços especializados, proporcionando o interfaceamento da Atenção Primária em Saúde (APS) com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). O referido projeto apresenta-se como uma proposta de solução para a resolução da fila de espera de pacientes no sistema SISREG. A equipe da regional de saúde se dirigiu junto com profissionais de diversos setores da SESAU, para realizar os atendimentos do PROJETO SAÚDE NO INTERIOR no município de VILHENA- de 29/10 à 01/11/2021.
- Projeto saúde no interior no município São Francisco do Guaporé: realizado atendimento especializado em São Francisco do Guaporé/Ida 26/11/2021, ação realizada em parceria com vários setores da SESAU.
- Projeto Saúde para Todos e Testagem para COVID no município de Guajará Mirim: a equipe desta regional de saúde participou de um Projeto desenvolvido pela Casa Militar em parceria com SEAS e SESAU, nas atividades de Programas Estratégicos de Saúde, para o Fortalecimento da Atenção Ambulatorial Especializada no município de Guajará Mirim, no período de 5 á 7 de novembro de 2021. atendimento médico e testagem COVID-19.
- Planejamento Regional Integrado - PRI: O PRI tem como objetivo, a elaboração de um plano regional de saúde para as duas macrorregiões do

estado, a fim de organizar as redes de atenção à saúde prioritárias: Rede de Urgência e Emergência (RUE) e Rede Materno Infantil.

O projeto é dividido em 06 etapas e iniciou-se em maio de 2021 e ao longo do ano foram realizadas 3 Oficinas Formativas e constituição dos Grupos técnicos regionais e macrorregionais, com a aprovação em CIR. 5. Informações relevantes das ações relacionadas a Pandemia causada pelo COVID -19, referente ao ano de 2021.

A equipe de profissionais da VI Regional de Saúde, participou de diversas ações ao longo do ano de 2021, em parceria com outros setores da SESAU e os municípios.

AS AÇÕES FORAM DIRECIONADAS PARA:

- A aplicação de vacina contra a COVID 19 (SOS VACINAÇÃO) , com o objetivo de aumentar as coberturas vacinais;
- A realização de teste rápido para a COVID 19, a fim de diagnosticar, tratar e isolar os casos positivos, e assim diminuir o aumento do número de infecções e internações por COVID 19.

Segue abaixo a descrição individual de todas ações:

- SOS VACINAÇÃO EM GUAJARÁ MIRIM: O município de Guajará Mirim foi o pioneiro a receber o SOS vacinação que ocorreu no período de 05 e 06/06/2021, no IFRO de Guajará. A equipe da VI Regional de Saúde e outros servidores da SESAU, se deslocaram para o referido município, para ajudar na aplicação de 3.000 doses de vacina contra a COVID 19, juntamente com a inserção dos registros no sistema SI PNI. O público prioritário foi: Comorbidades acima de 18 anos de idade, Trabalhadores da Educação, Trabalhadores portuários e a faixa etária de 45 anos e mais. Esta ação foi realizada com a equipe da VI GRS, SESAU, AGEVISA, SEJUCEL e Exército.
- SOS VACINAÇÃO EM CANDEIAS DO JAMARI: A Secretária de Saúde do Município de Candeias do Jamari, solicitou a VI GRS e SESAU, o SOS VACINAÇÃO, para ajudar a equipe de imunização do referido município na

aplicação de 2.500 doses da vacina contra a COVID 19. A ação foi realizada no dia 19/06/21 com uma equipe da VI GRS, SESAU E AGEVISA com mais de 50 pessoas, na Escola Estadual Jaime Barcessat das 9:00 às 18:00 hs, com um público alvo para vacinação de: vacinação de pessoas de 45 anos e mais, gestante, puérperas, Deficiente Permanente, e pessoas com comorbidades acima de 18 anos e Trabalhadores da Educação.

Nesta ação foram aplicadas 2.000 doses de vacina contra a COVID 19, e todas as doses já inseridas no sistema de Informação SI PNI COVID.

VACINAÇÃO CONTRA COVID 19 PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO EM PORTO VELHO. No dia 20/06/21 a equipe da VI GRS, participou da vacinação contra a COVID 19 dos profissionais da educação em Porto Velho, que ocorreu nas dependências do estacionamento do CPA, no modelo drive thru. Foram aplicadas 1.000 doses de vacina contra a COVID 19.

SOS VACINAÇÃO EM BURITIS: Realizado vacinação no município de Buritis no mês de julho, o SOS VACINAÇÃO, parceria da SESAU, com o município, aplicou 2.200 doses de vacina contra a COVID 19.

- SOS VACINAÇÃO EM ROLIM DE MOURA: Realizado vacinação no município de Rolim de Moura no mês de Agosto, o SOS VACINAÇÃO, parceria da SESAU, com o município, aplicado 4.3980 doses de vacina contra a COVID 19.
- SOS VACINAÇÃO EM COLORADO DO OESTE: Realizado vacinação no município de Colorado do Oeste no mês de Agosto, o SOS VACINAÇÃO, parceria da SESAU, com o município, aplicou 2.473 doses de vacina contra a COVID 19.
- SOS VACINAÇÃO EM CACOAL E PIMENTA BUENO: Realizado vacinação no município de Cacoal e Pimenta Bueno no mês de setembro, o SOS VACINAÇÃO, parceria da SESAU, com os municípios, aplicado 2.000 doses de vacina contra a COVID 19. 8. SOS VACINAÇÃO EM ARIQUEMES:

Realizado vacinação no município de Ariquemes no mês de dezembro, o SOS VACINAÇÃO, parceria da SESAU, com o município, aplicou 1.948 doses de vacina contra a COVID 19.

- OPERAÇÃO DELTA - EVENTO DE TESTAGEM EM MASSA NO MUNICÍPIO VILHENA. Realizada testagem em massa no município de Vilhena no mês de Agosto, a Operação DELTA , parceria da SESAU, com o município, fez 159 doses de Teste rápido para a COVID 19.
- COBERTURA DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID 19. A equipe da VI regional de saúde, no início da vacinação contra a COVID 19, solicitava diariamente de todos os municípios o quantitativo de doses aplicadas da referida vacina, para envio dos dados ao VACINÔMETRO DO ESTADO DE RONDÔNIA. Com a melhora no sistema de informações da vacina contra a COVID 19 a equipe da regional de saúde envia quinzenalmente e apresenta na Reunião da CIR MM, a cobertura da vacinação contra a COVID 19, de todos os municípios pertencentes à região de saúde e mantém um grupo de "Whatsapp", com todos os coordenadores municipais de Imunização onde, enviamos todas as pautas de distribuição da vacina contra COVID 19.

No ano de 2021, foram realizadas seis reuniões online para esclarecer aos coordenadores municipais de imunização sobre os esquemas vacinais e as pautas de distribuição das vacinas contra a COVID 19.

10.3. RESULTADOS DAS PACTUAÇÕES, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO SISPACTO

O SISPACTO é um processo anual de pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde, norteado pela Resolução CIT nº 8 de 24 de novembro de 2016 que dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017- 2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. Tem por finalidade fortalecer o planejamento, avaliação e o monitoramento do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo coordenado pela COSAD/SESAU em conjunto com as Gerências Regionais de Saúde (GRS) e as Coordenações das Áreas Técnicas dos Programas de Saúde da Secretaria de

Estado da Saúde (SESAU), Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), CETAS, CEREST, entre outros.

O processo de pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do SISPACTO 2021 na Região de Saúde Madeira Mamoré iniciou-se com a realização da III Oficina do SISPACTO 2021 com a participação dos técnicos da VI GRS e dos municípios de: Guajará Mirim, Nova Mamoré, Itapuã do Oeste, Candeias do Jamari, e Porto Velho. Devido a Pandemia da COVID 19, a oficina do SISPACTO 2021, foi realizada online e com assessoria individual para os municípios para auxiliar no processo de pactuação dos indicadores.

Em 2022 foi aprovado na resolução nº 62 as diretrizes, objetivos, metas e indicadores dos município que compõe a Região Madeira Mamoré do SISPACTO 2022.

10.4. INFORMAÇÕES RELATIVO ÀS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS, AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE IMPLEMENTADOS E EXECUTADOS, COM DEMONSTRATIVOS DOS RESULTADOS OBTIDOS PARA ENFRENTAMENTO A PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2022

Em 2022, foram realizadas reuniões quinzenais com o comitê do Comitê Estadual de Imunização em Rondônia. Sendo abordados os seguintes temas:

- Aprovação do Plano Estadual de Intensificação das Ações de Vacinação em Rondônia (2022);
- Continuidade da participação do Comitê nas Reuniões de CIR;
- Estratégias para capacitação em salas de vacinas

Foi realizado um Drive Thru nos municípios de Ji Paraná e Vilhena, no período 29 e 30 de janeiro de 2022 com objetivo de realizar testagem rápida na população. Com os

números de novos casos diminuindo, as unidades básicas de saúde conseguiram absorver essa demanda.

10.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2022, DO PROGRAMA DE APOIO ÀS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE- PASES, DO PRODUTO ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA EM REDE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

No ano de 2020 foi realizado o Projeto A organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde (Planificasus) via PROADI-SUS, por meio do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), tem como objetivo geral implantar a metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), em regiões de Saúde das 27 Unidades Federativas (UF), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e a organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

A proposta da Planificação da Atenção à Saúde tem como objetivo apoiar o corpo técnico gerencial das Regiões de Saúde na organização dos macroprocessos e micro processos da atenção primária à saúde e da atenção ambulatorial especializada, promovendo a integração destas. E permite desenvolver a competência das equipes, para o planejamento e a organização da atenção à saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC).

O público alvo do Planifica-SUS são as equipes de saúde da família e as equipes da AAE da região de saúde, com vistas à qualificação da APS, como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e integração desta com a AAE.

Município sede: Porto Velho

Região: Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Itapuã do Oeste, Nova Mamoré e Porto Velho

UBS – laboratórios: UBS-laboratório central

UBS Ronaldo Aragão Unidade laboratório AAE: CIMI de Porto Velho

Desistências: não houve

O processo se ancora em torno dos eixos tutoria, ensino, gestão e saúde populacional é dada de evidência científica, além de uma Etapa de Controle, estando todos articulados conforme.

A estratégia para a implantação da Planificação da Atenção à Saúde foi por meio de Workshops, oficinas tutoriais e outras atividades complementares desenvolvidas na região de saúde MADEIRA MAMORÉ que se iniciaram no ano de 2019.

No ano de 2020 devido a Pandemia de COVID 19 a equipe conseguiu realizar 01(uma) Oficina tutorial presencial no mês de janeiro/2020 e as demais oficinas e tutoriais foram através de Web conferências com os tutores e o Grupo condutor regional.

Apesar das dificuldades conseguiu-se concluir até a Etapa 4 - Gestão do Cuidado do processo. Realizou-se: uma avaliação do processo nas Unidades Laboratórios (UL) da Região de Saúde Madeira Mamoré, apresentação de vídeos e depoimentos gravados dos profissionais das ULs com o tema: “o que mudou na UL, após a Planificação” e pactuação do Plano Controle do Projeto, durante a Etapa Controle. Na etapa Controle realizou-se a Avaliação dos macroprocessos implantados na APS e também na AAE. Segue resultados a seguir:

- UL Central teve redução de 1,6 pontos percentuais
- 3 UBS (38%) tiveram redução dos macroprocessos
- 1 UBS (12%) teve aumento menor que 5 pontos percentuais
- 4 UBS (50%) tiveram aumento de 5 ou mais pontos percentuais

Foram realizados os serviços da Carteira de Serviços – Estrutura Física e Equipamentos tendo como resultados esperados: a estrutura física e equipamentos adequados para a linha de cuidado prioritária, os resultados obtidos foram: a adequação da ambiência para o desenvolvimento das funções do ambulatório previstas no modelo o Organização dos equipamentos para os ambientes, sendo que teve como oportunidade melhorias a organização da sala de observação e espaço mamãe e do bebê.

O ambulatório especializado aumentou em 62,5 pontos percentuais a Avaliação dos Macroprocessos AAE da linha de base até a avaliação final.

No ano de 2022 o Planifica-Sus abordou as etapas: 5. Integração e Comunicação entre APS e AAE, 6. Monitoramento e Avaliação na APS e na AAE, 7. Autocuidado Apoiado na APS e AAE, 8. Cuidados Continuados e Paliativos na APS e AAE, 9. Transversalidade da Segurança do Paciente na PAS e 10. Macroprocessos da Vigilância em Saúde. Onde foram realizadas um total de quarenta e uma oficinas, dez alinhamentos pré-tutoriais, duas visitas técnicas presenciais sendo uma no município de Nova Mamoré e outra no município de Candeias do Jamari e realizados vinte e um monitoramentos, conforme cronograma abaixo:

Tabela 97: Cronograma 1: Planifa-Sus 2022

GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 5.2							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Oficina de planejamento SES e SMS Etapa 5.2	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS	Consultora + Analista APS e AAE	26-abr.	Terça	10:00 AM	Virtual
Assessoria para alinhamento junto a Atenção Ambulatorial Especializada	Presencial	SES E SMS de PVH	Especialista e equipe de consultoria	03/mai	Terça	09:00	SESAU

Alinhamento pré- tutoria Etapa 5.2 Porto Velho e SES	Presencial	RT Municipais Porto Velho e regional + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE			8:30 AM	Porto Velho - Auditório SEMUSA
Visita a UL Candeias	Presencial	Gerente da UL, RT Municipal de Candeias e regional + tutores + SES	Consultora + Analista APS e AAE	04/mai	Quarta	12:00	- Karley
Alinhamento pré- tutoria Etapa 5.2	Presencial	RT Municipais e regional + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	5-mai.	Quinta	09:00:00 - 17:}00	Porto Velho - Auditório SEMUSA
Oficina tutorial 5.2 INTEGRADA APS E AAE	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE	Consultora + Analista APS e AAE	6-mai.	Sexta	09:00:00 12:00 13:30 Às 17:30 (Equipe vestpertina Ronaldo Aragão)	Porto Velho - UL Ronaldo Aragão
Planejamento com as Referências Técnicas municipais do processo de planificação	Presencial	Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	6-mai.	Sexta	13: 00 às 14:30	Porto Velho - UL Ronaldo Aragão
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 5.2	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS	Consultora + Analista APS e AAE	23-mai.	Segunda	09:00	Virtual
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 6							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Oficina de planejamento SES e SMS Etapa 6	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS	Consultora + Analista APS e AAE	23-mai.	Segunda	09:00 - 11:00:00	Virtual

Alinhamento pré- tutoria Etapa 6	Presencial	RT Municipais e regional + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	30-mai.	Segunda	09: 00 às 17:00	Porto Velho (CETAS)
Oficina de alinhamento plano de cuidados	Presencial	Tutores APS e AAE, RT municipal e estadual e equpe do CIMI	Consultora + Analista APS e AAE	31-mai.	Terça	09: 00 às 17:00	Porto Velho - CIMI
Workshop 6 (UL Central Ronaldo Aragão e CIMI)	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais e regional + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	1-jun.	Quarta	08:00:00 - 12:00:00 13:30 a 17:00:00	Porto Velho - UL Ronaldo Aragão
Oficina Tutorial 6 UL Central	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais e regional + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	2-jun.	Quinta	09:00:00 12:00:00 13:30 a 17:00:00 (equipe vespertina UL Ronaldo Aragão)	Porto Velho UL Ronaldo Aragão e CIMI SIMULTANEAMENTE
Planejamento com as Referências Técnicas e tutores municipais das demais UL	Presencial	Referências Técnicas Municipais e tutores	Referência Técnica estadual e Consultora	2-jun.	Quinta	13:30 a 14:30:00	Porto Velho UL Ronaldo Aragão
Alinhamento sobre o agendamento na AAE - CIMI	Presencial	Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais e regional+ Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	3-jun.	sexta	09:00:00 12:00:00	Porto Velho CIMI
Alinhamento pós- tutoria Etapa 6 e monitoramento	Virtual - individualmente com cada UL	Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS e AAE	Analista APS e AAE	15-jun.	sexta	Todas as UL	Virtual

Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 6 e Planejamento da etapa 7.1	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	20-jun.	Segunda	08:00	Virtual
Reunião sobre o diagnóstico situacional da região e alinhamento sobre alterações no cronograma das etapas posteriores 7.1 a 10	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais + tutores APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	23-jun.	Quinta	08:00	Virtual
Atividade de planejamento municipal	Presencial	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE e Dr. Marco Antônio	27-jun.	Segunda	09:00h - agenda com a Secretária Eliana Pasini e Secretário Maxwende l 13:30h - Oficina de alinhament o e construção do fluxo da linha de cuidado materno-infantil	Presencial. CETAS
Oficina tutorial Etapa 6	Presencial	Tutor da UBS Renato Medeiros + RT municipal e RT estadual	Analista da APS	28-jun.	Terça	MANHÃ	Presencial UL Renato Medeiros
Oficina tutorial Etapa 6	Presencial	Tutor da UBS Renato Medeiros + RT municipal e RT estadual	Analista da APS	29-jun.	Quarta	MANHÃ	Presencial UL Osvaldo Piana
Alinhamento pós- tutoria Etapa 6 e monitoramento	Virtual	Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS	Analista APS	1-ago.	Segunda	Candeias08H:30min UL José Adelino UL Osvaldo Piana	Virtual

GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 7.1							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**

Treinamento sobre o autocuidado apoiado Alinhamento pré- tutoria Etapa 7.1		RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	8-ago.	Segunda	**09H à 13:00min - Treinamento sobre o autocuidado apoiado 14:30 a 17:00:00 Alinhamento pré tutoria**	Porto Velho (CETAS)
Workshop 7 e Oficina tutorial em Itapuã	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	9-ago.	Terça	**(Workshop) 09:00:00 13:00:00 14:30 a17:00:00 (Oficina Tutorial)**	Itapuã do Oeste
Workshop 7 e Oficina tutorial em Porto Velho	Presencial	Profissionais da AAE+ Tutores AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE	Analista AAE	9-ago.	Terça	**08:00:00 12:00:00 (Workshop) 14:00 a 17:00:00 (Oficina Tutorial)**	CIMI Porto Velho
Tutoria na Atenção Ambulatorial especializada e acompanhamento do Giro na Unidade CIMI	Presencial	Profissionais da AAE+ Tutores AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	10-ago.	Quarta	08 à 12H	CIMI Porto Velho
Alinhamento pós- tutoria Etapa 7.1 e monitoramento	Virtual	Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS e AAE	Analista APS e AAE	19-ago.	Sexta	Todas as UL às 08H	Virtual
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 7.1 e Planejamento etapa 7.2	virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS	Consultora + Analista APS e AAE	22-ago.	Segunda	08:00	Virtual
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 7.2							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Alinhamento pré- tutoria Etapa 7.2	Virtual	RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APSe AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	8-set.	Quinta	08:00 às 12:00:00	Virtual
Visita técnica na UL Eleniza Félix	Virtual		Consultora + Analista APS e AAE	14-set.	Quarta	14:00 às 17:00:00	Nova Mamoré

Apresentação dos indicadores do Previne Brasil e das internações por causas sensíveis na APS, região Madeira Mamoré, de 2019 a 2021 e Alinhamento das etapas do projeto PlanificaSUS	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + Tutores SES APS e AAE edemais profissionais das Unidades de saúde rurais e representante DSEI	Consultora + Analista APS e AAE	15-set.	Quinta	08 às 12h	Câmara Municipal de Nova Mamoré
Oficina Tutorial 7.2	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	15-set.	Quinta	14 às 17H	UL Eleniza Félix - Nova Mamoré
Alinhamento pós- tutoria Etapa 7.2 e monitoramento	Virtual	Tutores SES + Tutores Unidades	Analista APS e AAE	29-set.	Quinta	Todas as UL	Virtual
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 7.2 e Planejamento Etapa 8.1	virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	05/out	Quarta	08:00 às 12:00:00	Virtual
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 8.1							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Alinhamento pré- tutoria Etapa 8.1	virtual	RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	06/out	Quinta ou sexta	08:00 às 12:00:00	virtual
Deslocamento ao município de Guajará Mirim (manhã)			Consultora + Analista APS e AAE	19-out.		14:00 as	Guajará Mirim

Alinhamento conceitual (manhã) e Oficina Tutorial 8.1 (tarde)	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	20-out.	Quinta	08:00:00 12:00:00 13:30 a 17:00:00	Guajará Mirim
Alinhamento pós- tutoria Etapa 8.1 e monitoramento	Virtual	RT Municipais + Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS e AAE	Analista APS e AAE	4-nov.	Sexta	todas UL	Virtual
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 8.1 e planejamento Etapa 8.2	Presencial	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora	07/11/2022	Quarta	08:00 as 17:00:00	Presencial
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 8.1 e planejamento Etapa 8.3 a etapa 10	Presencial	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora	08/11/2022	Quinta	08:00 as 17:00:00	Presencial
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 8.2							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Alinhamento pré- tutoria Etapa 8.2	Presencial	RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	17-nov.	Quinta	08:00:00 17:00:00	Porto Velho (CETAS)
Oficina Tutorial 8.2	Presencial	+ Tutores SES APS e AAEProfissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	18-nov.	Sexta	08 às 12H	Unidade de Saúde da Família Renato Medeiros
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 8.3							

Atividades	Modalidade	Quem participa SES e SMS	Quem participa Einstein	Data	Dia	Horário	Local
Oficina de planejamento SES e SMS Etapa 8.3	virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	28/fev	terça	08:00	Virtual
Alinhamento pré- tutoria Etapa 8.3	Presencial	RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	8-mar.	quarta	09:00:00 17:00:00	Presencial
Oficina Tutorial etapa 8.3	Presencial	+ Tutores SES APS e AAEProfissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	10-mar.	sexta		Presencial
Oficina Tutorial etapa 8.3 com as demais ULs	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório APS + Tutores APS +RT Municipais + Tutores SES APS e AAE (caso necessário)	x	a partir do dia 10/03		x	UL de cada município
Alinhamento pós- tutoria Etapa 9 e monitoramento	Virtual - individualmente com cada UL	RT Municipais + Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS e AAE	Analista APS e AAE	30-mar.	Quinta	Candeias 08h:30min - UL's Porto Velho 10h:30min - Nova Mamoré 11h:30min - Itapuã 14h-15h:30min	Virtual
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 9	virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS +	Consultora + Analista APS e AAE	31/mar	Sexta	08:00	Virtual

		Tutores SES APS Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais					
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 10.1							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Oficina de planejamento SES e SMS Etapa 10.1	Virtual	Tutores SES APSGrupo condutor Estadual do PlanificaSUS + + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	31/mar	sexta	08:00	Virtual
Alinhamento pré- tutoria Etapa 10.1	Presencial	RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	12-abr.	Quarta	09:00:00 17:00:00	
Workshop 10	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE	Consultora + Analista APS e AAE	13-abr.	Quinta	08:00:00 12:00:00 13:30 a 17:00:00	Porto Velho - UL Ronaldo Aragão e CIMI
Oficina Tutorial 10.1	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	14-abr.	Sexta	09:00:00 - 12:00:00 13:30 a 17:00:00 (equipe vespertina UL Ronaldo Aragão)	Porto Velho - UL Ronaldo Aragão
Oficina Tutorial 10.1 com as demais ULs	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório APS + Tutores APS + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE (caso necessário)		a partir do dia 14/04			UL de cada município

Alinhamento pós- tutoria Etapa 10.1 e monitoramento	Virtual - individualmente com cada UL	RT Municipais + Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS e AAE	Analista APS e AAE	5-mai.	Sexta	08h:30min - UL's Porto Velho 10h:30min - Nova Mamoré 11h:30min - Itapuã 14h - Candeias 15h:30min- Guajará- Mirim	Virtual
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 10.1	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	10/mai	Quarta	08:00	Virtual
GERENCIAMENTO DA PAS – ETAPA 10.2							
Atividades	**Modalidade**	**Quem participa SES e SMS**	**Quem participa Einstein**	**Data**	**Dia**	**Horário**	**Local**
Oficina de planejamento SES e SMS Etapa 10.2	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	10/mai	Quarta	08:00	Virtual
Alinhamento pré- tutoria Etapa 10.2	Presencial	RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	18-mai.	Quinta	09:00:00 17:00:00	Porto Velho (CETAS)
Oficina Tutorial 10.2	Presencial	Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE	Consultora + Analista APS e AAE	19-mai.	Sexta	09:00:00 12:00:00 13:30 a 17:00:00 (equipe vespertina UL Ronaldo Aragão)	Porto Velho - UL Ronaldo Aragão

Alinhamento pós- tutoria Etapa 10.2 e monitoramento	Virtual - individualmente com cada UL	RT Municipais + Tutores SES + Tutores Unidades laboratório APS e AAE	Analista APS e AAE	7-jun.	Quarta	08h:30min - UL's Porto Velho 10h:30min - 11h:30min Nova Mamoré - Itapuã 14h- Candeias 15h:30min - Guajará- Mirim	Virtual
Oficina de Monitoramento SES e SMS Etapa 10.2	Virtual	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	09/jun	Sexta	08:00	Virtual
Seminário de Práticas Exitosas da Região de Saúde Madeira Mamoré	Presencial	Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	Consultora + Analista APS e AAE	22/jun	Quinta	Local a definir	Porto Velho

Fonte: VI GRS/ SESAU 2022

10.6. DEMAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2022

Em 05 de fevereiro de 2022 foi realizado o Drive Thru de testagem rápida de COVID-19 no espaço da Igreja Matriz Nossa Senhora de Fátima, com a presença do Secretário de Saúde do Estado, AGEVISA, e da equipe da secretaria de Saúde do Município. Foram realizadas testagem de 715 pessoas e, deste total, 253 testaram positivo para a doença. Elas passaram pelo atendimento médico, receberam o medicamento disponibilizado pelo Governo de Rondônia e devem iniciar o tratamento, mantendo o isolamento social até que estejam totalmente recuperadas.

Em 06 de fevereiro de 2022 foi realizado o Drive Thru de testagem rápida de COVID-19 no espaço no Cacoal Shopping, com a presença do Secretário de Saúde do

Estado, AGEVISA, e da equipe da secretaria de Saúde do Município. Foram realizados 1.437 testes, com resultado de 961 negativos e 476 testes positivos.

Em 12 de outubro de 2022 a equipe se deslocou para o município de Guajará-Mirim para realizar a estratégia de vacinação nas fronteiras COVID-19 e outros imunobiológicos. Sendo o dia 15 de outubro o dia "D" de divulgação e mobilização nacional. Desse modo, tornou-se urgente fortalecer as políticas de vacinação no município que é fronteira com a Bolívia sendo porta de entrada de várias doenças imunopreveníveis. Com a realização desta estratégia, o Brasil reafirmou o compromisso internacional de assumir manter o país livre das doenças imunopreveníveis e a situação vacinal da população alvo em dia. Nos meses de setembro e outubro de 2022 foi realizado reuniões com objetivo principal da criação do plano de ação sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), foi instituída por meio da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017 (PRT de origem nº 3.088/2011, alterada pela PRT nº 3.508/2011), e se constitui como rede prioritária para constituição das Regiões de Saúde nos Estados e Distrito Federal, é composta por 06 eixos de serviços: I - Atenção Primária em Saúde; II- Atenção Especializada; III- Atenção às Urgências e Emergências; IV- Atenção Residencial de Caráter Transitório; V- Atenção Hospitalar; VI- Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação, sendo esse plano com objetivo de considerar os aspectos territoriais descrevendo os seguintes tópicos:

- as características geográficas, demográficas, socioeconômicas e culturais;
- os dados epidemiológicos prevalentes na região associados aos dados sociais.

Ademais, nele devem ser apontados os vazios assistenciais e seus impactos na saúde da população, bem como devem ser explicitadas as condições de acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde.

Neste contexto os municípios desenvolveram seus planos conforme descrito acima com entrega prevista para fevereiro de 2023 para que assim, possamos dar continuidade ao programa.

Portanto, este relatório trouxe um comparativo das ações realizadas nos anos 2020,2021 e 2022 conforme os programas: PRI, Planifica-SUS, SISPACTO e RAPS.

11. GERÊNCIA DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE – GPES

Apresentação

A Gerência de Programas Estratégicos de Saúde – GPES, tem o compromisso de prestar apoio técnico institucional aos 52 municípios do Estado de Rondônia, promovendo ações estratégicas de saúde no monitoramento, assessoramento, apoio institucional, coordenando programas e projetos para fortalecimento das ações desenvolvidas na Atenção Primária de Saúde (APS), e demais níveis de atenção secundária e terciária. Tem por finalidade coordenar as políticas públicas de saúde em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, através de ações e serviços que visem à promoção, proteção e recuperação da saúde.

A gerência está vinculada à Coordenadoria de Atenção à Saúde – CAIS, conforme organograma da SESAU, a qual congrega a gestão dos programas estratégicos - GPES e da regulação de acesso aos serviços de saúde – GERREG, neste feito organizando as linhas de cuidado à saúde de forma ordenada e transparente, para que os princípios da universalidade, integralidade e equidade sejam materializados no caminhar dos usuários na rede de atenção à saúde.

Conforme estrutura de criação da GPES, está constituída por Núcleos de Atenção à Saúde, Coordenações e setores de apoio Técnico e Administrativo, entretanto, considerando a Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde, foi reestruturada internamente desde o ano de 2019, e organizada em redes: Rede Materno Infantil (Rede Cegonha); Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE); Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD); e Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas (RADC).

11.1. Competência e Atribuições

- Supervisionar, monitorar e avaliar o desenvolvimento das ações de saúde, nos 52 municípios, orientando os processos de trabalho e a integração da Atenção Primária à Saúde à Atenção Especializada;
- Prestar cooperação técnica aos municípios e Gerências Regionais de Saúde para a organização e articulação das ações programáticas estratégicas;
- Promover a organização e o desenvolvimento integrado das ações e serviços de saúde viabilizando a execução dos planos, projetos e programas;
- Definir e implementar as ações relativas às políticas de saúde, em consonância com as diretrizes estabelecidas no plano de governo e deliberações do Conselho Estadual de Saúde;
- Promover articulação entre os hierárquicos setores da saúde quais sejam gerências regionais, coordenadores de saúde, diretores de unidade de saúde e entre as estruturas correspondentes das demais instituições do Sistema Único de Saúde SUS;
- Formular, planejar, avaliar e monitorar ações estratégias de atenção à saúde no âmbito das políticas de saúde para populações estratégicas e vulneráveis;
- Proceder à análise técnica de projetos apresentados por instituições que tenham por objeto ações e atividades voltadas para organização das ações e políticas vinculadas à Gerência;
- Gerenciar de modo articulado com outros órgãos do Estado, a formulação de conteúdos programáticos, normas técnico-gerenciais, métodos e instrumentos que reorientem o modelo de atenção à saúde;
- Elaborar mecanismos de avaliação e de acompanhamento das ações programáticas estratégicas;

- Elaborar instrumentos técnicos para subsidiar o desenvolvimento, a implantação e a gestão das ações programáticas estratégicas e das redes de saúde;
- Promover cooperação técnica com instituições de pesquisa e ensino para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras de gestão e atenção à saúde das ações programáticas estratégicas.

A estrutura da GPES a partir de 2019 foi organizada com as principais linhas de cuidados e redes de atenção à saúde, otimizando o reduzido quadro de recursos humanos e técnicos qualificados que possui para desenvolver as ações dentro da Gestão da Atenção Primária em Saúde-APS e das redes de atenção à saúde descritas abaixo:

- Rede Materno -Infantil (Rede Cegonha)
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- Rede de Atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis
- Rede de Atenção Psicossocial
- Rede Cuidados à Pessoa com Deficiência

Importante destacar que em todas as linhas de cuidado, o trabalho desenvolvido por esta gerência transita entre os 03 níveis de organização do SUS, atenção primária, ambulatorial especializada e alta complexidade, para que possa emplacar um processo de trabalho centrado na atenção às necessidades de saúde da população de todo o Estado de Rondônia, tendo nos municípios como pilares no trabalho de excelência desenvolvido para toda a rede SUS de assistência à saúde, com foco na prevenção, promoção, reabilitação e tratamento dos problemas de saúde advindos de cada região de saúde.

11.2. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas

Ao longo dos últimos 4 anos a Gerência de Programas Estratégicos de Saúde-GPES, vem implementando e implantando Políticas Públicas baseadas nos princípios do

Sistema Único de Saúde-SUS e na reorganização das redes de atenção à saúde em seus três níveis de assistência: Primária, Média e Alta Complexidade, atuando com propostas estratégicas de descentralização dos serviços de assistência aos usuários mediante competências desenvolvidas nas diversas coordenações.

Com a crise sanitária vivenciada da COVID-19, a GPES participou ativamente desde o início das ações para controle e combate da pandemia, colaborando na construção do Plano de Contingência Estadual da COVID, divulgando normativas para readequação dos atendimentos da APS durante a pandemia, participando da Sala de Comando Integrado-SCI atuando como referência no eixo assistencial, atuando na Sala de Situação e Comitê Ciência COVID para junto aos outros setores da gestão discutir problemas, propor soluções e realizar ações para remediar a crise sanitária instalada e ampliando a capacidade instalada para atender à população.

Em 2022, diante da redução dos casos graves de covid-19, foi possível retomar algumas ações de monitoramento in loco nos municípios, realizar capacitações e treinamentos em serviço.

11.3. Gestão da Atenção Primária À Saúde - APS

A Atenção Primária em Saúde -APS é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde da coletividade.

A equipe da APS atua diretamente no Projeto da Planificação da Atenção à Saúde que iniciou em 2017 na Região do Café, expandiu-se em 2018 para as Regiões Central, Cone Sul e Vale do Guaporé e em 2019 expandiu para as Regiões da Zona da Mata, Vale do Jamari e Madeira Mamoré.

A Planificação da Atenção Primária à Saúde (APS) em integração com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) pretende problematizar e refletir sobre o papel da APS como ordenadora das redes. A linha de cuidado prioritária da Planificação é a linha materno-infantil, devido aos altos índices de mortalidade materna e neonatal.

Este projeto visa o fortalecimento da APS e a comunicação entre a atenção ambulatorial especializada, tornando a APS como porta de entrada do cidadão e a ordenadora das redes de atenção à saúde. Destacamos que no terceiro quadrimestre de 2022 foi possível iniciar a planificação, nas Regiões do Vale do Jamari e Zona da Mata.

O Núcleo da APS continuou, no decorrer de 2022 prestando apoio técnico aos municípios relacionados às portarias estaduais e nacionais.

Nos monitoramentos realizados é possível observar que os municípios sentem dificuldade de ampliar o número de equipes devido a carência de médicos disponíveis no mercado, ficando exclusivamente dependendo de editais do programa mais médicos para suprir suas necessidades.

Tabela 98 - Indicador 17 – Cobertura Populacional Estimada Pelas Equipes De Atenção Básica.

Ano	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
2020	77,18%	73,93%	75,23%
2021	68,67%	72,83%	72,32%
2022	73,13%	74,94%	75,64%

Fonte: GPES 2022.

Tabela 99 - Indicador 17 – Cobertura Populacional Estimada Pelas Equipes De Atenção Básica Nº ESF + Nº eAP+ Nº eCR +eAPP

Estado	2020	2021	2022	2022
Rondônia	75,23%	72,32%	75,64%	87,02%
Nº ESF + Nº eAP+ Nº eCR +eAPP	379	391+6	437+13	437+13+1+18

Fonte: GPES 2022.

O indicador 17 do SISPACTO está comprometido com a presença de inúmeros métodos de cálculo para o quadriênio 2020-2023. Atualmente se for seguir à risca o indicador do SISPACTO conforme o manual de pactuação interfederativa não

estaríamos dando informações corretas, pois com a publicação do PREVINE BRASIL, através da Portaria nº 2979/19 novos cálculos de cobertura foram instituídos através das notas técnicas 418/2021-DESF/SAPS/MS (Cobertura da Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo MS) e 301/2022-DESF/SAPS/MS (Cobertura Potencial da APS no SUS). Segue o exemplo:

Para o ano de 2020 o cálculo era referente às equipes de saúde da família + equipes equivalentes (não financiadas pelo MS) + carga horária de profissionais médicos (clínico, pediatra, ginecologista) dentro da UBS + carga horária de enfermeiros (não financiadas pelo MS). Profissionais estes que só contribuíam para a cobertura, mas não eram financiados e tão pouco tinham população vinculada a ela.

Para os anos de 2021 e 2022 a partir da portaria de criação do PREVINE BRASIL, o MS começou a financiar as equipes de saúde da família e novos modelos foram criados com o intuito de instituir uma cobertura de pessoas a serem assistidas e financiamento para essas estratégias. No final de 2022 o MS reconheceu que outras modalidades que possuíam população vinculada através do cadastro passariam a contabilizar, com isso elevando a cobertura do estado e dos municípios. Sendo assim, o ano de 2022 finalizou com uma cobertura superior a 80%, ou seja, alcançamos a meta pactuada no SISPACTO para este ano.

Também podemos verificar que não só foi a mudança nos cálculos dos indicadores que alteraram a cobertura, mas foi possível verificar que houve um aumento no número de equipes de saúde da família e a adesão a novas modalidades por parte dos municípios. O programa PREVINE BRASIL também deu um impulso aos municípios a alcançar uma maior cobertura de estratégia de saúde da família e atenção primária.

O estado reconheceu a necessidade de financiar a atenção primária à saúde para ajudar na manutenção das ações e serviços prestados aos rondonienses. No período de dois anos já foram repassados R$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais), passando a estar no PAS do estado um valor anual de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais). Podemos evidenciar as ações do Projeto Planificação da Atenção à Saúde, uma parceria

entre a Beneficência Portuguesa e o Hospital Israelita Albert Einstein com o intuito de organizar os macro e micro processos da APS e organização da Atenção Ambulatorial Especializada e nestes últimos anos a organização da rede hospitalar.

Foram realizadas ações de capacitação dos profissionais da APS dos municípios do estado no sistema e-SUS APS de forma regionalizada. Neste ano foram realizadas 6 oficinas regionalizadas e não sendo possível realizar na Região Madeira-Mamoré. Também foi disponibilizado o Técnico do Sistema e-SUS APS aos municípios para capacitação de profissionais como para implantação assistida do Prontuário Eletrônico.

O núcleo da APS auxiliou na execução do Seminário de Qualificação do Desempenho na APS em Rondônia em parceria como o Ministério da Saúde e Conselho de Secretários Municipais de Saúde - RO. Ação que contou com mais de 100 profissionais para discussão dos indicadores de desempenho das equipes. Também participou do Congresso do COSEMS-RO com apresentação da APS do estado bem como o fortalecimento das ações e serviços ofertados pelo estado.

Destacamos a seguir as atividades realizadas pelas diversas áreas estratégicas na APS:

i. Programa Estadual E-sus Atenção Primária

O e-SUS é o sistema de informação da Atenção Primária em Saúde – APS. A coordenação estadual do e-SUS fornece suporte técnico aos 52 municípios do estado de Rondônia em contato com técnicos responsáveis pelo sistema, além de usuários como Agentes Comunitários de Saúde, Administrativos (Recepção e Diretores de UBS), Enfermeiros, Médicos e Técnicos em Enfermagem.

ii. Unidade De Saúde Social Fluvial Walter Bártolo – USSFWB

A USSFWB está vinculada ao GPES e ao núcleo de APS conforme perfil de atendimento desenvolvido. Desde a sua inauguração, em agosto de 2016, até dezembro

de 2022 a Unidade de Saúde Social/USSFWB realizou 22 viagens com atendimento na área da saúde e de assistência social às comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas das regiões de Guajará Mirim e Pimenteiras.

Em 2022 foram realizadas três missões, totalizando 43.307 procedimentos.

11.4. Programa Estadual de Assistência à Saúde Bucal

A coordenação De Saúde Bucal do Estado de Rondônia tem como objetivo assessorar os Municípios para a efetivação do atendimento integral ao usuário na atenção à Saúde Bucal, e sua missão é promover, implantar, supervisionar e avaliar uma política de promoção da saúde que priorize de forma universal, igualitária e equânime a Atenção a Saúde. Além de ser referência para emissão de parecer técnico em odontologia frente às propostas de emendas parlamentares e demandas de mandados judiciais.

A Política Nacional de Saúde Bucal – Programa Brasil Sorridente é a maior política pública de saúde bucal do mundo. Desde seu lançamento, em 2004, além da expansão e criação de novos serviços de saúde bucal, reorientou o modelo assistencial com a implantação de uma rede assistencial que articula os três níveis de atenção e as ações multidisciplinares. Neste mesmo ano o Centro de Especialidades Odontológicas-CEO/RO foi credenciado e deu início às suas atividades.

A atenção especializada ambulatorial e hospitalar em saúde bucal está associada à consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal. A Atenção Especializada Ambulatorial foi potencializada por meio da criação do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO e dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária-LRPD.

- Dentre as atividades desenvolvidas por essa coordenação em 2022, destacamos:
- Oficina dos Indicadores de Saúde SISPACTO para todas as regiões de Saúde, com exposição dos indicadores de saúde bucal, aos

representantes sobre e levantamento e a necessidade de melhoria dos indicadores de saúde bucal.

- Participação no Encontro de Coordenadores Estaduais de Saúde Bucal – CEOSP em SP.
- Participação da Coordenação na Oficina de qualificação do desempenho APS.
- Apoio técnico às coordenações municipais de saúde bucal e coordenações de APS.
- Monitoramento da produção dos municípios via sistema de informação com vista a melhoria dos indicadores da Saúde Bucal.
- Acompanhamento de processo de aquisição de material permanente e consumo para atender o Centro Especializado de Odontologia – CEO.
- Elaboração de documento ao RH e levantamento de profissionais odontólogos e buco-maxilo no estado de Rondônia. Aos diretores das unidades hospitalares: hospital de base dr. Ary pinheiro, hospital João Paulo II, hospital regional de Cacoal, informações de profissionais buco maxilo: escalas de serviço, boletim de produção ambulatorial.
- Elaboração de pareceres técnicos para projetos oriundos de emenda parlamentar.
- Realizada web palestra Pré-Natal Odontológico -Segurança clínica e Pré-natal Odontológico na Atenção Primária, com objetivo de esclarecer dúvidas, orientar e promover interações com coordenadores e profissionais de saúde bucal do SUS-RO a respeito Pré-Natal Odontológico.
- Informe sobre a versão 5.0 do PEC e solicitação de Liberação de acesso ao PEC do município de Porto Velho.
- Capacitação prontuário eletrônico – PEC CEO, com a finalidade de aprimorar o registro de informações e cooperar com o plano de ampliação da estratégia de Saúde Digital, para implantação no Centro de Especialidades Odontológicas Estadual.

- Reunião realizada dia (16/09/22) no gabinete da SESAU com área técnica da GPES, Direção da POC, Coordenação do CEO, Secretário Adjunto e ASTEC, na qual foram apresentadas as necessidades de Contratação de profissionais Cirurgiões Dentistas e de Buco Maxilo Facial para estruturação dos serviços no CEO e Hospital de Base, em especial para atendimento de pessoas com necessidade especiais.

11.5. Programa Estadual De Alimentação E Nutrição

A Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição é responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos Programas Bolsa Família-PBF, Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil-EAAB, NutriSUS, Vitamina A, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN e Academia da Saúde.

O Bolsa Família é um programa federal de transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, com a finalidade de promover seu acesso aos direitos sociais básicos e romper o ciclo intergeracional da pobreza. O auxílio financeiro está vinculado ao cumprimento de compromissos (condicionalidades) na Saúde, Educação e Assistência Social e cabe à Coordenação na SESAU realizar esse acompanhamento das condicionalidades junto à SEDUC e SEAS que também é um indicador de saúde no SISPACTO.

Trata-se do Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), cuja diretriz é ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, e equidade no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS. O objetivo do indicador é monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.

O resultado deste indicador nos três últimos anos foi de 43,67% em 2020, de 54,46% em 2021 e, o resultado parcial em 2022 é de 57,74 (em 23/01/2023). Devido a Pandemia do Covid-19 em 2020, o resultado foi baixo e, melhorou em 2021. Em 2022 teve uma pequena ascensão até o momento e, com certeza, irá melhorar ainda mais após a migração de dados do ESUS-APS. Nota-se uma alta rotatividade de profissionais nas Equipes da ESF dos municípios, resultando em descontinuidade de serviços e ações, comprometendo assim o alcance das metas.

Em razão da pandemia do Covid-19, as duas vigências de 2020 e 1ª vigência de 2021 foram atípicas com especificidades regulamentadas pelas Portarias: nº 443, de 17 de julho de 2020, e nº 591, de 15 de janeiro de 2021, para que não houvesse prejuízo a beneficiários e aos municípios relativos aos recursos recebidos, onde tais especificidades tiveram impacto no resultado final.

Na 2ª vigência de 2021 tivemos uma melhoria apesar da continuidade do Covid-19 e, alcançamos o índice de 54,46% dos indivíduos com acompanhamento das condicionalidades de saúde registrados. O público a ser acompanhado foi de 162.975 (cento e sessenta e dois mil e novecentos e setenta e cinco) indivíduos, dos quais 88.759 (oitenta e oito mil e setecentos e cinquenta e nove) foram acompanhados.

O monitoramento do PBF/PAB em 2022, foi realizado por meio de formulário eletrônico com 100% de efetividade e por meio de visita “in loco” realizada nos 52 (cinquenta e dois) municípios que corresponde 100% de efetividade.

Em relação ao Programa Bolsa Família, tivemos através do Decreto nº 10.852, de 08 de novembro de 2021, publicado no Diário Oficial da União, que regulamenta o Programa Auxílio Brasil, instituído pela Medida Provisória nº 1.061, de 9 de agosto de 2021 e integra em um só programa várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. O novo programa social de transferência direta e indireta de renda é destinado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país. Além de garantir uma renda básica a essas famílias, o programa busca simplificar

a cesta de benefícios e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social.

Foi previsto em 2022 realizar monitoramento "in loco" da Coordenação de Alimentação e Nutrição que engloba os seguintes programas: Estratégia Alimenta e Amamenta Brasil (EAAB), Academia da Saúde, Obesidade, Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), Crescer Saudável (PSE) e, Micronutrientes (Vitamina A, Ferro, Ácido Fólico e NutriSUS), Alimentação e Câncer, PROTEJA e Alimentação Cardioprotetora nos 52 municípios, entretanto, foi realizado apenas em 35 (trinta e cinco) municípios que corresponde a 67,30%. Em comparação aos anos de 2020 (17,30%) e 2021 (38,46%) foi um avanço referente à citada ação. Observa-se uma alta rotatividade de profissionais que as Equipes da ESF dos municípios, resultando em descontinuidade de serviços e ações, comprometendo assim o alcance das metas. Esta rotatividade se deve em alguns municípios à contratação de servidores por processo seletivo com vigência de 06 a 12 meses e, prorrogado pelo mesmo tempo; além da sobrecarga do Coordenador da APS que também, na grande maioria, é responsável por todos os programas que compõem a Atenção Primária à Saúde-APS (+ 20).

Em 2021 ocorreu a realização da "Oficina Virtual de Alimentação Cardioprotetora para Nutricionistas" de todos os pontos de Atenção (Saúde, Assistência e Educação) para Estado e Municípios em parceria com o Ministério da Saúde e Hospital do Coração – Hcor com a participação de 55 pontos de acesso. Infelizmente, em 2022 estava previsto a mesma Oficina Presencial e, por motivos de contenção de recurso financeiro não foi possível a realização da mesma.

Ocorreu em 2021 e 2022, no mês de agosto: a webconferência do agosto Dourado – Campanha do Incentivo ao Aleitamento Materno – (Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos e Amamentação) em parceria com a Coordenação de Aleitamento Materno do estado. No ano de 2020, esse evento não ocorreu devido a Pandemia do Covid-19.

Em relação à Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil-EAAB, vem ocorrendo na modalidade EAD desde Outubro de 2020 o Curso 1: "Recomendações baseadas no Guia Alimentar para as Crianças Brasileiras menores de 2 Anos" com carga horária de 30 h e, o Curso 2: "Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: Formação de Tutores" com carga horária de 30 h que foi disponibilizado desde Agosto de 2021, cujo público alvo é especificamente os profissionais de nível superior na rede da APS, oferecida pela UNASUS em parceria com o Ministério da Saúde. A EAAB visa incentivar a pactuação de ações para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável, de acordo com a realidade local. O objetivo dos cursos é capacitar profissionais para a utilização dos referenciais da educação crítico-reflexiva e educação permanente em saúde no ensino e aprendizagem do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável, instrumentalizando-os para exercerem a função de tutores da Estratégia.

Em relação à Coordenação de Alimentação e Câncer, foi realizada no mês de Maio de 2022 a "I Oficina de capacitação de multiplicadores para a promoção de práticas alimentares saudáveis, atividade física e prevenção de câncer em Rondônia", que teve por objetivo capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) assim como gestores e técnicos das secretarias estaduais e municipais de saúde, como multiplicadores de conhecimentos e práticas sobre alimentação, nutrição, atividade física e prevenção do câncer, a fim de que esses profissionais futuramente possam incluir o tema nas atividades de rotina da sua prática profissional. Nesta capacitação teve a presença de 02 técnicos do Instituto Nacional de Câncer – INCA e, 45 participantes entre municípios e Regionais de Saúde. Nos anos de 2020 e 2021, essa Oficina não ocorreu devido a Pandemia do Covid-19.

Em junho de 2022 ocorreu a Visita Técnica da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde – CGAN/MS, com a presença de 02 técnicas, sendo uma delas a Coordenadora Geral da Alimentação e Nutrição Gisele Bortolini. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a

promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. Dentro deste contexto, a Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DEPROS/SAPS/MS) tem investido em ações de apoio à implementação da PNAN em nível local, com objetivo de fortalecer estados e município no processo de planejamento, execução e avaliação das ações e programas de A&N no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), assim como prestar cooperação técnica de acordo com as necessidades locais.

Foi estabelecida uma agenda de 03 dias para desenvolver as citadas ações e, finalizou com uma "Oficina de Formação" com a equipe da CGAN e da SES/APS, onde tiveram como temas principais: Gestão e Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde e Organização da Atenção Nutricional na Atenção Primária à Saúde, com a presença de 96 participantes entre técnicos municipais e regionais de saúde.

Em outubro de 2022 ocorreu a "Oficina ''Organização da Atenção Nutricional com Foco na Prevenção e Cuidado a Obesidade Infantil na APS'' visando melhorar a qualidade do acompanhamento dos seguintes programas: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional-SISVAN, Crescer Saudável/PSE, Estratégia Amamenta e Alimenta - EAAB, Estratégia Nacional de Prevenção e Cuidado da Obesidade Infantil - PROTEJA, Micronutrientes e apresentação dos Guias Alimentares para a População Brasileira; com a presença de 02 técnicos da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição – CGAN/M.S e, 42 participantes municipais, sendo o Coordenador da Alimentação e Nutrição e/ou Coordenador da APS.

11.6. Programa Estadual do Controle Do Tabagismo

O Programa de controle do tabagismo, visa proteger as gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e exposição à fumaça do tabaco, proporcionando uma referência para as medidas de controle do tabaco a serem implementadas a fim de reduzir de

maneira contínua e substancial a prevalência do consumo e a exposição à fumaça do tabaco.

A coordenação Estadual tem como competência acompanhar as ações do programa de controle do tabagismo, difundi-la entre os municípios e implantá-las, bem como acompanhar a dispensação dos medicamentos para o tratamento que se dá por meio da terapia de reposição de nicotina (adesivo transdérmico e goma de mascar) e o cloridrato de bupropiona. O uso de medicamentos tem um papel bem definido no processo de cessação do tabagismo, que é o de minimizar os sintomas da síndrome de abstinência à nicotina, facilitando a abordagem intensiva do tabagista, mas não devem ser utilizados isoladamente, e sim em associação com uma boa abordagem.

A Coordenação em todos os anos realiza distribuição de material educativo e informativo às Gerências Regionais de Saúde-GRS para dispensação aos 52 municípios, reforçando as informações de prevenção e para que sejam utilizados na Atenção Primária e nas escolas, nas ações de prevenção do tabagismo e doenças crônicas.

11.7. Programa Estadual De Assistência E Atenção Integral À Saúde Do Homem

A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios.

Para atingir o seu objetivo geral, que é ampliar e melhorar o acesso da população masculina adulta de 20 a 59 anos do Brasil aos serviços de saúde, a Política Nacional de Saúde do Homem é desenvolvida a partir de cinco (05) eixos temáticos: Acesso e Acolhimento; Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva; Paternidade e Cuidado; Doenças prevalentes na população masculina e Prevenção de Violências e Acidentes.

A Secretaria de Estado da Saúde através da Gerência de Programas Estratégicos de Saúde-GPES, em parceria com instituições de ensino e a população em geral, desenvolveu em todos os anos, ações de prevenção e promoção à saúde, com objetivo de sensibilizar a população masculina a respeito do diagnóstico precoce do câncer de próstata e outras doenças comuns em homens.

Neste contexto, a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU, convidou todas as Instituições parceiras a participarem ativamente das ações de promoção e prevenção à saúde da população masculina no mês de novembro em alusão ao novembro Azul.

11.8. Programa Estadual De Assistência Integral à Saúde Do Idoso

A coordenação estadual de saúde da pessoa idosa tem como responsabilidade viabilizar a implantação da política de Atenção Integral à Saúde do Idoso no estado e realizar articulação com os municípios por meio de apoio técnico das ações e serviços de saúde com vistas à ampliação do acesso, qualificação do atendimento nas unidades, promoção à saúde, inclusão social, melhoria na qualidade de vida e humanização no acolhimento aos idosos nas unidades de Saúde nos 52 Municípios.

Destacamos como competências da Coordenação Estadual:

Pactuar junto ao território e instância de gestão e governança para organização da atenção à saúde da população idosa no SUS.

Promover participação dos conselhos estaduais e municipais no acompanhamento das Políticas Nacionais do Idoso.

Realizar 01 (uma) campanha educativa com enfoque na promoção da saúde, prevenção de agravos na população Idosa em parceria com o SESC.

Elaborar linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde das Pessoas Idosas na rede de Atenção à Saúde e implementar a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNISP) nas 7 Regiões através de formulário eletrônico.

Anualmente a Coordenação estadual incentiva os municípios a realizar uma campanha anual no mês de outubro em alusão ao Dia Mundial do Idoso, comemorado em 01 de outubro para promover o envelhecimento saudável.

Destacamos as atividades da coordenação junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa de Rondônia-CEDPI-RO, no qual a coordenadora estadual tem assento. As reuniões em 2022 ocorreram de forma Online por videoconferência. Junto ao CEDPI, também foi realizado acompanhamento às instituições de longa permanência, informando todas as medidas de prevenção que deveriam ser adotadas, e fazendo o monitoramento da vacinação nas instituições de longa permanência, as quais já foram aplicadas a segunda dose da vacina.

No Estado são 11 (onze) Instituições de Longa Permanência-ILPIs:

- PORTO VELHO: Casa do Ancião São Vicente de Paula
- PORTO VELHO: Lar Espírita da Terceira Idade André Luiz
- JI-PARANÁ: Lar do Idoso Aurélio Bernardi
- ARIQUEMES: Lar Fraterno-Centro Espírita Allan Kardec
- VILHENA: Lar do Idoso Maria Tereza da Lamarta
- CACOAL: Casa Abrigo “Nosso Lar”
- JARU: Lar do Idoso Manoel Clemente de Souza
- GUAJARÁ MIRIM: Casa do Ancião São Vicente de Paula
- OURO PRETO: Associação Promovida –Lar do Idoso
- ESPIGÃO D´OESTE: Asilo são Vicente de Paula Casa lar
- ESPIGÃO D´OESTE: Grupo de Idoso a Passo com Jesus

11.9. Programa Estadual de Assistência Integral à Saúde do Adolescente

O Programa Estadual de Assistência à Saúde do Adolescente realiza o acompanhamento do Indicador 14 no SISPACTO que se refere a Proporção da Gravidez na Adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.

O Indicador mensura o percentual de adolescentes residentes no Município, que se tornam mães na faixa etária entre 10 e 19 anos nos anos considerados.

Tabela 100 - Série Histórica do Estado de Rondônia percentual de adolescentes residentes no Município

Meta Pactuada 2018	Resultado Alcançado 2018	Meta Pactuada 2019	Resultado Alcançado 2019	Meta Pactuada 2020	**Resultado Alcançado 2020	Proposta de Meta 2021
17%	17%	16%	17%	16%	15%	14%

Fonte: SINASC/NASS/GTVEP/AGEVISA ** Data extração dos dados: 16/12/2020

O resultado do indicador tem por objetivo monitorar a tendência da gravidez de adolescentes no município, norteando as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (Programa Saúde na Escola) e de outros serviços afins.

Conforme Programação Anual de Saúde-PAS, uma ação proposta da coordenação era a elaboração do Plano Operativo Estadual-POE (jovens privados de liberdade).

O Plano Operativo que estava sendo elaborado não foi concluído, nem aprovado, porque conforme legislação vigente, é de competência municipal com apoio do Estado a elaboração do mesmo; e cada município que possui Unidade Socioeducativa deverá elaborar o Plano Operativo e o Plano de Ação Anual.

Outra ação programada foi implementar em parceria com FEASE a Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em conflito com a Lei (PNAISARI). Com o objetivo de discutir o processo de implantação e implementação das diretrizes da PNAISARI e propor ações para este processo, a Coordenação de Garantia da Equidade

(COGE) do Ministério da Saúde, realizou reunião com o estado de Rondônia através de videoconferência e salientou quanto às responsabilidades e competências do Estado.

A SESAU está elaborando junto à FEASE, o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo. Conforme PORTARIA Nº 1.082, DE 23 DE MAIO DE 2014 que versa sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).

A Coordenação estadual programou também realizar Campanha educativa/informativa de "Combate à violência e exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" em parceria com PSE/ Educação e Saúde através de visitas nas escolas, em parceria com a AGEVISA. Entretanto a ação não foi realizada, segundo DECRETO N° 25.348, DE 31 DE AGOSTO DE 2020, que altera, acresce e revoga dispositivos do Decreto n° 25.049, de 14 de maio de 2020. "Art. 4° As atividades educacionais presenciais regulares na rede estadual, municipal e privada ficam suspensas até o dia 3 de novembro do ano corrente, aplicando-se em todos os municípios, ressalvada a existência de estudos apontando à viabilidade de retomada em prazo anterior ou por decisão local dos seus respectivos prefeitos."

Do mesmo modo também não foi realizado videoconferências junto aos coordenadores da AB e Saúde do Adolescente e Regionais de Saúde, acerca da implementação das Orientações Básicas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde, uma vez que se trata de ação Conjunta com Unidades Básicas de Saúde e Escolas, e conforme Decreto nº 25.384, de 31 de agosto de 2020, as atividades escolares foram suspensas. Aguardamos a atualização da caderneta de Saúde da (o) Adolescente pelo Ministério da Saúde e retorno das aulas para realização desta ação que ficou reprogramada para 2021.

11.10. Programa Saúde na Escola - PSE

O Programa Saúde na Escola – PSE foi instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 05/12/2007, como política intersetorial do Ministério da Saúde e à formação

dos educandos da rede pública de educação básica por meio das ações de promoção e atenção à saúde e prevenção a doenças e agravos.

A gestão do PSE ocorre de forma intersetorial, contando com a participação dos gestores da saúde e da educação e suas representações, através da organização dos Grupos de Trabalho Intersetoriais – GTIM, instituídos nas esferas federal, estadual, do Distrito Federal e municipal.

Os 52 municípios do estado de Rondônia realizaram a adesão ao PSE e o compromisso em planejar intersetorialmente a realização de 12 (doze) ações com os educandos, já que fazem parte do PSE, dentro ou fora da escola, considerando os indicadores de saúde e de educação, especialmente, os que refletem o acesso e permanência na escola, o adoecimento e morte, a violência, a gravidez na adolescência, o uso de álcool e outras drogas, as ocorrências policiais na escola ou envolvendo educando devidamente matriculado. O planejamento do conjunto das ações pactuadas na adesão deverá considerar também o contexto social e a capacidade operativa em saúde do escolar e na Atenção Básica.

O planejamento deve contemplar as seguintes ações: Ações de combate ao mosquito Aedes Aegypti; Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; prevenção das violências e dos acidentes; identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doença em eliminação; promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; verificação e atualização da situação vacinal; promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração, direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.

No ano de 2020 foi publicada a portaria 1.857 de 28 de julho que dispõe de incentivos financeiros aos municípios para combater a situação de emergência em saúde

pública em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus. Esse incentivo financeiro foi direcionado a todos os municípios para serem utilizados para compra de materiais necessários à garantia da segurança sanitária dos estudantes e dos profissionais de educação das escolas e para ações de promoção da saúde e prevenção à Covid-19, conforme as orientações da Portaria nº 448, de 13 de setembro de 2002 e conforme as diretrizes do Programa Saúde na Escola.

11.11. Programa Estadual De Assistência Integral à Saúde Prisional

A Coordenação de Saúde Prisional tem como objetivo fomentar a implementação da Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Estado de Rondônia, através da sensibilização dos entes envolvidos com a temática – saúde prisional, além de acompanhar o desenvolvimento das ações e serviços de saúde aos privados de liberdade, conforme as Regiões de Saúde. Além disso, A PNAISP, no âmbito do SUS, fortalece as ações de promoção da saúde e prevenção de agravos a toda a população privada de liberdade, e para os profissionais de segurança e familiares. Conforme a RAG de 2020, foi realizada uma sensibilização em reunião da CIB, na qual também foi discutido e pactuado o Repasse da Assistência Farmacêutica de 2019 e 2020 aos municípios já aderidos à PNAISP. Não foi possível realizar a assessoria técnica presencial nos municípios por conta do Decreto de Calamidade Pública com a finalidade de combater e prevenir a disseminação do COVID-19. Devido à crise pandêmica mundial, houve medidas preventivas e corretivas em relação aos cuidados com os privados de liberdade e servidores penais. Foram realizadas visitas técnicas in loco com a finalidade de avaliar o cumprimento do Protocolo de Combate e Prevenção ao COVID-19 (formulado pela Gerência de Saúde da Secretaria de Estado da Justiça – GESAU/SEJUS).

Em 2021, houve a publicação da Portaria GM/MS nº 1497, de 5 de julho de 2021, que credencia Estados e municípios e o DF a receberem incentivos financeiros referentes às equipes de atenção primária prisional. Rondônia credenciou 1 (uma) equipe estadual, com incentivo mensal de 47.674,76, 1 (uma) equipe municipal em Guajará-Mirim, com

incentivo mensal de 27.060,23 e 1 equipe municipal de Ji-Paraná, com incentivo de 5.184,33. A Portaria GM/MS n° 1447, de 29 de Junho de 2021, que dispõe sobre o repasse dos recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional para o exercício de 2021, foi publicada, porém não houve descentralização do recurso aos municípios aderidos à Política. A assessoria técnica nos municípios aderidos à PNAISP não foi realizada devido a situação de calamidade pública da COVID 19 - Decreto Estadual nº 24.887 DE 20/03/2020. Também foi realizado uma reunião com a gestão do município de Porto Velho para adesão a PNAISP no dia 24/11/2021. Dentre as resoluções da 8ª Reunião Ordinária realizada em 16/09/2021 presencial, houve pactuação das doses das vacinas distribuídas conforme a população geral do IBGE/2020 e quanto às doses de vacina dos servidores do Sistema de Privação de Liberdade e população privada de liberdade continuou conforme preconizado pelo Plano Nacional de Operacionalização (PNO).

Em 2022, conforme a Ata da 2ª Reunião ordinária da CIB, houve discussão da descentralização do recurso CBAF no âmbito da PNAISP aos municípios aderidos à Política, bem como a contrapartida estadual. De acordo com a Ata da 3ª Reunião ordinária da CIB, em Abril, houve a pactuação da descentralização do recurso CBAF aos municípios aderidos à Política e a pactuação da contrapartida estadual dos recursos financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito da PNAISP, publicado na Portaria GM/MS nº 3663, de 03 de Outubro de 2022 (Repasse Estadual e descentralização do Recurso direto aos FMS's dos 8 municípios aderidos à PNAISP – processo de pagamento SEI n° 0036.086502/2022-26. Além disso, ao final desse ano, houve a primeira revisão do POE – PNAISP e nova recomposição do GC – PNAISP.

Abaixo, imagem com dados dos municípios aderidos a política, deste quais possuem ESP habilitada:

Tabela 101 - Municípios aderidos à PNAISP

UF	Município	Nº Portaria	Data Publicação
RO	Cacoal	2.448	11 DE NOVEMBRO DE 2014

RO	Guajará-Mirim	2.326	4 DE OUTUBRO DE 2018
RO	Jaru	2.326	4 DE OUTUBRO DE 2018
RO	Ji-Paraná	1.329	8 DE SETEMBRO DE 2015
RO	Ouro Preto do Oeste	3520	19 DE DEZEMBRO DE 2019
RO	Pimenta Bueno	2.326	4 DE OUTUBRO DE 2018
RO	São Francisco do Guaporé	675	3 DE JUNHO DE 2015
RO	Vilhena	1.329	8 DE SETEMBRO DE 2015

Fonte: GPES 2022.

Dentre as atividades já mencionadas, vale ressaltar as que se direcionam mais ao lado administrativo relacionadas a esta coordenação, como: elaboração do Plano Estadual da Saúde Prisional (em andamento), planejamento e organização de planos anuais e estadual, assim como o atendimento às demandas rotineiras de resolução dos processos eletrônico protocolados através do Sistema Eletrônico de Informação – SEI.

11.12. Rede Materno -Infantil (Rede Cegonha)

A Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher e a Política de Atenção Integral à saúde da Criança foi instituída e implementada no estado de Rondônia, com ênfase na estruturação da Rede Cegonha em 2012 instituída através da portaria nº 1.459 de 24 de junho de 2011. Momento em que foi realizado o preenchimento da matriz diagnóstica e a aprovação dos planos estaduais da etapa I através da Resolução n.º 015 CIB/RO de 21 fevereiro de 2013 e a aprovação do plano estadual da etapa II, através da Resolução n.º 024 CIB/RO de 14 de março de 2013.

No ano de 2022 foram publicadas as portarias: 715 de 4 de abril de 2022 que alterou a Portaria de Consolidação nº 3 para instituir a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami) e a portaria 2228 de 1º de julho de 2022 que alterou a Portaria de Consolidação nº 3 e nº 6 e dispõe sobre a habilitação e o financiamento da Rede de Atenção Materna e Infantil (RAMI). Em virtude das portarias publicadas foi elaborado o novo Plano Estadual da Rede Materna e Infantil no Estado de Rondônia, sendo aprovado através da resolução CIB 635/2022/SESAU-CIB de 13 de dezembro de 2022.

A consolidação da rede visa ampliar o potencial resolutivo dos serviços públicos de saúde, por meio da estruturação de pontos de atenção na rede materna-infantil, bem como: laboratórios, diagnósticos, medicamentos, transporte sanitário, além da adequação física das unidades de saúde, aliada à descentralização do cuidado com a reorganização dos fluxos, uso de protocolos assistenciais e ênfase na educação permanente voltada aos profissionais de saúde repercutem positivamente no alcance dos resultados almejados, que é garantir atendimento integral e humanizado a todos os cidadãos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A proposta de adesão à Rede Materna e Infantil -RAMI traz como diferencial a mudança do modelo de atenção prestado pelo SUS, garantindo às mulheres o direito ao planejamento reprodutivo, acolhimento e acesso à assistência segura, de qualidade e humanizada no pré-natal, gravidez, perda gestacional, parto e puerpério. E ao recém-nascido e à criança o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis.

A Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher no estado de Rondônia é coordenada e acompanhada pela Coordenação Estadual da Saúde da Mulher a qual oferta apoio técnico às coordenações municipais e aos profissionais que trabalham na linha de cuidado à saúde da mulher, realiza o monitoramento sistemático dos indicadores relacionados à saúde da mulher e da gestante.

A Política de Atenção Integral à saúde da Criança e Aleitamento Materno no estado de Rondônia é coordenada e acompanhada pela Coordenação Estadual da Saúde da Criança a qual disponibiliza apoio técnico às coordenações municipais de saúde da criança e aleitamento materno, realiza monitoramento sistemático dos indicadores relacionados à saúde da criança e dos serviços de saúde que prestam cuidados à criança. Estão vinculados a essa coordenação a referência estadual do método canguru e a referência estadual do banco de leite humano “Santa Ágata”.

A Política de Triagem Neonatal no estado é acompanhada e coordenada pela Coordenação Estadual do Programa Nacional de Triagem Neonatal a qual realiza o

monitoramento dos exames da triagem neonatal nas sete regiões de saúde através do sistema nacional de triagem neonatal - SISNEO/MS.

A implantação e implementação da Rede materno e infantil no estado é conduzida pela Coordenação Estadual da Rede materna e infantil, a qual realiza apoio técnico, assessoria e monitoramento aos serviços ambulatoriais especializados na atenção materna e infantil e aos serviços hospitalares, maternidades e unidades neonatais.

A secretaria de estado da saúde tem trabalhado para que essa rede se efetive nos 52 municípios, apoiando os municípios na reestruturação e fortalecimento da atenção primária à saúde com foco na captação precoce das gestantes, acompanhamento do pré-natal, do puerpério, do crescimento e desenvolvimento das crianças, na estruturação e organização da média complexidade com oferta de atendimento especializado para os casos de gestantes e crianças identificadas como alto risco e ofertando os equipamentos de saúde de alta complexidade como leitos e UTI neonatal e leitos de gestação de alto risco. Além de construir protocolos assistenciais, fluxos de referência, oferta de medicamentos de alta complexidade e descentralização dos equipamentos de saúde.

11.13. Ações Realizadas em 2022

a. Tutorias junto às equipes da Atenção Primária à Saúde, da Atenção Ambulatorial Especializad e Atenção Hospitalar.

As oficinas de tutorias e capacitações de curta duração para as equipes de saúde do Estado e municípios visa a organização do processo de trabalho das equipes, podendo assim ser compreendida como um momento de discussão e mudança no “modus operandi” das equipes e dos serviços. Utiliza-se o ciclo de melhorias (PDCA) para realizar o monitoramento e avaliação das ações, bem como o painel de bordo para a vigilância dos indicadores.

No processo de planificação organiza-se a linha de cuidado de forma regionalizada. Para a atenção ambulatorial de alto risco especializada estrutura-se o

CREAMI (Centro Regional Especializado na Atenção Materna Infantil), nos municípios sede de Região de Saúde, assegurando um serviço de referência mais próximo para as crianças e gestantes de alto risco, estimulando o desenvolvimento do cuidado compartilhado da APS com o CREAMI e, assim, promover ampliação do acesso, qualificação do cuidado e alcance de melhores resultados no manejo clínico de gestantes e crianças.

Em 2021 as tutorias foram realizadas em sua maioria na modalidade virtual e em 2022 as oficinas de tutorias e capacitações foram realizadas na modalidade presencial e virtual nos 3 centros regionais especializados (CREAMI) de Porto Velho, Cacoal e Ji-Paraná e tutorias virtuais com a atenção hospitalar.

b. Incentivo Financeiro Centro de referência Materno infantil (CREAMI):

Com o objetivo de promover a melhoria da atenção à saúde da mulher e da criança em especial as de alto risco de morbimortalidade, no dia 30 de dezembro de 2021 através da resolução nº 524/2021/SESAU-CIB foi aprovado o Ad referendum, excepcionalmente, o repasse de incentivo financeiro para o ano de 2022 da Sesau para os municípios de Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho, no valor total de R$ 5.263.187,21(cinco milhões duzentos e sessenta e três mil cento e oitenta e sete reais e vinte e um centavos) , valor calculado com base no estudo do custeio desses serviços realizado em parceria com consultores do CONASS.

c. Atualização de notas técnicas:

Realizada em 2022 a atualização da Nota técnica critérios para estratificação de risco da gestante no estado de Rondônia e a nota técnica de estratificação de risco na atenção à saúde da criança até 5 anos no estado de Rondônia. A atualização teve como objetivo contribuir para qualificação da atenção prestada à gestante e a criança na rede materno infantil do estado de Rondônia, permitindo orientar o compartilhamento do cuidado entre a atenção primária à saúde e a atenção ambulatorial especializada.

d. Adesão à Estratégia Qualineo (2021 – 2023):

É uma estratégia criada pelo Ministério da Saúde (MS), através da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno em parceria com o Instituto Fernandes Figueira (IFF) e FIOCRUZ. O projeto tem como objetivo reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades. Atua em três eixos norteadores: Eixo 1: fortalecimento da capacidade de planejamento e gestão da rede; Eixo 2: apoio para qualificação de práticas clínicas (QPC) e o eixo 3: monitoramento e avaliação do cuidado e desfechos clínicos na atenção neonatal e obstétrica.

O Estado aderiu à estratégia em agosto de 2021, e foi assinado o termo de compromisso sendo que a unidade neonatal do Hospital de Base Drº Ary Pinheiro preencheu os requisitos para ser inserido na estratégia.

Em 2021 as reuniões iniciaram com o eixo 1 (gestão) avançando nos outros eixos (2 e 3) a partir de julho de 2022.

As reuniões do eixo 1 (gestão) em 2022 trabalhou os temas referente a vinculação da gestante, regulação, leitos transporte obstétrico e neonatal, monitoramento e avaliação da gestão da RAS e das práticas clínicas, investigação e análises dos óbitos maternos, fetais e infantis (fortalecimento dos comitês);

As reuniões do eixo 2 foram realizadas com a equipe da unidade neonatal do hospital de base, iniciou com os rounds virtuais de estudos de caso e na plataforma de interação que aborda os temas relacionados aos dez passos para o cuidado neonatal, sendo os temas trabalhados no ano de 2022: Hipotermia, CPAP, Oxigenoterapia e alimentação precoce.

O Eixo 3 de monitoramento dos indicadores foi iniciado com a inserção dos dados na plataforma em agosto de 2022.

e. Campanhas de incentivo a amamentação:

1. Doação de leite materno:

Ação realizada todos os anos pela coordenação do Banco de Leite Santa Ágata. Tem como objetivo intensificar o número de mães doadoras para abastecer o banco de leite, bem como promover o conhecimento e a sensibilização da sociedade sobre a importância e a necessidade da doação de leite humano aos Bancos de Leite Humano. O tema no ano de 2022 foi "Gotas de amor para um mundo melhor".

2. Agosto Dourado:

É o mês alusivo de incentivo ao aleitamento materno. A cor dourada refere-se ao padrão ouro de qualidade do leite humano. No ano de 2022 foi realizado um encontro virtual de promoção ao aleitamento materno que contou com a participação dos profissionais dos 52 municípios. A temática abordada foi o tema da Semana Mundial do aleitamento materno (SMAM): "Fortalecer a amamentação educando e apoiado".

f. Capacitações:

1. 1º Curso de Puericultura: Atenção Integral à Saúde, Crescimento e Desenvolvimento Infantil:

Realizada no ano de 2022 na modalidade virtual em dois dias. A capacitação teve como objetivo de fortalecer e qualificar os profissionais médicos e enfermeiros da Estratégia da saúde da família no atendimento a criança. Evento contou com a participação de aproximadamente 300 profissionais dos 52 municípios de Rondônia.

2. Curso em Reanimação Neonatal:

Realizado no ano de 2022 de forma presencial com atividade teórico e prática e teve como objetivo capacitar médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas que atendem ao neonato na sala de parto ou unidade neonatal a realizar/auxiliar nos procedimentos em reanimação do recém-nascido ≥34 semanas. Foram capacitados 56 profissionais que atuam na sala de parto ou unidade neonatal dos hospitais estaduais e municipais que pertencem às macrorregiões 1 e 2.

3. Webinário: Enfrentando a Violência Sexual Contra as Mulheres:

Evento realizado em parceria com a área técnica da saúde da mulher da secretaria municipal de saúde de Porto Velho. Teve como público alvo profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada e Atenção Hospitalar dos 52 municípios do estado de Rondônia. O evento foi realizado em dois dias abordando temas relacionados aos tipos de violência, abordagem da mulher vítima de violência sexual, aborto legal previsto em lei, fluxo de assistência e a rede de enfrentamento das violências contra a mulher.

g. Distribuição dos métodos contraceptivos:

1. (DIU fio de cobre, anticoncepcional oral e injetável):

Ação realizada todos os anos, sendo distribuídos para os 52 municípios conforme insumos liberados pelo Ministério da Saúde.

2. Treinamento da inserção do DIU em Parceria com a Assogiro:

Realizado treinamento de médicos clínico geral e gineco obstetra das unidades básicas de saúde e hospitais da região madeira Mamoré (1 distrito e 1 unidade básica de saúde de Porto Velho) e 6 municípios da região Vale do Jamari.

h. Monitoramento e Avaliação Junto ao Serviço de Referência Estadual em Triagem Neonatal Biológica – Teste do Pezinho- NATIVIDA

Ação realizada de forma contínua. No Estado de Rondônia o Percentual de cobertura de serviços de referência de triagem neonatal nas regiões é de 100%. Sendo realizada nos 52 municípios, pelas unidades básicas de saúde cadastradas junto ao serviço de referência Estadual em Triagem neonatal – NATIVIDA.

i. Plano Estadual da Rede Materno Infantil:

Com a instituição das portarias 715 que instituiu a Rede Materna Infantil e a portaria 2228 que trata e financiamento e habilitação dos serviços da RAMI foi realizado

estudo técnico e redesenho da rede materno infantil tendo como base as macrorregiões do estado de Rondônia em consonância com o que veem sendo debatido pelo PRI- Plano Regional Integrado. Desta maneira foi construído o Plano Estadual da RAMI sendo aprovado na CIB através da resolução CIB 635/2022/SESAU-CIB de 13 de dezembro de 2022.

j. Monitoramento Sistemático dos Indicadores da Pactuação Interfederativa

1. Indicador 13: Proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.

Método de Cálculo:

$$\frac{\text{Número de nascidos vivos por parto normal ocorridos, de mães residentes em determinado local e ano}}{\text{Número de nascidos vivos de todos os partos, de mães residentes no mesmo local e ano}} \textbf{ X 100}$$

Tabela 102 - Proporção de Parto Normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar

ANO	QUANT
2020	32
2021	32
2022*	32

Fonte: SINASC, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023

Ao analisarmos os indicadores nos últimos três anos verificamos que o indicador se manteve estável, o que é preocupante por se tratar de partos normais. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o total esperado de partos normais é 85% do total de partos. E sendo apenas 15% dos partos a indicação precisa de cesariana (OMS,1996).

Isso mostra um cenário no estado de inversão das taxas de parto normal e cesárea, o que reforça a necessidade de articulação para redução do parto cesárea como: instituição de protocolos de assistência ao parto e nascimento com utilização do Partograma o que é considerado instrumento de grande importância neste contexto, inclusão do enfermeiro obstetra neste cenário do parto e nascimento e principalmente a

adoção das diretrizes de incentivo ao parto humanizado pela equipe multiprofissional em especial pelo médico, bem como maior investimento das gestões de saúde nas adequações de estruturas físicas hospitalares de modo a garantir a realização de parto e nascimento em espaços devidamente seguros e humanizados

2. Indicador 15: Taxa de Mortalidade Infantil.

Método de Cálculo:

$$\frac{\text{Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade}}{\text{Número total de nascidos vivos de mães residentes}} \text{ X 1000}$$

Tabela 103 - Taxa de Mortalidade Infantil Rondônia

ANO	TAXA
2020	12,98
2021	12,27
2022*	13,17

Fonte: SIM, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023

Ao analisar a taxa de Mortalidade Infantil do estado nos últimos 3 anos pode-se observar uma pequena variação entre os anos sendo uma variação para maior o ano de 2022.

Ao avaliar a taxa de mortalidade infantil em 2022 o estado não atingiu a meta pactuada que foi de 11,57 por mil nascidos vivos. O resultado alcançado foi de 13,17 que em números absolutos corresponde a 318 óbitos em menores de um ano.

Importante destacar que o dado de 2022 é parcial, e ainda está dentro do prazo para a investigação dos últimos óbitos registrados no ano de 2022.

Quando avaliamos o óbito infantil de acordo com o componente temos:

Tabela 104 - Taxa de Mortalidade Infantil por Componente 2022*

CLASSIFICAÇÃO	TAXA

Neonatal Precoce 0-6 dias	12,98
Neonatal tardio 7-27 dias	12,27
Pós neonatal 28 d < 1 ano	13,17

Fonte: SIM, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023

Nota-se que a taxa de mortalidade infantil é maior no componente neonatal precoce (6,09) que corresponde aos óbitos infantis em crianças de 0 a 6 dias. Em seguida o pós neonatal (4,76) que são os óbitos em crianças de 28 dias a menores de um ano e neonatal tardio (2,32) óbitos de crianças entre 7 à 27 dias.

A mortalidade neonatal precoce pode ser reduzida pela adoção de boas práticas ao parto e nascimento. Sendo práticas importantes no parto e nascimento de baixo risco: acolhimento com classificação de risco, partograma preenchido em tempo real, contato pele a pele imediato e ininterrupto entre a mãe e bebê, aleitamento materno entre outros.

A redução da mortalidade infantil, principalmente o componente neonatal, ainda é um desafio. Para tanto é necessário fortalecer ações que visem a qualificação dos processos assistenciais referentes aos serviços de pré-natal, puericultura-acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e assegurando a gestante e criança o acesso aos serviços de qualidade.

3. Indicador 16: Número de Óbitos Maternos em Determinado Período e Local de Residência.

Tabela 105 - Número de óbitos Maternos

ANO	QUANT
2020	18
2021	43
2022	8

Fonte: SIM, *Dados parciais, atualizados 10/01/2023

Esse indicador mostra um aumento da morte materna no período de 2020 e 2021 e no ano de 2022 apresentou uma significativa redução.

Esse aumento expressivo nos anos de 2020 e 2021 está atrelado a consequências da pandemia Covid 19. A gestação e o período do puerpério como uma condição crônica

temporária predispõe as mulheres a uma situação de maior suscetibilidade à desenvolver condições graves da covid 19.

No ano de 2022 com a vacinação e os profissionais mais aptos a fazer o manejo dos pacientes com covid, associado a medidas preventivas houve redução do número de óbitos maternos por COVID19, porém é necessário continuar as ações que visem evitar mortes por covid bem como se atentar para a redução de óbitos maternos para causas relacionadas a hipertensão, hemorragia, infecção e abortamento entre outras.

Para a redução da mortalidade materna é necessário desenvolver ações que garantam acesso e qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, bem como a oferta de exames necessários durante esse período; aumento da oferta e incentivo a vacinação para gestante e puérperas contra covid 19; reuniões do comitê estadual de prevenção da mortalidade materna, infantil e fetal realizando estudos detalhados das causas e a partir dessa identificação, ofertar intervenções mais precisas para o trabalho de prevenção da mortalidade materna, formação dos médicos ginecologistas obstetras para instituição do Centro Nacional de Referência do DIU, atendimento a mulheres no CENTROGESTRA - Centro de Gestação de Doença Trofoblástica.

k. Projeto Tele Uti Obstétrica

Estudos de casos sobre assistência à gestante/ puérpera com suspeita ou com diagnóstico confirmado de covid-19 e outras doenças relacionadas a mortalidade materna desenvolvido através do projeto teleuti obstétrica no Hospital de Base em parceria com o Instituto do Coração e Ministério da Saúde dando suporte remoto das equipes assistenciais da UTI. Onde já se apresentam indicadores que indicam a redução de 44% do óbito materno após aplicação do projeto;

O maior passo rumo à melhoria da qualidade do atendimento à criança e mulher foi dado através do redesenho da rede materno infantil no ano de 2022, que levando em conta as distâncias geográficas inerentes da região norte e regionalização do

atendimento, sendo possível redefinir e criar fluxos, estabelecer protocolos, qualificar profissionais, descentralizar o atendimento de média e alta complexidade.

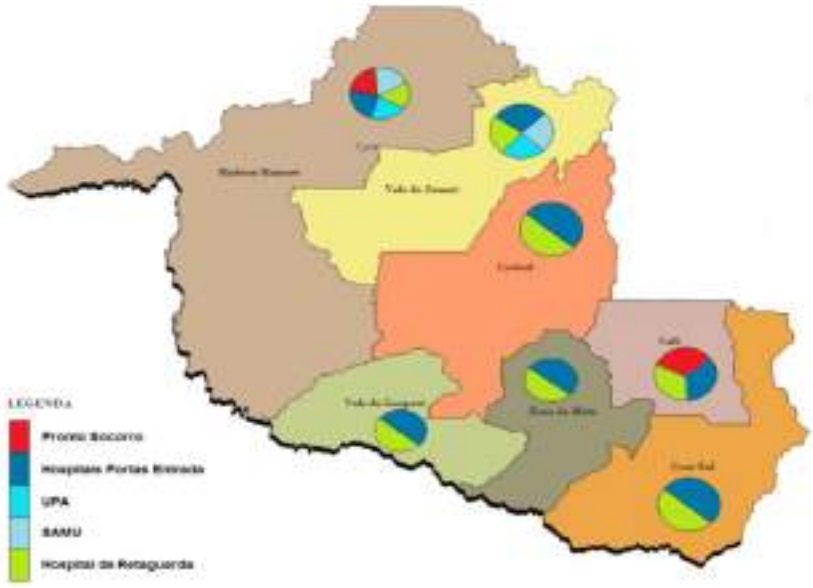
No entanto é importante destacar a necessidade, constante, de melhoria na atenção à saúde da mulher e da criança, devendo ser uma preocupação permanente dos gestores e profissionais da saúde.

11.14. Rede de Atenção às Urgências e Emergências - RUE

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem como objetivo a articulação das diretrizes e integração de todos os equipamentos de saúde, visando ampliar e qualificar o acesso aos usuários em situação de urgência e/ou emergência, de forma humanizada, integral, ágil e oportuna.

A rede de urgência e emergência do Estado de Rondônia é responsável por garantir o atendimento rápido e adequado às necessidades de saúde da população em situações de emergência e urgência. Ela é composta por unidades de pronto atendimento (UPAs), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), hospitais públicos e privados, além de outras instituições e profissionais de saúde.

Figura 6 - Desenho da Rede de Urgência e Emergência - RUE



Fonte: GPES 2022.

As principais diretrizes que norteiam a implementação da RUE são:

- Universalidade, equidade e integralidade da atenção a todas as situações de urgência e emergência, incluindo as clínicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e as relacionadas às causas externas (traumatismos, violências e acidentes);
- Ampliação do acesso, com acolhimento, aos casos agudos e em todos os pontos de atenção;
- Formação de relações horizontais, articulação e integração entre os pontos de atenção, tendo a atenção básica como centro de comunicação;
- Classificação de risco;
- Regulação do acesso aos serviços de saúde;
- Humanização da atenção, garantindo a efetivação de um modelo centrado no usuário e baseado nas suas necessidades de saúde;
- Organização do processo de trabalho por intermédio de equipes multidisciplinares;
- Práticas clínicas cuidadoras e baseadas na gestão de linhas de cuidado e estratégias prioritárias;
- Centralidade nas necessidades de saúde da população;

Temos no Município de Porto Velho, atendendo ao Estado de Rondônia como Porta de Entrada, o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, que sofre com a superlotação, possui a linha de trauma habilitada pelo Ministério da Saúde, dez (43) leitos de Unidade Terapia Intensiva, sendo 8 qualificados, e 35 leitos habilitados no ano de 2021, através da Portaria 474/SAES/MS, mais sete leitos clínicos qualificados e mais 13 leitos clínicos novos de Retaguarda.

HEURO em Cacoal, com uma sala vermelha e dez (10) leitos Unidade Terapia Intensiva, ambos sem habilitação até ano de 2022.

Figura 7 - Macro Região de Saúde de Urgência e Emergência, Rondônia 2014

Fonte: GPES 2022.

A Rede de Atenção às Urgências tem como objetivo reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas.

Sendo os Componentes da RUE: UPA's, SAMU's, Portas Hospitalares, Leitos de Retaguarda e Atenção Domiciliar - programa Melhor em Casa.

O Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências é o serviço qualificado das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, dos leitos de cuidados prolongados e dos Leitos de Unidade de Terapia Intensiva pertencentes à Rede de Atenção às Urgências.

O Componente Hospitalar integra a Rede de Atenção às Urgências. A organização por meio da ampliação e qualificação das Portas de Entradas Hospitalares de Urgência, das enfermarias clínicas de retaguarda, dos leitos de Cuidados Prolongados e dos leitos de terapia intensiva, além da organização das linhas de cuidado prioritárias de

traumatologia, cardiovascular e cerebrovascular tem como objetivo o cuidado integral e qualificado aos pacientes em situação de urgência e emergência.

Dessa feita, no primeiro semestre de 2022, foram realizadas as visitas técnicas com objetivo de monitoramento da Rede de Urgência e Emergência no Estado de Rondônia.

i. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas

Ações executadas pela RUE/GPES, conforme os componentes da RUE, referente triênio 2020, 2021 e 2022.

1. **UPA's**

Demonstração das ações executadas conforme o Plano Anual de Saúde (PAS), sendo que:

Foram realizadas ações de monitoramento técnico, em março de 2023, no Componente UPA 24 Horas, com intuito de reverter a Portaria Nº 3.173, de 23 de novembro de 2020, o qual cancelou as propostas de recursos financeiros de Capital destinados à execução de obras de construção de UPA 24h e as propostas de recursos destinados à aquisição de equipamentos e material permanente, todavia, as tratativas deliberadas encontram-se para avaliação no ano de 2023.

Em julho de 2022, a equipe técnica da coordenação da Rede de Urgência e Emergência, realizou monitoramento, na Unidade de Pronto Atendimento de Ariquemes UPA 24 HS, a fim de realizar análise técnica e vistoria na unidade, bem como, avaliação conforme o checklist. Desta feita, em reunião da equipe técnica e direção da unidade, foram realizados os apontamentos e deliberado itens a serem contemplados nos relatórios de gestão.

No mês de agosto de 2022, foi realizado o monitoramento na região do Cone Sul. Destaca-se que o monitoramento foi realizado por meio de um instrumento elaborado pela equipe RUE e equipe de emergência do Ministério da Saúde. O instrumento foi

baseado nos critérios estabelecidos pela Portaria nº 2.395, de 11 de outubro de 2011, que regula o componente hospitalar no âmbito da RUE. Descrevemos a seguir, o resultado da situação encontrada, após dez anos de aprovação do início de implantação do PAR.

O objetivo do Monitoramento é atuar de forma mais organizada, ágil e efetiva sobe a oferta assistencial, além de estimular a organização e implementação da RUE – Rede de Urgência e Emergência na Região de saúde, aumentando a oferta e qualidade de Atenção Hospitalar. Deixando claro que, que não era auditoria e sim cobrando o que foi pactuado no Plano de ação da rede de Urgência e Emergência, colocando à disposição, para apoiá-los e orientá-los nas dificuldades encontradas.

Compete destacar que no período da visita técnica, a UPA 24h de Vilhena estava atendendo toda demanda do serviço de urgência e emergência do Hospital Adamastor Teixeira de Oliveira – Vilhena/RO, uma vez que, parte do Pronto Socorro estava passando por reforma desde 2019. Destacamos que a unidade está em reforma/ampliação para melhorar as urgências e emergências do munícipio e região conforme previsto no referido plano.

Na visita técnica de monitoramento da UPA – Unidade de Pronto Atendimento - A UPA (SCNES 0835811), que iniciou seu funcionamento em 10/08/2021, até os dias de hoje ainda não se organizou para recepção das urgências, que são demandadas do hospital. A unidade não se encontra habilitada, bem como, não existe usina de oxigênio.

Destarte, que se trata de uma UPA Nova, de porte tipo I, com opção de Custeio IV, com 3 médicos plantão diurno, e 2 plantões noturno. E o monitoramento foi norteado e aplicado o checklist padrão.

Sendo assim os encaminhamentos deliberados para pontos a serem avaliados em uma visita posterior foram:

- Providenciar uniformes padronizados para os funcionários, pois existem vários profissionais naquele setor: residentes, médicos e de enfermagem, orientá-los quanto ao uso de máscara, unhas curtas e não esmaltadas;
- Terminar a parte de identificação da própria unidade;
- Providencia os gases medicinais canalizados, para não utilizarem os torpedos já em desuso.
- Ainda no ano de 2022 está coordenação fez o monitoramento da UPA do Vale Jamari e Madeira Mamoré, conforme constado no relatório ambas está no perfil assistencial descrito nos respectivos PAR e portarias nº 10 de 03 de janeiro de 2017.

Na região da Zona da Mata realizada monitoramento "in loco", o qual se constatou o funcionamento da UPA como porte I. Devido à desatualização do PAR não obteve êxito na sua solicitação de habilitação, sendo condicionada à atualização dos pontos de atenção para obtenção da habilitação.

A Portaria GM/MS Nº 3.463, de 8 de dezembro de 2021, habilita Unidades de Pronto Atendimento - UPA e estabelece recurso financeiro do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser incorporado ao limite financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC a Estados e Municípios, a qual contempla o município de Porto Velho, CNES 9743081 de gestão municipal, como UPA 24H NOVA.

2. **SAMU**

O Monitoramento do Serviço de Atendimento Móvel (SAMU) é uma das atividades desta coordenação, considerando a Portaria 1.473 de 18 de julho de 2013, que redefine as diretrizes para a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e considerando a necessidade de regulamentar o repasse da contrapartida Estadual do Componente da Rede de Urgência e Emergência (RUE) – Serviço Móvel de Urgência – SAMU 192, foi pactuada em CIB no ano de 2019, o co-financiamento do SAMU com contrapartida estadual de 25% para as 2 (duas) regiões de saúde, Madeira Mamoré e Vale

do Jamari nos 6 (seis) municípios. O pagamento é trimestral, conforme Resolução n° 34/2019/SESAU-CIB e o monitoramento ocorrem conforme Nota Técnica pactuada em CIB, sendo assegurado e repassado o incentivo financeiro ao SAMU.

Salientamos que foram realizados monitoramento no Serviço Móvel de Urgência – SAMU, nos municípios de Ariquemes, bem como em suas bases descentralizadas em Buritis, Cujubim, Machadinho do Oeste. Bem como, no município de Porto Velho, destacamos também, que todos os apontamentos foram repassados às gerências, bem como, solicitado as adequações necessárias, conforme os preceitos deliberados nas portarias.

ii. Componente Hospitalar

No que tange ao monitoramento dos componentes hospitalares da rede de urgência e emergência, do Estado de Rondônia, em que, durante as visitas na competência do ano de 2022. Foram avaliados a disponibilidade de leitos, recursos médicos e de transporte, bem como a eficiência na resposta aos casos de emergência. Isso é importante para garantir que os pacientes recebam atendimento adequado e rápido em situações de emergência médica. Algumas das técnicas utilizadas para monitorar a rede incluem análise de dados, avaliação de processos e revisão de protocolos de atendimento.

Desta feitas os Hospitais que passaram por monitoramento técnico, foram:

Foram realizadas ações de monitoramento, em março de 2023, aos componentes Rede de Urgência e Emergência - RUE no Hospital municipal de Ji Paraná conforme com objetivo de monitorar os leitos de Unidades de Terapia Intensiva - UTI Adulto, que foram habilitados com pendência através da a Portaria GM/MS nº 220, de 27 de janeiro de 2022, a fim de constatar se município pretendia manter os Leitos de UTI com contrapartida do Estadual.

O componente hospitalar da Rede de Urgência e Emergência, Hospital Claudionor Roriz que habilitou 10 leitos de UTI, através da Portaria 220 de 27 de janeiro de 2022, que o Município tem o desejo de ofertar os leitos para pactuação com Estado.

Monitoramento nos hospitais Regionais de Ariquemes, Cacoal, Heuro e Vilhena

Destacamos que o objetivo do monitoramento, as Portarias do Ministério da Saúde estabelecem as diretrizes para o funcionamento da rede de urgência e emergência hospitalar no Brasil. Em que os hospitais devem atender aos seguintes requisitos:

- Disponibilidade de leitos: Os hospitais devem garantir a disponibilidade de leitos para atender aos casos de emergência, incluindo leitos de UTI e de enfermaria.
- Recursos médicos: Os hospitais devem ter acesso a recursos médicos adequados, incluindo equipamentos de diagnóstico e tratamento, medicamentos e profissionais capacitados.
- Transporte: O hospital deve ter transporte disponível para transferir pacientes em situações de emergência, incluindo ambulâncias equipadas com equipamentos de suporte básico de vida.
- Eficiência na resposta: O hospital deve ser capaz de responder rapidamente aos casos de emergência, garantindo o atendimento adequado e o transporte para outros locais, se necessário.
- Análise de dados: O hospital deve monitorar e avaliar regularmente seu perfil e demanda assistencial a fim de apresentar seus indicadores de saúde.
- Revisão de protocolos: O hospital deve revisar regularmente seus protocolos de atendimento para garantir a eficiência e a qualidade do atendimento aos pacientes.

iii. Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência.

Em conjunto com a Planificação da Atenção primaria, foram realizadas medidas que refletiram na rede hospitalar, sendo que no de 2020, portanto a Coordenação Estadual da RUE realizou em 2022.

Orientação técnica para a construção do Plano de Urgência e Emergência da Região do Café e Zona da Mata e pactuação em CIB, sendo este plano, pré-requisito para habilitação do HEURO/CACOAL e da UPA de Rolim de Moura, respectivamente.

No ano 2022 os cursos: "Curso de Qualificação de Profissionais do SUS em Urgência e Emergência do Adulto com Simulação Realística", "Curso de Qualificação de Profissionais do SUS em Urgência e Emergência Pediátrico com Simulação Realística", e o "Curso de Simulação Realística para Multiplicadores do SUS em Urgência e Emergência" com realização através do PROADISUS/Hospital Israelita Albert Einstein, cujo público alvo foram os médicos e enfermeiros que atuam nas portas de entradas e SAMU's, a indicação dos profissionais foi realizada pelo Núcleo de Educação Permanente – NEP, e Diretoria das unidades de saúde.

No segundo semestre do ano de 2022, o grupo condutor foi reformulado, através da Resolução Nº 634/2022/SESAU-CIB, onde foi pactuado sua nova composição do no Grupo Técnico Condutor da Rede de Atenção às Urgências e Emergências – RUE, bem como, revogando a Resolução nº 571/2022/SESAUCIB de 21 de outubro de 2022.

Desde sua nova composição, já aconteceram 4 reuniões, com assuntos levado ao grupo para discussão e análise das ações necessárias a permanente adequação do sistema de atenção integral às urgências, dentro das diretrizes estabelecidas pelos Planos de Atenção às Urgências Macrorregional e Estadual, em suas instâncias de representação institucional, constituindo espaço de discussão técnica.

Destacamos que no ano de 2022, foram realizados apenas 4 monitoramentos, a falta de recursos humanos comprometeu a efetividade das ações e metas da competência de 2022. Visto que, o monitoramento técnico é uma atividade que exige conhecimento técnico especializado, habilidade analítica. E quando há escassez de

pessoal qualificado, é mais difícil assegurar que as atividades de monitoramento estejam sendo realizadas de forma adequada e eficiente.

Além disso, o monitoramento técnico é uma atividade que exige tempo e atenção constantes, o que pode ser difícil de alcançar com uma equipe pequena ou sobrecarregada. Se o monitoramento não é realizado com frequência suficiente, é mais provável que problemas surjam e não sejam identificados e corrigidos rapidamente.

11.15. Rede De Atenção Às Doenças Crônicas

A Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (RDCNT) é um conjunto de serviços de saúde organizados e integrados que visam garantir a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos com essas condições. Essas doenças incluem problemas como hipertensão arterial, diabetes, obesidade, entre outros, e são responsáveis por muitas mortes e incapacidades em todo o mundo.

A RDCNT tem como objetivo principal promover a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dessas condições, bem como o acompanhamento e o suporte ao longo do tempo.

As quatro principais DCNT são as doenças do aparelho circulatório, o câncer, o diabete e as doenças respiratórias crônicas. Essas doenças são responsáveis por uma grande proporção das mortes prematuras em todo o mundo.

i. Serviços Assistenciais em Oncologia

O serviço de oncologia no Estado de Rondônia, disponibiliza o atendimento aos usuários oncológicos, sua rede de assistência dispõe de 03 (três) equipamentos de saúde sendo 01 (uma) UNACON e 01 (um) CACON na Macro região I, localizado na cidade de Porto velho, e 01 (uma) UNACON na Macro região II, na cidade de Cacoal.

O monitoramento do serviço foi realizado através do Plano Operativo do Hospital de Amor da Amazônia. Visita em conjunto com a CRECSS, ao serviço da UNACON/HB/ São Pelegrino. Não houve o monitoramento da UNACON/HRC.

Em relação ao rastreamento do câncer de útero e mama, a Coordenação Estadual RDCNT, realizou em parceria com a Carreta do Hospital de Amor, ação de coleta de preventivo e mamografia, no município de Guajará- Mirim, em virtude da dificuldade de o município ofertar esse exame a população, esta ação foi no período de 01 a 05 de agosto de 2022, o qual realizou um total de 253 preventivos e 199 mamografias.

Em virtude do limite de orçamento, apontado pelo ordenador da pasta de saúde, não foi possível realizar o treinamento de PCCU para os profissionais de saúde da Região Madeira Mamoré e o monitoramento da Portaria nº 3.712, de 22 de dezembro de 2020, a qual institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro federal de custeio para o fortalecimento do acesso às ações integradas para rastreamento, detecção precoce e controle do Câncer no Sistema Único de Saúde, a estratégia adotada pelo estado foi o repasse deste recurso através da pactuação em CIB, que ficou estabelecida através da RESOLUÇÃO N. 086/2021/SESAU-CIB.

ii. Sistema de Informação do Câncer – SISCAN

O Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) é um banco de dados nacional que reúne informações sobre casos de câncer no Brasil. Este sistema é importante para acompanhar a evolução da doença e planejar ações de prevenção e tratamento.

Desta forma a Coordenação Estadual da RDCNT, ofertou a capacitação no sistema aos 52 municípios, a qual foi ministrada pela Colaboradora da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e técnicos da Coordenação RDCNT, o treinamento na Macro região II no período de 09 de maio a 1º de junho de 2022, destinado as regiões de saúde: Café, Central, Vale do Jamari, Zona da Mata, Vale do Guaporé e Cone Sul, participaram também os prestadores de serviço. Na macro região I, foi ministrado para região de saúde Madeira Mamoré e prestadores de serviço no período de 02 a 03 de junho de 2022.

iii. Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade

A linha de cuidado encontra-se em fase de revisão.

Reprogramada para o ano de 2023 a ação de elaboração do Protocolo Estadual de Atendimento à população com Sobrepeso e Obesidade no ambulatório especializado de média e alta complexidade.

iv. Hipertensão E Diabetes

Em fase de atualização dos dados epidemiológicos o Protocolo Estadual de Atendimento à pessoa com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Evolução dos indicadores do SISPACTO da RDCNT

Indicadores do SISPACTO da RDCNT

Em 2022, a Rede de Atenção à Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (RDCNT) realizou a pactuação e o monitoramento de 02 (dois) indicadores, segue os respectivos indicadores e sua representação referente aos anos de 2020, 2021 e 2022. Salientamos que a análise quantitativa e qualitativa referente ao ano de 2022 é parcial,

em virtude do fechamento e processamento do banco de dados do SIA, não está disponível a produção do mês de dezembro de 2022.

1. Indicador 1: Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Tipo de Indicador: Universal.
Dados: extração
População: IBGE/2020, site https://datasus.saude.gov.br.

A taxa de mortalidade prematura faz a avaliação do impacto das DCNT na saúde da população. As quatro principais DCNT são as doenças do aparelho circulatório, o câncer, o diabetes e as doenças respiratórias, as quais são responsáveis por uma grande proporção das mortes prematuras.

Números de óbitos: dados tabulados pela Coordenação de Vigilância das CNT/DANT/AGEVISA, com base de dado do SIM/AGEVISA de 10.01.2023

Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Tabela 106 - Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis, no Estado de Rondônia, em 2020, 2021 e 2022.

UF	2020	2021	2022
Rondônia	215,95/100.000	269,90/100.000	260,48/100.000

Fonte: Coordenação de Vigilância das DCNT/DANT/AGEVISA, com base de dados do SIM/AGEVISA, de 10.01.2023.

A tabela 1 mostra a taxa de mortalidade prematura para as quatro principais Doenças Não Transmissíveis (DCNT) no estado de Rondônia, Brasil para os anos de 2020, 2021 e 2022. As quatro principais DCNT são doenças cardiovasculares, câncer, diabetes

e doenças respiratórias crônicas. A taxa de mortalidade prematura é medida para pessoas na faixa etária entre 30 e 69 anos.

Em 2020, a taxa foi de 215,95 por 100.000 habitantes, este índice demonstra a redução está relacionado aos óbitos pela COVID-19, devido a cardiopatia, diabetes, obesidade, doenças renais, pneumopatias serem fatores de risco e comorbidades na evolução da doença da COVID-19, em 2021 é de 269,90 por 100.000 habitantes e em 2022 é de 260,48 por 100.000 habitantes.

2. Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.

Tipo de Indicador: Universal
Dados: extração
População: IBGE/2020, site https://datasus.saude.gov.br.

Tabela 107 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e na população da mesma faixa etária, no Estado de Rondônia, 2020, 2021 e 2022.

Período	Razão de Exames de Citopatólogicos		
	2020	2021	2022
1º quadrimestre	0,1	0,06	0,11
2 º quadrimestre	0,02	0,08	0,12
3º quadrimestre	0,06	0,12	0,05
Total	**0,18**	**0,26**	**0,28**

Fonte: DATASUS/SIA/SUS em 26/01/2023.

A tabela apresenta a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e na população da mesma faixa etária, no Estado de Rondônia, nos anos de 2020, 2021 e 2022. A razão é apresentada por quadrimestre e no total. A razão é calculada dividindo o número de exames realizados pelo número de mulheres na faixa etária.

Em 2020, no 1º quadrimestre, a razão foi de 0,10, ou seja, 10% das mulheres de 25 a 64 anos realizaram exames citopatológicos no colo do útero. No 2º quadrimestre, a razão foi de 0,02, ou seja, 2% das mulheres realizaram exames. No 3º quadrimestre, a razão foi de 0,06, ou seja, 6% das mulheres realizaram exames. No total, 18% das mulheres realizaram exames citopatológicos no colo do útero em 2020, constatando-se o menor desempenho, em virtude do percurso de enfrentamento da pandemia COVID-19.

Em 2021, no 1º quadrimestre, a razão foi de 0,06, ou seja, 6% das mulheres de 25 a 64 anos realizaram exames citopatológicos no colo do útero. No 2º quadrimestre, a razão foi de 0,08, ou seja, 8% das mulheres realizaram exames. No 3º quadrimestre, a razão foi de 0,12, ou seja, 12% das mulheres realizaram exames. No total, 26% das mulheres realizaram exames citopatológicos no colo do útero em 2021.

De maneira geral, a tabela mostra uma tendência de aumento na realização de exames citopatológicos no colo do útero entre as mulheres de 25 a 64 anos na população residente de Rondônia, com um aumento de 18% em 2020 para 26% em 2021 e 28% em 2022.

v. Implantação do serviço de ozonioterapia

A Ozonioterapia é uma técnica que utiliza a mistura de gases medicinais, oxigênio e ozônio, com o objetivo de tratar doenças graves como câncer, dores e inflamações crônicas (hérnia de disco), infecções variadas (hepatites e herpes), além de feridas, queimaduras e problemas vasculares em que haja redução do fluxo sanguíneo.

A terapia com o "Ozônio Medicinal" é natural, tem poucas contraindicações e efeitos secundários mínimos, se realizada corretamente.

- Diminuição do tempo de recuperação dos pacientes afetados por doenças em que a Ozonioterapia é eficaz;
- Diminuição da morbidade de diversas doenças, com ganho na qualidade de vida - redução de até 80% da taxa de amputação de membros de pacientes com gangrena diabética (Calderon, Universidade Haifa - Israel),

com consequente resultado na manutenção da autoestima destes pacientes e melhora da qualidade de vida e da aptidão ao trabalho, reduzindo as taxas de invalidez e aposentadoria;

- Redução do custo do tratamento de várias doenças crônicas - redução de até 90% dos custos no tratamento de feridas crônicas em membros inferiores e gangrenas diabéticas (Menendez, Centro de Investigaciones Del Ozono - Cuba), em função da velocidade de cicatrização mais rápida e consequente diminuição do tempo de internação;
- Diminuição na compra de medicamentos de alto custo, por aumentar a eficácia dos mesmos - estimativos de redução em até 30% do custo do SUS pela introdução do uso do ozônio medicinal em outras patologias previstas em protocolos com experiência internacional (hepatites crônicas e hérnias de disco, por exemplo);
- Diminuição no número de procedimentos de alta complexidade associados ao uso de equipamentos cirúrgicos de alta tecnologia;
- Redução de internações recorrentes e desnecessárias, principalmente em pacientes com feridas crônicas;
- Redução no número de pacientes internados devido às infecções oportunistas, hospitalares e dos efeitos colaterais;
- Diminuição nos deslocamentos domiciliares;
- Reabilitação precoce do indivíduo, que pode retornar às suas atividades laborais e demais atividades da vida diária com menor custo sócio familiar, em especial os pacientes afetados por dores crônicas;
- Diminuição dos efeitos colaterais associados à quimioterapia e radioterapia.

a. AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE CIRURGIA DE ALTA FREQUÊNCIA

Aquisição de Aparelhos de Cirurgia de Alta Frequência para Policlínica Oswaldo Cruz – POC, setor de ginecologia, encontra-se em fase de finalização do termo de referência.

11.16. Rede De Atenção Psicossocial

É responsável por desenvolver ações e articulações para implementar a Política estadual de Saúde Mental visando a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Compete acompanhar os serviços e equipamentos de saúde implantados, realizar o Matriciamento da Saúde Mental para a Atenção Básica, fortalecer as linhas de cuidado contribuindo para ampliação dos serviços de forma descentralizada e efetivação de estratégias para a desinstitucionalização dos pacientes.

A RAPS é composta pelos dispositivos de Saúde que integram o SUS, nos variados níveis de complexidade, da atenção básica à alta complexidade, tais como: Unidades Básicas de Saúde (UBS); Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF); Consultório na Rua; Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); Unidades de Acolhimento (UAs); SAMU 192; Unidades hospitalares de atenção à urgência, dentre outros.

A Rede é formada por 21 CAPS implantados no Estado. A exceção da Região do Vale do Guaporé, todas as demais, possui CAPS implantados, conforme porte populacional do município e referência de atendimento, sendo CAPS I (municípios acima de 15 mil hab.), CAPS II (municípios acima de 70 mil hab.), CAPS AD (álcool e drogas) e CAPS i (infantil), conforme descritos abaixo:

- CAPS I (14) Guajará Mirim, Nova Mamoré, Machadinho D'Oeste, Buritis, Jarú, Ouro Preto, Presidente Médice, Rolim de Moura, Alta Floresta D'Oeste, Pimenta Bueno, Espigão D'Oeste, Vilhena, Cerejeiras, Colorado D'Oeste.
- CAPS II (05) Porto Velho (2), Ariquemes, Ji Paraná, Cacoal.
- CAPS ad (1) Porto Velho
- CAPS i (1) Porto Velho.

A Coordenação Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, no decorrer de 2020, com o advento da pandemia da Covid 19, utilizou recursos tecnológicos para acompanhamento remoto, dos serviços de saúde mental, bem com orientação aos coordenadores dos CAPS implantados no Estado, incluindo o CAPS Estadual Madeira Mamoré, localizado em Porto Velho.

Na sequência, estão as principais ações desenvolvidas no ano de 2022:

- Participação na organização da III Conferência Estadual de Saúde Mental e exposição da palestra "Retrospectiva e Prospectiva em Saúde Mental: Tecendo a Rede de Atenção Psicossocial".
- Reunião com referência técnica estadual de Saúde Mental Indígena Distrito Sanitário Especial Indígena.
- Reuniões com ASTEC para elaboração do Plano Estadual de Saúde Mental.
- Visita CAPS de Guajará-Mirim para monitoramento e orientação técnica e levantamento de informações para construção de Plano de Ação Regional de Saúde Mental; apoio ao projeto PlanificaSUS na GRS Madeira Mamoré, fase 2, em parceria com a instituição Albert Einstein. O projeto tem como objetivo aprimorar os conhecimentos, desenvolver as habilidades e atitudes dos profissionais no intuito de organizar e qualificar os processos assistenciais para melhorar a qualidade dos serviços de saúde.
- Visita ao CAPS de Vilhena para monitoramento técnico.
- Continuidade às atividades do Projeto de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde APS, com a realização da Capacitação para Multiplicadores na Região de Saúde, qualificando a assistência e o cuidado em saúde mental na APS. Esta atividade é uma oferta do Projeto Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde APS da Planificação da Atenção à Saúde, o qual está sendo desenvolvido especificamente nas Regiões de Saúde Café (Cacoal) e Cone Sul (Vilhena). Participação do módulo II do curso Mental Health GAP, turma de multiplicadores, ministrado pela

Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com apoio do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

- Realizar as oficinas e atividades de Tutorias presenciais do Projeto da Planificação da Atenção à Saúde na Região de Saúde Cone Sul , por meio das tutorias da Atenção Primária à Saúde APS e acompanhadas pela equipe da Beneficência Portuguesa BP e equipes técnicas dos municípios sede de região Cone Sul (Vilhena) e realizar Oficina Tutorial Presencial nos Municípios de Vilhena, Chupinguaia e Cerejeiras e Regional de Saúde e apoiar as equipes de saúde municipal da organização dos macroprocessos da APS, por meio da metodologia da planificação, dando continuidade ao acompanhamento das atividades numa agenda conjunta otimizando as forças de trabalho e as atividades da planificação da APS e Saúde Mental na APS numa agenda conjunta.
- Oficina on-line para elaboração do Plano de Ação Regional de Saúde Mental, com as Gerências Regionais de Saúde Madeira-Mamoré e Vale do Jamari.
- Oficina presencial para elaboração do Plano de Ação Regional de Saúde Mental com a Gerência Regional de Saúde do Cone-sul e on-line com Região Central à tarde.
- Oficina on-line para elaboração do Plano de Ação Regional de Saúde Mental, com as Gerências Regionais de Saúde de Cacoal. Nestas oportunidades, seguindo material instrutivo fornecido pelo Ministério da Saúde, foram expostos os objetivos, eixos da RAPS, as necessidades de ampliação do acesso da população, o fortalecimento da APS no cuidado às pessoas com sofrimento decorrente de transtornos mentais, as possibilidades de implantação de CAPS, Unidade de Acolhimento, Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental, equipes de Consultório na Rua (Ariquemes e Ji-Paraná) e de credenciar e habilitar o Incentivo de Atenção Especializada aos Povos Indígenas IAE-PI (nos CAPS).

- Participação no formato de palestra na 1a Oficina de Saúde Mental Indígena: Possibilidades Interculturais. Evento promovido pelo Distrito Sanitário Especial Indígena Porto Velho/Secretaria Especial de Saúde Indígena. Nome da palestra apresentada: Redução de danos e ampliação da vida. Com o objetivo de propor uma aproximação entre a metodologia e a ética do cuidado propostos seguindo os preceitos da Redução de Riscos e Danos e a atenção aos povos indígenas. Construindo saberes e estratégias de saúde mental, física, social, e estreitando laços nas redes de saúde e secretária de saúde para os povos indígenas. Juntamente com as equipes multidisciplinares dos polos indígenas do Estado de Rondônia.
- Visita de monitoramento ao CREPAD Centro de Referência em Prevenção e Atenção a Dependência Química, mantido pela CPOAD Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Álcool e Drogas.
- Reuniões sobre o fluxo de urgência e emergência em Saúde Mental, primeiramente com Hospital João Paulo II, setor de Regulação SESAU, ASTEC SESAU, ambulatório POC, Conselho Estadual de Saúde e CAPS Madeira-Mamoré. Posteriormente, em continuidade, com área técnica da Rede de Urgência e Emergência da GPES e coordenação do CAPS Madeira-Mamoré, com proposta de redesenho do fluxograma para levar à comissão de construção do fluxo.
- Levantamento de indicação de nomes e minuta de portaria para recomposição do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial.
- Reunião para transferência de responsabilidade da fiscalização dos contratos de Comunidades Terapêuticas. Passando da exclusividade da CPOAD (Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Álcool e Drogas) para as Gerências Regionais de Saúde que ganharam atribuição das visitas in loco, para fiscalização e elaboração de relatório, juntamente com CPOAD e GPES para compor comissão de recebimento.

11.17. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Visa garantir e qualificar o atendimento por meio dos serviços de reabilitação Auditiva, Física, Intelectual e Visual; concessão de Órteses, Próteses, Meios Auxiliares de Locomoção, Bolsas de Colostomia e outros materiais de Reabilitação; Programas Socioeducativos (informação e prevenção) e Capacitação de profissionais da Rede e da Atenção Básica no cuidado com a atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência.

A coordenação estadual também é responsável pela elaboração do processo licitatório para aquisição das bolsas de colostomia e adjuvantes para atender as necessidades das Pessoas Ostomizadas cadastradas na rede SUS, que são assistidas nas unidades hospitalares, Policlínica Oswaldo CRUZ e Gerências Regionais de Saúde do Estado de Rondônia, conforme Portaria MS N° 400, de 16 de novembro de 2009 e pelo controle e distribuição das referidas bolsas.

Os Serviços acompanhados no Estado são:

- Centros Especializados em Reabilitação;
- Oficinas Ortopédicas;
- Serviços de concessão de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção;
- Serviços de Atenção à Pessoa Ostomizadas.

A Coordenação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência ao longo do ano de 2022 realizou:

- Visita técnica in loco na nova edificação do Centro Especializado em Reabilitação – CER II (física e intelectual) de Cacoal, com objetivo de conhecermos as novas edificações que foram concluídas e entregues ao MS e verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados à Pessoa com deficiência da região do café.

- Visita técnica in loco no Centro Especializado em Reabilitação – CER II (física e intelectual) de Rolim de Moura, com objetivo de verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados à pessoa com deficiência na região da Zona da Mata.
- Visita técnica in loco no Centro Especializado em Reabilitação – CER II (auditiva e física) do Hospital e Casa de Saúde Santa Marcelina de Porto Velho, com objetivo de verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados à Pessoa com deficiência na região Madeira Mamoré e em todo o estado de Rondônia.
- Visita in loco na Oficina Ortopédica Fixa do Hospital e Casa de Saúde Santa Marcelina de Porto Velho, que atende todas as demandas de órteses/ próteses e meios auxiliares de locomoção no Estado de Rondônia.
- Visita técnica in loco no Centro Especializado em Reabilitação – CER IV (auditiva, física, intelectual e visual) de Vilhena, com objetivo de verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados à Pessoa com deficiência na região do Cone Sul.
- Visita in loco na edificação da Oficina Ortopédica Fixa do Município de Vilhena.
- Visita técnica in loco no Centro Especializado em Reabilitação – CER III (auditiva, física e intelectual) de Ji-Paraná, com objetivo de verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados à Pessoa com deficiência na região da Central.
- Visita in loco na edificação da Oficina Ortopédica Fixa do Município de Ji-Paraná.
- Visita técnica in loco no Centro Especializado em Reabilitação – CER III (auditiva, física e visual) de Ariquemes, com objetivo de verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados à Pessoa com deficiência na região Vale do Jamari.
- Acompanhamento nos processos de Aquisição de material de consumo Bolsa de Colostomia, Urostomia, Placas e Adjuvantes.

- Dispensação de bolsas de colostomia mensalmente para as regionais de saúde de Ariquemes, Cacoal, Ji-paraná, Porto Velho, Rolim de Moura e Vilhena.
- Dispensação mensalmente de bolsas de colostomia para as unidades hospitalares de urgência e emergência do Estado de Rondônia: CEMETRON, HBAP, HRC, HEURO, HICD, HPSJP II, HRB, HRE, HRSFG.
- Acompanhamento das propostas aprovadas pelo MS apresentados no Plano de Ação Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência – RCPD como: Construção de uma nova edificação do CER III de Ariquemes que dará continuidade na assistência em toda região do Vale do Jamari; Construção do CER II (física e intelectual) do Município de Nova Mamoré que atenderá o Município de Guajará-Mirim e Distritos Circunvizinhos; Habilitação do Centro Especializado em Reabilitação – CER IV (auditiva, física, intelectual e visual) do hospital de Amor da Amazonia, de Porto velho que atenderá todas as regiões de saúde do Estado de Rondônia.

11.18. Considerações

A GPES dispõe de uma estrutura especial dentro do organograma da Secretaria de Estado da Saúde. Tem em suas coordenações a responsabilidade de gerenciar, monitorar e apoiar toda a atenção da assistência prestada aos cidadãos rondonienses em seus municípios.

Nesse sentido destacamos que a Gerência de Programas Estratégicos (GPES) através de suas coordenações e áreas técnicas vem trabalhando nos últimos anos, investindo no fortalecimento e reestruturação da atenção primária à saúde através da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde, onde presta apoio técnico presencial junto aos municípios através das secretarias municipais de saúde, na implantação de ambulatórios especializados no atendimento de gestantes e crianças de alto risco na lógica do Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC) também prestando apoio

técnico especializado aos profissionais de saúde bem como aos gestores municipais de saúde.

Em 2022 algumas ações planejadas pela GPES não foram realizadas em virtude de falta de recursos humanos e por contingência financeira do governo, outras foram reprogramadas para data oportuna ou readequadas ao formato virtual, meio que possibilitou realizar reuniões, capacitações, monitoramento e apoio técnico aos municípios.

12. COORDENAÇÃO DE TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – CTFD

12.1. Núcleos do setor

A CTFD desenvolve suas funções em subsetor/núcleo, ao primeiro momento corresponde à entrada de laudos médicos na recepção. O segundo momento corresponde a uma avaliação da perícia médica. Hoje contamos com 3 médicos que analisam as patologias diante do parecer clínico – 1, médica que auxilia nas avaliações dos laudos de oncologia e 1 médica especialista em cardiologia para avaliar os laudos direcionados para cirurgias no Hospital Honpar. Em seguida o Laudo é encaminhado para o setor administrativo, onde é cadastrado e encaminhado, podendo ter três destinos diferentes. Em caso de retorno, providencia a requisição de passagens e o contato com o paciente, sendo a primeira vez, transfere-se para as Assistentes Sociais que conforme as patologias solicitam por meio de pedidos de tratamento fora do domicílio, vagas em outros estados, por fim, se a patologia corresponde a Alta Complexidade demanda-se para Central de Regulação de Saúde (CNRAC). A partir disto, conforme o resultado das solicitações entra-se em contato com o paciente para retirar as requisições de passagens e receber orientações das Assistentes Sociais para o tratamento. No último momento representa o arquivamento dos processos (Laudos Médicos) no arquivo.

12.2. Recepção

Trata-se da porta de entrada da CTFD, lugar onde pacientes ou correlatos podem presencialmente protocolar os processos. O atendimento é composto por um servidor, no momento seria interessante que se disponibilizasse mais um funcionário para auxiliar no atendimento e em casos de um necessitar se ausentar do trabalho teria outro capacitado para o serviço, este setor possui acentos para os que estão em espera, sendo que o atendimento no geral é eficaz e rápido, a entrada de um processo leva em média 15 minutos.

12.3. Perícia

É composta por três médicas que avaliam diariamente os processos, uma que presta serviço uma vez na semana avaliando os laudos de oncologia, uma para avaliar laudos de cardiologia, um auxiliar administrativo, mais o chefe de núcleo. Compete à perícia receber processos que as regionais do interior do estado mandam para avaliação médica. Os processos que saem aprovados da perícia podem ter dois destinos, se já tiverem agendamentos serão encaminhados ao setor administrativo, caso não tenham agendamento, terão que passar pelas assistentes sociais para agendar ou em se tratando de procedimentos de alta complexidade serão encaminhados a CNRAC.

12.4. Administrativo

Núcleo onde ocorre um contato constante com pacientes e assistentes sociais de outros estados solicitando as passagens de ida ou volta de pacientes, informações referentes ao andamento dos processos e ajuda de custo.

- Passagem

É uma das subdivisões do núcleo do administrativo, trabalha com atendimento de telefone, liberação de requisições para a agência contratada e trâmites de processos. Possui três servidores.

- Ajuda de custo

É uma das subdivisões do núcleo administrativo, trabalha com atendimento de telefone, usam o mesmo processo que é tramitado na passagem, elaboram emissões de ajuda de custo dos pacientes e acompanhantes, e atendem os pacientes presencialmente e via telefone. Neste setor existem três servidores e necessita de mais um servidor no momento para melhor desempenho nas atividades.

- Produção

A Produção é uma ferramenta primordial para o ressarcimento dos custos do tratamento fora de domicílio, ou seja, através do que é produzido mensalmente, o Ministério da Saúde pode enviar recursos para reembolsar o Governo do Estado. Esta é dividida em duas partes: a) Produção das passagens aéreas e; b) Produção da ajuda de custo.

a) Produção das passagens aéreas: são feitas a partir da distância deslocada em milhas, isto é, a cada 200 milhas o valor para reembolso é de R$181,50.

b) Produção da ajuda de custo: são feitas a partir da quantidade de diárias que o paciente e acompanhante permanecem fora do domicílio e o valor da diária para reembolso é de R$ 24,75 para paciente e R$ 24,75 para acompanhante.

12.5. Serviço Social

Núcleo onde geralmente acontece o atendimento dos pacientes da regional de Porto Velho, possui três assistentes sociais (sendo que uma permanece afastada por tempo indeterminado); nesse núcleo acontece um contínuo contato entre Assistentes Sociais e pacientes ou entre elas e outras assistentes sociais de uma regional do interior ou mesmo de outros estados.

Trabalham atendendo e ligando para solicitar agendamentos em hospitais, e realizam ligações para pacientes e seus parentes para prestarem informações. O Serviço Social do TFD está enfrentando grande dificuldade na solicitação de agendamento, pois os outros Estados da Federação estão trabalhando somente através do SISREG - Sistema de Regulação, pela falta de pactuação com os Estados, as solicitações de agendamentos estão sendo negadas prejudicando os agendamentos dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio.

12.6. 2.5- Arquivo

Esse núcleo trabalha com o arquivamento de laudos médicos e conferências de documentos. Com a mudança para o CPA o nosso arquivo ficou dividido, uma minoria

coube na gerência e grande parte ficou no almoxarifado da SESAU, isso está causando morosidade e transtornos para o fluxo de processos do TFD principalmente pela falta de carro para os serviços internos desta coordenação, o que esta fazendo com que um servidor que fica no arquivo use de sua moto para transportar os laudos e documentos necessários para o bom andamento do trabalho.

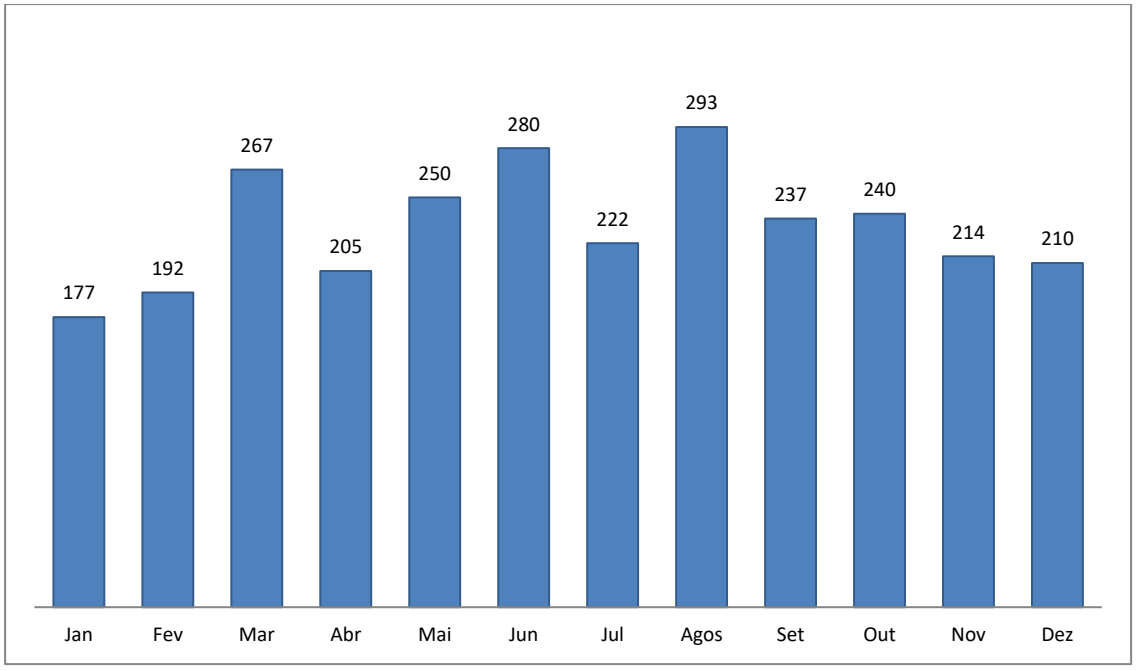
12.7. Estatística

Composto por apenas um servidor que faz o levantamento, tabulação e análise dos dados referentes a esta coordenação de forma manual, utilizando recursos do programa Excel 2010.

12.8. Resultados

12.9. Entradas de Laudos

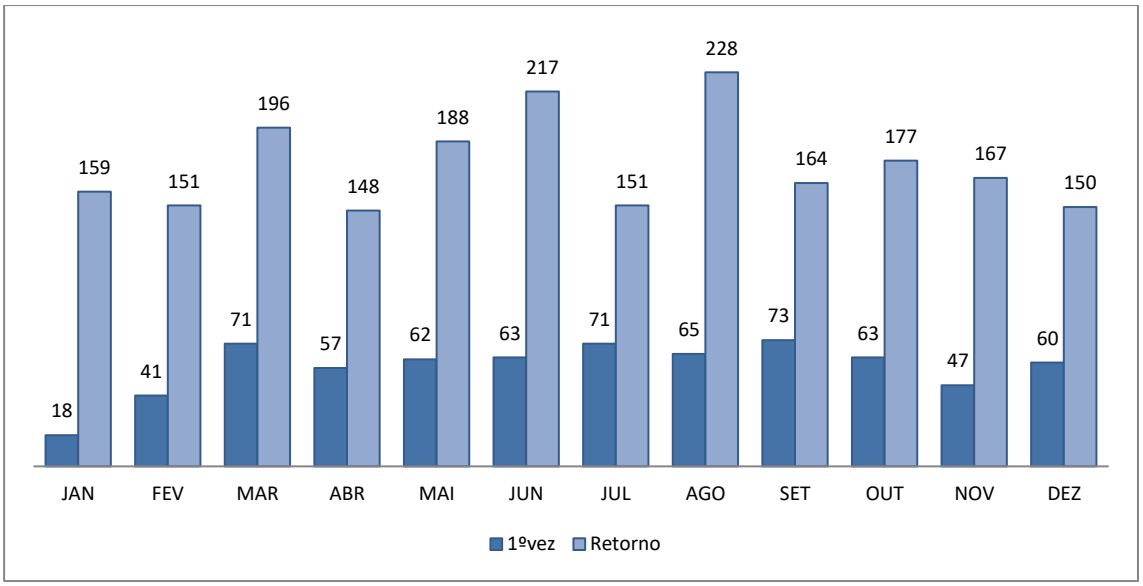
Gráfico 11 - Entrada de laudos para avaliação de TFD ano 2022



Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos por meio dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

O gráfico apresenta o quantitativo de laudos que foram dados entrada na CTFD em 2022 solicitando Tratamento Fora do Domicílio, no ano totalizaram 2.787 laudos.

Gráfico 12 - Entrada de laudos de 1ª vez e Retorno ano de 2022

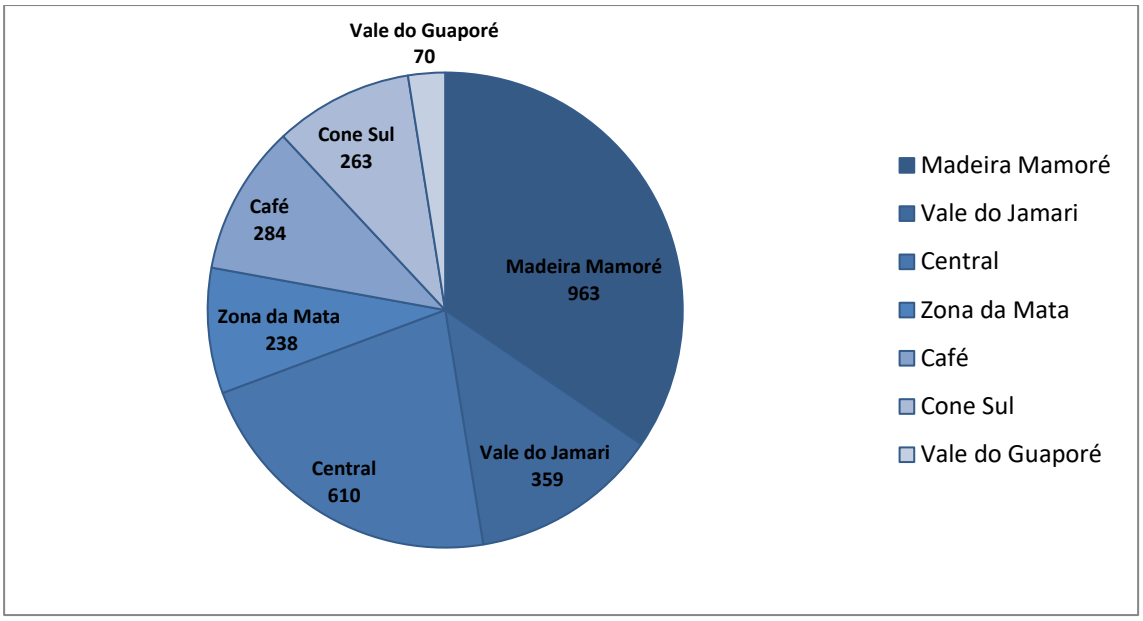


Fonte: CTFD/2022 ·Dados colhidos através dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

Laudos de 1ª vez	691
Laudos de retorno	2.096

O gráfico apresenta a entrada de laudos na CTFD em 2022 divididos em 1ª vez e retorno, de acordo com o gráfico é possível observar uma quantidade expressiva de pacientes que realizam tratamentos de retorno quando comparado aos pacientes que estão viajando para TFD pela 1ª vez. Partes destes atendimentos são pacientes que realizam acompanhamentos pós-operatórios, pacientes em seguimento pós-transplantes, em acompanhamento de tratamentos oncológicos, pacientes em acompanhamento neuro pediátrico, entres outros.

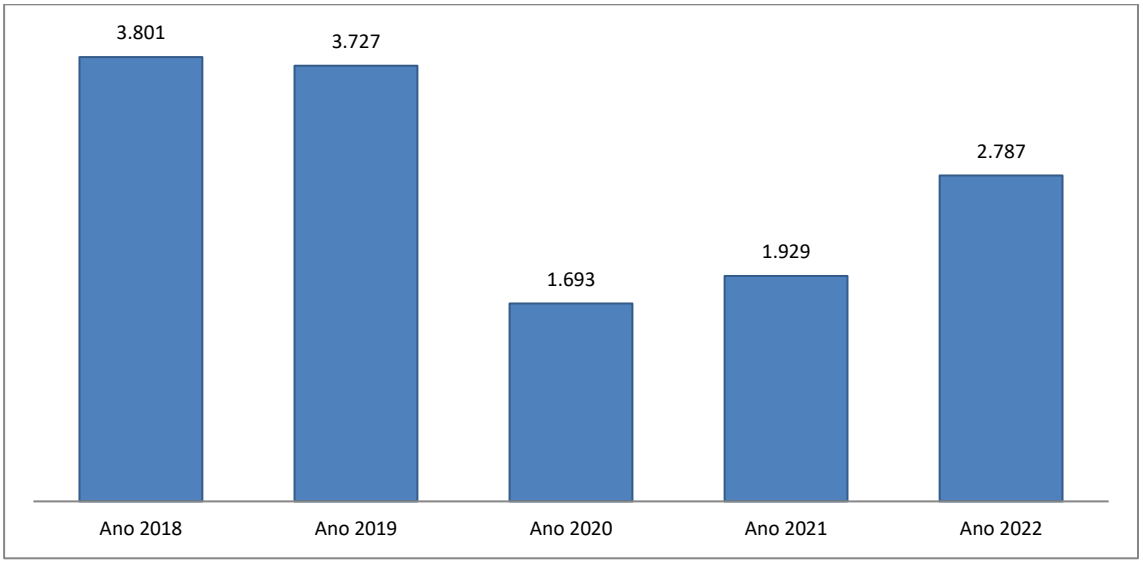
Gráfico 13 - Entradas de laudos TFD por Regional de Saúde ano 2022



Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos através dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

O gráfico 03 apresenta o quantitativo de laudos que deram entrada para TFD em 2022 divididos por regional de saúde, a regional com maior quantitativo é a Madeira Mamoré, seguida pela Região Central e Vale do Jamari.

Gráfico 14 - Comparativo de entrada de Laudos TFD dos cinco últimos exercícios

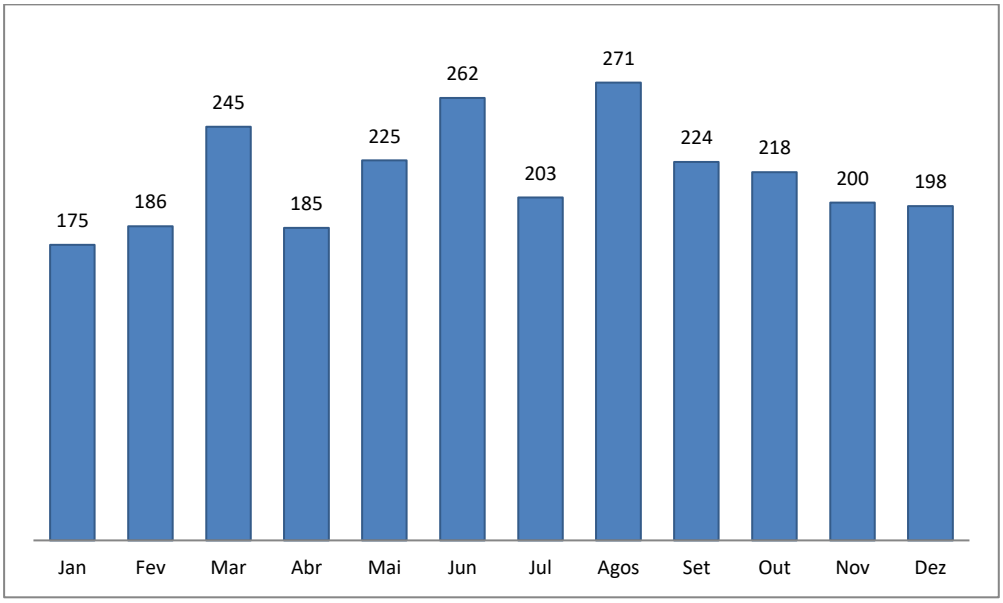


Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos através dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

O gráfico 04 mostra um comparativo na entrada de laudos no período entre 2018 a 2022. É possível visualizar um aumento no quantitativo de solicitações de TFD em 2022, aproximando dos valores atendidos no período antecedente a pandemia Covid 19.

12.10. Laudos Aprovados

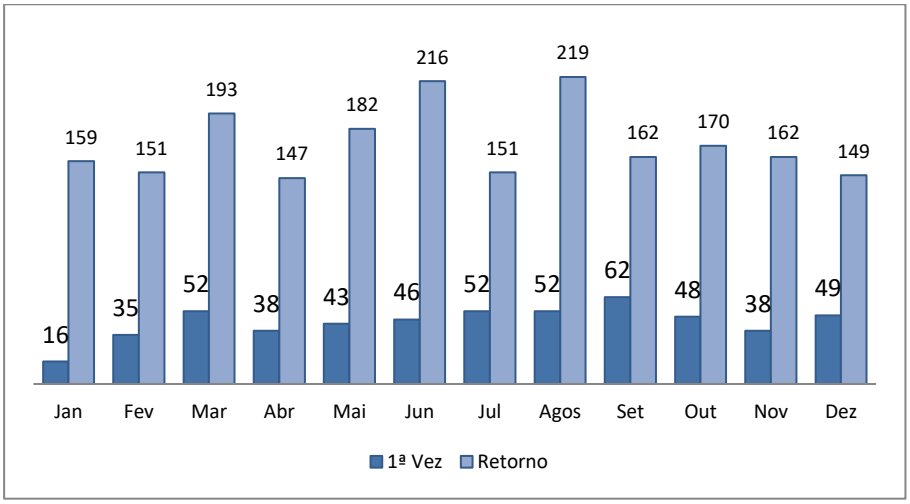
Gráfico 15 - Laudos aprovados para TFD ano 2022



Fonte: CTFD/202 *Dados colhidos por meio dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

O Gráfico 05 apresenta o quantitativo de laudos que foram deferidos pela perícia médica concedendo TFD em 2022, totalizando 2.592 laudos no período.

Gráfico 16 - Laudos Aprovados para TFD 1ª vez e Retorno ano 2022

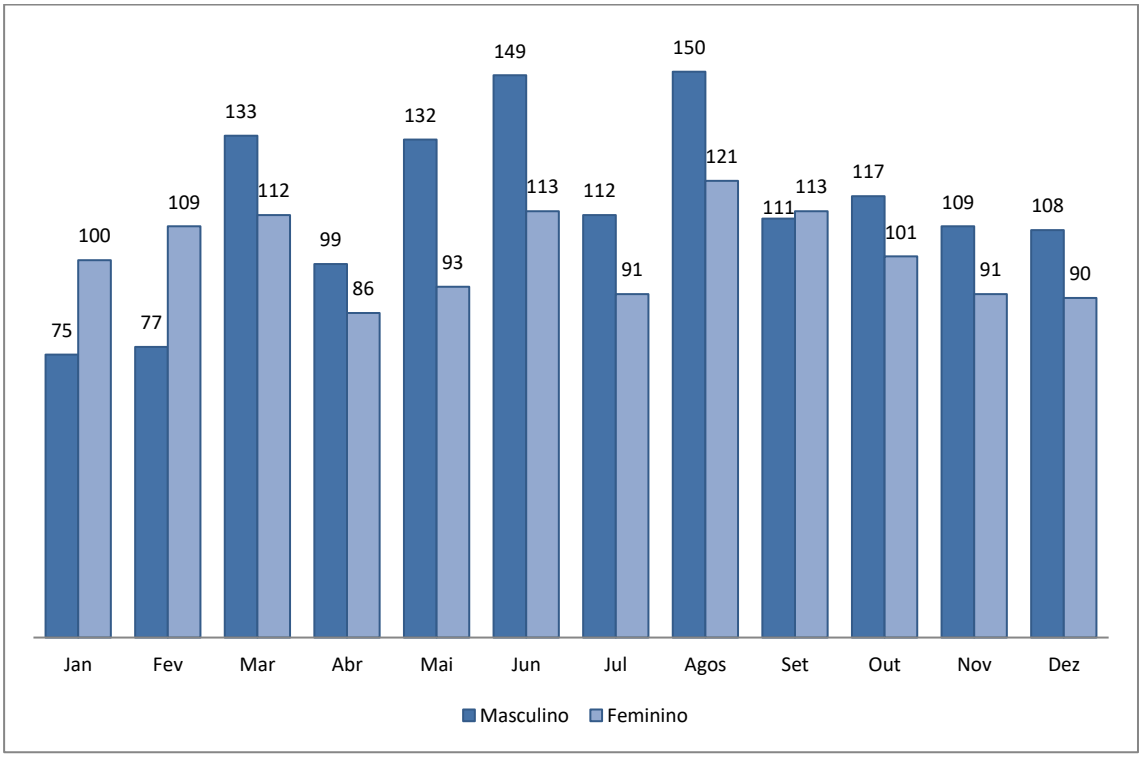


Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos através dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

Laudos de 1ª vez	531
Laudos de Retorno	2.061

O gráfico 06 apresenta os laudos aprovados para TFD divididos em atendimentos de 1ª vez e atendimentos retorno.

Gráfico 17 - Laudos TFD aprovados por gênero ano 2022

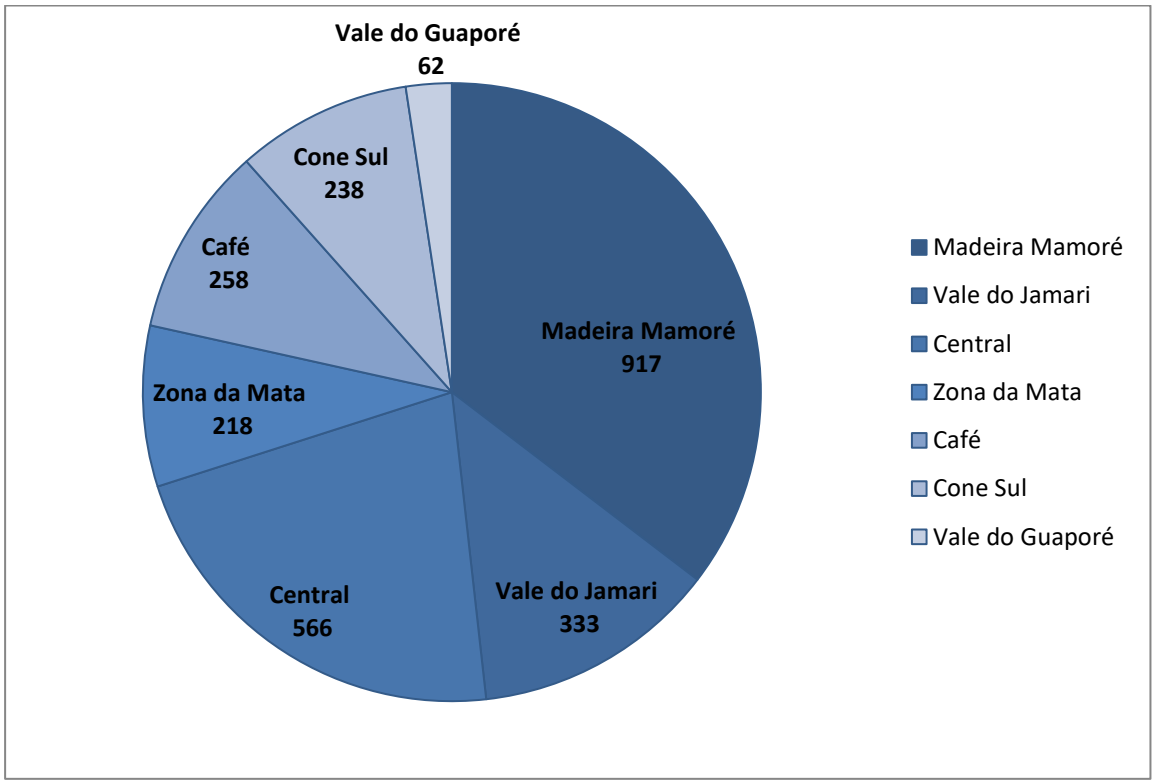


Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos através dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

Laudos aprovados gênero masculino	1.372
Laudos aprovados gênero feminino	1.220

O gráfico 07 apresenta os laudos deferidos para TFD em 2022 divididos por gênero. 52,93% dos laudos deferidos foram do gênero masculino e 47,06% do gênero feminino.

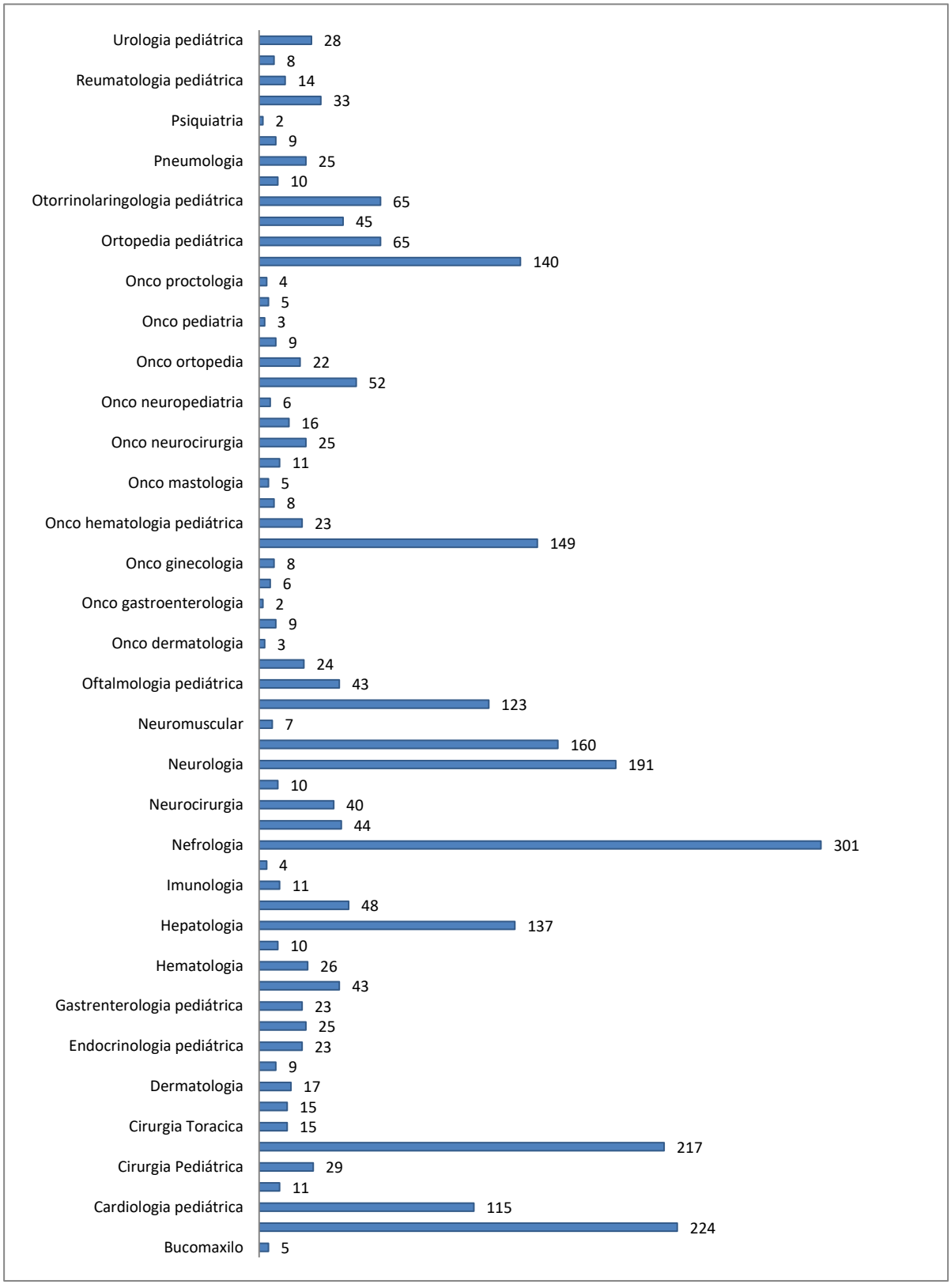
Gráfico 18 - Laudos aprovados por Regional de Saúde no ano de 2022



Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos através dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

O gráfico apresenta o quantitativo de laudos deferidos pela perícia médica em 2022 para TFD, sendo a maior prevalência na Regional Madeira Mamoré, seguida pela Região Central e Vale do Jamari.

Gráfico 19 - Solicitações de TFD por especialidade médica ano de 2022

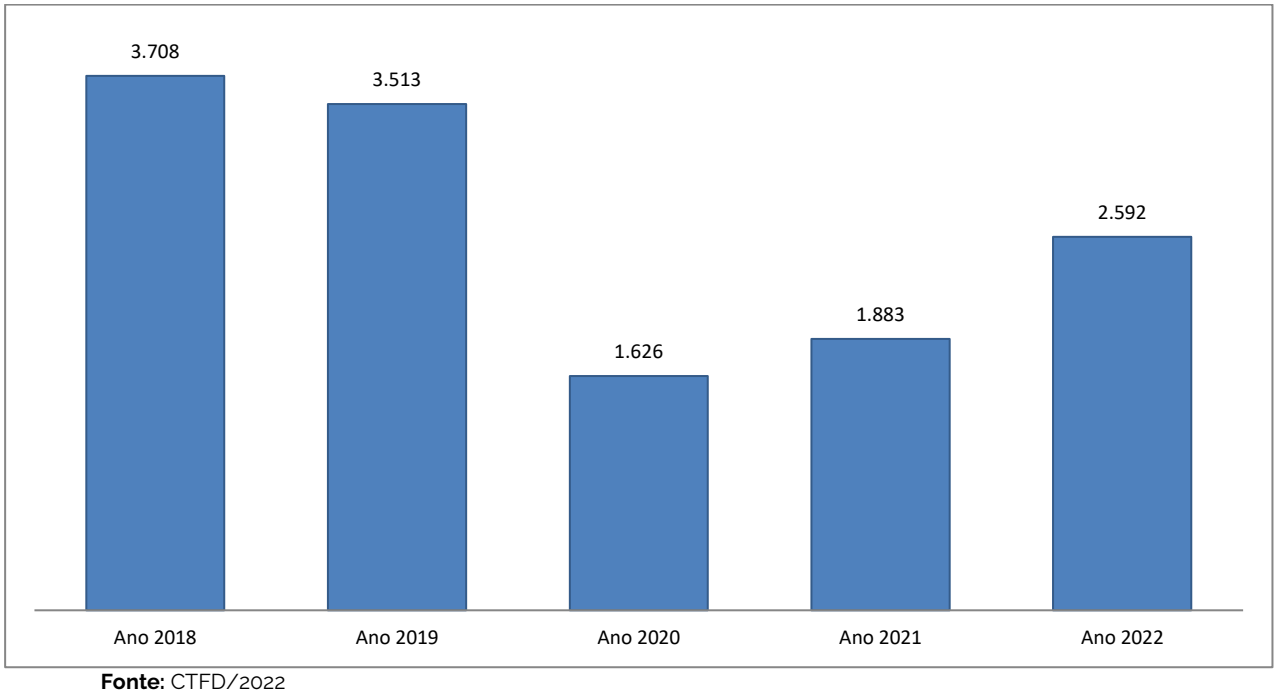


Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos por meio dos laudos repassados pelo setor de perícia médica ao setor de estatística.

O Gráfico apresenta as solicitações de TFD por especialidade médica, sendo de maior prevalência em 2022 as especialidades de nefrologia, seguida por cardiologia e cirurgia plástica.

Nefrologia é na maioria atendimentos para seguimento pós-transplantes, que são aqueles pacientes que necessitam de acompanhamento e reajustes frequentes de medicação para evitar rejeição do rim transplantado. Cardiologia são as cirurgias cardíacas, com a pactuação entre Rondônia e o Hospital Honpar em Arapongas- PR, a demanda de atendimentos aumentaram, dando oportunidade a mais pacientes realizarem cirurgias. Na especialidade de cirurgia plástica a maioria dos atendimentos são relacionados a fenda palatina e lábio leporino, por se tratar de um tratamento realizado em diversas etapas envolvendo atendimento multidisciplinar e várias cirurgias, estes pacientes necessitam de atendimento de retorno por período prolongado.

Gráfico 20 - Comparativo de laudos aprovados para TFD dos cinco últimos exercícios

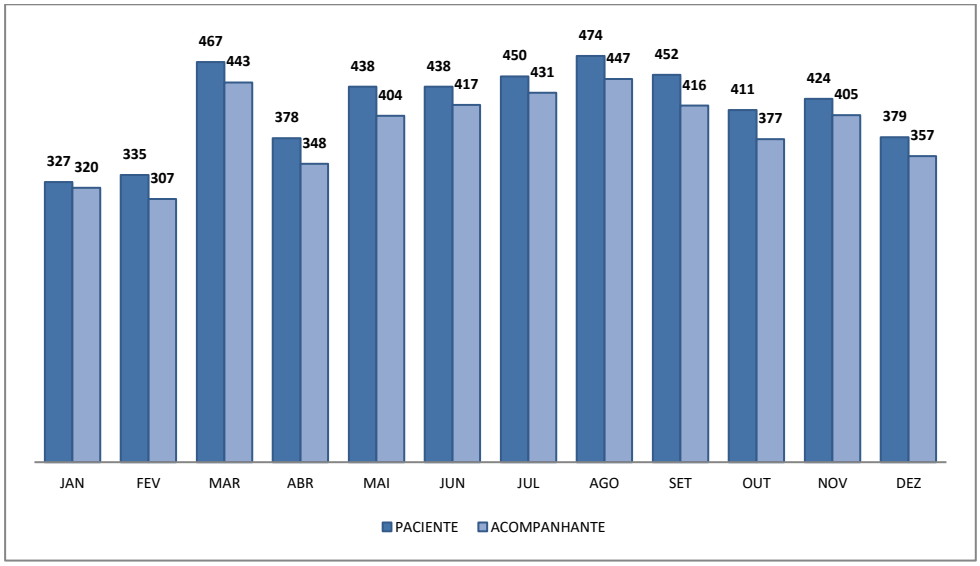


Fonte: CTFD/2022

O gráfico apresenta um comparativo dos laudos deferidos para TFD entre 2018 e 2022.

12.11. Quantitativo de viagens

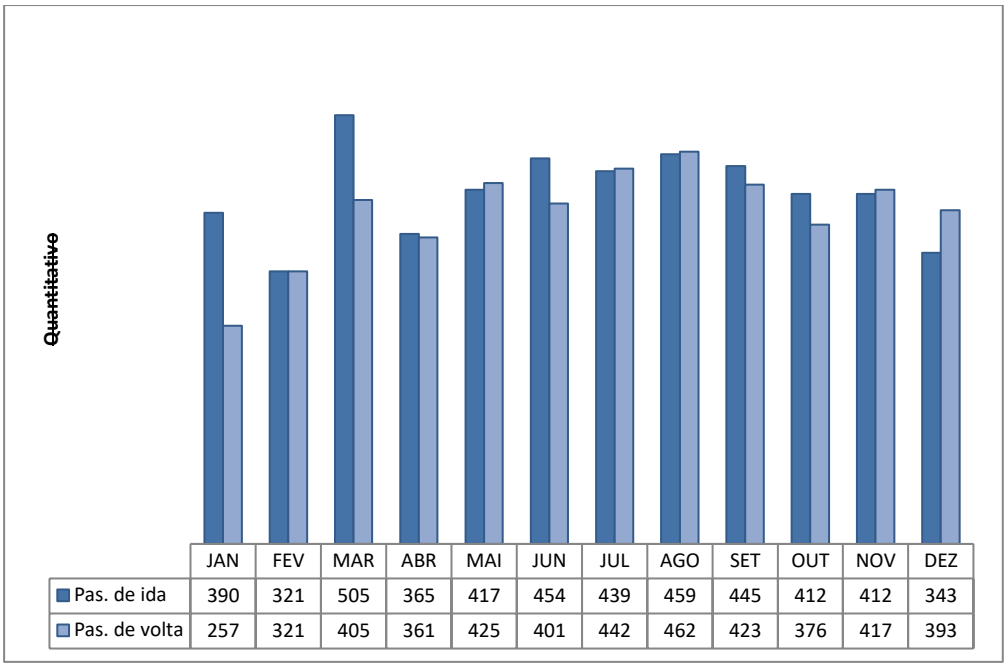
Gráfico 21 - Quantitativo de emissão de passagens de pacientes e acompanhantes que viajaram no ano de 2022



Fonte: CTFD/2022

Total de viagens aéreas de pacientes	3.538
Total de viagens aéreas de acompanhantes	3.371

Gráfico 22 - Quantitativo de emissões de passagens TFD ida e volta no ano de 2022



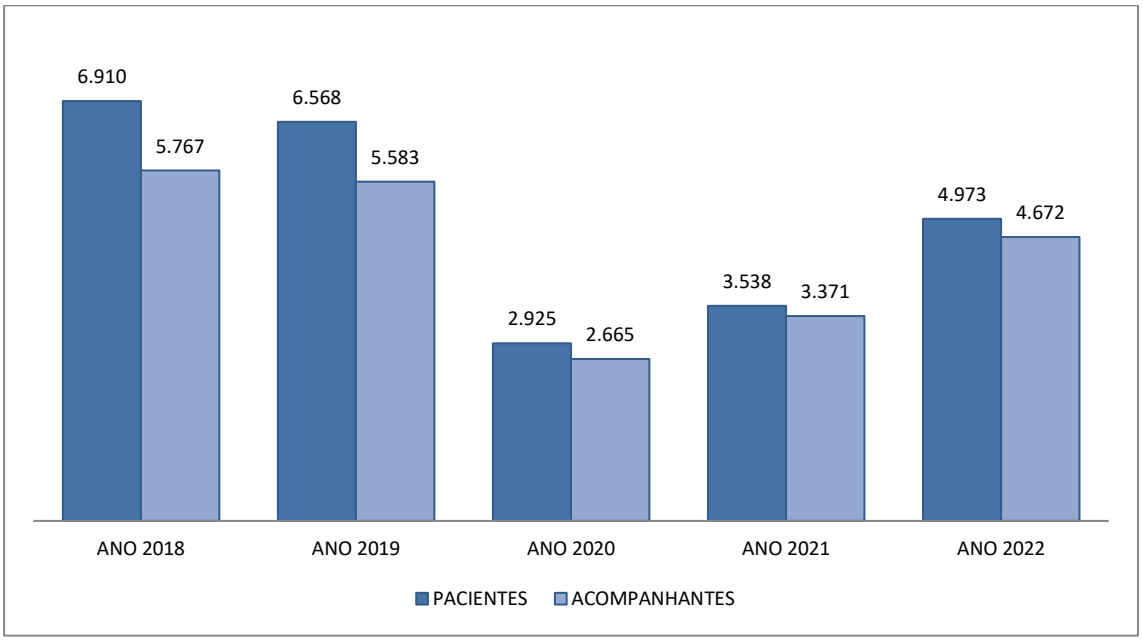
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pas. de ida	390	321	505	365	417	454	439	459	445	412	412	343
Pas. de volta	257	321	405	361	425	401	442	462	423	376	417	393

Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos através de planilhas emitidas pela agência de viagens Tucunaré Turismo e enviadas ao setor de estatística.

Total de passagens de ida	4.962
Total de passagens de volta	4.683

O Gráfico apresenta o quantitativo de passagens que foram emitidas para ida e volta de pacientes e acompanhantes que realizaram tratamento fora do estado no ano de 2022.

Gráfico 23 - Comparativo de emissão de requisições de passagens TFD para paciente e acompanhante nos cinco últimos exercícios.



Fonte: CTFD/2022 *Dados colhidos no setor de emissão de passagens terrestres e processos SEI (0036.101127/2022-51, 0036.093466/2022-57, 0036.108591/2022-79, 0036.001070/2023-72, 0036.101433/2022-98 e 0036.105391/2022-64).

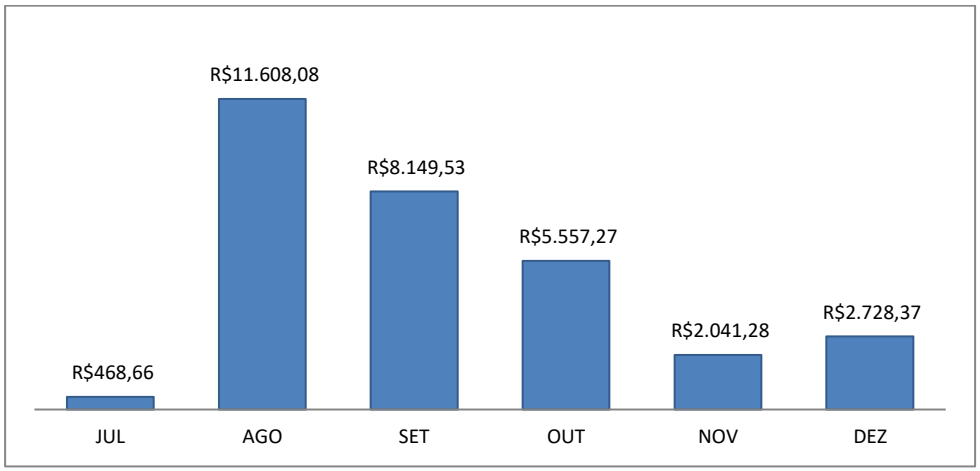
O gráfico apresenta um comparativo no quantitativo de emissão de requisições de passagens para pacientes TFD entre 2018 e 2022. Observa-se uma retomada nos atendimentos aproximando do fluxo no período pré-pandemia.

12.12. Relação de gastos

- **Passagens Terrestres**

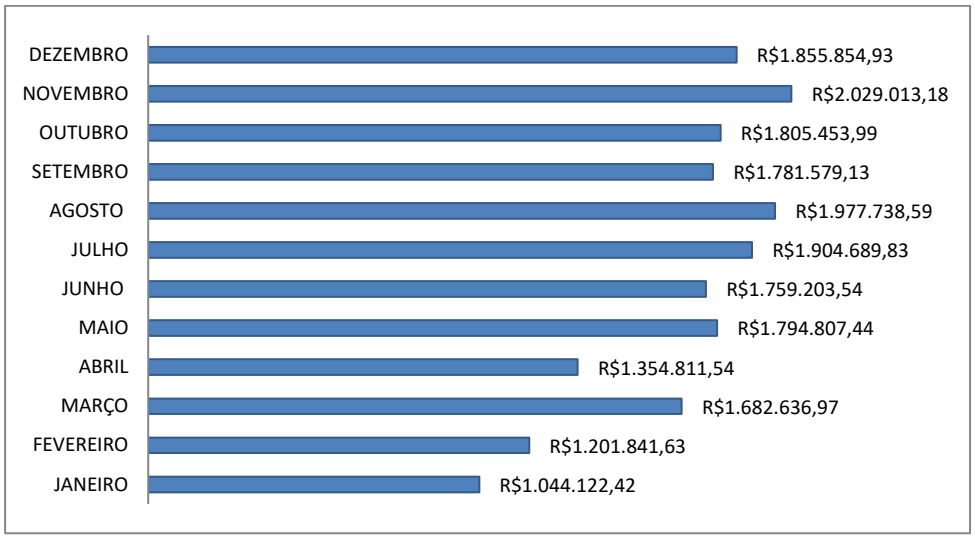
Em 2022 esta Coordenação firmou contrato com empresa para emissão de passagens terrestres, iniciando atendimento no mês de julho. O gráfico (14) a seguir traz a relação de gastos com emissões durante o segundo semestre de 2022. Foram emitidos no total, 42 trechos e gastos R$ 30.553,19 com pagamentos de despesas de passagens terrestres.

Gráfico 24 - Valores Gastos Com Passagens Terrestres Para Pacientes TFD



Fonte: CTFD/2022/PROCESSOS SISTEMA SEI

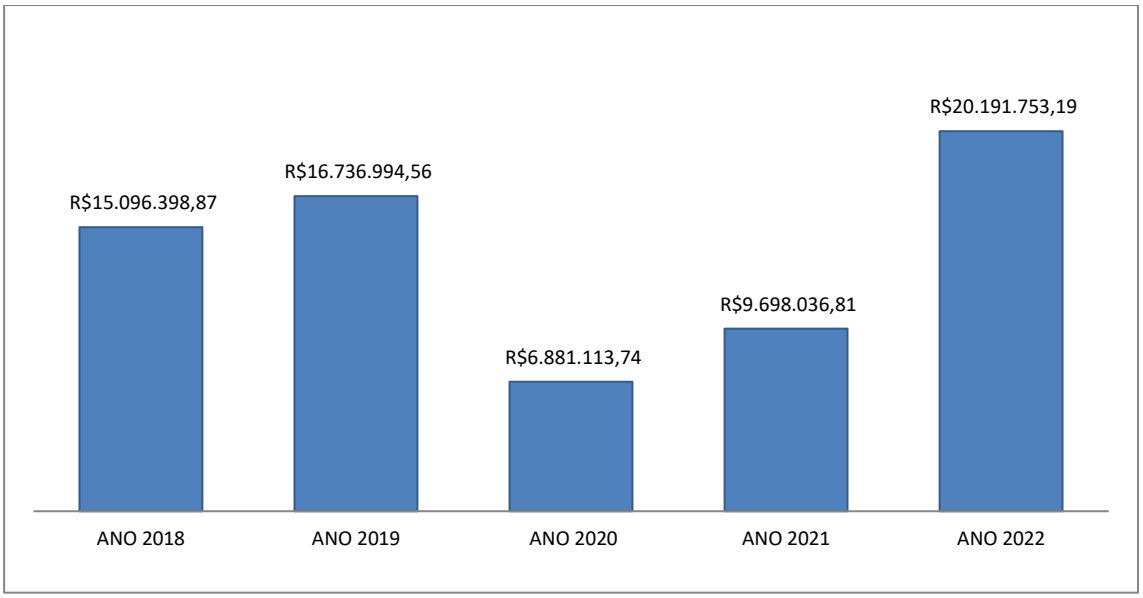
Gráfico 25 - Gráfico 15: Gastos com passagens aéreas CTFD no ano de 2022



Fonte: CTFD/2022/PROCESSOS SISTEMA SEI *Dados colhidos através das faturas constantes nos processos de passagens aéreas – Uatumã Turismo no Sistema SEI.

O Gráfico apresenta os valores gastos com passagens aéreas no ano de 2022, no somatório foram gastos com passagens para TFD R$ 20.191.753,19.

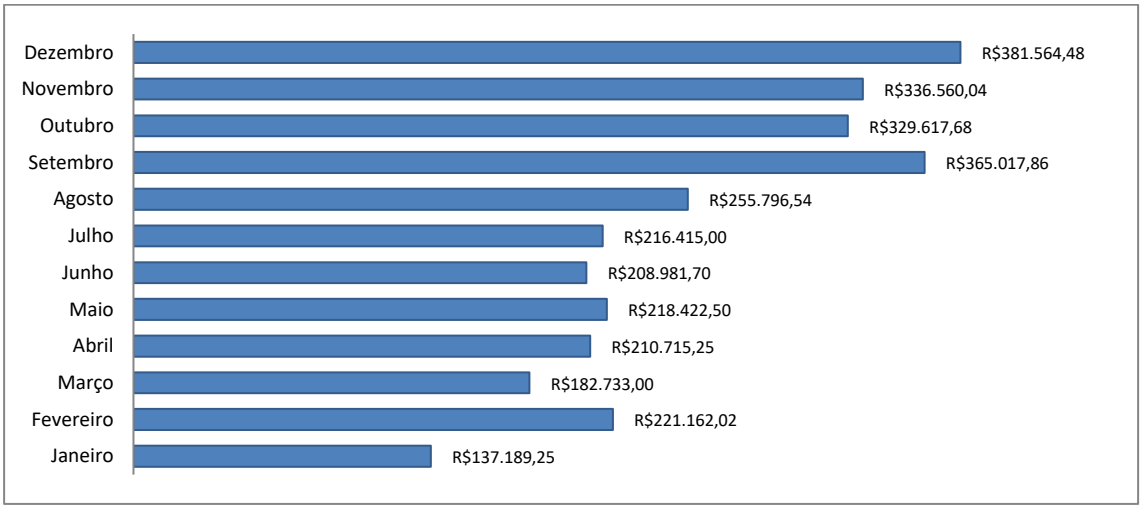
Gráfico 26 - Gráfico 16: Comparativo de Gastos Com Passagens Aéreas CTFD nos Cinco Últimos Exercícios



FONTE: CTFD/2022

O gráfico apresenta o comparativo de gastos com passagens aéreas no período entre 2018 a 2022. Observa-se um aumento considerável no ano de 2022.

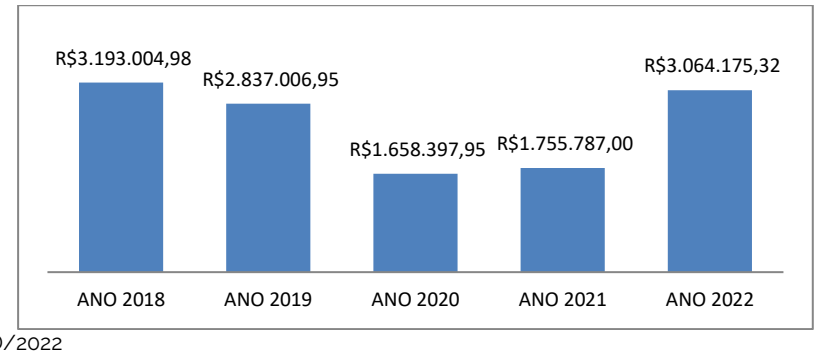
Gráfico 27 - Gastos com Ajuda De Custo Para Pacientes TFD ano de 2022



Fonte: CTFD/2022/SISTEMA SEI *Dados colhidos através das planilhas constantes nos processos de ajuda de custo no Sistema SEI.

O Gráfico traz um demonstrativo dos valores gastos com ajuda de custo para os pacientes que realizaram TFD no ano de 2022, no total foram gastos R$ 3.064.175,32.

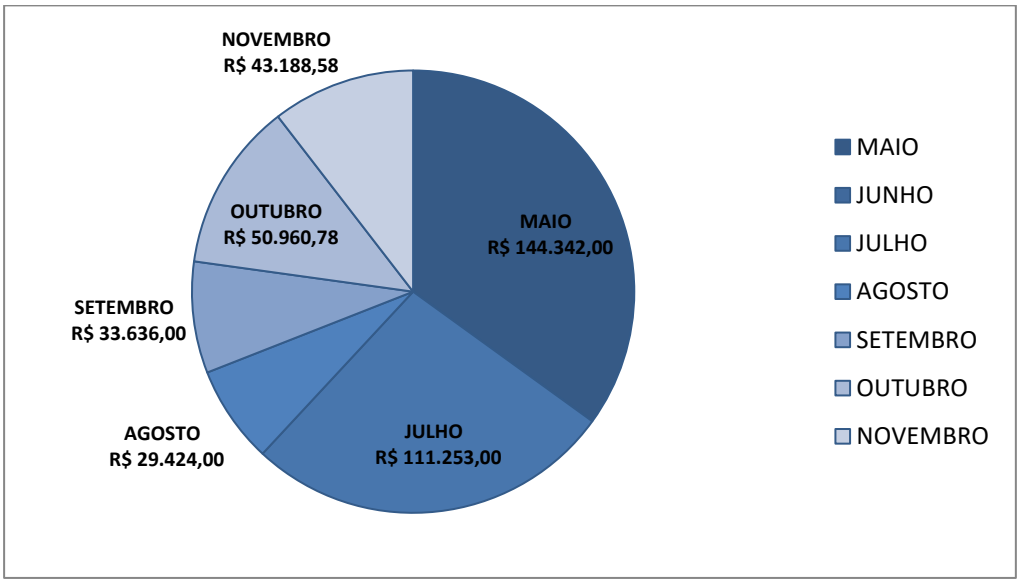
Gráfico 28 - Gráfico 18: Comparativo de Gastos Com Ajuda de Custo dos Cinco Últimos Exercícios



Fonte: CTFD/2022

O Gráfico 18 traz um comparativo dos gastos com ajuda de custo no período entre 2018 a 2022.

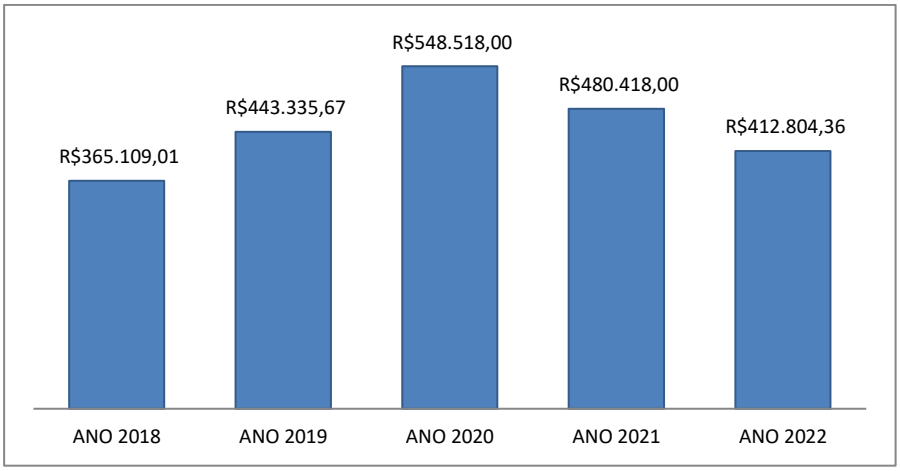
Gráfico 19: Gastos com Funerária Para Pacientes Que Realizavam TFD em 2022



Fonte: CTFD/2022/sistema Sei *Dados colhidos através das faturas da funerária constante nos processos no Sistema SEI

O Gráfico 19 apresenta os valores gastos com traslados de pacientes que realizavam TFD no ano de 2022 e vieram a óbito durante o tratamento em outros estados. O total gasto neste período foi R$ 412.804,36, deste valor, R$ 63.060,00 são de seis óbitos que ocorreram em dezembro de 2021, devido a morosidade da funerária em enviar as notas fiscais o pagamento destes óbitos fora faturado no mês de maio de 2022, assim como os óbitos ocorridos em dezembro de 2022 só serão faturados no ano de 2023 devido a ausência de notas até o encerramento do exercício de 2022.

Gráfico 20: Comparativo De Gastos Com Traslados Dos Cinco Últimos Exercícios



Fonte: CTFD/2022

O gráfico traz um comparativo dos gastos com traslados de pacientes que realizavam TFD no período de 2018 a 2022.

12.13. Considerações

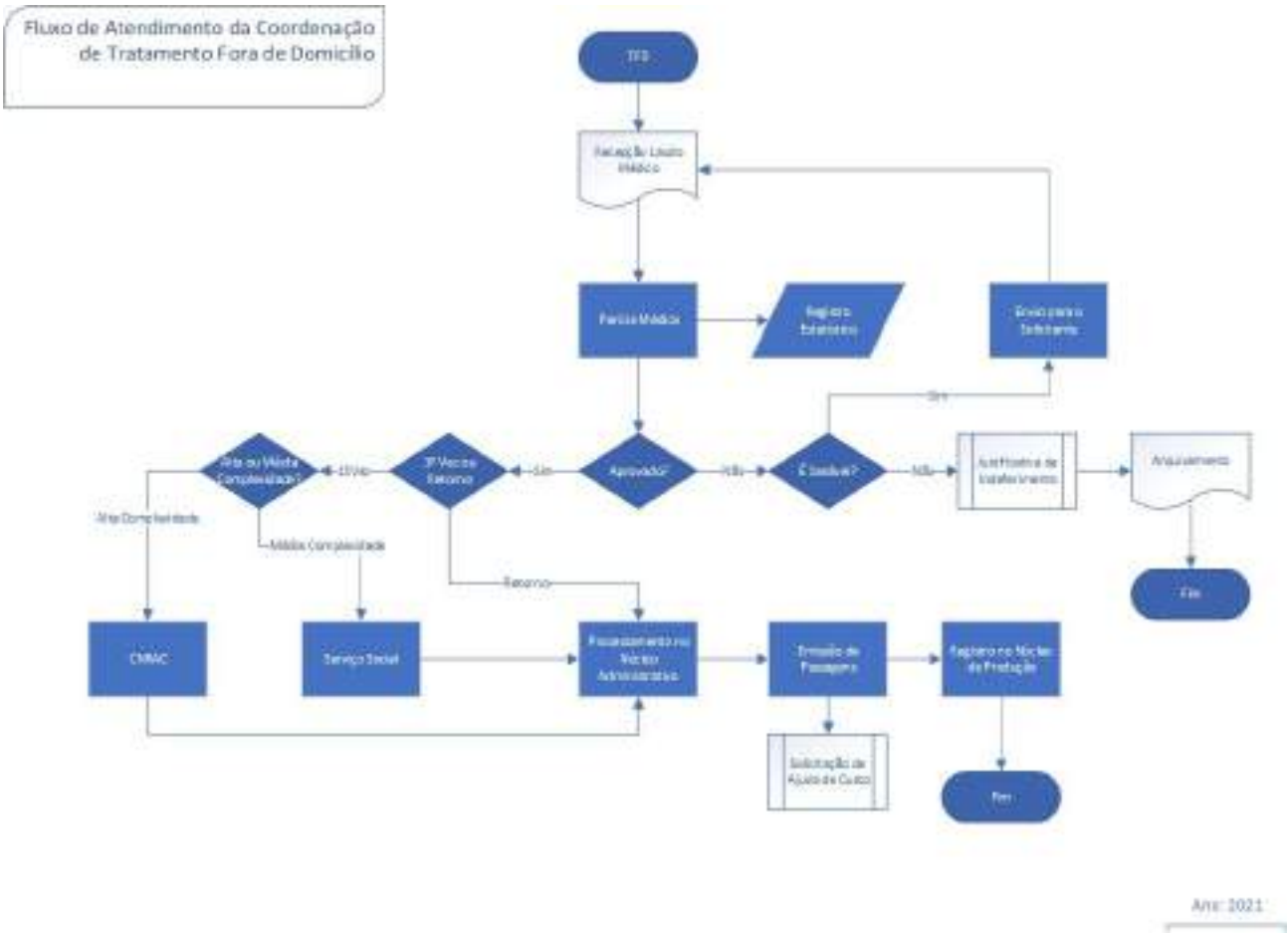
Considerando as mudanças ocorridas nesta Coordenação dos dois últimos anos, observa-se que em 2022 o fluxo de atendimentos para TFD está em fase de retomada com os números se aproximando dos valores atendidos em 2018 e 2019.

Buscando atender os pacientes que necessitam de TFD de forma mais humanizada e na busca de uma solução mais efetiva, em 2022 foi aprovado em CIB a complementação de ajuda de 50% por parte do Estado de Rondônia, elevando o valor de

24,75 para 37,12 a diária para paciente e 74,27 paciente e acompanhante. Sendo efetivado através da Portaria 4393/SESAU de 06/10/2022.

O gráfico apresenta o comparativo de gastos com passagens aéreas no período entre 2018 a 2022. Observa-se um aumento considerável no ano de 2022. No gráfico tem um comparativo de emissões de passagens dos cinco últimos exercícios, no período entre 2018 e 2019 foram emitidas quase 2.000 requisições a mais que em 2022, no entanto o gasto de 2022 foi superior em média a 5 milhões, tal situação ocorre devido a alta de preços no setor aéreo, de acordo com a ANAC a tarifa aérea média tem aumento de 40,2% em setembro de 2022 na comparação com mesmo mês de 2019. Diante do exposto esta Coordenação entende que há uma necessidade de reavaliar o contrato vigente com a empresa que fornece passagens para pacientes que realizam TFD, considerando todas as mudanças ocorridas após a contratação deste serviço.

12.14. Fluxo de Atendimento

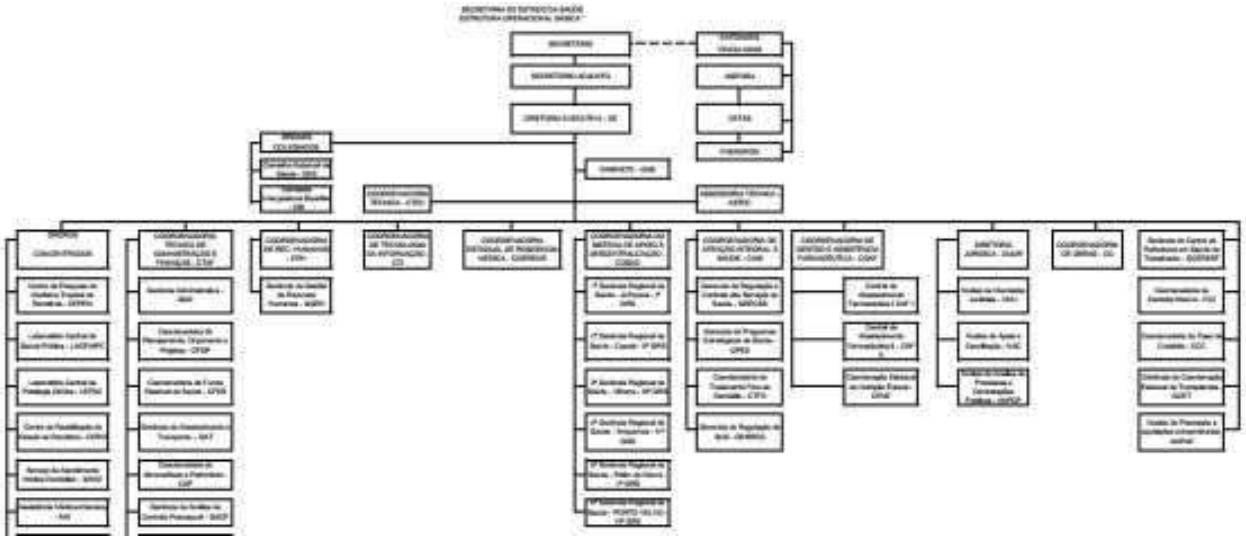


13. NÚCLEO DE MANDADOS JUDICIAIS

13.1. Apresentação

O Núcleo de Mandados Judiciais é um dos componentes da estruturação da grande complexidade da Secretaria de Estado da Saúde, responsável pelo cumprimento das determinações Judiciais, impostas pelo Poder Judiciário Estadual e Federal, o qual podem ser em caráter provisório (Liminar) ou definitivo (Sentença).

Atualmente, vinculado diretamente a Diretoria Jurídica – DIJUR, conforme estabelecido no Organograma da Secretaria de Estado da Saúde, conforme abaixo:



13.2. Da Estruturação do Núcleo de Mandados Judiciais

Atualmente, o Núcleo de Mandados Judicias está estruturado da seguinte forma:

- Protocolo;
- Administrativo;
- Compras;
- Jurídico;
- Dispensação e Almoxarifado.

Protocolo

O Protocolo no momento conta com uma servidora para alimentação de planilha, cataloga as entradas de processos e distribuição das demandas aos servidores do Núcleo.

Administrativo

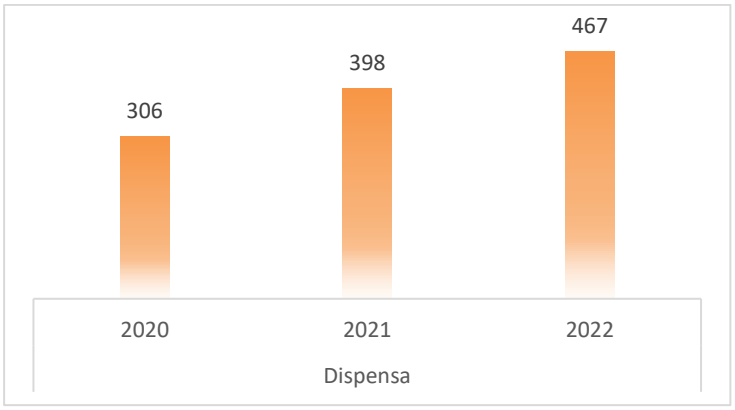
O setor Administrativo tem por finalidade apoiar o Núcleo de Mandados nas demandas internas da Secretaria, informando dados para o Relatório de Gestão,

Relatórios Quadrimestrais, demandas do Portal da Transparência, assuntos relacionados ao RH e informações ao paciente deAgendamentos de Consultas, Exames e Cirurgias.

Compras

Atualmente o Setorial de Compras do Núcleo de Mandados Judiciais, é dividido em três segmentos: Compras diretas de Medicamentos e Compras diretas de Procedimentos, Exames e afins, e Compras Programadas Licitatórios.

Gráfico 29 - Quantidade de Processos Abertos 2020, 2021 e 2022.



Fonte: NMJ 2022

i. Compra de Medicamento Emergencial

Este setorial é acionado quando a Rede Pública Estadual de Saúde, por falta de padronização nos programas instituídos pelo SUS, não disponibiliza ao paciente aquele medicamento pleiteado e o(a) paciente acaba de ingressar na justiça, o qual para ocorrer seu primeiro atendimento, é na maioria das vezes necessário recorrer a aquisição por meio de uma dispensa de licitação, haja visto se tratar de um(a) paciente novo, o qual pode ser por diversos motivos, sendo os mais frequentes:

- Medicamentos não padronizados nos programas instituídos no SUS;
- Tratamentos experimentais;
- Medicamentos sem registro na Anvisa;

- Medicamento de marca específica, não permitindo alternativa ou o seu genérico;
- Insumos, dietas/fórmulas, fraldas, material hospitalar (sondas, luvas, seringas), protetor solar, loções, entre outros.

ii. Compra de Procedimento Emergencial

Já no caso de compras de procedimentos, são ocasionados nas diversas vezes por falta de material ou equipamento da Unidade Hospitalar, Médicos Especialistas, Exames, Cirurgias, Internações Compulsórias e Tratamentos Experimentais com e sem a devida comprovação científica tais como: Equoterapia, Reabilitação Neurológica, Therasuit e Pediasuit, o qual sua aquisição é feita individualmente por conta da determinação judicial imposta.

iii. Compras Programadas Licitatórios

Em casos de pacientes, que necessitam de tratamento continuo e que por motivos administrativos ele não possa retornar a Rede Comum de atendimento, o qual é comum nos casos de pacientes que utilizam de forma contínua medicamentos não padronizados.

Estes pacientes são planilhados de forma individual, assim como seus medicamentos, gerando uma relação e projeção para compra por meio de um Processo Licitatório, garantindo assim, o atendimento dos pacientes.

Jurídico

O setor jurídico é o responsável pelas cobranças de informações das Unidades Executantes, bem como acompanhar os prazos processuais e prestar informações que subsidiem o devido cumprimento da Ordem Judicial para a Procuradoria do Estado ou diretamente ao Magistrado, quando em casos de tutela de urgência em que a própria Secretaria de Estado da Saúde é intimada antes da Procuradoria.

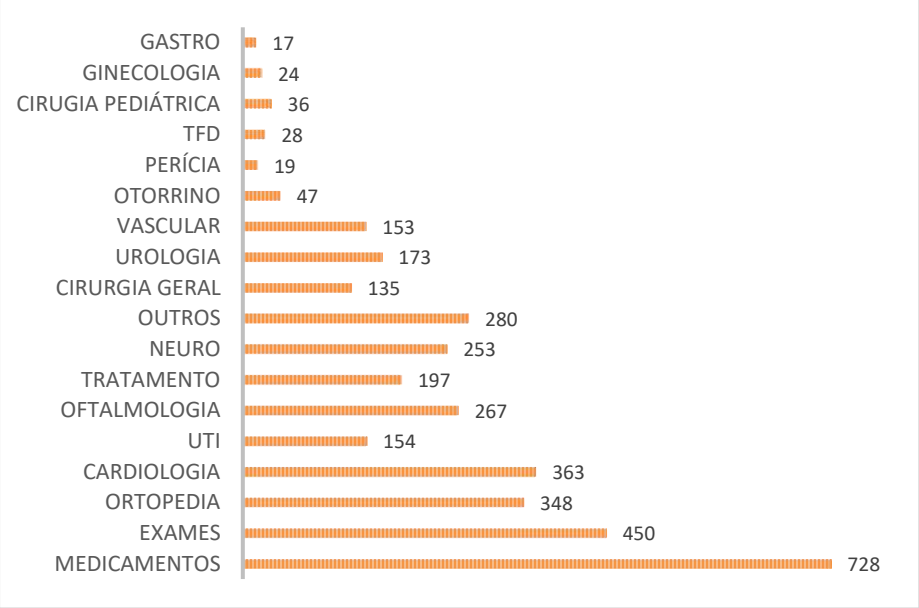
No momento as demandas judiciais estão agrupadas da seguinte forma:

Quadro 40 - Agrupamento das demandas judiciais

Medicamentos	Exames
Ortopedia	UTI
Cardiologia	Cirurgia Geral
Nefrologia	Oftalmologia
Vascular	Urologia
Dietas	Internação Compulsória
Otorrino	Perícias
Cirurgia Pediátrica	Consumo
Ginecologia	Gastro
Equipamentos	Terapias
Consultas	Outros

Fonte: NMJ 2022

Gráfico 30 - Quantidade de Processos Judiciais recebidos por procedimentos.



Fonte: NMJ 2022

13.3. Dispensação de Medicamentos

Neste momento, o setor de dispensação de Medicamentos conta com 2 farmacêuticos, sendo 1 Administrador o qual cuida de todo o "estoque" e liberação do medicamento via Sistema HOSPUB, e o outro atua com despachos farmacêuticos e apoio ao farmacêutico administrador.

Possui uma comissão de recebimento e certificação dos medicamentos e insumos que são comprados especificamente por meio do Núcleo de Mandados Judiciais.

Três servidores atuam de forma administrativa, dando entrada e saída dos medicamentos no sistema, Dispensação dos medicamentos aos pacientes da Capital, Envio de Malotes para os Regionais com os medicamentos para atender os pacientes do Interior, despachos para as Regionais e Procuradorias, Despachos para Liquidação e Pagamento das Notas Fiscais.

Conta também com um Servidor com cargo de Serviços Gerais, o qual o farmacêutico administrador orienta a fazer a guarda e organização das caixas de medicamentos e insumos, bem como demais atividades.

13.4. Mandados Judiciais

Como objetivo de garantir o Direito Constitucional a Saúde, o Núcleo de Mandados Judiciais é o setor responsável pela assistência de paciente que buscam o Poder Judiciário para satisfação de seu Direito, decorrente da impossibilidade de seu atendimento pela via Administrativa, como por exemplo a internação de pacientes em unidades de Internação Involuntárias para tratamento de Álcool/Drogas e para Tratamentos Psiquiátricos, o qual estes tratamentos são ofertados pela via Administrativa apenas para pacientes de ingressam o tratamento de forma voluntária, Medicamentos não Padronizados, Cirurgias e Exames não que por algum motivo não esteja sendo realizado.

São recebidos em média 3.250 processos anualmente por este núcleo. Vejamos abaixo o quantitativo de processos recebidos, separados por suas respetivas regionais, referente aos anos de 2020, 2021 e 2022:

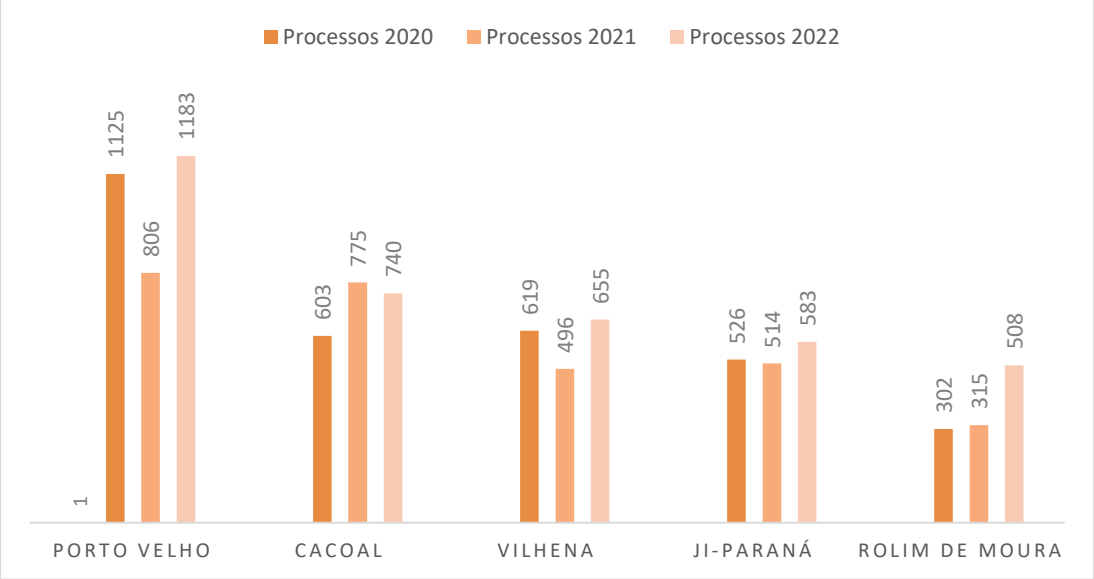
Tabela 108 - Processos Recebidos 2020, 2021 e 2022.

PGE Regionais	Processos 2020	Processos 2021	Processos 2022
Porto Velho	1.125	806	1.183

Cacoal	603	775	740
Vilhena	619	496	655
Ji-Paraná	526	514	583
Rolim de Moura	302	315	508
Total Geral	3.175	2.906	3.669

Fonte: NMJ 2022

Gráfico 31 - Processos Recebidos por Municípios 2020, 2021 e 2022.



Fonte: NMJ 2022

13.5. Sequestros Judiciais

Solicitado da Gerência Financeira os valores sequestrados nos últimos anos com Sequestros Judicias, foi apresentado um valor de mais de 64 milhões de reais, sequestrados dos cofres públicos para atender demandas judiciais, conforme quadro abaixo:

Tabela 109 - Valores Sequestrados 2020. 2021 e 2022

Exercício Financeiro (A)	Sequestros Judiciais (C)
2.020	R$ 13.362.340,54
2.021	R$ 17.154.242,15
2.022	R$ 33.750.211,16
TOTAL	R$ 64.266.793,85

Fonte: NMJ 2022

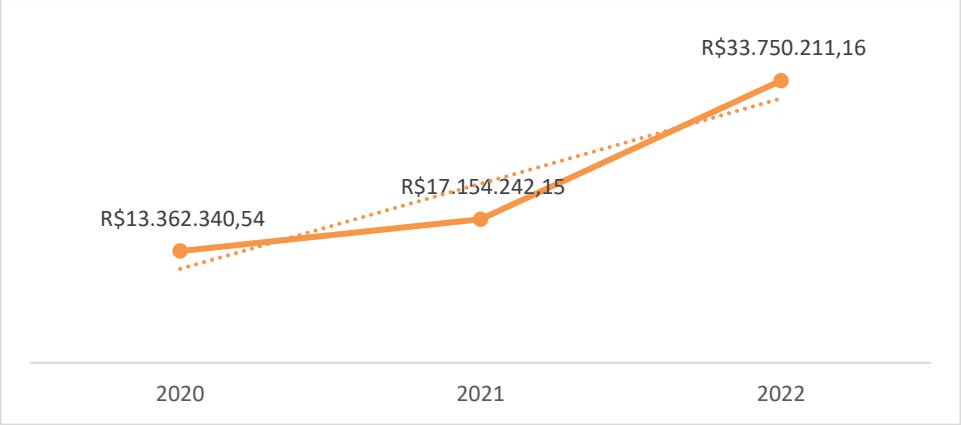
Ressalta-se que nos últimos anos, a Secretaria de Estado da Saúde, tem investido de forma significativa na Saúde Pública do Estado de Rondônia, proporcionando um acesso mais igualitário e humano aos pacientes, em conjunto ao Núcleo de Mandados Judiciais, algumas rotinas Administrativas foram respeitadas pelo Poder Judiciário, tais como: o respeito da fila de aguardo de UTI conforme a gravidade do paciente, o qual é gerida e atestado por médicos especialistas lotados na Central de Regulação Urgência e Emergência – CRUE, o retorno dos pacientes a via Administrativa no caso de interrupção momentânea de medicamentos que são ofertados pela Coordenadoria Geral de Assistência Farmacêutica – CGAF, e o respeito pela ordem cronológica para realização de perícias.

Comparativo de Sequestros nos Últimos Anos

Considerando os períodos base de 2020 à 2022, foram sequestrados dos cofres públicos um total de R$ 64.266.793,85 (sessenta e quatro milhões, duzentos e sessenta e e seis mil, setecentos e noventa e três reais e oitenta e cinco centavos) para atendimento de pacientes oriundos de determinação judicial.

Nota-se, que no último ano (2022) houve um aumento significativo na utilização deste mecanismo pelo Poder Judiciário, alcançando um total de ou seja, a quantia de **R$ 33.750.211,16** (trinta e três milhões e setecentos e cinquenta mil e duzentos e onze reais e dezesseis centavos), um aumento de 96,97% comparado ao ano anterior (2021).

Tabela 110 - Valores Sequestrados nos últimos 3 exercícios.



Fonte: NMJ 2022

Comarcas que mais Sequestram

Com base nos dados apresentados pela Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia, e encaminhados a Secretaria de Estado da Saúde.

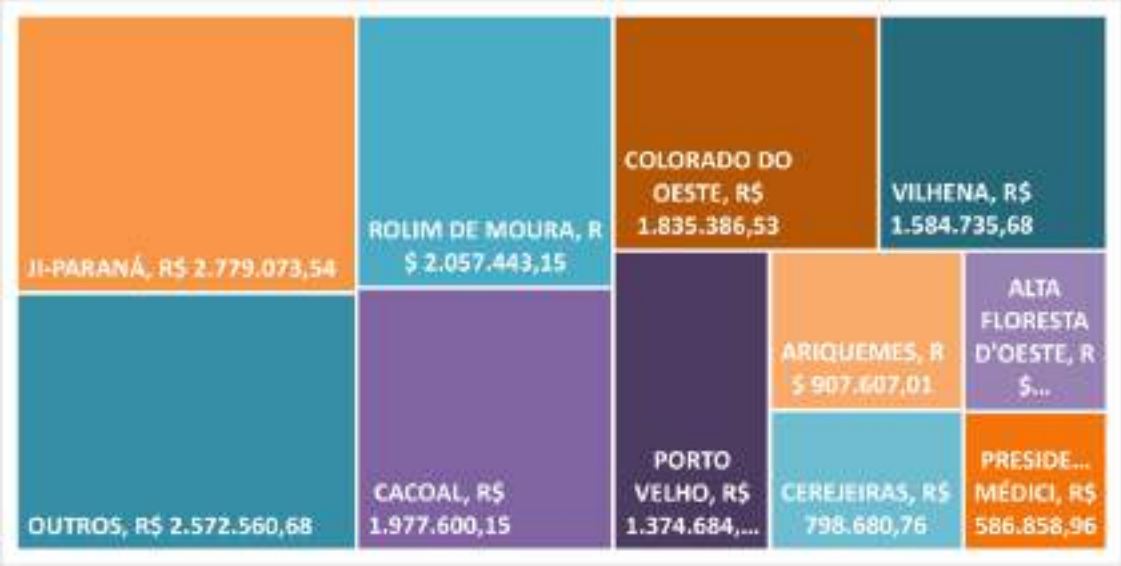
O quadro abaixo, traz informações referente ao ano de 2021 dos sequestros realizados nas contas públicas do Estado, para atender pacientes que ingressaram por via Judicial.

Tabela 111 - Comarcas que mais sequestraram em 2021.

Comarca	Valor.
JI-PARANÁ	R$ 2.779.073,54
ROLIM DE MOURA	R$ 2.057.443,15
CACOAL	R$ 1.977.600,15
COLORADO DO OESTE	R$ 1.835.386,53
VILHENA	R$ 1.584.735,68
PORTO VELHO	R$ 1.374.684,88
ARIQUEMES	R$ 907.607,01
CEREJEIRAS	R$ 798.680,76
ALTA FLORESTA D'OESTE	R$ 679.610,81
PRESIDENTE MÉDICI	R$ 586.858,96
OUTROS	R$ 2.572.560,68
TOTAL	**R$ 17.154.242,15**

Fonte: NMJ 2022

Gráfico 32 - Representação Gráfica das comarcas que mais sequestraram em 2021



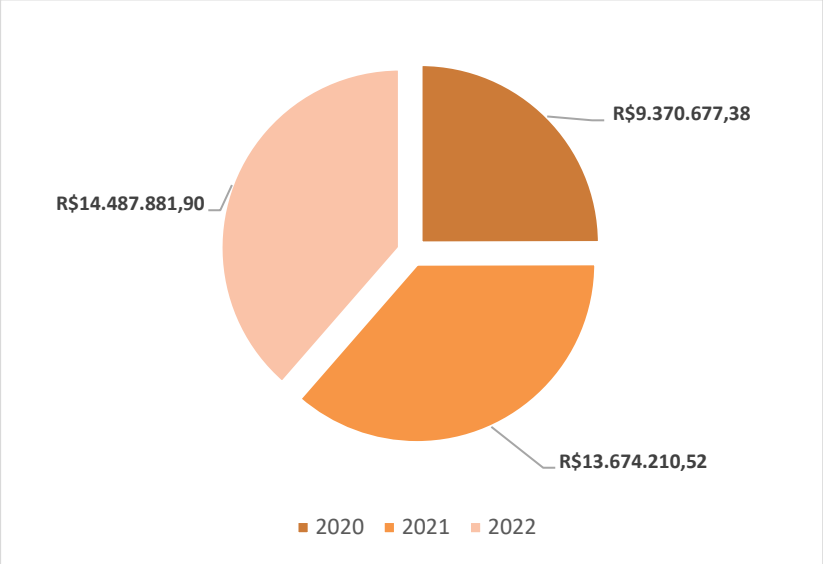
Fonte: NMJ 2022

13.6. Atendimentos Judiciais

Atualmente, o Núcleo de Mandados Judiciais da Secretaria de Estado da Saúde, conta com mais de 3.500 (três mil e quinhentos) pacientes regulares, que fazem uso de medicamentos ou tratamentos de forma continua.

Para atender estes pacientes, bem como aqueles outros que possuem um tratamento por tempo determinado ou até mesmo para aquisição de um serviço como cirurgia, exames ou tratamentos, a Secretaria de Estado da Saúde, investiu cerca de R$ 37.532.769,80 (trinta e sete milhões, quinhentos e trinta e dois mil, setecentos e sessenta e nove reais e oitenta centavos) no decorrer dos anos de 2020, 2021 e 2022 para atender pacientes judicializados. Conforme gráfico abaixo:

Gráfico 33 - Investimentos realizados no exercício de 2020, 2021 e 2022



Fonte: NMJ 2022

dependências do Hospital de Base Ary Pinheiro.

AÇÕES PRIORITÁRIAS DE GESTÃO NO SUS

14. NOVO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RONDÔNIA – HEURO

Texto heuro

15. VIGILÂNCIA E CONTROLE DE COVID-19

Identificação

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. Tratava-se de uma nova cepa (tipo) de coronavírus que não havia sido identificada antes em seres humanos.

No ano de 2020 formalizado dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) determinou a Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPII) em razão do surto do novo coronavírus, momentaneamente nomeado 2019-nCOV. A ESPII representa o nível mais alto de alerta, conforme o Regulamento Sanitário Internacional e demanda resposta imediata e coordenada das autoridades de Saúde Pública.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo "pandemia" se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.

O Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 188 de 3 de fevereiro de 2020, declarou Emergência de Saúde Pública em nível nacional. E, com a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020, o Governo Federal dispôs sobre medidas de enfrentamento

No estado de Rondônia, 30 de janeiro de 2020, A Secretaria de Estado da Saúde fez a primeira recomendação a população, sendo no dia 07 de fevereiro, foi criado o Comitê Estadual de Enfrentamento ao Coronavírus, com participação de 14 organizações ligadas ao sistema de saúde ou de informações e vigilância para alinharem informações e ações de combate à Covid-19.

No dia 14 de março do referido ano foi lançado o boletim diário com informações atualizadas sobre o coronavírus, criado com o objetivo de informar a população sobre os

casos em investigação e combater publicações não oficiais (fake news), tendo em vista que os moradores de Rondônia demonstravam preocupação sobre o avanço da doença no País. Na primeira edição informou a existência de 25 casos notificados, sendo 10 excluídos, 13 casos estavam sendo acompanhados e dois em Ji-Paraná, dois em Porto Velho, nove em Ariquemes e dois em Cacoal.

O governador de Rondônia, Coronel Marcos Rocha, assinou no dia 16 de março, o decreto número 24.871 que estabelece situação de emergência, pelo período de 180 dias, no âmbito da saúde pública do Estado, além de dispor sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio e enfrentamento da pandemia que afeta o mundo.

O primeiro caso do estado de Rondônia foi no dia 20 de março de 2020, registado pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA), na mesma data o governador do estado de Rondônia coronel Marcos Rocha decretou estado de Calamidade Pública para fins de prevenção e enfrentamento ao coronavírus. Devido a rápida disseminação do vírus, o decreto nº 24.887 de 20 de março de 2020 estabelece a adoção de uma série de medidas de prevenção à doença, sofrendo infrações administrativas em caso de descumprimento.

No Brasil, desde a notificação do primeiro caso confirmado foi em 26 de fevereiro de 2020 até 31 de dezembro de 2022, foram confirmados 36.331.281 casos e 693.853 óbitos por Covid-19. Para o País, a taxa de incidência acumulada foi de 17.153,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 327,7 óbitos por 100 mil habitantes. Na Região Norte, no mesmo período, Rondônia apresentou 481.711 casos de Covid-19, correspondendo a uma taxa de incidência acumulada de 26.550,2/100.000 hab., e 7.311 óbitos, com taxa de mortalidade acumulada de 416,3/100.000 hab., a maior taxa de mortalidade da região Norte.

Até 31 de dezembro de 2022, Rondônia registrou 471.856 casos confirmados, contabilizando 7.399 Óbitos o que representou 1,57%, ressaltamos que foram registrados 452.631 Curados o que representa 95,93%., apresentando uma preocupação com os

governos pelo grande número de Variantes* de Preocupação (VOC, do inglês variants of concern) desde o primeiro trimestre do ano de 2021.

Variante: para melhor entendimento do termo, desde a caracterização genômica do SARS-CoV-2 é conhecida sua capacidade de desenvolver mutações e estabelecer novas linhagens, quando isso acontece, surge uma nova variante do vírus e, quando as mutações ocasionam alterações relevantes clínico-epidemiológicas, maior gravidade e maior potencial de infectividade, essa variante é classificada como "variant of concern" (VOC), em inglês, traduzido para o português como "variante de atenção e/ou preocupação.

Atualmente já são cinco variantes de preocupação no mundo sob vigilância, que em intervalos não definidos levam ao aumento súbito de casos, sobrecarregando o sistema de saúde e diminuindo o número de trabalhadores que são expostos ao vírus por necessidade de isolamento.

Tabela 112: Variantes SARS-CoV-2 de preocupação (VOC), sob vigilância no mundo

NOMENCLATURA	ORIGEM
B.1.1.7 (Alfa)	Reino Unido
B.1.351 (Beta)	África do Sul
P.1 (Gama)	Brasil
B.1.617 (Delta)	Índia
B.1.1.529 (Ômicron)	África do Sul

Fonte: Ministério da Saúde, 2022.

Em relação as variantes sequenciadas no Brasil são da variante Ômicron. Entre as subvariantes, a maior parte das linhagens sequenciadas em dezembro foi de BQ.1.1, com 58 genomas (50% do total), e BQ.1, com 24 genomas (21% do total). Ambas são sublinhagens de BA.5 que estão sob monitoramento porque possuem mutações adicionais no genoma.

Também houve detecção de BA.5, com 11 genomas (quase 10% do total). Esses dados são constantemente atualizados na página da Rede Genômica Fiocruz, incluindo os genomas sequenciados pela própria Rede e depositados na plataforma GISAID por outras instituições a partir de amostras brasileiras.

Milhares de variantes do SARS-CoV-2 estão circulando no mundo e muitas ainda surgirão ao longo do tempo. O aparecimento de mutações é um evento natural e esperado dentro do processo evolutivo de qualquer vírus RNA, particularmente o SARS-CoV-2.

Entretanto, algumas variantes apresentam maior risco e são denominadas de atenção (variants of concern – VOC) e são consideradas preocupantes devido às mutações que podem conduzir ao aumento da transmissibilidade e ao agravamento da situação epidemiológica nas áreas onde forem identificadas (EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL, 2021).

Em relação aos casos novos acumulados, das variantes de preocupação encontradas no Brasil (VOC), em 2022, foram detectadas em Rondônia as variantes: Gamma (253 casos), Delta (35 casos) e Ômicron. A Fiocruz Rondônia e o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/RO), após análises de 53 amostras provenientes de 11 municípios do estado, identificaram a presença da variante de preocupação Ômicron, a maioria no município de Porto Velho, que registrou 30 casos da variante Ômicron. Os demais casos foram procedentes de Candeias do Jamari, Alta Floresta d´Oeste, Cerejeiras, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Seringueiras e Vilhena. Foram identificadas variantes da linhagem Ômicron, BE.9 (BA. 5.3.1) e BQ.1.1.

15.1. Vacinas

Em janeiro de 2021 foi introduzida a vacina contra COVID-19 que obedeceu a critérios do Programa Nacional de Imunização, naquele momento vivenciou-se um aumento de casos decorrentes da introdução da variante P.1 (Gama), que levou ao colapso do sistema de saúde, formação de filas para internação e o maior número de óbitos da pandemia COVID-19.

Atualmente, ocorre o acompanhamento da cobertura da vacinação contra a COVID-19 é feito com o uso dos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde, bem

como por sistemas estabelecidos pelo Governo do Estado de Rondônia para o controle Estadual. No Estado de Rondônia estão instaladas, até o presente momento, 362 salas de vacinação públicas fixas e volantes, distribuídas nos 52 municípios. Os serviços de vacinação devem obedecer às diretrizes nacionais, tomando medidas rígidas para manter o controle e prevenção da infecção, bem como tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

VACINAS RECEBIDAS

As vacinas contra a COVID-19 protegem contra as formas graves da doença e reduzem o risco de morte causado pelo vírus ao ajudar o corpo a desenvolver defesas imunitárias. Podem também ajudar a reduzir a propagação do vírus entre as pessoas; portanto, se uma pessoa optar por ser vacinada, poderá salvar muito mais vidas. O Estado recebeu do Ministério da Saúde em 2022 um total de 4.263.398 doses em relação as 3.014.418 entregues em 2021 representando um aumento de mais de 40% Doses da Vacina contra a COVID-19.

DOSES APLICADAS

A vacinação é a forma mais eficaz de frear a contaminação e o surgimento de novas variantes do coronavírus. Apenas a imunização em massa protege todas as pessoas da comunidade e diminui o risco de contágio. Assim, para reduzir o número de pessoas com sintomas e internações e evitar casos graves e óbitos pela COVID-19, a orientação é tomar as duas doses das vacinas disponibilizadas nas Unidades de Saúde municipais.

Em Rondônia, o trabalho integrado com os municípios vinha resultando em campanhas de vacinação bem-sucedidas, com resultados que extrapolavam as metas de coberturas vacinais preconizadas, como pode ser observado nas campanhas de influenza nos anos de 2019 e 2020. Entretanto, em 2022, as coberturas vacinais caíram em decorrência de uma série de fatores, tais como: informações errôneas sobre vacinas e vacinação; o negacionismo da vacina contra Covid-19, declarações de autoridades do

governo minimizando a gravidade da Covid-19 e a eficácia das vacinas, as Fake News que percorreram as redes sociais e diversos segmentos da sociedade se opondo à vacinação, dentre outros, originando resistência de parcela da população para vacinação, resultando em cobertura vacinal bem abaixo do preconizado, conforme tabela a seguir.

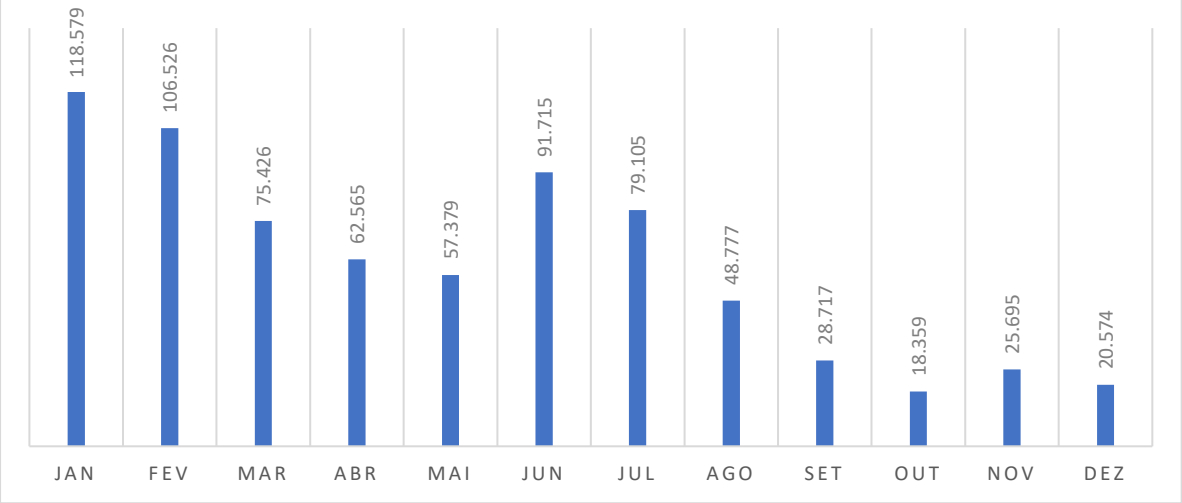
A cobertura vacinal com a vacina Covid-19 ainda está longe da meta (≥90% com segunda dose), recomendada pelo Ministério da Saúde. A tabela abaixo, apresenta a atual situação dessas coberturas.

Tabela 113 - Cobertura Vacinal em relação à população vacinável de 6 meses e mais – Acumulado de 2022

FAIXA ETÁRIA	POPULAÇÃO	PRIMEIRA DOSE	SEGUNDA DOSE	DOSE ÚNICA	DOSE ADICIONAL	1ª DOSE REFORÇO	2º DOSE REFORÇO
6 MESES E MAIS	1.810.809	1.326.964	1.131.282	33.946	48.514	505.124	163.730
		73%	64%			28%	

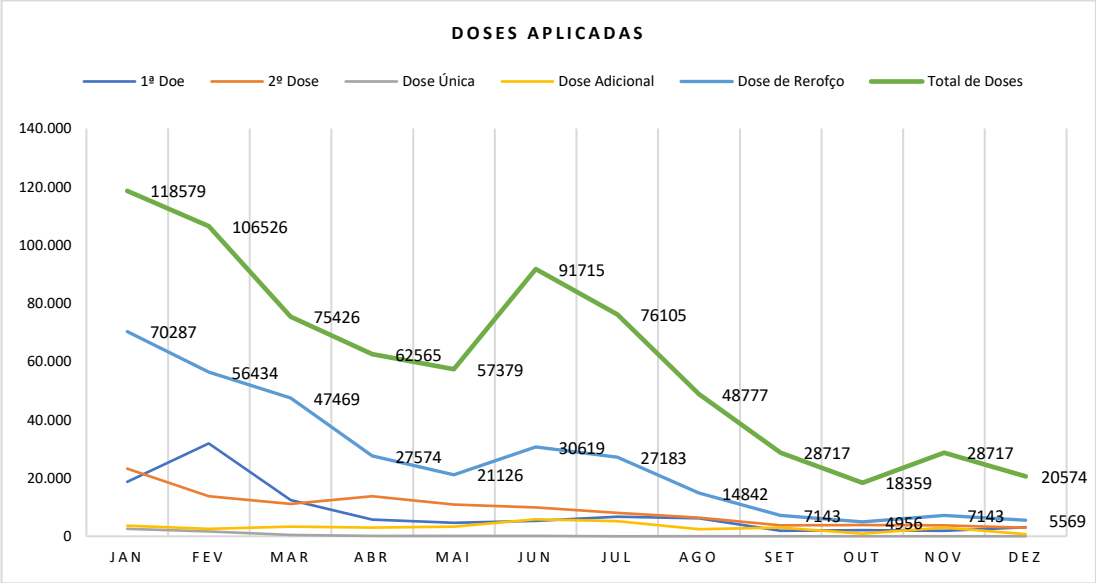
Fonte: SI-PNI + e-SUS. *Dados parciais acumulados.

Gráfico 34 - Gráfico: Doses Aplicadas da vacina contra a COVID-19. 2022.



Fonte: LocalizaSUS

Gráfico 35 - Gráfico: Doses Aplicadas da vacina contra a COVID-19. 2022



Fonte: LocalizaSUS

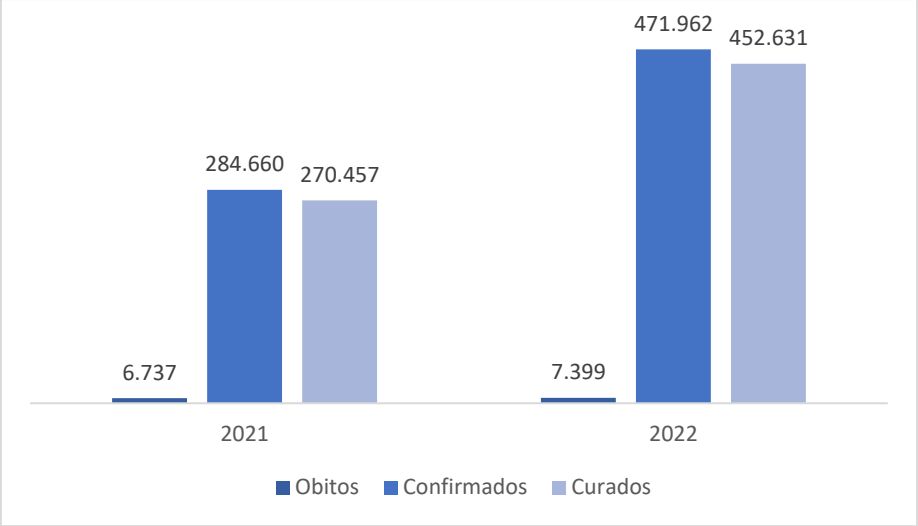
Nos dois gráficos acima fica demonstrado uma preocupação relação a correlação entre diminuição dos casos e dos óbitos com a diminuição dos indicadores de população vacinada, pois culturalmente fica explicito que com a diminuição dos indicadores de contágio, casos ativos e óbitos houve um relaxamento na procura por vacinas e população vacinada.

15.2. Casos de COVID-19 em Rondônia

Como apresentado no início do presente relatório no Brasil, a notificação do primeiro caso confirmado foi em 26 de fevereiro de 2020, até 31 de dezembro de 2022, foram confirmados 36.331.281 casos e 693.853 óbitos por Covid-19. Para o País, a taxa de incidência acumulada foi de 17.153,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 327,7 óbitos por 100 mil habitantes.

Na Região Norte, no mesmo período, Rondônia apresentou 481.711 casos de Covid-19, correspondendo a uma taxa de incidência acumulada de 26.550,2/100.000 hab., e 7.311 óbitos, com taxa de mortalidade acumulada de 416,3/100.000 hab., a maior taxa de mortalidade da região Norte.

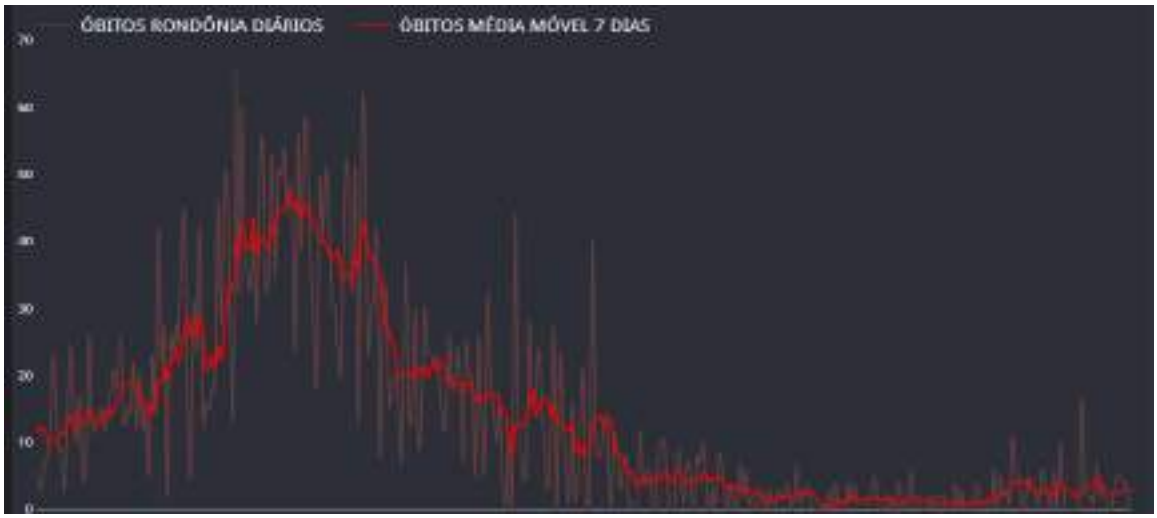
Gráfico 36 - Gráfico: Casos de Covid-19 em RO, 2021 e 2022



Fonte: LocalizaSUS

Morbidade: Segundo o Relatório de Ações SCI nº 997, sobre o coronavírus em Rondônia, em 31 de dezembro de 2022, foram confirmados 471.962 casos de Covid-19, com 452.631 casos (95,93%) curados e 11.881 casos (2,52%) ativos. Nessa data existiam 43 casos internados na Rede Estadual de Saúde; sem internações nas demais redes (pública municipal, privada e filantrópica) e zero pacientes em processo de regulação para leitos. Em 2022 nos incrementos de casos detectados, a maioria foi classificada como leve e moderado, portanto, não foram seguidos de aumento de internações e óbitos. As principais metodologias utilizadas para o diagnóstico da Covid-19 foram o RTq-PCR e o Teste Rápido Antígeno, que somados totalizaram até a data de 31/12/2022, 1.394.787 testes realizados.

Figura 8 - Figura. Óbitos diários e média móvel semanal. Rondônia, jan./2022 a jan./2023.



Fonte: ASTEC/SESAU

A figura acima mostra o comportamento dos casos de Covid-19, ainda com ocorrência de ondas de incrementos de casos, apresenta uma redução pontual nos óbitos a partir do mês de abril de 2022, em decorrência dos índices de cobertura vacinal terem sido ampliados gradativamente, e os indicadores se mantiveram em queda durante todos ano seguindo a tendência do país.

Tabela:

Tabela 114 - Óbitos por Covid -19, segundo ano de ocorrência. Rondônia, 2020 a 2022.

UF	2020	2021	2022	Total
Rondônia	1887	4854	662	7403

Fonte: ASTEC/SESAU

No mesmo sentido se observa uma diminuição dos óbitos de forma significativa entre 2021/2022 sendo claramente conclusivo pelo aumento gradativo da cobertura vacinal e a diminuição dos casos considerados graves.

15.3. Considerações

Diante da Emergência em Saúde Pública, declarada pela Organização Mundial da Saúde - OMS na data de 30 de janeiro de 2020, por doença respiratória causada pelo agente novo coronavírus (COVID-2019), a Secretaria Estadual da Saúde de Rondônia –

SESAU/RO e a Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia - AGEVISA/RO definiu a ativação do Comitê Interinstitucional de Prevenção, Verificação e Monitoramento dos impactos da COVID-19 no âmbito do Estado de Rondônia.

No ano de 2022 foram realizadas 8 reuniões do Comitê para analisar várias medidas para conter o avanço da pandemia do COVID-19, dentre as quais destacam-se apresentação dos principais indicadores para monitoramento epidemiológico e definição de estratégias, alinhado aos critérios estabelecidos nos decretos governamentais, os decretos estaduais de isolamento e distanciamento social, o fim dos decretos, investimento em estratégias de comunicação e campanhas em redes sociais visando sensibilizar a população, testagens em massa, vacinação, entre outras ações.

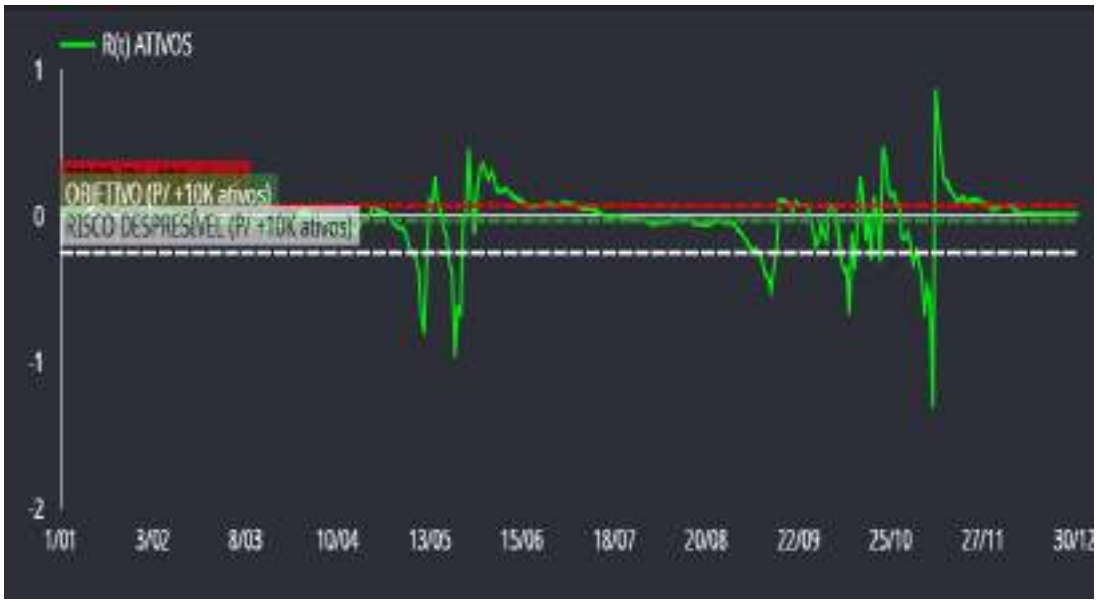
No ano de 2022 foram gerados pela SESAU o número de 364 Relatório de Ações da Sala de Situação Integrada do Sistema de Comando de Incidentes - COVID-19 (SCI), chegando ao número de 996 edições desde o início da pandemia, sendo que no último relatório do ano de 2022 apresentava uma taxa de ocupação dos leitos de 28,13% na Macro 01, e 0,00% na Macro 02, tendo apenas 43 pacientes internados, apresenta também uma taxa de letalidade de 1,570% no estado com o município de Porto Velho, Pimenteiras do Oeste e Alto Alegre dos Parecis com as maiores taxas de mortalidade com níveis acima de 2,1%.

No entanto, é mister salientar que foi observada uma expressiva tendência de redução tanto no número de óbitos quanto nas novas contaminações diárias por longo período, sendo que a partir do mês de outubro deste ano, passamos a notar novamente o aumento deste último, conforme informações extraídas do Relatório de Ações da Sala de Situação Integrada do Sistema de Comando de Incidentes - COVID-19 (SCI).

Dentro de uma análise epidemiológica, o número reprodutivo efetivo R(t) é um indicador importante para medir a transmissibilidade do vírus da Covid-19. Representa o número médio de casos secundários causados por uma pessoa infectada (que transmite a doença) em uma população composta por indivíduos suscetíveis e não suscetíveis.

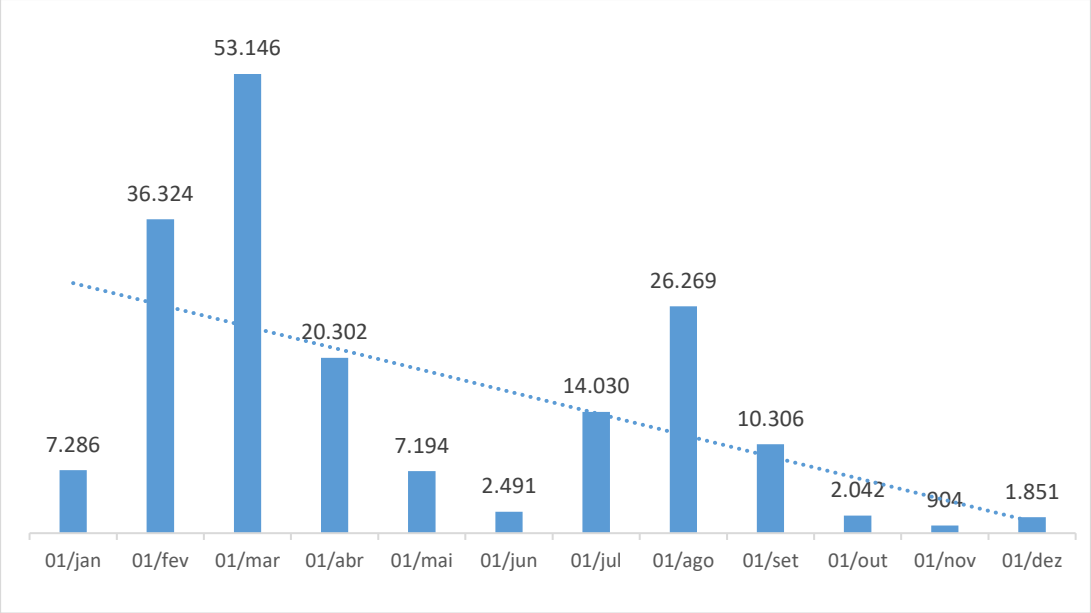
Deste modo, o indicador estima a transmissibilidade do agente infeccioso. Essa estimativa é baseada em casos notificados e não leva em consideração os casos assintomáticos e/ou não notificados. A reprodução da epidemia pode ser presumida a partir do valor encontrado para R(t). Se o R(t) for menor que 1, a epidemia tende a acabar. Para R(t) maior que 1, a epidemia avança. A consideração dos valores aferidos no R(t) deve ser feita ponderando também o número de casos no período analisado. Isso porque a reprodução maior a partir de menor número de casos notificados ainda possibilita maior controle na transmissão do que o mesmo valor de R(t) em grande número de casos notificados.

Figura 9 - Número reprodutivo efetivo R(t). Rondônia, jan. /2022 a dez. /2022.



Fonte: ASTEC/SESAU.

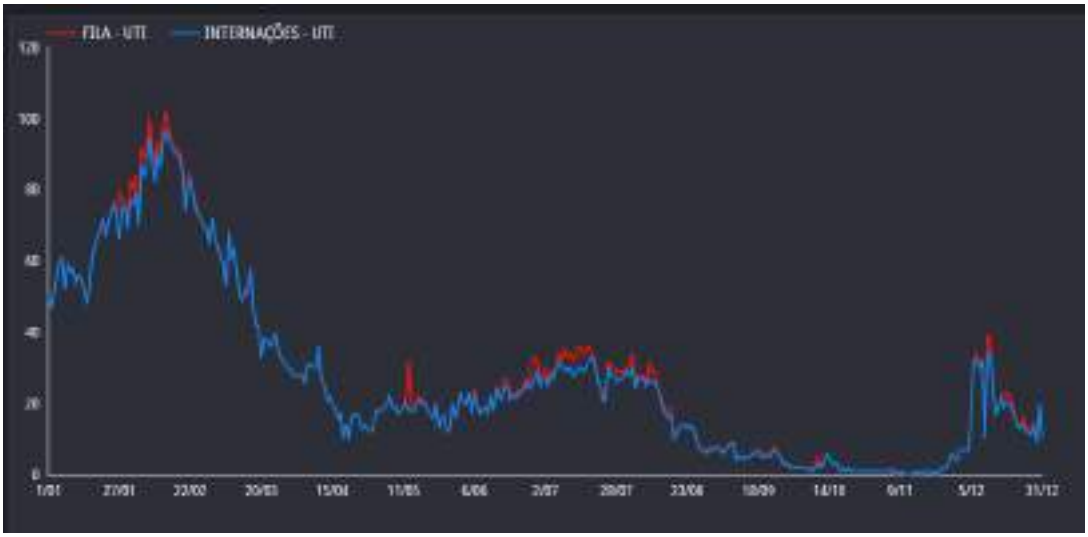
Figura 10 - Casos Novos de Covid-19, notificados por mês, Rondônia, 2022.



Fonte: ASTEC/SESAU

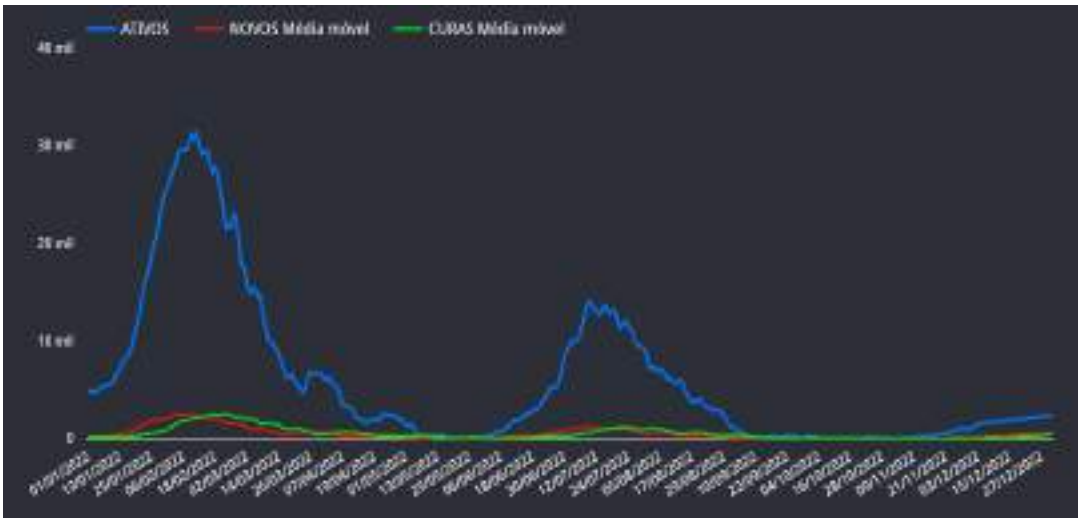
No gráfico acima demonstra os novos casos notificados por mês sendo os meses de fevereiro, março e agosto os meses que apresentam os maiores valores, destarte a média mensal entre janeiro e setembro foi de 19.705 casos, já entre outubro e dezembro foi de 3.776 casos.

Figura 11 - Óbitos diários e média móvel semanal. Rondônia, jan./2022 a dez./2022.



Fonte: ASTEC/SESAU

Figura 12 - Figura. Casos ativos, Casos Novos e Curas. Rondônia, jan./2022 a dez./2022



Fonte: ASTEC/SESAU

Esse aumento nos indicadores de internação, casos ativos, e óbitos tendo um aumento a partir do mês de outubro, novembro e dezembro, sinaliza como consequência os ajuntamentos e despreocupação no período das eleições no país e no estado, gerando assim um aumento na curva epidêmica e parâmetros de transmissibilidade.

Esses indicadores retornando as rotinas normais da população após as eleições apresentaram um comportamento de estabilidade e a posteriori uma atenuação dos índices.

15.4. Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência – FUNHEURO

Identificação

Código: 17.013

CNPJ: 34.985.801/0001-75

Situação: Ativa

Natureza Jurídica: Administração Direta

Normas de criação: Lei Complementar 1.033 de 22 de agosto de 2019, alterado pela Lei Complementar 1.050, de 09 de dezembro de 2019 e Lei Complementar 1.087 de 15 de abril de 2021.

O presente relatório apresenta as ações da Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia referentes ao ano de 2022 relacionado ao Fundo Estadual do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia – FUNHEURO.

Este instrumento contempla as atividades desenvolvidas no exercício, a partir da criação legal deste fundo que se destina a um fim específico: financiar a implantação e aquisição de equipamentos para o Hospital de Urgência e Emergência em Porto Velho.

O Fundo Estadual para construção do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia, foi criado pela Lei Complementar n. 1.033 de 22 de agosto de 2019, alterado pelas Leis Complementares 1.050, de 09 de dezembro de 2019 e 1.087, de 15 de abril de 2021.

As ações realizadas até o momento foram executadas na Unidade Gestora do Fundo Estadual de Saúde, UG170012 P/A 2087, como demonstrado no Relatório Anual de Gestão do mesmo.

15.5. Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho

O Fundo Estadual para Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho foi criado pela Lei Complementar 1.033 de 22 de agosto de 2019, alterada pelas Leis Complementares 1.050, de 09 de dezembro de 2019 e 1.087 de 15 de abril de 2021.

Trata-se de Fundo especial de natureza financeira e contábil, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde com a finalidade específica de financiar a implantação e aquisição de equipamentos para o novo Hospital de Urgência e Emergência.

Quanto as receitas que podem constituir o fundo, estão inclusas na Lei Complementar 1.033 de 22 de agosto de 2019, alterada pela Lei Complementar 1.050 de 09 de dezembro de 2019, as seguintes receitas: as dotações orçamentárias decorrentes de Emendas Parlamentares, estaduais e federais, e créditos adicionais que lhe sejam destinados; os recursos de superavit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior dos Poderes e Órgãos Autônomos na fonte de recursos ordinários que forem destinados por deliberação dos Órgãos da Administração; as decorrentes de convênios, acordos, contratos ou instrumentos congêneres; doações, auxílios, repasses, subvenções e outras receitas provenientes de pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras; produto de operações de crédito; rendimentos, acréscimos, juros e correções monetárias provenientes de aplicação de seus recursos; os recursos resultantes da alienação de bens doados ao FUN-HEURO, na forma prevista em Lei e outras receitas; as decorrentes de dotações orçamentárias consignadas no orçamento do Estado e de créditos adicionais; as provenientes de transferências voluntárias e obrigatórias, nos termos da legislação em vigor; os recursos oriundos de sanções judiciais destinados ao FUN- HEURO; e as multas contratuais aplicadas no âmbito administrativo.

Os recursos existentes no FUN-HEURO se destinam às despesas com projetos de engenharia e afins, instalações e estudos de viabilidade; equipamentos e materiais

permanentes; - obras e instalações; tecnologias da informação e comunicação; tributos; prestação de garantias, aportes e contraprestações em contratos administrativos de longo prazo. Sendo tais despesas consideradas despesas correntes e de capital.

Salienta-se que os recursos referentes ao FUN-HEURO, não podem ser utilizados para o pagamento de despesas ordinárias correlatas à rotina administrativa dos serviços públicos e pertinentes ao pessoal e seus respectivos encargos, bem como, pagamento de assessorias/consultorias prestadas por servidores públicos pertencentes ao Quadro do Estado ou Município.

Tal fato elucida o motivo pelo qual ainda não houve movimentação no mesmo, o projeto de construção da nova unidade hospitalar ainda se encontra em fase de aprovação dos projetos de engenharia apresentados pela Vigor Turé S/A, e estudos de viabilidade para equipagem, operação e manutenção, portanto todas as ações, até o momento, foram executadas diretamente pelo próprio Fundo Estadual de Saúde – FES.

15.6. Comparativo dos Exercícios 2022, 2021 e 2020.

EXERCÍCIO DE 2022

DM 0198/2021-GCVCS/TCE-RO, versava sobre os seguintes pontos:

(...)

> I – Revogar a Tutela Antecipatória, de caráter inibitório, disposta no item I da DM 0126/2021/GCVCS/TCE-RO, em que se determinou ao Excelentíssimo Senhor, Marcos José Rocha dos Santos (CPF: 001.231.857-42), Governador do Estado de Rondônia, bem como aos Senhores Fernando Rodrigues Máximo (CPF: 863.094.391-20), Secretário da SESAU, e Ian Barros Mollmann (CPF: 004.177.372-11), Presidente da Comissão Especial de Licitação do HEURO (CELHEURO), que se abstivessem de adjudicar, homologar ou contratar o objeto do RDC n. 001/2021/CELHEURO/SUPEL – que trata da contratação de empresa ou consórcio de empresas para elaboração e aprovação de projeto e construção do novo Hospital de Urgências e Emergências de Rondônia (HEURO), em Porto Velho/RO, seguindo-se da locação, no modelo *Built to Suit* (BTS) à Administração Pública, incluindo a manutenção do estabelecimento pelo prazo contratual – de modo a autorizar o prosseguimento do feito, uma vez que sanadas e/ou mitigadas as irregularidades descritas nos itens II, alíneas "a" e "b"; III, alínea "a"; IV, alíneas "a" e "b"; V, alíneas "a" a "d"; VI, alínea "a"; VII, alíneas "a" a "c"; e, ainda, cumpridas as determinações insertas nos itens VIII, alíneas "a", "c", "e", "f", "g"; e IX, alíneas "a" e "b"; desconsiderando-

se, uma vez que superadas, as medidas presentes no item VIII, alíneas "b" e "d", todos da referida decisão, sopesando-as com os princípios do formalismo moderado, da proporcionalidade e da razoabilidade; frente à relevância da contratação para o Estado de Rondônia, em atendimento ao interesse público na área da saúde; diante da ausência de impugnações ao edital; e, ainda, orientando-se pelas disposições dos artigos 20 e 21, parágrafo único, da LINDB, bem como na linha dos novos contornos do art. 147, incisos e parágrafo único, da Lei n. 14.133/21;

II – Determinar a notificação do Senhor Fernando Rodrigues Máximo (CPF: 863.094.391-20), Secretário da SESAU, ou de quem lhe vier a substituir, para que adote as medidas administrativas necessárias – por ocasião da adequação dos projetos às normas da ANVISA (RDR n. 50/2002), que definem a área mínima, por ambiente, em função de diversos parâmetros (número de paciente, leitos, sala cirúrgicas, etc.) – visando mitigar o risco de que a estimativa de área, por leito, realizada para o HEURO esteja subdimensionada, vez que não se localizou nenhum hospital com a relação de leito m^2 abaixo de 100,00 m^2, sendo que o estudo em comento considerou 87,5 m^2,por leito, com probabilidade considerável de que os 34.912,50m^2 (trinta e quatro mil, novecentos e doze metros quadrados e meio) não suportem 399 leitos, conforme descrito no parágrafo 61 e seguintes do relatório técnico (Documento ID 1122798);

III – Determinar a notificação do Senhor Fernando Rodrigues Máximo (CPF: 863.094.391-20), Secretário da SESAU, ou de quem lhe vier a substituir, para que adote providências administrativas visando inserir cláusulas, na minuta do contrato, com vistas a melhor especificar quais são as manutenções prediais da responsabilidade do consórcio vencedor – inclusive aquelas necessárias à boa conservação predial e que raramente são consideradas, tais como: limpeza de fachada, caiação de meio fio, inspeção e limpeza de caixas de passagem etc. – e, por fim, que ficarão como encargo da futura empresa a ser contratada por PPP "bata cinza e/ou bata branca", conforme disposto nos parágrafos 99 e 398 do relatório técnico (Documento ID 1122798);

IV – Fixar o prazo de 15 (quinze) dias, contados na forma do art. 97, § 1º, do RI/TCE-RO, para que o responsável, notificado a teor dos itens anteriores, apresente a esta Corte de Contas justificativas e/ou a comprovação da adoção das medidas administrativas iniciais de cumprimento do item II; e, na integralidade, de atendimento ao disposto no item III, ambos desta decisão, sob pena de incorrer na multa do art. 55, IV, da Lei Complementar n. 154/96, além da responsabilização pelos danos que vier a dar causa;

V – Alertar o Senhor Fernando Rodrigues Máximo (CPF: 863.094.391-20), Secretário da SESAU, ou a quem lhe vier a substituir, no sentido de que – em contratações futuras para a realização de consultoria/assessoria – adote providências administrativas com o fim de verificar/validar os estudos apresentados, antes de utilizá-los nas licitações/contratações deflagradas pela SESAU, conforme a análise contida no parágrafo 110 e seguintes do relatório técnico (Documento ID 1122798);

Pois bem, houve a necessidade de enviar o consórcio vencedor do certame para discussão dos pontos citados no Item III da referida DM, tendo a finalidade de aclarar as obrigações já constantes no escopo inicial do projeto, sem criar novas obrigações à futura contratada.

Entretanto, não houve tempo hábil para conclusão de todas as medidas administrativas tomadas para o cumprimento da referida Decisão Monocrática, e então foi solicitado a dilação de prazo, conforme disposto no Ofício nº 22418.2021/SESAU-ASTEC (SEI nº 0028562227), sendo deferida conforme observado na DM nº 0227/2021-GCVCS-GCVCS-TC (0028562267).

Quanto à determinação para adoção das medidas administrativas necessárias para a adequação dos projetos às normas da ANVISA (RDR n. 50/2002), tal medida foi tomada e foi emitido Parecer nº 382/2022/AGEVISA-NEA favorável em 22/08/2022.

No que tange à determinação para adoção de providências administrativas, visando especificar em contrato quais são as manutenções prediais da responsabilidade do consórcio vencedor e quais a cargo da futura empresa a ser contratada por PPP "bata cinza e/ou bata branca", informamos que, com o apoio da Procuradoria Geral do Estado, foram realizadas as adequações.

Quanto ao alerta para adoção de providências administrativas, em contratações futuras, com o fim de verificar/validar os estudos apresentados, antes de utilizá-los nas licitações/contratações deflagradas pela SESAU, a medida será observada e as providências necessárias serão tomadas em momento oportuno, e uma das contratações realizadas foi a contratação de instituição privada sem fins lucrativos, especializada em PPP - Parceria Público-Privada, para prestação de consultoria e elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Jurídica e Ambiental de Projeto de Parceria Público-Privada para Equipagem, Operação e Manutenção do Novo HEURO, conforme observado no Processo SEI 0036.268784/2021-05. A medida adotada foi a publicação do Decreto 26.554 de 22.11.2021 (SEI nº 0028562425), instituindo o Grupo de Trabalho Multidisciplinar no âmbito do Poder Executivo Estadual, denominado "Grupo de Aprovação dos Produtos pactuados no Contrato n° 631/PGE-2021, elaborados pela Fundação Ezute", para aprovação dos produtos preliminares e produtos finais nas datas e prazos definidos no cronograma detalhado da Consultoria e Elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Jurídica e Ambiental para o Projeto de Parceria Público-

Privada - PPP, para Equipagem, Operação e Manutenção do Novo HEURO, subordinado diretamente à Secretaria de Estado de Saúde - SESAU, cujo objetivo primordial é o implemento de uma política pública que viabilize a Gestão do Novo Hospital de Emergências e Urgências de Rondônia - HEURO, no município de Porto Velho, contribuindo com a disponibilização de um serviço de qualidade à população.

As medidas foram enviadas ao TCE, por meio do Ofício nº 502/2022/SESAU-ASTEC (SEI nº 0028562527), protocolado em sistema próprio do TCE, conforme recibo de protocolo (0028562560), e foram devidamente recebidas e certificadas pela Senhora GISELLE PINTO BORGES, conforme Certidão Técnica (0028562573).

Em consulta ao portal de Processos Eletrônicos do TCE (0028562647), realizada no dia de hoje (04/05/2022), observa-se que houve o arquivamento dos autos no MP, conforme Ofício nº 00043/2022 - 8ª Promotoria de Justiça (0028562701) posteriormente o DESPACHO Nº 0081/2022-GCVCS (0028562732), que versa apenas sobre o arquivamento dos autos no MP, não tendo ainda a decisão final do conselheiro.

O único contrato a ser avaliado até o momento é o Contrato Nº 0007/SESAU/PGE/2022 (0023298525), que até a presente data, não teve execução financeira. Atualmente os projetos executivos estão sendo apresentados pela contratada, são objetos de análise da equipe técnica designada através do Decreto Designando Equipe Técnica (0027646226).

No que se trata das licenças e alvarás referente à Construção do Hospital de Urgência e Emergência de Porto Velho, até o momento temos:

- Consulta Prévia de Uso e ocupação do Solo deferida em 17/08/2022 pela Secretaria Municipal Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo – SEMUR;
- Certificado de Aprovação do Projeto de Prevenção e combate à Incêndio e Pânico emitido em 29/09/2022 pelo Corpo de Bombeiro Militar de Rondônia – CBMRO;

- Licença Municipal (Drenagem Externa) emitida em 22/09/2022 pela Secretaria Municipal de Serviços Básicos - SEMUSB;
- Licença Ambiental Prévia concedida em 15/09/2022 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA;
- Licença Ambiental de Instalação concedida em 11/11/2022 pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA;

Restam as aprovações por parte da Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes – SEMTRAN e Secretaria Municipal Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo – SEMUR referente ao alvará de obra.

15.7. EXERCÍCIO DE 2021

Vale enfatizar que ações realizadas no ano foram executadas conforme a previsão contida no Plano Plurianual do Fundo Estadual de Saúde, identificada pela UG 170012 P/A 2087, pois até o momento, como demonstrado em relatório específico, o denominado FUNHEURO só conta com recursos financeiros destinados a investimentos, projetos de engenharia e afins, instalações e estudos de viabilidade; equipamentos e materiais permanentes; obras e instalações; tecnologias da informação e comunicação; tributos; prestação de garantias, aportes e contraprestações em contratos administrativos de longo prazo.

Ao longo do ano de 2021 foram executadas as principais atividades relativas ao processo licitatório.

Entre tais atividades, fora instruído o processo 0036.022101/2021-67, visando a contratação de empresa com grande *know how* em Projetos de parceria do Governo Federal e especializada para realização do procedimento licitatório, sendo contratada a empresa B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

Houve, também, a instrução do processo administrativo 0036.051446/2021-28, objetivando instruir procedimento licitatório na modalidade *built to suit*, para contratação

de empresa ou consórcio de empresas, aptas a elaboração, aprovação e construção do projeto do prédio do Hospital de Urgências e Emergências de Porto Velho, segundo as necessidades da Administração, bem como sua locação e realização da respectiva manutenção pelo prazo contratual, sob regime de Contratação Integrada mediante critério do Menor Valor de Pagamento Mensal – VPM.

Tal processo teve o Aviso de Licitação publicado em 17/04/2021, sendo posteriormente realizado a sessão de *Road show* no canal da TV B3, com o intuito de apresentar o Aviso de Licitação aos interessados e prestar os devidos esclarecimentos dos potenciais concorrentes interessados no certame licitatório.

Posterior a realização do *Road show*, houve vários atendimentos de pedidos de esclarecimentos relacionados ao edital e ao próprio procedimento licitatório. Um dos principais pedidos foi a solicitação de ampliação da data de realização do leilão de disputa em 30 (trinta) dias, sendo tal pedido atendido e estendido a todos os interessados.

O leilão de disputa para a escolha da contratada aconteceu no dia 07 de julho de 2021, sangrando-se vencedor do certame o Consórcio Vigor Turé, posteriormente denominado Sociedade de Propósito Específico Vigor Turé S/A, com proposta do Valor de Pagamento Mensal em R$ 2.889.000,00 (dois milhões e oitocentos e oitenta e nove mil reais), apresentando um deságio de 12,45% em relação ao valor máximo estipulado.

Durante a fase de habilitação, no dia 20 de julho de 2021, foi proferida a Decisão Monocrática DM 0126/2021/GCVCS/TCE-RO, como ato administrativo de fiscalização de atos e contratos, determinando a abstenção de adjudicar, homologar ou contratar o objeto do certame RDC n. 001/2021/CELHEURO/SUPEL/RO.

Entretanto, como não houve suspensão total do certame, as análises de proposta e do plano de negócios para habilitação do Consórcio Vigor Turé foram sucedidas de 02 (duas) diligências, solicitando esclarecimentos e outras informações.

Cabe ressaltar que ao tempo que as análises para julgamento e habilitação ocorreram, paralelamente, a Secretaria de Estado da Saúde, com o apoio da Procuradoria Geral do Estado, empenhou-se incansavelmente na elaboração das alterações solicitadas pelo TCE quando da Decisão Monocrática anteriormente citada.

Ademais, após todas as análises e informações esclarecidas pelo Consórcio Vigor Turé, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia, edição nº 199, a habilitação do Consórcio Vigor Turé, vencedor do certame, e aberto o prazo para interposição de recursos. Neste ato, a segunda colocada interpôs recurso e em contrapartida a vencedora, em seguida, apresentou as contrarrazões. Posteriormente, tal recurso fora julgado improcedente.

Em seguida, o TCE-RO emitiu nova Decisão Monocrática, DM 0198/2021-GCVCS/TCE-RO, permitindo a continuidade do trâmite para homologar, adjudicar e contratar o objeto do RDC 001/2021/CELHEURO/SUPEL-RO.

Por fim, em 19 de novembro de 2021 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia, edição nº 228, o Termo de Adjudicação e Homologação do RDC 001/2021/CELHEURO/SUPEL-RO, tendo como a objeto a Contratação Integrada de Empresa para Elaboração do Projeto, Aprovação e Construção do Prédio do Hospital de Urgência e Emergências de Porto Velho - HEURO, no valor de pagamento mensal de R$ 2.889.000,00.

Destarte, após a publicação da homologação, fora dado a ordem para constituição da Sociedade de Propósito Específico, pré-requisito para assinatura contratual, sendo o Contrato nº 0007/SESAU/PGE/2022 assinado em 17 de janeiro de 2022, conforme ampla divulgação e publicidade dada ao caso.

Ainda em 2021, em houve também a contratação de instituição privada sem fins lucrativos, especializada em PPP - Parceria Público-Privada, para prestação de consultoria e elaboração de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Jurídica e Ambiental de Projeto de Parceria Público-Privada para Equipagem, Operação e

Manutenção do Novo HEURO, na modalidade PPP, concessão administrativa Bata Cinza (Serviços Não Assistenciais) e, a ser definido após a audiência pública, Bata Branca (Serviços Assistenciais).

A contratada foi a Fundação Ezute, instituição com grande expertise em modelagem de projetos de PPP, que iniciou os trabalhos durante o mês de outubro/2021.

Foram apresentados, durante a evolução dos trabalhos em 2021, os seguintes produtos: Plano de Trabalho; Relatório de Avaliação do Benchmarking; Relatório do Estudo da Demanda; Relatório de Análise de Alternativas de Modelagem Jurídica e Formas de Contratação; Relatório de Análise Fiscal; Plano Tático de Comunicação e Engajamento; Relatório do Plano de Prestação de Serviços Não Assistenciais (BATA CINZA); Relatório do Plano de Implantação e Tecnologia; Relatório de Abordagem de Diretrizes Regulatórias; Relatório do Plano de Equipamentos e Mobiliários; Relatório de Plano Estratégico de Comunicação, Stakeholders e Identificação de Potenciais Investidores; Relatório de Estimativa de Valor por Dinheiro; Relatório de Execução do Plano de Comunicação e Engajamento; Relatório de Definição do Modelo de Negócio; Relatório de Análise sobre a Competência para Delegação do Empreendimento; Relatório do Plano de Prestação de Serviços Assistenciais (BATA BRANCA).

Para análise, validação e aprovação dos relatórios apresentados, foi instituído Grupo de Trabalho Multidisciplinar, conforme observado no Decreto nº 26.554 de 22 de novembro de 2021, alterado pelo Decreto nº 26.825 de 10 de janeiro de 2022. O Grupo de Trabalho Multidisciplinar foi composto por áreas técnicas específicas, sendo elas: I - Rede de Saúde de Urgência e Emergência; II - Engenharia; III - Gestão Hospitalar; IV - Tecnologia da Informação; e V - Economia e Finanças.

Ademais, o referido grupo de trabalho contava com 01 (um) coordenador, 01 (um) subcoordenador e 05 (cinco) membros da equipe técnica e sua principal função é providenciar as análises, validações, aprovações dos produtos preliminares e produtos finais nas datas e prazos definidos em cronograma validado pela Fundação Ezute, em conjunto com a SESAU; emitir Nota Técnica ou realizar estudos técnicos preliminares

para subsidiar as aprovações de todos os produtos; providenciar todas as informações necessárias e acesso às suas instalações, aos profissionais da Equipe da Fundação Ezute, para a completa realização dos serviços e produtos do projeto; emitir Relatórios Mensais da atuação do Grupo de Trabalho, bem como a emissão do Relatório Final, quando na conclusão do Grupo; estabelecer parâmetros para a análise de qualidades dos produtos; e exercer outras atribuições que lhe forem outorgadas pelo Secretário de Estado da Saúde, na consecução de sua finalidade essencial.

15.8. EXERCÍCIO DE 2020

Durante o exercício 2020, fora autuado o processo nº 0036.563415/2019-09 onde foi firmado o Contrato nº 037/PGE/2020, entre esta Secretaria e a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, e a partir desse marco foram realizadas as ações para fase de licitação de tal projeto. Cabe salientar que tais ações foram custeadas pelo Fundo Estadual de Saúde, identificadas no eixo estratégico – bem-estar social – UG 170012 P/A 2087.

Inicialmente a FESPSP desenvolveu e apresentou os seguintes itens: plano de trabalho, seguido pela apresentação do Contexto Social e Mecanismos Inovadores, posteriormente pelo Relatório de Elementos para Estudo de Viabilidade e então Relatório de Modelagem Econômico-Financeira, sendo finalizado pelo Relatório de Modelagem Jurídica.

Dentro do Relatório de Modelagem Jurídica foram apresentados anexos importantíssimos para a fase licitatória, entre eles a Minuta do Termo de Referência, Memorial Descritivo, Minuta do Edital, Minuta do Contrato e Minuta do Contrato de Garantia.

Após o desenvolvimento dos itens acima citados, foram desenvolvidos o Relatório de Comunicação e Mecanismos de Participação Social, Relatório de Sondagem de Mercado e Relatório de Desenho da Licitação.

Diante dos produtos apresentados, a FESPSP apontou a necessidade de revisão e adequação dos Produtos Técnicos necessários para melhor formulação dos instrumentos que integrariam a licitação que contemplará a construção do Novo Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia; e diante deste apontamento, houve a necessidade de providenciar Termo Aditivo ao Contrato nº 037/PGE/2020, que fora providenciado durante o mês de novembro/2020.

É de suma importância para o êxito de um projeto com tamanha desenvoltura e prioridade que os Poderes estejam alinhados e que atuem de forma a cooperar uns com os outros nesse processo, que, trará imensurável melhora a rede de saúde pública de Rondônia.

A partir de então os trabalhos seguem coordenados com a participação de todos desde a fase de planejamentos e estudos, de modo que a transparência seja o princípio regente de todos os atos administrativos aqui desenvolvidos.

16. COORDENADORIA DE OBRAS – CO

Identificação

A Coordenadoria Técnica de Obras é responsável por todos os processos referentes a obras, reformas, adequações, serviços de engenharia, manutenção predial e engenharia clínica, referentes às unidades pertencentes à Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU-RO).

Considerando o advento da Lei Complementar n° 1.060, de 21 de maio de 2020, a qual estabelece a criação da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP, Órgão de natureza instrumental que tem por finalidade promover, administrar, supervisionar e fiscalizar as obras civis e os serviços públicos do Estado de Rondônia em decorrência de desmembramento de funções do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e Transportes - DER.

Considerando o art. 37, §§ 1º e 2º, da Lei nº 5.243, de 28 de dezembro de 2021, o qual remove os cargos de engenharia para a Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos – SEOSP, conforme segue:

"Art. 37. Os cargos de Engenheiro Civil, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Engenheiro Eletricista, Engenheiro Mecânico, Engenheiro Sanitarista, Engenheiro Químico, Engenheiro Industrial e Arquiteto previstos no anexo II da Lei n° 1.067, de 2002, serão extintos do quadro da SESAU, com a vacância. § 1° Os servidores ocupantes dos cargos previstos no caput serão removidos para o quadro da Secretaria de Obras e Serviços - SEOSP, com afetação preferencial à Secretaria de Saúde, sendo regidos pela Lei Complementar n° 965, de 20 de dezembro de 2017. § 2° Fica concedida aos servidores dos cargos previstos no caput, a Gratificação de Produtividade de acordo com o Anexo III da Lei Complementar n° 965, de 2017, ou a que lhe venha a substituir, ficando vedada a acumulação de benefícios salariais e gratificações."

Dessa forma, além da remoção dos Engenheiros e Arquitetos, todos os serviços que fossem voltados para estas áreas também foram extintos desta SESAU, tais como: Elaboração de Projetos, análise de pareceres de projetos referente aos convênios estaduais, e fiscalização de obras.

Informamos ainda que durante a permanência dos Engenheiros e Arquitetos na SEOSP, bem como demais servidores que foram para dar Suporte a Coordenadoria que seria instalada na secretaria, qual seja, Coordenadoria de Infraestrutura Hospitalar, esta Coordenadoria de Obras da SESAU não esteve em funcionamento.

Retornando à SESAU em Julho de 2022, através do Termo de Cooperação Técnica nº 025/PGE-2022 (SEI nº 0030222056), bem como Portaria nº 483 de 21 de julho de 2022 que designa os servidores GUSTAVO SOARES E SILVA, matrícula n. 300118544, ocupante do cargo de Engenheiro Mecânico; GENIVAL BASTOS ALMEIDA, matrícula n. 300121252, ocupante do cargo de Engenheiro Mecânico; RODRIGO GOMES DA SILVA, matrícula n. 300135019, ocupante do cargo de Engenheiro Eletricista; ALLAN ROBERT RAMALHO MORAIS, matrícula n. 300103784, ocupante do cargo de Engenheiro de Segurança do Trabalho; GISELE TEIXEIRA DE SOUZA MOURA, matrícula n. 300134755, ocupante do cargo de Engenheiro Civil; e LEIDIANE CAROLINE COSTA, matrícula n. 300171420, ocupante do cargo de Engenheiro de Segurança do Trabalho, para atuarem prioritariamente nos processos de interesse da Secretaria de Estado da Saúde.

Desta forma, atualmente, a Coordenadoria Técnica de Obras se resume ao núcleo de manutenção e de engenharia clínica. Conforme segue abaixo:

Figura 13 - Estrutura Organizacional da Coordenadoria de Obras

Fonte: Coordenadoria de Obras.

Serviços que foram continuados

16.1. OBRAS, PRINCIPAIS ATIVIDADES DESEMPENHADAS:

- Elaboração dos processos de contratação de obras e serviços de engenharia (reparos, reformas, adequações e outros) para licitação;
- Gestão do Contratos de Obras e Serviços de Engenharia (execução do contrato, acompanhamento da fiscalização, liquidação, análise aditivos, notificações);
- Análise de Aditivos de Serviços dos Contratos de Obras; e
- Pós-obra: acompanhamento até a entrega do termo definitivo e processos de apuração de responsabilidade e aplicação de sanção.

16.2. ENGENHARIA CLÍNICA, PRINCIPAIS ATIVIDADES DESEMPENHADAS:

- Suporte a todos os processos de aquisição de equipamentos hospitalares (especificações, análises e parecer de proposta);
- Suporte às instalações e operações dos equipamentos em todas unidades;

- Processo de Manutenção de Engenharia Clínica em todas as unidades (gestão realizada pelo Setor de Contratos da GAD com suporte da Coordenadoria).

16.3. MANUTENÇÃO

A Gerência de Manutenção foi criada para realização de reparos e adequações, contratação do serviço, acompanhamento, fiscalização e conclusão (manutenção corretiva somente). E ainda, manutenção predial (corretiva e preventiva). As principais atividades desempenhadas foram:

- Suporte às unidades quanto a manutenção das instalações prediais;
- Levantamento de materiais para realizar manutenção predial;
- Logística de entrega de materiais para possibilitar manutenção pelos núcleos de manutenção das unidades.

16.4. Ações realizadas pela Coordenadoria Técnica de Obras no exercício de 2022

AÇÕES EM CURSO DURANTE O ANO DE 2022

- AÇÕES EM ANÁLISE DA AGEVISA:

Reforma e Adequação da Central de Materiais Esterilizados (CME) do HEURO de CACOAL; e Reforma e Ampliação do Pronto Socorro do HEURO de CACOAL.

- AÇÕES PRONTAS PARA LICITAR OU EM LICITAÇÃO

Reforma e Adequação do Prédio do Centro de Referência em Prevenção e Atenção a Dependência Química (CREPAD) para atender o Complexo Regulatório do Estado de Rondônia (GERREG). Consiste na elaboração de projetos visando adequação de espaço disponibilizado no prédio da SEPOAD para instalação da Central de Regulação de Urgência e Emergência de Rondônia (CRUE) no valor de R$ 1.084.283,92 (um milhão,

oitenta e quatro mil duzentos e oitenta e três reais e noventa e dois centavos). Atualmente o processo encontra-se no Núcleo de Execução Orçamentária para emissão da Nota de Empenho e posterior elaboração de contrato.

Contratação de Empresa Especializada para Finalizar a Reforma e Ampliação da Maternidade e Centro Obstétrico do Hospital de Base Dr Ary Pinheiro (HBAP). Consiste na revisão dos projetos visando finalizar a reforma e ampliação da Maternidade e Centro Obstétrico do Hospital de Base Dr Ary Pinheiro (HBAP) no valor de R$ 3.523.690,65 (três milhões, quinhentos e vinte e três mil seiscentos e noventa reais e sessenta e cinco centavos). Atualmente o processo encontra-se no Núcleo de Pagamento e Planejamento em Saúde para atualização da Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira.

Reforma e Adequação para Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST. Consiste na elaboração de projetos visando reforma de duas salas no prédio da SEPOAD para instalação dos serviços do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) no valor de R$ 134.088,73 (cento e trinta e quatro mil oitenta e oito reais e setenta e três centavos). Atualmente o processo encontra-se em trâmite licitatório juntamente à SUPEL.

16.5. AÇÕES EM EXECUÇÃO

Pintura Interna e Externa do Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD. Consiste na elaboração de projetos visando pintura total interna e externa do Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) no valor de R$ 385.081,84 (trezentos e oitenta e cinco mil oitenta e um reais e oitenta e quatro centavos). Atualmente o processo encontra-se na sua penúltima medição com 76,53% de avanço físico.

Reforma do Abrigo de Resíduos Sólidos de Saúde do Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD. Consiste na elaboração de projetos visando a reforma do abrigo de resíduos sólidos de saúde do HICD no valor de R$ 230.025,13 (duzentos e trinta mil vinte e cinco reais e treze centavos). Atualmente a obra encontra-se em andamento com evolução de 27,99%.

Reforma da Cobertura da Gerência Regional de Saúde de Vilhena – 3ª GRS. Consiste na elaboração de projetos visando reforma da cobertura do prédio da Gerência Regional de Saúde de Vilhena (3ª GRS) no valor de R$ 451.581,84 (quatrocentos e cinquenta e um mil, quinhentos e cinquenta e um e oitenta e quatro centavos). Atualmente o contrato encontra-se paralisado em comum acordo entre Contratante e Contratada, considerando a indisponibilidade de frentes de serviço, bem como a necessidade de tempo para remanejamento de equipamentos e pessoas pela própria Gerência Regional de Saúde. Tendo em vista o esforço desta Secretaria para abrigar a referida Gerência através dos meios possíveis, além da inércia e morosidade na resposta do ente municipal que está ocupando o Prédio do CREPAD/POC de Vilhena, que poderia abrigar momentaneamente a equipe da Gerência para execução do objeto.

16.6. AÇÕES CONCLUÍDAS NO ANO DE 2022

- Obras

Construção do Abrigo de Resíduos do Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia em Cacoal-RO, processo SEI 0036.012331/2018-12, valor: R$ 402.529,94 (quatrocentos e dois mil quinhentos e vinte e nove reais e noventa e cinco centavos).

Trata-se da contratação de empresa especializada em engenharia para Construção do Abrigo de Resíduos do Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia no município de Cacoal-RO. A unidade possuía uma estrutura arcaica, de madeira, e sem estrutura nenhuma que um abrigo de resíduos hospitalares exige.

O projeto foi desenvolvido mediante a necessidade da unidade compreendendo em uma estrutura de concreto armado com alvenaria de vedação, revestimento cerâmico em pisos e paredes, acessos internos e externos para armazenamento e retirada dos resíduos, ambientes para lavagem dos carrinhos, área para resíduos comuns e contaminados além de ambiente para câmara frigorífica, num total de 114,46 m^2. A obra encontra-se concluída.

Reforma da Cobertura do Laboratório Estadual de Patologia Clínica (LEPAC) e Reforma do 4º Pavimento e Cobertura da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), processo SEI 0036.216073/2021-47, valor: R$ 458.350,73 (quatrocentos e cinquenta e oito mil trezentos e cinquenta reais e setenta e três centavos).

Trata-se de contratação de empresa especializada de engenharia para execução de serviço de Reforma da Cobertura do Laboratório Estadual de Patologia Clínica (LEPAC) e Reforma do 4º Pavimento e Cobertura da Policlínica Oswaldo Cruz (POC). Os serviços nas duas unidades compreenderam impermeabilização de lajes, substituição de telhas de fibrocimento para telhas metálicas, calhas, rufos e chapins. Especificamente no LEPAC está sendo realizada, além dos serviços de cobertura, a pintura interna e externa da unidade. Na POC, além dos serviços de cobertura, estão sendo realizados serviços no pavimento técnico, reparo e impermeabilização no reservatório de água, além de serviços no 4ª andar que sofreu deterioração devido à infiltração de água oriundas da cobertura (revestimento cerâmico, pintura, forro de gesso e forro removível, além de novas divisões de ambientes). A obra encontra-se concluída.

Impermeabilização da Cobertura e Reparo do Forro do Pavimento Térreo da Policlínica Oswaldo Cruz – POC. Consiste na elaboração de projetos visando impermeabilização da laje do pavimento térreo, bem como forro dos saguões da Policlínica Oswaldo Cruz no valor de R$ 96.998,57 (noventa e seis mil novecentos e noventa e oito reais e cinquenta e sete centavos). A obra encontra-se concluída.

Reforma na Cobertura e Forro do Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD. Consiste na elaboração de projetos visando reforma na cobertura e forro do Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD), com valor total executado de R$ 578.375,50 (quinhentos e setenta e oito mil trezentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos). A obra encontra-se concluída.

- Manutenção Predial

No que concerne a Manutenção Predial, em 2022 foi feito o levantamento de materiais necessários para realizar serviços de manutenções pontuais nas respectivas unidades de saúde: Hospital Regional de Buritis (HRB); Hospital Regional de São Francisco do Guaporé (HRSFG); CREPAD/POC - Vilhena; Centro de Reabilitação de Rondônia (CERO); Centro de Medicina Tropical de Rondônia (Cemetron); Hospital de Base Drº Ary Pinheiro (HBAP); Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD); Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II (HEPSJP II); Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (CETAS); Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO); Hospital Regional de Cacoal (HRC); e Centro de Diálise de Ariquemes (CDA).

E, apesar de ser uma implementação nova nesta Coordenadoria de Obras, foram realizados os respectivos serviços de manutenção predial durante o ano de 2022:

Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II: Pintura e paginação da fachada externa em maio de 2022; Manutenção interna, enfermarias (Ala I, Ala II e Ala III) em setembro 2022;

Hospital de Base Drº Ary Pinheiro: Pintura e paginação da fachada externa em setembro de 2022; Pintura da sala de ortopedia II em novembro de 2022; Pintura da Clínica médica II em dezembro de 2022;

Hospital Regional de Cacoal: Adequação da UTI COVID para UTI ADULTO (incluindo demolição de alvenaria de vedação, emassamento, pintura, troca de insumos de manutenção, como: torneiras, válvulas, lâmpadas, tomadas, interruptores), em outubro de 2022; Adequação da Clínica Pediátrica para UTI NEO em outubro de 2022, conforme serviços supracitados.

16.7. ENGENHARIA CLÍNICA

- Aquisição e Instalação do Sistema de Digitalização de Imagens Radiográficas (CR) do Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD);

- Aquisição e Instalação do Sistema de Digitalização de Imagens Radiográficas (CR) do Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II (HEPSJP II);
- Aquisição e Instalação de 1 Arco Cirúrgico no Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO);
- Aquisição e Instalação de 1 Arco Cirúrgico no Hospital Regional de Cacoal (HRC);
- Aquisição e Instalação de 2 Arcos Cirúrgico no Hospital de Campanha (HCAMP);
- Aquisição e Instalação de 3 Arcos Cirúrgico no Hospital de Base Drº Ary Pinheiro (HBAP);
- Aquisição e Instalação de 1 Arco Cirúrgico no Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II (HEPSJP II);
- Instalação de Foco Cirúrgico no Hospital Regional de Cacoal (HRC) e no Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO);
- Instalação de Mesa Cirúrgica para o Hospital Regional de Cacoal (HRC) e Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO);
- Instalação do Sistema de Endoscopia e Colonoscopia no Hospital Regional de Cacoal (HRC) e no Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO);
- Instalação de Torre de Videocirurgia e Acessórios no Hospital Regional de Cacoal (HRC);
- Instalação da Tomografia Spirit Power no Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO); e
- Aquisição de 35 veículos para a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia;

Tabela 115 - Obras Concluídas Durante os Anos de 2022, 2021 e 2020.

OBRAS CONCLUÍDAS			
2022			
Processo SEI	Objeto	Município	Valor

0036.012331/2018-12	Construção do Abrigo de Resíduos do Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia - (HEURO)	Cacoal - RO	R$ 403.644,53
0036.216073/2021-47	Reforma da Cobertura do Laboratório Estadual de Patologia Clínica (LEPAC) e Reforma do 4º Pavimento e Cobertura da Policlínica Oswaldo Cruz (POC)	Porto Velho - RO	R$ 501.968,02
0036.534493/2021-11	Serviços de Reforma da Cobertura e do Forro do Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD)	Porto Velho - RO	R$ 389.965,26
0063.067608/2022-01	Serviços de Reforma da Cobertura e do Forro do Pavimento Térreo da Policlínica Oswaldo Cruz (POC)	Porto Velho - RO	R$ 96.998,57
		Valor Total:	**R$ 1.392.576,38**
2021			
Processo SEI	**Objeto**	**Município**	**Valor**
0036.324804/2019-11	Reforma do Prédio do Conselho Estadual de Saúde de Rondônia - CES	Porto Velho - RO	R$ 90.617,43
0050.150100/2019-17	Reforma do Abrigo de Resíduos do Hospital João Paulo II	Porto Velho - RO	R$ 259.992,58
0036.103717/2021-38	Proteção Externa do CEMETRON	Porto Velho - RO	R$ 63.339,03
01.2601.00136-0000/2014	Construção da Unidade de Pronto Atendimento - UPA Ji-Paraná	Ji-Paraná - RO	R$ 3.325.764,33
		Valor Total:	**R$ 3.739.713,37**
2020			
Processo SEI	**Objeto**	**Município**	**Valor**
01-1712.02541-0000/2014	Conclusão da Obra do Novo Bloco de Enfermaria 56 leitos do HBAP	Porto Velho - RO	R$ 1.091.361,85
0057.306216/2018-68	Adequação da Rede Elétrica do Hospital Infantil Cosme e Damião-HICD	Porto Velho - RO	R$ 259.992,58
0057.383116/2019-36	Reparo na Cobertura do Hospital Infantil do Cosme e Damião-HICD	Porto Velho - RO	R$ 81.823,40
0058.121517/2019-94	Estação de Tratamento de Esgoto do Hospital Regional de Buritis-HRB	Buritis - RO	R$ 649.580,00
0066.408197/2018-02	Repintura Parcial do Hospital Regional de Cacoal - HRC	Cacoal - RO	R$ 216.718,19
		Valor Total:	**R$ 2.299.476,02**

Fonte: Coordenadoria de Obras.

17. OUVIDORIA GERAL DO SUS - OGS

Identificação

A Ouvidoria Geral SUS/SESAU teve início de suas atividades no ano de 2009, localizada na Rua Brasília, tendo como Coordenadora a Senhora Zilene Rabelo, passando a desenvolver suas atividades bem como estruturação do espaço físico e pessoal, criando um fluxo de informação interna, fluxo de atendimento das demandas e os devidos encaminhamentos. Utilizando-se dos seguintes meios de comunicação para as manifestações através do sistema Fala-BR, Email, Celular, Telefone VOIP e Presencialmente.

Atualmente a Ouvidoria Geral SUS/SESAU atende na Rua Farquar - Palácio Rio Madeira térreo, Pedrinhas no Centro Político Administrativo - CPA. Possui um espaço físico estruturado com três estações de trabalho, computadores e rede de internet interligada ao SEI. Faltando impressora para uso exclusivo, a fim de manter o sigilo documental do cidadão, que é dever no desempenho das funções do Ouvidor.

Ouvidorias são unidades administrativas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Único de Saúde, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos (as) cidadãos (ãs) de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS.

Sua função é intermediar as relações entre os (as) cidadãos (ãs) e os gestores do SUS, promovendo a qualidade da comunicação entre eles e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania. Promovem a cidadania em saúde e produzem informações que subsidiam o gestor nas tomadas de decisão.

O papel da ouvidoria é garantir ao (à) cidadão (ã) ter sua demanda efetivamente considerada e tratada, à luz dos seus direitos constitucionais e legais.

17.1. Competências

- Manter o sigilo das informações e documentos decorrentes das manifestações; Dar tratamento equânime, preservar a dignidade e identidade dos demandantes;
- Intermediar conflitos entre cidadãos usuários dos serviços públicos do Estado da Saúde;
- Coordenar, supervisionar e orientar tecnicamente as sub-ouvidorias que estão relacionadas diretamente à Secretaria da Saúde;
- Analisar e promover o tratamento das demandas;
- Realizar os devidos encaminhamentos, observando os prazos estipulados por Lei, para cada parte se manifestar;
- Formular resposta com embasamento técnico para cada demandante.

17.2. Base Legal de Atuação

É dever da Ouvidoria do SUS proteger os dados pessoais do denunciante e do conteúdo das manifestações de ouvidoria, sob pena de infringir o ART. 32, inciso IV da Lei nº 12.527/2011, Art. 10, caput e §7 da Lei nº 13.460/2017 c/c Art. 22 da Lei nº 12.527/2011, Art. 4º, 6º e 9º do Decreto nº 10.153/2019 e Decreto nº 25.854/2021, que dispõe sobre medidas de proteção à identidade dos denunciantes de ilícitos e de irregularidades praticados contra a Administração Pública Estadual Direta e Indireta.

A Ouvidoria do SUS é instrumento de viabilização dos princípios estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e na Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, especialmente os que se referem:

- À preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.
- Ao direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde.

- À divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário.
- À participação da comunidade.

17.3. Equipe De Trabalho Atual

A Ouvidoria Geral SUS/SESAU, funciona com três servidoras, a saber: Enfª Aldeíde Rodrigues de Sousa Macedo Oliveira – Ouvidora, Enfª Francine Colombo Bueno – Ouvidora e Ana Cristina Rodrigues da Luz – Administrativo.

A referida equipe tem por atribuição o atendimento tanto das demandas da LAI (lei de Acesso à Informação), o cumprimento da Lei nª 13.460 e as regulamentações segundo o Ministério da Saúde e o atendimento das manifestações típicas de ouvidoria, tais como: sugestão, solicitação, denúncia, elogio, reclamação e informação.

A equipe está reduzida, havendo a necessidade de mais um servidor, na função de Ouvidor Coordenador para atender as sub-ouvidorias e Gestão.

17.4. Canais De Atendimento

- Sistema Fala-BR
- E-mail institucional: ouvidoriasus.ro@gmail.com
- Presencialmente, resguardando sigilo às informações conforme previsto em Lei 13.460/17
- Telefone VOIP

17.5. Redes De Ouvidorias Implantadas

REDE AMBULATORIAL E HOSPITALAR

- Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON
- Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HB
- Hospital e Pronto Socorro João Paulo II – HPSJP-II, e subsetores Assistência Médica Intensiva -

- AMI e Serviço de Atendimento Médico Domiciliar - SAMD
- Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD
- Hospital de Retaguarda de Rondônia – HRRO
- Hospital Regional de São Francisco do Guaporé - HRSFG
- Policlínica Oswaldo Cruz – POC
- Gerência de Regulação do Estado – GERREG
- Agência Estadual de Vigilância em Saúde - AGEVISA
- Fundação de Hemocentro de Rondônia - FHEMERON

17.6. Rede De Ouvidorias A Serem Implantadas No Período De 2020 A 2023

REDE AMBULATORIAL E HOSPITALAR:

- Hospital Regional de Extrema – HRE
- Hospital Regional de Buritis - HRB
- Hospital Regional de Cacoal - HRC
- Hospital de Emergência e Urgência de Rondônia – HEURO
- Centro de Diálise de Ariquemes – CDA

REDE DAS REGIONAIS DE SAÚDE

- Regional de Saúde de Porto Velho Regional de Saúde de Ariquemes
- Regional de Saúde de Ji-Paraná Regional de Saúde de Cacoal
- Regional de Saúde de Rolim de Moura
- Regional de Saúde de Vilhena

17.7. Demonstrativos Quantitativos e Qualitativos Referentes ao Exercício de 2022

RESULTADO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2022

Tabela 116: Comparativo Anual Das Demandas Recebidas Na Ouvidoria Geral SUS - SESAU/RO - 2020 A 2022

Ouvidoria Geral SUS - SESAU/RO	2020	2021	2022
	5.202	4754	5568

Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

A tabela acima demonstra demanda crescente em 2022 em relação aos anos de 2021 e 2020, revelando o fortalecimento da atuação das Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO, decorrente da maior visibilidade do serviço de Ouvidoria, apesar das dificuldades enfrentadas por algumas Unidades Ouvidoras ao longo destes anos.

Tabela 117: Comparativo Anual Das Demandas Recebidas Nas Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO - 2020 A 2022

Unidades Ouvidoras	2020	2021	2022
HBAP	2.520	1776	1397
AGEVISA	1.375	697	1970
SESAU	400	1213	601
CEMETRON	353	570	659
HPSJP-II	506	224	229
HICD	41	113	211
POC	0	17	215
HRRO	0	0	152
HCZC	0	144	0
GERREG	0	0	118
HRSFG	0	0	16
FHEMERON	7	0	0

Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

Observa-se no gráfico acima, que as Unidades Ouvidoras do HBAP e HPSJP-II estão em situação decrescente, devido a diminuição do impacto da Pandemia vivenciada no ano de 2020.

Já as Unidades Ouvidoras do Cemetron e HICD tiveram crescimento no gráfico, em virtude do fortalecimento e sensibilização dos serviços ao longo dos anos em análise.

Em decorrência do fortalecimento das Unidades Ouvidoras Ambulatorial e Hospitalares, e a descentralização dos serviços da Ouvidoria Geral SUS-SESAU/RO, nota-se uma queda no gráfico do ano de 2021 para 2022 da Ouvidoria SESAU.

O serviço da Unidade Ouvidora da Agevisa (autarquia), diferenciou-se das demais Ouvidorias, por prestarem um atendimento de informações aos cidadãos por telefone, não formalizando processo para resolução das demandas recebidas.

As demais Unidades Ouvidoras não possuem dados em mais de um ano (POC, HRRO, Gerreg e HRSFG), para poderem ser comparados. Algumas por terem iniciado seus serviços no ano de 2022, e outras por terem descontinuado a oferta dos serviços (HCZC) ou por não enviarem relatórios (Fhemeron) a Ouvidoria Geral SUS-SESAU/RO.

Tabela 118: Demonstrativo De Demandas Recebidas Por Sistemas E Outras Vias de Comunicação Na Ouvidoria Geral SUS - SESAU/RO - 2022

Ouvidoria Geral SUS - SESAU/RO	TELEFONE	PRESENCIAL	URNAS	OUTROS (*)	FALA-BR	E-MAIL
	1734	1665	1004	668	388	109

Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

Gráfico 37 - Demonstrativo De Demandas Recebidas Por Sistemas E Outras Vias De Comunicação Na Ouvidoria Geral SUS - SESAU/RO - 2022

No gráfico acima, nota-se que em 2022 as vias de comunicação eleitas foram o telefone e a presencial. A via "Outros" descrita no gráfico, refere-se ao HOSPUB, formulário eletrônico amplamente utilizado nas unidades hospitalares.

Tabela 119: Demonstrativo De Unidades Ouvidoras Mais Demandas - 2022

UNIDADES OUVIDORAS	COMUNICAÇÃO	RECLAMAÇÃO	ELOGIO	SOLICITAÇÃO	DENÚNCIA	SUGESTÃO
AGEVISA	1892	4	65	1	5	3
HBAP	244	474	314	325	31	9

CEMETRON	0	374	151	1	129	4
SESAU	440	50	8	63	37	3

Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

Em análise da tabela acima, pode-se observar que a Ouvidoria com maior número de demandas é a AGEVISA (1970), seguido pelo HBAP (1397), CEMETRON (659) e SESAU (601).

Sendo que das demandas recebidas pela Ouvidoria da Agevisa, o tipo Comunicação é bem expressiva.

Já as recebidas pela Ouvidoria do HBAP, são bem balanceadas nos tipos mais expressivos como Reclamação, Solicitação e Elogio.

Na Ouvidoria do Cemetron, verificamos com expressividade o tipo Reclamação.

Apesar de no gráfico acima, apontar na Ouvidoria SESAU com expressividade o tipo Comunicação, salienta-se que muitas vezes o cidadão informa o tipo errado ao encaminhar a demanda, sendo a mesma Comunicação, Reclamação ou Denúncia ao analisarmos as demandas recebidas.

Tabela 120: Demonstrativo De Tipos De Demandas Recebidas Nas Unidades Ouvidoras - 2022

COMUNICAÇÃO	RECLAMAÇÃO	ELOGIO	SOLICITAÇÃO	DENUNCIA	SUGESTÃO
2800	1241	622	556	317	32

Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

Informamos que o Sistema OUV-SUS, não está sendo acessado pela Ouvidoria Geral SUS-SESAU/RO e suas Sub Ouvidorias, como um canal de comunicação entre o cidadão e gestão, em virtude da rotatividade do Cargo de Ouvidor Coordenador entre os anos de 2020 a 2022. Sendo que não há Ouvidor Coordenador desde meados de Agosto de 2022 até a presente data.

Salientamos a importância do OUV-SUS uma vez que o sistema é nacional, e há repasses financeiros para a continuidade dos serviços de Ouvidoria no âmbito Estadual.

Verifica-se no gráfico acima, que os Tipos de Demandas mais recebidas nas Unidades Ouvidoras foram a Comunicação (2800) e a Reclamação (1241). Lembrando, que muitas vezes o Tipo Comunicação é uma Reclamação ou Denúncia quando analisamos tais demandas.

Vale destacar o Tipo Elogio, que apesar de corresponder a 11% (622), sabe-se que muitas vezes o cidadão deixa de formalizar nas Ouvidorias.

Figura 14 - Demonstrativo De Satisfação Da Qualidade De Atendimento Das Demandas Recebidas Nas Unidades Ouvidoras No Âmbito Hospitalar e Ambulatorial

Fonte: Painel Resolveu da Controladoria Geral da União.

Figura 15 - Painel Resolveu da Controladoria Geral da União.

Fonte: Painel Resolveu da Controladoria Geral da União.

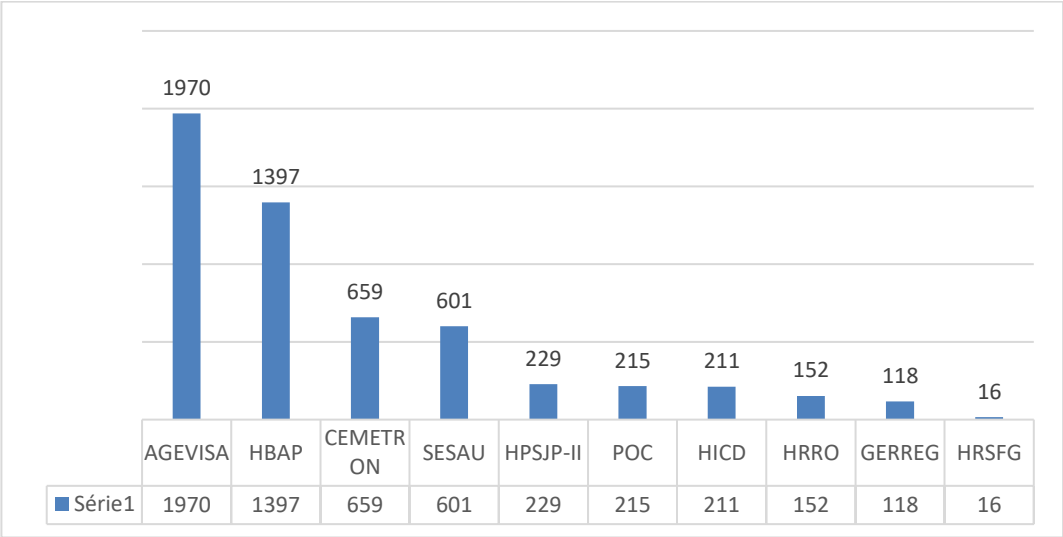
Conforme o Painel Resolveu, temos uma porcentagem de 60% positivo e 43% negativo, informamos que esse painel só contabiliza as demandas recebida no sistema Fala-BR, e que infelizmente não é a porta de entrada muito usual nas unidades hospitalares, representando apenas 7% das demandas recebidas na OGS.

Tabela 121: Comparativo De Atendimentos Por Unidade Ouvidora - 2022

UNIDADES OUVIDORAS	TOTAL GERAL
AGEVISA	1970
HBAP	1397
CEMETRON	659
SESAU	601
HPSJP-II	229
POC	215
HICD	211
HRRO	152
GERREG	118
HRSFG	16

Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

Gráfico 38: Comparativo De Atendimentos Por Unidade Ouvidora - 2022



Fonte: Unidades Ouvidoras SUS - SESAU/RO

As Ouvidorias da Agevisa e HBAP se destacam com mais demandas recebidas, seguidas pelas Ouvidorias do Cemetron, da Sesau, do HPSJP-II, da POC, do HICD e do HRRO. Tendo ainda na sequência a Ouvidoria da Gerreg que teve início das atividades em junho de 2022 e a Ouvidoria do HRSFG que é a única que tem Interlocutor e não Ouvidor, significando que o papel na Ouvidoria é a segunda função, devido às demandas serem menos expressivas.

Informamos que no ano de 2022 não foi realizada nenhuma ação pelas Ouvidorias SUS-SESAU/RO, para enfrentamento à pandemia pelo novo Coronavírus (COVID-19).

Sugestões para 2023

- Colocar a Ouvidoria SUS/SESAU/RO no Organograma da SESAU;
- Montar a Rede de Ouvidoria SUS Estado e Municípios;
- Promover encontros trimestrais para avaliação;
- Agilizar o curso de pós-graduação para os servidores das ouvidorias;
- Elaborar o plano de trabalho em conjunto.

As informações da Ouvidoria/SESAU apresenta um panorama da atual situação das Ouvidorias do Sistema SUS, a conquista do nosso espaço de trabalho e reconhecimento das nossas ações irão fortalecer as tomadas de decisões do poder público.

Segundo Brasil, 2010, "A consolidação das ouvidorias como efetivos espaços de cidadania é um caminho ainda em percurso." As ouvidorias são espaços eficientes de informação, reclamações, solicitações, sugestões e elogios é a voz da população, para nossos gestores é como fontes de avaliações consistentes para fomentar (avaliar) a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera Estadual.

As ouvidorias Estaduais do SUS têm realizado suas atribuições, fazendo-se necessário que os gestores abram espaço para que elas possam demonstrar os perfis dos nossos demandantes, onde estão nossos principais gargalos e sugerir como amenizar estes problemas.

Ficou acordado em reunião com os ouvidores da rede SUS um novo modelo de relatório que possa conter um perfil dos nossos demandantes, setores que mais foram mencionados e a resolução para cada tipo de demanda analisada com estes dados, podendo elaborar um parecer para cada gestor, dando subsídios para as tomadas de decisões e melhoria na qualidade dos serviços ofertados pela rede SUS.

Desta forma estaremos contribuindo com a redução da corrupção, a melhor transparência das gestões diante da população, a satisfação dos usuários do sistema SUS e acolher as sugestões dos nossos demandantes.

Vale salientar que a Ouvidoria Geral SUS-SESAU/RO é o meio de comunicação entre o governo do Estado e o cidadão e mediadores de conflito entre seus gestores.

Informamos que a AGEVISA e FHEMERON por tratar-se de autarquias, a partir do mês de outubro de 2022 ficaram ligados diretamente à OGE, conforme prévio acordo entre Ouvidoria Geral SUS-SESAU/RO e Ouvidoria Geral do Estado.

18. EIXO DE SUBSÍDIOS TÉCNICOS PROCESSUAIS – ESTP/ASTEC

Identificação

O Núcleo de Subsídios Técnicos Processuais compõe a Assessoria Técnica da Secretaria de Estado de Saúde, atuando especificamente no monitoramento e subsídio de respostas às demandas complexas provindas do Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e também Ministério Público.

A atuação acompanha também a Assessoria ao chefe imediato na coordenação da Assessoria Técnica, objetivando assegurar o cumprimento de determinações, processos administrativos, prestação de suporte aos integrantes do departamento, ao proporcionar aos componentes da equipe, orientando e esclarecendo as questões relacionadas com a sua área de atuação.

Desenvolve ainda a elaboração de minutas de portarias, ofícios e memorandos sobre matérias que, por definição institucional, façam parte integrante das atribuições da Assessoria Técnica da Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia.

18.1. Da Estruturação do Núcleo de Subsídios Técnicos Processuais.

Atualmente, conta com quatro servidores para recepção, análise e direcionamento das demandas distribuídas por parte da Assessoria Técnica, bem como acompanhamento até o protocolo final de resposta dentro do prazo devido.

Dentre as atividades desenvolvidas, é responsável ainda pelas cobranças de informações das Unidades Executantes para subsídio e desenvolvimento de defesas técnicas em processos com sentenças para cumprimento em curto, médio e longo prazo.

Havendo capacitação técnicas para acompanhamento de processos de demandas com temáticas diversas, não havendo subdivisão por especialidades ou temas.

18.2. Contribuição em Demandas Judiciais

A atuação deste setor em demandas judiciais delimita-se a produção de conteúdo que subsidie a realização de defesa eficiente do Estado, de modo a obter decisões judiciais mais justas em demandas que envolvam o Estado de Rondônia enquanto Secretaria de Estado de Saúde, atuando em atendimento ao solicitado pela Procuradoria Geral do Estado.

No ano de 2021 há registro de atuação em 210 (duzentos e dez) processos gerados no sistema SEI, destes, 63 (sessenta e três) processos são provindos da Procuradoria Geral do Estado, tratando-se de demandas judiciais nas quais houve contribuição documental para elaboração de defesa, apenas 13 (treze) processos provindos do Tribunal de Justiça vieram diretamente para esta SESAU, entre mandados de segurança e questionamentos.

Tabela 122 - Quantitativo de processos no exercício de 2021.

Quantitativo de processos judiciais	Ano	Total de processos anual
63	2021	210

Fonte: ASTEC/NSTP 2022.

Já no ano de 2022 após melhor estruturação, aumento da capacidade laboral contando com 4 técnicos devidamente treinados, a demanda foi elevada para o quantitativo de 679 (seiscentos e setenta e nove) processos, sendo, destes, 165 (cento e sessenta e cinco) processos provindos da Procuradoria Geral do Estado, referindo-se a demandas judiciais nas quais houve necessidade de subsídios técnicos documentais para elaboração de defesa técnica do Estado de Rondônia, neste ano, houve também processos recebidos encaminhados diretamente do Tribunal de Justiça para esta SESAU, entre mandados de segurança e questionamentos.

Tabela 123 - Quantitativo de processos no exercício de 2022

Ano	Quantitativo de processos judiciais	Total de processos anual
2022	165	679

Fonte: ASTEC/NSTP 2022.

18.3. Atuação em demandas provindas do Tribunal de Contas

Nas demandas provindas do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia, este setor tem atuado no sentido de informar e acompanhar o cumprimento de Decisões Monocráticas e outras solicitações de informações encaminhadas por este órgão, este núcleo, sendo parte da Assessoria Técnica, junto a outros setores como Controle Interno e Unidades Executantes têm buscado o melhor atendimento às determinações proferidas para execução do melhor atendimento à população rondoniense e para que não venhamos a incorrer em multas e outras penalidades.

No ano de 2021, há registro de atuação deste Núcleo de 132 (cento e trinta e dois) processos de ordem do Tribunal de Contas, entre Decisões Monocráticas e solicitações de informações.

Tabela 124 - Processos de ordem do Tribunal de Contas 2021

Ano	Quantitativo de processos - Tribunal de Contas
2021	132

Fonte: ASTEC/NSTP 2022.

No ano de 2022, consta o quantitativo de 97 (noventa e sete) processos de ordem do Tribunal de Contas, entre Decisões Monocráticas e outras demandas deste órgão.

Tabela 125 - Processos de ordem do Tribunal de Contas 2021

Ano	Quantitativo de processos - Tribunal de Contas
2021	97

Fonte: ASTEC/NSTP 2022.

Cabe ainda ressaltar que para atendimento das indicações deste órgão, é necessária a atuação de vários setores e equipe multidisciplinar para o cumprimento e atendimento integral.

18.4. Demandas diversas, Ministério Público, outros órgãos e tribunais

Por ser parte da Assessoria Técnica, atua ainda em demandas diversas, não obstante a atuação junto aos Tribunal de Justiça e Tribunal de contas, realiza ainda o melhor direcionamento de outras demandas oriundas do Ministério Público, Controladoria Geral do Estado, Controle Interno, Fundo Estadual de Saúde, Gerência Administrativa, Setor de Contratos, colaboração em respostas realizadas por parte das unidades de saúde, dentre outras que surjam a necessidade de análise técnica e subsídios para a realização de resposta organizada que melhor possa demonstrar a atuação desta Secretaria de Estado de Saúde.

Quadro 41 - Relação de Processos atendidos pelo setor

SEI	ORIGEM	PROCESSO Nº
0036.515859/2021-44	TJRO	0004794-32.2020.8.22.0501
0036.515524/2021-26	TJRO	0004794-32.2020.8.22.0501
0036.040349/2019-95	Núcleo de Almoxarifado-SESAU	-
0020.449370/2021-46	TCE/RO	Processo e. nº 02412/18 - TCE/RO
0036.468552/2021-47	TCU	TC 015.368/2020-3
0036.522848/2021-11	TJ/RO	0000124-62.2021.8.22.0000
0049.580909/2021-15	HB-DG	-
0036.138585/2021-65	MP/RO	Notificação Recomendatória Nº 005/2021/GPEPSO
0020.562162/2021-31	PGE-SESAU	7058128-67.2021.8.22.0001
0036.145610/2021-67	PGM - JI PARANÁ	1.31.001.000210/2014-70
0020.593764/2021-31	TJ/RO	0811763-44.2021.8.22.0000
0020.597292/2021-95	PGE	0000805-79.2021.5.14.0008
0020.596999/2021-84	PGE	0002010-61.2021.5.14.0003
0020.285121/2021-16	TCE	01408/21-TCE/RO
0020.450058/2021-03	TJ RO	7018748-42.2018.8.22.0001
0036.399117/2021-65	MP/RO	202100101001909
0020.450926/2021-47	TJ/RO	7002803-86.2021.8.22.0008
0035.384219/2020-13	TCE/RO	01662/TCE-RO
0007.059124/2021-74	TCE/RO	00005/21-TCE/RO
0020.594365/2021-97	TJ/RO	0801763-53.2019.8.22.0000
0020.008505/2022-06	TJ/RO	7013495-50.2021.8.22.0007 e 7013491-13.2021.8.22.0007
0036.587206/2021-67	TCE	01610/21-TCE/RO
0036.595509/2021-53	TJRO	7034504-28.2017.8.22.0001
0020.023034/2022-58	TRT14	0001386-03.2021.5.14.0006
0036.551868/2019-84	CCI	-
0020.019055/2022-79	TJRO	7005952-02.2021.8.22.0005
0036.034583/2022-89	TCE	01530/2019
0020.038472/2022-11	TJRO	7041779-86.2021.8.22.0001
0020.601190/2021-81	TCE/RO	01126/21–TCE/RO.
0020.584817/2021-22	TRT14	0000579-86.2021.5.14.0004
0036.036934/2022-96	MP/RO	2019001010006805
0036.198810/2021-12	TCE	03396/18/TCE-RO
0036.059675/2022-71	TRT14	0000779-21.2020.5.14.0007

0036.059698/2022-86	TRT14	0001021-58.2021.5.14.0002
0036.060473/2022-72	TRT14	0000012-55.2021.5.14.0004
0036.060592/2022-25	TRT14	0000894-08.2021.5.14.0007
0036.060643/2022-19	TRT14	0000953-11.2021.5.14.0002
0020.599898/2021-65	TRT14	0000046-21.2021.5.14.0007
0036.602277/2021-05	GAD	Justificativa das contratações indiretas.
0020.056168/2022-55	TJ RO	7002329-05.2022.8.22.0001
0036.045647/2022-77	Ofício n. 0039/2022-D1ªC-SPJ	Proc. n. 01914/21- TCE-RO
0036.517805/2019-07	Ofício n° 3.568/2019 C.ESPECIAL-CPE/2°GRAU	0804326-20.2019.8.22.0000
0020.598858/2021-04	TCE	03330/20-TCE/RO [e].
0020.052293/2022-96	TJ	7063738-16.2021.8.22.0001
0020.000729/2022-61	TCE-RO	2.537/2021/TCE-RO
0014.061804/2022-40	TCE-RO	00174/22/TCE-RO
0020.067576/2022-32	TJ RO	7004335-74.2021.8.22.0015
0036.542137/2021-62	TRT 14°	0000056-65.2021.5.14.0007
0036.584156/2021-66	TRT 14°	0000893-23.2021.5.14.0007
0036.551296/2021-58	TRT 14°	0002473-37.2020.5.14.0003
0036.067697/2022-13	TRT 14°	0001076-28.2020.5.14.0007
0020.061268/2022-01	TJ/RO	7000010-16.2022.8.22.0017
0036.068315/2022-61	TCE/RO	Processo n. 02791/21-TCE/RO
0005.605110/2021-55	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA	LEI 778/2020
0036.192335/2021-71	CGE/RO	Processo n° 0007.155661/2020-63)
0036.651199/2021-65	TRT 14°	0000835-54.2020.5.14.0007
0020026653/2022-02	TRT 14°	0000024-38.2022.5.14.0003
0007.255769/2021-36	TCE/RO	Processo TCE 01243/2021
0020.010893/2022-87	TJ RO	7005416-91.2021.8.22.0004
0036.002429/2022-48	TCE/RO	DECISÃO MONOCRÁTICA N. 0258/2021-GCWCSC – Processo n. 02537/21/TCE-RO
0053.043622/2022-21	TJ/RO	7012667-72.2021.8.22.0001
0020.054812/2022-51	TJ/RO	7007936-21.2021.8.22.0005
0036.042331/2021-42	PGE/RO	Processo n° 01.1712/06740-0000/2017 e Processo n 01.1712.06741-0000/2017.
0020.034501/2022-75	TJ/RO	7001758-02.2021.8.22.0023
0020.067551/2022-39	PGE-PT	0000090-09.2022.5.14.0006
0020.068181/2022-57	TJRO	7000314-54.2022.8.22.0004
0014.584274/2021-22	TCE	Processo-e n. 02590/21/TCE-RO
0020.031626/2022-43	TCE	Contrato nº. 234/PGE-2020
0036.068315/2022-61	TCE	02791/21/TCE-RO,
0036.068814/2022-58	TCE	02791/21/TCE-RO,
0053.043622/2022-21	TJ/RO	7012667-72.2021.8.22.0001 - 2ª vara da fazenda Pública
0036.064835/2022-02	SESAU/RO	Lei Complementar N° 141, de 13 de janeiro de 2012, art. 36, e Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia IN-TCE 13/2004
0007.051180/2022-41	TCE	00174/22 TCE-RO
0036.037802/2022-81	MP/RO	Procedimento 2021001010021144
0020.051420/2022-30	TCE/PGE	Processo e. nº 02213/21 - TCE/RO
0020.399756/2021-08	TCE/RO	Processo e. 1956/2018-TCE/RO.
0020.069281/2022-09	TJRO	7013705-04.2021.8.22.0007
0020.068854/2022-79	TJRO	7002148-50.2017.8.22.0010
0020.068852/2022-80	TJRO	7006890-72.2022.8.22.0001
0020.060338/2021-15	TJRO	7000793-72.2021.8.22.0007
0020.030340/2021-60	TJRO	7042330-03.2020.8.22.0001
0036.069603/2022-32	SESAU/RO	0000716-62.2021.5.14.0006
0020.068501/2022-79	TCE/RO	Processo e. 01131/21-TCE/RO
0020.069286/2022-23	TRT 14°	0000089-30.2022.5.14.0004

0020.069343/2022-74	TJ/RO	7012380-97.2021.8.22.0005
0020.069302/2022-88	TRT 14°	0000028-79.2022.5.14.0131
0020.068097/2022-33	TJRO	7005999-51.2022.8.22.0001
0020.069835/2022-60	TJRO	7001671-40.2020.8.22.0004
0020.069758/2022-48	TJRO	7010127-17.2022.8.22.0001
0020.069647/2022-31	TJRO	0806179-93.2021.8.22.0000
0020.596999/2021-84	PGE	0002010-61.2021.5.14.0003
0020.069454/2022-81	PGE	7016266-16.2021.8.22.0002
0020.125670/2021-32	TCE	05061/2017 TCE RO.
0036.040676/2022-42	CONASS	-
0036.071833/2022-61	TJ RO	7003298-02.2022.8.22.0007
0020.070069/2022-86	TJ RO	7009072-02.2020.8.22.0001
0020.070068/2022-31	PGE-PT	7001885-51.2022.8.22.0007
0037.608842/2021-20	SESDEC	Informação nº 256/2021/SESDEC-CIOPOPERACIONAL
0036.198810/2021-12	PGE	3396/2018-TCE/RO
0036.132940/2019-78	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01079/17
0036.269848/2019-62	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00200/19
0036.262658/2019-14	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01956/18
0020.064713/2020-15	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7006994-09.2019.8.22.0021
0036.109221/2020-97	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	02879/17
0036.136304/2020-59	JUSTIÇA FEDERAL	1010079-11.2019.4.01.4100
0036.160069/2020-36	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00933/20
0035.233037/2020-77	ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - ALE	-
0036.268530/2020-06	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 1640
0036.311256/2020-94	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	02003/20
0014.296942/2020-86	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01785/20
0036.214114/2020-80	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2019 0010 1000 0724
0014.311252/2020-64	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01351/20
0020.333817/2020-85	TRIBUNAL JUSTIÇA - TJ	7024683-92.2020.8.22.0001
0020.332881/2020-49	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7022069-17.2020.8.22.0001
0036.346631/2020-17	COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - SESAU-CCI	-
0005.346775/2020-31	GOVERNADORIA	-
0036.371078/2020-51	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 41093
0036.373987/2020-23	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 5763
0036.299989/2020-43	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1000 8974 2020 0010 1001 3266 (reiteração)
0036.420758/2020-13	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	02276/19
0036.423770/2020-71	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	06475/17
0036.438535/2020-02	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 6965
0020.431939/2020-36	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7008819-93.2020.8.22.0007

0066.154731/2018-47	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7005450-96.2017.8.22.0007 (Ação Civil Pública) 7011509-95.2020.8.22.0007 (Cumprimento de Sentença)
0036.479729/2020-50	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00627/19
0020.489611/2020-17	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7009524-97.2020.8.22.0005
0036.499556/2020-96	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 5763
0020.509682/2020-35	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7010569-33.2020.8.22.0007
0036.008607/2021-63	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	0809805-57.2020.8.22.0000
0036.515390/2020-62	COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - SESAU-CCI	-
0036.030671/2021-21	COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - SESAU-CCI	-
0020.080796/2020-90	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7010566-55.2018.8.22.0005
0020.040953/2021-13	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7046213-55.2020.8.22.0001
0020.035488/2021-91	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7004657-64.2020.8.22.0004 7004658-49.2020.8.22.0004
0020.039364/2021-84	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7046695-03.2020.8.22.0001
0020.049640/2021-12	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7011497-87.2020.8.22.0005
0020.060177/2021-60	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7014626-12.2020.8.22.0002
0020.067630/2021-69	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7003105-67.2020.8.22.0003
0020.062076/2021-23	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7028118-74.2020.8.22.0001
0020.062256/2021-13	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7002298-19.2021.8.22.0001
0036.082142/2021-11	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00234/21
0036.084172/2021-53	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7007640-67.2019.8.22.0005
0020.485955/2020-49	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7009584-70.2020.8.22.0005
0036.096107/2021-71	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - MPF	1.31.000.001590/2020-18
0020.107661/2021-60	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7009994-25.2020.8.22.0007
0020.118679/2021-97	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7000378-04.2021.8.22.0003
0020.120965/2021-12	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7009384-41.2021.8.22.0001
0020.123658/2021-93	TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL - TRF	0008214-38.2017.4.01.4100
0020.125670/2021-32	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	05161/17
0020.156820/2021-50	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7002336-13.2021.8.22.0007
0036.157127/2021-25	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2021 0010 1000 5037
0036.188730/2021-59	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000716-93.2020.5.14.0007
0020.182365/2021-48	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7010389-98.2021.8.22.0001
0020.191220/2021-38	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001513-30.2021.8.22.0010
0020.191255/2021-77	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001825-21.2021.8.22.0005
0007.160334/2021-12	CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO - CGE	-
0036.192335/2021-71	COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - SESAU-CCI	-
0036.196554/2021-29	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01126/21
0020.197423/2021-38	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7003337-33.2021.8.22.0007
0020.211093/2021-09	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001727-42.2021.8.22.0003
0020.212287/2021-13	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00765/20

0036.221208/2021-96	DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DPE	-
0020.229021/2021-18	JUSTIÇA FEDERAL	1004473-31.2021.4.01.4100
0020.210229/2021-55	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000241-42.2021.5.14.0092
0036.169647/2021-81	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2021 0010 1000 2312
0020.212246/2021-27	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00261/21
0026.177574/2021-10	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEAS	-
0036.232030/2021-17	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2021 0010 1000 6197
0036.232395/2021-33	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 8185
0036.231951/2021-54	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1001 7075
0020.260025/2021-65	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7020667-61.2021.8.22.0001
0020.263478/2021-43	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7004616-60.2021.8.22.0005
0020.295694/2021-58	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7021568-29.2021.8.22.0001
0057.161233/2021-65	HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO - HICD	0057.161233/2021-65
0020.303547/2021-69	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7008004-77.2021.8.22.0002
0020.304427/2021-89	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7012667-72.2021.8.22.0001
0020.336293/2021-65	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7003319-03.2021.8.22.0010
0020.336498/2021-41	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001796-59.2021.8.22.0008
0020.339237/2021-82	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7000118-70.2021.8.22.0020
0020.349515/2021-18	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7035711-23.2021.8.22.0001
0036.343036/2021-19	TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL - TRF	0000213-26.2015.4.01.4103
0020.126095/2021-95	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	0003168-33.2014.8.22.0001
0020.395251/2021-66	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000546-96.2021.5.14.0004
0036.266176/2020-77	COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - SESAU-CCI	-
0036.422437/2021-26	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01431/21
0036.423937/2021-85	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00561/21
0020.426937/2021-14	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000691-46.2021.5.14.0007
0036.427253/2021-52	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	01622/21
0020.428427/2021-73	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7003269-24.2019.8.22.0017
0020.405434/2021-05	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7031556-79.2018.8.22.0001
0020.429913/2021-17	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7044065-37.2021.8.22.0001
0020.430111/2021-41	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7009710-80.2021.8.22.0007
0020.430130/2021-78	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7002416-27.2019.8.22.0013
0036.386604/2021-68	COMPLEXO HOSPITALAR REGIONAL DE CACOAL - COHREC	-
0020.433798/2021-77	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001487-23.2021.8.22.0013
0020.445910/2021-12	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0001889-33.2021.5.14.0003
0020.372296/2021-62	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000483-59.2021.5.14.0008

0020.446072/2021-02	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000722-66.2021.5.14.0007
0020.446144/2021-11	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0001677-03.2021.5.14.0006
0036.352777/2021-82	Conselho Estadual de Saúde - CES	-
0036.454414/2021-81	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	03396/18
0020.455639/2021-23	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000616-04.2021.5.14.0008
0020.459720/2021-82	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000619-77.2021.5.14.0001
0020.447048/2021-82	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7004024-78.2019.8.22.0007
0020.459286/2021-31	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7007089-13.2021.8.22.0007
0020.462566/2021-26	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7050524-89.2020.8.22.0001
0020.465221/2021-24	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000638-74.2021.5.14.0004
0020.465054/2021-11	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0001727-29.2021.5.14.0006
0020.469292/2021-04	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0001726-44.2021.5.14.0006
0036.069098/2019-21	1ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE - GRS1	-
0020.468322/2021-57	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	0000744-69.2015.8.22.0005
0036.463573/2021-76	5ª GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE - GRS5	-
0020.457403/2021-21	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7004830-36.2021.8.22.0010
0020.462519/2021-82	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7003112-65.2021.8.22.0022
0020.452846/2021-26	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001652-76.2021.8.22.0011
0020.482509/2021-63	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7010934-53.2021.8.22.0007
0020.229935/2020-90	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0036700-55.2003.5.14.0001
0020.504917/2021-83	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001622-23.2021.8.22.0017
0036.525273/2021-98	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	-
0036.540035/2021-11	COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - SESAU-CCI	-
0036.541355/2021-80	MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO - MPE	2020 0010 1000 4225
0036.569274/2021-44	TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE	00504/21
0036.561223/2021-74	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - MPF	1.31.000.000105/2020-99
0036.252166/2021-35	GERÊNCIA DE CONTABILIDADE - GCONT	-
0020.587629/2021-56	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	0000799-93.2021.5.14.0001
0020.589764/2021-36	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7012325-43.2021.8.22.0007
0020.589117/2021-24	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	0002008-82.2021.5.14.0006
0036.593958/2021-67	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7054554-36.2021.8.22.0001
0020.595407/2021-15	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0002025-21.2021.5.14.0006
0020.604602/2021-35	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7010221-84.2021.8.22.0005
0020.034016/2022-00	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7071177-78.2021.8.22.0001
0020.045483/2022-57	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7002041-57.2022.8.22.0001
0020.068192/2022-37	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7003021-87.2021.8.22.0017
0020.068715/2022-45	TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - TRT	0000071-94.2022.5.14.0008

0020.069351/2022-11	JUSTIÇA FEDERAL TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	1000087-85.2017.4.01.4103 7001972-54.2020.8.22.0014
0020.069454/2022-81	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7016266-16.2021.8.22.0002
0020.070068/2022-31	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7001885-51.2022.8.22.0007
0020.070069/2022-86	PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - PGE	-
0036.378322/2021-97	MP/RO	2020001010020363
0020.039153/2022-22	PGE	1003583-92.2021.4.01.4100
0036.069581/2022-19	MP/RO	2022001010003344
0020.069343/2022-74	TJ RO	7012380-97.2021.8.22.0005
0020.069386/2022-50	TRT 14° RO	0000074-70.2022.5.14.0001
0020.069302/2022-88	TRT 14° RO	0000028-79.2022.5.14.0131
0020.069286/2022-23	TRT 14° RO	0000089-30.2022.5.14.0004
0020.060338/2021-15	TJ RO	7000793-72.2021.8.22.0007
0036.068826/2022-82	MPT	000352.2020.14.000/8
0020.069765/2022-40	TJ RO	7000869-80.2022.8.22.0001
0020.069764/2022-03	TJ RO	70041710-36.2022.8.22.0014
0020.069687/2022-83	TJ RO	7004117-38.2019.8.22.0008
0020.462566/2021-26	TJ RO	7050524-89.2020.8.22.0001
0020.069832/2022-26	TJ RO	7006091-51.2021.8.22.0005
0020.030340/2022-60	TJ RO	7042330-03.2020.8.22.0001
0020.069764/2022-03	TJ RO	70041710-36.2022.8.22.0014
0046.486908/2021-13	LACEN	0036.015494/2022-33 e 0020.462566/2021-26
0036.192335/2021-71	CCI	0007.155661/2020-63
0020.070199/2022-19	TJ RO	7074866-33.2021.8.22.0001
0020.069835/2022-60	TJ RO	7001671-40.2020.8.22.0004
0036.071105/2022-50	HRSF-ASTEC	N/T
0036.070934/2022-15	TCE	00080/22-TCE/RO.
0020.069850/2022-16	PGE	00080/22-TCE/RO.
0020.070032/2022-58	PGE	0001076-28.2020.5.14.0007
0036.070266/2022-26	MP	20221010003664
0020.069647/2022-31	TJ RO	0806179-93.2021.8.22.0000
0020.582285/2021-99	PGE/TCE	Autos-e 1693/2020/TCE-RO
0036.448310/2021-37	CRH	-
0020.070434/2022-52	TRIBUNAL DE JUSTIÇA - TJ	7002044-91.2022.8.22.0007
0036.067949/2022-04	TCE	00568/2021
0036.074083/2022-80	SESAU	-
0020.069647/2022-31	TJ RO	0806179-93.2021.8.22.0000
0007.067521/2022-09	TCE RO	DM 0018/2022/GCVCS
0036.068826/2022-82	MPT	OFÍCIO n. 3718.2022/COORD1
0020.070688/2022-71	PGE RO	7022122-95.2020.8.22.0001
0036.304956/2020-22	SESAU	0036.025790/2019-47
0036.074774/2022-83	ANVISA	-
0036.448556/2021-17	PGE	7063455-90.2021.8.22.0001
0036.074746/2022-66	-	-
0020.040028/2022-65	PGE	7022159-98.2015.8.22.0001
0020.070087/2022-68	PGE	7000888-59.2018.8.22.0023
0020.070318/2022-33	PGE	7051878-18.2021.8.22.0001
0020.503693/2021-92	PGE	1138/2021
0020.564902/2021-74	TCE	0163/2021– TCE-RO
0036.068507/2022-77	SESAU-GAB	-
0020.070845/2022-48	PGE-RO	0000062-70.2022.5.14.0061
0020.070804/2022-51	PGE-RO	0000052-16.2022.5.14.0032
0020.070872-2022-11	PGE-RO	-
0020.070724/2022-04	PGE-RO	7013127-41.2021.8.22.0007
0020.070408/2022-24	PGE-RO	0000153-49.2022.5.14.0001
0020.070890/2022-01	PGE-RO	7002167-89.2022.8.22.0007
0020.070888/2022-23	PGE-RO	7001162-23.2022.8.22.0010

0036.075516/2022-14	TRT 14° RO	0036.075516/2022-14
0020.069807/2022-42	PGE-RO	7000247-77.2022.8.22.0008
0036.075489/2022-80	ProAtiva	-
0036.542137/2021-62	TRT 14° RO	0000056-65.2021.5.14.0007
0020.071346/2022-78	PGE-RO	7076032-03.2021.8.22.0001
0036.075602/2022-27	MPT/RO	IC 000149.2021.14.002/8
0020.071607/2022-50	TRT 14° RO	0000282-51.2022.5.14.0002
0036.073710/2022-65	TJ RO	7050056-91.2021.8.22.0001
0036.069603/2022-32	TRT 14° RO	0000716-62.2021.5.14.0006
0020.071655/2022-48	Tribunal Regional Federal da 1ª Região	0002544-50.2016.4.01.4101
0007.025058/2021-39	CGE	Acórdão APL-TC 00263/21
0020.070492/2022-86	PGE-RO	Reclamação Constitucional 51.430/RO
0050.068857/2022-55	SESAU-JPII	Processo Administrativo n° 16.03754.00-20
0036.073812/2022-81	ASTEC	-
0036.076763/2022-38	TJ RO	7026036-02.2022.8.22.0001
0020.071201/2022-77	PGE-TCONTAS	00552/22/TCE-RO
0020.072253/2022-61	PGE-SESAU	1005471-62.2022.4.01.4100
0036.076935/2022-73	SESAU-CDI	01408/21-TCE/RO
0036.076019/2022-33	SESAU-ASTEC	-
0020.072604/2022-33	TJ RO	7023820-68.2022.8.22.0001
0020.072412/2022-27	PGE-SESAU	7000096-62.2018.8.22.0005
0020.072365/2022-11	PGE-SESAU	7005988-50.2021.8.22.0003. ou 7001743-59.2022.8.22.0003
0020.072770/2022-30	PGE-PC	7000635-32.2022.8.22.0023
0020.070135/2022-18	PGE	-
0036.073606/2022-71	SESAU-CAP	-
0036.078240/2022-26	MPT	PROCEDIMENTO: 000068.2022.14.000/7.
0020.072881/2022-46	PGE-PC	Ref.: autos: º 7011098-24.2021.8.22.0005
0036.077283/2022-94	TCE-RO	Ofício n. 0216/2022-D1ªC-SPJ
0036.078641/2022-86	Ministério Público	2022001010006413
0020.072412/2022-27	PGE-NLMS	7000096-62.2018.8.22.0005
0036.077103/2022-74	TCE-RO	00684/22-TCE/RO/ DM 0047/2022-GCVCS/TCE-RO
0069.068305/2022-48	SEOSP	0069.068305/2022-48
0020.071705/2022-97	PGE-NLMS	Autos n.: 7013749-97.2019.8.22.0005
0020.073631/2022-23	PGE	0020.073631/2022-23
0036.077548/2022-54	Ministério Público	2020001010020363
0007.067606/2022-89	TCE	02761/21-TCE/RO
0020.069637/2022-04	CGE e PGE	02761/21-TCE/RO
0020.072783/2022-17	PGE-PT	Processo n°: 7007416-39.2022.8.22.0001
0036.079640/2022-59	SESAU-OUV	falabr nup: 01560.2022.000053-25
0020.073341/2022-80	PGE-PC	Processo PJe: 7023948-88.2022.8.22.0001
0036.073606/2022-71	SESAU-CAP	-
0036.076386/2022-37	DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - DPE	-
0020.073215/2022-25	PGE-PT (Procuradoria Trabalhista)	Processo n°: 0000352-56.2022.5.14.0006
0036.080587/2022-39	TCE	-
0066.038293/2020-95	COHREC-DG	Memorando 7 (9921043)
0020.073889/2022-20	PGE-PT	Processo n°: 7025722-56.2022.8.22.0001
0063.067969/2022-40	Policlínica Oswaldo Cruz	.
0020.069214/2021-03	TRT 14° RO	0024500-16.2003.5.14.0001
0036.076905/2022-67	MP 13 PROMOTORIA DE SAÚDE	Ofício nº 00211/2022 (0028227385)
0036.080149/2022-71 e 0036.080169/2022-41	Sesau-protocolo (advogados associados - Estebanez Martins)	Autos nº 7027333-88.2015.8.22.0001 e Autos nº 7030061-92.2021.8.22.000
0059.067745/2022-05	Hospital Regional de Extrema	-

0020.072288/2022-08	PGE-TCONTAS	00154/22-TCE/RO [e]
0020.074317/2022-68	PGE-PT	Número: 7000767-98.2022.8.22.0020
0020.074229/2022-66	PGE-PC	autos nº n. 7042656-26.2021.8.22.0001
0020.074314/2022-24	PGE-PT	autos: 7002679-51.2022.8.22.0014
0020.110983/2021-96	PGE-PC	autos nº n. 7004624-49.2021.8.22.0001
0020.073749/2022-51	PGE-PC	Processo: 7000330-63.2022.8.22.0018
0036.081932/2022-51	SESAU-PROT	Ofício nº 3515.2022/PTM de Ji-Paraná. (0029145799)
0036.081798/2022-99	SESAU-PROT	Ofício nº 8/2022/DPE-NESP-NUDEDHCO/DPERO (0029115205)
0036.081875/2022-19	SESAU-GAB	0802400-96.2022.8.22.0000
0020.071198/2022-91	SESAU-GAB	nº 03263/20/TCE-RO
0036.082690/2022-13	SESAU-PROT (TCE-RO)	Decisão Ciência da Decisão Monocrática n. 0068/2022-GCVCS (0029290093)
0007.067780/2022-21	CGE-GFA	Ofício n. 2152022-D1ªC-SPJ (0028303488)
0020.074693/2022-52	PGE-PC	ACP PJE 7006503-39.2022.8.22.0007
0036.081410/2022-50	TCE	00799/2022
0036.083023/2022-58	MPC	-
0036.069603/2022-32	TRT 14° RO	0000716-62.2021.5.14.0006
0036.083577/2022-55	TRT 14° RO	autos n. 0000716-62.2021.5.14.0006.
0036.083243/2022-81	TRT 14° RO	0000689-91.2021.5.14.0002
0020.074738/2022-99	PGE	7032219-86.2022.8.22.0001
0036.083744/2022-68	TCE RO	Processo n.01914/21/TCE/RO
0049.613637/2021-47	HB-COREME	-
0020.113462/2019-76	SESAU-GNAP	0008582-46.2013.8.22.0001
0036.083811/2022-44	MP/ - 1ª Promotoria de Justiça	Procedimento: 2022001010012714
0036.083934/2022-85	TCE	0796/2022/TCE-RO
0020.074932/2022-74	PGE-TCONTAS	DM nº 0068/2022-GCVCS/TCE-RO
0036.084180/2022-81	TJ RO	0003831-23.2013.8.22.0001
0020.075379/2022-97	PGE-TCONTAS	DM 0071/2022/GCVCS/TCE-RO - Processo 01914/2021 TCE-RO.
0007.068007/2022-82	CGE-GPC	DM 0071/2022/GCVCS/TCE-RO
0036.084217/2022-71	-	Ofício nº 985/2022/DEFIS/CREMERO
0020.075775/2022/14	PGE-PT (Procuradoria Trabalhista)	7007489-90.2022.822.0007
0020.073017/2022-61	PGE-PC	7001144-84.2017.822.0007
0036.084727/2022-48	MP/PVH	20220010010007317
0053.068789/2022-02	Cemetron	2022001010010646
0036.084535/2022-31	Astec sesau	Ata do MP/SESAU
0036.085270/2022-99	Astec sesau	Ofício nº 00334/2022 (0029777493)
0020.075990/2022-15	PGE-PC	7007339-12.2022.8.22.0007
0036.084648/2022-37	MP	-
0007.067986/2022-51	CGE-GAB	DM 0068/2022-GCVCS/TCE-RO 0029318736
0036.084336/2022-23	MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO	NF 000146.2022.14.000/5
0020.075151/2022-05	PGE-PC	7003169-85.2022.8.22.0010
0020.076121/2022-16	PGE-PC	nº 7039482-72.2022.8.22.0001
0020.074940/2022-11	PGE/NMJ	7034876-98.2022.8.22.0001
0020.071962/2022-29	PGE-NMJ	7002907-26.2022.8.22.0014
0036.086193/2022-94	SESAU-CCI/ TCE	Decisão Monocrática nº 0082/2022-GCVCS/TCE-RO (0029990310)
0007.068089/2022-65	CGE/GAB	DM 0082/2022-GCVCS/TCE-RO, Processo 00562/22-TCE/RO (0029941014).
0036.084536/2022-86	CAIS-GERREG	-
0020.076159/2022-81	PGE-PC	7020261-40.2021.8.22.0001
0020.076039/2022-83	PGE-PC	Autos n. 7005180-48.2021.8.22.0002
0020.076149/2022-45	PGE-SESAU	7003330-57.2015.8.22.0005.
0036.083811/2022-44	MP/RO COLORADO	2022001010012714.

0036.086417/2022-68	TCE/RO	DM n. 00082/2021-GCVCS – Processo n. 00562/22
0036.086227.2022-41	tce /ro	-
0036.086753/2022-19	MP/13ª promotoria de saúde	Ofício nº 00358/2022 - 13ª Promotoria de Justiça (0030108139)
0036.077173/2022-22	ASTEC	3396/2018/TCE-RO
0036.240020/2021-47	ASTEC	Ofício nº 22485/2021/SESAU-ASTEC
0020601855/2021-75	Agevisa	Requerimento da SINDSAUDE
0020.076393/2022-16.	PGE/PEJ	0055400-33.1990.5.14.0002
0036.072054/2022-83	TJ RO	0801962-70.22.8.22.00000.
0020.076282/2022-00	NMJ	7001287-79.2022.8.22.0013
0020.076250/2022-04	NMJ	1004520-02.2021.4.01.4101
0020.076472/2022-19	NMJ	7041299-74.2022.8.22.0001
0036.087312/2022-26	TCE	Processo n. 01418/22
0036.084727/2022-48	MP - 13º PROMOTORIA	20222001010007317
0020.076544/2022-28	PGE-TCONTAS	DM 0082/2022-GCVCS/TCE-RO (0029976226) - Processo nº 00562/22.
0007.467732/2020-78	GCONT	-
0036.085079/2022-47	TCE RO	Decisão Monocrática n. 0073/2022-GCVCS.
0020.075557/2022-80	pge-tcontas	Decisão Monocrática n. 0073/2022-GCVCS.
0036.084517/2022-50	Controle InternoSESAU	Decisão Monocrática n. 0073/2022-GCVCS.
0036.086395/2022-36	TCE	01309/22
0020.076001/2022-19	PGE-PC	7006047-89.2022.8.22.0007
0020.074672/2022-37	PGE-PC	nº 7032226-78.2022.8.22.0001
0020.077300/2022-62	PGE-PT	n°: 7027608-90.2022.8.22.0001
0020.076230/2022-25	PGE-PT	7007302-82.2022.8.22.0007
0020.077494/2022-04.	PGE-PT	n.º: 7008279-74.2022.8.22.0007
0036.087740/2022-59	TCE-RO	01418/22
0028.033823/2017-60	TJ - Tribunal de Justiça	7041742-98.2017.8.22.0001
0036.067681/2022-01	TRT - Tribunal Regional do Trabalho	0000106-34.2020.5.14.0005
0020.611627/2021-95	TJ - Tribunal de Justiça	7008789-47.2018.8.22.0001
0020.070068/2022-31	TJ - Tribunal de Justiça	7001885-51.2022.8.22.0007
0020.069729/2022-86	TJ - Tribunal de Justiça	7004448-36.2022.8.22.0001
0036.132940/2019-78	TCE - Tribunal de Contas do Estado	01079/17
0020.071525/2022-13	TJ - Tribunal de Justiça	7004279-46.2022.8.22.0002
0020.071582/2022-94	TJ - Tribunal de Justiça	7024683-92.2020.8.22.0001
0020.071863/2022-47	TRT - Tribunal Regional do Trabalho	0000289-43.2022.5.14.0002
0036.076417/2022-50	SESAU-CCI - Coordenadoria de Controle Interno	*****
0020.071982/2022-08	TJ - Tribunal de Justiça	0802367-09.2022.8.22.0000
0020.071971/2022-10	TJ - Tribunal de Justiça	7011624-66.2022.8.22.0001
0020.071898/2022-86	TJ - Tribunal de Justiça	7004255-03.2022.8.22.0007
0020.071890/2022-10	TJ - Tribunal de Justiça	7000383-80.2022.8.22.0006
0036.076449/2022-55	TJ - Tribunal de Justiça	7038790-73.2022.8.22.0001
0020.072127/2022-14	TJ - Tribunal de Justiça	7076594-12.2021.8.22.0001
0020.072477/2022-72	TJ - Tribunal de Justiça	7071177-78.2021.8.22.0001
0036.081133/2022-85	TCE - Tribunal de Contas do Estado	00325/22
0020.074352/2022-87	TJ - Tribunal de Justiça	7004684-67.2022.8.22.0007
0036.082100/2022-52	TCE - Tribunal de Contas do Estado	****
0020.075173/2022-67	TJ - Tribunal de Justiça	7007068-03.2022.8.22.0007
0020.074695/2022-41	TJ - Tribunal de Justiça	7039747-11.2021.8.22.0001
0020.075462/2022-66	TJ - Tribunal de Justiça	7006964-11.2022.8.22.0007
0020.075690/2022-36	TJ - Tribunal de Justiça	7007794-92.2022.8.22.0001

0020.075857/2022-69	TRT - Tribunal Regional do Trabalho	000319-72.2022.5.14.0004
0020.075322/2022-98	TJ - Tribunal de Justiça	7004845-83.2022.8.22.0005
0020.060338/2021-15	TJ - Tribunal de Justiça	7000793-72.2021.8.22.0007
0020.074212/2022-17	PGE - Procuradoria Geral do Estado	00325/22
0020.077462/2022-09	TJ - Tribunal de Justiça	0805798-51.2022.8.22.0000
0036.087314/2022-15	TCE - Tribunal de Contas do Estado	01384/22
0020.075222/2022-61	TJ - Tribunal de Justiça	005921-45.2022.8.22.0005
0020.076222/2022-89	TJ - Tribunal de Justiça	7007416-21.2022.8.22.0007
0020.077240/2022-88	TJ - Tribunal de Justiça	7004382-17.2022.8.22.0014
0020.076981/2022-41	TJ - Tribunal de Justiça	0805818-42.2022.8.22.0000
0020.077415/2022-57	TJ - Tribunal de Justiça	7045773-88.2022.8.22.0001
0020.071204/2022-19	TCE - Tribunal de Contas do Estado	00200/19
0020.076727/2022-43	TRT - Tribunal Regional do Trabalho	0000479-91.2022.5.14.0006
0036.088550/2022-59	Conselho Regional de Farmácia	-
0036.088004/2022-18	TCE RO	03829/2011
0007068011/2022-41	CGE/RO	-
0020.076225/2022-12	PGE-PC	Ofício nº 10856/2022/PGE-PC
0036.072054/2022-83	TJRO	0801962-70.8.22.0000
0014.068285/2022-41	TJRO	0804353.32.2021.822.0000
0020.077242/2022-77	PGE-PT	7039646-37.2022.8.22.0001
0020.077437/2022-17	PGE-PT	7007894-29.2022.8.22.0007
0007.067915/2022-59	CGE - Controladoria Geral do Estado	00325/22
0014.068273/2022-16	GOV/RED	Ofício nº 2712/2022 GOV RED
0020.077751/2022-08	TJ - Tribunal de Justiça	7046491-85.2022.8.22.0001
0020.072738/2022-54	TJ - Tribunal de Justiça	7000744-03.2022.8.22.0005
0036.088522/2022-31	TJ - Tribunal de Justiça	0003837-23.2013.8.22.0001
0020.078021/2022-16	TJ - Tribunal de Justiça	7042672-43.2022.8.22.0001
0036.361996/2021-52	DITEL- CASA CIVIL	Projeto de lei
0036.089908/2022-61	MP RO	20222001010015448
0020.076746/2022-70	TJ RO	70094301220218220007
0020.078046/2022-10	PGE-SESAU	701007725.2021.822.0001
0020.077995/2022-82	PGE-PT	7008201-80.2022.8.22.0007
0020.078002/2022-90	PGE-PT	7008515-26.2022.8.22.0007
0020.071655/2022-48	TRF - Tribunal Regional Federal	0002544-50.2016.4.01.4101
0020.077552/2022-91	PGE-PT	7008283-14.2022.8.22.0007
0020.077775/2022-59	PGE-PT	7008774-21.2022.8.22.0007
0020.078308/2022-46	TJ - Tribunal de Justiça	7003594-79.2022.8.22.0021
0020.078383/2022-15	TJ - Tribunal de Justiça	7041169-84.2022.8.22.0001
0020.0782332022-01	TJ RO	7051466-53.2022.8.22.0001
0020.078585/2022-59	PGE-PC	7006139-67.2022.8.22.0007
0036.087239/2022-92	13ª Promotoria de Justiça (MP)	Procedimento: 2022001010002042
0020.078552/2022-17	PGE-PC	Processo: 7076185-36.2021.8.22.0001
0020.074542/2022-02	PGE-NLMS	7006486-03.2022.8.22.0007
0007.110237/2021-71	TCE/RO	00232/21
0036.087339/2022-19	MP RO	20222001010013079
0020.078588/2022-92	TJ - Tribunal de Justiça	7008200-95.2022.8.22.0007
0020.078758/2022-39	PGE-PT	7053075-71.2022.8.22.0001
0020.078965/2022-93	PGE-PT	autos n. 7055440-06.2019.8.22.0001
0020.078585/2022-59	PGE-PC	Processo PJe: 7006139-67.2022.8.22.0007

0020.078967/2022-82	TJ - Tribunal de Justiça	7001254-89.2022.8.22.0013
0020.078986/2022-17	PGE-PC	7005731-55.2022.8.22.0014
0020.079229/2022-52	PGE-PT	7009098-11.2022.8.22.0007
0020.078604/2022-47	PGE-PC	7003877-53.2022.8.22.0005
0020.072405/2022-25	PGE-PC	7001078-40.2022.8.22.0004
0020.077755/2022-88	PGE-PC	7040869-25.2022.8.22.0001
0036.092701/2022-73	TCE RO	01281/2021 TCERO
0036.093559/2022-81	MPF	Procedimento Preparatório -1.31.000.001170/2022-01
0036.092533/2022-16	PF	7072224-87.2021.822.0001
0036.090692/2022-86	SGCE/TCE RO	Of. 221/2022/SGCE/TCE RO
0050.072462/2022-57	MPT	000015.2022.14.000/4
0036.092822/2022-15	SGCE/TCE RO	Of. 245/2022/SGCE/TCE/RO
0020.079096/2022-14	PGE-PC	7004514-03.2019.822.0007
0036.091762/2022-13	SGCE/TCE RO	Ofício de nº 228/2022/SGCE/TCERO
0036.0897472022-13	SGCE/TCE RO	Ofício nº 204/2022/SGCE/TCERO
0020.070068/2022-31	PGE-PT	7001885-51.2022.822.0007
0036.091379/2022-65	TCE RO	00232/21/TCERO
0036.092015/2022-01	TCE RO	00693/22 TCE RO
0020603338/2021-15	PGE-PC	7000793-72.2021.822.0007
0036.088750/2022-10	MPF	1.31.0001.000164/2022-19
0036.232876/2020-68	SESAU/NAPCP	-
0020.482403/2021-60	PGE-PC	0808938-64.2020.822.0000
0020074738/2022-99	PGE-PC	7032219-86..2022.822.0001
0020.079688/2022-36	PGE-PT	7002971-69.2022.8.22.0003
0036.090824/2022-70	MP RO	20222001010016031
0020.079808/2022-03	PGE-PT	7003384-07.2021.8.22.0007
0036.094386/2022-19	TCU/RO	0015368/2020-3
0036.094155/2022-13	Sesau- CCC	Memorando 273 (0031286126)
0036.084737/2022-83	13ª Promotoria de Justiça	Ofício nº 00337/2022 - 13ª Promotoria de Justiça
0036.045647/2022-77	TCE-RO	Decisão Monocrática n. 0004/2022-GCVCS – Proc. n. 01914/21- TCE-RO
0036.055372/2022-18	MPF	1.31.000.000872/2019-64
0036.094386/2022-19 (TCU) e 0036.095056/2022-41 (GAD e CFES); 0036.468552/2021-47	TCU/RO	TC 015.368/2020-3
0036.079154/2022-31	Sesau-Gab/ TJRO	Autos nº: 7061044-40.2022.8.22.0001
0020.080227/2022-14	PGE-PC	Processo: 7039355-37.2022.8.22.0001
0036.073643/2022-89	13ª Promotoria de Justiça (MP)	Procedimento:2021001010019367
0020.080195/2022-49	PGE-PC	Processo Referência: 7002303-95.2022.8.22.0004
0063.317563/2021-32	MP	2020001010018747
0020.079980/2022-59	PGE-PT	7001693-70.2022.8.22.0023
0020.034285/2022-68	PGE-SESAU	7000096-62.2018.8.22.0005
0063.067797/2022-12	NEOMED	Ofício 009/2022
0005.069681/2022-02	SESAU-GAB	Ofício n° 5171
0036.095259/2022-37	SESAU-ASTEC	Memorando 1131 e Ofício 20152
0036.092088/2022-94	SESAU-GAB	Despacho 0031470442
0020.080523/2022-15	PGE-PT	7059399-14.2021.8.22.0001
0020.080265/2022-69	PGE-PC	7002597-47.2022.8.22.0005
0036.094933/2022-66	SESAU PROT	7004892-51.2022.8.22.0007
0020.391008/2021-79	PGE-PT	0000689-91.2021.5.14.000
0036.094810/2022-25	SESAU PROT	0805880-82.2022.8.22.0000
0007.067875/2022-45	CGE-GPC	-
0036.094986/2022-87	SESAU-NMJ	7061850-75.2022.8.22.0001
0020.079185/2022-61	PGE-PC	7003398-45.2022.8.22.0010
0020.079965/2022-19	PGE-PC	7001806-54.2022.8.22.0013
0036.088217/2022-40	Defensoria	PADIC N.001/2022-NUDHC

0036.084965/2022-53	TJ - RO	7001704-65.2022.8.22.0002
0020.080620/2022-08	PGE-PT	7006906-96.2022.8.22.0010
0036.088774/2022-61	MP-RO	2022001010015155
0020.428427/2021-73	PGE-NLMS	Autos n.: 0809590-47.2021.8.22.0000
0020.081163/2022-61	PGE-PC	Processo: 7000747-46.2022.8.22.0008
0036.086204/2022-36	TJ-RO	7077054-96.2021.8.22.0001
0036.094760/2022-86	TJ-RO	7008916-77.2017.8.22.0014
0020.079793/2022-75	PGE-PC	1000326.25.2022.4.01.4100.
0036.097652/2022-65	PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE JI-PARANÁ	Autos n. 2021001010019280
0036.097860/2022-64	MP-RO	Procedimento 2022001010017057.
0020.023842/2022-15	PGE-NLMS	Autos n.: 7010121-44.2021.8.22.0001
0036.082199/2022-92	MPF	Inquérito Civil - 1.31.000.000945/2017-56
0020.081474/2022-20	PGE-PC	7001243-45.2022.8.22.0018
0036.098059/2022-36	TCE-RO	-
0014.068533/2022-53	Governadoria	01243/21/TCE-RO
0036.096846/2022-43	ASTEC	-
0036.095350/2022-52	CAIS-GERREG	-
-	-	-
0036.092718/2022-21	MP-RO	Ofício nº 00423/2022
0036.524181/2021-91	SESAU-CCI	-
0036.097768/2022-02	MP-RO	0036.097768/2022-02
0020.080901/2022-52	PJE-PEJ	-
0014.068576/2022-39	sesau-gab	-
0036.076417/2022-50	sesau-cci	0036.097768/2022-02
0036.096418/2022-11	MP-RO	procedimento: 2021001010020779
0036.087754/2022-72	MP-RO	Procedimento: 2022001010014780
0036.098032/2022-43	MP-RO	Procedimento: 2022001010013917
0020.334932/2021-58	PGE	7006311-43.2021.8.22.0007
0020.081309/2022-78	PGE-TCONTAS	DM 0131/2022-GCVCS/TCE-RO (0032017455) - Processo nº 01431/22.
0036.099336/2022-28	TCE-RO	Autos-e n. 02149/22/TCE-RO
0036.086814/2022-30	Defensoria	-
0036.098201/2022-45	Promotoria de São Francisco	2022169500310307
0050.071897/2022-84	JPII	memorando 62 e despacho CRH
0020.081861/2022-66	PGE-PC	7007633-55.2022.8.22.0010
0020.081021/2022-01	PGE-PC	7009294-84.2022.0005
0036.095669/2022-88	ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	0031590338
0020.080709/2022-66	PGE-PC	7058391-65.2022.8.22.0001
0036.099123/2022-04	TJ RO	7003407-68.2021.8.22.0001
0036.100327/2022-97	ASTEC/NSTP	-
0059.067971/2022-88	HRE-DG	-
0036.100258/2022-11	ASTEC/SESAU	Memorando 1356 (0032523792)
0020081968/2022-12	PGE-PC	7008051-90.2022.8.22.0010
0020.082277/2022-28	PGE-TCONTAS	Processo nº 02149/22-TCE/RO
0020.080235/2022-52	PGE-PC	Autos nº 7037664-85.2022.8.22.0001.
0020.082626/2022-10	PGE-PC	Processo: 7009900-85.2022.8.22.0014
0020.082677/2022-33	PGE-PC	7001614-43.2021.8.22.0018
0036.098652/2022-82	MPT	PROCEDIMENTO: 000158.2021.14.002/9/ NOTIFICAÇÃO n. 36160.2022
0036.101137/2022-97	TCE-RO	Ofício de nº 228/2022/SGCE/TCERO
0036.093511/2022-73	1ª Vara Cível/TJRO	autos: 7032993-5820188220001
0020.083147/2022-11	PGE-PT	Processo n°: 7015309-78.2022.8.22.0002
0020.082501/2022-81	PGE-PC	Processo Referência: 7003294-17.2022.8.22.0022
0036.096453/2022-30	MP-RO	-
0020.072253/2022-61	PGE-SESAU	-
0036.098072/2022-95	PGE-SESAU	-

0020.081470/2022-41	PGE-PT	-
0036.091234/2022-64	TCE	-
0020.081528/2022-57	PGE-PC	-
0068.067709/2022-24	ouvidoria	-
0020.082112/2022-56	PGE-PC	-
0020.082116/2022-34	-	-
0020.082505/2022-60	PGE-PT	-
0036.097617/2022-46	TCE	-
0014.068631/2022-91	STF	-
0036.099882/2022-69	MP-RO	-
0020.082591/2022-19	PGE-PC	-
0020.082502/2022-26	PGE-PC	-
0036.100536/2022-31	SESAU-GAB	-
0036.100720/2022-81	TCE	-
0026.071126/2022-94	SEAS	-
0036.100935/2022-00	TCE	-
0063.068627/2022-47	POC	-
0036.100901/2022-15	TRT-14	-
0020.083161/2022-14	PGE-PC	Processo: 7001505-31.2022.8.22.0006
0020.075722/2022-01	TJ-RO	Processo: 7028805-80.2022.8.22.0001
0036.094760/2022-86	TJ-RO	7008916-77.2017.8.22.0014
0020.082113/2022-09	TJ-RO	7014874-78.2020.8.22.0001
0036.332317/2020-57	TJ-RO	Apuração e responsabilização de pessoas jurídicas (25000.146998/2016-94
0036.095675/2022-35	TCE-RO	Processo n. 00174/22
0020.081223/2022-45	TJ-RO	Processo n. 7000141-56.2020.8.22.0018
0036.099440/2022-12	TRT-14	Processo n. 7000793-72.2021.822.0007
0020.082926/2022-91	TJ RO	Processo n. 7071128-03.2022.8.22.0001
0020.052982/2022-09	PGE-NLMS	Autos n.: 7004336-67.2022.8.22.0001
0020.082283/2022-85	PGE-PEJ	Autos : 7005217-60.2021.8.22.0007
0020.081526/2022-68	PGE-PC	7065385-12.2022.8.22.0001
0036.101039/2022-50	MPE-RO	Procedimento: 2022001010005619
0020.082898/2022-10	PGE-PC	7065315-92.2022.8.22.0001
0020.081964/2022-26	PGE-PC	7059207-47.2022.8.22.0001
0007.067915/2022-59	CGE-GAB	DM 0061/2022-GCVCS/TCE-RO
0020.082903/2022-86	PGE-PT	7012233-31.2022.8.22.0007
0036.103286/2022-91	PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE JI-PARANÁ	Autos n. 2021001010019280
0036.098954/2022-51	MPRO	2022001010017875
0020.082273/2022-40	PGE-PC	Processo n. 7067504-43.2022.8.22.0001
0020.077240/2022-88	PGE-PC	7004382-17.2022.8.22.0014
0020.084168/2022-45	PGE-PC	autos n.7072384-78.2022.8.22.0001
0036.084661/2022-96	SEGEP-CAR	Decisão Monocrática n. 0071/2022-GCVCS – Processo
0020.084334/2022-11	PGE-PC	PJe: 7003328-89.2022.8.22.0022
0036.103102/2022-92	TCE	00916/21
0020.083528/2022-91	TCE	7070228-20.2022.8.22.0001
-	TCE	Ofício nº 340/2022/SGCE/TCERO
0036.101011/2022-12	PJ-JPA	Autos n. 2021001010019280
0036.099866/2022-76	Cremero	ofício nº 1584 (Relatório de Vistoria)
ofício nº 000414/2022	Promotoria de Justiça de São Francisco do Guaporé	Nº 2022169500310307
0020.084484/2022-17	PGE-PC	Processo n. 7014124-87.2022.8.22.0007
0036.092088/2022-94	Diretoria Técnica Legislativa - DITEL	Adendo Mensagem e Projeto
0020.084513/2022-41	PGE-PC	Processo n. 7006334-31.2022.8.22.0014
0020.082273/2022-40	PGE-PC	Processo: 7067504-43.2022.8.22.0001
0020.084745/2022-07	PGE-PC	Processo: 7014580-37.2022.8.22.0007
0020.083531/2022-13	SEGEP-REOF	Processo:7006890-72.2018.8.22.0014

0036.105936/2022-32	MPRO-13ª Promotoria	Procedimento: 2022001010023148
0036.083693/2022-74	Sesau-COARE	PIAP nº 240 (0036.085352/2022-33).
0036.106587/2022-76	SESAU-GRS2	Ofício 27712 (0033740441)
0020.084175/2022-47	PGE-PC	7072952-94.2022.8.22.0001
0020.084522/2022-31	PGE-PC	7075046-15.2022.8.22.0001
0036.105296/2022-61	SESAU-ASTEC	0808219-14.2022.8.22.0000
0036.105349/2022-43	MP-OPO	Notícia de Fato Nº 2022000700320628
0020.085263/2022-66	PGE-PC	7004640-57.2022.8.22.0004
0020.084874/2022-97	PGE-PC	Autos n.: 7070082-76.2022.8.22.0001
0036.106597/2022-10	TCE-RO	AC1-TC 00810/22
0036.106944/2022-04	TCE-RO	DECISÃO MONOCRÁTICO Nº 00283/22-GABBOPD-PROCESSO-E Nº 03829/2011/TCE-RO
0007.068501/2022-47	CGE-GGRM	Decisão Monocrática 0141/2022-GCVCS-TCE/RO - Processo TCE/RO 02149/2022.
0020.227429/2018-41	SESAU-NMJ	Processo N. 7002924-16.2018.8.22.0010
0020.085548/2022-05	PGE-PC	Processo n. 7003506-38.2022.8.22.0022
0020.085780/2022-35	PGE-NLMS	Autos n°: 7009666-18.2022.8.22.0010
0036.107038/2022-19	TCE-RO	Processo n 00007/22TCE-RO
0036.105356/2022-45	MP - Buritis	Procedimento: 2020001010005217
0020.085815/2022-36	PGE-PC	0803636-83.2022.8.22.0000
0036.107350/2022-11	MP-RO	2022001010013482
0020.079319/2022-43	PGE-PEJ	7008784-88.2019.8.22.0001
0020.085411/2022-42	PGE-PC	7006311-15.2022.8.22.0005
0036.108723/2022-62	MP-RO	2022001010004998
0020.084943/2022-62	TCE	Processo n. 00007/22/TCE-RO
0036.109846/2022-11	MPRO	Procedimento: 2022001010017250
0020.084934/2022-71	PGE-SEPOG/TCE	Acórdão AC1-TC 00778/2022 (0033563304) - Processo nº 00082/22/TCE-RO
0020.086889/2022-90	PGE-PC	Processo n. 7002714-14.2022.8.22.0013
0020.570321/2021-71	PGE-NLMS	Autos n.: 7001927-86.2021.8.22.0023
0036.108560/2022-18	MP-RO	Procedimento: 2022001010011091
0036.110721/2022-33	TJRO	Processo Judicial: 7057466-69.2022.8.22.0001 - Cumprimento de Sentença

Fonte: ESTP/ASTEC 2022.

18.5. Considerações

A atuação deste componente da Assessoria Técnica tem possibilitado melhores decisões em acórdãos provindos do Tribunal de Contas, melhor subsídio para o desenvolvimento de defesas mais completas por parte da Procuradoria Geral do Estado, bem como melhor andamento e assessoramento aos componentes desta Sesau.

19. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – CTI

Identificação

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação - CTI é responsável por gerenciar processos e atividades voltadas para soluções tecnológicas da Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia. Tem como objetivo o suporte operacional aos servidores e o desenvolvimento de sistemas que otimizem a utilização de recursos e promovam a entrega de valor. A Coordenadoria é formada pela Equipe de Desenvolvimento, Equipe de Manutenção e Administrativo.

19.1. ATRIBUIÇÕES DA COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- Assessorar o Gabinete da SESAU;
- Gerenciar, planejar e executar projetos de desenvolvimento de sistemas;
- Definir padrões e metodologias de desenvolvimento de sistemas;
- Atender, na sua capacidade, a demanda da SESAU e estado por desenvolvimento de sistemas de informação;
- Supervisionar o funcionamento dos sistemas;
- Administrar e efetuar manutenções corretivas nos sistemas e equipamentos instalados;
- Avaliar softwares existentes no mercado para definir seu uso pela instituição;
- Avaliar e pesquisar novas tecnologias e analisar a importância de sua implantação; e
- Manter o suporte operacional aos usuários internos na utilização dos recursos e serviços disponibilizados pela SESAU, abrangendo softwares e equipamentos de microinformática.

19.2. Ações Realizadas em 2022

Abaixo estão listados os serviços e/ou produtos adquiridos, desenvolvidos, acompanhados e monitorados no exercício de 2022.

19.3. QUANTO A SERVIÇOS FORAM IMPLEMENTADOS OS SERVIÇOS DE:

- LOCAÇÃO DE IMPRESSORA: atendimento a todas as Unidades de Saúde;
- SERVIÇO DE INTERNET: disponibilização para as Unidades de Saúde do Interior e Capital; Serviços de telecomunicações para tráfego de dados de aplicações corporativas, tráfego de voz e imagens, conferência e acesso à internet.

19.4. QUANTO À IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS:

- SISTEMA LEITOS – REGULAÇÃO: Sistema que visualiza os Leitos cadastrados no Hospub em todas as Unidades Hospitalares, para que a regulação possa identificar em tempo real, qual unidade possui leito vago para que a Regulação possa solicitar Leito para o Paciente que está na Fila Aguardando Leito.
- SISTEMA DE CONTROLE DE GASES: E-CONSUMO – MÓDULO DE GASES – Sistema de Gestão de Gases, gerenciando as Entradas de Oxigênio da Unidade Hospitalar, assim como, o envio/saída do Cilindro de Oxigênio do Almoxarifado da Unidade para Ala Clinica. Relatórios de Entradas e Saídas de Oxigênio nas Unidades Hospitalares.
- PAINEL CHAMADOR HOSPUB – HICD E HCAMP: Painel Chamador – Responsável por Chamar o Paciente que está em espera de atendimento na Unidade Hospitalar dentro do Sistema Visual Hospub.
- APLIC – SISTEMA DE CONTRATOS: APLIC – Sistema de Gestão de Contratos disponibilizado pelo TCE-RO. Gerencia os contratos indicando quais contratos estão vencidos, encerrados, a vencer, contratos por

adesão. Sistema Implementado no GAD – Sesau. Uma nova versão será disponibilizada pelo TCE, onde posteriormente será necessário realizar os ajustes necessários para atualizar o mesmo.

- NOVO GERADOR DE SENHA POC: Novo Sistema para Gerar Senha da Policlínica Osvaldo Cruz, para substituir o Sistema antigo e obsoleto que apresentava constantemente erros no servidor de impressão ocasionando lotação na Fila de Pacientes. Sistema integrado com impressora via rede e descentralizado.
- APIS PARA INTEGRAÇÃO HOSPUB: APIs com informações do Hospub, quantidade de Leitos Vagos, Quantidade de Leitos Ocupados, Quantidade de Leitos Total, por Unidade Hospitalar. API disponibilizada no Servidor Centralizador.

19.5. QUANTO A MANUTENÇÃO:

A equipe de SUPORTE E MANUTENÇÃO atua nos setores da SESAU localizados dentro do Palácio Rio Madeira, bem como nas Unidades espalhadas pela cidade de Porto Velho e em alguns casos no interior de Rondônia. Em média ocorrem entre 25 a 35 chamados por dia, somente dentro do PRM.

20. GERÊNCIA DE TRANSPORTES – GAT

20.1. Quantidade de viagens realizadas em 2020, 2021 e 2022

Na tabela abaixo, são apresentadas as quantidades de viagens realizadas nos três últimos anos, 2020, 2021 e 2022. No ano de 2020 foram deferidas e realizadas um total de 1125 (um mil cento e vinte e cinco) viagens, no ano de 2021 foram deferidas e realizadas um total de 1120 (um mil cento e vinte) viagens, e em 2022 foram deferidas e realizadas um total de 1.348 (um mil trezentos e quarenta e oito) viagens; nos três últimos exercícios foram realizadas um total de 3.593 (três mil quinhentos e noventa e três) viagens.

Tabela 126: Viagens realizadas nos 3 últimos anos

ANO	QUANTIDADE REALIZADA
2020	1125
2021	1120
2022	1348
TOTAL	**3593**

Fonte: GAT/SESAU

20.2. Informações sobre frota

As informações que serão repassadas junto aos autos no que tange a relação da frota de veículos e maquinários são apenas os veículos que foram administrados por esta Gerência nos exercícios de 2020,2021 e 2022, não relacionando aquisições, emendas parlamentares ou de outra natureza administrativa que não teve origem ou partiu desta GAT.

No ano de 2020, a Gerencia de Abastecimento e Transporte, administrou cerca de 190 (cento e noventa e um) entre veículos e maquinários. No ano de 2021, a Gerencia de Abastecimento e Transporte, administrou cerca de 190 (cento e noventa e um) entre veículos e maquinários, e no ano de 2022, a Gerencia de Abastecimento e Transporte, administrou cerca de 220 (duzentos e vinte dois) entre veículos e maquinários, sendo que a Gerencia de Abastecimento e Transporte adquiriu 31 (trinta e um) veículos novos.

Pelo exposto, podemos informar que a Frota de veículos da SESAU, que foram e são administrados pela Gerencia de Abastecimento e Transporte, teve uma expansão com apenas de 31 veículos, saindo do quantitativo e 191 para 222.

20.3. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico

Considerando que a Gerencia de Abastecimento e Transporte, é localizada nas dependências do Centro Político Administrativo-CPA, e não houve nenhuma expansão territorial desde sua fundação até a presente data, porém no quantitativo funcional de seu contingente houve algumas alterações.

20.4. Composição da equipe da gerência de transportes

As tabelas abaixo, apresentam o quantitativo de composição do pessoal pertencente a Gerência de Abastecimento e Transporte.

Tabela 127: Relação De Servidores Gat 2020

FUNÇÃO	QUANTIDADE
ADMINISTRATIVO	6
SERVIÇOS GERAIS	1
MOTORISTA	6
Total	**13**

Fonte: GAT/SESAU

Tabela 128: Relação De Servidores Gat 2021

FUNÇÃO	QUANTIDADE
ADMINISTRATIVO	6
SERVIÇOS GERAIS	2
MOTORISTA	9
Total	**17**

Fonte: GAT/SESAU

Tabela 129: Relação De Servidores Gat 2022

Função	Quantidade
ADMINISTRATIVO	7
SERVIÇOS GERAIS	2
MOTORISTA	8
Total	**17**

Fonte: GAT/SESA

21. GERÊNCIA ESTADUAL DE COMUNICAÇÃO – GECOM

Identificação

A Gerência Estadual de Comunicação da SESAU (GECOM), é subordinada ao Gabinete da Secretaria Estadual de Saúde (SESAU) e à Superintendência Estadual de Comunicação (SECOM).

A Assessoria de Comunicação é responsável pelo gerenciamento de imagem da Secretaria Estadual de Saúde atuando em sincronia com a Superintendência Estadual de Comunicação (SECOM).

Sua vertente técnica compreende a elaboração de releases (matérias institucionais, que pautam a imprensa local e nacional), acompanhamento de entrevistas com porta vozes, criação de pautas, gerenciamento de crises, notas a imprensa, clipping, gerenciamento de redes sociais, produção de roteiros, edição de vídeos institucionais, construção de campanhas de comunicação, cobertura de eventos e demais assuntos pertinentes a comunicação institucional.

Os principais temas abordados na comunicação institucional são: pandemia da Covid-19, entregas de equipamentos, mutirão, cirurgias realizadas, abertura de leitos, saúde do trabalhador, atendimento médico de urgência e emergência e serviços de saúde das unidades hospitalares estaduais.

Atualmente a gerência dispõe de quatro servidores, sendo duas jornalistas, um design e um coordenador.

21.1. Quantitativo de Matérias Publicadas no Portal do Governo do Estado De Rondônia

O objetivo da comunicação institucional da Secretaria Estadual de Saúde é informar o usuário do Sistema Único de Saúde-SUS, do acesso, funcionamento e serviços

oferecidos pela saúde estadual que é responsável pela assistência de média e alta complexidade em Rondônia.

21.2. Objetivo

A Gerência de Comunicação da SESAU/RO é responsável por desenvolver e implementar estratégias de comunicação para fortalecer a imagem e divulgar as ações da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia. Entre suas atribuições estão a produção de materiais informativos e educativos, gerenciamento das redes sociais, assessoria de imprensa, organização de eventos e campanhas de saúde pública. A equipe busca sempre manter uma comunicação clara, transparente e eficiente com a sociedade e demais públicos envolvidos na área da saúde.

A plataforma oficial utilizada para as publicações é o portal do Governo do Estado de Rondônia: https://rondonia.ro.gov.br/portal/

Tabela 130 - relação de matérias publicadas nos últimos três anos

MÊS	2020	2021	2022
JANEIRO	21	34	33
FEVEREIRO	16	30	59
MARÇO	33	44	45
ABRIL	47	53	17
MAIO	48	35	49
JUNHO	54	37	56
JULHO	38	41	Período eleitoral
AGOSTO	21	33	Período eleitoral
SETEMBRO	16	45	Período eleitoral
OUTUBRO	16	30	Período eleitoral
NOVEMBRO	13	39	17
DEZEMBRO	19	33	10
TOTAL	**342**	**454**	**286**

Fonte: GECOM 2022.

Tabela 131 - Quantitativo de banners produzidos

BANNERS APROVADOS			
ANO	2020	**2021**	**2022**

TOTAL	208	239	290

Fonte: GECOM 2022.

Gráfico 39 - Matérias Publicadas nos exercícios de 2020, 2021 e 2023

Fonte: GECOM 2022.

21.3. Exemplos de matérias publicadas em 2020

Policlínica Oswaldo Cruz avança nos serviços oferecidos e atende mais de 338 mil pacientes em 2019 https://rondonia.ro.gov.br/policlinica-oswaldo-cruz-avanca-nos-servicos-oferecidos-e-atende-mais-de-338-mil-pacientes-em-2019/

Metade das pessoas que procura um serviço de saúde não está com doença física, mas psicológica, afirma especialista https://rondonia.ro.gov.br/metade-das-pessoas-que-procuram-um-servico-de-saude-nao-esta-doente-do-corpo-mas-da-mente-afirma-especialista/

Hospitais de Rondônia são obrigados a notificar casos de crianças ou adolescentes envolvidos em uso de álcool ou entorpecentes https://rondonia.ro.gov.br/hospitais-de-rondonia-sao-obrigados-a-notificar-casos-de-criancas-ou-adolescentes-envolvidos-em-uso-de-alcool-ou-entorpecentes/

21.4. Exemplos de matérias publicadas em 2021

Sesau promove palestras no Hospital de Base em alusão à campanha "Janeiro Branco: Cuidando da vida, cuidando da mente" https://rondonia.ro.gov.br/sesau-promove-palestras-no-hospital-de-base-em-alusao-a-campanha-janeiro-branco-cuidando-da-vida-cuidando-da-mente/

Governo de Rondônia entrega cilindros de oxigênio aos municípios da Região do Café https://rondonia.ro.gov.br/governo-de-rondonia-entrega-cilindros-de-oxigenio-aos-municipios-da-regiao-do-cafe/

Após se tratar da covid-19, quarto paciente de Mato Grosso do Sul recebe alta do Hospital de Campanha https://rondonia.ro.gov.br/apos-se-tratar-da-covid-19-quarto-paciente-de-mato-grosso-do-sul-recebe-alta-do-hospital-de-campanha/

21.5. Exemplos de matérias publicadas em 2022

Barco Hospital Walter Bártolo faz primeira viagem em 2022 para atender comunidades ribeirinhas e indígenas https://rondonia.ro.gov.br/barco-hospital-walter-bartolo-faz-primeira-viagem-em-2022-para-atender-comunidades-ribeirinhas-e-indigenas/

Sesau reforça informação sobre tipos de atendimentos oferecidos no Hospital Infantil Cosme e Damião https://rondonia.ro.gov.br/sesau-reforca-informacao-sobre-tipos-de-atendimentos-oferecidos-no-hospital-infantil-cosme-e-damiao/

Prematuridade: Novembro Roxo é comemorado no Hospital de Base com o tema "Quando o amor nasce antes" https://rondonia.ro.gov.br/prematuridade-novembro-roxo-e-comemorado-no-hospital-de-base-com-o-tema-quando-o-amor-nasce-antes/

Figura 16 - exemplo de matéria publicada no portal do governo

Fonte: GECOM 2022.

Figura 17 - Exemplo de matéria publicada em 2022

Fonte: GECOM 2022.

Figura 18 - Exemplo de matéria publicada em 2022

Fonte: GECOM 2022.

Figura 19 - Exemplo de banners aprovados

Fonte: GECOM 2022.

DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

22. COORDENADORIA DE REGULAÇÃO E CONTROLE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE – CRECSS

O Estado de Rondônia foi criado por meio da **Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 1981 e através do Decreto nº 9997, de 3 de julho de 2002,** a Secretaria de Estado da Saúde – SESAU teve regulamentada a sua estrutura básica e estabelecida as suas competências.

O **Artigo 36, do supra citado Decreto**, estabeleceu as competências da então Gerência de Programas de Informações, Estatísticas, Controle, Avaliação e Auditoria do **SUS**, hoje Coordenadoria de Regulação e Controle dos Serviços de Saúde – **CRECSS**, a saber:

I - identificar, definir, produzir e fornecer informações e dados que supram as necessidades dos usuários nos diversos níveis hierárquicos da Secretaria de Estado da Saúde fortalecendo o processo de planejamento, avaliação e controle, bem como instruir a instância superior, quando solicitados, sobre a formulação de convênios de prestação de serviços;

II- desenvolver mecanismos estratégicos e metodológicos através de normas e instrumentos e outros procedimentos técnicos imprescindíveis à implantação, aperfeiçoamento e expansão do Sistema deInformação de Saúde; e

III- proceder a avaliação técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial do Sistema Único de Saúde encaminhando os resultados e procedimentos cabíveis à instância superior e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

A coordenadoria de regulação e controle dos serviços de saúde – CRECSS/SESAU, é composta das seguintes unidades:

Núcleo de Controle e Sistema de Informações – NCSI

Núcleo de Avaliação e Controle – NUAC

Núcleo de Auditoria - NAUDIT

Núcleo de Autorização Médica - NAUTORIZ

Núcleo de Produção- NPRODUC

Núcleo de Acompanhamento de Processos -NUAP

Núcleo de Estatística – NEST

Para melhor entendimento, apresentamos abaixo as ações desenvolvidas pelos núcleos:

Núcleo de Controle e Sistema de Informações – NCSI: Compete reunir e armazenar, por processamento eletrônico os dados do Sistema Único de Saúde, bem como colaborar no desenvolvimento de métodos de análise de dados específicos do setor de saúde. Participar do desenvolvimento de programas específicos e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

Núcleo de Avaliação e Controle – NUAC: Compete realizar a avaliação qualitativa e quantitativa dos dados produzidos pelo Sistema Único de Saúde, inclusive a análise das informações rejeitadas pelo Sistema, observando os motivos de rejeições, informando e orientando as respectivas unidades; bem como, estabelecer o perfil das unidades cadastradas sugerindo a adequação da rede física instalada, a partir de estudos elaborados da demanda e dos serviços prestados, e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde. Controla e avalia ainda a prestação de alguns serviços contratualizados na forma de escalas de plantões.

Núcleo de Auditoria – NAUDIT: Compete proceder à avaliação técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial do Sistema Único de Saúde demandadas pelos órgãos de Controle Interno e Externo, gestores municipais, estaduais, controle social e ouvidorias do SUS, utilizando a ferramenta SISAUD-SUS, fazendo encaminha os resultados e procedimentos cabíveis à instância superior, e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

Núcleo de Autorização Médica – NAUTORIZ: Compete a autorização de laudos para emissão de numeração de AIH's e APAC's e autorização do módulo processamento do sistema hospitalar descentralizado

Núcleo de Produção- NPRODUC: Compete reunir, processar, armazenar e participar da análise crítica dos dados estatísticos coletados, inerentes à prestação de serviços nas unidades integradas do Sistema Único de Saúde e Instituições afins, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisões e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

Núcleo de Acompanhamento de Processos – NUAP: Acompanhamento diário dos processos demandados para a Coordenação-CRECSS; bem como, exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

Núcleo de Estatística – NEST: Compete acompanhar mensalmente toda produção das demais equipes que compõe a CRECSS, cujos resultados geram os relatórios quadrimestrais e anual que subsidiam os Relatórios da SIPLAG/SEPOG e o Anual de Gestão-RAG da Secretaria de Estado da Saúde –SESAU; e, exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

22.1. Auditorias Realizadas Ou Em Fase De Execução Na Secretaria De Estado Da Saúde – Sesau

O núcleo de auditoria instituído na CRECSS realiza à avaliação técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial do Sistema Único de Saúde demandadas pelos órgãos de Controle Interno e Externo, gestores municipais, estaduais, controle social e ouvidorias do SUS, utilizando a ferramenta SISAUD-SUS, fazendo encaminha os resultados e procedimentos cabíveis à instância superior, e exercer outras competências necessárias, visando a operacionalização e maximização dos serviços de saúde.

Neste escopo a NAUDIT realizou no ano de 2022 o total de 07 auditorias, assim distribuídas:

Quadro: 12 - Auditorias CRECSS 1º quadrimestre

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)
1.SESAU 2.NEFRON	Revisão de valores glosados pela auditoria 01 em 2015. Ofício nº 01/2022 em favor da empresa Nefron Serviços de Nefrologia, onde reitera pela "restituição de valores bloqueados" (SIC)- Auditoria solicitada pelo TCU/01/2015. SEI (0028486346)	19/04/2022	Componente Estadual de Auditoria – CRECSS/SESAU	**100%**
Demandante: TCU; NEFRON Nº Auditoria: Auditoria n º 01 (0028296398) de 2015 Encaminhamentos/determinações: Processo SEI 0036.085536/2022-01 onde fora concluído pelo indeferimento do pleito.				

Fonte: CRECSS/NAUDIT

Quadro: 13 - Quadro 2 – Auditorias CRECSS 2º quadrimestre

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)
1.SESAU 2.SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	Monitoramento da Auditoria nº 18.105 – âmbito da Atenção Primária à Saúde, junto ao município de São Francisco do Guaporé/RO. Solicitação oriunda do Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS, relativa ao Relatório de Auditoria n.º 18.105. Inconformidades no âmbito da Atenção Primária à Saúde do município de São Francisco do Guaporé/RO quanto às medidas adotadas visando a correção das inconformidades apontadas no referido	07/07/2022	Componente Estadual de Auditoria – CRECSS/SESAU	**100%**

	relatório, especialmente quanto às constatações Nº 520067, 520069, 520071, 520073, 520074, 520077 e 520078, conforme relatório SEI (4612207).			

Demandante: Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS

Nº Auditoria: Auditoria n.º 18.105

Encaminhamentos/determinações: Quanto às medidas adotadas visando a correção das inconformidades apontadas no referido relatório, especialmente quanto às constatações Nº 520067, 520069, 520071, 520073, 520074, 520077 e 520078, conforme relatório SEI (4612207). Sendo essa Secretaria de Estado da Saúde corresponsável pelo monitoramento das ações de Atenção Básica nos municípios, conforme disposto pela Política Nacional de Atenção Básica, este Departamento solicita, ainda, a elaboração de relatório descritivo/conclusivo contendo informações atuais sobre a condução da Estratégia Saúde da Família – ESF no referido município, dando ênfase aos questionamentos pertinentes à demanda ora encaminhada. Requer, ainda, que seja informado, quando do encaminhamento da resposta, o identificador nacional de equipe – INE e o seu respectivo código junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Realizado Encaminhamento de expedientes às áreas técnicas e elaboração da justificativa através do Ofício nº 20511/2022/SESAU-NAUDIT (0031605808) para encaminhamento ao demandante.

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)
SESAU	Monitoramento da Auditoria nº 16.650 – Implantação da Rede Cegonha. Em resposta ao Ofício nº 7006/2022/SESAU-NAUDIT (0026291931) a Coordenação-Geral de Ciclos da Vida, por meio da Coordenação de Saúde das Mulheres, encaminha Nota Informativa nº 6 (0027600018) que aponta as constatações da visita in loco realizada no dia 29 de abril de 2022 e ressalta que a Rede de Atenção Materna e Infantil deve articular diretrizes e dispositivos na prestação de serviço quanto de reorganização das práticas, processos de trabalho e fluxos para adequação de acesso e cobertura assistencial de forma qualificada e segura para mulheres e crianças. SEI (0030909347)	21/07/2022	Componente Estadual de Auditoria – CRECSS/SESAU	**100%**

Demandante: CGAE/MS

Nº Auditoria: Auditoria nº 16.650 – Implantação da Rede Cegonha

Encaminhamentos/determinações: Mobilização das áreas técnicas da SESAU para atendimento do cronograma proposto, os quais incluem convocação de servidores para atuar no Hospital de Base dr Ary Pinheiro – HB na área materno infantil, reforma do Centro Obstétrico do Hospital de Base, cumprir com as orientações contidas na legislação vigente, no que se referiu as reuniões, registros e frequência das ações do Grupo Condutor, constituir Fórum Perinatal da Rede Cegonha Estadual, continuar com a atualização dos planos regionais da rede cegonha estão em processo de revisão.

Encaminhamento de expedientes às áreas técnicas e elaboração da justificativa através do Ofício nº 18009/2022/SESAU-NAUDIT 0030909347para encaminhamento ao demandante

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)
SESAU	Monitoramento da Auditoria nº 17.890. Verificar as ações adotadas para a correção das não conformidades apontadas no Relatório de	22/08/2022	Componente Estadual de	**100%**

	Auditoria nº 17.890 no que se refere às assistência oncológica com foco no acesso integral e tempestivo aos tratamentos hospitalar oncológicos (Clínico/cirúrgico) e ambulatorial (quimioterápico/radioterápico) dos usuários do SUS diagnosticados com cânver e que se encontram nos estabelecimentos habilitados em Alta Complexidade em Oncologia. SEI		Auditoria – CRECSS/SESAU	

Demandante: CGAE/MS

Nº Auditoria: Auditoria nº 17.890

Encaminhamentos/determinações: Cumprir e fazer cumprir o que determina o ANEXO V do Manual de Bases Técnicas em Oncologia 23º quanto ao preenchimento laudo para solicitação/autorização de procedimentos ambulatoriais; Cumprir o que determina o Inciso III do artigo 31 da Portaria SAS/MS nº. 140 de 27/02/2014, que diz: (substituído pelo Art. 9º, da PT SAES/MS 1399/2019, que diz: Art. 9º Os Hospitais habilitados na alta complexidade em oncologia há pelo menos um ano devem realizar, no mínimo, anualmente, conforme o tipo de habilitação (...); Cumprir o que determina o Art. 30 da Portaria SAS/MS nº. 349 de 23/06/20008 que diz: (Serão utilizadas do subsistema APAC-SIA, para o registro das informações de radioterapia e de quimioterapia as seguintes tabelas); Cumprir o que preconiza no inciso VI, do Art.13 e inciso VI do art. 22 da Portaria SAS/MS nº 140 de 27/02/2014, que é a utilização de protocolos para o desenvolvimento das ações do Serviço de Cirurgia de Câncer (substituído pelo art. 23, Inciso V, da PT SAES/ MS 1399/2019); Cumprir o que preconiza o inciso I artigo 31, Portaria SAS/MS nº 140/2014. (Que define como parâmetro mínimo de 650 procedimentos cirúrgicos para UNACON responsável por 500.000 habitantes) - substituído pelo Art. 9º, da PT SAES/MS 1399/2019.

Encaminhamento de expedientes às áreas técnicas e elaboração da justificativa através do Ofício nº 22613/2022/SESAU-NAUDIT em 11/11/2022.

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)
SESAU	Verificar as ações adotadas para a correção das não conformidades apontadas no Relatório de Auditoria nº 18.921 no que se refere à Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal Crônica – DRC. SEI (0031982095)	24/08/2022	Componente Estadual de Auditoria – CRECSS/SESAU	**75%**

Demandante: CGAE/MS

Nº Auditoria: Auditoria nº 18.921

Encaminhamentos/determinações: Realizar a atenção integral à saúde das pessoas com doenças crônicas, em todos os pontos de atenção, através da realização de ações e serviços de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde e fomentar a mudança no modelo de atenção à saúde, por meio da qualificação da atenção integral às pessoas com doenças crônicas e da ampliação das estratégias para promoção da saúde da população e para prevenção do desenvolvimento das doenças crônicas e suas complicações; Instituir o Plano de Prevenção e Tratamento das Doenças Renais, que deve ser parte integrante dos Planos de Desenvolvimento Regionais dos Estados e do Distrito Federal, componente fundamental para a aplicação da Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal no estado conforme disposto no Inciso IV, do art. 3, do anexo XXXIII da Portaria GM/MS de Consolidação nº 2, de 03/10/2017; Instituir o Plano de Prevenção e Tratamento das Doenças Renais, parte integrante dos Planos de Desenvolvimento Regionais dos Estados e do Distrito Federal, e promover, de forma articulada, juntamente com o Ministério da Saúde e Secretarias Municipais de Saúde, a organização da Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal, conforme disposto no art. 2 e Inciso IV, do art. 3, do anexo XXXIII, da Portaria de Consolidação nº 2, de 03/10/2017.

Encaminhado Ofício com novas justificativa ao demandante (Ofício 21659/2022/SESAU-NAUDIT (0031982095)

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)

SESAU	Monitoramento do cumprimento de parâmetros para cobrança de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME. Procedimentos cirúrgicos que permitiam o uso de três Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPM: (07.02.05.039-3 - parafuso de titânio associável, a haste tipo pedicular, poli axial, 07.02.05.038-5 - parafuso de titânio associável a haste, tipo pedicular, monoaxial, e 07.02.05.021-0 - sistema para fixação de parafuso as hastes de titânio). SEI (0032892405)	31/08/2022	Componente Estadual de Auditoria – CRECSS/SESAU	**100%**
Demandante: CGAE/MS Nº Auditoria: S/N Encaminhamentos/determinações: Que a secretaria de saúde providencie a comprovação do uso de cada OPME elencada na QUADRO 2, com preenchimento obrigatório da planilha de Excel encaminhada em anexo (SEI Nº 0027443327). A referida planilha deve ser preenchida seguindo as explicações contidas na aba "OBSERVAÇÃO PARA PREENCHIMENTO" e devolvida por meio digital, indicando o tipo da OPME e a quantidade usada (com comprovação de uso e sem comprovação de uso), com envio de cópia dos documentos comprobatório das informações prestadas, a saber: exames de imagens constantes nos prontuários do respectivo paciente, Relatório cirúrgico ou documentos equivalentes que comprovem indubitavelmente o uso da OPME, cópia da AIH, notas fiscais correspondentes e outros documento que possam demonstrar a compatibilidade das informações prestadas. Encaminhamento de expedientes às áreas técnicas e elaboração da justificativa através do Ofício nº 27358/2022/SESAU-NAUDIT em 18/01/2022				

Fonte: CRECSS/NAUDIT

Quadro: 14 - Auditorias CRECSS 3º quadrimestre

UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	DATA/INÍCIO	UNIDADE RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	STATUS DOS TRABALHOS (%)
1.SESAU 2.PIZARRO	Verificar a regularidade dos atendimentos oftalmológico realizados pela empresa PIZARRO	10/10/2022	Componente Estadual de Auditoria – CRECSS/SESAU	**100%**
Demandante: GAB/SESAU Nº Auditoria: Auditoria nº. 13/2022 Encaminhamentos/determinações: Verificação de conformidades Encaminhamento de expedientes ao interessado através do Ofício 6207 ({36721773|0036115067})#				

Fonte: CRECSS/NAUDIT

22.2. Capacitações e Visitas Técnicas Realizadas no Exercício 2022.

Dentre suas finalidades institucionais a CRECSS busca promover aos técnicos da rede própria (Estadual e municipal) além da rede suplementar, ações de

educação continuada com vistas ao aprimoramento das ações de controle e avaliação em serviços de saúde, auditoria e sistema de informações.

Neste escopo, a CRECSS por intermédio dos seus setoriais realizou as seguintes capacitações e visitas técnicas no exercício 2022:

Quadro: 15 - Capacitações e visitas técnicas 1º quadrimestre

	JAN		FEV		MAR		ABR		TOTAL	
NÚCLEO	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR
AUDITORIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROCESSAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARTÃO SUS	-	-	-	3	-	4	-	4	-	11
LEITOS CLÍNICOS - HSM	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-
LEITOS CLÍNICOS – UTI/ICMS	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
TRS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PLANTÕES	-	-	4	-	-	-	3	-	7	-
PATOLOGIA	-	-	-	-	1	-	2	-	3	-
ONCOLOGIA	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
RADIODIAGNÓSTICO	--	-	2	-	3	-	2	-	7	-
TOTAL	1	-	6	3	5	4	9	4	21	11

Fonte: CRECSS, 2023.

Quadro: 16 - Capacitações e visitas técnicas 2º quadrimestre

	MAI		JUN		JUL		AGO		TOTAL	
NÚCLEO	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR
AUDITORIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROCESSAMENTO	1	1	1	1	1	1	1	1	4	* 4
CARTÃO SUS	2	-	4	2	3	-	5	-	14	2
LEITOS CLÍNICOS -	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-
UTI	3	-	-	-	-	-	4	-	7	-
TRS(Hemodinâmica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PLANTÕES	4	-	-	-	2-	-	-	-	6	-
PATOLOGIA	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-
ONCOLOGIA	-	-	2	-	1	-	2	-	5	-
RADIODIAGNÓSTICO	-	-	3	-	4	-	-	-	7	-
TOTAL	11	1	10	3	11	1	13	1	45	6

Fonte: CRECSS, 2023.

Quadro: 17 - Capacitações e visitas técnicas 3º quadrimestre

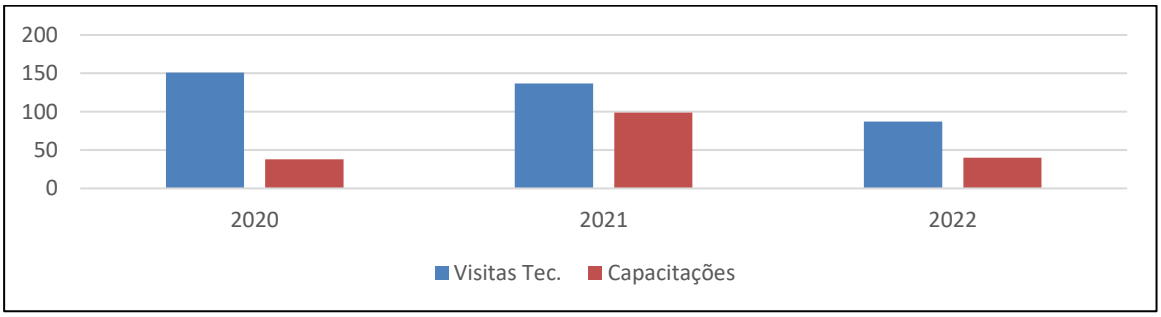
	SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	
NÚCLEO	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR	VIS	CUR
AUDITORIA										
PROCESSAMENTO	2	4	1	-	1	2	1	-	5	6
CARTÃO SUS	-	5	-	4	-	3	1	3	1	15

LEITOS CLÍNICOS -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LEITOS DE UTI	1	-	1	-	-	-	-	1	2	1
TRS(Hemodinâmica)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PLANTÕES	2	-	-	-	1	-	-	-	3	-
PATOLOGIA	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-
ONCOLOGIA	2	-	1	-	1	-	-	-	4	-
RADIODIAGNÓSTICO	1	-	3	-	-	-	-	1	4	1
TOTAL	8	9	8	4	3	5	2	5	21	23

Fonte: CRECSS, 2023.

Análise das informações dispostas pelos quadros 1, 2 e 3 permitem observar que no ano de 2022 a CRECSS realizou o total de 40 cursos/capacitações e 87 visitas técnicas.

Gráfico 40-Série histórica triênio relativo à visitas técnicas e cursos/capacitações promovidas pela CRECSS.

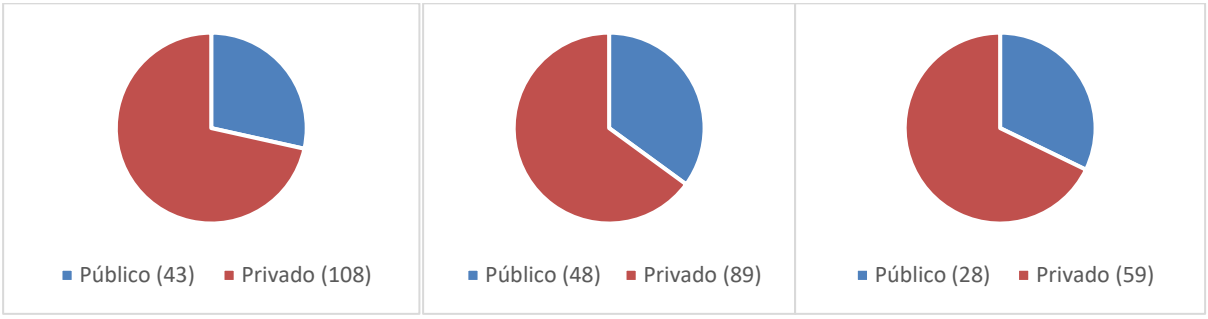


Fonte: CRECSS. 2023.

Análise dos dados dispostos no figura 1 permitem observar uma redução do número de capacitações executadas em 2022 quando comparado ao exercício anterior, corroborado com a otimização dos recursos dispendidos nas ações com a realização de oficinas que buscam reunir de forma presencial e/ou remota maior número de municípios/unidades em ações conjuntas e agrupadas de educação continuada desenvolvidas pela Coordenação.

A distribuição histórica de visitas às unidades públicas e privadas de saúde para aferição de documentação e conformidades ficaram assim representadas:

Gráfico 41- Série histórica triênio relativo à visitas técnicas promovidas pela CRECSS na rede Pública X Privada, nos anos de 2020, 2021 e 2022.



Fonte: CRECSS, 2023.

Análise das informações dispostas permitem aferir que 100% das unidades privadas contratualizadas com o Estado de Rondônia receberam ao menos 1 visita técnica durante o exercício de 2022.

22.3. Glosas e Retenções

Conforme se constata no quadro a seguir, R$ 3.256.843,89 (Três milhões, duzentos e cinquenta e seis mil, oitocentos e quarenta e três reais e oitenta e nove centavos) foram glosados dos relatórios apresentados aos prestadores de serviços terceirizados visando o pagamento nos anos de 2020, 2021 e 2022, R$ R$ 2.321.416; 490.326,45 e R$ 445.100,86 respectivamente.

Quadro: 18 - Série histórica (2020 – 2022) glosas e retenções – Rede complementar SUS/RO.

SERVIÇO/EMPRESA-REDE COMPLEMENTAR DO SUS	2020	2021	2022	TOTAL GERAL (R$)
	VALOR(R$)	VALOR(R$)	VALOR(R$)	
TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA - TRS				
NEFRON	412.327,50	168.102,41	108.655,47	689.085,38
CLINERON	121.939,36	83.229,50	122.481,69	327.650,55
SUB TOTAL	**534.266,86**	**251.331,91**	**231.137,16**	**1.016.735,93**
RADIOAGNÓSTICO				
MEGA IMAGEM-CACOAL	95.970,89		471,36	96.442,25
CDI- Porto Velho	268,75			268,75
CDI- Vilhena	2.404,26			2.404,26
DAIA			537,50	

FUNDAÇÃO PIO XII / Hospital de Amor - SEDE			88.694,60	
INFINITA	1.343,75			1.343,75
CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR - CARDIONUCLEAR	931,38		791,59	1.722,97
SAMUEL CASTIEL JR		537,50		537,50
SUB TOTAL	**100.919,03**	**537,50**	**90.495,05**	**191.951,58**
PLANTÕES				
INAO (Neurologia)		56.016,00	26.400,00	82.416,00
NEOMED			661,81	661,81
SUB TOTAL		**56.016,00**	**27.061,81**	**83.077,81**
ORTOPEDIA, ANESTESIOLOGIA, NEUROLOGIA, PLANTÕES, HEMODINÂMICA (EXAMES, CARDIOLOGIA, NEFROLOGIA/CDA				
ORTOPEDIA-COT(PLANTÃO)	259.543,50			259.543,50
NEUROLOGIA-INAO(Hemodinâmica)	138.600,00			138.600,00
NEUROLOGIAÍNAO(PLANTÃO)	558.053,45			558.053,45
CARDIOLOGIA-TOTALCOR(PLANTÃO)	2.100,00			2.100,00
SUB TOTAL	**958.296,95**			**958.296,95**
HEMODINÂMICA E OFTALMOLOGIA				
ANGIOCENTER		14.728,49		14.728,49
SUB TOTAL		**14.728,49**		**14.728,49**
ONCOLOGIA				
FUNDAÇÃO PIO XII / Hospital de Amor - SEDE		795,10	17.032,59	17.827,69
FUNDAÇÃO PIO XII / Hospital de Amor - SEDE - BDP	4.245,61			4.245,61
FUNDAÇÃO PIO XII / Hospital de Amor - SEDE - Rejeição	289.025,14			289.025,14
INSTITUTO SÃO PELLEGRINO - Rejeição	163,80	1.388,20	577,80	2.129,80
SUB TOTAL	**293.434,55**	**2.183,30**	**17.610,39**	**313.228,24**
PATOLOGIA				
LABORATÓRIO NATIVIDA	270.432,12		130,88	270.563,00
CITOLAB	50,44	14,37		64,81
LABORATÓRIO SÃO LUIZ		364,77	1.021,41	1.386,18
LABORATÓRIO BIOCHEK-UP	42.781,98	92.223,75	98,98	135.104,71
LABORATÓRIO DIAC – INSTITUTO PAULISTA - RO			285,46	285,46
SUB TOTAL	**313.264,54**	**92.602,89**	**1.536,73**	**407.404,16**
LEITOS DE UTI				
HOSPITAL SAMARITANO	309,02			309,02
MONTE SINAI / NEONATAL - ARIQUEMES	16.108,88			16.108,88
MONTE SINAI / ADULTO - ARIQUEMES	55.376,00		27.344,42	82.720,42
HOSPITAL SÃO FRANCISCO - INTENSIVE	48.040,75		85,00	48.125,75
CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA			700,00	700,00
HOSPITAL SÃO LUCAS			49.130,30	49.130,30
SUB TOTAL	**119.834,65**		**77.259,72**	**197.094,37**
REABILITAÇÃO				
Hospital Santa Marcelina	1.400,00			1.400,00
SUB TOTAL	**1.400,00**			**1.400,00**
LEITOS CLINICOS UTI/ICMS				
S.F. SERVIÇOS MÉDICOS INTENSIVE (ARIQUEMES)		26.802,26		26.802,26
HOSPITAL SÃO LUCAS (OURO PRETO DO OESTE)		23.460,85		23.460,85
HOSPITAL SANTA MARCELINA		1,85		1,85
HOSPITAL MONTE SINAI (ARIQUEMES)		22.661,40		22.661,40
SUB TOTAL		**72.926,36**		**72.926,36**
TOTAL GERAL	**R$ 2.321.416,58**	**R$ 490.326,45**	**R$ 445.100,86**	**R$ 3.256.843,89**

Fonte: CRECSS. 2023.

Os principais motivos que motivaram as glosas e retenções foram Ausência de assinaturas e carimbos dos profissionais solicitantes nas requisições médicas;

procedimentos executado sem requisições médicas; cobranças de exames de plaquetas, sendo essas já inclusas em hemogramas; procedimentos cobrados acima dos definidos na tabela SIGTAP; procedimentos cobrados sem amparo nos contratos de prestações de serviços; cobranças indevidas de procedimentos não executados ou executados parcialmente; incompatibilidade dos procedimentos cobrados com os serviços executante; ausência de comprovações de execução de serviços e duplicidades de cobranças.

22.4. Gestão da Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Dentre as ações descritas pelo PPA, o a ação de número 4011 estabelece a previsão do número de procedimentos ambulatoriais realizados na Rede Estadual de Saúde, atingindo as seguintes metas físicas:

Quadro: 19 - Meta física - Nº de procedimentos ambulatoriais realizados.

Micro Região	Previsto no PPA	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Região I	10.000.000	1.466.795	1.664.331	2.145.760	**5.276.886**
Região II	180.000	277.772	104.946	263.867	**646.585**
Região VI	810.000	319.108	285.082	162.735	**766.925**
Região IX	60.000	8.240	10.818	11.510	**30.568**
TOTAL	**11050000**	**2071915**	**2065177**	**2583872**	**6720964**

Fonte: SIPLAG

Análise dos dados apresentados pela informação do produto permite concluir que as previsões estabelecidas para o número de procedimentos ambulatoriais realizados na região I e IX foram superestimadas, com uma previsão anual de 10.000.000 (dez milhões de procedimentos) e 60.000 (sessenta mil procedimentos), respectivamente, quando em verdade atingiram até o presente monitoramento um total de 5.276.886 (cinco milhões, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e oitenta e seis procedimentos) e 30.568 (trinta mil quinhentos e sessenta e oito procedimentos), respectivamente. De outro norte, o número de procedimentos previstos para a região II se apresenta subestimada, com uma previsão inicial de 180.000 (cento e oitenta mil procedimentos), quando em verdade já atingiram 646.585 (seiscentos e quarenta e seis mil quinhentos e oitenta e cinco), superando em muito as projeções. Notadamente, a falta

de sincronia das previsões às execuções, podem ter sido corroboradas com o excepcional cenário pandêmico vivenciado nos últimos 3, os quais alteraram significativamente o comportamento das redes de assistência em Saúde e dificultaram a previsão físicas de produção.

Dentre as ações descritas pelo PPA, o a ação de número 4009 estabelece a previsão do número de internações realizados na Rede Estadual de Saúde, atingindo as seguintes metas físicas:

Quadro: 20 - Meta física - Nº de internações realizados.

Micro Região	Previsto no PPA	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Região I	35.000	10.808	9.410	25.785	46.003
Região II	2.600	364	368	1.013	1.745
Região VI	6.000	2.902	1.678	7.591	12.171
Região IX	3.000,00	229	242	922	1.393
TOTAL	**46600**	**14303**	**11698**	**35311**	61312

Fonte: SIPLAG

A Análise dos dados apresentados pela informação do produto permite concluir que as previsões estabelecidas para o número de internações realizados na região II e IX foram superestimadas, com uma previsão anual de 2.600 (duas mil e seiscentas internações) e 3.000 (três mil internações), respectivamente, quando em verdade atingiram no ano de 2022 um total de 1.745 (mil setecentos e quarenta e cinco internações) e 1.393 (mil trezentos e noventa e três internações), respectivamente. De outro norte, o número de procedimentos previstos para as regiões I e VI se apresentam subestimada, com uma previsão inicial de 35.000 (trinta e cinco mil internações) e 6.000 (seis mil internações) respectivamente, quando em verdade já atingiram 46.003 (quarenta e seis mil e três internações) e 12.171 (doze mil cento e setenta e uma internações), superando em muito as projeções inicialmente estabelecidas.

Quadro: 21 - Frequência de produção Estadual – Atenção Psicossocial

AÇÃO REALIZADA	2020	2021	2022	TOTAL
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	3	2	0	5
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	296	194	183	673
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	0	0	2	2

Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	616	429	347	1392
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	1	0	1	2
Praticas corporais em centro de atenção psicossocial	0	0	1	1
Praticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	2	0	16	18
Atenção as situações de crise	3	2	1	6
Ações de reabilitação psicossocial	0	0	8	8
Promoção de contratualidade no território	0	0	3	3
Total	**921**	**627**	**562**	**2110**

Fonte: CRECSS/SIA

Análise das informações dispostas permitem concluir que o Estado de Rondônia no triênio 2020 - 2022 registrou 2.110 procedimentos na área de atenção psicossocial, com evidente decréscimo na sua produção registrada.

Quadro: 22 - Quadro 421- Frequência de produção Estadual conforme linha de financiamento (Atenção Básica; Assistência farmacêutica; FAEC; MAC e Vigilância em Saúde).

AÇÃO REALIZADA	2020	2021	2022	TOTAL
Atenção Básica (PAB)	6.032.152	5.538.768	7.478.539	19.049.459
Assistência Farmacêutica	4.186.246	2.866.452	3.925.837	10.978.535
Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	160.917	151.123	155.100	467.140
Incentivo - MAC	127.947	160.533	126.879	415.359
Média e Alta Complexidade (MAC)	14.790.192	18.747.811	22.635.916	56.173.919
Vigilância em Saúde	520.298	314.862	768.138	1.603.298
Total	**25.817.752**	**27.779.549**	**35.090.409**	**88.687.710**

Fonte: CRECSS/SIA

Quadro: 23 - Valor financeiro de produção Estadual conforme linha de financiamento (Assistência farmacêutica; FAEC; MAC)

AÇÃO REALIZADA	2020	2021	2022	TOTAL
Assistência Farmacêutica	R$ 1.288.545,13	R$ 809.920,90	R$ 1.273.416,37	R$ 3.371.882,40
Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	R$ 34.025.286,73	R$ 32.597.699,96	R$ 38.419.670,17	R$ 105.042.656,86
Média e Alta Complexidade (MAC)	R$ 149.719.893,25	R$ 179.387.802,46	R$ 209.662.640,53	R$ 538.770.336,24
Total	**R$ 185.033.725,11**	**R$ 212.795.423,32**	**R$ 249.355.727,07**	**R$ 647.184.875,50**

Fonte: CRECSS/SAI.

Análise das informações dispostas permitem concluir que o Estado de Rondônia no triênio 2020 – 2022 registrou 88.687.710 procedimentos conforme linhas de

financiamento dispostas no quadro 7.2 (Atenção Básica; Assistência farmacêutica; FAEC; MAC e Vigilância em Saúde), em evidente crescimento ascendente na sua produção registrada, atingindo o valor financeiro de R$ 647.184.875,50 (seiscentos e quarenta e sete milhões, cento e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos) no triênio analisado e referente as linhas de financiamento dispostas no quadro 7.3 (Assistência farmacêutica; FAEC; MAC). Notadamente alguns dos procedimentos registrados em determinadas linhas de financiamento não agregam valor financeiro específico à produção Estadual registrada.

Quadro: 24 - Quadro 143- Frequência de produção ambulatorial SUS Estadual conforme nível de complexidade (Atenção Básica; Média e alta complexidade)

AÇÃO REALIZADA	2020	2021	2022	TOTAL
Atenção Básica	6.238.277	5.673.142	8.091.593	20.003.012
Média Complexidade	14.342.824	18.166.842	21.692.396	54.202.062
Alta Complexidade	4.474.698	3.163.918	4.231.412	11.870.028
Total	**25.055.799**	**27.003.902**	**34.015.401**	**86.075.102**

Fonte: CRECSS/SAI

Quadro: 25 - Valor financeiro de produção ambulatorial SUS Estadual conforme nível de complexidade (Atenção Básica; Média e alta complexidade)

AÇÃO REALIZADA	2020	2021	2022	TOTAL
Média Complexidade	R$ 91.839.548,66	R$ 118.927.787,87	R$ 135.841.701,42	R$ 346.609.037,95
Alta Complexidade	R$ 72.815.194,10	R$ 73.329.669,00	R$ 83.625.126,91	R$ 229.769.990,01
Total	**R$ 164.654.742,76**	**R$ 192.257.456,87**	**R$ 219.466.828,33**	**R$ 576.379.027,96**

Fonte: CRECSS/SIA

A Análise das informações dispostas permitem concluir que o Estado de Rondônia no triênio 2020 – 2022 registrou 86.075.102 procedimentos ambulatoriais conforme nível de complexidade dispostas no quadro 7.4 (Baixa, média e alta complexidade), em evidente crescimento ascendente na sua produção registrada, atingindo o valor financeiro de R$ 576.379.027,96 (Quinhentos e setenta e seis milhões, trezentos e setenta e nove mil, vinte e sete reais e noventa e seis centavos) no triênio analisado e referente aos níveis de complexidade dispostos no quadro 7.5 (Média e alta complexidade). Notadamente alguns dos procedimentos registrados na baixa

complexidade adstritos à atenção básica não agregam valor financeiro específico à produção Estadual registrada.

Quadro: 26 - Frequência de produção hospitalar SUS Estadual conforme nível de complexidade (Média e alta complexidade)

AÇÃO REALIZADA	2020	2021	2022	TOTAL
Média Complexidade	46.355	50.554	49.290	146.199
Alta Complexidade	3.440	3.906	3.963	11.309
Total	**49.795**	**54.460**	**53.253**	**157.508**

Fonte: CRECSS/SIA

Quadro: 27 - Valor financeiro de produção hospitalar SUS Estadual conforme nível de complexidade (Média e alta complexidade)

ESPECIALIDADE	2020	2021	2022	TOTAL
Média Complexidade	R$ 68.056.399,85	R$ 86.245.067,02	R$ 70.008.431,32	R$ 224.309.898,19
Alta Complexidade	R$ 11.180.700,94	R$ 12.756.225,14	R$ 13.427.790,06	R$ 37.364.716,14
Total	**R$ 79.237.100,79**	**R$ 99.001.292,16**	**R$ 83.436.221,38**	**R$ 261.674.614,33**

Fonte: CRECSS/SIA

Análise das informações dispostas permitem concluir que o Estado de Rondônia no triênio 2020 – 2022 registrou 157.508 procedimentos hospitalares conforme nível de complexidade dispostas no quadro 7.6 (média e alta complexidade), em leve decréscimo no último ano analisado (2022) quando comparado a produção registrada imediatamente anterior (2021), atingindo o valor financeiro de R$ 261.674.614,33 (Duzentos e sessenta e um milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, seiscentos e setenta e quatro reais e trinta e três centavos) no triênio analisado. Notadamente o arrefecimento da pandemia ocasionada pelo COVID permitiu a diminuição das produções hospitalares experimentadas no último período analisado.

Quadro: 28 - Distribuição Histórica de leitos SUS Estadual Habilitados (Público, Entidades empresariais e Entidades sem fins lucrativos).

ESPECIALIDADE	Quantidade Leitos SUS		
	2020	2021	2022
BUCO MAXILO FACIAL	6	8	8
CARDIOLOGIA	12	4	13
CIRURGIA GERAL	123	158	132
GASTROENTEROLOGIA	2	2	2
GINECOLOGIA	13	20	13
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	11	86	86
NEFROLOGIAUROLOGIA	18	20	12
NEUROCIRURGIA	17	22	24
OBSTETRICIA CIRURGICA	18	20	18
OFTALMOLOGIA	1	4	8
ONCOLOGIA	19	23	29
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	149	178	255
OTORRINOLARINGOLOGIA	2	2	2
PLASTICA	14	30	10
TORAXICA	4	4	4
CARDIOLOGIA	22	30	24
CLINICA GERAL	689	524	507
CRONICOS	5	10	13
DERMATOLOGIA	2	0	0
HANSENOLOGIA	5	5	0
HEMATOLOGIA	19	18	17

NEFROUROLOGIA	2	22	19
ISOLAMENTO	7	9	8
NEUROLOGIA	18	20	19
NEONATOLOGIA	16	9	9
OBSTETRICIA CLINICA	80	79	70
ONCOLOGIA	64	52	49
PEDIATRIA CLINICA	146	165	154
PNEUMOLOGIA SANITARIA	0	0	12
PNEUMOLOGIA	24	6	5
PSIQUIATRIA	72	72	72
UNIDADE ISOLAMENTO	7	9	8
TRANSPLANTE	4	5	5
PEDIATRIA CIRURGICA	26	19	17
AIDS	3	2	2
UTI ADULTO - TIPO II	149	149	180
UTI PEDIATRICA - TIPO II	18	18	18
UTI NEONATAL - TIPO II	31	31	31
QUEIMADO PEDIATRICO	1	0	1
QUEIMADO ADULTO	5	2	2
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CONVENCIONAL	35	35	35
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CANGURU	6	6	6
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	1	2	1
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED ADULTO	1	2	2
UTI II ADULTO-SINDROME RESP. AGUDA GRAVE (SRAG)-COVID-19	17	137	0
Total	1884	2019	1902

Fonte: CRECSS/CNES

A Análise das informações dispostas permite concluir que o Estado de Rondônia no ano de 2022 registrava 1.902 leitos habilitados conforme especialidades dispostas no quadro 7.8, em leve decréscimo no último ano analisado (2022) quando comparado habilitações imediatamente anteriores (2021). Notadamente o arrefecimento da pandemia ocasionada pelo COVID permitiu a diminuição dos leitos hospitalares experimentadas no último período analisado, em especial daqueles instituídos exclusivamente para tratamento da COVID19. Observa-se que os números apresentados se referem aos leitos habilitados junto ao Ministério da Saúde.

Quadro: 29 - Da distribuição financeira de financiamento AMBULATORIAL SUS Estadual conforme natureza jurídica (Público Estadual, Entidades empresariais e Entidades sem fins lucrativos)

NATUREZA JURÍDICA	2020	2021	2022	TOTAL
Administração Pública	R$ 44.911.302,88	R$ 43.750.924,00	R$ 54.065.206,47	R$ 142.727.433,35
Entidades Empresariais	R$ 53.603.059,02	R$ 52.837.769,64	R$ 58.794.267,14	R$ 165.235.095,80
Entidades sem Fins Lucrativos	R$ 28.986.182,24	R$ 37.223.939,30	R$ 40.089.622,86	R$ 106.299.744,40
TOTAL	R$ 127.502.564,14	R$ 133.814.653,94	R$ 152.951.118,47	R$ 414.262.273,55

Fonte: CRECSS/SIA

Quadro: 30 - Da distribuição financeira de financiamento HOSPITALAR SUS Estadual conforme natureza jurídica (Público Estadual, Entidades empresariais e Entidades sem fins lucrativos)

NATUREZA JURÍDICA	2020	2021	2022	TOTAL
Administração Pública	R$ 53.670.385,97	R$ 63.868.704,81	R$ 59.436.103,23	R$ 176.975.194,01
Entidades Empresariais	R$ 14.486.158,03	R$ 18.534.823,10	R$ 11.377.922,41	R$ 44.398.903,54
Entidades sem Fins Lucrativos	R$ 12.030.800,10	R$ 17.625.419,93	R$ 13.975.216,66	R$ 43.631.436,69
TOTAL	R$ 80.187.344,10	R$ 100.028.947,84	R$ 84.789.242,30	R$ 265.005.534,24

Fonte: CRECSS/SIH

Análise das informações dispostas permitem concluir que o Estado de Rondônia no ano de 2022 registrava no sistema de informações do Ministério da Saúde o valor financeiro de R$ 152.951.118,47 em procedimentos ambulatoriais processados e distribuídos em sua rede própria, entidades empresariais e sem fins lucrativos executados através da rede complementar de Saúde. Observa-se o crescimento no valor financeiro dos procedimentos ambulatoriais no triênio analisado, atingindo em 2022 o maior valor da série histórica analisada

De outro Norte, o arrefecimento da pandemia ocasionada pelo COVID permitiu a diminuição financeira referente aos procedimentos hospitalares experimentadas no último período analisado quando comparado ao ano imediatamente anterior (2021).

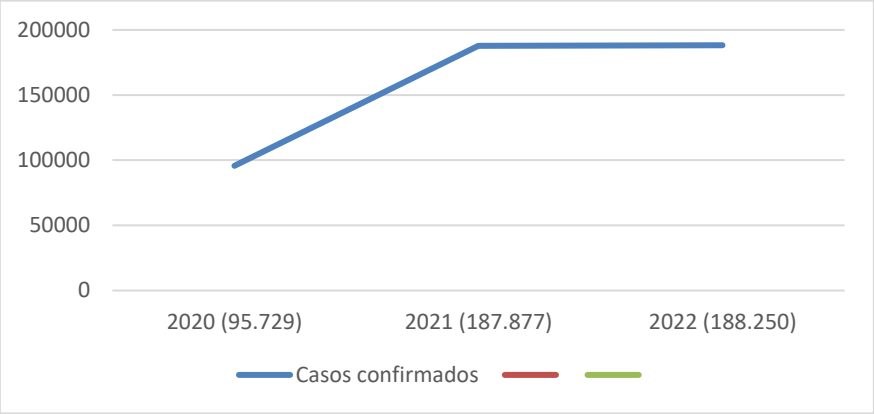
22.5. DAS AÇÕES DE COMBATE À PANDEMIA COVID 19

O Estado desenvolveu ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV2 (Covid-19) por meio de ações de diagnóstico precoce, vacinação e ampla testagem do Covid-19 por todo seu território. Ao final do triênio analisado a rede estadual experimenta a diminuição de novos casos e consequentemente de internações e óbitos, assim, desta forma é possível aferir que atualmente inexistem filas de espera por leitos clínicos e/ou UTI COVID, demonstrando que a capacidade técnica instalada, atualmente supera a demanda apresentada.

As ações de prevenção e enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19) e atendimento da população infectada tem se demonstrado eficientes já que tem demonstrado baixo número de casos, internações e por consequência, queda no número

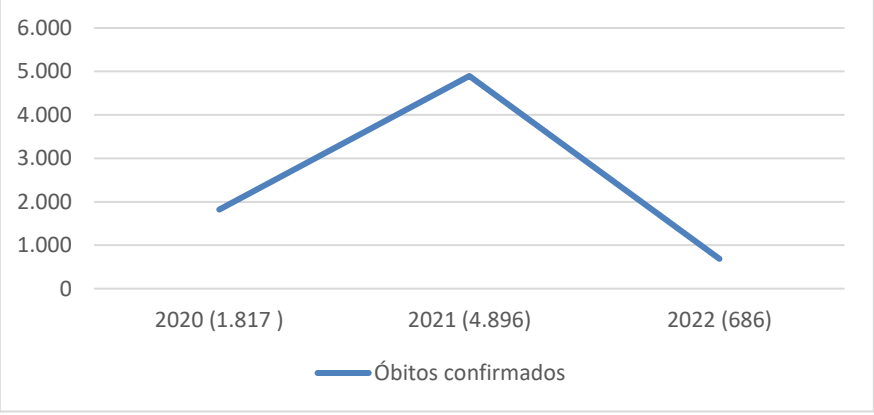
de óbitos. As ações de prevenção e enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), assim como os atendimentos da população infectada têm se demonstrado eficientes no Estado de Rondônia. Os dados do Boletim COVID do último dia 30/12/2022 (disponível em https://rondonia.ro.gov.br/edicao-1001-boletim-diario-sobre-o-coronavirus-em-rondonia/) demonstra que atualmente 78,77 % da população encontra-se vacinada com ao menos 01 dose, com um total de 3.189.411 de doses já aplicadas no Estado de Rondônia.

Gráfico 42- Evolução anual de novos casos COVID19 2020 - 2022.



Fonte: Boletim COVID/SESAU

Gráfico 43- Evolução anual de novos Óbitos COVID19 2020 - 2022.



Fonte: Boletim COVID/SESAU

O notado arrefecimento da epidemia para COVID permitiu a parcial desmobilização de recursos utilizados para seu enfrentamento, demonstrando que a partir do terceiro quadrimestre do ano de 2022 houve reduzido aprovisionamento de

recursos financeiros em especial na contratação de serviço e aquisição de materiais, conforme demonstrado pelo extrato de empenhos realizados neste período e que demonstra que sua quase totalidade foi destinado ao custeio de folha de pagamento, em especial razão de ainda manterem-se disponíveis a força de trabalho humano necessária a prevenção de uma "nova onda" que ainda se demonstra factível.

22.6. Ação PPA 2446 - CUSTEAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, COMBATE E MITIGAÇÃO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19 (LEI COMPLEMENTAR Nº 173)

Quadro: 31 - Evolução financeira – Empenhos programa 2034 - Ação 2446

Micro Região	Dotação	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Fonte: 0300 - Recursos Ordinários	19.784.046,49	0,00	11.900.810,85	7.382.418,76	**19.283.229,61**
Fonte: 0110 - Recursos para Apoio das Ações e Serviços de SAÚDE	1.434.284,00	524.571,84	795.117,35	17.131,00	**1.336.820,19**
Fonte: 0661 - Recursos Destinados ao Combate da Covid-19	51.974.705,00	9.547.667,71	32.621.532,29	9.805.505,00	51.974.705,00
Fonte: 0660 - Transferências da União - inciso I do artigo 5° da LC Federal n° 173/2020	9.775.643,91	0,00	1.286.106,84	8.131.401,39	9.417.508,23
TOTAL	82.968.679,40	10.072.239,55	46.603.567,33	25.336.456,15	82.012.263,03

Fonte: SIPLAG

22.7. Ação PPA 2442 - Combate à Calamidade Pública - Coronavírus (Covid-19).

Quadro: 32 - Quadro 21 – Evolução financeira – Empenhos programa 2034 - Ação 2442

Micro Região	Dotação	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Fonte: 0300 - Recursos Ordinários	22.320.802,81	5.673.000,00	16.631.772,53	979,70	22.305.752,23
Fonte: 0100 - Recursos Ordinários	2.337.900,00	0,00	0,00	2.307.900,00	2.307.900,00
Fonte: 0609 - Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	68.054.063,89	0,00	1.910.124,10	0,00	1.910.124,10
Fonte: 0661 - Recursos Destinados ao Combate da Covid-19	403.308,25	0,00	0,00	403.308,25	403.308,25
Fonte: 0609 - Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	3.014.299,61	0,00	42.885,30	657.597,50	700.482,80
Fonte: 0110 - Recursos para Apoio das Ações e Serviços de SAÚDE	45.222.752,90	697.158,40	329.090,35	34.477.714,22	35.503.962,97
TOTAL	141.353.127,46	6.370.158,40	18.913.872,28	37.847.499,67	63.131.530,35

Fonte: SIPLAG

22.8. Dados de Produção de Serviços no SUS Dos Três Últimos Exercício – (2020.2021 E 2022)

Dentre as responsabilidades da CRESS também está a apresentação dos dados de produção dos Serviços do SUS:

22.9. PRODUÇÃO AMBULATORIA E HOSPITALAR.

Tabela 132 - Produção Ambulatorial - Aprovada - Física E Financeira

Tipo de Financiamento	2020	%	2021	%	2022	2020	%	2021	%	2022
01 Atenção Básica (PAB)	206.712	-8,17%	189.828	-55,33%	84.789	-	-	-	-	-
02 Assistência Farmacêutica	4.822.117	-32,89%	3.236.219	26,13%	4.081.893	1.422.714	-42,09%	823.867	57,53%	1.297.814,34
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	92.917	-3,73%	89.454	1,83%	91.087	20.644.467	-1,12%	20.413.005	20,35%	24.566.289,25
05 Incentivo - MAC	34	-100,00%	-	-	212	-	-	-	-	-
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	4.445.070	16,62%	5.183.637	-11,79%	4.572.744	86.788.623	11,43%	96.707.290	9,36%	105.759.390,90
07 Vigilância em Saúde	51.310	-29,64%	36.104	-63,48%	13.186	-	-	-	-	-
Total	**9.618.160**	**-9,18%**	**8.735.242**	**1,24%**	**8.843.911**	**108.855.805**	**8,35%**	**117.944.162**	**11,60%**	**131.623.494,49**

Fonte :CRECSS/SESAU/RO

Tabela 133 - Produção Hospitalar - Aprovada - Física E Financeira

Financiamento	2020	%	2021	%	2022	2020	%	2021	%	2022
04 Fundo de Ações Estratégicas e Compensações FAEC	1.266	-28,36%	907	-57,99%	381	1175612	-0,2847	840868	-0,1895	681503
06 Média e Alta Complexidade (MAC)	48.529	10,35%	53.553	-10,24%	48.068	78.061.488	25,75%	98.160.424	-15,78%	82.674.771,00
Total	**49.795**	**9,37%**	**54.460**	**-11,04%**	**48.449**	**79.237.101**	**24,94%**	**99.001.292**	**-15,80%**	**83.356.274,00**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Observações

Produção Ambulatorial Aprovada considerando aumento Financeiro, devido a atualização de valores ou procedimentos novos implantados na tabela SIGTAP.

Produção Hospitalar 2021 devido a destativação do Leitos de UTI COVID-19, tanto Adulto e Pediatrico, acarretou uma produção abaixo em 2022.

Produção Hospitalar Aprovada ocorreu baixa devido as rejeições das Autorizações de Internação Hospitlar-AIH, onde houve a desmobilização dos Leitos de UTI COVID-19 e outros motivos

De incosistencias com Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde a exemplo a Portaria que trata de vinculos profissionais não podendo ultrapassar de 02 (Dois) vinculos públicos.

22.10. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

Tabela 134 - Produção da Atenção Básica dos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Forma de Organização	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
010101 Educação em saúde	97	257,73%	347	275,50%	1.303
010102 Saúde bucal	41	-26,83%	30	126,67%	68
010103 Visita domiciliar	1.565	-39,49%	947	98,63%	1.881
010104 Alimentação e nutrição	116	192,24%	339	0,4159	480
020102 Outras formas de coleta de material	145.525	-19,16%	117.636	-95,90%	4.823
020202 Exames hematológicos e hemostasia	26.787	11,51%	29.869	95,57%	58.416
020203 Exames sorológicos e imunológicos	-	-	7	501228,57%	35.093
020401 Exames radiológicos da cabeça e pescoço	-	-	54	112,96%	115
021401 Teste realizado fora da estrutura de laboratório	1.595	22,38%	1.952	119,36%	4.282
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	3	-33,33%	2	2934750,00%	58.697
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	7	3628,57%	261	557,85%	1.717
030105 Atenção domiciliar	137	13,14%	155	-63,23%	57
030106 Consulta/Atendimento ás urgências (em geral)	1	0,00%	1	778500,00%	7.786
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	29.894	26,60%	37.845	87,53%	70.972
030307 Tratamento de doenças do aparelho digestivo	-	-	1	300,00%	4
030701 Dentística	128	-38,28%	79	248,10%	275
030702 Endodontia	202	-8,91%	184	6,52%	196
030703 Periodontia clínica	-	-	-	-	91
030704 Moldagem/Manutenção	-	-	1	-100,00%	-
040101 Pequenas cirurgias	519	-94,03%	31	2038,71%	663
040102 Cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1	300,00%	4	75,00%	7
040401 Cirurgia das vias aéreas superiores e do pescoço	10	30,00%	13	-7,69%	12
041402 Cirurgia oral	84	-16,67%	70	201,43%	211
Total	**206.712**	**-8,17%**	**189.828**	**448,18%**	**1.040.603**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Houve um aumento nos atendimentos da A.B. acima dos 100% no período de 2022, mesmo havendo queda no atendimento domiciliar. Podemos observar

que outras ações foram realizadas a exemplo como pequenas cirurgias, odontologicas e outras.

22.11. PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Tabela 135 - Produção Ambulatorial Aprovada-Física

Subgrupo proced.	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	22.204	17,48%	26.085	-5,79%	24.574
0301060037 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	-	-	1	-100,00%	-
0301060053 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO PRIMARIA COM REMOCAO	1	-100,00%	-	-	-
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	87117	14,94%	100129	-0,1919	80911
Total	**109.322**	**15,45%**	**126.215**	**-16,42%**	**105.485**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 136 - Produção Ambulatorial Aprovada-Financeira

Subgrupo proced.	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	276.884	17,48%	325.280	-5,79%	306.438
0301060037 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO BASICA	-	-	-	-	-
0301060053 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO PRIMARIA COM REMOCAO	-	-	-	-	-
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	958287	14,94%	1101419	-0,1919	890021
Total	**1.235.171**	**15,51%**	**1.426.699**	**-16,14%**	**1.196.459**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Podemos observar que foram lançados procedimentos da A.B. erroneamente, considerando que a unidade estão sob Gestão Estadual.

Os procedimentos da A.B. devem ser lançados nas Unidades Básicas de Saúde, por isso não apresentam valores financeiros.

22.12. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Tabela 137 - Produção e Atenção Psicossocial do Exercício de 2020, 2021 e 2022.

Procedimentos realizados	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	10	-100,00%	-	-	9

0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	11	-100,00%	-	-	-
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	395	-13,00%	345	192,46%	1.009
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3	-33,00%	2	-100,00%	-
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	296	-34,00%	194	-5,67%	183
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	2
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	616	-30,00%	429	-19,11%	347
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	1	-100,00%	-	-	1
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	1
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	-100,00%	-	-	8
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	3	-33,00%	2	-50,00%	1
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	8
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	-	-	-	-	3
Total	**1.337**	**-27,00%**	**972**	**62,55%**	**1.580**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Unidades que realizaram atendimentos Psicossocial, neste período foram: 2493918 POC PORTO VELHO, 3431290 CAPS II ESTADUAL MADEIRA MAMORE,7606699 CENTRO DE REABILITACAO DO ESTADO DE RONDONIA CERO

Tabela 138 - Produção e Atenção Psicossocial do Exercício de 2020, 2021 e 2022.

Forma de Organização	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
010101 Educação em saúde	14	-100,00%	-	-	47
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	11.444	9,38%	12.517	-22,87%	9.654
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	-	-	5	1220,00%	66
030105 Atenção domiciliar	10	-100,00%	-	-	5
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	931	-32,65%	627	-8,93%	571
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	95	-67,37%	31	145,16%	76
Total	**12.494**	**5,49%**	**13.180**	**-20,95%**	**10.419**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 139 - Produção e Atenção Psicossocial do Exercício de 2020, 2021 e 2022.

Procedimentos realizados	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0301080151 ATENDIMENTO EM OFICINA TERAPEUTICA II - SAUDE MENTAL	232	-100,00%	-	-	208
0301080160 ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	61	-100,00%	-	-	-
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	1.007	-12,66%	880	192,46%	2.573
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-

0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	-	-	-	-	-
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	-	-	-	-	-
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	-	-	-	-	-
Total	1.300	-32,34%	880	216,16%	2.781

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 140 - Produção e Atenção Psicossocial do Exercício de 2020, 2021 e 2022.

Forma de Organização	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
010101 Educação em saúde	38	-100,00%	-	-	127
030101 Consultas médicas/outros profissionais de nível superior	98.586	8,94%	107.403	-21,27%	84.559
030104 Outros atendimentos realizados por profissionais de níveis superior	-	-	31	1220,00%	406
030105 Atenção domiciliar	183	-100,00%	-	-	91
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	232	-100,00%	-	-	208
030110 Atendimentos de enfermagem (em geral)	60	-67,37%	20	145,16%	48
Total	**99.098**	**8,43%**	**107.453**	**-20,49%**	**85.440**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

22.13. PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR

Tabela 141 - Produção Ambulatorial Aprovada - Procedimentos Principal-Especial-Secundários

Subgrupo proced.	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	7.200	-6,60%	6.725	62,29%	10.914	R$ 15.772,28	-10,35%	R$ 14.139,92	50,39%	R$ 21.264,52
0102 Vigilância em saúde	3.413	-10,69%	3.048	15,42%	3.518	-	-	-	-	-
0201 Coleta de material	147.534	-18,69%	119.959	-94,15%	7.016	R$ 135.599,58	24,96%	R$ 169.440,70	1,12%	R$ 171.345,41
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	2.635.407	17,59%	3.098.913	-23,46%	2.371.844	R$ 15.354.455,89	11,18%	R$ 17.070.557,30	-19,25%	R$ 13.784.004,19
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	41.504	38,33%	57.414	-3,00%	55.694	R$ 1.451.327,22	105,38%	R$ 2.980.673,43	-2,93%	R$ 2.893.208,20

0204 Diagnóstico por radiologia	56.729	22,43%	69.454	-9,97%	62.527	R$ 764.428,56	31,52%	R$ 1.005.393,85	2,90%	R$ 1.034.588,47
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	16.209	35,49%	21.962	91,27%	42.007	R$ 500.593,42	14,49%	R$ 573.138,07	87,01%	R$ 1.071.848,02
0206 Diagnóstico por tomografia	42.148	4,10%	43.876	13,18%	49.660	R$ 5.207.225,59	6,73%	R$ 5.557.562,41	10,62%	R$ 6.147.648,88
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	20.817	12,31%	23.379	-31,51%	16.013	R$ 5.595.123,75	12,30%	R$ 6.283.106,25	-31,51%	R$ 4.303.493,75
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	3.484	-37,43%	2.180	1,38%	2.210	R$ 1.000.397,36	-35,14%	R$ 648.871,55	13,20%	R$ 734.521,17
0209 Diagnóstico por endoscopia	2.580	0,12%	2.583	32,44%	3.421	R$ 163.929,59	24,98%	R$ 204.886,94	17,68%	R$ 241.102,54
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	3	-33,33%	2	12500,00%	27	R$ 411,03	66,36%	R$ 683,79	481,10%	R$ 3.973,51
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	93.711	5,11%	98.498	73,16%	170.562	R$ 1.659.101,09	13,37%	R$ 1.880.864,97	79,54%	R$ 3.376.979,42
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	119.217	0,56%	119.889	5,05%	125.947	R$ 3.542.753,15	2,07%	R$ 3.616.131,00	5,65%	R$ 3.820.262,03
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	40.019	-38,23%	24.718	-69,52%	7.534	-	-	-	-	-
0214 Diagnóstico por teste rápido	12.942	16,96%	15.137	-22,24%	11.771	R$ 3.965,00	38,28%	R$ 5.483,00	32,46%	R$ 7.263,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.153.660	1,67%	1.172.930	1,51%	1.190.591	R$ 5.719.458,73	6,64%	R$ 6.099.037,91	14,68%	R$ 6.994.665,71
0302 Fisioterapia	8.141	-69,64%	2.472	261,41%	8.934	R$ 43.187,63	-70,95%	R$ 12.545,52	265,47%	R$ 45.849,54
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	5.747	0,57%	5.780	42,42%	8.232	R$ 145.465,00	-3,01%	R$ 141.090,13	33,87%	R$ 188.873,23
0304 Tratamento em oncologia	31.465	5,37%	33.155	5,65%	35.029	R$ 25.841.968,63	6,95%	R$ 27.638.983,78	15,57%	R$ 31.941.368,99
0305 Tratamento em nefrologia	79.985	-4,11%	76.695	4,85%	80.413	R$ 15.710.051,79	-3,61%	R$ 15.143.240,81	16,73%	R$ 17.676.893,11
0306 Hemoterapia	63.651	7,87%	68.659	3,69%	71.192	R$ 1.079.067,82	10,53%	R$ 1.192.696,77	6,51%	R$ 1.270.297,17
0307 Tratamentos odontológicos	635	-34,33%	417	168,35%	1.119	R$ 414,97	-43,82%	R$ 233,13	337,66%	R$ 1.020,32
0309 Terapias especializadas	3.394	-58,04%	1.424	167,42%	3.808	R$ 458.271,50	-75,38%	R$ 112.822,22	298,92%	R$ 450.070,55
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	13.706	-10,11%	12.320	-16,58%	10.277	R$ 384.243,57	-6,93%	R$ 357.598,38	-20,96%	R$ 282.638,82
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	15	126,67%	34	158,82%	88	R$ 282,75	126,67%	R$ 640,90	158,82%	R$ 1.658,80

0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	94	14,89%	108	68,52%	182	R$ 2.304,44	-1,41%	R$ 2.271,97	24,03%	R$ 2.817,93
0405 Cirurgia do aparelho da visão	907	147,08%	2.241	80,72%	4.050	R$ 327.928,89	321,13%	R$ 1.381.009,60	33,51%	R$ 1.843.728,05
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	52	-11,54%	46	-4,35%	44	R$ 1.014,85	-61,01%	R$ 395,71	62,62%	R$ 643,49
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	67	58,21%	106	50,94%	160	R$ 1.225,65	99,55%	R$ 2.445,82	22,40%	R$ 2.993,66
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.427	-5,40%	1.350	19,85%	1.618	R$ 42.268,40	-4,24%	R$ 40.474,97	19,71%	R$ 48.453,60
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	84	-38,10%	52	-34,62%	34	R$ 3.825,37	-5,95%	R$ 3.597,74	-60,20%	R$ 1.431,89
0410 Cirurgia de mama	14	107,14%	29	-20,69%	23	R$ 290,36	107,14%	R$ 601,46	-18,94%	R$ 487,56
0411 Cirurgia obstétrica	1	-100,00%	-	-	-	R$ 11,28	-100,00%	-	-	-
0412 Cirurgia torácica	14	-7,14%	13	69,23%	22	R$ 670,22	-5,49%	R$ 633,43	90,92%	R$ 1.209,34
0413 Cirurgia reparadora	10	-20,00%	8	237,50%	27	R$ 312,80	-20,18%	R$ 249,68	232,87%	R$ 831,12
0414 Bucomaxilofacial	117	-33,33%	78	244,87%	269	R$ 534,68	-71,56%	R$ 152,07	564,08%	R$ 1.009,86
0415 Outras cirurgias	33	-3,03%	32	-46,88%	17	R$ 1.042,10	0,00%	R$ 1.042,10	-51,29%	R$ 507,62
0417 Anestesiologia	2.012	19,73%	2.409	18,89%	2.864	R$ 39.388,92	13,28%	R$ 44.620,27	11,49%	R$ 49.747,76
0418 Cirurgia em nefrologia	1.054	-7,78%	972	-8,33%	891	R$ 320.653,99	-7,12%	R$ 297.811,81	0,88%	R$ 300.435,65
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	10.475	-27,76%	7.567	-7,84%	6.974	R$ 2.966.864,67	-38,00%	R$ 1.839.484,43	63,66%	R$ 3.010.562,79
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	31	83,87%	57	-5,26%	54	R$ 5.968,56	103,27%	R$ 12.132,36	-27,45%	R$ 8.801,88
0504 Processamento de tecidos para transplante	36	91,67%	69	-24,64%	52	R$ 5.421,60	87,65%	R$ 10.173,60	-19,32%	R$ 8.208,00
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	130	270,00%	481	27,65%	614	R$ 18.110,00	264,30%	R$ 65.975,00	26,00%	R$ 83.130,00
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	4.186.246	-31,53%	2.866.452	36,96%	3.925.837	R$ 1.288.545,13	-37,14%	R$ 809.920,90	57,23%	R$ 1.273.416,37
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	34.296	23,72%	42.431	10,54%	46.905	R$ 7.580.710,49	23,14%	R$ 9.334.521,21	1,47%	R$ 9.471.624,52
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	2.229	-5,65%	2.103	-10,22%	1.888	R$ 985.055,86	-10,81%	R$ 878.602,98	-5,54%	R$ 829.970,51

0803 Autorização / Regulação	111.845	-27,07%	81.571	117,62%	177.511	R$ 9.769.872,75	-23,26%	R$ 7.497.294,75	112,52%	R$ 15.933.482,93
Total	**8.954.490**	**-9,66%**	**8.089.798**	**5,32%**	**8.520.384**	**R$ 108.139.516,91**	**4,43%**	**R$ 112.933.234,59**	**14,53%**	**R$ 129.338.333,88**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 142 - Produção Hospitalar Aprovada - Procedimentos Principal

Subgrupo proced.	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0201 Coleta de material	45	100,00%	90	-62,22%	34	R$ 31.676,88	-43,91%	R$ 17.766,94	-47,05%	R$ 9.407,85
0209 Diagnóstico por endoscopia	4	125,00%	9	-55,56%	4	R$ 1.466,82	2,7064	R$ 5.436,57	0,929	R$ 10.487,36
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	745	-15,84%	627	81,50%	1.138	R$ 81.795,83	-7,88%	R$ 75.348,14	101,30%	R$ 151.672,14
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	21.215	11,47%	23.649	-0,92%	23.431	R$ 44.100.460,29	39,50%	R$ 61.519.372,23	-28,72%	R$ 43.849.682,91
0304 Tratamento em oncologia	2.461	8,05%	2.659	6,05%	2.820	R$ 2.094.052,02	20,22%	R$ 2.517.527,57	11,64%	R$ 2.810.513,33
0305 Tratamento em nefrologia	1.327	0,98%	1.340	-4,40%	1.281	R$ 1.908.957,32	-8,94%	R$ 1.738.255,75	7,35%	R$ 1.865.943,63
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	4.822	26,07%	6.079	-22,37%	4.719	R$ 1.967.558,79	29,96%	R$ 2.556.978,34	-12,95%	R$ 2.225.775,02
0310 Parto e nascimento	1.554	-13,51%	1.344	20,39%	1.618	R$ 1.423.136,18	0,51%	R$ 1.430.325,16	18,27%	R$ 1.691.695,72
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	355	0,28%	356	-16,85%	296	R$ 164.617,90	-15,28%	R$ 139.458,61	2,34%	R$ 142.720,49
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	59	49,15%	88	112,50%	187	R$ 35.730,82	47,17%	R$ 52.583,37	96,27%	R$ 103.206,72
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	743	-23,82%	566	-3,18%	548	R$ 2.746.109,57	-23,06%	R$ 2.112.780,93	10,57%	R$ 2.336.023,09
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	391	-0,51%	389	23,65%	481	R$ 558.370,08	25,58%	R$ 701.193,19	165,71%	R$ 1.863.145,92
0405 Cirurgia do aparelho da visão	228	-69,74%	69	44,93%	100	R$ 270.254,38	-63,40%	R$ 98.913,93	46,82%	R$ 145.225,30
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	488	36,07%	664	-7,68%	613	R$ 2.356.216,22	19,68%	R$ 2.820.000,51	-13,19%	R$ 2.448.092,65
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	2.022	22,55%	2.478	19,13%	2.952	R$ 2.628.517,33	0,2167	R$ 3.198.183,49	0,0639	R$ 3.402.620,91
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	4.852	6,51%	5.168	-13,97%	4.446	R$ 4.011.133,80	2,84%	R$ 4.125.176,11	2,14%	R$ 4.213.358,27

0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.419	10,50%	1.568	15,43%	1.810	R$ 999.093,43	11,23%	R$ 1.111.322,84	26,12%	R$ 1.401.641,14
0410 Cirurgia de mama	73	1,37%	74	50,00%	111	R$ 34.999,02	-4,58%	R$ 33.397,08	53,14%	R$ 51.144,17
0411 Cirurgia obstétrica	2.334	-5,40%	2.208	-19,52%	1.777	R$ 2.739.791,19	3,88%	R$ 2.846.212,91	-21,94%	R$ 2.221.711,50
0412 Cirurgia torácica	239	-14,23%	205	-11,71%	181	R$ 517.531,77	-16,15%	R$ 433.971,12	-27,68%	R$ 313.841,35
0413 Cirurgia reparadora	71	-19,72%	57	28,07%	73	R$ 59.113,53	-25,85%	R$ 43.832,16	85,77%	R$ 81.427,95
0414 Bucomaxilofacial	16	87,50%	30	-56,67%	13	R$ 5.698,23	111,79%	R$ 12.068,55	-57,66%	R$ 5.109,39
0415 Outras cirurgias	3354	10,02%	3690	-9,86%	3.326	R$ 7.516.669,68	9,48%	R$ 8.229.324,80	4,22%	R$ 8.576.938,86
0416 Cirurgia em oncologia	822	7,30%	882	3,74%	915	R$ 2.737.947,38	7,82%	R$ 2.951.998,23	4,19%	R$ 3.075.790,29
0503 Ações relacionadas à doação de orgãos e tecidos para transplante	80	52,50%	122	0,00%	122	R$ 111.510,06	71,22%	R$ 190.929,09	5,24%	R$ 200.930,12
0505 Transplante de orgãos, tecidos e células	45	-75,56%	11	527,27%	69	R$ 113.682,87	-79,71%	R$ 23.066,86	526,17%	R$ 144.438,00
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	31	22,58%	38	-23,68%	29	R$ 21.009,40	-24,47%	R$ 15.867,68	-12,21%	R$ 13.930,29
Total	**49795**	**9,37%**	**54.460**	**-2,51%**	**53.094**	**R$ 79.237.100,79**	**24,94%**	**R$ 99.001.292,16**	**-15,80%**	**R$ 83.356.474,37**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 143 - Produção Hospitalar Aprovada - Procedimentos Especial/Secundários

SubGrupo Proc. Secundário	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0201 Coleta de material	17	100,00%	34	-85,29%	5	R$ 261,38	230,70%	R$ 864,38	-95,76%	R$ 36,66
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	146.283	42,55%	208.526	-6,92%	194.096	-	-	-	-	-
0204 Diagnóstico por radiologia	1.332	-46,85%	708	16,95%	828	-	-	-	-	-
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	665	50,83%	1.003	-17,75%	825	R$ 23.785,58	50,55%	R$ 35.808,18	-12,52%	R$ 31.325,66
0206 Diagnóstico por tomografia	848	-29,01%	602	-42,69%	345	R$ 111.473,75	-29,23%	R$ 78.885,39	-44,22%	R$ 44.003,49
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	75	14,67%	86	-84,88%	13	R$ 20.156,25	14,67%	R$ 23.112,50	-84,88%	R$ 3.493,75

0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	1	-100,00%	-	-	-	R$ 190,99	-100,00%	-	-	-
0209 Diagnóstico por endoscopia	95	0,00%	95	23,16%	117	R$ 6.046,56	-1,93%	R$ 5.929,70	28,75%	R$ 7.634,22
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.236	2,02%	1.261	-57,81%	532	R$ 1,26	111000,00%	R$ 141,12	-100,00%	-
0214 Diagnóstico por teste rápido	64	1084,38%	758	17,68%	892	R$ 3,00	126000,00%	R$ 381,00	-15,49%	R$ 322,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	90.174	82,18%	164.281	-4,62%	156.689	R$ 230.801,64	42,41%	R$ 328.693,78	-61,24%	R$ 127.405,11
0302 Fisioterapia	13100	-77,24%	2982	-57,58%	1265	R$ 74.675,80	-76,16%	R$ 17.805,06	-54,92%	R$ 8.026,03
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	1.734	25,20%	2.171	4,70%	2.273	R$ 1.600.115,47	18,38%	R$ 1.894.275,06	-58,89%	R$ 778.675,75
0305 Tratamento em nefrologia	1.125	-51,73%	543	49,91%	814	R$ 204.843,45	-49,98%	R$ 102.466,59	45,10%	R$ 148.682,24
0306 Hemoterapia	419	-32,70%	282	18,79%	335	R$ 3.515,41	-0,327	R$ 2.365,98	0,1879	R$ 2.810,65
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	85	35,29%	115	13,04%	130	R$ 15.484,49	34,90%	R$ 20.889,13	-6,70%	R$ 19.490,47
0309 Terapias especializadas	989	122,75%	2.203	-17,66%	1.814	R$ 29.710,00	121,86%	R$ 65.916,00	-16,83%	R$ 54.820,00
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1.840	1,74%	1.872	-8,65%	1.710	R$ 53.410,28	13,52%	R$ 60.632,24	-8,62%	R$ 55.404,00
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	4	-100,00%	-	-	5	R$ 82,96	-100,00%	-	-	R$ 103,70
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, orgãos anexos e parede abdominal	3	-100,00%	-	-	-	R$ 36,81	-100,00%	-	-	-
0412 Cirurgia torácica	4.711	-5,99%	4.429	-64,48%	1.573	R$ 111.325,21	-13,01%	R$ 96.837,59	-57,42%	R$ 41.234,87
0418 Cirurgia em nefrologia	23	-21,74%	18	-77,78%	4	R$ 3.769,47	-21,74%	R$ 2.950,02	-77,78%	R$ 655,56
0603 Medicamentos de âmbito hospitalar e urgência	149	-93,96%	9	222,22%	29	R$ 8.195,00	-93,96%	R$ 495,00	222,22%	R$ 1.595,00
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	-	-	1	-100,00%	-	-	-	R$ 8,93	-100,00%	-
0802 Ações relacionadas ao atendimento	6.158	-30,89%	4.256	14,59%	4.877	R$ 3.401.141,63	27,46%	R$ 4.335.003,31	-39,86%	R$ 2.607.166,05
Total	**271130**	**46,14%**	**396235**	**-6,83%**	**369171**	**R$ 5.899.026,39**	**19,91%**	**R$ 7.073.460,96**	**-44,40%**	**R$ 3.932.885,21**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

22.14. PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela 144 - Produção de Assistência Farmacêutica do exercício de 2020, 2021 e 2022.

Estabelecimentos CNES-RO	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
2494892 CGAF	R$ 1.288.545,13	-49,35%	R$ 652.595,81	10%	R$ 716.620,39
6754163 I GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE JI PARANA IGRS	-	-	R$ 70.076,42	228%	R$ 230.004,18
6821820 IV GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE ARIQUEMES	-	-	R$ 87.248,67	156%	R$ 223.655,04
7559062 II GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE CACOAL	-	-	-	-	R$ 103.136,76
Total	**R$ 1.288.545,13**	**-37,14%**	**R$ 809.920,90**	**57%**	**R$ 1.273.416,37**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 145 - Produção de Assistência Farmacêutica do exercício de 2020, 2021 e 2022.

Forma de Organização	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
060401 Acido Aminosalicilico e Similares	-	-	-	-	-
060402 Agentes Quelantes de Ferro	R$ 3.224,00	-100,00%	-	-	R$ 559,16
060403 Agonistas da Dopamina/inibidor da prolactina	-	-	-	-	-
060404 Agonistas seletivos dos receptores beta 2 adrenérgicos	-	-	-	-	-
060405 Alcalóides naturais do ópio	-	-	-	-	-
060406 Alimentos dietéticos isentos de fenilalanina	-	-	-	-	-
060408 Aminoquinolinas	-	-	-	-	-
060410 Vasopressina e Análogos	-	-	-	-	-
060411 Análogos do hormônio liberador de gonadotrofina	R$ 504.928,79	20,93%	R$ 610.629,85	22,70%	R$ 749.250,61
060412 Antiandrogênios	R$ 26,20	-100,00%	-	-	-
060413 Anticolinesterases	-	-	-	-	-
060416 Bisfosfonados	-	-	-	-	-
060418 Derivados da benzodiazepina	-	-	-	-	-
060419 Derivados de ácidos graxos	-	-	-	-	-
060420 Derivados do adamantano	R$ 15.928,50	-0,81%	R$ 15.799,35	18,39%	R$ 18.704,20
060421 Derivados do indol	-	-	-	-	-
060422 Derivados da succinimida	-	-	-	-	-
060423 Diazepinas, oxazepinas e tiazepinas	-	-	-	-	-
060424 Enzimas	-	-	-	-	-
060425 Fatores de estimulação de colônias	-	-	R$ 62.031,48	342,86%	R$ 274.713,66
060426 Ferro trivalente, preparações parenterais	R$ 24.398,64	-36,27%	R$ 15.548,40	68,33%	R$ 26.172,72
060427 Fibratos, Acido Nicotínico e seus derivados	-	-	-	-	-
060428 Glicocorticóides	-	-	-	-	-
060429 Somatostatina e Análogos	-	-	-	-	-
060430 Imunoglobulinas específicas	-	-	-	-	-
060431 Imunoglobulinas, humana normal	-	-	-	-	-
060432 Imunossupressores seletivos	-	-	-	-	-

060433 Inibidores da agregação plaquetária, excl. heparina	-	-	-	-	R$ 30.472,00
060434 Inibidores da calcineurina	-	-	-	-	-
060435 Inibidores da fosfodiesterase	R$ 2.058,00	-100,00%	-	-	-
060436 Inibidores da HMG-CoA redutase	-	-	-	-	-
060437 Inibidores da monoamino oxidase tipo b	R$ 9.451,74	-49,15%	R$ 4.806,24	-22,56%	R$ 3.722,10
060438 Inibidores do fator de necrose tumoral alfa (TNF-a)	-	-	-	-	-
060439 Interferonas	-	-	-	-	-
060440 Medicamentos para tratamento da hipercalemia e hiperfosfatemia	-	-	-	-	-
060442 Mineralocorticóides	-	-	-	-	-
060443 Modulador seletivo de receptor de estrogênio	-	-	-	-	-
060444 Mucolíticos	-	-	-	-	-
060445 Nucleosídeo e nucleotídeo (excl. inibidores da transcriptase reversa)	-	-	-	-	-
060446 Nucleosídeo e nucleotídeo, Inibidor da transcriptase reversa	-	-	-	-	-
060447 Outras preparações antianêmicas	-	-	-	-	-
060448 Outros agentes citotóxicos	R$ 13.347,60	6,45%	R$ 14.208,00	-61,74%	R$ 5.436,00
060449 Outros agentes dopaminérgicos	-	-	-	-	-
060450 Outros antiepilépticos	-	-	-	-	-
060451 Outros antipsicóticos	R$ 22.862,18	6,93%	R$ 24.446,46	-18,91%	R$ 19.823,77
060452 Outros imunoestimulantes	-	-	-	-	-
060453 Outros imunossupressores	-	-	-	-	-
060454 Outros medicamentos do sistema nervoso	-	-	-	-	-
060455 Outros relaxantes musculares de ação periférica	-	-	-	-	-
060457 Preparações de calcitonina	-	-	-	-	-
060458 Preparações de enzimas	R$ 11.086,40	110,46%	R$ 23.332,90	40,44%	R$ 32.768,10
060459 Retinóides para tratamento da acne	-	-	-	-	-
060460 Retinóides para tratamento da psoríase	R$ 1.150,80	843,75%	R$ 10.860,66	164,75%	R$ 28.753,50
060461 Somatropina e agonistas da somatropina	R$ 664.338,48	-100,00%	-	-	-
060462 Vitamina D e análogos, incluido combinação dos dois	-	-	-	-	-
060463 Produtos diversos para o trato alimentar ou metabolismo	R$ 8.423,10	150,51%	R$ 21.100,40	167,70%	R$ 56.486,50
060465 Análogos das Prostaglandinas	-	-	-	-	-
060466 Inibidores da Anidrase Carbonica	-	-	-	-	-
060467 Simpatomiméticos na Terapia de Glaucoma	-	-	-	-	-
060468 Anticorpos Monoclonais	-	-	-	-	-
060469 Inibidores de Interleucinas	-	-	-	-	-
060472 Derivados do Ácido Propriônico	-	-	-	-	-
060473 Parassimpaticomiméticos	-	-	-	-	-
060474 Agentes Beta Bloqueadores	-	-	-	-	-
060475 Outros Anti-hipertensivos	R$ 7.320,70	-3,88%	R$ 7.036,80	-6,60%	R$ 6.572,20
060476 Outros Antivirais	-	-	-	-	-
060477 Outros Agentes Antiparatireoide	-	-	-	-	-
060478 Insulinas Análogas de Ação Rápida de Uso Injetável	-	-	R$ 120,36	-75,00%	R$ 30,09
060479 Outras Drogas para Desordem do Sistema Músculo Esqueletico	-	-	-	-	-
060480 Agentes Antitromboticos	-	-	-	-	-

060481 Outros Aminoglicosídeos	-	-	-	-	-
060482 Inibidores do co-transportador 2 de sódio-glicose(SGLT2)	-	-	-	-	-
060483 Agentes que atuam no sistema renina-angiotensina(0604830017)	-	-	-	-	R$ 6.193,40
060483 Agentes que atuam no sistema renina-angiotensina(0604830025)	-	-	-	-	R$ 4.968,56
060483 Agentes que atuam no sistema renina-angiotensina(0604830033)	-	-	-	-	R$ 6.954,60
060484 Outras drogras sistêmicas para doenças respiratórias obstrutivas	-	-	-	-	R$ 1.835,20
Total	**R$ 1.288.545,13**	**-37,14%**	**R$ 809.920,90**	**57,23%**	**R$ 1.273.416,37**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

22.15. PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 146 - Produção de Vigilância em Saúde do Exercício de 2020, 2021 e 2022

Procedimento Realizados	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0102010056 ATIVIDADES EDUCATIVAS PARA O SETOR REGULADO	R$ 843,00	20,00%	R$ 1.013,00	-0,49%	R$ 1.008,00
0102010064 ANALISE DE PROJETOS BASICOS DE ARQUITETURA	R$ 254,00	102,00%	R$ 512,00	-13,28%	R$ 444,00
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	-	-	R$ 45,00	84,44%	R$ 83,00
0102010145 INSPECAO SANITARIA DE HOSPITAIS	R$ 44,00	61,00%	R$ 71,00	338,03%	R$ 311,00
0102010153 INVESTIGACAO DE EVENTOS ADVERSOS E/OU QUEIXAS TECNICAS	-	-	-	-	R$ 1,00
0102010170 INSPECAO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	R$ 235,00	98,00%	R$ 466,00	-2,79%	R$ 453,00
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS A VIGILANCIA SANITARIA	R$ 287,00	-71,00%	R$ 84,00	116,67%	R$ 182,00
0102010196 APROVACAO DE PROJETOS BASICOS DE ARQUITETURA	R$ 144,00	10,00%	R$ 158,00	8,86%	R$ 172,00
0102010218 INVESTIGACAO DE SURTOS DE INFECCAO EM SERVICOS DE SAUDE	-	-	-	-	R$ 2,00
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULACAO	R$ 1.406,00	-71,00%	R$ 408,00	-33,09%	R$ 273,00
0102010234 RECEBIMENTO DE DENUNCIAS/RECLAMACOES	R$ 28,00	14,00%	R$ 32,00	40,63%	R$ 45,00
0102010242 ATENDIMENTO A DENUNCIAS/RECLAMACOES	R$ 31,00	29,00%	R$ 40,00	-12,50%	R$ 35,00
0102010269 LICENCIAMENTO SANITARIO DE HOSPITAIS	R$ 17,00	29,00%	R$ 22,00	-63,64%	R$ 8,00
0102010293 LICENCIAMENTO SANITARIO DE INSTITUICOES DE LONGA PERMANENCIA PARA IDOSOS	R$ 1,00	600,00%	R$ 7,00	-71,43%	R$ 2,00

0102010323 LICENCIAMENTO SANITARIO DE INDUSTRIAS DE MEDICAMENTOS	R$ 7,00	-100,00%	-	-	-
0102010358 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DO CANCER DE COLO DE UTERO E MAM	R$ 30,00	-33,00%	R$ 20,00	-100,00%	-
0102010374 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS HOSPITALARES DE ATENCAO AO PARTO E A CRIANCA	R$ 1,00	-100,00%	-	-	-
0102010382 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS HOSPITALARES DE ATENCAO AO PARTO E A CRIANCA	R$ 1,00	-100,00%	-	-	-
0102010404 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE HEMOTERAPIA	R$ 10,00	140,00%	R$ 24,00	-83,33%	R$ 4,00
0102010412 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE HEMOTERAPIA	-	-	R$ 1,00	-100,00%	-
0102010439 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	-	-	R$ 3,00	-66,67%	R$ 1,00
0102010447 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	-	-	R$ 1,00	-100,00%	-
0102010463 INSPECAO SANITARIA DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	R$ 32,00	72,00%	R$ 55,00	32,73%	R$ 73,00
0102010471 LICENCIAMENTO SANITARIO DE SERVICOS DE ALIMENTACAO	-	-	R$ 11,00	-100,00%	-
0102010498 LAUDO DE ANALISE LABORATORIAL DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS RECEBIDOS PELA VIGILANCIA S	R$ 7,00	-100,00%	-	-	-
0102010528 INSTAURACAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO	R$ 1,00	7400,00%	R$ 75,00	-26,67%	R$ 55,00
0102010536 CONCLUSAO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITARIO	-	-	-	-	R$ 32,00
Total	**R$ 3.379,00**	**-10,00%**	**R$ 3.048,00**	**4,46%**	**R$ 3.184,00**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

22.16. PRODUÇÃO DE SERVIÇOS CONTRATUALIZADO

Tabela 147 - Produção de Serviços Contratualizados 2020, 2021 e 2022.

Natureza Jurídica	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
1. Administração Pública	R$ 7.322.404,00	-12,28%	R$ 6.423.258,00	7,45%	R$ 6.901.968,00
2. Entidades Empresariais	R$ 1.183.037,00	-6,62%	R$ 1.104.768,00	-5,85%	R$ 1.040.167,00
3. Entidades sem Fins Lucrativos	R$ 449.049,00	25,10%	R$ 561.772,00	2,18%	R$ 573.999,00
Total	R$ 8.954.490,00	-9,66%	R$ 8.089.798,00	5,27%	R$ 8.516.134,00

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 148 - Produção de Serviços Contratualizados 2020, 2021 e 2022.

Estabel-CNES-RO	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
7068336 HOSPITAL DE AMOR AMAZONIA	R$ 395.275,00	25,00%	R$ 495.218,00	-3,07%	R$ 479.994,00
2515393 NEFRON SERVICOS DE NEFROLOGIA	R$ 324.539,00	-16,00%	R$ 272.373,00	-30,78%	R$ 188.548,00
2807203 NATIVIDA NUCLEO DE ATENDIMENTO EM TRIAGEM NEONATAL LTDA	R$ 265.394,00	-1,00%	R$ 262.522,00	-4,26%	R$ 251.348,00
2515385 CLINERON PORTO VELHO	R$ 201.807,00	8,00%	R$ 218.678,00	-13,89%	R$ 188.300,00
9243801 LABORATORIO SAO LUIZ	R$ 135.707,00	-11,00%	R$ 120.285,00	24,13%	R$ 149.310,00
3277062 LABORATORIO BIO CHECK UP	R$ 103.836,00	-24,00%	R$ 79.013,00	-32,21%	R$ 53.564,00
2807092 HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDONIA	R$ 51.360,00	19,00%	R$ 61.304,00	18,32%	R$ 72.537,00
0632384 BIOVIDA LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA	-	-	R$ 27.727,00	39,70%	R$ 38.735,00
4001613 LIMIAR	R$ 21.965,00	-25,00%	R$ 16.397,00	44,49%	R$ 23.692,00
0933228 PIZARRO HOSPITAL DIA LTDA	-	-	R$ 17.111,00	83,81%	R$ 31.452,00
0767077 OFTALMO COMPANY	-	-	R$ 28.491,00	-32,81%	R$ 19.143,00
2515377 INSTITUTO SAO PELLEGRINO	R$ 17.269,00	-22,00%	R$ 13.520,00	8,76%	R$ 14.704,00
7360444 LABORATORIO CONFIANCA	R$ 30.259,00	-100,00%	-	-	R$ 11.321,00
4002369 LABORATORIO CENTRAL DE ANALISES CLINICAS BURITIS	R$ 33.123,00	-100,00%	-	-	-
0986968 PROJETO CATARATA	-	-	-	-	R$ 31.504,00
2516268 LABORATORIO CITOLAB PORTO VELHO	R$ 8.015,00	33,00%	R$ 10.691,00	-26,63%	R$ 7.844,00
6584403 DAIA MEDICINA DIAGNOSTICA	R$ 7.224,00	55,00%	R$ 11.215,00	-44,73%	R$ 6.198,00
7616511 CARRETA MOVEL FUNDACAO PIO XII UNIDADE PORTO VELHO	R$ 2.414,00	117,00%	R$ 5.250,00	31,41%	R$ 6.899,00
0262722 MEGA IMAGEM	R$ 2.047,00	65,00%	R$ 3.374,00	139,30%	R$ 8.074,00
3033473 MEGA IMAGEM	R$ 7.839,00	-46,00%	R$ 4.246,00	-99,13%	R$ 37,00
3471322 SANTA CASA DE JI PARANA	-	-	-	-	R$ 10.500,00
9319948 MEGA IMAGEM	R$ 3.819,00	19,00%	R$ 4.547,00	-74,84%	R$ 1.144,00
2679981 CLINICA DE RADIO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM SAMUEL CASTIEL	R$ 2.445,00	12,00%	R$ 2.733,00	-11,64%	R$ 2.415,00
5497280 INFINITA	R$ 1.909,00	50,00%	R$ 2.867,00	-4,46%	R$ 2.739,00
0906093 PIZARRO HOSPITAL DIA	-	-	-	-	R$ 5.947,00
7367562 C D I CLINICA DE RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	R$ 3.940,00	-60,00%	R$ 1.583,00	-100,00%	-

6268064 INAO DA AMAZONIA OCIDENTAL	R$ 2.289,00	24,00%	R$ 2.849,00	-86,63%	R$ 381,00
2807173 LITHOCENTER PVH	R$ 2.604,00	-76,00%	R$ 620,00	296,13%	R$ 2.456,00
6583202 CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DE RONDONIA	R$ 1.485,00	-14,00%	R$ 1.276,00	73,20%	R$ 2.210,00
3316432 CLINICA SOL	R$ 4.508,00	-100,00%	-	-	R$ 362,00
3563146 DIAC	-	-	R$ 1.983,00	42,16%	R$ 2.819,00
9349391 FUNDACAO PIO XII	-	-	-	-	R$ 4.069,00
9359850 C D I CLINICA DE RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	R$ 1.003,00	-100,00%	-	-	-
6718078 CLINICA MEDICA E LABORATORIO POPULAR DR ANDREIA	-	-	R$ 667,00	-74,51%	R$ 170,00
2515458 HOSPITAL DAS CLINICAS PORTO VELHO	R$ 11,00	-100,00%	-	-	-
Total	**R$ 1.632.086,00**	**2,00%**	**R$ 1.666.540,00**	**-2,89%**	**R$ 1.618.416,00**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 149 - Produção Das Unidades De Saúde De Competência Estadual.

Estabel-CNES-RO	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0213837 HOSPITAL DE RETAGUARDA DE RONDONIA	-	-	R$ 149,00	3488,59%	R$ 5.347,00
2493853 CEMETRON PORTO VELHO	R$ 63.872,00	1,24%	R$ 64.667,00	4,50%	R$ 67.574,00
2493888 HOSPITAL JOAO PAULO II PORTO VELHO	R$ 101.296,00	13,52%	R$ 114.989,00	9,54%	R$ 125.964,00
2493896 HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO PORTO VELHO	R$ 139.746,00	-5,76%	R$ 131.697,00	-21,38%	R$ 103.534,00
2493918 POC PORTO VELHO	R$ 130.144,00	4,62%	R$ 136.157,00	55,06%	R$ 211.130,00
2494892 CGAF	R$ 4.186.246,00	-57,44%	R$ 1.781.657,00	-5,56%	R$ 1.682.629,00
2496860 LABORATORIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN	R$ 296.991,00	-9,27%	R$ 269.447,00	-38,13%	R$ 166.717,00
2807076 HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS DR SILVANO VALERIO FIRMIANO	R$ 43.499,00	7,35%	R$ 46.698,00	74,44%	R$ 81.460,00
2808412 UNIDADE AUTORIZADORA DE TRATAMENTO FORA DOMICILIO	R$ 111.845,00	-27,07%	R$ 81.571,00	117,62%	R$ 177.511,00
3431290 CAPS II ESTADUAL MADEIRA MAMORE	R$ 12.494,00	5,49%	R$ 13.180,00	-20,95%	R$ 10.419,00
3431320 CEREST CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	R$ 421,00	-100,00%	-	-	R$ 459,00
4001303 HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO	R$ 95.493,00	-23,66%	R$ 72.902,00	21,09%	R$ 88.274,00
4001338 FUNDACAO HEMERON	R$ 552.471,00	2,92%	R$ 568.602,00	4,29%	R$ 592.995,00
5460360 CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA	R$ 1.064,00	-24,06%	R$ 808,00	173,39%	R$ 2.209,00
5618347 HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA	R$ 60.493,00	-3,78%	R$ 58.206,00	22,10%	R$ 71.070,00
6565433 AGEVISA RO	R$ 3.379,00	-9,80%	R$ 3.048,00	4,46%	R$ 3.184,00
6599877 HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL HRC	R$ 53.728,00	15,84%	R$ 62.240,00	52,08%	R$ 94.657,00
6754163 I GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE JI PARANA IGRS	-	-	R$ 612.348,00	98,60%	R$ 1.216.115,00
6821820 IV GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE ARIQUEMES	-	-	R$ 471.037,00	32,99%	R$ 626.448,00
7218656 HOSPITAL REGIONAL DE SAO FRANCISCO	R$ 26.162,00	5,54%	R$ 27.612,00	15,28%	R$ 31.832,00

7336551 CEPEM	R$ 9.335,00	-3,56%	R$ 9.003,00	2,23%	R$ 9.204,00
7519877 CENTRO DE DIALISE DE ARIQUEMES	R$ 43.298,00	2,84%	R$ 44.527,00	14,82%	R$ 51.128,00
7559062 II GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE CACOAL	-	-	R$ 1.410,00	28314,54%	R$ 400.645,00
7606699 CENTRO DE REABILITACAO DO ESTADO DE RONDONIA CERO	R$ 24.959,00	-100,00%	-	-	R$ 19.178,00
7704364 HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA REGIONAL DE CACOAL HEURO	R$ 109.182,00	12,30%	R$ 122.612,00	-9,75%	R$ 110.655,00
7919131 LABORATORIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANALISES CLINICAS LEPAC	R$ 1.251.375,00	37,89%	R$ 1.725.573,00	-44,91%	R$ 950.535,00
9682279 CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE RONDONIA	R$ 4.911,00	-36,51%	R$ 3.118,00	-64,88%	R$ 1.095,00
Total	**R$ 7.322.404,00**	**-12,28%**	**R$ 6.423.258,00**	**7,45%**	**R$ 6.901.968,00**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 150 - Produção de Serviços Contratualizados 2020, 2021 e 2022.

Natureza Juridíca	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
1. Administração Pública	R$ 44.911.164,28	-2,58%	R$ 43.750.924,00	23,58%	R$ 54.065.206,47
2. Entidades Empresariais	R$ 35.040.881,38	-6,09%	R$ 32.906.261,87	9,39%	R$ 35.996.983,47
3. Entidades sem Fins Lucrativos	R$ 28.187.471,25	28,70%	R$ 36.276.048,72	8,27%	R$ 39.276.143,94
Total	R$ 108.139.516,91	4,43%	R$ 112.933.234,59	14,51%	R$ 129.316.588,75

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 151 - Produção de Serviços Contratualizados 2020, 2021 e 2022.

Estabel-CNES-RO	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
7068336 HOSPITAL DE AMOR AMAZONIA	R$ 21.658.600,28	26,58%	R$ 27.416.093,13	7,60%	R$ 29.500.207,12
2515393 NEFRON SERVICOS DE NEFROLOGIA	R$ 7.187.718,28	-16,00%	R$ 6.037.889,76	6,85%	R$ 6.451.583,74
2807203 NATIVIDA NUCLEO DE ATENDIMENTO EM TRIAGEM NEONATAL LTDA	R$ 6.029.304,07	-19,25%	R$ 4.868.813,78	21,03%	R$ 5.892.538,01
2515385 CLINERON PORTO VELHO	R$ 5.711.870,93	5,94%	R$ 6.051.144,74	15,84%	R$ 7.009.454,24
9243801 LABORATORIO SAO LUIZ	R$ 552.087,50	-2,06%	R$ 540.731,43	26,01%	R$ 681.352,76
3277062 LABORATORIO BIO CHECK UP	R$ 847.311,85	9,58%	R$ 928.466,68	-8,55%	R$ 849.044,21
2807092 HOSPITAL SANTA MARCELINA DE RONDONIA	R$ 6.422.265,97	34,42%	R$ 8.632.818,09	1,17%	R$ 8.733.917,80
0632384 BIOVIDA LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA	-	-	R$ 115.394,15	57,60%	R$ 181.859,33
4001613 LIMIAR	R$ 2.065.383,95	-23,97%	R$ 1.570.257,49	33,36%	R$ 2.094.063,55
0933228 PIZARRO HOSPITAL DIA LTDA	-	-	R$ 296.689,58	215,87%	R$ 937.140,72
0767077 OFTALMO COMPANY	-	-	R$ 1.617.938,23	-73,01%	R$ 436.721,23
2515377 INSTITUTO SAO PELLEGRINO	R$ 4.936.035,06	-23,19%	R$ 3.791.263,11	18,87%	R$ 4.506.738,32
7360444 LABORATORIO CONFIANCA	R$ 173.083,38	-100,00%	-	-	R$ 60.845,08
4002369 LABORATORIO CENTRAL DE ANALISES CLINICAS BURITIS	R$ 172.786,16	-100,00%	-	-	-
0986968 PROJETO CATARATA	-	-	-	-	R$ 1.357.618,88
2516268 LABORATORIO CITOLAB PORTO VELHO	R$ 57.942,56	162,61%	R$ 152.165,22	-26,67%	R$ 111.586,63
6584403 DAIA MEDICINA DIAGNOSTICA	R$ 976.649,04	81,73%	R$ 1.774.828,76	-35,18%	R$ 1.150.413,95

7616511 CARRETA MOVEL FUNDACAO PIO XII UNIDADE PORTO VELHO	R$ 106.605,00	113,06%	R$ 227.137,50	34,86%	R$ 306.315,00
0262722 MEGA IMAGEM	R$ 242.011,95	61,10%	R$ 389.891,18	143,93%	R$ 951.054,89
3033473 MEGA IMAGEM	R$ 2.102.072,57	-46,80%	R$ 1.118.397,14	-99,82%	R$ 2.038,70
3471322 SANTA CASA DE JI PARANA	-	-	-	-	R$ 62.749,81
9319948 MEGA IMAGEM	R$ 948.039,20	22,61%	R$ 1.162.397,90	-74,34%	R$ 298.263,05
2679981 CLINICA DE RADIO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM SAMUEL CASTIEL	R$ 657.093,75	11,78%	R$ 734.493,75	-11,64%	R$ 649.031,25
5497280 INFINITA	R$ 513.043,75	50,18%	R$ 770.506,25	-4,46%	R$ 736.106,25
0906093 PIZARRO HOSPITAL DIA	-	-	-	-	R$ 235.324,65
7367562 C D I CLINICA DE RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	R$ 488.754,53	-60,58%	R$ 192.644,71	-100,00%	-
6268064 INAO DA AMAZONIA OCIDENTAL	R$ 57.667,00	24,35%	R$ 71.707,00	-86,62%	R$ 9.597,00
2807173 LITHOCENTER PVH	R$ 443.760,00	-76,01%	R$ 106.468,00	296,77%	R$ 422.432,00
6583202 CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DE RONDONIA	R$ 477.436,09	-10,66%	R$ 426.537,28	72,21%	R$ 734.521,17
3316432 CLINICA SOL	R$ 285.882,67	-100,00%	-	-	R$ 6.542,36
3563146 DIAC	-	-	R$ 100.753,76	107,38%	R$ 208.944,72
9349391 FUNDACAO PIO XII	-	-	-	-	R$ 672.954,21
9359850 C D I CLINICA DE RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM	R$ 114.618,85	-100,00%	-	-	-
6718078 CLINICA MEDICA E LABORATORIO POPULAR DR ANDREIA	-	-	R$ 86.881,97	-74,49%	R$ 22.166,78
2515458 HOSPITAL DAS CLINICAS PORTO VELHO	R$ 328,24	-100,00%	-	-	-
Total	**R$ 63.228.352,63**	**9,42%**	**R$ 69.182.310,59**	**8,80%**	**R$ 75.273.127,41**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

Tabela 152 - Produção Das Unidades De Saúde De Competência Estadual.

Estabel-CNES-RO	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
0213837 HOSPITAL DE RETAGUARDA DE RONDONIA	-	-	R$ 1.323,31	3949,47%	R$ 53.587,07
2493853 CEMETRON PORTO VELHO	R$ 314.186,77	2,74%	R$ 322.780,35	3,00%	R$ 332.460,76
2493888 HOSPITAL JOAO PAULO II PORTO VELHO	R$ 1.267.195,78	-26,61%	R$ 929.967,92	54,71%	R$ 1.438.750,51
2493896 HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO PORTO VELHO	R$ 1.010.094,11	4,95%	R$ 1.060.124,15	-28,84%	R$ 754.342,71
2493918 POC PORTO VELHO	R$ 1.254.349,29	5,09%	R$ 1.318.158,93	65,36%	R$ 2.179.729,33
2494892 CGAF	R$ 1.288.545,13	-49,35%	R$ 652.595,81	9,81%	R$ 716.620,39
2496860 LABORATORIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN	R$ 2.613.412,52	-7,22%	R$ 2.424.728,74	-18,48%	R$ 1.976.567,59
2807076 HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS DR SILVANO VALERIO FIRMIANO	R$ 279.957,30	8,96%	R$ 305.054,63	70,50%	R$ 520.129,01
2808412 UNIDADE AUTORIZADORA DE TRATAMENTO FORA DOMICILIO	R$ 9.769.872,75	-23,26%	R$ 7.497.294,75	112,52%	R$ 15.933.482,93
3431290 CAPS II ESTADUAL MADEIRA MAMORE	R$ 99.097,65	8,43%	R$ 107.452,88	-20,49%	R$ 85.439,97
3431320 CEREST CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	R$ 1.077,60	-100,00%	-	-	R$ 789,42
4001303 HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO	R$ 1.250.082,16	-15,56%	R$ 1.055.620,58	98,62%	R$ 2.096.691,25
4001338 FUNDACAO HEMERON	R$ 5.670.037,99	3,95%	R$ 5.894.121,51	5,40%	R$ 6.212.212,13
5460360 CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA	R$ 3.445,44	-20,91%	R$ 2.725,15	109,75%	R$ 5.716,04

5618347 HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA	R$ 454.881,52	-1,71%	R$ 447.103,28	7,57%	R$ 480.939,27
6565433 AGEVISA RO	-	-	-	-	-
6599877 HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL HRC	R$ 6.686.265,78	2,74%	R$ 6.869.472,50	20,14%	R$ 8.253.188,01
6754163 I GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE JI PARANA IGRS	-	-	R$ 70.076,42	228,22%	R$ 230.004,18
6821820 IV GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE ARIQUEMES	-	-	R$ 87.248,67	156,34%	R$ 223.655,04
7218656 HOSPITAL REGIONAL DE SAO FRANCISCO	R$ 160.266,25	3,68%	R$ 166.158,08	-17,18%	R$ 137.611,67
7336551 CEPEM	R$ 91.645,41	-4,57%	R$ 87.458,03	0,70%	R$ 88.069,73
7519877 CENTRO DE DIALISE DE ARIQUEMES	R$ 5.061.641,73	0,26%	R$ 5.074.578,38	22,53%	R$ 6.218.056,09
7559062 II GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE CACOAL	-	-	-	-	R$ 103.136,76
7606699 CENTRO DE REABILITACAO DO ESTADO DE RONDONIA CERO	R$ 195.780,99	-100,00%	-	-	R$ 131.129,61
7704364 HOSPITAL DE URGENCIA E EMERGENCIA REGIONAL DE CACOAL HEURO	R$ 566.954,81	6,79%	R$ 605.471,43	11,47%	R$ 674.923,99
7919131 LABORATORIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANALISES CLINICAS LEPAC	R$ 5.922.398,77	36,28%	R$ 8.071.082,23	-35,65%	R$ 5.193.703,40
9682279 CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE RONDONIA	R$ 949.974,53	-26,28%	R$ 700.326,27	-96,53%	R$ 24.269,61
Total	**R$ 44.911.164,28**	**-2,58%**	**R$ 43.750.924,00**	**23,58%**	**R$ 54.065.206,47**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO/TABWIN

22.17. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

Tabela 153 - Rede Física de Saúde, pública e Privada, prestadora de serviço ao SUS dos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Tipo de Gestão	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
DUPLA	216	-15,74%	182	35,16%	246
ESTADUAL	1546	-7,12%	1436	11,63%	1603
MUNICIPAL	44263	-3,41%	42753	20,79%	51641
Total	46025	-3,59%	44371	20,55%	53490

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

OBSERVAÇÕES

Dupla Gestão

O estabelecimento de saúde encaminha as FCES ao gestor municipal, e este realiza uma auditoria in loco, com o intuito de verificar a veracidade das informações encaminhadas, após a verificação, o gestor municipal encaminha as informações ao gestor estadual

Gestão Estadual

Gestão Municipal

Secretarias Municipais de Saúde, para os estabelecimentos de saúde que estiverem sob a sua gestão e gerência.

Assim em pareceria com a Secretarias Municipais de Saúde, as unidades privadas que tenha celebrado contrato a Secretaria Estadual de Saúde-SESAU/RO, ficam sob Gestão Estadual, considerando os Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar para processamento das informações, nos mesmos.

Já as Unidades de Dupla Gestão indicam que a unidade tem contrato com a SESAU/RO e as Secretarias Municipais de Saúde de Rondônia ou não devido a encerramento de contrato com o gestor municipal encaminha as informações ao gestor estadual, que encaminha ao Banco de Dados do CNES.

Tabela 154 - Rede Física de Saúde, pública e Privada, prestadora de serviço ao SUS dos exercícios de 2020, 2021 e 2022 DUPLA

Tipo de Estabelecimento	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
HOSPITAL GERAL	66	-27,27%	48	31,25%	63
HOSPITAL ESPECIALIZADO	14	-14,29%	12	-75,00%	3
UNIDADE MISTA	12	-100,00%	0	-	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	69	7,25%	74	72,97%	128
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	54	-11,11%	48	8,33%	52
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	-100,00%	0	-	0
Total	**216**	**-15,74%**	**182**	**35,16%**	**246**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 155 - Rede Física de Saúde, pública e Privada, prestadora de serviço ao SUS dos exercícios de 2020, 2021 e 2022 ESTADUAL

Tipo de Estabelecimento	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	27	33,33%	36	8,33%	39
POLICLINICA	19	-36,84%	12	0,00%	12
HOSPITAL GERAL	179	-16,20%	150	3,33%	155
HOSPITAL ESPECIALIZADO	29	-41,38%	17	35,29%	23
PRONTO SOCORRO GERAL	14	-14,29%	12	8,33%	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	281	-17,44%	232	24,57%	289
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	171	-23,98%	130	4,62%	136
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	23	43,48%	33	18,18%	39
FARMACIA	22	-100,00%	-	-	-
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	11	-100,00%	-	-	-

COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	16	-25,00%	12	8,33%	13
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	37	-2,70%	36	8,33%	39
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6	66,67%	10	-100,00%	-
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	285	-10,88%	254	17,32%	298
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	274	13,87%	312	8,33%	338
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	14	-14,29%	12	8,33%	13
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	-21,43%	11	72,73%	19
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	34	2,94%	35	-5,71%	33
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	20	20,00%	24	8,33%	26
84 CENTRAL DE ABASTECIMENTO	62	54,84%	96	9,38%	105
85 CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	8	50,00%	12	8,33%	13
Total	**1546**	**-7,12%**	**1436**	**11,63%**	**1603**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E GESTÃO

Tabela 156 - Produção por tipo de Estabelecimento e Gestão - Administração Pública

Tipo de Estabelecimento	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	27	33,33%	36	8,33%	39
POLICLINICA	14	-14,29%	12	0,00%	12
HOSPITAL GERAL	109	-6,42%	102	0,98%	103
HOSPITAL ESPECIALIZADO	18	-5,56%	17	-23,53%	13
PRONTO SOCORRO GERAL	14	-14,29%	12	8,33%	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	93	-8,60%	85	-1,18%	84
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	28	-14,29%	24	-20,83%	19
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	9	33,33%	12	8,33%	13
FARMACIA	22	-100,00%	-	#DIV/0!	-
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	11	-100,00%	-	#DIV/0!	-
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	6	66,67%	10	-100,00%	-
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	285	-10,88%	254	17,32%	298
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	275	13,45%	312	8,33%	338
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	14	-14,29%	12	8,33%	13
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	14	-21,43%	11	72,73%	19
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	34	2,94%	35	-5,71%	33
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	20	20,00%	24	8,33%	26
84 CENTRAL DE ABASTECIMENTO	62	54,84%	96	9,38%	105
85 CENTRO DE IMUNIZAÇÃO	8	50,00%	12	8,33%	13
Total	**1063**	**0,28%**	**1066**	**7,04%**	**1141**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

OBSERVAÇÕES

A partir da seleção de um conjunto de atividades, principal e secundárias, o estabelecimento será classificado de forma automática pelo CNES.

Tipo de Estabelecimento de Saúde, Atividade Principal, Atividade Secundária e Atividade Não Permitida "Tipo de Estabelecimento de Saúde é uma classificação que possibilita a identificação da oferta de ações e serviços pelos estabelecimentos de saúde, considerando: infraestrutura existente, densidade tecnológica, natureza jurídica e recursos humanos.

Posto tal conceito, para se definir o tipo de um estabelecimento de saúde faz-se necessário alterar a lógica, através de uma classificação automática de acordo com uma série de escolhas durante o cadastramento do estabelecimento de saúde.

As atividades que são desempenhadas nos estabelecimentos de saúde são, portanto, categorizadas de forma genérica para escolha do operador no momento do cadastramento, sendo introduzidos os conceitos de atividade principal e atividades secundárias.

A atividade principal seria aquela preponderante do estabelecimento, ou aquela que diferencia o tipo de atendimento realizado no local, e as atividades secundárias, quando for o caso, permitem demonstrar quais as demais atividades não preponderantes também são desempenhadas.

Tabela 157 - Produção por tipo de Estabelecimento e Gestão - Administração Pública - Entidades Empresariais

Entidades Empresariais	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
Tipo de Estabelecimento	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
HOSPITAL GERAL	108	-33,33%	72	8,33%	78
HOSPITAL ESPECIALIZADO	11	-100,00%	-	#DIV/0!	-
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	252	-15,87%	212	46,23%	310
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	197	-21,83%	154	9,74%	169
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	14	-14,29%	12	8,33%	13
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	37	-2,70%	36	8,33%	39
Total	**619**	**-21,49%**	**486**	**25,31%**	**609**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 158 - Produção por tipo de Estabelecimento e Gestão - Administração Pública - Entidades sem Fins Lucrativos

Tipo de Estabelecimento	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
HOSPITAL GERAL	28	-14,29%	24	54,17%	37
HOSPITAL ESPECIALIZADO	14	-14,29%	12	8,33%	13
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	10	-10,00%	9	155,56%	23
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	14	50,00%	21	23,81%	26
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	2	-100,00%	-	#DIV/0!	-
Total	68	-2,94%	66	50,00%	99

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

POR NATUREZA JURÍDICA

Tabela 159 - Produção por Natureza Jurídica

Natureza Jurídica	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
1. Administração Pública	**1063**	**0,0028**	**1066**	**0,0704**	**1141**
102-3 Órgão Público do Poder Executivo Estadual ou do Distrito Federal	714	-8,12%	656	4,57%	686
111-2 Autarquia Estadual ou do Distrito Federal	70	40,00%	98	19,39%	117
114-7 Fundação Pública de Direito Público Estadual ou do Distrito Federal	279	11,83%	312	8,33%	338
2. Entidades Empresariais	**619**	**-0,2149**	**486**	**0,2531**	**609**
205-4 Sociedade Anônima Fechada	33	-27,27%	24	8,33%	26
206-2 Sociedade Empresária Limitada	415	-20,48%	330	31,21%	433
213-5 Empresário (Individual)	14	-14,29%	12	8,33%	13
214-3 Cooperativa	19	-36,84%	12	8,33%	13
224-0 Sociedade Simples Limitada	55	-34,55%	36	44,44%	52
230-5 Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)	83	-13,25%	72	0,00%	72
3. Entidades sem Fins Lucrativos	**68**	**-0,0294**	**66**	**0,5**	**99**

306-9 Fundação Privada	28	17,86%	33	48,48%	49
399-9 Associação Privada	40	-17,50%	33	51,52%	50
Total Geral	**1750**	**-7,54%**	**1618**	**14,28%**	**1849**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

OBSERVAÇÕES

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). PORTARIA Nº 1.319, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2014:Art. 1º Ficam estabelecidas regras no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) para adequação às normas da Receita Federal do Brasil (RFB) de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

22.18. LEITOS HOSPITALARES

Tabela 160 - Leitos 2020, 2021 e 2022.

QUANTIDADE DE LEITOS EXISTENTES					
Leito Hosp/Lt Complem	**2020**	**% Diferença**	**2021**	**% Diferença**	**2022**
Leitos Hospitalares	23169	-1,54%	22812	8,06%	24650
Leitos Complementares	5474	34,23%	7348	-9,20%	6672
Total	28643	5,30%	30160	3,85%	31322
QUANTIDADE DE LEITOS SUS					
Leito Hosp/Lt Complem	**2020**	**% Diferença**	**2021**	**% Diferença**	**2022**
Leitos Hospitalares	18728	3,96%	19469	8,08%	21042
Leitos Complementares	3287	30,91%	4303	-9,02%	3915
Total	22015	7,98%	23772	4,98%	24957
QUANTIDADE DE LEITOS NÃO SUS					
Leito Hosp/Lt Complem	**2020**	**% Diferença**	**2021**	**% Diferença**	**2022**
Leitos Hospitalares	4441	-24,72%	3343	7,93%	3608
Leitos Complementares	2187	39,23%	3045	-9,46%	2757
Total	**6628**	**-3,62%**	**6388**	**-0,36%**	**6365**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

OBSERVAÇÕES

Apresenta o quantitativo de Leitos instalados nos estabelecimentos de saúde contidos no CNES.

Pode-se obter o quantitativo de leitos em ambientes hospitalares, nas categorias de leitos cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, hospital dia e outras especialidades, na quantidade existente e na disponibilizada para atendimento pelo SUS e atendimento não SUS.

São as camas destinadas à internação de um paciente no hospital. Não considera como leito hospitalar os leitos de observação.

Leitos Existentes: são os leitos habitualmente utilizados para internação, mesmo que alguns deles, eventualmente, não possam ser utilizados por alguma razão, no espaço de tempo de até 01 competência (equivalente aos leitos Ativos citados na Portaria nº 312/2002/SAS/MS). Essa quantidade é sempre informada pelo gestor.

Leitos SUS: são aqueles utilizados no âmbito do SUS, pelo qual conceitua-se por leitos de internação hospitalar ativos, disponíveis para internação do paciente do SUS. O quantitativo é informado pelo gestor, exceto no caso dos leitos complementares, que é resultado do processo de habilitação, explicado abaixo.

Leitos não SUS: é o resultado direto da subtração dos Leitos Existentes e Leitos SUS realizado automaticamente pelo CNES. Portanto o quantitativo nunca é informado pelo gestor municipal e estadual.

leitos complementares (leitos de Unidade de Terapia Intensiva -UTI e Unidade de Cuidados Intermediários - UCI), o significado do conceitos alteram em decorrência da existência de processo de habilitação de leitos complementares pelo Ministério da Saúde (MS), regulamentado pelas Portaria de Consolidação nº 03/GM/MS, de 28 de setembro de 2017 e Portaria n˚ 1.300/GM/MS, de 23 de novembro de 2012, e passam a ser entendidos da seguinte forma:

Tabela 161 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos Existentes - Administração Pública Estadual ou Distrito Federal

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
Especialidade	2.020	0,05%	2.021	0,05%	2.022
BUCO MAXILO FACIAL	72	22,22%	88	6,82%	94
CARDIOLOGIA	148	-45,95%	80	32,50%	106
CIRURGIA GERAL	1.200	1,00%	1.212	40,92%	1.708
ENDOCRINOLOGIA	2	-100,00%	-	-	-
GASTROENTEROLOGIA	28	-14,29%	24	8,33%	26
GINECOLOGIA	120	7,50%	129	44,96%	187
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	49	24,49%	61	62,30%	99
NEFROLOGIAUROLOGIA	224	-10,71%	200	6,00%	212
NEUROCIRURGIA	214	7,94%	231	29,00%	298
OBSTETRICIA CIRURGICA	216	6,48%	230	11,30%	256
OFTALMOLOGIA	12	125,00%	27	92,59%	52
ONCOLOGIA	116	-1,72%	114	25,44%	143
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	1.794	8,75%	1.951	37,98%	2.692
OTORRINOLARINGOLOGIA	24	0,00%	24	8,33%	26
PLASTICA	186	-21,51%	146	-10,96%	130
TORAXICA	48	0,00%	48	8,33%	52
AIDS	-	-	4	225,00%	13
CARDIOLOGIA	205	3,90%	213	34,27%	286
CLINICA GERAL	4.547	12,87%	5.132	-8,79%	4.681
CRONICOS	2	900,00%	20	360,00%	92
DERMATOLOGIA	24	-58,33%	10	-100,00%	-

HEMATOLOGIA	168	8,93%	183	-3,83%	176
NEFROUROLOGIA	12	483,33%	70	254,29%	248
NEONATOLOGIA	124	-57,26%	53	-50,94%	26
NEUROLOGIA	194	-13,92%	167	40,12%	234
OBSTETRICIA CLINICA	968	1,03%	978	3,58%	1.013
ONCOLOGIA	432	-2,78%	420	3,33%	434
PEDIATRIA CLINICA	1.412	18,34%	1.671	10,11%	1.840
PNEUMOLOGIA	272	-53,68%	126	-58,73%	52
PSIQUIATRIA	864	0,00%	864	8,33%	936
REABILITACAO	2	-100,00%	-	-	-
PNEUMOLOGIA SANITARIA	48	-100,00%	-	-	108
TRANSPLANTE	56	0,00%	56	16,07%	65
PEDIATRIA CIRURGICA	177	-11,86%	156	8,33%	169
AIDS	27	-3,70%	26	-50,00%	13
QUEIMADO ADULTO	-	-	-	-	10
QUEIMADO ADULTO	60	-35,00%	39	-33,33%	26
QUEIMADO PEDIATRICO	12	-41,67%	7	-100,00%	-
Total	**14.059**	**4,99%**	**14.760**	**11,81%**	**16.503**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 162 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos SUS - Administração Pública Estadual ou Distrito Federal

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
BUCO MAXILO FACIAL	72	22,22%	88	6,82%	94
CARDIOLOGIA	148	-45,95%	80	32,50%	106
CIRURGIA GERAL	1200	1,00%	1212	40,76%	1706
ENDOCRINOLOGIA	2	-100,00%	-	-	-
GASTROENTEROLOGIA	28	-14,29%	24	0,0833	26
GINECOLOGIA	120	7,50%	129	44,96%	187
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	49	24,49%	61	62,30%	99
NEFROLOGIAUROLOGIA	224	-10,71%	200	6,00%	212
NEUROCIRURGIA	214	7,94%	231	29,00%	298
OBSTETRICIA CIRURGICA	216	6,48%	230	11,30%	256
OFTALMOLOGIA	12	125,00%	27	92,59%	52
ONCOLOGIA	116	-1,72%	114	25,44%	143
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	1794	8,75%	1951	37,47%	2682

OTORRINOLARINGOLOGIA	24	0,00%	24	8,33%	26
PLASTICA	186	-21,51%	146	-10,96%	130
TORAXICA	48	0,00%	48	8,33%	52
AIDS	-	-	4	225,00%	13
CARDIOLOGIA	205	0,039	213	34,27%	286
CLINICA GERAL	4547	12,16%	5100	-10,55%	4562
CRONICOS	2	900,00%	20	360,00%	92
DERMATOLOGIA	24	-58,33%	10	-100,00%	-
HEMATOLOGIA	168	8,93%	183	-3,83%	176
NEFROUROLOGIA	12	483,33%	70	254,29%	248
NEONATOLOGIA	124	-57,26%	53	-50,94%	26
NEUROLOGIA	194	-13,92%	167	40,12%	234
OBSTETRICIA CLINICA	968	1,03%	978	3,58%	1013
ONCOLOGIA	432	-2,78%	420	3,33%	434
PEDIATRIA CLINICA	1412	18,34%	1671	10,11%	1840
PNEUMOLOGIA	272	-53,68%	126	-58,73%	52
PSIQUIATRIA	864	0,00%	864	8,33%	936
REABILITACAO	2	-100,00%	-	-	-
PNEUMOLOGIA SANITARIA	48	-100,00%	-	-	108
TRANSPLANTE	56	0,00%	56	0,1607	65
PEDIATRIA CIRURGICA	177	-11,86%	156	8,33%	169
AIDS	27	-3,70%	26	-50,00%	13
QUEIMADO ADULTO	-	-	-	-	10
QUEIMADO ADULTO	60	-0,35	39	-0,3333	26
QUEIMADO PEDIATRICO	12	-41,67%	7	-100,00%	-
Total	14059	4,76%	14728	11,16%	16372

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 163 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos Não SUS - Administração Pública Estadual ou Distrito Federal

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CIRURGIA GERAL	0	-	-	-	2
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	0	-	-	-	10
CLINICA GERAL	0	-	32	271,88%	119
Total	**0**	**-**	**32**	**309,38%**	**131**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 164 - Leitos Complementares - Leitos Existentes - Administração Pública Estadual ou Distrito Federal

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UTI II PEDIÁTRICA COVID 19	65	73,85%	113	-95,58%	5
UNIDADE ISOLAMENTO	40	-22,50%	31	48,39%	46
UTI ADULTO - TIPO I	120	0,00%	120	-16,67%	100
UTI ADULTO - TIPO II	1032	0,00%	1032	51,26%	1561
UTI PEDIATRICA - TIPO II	266	-5,26%	252	39,29%	351
UTI NEONATAL - TIPO II	312	0,00%	312	8,33%	338
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CONVENCIONAL	420	0,00%	420	8,33%	455
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CANGURU	72	0,00%	72	8,33%	78
Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19	-	-	41	-41,46%	24
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	772	128,50%	1764	-77,55%	396
Total	**3099**	**34,14%**	**4157**	**-19,32%**	**3354**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 165 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos SUS - Administração Pública Estadual ou Distrito Federal

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UTI II PEDIÁTRICA COVID 19	14	-100,00%	-	-	-
UNIDADE ISOLAMENTO	40	-22,50%	31	48,39%	46
UTI ADULTO - TIPO II	1032	0,00%	1032	46,32%	1510
UTI PEDIATRICA - TIPO II	216	0,00%	216	8,33%	234
UTI NEONATAL - TIPO II	312	0,00%	312	8,33%	338
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CONVENCIONAL	420	0,00%	420	8,33%	455
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CANGURU	72	0,00%	72	8,33%	78
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	198	192,93%	580	-80,00%	116
Total	**2304**	**15,58%**	**2663**	**4,28%**	**2777**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 166 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos Não SUS - Administração Pública Estadual ou Distrito Federal

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UTI II PEDIÁTRICA COVID 19	51	121,57%	113	-95,58%	5
UTI ADULTO - TIPO I	120	0,00%	120	-16,67%	100
UTI ADULTO - TIPO II	-	-	-	-	51
UTI PEDIATRICA - TIPO II	50	-28,00%	36	225,00%	117
Suporte Ventilatório Pulmonar COVID-19	-	-	41	-41,46%	24
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	574	106,27%	1184	-76,35%	280
Total	**795**	**87,92%**	**1494**	**-61,38%**	**577**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 167 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos Existentes – Demais Entidades Empresariais

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
BUCO MAXILO FACIAL	3	-100,00%	-	-	-
CARDIOLOGIA	147	-18,37%	120	8,33%	130
CIRURGIA GERAL	679	-41,09%	400	-5,25%	379
GASTROENTEROLOGIA	61	-21,31%	48	8,33%	52
GINECOLOGIA	314	-35,03%	204	0,0833	221
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	122	40,98%	172	13,37%	195
NEFROLOGIAUROLOGIA	11	-100,00%	-	-	-
NEUROCIRURGIA	44	-18,18%	36	-47,22%	19
OBSTETRICIA CIRURGICA	349	-62,18%	132	-21,97%	103
OFTALMOLOGIA	12	0,00%	12	8,33%	13
ONCOLOGIA	3	-100,00%	-	-	-
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	353	-18,41%	288	-9,03%	262
OTORRINOLARINGOLOGIA	48	0,00%	48	8,33%	52
PLASTICA	54	-11,11%	48	8,33%	52
TORAXICA	8	-100,00%	-	-	-
CARDIOLOGIA	144	0,00%	144	8,33%	156
CLINICA GERAL	2635	-18,03%	2160	-20,46%	1718
CRONICOS	5	-1	-	-	-
GERIATRIA	35	71,43%	60	8,33%	65
HEMATOLOGIA	5	-100,00%	-	-	-
NEFROUROLOGIA	36	0,00%	36	8,33%	39
NEONATOLOGIA	307	-72,64%	84	8,33%	91
NEUROLOGIA	64	-6,25%	60	8,33%	65
OBSTETRICIA CLINICA	151	-20,53%	120	-16,67%	100
ONCOLOGIA	5	-100,00%	-	-	-
PEDIATRIA CLINICA	206	23,30%	254	28,35%	326
PNEUMOLOGIA	53	-9,43%	48	8,33%	52
PSIQUIATRIA	13	-100,00%	-	-	-
PEDIATRIA CIRURGICA	12	-100,00%	-	-	-
INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE	-	-	10	30,00%	13
GERIATRIA	-	-	40	30,00%	52
Total	**5879**	**-23,05%**	**4524**	**-0,0816**	**4155**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 168 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos SUS – Demais Entidades Empresariais

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CIRURGIA GERAL	180	0,00%	180	-47,22%	95
GINECOLOGIA	60	0,00%	60	-75,00%	15

CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	12	0,00%	12	8,33%	13
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	80	-25,00%	60	-75,00%	15
CARDIOLOGIA	72	0,00%	72	-0,6111	28
CLINICA GERAL	1392	-23,42%	1066	-43,71%	600
NEFROUROLOGIA	24	0,00%	24	-33,33%	16
NEONATOLOGIA	84	0,00%	84	8,33%	91
NEUROLOGIA	24	0,00%	24	-33,33%	16
PEDIATRIA CLINICA	88	-32,95%	59	128,81%	135
PNEUMOLOGIA	24	0,00%	24	-33,33%	16
Total	2040	-18,38%	1665	-37,54%	1040

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 169 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos Não SUS – Demais Entidades Empresariais

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
BUCO MAXILO FACIAL	3	-100,00%	-	-	-
CARDIOLOGIA	147	-18,37%	120	8,33%	130
CIRURGIA GERAL	499	-55,91%	220	29,09%	284
GASTROENTEROLOGIA	61	-21,31%	48	8,33%	52
GINECOLOGIA	254	-43,31%	144	0,4306	206
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	110	45,45%	160	13,75%	182
NEFROLOGIAUROLOGIA	11	-100,00%	-	-	-
NEUROCIRURGIA	44	-18,18%	36	-47,22%	19
OBSTETRICIA CIRURGICA	349	-62,18%	132	-21,97%	103
OFTALMOLOGIA	12	0,00%	12	8,33%	13
ONCOLOGIA	3	-100,00%	-	-	-
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	273	-16,48%	228	8,33%	247
OTORRINOLARINGOLOGIA	48	0,00%	48	8,33%	52
PLASTICA	54	-11,11%	48	8,33%	52
TORAXICA	8	-100,00%	-	-	-
CARDIOLOGIA	72	0,00%	72	77,78%	128
CLINICA GERAL	1243	-11,99%	1094	2,19%	1118
CRONICOS	5	-100,00%	-	-	-
GERIATRIA	35	71,43%	60	8,33%	65
HEMATOLOGIA	5	-100,00%	-	-	-
NEFROUROLOGIA	12	0,00%	12	91,67%	23
NEONATOLOGIA	223	-100,00%	-	-	-
NEUROLOGIA	40	-10,00%	36	36,11%	49
OBSTETRICIA CLINICA	151	-20,53%	120	-16,67%	100
ONCOLOGIA	5	-100,00%	-	-	-
PEDIATRIA CLINICA	118	65,25%	195	-2,05%	191

PNEUMOLOGIA	29	-17,24%	24	50,00%	36
PSIQUIATRIA	13	-100,00%	-	-	-
PEDIATRIA CIRURGICA	12	-100,00%	-	-	-
INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE	-	-	10	30,00%	13
GERIATRIA	-	-	40	30,00%	52
Total	**3839**	**-25,53%**	**2859**	**8,95%**	**3115**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 170 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos Existentes – Demais Entidades Empresariais

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UNIDADE ISOLAMENTO	63	-23,81%	48	8,33%	52
UTI ADULTO - TIPO I	157	-100,00%	-	-	-
UTI ADULTO - TIPO II	930	4,41%	971	69,31%	1644
UTI PEDIATRICA - TIPO I	15	-100,00%	-	-	-
UTI PEDIATRICA - TIPO II	60	33,33%	80	2,2625	261
UTI NEONATAL - TIPO I	30	-100,00%	-	-	-
UTI NEONATAL - TIPO II	412	13,59%	468	8,33%	507
UTI CORONARIANA TIPO II - UCO TIPO II	15	-100,00%	-	-	-
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CONVENCIONAL	58	-17,24%	48	8,33%	52
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CANGURU	36	-33,33%	24	8,33%	26
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	222	339,64%	976	-66,70%	325
Total	1998	30,88%	2615	9,64%	2867

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 171 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos SUS – Demais Entidades Empresariais

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UNIDADE ISOLAMENTO	16	-25,00%	12	8,33%	13
UTI ADULTO - TIPO II	516	0,00%	516	8,33%	559
UTI NEONATAL - TIPO II	90	-33,33%	60	8,33%	65
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	55	849,09%	522	-78,16%	114
Total	677	63,96%	1110	-0,3234	751

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 172 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos Não SUS – Demais Entidades Empresariais

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UNIDADE ISOLAMENTO	47	-23,40%	36	8,33%	39
UTI ADULTO - TIPO I	157	-100,00%	-	-	-
UTI ADULTO - TIPO II	414	9,90%	455	138,46%	1085

UTI PEDIATRICA - TIPO I	15	-100,00%	-	-	-
UTI PEDIATRICA - TIPO II	60	33,33%	80	2,2625	261
UTI NEONATAL - TIPO I	30	-100,00%	-	-	-
UTI NEONATAL - TIPO II	322	26,71%	408	0,0833	442
UTI CORONARIANA TIPO II - UCO TIPO II	15	-100,00%	-	-	-
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CONVENCIONAL	58	-17,24%	48	0,0833	52
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED NEONATAL CANGURU	36	-33,33%	24	0,0833	26
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	167	171,86%	454	-0,5352	211
Total	**1321**	**13,93%**	**1505**	**0,406**	**2116**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 173 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Existentes – Entidades sem Fins Lucrativos

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CIRURGIA GERAL	200	-11,00%	178	10,67%	197
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	60	1215,00%	789	29,40%	1021
OFTALMOLOGIA	-	-	-	-	44
ONCOLOGIA	120	16,67%	140	101,43%	282
PLASTICA	-	-	20	5,5	130
CLINICA GERAL	1781	-13,42%	1542	0,39%	1548
CRONICOS	120	-40,00%	72	0,00%	72
HANSENOLOGIA	100	-40,00%	60	8,33%	65
HEMATOLOGIA	60	-16,67%	50	4,00%	52
ONCOLOGIA	460	-5,22%	436	3,44%	451
PEDIATRIA CLINICA	130	18,46%	154	-49,35%	78
PEDIATRIA CIRURGICA	100	-13,00%	87	-40,23%	52
Total	3131	12,68%	3528	13,15%	3992

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 174 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos SUS – Entidades sem Fins Lucrativos

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CIRURGIA GERAL	160	-2,50%	156	-12,18%	137
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	60	1215,00%	789	29,40%	1021
OFTALMOLOGIA	-	-	-	-	44
ONCOLOGIA	120	16,67%	140	101,43%	282
PLASTICA	-	-	20	1,5	50
CLINICA GERAL	1411	-7,58%	1304	18,71%	1548
CRONICOS	108	-44,44%	60	8,33%	65
HANSENOLOGIA	100	-40,00%	60	-25,00%	45
HEMATOLOGIA	60	-16,67%	50	4,00%	52

ONCOLOGIA	280	-8,57%	256	0,00%	256
PEDIATRIA CLINICA	130	18,46%	154	-49,35%	78
PEDIATRIA CIRURGICA	100	-13,00%	87	-40,23%	52
Total	**2529**	**21,63%**	**3076**	**18,01%**	**3630**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 175 - Leitos Hospitalares - Quantidade de Leitos Não SUS – Entidades sem Fins Lucrativos

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
CIRURGIA GERAL	40	-45,00%	22	172,73%	60
PLASTICA	0	-	0	-	80
CLINICA GERAL	370	-35,68%	238	-100,00%	0
CRONICOS	12	0,00%	12	-41,67%	7
HANSENOLOGIA	0	-	0	-	20
ONCOLOGIA	180	0,00%	180	8,33%	195
Total	**602**	**-24,92%**	**452**	**-19,91%**	**362**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 176 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos Existentes – Entidades sem Fins Lucrativos

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UNIDADE ISOLAMENTO	20	140,00%	48	-8,33%	44
UTI ADULTO - TIPO II	240	0,00%	240	8,33%	260
UTI PEDIATRICA - TIPO II	35	-100,00%	0	-	20
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	5	340,00%	22	-40,91%	13
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED ADULTO	5	340,00%	22	0,1818	26
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	72	238,89%	244	-63,93%	88
Total	**377**	**52,79%**	**576**	**-21,70%**	**451**

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 177 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos SUS – Entidades sem Fins Lucrativos

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UNIDADE ISOLAMENTO	20	140,00%	48	-8,33%	44
UTI ADULTO - TIPO II	240	0,00%	240	8,33%	260
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	5	340,00%	22	-40,91%	13
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMED ADULTO	5	340,00%	22	18,18%	26
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	36	450,00%	198	-0,7778	44
Total	306	73,20%	530	-26,98%	387

Fonte: CRECSS/SESAU/RO

Tabela 178 - Leitos Complementares - Quantidade de Leitos Não SUS – Entidades sem Fins Lucrativos

Especialidade	2020	% Diferença	2021	% Diferença	2022
UTI PEDIATRICA - TIPO II	35	-100,00%	0	-	20
UTIIIADULTO-SINDROME RESP.AGUDAGRAVE(SRAG)-COVID-1	36	27,78%	46	-4,35%	44
Total	71	-35,21%	46	39,13%	64

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL (PES)

O Planejamento Estratégico Situacional é um dos produtos do Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS, resultante da parceria entre o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), Ministério da Saúde e o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS) para apoiar o planejamento estratégico das Secretarias Estaduais de Saúde para o quadriênio de governo (2020 – 2023).

Este instrumento foi desenvolvido em parceria com a consultoria do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), sob a metodologia de referência do Planejamento Estratégico Situacional (PES) por Carlos Matus e o Balanced Scorecard (BSC), de Kaplan e Norton, na construção do Mapa Estratégico a partir da análise do cenário atual da Rede de Atenção do SUS/RO e da projeção de futuro da política pública desenvolvida pela SESAU/RO, integrado aos instrumentos de planejamento do SUS e de planejamento físico orçamentário como PPA e LOA, a partir da identidade organizacional (missão, visão, valores) da SESAU/RO sob a perspectivas de processo de gestão e financeira, com foco no alcance dos resultados para a sociedade.

Fruto deste produto foi a construção do Plano Estadual de Saúde (PES) para o quadriênio 2020 – 2021, da Programação Anual de Saúde (PAS), coerentes entre os instrumentos de planejamento e gestão (PPA e LOA) e do Painel de Bordo, para acompanhar as metas programadas no PES por meio de indicadores prioritários, com agenda anual pactuada com os gestores da SESAU para o processo de monitoramento e avaliação.

O Painel de Bordo é uma ferramenta gerencial que traduz os objetivos estratégicos em indicadores mensuráveis, desdobrados em metas a serem alcançadas, por meio de processos de monitoramento, avaliação e proposições de ações corretivas

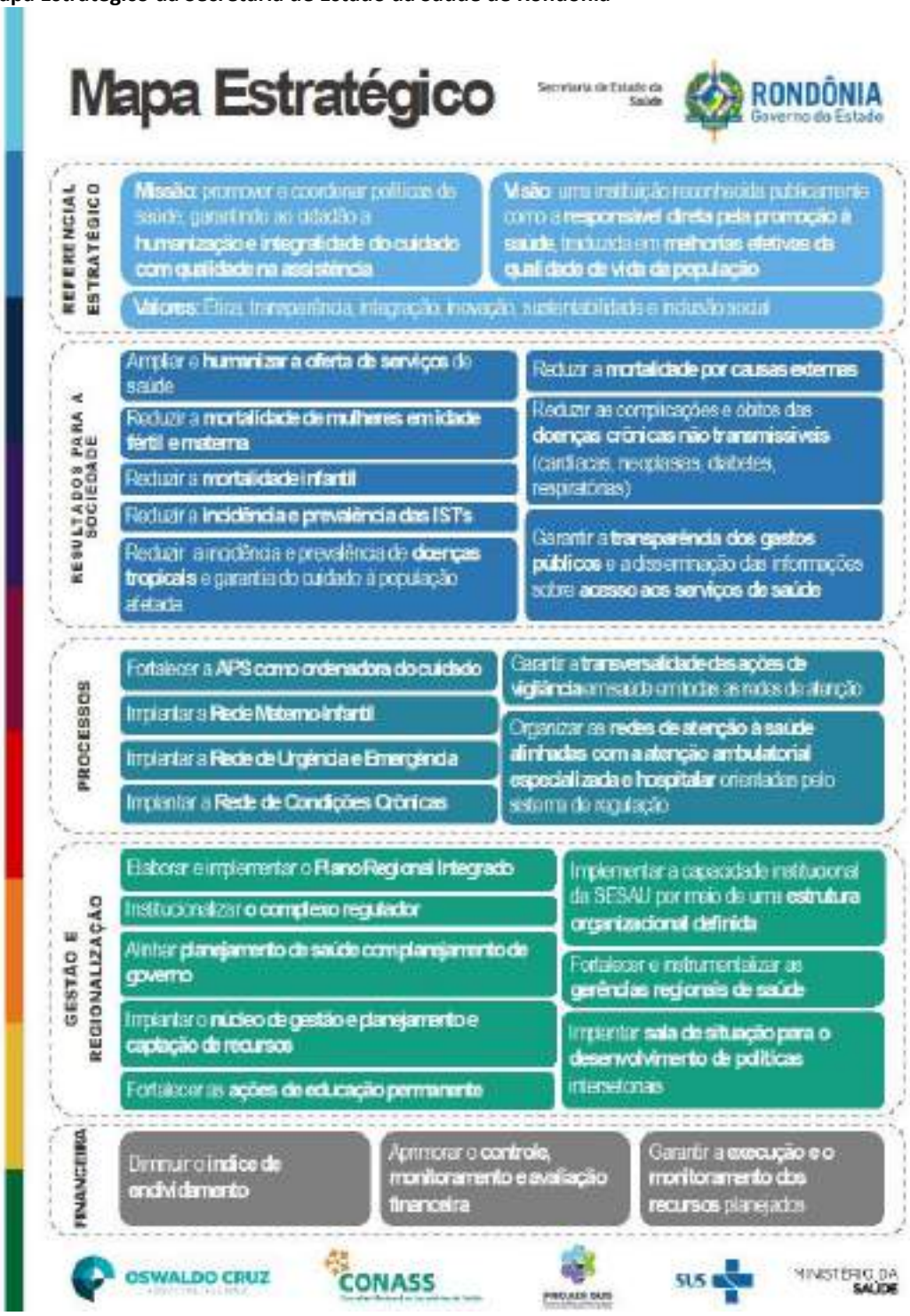
ou de melhoria no tempo adequado para o alcance dos resultados e efetividade dos objetivos.

Tem como fito acompanhar o desempenho dos objetivos estratégicos selecionados por meio dos indicadores balanceados nas perspectivas de processo, de gestão e financeira, a fim de medir o desempenho, implementar ações de prevenção, melhoria ou correção imediata dos problemas identificados, para que se alcance os resultados para a sociedade.

Ao longo das discussões realizadas em 2019 pelas equipes da SESAU com a consultoria do HAOC, foram selecionados 7 indicadores prioritários entre um total de 115 indicadores do Plano Estadual de Saúde 2020 a 2023 e com surgimento de casos do novo Coronavírus (Sars-Cov-2) em 2020, houve a necessidade em acompanhar o andamento da doença no Estado de Rondônia, portanto foram criados 8 indicadores para monitorar as consequências do vírus.

22.19. MAPA ESTRATÉGICO

Figura 20 -Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia



Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC.

Quadro 44 - Relatório de coerência entre os instrumentos de planejamento e gestão

Perspectiva	Indicadores do Painel de Bordo	Objetivo Estratégico Previsto no Mapa da SES	Objetivo Estratégico Previsto no PES	Meta/Ação Prevista no PES	Diretriz no PES	estão no PAS?	estão no PPA?	estão na LOA?
RESULTADO PARA A SOCIEDADE	* Coeficiente de Mortalidade Materna. * Taxa de Mortalidade Infantil. * Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. * Taxa de Mortalidade por Causas Externas Específicas (violências, intoxicação exógena e acidentes de trânsito). * Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas não Transmissíveis. * Proporção de Vacinas Selecionadas no Calendário Nacional de Vacinação.	1. Ampliação e humanização da oferta de serviços de saúde	5.5 Aprimorar os Processos de Trabalho nos Serviços Próprios. 5.6 Investir na estrutura física e tecnológica; 5.7 Fortalecer a Assistência Farmacêutica Estadual.	Aumentar para 80% a Taxa de Ocupação das Unidades Hospitalares Próprias.	5	Sim	Sim	Sim
				Implementação o Programa de Segurança do Paciente nas 09 unidades hospitalares estaduais e em 09 Regiões de Saúde na APS.	5	Sim	Não	Não
				Aumentar para 25 por Milhão de Habitantes o Índice de Doação de Órgãos.	5	Sim	Não	Não
				Ampliação em 01 Serviço Transplante.	5	Sim	Sim	Sim
				Garantir a Qualidade das Hemotransfusões na Rede Hospitalar, com as Reações Adversas Abaixo de 70%.	5	Sim	Não	Não
				Instituição de 01 Política de Saúde do trabalhador no âmbito da SESAU.	5	Sim	Não	Não
				Instituição de 01 Diretriz de Padronização e Aquisição de Insumos para as Unidades Assistenciais.	5	Sim	Não	Não
				Garantia de Prazo Médio de Trâmite Processual de 60 dias.	5	Sim	Não	Não
				Garantia de Prazo Médio de Trâmite Processual Licitatório de 120 dias.	5	Sim	Não	Não
				Instituição de 01 sala de situação do judicialização da SESAU.	5	Sim	Não	Não
				Implantação de 03 Núcleo de Apoio a Conciliação em 03 Regionais de Saúde com Maior Demanda.	5	Sim	Não	Não
				Implantação de 07 Centros de Referência em AAE em rede com a APS e Atenção Hospitalar.	5	Sim	Não	Não
				Reforma de 70% Unidades Hospitalares	5	Sim	Sim	Sim
				Reforma de 67% das Unidades Ambulatoriais.	5	Sim	Sim	Sim
				Reforma de 67% das Unidades Laboratoriais.	5	Sim	Sim	Sim
				Reforma 63% das Unidades Administrativas da Secretaria.	5	Sim	Sim	Sim
				Ampliação de 70% das unidades hospitalares, ambulatoriais, laboratoriais e ou administrativas.	5	Sim	Sim	Sim
				Implantação de 01 Plano Diretor de tecnologia de informação e comunicação.	5	Sim	Não	Sim
				Modernização em 70% o parque de tecnologia, de informação e comunicação em saúde no âmbito da Sesau e unidades.	5	Sim	Sim	Sim
				Construção do Hospital Regional de Ariquemes até 2023.	5	Sim	Sim	Sim
				Viabilização e Distribuição de Medicamentos Padronizados nas Políticas Públicas e Sob Responsabilidade do Gerenciamento Estadual para as 10 Unidades de Saúde	5	Sim	Sim	Sim
				Descentralização o Componente Especializado de Assistência Farmacêutica em 05 Gerencias Regionais de Saúde.	5	Sim	Sim	Sim
				Instituição de 01 Consórcio Intermunicipal para Aquisição de Medicamentos	5	Sim	Sim	Sim
				Instituição da padronização de medicamentos oncológicos estaduais	5	Sim	Sim	Sim
		2. Reduzir a mortalidade de mulheres em idade fértil e maternas.	3.2 Reduzir a Mortalidade Materna e em Mulheres em Idade Fértil (ver ações do objetivo 3.1).	Reduzir em 5% ao Ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em Relação ao Ano Anterior.	3	Sim	Não	Não
				Diminuir em 5% ao Ano o Parto Cesariana (gestantes SUS) no Estado, em Relação ao Ano Anterior.	3	Sim	Não	Não
		3. Reduzir a mortalidade infantil.	3.3 Reduzir a mortalidade infantil (ver ações do objetivo 3.1).	Redução em 2% ao Ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em Relação ao Ano Anterior.	3	Sim	Não	Não
		4. Reduzir a incidência e prevalência das IST.	4.1 Reduzir a Incidência e Prevalência de Doenças Transmissíveis.	Reduzir para 45 (ou 5%) ao ano os casos de Sífilis Congênita	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para 206.941 (ou 15%) ao ano a realização de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.	4	Sim	Não	Não
				Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	4	Sim	Não	Não

Perspectiva	Indicadores do Painel de Bordo	Objetivo Estratégico Presente no Mapa da SES	Objetivo Estratégico Presente no PES	Metas/Ações Previstas no PES	Diretriz no PES	existe no PAS?	existe no PPA?	existe na LOA?
RESULTADO PARA A SOCIEDADE	* Coeficiente de Mortalidade Materna. * Taxa de Mortalidade Infantil. * Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. * Taxa de Mortalidade por Causas Externas Específicas (violências, intoxicação exógena e acidentes de trânsito). * Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis. * Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação.	1. Reduzir o índice de incidência e prevalência de doenças tropicais e garantir o cuidado da população afetada	4.1 Reduzir a incidência e Prevalência de Doenças Transmissíveis. 5.1 Implantar e integrar projetos de pesquisa com seus temas voltados às doenças tropicais e de acordo com as necessidades do SUS. 5.2 Implantar e executar ações de políticas públicas em saúde para eliminação da malária em Rondônia, atendendo a convocação do Ministério da Saúde. 6.3 Implementar os atendimentos ambulatoriais e laboratoriais com vistas à realização de pesquisas em saúde.	Reduzir em 10% a incidência de doença de transmissão vetorial.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para, no Mínimo, 90% a Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para 90% a proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coorte.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para, no Mínimo, 85% a Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com Confirmação Laboratorial.	4	Sim	Não	Não
				Examinar, no mínimo, 80% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar em 80% o número de projetos em andamento nas áreas de microbiologia, virologia e parasitologia visando a identificação, caracterização e o controle das infecções microbianas na Amazônia.	5	Sim	Não	Não
				Aumentar em 40% o número de projetos em andamento sobre hepatites virais, malária e doenças febris (arboviroses).	5	Sim	Não	Não
				Realização de 14 visitas técnico-científica-médica, em atendimentos, visando a eliminação da malária.	5	Sim	Não	Não
				Ampliar em 40% o número de atendimentos no Ambulatório de Hepatites Virais, passando de 4.117 para 5.760 em 2023.	8	Sim	Não	Não
				Ampliar em 20% o número de atendimentos no Ambulatório da Malária, passando de 704 para 836 em 2023.	8	Sim	Não	Não
				Ampliar em 20% o número de exames de diagnóstico para malária até 2023.	8	Sim	Não	Não
				Ampliar em 20% o número de exames diagnósticos para Infecções Fúngicas até 2023.	8	Sim	Não	Não
				Ampliar em 20% o número de exames para diagnóstico da dengue, Zika e chikungunya até 2023.	8	Sim	Não	Não
		6. Reduzir a mortalidade por causas externas.	6. Reduzir a mortalidade por causas externas. 2.5 Implantar a Rede de Urgência e Emergência.	Reduzir 10% a Taxa de Mortalidade por Causas Externas.	5	Sim	Sim	Não
		7. Reduzir as complicações e óbitos das doenças crônicas não transmissíveis.	Ver 2.4 (Implantar a Rede de Atenção às Condições Crônicas.)	Ver 2.4 (Implantar a Rede de Atenção às Condições Crônicas.)	2	Sim	Não	Não
		8 Garantir a transparência dos gastos públicos e em relação as informações sobre o acesso aos serviços de saúde	3.8 Aprimorar o processo de Transparência do SUS. 3.9 Fortalecer o Controle e a Avaliação dos Serviços de Saúde. 7.1 Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gasto do SUS. 7.2 Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.	Implantação de 01 setor de Ouvidoria do SUS.	5	Sim	Sim	Não
				Implantação de 01 setor de Auditoria do SUS.	5	Sim	Não	Não
				Manter Atualizados 100% dos Sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS).	5	Sim	Não	Sim
				Capacitar 100% das Unidades Gestoras Pública e Privadas para a Operacionalização dos Sistemas de Informações do SUS.	5	Sim	Sim	Sim
				Capacitar 100% das Unidades Gestoras Públicas e Privadas para os Processos de Controle e Avaliação do SUS.	5	Sim	Sim	Sim
				Realizar 02 Visitas Técnicas ao ano em 100% das Unidades de Saúde Públicas e Privadas para Controle e Avaliação.	5	Sim	Não	Sim
				Realização e Avaliação de 100% dos Instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PES, PAS, Relatórios Quadrimestrais, RAG.	7	Sim	Não	Sim
				Atingir 90% dos Municípios com Planos Municipais de Saúde Enviados ao Conselho de Saúde por Região de Saúde até 2023.	7	Sim	Não	Não
				Realização do Apoio Matricial a 100% dos Conselhos Municipais de Saúde, Secretários Municipais e Diretoria Executiva.	7	Sim	Sim	Sim

Perspectiva	Indicadores do Painel de Bordo	Objetivo Estratégico Presente no Mapa do SES	Objetivo Estratégico Presente no PES	Meta/ Ações Previstas no PES	Diretriz no PES	está no PASS	está no PPA?	está na LOA?
PROCESSO	* Percentual de Cobertura da ESF. * Percentual de Execução de Obra Conforme Cronograma Físico-financeiro da Obra do Hospital de Urgência e Emergência no Município de Porto Velho. * Número de Projetos em Andamento no Ano Sobre Hepatites Virais, Malária e Doenças Febril e Arboviroses.	1. Fortalecer a APS como ordenadora do cuidado.	2.1 Fortalecer a APS como ordenadora do cuidado.	Ampliação em 16% a Cobertura da Estratégia Saúde da Família	2	Sim	Sim	Sim
				Ampliação em 16% a Cobertura de Saúde Bucal	2	Sim	Sim	Sim
				Implantação de 10 Centros de Especialidades Odontológicas.	2	Sim	Sim	Sim
				Ampliação de 02 Regiões de Saúde no Processo de Planificação da Atenção Primária à Saúde.	2	Sim	Sim	Sim
				Instituição de 01 Política de Cofinanciamento Estadual da Atenção Primária à Saúde.	2	Sim	Sim	Sim
		2. Implantar a Rede Materno Infantil.	3.1 Implantar a Rede Materno Infantil.	Qualificação de 100% da Assistência Pré-Natal de Baixo e de Alto Risco.	3	Sim	Sim	Sim
				Qualificação de 100% da Assistência ao Parto de Baixo e de Alto Risco.	3	Sim	Sim	Sim
				Promoção 100% de qualificação	3	Sim	Sim	Sim
				em Assistência ao Recém-nascido e aos Egressos da Atenção Hospitalar de Alto Risco.				
				Implantação de 01 Serviço de Atendimento em Assistência em Alto Risco Gestacional na Macrorregião II.	3	Sim	Sim	Sim
				Implantação de 10 Leitos de UTI Neonatal na Macrorregião II.	3	Sim	Sim	Sim
				Implantação de 01 Política de Contrapartida Estadual dos CEGAMI em Funcionamento.	3	Sim	Sim	Sim
		3. Implantar a Rede de Urgência e Emergência.	3.5 Implantar a Rede de Urgência e Emergência.	Construção de 02 Planos de Ações, um da Região do Café e outro da Zona da Mata.	3	Sim	Sim	Sim
				Desenvolvimento ou Aquisição de 01 Software para Integrar os Serviços nos Três Níveis de Complexidade da Assistência (APS, AAE, Hospitalar).	3	Sim	Sim	Sim
				Construção de 01 Nova Unidade Hospitalar de Urgência e Emergência no Município na Macrorregião I em Porto Velho	3	Sim	Sim	Sim
				Reduzir 10% a Taxa de Mortalidade por Causas Externas.	3	Sim	Sim	Sim
		4. Implantar a Rede de Condições Crônicas.	3.4 Implantar a Rede de Atenção às Condições Crônicas.	Implantação do Plano Estadual de Atenção em Oncologia.	3	Sim	Sim	Sim
				Elaboração de 01 Diretriz Estadual de Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e Diabetes Mellitus -DM	3	Sim	Sim	Sim
				Elaboração de 01 Diretriz Estadual de Atenção à Portadores de Insuficiência Renal	3	Sim	Sim	Sim
				Implantação de 02 Ambulatórios Macrorregionais de Atenção à Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS e	3	Sim	Sim	Sim
				Diabetes Mellitus - DM no Modelo de Atenção às Condições Crônicas				
				Redução de 2% ao Ano da Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas não Transmissíveis.	3	Sim	Sim	Sim
		Não Está Presente no Mapa.	3.6 Implementar a Rede Psicossocial.	Implementação de 01 Plano de Ação para a Atenção aos Usuários em Conflito com a Lei	3	Sim	Sim	Sim
				Implementação de 01 Plano de Ação para Enfrentamento da Violência Autoprovocada.	3	Sim	Sim	Sim
				Implementação de 01 Plano de Ação da Atenção aos Usuários de Álcool e Drogas.	3	Sim	Sim	Sim
		Não Está Presente no Mapa.	3.7 Implantar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.	Implementar 08 Oficinas Ortopédicas	3	Sim	Sim	Sim
				Ampliação em 85% as Habilitações dos Centros Especializados em Reabilitação.	3	Sim	Sim	Sim

Perspectiva	Indicadores do Painel de Bordo	Objetivo Estratégico Presente no Mapa do SES	Objetivo Estratégico Presente no PES	Metas/Ações Previstas no PES	Diretriz do PES	Existe no PAS?	Existe no PPA?	Existe na LOA?
PROCESSO		6. Garantir a Transversalidade das Ações de Vigilância em Saúde em Todas as Redes de Atenção	4.1 Reduzir a incidência e Prevalência de Doenças Transmissíveis; 4.2 Analisar a Situação de Saúde para Organização de Serviços no atendimento à Situações Vulnerabilidades (surtos, epidemias, desastres, eventos de massa e CBRN – artefato químico, biológico, radiológico e nuclear); 4.3 Implementar a cultura em Saúde do Trabalhador através de ações de prevenção, proteção e promoção na rede do SUS.	Reduzir para 45 (ou 3%) o número de casos de sífilis congênita.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para 206.041 (ou 15%) o número de realização de testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites B e C.	4	Sim	Não	Não
				Reduzir a zero o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	4	Sim	Não	Não
				Reduzir em 10% a incidência de doenças de transmissão vetorial	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para, no Mínimo, 80% a Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para 80% a proporção de examinados entre os contatos registrados de caso novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar para, no Mínimo, 85% a Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	4	Sim	Não	Não
				Examinar, no mínimo, 85% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial	4	Sim	Não	Não
				Aumentar, no mínimo, 70% dos municípios a cobertura vacinal preconizado nas quatro vacinas selecionadas	4	Sim	Não	Não
				Examinar 10% da população de escolares de 15 ao 19 ano, da rede pública de ensino, em municípios prioritários, para busca ativa de tracoma	4	Sim	Não	Não
				Alcance de 90% de Cobertura Vacinal na Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica Canina.	4	Sim	Não	Não
				Aumentar em 5% ao Ano, a Proporção de Análises realizadas em Amostras de Água para Consumo Humano, Quanto aos Parâmetros de Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez.	4	Sim	Não	Não
				100% dos Municípios Realizando, no Mínimo, Seis Grupos de Ações de Vigilância Sanitária Consideradas Necessárias, no Ano.	4	Sim	Não	Não
				Implantar/Implementar o Serviço de Verificação do Óbito - SVO no Estado	4	Sim	Não	Não
				01 Plano de Contingência e Protocolo de Atuação para o Enfrentamento e Resposta a Caso Emergência em Saúde Pública.	4	Sim	Não	Não
				Realizar ações apoiar ações intra e interinstitucionais de Saúde do Trabalhador;	4	Sim	Não	Não
		8. Organizar as Redes de Atenção à Saúde Alinhados com a Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar Orientadas pelo Sistema de Regulação	3.8 – Promover Atenção Integral de Saúde nas Políticas Transversais.	Garantia Ambiência nos Três Níveis de Atenção a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, por meio da Criação de 01 Plano de Ação.	3	Sim	Não	Não
GESTÃO	*Número de Macrorregiões com planejamento regional integrado implantado/implementado; *Número de Complexo Regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar); *Número de Escola de Saúde Pública Estadual de Rondônia implantada; *Número de Plano de Carreiras, cargos e salário atualizado; *Percentual de equipamentos/ sistemas novos no Âmbito da SESAU e Unidades.	1. Coordenar, Elaborar e Implementar o Plano Regional Integrado.	1.1 Coordenar, Elaborar e Implementar o Plano Regional Integrado. 1.3 – Fortalecer a Comissão Intergestores Bipartite e Comissões Intergestores Regionais.	Implementação o Planejamento Regional Integrado em 02 Macrorregiões.	1	Sim	Sim	Sim
				Instituição da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) no Âmbito do Estado de Rondônia	1	Sim	Sim	Sim
				Manter a realização de 11 reuniões da comissão intergestores Bipartite - CIB e 11 Câmaras Técnicas.	1	Sim	Sim	Sim
				Manter a realização de 11 reuniões da comissão intergestores regionais - CIRs e 05 Regiões Administrativas de Saúde.	1	Sim	Sim	Sim
				Realização de transmissão via web das Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	1	Sim	Sim	Sim
		2. Institucionalizar complexo Regulador.	1.2 Implementar o Sistema de Regulação de Acesso do SUS.	Implementação do Sistema de Transparência das Filas de espera.	1	Sim	Sim	Sim
				Implantar 01 Complexo Regulatório Estadual	1	Sim	Sim	Sim
		5. Alinhar Planejamento de Saúde com Planejamento de governo.	5.1 Alinhar Planejamento de Saúde com Planejamento governamental.	Implantação de 01 comitê interinstitucional de Planejamento	5	Sim	Não	Não
				Instituir 01 Sistema de Monitoramento dos Instrumentos de Gestão (PES, PAS, PPA)	5	Sim	Não	Não
		6. Implantar o Núcleo de Gestão e Planejamento e Captação de Recursos.	6.1 Aumentar a Receita Estadual por meio de ações de Captação de Recursos.	Implantação de 01 Núcleo de economia e captação de Recursos.	6	Sim	Não	Não
				Adesão ao Programa Nacional de Gestão de Custos.	6	Sim	Não	Não

Perspectiva	Indicadores do Painel de Bordo	Objetivo estratégico Presente no Mapa Estratégico	Objetivo Estratégico Presente no PES	Metas/Ações Previstas no PES	Diretriz no PES	está no PDSF	está no PPAF	está na LOA?
GESTÃO	* Número de Macrorregiões com Planejamento regional integrado implantado/implementado; * Número de Complexo regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar); * Número de Escola de Saúde Pública Estadual de Rondônia implantada; * Número de Plano de Carreiras, Cargos e Salário Atualizado; * Percentual de Equipamentos/ Sistemas Novos no âmbito da SESAU e Unidades.	5. Fortalecer as ações de Educação Permanente	5.2 Fortalecer as ações de educação permanente; 5.3 Fortalecer as Ações da Educação Continuada; 5.4 Ampliar as ações de ensino e pesquisa em saúde de acordo com as necessidades do SUS.	Instituição de 01 Escola de Saúde Pública Estadual.	5	Sim	Não	Não
				Implementação de 01 Plano de Ação para Educação Permanente no Estado.	5	Sim	Não	Não
				Instituição de 06 Comissões de Integração Ensino - Serviço - CIES Regional.	5	Sim	Não	Não
				Realizar 02 oficinas, Capacitação, cursos de aperfeiçoamento e Cursos Técnicos até 2023.	5	Sim	Não	Não
				Implementar Programas de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu.	5	Sim	Não	Não
				Aumentar em 80% o número de projetos em andamento nas áreas de microbiologia, virologia e parasitologia visando a identificação, caracterização e o controle das infecções microbianas e na Amazônia.	5	Sim	Não	Não
				Aumentar em 40% o número de projetos em andamento sobre hepatites virais, malária e doenças febris (arboviroses)	5	Sim	Não	Não
				Ampliar em 50% o número de vagas para estagiários, mestrandos e doutorandos com seus projetos voltados ao interesse da população até 2023.	5	Sim	Não	Não
				Realização de 11 Eventos científicos (cursos, seminários e/ou palestras) visando a qualificação de profissionais de saúde, estagiários, mestrandos e doutorandos.	5	Sim	Não	Não
		6. Implementar a Capacidade Institucional da SESAU por meio de uma Estrutura Organizacional Definida.	5.4 Reestruturar a Administração Institucional da SES.	01 Reorganização de Estrutura Organizacional da Secretaria Estadual de Saúde - SESAU.	5	Sim	Não	Não
				Reorganizar os Processos de Trabalhos da SESAU por meio de 08 Oficinas de Trabalho.	5	Sim	Não	Não
				Atualização do Plano de Carreiras, Cargos e Salários do SESAU - PCCS.	5	Sim	Não	Não
		7. Fortalecer e instrumentalizar as Gerências Regionais.	5.4 Fortalecer e instrumentalizar as Gerências Regionais.	Realizar 01 capacitação ano em gestão de saúde local por Gerência Regional de Saúde.	1	Sim	Não	Não
		8. Implantar Sala de Situação para o Desenvolvimento de Políticas Intersetoriais.	5.2 Alinhar Planejamento de Saúde com Planejamento Governamental.	Implantação de 01 Comitê Interinstitucional de Planejamento.	5	Sim	Sim	Sim
FINANCEIRA	* Percentual de Execução Orçamentária.	1. Diminuir o Índice de Endividamento.	6.4 Diminuir o Índice de Endividamento.	Elevação para 93% a Execução Orçamentária/Financeira da SESAU.	6	Sim	Não	Não
		2. Aprimorar o Controle, Monitoramento e Avaliação Financeira.	6.2. Aprimorar o Controle, Monitoramento e Avaliação Financeira.	Aquisição ou Desenvolvimento de 01 Sistema de Informação para Controle, Monitoramento e Avaliação Orçamentária e Financeira.	6	Sim	Não	Não
				Implantação de 01 Diretriz de Controle, Monitoramento e Avaliação Orçamentária e Financeira	6	Sim	Não	Não
		3. Garantir a Execução e o Monitoramento dos Recursos Planejados.	6.3 Qualificar a Aplicação dos Recursos Públicos na Saúde.	Revisão de 100% os Contratos e Serviços Complementares.	6	Sim	Não	Não
				Assegurar o Equilíbrio Fiscal, por meio do Cumprimento de 100% das Obrigações Assumidas.	6	Sim	Não	Não
				Revisão de 100% de Convênios.	6	Sim	Não	Não

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC.

Quadro 45 - Painel de Bordo – Parâmetro Finalístico

Matriz: Painel de Bordo do Mapa Estratégico da Rondônia								
Perspectiva	Indicador	Responsável	Fonte	Periodicidade	Parâmetro Finalístico			Meta Pactuada ano a ano
					Ideal	Alerta	Crítico	
Resultado para a Sociedade	Coeficiente de Mortalidade Materna;	GPES/AGEVISA	SIM/SINASC	ANUAL	≤ 35/100.000 NV	> 35 a ≤ 43/100.000 NV	> 43/100.000 NV	Reduzir 4,6% ao ano
	Taxa de Mortalidade Infantil	AGEVISA/ GPES/GRS	SIM/SINASC	ANUAL	≤9,7/1.000NV	>9,7 a <12,1/1.000 NV	≥12,1/1.000 NV	Reduzir 5% ao ano.
	Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas não Transmissíveis	GPES/REDE de Crônicas	SIM	ANUAL	≤190,6%	> 190,6% a < 206,8	≥ 206,8	Reduzir em 2% /ano
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	AGEVISA	e-SUS AB	QUADRIMESTRAL	≥ 70%	<70% a ≤60%	<60%	Manter ≥70%/ano
Processo	Percentual de Execução da Obra Conforme Cronograma Físico-financeiro da Obra do Hospital de Urgência e Emergência no Município de Porto Velho	ASTEC/GAB/CO	CO/SESAU	ANUAL	100%	≤90 a ≥80%	<80%	25%
Gestão	Número de Complexo Regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar);	CAIS/GRREG	SISREG	QUADRIMESTRAL	8		<8	2 Unidades Hospitalares/ano
Financeira	Percentual de Execução Orçamentária	CPOP, CEAF, CFES	SIOPS	QUADRIMESTRAL	83%	<83% a ≥73%	<73%	83%/ano de execução orçamentária.

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC.

Quadro 46 - Painel de Bordo – Parâmetro 2020

Matriz: Painel de Bordo do Mapa Estratégico da Rondônia								
Perspectiva	Indicador	Responsável	Fonte	Periodicidade	Parâmetro 2020			Meta Pactuada ano a ano
					Ideal	Alerta	Crítico	
Resultado para a Sociedade	Coeficiente de Mortalidade Materna;	GPES/AGEVISA	SIM/SINASC	ANUAL	≤41/100.000 hab.	>41 a < 43/100.000 hab.	≥43/100.000 hab.	Reduzir 4,6% ao ano
	Taxa de Mortalidade Infantil	AGEVISA/ GPES/GRS	SIM/SINASC	ANUAL	≤11,4/1.000 NV	>11,4 a <12,1 /1.000NV	≥12,1 /1.000NV	Reduzir 5% ao ano.
	Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas não Transmissíveis	GPES/REDE de Crônicas	SIM	ANUAL	≤202,6%	> 202,6% a < 206,8	≥ 206,8	Reduzir em 2% /ano
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	AGEVISA	e-SUS AB	QUADRIMESTRAL	≥ 70%	<70% a ≤60%	<60%	Manter ≥70%/ano
Processo	Percentual de Execução da Obra Conforme Cronograma Físico-financeiro da Obra do Hospital de Urgência e Emergência no Município de Porto Velho	ASTEC/GAB/CO	CO/SESAU	ANUAL	25%	>12,5 e < 25	12,50%	25%
Gestão	Número de Complexo Regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar);	CAIS/GRREG	SISREG	QUADRIMESTRAL	2	1	<2	2 Unidades Hospitalares/ano
Financeira	Percentual de Execução Orçamentária	CPOP, CEAF, CFES	SIOPS	QUADRIMESTRAL	83%	<83% a ≥73%	<73%	83%/ano de execução orçamentária.

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC.

Quadro 47 - Painel de Bordo – Parâmetro 2021

Matriz: Painel de Bordo do Mapa Estratégico da Rondônia								
Perspectiva	Indicador	Responsável	Fonte	Periodicidade	Parâmetro 2021			Meta Pactuada ano a ano
					Ideal	Alerta	Crítico	
Resultado para a Sociedade	Coeficiente de Mortalidade Materna;	GPES/AGEVISA	SIM/SINASC	ANUAL	≤39/100.000 hab.	>39 a < 41/100.000 hab.	≥41/100.000 hab.	Reduzir 4,6% ao ano
	Taxa de Mortalidade Infantil	AGEVISA/ GPES/GRS	SIM/SINASC	ANUAL	≤10,8/1.000 NV	>10,8 a <11,4/1.000 NV	≥11,4/1.000 NV	Reduzir 5% ao ano.
	Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas não Transmissíveis	GPES/REDE de Crônicas	SIM	ANUAL	≤198,5%	> 198,5% a < 202,6	≥ 202,6	Reduzir em 2% /ano
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	AGEVISA	e-SUS AB	QUADRIMESTRAL	≥ 70%	<70% a ≤60%	<60%	Manter ≥70%/ano
Processo	Percentual de Execução da Obra Conforme Cronograma Físico-financeiro da Obra do Hospital de Urgência e Emergência no Município de Porto Velho	ASTEC/GAB/CO	CO/SESAU	ANUAL	50%	> 25 e < 50	25%	25%
Gestão	Número de Complexo Regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar);	CAIS/GRREG	SISREG	QUADRIMESTRAL	4	2	<4	2 Unidades Hospitalares/ano
Financeira	Percentual de Execução Orçamentária	CPOP, CEAF, CFES	SIOPS	QUADRIMESTRAL	83%	<83% a ≥73%	<73%	83%/ano de execução orçamentária.

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC.

Quadro 48 - Painel de Bordo – Parâmetro 2022

Matriz: Painel de Bordo do Mapa Estratégico da Rondônia								
Perspectiva	Indicador	Responsável	Fonte	Periodicidade	Parâmetro 2022			Meta Pactuada ano a ano
					Ideal	Alerta	Crítico	
Resultado para a Sociedade	Coeficiente de Mortalidade Materna;	GPES/AGEVISA	SIM/SINASC	ANUAL	≤37/100.000 hab.	>37 a < 39/100.000 hab.	≥39/100.000 hab.	Reduzir 4,6% ao ano
	Taxa de Mortalidade Infantil	AGEVISA/ GPES/GRS	SIM/SINASC	ANUAL	≤10,2/1.000 NV	>10,2 a <10,8/1.000 NV	≥10,8/1.000 NV	Reduzir 5% ao ano.
	Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas não Transmissíveis	GPES/REDE de Crônicas	SIM	ANUAL	≤194,56%	> 194,5% a < 198,5%	≥ 198,5	Reduzir em 2% /ano
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	AGEVISA	e-SUS AB	QUADRIMESTRAL	≥ 70%	<70% a ≤60%	<60%	Manter ≥70%/ano
Processo	Percentual de Execução da Obra Conforme Cronograma Físico-financeiro da Obra do Hospital de Urgência e Emergência no Município de Porto Velho	ASTEC/GAB/CO	CO/SESAU	ANUAL	75%	> 50 e < 75	50%	25%
Gestão	Número de Complexo Regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar);	CAIS/GRREG	SISREG	QUADRIMESTRAL	6	3	<6	2 Unidades Hospitalares/ano
Financeira	Percentual de Execução Orçamentária	CPOP, CEAF, CFES	SIOPS	QUADRIMESTRAL	83%	<83% a ≥73%	<73%	83%/ano de execução orçamentária.

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC. Quadro 49 - Painel de Bordo – Parâmetro 2023

Matriz: Painel de Bordo do Mapa Estratégico da Rondônia								
Perspectiva	Indicador	Responsável	Fonte	Periodicidade	Parâmetro 2023			Meta Pactuada ano a ano
					Ideal	Alerta	Crítico	
Resultado para a Sociedade	Coeficiente de Mortalidade Materna;	GPES/AGEVISA	SIM/SINASC	ANUAL	≤35/100.000 hab.	>35 a < 37/100.000 hab.	≥37/100.000 hab.	Reduzir 4,6% ao ano
	Taxa de Mortalidade Infantil	AGEVISA/ GPES/GRS	SIM/SINASC	ANUAL	≤9,7/1.000NV	>9,7 a <10,2 /1.000NV	≥10,2/1.000 NV	Reduzir 5% ao ano.
	Taxa de Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas não Transmissíveis	GPES/REDE de Crônicas	SIM	ANUAL	≤190,6%	>190,6% a < 194,5%	≥194,5%	Reduzir em 2% /ano
	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	AGEVISA	e-SUS AB	QUADRIMESTRAL	≥70%	<70% a ≤60%	<60%	Manter ≥70%/ano
Processo	Percentual de Execução da Obra Conforme Cronograma Físico-financeiro da Obra do Hospital de Urgência e Emergência no Município de Porto Velho	ASTEC/GAB/CO	CO/SESAU	ANUAL	100%	>75 e <100	75%	25%
Gestão	Número de Complexo Regulatório Estadual implantado (módulo hospitalar);	CAIS/GRREG	SISREG	QUADRIMESTRAL	8	4	<8	2 Unidades Hospitalares/ano
Financeira	Percentual de Execução Orçamentária	CPOP, CEAF, CFES	SIOPS	QUADRIMESTRAL	83%	<83% a ≥73%	<73%	83%/ano de execução orçamentária.

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC.

Quadro 50 - Painel de Bordo Covid-19 – Parâmetro Finalístico

Matriz: Painel de Bordo do Mapa Estratégico da Rondônia Específico para o Covid-19								
Perspectiva	Indicador	Responsável	Fonte	Periodicidade	Parâmetro Finalístico			Meta Pactuada Ano
					Ideal	Alerta	Crítico	
Resultado para a Sociedade	Taxa de incidência da COVID-19 por SE	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral	<=1.000	>1.000 a <=5.000	>5.000	2.200,80
	Coeficiente de letalidade da COVID-19 por SE	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral	<=3%	>3% a <10%	>=10%	Manter < que 3%
	Taxa de curados da COVID19 por SE	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral	>80%	< 80% a > 60%	< 60%	>80%
Processo	Taxa de Incidência da COVID-19 em Trabalhadores de Saúde	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral				
	Taxa de curados da COVID19 em trabalhadores de saúde por SE	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral	>80%	< 80% a > 60%	< 60%	>80%
	Taxa de ocupação de leitos clínicos COVID-19, por Macrorregião I e II na rede pública	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral	< 70%	>=70 a <80%	>=80%	Manter < 70%
	Taxa de ocupação de leitos UTI COVID-19, por Macrorregião I e II na rede pública	AGEVISA, ASTEC/SESAU, COSAD, SCI	Relatórios de Ações SCI	Quadrimestral	< 70%	>=70 a <80%	>=80%	Manter < 70%

Elaboração: Equipe Técnica da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (gestão 2019-2022) e Lara Paixão, facilitadora do HAOC. Legenda: Em discussão; Concluídos

22.20. Projeto Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS

O Hospital Alemão Oswaldo Crus (HAOC) e o Ministério da Saúde firmaram o Termo de Ajuste que tem por objetivo o desenvolvimento, a implantação e a execução de Projetos pelo Programa de Apoio ao desenvolvimento institucional do sistema único de saúde (PROADI-SUS), para o triênio 2021/2023.

O Ministério da Saúde demandou ao HAOC, sob concordância técnica do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), o desenvolvimento do Projeto tem como objetivo principal fortalecer a gestão estratégica estadual do sus, por meio de apoio e aporte teórico e metodológico ao planeamento estratégico, ao monitoramento e a avalição dos Planos Estaduais de Saúde (PES) e ao aperfeiçoamento de processos gerenciais das equipes das Secretarias Estaduais de Saúde (SES), que estejam relacionadas ao cumprimentos dos objetivos, programas e ações do PES.

22.21. Monitoramento do PES 2021 – 2023, Painel de Bordo

As atividades de monitoramento são coordenadas pelo Grupo Condutor da Sala de Situação e pelo Colegiado de Gestão da Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo de monitorar os Indicadores de Saúde do Plano Estadual de Saúde de 2020 a 2023 (PES), do Estado de Rondônia, instituídos por meio da Portaria n. 3017/202021/SESAU-ASTEC, de 27 de agosto de 2021, que altera a Portaria nº 2.127, de 19 de novembro de 2019 publicada no DOE/RO n. 173.

"O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições legais, que lhe confere nos termos da Lei Complementar n. 965 de 20 de dezembro de 2017, publicada no DOE n. 238 de 20 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO a Portaria nº 2.127 de 19 de novembro de 2020, bem como sua alteração pela Portaria nº 1.056 de 06 de maio de 2020;

R E SO L V E:

Art. 1º. Alterar o Art. 1º da Portaria nº 2.127, de 19 de novembro de 2019 referente as tabelas "Sala de Situação e Colegiado" que trata da composição do Grupo Condutor da Sala de Situação e do Colegiado de Gestão, tendo como objetivo monitorar os indicadores de saúde do Plano Estadual de Saúde de 2020 a 2023, do Estado de Rondônia."

Como forma a organizar o processo de os objetivos a definições e competências do Grupo Condutor da Sala de Situação e do Colegiado de Gestão da Secretaria Estadual de Saúde para o desenvolvimento de suas atividades.

22.22. Sala de Situação

A Sala de Situação se define como espaço físico ou virtual onde a informação de saúde é analisada periodicamente por uma equipe de trabalho, momento em que se realiza um diagnóstico situacional com orientação ao passado, presente e futuro, favorecendo a tomada de decisão na busca de uma nova realidade ou uma nova situação.

O objetivo central é apresentar e disponibilizar informações e análises, de forma executiva e gerencial em diversos formatos como: tabelas, gráficos, mapas, documentos técnicos ou relatórios estratégicos com o intuito de subsidiar à tomada de decisão do Gestor da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU quanto ao monitoramento dos indicadores prioritários, selecionados a partir do PES 2020 – 2023, por meio do Painel de Bordo e ferramentas de gestão qualitativa.

A sala de situação acompanhará prioritariamente os indicadores prioritários do painel de bordo, selecionados a partir da análise situacional da saúde no Estado de Rondônia.

Organizar o apoio do corpo técnico da SESAU para acompanhamento da Programação Anual de Saúde (PAS) por meio do Colegiado de Gestão da SESAU;

- Coordenar o Colegiado Gestor;

- Monitorar e avaliar os indicadores do Painel de Bordo;
- Avaliar o processo de trabalho da Sala de Situação e do Colegiado Gestor;
- Propor estratégias de ação diante dos resultados;
- Dar publicidade às informações de saúde coletadas.

22.23. Colegiado de Gestão

O Colegiado de Gestão trata-se de um espaço coletivo que inclui gestores e técnicos ocupantes de setoriais estratégicas com expertise nas diversas áreas de atuação da SESAU, para discutir, planejar estratégias, monitorar, avaliar e qualificar a Programação Anual de Saúde (PAS) referente à execução do PES (2020 a 2023).Tem como objetivo acompanhar a execução do PES por meio dos indicadores e ações previstas na PAS, traçando estratégias, junto ao grupo condutor da Sala de Situação, para execução, monitoramento, avaliação e qualificação dos instrumentos de planejamento do SUS.

Os trabalhos são desenvolvidos em consonância com as diretrizes do PES 2020-2023, que estão divididas em grupos selecionados dentre os membros do Colegiado de Gestão, para facilitar os processos de monitoramento e avaliação dos resultados das ações da PAS demonstrados nos RDQA's (Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior) e RAG (Relatório Anual de Gestão), tendo como atribuições:

- Monitorar a execução das ações da PAS e o alcance das metas do PES 2020-2023;
- Discutir com o grupo condutor da Sala de Situação os resultados obtidos no monitoramento dos instrumentos de gestão;
- Monitorar os RDQA's (Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior) e RAG (Relatório Anual de Gestão);
- Articular com setores competentes a implementação das estratégias resultantes da Sala de Situação para qualificação da PAS e alcance das metas do PES 2020-2023;

- Emitir relatório de recomendações e estratégias para execução e alcance das metas do PES 2020-2023.

Oficinas do Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS – 2021

No exercício de 2022, com o objetivo de capacitar a equipe da Secretaria de Estado da Saúde para a elaboração e desenvolvimento do Planejamento Estratégico da Saúde, através de oficinas com os representantes da Sala de Situação, foram propostas 4 (quatro) oficinas de capacitação, abordando os seguintes temas:

- **Oficina 5**: Entendimento do orçamento e finanças da SES – com o objetivo de consolidação e validação dos conhecimentos sobre o monitoramento da execução orçamentária e financeira, quem são os responsáveis, quais são os indicadores que podem ser impactados. Levantamento de lacunas a serem aprofundadas.
- **Oficina** 6: Cooperação entre as áreas técnicas, setor de planejamento e setor de finanças internos da Sesau e com outras Secretarias (Planejamento, Fazenda, Finanças) – com o objetivo de integrar as ações de planejamento, monitoramento e execução orçamentária intra e inter setorialmente (articulação entre planejamento e execução orçamentaria internamente à Sesau, e articulação com secretarias de finanças e planejamento).

A realização das oficinas foi em Modelo Híbrido, presencial, na Escola do Governo Edifício Rio Jamari, para quem encontra-se na Secretaria de Estado da Saúde e virtual para quem se encontra em unidades anexas ou cidades do interior que não conseguiram estar presentes presencialmente.

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE

23. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2022

A Programação Anual de Saúde (PAS), como ferramenta de planejamento, é utilizada para realizar a instrumentalização das diretrizes, objetivos e metas previstas no Plano Estadual de Saúde (PES 2020-2023).

Tendo em vista que as metas descritas no PES são para execução no período de quatro anos, a PAS surge como instrumento para anualizar as metas com a criação de ações que reflitam o que foi previsto. E além disso, a PAS proporciona a previsão da alocação dos recursos orçamentários a serem utilizados no ano subsequente operacionalizando os compromissos de governo expressos no PES. A sua estrutura legal está prevista no § 2˚ art. 36 da Lei Complementar n˚ 141, de 13 de janeiro de 2012, e art. 97 e 98 da Portaria Consolidada nº 01 de 28 de setembro de 2017.

Para o exercício de 2022, foram consideradas ações de cunho estratégicos para atingir as metas propostas no Plano Estadual de Saúde (PES) 2020-2023, e também, as ações compuseram o escopo orçamentário expressivo, não contempladas as ações de rotina administrativa dos setores técnicos da Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia.

A construção do instrumento de operacionalização compreende a responsabilidade de dar continuidade ao trabalho que foi iniciado na construção do PES 2020-2023 e consequentemente a compatibilização das ferramentas de planejamento dos Sistema Único de Saúde e Orçamentários.

O monitoramento das ações programadas aconteceu no decorrer dos quadrimestres do ano em análise a finalidade de conduzir constantemente as políticas públicas de saúde incluídas nas ações. A pormenorização das ações desenvolvidas foi acompanhada quadrimestralmente através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), o qual apresenta informações qualitativas e quantitativas acerca da

execução ou não das ações propostas e oferta subsídios para ajustes e para a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Diante disso, vale ressaltar que a anualização das metas do PES para o ano de 2022, descrevendo as ações necessárias para atingir os indicadores através da Programação Anual de Saúde, foi realizada conforme abaixo:

Cada departamento/setor elaborou as ações dentro da margem do orçamento da Secretaria para alcançar os indicadores das metas previstas no PES 2020-2023. A construção das ações foi realizada em Planilha Excel e os campos foram preenchidos da seguinte forma:

- ID (Número Identificados da ação;
- Ação Anual (Onde deverá ser descrito a ação criada);
- Meta Anual da Ação (Quantitativo da ação que se pretende realizar durante o exercício de 2022);
- Indicador da Ação (Evidência quantitativa que permitirá aferir o atingimento da Meta Anual da Ação);
- Unidade de Medida (Poderá ser número, percentual, etc. Vai variar de acordo com a META ANUAL e o INDICADOR DA AÇÃO);
- Produto Esperado (Resultado que será produzido a partir da execução da ação com vistas construir e/ou colaborar com o atingimento da Meta Anual e seu respectivo Objetivo);
- Vinculação com o PPA 2020-2023 (Código do Programa Orçamentário destinado a custear atividades ou projetos na qual a ação que está sendo criada se enquadre);
- Previsão de Recursos (Valor necessário para realizar aquela determinada ação. Pode existir casos em que a ação não irá necessitar de Recursos Financeiros para ser executada, nesse caso, poderá ser utilizado o termo "Sem Ônus");

- Ação Orçamentária (Código da Ação Orçamentária destinada a custear as atividades ou projetos na qual a ação que está sendo criada se enquadre);
- Fonte (Código da Fonte de Recurso que será utilizada para custear a ação que está sendo planejada);
- Natureza de Despesa (Código da ND que será utilzada para executar a ação); e
- Área Responsável (É quem elaborou aquela ação, ou seja, quem é o responsável para executar/monitorar a execução desta. Observação: Haverá casos em que será necessária uma COPARTICIPAÇÃO de outros setores/unidades para auxiliar na execução da ação, sendo assim, terá mais de um setor no campos "Área Responsável".

23.1. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.

As diretrizes demonstram as direções que as ações devem seguir no quadriênio de 2020-2023. Elas foram determinadas sob o enfoque da análise das particularidades da estruturação dos serviços, das características epidemiológicas do estado, das estremaduras da Política de Saúde do SUS de Rondônia, e por fim, na avaliação resultante do Mapa Estratégico da Secretaria perante quatro concepções, as quais são: resultado para a sociedade; processos; gestão/regionalização; e financeira.

O objetivo é definido como o resultado que a secretaria almeja para cada diretriz descrita no Plano Estadual de Saúde - PES, no qual, expressa efeitos sob o prisma da fortificação das ações finalística; aptidão institucional; educação permanente; planejamento, organização e execução das ações relativas à gestão do trabalho; e suporte institucional para a fixação do endurecimento das Redes de Atenção à Saúde, relacionados com as noções de financiamento estatal, municipal e regional.

As metas possuem componentes de aferição e verificação dos objetivos estabelecidos no PES 2020-2023. Os componentes são analisados sob uma perspectiva situacional de referência apurada como ponto inicial e com parâmetros norteadores para a busca dos resultados aguardados.

Os indicadores apresentados são projetados acompanhando as condições de seleção, compreensibilidade e segurança para garantir o cumprimento das metas traçadas no PES, sob o enfoque da produtividade, eficiência, eficácia, economicidade e efetividade.

As ações estipuladas possuem a característica de garantia do alcance dos resultados referente aos objetivos e cumprimentos de metas do Plano Estadual de Saúde, as quais serão acompanhadas através de indicadores específicos. Além disso, vale salientar que, as ações irão prever a alocação dos recursos orçamentários para que ocorra o cumprimento da mesma.

O PES 2020-2023 possui uma estrutura composta por 08 (oito) diretrizes e 35 (trinta e cinco) objetivos, e 113 metas de abrangência quadrienal. Da mesma forma, a PAS 2022 gerou 777 ações para o exercício corrente.

Figura 21 - Resumo da Programação Anual da Saúde de 2022.

Fonte: Assessoria Técnica – ASTEC/SESAU

Quadro 51: Quantitativo geral de ações por diretrizes do PES 2020-2023.

ID	Diretriz	Objetivos	Metas	Indicadores	Ações
1	Fortalecimento do Processo de Regionalização.	4	8	8	**75**
2	Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.	1	5	5	**80**
3	Implantação das Redes de Atenção à Saúde - RAS.	8	24	24	**129**
4	Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde.	3	16	16	**172**
5	Aperfeiçoamento da Capacidade Institucional da SES.	9	39	39	**254**
6	Desenvolvimento de Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros.	4	8	8	**34**
7	Fortalecimento do Controle Social no SUS	2	3	3	**17**
8	Fortalecer a Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia	4	10	10	**16**
-	**TOTAL**	**35**	**113**	**113**	**777**

Fonte: ASTEC-SESAU, 2022

23.2. RESULTADO DO MONITORAMENTO DO PLANO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2022

A seguir, serão apresentados os resultados quantitativos qualitativos de todas as ações pertencentes à Programação Anual de Saúde de 2022. As ações estão vinculadas nas diretrizes do Plano Estadual de Saúde – PES.

O monitoramento foi realizado no Sistema de Planejamento e Gestãdo de Saúde, telas a seguir. As Áreas Técnicas e Unidades responsáveis pela execução das ações programadas produziram as respostas, apontando os resultados obtidos, e tecendo considerações a respeito do alacance ou não da meta estipulada para a ação.

Cada ação é possui Quatro Monitoramentos, sendo eles referentes ao 1º Quadrimeste, 2º Segundo Quadrimestre, 3º Quadrimestre e Anual.

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Diretriz =>: 1 - Fortalecimento do Processo de Regionalização					
Objetivo =>: 1.1 - Coordenar, Elaborar e Implementar o Plano Regional Integrado					
Meta =>: 1.1.1 - Implementação do Planejamento Regional Integrado nas 02 Macrorregiões					
Ação =>: 1.1.1.1 - Realizar oficinas macrorregionalizadas da Etapa 2 do PRI - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	2	25%		Ação programada, conforme Projeto da Portaria GM/MS nº 1813/ 2020 e da Regionalização - HGMC. Neste quadrimestre foram programadas duas oficinas, sendo que o início desta etapa visava o planejamento, elaboração de instrumentos e ementas necessários para os próximos passos. Considera-se ainda a execução da ação durante os cumprimento das tarefas programadas.	COSAD
2º Quad	7	100%		A meta da ação neste quadrimestre foi superada, no que se refere ao quantitativo de oficinas realizadas, porem devido a complexidade das atividades, foi necessário um ajuste no quantitativo de oficinas e reuniões necessárias para que o produto final fosse elaborado.	COSAD
3º Quad	4	100%		Meta superada e produtos esperados elaborados: Análise de Situação e Informações em Saúde (ASI) e Prioridades Sanitárias definidas.	COSAD
Anual	13	100%		Meta da ação superada. Pode-se apontar como fortalezas e sucesso, o empenho e comprometimento por parte dos membros dos grupos de trabalho regional e macrorregionais no cumprimento dessa ação. Algumas dificuldades identificadas foram: limitação financeira e orçamentária, equipe técnica das regionais de saúde insuficientes e fragilidades nas informações lançadas nos sistemas de informação, bem como, a ausência de alguns sistemas de informações específicos para extração de dados.	COSAD
Ação =>: 1.1.1.10 - Realizar Monitoramento Quadrimestral das Metas e Indicadores da Pactuação Interfederativa (SISPACTO), dos Municípios da Região de Saúde Zona da Mata. - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	0	0%		O que foi realizado com os municípios da Região de Saúde foi a Pactuação dos indicadores, para o SISPACTO.	VIGILÂNCIA DE MOURA
2º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhum monitoramento com os municípios com relação ao SISPACTO.	VIGILÂNCIA DE MOURA
3º Quad	0	0%		Continuamos sem realizar o monitoramento do SISPACTO, com os municípios da Região de Saúde Zona da Mata.	VIGILÂNCIA DE MOURA
Anual	0	0%		Monitoramento não realizado , programado para Fevereiro de 2023, de acordo com o agendamento nível central.	VIGILÂNCIA DE MOURA
Ação =>: 1.1.1.11 - Realizar Diagnóstico Situacional Semestral dos Indicadores de Saúde (SISCAR,E SIS,TAB,AGESPRO, e SISPACTO) nos Municípios que compõem essa Regional através de Visitas técnicas - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Devido o número insuficiente de técnicos na VGRS, não foi possível realizar essa ação em 2022.	VIGILÂNCIA DE MOURA
2º Quad	0	0%		Essa ação estará sendo reprogramada , para execução no ano de 2023.	VIGILÂNCIA DE MOURA
3º Quad	0	0%		O problema de número insuficiente de servidores de nível superior , para realizar as ações pertinente aos setores, persiste.	VIGILÂNCIA DE MOURA
Anual	0	0%		Diagnóstico Situacional Semestral dos Indicadores de Saúde nos municípios da área de abrangência da VGRS, não foi alcançada.	VIGILÂNCIA DE MOURA
Ação =>: 1.1.1.12 - Visita para realizar o Monitoramento nos 09 municípios das Salas de Vacinação da Região de Saúde Zona da Mata - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	01	10%		Fomos impossibilitados de realizar essa ação nos outros municípios por falta de apoio logístico. (veículos e motoristas). Ação realizada no município de Rolim de Moura.	VIGILÂNCIA DE MOURA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	0%		Ação não executada por falta de apoio logístico. Veículos e motoristas.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
3º Quad	0	0%		Ação não executada por falta de apoio logístico. Veículos e motoristas.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Anual	01	16%		Ação não executada em 100%, por falta de apoio logístico para realizar as visitas aos municípios da área de abrangência da VGRS. (veículo , motorista)	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Ação << 1.1.1.13 - Implementar o Processo de Trabalho do Componente Estratégico da Assistência - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		O setor da Assistência Farmacêutica , tem realizado suas ações em atendimento a demanda conforme protocolo e agendamento com os (06) sete (municípios que fazem a região de Saúde Zona da Mata	VGRS/RIOLIM DE MOURA
2º Quad	1	100%		O Núcleo da Assistência Farmacêutica da VGRS, tem cumprido com o cronograma de efetivação do processo de trabalho do componente básico , conforme demanda dos municípios.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
3º Quad	1	100%		O núcleo da Assistência Farmacêutica tem atendido as demandas dos municípios de acordo com a liberação SESAU/CGAF do componente estratégico da Assistência Farmacêutica.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Anual	1	100%		O Núcleo da Assistência Farmacêutica, atingiu a meta pra estabelecida na PAS 2022, efetuando todas as ações relacionadas ao processo de trabalho do componente básico e estratégico da Assistência Farmacêutica.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Ação << 1.1.1.15 - Adquirir 01 Computador/Notebook e 01 Data Show, para efetivação dos processos de articulação e assessoria para a secretariado da CIR - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Para efetivação dessa ação, será solicitada à SESAU/GAD, que formalize processo de aquisição dos referidos equipamentos, ainda no primeiro quadrimestre de 2023.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
2º Quad	0	0%		Essa solicitação será formalizada via SEI para o GAB/SESAU, ainda nesse 1º quadrimestre.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
3º Quad	0	0%		Será muito importante a aquisição desses equipamentos, para otimizar as reuniões da CIR, quanto a apresentações virtuais quando necessária.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Anual	0	0%		Os equipamentos solicitados para otimizar e melhorar a assessoria aos municípios através das reuniões da CIR2M, não foram adquiridos no período de 2022.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Ação << 1.1.1.16 - Adquirir 3 ar condicionados para a melhoria na Estrutura física da GRS de Rolim de Moura - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	0	0%		Os equipamentos foram solicitados ao GAB/SESAU , para melhoria da Ambiência dos setores da VGRS.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
2º Quad	2	66%		Os equipamentos - ar condicionado foram adquiridos, entregues e instalados, nos setores da VGRS, melhorando a qualidade do ar no ambiente interno de trabalho.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
3º Quad	3	100%		Os equipamento de Ar condicionado já estão instalados e em funcionamento nos ambientes de trabalho da VGRS.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Anual	02	66%		Os equipamentos foram adquiridos através da AMPASS/RO, instalados nos setores da VGRS.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Ação << 1.1.1.19 - Adquirir um veículo caminhonete 4x4, diesel cabine dupla, para deslocamento dos técnicos. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Solicitado via SEI/BO, A GAT/SESAU, formalizou processo de aquisição do veículo Caminhonete 4X4, cabine dupla, para apoio as ações da VGRS.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
2º Quad	0	0%		Processo em andamento para aquisição do veículo , caminhonete 4X4 cabine dupla.	VGRS/RIOLIM DE MOURA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	100%		Veículo camioneta 4X4 cabine dupla , adquirido e entregue pela GAB/SESAU, para VGRS, mês de dezembro/2022.	VGRS/ROLIM DE MOURA
Anual	1	100%		Meta concluída, aquisição de Veículo tipo camioneta 4x4 cabine dupla, para garantir da estrutura logística para realização das ações.	VGRS/ROLIM DE MOURA

Ação => 1.1.1.17 - Manutenção dos insumos da SMS (Ar condicionado, computadores, datashow, mesas, cadeiras elétricas/ hidráulica, grupo gerador, etc). - Resultado Esperado: 1

1º Quad	1	100%		A manutenção foi sido realizada parcialmente de acordo com os contratos feito pela SESAU e AGEVISA, com empresas terceirizadas. (Ar- condicionado/ Câmara Fria)	VGRS/ROLIM DE MOURA
2º Quad	1	100%		A manutenção está sendo realizada de acordo com as cláusulas contratuais dos processos SESAU e AGEVISA.	VGRS/ROLIM DE MOURA
3º Quad	1	100%		A manutenção realizada pela empresa contratada está sendo realizada de acordo com a necessidade da VGRS, obedecendo as cláusulas contratuais.	VGRS/ROLIM DE MOURA
Anual	1	100%		Meta alcançada, mas gostaríamos de relatar que a manutenção sobre de insumos e seus de equipamentos e material permanente. Manutenção realizada nos equipamentos de ar condicionado e na rede de frio, através das empresas contratadas pela SESAU e AGEVISA.	VGRS/ROLIM DE MOURA

Ação => 1.1.1.18 - Realizar a aquisição de equipamentos de Informática Multifuncional (2 computadores 2 Impressoras) - Resultado Esperado: 4

1º Quad	0	0%		Os equipamentos de informática ainda não foram adquiridos , mas estamos aguardando o posicionamentos da SESAU	VGRS/ROLIM DE MOURA
2º Quad	03	100%		Equipamentos adquiridos pela AGEVISA/RO, e instalados nos setores da Epidemiologia e Imunização da VGRS	VGRS/ROLIM DE MOURA
3º Quad	4	100%		Equipamentos de informática multifuncional, foram adquiridos e estão sendo utilizado pelos setores	VGRS/ROLIM DE MOURA
Anual	4	100%		Meta concluída, aquisição dos equipamentos de informática , para garantia do desenvolvimento das ações.	VGRS/ROLIM DE MOURA

Ação => 1.1.1.19 - Realizar 01 Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022- Municípios da Região Central e Vale do Guaporé - Resultado Esperado: 1

1º Quad	1	100%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, foi Realizada 01 Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022- Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	I GRS/8-Pacaraí
2º Quad	0	0%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, foi Realizada 01 Oficina para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022 no primeiro quadrimestre - Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	I GRS/8-Pacaraí
3º Quad	0	0%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, não foi Realizada Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) neste quadrimestre nos Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	I GRS/8-Pacaraí
Anual	2	100%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, foi Realizada 01oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) no primeiro e segundo quadrimestre nos Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	I GRS/8-Pacaraí

Ação => 1.1.1.2 - Adquirir 01 veículos para apoio as oficinas virtuais com os Grupos Técnicos Regionais (GTRs) e Macrorregionais (GTMs), conforme previsto no Projeto de Fortalecimento de Governança Regionalizada e Integrada das Redes Temáticas Materno Infantil e Urgência e Emergência do SUS Rondonienses - Portaria MS nº 1.811/2021. - Resultado Esperado: 01

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0	0%		Essa ação depende do cumprimento dos trâmites legais do processo de compra de materiais de consumo. Cabe informar que como já havia um processo de ata de registro de preço para futura aquisição de suprimentos de informática, por parte desta secretaria, foi solicitado aumento no quantitativo de equipamentos webcam para atender a COSAD.	COSAD
2º Quad.	0	0%		Ação ainda não executada, à espera da homologação da ata de registro de preços de aquisição de materiais de consumo para informática.	COSAD
3º Quad.	0	0%		Ação aguardando trâmites legais de processo de registro de preço.	COSAD
Anual	0	0%		Ação não executada. Pode-ser apontar como dificuldades o tempo para conclusão de processos de compras. O mesmo encontra-se em análise de liberação para adesão de ata por parte da coordenação responsável dos itens webcam.	COSAD
Ação >> 1.1.1.20 - Realizar 03 Oficinas de Monitoramento dos Indicadores Estaduais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO), com os municípios - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	69	58%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, foi Realizada 01 Oficina Monitoramento dos Indicadores Estaduais para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022 no primeiro quadrimestre - Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	GRS/Ji-Paraná
2º Quad.	1	34%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, foi Realizada 01 Oficina Monitoramento dos Indicadores Estaduais para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022 no segundo quadrimestre - Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	GRS/Ji-Paraná
3º Quad.	0	0%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, não foi Realizado Oficina Monitoramento dos Indicadores Estaduais para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022 no terceiro quadrimestre - Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	GRS/Ji-Paraná
Anual	2	100%		De acordo com o RAG relatório este feito pelo coordenador do setor, foi Realizada 02 Oficinas Monitoramento dos Indicadores Estaduais para Pactuação Interfederativa dos metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022 no primeiro quadrimestre - Municípios da Região Central e Vale do Guaporé.	GRS/Ji-Paraná
Ação >> 1.1.1.21 - Realizar Visitas Técnicas remota para informar, difundir e esclarecer os critérios do PTNEO e fortalecer os acordos firmados em CIR em relação às datas enviadas na Gerência Regional de Saúde de Ariquemes - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	R$ 0,00	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEME
2º Quad.	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEME
3º Quad.	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEME
Anual	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, softwares com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEME
Ação >> 1.1.1.22 - Realizar Visitas Técnicas remota para informar, difundir e esclarecer os critérios do PTNEO e fortalecer os acordos firmados em CIR em relação às datas enviadas na Gerência Regional de Saúde do Ji-Paraná e Cacoal - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEME
2º Quad.	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEME
3º Quad.	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEME
Anual	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, softwares com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEME

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 1.1.1.23 - Realizar Visitas Técnicas remota para informar, difundir e esclarecer os critérios do PTNID e fortalecer os acordos firmados em CIB em relação as datas enviada na Gerência Regional de Saúde de Rolim de Moura - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, sofremos com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEVS
2º Quad	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, sofremos com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEVS
3º Quad	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, sofremos com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEVS
Anual	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, sofremos com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEVS
Ação => 1.1.1.24 - Realizar Visitas Técnicas remota para informar, difundir e esclarecer os critérios do PTNID e fortalecer os acordos firmados em CIB em relação as datas enviada na Gerência Regional de Saúde de Vilhena - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEVS
2º Quad	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEVS
3º Quad	0	0%		Nenhuma visita foi realizada, tendo em vista o contingenciamento da pandemia.	CEVS
Anual	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de visita remota, sofremos com problemas com internet, não sendo possível manter contato remoto através de video chamadas, etc. Serão realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender tal demanda.	CEVS
Ação => 1.1.1.25 - Realizar Oficina para construção da Pactuação Interfederativa- PRI, com os municípios da Região de Saúde do Cone Sul - 7 municípios x Regional - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas 2 oficinas presenciais com os municípios do Cone Sul.	9ª GRS/Vilhena, Cosaú/GRS/AGEVISA
2º Quad	3	100%		Foram realizadas 3 Oficinas presenciais em Vilhena com os municípios do cone Sul, em período integral por 3 dias cada, para construção da Pactuação Interfederativa - PRI	9ª GRS/Vilhena, Cosaú/GRS/AGEVISA
3º Quad	5	100%		Participamos junto com os municípios do Cone Sul, de 1 Oficina presencial em A Parecis, junto com a MACRO II. Participamos junto com os municípios do Cone Sul, de 4 oficinas virtuais como a MACRO II.	9ª GRS/Vilhena, Cosaú/GRS/AGEVISA
Anual	10	100%		Realizamos 5 oficinas presenciais em Vilhena com os municípios do Cone Sul. Participamos junto com os municípios do Cone Sul, de 4 Oficinas presenciais em A Parecis, junto com a MACRO II. Participamos junto com os municípios do Cone Sul, de oficinas oficinas virtuais como a MACRO II, MACRO I, DTI	9ª GRS/Vilhena, Cosaú/GRS/AGEVISA
Ação => 1.1.1.27 - Realizar Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa das metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022- Municípios da Região do Cone Sul - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		03/2022 - Reunião técnica presencial em Porto Velho - Pactuação Sispacto 2022. 04/2022- Reunião online para ajustes de indicadores do Sispacto 2022 18 à 21/04/2022 - Disponibilidade de Técnicos da 9 GRS para realizar orientações aos técnicos dos municípios quanto aos indicadores do Sispacto 2022. 25 e 26/ 04/2022 - Realizado Oficina de orientação e apoio técnico na análise e fechamento dos indicadores do Sispacto junto aos municípios de Vilhena, Colorado, Cabixi, Chupinguaia, Corumbiara e Cerejeiras.	9ª GRS/Vilhena, Cosaú/GRS/AGEVISA
2º Quad	0	100%		A Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa das metas e indicadores (SISPACTO) para o ano 2022- Municípios da Região do Cone Sul foi realizada no 1º quadrimestre. Alegando assim a meta anual.	9ª GRS/Vilhena, Cosaú/GRS/AGEVISA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	100%		A Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa das metas e indicadores SISPACTO para o ano 2022 - Município da Região do Cone Sul, foi realizada no 1º quadrimestre. Alinhado assim a meta anual.	6ª GRS/Vilhena, Cosad/GRS/ASSTEC/VISA
Anual	1	100%		A Oficina Regionalizada para Pactuação Interfederativa das metas e indicadores SISPACTO para o ano 2022 - Município da Região do Cone Sul, foi realizada no 1º quadrimestre. Alinhado assim a meta anual.	6ª GRS/Vilhena, Cosad/GRS/ASSTEC/VISA
Ação =>: 1.1.1.28 - Realizar Monitoramento e Avaliação Quadrimestral das Metas e Indicadores do SISPACTO na Região do Cone Sul nos 7 municípios. - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	0	0%		Foi realizada a analise dos indicadores do SISPACTO somente no início do ano por fechamento da pactuação dos indicadores, neste momento os técnicos dos 7 municípios vieram até a sede da GRS. Não foi possivel de realizar as visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores devido a grande demanda dos programas e as solicitações pelas Coordenações Estaduais para os Núcleos de Epidemiologia e Atenção Básica.	6ª GRS de Vilhena ASTEC/COSAD
2º Quad	0	0%		Foi realizada a analise dos indicadores do SISPACTO somente no início do ano por fechamento da pactuação dos indicadores, neste momento os técnicos dos 7 municípios vieram até a sede da GRS. Não foi possivel de realizar as visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores devido a grande demanda dos programas e as solicitações pelas Coordenações Estaduais para os Núcleos de Epidemiologia e Atenção Básica.	6ª GRS de Vilhena ASTEC/COSAD
3º Quad	0	0%		Foi realizada a analise dos indicadores do SISPACTO somente no início do ano por fechamento da pactuação dos indicadores, neste momento os técnicos dos 7 municípios vieram até a sede da GRS. Não foi possivel de realizar as visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores devido a grande demanda dos programas e as solicitações pelas Coordenações Estaduais para os Núcleos de Epidemiologia e Atenção Básica.	6ª GRS de Vilhena ASTEC/COSAD
Anual	0	0%		Foi realizada a analise dos indicadores do SISPACTO somente no início do ano por fechamento da pactuação dos indicadores, neste momento os técnicos dos 7 municípios vieram até a sede da GRS. Não foi possivel de realizar as visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores devido a grande demanda dos programas e as solicitações pelas Coordenações Estaduais para os Núcleos de Epidemiologia e Atenção Básica.	6ª GRS de Vilhena ASTEC/COSAD
Ação =>: 1.1.1.3 - Realizar oficinas macrorregionalizadas da Fase 4 do PRI - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Esta ação está programada para 2º semestre, tendo em vista a necessidade de finalizar a fase 3 do PRI, para posterior continuidade a fase 4.	COSAD
2º Quad	0	0%		Ação reprogramada para o 3º quadrimestre, com previsão de ser realizada pelo menos 01 Oficina neste ano e as demais em 2023.	COSAD
3º Quad	1	25%		Meta executada conforme reprogramação, sendo realizado 01 oficina da fase 4 com as duas macrorregionais no último quadrimestre de 2022.	COSAD
Anual	1	25%		A ação necessitou ser reprogramada devido a complexidade e exigência da fase 3, que só foi concluída no último quadrimestre, levando a um atraso no início de execução da fase 4 que depende da definição das prioridades contidas para andamento. Assim, foi possível realizarmos essa etapa ainda em 2022 com a realização de 01 oficina macrorregional.	COSAD
Ação =>: 1.1.1.10 - Realizar Oficina para construção da Pactuação Interfederativa com os municípios da Região de Saúde do Café - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Orientação das ações de saúde executadas e análise de indicadores em saúde.	1ª GRS/CACOAL
2º Quad	0	0%		Oficina programada para ser realizada no 1º Quadrimestre.	1ª GRS/CACOAL
3º Quad	0	0%		Oficina programada e realizada no primeiro quadrimestre.	1ª GRS/CACOAL
Anual	1	100%		Oficina programada e realizada com os seis (06) municípios da Região de Saúde do Café.	1ª GRS/CACOAL
Ação =>: 1.1.1.21 - Realizar Visitas Técnicas para monitoramento dos Indicadores Estaduais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) dos municípios da Região de Saúde do Café - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Formação da Meta	Considerações dos Resultados Apurados	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Ação não realizada por falta de logística de transporte.	8ª GRS/CACOAL
2º Quad	0	0%		Ação programada e não realizada por falta de logística de transporte.	8ª GRS/CACOAL
3º Quad	0	0%		Ação programada e não realizada por falta de logística de transporte.	8ª GRS/CACOAL
Anual	0	0%		Ação Programada e não realizada por falta de logística de transporte.	8ª GRS/CACOAL

Ação =: 1.1.1.32 - Qualificar os técnicos municipais para utilização das ferramentas de planejamento do SUS - Resultado Esperado: 1

1º Quad	1	100%		Capacitação dos municípios da Região de Saúde do Café para o registro de dados do Plano de Saúde (PS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como o elaboração e o envio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) para apreciação do conselho de saúde, no Digisus.	8ª GRS/CACOAL
2º Quad	0	0%		Capacitação Programada e realizada durante o 1º Quadrimestre.	8ª GRS/CACOAL
3º Quad	0	0%		Esta Ação foi programa e executada durante 0 1º quadrimestre.	8ª GRS/CACOAL
Anual	1	100%		Capacitação dos municípios da Região de Saúde do Café para o registro de dados do Plano de Saúde (PS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), bem como o elaboração e o envio do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG) para apreciação do conselho de saúde, no Digisus.	8ª GRS/CACOAL

Ação =: 1.1.1.33 - Capacitar os técnicos municipais no Sistema Digisus - Resultado Esperado: 1

1º Quad	4	75%		Quatro (04) dos sete (08) municípios receberam capacitação para utilização da ferramenta de planejamento do SUS.	8ª GRS/CACOAL
2º Quad	4	75%		4 (quatro) dos 08 (Sete) municípios receberam qualificação para utilização das ferramentas de planejamento do SUS, no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CACOAL
3º Quad	4	75%		04 (quatro) dos sete (08) municípios que integram a Região de Saúde do Café receberam capacitação para utilização das ferramentas de planejamento do SUS.	8ª GRS/CACOAL
Anual	04	75%		04 (quatro) dos sete (08) municípios que integram a Região de Saúde do Café receberam capacitação para utilização das ferramentas de planejamento do SUS, no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CACOAL

Ação =: 1.1.1.34 - Realizar supervisão das salas de Vacinação das unidades de saúde dos municípios da Região de Saúde do Café - Resultado Esperado: 2

1º Quad	1	50%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros para deslocamento e falta de recurso logísticos de transportes, esta ação só foi executada no município Sede da Gerência Regional de Cacoal.	8ª GRS/CACOAL

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	50%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros para deslocamentos e falta de recursos logísticos de transportes, esta ação só foi executada no município Sede da Gerência Regional de Cacoal, no primeiro quadrimestre.	4ª GRS/CACOAL
3º Quad	1	50%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros para deslocamentos e falta de recursos logísticos de transportes, esta ação só foi executada no município Sede da Gerência Regional de Cacoal, no primeiro quadrimestre.	4ª GRS/CACOAL
Anual	2	100%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros para deslocamentos e falta de recursos logísticos de transportes, esta ação só foi executada no município Sede da Gerência Regional de Cacoal, no primeiro quadrimestre.	4ª GRS/CACOAL
Ação => 1.1.1.28 - Contribuir com as Políticas de Descentralização da Saúde no Macro Regional I e II. - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	6	100%		no 1º quadrimestre foram realizadas 6 (seis) oficinas virtuais e 02 presenciais , ao Planejamento Regional Integrado nas Macrorregiões I e II. Ultrapassando a meta prevista.	6ª GRS e COSAD
2º Quad	6	70%		Nesse quadrimestre a meta alcançada foi de 50% da meta proposta. As atividade do PAI foram realizadas nas coletas de dados para Análise da Situação de Saúde - ASIS, dos municípios que compõem a Região de Saúde Zona da Mata.	6ª GRS e COSAD
3º Quad	6	100%		Nesse quadrimestre foram realizadas 04 reuniões ordinárias do PRI sendo duas híbridas , e 02 presencial. As reuniões foram realizadas com os Macro I e II. E Reunião com a equipe técnica do COSAD e HMSC.	6ª GRS e COSAD
Anual	24	100%		O Objetivo foi alcançado de forma favorável, quanto ao fechamento da fase 2 do PRI, no ano de 2022.	6ª GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.36 - Mobilizar gestores, técnicos e profissionais e controle social para a consistência de políticas locais. - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	3	30%		Reuniões da Comissão Intergestores Regional Zona da Mata CIRZM, tem cumprindo rigorosamente com o calendário das reuniões programada. Com participação efetiva dos gestores e técnicos da Região de Saúde Zona da Mata. Municípios : Alto Paraíso D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D'Oeste, Novo Horizonte D'Oeste, Parecis, Rolim de Moura e Santa Luzia D'Oeste	6ª GRS e COSAD
2º Quad	05	80%		No 2º quadrimestre , foram realizadas nas reuniões ordinárias do CIR, apresentações aos Gestores sobre as atividades da PRI com presença de 100% dos gestores municipais	6ª GRS e COSAD
3º Quad	4	80%		No 3º quadrimestre foram realizadas 4 reuniões com a presença de 100% dos gestores sobre as atividades da PRI	6ª GRS e COSAD
Anual	10	90%		A meta programada foram de 12 reuniões , Houve um erro nesse número. No mês de janeiro não há programação para reunião da CIR , nem da CIR As reuniões das CIRZM são num total de 11 para o respectivos anos. Nesse ano de 2022, só ocorreram 10 devido os secretários terem agenda para o congresso nacional de secretários municipais.	6ª GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.37 - Organizar grupos de trabalho regionais por segmentos de saúde AB, Média e alta complexidade, Vigilância em saúde, membros do regional, gestores a compor os GTRS e GTMS. - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	11	100%		Realizado todas as reuniões programadas durante o ano de 2022 **Total de Resoluções na Região de Saúde Vale do Jamari, da COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAIS - CIR , entre os meses de Janeiro a Dezembro, de 2022.** **CIR** **MÊS** **Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez Total** **RESOLUÇÕES CIR 2022 00 26 03 11 08 15 33 06 02 00 16 08 128** **Tabela 10. Resoluções CIR/Vale do Jamari ano 2022.**	6ª GRS e COSAD
	4	100%		Realizada todas as reuniões CIR na programação quadrimestral	6ª GRS e COSAD

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022	ATIVIDADE	MUNICÍPIOS	AÇÕES	PERÍODO	RESULTADO	02/03/2023
Período	Resultado	Execução	Formação de Juízo	Considerações Importantes	Apoio Técnico Envolvido no DPES	Detalhado	Área Responsável
	SAMU Serviço Móvel de Urgência/ Emergência	Cujubim Machadinho		Abril	Repasse de recurso Estadual (Retroativo)	
				Julho	Repasse de recurso Estadual (Retroativo)	
				Outubro	Repasse de recurso Estadual (Retroativo)	
				Dezembro	Em curso	
	PRI Planejamento regional integrado	**Região Vale do** Jamari Alto Paraíso Ariquemes Buritis Cacaulândia Campo Novo Cujubim Machadinho do Oeste Monte Negro **Região Central** Ji-Paraná Governador Jorge Teixeira, Vale do Anari **Região Madeira Mamoré** Porto Velho Candeias do Jamari Nova Mamoré	Elaboração do Plano Regional, Macro Regional e Diretrizes de saúde	Janeiro a Dezembro	Levantamento das necessidades Regionais PAG/2023 Elaboração do Plano em Curso. Fase de análise e sistematização dos dados identificados do perfil de Saúde.	
	RAPS Rede de Atendimento Psicossocial Infantil	Ouro Preto do Oeste **Região Vale do** Jamari Ariquemes	Elaboração do Plano Municipal da RAPS e Estadual da Saúde. Habilitação do Caps de Porto - CPS	Novembro/ Dezembro	Em Curso para análise	
2º Quad	NSP Núcleo de Segurança do Paciente	**Região Vale do** Jamari Alto Paraíso Ariquemes Buritis Cacaulândia Campo Novo Cujubim Machadinho do Oeste Monte Negro	Cursos de capacitação Fortalecimento e organização dos NSP	Agosto a Dezembro	Em Curso – Ação de levantamento Diagnóstico do perfil Social/econômico/cultural dos Profissionais e Identificação das dificuldades no atendimento da saúde local	
	UTI Forte: SCR Unidade de Terapia Intensiva	Ariquemes	Visitas de supervisão com parceria com Nível Central DPES	1º e 2º SEMESTRE	Melhorias nos requisitos de Regulação/equipes assistenciais	

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Situação	Previsão de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
4	100%			Realizada todas as reuniões CIB na programação quadrimestral.	N/ GRS e COSAD

Cód.	ATIVIDADE	OBJETIVO	META	REAL/ANO	META ALCANÇADA	OBSERVAÇÃO
01	Insumos de apoio aos municípios em planejamento familiar	Abastecimento/distribuição/monitoramento de insumos de planejamento familiar: preservativos masculinos 52 mm; preservativos masculinos 49 mm; preservativos femininos; Lubrificante em gel (sachê).	Distribuir insumos de acordo com o a base atual reprodutiva na regiao Vale do Jamari	Mensal	100%	Os sachês de lubrificantes em gel não foram atendidos em solicitência nas programações anual no mesmo solicitação.
02	Academia da Saúde	Promover apoio técnico para que esta contribua para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e coletivos da população.	Promover apoio técnico implantação das academias	Anual	0%	Segundo informações do gestão de Machadinho D'Oeste a academia da saúde encontra-se implantada sem funcionamento.
03	NEP	Visa atender as demandas de treinamento da equipe multiprofissional da instituição, com propostas de metodologias ativas com base no compromisso de desenvolvimento científico voltado para o aperfeiçoamento da qualidade da assistência ao paciente.	Promover apoio técnico implantação dos NEPs municipais e implantação do NEP regional	Anual	0%	-
04	Saúde com Agente	Fomentar estratégias de formação e práticas pedagógicas inovadoras que promovam a integração ensino-serviço multiprofissional e interdisciplinar e que comprometidam a formação profissional dos **agentes** de **saúde** durante o serviço.	Promover apoio técnico de implantação da estratégia Saúde com o agente	anual	66%	5 municípios habilitados e em fase de implantação e apenas 1 encontrado não implantado
05	Saúde na Hora	Ampliar o acesso às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) por meio do fortalecimento com horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).	Promover apoio técnico de implantação da estratégia Saúde na hora.	anual	18%	9 municípios habilitados não implantados e 2 em fase de implantação

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

50	HANSENIASE E TUBERCULOSE – AÇÕES NA APS	Contribuir para a redução da carga de hanseníase no Brasil e as metas do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose vão de alcançar redução de 90% do coeficiente de incidência da TB e redução de 90% no número de mortes pela doença no País até 2035	Incentivar, monitorar e apoiar os municípios as adesões das diretrizes da estratégia Tuberculose e Hanseníase em Rondônia.	anual	100%	Capacitação em Hanseníase pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) Janeiro/Abril/Setembro/Dezembro 2022	
51	HIPOCLORITO	Promover a saúde e prevenir agravos e doenças de transmissão hídrica, por meio de ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano	Receber/Distribuir/Monitorar o hipoclorito 2,5% a população que se obriga ao uso de água em qualidade (questionável)	mensal	100%	Foram recebidos 400 mil frascos de hipoclorito 2,5%	
52	MATERIAL DE APOIO PROMOCIONAL A SAÚDE	Apoio técnico com materiais gráficos (panfletos, banners, cartilhas, manuais) para fortalecer as estratégias promocionais na APS	Receber/Distribuir aos municípios materiais gráficos de apoio promocional a APS	anual	100%	Foram recebidos materiais gráficos de apoio aos agravos (TABAGISMO TUBERCULOSE HANSENIASE, SAÚDE DA MULHER GRAVIDAS)	
53	TABAGISMO	Reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil seguindo um modelo lógico no qual as ações educativas de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio, a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas	Incentivar, monitorar e apoiar os municípios as adesões das diretrizes da estratégia a Saúde da mulher grávida	anual	100%	Instituto Nacional de Câncer (INCA) realiza capacitação online para tratamento do tabagismo com certificação ao mês junho/Agosto/Outubro de 2022 Vinculados às unidades de saúde do SUS. Público alvo do curso **psicólogo, enfermeiro, médico, farmacêutico, assistente social, nutricionista, odontólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, terapeuta ocupacional.** O conteúdo programático da capacitação envolveu apresentação e discussão dos principais temas que compõem o processo de cuidado de tratamento do tabagismo desenvolvido nas unidades de saúde do SUS, tendo por base no Protocolo Clínico e Diretriz Terapêutica como parte do Programa Nacional de Controle do Tabagismo- PNCT	

Anual	3	100%	Realizada todas as reuniões CIR na programação quadrimestral. Reuniões realizadas nos GTR, presencial e híbrida, com reuniões de validação presencial com os GTR. (GTI: 10% da MACRO I I MACRO I		N GRS e COSAD

CIR	MÊS				
	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
RESOLUÇÕES CIR 2022	10	20	33	17	41

Ação: 1.1.1.18 - Criar espaços de diálogo, de interlocuções, de estudos e de comunicação dos GTRS e GTMS juntos aos GTI. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	05	100%	Criados grupos de trabalhos nos eixos de APS (PLANIFICAÇÃO MAC/PRENATAL/PUERICULTURA/ INFANTIL E IMPSI, NUTRIÇÃO (APOTEXA)	N GRS e COSAD
2º Quad	1	100%	Realizado GTRS, GTMS e GTI para a programação quadrimestral	N GRS e COSAD
3º Quad	1	100%	Realizada todas as reuniões CIR na programação anual	N GRS e COSAD

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		Realizado todas as reuniões CIR na programação quadrimestral.	N GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.39 - Participar de reuniões ordinárias previstas juntos ao GTMS - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	8	100%		GTRS realizados GTRS APS, MAC(PM), RAPS.	N GRS e COSAD
2º Quad	2	50%		Reuniões com o GTRS em aliança parcial, porem dentro da programação anual	N GRS e COSAD
3º Quad	0,70	100%		As metas do SISPACTO em aliança total para a programação anual.	N GRS e COSAD
Anual	4	100%		Realizado todas as as reuniões programadas anualmente nos GTRS	N GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.41 - Propor Diretrizes de Saúde para MACRO I - Resultado Esperado: 0,95					
1º Quad	0,6	60%		Atingido 60% da meta regional alcançado no ano de 2022	N GRS e COSAD
2º Quad	0,70	60%		As metas do SISPACTO em aliança parcial para a programação anual.	N GRS e COSAD
6º Quad	0,9	78%		Metas do SISPACTO em aliança parcial para a programação anual.	N GRS e COSAD
Anual	0,70	100%		As metas do SISPACTO em aliança parcial para a programação anual.	N GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.42 - Estabelecer as relações e fluxos organizacionais (internos e externos, bidirecionais de atendimento do usuário. - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	2	20%		Em decorrência da pandemia o reajuste das vidas e condições de saúde dos participantes impediram as participações efetivas dos GT na esfera estadual.	N GRS e COSAD
2º Quad	4	78%		As metas das reuniões com GTRS, GTI, e GTMS nas RAI (RAPS, APS, MAC) em aliança parcial para a programação anual.	N GRS e COSAD
3º Quad	4	78%		As metas das reuniões com GTRS, GTI, e GTMS nas RAI (RAPS, APS, MAC) em aliança parcial para a programação anual.	N GRS e COSAD
Anual	4	68%		As metas das reuniões com GTRS, GTI, e GTMS nas RAI (RAPS, APS, MAC) em aliança parcial para a programação anual.	N GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.43 - Analisar , monitorar os progressos e os trabalhos em curso no seu (re)planejamento na MACRO I - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	10	100%		O acompanhamento tecnico dos municipios faz parte da programação da N/GRS simultânea e presencialmente. Fortalecido essas ações com a Planificação em Saúde	N GRS e COSAD
2º Quad	2	100%		Programação realizada com o apoio da estrategia da Planificacao em saude.	N GRS e COSAD
3º Quad	4	100%		Programação realizada com o apoio da estrategia da Planificacao em saude.	N GRS e COSAD
Anual	10	100%		Programação anual realizada com o apoio da estrategia da Planificacao em saude.	N GRS e COSAD
Ação => 1.1.1.44 - Contribuir na elaboração dos planos municipais, Regional e Estadual de saúde. - Resultado Esperado: 11					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	11	100%		Realizada a confecção dos planos de saúde dos municípios da Região Vale do Jamari, mediante a apoio técnico.	N GRS e COSAD
2º Quad	4	100%		*Realização confecção parcial dos planos de saude dos 09 municipios Regional e Estadual*	N GRS e COSAD
3º Quad	4	100%		*Realização confecção parcial dos planos de saude dos 09 municipios Regional e Estadual*	N GRS e COSAD
Anual	4	100%		*Realização confecção/atualização dos planos de saude dos 09 municipios Regional e Estadual*	N GRS e COSAD
Ação << 1.1.1.45 - Realizar monitoramento trimestral aos municípios que compõem essa regional (V GRS) através de visitas Técnicas. - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	0	0%		As equipes técnicas que fazem parte da VGRS , não realizaram as visitas técnicas previstas no trimestre, aos municípios da área de abrangência, Região da Zona da Mata	V GRS/Rolim de Moura
2º Quad	0	0%		As equipes técnicas que fazem parte da VGRS , não realizaram as visitas técnicas previstas no trimestre, aos municípios da área de abrangência, Região da Zona da Mata	V GRS/Rolim de Moura
3º Quad	0	0%		As equipes técnicas que fazem parte da VGRS , não realizaram as visitas técnicas previstas no trimestre, aos municípios da área de abrangência, Região da Zona da Mata	V GRS/Rolim de Moura
Anual	0	0%		A ação programada , Visita técnica aos municípios , não foi realizada no período proposto, por vários fatores: Nº insuficiente de recursos humanos para compor o grupo técnico com capacidade para realizar a ação proposta	V GRS/Rolim de Moura
Ação << 1.1.1.3 - Participar das reuniões dos Grupos Técnicos Regionais (GTRs) e Macrorregionais (GTMs) do PIB para monitoramento dos trabalhos. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	15	100%		Esse trabalho de construção e elaboração da ASIS teve a necessidade de apoio e monitoramento constante aos GTRs e GTMs. Assim, foram realizadas neste quadrimestre 11 reuniões de trabalho VIRTUAIS e 01 oficina de monitoramento.	COSAD
2º Quad	11	100%		Ação superada, porém, necessário a continuidade do apoio técnico dessa coordenadoria e da articuladora HAOC no monitoramento dos processos. Assim, além das 11 reuniões VIRTUAIS foram realizadas 07 oficinas de monitoramento macrorregionais.	COSAD
3º Quad	6	100%		Ação superada, porém, necessário a continuidade do apoio técnico dessa coordenadoria e da articuladora HAOC no monitoramento dos processos. Assim, além das 06 reuniões VIRTUAIS realizadas neste quadrimestre, foram realizadas 06 oficinas macrorregionais de monitoramento.	COSAD
Anual	32	100%		Ação foi concretizada devido a complexidade do trabalho. A construção de uma análise de saúde por macrorregião de saúde é uma experiência nova para as equipes municipais e estadual, além de ser realizado através de uma construção coletiva e de consensos, por isso, demandou vários encontros para ajustes e alinhamentos.	COSAD
Ação << 1.1.1.6 - Realizar Oficina Estadual para Pactuação Interfederativa (SISPACTO) para o ano 2022 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Ação executada com sucesso no primeiro quadrimestre. Essa coordenadoria é responsável pela condução desse processo e anualmente reúne com as áreas técnicas responsáveis pelos indicadores de pactuação interfederativa para organização e alinhamento dos marcos.	COSAD
2º Quad	0	100%		Ação executada no 1º quadrimestre e contou com a participação dos técnicos das 8 Gerências Regionais de Saúde (GRSs), além das áreas técnicas da SESAU/COPA	COSAD
3º Quad	0	0%		Ação executada no 1º quadrimestre e contou com a participação dos técnicos das 8 Gerências Regionais de Saúde (GRSs), além das áreas técnicas da SESAU/COPA	COSAD
Anual	1	100%		Ação executada com sucesso no 1º quadrimestre, sendo as metas Estaduais pactuadas através da Resolução CIB/RO nº 284 de 12/05/22	COSAD
Ação << 1.1.1.7 - Realizar capacitação em instrumentos de planejamento do SUS para os técnicos dos municípios e técnicos estaduais. - Resultado Esperado: 02					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Ação reprogramada para ser executada no primeiro semestre de 2023.	COVAE
2º Quad	0	0%		Ação reprogramada para ser executada no primeiro semestre de 2023.	COVAE
3º Quad	0	0%		Ação reprogramada para ser executada no primeiro semestre de 2023.	COVAE
Anual	0	0%		Ação necessita ser reprogramada para ser executada no primeiro semestre de 2023, devido à grande demanda do setor, e não ter tido tempo hábil para planejamento e elaboração do termo de referência para organização e logística do evento.	COVAE

Ação => 1.1.1.8 - Realizar monitoramento nos 06 municípios da Região de Saúde Zona da Mata, através de visitas técnicas. - Resultado Esperado: 6

1º Quad	0	0%		Ação não realizada. Monitoramento pela equipe técnica VISPS, por motivos logísticos e ausência insuficiente de servidores de nível superior, para realizar a ação.	VISPS/RDUM DE MOURA
1º Quad	0	0%		Com a situação não sanada no primeiro quadrimestre, ação não foi concretizada no segundo quadrimestre, o cenário para execução do programado continua.	VISPS/RDUM DE MOURA
1º Quad	0	0%		Continuamos com recisões, dificuldades no processo de trabalho, na realização da ação programada.	VISPS/RDUM DE MOURA
Anual	0	0%		Ação não realizada. No ano de 2022, tivemos diversos entraves para realização de visitas técnicas aos municípios que compõem a Região de Saúde Zona da Mata. Problemas de ordem logística.	VISPS/RDUM DE MOURA

Ação => 1.1.1.46 - Participar das oficinas de discussões dos Grupos Técnicos Regionalizado (GTR) e o Macroregional (GTR) para a realização das Fases 3 (diagnóstico situacional) e 4 (Prioridade Sanitária) do Planejamento Regional Integrado (PRI) nas linhas de cuidados materno-infantil e Urgência e Emergência - Resultado Esperado: 12

1º Quad	2	100%		Ação programada, conforme Projetos da portaria nº 1610/2020-e da Regionalização - HCAC	VI DRS
2º Quad	2	100%		Ação programada, conforme Projetos da portaria nº 1610/2020-e da Regionalização - HCAC	VI DRS
3º Quad	2	75%		Ação programada, conforme Projetos da portaria nº 1610/2020-e da Regionalização - HCAC	VI DRS
Anual	8	73%		Foram realizados 8 reuniões com ação programada, conforme Projetos da portaria nº 1610/2020-e da Regionalização - HCAC, o cronograma previo 07 porém não foi possível a sétima reunião por indisponibilidade de agenda	VI DRS

Ação => 1.1.1.47 - Mobilizar os membros do grupo GTR para participarem das oficinas de trabalho do PRI para o desenvolvimento das etapas 3 e 4 - Resultado Esperado: 8

1º Quad	5	100%		**No primeiro quadrimestre foram realizadas 02 oficinas com participação dos integrantes do grupo GTR para a realização das etapas 3 e 4**	VI DRS
2º Quad	3	100%		Foram realizadas 03 oficinas com participação dos integrantes do grupo GTR para a realização das etapas 3 e 4	VI DRS
2º Quad	2	100%		*Foram realizadas 02 oficinas com participação dos integrantes do grupo GTR para a realização das etapas 3 e 4*	VI DRS
Anual	8	100%		*Foram realizadas as total de 08 oficinas com participação dos integrantes do grupo GTR para a realização das etapas 3 e 4, cumprindo assim a meta estabelecida.*	VI DRS

Ação => 1.1.1.48 - Realizar oficina técnica modalidade virtual para dar suporte e assessoria aos municípios da região rio que tange ao fortalecimento situacional da rede materno-infantil e da Urgência e Emergência - Resultado Esperado: 1

1º Quad	1	100%		Realizado 03 oficinas virtuais com o objetivo de dar suporte e assessoria aos municípios da região	VI DRS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	3	100%		Realizado 03 oficinas virtuais com o objetivo de dar suporte e assessorar aos municípios da região	9ª GRS
2º Quad	3	100%		Realizado 03 oficinas virtuais com o objetivo de dar suporte e assessorar aos municípios da região	9ª GRS
Anual	9	100%		Foram realizadas 09 oficinas técnicas modalidade virtual para dar suporte e assessorar aos municípios da região no que tange ao levantamento situacional da rede materno infantil e de Urgência e Emergência cumprindo assim a meta estabelecida.	9ª GRS

Ação => 1.1.1.46 - Realizar Oficina de pactuação do rol dos Indicadores Regionais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) no âmbito materno-infantil - Resultado Esperado: 1

1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	9ª GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	9ª GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	9ª GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	9ª GRS

Ação => 1.1.1.48 - Realizar Oficina de Monitoramento e Avaliação dos Indicadores Regionais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) no âmbito materno-infantil - Resultado Esperado: 1

1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	9ª GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	9ª GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	9ª GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	9ª GRS

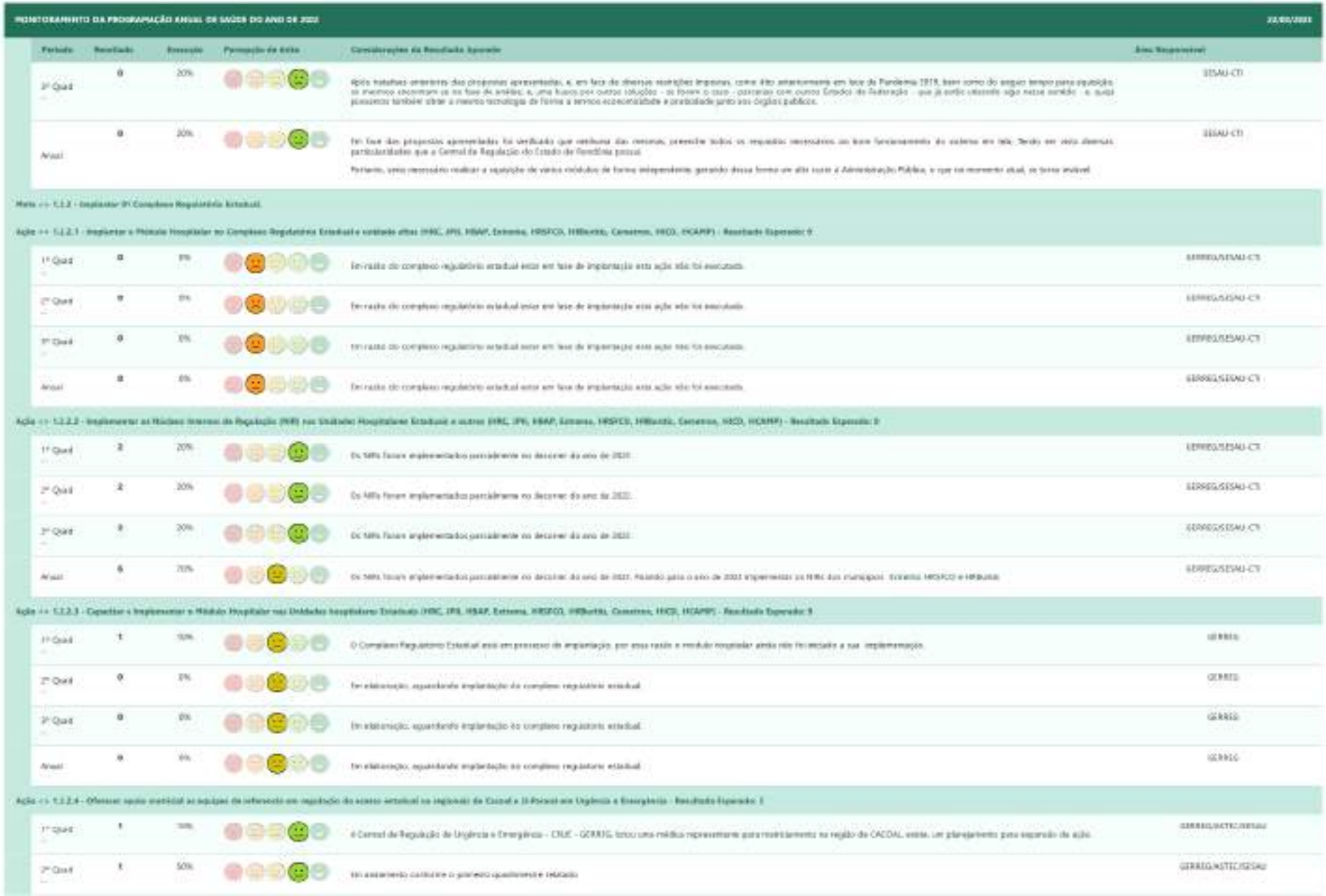
Meta => 1.1.2 - Instituição da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) no âmbito do Estado de Rondônia

Ação => 1.1.2.1 - Capacitar os técnicos estaduais e municipais para Programação Assistencial em Saúde nas Redes Temáticas Materno Infantil e Urgência e Emergência - Resultado Esperado: 19

1º Quad	0	0%		Ação dependia da finalização do sistema de informação: Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS pelo Ministério da Saúde, fato que não ocorreu, por isso, não há como executar a ação.	COSAD
2º Quad	0	0%		Ação dependia da finalização do sistema de informação: Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) pelo Ministério da Saúde, fato que não ocorreu, por isso, não há como executar a ação.	COSAD

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	0	0%		Ação dependia da finalização do sistema de informação: Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS pelo Ministério da Saúde, fato que não ocorreu, por isso, não há como executar a ação.	COSAD
Anual	0	0%		Ação dependia da finalização do sistema de informação: Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS pelo Ministério da Saúde, fato que não ocorreu, por isso, não há como executar a ação.	COSAD
Ação => 1.1.2.3 - Garantir a deslocamento da equipe administrativa para, CIB,TFD,Judicialização,PNS, Laudos, processo de recebimento dos insumos necessários para o trabalho da GRS almoxarifado - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	0	0%		As viagens da SESAU foram autorizadas apenas para as reuniões da CIB	8º DRS/SESAU/ASTEC
2º Quad	0	0%		As viagens da SESAU foram autorizadas apenas para as reuniões da CIB	8º DRS/SESAU/ASTEC
3º Quad	0	0%		As viagens da SESAU foram autorizadas apenas para as reuniões da CIB	8º DRS/SESAU/ASTEC
Anual	0	0%		As viagens da SESAU foram autorizadas apenas para as reuniões da CIB	8º DRS/SESAU/ASTEC
Ação => 1.1.2.7 - Garantir a deslocamento da equipe administrativa na Região do Cone Sul, com a entrega dos meios de locomoção (cadeiras de rodas, andador, bengalas, cadeira de banho, etc...) - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	0	0%		Não foram realizadas as viagens para entrega dos meios de locomoção nos municípios do Cone Sul, pois não foram liberadas a nota de empenho nem a fonte do recurso para a execução dessa ação. Diante dessa situação a equipe dos municípios retiraram os benefícios na III GRS e ficaram responsáveis de entregar aos usuários/ pacientes e devolver a essa GRS os termos de recebimento assinados pelo paciente.	III GRS/SESAU
2º Quad	0	0%		Não foram realizadas as viagens para entrega dos meios de locomoção nos municípios do Cone Sul, pois não foram liberadas a nota de empenho nem a fonte do recurso para a execução dessa ação. Diante dessa situação a equipe dos municípios retiraram os benefícios na III GRS e ficaram responsáveis de entregar aos usuários/ pacientes e devolver a essa GRS os termos de recebimento assinados pelo paciente.	III GRS/SESAU
3º Quad	0	0%		Não foram realizadas as viagens para entrega dos meios de locomoção nos municípios do Cone Sul, pois não foram liberadas a nota de empenho nem a fonte do recurso para a execução dessa ação. Diante dessa situação a equipe dos municípios retiraram os benefícios na III GRS e ficaram responsáveis de entregar aos usuários/ pacientes e devolver a essa GRS os termos de recebimento assinados pelo paciente.	III GRS/SESAU
Anual	0	0%		Não foram realizadas as viagens para entrega dos meios de locomoção nos municípios do Cone Sul, pois não foram liberadas a nota de empenho nem a fonte do recurso para a execução dessa ação. Diante dessa situação a equipe dos municípios retiraram os benefícios na III GRS e ficaram responsáveis de entregar aos usuários/ pacientes e devolver a essa GRS os termos de recebimento assinados pelo paciente. Porém os estão demorando meses para devolver o termo de recebimento assinado pelo paciente.	III GRS/SESAU
Objetivo => 1.2 - Implementar o Sistema de Regulação de Acesso do SUS.					
Meta => 1.2.1 - Implementação do Sistema de Transparência das Filas de Espera.					
Ação => 1.2.1.1 - Adquirir Software para Desenvolvimento/Aperfeiçoamento de de regulação hospitalar- CERIL, urgência e emergência - CROE - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	00%		Com a participação do artigo Coordenador de Tecnologia da Informação - SESAU-CTI, Sr. Humberto Araujo, foi debatido assuntos pertinentes a implementação de um sistema visando atender todas as atividades da regulação.	SESAU-CTI
2º Quad	1	00%		Foi apresentado diversas soluções, através de reuniões realizadas por videoconferência - em virtude das restrições impostas pela Pandemia 2019 - para posterior análise dos Gestores e órgãos envolvidos.	SESAU-CTI



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	20%		Após tratativas anteriores das propostas apresentadas, e, em face de diversas restrições impostas, como efeito anteriormente em face da Pandemia 2019, bem como do exíguo tempo para aquisição, os mesmos encontram-se na fase de análise, e, uma busca por outras soluções - se houver o caso - parcerias com outros Estados da Federação - que já estão utilizando seja nesse sentido - e, quiçá possamos também obter o mesmo tecnologia de forma a serviços economicidade e oralidade junto aos órgãos públicos.	SESAU-CTI
Anual	0	20%		Em fase das propostas apresentadas foi verificado que nenhuma das mesmas, possuíam todos os requisitos necessários ao bom funcionamento do sistema em tela. Tendo em vista diversas particularidades que a Central de Regulação do Estado de Rondônia possui. Portanto, sendo necessário realizar a aquisição de vários módulos de forma independente, gerando dessa forma um alto custo à Administração Pública, e que no momento atual, se torna inviável.	SESAU-CTI
Meta => 1.1.2 - Implantar 01 Complexo Regulatório Estadual.					
Ação => 1.1.2.1 - Implantar o Módulo Hospitalar no Complexo Regulatório Estadual e unidades alvos (HBC, JPII, HBAP, Extrema, HRSFCO, HRBurití, Cacaulândia, HICO, HCAPP) - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	0	0%		Em razão do complexo regulatório estadual estar em fase de implantação esta ação não foi executada.	GERREG/SESAU-CTI
2º Quad	0	0%		Em razão do complexo regulatório estadual estar em fase de implantação esta ação não foi executada.	GERREG/SESAU-CTI
3º Quad	0	0%		Em razão do complexo regulatório estadual estar em fase de implantação esta ação não foi executada.	GERREG/SESAU-CTI
Anual	0	0%		Em razão do complexo regulatório estadual estar em fase de implantação esta ação não foi executada.	GERREG/SESAU-CTI
Ação => 1.1.2.2 - Implementar os Núcleos Internos de Regulação (NIR) nas Unidades Hospitalares Estaduais e outras (HBC, JPII, HBAP, Extrema, HRSFCO, HRBurití, Cacaulândia, HICO, HCAPP) - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	2	20%		Os NIRs foram implementados parcialmente no decorrer do ano de 2021.	GERREG/SESAU-CTI
2º Quad	2	20%		Os NIRs foram implementados parcialmente no decorrer do ano de 2021.	GERREG/SESAU-CTI
3º Quad	2	20%		Os NIRs foram implementados parcialmente no decorrer do ano de 2021.	GERREG/SESAU-CTI
Anual	6	70%		Os NIRs foram implementados parcialmente no decorrer do ano de 2021. Restando para o ano de 2022 implementar os NIRs dos municípios: Extrema, HRSFCO e HRBurití.	GERREG/SESAU-CTI
Ação => 1.1.2.3 - Capacitar e Implementar o Módulo Hospitalar nas Unidades Hospitalares Estaduais (HBC, JPII, HBAP, Extrema, HRSFCO, HRBurití, Cacaulândia, HICO, HCAPP) - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	1	10%		O Complexo Regulatório Estadual está em processo de implantação, por essa razão o módulo hospitalar ainda não foi iniciado a sua implementação.	GERREG
2º Quad	0	0%		Em elaboração, aguardando implantação do complexo regulatório estadual.	GERREG
3º Quad	0	0%		Em elaboração, aguardando implantação do complexo regulatório estadual.	GERREG
Anual	0	0%		Em elaboração, aguardando implantação do complexo regulatório estadual.	GERREG
Ação => 1.1.2.4 - Ofertar apoio matricial as equipes de referência em regulação do acesso estadual na regionais de Cacoal e II Porto Velho Urgência e Emergência - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	10%		A Central de Regulação de Urgência e Emergência - CRUE - GERREG, tonou uma médica representante para monitoramento na região de CACOAL, existe, um planejamento para expansão de ação.	GERREG/NATEC/SESAU
2º Quad	1	50%		Em andamento continuidade o processo apontamento e indicador.	GERREG/NATEC/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Formação de Nota	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	1	50%		Nesse quadrimestre foi planejado a formação de um grupo de trabalho	GERREG,ASTEC/SESAU
Anual	1	30%		Houve uma formação de um Grupo de Trabalho - GT com representantes dos municípios SEDES, GERREG e SESAU, com o objetivo de apresentar os fluxos de regulação	GERREG,ASTEC/SESAU
Ação => 1.2.2.5 - Adquirir computadores, notbreaks, impressoras multifuncional, datashow, tela projetora, e telefonia para atender o Complexo Regulatório Estadual - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Iniciado o levantamento pelos Setores envolvidos visando o define quantitativo para elaboração do respectivo processo de aquisição.	SESAU-CTI
2º Quad	1	50%		Iniciado o processo de aquisição sob nº **0016.060829/2022-55** que fora adquirido 48 (quarenta e oito) Desktops para atender as unidades com maior urgência. Quanto aos demais itens, se encontram sob análise, haja vista que demandam um maior recurso financeiro.	SESAU-CTI
3º Quad	1	20%		Através do despacho nº 0055182556 - processo nº0016.060829/2022-55, fora entregue de forma parcial os respectivos Desktops. Relativo as impressoras Multifuncional, existe um contrato em vigor **sob nº 075/2022 - ACRONET CORPORATIVO COMERCIO E SERVICES EIRELI**, presta os serviços nesse sentido. Em relação aos demais periféricos, encontram-se na mesma situação anterior, ou seja, verificando recursos financeiros.	SESAU-CTI
Anual	1	90%		Está sob a Coordenação da atual gestão da SESAU-CTI as metas/ações para as respectivas aquisições, tem em vista o tempo exíguo provavelmente será concluído no ano de 2023.	SESAU-CTI
Ação => 1.2.2.6 - Adquirir equipamentos de informática e telefonia para atender o Complexo Regulatório Estadual - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Entendemos que essa Ação, se **corresponde praticamente a mesma Ação Executada 1.2.2.5.** Sendo assim consideramos prejudicada essa ação.	SESAU-CTI
2º Quad	1	40%		Entendemos que essa Ação, se **corresponde praticamente a mesma Ação Executada 1.2.2.5.** Sendo assim consideramos prejudicada essa ação.	SESAU-CTI
3º Quad	0	0%		Entendemos que essa Ação, se **corresponde praticamente a mesma Ação Executada 1.2.2.5.** Sendo assim consideramos prejudicada essa ação.	SESAU-CTI
Anual	1	0%		Entendemos que essa Ação, se **corresponde praticamente a mesma Ação Executada 1.2.2.5.** Sendo assim consideramos prejudicada essa ação.	SESAU-CTI
Objetivo => 1.3 - Fortalecer a Comissão Intergestores Bipartite e Comissões Intergestores Regionais.					
Meta => 1.3.1 - Manter a realização de 11 Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite- CIB e 11 Câmaras Técnicas.					
Ação => 1.3.1.1 - Realizar Reuniões de Câmara Técnica da CIB em Porto Velho/RO - Resultado Esperado: 9					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	2	70%		Foram realizadas no 1º quadrimestre duas (02) reuniões da Câmara Técnica da CIB , das três (03) programadas, no município do Porto Velho, conforme calendário anual aprovado e conforme Processo SEI nº 0030.090208/2022-62 que trata do convite da 1ª reunião para o mês de fevereiro e Processo SEI nº 0038.069986/2022-48que trata do convite da 2ª reunião no mês de março. No mês de janeiro não se realiza reunião de Câmara Técnica de CIB. O número de pautas de reuniões totalizam duas (02) e foram encaminhadas por e-mail para todos os membros da Câmara Técnica da CIB. O resultado apurado representa 70% da execução da Ação Total. Considerando a solicitação do COSEMS/RO e o acordo dos membros da CIB, fora suprimida/cancelada a 3ªReunião da Câmara Técnica da CIB que deveria ter sido realizada no mês de abril, tendo sido justificado pela sobreposição de datas nas agendas dos gestores.	CIB/SESAU
2º Quad	02	70%		Foram realizadas no 2º quadrimestre, duas (02) reuniões da Câmara Técnica da CIB , das três (03) programadas para o município de Porto Velho, conforme calendário anual aprovado e Processo SEI nº 0030.077383/2022-11 que trata do convite da 4ª reunião para o mês de maio e o Processo SEI nº 0030.092124/2022-19 que trata do convite da 7ª reunião para o mês de agosto. O número de pautas das reuniões totalizam duas (02) e foram encaminhadas por e-mail para todos os membros da Câmara Técnica da CIB. O resultado apurado representa 70% da execução da Ação Total. fora suprimida/cancelada a 6ª reunião de Câmara Técnica da CIB que deveria ter sido realizada no mês de julho , levando em consideração a solicitação do COSEMS/RO e o consenso dos membros da CIB, devido o conflito de datas com a realização da 2ª Conferência Estadual de Saúde Mental da qual todos os gestores foram convidados a participar.	CIB/SESAU
3º Quad	02	70%		Foram realizadas no 3º quadrimestre duas (02) reuniões de Câmara Técnica da CIB , das três (03) programadas para o município de Porto Velho, conforme calendário anual aprovado e conforme Processo SEI nº 0030.104471/2022-01 que trata do convite da 09 ª reunião no mês de novembro e Processo SEInº 0030.107025/2022-28 que trata do convite da 10ª reunião no mês de dezembro. O número de pautas de reuniões totalizam duas (02) e foram encaminhadas por e-mail para todos os membros da Câmara Técnica da CIB. O resultado apurado representa 70% da execução da Ação Total. Fora suprimida/cancelada a reunião da Câmara Técnica da CIB que deveria ter sido realizada no mês de setembro no município de Porto Velho , em razão da solicitação do COSEMS/RO com o acordo dos membros da CIB, que na ocasião sediou neste mês o 6º Congresso Norte Nordeste que contou com a participação dos secretários municipais de saúde do estado e os dos demais COSEMS dos estados da região Norte e Nordeste.	CIB/SESAU
Anual	06	70%		Foram realizadas seis (06) reuniões da Câmara Técnica da CIB no município de Porto Velho, das nove (09) reuniões programadas, conforme descrito no Meta Anual. O número de pautas de reuniões totalizam seis (06) e foram encaminhadas por e-mail para todos os membros da Câmara Técnica da CIB. Mister se faz necessário comentar que as reuniões da Câmara Técnica da CIB são regimentais e subsidiam permanente as instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos- estado e municípios, para definição das regras da gestão compartilhada do SUS, ora denominada Comissão Intergestores Bipartite-CIB/RO. as reuniões da Câmara Técnica da CIB ocorrem mensalmente cumprindo calendário previamente estabelecido e aprovado em plenário da CIB. No mês de janeiro não se realiza a reunião da Câmara Técnica da CIB. foi consensuado no plenário da CIB, no decorrer do exercício a realização de duas reuniões da Câmara Técnica itinerantes que foram propostas pelos secretários municipais e aprovadas em plenária. A 1ª reunião itinerante ocorreu no município de Ji- Paraná no mês de julho e a 2ª reunião itinerante no município de Machadinho do Oeste no mês de outubro. O resultado apurado representa 70% da execução da Ação Total. A não realização das três (03) reuniões programadas para o município de Porto Velho, foram solicitadas pelo COSEMS/RO com o acordo dos membros da CIB, tendo como justificativa a sobreposição de agendas dos gestores, bem como, o conflito de datas com a realização da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental, e com a realização do 6º Congresso Norte Nordeste sediado pelo COSEMS/RO que teve a participação dos secretários municipais do estado e dos COSEMS de outros estados da região Norte e Nordeste.	CIB/SESAU
Ação => 1.3.1.2 - Realizar Reuniões Ordinárias da CIB em Porto Velho/RO - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	03	100%		Foram realizadas no 1º quadrimestre, três (03) reuniões Ordinárias da CIB , das três (03) programadas no município de Porto Velho, conforme calendário anual aprovado pelo plenário da CIB . No mês de janeiro não se realiza a reunião Ordinária da CIB. Foram lavradas três (03) ATAS aprovadas e assinadas, correspondentes a cada reunião realizada , conforme Processo SEI nº 0038.076223/2022-54 que trata da ATA da 1ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de fevereiro, Processo SEI nº 0030.076223/2022-54 que trata da ATA da 2ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de março e Processo SEI nº 0038.080303/2022-70 que trata da ATA da 3ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de abril. O resultado apurado representa 100% da execução da Ação Total.	CIB/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percentual de Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	33	100%		Foram realizadas no 1º quadrimestre, três (03) reuniões Ordinárias de CIB, das três (03) programadas no município de Porto Velho, conforme calendário anual aprovado pelo plenário de CIB. Foram lavradas três (03) ATAS aprovadas e assinadas, correspondentes a cada reunião realizada , conforme Processo SEI nº 0036.085801/2022-17 que trata da ATA da 4ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de maio, Processo SEI nº 0036.099005/2022-64 que trata da ATA da 6ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de julho e Processo SEI nº0036.103776/2022-66 que trata da ATA da 7ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de agosto. O resultado apurado representa 100% da execução da Ação Total.	CIB/SESAU
2º Quad	33	70%		Foram realizadas no 2º quadrimestre duas (02) reuniões Ordinárias de CIB, das três (03) programadas no município de Porto Velho, conforme calendário anual aprovado pelo plenário de CIB. Foram lavradas duas (02) ATAS aprovadas e assinadas, correspondentes a cada reunião realizada conforme Processo SEI nº 0083.118192/2022-76 que trata da ATA da 9ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de novembro e Processo SEI nº 0036.003860/2022-74 que trata da ATA da 10ª reunião Ordinária de CIB realizada no mês de dezembro. O resultado apurado representa 70% da execução da Ação Total. Fora suprimida/cancelada a reunião Ordinária de CIB que deveria ser pela realizada no mês de setembro no município de Porto Velho, em razão de solicitação do COSEMS/RO com o acordo dos membros da CIB, que na ocasião sediou neste mês o 6º Congresso Norte Nordeste que contou com a participação dos secretários municipais de saúde do estado e os dos demais COSEMS dos estados da região Norte e Nordeste.	CIB/SESAU
Anual	80	90%		Foram realizadas oito (08) Reuniões Ordinárias de CIB no município de Porto Velho, das nove (09) reuniões programadas conforme descritos na Meta Anual. Foram lavradas oito (08) ATAS aprovadas e assinadas, correspondente a cada reunião realizada conforme os Processos SEI informados no 1º, 2º e 3º Quadrimestres. O resultado apurado representa 90% da execução da Ação Total. Mister se faz necessário contextualizar que as reuniões Ordinárias de CIB são coordenadas pela/o secretário de estado da Saúde e na sua ausência pela/o presidente do COSEMS. São reuniões regimentais organizadas em plenário, órgão de deliberação plena e conclusiva com a participação de dez (10) representantes da SESAU e dez (10) representantes do COSEMS. São espaços organizados e estruturados de governança do SUS no estado, onde as decisões são tomadas por consenso. Compete aos membros discutir e pactuar em consenso o acompanhamento do funcionamento das Regiões de Saúde para definição de regras da gestão compartilhada do SUS dos dois entes federativos. As reuniões Ordinárias de CIB ocorrem mensalmente, cumprindo calendário previamente estabelecido e aprovado em plenário de CIB. No mês de janeiro não se realiza a reunião Ordinária de CIB. No exercício de 2022, foram realizadas oito (08) Reuniões Ordinárias de CIB em Porto Velho, das nove (09) programadas, tendo sido suprimida a reunião Ordinária do mês de setembro, em razão de solicitação do COSEMS/RO, que na ocasião sediou neste mês o 6º Congresso Norte Nordeste e contou com a participação de todos os secretários municipais de saúde do estado de Rondônia e dos COSEMS de outros estados da região norte e nordeste. Foi consensuado a realização de duas reuniões Ordinárias itinerantes de CIB, no decorrer do exercício. A 1ª reunião itinerante ocorreu no município de Ji- Paraná no mês de junho e a 2ª reunião itinerante no município de Machadinho do Oeste no mês de outubro.	CIB/SESAU
Ação =>					
1º Quad	00	0%			CIB e cooperante COSAD
2º Quad	01	100%		Foi realizado no 2º Quadrimestre a 1ª Reunião de Câmara Técnica de CIB itinerante , de acordo com o programado, ocorrida no município de Ji-Paraná no dia 23 de junho de 2022 conforme convite enviado pelo Processo SEI nº 0036.080880/2022-25, tendo como resultado apurado 100% de execução da ação. Foi encaminhado por E- mail a pauta da reunião para todos os membros da Câmara Técnica da CIB.	CIB e cooperante COSAD

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	01	100%		Foi realizado no 3º Quadrimestre a 2ª Reunião de Câmara Técnica da CIB itinerante , de acordo com o programado, ocorrida no município de Machadinho do Oeste no dia 21 de outubro de 2022 conforme convite enviado pelo Processo SEI nº 0036.096558/2022-23, tendo como resultado apurado 100% de execução da ação. Foi encaminhado por E- mail a pauta da reunião para todos os membros da Câmara Técnica da CIB.	CIB e coparticipante COSAO
Anual	02	100%		Foram realizadas duas (02) reuniões de Câmara Técnica da CIB itinerantes, das duas (02) reuniões programadas conforme descritos na Meta Anual. Foram encaminhadas duas (02) pautas de reuniões por e-mails para todos os membros da Câmara Técnica da CIB. Mister se faz necessário contextualizar que as reuniões de Câmara Técnica da CIB são regimentais e subsidiam pontualmente as instâncias de pactuação consensual entre os entes federativos- estado e municípios, para definição das regras da gestão compartilhada do SUS, ora denominada Comissão Intergestores Bipartite-CIB/RO. As reuniões de Câmara Técnica da CIB ocorrem mensalmente cumprindo calendário previamente estabelecido e aprovado em plenário da CIB. No mês de janeiro não se realiza a reunião de Câmara Técnica da CIB. Foi consensuado no plenário da CIB, no decorrer do exercício a realização de duas reuniões de Câmara Técnica itinerantes que foram propostas pelos secretários municipais e aprovadas em plenário. A 1ª reunião itinerante ocorreu no município de Ji- Paraná no mês de junho de acordo com convite encaminhado através do Processo SEI nº 0036.080860/2022-25 e a 2ª reunião itinerante no município de Machadinho do Oeste no mês de outubro de acordo com convite encaminhado através do Processo SEI nº 0036.096558/2022-23 O resultado apurado representa 100% da execução da Ação Total.	CIB e coparticipante COSAO

Ação << 1.3.1.4 - Realizar Reuniões Ordinárias da CIB Itinerantes (locais a serem definidos pelos gestores municipais). - Resultado Esperado: 2

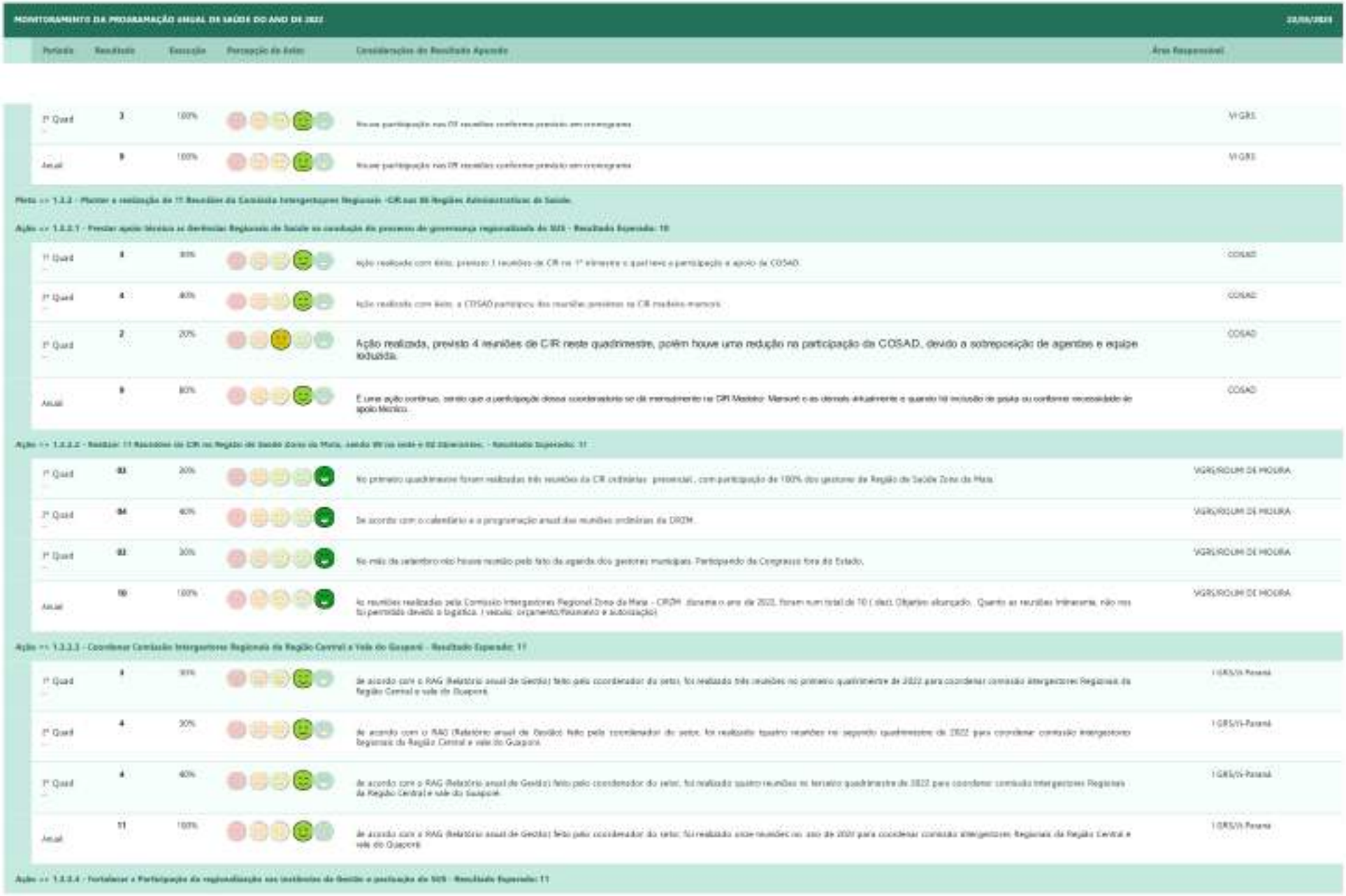
1º Quad	00	0%		Não foi realizada nenhuma Reunião Ordinária da CIB itinerante no 1º Quadrimestre, alcançando 0% percentual de execução , e não se tem registro de ATA aprovada, tendo em vista não ter sido programada essas reuniões para o 1º Quadrimestre , somente para o 2º e 3º do exercício de 2022.	CIB e coparticipante COSAO
2º Quad	01	100%		Foi realizado no 2º Quadrimestre, um(01) Reunião ordinária de CIB itinerante, de uma (01) programada para o Quadrimestre, conforme calendário Anual aprovado pelo plenário da CIB. Foi lavrada uma (01) ATA aprovada e assinada, conforme processo SEI nº 0036.080740/2022-14 que trata da ATA da 1ª Reunião Ordinária da CIB e 1ª Reunião Ordinária da CIB itinerante realizada no mês de junho no município de Ji- Paraná. O resultado apurado representa 100% da execução da Ação Total.	CIB e coparticipante COSAO
3º Quad	01	100%		Foi realizado no 3º Quadrimestre, uma (01) Reunião ordinária de CIB itinerante, de uma (01) programada para o Quadrimestre, conforme calendário Anual aprovado pelo plenário da CIB. Foi lavrada uma (01) ATA aprovada e assinada, conforme processo SEI nº 0036.096651/2022-77 que trata da ATA da 8ª Reunião Ordinária da CIB e 2ª Reunião Ordinária da CIB itinerante realizada no mês de outubro no município de Machadinho do Oeste. O resultado apurado representa 100% da execução da Ação Total.	CIB e coparticipante COSAO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	02	100%		Foram realizadas no exercício de 2022, duas (02) Reuniões Ordinárias de CIB itinerantes, de duas (02)programadas cumprindo a determinação na Meta Anual. O resultado apurado representa 100% da execução da Ação Total. Foram lavradas duas (02) ATAS, aprovadas e assinadas, conforme Processo SEI nº 0035.092740/2022-14 que trata da ATA da 1ª Reunião Ordinária de CIB e 1ª Reunião Ordinária de CIB itinerante, realizada no dia 24 de junho no município de Ji- Paraná e Processo SEI nº 0035.106881/2022-77 que trata da ATA da 8ª Reunião Ordinária da CIB e 2ª reunião Ordinária da CIB itinerante, realizada no dia 21 de outubro no município de Machadinho do Oeste. Mister se faz necessário contextualizar que as reuniões Ordinárias de CIB são coordenadas pelo/a secretário de estado da Saúde e na sua ausência pelo/a presidente do COSEMS. São reuniões regimentais organizadas em plenário, órgão de deliberação plena e conclusiva com a participação de dez (10) representantes da SESAU e dez (10) representantes do COSEMS. São espaços organizados e estruturados de governança do SUS no estado, onde as decisões são tomadas por consenso. Compete aos membros discutir e pactuar em consenso o acompanhamento do funcionamento das Regiões de Saúde para definição de regras da gestão compartilhada do SUS dos dois entes federativos. As reuniões Ordinárias de CIB ocorrem mensalmente, cumprindo calendário previamente estabelecido e aprovado em plenário de CIB. No mês de janeiro não se realiza a reunião Ordinária de CIB. No exercício de 2022, foram realizadas oito (08) Reuniões Ordinárias de CIB em Porto Velho, das nove (09) programadas, tendo sido suprimida a reunião Ordinária do mês de setembro, em razão de solicitação do COSEMS/RO, que na ocasião sediou neste mês o 6º Congresso Norte Nordeste e contou com a participação de todos os secretários municipais de saúde do estado de Rondônia e dos COSEMS de outros estados da região Norte e Nordeste. Foi consensuado a realização de duas Reuniões Ordinária de CIB itinerantes no decorrer do exercício de 2022. A 1ª reunião itinerante ocorreu no município de Ji- Paraná no mês de junho e a 2ª reunião itinerante no município de Machadinho do Oeste no mês de outubro.	CIB e coparticipante COSAD
Ação => 1.3.1.5 - Participar das reuniões nas instâncias de Gestão e pactuação do SUS - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	3	18%		Ação executada com sucesso, conforme cronograma de reuniões CIB 2022.	COSAD
2º Quad	4	42%		Ação executada com sucesso, conforme cronograma de reuniões CIB 2022.	COSAD
3º Quad	4	40%		Ação executada com sucesso, conforme cronograma de reuniões CIB 2022.	COSAD
Anual	11	100%		Ação executada com sucesso com a participação e apoio dessa coordenadoria na condução e nas discussões de pautas definidas pelos gestores do estado, tanto nas reuniões de Câmara Técnica quanto nas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).	COSAD
Ação => 1.3.1.6 - Participar das 11 reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	3	18%		de acordo com o RAG Preliminar anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado três reuniões no primeiro quadrimestre de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VPorvera /SESAU
2º Quad	4	36%		de acordo com o RAG Preliminar anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado quatro reuniões no segundo quadrimestre de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VPorvera /SESAU
3º Quad	4	40%		de acordo com o RAG (Relatório anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado três reuniões no terceiro quadrimestre de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VPorvera /SESAU
Anual	11	100%		de acordo com o RAG (Relatório anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado onze reuniões nos três quadrimestres de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé, cumprindo assim a meta estabelecida.	I GRS/VPorvera /SESAU
Ação => 1.3.1.7 - Assegurar o deslocamento de Técnicos e Gerente para participação nas Reuniões da CT- Câmara Técnica e CIB - Comissão Intergestores Bipartite - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	3	33%		No 1º quadrimestre os Técnicos e Gerente para participaram de todas nas Reuniões da CT- Câmara Técnica e CIB - Comissão Intergestores Bipartite.	8º GRS de Vilhena /DTC/CIB

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	3	60%		No 2º quadrimestre os Técnicos e Gerente não participaram de apenas 1 Reunião da CT- Câmara Técnica e CIB, pois a viagem não foi liberada em tempo hábil.	9ª GRS de Vilhena ASTEC/CR
3º Quad	3	60%		No 3º quadrimestre os Técnicos e Gerente participaram de todas as Reuniões da CT- Câmara Técnica e CIB, lembrando que ocorreram apenas 3 reuniões nesse quadrimestre.	9ª GRS de Vilhena ASTEC/CR
Anual	9	90%		Durante o ano de 2022 os Técnicos e Gerente não participaram de apenas 1 Reunião da CT- Câmara Técnica e CIB, pois a viagem não foi liberada em tempo hábil.	9ª GRS de Vilhena ASTEC/CR
Ação =>: 1.3.1.9 - Participar das reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estão sendo aplicados os critérios de dispensação aos usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de datas enterais.	CENS/SESAU-NPPS/CRH/GAT
2º Quad	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estão sendo aplicados os critérios de dispensação aos usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de datas enterais.	CENS/SESAU-NPPS/CRH/GAT
3º Quad	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estão sendo aplicados os critérios de dispensação aos usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de datas enterais.	CENS/SESAU-NPPS/CRH/GAT
Anual	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estão sendo aplicados os critérios de dispensação aos usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de datas enterais, serão providenciadas reuniões afim de realizar a conscientização da aplicação de tais critérios.	CENS/SESAU-NPPS/CRH/GAT
Ação =>: 1.3.1.10 - Assegurar o deslocamento de Técnicos e Gerente para participação nas Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	3	30%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros, somente participou a Gerente Regional de Saúde.	9ª GRS/CACOAL
2º Quad	4	36%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros, somente participou a Gerente Regional de Saúde. Foram realizadas 4 reuniões no quadrimestre um total representando 36,36% do total planejado.	9ª GRS/CACOAL
3º Quad	4	36%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros, somente participou a Gerente Regional de Saúde. Foram realizadas 4 reuniões no quadrimestre, representando 36,36%.	9ª GRS/CACOAL
Anual	11	100%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros, somente participou a Gerente Regional de Saúde.	9ª GRS/CACOAL
Ação =>: 1.3.1.11 - Participar das reuniões ordinárias itinerantes da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não teve reunião prevista em cronograma para o 1º quadrimestre	VI GRS
2º Quad	01	100%		Houve participação em 01 reunião conforme cronograma previsto	VI GRS
3º Quad	0	0%		Não houve comparecimento por indisponibilidade de agenda	VI GRS
Anual	1	50%		Não houve participação em uma CIB ordinária por indisponibilidade de agenda	VI GRS
Ação =>: 1.3.1.12 - Participar das 9 reuniões ordinárias da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) em Porto Velho - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	3	100%		Houve participação nas 03 reuniões conforme previsto em cronograma	VI GRS
2º Quad	3	100%		Houve participação nas 03 reuniões conforme previsto em cronograma	VI GRS



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	3	100%		Houve participação nas 03 reuniões conforme previsto em cronograma	VI GRS
Anual	9	100%		Houve participação nas 09 reuniões conforme previsto em cronograma	VI GRS
Meta >> 1.3.2 - Manter a realização de 11 Reuniões da Comissão Intergestores Regionais - CIR nas 06 Regiões Administrativas de Saúde.					
Ação >> 1.3.2.1 - Prestar apoio técnico as Gerências Regionais de Saúde na condução do processo de governança regionalizada do SUS - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	4	80%		ação realizada com êxito, previsto 3 reuniões de CIR no 1º trimestre e quarteno o participação e apoio da COSAD.	COSAD
1º Quad	4	40%		Ação realizada com êxito, a COSAD participou das reuniões previstas na CIR maiores marcos	COSAD
1º Quad	2	20%		Ação realizada, previsto 4 reuniões de CIR neste quadrimestre, porém houve uma redução na participação da COSAD, devido a sobreposição de agentes e equipe reduzida.	COSAD
Anual	9	80%		É uma ação continua, sendo que a participação dessa coordenadoria se dá mensalmente na CIR Macisso Marsuni e as demais anualmente e quando há inclusão de pauta ou conforme necessidade de apoio técnico.	COSAD
Ação >> 1.3.2.2 - Realizar 11 Reuniões da CIR na Região de Saúde Zona da Mata, sendo 09 (as onde e 02 Extraordinárias. - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	03	20%		No primeiro quadrimestre foram realizadas três reuniões da CIR ordinárias presencial, com participação de 100% dos gestores da Região de Saúde Zona da Mata.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
1º Quad	04	40%		De acordo com o calendário e a programação anual das reuniões ordinárias da CIRDM.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
1º Quad	02	20%		No mês de setembro não houve reunião pelo fato da agenda dos gestores municipais. Participando do Congresso fora do Estado.	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Anual	10	100%		As reuniões realizadas pela Comissão Intergestores Regional Zona da Mata - CIRDM durante o ano de 2022, foram num total de 10 (dez). Objetivo alcançado. Quanto as reuniões Intinerante, não nos foi permitido devido a logística. (veículo, orçamento/financeiro e autorização)	VGRS/RIOLIM DE MOURA
Ação >> 1.3.2.3 - Coordenar Comissão Intergestores Regionais da Região Central e Vale do Guaporé - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	3	30%		de acordo com o RAG (Relatório anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado três reuniões no primeiro quadrimestre de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VI-Parecis
1º Quad	4	30%		de acordo com o RAG (Relatório anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado quatro reuniões no segundo quadrimestre de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VI-Parecis
1º Quad	4	40%		de acordo com o RAG (Relatório anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado quatro reuniões no terceiro quadrimestre de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VI-Parecis
Anual	11	100%		de acordo com o RAG (Relatório anual de Gestão) feito pelo coordenador do setor, foi realizado onze reuniões no ano de 2022 para coordenar comissão intergestores Regionais da Região Central e vale do Guaporé.	I GRS/VI-Parecis
Ação >> 1.3.2.4 - Fortalecer a Participação da regionalização nos instrumentos de Gestão e pactuação do SUS - Resultado Esperado: 11					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	3	30%		Sendo realizado três Reuniões de Câmara Técnica com percentual de 19% de participação e Reunião Ordinária da CIR – Central percentual de 90% de participação dos gestores e os seus técnicos da Região Central e os profissionais da 1ª Gerência Regional de Saúde.	CIR e 1ª GRS/Ji-Paraná
2º Quad.	4	30%		Sendo realizado três Reuniões de Câmara Técnica com percentual de 19% de participação e Reunião Ordinária da CIR – Central percentual de 90% de participação dos gestores e os seus técnicos da Região Central e os profissionais da 1ª Gerência Regional de Saúde.	CIR e 1ª GRS/Ji-Paraná
3º Quad.	4	40%		Realizado 4 reuniões de Câmara Técnica e 4 reuniões da CIR, com participação de 80% dos gestores municipais e equipe técnica da ASIS	CIR e 1ª GRS/Ji-Paraná
Anual	11	100%		Realizado 4 reuniões de Câmara Técnica e 4 reuniões da CIR, com participação de 73% dos gestores municipais e equipe técnica da eGRS.	CIR e 1ª GRS/Ji-Paraná
Ação => 1.3.2.5 - Coordenar as reuniões da Comissão Intergestores Regional - CIR da Região de Zona Sul da RI GRS em Vilhena - Resultado Esperado: 11					
1º Quad.	3	100%		Foram realizados 03 reuniões de CIR a partir de fevereiro, visto que no mês de janeiro não há programação de CIR, as reuniões ocorreram nas seguintes datas: • 09/02/2022 • 16/03/2022 • 06/04/2022	II GRS de Vilhena
2º Quad.	05	80%		Foram realizados 03 reuniões as quais ocorreram nas seguintes datas: • 04/05/2022 • 15/06/2022 • 21/07/2022 Destaca se que no mês de agosto não houve a reunião devido o período de greve, sendo realizado apenas o envio de Resoluções com ad. referendum para a CIB.	II GRS de Vilhena
3º Quad.	02	40%		Houve o cancelamento da CIB em setembro, destaca-se também que não houve pauta para a realização da CIR. No mês de novembro não havia o coordenador de ER. Portanto realizou-se apenas 02 reuniões nesse quadrimestre, ocorrendo nas seguintes datas: • 11/10/2022 • 07/12/2022	II GRS de Vilhena
Anual	08	70%		A meta foi proposta em 11 reuniões, porém não levou-se em consideração os cancelamentos com por exemplo de CIB e ou ausência de coordenador de ER.	II GRS de Vilhena
Ação => 1.3.2.7 - Manter a realização de 11 Reuniões da Comissão Intergestores Regional -CIR e 11 Câmaras Técnicas. - Resultado Esperado: 11					
1º Quad.	3	30%		A CIR é um órgão colegiado composto por gestores da Região de Saúde do Café, tendo como objetivo precípuo o aperfeiçoamento da universalidade da saúde, a garantia da integralidade da assistência e equidade nas ações e serviços de saúde em nível de Região de Saúde, discutindo assuntos pertinentes à sua gestão, foram realizadas no primeiro quadrimestre 3 reuniões, representando 27,27% do total programado.	6ª GRS/CACOAL
2º Quad.	4	30%		A CIR é um órgão colegiado composto por gestores da Região de Saúde do Café, tendo como objetivo precípuo o aperfeiçoamento da universalidade da saúde, a garantia da integralidade da assistência e equidade nas ações e serviços de saúde em nível de Região de Saúde, discutindo assuntos pertinentes à sua gestão. Durante o segundo quadrimestre foram realizadas 4 reuniões, cuja meta alcançou representou 36,36%.	6ª GRS/CACOAL
3º Quad.	11	100%		A CIR é um órgão colegiado composto por gestores da Região de Saúde do Café, tendo como objetivo precípuo o aperfeiçoamento da universalidade da saúde, a garantia da integralidade da assistência e equidade nas ações e serviços de saúde em nível de Região de Saúde, discutindo assuntos pertinentes à sua gestão.	6ª GRS/CACOAL
Anual	18	100%		A CIR é um órgão colegiado composto por gestores da Região de Saúde do Café, tendo como objetivo precípuo o aperfeiçoamento da universalidade da saúde, a garantia da integralidade da assistência e equidade nas ações e serviços de saúde em nível de Região de Saúde, discutindo assuntos pertinentes à sua gestão.	6ª GRS/CACOAL
Ação => 1.3.2.8 - Realizar 4 Reuniões Regionalizadas (Itinerantes) da CIR, nos Municípios de Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasilândia, Santa Luzia e Alta Floresta. - Resultado Esperado: 4					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/02/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		A reunião Regionalizada da CIR programada no primeiro quadrimestre não foi realizada por falta de apoio logístico.	V GRS/Nova Mamoré
2º Quad	0	0%		A reunião da CIR(Comissão Intergestores Regional) mensal programada para ser regionalizada no município de Nova Brasilândia D'Oeste não ocorreu. Sendo realizada na sede da VGRS.	V GRS/Nova Mamoré
3º Quad	0	0%		A reunião da CIR(Comissão Intergestores Regional) mensal programada para ser regionalizada no município de Santa Luzia D'Oeste não ocorreu. Sendo realizada na sede da VGRS.	V GRS/Nova Mamoré
Anual	0	0%		A reunião da CIR(Comissão Intergestores Regional) mensal programada para ser regionalizada (intinerante) , no município dalília Moreira D'Oeste não ocorreu. Sendo realizada na sede da VGRS.	V GRS/Nova Mamoré
Ação => 1.3.2.9 - Realizar 10 reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR) - Região Madeira Mamoré em Porto Velho - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	3	100%		Foram realizadas todas as reuniões previstas no 1º quadrimestre referente as reuniões de CIR.	VI GRS
2º Quad	3	100%		Foram realizadas todas as reuniões previstas no 2º quadrimestre referente as reuniões de CIR.	VI GRS
3º Quad	4	100%		Foram realizadas todas as reuniões previstas no 1º quadrimestre referente as reuniões de CIR.	VI GRS
Anual	10	100%		Foram realizadas todas as reuniões previstas referente as reuniões de CIR.	VI GRS
Ação => 1.3.2.10 - Realizar uma reunião itinerante da Comissão Intergestores Regionais (CIR) - Região Madeira Mamoré em Guajará Mirim - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não realizada reunião CIR em Guajará Mirim por incompatibilidade de agenda	VI GRS
2º Quad	0	0%		Não realizada reunião CIR em Guajará Mirim por incompatibilidade de agenda	VI GRS
3º Quad	0	0%		Não realizada reunião CIR em Guajará Mirim por incompatibilidade de agenda	VI GRS
Anual	0	0%		Não foi possível a realização do 1º por indisponibilidade de agenda dos secretários municipais	VI GRS
Objetivo => 1.4 - Fortalecer e instrumentalizar as Gerências Regionais.					
Meta => 1.4.1 - Realizar 01 capacitação/ano em gestão de saúde local por Gerência Regional de Saúde.					
Ação => 1.4.1.1 - Realizar 01 capacitação em gestão de saúde para os técnicos das Gerências Regionais de Saúde (GRSs) - Resultado Esperado: 5					
1º Quad	2	33%		Realizada ação com temas técnicos específicos inerentes à regionalização da saúde. Sendo os encontros virtuais	COSAD/CETAS
2º Quad	2	33%		Realizada ação com temas técnicos específicos inerentes à regionalização da saúde. Sendo os encontros virtuais	COSAD/CETAS
3º Quad	2	33%		Realizada ação com temas técnicos específicos inerentes à regionalização da saúde. Sendo os encontros virtuais	COSAD/CETAS
Anual	5	100%		Ação realizada com êxito. As capacitações com os técnicos das regionais de saúde são constante e acontecem, além da condução da COSAD, outras gerências e diretorias.	COSAD/CETAS
Ação => 1.4.1.2 - Aperfeiçoar a habilidade de gerenciamento em saúde para áreas técnicas das GRS por meio de oficinas virtuais - Resultado Esperado: 5					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhuma oficina virtual para aperfeiçoamento no período	CINE
2º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhuma oficina virtual para aperfeiçoamento no período	CINE
3º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhuma oficina virtual para aperfeiçoamento no período	CINE
Anual	0	0%		Não possuimos equipamentos para realização de oficinas, softwares com problemas com internet não sendo possível manter reuniões remotas através de vídeo chamadas, ex: Teams realizados pedidos de equipamentos que sejam capazes de atender satisfatoriamente.	CINE
Ação => 1.4.1.3 - Realizar Aquisição de equipamentos de Tec. De Informação Multifuncional (2 computadores/ 2 impressoras multifuncional). - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	02	50%		Equipamentos solicitados , e recebidos no mes de Abril de 2022, para realizar as atividades no setor de imunização e Rede de Frio	V GRS/ Rolim de Moura/SESAU/CTI
2º Quad	2	50%		**equipamentos solicitados foram entregues pela AGEVISA/SESAU, para fins de realizar as atividades de Monitoramento,Supervisão, Avaliação e Implementação da execução da agenda da Missa de Intensificação das Ações de Eliminação da SRCon Congênita.**	V GRS/ Rolim de Moura/SESAU/CTI
1º Quad	0	0%		Equipamentos foram adquiridos e entregues pela AGEVISA/SESAU no 1º e 2º quadrimestre de 2022.	V GRS/ Rolim de Moura/SESAU/CTI
Anual	04	100%		Meta alcançada, com recebimento dos equipamentos de informática para os núcleos de Epidemiologia e Imunização	V GRS/ Rolim de Moura/SESAU/CTI
Ação => 1.4.1.4 - Garantir os deslocamentos da equipe administrativa e processo de recebimento dos insumos necessários para o trabalho da GRS - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	3	33%		As viagens ao nível Central se deram por conta de participação das Câmaras técnicas e reuniões da CIB/SESAU.	V GRS/Rolim de Moura
2º Quad	04	48%		Deslocamento da Gerência Regional para participar das reuniões da Câmara Técnica e Colegiados Intergestores Bipartite/RIO.	V GRS/Rolim de Moura
3º Quad	03	38%		Viagem para participar das reuniões das Câmaras Técnicas e CIB/RIO, representando a Região de Saúde Zona da Mata com os 08 municípios.	V GRS/Rolim de Moura
Anual	10	80%		A meta não foi alcançada na sua totalidade motivos: As reuniões da CIB/RIO, são programada em torno de 11 (onze) reuniões durante o ano, e neste ano de 2022, devido ao Congresso de secretários municipais, no mes de setembro não ocorreu a reunião	V GRS/Rolim de Moura
Ação => 1.4.1.5 - Realizar Aquisição de armarios de parede suspensa - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Equipamento solicitado ainda está em processo de aquisição pela unidade gestora - SESAU	V GRS/Rolim de Moura
2º Quad	02	50%		Equipamento mobiliário recebido para o setor de Imunização VSPS, oriundo da AGEVISA/SESAU	V GRS/Rolim de Moura
3º Quad	0	0%		Ação executada no 2º quadrimestre com recebimento de dois sistemas, para o núcleo de imunização da VSPS	V GRS/Rolim de Moura

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Perspectiva do Ano	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	02	50%		Recebido no VGPS, vindo da AGEVISA/SESAU duas estantes tombamentos 118740 a71094 para o setor de Imunização/Rede de Fio.	V DRS/Rolim de Moura

Ação => 1.4.1.6 - Realizar aquisição de geladeira tipo camara fria para armazenamento de vacinas e medicamentos - Resultado Esperado: 3

1º Quad	02	50%		Recebido da AGEVISA/SESAU. Freezer Horizontal de 2 portas para atender as necessidades de armazenamento e conservação dos imunobiológicos e medicamentos	V DRS/Rolim de Moura
2º Quad	0	0%		Equipamentos recebidos no 1º quadrimestre do ano de 2021. Solicitação aceita e concluída em 80%.	V DRS/Rolim de Moura
3º Quad	0	0%		Quanto a aquisição de Freezer , foi liberado os equipamentos no 1º quadrimestre de 2022, pela AGEVISA/SESAU	V DRS/Rolim de Moura
Anual	02	50%		A meta anual não foi atingida, mas chegamos aos 50% os equipamentos adquiridos e entregue pela AGEVISA/SESAU, para o setor de Imunização/Rede de Fio, foram suficiente para suprir as necessidades do setor	V DRS/Rolim de Moura

Ação => 1.4.1.7 - Realizar aquisição de3 aparelho de ar condicionado de 18 btu - Resultado Esperado: 3

1º Quad	0	0%		Solicitado os equipamentos para suprir uma ambiência adequada aos setores supra citados, estamos aguardando processo de licitação	V DRS/Rolim de Moura
2º Quad	0	0%		Solicitado os equipamentos para suprir uma ambiência adequada aos setores supra citados, estamos aguardando processo de licitação	V DRS/Rolim de Moura
3º Quad	0	0%		Solicitado os equipamentos para suprir uma ambiência adequada aos setores supra citados, estamos aguardando processo de licitação	V DRS/Rolim de Moura
Anual	0	0%		A meta não foi atingida. Os equipamentos receberam manutenção para que os ambientes tivessem temperatura adequada.	V DRS/Rolim de Moura

Diretriz => 2 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Objetivo => 2.1 - Fortalecer a APS como Ordenadora do Cuidado.

Meta: => 2.1.1 - Ampliação em 70% a Cobertura em Estratégia Saúde da Família.

Ação => 2.1.1.15 - Realizar videoconferência junto aos coordenadores da AB e Saúde do Adolescente, do Regimento de Saúde, acerca da implementação das Orientações Básicas da Atenção Integral à Saúde do Adolescente nas Escolas e Unidades Básicas de Saúde. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não foi realizado, pois no primeiro quadrimestre esta coordenação foi focada em outras estratégias de material de apoio e cadernetas para auxiliar as equipes de ESF	GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		Não foi realizado, pois houve o monitoramento junto aos municípios pactuados.	GPES/SESAU
3º Quad	0	0%		Não foi realizado videoconferência, pois houve mudança de coordenação, não alcançando assim a meta estipulada	GPES/SESAU
Anual	0	0%		Durante o ano de 2022 não foi realizado videoconferências, pois esta coordenação focou focada em outras atividades presenciais e monitoramento.	GPES/SESAU

Ação => 2.1.1.19 - Coordenar as 12 ações pactuadas do PSE por meio de Ferramenta Eletrônica na APS. - Resultado Esperado: 52

1º Quad	48	92%		Foi realizado o monitoramento dos 48 municípios, através de Relatório de Atividade Coletiva na AB. Alcançando assim 92% dos municípios pactuados dentro dos 52.	GPES/SESAU
2º Quad	51	90%		Foi alcançado dentro dos 52 municípios, 51 que realizaram atividades coletivo, tanto de saúde, quanto educação atendo assim 98% dos municípios monitorados	GPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	50	90%		Foi alcançado 50 municípios alcançando um percentual de 96%, que realizaram as 12 ações pactuadas, preenchendo os relatórios de atividade coletiva na 49.	GPES/SESAU
Anual	50	90%		Dentro do ano de 2022, foi alcançado 50 municípios, que realizaram as ações pactuadas, alcançando assim um percentual de 90% a nível do Estado.	GPES/SESAU
Ação =: 2.1.1.17 - Realizar 01 (uma) campanha educativa com enfoque na promoção da saúde, prevenção de agravos na população Idosa em parceria com o SESC. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Relatório que no primeiro quadrimestre essa gerencia não possuía coordenador de saúde da pessoa idosa.	GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		Como não possuíamos coordenador, fui designado pela gerencia para assumir a coordenação. Nesse período houve interação inicial dos trabalhos e competências, com participação nos grupos de trabalhos e Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa.	GPES/SESAU
3º Quad	1	100%		Nesse período houve participação ativa nos grupos de trabalhos e Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa. Houve também proposta do Conselho e da Sesc, para realização de campanha de promoção dos direitos da pessoa idosa, para realização no Espaço Alternativo no dia 24 de novembro.	GPES/SESAU
Anual	1	100%		Realização de uma grande campanha de prevenção de agravos e promoção dos direitos da pessoa idosa. Foi uma ação conjunta entre o Conselho Estadual de Saúde, Sesc, Ministério Público, entre outros parceiros. A ação foi realizada no Espaço Alternativo em Porto Velho no dia 24 de novembro de 2022.	GPES/SESAU
Ação =: 2.1.1.18 - Elaborar linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde das Pessoas Idosas na rede de Atenção à Saúde, conforme Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	20%		No tocante a elaboração da Linha de Cuidado a Atenção à Pessoa Idosa, podemos destacar a disponibilização de dois cursos para capacitação dos gestores, coordenadores da Atenção Básica e profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde dos 52 municípios rondonienses. Neste momento estamos primeiro realizando um diagnóstico situacional do estado.	GPES/SESAU
2º Quad	1	20%		Durante esse período foi realizado contato com os municípios, observado a necessidade de capacitação para estabelecer a linha de cuidado da saúde da pessoa idosa. Também nesse período o Hospital Israelita Albert Einstein de São Paulo, entrou em contato com a coordenação e ofereceu 200 vagas para o curso Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, o curso é uma parceria entre o Ministério da Saúde e o Albert Einstein.	GPES/SESAU
3º Quad	1	60%		Nesse período foi iniciado o curso Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, do Hospital Albert Einstein, tendo como público alvo, os profissionais que atuam na atenção primária à saúde dos 52 municípios rondonienses. Também iniciaram nesse período as tratativas para o fortalecimento da linha de cuidado a saúde da pessoa idosa, com o projeto Ogeriatbrasil, da Universidade Federal de São Carlos. O projeto prevê capacitação aos gestores, Coordenadores da Atenção Básica, profissionais da Nevida, bem como representantes das Regionais de Saúde. A capacitação visa a qualificação Ofertada à Saúde da Pessoa Idosa, na atenção primária a saúde e atendeu os profissionais dos 52 municípios.	GPES/SESAU
Anual	1	80%		Nesse período houve a conclusão do Curso Qualificação à saúde da pessoa idosa, na atenção primária à saúde, através do Projeto Ogeriatbrasil, já o curso Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa do Albert Einstein, está em andamento. Ressalto ao que antes os cursos vem atender as expectativas da meta que prevê a elaboração da Linha de cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa na Rede de Atenção à Saúde, conforme preconiza a Política Nacional e Saúde da Pessoa Idosa.	GPES/SESAU
Ação =: 2.1.1.19 - Elaboração e aplicação do formulário para avaliação diagnóstica da assistência à Saúde da Idosa dos 52 Municípios do Estado. - Resultado Esperado: 52					
1º Quad	1	100%		Nesse período foram pessoas trabalhou com os municípios, contudo procuramos articular da melhor forma as ações.	GPES/SESAU
2º Quad	1	100%		Nesse período iniciaram as tratativas para execução do curso do Albert Einstein, que irá capacitar os profissionais da Atenção Primária dos 52 municípios rondonienses, para aplicar o Projeto Terapêutico Singular, realizar a avaliação multidimensional.	GPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Consideração do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	100%		Nesse período houve capacitação do curso do Cuidado Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e visou também a capacitação do projeto Dgeriátrica, que visou a Qualificação à saúde da pessoa idosa na atenção primária à Saúde. Resulta-se que esses capacitações colaboraram para capacitar os municípios quanto a elaboração e aplicação dos formulários.	GPES/SESAU
Anual	3	100%		Nesse período houve vários capacitação aos profissionais de saúde dos 52 municípios, que colaboraram efetivamente na elaboração e aplicação do formulário para avaliação diagnóstica da assistência a saúde do idoso nos 52 municípios.	GPES/SESAU

Ação => 2.1.1.20 - Assessorar através do telecomunicações os 52 municípios na implementação da PNAISH - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não houve assessoria nesse quadrimestre, pois estava planejado para o 2º e 3º quadrimestre.	GPES/SESAU
2º Quad	1	100%		Ocorreu o encontro com os coordenadores da AB para a implementação da Saúde do Homem para o pré-natal do parceiro, as gestões foram sensibilizadas para a implementação da PNAISH.	GPES/SESAU
3º Quad	1	100%		Ocorreu o encontro VIRTUAL com os coordenadores da AB para a implementação da Saúde do Homem para o pré-natal do parceiro, as gestões foram sensibilizadas para a implementação da PNAISH.	GPES/SESAU
Anual	2	100%		Houve sensibilização da PNAISH nos dois encontros com os coordenadores da AB para implementação da Saúde do Homem.	GPES/SESAU

Ação => 2.1.1.21 - Realizar encontro junto aos coordenadores da AB e Saúde do Homem, às Regionais de Saúde, acerca da implementação das Ações de Saúde do Homem para o Pré Natal do Parceiro. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não houve o encontro nesse quadrimestre pois aconteceu no 2º e 3º.	GPES/ APS
2º Quad	1	100%		Houve em Julho, de forma presencial nos auditório da SESAU, o encontro com os coordenadores da AB e da Saúde do Homem, para a implementação das Ações de Saúde do Homem para o pré natal do parceiro.	GPES/ APS
3º Quad	1	100%		Houve em Novembro, de forma on-line, o encontro com os coordenadores da AB e da Saúde do Homem, para a implementação das Ações de Saúde do Homem para o pré natal do parceiro.	GPES/ APS
Anual	2	100%		Conforme descrito no 2º e 3º quadrimestre, houve encontro com os coordenadores e AB para implementar a Ação de Saúde do homem para o pré-natal do parceiro, sendo o primeiro presencial e o segundo, on-line.	GPES/ APS

Ação => 2.1.1.22 - Realizar 3 Campanhas internas para servidores da SESAU/RO voltadas a prevenção de doenças e promoção da saúde - Resultado Esperado: 3

1º Quad	0	0%		Não houve realização de campanhas no primeiro quadrimestre.	GPES/GERAL
2º Quad	0	0%		Não houve realização de campanhas no segundo quadrimestre.	GPES/GERAL
2º Quad	1	33%		Realizada campanha alusiva ao outubro rosa onde foi disponibilizado acesso a exames de preventivo de colo do útero e mamografia para as servidoras da Sesau localizadas no CPA.	GPES/GERAL
Anual	1	33%		No decorrer do ano de 2022 foi realizado apenas uma campanha no mês de outubro voltada ao público feminino, onde foi disponibilizado acesso a exames de preventivo de câncer de colo de útero e mamografias.	GPES/GERAL

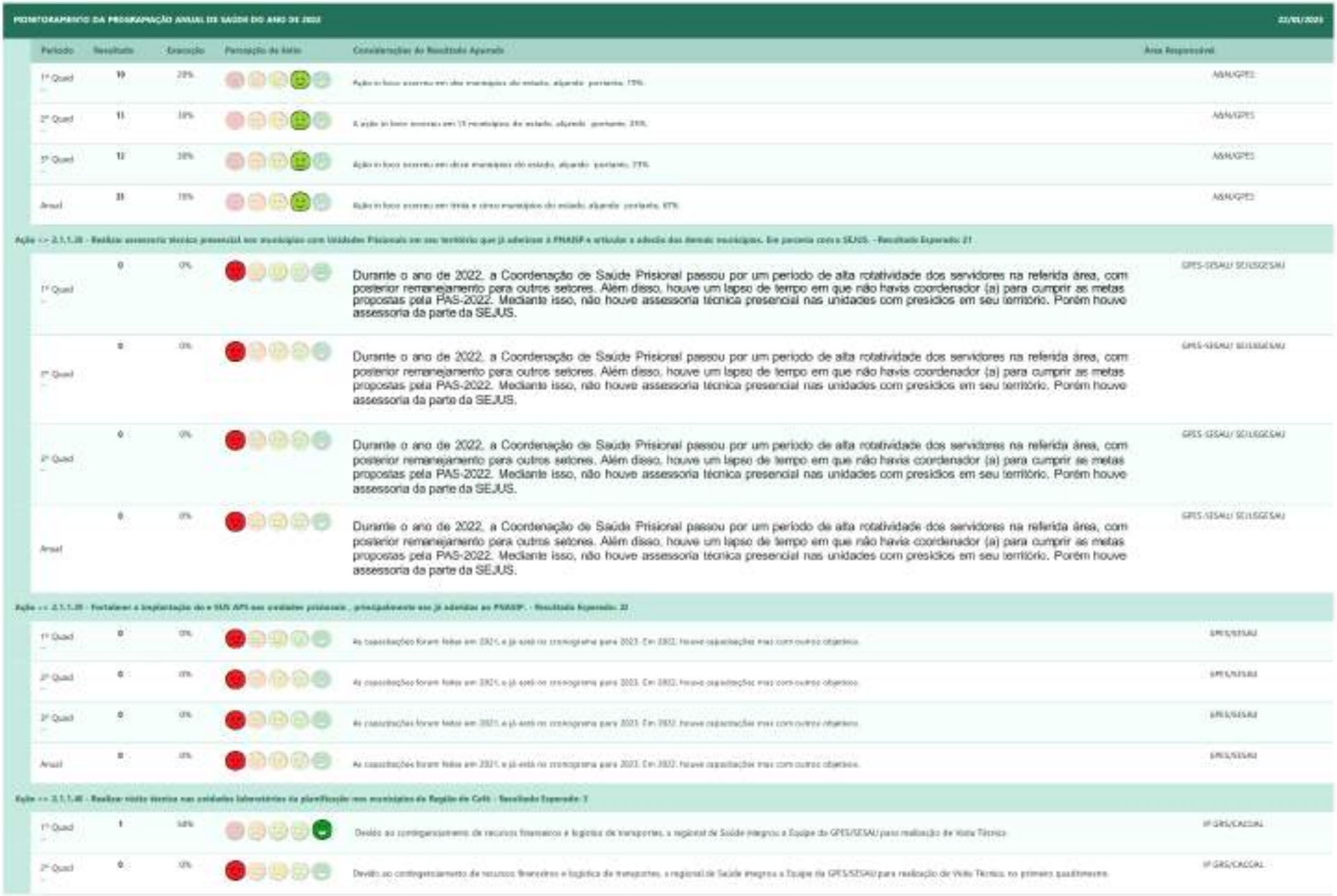
Ação => 2.1.1.23 - Realizar Oficina para 30 pessoas da Implementação da Pregadeira do Vitamina A, Ferro, Hemácias, Creatina Sanitária e SISVAN para os Profissionais da Rede Básica do Estado - 20h - Resultado Esperado: 1

1º Quad	00	0%		Ação planejada para o terceiro quadrimestre.	AAN/GPES
2º Quad	00	0%		Ação está em planejamento para realização no próximo quadrimestre.	AAN/GPES

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad.	01	100%		Ação realizada no mês de Outubro, no auditório do COSEMSRO para os coordenadores da APS e/ou coordenadores da alimentação e nutrição com a presença de dois técnicos da coordenação geral da alimentação e nutrição do Ministério da Saúde - CGAN/MS	AIAN/GPES
Anual	01	100%		Ação realizada no mês de Outubro, no auditório do COSEMSRO para os coordenadores da APS e/ou coordenadores da alimentação e nutrição com a presença de dois técnicos da coordenação geral da alimentação e nutrição do Ministério da Saúde - CGAN/MS.	AIAN/GPES
Ação => 2.1.1.26 - Realizar capacitação nas regiões de saúde para atualização dos técnicos no sistema Sisvan e PSE - Resultado Esperado: 6					
1º Quad.	02	33%		Ações realizadas de forma regionalizada, abrangendo as 06 (seis) regiões de saúde. Destaca-se que as oficinas regionalizadas são de suma importância para técnicos e gestão, uma vez que o sistema e-SUS passa por atualizações periódicas, se faz necessário atividades de disseminação das informações atualizadas sobre o sistema. REGIÕES DE SAÚDE CONTEMPLADAS (VALE DO JAMARI E ZONA DA MATA)	GPES/APS
2º Quad.	2	33%		Ações realizadas de forma regionalizada, abrangendo as 06 (seis) regiões de saúde. Destaca-se que as oficinas regionalizadas são de suma importância para técnicos e gestão, uma vez que o sistema e-SUS passa por atualizações periódicas, se faz necessário atividades de disseminação das informações atualizadas sobre o sistema. REGIÕES DE SAÚDE CONTEMPLADAS (CONE SUL E CAFÉ)	GPES/APS
3º Quad.	2	100%		Ações realizadas de forma regionalizada, abrangendo as 06 (seis) regiões de saúde. Destaca-se que as oficinas regionalizadas são de suma importância para técnicos e gestão, uma vez que o sistema e-SUS passa por atualizações periódicas, se faz necessário atividades de disseminação das informações atualizadas sobre o sistema. REGIÃO DE SAÚDE CONTEMPLADA (CENTRAL, CENTRAL II, OSVALDO)	GPES/APS
Anual	2	100%		Ações realizadas de forma regionalizada, abrangendo as 06 (seis) regiões de saúde. Destaca-se que as oficinas regionalizadas são de suma importância para técnicos e gestão, uma vez que o sistema e-SUS passa por atualizações periódicas, se faz necessário atividades de disseminação das informações atualizadas sobre o sistema. Contudo, não foi possível realizar a oficina regionalizada na região de Porto Velho, uma vez que a agenda ESUS não obteve tempo hábil no qual as novas determinações do governo não permitiram realizar capacitações tendo em vista as contaminações por COVID	GPES/APS
Ação => 2.1.1.27 - Realizar prestação de trabalho de Saúde que se destaque em ações de Lazer/Sol ao deslocamento insterno exclusivo - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	0	0%		Ação a ser realizada juntamente com a coordenação de alimentação e nutrição e programada a ser executada no terceiro quadrimestre.	GPES/APS
2º Quad.	0	0%		Ação a ser realizada juntamente com a coordenação de alimentação e nutrição e programada a ser executada no terceiro quadrimestre.	GPES/APS
3º Quad.	0	0%		Não foi possível executar a ação por falta de recurso financeiro.	GPES/APS
Anual	0	0%		Não foi possível executar a ação por falta de recurso financeiro.	GPES/APS
Ação => 2.1.1.28 - Monitorar por meio de formulário eletrônico e in loco em parceria com a SEAS o acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família nas condicionalidades de saúde, buscando aumentar o percentual de cobertura no estado. - Resultado Esperado: 52					
1º Quad.	05	10%		Ação por meio de formulário eletrônico ocorreu em 100% e monitoramento intersetorial in loco ocorreu em dois municípios do estado, alcançando portanto, 4%.	AIAN/GPES
2º Quad.	30	58%		Ação por meio de formulário eletrônico ocorreu em 100% e monitoramento intersetorial in loco ocorreu em trinta municípios do estado, alcançando portanto, 58%.	AIAN/GPES
3º Quad.	20	40%		Ação por meio de formulário eletrônico ocorreu em 100% e monitoramento intersetorial in loco ocorreu em vinte municípios do estado, alcançando portanto, 39%.	AIAN/GPES
Anual	52	100%		Ação por meio de formulário eletrônico ocorreu em 100% e monitoramento intersetorial in loco ocorreu em cinquenta e dois municípios do estado, alcançando portanto, 100%.	AIAN/GPES
Ação => 2.1.1.29 - Realizar Oficina de Metodologia para aplicação nos temas de Crescer Saudável/PSE - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		A coordenação que estava em efetivo serviço realizou Notas Técnicas do MS, junto aos municípios pactuados.	GPES/SISVAN

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/05/2023
Período	Resultado	Execução	Formação de Ávire	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	0%		A gestora que estava na coordenação realizou os monitoramentos durante esse período, e organizou uma capacitação para o próximo quadrimestre	GPES/GERAL
2º Quad	1	50%		Realizado uma capacitação no mês de Novembro/2022, em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência e do Desenvolvimento Social (SEAS). Com os temas: Cuidar Saudável, Obesidade Infantil, Prenpp.	GPES/GERAL
Anual	1	50%		Durante o ano foi realizado uma capacitação no CRIMERO, no mês de Novembro, em parceria com a SEAS, com um dos temas a qual foi pactuado como meta cuidar saudável	GPES/GERAL
Ação => 2.1.1.22 - Realizar monitoramento in loco da Academia da Saúde nos municípios participantes - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	02	20%		Ação de monitoramento in loco aos polos da Academia da Saúde ocorreu em dois municípios do estado, alcançando portanto, 21%.	ABIN/GPES
2º Quad	03	20%		Ação de monitoramento in loco aos polos da Academia da Saúde ocorreu em três municípios do estado, alcançando portanto, 30%	ABIN/GPES
3º Quad	03	20%		Ação de monitoramento in loco aos polos da Academia da Saúde ocorreu em três municípios do estado, alcançando portanto, 30%	ABIN/GPES
Anual	08	50%		Ação de monitoramento in loco aos polos da Academia da Saúde ocorreu em oito municípios do estado, alcançando portanto 40%. No 1º quadrimestre o monitoramento ocorreu no município de Nova União; no 2º quadrimestre ocorreu nos municípios de Cabixi, Cerejeiras e Rolim de Moura e, no 3º quadrimestre em Itapuã do Oeste, Ipeu, Machadinho do Oeste e Vale do Anari. O monitoramento inicia com 01 reunião com o Secretário de Saúde, Coordenador da APS, Coordenador da Academia da Saúde e Técnicos que trabalham na Academia da Saúde e apresentamos os objetivos, formatos específicos, modalidades, material de consulta, documentos de construção e demais temas relativos ao programa. Tiramos as dúvidas e fizemos os esclarecimentos necessários e, finalizamos com a visita in loco. Impedimento não realização em 100% ação: não teve orçamento disponível.	ABIN/GPES
Ação => 2.1.1.23 - Realizar Oficina para 30 pessoas de Capacitação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares e Saudáveis, Atividade Física e Prevenção do Câncer para os profissionais nutricionistas e enfermeiros da Rede Básica de saúde - 200 - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	00	0%		Ação sendo planejada para o segundo quadrimestre.	ABIN/GPES
2º Quad	01	100%		Ação realizada em Maio no auditório do Centro de Técnico Profissional na Área de Saúde de Rondônia - CETAS/RO para os coordenadores da APS e/ou coordenadores da alimentação e nutrição da VI Regional de Saúde, técnicos das unidades básicas de saúde de porto velho, técnicos das unidades hospitalares de porto velho, técnicos das unidades universitárias e/ou faculdades de nutrição/enfermagem/educação física e os técnicos das gerências regionais de saúde da rondônia - GRS/RO; com a presença de dois técnicos do Instituto Nacional de Câncer - INCA.	ABIN/GPES
3º Quad	00	0%		Ação realizada com sucesso no segundo quadrimestre.	ABIN/GPES
Anual	01	100%		Ação realizada em Maio no auditório do Centro de Técnico Profissional na Área de Saúde de Rondônia - CETAS/RO para os Coordenadores da APS e/ou Coordenadores da Alimentação e Nutrição da VI Regional de Saúde, Técnicos das unidades Básicas de Saúde de Porto Velho, Técnicos das Unidades Hospitalares de Porto Velho, Técnicos das Universidades e/ou Faculdades de nutrição/enfermagem/educação física e os Técnicos das gerências Regionais de Saúde de Rondônia - GRS/RO; com a presença de dois técnicos do Instituto Nacional de Câncer - INCA.	ABIN/GPES
Ação => 2.1.1.30 - Apoiar a abertura do Campanha Mundial de Aleitamento Materno com atividade promoção e educação alimentar. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	00	0%		Ação a ser realizada no segundo quadrimestre em parceria com a Coordenação Estadual de Aleitamento Materno e Saúde da Criança.	ABIN/GPES
2º Quad	01	100%		Ação realizada através da oficina virtual no mês de Agosto em parceria com a Coordenação Estadual de Aleitamento Materno e Saúde da Criança.	ABIN/GPES
3º Quad	00	0%		Ação foi realizada no segundo quadrimestre em parceria com a Coordenação Estadual de Aleitamento Materno e Saúde da Criança.	ABIN/GPES
Anual	01	100%		Ação foi realizada com sucesso através de oficina virtual no segundo quadrimestre em parceria com a Coordenação Estadual de Aleitamento Materno e Saúde da Criança.	ABIN/GPES
Ação => 2.1.1.37 - Realizar monitoramento in loco da NutriSUS, Vitamina A, SISVAN e Academia da Saúde nos 52 municípios - Resultado Esperado: 52					



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/01/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	19	28%		Ação no local ocorreu em dez municípios do estado, alcançado parcialmente, 75%.	ASM/GPES
2º Quad	11	16%		A ação in loco ocorreu em 13 municípios do estado, alcançado parcialmente, 85%.	ASM/GPES
3º Quad	12	18%		Ação in loco ocorreu em dez municípios do estado, alcançado parcialmente, 77%.	ASM/GPES
Anual	31	73%		Ação in loco ocorreu em treze e cinco municípios do estado, alcançado parcialmente, 67%.	ASM/GPES
Ação => 2.1.1.28 - Realizar assessoria técnica presencial nos municípios com Unidades Prisionais em seu território que já aderiram à PNAISP e articular a adesão dos demais municípios. Em parceria com a SEJUS. - Resultado Esperado: 21					
1º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve assessoria técnica presencial nas unidades com presídios em seu território. Porém houve assessoria da parte da SEJUS.	GPES-/SESAU/ SEJUS/GESAU
1º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve assessoria técnica presencial nas unidades com presídios em seu território. Porém houve assessoria da parte da SEJUS.	GPES-/SESAU/ SEJUS/GESAU
2º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve assessoria técnica presencial nas unidades com presídios em seu território. Porém houve assessoria da parte da SEJUS.	GPES-/SESAU/ SEJUS/GESAU
Anual	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve assessoria técnica presencial nas unidades com presídios em seu território. Porém houve assessoria da parte da SEJUS.	GPES-/SESAU/ SEJUS/GESAU
Ação => 2.1.1.29 - Fortalecer a implantação do e-SUS APS nas unidades prisionais , principalmente nas já aderidas ao PNAISP. - Resultado Esperado: 22					
1º Quad	0	0%		As capacitações foram feitas em 2021, e já está no cronograma para 2023. Em 2022, houve capacitações mas com outros objetivos.	GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		As capacitações foram feitas em 2021, e já está no cronograma para 2023. Em 2022, houve capacitações mas com outros objetivos.	GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		As capacitações foram feitas em 2021, e já está no cronograma para 2023. Em 2022, houve capacitações mas com outros objetivos.	GPES/SESAU
Anual	0	0%		As capacitações foram feitas em 2021, e já está no cronograma para 2023. Em 2022, houve capacitações mas com outros objetivos.	GPES/SESAU
Ação => 2.1.1.40 - Realizar visita técnica nas unidades laboratoriais da planificação nos municípios da Região de Café - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	50%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros e logística de transportes, a regional de Saúde integrou a Equipe do GPES/SESAU para realização de Visita Técnica	1ª GRS/CACOAL
2º Quad	0	0%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros e logística de transportes, a regional de Saúde integrou a Equipe da GPES/SESAU para realização de Visita Técnica no primeiro quadrimestre.	1ª GRS/CACOAL

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros e logística de transportes, a regional de Saúde integrou a Equipe do DPES/SESAU para realização de Visita Técnica, no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CAIDAL
Anual	2	100%		Devido ao contingenciamento de recursos financeiros e logística de transportes, a regional de Saúde integrou a Equipe do DPES/SESAU para realização de Visita Técnica, no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CAIDAL
Ação => 2.1.1.01 - Realizar oficinas de Tutorias da APS e AAE com a participação com apoio técnico da SESAU/DPES e CONASS. - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	3	100%		No primeiro quadrimestre foram realizadas 2 Oficinas com os tutores da Unidades Básicas de Saúde da Região de Saúde do Café, com a participação de Técnicos da SESAU/DPES e CONASS.	8ª GRS/CAIDAL
2º Quad	3	100%		Neste quadrimestre foram realizadas 2 Oficinas de Tutorias da APS e AAE, com apoio técnico da SESAU/DPES e CONASS.	8ª GRS/CAIDAL
3º Quad	3	100%		Neste quadrimestre foram realizadas 2 Oficinas de Tutorias da APS e AAE, com apoio técnico da SESAU/DPES e CONASS.	8ª GRS/CAIDAL
Anual	6	100%		Neste ano foram realizadas 6 Oficinas de Tutorias da APS e AAE, com apoio técnico da SESAU/DPES e CONASS.	8ª GRS/CAIDAL
Ação => 2.1.1.02 - Incentivar à formulação dos Plano Municipais de Saúde com ênfase na AB e na sua integração com a VS - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		O Encontro teve como finalidade facilitar a elaboração desse instrumento de gestão essencial para uma boa gestão em saúde e sugerir a estrutura e as fontes de informação a serem utilizadas na elaboração do Plano Municipal de Saúde, servindo de referência para o trabalho a ser desenvolvido na dimensão técnica do processo de elaboração do plano municipal de saúde a ser seguido nos próximos quatro anos.	8ª GRS/CAIDAL
2º Quad	0	0%		O Encontro teve como finalidade facilitar a elaboração desse instrumento de gestão essencial para uma boa gestão em saúde e sugerir a estrutura e as fontes de informação a serem utilizadas na elaboração do Plano Municipal de Saúde, servindo de referência para o trabalho a ser desenvolvido na dimensão técnica do processo de elaboração do plano municipal de saúde a ser seguido nos próximos quatro anos, realizado no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CAIDAL
3º Quad	0	0%		O Encontro teve como finalidade facilitar a elaboração desse instrumento de gestão essencial para uma boa gestão em saúde e sugerir a estrutura e as fontes de informação a serem utilizadas na elaboração do Plano Municipal de Saúde, servindo de referência para o trabalho a ser desenvolvido na dimensão técnica do processo de elaboração do plano municipal de saúde a ser seguido nos próximos quatro anos, realizado no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CAIDAL
Anual	1	100%		O Encontro teve como finalidade facilitar a elaboração desse instrumento de gestão essencial para uma boa gestão em saúde e sugerir a estrutura e as fontes de informação a serem utilizadas na elaboração do Plano Municipal de Saúde, servindo de referência para o trabalho a ser desenvolvido na dimensão técnica do processo de elaboração do plano municipal de saúde a ser seguido nos próximos quatro anos, realizado no primeiro quadrimestre.	8ª GRS/CAIDAL
Ação => 2.1.1.03 - Acompanhar a Aplicação do Cofinanciamento Estadual nos municípios da Região de Saúde do Café - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		As ações executadas com os recursos do Cofinanciamento Estadual só foi acompanhado no município de Cacoal devido a falta de logística de transportes para verificação "in loco".	8ª GRS/CAIDAL
2º Quad	1	100%		As ações executadas com os recursos do Cofinanciamento Estadual só foi acompanhado no município de Cacoal devido a falta de logística de transportes para verificação "in loco".	8ª GRS/CAIDAL
3º Quad	1	100%		As ações executadas com os recursos do Cofinanciamento Estadual só foi acompanhado no município de Cacoal devido a falta de logística de transportes para verificação "in loco".	8ª GRS/CAIDAL
Anual	1	100%		As ações executadas com os recursos do Cofinanciamento Estadual só foi acompanhado no município de Cacoal devido a falta de logística de transportes para verificação "in loco".	8ª GRS/CAIDAL
Ação => 2.1.1.04 - Realizar o Acompanhamento nas unidades de expansão dos municípios dos municípios que integram a Região de Saúde do Café. - Resultado Esperado: 0					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	50%		A Regional de Cacoal integrou uma Equipe da GPES para acompanhamento nas unidades de expansão do município dos municípios da Região de Saúde do Café, em apenas um quadrimestre.	1ª GRS/CACOAL
2º Quad	1	50%		A Regional de Saúde de Cacoal integrou uma Equipe de Saúde da GPES para acompanhamento nas unidades de expansão do município dos municípios que integram a Região de Saúde do Café, em apenas um período (1º Quadrimestre).	1ª GRS/CACOAL
3º Quad	1	50%		A Regional de Saúde de Cacoal integrou uma Equipe de Saúde da GPES para acompanhamento nas unidades de expansão do município dos municípios que integram a Região de Saúde do Café, em apenas um período (1º Quadrimestre).	1ª GRS/CACOAL
Anual	1	50%		A Regional de Saúde de Cacoal integrou uma Equipe de Saúde da GPES para acompanhamento nas unidades de expansão do município dos municípios que integram a Região de Saúde do Café, em apenas um período (1º Quadrimestre).	1ª GRS/CACOAL
Ação << 2.1.1.45 - Apresentar na Comissão Intergestores Regional-CIR da Região de Saúde do Café a situação das Unidades Laboratório e de expansão. - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	3	100%		A ação teve como objetivo apresentar aos gestores os resultados, avanços e dificuldades para a operacionalização do projeto de Planificação da Atenção à Saúde necessárias à organização e qualificação dos processos assistenciais, estimulando a reflexão sobre o funcionamento dos serviços e o modo de fazer das equipes contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, envolvendo todos os trabalhadores da atenção primária e atenção secundária. Esta ação buscou envolver os gestores neste processo.	1ª GRS/CACOAL
2º Quad	3	100%		A ação teve como objetivo apresentar aos gestores os resultados, avanços e dificuldades para a operacionalização do projeto de Planificação da Atenção à Saúde necessárias à organização e qualificação dos processos assistenciais, estimulando a reflexão sobre o funcionamento dos serviços e o modo de fazer das equipes contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, envolvendo todos os trabalhadores da atenção primária e atenção secundária. Esta ação buscou envolver os gestores neste processo.	1ª GRS/CACOAL
3º Quad	3	100%		A ação teve como objetivo apresentar aos gestores os resultados, avanços e dificuldades para a operacionalização do projeto de Planificação da Atenção à Saúde necessárias à organização e qualificação dos processos assistenciais, estimulando a reflexão sobre o funcionamento dos serviços e o modo de fazer das equipes contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, envolvendo todos os trabalhadores da atenção primária e atenção secundária. Esta ação buscou envolver os gestores neste processo.	1ª GRS/CACOAL
Anual	11	100%		A ação teve como objetivo apresentar aos gestores os resultados, avanços e dificuldades para a operacionalização do projeto de Planificação da Atenção à Saúde necessárias à organização e qualificação dos processos assistenciais, estimulando a reflexão sobre o funcionamento dos serviços e o modo de fazer das equipes contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, envolvendo todos os trabalhadores da atenção primária e atenção secundária. Esta ação buscou envolver os gestores neste processo.	1ª GRS/CACOAL
Ação << 2.1.1.46 - Cobertura de Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde - Resultado Esperado: 0,80					
1º Quad	0,60	60%		Indicador em parcial alcance de metas. Programação em construção na estratégia do fortalecimento das RAS com a metodologia de Planificação da Saúde na Região Vale do Jamari.	NGRS/GPES/COSAD
2º Quad	0,6	100%		*Indicador 17: Cobertura de Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde*	NGRS/GPES/COSAD
3º Quad	0,6	100%		**Meta alcançada no** *Indicador 17: Cobertura de Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde*	NGRS/GPES/COSAD
Anual	0,6	100%		*Meta anual alcançada do indicador 17: Cobertura de Atenção Primária à Saúde das equipes financiadas pelo Ministério da Saúde -*	NGRS/GPES/COSAD
Ação << 2.1.1.1 - Informar aos Novos Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde DR LINE os objetivos e protocolo da CINE - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	100%		Não se fez necessária a informação, pois não houveram mudanças de prefeitos	CINE

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad.	0	100%		Não se fez necessária a informação, pois não houveram mudanças de prefeitos	CEME
3º Quad.	0	100%		Não se fez necessária a informação, pois não houveram mudanças de prefeitos	CEME
Anual	0	100%		Não se fez necessária a informação, pois não houveram mudanças de prefeitos, quanto aos Secretários Municipais, não houveram mudanças significativas	CEME
Ação => 2.1.1.2 - Pactuar em CIB o fluxo de atendimento, critérios e dispensações de Dietas Enterais aos Usuários SUS - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estes serão aplicados os critérios de dispensação ao usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de dietas enterais	CEME
2º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estes serão aplicados os critérios de dispensação ao usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de dietas enterais	CEME
3º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estes serão aplicados os critérios de dispensação ao usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de dietas enterais	CEME
Anual	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, porém estes serão aplicados os critérios de dispensação ao usuários do SUS estabelecidos no Protocolo de dietas enterais, com a diminuição do número de casos de Covid-19, será possível a realização de reuniões afim de alinhar o fluxo de atendimento.	CEME
Ação => 2.1.1.3 - Pactuar em CIB a orientação do uso de Dietas Enterais Artesanais aos Usuários SUS sem complicações - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não houveram reuniões para priorizar o uso de Dietas Enterais Artesanais aos usuários SUS	CEME
2º Quad.	0	0%		Não houveram reuniões para priorizar o uso de Dietas Enterais Artesanais aos usuários SUS	CEME
3º Quad.	0	0%		Não houveram reuniões para priorizar o uso de Dietas Enterais Artesanais aos usuários SUS	CEME
Anual	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões, com a diminuição do número de casos de Covid-19, será possível a realização de reuniões afim de conscientizar os pacientes sobre o uso de Dietas Enterais Artesanais	CEME
Ação => 2.1.1.4 - Realizar Oficina de capacitação a profissionais nutricionistas da Atenção Básica de saúde - Tema: avaliação nutricional de pacientes domiciliares que necessitam ese uso dieta enteral - 12h - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de oficinas no período	CEME
2º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de oficinas no período	CEME
3º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de oficinas no período	CEME
Anual	0	0%		Tendo em vista o número reduzido de funcionários nesta Coordenadoria, não foi possível a realização de oficinas devido a falta de tempo hábil disponível, devido ao grande número de serviços a serem executados, já foram solicitados novos servidores, afim de dividir os serviços a serem executados, e assim se tornar possível a realização de serviços como oficinas	CEME
Ação => 2.1.1.5 - Realizar Oficina de capacitação a profissionais nutricionistas da Atenção Básica de saúde - Tema: prescrição nutricional de dieta enteral artesanal a pacientes domiciliares - 12h - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de oficinas no período	CEME
2º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de oficinas no período	CEME

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 31/03/2023

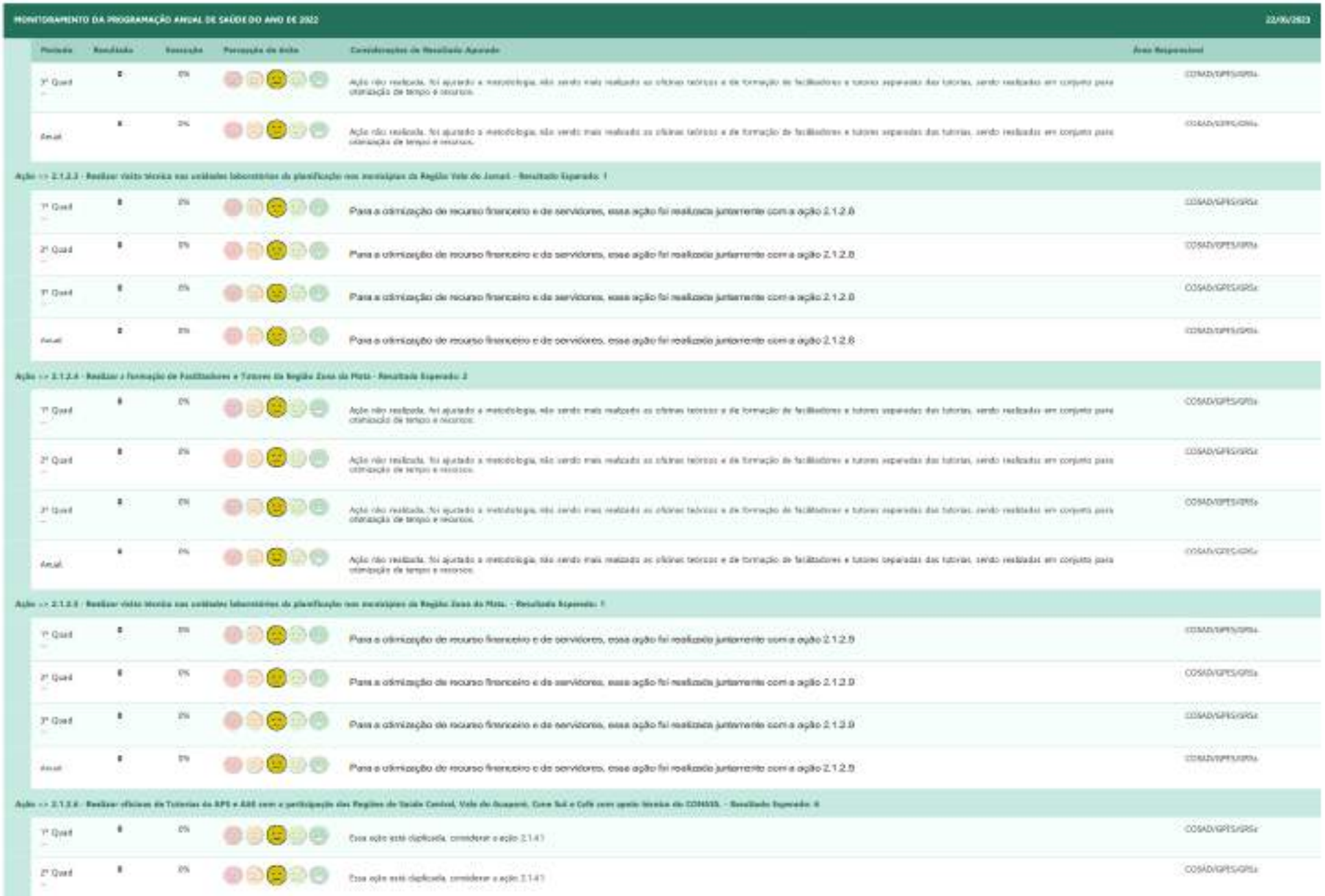
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foi possível a realização de oficinas no período.	CEVE
Anual	0	0%		Tendo em vista o número reduzido de funcionários nesta Coordenadoria, não foi possível a realização de oficinas devido a falta de tempo hábil disponível, devido ao grande número de serviços a serem executados. Já foram solicitados novos servidores, além de dividir os serviços a serem executados, e assim se tornar possível a realização de serviços como oficinas.	CEVE
Ação => 2.1.1.6 - Incentivar os 21 Gestores Municipais com Unidades Prisionais em seu território para adesão à PNAISP, através de Informe Técnico ao CIB (3 vezes conforme a necessidade). - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	2	100%		Em 11/03/2022 e 13/04/2022 houve discussão de pactuação da descentralização de recurso CBAF em CIB, conforme ATAS da 2ª e 3ª reunião ordinária. No aprazamento, o PNAISP foi amplamente discutido entre os entes participantes.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
2º Quad	1	100%		Em 24/06/2022 em CIB houve a descentralização dos recursos financeiros CBAF no âmbito do PNAISP para os municípios de Rondônia com adesão à PNAISP para o exercício de 2022 (revogar Resolução nº 196/2022/SESAU-CIB). Houve contextualização das discussões e pactuações dos municípios que já haviam feito adesão à política. Houve interesse do município de Ariquemes em aderir à política e ser contemplado com o repasse do CBAF. Houve pactuação do repasse financeiro da corresponsabilidade estadual dos recursos referentes ao Componente Básico de Assistência Farmacêutica (CBAF) aos municípios com adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP (revogar a Resolução nº 151/2022/SESAU-CIB).	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
3º Quad	0	0%		Não houve deliberações específicas do PNAISP no período.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
Anual	3	100%		Durante o ano, houve 3 discussões em CIB com discussão do PNAISP nas reuniões ordinárias.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
Ação => 2.1.1.7 - Realizar Fórum Sinistral para divulgação da PNAISP e incentivo à adesão à Política por parte dos 21 municípios que possuem Unidades Prisionais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve realização do Fórum, mas já está em fase de planejamento para o ano de 2023.	GPES/GERAL
2º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve realização do Fórum, mas já está em fase de planejamento para 2023.	GPES/GERAL
3º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve realização do Fórum, mas já está em fase de planejamento para 2023.	GPES/GERAL
Anual	0	0%		Durante o ano de 2022, a Coordenação de Saúde Prisional passou por um período de alta rotatividade dos servidores na referida área, com posterior remanejamento para outros setores. Além disso, houve um lapso de tempo em que não havia coordenador (a) para cumprir as metas propostas pela PAS-2022. Mediante isso, não houve realização do Fórum, mas já está em fase de planejamento para 2023.	GPES/GERAL
Ação => 2.1.1.8 - Assessorar municípios que tenham interesse na adesão à PNAISARL. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve no ano de 2022, técnico responsável por fomentar a Política nos municípios.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
2º Quad	0	0%		Não houve no ano de 2022, técnico responsável por fomentar a Política nos municípios.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
3º Quad	0	0%		Não houve no ano de 2022, técnico responsável por fomentar a Política nos municípios.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
Anual	0	0%		Não houve no ano de 2022, técnico responsável por fomentar a Política nos municípios.	Regionais de Saúde/ GPES/ COSAD
Ação => 2.1.1.10 - Exibir relatório de monitoramento e avaliação dos indicadores da Atenção Prisional por meio de Formulário Eletrônico(Preview Brasil) - Resultado Esperado: 3					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhum relatório devido a deficiência de RH da equipe de monitoramento.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
2º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhum relatório de monitoramento dos indicadores do Previne Brasil no quadrimestre devido a deficiência de RH no núcleo da APS.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
3º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhum relatório no quadrimestre.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
Anual	0	0%		Nesse ano não foi possível realizar nenhum instrumento de monitoramento e disponibilizar relatórios aos municípios devido a falta de RH, mas foram realizados apresentações em CIB/volume de 2022 para inclusão da técnica ao colaboramento como em abril ao semestre do PREVINE BRASIL.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
Ação <> 2.1.1.11 - Avaliar conforme relatório de RH, percentual de cobertura nos municípios para ampliação credenciamento de Equipes Saúde da Família - Resultado Esperado: 52					
1º Quad	52	100%		Todo mês é alimentado uma planilha de local próprio com o intuito de avaliar a cobertura da APS do estado mesmo não tendo RH suficiente para o monitoramento das ações.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
2º Quad	52	100%		Todo mês é alimentado uma planilha de local próprio com o intuito de avaliar a cobertura da APS do estado mesmo não tendo RH suficiente para o monitoramento das ações.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
3º Quad	52	100%		Todo mês é alimentado uma planilha de local próprio com o intuito de avaliar a cobertura da APS do estado mesmo não tendo RH suficiente para o monitoramento das ações.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
Anual	52	100%		Todo mês é alimentado uma planilha de local próprio com o intuito de avaliar a cobertura da APS do estado mesmo não tendo RH suficiente para o monitoramento das ações.	Núcleo da Atenção Básica/GPES
Ação <> 2.1.1.47 - Realizar Monitoramento e Avaliação de Indicador 17 do IMPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VIGAS
2º Quad	1	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VIGAS
3º Quad	1	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VIGAS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	VIGAS
Ação <> 2.1.1.12 - Incentivar os 5 Gestores Municipais com Unidades Socioeducativas em seu território para adesão à PNAISARI, por meio de Informe Técnico na CIB (2 vezes conforme a necessidade). - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não houve em 2022, coordenador para fomentar a política aos gestores, sem houve informe técnico	GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		Não houve em 2022, coordenador para fomentar a política aos gestores, sem houve informe técnico	GPES/SESAU
3º Quad	0	0%		Não houve em 2022, coordenador para fomentar a política aos gestores, sem houve informe técnico	GPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não houve em 2022 coordenador para fomentar a política nos períodos, nem houve informe técnico	GPES/SESAU
Ação nº 2.1.1.13 - Pactuar em CIB o Fluxo de atendimento as vítimas de violência sexual contra criança, adolescente, mulher, idoso nas unidades de saúde da gestão estadual. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi possível realizar essa ação por limitação de equipe mínima. Não houve pactuação de fluxo na CIB.	GPES/SESAU
2º Quad.	0	0%		Não foi possível realizar essa ação por limitação de equipe mínima. Não houve pactuação de fluxo na CIB.	GPES/SESAU
3º Quad.	0	20%		Realizado duas webconferências com os serviços de saúde para abordar o tema da violência contra a mulher e contra a criança, com participação de profissionais de vários municípios e unidades de saúde.	GPES/SESAU
Anual	0	40%		Realizado duas webconferências com os serviços de saúde para abordar o tema da violência contra a mulher e contra a criança, com participação de profissionais de vários municípios e unidades de saúde. Foi realizado pela área técnica materno infantil o levantamento georreferenciado das unidades de saúde para a construção da proposta de fluxo e protocolo que será dada continuidade no ano de 2023.	GPES/SESAU
Ação nº 2.1.1.14 - Realizar 01 (uma) Campanha educativa/informativa da "Combate a violência e exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" em parceria com PSE/ Educação e Saúde através de visitas nas escolas, em parceria com a AGEVISA, no ser mês de visita para veiculo nas redes sociais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Durante este período houve o acompanhamento das atividades coletivas na AB	GPES/SESAU
2º Quad.	1	100%		Durante este período houve no mês de maio a campanha nas escolas, através da SEDUC a promoção de ação educativa sobre a exploração sexual, dando liberdade as escolas de buscarem também recursos fora, como universidades para palestrarem a respeito do combate a violência sexual.	GPES/SESAU
3º Quad.	0	0%		Não foi realizado campanha, pois houve mudança de coordenação, não alcançando assim a meta estipulada	GPES/SESAU
Anual	1	100%		Durante o ano foi realizado apenas 1 campanha nas escolas no mês de maio, pois neste período estava programado na Gerência escolar o conscientização do combate a exploração sexual. Com o trabalho junto a SEDUC e a liberdade das escolas em buscarem recursos através de palestras das universidades.	GPES/SESAU
Meta nº 2.1.2 - Ampliação em 10% a Cobertura de Saúde Bucal.					
Ação nº 2.1.2.1 - Sensibilizar os gestores sobre a importância da alimentação saudável na Saúde Bucal e a importância da rede de assistência para ampliação da cobertura de orientações de nutrição na Saúde Bucal na Atenção Primaria, através de pauta em CIB - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto	CENE
2º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto	CENE
3º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto	CENE
Anual	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto. Ainda em vista o número reduzido de funcionários nesta Coordenadoria, não foi possível a realização de tais reuniões devido a falta de tempo hábil disponível diante ao grande número de serviços a serem executados.	CENE
Ação nº 2.1.2.2 - Realizar a Formação de Facilitadores e Tutores da Região Vale do Jamari - Resultado Esperado: 2					
1º Quad.	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricos e de formação de facilitadores e tutores separados das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/DPTS/SESAU
2º Quad.	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricos e de formação de facilitadores e tutores separados das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/DPTS/SESAU



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

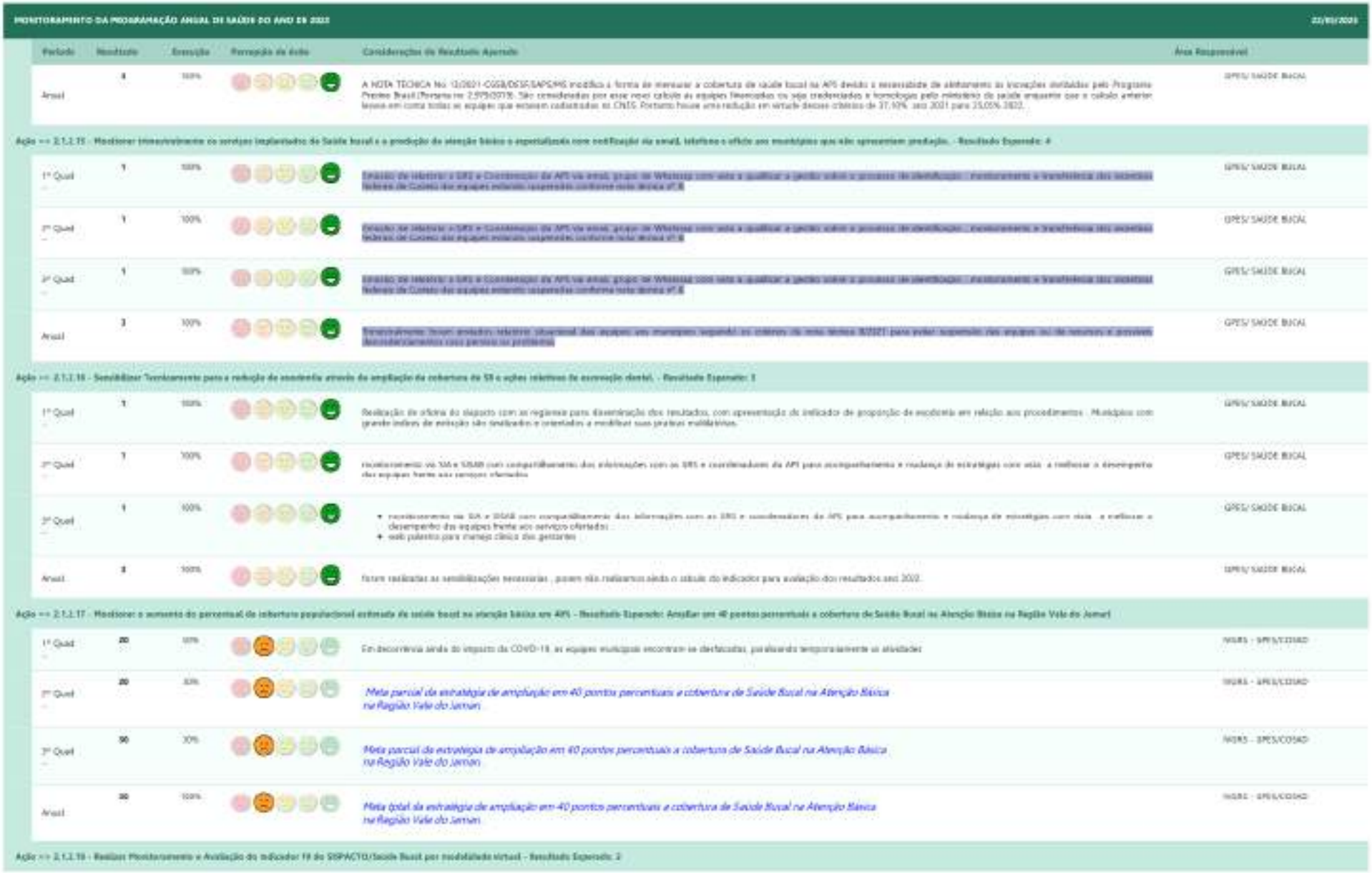
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricas e de formação de facilitadores e tutores separadas das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GPGs
Anual	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricas e de formação de facilitadores e tutores separadas das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GPGs
Ação => 2.1.2.3 - Realizar visita técnica nas unidades laboratoriais da planificação nos municípios da Região Vale do Jamari. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.8	COSAD/GPES/GPGs
2º Quad	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.8	COSAD/GPES/GPGs
3º Quad	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.8	COSAD/GPES/GPGs
Anual	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.8	COSAD/GPES/GPGs
Ação => 2.1.2.4 - Realizar a formação de Facilitadores e Tutores da Região Zona da Mata - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricas e de formação de facilitadores e tutores separadas das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GPGs
2º Quad	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricas e de formação de facilitadores e tutores separadas das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GPGs
3º Quad	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricas e de formação de facilitadores e tutores separadas das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GPGs
Anual	0	0%		Ação não realizada, foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricas e de formação de facilitadores e tutores separadas das tutorias, sendo realizados em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GPGs
Ação => 2.1.2.5 - Realizar visita técnica nas unidades laboratoriais da planificação nos municípios da Região Zona da Mata. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.9	COSAD/GPES/GPGs
2º Quad	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.9	COSAD/GPES/GPGs
3º Quad	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.9	COSAD/GPES/GPGs
Anual	0	0%		Para a otimização de recurso financeiro e de servidores, essa ação foi realizada juntamente com a ação 2.1.2.9	COSAD/GPES/GPGs
Ação => 2.1.2.6 - Realizar oficinas de Tutorias do APS e ASE com a participação das Regiões de Saúde Central, Vale do Guaporé, Cone Sul e Café com apoio técnico do CONASS. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/GPGs
2º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/GPGs

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 - 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/GRSAU
Anual	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/GRSAU
Ação: <> 2.1.2.7 - Realizar visita técnica nos cenários laboratoriais da planificação nos municípios das Regiões Central, Vale do Guaporé , Cone Sul e Café. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.2	COSAD/GPES/GRSAU
2º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.2	COSAD/GPES/GRSAU
3º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.2	COSAD/GPES/GRSAU
Anual	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.2	COSAD/GPES/GRSAU
Ação: <> 2.1.2.8 - Iniciar a implantação da planificação da atenção à saúde por meio das oficinas teóricas com os trabalhadores da saúde da Região Vale do Jamari - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ação não executada no 1º quadrimestre, devido a deficit de servidores, tanto na SESAU nível central quanto nas regionais de saúde, para a condução do processo.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
2º Quad	0	0%		Ação não executada no 2º quadrimestre, devido a deficit de servidores, tanto na SESAU nível central quanto nas regionais de saúde, para a condução do processo.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
3º Quad	2	70%		Iniciado as Oficinas Tutoriais da planificação da Atenção na Região Vale do Jamari no terceiro quadrimestre com cooperação técnica da Equipe BP.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
Anual	2	70%		Ação realizada com êxito, mesmo não sendo realizado o total de oficinas previstas, pois, com a adesão da SESAU ao projeto PROAD-SUS via BP, foi possível iniciar esse processo na região Vale do Jamari, já que não havia técnicos suficientes para a sua execução. Cabe destacar que foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricos separadas das tutoriais, sendo realizadas em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
Ação: <> 2.1.2.9 - Iniciar a implantação da planificação da atenção à saúde por meio das oficinas teóricas com os trabalhadores da saúde da Região Zona da Mata - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ação não executada no 1º quadrimestre, devido a deficit de servidores, tanto na SESAU nível central quanto nas regionais de saúde, para a condução do processo.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
2º Quad	0	0%		Ação não executada no 2º quadrimestre, devido a deficit de servidores, tanto na SESAU nível central quanto nas regionais de saúde, para a condução do processo.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
3º Quad	2	70%		Iniciado as Oficinas Tutoriais da planificação da Atenção na Região Zona da Mata no terceiro quadrimestre com cooperação técnica da Equipe BP.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
Anual	2	70%		Ação realizada com êxito, mesmo não sendo realizado o total de oficinas previstas, pois, com a adesão da SESAU ao projeto PROAD-SUS via BP, foi possível iniciar esse processo na região Vale do Jamari, já que não havia técnicos suficientes para a sua execução. Cabe destacar que foi ajustado a metodologia, não sendo mais realizado as oficinas teóricos separadas das tutoriais, sendo realizadas em conjunto para otimização de tempo e recursos.	COSAD/GPES/GRSAU/ASTTC
Ação: <> 2.1.3.10 - Realizar 06 oficinas de Tutoria com a participação do COMASS com as Regiões de Saúde Central, Vale do Guaporé e Cone Sul - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTTC/ GRSs e GCE
2º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTTC/ GRSs e GCE

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 12/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Anual	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Ação << 2.1.2.11 - Realizar 08 tutoriais regionalizados nos municípios das Regiões de Saúde Central, Vale do Guaporé e Cone Sul que estão divididas em 4 Polos (1, 2, 3 e 4) - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
2º Quad	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
3º Quad	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Anual	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Ação << 2.1.2.12 - Realizar 08 oficinas de Tutoria com a participação do CONASS com as Região de Saúde Café - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
2º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
3º Quad	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Anual	0	0%		Essa ação está duplicada, considerar a ação 2.1.4.1	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Ação << 2.1.2.13 - Realizar 02 turmas regionalizadas nos municípios das Regiões de Saúde Café - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
2º Quad	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
3º Quad	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Anual	0	0%		Ação lançada equivocadamente, a mesma não estava prevista na PAS 2022 e sim na 2021.	COSAD/GPES/ASTEC/ DIRSs e GCE
Ação << 2.1.2.14 - Monitorar a cobertura de Saúde Bucal nos municípios para o aumento do acesso aos serviços de Saúde Bucal na Atenção Primária (INDICADOR IMPACTO) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Emissão de relatório a GPES e Coordenação da APS via email, grupo de Whatsapp com vista a qualificar a gestão sobre o processo de identificação , monitoramento e transferência dos incentivos federais de Custeio das equipes vinculado suspensões conforme nota técnica nº 8.	GPES/ SAÚDE BUCAL
2º Quad	1	100%		Emissão de relatório a GPES e Coordenação da APS via email, grupo de Whatsapp com vista a qualificar a gestão sobre o processo de identificação , monitoramento e transferência dos incentivos federais de Custeio das equipes vinculado suspensões conforme nota técnica nº 8.	GPES/ SAÚDE BUCAL
3º Quad	1	100%		Emissão de relatório a GPES e Coordenação da APS via email, grupo de Whatsapp com vista a qualificar a gestão sobre o processo de identificação , monitoramento e transferência dos incentivos federais de Custeio das equipes vinculado suspensões conforme nota técnica nº 8.	GPES/ SAÚDE BUCAL

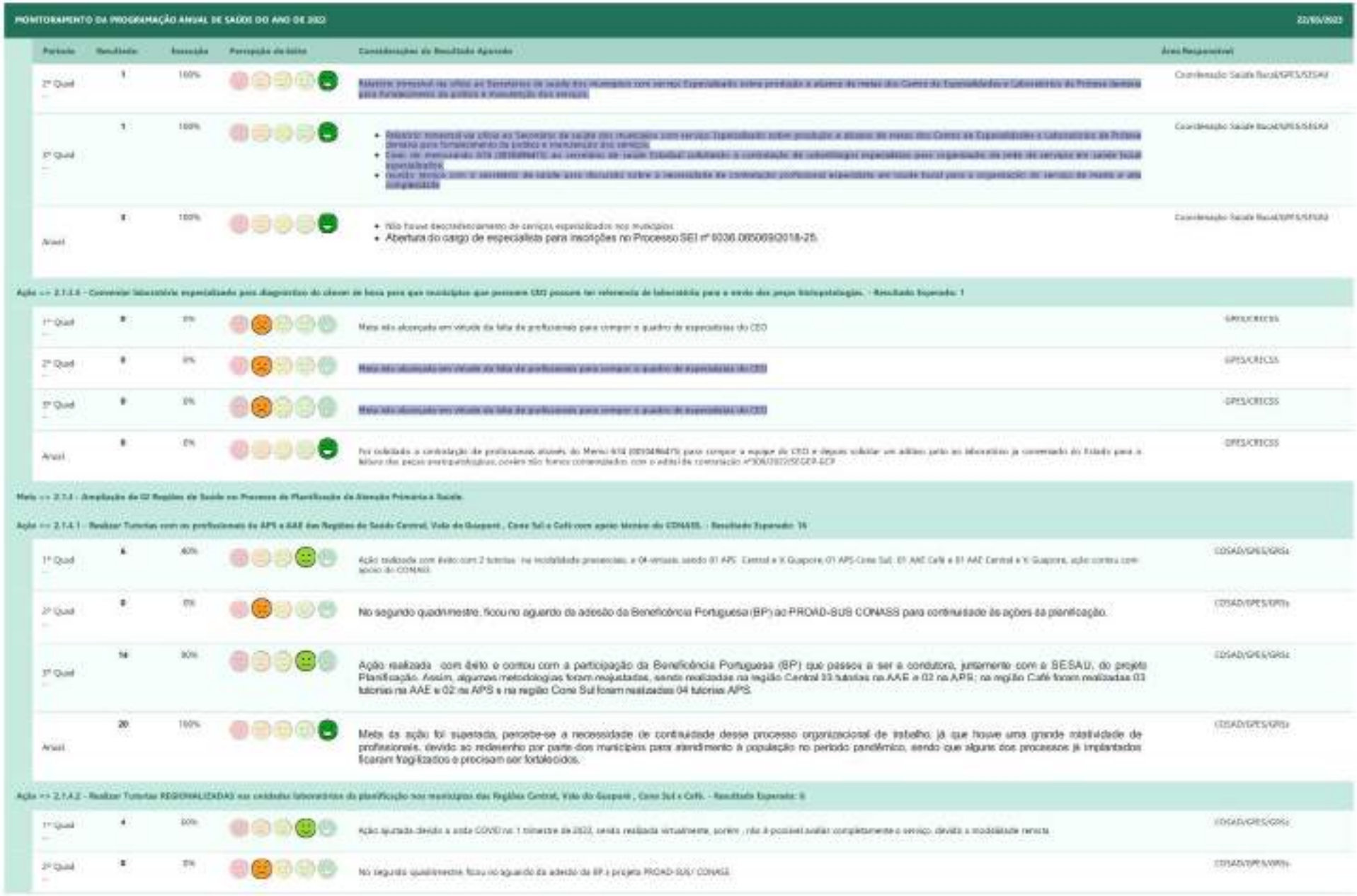


MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Perspectiva de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	4	100%		A NOTA TECNICA No. 12/2021-CGSB/DESF/SAPS/MS modifica a forma de mensurar a cobertura de saúde bucal na APS devido a necessidade de alinhamento as inovações instituídas pelo Programa Previne Brasil (Portaria nº 2.979/2019). São considerados por esse novo cálculo as equipes financiadas ou seja credenciadas e homologas pelo ministério da saúde enquanto que o cálculo anterior levava em conta todas as equipes que estavam cadastradas no CNES. Portanto houve uma redução em virtude destas criterios de 37,10% ano 2021 para 23,05% 2022.	GPES/ SAUDE BUCAL
Ação => 2.1.2.15 - Monitorar trimestralmente os serviços implantados de Saúde bucal e a produção de atenção básica e especializada com notificação via email, telefone e ofício aos municípios que não apresentam produção. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	1	100%		Envio de relatório à SRS e Coordenação da APS via email, grupo de Whatsap com vista a qualificar a gestão sobre o processo de identificação , monitoramento e transferência dos recursos federais de Custeio das equipes eSBmin suspensas conforme nota técnica nº 6	GPES/ SAUDE BUCAL
2º Quad	1	100%		Envio de relatório à SRS e Coordenação da APS via email, grupo de Whatsap com vista a qualificar a gestão sobre o processo de identificação , monitoramento e transferência dos recursos federais de Custeio das equipes eSBmin suspensas conforme nota técnica nº 6	GPES/ SAUDE BUCAL
3º Quad	1	100%		Envio de relatório à SRS e Coordenação da APS via email, grupo de Whatsap com vista a qualificar a gestão sobre o processo de identificação , monitoramento e transferência dos recursos federais de Custeio das equipes eSBmin suspensas conforme nota técnica nº 6	GPES/ SAUDE BUCAL
Anual	3	100%		Semestralmente foram avaliados relatórios situacional das equipes sob monitoramento seguindo os critérios da nota técnica 8/2021 para evitar suspensão das equipes ou de retornos e possível descredenciamento caso persista no problema	GPES/ SAUDE BUCAL
Ação => 2.1.2.16 - Sensibilizar Trimestralmente para a redução da exodontia através da ampliação da cobertura da 1ª e ações relativas da escovação dental. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Realização de oficina de suporte com as regionais para disseminação dos resultados, com apresentação do indicador de proporção de exodontia em relação aos procedimentos . Municípios com grandes índices de extração são sinalizados e orientados a mobilizar suas práticas multidisciplinares.	GPES/ SAUDE BUCAL
2º Quad	1	100%		monitoramento via SIA e SISAB com compartilhamento das informações com as SRS e coordenadores da APS para acompanhamento e mudança de estratégias com vista a melhorar o desempenho das equipes frente aos serviços ofertados	GPES/ SAUDE BUCAL
3º Quad	1	100%		• monitoramento via SIA e SISAB com compartilhamento das informações com as SRS e coordenadores da APS para acompanhamento e mudança de estratégias com vista a melhorar o desempenho das equipes frente aos serviços ofertados • web palestra para manejo clínico dos gestantes	GPES/ SAUDE BUCAL
Anual	3	100%		foram realizadas as sensibilizações necessárias , porem não realizamos ainda o calculo do indicador para avaliação dos resultados ano 2022	GPES/ SAUDE BUCAL
Ação => 2.1.2.17 - Monitorar o aumento do percentual de cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica em 40% - Resultado Esperado: Ampliar em 40 pontos percentuais a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica na Região Vale do Jamari					
1º Quad	20	10%		Em decorrência ainda do impacto da COVID-19, as equipes municipais encontram-se desfalcadas, paralisando temporariamente as atividades	NGRS - SPES/COSAD
2º Quad	20	10%		*Meta parcial da estratégia de ampliação em 40 pontos percentuais a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica na Região Vale do Jamari*	NGRS - SPES/COSAD
3º Quad	50	30%		*Meta parcial da estratégia de ampliação em 40 pontos percentuais a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica na Região Vale do Jamari*	NGRS - SPES/COSAD
Anual	90	100%		*Meta total da estratégia de ampliação em 40 pontos percentuais a cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica na Região Vale do Jamari*	NGRS - SPES/COSAD
Ação => 2.1.2.18 - Realizar Monitoramento e Avaliação do indicador 18 do SISPACTO/Saúde Bucal por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	
Meta <= 2.1.3 - Implantação 10 Centros de Especialidades Odontológicas.					
Ação <= 2.1.3.1 - Realizar visita in loco para apoio técnico aos municípios onde serão implantados os CEOs, ou acompanhamento dos serviços já implantados. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		No Cone Sul há CEO implantado apenas no município de Cerejeiras, infelizmente não foi possível realizar a visita in loco para apoio técnico a esse município para acompanhamento do serviço já implantado.	8ª DRS/SESAU
2º Quad	0	0%		No Cone Sul há CEO implantado apenas no município de Cerejeiras, infelizmente não foi possível realizar a visita in loco para apoio técnico a esse município para acompanhamento do serviço já implantado.	8ª DRS/SESAU
3º Quad	0	0%		No Cone Sul há CEO implantado apenas no município de Cerejeiras, infelizmente não foi possível realizar a visita in loco para apoio técnico a esse município para acompanhamento do serviço já implantado.	8ª DRS/SESAU
Anual	0	0%		No Cone Sul há CEO implantado apenas no município de Cerejeiras, infelizmente não foi possível realizar a visita in loco para apoio técnico a esse município para acompanhamento do serviço já implantado.	8ª DRS/SESAU
Ação <= 2.1.3.3 - Sensibilizar os gestores sobre a Política de Saúde Bucal e a importância de uma rede de assistência especializada, através de pauta em CIR. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Neste 1º quadrimestre não foi abordado na CIR a rede saúde bucal	8ª DRS/SESAU
2º Quad	1	100%		Realizado a sensibilização dos gestores sobre a Política de Saúde Bucal e a importância de uma rede de assistência especializada, através de pauta em CIR.	8ª DRS/SESAU
3º Quad	0	0%		A ação de Sensibilizar os gestores sobre a Política de Saúde Bucal e a importância de uma rede de assistência especializada, através de pauta em CIR, sendo 100% realizada no 2º quadrimestre.	8ª DRS/SESAU
Anual	1	100%		A ação de Sensibilizar os gestores sobre a Política de Saúde Bucal e a importância de uma rede de assistência especializada, através de pauta em CIR, sendo 100% realizada no 2º quadrimestre.	8ª DRS/SESAU
Ação <= 2.1.3.4 - Sensibilizar os gestores sobre a Política de Saúde Bucal e a importância de uma rede de assistência especializada (CEO conforme a necessidade) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Relatório mensal via ofício ao secretários de saúde dos municípios com serviço especializado sobre produção e alcance de metas dos Centro de Especialidades e Laboratórios de Prótese dentária para fortalecimento da política e manutenção dos serviços.	Coordenação Saúde Bucal/GRTS/SESAU



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	100%		Relatório trimestral via ofício ao Secretário de saúde dos municípios com serviço Especializado sobre produção e alcance de metas dos Centro de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária para fortalecimento da política e manutenção dos serviços	Coordenação Saúde Rural/GPES/SESAU
3º Quad	1	100%		• Relatório trimestral via ofício ao Secretário de saúde dos municípios com serviço Especializado sobre produção e alcance de metas dos Centro de Especialidades e Laboratórios de Prótese Dentária para fortalecimento da política e manutenção dos serviços • Envio de memorando 3218.2022/0001772 ao secretário de saúde Estadual solicitando a contratação de odontologia especialista para organização da rede de serviços em saúde bucal especializada • Reunião remota com o secretário de saúde para discussão sobre a necessidade de contratação profissional especialista em saúde bucal para a organização do serviço de média e alta complexidade	Coordenação Saúde Bucal/GPES/SESAU
Anual	2	100%		• Não houve descredenciamento de serviços especializados nos municípios • Abertura do cargo de especialista para inscrições no Processo SEI nº 0036.085069/2018-25.	Coordenação Saúde Rural/GPES/SESAU
Ação => 2.1.1.5 - Converter laboratório especializado para diagnóstico do câncer de boca para que municípios que possuem CEO possam ter referência de laboratório para o envio dos peças histopatológicas. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Meta não alcançada em virtude da falta de profissionais para compor o quadro de especialistas do CEO	GPES/CRECSS
2º Quad	0	0%		Meta não alcançada em virtude da falta de profissionais para compor o quadro de especialistas do CEO	GPES/CRECSS
3º Quad	0	0%		Meta não alcançada em virtude da falta de profissionais para compor o quadro de especialistas do CEO	GPES/CRECSS
Anual	0	0%		Foi solicitado a contratação de profissionais através do Memo 616 (0010476675) para compor a equipe do CEO e depois solicitar um aditivo junto ao laboratório já conveniado do Estado para a leitura das peças anatopatológicas, porém não foram contemplados com o edital de convocação nº30/2022/SEGEP-GCP	GPES/CRECSS
Meta => 2.1.4 - Ampliação de 02 Regiões de Saúde em Processo de Planificação da Atenção Primária à Saúde.					
Ação => 2.1.4.1 - Realizar Tutorias com os profissionais da APS e AAE das Regiões de Saúde Central, Vale do Guaporé , Cone Sul e Café com apoio técnico do CONASS. - Resultado Esperado: 16					
1º Quad	6	40%		Ação realizada com êxito com 2 tutorias na modalidade presencial, e 04 remota, sendo 01 APS Central e V. Guaporé, 01 APS Cone Sul, 01 AAE Café e 01 AAE Central e V. Guaporé, ação contou com apoio do CONASS	COSAD/GPES/GRSs
2º Quad	0	0%		No segundo quadrimestre, ficou no aguardo da adesão da Beneficência Portuguesa (BP) ao PROAD-SUS CONASS para continuidade às ações da planificação.	COSAD/GPES/GRSs
3º Quad	14	80%		Ação realizada com êxito e contou com a participação da Beneficência Portuguesa (BP) que passou a ser a condutora, juntamente com a SESAU, do projeto Planificação. Assim, algumas metodologias foram reajustadas, sendo realizadas na região Central 10 tutorias na AAE e 02 na APS; na região Café foram realizadas 03 tutorias na AAE e 02 na APS e na região Cone Sul foram realizadas 04 tutorias APS.	COSAD/GPES/GRSs
Anual	20	100%		Mesmo da ação foi superada, percebe-se a necessidade de continuidade desse processo organizacional de trabalho, já que houve uma grande mobilidade de profissionais, devido ao redesenho por parte dos municípios para atendimento à população no período pandêmico, sendo que alguns dos processos já implantados ficaram fragilizados e precisam ser fortalecidos.	COSAD/GPES/GRSs
Ação => 2.1.4.2 - Realizar Tutorias REGIONALIZADAS nos cenários laboratoriais da planificação nos municípios das Regiões Central, Vale do Guaporé , Cone Sul e Café. - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	4	80%		Ação ajustada devido a onda COVID no 1 trimestre de 2022, sendo realizada virtualmente, porém , não é possível avaliar completamente o serviço, devido a modalidade remota	COSAD/GPES/GRSs
2º Quad	0	0%		No segundo quadrimestre ficou no aguardo da adesão do BP o projeto PROAD-SUS/ CONASS	COSAD/GPES/GRSs

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

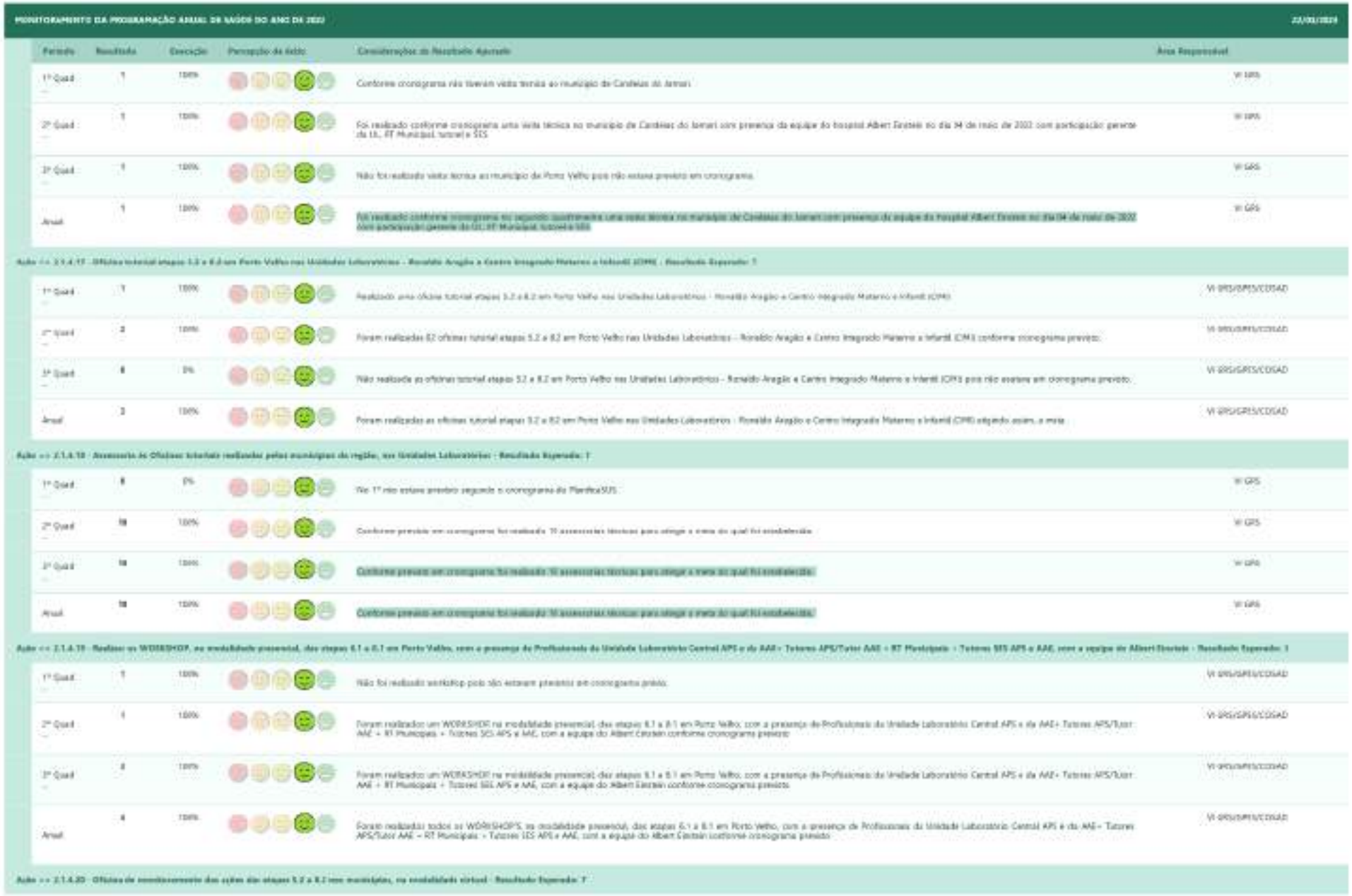
Período	Resultado	Execução	Percepção da data	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	50%		Ação realizada com dois e foi cancelado o trabalho da Loteria com a atribuição de 9ª vendo que realizam visitas in loco para alguns municípios que compõem a região de saúde, ao mesmo tempo que fazem a loteria no município sede da região.	COSAD/GPES/GRSs
Anual	1	100%		Meta superada, ação realizada com êxito, sendo necessários ajustes conforme dificuldades enfrentadas durante o processo	COSAD/GPES/GRSs
Ação => 2.1.4.3 - Realizar o Acompanhamento nas unidades de expansão do município sede da Região de Saúde Central e Vale do Guaporé, CoM (2 unidades por ano) - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Realizado reunião com os coordenadores da APS nos municípios de abrangência da região central e vale do Guaporé, para apresentação do projeto de planificação com participação de 40% dos municípios contemplados. Tutoria de planificação da APS, realizada virtualmente com 82% de participação dos municípios de abrangência.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
2º Quad	0	0%		Não foi realizado o Acompanhamento nas unidades de expansão do município sede da Região de Saúde Central e Vale do Guaporé, CoM no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
3º Quad	0	0%		Não foi realizado o Acompanhamento nas unidades de expansão do município sede da Região de Saúde Central e Vale do Guaporé, CoM no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
Anual	2	100%		Realizado reunião com os coordenadores da APS nos municípios de abrangência da região central e vale do Guaporé, para apresentação do projeto de planificação com participação de 40% dos municípios contemplados. Tutoria de planificação da APS, realizada virtualmente com 82% de participação dos municípios de abrangência.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
Ação => 2.1.4.4 - Realizar reunião do Grupo Condutor Regional/Planificação das regiões Central, Vale do Guaporé e CoM - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	0	100%		Foi realizado reunião do Grupo Condutor Regional de Planificação das regiões Central, Vale do Guaporé e CoM para o fortalecimento da atenção Primária à saúde.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
2º Quad	1	85%		Foi realizada reunião do Grupo Condutor Regional de Planificação das regiões Central, Vale do Guaporé e CoM no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
3º Quad	0	0%		Mediante relatório quadrimestrais dos responsáveis do setor, chega se a conclusão que no período supracitado não foi realizado reunião do Grupo Condutor Regional Planificação das regiões Central, Vale do Guaporé e CoM.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
Anual	0	100%		Foi realizado reunião do Grupo Condutor Regional de Planificação das regiões Central, Vale do Guaporé e CoM no período	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
Ação => 2.1.4.5 - Apresentar na Comissão Intergestores Regional-CIR Central Vale do Guaporé, CoM, a situação da expansão da planificação da APS. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	1	50%		Diante da análise dos relatórios apresentados pelos responsáveis do setor no primeiro quadrimestre (RAQ), foi constatado que foi feito uma apresentação no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
2º Quad	1	50%		Diante da análise dos relatórios apresentados pelos responsáveis do setor no segundo quadrimestre (RAQ), foi constatado que foi feito uma apresentação no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
3º Quad	0	0%		Diante da análise dos relatórios apresentados pelos responsáveis do setor no terceiro quadrimestre (RAQ), foi constatado que não foi feito uma apresentação no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
Anual	2	100%		Diante da análise dos relatórios apresentados pelos responsáveis do setor no ano (RAQ), foi constatado que foi feito uma apresentação no período.	1 GRS de Ji-Paraná, 1 DPIs/Caicoal
Ação => 2.1.4.6 - Realizar a capacitação de profissionais nutricionistas na avaliação e prescrição de pacientes domiciliares em uso de dietas enteral, na Atenção Primária à Saúde - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi possível realizar oficinas de capacitação de profissionais.	CEINF
2º Quad	0	0%		Não foi possível realizar oficinas de capacitação de profissionais.	CEINF
3º Quad	0	0%		Não foi possível realizar oficinas de capacitação de profissionais.	CEINF

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Tendo em vista o número reduzido de funcionários nesta Coordenadoria, não foi possível a realização de oficinas devido a falta de tempo hábil disponível, devido ao grande número de serviços a serem executados. Já foram solicitados novos servidores, afim de dividir os serviços a serem executados, e assim se tornar possível a realização de serviços como oficinas.	CEVS
Ação => 2.1.4.7 - Realizar tutoria da Planificação nos 06 municípios do Cone Sul - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	1	100%		Realizadas reuniões de tutoria da Planificação nos 06 municípios do Cone Sul.	9ª GRS de Vilhena/COSAD
2º Quad	1	100%		Realizadas reuniões de tutoria da Planificação nos 06 municípios do Cone Sul.	9ª GRS de Vilhena/COSAD
3º Quad	1	100%		Realizadas reuniões de tutoria da Planificação nos 06 municípios do Cone Sul.	9ª GRS de Vilhena/COSAD
Anual	3	100%		Realizadas reuniões de tutoria da Planificação nos 06 municípios do Cone Sul, superando a meta anual.	9ª GRS de Vilhena/COSAD
Ação => 2.1.4.9 - Realizar reunião de tutoria consecutiva regionalizada com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	1	100%		Foram realizadas reuniões com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação.	9ª GRS de Vilhena e tutores APS
2º Quad	1	100%		Foram realizadas reuniões com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação.	9ª GRS de Vilhena e tutores APS
3º Quad	1	100%		Foram realizadas reuniões com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação.	9ª GRS de Vilhena e tutores APS
Anual	3	100%		Foram realizadas reuniões com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação. A meta anual foi superada como sucesso.	9ª GRS de Vilhena e tutores APS
Ação => 2.1.4.10 - Realizar apoio técnico ao município de Vilhena quanto a organização do CREAPS - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A GRS participou de reuniões junto a gestão municipal afim de apoiar a implantação do CREAPS, porém a gestão municipal não assinou o termo de compromisso para implantar o CREAPS conforme a proposta do MS, o que existe até o momento é um ambulatório de pré-natal de alto risco.	9ª GRS de Vilhena e tutores AAE
2º Quad	0	0%		A GRS participou de reuniões junto a gestão municipal afim de apoiar a implantação do CREAPS, porém a gestão municipal não assinou o termo de compromisso para implantar o CREAPS conforme a proposta do MS, o que existe até o momento é um ambulatório de pré-natal de alto risco.	9ª GRS de Vilhena e tutores AAE
3º Quad	0	0%		A GRS participou de reuniões junto a gestão municipal afim de apoiar a implantação do CREAPS, porém a gestão municipal não assinou o termo de compromisso para implantar o CREAPS conforme a proposta do MS, o que existe até o momento é um ambulatório de pré-natal de alto risco.	9ª GRS de Vilhena e tutores AAE
Anual	0	0%		A GRS participou de reuniões junto a gestão municipal afim de apoiar a implantação do CREAPS, porém a gestão municipal não assinou o termo de compromisso para implantar o CREAPS conforme a proposta do MS, o que existe até o momento é um ambulatório de pré-natal de alto risco.	9ª GRS de Vilhena e tutores AAE
Ação => 2.1.4.11 - Realizar visita técnica nas unidades laboratoriais da planificação nos municípios da Região Cone Sul - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	1	100%		Realizar visita técnica na unidade laboratorial da planificação no município e Chupinguaia.	9ª GRS de Vilhena
2º Quad	0	0%		Devido a programação da Planificação ter ocupado a nessa agenda semanal com tutoria presencial em Vilhena e online, as demais visita técnica nas unidades laboratórios da planificação não entrou no planejamento do projeto no 2º e 3º quadrimestre no Cone Sul.	9ª GRS de Vilhena

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad.	0	0%		Devido a programação da Planificação ter ocupado a nossa agenda semanal com tutoria presencial em Vilhena e on-line, as demais visita técnica nos unidades laboratoriais da planificação não entrou no planejamento do projeto no 2º e 3º quadrimestre no Cone Sul.	9º GIS de Vilhena
Anual	1	33%		Devido a programação da Planificação ter ocupado a nossa agenda semanal com tutoria presencial em Vilhena e on-line, as demais visita técnica nos unidades laboratoriais da planificação não entrou no planejamento do projeto no 2º e 3º quadrimestre no Cone Sul.	9º GIS de Vilhena
Ação << 2.1.4.13 - Realizar reunião (presencial/virtual) de tutoria mensal regionalizada com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad.	12	100%		Foram realizadas uma media mensal de 4 reuniões tanto presencial como virtual para atividades de tutoria da PLANIFICAÇÃO DA APS, com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação.	9º GRS de Vilhena e tutores APS
2º Quad.	16	100%		Foram realizadas uma media mensal de 4 reuniões tanto presencial como virtual para atividades de tutoria da PLANIFICAÇÃO DA APS com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação.	9º GRS de Vilhena e tutores APS
3º Quad.	16	100%		Foram realizadas uma media mensal de 4 reuniões tanto presencial como virtual para atividades de tutoria da PLANIFICAÇÃO DA APS com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação.	9º GRS de Vilhena e tutores APS
Anual	44	100%		Foram realizadas uma media mensal de 4 reuniões tanto presencial como virtual para atividades de tutoria da PLANIFICAÇÃO DA APS com tutores da APS dos Municípios do Cone Sul para acompanhamento do plano de ação. Estamos satisfeitos como a superação dessa meta.	9º GRS de Vilhena e tutores APS
Ação << 2.1.4.14 - Realizar oficina de planejamento entre Secretaria de Estado da Saúde (SES) e Secretarias municipais de saúde (SMS) - Etapas 5, 6, 7, 8 para o ano de 2022, juntamente com a equipe da Instituição Albert Einstein, modalidade virtual - Resultado Esperado: 7					
1º Quad.	1	100%		Realizado oficina conforme cronograma previsto com presença Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais no dia 28 de abril de 2022	VI GRS/GPES/COSAD
2º Quad.	5	100%		Foram realizadas um total de 05 oficinas em modalidade virtual conforme cronograma previsto.	VI GRS/GPES/COSAD
3º Quad.	7	100%		Realizado oficina conforme cronograma previsto com presença Grupo condutor Estadual do PlanificaSUS + Tutores SES APS + Referências Técnicas Municipais	VI GRS/GPES/COSAD
Anual	13	100%		Foi realizado oficinas de planejamento entre Secretaria de Estado da Saúde SESAU e Secretarias municipais de saúde (SMS) - Etapas 5, 6, 7, 8 para o ano de 2022, juntamente com a equipe da instituição Albert Einstein na modalidade virtual	VI GRS/GPES/COSAD
Ação << 2.1.4.15 - Alinhamento pré-tutorias dos Etapas 5.2 a 8.2, na modalidade presencial em Porto Velho com a participação das Referências Técnicas Municipais + Tutores das Unidades Laboratório da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializado (AAE) + Tutores da Secretaria de Estado da Saúde, APS e AAE e equipe do Albert Einstein - Resultado Esperado: 7					
1º Quad.	2	100%		Foram realizados dois alinhamentos pré-tutoriais das etapas 5.2 a 8.2 na modalidade presencial na capital Porto Velho com a presença dos RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	VI GRS/GPES/COSAD
2º Quad.	5	100%		Foram realizados os alinhamentos pré-tutorias das Etapas 5.2 a 8.2, na modalidade presencial em Porto Velho com a presença dos RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	VI GRS/GPES/COSAD
3º Quad.	5	100%		Foram realizados os alinhamentos pré-tutorias das Etapas 5.2 a 8.2, na modalidade presencial em Porto Velho com a presença dos RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE	VI GRS/GPES/COSAD
Anual	12	100%		Foram realizados todos os alinhamentos pré-tutoriais das Etapas 5.2 a 8.2, na modalidade presencial em Porto Velho com a presença dos RT Municipais + Tutores Unidades Laboratório APS e AAE + Tutores SES APS e AAE previstos em cronograma prévio	VI GRS/GPES/COSAD
Ação << 2.1.4.16 - Visita técnica ao município de Candeias do Jamari com a presença da equipe do Albert Einstein para assessoria ao projeto PlanificaSUS - Resultado Esperado: 1					



Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	100%		Conforme cronograma não tiveram visita técnica ao município de Candeias do Jamari	VI GRS
2º Quad	1	100%		Foi realizado conforme cronograma uma visita técnica no município de Candeias do Jamari com presença da equipe do hospital Albert Einstein no dia 04 de maio de 2022 com participação gerente da I.S., RT Municipal, tutorial e SES	VI GRS
3º Quad	1	100%		Não foi realizado visita técnica ao município de Porto Velho pois não estava previsto em cronograma.	VI GRS
Anual	1	100%		Foi realizado conforme cronograma no segundo quadrimestre uma visita técnica no município de Candeias do Jamari com presença da equipe do hospital Albert Einstein no dia 04 de maio de 2022 com participação gerente da I.S, RT Municipal, tutorial e SES	VI GRS
Ação << 2.1.4.17 - Oficina tutorial etapas 5.2 e 8.2 em Porto Velho nas Unidades Laboratoriais - Ronaldo Aragão e Centro Integrado Materno e Infantil (CIMI) ; Resultado Esperado: 7					
1º Quad	1	100%		Realizado uma oficina tutorial etapas 5.2 e 8.2 em Porto Velho nas Unidades Laboratoriais - Ronaldo Aragão e Centro Integrado Materno e Infantil (CIMI)	VI GRS/GRTS/CCOSAD
2º Quad	2	100%		Foram realizadas 02 oficinas tutorial etapas 5.2 e 8.2 em Porto Velho nas Unidades Laboratoriais - Ronaldo Aragão e Centro Integrado Materno e Infantil (CIMI) conforme cronograma previsto.	VI GRS/GRTS/CCOSAD
3º Quad	0	0%		Não realizada as oficinas tutorial etapas 5.2 e 8.2 em Porto Velho nas Unidades Laboratoriais - Ronaldo Aragão e Centro Integrado Materno e Infantil (CIMI) pois não estava em cronograma previsto.	VI GRS/GRTS/CCOSAD
Anual	3	100%		Foram realizadas as oficinas tutorial etapas 5.2 e 8.2 em Porto Velho nas Unidades Laboratoriais - Ronaldo Aragão e Centro Integrado Materno e Infantil (CIMI) alcando assim, a meta	VI GRS/GRTS/CCOSAD
Ação << 2.1.4.18 - Assessoria às Oficinas tutoriais realizadas pelos municípios da região, nas Unidades Laboratoriais ; Resultado Esperado: 7					
1º Quad	0	0%		No 1º não estava previsto segundo o cronograma do PlanificaSUS	VI GRS
2º Quad	10	100%		Conforme previsto em cronograma foi realizado 10 assessorias técnicas para atingir a meta do qual foi estabelecido	VI GRS
3º Quad	10	100%		Conforme previsto em cronograma foi realizado 10 assessorias técnicas para atingir a meta do qual foi estabelecido	VI GRS
Anual	10	100%		Conforme previsto em cronograma foi realizado 10 assessorias técnicas para atingir a meta do qual foi estabelecido	VI GRS
Ação << 2.1.4.19 - Realizar os WORKSHOP, na modalidade presencial, das etapas 6.1 e 8.1 em Porto Velho, com a presença de Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE, com a equipe do Albert Einstein ; Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Não foi realizado workshop pois não estavam previstos em cronograma previo.	VI GRS/GRTS/CCOSAD
2º Quad	1	100%		Foram realizados um WORKSHOP na modalidade presencial, das etapas 6.1 e 8.1 em Porto Velho, com a presença de Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE, com a equipe do Albert Einstein conforme cronograma previsto	VI GRS/GRTS/CCOSAD
3º Quad	0	100%		Foram realizados um WORKSHOP na modalidade presencial, das etapas 6.1 e 8.1 em Porto Velho, com a presença de Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE, com a equipe do Albert Einstein conforme cronograma previsto	VI GRS/GRTS/CCOSAD
Anual	2	100%		Foram realizados todos os WORKSHOPS, na modalidade presencial, das etapas 6.1 e 8.1 em Porto Velho, com a presença de Profissionais da Unidade Laboratório Central APS e da AAE+ Tutores APS/Tutor AAE + RT Municipais + Tutores SES APS e AAE, com a equipe do Albert Einstein conforme cronograma previsto	VI GRS/GRTS/CCOSAD
Ação << 2.1.4.20 - Oficina de monitoramento das ações das etapas 5.2 e 8.2 nos municípios, na modalidade virtual ; Resultado Esperado: 7					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/08/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Alerta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	1	100%		No primeiro quadrimestre não ocorreu oficina de monitoramento das ações das etapas 5.1 a 8.2 nos municípios, na modalidade virtual, pois não estava em cronograma previsto.	
2º Quad.	2	100%		No segundo quadrimestre ocorreram 02 oficinas de monitoramento das ações das etapas 5.2 a 8.2 nos municípios, na modalidade virtual.	
3º Quad.	5	100%		No terceiro quadrimestre foram realizadas 05 oficinas de monitoramento das ações das etapas 5.2 a 8.2 nos municípios, na modalidade virtual.	
Anual	7	100%		Foram realizado 07 oficinas de monitoramento das ações das etapas 5.2 a 8.2 nos municípios, na modalidade virtual cálgindo assim, a meta anual.	

Meta >> 2.1.1 - Instituição da 01 Política de Cofinanciamento Estadual da Atenção Primária à Saúde.

Ação >> 2.1.1.1 - Discutir parcerias para desenvolvimento da Atenção Ambulatorial Especializada em Municípios - Resultado Esperado: 1

1º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto	
2º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto	
3º Quad.	0	0%		Não foi possível a realização de reuniões para tal projeto	
Anual	0	0%		Tendo em vista o número reduzido de funcionários nesta Coordenadoria, não foi possível a realização de reuniões, devido a falta de tempo hábil disponível, devido ao grande número de serviços a serem executados. Já foram solicitados novos servidores, afim de atender os serviços a serem executados.	

Ação >> 2.1.1.2 - Monitorar os 52 Municípios conforme cobertura de ações e serviços de responsabilidade tripartite para Repasse do Cofinanciamento da APS. - Resultado Esperado: 52

1º Quad.	0	0%		Não foi possível realizar relatórios de monitoramento e disponibilizar aos municípios do estado devido a deficiência de RH na núcleo da APS e profissional com expertise para criar e manusear um instrumento único para divulgação e monitoramento.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU
2º Quad.	0	0%		Não foi possível realizar relatórios de monitoramento e disponibilizar aos municípios do estado devido a deficiência de RH no núcleo da APS.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU
3º Quad.	0	0%		Não foi possível realizar relatórios de monitoramento e disponibilizar aos municípios do estado devido a deficiência de RH no núcleo da APS.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU
Anual	0	0%		No ano de 2022 não foi realizado nenhum relatório dos municípios do estado devido a falta de RH e equipe apropriada para a realização do monitoramento das ações e serviços de saúde nos núcleo.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU

Ação >> 2.1.1.3 - Instituir a Política de Co-Financiamento da APS - Resultado Esperado: 1

1º Quad.	0	0%		Desde o ano de 2021 o estado vem regularizado recursos do cofinanciamento da APS aos 52 municípios do estado. A forma de repasse escolhida foi de repasse único no final do ano, de cada competência. Para 2021 estudos estão sendo realizados para que seja repassado fundo a fundo de forma automática e em parcela única. No primeiro quadrimestre não foi realizado nenhum repasse.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU
2º Quad.	0	0%		No final de agosto apresentado proposta a gestão estadual proposta de cofinanciamento da APS pelo Núcleo da APS.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU
3º Quad.	1	100%		Realizado repasse do cofinanciamento da APS no mês de dezembro de 2022 conforme resolução CIB nº 641/2022 aos 52 municípios do estado em parcela única e fundo a fundo.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU
Anual	1	100%		Foi realizado repasse do cofinanciamento aos 52 municípios do estado em parcela única e fundo a fundo, conforme resolução CIB nº 641/2022.	Núcleo da Atenção Básica /GPES/SESAU

Ação >> 2.1.1.4 - Discutir com a gestão proposta para co financiamento da APS - Resultado Esperado: 1

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Perspectiva do Gestor	Considerações do Resultado Alcançado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		No primeiro quadrimestre de 2022 estamos em fase de recebimento da documentações com a finalidade de prestação de contas do co-financiamento da APS do ano anterior. Entrega de documentações e ajustes nos processos	GPES/NUCLEO APS/CAS/ASTEC
2º Quad	0	40%		Trabalhando ainda com a entrega de documentações de propostas do ano anterior. No mês de Agosto iniciou-se os trabalhos com a gestão estadual com o objetivo de apresentar uma proposta do co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde-APS.	GPES/NUCLEO APS/CAS/ASTEC
3º Quad	1	100%		Proposta aprovada pela gestão estadual e apresentado na CIB deveria ser Muchadinho do Desenvolvimento de 2022. Na CIB de Dezembro apresentado e aprovado proposta de co-financiamento da APS para o ano de 2022. Este seria o 3 ano em que o estado apresenta a proposta de cofinanciamento dos municípios.	GPES/NUCLEO APS/CAS/ASTEC
Anual	1	100%		Apresentado e aprovado no mês de Dezembro o cofinanciamento da APS para o exercício de 2022 conforme Resolução nº 041/2022/DESAU-CIB datado de 13 de dezembro de 2022.	GPES/NUCLEO APS/CAS/ASTEC
Ação => 2.1.5.5 - Monitorar o aumento do percentual solicitação de hemoglobina glicada em diabéticos - Resultado Esperado: 0,5					
1º Quad	0,5	100%		o percentual do indicador foi alcançado em 2022.	NGRS- GPES
2º Quad	0,5	100%		*Percentual parcial do meta alcançada para a estratégia de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada na APS*	NGRS- GPES
3º Quad	0,5	100%		*Percentual parcial do meta alcançada para a estratégia de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada na APS*	NGRS- GPES
Anual	0,5	100%		*Estratégia com alcance parcial do indicador 32: Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada*	NGRS- GPES
Ação => 2.1.5.6 - Monitorar o aumento do percentual de aferição da pressão arterial em pessoas hipertensas em cada semestre - Resultado Esperado: 0,5					
1º Quad	0,5	100%		o percentual do indicador foi alcançado no ano de 2022.	NGRS- GPES
2º Quad	0,5	100%		*Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre* alcançada.	NGRS- GPES
3º Quad	0,5	100%		*Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre*	NGRS- GPES
Anual	0,5	100%		*Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre* alcançada.	NGRS- GPES
Ação => 2.1.5.7 - Monitorar o aumento do percentual de consultas pré-natal ,pelo menos 6(seis) consultas , sendo a primeira até a 20ª semana de gestação em Gestantes - Resultado Esperado: 0,6					
1º Quad	0,3	50%		o indicador foi parcialmente alcançado no ano de 2022	NGRS- GPES
2º Quad	0,6	100%		*Alcance parcial do Indicador 34: Proporção de Gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação -*	NGRS- GPES
3º Quad	0,6	100%		*Proporção de Gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal alcançada na estratégia*	NGRS- GPES
Anual	0,6	100%		*Alcance da meta anual do indicador 34: Proporção de Gestantes com pelo menos 6(seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação*	NGRS- GPES
Ação => 2.1.5.8 - Monitorar o aumento do percentual de atendimento odontológico em gestantes - Resultado Esperado: 0,5					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Perspectiva do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0,1	10%		Indicador em vulnerabilidade no alcance de metas. Programação em construção na estratégia do fortalecimento das RAS - Materno Infantil com a metodologia da Regionalização da Saúde na Região Vale do Jamari.	VIGIES- GPES
2º Quad	0,4	100%		*Meta alcançada do Indicador 36: proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado -*	VIGIES- GPES
3º Quad	0,8	100%		*Metas parciais alcançadas para a proporção de Gestantes com pelo menos (cinco) consultas pré-natal alcançada na metodologia*	VIGIES- GPES
Anual	0,2	100%		**Meta do** *Indicador 36 não alcançado : proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado -*	VIGIES- GPES

Diretriz => 3 - Implantação das Redes de Atenção à Saúde - RAS

Objetivo => 3.1 - Implantar a Rede Materno Infantil.

Meta => 3.1.1 - Qualificação de 100% da Assistência Pré-Natal do Baixo e do Alto Risco.

Ação => 3.1.1.1 - Capacitar em Assistência ao Pré-Natal de Risco Habitual e Alto Risco Gestacional multiplicadores por macrorregião de saúde utilizando a modalidade híbrida (virtual e presencial). - **Resultado Esperado:** 3

1º Quad	0	0%		Esta GPES-Saúde da Mulher estava nesse período temporal em fase de planejamento da ação juntamente com o Instituto Fernandes Figueira.	Coord. MI/GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		Nesse etapa estava em período de seleção dos profissionais que iriam as referências dos municípios e estado, para participarem do curso de pré-natal.	Coord. MI/GPES/SESAU
3º Quad	0	0%		A ação seria realizada em parceria com o Instituto Fernandes Figueira, porém houve dificuldades devido a parte técnica e orçamentária.	Coord. MI/GPES/SESAU
Anual	0	0%		A ação seria realizada em parceria com o Instituto Fernandes Figueira porém não foi executada devido a dificuldade de capitação de facilitadores, bem como a indisponibilidade orçamentária.	Coord. MI/GPES/SESAU

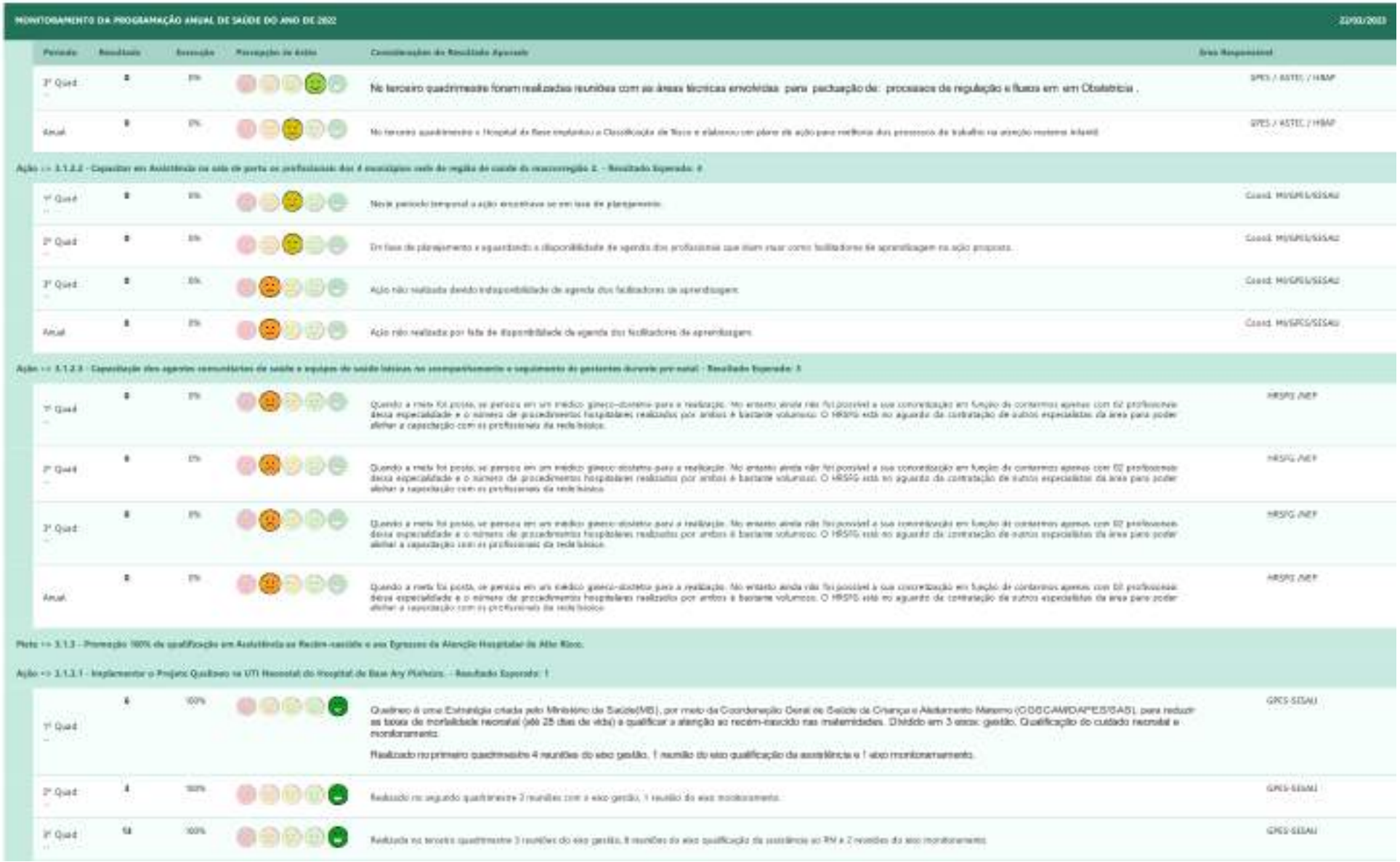
Ação => 3.1.1.2 - Participar da capacitação de multiplicadores por macrorregião de saúde na modalidade híbrida (virtual e presencial) realizada pela Coordenação Estadual da Rede Materno Infantil em Assistência ao Pré-Natal de Risco Habitual e Alto Risco Gestacional - **Resultado Esperado:** 6

1º Quad	0	0%		Não realizado por indisponibilidade da agenda dos facilitadores	9 GRS/GPES
2º Quad	0	0%		Não realizado por indisponibilidade da agenda dos facilitadores	9 GRS/GPES
3º Quad	0	0%		Não realizado por indisponibilidade da agenda por parte dos facilitadores	9 GRS/GPES
Anual	0	0%		Não realizado por indisponibilidade de agenda por parte dos facilitadores	9 GRS/GPES

Meta => 3.1.2 - Qualificação de 100% da Assistência ao Parto de Baixo e de Alto Risco.

Ação => 3.1.2.1 - Reduzir o percentual de internações em 03 HBAP por condições sensíveis a atenção primária - **Resultado Esperado:** 0,05

1º Quad	0	0%		Realizado planejamento da ação a ser executada no segundo segundo quadrimestre pela área técnica em parceria com a ASTEC do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.	GPES / ASTEC / HBAP
2º Quad	0	0%		No mês de abril foi realizado um estudo das admissões em Centro Obstétrico do hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. DNDO foram identificadas 886 admissões, segundo o Sistema HOSPUB, com emissão de relatório pela área técnica do HBAP.	GPES / ASTEC / HBAP

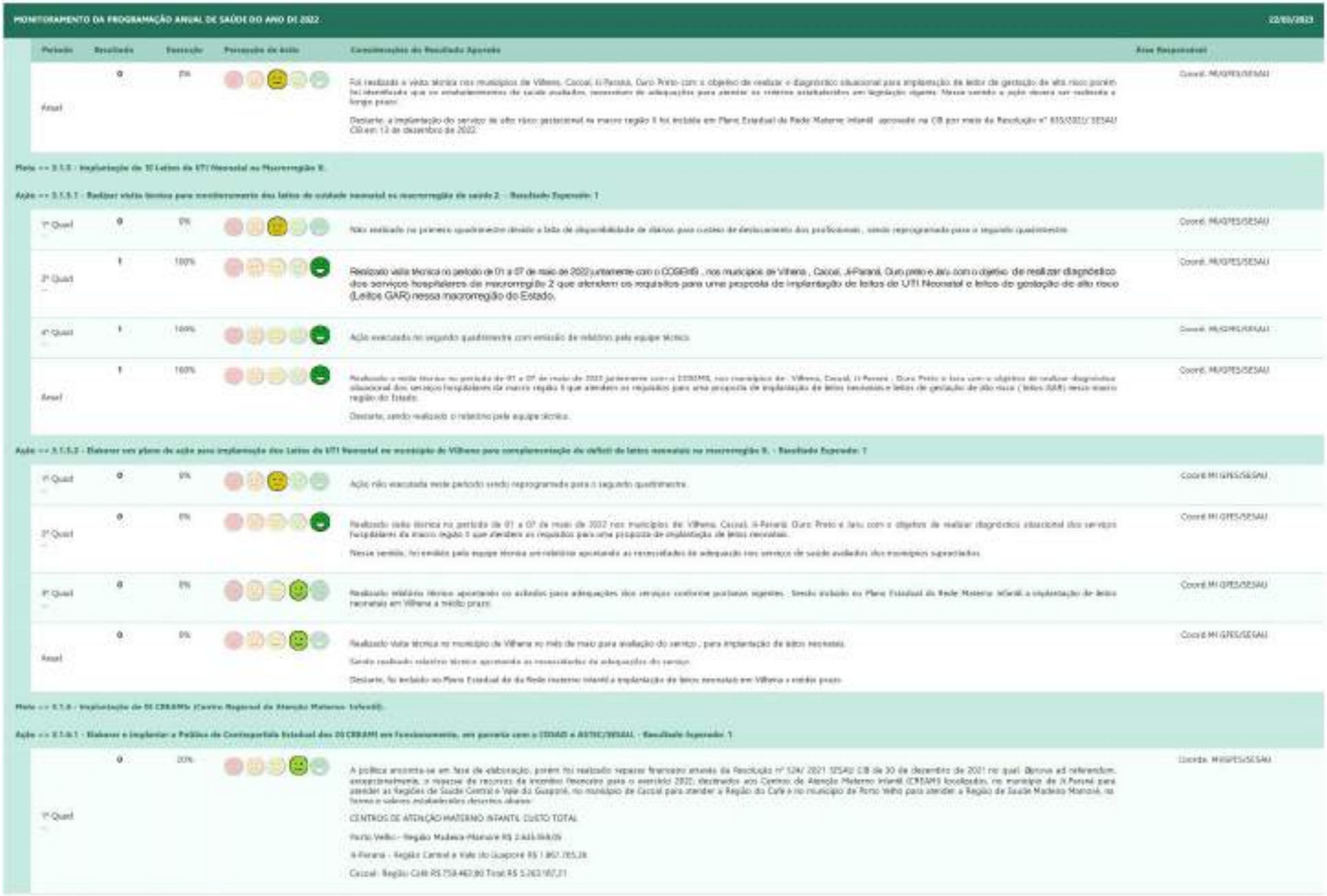


MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad.	0	0%		No terceiro quadrimestre foram realizadas reuniões com as áreas técnicas envolvidas para pactuação de: processos de regulação e fluxos em em Obstetrícia .	SPES / ASTEC / HBAP
Anual	0	0%		No terceiro quadrimestre o Hospital de Base implantou a Classificação de Risco e elaborou um plano de ação para melhoria dos processos de trabalho na atenção materno infantil	SPES / ASTEC / HBAP
Ação => 3.1.2.2 - Capacitar em Assistência na sala de parto os profissionais dos 4 municípios sede de região de saúde da macrorregião 2. - Resultado Esperado: 0					
1º Quad.	0	0%		Neste período temporal a ação encontrava se em fase de planejamento	Coord. MI/GPES/SESAU
2º Quad.	0	0%		Em fase de planejamento e aguardando a disponibilidade de agenda dos profissionais que irão atuar como facilitadores de aprendizagem na ação proposta.	Coord. MI/GPES/SESAU
3º Quad.	0	0%		Ação não realizada devido indisponibilidade de agenda dos facilitadores de aprendizagem	Coord. MI/GPES/SESAU
Anual	0	0%		Ação não realizada por falta de disponibilidade de agenda dos facilitadores de aprendizagem	Coord. MI/GPES/SESAU
Ação => 3.1.2.3 - Capacitação dos agentes comunitários de saúde e equipes de saúde básicas no acompanhamento e seguimento às gestantes durante pré-natal - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Quando a meta foi posta, se pensou em um médico ginecologista para a realização. No entanto ainda não foi possível a sua contratação em função de contarmos apenas com 02 profissionais desta especialidade e o número de procedimentos hospitalares realizados por ambos é bastante volumoso. O HRSPG está no aguardo da contratação de outros especialistas da área para poder alinhar a capacitação com os profissionais da rede básica.	HRSPG /MEP
2º Quad.	0	0%		Quando a meta foi posta, se pensou em um médico ginecologista para a realização. No entanto ainda não foi possível a sua contratação em função de contarmos apenas com 02 profissionais desta especialidade e o número de procedimentos hospitalares realizados por ambos é bastante volumoso. O HRSPG está no aguardo da contratação de outros especialistas da área para poder alinhar a capacitação com os profissionais da rede básica.	HRSPG /MEP
3º Quad.	0	0%		Quando a meta foi posta, se pensou em um médico ginecologista para a realização. No entanto ainda não foi possível a sua contratação em função de contarmos apenas com 02 profissionais desta especialidade e o número de procedimentos hospitalares realizados por ambos é bastante volumoso. O HRSPG está no aguardo da contratação de outros especialistas da área para poder alinhar a capacitação com os profissionais da rede básica.	HRSPG /MEP
Anual	0	0%		Quando a meta foi posta, se pensou em um médico ginecologista para a realização. No entanto ainda não foi possível a sua contratação em função de contarmos apenas com 02 profissionais desta especialidade e o número de procedimentos hospitalares realizados por ambos é bastante volumoso. O HRSPG está no aguardo da contratação de outros especialistas da área para poder alinhar a capacitação com os profissionais da rede básica.	HRSPG /MEP
Meta => 3.1.3 - Promoção 100% de qualificação em Assistência ao Recém-nascido e aos Egressos da Atenção Hospitalar de Alto Risco.					
Ação => 3.1.3.1 - Implementar o Projeto Qualinea na UTI Neonatal do Hospital de Base Ary Pinheiro. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	4	100%		Qualinea é uma Estratégia criada pelo Ministério da Saúde(MS), por meio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM/DAPES/SAS), para reduzir as taxas de morbidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades. Dividido em 3 eixos: gestão, Qualificação do cuidado neonatal e monitoramento. Realizado no primeiro quadrimestre 4 reuniões do eixo gestão, 1 reunião do eixo qualificação da assistência e 1 eixo monitoramento.	GPES-SESAU
2º Quad.	4	100%		Realizado no segundo quadrimestre 2 reuniões com o eixo gestão, 1 reunião do eixo monitoramento.	GPES-SESAU
3º Quad.	13	100%		Realizado no terceiro quadrimestre 3 reuniões do eixo gestão, 8 reuniões do eixo qualificação da assistência ao RN e 2 reuniões do eixo monitoramento.	GPES-SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 - 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	02	100%		Qualinex é uma Estratégia criada pelo Ministério da Saúde(MS), por meio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (CGSCAM/DAPES/SAS), para reduzir as taxas de mortalidade neonatal (até 28 dias de vida) e qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades. A estratégia é executada pelo Instituto Fernandes Figueira. Sendo dividido em 3 eixos: gestão, Qualificação do cuidado neonatal e monitoramento. No ano de 2022 foram realizadas 23 reuniões dos eixos que compõe a estratégia: 10 reuniões do eixo gestão, 5 do eixo qualificação da assistência ao RN e 4 do eixo monitoramento. Ação ainda se estenderá para o ano de 2023.	GPES-SESAU
Ação => 3.1.3.2 - Capacitar em assistência ao recém nascido e aos egressos em profissionais das 7 Regiões através de Encontros de Pediatria em plataforma virtual. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad.	0	0%		Ação em fase de planejamento pela área técnica sendo programada para a execução no segundo quadrimestre.	GPES-SESAU
2º Quad.	2	100%		A capacitação a ser realizada com a temática da assistência ao recém nascido e aos egressos foi absorvida juntamente com a capacitação ocorrida nos dias 23 e 24 de agosto de 2022 (1º curso de puericultura: atenção integral à saúde da criança, crescimento e desenvolvimento infantil).	GPES-SESAU
3º Quad.	02	100%		Ação foi executada no segundo quadrimestre.	GPES-SESAU
Anual	02	100%		A capacitação realizada com a temática da assistência ao recém nascido e aos egressos foi absorvida juntamente com a capacitação ocorrida nos dias 23 e 24 de agosto de 2022 (1º curso de puericultura: atenção integral à saúde da criança, crescimento e desenvolvimento infantil).	GPES-SESAU
Meta => 3.1.3 - Implantação de 01 Serviço de Atendimento em Assistência em Alto Risco Gestacional na Macrorregião II.					
Ação => 3.1.3.1 - Realizar visita técnica na Macrorregião II para elaboração do diagnóstico situacional. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad.	0	0%		A ação foi programada para ser efetivada em segundo quadrimestre por conta da indisponibilidade de recurso para custeio de diárias para deslocamento do servidor.	Coord. HI/GPES/SESAU
2º Quad.	1	100%		A ação foi executada pela área técnica em parceria com o COSEMS. Realizado visita no período 01/05/2022 A 07/05/2022, para os Municípios de: VILHENA, CACOAL, JI-PARANÁ , OURO PRETO E JARÚ, cobjetivo de realizar diagnóstico dos serviços hospitalares da macrorregião 2 que atendem os requisitos para uma proposta de implantação de leitos da UTI Neonatal e leitos de gestação de alto risco (Leitos GAR) nessa macrorregião do Estado.	Coord. HI/GPES/SESAU
3º Quad.	1	100%		Ação foi executada no segundo quadrimestre.	Coord. HI/GPES/SESAU
Anual	1	100%		A ação foi executada pela área técnica em parceria com o COSEMS. Realizado visita no período 01/05/2022 A 07/05/2022, para os Municípios de: VILHENA, CACOAL, JI-PARANÁ , OURO PRETO E JARÚ, cobjetivo de realizar diagnóstico dos serviços hospitalares da macrorregião 2 que atendem os requisitos para uma proposta de implantação de leitos de UTI Neonatal e leitos de gestação de alto risco (Leitos GAR) nessa macrorregião do Estado. Sendo elaborado um relatório técnico com avaliação de todos os serviços dos municípios supracitados.	Coord. HI/GPES/SESAU
Ação => 3.1.3.2 - Elaborar um plano de ação para implantação dos Leitos de assistência de alto risco gestacional (GAR) pela equipe da SESAU em parceria com o COSEMS. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Programada visita técnica para o segundo o quadrimestre devido a indisponibilidade orçamentaria.	Coord. HI/GPES/SESAU
2º Quad.	0	0%		Foi realizada a visita técnica nos municípios de Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná, Ouro Preto e Jaru com o objetivo de realizar diagnóstico situacional para a implantação de leitos de gestação de alto risco porem foi identificado que os estabelecimentos de saúde avaliados necessitavam de adequações para atenderem os critérios estabelecidos em legislação vigente.	Coord. HI/GPES/SESAU
3º Quad.	0	0%		Ação não realizada tendo em vista a necessidade de adequação nos serviços avaliados.	Coord. HI/GPES/SESAU



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Foi realizada a visita técnica nos municípios de Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná, Ouro Preto com o objetivo de realizar o diagnóstico situacional para implantação da leitos de gestação de alto risco porém foi identificado que os estabelecimentos de saúde avaliados, necessitam de adequações para atender os critérios estabelecidos em legislação vigente. Nesse sentido a ação deverá ser realizada a longo prazo. Destarte, a implantação do serviço de alto risco gestacional na macro região 1 foi incluída em Plano Estadual de Rede Materno Infantil aprovado na CIB por meio da Resolução nº 835/2021/SESAU CIB em 13 de dezembro de 2022.	Coord. MI/GPES/SESAU

Meta => 3.1.5 - Implantação de 30 Leitos de UTI Neonatal na Macrorregião II.

Ação => 3.1.5.1 - Realizar visita técnica para monitoramento dos leitos de unidade neonatal na macrorregião de saúde 2. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não realizado no primeiro quadrimestre devido a falta de disponibilidade de diárias para custeio de deslocamento dos profissionais , sendo reprogramado para o segundo quadrimestre.	Coord. MI/GPES/SESAU
2º Quad	1	100%		Realizado visita técnica no período de 01 a 07 de maio de 2022 juntamente com o COSEMS , nos municípios de Vilhena , Cacoal, Ji-Paraná, Ouro preto e Jaru com o objetivo de realizar diagnóstico dos serviços hospitalares da macrorregião 2 que atendem os requisitos para uma proposta de implantação de leitos de UTI Neonatal e leitos de gestação de alto risco (Leitos GAR) nessa macrorregião do Estado.	Coord. MI/GPES/SESAU
4º Quad	1	100%		Ação executada no segundo quadrimestre com emissão de relatório pela equipe técnica.	Coord. MI/GPES/SESAU
Anual	1	100%		Realizado a visita técnica no período de 01 a 07 de maio de 2022 juntamente com o COSEMS, nos municípios de : Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná , Ouro Preto e Jaru com o objetivo de realizar diagnóstico situacional dos serviços hospitalares da macro região 2 que atendem os requisitos para uma proposta de implantação de leitos neonatais e leitos de gestação de alto risco (leitos GAR) nessa macro região do Estado. Destarte, sendo realizado o relatório pela equipe técnica.	Coord. MI/GPES/SESAU

Ação => 3.1.5.2 - Elaborar um plano de ação para implantação dos Leitos de UTI Neonatal em município de Vilhena para complementação do déficit de leitos neonatais na macrorregião II. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Ação não executada neste período sendo reprogramada para o segundo quadrimestre.	Coord MI GPES/SESAU
2º Quad	0	0%		Realizado visita técnica no período de 01 a 07 de maio de 2022 nos municípios de: Vilhena, Cacoal, Ji-Paraná, Ouro Preto e Jaru com o objetivo de realizar diagnóstico situacional dos serviços hospitalares da macro região 2 que atendem os requisitos para uma proposta de implantação de leitos neonatais. Nesse sentido, foi emitido pela equipe técnica um relatório apontando as necessidades de adequação nos serviços de saúde avaliados dos municípios supracitados.	Coord MI GPES/SESAU
3º Quad	0	0%		Realizado relatório técnico apontando os achados para adequações dos serviços conforme portarias vigentes . Sendo incluído no Plano Estadual de Rede Materno Infantil a implantação de leitos neonatais em Vilhena a médio prazo.	Coord MI GPES/SESAU
Anual	0	0%		Realizado visita técnica no município de Vilhena no mês de maio para avaliação do serviço , para implantação de leitos neonatais. Sendo realizado relatório técnico apontando as necessidades de adequações do serviço. Destarte, foi incluído no Plano Estadual de da Rede materno infantil a implantação de leitos neonatais em Vilhena a médio prazo.	Coord MI GPES/SESAU

Meta => 3.1.6 - Implantação de 05 CEREMIs (Centro Regional de Atenção Materno Infantil).

Ação => 3.1.6.1 - Elaborar e implantar a Política de Contraparte Estadual dos 05 CEREMI em Funcionamento, em parceria com o COSEMS e ASTEC/SESAU. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	20%		A política encontra-se em fase de elaboração, porém foi realizado repasse financeiro através da Resolução nº 124/ 2021 SESAU CIB de 30 de dezembro de 2021 ad referendum, excepcionalmente, o repasse de recursos de incentivo financeiro para o exercício 2022, destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CEREMI) localizados, no município de Ji Paraná para atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região do Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré, na forma e valores estabelecidos descritos abaixo: CENTROS DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL CUSTO TOTAL Porto Velho - Região Madeira Mamoré R$ 2.449.949,09 Ji-Paraná - Região Central e Vale do Guaporé R$ 1.862.065,28 Cacoal - Região Café R$ 758.462,80 Total R$ 5.070.167,21	Coordte. MI/GPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

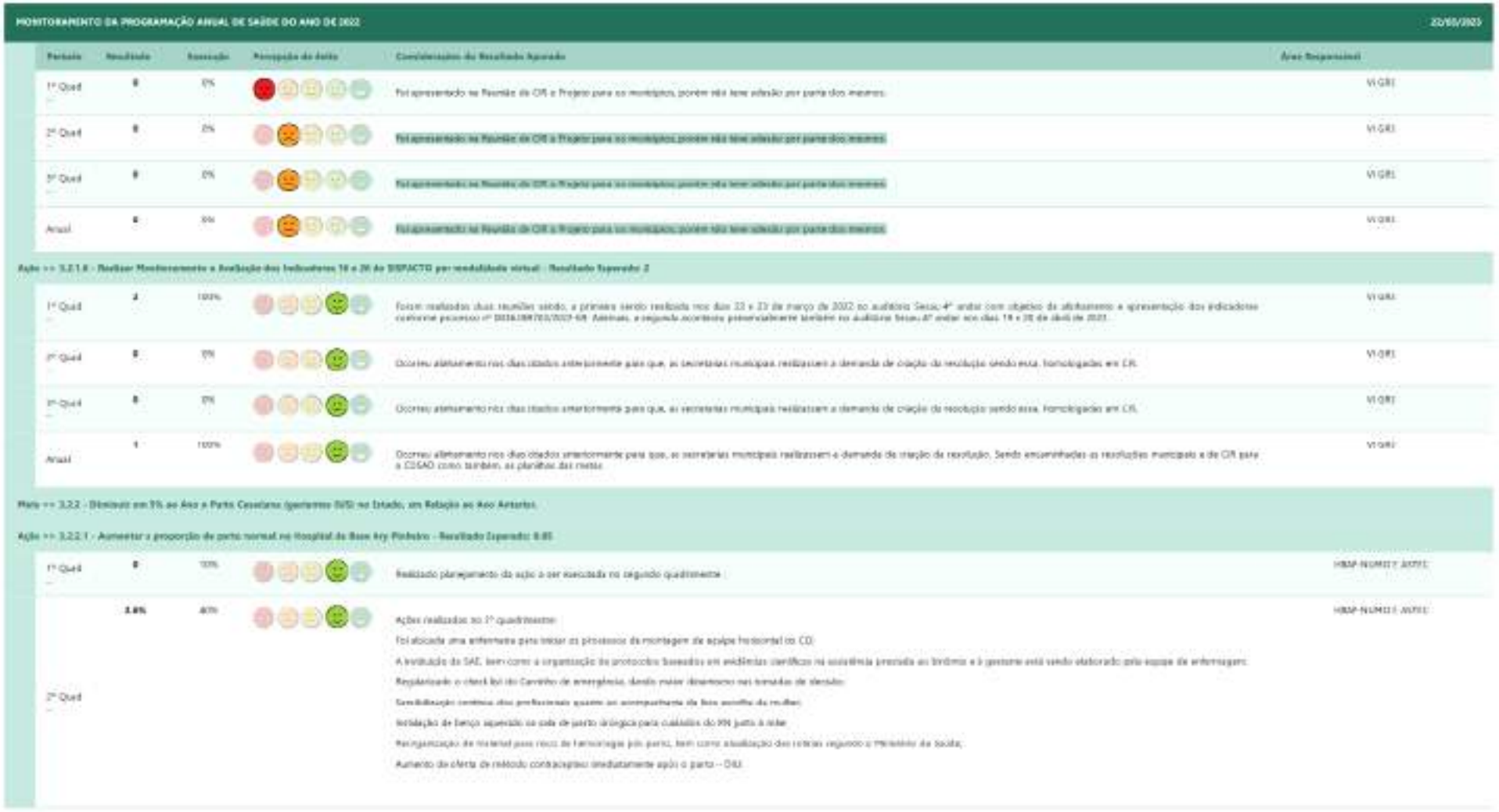
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	33%		A política encontra-se em fase de elaboração, porém foi realizado repasse financeiro através da Resolução nº 524/ 2021 SESAU CIB de 30 de dezembro de 2021 no qual aprova ad referendum, excepcionalmente, o repasse de recursos de incentivo financeiro para o exercício 2022, destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) localizados, no município de Ji-Paraná para atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região do Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré, na forma e valores estabelecidos descritos abaixo: CENTROS DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL CUSTO TOTAL Porto Velho - Região Madeira-Mamoré R$ 2.635.958,05 Ji-Paraná - Região Central e Vale do Guaporé R$ 1.867.765,36 Cacoal- Região Café R$ 759.462,80 Total R$ 5.263.187,21	Coorde. PAISPES/SESAU
2º Quad	0	33%		A política encontra-se em fase de elaboração, porém foi realizado repasse financeiro através da Resolução nº 524/ 2021 SESAU CIB de 30 de dezembro de 2021 no qual aprova ad referendum, excepcionalmente, o repasse de recursos de incentivo financeiro para o exercício 2022, destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) localizados, no município de Ji-Paraná para atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região do Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré, na forma e valores estabelecidos descritos abaixo: CENTROS DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL CUSTO TOTAL Porto Velho - Região Madeira-Mamoré R$ 2.635.958,05 Ji-Paraná - Região Central e Vale do Guaporé R$ 1.867.765,36 Cacoal- Região Café R$ 759.462,80 Total R$ 5.263.187,21	Coorde. PAISPES/SESAU
Anual	0	33%		A política encontra-se em fase de elaboração, porém foi realizado repasse financeiro através da Resolução nº 524/ 2021 SESAU CIB de 30 de dezembro de 2021 no qual aprova ad referendum, excepcionalmente, o repasse de recursos de incentivo financeiro para o exercício 2022, destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) localizados, no município de Ji-Paraná para atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região do Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré, na forma e valores estabelecidos descritos abaixo: CENTROS DE ATENÇÃO MATERNO INFANTIL CUSTO TOTAL Porto Velho - Região Madeira-Mamoré R$ 2.635.958,05 Ji-Paraná - Região Central e Vale do Guaporé R$ 1.867.765,36 Cacoal- Região Café R$ 759.462,80 Total R$ 5.263.187,21	Coorde. PAISPES/SESAU
Ação => 3.1.6.2 - Realizar tutorias presenciais nos 03 ambulatórios de alto risco gestacional (CREAMI) nos municípios de Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho. - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	02	22%		Realizado no primeiro quadrimestre duas tutorias presenciais sendo: Uma (01) em Cacoal e uma (01) em Ji-Paraná.	DPES-SESAU
2º Quad	02	45%		No segundo quadrimestre foi realizado mais duas (02) tutorias presenciais, no CPR de Porto Velho.	DPES-SESAU
3º Quad	7	88%		No terceiro quadrimestre realizado tutorias presenciais em : Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho.	DPES-SESAU
Anual	7	88%		Realizado sete (07) tutorias presenciais nos CREAMI/ CPR dos municípios de : Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho.	DPES-SESAU
Ação => 3.1.6.3 - Realizar tutorias virtuais nos 03 ambulatórios de alto risco gestacional (CREAMI) nos municípios de Cacoal, Ji-Paraná e Porto Velho. - Resultado Esperado: 28					
1º Quad	02	15%		Realizado duas (02) tutorias virtuais no primeiro quadrimestre sendo nos municípios de : Cacoal e Ji-Paraná.	DPES-SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	80	40%		Realizado no primeiro quadrimestre duas (02) tutorias virtuais. Sendo realizado no segundo quadrimestre seis (06), sendo nos municípios de : Cacoal , Ji-Paraná e Porto Velho.	DPES-SESAU
3º Quad	15	70%		Realizado no primeiro quadrimestre duas (02) tutorias virtuais. Sendo realizado no segundo quadrimestre seis (06), sendo nos municípios de : Cacoal , Ji-Paraná e Porto Velho. Sendo realizado no terceiro quadrimestre sete (07) tutorias virtuais nos municípios de : Cacoal , Ji-Paraná e Porto Velho, totalizando quinze (15) ações.	DPES-SESAU
Anual	15	70%		Realizado no primeiro quadrimestre duas (02) tutorias virtuais. Sendo realizado no segundo quadrimestre seis (06), sendo nos municípios de : Cacoal , Ji-Paraná e Porto Velho. Sendo realizado no terceiro quadrimestre sete (07) tutorias virtuais nos municípios de : Cacoal , Ji-Paraná e Porto Velho, totalizando quinze (15) ações no contexto ano.	DPES-SESAU
Ação => 3.1.6.3 - Elaborar junto com a ASTEC/SESAU a Política de Contrapartida Estadual dos CREAMI em Funcionamento. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A RAMI está sendo implantada, na Região do Vale do Jamari de acordo com os critérios da Portaria GM/MS nº 2.226, de 1 de julho de 2022.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
2º Quad	0	0%		A Rede de Acolhimento Materno Infantil, está sendo implantada na Região de Saúde Vale do Jamari, de acordo com os critérios pre estabelecidos pela PORTARIA GM/MS Nº 2.226, DE 1º DE JULHO DE 2022.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
3º Quad	0	0%		A RAMI está em processo de execução pelos municípios que compõem a Região de Saúde Vale do Jamari, obedecendo os critérios estabelecidos na PORTARIA GM/MS Nº 2.226, DE 1º DE JULHO DE 2022.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
Anual	0	0%		A RAMI está em processo de execução pelos municípios que compõem a Região do Vale do Jamari, obedecendo os critérios estabelecidos na PORTARIA GM/MS Nº 2.226 DE 1º DE JULHO DE 2022. No momento aguardando definição pelo Ministério da Saúde.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
Ação => 3.1.6.3 - Implantar junto com a ASTEC/SESAU a Política de Contrapartida Estadual dos CREAMI em Funcionamento. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A RAMI Rede de assistência Materno Infantil está em processo de implantação na Região de Saúde Vale do Jamari obedecendo os critérios estabelecidos pela PORTARIA GM/MS Nº 2.226 DE 1º DE JULHO DE 2022.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
2º Quad	0	0%		CREAMI não foi implantado na região do vale do jamari , a via acordo com a , PORTARIA GM/MS Nº 2.226, DE 1º DE JULHO DE 2022 que dispõem sobre a habilitação e financiamento da Rede de atenção Materno Infantil - RAMI. Em fase de implantação.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
3º Quad	0	0%		analise de implantação do CREAMI no município de Ariquemes , sede da Macroregião de Saúde I vale do jamari. Em fase de implantação.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
Anual	0	0%		Aguardando analise para a implantação dos CREAMI , na região do vale do Jamari , sede da Macroregião de Saude I do Regional Vale do Jamari. Em fase de implantação.	IV GRS - Coorde. M/IGPES/ASTEC/ SESAU
Objetivo => 3.2 - Reduzir a Mortalidade Materna e em Mulheres em Idade Fértil.					
Meta => 3.2.1 - Reduzir em 5% ao Ano o Coeficiente de Mortalidade Materna, em Relação ao Ano Anterior.					
Ação => 3.2.1.1 - Participar das reuniões do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna Infantil e Fetal. - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	2	20%		Realizado duas reuniões do Comitê Estadual de Mortalidade Materno Infantil e Fetal	Coorde. M/IGPES/SESAU
2º Quad	3	30%		Nesse período temporal foram realizados mais três reuniões do comitê Estadual de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal	Coorde. M/IGPES/SESAU
3º Quad	4	40%		Realizado neste período temporal mais três reuniões do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Infantil e Neonatal.	Coorde. M/IGPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dono	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	00%		Realizado nas reuniões do Comitê Estadual de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal no ano de 2022, sendo efetivado estudos de casos de óbitos maternos e infantil com emissão de relatórios	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Ação => 3.2.1.2 - Capacitar profissionais das regiões de saúde para o fortalecimento dos comitês de prevenção da mortalidade materna infantil e fetal. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	10%		Ação programada para o segundo quadrimestre.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
2º Quad	0	20%		Encaminhado um documento solicitando informações para as regionais de saúde e dos municípios de abrangência da regional, quanto a existência de comitê ou grupo técnico de mortalidade materna e infantil.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
3º Quad	0	20%		Realizado levantamento de dados sobre a existência de Comitês de mortalidade Materno , Infantil e Fetal nas regiões de saúde. Ovinocorre a capacitação não foi efetivada devido neste período temporal a equipe estar reduzida, bem como a alta demanda de atividades do serviço.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Anual	0	40%		Realizado levantamento de dados sobre a existência de Comitês de mortalidade Materno , Infantil e Fetal nas regiões de saúde. Ovinocorre a capacitação não foi efetivada devido neste período temporal a equipe estar reduzida, bem como a alta demanda de atividades do serviço. Ocorreu, foi ofertada um curso de vigilância de óbito materno infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade pela escola Fernandes Figueira, sendo disponibilizado vagas para o Estado de Rondônia. Nesse sentido, indicou-se referências técnicas municipais para participação no referido curso no formato de educação a distância.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Ação => 3.2.1.3 - Capacitar profissionais da APS na inserção de DIU das regiões de saúde Madeira Mamoré e Vale do Jamari, atividade realizada em parceria com a ASSOGIRO (Associação de Obstetras e Ginecologistas de Rondônia) - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	1	10%		Executada uma (01) capacitação na Região Vale do Jamari.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
2º Quad	7	60%		Realizado treinamento na inserção de DIU em 2 município da Região Madeira Mamoré e 4 municípios da região Vale do Jamari.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
3º Quad	8	70%		No Segundo quadrimestre foi realizado treinamento na inserção de DIU em 2 município da Região Madeira Mamoré e 4 municípios da região Vale do Jamari. No terceiro Quadrimestre foi realizado treinamentos de inserção de DIU em 02 municípios da região Vale do Jamari.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Anual	8	70%		Foi realizado treinamento na inserção de DIU em 2 município da Região Madeira Mamoré e 4 municípios da região Vale do Jamari.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Ação => 3.2.1.4 - Implementação do Centro de Referência de Doença Trofoblástica na Gestação. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		A Linha de cuidado vem organizando e estruturando os Centro de referências estaduais, já existentes em todo Brasil. Em Rondônia o serviço teve seu início no de 2014, instituído através da PORTARIA Nº. 2972/GAB/SGAB/MSAP de 17 de Outubro de 2014 a qual já designa coordenadora e vice-coordenadora do CENTROGESTA-Centro de Neoplasia Trofoblástica Gestacional de Rondônia e, na Portaria nº 848 de 01 de dezembro de 2020 a qual retifica a designação das coordenadoras e vice-coordenadoras do CENTROGESTA-Centro de Neoplasia Trofoblástica Gestacional de Rondônia. Foi instituído com o nome de Centro de Referência em Doença Trofoblástica Gestacional de Rondônia - CRDTG-RO.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
2º Quad	1	100%		A ação proposta foi executada no primeiro quadrimestre.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
3º Quad	1	100%		A ação proposta foi executada no primeiro quadrimestre.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Anual	1	100%		A Linha de cuidado vem organizando e estruturando os Centro de referências estaduais, já existentes em todo Brasil. Em Rondônia o serviço teve seu início no de 2014, instituído através da PORTARIA Nº. 2972/GAB/SGAB/MSAP de 17 de Outubro de 2014 a qual já designa coordenadora e vice-coordenadora do CENTROGESTA-Centro de Neoplasia Trofoblástica Gestacional de Rondônia e, na Portaria nº 848 de 01 de dezembro de 2020 a qual retifica a designação das coordenadoras e vice-coordenadoras do CENTROGESTA-Centro de Neoplasia Trofoblástica Gestacional de Rondônia. Foi instituído com o nome de Centro de Referência em Doença Trofoblástica Gestacional de Rondônia - CRDTG-RO.	Coorde. PAI/GPES/SESAU
Ação => 3.2.1.5 - Capacitar profissionais sobre a oferta de contraceptivos de longa ação na APS, atividade realizada em parceria com a ASSOGIRO (Associação de Obstetras e Ginecologistas de Rondônia) - Resultado Esperado: 10					



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Foi apresentado na Reunião da CIR o Projeto para os municípios, porém não teve adesão por parte dos mesmos.	VIGRI
2º Quad	0	0%		Foi apresentado na Reunião da CIR o Projeto para os municípios, porém não teve adesão por parte dos mesmos.	VIGRI
3º Quad	0	0%		Foi apresentado na Reunião da CIR o Projeto para os municípios, porém não teve adesão por parte dos mesmos.	VIGRI
Anual	0	0%		Foi apresentado na Reunião da CIR o Projeto para os municípios, porém não teve adesão por parte dos mesmos.	VIGRI
Ação << 3.2.1.6 - Realizar Monitoramento e Avaliação dos Indicadores 18 e 20 do DISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Seciac 4º andar com objetivo do alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0016.089703/2023-68. Ademais, a segunda ocorrerá presencialmente também no auditório Seciac 4º andar nos dias 18 e 19 de abril de 2023.	VIGRI
2º Quad	0	0%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução sendo essa, homologadas em CIR.	VIGRI
3º Quad	0	0%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução sendo essa. Homologadas em CIR.	VIGRI
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAO como também, as planilhas das metas.	VIGRI
Meta << 3.2.2 - Diminuir em 5% ao Ano a Parto Cesáreo (parto SUS) no Estado, em Relação ao Ano Anterior.					
Ação << 3.2.2.1 - Aumentar a proporção de parto normal no Hospital de Base Ary Pinheiro - Resultado Esperado: 0.85					
1º Quad	0	100%		Realizado planejamento da ação a ser executada no segundo quadrimestre.	HBAP NUMED E ASTEC
2º Quad	0.6%	40%		Ações realizadas no 1º quadrimestre: Foi alocada uma enfermeira para iniciar os processos da montagem da equipe horizontal no CO. A implantação da SAE, bem como a organização de protocolos baseados em evidências científicas na assistência prestada ao binômio e à gestante está sendo elaborado pela equipe de enfermagem. Regularizando o check list do Carrinho de emergência, dando maior dinamismo nas tomadas de decisão. Sensibilização contínua dos profissionais quanto ao acompanhante de livre escolha da mulher. Instalação de barco aquecido na sala de parto cirúrgico para cuidados do RN junto à mãe. Reorganização de material para risco de hemorragia pós parto, bem como atualização dos rotinas seguindo o Ministério da Saúde. Aumento da oferta de método contraceptivo imediatamente após o parto – DIU.	HBAP NUMED E ASTEC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	3.6%	40%		**Partos Vaginais no ano de 2021:** 1.282= 38,2% **Partos cesáreos no ano de 2021:** 2.104=61,8% **Total de partos 2021**= 3.355 **Partos Vaginais no ano de 2022**: 1.568 partos vaginais = 41,6% **Partos cesáreos no ano de 2022**: 2.767 partos cesáreos = 58,2% **Total de partos 2022**= 3.155 partos Por ser Hospital de Alta Complexidade, os gestantes de alto risco, gestante são submetidas a parto cesáreo, onde no ano de 2022 obteve-se o percentual de 86,2%, comparado ao ano de 2021 que obteve o percentual de 61,8%. A diferença no percentual dá-se devido o quantitativo de partos total no ano de 2021 e 2022. Portanto, no ano de 2022 tomando como base o ano de 2021,obteve-se o percentual 3,6% a menos de partos cesáreos ano de 2022. Cede o Método de Cálculo/Agência Nacional de Saúde: **Nº de partos cesáreos ao normais / Total de partos (normais + cesáreos) x 100**	HBAP-NUMIO E JUSTEC
Anual	3.6%	40%		Partos Vaginais no ano de 2021: 1.282= 38,2% Partos cesáreos no ano de 2021: 2.103=61,8% Total de partos 2021= 3.355 Partos Vaginais no ano de 2022: 1.568 partos vaginais = 41,6% Partos cesáreos no ano de 2022: 2.187 partos cesáreos = 58,2% Total de partos 2022= 3.755 partos. Por ser Hospital de Alta Complexidade, os gestantes de alto risco, gestante são submetidas a parto cesáreo, onde no ano de 2022 obteve-se o percentual de 86,2%, comparado ao ano de 2021 que obteve o percentual de 61,8%. A diferença no percentual dá-se devido o quantitativo de partos total no ano de 2021 e 2022. Portanto, no ano de 2022 tomando como base o ano de 2021,obteve-se o percentual 3,6% a menos de partos cesáreos ano de 2022. Cede o Método de Cálculo/Agência Nacional de Saúde: Nº de partos cesáreos ao normais / Total de partos (normais + cesáreos) x 100	HBAP-NUMIO E JUSTEC
Ação :: 3.2.2.1 - Implantar o Partograma em todas as maternidades SUS. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Realizado no primeiro quadrimestre o planejamento para a implantação do Partograma nas maternidades.	GPTS-SESAU
2º Quad	0	0%		Sendo elaborado uma nota informativa com orientações sobre a utilização do Partograma a ser implantado nas maternidades.	GPTS-SESAU
3º Quad	0	0%		Foi elaborado uma nota informativa a ser postado no DIR no ano de 2023, para ser implantado o Partograma nas maternidades.	GPTS-SESAU
Anual	0	0%		Foi elaborado uma nota informativa a ser postado no DIR no ano de 2023, para ser implantado o Partograma nas maternidades.	GPTS-SESAU
Ação :: 3.2.2.2 - Realizar Monitoramento e Avaliação do Indicador 12 do SISPACTO por resolubilidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2023 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de atendimento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0016.089783/2022-68. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2023.	E GPS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Execução	Formação de Juízo	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo incentivado a demanda da realização das resoluções na CIB.	VI GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo incentivado a demanda da realização das resoluções na CIB.	VI GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alteramento nos dias citados anteriormente pois que, as secretarias municipais realizassem a demanda de ação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a CUSAD como também, as planilhas das metas.	VI GRS

Objetivo => 3.3 - Reduzir a Mortalidade Infantil.

Meta => 3.3.1 - Redução em 0% ao Ano o Coeficiente de Mortalidade Infantil, em Relação ao Ano Anterior

Ação => 3.3.1.1 - Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINASC (Ação Integrada 01) - Resultado Esperado: Municípios prioritários

1º Quad	1	100%		A Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINAS é executado durantemente, atingindo todos os municípios do Estado.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	1	100%		A Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINAS é executado durantemente, atingindo os todos os municípios do estado. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente norteia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	100%		A Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINAS é executado durantemente, atingindo os todos os municípios do estado.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	100%		A Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINAS é executado durantemente, atingindo os todos os municípios do estado.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN

Ação => 3.3.1.2 - Supervisão junto as equipes técnicas da Vigilância dos óbitos e Sistemas de Informações SIM/SINASC da GRS e municípios prioritários de sua abrangência, que serão selecionados conforme análise dos indicadores do PES e SISPACTO (Ação Integrada 78) - Resultado Esperado: Municípios prioritários

1º Quad	2	100%		2 Capacitações em Municípios Prioritários: Capacitação e supervisão na Regional de Saúde de Nobre de Moura no período de 15 à 17/03/22 com a participação dos técnicos da SMS e dos técnicos de todos os municípios de sua abrangência. Capacitação e supervisão interpolar na Regional de Saúde de Vilhena no período de 12 a 14/04/22 com a participação dos técnicos da GRS e dos técnicos dos seguintes municípios: Vilhena, Cabixi, Cerejeiras, Colorado D' Oeste, Chupinguaia e Corumbiara. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente norteia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	3	100%		3 Eventos nos Municípios Prioritários: Capacitação e supervisão realizada no período de 21 a 23/06/2022, com a participação de técnicos da GRS de Ariquemes e os seguintes municípios de sua abrangência: Participaram os seguintes municípios: Ronta, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim. Processo SEI 0002.658151/2022-46. Capacitação e supervisão realizada no período de 26 a 30/07/2022, com a participação de técnicos da GRS de Ji-Paraná, tendo a participação de 06 municípios da região (Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, GRS, Ji-Paraná, Alvorada D'Oeste e Seringueiras. Capacitação e supervisão realizada no período de 17 a 19/05/2022, com a participação de técnicos da GRS de Cacoal , tendo a participação 6 municípios da região. Presidente de Rondônia, Pimenta Bueno, Município Ambientais, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe. Processo SEI 0002.096748/2022-41. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente norteia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	2	100%		Houve 2 eventos em Municípios Prioritários: Capacitação e supervisão realizada no período de 30/08 à 01/09/2022 com a participação de técnicos da GRS de Ji-Paraná e os seguintes municípios de sua abrangência: Vale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici. Processo SEI 0002.870935/2022-35. Capacitação e supervisão realizada no período de 29 a 30/11/2022, com a participação de técnicos da Vigilância epidemiológica do município de Guajará-Mirim. Processo SEI 0002.071546/2022-71.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	7	100%		Foram realizadas 7 Supervisão junto as equipes técnicas da Vigilância dos óbitos e Sistemas de informações SIM/SINASC da GRS e municípios prioritários de sua abrangência, que serão selecionados conforme análise dos indicadores do PES e SISPACTO no exercício. A escala de percentual de execução foi atingida em 100% tendo em vista que foram atendidos os Municípios prioritários, conforme solicitação do Município. Há o atendimento.	AGRAVO/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MEV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

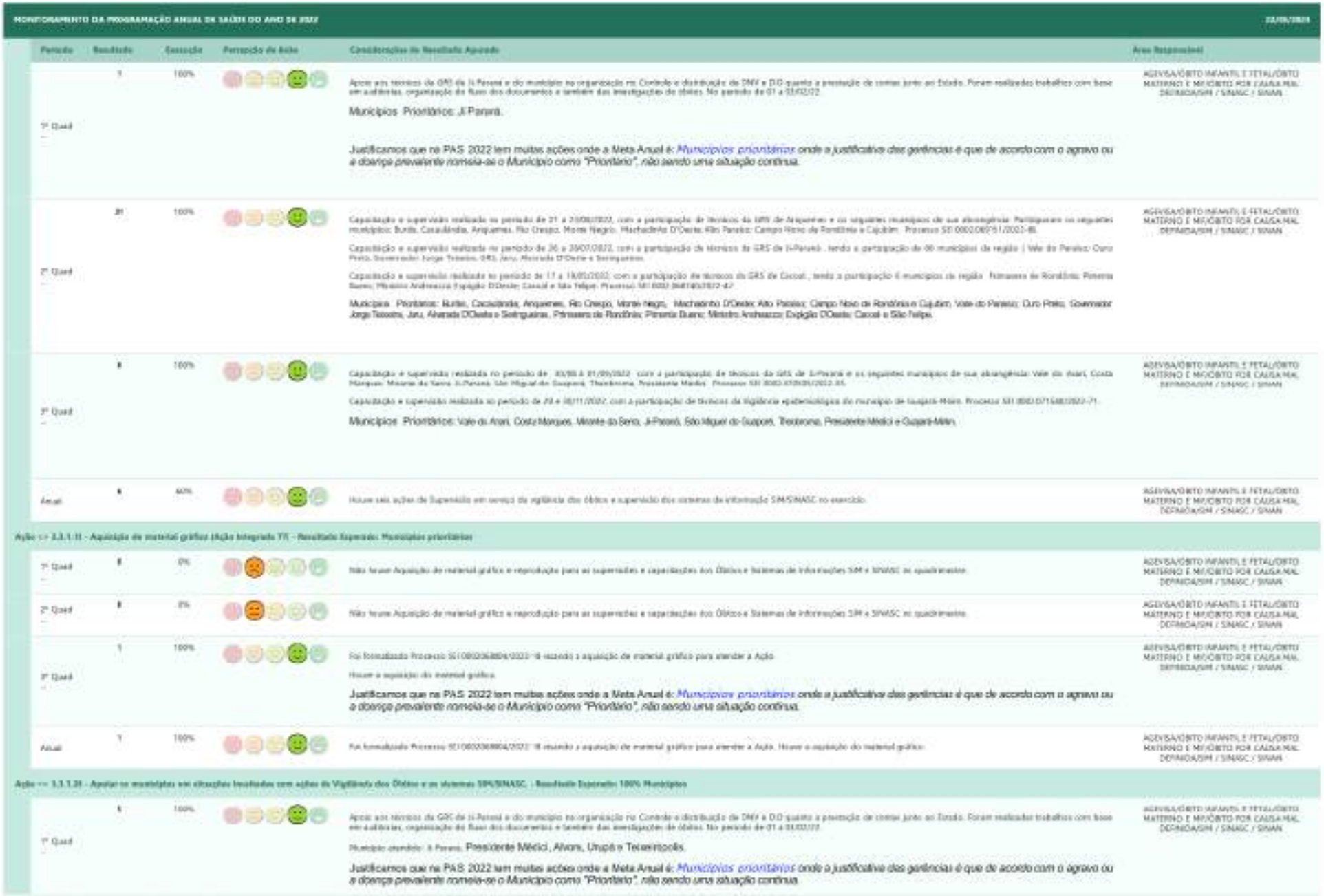
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gráfico	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 3.3.1.3 - Eventos fora do Estado. - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Não houve Eventos fora do estado em Saúde Pública no primeiro quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve Eventos fora do estado em Saúde Pública no segundo quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	100%		Participação no "Seminário - Sistemas de Informação no Contexto Pós-Pandemia: Inovações e Perspectivas", nos dias 03 e 04/11/2022 em Brasília-DF. Processo SEI 0002.071594/2022-16.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	100%		Participação no "Seminário - Sistemas de Informação no Contexto Pós-Pandemia: Inovações e Perspectivas", nos dias 03 e 04/11/2022 em Brasília-DF. Processo SEI 0002.071594/2022-16.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação => 3.3.1.6 - Realizar monitoramento da base de dados do SIM/SINASC com o objetivo da qualificação e encerramento oportuno das investigações - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC: Atividade desenvolvida diariamente, com atualização dos dados, ação atende todos os municípios do Estado, atingindo 100% do percentual de execução. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC: Atividade desenvolvida diariamente, com atualização dos dados. Ação atende todos os municípios do Estado, atingindo 100% do percentual de execução.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC: Atividade desenvolvida diariamente, com atualização dos dados. Ação atende todos os municípios do Estado, atingindo 100% do percentual de execução.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC: Atividade desenvolvida diariamente, com atualização dos dados. Ação atende todos os municípios do Estado, atingindo 100% do percentual de execução.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação => 3.3.1.7 - Apoiar os municípios em situações investidas - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	1	100%		Apoio aos técnicos da GRS de Ji-Paraná e do município na organização no Controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado. Foram realizados trabalhos com base em auditorias, organização do fluxo dos documentos e também das investigações de óbitos, no período de 01 a 03/02/22. Atendimento ao Município Prioritário: Ji-Paraná. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve ação de Apoiar os municípios em situações investidas, por não ter necessidade do mesmo.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	0	0%		Não houve ação de Apoiar os municípios em situações investidas, por não ter necessidade do mesmo.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	100%		Houve uma ação de apoio aos técnicos da GRS de Ji-Paraná e do município na organização no Controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado. Foram realizados trabalhos com base em auditorias, organização do fluxo dos documentos e também das investigações de óbitos, no período de 01 a 03/02/22. Atendimento ao Município Prioritário: Ji-Paraná.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MP/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação => 3.3.1.8 - Supervisão junto as equipes técnicas da Vigilância dos óbitos e fontes de informações SIM/SINASC da GRS e municípios prioritários de sua abrangência, que serão selecionados conforme análise dos indicadores do PEI e SISPACTO (Ação Integrada 73) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/01/2023

Período	Resultado	Execução	Previsão de Anão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	100%		House Capacitação e supervisão na Regional de Saúde do Rolim de Moura no período de 15 a 17/03/22 com a participação dos técnicos da DRS e dos técnicos de todos os municípios de sua abrangência. Município Prioritário: Rolim de Moura. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação conflitua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	21	100%		House Capacitação e supervisão realizada no período de 31 a 31/MAI/2022, com a participação de técnicos da DRS de Ariquemes e os seguintes municípios de sua abrangência participaram os seguintes municípios: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim. Processo SEI 0002/0007151/2022-66. Capacitação e supervisão realizada no período de 26 a 28/07/2022, com a participação de técnicos da DRS de Ji-Paraná , tendo a participação de 08 municípios da região (Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, DRS, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras. Capacitação e supervisão realizada no período de 17 a 19/05/2022, com a participação de técnicos da DRS de Cacoal , tendo a participação 6 municípios da região. Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe. Processo SEI 0002.958740/2022-47 House Capacitação e supervisão nos Municípios Prioritários: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim, Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	8	100%		Capacitação e supervisão realizada no período de 30/08 à 01/09/2022 com a participação de técnicos da DRS de Ji-Paraná e os seguintes municípios de sua abrangência: Vale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici. Processo SEI 0002.0109/2022-93. Capacitação e supervisão realizada no período de 29 e 30/11/2022, com a participação de técnicos da Vigilância epidemiológica do município de Guajará-Mirim. Processo SEI 0002.071140/2022-11. House Capacitação e supervisão nos Municípios Prioritários:Vale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici e Guajará-Mirim.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	29	100%		House ações de capacitação e supervisão para as equipes técnicas da Vigilância dos óbitos e Sistemas de informações SIM/SINASC da DRS e municípios prioritários de sua abrangência, que estão sofrendo com a análise dos indicadores do PTS e SISPACTO. Municípios Prioritários: Rolim de Moura, Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste; Alto Paraíso; Campo Novo de Rondônia e Cujubim, Vale do Paraíso; Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras, Primavera de Rondônia; Pimenta Bueno; Ministro Andreazza; Espigão D'Oeste; Cacoal e São FelipeVale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici e Guajará-Mirim.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação ++ 3.3.1.19 - Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC (Ação Integrada 03) - Resultado Esperado: 01 Aquisição					
1º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	100%		Foi formalizado processo SEI 0002/0008804/2022-18 visando a aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC. House 01 aquisição de material gráfico.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	40%		Foi formalizado processo SEI 0002/0008804/2022-18 visando a aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC, com licitação em andamento.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação ++ 3.3.1.17 - Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINASC (Ação Integrada 12) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	0	0%		Não houve Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINASC no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINASC no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN

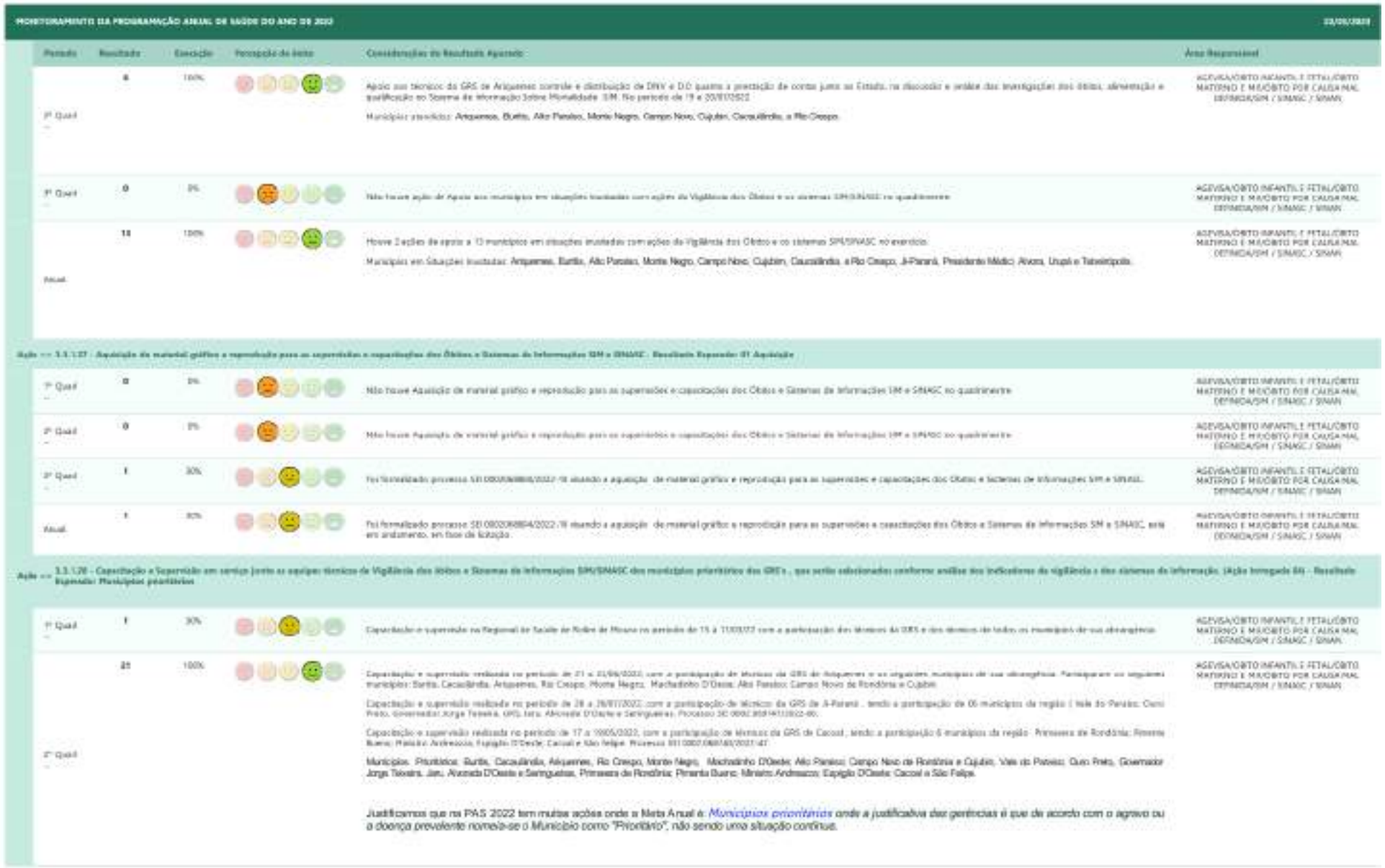
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	100%		Capacitação e supervisão realizada no período de 03/08 a 01/09/2022 com a participação de técnicos da DRS de Ji-Paraná e os seguintes municípios de sua abrangência: Vale do Anari, Costa Marques, Ministro Andreazza, Theobroma, Presidente Médici. Processo SEI 0082.070005/2022-55. Capacitação e supervisão realizada no período de 29 a 30/11/2022, com a participação de técnicos da Vigilância epidemiológica do município de Guajará Mirim. Processo SEI 0052.071540/2022-71. Houve Capacitação e supervisão nos Municípios Prioritários: Vale do Anari, Costa Marques, Ministro Andreazza, Theobroma, Presidente Médici e Guajará-Mirim. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação continua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	0	100%		Foi realizado 0 ações de Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINASC, nos Municípios Prioritários: Vale do Paraíso, Cujubim, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe e Guajará-Mirim	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação <<: 3.3.1.12 - Apoiar os municípios em situação inusitadas com ações da Vigilância dos óbitos e os Sistemas SIM/SINASC (Ação Integrada 7)) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	1	100%		Apoio aos técnicos da DRS de Ji Paraná e do município na organização ou Controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado. Foram realizados trabalhos com base em auditorias, organização do fluxo dos documentos e também das investigações de óbitos. No período de 01 a 03/02/22 Municípios Prioritários: Ji Paraná.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	1	100%		Apoio aos técnicos da DRS de Ariquemes controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado, na discussão e análise das investigações dos óbitos, alimentação e qualificação no Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM , No período de 15 a 20/07/2022. Municípios Prioritários: Ariquemes.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	0	0%		Ação de Apoio aos municípios em situações inusitadas com ações da Vigilância dos Óbitos e os sistemas SIM/SINASC não realizada no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	2	40%		Foram realizadas duas ações de apoio aos municípios em situações inusitadas com ações da Vigilância dos Óbitos e os sistemas SIM/SINASC.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação <<: 3.3.1.13 - Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC com o objetivo da qualificação e oportunidade oportuna das investigações (Ação Integrada) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC com o objetivo da qualificação e oportuno das investigações. Ação executada diariamente, com informações enviadas a todos o Estado. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação continua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC com o objetivo da qualificação e oportuno das investigações. Ação executada diariamente, com informações enviadas a todos o Estado.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC com o objetivo da qualificação e oportuno das investigações. Ação executada diariamente, com informações enviadas a todos o Estado.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	100%		Realizar monitoramento do banco de dados do SIM/SINASC com o objetivo da qualificação e oportuno das investigações. Ação executada diariamente, com informações enviadas a todos o Estado.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E HIV/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação <<: 3.3.1.14 - Capacitação e Supervisão em serviço junto as equipes técnicas da Vigilância dos óbitos e Sistemas de Informações SIM/SINASC dos municípios prioritários das GRS's , que serão selecionados conforme análise dos indicadores de vigilância e dos sistemas de informação. (Ação Integrada 7) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	100%		Apoio aos técnicos da GRS da 11 Parana e do município na organização no Controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado. Foram realizados trabalhos com base em auditorias, organização do fluxo dos documentos e também das investigações de óbitos. No período de 01 a 31/01/22 Municípios Prioritários: JI Paraná. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	21	100%		Capacitação e supervisão realizada no período de 21 a 23/06/2022, com a participação de técnicos da MRI de Ariquemes e os seguintes municípios de sua abrangência: Participaram os seguintes municípios: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim. Processo SEI 0002.002751/2022-86. Capacitação e supervisão realizada no período de 26 a 29/07/2022, com a participação de técnicos da GRS de Ji-Paraná , tendo a participação de 06 municípios da região (Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Urupá, Ji-Paraná, Alvorada D'Oeste e Seringueiras. Capacitação e supervisão realizada no período de 17 a 19/05/2022, com a participação de técnicos da GRS de Cacoal , tendo a participação 6 municípios da região . Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe. Processo SEI 0002.094745/2022-47 Municípios Prioritários: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim, Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	8	100%		Capacitação e supervisão realizada no período de 03/08 à 01/09/2022 com a participação de técnicos da GRS de Ji-Paraná e os seguintes municípios de sua abrangência: Vale do Anari, Costa Marques, Ministro do Serro, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Medici. Processo SEI 0002.070939/2022-85. Capacitação e supervisão realizada no período de 28 e 29/11/2022, com a participação de técnicos da Vigilância epidemiológica do município de Guajará-Mirim. Processo SEI 0002.071548/2022-71 Municípios Prioritários: Vale do Anari, Costa Marques, Ministro do Serro, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici e Guajará-Mirim.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	8	80%		Houve seis ações de Supervisão em serviço da vigilância dos óbitos e supervisão dos sistemas de informação SIM/SINASC no exercício.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação << 3.3.1.11 - Aquisição de material gráfico (Ação Integrada TT) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	100%		Foi formalizado Processo SEI 0002036889/2022-18 visando a aquisição de material gráfico para atender a Ação. Houve a aquisição do material gráfico. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	100%		Foi formalizado Processo SEI 0002036889/2022-18 visando a aquisição de material gráfico para atender a Ação. Houve a aquisição do material gráfico.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação << 3.3.1.31 - Apoiar os municípios em situações localizadas com ações da Vigilância dos Óbitos e os sistemas SIM/SINASC. - Resultado Esperado: 100% Municípios					
1º Quad	5	100%		Apoio aos técnicos da GRS de Ji-Paraná e do município na organização no Controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado. Foram realizados trabalhos com base em auditorias, organização do fluxo dos documentos e também das investigações de óbitos. No período de 01 a 31/01/22 Município atendido: Ji Paraná, Presidente Médici, Alvorada, Urupá e Teixeirópolis. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 03/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Apoio aos técnicos da GRS de Ariquemes controle e distribuição de DNV e DO quanto a prestação de contas junto ao Estado, na discussão e análise das investigações dos óbitos, alimentação e qualificação no Sistema de Informação Sobre Mortalidade -SIM. No período de 19 a 20/01/2022 Municípios prioritários: Ariquemes, Buritis, Alto Paraíso, Monte Negro, Campo Novo, Cujubim, Cacaulândia, e Rio Crespo.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	0	0%		Não houve ação de Apoio aos municípios em situações inusitadas com ações da Vigilância dos Óbitos e os sistemas SIM/SINASC no quadrimestre	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	10	100%		Houve 2 ações de apoio a 10 municípios em situações inusitadas com ações da Vigilância dos Óbitos e os sistemas SIM/SINASC no exercício. Municípios em Situações Inusitadas: Ariquemes, Buritis, Alto Paraíso, Monte Negro, Campo Novo, Cujubim, Cacaulândia, e Rio Crespo, Ji-Paraná, Presidente Médici, Alvora, Urupá e Theobroma.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação == 3.3.1.27 - Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC - Resultado Esperado: 01 Aquisição					
1º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC no quadrimestre	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC no quadrimestre	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	1	30%		Foi formalizado processo SEI 0002068804/2022 / R visando a aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	1	30%		Foi formalizado processo SEI 0002068804/2022 / R visando a aquisição de material gráfico e reprodução para as supervisões e capacitações dos Óbitos e Sistemas de Informações SIM e SINASC, está em andamento, em fase de licitação.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação == 3.3.1.28 - Capacitação e Supervisão em serviço junto as equipes técnicas da Vigilância dos óbitos e Sistemas de Informações SIM/SINASC dos municípios prioritários das GRE's , que serão selecionados conforme análise dos indicadores da vigilância e dos sistemas de informação. (Ação Integrada DA) - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	1	30%		Capacitação e supervisão na Regional de Saúde de Rolim de Moura no período de 15 a 17/03/22 com a participação dos técnicos da GRS e dos técnicos de todos os municípios de sua abrangência.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	25	100%		Capacitação e supervisão realizada no período de 21 a 31/08/2022, com a participação de técnicos da GRS de Ariquemes e os seguintes municípios de sua abrangência: Participaram os seguintes municípios: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim. Capacitação e supervisão realizada no período de 28 a 29/07/2022, com a participação de técnicos da GRS de Ji-Paraná , tendo a participação de 05 municípios da região (Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras. Processo SEI 0002.859141/2022-66). Capacitação e supervisão realizada no período de 17 a 19/05/2022, com a participação de técnicos da GRS de Cacoal , tendo a participação 6 municípios da região : Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Presidente Andrelândia, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe. Processo SEI 0002.068183/2021-47. Municípios Prioritários: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim, Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Alvorada D'Oeste e Seringueiras, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe. Justificamos que no PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.*	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MU/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	0	100%		Capacitação e supervisão realizada no período de 30/08 à 01/09/2022 com a participação de técnicos da GRS de Ji-Paraná e os seguintes municípios de sua abrangência: Vale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici. Processo SEI 0057.070185/2022-33. Capacitação e supervisão realizada no período de 29 e 30/11/2022, com a participação de técnicos da Vigilância epidemiológica do município de Guajará-Mirim. Processo SEI 0002.071940/2022-11. Municípios Prioritários: Vale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici e Guajará-Mirim.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
Anual	29	100%		Houve 6 ações de Capacitação e Supervisão em serviço junto ao esquipe técnicos da Vigilância dos óbitos e Sistemas de Informações SIM/SINASC dos municípios prioritários das URS's , que serão selecionados conforme análise dos indicadores da vigilância e dos sistemas de informação. Municípios Prioritários: Buritis, Cacaulândia, Ariquemes, Rio Crespo, Monte Negro, Machadinho D'Oeste, Alto Paraíso, Campo Novo de Rondônia e Cujubim, Vale do Paraíso, Ouro Preto, Governador Jorge Teixeira, Jaru, Ariquemes D'Oeste e Seringueiras, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Ministro Andreazza, Espigão D'Oeste, Cacoal e São Felipe, Vale do Anari, Costa Marques, Mirante da Serra, Ji-Paraná, São Miguel do Guaporé, Theobroma, Presidente Médici e Guajará-Mirim.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
Ação => 3.2.1.30 - Eventos fora do Estado. Assegurar a participação dos técnicos do NAS em eventos nacionais e internacionais. - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Não houve a participação dos técnicos do NAS em eventos nacionais e internacionais no quadrimestre.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
2º Quad	0	0%		Não houve participação dos técnicos do NAS em eventos nacionais e/ou internacionais no quadrimestre.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
3º Quad	1	100%		Participação no "Seminário - Sistemas de Informação no Cenário Pós-Pandemia: Inovações e Perspectivas", nos dias 03 e 04/11/2022 em Brasília-DF. Processo SEI 0003.871504/2022-16. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
Anual	1	33%		Houve uma participação dos técnicos do NAS em eventos nacionais e internacionais durante o exercício de 2022.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
Ação => 3.2.1.33 - Atendimento remoto aos municípios na manutenção do SINAN-NET - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	52	100%		Ação executada duriamente: Atendimento remoto aos municípios na manutenção do SINAN-NET. Municípios Prioritários: Todos os Municípios do Estado. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
2º Quad	1	02%		Ação executada duriamente: Atendimento remoto aos municípios na manutenção do SINAN-NET.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
3º Quad	52	100%		Ação executada duriamente: Atendimento remoto aos municípios na manutenção do SINAN-NET. Municípios Prioritários: Todos os Municípios do Estado.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
Anual	2	98%		Ação executada duriamente: Atendimento remoto aos municípios na manutenção do SINAN-NET.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM
Ação => 3.2.1.34 - Supervisão SINAN a ser realizada em todos os municípios da abrangência das GRE's - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	1	34%		Houve Reunião com gestores e matriciamento em Nanomissa, município de Sede Nacional Regional de Saúde.	AGEVSA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIC/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Formação da Nota	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	7	40%		Supervisão realizada no período de 02 a 06/05/2022, nos municípios de Cacoal e Pimenta Bueno. Processo SEI 0002.066691/2022-16. Supervisão realizada no período de 16 a 27/05/2022, nos municípios de Vilhena, Cerejeiras, Colorado. Processo SEI 0002.068839/2022-69. Supervisão realizada no período de 12 a 16/09/2022, no município de A Ferreira. Processo SEI 0002. 069441/2022-19. Supervisão realizada no período de 30/05 a 02/06/2022, no município de A Ferreira. Processo SEI 0002. 069966/2022-16. Supervisão realizada no período de 11 a 15/07/2022, no município de Ariquemes. Processo SEI 0002069640/2022-27. Supervisão realizada no período de 22 a 26/08/2022, no município de Rolim de Moura. Processo SEI 0002.070580/2022-25. Supervisão realizada no período de 16 a 18/08/2022, no município de Guajará Mirim. Processo SEI 0002.070843/2022-05.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	3	100%		Capacitação realizada no período de 30/08/2022 a 01/09/2022 com a participação de técnicos da GRS de Vilhena. Processo SEI 0002.070624/2022-08. Capacitação realizada no período de 13/09/2022 a 15/09/2022 com a participação de técnicos dos municípios: Espigão da Oeste, Ministro Andreazza, Cacoal. Processo SEI 0002.070788/2022-62. Capacitação realizada no período de 20/09/2022 a 22/09/2022 com a participação de técnicos dos municípios: Cabixi, Cacaulândia, Machadinho do Oeste. Processo SEI 0002.070848/2022-08.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	52	100%		Houve ações de Supervisão SINAN realizada nos 52 municípios de abrangência das GRS's durante o exercício de 2022.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação => 3.3.1.33 - Reunião de Atualização do SINAN , exposição de Epidemiologia - EspEpi - Brasília - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Não houve a ação da Reunião de Atualização do SINAN , exposição de Epidemiologia - EspEpi - Brasília no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
2º Quad	0	0%		Não houve a ação da Reunião de Atualização do SINAN , exposição de Epidemiologia - EspEpi - Brasília no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
3º Quad	0	0%		Não houve a ação da Reunião de Atualização do SINAN , exposição de Epidemiologia - EspEpi - Brasília no quadrimestre.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Anual	0	0%		Não houve a ação da Reunião de Atualização do SINAN , exposição de Epidemiologia - EspEpi - Brasília no exercício de 2022.	AGEVISA/ÓBITO INFANTIL E FETAL/ÓBITO MATERNO E MIF/ÓBITO POR CAUSA MAL DEFINIDA/SIM / SINASC / SINAN
Ação => 3.3.1.37 - Capacitar em Assistência Pré-natal de alto risco, os profissionais das 7 Regiões realizando Encontros Obstetrícia utilizando plataforma virtual. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		de acordo com o RAG Relatório Anual de Gestão realizada pelo coordenador do setor foi realizada uma capacitação em Assistência Pré-natal de alto risco, utilizando plataforma virtual no primeiro quadrimestre de 2022.	I GRS/A Ferreira -Grupo Condutor; II GRS/Cacoal - Grupo Condutor; IV GRS/Ariquemes -Grupo Condutor
2º Quad	0	0%		de acordo com o RAG Relatório Anual de Gestão realizada pelo coordenador do setor não foi realizada capacitação em Assistência Pré-natal de alto risco, utilizando plataforma virtual no segundo quadrimestre de 2022.	I GRS/A Ferreira -Grupo Condutor; II GRS/Cacoal - Grupo Condutor; IV GRS/Ariquemes - Grupo Condutor
3º Quad	0	0%		de acordo com o RAG Relatório Anual de Gestão realizada pelo coordenador do setor não foi realizada capacitação em Assistência Pré-natal de alto risco, utilizando plataforma virtual no terceiro quadrimestre de 2022.	I GRS/A Ferreira -Grupo Condutor; II GRS/Cacoal - Grupo Condutor; IV GRS/Ariquemes - Grupo Condutor
Anual	0	0%		de acordo com o RAG Relatório Anual de Gestão realizada pelo coordenador do setor foi realizada uma capacitação em Assistência Pré-natal de alto risco, utilizando plataforma virtual no primeiro quadrimestre de 2022.	I GRS/A Ferreira -Grupo Condutor; II GRS/Cacoal - Grupo Condutor; IV GRS/Ariquemes -Grupo Condutor
Ação => 3.3.1.38 - Capacitar multiplicadores da macrorregião de saúde 1 e macrorregião de saúde 2 em acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, e ficha de estratificação de risco da criança através de oficinas virtuais. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Neste período temporal a ação pretendida encontrava-se em fase de planejamento para posterior execução em segundo quadrimestre.	Coorde. PNGPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad.	2	100%		Realizado nos dias 23 a 24 de agosto de 2022, na modalidade virtual o primeiro curso de Puericultura: Atenção Integral a Saúde da criança, Crescimento e Desenvolvimento infantil com abrangência das macrorregiões I e II. A referida capacitação teve duração de 32 horas por dia e contou com a participação de aproximadamente 300 profissionais de saúde (medicos e enfermeiros) da estratégia saúde da família dos 52 municípios do Estado de Rondônia	Coorde. MI/GPES/SESAU
3º Quad.	0	100%		Ação educativa executada no segundo quadrimestre.	Coorde. MI/GPES/SESAU
Anual	2	100%		Realizado nos dias 23 a 24 de agosto de 2022, na modalidade virtual o primeiro curso de Puericultura: Atenção Integral a Saúde da criança, Crescimento e Desenvolvimento infantil com abrangência das macrorregiões I e II. A referida capacitação teve duração de 32 horas por dia e contou com a participação de aproximadamente 300 profissionais de saúde (medicos e enfermeiros) da estratégia saúde da família dos 52 municípios do Estado de Rondônia	Coorde. MI/GPES/SESAU
Ação << 3.3.1.39 - Caráter multidisciplinar da macrorregião de saúde 1 e macrorregião de saúde 2 em acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, a fim de estratificação de risco da criança através de oficinas presenciais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Nesse período temporal a ação proposta estava em processo de planejamento pela área técnica.	GPES-SESAU
2º Quad.	0	0%		No segundo quadrimestre foi realizado de forma virtual nos dias 23 e 24 de agosto o primeiro curso de puericultura: Atenção Integral a Saúde da Criança, Crescimento e desenvolvimento infantil. O curso em questão contou com a participação de 52 municípios de Rondônia.	GPES-SESAU
3º Quad.	0	0%		Ação não executada devido a área técnica estar nesse período com recursos humanos reduzido e presença de múltiplas demandas administrativas.	GPES-SESAU
Anual	0	0%		Ação não executada devido a área técnica estar nesse período com recursos humanos reduzido e presença de múltiplas demandas administrativas. Entretanto nos dias 23 a 24 de agosto foi realizado, de forma virtual, o primeiro curso de puericultura: Atenção Integral a Saúde da Criança, Crescimento e Desenvolvimento infantil.	GPES-SESAU
Ação << 3.3.1.40 - Realizar 01 (um) campanha educativa/informativa de incentivo ao Aleitamento Materno em parceria com a Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Neste período temporal a ação encontra-se em processo de planejamento para execução no mês de agosto de 2022.	Coorde. MI/GPES/SESAU
2º Quad.	1	100%		Evento realizado no dia 17 de agosto de 2022 na modalidade virtual contando com a participação dos profissionais dos municípios das macrorregiões I e II , sendo abordado a temática da Semana Mundial do Aleitamento Materno: Fortalecer a Amamentação, Educando e Apoiando.	Coorde. MI/GPES/SESAU
3º Quad.	1	100%		Ação educativa executada conforme planejamento em segundo quadrimestre.	Coorde. MI/GPES/SESAU
Anual	1	100%		Evento realizado no dia 17 de agosto de 2022 na modalidade virtual contando com a participação dos profissionais dos municípios das macrorregiões I e II , sendo abordado a temática da Semana Mundial do Aleitamento Materno: Fortalecer a Amamentação, Educando e Apoiando.	Coorde. MI/GPES/SESAU
Ação << 3.3.1.41 - Realizar campanha de doação de leite materno em parceria com a Banco de Leite. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Realizado reunião para planejamento da ação com a equipe de Coordenação do banco de Leite Santa Ágata para execução do evento no mês de maio de 2021.	Coorde. MI/GPES/SESAU
2º Quad.	1	100%		Evento realizado conforme planejamento em 20 de maio de 2022 pelo Banco de leite Santa Ágata do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. O evento teve como temática : Gotas de Amor para um Mundo Melhor.	Coorde. MI/GPES/SESAU
3º Quad.	1	100%		Ação executada conforme planejamento em segundo quadrimestre.	Coorde. MI/GPES/SESAU
Anual	1	100%		Evento realizado em 20 de maio de 2021 pelo Banco de Leite Santa Ágata , do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro tendo como temática: Gotas de Amor para um Mundo Melhor.	Coorde. MI/GPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 3.3.1.42 - Realizar Treinamento em Reanimação e Transporte Neonatal nos municípios sede de região de saúde. - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	0	0%		Ação em planejamento pela área técnica a ser executada no terceiro quadrimestre.	GPES-SESAU
2º Quad	0	0%		No segundo quadrimestre foi avaliado pela área técnica a necessidade de mudança de metodologia para execução da capacitação , tendo em vista a dificuldade de deslocamento dos instrutores qualificados pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Sendo planejado realizar duas capacitações presenciais abrangendo os profissionais das maternidades da Macro I e II.	GPES-SESAU
3º Quad	6	100%		Realizado capacitação em reanimação neonatal nos dias 21 e 22 de novembro e 05 e 06 de dezembro no auditório do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro , tendo como público alvo os profissionais : médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem , fisioterapeutas, que atendem ao neonato na sala de parto e na unidade neonatal com o objetivo de realizar/ auxiliar nos procedimentos em reanimação do recém nascido maior/igual a 34 semanas.	GPES-SESAU
Anual	6	100%		A ação em questão foi realizada, sendo necessário modificar a logística de realização do evento, tendo em vista a dificuldade de deslocamento dos instrutores qualificados. Sendo realizado a capacitação em reanimação neonatal nos dias 21 e 22 de novembro e 05 e 06 de dezembro no auditório do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro , tendo como público alvo os profissionais : médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem , fisioterapeutas, que atendem ao neonato na sala de parto e na unidade neonatal com o objetivo de realizar/ auxiliar nos procedimentos em reanimação do recém nascido maior/igual a 34 semanas.	GPES-SESAU
Ação => 3.3.1.43 - Participar da capacitação de multiplicadores da macrorregião de saúde 1, realizado pela Coordenação Estadual da Rede Materno Infantil em acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e ficha de estratificação de risco da criança por meio de oficinas virtuais e presenciais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	50%		Foi realizado a capacitação de 01 profissional no 1º quadrimestre	VI GRS/GPES
2º Quad	1	50%		Foi realizado a capacitação de 01 profissional no 2º quadrimestre	VI GRS/GPES
3º Quad	1	50%		Foi realizado a capacitação de 01 profissional no 3º quadrimestre	VI GRS/GPES
Anual	3	50%		Foi realizado a capacitação de 03 servidores.	VI GRS/GPES
Ação => 3.3.1.44 - Realizar Monitoramento e Avaliação dos Indicadores 10 e 23 do SISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	1	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.869033/2022-68. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VI GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de ação da resolução. Sendo encaminhados as resoluções municipais e de CIR para a COSAO como também, as planilhas das metas.	VI GRS
Objetivo => 3.4 - Implantar a Rede de Atenção às Condições Crônicas.					
Meta => 3.4.1 - Implantação do Plano Estadual de Atenção em Oncologia.					
Ação => 3.4.1.1 - Monitorar o plano de trabalho da oncologia do Hospital Doutor Cosme - Hospital Regional do Cacoal. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		A UNACON estava sem médico designado, o qual é necessário para a realização da visita técnica.	HRC-UNACON

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	14%		Ocorreu descontinuidade no processo de análise para realização do diagnóstico situacional e Plano de trabalho da oncologia devido a reestruturação ocorrida no serviço e pela necessidade de reorganização dos protocolos.	HRC UNACON
3º Quad	1	28%		Realizado 01 (um) relatório, pois ocorreu descontinuidade no processo de análise para realização do diagnóstico situacional e Plano de trabalho da oncologia devido a reestruturação ocorrida no serviço e pela necessidade de reorganização dos protocolos.	HRC UNACON
Anual	2	50%		Realizados 02 (dois) relatórios de visita técnica, pois ocorreu descontinuidade no processo de análise para realização do diagnóstico situacional e Plano de trabalho da oncologia devido a reestruturação ocorrida no serviço e pela necessidade de reorganização dos protocolos.	HRC UNACON
Ação << 3.4.1.1 - Realizar treinamento virtual on line com Operadores das Regulações Municipais da Macrorregião II - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A meta foi atingida em 100% no segundo quadrimestre.	HRC UNACON
2º Quad	1	100%		Foi realizado pela Regulação Estadual o treinamento com operadores das Regulações Municipais, a fim de minimizar as inconformidades relacionadas à inserção das solicitações oncológicas no SISREG e melhoria da qualidade do serviço prestado pela UNACON.	HRC UNACON
3º Quad	0	0%		A meta foi atingida em 100% no segundo quadrimestre.	HRC UNACON
Anual	1	100%		Foi realizado pela Regulação Estadual o treinamento com operadores das Regulações Municipais, a fim de minimizar as inconformidades relacionadas à inserção das solicitações oncológicas no SISREG e melhoria da qualidade do serviço prestado pela UNACON atingindo 100% da meta anual estabelecida.	HRC UNACON
Ação << 3.4.1.2 - Identificar casos novos de câncer com a captação de pacientes atendidos no serviço de oncologia do Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	611	40%		No primeiro quadrimestre foram captados 611 casos novos de câncer e registrados no sistema do RHCA pela UNACON HRC.	HRC UNACON
2º Quad	685	45%		No segundo quadrimestre foram identificados e captados 685 casos novos de câncer e registrados no sistema do RHCA pela UNACON HRC.	HRC UNACON
3º Quad	272	18%		No terceiro quadrimestre foram captados 272 casos novos de câncer e registrados no sistema do RHCA pela UNACON HRC.	HRC UNACON
Anual	1568	100%		Durante o ano de 2022 foram identificados 1.568 casos (116,8%), superando a meta de identificação de 1.808 casos novos de câncer. Os pacientes foram registrados e atendos os dados no sistema de registro hospitalar do câncer do RHCA.	HRC UNACON
Ação << 3.4.1.4 - Participar de treinamentos ofertados/ voltados para os sistemas de informação oncológica (SISCAN e SIS-RHC) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A meta de 100% da ação foi atingida no segundo quadrimestre.	HRC UNACON
2º Quad	1	100%		Foi realizado no segundo quadrimestre o treinamentos ofertado pelo INCA sobre os sistemas de informação oncológica (SISCAN e SIS-RHC) e a equipe da UNACON foi capacitada para melhoria da qualidade do serviço prestado aos pacientes no HRC.	HRC UNACON
3º Quad	0	0%		A meta de 100% da ação foi atingida no segundo quadrimestre.	HRC UNACON
Anual	1	100%		Foi realizado treinamentos ofertados/ voltados para os sistemas de informação oncológica (SISCAN e SIS-RHC) para capacitar a equipe da UNACON para melhoria de qualidade do serviço prestado aos pacientes no HRC.	HRC UNACON
Ação << 3.4.1.3 - Coletar material para biopsia dos casos suspeitos de cancer de pele nas consultas dermatológica realizada na POC - Resultado Esperado: 0.03					
1º Quad	180	100%		A equipe médica especializada em Dermatologia realiza a coleta para análise do material e encaminha para o Setor de patologia do Hospital de base Ary Pinheiro.	POC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	100	100%		A equipe médico especializado em Dermatologia realiza a coleta para análise do material e encaminha para o Setor de patologia do Hospital de Base Ary Pinheiro	POC
2º Quad	100	100%		A equipe médico especializado em Dermatologia realiza a coleta para análise do material e encaminha para o Setor de patologia do Hospital de Base Ary Pinheiro	POC
Anual	100	100%		A equipe médico especializado em Dermatologia realiza a coleta para análise do material e encaminha para o Setor de patologia do Hospital de Base Ary Pinheiro	POC
Ação nº 3.4.1.6 - Divulgar a nova Plano Estadual de Atenção Oncológica aos 52 municípios e Ministério da Saúde. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	satisfatorio	100%		foi encaminhado e divulgado no CIB no Conselho Estadual de Saúde-CES e no Ministério Público Estadual -MPE.	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
2º Quad	satisfatorio	100%		plano enviado a ASTEC/SESAU para conhecimento e posterior aos deliberações de processos pertinente a oncologia	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
3º Quad	satisfatorio	100%		divulgação e tramites de encaminhamentos as unidades parceiras consultadas	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
Anual	satisfatorio	100%		preparação para início da revisão e atualização do plano de oncologia a partir de Março de 2023.	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
Ação nº 3.4.1.7 - Monitorar Plano Operativo do Hospital do Amor/ São Pellegrino – Hospital de Base/ Daniel Comboni - Regional de Cacoal (Superintendendo as metas físicas). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	parcial	33%		monitoramento da meta física do Hospital do Amor, unidade de medida- 03 relatórios, Hospital de Base foram realizadas - unidade de medida -03 visitas técnicas São Pellegrino, Daniel Comboni e Hospital Regional da Cacoal (programado monitoramento para 2023).	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
2º Quad	parcial	33%		monitoramento da meta física do Hospital do Amor, unidade de medida- 03 relatórios, Hospital de Base foram realizadas - unidade de medida -03 visitas técnicas São Pellegrino, -unidade de medida -3 visitas técnicas, Daniel Comboni e Hospital Regional da Cacoal (programado monitoramento para 2023).	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
3º Quad	parcial	33%		monitoramento da meta física do Hospital do Amor, unidade de medida- 04 relatórios, Hospital de Base foram realizadas unidade de medida -03 visitas técnicas, São Pellegrino, não houve visita técnica, Daniel Comboni e Hospital Regional da Cacoal (programado monitoramento para 2023).	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
Anual	parcial	99%		monitoramento da meta física do Hospital do Amor, unidade de medida - 11 relatórios, Hospital de Base foram realizadas - unidade de medida -03 visitas técnicas, São Pellegrino, -unidade de medida -3 visitas técnicas, Daniel Comboni e Hospital Regional da Cacoal (programado monitoramento para 2023).	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
Ação nº 3.4.1.8 - Implementar a Unidade de Monitoramento Externo de Controle de Qualidade (UMEC/LACEN). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	satisfatório	100%		relatório de monitoramento realizados em sua totalidade	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
2º Quad	satisfatório	100%		relatório de monitoramento realizados em sua totalidade	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
3º Quad	satisfatório	100%		relatório de monitoramento realizados em sua totalidade	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
Anual	1	100%		relatório de monitoramento realizados em sua totalidade,boa atividade e realizada através da alimentação do sistema SISCAN mensalmente , e um relatório que não conseguimos extrair e um monitorar no próprio sistema.	Coord. Oncologia/ DPES/ SESAU
Ação nº 3.4.1.9 - Implantar o serviço de Quimioterapia para tratamento da dor crônica e Sintas no POC - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	10%		implantação do projeto da Quimio terapia no POC, processo sei nº 0036070/016/2023/75 para aquisição dos materiais e equipamento em fase de coleção de preço e finalização do termo de referencia	GPES/POC/ SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	10%		Levantamento de materiais insumos, equipamentos cursos de capacitação para profissionais a empresas que pode atender a necessidade do projeto	SPES/POC/ SESAU
3º Quad	0	10%		projeto de Oncoterapia para garantir a melhora do quadro clínico de pacientes crônicos em andamento.	SPES/POC/ SESAU
Anual	0	10%		projeto de Oncoterapia para garantir a melhora do quadro clínico de pacientes crônicos em andamento para implantação o POC planejamento e coleção de preço de empresa especializada para qualificar os profissionais da área saúde para atendimento da população	SPES/POC/ SESAU
Ação: <> 3.4.1.11 - Atualizar e capacitar os profissionais das 7 Regiões no Sistema de Informação do Câncer - SISCAN. - Resultado Esperado: 72					
1º Quad	72	100%		treinamento realizado pela Coordenadora Master aos técnicos que alimentam o sistema SISCAN nos 52 municípios	Coord. Crônicas/ SPES/ SESAU
2º Quad	72	100%		foram realizado dois treinamentos pela coordenação master do Estado da Bahia primeiro na Magna II municípios de Jí Paraná onde contemplou os municípios das região Central, Cone Sul, Vale do Guaporé e Vale do Jamari e o segundo foi realizado no Macro I que contemplou a região Madeira Mamoré. números de profissionais capacitados 73 foram contemplados as unidades contratadas pelo Estado/Sesau.	Coord. Crônicas/ SPES/ SESAU
3º Quad	73	100%		treinamento realizado em sua totalidade pela Coordenadora Master aos técnicos que alimentam o sistema SISCAN nos 52 municípios.	Coord. Crônicas/ SPES/ SESAU
Anual	73	100%		profissionais das unidades de saúde municipais e empresas contratadas alimentando o sistema SISCAN com 100% de preparação técnica. Programação para atualização do sistema as coordenadoras. inserir dia 26/01 de 2023. Aos técnicos reciclagem em maio/junho 2023.	Coord. Crônicas/ SPES/ SESAU
Ação: <> 3.4.1.12 - Realizar Monitoramento in loco dos Municípios com programa do Mingo/Inca implantado - Resultado Esperado: 09					
1º Quad	00	0%		Ação realizada parcialmente, pois **conseguimos uma capacitação** online com o INCA para todos os municípios, e, em virtude da falta de recurso financeiro não podemos ir em loco.	SPES/TABAGISMO/SESAU
2º Quad	00	0%		Os monitoramentos foram agendados, todavia o número de profissionais não era satisfatório desta forma foi ofertado capacitação online com o INCA para todos municípios e Gerências Regionais de Saúde.	SPES/TABAGISMO/SESAU
3º Quad	1	10%		Ação realizada parcialmente, na região da Zona da mata, os demais não fomos em virtude da falta de recurso financeiros.	SPES/TABAGISMO/SESAU
Anual	00	0%		Os monitoramentos estavam agendados, todavia, por falta de recurso financeiro, houve orientação de capacitação on-line junto ao INCA para todos os municípios no mês de outubro. Desta forma tiramos dúvidas sobre a implantação e tratamento do tabagismo.	SPES/TABAGISMO/SESAU
Ação: <> 3.4.1.13 - Monitorar e fiscalizar o Plano de Trabalho do Hospital Daniel Comboni - Hospital Regional de Cacoal. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A UNACON vistava sem médico oncologista clínico designado para o setor durante o primeiro quadrimestre, o qual era necessário para a realização da visita técnica e realização da ação de fiscalização e monitoramento do Plano de trabalho na oncologia.	UNACON /HRC
2º Quad	1	30%		Durante o segundo quadrimestre foi realizado o monitoramento parcial, justificado pelo fato da reestruturação da equipe no setor da UNACON. Foi elaborado 01 (um) relatório que corresponde ao segundo trimestre do ano (abril a junho/2022).	UNACON /HRC
3º Quad	1	30%		Durante o terceiro quadrimestre foi realizado o monitoramento e fiscalização da Oncologia de acordo com o Plano de trabalho no Hospital Daniel Comboni - Hospital Regional de Cacoal pela UNACON-HRC. Foi elaborado 01 (um) relatório completo que corresponde ao terceiro trimestre do ano (julho a agosto/2022).	UNACON /HRC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	2	50%		Durante o ano de 2022 foi realizado o monitoramento e fiscalização da Oncologia de acordo com o Plano de trabalho no Hospital Dutel. Contrato pela UNACON-HBC, onde foram elaborados 02 relatórios completos que corresponderte a 50% da meta estipulada no ano. Os fatores que contribuiram para não execução completa da meta estão relacionadas à ausência do médico oncologista de referência, da reestruturação da equipe e da reorganização dos protocolos e serviços no setor da UNACON.	UNACON /HBC
Ação => 3.4.1.14 - Aquisição de 01 Sistema de Video Histeroscopia Processadora e Micro Camera para Video cirurgia ginecologica no HB - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	30%		PROCESSO Nº 0040.868131/2022-38 DE COMPRA DO APARELHO EM ANDAMENTO.	GPES
2º Quad	1	70%		PROCESSO Nº 0040.868131/2022-38 compra do equipamento realizado, empresa solicita dilação 120 dias para entrega do equipamento.	GPES
3º Quad	1	80%		PROCESSO Nº 0040.868131/2022-38 compra do equipamento realizado, empresa solicita dilação 120 dias para entrega do equipamento, só no aguardo da entrega.	GPES
Anual	1	80%		PROCESSO Nº 0040.868131/2022-38 compra do dito equipamento realizado, empresa solicita dilação 120 dias para entrega do equipamento, só no aguardo da entrega previsão 10/05/2023.	GPES
Ação => 3.4.1.15 - Aquisição de 01 equipamento de comunicação para Ação de Prevenção - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Equipamento adquirido para comunicação das ações de prevenção do GPES, pelo processo de compra 0035.581535/2021-11 em dezembro de 2021 sendo entregue em janeiro de 2023. Processo concluído.	GPES/SESAU
2º Quad	1	100%		Ação executada no 1º quadrimestre com aquisição do equipamento de som.	GPES/SESAU
3º Quad	1	100%		Ação executada no 1º quadrimestre com aquisição do equipamento de som.	GPES/SESAU
Anual	1	100%		Ação executada no 1º quadrimestre equipamento de som adquirido.	GPES/SESAU
Ação => 3.4.1.16 - Implantar o fluxo de material para analise anatopatologica junto ao HB - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	30%		fluxo em implantação do material para analise dos anatopatologico junto ao laboratorio HB	GPES
2º Quad	1	50%		fluxo em andamento da implantação do material para analise anatopatológica junto ao laboratório HB.	GPES
3º Quad	1	100%		fluxo implantado do material para analise anatopatológico junto ao HB e pactuado em CIR com resolução nº 23 e homologado em CIB.	GPES
Anual	1	100%		fluxo implantado do material para analise anatopatológico junto ao HB e pactuado em CIR com resolução nº 23 e homologado em CIB.	GPES
Ação => 3.4.1.17 - Elaboração do Plano Estadual da Rede de ECNT - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	30%		Elaboração do plano da REDE ECNT	GPES
2º Quad	1	50%		Continuação da construção do plano da REDE ECNT.	GPES
3º Quad	1	70%		Plano enviado para AGEVISA para colaboração do perfil epidemiológico.	GPES
Anual	1	70%		Plano enviado para AGEVISA para colaboração do perfil epidemiológico aguardando os apontamento da AGEVISA	GPES

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 3.4.1.18 - Capacitação e Atualização dos profissionais da APS, da região Madeira Mamoré em Citologia Oncótico Cervical - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	0%		ação programação para o 2º quadrimestre 2022.	GPES
2º Quad	1	0%		reunião de planejamento junto ao município de Porto Velho para deliberações pertinentes a capacitação	GPES
3º Quad	1	52%		reunião junto ao município de Porto Velho para deliberações pertinentes a capacitação que foi adiada para o mês de março de 2023 devido a remanejamento do orçamento.	GPES
Anual	1	18%		reunião junto ao município de Porto Velho para deliberações pertinentes a capacitação que foi adiada para o mês de março de 2023 devido a remanejamento do orçamento.	GPES
Ação => 3.4.1.19 - Mobilizar os técnicos dos municípios e os prestadores de serviços a participarem do treinamento do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) realizado pela coordenação estadual do Rede de Atenção Oncológica (DCNT) em Porto Velho - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	2	100%		Realizado 02 oficinas técnicas com os técnicos dos municípios e os prestadores de serviços neste quadrimestre	VI GRS/GPES
2º Quad	2	100%		Realizado 02 oficinas técnicas com os técnicos dos municípios e os prestadores de serviços neste quadrimestre	VI GRS/GPES
3º Quad	4	100%		Realizado 02 oficinas técnicas com os técnicos dos municípios e os prestadores de serviços neste quadrimestre	VI GRS/GPES
Anual	8	100%		Realizado ao total 08oficinas técnicas com os técnicos dos municípios e os prestadores de serviços	VI GRS/GPES
Ação => 3.4.1.20 - Implantar o fluxo da peça de anatomopatológico de colo do útero realizado pelo Centro de Referência em Saúde da Mulher (CESM) de Porto Velho destinada para o laboratório do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Realizado o fluxo da amostra de anatomopatológica do colo do útero oriundas das colposcopias realizadas no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Porto Velho, configurado como referência para a Região Madeira Mamoré para o laboratório de anatomopatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. RESOLUÇÃO Nº 3DR MM/2022/SESAU-GRS6 DE 05 de maio de 2022.	VI GRS/GPES
2º Quad	1	100%		Realizado o fluxo da amostra de anatomopatológica do colo do útero oriundas das colposcopias realizadas no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Porto Velho, configurado como referência para a Região Madeira Mamoré para o laboratório de anatomopatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. RESOLUÇÃO Nº 3DR MM/2022/SESAU-GRS6 DE 05 de maio de 2022.	VI GRS/GPES
3º Quad	1	100%		Realizado o fluxo da amostra de anatomopatológica do colo do útero oriundas das colposcopias realizadas no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Porto Velho, configurado como referência para a Região Madeira Mamoré para o laboratório de anatomopatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. RESOLUÇÃO Nº 3DR MM/2022/SESAU-GRS6 DE 05 de maio de 2022.	VI GRS/GPES
Anual	1	100%		Realizado o fluxo da amostra de anatomopatológica do colo do útero oriundas das colposcopias realizadas no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Porto Velho, configurado como referência para a Região Madeira Mamoré para o laboratório de anatomopatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro. RESOLUÇÃO Nº 3DR MM/2022/SESAU-GRS6 DE 05 de maio de 2022.	VI GRS/GPES
Meta => 3.4.2 - Elaboração do 01 Diretriz Estadual de Hipertensão Arterial Sistêmica / HAS e Diabetes Mellitus -DM					
Ação => 3.4.2.1 - Capacitar em "Atenção à Portadores Hipertensão e Diabetes Mellitus." para os profissionais da Policlínica Oswaldo Cruz. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Apesar de ser uma das diretrizes da implantação das Redes de Atenção à Saúde – RAS e de esta dentro do Quadro de Metas referente ao Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020-2023. Houve uma estagnação desse processo por conta da pandemia e, consequentemente não houve capacitações referente a ação anual.	POC
1º Quad	0	0%		Apesar de ser uma das diretrizes da implantação das Redes de Atenção à Saúde – RAS e de esta dentro do Quadro de Metas referente ao Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020-2023. Houve uma estagnação desse processo por conta da pandemia e, consequentemente não houve capacitações referente a ação anual.	POC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gráfico	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	0	0%		Apesar de ser uma das diretrizes da implantação das Redes de Atenção à Saúde – RAS e de esta dentro do Quadro de Metas referente ao Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020-2023. Houve uma estagnação desse processo por conta da pandemia e, consequentemente não houve capacitações referente a ação anual.	RDC
Anual	0	0%		Apesar de ser uma das diretrizes da implantação das Redes de Atenção à Saúde – RAS e de esta dentro do Quadro de Metas referente ao Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde 2020-2023. Houve uma estagnação desse processo por conta da pandemia e, consequentemente não houve capacitações referente a ação anual.	RDC
Ação => 3.4.2.2 - Elaborar Protocolo Estadual de Atendimento à pessoa com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	30%		Elaboração do protocolo Estadual HAS E DM programada para o 2º quadrimestre	Coorde. Crônicas/GPES/ SESAU
2º Quad	1	30%		elaboração do protocolo Estadual de HAS DM	Coorde. Crônicas/GPES/ SESAU
3º Quad	1	100%		Concluído do protocolo Estadual de atendimento da pessoa com Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus	Coorde. Crônicas/GPES/ SESAU
Anual	1	100%		protocolo Estadual de Hipertensão Arterial Sistêmica -HAS- E Diabetes Mellitus -DM concluído.	Coorde. Crônicas/GPES/ SESAU
Ação => 3.4.2.3 - Instituir o grupo de trabalho Multiprofissional para a organização da linha de cuidados da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	30%		grupo condutor instituído e em fase de confecção e publicação da portaria.	Coord. Crônicas/ GPES/ SESAU
2º Quad	1	30%		Grupo condutor instituído e em fase de confecção e publicação da portaria.	Coord. Crônicas/ GPES/ SESAU
2º Quad	1	30%		Grupo condutor instituído e em fase de confecção e publicação da portaria.	Coord. Crônicas/ GPES/ SESAU
Anual	1	30%		Grupo condutor instituído através da portaria 1920 de 19 de junho 2021 e e o grupo condutor da rede de doenças crônicas não transmissíveis DCNT no âmbito do Estado de Rondônia, os componentes são membros das áreas pertencem das discussões da pauta. A importância do grupo refere se a organização e tomada de decisão que possam subsidiar as deliberações da gestão como facilitar, apoiar a organização dos processos de trabalho voltados à implantação, implementação da rede científicas e apoiar a solução de possíveis pontos críticos em cada eixo, observando ainda que esta em tramitação jurídica o regimento interno do grupo condutor.	Coord. Crônicas/ GPES/ SESAU
Ação => 3.4.2.4 - Realizar Capacitação em "Atenção à Portadores de Hipertensão e Diabetes" para os profissionais das 7 Regiões através da Semana Integrada da DCNT - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A Semana Integrada da DCNT foi programada para o 3º quadrimestre, mês de setembro 2022, porem por motivos gerenciais e financeiros houve a necessidade de transferência do evento para o ano de 2023.	Coore. Crônicas/ GPES/ SESAU
2º Quad	0	0%		A Semana Integrada da DCNT foi programada para o 3º quadrimestre, mês de setembro 2022, porem por motivos gerenciais e financeiros houve a necessidade de transferência do evento para o ano de 2023.	Coore. Crônicas/ GPES/ SESAU
3º Quad	0	0%		A Semana Integrada da DCNT foi programada para o 3º quadrimestre, mês de setembro 2022, porem por motivos gerenciais e financeiros houve a necessidade de transferência do evento para o ano de 2023.	Coore. Crônicas/ GPES/ SESAU
Anual	0	0%		A Semana Integrada de DCNT foi programada para o 3º quadrimestre, mês de setembro 2022, porem por motivos gerenciais e financeiros houve a necessidade de transferência do evento para setembro/novembro do ano de 2023.	Coore. Crônicas/ GPES/ SESAU
Meta => 3.4.3 - Elaboração de 01 Distrito Estadual de Atenção à Portadores de Insuficiência Renal.					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Previsão de Anão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 3.4.3.1 - Realização de campanha "Dia mundial do rim" no COHREC direcionado para pacientes, acompanhantes e servidores - Resultado Esperado: 350					
1º Quad	450	100%		Foram ações executadas em ambientes de grande circulação com evento realizado nos dias 09 e 10 de março alusivo ao Dia Mundial do Rim, superando a meta de 350 participantes no evento.	HRC-CHD
2º Quad	0	0%		Evento realizado no primeiro quadrimestre em março de 2022.	HRC-CHD
3º Quad	0	0%		Evento realizado no primeiro quadrimestre em março de 2022.	HRC-CHD
Atual	450	100%		Foram ações executadas em ambientes de grande circulação com evento realizado nos dias 09 e 10/03/2022 alusivo ao Dia Mundial do Rim, com 450 participantes, atingindo o objetivo de sensibilizar os pacientes e servidores sobre o tema.	HRC-CHD
Ação => 3.4.3.2 - Realizar controle mensal de pacientes, internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) do COHREC, em acompanhamento nefrológico não-dialítico. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	100%		Foi atingido o meta de realizar 04 (quatro) relatórios de controle no primeiro quadrimestre com avaliação de 76 pacientes internados na UTI do hospital com doença renal crônica.	HRC-CHD
2º Quad	4	100%		Foi atingido o meta de realizar 04 (quatro) relatórios de controle no segundo quadrimestre com avaliação de 80 pacientes internados na UTI do hospital com doença renal crônica.	HRC-CHD
3º Quad	4	100%		Foi atingido o meta de realizar 04 (quatro) relatórios de controle no terceiro quadrimestre com avaliação de 85 pacientes internados na UTI do hospital com doença renal crônica.	HRC-CHD
Atual	12	100%		Foi atingido o meta de realizar 12 (doze) relatórios mensais de controle anual com avaliação de 243 pacientes internados na UTI do hospital com doença renal crônica.	HRC-CHD
Ação => 3.4.3.3 - Determinar a incidência de reação pirogênica em pacientes submetidos à hemodiálise no COHREC - Resultado Esperado: 3,3					
1º Quad	0	0%		Não foi possível realizar a meta por dificuldade de obter informações específicas quanto aos resultados das culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter).	HRC-CHD
2º Quad	0	0%		Não foi possível realizar a meta por difícil dificuldade de obter informações específicas quanto aos resultados das culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter).	HRC-CHD
3º Quad	0	0%		Não foi possível realizar a meta por dificuldade de obter informações específicas quanto aos resultados das culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter).	HRC-CHD
Atual	0	0%		Não foi possível realizar a meta por dificuldade de obter informações específicas quanto aos resultados das culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter).	HRC-CHD
Ação => 3.4.3.4 - Treinamento da equipe de enfermagem sobre "Aspectos teóricos em hemodiálise" - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		A equipe de hemodiálise atende tanto o HEURO, quanto o HRC. Dos 33 integrantes, 31 participaram do treinamento (93,40%), uma das servidoras estava usufruindo da licença maternidade. A atualização foi realizada em três encontros devido à carga horária e disponibilidade que fossem viáveis aos envolvidos. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
2º Quad	0	0%		O treinamento para atualização da equipe de enfermagem sobre "aspectos teóricos em hemodiálise" foi realizado no 1º quadrimestre de 2022. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
3º Quad	0	0%		O treinamento para atualização da equipe de enfermagem sobre "aspectos teóricos em hemodiálise" foi realizado no 1º quadrimestre de 2022. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Sobe	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		O treinamento para atualização da equipe de enfermagem sobre "aspectos teóricos em hemodiálise" foi realizado no 1º quadrimestre de 2022, com participação de 95,45% dos servidores. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
Ação => 5.4.3.5 - Elaborar relatório de controle mensal dos pacientes, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HEURO, em acompanhamento nefrológico não-dialítico. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	33%		Durante o 1º quadrimestre de 2022, foi realizado a elaboração de um relatório mensal, contendo o número de pacientes internados na UTI do HEURO em acompanhamento nefrológico e que não eram dialíticos. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Dos 221 pacientes em acompanhamento nefrológico, 21 não eram dialíticos. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
2º Quad	4	33%		Durante o 2º quadrimestre de 2022, foi realizado a elaboração de um relatório mensal, contendo o número de pacientes internados na UTI do HEURO em acompanhamento nefrológico e que não eram dialíticos. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Dos 255 pacientes em acompanhamento nefrológico, 24não eram dialíticos. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
3º Quad	4	33%		Durante o 3º quadrimestre de 2022, foi realizado a elaboração de um relatório mensal, contendo o número de pacientes internados na UTI do HEURO em acompanhamento nefrológico e que não eram dialíticos. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Dos 181 pacientes em acompanhamento nefrológico, 37 não eram dialíticos. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
Anual	12	100%		Ao longo do ano de 2022, foi realizado a elaboração de um relatório mensal, contendo o número de pacientes internados na UTI do HEURO em acompanhamento nefrológico e que não eram dialíticos. Ao todo, 12 relatórios (100%) foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Dos 817 pacientes em acompanhamento nefrológico, 88 não eram dialíticos. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
Ação => 5.4.3.6 - Verificar a incidência mensal das sorologias (HIV, HCV, HBsAg, sífilis) reagentes dos pacientes submetidos à hemodiálise no HEURO - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	33%		Durante o 1º quadrimestre de 2022, foi realizada a elaboração de um relatório mensal, contendo a taxa de sorologias (HIV, HCV, HBsAg, Sífilis) reagentes referentes aos pacientes submetidos à hemodiálise, na UTI do HEURO. Conforme o protocolo da unidade, os 23 pacientes que tiveram indicação de tratamento hemodialítico, no período em questão, realizaram exames sorológicos e os resultados foram: - Taxa de pacientes reagentes para sífilis: 8,68% (2 pacientes); - Taxa de pacientes reagentes para HBsAg: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HCV: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HIV: 0,0%. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO
2º Quad	4	33%		Durante o 2º quadrimestre de 2022, foi realizada a elaboração de um relatório mensal, contendo a taxa de sorologias (HIV, HCV, HBsAg, Sífilis) reagentes referentes aos pacientes submetidos à hemodiálise, na UTI do HEURO. Conforme o protocolo da unidade, os 28 pacientes que tiveram indicação de tratamento hemodialítico, no período em questão, realizaram exames sorológicos e os resultados foram: - Taxa de pacientes reagentes para sífilis: 10,0% (2 pacientes); - Taxa de pacientes reagentes para HBsAg: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HCV: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HIV: 0,0%. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora COHREC-CHD	CHD HEURO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

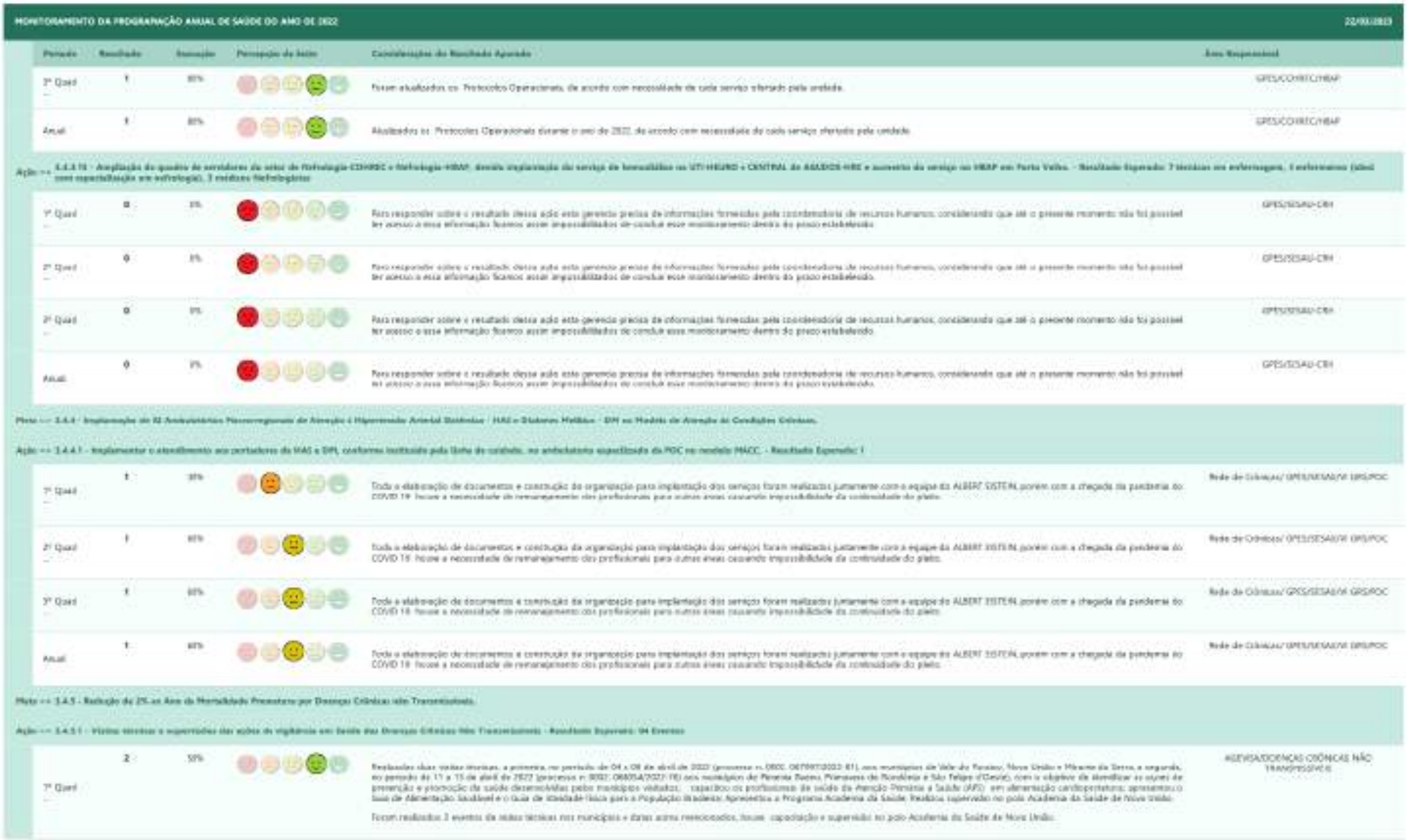
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	4	33%		Durante o 1º quadrimestre de 2022, foi realizada a elaboração de um relatório mensal, contendo a taxa de sorologias (HIV, HCV, HBsAg, Sífilis) reagentes referentes aos pacientes submetidos à hemodiálise, na UTI do HEURO. Conforme o protocolo da unidade, os 27 pacientes que tiveram indicação de tratamento hemodialítico, no período em questão, realizaram exames sorológicos e os resultados foram: - Taxa de pacientes reagentes para sífilis: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HBsAg: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HCV: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HIV: 0,0%. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora CDHREC-CHD	CHD HEURO
Anual	12	100%		Durante o ano de 2022, foi realizada a elaboração de relatórios mensais, contendo a taxa de sorologias (HIV, HCV, HBsAg, Sífilis) reagentes referentes aos pacientes submetidos à hemodiálise, na UTI do HEURO. Ao todo, os 70 pacientes que tiveram indicação de tratamento hemodialítico, no ano de 2022, realizaram exames sorológicos e os resultados foram: - Taxa de pacientes reagentes para sífilis: 5,71% (4 pacientes); - Taxa de pacientes reagentes para HBsAg: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HCV: 0,0%; - Taxa de pacientes reagentes para HIV: 0,0%. Os relatórios foram obtidos através dos registros diários do livro do setor e divulgados via SEI. Dentre as dificuldades apontadas estão: disponibilidade dos testes e armazenamento inadequado dos testes. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora CDHREC-CHD	CHD HEURO
Ação >> 3.4.3.7 - Verificar e acompanhar a incidência mensal de reação pirogênica em pacientes submetidos à hemodiálise no HEURO. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	0	0%		Não foi possível executar a ação estabelecida devido às dificuldades na obtenção de informações específicas sobre os resultados de culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter). Também foram relatadas dificuldades da equipe em identificar a reação pirogênica, em pacientes internados na UTI do HEURO e submetidos à hemodiálise. Além disso, pelas demandas do setor, não foi possível conseguir soluções para essa situação, no ano de 2022. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora CDHREC-CHD	CHD HEURO
2º Quad	0	0%		Não foi possível executar a ação estabelecida devido às dificuldades na obtenção de informações específicas sobre os resultados de culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter). Também foram relatadas dificuldades da equipe em identificar a reação pirogênica, em pacientes internados na UTI do HEURO e submetidos à hemodiálise. Além disso, pelas demandas do setor, não foi possível conseguir soluções para essa situação, no ano de 2022. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora CDHREC-CHD	CHD HEURO
3º Quad	0	0%		Não foi possível executar a ação estabelecida devido às dificuldades na obtenção de informações específicas sobre os resultados de culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter). Também foram relatadas dificuldades da equipe em identificar a reação pirogênica, em pacientes internados na UTI do HEURO e submetidos à hemodiálise. Além disso, pelas demandas do setor, não foi possível conseguir soluções para essa situação, no ano de 2022. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora CDHREC-CHD	CHD HEURO
Anual	0	0%		Não foi possível executar a ação estabelecida devido às dificuldades na obtenção de informações específicas sobre os resultados de culturas (hemocultura e cultura da ponta de cateter). Também foram relatadas dificuldades da equipe em identificar a reação pirogênica, em pacientes internados na UTI do HEURO e submetidos à hemodiálise. Além disso, pelas demandas do setor, não foi possível conseguir soluções para essa situação, no ano de 2022. Responsável: Alice Cristine Rossmann Fagá - Coordenadora CDHREC-CHD	CHD HEURO
Ação >> 3.4.3.8 - Realização do "Dia mundial do rim" no HEURO, direcionado para pacientes, acompanhantes e servidores. - Resultado Esperado: 350					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	450	100%		Ações com foco na educação sobre a doença renal foram executadas em ambientes de grande circulação no Complexo Hospitalar Regional de Cacoal, na área ambulatorial do Hospital Regional de Cacoal (HRC) e ao no corredor principal do Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO). Diversos setores dos hospitais também receberam orientações da equipe CHD. Os eventos foram realizados nos dias 09 e 10 de março de 2022, datas alusivas ao "Dia Mundial do Rim". O total de participantes superou o meta estabelecida. Pontos positivos: Sensibilização e receptividade dos participantes (profissionais da saúde, servidores terceirizados, pacientes e acompanhantes), permitindo trocas de experiências e conhecimento. Dificuldades: Apoio financeiro para aquisição de materiais de apoio (folder, cartazes, camisetas e brindes. Responsável: Alba Cristina Rosonaim Fagá – Coordenadora COHREC CHD	CHD HEURO
2º Quad	0	0%		Ação realizada no 1º quadrimestre de 2022, nos dias 09 e 10 de março, no HEURO e no HRC, com a participação de 450 pessoas. Responsável: Alba Cristina Rosonaim Fagá – Coordenadora COHREC CHD	CHD HEURO
3º Quad	0	0%		Ação realizada no 1º quadrimestre de 2022, nos dias 09 e 10 de março, no HEURO e no HRC, com a participação de 450 pessoas. Responsável: Alba Cristina Rosonaim Fagá – Coordenadora COHREC CHD	CHD HEURO
Anual	450	100%		Ação realizada no 1º quadrimestre de 2022, nos dias 09 e 10 de março, no HEURO e no HRC, com a participação de 450 pessoas. Responsável: Alba Cristina Rosonaim Fagá – Coordenadora COHREC CHD	CHD HEURO
Ação => 3.4.3.9 - Realizar diagnóstico situacional da Rede de Atenção ao paciente com Doença Renal Crônica Sorocaba/SP. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Ação programada para o segundo quadrimestre.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
2º Quad	1	50%		Foi realizado visitas in loco, nas cidades de Cacoal e Ariquemes com a finalidade de verificação e identificação dos processos de trabalho e a dinâmica situacional do cuidado dos Portadores de Doença Renal, para implementar na elaboração do Plano Estadual da Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de de Rondonia (SEI Nº 0036.087074/2022-59).	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
3º Quad	1	50%		As informações das unidades Estaduais foram adicionados para fundamentar o Plano Estadual da Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondônia, informações contidas no Processo SEI Nº0036.271624/2022-53.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
Anual	1	50%		Foi realizado visitas in loco, nas cidades de Cacoal e Ariquemes, com finalidade de verificação e identificação de processo de trabalho e a dinâmica situacional do cuidado dos Portadores de Doença Renal, para implanta na elaboração do Plano Estadual da Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de de Rondonia (SEI Nº 0036.087074/2022-59).	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
Ação => 3.4.3.10 - Elaborar a Linha de Cuidados ao Paciente com Doença Renal Crônica. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	70%		No período de 14/09/2022, foi realizado a revisão do **Plano Estadual de cuidado a pessoa com Doença Renal**, considerando a necessidade da implantação e execução de cuidado ao paciente portadores de doença Renal, atendidas nos serviços de saúde do Estado de Rondônia.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/COA
2º Quad	1	70%		Foi realizado monitoramento nas unidades de atendimento aos pacientes portadores de doença renal - HBAP, CDA, COHREC para identificação de processo de trabalho e verificação da dinâmica situacional do cuidado aos Portadores de Doença Renal, para elaboração e construção do Plano Estadual da Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondonia (SEI Nº 0036.087074/2022-59).	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/COA
3º Quad	1	80%		Foi realizado monitoramento nas unidades de atendimento aos pacientes portadores de doença renal - HBAP, CDA, COHREC para identificação de processo de trabalho e verificação da dinâmica situacional do cuidado aos Portadores de Doença Renal, para elaboração e construção do Plano Estadual da Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondonia (SEI Nº 0036.087074/2022-59).	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/COA
Anual	1	80%		Foi realizado monitoramento e acompanhamento junto as unidades de atendimento aos pacientes portadores de doença renal do Município de Estado Rondônia, para identificação de processo de trabalho e verificação da dinâmica situacional do cuidado aos Portadores de Doença Renal, para elaboração, construção e finalização do Plano Estadual da Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondonia (SEI Nº 0036.087074/2022-59), com atualização da revisão já existente.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/COA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 21/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 3.4.3.11 - Realizar eventos alusivos ao dia mundial do Rim/2023 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Aguardando a manifestação das unidades que atendem os pacientes renais, com o cronograma das programações para o dia mundial do RIM, que é realizado somente no mês de março.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
2º Quad.	0	0%		Aguardando a manifestação das unidades que atendem os pacientes renais, com o cronograma das programações para o dia mundial do RIM, que é realizado somente no mês de março.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
3º Quad.	0	0%		Aguardando a manifestação das unidades que atendem os pacientes renais, com o cronograma das programações para o dia mundial do RIM, que é realizado somente no mês de março.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
Anual	0	0%		Aguardando a manifestação das unidades que atendem os pacientes renais, com o cronograma das programações para o dia mundial do RIM, que é realizado somente no mês de março.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU
Ação => 3.4.3.12 - Garantir tratamento aos portadores de insuficiência renal crônica - Resultado Esperado: 12					
1º Quad.	0	40%		No período de 14/03/2022, foi realizado a reunião do **Plano Estadual de cuidado a pessoa com Doença Renal,** considerando a necessidade da implantação e execução do cuidado aos pacientes portadores de doença Renal, atendidos nos serviços de saúde do Estado de Rondônia mesta anual não houve repasse.	GPES/SESAU/CDA/Rede de Crônicas/
2º Quad.	0	60%		Foi realizado monitoramento nas unidades de atendimento aos pacientes portadores de doença renal – HBAP, CDA, COHREC para identificação de processos de trabalho e verificação da dinâmica situacional do cuidado aos Portadores de Doença Renal, para elaboração e construção do Plano Estadual de Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondônia (SEI Nº 0036.067074/2022-08), não houve repasse.	GPES/SESAU/CDA/Rede de Crônicas/
3º Quad.	0	70%		Foi realizado monitoramento e acompanhamento junto as unidades de atendimento aos pacientes portadores de doença renal da Secretaria do Estado Rondônia para identificação de processos de trabalho e verificação da dinâmica situacional do cuidado aos Portadores de Doença Renal, para elaboração, construção e finalização do Plano Estadual de Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondônia (SEI Nº 0036.067074/2022-08). Não houve nenhum repasse.	GPES/SESAU/CDA/Rede de Crônicas/
Anual	0	80%		Foi realizado monitoramento e acompanhamento junto as unidades de atendimento aos pacientes portadores de doença renal da Secretaria do Estado Rondônia, para identificação de processos de trabalho e verificação da dinâmica situacional do cuidado aos Portadores de Doença Renal, para elaboração, construção e finalização do Plano Estadual de Linha de cuidado ao Doente Renal no Estado de Rondônia (SEI Nº 0036.067074/2022-08), para atualização de metas já existentes. Não houve repasse.	GPES/SESAU/CDA/Rede de Crônicas/
Ação => 3.4.3.13 - Capacitação e treinamento de servidores visando aprimoramento das práticas e ampliação do quadro de servidores capacitados para a realização da hemodiálise - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	80%		Foi realizado o treinamento ofertado para equipe de Hemodiálise do COHREC, para é uma equipe que atende ao complexo HRC e HEURO.	GPES/COHREC/HBAP
2º Quad.	0	0%		As capacitações foram realizadas somente no primeiro quadrimestre de 2022, devido a necessidade de reorganização dos serviços nesse período.	GPES/COHREC/HBAP
3º Quad.	0	0%		As capacitações foram realizadas somente no primeiro quadrimestre de 2022, devido a necessidade de reorganização dos serviços nesse período.	GPES/COHREC/HBAP
Anual	1	70%		Foi realizado treinamento nas equipes de Hemodiálise do COHREC, para é uma equipe que atende ao complexo HRC e HEURO.	GPES/COHREC/HBAP
Ação => 3.4.3.14 - Atualização dos Protocolos Operacionais - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	80%		Foram atualizados os Protocolos Operacionais, de acordo com necessidade de cada serviço ofertado pela unidade.	GPES/COHREC/HBAP
2º Quad.	1	80%		Foram atualizados os Protocolos Operacionais, de acordo com necessidade de cada serviço ofertado pela unidade.	GPES/COHREC/HBAP



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações dos Resultados Apurados	Área Responsável
3º Quad	1	50%		Foram atualizados os Protocolos Operacionais, de acordo com necessidade de cada serviço ofertado pela unidade.	GPES/COHREC/HBAP
Anual	1	50%		Atualizados os Protocolos Operacionais durante o ano de 2022, de acordo com necessidade de cada serviço ofertado pela unidade.	GPES/COHREC/HBAP
Ação => 3.4.3.15 - Ampliação do quadro de servidores da setor de Nefrologia COHREC e Nefrologia HBAP, devido implantação do serviço de hemodiálise na UTI HEURO e CENTRAL de AGUDOS HRE e ouvertura do serviço no HBAP em Porto Velho. - Resultado Esperado: 3 técnicos em enfermagem, 1 enfermeiros (área) com especialização em nefrologia), 2 médicos Nefrologistas					
1º Quad	0	0%		Para responder sobre o resultado dessa ação esta gerencia precisa de informações fornecidas pela coordenadoria de recursos humanos, considerando que até o presente momento não foi possivel ter acesso a essa informação ficamos assim impossibilitados de concluir esse monitoramento dentro do prazo estabelecido.	GPES/SESAU-CRH
2º Quad	0	0%		Para responder sobre o resultado dessa ação esta gerencia precisa de informações fornecidas pela coordenadoria de recursos humanos, considerando que até o presente momento não foi possivel ter acesso a essa informação ficamos assim impossibilitados de concluir esse monitoramento dentro do prazo estabelecido.	GPES/SESAU-CRH
3º Quad	0	0%		Para responder sobre o resultado dessa ação esta gerencia precisa de informações fornecidas pela coordenadoria de recursos humanos, considerando que até o presente momento não foi possivel ter acesso a essa informação ficamos assim impossibilitados de concluir esse monitoramento dentro do prazo estabelecido.	GPES/SESAU-CRH
Anual	0	0%		Para responder sobre o resultado dessa ação esta gerencia precisa de informações fornecidas pela coordenadoria de recursos humanos, considerando que até o presente momento não foi possivel ter acesso a essa informação ficamos assim impossibilitados de concluir esse monitoramento dentro do prazo estabelecido.	GPES/SESAU-CRH
Meta => 3.4.4 - Implantação de 02 Ambulatórios Hipertensão Arterial Sistêmica / HAS e Diabetes Mellitus - DM no Modelo de Atenção às Condições Crônicas.					
Ação => 3.4.4.1 - Implementar o atendimento aos portadores de HAS e DM, conforme instituído pela Linha de cuidado, no ambulatorio especializado da POC no modelo MACC. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	25%		Toda a elaboração de documentos e construção da organização para implantação dos serviços foram realizados juntamente com a equipe do ALBERT SISTEIN, porem com a chegada da pandemia do COVID 19 houve a necessidade de remanejamento dos profissionais para outras areas causando impossibilidade da continuidade do plano.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/NI GRS/POC
2º Quad	1	50%		Toda a elaboração de documentos e construção da organização para implantação dos serviços foram realizados juntamente com a equipe do ALBERT SISTEIN, porem com a chegada da pandemia do COVID 19 houve a necessidade de remanejamento dos profissionais para outras areas causando impossibilidade da continuidade do plano.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/NI GRS/POC
3º Quad	1	50%		Toda a elaboração de documentos e construção da organização para implantação dos serviços foram realizados juntamente com a equipe do ALBERT SISTEIN, porem com a chegada da pandemia do COVID 19 houve a necessidade de remanejamento dos profissionais para outras areas causando impossibilidade da continuidade do plano.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/NI GRS/POC
Anual	1	50%		Toda a elaboração de documentos e construção da organização para implantação dos serviços foram realizados juntamente com a equipe do ALBERT SISTEIN, porem com a chegada da pandemia do COVID 19 houve a necessidade de remanejamento dos profissionais para outras areas causando impossibilidade da continuidade do plano.	Rede de Crônicas/ GPES/SESAU/NI GRS/POC
Meta => 3.4.5 - Redução de 2% ao Ano da Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas não Transmissíveis.					
Ação => 3.4.5.1 - Visitas técnicas e supervisões das ações de vigilância em Saúde das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Resultado Esperado: 04 Eventos					
1º Quad	2	50%		Realizadas duas visitas técnicas, a primeira, no período de 04 a 08 de abril de 2022 (processo n. 0800. 0070972022-81), aos municípios de Vale do Paraíso, Nova União e Ministro Andreazza, e segunda, no período de 11 a 15 de abril de 2022 (processo n. 0032. 0060542022-19) aos municípios de Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia e São Felipe d'Oeste, com o objetivo de atualizar os eixos de prevenção e promoção da saúde desenvolvidas pelos municípios visitados, capacitou os profissionais da saúde da Atenção Primária a Saúde (APS) em alimentação cardioprotetora; apresentou o Guia de Alimentação Saudável e o Guia de Atividade Física para a População Brasileira; Apresentou o Programa Academia da Saúde; Realizou supervisão no polo Academia da Saúde de Nova União. Foram realizados 2 eventos de visitas técnicas nos municípios e datas acima mencionados, houve capacitação e supervisão no polo Academia da Saúde de Nova União.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	5	70%		Realizado 5 visitas técnicas conforme processo SEI: 0002.070056/2022-56 – De 22 a 26 de agosto de 2022, municípios de Governador Jorge Teixeira/Alvorada d'Oeste, 0002.070255/2022-33 – De 01 a 05 de agosto de 2022, municípios de Cacaulândia e Campo Novo de Rondônia; 0002.070018/2022-72 De 18 a 22 de julho de 2022, municípios de Vale do Paraíso e Jaru; Neste quadrimestre, foi necessário uma realização de visita técnica nos municípios mencionados. Foi necessário a realização de 5 visitas técnicas no decorrer do exercício, tendo em vista quando foi criada a ação, não seria necessário essa demanda, houve a necessidade de acrescentar mais visitas.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
2º Quad	3	80%		Realizado três visitas técnicas conforme processo SEI: 0002.070060/2022-12 – De 12 a 16 de setembro de 2022, município de Vilhena; 0002.070061/2022-65 – De 19 a 23 de setembro de 2022, município de Ji-Paraná; 0002.071116/2022-42 De 03 a 07 de outubro de 2022, municípios de Rio Crespo e Cujubim.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Anual	8	100%		Houve 5 visitas técnicas e supervisões das ações de Vigilância em Saúde das Doenças Crônicas não Transmissíveis no quadrimestre, superando as expectativas da Ação. Foi necessário a realização das visitas técnicas nos municípios mencionados tendo em vista quando foi criada a ação, não seria necessário essa demanda, houve a necessidade de acrescentar mais visitas.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Ação => 3.4.5.2 - Realizar monitoramento das ações de vigilância em saúde das DCNT - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	2	30%		Ação realizada nos meses de janeiro a abril de 2022, possibilitando conhecer o perfil epidemiológico e as dificuldade das DCNT nos 52 municípios e regiões de saúde. Dar suporte técnico aos municípios e regionais de saúde. Considerando a Meta Anual em números houve 2 ações nos meses acima mencionados nos Municípios Prioritários: Cacoal, Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena. Justificamos que na PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários onde a justificativa das parcerias é que de acordo com a agravo ou a doença prevalente classifica-se o Município como "Prioritário", não existe uma atuação contínua.*	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
2º Quad	0	0%		Não houve monitoramento das ações de vigilância em Saúde das DCNT no quadrimestre.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
3º Quad	0	0%		Não houve monitoramento das ações de vigilância em Saúde das DCNT no quadrimestre.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Anual	2	50%		Houve monitoramento nos meses de janeiro a abril de 2022, possibilitando conhecer o perfil epidemiológico e as dificuldade das DCNT nos 52 municípios e regiões de saúde. Dar suporte técnico aos municípios e regionais de saúde. Considerando a Meta Anual em números houve 2 ações nos meses acima mencionados nos Municípios Prioritários: Cacoal, Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Ação => 3.4.5.3 - Oficina de Análise de dados epidemiológicos para vigilância das doenças crônicas não transmissíveis - Resultado Esperado: Evento para 80 participante					
1º Quad	0	0%		Não houve Oficina de Análise de dados epidemiológicos para vigilância das doenças crônicas não transmissíveis.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
2º Quad	1	30%		Ação subsidiada pela oficina de formação de multiplicadores de alimentação saudável e ser promovida pela DPES/SESAU e DANT/AGEVISA e ser realizada no mês de maio de 2022, mediada pelo INCA PROCESSO SEI N. 0002.060001/2022-55.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
3º Quad	1	40%		A ação realizada em troca em parceria com a Coordenação Estadual de Alimentação e Nutrição/GPES/SESAU, no auditório da Escola de Governo, CPA, no dia 14 de novembro 2022, horário das 8h às 12 h para os trabalhadores do CPA, com oferta de: aferição de pressão arterial, glicemia, cálculo de IMC e orientações nutricionais, PROCESSO SEI N. 0002.071783/2022-18.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Anual	2	70%		Foi realizado duas ações contemplando o objetivo de Oficina de Análise de dados epidemiológicos para vigilância das doenças crônicas não transmissíveis.	AGEVISA/DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Ação => 3.4.5.7 - Realizar 6 reuniões de Sensibilização por videoconferência, com técnicos Municípais da Zona Sul referente a rede das DCNTs. - Resultado Esperado: 6					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0	0%		Não foram possíveis de serem realizadas as reuniões devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
2º Quad.	0	0%		Não foram possíveis de serem realizadas as reuniões devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
3º Quad.	0	0%		Não foram possíveis de serem realizadas as reuniões devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
Atual	0	0%		Não foram possíveis de serem realizadas as reuniões devido a grande demanda dos programas e solicitações das Coordenações Estaduais do Núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
Ação: <> 3.4.5.8 - Implantar grupo Técnico Intersetorial Regional da Região Cone Sul no acompanhamento da rede DCNTs - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi possível de ser realizado a implantação do grupo técnico intersetorial devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
2º Quad.	0	0%		Não foi possível de ser realizado a implantação do grupo técnico intersetorial devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
3º Quad.	0	0%		Não foi possível de ser realizado a implantação do grupo devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
Atual	0	0%		Não foi possível de ser realizado a implantação do Grupo técnico intersetorial devido a grande demanda dos programas e solicitações das coordenações estaduais do núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	9ª GRS de Vilhena AB, Epidemiologia e Cd. Permanente
Ação: <> 3.4.5.9 - Realizar 1 reunião de Sensibilização com técnicos Municipais do Cone Sul referente a rede das DCNTs - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	30%		Foi realizado reunião em parte por video conferência, os assuntos que seriam deliberados presencialmente foram reprogramado para 2023.	GPES
2º Quad.	1	30%		Foi realizado reunião em parte por video conferência, os assuntos que seriam deliberados presencialmente foram reprogramado para 2023.	GPES
3º Quad.	1	30%		Foi realizado reunião em parte por video conferência, os assuntos que seriam deliberados presencialmente foram reprogramado para 2023.	GPES
Atual	1	30%		Foi realizado reunião em parte por video conferência, os assuntos que seriam deliberados presencialmente foram reprogramado para 2023.	GPES
Ação: <> 3.4.5.10 - Elaborar Plano Estadual da Linha de Cuidados a Pessoa com Sobrepeso e Obesidade. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	40%		Minuta do Plano elaborada pela área técnica do GPES enviada ao CAR para análise.	Rede de Crônicas/ GPES/SCSAU
2º Quad.	1	60%		Minuta do Plano elaborada enviada para análise da assessoria técnica através do processo: 0036.084754/2022-11 a qual solicitou atualização de dados epidemiológicos.	Rede de Crônicas/ GPES/SCSAU
3º Quad.	1	60%		Minuta do Plano elaborada enviada para análise da assessoria técnica através do processo: 0036.084754/2022-11 a qual solicitou atualização de dados epidemiológicos.	Rede de Crônicas/ GPES/SCSAU
Atual	1	60%		Minuta do Plano elaborada enviada para análise da assessoria técnica através do processo: 0036.084754/2022-11 a qual solicitou atualização de dados epidemiológicos.	Rede de Crônicas/ GPES/SCSAU
Ação: <> 3.4.5.11 - Elaborar Protocolo Estadual de Atendimento à população com Sobrepeso e Obesidade no ambulatório especialidade de média e alta complexidade - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	30%		Elaboração da minuta do protocolo Estadual de Atendimento à População com Sobrepeso e Obesidade no ambulatório de média e alta complexidade.	Rede de Crônicas/ GPES/SCSAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	14%		Elaboração da minuta do protocolo Estadual de Atendimento à População com Sobrepeso e Obesidade no ambulatório de média e alta complexidade.	Rede de Crônicos/ DPES/SESAU
3º Quad	1	48%		Elaboração da minuta do protocolo Estadual de Atendimento à População com Sobrepeso e Obesidade no ambulatório de média e alta complexidade e enviado para as GRS.	Rede de Crônicos/ DPES/SESAU
Atual	1	48%		Elaboração da minuta do protocolo Estadual de Atendimento à População com Sobrepeso e Obesidade no ambulatório de média e alta complexidade e enviado para as GRS.	Rede de Crônicos/ DPES/SESAU
Ação: 3.4.1.12 - Realizar Monitoramento e Avaliação do Indicador 1 do SISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	1	50%		Foram realizadas duas reuniões sendo a primeira sendo realizado nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0038.089703/2022-68. Ademais, a segunda ocorreu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VI GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
Atual	1	0%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que os secretários municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhados as resoluções municipais e da CIR para a COSAO como também, as planilhas das metas.	VI GRS
Objetivo: 3.3 - Implantar a Rede de Urgência e Emergência.					
Meta: 3.3.1 - Construção dos 10 Planos de Ações, em da Região do Café e outra da Zona da Mata.					
Ação: 3.3.1.1 - Implementar o "Acolhimento com Classificação de Risco", nas Unidades de portas Estadual (Hospital de Base, HSPM, Cemetron, Cosme e Damiao, São Francisco, Buritis, Ariquemes, HEURO, HRC. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recurso humanos, com rotatividade a grande parte do ano, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia, para tanto, tal ação não foi executada no ano de 2022, conforme o previsto.	GPES
2º Quad	0	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recurso humanos, com rotatividade a grande parte do ano, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	GPES
3º Quad	0	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recurso humanos, com rotatividade a grande parte do ano, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	GPES
Atual	0	0%		A partir de novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para toda rede, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Diante, constata-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a referida conta com várias demandas administrativas.	GPES
Ação: 3.3.1.2 - Construir o Plano de Ação de Urgências e emergências da Região do Café - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	33%		O Plano de Ação Regional da zona da Mata foi aprovado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria nº 1.737 de 19 dezembro de 2021 e encontra-se na fase de apresentação aos municípios. O plano da ação da Região do Café encontra-se em fase de elaboração e articulação com os municípios.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
2º Quad	1	33%		O Plano de Ação Regional da zona da Mata, foi aprovado pelo Ministério da Saúde, através da Portaria nº 1.737 de 19 dezembro de 2021, apresentado aos municípios. Em contrapartida, o plano de ação da Região do Café encontra-se em fase de elaboração/finalização, visto que a Rede de urgência e emergência encontra-se com deficit no quadro de recursos humanos, o que acaba causando uma necessidade nas ações planejadas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/08/2022

Período	Resultado	Execução	Perspectiva de Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	50%		Consolidado as ações do plano de ação da zona da Mata, todavia, o plano de ação da Região do Café encontra-se em fase de elaboração/finalização, visto que a Rede de urgência e emergência encontra-se com déficit no quadro de recursos humanos, o que acaba causando uma morosidade nas ações planejadas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Anual	1	0%		Consolidado as ações do plano de ação da zona da Mata, todavia, o plano de ação da Região do Café encontra-se em fase de elaboração/finalização, visto que a Rede de urgência e emergência encontra-se com déficit no quadro de recursos humanos, o que acaba causando uma morosidade nas ações planejadas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Ação >> 3.5.1.3 - MONITORAR A UNIDADE DE Pronto Atendimento (UPA)da região da Zona da Mata2, monitorar a produção do avaliada, recursos humanos, uniformes, padronização visual, e o - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizada no primeiro quadrimestre em virtude de que o setor no momento encontrava-se passando por transição em seu quadro de recursos humanos	Coorde. RUE/DPES/SESAU
2º Quad	1	100%		O monitoramento ocorreu na terceira semana do mês de agosto de 2022, onde contou com representante da Coordenação da Rede de Urgência, a técnica da Coordenação Integral a Saúde. Salienta-se que foi realizado por meio de um instrumento elaborado pela equipe RUE e equipe de emergência do Ministério da Saúde.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
3º Quad	0	0%		A partir setembro, o setor passou a ter rotatividade na equipe. Dessa, conclui-se que o número de profissionais não era suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Anual	0	0%		A partir de novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para toda rede, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Dessa, conclui-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Ação >> 3.5.1.4 - Monitorar Rede de Urgência e Emergência (RUE) no Cone SUL através de visitas técnicas (Unidade de Pronto Atendimento e o Componente Hospitalar - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizada no primeiro quadrimestre em virtude de que o setor no momento encontrava-se aguardando a liberação de verba para realização de viagem com equipe	Coorde. RUE/DPES/SESAU
2º Quad	1	100%		O monitoramento ocorreu na terceira semana do mês de agosto de 2022, onde contou com representante da Coordenação da Rede de Urgência, a técnica da Coordenação Integral a Saúde. Salienta-se que foi realizado por meio de um instrumento elaborado pela equipe RUE e equipe de emergência do Ministério da Saúde.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
3º Quad	0	0%		A partir setembro, o setor passou a ter rotatividade na equipe. Dessa, conclui-se que o número de profissionais não era suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Anual	0	0%		A partir Novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para toda rede, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Dessa, conclui-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Ação >> 3.5.1.3 - Monitorar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU do Porto Velho através de visitas técnicas. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizada no primeiro quadrimestre em virtude de que o setor no momento encontrava-se passando por transição em seu quadro de recursos humanos.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
2º Quad	1	10%		O setor apresentou déficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade e grande parte dos era, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
3º Quad	1	10%		A partir setembro, o setor passou a ter rotatividade na equipe. Dessa, conclui-se que o número de profissionais não era suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Anual	0	0%		A partir de Novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para toda rede, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Dessa, conclui-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/DPES/SESAU
Ação >> 3.5.1.6 - Monitorar o SPA da Região Madeira Mamoré, Porto Velho e Jaci Paraná - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizada no primeiro quadrimestre em virtude de que o setor no momento encontrava-se passando por transição em seu quadro de recursos humanos	Coorde. RUE/DPES/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade e grande parte do seu contendo apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
3º Quad	1	18%		As visitas de monitoramento, foram agendadas, todavia, por mudanças que estavam ocorrendo nas unidades municipais, foi solicitado que o monitoramento fosse a partir de outubro, todavia em meados de setembro, o setor passou a ter rotatividade na equipe. Dessa, concluiu-se que o número de profissionais não era suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
Anual	1	0%		A partir Novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para todo este, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Dessa, concluiu-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com varias demandas administrativas.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
Ação => 3.3.1.7 - Monitorar a UPA da Região Vale do Jamari (Alqueires) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizado no primeiro quadrimestre, em virtude de que o setor no momento encontrava-se passando por transição em seu quadro de recurso humano.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
2º Quad	1	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade e grande parte do seu contendo apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
3º Quad	1	0%		A partir setembro, o setor passou a ter rotatividade na equipe. Dessa, concluiu-se que o número de profissionais não era suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
Anual	1	0%		A partir Novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para todo este, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Dessa, concluiu-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com varias demandas administrativas.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
Ação => 3.3.1.8 - Monitoramento da SAMU na Região Vale do Jamari e manter a Contrapartida estadual do equipamento de rede de urgência - SAMU do município de Porto Velho e dos municípios da Região Vale do Jamari - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	3	0%		Não foi realizado no primeiro quadrimestre, em virtude de que o setor no momento encontrava-se passando por transição em seu quadro de recurso humano.	Coorde RUE/GPES/RES/SESAU
2º Quad	3	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade e grande parte do seu contendo apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	Coorde RUE/GPES/RES/SESAU
3º Quad	0	0%		A partir setembro, o setor passou a ter rotatividade na equipe. Dessa, concluiu-se que o número de profissionais não era suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com várias demandas administrativas.	Coorde RUE/GPES/RES/SESAU
Anual	3	0%		A partir Novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para todo este, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Dessa, concluiu-se que o número de profissionais não é suficiente para o funcionamento do serviço, visto que a setorial conta com varias demandas administrativas.	Coorde RUE/GPES/RES/SESAU
Meta => 3.3.2 - Desenvolvimento ou Aquisição de BI Software para Integrar os Serviços nos Três Níveis de Complexidade da Assistência (APS, AAE, Hospitalar).					
Ação => 3.3.2.1 - Implantar o Prontuário eletrônico único no HRSFN - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A implantação de um sistema eletrônico evolutivel, prático e seguro que forneça os dados clínicos dos usuários e que integre as unidades de saúde estaduais representa um dos maiores desafios do SUS não apenas local, mas sim no âmbito nacional.	HRSFG /CTI-SESAU
2º Quad	0	0%		A implantação de um sistema eletrônico evolutivel, prático e seguro que forneça os dados clínicos dos usuários e que integre as unidades de saúde estaduais representa um dos maiores desafios do SUS não apenas local, mas sim no âmbito nacional.	HRSFG /CTI-SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 - 22/03/2023

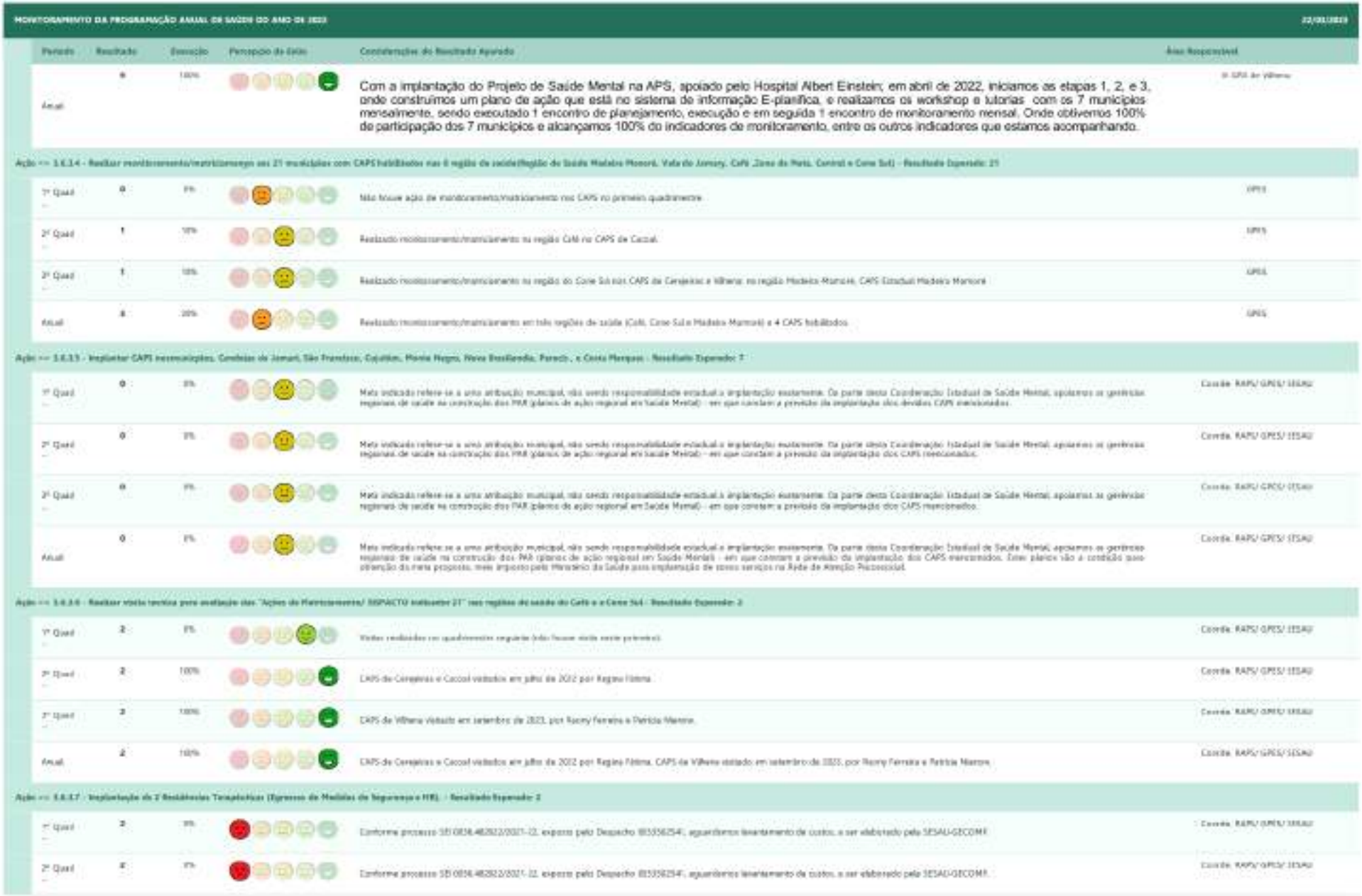
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0	0%		A implantação de um sistema eletrônico inviolável, público e seguro que forneça os dados clínicos dos usuários e que integre as unidades de saúde estaduais representa um dos maiores desafios do SUS não apenas local, mas em no âmbito nacional.	HRBVU /CTI-SESAU
Anual	0	0%		A implantação de um sistema eletrônico inviolável, público e seguro que forneça os dados clínicos dos usuários e que integre as unidades de saúde estaduais representa um dos maiores desafios do SUS não apenas local, mas em no âmbito nacional.	HRBVU /CTI-SESAU
Ação => 3.5.2.2 - Implantar o Prontuário eletrônico único na rede estadual. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	20	20%		Tendo em vista que o sistema HOSPUB são instalados de forma individual em cada Unidade Hospitalar da Rede Pública no Estado de Rondônia, onde cada uma possui seu banco de dados de cadastro de pacientes, sendo que nenhuma são de maneiras uniformes. Foi feita uma visita para verificar a possibilidade de realizar integração entre os mesmos.	CTI-SESAU
2º Quad.	20	20%		Tendo em vista que o sistema HOSPUB, fora disponibilizado pelo Governo Federal, através do Ministério da Saúde ao Governo do Estado de Rondônia - em quaisquer locais - cursosos, informamos que o mesmo é um sistema - digamos assim - defasado, não sendo possível realizar a integração de prontuário único em todas as Unidades Hospitalares. Sendo assim, verificamos uma outra forma de visualizar o histórico/prontuário do pacientes em outros nosocômios.	CTI-SESAU
3º Quad.	20	20%		Fora implantado um centralizador de banco de dados no Data Center do Estado de Rondônia - localizado na SETIC - Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação, o qual se denomina - OPEN SQL -, sendo esse adquirido da detentora privada da empresa OPEN MAX, ou qual está fornecendo as informações do sistema HOSPUB. Esse centralizador é responsável pela captura das informações de prontuários dos pacientes, os quais operam com o sistema em tela, ou seja, o HOSPUB.	CTI-SESAU
Anual	40	40%		Após as respectivas etapas anteriores, ou seja, a criação do centralizador, foi desenvolvida uma funcionalidade dentro do mesmo sistema, que funciona da seguinte forma: > O respectivo profissional da área médica, clica no dia **VERIFICAR HISTÓRICO DO PACIENTE EM OUTRAS UNIDADES**, onde é realizado a busca de todas as informações relativas ao prontuário do mesmo.	CTI-SESAU
Meta => 3.5.4 - Reduzir 10% a Taxa de Mortalidade por Causas Externas.					
Ação => 3.5.4.1 - Implantar os Núcleos de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH's) na HB - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade a grande parte do ano, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia, para tanto, tal ação não foi executada no ano de 2022, conforme o previsto.	Coorde. RUE/SPPS/SESAU
2º Quad.	1	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade a grande parte do ano, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	Coorde. RUE/SPPS/SESAU
3º Quad.	1	0%		O setor apresentou deficit no quadro de recursos humanos, com rotatividade a grande parte do ano, contando apenas com o coordenador para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia, para tanto, tal ação não foi executada no ano de 2022, conforme o previsto.	Coorde. RUE/SPPS/SESAU
Anual	0	0%		A partir Novembro o setor passou a contar apenas com apenas um profissional técnico para toda rede, o que tornou inviável as atividades de monitoramento. Disso, conclui-se que o número de profissionais, não é suficiente para o funcionamento do serviço, isso que a referido conta com varias demandas administrativas.	Coorde. RUE/SPPS/SESAU
Ação => 3.5.4.2 - Efetivar o Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Não foi realizado no primeiro quadrimestre, em virtude de que o setor no momento encontrava-se passando por transição em seu quadro de recurso humanos.	Coorde. RUE/SPPS/SESAU
2º Quad.	1	40%		O grupo condutor começou a ser reestruturado, mediante a articulação intersetorial, concomitantemente começou a elaboração do regimento interno do grupo condutor.	Coorde. RUE/SPPS/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	80%		Realizado em CIB, o regimento interno e a nova composição do Grupo Técnico Condutor da Rede de Atenção as Urgências e Emergências – RUE, publicados através da RESOLUÇÃO N. 634/2022/SESAU-CIB.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
Anual	1	100%		O grupo Condutor está com suas atividades sendo realizada desde outubro de 2022, em que já aconteceram 3 reuniões do grupo, com articulações de pautas para apresentar em CIB e planejamento da agenda de 2023.	Coorde. RUE/GPES/SESAU
Objetivo => 3.0 - Implementar a Rede Psicossocial					
Meta => 3.0.1 - Implementação de 01 Plano de Ação para o Atenção aos Usuários em Conflito com a Lei.					
Ação => 3.0.1.1 - Realizar Visitas Técnicas semestralmente para elaboração de Diagnóstico situacional das medidas de segurança em conflito com a Lei do Estado de Rondônia - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Ação não realizada devido insuficiência de recursos humanos que pudessem assumir essa demanda de trabalho.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
2º Quad	0	0%		Ação não realizada devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir essa demanda de trabalho.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
3º Quad	0	0%		Ação não realizada devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir essa demanda de trabalho.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
Anual	0	0%		Ação não realizada devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir essa demanda de trabalho.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
Ação => 3.0.1.2 - Assinar Termo de Adesão para implantação do serviço de avaliação e acompanhamento de medidas terapêuticas aplicáveis a pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ação não realizada. Devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir tanto a elaboração do termo de adesão como o devido acompanhamento do mesmo.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
2º Quad	0	0%		Ação não realizada. Devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir tanto a elaboração do termo de adesão como o devido acompanhamento do mesmo.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
3º Quad	0	0%		Ação não realizada. Devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir tanto a elaboração do termo de adesão como o devido acompanhamento do mesmo.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
Anual	0	0%		Ação não realizada. Devido insuficiência de recursos humanos que pudesse assumir tanto a elaboração do termo de adesão como o devido acompanhamento do mesmo.	GPES-SESAU/SUVS-SESAU
Ação => 3.0.1.3 - Realizar Oficina com equipe da EAP Equipe de Avaliação e Acompanhamento das medidas terapêuticas Aplicáveis à pessoas com Transtorno Mental em Conflito com a Lei, para orientação acerca das diretrizes, conceitos e métodos para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ação não realizada devido ausência de técnico com perfil para assumir a coordenação da saúde prisional.	GPES-SESAU/SUVS/GESAU/SESAU
2º Quad	0	0%		Ação não realizada devido ausência de técnico com perfil para assumir a coordenação da saúde prisional.	GPES-SESAU/SUVS/GESAU/SESAU
3º Quad	0	0%		Ação não realizada devido ausência de técnico com perfil para assumir a coordenação da saúde prisional. Apenas em novembro foi possível lotar uma técnica nessa coordenação.	GPES-SESAU/SUVS/GESAU/SESAU
Anual	0	0%		Ação não realizada devido falta de técnico na coordenação de saúde prisional. Ação reprogramada para o ano de 2023	GPES-SESAU/SUVS/GESAU/SESAU
Meta => 3.0.2 - Implementação de 01 Plano de Ação para Enfrentamento da Violência Autoprovocada.					
Ação => 3.0.2.1 - Realizar 02 Encontros Regionais de Saúde Mental e Atenção Básica em JI Paraná e Cacoal. - Resultado Esperado: 2					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Meta não atingida. Pois não foi executada no ano de 2022	Coorde. RAPS/ GPESI/ SESAU
2º Quad	0	0%		Meta não atingida. Pois não foi executada no ano de 2022	Coorde. RAPS/ GPESI/ SESAU
3º Quad	0	0%		Meta não atingida. Pois não foi executada no ano de 2022	Coorde. RAPS/ GPESI/ SESAU
Anual	0	0%		Meta não atingida em 2022, não foi possível executar esses 03 encontros devido insuficiência de técnico para responder todo a demanda da rede. Tivemos a saída de uma técnica por motivo de aposentadoria e a outra técnica não tem disponibilidade para viagens de trabalho. Ação reprogramada para o próximo ano, consta na PAS 2023.	Coorde. RAPS/ GPESI/ SESAU
Meta => 5.6.3 - Implementação de 01 Rede de Ação de Atenção aos Usuários de Álcool e Drogas.					
Ação => 5.6.3.1 - Habilitar e qualificar leitos de saúde mental em HBAP - Resultado Esperado: 72					
1º Quad	72	0%		Conforme processo SEI 0049.414952/2021-63, exposto pelo Despacho 0031736535, aguardamos definição de agenda da ASEVISA para vistoria técnica das áreas competentes (Saúde Mental e Vigilância Sanitária) para emissão de parecer desta SESAU acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP (e possíveis reformas), conforme diretrizes e requisitos estabelecidos nesta Portaria nº 148, de 31 de janeiro de 2012, a qual "Define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio".	HBAP /ASTEC / GRS
2º Quad	0	0%		Conforme processo SEI 0049.414952/2021-63, exposto pelo Despacho 0031736535, aguardamos definição de agenda da ASEVISA para vistoria técnica das áreas competentes (Saúde Mental e Vigilância Sanitária) para emissão de parecer desta SESAU acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP (e possíveis reformas), conforme diretrizes e requisitos estabelecidos nesta Portaria nº 148, de 31 de janeiro de 2012, a qual "Define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio".	HBAP /ASTEC / GRS
3º Quad	0	0%		Conforme processo SEI 0049.414952/2021-63, exposto pelo Despacho 0031736535, aguardamos definição de agenda da ASEVISA para vistoria técnica das áreas competentes (Saúde Mental e Vigilância Sanitária) para emissão de parecer desta SESAU acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP (e possíveis reformas), conforme diretrizes e requisitos estabelecidos nesta Portaria nº 148, de 31 de janeiro de 2012, a qual "Define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio".	HBAP /ASTEC / GRS
Anual	0	0%		Conforme processo SEI 0049.414952/2021-63, exposto pelo Despacho 0031736535, aguardamos definição de agenda da ASEVISA para vistoria técnica das áreas competentes (Saúde Mental e Vigilância Sanitária) para emissão de parecer desta SESAU acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP (e possíveis reformas), conforme diretrizes e requisitos estabelecidos nesta Portaria nº 148, de 31 de janeiro de 2012, a qual "Define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio".	HBAP /ASTEC / GRS
Ação => 5.6.3.2 - Realizar monitoramento da rede Psicossocial nos 7 municípios do Cone Sul, para Organização e fortalecimento da RAPS. - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	1	100%		início da implantação do Projeto de Saúde Mental na APS.	9 GRS de Ariquemes
2º Quad	4	100%		Com a implantação do Projeto de Saúde Mental na APS, apoiado pelo Hospital Albert Einstein; em abril de 2022, iniciamos as etapas 1, 2, e 3, onde construímos um plano de ação	9 GRS de Ariquemes
3º Quad	4	100%		Com a implantação do Projeto de Saúde Mental na APS, apoiado pelo Hospital Albert Einstein; em abril de 2022, iniciamos as etapas 1, 2, e 3, onde construímos um plano de ação que está no sistema de informação E-planifica, e realizamos os workshop e tutorias com os 7 municípios mensalmente, sendo executado 1 encontro de planejamento, execução e em seguida 1 encontro de monitoramento mensal. Onde obtivemos 100% de participação dos 7 municípios e alcançamos 100% do indicadores de monitoramento, entre os outros indicadores que estamos acompanhando.	9 GRS de Ariquemes



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Perspectiva do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	9	100%		Com a implantação do Projeto de Saúde Mental na APS, apoiado pelo Hospital Albert Einstein, em abril de 2022, iniciamos as etapas 1, 2, e 3, onde construímos um plano de ação que está no sistema de informação E-planifica, e realizamos os workshop e tutorias com os 7 municípios mensalmente, sendo executado 1 encontro de planejamento, execução e em seguida 1 encontro de monitoramento mensal. Onde obtivemos 100% de participação dos 7 municípios e alcançamos 100% do indicadores de monitoramento, entre os outros indicadores que estamos acompanhando.	
Ação == 3.6.3.4 - Realizar monitoramento/matriciamento aos 21 municípios com CAPS habilitados nas 8 regiões de saúde(Região de Saúde Madeira Mamoré, Vale do Jamary, Café ,Zona da Mata, Central e Cone Sul) - Resultado Esperado: 21					
1º Quad	0	0%		Não houve ação de monitoramento/matriciamento nos CAPS no primeiro quadrimestre	GPES
2º Quad	1	10%		Realizado monitoramento/matriciamento na região Café no CAPS de Cacoal.	GPES
3º Quad	1	10%		Realizado monitoramento/matriciamento na região do Cone Sul nos CAPS de Cerejeiras e Vilhena; na região Madeira Mamoré, CAPS Estadual Madeira Mamoré	GPES
Anual	2	20%		Realizado monitoramento/matriciamento em três regiões de saúde (Café, Cone Sul e Madeira Mamoré) e 4 CAPS habilitados	GPES
Ação == 3.6.3.5 - Implantar CAPS nos municípios: Candeias do Jamari, São Francisco, Cujubim, Monte Negro, Nova Brasilândia, Parecis , e Costa Marques - Resultado Esperado: 7					
1º Quad	0	0%		Meta indicada refere-se a uma atribuição municipal, não sendo responsabilidade estadual a implantação exatamente. Da parte desta Coordenação Estadual de Saúde Mental, apoiamos as gestões regionais de saúde na construção dos PAR (planos de ação regional em Saúde Mental) - em que constam a previsão da implantação dos devidos CAPS mencionados.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
2º Quad	0	0%		Meta indicada refere-se a uma atribuição municipal, não sendo responsabilidade estadual a implantação exatamente. Da parte desta Coordenação Estadual de Saúde Mental, apoiamos as gestões regionais de saúde na construção dos PAR (planos de ação regional em Saúde Mental) - em que constam a previsão da implantação dos CAPS mencionados.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
3º Quad	0	0%		Meta indicada refere-se a uma atribuição municipal, não sendo responsabilidade estadual a implantação exatamente. Da parte desta Coordenação Estadual de Saúde Mental, apoiamos as gestões regionais de saúde na construção dos PAR (planos de ação regional em Saúde Mental) - em que constam a previsão da implantação dos CAPS mencionados.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
Anual	0	0%		Meta indicada refere-se a uma atribuição municipal, não sendo responsabilidade estadual a implantação exatamente. Da parte desta Coordenação Estadual de Saúde Mental, apoiamos as gestões regionais de saúde na construção dos PAR (planos de ação regional em Saúde Mental) - em que constam a previsão da implantação dos CAPS mencionados. Estes planos vão a contribuir para obtenção da meta proposta, mais imposto pelo Ministério da Saúde para implantação de novos serviços na Rede de Atenção Psicossocial.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
Ação == 3.6.3.6 - Realizar visita técnica para avaliação das "Ações do Planejamento/ IMPACTO realizadas 21" nas regiões de saúde do Café e o Cone Sul - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	0%		Visitas realizadas no quadrimestre seguinte (não houve visita neste primeiro)	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
2º Quad	2	100%		CAPS de Cerejeiras e Cacoal visitados em julho de 2022 por Regina Fátima	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
3º Quad	2	100%		CAPS de Vilhena visitado em setembro de 2023, por Nacny Ferreira e Patrícia Moreira	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
Anual	2	100%		CAPS de Cerejeiras e Cacoal visitados em julho de 2022 por Regina Fátima. CAPS de Vilhena visitado em setembro de 2023, por Nacny Ferreira e Patrícia Moreira	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
Ação == 3.6.3.7 - Implantação de 2 Residências Terapêuticas (Egressos de Medidas de Segurança e HB). - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Conforme processo SEI 0036.482822/2021-22, exposto pelo Despacho (0035562541, aguardamos levantamento de custos, a ser elaborado pela SESAU-GECOMF.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
2º Quad	0	0%		Conforme processo SEI 0036.482822/2021-22, exposto pelo Despacho (0035562541, aguardamos levantamento de custos, a ser elaborado pela SESAU-GECOMF.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações dos Resultados Apurados	Área Responsável
3º Quad.	2	0%		Conforme processo SEI 0016.482822/2021-22, expedido pelo Despacho 0033582541, aguardamos levantamento de custos, a ser elaborado pela SESAU /DECOM/.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
Anual	0	0%		Conforme processo SEI 0016.482822/2021-22, expedido pelo Despacho 0033582541, aguardamos levantamento de custos, a ser elaborado pela SESAU /DECOM/.	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU
Ação => 3.6.3.8 - Habilitar os leitos de Saúde Mental em Hospital Geral por Região de Saúde, junto ao Ministério da Saúde. - Resultado Esperado: 57					
1º Quad.	57	0%		Leitos de saúde mental a serem habilitados através dos planos de ação regional(em Saúde Mental)	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU/ MINISTÉRIO DA SAÚDE
2º Quad.	57	0%		Leitos de saúde mental a serem habilitados através dos planos de ação regional(em Saúde Mental)	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU/ MINISTÉRIO DA SAÚDE
3º Quad.	57	0%		Leitos a serem habilitados através dos planos de ação regional em Saúde Mental	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU/ MINISTÉRIO DA SAÚDE
Anual	57	0%		Leitos a serem habilitados através dos planos de ação regional em Saúde Mental	Coorde. RAPS/ GPES/ SESAU/ MINISTÉRIO DA SAÚDE
Objetivo => 3.7 - Implantar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência.					
Meta => 3.7.1 - Implementar 03 Oficinas Ortopédicas					
Ação => 3.7.1.1 - Monitorar in loco os Municípios que possuem Oficina Ortopédica Fixa (Ji- Paraná/ Vilhena/ Porto Velho) e CER implantados. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	100%		1. Visita técnica in loco foi realizada em Setembro com objetivo de verificarmos se o Centro de Especialidades em Reabilitação – CER III (auditiva, física e intelectual) do Município de Ji-Paraná habilitado através da Portaria MS nº 1.357 de 07-12-2013, recebendo recursos financeiros de incentivo mensalmente , a Portaria GM-MS nº 3.010 de 18-12-2013, encontra-se em conformidade com as Portaria de Consolidação Nº 03/2017, Portaria Nº 06 de setembro de 2017 e seus anexos/ivos, INSTRUTIVO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA, FÍSICA1 , INTELECTUAL2 E VISUAL (Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS Referências. Portaria de Consolidação nº 5/GM-MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo VI (Origem: PRT MS/GM 793/2012) e Portaria de Consolidação nº 6/GM-MS, de 28 de setembro de 2017, TÍTULO VII, Capítulo IV (Origem: PRT MS/GM 835/2012).Considerando que o CER é um ponto de atenção ambulatorial especializado em reabilitação que realiza diagnóstico, avaliação, orientação, estimulação precoce e atendimento especializado em reabilitação; concessão, adaptação de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde na Região.	GPES/ RAPS/ SESAU
2º Quad.	1	100%		2. DIA 14 de julho de 2022 Visita técnica in loco foi realizada no Centro Especializado em Reabilitação – CER II e Oficina Ortopédica do Hospital Santa Marcelina, ENDEREÇO: BR 364, km 17 313 Zona Rural, Porto Velho - RO, 76801-974 TELEFONE (69) 3216-2060 REGIÃO DE SAÚDE Madeira Mamoré, Realizamos Visita técnica in loco 28 e 29 de julho de 2022 Centro Especializado em Reabilitação – CER II de Cacoal endereço, rua Isabel beltrão s/n, bairroesta pacheli, telefone, (69) 9907 – 4367 região de saúde café, secretária municipal de saúde Joseane Colombi; Paulo Gomes; coordenadora técnica Jamas Alencar Vieira (fonoterapeuta), com objetivo de verificarmos se o Centro de Especialidades em Reabilitação – CER II (física e intelectual) do Município de Cacoal habilitado através da Portaria MS nº 1.357 de 07/12/2013, porem com os repasses de incentivos financeiros suspensos pelo SAS/MS, devido a falta de adequação e produção dos serviços, a Portaria GM/MS nº 3.010 de 18/12/2013, encontra-se em conformidade com as Portaria de Consolidação Nº 03/2017, Portaria Nº 06 de setembro de 2017 e seus anexos/ivos.	GPES/ RAPS/ SESAU
3º Quad.	1	100%		Visita técnica in loco foi realizada no CER V (AUDITIVA, FÍSICA, INTELECTUAL E VISUAL) DE VILHENA-RO, data: 20 a 22 de Setembro de 2022 Centro Especializado em Reabilitação – CER IV de VILHENA ENDEREÇO: Rua Anita Ferreira Lopes Mendonça nº 172, Bairro Jardim Eldorado TELEFONE (69) 3321 - 5816 E-MAIL cevilhena@outlook.com, REGIÃO DE SAÚDE, Cone Sul SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, Kim Manoel Vaz, DIRETORA Ester Alves de Souza Moreira, RESPONSÁVEL TÉCNICA Denis Ribeiro Pereira, Centro Especializado em Reabilitação – CER IV de Vilhena, com representantes do Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência pertencente a GPES e CEREO. Essas atividades foram executadas no dia 20 a 22 de Setembro de 2022, com intuito de verificarmos o ordenamento das ações e serviços ofertados para a pessoa com deficiência do CER IV em toda Região do Cone Sul, nas modalidades auditiva, física, intelectual e visual, Vilhena foi habilitado através da Portaria MS nº 1.357 de 07-12-2013, recebendo mensalmente fundo a fundo repasses de incentivos financeiros pelo SAS-MS, a Portaria GM-MS nº 3.010 de 10-12-2013, encontra-se em conformidade com as Portaria de Consolidação Nº 03/GM-MS, de 28 de setembro de 2017, Anexo VI e Portaria Nº 06 de 28 de setembro de 2017, TÍTULO VII, Capítulo IV e seus instrutivos. A Visita técnica in loco foi realizada no CER III (AUDITIVA, FÍSICA E VISUAL) DE ARIQUEMES, DATA 29 Setembro de 2022-Centro Especializado em Reabilitação – CER III de Ariquemes ENDEREÇO: Rua Cearapuru, nº 1672, Setor 01 TELEFONE (69) 3535-7214, REGIÃO DE SAÚDE Vale do Jamari , COORDENADOR TÉCNICO: Iracilane de Lima (logopeda) descrição das atividades desenvolvidas durante a visita técnica in loco realizada na nova edificação do Centro Especializado em Reabilitação – CER III de Ariquemes, com representantes do Grupo Condutor Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência pertencente a GPES e CEREO. Essas atividades foram executadas nos dias de 2022, com intuito de verificarmos o andamento das ações e serviços ofertados para a pessoa com deficiência da Região do Central, nas modalidades Auditiva, física e Visual, o Centro de Reabilitação Dalmira de Araújo de Ariquemes, foi habilitado nas modalidades auditiva e física através da Portaria Nº 1.357, de 1 de Dezembro de 2013 e posteriormente habilitado como CER II pela Portaria GM-MS nº 3.554 de 19-12-2000, nas modalidades auditiva, física e visual, tendo como objetivo principal assistir o usuário com deficiência na integralidade da atenção à saúde, a fim de desenvolver o seu potencial físico, psicossocial, profissional e educacional, focado no busca intensiva de sua reabilitação, sempre buscando promover a autonomia e independência das pessoas com deficiência física e auditiva.	GPES/ RAPS/ SESAU
Anual	0	100%		Meta Proposta e uma Anual, realizamos Visita técnica in loco no 3º Quadrimestre com objetivo de verificarmos se o Centro de Especialidades em Reabilitação – CER III (auditiva, física e intelectual) do Município de Ji-Paraná habilitado através da Portaria MS nº 1.357 de 07-12-2013 estão em conformidade com INSTRUTIVO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA, FÍSICA1 , INTELECTUAL2 E VISUAL (Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS.	GPES/ RAPS/ SESAU
Ação => 3.7.1.2 - Monitorar a execução do projeto CER II (física e intelectual) na município de Nova Mamoré - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0	0%		Ação não realizada por não haver CER no município pois o mesmo se encontra em processo de implantação.	VI GRS
2º Quad.	0	0%		Ação não realizada por não haver CER no município pois o mesmo se encontra em processo de implantação.	VI GRS
3º Quad.	1	0%		Ação não realizada por não haver CER no município pois o mesmo se encontra em processo de implantação.	VI GRS
Anual	0	0%		Ação não realizada por não haver CER no município pois o mesmo se encontra em processo de implantação.	VI GRS

Meta << 3.7.2 - Ampliação em 05% as Habilitações dos Centros Especializados em Reabilitação.

Ação << 3.7.2.1 - Habilitar o Centro Especializado em Reabilitação - CER na modalidade física e intelectual, junto ao Ministério da Saúde. - Resultado Esperado: 1

1º Quad.	0	0%		O processo de habilitação do Centro Especializado Em Reabilitação Municipal de Porto Velho nas modalidade Física e Intelectual, esta em análise pelo Ministério da Saúde (MS), não obtivemos do um feedback por parte do MS	GPES/ RAPDV/ SESAU
2º Quad.	0	0%		O processo de habilitação do Centro Especializado Em Reabilitação Municipal de Porto Velho nas modalidade Física e Intelectual, esta em análise pelo Ministério da Saúde (MS), não obtivemos do um feedback por parte do MS.	GPES/ RAPDV/ SESAU
3º Quad.	0	0%		O processo de habilitação do Centro Especializado Em Reabilitação Municipal de Porto Velho nas modalidade Física e Intelectual, esta em análise pelo Ministério da Saúde (MS), não obtivemos do um feedback por parte do MS.	GPES/ RAPDV/ SESAU
Anual	0	0%		O processo de habilitação do Centro Especializado Em Reabilitação Municipal de Porto Velho nas modalidade Física e Intelectual, esta em análise pelo Ministério da Saúde (MS), não obtivemos do um feedback por parte do MS	GPES/ RAPDV/ SESAU

Ação << 3.7.2.2 - Monitorar a solicitação de habilitação no CER II (Física e Intelectual) no município de Porto Velho - Resultado Esperado: 1

1º Quad.	1	100%		Realizado monitoração a solicitação de habilitação do CER II (Física e Intelectual) no município de Porto Velho para ampliação de 05% das habilitações	VI GRS
2º Quad.	1	100%		Realizado monitoração a solicitação de habilitação do CER II (Física e Intelectual) no município de Porto Velho para ampliação de 05% das habilitações	VI GRS
3º Quad.	1	100%		Realizado monitoração a solicitação de habilitação do CER II (Física e Intelectual) no município de Porto Velho para ampliação de 05% das habilitações	VI GRS
Anual	1	100%		Realizado monitoração a solicitação de habilitação do CER II (Física e Intelectual) no município de Porto Velho para ampliação de 05% das habilitações	VI GRS

Objetivo << 3.8 - Promover Atenção Integral de Saúde nas Políticas Transversais.

Meta << 3.8.1 - Garantia Assistência nos Três Níveis de Atenção as Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, por meio da criação de 01 plano de ação.

Ação << 3.8.1.1 - Elaborar Plano Estadual de Atenção à Saúde para as Populações contempladas pela política de Equidade: LGBTQI+ - Resultado Esperado: 1

1º Quad.	0	0%		A Coordenação vem ao longo destes anos apresentando déficit de recursos humanos, neste sentido algumas ações previstas foram reprogramadas para quadrimestres posterior.	GPES/ APS/ SESAU
2º Quad.	0	0%		O setor apresentou déficit no quadro de recursos humanos, durante o decorrer do ano de 2022, contando apenas com um técnico para executar as ações, bem com as demandas deliberadas ao setor por dia.	GPES/ APS/ SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	61	100%		Plano Estadual elaborado pela equipe técnica, mas necessita de reajustes para sua finalização que será realizado no 1º semestre de 2023, visto que o Ministério da Saúde esta em reforma administrativa no que concerne a política LGBTQI+.	GPEU APU SESAU
Anual	61	100%		PLANO DE AÇÃO ELABORADO no decorrer do ano de 2022 - 1º semestre passará por reajustes com a equipe da representatividade LBTQI+, junto a sua coordenação.	GPEU APU SESAU
Ação << 3.8.1.2 - Promover a implantação e acompanhar o Comitê da população Negra. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		O comitê já existe porém não houve reunião do comitê no quadrimestre.	GPEU APU SESAU
2º Quad	0	0%		O comitê já existe porém não houve reunião do comitê no quadrimestre.	GPEU APU SESAU
3º Quad	0	0%		O comitê já existe porém não houve reunião do comitê no quadrimestre.	GPEU APU SESAU
Anual	0	0%		Durante todo o decorrer do ano 2022, o Comitê Rondon teve suas ações de reuniões mensais, interrompidas, em razão da coordenação esta readitando o papel técnico do mesmo, aguardando as novas diretrizes que são ser propostas em 2023, visto que foi criado um ministério da igualdade racial, e a substituição dos membros da Portaria, através das indicações das entidades.	GPEU APU SESAU
Ação << 3.8.1.3 - Realizar Ação de Saúde no âmbito das Políticas voltadas a segmentos em situação de vulnerabilidade social (Povos indígenas, Ribeirinhos e Quilombolas), através do Barco Walter Bártolo. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	2	100%		Realizada duas viagens pela Unidade de Saúde Fluvial Walter Bártolo no primeiro quadrimestre. 23ª Missão da Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bártolo - USSFWB em parceria com KALEO – realizado atendimentos na área da Saúde, Assistência Social e Cidadania as populações ribeirinhas, indígenas e quilombolas ao longo do rio Guaporé, nas localidades de: Guajará-Mirim / Deolinda / Barranquilha / Soterio / Ricardo Franco / Baia das Onças. Período 25/02/2022 a 05/03/2022. 24ª Missão da Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bártolo - USSFWB em parceria com a PREFEITURA DE GUAJARÁ-MIRIM, FUNAI, CASAI, DSEI, SPAM e demais unidades envolvidas, - realizado atendimentos nas áreas da Saúde, Assistência Social e Cidadania às populações indígenas e ribeirinhas ao longo do rio Mamoré e Guaporé, nas localidades de: Guajará-Mirim, Distrito de Surpresa, São João Bom Jesus e Sagarana. A viagem acontecerá no período de 11 a 20 de março de 2022. 0005.077034/2022-68 - processo SEI	GPES/ USSFWB/ SESAU
2º Quad	0	0%		Não foi realizado viagem pelo Barco.	GPES/ USSFWB/ SESAU
3º Quad	0	0%		No terceiro quadrimestre o barco não realizou viagem, devido necessidade de manutenções no barco.	GPES/ USSFWB/ SESAU
Anual	62	58%		O barco realizou duas viagens durante o ano de 2022 para realizar atendimento da população ribeirinhas, indígenas e quilombolas ao longo do rio Guaporé, nas localidades de: Guajará-Mirim, Deolinda, Barranquilha, Soterio, Ricardo Franco, Baia das Onças, Sargarana, Distrito de Surpresa, São João e Bom Jesus.	GPES/ USSFWB/ SESAU
Ação << 3.8.1.5 - Viabilizar o funcionamento e deslocamento do Barco WALTER BARTOLO (Recurso assistencial, manutenção, combustível e lubrificantes). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	2	58%		Para realizar a viagem do período de 25/02 a 05/03/2022 houve a liberação de 800 litros de combustível gasolina na placa TOM8222 (Processo SEI 0006.067783/2022-24). Para realizar a viagem do período de 11 a 21 de março de 2022 houve a liberação de 1000 litros de combustível GASOLINA TOM8222 3.500 de DISEL para placa MOT6845 (Processo SEI 0006.071206/2022-57).	GPES/ USSFWB/ SESAU
2º Quad	0	0%		Durante o segundo quadrimestre não foi realizado viagens pelo barco.	GPES/ USSFWB/ SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
4º Quad	0	0%		Durante o terceiro quadrimestre não foi realizado viagens pelo barco.	GPEU/ DIS/FNS/ SESAU
Anual	1	100%		Durante o ano de 2022 foi liberado consumo de combustível para realização de duas viagens do barco ocorridas no primeiro quadrimestre de 2022.	GPEU/ DIS/FNS/ SESAU

Diretriz => 4 - Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde

Objetivo => 4.1 - Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde da População, por meio das ações de Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Saúde do Trabalhador,

Meta => 4.1.1 - Reduzir para 45 (ou 9% ao ano) os casos de Sífilis Congênita.

Ação => 4.1.1.1 - Assegurar no mínimo 2 exames de sífilis por gestante/parceiro durante o pré-natal através da Aquisição Insumos laboratoriais para a evasão de VDRL. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	1	50%		Formalizado Processo para aquisição dos insumos, no momento está no Setor de Compras para Licitação, Processo 0002.069683/2022-28, no valor de R$ 25.600,00. Foram realizadas ações extramuros em parceria com as Instituições de Ensino Superior, visando a testagem rápida para sífilis na população geral para propiciar a redução da sífilis adquirida. Foi enviado ofício para os 52 municípios sobre a Instituição dos Comitês de Investigação da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites B e C. Coordenação Estadual da Sífilis está assessorando.	AGEVISA /ASDS/IST
2º Quad	0	0%		Licitação em andamento - Aguardando o Setor de Compras realizar a Licitação, Processo 0002.069683/2022-28, no valor de R$ 25.600,00.	AGEVISA /ASDS/IST
3º Quad	4	50%		Ocorreu a Campanha Estadual da Sífilis Realizado através do processo SEI 0002.537178/2021-55. Ainda entrega de insumos de Teste Rápido e Preservativos nas 5 GRS, Realizado através do processo SEI 0002.571961/2022-73. Foi realizado: suporte técnico para adequação e monitoramento do protocolo de Transmissão Vertical da sífilis e do HIV junto as maternidades, rede básica especializada e áreas técnicas. Realizado através do processo SEI 0002.572196/2022-27; 0002.571711/2022-62.	AGEVISA /ASDS/IST
Anual	05	50%		Processo formalizado para aquisição dos insumos. Processo 0002.069683/2022-28, concluído com aquisição no valor de R$ 6.308,00, colaborando para a ampliação das testagens nas ações extramuros e nas instituições parceiras, também foi emitido ofício recomendando a implantação e/ou implementação do CMTV nos 52 municípios. Foi realizada no período de 06 a 08/12 de 2022, para técnicos dos municípios de Ji-Paraná e Vilhena, participaram da Solenidade de entrega da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis Prata de Boas Práticas Nuevo a Eliminação da Sífilis Congênita de Roraima recebida pelos referidos municípios. Realizado através do processo SEI 0002.572213/2022-37. Ao decorrer do exercício, houve entrega de kit insumos em todos os municípios, superando o índice estabelecido, superando também a meta anual que era somente 1. Houve também suporte técnico, monitoramento e testagem rápida para sífilis na população geral para propiciar a redução da sífilis adquirida.	AGEVISA /ASDS/IST

Ação => 4.1.1.2 - Realizar Visitas Técnicas para monitoramento dos Indicadores Estaduais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) aos municípios da Região de Saúde Cone Sul - Resultado Esperado: 2

1º Quad	0	0%		Foi realizado a análise dos indicadores Indicadores Estaduais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) dos municípios da Região de Saúde Cone Sul apenas no início do ano para fechamento da pactuação dos indicadores. As visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores não foram possíveis de serem realizadas devido as demandas dos programas e solicitações das Coordenações Estaduais do Núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	II GRS de Vilhena/AGEVISA
2º Quad	0	0%		As visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores não foram possíveis de serem realizadas devido as demandas dos programas e solicitações das Coordenações Estaduais do Núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	II GRS de Vilhena/AGEVISA
3º Quad	0	0%		As visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores não foram possíveis de serem realizadas devido as demandas dos programas e solicitações das Coordenações Estaduais do Núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	II GRS de Vilhena/AGEVISA
Anual	0	0%		Foi realizado a análise dos indicadores Indicadores Estaduais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) dos municípios da Região de Saúde Cone Sul apenas no início do ano para fechamento da pactuação dos indicadores. As visitas técnicas para o monitoramento dos indicadores não foram possíveis de serem realizadas devido a grande demanda dos programas e solicitações das Coordenações Estaduais do Núcleo de Epidemiologia e Atenção Básica.	II GRS de Vilhena/AGEVISA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 02/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 4.1.1.4 - Planejar, avaliar, orientar, propor propostas para os municípios da Região de Saúde Vale do Jamari quanto à redução dos casos novos de Sífilis de acordo com as séries Históricas - Resultado Esperado: 0					
1º Quad	2	20%		Durante o quadrimestre foram notificados 2 (dois) casos de Sífilis Congênita nos municípios da Região de Saúde Vale do Jamari (Ariquemes e Cujubim), os mesmo foi monitorado por esta GRS e dispensado as orientações necessárias.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
2º Quad	1	10%		Neste quadrimestre foi notificado 1 caso de Sífilis Congênita no município de Cujubim.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
3º Quad	4	40%		Neste quadrimestre foram notificados 03 casos de Sífilis Congênita nos municípios de Machadinho (do Oeste (01 caso) e Ariquemes(02 casos)	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
Anual	06	70%		Durante o ano de 2022, segundo a base de dados do SINAN, de 24 de jan de 2023, foram notificados 06 casos de Sífilis Congênita na Região de Saúde Vale do Jamari. Vale frisar que os dados são parciais, tendo a vista as atualizações do sistema.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
Ação => 4.1.1.5 - Realizar visita técnica para monitoramento dos indicadores estaduais de Pactuação Interfederativa (SISPACTO) dos municípios da Região de Saúde Vale do Jamari, semestralmente. - Resultado Esperado: 18					
1º Quad	0	0%		Esta ação não foi realizada diretamente aos municípios. Quando necessário, foi feito contato com os coordenadores municipais	IV GRS - Ariquemes
2º Quad	0	0%		Esta ação não foi realizada diretamente aos municípios. Quando necessário, foi feito contato com os coordenadores municipais	IV GRS - Ariquemes
3º Quad	0	0%		Esta ação não foi realizada diretamente aos municípios. Quando necessário, foi feito contato com os coordenadores municipais	IV GRS - Ariquemes
Anual	0	0%		Esta ação não foi realizada diretamente aos municípios. Quando necessário foi feito contato com os coordenadores municipais. As demandas internas não nos possibilitou o deslocamento aos municípios	IV GRS - Ariquemes
Ação => 4.1.1.6 - Realizar Monitoramento e Avaliação dos Indicadores 3 do SISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.089703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	IV GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	IV GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	IV GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAO como também, as planilhas das metas	IV GRS
Meta => 4.1.3 - Aumentar para 206.947 (ou 15% ao ano) a realização de testes rápidos para HIV, Sífilis e hepatites B e C					
Ação => 4.1.3.1 - Entrega de insumos de Teste Rápido e Preservativos aos 5 GRS - Resultado Esperado: 100 % GRS's					
1º Quad	3251	100%		Houve 12 viagens para entrega de insumos de Teste Rápido e Preservativos nos 5 GRS, no quadrimestre. Realizados através dos processos SEI nº 0002.049880/2022-45, 0002.054493/2022-17, 0002.061315/2022-36, 0002.067517/2022-24, 0002.067615/2022-63, 0002.067665/2022-21, 0002.068004/2022-90, 0002.068009/2022-11, 0002.068147/2022-69, 0002.068194/2022-44, 0002.068436/2022-94, 0002.068451/2022-46. Houve aquisição de material de divulgação dos trabalhos realizados pela AGEVISA e foram distribuídos em todas as GRS nas viagens acima realizadas. Nas 12 viagens foram entregues 1.253 amostras de Testes Rápidos e 2.000 preservativos.	AGEVISA (NIDS/IST)

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	50	33%		Foram realizados 3 viagens para entrega de insumos de Teste Rápido e Preservativos nos 3 GRS no quadrimestre. Realizados através dos processos SEI 0002068805/2022-81; 0002069063/2022-63; 0002069351/2022-16; 0002069883/2022-76; 0002070139/2022-77. A Meta Anual cujendo foi de 100% (150), foi adquiridos material de divulgação dos trabalhos realizados pela AGEVISA no 1º quadrimestre e foram distribuídos para os municípios para distribuição e divulgação, atingindo todas as Gerências Regionais. Foram entregues 50 Amostras nas 3 viagens realizadas	AGEVISA /ADS/IST
2º Quad	9	90%		Foram realizadas 9 viagens para entrega de insumos de Teste Rápido e Preservativos nas 3 GRS no quadrimestre. Realizados através do processo SEI 0002068805/2022-81; 0002069063/2022-63; 0002069351/2022-16; 0002069883/2022-76; 0002070139/2022-77 0002 872196/2022-91; 0002 868194/2022-44; 0002 068809/2022-11; 0002 071799/2022-34; 0002 087899/2022-77. Foram adquiridos material de divulgação dos trabalhos realizados pela AGEVISA e foram distribuídos para os municípios para distribuição e divulgação, atingindo todas as Gerências Regionais, conforme mencionado no monitoramento do 1º quadrimestre.	AGEVISA /ADS/IST
Anual	26	90%		Foram realizados 26 viagens para entrega de insumos de Teste Rápido e Preservativos nos 3 GRS no exercício de 2022. Foram adquiridos material de divulgação dos trabalhos realizados pela AGEVISA e foram distribuídos para os municípios para distribuição e divulgação, atingindo todas as Gerências Regionais no 1º quadrimestre.	AGEVISA /ADS/IST
Ação << 4.1.2.2 - Eventos fora do Estado - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Capacitação programada para o terceiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA /ADS/IST
2º Quad	0	0%		Capacitação programada para o terceiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA /ADS/IST
3º Quad	1	100%		Evento realizado para técnicos dos municípios de Ji-Paraná e Vilhena, participarem da Solenidade de entrega da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis Prata de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Sífilis Congênita de Rondônia recebida pelos referidos municípios, no valor de R$ 43.206,41	AGEVISA /ADS/IST
Anual	1	100%		Houve uma viagem realizada no período de 06 a 08/12 de 2022, para técnicos dos municípios de Ji-Paraná e Vilhena, participarem da Solenidade de entrega da Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis Prata de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Sífilis Congênita de Rondônia recebida pelos referidos municípios, no valor de R$ 43.206,41.	AGEVISA /ADS/IST
Ação << 4.1.2.3 - Aumentar a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C no hospital. - Resultado Esperado: 0.15					
1º Quad	263	35%		No 1º quadrimestre de 2022 foram realizados 263 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C, no HEURO. Responsável: Emanuella Soares Cavalcante - Coordenadora HEURO-NHE	Núcleo de Epidemiologia HEURO
2º Quad	582	30%		No 2º quadrimestre de 2022 foram realizados 582 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C, no HEURO. Responsável: Emanuella Soares Cavalcante - Coordenadora HEURO-NHE	Núcleo de Epidemiologia HEURO
3º Quad	535	30%		No 3º quadrimestre de 2022 foram realizados 535 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C, no HEURO. Responsável: Emanuella Soares Cavalcante - Coordenadora HEURO-NHE	Núcleo de Epidemiologia HEURO
Anual	50%	100%		No total, foram realizados 963 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C, no HEURO. Comparando aos dados de 2021 (651 testes rápido realizados), houve aumento de quase 50%. O Núcleo de Epidemiologia Hospitalar (NHE) dentre suas atribuições é responsável por solicitar, repor e lançar no sistema SIGLOG-LAB o fechamento do mapa mensal dos testes realizados no hospital. a realização desses teste é importante para que ocorra o diagnóstico precoce, agilizando o tratamento. Responsável: Emanuella Soares Cavalcante - Coordenadora HEURO-NHE	Núcleo de Epidemiologia HEURO
Ação << 4.1.2.4 - Supervisionar o serviço de Teste Rápido e treinamento SISLOGLAB nos municípios da Região de Saúde Vale do Jamari - Resultado Esperado: 10					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2022
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foi realizado supervisão in loco junto aos municípios do Vale do Jamari. Este DRS faz a dispensação dos testes rápidos para a realização nos municípios.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
2º Quad	0	0%		Não foi realizado supervisão in loco junto aos municípios do Vale do Jamari. Este DRS faz a dispensação dos testes rápidos para a realização nos municípios.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
3º Quad	0	0%		Não foi realizado supervisão in loco junto aos municípios do Vale do Jamari. Este DRS faz a dispensação dos testes rápidos para a realização nos municípios.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
Anual	0	0%		Não foi realizado supervisão in loco junto aos municípios do Vale do Jamari. Este DRS faz a dispensação dos testes rápidos para a realização nos municípios.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
Meta >> 6.1.2 - Reduzir em 1% ao Ano a Incidência de HIV em Menores de 5 Anos.					
Ação >> 6.1.2.1 - Realizar atualização em Sala de Vacina e Treinamento no Programa EPINI em EAPV - Resultado Esperado: 100% dos DRS :					
1º Quad	1	33%		Uma capacitação em EAPV, visando atualização em Sala de Vacina para técnicos de enfermagem e enfermeiros dos DRS.	AGEVISA /NIDSI/IST
2º Quad	1	33%		Uma capacitação em EAPV, visando atualização em Sala de Vacina para técnicos de enfermagem e enfermeiros dos DRS.	AGEVISA /NIDSI/IST
3º Quad	0	0%		Não houve reunião de atualização em sala de vacina, sem treinamento no quadrimestre.	AGEVISA /NIDSI/IST
Anual	2	78%		Foi realizado duas reuniões e treinamento para Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros visando a atualização em sala de vacina no Programa EAPV.	AGEVISA /NIDSI/IST
Ação >> 6.1.2.2 - Monitorar, avaliar e atender os casos de AIDS em menores de 05 anos - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	100%		Não foi registrado nenhum caso na Região de Saúde.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
2º Quad	4	100%		Não foi registrado nenhum caso na Região de Saúde.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
3º Quad	4	100%		Não foi registrado nenhum caso na Região de Saúde.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
Anual	12	100%		Não foi registrado nenhum caso na Região de Saúde.	Núcleo de Vigilância em Saúde / IV GRS
Ação >> 6.1.2.3 - Realizar Planejamento e Avaliação do Indicador 9 do SISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VI GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	VI GRS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Perspectiva do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Meta >> 6.1.4 - Reduzir em 10% a Incidência Casos Autóctones de Malária					
Ação >> 6.1.4.1 - Supervisões nos DRS's - Resultado Esperado: 05 Supervisões					
1º Quad	0	18%		07 à 11/03 - Guajará Mirim e Nova Mamoré Processo 0080.068582/2022-66; 21 a 25/03 - Colorado D'Oeste, Cerejeiras e Pimenteira D'Oeste Processo 0800.067891/2022-80; 04 a 08/04 - Machadinho D'Oeste, Cujubim e Rio Crespo Processo 0800.067851/2022-80; 25 a 29/04 - Porto Velho (Distrito de Rio Pardo, União Bandeirantes e Jaci Paraná) Processo 0800.068512/2022-07. 1ª ação -21 a 26/03 - Candeias do Jamari (Zona Rural) Processo 0800.069050/2022-16; 28 /03 a 01/04 Processo 0800.067914/2022-28 - 07 a 12/05 - Candeias do Jamari (Zona Rural) Processo 0080.67815/2022-72 - 2ª ação - 11 a 16/04 - Candeias do Jamari e Porto Velho (Zona Rural) Processo 0080.068181/2022-59.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	0	40%		05 à 10/06/2022- CANDEIAS DO JAMARI (0800.069252/2022-06) AÇÃO (158) VALOR: 12.125,00 19 à 30/06/2022 - A Paraná/Ouro Preto do Oeste/Jaru/Governador Jorge Teixeira/Theobroma/Vale do Anari/Monte da Serra/Nova União/Vale do Paraíso/Teixeirópolis/Ji-Paraná/São Francisco do Guaporé/Costa Marques/Alvorada do Oeste/Presidente Médici/Ji-Paraná/Porto Velho. (0080.069112/2022-89) AÇÃO (157) VALOR: R$ 8.125,00. 10 à 20/05/2022 - Alvorada d'Oeste/Presidente Médici/Teixeirópolis (0800.068921/2022-73) AÇÃO (157) VALOR: R$ 3.375,00 01 a 10/06/2022 - Vilhena/Chupinguaia/Corumbiara/Pimenteiras/Cerejeiras/Colorado do Oeste/Cabixi/Vilhena (0800.068868/2022-28) AÇÃO (157) VALOR: R$ 6.375,00 05 à 10/06/2022 – CUJUBIM (0800.069187/2022-60) AÇÃO (157) VALOR: R$ 1.250,00 19 à 24/06/2022 - Ji-Paraná (0800.068779/2022-64) AÇÃO (157) VALOR: 1.375,00 05 e 07/06/2022 - Distrito de Nova Califórnia (0800.069152/2022-21) AÇÃO: 157 VALOR: R$ 750,00 Ambrozina/Primavera de Rondônia/São Felipe. (0080.070405/2022-97) AÇÃO (157) VALOR: 4.250,00	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad	3	68%		0080.071215/2022-18 ocorrem no período de 14/11/2022 a 19/11/2022 para CANDEIAS VALOR: R$ 6.875,00 0080.071181/2022-63 AÇÃO: 158 PERÍODO: 21 a 25/11/2022 ARIQUEMES VALOR: R$ 4.500,00 0080.071065/2022-33 AÇÃO: 158 PERÍODO: 17 a 21 de outubro de 2022 Nova Mamoré VALOR: 1.125,00	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	19	95%		Houve 19 ações, entre supervisões e ações de bloqueio no decorrer do exercício de 2022.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação >> 6.1.4.2 - Eventos Investidos - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Não houve no decorrer do primeiro quadrimestre situação de evento investido.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	0	0%		Não houve no decorrer do segundo quadrimestre situação de evento investido	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad	1	18%		0080.071810/2022-91 "Reunião técnica do Programa Estadual de Controle da Malária (Malária)" Período de 28/11/22 a 01/12/2022 Brasília.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	1	18%		Houve apenas uma situação dentro do contexto eventos investidos com a "Reunião técnica do Programa Estadual de Controle da Malária (Malária)" Período de 28/11/22 a 01/12/2022 Brasília.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação >> 6.1.4.3 - Busca ativa epidemiológica de antípodas vetores de notificações de importância a saúde pública nos DRS's. - Resultado Esperado: 03 Ações					
1º Quad	0	0%		Não houve busca ativa epidemiológica de antípodas vetores de notificações de importância a saúde pública nos DRS's.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	2	18%		Ação realizada pela DRS de Vilhena ao município de Cerejeiras no período de 16 à 18/05/2022., processo 0800.068514/2022-02. Valor R$ 750,00. 23 à 27/05/2022 - Campo Novo, Buritis, Ariquemes. 30800.068045/2022-22) Valor R$ 4.500,00	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não houve busca ao epidemiológica de artrópodes vetores de relevância de importância a saúde pública nas GRS's.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
Anual	2	40%		Houve duas ações de busca ao epidemiológica de artrópodes vetores de relevâncias de importância a saúde pública nas GRS's. As ações foram realizadas nos Municípios de Alto Paraíso e Jaru, onde houve a necessidade conforme solicitação dos municípios, com o trabalho realizado, houve uma redução de 15% no decorrer do exercício.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.4 - Aquisição de material de consumo - Resultado Esperado: 02 Aquisições					
1º Quad	1	50%		Foi programada e solicitado no 1º Quadrimestre. Solicitado material no 0002.008115/2022-58 em 25.03.2022.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
2º Quad	0	0%		Aguardando a aquisição do material de consumo, solicitado no processo 0002.008115/2022-58	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
3º Quad	0	0%		Não foi concluído o processo de aquisição de material de consumo, por motivos alheios a gestão	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
Anual	0	0%		Não foi concluído o processo de aquisição de material de consumo, por motivos alheios a gestão	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.3 – Ações de curtas, insalubres e apoio técnico do FA e Epizootias nas GRS's - Resultado Esperado: 02 Ações					
1º Quad	2	40%		01 à 04/03/2022 Vilhena, Rolim de Moura, S-Parecis, Porto Velho (Processo nº 0002.007584/2022-58); 16 à 21/04/2022 Vilhena, Rolim de Moura, S-Parecis, Porto Velho (Processo nº 0002.008387/2022-18.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
2º Quad	2	50%		Foi realizada 2 supervisões: Recarga da bala de nitrogênio líquido pelas GRS de Vilhena, Rolim de Moura e S-Parecis para apoio aos setores de Controle de Zoonoses e Vigilância Epidemiológica dos municípios de Vilhena e S-Parecis para acondicionamento e transporte de amostras para diagnósticos de epizootia. Nº do processo 0002.008941/2022-11 (Valor R$ 1.750,00) e 0002.009038/2022-82 (Valor R$ 1.750,00). A realização das ações foram Supervisões e junto houve entrega de bala de nitrogênio acondicionamento e transporte de amostras para diagnósticos de epizootia, ampliando as ações de vigilância epidemiológica, auxiliando em 50%.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
3º Quad	1	40%		Período 12 a 15/09/2022 município de: Vilhena/ Rolim de Moura/ S- Parecis/Porto Velho/ Vilhena-Retorno: recarga dos balão de nitrogênio líquido das Regionais de Saúde de Vilhena, Rolim de Moura e S-Parecis para o apoio aos setores de Controle de Zoonoses e Vigilância Epidemiológica dos municípios de de Vilhena,Rolim de Moura e S-Parecis. Será realizado as recargas dos balão de nitrogênio líquido no Município de Porto Velho e serão retirados no Laboratório Central de Rondônia-LACEN/RO, como também a entrega de amostras biológicas para diagnósticos de epizootia (Raiva e T.A. de primatas não humanos). (Processo 0002.010675/2022-50) recurso do Programa de Epizootias, Recarga da bala de Nitrogênio líquido, valor 1.750,00.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
Anual	5	70%		Houve 5 apoio técnico com recarga da bala de nitrogênio líquido nas GRS, atendendo a demanda necessária, no decorrer do exercício de 2022.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.7 - Execução complementar, ações de bloqueio - Resultado Esperado: 08 Ações					
1º Quad	2	30%		Houve 2 ações no quadrimestre, nos dias 15/03 a 21/03 a 01/04 a 05/05 município de Cacoal DEM ÔNIUS 11/04 a 02/05 município de Alto Paraíso. Processo 0002.008150/2022-43 e 0002.008397/2022-01). As 2 ações foram realizadas sem óbito, porém atendendo a demanda com o objetivo de redução do índice.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
2º Quad	2	40%		Foi necessário 2 ações de visitas técnicas nos dia 23/05 a 06/06 Nova Brasilândia. 0002.008980/2022-16 R$ 4.125,00 0002.008000/2022-39, $ 1.125,00 + R$ 625,00 e 30/05 a 17/06 Espigão D'Oeste, 0016.078878/2022-98, R$ 4.625,00, tendo em vista a necessidade solicitada pelo municípios, visando a redução do índice de Malária.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA
3º Quad	2	40%		Foi realizado mais duas viagens para Jaru para Reunião de avaliação das ações de controle vetorial. 11/12 a 18/12 e (0002.0/1986/2022-64) e (0002.72217/2022-15) R$ 16.625,00 com o objetivo de redução do índice de malária.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKBUNGUNYA E ZICA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	6	70%		Foi realizado 8 viagens para reunião de avaliação das ações de controle referente no decorrer do exercício de 2022, porem 2 viagens foram sem êxito, foi necessário a realização das visitas técnicas nos municípios mencionados tendo em vista quando foi criada a ação, não seria necessário essa demanda, houve a necessidade de acrescentar mais visitas por ações inusitadas.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.8 - Reuniões técnicas e eventos inusitados. - Resultado Esperado: 01 Reunião					
1º Quad	2	100%		Houve nos dias 21/03 a 26/03 reunião técnica municípios Vilhena, Chupinguaia, Corumbiara, Colorado, Cerejeiras, Cabixi (GRS de Vilhena) Processo (0002.067758/2022-21) R$ 5.575,08, visando uma redução do Índice até o final do exercício.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	5	100%		Houve visita/reunião nos dias 30/05 a 03/06 Campo Novo, São Paulo e Buriti (0002.068960/2022-71, 01/09 a 03/09 Capacitação UBV costal, com TODOS municípios da GRS de Nobre de Rovena (0002.070660/2022-11), 05, 06, 08, 09 e 10/09 Capacitação UBV costal com municípios da GRS de Porto Velho (0002.070607/2022-31), 12/09 a 17/09 Capacitação UBV costal com TODOS municípios da GRS de 3 Paraná/ Ariquemes (0002.070733/2022-93) e 18/09 a 23/09 Capacitação UBV costal, com TODOS municípios da GRS de Vilhena/Cacoal (0002.070805/2022-14), por se tratar de eventos inusitados, foram necessários aumentar a quantidade de visitas, atingindo 100% da Escala de percentual de Execução.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad	1	100%		Foi realizado Reunião de capacitação nos dias 01/09 a 03/09 Capacitação UBV costal, com TODOS municípios da GRS de Nobre de Rovena (0002.070660/2022-11) R$ 1.675,00, visando a redução do Índice de Malária.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	8	100%		Houve 8 ações de Reuniões técnicas no decorrer do exercício de 2022, somando um número maior que o programado na PAS, por se tratar de ação de eventos inusitados, atingindo a escala de percentual de execução de 100%, com isso reduzindo o Índice de malária.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.10 - Ação Inusitada (Vigilância Epidemiológica e ou Ambiental) - Resultado Esperado: 06 Ações					
1º Quad	1	33%		05/02 a 11/02 consenso de UBV pesado no município de Cacoal Processo (0002.019765/2022-51) R$ 615,08.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	4	40%		04/05 a 06/05 Participação em CR na GRS de Cacoal (0002.068744/2022-23). 21/06 a 23/06 Reunião Bruxelose (Cacoal) e participação em CB Arborovirus (3) Teresina (0002.069528/2022-05) 01/08 a 04/08 participar da capacitação de inseticidas (Ouro) (0002.070857/2022-76) 31/08 a 01/09 Reunião com opinadores regionais (motivo/as Vilhena e Cacoal) (0002.070551/2022-01 e 0002.070578/2022-21)	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad	3	80%		26/10 a 28/10 participar de Capacitação técnica com equipamentos para controle de vetores de saúde pública mantidos pelo equipe do Ministério da Saúde (malaria e Jovem) Processo/Processo - 0002.071521/2022-45. 30/11/22 a 01/12/22 ação em Candeias do Jamari (0002.071503/2022-19) 05/12 a 10/12 (OPORTUNIZADO) para Malaria realizar ação em Guajara Mirim (0002.071963/2022-91).	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	8	80%		Houve 8 ações inusitadas no decorrer do exercício de 2022, atendendo a expectativa do gestores.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.12 - Capacitação e Supervisão - Resultado Esperado: 01 Capacitação					
1º Quad	0	0%		Não houve capacitação e supervisão no decorrer do primeiro quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	0	0%		Não houve capacitação e supervisão no decorrer do segundo quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE MACULOSA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 - 22/02/2023

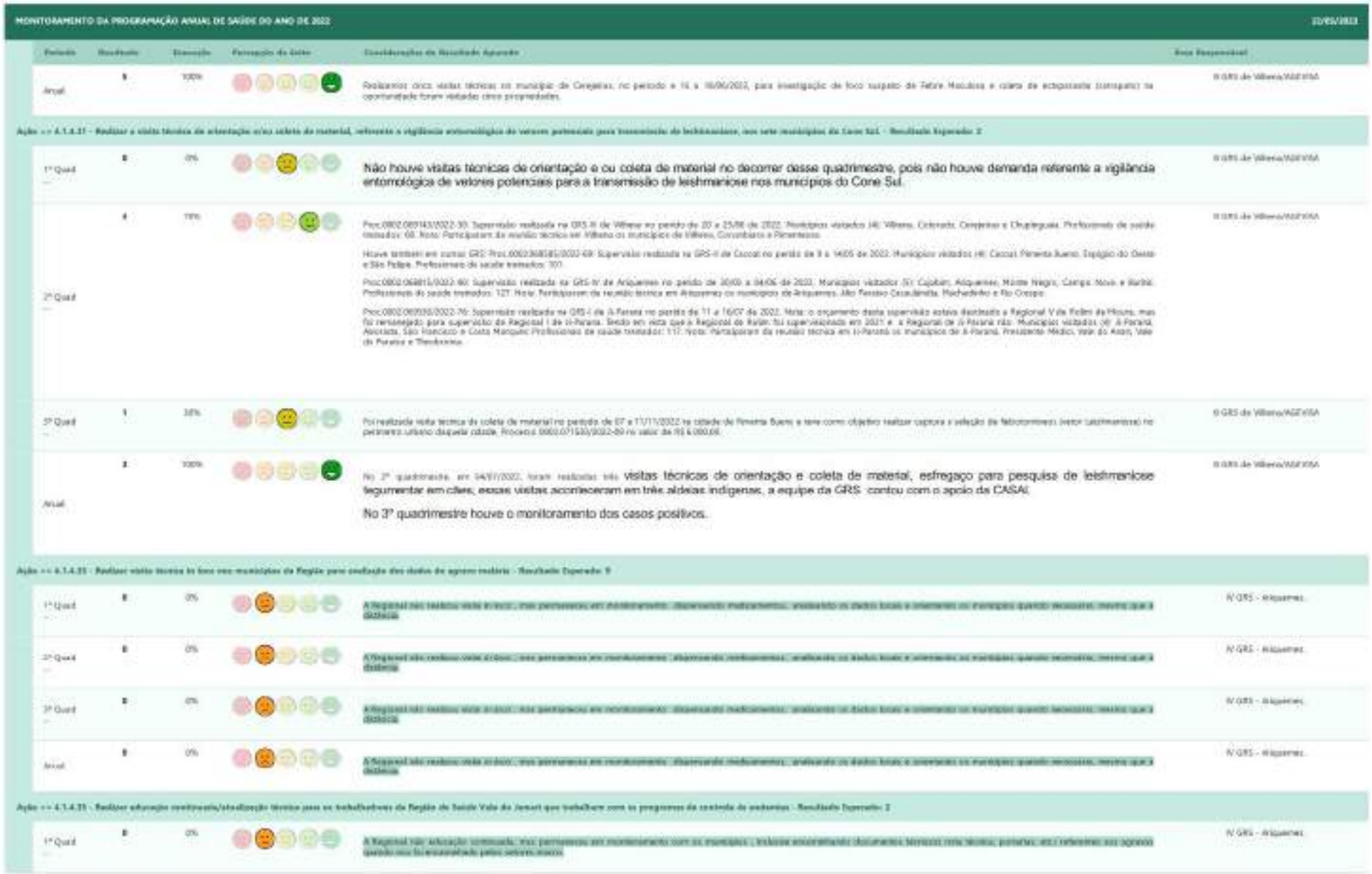
Período	Resultado	Inovação	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad.	1	100%		House 1 ação no período de 14 a 15/04/2022 - "Capacitação de Acidentes Por Animais Peçonhentos" (Processo0800.076577/2022-62) Oportunizado para o Programa de Animais Peçonhentos, valor 34.700,00, atingindo 100% do percentual de execução	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	2	100%		House 1 capacitação no período 14 a 15/04/2022 - "Capacitação de Acidentes Por Animais Peçonhentos" (Processo0800.076577/2022-62) Oportunizado para o Programa de Animais Peçonhentos, alcançando o percentual de execução esperado de 100%.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.14 - Reunião técnica com apoiadores das GRS's. - Resultado Esperado: 03 Reuniões					
1º Quad.	1	30%		25/04/22 Gerentes e Apoiadores das GRS Porto Velho, Rolim de Moura, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) , realizada por por videoconferência SEM ÔNUS.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad.	1	30%		31/08 e 01/09 Participação dos apoiadores regionais de (Vilhena, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Ariquemes e Porto Velho)	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad.	1	40%		Realizada no 1º e 2º quadrimestre SEM ONUS para a coordenação.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	3	100%		House 3 Reuniões técnicas com apoiadores das GRS durante o exercício de 2022, atingindo o percentual de execução esperado de 100%.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.15 - Reunião de avaliação das ações de controle vetorial - Resultado Esperado: 01 Ação					
1º Quad.	4	80%		05/03 a 31/03 e 01/04 a 05/05 município de Cacoal (SEM ÔNUS) 11/04 a 02/05 município de Ariquemes 22 diárias Processo (0080206813/2022-43 e 0802.068397/2022-31)	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad.	3	50%		01/08 a 04/08 participar da capacitação de Arboviroses/Manaus 0802.070097/2022-78. 31/08 e 01/09 Reunião com apoiadores regionais (municípios Vilhena e Cacoal) 0080705617/2022-31 e 0800705618/2022-77.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad.	1	80%		28/11/22 e 01/12/22 ação em Candeias do Jamari (0800071626/2022-39)	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	8	100%		Foram realizadas 8 ações de controle vetorial no decorrer do exercício de 2022, atingindo o percentual de 100% tendo em vista que o programado foi 1 ação, porém, foi necessária a realização de mais ações em virtude do aumento de casos de malárias no período chuvoso.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.16 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - Resultado Esperado: 01 Aquisição					
1º Quad.	0	0%		Não houve aquisição de Equipamentos de Proteção Individual no quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad.	0	0%		Não houve aquisição de Equipamentos de Proteção Individual no quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad.	1	20%		Foi aberto o Processo 0002011038/2022-97 e no final do exercício estava em andamento, encaminhado em 24/11/22 para cotação de preços e emissão de quadro comparativo, terá continuidade em 2023.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	1	20%		Foi aberto o Processo 0002011038/2022-97 e no final do exercício estava em andamento, encaminhado em 24/11/22 para cotação de preços e emissão de quadro comparativo, terá continuidade em 2023.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALÁRIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.17 - Aquisição de material gráfico - Resultado Esperado: 01 Aquisição					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 03/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	33%		Foi aberto o processo Processo 0002.067975/2022-11) visando a aquisição de material gráfico.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	1	30%		Em andamento o processo Processo 0002.067975/2022-11) visando a aquisição de material gráfico.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad	1	30%		Processo 0002.067975/2022-11 em andamento, visando a aquisição de material gráfico. Foi encaminhado em 11/11/22 para análise do Termo de Referência.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	1	30%		O processo 0002.067975/2022-11 continua em andamento. foi encaminhado em 11/11/22 para análise do Termo de Referência.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.19 - Aquisição de peças para manutenção para UBV, Reparos em Equipamentos. - Resultado Esperado: 01 Aquisição					
1º Quad	0	0%		Não houve aquisição de peças para manutenção para UBV, Reparo em Equipamentos no quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
2º Quad	0	0%		Não houve aquisição de peças para manutenção para UBV, Reparo em Equipamentos no quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
3º Quad	1	30%		Foi formalizado o processo 0009573/045/2022-80 visando a aquisição de peças para manutenção para UBV, Reparos em Equipamentos no quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Anual	1	30%		Foi formalizado o processo 0009573/045/2022-80 visando a aquisição de peças para manutenção para UBV, Reparos em Equipamentos no quadrimestre.	AGEVISA/FEBRE AMARELA/MALARIA/DENGUE/CHIKUNGUNYA E ZICA
Ação => 4.1.4.20 - Realizar 6 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmaniose - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	2	40%		Foram realizados 2 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmaniose, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 1º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
2º Quad	3	50%		Foram realizados 3 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmaniose, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 2º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
3º Quad	5	80%		Foram realizados 5 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmaniose, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 3º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
Anual	10	100%		Foram realizados ao todo 10 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmaniose, de uma semana junto com a equipe do LACEN, no ano de 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
Ação => 4.1.4.22 - Capacitação presencial de manejo clínico e organização do fluxo para atendimento dos casos de malária e outras arboviroses na região com equipe da AGEVISA - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Este ação de capacitação e organização do fluxo para o atendimento dos casos de malária foi programada para o 2º quadrimestre.	III DRS de Vilhena e AGEVISA
2º Quad	1	100%		No período de 02 à 11/08/22 foram realizados reuniões in loco aos 7 municípios do Cone Sul pela equipe da AGEVISA e III GRS afim de discutir o manejo clínico e também a organização dos fluxos do programa de malaria.	III DRS de Vilhena e AGEVISA
3º Quad	0	100%		No 3º quadrimestre houve capacitação ou organização do fluxo do programa de malária pois essa para essa ação foi 100% realizada já no 2º quadrimestre.	III DRS de Vilhena e AGEVISA
Anual	1	100%		A meta anual foi alcançada já no 1º quadrimestre. No período de 02 à 11/08/22 foram realizados reuniões in loco aos 7 municípios do Cone Sul pela equipe da AGEVISA e III DRS afim de discutir o manejo clínico e também a organização dos fluxos do programa de malaria.	III DRS de Vilhena e AGEVISA
Ação => 4.1.4.24 - Realizar visita técnica in loco aos municípios do Cone Sul para avaliação dos dados gerados após a realização do Levantamento do Índice Rápido do Aedes Aegypti - LIRAa. - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	7	100%		Foi realizado uma visita técnica após o 1º LIRAa/LIAa, no período de 21 à 25/03/2022, nos sete municípios do Cone Sul, com os Técnicos de Porto Velho o Sr. Etenaldo e a Srª Kelly.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
1º Quad	0	0%		Não foi possível realizar a visita técnica após o LIRAa/LIAa neste período devido falta de técnico capacitado para ação e disponível. Porém foi realizado apoio técnico de forma virtual.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
1º Quad	0	0%		Não foi possível realizar a visita técnica após o LIRAa/LIAa neste período devido falta de técnico capacitado para ação e disponível. Porém foi realizado apoio técnico de forma virtual.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
Anual	7	100%		Apesar do não termos realizado visita técnica nos 2º e 3º quadrimestre, superamos a nossa meta anual, pois já no 1º quadrimestre realizamos visita técnica em todos os sete municípios, e no decorrer do ano foi realizado apoio técnico de forma virtual.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
Ação => 4.1.4.28 - Realizar capacitação em diagnóstico laboratorial em leishmanioses - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	100%		Não foi Realizado a capacitação em diagnóstico laboratorial em leishmanioses, pois os profissionais biomédicos que atuam nos laboratórios dos municípios do Cone Sul não tinham disponibilidade para se deslocarem até Porto Velho para realizarem a capacitação de uma semana junto com a equipe do LACEN.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA/LACEN
2º Quad	3	100%		Foram realizados 3 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmanioses, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 2º Quadrimestre 2022.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA/LACEN
3º Quad	5	100%		Foram realizados 5 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmanioses, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 3º Quadrimestre 2022.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA/LACEN
Anual	10	100%		Foram realizados ao todo 10 capacitações em diagnóstico laboratorial em leishmanioses, de uma semana junto com a equipe do LACEN, no ano de 2022.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA/LACEN
Ação => 4.1.4.28 - Realizar treinamento / atualização técnica para os servidores, dos municípios do Cone Sul, envolvidos com os programas de controle de endemias. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não foi possível a realização dos treinamentos e capacitações, devido a carência de instrutores e falta de disponibilidade de agenda dos mesmo.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
1º Quad	0	0%		Não foi possível a realização dos treinamentos e capacitações, devido a carência de instrutores e falta de disponibilidade de agenda dos mesmo.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
1º Quad	0	0%		Não foi possível a realização dos treinamentos e capacitações, devido a carência de instrutores e falta de disponibilidade de agenda dos mesmo.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
Anual	0	0%		Não foi possível a realização dos treinamentos e capacitações, devido a carência de instrutores e falta de disponibilidade de agenda dos mesmo.	9 GRS de Vilhena e AGEVISA
Ação => 4.1.4.29 - Realizar a visita técnica de orientação referente a vigilância entomológica de vetores potenciais para transmissão de febre maculosa, nos sete municípios do Cone Sul. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não houve visitas técnicas no decorrer desse quadrimestre, pois não houve demanda ou solicitação dessa programa de controle da febre maculosa.	9 GRS de Vilhena/AGEVISA
2º Quad	5	100%		Realizamos cinco visitas técnicas no município de Cerejeiras, no período e 16 a 18/05/2022, para investigação de foco suspeito de Febre Maculosa (coleta de ectoparasita suspeito) na oportunidade foram visitadas cinco propriedades.	9 GRS de Vilhena/AGEVISA
1º Quad	0	100%		Não houve visitas técnicas no decorrer desse quadrimestre, porém houve monitoramento online dos casos positivos.	9 GRS de Vilhena/AGEVISA



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	5	100%		Realizamos cinco visitas técnicas no município de Cerejeiras, no período e 16 a 18/06/2022, para investigação de foco suspeito de Febre Maculosa e coleta de ectoparasita (carrapato) na oportunidade foram visitadas cinco propriedades.	8 GRS de Vilhena/ASEVISA
Ação << 4.1.4.37 - Realizar a visita técnica de orientação e/ou coleta de material, referente a vigilância entomológica de vetores potenciais para transmissão de leishmaniose, nos sete municípios da Zona Sul. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não houve visitas técnicas de orientação e ou coleta de material no decorrer desse quadrimestre, pois não houve demanda referente a vigilância entomológica de vetores potenciais para a transmissão de leishmaniose nos municípios do Cone Sul.	8 GRS de Vilhena/ASEVISA
2º Quad	4	78%		Proc.0802.089143/2022-30: Supervisão realizada na GRS-II de Vilhena no período de 20 a 25/08 de 2022. Municípios visitados (4): Vilhena, Colorado, Cerejeiras e Chupinguaia. Profissionais de saúde treinados: 68. Nota: Participaram da reunião técnica em Vilhena os municípios de Vilhena, Corumbiara e Pimenteiras. Houve também em curso o GRS: Proc.0802.368381/2022-69: Supervisão realizada na GRS-II de Cacoal no período de 9 a 14/05 de 2022. Municípios visitados (4): Cacoal, Pimenta Bueno, Espigão do Oeste e São Felipe. Profissionais de saúde treinados: 301. Proc.0802.064815/2022-60: Supervisão realizada na GRS-IV de Ariquemes no período de 30/05 a 04/06 de 2022. Municípios visitados (5): Cujubim, Ariquemes, Monte Negro, Campo Novo e Rio Crespo. Profissionais de saúde treinados: 127. Nota: Participaram da reunião técnica em Ariquemes os municípios de Ariquemes, Alto Paraíso, Cacaulândia, Machadinho e Rio Crespo. Proc.0802.069350/2022-76: Supervisão realizada na GRS-I de Ji-Paraná no período de 11 a 16/07 de 2022. Nota: o orçamento desta supervisão estava destinado a Regional Vale Rolim de Moura, mas foi remanejado para supervisão da Regional I de Ji-Paraná. Tendo em vista que a Regional de Rolim foi supervisionada em 2021 e a Regional de Ji-Paraná não. Municípios visitados (9): Ji-Paraná, Alvorada, São Francisco e Costa Marques. Profissionais de saúde treinados: 117. Nota: Participaram da reunião técnica em Ji-Paraná os municípios de Ji-Paraná, Presidente Médici, Vale do Anari, Vale do Paraíso e Theobroma.	8 GRS de Vilhena/ASEVISA
3º Quad	1	38%		Foi realizada visita técnica de coleta de material no período de 07 a 11/11/2022 na cidade de Pimenta Bueno e teve como objetivo realizar captura e seleção de flebotomíneos (vetor Leishmaniose) no perímetro urbano daquela cidade. Processo 0802.071530/2022-89 no valor de R$ 6.000,00.	8 GRS de Vilhena/ASEVISA
Anual	3	100%		No 3º quadrimestre, em 04/11/2022, foram realizadas três visitas técnicas de orientação e coleta de material, esfregaço para pesquisa de leishmaniose tegumentar em cães, essas visitas ocorreceram em três aldeias indígenas, a equipe da GRS contou com o apoio da CASAI. No 3º quadrimestre houve o monitoramento dos casos positivos.	8 GRS de Vilhena/ASEVISA
Ação << 4.1.4.35 - Realizar visita técnica in loco nos municípios da Região para avaliação dos dados de agravo notório - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	0	0%		A Regional não realizou visita in loco , mas permanece em monitoramento, dispensando medicamentos, analisando os dados locais e orientando os municípios quando necessário, mesmo que a distância	IV GRS - Ariquemes
2º Quad	0	0%		A Regional não realizou visita in loco , mas permanece em monitoramento, dispensando medicamentos, analisando os dados locais e orientando os municípios quando necessário, mesmo que a distância	IV GRS - Ariquemes
3º Quad	0	0%		A Regional não realizou visita in loco , mas permanece em monitoramento, dispensando medicamentos, analisando os dados locais e orientando os municípios quando necessário, mesmo que a distância	IV GRS - Ariquemes
Anual	0	0%		A Regional não realizou visita in loco , mas permanece em monitoramento, dispensando medicamentos, analisando os dados locais e orientando os municípios quando necessário, mesmo que a distância	IV GRS - Ariquemes
Ação << 4.1.4.35 - Realizar educação continuada/atualização técnica para os trabalhadores da Região do Baixo Vale do Jamari que trabalham com os programas de controle de endemias - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		A Regional não realizou educação continuada, mas permanece em monitoramento com os municípios , inclusive encaminhando documentos técnicos (nota técnica, portarias, etc.) referentes aos agravos (quando nos for encaminhado pelos setores macro	IV GRS - Ariquemes

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Tendência da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	03	15%		Entre os dias 30 de maio a 03 de junho, a equipe da GRS se deslocou juntamente com a monitora da AGTVISA para os municípios de Campo Novo de Rondônia, Buritis e Alto Paraíso prestando assessoramento aos municípios em situação epidemiológica de surtos e vibrioses em virtude da subnotificação de casos; não alimentação do sistema de notificação. Servemos as dificuldades dos sistemas de informação na vigilância das doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti* (SINAN, GAL, SIES e SISPNCD e Programa LIRAa/LIAa).	IV GRS - Ariquemes
3º Quad	02	10%		Neste quadrimestre, foram realizadas visitas aos municípios de Machadinho do Oeste e Cujubim, entre os dias 17 e 22 de outubro. Durante as visitas, oportunizamos reuniões e ações voltadas ao conhecimento minucioso dos sistemas de informações, cadastro das informações válidas junto aos sistemas específicos, orientações quanto ao enfrentamento no período endêmico, na perspectiva de evitar surtos e agravamento dos casos.	IV GRS - Ariquemes
Anual	21	58%		A IV GRS desenvolveu suas ações em parceria com a equipe da AGTVISA, destacando um servidor específico do setor de endemias para os municípios. Nessas ações, tiveram a oportunidade de se reunir com os setores de endemias locais e orientar mais em relação aos agravos endêmicos, tanto nos aspectos assistenciais, quanto epidemiológicos e de sistema operacional.	IV GRS - Ariquemes

Ação => 4.1.4.30 - Realizar Monitoramento e Avaliação do Indicador 22 do SISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2

Período	Resultado	Execução	Tendência da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	4ª GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	4ª GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	4ª GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	4ª GRS

Meta => 4.1.5 - Aumentar para, no Mínimo, 80% a Cura dos Casos Novos de Hanseníase Diagnosticados nos Anos das Coortes.

Ação => 4.1.5.1 - Apoio a Matriciamento nas Ações de Controle da Hanseníase nas GRS. - Resultado Esperado: Municípios Prioritários

Período	Resultado	Execução	Tendência da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	10%		Realizada uma reunião para apuração de matriciamento no período de 25 a 30/04/2022, nos 5 municípios sede de Regional de Saúde Ariquemes, Alto Paraíso, Rolim de Moura, Vilhena e Cacoal. Conforme processo 0002.868247/2022-37 Justificamos que no PAS 2022 tem muitas ações onde a Meta Anual é: *Municípios prioritários* onde a justificativa das gerências é que de acordo com o agravo ou a doença prevalente nomeia-se o Município como "Prioritário", não sendo uma situação contínua.	AGTVISA/HANSENÍASE
2º Quad	0	0%		Não houve reunião para Matriciamento nas Ações de Controle da Hanseníase nas GRS no segundo quadrimestre.	AGTVISA/HANSENÍASE
3º Quad	0	0%		Não houve Matriciamento nas Ações de Controle da Hanseníase nas GRS no terceiro quadrimestre.	AGTVISA/HANSENÍASE
Anual	1	10%		Houve uma ação de Matriciamento nas Ações de Controle da Hanseníase nas GRS, durante o exercício de 2022.	AGTVISA/HANSENÍASE

Ação => 4.1.5.3 - Mutirão de atendimento em Hanseníase - Resultado Esperado: 01 Mutirão

Período	Resultado	Execução	Tendência da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não houve Mutirão de atendimento em Hanseníase no primeiro quadrimestre.	AGTVISA/HANSENÍASE
2º Quad	0	0%		Não houve Mutirão de atendimento em Hanseníase no segundo quadrimestre.	AGTVISA/HANSENÍASE

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	0	0%		Não houve Mutirão de atendimento em Hanseníase no terceiro quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
Anual	0	0%		Não houve Mutirão de atendimento em Hanseníase no decorrer do exercício de 2022.	AGEVISA/HANSENÍASE
Ação => 4.1.3.9 - Apoio aos Municípios nas Ações de controle da Hanseníase - Resultado Esperado: 01Ação					
1º Quad	0	0%		Não houve Apoio aos Municípios nas Ações de controle da Hanseníase no primeiro quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
2º Quad	0	0%		Não houve Apoio aos Municípios nas Ações de controle da Hanseníase no segundo quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
3º Quad	2	80%		Apoio na realização do Inquérito de incapacidades Físicas realizado nos municípios a Rolim de Moura, São Miguel, Espigão do Oeste, Cacoal, Ji-Paraná e Ariquemes. Processo SEI: 0032.078946/2023-37 e processo SEI 0013800.077154/2023-09	AGEVISA/HANSENÍASE
Anual	2	30%		Houve Ano Apoio na realização do Inquérito de incapacidades Físicas realizado nos municípios a Rolim de Moura, São Miguel, Espigão do Oeste, Cacoal, Ji-Paraná e Ariquemes.	AGEVISA/HANSENÍASE
Ação => 4.1.3.10 - Oficinas de Cirurgia em Hanseníase e Reabilitação Sócio Econômico para GAC. - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Não houve Oficinas de Cirurgia em Hanseníase e Reabilitação Sócio Econômica para GAC no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
2º Quad	0	0%		Não houve Oficinas de Cirurgia em Hanseníase e Reabilitação Sócio Econômica para GAC no segundo quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
3º Quad	1	70%		No período de 06 a 08 de junho foi realizado no município de Porto Velho, uma oficina para fortalecimento de Grupos de Autocuidado em Hanseníase, em parceria com a NHR Brasil, que colaborou com facilitadores da UFPE/Universidade Federal de Pernambuco e Assessora de projetos da NHR e contou com participantes dos municípios de Porto Velho, Ouro Preto do Oeste, Rolim de Moura, Ariquemes, Cacoal, Guajará Mirim, Pimenta Bueno, Alta Floresta, Alto Alegre dos Parecis, Primavera de Rondônia, Nova Brasilândia, Monte Negro, Governador Jorge Teixeira, Parecis, Machadinho do Oeste e Vilhena.	AGEVISA/HANSENÍASE
Anual	1	70%		Houve no período de 06 a 08 de junho foi realizado no município de Porto Velho, uma oficina para fortalecimento de Grupos de Autocuidado em Hanseníase, em parceria com a NHR Brasil, que colaborou com facilitadores da UFPE/Universidade Federal de Pernambuco e Assessora de projetos da NHR e contou com participantes dos municípios de Porto Velho, Ouro Preto do Oeste, Rolim de Moura, Ariquemes, Cacoal, Guajará Mirim, Pimenta Bueno, Alta Floresta, Alto Alegre dos Parecis, Primavera de Rondônia, Nova Brasilândia, Monte Negro, Governador Jorge Teixeira, Parecis, Machadinho do Oeste e Vilhena.	AGEVISA/HANSENÍASE
Ação => 4.1.3.11 - Realizar 5 Capacitações em diagnóstico laboratorial em Hanseníase - Resultado Esperado: 5					
1º Quad	2	30%		Foram realizados 2 capacitações em diagnóstico laboratorial em Hanseníase, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 1º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
2º Quad	3	50%		Foram realizados 3 capacitações em diagnóstico laboratorial em Hanseníase, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 2º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
3º Quad	5	80%		Foram realizados 5 capacitações em diagnóstico laboratorial em Hanseníase, de uma semana junto com a equipe do LACEN. 3º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
Anual	10	100%		Foram realizados ao todo 10 capacitações em diagnóstico laboratorial em Hanseníase, de uma semana junto com a equipe do LACEN. no ano de 2022.	LACEN/RO AGEVISA/RO
Ação => 4.1.3.12 - Apoiar os municípios da Região de Saúde na Campanha do dia mundial contra Hanseníase - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Durante o mês de janeiro foram realizados maiores esforços e apoio aos municípios para a conscientização e diagnóstico precoce da hanseníase.	9 GRS, AGEVISA - UTHIP, (Hanseníase e municípios)
2º Quad	0	100%		A campanha de conscientização e diagnóstico precoce da hanseníase ocorreu sempre no mês de janeiro. Porém no decorrer do ano sempre que houve a oportunidade incentivamos os municípios a realizarem o diagnóstico precoce.	9 GRS, AGEVISA - UTHIP, (Hanseníase e municípios)

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 01/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Ator	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	100%		A campanha de conscientização e diagnóstico precoce da hanseníase acontece sempre no mês de janeiro. Porém no decorrer do ano sempre que temos a oportunidade incentivamos os municípios a realizarem o diagnóstico precoce.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
Anual	1	100%		A campanha de conscientização e diagnóstico precoce da hanseníase acontece sempre no mês de janeiro. Porém no decorrer do ano sempre que temos a oportunidade incentivamos os municípios a realizarem o diagnóstico precoce.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
Ação => 4.1.3.12 - Método de atendimento em Hanseníase no Cone Sul - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve o Método de atendimento em Hanseníase no primeiro quadrimestre de 2022.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
2º Quad	0	0%		Não houve o Método de atendimento em Hanseníase no segundo quadrimestre de 2022.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
3º Quad	0	0%		Não houve o Método de atendimento em Hanseníase no terceiro quadrimestre de 2022.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
Anual	0	0%		Não houve o Método de atendimento em Hanseníase no durante o exercício de 2022.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
Ação => 4.1.3.13 - Ajudar a reativação do grupo de alto cuidado em Hanseníase no município polo regional - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Foram realizadas algumas reuniões com a equipe técnica do município de Vilhena, o qual já tinha um grupo de autocuidado, mas que nos últimos anos encontra-se desativado. Contudo a equipe do município não conseguiu reativar o grupo.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
2º Quad	0	0%		Foram realizadas algumas reuniões com a equipe técnica do município de Vilhena, o qual já tinha um grupo de autocuidado, mas que nos últimos anos encontra-se desativado. Contudo a equipe do município não conseguiu reativar o grupo.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
3º Quad	0	0%		Foram realizadas algumas reuniões com a equipe técnica do município de Vilhena, o qual já tinha um grupo de autocuidado, mas que nos últimos anos encontra-se desativado. Contudo a equipe do município não conseguiu reativar o grupo.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
Anual	0	0%		Foram realizadas algumas reuniões com a equipe técnica do município de Vilhena, o qual já tinha um grupo de autocuidado, mas que nos últimos anos encontra-se desativado. Contudo a equipe do município não conseguiu reativar o grupo.	9 GRS, AGEVISA - GTVEP, (Hanseníase e municípios)
Ação => 4.1.3.15 - Apoiar os municípios nas ações de controle de Hanseníase através de ação de educação em saúde - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Esta ação foi realizada, em conjunto com a coordenação estadual e municipais do programa de Hanseníase com ações de matriciamento em Hanseníase e monitoramento do SINAN NET.	Núcleo de Vigilância em Saúde / 9 GRS
2º Quad	0	0%		A ação de educação em saúde foi realizada no primeiro quadrimestre do ano de 2022.	Núcleo de Vigilância em Saúde / 9 GRS
3º Quad	0	0%		A ação de educação em saúde foi realizada no primeiro quadrimestre do ano de 2022.	Núcleo de Vigilância em Saúde / 9 GRS
Anual	1	100%		Ação desenvolvida ao longo do ano mas especificamente no primeiro quadrimestre de 2022, onde os coordenadores de epidemiologia compareceram à GRS Alojamento para treinamento e apoio matricial em Hanseníase em parceria com a equipe estadual do agravo. Junto a ação, foram discutidas propostas e estratégias para fortalecimento do autocuidado.	Núcleo de Vigilância em Saúde / 9 GRS
Ação => 4.1.3.17 - Realizar Monitoramento e Avaliação do Indicador 6 do IISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	9 GRS

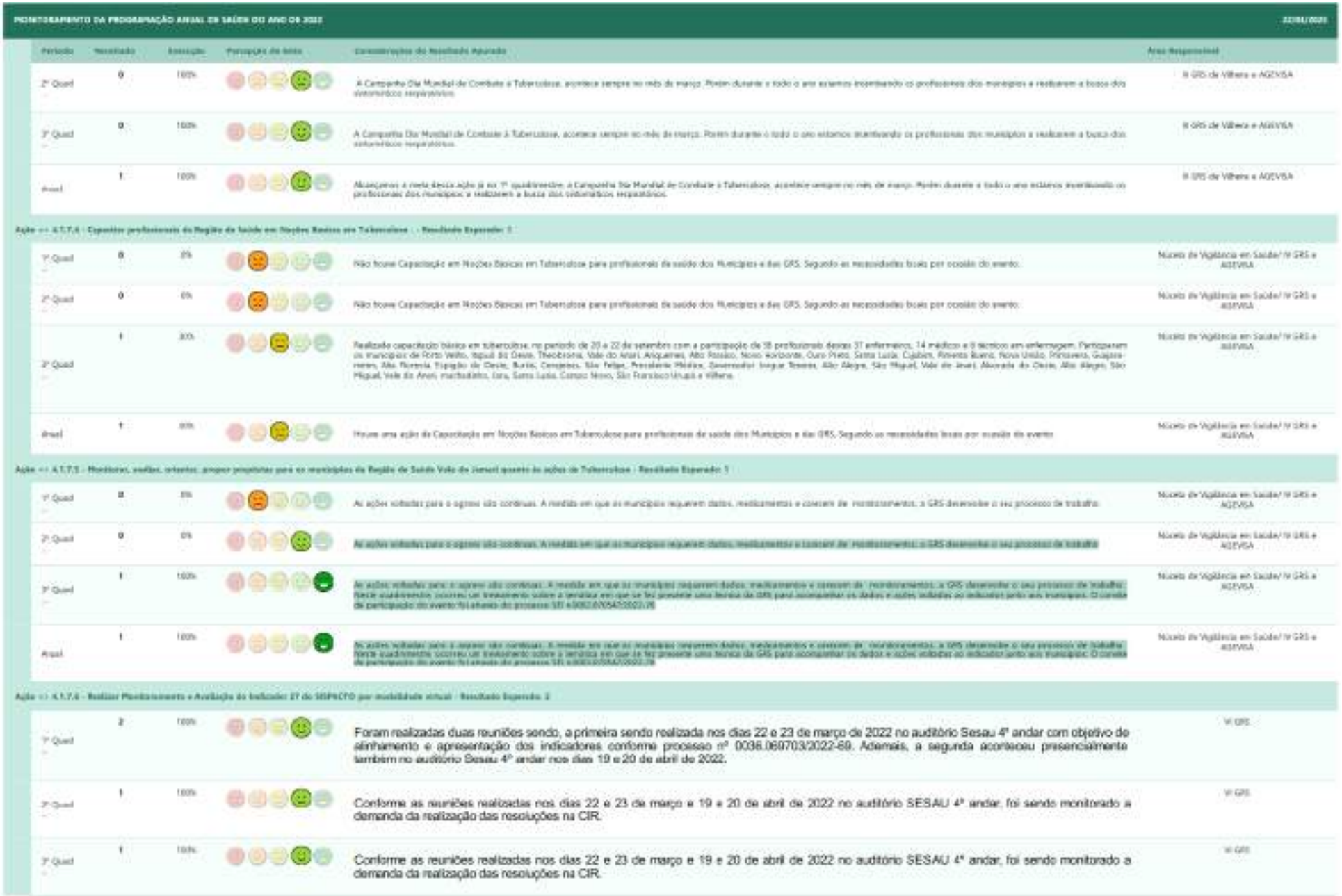
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	V GPS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	V GPS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	V GPS
Meta >> 4.1.6 - Aumentar para no mínimo 85% a cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.					
Ação >> 4.1.6.1 - Oficinas de Cirurgia em Hanseníase - julho. - Resultado Esperado: 01 oficinas					
1º Quad	0	0%		Não houve Oficinas de Cirurgia em Hanseníase no quadrimestre, pois esta programado para o mês de julho.	AGEVISA/HANSENÍASE
2º Quad	0	0%		Não houve Oficinas de Cirurgia em Hanseníase no mês de julho, como programado, tendo em vista a dificuldade na disponibilização de leitos no Hospital Santa Marcelina, local onde acontece anualmente a oficina.	AGEVISA/HANSENÍASE
3º Quad	0	0%		Não houve Oficinas de Cirurgia em Hanseníase no terceiro quadrimestre no exercício de 2023.	AGEVISA/HANSENÍASE
Anual	0	0%		Não houve Oficinas de Cirurgia em Hanseníase no mês de julho, como programado, tendo em vista a dificuldade na disponibilização de leitos no Hospital Santa Marcelina, local onde acontece anualmente a oficina.	AGEVISA/HANSENÍASE
Ação >> 4.1.6.4 - Capacitação teórico prática em Noções Básicas em Hanseníase para equipes da ESF dos municípios da abrangência das Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé. - Resultado Esperado: 100% dos Municípios					
1º Quad	0	0%		Não houve Capacitação teórico-prática em Noções Básicas em Hanseníase para equipes da ESF dos municípios de abrangência das Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé. (40 pessoas) no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
2º Quad	1	70%		Realizada no período de 18 a 20 de julho de 2022, foi realizada no município de Porto Velho, contou com facilitadores locais e da Universidade Federal do Rio de Janeiro(UFRJ) e participantes dos municípios de Porto Velho (Cameiros, Policlínica Oswaldo Cruz, Serrinha e Hospital Santa Marcelina), Rolim de Moura, Ariquemes, Cacoal, Guajará Mirim, Pimenta Bueno, Alto Alegre dos Parecis, Machadinho do Oeste, Jaru, Cujubim, Cacaulândia, Ji-Paraná e Vilhena.	AGEVISA/HANSENÍASE
3º Quad	1	70%		Houve a Capacitação teórico-prática em Noções Básicas em Hanseníase para equipes da ESF dos municípios de abrangência das Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé. (40 pessoas) no segundo quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
Anual	1	70%		Houve a Capacitação teórico-prática em Noções Básicas em Hanseníase para equipes da ESF dos municípios de abrangência das Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé. (40 pessoas) no segundo quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
Ação >> 4.1.6.5 - Capacitação em SINAN/NET para Hanseníase. - Resultado Esperado: 50 participantes					
1º Quad	0	0%		Não houve a capacitação em SINAN/NET para Hanseníase no primeiro quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
2º Quad	0	0%		Não houve a capacitação em SINAN/NET para Hanseníase no segundo quadrimestre.	AGEVISA/HANSENÍASE
3º Quad	0	0%		Não realizado, em virtude de incompatibilidade de agenda de profissional especialista que atuariam como monitor na ação.	AGEVISA/HANSENÍASE
Anual	0	0%		Não foi realizado, em virtude de incompatibilidade de agenda do profissional especialista que atuariam como monitor na ação.	AGEVISA/HANSENÍASE

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 4.1.6.7 - Capacitação estadual em PIR Hanseníase - Resultado Esperado: 20 participantes					
1º Quad.	0	0%		Não houve a Capacitação estadual em PIR Hanseníase no primeiro quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
2º Quad.	0	0%		Não houve a Capacitação estadual em PIR Hanseníase no primeiro quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
3º Quad.	0	0%		Não realizado, em virtude de incompatibilidade de agenda do profissional especialista que assumiu como monitor na ação.	AGEVISA/HANSENIASE
Anual	0	0%		Não realizado, em virtude de incompatibilidade de agenda do profissional especialista que assumiu como monitor na ação.	AGEVISA/HANSENIASE
Ação => 4.1.6.8 - Campanha Dia Estadual de Mobilização para o Controle da Hanseníase - Leilão - Resultado Esperado: 01 campanha					
1º Quad.	0	0%		Não aconteceu a Campanha Dia Estadual de Mobilização para o Controle da Hanseníase no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
2º Quad.	1	100%		Realizado junto aos municípios, com ações educativas, divulgação por meio da mídia, busca ativa de casos, porém não utilizado recurso.	AGEVISA/HANSENIASE
3º Quad.	1	100%		Foi realizado no segundo quadrimestre. Realizado junto aos municípios, com ações educativas, divulgação por meio da mídia, busca ativa de casos, porém não utilizado recurso.	AGEVISA/HANSENIASE
Anual	1	100%		Foi realizado no segundo quadrimestre. Realizado junto aos municípios, com ações educativas, divulgação por meio da mídia, busca ativa de casos, porém não utilizado recurso.	AGEVISA/HANSENIASE
Ação => 4.1.6.9 - VI Encontro Estadual de dos Grupos de Auto cuidado em Hanseníase - Resultado Esperado: 50 participantes					
1º Quad.	0	0%		Não foi realizado o VI Encontro Estadual de Grupos de Auto cuidado em Hanseníase no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
2º Quad.	0	0%		Não foi realizado o VI Encontro Estadual de Grupos de Auto cuidado em Hanseníase no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
3º Quad.	1	100%		O VI Encontro Estadual de Grupos de Autocuidado em Hanseníase- GAC Rondônia realizado em parceria com o Hospital Santa Marcelina e a Drig NHR Brasil, ocorreu em Porto Velho, nos dias 1 e 2 de dezembro, contou com pessoas com história de hanseníase, pessoas que integram os grupos de auto cuidado, e coordenadores de grupos dos municípios de Alta Floresta do Oeste, Jaru, Ji Paraná, Cacoal, Ariquemes, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Alto Alegre dos Parecis, Monte Negro e Guajará Mirim. Da Porto Velho, participaram GAC do Hospital Santa Marcelina, Policlínica Oswaldo Cruz e Policlínica Rafael Vaz e Silva.	AGEVISA/HANSENIASE
Anual	1	100%		Aconteceu o VI Encontro Estadual de Grupos de Autocuidado em Hanseníase- GAC Rondônia realizado em parceria com o Hospital Santa Marcelina e a Drig NHR Brasil, ocorreu em Porto Velho, nos dias 1 e 2 de dezembro, contou com pessoas com história de hanseníase, pessoas que integram os grupos de auto cuidado, e coordenadores de grupos dos municípios de Alta Floresta do Oeste, Jaru, Ji Paraná, Cacoal, Ariquemes, Pimenta Bueno, Rolim de Moura, Alto Alegre dos Parecis, Monte Negro e Guajará Mirim. Da Porto Velho, participaram GAC do Hospital Santa Marcelina, Policlínica Oswaldo Cruz e Policlínica Rafael Vaz e Silva.	AGEVISA/HANSENIASE
Ação => 4.1.6.10 - Aquisição de insumos para a padronização da técnica de coloração das lâminas para diagnóstico laboratorial de Hanseníase - Resultado Esperado: 01 Aquisição					
1º Quad.	0	0%		Não houve aquisição de insumos para a padronização da técnica de coloração das lâminas para diagnóstico laboratorial de Hanseníase no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
2º Quad.	0	0%		Não houve aquisição de insumos para a padronização da técnica de coloração das lâminas para diagnóstico laboratorial de Hanseníase no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
3º Quad.	0	0%		Não houve aquisição de insumos para a padronização da técnica de coloração das lâminas para diagnóstico laboratorial de Hanseníase no quadrimestre.	AGEVISA/HANSENIASE
Anual	0	0%		Não houve aquisição de insumos para a padronização da técnica de coloração das lâminas para diagnóstico laboratorial de Hanseníase no exercício de 2022.	AGEVISA/HANSENIASE

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Formação da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação >> 4.1.6.11 - Monitorar, avaliar, orientar, propor propostas para os municípios da Região de Saúde Vale do Jamari quanto ao somente de contatos examinados - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	79%		Foram identificados 27 contatos identificados de tuberculose, dos quais 19 foram examinados, perfazendo 70,4%, sendo basicamente nos municípios de Alto Paraíso e Monte Negro.	Núcleo de Vigilância em Saúde / V GRS
2º Quad	1	28%		Neste quadrimestre foram notificados 28 casos de contatos identificados e 05 examinados perfazendo 25% do total. Estes casos foram notificados no município de Ariquemes.	Núcleo de Vigilância em Saúde / V GRS
3º Quad	1	58%		Neste quadrimestre foram notificados 04 casos de contatos identificados e 02 examinados perfazendo 58% do total. Estes casos foram notificados no município de Ariquemes.	Núcleo de Vigilância em Saúde / V GRS
Anual	81	58%		Durante o ano, foram identificados 31 contatos dos quais 26 foram examinados perfazendo 51% do total.	Núcleo de Vigilância em Saúde / V GRS
Ação >> 4.1.6.12 - Realizar Monitoramento e Avaliação do Indicador 26 do ISPACTO por modalidade virtual - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VI GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e do CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas.	VI GRS
Meta >> 4.1.7 - Pelo Menos 70% dos Municípios com Cobertura Vacinal Preconizadora, nas 4 Vacinas Selecionadas.					
Ação >> 4.1.7.1 - Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais de saúde dos Municípios e das GRS, Segundo as necessidades locais por ocasião do evento. - Resultado Esperado: 70 Participantes					
1º Quad	0	0%		Não houve Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais de saúde dos Municípios e das GRS, Segundo as necessidades locais por ocasião do evento.	AGEVISA/TUBERCULOSE
2º Quad	0	0%		Não houve Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais de saúde dos Municípios e das GRS, Segundo as necessidades locais por ocasião do evento.	AGEVISA/TUBERCULOSE
3º Quad	2	58%		Realizada capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 55 profissionais destes 37 enfermeiros, 14 médicos e 4 técnicos em enfermagem. Participaram os municípios de Porto Velho, Itapuã do Oeste, Theobroma, Vale do Anari, Ariquemes, Alto Paraíso, Novo Horizonte, Ouro Preto, Santa Lúcia, Cujubim, Pimenta Bueno, Nova União, Primavera, Guajará-mirim, Alta Floresta, Espigão do Oeste, Rolim, Cerejeiras, São Felipe, Presidente Medici, Governador Jorge Teixeira, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, Alvorada do Oeste, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, machadinho, Jaru, Santa Lúcia, Campo Novo, São Francisco Ursal e Vilhena. Realizada capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 55 profissionais destes 37 enfermeiros, 14 médicos e 4 técnicos em enfermagem. Participaram os municípios de Porto Velho, Itapuã do Oeste, Theobroma, Vale do Anari, Ariquemes, Alto Paraíso, Novo Horizonte, Ouro Preto, Santa Lúcia, Cujubim, Pimenta Bueno, Nova União, Primavera, Guajará-mirim, Alta Floresta, Espigão do Oeste, Rolim, Cerejeiras, São Felipe, Presidente Medici, Governador Jorge Teixeira, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, Alvorada do Oeste, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, machadinho, Jaru, Santa Lúcia, Campo Novo, São Francisco Ursal e Vilhena.	AGEVISA/TUBERCULOSE
Anual	2	58%		Foram realizadas 2 ações de Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais de saúde dos Municípios e das GRS, Segundo as necessidades locais por ocasião do evento.	AGEVISA/TUBERCULOSE
Ação >> 4.1.7.2 - Sensibilizar e apoiar os municípios para realização de ações da Campanha Dia Mundial de Combate à Tuberculose. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Realizou-se a divulgação para os municípios sobre o dia 24 de Março ser instituído oficialmente o "Dia Mundial de Combate a Tuberculose". Realizado a semana de sensibilização no período de 21 à 25 de Março de 2022, com objetivo de conscientizar, informar e divulgar os sinais e sintomas do agravo para a população.	0 GRS de Vilhena e AGEVISA



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/08/2022
Período	Resultado	Execução	Percepção da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	100%		A Campanha Dia Mundial de Combate à Tuberculose, acontece sempre no mês de março. Porém durante o todo o ano estamos incentivando os profissionais dos municípios a realizarem a busca dos sintomáticos respiratórios.	II GRS de Vilhena e AGEVISA
3º Quad	0	100%		A Campanha Dia Mundial de Combate à Tuberculose, acontece sempre no mês de março. Porém durante o todo o ano estamos incentivando os profissionais dos municípios a realizarem a busca dos sintomáticos respiratórios.	II GRS de Vilhena e AGEVISA
Anual	1	100%		Alcançamos a meta desta ação já no 1º quadrimestre, a Campanha Dia Mundial de Combate à Tuberculose, acontece sempre no mês de março. Porém durante o todo o ano estamos incentivando os profissionais dos municípios a realizarem a busca dos sintomáticos respiratórios.	II GRS de Vilhena e AGEVISA
Ação => 4.1.7.4 - Capacitar profissionais da Região de Saúde em Noções Básicas em Tuberculose	- Resultado Esperado: 1				
1º Quad	0	0%		Não houve Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais da saúde dos Municípios e das GRS. Segundo as necessidades locais por ocasião do evento.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
2º Quad	0	0%		Não houve Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais da saúde dos Municípios e das GRS. Segundo as necessidades locais por ocasião do evento.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
3º Quad	1	30%		Realizado capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 18 profissionais dentre 37 enfermeiros, 14 médicos e 6 técnicos em enfermagem. Participaram os municípios de Porto Velho, Itapuã do Oeste, Theobroma, Vale do Anari, Ariquemes, Alto Paraíso, Novo Horizonte, Ouro Preto, Santa Luzia, Cujubim, Rolvena Bueno, Nova União, Primavera, Guajará-mirim, Alto Paraíso, Espigão do Oeste, Buritis, Campo Novo, São Felipe, Presidente Médici, Governador Jorge Teixeira, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, Alvorada do Oeste, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, machadinho, Cacoal, Santa Luzia, Campo Novo, São Francisco Urupá e Vilhena.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
Anual	1	30%		Houve uma ação de Capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais de saúde dos Municípios e das GRS. Segundo as necessidades locais por ocasião do evento.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
Ação => 4.1.7.5 - Monitorar, avaliar, orientar, propor propostas para os municípios da Região de Saúde Vale do Jamari quanto às ações de Tuberculose	Resultado Esperado: 1				
1º Quad	0	0%		As ações voltadas para o agravo são contínuas. A medida em que os municípios requerem dados, medicamentos e coexame de monitoramento, a GRS desenvolve o seu processo de trabalho.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
2º Quad	0	0%		As ações voltadas para o agravo são contínuas. A medida em que os municípios requerem dados, medicamentos e coexame de monitoramento, a GRS desenvolve o seu processo de trabalho.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
3º Quad	1	100%		As ações voltadas para o agravo são contínuas. A medida em que os municípios requerem dados, medicamentos e coexame de monitoramento, a GRS desenvolve o seu processo de trabalho. Neste quadrimestre ocorreu um treinamento sobre a sensitiva em que se fez presente uma técnica da GRS para acompanhar os dados e ações voltadas ao indicadores junto aos municípios. O convite de participação do evento foi anexado ao processo SEI 0036.069703/2022-09.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
Anual	1	100%		As ações voltadas para o agravo são contínuas. A medida em que os municípios requerem dados, medicamentos e coexame de monitoramento, a GRS desenvolve o seu processo de trabalho. Neste quadrimestre ocorreu um treinamento sobre a sensitiva em que se fez presente uma técnica da GRS para acompanhar os dados e ações voltadas ao indicadores junto aos municípios. O convite de participação do evento foi anexado ao processo SEI 0036.069703/2022-09.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
Ação => 4.1.7.6 - Realizar Monitoramento e Avaliação dos Indicador 27 do SISPACTO por modalidade virtual	Resultado Esperado: 2				
1º Quad	2	100%		Foram realizadas duas reuniões sendo, a primeira sendo realizada nos dias 22 e 23 de março de 2022 no auditório Sesau 4º andar com objetivo de alinhamento e apresentação dos indicadores conforme processo nº 0036.069703/2022-69. Ademais, a segunda aconteceu presencialmente também no auditório Sesau 4º andar nos dias 19 e 20 de abril de 2022.	VI GRS
2º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS
3º Quad	1	100%		Conforme as reuniões realizadas nos dias 22 e 23 de março e 19 e 20 de abril de 2022 no auditório SESAU 4º andar, foi sendo monitorado a demanda da realização das resoluções na CIR.	VI GRS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		Ocorreu alinhamento nos dias citados anteriormente para que, as secretarias municipais realizassem a demanda de criação da resolução. Sendo encaminhadas as resoluções municipais e de CIR para a COSAD como também, as planilhas das metas	VI GRS

Meta => 4.1.8 - Alcance de 80% da Cobertura Vacinal na Campanha Nacional de Vacinação Antirrábica Canina.

Ação => 4.1.8.1 - Distribuição de insumos nas 5 GRS. - Resultado Esperado: 01 Ação

1º Quad	1	20%		Foi realizada campanha em todos os 52 municípios, com ampla divulgação na mídia. A distribuição dos insumos ainda não foi feita. Está aberto o processo para aquisição destes material.	AGEVISA/TUBERCULOSE
2º Quad	1	60%		Ação atendida com Distribuição de insumos nas 5 GRS, atendendo todas as Gerências Regionais do Estado.	AGEVISA/TUBERCULOSE
3º Quad	1	80%		Ação atendida no segundo quadrimestre, no terceiro quadrimestre foi distribuido também materiais para as GRS. Material gráfico que estava guardado no almoxarifado sobra dos anos anteriores	AGEVISA/TUBERCULOSE
Anual	1	80%		Ação atendida no segundo quadrimestre, no terceiro quadrimestre foi distribuido também materiais para as GRS. Material gráfico que estava guardado no almoxarifado sobra dos anos anteriores	AGEVISA/TUBERCULOSE

Ação => 4.1.8.3 - Monitoramento das Ações de Controle da Tuberculose nas GRS - Resultado Esperado: 04 Monitoramentos

1º Quad	0	0%		Não houve ação de monitoramento das Ações de Controle da Tuberculose nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/TUBERCULOSE
2º Quad	1	20%		Houve uma ação de monitoramento das Ações de Controle da Tuberculose nas GRS. No período de 18 a 21 de maio no município de Ji-Paraná.	AGEVISA/TUBERCULOSE
3º Quad	2	50%		Houve 3 ações no quadrimestre. Processo: 0002.070059/2021-98 Viagem para monitoramento nos municípios de Corumbiara, região do Daraí e Ministro Andreazza. Processo: 0002.070061/2022-87 recurso foi utilizado para pagar combustível e diárias ao motorista da GRS de Ji-Paraná para trazer os profissionais de saúde da I e IV regionais para participar da capacitação básica em tuberculose no período de 26 a 29/08/2022. Processo: 0002.031715/2022-91 Recurso utilizado no pagamento de diárias para 2 profissionais da coordenação para ministrar capacitação in loco em Candeias do Jamari sem recurso para o combustível.	AGEVISA/TUBERCULOSE
Anual	4	50%		Houve 4 ações de monitoramento das Ações de Controle da Tuberculose nas GRS no decorrer do exercício de 2022.	AGEVISA/TUBERCULOSE

Ação => 4.1.8.4 - Reunião de Monitoramento e Avaliação da Tuberculose nas GRS - Resultado Esperado: 40 participantes

1º Quad	0	0%		Não houve Reunião de Monitoramento e Avaliação da Tuberculose nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/TUBERCULOSE
2º Quad	1	30%		No dia 24 de agosto em formato online, com ampla divulgação, participaram 48 profissionais de saúde de vários municípios para a apresentação dos indicadores da tuberculose e seus resultados por município.	AGEVISA/TUBERCULOSE
3º Quad	0	0%		Não houve Reunião de Monitoramento e Avaliação da Tuberculose nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/TUBERCULOSE
Anual	1	30%		Ação realizada no 2º quadrimestre, bem dous. No dia 24 de agosto em formato online, com ampla divulgação, participaram 48 profissionais de saúde de vários municípios para a apresentação dos indicadores da tuberculose e seus resultados por município.	AGEVISA/TUBERCULOSE

Ação => 4.1.8.5 - Realizar a capacitação em Noções Básicas em Tuberculose para profissionais de saúde dos Municípios do Cone Sul, regionalizado, em município polo regional parceria AGEVISA E GRS. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não houve capacitação no quadrimestre.	III GRS de Vilhena /AGEVISA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	3	18%		Realizada capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 58 profissionais destes 37 enfermeiros, 14 médicos e 6 técnicos em enfermagem, em vários municípios do Cone Sul. No dia 24 de agosto em formato online, com ampla divulgação, participaram 48 profissionais de saúde de vários municípios para a apresentação dos indicadores da tuberculose e seus resultados por município. No período de 16 a 21 de maio houve mobilizamento das Ações de Controle da Tuberculose nas GRS.	II GRS de Vilhena /AGEVISA
3º Quad	4	58%		Processo: 0002.070098/2022-40 Viagem para mobilizamento nos municípios de Cacoal, exceção do Ouro e Ministro Andreazza. 08) Processo: 0002.070098/2022-40 para os profissionais de saúde do I e IV regionais para participar da capacitação básica em tuberculose no período de 20 a 22/09/2022. 04) Processo: 0002.077167/2022-61 Recurso utilizado para pagamento das diárias para técnico ministrar capacitação em Ariquemes e Cacaulândia. Realizada capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 58 profissionais destes 37 enfermeiros, 14 médicos e 6 técnicos em enfermagem. Participaram os municípios de Porto Velho, Itapuã do Oeste, Theobroma, Vale do Anari, Ariquemes, Alto Paraíso, Novo Horizonte, Ouro Preto, Santa Luzia, Cujubim, Monte Negro, Nova União, Primavera, Guajará-mirim, Alta Floresta, Espigão do Oeste, Buritis, Cerejeiras, São Felipe, Presidente Médici, Governador Jorge Teixeira, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, Alvorada do Oeste, Alto Alegre, São Miguel, Vale do Anari, machadinho, Jaru, Santa Luzia, Campo Novo, São Francisco Urupá e Vilhena.	II GRS de Vilhena /AGEVISA
Anual	7	88%		Houve capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 58 profissionais destes 37 enfermeiros, 14 médicos e 6 técnicos em enfermagem, em vários municípios do Cone Sul. Realizada capacitação básica em tuberculose, no período de 20 a 22 de setembro com a participação de 58 profissionais destes 37 enfermeiros, 14 médicos e 6 técnicos em enfermagem, em vários municípios do Cone Sul. No dia 24 de agosto em formato online, com ampla divulgação, participaram 48 profissionais de saúde de vários municípios para a apresentação dos indicadores da tuberculose e seus resultados por município. No período de 16 a 21 de maio houve mobilizamento das Ações de Controle da Tuberculose nas GRS.	II GRS de Vilhena /AGEVISA
Ação => 4.1.8.6 - Realizar capacitação em exames laboratorial para os municípios da Região de Saúde Vale do Jamari. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizado a ação no primeiro quadrimestre de 2022.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
2º Quad	0	0%		Não foi realizado a ação no segundo quadrimestre de 2022	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
3º Quad	0	0%		Não foi realizado a ação no terceiro quadrimestre de 2022	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
Anual	0	0%		Não foi realizado a ação ao ano de 2022. Este trabalho teria como parceria a equipe da AGEVISA e os municípios, contudo não foi desenvolvido já que não teve a necessidade para tal.	Núcleo de Vigilância em Saúde/ IV GRS e AGEVISA
Meta => 4.1.9 - Aumentar em 5% ao Ano, a Proporção de Análises Realizadas em Amostras de Água para Consumo Humano, Quanto aos Parâmetros de Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez.					
Ação => 4.1.9.1 - Executar o Plano Estadual de distribuição de imunobiológicos, seringas e insumos nas GRS. - Resultado Esperado: 100% das GRS's					
1º Quad	44	54%		Foi realizado 44 viagens visando a distribuição de imunobiológicos, seringas e insumos nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
2º Quad	34	78%		Foi realizado 32 viagens visando a distribuição de imunobiológicos, seringas e insumos nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
3º Quad	34	88%		Foi realizado 34 viagens visando a distribuição de imunobiológicos, seringas e insumos nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
Anual	112	100%		Foi realizado 112 viagens visando a distribuição de imunobiológicos, seringas e insumos nas GRS no exercício, atingindo a meta anual da ação: Executar o Plano Estadual de distribuição de imunobiológicos, seringas e insumos nas GRS, visando aumentar em em 5% ao Ano, a Proporção de Análises Realizadas em Amostras de Água para Consumo Humano.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/01/2023
	Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 4.1.9.6 - Capacitação em EAPV: Sala de Vacina para técnicos de enfermagem e enfermeiros das GRS. - Resultado Esperado: 17 Capacitações						
	1º Quad	0	0%		Não houve Capacitação em EAPV: Sala de Vacina para técnicos de enfermagem e enfermeiros das GRS no quadrimestre.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
	2º Quad	0	0%		Não houve Capacitação em EAPV: Sala de Vacina para técnicos de enfermagem e enfermeiros das GRS no quadrimestre.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
	3º Quad	2	18%		Realizada duas capacitações em sala de vacina para covid-19 no terceiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
	Anual	1	18%		Realizada duas capacitações em sala de vacina para covid-19 no terceiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/IMUNIZAÇÃO
Ação => 4.1.9.7 - Realizar duas reuniões com Coordenadores da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde - Resultado Esperado: 2						
	1º Quad	1	50%		Treinamento SISLOGLAB e Supervisão dos TR nas GRS I/II Parecis e Roosevelt	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	2º Quad	0	0%		Em relação a esse indicador, nossa I GRS não realizou as demandas dos programas existentes.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	3º Quad	0	0%		Em relação a esse indicador, nossa I GRS não realizou as demandas dos programas existentes.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	Anual	1	50%		Foi constatado diante da análise feita no relatório quadrimestral (RAG), que é realizado pelo coordenador do setor que foi feito uma ação.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
Ação => 4.1.9.8 - Realizar a entrega de imunobiológicos aos municípios da Região de Saúde Central e Vale do Guaporé - Resultado Esperado: 12						
	1º Quad	3	25%		Foi realizada três viagens no período indicado.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	2º Quad	4	33%		Em relação a esse indicador, nossa I GRS realizou quatro viagens para garantir a entrega dos imunobiológicos.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	3º Quad	4	42%		Foi realizada 04 viagens no período para garantir a entrega dos imunobiológicos.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	Anual	11	100%		Foi realizado 11 viagens para a entrega dos imunobiológicos, no entanto a meta prevista 12 viagens, porém em janeiro não foi realizada.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
Ação => 4.1.9.9 - Realizar Capacitação em Sala de Vacina - Resultado Esperado: 2						
	1º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhuma ação do fortalecimento das ações de imunização.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	2º Quad	0	0%		Não foi realizado nenhuma ação do fortalecimento das ações de imunização.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	3º Quad	1	50%		Foi realizado uma ação do fortalecimento das ações de imunização.	I GRS de Vilhena e AGEVISA
	Anual	1	50%		Foi realizado uma ação do fortalecimento das ações de imunização.	I GRS de Vilhena e AGEVISA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 02/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 4.1.3.10 - Realizar apresentação quadrimestral das coberturas vacinais dos municípios das Regiões - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	1	33%		foi realizado 1(Hi apresentação no Fortalecimento das Ações de imunização no período	I GRS de Ji-Paraná, II GRS de Cacoal, e IV
2º Quad.	1	33%		foi realizado quatro apresentações das coberturas vacinais dos municípios e regiões no período.	I GRS de Ji-Paraná, II GRS de Cacoal, e IV
3º Quad.	3	100%		Foi realizado quatro ações de coberturas vacinais nos municípios das regiões do período pois viram das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Sanitária e Saúde do Trabalhador.	I GRS de Ji-Paraná, II GRS de Cacoal, e IV
Anual	11	100%		Foi realizado nove apresentações para o Fortalecimento das Ações de imunização no período	I GRS de Ji-Paraná, II GRS de Cacoal, e IV
Ação => 4.1.3.11 - Realizar monitoramento quadrimestral das coberturas vacinais em crianças menores de 2 - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	1	100%		Esta ação é realizada periodicamente dentro as atividades da equipe da Rede de Frio. Sendo assim, quando observado junto ao Sistema de Informação de Insumos Estratégicos(SIES), principalmente qualquer intercorrência que esteja divergente aos processos para o programa, os municípios são contactados na perspectiva de organizarem suas demandas.	IV GRS ARIQUEMES E AGEVISA
2º Quad.	1	100%		Esta ação é realizada periodicamente dentro as atividades da equipe da Rede de Frio. Sendo assim, quando observado junto ao Sistema de Informação de Insumos Estratégicos(SIES), principalmente qualquer intercorrência que esteja divergente aos processos para o programa, os municípios são contactados na perspectiva de organizarem suas demandas. Vale ressaltar que neste período, visto especificamente em 31 de agosto, a equipe da Coordenação Estadual de Imunizações compareceu na GRS para reunião da campanha de imunizações e abordou sobre a necessidades dos dados nas coberturas vacinais	IV GRS ARIQUEMES E AGEVISA
3º Quad.	1	100%		Esta ação é realizada periodicamente dentro as atividades da equipe da Rede de Frio. Sendo assim, quando observado junto ao Sistema de Informação de Insumos Estratégicos(SIES), principalmente qualquer intercorrência que esteja divergente aos processos para o programa, os municípios são contactados na perspectiva de organizarem suas demandas.	IV GRS ARIQUEMES E AGEVISA
Anual	3	100%		Esta ação é realizada periodicamente dentro as atividades da equipe da Rede de Frio. Sendo assim, quando observado junto ao SIES ou indicadores de cobertura vacinal qualquer intercorrência que esteja divergente aos processos para o programa, os municípios são contactados na perspectiva de organizarem suas demandas.	IV GRS ARIQUEMES E AGEVISA
Ação => 4.1.3.13 - Monitorar mensalmente o SI-PNI através de Formulário Retirado/SISTEMAS. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad.	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
2º Quad.	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
3º Quad.	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
Anual	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
Ação => 4.1.3.14 - Monitorar e Avaliar o SI-PNI através de visitas técnicas. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad.	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
2º Quad.	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
3º Quad.	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
Anual	0	0%		Não realizado por falta de RH	VI GRS
Ação => 4.1.3.15 - Monitorar e Avaliar o SI-PNI através de visitas técnicas em Porto Velho - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Monitorar e Avaliar o SI-PNI através de visitas técnicas em Porto Velho por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Saúdade e Saúde do Trabalhador, serviço este não sendo realizado por esta regional.	0 GRS
2º Quad	0	0%		Monitorar e Avaliar o SI-PNI através de visitas técnicas em Porto Velho por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Saúdade e Saúde do Trabalhador, serviço este não sendo realizado por esta regional.	0 GRS
3º Quad	0	0%		Monitorar e Avaliar o SI-PNI através de visitas técnicas em Porto Velho por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Saúdade e Saúde do Trabalhador, serviço este não sendo realizado por esta regional.	0 GRS
Anual	0	0%		Monitorar e Avaliar o SI-PNI através de visitas técnicas em Porto Velho por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Saúdade e Saúde do Trabalhador, serviço este não sendo realizado por esta regional.	0 GRS
Meta => 4.1.1E - 100% dos Municípios Realizando, no Mínimo, Seis Grupos de Ações de Vigilância Sanitária Consideradas Necessárias, ao Ano.					
Ação => 4.1.1E1 - Realizar Supervisão nas GRS - Resultado Esperado: 100% dos Municípios					
1º Quad	5	45%		Foram realizadas 5 ações: Processo: 0002.068645/2022-85 -5/6 /- Parecis periodo 21 a 26.02.22. Processo: 0002067660/2022-74 - 5/6 Vicente da Serra - periodo 07 a 12.03.2022. Processo: 0002067716/2022-61 - 5/6 Cujubim periodo 04 a 09 de 2022. Processo 0002.068180/2022-31 -4/6 - Buritis -periodo 11 a 15/04/2022. Processo 0002068 290/2022-92 -5/6 Machadinho do Oeste periodo 25 a 30.30 abril de 2022.	AGEVISA/TRACOMA
2º Quad	0	0%		Foram realizadas 8 ações: Processo: 0002.068624/2022-26 5/6 - Nova Brasilândia - Período: 02 a 07.05.22. Processo:0002.068675/2022-72 5/6 - Guajará - Período: 16 a 21.05.2022 Processo:0002068636/2022-52 5/6 São Francisco - Período 30.05 a 04.06.2022 Processo:0002.068677/2022-28 5/6 Alto Alegre Período 20 a 25.06.2022 - Processo 0002069162/2022-60 -Triagem/coleta 5/6 diárias -período 21/06 a 02.07.2022 processo 0002068784/2022-06 - 5/6 diárias - Colorado do Oeste Período de 04 a 09.07.2022. 0002067819/2022-19 - Pimenta Bueno - 5/6 diárias - Período 01.08.2022 a 06.08.2022 - Processo 0002.070275/2022-91 Alto Paraíso -5/6 Período 22 a 27.08.2022.	AGEVISA/TRACOMA
3º Quad	4	68%		Foram realizadas 4 ações: Processo: 0002.070435/2022-13 Diárias 5/6 Nova Mamoré e Guajará Mirim. - Período 12 a 17.09.2022. Processo: 0002.071156/2022-86- Diárias 5/6 - Seringueiras Período 02 a 08.10.2022. - Processo 0002.071616/2022-68 - Ivaí - Ipixuna 4/6 diárias período 07 a 11..11.2022. - processo: 0002.0717.621/2022-13 - 5/6 diárias - Candeias -Area indígena Período de 28.11 a 02.12/2022.	AGEVISA/TRACOMA
Anual	17	68%		Foram realizadas 17 ações de supervisão nas GRS durante o exercício de 2022.	AGEVISA/TRACOMA
Ação => 4.1.1E3 - Realizar Capacitação nas Ações de Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma nas GRS. - Resultado Esperado: 25 participantes					
1º Quad	0	0%		Não houve Capacitação nas Ações de Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma nas GRS.	AGEVISA/TRACOMA
2º Quad	0	0%		Não houve Capacitação nas Ações de Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma nas GRS.	AGEVISA/TRACOMA
3º Quad	0	0%		Não houve Capacitação nas Ações de Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma nas GRS.	AGEVISA/TRACOMA
Anual	0	0%		Não houve Capacitação nas Ações de Vigilância Epidemiológica e Controle do Tracoma nas GRS no exercício de 2022.	AGEVISA/TRACOMA
Ação => 4.1.1E5 - Campanha Nacional do Tracoma nas GRS. - Resultado Esperado: 02 campanhas					
1º Quad	0	0%		Não houve a ação Campanha Nacional do Tracoma nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/TRACOMA
2º Quad	0	0%		Não houve a ação Campanha Nacional do Tracoma nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/TRACOMA
3º Quad	0	0%		Não houve a ação Campanha Nacional do Tracoma nas GRS no quadrimestre.	AGEVISA/TRACOMA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não houve a ação Campanha Nacional de Tracoma nos DRS no exercício de 2022	AGEVISA/TRACOMA
Ação => 4.1.103 - Monitoramento e controle dos casos positivos de Tracoma diagnosticados na Campanha Nacional de 2018 nos DRS. - Resultado Esperado: Municípios prioritários					
1º Quad	0	0%		Não houve a ação de Monitoramento e controle dos casos positivos de Tracoma diagnosticados na Campanha Nacional de 2018 nos DRS.	AGEVISA/TRACOMA
2º Quad	0	0%		Não houve a ação de Monitoramento e controle dos casos positivos de Tracoma diagnosticados na Campanha Nacional de 2018 nos DRS.	AGEVISA/TRACOMA
3º Quad	0	0%		Não houve a ação de Monitoramento e controle dos casos positivos de Tracoma diagnosticados na Campanha Nacional de 2018 nos DRS.	AGEVISA/TRACOMA
Anual	0	0%		Não houve a ação de Monitoramento e controle dos casos positivos de Tracoma diagnosticados na Campanha Nacional de 2018 nos DRS.	AGEVISA/TRACOMA
Objetivo => 4.2 - Avaliar a Situação de Saúde para Organização de Serviços no Atendimento à Situações inusitadas (surtos, epidemias, desastres, eventos de massa e CBRN – ameaça química, biológica, radiológica e nuclear).					
Meta => 4.2.1 - 01 Plano de Contingência e Protocolo de Atuação para o Enfrentamento e Resposta a Cada Emergência em Saúde Pública.					
Ação => 4.2.1.1 - Supervisões nas URS's. - Resultado Esperado: 03 Supervisões					
1º Quad	1	33%		Foi realizada uma ação de Supervisão nas DRS's no primeiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
2º Quad	2	40%		Processo n. 0002.089703/2022-56 Supervisão técnica do Programa VIGIAR nos municípios de: Campo Novo, Cerunópolis, Vilhena e Chupinguaia, no período de 18 a 23/07/2022. Processo n. 0002.089706/2022-90 Supervisão técnica do Programa VIGIAR nos municípios de Alto Paraíso do Oeste, São Miguel do Guaporé, Governador Jorge Teixeira, Alto Paraíso e Ariquemes, no período de 21 a 26/07/2022.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
3º Quad	1	33%		Processo n. 0002.071269/2022-83 Supervisão técnica integrada do Programa VIGIAR nos municípios de Nova Mamoré e Guajará Mirim, no período de 24 a 27/10/2022.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
Anual	4	33%		Houve 4 Ações de Supervisões nas DRS's no decorrer do exercício de 2022.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
Ação => 4.2.1.2 - Aquisição de material gráfico. - Resultado Esperado: 01 aquisição					
1º Quad	2	30%		Foi Formalizado Processo n. 0002.067575/2022-11 visando a aquisição de material gráfico e de consumo, encontra-se em tramitação. Foi Formalizado Processo n. 0002.067546/2022-82 visando a aquisição de material gráfico e de consumo, encontra-se em tramitação.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
2º Quad	1	30%		Foram formalizados dois processos para aquisição de material gráfico e de material de consumo, durante o quadrimestre encontram-se em trâmite.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
3º Quad	1	30%		Foram formalizados dois processos para aquisição de material gráfico e de material de consumo, durante o quadrimestre encontram-se em trâmite.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
Anual	2	30%		Foram formalizados dois processos para aquisição de material gráfico e de material de consumo, encontram-se em trâmite em fase de licitação.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES
Ação => 4.2.1.3 - Capacitações dentro do Estado - Resultado Esperado: 01 capacitação					
1º Quad	0	0%		Não houve ação de Capacitações dentro do Estado no primeiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGMAR/VIGPEG/VIGDESASTRES

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Sobe	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	0%		Não houve ação de Capacitações dentro do Estado no segundo quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
3º Quad	0	0%		Não houve ação de Capacitações dentro do Estado no terceiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
Anual	0	0%		Não houve ação de Capacitações dentro do Estado durante o exercício de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
Ação >> 4.2.1.7 - Viagem fora do Estado - Resultado Esperado: 01 Ações					
1º Quad	0	0%		Não houve ação de Viagem fora do Estado no primeiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
2º Quad	0	0%		Não houve ação de Viagem fora do Estado no primeiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
3º Quad	0	0%		Não houve ação de Viagem fora do Estado no primeiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
Anual	0	0%		Não houve ação de Viagem fora do Estado durante o exercício de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
Ação >> 4.2.1.8 - Entrega de Hipoclorito nas GR's - Resultado Esperado: 05 Ações					
1º Quad	4	80%		Foi realizada 4 ações de Entrega de Hipoclorito nas GR's no primeiro quadrimestre de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
2º Quad	3	60%		Processo n. 0002.069479/2022-80: Entrega de Hipoclorito de Sódio na Gerência Regional de Saúde de Nova Mamoré, no período de 25/05 a 01/07/22. Processo n. 0002.069810/2022-84: Entrega de 2.500 cxs de Hipoclorito de Sódio na Gerência Regional de Saúde de Ji-Paraná, no período de 17 a 18/06/22. Processo n. 0002.070815/2022-16: Entrega de 2.500 cxs de Hipoclorito de Sódio na Gerência Regional de Saúde de Ariquemes, no período de 22 a 24/06/22.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
3º Quad	1	20%		Processo n. 0002.072193/2022-89: Distribuição 125 mil frascos de Hipoclorito nas Regionais de Saúde de Ji-Paraná e Vilhena. No período de 26 a 30/12/2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
Anual	8	80%		Foi realizada 8 viagens para Entrega de Hipoclorito nas GR's no decorrer do exercício de 2022.	AGEVISA/VIGIAR/VIGIPEQ/VIGIDESAST/ES
Ação >> 4.2.1.12 - Aquisição de Kits reagentes de Extração Manual de RNA/DNA para abastecimento de 10% da produção de testes de BIOLOGIA MOLECULAR (COVID-19, Vírus Respiratórios, Arbovíroses, Poliomavírus) em Rondônia pelo LACEN. - Resultado Esperado: 117672					
1º Quad	R$ 0,00	0%		Não realizada Aquisição de Kits reagentes de Extração Manual de RNA/DNA 1º quadrimestre 2022	LACEN/RO
2º Quad	R$ 0,00	0%		Não realizada a Aquisição de Kits reagentes de Extração Manual de RNA/DNA 2º quadrimestre 2022	LACEN/RO
3º Quad	R$ 0,00	0%		Não Realizada a Aquisição de Kits reagentes de Extração Manual de RNA/DNA 3º quadrimestre 2022	LACEN/RO
Anual	R$ 0,00	0%		Não Realizada a Aquisição de Kits reagentes de Extração Manual de RNA/DNA ano de 2022, possibilidade de abertura de processo licitatório no ano de 2023.	LACEN/RO
Ação >> 4.2.1.14 - Aquisição e Kits reagentes de Extração Automática de RNA/DNA para abastecimento de 90% da produção de testes de BIOLOGIA MOLECULAR (COVID-19, Vírus Respiratórios, Arbovíroses, Poliomavírus, Resistência Bacteriana) em Rondônia pelo LACEN. - Resultado Esperado: 1056030					
1º Quad	R$ 0,00	50%		Aguardando a homologação certame licitatório 2º quadrimestre, para a Aquisição e Kits reagentes de Extração Automática de RNA/DNA 1º quadrimestre 2022.	LACEN/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	R$ 68.622,20	68%		Realizado a Aquisição e Kits reagentes de Extração Automático do FNA/DNA 1º quadrimestre 2022. Processo 0048.067799/2022-13	LACEN/RO
2º Quad	R$ 119.420,20	19%		Realizado a Aquisição e Kits reagentes de Extração Automático do FNA/DNA 2º quadrimestre 2022. Processo: 0048.067983/2022-23	LACEN/RO
Anual	R$ 155.042,40	68%		Realizado a Aquisição e Kits reagentes de Extração Automático do FNA/DNA ano de 2022	LACEN/RO

Ação >> 4.2.1.16 - Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares para testagem de (COVID-19, Vírus Respiratórios, Arboviroses, Poliomielite, Meningite bacteriana) no LACEN por biologia molecular. - Resultado Esperado: 191/000

1º Quad	0	00%		Aguardando a homologação comissão licitatória para a Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 1º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO
2º Quad	R$ 286.356,91	64%		Realizado a Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 2º Quadrimestre 2022. Processo 0048.033670/2022-74	LACEN/RO
3º Quad	R$ 45.208,00	40%		Realizado a Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 3º Quadrimestre 2022. Processo 0048.067984/2022-10	LACEN/RO
Anual	R$ 320.564,91	68%		Realizado a Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 1º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO

Objetivo >> 4.2 - Implementar a cultura em Saúde do Trabalhador através de ações de prevenção, proteção, e promoção na rede SUS.

Meta >> 4.2.1 - Realizar ações intra e interinstitucionais de Atenção à Saúde do Trabalhador

Ação >> 4.2.1.1 - Elaborar o Programa de Gerenciamento de Risco - PGR do Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Execução da ação prejudicada pelo déficit de 80% da equipe de segurança do trabalho.	HRC/SESMT
2º Quad	0,1	10%		Execução da ação prejudicada pelo déficit de 80% da equipe de segurança. Foi realizado o estudo das normas para nortear a obtenção de dados dos setores e início das inspeções no Hospital	HRC/SESMT
3º Quad	0,2	20%		Foi realizado como ação a descrição dos dados dos riscos, a difusão dos grupos de exposição e o planejamento anual do PGR.	HRC/SESMT
Anual	0,3	30%		Execução da ação prejudicada devido o déficit na equipe de segurança do SESMT, não sendo possível elaborar o plano de gerenciamento de risco do HRC.	HRC/SESMT

Ação >> 4.2.1.2 - Realizar inspeção voltada à segurança e saúde do trabalho nos setores assistenciais e administrativos do Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Execução da ação prejudicada pelo déficit de 80% da equipe de segurança do SEMST.	HRC/SESMT
2º Quad	50	50%		Realizado a inspeção dos setores com descrição das atividades e avaliação prévia do setor e diagnóstico situacional	HRC/SESMT
3º Quad	50	50%		Realizado a inspeção dos setores com avaliação de identificação dos riscos biológicos, físicos, químicos e riscos ambiental dos setores do Hospital	HRC/SESMT
Anual	100	100%		Realizado a o relatório de inspeção dos setores, especificando se principalmente os riscos biológicos, físicos, químicos e riscos ambiental, e a análise completa de riscos do Núcleo de Diagnóstico e Lavanderia do Hospital.	HRC/SESMT

Ação >> 4.2.1.3 - Planejar a participação dos servidores nos eventos realizados para fortalecer a cultura de saúde e segurança no trabalho no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 12

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 02/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percentual da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	2	40%		Realizado ações aos servidores com abordagem sobre saúde mental no trabalho. Medidas de prevenção, orientação sobre higienização das mãos e uso de EPI de proteção respiratória.	HRC/SESMT
2º Quad	6	40%		Realizado ações com o monitoramento da saúde do trabalhador - ASO; abordou-se sobre riscos ambientais, uso de equipamentos de proteção individual e coletivos, procedimentos em situação de emergência e sobre a segregação de resíduos.	HRC/SESMT
3º Quad	5	40%		Realizado ações com a orientações sobre as doenças ocupacionais, medidas de prevenção e controle da infecção, doenças ocupacionais e prevenção de acidente de trabalho no ambiente hospitalar.	HRC/SESMT
Anual	13	100%		Durante o ano de 2022 foram realizadas diversas 13 ações in loco e ações coletivas de abordagem ao trabalhador em ambiente de trabalho no hospital, ultrapassando a meta com 100,3%.	HRC/SESMT
Ação => 4.3.1.4 - Realizar avaliação qualitativa e quantitativa de ruído, luminosidade e temperatura no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 30					
1º Quad	0	0%		A execução da ação foi prejudicada pela ausência de equipamento de avaliação quantitativa, sendo realizado a solicitação e aquisição dos equipamentos necessários.	HRC/SESMT
2º Quad	2	10%		Foi realizado a avaliação qualitativa de risco físico na área suja e na área limpa da lavanderia do hospital.	HRC/SESMT
3º Quad	2	10%		Foi realizado a avaliação qualitativa de risco físico na área suja e na área limpa da Central de Material Esterilizado (CME) do hospital.	HRC/SESMT
Anual	4	20%		A execução da ação foi prejudicado pelo déficit de equipamento de avaliação quantitativa e déficit de profissionais na equipe de segurança para executar as avaliações qualitativas no ambiente hospitalar.	HRC/SESMT
Ação => 4.3.1.5 - Implementar o Núcleo de Saúde do Trabalhador na Unidade - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Durante o primeiro quadrimestre de 2022, não havia atendimento e ações preventivas voltadas para a saúde do trabalhador.	DRL/HC
2º Quad	0	0%		Durante o segundo quadrimestre de 2022, não havia atendimento e ações preventivas voltadas para a saúde do trabalhador.	DRL/HC
3º Quad	1	100%		No outubro de 2022 foi implantado o Núcleo de Saúde do Trabalhador sendo Hospital de Retaguarda de Rondônia, visando garantir aos servidores, da unidade acesso a um serviço de saúde.	DRL/HC
Anual	1	100%		O Núcleo de Saúde do Trabalhador foi implantado sendo Hospital de Retaguarda de Rondônia em outubro de 2022.	DRL/HC
Ação => 4.3.1.6 - Ação de integração para novos servidores - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1 Ação Realizada	100%		No primeiro quadrimestre foi realizado 1 (um) treinamento de integração para novos servidores, onde foram apresentadas as especificações dos setores e as normas, vigentes, de saúde e segurança do trabalho.	SESMT/HC
2º Quad	0	0%		Não houve ação de integração para novos servidores no 2º quadrimestre.	SESMT/HC
3º Quad	0	0%		Não houve ação de integração para novos servidores no 3º quadrimestre.	SESMT/HC
Anual	1 Ação realizada	100%		No primeiro quadrimestre foi realizado 1 (um) treinamento de integração para novos servidores, onde foram apresentadas as especificações dos setores e as normas, vigentes, de saúde e segurança no trabalho.	SESMT/HC
Ação => 4.3.1.7 - Ação com diálogos de Segurança do trabalho (NR32/NR6) - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 31/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	100%		As ações de diálogo de segurança do trabalho são realizadas mensalmente, pelo corpo técnico	SESMT/HC
2º Quad	1	100%		As ações de diálogo de segurança do trabalho são realizadas mensalmente, pelo corpo técnico	SESMT/HC
3º Quad	1	100%		As ações de diálogo de segurança do trabalho são realizadas mensalmente, pelo corpo técnico	SESMT/HC
Anual	1	100%		As ações de diálogo de segurança do trabalho são realizadas mensalmente, pelo corpo técnico	SESMT/HC
Ação >> 4.3.1.8 - Instrução sobre manuseio de extintores no Combate a Princípio de Incêndio - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve instrução sobre manuseio de extintores no combate a princípio de incêndio neste quadrimestre.	SESMT/HC
2º Quad	0	0%		Não houve instrução sobre manuseio de extintores no combate a princípio de incêndio neste quadrimestre.	SESMT/HC
3º Quad	1	100%		Foi realizada uma ação de combate a princípio de incêndio com aulas teóricas e práticas com uso e manuseio de extintor.	SESMT/HC
Anual	1	100%		Foi realizada uma ação de combate a princípio de incêndio com aulas teóricas e práticas com uso e manuseio de extintor.	SESMT/HC
Ação >> 4.3.1.9 - Capacitação sobre atividades em áreas onde existem fontes de Radiações Ionizantes - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve capacitação sobre atividades em áreas onde existem fontes de radiação ionizantes, considerando, que a unidade, ainda, não possui uma sala de raio-x fixo.	SESMT/HC
2º Quad	0	0%		Não houve capacitação sobre atividades em áreas onde existem fontes de radiação ionizantes, considerando, que a unidade, ainda, não possui uma sala de raio-x fixo.	SESMT/HC
3º Quad	0	0%		Não houve capacitação sobre atividades em áreas onde existem fontes de radiação ionizantes, considerando, que a unidade, ainda, não possui uma sala de raio-x fixo.	SESMT/HC
Anual	0	0%		Não houve capacitação sobre atividades em áreas onde existem fontes de radiação ionizantes, considerando, que a unidade, ainda, não possui uma sala de raio-x fixo.	SESMT/HC
Ação >> 4.3.1.10 - Capacitação sobre exposição a agentes de Risco Biológico - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		As ações de capacitação sobre exposição a agentes de Risco Biológico foram realizadas, se deu, pelo SESMT em conjunto com a CCIH da unidade.	SESMT/HC
2º Quad	1	100%		As ações de capacitação sobre exposição a agentes de Risco Biológico foram realizadas, se deu, pelo SESMT em conjunto com a CCIH da unidade.	SESMT/HC
3º Quad	1	100%		As ações de capacitação sobre exposição a agentes de Risco Biológico foram realizadas, se deu, pelo SESMT em conjunto com a CCIH da unidade.	SESMT/HC
Anual	1	100%		As ações de capacitação sobre exposição a agentes de Risco Biológico foram realizadas, se deu, pelo SESMT em conjunto com a CCIH da unidade.	SESMT/HC
Ação >> 4.3.1.11 - Capacitação sobre procedimentos envolvendo a utilização de produtos químicos (CME) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A capacitação sobre procedimentos envolvendo a utilização de produtos químicos (CME) não foi realizada, contudo, o setor responsável tem ciência e realizará a capacitação o mais breve possível.	SESMT/HC
2º Quad	0	0%		A capacitação sobre procedimentos envolvendo a utilização de produtos químicos (CME) não foi realizada, contudo, o setor responsável tem ciência e realizará a capacitação o mais breve possível.	SESMT/HC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	0%		A capacitação sobre procedimentos envolvendo a utilização de produtos químicos (CME) não foi realizada, contudo, o setor responsável tem ciência e realizará a capacitação o mais breve possível.	SESMT/HC
Anual	0	0%		A capacitação sobre procedimentos envolvendo a utilização de produtos químicos (CME) não foi realizada, contudo, o setor responsável tem ciência e realizará a capacitação o mais breve possível.	SESMT/HC

Ação =< 4.3.1.12 - Campanha telegrama - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não foram realizadas ações intra e interinstitucionais de atenção à saúde do trabalhador na unidade no ano de 2022.	SESMT/HC
2º Quad	0	0%		Não foram realizadas ações intra e interinstitucionais de atenção à saúde do trabalhador na unidade no ano de 2022.	SESMT/HC
3º Quad	0	0%		Não foram realizadas ações intra e interinstitucionais de atenção à saúde do trabalhador na unidade no ano de 2022.	SESMT/HC
Anual	0	0%		Não foram realizadas ações intra e interinstitucionais de atenção à saúde do trabalhador na unidade no ano de 2022.	SESMT/HC

Ação =< 4.3.1.13 - Capacitação para setor de transporte - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não foram realizadas capacitações para o setor de transporte, contudo, o setor responsável tem ciência quanto a importância e realizará o mais breve possível.	SESMT/HC
2º Quad	0	0%		Não foram realizadas capacitações para o setor de transporte, contudo, o setor responsável tem ciência quanto a importância e realizará o mais breve possível.	SESMT/HC
3º Quad	0	0%		Não foram realizadas capacitações para o setor de transporte, contudo, o setor responsável tem ciência quanto a importância e realizará o mais breve possível.	SESMT/HC
Anual	0	0%		Não foram realizadas capacitações para o setor de transporte, contudo, o setor responsável tem ciência quanto a importância e realizará o mais breve possível.	SESMT/HC

Ação =< 4.3.1.14 - Reestruturar equipe multiprofissional para compor equipe do Núcleo de Saúde do Trabalhador no hospital - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		No ano de 2022 não foi possível a reestruturação do Núcleo de Saúde do Trabalhador. Atualmente, o setor conta com um enfermeiro e uma técnica em enfermagem. Responsável: Flávio Dias Cirqueira - Enfermeiro NEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador (NEURO)
2º Quad	1	20%		No 2º quadrimestre, no mês de julho, ocorreu o processo para eleição dos membros da CIPA, com a finalização em agosto. Essa comissão é importante e contribui com as ações do Núcleo de Saúde do Trabalhador. Comprovação e relatórios disponibilizados via SEI. Infelizmente, no ano de 2022 não foi possível a reestruturação do Núcleo de Saúde do Trabalhador. Atualmente, o setor conta com um enfermeiro e uma técnica em enfermagem. Responsável: Flávio Dias Cirqueira - Enfermeiro NEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador (NEURO)
3º Quad	0	0%		No ano de 2022 não foi possível a reestruturação do Núcleo de Saúde do Trabalhador. Atualmente, o setor conta com um enfermeiro e uma técnica em enfermagem. Responsável: Flávio Dias Cirqueira - Enfermeiro NEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador (NEURO)
Anual	0	0%		Apesar da criação da CIPA para o NEURO no ano de 2022, não foi possível a reestruturação do Núcleo de Saúde do Trabalhador. Atualmente, o setor conta apenas com um enfermeiro e uma técnica em enfermagem e não possui um local privativo para atendimento aos servidores. Essa situação já foi reportada à Direção e há previsão de melhorias para o corrente ano. Responsável: Flávio Dias Cirqueira - Enfermeiro NEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador (NEURO)

Ação =< 4.3.1.15 - Capacitar os servidores sobre técnicas de paramentação e utilização correta de EPI's - Resultado Esperado: 350

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Técnicas de paramentação e utilização correta de EPI's". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
2º Quad.	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Técnicas de paramentação e utilização correta de EPI's". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
3º Quad.	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Técnicas de paramentação e utilização correta de EPI's". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
Anual	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Técnicas de paramentação e utilização correta de EPI's". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
Ação => 4.3.1.16 - Capacitar os servidores sobre a importância de notificar os acidentes de trabalho - Resultado Esperado: 100					
1º Quad.	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Importância de notificar os acidentes de trabalho". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
2º Quad.	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Importância de notificar os acidentes de trabalho". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
3º Quad.	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Importância de notificar os acidentes de trabalho". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
Anual	0	0%		Como não houve a reestruturação multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador, no ano de 2022, não foi possível realizar a capacitação dos servidores do HEURO sobre "Importância de notificar os acidentes de trabalho". Deve-se destacar que apesar disso, outros temas relacionados à segurança do trabalhador foram abordados. Ação prevista para o ano vigente, em parceria com o NEP e NSP. Responsável Flávio Dias Cinquieu - Enfermeiro HEURO-SESMT	Núcleo de Saúde do Trabalhador HEURO
Ação => 4.3.1.17 - Capacitações nas GRS. - Resultado Esperado: 07 Capacitações					
1º Quad.	0	0%		Não foi realizada a ação das capacitações nas GRS no primeiro quadrimestre de 2023.	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad.	0	14%		Foram realizadas 8 capacitações: Realizadas 04 na Região Central, 03 na Região Vale do Jamari, 01 na Região Cone Sul e 01 na Região Zona da Mata no quadrimestre.	ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO TRABALHADOR

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foi realizada a ação das capacitações nas SRS no terceiro quadrimestre de 2022	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	8	50%		Foram realizadas 8 capacitações: Realizados 04 na Região Central, 02 na Região Vale do Jamari, 01 na Região Cone Sul e 01 na Região Zona da Mata no quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.5.1.18 - Participação em Reuniões/Conferências (estaduais, nacionais) - Resultado Esperado: 03 Eventos					
1º Quad	0	0%		Não houve a Participação em Reuniões/Conferências (estaduais, nacionais) no primeiro quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	2	66%		Houve 2 Participação na Conferência Estadual de Saúde Mental em Pedro Velho/RO e Participação na Reunião Técnica de Saúde do Trabalhador com AGEVISA da Paraíba, no quadrimestre. 2 Eventos	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	1	33%		Realizado evento: "Outubro Rosa: promovendo a saúde das trabalhadoras" dias 25 e 26 de outubro, com palestras e atividades educativas para as servidoras da Agevisa e de outras instituições convidadas.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	3	100%		Houve três participações em Reuniões/Conferências (estaduais, nacionais) durante o exercício de 2022.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.5.1.21 - Participação na Rondônia Rural Show - Resultado Esperado: 01 Evento					
1º Quad	0	0%		Evento programado para ser realizado no segundo quadrimestre de 2022.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	1	100%		Participação na 8ª Rondônia Rural Show no stand da Agevisa, realizando orientações educativas de vigilância em saúde do trabalhador.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Evento foi aconteceu no segundo quadrimestre de 2022. Participação na Rondônia Rural Show.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	1	100%		Evento aconteceu no segundo quadrimestre de 2022. Participação na Rondônia Rural Show.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.5.1.24 - Capacitação de servidores da GTVISAT em cursos/treinamentos voltados à vigilância de saúde do trabalhador - Resultado Esperado: 03 Capacitações					
1º Quad	0	0%		Não houve capacitação de servidores da GTVISAT em curso/treinamentos voltados à vigilância de saúde do trabalhador no quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	2	66%		Houve 02 capacitações, com 03 servidores em seminários referentes à Saúde do Trabalhador fora do estado no quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Não houve capacitação de servidores da GTVISAT em curso/treinamentos voltados à vigilância de saúde do trabalhador no quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	2	66%		Houve 02 capacitações, com 03 servidores em seminários referentes à Saúde do Trabalhador fora do estado no exercício.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.5.1.25 - Participação na Reunião das Câmaras Técnicas de Vigilância em Saúde do CONASS - Resultado Esperado: 03 Participações					
1º Quad	1	33%		Participação de maneira virtual (online). Não houve reuniões das Câmaras Técnicas de Vigilância em Saúde do CONASS presenciais.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	0	0%		Não houve reuniões das Câmaras Técnicas de Vigilância em Saúde do CONASS no quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Não houve reuniões das Câmaras Técnicas de Vigilância em Saúde do CONASS no quadrimestre.	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 03/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	33%		Houve uma Participação de maneira virtual (online). Não houve reuniões dos Cérebros Técnicos de Vigilância em Saúde do CONASS presenciais.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.3.1.26 - Evento Alusivo em Memória as vítimas de acidentes de trabalho (parceria com a CIST/CES). - Resultado Esperado: 03 Eventos					
1º Quad	1	33%		Realizado 01 Evento em memória às vítimas de Acidentes de Trabalho denominado "Abril Verde. Saúde e Trabalho: interagir é preciso" nos dias 27 e 28 de Abril de 2022. Em parceria com CEREST e HPT, em Porto Velho/RO.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	1	40%		Realizado Evento Semana Laboral Ilícita em alusão ao mês de mobilização de prevenção aos acidentes de trabalho.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Não houve ação de Evento Alusivo em Memória as vítimas de acidentes de trabalho (parceria com a CIST/CES) no quadrimestre.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	2	40%		Houve duas ações de Evento Alusivo em Memória as vítimas de acidentes de trabalho (parceria com a CIST/CES) no decorrer do exercício.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.3.1.27 - Palestra educativa alusiva ao "Maio Amarelo" com enfoque na prevenção dos acidentes de trajeto no trabalho (parceria com a Núcleo de Vigilância de Acidentes DANT/GEVEP e Comitê Municipal de Trânsito). - Resultado Esperado: 03 Ações					
1º Quad	0	0%		Não houve a Palestra educativa alusiva ao "Maio Amarelo" com enfoque na prevenção dos acidentes de trajeto no trabalho (parceria com a Núcleo de Vigilância de Acidentes DANT/GEVEP e Comitê Municipal de Trânsito).	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	0	0%		Não houve a Palestra educativa alusiva ao "Maio Amarelo" com enfoque na prevenção dos acidentes de trajeto no trabalho (parceria com a Núcleo de Vigilância de Acidentes DANT/GEVEP e Comitê Municipal de Trânsito).	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Não houve a Palestra educativa alusiva ao "Maio Amarelo" com enfoque na prevenção dos acidentes de trajeto no trabalho (parceria com a Núcleo de Vigilância de Acidentes DANT/GEVEP e Comitê Municipal de Trânsito).	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	0	0%		Não houve no decorrer do exercício a Palestra educativa alusiva ao "Maio Amarelo" com enfoque na prevenção dos acidentes de trajeto no trabalho (parceria com a Núcleo de Vigilância de Acidentes DANT/GEVEP e Comitê Municipal de Trânsito).	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.3.1.28 - Supervisão nos municípios nas GRS. - Resultado Esperado: 07 Supervisões					
1º Quad	0	0%		Não houve a Supervisão nos municípios nas GRS no primeiro quadrimestre de 2022.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	13	40%		13 Supervisões realizadas nos municípios Alvorada do Oeste, Mirante da Serra, Gov. Jorge Teixeira, Cacaulândia, Monte Negro, Buritis, Vale do Paraíso, Nova União, Theobroma, Vale do Anari, São Miguel do Guaporé, Urupá e Teixeirópolis no quadrimestre.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	1	60%		Supervisão realizadas no município de Teixeirópolis (secretaria municipal e dependências da UBS e Hospital do Município).	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	14	100%		Houve 14 ações de Supervisão nos municípios nas GRS no decorrer do exercício de 2022.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.3.1.29 - Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's para inspeções de vigilância em saúde do trabalhador. - Resultado Esperado: 01 Aquisição					
1º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's para inspeções de vigilância em saúde do trabalhador.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's para inspeções de vigilância em saúde do trabalhador.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Não houve Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPI's para inspeções de vigilância em saúde do trabalhador.	ASSVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não houve Aquisição de Equipamentos de Proteção Individual - EPIs para inspeções de vigilância em saúde do trabalhador	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.3.1.30 - Ação Prevenção das DST/Aids na semana do Carnaval voltada aos servidores públicos - Resultado Esperado: 01 Ação					
1º Quad	0	0%		Não houve Ação Prevenção das DST/Aids na semana do Carnaval voltada aos servidores públicos	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
2º Quad	0	0%		Não houve Ação Prevenção das DST/Aids na semana do Carnaval voltada aos servidores públicos	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
3º Quad	0	0%		Não houve Ação Prevenção das DST/Aids na semana do Carnaval voltada aos servidores públicos	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Anual	0	0%		Não houve Ação Prevenção das DST/Aids na semana do Carnaval voltada aos servidores públicos	AGEVISA/SAÚDE DO TRABALHADOR
Ação => 4.3.1.31 - Redimensionar o SESMT de acordo com a NR 4 para cada unidade estadual de saúde que já compõe o SESMT, bem como operacionalizar a inclusão das demais unidades da estrutura da SESAU, mediante manifestação formal da unidade. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve atividades referente ao tema no período	SESMT-SESAU
2º Quad	0	0%		Não houve atividades referente ao tema no período	SESMT-SESAU
3º Quad	1	100%		A unidade SESAU-SESMT dimensionou os SESMTs das unidades hospitalares do Estado de Rondônia e através dos processos SEI relacionados abaixo solicitou contratação de servidores, porém, salientamos que até o momento não foi atendido as solicitações. **Processo SEI ID** (0029018121) - Redimensionamento SESMT-HRC. **Processo SEI ID** (0030387793) Solicitado Engenheiro de Segurança do Trabalho para a unidade HRC através do termo de cooperação da SEOSP. **Processo SEI ID** (0034806482) Solicitado convocação através de concurso público (Edital N. 109/SCP/SEGEP, DE 21 DE JUNHO DE 2017) dos cargos de Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Enfermagem do Trabalho. **Processo SEI ID** (0034806440) Publicação da Portaria 2612 de 19 de agosto de 2022 - Formalização dos SESMTs das unidades.	SESMT-SESAU
Anual	1	100%		A unidade SESAU-SESMT dimensionou os SESMTs das unidades hospitalares do Estado de Rondônia e através dos processos SEI relacionados abaixo solicitou contratação de servidores, porém, salientamos que até o momento não foi atendido as solicitações. Processo SEI ID (0029795121) - Redimensionamento SESMT-HRC. Processo SEI ID (0030387793) Solicitado Engenheiro de Segurança do Trabalho para a unidade HRC através do termo de cooperação da SEOSP. Processo SEI ID (0034806482) Solicitado convocação através de concurso público (Edital N. 109/SCP/SEGEP, DE 21 DE JUNHO DE 2017) dos cargos de Técnico em Segurança do Trabalho e Técnico em Enfermagem do Trabalho. Processo SEI ID (0034806440) Publicação da Portaria 2612 de 19 de agosto de 2022 - Formalização dos SESMTs das unidades.	SESMT-SESAU
Ação => 4.3.1.32 - Aquisição de equipamentos básicos de medição dos riscos RT (decibelímetro, luxímetro, termômetro, duxômetro, medidores de gases e de poeiras) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve atividades sobre o tema no período	SESMT-SESAU
2º Quad	0	0%		Não houve atividades sobre o tema no período	SESMT-SESAU
3º Quad	0	0%		Iniciado processo de compra através do processo SEI ID 0006.052970/2022-38, porém não foi concluso	SESMT-SESAU
Anual	0	0%		Processo de compra em andamento através do processo SEI ID 0006.052970/2022-38, previsão para conclusão em 2023.	SESMT-SESAU
Ação => 4.3.1.33 - Expedição para Supervisão rotineiral dos serviços executados nas unidades assistenciais da saúde do interior do estado (Cacoal, Extrema, Buritis, Vila Francisco do Guaporé) pela coordenação do SESMT (2 servidores) - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Considerando a falta de servidores lotados nesta unidade, não houve atividades relacionadas ao tema no período	SESMT-SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não houve atividades relacionadas ao tema no período	SESMT-SESAU
2º Quad	0	0%		Solicitado concessão de diárias através do processo SEI 0035.099634/2022-64 para visita técnica as unidades do interior do Estado, porém, negado com alegação de contenção e redução de gastos, sendo desta forma a mesa atendida parcialmente, pois nas unidade de Porto Velho houve expedições/visitas	SESMT-SESAU
Anual	0	0%		Solicitado concessão de diárias através do processo SEI 0035.099634/2022-64 para visita técnica as unidades do interior do Estado, porém, negado com alegação de contenção e redução de gastos, sendo desta forma a mesa atendida parcialmente, pois nas unidade de Porto Velho houve expedições/visitas	SESMT-SESAU
Ação => 4.3.1.34 - Distribuição de vestimenta (aquisição de material gráfico para 8 unidades de saúde: placas, cones, fita zebrada) e realização de atividades educativas de segurança (aquisição de material gráfico: banner, folders, faixa, brindes) - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	0	0%		Considerando a falta de servidores lotados nesta unidade, não houve atividades relacionadas ao tema no período	SESMT-SESAU
2º Quad	0	0%		Considerando a falta de servidores lotados nesta unidade, não houve atividades relacionadas ao tema no período	SESMT-SESAU
3º Quad	0	0%		Os processos de compras para aquisição de material (quando necessário) foram solicitados diretamente pelos SESMTs das unidades, desta forma não houve solicitações por este SESMT-CENTRAL	SESMT-SESAU
Anual	0	0%		Os processos de compras para aquisição de material (quando necessário) foram solicitados diretamente pelos SESMTs das unidades, desta forma não houve solicitações por este SESMT-CENTRAL	SESMT-SESAU
Ação => 4.3.1.35 - Capacitação e atualização da equipe de coordenação em segurança do trabalho, através de participação em congresso e feira de segurança (custeio de inscrição, deslocamento e diárias) - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Considerando a falta de servidores lotados nesta unidade, não houve atividades relacionadas ao tema no período	SESMT-SESAU
2º Quad	0	0%		Considerando a falta de servidores lotados nesta unidade, não houve atividades relacionadas ao tema no período	SESMT-SESAU
3º Quad	0	0%		Não houve participação em congressos, feiras no período	SESMT-SESAU
Anual	0	0%		Não houve participação em congressos, feiras no período, pois foi priorizado a elaboração de programas essenciais de Saúde como o PGR e PCMSO de todas as unidade de saúde e também a organização/otimização/planejamento dos SESMTs	SESMT-SESAU
Ação => 4.3.1.36 - Elaboração de Programa de Gerenciamento de Risco - PGR para todas as unidades - Resultado Esperado: 9					
1º Quad	0	0%		Os SESMTS das Unidades Hospitalares não conduziram a elaboração dos PGRs	SESMT - SESAU -UNIDADES
2º Quad	0	0%		Os SESMTS das Unidades Hospitalares não conduziram a elaboração dos PGRs	SESMT - SESAU -UNIDADES

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	11	100%		Houve no período a disponibilização dos PQRs pelas unidades de saúde UPA (00326754814) POC (00326781120) HRC (00327055158) LACEN (00328802060) CEMETRON (00329914748) HRCB(00329605998) HB (PQR HB) NUCO (PQR HUCI) HRR (PQR HRR) HRSPG (PQR HRSPG) CDA (PQR CDA)	SISMT - SESAU -UNIDADES
Anual	11	100%		PQRs entregue pelas unidades de saúde UPA (00326754814) POC (00326781120) HRC (00327055158) LACEN (00328802060) CEMETRON (00329914748) HRCB(00329605998) HB (PQR HB) NUCO (PQR HUCI) HRR (PQR HRR) HRSPG (PQR HRSPG) CDA (PQR CDA)	SISMT - SESAU -UNIDADES
Ação: 44.1.07 - Contratação de empresa para elaboração de laudos de insalubridade e periculosidade - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Processo de contratação em andamento através do processo SEI Nº 0031.229883/2020-22	ASTEC-SESAU
2º Quad	1	100%		Concluído o processo de contratação de empresa para elaboração dos laudos de insalubridade e Periculosidade, através do processo sei 0031.229883/2020-22.	ASTEC-SESAU
3º Quad	0	0%		Concluído o processo de contratação de empresa para elaboração dos laudos de insalubridade e Periculosidade, através do processo sei 0031.229883/2020-22.	ASTEC-SESAU
Anual	1	100%		Concluído o processo de contratação de empresa para elaboração dos laudos de insalubridade e Periculosidade, através do processo sei 0031.229883/2020-22. As execuções dos laudos acontecerão no ano de 2023.	ASTEC-SESAU
Ação: 44.1.38 - Efetuar campanhas, eventos, divulgação em Saúde do Trabalhador (ST) e outros. - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	1	50%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto, apesar da reestruturação administrativa foi atingida a meta proposta	CEREST
2º Quad	2	40%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto, apesar da reestruturação administrativa foi atingida a meta proposta	CEREST

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	3	50%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto, apesar da reestruturação administrativa foi alcançada a meta proposta	CEREST
Anual	6	100%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto, apesar da reestruturação administrativa foi alcançada a meta proposta porém, deve ser aumentada a meta para os próximos anos	CEREST
Ação nº 6.0.1.08 - Participar de eventos, cursos, oficinas, seminários, reuniões e congressos, Realizar visitas técnicas, VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador e capacitar a Rede do SUS de Rondônia em Saúde do Trabalhador. - Resultado Esperado: 18					
1º Quad	1	10%		A ação ficou prejudicada devido a reestruturação administrativa pela qual passou esse gestrela	CEREST
2º Quad	4	20%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto. Contudo devido a reestruturação pela qual passou essa gestrela não foi possível atingir a meta	CEREST
3º Quad	11	40%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto, apesar da reestruturação administrativa foi alcançada a meta proposta porém, deve ser aumentada a meta para os próximos anos	CEREST
Anual	18	100%		No primeiro quadrimestre a realização passou por mudança de instalações por duas vezes, isto interferiu na realização das ações, pois foi necessário fazer mudança, armazenar e reorganizar materiais de trabalho, realizar limpeza de salas que estavam cheias de armários dentre outras atividades. No segundo quadrimestre, já em novo endereço e com as instalações organizadas parcialmente, houve melhora na realização das ações, se estendendo ao interior do estado, onde foram capacitados muitos profissionais de saúde que atuam na notificação dos casos, o que resultou no aumento das notificações do SINAN. As notificações são imprescindíveis para o monitoramento das doenças e agravos relacionados ao trabalho. O terceiro quadrimestre foi trabalhado em sua maioria na capital Porto Velho, onde realizamos também ações na sede de hospitais privados. A notificação é compulsória (obrigatória), em todos os estabelecimentos de saúde (públicos e privados). Ainda se faz necessário um prédio próprio para atender ao trabalhador, em conformidade com o projeto de implantação do CEREST estadual que foi apresentado ao Ministério da Saúde.	CEREST
Ação nº 6.0.1.01 - Efetuar compras, eventos em Saúde do Trabalhador – ST, garantir contratos fixos (água, luz, internet, e telefone) e aditivos (limpeza e segurança) para o imóvel cedido do SCEREST/RO. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	10%		A ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto. No dia 28/04/2022, foi realizada a palestra sobre saúde mental, pelo psicólogo Luis Carlos Henriques e a palestra sobre os acidentes e doenças relacionados ao trabalho de notificação compulsória no SINAN -sistema de informação de agravos de notificação pela técnica Iranice Vasques Gonçalves, ambos do CEREST/RO. O evento foi realizado no auditório da escola de governo em parceria com a AGEVISA, durante a campanha "ABRIL VERDE" alusiva a prevenção de acidentes de trabalho.	CEREST
2º Quad	6	60%		A meta desta ação foi atingida conforme o planejado. 1- 30/05/2022 à 03/06/2022 Ações em Cacoal e Vilhena - Acompanhar os técnicos da Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador (CGSAT/DSASTE/SVS/MS), na missão de apoio institucional ao CEREST Regional de Cacoal e também no CEREST Regional Rural de Vilhena no estado de Rondônia. 2- 14/06/2022 - Reunião junto a Regional de Saúde do Município com a finalidade de fortalecer as ações do NUSAT na GRS de Ji Paraná. 3- 21/06/2022 à 24/06/2022, Viagem para GUAJARÁ MIRIM, para realizar ação de Vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT com representantes da VE - Vigilância Epidemiológica e realizar reunião técnica com o NUSAT da região. Visita técnica no Hospital Geral Antônio Luiz de Macedo. 4- 26/06/2022 A 01/07/2022 - Troca de experiências exitosas entre os estados de Rondônia e Acre, observando as respectivas práticas institucionais, e para conhecer as ações realizadas e planejamentos para consolidação da política nacional de saúde o trabalhador no âmbito do estado do Acre, foram realizadas reuniões sobre as ações que poderiam ser realizadas no estado de Rondônia para melhorar o assistência ao trabalhador e visita técnica ao Hospital municipal, com participação a vigilância feita no hospital e palestras sobre acidentes de trabalho e doenças relacionadas ao trabalho. 5- 04 à 08/07/2022 - CAPACITAÇÃO EM JI PARANÁ - Foi realizado Capacitação em Saúde do Trabalhador para os profissionais que trabalham na Atenção Básica, nos Serviços de Urgência, Emergência e Vigilância em Saúde e também visita técnica no Hospital Municipal. 6- 25 à 30/07/2022 - Foi realizado capacitação em Saúde do Trabalhador nos municípios de Buritis, Campo Novo e Monte Negro, para os profissionais que trabalham na Atenção Básica, nos Serviços de Urgência e Emergência; e Vigilância em Saúde e também foi realizado visita técnica nas unidades de atenção básica. Também foram realizadas capacitação aos profissionais de saúde do Hospital Central de Porto Velho.	CEREST

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 21/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Ator	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	3	60%		Ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto: 06/09/2022 – Capacitação sobre notificação compulsória dos agravos a saúde do trabalhador, em parceria com a VISAT municipal de Porto Velho, no hospital da UNIMED. 08/09/2022 – Capacitação da equipe do hospital 9 de Julho sobre notificação dos agravos a saúde do trabalhador 12/09/2022 - Palestra sobre notificação compulsória dos agravos a saúde do trabalhador, em parceria com a VISAT municipal de Porto Velho, no hospital das Clínicas. 12/12/2022 - Palestra para os profissionais de saúde dos serviços hospitalares, TEMA: Ansiedade, depressão e medo. Palestrante: Luis Henriques – psicólogo do CEREST.	CEREST
Anual	12	100%		Ação foi realizada obedecendo ao planejamento proposto. No primeiro quadrimestre o CEREST passava por um período de mudança de instalação por duas vezes, isto interferiu bastante na realização das ações. No segundo quadrimestre já em novo endereço e com as estruturas organizadas parcialmente, houve melhora na realização das ações se estendendo ao interior do estado, onde foram capacitados muitos profissionais de saúde que atuam na notificação dos casos, o que resultou no aumento das notificações do SINAN. As notificações são imprescindíveis para o monitoramento das doenças e agravos relacionados ao trabalho. O terceiro quadrimestre foi trabalhado em sua maioria na capital Porto Velho, onde realizamos também ações na rede de hospitais privados. A notificação é compulsória (obrigatória), em todos os estabelecimentos de saúde (públicos e privados).	CEREST

Ação => 4.3.1.40 - Alocação de um Técnico para cada do GCEREST/RO - Resultado Esperado: 1

1º Quad	80,00	0%		Ação não foi realizada por readequações administrativas e internas dessa gerência. Foi determinado pela SESAU que o CEREST passaria a funcionar no primeiro piso da Policlínica Osvaldo Cruz no final de 2021. Em seguida fomos transferidos para o DPA, em fevereiro de 2022 e novamente fomos transferidos para outro local desta vez no prédio do antigo Hospital Infantil Cosme e Damião, no mês de março de 2022. Prédio este onde funcionam também a central de transplantes e a SEPOAD.	CEREST
2º Quad	80,00	0%		Ação não foi realizada devido a reestruturação administrativa interna dessa gerência.	CEREST
3º Quad	80,00	0%		Ação não foi realizada devido a reestruturação administrativa interna dessa gerência.	CEREST
Anual	0	0%		Ação não foi realizada por readequações administrativas e internas dessa gerência. Foi determinado pela SESAU que o CEREST passaria a funcionar no primeiro piso da Policlínica Osvaldo Cruz no final de 2021. Em seguida fomos transferidos para o DPA, em fevereiro de 2022 e novamente fomos transferidos para outro local, desta vez no prédio do antigo Hospital Infantil Cosme e Damião, no mês de março de 2022. Prédio este onde funcionam também a central de transplantes e a SEPOAD.	CEREST

Diretriz => 3 - Aperfeiçoamento da Capacidade Institucional do SES

Objetivo => 3.1 - Alinhar Planejamento da Saúde com Planejamento Governamental

Meta => 3.1.2 - Instituir 01 Sistema de Monitoramento dos Instrumentos de Gestão (PES, PAS, PPA).

Ação => 3.1.2.1 - Realizar o Monitoramento no prazo estipulado dos Instrumentos de Gestão (RDQA, RAG, PAS) no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 5

1º Quad	1	20%		Elaboração do relatório do 1º quadrimestre RDQA (janeiro a abril) de 2022.	HRC
2º Quad	2	40%		Elaboração do relatório do 2º quadrimestre RDQA (maio a agosto) de 2022. Elaboração PAS de 2023 em maio de 2022, conforme enviado via SEI e validado.	HRC
3º Quad	2	40%		Elaboração do relatório do 3º quadrimestre RDQA referente a dezembro de 2022 e monitoramento dos indicadores 2023.	HRC
Anual	5	100%		**Elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) e Monitoramento da PAS 2022 e dos RDQA quadrimestrais.** No que se refere a escala do percentual da execução foi realizado 100% do monitoramento dos instrumentos de gestão durante o ano.	HRC

Ação => 3.1.2.2 - Realizar quadrimestralmente o monitoramento dos Instrumentos de Gestão (PES, PAS, PPA) no âmbito do Hospital de Campanha - Resultado Esperado: 3

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 03/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	50%		O monitoramento foi realizado uma única vez, visto que o acesso ao sistema de monitoramento foi disponibilizado recentemente.	HC
2º Quad	1	50%		O monitoramento foi realizado uma única vez, visto que o acesso ao sistema de monitoramento foi disponibilizado recentemente.	HC
3º Quad	1	0%		O monitoramento foi realizado uma única vez, visto que o acesso ao sistema de monitoramento foi disponibilizado recentemente.	HC
Anual	1	50%		O monitoramento foi realizado uma única vez, visto que o acesso ao sistema de monitoramento foi disponibilizado recentemente.	HC
Ação << 5.1.2.3 - Organizar e inserir informações para o monitoramento dos instrumentos de gestão (RDQA, RAG, PAS) no âmbito do HEURO. - Resultado Esperado: 5					
1º Quad	1	20%		Elaboração do relatório RDQA referente ao 1º quadrimestre de 2022 para o HEURO. Responsável: Roberta Grace Barreto Cardoso - Coordenadora HEURO-DPA	HEURO
2º Quad	2	40%		Elaboração do relatório RDQA referente ao 2º quadrimestre de 2022 e elaboração do PAS 2023 (definição das ações, indicadores e resultados esperados) para o HEURO. Responsável: Roberta Grace Barreto Cardoso - Coordenadora HEURO-DPA	HEURO
3º Quad	2	40%		Elaboração do relatório RDQA referente ao 3º quadrimestre de 2022 para o HEURO. Elaboração do relatório RAG referente ao ano de 2022, com monitoramento dos indicadores. Responsável: Roberta Grace Barreto Cardoso - Coordenadora HEURO-DPA	HEURO
Anual	5	100%		Os instrumentos de gestão RDQA, PAS e RAG, referentes ao Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal, do ano de 2022 foram atualizados. Responsável: Roberta Grace Barreto Cardoso - Coordenadora HEURO - DPA	HEURO
Ação << 5.1.2.4 - Realizar o Monitoramento dos Instrumentos de Gestão (PES, PAS, PPA) no âmbito do CEME - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	1	100%		Monitoramento finalizado no dia 27 de janeiro de 2022.	CEME
2º Quad	1	100%		Monitoramento finalizado no dia 27 de janeiro de 2022.	CEME
3º Quad	1	100%		Monitoramento finalizado no dia 27 de janeiro de 2022.	CEME
Anual	3	100%		Monitoramento finalizado no dia 27 de janeiro de 2022.	CEME
Ação << 5.1.2.5 - Elaborar os relatórios de gestão (quadrimestral e anual) e informar os gestores do SESAU para prestação de contas junto aos órgãos de controle. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	1	100%		Em decorrência do do atraso no fechamento do PAS -2022, o sistema não foi disponibilizado em tempo oportuno para inserir o Relatório Quadrimestral, porém o mesmo foi elaborado dentro do prazo solicitado.	III GRS de Vilhena/ASTEC
2º Quad	1	100%		Em decorrência do do atraso no fechamento do PAS -2022, o sistema não foi disponibilizado em tempo oportuno para inserir o Relatório Quadrimestral, porém o mesmo foi elaborado dentro do prazo solicitado.	III GRS de Vilhena/ASTEC
3º Quad	1	100%		O Relatorio do 3º Quadrimestre, já foi elaborado, no momento esta em fase de formatação para envio.	III GRS de Vilhena/ASTEC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	4	100%		O Relatório do 3º Quadrimestre, já foi elaborado, no momento está em fase de formatação para envio. O Relatório Anual no momento está em fase elaboração e posterior formatação para envio até 31/01/2023.	II GRS de Vilhena/ASTEC
Ação => 5.1.2.6 - Acompanhar e monitorar as Ações realizadas com as previstas na PAS/2022 e PES 2020-2023 - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	1	100%		Em decorrência do atraso no fechamento da PAS -2022, o sistema não foi disponibilizado em tempo oportuno para acompanhar e monitorar as ações realizadas com as previstas na PAS/2022.	II GRS de Vilhena/ASTEC
2º Quad	1	100%		Em decorrência do atraso no fechamento da PAS -2022, o sistema não foi disponibilizado em tempo oportuno para acompanhar e monitorar as ações realizadas com as previstas na PAS/2022.	II GRS de Vilhena/ASTEC
3º Quad	2	100%		Para o 3º quadrimestre o sistema foi disponibilizado em tempo oportuno para acompanhar e monitorar as ações realizadas com as previstas na PAS/2022.	II GRS de Vilhena/ASTEC
Anual	4	100%		Para o 3º quadrimestre e o consolidado Anual o sistema foi disponibilizado em tempo oportuno para acompanhar e monitorar as ações realizadas com as previstas na PAS/2022.	II GRS de Vilhena/ASTEC
Objetivo => 5.2 - Fortalecer as Ações de Educação Permanente.					
Meta => 5.2.2 - Implementação de 01 Plano de Ação para Educação Permanente em saúde.					
Ação => 5.2.2.1 - Seminário de SuperVisões Estrutural em UPA - COVID 19 nos Municípios do Estado junto aos servidores da área da saúde SEI - 0035.402235/2021-30 - Resultado Esperado: 03					
1º Quad	00	0%		Elaboração e discussão sobre o plano de trabalho da ação, verificando possibilidades de execução e prioridades.	CETAS - GPES
2º Quad	00	0%		Aguardando o processo de descentralização do recurso para realização da ação. Conforme processo SEI 0035.402235/2021-30	CETAS - GPES
3º Quad	00	0%		Aguardando o processo de descentralização do recurso para realização da ação. Conforme processo SEI 0035.402235/2021-30.	CETAS - GPES
Anual	00	0%		Aguardando o processo de descentralização do recurso para realização da ação. Conforme processo SEI0035.402235/2021-30. A realização da ação não foi possível pois o recurso disponível foi direcionado para outras prioridades de capacitações.	CETAS - GPES
Ação => 5.2.2.3 - Realizar a Jornada Anual de Segurança do Paciente na APH, por meio de oficinas para equipe multiprofissional. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1º quadrimestre de 2022 a equipe se reuniu a fim de planejar as ações de educação a serem cumpridas durante o ano. Realizado também mudanças estruturais na unidade.	APH-24H
2º Quad	1	100%		Iniciado em 5 de junho o Projeto denominado "APH+" que contempla oficinas para equipe multidisciplinar com temas diversos. Foram realizados no 2º quadrimestre 6 oficinas sendo 1 específica da ação anual descrita	APH-24H
3º Quad	1	100%		Assim dentro do Projeto APH+ , no 3º quadrimestre foram realizadas 7 oficinas com a equipe multidisciplinar, sendo 6 oficinas com assunto da ação anual descrita. Envolvidos : NEP, Coord. de Enfermagem e Coord. de Fisioterapia, Direção. Adesão da equipe satisfatória	APH-24H
Anual	4	100%		As ações de segurança do paciente realizadas no ano de 2022 foram além do objetivo proposto inicialmente que era fortalecer ações de Educação Permanente. Houve também mudanças estruturais na Unidade com a finalidade de melhorar a segurança do paciente e a assistência prestada. A exemplo disso foi a melhoria no processo de trabalho da central de preparo e diluição de medicamentos, padronização da identificação de medicações e uso de pulseiras de identificação nos pacientes.	APH-24H
Meta => 5.2.3 - Instituição de 06 Comissões de Integração Ensino - Serviço -CIES Regionais					
Ação => 5.2.3.1 - Oficinas de Implementação das CIES regionalizadas no Estado de Rondônia SEI 0035.307000/2021-71 - Resultado Esperado: 03					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 31/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	00	00%		A ação foi planejada em agosto de 2021, conforme processo SEI 0055.007800/2021-13, porém devido a falta de recurso não conseguiu ser executada neste ano. Então novamente houve revisão do plano de trabalho para este primeiro período porém, devido novamente a falta de recurso ficamos no aguardo da descentralização do mesmo para execução da ação.	CETAS - CETAS
2º Quad	00	00%		Devido a falta de recurso não conseguiu ser executada neste quadrimestre ficamos no aguardo da descentralização do mesmo da SESAU para o CETAS para execução da ação. Aguardando todos os trâmites burocráticos para a descentralização do recurso. Havendo necessidade de abertura de novos processos.	CETAS - CETAS
3º Quad	00	40%		O processo do evento foi criado e foi descentralizado e montado novo processo no CETAS (processo SEI nº 0055.008001/2022-30, correspondo a material gráfico para realização do evento), foi iniciado o processo e aguardado descentralização; porém devido a prazos para fechamento no final do quadrimestre em novembro não foi possível a realização da ação para este ano. Outro ponto importante é que não havia tempo hábil para adesão de ata de acordo com a informação da SUPEL.	CETAS - CETAS
Anual	00	00%		Devido a prazos para fechamento no final do quadrimestre em novembro não foi possível a realização da ação para este ano. Outro ponto importante é que não havia tempo hábil para adesão de ata de acordo com a informação da SUPEL e também em função dos prazos administrativos de orçamento e pagamentos. O processo no SEI continua 0055.008001/2022-30.	CETAS - CETAS

Ação => 5.2.3.4 - Curso de Aperfeiçoamento em Urgência e Emergência (ACLS) SEI - 0055.017684/2021-99 - 20 alunos (2 turmas) - Resultado Esperado: 20

1º Quad	00	40%		Elaboração e discussão da ação bem como os recursos necessários para descentralização para realização da ação	CETAS - CETAS
2º Quad	00	90%		Elaboração e discussão da ação bem como os recursos necessários para descentralização para realização da ação. Foi iniciado todos os trâmites jurídicos para a realização da ação.	CETAS - CETAS
3º Quad	170	100%		A ação foi executada com sucesso e foram ofertados não somente o ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia) mas, também os cursos USEM (Ultrassonografia na Emergência), PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria), ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) e BLS (Suporte Básico de Vida) e o Curso de Ultrassonografia da Fisioterapia. Conforme processos SEI 0055.007648/2022-05, 0055.008008/2022-51, 0055.007988/2022-18, 0055.008018/2022-06. Totalizamos 170 servidores capacitados com 100% de exito na ação executada.	CETAS - CETAS
Anual	170	100%		A ação foi executada com sucesso e foram ofertados os seguintes cursos: ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), USEM (Ultrassonografia na Emergência), PALS (Suporte Avançado de Vida em Pediatria), ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma) e BLS (Suporte Básico de Vida) e o Curso de Ultrassonografia da Fisioterapia. Conforme processos SEI: 0055.007648/2022-05, 0055.008008/2022-51, 0055.007988/2022-18, 0055.008018/2022-06. Totalizamos 170 servidores capacitados com 100% de exito na ação executada.	CETAS - CETAS

Objetivo => 5.3 - Fortalecer as Ações de Educação Continuada.

Meta => 5.3.1 - Realizar 82 Oficinas, Capacitação, Cursos de Aperfeiçoamento e Cursos Técnicos até 2023.

Ação => 5.3.1.1 - Realizar treinamentos presenciais ou virtuais para atualização profissional dos servidores do Hospital Regional de Cacoal com temas pertinentes ao contexto hospitalar. - Resultado Esperado: 45

1º Quad	56	100%		Realizado 56 treinamentos para atualização profissional dos servidores do Hospital Regional de Cacoal com temas pertinentes ao contexto hospitalar	HRC-NEP
2º Quad	49	100%		Realizado 49 treinamentos com cursos para atualização profissional dos servidores do Hospital Regional de Cacoal com temas pertinentes ao contexto hospitalar.	HRC-NEP
3º Quad	159	100%		Realizado 159 treinamentos com cursos para atualização profissional dos servidores do Hospital Regional de Cacoal com temas pertinentes ao contexto hospitalar.	HRC-NEP
Anual	264	100%		Realizado 264 cursos para atualização profissional dos servidores do Hospital superando a meta estipulada em 2022.	HRC-NEP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 5.3.1.2 - Engajar a participação dos servidores do HRC em ações educativas promovidas ou apoiadas pelo NEP no Hospital Regional de Cacoal. - Resultado Esperado: 900					
1º Quad	1143	100%		Participaram 1.143 servidores do hospital de diversas categorias nas ações educativas promovidas ou apoiadas pelo NEP no Hospital neste quadrimestre (janeiro a abril/2022).	HRC-NEP
2º Quad	1159	100%		Participaram 1.159 servidores do hospital de diversas categorias nas ações educativas promovidas ou apoiadas pelo NEP no Hospital neste quadrimestre (maio a agosto/2022).	HRC-NEP
3º Quad	1066	100%		Participaram 1.066 servidores do hospital de diversas categorias nas ações educativas promovidas ou apoiadas pelo NEP no Hospital neste quadrimestre (setembro a dezembro/2022).	HRC-NEP
Anual	3218	100%		Participaram 3.218 servidores do hospital de diversas categorias nas ações educativas promovidas ou apoiadas pelo NEP no Hospital neste ano de 2022.	HRC-NEP
Ação => 5.3.1.3 - Engajar a participação dos servidores do Hospital Regional de Cacoal em Cursos externos disponíveis e ofertados gratuitamente. - Resultado Esperado: 20					
1º Quad	16	80%		Participaram 16 servidores do hospital de diversas categorias em cursos externos ofertados gratuitamente apoiados pelo NEP.	HRC-NEP
2º Quad	13	70%		Participaram 13 servidores do hospital de diversas categorias em cursos externos ofertados gratuitamente apoiados pelo NEP.	HRC-NEP
3º Quad	130	100%		Participaram 130 servidores do hospital de diversas categorias em cursos externos ofertados gratuitamente apoiados pelo NEP.	HRC-NEP
Anual	164	100%		Participaram 164 servidores do hospital concluíram cursos externos ofertados gratuitamente apoiados pelo NEP no ano de 2022.	HRC-NEP
Ação => 5.3.1.4 - Realizar campanhas educativas no âmbito interno do Hospital Regional de Cacoal com temas ligados à saúde e de interesse nacional. - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	3	30%		Foram realizadas 03 (três) campanhas educativas no âmbito interno do Hospital com temas ligados à saúde e de interesse nacional.	HRC-NEP
2º Quad	4	40%		Foram realizadas 03 (três) campanhas educativas no âmbito interno do Hospital com temas ligados à saúde e de interesse nacional.	HRC-NEP
3º Quad	3	30%		Foram realizadas 03 (três) campanhas educativas no âmbito interno do Hospital com temas ligados à saúde e de interesse nacional.	HRC-NEP
Anual	10	100%		Foram realizadas 10 (dez) campanhas educativas no âmbito interno do Hospital com temas ligados à saúde e de interesse nacional.	HRC-NEP
Ação => 5.3.1.5 - Curso de curativos para profissionais da enfermagem - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foram realizados cursos no 1º quadrimestre.	HC
2º Quad	0	0%		Não foram realizados cursos no 2º quadrimestre.	HC
3º Quad	2 Cursos Realizados	100%		Nos dias 22/09/2022, 29/11/2022 e 06/12/2022 foi realizada, nesta unidade, a **CAPACITAÇÃO EM AVALIAÇÃO DE FERIDAS, ministrada pela** Enf. Renata Felizio para a equipe multiprofissional.	HC
Anual	2 Cursos realizados	100%		No ano de 2022 foram ministrados dois cursos de curativos para a equipe multiprofissional deste Hospital de Referência de Pimenta Bueno.	HC
Ação => 5.3.1.10 - Capacitação em Power BI - Gestão à vista - Resultado Esperado: 2					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 03/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	1	20%		Elaborando um BI e buscando melhorias e um curso para melhor qualificação https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=eyJrIjoiMDI4MjZlZjgtYzE1YS00ZDE0LTg4NjgtNDQ2ZTdjZjkwZDE3IiwidCI6IjE2ZWRiZGI4LTwNTgtNDM0ZS04MWWwLTkyMTNwYjBjNWVyMzJiIiwiYyI6MX0%3D&pageName=ReportSection	CAF II
2º Quad.	1	20%		Estamos com nosso BI em funcionamento e buscando melhorias e um curso para melhor qualificação https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=eyJrIjoiMDI4MjZlZjgtYzE1YS00ZDE0LTg4NjgtNDQ2ZTdjZjkwZDE3IiwidCI6IjE2ZWRiZGI4LTwNTgtNDM0ZS04MWWwLTkyMTNwYjBjNWVyMzJiIiwiYyI6MX0%3D&pageName=ReportSection	CAF II
3º Quad.	1	20%		Estamos com nosso BI em funcionamento e buscando melhorias e um curso para melhor qualificação https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=eyJrIjoiMDI4MjZlZjgtYzE1YS00ZDE0LTg4NjgtNDQ2ZTdjZjkwZDE3IiwidCI6IjE2ZWRiZGI4LTwNTgtNDM0ZS04MWWwLTkyMTNwYjBjNWVyMzJiIiwiYyI6MX0%3D&pageName=ReportSection	CAF II
Anual	1	20%		Estamos com nosso BI em funcionamento e buscando melhorias e um curso para melhor qualificação https://app.powerbi.com/reportEmbed?reportId=eyJrIjoiMDI4MjZlZjgtYzE1YS00ZDE0LTg4NjgtNDQ2ZTdjZjkwZDE3IiwidCI6IjE2ZWRiZGI4LTwNTgtNDM0ZS04MWWwLTkyMTNwYjBjNWVyMzJiIiwiYyI6MX0%3D&pageName=ReportSection	CAF II
Ação => 5.3.1.11 - Curso de formação em Ciência de Dados - Resultado Esperado: 2					
1º Quad.	1	20%		Realizamos aprendizado EAD, estamos em busca de um curso para capacitar servidores em dados e estatísticas.	CAF II
2º Quad.	1	20%		Realizamos aprendizado EAD, estamos em busca de um curso para capacitar servidores em dados e estatísticas.	CAF II
3º Quad.	1	20%		Realizamos aprendizado EAD e Formação com o TCE, estamos em busca de um curso para capacitar servidores em dados e estatísticas.	CAF II
Anual	1	20%		Realizamos aprendizado EAD e Formação com o TCE, estamos em busca de um curso para capacitar servidores em dados e estatísticas.	CAF II
Ação => 5.3.1.12 - Treinamento de formação para 10 operadores de empilhadeiras - 16 horas - Resultado Esperado: 10					
1º Quad.	10	100%		Realizamos o Curso de formação com todos os Servidores do Galpão que realizam a operação com empilhadeiras.	CAF II
2º Quad.	10	100%		Realizamos o Curso de formação com todos os Servidores do Galpão que realizam a operação com empilhadeiras.	CAF II
4º Quad.	10	100%		Realizamos o Curso de formação com todos os Servidores do Galpão que realizam a operação com empilhadeiras.	CAF II
Anual	10	100%		Realizamos o Curso de formação com todos os Servidores do Galpão que realizam a operação com empilhadeiras.	CAF II
Ação => 5.3.1.13 - Treinamento de formação de 10 servidores na brigada de emergência - 20 horas - Resultado Esperado: 10					
1º Quad.	10	70%		Realizamos treinamento interno quanto a proteção e combate a incêndio, contudo requer a realização de curso com emissão de certificado.	CAF II
2º Quad.	10	70%		Realizamos treinamento interno quanto a proteção e combate a incêndio, contudo requer a realização de curso com emissão de certificado.	CAF II
3º Quad.	10	70%		Realizamos treinamento interno quanto a proteção e combate a incêndio, contudo requer a realização de curso com emissão de certificado.	CAF II
Anual	10	70%		Realizamos treinamento interno quanto a proteção e combate a incêndio, contudo requer a realização de curso com emissão de certificado.	CAF II
Ação => 5.3.1.14 - Reativar o Núcleo de Educação Permanente (NEP) no hospital - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HEURO foi reativado em julho 2º quadrimestre de 2022. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
2º Quad	1	100%		O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HEURO foi reativado em julho de 2022 e sua portaria publicada em outubro de 2022. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
3º Quad	0	0%		O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HEURO foi reativado em julho 2º quadrimestre de 2022. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Anual	1	100%		O Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HEURO foi reativado em julho de 2022 e sua portaria publicada em outubro de 2022. Desde então, o NEP permanece atuante e desenvolvendo ações conforme planejamento. Relatórios e comprovações são disponibilizados via SEI. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Ação: 5.5.1.15 - Capacitar equipe multiprofissional sobre classificação de risco em hospital - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A capacitação "Classificação de risco em hospital" não foi realizada em 2022, mas está prevista para ocorrer no corrente ano. Como o NEP foi reativado no final do 2º quadrimestre, outras ações foram priorizadas. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
2º Quad	0	0%		A capacitação "Classificação de risco em hospital" não foi realizada em 2022, mas está prevista para ocorrer no corrente ano. Como o NEP foi reativado no final do 2º quadrimestre, outras ações foram priorizadas. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
3º Quad	0	0%		A capacitação "Classificação de risco em hospital" não foi realizada em 2022, mas está prevista para ocorrer no corrente ano. Como o NEP foi reativado no final do 2º quadrimestre, outras ações foram priorizadas. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Anual	0	0%		A capacitação "Classificação de risco em hospital" não foi realizada em 2022, mas está prevista para ocorrer no corrente ano. Como o NEP foi reativado no final do 2º quadrimestre, outras ações foram priorizadas. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Ação: 5.5.1.16 - Capacitar equipe multiprofissional sobre parada cardiorrespiratória - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Realizado curso ACLS em parceria com o CITAS, em Porto Velho, no 3º quadrimestre de 2022. Como a reativação do NEP ocorreu em julho de 2022, algumas ações foram priorizadas. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
2º Quad	0	0%		Realizado curso ACLS em parceria com o CITAS, em Porto Velho, no 3º quadrimestre de 2022. Como a reativação do NEP ocorreu em julho de 2022, algumas ações foram priorizadas. Responsável Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Formação da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	1	10%		Realizado curso ACLS em parceria com o CETAS, em Porto Velho, no 3º quadrimestre de 2022 (04 a 08 de novembro). Problemas logísticos (bloqueio na BR364) dificultaram a participação dos servidores do HEURO. Como a realização do NEP ocorreu em julho de 2022, algumas ações foram priorizadas. Mas, está prevista para ser realizada no hospital no corrente ano. Responsável: Palas Atenas Vichôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Anual	1	10%		Realizado curso ACLS em parceria com o CETAS, em Porto Velho, no 3º quadrimestre de 2022. Como a realização do NEP ocorreu em julho de 2022, algumas ações foram priorizadas. Mas, está prevista para ser realizada no hospital, no corrente ano e abrangendo um número maior de servidores. Responsável: Palas Atenas Vichôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Ação => 5.3.1.17 - Capacitar equipe multiprofissional sobre comunicação de más notícias - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A palestra "Comunicação de más notícias" foi realizada no 3º quadrimestre de 2022. Responsável: Palas Atenas Vichôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
2º Quad	0	0%		A palestra "Comunicação de más notícias" foi realizada no 3º quadrimestre de 2022. Responsável: Palas Atenas Vichôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
3º Quad	1	100%		A palestra "Comunicação de más notícias" foi realizada no dia 08 de setembro, na sala da ASOACO e foi ministrada por palestrantes da equipe da Central de Transplante de Rondônia. Ao todo, 30 servidores participaram e puderam compartilhar experiências do dia-a-dia e refletir sobre as próprias condutas. Maior adesão da parte médica era esperada, uma vez que são os principais responsáveis por informar as famílias. Responsável: Palas Atenas Vichôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Anual	1	100%		A palestra "Comunicação de más notícias" foi realizada no 3º quadrimestre de 2022. Responsável: Palas Atenas Vichôa - Coordenadora HEURO-NEP	HEURO
Ação => 5.3.1.18 - Capacitar equipe multiprofissional sobre Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Capacitação da equipe multiprofissional do HEURO, sobre "Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)", foi realizada a partir do 3º quadrimestre. Responsável: Grasiely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Aloisio da Silva - Enfermeiro CCIH	HEURO
2º Quad	5	100%		Com a retomada das ações da CCIH e realização do Núcleo de Segurança do Paciente , orientações com a equipe multiprofissional do HEURO, sobre "Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)", foram realizadas, in loco, com ênfase na UTI e Sala Vermelha. No 2º quadrimestre, ocorreram 5 treinamentos, com participação de 15 servidores. Responsável: Grasiely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Aloisio da Silva - Enfermeiro CCIH	HEURO
3º Quad	16	100%		Com a retomada das ações da CCIH e realização do Núcleo de Segurança do Paciente , orientações com a equipe multiprofissional do HEURO, sobre "Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)", foram realizadas, in loco, com ênfase na UTI e Sala Vermelha. No 2º quadrimestre, ocorreram entre momentos, com participação de 32 servidores. Responsável: Grasiely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Aloisio da Silva - Enfermeiro CCIH	HEURO
Anual	21	100%		Orientações com a equipe multiprofissional do HEURO, sobre "Infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS)", foram realizadas, in loco, com ênfase na UTI e Sala Vermelha. No ano de 2022, ocorreram 21 momentos, com participação de 40 servidores. Responsável: Grasiely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Aloisio da Silva - Enfermeiro CCIH	HEURO
Ação => 5.3.1.19 - Realizar ações educativas para a equipe multiprofissional em temas variados - Resultado Esperado: 50					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		As ações educativas para atualização da equipe multiprofissional do HEURO ocorrerão no 3º quadrimestre. Responsáveis: Gracielly dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP.	HEURO
2º Quad	0	0%		As ações educativas para atualização da equipe multiprofissional do HEURO ocorrerão no 3º quadrimestre. Responsáveis: Gracielly dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP.	HEURO
3º Quad	10	100%		No 3º quadrimestre, após a reativação do NEP e do NSP foram realizados 16 treinamentos capacitações, cursos, palestras e envolveram a participação de 247 servidores do HEURO. Relatórios de comprovação foram disponibilizados via SEI: - Diagnóstico de morte encefálica e acolhimento familiar: 33 participantes; - Capacitação sobre "Comunicação de más notícias": 30 participantes; - Manejo humanizado a pacientes em situação de autoagressão/suicídio: 17 participantes; - Curso de "Ventilação mecânica em adultos": 08 participantes; - Treinamento prático em ventilação mecânico: 14 participantes; - Capacitação em higiene oral: 25 participantes; - Treinamento prático em ventilação mecânica (técnicos de enfermagem): 07 participantes; - Curso: "Colorrosão e feridas": 07 participantes; - Capacitação sobre diagnóstico precoce de IAM: 08 participantes; - Orientações sobre higienização das mãos, infecções cruzadas e PAV: 37 participantes; - Rotina de serviços e cuidados na hemoterapia/sala: 38 participantes; - Organização da CIPA e outros assuntos necessários ao exercício das atribuições da comissão: 07 participantes; - Estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo: 07 participantes; - Noções sobre acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, decorrentes das condições de trabalho e da exposição aos riscos existentes no estabelecimento e suas medidas de prevenção: 37 participantes; - Princípios gerais de higiene do trabalho e de medidas de prevenção dos riscos: 03 participantes. Responsáveis: Gracielly dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP.	HEURO
Anual	10	100%		apesar das nomeações do NEP e do NSP, terem ocorrido apenas no 2º e 3º quadrimestres, respectivamente, a meta de realização de 10 ações educativas foi superada. Ao todo, 16 treinamentos, capacitações, cursos e palestras envolveram a participação de 247 servidores do HEURO. Relatórios de comprovação foram disponibilizados via SEI. Responsáveis: Gracielly dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP e Palas Atenas Uchôa - Coordenadora HEURO-NEP.	HEURO

Ação => 5.5.1.20 - Realização de 10 atividades acadêmicas, capacitação e treinamentos. - Resultado Esperado: 100

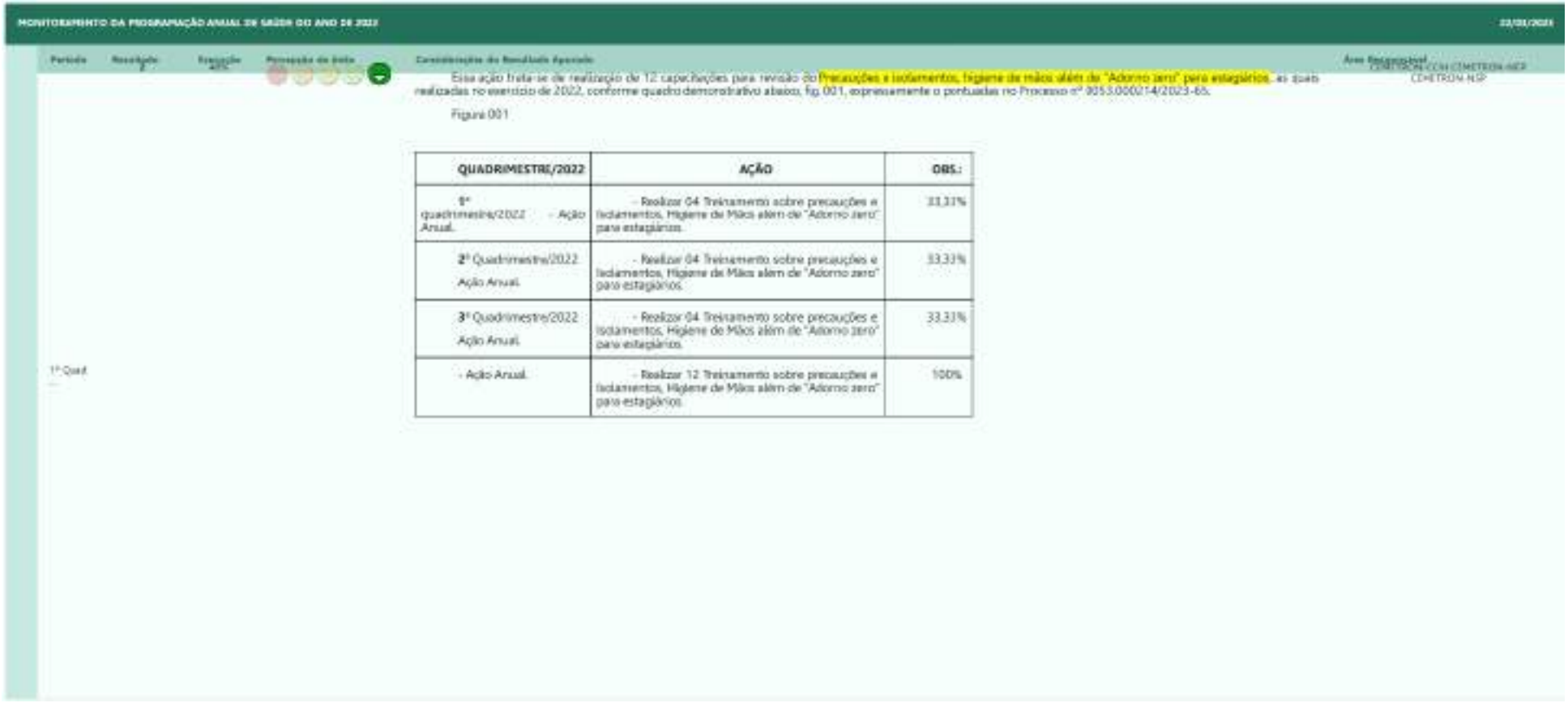
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	100	100%		Foram realizadas as seguintes capacitações: Recepção hospitalar; Manejo da dengue e malária; Bomba de infusão; Violência contra a criança; Hemocultura; Infecções; Flebilização de Contatos; Infecções relacionadas a assistência a saúde; Liderança na enfermagem; Classificação de risco; Ética na enfermagem; Anotações em enfermagem; Capacitação em lesão por pressão; Manejo de sangrias; Sistematização da assistência de enfermagem;	HIED / CITAS/INDIVISUAL
2º Quad	100	100%		[redacted]	HIED / CITAS/INDIVISUAL

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	100	100%		Foram realizadas as seguintes capacitações: Recepção hospitalar Risco de dengue e sodário Sala de infusão Violência contra a criança Hemocultura Adolescentes Notificação de Cânceres Infecções relacionadas à assistência à saúde Liderança na enfermagem Classificação de risco Ética na enfermagem Anotações em enfermagem Capacitação em leito por previsão Manejo de lesmose Sistematização da assistência da enfermagem	HCD / CETAS/NEP/SESAU

PONTOGRAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
	800	100%		Foram realizadas as seguintes capacitações:	NEP/NEP/SEMU
				Primeiro quadrimestre:	
				Recepção hospitalar;	
				Manejo da dengue e malária;	
				Bomba de infusão;	
				Violência contra a criança;	
				Hemoterapia;	
				Segundo quadrimestre:	
				Arboviroses;	
				Realização de Curativos;	
				Infecções relacionadas a assistência a saúde;	
				Liderança na enfermagem;	
				Classificação de risco;	
				Ética na enfermagem;	
				Aplicações em enfermagem;	
				Capacitação em leito por pessoa;	
				Manejo de curativos;	
				Sistematização da assistência de enfermagem;	
				Rodas de conversa;	
				Palestra sobre doenças raras;	
				Inserção em ventilação mecânica;	
				Treinamento em aplicações em enfermagem;	
Anual				Treinamento em higienização das mãos;	
				Curso de sistematização da assistência de enfermagem;	
				Atualização sobre Sepsis hospitalar;	
				Gestão do parênteses;	
				Oficinas de passagem de plantão;	
				Treinamento em abraçum;	
				Acolhimento e integração dos Funcionários;	
				Regras básicas do CRMS;	
				Terceiro Quadrimestre:	
				semana de prevenção ao suicídio;	
				Palestra esperiencias no paciente neonatal e pediátrico;	
				Web conferência: capacitação em ventilação mecânica em neonatologia e pediatria;	
				Capacitação de exames e referencia para diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos;	
				Outubro Rosa – palestra sobre violência contra a mulher;	
				DALS, USCM e SUS;	
				Treinamento: Aplicações de enfermagem e farmácia nas vias de diluições;	
				Método Canguru;	
				Capacitação do método Huddle;	
				Palestra sobre sepsismo;	
				Metas de segurança do paciente;	
				Atribuições da enfermagem e farmácia nas vias de diluição;	
				Práticas de atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso.	
				O objetivo desse trabalho realizado pelo Núcleo de Educação Permanente do HCD é proporcionar o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, através de novos conhecimentos, técnicas e processos de trabalho, capacitando-os para a execução adequada de tarefas e colaboração em equipe multiprofissional.	



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período | Descrição | Situação | Previsão de Data | Considerações do Resultado Apurado | Área Responsável

Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Precauções e isolamentos, higiene de mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fls 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000021 4/2023-65.

Figura 001

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

1º Quad

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	33%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Precauções e Isolamentos, Higiene de mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fig. 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CIMETRON-CCIH CIMETRON-NEP CIMETRON-NVP

Figura 001

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	33%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Precauções e Isolamentos, Higiene de mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fig. 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CIMETRON-CCIH CIMETRON-NEP CIMETRON-NVP

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e Isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	100%	100%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Precauções e Isolamentos, Higiene de mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fig. 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-NEP

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

Ação => 5.3.1.22 - Realizar 5 capacitações para revisão do protocolo de prevenção da infecção da Trato Urinário associado a cateter - Resultado Esperado: 5

1º Quad.	100%	100%		Curso realizado no primeiro quadrimestre de 2022, conforme foi planejado e obteve 100% no personnal de execução. Tema do curso: Prevenção e infecção do trato urinário associado ao cateter. Informamos ainda que o curso foi teve a participação de 33 servidores do dia 01.02.2022 até 10/02/2022.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
2º Quad.	0	0%		Curso foi realizado no primeiro quadrimestre, conforme planejamento CEMETRON-NEP, do dia 01/02/2022 até 10/02/2022 com a participação de 33 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
3º Quad.	0	0%		Curso foi realizado no primeiro quadrimestre, conforme planejamento CEMETRON-NEP, do dia 01/02/2022 até 10/02/2022 com a participação de 33 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Anual	100%	100%		Curso foi realizado no primeiro quadrimestre, conforme planejamento CEMETRON-NEP, do dia 01/02/2022 até 10/02/2022 com a participação de 33 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP

Ação => 5.3.1.23 - Realizar 4 capacitações para revisão do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica - Resultado Esperado: 4

1º Quad.	1	38%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fig. 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65. Figura 001	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-COORDENAÇÃO UTI

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	100%

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Previsão de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	33%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fg. 001, espressamente o portuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65. Figura 001	CEMETRON CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-COORDENAÇÃO UTI

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	100%

Período	Resultado	Execução	Previsão de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	2	67%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fg. 001, espressamente o portuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65. Figura 001	CEMETRON CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-COORDENAÇÃO UTI

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	100%

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	100%	100%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Protocolo de Prevenção de Pneumonia associada à Ventilação Mecânica, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fls. 001, expressamente o portuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65. Figura 001	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP CEMETRON-COORDENAÇÃO STI

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento protocolo de prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.	100%

Ação => 5.3.1.24 - Realizar 02 oficinas sobre o perfil epidemiológico do CEMETRON - Resultado Esperado: 2

1º Quad	0%	0%		Esta ação não pôde ser realizada, porque o Setor NEP tem um planejamento anual, porém existem outras prioridades de cursos que precisam ser ministrados, e são muitas demandas e um quantitativo grande de servidores, diante o exposto informamos que o curso foi autorizado pelo COH e será realizado em 2023.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP
2º Quad	0%	0%		Esta ação não pôde ser realizada, porque o Setor NEP tem um planejamento anual, porém existem outras prioridades de cursos que precisam ser ministrados, e são muitas demandas e um quantitativo grande de servidores, diante o exposto informamos que o curso foi autorizado pelo COH e será realizado em 2023.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP
3º Quad	0%	0%		Esta ação não pôde ser realizada, porque o Setor NEP tem um planejamento anual, porém existem outras prioridades de cursos que precisam ser ministrados, e são muitas demandas e um quantitativo grande de servidores, diante o exposto informamos que o curso foi autorizado pelo COH e será realizado em 2023.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP
Anual	0%	0%		Esta ação não pôde ser realizada, porque o Setor NEP tem um planejamento anual, porém existem outras prioridades de cursos que precisam ser ministrados, e são muitas demandas e um quantitativo grande de servidores, diante o exposto informamos que o curso foi autorizado pelo COH e será realizado em 2023.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP

Ação => 5.3.1.25 - Realizar 02 Treinamento sobre precauções e isolamentos para servidores. - Resultado Esperado: 2

1º Quad	50%	50%		Essa ação trata-se de realização de 02 (duas) capacitações para revisão do **Treinamento sobre precauções e isolamentos para servidores,** as quais foram realizadas no exercício de 2022, considerando que o curso foi realizado 50% no primeiro quadrimestre e 50% no segundo, expressamente o portuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP
2º Quad	50%	50%		Essa ação trata-se de realização de 02 (duas) capacitações para revisão do **Treinamento sobre precauções e isolamentos para servidores,** as quais foram realizadas no exercício de 2022, considerando que o curso foi realizado 50% no primeiro quadrimestre e 50% no segundo, expressamente o portuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP
3º Quad	0%	0%		Ação realizada no primeiro e segundo quadrimestre.	CEMETRON-COH CEMETRON-NEP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	100%	100%		Essa ação trata-se de realização de 02 (duas) capacitações para revisão do **Treinamento sobre precauções e isolamentos para servidores**, as quais foram realizadas no exercício de 2022, considerando que o curso foi realizado 50% no primeiro quadrimestre e 50% no segundo, expressamente o pontuados no Processo nº 0053.080214/2023-65. Curso realizado com os palestrantes Médica Infectologista Mariana Vasconcelos e Enfermeira Renata Rodrigues, e teve a participação de de 370 servidores no primeiro quadrimestre e 318 no segundo quadrimestre.	CEMETRON CCIH CEMETRON NEP

Ação => 9.3.1.28 - Realizar 02 Cursos de conscientização e respeito ao "Adorno Zero" e Higienização de Mãos - DIA MUNDIAL DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - Resultado Esperado: 2

1º Quad	33,33%	33%		Esa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fig. 001, expressamente o pontuados no Processo nº 0053.080214/2023-65.	CEMETRON CCIH CEMETRON NEP

Figura 001

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	33,33%	33%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fls. 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65. Figura 001	CIMETRON /CCIH CIMETRON-NEP
3º Quad	33,33%	34%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fls. 001, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65. Figura 001	CIMETRON /CCIH CIMETRON-NEP

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2022 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	100%	100%		Essa ação trata-se de realização de 12 capacitações para revisão do Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários, as quais realizadas no exercício de 2022, conforme quadro demonstrativo abaixo, fls. 001, expressamente o pontuados no Processo nº 0053.000214/2023-65, e obteve 100% de escala percentual de execução e foi dividido em 3 quadrimestres. Figura 001	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP

QUADRIMESTRE/2022	AÇÃO	OBS.:
1º quadrimestre/2022 - Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
2º Quadrimestre/2023 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
3º Quadrimestre/2023 Ação Anual.	- Realizar 04 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	33,33%
- Ação Anual.	- Realizar 12 Treinamento sobre precauções e isolamentos, Higiene de Mãos além de "Adorno zero" para estagiários.	100%

Ação == 5.1.1.27 - Realizar 4 capacitações sobre Prevenção da Infecção da Corrente Sanguínea Associada a Cateter : Resultado Esperado: 4

1º Quad -	33,33%	33%		Essa ação trata-se de realização de 04 capacitações para revisão de **capacitações sobre Prevenção da Infecção da Corrente Sanguínea Associada a Cateter**, porém no exercício de 2022 esta ação só foi realizada no primeiro quadrimestre, na data 23/02/2022 e obteve a participação de 189 funcionário, considerando que existem outras demandas mais urgentes, mas o curso será realizado em 2023, conforme planejamento PAS 2023 expressamente o pontuados no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
2º Quad -	0%	0%		Essa ação trata-se de realização de 04 capacitações para revisão de **capacitações sobre Prevenção da Infecção da Corrente Sanguínea Associada a Cateter**, porém no exercício de 2022 esta ação só foi realizada no primeiro quadrimestre, na data 23/02/2022 e obteve a participação de 189 funcionário, considerando que existem outras demandas mais urgentes, mas o curso será realizado em 2023, conforme planejamento PAS 2023 expressamente o pontuados no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
3º Quad -	0%	0%		Essa ação trata-se de realização de 04 capacitações para revisão de **capacitações sobre Prevenção da Infecção da Corrente Sanguínea Associada a Cateter**, porém no exercício de 2022 esta ação só foi realizada no primeiro quadrimestre, na data 23/02/2022 e obteve a participação de 189 funcionário, considerando que existem outras demandas mais urgentes, mas o curso será realizado em 2023, conforme planejamento PAS 2023 expressamente o pontuados no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Anual	0%	0%		Essa ação trata-se de realização de 04 capacitações para revisão de **capacitações sobre Prevenção da Infecção da Corrente Sanguínea Associada a Cateter**, porém no exercício de 2022 esta ação só foi realizada no primeiro quadrimestre, na data 23/02/2022 e obteve a participação de 189 funcionário, considerando que existem outras demandas mais urgentes, mas o curso será realizado em 2023, conforme planejamento PAS 2023 expressamente o pontuados no Processo nº 0053.000214/2023-65.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP

Ação == 5.1.1.28 - Realizar 02 Capacitações para servidores e Serviço de Limpeza sobre resíduos sólidos em serviços de saúde : Resultado Esperado: 2

1º Quad -	0%	0%		Ação planejada para o 2º quadrimestre, conforme o planejamento do PAS 2022.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-Saúde do Trabalhador CEMETRON-Membros AGBSS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	100%	100%		Essa ação trata-se de realização de 2 capacitações para revisão de Capacitações para servidores e serviço de limpeza sobre resíduos sólidos em serviço de saúde, as quais realizadas no exercício de 2022, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65, considerando que foi realizado no segundo quadrimestre de 2022 e obteve 100% de percentual de execução.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-Saúde do Trabalhador CEMETRON-Membros PGRSS
2º Quad	0	0%		Essa ação trata-se de realização de 2 capacitações para revisão de Capacitações para servidores e serviço de limpeza sobre resíduos sólidos em serviço de saúde, as quais realizadas no exercício de 2022, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65, considerando que foi realizada no segundo quadrimestre de 2022, conforme o planejamento.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-Saúde do Trabalhador CEMETRON-Membros PGRSS
Atual	100%	100%		Essa ação trata-se de realização de 2 capacitações para revisão de Capacitações para servidores e serviço de limpeza sobre resíduos sólidos em serviço de saúde, as quais realizadas no exercício de 2022, expressamente o pontuadas no Processo nº 0053.000214/2023-65, considerando que foi realizado no segundo quadrimestre de 2022 e obteve 100% de percentual de execução.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP CEMETRON-Saúde do Trabalhador CEMETRON-Membros PGRSS
Ação nº 5.3.1.28 - Realizar 02 Capacitação de servidores e serviço de Limpeza sobre limpeza e desinfecção. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0%	0%		Esta ação foi realizada no 3º quadrimestre com servidores da saúde e terceirizados.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
2º Quad	0%	0%		Esta ação foi realizada no 3º quadrimestre com servidores da saúde e terceirizados.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
3º Quad	100%	100%		Capacitação foi realizada no terceiro trimestre com 100% de percentual de execução, foi ministrado pela Liliane Araújo, com abordagens direcidas: Adesivo Zero, Segurança do Paciente e Higienização das mãos, o curso teve a participação de 27 pessoas no total nos dias 14/11/2022 e 17/11/2022.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Atual	100%	100%		Capacitação foi realizada no terceiro trimestre com 100% de percentual de execução, foi ministrado pela Liliane Araújo, com abordagens direcidas: Adesivo Zero, Segurança do Paciente e Higienização das mãos, o curso teve a participação de 27 pessoas no total nos dias 14/11/2022 e 17/11/2022.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Ação nº 5.3.1.30 - Realizar o Dia mundial da Sepse - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	100%	100%		Ação foi realizada no 3º quadrimestre, conforme foi pareado na PAS, e obteve 100% na escala percentual de execução, o curso foi ministrado pela enfermeira Enfª Claudia Nicolene e E José Evesdes, nos dias: 12/09/2022 13/09/2022 27/09/2022 28/09/2022 e teve a participação de 53 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
2º Quad	0%	0%		Ação foi realizada no 3º quadrimestre, conforme foi pareado na PAS, e obteve 100% na escala percentual de execução, o curso foi ministrado pela enfermeira Enfª Claudia Nicolene e E José Evesdes, nos dias: 12/09/2022 13/09/2022 27/09/2022 28/09/2022 e teve a participação de 53 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
3º Quad	100%	100%		Ação foi realizada no 3º quadrimestre, conforme foi pareado na PAS, e obteve 100% na escala percentual de execução, o curso foi ministrado pela enfermeira Enfª Claudia Nicolene e E José Evesdes, nos dias: 12/09/2022 13/09/2022 27/09/2022 28/09/2022 e teve a participação de 53 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Atual	100%	100%		Ação foi realizada no 3º quadrimestre, conforme foi pareado na PAS, e obteve 100% na escala percentual de execução, o curso foi ministrado pela enfermeira Enfª Claudia Nicolene e E José Evesdes, nos dias: 12/09/2022 13/09/2022 27/09/2022 28/09/2022 e teve a participação de 53 servidores.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Ação nº 5.3.1.31 - Realizar a Semana mundial da conscientização e uso racional de uso de antimicrobianos. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		**Essa ação trata-se de realização da Semana mundial da conscientização e uso racional de uso de antimicrobianos,** foi realizado no primeiro quadrimestre de 2022 e obteve 100% de percentual de execução.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0%	0%		Essa ação trata-se de realização da **Semana mundial da conscientização e uso racional do uso de antimicrobianos**, foi realizado no primeiro quadrimestre de 2022 e obteve 100% de percentual de execução.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
1º Quad	0%	0%		Essa ação trata-se de realização da **Semana mundial da conscientização e uso racional do uso de antimicrobianos**, foi realizado no primeiro quadrimestre de 2022 e obteve 100% de percentual de execução.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Anual	100%	100%		Essa ação trata-se de realização da **Semana mundial da conscientização e uso racional do uso de antimicrobianos**, foi realizado no primeiro quadrimestre de 2022 e obteve 100% de percentual de execução.	CEMETRON-CCIH CEMETRON-NEP
Ação << 3.3.1.32 - Realizar 04 Capacitações do servidores sobre uso do Sistema" SEI" - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
2º Quad	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
3º Quad	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
Anual	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
Ação << 3.3.1.33 - Realizar 04 Capacitação de servidores sobre uso do Sistema" SAURON" - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
2º Quad	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
3º Quad	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
Anual	0%	0%		Devido a grande demanda de cursos na área da saúde, o curso será realizado no PAS 2023.	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-NRH
Ação << 3.3.1.34 - Realização 12 oficinas, a fim de capacitação dos fiscais de contratos e comissões de recebimentos, bem como, troca de informações entre gestão de contratos de fiscais. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	40%	40%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Fiscais e de Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atividades e atribuições comuns a designação de cada integrantes das Comissões	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-ASTEC
2º Quad	40%	40%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Fiscais e de Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atividades e atribuições comuns a designação de cada integrantes das Comissões	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-ASTEC
3º Quad	20%	20%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Fiscais e de Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atividades e atribuições comuns a designação de cada integrantes das Comissões	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-ASTEC
Anual	100%	100%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Fiscais e de Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atividades e atribuições comuns a designação de cada integrantes das Comissões	CEMETRON-DG CEMETRON-NEP CEMETRON-ASTEC
Ação << 3.3.1.35 - Promover oficinas online de capacitação para as sete regionais de saúde quantos as normas e regimentos do CTHD. - Resultado Esperado: 2					

Período	Resultado	Execução	Previsão de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Em elaboração da programação e adequação de conteúdo	CTFD
2º Quad	0	0%		Em elaboração da programação e adequação de conteúdo	CTFD
3º Quad	0	0%		Programação e conteúdo prontos. Providenciando veículos para realizar oficinas	CTFD
Anual	0	0%		O Manual de Operacionalização do TFD está sendo revisado e sofrerá algumas alterações, por essa razão estamos aguardando nova versão para apresentação às Regionais de Saúde. Nesse sentido as oficinas planejadas foram remanejadas para 2023 quando concluir a nova versão, bem como sua aprovação em CIB.	CTFD
Ação: 1.2.1.36 - Impressão e divulgação do Novo Manual de Operacionalização para Concessão de TFD. - Resultado Esperado: 200					
1º Quad	0	0%		Preparação do material para versão impressa.	CTFD/Comunicação
2º Quad	0	0%		Levantamento de parceria/licitação para publicação do material em formato de cartilha.	CTFD/Comunicação
3º Quad	0	0%		Manual de Operacionalização do TFD foi recolhido para algumas alterações, o projeto de impressão precisou ser adiado enquanto se aguarda a nova versão.	CTFD/Comunicação
Anual	0	0%		O Manual de Operacionalização do TFD será revisado e sofrerá algumas alterações, por essa razão aguarda-se a versão atualizada para se buscar mecanismo de impressão e divulgação da mesma em formato de cartilha. Ação não realizada.	CTFD/Comunicação
Ação: 1.2.1.37 - Oficinas para promover conhecimento da equipe em relação à política de humanização, Mudanças no comportamento em situação de trabalho, Qualidade da relação profissional- usuário, interação da equipe. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve realização de oficina no 1º quadrimestre.	AM-DAH
2º Quad	2	100%		Realizado 2 oficinas multidisciplinar com seguintes temas: *Cuidados Paliativos. Ocorreu em maio. *Mudanças no comportamento em situações de trabalho. Ocorreu em agosto.	AM-DAH
3º Quad	2	100%		No 3º quadrimestre foi realizado oficina sobre o código de ética da Enfermagem, abordado questões sobre mudança de comportamento e qualidade da relação profissional. Realizado também momento de acolhimento com nossos profissionais onde foi tratado sobre outros assuntos a Humanização no assistência ao paciente e realizado momento de dinâmica simulando um atendimento real. Responsáveis: Coord. Enfermagem e Fisioterapia. Adesão da Equipe: Satisfatória.	AM-DAH
Anual	4	100%		A ação anual estabelecida, foi atingida com sucesso, sendo realizado além do programado.	AM-DAH
Ação: 1.2.1.38 - Oficina sobre Produtividade do cirurgião - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	33%		Realizado em Março a oficina sobre a importância do Indicadores em UTI, como melhorar os registros nos prontuários. Realização: Coord Assistencial Adesão da equipe: Satisfatória.	ANS-2401
2º Quad	1	33%		Não foi realizado em forma de oficina como planejado, mas houve abordagem as equipes por parte da coordenação imediata e núcleo de faturamento, com orientações sobre as informações registradas em prontuários. Mudança no processo de trabalho do núcleo de faturamento que intensificou a cobrança de ausentes nas evoluções evitando perdas de faturamento.	ANS-2401
3º Quad	1	33%		Abordagem as equipes por parte da coordenação imediata e núcleo de faturamento, com orientações sobre as informações registradas em prontuários.	ANS-2401
Anual	1	50%		Apesar de realizado a atividade, ainda há necessidade de complementar o trabalho, expondo a equipe multidisciplinar o resultado alcançado a cada mês e anual como: o número de internações, altas, óbitos etc. Além disso podemos expor os dados comparativos entre alguns indicadores para demonstrar como está a assistência e o que precisa ser melhorado. Articular ações envolvendo o Núcleo de Segurança do Paciente, Núcleo de Educação Permanente e Faturamento.	ANS-2401
Ação => 5.3.1.39 - Oficina sobre manejo ventilatório do paciente crítico - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Primeiro Quadrimestre reservado o planejamento de ações, ajustes internos das equipes não sendo ofertado oficina sobre esse tema.	ANS-2401
2º Quad	2	100%		Realizado 2 oficinas no 2º quadrimestre: 1)Manejo Ventilatório do Paciente Crítico em Pleo; 2) Assincronias Ventilatórias em Agosto. Responsáveis: Coord. Assistencial Adesão da equipe: Satisfatória.	ANS-2401
3º Quad	0	0%		Não foi realizado no 3º quadrimestre pois foi programado para o 2º quadrimestre.	ANS-2401
Anual	3	100%		A ação anual estabelecida foi atendida com sucesso, sendo realizado além do programado.	ANS-2401
Ação => 5.3.1.47 - Oficina sobre monitorização e ajuste de parâmetros ventilatórios - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foi realizado no 1º e 2º quadrimestre pois estava programado para o 3º quadrimestre, no momento em que novos profissionais estavam chegando a Unidade. Mesmo assim a meta estabelecida foi alcançada.	ANS-2401
2º Quad	0	0%		Não foi realizado no 1º e 2º quadrimestre pois estava programado para o 3º quadrimestre, no momento em que novos profissionais estavam chegando a Unidade. Mesmo assim a meta estabelecida foi alcançada.	ANS-2401
3º Quad	1	0%		Realizado em Outubro oficina com Novos profissionais, além do acolhimento destes profissionais foi abordado Monitorização e Ajustes de parâmetros Ventilatórios. Realização: Coord. Assistencial Adesão da Equipe: Satisfatória.	ANS-2401

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		Realizado uma ação em Outubro. Oficina com Novos profissionais, além do acolhimento destas profissionais foi abordado Monitorização e Ajustes de parâmetros Ventilatórios. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe: Satisfatória.	AMS 24H
Ação: => 5.3.1.43 - Oficina sobre ventilação mecânica não-invasiva - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMS 24H
2º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMS 24H
3º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMS 24H
Anual	1	100%		Meta estabelecia atingida com sucesso através da assistia EAD, e monitoria em campo de prática com os profissionais realizadores.	AMS 24H
Ação: => 5.3.1.45 - Oficina sobre interpretação de exames de imagem em UTI - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMS 24H
2º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMS 24H
3º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco. Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMS 24H
Anual	1	100%		Meta estabelecia atingida com sucesso através da assistia EAD, e monitoria em campo de prática com os profissionais realizadores.	AMS 24H
Ação: => 5.3.1.47 - Oficina sobre interpretação de exames laboratoriais em UTI - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					20/01/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco: Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMI-2401
2º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco: Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMI-2401
3º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco: Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMI-2401
Anual	1	100%		Meta estabelecia atingida com sucesso através de estudos EAD, e monitoria em campo da prática com os profissionais visitadores.	AMI-2401
Ação => 5.3.1.48 - Oficina sobre mobilização precoce do paciente crítico em UTI - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco: Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMI-2401
2º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco: Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMI-2401
3º Quad	1	100%		Com a intenção de fortalecer a educação continuada, foi disponibilizado plataforma de estudos EAD onde as aulas ficam gravadas e o profissional pode assistir novamente quando quiser. Sendo a parte prática trabalhado in loco: Realização: Coord. Fisioterapia Adesão da Equipe : Satisfatória.	AMI-2401
Anual	1	100%		Meta estabelecia atingida com sucesso através de estudos EAD, e monitoria em campo da prática com os profissionais visitadores.	AMI-2401
Ação => 5.3.1.51 - Curso de Aperfeiçoamento em Liderança - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluída na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	SES
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluída na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	SES

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	52	100%		Meta ultrapassada em 30% na somatória das ações educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII e Núcleo de Segurança do Paciente-NSP/HEPSJPII, com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo.	
Anual	52	100%		Meta ultrapassada em 30% na somatória das ações educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII e Núcleo de Segurança do Paciente-NSP/HEPSJPII, com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo.	
Ação => 5.3.1.52 - Curso de Primeiros Socorros - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
3º Quad	25	83%		Meta parcial em 83% do previsto galgada em ação educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII, com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo.	
Anual	25	83%		Meta parcial em 83% do previsto galgada em ação educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII, com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo.	
Ação => 5.3.1.54 - Curso de Urgência e Emergência - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
3º Quad	47	100%		Meta ultrapassada em 57% de alcance de servidores galgada peças ações educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo. Analisar majoração de meta anual do exercício de 2023 para adequação à capacidade de entrega.	
Anual	47	100%		Meta ultrapassada em 57% de alcance de servidores galgada peças ações educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo. Analisar majoração de meta anual do exercício de 2023 para adequação à capacidade de entrega.	
Ação => 5.3.1.56 - Curso de RCP - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	80	100%		Meta ultrapassada em 193% de alcance de servidores galgada peças ações educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo. Majorar meta anual do exercício de 2023 para adequação à capacidade.	
Anual	80	100%		Meta ultrapassada em 193% de alcance de servidores galgada peças ações educativas do Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII com foco nos profissionais das áreas de assistência direta à saúde do paciente. Solicitação de Ajuste para qualidade do resultado com a disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo. Majorar meta anual do exercício de 2023 para adequação à capacidade.	

Ação << 5.4.1.10 - Curso de Atualização de Notas de Licitações - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
3º Quad	1	100%		Produto inicial de curso de média duração e de alta especialização. Substituída por curso de curta duração promovida pela Escola de Governo com contemplação de 05 servidores da unidade.	
Anual	1	100%		Produto inicial de curso de média duração e de alta especialização. Substituída por curso de curta duração promovida pela Escola de Governo com contemplação de 05 servidores da unidade	

Meta << 5.3.2 - Implementar Programas de Pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

Ação << 5.3.2.1 - Implementação e Fortalecimento dos Residências Multi e Interprofissional em Saúde: 1- Workshop Coordenadores , tutores e preceptores - SEI - 0035.067565/2022-55 - Resultado Esperado: 1

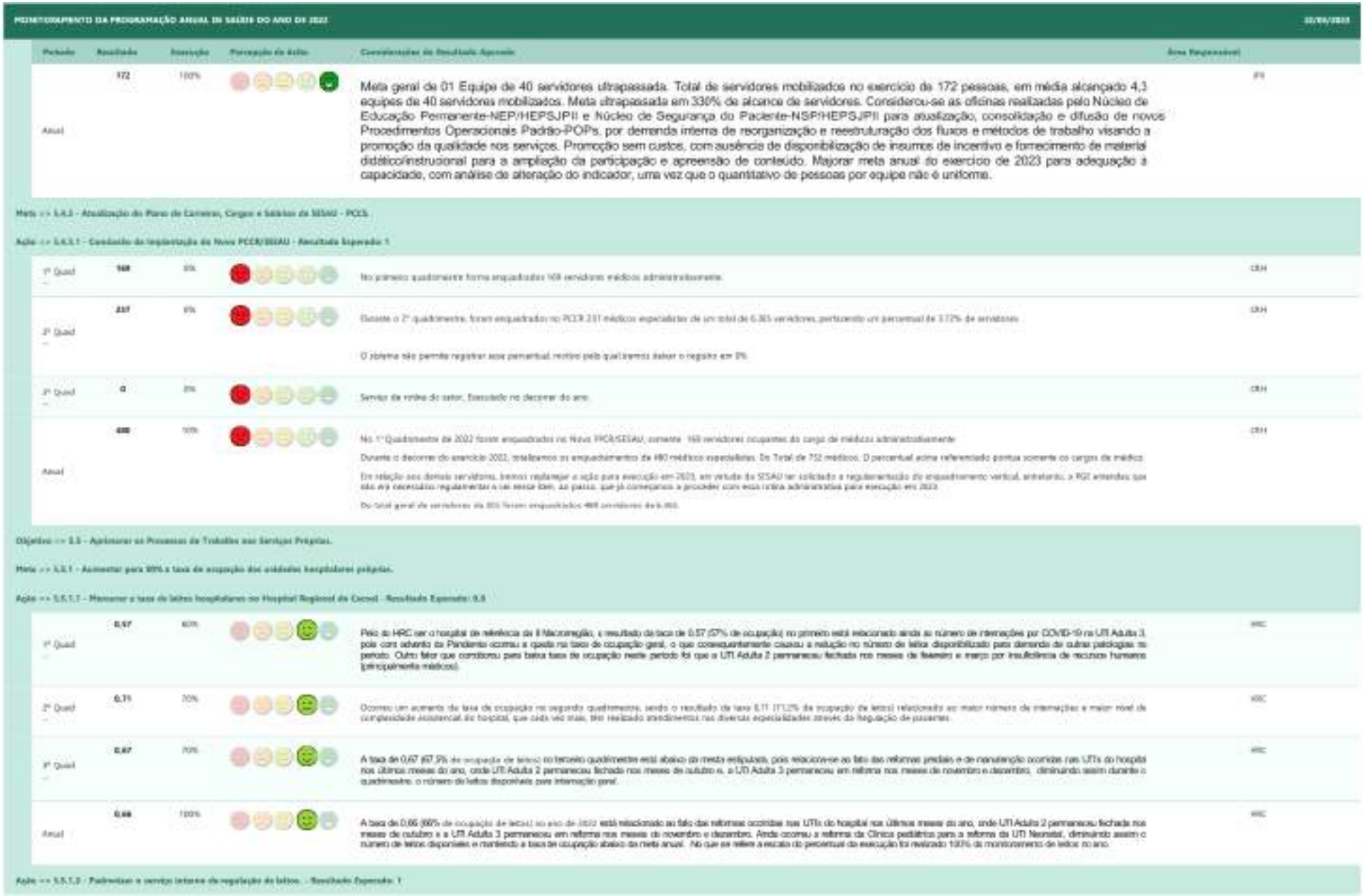
1º Quad	20	20%		Realização da elaboração do plano de trabalho para a ação e avaliação das questões sobre a descentralização do recurso para a sua realização.	CETAS - GPES
2º Quad	20	40%		Aguardando o processo de descentralização do recurso para realização da ação. Conforme processo SEI 0035.067565/2022-55 e 0035.068001/2022-30.	CETAS - GPES
3º Quad	20	59%		Aguardando o processo de descentralização do recurso para realização da ação. Conforme processo SEI 0035.067565/2022-55 e 0035.068001/2022-30. No intanto no final do quadrimestre tivmos o limite de prazos para o encerramento do exercício de 2022 que conforme prazo não nos permitiu realizar o evento em 2022.	CETAS - GPES
Anual	20	60%		A ação foi planejada no primeiro quadrimestre, onde foi construído o plano de trabalho inicialmente e realizado as reuniões técnicas para a realização e discussão do evento, em março de 2022 foi dado início ao processo para realização da ação, conforme processo SEI 0035.067565/2022-55. A tramitação do processo durou todo o 2º quadrimestre e neste mesmo período ficamos no aguardo do processo de descentralização do recurso para realização da ação. No 3º quadrimestre foi feito a descentralização e muitas demandas estavam no aguardo, e devido ao prazo limite para o encerramento do exercício de 2022 não nos permitiu realizar o evento em 2022.	CETAS - GPES

Ação << 5.3.2.2 - Implementação e Fortalecimento dos Residências Multi e Interprofissional em Saúde: 1- Seminário Estadual de Integração Residentes em Saúde de Rondônia - Resultado Esperado: 1

1º Quad	80	20%		O projeto foi elaborado. É necessário primeiro fazer o planejamento da ação para que ela possa ser realizada de forma exitosa. A equipe iniciou a discussão para montagem do plano de trabalho da ação e então abertura de processo.	CETAS - GPP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/02/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	80	40%		Após discussão do projeto pela equipe, foi elaborado o plano de trabalho para a realização da ação e iniciado os trâmites para a realização do mesmo.	CETAS - UEP
2º Quad	100	100%		O Seminário Estadual de Integração Residências em Saúde de Rondônia, foi realizado com exito, com a participação do professor Ricardo Cecim que falou sobre os principais pontos da residencia. Tivemos a participação de todos os programas de residencia multiprofissionais do Estado de Rondonia dos municípios de Porto Velho, Cacoal e Vilhena. Muitas discussões sobre o futuro da residencia no Estado de Rondonia e o sua importancia para o SUS. Processo SEI relacionados a ação: 0068.068004/2022-73, 0068.068001/2022-30.	CETAS - UEP
Atual	100	100%		O Seminário Estadual de Integração Residências em Saúde de Rondônia, foi realizado com exito, com a participação do professor Ricardo Cecim que falou sobre os principais pontos da residencia. Tivemos a participação de todos os programas de residencia multiprofissionais do Estado de Rondonia dos municípios de Porto Velho, Cacoal e Vilhena. Muitas discussões sobre o futuro da residencia no Estado de Rondonia e o sua importancia para o SUS. Processo SEI relacionados a ação: 0068.068004/2022-73, 0068.068001/2022-30.	CETAS - UEP
Objetivo => 5.4 - Reestruturar a Administração Institucional do SES.					
Meta => 5.4.2 - Reorganizar os processos de trabalhos da SESAU por meio de 48 oficinas de trabalho.					
Ação => 5.4.2.1 - Viagens de abastecimento de ações entre unidades de saúde do interior do estado e a Central de Abastecimento Farmacêutico de produtos médicos. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	2	20%		Realizamos reunião online com chefes de almoxarifado, pouco engajamento dos unidades	CAF I
2º Quad	2	20%		Realizamos reunião com cada unidade de Porto Velho na Sede CAF I, onde foi abordados aquelles importantes quanto requisição e distribuição e estimativa de produtos	CAF I
3º Quad	8	80%		Realizamos reunião com o Diretores das unidades de Saúde, presencial e Hibrida, no gabinete da SESAU, onde apresentamos a nova estrutura do CAF II e fluxo de requisição e estimativas	CAF I
Atual	3	30%		Consegumos abranger bons encaminhamentos para esta ação, contudo vê-se a necessidade de sistematizar as ações de requisição e necessidades das unidades de modo mais célere e por um sistema integrado.	CAF I
Ação => 5.4.2.2 - Oficinas de trabalho para reorganização dos fluxos de informações gerenciais para racionalização constante de insumos, serviços e outros materiais essenciais para atenção à saúde de urgência e emergência com qualidade. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	2	100%		Considerou-se as oficinas realizadas pelo Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII e Núcleo de Segurança do Paciente-NSP/HEPSJPII para atualização, consolidação e difusão de novos Procedimentos Operacionais Padrão-POPs, por demanda interna de reorganização e reestruturação dos fluxos e métodos de trabalho visando a promoção da qualidade nos serviços. No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	IPS
2º Quad	6	100%		Considerou-se as oficinas realizadas pelo Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII e Núcleo de Segurança do Paciente-NSP/HEPSJPII para atualização, consolidação e difusão de novos Procedimentos Operacionais Padrão-POPs, por demanda interna de reorganização e reestruturação dos fluxos e métodos de trabalho visando a promoção da qualidade nos serviços. No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	IPS
3º Quad	137	100%		Meta geral de 01 Equipe de 40 servidores ultrapassada, em média alcançado 3,4 equipes de 40 servidores mobilizados. Considerou-se as oficinas realizadas pelo Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII e Núcleo de Segurança do Paciente-NSP/HEPSJPII para atualização, consolidação e difusão de novos Procedimentos Operacionais Padrão-POPs, por demanda interna de reorganização e reestruturação dos fluxos e métodos de trabalho visando a promoção da qualidade nos serviços. Promoção sem custos, com ausência de disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didáticoinstrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo. Majorar meta anual do exercício de 2023 para adequação à capacidade, com análise da alteração do indicador.	IPS



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	172	100%		Meta geral de 01 Equipe de 40 servidores ultrapassada. Total de servidores mobilizados no exercício de 172 pessoas, em média alcançado 4,3 equipes de 40 servidores mobilizados. Meta ultrapassada em 330% de alcance de servidores. Considerou-se as oficinas realizadas pelo Núcleo de Educação Permanente-NEP/HEPSJPII e Núcleo de Segurança do Paciente-NSP/HEPSJPII para atualização, consolidação e difusão de novos Procedimentos Operacionais Padrão-POPs, por demanda interna de reorganização e reestruturação dos fluxos e métodos de trabalho visando a promoção da qualidade nos serviços. Promoção sem custos, com ausência de disponibilização de insumos de incentivo e fornecimento de material didático/instrucional para a ampliação da participação e apreensão de conteúdo. Majorar meta anual do exercício de 2023 para adequação à capacidade, com análise de alteração do indicador, uma vez que o quantitativo de pessoas por equipe não é uniforme.	

Meta >> 1.4.3 - Atualização do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da SESAU - PCCS.

Ação >> 1.4.3.1 - Condução da regulamentação da Nova PCCS/SESAU - Resultado Esperado: 1

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	169	0%		No primeiro quadrimestre foram enquadrados 169 servidores médicos administrativamente.	CRH
2º Quad.	237	0%		Durante o 2º quadrimestre, foram enquadrados no PCCR 237 médicos especialistas de um total de 6.365 servidores, perfazendo um percentual de 3,72% de servidores. O sistema não permite registrar esse percentual, motivo pelo qual tivemos baixar o registro em 0%.	CRH
3º Quad.	0	0%		Servidor da rondia do setor, Executado no decorrer do ano.	CRH
Anual	406	10%		No 1º Quadrimestre de 2022 foram enquadrados no Nova PCCR/SESAU, somente 169 servidores ocupantes do cargo de médico administrativamente. Durante o decorrer do exercício 2022, totalizamos os enquadramentos de 480 médicos especialistas. Do Total de 712 médicos. O percentual acima referenciado pontua somente os cargos de médico. Em relação aos demais servidores, iremos replanejar a ação para execução em 2023, em virtude da SESAU ter solicitado a regulamentação do enquadramento vertical, anteriormente, a PGT entendeu que não era necessário regulamentar o que nesse item, ao passo, que já começamos a proceder com essa rotina administrativa para execução em 2023. Do total geral de servidores da SES foram enquadrados 406 servidores de 6.365.	CRH

Objetivo >> 1.5 - Aprimorar os Processos de Trabalho nos Serviços Próprios.

Meta >> 1.5.1 - Aumentar para 80% a taxa de ocupação dos unidades hospitalares próprias.

Ação >> 1.5.1.1 - Manutenir a taxa de leitos hospitalares no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 0,8

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0,57	60%		Pelo do HRC ser o hospital de referência da II Macroregião, o resultado da taxa de 0,57 (57% de ocupação) no primeiro está relacionado ainda ao número de internações por COVID-19 na UTI Adulta 3, pois com advento da Pandemia ocorreu a queda na taxa de ocupação geral, o que consequentemente causou a redução no número de leitos disponibilizado para demanda de outras patologias no período. Outro fator que contribuiu para baixa taxa de ocupação neste período foi que a UTI Adulta 2 permaneceu fechada nos meses de fevereiro e março por insuficiência de recursos humanos (principalmente médicos).	HRC
2º Quad.	0,71	70%		Ocorreu um aumento da taxa de ocupação no segundo quadrimestre, sendo o resultado da taxa 0,71 (71,0% de ocupação de leitos) relacionado ao maior número de internações e maior nível de complexidade assistencial do hospital, que cada vez mais, tem realizado atendimentos nas diversas especialidades através da Regulação de pacientes.	HRC
3º Quad.	0,67	70%		A taxa de 0,67 (67,5% de ocupação de leitos) no terceiro quadrimestre está abaixo da meta estipulada, pois relaciona-se ao fato das reformas prediais e de manutenção ocorridas nas UTIs do hospital nos últimos meses do ano, onde UTI Adulta 2 permaneceu fechado nos meses de outubro e, a UTI Adulta 3 permaneceu em reforma nos meses de novembro e dezembro, diminuindo assim durante o quadrimestre, o número de leitos disponíveis para internação geral.	HRC
Anual	0,66	100%		A taxa de 0,66 (66% de ocupação de leitos) no ano de 2022 está relacionado ao fato das reformas ocorridas nas UTIs do hospital nos últimos meses do ano, onde UTI Adulta 2 permaneceu fechada nos meses de outubro e a UTI Adulta 3 permaneceu em reforma nos meses de novembro e dezembro. Ainda ocorreu a reforma da Clínica pediátrica para a reforma da UTI Neonatal, diminuindo assim o número de leitos disponíveis e mantendo a taxa de ocupação abaixo da meta anual. No que se refere a escala do percentual da execução foi realizado 100% do monitoramento de leitos no ano.	HRC

Ação >> 1.5.1.2 - Padronizar o serviço interno de regulação de leitos. - Resultado Esperado: 1

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 2258/2021

Período	Resultado	Execução	Percepção dos fatos	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	50%		No primeiro quadrimestre de 2022, foi implantado o fluxo dos serviços realizados no Núcleo Interno de Regulação.	HC
2º Quad	1	50%		O NIR permaneceu com a execução do fluxo de serviços, conforme o primeiro quadrimestre.	HC
3º Quad	1	50%		No terceiro quadrimestre o NIR prosseguiu com a utilização do fluxo já existente.	HC
Anual	1	50%		No primeiro quadrimestre de 2022 foi criado um Fluxograma de serviços do NIR desta unidade, e prossegue em uso, tendo que a unidade já atingiu a sua taxa de 100% de ocupação.	HC
Ação => 5.5.1.2 - Padronização do perfil assistencial de clínicas, enfermarias e leitos. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1 Mapa Cirúrgico	100%		Implantado, no primeiro quadrimestre, o Mapa Cirúrgico desta unidade.	HC
2º Quad	1 Mapa Cirúrgico	100%		Prosseguiu-se utilizando o Mapa Cirúrgico, sendo que, em maio, alterou-se o perfil assistencial para cirurgias ortopédicas de pacientes provenientes do IPH, com ocupação de 100% da taxa de ocupação.	HC
3º Quad	1	100%		No terceiro quadrimestre foram realizados 1.144 procedimentos ortopédicos, com 100% da taxa de ocupação.	HC
Anual	1	100%		No primeiro quadrimestre foi implantando o Mapa Cirúrgico desta unidade, o qual segue em uso, para melhor visualização das cirurgias regulada por especialidade. O perfil assistencial, atual, desta unidade, é de realização de cirurgias nas especialidades: ortopedia, e cirurgia geral eletiva.	HC
Ação => 5.5.1.4 - Gerenciar o fluxo interno de pacientes por tempo e setor no HBAP - Resultado Esperado: 0,02					
1º Quad	0	0%		Realizada a reorganização do Núcleo Interno de Regulação.	HBAP-Diretec , NIR
2º Quad	0	40%		Houve reorganização, aprimoramento do processo de trabalho.	HBAP-Diretec , NIR
3º Quad	0	60%		Segundo dados coletados do HOSPUB taxa de permanência hospitalar em HABP no ano de 2022 foi de 6,83%.	HBAP-Diretec , NIR
Anual	0	60%		Segundo dados coletados do HOSPUB taxa de permanência hospitalar em HABP no ano de 2022 foi de 6,83%.	HBAP-Diretec , NIR
Ação => 5.5.1.5 - Ampliar a taxa de ocupação de leitos do HBAP - Resultado Esperado: 0,2					
1º Quad	00	40%		Foi realizada a reorganização do Núcleo Interno de Regulação.	HBAP (Diretec Gerencia NIR)
2º Quad	00	80%		Com a reorganização do NIR aconteceram muitas melhorias na reorganização do fluxo, pois é possível monitorar os dados através de planilhas, melhorando a comunicação entre as unidades da SESAU, otimizando os fluxos durante o processo de internação e sua movimentação interna e externa até o alta hospitalar.	HBAP (Diretec Gerencia NIR)

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	00	100%		*Neste período o NIR está estruturado, aprimorou-se os serviços otimizando o acesso e giro dos leitos hospitalares para atender à um maior número de pacientes.*	HBAP (Dmac (Dmade NIR)
Anual	00	0%		Os resultados obtidos foram alcançados, a ampliação da taxa de ocupação dos leitos resultou em 100 % com a reorganização e otimização do fluxo no ano de 2022.	HBAP (Dmac (Dmade NIR)

Ação => 5.5.1.6 - Estruturar o Mapa Cirúrgico do HBAP - Resultado Esperado: 0.4

1º Quad	0	0%		Início do planejamento para ampliar o uso da capacidade do Centro Cirúrgico.	HBAP-Mapa Cirurgico e DIRTEC
3º Quad	0	50%		Atividades realizadas pelo departamento: Recebimento de pacientes encaminhados do atendimento Ambulatorial UNACON e PCIC, via planilha de solicitações; Organização das planilhas de atendimento conforme lista de espera do Sis Reg; Agendamento de o cronograma de cirurgias semanais e mensais; Organização do fluxo de solicitação de vagas; Orientação aos pacientes sobre vaga disponível por ligação telefônica; Preenchimento da planilha de vagas; Comunicação e interação à equipe DCPG, Médicos e residentes; Confecção do mapa cirúrgico diariamente; Encaminhamento ao mapa cirúrgico diariamente conforme dias cirúrgicos; Solicitação de material de alto custo para as cirurgias conforme a necessidade; Preenchimento diariário da planilha de estatísticas cirúrgicas; Atualização diária da planilha de solicitações no drive.	HBAP-Mapa Cirurgico e DIRTEC
1º Quad	100%	100%		Após reestruturação e organização de fluxos, aprimoramento de serviços a capacidade instalada do Centro Cirúrgico é de 100% com 12 salas ativas. Houve a aquisição e reparo de equipamentos como: Carrinho de Anestesia, Arcos Cirúrgicos e aspirador de secreção e fluídos. A contração de RH para abertura de mais salas cirúrgicas, possibilitou um volume maior de cirurgias realizadas.	HBAP-Mapa Cirurgico e DIRTEC
Anual	100%	100%		Após reestruturação e organização de fluxos, aprimoramento de serviços a capacidade instalada do Centro Cirúrgico é de 100% com 12 salas funcionantes.	HBAP-Mapa Cirurgico e DIRTEC

Ação => 5.5.1.7 - Diminuir cancelamento de cirurgias em HBAP - Resultado Esperado: 0.02

1º Quad	00	20%		Acompanhar as cirurgias suspensas por motivos que não dependeram do paciente. Definir através da relação percentualmente o número de cirurgias suspensas e o número de cirurgias agendadas no mês. Através de tabelas e planilha foi calculado a especialidade que apresenta o maior número de cancelamentos é a Cirurgia Vascular com TCS (Taxa de Suspensão de Cirurgia de 25%, seguida da Cabeça e Pescoço com TCS de 20,8%. A Ortopedia de Adultos apesar de apresentar o maior número absoluto de cancelamentos (17 pacientes) seu TCS é de 10,9%. RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE:	HBAP-Direção Geral e Departamentos

AGENDADAS	2000
REALIZADAS	2350
SUSPENAS	246
TCS	9,4

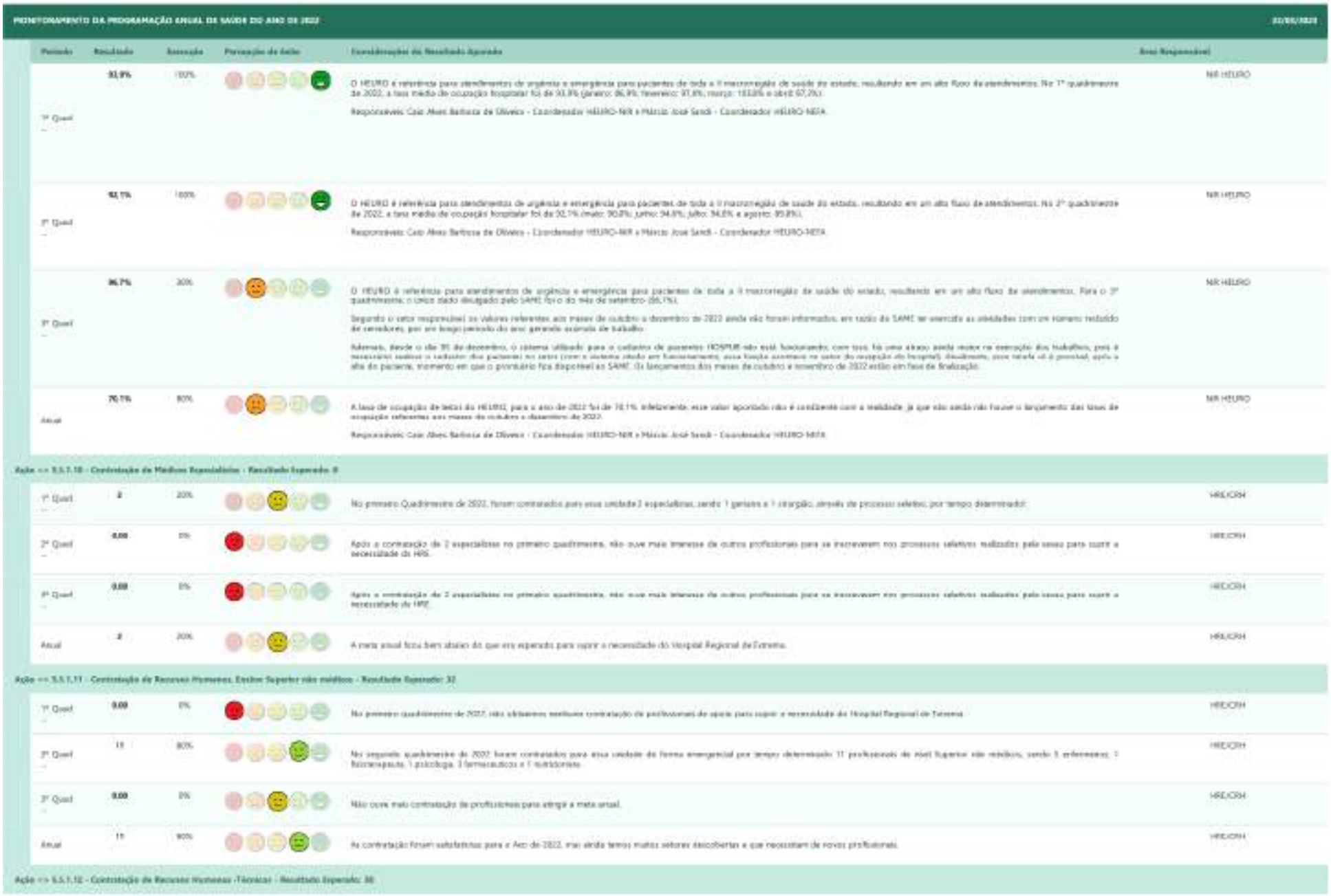
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	00	0%		CIRURGIAS AGENDADAS 1.312 REALIZADAS 1117 SUSPENSAS 160 TCS = 12,8%	HBAP- Direção Geral e Departamentos
2º Quad	00	0%		Dados do 2º Quadrimestre de 2022 CIRURGIAS AGENDADAS 0.656 REALIZADAS 6.170 SUSPENSAS 424 TCS 5,2%	HBAP- Direção Geral e Departamentos
Anual	00	0%		O cálculo de porcentagem para obtenção da taxa de suspensão do ano de 2022, calculou-se o total de cirurgias suspensas no ano de 2022 que foram o total de 865, dividindo pelo número de cirurgias agendadas/programadas, total anual 8.712 multiplicado por 100. Onde obteve-se a taxa de suspensão de 9,9% no ano de 2022 ou seja, 1% a menos que o ano de 2021	HBAP- Direção Geral e Departamentos

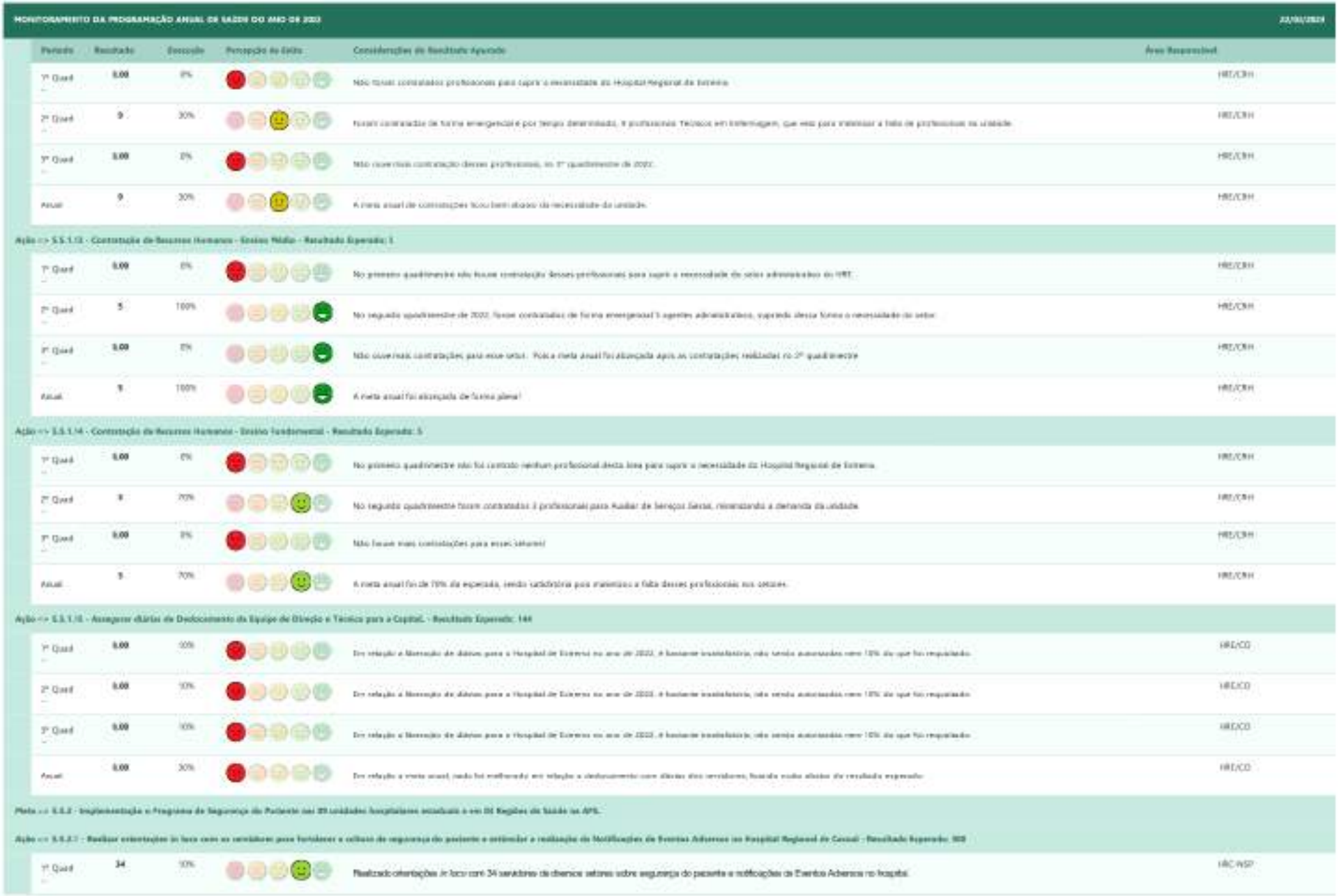
Ação << 5.5.1.3 - Padronizar o serviço interno de regulação de leitos no hospital - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Devido a mudanças na estrutura organizacional do COHREC e lamblein, na coordenação do NIR do HEURO, no ano de 2022, não foi possível implantar o protocolo do Núcleo de Regulação no hospital. No no vigente ocorrerá a execução a ação estabelecida. Responsável: Cesi Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HFURO-NIR	NIR HEURO
2º Quad	0	0%		Devido a mudanças na estrutura organizacional do COHREC e lamblein, na coordenação do NIR do HEURO, no ano de 2022, não foi possível implantar o protocolo do Núcleo de Regulação no hospital. No no vigente ocorrerá a execução a ação estabelecida. Responsável: Cesi Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HFURO-NIR	NIR HEURO
3º Quad	0	0%		Devido a mudanças na estrutura organizacional do COHREC e lamblein, na coordenação do NIR do HEURO, no ano de 2022, não foi possível implantar o protocolo do Núcleo de Regulação no hospital. No no vigente ocorrerá a execução a ação estabelecida. Responsável: Cesi Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HFURO-NIR	NIR HEURO
Anual	0	0%		Devido a mudanças na estrutura organizacional do COHREC e lamblein, na coordenação do NIR do HEURO, no ano de 2022, não foi possível implantar o protocolo do Núcleo de Regulação no hospital. No no vigente ocorrerá a execução a ação estabelecida. Responsável: Cesi Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HFURO-NIR	NIR HEURO

Ação << 5.5.1.9 - Manter taxa de ocupação hospitalar em mais 80% - Resultado Esperado: 0.8



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					31/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	32,9%	100%		O HEURO é referência para atendimentos de urgência e emergência para pacientes de toda a II macrorregião de saúde do estado, resultando em um alto fluxo de atendimentos. No 1º quadrimestre de 2022, a taxa média de ocupação hospitalar foi de 93,9% (janeiro: 86,9%; fevereiro: 97,8%; março: 103,8% e abril: 97,7%). Responsáveis: Caio Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HEURO-NIR e Márcia José Sandi - Coordenador HEURO-NEA	NIR HEURO
2º Quad	92,1%	100%		O HEURO é referência para atendimentos de urgência e emergência para pacientes de toda a II macrorregião de saúde do estado, resultando em um alto fluxo de atendimentos. No 2º quadrimestre de 2022, a taxa média de ocupação hospitalar foi de 92,1% (maio: 90,8%; junho: 94,8%; julho: 94,6% e agosto: 85,8%). Responsáveis: Caio Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HEURO-NIR e Márcia José Sandi - Coordenador HEURO-NEA	NIR HEURO
3º Quad	86,7%	20%		O HEURO é referência para atendimentos de urgência e emergência para pacientes de toda a II macrorregião de saúde do estado, resultando em um alto fluxo de atendimentos. Para o 3º quadrimestre, o único dado divulgado pelo SAME foi o do mês de setembro (86,7%). Segundo o setor responsável os valores referentes aos meses de outubro a dezembro de 2023 ainda não foram informados, em razão do SAME ter enxuga as unidades com um número reduzido de servidores, por ser longo período do ano gerando acúmulo de trabalho. Ademais, desde o dia 31 de dezembro, o sistema utilizado para o cadastro de pacientes HOSPUB não está funcionando, com isso, há uma atraso ainda maior na execução dos trabalhos, pois é necessário realizar o cadastro dos pacientes no setor (com o sistema ativado em funcionamento), assa função acontece no setor do recepção do hospital). Diuturnamente, após retorno ao à provisão, após a alta do paciente, momento em que o prontuário fica disponível ao SAME. Os lançamentos dos meses de outubro e novembro de 2022 estão em fase de finalização.	NIR HEURO
Atual	70,1%	80%		A taxa de ocupação de leitos do HEURO, para o ano de 2022 foi de 70,1%. Inicialmente, esse valor apontado não é condizente com a realidade, já que não ainda não houve o lançamento das taxas de ocupação referentes aos meses de outubro a dezembro de 2022. Responsáveis: Caio Alves Barbosa de Oliveira - Coordenador HEURO-NIR e Márcia José Sandi - Coordenador HEURO-NEA	NIR HEURO
Ação => 5.5.1.10 - Contratação de Médicos Especialistas - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	2	20%		No primeiro Quadrimestre de 2022, foram contratados para essa unidade 2 especialistas, sendo 1 geriatra e 1 cirurgião, através de processo seletivo, por tempo determinado.	HRVLHCRH
2º Quad	0,00	0%		Após a contratação de 2 especialistas no primeiro quadrimestre, não ouve mais interesse de outros profissionais para se inscreverem nos processos seletivos realizados pela casas para suprir a necessidade do HRS.	HRVLHCRH
3º Quad	0,00	0%		Após a contratação de 2 especialistas no primeiro quadrimestre, não ouve mais interesse de outros profissionais para se inscreverem nos processos seletivos realizados pela casas para suprir a necessidade do HRE.	HRVLHCRH
Atual	2	20%		A meta anual ficou bem abaixo do que era esperado para suprir a necessidade do Hospital Regional de Extrema.	HRVLHCRH
Ação => 5.5.1.11 - Contratação de Recursos Humanos, Ensino Superior não médicos - Resultado Esperado: 32					
1º Quad	0,00	0%		No primeiro quadrimestre de 2022, não obtivemos nenhuma contratação de profissionais de apoio para suprir a necessidade do Hospital Regional de Extrema.	HRVLHCRH
2º Quad	11	80%		No segundo quadrimestre de 2022 foram contratados para essa unidade de forma emergencial por tempo determinado 11 profissionais de nível Superior não médicos, sendo 5 enfermeiros, 1 fisioterapeuta, 1 psicóloga, 3 farmacêuticos e 1 nutricionista.	HRVLHCRH
3º Quad	0,00	0%		Não ouve mais contratação de profissionais para atingir a meta anual.	HRVLHCRH
Atual	11	80%		As contratação foram satisfatórias para o Ano de 2022, mas ainda temos muitos setores descobertos e que necessitam de novos profissionais.	HRVLHCRH
Ação => 5.5.1.12 - Contratação de Recursos Humanos -Técnicos - Resultado Esperado: 36					



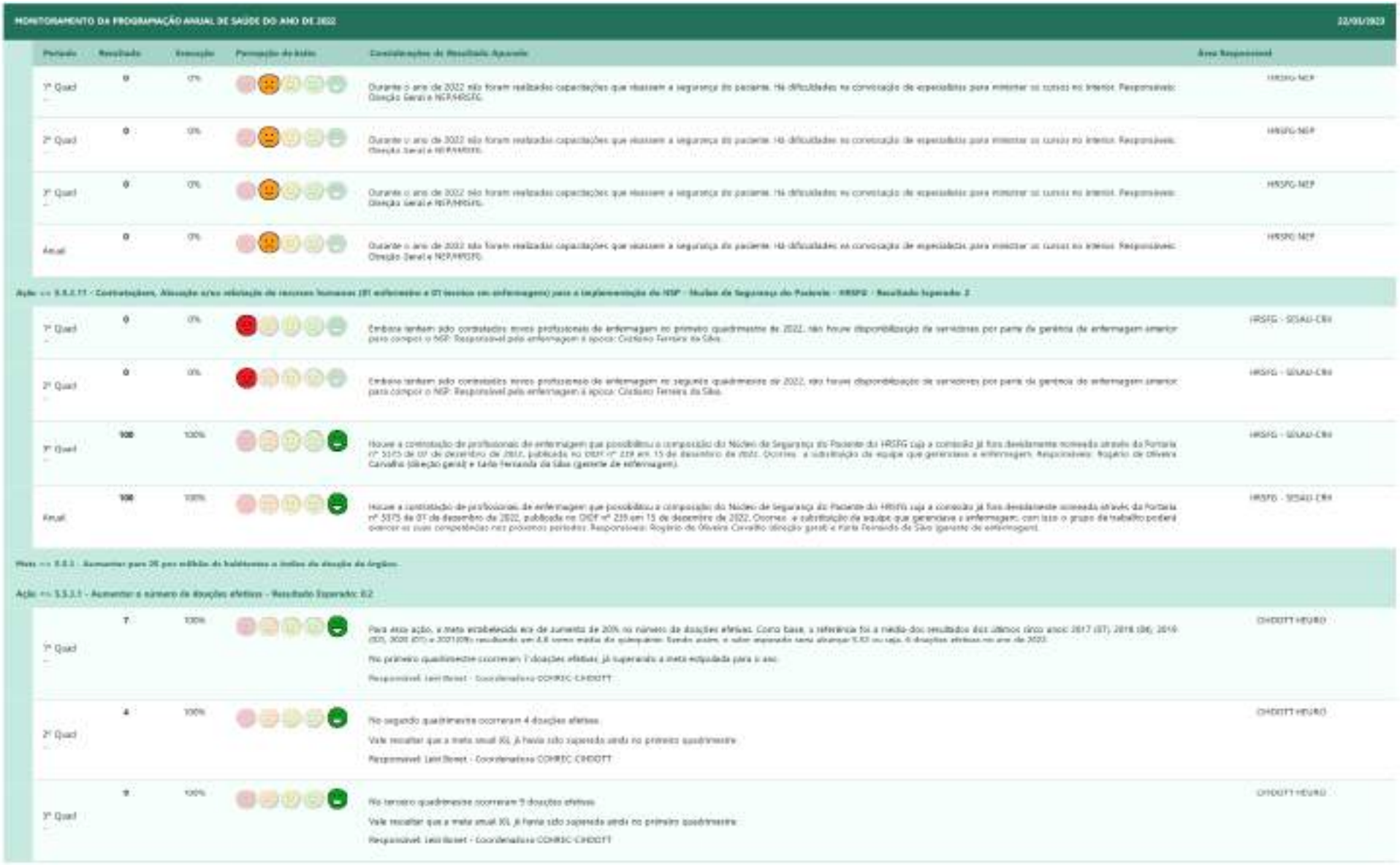
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0,00	0%		Não foram contratados profissionais para suprir a necessidade do Hospital Regional de Extrema.	HRE/CRH
2º Quad.	9	30%		Foram contratados de forma emergencial e por tempo determinado, 9 profissionais Técnicos em Enfermagem, que veio para minimizar a falta de profissionais na unidade.	HRE/CRH
3º Quad.	0,00	0%		Não ouve mais contratação desses profissionais, no 3º quadrimestre de 2022.	HRE/CRH
Anual	9	30%		A meta anual de contratações ficou bem abaixo da necessidade da unidade.	HRE/CRH
Ação => 5.5.1.13 - Contratação de Recursos Humanos - Ensino Médio - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		No primeiro quadrimestre não houve contratação desses profissionais para suprir a necessidade do setor administrativo do HRE.	HRE/CRH
2º Quad.	5	100%		No segundo quadrimestre de 2022 foram contratados de forma emergencial 5 agentes administrativos, suprindo dessa forma a necessidade do setor.	HRE/CRH
3º Quad.	0,00	0%		Não ouve mais contratações para esse setor. Pois a meta anual foi alcançada após as contratações realizadas no 2º quadrimestre.	HRE/CRH
Anual	5	100%		A meta anual foi alcançada de forma plena!	HRE/CRH
Ação => 5.5.1.14 - Contratação de Recursos Humanos - Ensino Fundamental - Resultado Esperado: 5					
1º Quad.	0,00	0%		No primeiro quadrimestre não foi contrato nenhum profissional desta linha para suprir a necessidade do Hospital Regional de Extrema.	HRE/CRH
2º Quad.	7	70%		No segundo quadrimestre foram contratados 7 profissionais para Auxiliar de Serviços Gerais, minimizando a demanda da unidade.	HRE/CRH
3º Quad.	0,00	0%		Não houve mais contratações para esses setores!	HRE/CRH
Anual	7	70%		A meta anual foi de 70% da esperada, sendo satisfatória para minimizar a falta desses profissionais nos setores.	HRE/CRH
Ação => 5.5.1.15 - Assegurar diárias de Deslocamento da Equipe de Direção e Técnica para a Capital. - Resultado Esperado: 144					
1º Quad.	0,00	00%		Em relação a Concessão de diárias para o Hospital de Extrema no ano de 2022, é bastante insatisfatória, não sendo autorizadas nem 10% do que foi requisitado.	HRE/CO
2º Quad.	0,00	00%		Em relação a Concessão de diárias para o Hospital de Extrema no ano de 2022, é bastante insatisfatória, não sendo autorizadas nem 10% do que foi requisitado.	HRE/CO
3º Quad.	0,00	00%		Em relação a Concessão de diárias para o Hospital de Extrema no ano de 2022, é bastante insatisfatória, não sendo autorizadas nem 10% do que foi requisitado.	HRE/CO
Anual	0,00	00%		Em relação a meta anual, nada foi realizado em relação a deslocamento com diárias dos servidores, ficando muito abaixo do resultado esperado.	HRE/CO
Meta => 5.5.2 - Implementação e Programa de Segurança do Paciente nas 29 unidades hospitalares estaduais e em 06 Regiões de Saúde na APS.					
Ação => 5.5.2.1 - Realizar orientações in loco com os servidores para fortalecer a cultura de segurança do paciente e estimular a realização de Notificações de Eventos Adversos no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 100					
1º Quad.	34	00%		Realizado orientações in loco com 34 servidores de diversos setores sobre segurança do paciente e notificações de Eventos Adversos no hospital.	HRC/NSP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	204	70%		Realizado orientações in loco com 204 servidores de diversos setores sobre segurança do paciente e notificações de Eventos Adversos no hospital.	HBC-NSP
2º Quad	68	20%		Realizado orientações in loco com 68 servidores de diversos setores sobre segurança do paciente e notificações de Eventos Adversos no hospital.	HBC-NSP
Anual	336	100%		Realizado orientações in loco com 336, com a meta atingida em 107% de servidores que participaram de capacitação sobre segurança do paciente e notificações de Eventos Adversos no hospital.	HBC-NSP
Ação => 3.5.2.2 - Mensurar a taxa de adesão dos profissionais relacionado à Meta 1 - Identificação correta do Paciente no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 0.7					
1º Quad	0	0%		Não foi realizado à Auditoria, sem registros da mensuração da taxa de identificação dos pacientes relacionada ao cumprimento da meta.	HBC-NSP
2º Quad	0	0%		Não foi realizado a Auditoria, sem registros de mensuração da taxa de identificação dos pacientes relacionada ao cumprimento da meta.	HBC-NSP
3º Quad	53	53%		Foi realizado a Auditoria e mensurado a taxa de 53,3% de adesão dos profissionais relacionado à identificação correta do Paciente no Hospital.	HBC-NSP
Anual	53	53%		Realizado a Auditoria pela equipe do Núcleo de Segurança do Paciente e mensurado a taxa de adesão de 53,3% dos profissionais relacionado à identificação correta do Paciente no Hospital Regional de Cacoal.	HBC-NSP
Ação => 3.5.2.3 - Mensurar a taxa de adesão dos profissionais relacionado ao cumprimento da Meta 5 - Higienização das Mãos no Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 0.7					
1º Quad	0,4	40%		Realizado a Auditoria pela equipe do Núcleo de Segurança do Paciente e mensurado a taxa de adesão de 40% dos profissionais na higienização correta das mãos no Hospital.	HBC-NSP
2º Quad	0,3	35%		Realizado a Auditoria pela equipe do Núcleo de Segurança do Paciente e mensurado a taxa de adesão de 35% dos profissionais na higienização correta das mãos no Hospital.	HBC-NSP
3º Quad	0,3	39%		Realizado a Auditoria pela equipe do Núcleo de Segurança do Paciente e mensurado a taxa de adesão de 39% dos profissionais na higienização correta das mãos no Hospital.	HBC-NSP
Anual	0,4	40%		Realizado a Auditoria e mensurado a taxa média anual de adesão foi de 40% dos profissionais na higienização correta das mãos no Hospital.	HBC-NSP
Ação => 3.5.2.4 - Investigar 100% das Notificações de Eventos Adversos Graves (EAG) e óbitos do Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não ocorreu a notificação de eventos adversos graves (EAG) e óbitos de pacientes relacionados a segurança do paciente no primeiro quadrimestre.	HBC-NSP
2º Quad	1	100%		Realizado a investigação de 100% das notificação de eventos adversos graves (EAG) e óbitos de pacientes relacionados a segurança do paciente no segundo quadrimestre.	HBC-NSP
3º Quad	1	100%		Realizado a investigação de 100% das notificação de eventos adversos graves (EAG) e óbitos de pacientes relacionados a segurança do paciente no terceiro quadrimestre.	HBC-NSP
Anual	1	100%		Realizado a investigação de 100% das notificação de eventos adversos graves (EAG) e óbitos de pacientes no ano de 2022 relacionados a segurança do paciente.	HBC-NSP
Ação => 3.5.2.5 - Alocação de recursos humanos (1 médico, 1 enfermeiro e 1 farmacêutico) para a implementação do Núcleo de Segurança do Paciente. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Apesar dos esforços, não foi possível concluir a implantação do Núcleo de segurança do Paciente.	HC
2º Quad	0	0%		Apesar dos esforços, não foi possível concluir a implantação do Núcleo de segurança do Paciente.	HC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Previsão do Início	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	3 Servidores alocados	100%		Em novembro de 2022 foi criado o Núcleo de Segurança do Paciente, com a alocação de 1 Médico, 1 Enfermeira e 1 Farmacêutico.	HC
Anual	3 servidores alocados	100%		Em novembro de 2022 foi criado o Núcleo de Segurança do Paciente, com a alocação de 1 Médico, 1 Enfermeira e 1 Farmacêutico.	HC
Ação <> 5.5.2.6 - Aquisição de placas para identificação dos leitos e dos setores. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve a aquisição das placas para identificação dos leitos e dos setores; contudo, a identificação é feita de forma paliativa.	HC
2º Quad	0	0%		Não houve a aquisição das placas para identificação dos leitos e dos setores; contudo, a identificação é feita de forma paliativa.	HC
3º Quad	0	80%		Em setembro de 2022 houve a solicitação de aquisição das placas para identificação dos leitos e dos setores, através do processo 0036.078031/2022-47, sendo que o processo encontra-se em fase de elaboração de estudo técnico preliminar.	HC
Anual	0	30%		Em setembro de 2022 houve a solicitação de aquisição das placas para identificação dos leitos e dos setores, através do processo 0036.078031/2022-47, sendo que o processo encontra-se em fase de elaboração de estudo técnico preliminar.	HC
Ação <> 5.5.2.7 - Reestruturar equipe multiprofissional para compor equipe do Núcleo de Segurança do Paciente - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HEURO foi reativado em setembro de 2022 e sua portaria publicada em janeiro de 2023. Responsável: Graciely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP.	HEURO
2º Quad	0	0%		O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HEURO foi reativado em setembro de 2022 e sua portaria publicada em janeiro de 2023. Responsável: Graciely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP.	HEURO
3º Quad	1	100%		O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HEURO foi reativado em setembro de 2022 e sua portaria publicada em janeiro de 2023. Desde então, o NSP permanece atuante e desenvolvendo ações voltadas a fortalecer as metas de segurança do paciente, conforme planejamento. Relatórios e comprovações são disponibilizados via SEI. Responsável: Graciely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP.	HEURO
Anual	1	100%		O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HEURO foi reativado em setembro de 2022 e sua portaria publicada em janeiro de 2023. Desde então, o NSP permanece atuante e desenvolvendo ações voltadas a fortalecer as metas de segurança do paciente, conforme planejamento. Relatórios e comprovações são disponibilizados via SEI. Responsável: Graciely dos Santos da Luz - Coordenadora HEURO-NSP.	HEURO
Ação <> 5.5.2.8 - Aquisição de insumos de sensibilização da Rosas para implementação de medidas de segurança do paciente - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluída na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	JN
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluída na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	JN
3º Quad	0	0%		Execução viabilizada, houve ausência de retorno técnico do setor técnico especializado responsável para devidas providências.	JN
Anual	0	0%		Execução viabilizada, houve ausência de retorno técnico do setor técnico especializado responsável para devidas providências.	JN
Ação <> 5.5.2.9 - Capacitação dos servidores do HRPE nas metas de segurança do paciente in loco. - Resultado Esperado: 6					



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022 não foram realizados capacitações que visassem a segurança do paciente. Há dificuldades na convocação de especialistas para ministrar os cursos no interior. Responsáveis: Direção Geral e NSP/HRSFG.	HRSFG-NEP
2º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022 não foram realizados capacitações que visassem a segurança do paciente. Há dificuldades na convocação de especialistas para ministrar os cursos no interior. Responsáveis: Direção Geral e NSP/HRSFG.	HRSFG-NEP
3º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022 não foram realizados capacitações que visassem a segurança do paciente. Há dificuldades na convocação de especialistas para ministrar os cursos no interior. Responsáveis: Direção Geral e NSP/HRSFG.	HRSFG-NEP
Anual	0	0%		Durante o ano de 2022 não foram realizados capacitações que visassem a segurança do paciente. Há dificuldades na convocação de especialistas para ministrar os cursos no interior. Responsáveis: Direção Geral e NSP/HRSFG.	HRSFG-NEP
Ação: 5.5.2.11 - Contratações, Alocação e/ou relotação de recursos humanos (01 enfermeiro e 01 técnico em enfermagem) para a implementação do NSP - Núcleo de Segurança do Paciente - HRSFG - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Embora tenham sido contratados novos profissionais de enfermagem no primeiro quadrimestre de 2022, não houve disponibilização de servidores por parte da gerência de enfermagem anterior para compor o NSP. Responsável pela enfermagem à época: Cristiano Ferreira da Silva.	HRSFG - SESAU-CRH
2º Quad	0	0%		Embora tenham sido contratados novos profissionais de enfermagem no segundo quadrimestre de 2022, não houve disponibilização de servidores por parte da gerência de enfermagem anterior para compor o NSP. Responsável pela enfermagem à época: Cristiano Ferreira da Silva.	HRSFG - SESAU-CRH
3º Quad	100	100%		Houve a contratação de profissionais de enfermagem que possibilitou a composição do Núcleo de Segurança do Paciente do HRSFG cuja a comissão já fora devidamente nomeada através da Portaria nº 5375 de 01 de dezembro de 2022, publicada no DIOF nº 239 em 15 de dezembro de 2022. Ocorreu a substituição da equipe que gerenciava a enfermagem. Responsáveis: Rogério de Oliveira Carvalho (direção geral) e Karla Fernanda da Silva (gerente de enfermagem).	HRSFG - SESAU-CRH
Anual	100	100%		Houve a contratação de profissionais de enfermagem que possibilitou a composição do Núcleo de Segurança do Paciente do HRSFG cuja a comissão já fora devidamente nomeada através da Portaria nº 5375 de 01 de dezembro de 2022, publicada no DIOF nº 239 em 15 de dezembro de 2022. Ocorreu a substituição da equipe que gerenciava a enfermagem, com isso o grupo de trabalho poderá exercer as suas competências nos próximos períodos. Responsáveis: Rogério de Oliveira Carvalho (direção geral) e Karla Fernanda da Silva (gerente de enfermagem).	HRSFG - SESAU-CRH
Meta: 5.5.3 - Aumentar para 20 por milhão de habitantes a taxa de doação de órgãos.					
Ação: 5.5.3.1 - Aumentar o número de doações efetivas - Resultado Esperado: 8.2					
1º Quad	7	100%		Para esta ação, a meta estabelecida era de aumento de 20% no número de doações efetivas. Como base, a referência foi a média dos resultados dos últimos cinco anos: 2017 (07), 2018 (06), 2019 (05), 2020 (07) e 2021(09), resultando em 6,6 como média do quinquênio. Sendo assim, o valor esperado seria alcançar 7,92 ou seja, 8 doações efetivas no ano de 2022. No primeiro quadrimestre ocorreram 7 doações efetivas, já superando a meta estipulada para o ano. Responsável: Leni Bonet - Coordenadora COHREC CHDOTT	CHDOTT HEURO
2º Quad	4	100%		No segundo quadrimestre ocorreram 4 doações efetivas. Vale ressaltar que a meta anual (8), já havia sido superada ainda no primeiro quadrimestre. Responsável: Leni Bonet - Coordenadora COHREC CHDOTT	CHDOTT HEURO
3º Quad	9	100%		No terceiro quadrimestre ocorreram 9 doações efetivas. Vale ressaltar que a meta anual (8), já havia sido superada ainda no primeiro quadrimestre. Responsável: Leni Bonet - Coordenadora COHREC CHDOTT	CHDOTT HEURO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	**20**	100%		Ao longo do ano de 2022, ocorreram 20 doações efetivas no Complexo Hospitalar Regional de Cacoal (COHREC) representando um aumento de 333% em relação à meta estabelecida (5 doações efetivas). A Associação Brasileira de Doação de Órgãos (ABTO) recomenda que os indicadores para doação de órgãos e transplantes sejam baseados por milhão de população (pmp). Doador efetivo em pmp é o indicador padronizado a nível nacional para demonstrar a eficiência das atividades de doação e captação de órgãos e tecidos de doadores. O pmp ideal para doações efetivas no Brasil está entre 20 e 40 pmp, os valores mais elevados estão relacionados aos estados referência para o serviço, que são: Santa Catarina e Paraná. O COHREC está inserido na 11ª macrorregião de saúde do estado de Rondônia, cuja população corresponde a 783.608 habitantes (DATASUS, 2021). Sendo assim, o pmp do estado em 2022, foi de 30,6 e está dentro dos padrões recomendados pela ABTO. É importante informar que houve um escopo de 7 doações não efetivadas, ou seja, após a morte familiar houve problemas de logística de voos para transporte de equipe/órgãos, gerando cancelamento dos procedimentos. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO
Ação => 5.5.3.2 - Diminuir o índice de recusa familiar - Resultado Esperado: 0,19					
1º Quad	**33,3%**	100%		Para essa ação, a meta estabelecida era diminuir em 15% a taxa de recusa familiar. Como base, a referência foi a média dos resultados dos últimos cinco anos: 2017 (50%), 2018 (66,6%), 2019 (44,4%), 2020 (75%) e 2021 (47,8%), resultando em 54,7% como média do quinquênio. Sendo assim, o valor esperado seria alcançar 31,69% para a taxa de recusa familiar, no ano de 2022. No primeiro quadrimestre, a taxa de recusa familiar foi de 33,3%, correspondendo a um resultado favorável, uma vez que, quanto menor a taxa de recusa familiar, maior será a quantidade de doação efetiva. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO
2º Quad	**55%**	100%		No segundo quadrimestre, a taxa de recusa familiar foi de 55%, representando uma taxa maior do que a estipulada (51,03%), para o ano de 2022. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO
3º Quad	**40%**	100%		No terceiro quadrimestre, a taxa de recusa familiar foi de 40%, correspondendo a um resultado favorável uma vez que, quanto menor a taxa de recusa familiar, maior será a quantidade de doação efetiva. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO
Anual	**42,5%**	100%		No ano de 2022, o índice de recusa familiar foi de 42,5%, no Complexo Hospitalar Regional de Cacoal (COHREC), representando uma melhora de 19% em relação à meta estabelecida (51,03%). Resultado no qual quanto menor a taxa de recusa familiar, maior será a quantidade de doação efetiva. A entrevista familiar é uma das etapas mais importante do processo. O acolhimento inicial, assistência, boletim médico diário, equipes treinadas em comunicação em más notícias, humanização nos atendimentos estão envolvidos nesse cenário, que é o ante familiar. Ao longo do ano foram realizados treinamentos com os principais setores envolvidos, sobre comunicação, além da participação constante da equipe CHDOTT em cursos, eventos e treinamentos oferecidos pela Central de Transplantes de RO junto o SESAU. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO
Ação => 5.5.3.3 - Capacitar médicos para determinação de morte encefálica - Resultado Esperado: 5					
1º Quad	**0**	0%		A COHREC-CHDOTT solicitou o curso via Central de Transplante de Rondônia, porém a mesma não conseguiu atender, por isso, não foi possível realizar a capacitação de médicos para determinação de morte encefálica no ano de 2022. Há uma previsão para realizar o treinamento no corrente ano. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO
2º Quad	**0**	0%		A COHREC-CHDOTT solicitou o curso via Central de Transplante de Rondônia, porém a mesma não conseguiu atender, por isso, não foi possível realizar a capacitação de médicos para determinação de morte encefálica no ano de 2022. Há uma previsão para realizar o treinamento no corrente ano. Responsável: Lorri Rosset - Coordenadora COHREC-CHDOTT	CHDOTT HSLVRO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		A COMREC-CIHDOTT solicitou o curso via Central de Transplante de Rondônia, porém a mesma não conseguiu atender por isso, não foi possível realizar a capacitação de médicos para determinação de morte encefálica no ano de 2022. Há uma previsão para realizar o treinamento no corrente ano. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
Anual	0	0%		A COMREC-CIHDOTT solicitou o curso via Central de Transplante de Rondônia, porém a mesma não conseguiu atender por isso, não foi possível realizar a capacitação de médicos para determinação de morte encefálica no ano de 2022. Há uma previsão para realizar o treinamento no corrente ano. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
Ação => 5.5.3.4 - Realizar campanha Setembro Verde - Resultado Esperado: 100					
1º Quad	0	0%		A Campanha "Setembro Verde", objetivando a conscientização sobre a importância da doação de órgãos, foi realizada no 3º quadrimestre de 2022. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
2º Quad	0	0%		A Campanha "Setembro Verde", objetivando a conscientização sobre a importância da doação de órgãos, foi realizada no 3º quadrimestre de 2022. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
3º Quad	120	100%		Três eventos foram realizados durante a Campanha "Setembro Verde", objetivando a conscientização sobre a importância da doação de órgãos, totalizando 120 participantes: - Roda de conversa com líderes religiosos abordando o tema "Morte Encefálica". Esse público foi escolhido devido nossos indicadores apontarem um percentual grande de recusa familiar por motivos religiosos. Esclarecer como funciona o processo aos líderes espirituais das famílias, torna o processo mais claro e com chances de aumentar o consentimento das famílias à doação de órgãos. - Curso "Comunicação de más notícias" envolvendo profissionais médicos, psicólogos e assistentes sociais. - Conferência municipal abordando o tema "Reflexões sobre morte encefálica". Nesse evento o público-alvo foi psicólogos (estudantes e profissionais) e assistentes sociais. Para sua execução houve parceria entre a capelania do COMREC, instituição de ensino superior e administração pública municipal. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
Anual	120	100%		A Campanha "Setembro Verde", objetivando a conscientização sobre a importância da doação de órgãos, foi realizada no 3º quadrimestre de 2022, através de 3 eventos, que totalizaram a participação de 120 pessoas, superando a meta estabelecida. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
Ação => 5.5.3.5 - Credenciar equipe captadora de órgãos (ctro) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		O credenciamento da equipe captadora de órgãos, especificamente ctro, foi realizado no 2º quadrimestre de 2022. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
2º Quad	1	100%		O credenciamento da equipe captadora de órgãos, especificamente ctro, foi realizado conforme Portaria nº 2167, DE 19 de julho de 2022, que concede autorização para realizar retirada de órgãos e tecidos à equipe da saúde com os seguintes integrantes: Responsável técnico: Leonardo Toledo Mota, cirurgião geral, CRM 3793 - RO; II - membro: Alber Pessoa de Figueiredo, cirurgião geral, CRM 2680 - RO; III - membro: Alexandre Batista Falqueti, cirurgião geral e urologista, CRM 4240 - RO; IV - membro: Raphaela de Almeida Dazzoli, cirurgiã geral e urologista, CRM 6471 - RO; V - membro: José Edson Pueral Benevides, cirurgião geral e urologista, CRM 4177 - RO (médico do HEURO e o único profissional da Capital capacitado para remoção de órgãos). Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO
3º Quad	0	0%		O credenciamento da equipe captadora de órgãos, especificamente ctro, foi realizado no 2º quadrimestre de 2022. Responsável: Lairi Bonet - Coordenadora COMREC-CIHDOTT	CIHDOTT 4ELIRO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

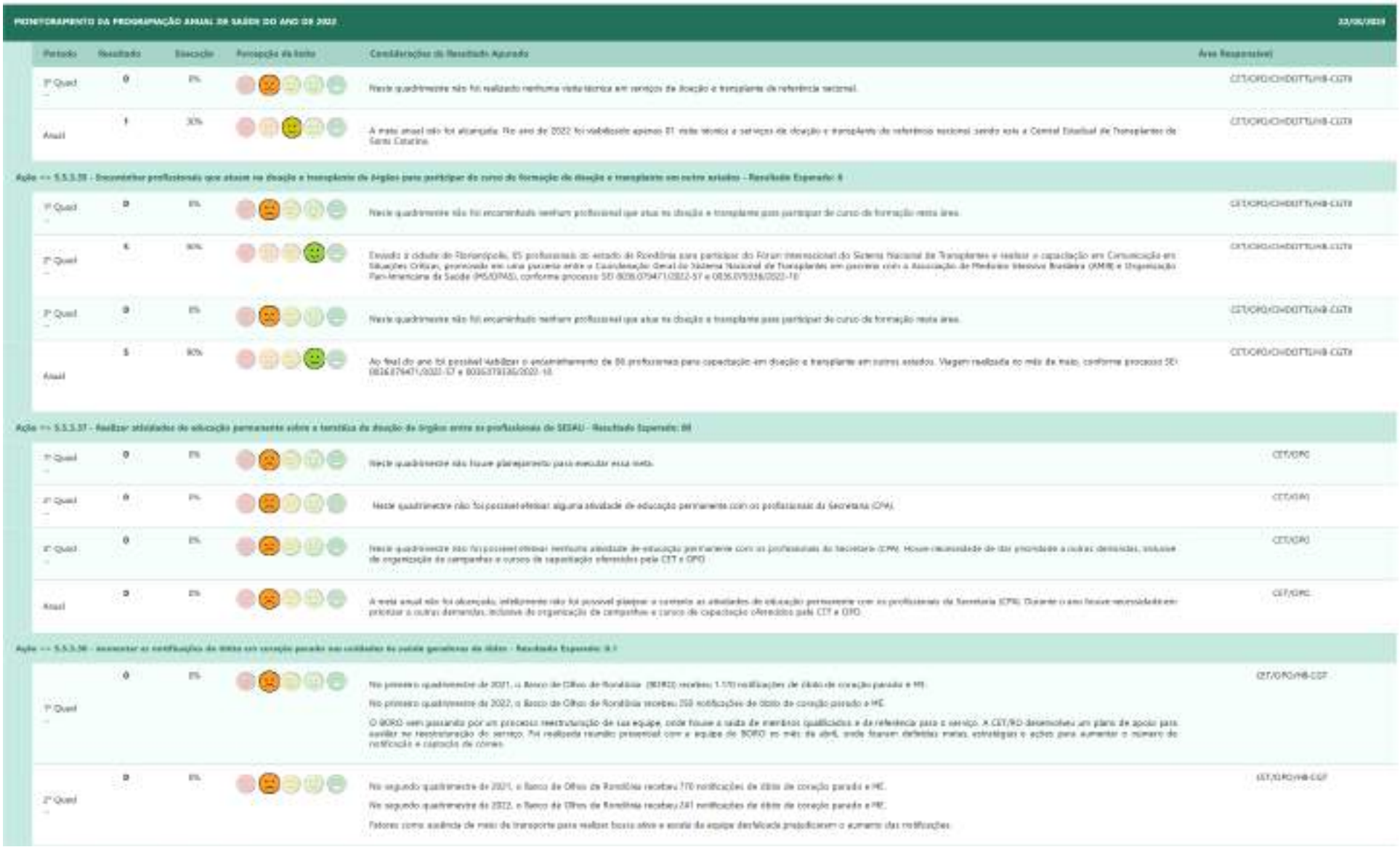
Período	Resultado	Execução	Percepção do Ator	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		O credenciamento da equipe captadora de órgãos, especificamente HRL foi realizado no 2º quadrimestre de 2022. Responsável: Leni Ikoet - Coordenadora COAMB/CNDOTT	CNDOTT HRLBRO
Ação => 5.5.3.6 - Implantar Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Esse trimestre o Plano Estadual estava em elaboração pela equipe da GEST.	CET/SESAU-ASTEC
2º Quad	0	0%		Não foi possível iniciar as tratativas com a gestão para avaliação do Plano Estadual.	CET/SESAU-ASTEC
3º Quad	0	0%		Esse trimestre o Plano Estadual estava em revisão pela equipe da GEST.	CET/SESAU-ASTEC
Anual	0	0%		O Plano Estadual foi escrito, contudo o mesmo deverá passar pela avaliação da gestão para posterior submissão em CIB e implantação. Meta não executada e devidamente sana 2023.	CET/SESAU-ASTEC
Ação => 5.5.3.7 - Qualificar os profissionais de saúde em processo de doação de órgãos - Resultado Esperado: 360					
1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre foram encaminhados à Manaus 7 profissionais para realizar capacitação em determinação da morte encefálica, uma das etapas do processo de doação, conforme processo SEI 0036.016807/2022-83	CET/DPO
2º Quad	5	1%		Neste quadrimestre foram encaminhados 05 profissionais para qualificação em comunicação em situações críticas no Fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplantes em Santa Catarina, conforme processo SEI 0036.037842/2022-57 e 0036.019316/2022-10. E também e 01 profissional para realizar o curso de Determinação de Morte encefálica na cidade de São Paulo, conforme processo SEI 0036.060858/2022-85.	CET/DPO
3º Quad	15	1%		Neste quadrimestre foi promovido, com auxílio da CET-RO, o curso de qualificação em doação de órgãos, oferecido pelo Hospital Albert Einstein em parceria com o Ministério da Saúde via PROADI-SUS, conforme Processo SEI 0036.101736/2022-09, realizado nas dependências do CREMERO, capacitando 15 profissionais atuantes no cenário da urgência e emergência. Além das outras capacitações específicas das etapas do processo e doação, desenvolvidas durante este quadrimestre. Conforme lista de presença https://drive.google.com/drive/folders/1wwkpO2MYGpoNdQMvTgdkpWKkJVJ1T7e?usp=sharing	CET/DPO
Anual	143	100%		No ano de 2022 foi promovido capacitação em processo de doação de órgãos, oferecido para 6 profissionais atuantes no cenário de urgência e emergência. A meta total não foi alcançada. Contudo tivemos capacitações de etapas específicas do processo de doação, que incluem a comunicação em situações críticas 109 profissionais capacitados) Entrevista familiar (7 profissionais do banco de olhos capacitados), Determinação de Morte Encefálica (34 profissionais médicos capacitados) Conhecimentos gerais sobre o processo de determinação de Morte Encefálica para equipe multiprofissional (17 profissionais capacitados). Totalizando 143 profissionais capacitados. Dessa forma consideramos como alcançado a meta de qualificar profissionais em processo de doação. Conforme lista de presença https://drive.google.com/drive/folders/1wwkpO2MYGpoNdQMvTgdkpWKkJVJ1T7e?usp=sharing	CET/DPO
Ação => 5.5.3.11 - Realizar visita in loco com as equipes de doação no interior da Resolução. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Conforme reprogramação da CGTT, as visitas às equipes de doação no interior do estado de Rondônia eram previstas para serem executadas no mês de maio e setembro.	CET/DPO
2º Quad	0	0%		Durante o primeiro quadrimestre houve a necessidade de reprogramar o número de visitas as equipes de captação no interior do estado, de modo que a visita referente ao mês de maio teve que ser cancelada.	CET/DPO
3º Quad	2	50%		Conforme processo SEI 0036.091183/2022-13, foram realizadas visitas as equipes de doação no interior do estado no mês de setembro. 01 visita à CNDOTT de Vilhena no Hospital Regional e 01 visita à CNDOTT de Cacoal no HRLBRO e HRC.	CET/DPO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	2	50%		Devido reprogramação do número de visitas às equipes de doação no decorrer do ano, foram realizadas somente 02 visitas as equipes no interior do Estado. 01 visita técnica a CHDOTT de Vilhena e 01 a CHDOTT de Cacoal (SEI 0016.000169/2022-12) onde foram executas ações de planejamento, educação permanente e fortalecição por parte da Central Estadual de Transplantes em parceria com a Organização de Procura de Órgãos.	CET/DRI
Ação => 5.5.3.15 - Qualificar Coordenadores Hospitalares dos serviços de doação e transplantes - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não foram realizadas capacitações ou disponibilizado vagas para cursos de qualificação por parte do outros Centros ou de projetos do Ministério da saúde.	CET/ORQ/CHDOTT/UHB-CGTB
2º Quad	02	50%		Neste quadrimestre, no mês de maio, foram encaminhados 02 coordenadores de CHDOTT para participar do Fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplantes, conforme Processo SEI 0036.079471/2022-57. As mesmas puderam ser capacitadas em Comunicação em Situações Críticas, bem como ampliar o conhecimento sobre a temática da doação de órgãos, através da conexão das palestras que ocorreram durante o fórum.	CET/ORQ/CHDOTT/UHB-CGTB
3º Quad	3	100%		Neste quadrimestre, 02 coordenadores de CHDOTT participaram do curso de qualificação em doação de órgãos, oferecido pelo Hospital Albert Einstein em parceria com a Ministério da Saúde via PROADI-SUS, conforme Processo SEI 0036.101758/2022-08, realizado das dependências do CIEMETRO. Ademais, outros profissionais da saúde participaram da mesma capacitação. Conferir lista de presenças: https://drive.google.com/drive/folders/1wrbo1QWOCpcbQAPpTpBbeb6UJa1TTsI?usp=sharing Neste quadrimestre, 02 coordenadores de CHDOTT também foram capacitados em Comunicação em Situações Críticas, em novembro, em curso oferecido pela CET, conforme processo SEI 0036.101213/2022-64 Conferir lista de presenças: https://drive.google.com/drive/folders/1wrbo1QWOCpcbQAPpTpBbeb6UJa1TTsI?usp=sharing Ainda neste quadrimestre, as 03 coordenadoras hospitalares dos serviços de doação de Cacoal, participaram do II Encontro de CHDOTT realizado em novembro de 2022, conforme processo SEI 0036.101213/2022-64. Conferir listas de presenças: https://drive.google.com/drive/folders/1wrbo1QWOCpcbQAPpTpBbeb6UJa1TTsI?usp=sharing	CET/ORQ/CHDOTT/UHB-CGTB
Anual	5	100%		Meta anual alcançada. Todas as 05 profissionais coordenadoras dos serviços de doação dos estados de Porto Velho, Cacoal e Vilhena foram capacitadas durante o ano de 2022. Dos as capacitações: Curso de Comunicação em Situações Críticas - realizado em Florianópolis durante o Fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplantes no mês de maio, conforme processo SEI 0036.079471/2022-57. Participação do Fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplantes - realizado em Santa Catarina no mês de maio, conforme processo SEI 0036.079471/2022-57. Curso de qualificação em doação de órgãos, oferecido pelo Hospital Albert Einstein em parceria com o Ministério da Saúde via PROADI-SUS, conforme Processo SEI 0036.101758/2022-08, realizado das dependências do CIEMETRO. Curso de Comunicação em Situações Críticas - realizado em Porto Velho no Hotel Golden com organização e realização da CET-RO e DPO-RO, conforme processo SEI 0036.101313/2022-64. Participação do II Encontro de CHDOTT, realizado em novembro de 2022, conforme processo SEI 0036.101213/2022-64.	CET/ORQ/CHDOTT/UHB-CGTB
Ação => 5.5.3.17 - Capacitar médico para determinação de morte encefálica - Resultado Esperado: 80					
1º Quad	6	15%		Enviado 06 médicos do estado de Rondônia (Porto Velho e Vilhena) para capacitação em determinação de morte encefálica. Curso realizado na cidade de Manaus, conforme processo SEI 0036.016221/2022-83.	CET/DRI
2º Quad	26	32%		Enviado 01 médico lotado no AMI para realizar o curso de Determinação de Morte Encefálica, realizado na cidade de São Paulo no mês de junho através do Projeto MS-HPRO-OPAS, conforme Processo SEI 0036.080886/2022-85. No mês de junho/2022 foi realizado sob organização da CET-RO e DPO-RO, 01 curso de Determinação de Morte Encefálica, onde foram capacitados 7 médicos atuantes no cuidado ao paciente neurocrítico do hospital (HMMT), conforme lista disponível https://drive.google.com/drive/folders/1wrbo1QWOCpcbQAPpTpBbeb6UJa1TTsI?usp=sharing No mês de maio/2022 foi realizado sob organização da CET-RO e DPO-RO, 01 curso de Determinação de Morte Encefálica, onde foram capacitados 10 médicos atuantes no cuidado ao paciente neurocrítico, conforme lista disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1QWOCpcbQAPpTpBbeb6UJa1TTsI?usp=sharing	CET/DRI
3º Quad	0	0%		No terceiro quadrimestre não promovemos nenhum curso de Determinação de Morte Encefálica.	CET/DRI
Anual	34	100%		Ao final do ano de 2022 foram habilitados pela CET e DPO-RO a capacitação de 34 médicos em determinação de morte encefálica. Ultrapassando a meta anual em 13%.	CET/DRI

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 5.3.3.21 - Capacitar profissional de saúde da UTI e serviço de emergência em comunicação de má notícia - Resultado Esperado: 60					
1º Quad.	0	0%		Neste período não houve disponibilização de vagas para o curso de Comunicação em Situações Críticas. Assim como neste período ainda não havia em Rondônia profissionais habilitados para ministrar tal capacitação.	CET/DPO
2º Quad.	0	10%		Enviado à cidade de Pimenta Bueno 35 profissionais do estado de Rondônia para realizar a capacitação em Comunicação em Situações Críticas, promovido em uma parceria entre a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e Organização Pan-Americana da Saúde (PAS/OPAS), conforme processo SEI 0030.079417/2022-57 e 0036.019336/2022-10	CET/DPO
3º Quad.	60	100%		A CET e DPO/RO promoveram na cidade de Cacoal, no mês de setembro um curso de Comunicação em Situações Críticas, capacitando 35 profissionais na temática, conforme lista de presença https://drive.google.com/drive/folders/1redxc1DWKbqcbUbPkcTaHbeWcbJqc1?usp=sharing A CET e DPO/RO promoveram nos dias 03 e 04 de novembro/2022 uma capacitação em Comunicação em Situações Críticas, onde foram capacitados 37 profissionais entre médicos, enfermeiros e psicólogos da capital e das cidades de Vilhena e Cacoal (emitidos processo SEI 0036.181213/2022-64 - profissionais do interior que vieram à Porto Velho para participar do curso).	CET/DPO
Anual	60	100%		Ao final do ano foram capacitados 60 profissionais em Comunicação em Situações Críticas, sendo 5 delas capacitados fora do estado e os demais pela própria equipe da CET e DPO de Rondônia, na cidade de Porto Velho. Esse resultado ultrapassa em 25% a meta estipulada.	CET/DPO
Ação => 5.3.3.23 - Capacitar médicos em manutenção do potencial doador - Resultado Esperado: 40					
1º Quad.	0	0%		Não foi realizado/promovido nenhuma capacitação exclusiva em Manutenção do potencial doador	CET/DPO
2º Quad.	0	0%		Não foi realizado/promovido nenhuma capacitação exclusiva em Manutenção do potencial doador	CET/DPO
3º Quad.	0	0%		Não foi realizado/promovido nenhuma capacitação exclusiva em Manutenção do potencial doador	CET/DPO
Anual	0	0%		No ano de 2022, não foi viável em nenhum quadrimestre, organizar treinamento médico em manutenção do potencial doador. Infelizmente a meta de capacitar médicos em manutenção do potencial doador não foi alcançada. Contudo, outras capacitações de igual importância foram realizadas.	CET/DPO
Ação => 5.3.3.25 - Realizar 9 Encontro de CIHDOTTs - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		Conforme programação da CET e DPO o 9 Encontro de CIHDOTT será realizado no mês de Novembro.	CET/DPO
2º Quad.	0	0%		Conforme programação da CET e DPO o 9 Encontro de CIHDOTT será realizado no mês de Novembro.	CET/DPO
3º Quad.	1	100%		Foi realizado no dia 02 de novembro/2022 o 9 Encontro de CIHDOTTs, conforme processo SEI 0036.181213/2022-64 (diárias para o 9 Encontro de CIHDOTTs) e 0036.894746/2022-16 (contratação de serviços de locação de auditório, sala para capacitação, hospedagem, coffee-break e fornecimento de alimentação). O 9 Encontro de CIHDOTTs contou com a participação de profissionais das cidades de Porto Velho, Cacoal e Vilhena.	CET/DPO
Anual	1	100%		Meta alcançada, foi realizado no dia 02 de novembro/2022 o 9 Encontro de CIHDOTTs, conforme processo SEI 0036.181213/2022-64 (diárias para o 9 Encontro de CIHDOTTs) e 0036.894746/2022-16 (contratação de serviços de locação de auditório, sala para capacitação, hospedagem, coffee-break e fornecimento de alimentação). O 9 Encontro de CIHDOTTs contou com a participação de profissionais das cidades de Porto Velho, Cacoal e Vilhena.	CET/DPO
Ação => 5.3.3.31 - Realizar visita técnica em serviços de doação e transplante de referência nacional. - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	0	0%		Neste quadrimestre não foi realizado nenhuma visita técnica em serviços de doação e transplante de referência nacional.	CET/DPO/CIHDOTTs/NR.I/COTX
2º Quad.	1	50%		Neste quadrimestre a Coordenadora da Central de Transplantes realizou uma visita técnica a Central de Transplantes de Santa Catarina, durante viagem realizada no mês de maio para participar do fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplante.	CET/DPO/CIHDOTTs/NR.I/COTX



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não foi realizado nenhuma visita técnica em serviços de doação e transplante de referência nacional.	CET/ORPO/CGHDOTT/UHB-CGTR
Anual	1	33%		A meta anual não foi alcançada. No ano de 2022 foi viabilizado apenas 01 visita técnica a serviços de doação e transplante de referência nacional sendo esta a Central Estadual de Transplantes de Santa Catarina.	CET/ORPO/CGHDOTT/UHB-CGTR
Ação => 5.5.3.35 - Encaminhar profissionais que atuam na doação e transplante de órgãos para participar do curso de formação de doação e transplante em outros estados - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não foi encaminhado nenhum profissional que atua na doação e transplante para participar de curso de formação nesta área.	CET/ORPO/CGHDOTT/UHB-CGTR
2º Quad	5	80%		Devido a cidade de Florianópolis, 05 profissionais do estado de Rondônia para participar do Fórum Internacional do Sistema Nacional de Transplantes e realizar a capacitação em Comunicação em Situações Críticas, promovido em uma parceria entre a Coordenação Geral do Sistema Nacional de Transplantes em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e Organização Pan-Americana da Saúde (PAS/OPAS), conforme processo SEI 0036.079471.0322-57 e 0036.079336/2022-10	CET/ORPO/CGHDOTT/UHB-CGTR
3º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não foi encaminhado nenhum profissional que atua na doação e transplante para participar de curso de formação nesta área.	CET/ORPO/CGHDOTT/UHB-CGTR
Anual	5	80%		Ao final do ano foi possível viabilizar o encaminhamento de 05 profissionais para capacitação em doação e transplante em outros estados. Viagem realizada no mês de maio, conforme processo SEI 0036.079471.0322-57 e 0036.079336/2022-10.	CET/ORPO/CGHDOTT/UHB-CGTR
Ação => 5.5.3.37 - Realizar atividades de educação permanente sobre a temática da doação de órgãos entre os profissionais do SESAU - Resultado Esperado: 08					
1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não houve planejamento para executar essa meta.	CET/DPC
2º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não foi possível efetivar alguma atividade de educação permanente com os profissionais da Secretaria (CPA).	CET/DPC
3º Quad	0	0%		Neste quadrimestre não foi possível efetivar nenhuma atividade de educação permanente com os profissionais da Secretaria (CPA). Houve necessidade de dar prioridade a outras demandas, inclusive de organização de campanhas e cursos de capacitação oferecidos pela CET e DPO.	CET/DPC
Anual	0	0%		A meta anual não foi alcançada, infelizmente não foi possível planejar e construir as atividades de educação permanente com os profissionais da Secretaria (CPA). Durante o ano houve necessidade em priorizar outras demandas, inclusive de organização de campanhas e cursos de capacitação oferecidos pela CET e DPO.	CET/DPC
Ação => 5.5.3.38 - Acompanhar as notificações de óbito em coração parado nas unidades de saúde geradoras de óbito - Resultado Esperado: 0.1					
1º Quad	0	0%		No primeiro quadrimestre de 2021, o Banco de Olhos de Rondônia (BORO) recebeu 1.170 notificações de óbito de coração parado e ME. No primeiro quadrimestre de 2022, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 258 notificações de óbito de coração parado e ME. O BORO vem passando por um processo reestruturação de sua equipe, onde houve a saída de membros qualificados e de referência para o serviço. A CET/RO desenvolveu um plano de apoio para auxiliar na reestruturação do serviço. Foi realizada reunião presencial com a equipe do BORO no mês de abril, onde foram definidas metas, estratégias e ações para aumentar o número de notificação e captação de córnea.	CET/ORPO/HB-CGT
2º Quad	0	0%		No segundo quadrimestre de 2021, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 770 notificações de óbito de coração parado e ME. No segundo quadrimestre de 2022, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 241 notificações de óbito de coração parado e ME. Fatores como ausência de meio de transporte para realizar busca ativa e escala da equipe desfalcada prejudicaram o aumento das notificações.	CET/ORPO/HB-CGT

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		No terceiro quadrimestre de 2021, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 664 notificações de óbito de coração parado e ME. No terceiro quadrimestre de 2021, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 172 notificações de óbito de coração parado e ME. O número de integrantes da equipe do BORO foi normalizado, contudo o serviço ainda apresenta dificuldades com meio de transporte. A CET disponibiliza o seu veículo para que a equipe possa realizar busca ativa nos estabelecimentos de saúde durante o período noturno. A coordenação do BORO durante o ano de 2022 foi alterada 3 vezes, demonstrando fragilidades no serviço. A CET-RO tem acompanhado a equipe, inclusive fornecendo uma capacitação em entrevista familiar para toda a equipe, em especial aos novos integrantes. A CET-RO realizando orientações para fortalecimento das buscas ativas de óbito de coração parado.	CET/ATENÇÃO CET
Anual	0	0%		No ano de 2021, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 2.836 notificações de óbito de coração parado e ME. No ano de 2022, o Banco de Olhos de Rondônia recebeu 1013 notificações de óbito de coração parado e ME. Houve uma redução de 37% das notificações. Portanto, a meta não foi alcançada. A ressalva foi reprogramada para 2023.	CET/ATENÇÃO CET
Ação ++ 5.5.1.33 - Diminuir o índice de recusa familiar em 10% - Resultado Esperado: 0,1					
1º Quad	0,00	0%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de recusa familiar em 54% (25 recusas de 46 entrevistas), conforme dados da Revista Brasileira de Transplantes https://rbt.abto.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Retiara_completa.pdf 1.pdf. O primeiro quadrimestre de 2022 encerrou com uma taxa de recusa familiar de 50% (10 recusas de 20 entrevistas familiares). OBS: foi alcançado 80% da meta de reduzir em 10% o índice de recusa familiar.	CET/DPO
2º Quad	0,15	100%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de recusa familiar em 54%, conforme dados da Revista Brasileira de Transplantes https://rbt.abto.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Retiara_completa.pdf 1.pdf. O segundo quadrimestre de 2022 encerrou com uma taxa de recusa familiar de 46%. OBS: A meta foi ultrapassada em 50%. Obtendo o resultado de 150% da meta de reduzir em 10% o índice de recusa familiar.	CET/DPO
3º Quad	0,45	100%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de recusa familiar em 54% (25 recusas de 46 entrevistas familiares), conforme dados da Revista Brasileira de Transplantes https://rbt.abto.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Retiara_completa.pdf 1.pdf. O terceiro quadrimestre de 2022 fechou com uma taxa de recusa familiar de 30% (7 recusas de 23 entrevistas familiares). OBS: A meta foi ultrapassada em 350%. Obtendo o resultado de 450% da meta de redução em 10% o índice de recusa familiar.	CET/DPO
Anual	100%	100%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de recusa familiar em 54% (25 recusas de 46 entrevistas familiares), conforme dados da Revista Brasileira de Transplantes https://rbt.abto.org.br/wp-content/uploads/2022/03/Retiara_completa.pdf 1.pdf. Ao final do ano de 2022 a taxa de recusa familiar fechou em de 43% (27 recusas de 65 entrevistas familiares). Logo, a meta de reduzir em 10% o índice de recusa familiar foi ultrapassada em 100%, reduzindo em 20% o índice de recusa familiar.	CET/DPO
Ação ++ 5.5.1.65 - Aumentar a taxa de efetivação de doação para 35% - Resultado Esperado: 0,2					
1º Quad	0,11	55%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de efetivação da doação em 30,6% (dados CET-RO). O primeiro quadrimestre de 2022 encerrou com uma taxa de efetivação de 34%. OBS: A meta estipulada foi alcançada em aproximadamente 50%. Obtendo o resultado de 77% da meta de aumentar em 35% a taxa de efetivação da doação.	CET/DPO
2º Quad	0,21	105%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de efetivação da doação em 30,6% (dados CET-RO). O segundo quadrimestre de 2022 encerrou com uma taxa de efetivação de 37%. OBS: A meta estipulada foi ultrapassada em 105%. Obtendo o resultado de 21% da meta de aumentar em 20% a taxa de efetivação da doação.	CET/DPO
3º Quad	0,63	315%		Ao final de 2021 fechamos a taxa de efetivação da doação em 30,6% (dados CET-RO). O terceiro quadrimestre de 2022 encerrou com uma taxa de efetivação de 34%. OBS: A meta estipulada foi ultrapassada em aproximadamente 315%. Obtendo o resultado de 63% da meta de aumentar em 20% a taxa de efetivação da doação.	CET/DPO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	31,29	100%		no final de 2021 fechamos a taxa de efetivação da doação em 30,6% (dados CET-RO) O ano de 2022 encerrou com uma taxa de efetivação de 31,5% OBS: A meta estipulada foi ultrapassada em 140%, Obtendo o resultado de 29% da meta de aumentar em 20% a taxa de efetivação da doação	CET/CIRS

Ação => 5.5.1.41 - Implantar CIHDOTT nos hospitais notificantes - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre foi realizado a descrição do projeto para implantação da CIHDOTT no Hospital SAMAR.	CET/CIRS
1º Quad	0	0%		Neste quadrimestre foram realizadas as tratativas com a direção hospitalar do Hospital SAMAR para implantação da CIHDOTT, conforme Processo SEI 0036.090719/2022-28.	CET/CIRS
1º Quad	0	0%		Não foi possível dar continuidade com o projeto de implantação da CIHDOTT no hospital SAMAR, o hospital apresentou alguns apontamentos que inviabilizaram o seguimento do processo	CET/CIRS
Anual	0	0%		A meta não foi alcançada, Em 2023 a CET e a CIRS darão continuidade as tratativas junto ao hospital SAMAR, para efetivar o credenciamento da Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) junto ao Sistema Nacional de Transplantes (SNT) no Ministério da Saúde, uma vez que o hospital SAMAR se enquadra na categoria de estabelecimento de saúde com compatibilidade de implantação desta Comissão.	CET/CIRS

Ação => 5.5.1.42 - Realizar campanha de incentivo a doação de órgãos e tecidos entre a sociedade - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		A CET-RO realiza sua campanha anual no mês de setembro, mês alusivo a Doação de Órgãos. Portanto não houve atividades de campanha neste quadrimestre.	CET/CIRS/HB/ CIHDOTT/UPA/COHREC/
1º Quad	0	0%		A CET-RO realiza sua campanha anual no mês de setembro, mês alusivo a Doação de Órgãos. Portanto não houve atividades de campanha neste quadrimestre.	CET/CIRS/HB/ CIHDOTT/UPA/COHREC/
1º Quad	1	100%		Realizado a campanha anual de doação de órgãos no mês de setembro nas cidades de Porto Velho, Cacoal e Vilhena, conforme os processos SEI: 0036.090183/2022-13 (viagem ao interior) e 0036.091998/2022-92 (coffee break para campanha nos hospitais)	CET/CIRS/HB/ CIHDOTT/UPA/COHREC/
Anual	1	100%		Realizado a campanha anual de doação de órgãos no mês de setembro nas cidades de Porto Velho, Cacoal e Vilhena, conforme os processos SEI: 0036.090183/2022-13 (viagem ao interior) e 0036.091998/2022-92 (coffee break para campanha nos hospitais)	CET/CIRS/HB/ CIHDOTT/UPA/COHREC/

Meta => 5.5.1 - Garantir a qualidade das hemotransfusões na rede hospitalar, com as reações adversas abaixo de 8%

Ação => 5.5.1.1 - Realizar oficinas com equipe médica e de enfermagem para fortalecer as ações hemoterápicas desenvolvidas nos setores assistenciais do Hospital Regional de Cacoal - Resultado Esperado: 180

1º Quad	77	70%		No primeiro quadrimestre foram realizado 06 (seis) encontros com a participação de 77 servidores para tratar sobre os cuidados com o acompanhamento e legislação pertinente.	HRC-AT
1º Quad	86	80%		No segundo quadrimestre foram realizado encontros virtuais com a participação de 86 servidores para tratar sobre os cuidados com o uso transfusional e legislação pertinente.	HRC-AT
1º Quad	0	0%		Não alcançada de maneira satisfatória no primeiro e segundo quadrimestre de 2022 com 120 servidores participantes.	HRC-AT
Anual	163	100%		Não alcançada de maneira satisfatória superando a expectativa de 2022 com 120 servidores participantes em oficinas para fortalecer as ações hemoterápicas no hospital.	HRC-AT

Ação => 5.5.1.2 - Manter a taxa de hemotransfusões de reações adversas abaixo de 8% entre as transfusões realizadas no Hospital Regional do Cacoal - Resultado Esperado: 8,00

1º Quad	6,5	100%		A taxa de reações adversas foi de 03 (3,4%) mantendo-se abaixo de 8% entre as transfusões realizado no Hospital.	HRC-AT
1º Quad	6,8	0%		A taxa de reações adversas foi de 08 (6,8%) mantendo-se no limiar de 8% entre as transfusões realizado no Hospital.	HRC-AT

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações dos Resultados Apurados	Área Responsável
1º Quad	0,8	100%		A taxa de reações adversas foi de 0,08 (0,8%) mantendo-se no limite de 8% de reações entre as transfusões realizadas no Hospital.	HBC-AT
Anual	0,7	100%		A taxa anual de reações adversas foi de 0,7 (7,0%) mantendo-se no limite de 8% de reações entre as transfusões realizadas no Hospital, conforme notas baixadas nos documentos vinculados a via AMMSA.	HBC-AT
Ação => 5.5.5.3 - Manter a taxa de reações adversas às transfusões abaixo de 8%, no hospital - Resultado Esperado: 0,08					
1º Quad	0	0%		A Agência Transfusional do Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO) não recebe informações sobre a ocorrência de reações transfusionais. Nesse sentido, é de entendimento a subnotificação em relação à ocorrência de reações transfusionais. Em julho de 2022, foi realizada a troca de coordenação e posteriormente, inclusão de uma equipe transfusional cujo trabalho foi iniciado no último trimestre de 2022, realizando orientações, busca ativa nos setores hospitalares e melhoria dos indicadores para o próximo ano. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador AT-HEURO	AT HEURO
2º Quad	0	0%		A Agência Transfusional do Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO) não recebe informações sobre a ocorrência de reações transfusionais. Nesse sentido, é de entendimento a subnotificação em relação à ocorrência de reações transfusionais. Em julho de 2022, foi realizada a troca de coordenação e posteriormente, inclusão de uma equipe transfusional cujo trabalho foi iniciado no último trimestre de 2022, realizando orientações, busca ativa nos setores hospitalares e melhoria dos indicadores para o próximo ano. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador AT-HEURO	AT HEURO
3º Quad	0,17%	33%		Em dezembro de 2022, foi realizada pela coordenação da Agência Transfusional, junto a coordenação da equipe transfusional e o Núcleo de Educação Permanente (NEP-HEURO), uma semana de capacitação para a identificação dos eventos adversos à transfusões, envolvendo os enfermeiros e técnicos de enfermagem de todos os setores do hospital. No 3º quadrimestre, houve 1 notificação de reação adversa à transfusão entre as 600 transfusões realizadas, no período, resultando em uma taxa de 0,17%. Resultado ainda relacionado às subnotificações. Entretanto, com as capacitações e ações da equipe transfusional, já houve um aumento do número de relatos de reações adversas na primeira quinzena de janeiro do corrente ano. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador AT-HEURO	AT HEURO
Anual	0,05%	33%		A taxa de reações adversas transfusionais, no ano de 2022, foi de 0,05%. Apesar do valor obtido estar condizente com a meta estabelecida, não foi executado durante o ano todo. Para o ano de 2023, o plano de ação será mensurar esse indicador mensalmente e de forma efetiva. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador HEURO-AT	AT HEURO
Ação => 5.5.5.4 - Realizar eficiosi com a equipe médica e de enfermagem para fortalecer as ações hemoterápicas no hospital - Resultado Esperado: 100					
1º Quad	0	0%		A agência transfusional não realizou treinamentos ou capacitações nos dois primeiros quadrimestres de 2022. Em julho de 2022, após a mudança da coordenação, foi realizado um estudo sobre as necessidades da agência transfusional do HEURO, o que resultou em um plano de intervenção. Um dos pontos elencados foi a realização de uma capacitação para a identificação dos eventos adversos à hemotransfusão. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador HEURO-AT	AT HEURO
2º Quad	0	0%		A agência transfusional não realizou treinamentos ou capacitações nos dois primeiros quadrimestres de 2022. Em julho de 2022, após a mudança da coordenação, foi realizado um estudo sobre as necessidades da agência transfusional do HEURO, o que resultou em um plano de intervenção. Um dos pontos elencados foi a realização de uma capacitação para a identificação dos eventos adversos à hemotransfusão. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador HEURO-AT	AT HEURO
3º Quad	49	50%		Em dezembro de 2022, foi realizada pela coordenação da Agência Transfusional, junto a coordenação da equipe transfusional e o Núcleo de Educação Permanente (NEP-HEURO), uma semana de capacitação para a identificação dos eventos adversos à transfusões, envolvendo os enfermeiros e técnicos de enfermagem de todos os setores do hospital. Participaram desse evento 49 profissionais, sendo: 13 enfermeiros, 35 técnicos de enfermagem e 1 biomédico. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador HEURO-AT	AT HEURO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					31/01/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	49	53%		Como já relatado anteriormente, 49 profissionais (enfermeiros, técnico de enfermagem e biomédico) receberam atualização para fortalecer as ações hemoterápicas no hospital, equivalente a 53% da meta anual. Para o ano de 2023, estão previstas capacitações para equipe multiprofissional. Responsável: Diego Oliveira Xavier - Coordenador HEURO-AT	AT HEURO
Meta => 5.5.6 - Instituição da PI Política de Saúde do trabalhador no âmbito da SESAU.					
Ação => 5.5.6.1 - Alocação de recursos humanos para a implementação do Núcleo de Saúde do Trabalhador. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad.	0	0%		Não havia, no primeiro quadrimestre de 2022, o Núcleo de Saúde do Trabalhador.	HE
2º Quad.	0	0%		Não havia, no segundo quadrimestre de 2022, o Núcleo de Saúde do Trabalhador.	HE
3º Quad.	1 Servidor alocado	100%		Em setembro de 2022 foi lotada uma Enfermeira nesta unidade, com o objetivo de implantar o Núcleo de Saúde do Trabalhador.	HE
Anual	1 Servidor Alocado	100%		O Núcleo de Saúde do trabalhador, desta unidade, possui uma Enfermeira lotada desde a implantação do referido Núcleo.	HE
Ação => 5.5.6.2 - Atualizar Portaria da SESPIT, com organização da central de engenharia e criação de cargos - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	100%		Somente foi atualizado a portaria do Sesmt com a seguinte Portaria nº 2613 de 18 de agosto de 2022. Ademais deliberações não foram realizadas no âmbito da PDC.	SESMT-PDC
2º Quad.	1	100%		Somente foi atualizado a portaria do Sesmt com a seguinte Portaria nº 2613 de 18 de agosto de 2022. Ademais deliberações não foram realizadas no âmbito da PDC.	SESMT-PDC
3º Quad.	1	100%		Somente foi atualizado a portaria do Sesmt com a seguinte Portaria nº 2613 de 18 de agosto de 2022. Ademais deliberações não foram realizadas no âmbito da PDC.	SESMT-PDC
Anual	1	100%		Somente foi atualizado a portaria do Sesmt com a seguinte Portaria nº 2613 de 18 de agosto de 2022. Ademais deliberações não foram realizadas no âmbito da PDC.	SESMT-PDC
Ação => 5.5.6.3 - Promoção da Semana Interna de Prevenção a Acidentes do Trabalho (SIPAT) na unidade de saúde, em cumprimento à Norma Regulamentadora 5 - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	JPS
2º Quad.	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	JPS
3º Quad.	0	0%		Não houve providências do setor responsável.	JPS
Anual	0	0%		Não houve providências do setor responsável.	JPS
Meta => 5.5.7 - Instituição da PI Diretriz de padronização e aquisição de lavadoras para as unidades assistenciais.					
Ação => 5.5.7.1 - Padronizar e adquirir os materiais médico- hospitalar - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	1	50%		Realizando primeiramente o ordenamento dos setores dessa setorial.	CAF II
2º Quad.	1	60%		realizamos a estruturação do setor de análise técnica e início de identificação de Produtos por ID do HOSPUB	CAF II

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	10%		estamos realizando a atualização dos descritivos e inclusão de novos produtos a partir da instrução dos novos processos de licitação.	CAF I
Anual	1	80%		estamos realizando a atualização dos descritivos e inclusão de novos produtos a partir da instrução dos novos processos de licitação, necessita-se de um sistema inteligente WMS para conseguir abarcar a necessidade reprimida de produtos em tempo oportuno	CAF I
Ação =: 5.5.7.2 - Implantar a padronização de materiais médico- hospitalar por procedimento nas 11 unidades de saúde estaduais - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	0	10%		Iniciado o discursão interna e com os chefes das unidades.	CAF I
2º Quad	1	20%		Apresentação de catalogo do CAF-I, contudo a necessidade das unidades é bem maior do que se esperava.	CAF I
3º Quad	2	20%		encaminhado processo as unidades com informação de todos os ADF validos e bem como solicitados, nos aguardamos pelas unidades, o Retorno das unidades não foi ainda.	CAF I
Anual	2	30%		Se faz necessário uma melhor abordagem quanto a necessidade de produtos, bem como da coleta de informações na ponta. A aplicação de um plano anual de aquisições e contratações para o mais viável até o momento.	CAF I
Ação =: 5.5.7.3 - Implantar Software para agendamento de usuário SUS, controle do estoque e dispensação de dietas enterais - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Nenhum novo sistema foi disponibilizado, afim de melhorar o controle	CENE /cooperação CTI
2º Quad	0	0%		Nenhum novo sistema foi disponibilizado, afim de melhorar o controle	CENE /cooperação CTI
3º Quad	0	0%		Nenhum novo sistema foi disponibilizado, afim de melhorar o controle	CENE /cooperação CTI
Anual	0	0%		Nenhum novo sistema foi disponibilizado, afim de melhorar o controle. Sera solicitado ao setor de informática a implementação de um novo sistema para controle de estoque e dispensação de dietenas	CENE /cooperação CTI
Ação =: 5.5.7.4 - Alocação de Recursos Humanos, Nutricionistas, para atender as necessidades do CENE - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de nutricionista.	CENE / CRH / ASTEC
2º Quad	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de nutricionista.	CENE / CRH / ASTEC
3º Quad	0	0%		Não houve adição ao quadros de funcionários para o cargo de nutricionista.	CENE / CRH / ASTEC
Anual	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de Nutricionista, foi solicitado ao setor de RH a adição de novos funcionários para tal cargo através do processo 0006.107401/2022-81, porém até o momento não obtivemos retorno.	CENE / CRH / ASTEC
Ação =: 5.5.7.5 - Alocação de Recursos Humanos para atender as necessidades da CENE - Auxiliar de Serviços Gerais - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais.	CENE / CRH / ASTEC
2º Quad	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais.	CENE / CRH / ASTEC
3º Quad	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais.	CENE / CRH / ASTEC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 - 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Perspectiva de Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para a carga de Auxiliar de Serviços Gerais, foi solicitado ao setor de RH a adição de novos funcionários para tal cargo através do processo 0036.001490/2023-58, porem até o momento não foi atendido retorno.	CENE / CRH / ASTEC
Ação => 5.5.7.6 - Alocação de Recursos Humanos para atender as necessidades da CENE / Agente em Atividades Administrativas - Resultado Esperado: 0					
1° Quad	R$ 0,00	0%		Nenhuma adição ao quadro de funcionários nessa Coordenadoria, apesar das solicitações.	CENE / CRH / ASTEC
2° Quad	R$ 0,00	0%		Nenhuma adição ao quadro de funcionários nessa Coordenadoria, apesar das solicitações.	CENE / CRH / ASTEC
3° Quad	R$ 0,00	0%		Nenhuma adição ao quadro de funcionários nessa Coordenadoria, apesar das solicitações.	CENE / CRH / ASTEC
Anual	R$ 0,00	0%		Não houve adição ao quadro de funcionários para o cargo de Agente em Atividades Administrativas, foi solicitado ao setor de RH a adição de novos funcionários para tal cargo através do processo 0036.001405/2022-81, porem até o momento não obtivemos retorno.	CENE / CRH / ASTEC
Ação => 5.5.7.7 - Alocação de Recursos Humanos para atender as necessidades da CENE / Número de Técnicos em Nutrição e Dietética - Resultado Esperado: 1					
1° Quad	0	0%		Nenhuma adição ao quadro de funcionários nessa Coordenadoria, apesar das solicitações.	CENE / CRH / ASTEC
2° Quad	0	0%		Nenhuma adição ao quadro de funcionários nessa Coordenadoria, apesar das solicitações.	CENE / CRH / ASTEC
3° Quad	0	50%		Foi adicionada ao quadro de funcionários desta Coordenadoria, uma servidora do cargo de Técnica em Nutrição.	CENE / CRH / ASTEC
Anual	R$ 0,00	50%		Foi adicionada ao quadro de funcionários desta Coordenadoria, uma servidora do cargo de Técnica em Nutrição.	CENE / CRH / ASTEC
Ação => 5.5.7.8 - Aquisição de dietas enteral e insumos, por meio das ATAS Trimestral, para garantir o atendimento das demandas de usuários do saúde estadual e pacientes domiciliares - Resultado Esperado: 4					
1° Quad	R$ 21.150,49	10%		Aquisição de Dietas Enteral, fórmulas e insumos, conforme relatório disponibilizado no Processo 0036.077040/2022-96 através do Despacho 00259279823.	CENE/CES
2° Quad	R$ 4.616.688,61	40%		Aquisição de Dietas Enteral, fórmulas e insumos, conforme relatório disponibilizado no Processo 0036.095801/2022-46, através do Despacho 00318460908	CENE/CES
3° Quad	R$ 1.340.145,60	30%		Aquisição de Dietas Enteral, fórmulas e insumos, conforme relatório disponibilizado no Processo 0036.118015/2022-91, através do Despacho 00344702005	CENE/CES
Anual	R$ 5.886.027,67	100%		Aquisição de dietas enterais, fórmulas, frascos, entre outros insumos, conforme disponibilizado nos relatórios quadrimestrais.	CENE/CES
Ação => 5.5.7.9 - Adquirir materiais de consumo hospitalar para atender abastecimento da unidade em procedimentos cirúrgicos e exames - Pronto Socorro João Paulo II - UPA - Resultado Esperado: 1					
1° Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	UPA
2° Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	UPA
3° Quad	0	0%		Não autorizada autogestão de aquisições de urgência e emergência do HEPSJP®, por ferir as competências e fluxograma descentralização das aquisições de materiais de consumo hospitalar pelas Centrais de Abastecimento da Secretaria.	UPA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/01/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não autorizada autogestão de aquisições de urgência e emergência do HEPSJP1, por ferir as competências e fluxograma descentralização das aquisições de materiais de consumo hospitalar pelas Centrais de Abastecimento da Secretaria. Ajuste de retirada do PAS da unidade da Ação-Meta anual.	
Ação => 5.5.7.10 - Adquirir material permanente tipo Equipamentos hospitalares para viabilizar a reestruturação do parque de equipamentos da unidade Pronto Socorro João Paulo II – JP2 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
3º Quad	R$ 3.345.917	100%		Através de estratégias de gerenciamento processual e coordenação técnica de atores chaves para alcance de maior eficiência administrativa, a meta para aquisição de equipamentos hospitalares para 2022 foi superada em 168%, seguindo a diretriz da Direção que assumiu a gestão da unidade em abril de 2022 de atualização do parque de equipamentos hospitalares para garantia da ininterrupção e qualidade dos serviços de saúde prestados.	
Anual	R$ 3.345.917	0%		Através de estratégias de gerenciamento processual e coordenação técnica de atores chaves para alcance de maior eficiência administrativa, a meta para aquisição de equipamentos hospitalares para 2022 foi superada em 168%, seguindo a diretriz da Direção que assumiu a gestão da unidade em abril de 2022 de atualização do parque de equipamentos hospitalares para garantia da ininterrupção e qualidade dos serviços de saúde prestados.	
Ação => 5.5.7.11 - Adquirir material permanente tipo mobiliário hospitalar para viabilizar a reestruturação do parque de mobiliários da unidade Pronto Socorro João Paulo II – JP2 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	
3º Quad	R$ 481.208,80	50%		Tendo em vista a longevidade para conclusão do processo licitatório, acompanhada no período por altas de preços no mercado dos materiais hospitalares em geral que defasaram a parametrização de preço, resultando em diversos itens fracassados.	
Anual	R$ 481.208,80	50%		Cumprimento de apenas 50% da meta tendo em vista a longevidade para conclusão do processo licitatório, acompanhada no período por altas de preços no mercado dos materiais hospitalares em geral que defasaram a parametrização de preço, resultando em diversos itens fracassados. Solicitação de ajuste manter andamento processual com atualização de preços de mercado.	
Meta => 5.5.8 - Garantir 80 posto médio de tempo processual de 60 dias					
Ação => 5.5.8.1 - Estudo e sugestão de elaboração de fluxos de processos administrativos - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	01	10%		Considerando que o primeiro quadrimestre os recursos de visa são voltados ao encerramento de exercício e elaboração do Relatório Anual de Gestão Interna – RAG. Nesse período, foi elaborado uma Consultoria de gestão de riscos a respeito do processo licitatório referente a aquisição de refeição hospitalar encartada nos autos do processo SEI n. 0036.381712/2021-44. **Ademais, a quantidade representa próximo a 10% do anual.**	COVISEMS
2º Quad	02	10%		No período em comento foram realizadas 04 consultorias de riscos respectivamente nos processos SEI n. 0036.860456/2022-19; 0036.014984/2022-71; 0046.252697/2021-17; 0035.077181/2022-34, que representam aproximadamente 20% do anual.	COVISEMS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado			Área Responsável
3º Quad	88	100%		Foram elaboradas cinco notas de consultoria de riscos constantes respectivamente nos processos: 01 n. 0036.017306/2019-21; 0034.411316/2020-09; 0034.060737/2022-88; 0087.068448/2022-26; 0036.100199/2021-81. Além disso, foram elaboradas minutas e pareceres regulamentando processos e serviços:			CONTRAN
				01 Portaria nº 3568 de 16 de agosto de 2022 - 0034.071838/2019-19	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 178 Disponibilização: 14/09/2022 Publicação: 14/09/2022	Altera e acrescenta dispositivos à Portaria nº 253/2009/SESAU-CC, de 27 de fevereiro de 2009, que regulamenta os critérios para pagamento em ordem cronológica de exigibilidade das obrigações no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.	
				02 Portaria nº 4041 de 19 de setembro de 2022 0026.190966/2020-74	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 182 Disponibilização: 22/09/2022 Publicação: 22/09/2022	Normatiza o Rito dos processos de Tomadas de Contas Especial instaurados no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU.	
				03 Portaria nº 5272 de 25 de novembro de 2022 - 0036.197761/2021-08	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 247 Disponibilização: 27/12/2022 Publicação: 27/12/2022	Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno quanto aos processos administrativos de Contratações de Serviços com a égide da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993.	
				04 Minuta de Portaria (8533844716) 0036.100866/2022-23	Aguardando análise da PGE-SESAU	Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia orientações, critérios, procedimentos, responsáveis e prazos a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno (SCI), quanto aos processos administrativos relativos a critérios mínimos no tocante a gestão de estoque, em especial almoxarifado de materiais, bens de consumo e insumos.	

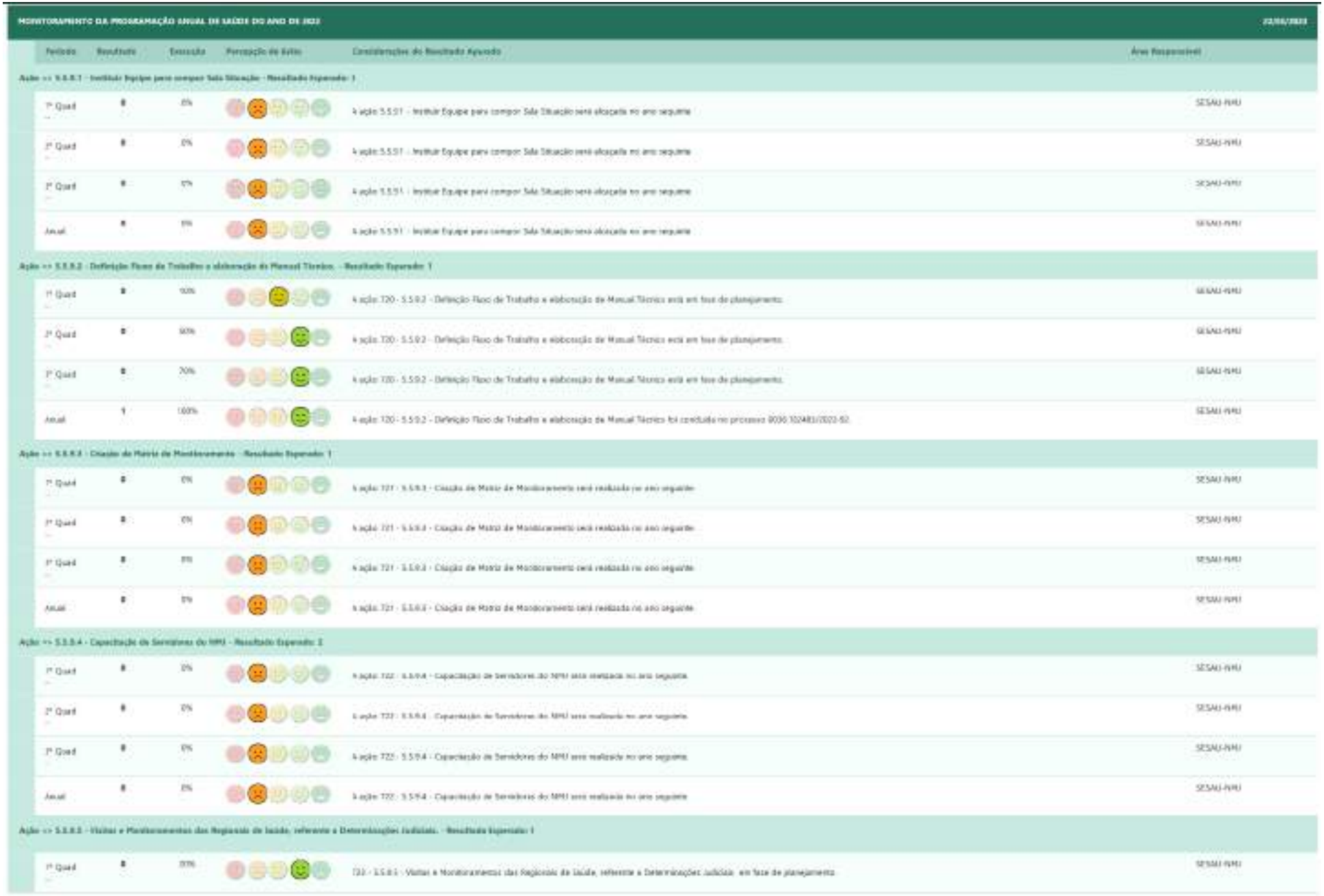
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
	14	100%		Foram realizadas dez consultorias de riscos sobre fases de processos administrativos que estão encartadas nos processos SEI n.0036.397712/2021-44; 0036.002450/2022-19; 0036.074984/2022-71; 0046.252697/2021-17; 0036.077397/2022-34; 0036.057209/2018-21; 0036.411310/2020-09; 0036.093737/2022-08; 0007.069488/2022-39; 0036.100199/2022-81.	CG/SESAU
				O que resultou na elaboração de 3 portarias regulamentadoras no âmbito da SESAU e uma minuta de portaria, as quais estão listadas abaixo.	
				01 Portaria nº 0668 de 16 de agosto de 2022 0036.031032/2019-19 — Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 176 Disponibilização: 14/09/2022 Publicação: 14/09/2022 — Altera a ordem dispositiva à Portaria nº 0101/2020/SESAU-CG, de 27 de fevereiro de 2020, que regulamenta os critérios para pagamento em ordem cronológica de exigibilidade das obrigações no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.	
				02 Portaria nº 0681 de 19 de setembro de 2022 0036.190966/2022-74 — Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 182 Disponibilização: 20/09/2022 Publicação: 22/09/2022 — Normatiza o fluxo dos processos de Tomadas de Contas Especial instaurados no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU.	
				03 Portaria nº 1011 de 02 de novembro de 2022 0036.257701/2021-96 — Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 247 Disponibilização: 27/10/2022 Publicação: 27/10/2022 — Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno, quanto aos processos administrativos de Contratações de Serviços sob a égide da Lei nº. 8.666 de 21 de junho de 1993.	
Anual				04 Minuta de Portaria (0052544116) 0036.100966/2022-23 — Aguardando análise da PGE-SESAU — Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia orientações, critérios, procedimentos, responsáveis e prazos a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno (SCI), quanto aos processos administrativos relativos a critérios mínimos no tocante a gestão de estoque, em especial, almoxarifado de materiais, bens de consumo e insumos.	

Ação => 5.5.6.2 - Criação de planilha colaborativa em estilo Kanban para acompanhamento de prazos. - Resultado Esperado: 1

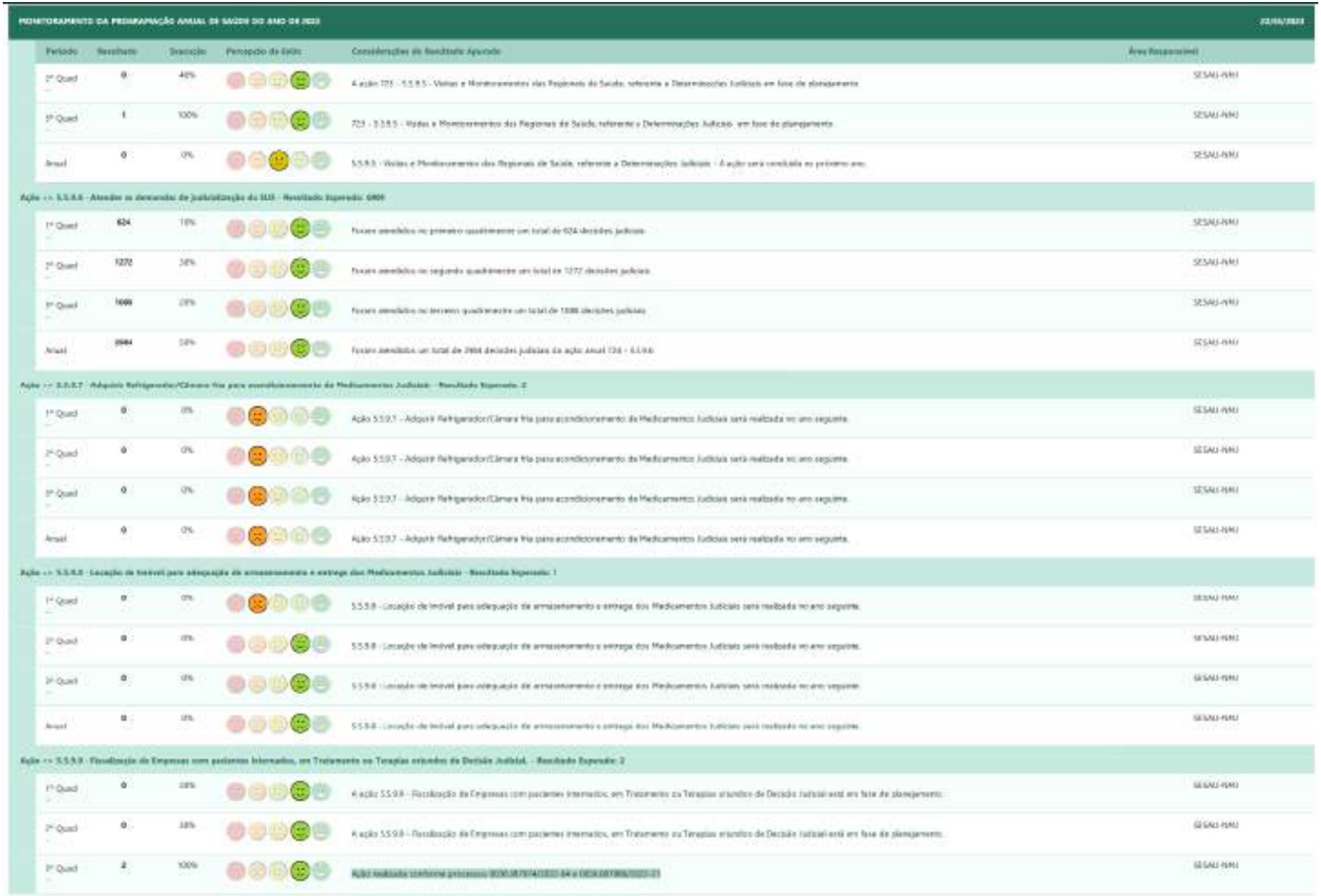
1º Quad	1	100%		O Núcleo Interno de Regulação utiliza uma planilha de acompanhamento, estilo KANBAN, para garantia dos prazos.	NE
2º Quad	1	100%		O Núcleo Interno de Regulação utiliza uma planilha de acompanhamento, estilo KANBAN, para garantia dos prazos.	NE
3º Quad	1	100%		O Núcleo Interno de Regulação utiliza uma planilha de acompanhamento, estilo KANBAN, para garantia dos prazos.	NE
Anual	1	100%		O Núcleo Interno de Regulação utiliza uma planilha de acompanhamento, estilo KANBAN, para garantia dos prazos.	NE

Meta => 5.5.6 - Garantir do Prazo Médio de Trâmite Processual Licitatório de 120 dias

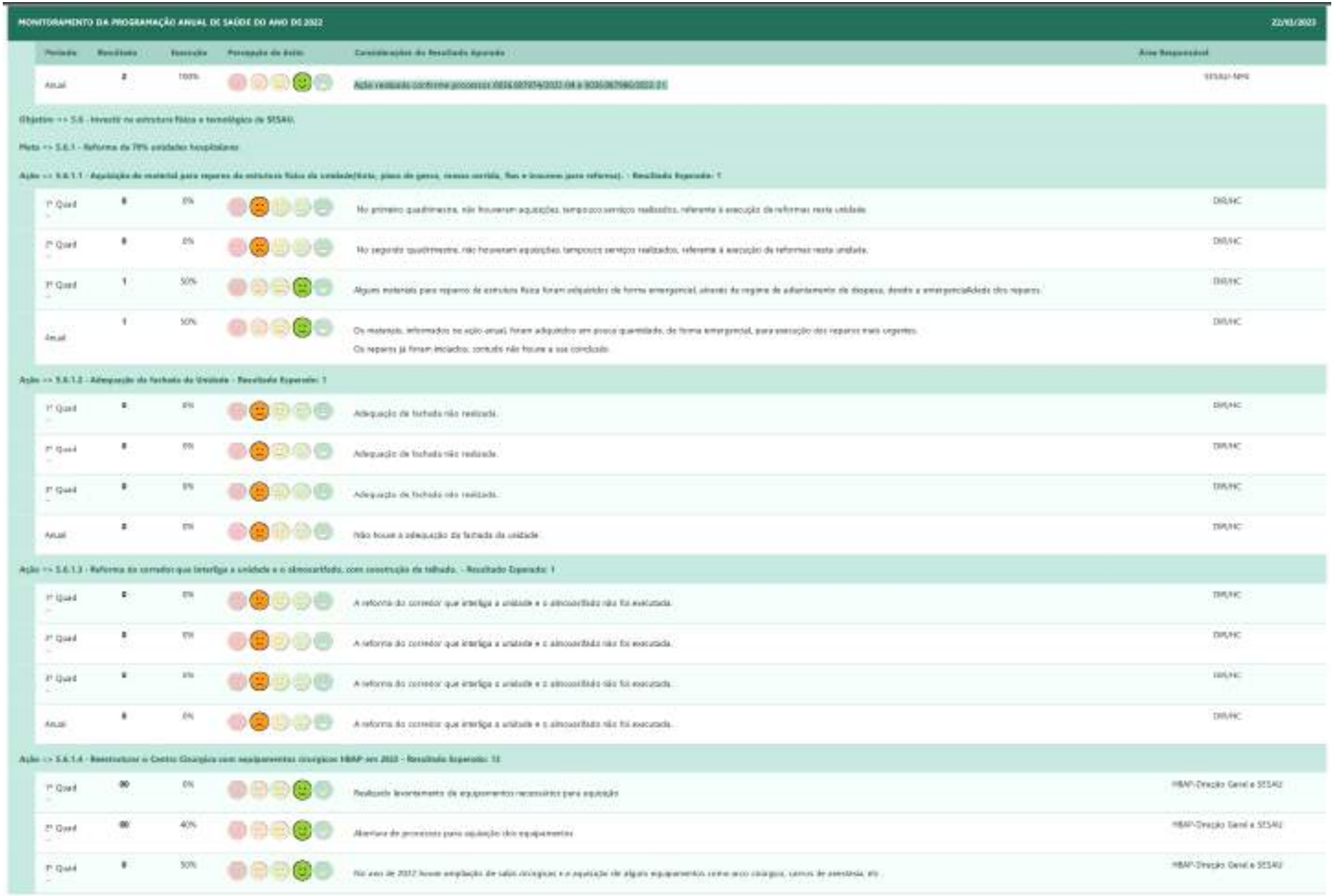


MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ativo	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 5.5.5.1 - Instituir Equipe para compor Sala Situação - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		A ação 5.5.5.01 - Instituir Equipe para compor Sala Situação será alocada no ano seguinte	SESAU-NMU
2º Quad.	0	0%		A ação 5.5.5.01 - Instituir Equipe para compor Sala Situação será alocada no ano seguinte	SESAU-NMU
3º Quad.	0	0%		A ação 5.5.5.1 - Instituir Equipe para compor Sala Situação será alocada no ano seguinte	SESAU-NMU
Anual	0	0%		A ação 5.5.5.1 - Instituir Equipe para compor Sala Situação será alocada no ano seguinte	SESAU-NMU
Ação => 5.5.5.2 - Definição Fluxo de Trabalho e elaboração do Manual Técnico. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	50%		A ação 720 - 5.5.5.2 - Definição Fluxo de Trabalho e elaboração de Manual Técnico está em fase de planejamento.	SESAU-NMU
2º Quad.	0	50%		A ação 720 - 5.5.5.2 - Definição Fluxo de Trabalho e elaboração de Manual Técnico está em fase de planejamento.	SESAU-NMU
3º Quad.	0	70%		A ação 720 - 5.5.5.2 - Definição Fluxo de Trabalho e elaboração de Manual Técnico está em fase de planejamento.	SESAU-NMU
Anual	1	100%		A ação 720 - 5.5.5.2 - Definição Fluxo de Trabalho e elaboração de Manual Técnico foi concluída no processo 0030.102481/2022-52.	SESAU-NMU
Ação => 5.5.5.3 - Criação da Matriz de Monitoramento - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		A ação 721 - 5.5.5.3 - Criação da Matriz de Monitoramento será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
2º Quad.	0	0%		A ação 721 - 5.5.5.3 - Criação da Matriz de Monitoramento será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
3º Quad.	0	0%		A ação 721 - 5.5.5.3 - Criação da Matriz de Monitoramento será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
Anual	0	0%		A ação 721 - 5.5.5.3 - Criação da Matriz de Monitoramento será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
Ação => 5.5.5.4 - Capacitação de Servidores do NMU - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	0%		A ação 722 - 5.5.5.4 - Capacitação de Servidores do NMU será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
2º Quad.	0	0%		A ação 722 - 5.5.5.4 - Capacitação de Servidores do NMU será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
3º Quad.	0	0%		A ação 722 - 5.5.5.4 - Capacitação de Servidores do NMU será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
Anual	0	0%		A ação 722 - 5.5.5.4 - Capacitação de Servidores do NMU será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMU
Ação => 5.5.5.5 - Visitas e Monitoramentos das Regionais de Saúde, referente a Determinações Judiciais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0	50%		723 - 5.5.5.5 - Visitas e Monitoramentos das Regionais de Saúde, referente a Determinações Judiciais. em fase de planejamento.	SESAU-NMU



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	40%		A ação 725 - 5.5.9.5 - Visitas e Monitoramentos das Regionais de Saúde, referente a Determinações Judiciais em fase de planejamento	SESAU-NMJ
1º Quad	1	100%		723 - 5.5.9.5 - Visitas e Monitoramentos das Regionais de Saúde, referente a Determinações Judiciais em fase de planejamento	SESAU-NMJ
Anual	0	0%		5.5.9.5 - Visitas e Monitoramentos das Regionais de Saúde, referente a Determinações Judiciais - A ação será concluída no próximo ano.	SESAU-NMJ
Ação => 5.5.9.6 - Atender as demandas de judicialização do SUS - Resultado Esperado: 6000					
1º Quad	624	10%		Foram atendidos no primeiro quadrimestre um total de 624 decisões judiciais	SESAU-NMJ
2º Quad	1272	32%		Foram atendidos no segundo quadrimestre um total de 1272 decisões judiciais	SESAU-NMJ
3º Quad	1088	28%		Foram atendidos no terceiro quadrimestre um total de 1088 decisões judiciais	SESAU-NMJ
Anual	2984	14%		Foram atendidos um total de 2984 decisões judiciais da ação Anual 726 - 5.5.9.6	SESAU-NMJ
Ação => 5.5.9.7 - Adquirir Refrigerador/Câmara fria para acondicionamento de Medicamentos Judiciais - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Ação 5.5.9.7 - Adquirir Refrigerador/Câmara fria para acondicionamento de Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
2º Quad	0	0%		Ação 5.5.9.7 - Adquirir Refrigerador/Câmara fria para acondicionamento de Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
3º Quad	0	0%		Ação 5.5.9.7 - Adquirir Refrigerador/Câmara fria para acondicionamento de Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
Anual	0	0%		Ação 5.5.9.7 - Adquirir Refrigerador/Câmara fria para acondicionamento de Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
Ação => 5.5.9.8 - Locação de Imóvel para adequação de armazenamento e entrega dos Medicamentos Judiciais - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		5.5.9.8 - Locação de Imóvel para adequação de armazenamento e entrega dos Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
2º Quad	0	0%		5.5.9.8 - Locação de Imóvel para adequação de armazenamento e entrega dos Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
3º Quad	0	0%		5.5.9.8 - Locação de Imóvel para adequação de armazenamento e entrega dos Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
Anual	0	0%		5.5.9.8 - Locação de Imóvel para adequação de armazenamento e entrega dos Medicamentos Judiciais será realizada no ano seguinte.	SESAU-NMJ
Ação => 5.5.9.9 - Flexibilização de Empresas com pacientes internados, em Tratamento ou Terapias oriundos de Decisão Judicial. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	20%		A ação 5.5.9.9 - Flexibilização de Empresas com pacientes internados, em Tratamento ou Terapias oriundos de Decisão Judicial está em fase de planejamento.	SESAU-NMJ
2º Quad	0	20%		A ação 5.5.9.9 - Flexibilização de Empresas com pacientes internados, em Tratamento ou Terapias oriundos de Decisão Judicial está em fase de planejamento.	SESAU-NMJ
3º Quad	2	100%		Ação realizada conforme processo [redacted]	SESAU-NMJ



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	2	100%		Ação realizada conforme processo 0014.697074/2022-04 e 9030/267940/2022-21	SESAU-NPE
Objetivo: => 5.6 - Investir na estrutura física e tecnológica da SESAU.					
Meta => 5.6.1 - Reforma de 70% unidades hospitalares					
Ação => 5.6.1.1 - Aquisição de material para reparos da estrutura física da unidade(tinta, placa de gesso, massa corrida, fios e insumos para reformas). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No primeiro quadrimestre, não houveram aquisições, tampouco serviços realizados, referente à execução de reformas nesta unidade.	DIR/HC
2º Quad	0	0%		No segundo quadrimestre, não houveram aquisições, tampouco serviços realizados, referente à execução de reformas nesta unidade.	DIR/HC
3º Quad	1	50%		Alguns materiais para reparos da estrutura física foram adquiridos de forma emergencial, através do regime de adiantamento de despesa, devido a emergencialidade dos reparos.	DIR/HC
Anual	1	50%		Os materiais, informados na ação anual, foram adquiridos em pouca quantidade, de forma emergencial, para execução dos reparos mais urgentes. Os reparos já foram iniciados, contudo não houve a sua conclusão.	DIR/HC
Ação => 5.6.1.2 - Adequação da fachada da Unidade - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Adequação da fachada não realizada.	DIR/HC
2º Quad	0	0%		Adequação da fachada não realizada.	DIR/HC
3º Quad	0	0%		Adequação da fachada não realizada.	DIR/HC
Anual	0	0%		Não houve a adequação da fachada da unidade.	DIR/HC
Ação => 5.6.1.3 - Reforma do corredor que interliga a unidade e o almoxarifado, com construção de telhado. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A reforma do corredor que interliga a unidade e o almoxarifado não foi executada.	DIR/HC
2º Quad	0	0%		A reforma do corredor que interliga a unidade e o almoxarifado não foi executada.	DIR/HC
3º Quad	0	0%		A reforma do corredor que interliga a unidade e o almoxarifado não foi executada.	DIR/HC
Anual	0	0%		A reforma do corredor que interliga a unidade e o almoxarifado não foi executada.	DIR/HC
Ação => 5.6.1.4 - Reestruturar o Centro Cirúrgico com equipamentos cirúrgicos HBAP em 2022 - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	00	0%		Realizado levantamento de equipamentos necessários para aquisição	HBAP-Direção Geral e SESAU
2º Quad	00	40%		Abertura de processo para aquisição dos equipamentos	HBAP-Direção Geral e SESAU
3º Quad	0	50%		No ano de 2022 houve ampliação de salas cirúrgicas e a aquisição de alguns equipamentos como arco cirúrgico, carros de anestesia, etc.	HBAP-Direção Geral e SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	100%	100%		Ao final do ano de 2022 tinhamos 12 salas de cirurgias em funcionamento, ampliou-se 16% em comparação ao ano de 2021,hoje temos 12 salas abtas	HBAP-Direção Geral e SESAU
Ação => 5.6.1.5 - Estruturar o setor de manutenção do HBAP. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Neste período inicia-se o planejamento das ações	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
2º Quad	0	33%		Foi aberto o processo 0045.577195/2022-45 pela Gerência de Manutenção HBAP para aquisição de Materiais Hidráulicos, Elétricos e Ferramentas .	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
3º Quad	0	33%		A SESAU CAP solicitou que o processo fosse instruído com manifestação do engenheiro civil sobre a adequação do pedido para a norma técnica vigente.	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
Anual	0	0%		O processo encontra-se em tramitação,segundo a gerência de manutenção há um processo em andamento no CAP para aquisição SEI 0036.260806/2020-61	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
Ação => 5.6.1.6 - Reformar ala Psiquiátrica feminina e masculina do HBAP. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	33%		No dia 09/09/2021 houve a abertura do processo SEI 0049.414952/2021-93 ,onde aguarda definição da AGEVISAacerca do regular funcionamento do serviço no HBAP onde há a tramitação do processo para reforma da Clínica Psiquiátrica em andamento.	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
2º Quad	0	0%		No dia 09/09/2021 houve a abertura do processo SEI 0049.414952/2021-93,onde aguarda definição da AGEVISA acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP onde há a tramitação do processo para reforma da Clínica Psiquiátrica em andamento.	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
3º Quad	0	0%		No dia 09/09/2021 houve a abertura do processo SEI 0049.414952/2021-93,onde aguarda definição da AGEVISA acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP onde há a tramitação do processo para reforma da Clínica Psiquiátrica em andamento.	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
Anual	0	0%		No dia 09/09/2021 houve a abertura do processo SEI 0049.414952/2021-93,onde aguarda definição da AGEVISA acerca do regular funcionamento do serviço no HBAP onde há a tramitação do processo para reforma da Clínica Psiquiátrica em andamento.	HBAP-Manutenção e GAD HBAP
Ação => 5.6.1.7 - Reforma e Ampliação do CEMETRON - Resultado Esperado: Execução de 55% da reforma da obra					
1º Quad	00	0%		Esta ação, cujo objetivo é de reforma e ampliação desta Unidade Hospitalar, conforme foi estabelecido anteriormente, esta sob a gestão e fiscalização plena da SESAU/RO, o que impede que esta Unidade Hospitalar apresente indicadores e/ou percentuais, alterações, etc., pertinentes aos índices de execução do objeto do contrato da citada edificação.	CEMETRON-ASTEC CEMITRON-DGI/ SESAU-CO
2º Quad	00	0%		Esta ação, cujo objetivo é de reforma e ampliação desta Unidade Hospitalar, conforme foi estabelecido anteriormente, esta sob a gestão e fiscalização plena da SESAU/RO, o que impede que esta Unidade Hospitalar apresente indicadores e/ou percentuais, alterações, etc. Pertinentes aos índices de execução do objeto do contrato da citada edificação.	CEMETRON-ASTEC CEMITRON-DGI/ SESAU-CO
3º Quad	00	0%		Esta ação, cujo objetivo é de reforma e ampliação desta Unidade Hospitalar, conforme foi estabelecido anteriormente, esta sob a gestão e fiscalização plena da SESAU/RO, o que impede que esta Unidade Hospitalar apresente indicadores e/ou percentuais, alterações, etc. Pertinentes aos índices de execução do objeto do contrato da citada edificação.	CEMETRON-ASTEC CEMITRON-DGI/ SESAU-CO
Anual	00	0%		Esta ação, cujo objetivo é de reforma e ampliação desta Unidade Hospitalar, conforme foi estabelecido anteriormente, esta sob a gestão e fiscalização plena da SESAU/RO, o que impede que esta Unidade Hospitalar apresente indicadores e/ou percentuais, alterações, etc. Pertinentes aos índices de execução do objeto do contrato da citada edificação.	CEMETRON-ASTEC CEMITRON-DGI/ SESAU-CO
Meta => 5.6.4 - Reforma de 01 dos unidades laboratoriais.					
Ação => 5.6.3.1 - Reforma das instalações físicas/estrutural dos depositórios do prédio do LEPAC/RO - (TELHADO E PINTURA) - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		aguardando Setor de obras iniciar o cronograma previsto 2º quadrimestre 2022	LEPAC/SESAU/CO
2º Quad	1	40%		Iniciada a Reforma das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO - (TELHADO E PINTURA) término para 3º quadrimestre 2022	LEPAC/SESAU/CO
3º Quad	1	100%		Realizado a Reforma das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO - (TELHADO E PINTURA)	LEPAC/SESAU/CO
Anual	1	100%		Realizado a Reforma das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO - (TELHADO E PINTURA)	LEPAC/SESAU/CO
Ação << 5.6.3.3 - Reforma na adequação do Refeitório dos pacientes, adequação do piso e pintura geral - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		O processo encontra-se em fase de aprovação do projeto. Processo 0016.087932/2019-86.	SESAU-CD CDA Aquiraz
2º Quad	0	0%		O processo encontra-se em fase de aprovação do projeto. Processo 0016.087932/2019-86.	SESAU-CD CDA Aquiraz
3º Quad	0	0%		O processo encontra-se em fase de aprovação do projeto. Processo 0016.087932/2019-86.	SESAU-CD CDA Aquiraz
Anual	0	0%		O processo encontra-se em fase de aprovação do projeto. Processo 0016.087932/2019-86.	SESAU-CD CDA Aquiraz
Ação << 5.6.3.4 - REFORMA das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LACEN/RO. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
2º Quad	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
3º Quad	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
Anual	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no ano de 2021.	LACEN/RO SESAU-CD
Ação << 5.6.3.5 - REFORMA das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LAFRO/RO. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
2º Quad	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
3º Quad	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
Anual	0%	0%		Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no ano 2021.	LACEN/RO SESAU-CD
Meta << 5.6.4 - Reforma 83% das unidades administrativas da secretaria					
Ação << 5.6.4.1 - Reforma do Centro de Pesquisa em Medicina Tropical - CEPEM - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		O CEPEM está em fase inicial de elaboração dos processos administrativos visando a reforma estrutural da unidade, todavia, por motivos logísticos e operacionais não foi possível a execução da ação prevista para essa meta.	CEPEM e SESAU-CD

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

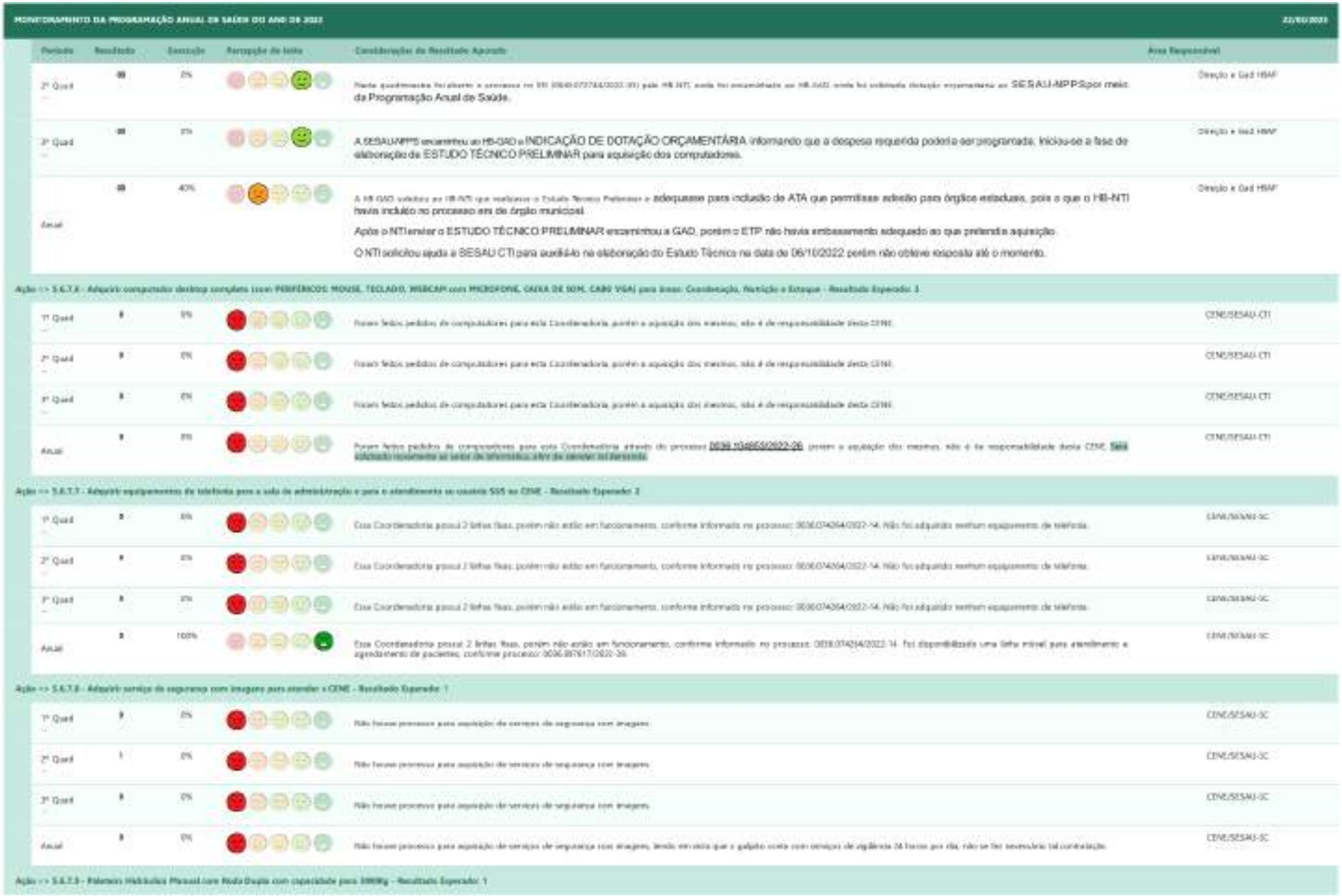
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		O CEPEM está em fase inicial de elaboração dos processos administrativos visando a reforma estrutural da unidade, todavia, por motivos logísticos e operacionais não foi possível a execução da ação prevista para essa meta.	CEPEM e SESAU-CD
1º Quad	0	0%		O CEPEM está em fase inicial de elaboração dos processos administrativos visando a reforma estrutural da unidade, todavia, por motivos logísticos e operacionais não foi possível a execução da ação prevista para essa meta.	CEPEM e SESAU-CD
Anual	0	0%		O CEPEM está em fase inicial de elaboração dos processos administrativos visando a reforma estrutural da unidade, todavia, por motivos logísticos e operacionais não foi possível a execução da ação prevista para essa meta.	CEPEM e SESAU-CD
Ação => 5.6.4.3 - Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO, para readequação de ambiente laboratorial. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Obra não iniciada para a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO, para readequação de ambiente laboratorial. Sem recursos orçamentários para realização da ação.	LEPAC/SESAU/CD
1º Quad	0	0%		Obra não iniciada para a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO, para readequação de ambiente laboratorial. Sem recursos orçamentários para realização da ação.	LEPAC/SESAU/CD
1º Quad	0	0%		Obra não iniciada para a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO, para readequação de ambiente laboratorial. Sem recursos orçamentários para realização da ação.	LEPAC/SESAU/CD
Anual	0	0%		Obra não iniciada para a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LEPAC/RO, para readequação de ambiente laboratorial. Sem recursos orçamentários para realização da ação. Ação provavelmente será realizada no ano de 2023.	LEPAC/SESAU/CD
Ação => 5.6.4.4 - Reforma do Telhado da III Regional de Saúde - GRSIII - Vilhena - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A Reforma do Telhado da III Regional de Saúde - GRSIII - Vilhena, estava programada para o 3º quadrimestre.	III GRS de Vilhena; Obras; AGTEC
1º Quad	0	0%		A Reforma do Telhado da III Regional de Saúde - GRSIII - Vilhena, estava programada para o 3º quadrimestre.	III GRS de Vilhena; Obras; AGTEC
1º Quad	0	0%		A Reforma do Telhado da III Regional de Saúde - GRSIII - Vilhena, que foi programado e liberada para o 3º quadrimestre, que deveria iniciar em 07/11/22, não foi possível de ser executada pois não encontrou-se prédio disponível para relocar a equipe desta regional e desocupar o prédio para empresa realizar a obra. Diante dessa situação a obra foi reprogramada para o 1º quadrimestre de 2023.	III GRS de Vilhena; Obras; AGTEC
Anual	0	0%		A Reforma do Telhado da III Regional de Saúde - GRSIII - Vilhena, que foi programado e liberada para o 3º quadrimestre, que deveria iniciar em 07/11/22, não foi possível de ser executada pois não encontrou-se prédio disponível para relocar a equipe desta regional e desocupar o prédio para empresa realizar a obra. Diante dessa situação a obra foi reprogramada para o 1º quadrimestre de 2023.	III GRS de Vilhena; Obras; AGTEC
Meta => 5.6.5 - Ampliação de 70% das unidades hospitalares, ambulatoriais, laboratoriais e ou administrativas					
Ação => 5.6.5.3 - Construção da área de convivência - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A área de convivência encontra-se em fase de projeto, sendo que o mesmo foi encaminhado à SESAU-CD junto ao processo nº 0056.002598/2021-81. Estamos aguardando retorno.	HOSPSADICO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/02/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		A área de convivência encontra-se em fase de projeto, sendo que o mesmo foi encaminhado à SESAU-CD junto ao processo nº 0036.002594/2023-87. Estamos aguardando retorno.	HCD/GAD/CD
2º Quad	0	0%		A área de convivência encontra-se em fase de projeto, sendo que o mesmo foi encaminhado à SESAU-CD junto ao processo nº 0036.002594/2023-87. Estamos aguardando retorno.	HCD/GAD/CD
Anual	0	0%		A área de convivência encontra-se em fase de projeto, sendo que o mesmo foi encaminhado à SESAU-CD junto ao processo nº 0036.002594/2023-87. Estamos aguardando retorno.	HCD/GAD/CD
Ação => 5.6.3.4 - Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LACEN/RO, para readequação laboratorial. (Direcionamento: Setor de Tuberculose) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
2º Quad	0	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
3º Quad	0	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
Anual	0	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no ano de 2023.	LACEN/RO SESAU-CD
Ação => 5.6.3.5 - Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências do prédio do LAFRON/RO, para readequação laboratorial. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0%	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
2º Quad	0%	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
3º Quad	0%	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no próximo quadrimestre.	LACEN/RO SESAU-CD
Anual	0%	0%		Não realizado a Ampliação das instalações físicas/estrutural das dependências pela Falta de recursos orçamentários devendo ficar a ação para ser realizada no ano de 2023.	LACEN/RO SESAU-CD
Ação => 5.6.5.8 - Efetivação/otimização do processo licitatório visando a ampliação e reforma do Hospital Regional de São Francisco do Guaporé (Processo SEI: 0036.419926/2021-09) - Resultado Esperado: 0,5					
1º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022 foi percebido que o processo de licitação para a contratação de uma empresa a fazer a reforma e ampliação do HRSFG foi marcos pelos mais diversos fatores e causas administrativas. Conforme as evidencia no processo SEI nº 0036.419926/2021-09.	HRSFG - SESAU-CD; SESAU-GAB; SESAU-GAD
2º Quad	0	0%		Durante o ano de 2022 foi percebido que o processo de licitação para a contratação de uma empresa a fazer a reforma e ampliação do HRSFG foi marcos pelos mais diversos fatores e causas administrativas. Conforme as evidencia no processo SEI nº 0036.419926/2021-09.	HRSFG - SESAU-CD; SESAU-GAB; SESAU-GAD
3º Quad	0	0%		No decorrer do dezembro/2022 foram aprovadas as últimas manifestações jurídicas e administrativas para que a demanda fosse encaminhada à Superintendência de Licitações. Conforme as evidencia no processo SEI nº 0036.419926/2021-09.	HRSFG - SESAU-CD; SESAU-GAB; SESAU-GAD
Anual	0	0%		No decorrer do dezembro/2022 foram aprovadas as últimas manifestações jurídicas e administrativas para que a demanda fosse encaminhada à Superintendência de Licitações. Conforme as evidencia no processo SEI nº 0036.419926/2021-09 a data de 02/02/2023 foi agendada para o Pregão Eletrônico.	HRSFG - SESAU-CD; SESAU-GAB; SESAU-GAD
Meta => 5.6.7 - Ampliação de 10% Unidades Laboratoriais.					
Ação => 5.6.7.1 - Aquisição de Impressora Térmica para confecção de adesivos com códigos rastreáveis. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		ainda sem sistema que permita a integração da impressora	CAF II

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	0	00%		realizado pesquisa por equipamento e reunião com a CTI da SESAU quanto a necessidade desta Unidade, pouco produtivo o retorno	CAF II
3º Quad	0	00%		Contratado consultoria para o Desenvolvimento e tabulação das necessidades e especificações de logística da cadeia de suprimentos da SESAU.	CAF II
Anual	1	20%		Contratado consultoria para o Desenvolvimento e tabulação das necessidades e especificações de logística da cadeia de suprimentos da SESAU em desenvolvimento e execução.	CAF II
Ação: => 5.6.7.2 - Aquisição de Leitor de Código de Barras e/ou QR Code - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	1	10%		Aguarda sere sistema que permita a integração de impressora, bem como todo a tabulação e ETP quanto ao melhor equipamento	CAF II
2º Quad	1	10%		Verificando o tipo de metodologia de coleta mais adequado	CAF II
3º Quad	1	10%		Contratado consultoria para o Desenvolvimento e tabulação das necessidades e especificações de logística da cadeia de suprimentos da SESAU em desenvolvimento e execução.	CAF II
Anual	2	20%		Contratado consultoria para o Desenvolvimento e tabulação das necessidades e especificações de logística da cadeia de suprimentos da SESAU em desenvolvimento e execução dos relatórios de entrega	CAF II
Ação: => 5.6.7.3 - Informatização de Núcleo Maja cirurgico - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	00	0%		Neste período as ações estavam em planejamento	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
2º Quad	00	0%		Neste quadrimestre foi aberto o processo no SEI (0060.072746/2022-00) pelo HB-NTI, onde foi encaminhado encaminhado ao HB-GAD, onde foi solicitada dotação orçamentária ao SESAU-NPPS, por meio da Programação Anual de Saúde.	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
3º Quad	00	40%		A SESAU-NPPS encaminhou ao HB-GAD a INDICAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA informando que a despesa requerida poderia ser programada. Motivo se a fase de elaboração do ESTUDO TECNICO PRELIMINAR para aquisição dos computadores	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
Anual	0	00%		A HB-GAD solicitou ao HB-NTI que realizasse o Estudo Técnico Preliminar e adequasse para adesão de ATA que permitisse adesão para órgãos estaduais, pois a que o HB-NTI havia incluído no processo era de órgão municipal Após o NTI enviar o ESTUDO TECNICO PRELIMINAR encaminhou o GAD, porém o ETP não havia sido endossamento adequado ao que pretendido aquisição. O NTI solicitou ajuda a SESAU CTI para auxiliá-lo na elaboração do Estudo Técnico na data de 06/10/2022 porém não obteve resposta até o momento.	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
Ação: => 5.6.7.4 - Informatização do Centro Cirurgico - Resultado Esperado: 30					
1º Quad	0	0%		Esta ação como a anterior, está vinculada a ação 5.6.7.3 onde há utilização de aquisição de computadores, ou seja, fazem parte da mesma ação já citada anteriormente	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
2º Quad	00	0%		Esta ação como a anterior, está vinculada a ação 5.6.7.3 onde há utilização de aquisição de computadores, ou seja, fazem parte da mesma ação já citada anteriormente	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
3º Quad	00	0%		Esta ação como a anterior, está vinculada a ação 5.6.7.3 onde há utilização de aquisição de computadores, ou seja, fazem parte da mesma ação já citada anteriormente	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
Anual	00	0%		Esta ação como a anterior, está vinculada a ação 5.6.7.3 onde há utilização de aquisição de computadores, ou seja, fazem parte da mesma ação já citada anteriormente	DIREÇÃO GERAL E GAD HBAP
Ação: => 5.6.7.5 - Informatização das clínicas ambulatorio do HBAP - Resultado Esperado: 40					
1º Quad	00	0%		Neste período as ações estavam em planejamento	Direção e Gad HBAP



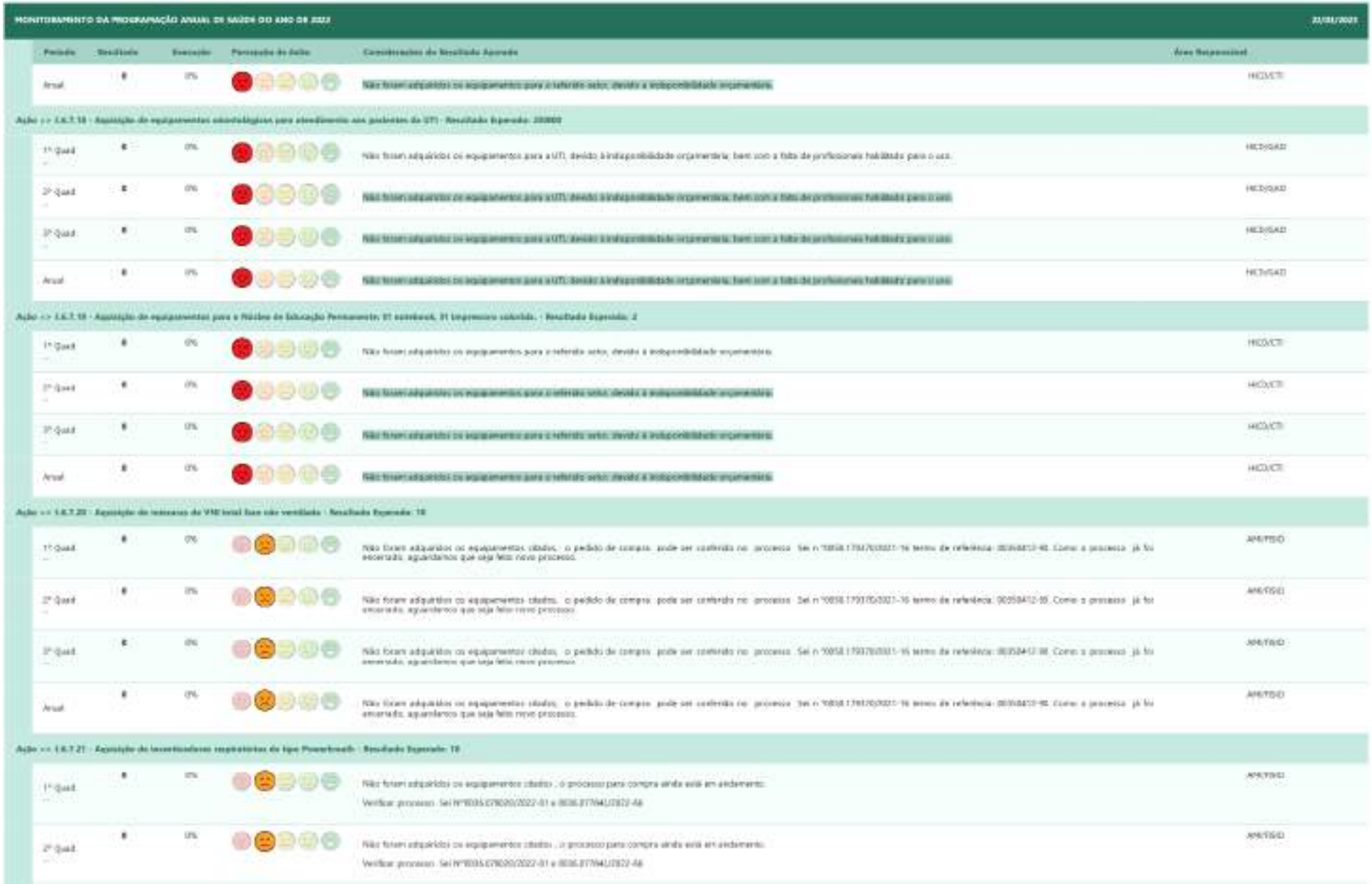
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	00	0%		Neste quadrimestre foi aberto o processo nº SEI 0030.072744/2022-91 pela HB-NTI, sendo foi encaminhado ao HB-GAD, sendo foi solicitada dotação orçamentária ao SESAU-MPPS por meio da Programação Anual de Saúde.	Direção e Gad HBAP
3º Quad	00	0%		A SESAU-MPPS encaminhou ao HB-GAD a INDICAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA informando que a despesa requerida poderia ser programada. Iniciou-se a fase de elaboração do ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR para aquisição dos computadores.	Direção e Gad HBAP
Anual	00	40%		A HB-GAD solicitou ao HB-NTI que realizasse o Estudo Técnico Preliminar e adequasse para inclusão de ATA que permitisse adesão para órgãos estaduais, pois o que o HB-NTI havia incluído no processo era de órgão municipal. Após o NTI enviar o ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR encaminhou a GAD, porém o ETP não havia embasamento adequado ao que pretendia a aquisição. O NTI solicitou ajuda a SESAU CTI para auxiliá-lo na elaboração do Estudo Técnico na data de 06/10/2022 porém não obteve resposta até o momento.	Direção e Gad HBAP
Ação => 5.6.7.6 - Adquirir computador desktop completo (com PERIFÉRICOS: MOUSE, TECLADO, WEBCAM com MICROFONE, CAIXA DE SOM, CABO VGA) para áreas: Coordenação, Nutrição e Estoque - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	0	0%		Foram feitos pedidos de computadores para esta Coordenadoria, porém a aquisição dos mesmos, não é de responsabilidade desta CENE.	CENE/SESAU-CTI
2º Quad	0	0%		Foram feitos pedidos de computadores para esta Coordenadoria, porém a aquisição dos mesmos, não é de responsabilidade desta CENE.	CENE/SESAU-CTI
3º Quad	0	0%		Foram feitos pedidos de computadores para esta Coordenadoria, porém a aquisição dos mesmos, não é de responsabilidade desta CENE.	CENE/SESAU-CTI
Anual	0	0%		Foram feitos pedidos de computadores para esta Coordenadoria através do processo 0036.104865/2022-26, porém a aquisição dos mesmos, não é de responsabilidade desta CENE. Será solicitado novamente ao setor de informática após do retorno do servidor.	CENE/SESAU-CTI
Ação => 5.6.7.7 - Adquirir equipamentos de telefonia para a sala de administração e para o atendimento ao usuário SUS na CENE - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Essa Coordenadoria possui 2 linhas fixas, porém não estão em funcionamento, conforme informado no processo: 0036.074264/2022-14. Não foi adquirido nenhum equipamento de telefonia.	CENE/SESAU-SC
2º Quad	0	0%		Essa Coordenadoria possui 2 linhas fixas, porém não estão em funcionamento, conforme informado no processo: 0036.074264/2022-14. Não foi adquirido nenhum equipamento de telefonia.	CENE/SESAU-SC
3º Quad	0	0%		Essa Coordenadoria possui 2 linhas fixas, porém não estão em funcionamento, conforme informado no processo: 0036.074264/2022-14. Não foi adquirido nenhum equipamento de telefonia.	CENE/SESAU-SC
Anual	0	100%		Essa Coordenadoria possui 2 linhas fixas, porém não estão em funcionamento, conforme informado no processo: 0036.074264/2022-14. Foi disponibilizado uma linha móvel para atendimento e agendamento de pacientes, conforme processo: 0036.097617/2022-39.	CENE/SESAU-SC
Ação => 5.6.7.8 - Adquirir serviço de segurança com imagens para atender a CENE - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve processo para aquisição de serviços de segurança com imagens.	CENE/SESAU-SC
2º Quad	0	0%		Não houve processo para aquisição de serviços de segurança com imagens.	CENE/SESAU-SC
3º Quad	0	0%		Não houve processo para aquisição de serviços de segurança com imagens.	CENE/SESAU-SC
Anual	0	0%		Não houve processo para aquisição de serviços de segurança com imagens, tendo em vista que o galpão conta com serviços de vigilância 24 horas por dia, não se fez necessário tal contratação.	CENE/SESAU-SC
Ação => 5.6.7.9 - Roteiro Hidráulico Manual com Roda Dupla com capacidade para 300Kg - Resultado Esperado: 1					

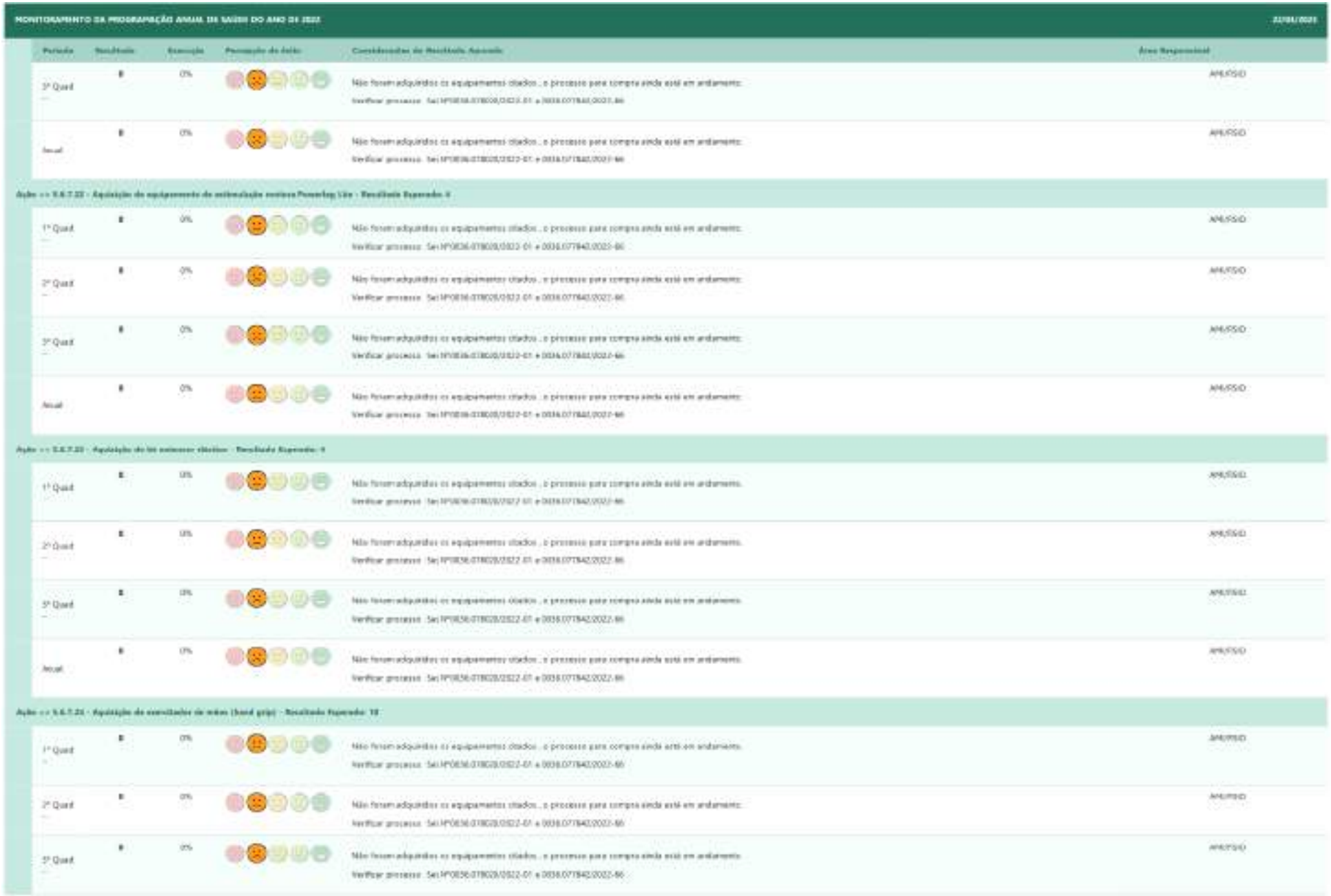
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Nenhum processo para aquisição de poltrona hidráulica de coleta foi gerado.	CENEST/ESAU/SE
2º Quad	0	0%		Nenhum processo para aquisição de poltrona hidráulica foi gerado.	CENEST/ESAU/SE
3º Quad	0	0%		Nenhum processo para aquisição de poltrona hidráulica foi gerado.	CENEST/ESAU/SE
Anual	0	0%		Nenhum processo para aquisição de poltrona hidráulica foi gerado por essa Coordenadoria, porem está em andamento através do processo 0036.018775/2020-86 uma licitação para aquisição de equipamentos, o qual a demanda desta Coordenadoria está inclusa.	CENEST/ESAU/SE
Ação => 5.6.7.10 - Carrinho de Carga para encaminhamento de produtos 200kg - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Nenhum processo para aquisição de carrinho de carga foi gerado.	CENEST/ESAU/SE
2º Quad	0	0%		Nenhum processo para aquisição de carrinho de carga foi gerado.	CENEST/ESAU/SE
3º Quad	0	0%		Nenhum processo para aquisição de carrinho de carga foi gerado.	CENEST/ESAU/SE
Anual	0	0%		Nenhum processo para aquisição de carrinho de carga foi gerado por essa Coordenadoria, porem está em andamento através do processo 0036.018775/2020-86 uma licitação para aquisição de equipamentos, o qual a demanda desta Coordenadoria está inclusa.	CENEST/ESAU/SE
Ação => 5.6.7.11 - Revitalização do auditório (aquisição de equipamentos: 01 telão, 01 data show, 01 notebook, 01 caixa de som, 01 microfone, 10 longarinas, 01 mesa). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não foram realizadas as aquisições devido a indisponibilidade de recursos orçamentários, conforme Despacho da SESAU DE no processo 0057.005748/2019-14.	GAD/HCD
2º Quad	0	0%		Não foram realizadas as aquisições devido a indisponibilidade de recursos orçamentários, conforme Despacho da SESAU DE no processo 0057.005748/2019-14.	GAD/HCD
3º Quad	0	0%		Não foram realizadas as aquisições devido a indisponibilidade de recursos orçamentários, conforme Despacho da SESAU DE no processo 0057.005748/2019-14.	GAD/HCD
Anual	0	0%		Não foram realizadas as aquisições devido a indisponibilidade de recursos orçamentários, conforme Despacho da SESAU DE no processo 0057.005748/2019-14.	GAD/HCD
Ação => 5.6.7.12 - Revitalização da brinquedoteca (aquisição de 01 televisão 28", 10 cadeira infantil, 02 mesas infantil, 01 mesa de escritório, 01 cadeira giratória, 01 videa game). - Resultado Esperado: 11					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos devido a devastação da brinquedoteca, em virtude da pandemia do coronavírus COVID-19.	HCD-GEN/GAD
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos devido a devastação da brinquedoteca, em virtude da pandemia do coronavírus COVID-19.	HCD-GEN/GAD
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos devido a devastação da brinquedoteca, em virtude da pandemia do coronavírus COVID-19.	HCD-GEN/GAD
Anual	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos devido a devastação da brinquedoteca, em virtude da pandemia do coronavírus COVID-19.	HCD-GEN/GAD
Ação => 5.6.7.13 - Estruturação da CCIH/Epidemiologia, através da aquisição de equipamentos (02 computadores, 01 impressora e 01 notebook) - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos devido a indisponibilidade orçamentária.	HCD-CCIH/EPIDEMIOLOGIA

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					01/01/2022
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-CCIH/EPIDEMIOLOGIA
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-CCIH/EPIDEMIOLOGIA
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-CCIH/EPIDEMIOLOGIA
Ação << 5.6.7.15 - Estruturação do Núcleo de Regulação interna através da aquisição de equipamentos, mobil e dispensar de formulários (02 computadores, 01 impressora e 01 notebook). - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-NIR/CTI
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-NIR/CTI
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-NIR/CTI
Anual	0	0%		Não foram adquiridos equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD-NIR/CTI
Ação << 5.6.7.15 - Estruturação do Serviço Social através da aquisição de equipamentos (02 computadores, 01 impressora e 01 notebook). - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido à indisponibilidade orçamentária	HCD-SERVIÇO SOCIAL/CTI
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido à indisponibilidade orçamentária	HCD-SERVIÇO SOCIAL/CTI
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido à indisponibilidade orçamentária	HCD-SERVIÇO SOCIAL/CTI
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido à indisponibilidade orçamentária	HCD-SERVIÇO SOCIAL/CTI
Ação << 5.6.7.16 - Aquisição de veículo para o Serviço Social, para realização de visitas sociais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve aquisição de um veículo exclusivamente para atender as demandas do referido setor	HCD-SERVIÇO SOCIAL/GAD
2º Quad	0	0%		Não houve aquisição de um veículo exclusivamente para atender as demandas do referido setor	HCD-SERVIÇO SOCIAL/GAD
3º Quad	0	0%		Não houve aquisição de um veículo exclusivamente para atender as demandas do referido setor	HCD-SERVIÇO SOCIAL/GAD
Anual	0	0%		Não houve aquisição de um veículo exclusivamente para atender as demandas do referido setor	HCD-SERVIÇO SOCIAL/GAD
Ação << 5.6.7.17 - Aquisição de 02 scanner de mesa - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD/CTI
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD/CTI
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária	HCD/CTI

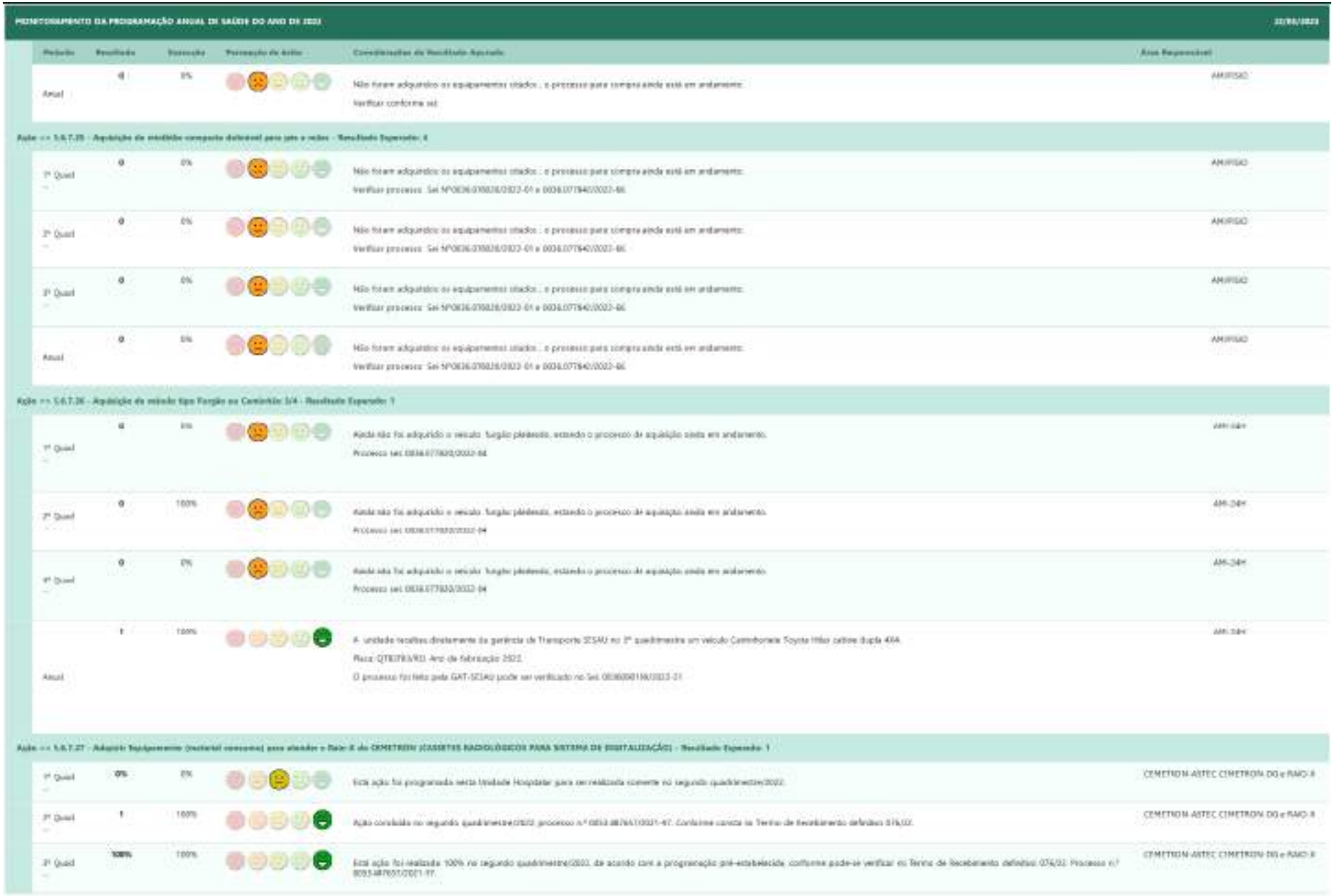


MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					21/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percentual de Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária.	HECS/CTI
Ação => 1.6.7.18 - Aquisição de equipamentos odontológicos para atendimento aos pacientes da UTI - Resultado Esperado: 200000					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para a UTI, devido à indisponibilidade orçamentária, bem com a falta de profissionais habilitado para o uso.	HECS/GAD
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para a UTI, devido à indisponibilidade orçamentária, bem com a falta de profissionais habilitado para o uso.	HECS/GAD
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para a UTI, devido à indisponibilidade orçamentária, bem com a falta de profissionais habilitado para o uso.	HECS/GAD
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para a UTI, devido à indisponibilidade orçamentária, bem com a falta de profissionais habilitado para o uso.	HECS/GAD
Ação => 1.6.7.19 - Aquisição de equipamentos para a Núcleo de Educação Permanente, 01 notebook, 01 Impressora colorida. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária.	HECS/CTI
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária.	HECS/CTI
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária.	HECS/CTI
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos para o referido setor, devido a indisponibilidade orçamentária.	HECS/CTI
Ação => 1.6.7.20 - Aquisição de ventosas do VNI total face não ventilada - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados, o pedido de compra pode ser conferido no processo Sei nº 0058.179370/2021-16 termo de referência: 0035847/2-55. Como o processo já foi encerrado, aguardamos que seja feito novo processo.	APS/TFSO
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados, o pedido de compra pode ser conferido no processo Sei nº 0058.179370/2021-16 termo de referência: 0035847/2-55. Como o processo já foi encerrado, aguardamos que seja feito novo processo.	APS/TFSO
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados, o pedido de compra pode ser conferido no processo Sei nº 0058.179370/2021-16 termo de referência: 0035847/2-55. Como o processo já foi encerrado, aguardamos que seja feito novo processo.	APS/TFSO
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados, o pedido de compra pode ser conferido no processo Sei nº 0058.179370/2021-16 termo de referência: 0035847/2-55. Como o processo já foi encerrado, aguardamos que seja feito novo processo.	APS/TFSO
Ação => 1.6.7.21 - Aquisição de inversor/valvas respiratórias de tipo Powerbreath - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo Sei Nº 0035.078020/2022-01 e 0035.077941/2022-48	APS/TFSO
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo Sei Nº 0035.078020/2022-01 e 0035.077941/2022-48	APS/TFSO



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
Ação => 5.6.7.22 - Aquisição de equipamento de estimulação ovariana Powerlap Lite - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
Ação => 5.6.7.23 - Aquisição de kit extrusor elástico - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
Ação => 5.6.7.24 - Aquisição de esmigalador de ovos (hand grip) - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados...o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo: Sei Nº 0036.078028/2022-61 e 0036.077842/2022-66	APS/FSSO



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Previsão de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar conforme sei	AM/IRSAD
Ação => 5.6.7.25 - Aquisição de mobiliário composto duplex(beliche) para pais e mães - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo Sei Nº0036.039828/0822-01 e 0036.077840/2022-66.	AM/IRSAD
2º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo Sei Nº0036.039828/0822-01 e 0036.077840/2022-66.	AM/IRSAD
3º Quad	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo Sei Nº0036.039828/0822-01 e 0036.077840/2022-66.	AM/IRSAD
Anual	0	0%		Não foram adquiridos os equipamentos citados , o processo para compra ainda está em andamento. Verificar processo Sei Nº0036.039828/0822-01 e 0036.077840/2022-66.	AM/IRSAD
Ação => 5.6.7.26 - Aquisição de veículo tipo Furgão ou Caminhão 3/4 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ainda não foi adquirido o veículo furgão pleiteado, estando o processo de aquisição ainda em andamento. Processo sei 0036.077820/2022-04	AM/SEM
2º Quad	0	100%		Ainda não foi adquirido o veículo furgão pleiteado, estando o processo de aquisição ainda em andamento. Processo sei 0036.077820/2022-04	AM/SEM
3º Quad	0	0%		Ainda não foi adquirido o veículo furgão pleiteado, estando o processo de aquisição ainda em andamento. Processo sei 0036.077820/2022-04	AM/SEM
Anual	1	100%		A unidade recebeu diretamente da gerência de Transporte SESAU no 3º quadrimestre um veículo Camionete Toyota Hilux cabine dupla 4X4. Placa: QTE3783/RO. Ano de fabricação 2022. O processo foi feito pela GAT-SESAU pode ser verificado no Sei 0036008186/2022-21	AM/SEM
Ação => 5.6.7.27 - Aquisição Equipamento (material consumo) para atender a Rede II do CEMETRON (CASSETES RADIOLÓGICOS PARA SISTEMA DE DIGITALIZAÇÃO) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0%	0%		Esta ação foi programada nesta Unidade Hospitalar para ser realizada somente no segundo quadrimestre/2022.	CEMETRON-ASTEC CIMETRON DG e RMO II
2º Quad	1	100%		Ação concluída no segundo quadrimestre/2022, processo n.º 0053.087661/2021-47. Conforme consta no Termo de Recebimento definitivo 076/22.	CEMETRON-ASTEC CIMETRON DG e RMO II
3º Quad	100%	100%		Esta ação foi realizada 100% no segundo quadrimestre/2022, de acordo com a programação pré-estabelecida, conforme pode-se verificar no Termo de Recebimento definitivo 076/22. Processo n.º 0053.087661/2021-47.	CEMETRON-ASTEC CIMETRON DG e RMO II

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	100%	100%		Esta ação foi realizada 100% no segundo quadrimestre/2022, de acordo com a programação pré estabelecida, conforme pode ser verificar no Termo de Recebimento definitivo 076/22, Processo nº 0002.467557/2021-SIT.	CEMETRON-ASTEC CEMETRON DG e AMO-X
Ação => 5.6.7.28 - Adquirir Equipamento (material permanente) para atender o Raio X do CEMETRON (TOMÓGRAFO) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1.080.000,00	100%		Foi realizado aquisição de um tomógrafo, conforme processo nº 0052.080745/2021-75 no valor de 1.080.000,00 (um milhão de reais) concluído com sucesso e obteve 100% do percentual de execução.	CEMETRON-ASTEC CEMETRON DG e AMO-X
2º Quad	0	0%		Ação foi realizada no primeiro quadrimestre, e alcançou 100% de êxito na execução total, conforme planejado através do processo nº 0052.080745/2021-75.	CEMETRON-ASTEC CEMETRON DG e AMO-X
3º Quad	0	0%		Esta ação foi realizada 100% no primeiro quadrimestre/2022, de acordo com a programação estabelecida, conforme processo nº 0052.080745/2021-75.	CEMETRON-ASTEC CEMETRON DG e AMO-X
Anual	1	100%		Ação estava programada para ser realizada no primeiro quadrimestre, devido a necessidade do setor, conforme foi tramitado no processo nº 0052.080745/2021-75, informamos que obtivemos 100% de percentual de execução.	CEMETRON-ASTEC CEMETRON DG e AMO-X
Ação => 5.6.7.29 - Levantamentos iniciais junto a CTI para desenvolvimento, compra ou locação de sistema que atenda as demandas TFD - Resultado Esperado: 0.5					
1º Quad	60	80%		Atendimento inicial com a coordenação da TI referente a desenvolvimento ou compra de um novo sistema para atender esta coordenadoria. Levantamento realizado.	CTFD cooperação CTI
2º Quad	1	10%		Encaminhado para a gestão documento indicando as dificuldades encontradas referente ao sistema utilizado, bem como solicitação de aquisição de um novo sistema que atenderia a demanda atual do setor. Processo nº 0036.086212/2022-82.	CTFD cooperação CTI
3º Quad	1	10%		Processo 0036.086212/2022-82 encaminhado pela gestão à CTI para análise e providências.	CTFD cooperação CTI
Anual	1	80%		Infelizmente devido a situações adversas como problemas de saúde do coordenador da CTI que previsou ye ainda das suas funções, o processo de aquisição de um sistema para atender a esta coordenadoria não conseguiu avançar. Mas o levantamento inicial proposto na ação foi realizado.	CTFD cooperação CTI
Ação => 5.6.7.30 - Aquisição de computadores para melhorar o serviço prestado pela Coordenadoria de Treinamento Para da Demissão. - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	0	0%		Levantamento interno da quantidade de computadores encaminhados para reparo e/ou baixa, bem como da quantidade necessário para suprimento da demanda conforme numero de servidores lotados no setor.	CTFD cooperação CTI
2º Quad	1	10%		Encaminhado memorando para a CTI solicitando 5 computadores, bem como informações quanto aos computadores enviados para reparo. Processo nº. 0036.079687/2022-36.	CTFD cooperação CTI
3º Quad	1	10%		Recebido da CTI um computador para utilização no setor.	CTFD cooperação CTI
Anual	2	10%		Aquisição de dois computadores, sendo um recebido da CTI/SEGAU e um referente a doação a esta setorial proveniente da AGEVISA (Processo nº. 0036.050981/2022-12).	CTFD cooperação CTI
Ação => 5.6.7.31 - Adquirir Equipamentos de Informática - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	0,00	0%		Equipamentos não adquiridos pelos setores competentes da seaud	HRE/CTI
2º Quad	0,00	0%		Equipamentos não adquiridos pelos setores competentes da seaud	HRE/CTI
3º Quad	0,00	0%		Equipamentos não adquiridos pelos setores competentes da seaud	HRE/CTI

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Executado	Percentual de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0,00	0%		Equipamentos não adquiridos pelos setores competentes do estado	HRC/CTI
Ação => 5.6.7.32 - Aquisição de Condensador Cobre Acqua And e Diesel. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		O Bem requisitado pela unidade ainda não foi adquirido pelos setores competentes do Estado!	HRC/CO
2º Quad.	0,00	0%		O Bem requisitado pela unidade ainda não foi adquirido pelos setores competentes do Estado!	HRC/CO
3º Quad.	0,00	0%		O Bem requisitado pela unidade ainda não foi adquirido pelos setores competentes do Estado!	HRC/CO
Anual	0,00	100%		O governador Marcos Rocha, em solenidade realizada dia 13 de Dezembro, entregou para as unidades de saúde seus concursos 0 quilometro. Dessa forma acabou por suprir a necessidade desse bem no Hospital Regional de Extrema.	HRC/CO
Ação => 5.6.7.33 - Adquirir Equipamento de Esterilização Auto Clave - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		O Bem requisitado pela unidade ainda não foi adquirido pelos setores competentes do Estado!	HRC/CO
2º Quad.	0,00	0%		O Bem requisitado pela unidade ainda não foi adquirido pelos setores competentes do Estado!	HRC/CO
3º Quad.	0,00	0%		O Bem requisitado pela unidade ainda não foi adquirido pelos setores competentes do Estado!	HRC/CO
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda em processo de compra pelo setor competente da Sesau!	HRC/CO
Ação => 5.6.7.34 - Adquirir Equipamento de Ultrassonografia Microfocado e Macrofocado - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
2º Quad.	00,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
Ação => 5.6.7.35 - Aparelho com conjunto completo filmoral de alta definição inventor rodrigo rodovalho endoscopio instrumentos video colonoscopia - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRC/CO
Ação => 5.6.7.36 - Aparelho De Ondas De Choque Pneumático c/ Rack - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Ação => 5.6.7.37 - Aparelho de Fototerapia por Laser e Led - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Ação => 5.6.7.38 - Aparelho Ultrassom de Alta Potência e Terapias Combinadas - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Ação => 5.6.7.39 - Aparelho de Tecarterapia e Radiofrequência Monopolar - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
Ação => 5.6.7.40 - Aparelho de Vacuoterapia, Radiofrequência, Ultracavitação, LED e PEMI - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HRO/CCI

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 21/03/2023

Período	Resultado	Execução	Execução da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD

Ação => 5.6.7.41 - Balança Eletrônica Com Régua Adulto 200Kg Mondi - Resultado Esperado: 2

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD

Ação => 5.6.7.42 - Balança Eletrônica Pediátrica 15Kg 109 E Bivolt Autom - Resultado Esperado: 2

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD

Ação => 5.6.7.43 - Balança Digital P/ Pesagem De Cadeirantes 300Kg - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD

Ação => 5.6.7.44 - Aspirador Secreção Elétrico Sergue Sobre 1.012 Ml - Resultado Esperado: 2

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HEC/CD

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 21/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 3.6.7.45 - Bomba Vácuo Aspirador Cirúrg. Profissional. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Ação => 3.6.7.46 - Mesa Ginecológica Ajustável E Basculeja - Resultado Esperado: 2					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Ação => 3.6.7.47 - Desfibrilador Com Bateria Df 600 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Ação => 3.6.7.48 - Aparelho De Pressão Hospitalar Com Bateria - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
2º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
3º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD
Ação => 3.6.7.49 - Monitor Multiparâmetro Rp 100 Digital - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado	HRE/CD

PERIODO	RESULTADO	EXECUÇÃO	PERSPECTIVA DE DATA	CONSIDERAÇÕES DO RESULTADO APURADO	ÁREA RESPONSÁVEL
2º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
3º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Anual	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Ação => 5.6.7.30 - Cardioversor Mod 030 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
2º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
3º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Anual	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Ação => 5.6.7.31 - Eletrocardiógrafo Esg 6 Pist - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
2º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
3º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Anual	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Ação => 5.6.7.32 - Bomba De Infusão Volumétrica Inteligente - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
2º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
3º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Anual	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
Ação => 5.6.7.33 - Colposcópio Binocular Pc 1003 Zr - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
2º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO
3º Quad	0.00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HEC/CO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD

Ação => 5.6.7.54 - Carteira De Emergência C/4 Gavetas - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD

Ação => 5.6.7.55 - Suporte De Soro Variável C/ Rodízio - Resultado Esperado: 10

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD

Ação => 5.6.7.56 - Berço Hospitalar Para Cuidados Do Prematuros - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
2º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
3º Quad	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD
Anual	0,00	0%		Equipamento ainda não adquirido pelo setor competente do Estado!	HPE/CD

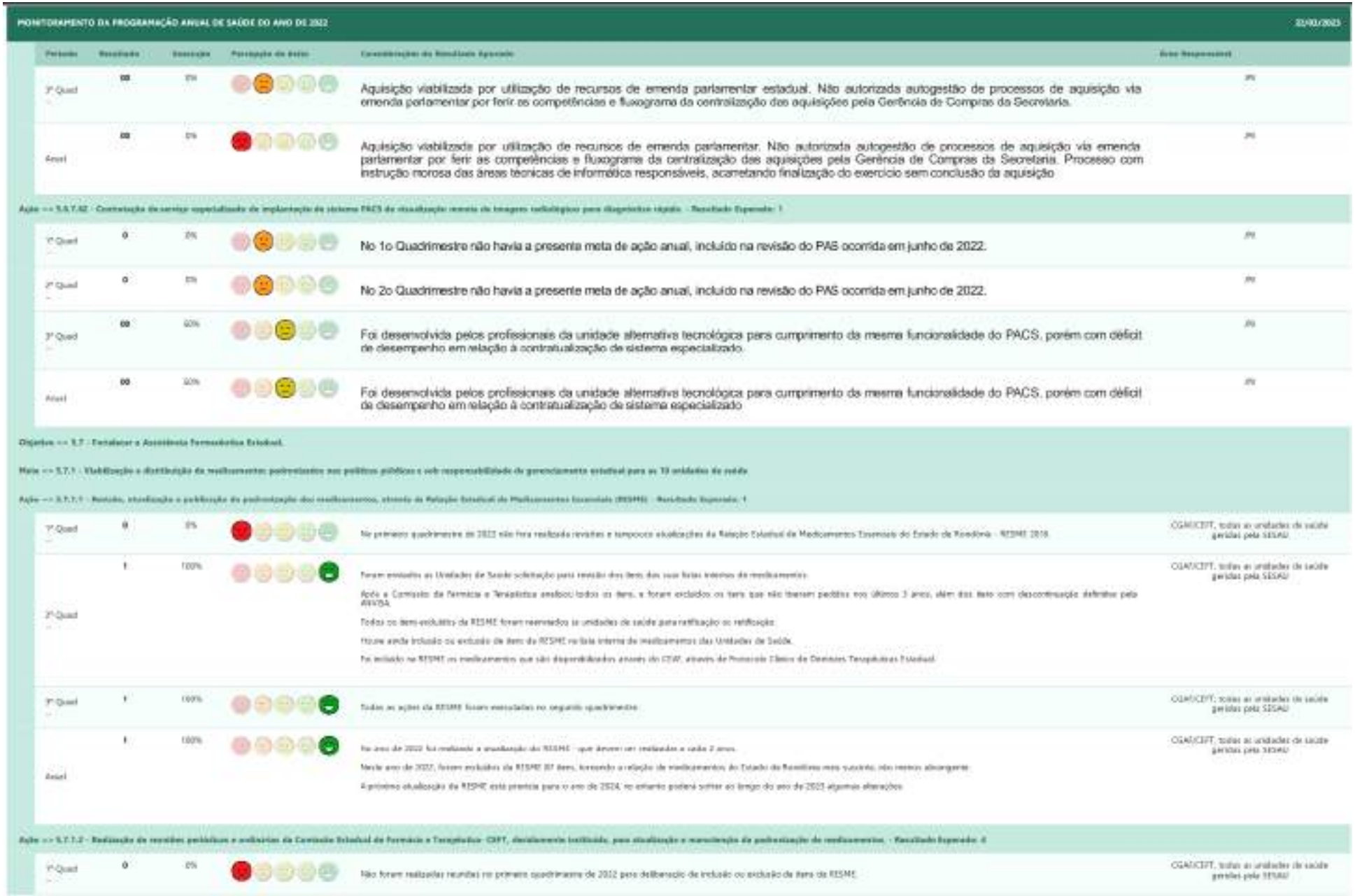
Ação => 5.6.7.57 - Aquisição de Veículo Tipo Mini Van Zero Km com Capacidade mínima de 10/12 passeio para atender o Centro de Diálise de Ariquemes - CDA - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		O processo encontra-se em fase de confecção de termo de referência. Processo: 0036.077820/2022-06.	CDA Setor de Transporte
2º Quad	0	0%		O processo encontra-se em fase de confecção de termo de referência. Processo: 0036.077820/2022-06.	CDA Setor de Transporte
3º Quad	0	0%		O processo encontra-se em fase de confecção de termo de referência. Processo: 0036.077820/2022-06.	CDA Setor de Transporte
Anual	0	0%		O processo encontra-se em fase de confecção de termo de referência. Processo: 0036.077820/2022-06.	CDA Setor de Transporte

Ação => 5.6.7.58 - Aquisição de cadeiras de hemodiálise estofadas em couvino e reclináveis para a CDA Ariquemes - Resultado Esperado: 20

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		O processo está em fase de Licitação, prevista para 02 de fevereiro de 2023. Processo: 0030077351/2021-15	Setor de serviços técnicos médico e enfermagem
2º Quad	0	0%		O processo está em fase de Licitação, prevista para 02 de fevereiro de 2023. Processo: 0030077351/2021-15	Setor de serviços técnicos médico e enfermagem
3º Quad	0	0%		O processo está em fase de Licitação, prevista para 02 de fevereiro de 2023. Processo: 0030077351/2021-15	Setor de serviços técnicos médico e enfermagem
Anual	0	0%		O processo está em fase de Licitação, prevista para 02 de fevereiro de 2023. Processo: 0030077351/2021-15	Setor de serviços técnicos médico e enfermagem
Ação => 5.6.7.19 - Adquirir /implantar / contratar sistema de gestão de pessoas - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ação não executada. A aquisição deverá ser reprogramada para 2023	CRH em parceria com CTI
2º Quad	0	0%		Ação não executada. A aquisição deverá ser reprogramada para 2023	CRH em parceria com CTI
3º Quad	0	0%		Ação não executada. A aquisição deverá ser reprogramada para 2023	CRH em parceria com CTI
Anual	0	0%		Não foi iniciado o processo de aquisição do factoria de Gestão de Pessoas. A ação deverá ser reprogramada para 2023	CRH em parceria com CTI
Ação => 5.6.7.48 - Instrumentalizar e equipar a 30 UBS de Vilhena com Tecnologia de Informação e Comunicação, sala de treinamento e oficinas itinerantes (presencial e on line) para atender as demandas dos programas. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Em relação a esse indicador, essa GRS realizou o levantamento das necessidades para para atender as demandas dos programas existentes. No entanto, não se obteve êxito na compra dos equipamentos solicitados. A equipe técnica comunicou ao gerente da necessidade de abertura dos processos solicitando os equipamentos, mas recebeu a negativa verbal que não tinha orçamento, nem de empenho e financeiro para a execução dessa ação.	A GRS de Vilhena/ASTEC/
2º Quad	0	0%		Em relação a esse indicador, essa GRS realizou o levantamento das necessidades para para atender as demandas dos programas existentes. No entanto, não se obteve êxito na compra dos equipamentos solicitados. A equipe técnica comunicou ao gerente da necessidade de abertura dos processos solicitando os equipamentos, mas recebeu a negativa verbal que não tinha orçamento, nem de empenho e financeiro para a execução dessa ação.	A GRS de Vilhena/ASTEC/
3º Quad	0	0%		Em relação a esse indicador, essa GRS realizou o levantamento das necessidades para para atender as demandas dos programas existentes. No entanto, não se obteve êxito na compra dos equipamentos solicitados. A equipe técnica comunicou ao gerente da necessidade de abertura dos processos solicitando os equipamentos, mas recebeu a negativa verbal que não tinha orçamento, nem de empenho e financeiro para a execução dessa ação.	A GRS de Vilhena/ASTEC/
Anual	0	0%		Em relação a esse indicador, essa GRS realizou o levantamento das necessidades para para atender as demandas dos programas existentes. No entanto, não se obteve êxito na compra dos equipamentos solicitados. A equipe técnica comunicou ao gerente da necessidade de abertura dos processos solicitando os equipamentos, mas recebeu a negativa verbal que não tinha orçamento, nem de empenho e financeiro para a execução dessa ação.	A GRS de Vilhena/ASTEC/
Ação => 5.6.7.51 - Adquirir equipamentos de informática para atender as demandas urgentes do parque de tecnológico da unidade Pronto Socorro João Paulo II – PPII - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	#N/A
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	#N/A



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 02/02/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	00	0%		Aquisição viabilizada por utilização de recursos de emenda parlamentar estadual. Não autorizada autogestão de processos de aquisição via emenda parlamentar por ferir as competências e fluxograma da centralização das aquisições pela Gerência de Compras da Secretaria.	0%
Anual	00	0%		Aquisição viabilizada por utilização de recursos de emenda parlamentar. Não autorizada autogestão de processos de aquisição via emenda parlamentar por ferir as competências e fluxograma da centralização das aquisições pela Gerência de Compras da Secretaria. Processo com instrução morosa das áreas técnicas de informática responsáveis, acarretando finalização do exercício sem conclusão da aquisição	0%
Ação => 5.6.7.02 - Contratação de serviço especializado de implantação de sistema PACS de visualização remota de imagens radiológicas para diagnósticos rápido. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No 1o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	0%
2º Quad	0	0%		No 2o Quadrimestre não havia a presente meta de ação anual, incluído na revisão do PAS ocorrida em junho de 2022.	0%
3º Quad	00	60%		Foi desenvolvida pelos profissionais da unidade alternativa tecnológica para cumprimento da mesma funcionalidade do PACS, porém com déficit de desempenho em relação à contratualização de sistema especializado.	0%
Anual	00	60%		Foi desenvolvida pelos profissionais da unidade alternativa tecnológica para cumprimento da mesma funcionalidade do PACS, porém com déficit de desempenho em relação à contratualização de sistema especializado	0%
Objetivo => 5.7 - Fortalecer a Assistência Farmacêutica Estadual.					
Meta => 5.7.1 - Viabilização e distribuição de medicamentos padronizados nos polos públicos e sob responsabilidade do gerenciamento estadual para as 10 unidades de saúde					
Ação => 5.7.1.1 - Revisão, atualização e publicação da padronização dos medicamentos, através da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais (RESME) - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		No primeiro quadrimestre de 2022 não fora realizada revistas e tampouco atualizações da Relação Estadual de Medicamentos Essenciais do Estado de Rondônia - RESME 2018.	CGAF/CEFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU
2º Quad	1	100%		Foram enviados as Unidades de Saúde solicitação para revisão dos itens dos seus livros internos de medicamentos. Após a Comissão de Farmácia e Terapêutica analisou todos os itens, a foram excluídos os itens que não tiveram pedidos nos últimos 3 anos, além dos itens com descontinuação definitiva pela ANVISA. Todos os itens excluídos da RESME foram reenviados as unidades de saúde para ratificação ou retificação. Houve ainda inclusão ou exclusão de itens da RESME na lista interna de medicamentos das Unidades de Saúde. Foi incluído na RESME os medicamentos que são disponibilizados através do CEAF, através de Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas Estadual.	CGAF/CEFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU
3º Quad	1	100%		Todas as ações da RESME foram executadas no segundo quadrimestre.	CGAF/CEFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU
Anual	1	100%		No ano de 2022 foi realizada a atualização da RESME - que deverá ser realizada a cada 2 anos. Neste ano de 2022, foram excluídos da RESME 87 itens, havendo a relação de medicamentos do Estado de Rondônia mais sucinta, não menos abrangente. A próxima atualização da RESME está prevista para o ano de 2024, no entanto poderá sofrer ao longo do ano de 2023 algumas alterações.	CGAF/CEFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU
Ação => 5.7.1.2 - Realização de reuniões periódicas e ordinárias da Comissão Estadual de Farmácia e Terapêutica- CEFT, devidamente instituída, para atualização e manutenção da padronização de medicamentos. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não foram realizadas reuniões no primeiro quadrimestre de 2022 para deliberação de inclusão ou exclusão de itens da RESME.	CGAF/CEFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Formação de Juízo	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foram realizadas reuniões da Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFFT.	CGAF/CFFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU
2º Quad	0	0%		Não foram realizadas reuniões da Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFFT.	CGAF/CFFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU
Anual	0	0%		No exercício de 2022, não foram realizadas reuniões da Comissão de Farmácia e Terapêutica – CFFT.	CGAF/CFFT, todas as unidades de saúde geridas pela SESAU

Ação => 5.7.1.1 - Aquisição de medicamentos para garantir o atendimento das demandas de unidades de saúde estaduais - Resultado Esperado: 50000000

1º Quad	R$ 8.79.962,05	20%		Considerando o superávit liberado pela SEPOG, foi adquirido em dezembro de 2021 grande quantidade de medicamentos, para abastecimento da unidades de saúde de responsabilidade do Estado, fazendo uso do orçamento disponível. E no início do exercício de 2022, com as ferias coletivas dos laboratórios, onde os mesmos registraram a produção somente no final de janeiro muitas empresas atrasam as entregas dos itens, fazendo com que haja atraso na liquidação da despesa.	CGAF/RES/CAF I
2º Quad	R$ 11.008.807,10	23%		O orçamento liberado até este empenho da forma anunciada com a disponibilidade de Atas de Registro de Preços vigente, gerou o custo indireto que os números financeiros bateriam, tem atrapalhado as aquisições, visto que por exigência legal, é imperioso utilizar-se dos mecanismos legais permitidos para realização das novas contratações.	CGAF/RES/CAF I
3º Quad	11.662.974,28	24%		Com a publicação de novas Atas de Registro de Preços e adesões realizadas junto a outros Estados, foi possível melhorar as aquisições para o terceiro quadrimestre, porém ainda não o comum, devido ao elevado número de fracassos e atrasos de entrega, por descontinuação de produtos ou elevações de preço no mercado nacional.	CGAF/RES/CAF I
Anual	R$ 31.458.934,32	68%		Considerando os números fracassos obtidos em processos licitatórios devido as consequências vivenciadas na pandemia da covid-19 e o atual guerra da Russia e Ucrânia, que afetaram negativamente o mercado nacional, interagindo os preços efetivados, sendo que a maioria dos insumos foram utilizados na fabricação de medicamentos, são importados da Asia e Europa, fazendo com que tenha capacidade de compra fica limitada. A execução orçamentária de 2022 não logrou ser totalmente satisfatória, tendo em vista que ainda existem processos com itens a serem entregues pelas empresa, por conta de que muitos empenhos foram emitidos no começo do mês de dezembro/2022, data em que a maioria das empresas entram em recesso coletivo, encerrando suas atividades somente no final do mês de janeiro.	CGAF/RES/CAF I

Ação => 5.7.1.3 - Aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - Resultado Esperado: 15000000

1º Quad	R$ 933.648,72	10%		Considerando o superávit de recurso disponibilizado pela SEPOG no final do exercício de 2021, os medicamentos foram adquiridos para atendimento aos pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF obtida em dezembro de 2021, perfazendo um valor empenho de R$ 12.958.823,66, o que prejudicou a execução do orçamento liberado para o primeiro quadrimestre de 2022.	CGAF
2º Quad	R$ 156.754,49	10%		A baixa execução orçamentária no segundo quadrimestre de 2022 deu-se pela existência de itens adquiridos com o recurso do superávit liberado pela SEPOG, e pela aquisição dos medicamentos para atendimento aos pacientes do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF através das Atas de Registro de Preços via Consórcio Brasil Central. Outro fator preponderante foi a inexistência de Atas de Registro de Preço vigentes do CEAF, pela necessidade dos processos licitatórios.	CGAF
3º Quad	R$ 999.947,80	28%		As aquisições realizadas no terceiro quadrimestre de 2022 não foram suficientes para atingir uma excelente execução orçamentária, tendo em vista que os processos licitatórios efetivados, tiveram muitos insucessos nos itens licitados, tornando com que o objetivo não fosse cumprindo na totalidade. Nesse período houveram novas aquisições utilizando a via do Consórcio Brasil Central.	CGAF
Anual	R$ 1.109.350,97	13%		Em análise anual sobre o execução do recurso destinado a aquisição dos medicamentos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF por ao o exercício de 2022 foi insignificante, haja vista a aquisição no final do exercício de 2021 utilizando o superávit liberado pela SEPOG o qual empregou R$ 12.958.823,66, perfazendo em grande parte, o saldo das Atas de Registro de Preços existentes a época. No final da gestão de 2022, o elevado índice de fracassos nos processos licitatórios teve sua parcela importante para diminuir ainda mais baixa execução orçamentária.	CGAF

Ação => 5.7.1.5 - Construir uma relação de medicamentos oncológicos adquiridos pelo estado. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não foram realizada reuniões para possível padronização de medicamentos oncológicos no estado.	Coordª. Crônicos/ GPES/ SESAU e CGAF/SESAU
2º Quad	0	0%		Não foram realizada reuniões para possível padronização de medicamentos oncológicos no estado.	Coordª. Crônicos/ GPES/ SESAU e CGAF/SESAU

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Não foram realizada reuniões junto ao GPES, para possível padronização de medicamentos oncológicos no estado.	Cassiele Dalanhol/ GPES/ SESAU e CGAF/SESAU
Anual	0	0%		Não foram realizada reuniões junto ao GPES, para possível padronização de medicamentos oncológicos no estado.	Cassiele Dalanhol/ GPES/ SESAU e CGAF/SESAU

Meta => 5.7.2 - Descentralização o componente especializado da Assistência Farmacêutica em 05 Gerencias Regionais de Saúde.

Ação => 5.7.2.1 - Cadastrar, renovar, avaliar, autorizar e dispensar os Órfãos Raros, as análises que necessitam dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-CEAF dos municípios que compõem a Regional de Saúde. - Resultado Esperado: 1

1º Quad	1	100%		Para que os pacientes obtenham o deferimento do seu cadastro, faz-se necessário o cumprimento dos requisitos básicos de cada protocolo, garantindo assim o acesso ao medicamento.	III GRS (Ariquemes) /CGAF
2º Quad	1	100%		Para que os pacientes obtenham o deferimento do seu cadastro, faz-se necessário o cumprimento dos requisitos básicos de cada protocolo, garantindo assim o acesso ao medicamento.	III GRS (Ariquemes) /CGAF
3º Quad	1	100%		Para que os pacientes obtenham o deferimento do seu cadastro, faz-se necessário o cumprimento dos requisitos básicos de cada protocolo, garantindo assim o acesso ao medicamento.	III GRS (Ariquemes) /CGAF
Anual	1	100%		Para que os pacientes obtenham o deferimento do seu cadastro, faz-se necessário o cumprimento dos requisitos básicos de cada protocolo, garantindo assim o acesso ao medicamento.	III GRS (Ariquemes) /CGAF

Ação => 5.7.2.2 - Implementar a descentralização do componente especializado da Assistência Farmacêutica em 05 Gerências Regionais de Saúde. - Resultado Esperado: 6

1º Quad	6	100%		Todas as Gerencias Regionais de Saúde do Estado de Rondônia estão descentralizadas para o atendimento dos pacientes do CEAF	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
2º Quad	6	100%		Todas as Gerencias Regionais de Saúde do Estado de Rondônia estão descentralizadas para o atendimento dos pacientes do CEAF	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
3º Quad	6	100%		Todas as Gerencias Regionais de Saúde do Estado de Rondônia estão descentralizadas para o atendimento dos pacientes do CEAF	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Anual	6	100%		A descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica foi finalizada em 2021.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V

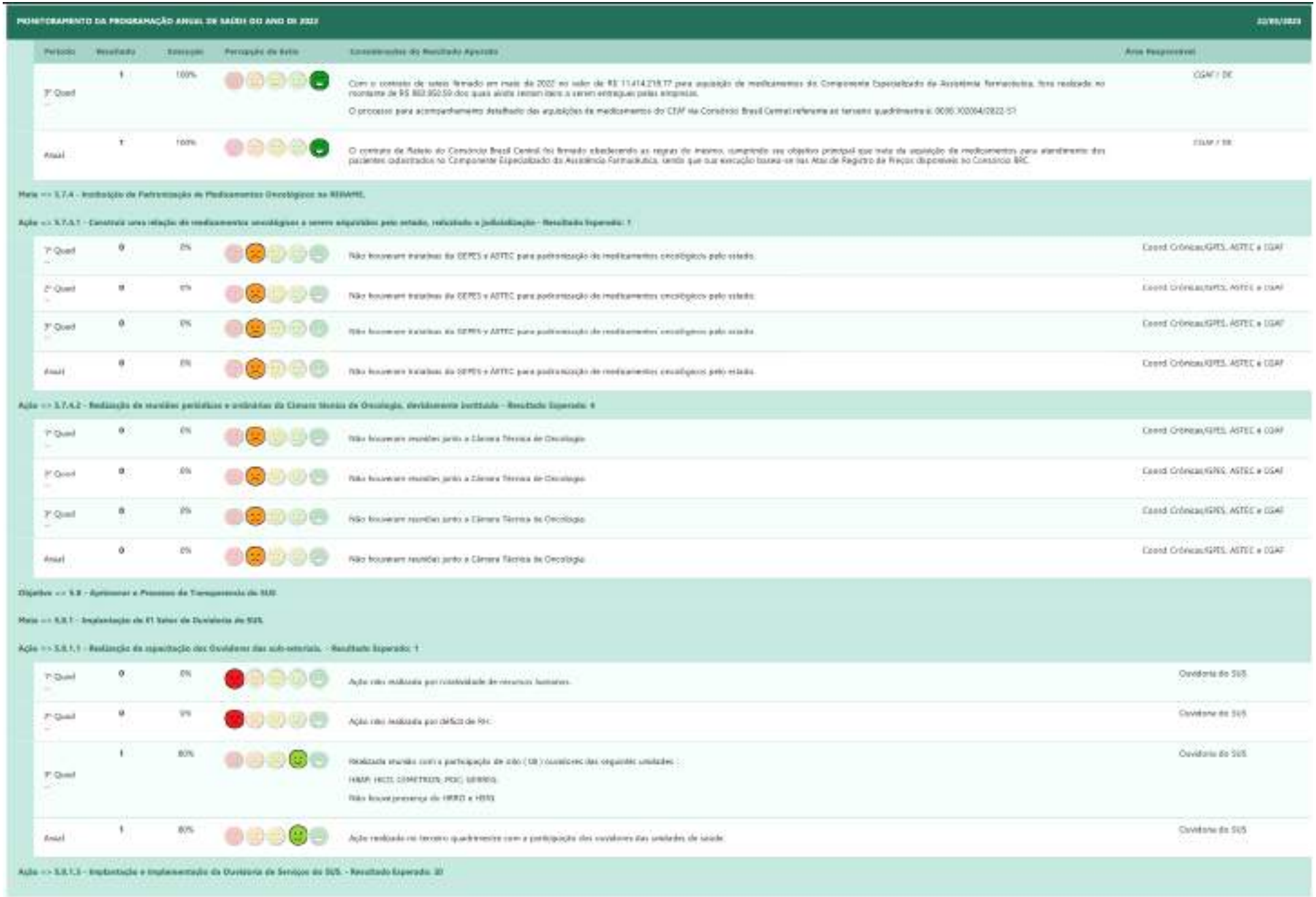
Ação => 5.7.2.3 - Realizar Visitas Técnicas para monitoramento das ações de implementação da descentralização do componente especializado na Assistência Farmacêutica nos 05 Gerências Regionais de Saúde. - Resultado Esperado: 3

1º Quad	0	0%		Não foi possível realizar visita técnicas nas Gerência Regionais de Saúde, unicamente por falta de recursos financeiros para o pagamento de diárias e pela indisponibilidade de veículos para o devido transporte.	CGAF/SESAU
2º Quad	0	0%		Não foi possível realizar visita técnicas nas Gerência Regionais de Saúde, unicamente por falta de recursos financeiros para o pagamento de diárias e pela indisponibilidade de veículos para o devido transporte.	CGAF/SESAU
3º Quad	1	20%		Foi realizada em 1 (hum) uma Oficina do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, voltada para a Capacitação dos farmacêuticos no atendimento de pacientes do SUS, tratando de assuntos dos Componentes da Assistência Farmacêutica: Básica, Estratégico e Especializado, Grupos de Financiamento, Fluxo de atendimento, Exames e Telemedicina. Tal capacitação buscou trazer conhecimento aos profissionais Farmacêuticos do município de Ji Paraná assim como daqueles dos municípios circunvizinhos.	CGAF/SESAU
Anual	1	20%		A capacitação anual pretendida para o exercício de 2022, não possível de ser concretizada na totalidade, por algumas questões burocráticas que a impediram, porém com a Oficina sobre a Assistência Farmacêutica no Sus e suas diferentes atuações, seja no componente Básico, Estratégico ou Especializado, trouxe um retorno positivo dos profissionais que participaram, os quais elogiam conteúdo nesse quesito. Considerando que a CGAF foi contemplada com a aquisição de um veículo novo, a previsão em 2023 é a realização de muitas visitas e capacitações aos profissionais dos municípios.	CGAF/SESAU

Ação => 5.7.2.4 - Capacitar farmacêuticos e demais servidores envolvidos no CEAF. - Resultado Esperado: 10

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Apurado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad.	18	100%		Foi realizado Capacitação dos farmacêuticos através das Reuniões Técnicas.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
2º Quad.	18	100%		Foram realizadas reuniões técnicas para capacitações e atualizações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas e 02 cursos : 1) DPOC E ASMA - Novas Perspectivas a serem levado em consideração em relação a avaliação técnica baseada no PCDT. 2) Asseio, Cuidados e Segurança dos pacientes de DPOC.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
3º Quad.	18	100%		Foram realizadas reuniões técnicas para atualização sobre as mudanças nos PCDTs.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Anual	18	100%		Foram realizadas reuniões técnicas de capacitação para todos os profissionais alocados nas Gerências Regionais de Saúde, assim como aqueles da capital, tratando de atualizações de protocolos e dúvidas no atendimento específico de algum paciente. A Oficina realizada em 11 Ferereiro tem trazido ótimos resultados facilitando a orientação ao usuário do SUS, por profissional capacitado. Minimizando os transtornos burocráticos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Ação >> 5.7.2.3 - Cadastrar, renovar, avaliar, autorizar e dispensar no Sistema Hórus, os usuários que necessitam dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-CEAF dos municípios que compõem as Regionais de Saúde. - Resultado Esperado: 100% dos pacientes ativos					
1º Quad.	31.529	100%		Todos os usuários que buscam as Gerências Regionais em busca de realizar o seu cadastro e cumprindo os requisitos básicos de cada protocolo clínico, são contemplados e atendidos regularmente.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
2º Quad.	35.286	100%		Todos os usuários que buscam as Gerências Regionais em busca de realizar o seu cadastro e cumprindo os requisitos básicos de cada protocolo clínico, são contemplados e atendidos regularmente.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
3º Quad.	40.233	100%		Todos os usuários que buscam as Gerências Regionais em busca de realizar o seu cadastro e cumprindo os requisitos básicos de cada protocolo clínico, são contemplados e atendidos regularmente.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Anual	160.970	100%		Todos os usuários que buscam as Gerências Regionais em busca de realizar o seu cadastro e cumprindo os requisitos básicos de cada protocolo clínico, são contemplados e atendidos regularmente.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Ação >> 5.7.2.4 - Realização de reuniões técnicas periódicas e ordinárias da equipe envolvida nos atendimentos do Componente Especializado - Resultado Esperado: 12					
1º Quad.	4	100%		Foram realizadas 4 reuniões técnicas correspondentes ao primeiro quadrimestre de 2022, com a finalidade de atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
2º Quad.	4	100%		Foram realizadas 4 reuniões técnicas correspondentes ao primeiro quadrimestre de 2022, com a finalidade de atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
3º Quad.	4	100%		Foram realizadas 4 reuniões técnicas correspondentes ao primeiro quadrimestre de 2022, com a finalidade de atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Anual	12	100%		Foram realizadas 12 reuniões técnicas correspondentes ao exercício de 2022, com a finalidade de atualização dos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas.	CGAF/SESAU e GRS I, II, III, IV, V
Meta >> 5.7.3 - Instituição de 01 Consórcio Interestadual para aquisição de medicamentos					
Ação >> 5.7.3.1 - Aquisição de medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica por meio de consórcio interestadual - Resultado Esperado: 1					
1º Quad.	R$ 0,00	0%		Nesse quadrimestre o contrato de rateio entre o Governo do Estado de Rondônia e o Consórcio Brasil Central ainda não havia sido firmado, o qual é destinado a aquisição de medicamentos para atendimento aos pacientes do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF.	CGAF / DE
2º Quad.	1	100%		Com o contrato de Rateio firmado em maio de 2021 no valor de R$ 11.414.218,17 para a aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF, foi realizado o empenho no montante de R$ 1.840.305,16, dos quais ainda restam itens a serem entregues pelas empresas. O processo para acompanhamento detalhado das aquisições de medicamentos do CEAF via Consórcio Brasil Central referente ao segundo quadrimestre é: 0026.080365/2022-79	CGAF / DE



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	1	100%		Com o contrato de saldo firmado em maio de 2022 no valor de R$ 11.414.219,77 para aquisição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, foi realizada no montante de R$ 863.950,59 dos quais ainda restam itens a serem entregues pelas empresas. O processo para acompanhamento detalhado das aquisições de medicamentos do CEAF via Consórcio Brasil Central referente ao terceiro quadrimestre é: 0030.XXXX04/0022-51	CGAF / DE
Anual	1	100%		O contrato de Rateio do Consórcio Brasil Central foi firmado estabelecendo as regras de insumos, cumprindo seu objetivo principal que trata da aquisição de medicamentos para atendimento dos pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sendo que sua execução baseia-se nas Atas de Registro de Preços disponíveis no Consórcio BRC.	CGAF / DE
Meta => 3.7.4 - Instituição de Patrocinação de Medicamentos Oncológicos no RSSAMS.					
Ação => 3.7.4.1 - Construir uma relação de medicamentos oncológicos a serem adquiridos pelo estado, realizado a judicialização - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houveram tratativas da GEPES e ASTEC para padronização de medicamentos oncológicos pelo estado.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
2º Quad	0	0%		Não houveram tratativas da GEPES e ASTEC para padronização de medicamentos oncológicos pelo estado.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
3º Quad	0	0%		Não houveram tratativas da GEPES e ASTEC para padronização de medicamentos oncológicos pelo estado.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
Anual	0	0%		Não houveram tratativas da GEPES e ASTEC para padronização de medicamentos oncológicos pelo estado.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
Ação => 3.7.4.2 - Realização de reuniões periódicas e ordinárias da Câmara técnica de Oncologia, devidamente instituída - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Não houveram reuniões junto a Câmara Técnica de Oncologia.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
2º Quad	0	0%		Não houveram reuniões junto a Câmara Técnica de Oncologia.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
3º Quad	0	0%		Não houveram reuniões junto a Câmara Técnica de Oncologia.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
Anual	0	0%		Não houveram reuniões junto a Câmara Técnica de Oncologia.	Coord Crônicas/GPES, ASTEC e CGAF
Objetivo => 5.8 - Aprimorar o Processo de Transparência do SUS.					
Meta => 5.8.1 - Implantação de 01 Setor de Ouvidoria do SUS.					
Ação => 5.8.1.1 - Realização de capacitação dos Ouvidores dos sub-setoriais. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Ação não realizada por ociosidade de recursos humanos.	Ouvidoria do SUS
2º Quad	0	0%		Ação não realizada por déficit de RH.	Ouvidoria do SUS
3º Quad	1	80%		Realizada reunião com a participação de não (08) ouvidores das seguintes unidades : HBAP, HECS, CEMETRON, POAC, GERINO. Não houve presença do HBVO e HSN.	Ouvidoria do SUS
Anual	1	80%		Ação realizada no terceiro quadrimestre com a participação dos ouvidores das unidades de saúde.	Ouvidoria do SUS
Ação => 5.8.1.3 - Implantação e implementação da Ouvidoria de Serviços do SUS. - Resultado Esperado: 30					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Ação não programada para ser realizada no primeiro quadrimestre.	Ouvidoria do SUS
2º Quad	1	10%		Ação implementada no com a nomeação do ouvidor para o Hospital de Retaguarda de Rondônia.	Ouvidoria do SUS
3º Quad	1	10%		Treinamento para ouvidora do Hospital Cosme e Damião.	Ouvidoria do SUS
Anual	2	20%		As ações foram desenvolvidas conforme descrito no segundo e terceiro quadrimestre.	Ouvidoria do SUS
Ação => 5.8.1.4 - Coordenar o processo de implantação e implementação das Ouvidorias nas Regionais e nas Secretarias Municipais de Saúde do Estado. - Resultado Esperado: 50					
1º Quad	0	0%		Ação não realizada por dificuldade de logística	Ouvidoria do SUS
2º Quad	5	10%		Enviado processo SEI e e-mail para GRSs com o objetivo de monitoramento e levantamento dos serviços de ouvidorias por regiões de saúde.	Ouvidoria do SUS
3º Quad	0	0%		Não houve manifestação das GRSs solicitadas dificultando a execução da ação planejada.	Ouvidoria do SUS
Anual	5	10%		Enviado processo SEI e e-mail para GRSs sem devolutiva por parte de algumas sobre levantamento de Ouvidorias municipais implantadas, impossibilitando a realização da ação.	Ouvidoria do SUS
Ação => 5.8.1.5 - Participar do Encontro Nacional de Ouvidores. - Resultado Esperado: 5					
1º Quad	1	20%		Participação de um encontro Nacional de Ouvidores do SUS pela então Ouvidora Coordenadora.	Ouvidoria do SUS
2º Quad	0	0%		Não houve participação em evento por saúde e da coordenadora Ouvidoria.	Ouvidoria do SUS
3º Quad	0	0%		Não houve participação em nenhum evento nesse quadrimestre.	Ouvidoria do SUS
Anual	1	20%		Participação de um encontro nacional de ouvidores do SUS pela então ouvidora coordenadora , houve entrave por parte da gestão financeira para custeio de passagens e diárias. Ação já programada para o ano de 2023 com fortalecimento do SUS.	Ouvidoria do SUS
Objetivo => 5.9 - Fortalecer o Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.					
Meta => 5.9.1 - Manter Atualizado 100% dos Sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS).					
Ação => 5.9.1.1 - Atualizar 100% dos Sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS). - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	1	10%		Atualização dos sistemas de informação de saúde do hospital nas competências do primeiro quadrimestre.	HRC
2º Quad	1	10%		Atualização dos sistemas de informação de saúde do hospital nas competências do segundo quadrimestre.	HRC
3º Quad	1	80%		Atualização nos sistemas de informação de saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS) com dados do hospital nas competências do terceiro quadrimestre.	HRC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 21/01/2023

Período	Resultado	Execução	Previsão de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		Atualização anual nos sistemas de informação de saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS) com dados do hospital nas competências do do ano 2022. No que se refere a escala do percentual da execução foi realizado 100% do monitoramento dos sistemas de informação durante o ano.	HRE

Ação => 5.9.1.2 - Realizar tempestivamente apresentação da relatório de produção | Resultado Esperado: 4

1º Quad	4	100%		Devido a alteração de perfil assistencial da unidade, os sistemas utilizado atualmente são: SIA-SUS, SIH-SUS e CNES. Os referidos sistemas são alimentados diariamente e estão 100% atualizados. As produções são apresentadas mensalmente à Direção Geral e Direção Clínica/ Autorizador.	HC
2º Quad	4	100%		Devido a alteração de perfil assistencial da unidade, os sistemas utilizado atualmente são: SIA-SUS, SIH-SUS e CNES. Os referidos sistemas são alimentados diariamente e estão 100% atualizados. As produções são apresentadas mensalmente à Direção Geral e Direção Clínica/ Autorizador.	HC
3º Quad	4	100%		Devido a alteração de perfil assistencial da unidade, os sistemas utilizado atualmente são: SIA-SUS, SIH-SUS e CNES. Os referidos sistemas são alimentados diariamente e estão 100% atualizados. As produções são apresentadas mensalmente à Direção Geral e Direção Clínica/ Autorizador.	HC
Anual	4	100%		Devido a alteração de perfil assistencial da unidade, os sistemas utilizado atualmente são: SIA-SUS, SIH-SUS e CNES. Os referidos sistemas são alimentados diariamente e estão 100% atualizados. As produções são apresentadas mensalmente à Direção Geral e Direção Clínica/ Autorizador.	HC

Ação => 5.9.1.3 - Criar protocolo interno para Controle de Dispositivos Médicos Implantáveis - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	0%		Não houve a criação de protocolo de controle de dispositivos médicos implantáveis.	HC
2º Quad	0	0%		Não houve a criação de protocolo de controle de dispositivos médicos implantáveis.	HC
3º Quad	0	0%		Não houve a criação de protocolo de controle de dispositivos médicos implantáveis.	HC
Anual	0	0%		Não houve a criação de protocolo de controle de dispositivos médicos implantáveis.	HC

Ação => 5.9.1.4 - Desenvolver a ação de atualização dos Sistemas de Informações. - Resultado Esperado: 9

1º Quad	09	100%		Foi possível manter atualizado todo Sistema de Informação, fortalecendo portanto o Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO
2º Quad	09	100%		Foi possível manter atualizado todo Sistema de Informação, fortalecendo portanto o Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO
3º Quad	09	100%		Foi possível manter atualizado todo Sistema de Informação, fortalecendo portanto o Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO
Anual	09	100%		Foi possível manter atualizado todo Sistema de Informação, fortalecendo portanto o Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO

Ação => 5.9.1.5 - Manter atualizado os sistemas de informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS). - Resultado Esperado: 1

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	100%	100%		As informações sobre os sistemas SIA-SUS, SIH-SUS e CNES, que compreendem as produções ambulatoriais e internações hospitalares, são atualizadas até o quinto dia útil do mês subsequente. Todo o faturamento ambulatorial e de internação é informado, exclusivamente, nesses sistemas. De igual forma, a atualização do sistema CNES ocorre mensalmente com o envio dos dados diretamente para o site CNES. A atualização inclui o cadastro de novos profissionais que chegam a unidade, a exclusão de servidores mediante o fim do vínculo empregatício e inclusão das informações referentes aos serviços dessa unidade de saúde. Quanto ao CNS ou CADSUS (cartão SUS), o acesso disponível para a nossa unidade é somente para consulta de dados do sistema; não somos responsáveis por realizar alteração ou cadastro de pacientes no referido sistema. Responsável: Márcio José Sandi - Coordenador HEURO-NEFA	SAME HEURO
2º Quad	100%	100%		As informações sobre os sistemas SIA-SUS, SIH-SUS e CNES, que compreendem as produções ambulatoriais e internações hospitalares, são atualizadas até o quinto dia útil do mês subsequente. Todo o faturamento ambulatorial e de internação é informado, exclusivamente, nesses sistemas. De igual forma, a atualização do sistema CNES ocorre mensalmente com o envio dos dados diretamente para o site CNES. A atualização inclui o cadastro de novos profissionais que chegam a unidade, a exclusão de servidores mediante o fim do vínculo empregatício e inclusão das informações referentes aos serviços dessa unidade de saúde. Quanto ao CNS ou CADSUS (cartão SUS), o acesso disponível para a nossa unidade é somente para consulta de dados do sistema; não somos responsáveis por realizar alteração ou cadastro de pacientes no referido sistema. Responsável: Márcio José Sandi - Coordenador HEURO-NEFA	SAME HEURO
3º Quad	100%	100%		As informações sobre os sistemas SIA-SUS, SIH-SUS e CNES, que compreendem as produções ambulatoriais e internações hospitalares, são atualizadas até o quinto dia útil do mês subsequente. Todo o faturamento ambulatorial e de internação é informado, exclusivamente, nesses sistemas. De igual forma, a atualização do sistema CNES ocorre mensalmente com o envio dos dados diretamente para o site CNES. A atualização inclui o cadastro de novos profissionais que chegam a unidade, a exclusão de servidores mediante o fim do vínculo empregatício e inclusão das informações referentes aos serviços dessa unidade de saúde. Quanto ao CNS ou CADSUS (cartão SUS), o acesso disponível para a nossa unidade é somente para consulta de dados do sistema; não somos responsáveis por realizar alteração ou cadastro de pacientes no referido sistema. Responsável: Márcio José Sandi - Coordenador HEURO-NEFA	SAME HEURO
Anual	100%	100%		As informações sobre os sistemas SIA-SUS, SIH-SUS e CNES, que compreendem as produções ambulatoriais e internações hospitalares, são atualizadas até o quinto dia útil do mês subsequente. Todo o faturamento ambulatorial e de internação é informado, exclusivamente, nesses sistemas. De igual forma, a atualização do sistema CNES ocorre mensalmente com o envio dos dados diretamente para o site CNES. A atualização inclui o cadastro de novos profissionais que chegam a unidade, a exclusão de servidores mediante o fim do vínculo empregatício e inclusão das informações referentes aos serviços dessa unidade de saúde. Quanto ao CNS ou CADSUS (cartão SUS), o acesso disponível para a nossa unidade é somente para consulta de dados do sistema; não somos responsáveis por realizar alteração ou cadastro de pacientes no referido sistema. Responsável: Márcio José Sandi - Coordenador HEURO-NEFA	SAME HEURO
Meta => 5.0.2 - Capacitar 100% das Unidades Gestoras Públicas e Privadas para a Operacionalização dos Sistemas de Informações do SUS.					
Ação => 5.0.2.1 - Executar a capacitação em operacionalização dos Sistemas de Informações do SUS nas Unidades de Saúde PÚBLICAS. (Capital e interior) - Resultado Esperado: 26					
1º Quad	0	0%		Considerando que o orçamento anual definido somente foi liberado em meados do quadrimestre, e, a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos níveis em todo o estado, as oficinas de capacitação ficaram para serem realizadas nos próximos quadrimestres.	CRECSS - NCSI PROCESSAMENTO
2º Quad	0	0%		Considerando que ao longo do segundo quadrimestre a Coordenação da CRECSS deveria realizar oficinas de nivelagem com todos os envolvidos da unidade (Base provincial, controle e avaliação, auditoria e instrumentos de registros), a capacitação das Unidades Públicas ficaram para serem realizadas no terceiro quadrimestre.	CRECSS - NCSI PROCESSAMENTO
3º Quad	26	100%		Realização de duas oficinas com representantes de todos os municípios do Estado: a, uma oficina com representantes das 26 Unidades Públicas de Saúde	CRECSS - NCSI PROCESSAMENTO
Anual	26	100%		A meta anual da ação atingiu 100%	CRECSS - NCSI PROCESSAMENTO
Ação => 5.0.2.2 - Executar a capacitação em Operacionalização dos Sistemas do SUS nas Unidades de Saúde PRIVADAS. (Capital) - Resultado Esperado: 27					
1º Quad	0	0%		Considerando a não rotatividade de colaboradores nas Unidades Privadas de Saúde; e, a volta de altos índices da pandemia COVID 19, as mesmas acharam por bem não participar da oficinas de capacitação ao longo do exercício. Dúvidas foram esclarecidas via e-mail, redes sociais e telefone.	CRECSS NCSI PROCESSAMENTO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Considerando a não rotatividade de colaboradores nas Unidades Privadas de Saúde e, a volta de altos índices da pandemia COVID 19,os mesmos acharam por bem não participar de oficinas de capacitação ao longo do exercício. Dúvidas foram esclarecidas via e-mail, redes sociais e telefone.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO
1º Quad	0	0%		Considerando a não rotatividade de colaboradores nas Unidades Privadas de Saúde e, a volta de altos índices da pandemia COVID 19,os mesmos acharam por bem não participar de oficinas de capacitação ao longo do exercício. Dúvidas foram esclarecidas via e-mail, redes sociais e telefone.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO
Anual	07	100%		Considerando a não rotatividade de colaboradores nas Unidades Privadas de Saúde e, a volta de altos índices da pandemia COVID 19,os mesmos acharam por bem não participar de oficinas de capacitação ao longo do exercício. Dúvidas foram esclarecidas via e-mail, redes sociais e telefone.	CRECSS-NCSI PROCESSAMENTO

Meta => 5.0.3 - Capacitar 100% das Unidades Gestoras Públicas e para os Processos de Controle e Avaliação do SUS.

Ação => 5.0.3.1 - Executar a capacitação em Controle e Avaliação dos Serviços Terceirizados pelo SUS aos Unidades de Saúde Públicas na Capital do Estado. - Resultado Esperado: 20

1º Quad	07	35%		Considerando que o orçamento anual definido somente foi liberado em meados do quadrimestre e, a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos níveis em todo o Estado, as oficinas de capacitação foram substituídas por visitas técnicas, totalizando 7 visitas em Unidades Públicas de Saúde.	CRECSS-SESAU
2º Quad	06	30%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos níveis em todo o Estado, fazendo com que as medidas de restrições fossem contendidas as oficinas de capacitação foram substituídas por visitas técnicas, totalizando (6)seis) visitas em Unidades Públicas de Saúde.	CRECSS-SESAU
3º Quad	06	30%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos níveis em todo o Estado, fazendo com que as medidas de restrições fossem contendidas as oficinas de capacitação foram substituídas por visitas técnicas, totalizando (6)seis) visitas em Unidades Públicas de Saúde.	CRECSS-SESAU
Anual	19	95%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos níveis em todo o Estado, fazendo com que as medidas de restrições fossem contendidas, as oficinas de capacitação foram substituídas por visitas técnicas, totalizando nos (3)três) quadrimestres (19)dezenove) visitas em Unidades Públicas de Saúde.	CRECSS-SESAU

Ação => 5.0.3.2 - Executar a capacitação dos Unidades Regionais de Saúde MADEIRA MAMORÉ, VALE DO JAMARI, e ZONA DA MATA - Resultado Esperado: 22

1º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, fizemos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRECSS-SESAU
2º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, fizemos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRECSS-SESAU
3º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, fizemos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRECSS-SESAU
Anual	0	0%		Considerando que a pandemia do COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, fizemos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRECSS-SESAU

Ação => 5.0.3.3 - Executar a capacitação dos Unidades Regionais de Saúde CENTRAL e VALE DO GUAPORÉ - Resultado Esperado: 17

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Base Responsável
1º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
2º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
3º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
Anual	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
Ação =>					
1º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
2º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
3º Quad	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
Anual	0	0%		Considerando que a pandemia da COVID 19 voltou a atingir altos índices, fazendo com que as medidas de restrições se estendesse em todo o Estado, ficamos impossibilitados de realizar oficinas de capacitação nas Regiões de Saúde.	CRE/CSS-SESAU
Ação =>					
1º Quad	52	100%		Monitoramento por meio de visitas técnicas realizadas em algumas Unidades Públicas de Saúde, bem como, remotamente por telefone e redes sociais.	CRE/CSS-SESAU
2º Quad	52	100%		Monitoramento por meio de visitas técnicas realizadas em algumas Unidades Públicas de Saúde, bem como, remotamente por telefone e redes sociais.	CRE/CSS-SESAU
3º Quad	52	100%		Monitoramento por meio de visitas técnicas realizadas em algumas Unidades Públicas de Saúde, bem como, remotamente por telefone e redes sociais.	CRE/CSS-SESAU
Anual	52	100%		Monitoramento por meio de visitas técnicas realizadas em algumas Unidades Públicas de Saúde, bem como, remotamente por telefone e redes sociais.	CRE/CSS-SESAU
Meta =>					
Ação =>					
1º Quad	0	0%		Considerando o retorno de altos índices da pandemia COVID 19, as medidas de restrições continuaram em todo Estado de Rondônia; logo, houve a necessidade de se reduzir visitas nas Unidades de Saúde. As visitas só aconteceram no segundo e terceiro quadrimestres.	CRE/CSS-NCSI PROCESSAMENTO
2º Quad	36	0%		Considerando o retorno de altos índices da pandemia COVID 19, as medidas de restrições continuaram em todo Estado de Rondônia; logo, houve a necessidade de se reduzir visitas nas Unidades de Saúde. Só foi possível realizar 36(quatro) visitas técnicas em 8(quatro) Unidades de Saúde Públicas.	CRE/CSS-NCSI PROCESSAMENTO
2º Quad	35	0%		Considerando o retorno de altos índices da pandemia COVID 19, as medidas de restrições continuaram em todo Estado de Rondônia; logo, houve a necessidade de se reduzir visitas nas Unidades de Saúde. Só foi possível realizar 35(trinta) visitas técnicas em 8(oito) Unidades de Saúde Públicas.	CRE/CSS-NCSI PROCESSAMENTO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	89	0%		Considerando o retorno de altos índices da pandemia COVID 19, as medidas de restrições continuaram em todo Estado de Rondônia; logo, houve a necessidade de se reduzir visitas nas Unidades de Saúde. Só foi possível realizar 89(oitenta) visitas em 09(nove) Unidades de de Saúde Pública.	CREC(SS-NCS) PROC(TESSAMENTO)

Ação => 5.5.4.2 - Realizar a avaliação das ações desenvolvidas, através de uma oficina, após as capacitações nas 52 microbacias e em todas as unidades de Saúde públicas e privadas, com a participação de 02(dois) técnicos de cada município e 02(dois) técnicos de cada unidade de saúde num total de 208 participantes convidados, além de mais 50(cinta) técnicos da CRECSS totalizando 258 pessoas. - Resultado Esperado: 258

1º Quad	0	0%		Oficina de Avaliação prevista para acontecer no terceiro quadrimestre.	CREC(SS-SESAU)
2º Quad	0	0%		Oficina de Avaliação prevista para acontecer no terceiro quadrimestre.	CREC(SS-SESAU)
3º Quad	51	20%		Considerando restrições na dotação orçamentária, a CRECSS ficou impossibilitada de realizar a Oficina de Avaliação em Porto Velho com a participação de representantes de todas as Unidades de Saúde localizadas nos 52 municípios. A avaliação das ações nas 51(cinquenta e uma) Unidades de saúde Pública e Privadas dos 52(cinquenta e dois) municípios foram desenvolvidas remotamente pelos técnicos atuantes nas Equipes de Controle e Avaliação.	CREC(SS-SESAU)
Anual	51	20%		Considerando restrições na dotação orçamentária, a CRECSS ficou impossibilitada de realizar a Oficina de Avaliação em Porto Velho com a participação de representantes de todas as Unidades de Saúde localizadas nos 52 municípios. A avaliação das ações nas 51(cinquenta e uma) Unidades de saúde Pública e Privadas dos 52(cinquenta e dois) municípios foram desenvolvidas remotamente pelos técnicos atuantes nas Equipes de Controle e Avaliação.	CREC(SS-SESAU)

Ação => 5.5.4.3 - Reforma do 4º andar, com impermeabilização da laje - Resultado Esperado: 1

1º Quad	100%	100%		Reforma do 4º andar finalizada em 17/08/2022 Impermeabilização da Laje finalizada em 28/09/2021	POC
2º Quad	100%	100%		Reforma do 4º andar finalizada em 17/08/2022 Impermeabilização da Laje finalizada em 28/09/2021	POC
3º Quad	100%	100%		Reforma do 4º andar finalizada em 17/08/2022 Impermeabilização da Laje finalizada em 28/09/2021	POC
Anual	100%	100%		Reforma do 4º andar finalizada em 17/08/2022 Impermeabilização da Laje finalizada em 28/09/2021	POC

Diretriz => 9 - Desenvolvimento de Ações Estratégicas Referentes aos Recursos Financeiros

Objetivo => 9.2 - Aprimorar o controle, monitoramento e avaliação financeira

Meta => 9.2.1 - Aquisição ou Desenvolvimento de 01 Sistema de Informação para Controle, Monitoramento e Avaliação Orçamentário e Financeiro

Ação => 9.2.1.1 - Implantação do Sistema de Gestão de Contratos - Resultado Esperado: 1

1º Quad	0	40%		Foi realizada a análise de requisitos das funcionalidades que o sistema deverá executar, visando atender as diversas especificidades.	CTI / GAD
2º Quad	1	10%		Foi realizado a implementação do cadastros dos contratos, com a finalidade do setor envolvido proceder a análise e verificar se há necessitar de ajustes, visando adequar o sistema as suas funcionalidades.	CTI / GAD

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	50%		Após a resposta pelo setor envolvido, fora nos informado que seria necessário acrescentar informações adicionais, de suma importância, que ratearia a exemplo: I- A nota de empenho, onde que a mesma não é informada no momento do cadastro do respectivo contrato. II- Teria realizado estudos, visando a integração com outros sistemas para realizar a coleta da nota de empenho.	CTI / GAD
Atual	1	50%		Após as respectivas análises, fora verificado que em apenas um contrato pode existir várias notas de empenho, e, que sua descrição não eram padronizadas para que fossem feitas as integrações de forma automática junto ao sistema em tela. Após reuniões realizadas com setor financeiro, foi criado uma padronização designando a nota de empenho ao contrato, visando assim uma perfeita integração.	CTI / GAD
Meta => 6.2.2 - Implantação do 01 Distrito de Controle, Monitoramento e Avaliação Orçamentária e Financeira					
Ação => 6.2.2.1 - Apuração Trimestral entre o Dotação Atual e Empenho até período/ Apuração trimestral entre o Empenho realizado e a Liquidação/Pagamento - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	1	100%		Os dados referentes ao acompanhamento da execução orçamentária/financeira são acompanhados de forma regular e sistemática ao longo do exercício através dos relatórios quadrimestrais encaminhados à Coordenadoria de Controle Interno da Secretaria de Estado da Saúde-CCI/SESAU assim como através do Sistema de Planejamento Governamental/SIPLAG, o que pode ser verificado nos processos 0016.077904/2022-52 (controle interno - 1º quadrimestre) e 0036.076882/2023-25 (SIPLAG). Quanto a aplicação mínima, este acompanhamento é realizado em conjunto com a GECONT e Fundo Estadual de Saúde (0005.052200/2022-11).	SESAU /APPS
2º Quad	1	100%		Os dados referentes ao acompanhamento da execução orçamentária/financeira são acompanhados de forma regular e sistemática ao longo do exercício através dos relatórios quadrimestrais encaminhados à Coordenadoria de Controle Interno da Secretaria de Estado da Saúde-CCI/SESAU assim como através do Sistema de Planejamento Governamental/SIPLAG, o que pode ser verificado nos processos 0016.096342/2022-86 (controle interno - 1º quadrimestre) e 0036.076882/2023-25 (SIPLAG). Quanto a aplicação mínima, este acompanhamento é realizado em conjunto com a GECONT e Fundo Estadual de Saúde (0007.481710/2020-79)	SESAU /APPS
3º Quad	1	100%		Os dados referentes ao acompanhamento da execução orçamentária/financeira são acompanhados de forma regular e sistemática ao longo do exercício através dos relatórios quadrimestrais encaminhados à Coordenadoria de Controle Interno da Secretaria de Estado da Saúde-CCI/SESAU assim como através do Sistema de Planejamento Governamental/SIPLAG, o que pode ser verificado nos processos 0036.096342/2022-86 (controle interno - 1º quadrimestre) e 0036.076882/2023-25 (SIPLAG). Quanto a aplicação mínima, este acompanhamento é realizado em conjunto com a GECONT e Fundo Estadual de Saúde (0005.052200/2022-11, 0035.069481/2022-94).	SESAU /APPS
Atual	4	100%		Processos/Solicitações de informações para o Relatório de Controle Interno, onde estão presentes as informações sobre execução orçamentária e financeira da Secretaria de Estado da Saúde: 1º Q 0016.077904/2023-52 2º Q 0016.096342/2022-86 3º Q 0016.110865/2022-61 Sistema de Planejamento Governamental 0036.076882/2022-25 Processos gerados com dados financeiros e orçamentários para o devido acompanhamento da aplicação mínima constitucional em saúde: 0005.052200/2022-11 0007.481710/2020-79 0035.069481/2022-94 0008.067964/2023-30 0036.080121/2022-99	SESAU /APPS
Ação => 6.2.2.2 - Capacitação dos Servidores - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Os Núcleos de Planejamento e Programação em Saúde (**NPPS**/CPOP/SESAU), cabe a análise provisional quando ao enquadramento da despesa (forte adequada, funcional programática e Natureza de Despesa), assim como a correta indicação da Dotação Orçamentária para a despesa pretendida. Também se encontram no rol de competências do Núcleo o Planejamento e acompanhamento dos instrumentos de planejamento orçamentário (LDO, PPA e LOA), bem como a coordenação do lançamento das informações no Sistema de Planejamento Governamental-SIPLAG, não havendo, portanto, execução de ações de capacitação de servidor.	SESAU /APPS

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	1	20%		do Núcleo de Planejamento e Programação em Saúde (**NPPS**/COP/SESAU) cabe a análise processual quanto ao empenhamento da despesa (fonte adequada, funcional programática e Natureza da Despesa), assim como a correta indicação da Dotação Orçamentária para a despesa pretendida. Também se encontram no rol de competências do Núcleo e Planejamento e acompanhamento dos instrumentos de planejamento orçamentário (LDO, PPA e LOA), bem como a coordenação do lançamento das informações no Sistema de Planejamento Governamental-SPLAG, não havendo, portanto, execução de ações de capacitação de servidor. Isto não impede a participação em treinamentos e atualizações, como no caso do curso de capacitação e aperfeiçoamento de Concessões, PPP's e os novos modelos de Parceria Público-Privada previstos na Lei 14.133/21 (A Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos com ênfase na terceirização de serviços, ocorrido de 13 a 15 de julho, conforme processo 0036.087564/2022-55.	SESAU-NPPS
2º Quad	0	0%		Ao Núcleo de Planejamento e Programação em Saúde (**NPPS**/COP/SESAU) cabe a análise processual quanto ao empenhamento da despesa (fonte adequada, funcional programática e Natureza da Despesa), assim como a correta indicação da Dotação Orçamentária para a despesa pretendida. Também se encontram no rol de competências do Núcleo e Planejamento e acompanhamento dos instrumentos de planejamento orçamentário (LDO, PPA e LOA), bem como a coordenação do lançamento das informações no Sistema de Planejamento Governamental-SPLAG, não havendo, portanto, execução de ações de capacitação de servidor.	SESAU-NPPS
Anual	1	33%		Ao Núcleo de Planejamento e Programação em Saúde (**NPPS**/COP/SESAU) cabe a análise processual quanto ao empenhamento da despesa (fonte adequada, funcional programática e Natureza da Despesa), assim como a correta indicação da Dotação Orçamentária para a despesa pretendida. Também se encontram no rol de competências do Núcleo e Planejamento e acompanhamento dos instrumentos de planejamento orçamentário (LDO, PPA e LOA), bem como a coordenação do lançamento das informações no Sistema de Planejamento Governamental-SPLAG, não havendo, portanto, execução de ações de capacitação de servidor. Isto não impede a participação em treinamentos e atualizações. Dessa forma 03 (três) servidores participaram do curso de capacitação e aperfeiçoamento de Concessões, PPP's e os novos modelos de Parceria Público-Privada previstos na Lei 14.133/21 (A Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos com ênfase na terceirização de serviços, ocorrido de 13 a 15 de julho, conforme processo 0036.087564/2022-55.	SESAU-NPPS
Objetivo >> 6.3 - Elaborar o Índice de Estabelecimento					
Meta >> 6.3.1 - Revisão de 100% dos contratos e serviços complementares					
Ação >> 6.3.1.1 - Realizar inspeções/fiscalizações dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas nas Unidades de Saúde, bem como orientações quanto ao RH, dúvidas e suprimento de faltas. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	0	0%		Considerando que no primeiro quadrimestre as ações de controle interno estão voltadas para a Prestação de Contas anual, quadrimestral e Relatório Anual de Controle Interno, não foram realizadas inspeções no período.	CCI/SESAU
2º Quad	6	100%		Foram realizadas oito inspeções das nove planejadas conforme cronograma constante no processo SEI n. 0036.089897/2022-76 e comprovada com os relatórios de diárias encartado no processo SEI n. 0036.066861/2022-83.	CCI/SESAU
3º Quad	0	0%		Não foram realizadas inspeções no período.	CCI/SESAU
	6	50%		Foram realizadas oito inspeções das nove planejadas conforme cronograma constante no processo SEI n. 0036.089897/2022-76 e comprovada com os relatórios de diárias encartado no processo SEI n. 0036.066861/2022-83.	CCI/SESAU

MÊS	PERÍODO	SERVIDORES	DESTINO	FINALIDADE	QUANTIDADE DE DIÁRIA
	11/07 a 16/07	Adriane Grangeiro de Araújo Paulo Henrique Nazario Kassburg Ida Maria Dalboni Gonzaga	Porto Velho - HBAP Hospital Infantil Cosme e Damião - HCD		0
JULHO	18/07 à 23/07	João Paz da Costa Souza Adelson Bandeira Silva Luciane Souza Braga	Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas – LEPAC Policlínica Oswaldo Cruz - POC Laboratório Central - LACEN	Realizar inspeção junto as unidades de saúde no âmbito da SESAU,objetivando avaliar os pontos de controle, identificar fragilidades que possam implicar em falhas administrativas, analisando o contexto necessário para proposição de medidas cabíveis de modo a fortalecer a Gestão, em especial, averiguando: 1. Cumprimento de carga hora e excepcionais executados pelos profissionais da saúde e demais servidores. 2. Efetiva contraprestação dos serviços prestados por empresas terceirizadas, como alimentação, limpeza, coleta de resíduos dentre outras; 3. Outras ações decorrentes dessa inspeção, tais como, orientações as comissões de recebimento, fiscais e gestores de contratos, chefias e gerentes de pessoal e etc.	0
	25/07 à 30/07	Luciane Souza Braga Adriane Grangeiro de Araújo Adelson Bandeira Silva	Hospital Regional de Buritis - HRB Centro de Dialise de Ariquemes - CDA 4ª Gerência Regional de Saúde de Ariquemes - SESAU-GRS4		5,5
AGOSTO	01/08 à 06/08	Ida Maria Dalboni Gonzaga Edilene Maria Evaristo Montenegro Sampaio Paulo Henrique Nazario Kassburg	Centro de Pesquisas de Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM Hospital de Medicina Tropical De Rondônia - CEMETRON		0
	07/08 à 13/08	Adriane Grangeiro de Araújo Adelson Bandeira Silva Paulo Henrique Nazario Kassburg	Complexo Hospitalar Regional de Cacoal de Rondônia - COHREC 2ª Gerência Regional de Saúde de Cacoal - SESAU-GRS2 Hospital Regional de São Francisco do Guaporé - HRSFG		6,5
	15/08 à 20/08	Érika Machado Paulino de Souza Luciane Souza Braga Edilene Maria Evaristo Montenegro Sampaio Paulo Henrique Nazario Kassburg	Hospital e Pronto Socorro João Paulo II - HEPSJP-II Serviço Assistencial Multidisciplinar Domiciliar - SAMD Assistência Médica Intensiva 24 horas - AMI		0
	22/08 à 27/08	Ida Maria Dalboni Gonzaga João Paz da Costa Souza Paulo Henrique Nazario Kassburg	Hospital Regional de Extrema - HRE Guajará-Mirim LAFRON		5,5
SETEMBRO	29/08 à 03/09	Marcus Cesar Pereira Edilene Maria Evaristo Montenegro Sampaio João Paz da Costa Souza	1ª Gerência Regional de Saúde de Ji-Paraná - SESAU-GRS1 3ª Gerência Regional de Saúde de Vilhena - SESAU-GRS3 5ª Gerência Regional de Saúde de Rolim de Moura - SESAU-GRS5		5,5
	05/09 à 10/09	Adelson Bandeira Silva Érika Machado Paulino de Souza Adriane Grangeiro de Araújo	Hospital de Campanha da Zona Leste - HCZL Hospital de Campanha Centro - HC		0

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Gestão	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		As capacitações foram programadas para ocorrerem no 1º quadrimestre do ano 2022.	Gabinete e GAD
2º Quad	0	0%		As capacitações foram programadas para ocorrerem no 2º quadrimestre de 2022.	Gabinete e GAD
3º Quad	4	100%		Foram realizadas aos servidores do GAD durante o 3º quadrimestre de 2022 o total de 4 capacitações, conforme detalhamento: Processo sei nº 0035.080288/2021-62 - objetivo : Contratação de empresa especializada em Seminário Dominando a Nova Lei de Licitações - tudo que o gestor público e o fornecedor precisam saber sobre a Lei nº 14.133/2021. Processo sei nº 0035.080288/2022-22 - objetivo: Contratação de empresa especializada em Estudos Técnicos Preliminares Plano Anual e Termo de Referência. Processo sei nº 0035.078966/2022-46 - formação e a capacitação dos diversos atores do processo de contratação, para atuarem com excelência, objetivando a implantação de ações que reforcem a governança pública, com destaque para liderança e controle dos procedimentos, assim como a melhoria do planejamento e do acompanhamento dos resultados das contratações. Processo sei nº 0035.082508/2022-75 - Contratação de empresa especializada em Curso de Capacitação de Estudo/Elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços; Repactuação/Reajuste e Análise/Julgamento da Exequibilidade da Planilha no Pregão, Instrução Normativa nº 05/17-SEGES/MPDG Lei nº 14.331/21 - Nova Lei de Licitações e Contrato.	Gabinete e GAD
Anual	4	100%		Em cumprimento ao planejamento efetuado pelo GAD foram realizadas capacitações com objetivo de aperfeiçoamento e atualização dos servidores que compõem o GAD no ano de 2022, tendo sido efetivados o total de 4 capacitações, conforme detalhamento: Processo sei nº 0035.080288/2022-62 - objetivo : Contratação de empresa especializada em Seminário Dominando a Nova Lei de Licitações - tudo que o gestor público e o fornecedor precisam saber sobre a Lei nº 14.133/2021. Processo sei nº 0035.080288/2022-22 - objetivo: Contratação de empresa especializada em Estudos Técnicos Preliminares Plano Anual e Termo de Referência. Processo sei nº 0035.078966/2022-46 - formação e a capacitação dos diversos atores do processo de contratação, para atuarem com excelência, objetivando a implantação de ações que reforcem a governança pública, com destaque para liderança e controle dos procedimentos, assim como a melhoria do planejamento e do acompanhamento dos resultados das contratações. Processo sei nº 0035.082508/2022-75 - Contratação de empresa especializada em Curso de Capacitação de Estudo/Elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços; Repactuação/Reajuste e Análise/Julgamento da Exequibilidade da Planilha no Pregão, Instrução Normativa nº 05/17-SEGES/MPDG Lei nº 14.331/21 - Nova Lei de Licitações e Contrato.	Gabinete e GAD
Ação << 6.4.1.1 - Revisão de 25% dos contratos - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve revisão contratual no 1º Quadrimestre.	GAD
2º Quad	0	0%		Já no 2º quadrimestre, ocorreram as revisões contratuais, atingindo aproximadamente a revisão de 25% dos contratos vigentes previstos.	GAD
3º Quad	1	100%		No 3º quadrimestre houve a conclusão das revisões de contratos pelo setor de contratos - (SAD/ITEAS)	GAD
Anual	1	100%		As atividades de revisão de contratos foram intensificadas a partir do 2º quadrimestre, conseguindo atingir a meta estimada com sucesso. no 3º quadrimestre as revisões foram mantidas para que fossem efetuados aos ajustes contratuais que eram necessários, ajustes de acompanhamento e forma de adoção de procedimentos, trazendo assim, um impacto positivo, na organização e gestão processual a Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/RO.	GAD
Ação << 6.4.1.1 - Realizar 12 encontros com os fiscais de contratos e comissões de recebimento dos serviços terceirizados - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	50%		Esta ação foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações, das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Fiscais e de Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atribuições e atribuições comuns a designação de cada integrantes das Comissões.	CEMETRON ASTEC
2º Quad	4	50%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações, das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atribuições e atribuições comuns a designação de cada integrantes das Comissões.	CEMETRON ASTEC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	4	40%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Pauta e de Comissão de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atividades e atribuições contidas a designação de cada integrantes das Comissões.	CEMETRON-ASTEC
Anual	00	0%		Esta ação, foi realizada nesta Unidade Hospitalar no exercício de 2022 de forma contínua, através reuniões e/ou encontros semanais, inclusive com aplicativos de comunicações das redes sociais disponíveis, oportunizando aos integrantes das mais diversas Comissões de Pauta e de Comissão de Recebimento de Materiais e Serviços, no âmbito desta Unidade, capacitando-os e os qualificando para o cumprimento integral das respectivas atividades e atribuições contidas a designação de cada integrantes das Comissões.	CEMETRON-ASTEC
Ação => 6.3.1.6 - Revisão de todos os contratos continuados da LACEN E LAFRON a cada 06 meses - Resultado Esperado: 0,75					
1º Quad	100%	100%		Todos os contratos continuados são LACEN e LAFRON foram revisados pela equipe técnica do LACEN/RO no 1º quadrimestre 2022.	ASTEC/LACEN/RO
2º Quad	100%	100%		Todos os contratos continuados são LACEN e LAFRON foram revisados pela equipe técnica do LACEN/RO no 2º quadrimestre 2022.	ASTEC/LACEN/RO
3º Quad	100%	100%		Todos os contratos continuados são LACEN e LAFRON foram revisados pela equipe técnica do LACEN/RO no 3º quadrimestre 2022.	ASTEC/LACEN/RO
Anual	100%	100%		Todos os contratos continuados são LACEN e LAFRON foram revisados pela equipe técnica do LACEN/RO no ano de 2022.	ASTEC/LACEN/RO
Meta => 6.3.3 - Revisão de 100% de convênios.					
Ação => 6.3.3.1 - Acompanhamento e Monitoramento na fase de execução dos convênios firmados com municípios e entidades - Resultado Esperado: 34					
1º Quad	0	0%		Sucedeu que ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de realização das visitas in loco pelo Núcleo de Convênio para acompanhamento da execução dos convênios vigentes no primeiro quadrimestre, tais como a necessidade de elaboração de instrumentos de padronização das atividades no setor, definição de fluxos processuais para análise das propostas e consequente celebração de convênios, a ainda o atendimento a ampla demanda de solicitações de informações referentes a concessão do recurso no exercício anterior. Além disso, no encerramento do exercício de 2021 foi celebrada uma grande quantidade de parcerias, as quais necessitaram de especial atenção no primeiro quadrimestre para fins de liquidação e repasse dos recursos pactuados de acordo com as normas vigentes, além da devida retificação os convenentes quanto aos preços estabelecidos para execução dos objetos tendo a parte do repasse dos recursos. Aderindo contribuíram ainda para a inviabilidade das visitas a indisponibilidade orçamentária no início do exercício financeiro, os constantes esclarecimentos à Assembleia Legislativa e os órgãos de controle externo, demandando a análise de todos os documentos acostados aos autos e ainda a narrativa das informações verificadas.	SESAU NEEP
2º Quad	1	16%		Durante o 2º quadrimestre foi possível realizar apenas uma viagem (deslocamento) para monitoramento dos convênios em execução, especificamente até o município de Ji-Paraná para acompanhamento de parcerias firmadas com Entidade sem fins lucrativos, e também no município de Ieru para verificação da execução do objeto das parcerias firmadas. Com os referidos monitoramentos foi possível identificar o inadimplemento das cláusulas avençadas as parcerias firmadas com a Entidade, além de ter ensejado dois recursos repassados, resultando por fim na suspensão dos repasses à Convenente até que sanadas as não conformidades identificadas. Referente as parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal de Ieru pode-se verificar a regular aplicação dos recursos e consequente aquisição dos bens (veículos). No mais, não foi possível dar prosseguimento ao cronograma de viagens dos quadrimestre em razão da alta rotatividade do recursos humanos no período, havendo prejuízo inclusive nas atividades administrativas do setor.	SESAU NEEP
3º Quad	0	0%		Sucedeu que ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de realização das visitas in loco pelo Núcleo de Convênio para acompanhamento da execução dos convênios vigentes no terceiro quadrimestre, tais como: o grande quantitativo de emendas parlamentares destinadas no período, a alta rotatividade de recursos humanos, e a ampla demanda de projetos para análise prévia a celebração de convênios.	SESAU NEEP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

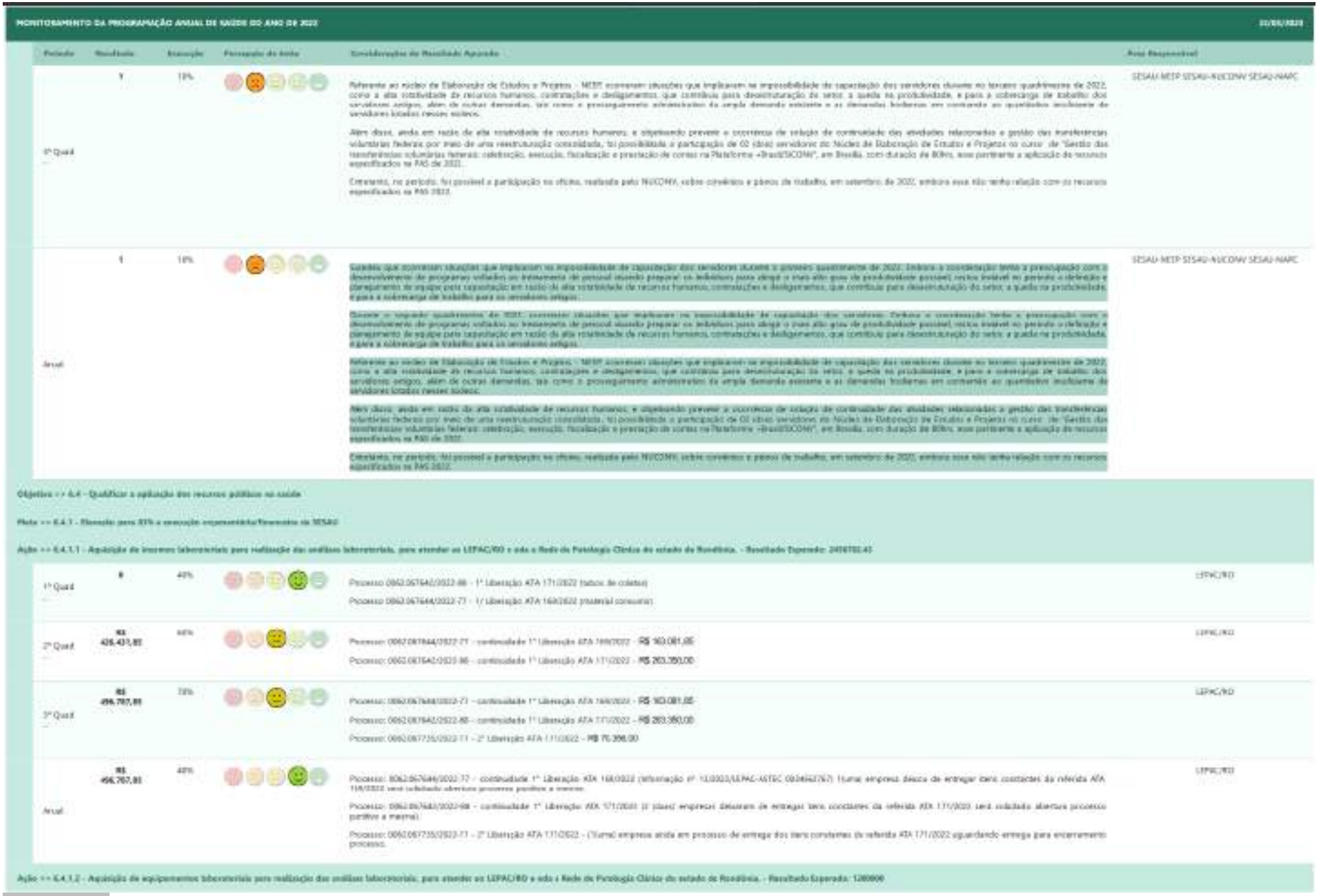
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	7	70%		Decorreu que ocorreram situações que implicaram na impossibilidade da realização das visitas in loco pelo Núcleo de Convênios para acompanhamento da execução dos convênios vigentes no primeiro e terceiro quadrimestres, tais como a necessidade de elaboração de instrumentos de padronização das atividades na sua definição de fluxos processuais para análise das propostas e consequente celebração de convênios, o atendimento a ampla demanda de solicitações de informações referentes a conversão de recursos na exercício anterior, a grande quantidade de parcerias com necessidade de providências para liquidação e registro, além do grande quantitativo de emendas parlamentares destinadas no último quadrimestre com consequente necessidade de análise prévia a celebração de novos ajustes convênios.	SESAU-NAFP
				Contudo, no 2º quadrimestre foi possível realizar uma viagem (deslocamento) para monitoramento dos convênios em execução, especificamente até o município de Ji-Paraná para acompanhamento de parcerias firmadas com Entidade sem fins lucrativos, e também na vistoria de bens para verificação da execução do objeto das parcerias firmadas, através da qual possível identificar o inadimplemento das cláusulas avençadas as parcerias firmadas com a Entidade, além da má utilização dos recursos repassados, resultando por fim na suspensão dos repasses a Convenente até que sanadas as não conformidades identificadas.	
				Todavia, espera-se que seja possível no exercício de 2023, dada a capacitação da equipe durante o exercício de 2022, acompanhar mais adequadamente as parcerias em execução, destacando parte da equipe do Núcleo exclusivamente à esta atividade.	
Ação => 6.3.3.2 - Vistoria e Fiscalização in loco dos convênios firmados com municípios e entidades após prestação de contas (convênios com prestação de contas apresentadas) - Resultado Esperado: 50					
1º Quad	10	20%		Cumpre dispor que, no 1º quadrimestre, uma equipe técnica do Núcleo de Acompanhamento de Prestação de Contas de Convênios - NAPC foi designada para a realização de vistoria in loco de bens adquiridos, com ônus de diárias para a gestão, referentes 10 (dez) Termos Convênios/Fomento firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde com Prefeituras Municipais e Entidades sem fins lucrativos dos municípios de Ministro Andreazza e Cacoal, a fim de constatar a boa e regular aplicação dos recursos financeiros repassados aos conveniantes, conforme consta no Processo n. 0036.070485/2022-04. Registra-se ainda, que também foram realizadas vistorias locais (em Porto Velho) pelo NAPC no 1º quadrimestre com ônus de diárias para a gestão, referente 09 (oito) convênios. Desse modo, no referido período foram realizadas o total de 19 (dezoito) vistorias, contudo, apenas 10 (dez) são pertinentes à aplicação dos recursos especificados na PAS de 2022.	SESAU-NAPC
2º Quad	11	20%		Cumpre dispor que, no 2º quadrimestre, uma equipe técnica do Núcleo de Acompanhamento de Prestação de Contas de Convênios - NAPC foi designada para a realização de vistorias in loco de bens adquiridos, com ônus de diárias para a gestão, referentes 11 (onze) Termos de Convênios firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde com Prefeituras Municipais de Jaru, Governador Jorge Teixeira e Theobroma, a fim de constatar a boa e regular aplicação dos recursos financeiros repassados aos conveniantes, conforme consta no Processo n. 0036.090423/2022-10.	SESAU-NAPC
3º Quad	10	20%		Cumpre dispor que, no 3º quadrimestre, uma equipe técnica do Núcleo de Acompanhamento de Prestação de Contas de Convênios - NAPC foi designada para a realização de vistorias in loco de bens adquiridos, com ônus de diárias para a gestão, referentes 10 (dez) Termos de Convênios/Fomento firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde com Prefeituras Municipais e Entidades sem fins lucrativos dos municípios de Vilhena, Colorado do Oeste, Cabixi, Pimenteiras e Corumbiara, a fim de constatar a boa e regular aplicação dos recursos financeiros repassados aos conveniantes, conforme consta no Processo n. 0036.090557/2022-89.	SESAU-NAPC
Anual	31	60%		Cumpre dispor que, no exercício de 2022, equipes técnicas do Núcleo de Acompanhamento de Prestação de Contas de Convênios - NAPC foram designadas para a realização de vistorias in loco de bens adquiridos, com ônus de diárias para a gestão, referentes ao total de 31 (trinta e um) Termos de Convênios/Fomento firmados entre a Secretaria de Estado da Saúde com Prefeituras Municipais e Entidades sem fins lucrativos, a fim de constatar a boa e regular aplicação dos recursos financeiros repassados aos conveniantes. E, também foram realizadas vistorias locais (em Porto Velho) pelo NAPC referente 09 (oito) convênios, com ônus de diárias para a gestão. Desse modo, no referido exercício foram realizadas o montante de 39 (trinta e nove) vistorias, contudo, apenas 31 (trinta e um) são pertinentes à aplicação dos recursos especificados na PAS de 2022.	SESAU-NAPC
Ação => 6.3.3.3 - Monitoramento e Realização in loco das Aquisições de Materiais Permanentes - Resultado Esperado: 20					
1º Quad	5	25%		No primeiro quadrimestre foram realizadas apenas 05 vistoria in loco, referentes a propostas parlamentares federais, em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. Portaria-se que a referida vistoria ocorreu no período de 28/03/2022 a 02/04/2022, nos Municípios de Ministro Andreazza, Cacoal e Pimenta Bueno.	SESAU-NAFP
2º Quad	3	10%		No segundo quadrimestre foram realizadas apenas 03 vistoria in loco, referentes a propostas parlamentares federais, em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. Portaria-se que a referida vistoria ocorreu no período de 18/07/2022 a 23/07/2022, nos seguintes Municípios: Vale do Anari; Theobroma; Governador Jorge Teixeira; Ji-Paraná, e Alvorada do Oeste.	SESAU-NAFP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	4	22%		Ao terceiro quadrimestre foram realizadas apenas 04 visitas in loco, referentes à propostas parlamentares federais, em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores lotados no núcleo. Portanto-se que a referida visitoria ocorreu em dois momentos, sendo a 1ª no período de 03/10/2022 a 08/10/2022, nos seguintes Municípios: Vilhena; Cabixi; Pimenteiras do Oeste; Colorado do Oeste, e Cerejeiras. Já no período de 05/12/2022 a 10/12/2022, realizamos visitoria nos Municípios de: Vale do Paraíso; Ouro Preto do Oeste; Rolim de Moura; Alto Alegre dos Parecis, e Alta Floresta.	GESAU-NEEP
Anual	12	66%		No primeiro quadrimestre foram realizadas apenas 05 visitas in loco, referentes às propostas parlamentares federais, o baixo resultado alcançado deveu-se à alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, à queda na produtividade, e a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. A visitoria ocorreu no Municípios de Mirante da Serra, Cacaulândia e Pimenta Bueno no período de 28/03/2022 02/04/2022. No segundo quadrimestre foram realizadas apenas 03 visitoria in loco, referentes a propostas parlamentares federais, em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e a sobrecarga de trabalho para os servidores atuantes no NEEP. A visitoria ocorreu nos Municípios de: Vale do Anari, Theobroma, Governador Jorge Teixeira, Ji-Paraná, e Alvorada do Oeste, no período de 18/07/2022 a 23/07/2022. No terceiro quadrimestre foram realizadas apenas 04 visitoria in loco, referentes às propostas parlamentares federais, em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e a sobrecarga de trabalho para os servidores lotados no núcleo. Portanto-se que a visitoria referente ao 3º quadrimestre ocorreu em dois momentos, conforme descrição: Municípios de Vilhena, Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Colorado do Oeste, e Cerejeiras, visitoriados no período de 03/10/2022 a 08/10/2022. Municípios de: Vale do Paraíso, Ouro Preto do Oeste, Rolim de Moura, Alto Alegre dos Parecis, e Alta Floresta, visitoriados no período de 05/12/2022 a 10/12/2022.	GESAU-NEEP
Ação 1.1: 5.3.3.4 - Monitoramento e fiscalização in loco das Ações de custeio - Resultado Esperado: 0					
1º Quad	0	0%		No primeiro quadrimestre de 2022, não foram realizadas visitorias voltadas ao monitoramento e fiscalização in loco das Ações de Custeio, referentes às propostas parlamentares federais, em razão da não identificação de propostas voltadas à essa Ação, em fase de prestação de contas.	GESAU-NEEP
2º Quad	0	0%		No segundo quadrimestre de 2022, não foram realizadas visitorias voltadas ao monitoramento e fiscalização in loco das Ações de Custeio, referentes às propostas parlamentares federais, em razão da não identificação de propostas voltadas à essa Ação, em fase de prestação de contas.	GESAU-NEEP
3º Quad	0	0%		No terceiro quadrimestre de 2022, não foram realizadas visitorias voltadas ao monitoramento e fiscalização in loco das Ações de Custeio, referentes às propostas parlamentares federais, em razão da não identificação de propostas voltadas à essa Ação, em fase de prestação de contas.	GESAU-NEEP
Anual	0	0%		Considerando que, a visitoria in loco é um requisito para a composição de relatório de prestação de contas e que não foram identificadas propostas voltadas a Ação de Custeio, em fase de prestação de contas. Informamos que, no exercício de 2022 não foram realizadas visitorias in loco voltadas ao monitoramento e fiscalização das ações de custeio, referentes às propostas parlamentares federais.	GESAU-NEEP

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/05/2023

Período	Resultado	Evolução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 6.3.3.5 - Monitoramento e fiscalização in loco dos Contratos de Repasse - Resultado Esperado: 3					
1º Quad.	0	0%		No primeiro quadrimestre de 2022, não foram realizadas visitas voltadas ao monitoramento e fiscalização in loco dos contratos de repasse existentes junto SESAU, visto que nenhum dos contratos de repasse existentes na SESAU encontram-se em fase de prestação de contas.	SESAU-NEEP
2º Quad.	0	0%		No segundo quadrimestre de 2022, não foram realizadas visitas voltadas ao monitoramento e fiscalização in loco dos contratos de repasse existentes junto SESAU, visto que nenhum dos contratos de repasse existentes na SESAU encontram-se em fase de prestação de contas.	SESAU-NEEP
3º Quad.	0	0%		No terceiro quadrimestre de 2022, não foram realizadas visitas voltadas ao monitoramento e fiscalização in loco dos contratos de repasse existentes junto SESAU, visto que nenhum dos contratos de repasse existentes na SESAU encontram-se em fase de prestação de contas.	SESAU-NEEP
Anual	0	0%		Não houve a realização de visitas in loco, voltadas ao monitoramento e fiscalização dos contratos de repasse existentes na SESAU, em nenhum dos quadrimestres do exercício de 2022, visto que os mesmos não estão aptos à prestar contas. Ademais, pontuamos que atualmente na Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, existem 6 contratos de repasse em andamento, a saber: 1. CR 788644/2021 - Construção do HRGM; 2. CR 875755/2014 - Construção do CEPON; 3. CR 859663/2017 - Ampliação do HCD; 4. CR 871906/2018 - Ampliação do HRSTS; 5. CR 897159/2019 - Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde; e 6. CR 907705/2020 - Construção SVS/AGEVISA. Destes os contratos descritos acima, nenhum está apto à prestação de contas, visto que todos encontram-se em fase de elaboração de projeto, obras suspensa, e/ou entrega de documentação. Considerando que a visita in loco é realizada quando há execução física avançada e emissão de parecer quanto ao atingimento dos objetos do contrato.	SESAU-NEEP
Ação => 6.3.3.6 - Capacitação de servidores - Resultado Esperado: 15					
1º Quad.	0	0%		Sabendo que existiriam situações que implicariam na impossibilidade de capacitação dos servidores durante o primeiro quadrimestre de 2022, frisava a coordenação minha a preocupação com o desenvolvimento de programas voltados ao treinamento de pessoal visando preparar os indivíduos para atingir o mais alto grau de produtividade possível, restou inviável no período a definição e planejamento de equipe para capacitação em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuíram para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. De mais a mais, outras demandas contribuíram para a inviabilidade da realização das capacitações, tais como o prosseguimento administrativo da longa demanda existente no NEEP e as demandas recebidas em contenção ao quantitativo insuficiente de servidores lotados, e ainda, a apresentação de esclarecimentos constantemente solicitados pelos setoriais técnicos desta SESAU, pela Assembleia Legislativa e os órgãos de controle externo, demandando a análise de todos os documentos acostados aos autos dos processos e a extração das informações verificadas, e consequentemente, tempo, tendo em vista a complexidade dessas respostas.	SESAU-NEEP SESAU-NUCONV SESAU-NAPC
2º Quad.	0	0%		Durante o segundo quadrimestre de 2022, ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de capacitação dos servidores. Embora a coordenação tenha a preocupação com o desenvolvimento de programas voltados ao treinamento de pessoal visando preparar os indivíduos para atingir o mais alto grau de produtividade possível, restou inviável no período a definição e planejamento de equipe para capacitação em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuíram para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. De mais a mais, outras demandas contribuíram para a inviabilidade da realização das capacitações, tais como o prosseguimento administrativo da longa demanda existente no NEEP e as demandas recebidas em contenção ao quantitativo insuficiente de servidores lotados, e ainda, a apresentação de esclarecimentos constantemente solicitados pelos setoriais técnicos desta SESAU, pela Assembleia Legislativa e os órgãos de controle externo, demandando a análise de todos os documentos acostados aos autos dos processos e a extração das informações verificadas, e consequentemente, tempo, tendo em vista a complexidade dessas respostas.	SESAU-NEEP SESAU-NUCONV SESAU-NAPC



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 31/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percentual da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	1	10%		Referente ao núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos - NEEP, ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de capacitação dos servidores durante no terceiro quadrimestre de 2022, como a alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho dos servidores antigos, além de outras demandas, tais como o prosseguimento administrativo da ampla demanda existente e as demandas federais em contratos ao quantitativo insuficiente de servidores lotados nesses núcleos. Além disso, ainda em razão da alta rotatividade de recursos humanos, e objetivando prevenir a ocorrência de solução de continuidade das atividades relacionadas a gestão das transferências voluntárias federais por meio de uma reestruturação consolidada, foi possibilitada a participação de 02 (dois) servidores do Núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos no curso de "Gestão das transferências voluntárias federais: celebração, execução, fiscalização e prestação de contas na Plataforma +Brasil/SICONV", em Brasília, com duração de 80hrs, esse pertinente a aplicação de recursos especificados na PAS de 2022. Entretanto, no período, foi possível a participação na oficina, realizada pelo NUCONV, sobre convênios e planos de trabalho, em setembro de 2022, embora essa não tenha relação com os recursos especificados na PAS 2022.	SESAU NEEP SESAU-NUCONV SESAU-NAPC
Anual	1	10%		Soluções que ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de capacitação dos servidores durante o primeiro quadrimestre de 2022. Embora a coordenação tenha a preocupação com o desenvolvimento de programas voltados ao treinamento de pessoal visando preparar os indivíduos para atingir o mais alto grau de produtividade possível, reciso existir no período a reflexão e planejamento de equipe para capacitação em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribui para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. Durante o segundo quadrimestre de 2022, ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de capacitação dos servidores. Embora a coordenação tenha a preocupação com o desenvolvimento de programas voltados ao treinamento de pessoal visando preparar os indivíduos para atingir o mais alto grau de produtividade possível, reciso existir no período a reflexão e planejamento de equipe para capacitação em razão da alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribui para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho para os servidores antigos. Referente ao núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos - NEEP, ocorreram situações que implicaram na impossibilidade de capacitação dos servidores durante no terceiro quadrimestre de 2022, como a alta rotatividade de recursos humanos, contratações e desligamentos, que contribuiu para desestruturação do setor, a queda na produtividade, e para a sobrecarga de trabalho dos servidores antigos, além de outras demandas, tais como o prosseguimento administrativo da ampla demanda existente e as demandas federais em contratos ao quantitativo insuficiente de servidores lotados nesses núcleos. Além disso, ainda em razão da alta rotatividade de recursos humanos, e objetivando prevenir a ocorrência de solução de continuidade das atividades relacionadas a gestão das transferências voluntárias federais por meio de uma reestruturação consolidada, foi possibilitada a participação de 02 (dois) servidores do Núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos no curso de "Gestão das transferências voluntárias federais: celebração, execução, fiscalização e prestação de contas na Plataforma +Brasil/SICONV", em Brasília, com duração de 80hrs, esse pertinente a aplicação de recursos especificados na PAS de 2022. Entretanto, no período, foi possível a participação na oficina, realizada pelo NUCONV, sobre convênios e planos de trabalho, em setembro de 2022, embora essa não tenha relação com os recursos especificados na PAS 2022.	SESAU NEEP SESAU-NUCONV SESAU-NAPC
Objetivo => 6.4 - Qualificar a aplicação dos recursos públicos na saúde					
Meta => 6.4.1 - Elevação para 85% a execução orçamentária/financeira da SESAU					
Ação => 6.4.1.1 - Aquisição de insumos laboratoriais para realização das análises laboratoriais, para atender ao LEPAC/RO e rede a Rede de Patologia Clínica do estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 2406702.43					
1º Quad	0	40%		Processo 0062.067642/2022-68 - 1ª Liberação ATA 171/2022 (tubos de coleta) Processo 0062.067644/2022-73 - 1ª Liberação ATA 169/2022 (material consumo)	LEPAC/RO
2º Quad	R$ 426.431,81	60%		Processo: 0062.067644/2022-73 - continuidade 1ª Liberação ATA 169/2022 - R$ 163.081,05 Processo: 0062.067642/2022-68 - continuidade 1ª Liberação ATA 171/2022 - R$ 263.350,00	LEPAC/RO
3º Quad	R$ 496.767,81	70%		Processo: 0062.067644/2022-73 - continuidade 1ª Liberação ATA 169/2022 - R$ 163.081,05 Processo: 0062.067642/2022-68 - continuidade 1ª Liberação ATA 171/2022 - R$ 263.350,00 Processo: 0062.067735/2022-71 - 2ª Liberação ATA 171/2022 - R$ 70.356,00	LEPAC/RO
Anual	R$ 496.767,81	40%		Processo: 0062.067644/2022-73 - continuidade 1ª Liberação ATA 169/2022 (efetivação nº 12/2023/LEPAC-ASTEC 0036662/67) (Turna empresa deixa de entregar itens constantes da referida ATA 169/2022 será solicitado abertura processo punitivo a mesma) Processo: 0062.067642/2022-68 - continuidade 1ª Liberação ATA 171/2022 (2 (dois) empresas deixaram de entregar itens constantes da referida ATA 171/2022 será solicitado abertura processo punitivo a mesma) Processo: 0062.067735/2022-71 - 2ª Liberação ATA 171/2022 - (Turna) empresa ainda em processo de entrega dos itens constantes da referida ATA 171/2022 aguardando entrega para encerramento processo.	LEPAC/RO
Ação => 6.4.1.2 - Aquisição de equipamentos laboratoriais para realização das análises laboratoriais, para atender ao LEPAC/RO e rede a Rede de Patologia Clínica do estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 1200000					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	18%		Processo 0062.574715/2021-11 - processo em fase de elaboração e envio a SUPEL no ano de 2023 (Informamos que o processo foi aberto final do ano de 2021 para aquisição em 2022, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022).	LEPAC/RO
2º Quad	R$ 0,00	0%		(Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022)	LEPAC/RO
3º Quad	0	0%		(Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022).	LEPAC/RO
Anual	R$ 0,00	28%		Processo 0062.574715/2021-11 - processo em fase de elaboração e envio a SUPEL no ano de 2023 (Informamos que o processo foi aberto final do ano de 2021 para aquisição em 2022, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022, desta feita este volta a ser elaborado/trabalhado no início do ano de 2023 com previsão de envio a SUPEL ainda no 1º Quadrimestre/2023).	LEPAC/RO
Ação => 6.6.1.3 - Contratação de Serviços continuados através de processo licitatório para atender ao LEPAC/RO e toda a Rede de Patologia Clínica do estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Processo 0062.067804/2022-25 - Foi somente aberto no 2º quadrimestre 2022	LEPAC/RO
2º Quad	R$ 0,00	20%		Processo 0062.067804/2022-25 - OBJETO: Contratação através de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS que atuem na prestação de serviços laboratoriais para realização de exames na Área de Patologia Clínica, de forma complementar aos procedimentos já existentes, com seus respectivos laudos objetivando atender a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, **de forma continuada**, por um período de 12 (doze) meses. (Informamos que o processo foi aberto em 05/2022 e ficou aguardando as informações das unidades demandantes que só responderam final do ano 2022. Ficando o mesmo a ser concluso no ano de 2023)	LEPAC/RO
3º Quad	R$ 0,00	28%		Processo 0062.067804/2022-25 - OBJETO: Contratação através de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS que atuem na prestação de serviços laboratoriais para realização de exames na Área de Patologia Clínica, (Informamos que o processo foi aberto em 05/2022 e ficou aguardando as informações das unidades demandantes que só responderam final do ano 2022. Ficando o mesmo a ser concluso no ano de 2023). Quanto a 1 Contratação de serviço de automação em Biologia Molecular com disponibilidade de equipamentos e todos os insumos e reagentes para atendimento de toda a rede estadual de patologia clínica de RO. (Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.)	LEPAC/RO
Anual	R$ 0,00	28%		Processo 0062.067804/2022-25 - OBJETO: Contratação através de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS que atuem na prestação de serviços laboratoriais para realização de exames na Área de Patologia Clínica, de forma complementar aos procedimentos já existentes, com seus respectivos laudos objetivando atender a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, **de forma continuada**, por um período de 12 (doze) meses. (Informamos que o processo foi aberto em 05/2022 e ficou aguardando as informações das unidades demandantes que só responderam final do ano 2022. Ficando o mesmo a ser concluso no ano de 2023). Quanto a 1 Contratação de serviço de automação em Biologia Molecular com disponibilidade de equipamentos e todos os insumos e reagentes para atendimento de toda a rede estadual de patologia clínica de RO. (Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.)	LEPAC/RO
Ação => 6.6.1.4 - Manutenção de Serviços continuados para atender ao LEPAC/RO e toda a Rede de Patologia Clínica do estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	1	100%		Todos os contratos continuado tiveram suas manutenções garantidas no 1º quadrimestre 2022	LEPAC/RO
2º Quad	1	100%		Todos os contratos continuado tiveram suas manutenções garantidas no 2º quadrimestre 2022	LEPAC/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	10%		Processo 0062.574715/2021-11 - processo em fase de elaboração e envio a SUPEL no ano de 2023 Informamos que o processo foi aberto final do ano de 2021 para aquisição em 2022, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inativo no ano de 2022.	LEPAC/RO
2º Quad	R$ 0,00	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inativo no ano de 2022)	LEPAC/RO
3º Quad	0	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inativo no ano de 2022)	LEPAC/RO
Anual	R$ 0,00	10%		Processo 0062.574715/2021-11 - processo em fase de elaboração e envio a SUPEL no ano de 2023 Informamos que o processo foi aberto final do ano de 2021 para aquisição em 2022, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inativo no ano de 2022, dessa feita este está a ser elaborado/trabalhado no início do ano de 2023 com previsão de envio a SUPEL ainda no 1º Quadrimestre/2023)	LEPAC/RO
Ação >> 6.4.1.3 - Contratação de Serviços continuados através de processo licitatório para atender ao LEPAC/RO e toda a Rede de Patologia Clínica do estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Processo 0062.067604/2022-23 - Foi somente aberto no 2º quadrimestre 2022	LEPAC/RO
2º Quad	R$ 0,00	25%		Processo 0062.067604/2022-23 - OBJETO: Contratação através de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS que atuem na prestação de serviços laboratoriais para realização de exames na Área de Patologia Clínica, de forma complementar aos procedimentos já existentes, com seus respectivos laudos objetivando atender a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, **da forma continuada**, por um período de 12 (doze) meses. Informamos que o processo foi aberto em 05/2022 e ficou aguardando as informações das unidades demandantes que só responderam final do ano 2022. Ficando o mesmo a ser concluso no ano de 2023).	LEPAC/RO
3º Quad	R$ 0,00	20%		Processo 0062.067604/2022-23 - OBJETO: Contratação através de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS que atuem na prestação de serviços laboratoriais para realização de exames na Área de Patologia Clínica, Informamos que o processo foi aberto em 05/2022 e ficou aguardando as informações das unidades demandantes que só responderam final do ano 2022. Ficando o mesmo a ser concluso no ano de 2023) Quanto a 1 Contratação de serviço de automação em Biologia Molecular com disponibilidade de equipamentos e todos os insumos e reagentes para atendimento de toda a rede estadual de patologia clínica do RO. (Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.)	LEPAC/RO
Anual	R$ 0,00	20%		Processo 0062.067604/2022-23 - OBJETO: Contratação através de CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS que atuem na prestação de serviços laboratoriais para realização de exames na Área de Patologia Clínica, de forma complementar aos procedimentos já existentes, com seus respectivos laudos objetivando atender a Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, **da forma continuada**, por um período de 12 (doze) meses. Informamos que o processo foi aberto em 05/2022 e ficou aguardando as informações das unidades demandantes que só responderam final do ano 2022. Ficando o mesmo a ser concluso no ano de 2023). Quanto a 1 Contratação de serviço de automação em Biologia Molecular com disponibilidade de equipamentos e todos os insumos e reagentes para atendimento de toda a rede estadual de patologia clínica do RO. (Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.)	LEPAC/RO
Ação >> 6.4.1.4 - Manutenção de Serviços continuados para atender ao LEPAC/RO e toda a Rede de Patologia Clínica do estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 8					
1º Quad	7	100%		Todos os contratos continuado tiveram suas manutenções garantidas no 1º quadrimestre 2022	LEPAC/RO
2º Quad	7	100%		Todos os contratos continuado tiveram suas manutenções garantidas no 2º quadrimestre 2022	LEPAC/RO

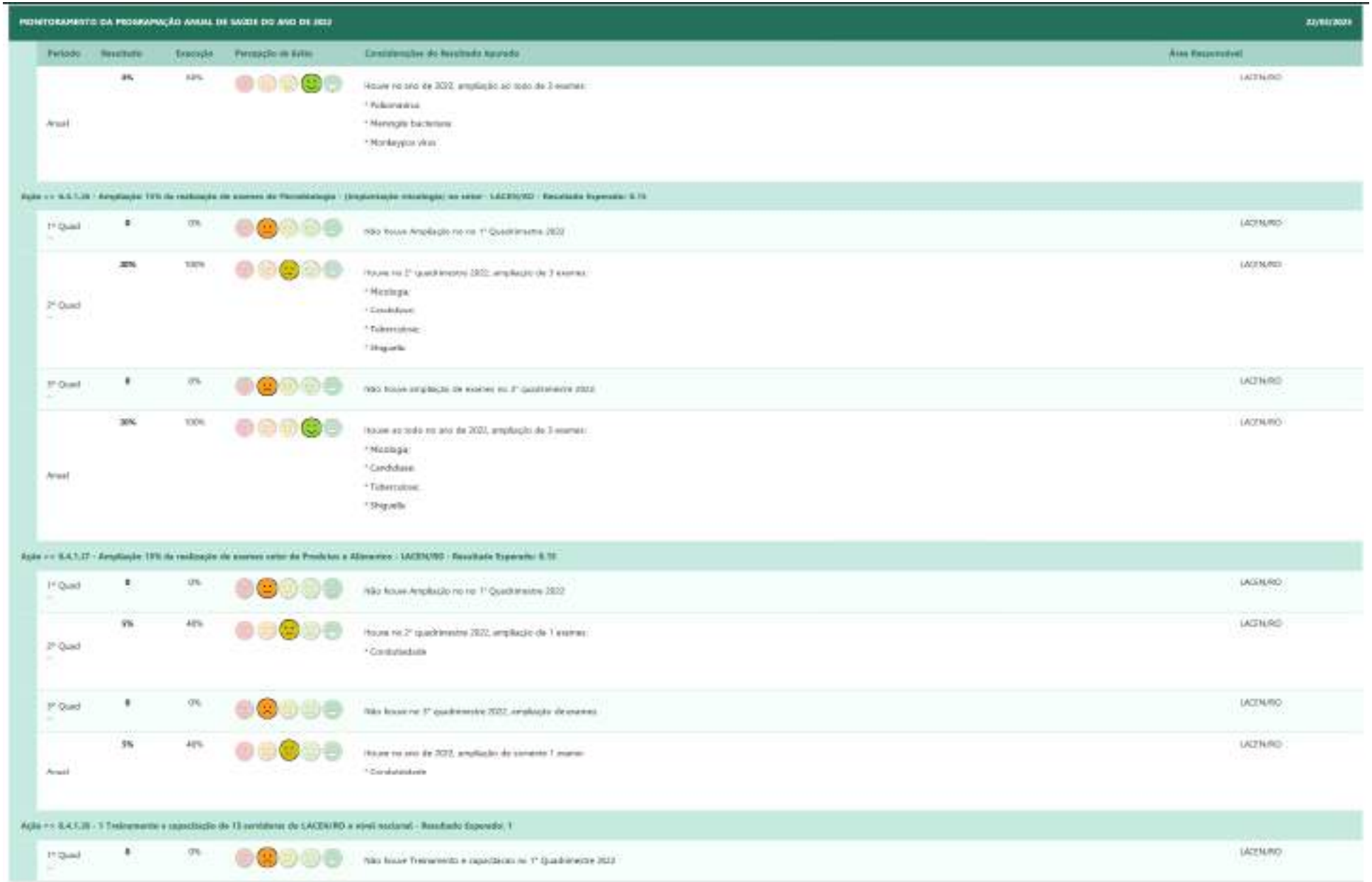
MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 23/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Saúde	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	7	100%		Todos os contratos continuado tiveram suas manutenções garantidas no 3º quadrimestre 2022	LEPAC/RO
Anual	7	100%		Todos os contratos continuado tiveram suas manutenções garantidas no Ano de 2022	LEPAC/RO
Ação => 6.6.1.5 - Manutenção das viagens mensais ou reversão de Ariquemes/RO pelo LEPAC/RO, para atendimento dos pacientes dialíticos que são atendidos pelo Centro de Diálise de Ariquemes/RO – CDA. / Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	100%		Todas viagens foram realizadas e mantidas no 1º quadrimestre 2022	LEPAC/RO/CDA
2º Quad	4	100%		Todas viagens foram realizadas e mantidas no 2º quadrimestre 2022	LEPAC/RO/CDA
3º Quad	4	100%		Todas viagens foram realizadas e mantidas no 3º quadrimestre 2022	LEPAC/RO/CDA
Anual	12	100%		Todas viagens foram realizadas e mantidas no ano de 2022	LEPAC/RO/CDA
Ação => 6.6.1.9 - Execução de despesas com pessoal civil – Resultado Esperado: 3411'00000					
1º Quad	176494086,99	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos relativos à remuneração dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde	FES/CRH
2º Quad	216745620,23	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos relativos à remuneração dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde	FES/CRH
3º Quad	269120160,14	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos relativos à remuneração dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde	FES/CRH
Anual	656308672,80	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos relativos à remuneração dos servidores da Secretaria de Estado da Saúde	FES/CRH
Ação => 6.6.1.12 - Pagamento de auxílios devidos aos servidores – Resultado Esperado: 4858700					
1º Quad	13650913,57	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos referentes aos auxílios devidos aos servidores pertencentes ao quadro da Secretaria de Estado da Saúde independente do vínculo.	FES/CRH
2º Quad	24020695,86	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos referentes aos auxílios devidos aos servidores pertencentes ao quadro da Secretaria de Estado da Saúde independente do vínculo.	FES/CRH
3º Quad	24360802,84	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos referentes aos auxílios devidos aos servidores pertencentes ao quadro da Secretaria de Estado da Saúde independente do vínculo.	FES/CRH
Anual	62033892,27	100%		Foram realizados de forma efetiva todos os pagamentos referentes aos auxílios devidos aos servidores pertencentes ao quadro da Secretaria de Estado da Saúde independente do vínculo.	FES/CRH
Ação => 6.6.1.16 - Atender as obrigações Tributárias e Contribuições previstas na LDA / Resultado Esperado: 800000					
1º Quad	23011104,38	100%		Todas as obrigações tributárias com Imposto de Renda foram cumpridas com sucesso.	FES
2º Quad	24087856,75	100%		Todas as obrigações tributárias com Imposto de Renda foram cumpridas com sucesso.	FES
3º Quad	8836951,19	0%		Todas as obrigações tributárias com Imposto de Renda foram cumpridas com sucesso.	FES
Anual	54455852,40	100%		Todas as obrigações tributárias com Imposto de Renda foram cumpridas com sucesso.	FES

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Perspectiva de Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Ação => 6.4.1.17 - Manutenção dos 5 serviços continuados que atendem ao LACEN e o LAFARON (Sorologia, Hormonios, Tuberculo, Microbiologicos, Manutenção de Equipamentos laboratoriais) - Resultado Esperado: 5					
1º Quad	5	100%		Todos os contratos continuados tiveram suas manutenções garantidas no 1º quadrimestre 2022	LACEN/RO
2º Quad	5	100%		Todos os contratos continuados tiveram suas manutenções garantidas no 2º quadrimestre 2022	LACEN/RO
3º Quad	5	100%		Todos os contratos continuados tiveram suas manutenções garantidas no 3º quadrimestre 2022	LACEN/RO
Anual	5	100%		Todos os contratos continuados tiveram suas manutenções garantidas no ano de 2022	LACEN/RO
Ação => 6.4.1.18 - Aquisição de Material de Consumo (reagentes, insumos, kits, kits para sequenciamento genético e biologia molecular) Laboratorial Diversos, acessórios complementares para operacionalização laboratorial do ventre. - Resultado Esperado: 2500000					
1º Quad	R$ 0,00	40%		Aguardando a homologação certame licitatório para a Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 1º Quadrimestre 2022	LACEN/RO
2º Quad	R$ 250.526,95	60%		Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 2º Quadrimestre 2022, alguns itens foram fracassados ou desertos no processo de homologação.	LACEN/RO
3º Quad	R$ 60.200,00	60%		Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no 3º Quadrimestre 2022, alguns itens foram fracassados ou desertos no processo de homologação.	LACEN/RO
Anual	R$ 310.666,95	73%		Aquisição de diversos Materiais de Consumo Laboratoriais complementares no ano de 2022. Infelizmente alguns itens foram Fracassados ou desertos no processo de homologação.	LACEN/RO
Ação => 6.4.1.19 - Aquisição de Material de sinalização do LACEN/RO (placas, Lixeiras) - Resultado Esperado: 60000					
1º Quad	0	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
2º Quad	0	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
3º Quad	0	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
Anual	0	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
Ação => 6.4.1.20 - Aquisição de equipamentos laboratoriais de Baixa, Média e Alta Complexidade. - Resultado Esperado: 2500000					
1º Quad	0	0%		Informamos que o processo foi aberto 1º quadrimestre do ano de 2021, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022.	LACEN/RO
2º Quad	0	0%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022.	LACEN/RO
3º Quad	0	50%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inviável no ano de 2022. Outrossim informamos que foi aberto processo em paralelo para aquisição de equipamentos de Alta complexidade, aguardando homologação.	LACEN/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Meta	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	R$ 709.482,88	80%		Devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficando o mesmo inativo no ano de 2022. Ciencioni informamos que foi aberto processo em paralelo para aquisição de equipamentos de Alta complexidade, o qual foi finalizado e entregue, infelizmente alguns itens foram fracassados no processo devendo ser adquiridos no ano de 2023. Processo: 0080.067611/2022-19	LACEN/RO
Ação => 6.4.1.23 - Supervisão e capacitação da rede laboratorial pública e privada nos 52 municípios do Estado de Rondônia. - Resultado Esperado: 20					
1º Quad	20	100%		Supervisão e capacitação da rede laboratorial pública e privada 1º Quadrimestre 2022 nos municípios do Estado de Rondônia.	LACEN/RO
2º Quad	20	100%		Supervisão e capacitação da rede laboratorial pública e privada 2º Quadrimestre 2022 nos municípios do Estado de Rondônia.	LACEN/RO
3º Quad	12	70%		Supervisão e capacitação da rede laboratorial pública e privada 3º Quadrimestre 2022 nos municípios do Estado de Rondônia.	LACEN/RO
Anual	52	100%		Supervisão e capacitação da rede laboratorial pública e privada no ano de 2022 nos municípios do Estado de Rondônia.	LACEN/RO
Ação => 6.4.1.25 - Contratação de serviço continuados para atendimento ao LACEN/RO - Resultado Esperado: 2					
1º Quad	0	0%		Não houve contratação de serviço no 1º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO
2º Quad	1	50%		Houve a abertura de 1(um) processo de contratação continuado para atendimento ao LAPRON, quantos aos demais, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
3º Quad	1	40%		Houve a abertura de 1(um) processo de contratação continuado para atendimento ao LAPRON, quantos aos demais, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
Anual	2	60%		Houve a contratação de 2 (dois) serviços continuados no ano de 2022 para atendimento do LACEN e LAPRON. 1 - Contrato nº 0453/SESAU/PGE/2022 (0030279723) 2 - Contrato nº 0475/SESAU/PGE/2022 (0030274739) Quantos aos demais, devido a emergencialidade de abertura de outros processos e o atendimento de outras demandas, ficou o mesmo a ser realizado no ano de 2023.	LACEN/RO
Ação => 6.4.1.26 - Ampliação 70% de realização de exames de biologia molecular - LACEN/RO - Resultado Esperado: 0.70					
1º Quad	0	0%		Não houve Ampliação no no 1º Quadrimestre 2022.	LACEN/RO
2º Quad	5%	40%		Houve no 2º quadrimestre 2022, ampliação de 2 exames: * Paternidade. * Meningite Bacteriana	LACEN/RO
3º Quad	3%	30%		Houve no 3º quadrimestre 2022, ampliação de 1 exame: * Monkeypox virus	LACEN/RO



MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/02/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	8%	53%		Houve no ano de 2022, ampliação ao todo de 3 exames: * Poliomielite * Meningite bacteriana * Monkeypox vírus	LACEN/RO
Ação << 6.4.1.26 - Ampliação 15% da realização de exames de Parasitologia - (implantação micologia) no setor - LACEN/RO - Resultado Esperado: 0.15					
1º Quad	0	0%		Não houve Ampliação no no 1º Quadrimestre 2022	LACEN/RO
2º Quad	20%	100%		Houve no 2º quadrimestre 2022, ampliação de 3 exames: * Micologia * Candidíase * Tuberculose * Shigella	LACEN/RO
3º Quad	0	0%		Não houve ampliação de exames no 3º quadrimestre 2022	LACEN/RO
Anual	30%	100%		Houve ao todo no ano de 2022, ampliação de 3 exames: * Micologia * Candidíase * Tuberculose * Shigella	LACEN/RO
Ação << 6.4.1.27 - Ampliação 15% da realização de exames setor de Produtos e Alimentos - LACEN/RO - Resultado Esperado: 0.15					
1º Quad	0	0%		Não houve Ampliação no no 1º Quadrimestre 2022	LACEN/RO
2º Quad	5%	40%		Houve no 2º quadrimestre 2022, ampliação de 1 exames: * Condutividade	LACEN/RO
3º Quad	0	0%		Não houve no 3º quadrimestre 2022, ampliação de exames	LACEN/RO
Anual	5%	40%		Houve no ano de 2022, ampliação de somente 1 exames: * Condutividade	LACEN/RO
Ação << 6.4.1.28 - 1 Treinamento e capacitação de 15 servidores do LACEN/RO a nível nacional - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve Treinamento e capacitação no 1º Quadrimestre 2022	LACEN/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 23/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Valor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	4	10%		Houve 4 Treinamento e capacitações no 2º Quadrimestre 2022: * Fungos; * Hepatite; * Tuberculose; * Envio de amostras biológicas	LACEN/RO
1º Quad	8	66%		Houve 8 Treinamento e capacitações no 2º Quadrimestre 2022: * PCR Febre Amarela * Malaria; * Hanseníase; * Sequenciamento SARS-COV2; * Implantação teste rapido de infecções recentes HIV; * CAL (shallcocore); * Rede Nacional de sequenciamento; * RT-PCR (atualizações)	LACEN/RO
Anual	12	60%		Houve ao todo 12 Treinamento e capacitações no ano de 2022;	LACEN/RO
Diretriz => 7 - Fortalecimento do Controle Social no SUS					
Objetivo => 7.1 - Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentário e de gestão do SUS.					
Meta => 7.1.1 - Visualização e avaliação de 100% dos instrumentos de gestão: PPA, LDO, LOA, PES, RAS, Relatórios Quadrimestrais, DGO.					
Ação => 7.1.1.1 - Propor, Acompanhar e Participar das ações das Políticas Públicas de Saúde no Estado - Resultado Esperado: 17					
1º Quad	4	20%		No período, foram realizadas 01 reuniões ordinárias e 01 reunião extraordinária	CES/RO
1º Quad	4	20%		No período foram realizadas (4)quatro) Reuniões Ordinárias que ocorreram de forma presencial e também híbrida sendo: - 328ª Reunião Ordinária dia 16/05/2022; - 329ª Reunião Ordinária dias 14 e 15/06/2022; - 330ª Reunião Ordinária dia 12/07/2022; e - 331ª Reunião Ordinária dia 09/08/2022;	CES/RO
2º Quad	66	40%		Foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, que ocorreram em formato presencial e híbrido, sendo: 332ª Reunião Ordinária dia 20/09/2022; 333ª Reunião Ordinária dia 11/10/2022; 131ª Reunião Extraordinária dia 18/10/2022; 334ª Reunião Ordinária dia 08/11/2022; 135ª Reunião Extraordinária dia 29/11/2022; e 335ª Reunião Ordinária itinerante dia 14/12/2022, em Ji Paraná;	CES/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Atual	14	88%		Para o ano foram previstas 17 reuniões, porem ocorreram 14, entre ordinárias e extraordinárias e 01 reunião itinerante que aconteceu no município de o Parará. Ressaltamos que as reuniões extraordinarias, são convocadas mediante a necessidade de discussão de pauta em caráter de urgência.	CES/RO
Ação --- 1.1.1.2 - Realizar fiscalização - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	33%		Foi realizado trabalho de fiscalização no Hospital Regional de São Francisco do Guaporé, o qual foi feito levantamento dos quantitativo apresentados, bem como, situação dos serviços prestados para os usuários do SUS e as concernente as legislações vigentes do SUS. Foi realizado também trabalho na Clínica de hemodialise Cliveron no Município de o Parará, e trabalho nos conselhos municipais para verificar a estrutura física do CMS e a composição se estão funcionando de acordo com a legislação vigente.	CES/RO
2º Quad	4	33%		Trabalho executado pela comissão de fiscalização a qual realizou atividades em Porto Velho no Hospital Cemetron, Cosme e Damião e João Paulo II, bem como, no Conselho Municipal de Saúde em Machadinho do Oeste para verificar o funcionamento.	CES/RO
3º Quad	0	100%		A Comissão de Fiscalização realizou atividades em Porto Velho junto a Comissão do Hospital do Amor e nas Unidades de Saúde: Hospital Infantil Cosme Damião, CEMETRON, São Pelegrino, Hospital Regina Pacis, Hospital Santa Marcelina, Serviço de Assistência Multidisciplinar em Domicílio-SAMD e Predião Anuene.	CES/RO
Atual	16	100%		A Comissão de Fiscalização, realizou várias atividades nos municípios do Estado para verificar o funcionamento das unidades de saúde do estado, bem como, o serviço prestado pela gestão aos usuários do sistema único de saúde, bem como verificar o funcionamento dos conselhos de saúde nos municípios.	CES/RO
Ação --- 1.1.1.3 - Encontros fora do estado(Saúde do Trabalhador, Educação Permanente, Conferência Nacional de Saúde Mental, Plenária Nacional , Comissão de Orçamento e Financiamento) - Resultado Esperado: 6					
1º Quad	1	16%		Participação do CES/RO, no Fórum Social das Resistências (FSR), evento realizado pelo Conselho Nacional de Saúde – CNS, com a participação de conselheiros estaduais de saúde e mesa diretora - Despesa com diárias e passagem aérea.	CES/RO
2º Quad	3	50%		- Participação do CES/RO nos eventos: - Encontro Nacional das Comissões Estaduais da Educação Permanente para o Controle Social no SUS, em Brasília; - Encontro da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Controle Social da Região Norte, em Boa Vista/RR, com ônus de diárias e passagens para o Estado; e - Seminário Desafios do Financiamento do SUS: Dilemas e Perspectivas, em Brasília/DF.	CES/RO
3º Quad	4	70%		Participação do CES/RO nos eventos: • 9º Simpósio Nacional de Ciências Tecnológica e Assistência Farmacêutica - 9º SNCTAF, na cidade do Rio de Janeiro/RJ; • Encontro das Comissões de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em Macapá/AP; • Reunião Conjunta da mesa diretora do Conselho Nacional de Saúde com presidentes e secretários(as) executivos(as) dos conselho estaduais de saúde, em Brasília/DF; e • 10° Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (10º Renastt), em Brasília/DF.	CES/RO
Atual	0	100%		Ressaltamos a importância da participação do CES/RO de forma presencial nos eventos realizados fora do Estado, mas também na modalidade remota, os quais tem contribuído para a execução das atividades do Conselho Estadual de Saúde de Rondônia (CES/RO) e o fortalecimento do Controle Social no estado.	CES/RO
Ação --- 1.1.1.5 - Realizar a VI Conferência Estadual de Saúde Mental, conforme convocado pelo Conselho Nacional de Saúde - CNS, através de Resolução nº 852/2020 - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	2	10%		Em razão do período da pandemia, O CES/RO retomou as atividades aos poucos no que se refere a participação nos municípios do Estado nas conferências municipais de saúde, o qual acompanhou os trabalhos da 1 Conferência Municipal de Saúde Mental Regionalizada realizada no município de Jaru com a participação dos municípios de Jaru, Gov. Jorge Teixeira e Vale do Anari.	CES/RO
2º Quad	1	100%		Realizada a 2ª Conferência Estadual de Saúde Mental com a participação de representantes dos municípios do Estado.	CES/RO
3º Quad	0	0%		Ação cumprida no quadrimestre anterior, conforme programado na PAS 2022.	CES/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/03/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	1	100%		Realizada a 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental, com a participação de representantes dos municípios do Estado, a qual proporcionou participação de mais de 500 pessoas dentre delegados e convidados advindos dos municípios do Estado de Rondônia, na qual as participações promoveram articulações e propostas, bem como garantiu a eleição de 32 delegados que representarão o Estado na Conferência Nacional de Saúde Mental em 2023	CES/RO
Ação => 7.1.1.6 - Acompanhar as conferências municipais de Saúde Mental, conforme Resolução nº 460/2021/CNS em atendimento ao Regimento da 3ª Conferência Nacional de Saúde - Resultado Esperado: 20					
1º Quad	3	15%		Ação realizada em alguns municípios do Estado, com a participação da representante da mesa diretora do CES/RO, que acompanhou e contribuiu nos trabalhos das conferências municipais de saúde	CES/RO
2º Quad	1	100%		A 3ª conferência Estadual de Saúde Mental foi realizada em Julho/2022, proporcionou a participação de mais de 500 pessoas dentre delegados e convidados advindos de todos os municípios do Estado de Rondônia. E garantiu a eleição de delegados para participarem da Etapa Nacional em 2023, em Brasília/DF.	CES/RO
3º Quad	0	0%		Considerando que a 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental, foi realizada em julho/2022, com a participação de representantes dos municípios do Estado.	CES/RO
Anual	4	15%		As atividades desenvolvidas oportunizaram a realização da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental de Rondônia, proporcionou a participação de mais de 500 pessoas dentre delegados e convidados advindos dos municípios do Estado de Rondônia, na qual as participações promoveram articulações e propostas, bem como garantiu a eleição de 32 delegados que representarão o Estado na Conferência Nacional de Saúde Mental em 2023.	CES/RO
Ação => 7.1.1.7 - Realizar a Plenária Estadual de Saúde, em cumprimento ao Plano de Ação do CES/RO - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		A XIV Plenária Estadual de Saúde, foi programada para ocorrer em Dezembro/2022, com a participação dos conselhos municipais de saúde	CES/RO
2º Quad	0	0%		A XIV Plenária Estadual de Saúde, foi programada para ocorrer em Dezembro/2022, com a participação dos conselhos municipais de saúde	CES/RO
3º Quad	1	100%		A XIV Plenária Estadual de Saúde, realizada em Dezembro/2022, com a participação dos conselhos municipais de saúde, representante da gestão e Conselho Nacional de Saúde e teve como objetivo de escolher representantes para as reuniões de saúde do Estado e para a Nacional.	CES/RO
Anual	1	100%		A XIV Plenária Estadual do Conselhos de Saúdepatá entre as ações que por força de lei deveria ter ocorrido no exercício anterior, porém, em razão do período pandêmico não pode ser efetivado, o qual tem objetivo de consolidar as lutas pelo fortalecimento da participação popular no Sistema Único de Saúde (SUS) e do Controle Social, através da intensa troca de experiências e avaliações entre seus participantes. Propicia a renovação da força e motivações para o aprofundamento da concepção e articulação do efetivo exercício do Controle Social, bem como, escolheu representantes para coordenadores de plenária regional e representante para a coordenação nacional.	CES/RO
Ação => 7.1.1.8 - Trabalho das Comissões Permanentes consideradas 6 ações para 9 comissões, em cumprimento ao Plano de Ação do CES/RO - Resultado Esperado: 24					
1º Quad	4	100%		A Comissão de Saúde Mental - COSAM/CES/RO, ao nos referirmos a saúde mental devemos pensar em algo além dos serviços de saúde, precisamos pensar enquanto saúde ambiental, saúde urbana, uma boa escola, boa leitura, atividades esportivas e culturais, o incentivo e a defesa de pessoas que não se encaixam no padrão considerado "comum" por nossa sociedade. Mobilizar variadas políticas e entidades faz-se necessário se o intuito é de oferecer o ambiente adequado para que as pessoas possam ter a liberdade de ser e existir. Neste ano de 2022, foi realizada a Conferência Estadual de Saúde Mental, onde os diálogos mostraram que muito precisa ser feito e que muito precisamos avançar.	CES/RO
2º Quad	1	15%		Criada a Comissão de intervenção eleitoral no Conselho Municipal de Guajará Mirim, a fim de realizar eleição das entidades e a escolha da nova mesa diretora	CES/RO
3º Quad	21	100%		Conforme programado pela Comissão de Saúde da Mulher, foi realizado trabalho nos municípios do Estado com objetivo de discutir os entraves de monitoramento das Políticas Públicas de Saúde da Mulher no Estado de Rondônia	CES/RO
Anual	26	100%		A Comissão de Saúde da Mulher COSMAM/CES/RO, iniciou seus trabalhos no segundo semestre de 2021 com o intuito de iniciar o monitoramento das políticas públicas de saúde da mulher no Estado de Rondônia, também com o objetivo de estimular a criação de Comissões Intergestoras de Monitoramento da Saúde e dos Direitos de Defesa da Mulher nos municípios no território do estado, das regionais e dos municípios. A Comissão de Saúde Mental - COSAM/CES/RO, mobilizar variadas políticas e entidades faz-se necessário se o intuito é de oferecer o ambiente adequado para que as pessoas possam ter a liberdade de ser e existir. Neste ano de 2022, foi realizada a Conferência Estadual de Saúde Mental, onde os diálogos mostraram que muito precisa ser feito e que muito precisamos avançar.A Comissão de Saúde Meio Ambiente COSMA/CES/RO, em se tratando de Meio Ambiente podemos dizer que no ano de 2022 traçamos um planejamento para 2023, esse comissão tem como pontos principais saneamento básico, coleta seletiva, e uso de agrotóxicos dentro do Estado de Rondônia.	CES/RO
Ação => 7.1.1.9 - Acompanhar as etapas preparatórias para 17ª Conferência Nacional de Saúde, conforme Resolução nº 466/2021 que dispõe sobre a convocação para realização da 17ª Conferência Nacional de Saúde - Resultado Esperado: 10					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Ação não executada em razão de várias atividades programadas, ficando assim para serem realizadas em 2023.	CES/RO
2º Quad	0	0%		Ação não executada em razão de várias atividades programadas, ficando assim para serem realizadas em 2023.	CES/RO
3º Quad	0	0%		Ação não executada em razão de várias atividades programadas, ficando assim para serem realizadas em 2023.	CES/RO
Anual	0	0%		Ação não executada em razão de várias atividades programadas, ficando assim para serem realizadas em 2023.	CES/RO

Meta => 7.1.2 - Atingir 90% dos municípios com Planos Municipais de Saúde enviados ao Conselho de Saúde por Região de Saúde até 2023.

Ação => 7.1.2.1 - Monitorar a inserção dos PMS na plataforma DIGISUS - Resultado Esperado: 3

1º Quad	0	0%		Não foi possível realizar tal ação, considerando a demanda de atividades programadas para o período.	CES/RO
2º Quad	0	0%		Não foi possível realizar tal ação, considerando a demanda de atividades programadas para o período.	CES/RO
3º Quad	0	0%		Não foi possível realizar monitoramento conforme programado, considerando a demanda de atividades programadas para o período	CES/RO
Anual	0	0%		Não foi possível realizar monitoramento, considerando a demanda de atividades programadas durante o exercício de 2022, bem como, poucos usuários cadastrados no sistema DIGISUS para auxiliar na realização da atividades, ficando programada para o próximo exercício	CES/RO

Ação => 7.1.2.2 - Prestar assessoria aos CMS/apoio aos CMS e Participar das Audiências Públicas - Resultado Esperado: 10

1º Quad	4	40%		Ação realizada de forma on line mensalmente da mesa diretora com a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde do Estado, para discutir sobre dificuldades enfrentadas, e também apresentação de propostas para melhoria, bem como para tratar sobre as conferências municipais de saúde mental e 1ª Conferência Estadual de Saúde	CES/RO
2º Quad	8	80%		Foi criada a Comissão de intervenção para atuar nos município de Candeias do Jamari e Machadinho do Oeste, a fim de prestar apoio no processo eleitoral. Também foi realizado de forma on line reuniões mensalmente da mesa diretora com a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde do Estado, para discutir sobre dificuldades enfrentadas, e também apresentação de propostas para melhoria.	CES/RO
3º Quad	6	60%		Além das consultas citadas conforme informado no quadrimestre anterior, foi criada a Comissão de intervenção para trabalhar no conselho de saúde do município de Porto Velho, a fim de reestruturar e prestar apoio no processo eleitoral. Também, foi realizado de forma on line reuniões mensalmente da mesa diretora com a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde do Estado, para discutir sobre dificuldades enfrentadas, e também apresentação de propostas para melhoria e tratar sobre a realização da XIV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, programada para dezembro/2023	CES/RO
Anual	15	100%		Ação realizada pelas comissões criadas para atuarem nos municípios de Candeias do Jamari e Porto Velho, as quais estão em fase de chamamento de entidades e encontrar dificuldades para a composição destes conselhos municipais de saúde, tendo em vista não atingir o número de vacinas nas vagas disponíveis em cada conselho. Vale ressaltar a importância da realização das reuniões on line com os conselhos de saúde, a qual oportunizaram a aproximação e conhecer a realidade de cada município.	CES/RO

Ação => 7.1.2.3 - Capacitação aos Conselhos Municipais de Saúde - Resultado Esperado: 10

1º Quad	0	0%		As oficinas de workshop realizadas pela Comissão de Educação Permanente iniciou as atividades a partir do 2º quadrimestre/2022	CES/RO
2º Quad	08	80%		Foi realizado workshop de forma virtual e presencial, nos meses de julho e agosto com a participação dos conselheiros representantes da região do Café, Vale do Jamari, Zona da Mata, Madeira Mamoré, Vale do Guaporé, Cone Sul e Central.	CES/RO

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações dos Resultados Apurados	Área Responsável
2º Quad	2	10%		Realizadas oficinas de workshop em formato virtual e presencial, com a participação de representantes dos municípios de Machadinho do Oeste, Primavera de Rondônia, Ariquemes, Guajará Mirim, Cujubim, Ponto do Oeste, Theobroma, Vale do Anari e Porto Velho/RO	CES/RO
Anual	0	0%		Foram realizadas oficinas workshop pela Comissão de Educação Permanente em formato virtual e presencial, tendo como objetivo fortalecer o papel do conselheiro como defensor das políticas públicas de saúde, com a participação dos membros da comissão e também da mesa diretora do CES/RO. Observamos ainda que não foi alcançado o quantitativo esperado, uma vez que as atividades desta comissão iniciou a partir de julho/2022	CES/RO
Ação => 1.1.2.1 - Trabalhos da Comissão Intersetorial Saúde Mental, em cumprimento ao Plano de Ação do CES/RO - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	4	33%		Realizados reuniões mensais de forma on line com a participação dos conselheiros municipais de saúde para tratar sobre a realização da 3ª Conferência Estadual de Saúde, programada para Julho/2023	CES/RO
2º Quad	1	10%		Foi realizada a 2ª conferência Estadual de Saúde Mental, em Julho/2022, com a participação de representantes dos municípios do Estado	CES/RO
3º Quad	0	0%		Estava programada para acontecer a Reunião Ampliada da Comissão de Saúde Mental e Meio Ambiente - CES/RO, no final do mês de Novembro/2022, e posteriormente ficou definido para acontecer em formato Webinário, em razão da impossibilidade de mobilizar os municípios em tempo hábil para a participação presencial, porém não aconteceu, em razão da proximidade para ocorrer a Reunião Ordinária Itinerante e XIV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do CES/RO, em Ji Paraná, que teve uma demanda grande de atividades.	CES/RO
Anual	5	40%		Evento de grande importância foi a 3ª Conferência Estadual de Saúde, realizada em Julho passado, onde os diálogos mostraram que muito precisa ser feito e que muito precisamos. Ao nos referirmos a saúde mental devemos pensar em algo além dos serviços de saúde, precisamos pensar enquanto saúde ambiental, saúde urbana, uma boa escola, boa leitura, atividades esportivas e culturais, o incentivo e a defesa de pessoas que não se encaixam no padrão considerado "normal" por nossa sociedade. Mobilizar naturais políticas e atividades faz-se necessário se o intuito é de oferecer o ambiente adequado para que as pessoas possam ter a liberdade de ser e existir.	CES/RO
Ação => 1.1.2.9 - Trabalhos da Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, em cumprimento ao Plano de Ação do CES/RO - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	1	10%		Reunião em Porto Velho convocada pelo Coordenador da CISTT para realizar planejamento e ações no ano de 2022 da CISTT/RO, Reunião no GPES com o gerente interino do CEREST Estadual o senhor Richeet, foram tratados assuntos sobre planejamento estratégico 2022 do CEREST Estadual, mudança do CEREST Estadual para um novo local, reforma desse ambiente, discussão de uma nova política estadual em saúde do trabalhador, implantação de um novo CEREST unificado ao já existente, ações e fiscalizações do CEREST Estadual junto com a CISTT/RO e outros assuntos pertinentes a saúde do trabalhador.	CES/RO
2º Quad	3	20%		Realizada Reunião ampliada com a Coordenação Nacional de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, Ministério Público do Trabalho, em Ji Paraná e Ministério Público de Vilhena, para alinhamento da Política Nacional em Saúde do Trabalhador na Região do Cone Sul e funcionamento do CEREST Rural Regional com sede em Vilhena. Participação de conselheiros estaduais de saúde no VII Encontro da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Controle Social da Região Norte, em Boa Vista/RR	CES/RO
3º Quad	18	100%		Reunião da CISTT com o CEREST nos municípios: Cacoal, Colorado do Oeste, Cabixi, Cerejeiras, Corumbiara, Chupinguaia e Vilhena para tratar sobre as políticas em saúde do trabalhador e do trabalhadora, e nos conselhos municipais de: Rolim de Moura, Novo Horizonte do Oeste, Nova Brasilândia d'Oeste, Alta Floresta d'Oeste, Santa Luzia d'Oeste, São Felipe d'Oeste, Primavera de Rondônia, Pimenta Bueno, Espigão d'Oeste, para discussão da importância da implantação de políticas em saúde do trabalhador no município. Assim como Participou do VII Encontro da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Controle Social da Região Norte, em Boa Vista/RR Encontro das Comissões de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, em Macapá/AP	CES/RO
Anual	22	100%		A Comissão de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora desenvolveu muitas atividades no decorrer de 2022 no estado, as quais oportunizaram a discussão da importância para implantação de políticas em saúde do trabalhador nos municípios, bem como participou dos eventos programados pela CISTT Nacional, com elaboração de propostas para a saúde do trabalhador para discutir no próximo Encontro Norte das CISTTs e da Construção da Carta do Meio do Mundo do Controle Social	CES/RO
Ação => 1.1.3.11 - Aquisição de Veículo para o CES/RO - Resultado Esperado: 1					

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/05/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	0	0%		Esta ação teve como objetivo melhorar a estrutura de transporte, uma vez que os veículos necessitam constantemente de manutenção, foi pensado em adquirir novo veículo para melhor atender as demandas, considerando a necessidade de realizar trabalho dos comissões que precisam se deslocarem aos municípios atendendo as solicitações dos conselhos municipais de saúde bem como acompanhar as conferências municipais de saúde.	CES/RO
2º Quad	0	0%		Ação não realizada conforme informação constante no quadrimestre anterior.	CES/RO
3º Quad	1	100%		No período foi solicitado Veículo Van com capacidade para 15passageiros + motorista, a qual a solicitação foi efetuada em 2020, mas o processo teve adequações, o que fez com o pedido fosse atendido somente em 2022.	CES/RO
Anual	1	100%		Esta ação teve como objetivo melhorar a estrutura de transporte, uma vez que os veículos necessitam constantemente de manutenção, foi pensado em adquirir novo veículo para melhor atender as demandas, considerando a necessidade de realizar trabalho dos comissões que precisam se deslocarem aos municípios atendendo as solicitações dos conselhos municipais de saúde bem como acompanhar as conferências municipais de saúde. No entanto, foi entregue ao CES/RO um Veículo Van com capacidade para 15passageiros + motorista, a qual a solicitação foi efetuada em 2020, mas o processo teve adequações, o que fez com o pedido fosse atendido somente em 2022.	CES/RO

Ação => 7.1.2.12 - Aquisição de Móveis e Equipamentos audiovisuais para o auditório - Resultado Esperado: 01

1º Quad	0	0%		Foi elaborado projeto básico para aquisição de material permanente para compra de móveis e equipamentos audiovisuais para atender o auditório do CES/RO, e também para a copa/cozinha. No entanto, para prosseguimento do pedido, o projeto será readequado e desmembrado os pedidos.	CES/RO
2º Quad	0	0%		Informação conforme quadrimestre anterior, no qual foi elaborado projeto básico para aquisição de material permanente para compra de móveis e equipamentos audiovisuais para atender o auditório do CES/RO, e também para a copa/cozinha.	CES/RO
3º Quad	0	0%		De acordo com a informação constante nos quadrimestres anteriores. Foi elaborado projeto básico, porém o mesmo precisa de adequações.	CES/RO
Anual	0	0%		Foi elaborado projeto básico para aquisição de material permanente para compra de móveis e equipamentos audiovisuais para atender o auditório do CES/RO, e também móveis e aparelhos eletrodomésticos para a copa/cozinha, através do processo nº 0016.210689/2021-12. No entanto, para prosseguimento do pedido, o projeto será readequado e desmembrado os pedidos. Observamos ainda que o quadro de servidores é insuficiente para atender várias atribuições do CES/RO, tornando mais demorado para aquisição dos materiais.	CES/RO

Ação => 7.1.2.12 - Aquisição de Móveis e eletrodomésticos para a copa/cozinha - Resultado Esperado: 0

1º Quad	0	0%		Foi elaborado projeto básico para aquisição de material permanente para compra de móveis e equipamentos para atender o auditório do CES/RO, e também para a copa/cozinha. No entanto, para prosseguimento do pedido, o projeto será readequado e desmembrado os pedidos. Observamos que o quadro de servidores é insuficiente para atender várias atribuições do CES/RO, o que demanda tempo maior que o previsto para aquisição dos materiais.	CES/RO
2º Quad	0	0%		Foi elaborado projeto básico para aquisição de material permanente para compra de móveis e equipamentos para atender o auditório do CES/RO, e também para a copa/cozinha. No entanto, para prosseguimento do pedido, o projeto será readequado e desmembrado os pedidos. Observamos que o quadro de servidores é insuficiente para atender várias atribuições do CES/RO, o que demanda tempo maior que o previsto para aquisição dos materiais.	CES/RO
3º Quad	0	0%		Conforme informação constante nos quadrimestre anteriores, foi elaborado projeto para aquisição de material permanente para o auditório e a copa/cozinha, mas referido projeto precisa de readequação.	CES/RO
Anual	0	0%		Foi elaborado projeto básico para aquisição de material permanente para compra de móveis e equipamentos para atender o auditório do CES/RO, e também para a copa/cozinha, através do processo nº 0016.210689/2021-12. No entanto, para prosseguimento do pedido, o projeto será readequado e desmembrado os pedidos. Observamos ainda que o quadro de servidores é insuficiente para atender várias atribuições do CES/RO, tornando o trâmite do processo mais lento que o previsto para aquisição dos materiais.	CES/RO

Diretriz => 8 - Fortalecer a Ciência e Tecnologia em Saúde no Estado de Rondônia

Objetivo => 8.1 - Implantar e integrar projetos de pesquisa com seus temas voltados às doenças tropicais e de acordo com as necessidades do SUS.

Meta => 8.1.1 - Aumentar em 80% o número de projetos em andamento nas áreas de microbiologia, virologia e parasitologia visando a identificação, caracterização e o controle das infecções microbianas na Amazônia

Ação => 8.1.1.1 - Executar projetos de pesquisa nas áreas de microbiologia, virologia e parasitologia visando a identificação, caracterização e o controle das infecções microbianas na Amazônia. - Resultado Esperado: 8

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
1º Quad	8	100%		No 1º quadrimestre de 2022, houve 08 projetos de pesquisa vinculados a essa ação que estavam em andamento. De modo geral os projetos são sobre caracterização da resistência bacteriana em amostras clínicas provenientes de UTIs de hospitais públicos de Porto Velho, sendo estudadas as bactériasPseudomonas spp., *Acinetobacter* spp. e *Klebsiella* spp. Há também estudo de prevalência do *Streptococcus agalactiae* (EGB) em gestantes de baixo e alto risco obstétrico e estudo de caracterização molecular desse patógeno. Outros microrganismos que estão sendo estudados são os fungos causadores da lobomicose (caracterização clínica e histopatológica), candidíase e criptococose, além do parasito causador da leishmaniose. Os projetos recebem recursos financeiros da FAPERO e/ou outras fontes de fomento.	CEPEM
2º Quad	10	100%		No período de maio a agosto de 2022, 10 projetos de pesquisas estavam em andamento na instituição. Os projetos são sobre caracterização da resistência bacteriana em amostras clínicas provenientes de UTIs de hospitais públicos de Porto Velho, sendo estudadas as bactériasPseudomonas spp., *Acinetobacter* spp. e *Klebsiella* spp. Há também estudo de prevalência do *Streptococcus agalactiae* (EGB) em gestantes de baixo risco obstétrico e estudo de caracterização molecular desse patógeno. Ademais, há outros microrganismos que estão sendo estudados como os fungos causadores da lobomicose (caracterização clínica e histopatológica), candidíase e criptococose, além do parasito causador da leishmaniose. Também foram iniciados dois novos protocolos de pesquisa, sendo o primeiro sobre busca de inibidores contra *Acinetobacter baumannii* baseados na combinação de estruturas químicas de antibióticos, e o segundo trata-se da Caracterização molecular de *Paracoccidioides* spp. e suscetibilidade aos antifúngicos. Os projetos recebem recursos financeiros da FAPERO e/ou outras fontes de fomento.	CEPEM
3º Quad	10	100%		No último quadrimestre de 2022, entre os meses de setembro a dezembro, continuavam em andamento 10 projetos de pesquisas conforme descrito previamente. Destaca-se que os estudos possuem duração superior de 12 meses.	CEPEM
Anual	10	100%		Em 2022 estavam em execução na instituição, o total de 10 projetos de pesquisa sobre caracterização da resistência bacteriana em amostras clínicas provenientes de UTIs de hospitais públicos de Porto Velho, sendo estudadas as bactérias Pseudomonas spp., *Acinetobacter* spp. e *Klebsiella* spp. Há também estudo de prevalência d o *Streptococcus agalactiae* (EGB) em gestantes de baixo e alto risco obstétrico e estudo de caracterização molecular desse patógeno. Ademais, há outros microrganismos que estão sendo estudados como os fungos causadores da lobomicose (caracterização clínica e histopatológica), candidíase, criptococose, e *Paracoccidioides* spp., além do parasito causador da leishmaniose. Há ainda um trabalho de busca de inibidores contra *Acinetobacter baumannii* baseados na combinação de estruturas químicas de antibióticos. Os referidos projetos recebem recursos financeiros da FAPERO e/ou outras fontes de fomento.Por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPTS e materiais de consumo para execução dos exames e experimentos, e foram adquiridos itens descritos no Processo SEI 0045.067632022-51, no valor de R$ 6.091,81, e distribuídos nos laboratórios. Portanto, a meta contida na PAS para o referido exercício foi alcançada.	CEPEM
Ação : 0.1.1.4 - Fomentar projetos de pesquisa relativos à infecção pelo SARS-CoV-2 e COVID-19. - Resultado Esperado: 10					
1º Quad	16	100%		No período de janeiro a abril de 2022 estavam em andamento 16 projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19, incluindo estudos moleculares da diversidade genética desse vírus, busca de marcadores imunogenéticos, caracterização virológica e imunológica, desenvolvimento e padronização de uma técnica molecular para detecção viral (PCR multiplex em tempo real), estudo de incidência de infecção em população adulta e infantil, estudos sobre as variantes, entre outros. Nesse primeiro quadrimestre a meta anual referente a essa ação já foi alcançada. Os projetos estão sendo executados e possuem duração superior a 12 meses. Alguns possuem recursos financeiros da FAPERO e também há outros órgãos de fomento.	CEPEM
2º Quad	16	100%		No período de maio a agosto de 2022, continuavam em andamento 16 projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19 que já estavam sendo executados na instituição.	CEPEM
3º Quad	16	100%		No último quadrimestre de 2022 a meta de 10 projetos anuais já havia sido ultrapassada, estando em execução 16 protocolos de pesquisa sobre SARS-CoV-2 e COVID-19, tendo sido iniciados os seguintes estudos: "Avaliação de eficácia e segurança de Favipiravir para tratamento de COVID-19: um ensaio clínico, adaptativo, multicêntrico, duplo-cego, randomizado e controlado por placebo (SAKURA)" e "Integração do autoteste em séria nos programas de rastreamento de contatos de saúde pública: um ensaio pragmático para avaliar a viabilidade operacional e o impacto do autoteste para COVID-19". Destaca-se que alguns possuem recursos financeiros da FAPERO e há outros órgãos de fomento em âmbito nacional.	CEPEM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	18	100%		Em 2022 estavam em andamento 18 projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19, incluindo estudos moleculares da diversidade genética desse vírus, busca de marcadores imunogenéticos, caracterização virológica e imunológica, desenvolvimento e padronização de uma técnica molecular para detecção viral (PCR multiplex em tempo real), estudo de incidência de infecção em população adulta e infantil, estudos sobre as variantes, pesquisa clínica de novo medicamento (Favipiravir e o impacto do autoteste para COVID-19. Portanto destaca-se que no primeiro quadrimestre de 2022 a meta anual já foi alcançada. Os projetos estão sendo executados com recursos financeiros da FAPERO e por outros órgãos de fomento. Por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPI'S e materiais de consumo para execução dos exames e experimentos, e foram adquiridos itens descritos no Processo SEI: 0045.067632/2022-51, no valor de R$ 6.061,81, e distribuídos nos laboratórios.	CEPEM
Meta >> 8.1.2 - Aumentar em 40% o número de projetos em andamento sobre hepatites virais, malária e doenças febris (arboviroses).					
Ação >> 8.1.2.1 - Executar projetos epidemiológicos e/ou de pesquisa clínica sobre malária, hepatites virais e doenças febris (arboviroses). - Resultado Esperado: 29					
1º Quad	29	100%		Entre os meses de janeiro a abril de 2022 estavam em andamento na instituição o total de 29 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais (que incluem abordagens moleculares, virológicas e imunológicas das Hepatites B e D), 11 sobre malária (novos métodos de diagnóstico de malária, resposta imunológica em portadores de Plasmodium spp., plano de eliminação da malária, viabilidade operacional do uso da tafenoquina e a detecção de G6PD, entre outros), 8 sobre doenças febris (especialmente sobre Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo estudo de acompanhamento para participantes que receberam a vacina atenuada da dengue fornecida pelo BUTANTAN), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN.	CEPEM
2º Quad	29	100%		No 2º quadrimestre de 2022 continuavam em andamento na instituição o mesmo quantitativo de projetos (29 protocolos de pesquisa), sendo 05 sobre hepatites virais, 11 sobre malária, 8 sobre doenças febris (arboviroses), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN.	CEPEM
3º Quad	33	100%		No último quadrimestre de 2022 estavam em andamento na instituição o total de 33 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais, 15 sobre malária, 8 sobre doenças febris (arboviroses), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN.	CEPEM
Anual	33	100%		No ano de 2022 estavam em andamento na instituição o total de 33 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais (que incluem abordagens moleculares, virológicas e imunológicas das Hepatites B e D), 15 sobre malária (novos métodos de diagnóstico de malária, resposta imunológica em portadores dePlasmodium spp., plano de eliminação da malária, avaliação operacional da tafenoquina, G6PD, estudos com portadores de malária assintomática e em áreas de garimpo, entre outros), 8 sobre doenças febris (especialmente sobre Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo estudo de acompanhamento para participantes que receberam a vacina atenuada da dengue fornecida pelo BUTANTAN), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN. Por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPI'S e materiais de consumo para execução dos exames e experimentos, e foram adquiridos itens descritos no Processo SEI: 0045.067632/2022-51, no valor de R$ 6.061,81, e no Processo SEI:0045.067555/2022-39 (R$ 2.064,00) que foram distribuídos nos laboratórios e ambulatórios. Por fim conclui-se que a meta anual para essa ação foi alcançada.	CEPEM
Objetivo >> 8.1 - Implantar e executar ações de políticas públicas em saúde para eliminação da malária em Rondônia, atendendo a convocação do Ministério da Saúde.					
Meta >> 8.2.1 - Realização de 72 visitas técnico-científica-médica, em assentamentos, visando a eliminação da malária.					
Ação >> 8.2.1.1 - Realizar visitas técnico-científica-médica em áreas de fronteiras, garimpos, assentamentos, invasões e comunidades indígenas, para identificação do parasito da malária em pessoas sintomáticas e captação dos vetores da doença. - Resultado Esperado: 18					
1º Quad	0	0%		Embora não tenha sido realizada nenhuma visita técnico-científica-médica nas áreas previstas pela ação, neste primeiro quadrimestre de 2022 a equipe estava realizando o planejamento das viagens e ações que seriam realizadas. Ademais, foram feitos dois cursos/treinamentos em Porto Velho/RO, sendo eles: 1) "Atualização para tratamento da malária em áreas indígenas", no período de 2 e 3 de fevereiro de 2022 no auditório da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), sob a coordenação do DSEI e ministrado pelo Dr. Mauro Shugiro Tada, Dra. Francisca de Jesus Holanda e Me. Alamar Alves da Lima, e com a participação de 20 pessoas; 2) "Elaboração de projetos", realizado no dia 06 de abril de 2022 no CEPEM pela Dra. Francisca de Jesus Holanda.	CEPEM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	18	100%		Em 2022 estavam em andamento 18 projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19, incluindo estudos moleculares de diversidade genética desse vírus, busca de marcadores imunogenéticos, caracterização virológica e imunológica, desenvolvimento e padronização de uma técnica molecular para detecção viral (PCR multiplex em tempo real), estudo de incidência de infecção em população adulta e infantil, estudos sobre as variantes, pesquisa clínica de novo medicamento (Favipiravir) e o impacto do autoteste para COVID-19. Portanto destaca-se que no primeiro quadrimestre de 2022 a meta anual já foi alcançada. Os projetos estão sendo executados com recursos financeiros da FAPERO e por outros órgãos de fomento. Por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPTS e materiais de consumo para execução dos exames e experimentos, e foram adquiridos itens descritos no Processo SEI: 0045.067632/2022-51, no valor de R$ 6.061,81, e distribuídos nos laboratórios.	CEPEM
Meta => 8.1.2 - Aumentar em 40% o número de projetos em andamento sobre hepatites virais, malária e doenças febris (arboviroses).					
Ação => 8.1.2.1 - Executar projetos epidemiológicos e/ou de pesquisa clínica sobre malária, hepatites virais e doenças febris (arboviroses). - Resultado Esperado: 29					
1º Quad.	29	100%		Entre os meses de janeiro a abril de 2022 estavam em andamento na instituição o total de 29 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais (que incluem abordagens moleculares, virológicas e imunológicas das Hepatites B e D), 11 sobre malária (novos métodos de diagnóstico de malária, resposta imunológica em portadores de *Plasmodium* spp., plano de eliminação de malária, viabilidade operacional do uso da tafenoquina e a dotocção de G6PD, entre outros), 8 sobre doenças febris (especialmente sobre Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo estudo de acompanhamento para participantes que receberam a vacina atenuada da dengue fornecida pelo BUTANTAN), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN.	CEPEM
2º Quad.	29	100%		No 2º quadrimestre de 2022 continuavam em andamento na instituição o mesmo quantitativo de projetos (29 protocolos de pesquisa), sendo 05 sobre hepatites virais, 11 sobre malária, 8 sobre doenças febris (arboviroses), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN.	CEPEM
3º Quad.	33	100%		No último quadrimestre de 2022 estavam em andamento na instituição o total de 33 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais, 15 sobre malária, 8 sobre doenças febris (arboviroses), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN.	CEPEM
Anual	33	100%		No ano de 2022 estavam em andamento na instituição o total de 33 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais (que incluem abordagens moleculares, virológicas e imunológicas das Hepatites B e D), 15 sobre malária (novos métodos de diagnóstico de malária, resposta imunológica em portadores de *Plasmodium* spp., plano de eliminação da malária, avaliação operacional da tafenoquina, G6PD, estudos com portadores de malária assintomática e em áreas de garimpo, entre outros), 8 sobre doenças febris (especialmente sobre Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo estudo de acompanhamento para participantes que receberam a vacina atenuada da dengue fornecida pelo BUTANTAN), entre outros em execução em Monte Negro (5 propostas). Alguns projetos em andamento recebem recursos financeiros da FAPERO ou de outros patrocinadores como o BUTANTAN. Por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPTS e materiais de consumo para execução dos exames e experimentos, e foram adquiridos itens descritos no Processo SEI: 0045.067632/2022-51, no valor de R$ 6.061,81, e no Processo SEI:0045.067555/2022-39 (R$ 2.064,00) que foram distribuídos nos laboratórios e ambulatórios. Por fim conclui-se que a meta anual para essa ação foi alcançada.	CEPEM
Objetivo => 8.2 - Implantar e executar ações de políticas públicas em saúde para eliminação da malária em Rondônia, atendendo a convocação do Ministério da Saúde.					
Meta => 8.2.1 - Realização de 14 visitas técnico-científica-médica, em assentamentos, visando a eliminação da malária.					
Ação => 8.2.1.1 - Realizar visitas técnico-científica-médica em áreas de fronteiras, garimpos, assentamentos, invasões e comunidades indígenas, para identificação de possível malária em pessoas sintomáticas e/ou assintomáticas e captura dos vetores da doença. - Resultado Esperado: 14					
1º Quad.	0	0%		Embora não tenha sido realizada nenhuma visita técnico-científica-médica nas áreas previstas pela ação, neste primeiro quadrimestre de 2022 a equipe estava realizando o planejamento das viagens e ações que seriam realizadas. Ademais, foram feitos dois cursos/treinamentos em Porto Velho/RO, sendo eles: 1) "Atualização para tratamento da malária em áreas indígenas", no período de 2 a 3 de fevereiro de 2022 no auditório da FUNASA (Fundação Nacional de Saúde), sob a coordenação do DSEI e ministrado pelo Dr. Mauro Shugiro Tada, Dra. Francisca de Jesus Holanda e Me. Alzemar Alves de Lima, e com a participação de 20 pessoas; 2) "Elaboração de projetos", realizado no dia 08 de abril de 2022 no CEPEM pela Dra. Francisca de Jesus Holanda.	CEPEM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	2	18%		No período de maio a agosto de 2022 foram realizadas duas viagens: **1º) PIMENTEIRAS/RO** 22 a 26/05/2022 (Processo SEI nº 0045.067557/2022-28) com a finalidade de planejamento para instalar na localidade um laboratório de fronteira para atendimento médico e realização de exames oferecidos pelo CEPEM e FIOCRUZ/RO, além de análises nas áreas de entomologia, epidemiologia e outras doenças que acometem a população dessa região, também foram entregues materiais para diagnóstico da malária para Dra. Silvana da UBS local**2º) MACHADINHO DO OESTE/RO** o período de 26 a 30/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067583/2022-56) a fim de visitar áreas ribeirinhas, visando investigar os casos de malária assintomática, hepatites e dengue nessa região. Ademais, o Diretor Geral Dr. Mauro Shugiro Tada, realizou as seguintes viagens: 1) BRASÍLIA/DF Participar da reunião do Sub Comitê de Terapêutica da malária, entre os dias 06 a 07/06/2022 (SEM ÔNUS -Processo SEI nº0045.067581/2022-67); 2) BRASÍLIA/DF - Convite para participar de Coletiva de Imprensa e da Reunião Técnica de Malária sobre o Plano Nacional de Eliminação da Malária, dat0 a 11/05/2022 (SEM ÔNUS - Processo SEI nº 0045.067548/2022-37). 3)I-PARANÁ/RO - Participar da Câmara Técnica, Reunião do COSEMS e 5ª Reunião Ordinária da CIB de 2022 no período de 22 a 24/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067592/2022-47).	CEPEM
3º Quad	0	0%		No último quadrimestre de 2022 o CEPEM deu assistência às atividades, cursos e treinamentos executados em parceria com a Fiocruz Rondônia, desta forma não foi possível a realização das visitas técnico-científica-médica previstas para essa ação. Parte das ações executadas estão descritas no campo do "Consolidação do resultado" do item "*8.2.1.3 - Realizar a capacitação de agentes de saúde e endemias para eliminação da malária e outras endemias, incluindo a aquisição de diárias para tais atividades*".	CEPEM
Anual	2	18%		No ano de 2022 foram realizadas duas viagens: **1º) PIMENTEIRAS/RO** 22 a 26/05/2022 (Processo SEI nº 0045.067557/2022-28) com a finalidade de planejamento para instalar na localidade um laboratório de fronteira para atendimento médico e realização de exames oferecidos pelo CEPEM e FIOCRUZ/RO, além de análises nas áreas de entomologia, epidemiologia e outras doenças que acometem a população dessa região, também foram entregues materiais para diagnóstico de malária para Dra. Silvana da UBS local**2º) MACHADINHO DO OESTE/RO** o período de 26 a 30/06/2022 (Processo SEI nº0045.067583/2022-56) a fim de visitar áreas ribeirinhas, visando investigar os casos de malária assintomática, hepatites e dengue nessa região. Destaca-se que não foi possível o alcance das metas diretas a outras atividades em andamento na instituição e em virtude da colaboração com a Fiocruz Rondônia, inclusive em viagens no segundo semestre de 2022. Ademais, em relação à malária, o Diretor Geral Dr. Mauro Shugiro Tada, realizou as seguintes viagens:**1)** BRASÍLIA/DF Participar da reunião do Sub Comitê de Terapêutica da malária, entre os dias 06 a 07/06/2022 (SEM ÔNUS -Processo SEI nº0045.067581/2022-67); **2)** BRASÍLIA/DF - Convite para participar de Coletiva de Imprensa e da Reunião Técnica de Malária sobre o Plano Nacional de Eliminação da Malária, dat0 a 11/05/2022 (SEM ÔNUS - Processo SEI nº 0045.067548/2022-37). **3)** JI-PARANÁ/RO - Participar da Câmara Técnica, Reunião do COSEMS e 5ª Reunião Ordinária da CIB de 2022 no período de 22 a 24/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067592/2022-47)	CEPEM
Ação : 8.2.1.3 - Realizar a capacitação de agentes de saúde e endemias para eliminação da malária e outras endemias, incluindo a aquisição de diárias para tais atividades. - Resultado Esperado: 7					
1º Quad	1	18%		Foi realizado 01 Treinamento de diagnóstico da malária pelo método de gota e espessa e utilizando-se testes rápidos, destinado a profissionais da FUNASA que atuam na saúde indígena, no período de 2 a 3 de fevereiro de 2022, no auditório da FUNASA, sob a coordenação do DSEI e ministrado pelo Me. Alisomar Alves de Lima, e com a participação de 35 pessoas.	CEPEM
2º Quad	1	18%		Foi realizada viagem para MACHADINHO DO OESTE/RO, no período de 26 a 30/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067583/2022-56) para treinamento de identificação clínica e laboratorial de malária na unidade hospitalar e quais as condutas terapêuticas a serem realizadas, também foi feito treinamento sobre a técnica de identificação de parasito de malária e orientações para evitar casos graves.	CEPEM
3º Quad	5	46%		No último quadrimestre de 2022 o CEPEM deu assistência às atividades, cursos e treinamentos executados em parceria com a Fiocruz Rondônia, sendo realizadas as seguintes viagens: **1) PARA AS CIDADES DE COSTA MARQUES, SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ, SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ E CAMPO NOVO DE RONDÔNIA** para execução de Curso para os agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de saúde indígena e agentes de endemias, para o enfrentamento à pandemia de COVID-19, nos dias 23 a 29/10/2022 (Processo SEI nº 0045.067664/2022-58 - sem ônus/despesas via FIOCRUZ)**2) ROLIM DE MOURA/RO** para execução de Curso para os agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de saúde indígena e agentes de endemias, para o enfrentamento à pandemia de COVID-19, no período de 27/11/2022 a 01/12/2022 (Processo SEI nº 0045.067994/2022-82 - sem ônus/despesas via FIOCRUZ). **3) FRONTEIRA CANUTAMA/AM** com o objetivo de dar apoio a atividades de pesquisa de projeto financiado pelo programa Proep/Fiocruz Rondônia intitulado: "Investigação de agentes infecciosos e parasitários em carrapatos e seus hospedeiros e detecção de anticorpos anti-*Rickettsia* em animais domésticos e silvestres na região de Porto Velho, Amazônia Ocidental, no período de 12, 13 e 15/12/2022 (Processo SEI nº 0045.067700/2022-81- sem ônus/despesas via FIOCRUZ).	CEPEM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					31/05/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção do Gestor	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	6	75%		Em 2022 foi feito 01 Treinamento de diagnóstico da malária pelo método de gota e espessa e utilizando-se testes rápidos, destinado a profissionais da FUNASA que atuam na saúde indígena, no período de 2 a 3 de fevereiro de 2022, no auditório da FUNASA e 01 viagem para MACHADINHO DO OESTE/RO, no período de 26 a 30/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067583/2022-56) paratreinamento de identificação clínica e laboratorial de malária na unidade hospitalar e quais as condutas terapêuticas a serem realizadas, também foi feito treinamento sobre a técnica de identificação de parasito de malária e orientações para evitar casos graves. Ademais o CEPEM deu assistência às atividades, cursos e treinamentos executados em parceria com a Fiocruz Rondônia, sendo realizadas as seguintes viagens 1) PARA AS CIDADES DE COSTA MARQUES, SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ, SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ E CAMPO NOVO DE RONDÔNIA - Execução de Curso para os agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de saúde indígena e agentes de endemias, para o enfrentamento à pandemia de COVID-19, nos dias 23 a 29/10/2022 (Processo SEI nº0045.067984/2022-98 - sem ônusdespesas via FIOCRUZ). 2) ROLIM DE MOURA/RO para execução de Curso para os agentes comunitários de saúde, agentes comunitários de saúde indígena e agentes de endemias, para o enfrentamento à pandemia de COVID-19, no período de 27/11/2022 a 03/12/2022 (Processo SEI nº0045.067984/2022-42 - sem ônusdespesas via FIOCRUZ). 3) FRONTEIRA CANUTAMA/AM com o objetivo de dar apoio a atividades de pesquisa do projeto financiado pelo programa Proep/Fiocruz Rondônia intitulado: "Investigação de agentes infecciosos e parasitários em carnívoros e seus hospedeiros e detecção de anticorpos anti-Rickettsia em animais domésticos e silvestres na região de Porto Velho, Amazônia Ocidental, no período de 12, 13 e 15/12/2022 (Processo SEI nº 0045.067700/2022-61- sem ônusdespesas via FIOCRUZ).	CEPEM
Objetivo >> 3.3 - Implementar os atendimentos ambulatoriais e laboratoriais com vistas à realização de pesquisas em saúde					
Meta >> 3.3.1 - Ampliar em 40% o número de atendimentos no Ambulatório de Hepatites Virais, passando de 4.177 para 5.764 em 2023.					
Ação >> 3.3.1.1 - Realizar atendimento médico e portadores de hepatites no Ambulatório Especializado. - Resultado Esperado: 5152					
1º Quad	994	19%		Em relação às consultas realizadas no Ambulatório Especializado em Hepatites Virais, em anos anteriores à pandemia da COVID-19 o quantitativo anual era superior a 4.000 atendimentos, todavia com o advento e disseminação do SARS-CoV-2 e as medidas de restrição impostas em 2020, esse número diminuiu abruptamente tendo sido realizadas 994 consultas no primeiro quadrimestre de 2022.	CEPEM
2º Quad	676	33%		Em relação ao Ambulatório Especializado em Hepatites Virais, mesmo com a ausência de medidas sanitárias de restrição de pessoas a fim de evitar aglomerações de pessoas, o quantitativo de consultas tem sido reduzido, sendo que no período de maio à agosto de 2022 foram realizados apenas 676 atendimentos a portadores de Hepatites B, C, D e E. Destaca-se que durante esses meses houve falta de 2 médicas.	CEPEM
3º Quad	1.261	25%		No último quadrimestre de 2022 foram atendidos 1.261 pacientes portadores de hepatite B, C e delta, além dos casos de co-infecção B+C.	CEPEM
Anual	3.131	60%		Em 2022 foram realizadas 3.131 consultas no Ambulatório Especializado em Hepatites Virais. Destaca-se que em anos anteriores à pandemia da COVID-19 o quantitativo anual era superior a 4.000 atendimentos, todavia com o advento e disseminação do SARS-CoV-2 e as medidas de restrição impostas em 2020, esse número diminuiu consideravelmente, e mesmo com o retorno do formato presencial de consultas e sem limitação da quantidade de pessoas, não foi possível o alcance da meta contida na PAS. Ressalta-se que por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPI'S e materiais de consumo para execução dos exames laboratoriais conforme itens descritos no Processo SEI 0045.067632/2022-51, no valor de R$ 6.061,51, e no Processo SEI: 0045.067555/2022-39 (R$ 2.064,00) que foram distribuídos nos laboratórios e ambulatórios.	CEPEM
Ação >> 3.3.1.3 - Manter Contratos Administrativos de serviços terceirizados, buscando garantir os recursos necessários para a manutenção da Unidade. - Resultado Esperado: 4					
1º Quad	2	50%		No primeiro quadrimestre de 2022 este Centro de Pesquisa em Medicina Tropical - CEPEM deu continuidade aos Contratos que estavam em andamento na instituição, sendo um deles com a empresa de vigilância (Proteção máxima vigilância e segurança LTDA-EPP) e o outro referente a Serviço de manutenção de condicionadores de ar (FG Tecno Center Serviços de manutenção Eireli). Destaca-se que os serviços de Limpeza e Conservação predial, bem como o de coleta de resíduos de serviços de saúde estão sendo mantidos juntamente com o Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON.	CEPEM
2º Quad	2	50%		Nos meses maio a agosto de 2022 foi dado continuidade aos Contratos que estavam em andamento na instituição, sendo um deles com a empresa de vigilância (Proteção máxima vigilância e segurança LTDA-EPP) e o outro referente a Serviço de manutenção de condicionadores de ar (FG Tecno Center Serviços de manutenção Eireli). Destaca-se que os serviços de Limpeza e Conservação predial, bem como o de coleta de resíduos de serviços de saúde estão sendo mantidos juntamente com o Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON.	CEPEM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção do exito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
3º Quad	2	50%		Entre setembro e dezembro de 2022 o CEPEM deu continuidade aos Contratos que estavam em andamento na instituição: 1) Empresa de vigilância (Proteção máxima vigilância e segurança LTDA-EPP); 2) Serviço de manutenção de condicionadores de ar (F G Tecno Center Serviços de manutenção Eireli). Destaca-se que os serviços de Limpeza e Conservação predial, bem como o de coleta de resíduos de serviços de saúde estão sendo mantidos juntamente com o CEMETRON.	CEPEM
Anual	2	50%		No ano de 2022 o CEPEM deu continuidade aos contratos que estavam em andamento na instituição, sendo um deles com a empresa de vigilância (Proteção máxima vigilância e segurança LTDA-EPP) cuja despesa anual foi no valor de R$ 184.879,68, e o outro referente ao Serviço de manutenção de condicionadores de ar (F G Tecno Center Serviços de manutenção Eireli - manutenção preventiva trimestral - Valor da despesa: R$ 2.878,00). Destaca-se que os serviços de Limpeza e Conservação predial, bem como o de coleta de resíduos de serviços de saúde estão sendo mantidos juntamente com o Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON.	CEPEM

Meta => 6.3.2 - Ampliar em 28% o número de atendimentos no Ambulatório de Malária, passando de 704 para 945 em 2023.

Ação => 6.3.2.1 - Realizar atendimento a portadores de malária aguda e seguimento dos pacientes sob tratamento. - Resultado Esperado: 810

1º Quad	623	66%		Entre os meses de janeiro a maio de 2022 foram atendidos e acompanhados um total de 623 pacientes portadores de malária.	CEPEM
2º Quad	564	70%		No segundo quadrimestre de 2022 foram atendidos e acompanhados 564 pacientes portadores de malária causada por Plasmodium spp.	CEPEM
3º Quad	1059	100%		No período entre os meses de setembro a dezembro de 2022 foram atendidos 1.059 portadores de malária, sendo a meta anual alcançada somente nesse quadrimestre.	CEPEM
Anual	2246	100%		Em 2022 foram atendidos 2.246 portadores de malária aguda causada pelo Plasmodium spp., sendo que a meta anual dessa ação era de 810 conforme o PAS vigente, portanto foi possível alcançá-la. Por meio da SESAU/RO, estão sendo fornecidos EPTS a materiais de consumo para execução dos exames laboratoriais conforme itens descritos no Processo SEI: 0045.067532/2022-51, no valor de R$ 6.061,81, e no Processo SEI: 0045.067555/2022-39 (R$ 2.064,00) que foram distribuídos nos laboratórios e ambulatórios.	CEPEM

Meta => 6.3.3 - Ampliar em 28% o número de exames de diagnóstico para malária até 2023.

Ação => 6.3.3.1 - Realizar exames diagnósticos para malária (método de gota espessa). - Resultado Esperado: 7804

1º Quad	3944	50%		De janeiro a abril de 2022 foram realizados 3.944 exames de gota espessa para o diagnóstico microscópico da malária, desses 831 (21,1%) foram positivos para Plasmodium spp., sendo 38 (4,6%) para P. falciparum, 791 (95,2%) P. vivax e 2 (0,2%) vivax + falciparum.	CEPEM
2º Quad	3419	43%		No segundo quadrimestre de 2022 foram realizados 3.419 exames de gota espessa para detecção de Plasmodium, desses 771 (22,5%) foram positivos para malária, sendo 54 (7%) casos de P. falciparum, 713 (92,5%) P. vivax e 4 (0,5%) vivax + falciparum.	CEPEM
3º Quad	3887	50%		Entre os meses de setembro a dezembro de 2022 foram realizados 3.887 exames de gota espessa para o diagnóstico da malária ocasionada pelo Plasmodium, desses 990 (25,5%) foram positivos para malária, sendo 100 (10,1%) casos por P. falciparum, 885 (89,4%) P. vivax e 5 (0,5%) vivax + falciparum.	CEPEM
Anual	11250	100%		Em 2022 foram realizados 11.250 exames de gota espessa para o diagnóstico microscópico da malária ocasionada por Plasmodium spp., desses 2.582 (23%) foram positivos, sendo 192 (7,4%) casos por P. falciparum, 2.389 (92,2%) P. vivax e 11 (0,4%) vivax + falciparum.	CEPEM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					23/03/2023
	Período	Resultado	Execução	Percepção de êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Meta >> 8.3.4 - Ampliar em 20% o número de exames diagnósticos para infecções fúngicas até 2023						
Ação >> 8.3.4.1 - Realizar o diagnóstico micológico nos casos de suspeita de infecção fúngica. - Resultado Esperado: 741						
	1º Quad.	173	23%		De janeiro a abril de 2022 foram realizados 173 exames micológicos diretos para o diagnóstico dos casos de suspeita de infecções fúngicas e 81 exames de cultura microbiológica.	CEREM
	2º Quad.	244	33%		No segundo quadrimestre de 2022 foram realizados 244 exames micológicos diretos para o diagnóstico dos casos de suspeita de infecções fúngicas e 160 exames de cultura microbiológica.	CEREM
	3º Quad.	183	25%		Entre os meses de 2022 foram realizados 183 exames micológicos diretos para o diagnóstico dos casos de suspeita de infecções fúngicas e 127 exames de cultura microbiológica.	CEREM
	Anual	600	80%		Em 2022 foram realizados 600 exames micológicos diretos por meio de isolamento e/ou pesquisa de fungos em diferentes materiais (escarro, fluor entre outros), além da realização de 368 culturas microbiológicas, sendo o único Laboratório que realiza esse tipo de diagnóstico no Estado de Rondônia. Desse total, houve 147 (24,5%) casos positivos para infecções fúngicas, todavia não foi possível atingir a meta de 741 conforme consta no PAS para o referido exercício. Entre os positivos, 61 (41,5%) foram diagnosticados com Candidíase, 40 (27,2%) Pitiríase Versicolor, 26 (17,7%) Dermatofitose, 6 (4,1%) Criptococose, 5 (3,4%) Cromomicose, 3 (2%) Paracoccidioidomicoses, 2 (1,4%) Jorge Lobo, 1 (0,7%) Piedra Branca, 1 (0,7%) Fusariose, 1 (0,7%) Histoplasmose e 1 (0,7%) Aspergilose.	CEREM
Meta >> 8.3.5 - Ampliar em 20% o número de exames para diagnóstico da dengue, zika e chikungunya até 2023						
Ação >> 8.3.5.1 - Implantação de teste imunocromatográfico para detecção de Ag/Ac deDengue, Zika e Chikungunya no Hospital Infantil São Lucas e Cemitério - Resultado Esperado: 1						
	1º Quad.	0	0%		Estava aguardando liberação do 1900/2022 para implantação proposta	LEPAC/RO
	2º Quad.	1	100%		Implantado teste com sucesso no 2º Quadrimestre, informamos que foram liberados os kits a unidade conforme a demanda e os relatorios mensais via sistema HOSPUB/DATASUS/MS.	LEPAC/RO
	3º Quad.	1	100%		Implantado teste com sucesso no 3º Quadrimestre, informamos que foram liberados os kits a unidade conforme a demanda e os relatorios mensais via sistema HOSPUB/DATASUS/MS.	LEPAC/RO
	Anual	1	100%		Implantado teste com sucesso no ano de 2022, informamos que foram liberados os kits a unidade conforme a demanda e os relatorios mensais via sistema HOSPUB/DATASUS/MS.	LEPAC/RO
Ação >> 8.3.5.2 - Implementar rotinas de atendimento para o diagnóstico laboratorial da dengue, zika e chikungunya, para fins de pesquisa. - Resultado Esperado: 1001						
	1º Quad.	0	0%		Desde o início da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), a realização de exames diagnósticos para detecção dos vírus da dengue, zika e chinkunguya estão suspensos, pois o Laboratório de Virologia Molecular está atuando em pesquisas sobre o SARS-CoV-2.	CEREM
	2º Quad.	72	10%		Desde o início da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) a realização de exames diagnósticos para detecção dos vírus da dengue, zika e chinkunguya estavam suspensos pois o Laboratório de Virologia Molecular estava atuando exclusivamente em pesquisas sobre o SARS-CoV-2, todavia, devido a aprovação do projeto sobre arboviroses no Edital Inova Amazônia e obtenção de recursos financeiros, bem como a suspensão das medidas sanitárias de restrição, houve o retorno desses exames diagnósticos, tendo sido realizados 72 no 2 quadrimestre de 2022, especificamente no mês de agosto.	CEREM
	3º Quad.	360	40%		Entre os meses de setembro a dezembro de 2022 foram realizados 360 exames diagnósticos para detecção dos vírus da dengue, zika e chinkunguya pelo Laboratório de Virologia Molecular. Destaca-se que se embora a meta anual não tenha sido alcançada, se em cada quadrimestre fosse feito esse quantitativo de exames, seria possível alcançá-la.	CEREM

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022					22/01/2023
Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Anual	432	40%		Em 2022 foram feitos 432 exames diagnósticos para detecção dos vírus da dengue, zika e chikungunya pelo Laboratório de Virologia Molecular. Ressalta-se que somente em agosto de 2022 a execução desses exames foi retomada dado a suspensão da execução do diagnóstico molecular em virtude da pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2. Portanto, não foi possível alcançar meta contida na PAS em que havia a previsão de realização de 1.001 exames.	CEPEM
Objetivo => 0.4 - Ampliar as ações de ensino e pesquisa em saúde de acordo com as necessidades do SUS.					
Meta => 0.4.1 - Ampliar em 60% o número de vagas para estagiários, mestrandos e doutorandos com seus projetos voltados ao interesse da população até 2023					
Ação => 0.4.1.1 - Abrir vagas em âmbito institucional para estagiários, mestrandos e doutorandos com seus projetos voltados ao interesse da população. - Resultado Esperado: 12					
1º Quad	28	80%		O quantitativo de vagas preenchidas no primeiro quadrimestre de 2022 foi de 8 alunos de doutorado, 06 mestrado e 14 estagiários de iniciação científica.	CEPEM
2º Quad	41	100%		Entre os meses de maio a agosto de 2022 haviam 10 alunos de doutorado, 15 mestrado e 16 estagiários de iniciação científica executando diferentes estudos científicos desenvolvidos pelos laboratórios da instituição. Desta forma, nesse 2º quadrimestre a meta anual já havia sido alcançada.	CEPEM
3º Quad	44	100%		No último quadrimestre de 2022 houve o quantitativo de 10 alunos de doutorado, 15 de mestrado e 19 de iniciação científica.	CEPEM
Anual	44	100%		Em 2022 haviam 10 alunos de doutorado, 15 de mestrado e 19 de iniciação científica, totalizando 44 pessoas inseridas nos projetos de pesquisa executados na instituição em diferentes áreas, tais como: SARS-CoV-2 e COVID-19, Hepatites Virais, Malária, Microbiologia, entre outros. Portanto, a meta da ação inserida na PAS foi alcançada.	CEPEM
Ação => 0.4.1.2 - Fortalecimento do Núcleo de Estágios. - Resultado Esperado: 1					
1º Quad	0	0%		Não houve alocação de servidores para o Núcleo de Estágios neste primeiro quadrimestre.	NCIDS
2º Quad	1 Servidor Alocado	100%		Em 26 de julho de 2022 houve a designação de uma servidora para responder pela **Coordenação do Núcleo de Estágio Supervisionado do Hospital de Retaguarda de Rondônia.**	NCIDS
3º Quad	1 Servidor alocado	100%		Em 26 de julho de 2022 houve a designação de uma servidora para responder pela **Coordenação do Núcleo de Estágio Supervisionado do Hospital de Retaguarda de Rondônia.**	NCIDS
Anual	1 Servidor alocado	100%		Em 26 de julho de 2022 houve a designação de uma servidora para responder pela **Coordenação do Núcleo de Estágio Supervisionado do Hospital de Retaguarda de Rondônia**, não havendo ampliação do número de vagas para estagiários.	NCIDS
Ação => 0.4.1.3 - Abrir vagas de estágio em âmbito institucional para os cursos de graduação e técnicos da área da saúde. - Resultado Esperado: 30					
1º Quad	0	0%		Não houve ampliação do número de vagas para estagiários.	NEPAC
2º Quad	0	0%		Não houve ampliação do número de vagas para estagiários.	NEPAC
3º Quad	0	0%		Não houve ampliação do número de vagas para estagiários.	NEPAC
Anual	0	0%		Não houve ampliação do número de vagas para estagiários.	NEPAC

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de dado	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
Meta => 8.4.2 - Realização de 12 Eventos Científicos (cursos, seminários e/ou palestras) visando a qualificação de profissionais de saúde, estagiários, mestrandos e doutorandos					
Ação => 8.4.2.1 - Realizar Eventos Científicos (cursos, seminários e/ou palestras) sobre malária, micologia médica, hepatites virais, ou outro tema de interesse institucional. - Resultado Esperado: 3					
1º Quad	3	100%		No primeiro quadrimestre de 2022 foram realizados 03 cursos/treinamentos, conforme descrição abaixo:	CEPEM

Nome do Curso ou treinamento	Nº participantes	Data e descrição
Curso Aplicado – Atualização "Tratamento da Malária em Áreas Indígenas"	20	2 e 3 de fevereiro - Auditório da FUNASA sob a coordenação do DSEI/PortoVelho. Ministrado por Dr. Mauro S. Teda, Abamar Alves e Drª. Francisca J Holanda.
Treinamento de diagnóstico e tratamento de malária (Gota espessa e teste rápidos) para profissionais que atuam na saúde indígenas.	35	03 de fevereiro – Realizado na Fundação Nacional de Saúde FUNASA e ministrado pelo MSc. Abamar Alves de Lima.
Curso Aplicado "Elaboração de Projetos"	5	08 de Abril - Foi realizado na Biblioteca do CEPEM ministrado pela Drª Francisca de J. Holanda.

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção de Êxito	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	8	100%		Entre os meses de maio a agosto de 2022 foram realizados 8 cursos/treinamentos, conforme descrito abaixo:	CEPEM

Nome do Curso ou treinamento	Nº participantes	Data e descrição
Palestra: Conversando com Cientista: Ciência e malária	75	03 de Maio – A palestra foi realizado na escola Brasília para professores e alunos do ensino médio em Porto Velho, ministrado pelo Dr. Mauro Tada
Lançamento para a imprensa "Reapresentação do Plano Para aEliminação da Malária em Rondônia – PEMaR"	20	04 de Maio – O lançamento foirealizado no auditório do IFRO zona norte de Porto Velho.
Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP	40	09 de maio de 2022 - Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP aos alunos do oitavo período do curso de Medicina da Faculdade Integradas Aparício Carvalho – FIMCA, ministrado relatora Alexia Martines junto da Coordenadora Michelle Oliveira.
Capacitação sobre "Práticas Laboratoriais" a estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), campus Guajará-Mirim	20	11 a 22 de julho - as atividades foram desenvolvidas dentro da programação do curso Técnico em Biotecnologia e compreenderam dois módulos, incluindo abordagem de temas sobre biossegurança, microbiologia, micologia, preparação de biosólios, técnicas para o controle vetorial, biologia molecular, eletroforese e recombinação gênica. Ministraram essa capacitação a equipe do Laboratório de Microbiologia, Micologia Médica e Virologia Molecular.
Curso Aplicado – "Princípios em Biotecnologia"	12	18 a 29 de Julho – O curso foi realizado no CEPEMIRO, para estudantes do ensino medio do IFRO –Guajará Mirim e da escola Brasília de Porto Velho, ministrado pela Drª Francisca J Holanda
I Curso de Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Malária para profissionais das unidades de pronto atendimento do município de Porto Velho	10	01 a 28 de agosto - Curso realizado no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO) e ministrado pelo MSc. Altamar Alves de Lima.
Diagnóstico Molecular baseado em Real Time PCR	20	15 a 16 de agosto - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos do biomedicina da FIMCA.
Atelê mãos sujas e mãos limpas	30	30 e 31 de agosto - Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Rio Madeira.

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 31/01/2023

Período	Resultado	Execução	Percepção da Ação	Considerações do Resultado Apurado	Área Responsável
2º Quad	9	100%		No último quadrimestre de 2022 foram realizados 9 cursos/treinamentos/palestras, conforme descrito abaixo:	CEPEM

Nome do Curso ou treinamento	Nº participantes	Data e descrição
Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP	40	12 de setembro - Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP aos alunos do segundo período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Rondônia - UNIR ministrado pela Coordenadora Michelle Oliveira.
Curso: Diagnóstico da malária na atenção primária à saúde	22	17 de setembro - Curso realizado no Centro Universitário São Lucas, Campus I de Porto Velho, ministrado pelo MSc. Abismar Alves de Lima.
I Curso de Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Malária para profissionais das unidades de pronto atendimento do município de Porto Velho.	10	03 a 28 de outubro - Curso realizado no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO) e ministrado pelo MSc. Abismar Alves de Lima.
Ateliê mãos sujas e mãos limpas	20	19 e 20 de outubro - Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Maria Isaura.
Ateliê mãos sujas e mãos limpas	20	25 e 26 de outubro - Palestra ministrado pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Antônio Ferreira.
Ferramentas biotecnológicas para o diagnóstico molecular: uma perspectiva biomédica. (FIMCA)	10	16 a 17 de novembro - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos da biomedicina da FIMCA, e, ministrado pela equipe referido laboratório e pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.
Introdução a Biologia Molecular (São Lucas)	5	2 a 3 de dezembro – realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos da São Lucas, e, ministrado pela equipe referido laboratório e pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.
Treinamento em técnica de PCR Convencional para detecção de Gênero Flavivirus – Rio Branco/AC - UFAC	2	05 a 09 de dezembro - Treinamento realizado em Rio Branco/AC - UFAC e ministrado pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.
Curso "Introdução a Biologia Molecular"	5	19 e 20 de Dezembro - Foi realizado no CEPEM, ministrado pela Dra. Francisca de Jesus Holanda.

	20	100%		Em 2022 foram realizados 20 cursos/treinamentos/palestras, desta forma foi possível o atendimento da meta anual prevista na referida ação institucional, conforme consta abaixo:	CEPEM

Nome do Curso ou treinamento	Nº participantes	Data e descrição

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022							22/05/2023
Período	Resultado	Execução	Participação da Ação	Ações Realizadas	Quantidade do Resultado Apurado	Justificativa	Área Responsável
Anual				Curso Aplicado – Abordagem Multisetorial da Malária em Áreas Indígenas	20	2 a 3 de fevereiro - Ausência da FUNASA, sob a coordenação do DSEI/Porto Velho, ministrado por Dr. Mauro S. Tada, Alasmar Alves e Drª. Francisca J Holanda.	
				Treinamento de diagnóstico e tratamento de malária (Gota espessa e teste rápidos) para profissionais que atuam na saúde indígenas.	35	03 de fevereiro – Realizado na Fundação Nacional de Saúde FUNASA e ministrado pelo MSc Alasmar Alves de Lima.	
				Curso Aplicado "Elaboração de Projetos"	5	08 de Abril - Foi realizado na Biblioteca do CEPEM ministrado pela Drª Francisca de J. Holanda.	
				Palestra: Conversando com Cientista: Ciência e malária.	75	03 de Maio – A palestra foi realizada na escola Brasília para professores e alunos do ensino médio em Porto Velho, ministrado pelo Dr. Mauro Tada.	
				Lançamento para a imprensa "Reapresentação do Plano Para aEliminação da Malária em Rondônia – PEMaR"	20	04 de Maio – O lançamento foirealizado no auditório do IFRO zona norte de Porto Velho.	
				Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP	40	09 de maio de 2022 - Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP aos alunos do oitavo período do curso de Medicina da Faculdade Integradas Aparício Carvalho – FIMCA, ministrado relatora Alexia Martines junto da Coordenadora Michelle Oliveira.	
				Capacitação sobre "Práticas Laboratoriais" a estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), campus Guajará-Mirim.	20	11 e 22 de julho - as atividades foram desenvolvidas dentro da programação do curso Técnico em Biotecnologia e compreenderam dois módulos, incluindo abordagem de temas sobre biossegurança, microbiologia, micologia, preparação de biopsitivos, técnicas para o controle vetorial, biologia molecular, eletroforese e recombinação gênica. Ministraram essa capacitação a equipe do Laboratório de Microbiologia, Micologia Médica e Virologia Molecular.	
				Curso Aplicado – "Princípios em Biotecnologia"	12	18 a 29 de Julho – O curso foi realizado no CEPEM/RO, para estudantes do ensino médio do IFRO –Guajará Mirim e da escola Brasília de Porto Velho, ministrado pela Drª Francisca J Holanda.	
				I Curso de Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Malária para profissionais das unidades de pronto atendimento do município de Porto Velho.	10	01 a 26 de agosto - Curso realizado no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO) e ministrado pelo MSc. Alasmar Alves de Lima.	
				Diagnóstico Molecular baseado em Real Time PCR	20	15 a 16 de agosto - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos de biomedicina da FIMCA.	
				Ateliê mãos sujas e mãos limpas	30	30 e 31 de agosto - Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Rio Madeira.	

MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DO ANO DE 2022 — 22/03/2023

Período	Beneficiário	Execução	Percepção do dado				Área Responsável
				Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP	40	12 de setembro - Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP aos alunos do segundo período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Rondônia - UNIR ministrado pela Coordenadora Michelle Oliveira.	
				Curso: Diagnóstico da malária na atenção primária à saúde	22	17 de setembro - Curso realizado no Centro Universitário São Lucas, Campus I de Porto Velho, ministrado pelo MSc. Abzamar Alves de Lima.	
				I Curso de Capacitação ao Diagnóstico Laboratorial da Malária para profissionais das unidades de pronto atendimento do município de Porto Velho.	10	03 a 28 de outubro - Curso realizado no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO) e ministrado pelo MSc. Abzamar Alves de Lima.	
				Ateliê mãos sujas e mãos limpas	20	19 e 20 de outubro - Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Maria Isaura.	
				Ateliê mãos sujas e mãos limpas	20	19 e 20 de outubro - Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Antônio Ferreira.	
				Ferramentas biotecnológicas para o diagnóstico molecular: uma perspectiva biomédica. (FIMCA)	10	16 a 17 de novembro - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos de biomedicina da FIMCA, e, ministrado pela equipe referido laboratório e pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.	
				Introdução a Biologia Molecular (São Lucas)	5	2 a 3 de dezembro - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos da São Lucas, e, ministrado pela equipe referido laboratório e pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.	
				Treinamento em técnica de PCR Convencional para detecção de Gênero Flavivirus – Rio Branco/AC - UFAC	2	05 a 09 de dezembro - Treinamento realizado em Rio Branco/AC - UFAC e ministrado pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.	
				Curso "Introdução a Biologia Molecular".	5	19 e 20 de Dezembro - Foi realizado no CEPEM, ministrado pela Dra. Francisca de Jesus Holanda.	

24. GERÊNCIA DE REGULAÇÃO DO ESTADO – GERREG

24.1. Apresentação

Rondônia possui um Complexo Regulador formado pela Central de Regulação de Urgência e Emergência (CRUE), Central de Regulação de Leitos (CEREL), Central de Apoio Aéreo (CAA) e Central de Regulação Ambulatorial e de Exames (CERAE).

24.2. Central de Regulação de Urgência e Emergência – CRUE

Central de Regulação Assistencial é definida como uma estrutura operacional que, interposta entre o conjunto da demanda por determinada atenção e as ofertas disponíveis, têm a dinâmica de dar a melhor resposta possível em um dado momento, para um problema assistencial específico.

Para cumprir adequadamente o seu papel, o conjunto de Centrais de Regulação Assistencial deve ser organizado em rede informatizada, regionalizada, hierarquizada e resolutiva nos vários níveis de complexidade do processo assistencial (SUS-MG, 2013).

A CRUE foi criada através da Resolução CIB - Nº 018/CIB/RO, Porto Velho, 17 de março de 2016 e tem como objetivo principal dar respostas às necessidades dos usuários nos municípios quanto aos casos que superam a complexidade de saúde local, fazendo o caminho do paciente no sistema de maior complexidade para proporcionar uma maior resolutividade com qualidade, dignidade, humanidade e otimização de recursos públicos.

Atualmente está organizada em Núcleos de Regulação especializados, os quais foram criados nos últimos dois anos, com objetivo de qualificar e agilizar o atendimento de urgência e emergência prestado às unidades municipais solicitantes. São eles:

- Núcleo de Regulação em Ginecologia e Obstetrícia;

- Núcleo de Regulação em Neonatologia e Pediatria;
- Núcleo de Regulação de Urgência e Emergência Clínico-Cirúrgicas;
- Núcleo Administrativo;

Cada núcleo de regulação possui equipe própria, com especialistas na área de atuação e realiza o processo de regulação de forma criteriosa, utilizando os formulários oficiais da CRUE. Todos os atendimentos prestados são registrados em planilhas que são utilizadas pela coordenação da CRUE para o monitoramento e supervisão das ações realizadas mensalmente.

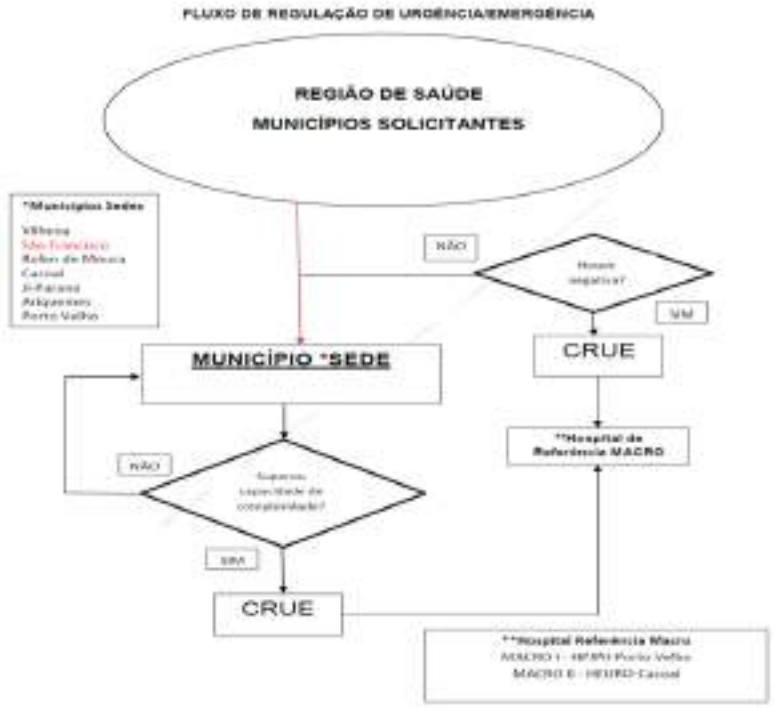
O fluxo Geral de Regulação (Figura), executado pela CRUE, está de acordo com a organização estabelecida pelo Plano de Regionalização Estadual, que divide o estado em duas macrorregiões de saúde: Macrorregião de Porto Velho (macro 1) e Macrorregião de Cacoal (macro 2). As unidades estaduais de alta complexidade referência para a regulação de urgência e emergência são:

- Macrorregião de Porto Velho: Hospital e Pronto Socorro João Paulo II (HEPSJP), Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP), Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) e o Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON).
- Macrorregião de Cacoal: Hospital de Urgências de Rondônia (HEURO-Cacoal) e Hospital Regional de Cacoal (HRC).

O Hospital e Pronto Socorro Infantil Cosme e Damião - HICD e Hospital Regional de Cacoal são as unidades de referência estadual de alta complexidade às urgências e emergências pediátricas para ambas macrorregiões de saúde do estado de Rondônia, exceto os traumas infantis que são referenciados para o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II e HEURO-Cacoal.

O CEMETRON, em Porto Velho, é referência para o tratamento de alta complexidade às doenças tropicais e infectocontagiosas.

Figura 22 - Fluxo Geral de Regulação no Estado de Rondônia



Fonte: GERREG/CRUE 2022.

Em que pese a existência desse fluxo, pactuado em CIB, na prática, toda a regulação de urgência e emergência acontece por meio da central estadual (CRUE). Os municípios-sede ainda não possuem em sua estrutura o complexo regulador municipal/regional para atender as demandas de urgência e emergência da microrregião. Além disso, a carência de especialistas e estrutura adequada nas unidades de saúde da rede de urgência e emergência nos municípios impõe aos médicos reguladores da CRUE, uma única opção de encaminhamento: os hospitais estaduais de alta complexidade.

I. descrição do Fluxo de Regulação de Urgência e Emergência

- Ao superar todos os recursos de assistência em saúde ao paciente grave nos municípios satélites, o médico assistente (após estabilização clínica do paciente) solicitará através do telefone a transferência do paciente ao Município Sede de sua Região de Saúde, o médico do município Sede analisará o caso e se não puder solucioná-lo, entrará em contato com a

CRUE/RO para regular o paciente para a unidade de referência de maior complexidade;

- O Médico Regulador irá avaliar, julgar e decidir sobre a transferência do paciente para uma unidade de saúde do município Polo Estadual (Macrorregião de Saúde), conforme o caso. Esse translado é de responsabilidade do Município de origem do paciente;
- No caso de pacientes graves (risco iminente de morte), o médico assistente do município satélite, após garantir a estabilização clínica do paciente, poderá entrar em contato DIRETO com a CRUE e solicitar a transferência do paciente para o munícipio de referência compatível com o nível de complexidade exigido para o caso. Neste contato, o Médico Regulador após confirmar e definir o nível de gravidade do caso, por meio da história clínica e parâmetros vitais do paciente informados pelo médico assistente, deverá orientar o encaminhamento do paciente para a Unidade de Atendimento com recurso mais próxima, sendo o transporte realizado em ambulância adequada, com suporte médico obrigatório.
- Quando não é encontrada vaga disponível para internação imediata, o paciente entra na fila de espera e fica aguardando a desocupação de um novo leito para que seja encaminhado, com exceção dos pacientes em situação de risco iminente que após ser estabilizado será transferido em situação de *“vaga zero”.
- “VAGA ZERO”, em casos de extrema gravidade, pode ocorrer a liberação de transporte em UTI AÉREA. *OBS – 1 - "VAGA ZERO" - é um recurso essencial para garantir acesso imediato aos pacientes com risco de morte ou sofrimento intenso, devendo ser considerada como situação de exceção e não uma prática cotidiana na atenção às urgências. O encaminhamento de pacientes como “vaga zero” é prerrogativa exclusiva dos Médicos Reguladores de Urgências, que deverão, obrigatoriamente, tentar fazer contato telefônico com o médico que irá receber o paciente

no Hospital de referência, detalhando o quadro clínico e justificando o encaminhamento.

- Quando o paciente advir da macrorregião II (Cacoal), o hospital de referência para assistência de alta complexidade deve ser o HEURO/CACOAL, o mesmo vale para os pacientes advindos da macrorregião I, (Porto Velho) que deverão ser direcionados para o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II – HEPSJPII. No entanto, caso o médico regulador, identifique uma indisponibilidade da capacidade instalada na macro II após contato com o Hospital de referência da Macro I, este poderá usar da autoridade e referenciar;

A CRUE tem por finalidade regular o acesso das portas hospitalares de urgência e emergência da Rede de Urgência e Emergência (RUE). Nesse contexto, o seu papel é direcionar o paciente que não teve seu agravo de saúde resolvido na unidade de saúde local, para uma unidade de Pronto Socorro com complexidade adequada à resolução do caso.

Por sua característica, a CRUE não regula leitos, mas o acesso do paciente à unidade de urgência/emergência. Contudo, no início da pandemia de coronavírus, foi atribuída à CRUE a regulação dos pacientes com quadros moderados e graves de COVID19 e em virtude de uma medida emergencial, a CRUE passou a regular leitos em unidades de terapia intensiva e enfermaria COVID nos Hospitais de Campanha, nas unidades de UTI COVID municipais pactuadas, UTI privadas contratadas, bem como os leitos de UTI COVID disponíveis nos hospitais da rede própria.

Salienta-se que à época, a Gerência de Regulação ainda não possuía outra Central de Regulação estruturada para a regulação de leitos, por que motivo, a CRUE tornou-se referência para tal finalidade. A unidades executantes reguladas foram: Hospital de Campanha de Rondônia, Hospital de Campanha Zona Leste, Hospital CEMETRON e Anexo JBS, Unidade de Assistência Multidisciplinar Intensiva (AMI), Hospital Cândido Rondon, Hospitais Municipais de Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná e Vilhena.

Em 01 de setembro de 2022 houve uma mudança no fluxo de regulação de COVID19 ficando a Central de Regulação de Leitos -CEREL responsável por esta demanda.

Atualmente as regulações de COVID19 estão sendo encaminhadas na macro I para hospital CEMETRON – anexo JBS, e na macro II HRC.

II. Demonstrativo dos Atendimentos da Central de Regulação de Urgência e Emergência – CRUE

No último triênio (2020 a 2022), o Núcleo de Regulação de Urgência e Emergência Clínico-Cirúrgicas da CRUE, registrou 46.458 solicitações de atendimentos de urgência e emergência e 11.412 solicitações de COVID19, totalizando 57.870 casos regulados.

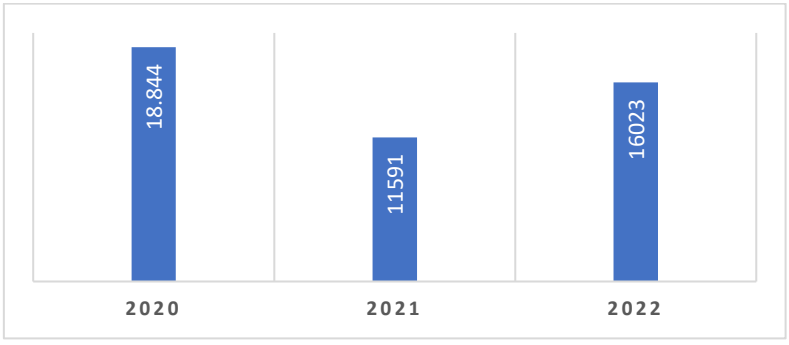
Na implantação dos núcleos foram registrados 872 atendimentos pelo Núcleo de Regulação de Neonatologia e 3.070 Pediatria entre agosto de 2021 e 2022, pelo Núcleo de Ginecologia e Obstetrícia foram 1.651 solicitações entre março de 2021 e 2022. No total, a CRUE promoveu o acesso de 63.463 pacientes aos diversos serviços de assistência à saúde do SUS, no estado de Rondônia.

Tabela 179 - Solicitações de Transferências recebidas na Central de Regulação de Urgência e Emergência pelo Núcleo Clínico-Cirúrgico, 2020 a 2022.

Solicitação de regulação de casos de urgências e emergências gerais	2020	2021	2022	Total
	18.844	11.591	16.023	46.458

Fonte: GERREG-CRUE/SESAU – 2023

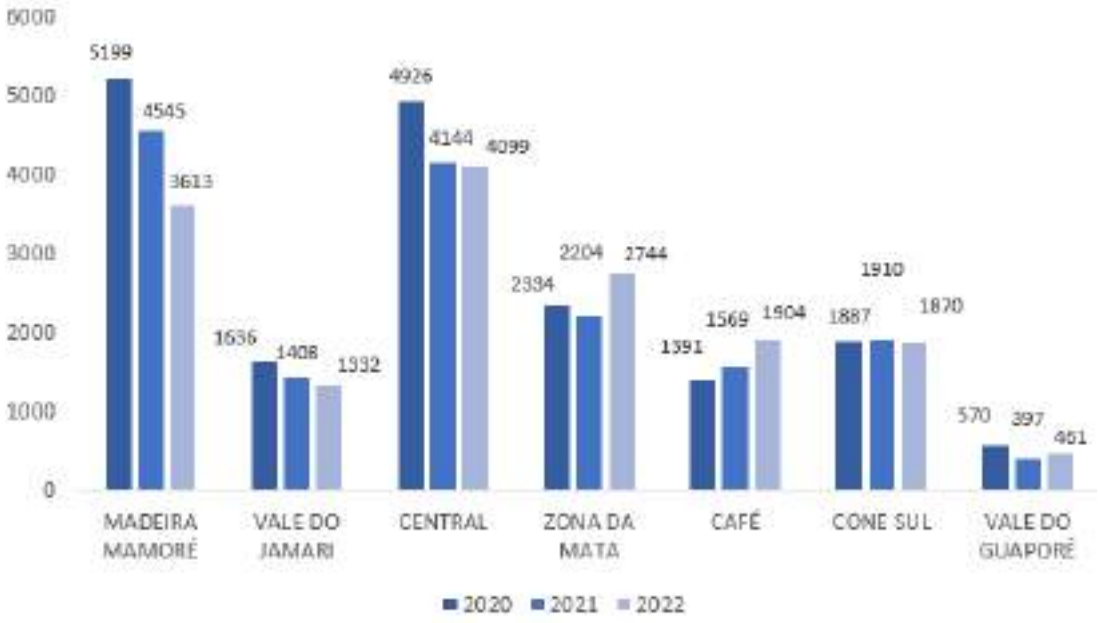
Gráfico 44 - Solicitações de Transferência recebidas na Central de Regulação de Urgência e Emergência de 2020 a 2022.



Fonte: GERREG-CRUE/SESAU – 2023

Os dados apresentados na tabela acima, bem como no gráfico de "Solicitações de Transferência recebidas na Central de Regulação de Urgência e Emergência de 2020 a 2022." e no gráfico e gráfico abaixo, assim como nas tabelas de "Regulações Solicitadas de Urgência e Emergência nas Especialidades na Região Macro I e II – 2022" e "Regulação Solicitada de Urgência e Emergência na Especialidade de Ortopedia na Região Macro II – 2022" não incluíram as regulações de pacientes com COVID19 que passou a ser realizada pela CRUE, além das regulações de urgência e emergência de rotina. Em 2021, com o aumento expressivo de casos de COVID-19, houve queda de solicitações por outras finalidades clínicas e cirúrgicas em virtude da diminuição dos acidentes de trânsito, que ocorreram pelas medidas de isolamento, bem como pela menor procura dos serviços de saúde por patologias clínicas, não COVID.

Gráfico 45 - Números de Regulações Solicitadas pelas Regiões de Saúde de Rondônia, de 2020 a 2022



Fonte: GERREG-CRUE/SESAU – 2023

No ano de 2022 iniciamos a produção estatística das regulações por especialidade, a consolidação e levantamento de dados tem o intuito de ajudar a identificar quais características e demandas que se destacam, acompanhando os impactos sanitários, econômicos e sociais de cada região, demonstrando em números as

especialidades mais solicitadas, podendo com isso elaborar ações conjuntas com os municípios e o Estado de Rondônia na tentativa de suprir as necessidades mais críticas de cada região. Os resultados da tabela "Regulações Solicitadas de Urgência e Emergência nas Especialidades na Região Macro I e II – 2022", são um filtro das especialidades mais solicitadas para transferência entre os municípios, envolvendo as duas regiões macrorregiões de saúde do estado.

Tabela 180 - Regulações Solicitadas de Urgência e Emergência nas Especialidades na Região Macro I e II - 2022

Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cardiologia	56	46	50	66	64	86	82	66	63	72	83	74
Cirurgia Geral	142	118	146	143	135	235	165	187	217	176	158	197
Clínica Médica	83	61	91	68	85	141	101	154	140	117	123	136
Neurologia	-	58	140	163	130	174	222	185	129	122	108	81
Neurocirurgia	181	107	81	25	94	21	35	53	42	87	122	106

Fonte: GERREG-CRUE 2023

Com a análise dos dados estatísticos ficou demonstrado que a maior demanda são as solicitações para pacientes ortopédicos. Atualmente a CRUE é responsável pela regulação de todos os pacientes que precisam de avaliação ortopédica em situação de urgência e emergência pertencentes à macrorregião 2. Na macrorregião I, o HPSJPII é porta aberta para os casos ortopédicos. A tabela a seguir mostra o quantitativo de regulações solicitadas no ano de 2022 desta especialidade.

Tabela 181 - Regulação Solicitada de Urgência e Emergência na Especialidade de Ortopedia na Região Macro II - 2022

Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ortopedia	233	262	286	305	321	301	344	349	278	320	338	339

Fonte: GERREG-CRUE 2023

A CRUE não possui sistema específico voltado ao processo de regulação, sendo toda sua atividade realizada por meio do sistema de telefonia (gravada) e formulários próprios que foram transformados em formulários eletrônicos por meio da Plataforma Google. As informações são registradas em planilhas de Excel das quais são extraídos os dados disponibilizados. Oportunamente, registra-se que relatórios, indicadores e outros mapeamentos da rede de saúde estadual poderiam ser obtidos a partir da utilização de um sistema de regulação integrado.

Todo paciente em urgência e emergência nos municípios são regulados pela CRUE, exceto no município de Porto Velho, em virtude da inexistência de hospital municipal. Historicamente, o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, em Porto Velho, sempre foi a única unidade de referência para os pacientes da rede municipal de Porto Velho. Embora seja um hospital de alta complexidade, se ocupa em receber pacientes de média complexidade advindos da rede municipal de Porto Velho.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Pronto Atendimentos do município de Porto Velho possuem acesso ao HPSJPII, através de contato direto entre o médico assistente da unidade municipal e o médico plantonista do Pronto Socorro, sem regulação pela CRUE.

Com o objetivo de implementar o fluxo de regulação no município de Porto Velho, em 24 de maio de 2022, a partir de uma reunião entre integrantes da Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, através da Gerência de Regulação, foi pactuado um fluxo de regulação via CRUE, por link eletrônico (https://forms.gle/3ot8EqPr99nddW3A6). Inicialmente, foi estabelecido uma unidade como referência para implementação do modelo, que seria posteriormente ampliado. A UPA Zona Sul foi a unidade escolhida e desde então segue sendo regulada pela CRUE.

Tabela 182 - Solicitação de Regulação das Unidades de Pronto Atendimento- Porto Velho – 2022

Especialidades	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Cirurgia Geral	5	54	42	40	39	26	25	32	263
Clínica Médica	18	74	90	58	65	54	64	69	492
Oftalmologia	7	32	33	24	30	80	26	28	260
Otorrino	2	5	12	11	13	0	5	11	59
Total	32	165	177	133	147	160	120	140	1.074

Fonte: CRUE-GERREG- 2023

III. Regulação COVID 19, nos Anos de 2020 a 2022

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros graves.

Em março de 2020 a GERREG/CRUE iniciou a regulação dos pacientes críticos infectados pelo SARS-CoV-2 no estado de Rondônia, em virtude da pandemia,

totalizando 4.161 pacientes transferidos neste primeiro ano, 6.447 casos em 2021 (aumento exponencial de 64,5% em relação a 2021) e 804 casos em 2022 (Quadro 1). No ano de 2021, tivemos o momento mais crítico da pandemia, com superlotação e saturação da capacidade instalada de leitos da rede estadual. Neste ano, a regulação também promoveu a transferência de pacientes para leitos fora do estado, conforme pactuados pela gestão. A queda no número de regulações em 2022, acompanhou a redução do número de casos graves e necessidade de leitos de UTI/enfermaria COVID.

As solicitações de transferência e internação em leito COVID19 enfermaria/UTI foram atendidas conforme a classificação de risco do paciente, avaliada objetivamente, através de um checklist construído para esta finalidade. A oferta de leitos da rede estadual era disponibilizada à CRUE por meio do censo diário encaminhado pelo Núcleo Interno de Regulação (NIR) das unidades executantes e também por meio de contato telefônico do médico regulador com o médico do NIR.

À medida que as unidades executantes ofertavam os leitos, imediatamente os pacientes classificados eram regulados, de acordo com a necessidade, para leito de UTI ou enfermaria COVID. No cenário da superlotação dos leitos existentes, a CRUE mantinha os pacientes em uma fila única e dinâmica, regulando-os conforme os leitos iam sendo ofertados. Nesses casos, a classificação de prioridade para leito de UTI preconizada pela Resolução CFM nº 2.156/2016 era utilizada, respeitando o princípio da equidade do SUS.

Tabela 183 - Solicitação de Regulação de Pacientes Críticos Infectados com SARs COV-2, de 2020 a 2022.

Regulações COVID-19 – CRUE	2020	2021	2022	Total
	4.161	6.447	804	11.412

Fonte: GERREG-CRUE 2023

A pandemia de COVID19 foi um grande desafio para a gestão. Ampliar a capacidade de leitos de de alta complexidade de retaguarda em enfermarias e Unidade de Tratamento Intensivo – UTI para a assistência desses pacientes, bem como proceder a regulação, de forma transparente, amparada nos princípios do SUS só foi possível pelo empenho e compromisso de diversos atores da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) e da Gerência de Regulação do estado de Rondônia – GERREG/CRUE que foi a grande

protagonista de encaminhamentos desses usuários no sistema de saúde de Rondônia, acompanhando essa dinâmica numericamente conforme exposto acima.

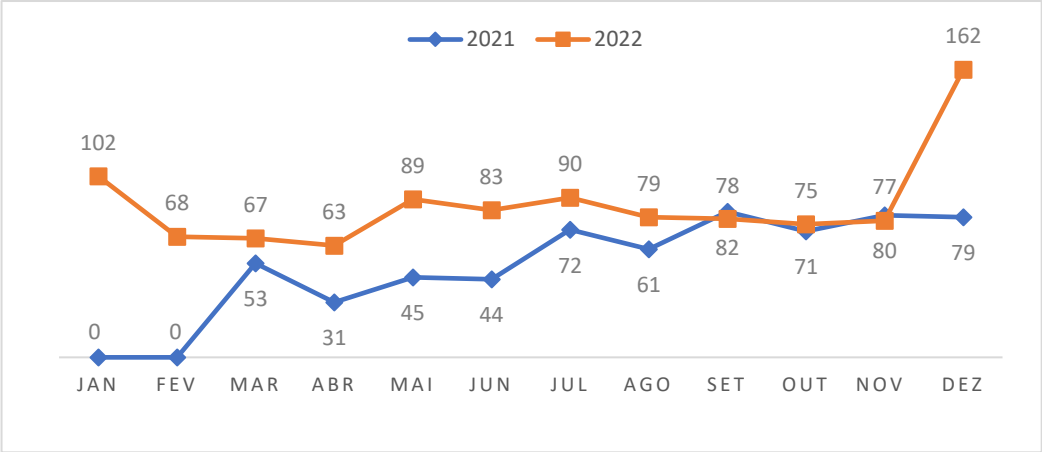
Para tal missão, a GERREG aumentou seu quantitativo de recursos humanos e equipamentos, a fim de dar resposta a estes casos e não deixar de atender paralelamente os casos de rotina, bem como implementou a utilização de recursos de informática da plataforma Google (formulários eletrônicos, planilhas em drives, etc.) e do sistema de telefonia gravada, para sanar, parcialmente, a inexistência de um sistema de regulação.

IV. Núcleo de Ginecologia e Obstetrícia – CRUE

O presente relatório é instrumento de avaliação qualitativa que visa compartilhar o processo de evolução do Núcleo de Regulação de Obstetrícia e Ginecologia, através das observações e registros diários das experiências vivenciadas pelos reguladores desse núcleo durante os anos de 2021 e 2022.

O Núcleo de Ginecologia e Obstetrícia – NGO da CRUE tem como função a regulação dos casos de mulheres em situações de urgência e/ou emergência nas áreas de ginecologia e obstetrícia. Iniciou suas atividades em fevereiro de 2021 e até dezembro do mesmo ano realizou 618 regulações. Em 2022, com a ampliação da divulgação, o núcleo alcançou 1.033 solicitações de transferências.

Gráfico 46 - Solicitação de Regulação para Pacientes em Situação de Urgência e Emergência em Ginecologia e Obstetrícia – 2021 a 2022.



Fonte: GERREG-CRUE 2023

Os números apontam que houve um aumento significativo no número de pacientes com transferência Inter hospitalar regulada pelo NGO da CRUE. É importante salientar que o Centro Obstétrico do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (C.O/HBAP) é a única unidade de alta complexidade de referência para Obstetrícia no estado de Rondônia e tem como característica, ainda ser uma "porta aberta".

O objetivo do NGO é filtrar e qualificar cada vez mais as transferências de gestantes e mulheres para o CO/HBAP. É sabido, que na maioria dos municípios, as unidades de saúde hospitalares não possuem em seu quadro profissionais da especialidade de ginecologia e obstetrícia e o atendimento imediato à mulher em situação de urgência e emergência ginecológica e/ou obstétrica é realizado pelo médico clínico.

Em virtude disso, muitos encaminhamentos eram realizados de forma equivocada e desnecessária. Com a implementação da regulação através do NGO da CRUE, as motivações para transferências ao CO/HBAP têm sido melhor qualificadas. O médico regulador do NGO avalia, juntamente com o médico solicitante, o caso da paciente, definindo a melhor conduta e o local mais adequado para o atendimento, que pode ser CO/HBAP, mas também uma unidade de média complexidade que possua o especialista e estrutura adequada para o caso.

Na regulação de casos obstétricos, a decisão é compartilhada com o médico regulador do Núcleo de Neonatologia e Pediatria da CRUE, a fim de verificar a existência do leito neonatal mais próxima da paciente e garantir a transferência segura e regionalizada. Sabe-se que a mortalidade neonatal é ainda um grande problema de saúde pública em Rondônia, o neonato é extremamente sensível às mudanças do ambiente físico, portanto, a qualificação do atendimento e a precocidade nas condutas são de suma importância para o desfecho favorável quando este necessitar de cuidados intensivos.

Atualmente, as regulações do NGO são realizadas por Formulário Eletrônico (Plataforma Google), preenchido através de um link, no qual o médico solicitante deve anexar a documentação comprobatória do caso. Após o recebimento do formulário, o médico regulador faz contato telefônico com o médico solicitante para continuidade do processo de regulação.

- Dentre outras atividades realizadas pelo NGO, no período de 2021 e 2022 estão:
- Elaboração do Protocolo de Atendimento a Gestantes e Puérpera com COVID19;

- Reuniões com a Rede Cegonha e Ministério da Saúde onde foram discutidos as dificuldades, fluxos e protocolos;
- Divulgação dos protocolos e formulários para os municípios;
- Discussão de caso clínicos;
- Levantamento de problemas para a gestão da GERREG (Identificação de municípios sem médicos e anestesistas; municípios que estão na pactuação e não estão aptos a receber bebês prematuros e gestante com comorbidade; dificuldades de comunicação com a macro I e II e suas regiões por falta de telefone local).

O NGO tem contribuído de forma positiva nos encaminhamentos das mulheres em situações de urgência e emergência, organizando o fluxo e contribuindo para ocupação qualificada dos leitos especializados da rede estadual.

No tocante às dificuldades, é imperativo salientar a inexistência de uma unidade de referência estadual em ginecologia e obstetrícia na macrorregião II (Cacoal). O estado de Rondônia possui grande extensão geográfica, com grandes áreas de vazios demográficos. Os municípios estão distantes uns dos outros, e em geral, a unidade de saúde mais estruturada está a muitos quilômetros de distância. Nas situações obstétricas, esse é um fator de altíssimo risco para desfechos desfavoráveis. Em algumas situações, a transferência para o local mais apropriado é mais arriscada do que manter a paciente na unidade de origem.

Portanto, a estruturação das unidades de saúde dos municípios-sede, para que possam dar suporte emergencial às gestantes, matriciamento das equipes de saúde das unidades municipais para prestar atendimento a mulher no ciclo gravídico-puerperal, bem como criação de um serviço de alta complexidade em ginecologia e obstetrícia na macrorregião II, é urgente.

V. Núcleo de Neonatologia e Pediatria – CRUE

Com a criação oficial da central de regulação neonatal e pediátrica ocorrida em agosto de 2021, toda regulação passou a ter registro, dessa forma pode-se obter informações e avaliar as necessidades e dificuldades dos municípios solicitantes de vaga ou de auxílio de especialista. Houve o crescimento do quantitativo de regulações considerando os anos anteriores, pois reduziu a transferência de pacientes sem solicitação de vaga previamente, o que sobrecarrega alguns serviços.

Quando a regulação pediátrica e neonatal passou a ser realizada por profissionais pediatras foi possível reduzir a quantidade de paciente transferidos sem indicação, podendo ser tratado na sua localidade após orientação da equipe de pediatria da CRUE, pois além de ser feito o serviço de regulação a equipe de pediatria oferece o serviço especializado dessa especialidade que é escassa no interior do Estado. Esse serviço é realizado de forma remota por telemedicina, levando atendimento e orientando as condutas de pediatria de urgência e emergência, muitas vezes até em casos que não se enquadra na urgência e emergência, mas que precisa da orientação desse especialista.

Com a regulação realizada por pediatra diminuiu nesse último ano o uso irregular e desnecessário de UTI neonatal e pediátrica, pois muitos pacientes são estabilizados após as orientações e deixam de precisar de leito de UTI após melhora clínica. Pode ser dito também que com a avaliação por vídeo dos pacientes pelos pediatras da CRUE é definido qual o tipo de leito que o mesmo irá precisar.

A CRUE segue o Plano de Regionalização pactuado no Estado de Rondônia e com isso passou a exigir que as regionais desenvolvessem melhor suas obrigações com os pacientes pediátricos, encurtando a distância que será percorrida para que o paciente receba o atendimento mais adequado que seu quadro clínico requer. Apesar de muitas vezes esses municípios que deveriam receber os pacientes das regiões vizinhas se recusarem a dar esse atendimento, porém vem diminuindo a recusa no decorrer desse ano e com a atuação da CRUE. Devido a cobrança de atendimento nas regionais pela CRUE houve a melhoria nessas unidades, dando melhor suporte clínico a esses pacientes pediátricos e neonatais.

Em relação aos pacientes vítimas de traumas com a regulação pediátrica, esses pacientes passaram a ser encaminhados para as unidades que dispunham de especialistas adequados. Aqueles que só necessitam de avaliação ou procedimento da ortopedia são direcionados para as regionais como Vilhena, Cacoal (HEURO), Ji-Paraná, Ariquemes e Porto Velho (HPSJP2), diminuindo assim a transferência indevida de pacientes para Porto Velho e Cacoal. Já nos casos de pacientes politraumatizados que necessitam de avaliação com neurocirurgia seguimos o fluxo de atendimento de alta complexidade e dessa forma esses pacientes são regulados para o HPSJP2 em Porto Velho, quando se tratar de paciente da macrorregião 1, e para o HEURO em Cacoal quando se tratar de paciente da Macrorregião 2. Com a CRUE foi possível reduzir o tempo para o atendimento adequado desses pacientes, pois o mesmo é direcionado para a unidade hospitalar de alta complexidade mais próxima.

Encontramos ainda dificuldades com algumas regionais na obtenção de escalas dos profissionais ou de número de telefone para contato para efetuarmos a solicitação

de transferência, e dessa forma algumas vezes somos obrigados a encaminhar por autoridade sanitária para que o paciente não fique sem atendimento ou para que o mesmo não tenha que ser encaminhado a unidades hospitalares mais longe da sua localidade.

Apesar de algumas dificuldades enfrentadas ainda na regulação da pediatria pode-se dizer que nesse pouco mais de 1 ano de suas atividades essa CRUE neonatal e pediátrica vem contribuindo para o melhor atendimento pediátrico e levando essa especialidade a unidades que não possui tal profissional, sempre pensando no atendimento de excelência para todos os pacientes, evitando retardo nas condutas adequadas pelo profissional assistente do paciente e para que o mesmo tenha sua saúde restaurada.

Quando a CRUE neonatal e pediátrica avalia a solicitação de regulação e concorda de fato com a necessidade de transferência, além de orientar as condutas no local da solicitação para melhor estabilização do paciente, é feita a orientação adequada para o transporte do mesmo, sendo ele terrestre ou aéreo. Reduzindo dessa forma que o paciente dê entrada na unidade de destino com o quadro clínico agravado pelo transporte ou desestabilizado.

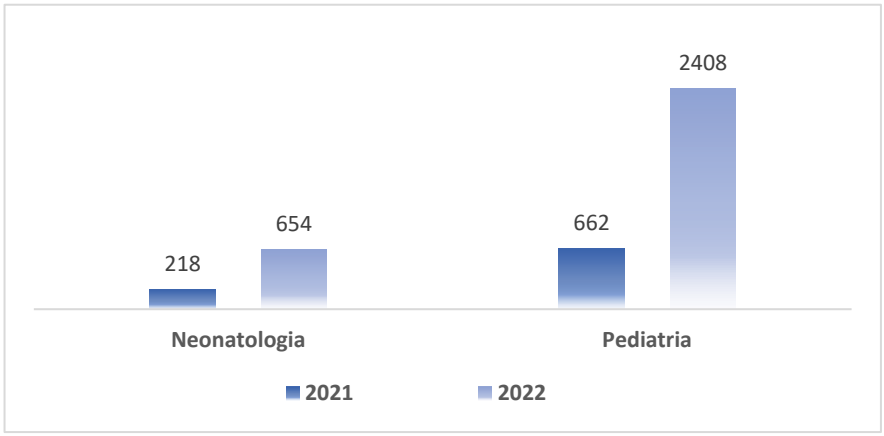
A CRUE neonatal e pediátrica não desempenha apenas a função de regulação de leitos, mas exerce principalmente a atribuição de cuidado com o paciente.

Os gráficos apresentados abaixo demonstram o quantitativo de solicitações de pacientes regulados pelo Núcleo NEO-PED. No gráfico “Solicitação de Regulação para Pacientes em Situação de Urgência e Emergência em Neonatologia - 2021 e 2022”, o demonstrativo refere-se apenas aos pacientes da neonatologia, que de acordo com a classificação do caso pelo médico regulador pediatra, são regulados para leitos de berçário e/ou UTI neonatal. Antes da criação desse núcleo, os leitos de UTI neonatal não eram gerenciados pela regulação. Os leitos eram solicitados pelo médico assistente diretamente ao médico plantonista. A implementação da regulação de leitos de UTI neonatal possibilitou a gestão dos leitos, fortalecendo a regionalização.

Gráfico 47 - Solicitação de Regulação para Pacientes em Situação de Urgência e Emergência em Neonatologia - 2021 e 2022

Fonte: GERREG-CRUE- Neo- 2023

Gráfico 48 - Solicitação de Regulação para Pacientes em Situação de Urgência e Emergência em Neonatologia e Pediatria - 2021 e 2022.



Fonte: GERREG-CRUE- Neo/Ped- 2023

Por fim, o gráfico "Solicitação de Regulação para Pacientes em Situação de Urgência e Emergência em Neonatologia e Pediatria - 2021 e 2022." demonstra de forma objetiva o crescimento expressivo do número de solicitações de regulação no período de 2021 comparado a 2022. Observa-se também que a maior demanda se trata de regulações da área pediátrica. Importante destacar que os leitos de UTI pediátrica

também são regulados por este núcleo, tal como ocorria com os leitos neonatais, estes também não eram regulados.

VI. Núcleo Administrativo - CRUE

O núcleo Administrativo da CRUE tem como objetivo organizar o processo de trabalho da equipe de enfermagem e de agentes administrativos, bem como apoiar a gerência da CRUE e coordenação da GERREG na administração dos processos SEI, gestão dos recursos humanos e materiais.

Seguem abaixo as ações realizadas pelo núcleo administrativo:

- Cursos presenciais nas regionais;
- Apoio Matricial municipal in loco;
- Resposta de documentos SEI;
- Solicitação de materiais permanentes, insumos e administrativos;
- Elaboração de SEI para solicitação de transporte aéreo à GOA;
- Planilha mensal de auditoria e prestação de contas para leitos de UTI COVID-19 do Hospital Cândido Rondon;
- Reposição de materiais do dia-a-dia para manutenção do setor;
- Controle da assinatura de frequência, hora extra, atestado médico;
- Escalas e mapa de férias dos servidores;
- Participação de reuniões com a chefia;
- Organização e harmonia do setor;
- Solicitação de escala dos especialistas;
- Atualização de sinais vitais para classificação de risco na pandemia;
- Resposta de e-mail do núcleo de mandado judicial;
- Planilha de censo diário;
- Controle do censo de leitos das unidades executoras;
- Elaboração de planilha para prestação de contas das unidades contratualizadas para leitos de COVID-19;

- Organização e ampliação do repouso com novos dormitórios;
- Auxílio na regulação assistencial.

VII. Outras Ações Realizadas no Triênio:

- Aumentado o RH de médicos reguladores, enfermeiros e administrativos, da CRUE em virtude a pandemia de COVID-19;
- Realizado várias reuniões para organização do novo processo de trabalho em virtude da pandemia;
- Realizadas visitas in loco nas regiões de saúde central, café e cone sul;
- Implantada regulação de urgência e emergência em ginecologia e pediatria com médicas reguladora em processo de revezamento em 2021;
- Implantada equipe de Enfermeiros supervisores em regulação 2021;
- Implantado em 2021 sistema de regulação via telefone que grava as ligações.
- Reunido com o Gabinete SESAU para alinhamento de melhoria dos processos de trabalho da CRUE.
- Socializado com todos os prefeitos dos municípios o protocolo de fluxo de regulação geral CRUE no estado.
- Elaborados protocolos de regulação em transporte aéreo, ginecologia e pediatria;
- Iniciado implantação do SISREG módulo hospitalar.
- Estruturação da sala de teleatendimento da Central de regulação CRUE
- Implantado a informatização dos formulários e produção de parecer médico com assinatura eletrônica pela plataforma e-Leitos;
- Elaboração do Regimento Interno de Funcionamento da CRUE em agosto de 2022, aguardando aprovação;
- Elaboração do Fluxo de Regulação para pacientes graves pela CRUE e CEREL, em 03/11/2021. Título: DESCRIÇÃO DO FLUXO DE PACIENTE GRAVE COM PREVISÃO DE UTI.
- Participação no Grupo de Trabalho formado por Representantes do Gabinete da SESAU, Representantes da Gerência de Regulação/CRUE e Secretários de Saúde dos Municípios-Sede para discutir e reorganizar o fluxo de regulação da CRUE.

24.3. Central de Regulação de Apoio Aéreo - CAA

A Central de Apoio Aéreo (CAA) foi oficializada através da Resolução N. 292/2022/SESAU-CIB publicado em 29/06/2022 no Diário Oficial do Estado de Rondônia no 121, com o objetivo de regular o transporte aeromédico no estado de Rondônia, realizado por meio do Grupamento de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros (GOA) e/ou empresa contratada pelo estado.

A CAA tem sua história de nascimento no Núcleo de Regulação de Transporte Aéreo da CRUE, que era responsável por regular todas as solicitações de transporte aeromédico de urgência e emergência, contudo, para atender uma demanda da gestão de ampliar sua atuação para demandas não afetas a urgência e emergência, foi reestruturada e elevada a Central de Regulação a fim de regular todas as solicitações de transporte aeromédico do complexo regulador, inclusive do Tratamento Fora Domicílio (TFD).

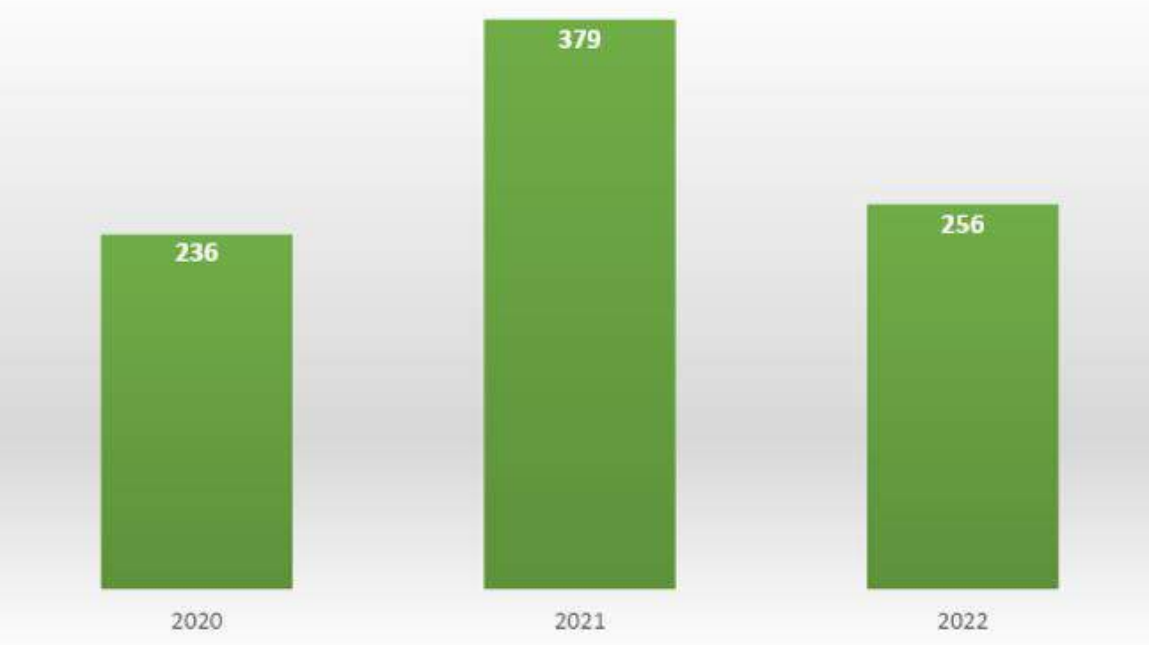
Está ligada diretamente à Coordenação da GERREG e possui um gerente médico, dois médicos reguladores, uma enfermeira supervisora, 03 enfermeiros plantonistas, 01 médico plantonista em escala de sobreaviso para realizar as viagens, bem como possui uma sede, com sala administrativa e repouso para a equipe, localizada no Aeroporto do Zirondi.

O número de solicitações de transporte aeromédico demonstrado no gráfico abaixo, inclui as solicitações do extinto Núcleo de Transporte Aeromédico da CRUE e os registros da CAA após sua criação. Portanto, antes de junho/2022, os dados somente são referentes aos pacientes regulados pela CRUE. A partir de junho/2022, os dados incluem solicitações advindas de todas as centrais solicitantes (Central de Regulação de Leitos, Núcleo de Mandados Judiciais, TFD, CRUE, Central de Transplantes). No total, foram realizadas 871 regulações de transporte aeromédico, no período de 2020 a 2022.

No ano de 2021, houve aumento expressivo no número de solicitações, em virtude da pandemia de coronavírus. Os pedidos de transporte aeromédico intensificaram-se visto que a maior parte dos leitos de UTI COVID19 estavam localizados na capital Porto Velho e os pacientes gravemente críticos precisavam chegar ao leito com mais rapidez e segurança, a fim de instituir a terapêutica adequada e evitar maior disseminação do vírus na unidade de saúde local.

Com a implantação do Protocolo de Regulação do Transporte Aeromédico foi possível estabelecer os critérios técnicos para a autorização do transporte aeromédico, bem como melhor definir a utilização da aeronave pressurizada e não pressurizada, que anteriormente era realizada de forma subjetiva e parcial.

Gráfico 49 - Solicitação de transporte aéreo para pacientes em situação de urgência e emergência – 2020 a 2022

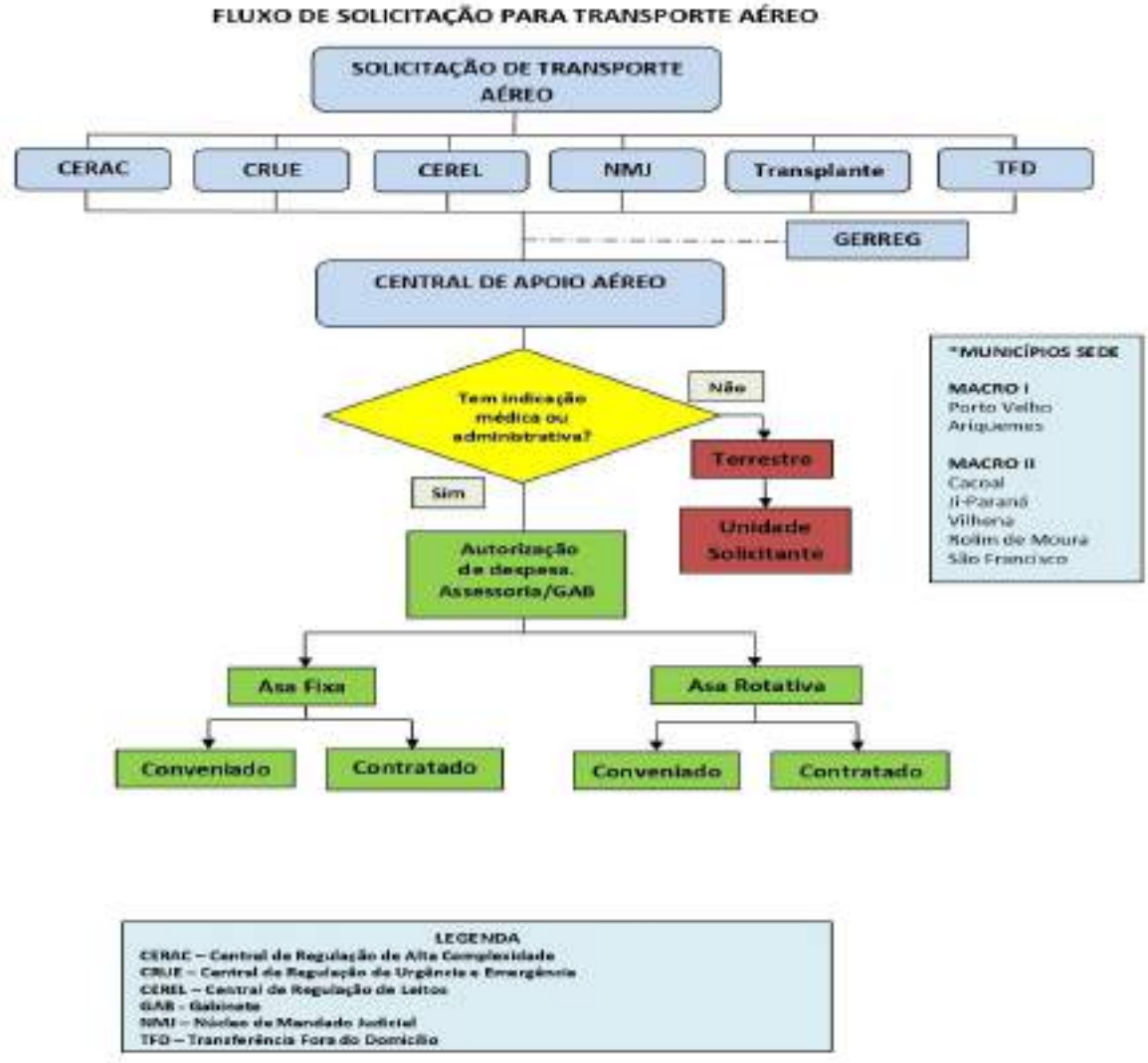


Fonte: GERREG-CRUE- NTA - 2023

A solicitações de transporte aeromédico passaram a ser realizadas por meio do Formulário Eletrônico (da Plataforma Google), preenchido através de um link, no qual o médico deve incluir o Formulário de Solicitação devidamente preenchido, assinado e carimbado, justificando a necessidade de utilização do transporte aeromédico. Este instrumento facilitou o processo de trabalho, o qual tornou-se mais ágil e organizado, visto que todas as solicitações chegam em ordem (por data e hora) numa planilha que é acompanhada pela equipe da Central de Regulação.

O pedido é avaliado pelo médico regulador da CAA, que após definir com base nos critérios técnicos a indicação do transporte, solicita autorização da demanda por meio de um parecer médico, ao gestor da SESAU, via SEI. Após autorização, o médico regulador verifica, primeiro, a disponibilidade da aeronave pública (GOA). No caso de indisponibilidade da mesma, aciona a empresa contratada. A implementação da utilização do parecer médico, que deve ser incluído no SEI para assinatura do gestor, foi uma das medidas administrativas adotadas, com a finalidade de melhorar a gestão dos contratos e a prestação de contas, facilitando inclusive a resposta aos processos judiciais de pacientes.

Figura 23 - Fluxo de Solicitação de Transporte Aéreo



Fonte: GERREG/CAA 2022

24.4. Central de Regulação de Leitos (CEREL)

A Central de Regulação de Leitos (CEREL), no que se remete à regulação de Leitos de Terapia Intensiva possui como atribuições regular o acesso do cidadão aos serviços de saúde do SUS, ou seja, prover, a partir da identificação da necessidade desse usuário, os recursos necessários para a assistência à sua saúde no tempo oportuno (CONASS, 2020).

A CEREL é responsável pela regulação do acesso aos leitos estaduais de média e alta complexidade (rede própria e contratualizada) para as unidades de saúde de cada região sede, adscritos aos 52 municípios de Rondônia. Exceto quando a região sede não possua a especialidade necessária para o seguimento do caso.

A central de leitos receberá a solicitação de uma vaga de UTI a partir do Núcleo Interno de Regulação (NIR) de cada hospital, ou do médico assistente, (quando não houver NIR), que necessita de leitos especializados ou não dispõe de vaga de terapia intensiva no momento. Toda regulação deve ser realizada de médico para médico, com ou sem NIR.

Para esta regulação é importante que o paciente não esteja em quadro de Urgência ou Emergência e mesmo possua diagnóstico definido, visto que o diagnóstico bem sedimentado, possibilita a tomada de decisão clínica sobre qual a melhor unidade ao qual o paciente deve ser referenciado.

Se for identificado pela equipe médica da regulação CEREL que o caso trata-se de Urgência ou Emergência, deverá haver um elo de comunicação junto a Central de Regulação de Urgência e Emergência a fim de referenciá-lo a uma unidade de porte adequado até a estabilização clínica, definição do diagnóstico e redefinição estratégica do melhor local de regulação, quando após a estabilização clínica o paciente deverá ser referenciado à UTI.

I. Compete à CEREL-UTI

- Estruturar e dar apoio matricial aos Núcleos Interno de Regulação existente por unidades hospitalares de gestão e gerência estadual dos serviços por especialidade e unidade hospitalar, bem como dos contratualizados;
- Elaborar protocolos de regulação de leitos, portarias, fluxos e manuais de execução, ações e rotinas, por especialidade com as unidades hospitalares;

- Ter acesso de maneira ativa aos censos de leitos das unidades hospitalares. Algumas unidades como o Hospital de Base Dr Ary Pinheiro (HBAP), possuem o sistema eletrônico Visual Hospub e SAURON mantendo dentro da sua interface uma linguagem gráfica do quantitativo de leitos, bem como o acesso ao prontuário é possível, verificando o plano terapêutico singular de cada paciente, possibilitando permuta de paciente conforme a necessidade momentânea da regulação;
- Organizar os processos de trabalho da regulação junto às unidades hospitalares de gestão e gerência estadual, bem como das unidades contratualizadas;
- Realizar visitas in loco nas unidades da rede SUS e contratualizados;
- Elaborar Plano de trabalho do setor;
- Fazer e manter atualizado o desenho de toda a rede de leitos hospitalares, bem como suas especificidades;
- Funcionar conforme as necessidades de cada um dos núcleos internos da central de leitos e conforme as necessidades da administração pública.
- Realizar suas atividades com meios que garantam agilidade, segurança, impessoalidade, transparência nos processos, sendo por meio de mensagens e-mail ou ligações telefônicas.

II. Características de Funcionamento

A CEREL, recebe a solicitação de leito de terapia intensiva, que é prontamente avaliada pela equipe médica plantonista, em que é exigido o preenchimento do link na plataforma do Google forms, em que constam:

- Formulário de solicitação de leito de terapia intensiva;
- Prescrição médica atualizada.
- Evolução médica.
- Exames laboratoriais;

- Exames de imagem, eletrocardiográficos, eletroencefalográficos ou outro em que se aplique ao caso referido.
- Teste de antígeno de COVID-19 e/ou RT-PCR COVID-19.
- Avaliação do médico especialista (se houver necessidade), conforme julgamento do médico regulador.
- Evolução de enfermagem (constando diagnóstico de enfermagem, balanço hídrico e sinais vitais).
- Documentos de identificação pessoal: RG e CNS.

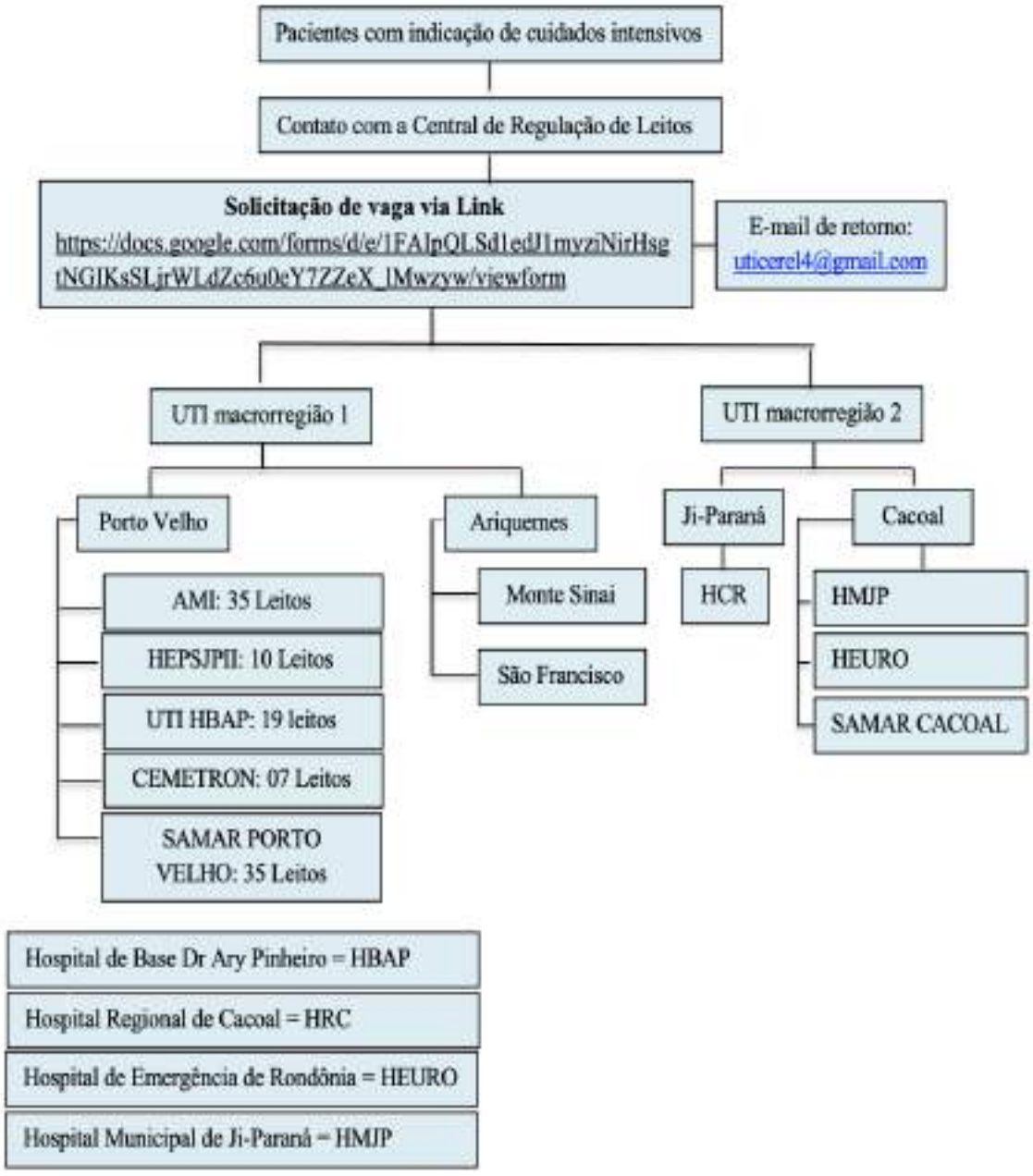
Após o preenchimento do link no google forms, é informado pelo médico plantonista da CEREL, via e-mail e/ou por ligação telefônica sobre a aceitação do caso de regulação e sobre a disponibilidade de vaga, lugar em fila (conforme prioridade por julgamento clínico e mesmo por ordem cronológica). O paciente é classificado de acordo com os critérios técnicos de gravidade e prioridade e então após essa classificação é feita a procura pelo serviço que atenda às necessidades do paciente na rede SUS de média e alta complexidade.

Identificada a vaga, é solicitado o bloqueio do leito, na unidade executante, e informado à unidade solicitante, sendo via e-mail, via WhatsApp e/ou por ligação telefônica. Caso não seja encontrada a vaga, o médico regulador informa à unidade solicitante que a solicitação de leito de terapia intensiva foi acatada pela equipe da regulação, e que o caso deve ser atualizado quanto aos seus sinais vitais e história clínica a cada 12h ou a cada mudança de quadro clínico, e que tão logo a vaga de UTI seja disponibilizada a unidade solicitante será informada. Quando surgir a vaga o médico regulador bloqueia o leito e informa à unidade solicitante.

As ordens judiciais serão atendidas após análise do Núcleo de Mandado Judicial (NMJ), e serão repassados às unidades executantes a fim de cumprimento da sentença judicial, com vistas a evitar prejuízo ao Estado; embora os casos sejam notificados junto ao NMJ e seja informado no processo que o paciente não respeitou prioridade por perfil cronológico e no caso se houver, que não respeitou critérios clínicos, conforme

Resolução 2156 de 2016 do Conselho Federal de Medicina, que versa sobre Critérios de Admissão e Alta de Pacientes em Terapia Intensiva.

Figura 24 - Fluxograma de Atendimento CEREL UTI



Fonte: GERREG-CEREL/SESAU, 2023

Figura 25 - Formulário de Solicitação de Leito de Terapia Intensiva

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE LEITOS UTI

RONDÔNIA Governo do Estado

SOLICITAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA INTER-HOSPITALAR

DATA: | HORÁRIO:

01 - IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE (REGULAÇÃO)

UNIDADE:
MUNICÍPIO:
TELEFONE E FAX:
SERVIDOR SOLICITANTE (REGULAÇÃO):

02 - IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)

NOME:
SETOR: UTI | **ENF:** **UTI LEITO:** **Peso:**
DATA NASC.: | **IDADE:** | **SEXO: ( ) FEM ( ) MASC**
CPF: | TELEFONE:
NOME DA MÃE:
CARTÃO SUS: PRONTUÁRIO:

03 – VAGA SOLICITADA:

( ) UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
( ) ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA
( ) ENFERMARIA DE CLÍNICA CIRÚRGICA
( ) ENFERMARIA DE PEDIATRIA
( ) OUTRO. ESPECIFIQUE:

04 - CONDIÇÕES CLÍNICAS RELEVANTES (PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO)*

1-Estado Geral: ( )Bom ( )Regular ( ) Ruim (Grave)
2- Nível de Consciência: ( )Consciente/Orientado ( ) Desorientado/Confuso ( ) Agitado ( ) Sedado
2.1 Rebaixamento do Nível de Consciência: (X) Não ( ) Sim Glasgow: Ramsay:
3- Suporte ventilatório: ( ) Não ( )Sim ( ) Não invasivo (Cateter nasal/ Venturi 50%) ( ) Invasivo (TOT/ Traqueo)
4- Em uso de drogas vasoativas: ( ) Não ( )Sim Especifique:
5- Em uso de antibioticoterapia: ( )Não ( ) Sim Especifique:
6- Necessito: ( ) Precaução padrão ( ) Precaução de contato ( ) Precaução gotículas ( ) Precaução de aerossóis
7- Pendências relevantes:
8- Anotar sinais vitais - Pressão Arterial: Freq. Cardíaca: Freq. SATO2: T:

05 - JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

- História clínica resumida e condições que justificam a solicitação:

- Principais resultados de exames:

06 - PROFISSIONAL SOLICITANTE*

NOME: VALÉSKA VALIATI | CRM:
DATA: 17/06/22 | HORÁRIO: 17H
ASSINATURA E CARIMBO

07 – REGULAÇÃO DE VAGAS

UNIDADE: | MUNICÍPIO:
( ) AUTORIZADA ( ) NÃO AUTORIZADA | DATA:
SETOR: ENF: LEITO: | HORÁRIO:
MÉDICO REGULADOR: | CRM:

08 - MOTIVO DA RECUSA DE VAGA (SE APLICÁVEL)

( ) FALTA DE LEITOS VAGOS
( ) OUTROS:

** PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO ANTES DO ENVIO DO FAX;*
PREENCHIMENTO DEVERÁ SER REALIZADO DE FORMA LEGÍVEL (PREFERÊNCIA LETRA DE FORMA).

CARIMBO/ASSINATURA MÉDICO REGULADOR

Fonte: GERREG-CEREL/SESAU, 2023

III. Dados quantitativos relativos à Regulação no ano de 2022

A Gerência de Regulação e a Central de Regulação de Leitos, atravessaram por diversas mudanças no ano de 2022. Atravessou o ano de 2021, com uma dinâmica de regulação em que as solicitações de leito de terapia intensiva, ocorriam via WhatsApp e e-mail.

As solicitações de leitos eram encaminhadas aos médicos reguladores de modo que eram reguladas e posteriormente os dados eram anotados em fichas de regulação. Algumas dessas informações acabavam por se perder durante mudanças de endereço e mudanças de servidores administrativos.

Em 2022, a partir de maio, foi realizada uma força tarefa junto à Secretaria de Estado da Saúde, junto aos hospitais estaduais de referência (média e alta complexidade), com vistas a implementar as solicitações de leito de terapia intensiva no Google Forms.

A necessidade de uso do Google Forms, facilitaria uma série de questões envolvendo o processo de regulação, tais como:

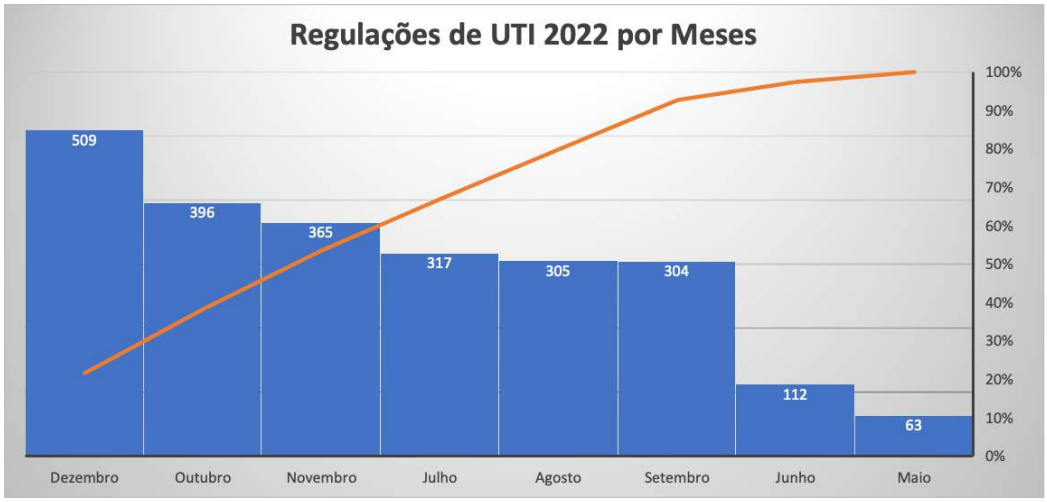
- Otimização da identificação do paciente, do médico solicitante, da hora da solicitação e avaliação mais detalhada do prontuário médico;
- Otimização da transparência dos casos de regulação;
- Gestão de tempo de regulação.
- Melhor classificação das prioridades de regulação sobretudo por critérios clínicos, conforme Resolução CFM 2156/2016, que versa sobre ''Critérios para Admissão e Alta de Pacientes de Terapia Intensiva''.

Como as solicitações via Google forms foram implementadas em maio de 2022, houve um tempo de adaptação e mesmo adesão à solicitação por médicos assistentes e núcleos internos de regulação das unidades hospitalares, bem como de algumas unidades municipais que solicitavam leitos para pacientes com COVID-19.

Alguns departamentos mostraram bastante resistência à adesão do correto preenchimento do link do Google Forms, e foi necessário treinamento e diálogos com as direções hospitalares. A exemplo disso, temos o departamento de ortopedia e hemodinâmica do Hospital de Base Dr Ary Pinheiro. Esses departamentos, começaram efetivamente a solicitar de forma correta as solicitações de vaga no link, após julho, mesmo tendo sido exposta junto à direção do hospital a necessidade do preenchimento.

Ambos os departamentos, têm uma parcela expressiva de solicitações de leitos diariamente, uma vez que são setores extremamente rotativos dentro da macrorregião I. Os gráficos abaixo, demonstram o quantitativo de regulações de maio de 2022 até dezembro de 2022. Antes desse período, não foi possível o resgate de dados de forma fidedigna, uma vez que conta com mensagens de e-mail. Como a quantidade de e-mails era expressiva, foram necessárias a abertura de diversos e-mails, acabando por perder alguns dados e dificultando a construção da informação.

Gráfico 50 - Regulação de UTI 2022 por meses



Fonte: GERREG-CEREL/SESAU, 2023

Percebe-se pelo gráfico acima que o quantitativo de solicitações de leitos de terapia intensiva, aumentou expressivamente de maio a dezembro de 2022. A justificativa para tal fato ocorre por:

- Até junho de 2022, o modo de funcionamento da Central de Regulação de Leitos ocorria das 08:00 às 20:00h, contando com um pequeno quantitativo de médicos e não tendo capacidade instalada para exercer regulações no período noturno. No período noturno, cabia ao médico assistente do paciente solicitar leito de terapia intensiva junto à unidade desejada.

- Os dados da hemodinâmica e ortopedia não eram discriminados no google forms e algumas solicitações de leito de terapia intensiva, ocorriam diretamente no hospital desejado, não tendo a CEREL qualquer participação no processo de regulação.

iv. Central de Regulação de Leitos-Cirurgias Eletivas

Outra frente da Central de Regulação de Leitos, lida diretamente com as cirurgias. As cirurgias eletivas de pacientes que já receberam alta hospitalar e encontram-se em domicílio aguardando procedimento cirúrgico e de pacientes que se encontram internados em unidades hospitalares, aguardando transferência inter-hospitalar ou mesmo aguardando o momento da realização do procedimento cirúrgico.

O papel da CEREL, no pleito das cirurgias eletivas, passa pela tangente de resguardar as filas de procedimentos que são inseridas no Sistema Nacional de Regulação (SISREGIII). Os hospitais "SOLICITAM" o procedimento cirúrgico via SISREG III, após o paciente estar incluído no MAPA Hospitalar, ou mesmo possuir alguma pendência no SISREGIII. Dessa forma, o departamento da especialidade cirúrgica hospitalar (Ex., ortopedia do Hospital de Retaguarda de Rondônia), aciona a equipe administrativa das cirurgias eletivas via WhatsApp e dessa forma as solicitações são "autorizadas" no SISREGIII.

Existem algumas problemáticas em relação ao modo de trabalho de algumas unidades que interferem no planejamento e atuação da CEREL junto ao SISREGIII, como por exemplo:

- A ausência de inserção de pacientes na fila.

- Unidades executantes que não solicitam autorização para realização do procedimento.
- Unidades executantes não que não dão alta para o paciente no sistema.
- Dificuldades com os recursos humanos dentro das unidades, por mais que tenham pessoas dentro do setor, com treinamento e competência para a realização de solicitações e baixas no SISREGIII.

Pode-se ainda citar o problema que temos no HRC (Hospital Regional de Cacoal), para o qual a equipe CEREL já ofereceu vários treinamentos e mesmo assim não conseguimos êxito, ao invés de pedir autorização eles realizam o procedimento e dão baixa na guia do paciente. Essa baixa no SISREG III, impossibilita o faturamento do procedimento realizado, gerando impacto econômico ao Estado.

Por fim, a CEREL, desde a sua criação em 2020, avançou de forma significativa na gestão dos leitos de UTI da rede estadual, que não eram regulados e por isso não havia qualquer forma de monitoramento da distribuição dos leitos, considerando as prioridades e a regionalização. A estruturação da CEREL deu visibilidade às demandas de UTI da rede estadual. Atualmente, todos os pacientes do estado de Rondônia que necessitam de um leito de UTI da rede estadual devem ser regulados e caso não haja disponibilidade de vagas, no momento, são organizados em uma fila única e dinâmica, conforme a gravidade e prioridade.

A implementação do NIR no HRC e HEURO, bem como o fortalecimento da comunicação entre os médicos reguladores da CEREL e os médicos do NIR também são fatores que tem contribuído na melhor gestão dos leitos, evitando que pacientes sejam transferidos para a macrorregião I de forma equivocada.

24.5. Central de Regulação Ambulatorial e de Exames (CERAE)

O cuidado com a saúde na organização das ações do Sistema Único de Saúde (SUS) está ordenado em níveis de atenção, quais sejam: a atenção básica, a atenção secundária e a atenção terciária. Eles são usados para organizar os tratamentos e serviços

oferecidos pelo SUS a partir de parâmetros determinados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de proteger, restaurar e manter a saúde dos cidadãos, com equidade, qualidade e resolutividade. É na atenção primária à saúde (APS), porta preferencial de entrada do usuário no SUS, onde a maioria dos problemas de saúde podem ser resolvidos ou encaminhados para tratamento na rede de atenção especializada (níveis secundário e terciário), se for o caso (BRASIL, 2010).

A integração entre os níveis de atenção em saúde compõe uma rede assistencial cujo fluxo inicial é geralmente característico da atenção primária que encaminha, quando necessário, os pacientes para atenção especializada de média complexidade. Considerando a necessidade de fortalecimento da organização das redes e fluxos assistenciais, o Ministério da Saúde instituiu no ano de 2008 a Política Nacional de Regulação do SUS que propõe três dimensões de atuação, necessariamente integradas entre si:

I. Regulação de Sistemas de Saúde: tem como objeto os sistemas municipais, estaduais e nacional de saúde, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, definindo a partir dos princípios e diretrizes do SUS, macrodiretrizes para a Regulação da Atenção à Saúde e executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância desses sistemas;
II. Regulação da Atenção à Saúde: exercida pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, conforme pactuação estabelecida no Termo de Compromisso de Gestão do Pacto pela Saúde; tem como objetivo garantir a adequada prestação de serviços à população e seu objeto é a produção das ações diretas e finais de atenção à saúde, estando, portanto, dirigida aos prestadores públicos e privados, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, definindo estratégias e macrodiretrizes para a Regulação do Acesso à Assistência e Controle da Atenção à Saúde, também denominada de Regulação Assistencial e controle da oferta de serviços executando ações de monitoramento, controle, avaliação,

auditoria e vigilância da atenção e da assistência à saúde no âmbito do SUS; e

III. Regulação do Acesso à Assistência: também denominada regulação do acesso ou regulação assistencial, tem como objetos a organização, o controle, o gerenciamento e a priorização do acesso e dos fluxos assistenciais no âmbito do SUS, e como sujeitos seus respectivos gestores públicos, sendo estabelecida pelo complexo regulador e suas unidades operacionais e esta dimensão abrange a regulação médica, exercendo autoridade sanitária para a garantia do acesso baseada em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização.

É sabido que o acesso dos pacientes aos exames e consultas especializadas perpassa por um processo integrado de trabalho entre as:

a. Unidades solicitantes, a exemplo das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Estratégia Saúde da Família;
b. Centrais de Regulação, a exemplo da CERAE;
c. Unidades executantes como as Policlínicas, Unidades Hospitalares e Centros de Diagnóstico por Imagem.

Em geral o primeiro passo desse fluxo é a busca do paciente por uma Unidade Solicitante que realiza o agendamento imediato – caso haja disponibilidade e visualização de vagas para o exame ou especialidade requerida – ou encaminha a solicitação à Central de Regulação Estadual. Após, a Central de Regulação avalia a solicitação atendendo aos critérios estabelecidos em seu Protocolo que apresenta diretrizes para a solicitação, uso adequado e racional das tecnologias de apoio diagnóstico e terapias especializadas.

Os agendamentos/autorizações são realizados pelos médicos reguladores e só são possíveis após visualização das vagas ofertadas por intermédio do lançamento das escalas profissionais pela unidade executante e ativação destas pela Central de Regulação Estadual.

Visando a minimização do absenteísmo é necessária antecedência entre o lançamento/virtualização das escalas pela unidade executante, ativação das escalas, autorização no sistema, a realização das ligações telefônicas para informar o paciente acerca do agendamento e a retirada da guia autorizada na unidade de Saúde mais próxima do seu domicílio.

Em observância aos critérios para autorização dos exames e consultas especializadas, esta Gerência de Regulação tem direcionado esforços para divulgação de orientações aos municípios quanto à:

a. melhoria da qualidade da justificativa clínica que embase a solicitação do exame e/ou especialidade requerida;
b. acerca da importância da atualização cadastral dos pacientes em fila, entendendo que os municípios dispõem da possibilidade de maior proximidade com o paciente, seja pelo seu comparecimento recorrente à unidade de saúde, seja pelo acesso do Agente Comunitário de Saúde (ACS) aos domicílios.

IV. Demonstrativo dos Atendimentos da Central de Regulação Ambulatorial e de Exames

A tabela "Solicitações de exames para apoio diagnóstico, 2020 a 2022" demonstra o quantitativo dos exames com maior número de solicitações no triênio 2020 – 2022.

Tabela 184 - Solicitações de exames para apoio diagnóstico, 2020 a 2022.

Procedimentos	2020	2021	2022	Total
Grupo Diagnóstico em Fonoaudiologia	2.998	6.315	10.323	**19.636**
Ecografia com fluxo a cores	685	1.719	4.979	**7.383**
Eletroencefalograma	809	1.861	461	**3.131**
Exames oftalmológicos	724	3.097	12.076	**15.897**
Exames pré-operatórios catarata	1.998	594	5.308	**7.900**
Ressonância Magnética	3.276	13.642	17.874	**34.792**
Tomografia Computadorizada	2.695	9.278	16.821	**28.794**
Ultrassonografia	1.148	5.108	18.125	**24.381**
Total	**14.333**	**41.614**	**85.967**	**141.914**

Fonte: GERREG-SISREG – 2023

É válido mencionar que por um período aproximado de 18 (dezoito) meses os pacientes continuaram sendo inseridos nas filas do SISREG, porém, a oferta dos procedimentos eletivos estava suspensa em nível nacional devido a pandemia da COVID-19. Desse modo, os números expressam além de uma demanda reprimida, um processo de adoecimento agravado pelo contexto pandêmico.

Em três anos o número de solicitações dos exames de imagem aumentou em 5 (cinco vezes) para as Ressonâncias Magnéticas e em 6 (seis) vezes para as Tomografias Computadorizadas. Diante de um aumento expressivo de solicitações e visando a garantia de uma assistência segurança, organização do processo de regulação, respaldo ao ofício do profissional médico que realiza os exames de imagem e viabilização da melhor assistência ao paciente desta rede SUS é que a Gerência de Regulação Estadual tem divulgado aos municípios a importância da exigência da apresentação do pedido médico para regulação e execução dos exames de imagem.

Além disso, a fim de garantir a adoção de medidas que resguardem a realização de exames que expõem o paciente à radiação, consideramos a Resolução RDC nº 330, de 20 de dezembro de 2019 que proíbe em seu artigo 79 "toda exposição que não possa ser justificada", além da Resolução RDC nº 611 de 9 de março de 2022 que em seu artigo 35 aponta:

nenhum procedimento radiológico pode ser realizado, a menos que solicitado por profissional legalmente habilitado.

Sobre os riscos associados à exposição do paciente à radiação, Iared e Shigueoka (2010) da Escola Paulista de Medicina afirmam:

As radiações ionizantes podem provocar lesões na estrutura celular, podendo eventualmente provocar mutações genéticas com potencial de provocar câncer ou doenças congênitas na prole a depender da dose recebida ao longo da vida, caracterizando o efeito cumulativo. A associação entre radiação e o surgimento de tumores é mais evidente em alguns tipos, como o câncer de tireoide e a leucemia.

Portanto, temos solicitado especial atenção à qualidade das solicitações médicas que devem contemplar hipótese diagnóstica, histórico detalhado da condição clínica do paciente e descrição de resultados de exames de menor complexidade realizados anteriormente, a exemplo do Raio-x e das ultrassonografias. Reforçamos ainda a estrita necessidade de preenchimento do Laudo Médico para Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) para solicitação dos exames supramencionados.

Sobre o aumento do número de solicitações em fila, destacamos ainda que, apesar de ser um sistema oficial e recomendado pelo Ministério da Saúde, o SISREG possui fragilidades. Não há limitação sobre o número de inserções de um paciente numa mesma fila, assim, o paciente que já obteve guia autorizada e realizou o procedimento requerido poderá persistirem fila se tiver duas ou mais inserções no sistema, manifestando quantitativo provável/fictício.

Para além das tentativas de coibir as solicitações indiscriminadas que contribuem com o "inchaço" das filas e a representatividade de números possivelmente pouco aproximados da realidade quantitativa de pacientes que realmente necessitam dos procedimentos; a mobilização da equipe da Central de Regulação para realização de ligações telefônicas aos usuários na tentativa de identificar qual deles tem critérios para permanecer em fila; é importante considerar a viabilidade de fortalecimento dos estabelecimentos de saúde que compõem a rede de atenção à saúde no estado de Rondônia e intensificação das atividades de fiscalização das empresas contratualizadas.

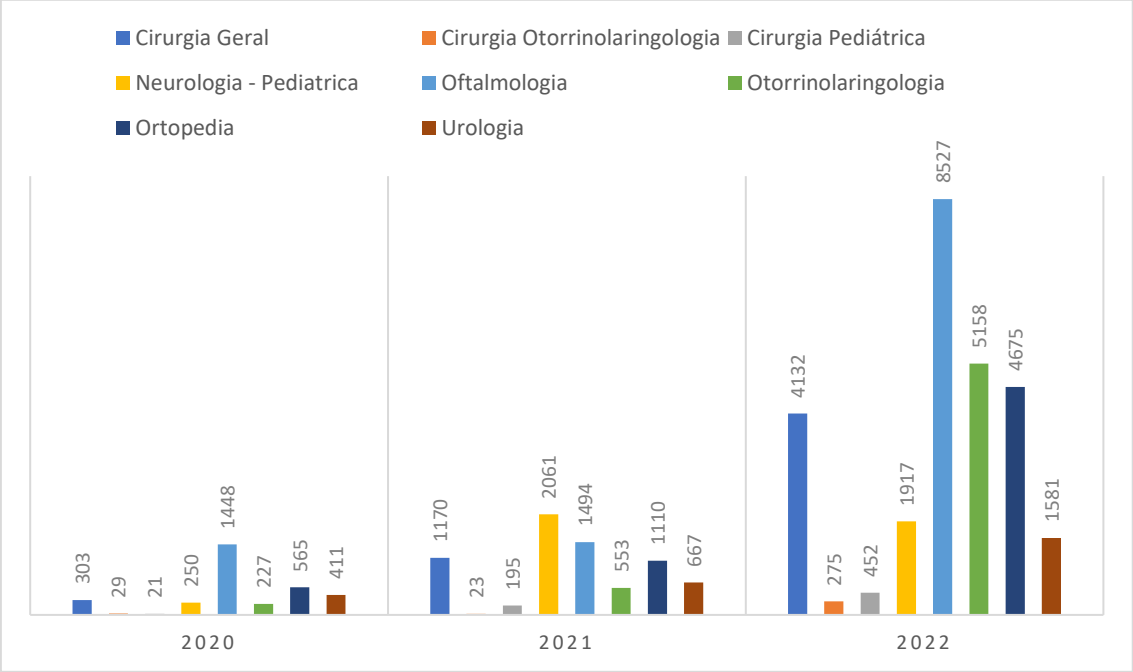
A tabela "Quantitativo Total de Consultas Especializadas Autorizadas para os 52 municípios de Rondônia, 2020 a 2022" e o Gráfico "Consultas Especializadas Autorizadas nos 52 municípios de Rondônia, 2020 a 2022" demonstram o quantitativo total de consultas autorizadas dentre as especialidades com o maior quantitativo de solicitações nos 52 municípios do estado de Rondônia.

Tabela 185 - Quantitativo Total de Consultas Especializadas Autorizadas para os 52 municípios de Rondônia, 2020 a 2022.

Tipo	2020	2021	2022	Total
Consultas Especializadas	3.254	7.273	26.717	**37.244**

Fonte: GERREG-SISREG – 2023.

Gráfico 51 - Consultas Especializadas Autorizadas nos 52 municípios de Rondônia, 2020 a 2022.



Fonte: GERREG-SISREG – 2023

A oferta das consultas em oftalmologia tem se organizado ao longo do último ano em que a coordenação Núcleo de Oftalmologia da Policlínica Oswaldo Cruz (NOFTAL) estabeleceu comunicação mais efetiva com esta Gerência de Regulação e alinhou o direcionamento de vagas das subespecialidades em observância ao quantitativo de pacientes em fila, chegando a zerar a fila de algumas subespecialidades como plásticas ocular e oftalmologia pediátrica.

No entanto, a oftalmologia geral tem algumas características que a tornam uma fila bastante difícil:

- relação desproporcional entre oferta e demanda: muito embora existam ofertas inclusive em nível municipal, os pacientes acabam entrando também na fila do estado entendendo que haverá chance ampliada para

o agendamento da consulta. O número médio de solicitações mensais nessa fila gira em torno de 300 a 400;

- Considerando a característica da oferta estadual de média e alta complexidade, a Policlínica Oswaldo Cruz (POC) tem engendrado esforços para garantir a oferta para as subespecialidades da oftalmologia e não necessariamente direciona um quantitativo de vagas que supere o quantitativo de solicitações mensais para a fila geral;
- Em contrapartida, nas filas das subespecialidades pode haver solicitações erroneamente direcionadas que deveriam compor a fila da oftalmologia geral;
- A produtividade cirúrgica pode incidir na reinserção dos pacientes nas filas de consultas, considerando o tempo de espera pelo procedimento cirúrgico e necessidade de nova avaliação ambulatorial.

Uma lógica muito semelhante à apresentada no item "d" – supradescrito – ocorre nas filas da Otorrinolaringologia e Cirurgia Geral. Além da baixa vazão cirúrgica dos pacientes eletivos ambulatoriais, o quantitativo expressivo de solicitações mensais e de solicitações errôneas, com descrição de características clínicas para outras especialidades, relação bastante desproporcional entre oferta e demanda e um número importante de judicializações, inclusive de pacientes que nem 'acessaram' o SUS por intermédio do Sistema Nacional de Regulação (SISREG).

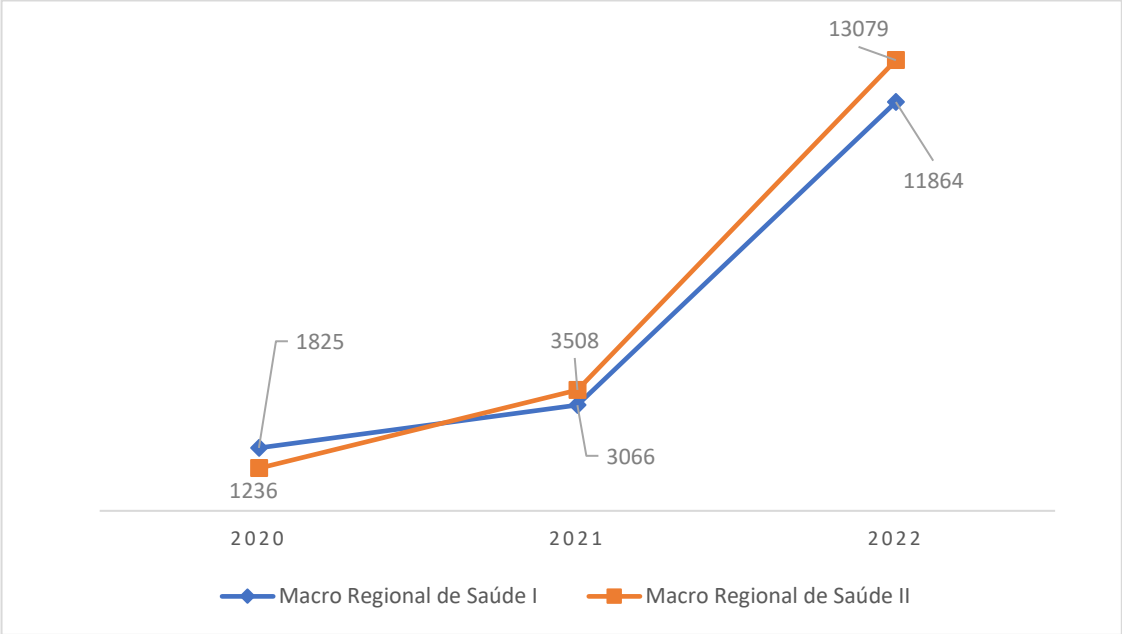
Experenciamos um momento de impacto significativo na fila de cirurgia geral em curto espaço de tempo, quando o Hospital de Retaguarda de Rondônia (HRRO) realizou 989 (novecentos e oitenta e nove) procedimentos cirúrgicos e atendeu cerca de 3 (três) mil pacientes eletivos ambulatoriais no período de novembro de 2021 a novembro de 2022, pouco antes de se tornar um hospital de referência para pacientes ortopédicos.

O HRRO atendeu um perfil clínico restrito de pacientes com diagnósticos de colelitíase, variadas tipologias de hérnias, lipomas e cistos sebáceos e apesar da referida restrição, a unidade mantinha frequência média de 5 (cinco) cirurgias diárias e perfez 204

(duzentos e quatro) dias/mapa no período mencionado anteriormente. Quando os ambulatórios voltaram a ser conduzidos na POC, com previsão cirúrgica no HB, houve importante redução do "giro" da fila em questão.

O Gráfico abaixo representa uma tendência relativa às consultas autorizadas por macrorregião de saúde.

Gráfico 52 - Consultas Especializadas Autorizadas por Macrorregiões de Saúde, 2020 a 2022.



Fonte: GERREG-SISREG – 2023

Para descrever a tendência apresentada lançaremos mão dos dados da Ortopedia. De uma fila de 3020 (três mil e vinte) pacientes, 2732 (dois mil setecentos e trinta e dois) são pacientes da macrorregião II, ou seja, pouco mais de 90 (noventa) por cento. A oferta de consultas em ortopedia acontece na POC, Hospital Regional de Cacoal (HRC) e de maneira menos expressiva no Hospital Regional de São Francisco.

A POC oferta cerca de 400 consultas/mês e o HRC não perfaz o quantitativo de 150 consultas no mesmo período, caracterizando relação de desproporção entre oferta e demanda na macrorregião II e o deslocamento para atendimento na macrorregião I. Considerando filas das subespecialidades da ortopedia com quantitativo significativo, a exemplo da ortopedia joelho com 4772 pacientes, ortopedia coluna com

3351, a Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) propôs a implementação de um Núcleo Interno de Regulação (NIR) na POC a fim de que esta setorial seja a única no estado com acesso às filas das subespecialidades da ortopedia.

Dessa forma, os pacientes só terão suas solicitações inseridas nas filas das subespecialidades se passarem por avaliação anterior com os ortopedistas que atendem no estado, numa tentativa de melhorar a qualidade dos encaminhamentos e possibilitar 'entradas' mais assertivas nas filas de subespecialidades.

A implementação do NIR está em andamento e configura uma das primeiras ações desta Gerência de Regulação junto à SESAU e Policlínica Oswaldo Cruz.

25. LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE RONDÔNIA (LACEN/RO)

O Laboratório Central de Saúde Pública do estado de Rondônia (LACEN/RO) é o Laboratório de Referência Estadual vinculado à Secretaria Estadual de Saúde do estado de Rondônia (SESAU/RO), responsável pela realização dos exames e agravos de notificação compulsória, de média e alta complexidade da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) demandados pela população do Estado e região, conforme pactuação das instâncias do SUS em PPA, PPI, PES, Pacto Pela Vida e outros, fazendo parte do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB) do Ministério da Saúde (MS), de acordo com a Portaria Federal Nº. 2.031/GM, de 23 de setembro de 2004.

O LACEN/RO é responsável pela execução direta de exames laboratoriais relacionados ao apoio diagnóstico de agravos de notificação compulsória determinados pelo Ministério da Saúde, pela realização de análises laboratoriais de média e alta complexidade demandadas pela rede hospitalar pública do Estado de Rondônia, tem por competência a avaliação técnica de viabilidade de laboratórios suplementares e realização de exames confirmatórios de controle de qualidade demandados pelos SUS no Estado. Os serviços prestados pelo LACEN/RO, intermediários de atenção à saúde da população e finalísticos em atendimento à vigilância sanitária nacional, são de interesse de saúde pública e imprescindíveis para o andamento de inúmeros procedimentos de atenção à saúde hospitalar, de vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental, sanitária além da saúde do trabalhador), competindo-lhe coordenar, supervisionar e implementar as atividades da rede estadual de laboratórios públicos e privados.

Os serviços prestados pelo LACEN/RO são dentro de categorias gerais de análises laboratoriais de média e altas complexidades, de análises ambientais e toxicológicas em saúde; análises de produtos de interesse de vigilância sanitária; análises

de monitoramento em unidades de saúde; análises entomológicas de vetores; participação em investigações de surtos e emergências em saúde; capacitação de recursos humanos em análises laboratorial de saúde pública; visita técnica e supervisão aos laboratórios públicos, privados e conveniados; assim como o encaminhamento de amostras aos laboratório de referência; e controle da qualidade das análises na rede de laboratórios do Estado.

Logo, o status do LACEN/RO na rede de atendimento da SESAU/RO exige da unidade os mais altos padrões de precisão e qualidade de seus exames, não podendo seus serviços sofrerem descontinuidade que poderia acarretar disfunções diversas nos fluxos de serviço de saúde da rede SUS de Rondônia, com efeito cascata de dimensões imensuráveis no atendimento aos pacientes e instituições clientes da Rede.

O LACEN/RO desenvolve suas atividades com os seguintes conceitos estratégicos de gestão:

MISSÃO: Realizar análises laboratoriais de importância nas ações de vigilância em saúde (epidemiológica, ambiental e sanitária) e saúde do trabalhador, bem como capacitar e coordenar a rede estadual de laboratórios públicos e privados que realizam análises relacionadas a agravos de notificação compulsória.

VISÃO: Ser reconhecido pela excelência na realização de apoio diagnóstico em saúde pública, tornando-se referência regional na coordenação da rede de laboratórios e ser acreditado no sistema de gestão da qualidade e biossegurança, de acordo com as normas vigentes.

VALORES:

- Competência e qualificação profissional;
- Ética e respeito ao bem comum;
- Solidariedade e espírito de unidade;
- Atuação pró ativa;

- Sustentabilidade e humanização;
- Responsabilidade e compromisso com a missão institucional
- ATRIBUIÇÕES
- Coordenar, supervisionar e implementar as atividades da rede estadual de laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública;
- Realizar exames microbiológicos, parasitológicos e imunológicos para diagnóstico de moléstias infectocontagiosas e parasitárias;
- Encaminhar ao laboratório de referencial nacional, amostras inconclusivas para a complementação de diagnóstico e aquelas destinadas ao controle de qualidade analítica;
- Realizar o controle de qualidade analítica da rede estadual;
- Realizar procedimentos laboratoriais de maior complexidade para complementação de diagnóstico;
- Realizar exames químicos, biológicos e microbiológicos de alimentos naturais, de produtos alimentícios industrializados, de produtos dietéticos, de água e de bebidas em geral;
- Organizar e promover cursos de aperfeiçoamento técnico e estágios no campo de sua competência, e na média de suas possibilidades;
- Habilitar, observada a legislação específica a ser definida pelos gestores nacionais das redes, os laboratórios que serão integrados à rede estadual, informando ao gestor nacional respectivo;

O LACEN/RO no decorrer dos últimos três anos tem conseguido alcançar bons índices de desenvolvimento de seu desempenho assistencial à rede SUS do Estado, exercendo seu papel com excelência, qualidade e eficiência, como mostram os dados apresentados neste relatório.

25.1. Capacidade Instalada

O LACEN/RO, encontra-se atualmente com a equipamentos de alta tecnologia, totalmente automatizado e a capacidade de realização de uma gama de análises laboratoriais voltadas ao apoio-ao-diagnóstico das doenças de notificação compulsórias conseguindo realizar aproximadamente mais de 35.000 (trinta e cinco mil) analises/mês.

O LACEN/RO, conta com toda uma estrutura desde o recebimento de amostras, preparo, manipulação, análise conservação e descarte adequado. Conta ainda com aparato de equipamentos de ponta para os mais diferentes tipos de análises laboratoriais de média e alta complexidade, o qual após o recebimento das amostras biológicas advindas interior do estado de Rondônia assim como das regiões de fronteira, leva em média de 5 a 10 dias para liberação de resultados das análises de média complexidade e de até no máximo 40 dias de liberação para as análises de alta complexidade.

Sendo seus resultados liberados via Sistema de Gerenciamento Laboratorial – GAL; HARPYA/MS; HOSPUB/MS; SISCEL/MS.

25.2. Serviços prestados ao SUS por organização interna dos Núcleos Técnicos Laboratoriais do LACEN/RO

O LACEN/RO desenvolve suas atividades com base em pelo menos 3 (três) eixos técnicos:

- Núcleo de Biologia Médica Humana;
- Núcleo de Produtos e Meio Ambiente;
- Núcleo de Biologia Animal;

Além de contar com Laboratório de Fronteira – LAFRON, situado na cidade de Guajará-Mirim/RO;

Conta também com o Núcleo Administrativo e Assessoria Técnica;

25.3. Núcleo de Biologia Médica Humana - BMH

Núcleo atuante na prestação de serviços de investigação e pesquisa no âmbito da Vigilância em Saúde, prestando serviços indispensáveis à rede hospitalar da SESAU ao realizar exames por meio de técnicas padronizadas pelos Centros de Referência Nacional nas áreas de Virologia, Imunologia, Microbiologia, Micologia, Parasitologia e Biologia Molecular.

Os materiais biológicos com suspeitas de acometimento de doenças e infecções são coletados pelas unidades de saúde conforme protocolo clínico, acondicionados e transportados de acordo com o estabelecido no Manual de Colheita de Amostras do LACEN e enviado às unidades de saúde do estado para processamento de análises laboratoriais diversas.

Quadro 52 - Biologia médica e exames realizados

LABORATÓRIO DO NÚCLEO	EXAMES REALIZADOS
Controle de Qualidade (Revisão de Lâminas)	• Malária e hemoparasitas (Filariose, Chagas); • Leishmaniose; • Hanseníase; • Tuberculose; • Citologia oncótica (preventivo do câncer).
Monitoramento da Infecção pelo HIV	• Contagem de Linfócitos TCD4/TCD8; • Carga viral de HIV; • Genotipagem e Tipificação do Alelo HLA-b*5701 (Convênio com Departamento de Doenças de Condições Crônicas eInfecções Sexualmente Transmissíveis/MS).
Virologia (Biologia molecular)	• Coronavírus - SARS Cov 2 (RT-PCR); • Dengue (RT-PCR); • Zika (RT-PCR); • Chikungunya (RT-PCR); • Febre amarela (RT-PCR); • Influenza e outros vírus respiratórios (RT-PCR); • Meningite (RT-PCR); • Resistência Bacteriana (RT-PCR); • Sequenciamento genético para SARS Cov 2; • Western Blot, • Imunoblot para HIV, HTLV • Poliomavírus; • Citomegalovírus; • Hepatite B; • Hepatite C; • Neisseria gonorreae • Clamídia tracomatis

Sorologia	• Dengue (NS1 / IgM); • Clamídia; • Toxoplasmose; • Epstein Barr; • Sarampo; • Rubéola; • Brucelose; • Sífilis; • Hepatites Virais (A, B, C, D); • HIV; • Chagas; • Citomegalovírus; • Herpes 1/2; • HTLV ½; • Leptospirose; • Zika; • Chikungunya; • Rotavírus;
Microbiologia	• Cólera; • Coqueluche; • Difteria; • Meningites Bacterianas; • Febre Tifóide; • Doença estreptocóccica; • Hemoculturas; • Coproculturas; • Fenotipagem Bacteriana; • Monitoramento de doenças diarreicas agudas; • Identificação de bactérias envolvidas em surtos; • Diagnóstico de pneumonia bacteriana;
Tuberculose	• Baciloscopia; • Cultura; • Teste de sensibilidade (método das proporções); • Identificação molecular para micobactérias;
Hormônios	• Alfa-Fetoproteínas; • Prolactina; • Progesterona; • Estradiol; • Hormônio Folículo Estimulante – FSH; • Hormônio Luteinizante – LH; • Tri-iodotironina Total – T3 Total • Tiroxina Total – T4 Total • Tiroxina Livre – T4 Livre • Hormônio Estimulador da Tireóide – TSH;

	• Cortisol; • PSA Tota e Livre; • Antigeno Carcinoembrigenico – CEA • CA 125; • CA 15-3; • CA 19-9; • CA 72-4; • Testosterona Total

Fonte: LACEN 2022

Quadro 53 - Exames enviados pelo LACEN para Centros de Referência

Exame	Centro de Referência
Arbovírus	Instituto Evandro Chagas – PA
Aspergilus	Fiocruz - RJ ou Instituto Evandro Chagas – PA
Colinesterase plasmática	LACEN – DF
Dengue – Mac Elisa	Instituto Evandro Chagas – PA
Esquistossomose- sorologia	Fiocruz – MG
Febre Amarela	Instituto Evandro Chagas – PA
Febre Maculosa	Fiocruz – RJ
Hantavirus	Instituto Evandro Chagas – PA
HCV Genotipagem	Centro de Genomas
HCV sequenciamento genético	Centro de Genomas
HIV Genotipagem	Centro de Genomas
Histoplasmose	Fiocruz- RJ / Instituto Evandro Chagas – PA
Hidatidose	Fiocruz – RJ
Influenza A (H1N1) – Biologia molecular	Instituto Adolfo Lutz
Leishmaniose Tegumentar (LTA) – sorologia	Instituto Evandro Chagas – PA
Leishmaniose Visceral Humana	Instituto Evandro Chagas – PA
Leptospirose (MAT)	Instituto Evandro Chagas – PA
Paracoccidioidomicose	Fiocruz – RJ ou Instituto Evandro Chagas – PA
Paralisia Flácida	Instituto Evandro Chagas – PA
Parvovírus B19	Instituto Evandro Chagas – PA
Raiva (Titulação de anticorpos)	Instituto Pasteur
Raiva Animal	Instituto Pasteur
Sorologia para fungos	Instituto Evandro Chagas – PA
Varicela	Instituto Evandro Chagas – PA

Fonte: LACEN 2022 *Alguns exames que são encaminhados para os centros de referência estão complementados em tabela em anexo.

25.4. Núcleo de Produtos e Meio Ambiente – PRODEMA

O Núcleo de Produtos e Meio Ambiente do LACEN atua como um importante segmento da saúde coletiva prestando serviços especializados que permitem atestar as condições higiênico-sanitárias, identidade, qualidade e inocuidade de produtos sujeitos ao controle sanitário e ambiental, além de desenvolver ações laboratoriais para a preservação da saúde do trabalhador. Os produtos sujeitos ao controle sanitário e ambiental são analisados pelo Laboratório quando coletados pelos órgãos executores

de ações de vigilância ambiental e sanitária do estado e municípios que coletam e encaminham o material de acordo com orientações técnicas do LACEN seguindo a legislação sanitária vigente. Nas amostras recebidas são verificadas as condições necessárias a garantir a confiabilidade do laudo analítico, tais como a quantidade, a integridade da amostra e seu acondicionamento bem como a autenticidade da documentação que a acompanha.

Quadro 54 - Análises e Parâmetros

ANÁLISES	PARÂMETROS
Água para consumo humano	Microbiológico Físico-Químico
Água Envasada	
Água para Hemodiálise	
Análises de Alimentos	
Monitoramento do *Vibrio Cholerae*	
Saúde do trabalhador	Colinesterase
Toxicologia	Endotoxina em Água de Hemodiálse
Controle de Qualidade Unidades de Saúde	Ar
	Superfícies
	Água para consumo humano
Medicamentos	Rótulo
Análises de amostras provenientes de surtos	Alimento
	Água
Produtos e Reagentes	Produção de reagentes, corantes e meios de culturas
Lavagem e Esterilização	Lavagem e esterilização de material de uso laboratorial; Esterilização de material para descarte adequado;

Fonte: LACEN 2022

25.5. Núcleo de Biologia Animal de Entomologia – NBAN

Atua na execução de monitoramento entomológico das doenças transmitidas por vetores, tem função permanente de investigação e pesquisa para fornecimento de dados às vigilâncias epidemiológica, sanitária e ambiental para predição de riscos e prevenção da ocorrência de doenças transmitidas por vetores, hospedeiros, reservatórios e animais peçonhentos, participando da definição das estratégias de controle, monitoramento e avaliação dessas medidas. Além de realizar o diagnóstico direto de zoonoses, procede a programação, coordenação, supervisão e avaliação das análises para diagnóstico de zoonoses da rede laboratorial estadual através de controle de qualidade, promovendo conforme necessidade cursos e treinamentos para os agentes públicos de unidades afins como sua tarefa institucional.

Quadro 55 - Programas e Atividades

PROGRAMAS*	ATIVIDADES
Animais Peçonhentos (escorpião)	Pesquisa e identificação taxonômica de escorpiões.
Chagas	Busca ativa e passiva de triatomíneos para investigação, análise taxonômica e pesquisa de infectividade.
Dengue	Instalação de armadilhas, Identificação taxonômica das larvas e adultos, aferição de equipamentos e coleta e leitura dos espectros.
Febre Amarela Silvestre	Coleta de mosquitos e identificação taxonômica de vetores.
Febre Maculosa	Coleta de carrapatos e pulgas, triagem e envio para identificação.
Leishmanioses	Instalação de armadilha, análise taxonômica, teste rápido, teste ELISA, pesquisa de protozoário
Malária	Avaliação de Potencial Malarígeno, coletas entomológicas, análise taxonômica, dissecção de ovários, e extração das glândulas salivares.
Raiva Animal	Necropsia de animais, diagnóstico.
Capacitações	Ofertada para os municípios, dos programas.
Orientação	Para elaboração de trabalho de conclusão de curso
Estágio supervisionado	Para elaboração de trabalho de conclusão de curso

Fonte: LACEN 2022 * Alguns exames que são encaminhados para os centros de referência estão complementados em tabela em anexo.

25.6. Laboratório de Fronteira – LAFRON

Os Laboratórios de Fronteira, estão dispostos sobre a PORTARIA Nº 2.031, de 23 de setembro de 2004/MS – onde dispõe sobre a organização do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública. Art. 8° e Art. 15. São unidades laboratoriais localizadas em regiões de fronteira para a viabilização do diagnóstico de agentes etiológicos, vetores de doenças transmissíveis e outros agravos à saúde pública, bem como a promoção do controle analítico para a verificação da qualidade sanitária dos serviços prestados e de produtos. "O Laboratório de Fronteira foi criado para atender os agravos de saúde pública e conta com profissionais qualificados e estrutura adequada".

O LAFRON/RO tem como atribuições o fortalecimento dos serviços de vigilância epidemiológica, ambiental e sanitária no que se refere às ações laboratoriais em áreas de fronteira - (BRASIL x BOLÍVIA), auxílio nas atividades desenvolvidas pelo LACEN/RO, colaboração do cumprimento dos Acordos Internacionais, na área de prevenção e controle de doenças, produtos e serviços.

O LAFRON existe na fronteira com a Bolívia precisamente na cidade de Guajará Mirim/RO, há aproximadamente 17(dezessete) anos e desenvolve um trabalho muito

importante de saúde pública para a região, incluindo a Bolívia, especialmente a população de Guayaramerín/Bolívia.

Quadro 56 - Exames realizados pelo LAFRON e seus "clientes"

LABORATÓRIO DO NÚCLEO	EXAMES REALIZADOS
LAFRON	• HIV; • HEPATITES VIRAIS (A, B, C); • CITOMEGALOVÍRUS; • TOXOPLASMOSE; • RUBÉOLA; • ZIKA; • DENGUE; • CHIKUNGUNYA; • CHAGAS; • HANSENIASE/ LEISHMANIOSE/ TUBERCULOSE (baciloscopia) • PSA TOTAL E LIVRE; • ESTRADIOL; • PROLACTINA; • PROGESTERONA; • LH; • FSH; • Provas Bioquimicas; • Provas Hematologicas; • Provas de Coagulação; e • Analise de Água para consumo.
Clientela do LAFRON	• Guajará-Mirim (zonas urbana e rural); • Nova Mamoré; • Distritos e adjacências; • Regiões ribeirinhas; • Aldeias indígenas (parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena/DSEI); e • População boliviana.

Fonte: LACEN 2022

25.7. Núcleo Administrativo e Assessoria Técnica

O LACEN/RO conta com o apoio do Núcleo Administrativo e de sua Assessoria Técnica, na realização de todos os processos de licitação, contratação, compras/aquisições, Gerencia Técnica, Almoxarifado, Transporte, Gestão da Qualidade, Gestão TI, Gestão sistema GAL, Manutenção, Saúde Trabalhador, Rh.

25.8. Supervisão da Rede Estadual de Laboratórios

Para adequação às portarias 2606/2005 e 5/2006, do Ministério da Saúde, o LACEN realiza o cadastramento dos laboratórios públicos, privados e conveniados, a fim de propiciar a elaboração de documento sobre a rede estadual de laboratório, que realiza

exames de interesse da saúde pública, ou seja, análises relacionadas aos agravos/doenças de notificação compulsória, com foco nas ações da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária. Periodicamente são realizadas visitas técnicas e supervisões em todos os laboratórios cadastrados.

Manuais

Manuais elaborados e disponibilizados pelo LACEN para orientação da Rede Estadual de Laboratórios.

- Manual Biologia Médica Humana: (Coleta, Armazenamento e Transporte de Amostras Biológicas Humana. **(manual pronto)**
- Manual Produtos e Meio Ambiente: (em fase de elaboração)
- Manual Biologia Animal: (em fase de elaboração)
- Manual de Gestão Documental: (em fase de elaboração)
- Manual Controle Qualidade: (em fase de elaboração)
- Manual de Biossegurança: (em fase de elaboração)

25.9. Participação de Programa de Controle de Qualidade Laboratorial

O Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia participa do programa de qualidade nacional de laboratórios oferecido pela empresa CONTROLLAB - Controle de Qualidade para Laboratórios LTDA, através de disponibilização de serviço de ensaios de proficiência por metodologias habilitadas pelas organizações do Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Rede Brasileira de Laboratórios Analíticos de Saúde (REBLAS). Participa também do Ensaio de Proficiência em Doenças Parasitárias – disponibilizado pela Fundação Ezequiel Dias – FUNED/MG e do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (AEQ) coordenado pelo Ministério da Saúde e tem o objetivo de avaliar o desempenho dos laboratórios e serviços de saúde que compõem as redes de diagnóstico e monitoramento da infecção pelo HIV e Hepatites Virais.

25.10. Gestão da informação

O LACEN/RO utiliza como sistemas de gerenciamento e assistência laboratorial e informação, os seguintes sistemas:

- Sistema Eletrônico de Informações – SEI/RO;
- HOSPUB/DATASUS/MS;
- FROTA/RO;
- BPA/DATASUS/MS;
- FPO/DATASUS/MS;
- CNES/DATASUS/MS;
- GAL/DATASUS/MS;
- SISCEL/DATASUS/MS;
- HARPYA/MS;

Organizada dessa forma, a Rede LACEN desenvolve suas atividades de vigilância laboratorial em processo de parceria com os sistemas federal, estadual e municipal de vigilâncias epidemiológica, sanitária, ambiental, Saúde do trabalhador e rede estadual de assistência médica, constituindo a então hoje denominada Vigilância em Saúde.

25.11. Gestão de pessoas e terceirização de mão de obra

Tabela 186 - Quadro de pessoal – Distribuição de Recursos Humanos/2022 (LACEN e LAFRON)

Cargo/Atividade	Vínculo							Quantidade Total
	LACEN				LAFRON			
	Estatutário	Federal	CDS	Emergencial	Estatutário	Federal	Emergencial	
Administrativo.	5	14	3	3	1	1	-	27
Adm. Hospitalar	1	-	-	-	-	-	-	1
Motorista	3	-	-	-	-	1	-	4
Biomédico	15	-	2	12	1	-	-	30
Farmacêutico Bioquímico	8	-	-	-	1	-	-	9
Farmacêutico	4	1	1	3	-	-	-	9
Técnico de Laboratório	29	6	-	15	1	-	-	51
Técnico de Enfermagem	-	-	-	-	1	-	-	1
Biólogo	1	-	-	7	-	-	-	8
Microscopista	-	2	-	-	-	-	-	2
Laboratorista	-	1	-	-	-	-	-	1
Aux. Enfermagem	1	-	-	-	1	-	-	2
Aux. Serviço Saúde	-	-	-	-	3	1	-	4
Aux. Serviço Diversos	-	-	-	-	1	6	-	7
Téc. Segurança Trabalho	1	-	-	-	-	-	-	1
Total	**68**	**24**	**6**	**40**	**10**	**9**	**0**	**157**

Fonte: LACEN-NRh 2022.

Tabela 187 - Mão de Obra Terceirizada

Empresa	CONTRATO	Cargo/Atividade	Quantidade
GJP SERVIÇOS LIMPEZA	376/PGE-2019	Serviço de Limpeza das dependências do LACEN/RO	1
PRESERVA	343/PGE-2021	Serviço de Recolhimento de Lixo e Resíduos dependências do LACEN/RO	1
LIFE TECH	106/PGE-2018	Serviço de Limpeza e Manutenção das Centrais de Ar-condicionado nas dependências do LACEN/RO	1
PVH-SEG	625/PGE-2022	Serviço de segurança e vigilância patrimonial nas dependências do LACEN/RO.	1
EFL – GRUPO GERADOR	238/PGE-2022	Serviço de Manutenção gripo gerador e sub-estação nas dependências do LACEN/RO	1
ENGEBIO	433/PGE-2019	Serviço de Manutenção dde equipamentos laboratoriais nas dependências do LACEN/RO	1
MARIA LUZIA DA SILVA-ME	544/PGE-2022	Serviço de Manutenção e recarga dos extintores de incêndio nas dependências do LACEN/RO	1
IMUNIZADORA PROTEGE	103/PGE-2019	Serviço de dedetização e desratização nas dependências do LACEN/RO	1
MULTI SERVICE	604/PGE-2020	Serviço de Limpeza das dependências do LAFRON	1
AMAZONFORT	412/PGE-2020	Serviço de Recolhimento de Lixo e Resíduos dependências do LAFRON	1
IMPACTUAL	621/PGE-2022	Serviço de segurança e vigilância patrimonial nas dependências do LAFRON/RO.	1

Total	11

Fonte: SESAU-SC 2022

Tabela 188 - Número de exames realizados – histórico de produção

item	PROCEDIMENTO/EXAME	PRODUÇÃO ANUAL 2018	2019	2020	2021	2022	MÉDIA ÚLTIMOS 3 ANOS	SUB-TOTAL ULTIMOS 3 ANOS	TOTAL GERAL ÚLTIMOS 5 ANOS	Expectativa de aumento de 20% no número de exames para o ano 2023 Comparada a média dos últimos 3 anos
1	Núcleo Biologia Médica Humana - Sorologias, Hormônios, Microbiologia, Biologia Molecular; Controle Qualidade	202.985	227.738	328.838	448.258	279.550	352.215,33	1.056.646	1.487.369	Aumento de aproximadamente 70.443,06/exames
2	PRODEMA – Microbiologia e Fisico-Quimica alimento e águas; Reagentes; Lavagem e esterilização	136.132	88.494	105.149	53.218	73.442	77.269,67	231.809	456.435	Aumento de aproximadamente 15.453,93/procedimentos
3	Núcleo Biologia Animal e Entomologia – Analítico e Taxonomico	22.763	40.701	34.229	12.817	27.510	24.852	74.556	138.020	Aumento de aproximadamente 4.970,40/procedimentos

Fonte: GAL/LACEN/RO – HOSPUB/MS

Tabela 189 – Produção Núcleo Biologia Médica Humana – Sorologias, Hormônios, Microbiologia, Biologia Molecular; Controle Qualidade

Item	PROCEDIMENTO/EXAME	PRODUÇÃO ANUAL - 2018	2019	2020	2021	2022	MÉDIA ÚLTIMOS 3 ANOS	SUB-TOTAL ULTIMOS 3 ANOS	TOTAL GERAL ÚLTIMOS 5 ANOS	Expectativa de aumento de 20% no número de exames para o ano 2023 - Comparada a média dos últimos 3 anos
1	Núcleo Biologia Médica Humana - Sorologias, Hormônios, Microbiologia, Biologia Molecular; Controle Qualidade	202.985	227.738	328.838	448.258	279.550	352.215,33	1.056.646	1.487.369	Aumento de aproximadamente 70.443,06/exames

Exame/Metodologia	2018	-	2019	-	2020	-	2021	-	2022
Aspergilose/IMUDP	45	Aspergilose/IMUDP	80	Adenovírus/ELISA	1	Aspergilose/IMUDP	66	Adenovírus Entéricos, Biologia Molecular/PCR	2

Bactérias, Cultura/COPRO	225	Bactérias, Cultura/COPRO	123	Aspergilose/IMUDP	44	Bactérias, Biologia Molecular/PCR	1	Adenovírus/ELISA	2
Bactérias, Cultura/CULMB	4.729	Bactérias, Cultura/CULMB	4.831	Bactérias, Cultura/COPRO	34	Bactérias, Cultura/COPRO	142	Aspergilose/IMUDP	39
Bactérias, Cultura/HEMO	3.125	Bactérias, Cultura/HEMO	3.589	Bactérias, Cultura/CULMB	5.318	Bactérias, Cultura/CULMB	6.980	Bactérias, Biologia Molecular/PCR	1
Bactérias, Cultura/UROC	3.056	Bactérias, Cultura/UROC	3.663	Bactérias, Cultura/HEMO	4.441	Bactérias, Cultura/HEMO	8.345	Bactérias, Cultura/COPRO	96
Bactérias, Microscopia/COLGR	8.983	Bactérias, Microscopia/COLGR	9.649	Bactérias, Cultura/UROC	3.231	Bactérias, Cultura/UROC	6.213	Bactérias, Cultura/CULMB	6.796
Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	110	Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	76	Bactérias, Microscopia/COLGR	12.935	Bactérias, Microscopia/COLGR	24.342	Bactérias, Cultura/HEMO	6.880
Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	3.233	Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	3.320	Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	39	Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	51	Bactérias, Cultura/UROC	4.817
Bactérias/MICRS	12.284	Bactérias/MICRS	11.744	Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	2.833	Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	5.349	Bactérias, Microscopia/COLGR	17.937
Bartonelose, Biologia Molecular/PCR	1	Bartonelose, Biologia Molecular/PCR	2	Bactérias/MICRS	12.934	Bactérias/MICRS	21.083	Bactérias, Teste de Sensibilidade II/TSA	185
Borreliose, Biologia Molecular/PCR	3	Bartonelose, IgG/IFI	1	Botulismo/DETTB	1	Brucelose, IgG/ELISA	56	Bactérias, Teste de Sensibilidade/TSA	3.715
Brucelose, Biologia Molecular/PCRTR	1	Borreliose, Biologia Molecular/PCR	2	Brucelose, IgG/ELISA	39	Brucelose, IgM/ELISA	99	Bactérias/MICRS	6.841
Brucelose, IgG/ELISA	416	Brucelose, IgG/ELISA	404	Brucelose, IgM/ELISA	150	Brucelose/COLRB	1.065	Bordetella/PCRTR	1
Brucelose, IgM/ELISA	416	Brucelose, IgM/ELISA	461	Brucelose/COLRB	1.105	COVID-19, Biologia Molecular/RTTR	200.097	Botulismo/DETTB	1
Brucelose/COLRB	1.941	Brucelose/COLRB	1.575	COVID-19, Biologia Molecular/RTTR	120.069	Chagas, IgG/ELISA	1.074	Brucelose, Biologia Molecular/PCRTR	1
Caxumba, IgM/ELISA	18	Caxumba, IgM/ELISA	1	Chagas, IgG/ELISA	914	Chagas, IgG/IFI	49	Brucelose, IgG/ELISA	87
Chagas, IgG/ELISA	1.777	Chagas, IgG/ELISA	1.921	Chagas, IgG/IFI	64	Chagas, Parasitológico Direto/GOTAE	1	Brucelose, IgM/ELISA	145
Chagas, IgG/IFI	93	Chagas, IgG/IFI	71	Chikungunya, IgG/ELISA	352	Chikungunya, IgG/ELISA	106	Brucelose/COLRB	2.096
Chikungunya, Biologia Molecular /RTTR	85	Chagas, Parasitológico Direto/GOTAE	2	Chikungunya, IgM/ELISA	1.137	Chikungunya, IgM/ELISA	596	COVID-19, Biologia Molecular/RTTR	37.162
Chikungunya, IgG/ELISA	46	Chikungunya, Biologia Molecular /RTTR	213	Citomegalovírus, IgG/ELTQL	6.265	Citomegalovírus, IgG/ELTQL	6.530	COVID-19, IgG/CMIA	1
Chikungunya, IgM/ELISA	371	Chikungunya, IgG/ELISA	115	Citomegalovírus, IgM/ELTQL	6.264	Citomegalovírus, IgM/ELTQL	6.526	COVID-19, IgM/CMIA	1
Citomegalovírus, IgG/ELTQL	4.946	Chikungunya, IgM/ELISA	398	Clamidia, IgA/ELISA	1.590	Clamidia, IgA/ELISA	1.672	COVID-19/SEQU	565
Citomegalovírus, IgM/ELTQL	4.943	Citomegalovírus, IgG/ELTQL	5.892	Clamidia, IgG/ELISA	1.598	Clamidia, IgG/ELISA	1.662	Chagas, IgG/ELISA	1.105
Clamidia, IgA/ELISA	1.600	Citomegalovírus, IgM/ELTQL	5.854	Colinesterase Plasmática/TEFOCI	100	Coprocultura/CULMB	145	Chagas, IgG/IFI	29
Clamidia, IgG/ELISA	1.647	Clamidia, IgA/ELISA	1.715	Coprocultura/CULMB	58	Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	2	Chikungunya, Biologia Molecular /RTPC	28
Clamidia, IgM/ELISA	2	Clamidia, IgG/ELISA	1.755	Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	1	Cólera, Teste de Sensibilidade/TSA	2	Chikungunya, Biologia Molecular /RTTR	209
Colinesterase Plasmática/TEFOCI	349	Colinesterase Plasmática/TEFOCI	189	Cólera/COPRO	6	Cólera/COPRO	19	Chikungunya, IgG/ELISA	123

Coprocultura/CULMB	177	Coprocultura/CULMB	162	Cólera/CULMB	31	Cólera/CULMB	52	Chikungunya, IgM/ELISA	597
Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	19	Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	10	Cólera/SORT	2	Dengue, Biologia Molecular/RTTR	1	Citomegalovírus, IgG/ELTQL	8.028
Criptococos, Teste Rápido/IMCR	11	Criptococos, Teste Rápido/IMCR	31	Dengue, Biologia Molecular/RTTR	4	Dengue, Detecção de Antígeno NS1/ELISA	1.125	Citomegalovírus, IgM/ELTQL	8.032
Criptococos/LATEX	4	Cultura para Fungos/HEMO	18	Dengue, Detecção de Antígeno NS1/ELISA	1.888	Dengue, IgM/ELISA	1.814	Clamidia, IgA/ELISA	1.787
Cultura para Fungos/CULTF	78	Cólera/COPRO	45	Dengue, IgM/ELISA	2.682	Encefalite Saint Louis, IgM/ELISA	1	Clamidia, IgG/ELISA	1.797
Cultura para Fungos/HEMO	16	Cólera/CULMB	64	Dengue, Isolamento Viral/IVCC	7	Epstein Barr, IgG/QL	5	Coccidioidomicose/IMUDP	1
Cólera, Teste de Sensibilidade/TSA	1	Dengue Teste Rápido/IMCR	1	Difteria, Cultura/CULMB	1	Epstein Barr, IgM/QL	192	Colinesterase Plasmática/TEFOCI	38
Cólera/COPRO	2	Dengue, Biologia Molecular/RTPC	5	Encefalite Saint Louis, Biologia Molecular/RTTR	2	Esquistossomose, Sorologia/ELISA	18	Coprocultura/CULMB	117
Cólera/CULMB	142	Dengue, Biologia Molecular/RTTR	2	Encefalite Saint Louis, IgM/ELISA	1	Esquistossomose/KK	3	Coqueluche, Detecção de Bordetella pertussis/CULMB	2
Cólera/SORT	23	Dengue, Detecção de Antígeno NS1/ELISA	694	Epstein Barr, IgM/ELISA	2	Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	3	Cólera, Teste de Sensibilidade/TSA	1
Dengue Teste Rápido/IMCR	53	Dengue, IgM/ELISA	1.047	Epstein Barr, IgM/QL	37	Febre Amarela, IgM/ELISA	13	Cólera/COPRO	41
Dengue, Biologia Molecular/RTPC	4	Dengue, Isolamento Viral/IVCC	4	Esquistossomose, Sorologia/ELISA	34	Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	1	Cólera/CULMB	11
Dengue, Biologia Molecular/RTTR	3	Difteria, Cultura/CULMB	1	Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	5	Febre Maculosa, IgG/IFI	4	Dengue, Biologia Molecular/RTPC	231
Dengue, Detecção de Antígeno NS1/ELISA	448	Encefalite Saint Louis, Biologia Molecular/RTPC	1	Febre Amarela, IgM/ELISA	11	Febre Maculosa, IgM/IFI	4	Dengue, Biologia Molecular/RTTR	11
Dengue, IgM/ELISA	1.081	Epstein Barr, IgG/ELISA	73	Febre Maculosa, IgG/IFI	1	Febre Tifóide/CULMB	1	Dengue, Detecção de Antígeno NS1/ELISA	3.699
Dengue, Isolamento Viral/IVCC	9	Epstein Barr, IgM/ELISA	333	Febre Maculosa, IgM/IFI	1	Febre do Nilo Ocidental, IgM/ELISA	1	Dengue, IgM/ELISA	4.027
Encefalite Saint Louis, Biologia Molecular/RTTR	1	Esquistossomose, Sorologia/ELISA	61	Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular/RTTR	2	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/RTTR	1	Dengue, IgM/MACE	1
Epstein Barr, IgG/ELISA	81	Esquistossomose/KK	7	Febre do Nilo Ocidental, IgM/ELISA	1	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/SEQU	67	Epstein Barr, IgM/ELISA	1
Epstein Barr, IgM/ELISA	435	Exame Micológico Direto/MDF	2	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/SEQU	69	HERPES tipo 1 IgG /ELTQL	303	Epstein Barr, IgM/QL	350
Esquistossomose, Sorologia/ELISA	67	Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	5	HERPES tipo 1 IgG /ELTQL	307	HIV/ELTQL	8.225	Esquistossomose, Sorologia/ELISA	19
Esquistossomose/KK	7	Febre Amarela, IgM/ELISA	25	HIV/ELTQL	8.236	HIV/IMBLT	390	Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	8
Exame Micológico Direto/MDF	1	Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	6	HIV/IMBLT	340	HIV/WB	3	Febre Amarela, IgM/ELISA	19
Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	11	Febre Maculosa, IgG/IFI	21	HIV/WB	11	HTLV I e II/ELTQL	940	Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	2
Febre Amarela, IgM/ELISA	36	Febre Maculosa, IgM/IFI	7	HTLV I e II/ELTQL	300	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/ELISA	44	Febre Maculosa, IgG/IFI	5

Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	1	Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular/RTPC	1	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/ELISA	1.229	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/WB	22	Febre Maculosa, IgM/IFI	5
Febre Maculosa, IgG/IFI	29	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/RTTR	4	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/WB	24	Hanseníase/COLZN	25	Febre Tifóide/CULMB	3
Febre Maculosa, IgM/IFI	19	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/SEQU	117	Hanseníase/COLZN	191	Hantavírus, IgM/ELISA	4	Fungos/MDF	1
Febre Tifóide, TSA/TSA	2	HIV/ELTQL	8.496	Hantavírus, Biologia Molecular/RTPCR	1	Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	2.387	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/RTTR	2
Febre Tifóide/CULMB	8	HIV/IMBLT	356	Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	2.078	Hepatite B, Anti HBc - IgM/ECLIA	1.572	Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/SEQU	81
Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular/RTTR	1	HIV/WB	17	Hepatite B, Anti HBc - IgM/ECLIA	1.477	Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	10.574	HERPES tipo 1 IgG /ELTQL	485
Filariose, Parasitológico/GOTAE	29	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/ELISA	1.698	Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	9.762	Hepatite B, Anti HBe/ECLIA	1.511	HIV, Biologia Molecular/PCR	1
Fungos/MDF	1	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/WB	32	Hepatite B, Anti HBe/ECLIA	1.441	Hepatite B, Anti HBs/ECLIA	11.515	HIV/ELTQL	9.136
Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/RTTR	71	Hanseníase/COLZN	327	Hepatite B, Anti HBs/ECLIA	10.555	Hepatite B, HBeAg/ECLIA	1.518	HIV/IMBLT	476
Genotipagem do vírus da hepatite C (VHC)/SEQU	82	Hantavírus, Biologia Molecular/RTPCR	3	Hepatite B, HBeAg/ECLIA	1.450	Hepatite B, HBsAg/ECLIA	10.968	HIV/WB	2
HIV, Carga Viral/RTTR	2	Hantavírus, IgG/ELISA	23	Hepatite B, HBsAg/ECLIA	10.143	Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	1.409	HTLV I e II/ELTQL	1.137
HIV/ELTQL	7.220	Hantavírus, IgM/ELISA	23	Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	1.105	Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	8.734	HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/WB	43
HIV/IMBLT	364	Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	2.801	Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	8.240	Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	472	Hanseníase/COLZN	45
HIV/WB	5	Hepatite B, Anti HBc - IgM/ECLIA	2.188	Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	458	Hepatite D, Anti HDV Total/QL	1.791	Hantavírus, Biologia Molecular/RTTR	2
HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/ELISA	1.465	Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	11.681	Hepatite D, Anti HDV - IgG/ELISA	1.339	Herpes Vírus, Biologia Molecular/PCR	3	Hantavírus, IgG/ELISA	11
HTLV I/II, Vírus Linfotrópico Humano tipo I e II/WB	8	Hepatite B, Anti HBc Total/ELTQL	1	Hepatite D, Anti HDV Total/QL	315	Herpes Vírus, Tipo 6 - IgG/ELISA	1	Hantavírus, IgM/ELISA	11
Hanseníase/COLZN	290	Hepatite B, Anti HBe/ECLIA	2.116	Herpes Vírus, IgG/ELISA	159	Herpes Vírus, Tipo 6 - IgM/ELISA	1	Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	2.828
Hantavírus, Biologia Molecular/RTPCR	7	Hepatite B, Anti HBe/ELTQL	6	Herpes Vírus, IgM/ELISA	97	Hidatidose, IgG/IMBLT	3	Hepatite B, Anti HBc - IgM/ECLIA	1.782
Hantavírus, IgG/ELISA	8	Hepatite B, Anti HBs/ECLIA	12.480	Herpes Vírus, Tipo 6 - IgG/ELISA	24	Histoplasmose/IMUDP	69	Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	12.181
Hantavírus, IgM/ELISA	8	Hepatite B, HBeAg/ECLIA	2.134	Herpes Vírus, Tipo 6 - IgM/ELISA	24	Influenza/RTTR	2.228	Hepatite B, Anti HBc Total/ELTQL	2
Hepatite A, Anti HAV - IgM/ECLIA	2.833	Hepatite B, HBeAg/ELTQL	1	Hidatidose, IgG/IMBLT	5	Leishmaniose Tegumentar Americana, IgG/IFI	32	Hepatite B, Anti HBe/ECLIA	1.614
Hepatite B, Anti HBc - IgM/ECLIA	1.857	Hepatite B, HBsAg/ECLIA	12.000	Histoplasmose/IMUDP	59	Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	6	Hepatite B, Anti HBe/ELTQL	1

Hepatite B, Anti HBc - IgM/ELTQL	2	Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	2.005	Influenza/RTTR	2.365	Leishmaniose, Pesquisa Direta/EXD	18	Hepatite B, Anti HBs/ECLIA	13.127
Hepatite B, Anti HBc Total/ECLIA	10.051	Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	9.180	Leishmaniose Tegumentar Americana, IgG/IFI	36	Leptospirose, IgM/ELISA	279	Hepatite B, HBeAg/ECLIA	1.614
Hepatite B, Anti HBc Total/ELTQL	2	Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	864	Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	8	Leptospirose/MICAG	53	Hepatite B, HBsAg/ECLIA	12.696
Hepatite B, Anti HBe/ECLIA	1.784	Hepatite D, Anti HDV - IgG/ELISA	2.079	Leishmaniose Visceral Humana, Pesquisa Direta/EXD	1	Lyme- Símile, IgG/ELISA	1	Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	1.635
Hepatite B, Anti HBe/ELISA	1	Herpes Vírus, IgG/ELISA	1.309	Leishmaniose, Pesquisa Direta/EXD	48	Lyme- Símile, IgM/ELISA	1	Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	10.357
Hepatite B, Anti HBs/ECLIA	10.608	Herpes Vírus, IgM/ELISA	1.152	Leptospirose, IgM/ELISA	440	Lyme- Símile/WB	1	Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	492
Hepatite B, HBeAg/ECLIA	1.796	Herpes Vírus, Tipo 6 - IgG/ELISA	8	Leptospirose, Biologia Molecular/PCR	4	Malária/GOTAE	1	Hepatite D, Anti HDV Total/QL	1.573
Hepatite B, HBeAg/ELISA	1	Herpes Vírus, Tipo 6 - IgM/ELISA	8	Leptospirose/MICAG	104	Mayaro, IgM/ELISA	1	Herpes Vírus, Biologia Molecular/PCR	38
Hepatite B, HBsAg/ECLIA	10.356	Hidatidose, IgG/IMBLT	15	Malária/GOTAE	1	Meningite, Microscopia/COLGR	8	Hidatidose, IgG/IMBLT	3
Hepatite B, HBsAg/ELTQL	1	Histoplasmose/IMUDP	89	Mayaro, IgM/ELISA	8	Meningite/CULT	7	Histoplasmose/IMUDP	39
Hepatite B, Pesquisa quantitativa do DNA HBV/PCRTR	2.105	Influenza/RTTR	323	Meningite Bacteriana, TSA/TSA	2	Norovírus/ELISA	1	Influenza/RTTR	1.929
Hepatite C, Anti HCV/ECLIA	7.655	Leishmaniose Tegumentar Americana, IgG/IFI	68	Meningite, Microscopia/COLGR	14	Oropouche, IgM/ELISA	1	Leishmaniose Tegumentar Americana, IgG/IFI	31
Hepatite C, HCV Qualitativo/RTTR	1	Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	24	Meningite/CULT	14	PSA Livre/ELTQL	5.534	Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	17
Hepatite C, Pesquisa quantitativa do RNA HCV/RTTR	929	Leishmaniose, Pesquisa Direta/EXD	17	Oropouche, IgM/ELISA	4	PSA Total/ELTQL	5.535	Leishmaniose, Pesquisa Direta/EXD	57
Hepatite D, Anti HDV - IgG/ELISA	1.844	Leptospirose, IgM/ELISA	730	PSA Livre/ELTQL	5.565	Paracoccidioidomicose/IMUDP	75	Leptospirose, IgM/ELISA	480
Herpes Vírus, IgG/ELISA	1.346	Leptospirose, Biologia Molecular/PCR	5	PSA Total/ELTQL	5.570	Parvovírus B19 - IgG/ELISA	1	Leptospirose, Biologia Molecular/PCRTR	2
Herpes Vírus, IgM/ELISA	1.346	Leptospirose/MICAG	195	Paracoccidioidomicose/IMUDP	59	Parvovírus B19 - IgM/ELISA	1	Leptospirose/MICAG	68
Hidatidose, IgG/IMBLT	10	Mayaro, Biologia Molecular/RTTR	1	Parvovírus B19 - IgG/ELISA	29	Parvovírus B19, Biologia Molecular/PCR	1	Mayaro, Biologia Molecular/RTTR	1
Histoplasmose/IMUDP	59	Mayaro, IgM/ELISA	10	Parvovírus B19 - IgM/ELISA	29	Pesquisa de Arbovírus (ZDC)/RTTR	56	Mayaro, IgM/ELISA	3
Influenza/RTTR	116	Meningite Bacteriana, TSA/TSA	3	Pesquisa de Arbovírus (ZDC)/RTTR	355	Pesquisa de Arbovírus/IH	16	Meningite Bacteriana, TSA/TSA	4
Leishmaniose Tegumentar Americana, Biologia Molecular/PCR	1	Meningite, Microscopia/COLGR	8	Pesquisa de Arbovírus/IH	20	Pesquisa de Arbovírus/INOC63	5	Meningite Viral, Biologia Molecular/PCR	1

Leishmaniose Tegumentar Americana, IgG/IFI	45	Meningite/CULT	10	Pesquisa de Arbovírus/INOC63	5	Pesquisa de Enterovírus - Biologia Molecular/RTTR	3	Meningite, Microscopia/COLGR	32
Leishmaniose Visceral Canina, Sorologia/ELISA	30	Norovírus/ELISA	1	Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	378	Pesquisa de Enterovírus/PCRTR	1	Meningite/CULT	32
Leishmaniose Visceral Humana, IgG/IFI	23	Oropouche, IgM/ELISA	10	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCR	11	Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	1.107	Norovírus, Biologia Molecular/RTTR	1
Leishmaniose, Pesquisa Direta/EXD	52	PSA Livre/ELTQL	9.768	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	452	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCR	8	Norovírus/ELISA	1
Leptospirose, IgM/ELISA	644	PSA Total/ELTQL	9.861	Poliomavírus, Biologia Molecular/PCRTR	138	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	384	Oropouche, IgM/ELISA	3
Leptospirose, Biologia Molecular/PCR	5	Paracoccidioidomicose/IMUDP	111	Raiva/SFIMT	175	Poliomavírus, Biologia Molecular/PCRTR	55	PSA Livre/ELTQL	7.370
Leptospirose/MICAG	165	Parvovírus B19 - IgG/ELISA	53	Rotavírus/ELISA	4	Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	1	PSA Total/ELTQL	7.388
Mayaro, Biologia Molecular/RTTR	2	Parvovírus B19 - IgM/ELISA	53	Rubéola, IgG/ELISA	10	Raiva/SFIMT	147	Paracoccidioidomicose/IMUDP	49
Mayaro, IgM/ELISA	4	Pesquisa de Arbovírus (ZDC)/RTTR	3	Rubéola, IgG/ELTQL	2.948	Rotavírus/ELISA	6	Parvovírus B19 - IgG/ELISA	4
Meningite Bacteriana, TSA/TSA	4	Pesquisa de Arbovírus/IH	25	Rubéola, IgM/ELISA	10	Rubéola, IgG/ELTQL	3.459	Parvovírus B19 - IgM/ELISA	20
Meningite, Microscopia/COLGR	9	Pesquisa de Arbovírus/INOC63	11	Rubéola, IgM/ELTQL	2.958	Rubéola, IgM/ELTQL	3.490	Pesquisa de Arbovírus (ZDC)/RTTR	569
Meningite/CULT	11	Pesquisa de Enterovírus - Biologia Molecular/RTTR	1	Sarampo, Biologia Molecular/RTTR	13	Sarampo, IgG/ELISA	20	Pesquisa de Arbovírus/IH	24
Meningite/LATEX	2	Pesquisa de Enterovírus, Biologia Molecular/PCR	3	Sarampo, Biologia Molecular/SEQU	3	Sarampo, IgM/ELISA	20	Pesquisa de Arbovírus/INOC63	4
Norovírus/ELISA	26	Pesquisa de Enterovírus/IVCC	1	Sarampo, IgG/ELISA	52	Sífilis Total/ECLIA	339	Pesquisa de Enterovírus - Biologia Molecular/RTTR	14
Oropouche, IgM/ELISA	5	Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	367	Sarampo, IgM/ELISA	53	Sífilis Total/ELISA	66	Pesquisa de Enterovírus/PCRTR	5
PSA Livre/ELTQL	8.882	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	298	Sífilis Total/ECLIA	20	Toxocara Canis/ELISA	1	Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	949
PSA Total/ELTQL	8.879	Poliomavírus, Biologia Molecular/PCRTR	106	Sífilis Total/ELISA	10	Toxoplasmose, Avidez IgG/ECLIA	378	Pesquisa de Multipatógenos II/PCRTR	1
Paracoccidioidomicose/IMUDP	74	Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	4	Toxocara Canis/ELISA	18	Toxoplasmose, IgG/ELTQL	10.552	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCR	15
Parvovírus B19 - IgG/ELISA	34	Raiva/SFIMT	485	Toxoplasmose, Avidez IgG/ECLIA	433	Toxoplasmose, IgM/ELTQL	10.552	Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	504
Parvovírus B19 - IgM/ELISA	31	Rotavírus/EGPA	2	Toxoplasmose, IgG/ELTQL	10.814	Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	1.380	Poliomavírus, Biologia Molecular/PCR	480

Pesquisa Qualitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	1	Rotavírus/ELISA	2	Toxoplasmose, IgM/ELTQL	10.800	Tuberculose, Cultura para Escarro/CULT	39	Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	4
Pesquisa de Arbovírus/IH	32	Rubéola, IgG/ELISA	89	Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	869	Tuberculose, Cultura/CULMB	687	Progesterona (PROG)/ECLIA	1
Pesquisa de Arbovírus/INOC63	10	Rubéola, IgG/ELTQL	2.949	Tuberculose, Cultura para Escarro/CULT	2	Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	3.724	Raiva/SFIMT	401
Pesquisa de Enterovírus/IVCC	1	Rubéola, IgM/ELISA	90	Tuberculose, Cultura/CULMB	1.035	Tuberculose, Teste de Sensibilidade II /TSA	1	Rotavírus, Biologia Molecular/PCR	1
Pesquisa de Genes de Resistência/PCR	275	Rubéola, IgM/ELTQL	2.954	Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	3.930	Tuberculose, Teste de Sensibilidade/TSA	131	Rotavírus/EGPA	1
Pesquisa de Multipatógenos/PCRTR	2	Sarampo, Biologia Molecular/RTTR	11	Tuberculose, Teste Rápido Molecular/RTTR	55	VDRL/FLORC	906	Rotavírus/ELISA	14
Pesquisa quantitativa do DNA do Citomegalovírus/PCRTR	178	Sarampo, IgG/ELISA	109	Tuberculose, Teste de Sensibilidade II /TSA	10	Vírus Respiratórios/IFD	279	Rubéola, Biologia Molecular/RTTR	2
Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	30	Sarampo, IgM/ELISA	108	Tuberculose, Teste de Sensibilidade/TSA	160	Vírus Respiratórios/RTTR	1.115	Rubéola, IgG/ELISA	22
Raiva/SFIMT	402	Sífilis IgM/ELISA	163	VDRL/FLORC	915	Zika,IgG/ELISA	171	Rubéola, IgG/ELTQL	4.281
Rotavírus, Biologia Molecular/RTPCR	4	Sífilis Total/ELISA	69	Vírus Respiratórios/IFD	186	Zika,IgM/ELISA	440	Rubéola, IgM/ELISA	205
Rotavírus/EGPA	26	Toxocara Canis/ELISA	27	Vírus Respiratórios/RTTR	3.788	-	-	Rubéola, IgM/ELTQL	4.279
Rotavírus/ELISA	26	Toxoplasmose, Avidez IgG/ECLIA	576	Zika, Biologia Molecular/RTTR	1	-	-	Sarampo, Biologia Molecular/RTTR	23
Rubéola, IgG/ELISA	161	Toxoplasmose, IgG/ELTQL	10.846	Zika,IgG/ELISA	330	-	-	Sarampo, IgG/ELISA	128
Rubéola, IgG/ELTQL	2.311	Toxoplasmose, IgM/ELTQL	10.853	Zika,IgM/ELISA	659	-	-	Sarampo, IgM/ELISA	309
Rubéola, IgM/ELISA	163	Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	1.560	-	-	-	-	Sífilis Total/ECLIA	569
Rubéola, IgM/ELTQL	2.302	Tuberculose, Cultura para Escarro/CULT	10	-	-	-	-	Sífilis Total/ELISA	3
Sarampo, Biologia Molecular/RTTR	17	Tuberculose, Cultura/CULMB	1.123	-	-	-	-	Toxoplasmose, Avidez IgG/ECLIA	458
Sarampo, Biologia Molecular/SEQU	2	Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	5.735	-	-	-	-	Toxoplasmose, IgG/ELTQL	12.218
Sarampo, IgG/ELISA	177	Tuberculose, Teste de Sensibilidade/TSA	273	-	-	-	-	Toxoplasmose, IgM/ELTQL	12.233
Sarampo, IgM/ELISA	175	VDRL/FLORC	1.128	-	-	-	-	Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	809
Sífilis IgM/ELISA	77	Varicela, Biologia Molecular/PCR	1	-	-	-	-	Tuberculose, Cultura para Escarro/CULT	75
Sífilis, Teste Rápido/IMCR	7	Varicela, IgM/ELISA	2	-	-	-	-	Tuberculose, Cultura/CULMB	714
Sífilis/ELISA	144	Vírus Respiratórios/IFD	295	-	-	-	-	Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	4.061
Toxocara Canis/ELISA	9	Zika, Biologia Molecular/RTTR	214	-	-	-	-	Tuberculose, Teste de Sensibilidade II /TSA	1
Toxoplasmose, Avidez IgG/ECLIA	37	Zika, Teste Rápido IgG e IgM/IMCR	30	-	-	-	-	Tuberculose, Teste de Sensibilidade/TSA	146

Toxoplasmose, IgG/ELTQL	9.039	Zika,IgG/ELISA	107	-	-	-	-	VDRL/FLORC	1.746
Toxoplasmose, IgM/ELTQL	9.034	Zika,IgM/ELISA	349	-	-	-	-	Varicela Zoster, Biologia Molecular/PCRTR	2
Tuberculose, Baciloscopia/COLZN	2.420	-	-	-	-	-	-	Varíola/PCRTR	85
Tuberculose, Cultura para Escarro/CULT	2	-	-	-	-	-	-	Vírus Respiratórios/RTTR	817
Tuberculose, Cultura/CULMB	1.110	-	-	-	-	-	-	Zika, Biologia Molecular/RTTR	237
Tuberculose, Teste Rápido Molecular/PCRTR	4.105	-	-	-	-	-	-	Zika,IgG/ELISA	162
Tuberculose, Teste de Sensibilidade/TSA	247	-	-	-	-	-	-	Zika,IgM/ELISA	443
VDRL/FLORC	762	-	-	-	-	-	-	-	-
Varicela, IgM/ELISA	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Vírus Respiratórios/IFD	40	-	-	-	-	-	-	-	-
Vírus Respiratórios/IFI	251	-	-	-	-	-	-	-	-
Zika, Biologia Molecular/RTTR	88	-	-	-	-	-	-	-	-
Zika, Teste Rápido IgG e IgM/IMCR	152	-	-	-	-	-	-	-	-
Zika,IgG/ELISA	36	-	-	-	-	-	-	-	-
Zika,IgM/ELISA	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral/GAL	174.294	Total Geral/GAL	195.715	Total Geral/GAL	301.595	Total Geral/GAL	411.387	Total Geral/GAL	253.621
ALFA-FETOPROTEINA	165	ALFA-FETOPROTEINA	229	ALFA-FETOPROTEINA	130	ALFA-FETOPROTEINA	139	ALFA-FETOPROTEINA	274
CA 125	66	CA 125	127	CA 125	58	CA 125	67	CA 125	161
CA 15-3	50	CA 15-3	117	CA 15-3	49	CA 15-3	41	CA 15-3	103
CARCINOEMBRIONARIO - CEA	56	CARCINOEMBRIONARIO - CEA	124	CARCINOEMBRIONARIO - CEA	53	CARCINOEMBRIONARIO - CEA	39	CARCINOEMBRIONARIO - CEA	128
CORTISOL	176	CORTISOL	294	CORTISOL	214	CORTISOL	809	CORTISOL	1.623
ESTRADIOL	1.721	ESTRADIOL	1.960	ESTRADIOL	1.491	ESTRADIOL	1.998	ESTRADIOL	2.984
HORMONIO FOLICULO ESTIMULANTE - FSH	2.690	HORMONIO FOLICULO ESTIMULANTE - FSH	2.804	HORMONIO FOLICULO ESTIMULANTE - FSH	2.368	HORMONIO FOLICULO ESTIMULANTE - FSH	3.016	HORMONIO FOLICULO ESTIMULANTE - FSH	3.719
HORMONIO LUTEINIZANTE - LH	1.924	HORMONIO LUTEINIZANTE - LH	2.050	HORMONIO LUTEINIZANTE - LH	1.822	HORMONIO LUTEINIZANTE - LH	2.626	HORMONIO LUTEINIZANTE - LH	3.189
PROGESTERONA	1.420	PROGESTERONA	1.748	PROGESTERONA	1.414	PROGESTERONA	2.117	PROGESTERONA	2.676
PROLACTINA	1.107	PROLACTINA	1.644	PROLACTINA	1.512	PROLACTINA	1.704	PROLACTINA	2.386
T3 TOTAL	3.837	T3 TOTAL	3.987	T3 TOTAL	3.243	T3 TOTAL	4.567	T3 TOTAL	5.890
T4 LIVRE	4.591	T4 LIVRE	5.626	T4 LIVRE	5.083	T4 LIVRE	6.188	T4 LIVRE	10.168
T4 TOTAL	2.959	T4 TOTAL	2.678	T4 TOTAL	2.070	T4 TOTAL	3.518	T4 TOTAL	3.951
TESTOSTERONA TOTAL	1.019	TESTOSTERONA TOTAL	1.255	TESTOSTERONA TOTAL	1.222	TESTOSTERONA TOTAL	2.203	TESTOSTERONA TOTAL	2.755
TSH	6.910	TSH	7.379	TSH	6.514	TSH	7.839	TSH	11.863
TOTAL/HOSPUB	28.691	TOTAL/HOSPUB	32.022	TOTAL/HOSPUB	27.243	TOTAL/HOSPUB	36.871	TOTAL/HOSPUB	51.870

Fonte: GAL/LACEN/RO – HOSPUB/MS 2022

Tabela 190 - Produção PRODEMA – Microbiologia e Físico-química alimento e águas; Reagentes; Lavagem e esterilização.

item	PROCEDIMENTO/EXAME	PRODUÇÃO ANUAL					MÉDIA ÚLTIMOS 3 ANOS	SUB-TOTAL ULTIMOS 3 ANOS	TOTAL GERAL ÚLTIMOS 5 ANOS	Expectativa de aumento de 20% no número de exames para o ano 2023
		2018	2019	2020	2021	2022				Comparada a média dos últimos 3 anos
2	PRODEMA – Microbiologia e Fisico-Quimica alimento e águas; Reagentes; Lavagem e esterilização	136.132	88.494	105.149	53.218	73.442	77.269,67	231.809	456.435	Aumento de aproximadamente 15.453,93/procedimentos

Ensaio/Metodologia	2018		2019		2020		2021		2022
Cloro residual livre / Método Colorimétrico DPD SMEWW, 23ª Ed. 4500-Cl G	472	Bactérias heterotróficas / Spread-Plate SMEWW, 22ª Ed. 9215 C	280	Bactérias heterotróficas / Spread-Plate SMEWW, 23ª Ed. 9215 C	485	Bactérias heterotróficas / Spread-Plate SMEWW, 23ª Ed. 9215 C	525	Cloro residual livre / Método Colorimétrico DPD SMEWW, 23ª Ed. 4500-Cl G	24
Coliformes totais / Presença/Ausência SMEWW, 23ª Ed. 9221 D	5.579	Bactérias heterotróficas / Spread-Plate SMEWW, 23ª Ed. 9215 C	438	Coliformes totais / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	5.506	Cloro residual livre / Método Colorimétrico DPD SMEWW, 23ª Ed. 4500-Cl G	9	Coliformes totais / Presença/Ausência SMEWW, 23ª Ed. 9221 D	320
Coliformes totais / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	280	Coliformes totais / Presença/Ausência SMEWW, 22ª Ed. 9221 D	2.985	Escherichia coli / Substrato Cromogênico/Enzimáti	5.505	Coliformes totais / Presença/Ausência SMEWW, 23ª Ed. 9221 D	1	Coliformes totais / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	6.111

				co, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B					
Condutividade Elétrica / Método Laboratório SMEWW, 23ª Ed. 2510 B	4	Coliformes totais / Presença/Ausência SMEWW, 23ª Ed. 9221 D	9	Turbidez / Método Nefelométrico SMEWW, 23ª Ed. 2130 B	2.117	Coliformes totais / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	5.759	Condutividade Elétrica / Método Laboratório SMEWW, 23ª Ed. 2510 B	4.081
Escherichia coli / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	5	Coliformes totais / Substrato Cromogênico/Enzimático SMEWW, 22ª Ed. 9223 B	90	pH / Método Potenciométrico MFQAA - IAL, 4ª Ed. e 1ª Ed. Digital 201/IV	5.283	Dureza total em CaCO3 / Método Titulométrico EDTA SMEWW, 23ª Ed. 2340 C	9	Escherichia coli / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	6.036
Escherichia coli / Tubos Múltiplos/Fermentação/Quantificação SMEWW, 23ª Ed. 9221 F	5.578	Coliformes totais / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	4.250	Preparo de Reagentes, corantes e	12.670	Escherichia coli / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	5.761	Escherichia coli / Tubos Múltiplos/Fermentação/Quantificação SMEWW, 23ª Ed. 9221 F	397
	-	-	-	Meios de Cultura	-	-	-	-	-
Fluoreto / Método Colorimétrico SPADNS SMEWW, 23ª Ed. 4500-F- D	279	Condutividade Elétrica / Método Laboratório SMEWW, 23ª Ed. 2510 B	1	LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO	73.583	pH / Método Potenciométrico MFQAA - IAL, 4ª Ed. e 1ª Ed. Digital 201/IV	5.423	Fluoreto / Método Colorimétrico SPADNS SMEWW, 23ª Ed. 4500-F- D	21
Turbidez / Método Nefelométrico SMEWW, 23ª Ed. 2130 B	5.686	Dureza total em CaCO3 / Método Titulométrico EDTA SMEWW, 22ª Ed. 2340 C	1	-	-	Preparo de Reagentes, corantes e	6.122	Turbidez / Método Nefelométrico SMEWW, 23ª Ed. 2130 B	4.220
	-	-	-	-	-	Meios de Cultura	-	-	-
pH / Método Potenciométrico MFQAA - IAL, 4ª Ed. e 1ª Ed. Digital 201/IV	5.685	Escherichia coli / Presença/Ausência SMEWW, 22ª Ed. 9225 B	2.984	-	-	LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO	29.609	pH / Método Potenciométrico MFQAA - IAL, 4ª Ed. e 1ª Ed. Digital 201/IV	6.565
Preparo de Reagentes, corantes e	25.344	Escherichia coli / Substrato Cromogênico/Enzimático SMEWW, 22ª Ed. 9223 B	91	-	-	-	-	Preparo de Reagentes, corantes e	10.136
	-	-	-	-	-	-	-	Meios de Cultura	-
LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO	87.220	Escherichia coli / Substrato Cromogênico/Enzimático, SMEWW, 23ª Ed. 9223 B	4.259	-	-	-	-	LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO	35.531
-	-	Turbidez / Método Nefelométrico SMEWW, 22ª Ed. 2130 B	2.786	-	-	-	-	-	-

-	-	Turbidez / Método Nefelométrico SMEWW, 23ª Ed. 2130 B	4.025	-	-	-	-	-	-
-	-	pH / Método Eletrométrico SMEWW, 22ª Ed. 4500-H+ B	2.785	-	-	-	-	-	-
-	-	pH / Método Potenciométrico MFQAA - IAL, 4ª Ed. e 1ª Ed. Digital 201/IV	4.006	-	-	-	-	-	-
-	-	Preparo de Reagentes, corantes e	7.226	-	-	-	-	-	-
	-	Meios de Cultura	-	-	-	-	-	-	-
-	-	LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO	52.278	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	136.132	Total Geral	88.494	Total Geral	105.149	Total Geral	53.218	Total Geral	73.442

Fonte: GAL/LACEN/RO – HOSPUB/MS 2022.

Tabela 191 - Produção Núcleo Biologia Animal e Entomologia – Analítico e Taxonômico

item	PROCEDIMENTO/EXAME	PRODUÇÃO ANUAL					MÉDIA ÚLTIMOS 3 ANOS	SUB-TOTAL ULTIMOS 3 ANOS	TOTAL GERAL ÚLTIMOS 5 ANOS	Expectativa de aumento de 20% no número de exames para o ano 2023
		2018	2019	2020	2021	2022				Comparada a média dos últimos 3 anos
3	Núcleo Biologia Animal e Entomologia – Analítico e Taxonomico	22.763	40.701	34.229	12.817	27.510	24.852	74.556	138.020	Aumento de aproximadamente 4.970,40/procedimentos

2018		2019		2020		2021		2022	
Exame/Metodologia	QUAN	Exame/Metodologia	QUAN	Exame/Metodologia	QUANT	Exame/Metodologia	QUANT	Exame/Metodologia	QUANT
Anticorpo/Enzimaimunoensaio	36	Anticorpo/Enzimaimunoensaio	40	Anticorpo/Enzimaimunoensaio	10	Anticorpo/Enzimaimunoensaio	6	Anticorpo/Enzimaimunoensaio	12
Anticorpo/Teste Rápido Imunocromatográfico	31	Anticorpo/Teste Rápido Imunocromatográfico	42	Anticorpo/Teste Rápido Imunocromatográfico	11	Anticorpo/Teste Rápido Imunocromatográfico	8	Anticorpo/Teste Rápido Imunocromatográfico	16
Raiva Animal Imunofluorescência Direta	102	Raiva Animal Imunofluorescência Direta	202	Raiva Animal Imunofluorescência Direta	178	Raiva Animal Imunofluorescência Direta	165	Raiva Animal Imunofluorescência Direta	196
Antígeno/Imunohistoquímica	3	Antígeno/Imunohistoquímica	5	Antígeno/Imunohistoquímica	10	Antígeno/Histopatológico	4	Antígeno/Histopatológico	12
Molecular/RT-qPCR	38	Molecular/RT-qPCR	46	Molecular/RT-qPCR	18	Molecular/RT-qPCR	4	Molecular/RT-qPCR	12
Molecular/Reação em Cadeia da Polimerase	2	Molecular/Reação em Cadeia da Polimerase	4	Vírus/Isolamento em Células	2				
Raiva Animal/Prova Biológica	66	Raiva Animal/Prova Biológica	103	Raiva Animal/Prova Biológica	75	Raiva Animal/Prova Biológica	64	Raiva Animal/Prova Biológica	88
Animais peçonhentos (escorpiões): Pesquisa e identificação taxonômica	24	Animais peçonhentos (escorpiões): Pesquisa e identificação taxonômica	41	Animais peçonhentos (escorpiões): Pesquisa e identificação taxonômica	54	Animais peçonhentos (escorpiões): Pesquisa e identificação taxonômica	14	Animais peçonhentos (escorpiões): Pesquisa e identificação taxonômica	62
Dengue: Instalação de armadilhas, coleta de larvas e mosquitos adultos, identificação taxonômica	14.068	Dengue: Instalação de armadilhas, coleta de larvas e mosquitos adultos, identificação taxonômica	24.196	Dengue: Instalação de armadilhas, coleta de larvas e mosquitos adultos, identificação taxonômica	20.264	Dengue: Instalação de armadilhas, coleta de larvas e mosquitos adultos, identificação taxonômica	8.860	Dengue: Instalação de armadilhas, coleta de larvas e mosquitos adultos, identificação taxonômica	16.378
Doença de Chagas: busca ativa e passiva de triatomíneos, análise taxonômica, pesquisa de	160	Doença de Chagas: busca ativa e passiva de triatomíneos, análise taxonômica, pesquisa de	300	Doença de Chagas: busca ativa e passiva de triatomíneos, análise taxonômica, pesquisa de	295	Doença de Chagas: busca ativa e passiva de triatomíneos, análise taxonômica, pesquisa de	135	Doença de Chagas: busca ativa e passiva de triatomíneos, análise taxonômica, pesquisa de	268

infectividade de protozoários em triatomíneos		infectividade de protozoários em triatomíneos		infectividade de protozoários em triatomíneos		infectividade de protozoários em triatomíneos		infectividade de protozoários em triatomíneos	
Febre Amarela: coleta de vetores e identificação de epizootias em PNH	368	Febre Amarela: coleta de vetores e identificação de epizootias em PNH	548	Febre Amarela: coleta de vetores e identificação de epizootias em PNH	420	Febre Amarela: coleta de vetores e identificação de epizootias em PNH	97	Febre Amarela: coleta de vetores e identificação de epizootias em PNH	296
Febre Maculosa: Coleta de carrapatos, identificação taxonômica de carrapatos	202	Febre Maculosa: Coleta de carrapatos, identificação taxonômica de carrapatos	215	Febre Maculosa: Coleta de carrapatos, identificação taxonômica de carrapatos	193	Febre Maculosa: Coleta de carrapatos, identificação taxonômica de carrapatos	13	Febre Maculosa: Coleta de carrapatos, identificação taxonômica de carrapatos	168
Leishmaniose: Instalação de armadilhas luminosas, analise taxonômica dos flebotomíneos, Pesquisa de protozoário	67	Leishmaniose: Instalação de armadilhas luminosas, analise taxonômica dos flebotomíneos, Pesquisa de protozoário	88	Leishmaniose: Instalação de armadilhas luminosas, analise taxonômica dos flebotomíneos, Pesquisa de protozoário	77	Leishmaniose: Instalação de armadilhas luminosas, analise taxonômica dos flebotomíneos, Pesquisa de protozoário	194	Leishmaniose: Instalação de armadilhas luminosas, analise taxonômica dos flebotomíneos, Pesquisa de protozoário	86
Leishmaniose: Teste rápido – DPP para Leishmaniose Visceral Canina	37	Leishmaniose: Teste rápido – DPP para Leishmaniose Visceral Canina	57	Leishmaniose: Teste rápido – DPP para Leishmaniose Visceral Canina	49	Leishmaniose: Teste rápido – DPP para Leishmaniose Visceral Canina	2	Leishmaniose: Teste rápido – DPP para Leishmaniose Visceral Canina	36
Leishmaniose: Teste imunoenzimático (ELISA) para Leishmaniose Visceral Canina	23	Leishmaniose: Teste imunoenzimático (ELISA) para Leishmaniose Visceral Canina	32	Leishmaniose: Teste imunoenzimático (ELISA) para Leishmaniose Visceral Canina	36	Leishmaniose: Teste imunoenzimático (ELISA) para Leishmaniose Visceral Canina	6	Leishmaniose: Teste imunoenzimático (ELISA) para Leishmaniose Visceral Canina	42
Malária: Levantamento do potencial malarígeno com emissão de laudo, em assentamentos de reforma agrária	4	Malária: Levantamento do potencial malarígeno com emissão de laudo, em assentamentos de reforma agrária	6	Malária: Levantamento do potencial malarígeno com emissão de laudo, em assentamentos de reforma agrária	8	Malária: Levantamento do potencial malarígeno com emissão de laudo, em assentamentos de reforma agrária	4	Malária: Levantamento do potencial malarígeno com emissão de laudo, em assentamentos de reforma agrária	12
Malária: Captura de mosquitos, coleta de larvas, análise taxonômica e dissecação de ovos de fêmeas.	7.393	Malária: Captura de mosquitos, coleta de larvas, análise taxonômica e dissecação de ovos de fêmeas.	14.597	Malária: Captura de mosquitos, coleta de larvas, análise taxonômica e dissecação de ovos de fêmeas.	12.362	Malária: Captura de mosquitos, coleta de larvas, análise taxonômica e dissecação de ovos de fêmeas.	3.182	Malária: Captura de mosquitos, coleta de larvas, análise taxonômica e dissecação de ovos de fêmeas.	9.676
Raiva Animal: Necropsia de animais suspeitos de raiva	71	Raiva Animal: Necropsia de animais suspeitos de raiva	96	Raiva Animal: Necropsia de animais suspeitos de raiva	73	Raiva Animal: Necropsia de animais suspeitos de raiva	59	Raiva Animal: Necropsia de animais suspeitos de raiva	82
Manutenção de insetário	68	Manutenção de insetário	83	Manutenção de insetário	94	Manutenção de insetário	0	Manutenção de insetário	68

Fonte: GAL/LACEN/RO – HOSPUB/MS 2022

Tabela 192 - Número de exames realizados – covid-19 - histórico de produção

PRODUÇÃO ANUAL					MÉDIA			%	
PROCEDIMENTO	2020	2021	2022	TOTAL GERAL	ANO	MES	DIA	2020-2021	2021-2022
N° PACIENTES ATENDIDOS	125.744	204.471	39.955	370.170	123.390	10.282,50	342,75	63%	-80%
N° EXAMES COVID-19 REALIZADOS	122.372	197.990	37.060	357.422	119.140,66	9.928,39	330,95	62%	-81%

Fonte: GAL/LACEN/RO 2022

Tabela 193 - Variação percentual – Desempenho e crescimento da produção ano a ano no período de 2016 a 2019.

	2016			2017			%	2018			%	2019			%
DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIÁRIA[4]	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIÁRIA[4]	2016 - 2017	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIÁRIA[4]	2017 - 2018	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIÁRIA[4]	2018 - 2019
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	381.549	31.796	1.060	458.017	38.168	1.272	20,04%	363.898	30.325	1.011	-20,55%	358.952	29.913	997	-1,36%

Fonte: LACEN-ASTEC 2022

Tabela 194 - Variação percentual – Desempenho e crescimento da produção ano a ano no período de 2020 a 2022.

	2020			%	2021			%	2022			%
DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIÁRIA[4]	2019 - 2020	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIARIA[4]	2020 - 2021	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIARIA[4]	2021 - 2022
PROCEDIMENTOS REALIZADOS	470.236	39.186	1.306	31%	516.314,00	43.026	1.434	9,80%	382.524	31.877	1.063	-26%

Fonte: LACEN-ASTEC 2022

Tabela 195 - Número controle qualidade da Rede Laboratorial.

Laboratório Responsável	2019	2020	2021	2022
MALÁRIA	3.419	1.720	1.807	2.078
TUBERCULOSE	132	98	138	159
HANSENIASE	158	132	129	148
LEISHMANIOSE	178	167	166	191
CITOLOGIA	2.980	2.590	2.677	1.890

Fonte: Núcleo de Biologia Médica Humana/Laboratório de Controle de Qualidade/GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

Tabela 196 - Percentual de Divergência do Controle de Qualidade da Rede Estadual de Laboratório pelo LACEN/RO.

Laboratório Responsável	2019	2020	2021	2022
MALÁRIA	41%	32%	2,26%	4,65%
TUBERCULOSE	02%	0%	0,46%	0,32%
HANSENIASE	08%	0%	0,32%	0,16%
LEISHMANIOSE	06%	0%	0,83%	0,68%
CITOLOGIA	39%	35%	0,8%	0,61%

Fonte: Núcleo de Biologia Médica Humana/Laboratório de Controle de Qualidade/GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

Tabela 197 - Quantitativo absoluto de exames realizados pelo LACEN/RO, no Núcleo de Biologia Médica, por município, no período de 2018 a 2022.

	MUNICIPIO	2018	2019	2020	2021	2022
1.	ALTA FLORESTA	5.939	6.987	6.353	1.877	2.159
2.	ALTO ALEGRE DOS PARECIS	4.168	4.904	4.765	1.263	1.452
3.	ALTO PARAISO	3.951	4.648	5.187	2.288	2.631
4.	ALVORADA D'OESTE	23	27	441	417	480
5.	ARIQUEMES	21.062	24.779	36.595	9.979	11.476
6.	BURITIS	517	608	2.286	2.556	2.939
7.	CABIXI	801	942	1.088	540	621
8.	CACAULÂNDIA	26	30	268	267	307
9.	CACOAL	4.227	4.973	7.431	2.592	2.981
10.	CAMPO NOVO DE RO	2.804	3.299	2.718	1.454	1.672
11.	CANDEIAS DO JAMARI	468	551	1.213	546	628
12.	CASTANHEIRAS	774	910	1.092	644	741
13.	CEREJEIRAS	1.558	1.833	3.484	1.688	1.941
14.	CHUPINGUAIA	3	4	231	218	251
15.	COLORADO DO OESTE	220	259	1.093	1.794	2.063
16.	CORUMBIARA	879	1.034	1.156	523	601
17.	COSTA MARQUES	744	875	397	558	642
18.	CUJUBIM	2.207	2.597	4.090	1.161	1.335
19.	ESPIGÃO D'OESTE	1.822	2.144	2.412	1.213	1.395
20.	GOVERNADOR JORGE	1.982	2.332	1.669	811	933
21.	GUAJARÁ-MIRIM	17.224	20.263	22.880	4.330	4.980
22.	ITAPUÃ D'OESTE	14	16	1.213	751	864
23.	JARU	2.320	2.729	7.074	2.758	3.172
24.	JI-PARANÁ	3.798	4.468	5.682	1.418	1.631

25.	MACHADINHO D'OESTE	4.922	5.790	8.111	7.291	8.385
26.	MINISTRO ANDREAZZA	12	14	132	148	170
27.	MIRANTE DA SERRA	1.984	2.334	3.885	448	515
28.	MONTE NEGRO	4.767	5.608	5.069	2.819	3.242
29.	NOVA BRASILÂNDIA	1.144	1.346	1.831	1.005	1.156
30.	NOVA MAMORÉ	3	4	79	28	32
31.	NOVA UNIÃO	827	973	866	475	546
32.	NOVO HORIZONTE	522	614	310	767	882
33.	OURO PRETO D'OESTE	477	561	2.352	1.082	1.244
34.	PARECIS	312	367	1.145	514	591
35.	PIMENTA BUENO	2.261	2.660	3.525	1.972	2.268
36.	PIMENTEIRAS D'OESTE	261	307	303	85	98
37.	PORTO VELHO	56.937	66.985	125.620	44.680	51.382
38.	PRESIDENTE MÉDICI	4.072	4.791	5.439	2.066	2.376
39.	PRIMAVERA DE RO	244	287	311	204	235
40.	RIO CRESPO	329	387	1.040	416	478
41.	ROLIM DE MOURA	11.654	13.710	15.260	12.500	14.375
42.	SANTA LUZIA D'OESTE	392	461	616	419	482
43.	SÃO FELIPE D'OESTE	13	15	225	161	185
44.	SÃO FRANSCICO D'OESTE	3.581	4.213	3.682	2.461	2.830
45.	SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	3.222	3.790	3.235	2.029	2.333
46.	SERINGUEIRAS	2.989	3.516	3.574	1.689	1.942
47.	TEIXEROPOLIS	604	710	264	301	346
48.	THEOBROMA	74	87	322	405	466
49.	URUPÁ	2.202	2.591	4.965	3.347	3.849
50.	VALE DO ANARI	71	83	246	534	614
51.	VALE DO PARAISO	2.202	2.591	2.132	332	382
52.	VILHENA	8.091	9.519	13.735	3.315	3.812
TOTAL GERAL		**191.700**	**225.526**	**329.092**	**133.139**	**153.111**

Fonte: GAL/LACEN/RO – HOSPUB/MS 2022

25.12. Número de Amostras por Tipo Encaminhadas pelo LACEN/RO para Laboratórios de Referência Nacional (LRN)

A Rede de Laboratórios de saúde pública é organizada através de Centros de Referência Nacional que atendem aos agravos específicos de acordo com as diretrizes da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública-CGLAB/MS. O LACEN/RO, encaminha todas as amostras para realização de análises não implantadas neste LACEN (por baixa demanda) e amostras inconclusivas para confirmação diagnóstica.

Observa-se que no ano de 2020, foram encaminhadas duas remessas de amostras para o diagnóstico de Covid-19 para as plataformas criadas pelo Ministério da Saúde, como apoio aos Laboratórios Estaduais. Nessas ocasiões a motivação para o envio foram: quantidade insuficiente de kits relacionados a alta demanda e a força de trabalho

reduzida, frente aos altos índices de afastamento por atestados médicos concomitantes ao alto número deamostras recebidas.

Tabela 198 - Quantitativo absoluto de exames encaminhados pelo LACEN/RO aos Laboratórios de Referência Nacional, no período de 2018 a 2022.

Laboratório responsável		Exame/Metodologia	2018	2019	2020	2021	2022
FUNED/MG	FUNED	Chagas/CMIA	0	1	0	0	1
		Chagas, IgG/ELISA	32	1	0	71	46
		Chagas, IgG/IFI	0	1	0	0	0
		Chagas, IgM/IFI	0	1	0	0	0
		Leishmaniose Visceral Canina, Sorologia/ELISA	0	6	0	0	0
		Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	0	0	3	1	1
		Febre Maculosa, IgG/IFI	3	0	11	4	4
		Febre Maculosa, IgM/IFI	3	0	11	4	4
		Hantavírus, IgM/ELISA	2	0	13	0	1
FIOCRUZ	CENTRO DE REFERENCIA PROFESSOR HELIO FRAGA ENSP	Micobactérias, Identificação/CULMB	6	12	9	0	0
		Tuberculose, Teste de Sensibilidade/TSA	4	8	14	0	0
	FIOCRUZ IOC LABORATORIO DE ENTEROBACTERIAS	Pesquisa de Multipatógenos/PCRTR	0	0	0	0	0
	FIOCRUZ IOC LABORATORIO DE ENTEROVIRUS	Herpes Vírus, Biologia Molecular/PCR	0	0	0	0	0
		Pesquisa de Enterovírus/PCRTR	2	6	5	0	0
		Pesquisa de Enterovírus - Biologia Molecular/RTTR	0	1	0	0	0
		Pesquisa de Enterovírus, Biologia Molecular/PCR	0	1	0	0	0
		Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	2	3	8	0	0
		Poliomielite/ Paralisia Flácida Aguda, Biologia Molecular/PCR	0	1	0	0	0
	FIOCRUZ IOC LABORATORIO DE HANTAVIROSE E RICKETSIOSES	Bartonelose, Biologia Molecular/PCR	1	2	1	0	1
		Bartonelose, IgG/IFI	0	2	0	0	0
		Borreliose, Biologia Molecular/PCR	0	2	0	0	0

		Borreliose, Biologia Molecular/PCR	0	1	0	0	0
		Ehrlichiose Humana, Biologia Molecular/PCR	0	6	0	0	0
		Febre Maculosa, Biologia Molecular/PCR	4	23	0	0	0
		Febre Maculosa, IgG/IFI	0	7	0	0	0
		Febre Maculosa, IgM/IFI	0	1	0	0	0
		Febre Q, IgG/IFI	0	1	0	0	0
		Hantavírus, Biologia Molecular/RTPCR	2	4	1	0	0
	FIOCRUZ IOC LABORATORIO DE REFERENCIA LEPTOSPIROSE	Leptospirose/MICAG	76	150	104	0	0
		Leptospirose, Biologia Molecular/PCR	2	6	4	0	0
		Sarampo, Biologia Molecular/RTTR	8	12	20	0	0
		Sarampo, Biologia Molecular/SEQU	0	0	6	0	0
		Sarampo, IgG/ELISA	2	4	13	0	0
		Sarampo, IgM/ELISA	3	5	14	0	0
		Vírus Respiratórios/RTTR	0	0	2	0	0
	INI FIOCRUZ	Aspergilose/IMUDP	34	60	46	66	54
		Histoplasmose/IMUDP	27	68	61	0	0
		Micobacteriose, TSA/TSA	0	0	4	0	0
		Paracoccidioidomicose/IMUDP	46	89	62	0	0
	LABORATORIO DE ESQUISTOSSOMOSE	Esquistossomose, Sorologia/ELISA	16	62	34	18	13
	LABORATORIO DE HELMINTOS PARASITAS DE VERTEBRADO	Hidatidose, IgG/IMBLT	11	15	5	3	2
	UNIDADE DE APOIO AO DIAGNOSTICO DA COVID 19 FIOCRUZ	COVID-19, Biologia Molecular/RTTR	0	0	1.335	0	0
IEC/PA	LABORATORIO DE ARBOVIROGIA	Chikungunya, Biologia Molecular /RTTR	2	3	1	0	0
		Chikungunya, IgM/ELISA	79	119	14	0	0

		Dengue, Biologia Molecular/RTTR	6	6	79	0	0
		Dengue, IgM/ELISA	14	24	30	0	0
		Encefalite Saint Louis, Biologia Molecular/RTTR	1	1	2	0	0
		Encefalite Saint Louis, IgM/ELISA	0	0	1	1	1
		Febre Amarela, Biologia Molecular/RTTR	4	5	5	3	2
		Febre Amarela, IgM/ELISA	17	26	11	13	11
		Febre do Nilo Ocidental, Biologia Molecular/RTTR	1	1	2	0	0
		Febre do Nilo Ocidental, IgM/ELISA	0	0	1	1	0
		Hantavírus, IgG/ELISA	11	23	0	0	0
		Hantavírus, IgM/ELISA	11	23	0	4	3
		Mayaro, Biologia Molecular/RTTR	1	2	1	0	0
		Mayaro, IgM/ELISA	36	118	15	1	1
		Oropouche, IgM/ELISA	6	10	5	1	1
		Pesquisa de Arbovírus/INOC63	43	51	131	0	0
		Pesquisa de Arbovírus/IH	34	57	34	0	0
		Pesquisa de Chikungunya , Isolamento Viral/INOC63	1	1	0	0	0
		Zika, Biologia Molecular/RTTR	1	2	72	0	0
		Zika,IgM/ELISA	11	19	28	0	0
	LABORATORIO DE BACTEROLOGIA	Aspergilose/IMUDP	15	25	0	0	0
		Criptococos, Teste Rápido/IMCR	12	33	0	0	0
		Histoplasmose/IMUDP	31	25	0	69	36
		Leptospirose/MICAG	26	68	0	0	0
		Paracoccidioidomicose/IMUDP	34	26	0	75	44
	LABORATORIO DE MEIO AMBIENTE	Poliomavírus, Biologia Molecular/PCRTR	76	113	139	55	0
	LABORATORIO DE PARASITOLOGIA	Leishmaniose Tegumentar Americana, IgG/IFI	48	71	37	32	23
		Leishmaniose Visceral					

		Humana, IgG/IFI	6	24	8	6	4
		Toxocara Canis/ELISA	12	27	18	1	1
	LABORATORIO DE VIROLOGIA	Adenovírus/ELISA	0	0	2	0	0
		Caxumba, IgM/ELISA	1	1	0	0	0
		Herpes Vírus, Biologia Molecular/PCR	1	1	10	3	2
		Herpes Vírus, Tipo 6 - IgG/ELISA	6	8	25	0	0
		Herpes Vírus, Tipo 6 - IgM/ELISA	6	8	25	0	0
		Norovírus/ELISA	1	1	0	1	1
		Parvovírus B19 - IgG/ELISA	41	53	30	1	1
		Parvovírus B19 - IgM/ELISA	41	53	30	1	1
		Pesquisa de Enterovírus - Biologia Molecular/RTTR	0	0	4	3	2
		Pesquisa de Enterovírus/IVCC	1	1	0	0	0
		Pesquisa de Enterovírus, Biologia Molecular/PCR	2	3	0	1	2
		Poliomielite/Paralisia Flácida Aguda/IVCC	2	4	0	1	0
		Rotavírus/EGPA	1	2	0	0	0
		Rotavírus/ELISA	1	2	0	6	4
		Rotavírus, Biologia Molecular/RTPCR	1	1	0	0	0
		Varicela, IgM/ELISA	1	2	0	0	0
LACEN/PR	LABORATORIO CENTRAL DO ESTADO	Brucelose, Biologia Molecular/PCRTR	3	7	4	0	0
	UNIDADE DE FRONTEIRA	Brucelose, IgG/ELISA	2	4	2	0	0
		Brucelose, IgM/ELISA	2	4	2	0	0
TOTAL GERAL DE ENVIADOS PARA LABORATORIOS DE REFERENCIA			**938**	**1.626**	**2.557**	**447**	**268**

Fonte: Setor de envio de amostras/LACEN/RO 2022

25.13. Laboratórios que Participam da Qualidade Analítica da Rede Estadual

Tabela 199 - Descrição qualitativa e quantitativa de laboratórios que participam da qualidade analítica na rede estadual no período de 2019 a 2022.

Responsável	Tipo do Laboratório	2019	2020	2021	2022
MALÁRIA	LABORATÓRIOS REVISORES	11	11	9	12
	LABORATÓRIOS DE BASE	26	26	23	21
CITOLOGIA	LABORATÓRIOS PÚBLICO (TIPO I)	1	1	1	1
	LABORATÓRIOS PRIVADOS (TIPO I)	2	2	2	2
LEISHMANIOSE, TUBERCULOSE E HANSENÍASE	LABORATÓRIOS PÚBLICOS	9	9	9	5
	LABORATÓRIOS PRIVADOS	0	0	0	2

Fonte: Núcleo de Biologia Médica Humana/GAL/GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

Tipos de Cursos de Aperfeiçoamento Técnico

Tabela 200 - Descrição de cursos de capacitação e atualização ofertados pelo LACEN aos servidores dos municípios que participam da qualidade analítica das lâminas de Leishmaniose, Tuberculose e Hanseníase da rede estadual no período de 2019 a 2022

CURSO	2019	2020	2021	2022
MALARIA	4	3	24	28
TUBERCULOSE	0	0	10	6
HANSENIASE	2	0	10	6
LEISHMANIOSE	2	0	10	5
CITOLOGIA	0	0	0	2

Fonte: Núcleo de Biologia Médica Humana/GAL/GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

Tabela 201 - Descrição do quantitativo de servidores capacitados pelo LACEN para atuarem como microscopistas nos laboratórios que participam da rede estadual de qualidade analítica de Leishmaniose, Tuberculose, Hanseníase, Malária e Citologia Oncótica 2019 a 2022

TIPO DE CURSO	2019	2020	2021	2022
MALARIA	41	23	1	28
TUBERCULOSE	0	0	0	5
HANSENIASE	03	0	0	5
LEISHMANIOSE	04	0	0	5
CITOLOGIA	0	0	0	3

Fonte: Núcleo de Biologia Médica Humana/GAL/GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

25.14. Exames Laboratoriais Expandidos e Realizados Exclusivamente para o COVID-19

Tabela 202 - Descrição qualitativa e quantitativa de exames expandidos e realizados exclusivamente no enfrentamento da pandemia causada pela Covid-19. Demonstrativo do aumento da demanda no período de 2019 a 2022.

EXAME	2019	2020	2021	2022
COVID-19, BIOLOGIA MOLECULAR/RT-PCR	0	120.069	200.097	37.729
INFLUENZA/RTPCR	323	2.365	2.228	1929

VÍRUS RESPIRATÓRIOS, BIOLOGIA, MOLECULAR RT-PCR	0	3.788	1.115	817
MICROSCOPIA - GRAM, MICROBIOLOGIA	9.649	12.935	24.342	27.778
CULTURA BACTERIANA, MICROBIOLOGIA	4.831	5.318	6.980	11.879
TESTE DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS – TSA, MICROBIOLOGIA	3.396	2.872	5.399	3.900
HEMOCULTURA, MICROBIOLOGIA	3.589	4.441	8.344	6.880
PESQUISA DE GENES DE RESISTÊNCIA, BIOLOGIA MOLECULAR/RT-PCR	367	378	1.107	950

Fonte: Núcleo de Biologia Médica Humana/GAL/GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

25.15. Número de Profissionais Capacitados Referentes ao Período de 2018 a 2022

Tabela 203 - Descrição qualitativa e quantitativa absoluta de cursos de capacitação recebidos pelos servidores dos LACEN/RO, 2019 – 2020.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO	2019	2020	2021	2022
Aperfeiçoamento na técnica Molecular RT PCR. Porto Velho/RO	2	0	0	2
Implantação do kit de ZDC, diagnóstico de Arboviroses. Porto Velho/RO	3	0	0	0
Treinamento Instrutivo do kit RUO FTD STD9 para uso em conjunto com o equipamento ABI 7500 Fast. Belo Horizonte - MG	3	0	0	0
Capacitação do Equipamento Liason, Empresa Diasorin. Porto Velho/RO	5	0	0	0
Tecnologia de Sequenciamento genético baseado em nanoporos para investigação temporal e epidemiologia de surto de dengue. Belo Horizonte - MG	1	0	0	0
Capacitação Internacional de Emergência frente a um surto. Brasília –DF.	1	0	0	0
Treinamento básico em Quantificação de linfócitos TCD4/CD8 por Citometria de fluxo. Plataforma BD FACSCALIBUR – São Paulo/SP	2	0	0	0
Oficina virtual de Doença de Chagas	0	1	0	0
Treinamento laboratorial de detecção molecular para a corona vírus na síndrome respiratória aguda grave.	0	1	0	2
Curso de Laboratórios clínicos – Requisitos de qualidade e competência – ABNT NBR ISO 15189:2015 - ABNT	0	0	2	0
Curso de Laboratório clínico – Redução do erro através da gestão de riscos e melhoria contínua ABNT AMN ISO/TS 22367:2009 – ABNT	0	0	2	0
Curso de Guia para implementação da ABNT NM ISO 15189 no laboratório clínico – ABNT AMN ISO/TR 22869:2008 – ABNT	0	0	2	0
Curso de Auditoria interna da qualidade em Laboratórios clínicos (ABNT NBR ISSO 15189:2015) – Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão – ABNT NBR ISO 19011:2018 – ABNT	0	0	2	0
Capacitação de Gestores da Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas – ABNT	0	0	2	0
Sistema de Gestão da Qualidade em Laboratórios de Análises Clínicas – ABNT	0	0	2	0
Treinamento virtual em técnicas de Biologia Molecular - ensaio ABBOTT Real Time Clamídia/Gonorréia	0	0	2	0
Operação do CFX96 REAL-TIME PCR Detection System – Porto Velho/RO	0	0	2	0
Treinamento virtual PCR Clamídia/Gonococo	0	0	2	0
Treinamento para realização do Sequenciamento Molecular – Porto Velho/RO	0	0	2	1
Curso de atualização para microscopistas de malária de Referência na região Amazônica, – IEC/PA	0	0	1	2
Treinamento virtual para Diagnóstico Laboratorial de Micoses	0	0	1	3
Boas Práticas para Laboratórios de Controle de Qualidade- ABNT NBR ISO/IEC 17025, RDC nº 512/2021, Guia 25/Anvisa e ABNT NBR ISO 19011 – ANVISA- virtual	0	0	2	0
Treinamento online sobre a coleta de amostras biológicas a serem analisadas pela Rede Piloto de Biologia Molecular para detecção de clamídia e gonococo (CT/NG)	0	0	2	0
Curso EAD de baciloscopia em Hanseníase	0	0	2	1
Treinamento virtual de utilização do sistema SIES	0	0	1	0
Atualização virtual na utilização da plataforma GAL	0	0	1	1

Fonte: GTEC/LACEN/SESAU/RO 2022

25.16. Descrição das Atividades e Monitoramento das Ações e Serviços de Saúde Implementadas e Executadas, como Demonstrativos dos Resultados Obtidos para Enfrentamento a Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus (COVID- 19) referente ao exercício de 2022

O Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia-LACEN/RO, dentro do contexto de Emergência em Saúde de Interesse Nacional (ESPIN) de combate à pandemia de Coronavírus, tem dentre seus papéis institucionais estabelecidos pelo Sistema Nacional de Laboratórios Públicos (SISLAB) proceder os exames laboratoriais de alta complexidade e precisão para suporte a diagnóstico em situações de surtos de vírus respiratórios, como os exames laboratoriais já realizados nesta unidade pela técnica de biologia molecular e metodologia de PCR em Tempo Real (PCR-RT), como detecção de carga viral de HIV, Hepatites Virais, Citomegalovírus, análises de resistência bacteriana, diagnóstico de arboviroses como Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, diagnósticos de vírus respiratórios como Influenza, H1N1, e no últimos dois anos do vírus SARS-Cov2.

O diagnóstico precoce, preciso e em alta escala é medida indicada como primordial pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para o combate à pandemia de Coronavírus, pois viabilizam a introdução de terapia clínica adequada e no tempo certo aos acometidos pela COVID-19, o tratamento precoce evita agravamento da doença e diminui os custos de internação hospitalar ambulatorial e de UTI, permite a determinação de isolamento do infectado para contensão da disseminação da doença, proporciona informações com maior fidedignidade para tomada de decisões governamentais relacionadas à medidas de isolamento social, de cuidados sanitários, viabilizando assim a redução das taxas de infectados e de mortalidade relacionadas ao Coronavírus.

A técnica de biologia molecular pela metodologia PCR-RT para detecção de coronavírus é executada no LACEN/RO, laboratório de referência estadual do SISLAB, mais especificamente no setor de biologia molecular, Laboratório de Virologia.

A pandemia de Coronavírus sempre apresentou altos índices de contágio por diversos fatores, dentre eles o longo período de incubação do vírus, alta transmissibilidade e o surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV2, como ocorreu em 2020 e 2021 mantendo considerável índice de reprodução do vírus mantendo a pandemia sustentada em todo mundo. Considerando o elevado número efetivo de reprodução e o curto tempo de duplicação comparado a Influenza, a pandemia continuou tendo uma concentração expressiva de casos em curto espaço de tempo, apresentando uma queda mais expressiva de novos casos mais dentre os meses de julho à dezembro de 2021.

Cabe frisar que durante os anos de 2020 e 2021 houve um déficit de suprimentos de materiais de consumo e permanentes por parte do Governo Federal para fomento à ampliação de testagem nos LACENs, tendo basicamente mantido o suprimento de kits reagentes para amplificação do vírus SARS-CoV2 e alguns materiais de consumo diversos de forma esporádica e limitada, tendo sido regularizado no ano de 2022 mas havendo ainda prioridade às grandes metrópoles brasileiras e localidades de situação epidemiológica altamente críticas. Neste contexto coube ao Governo do Estado de Rondônia por intermédio da SESAU/RO projetar e adquirir os materiais necessários a fim de que fosse mantido um bom índice de produção diagnóstica de COVID-19 que viesse e retornar na situação de pandemia resultados com a precisão e rapidez que merece a gravidade da doença.

Durante os exercícios de 2020, 2021 e 2022 o Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia deu continuidade a consolidação das estruturas montadas durante a implantação do plano de contingência do LACEN/RO, denominado PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE DIAGNÓSTICA PCR-RT DE COVID-19 NO LACEN/SESAU/RO (PROLACEN-COVID), este Programa teve como objetivo principal obter em curto espaço de tempo exponencial da capacidade diagnóstica de coronavírus por PCR-RT no LACEN/RO de forma a cobrir toda a demanda diagnóstica de COVID-19 do Estado, o que se tornou possível via a aquisição de novos equipamentos laboratoriais de alta e média complexidade para criar novos fluxos laboratoriais de atendimento ao diagnóstico de COVID-19, aquisições de kits reagentes e demais insumos laboratoriais complementares para

efetivação das análises laboratoriais de Coronavírus, bem como a ampliação de recursos humanos de analistas e técnicos laboratoriais.

Durante o ano de 2020 após o boom da pandemia de COVID-19, todos as instâncias de governo passaram a ter que se estruturar em tempo recorde para corresponder à altíssima demanda que as consequências da COVID-19 trouxeram aos sistemas de saúde, no caso de Rondônia houve uma boa resposta nesta estruturação, tendo havido com colaboração de todos os órgãos executivos e de controle o estabelecimento de ritos padronizados para o desenvolvimento de compras emergenciais com dispensas de licitação ou licitações regulares atreladas a cautelosa gestão de riscos, exigindo de todas as unidades alto desempenho nas compras públicas e de gestão de materiais. Já nos anos de 2021 e 2022 se acumulou experiência no sistema, fez-se estoques de segurança dos materiais mais essenciais e se viabilizou projeções de consumo capaz de se dar encaminhamento prioritário à licitações ordinárias dos insumos necessários para o fomento ao combate à COVID-19. No LACEN/RO não foi diferente foram feitos estoques de segurança e projeções de materiais permanentes e materiais de consumo laboratoriais para estruturação e suprimento aos fluxos de COVID-19, a fim de abarcar progressivamente as perspectivas epidemiológicas possíveis no estado de Rondônia de forma ininterrupta, visando a autossuficiência, eficiência e segurança nos diagnósticos.

Com a estruturação do parque de equipamentos e recursos humanos dos fluxos laboratoriais de COVID-19 durante os anos de 2021 e 2022 o LACEN/RO teve bom desempenho às fases críticas de demanda do exercício, correspondendo à 100% da demanda apresentada para diagnóstico na unidade do vírus SARS-CoV2 por biologia molecular PCR-RT, com o aumento substancial da capacidade de produção das análises finais das amostras (amplificação do vírus SARS-CoV2). Priorizou-se a aquisição e gestão eficiente de todos os suprimentos necessários para abastecer o parque de equipamentos de alta tecnologia do LACEN/RO voltados para diagnóstico da COVID-19, como aos Termocicladores PCR-RT de amplificação do vírus, acompanhado do aumento exponencial da capacidade de produção da fase de pré- análise (extração do RNA do vírus SARS-CoV2), com a aquisição de dois extratores automáticos de RNA viral, otimizando de uma forma

geral a capacidade diagnóstica de coronavírus do LACEN através de uma transição da dependência na fase pré-analitica de RNA do SARS-CoV2 do método de extração manual, para o método de extração automática. Esta alternativa técnica resultou no seguinte quadro de desempenho possível em uma situação de suprimento total e reforço de recursos humanos, dentro de uma proporção de 70% das extrações de RNA do vírus SARS-CoV2 realizadas pelo método automático, e, 30% realizadas de forma manual, capacidade que se manteve no ano de 2021.

25.17. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimentos Ambulatorial Específico para Servidores da Saúde

Tabela 204 - Demonstrativo de atividades desempenhadas pelo Núcleo de Segurança do Trabalhador – LACEN/RO, 2019 – 2022.

ATIVIDADES – SAÚDE DO TRABALHADOR	2019	2020	2021	2022
AGENDAMENTO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS – COVID	0	112	195	0
AGENDAMENTO DE CONSULTAS MÉDICAS OCUPACIONAIS – SAÚDE DO TRABALHADOR	0	0	56	104

FONTE: Núcleo de Segurança do Trabalhador-LACEN/RO.

25.18. Resultados e Análise Qualitativa das Demais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022

Considerando a característica de atribuições e competências do LACEN/RO, como integrante do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB), atuando como ponto focal no suporte laboratorial e resposta a emergências em saúde pública, todas as atividades de coordenação e orientação da rede de laboratórios no estado, capacitação e orientação técnica no diagnóstico de doenças de notificação compulsória, suporte laboratorial em situações de surtos e períodos epidêmicos, execução de procedimentos de média e alta complexidade destinadas ao monitoramento de doenças infecciosas crônicas assim como as doenças de notificação compulsória, suporte no diagnóstico confirmatório de doenças de importância para saúde pública e para controle de infecções hospitalares, entre outras, foram atividades continuadas.

Além do desempenho habitual laboral, vale ressaltar algumas atividades que tiveram destaque no planejamento e/ou execução gestora e técnica

decorridas no ano de 2022, não relacionados diretamente ao suporte laboratorial COVID-19.

i. A Implantação no Município de Guajará Mirim – Projeto SOMAR/SGPP

No ano de 2021, iniciou atividades de planejamento na ampliação do seu escopo afim de atender de modo satisfatório a participação efetiva no desenvolvimento das atividades envolvidas nos projetos citados acima. Na descrição de tarefas necessárias para ampliação e implementação do LAFRON como Unidade Sentinela, estão: visitas técnicas locais, reuniões com gestores locais e apresentação de propostas a SESAU/RO, levantamento da necessidade de expansão das análises em consonância com as necessidades da Coordenação Estadual e Municipal das PVHIV/Aids e DST, desenvolvimento do projeto de ampliação junto a CO – Coordenação de Obras/SESAU/RO, abertura do processo de aquisição de kits e insumos necessários para a ampliação das testagens (bioquímicas, hematológicas e de coagulação), entre outras.

No ano de 2022 foi concluída a licitação do Pregão Eletrônico de n° 848/2021 tendo sido homologada a Ata de Registro de preços 122/2022 e dela o Contrato n° 043/SESAU/PGE-2022 o qual tem como objeto o fornecimento de Sistemas de Automação Laboratorial (equipamentos) e todos os materiais, reagentes e acessórios necessários à realização de TESTES de HEMATOLOGIA, HEMOSTASIA, BIOQUIMICA, em atendimento ao programas e projetos prioritários do governo (SISTEMA SGPP) sistema mantido pelo setor de desenvolvimento da CASA CIVIL SOMAR (Comitê de Soluções para Melhoria e Alcance de Resultados) do Estado de Rondônia, quanto a Ampliação do acesso ao diagnóstico laboratorial das hepatites virais, e outros necessários à realização de exames laboratoriais de importância médica assim como aos de monitoramento das doenças/agravos entre outros programas preconizados pelo ministério da Saúde, tendo como unidade de referência o Laboratório de Fronteira de Rondônia - LAFRON/Guajará Mirim.

Em atenção ao projeto do governo do estado de Rondônia através do Comitê de Soluções para Melhoria e Alcance de Resultados – SOMAR e em

atenção ao Decreto n° 25.627/2020 que Institui o Plano Estratégico de Rondônia para o período de 2019 a 2023 – Um Novo Norte, Novos Caminhos, Eixo Saúde;

Considerando ainda a participação no projeto federal de "Ações de Fortalecimento para os Laboratórios de Fronteira", através da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS-MS) com apoio do CDC para estruturação dos Laboratórios em região de Fronteira, desenvolvimento de ações de Política Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, aplicação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e fortalecimento da resposta laboratorial e vigilância laboratorial nas regiões fronteiriças;

Considerando ainda a característica do LAFRON (Laboratório de Fronteira) situado no município de Guajará- Mirim, que se configura como referência estadual no apoio ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em região de fronteira; disposto em Portaria 2.031/2014/MS e integrante do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública – SISLAB/MS, através de seu vínculo ao Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Rondônia – LACEN.

ii. Implantação do Sequenciamento Genético

Desde meados de 2020 algumas terminologias vêm se tornando o centro das atenções quando se menciona o desdobrar da pandemia pelo SARS-CoV2, dentre elas o exame laboratorial definido como "Sequenciamento genético ou molecular". Diante da ampla disseminação da transmissão da Covid-19, não apenas o diagnóstico da infecção se tornou importante mas também o conhecimento do tipo ou variante do vírus circulante. Essa identificação é possível através dessa metodologia. Contudo, ela não é direcionada apenas para a identificação do vírus SARS-CoV 2, mas também para outros agentes patogênicos de grande relevância para a Vigilância em Saúde.

A reestruturação da Rede de Laboratórios de Saúde Pública, mediada pela Coordenação Geral de Laboratórios/MS têm como um dos objetivos estabelecer de modo sustentado a vigilância genômica não apenas do SARS-CoV2 mas também visa a ampliação para a correta identificação das arboviroses, outros vírus respiratórios de importância clínica e epidemiológica, tuberculose e resistência aos

antimicrobianos. Esse objetivo conta com os LACENs realizando ativamente o sequenciamento e suas análises, e não apenas como uma unidade que encaminha amostras para uma rede de referência.

Com isso, o Ministério da Saúde deu "start" a uma série de ações para a ampliação da Rede Nacional de Sequenciamento, incluindo o LACEN/RO, através de: aquisição de equipamentos denominados sequenciadores, disponibilização de recursos para a aquisição de equipamentos suporte para a análise do sequenciamento, aquisição de kits e capacitação de todos os profissionais indicados pelo LACEN, designados como pontos focais e multiplicadores dentro da unidade.

A princípio, as atividades serão destinadas ao Covid-19 com objetivo principal de estabelecer dentro do Estado uma vigilância genômica ativa e de fácil acesso aos usuários do SUS, diminuindo o tempo de resposta das atividades epidemiológicas do Estado, favorecendo ações efetivas no controle das doenças que afetam a população de Rondônia.

No ano de 2021, houve a formação da equipe técnica e o direcionamento desses servidores em treinamentos e capacitações remotos e presenciais (bioinformática, procedimentos técnicos de formação de bibliotecas, análises de genomas, etc).

Iniciando em definitivo no ano de 2022 a implantação de Sequenciamento Genético, da organização do fluxo de atividades e infraestrutura física para a instalação de equipamentos, alinhamento com os demais LACENs e outros Centros de Referência de todas as condições necessárias para a devida implantação e execução de sequenciamento genómico no Estado de Rondônia.

iii. Implantação de Análise Molecular para Diagnóstico da Clamídia e Gonococo em Pacientes Vivendo com Aids/Hiv e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis

O Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI/SVS/MS) realizou a implantação piloto da

Rede de Laboratórios de Diagnóstico Molecular da Clamídia e Gonococo (CT/NG) junto às Coordenações Estaduais de Saúde e Laboratórios (instituição executora).

Como primeira iniciativa, o DCCI/SVS/MS em parceria com a OPAS, realizou a aquisição de testes moleculares para implantação piloto dessa rede em laboratórios previamente indicados, dentre eles o LACEN/RO.

A partir dessa indicação, foi realizado pelo LACEN/RO:

a) Articulação com a Secretaria de Estado da Saúde e Coordenação Estadual a integração do novo serviço com a rede de saúde estadual;
b) Ampliação da oferta de exames para a rede de laboratórios com a incorporação de testes de biologia molecular para detecção de Clamídia e Gonococo (CT/NG), por meio do compartilhamento dos equipamentos já existentes no parque deste LACEN;
c) Designação de equipe técnica qualificada e capacitada para a realização dos testes.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são responsáveis por altas taxas de morbidade e por elevados custos em saúde pública no mundo todo. Nos homens, as IST causadas por clamídia e/ou gonococo ocorre predominantemente de maneira sintomática causando síndrome do corrimento uretral, enquanto que em mulheres, essa infecção é prioritariamente assintomática. A detecção precoce e o tratamento oportuno de Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae são fundamentais, pois os casos não tratados de maneira adequada podem gerar danos graves e até irreversíveis à saúde do paciente, como a infertilidade, doença inflamatória pélvica (DIP), implicando consequências médicas, sociais, psicológicas e econômicas.

iv. Implantação da Análise Molecular da Detecção do Poliomavírus e Implementação das Análises Moleculares do Citomegalovírus em Atenção Especial aos Pacientes Atendidos no Centro de Transplantes do Estado de Rondônia

Com o objetivo de melhor atender à demanda da Central Estadual de Transplantes do Estado de Rondônia que demanda vários tipos de análise ao

LACEN/RO, bem como responder de modo mais rápido ao grande volume de análises solicitadas, é necessário que se ofereça à população transplantada um processo diagnóstico confiável, ágil e de qualidade.

Para tanto, no ano de 2022, encontra-se em plena atividade a realização através de análise por biologia Molecular, ou seja, metodologia RT-PCR o exame de PCR para o Poliomavírus (BK) o qual trata-se do agente causador de um agravo que carece de monitoramento para os pacientes envolvidos em transplantes de rins, sob responsabilidade da Gerência de Coordenação Estadual de Transplante/SESAU/RO.

Os pacientes submetidos a um transplante de rim são especialmente vulneráveis aos danos de uma reativação viral pelo vírus BK durante a imunossupressão, que resulta em disfunção progressiva e perda do enxerto, frequentemente confundido com rejeição.

O diagnóstico laboratorial é fundamental para a detecção oportuna de casos graves e óbitos potencialmente relacionados à infecção pelos agentes etiológicos. Essa investigação é feita a partir da detecção do material genético dos patógenos, rotineiramente feito através da metodologia de Biologia Molecular.

Levando-se em consideração para que haja o tratamento precoce e consequente redução no número de infecções aos pacientes transplantados em virtude do acometimento pelo Poliomavírus, é necessário a oferta à população de um processo de apoio ao diagnóstico confiável e de qualidade.

Outra atividade relevante e que está em atividade com o objetivo de não gerar descontinuidade no suporte laboratorial, foi a aquisição de kits moleculares para identificação do Citomegalovírus pela metodologia de RT-PCR.

Este agravo, assim como a infecção causada pelo BK vírus, é também caracterizada como uma infecção oportunista em casos pós transplante renal que podem levar a rejeição do enxerto. Essas análises já vinham sendo desenvolvidas por este LACEN, através do uso compartilhado e autorizado do equipamento enviado pelo Ministério da Saúde para suporte ao monitoramento da carga viral através de método molecular das Hepatites Virais e HIV.

v. Implantação da Gerência e Política da Qualidade no Lacen Através de Ação de Incentivo da Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública – Ministério da Saúde

O LACEN/RO no ano de 2022 foi contemplado com diversos treinamentos remotos e desenvolveu concomitante às capacitações ações de: estabelecimento de ponto focal para o início do desenvolvimento de atividades relacionadas a implantação da Gestão e Política da Qualidade – LACEN/RO, revisão do escopo e manual da qualidade, estabelecimento de macroprocessos e pormenorização de processos de trabalhos com estabelecimento de ações de análises de riscos, fomentação e definição de indicadores laboratoriais e revisão das normatizações de laboratórios públicos.

Essas ações visam o controle e a padronização dos processos a fim de obter melhoria contínua na prestação de serviços e eficiência no desempenho das ações relativas à vigilância em saúde por meio da investigação laboratorial em saúde pública e das Boas Práticas Laboratoriais. Além disso, objetiva-se a permanência na condução das atividades de acordo com princípios éticos, resoluções e normas, garantindo a confiabilidade, rastreabilidade e qualidade nos resultados, tendo como base a Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025/2005 – Requisitos Gerais para a Competência de Laboratórios de Ensaios e Calibração e outras legislações vigentes aplicáveis às suas atividades. O sistema de Gestão da Qualidade tem como meta obter a Acreditação, que é o reconhecimento formal externo e a satisfação dos clientes e parceiros.

A Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/DAEVS/SVS vêm desempenhando diversas linhas de ação para promover o fortalecimento da Gestão da Qualidade e Biossegurança nos Laboratórios de Saúde Pública, como a qualificação de profissionais nas áreas de qualidade, biossegurança e biosseguridade, padronização de fluxos e processos, implantação e monitoramento de indicadores de desempenho operacional, proporcionando o reconhecimento formal do atendimento às normas nacionais e internacionais. Em comum, todas essas iniciativas são afetadas diretamente pela implementação de um sistema de gestão de qualidade laboratorial auditável, consistente e duradouro.

25.19. Perspectivas e metas 2023

O LACEN/RO, tem como perspectivas e metas para o ano de 2023 a:

- Ampliação e Reforma das instalações físicas do LACEN/RO, uma vez que há a necessidade de expansão da ambiência do (Almoxarifado; Estacionamento; Setor de Tuberculose)
- Ampliação e Reforma das instalações físicas do LAFRON, uma vez que há a necessidade de expansão da ambiência do (Readequação de toda a área laboratorial);
- Ampliação em pelo menos 15% do rol de exames ofertados pelo LACEN/RO nas áreas de (Biologia Molecular; Microbiologia; Produtos e Meio Ambiente);
- Dar continuidade na capacitação dos profissionais do LACEN/RO;
- Ampliação do Programa de Educação continuada de servidores da Rede de Laboratórios;
- Ampliação no número de revisões dos controles de qualidade do LACEN/*RO (Tuberculose; Hanseníase; Leishmaniose; Malária; Citológico)*;
- Realizar no ano de 2023 a Supervisão da Rede de Laboratórios nos 52 municípios do Estado de Rondônia;

- Aquisição de insumos e equipamentos laboratoriais para atender ao LACEN e LAFRON;
- Perspectiva da abertura de novos processos licitatórios para aquisições e contratações continuadas visando a melhoria continua da unidade.

Figura 26 - Áreas Técnicas – Núcleo de Biologia Medica Humana

Fonte: LACEN 2022.

Figura 27 - Áreas Técnicas – Núcleo de Produtos e Meio Ambiente

Fonte: LACEN 2022.

Figura 28 - Áreas Técnicas – Núcleo de Biologia Animal

Fonte: LACEN 2022.

Figura 29 - LAFRON

Fonte: LAFRON 2022.

26. LABORATÓRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANÁLISES CLÍNICAS - LEPAC/RO

Identificação da Unidade

O Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC/RO foi inaugurado em fevereiro de 2016, com a finalidade de dar apoio às unidades hospitalares estaduais no apoio diagnóstico laboratorial para os exames de média e alta complexidade no estado de Rondônia.

O LEPAC/RO encontra-se localizado na cidade de Porto Velho – RO, Av. Governador Jorge Teixeira, 3862 – Bairro: Industrial – Fone: (69) 3216-2218 – CEP: 76.821-096, anexo à Policlínica Oswaldo Cruz – POC, em prédio próprio do laboratório.

O LEPAC/RO também atua coordenando/gerenciando a Rede de Laboratórios dos Hospitais Públicos Estaduais situados do município de Porto Velho/RO:

- Hospital e Pronto Socorro João Paulo II (HSPJPII);
- Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON),
- Hospital de Base Drº Ary Pinheiro (HBAP);
- Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD);
- Hospital de Retaguarda (HC);
- Pacientes ambulatoriais da Policlínica Oswaldo Cruz (POC);
- Além de dar apoio a Assistência Médica e Intensiva (AMI); Serviço de Atendimento Médico domiciliar (SAMD); Pacientes Hemofílicos da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON);
- No município de Ariquemes, atendemos mensalmente o Centro de Diálise de Ariquemes (CDA);
- Saúde do Trabalhador da Policlínica Osvaldo Cruz (SESMT/POC), além de atendimento ao monitoramento dos pacientes acometidos pela COVID-19 e suas variantes.

Missão: Atender a população com os mais variados exames laboratoriais contribuindo para a recuperação da saúde e prevenção de doenças.

Visão: Ser reconhecido como unidade de referência estadual no diagnóstico de patologias clinicas.

Valores institucionais: Ética; Humanização; Qualidade; Responsabilidade.

Competências: Planejar, coordenar, supervisionar e executar atividades laboratoriais no diagnóstico de patologias clínicas aos usuários do SUS e de toda a Rede de Patologia Clínica estadual; Realização de exames de média e alta complexidade, no diagnóstico laboratorial de pacientes internos e ambulatoriais da rede hospitalar estadual; Controle de qualidade de serviços Inter laboratoriais; Capacidade técnica dos profissionais do LEPAC/RO; Capacitação do sistema de gerenciamento laboratorial HOSPUP/DATASUS/MS; Implantação de novos exames analíticos de acordo com a necessidade das unidades; Cooperação técnica em sua área de atuação assumindo os exames das unidades devido a paralização das atividades por diversos motivos.

A organização dos serviços de patologia clínica ofertados pelo LEPAC/RO é orientada pela diretriz de hierarquização das ações, de forma coerente e articulada com os demais serviços do SUS.

i. Da Busca pela Eficiência na Administração dos Recursos Disponíveis

Considerando que os Exames Laboratoriais são necessários para o apoio ao diagnóstico de inúmeras patologias, eles funcionam como o ponto de partida para o diagnóstico adequado e, consequentemente, para um tratamento bem-sucedido.

A literatura médica cita que 70% das decisões médicas se baseiam em resultados de exames laboratoriais, procedimentos considerados minimamente invasivos, que podem ser considerados como sendo a ferramenta de elevada relação custo/efetividade para se obter informações sobre o estado de saúde do paciente.

Os procedimentos de média e alta complexidade são muito utilizados no dia a dia – e não apenas utilizados nos casos mais graves. Ao longo da vida é muito comum precisarmos de um ou mais deles, seja de forma preventiva, diagnóstica ou terapêutica, e levam esse nome porque envolvem tecnologia de ponta e alto custo.

Desde sua inauguração em março de 2016 até o ano de 2022 realizou aproximadamente 9.506.350 (nove milhões, quinhentos e seis mil, trezentos e cinquenta) exames/análises e 660.219 (seiscentos e sessenta mil, duzentos e dezenove) coletas de amostras. (DADOS EXRAÍDOS DO SISTEMA HOSPUB/DATASUS/MS)

Somente no ano de 2022, foram realizadas aproximadamente 1.460.496 (Um milhão, quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa e seis) análises e 113.964 (cento e treze mil, novecentos e sessenta e quatro) coletas de amostras. (DADOS EXRAÍDOS DO SISTEMA HOSPUB/DATASUS/MS)

Considerando que o Laboratório de Patologia e Analises Clinicas do Estado de Rondônia - LEPAC/RO é uma instituição pública estadual integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), e da Rede de Patologia Clínica do Estado de Rondônia –

RPC/RO, subordinado à Secretaria de Estado da Saúde (SESAU/RO), tem como única e exclusiva finalidade prestar apoio diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade às unidades hospitalares do estado de Rondônia. É um laboratório de grande porte, possuindo equipamentos de altíssima tecnologia para a realização dos mais diversos tipos de análises laboratoriais, além de contar com uma equipe totalmente especializada na realização dos mesmos.

Realiza o atendimento de pacientes: Hemofílicos, Transplantados, Dialíticos e de Hemodiálise, Oncológicos, além dos pacientes dos Hospitais de retaguarda do HSJPII, também são atendidos todos os pacientes das UTI's (AMI, HOSPITAL DE BASE, CEMETRON, JPII, HICD HC), que necessitam de resposta imediata em seus exames laboratoriais, ou seja, pacientes gravíssimos que tem por parte deste LEPAC/RO, a liberação em até 02 horas após a chegada da amostra no laboratório, além dos pacientes internos dessas unidades hospitalares que tem a liberação de seus exames de no máximo em 04 horas, nas mesmas condições.

O tempo médio de liberação dos exames que são realizados pelo LEPAC/RO é de:

- 02 horas para exames de paciente em leito de UTI;
- 04 horas para exames de pacientes internados;
- 12 horas para exames de baixa complexidade (pacientes ambulatoriais);
- Até 7 dias para exames de autoimunidade e alergias.

Essas e outras variáveis destacam a importância da realização de um planejamento continuo e da regulação da oferta de serviços de forma a adequá-las às necessidades de saúde da população dia após dia.

Hoje o LEPAC/RO destaca-se na área da patologia e analises clinicas tornando-se unidade de referência laboratorial dentro do Estado de Rondônia assim como na Região Norte, sendo um laboratório público estadual totalmente automatizado oferecendo aos usuários do sistema único de saúde estadual uma grade estrutura no campo de diagnóstico laboratorial encontrada somente em

grandes centros do Brasil, com exames e equipamentos de altíssima tecnologia e inovação.

Nesse sentido, a busca de maior confiabilidade dos exames e economia de escala vem requerendo novos caminhos para a estruturação contínua dos serviços laboratoriais. A organização dos serviços de patologia clínica deve ser norteada pela preocupação em resgatar a fidedignidade dos resultados, com baixos custos e padrões de qualidade, mediante a otimização de recursos humanos, materiais e equipamentos, visando contribuir para a melhor qualidade da assistência.

26.1. Da capacidade instalada

Nos últimos anos, a medicina laboratorial vem passando por grandes transformações decorrente do avanço tecnológico marcante do século XX. A evolução da ciência trouxe à humanidade um avanço na modernização dos processos automatizados, visando redução de custo, uma melhor qualidade dos produtos e uma maior rapidez na produção.

A automação laboratorial é uma ferramenta que proporciona resultados confiáveis e rastreáveis. Além disso, configura-se como uma necessidade nos dias de hoje, devido à agilidade que ela traz aos procedimentos, a questão latente é que, mesmo diante dessas limitações, a automação laboratorial é vista como imprescindível nos serviços laboratoriais e é um diferencial para aquelas instituições que já implantaram.

No contexto de automação laboratorial a área da saúde vem sofrendo mudanças significativas com a transformação digital. A tecnologia está presente em qualquer estabelecimento do setor, desde uma pequena clínica até os grandes hospitais de referência. A ideia é complementar e otimizar o trabalho das equipes. É neste contexto que surge a automação laboratorial, ou seja, a substituição das técnicas diagnósticas manuais por equipamentos automatizados e interfaceados, oferecendo maior sensibilidade e especificidade, aumentando a capacidade de processamento de amostras.

Em outras palavras, a automação laboratorial trouxe evolução aos laboratórios clínicos, aumentou a produtividade das equipes, provocou diminuição do tempo de atendimento e dos cursos operacionais, além de ter permitido um ganho substancial na qualidade dos resultados. Para realizar registros manuais sem automação, é necessário ter um grande número de pessoas, muitos equipamentos e muito tempo. Diante desse cenário, é preciso pensar em maneiras de eliminar os erros nos processos. E a automação laboratorial é um ótimo caminho para erradicá-los. Diminuir papéis, demandar menos profissionais para os fluxos de trabalho, melhorar a qualidade dos serviços e aumentar a demanda são algumas facetas da automação.

Neste interim o LEPAC/RO, por contar com equipamentos de altíssima tecnologia, totalmente automatizados desde o mês de dezembro/2021, o LEPAC/RO encontra-se com cobertura e ampliação de toda a sua estrutura para a continuidade dos seus serviços, com capacidade de realização média de aproximadamente mais de 200.000 (Duzentos mil) exames/mês, de maneira ágil, com qualidade e resultados fidedignos, internos para as mais variadas vertentes no que diz respeito a exames laboratoriais: Bioquímica, Imunologia, Hematologia, Dosagens Hormonais, Urinálise, Hemostasia, Alérgenos, Auto Imunidades, Imuno-hematológicos, Toxicológicos e Medicamentosos dentre outros. Atualmente realizamos aproximadamente mais de 121.700 (cento e vinte e um mil e setecentos) exames mensais, com perspectiva de caso haja a necessidade de um aumento de aproximadamente 250 mil exames/mês, de maneira ágil, com qualidade e obtendo resultados totalmente fidedignos.

Atualmente, atende-se uma média aproximada de mais de 2.500 (dois mil e quinhentos) pacientes externos/ambulatoriais e mais de 6.900 (seis mil e novecentos) pacientes internos/hospitalares para as mais variadas vertentes no que diz respeito a exames laboratoriais: Bioquímica, Imunologia, Hematologia, Dosagens Hormonais, Urinálise, Hemostasia, Alérgenos, Auto Imunidades, Imuno-hematológicos, toxicológicos e Medicamentosos dentre outros.

Assim como o LEPAC/RO, os laboratórios das unidades hospitalares estaduais situados em Porto Velho/RO **(HBAP; CEMTRON; JPII; HC; HICD),** contam hoje com todo um aparato de equipamentos de automação laboratorial e equipe

técnica (profissionais) qualificados para a realização dos exames destas unidades. O objetivo principal dos laboratórios de patologias e análises clinicas é assegurar que os resultados reflitam, de forma legítima, a realidade clínica apresentada pelos usuários.

O LEPAC/RO conta desde o mês de dezembro do ano de 2021, está sob a cobertura do Contrato n° 935/PGE-2021 o qual irá manter e até mesmo ampliar toda a estrutura da unidade para continuidade dos seus serviços. Outrossim a Rede de Patologia Clínica Estadual cito: (HBAP; CEMTRON; JPII; HC; HICD) são cobertos pelos contratos:

- N° 288/PGE-2021 – HEMATOLOGIA;
- N° 945/PGE-2021 – HEMOSTASIA;
- N° 240/PGE-2020 – POINT OF CARE;
- N° 205/PGE-2020 – GASOMETRIA;
- N° 219/PGE-2020 – BIOQUIMICA;
- N° 056/SESAU/PGE-2022 - IMUNOLOGIA

26.2. Da Forma de Liberação dos Resultados:

Os exames dos pacientes internos (unidades hospitalares) são liberados pelo sistema de gerenciamento laboratorial HOSPUP/DATASUS/MS, e enviados via on-line, aos prontuários eletrônicos dos pacientes internos da rede assistida (unidades hospitalares e laboratórios), facilitando assim, a continuidade dos serviços médicos de cada unidade de saúde.

Os resultados dos pacientes ambulatoriais são disponibilizados aos usuários no próprio posto de coleta situado na Policlínica Osvaldo Cruz-POC, no período da manhã a partir das 9:30hs, do dia subsequente a sua coleta, assim como por meio eletrônico, caso o usuário tenha disponibilizado todas as informações e meios de contato no momento do cadastro do exame podendo o usuário, realizando um prévio cadastro no em endereço eletrônico e acessar seus exames: http://hospub.poc.sesau.ro.gov.br/weblab/

i. O LEPAC/RO é composto por diferentes setores/serviços realizados:

Cabendo a cada um realizar os exames implantados conforme a necessidade das unidades, sendo disponibilizados dos exames mais básicos aos de maior complexidade, os quais estão listados a seguir:

- HEMATOLOGIA;
- HEMOSTASIA;
- URINÁLISE;
- BIOQUÍMICA;
- IMUNOLOGIA;
- ALERGOLOGIA;
- IMUNOSSUPRESSORES;
- DOENÇAS AUTO IMUNES;
- MARCADORES TUMORAIS;
- DROGAS TRAPÊUTICAS E DROGAS DE ABUSO.

26.3. Do Controle de Qualidade Nacional Laboratorial

O LEPAC/RO, participa desde o final do ano de 2022 do Programa Nacional de Controle de Qualidade Laboratorial – PROEX que é realizado no LEPAC/RO, pelo PNCQ, devendo ser certificado no ano de 2023.

26.4. Gestão da informação

O LEPAC/RO utiliza como sistemas de gerenciamento e assistência, os programas a seguir:

- SEI/RO - Sistema Eletrônico de Informações;
- HOSPUB/DATASUS/MS - Sistema Integrado de Informatização de Ambiente Hospitalar;
- FROTA/RO - Sistema de Solicitações de Veículos;
- BPA/DATASUS/MS - Boletim de Produção Ambulatorial;
- FPO/DATASUS/MS - Ficha de Programação Orçamentária;

- CNES/DATASUS/MS - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde;
- GAL/LACEN/RO/MS - Gerenciador de Ambiente Laboratorial;

26.5. Gestão de pessoas e terceirização de mão de obra

Tabela 205 - Quadro de pessoal – Distribuição de Recursos Humanos/2022

Cargo/Atividade	Vínculo			Quantidade Total
	Estatutário	CDS	Emergencial	
Adm. (estadual)	2	-	-	2
Adm. (federal)	1	-	-	1
Motorista	2	-	-	2
Biomédico	7	-	7	14
Farmacêutico Bioquímico	4	-	-	4
Farmacêutico	2	-	-	2
Técnico de Laboratório	18	1	8	27
Total	**36**	**1**	**15**	**52**

Fonte: LEPAC-NRh 2022.

Tabela 206 - Tipos de Cursos de Aperfeiçoamento Técnico 2019-2022.

Curso	Mês/Ano	Carga horária
Elaboração de Termo de Referência	05/2022	8h
Nova Lei de Licitação: Conceitos essenciais para aplicação da legislação	05/2022 e 06/2022	16h
Gestão de Fiscalização e Contratos	05/2022	5h
Treinamento nova Plataforma sistema automação laboratorial – LEPAC/RO	03/2022 e 04/2022	168hs

Fonte: LEPAC-NRh 2022.

Tabela 207 - Profissionais capacitados 2019-2022.

Cargo/Atividade	Vínculo
	Estatutário
Adm. (estadual)	1
Biomédico	13
Farmacêutico Bioquímico	4
Técnico de Laboratório	27
Total	**45**

Fonte: LEPAC-NRh 2022.

Tabela 208 - Mão de Obra Terceirizada

Empresa	CONTRATO	Cargo/Atividade	Quantidade
OBJETIVO SERVIÇOS LIMPEZA	376/PGE-2019	Serviço de Limpeza das dependências do LEPAC/RO	1
PRESERVA	343/PGE-2021	Serviço de Recolhimento de Lixo e Resíduos dependências do LEPAC/RO	1
LIFE TECH	106/PGE-2018	Serviço de Limpeza e Manutenção das Centrais de Ar-condicionado nas dependências do LEPAC/RO	1
Total			**3**

*Fonte: SESAU-SC 2022.

Tabela 209 - Número de exames realizados – histórico de produção.

item	PROCEDIMENTO/EXAME	PRODUÇÃO ANUAL UNIDADES (HB; JPII, CEMETRON; AMI; HICD; POC; HC)					TOTAL GERAL ÚLTIMOS 5 ANOS	SUB-TOTAL ULTIMOS 3 ANOS	MÉDIA ÚLTIMOS 3 ANOS	Expectativa de aumento de 20% no número de exames para o ano 2023 Comparada a média dos últimos 3 anos
		2018	2019	2020	2021	2022				
TOTAL GLOBAL DE EXAMES REALIZADOS		**1.093.660**	**1.274.607**	**1.125.435**	**1.891.334**	**1.422.941**	**6.807.977**	**4.439.710**	**1.361.595**	**3.301.357**
1	RIB (ribonucleoproteínas)	-	2	5	9	42	58	56	19	22
2	AC. FOLICO (FOLATO)	831	1.226	1.633	1.770	2.854	8.314	6.257	2.086	3.974
3	AC. URICO	15.250	18.313	9.816	12.273	17.718	73.370	39.807	13.269	25.633
4	AC. URICO URINARIO	-	-	-	-	267	267	267	89	53
5	AC. VALPROICO	8	21	64	87	90	270	241	80	169
6	ACTH	308	384	362	360	346	1.760	1.068	356	791
7	ALBUMINA	11.919	13.586	13.170	23.964	9.118	71.757	46.252	15.417	38.958
8	ALFA FETO-PROTEINA	3.108	3.907	2.414	2.023	2.994	14.446	7.431	2.477	5.036
9	ALFA-1 GLICOPROTEINA ÁCIDA	470	594	319	82	197	1.662	598	199	440
10	AMILASE	6.717	8.720	12.514	12.898	12.413	53.262	37.825	12.608	27.895
11	ANFETAMINA - DROGA DE ABUSO	16	4	6	5	8	39	19	6	13
12	ANTI - JO1	-	-	18	4	22	44	44	15	26
13	DOSAGEM DE ANTI ASCA IGA (ANTI SACCHAROMYCES CEREVISIAE)	-	-	-	-	10	10	10	3	2
14	DOSAGEM DE ANTI ASCA IGG (ANTI SACCHAROMYCES CEREVISIAE)	-	-	-	-	10	10	10	3	2
15	ANTI BETA 2 GLLYCOPROTEINA IGG	-	-	34	45	83	162	162	54	96
16	ANTI BETA 2 GLLYCOPROTEINA IGM	-	-	40	41	87	168	168	56	98
17	ANTI CARDIOLIPINA IGA	-	-	49	28	129	206	206	69	103

18	ANTI CARDIOLIPINA IGG	-	-	57	80	217	354	354	118	180
19	ANTI CARDIOLIPINA IGM	-	-	43	70	632	745	745	248	239
20	ANTI CCP	779	962	443	212	960	3.356	1.615	538	847
21	ANTI CENTROMERO	-	-	12	4	16	32	32	11	19
22	ANTI GLIADINA IGA	-	-	30	11	75	116	116	39	56
23	ANTI GLIADINA IGG	-	-	20	11	81	112	112	37	47
24	ANTI HIV 1/2	15.566	17.938	14.222	12.255	9.701	69.682	36.178	12.059	28.417
25	ANTI TIREOGLOBULINA	494	708	464	303	560	2.529	1.327	442	879
26	ANTI TRANSGLUTAMINASE IGA	-	-	34	13	169	216	216	72	81
27	ANTI TRANSGLUTAMINASE IGG	-	-	23	7	114	144	144	48	53
28	ANTICORPOS ANTI DNA	-	-	59	149	466	674	674	225	301
29	ANTICORPOS ANTI MITOCONDRIA	-	-	13	14	168	195	195	65	61
30	ANTICORPOS ANTI SCL70	-	-	22	14	42	78	78	26	44
31	ANTICORPOS ANTI TPO	730	1.247	902	486	937	4.302	2.325	775	1.575
32	ANTICORPOS ANTI SM	-	-	53	140	399	592	592	197	273
33	ANTICORPOS ANTI SS-A (RO)	-	-	81	115	381	577	577	192	272
34	ANTICORPOS ANTI SS-B (LA)	-	-	74	79	383	536	536	179	230
35	ANTI TSHR	143	298	243	122	283	1.089	648	216	422
36	ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	1.610	1.657	973	444	1.626	6.310	3.043	1.014	1.742
37	BENZODIAZEPINICOS - DROGAS DE ABUSO	3	6	6	2	7	24	15	5	9
38	BETA HCG QUANTITATIVO	3.561	3.638	2.770	1.957	2.393	14.319	7.120	2.373	5.206
39	BILIRRUBINAS TOTAIS E FRACOES	15.883	17.857	22.084	21.537	22.802	100.163	66.423	22.141	48.181
40	CA 125	1.441	1.793	1.566	1.317	2.418	8.535	5.301	1.767	3.367
41	CA 15-3	556	780	783	570	1.192	3.881	2.545	848	1.591
42	CA 19-9	1.537	1.912	1.805	1.649	2.494	9.397	5.948	1.983	3.953
43	CA 72-4	121	275	358	269	746	1.769	1.373	458	776
44	CALCIO TOTAL	32.983	37.224	35.023	34.705	44.802	184.737	114.530	38.177	78.688
45	CALCIO IONICO	-	-	-	-	2.000	2.000	2.000	2.000	400
46	CALCIO URINARIO	-	-	-	-	1.052	1.052	1.052	351	210
47	CALCITONINA	47	40	91	11	2	191	104	35	102
48	CANABINOIDES - DROGAS DE ABUSO	127	58	40	34	44	303	118	39	83
49	CAPACIDADE TOTAL FIXAÇÃO FERRO	426	506	463	519	1.266	3.180	2.248	749	1.235
50	CARBAMAZEPINA (DROGA TEREAPEUTICA)	7	17	13	13	20	70	46	15	30
51	CEA-CARCINOEMBRIONARIO	1.742	2.086	2.024	1.648	3.146	10.646	6.818	2.273	4.301
52	CERULOPLASMINA	-	2	8	18	32	60	58	19	32

53	Chagas IgG/Total	-	10	9	12	-	31	21	7	21
54	CICLOSPORINA	110	239	257	132	356	1.094	745	248	460
55	CISTATINA C	1	6	19	8	386	420	413	138	104
56	CITOMEGALOVIRUS IGG	1.650	2.321	1.317	748	2.005	8.041	4.070	1.357	2.466
57	CITOMEGALOVIRUS IGM	1.650	2.330	1.330	743	2.035	8.088	4.108	1.369	2.480
58	CK-MB (FRACAO)	2.479	2.863	7.243	8.615	6.406	27.606	22.264	7.421	17.139
59	CK-MB MASSA	24	19	42	85	267	437	394	131	180
60	CLORO - CLORETOS	22.426	24.384	25.548	29.723	36.874	138.955	92.145	30.715	62.646
61	CLORO URINARIO	-	-	-	-	322	322	322	107	64
62	COCAINA - DROGA DE ABUSO	129	57	38	26	50	300	114	38	74
63	COLESTEROL HDL	23.820	26.501	13.481	6.642	25.076	95.520	45.199	15.066	25.138
64	COLESTEROL LDL	23.817	26.487	13.433	6.633	25.000	95.370	45.066	15.022	25.066
65	COLESTEROL TOTAL	24.188	26.933	16.431	8.866	25.671	102.089	50.968	16.989	30.431
66	COLINESTERASE	5.481	6.985	6.988	3.836	-	23.290	10.824	3.608	10.824
67	COMPLEMENTO C3	6.330	8.100	7.616	4.342	1.162	27.550	13.120	4.373	12.190
68	COMPLEMENTO C4	6.351	8.162	7.664	4.379	1.106	27.662	13.149	4.383	12.264
69	COOMBS DIRETO	249	378	352	216	917	2.112	1.485	495	751
70	COOMBS INDIRETO	214	427	371	222	699	1.933	1.292	431	733
71	CORTISOL	1.445	1.564	1.162	730	2.663	7.564	4.555	1.518	2.425
72	CPK - CREATINOFOSFOQUINASE	5.481	6.537	10.444	11.733	11.063	45.258	33.240	11.080	24.390
73	CREATININA	63.603	71.864	61.680	105.456	75.359	377.962	242.495	80.832	182.208
74	CREATININA - CLEARANCE	-	-	-	-	666	666	666	222	133
75	CREATININA URINARIA	-	-	-	-	2.209	2.209	2.209	2.209	442
76	CYFRA 21-1	3	17	8	6	148	182	162	54	44
77	DETERMINACAO IGA	732	666	257	210	686	2.551	1.153	384	604
78	DETERMINACAO IGG	736	673	245	225	598	2.477	1.068	356	590
79	DETERMINACAO IGM	742	659	295	210	622	2.528	1.127	376	629
80	DIGOXINA- DROGA TERAPEUTICA	13	3	58	18	108	200	184	61	98
81	DIMERO D	72	39	13.351	35.418	4.895	53.775	53.664	17.888	49.748
82	DOSAGEM DE LITIO	101	172	186	207	737	1.403	1.130	377	540
83	EAS	17.452	21.342	9.916	8.391	16.759	73.860	35.066	11.689	21.659
84	ERITROGRAMA	-	-	-	-	10	10	10	3	2
85	ESTRADIOL	3.126	3.730	2.022	2.058	2.770	13.706	6.850	2.283	4.634
86	FATOR REUMATOIDE	4.273	4.290	2.379	6.138	900	17.980	9.417	3.139	8.697
87	FATOR RH	3.125	3.262	1.478	4.029	7.979	19.873	13.486	4.495	7.103
88	FENITOINA - DROGA TERAPEUTICA	10	32	38	1.683	43	1.806	1.764	588	1.730
89	FENOBARBITAL - DROGA TERAPEUTICA	9	63	96	30	165	363	291	97	159
90	FERRITINA	5.534	7.715	22.804	85.293	18.010	139.356	126.107	42.036	111.699

91	FERRO SERICO	4.543	6.362	5.560	6.627	9.199	32.291	21.386	7.129	14.027
92	FIBRINOGENIO	356	504	14.101	56.892	5.343	77.196	76.336	25.445	72.062
93	FOSFATASE ALCALINA	13.822	17.106	17.673	32.868	20.746	102.215	71.287	23.762	54.690
94	FOSFATASE ACIDA TOTAL	-	-	-	-	396	396	396	396	79
95	FOSFORO	10.893	14.028	16.916	49.599	26.351	117.787	92.866	30.955	71.785
96	FOSFORO URINARIO	-	-	-	-	127	127	127	42	25
97	GAMA GT	12.609	14.321	14.984	26.265	19.401	87.580	60.650	20.217	45.129
98	GENTAMICINA - DROGA TERAPEUTICA	3	-	-	-	4	7	4	1	1
99	GLICOSE - CURVA GLICEMICA	-	-	-	-	19	19	19	6	4
100	GLICOSE - TESTE TOLERANCIA	-	-	-	-	302	302	302	101	60
101	GLICOSE	51.204	55.145	35.952	38.208	39.147	219.656	113.307	37.769	81.989
102	GLOBULINA LIG. HORM. SEXUAL (SHBG)	1.487	1.744	792	891	1.908	6.822	3.591	1.197	2.065
103	GRUPO SANGUINEO	3.122	3.256	1.503	2.334	9.764	19.979	13.601	4.534	5.790
104	HAPTOGLOBINA	35	40	67	198	449	789	714	238	355
105	HBSAG	17.157	19.989	15.216	20.016	11.026	83.404	46.258	15.419	37.437
106	HEMOGLOBINA	-	-	-	-	63	63	63	21	13
107	HEMOGLOBINA GLICADA	10.305	14.017	8.521	11.067	17.847	61.757	37.435	12.478	23.157
108	HEMOGRAMA COMPLETO + PLAQUETA	72.062	82.107	68.104	99.819	67.678	389.770	235.601	78.534	181.459
109	HEPATITE A - HVA IGM	1.780	1.888	1.773	1.482	798	7.721	4.053	1.351	3.415
110	HEPATITE A - HVA TOTAL	1.916	1.936	1.772	1.869	2.300	9.793	5.941	1.980	4.101
111	HEPATITE B ANTI HBE	1.595	1.710	1.691	1.092	1.015	7.103	3.798	1.266	2.986
112	HEPATITE B - ANTI HBC IGM	5.027	4.803	3.240	2.475	3.686	19.231	9.401	3.134	6.452
113	HEPATITE B - ANTI HBC TOTAL	6.094	6.505	4.507	3.906	4.911	25.923	13.324	4.441	9.395
114	HEPATITE B - ANTIC. ANTI HBS	11.411	13.833	9.267	8.370	12.010	54.891	29.647	9.882	20.039
115	HEPATITE B - HBE AG (ANTIG.)	1.827	1.374	1.358	1.032	592	6.183	2.982	994	2.508
116	HEPATITE C - ANTIC. ANTI HCV	16.416	19.686	15.341	19.944	23.923	95.310	59.208	19.736	40.070
117	HORMONIO DE CRESCIMENTO - HGH	115	140	127	186	363	931	676	225	386
118	HORMONIO FOLICULO ESTIMULANTE (FSH)	4.339	5.242	2.956	2.748	4.478	19.763	10.182	3.394	6.600
119	HORMONIO LUTEINIZANTE (LH)	3.173	4.058	2.526	2.931	3.880	16.568	9.337	3.112	6.233
120	DOSAGEM DE HOMOCISTEÍNA	-	-	-	-	734	734	734	245	147
121	HTLV I/II	486	576	355	660	589	2.666	1.604	535	1.133
122	IGE ESPECIFICO	20.642	21.226	5.713	6.177	15.989	69.747	27.879	9.293	15.088
123	IGE TOTAL	2.817	2.896	1.173	1.155	326	8.367	2.654	885	2.393
124	INSULINA	1.822	2.484	1.558	1.359	2.537	9.760	5.454	1.818	3.424

125	INTERLEUCINA IL6	-	-	4.283	5.829	717	10.829	10.829	3.610	10.255
126	INDICE DE SATURACAO DA TRANSFERRINA	-	-	-	-	5.539	5.539	5.539	1.846	1.108
127	LDH - DESIDROGENASE LATICA	6.807	8.570	15.744	54.270	14.597	99.988	84.611	28.204	72.933
128	LACTATO	6.589	8.853	10.374	28.050	8.499	62.365	46.923	15.641	40.124
129	LIPASE	4.797	6.210	10.801	30.333	10.188	62.329	51.322	17.107	43.172
130	MAGNESIO	24.753	27.789	28.974	71.499	38.113	191.128	138.586	46.195	108.096
131	MAGNESIO URINARIO	-	-	-	-	108	108	108	36	22
132	MICROALBUMINURIA - URINA 24H	340	475	291	246	1.067	2.419	1.604	535	750
133	MIOGLOBINA	44	70	69	57	67	307	193	64	139
134	PARATORMONIO (PTH)	4.975	7.382	3.763	3.741	6.112	25.973	13.616	4.539	8.726
135	PCR ULTRA-SENSÍVEL	316	537	458	543	1.806	3.660	2.807	936	1.362
136	PEPTIDEO C	86	196	169	264	194	909	627	209	472
137	PEPTIDEOS NARIURETICOS TIPO B - PRO-BNP	-	-	-	-	75	75	75	25	15
138	POTASSIO	42.775	49.446	48.424	96.600	59.324	296.569	204.348	68.116	156.889
139	POTASSIO URINARIO	-	-	-	-	55	55	55	18	11
140	PROCALCITONINA	-	-	1.346	3.810	2.854	8.010	8.010	2.670	5.727
141	PROGESTERONA	1.853	2.164	1.482	1.857	1.123	8.479	4.462	1.487	3.564
142	PROLACTINA	2.416	2.942	1.731	2.121	1.339	10.549	5.191	1.730	4.120
143	PROTEINA C REATIVA QUANT.	15.230	19.859	32.854	98.103	47.473	213.519	178.430	59.477	140.452
144	PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	12.862	16.043	16.897	34.509	21.167	101.478	72.573	24.191	55.639
145	PROTEINAS TOTAIS E FRACOES (MATERIAL BIOLOGICO)	1.877	2.299	1.632	1.812	-	7.620	3.444	1.148	3.444
146	PROTEINA URINARIA	-	-	-	-	3.083	3.083	3.083	1.028	617
147	PSA ANTIG. PROST. ESPECIFICO	4.617	6.035	4.256	3.795	9.805	28.508	17.856	5.952	10.012
148	PSA LIVRE	4.686	6.097	4.261	3.840	9.805	28.689	17.906	5.969	10.062
149	RUBEOLA - IGG	1.414	1.987	1.231	927	1.702	7.261	3.860	1.287	2.498
150	RUBEOLA - IGM	1.415	2.000	1.235	927	1.511	7.088	3.673	1.224	2.464
151	SDHEA sulfato de hidroepiandrosterona	-	-	36	99	494	629	629	210	234
152	SIROLIMUS	57	76	142	162	305	742	609	203	365
153	SODIO	40.949	47.478	47.305	95.337	59.160	290.229	201.802	67.267	154.474
154	SODIO URINARIO	-	-	-	-	95	95	95	32	19
155	T3 LIVRE	2.106	2.117	1.292	2.118	2.705	10.338	6.115	2.038	3.951
156	T3 TOTAL	2.928	3.992	3.262	4.389	2.583	17.154	10.234	3.411	8.168
157	T4 LIVRE	14.602	17.679	7.580	7.713	19.664	67.238	34.957	11.652	19.226
158	T4 TOTAL	5.476	7.062	6.976	10.071	3.138	32.723	20.185	6.728	17.675
159	TACROLIMUS	2.269	2.526	2.280	2.079	1.900	11.054	6.259	2.086	4.739

160	TEMPO DE PROTROMBINA (TAP)	16.507	16.499	16.390	41.022	33.798	124.216	91.210	30.403	64.172
161	TEMPO DE TROMBINA	21	102	228	174	20	545	422	141	406
162	TEMPO DE TROMBOPLASTINA (TTPA)	15.876	15.513	16.190	40.806	33.440	121.825	90.436	30.145	63.684
163	TEOFILINA - DROGA TERAPEUTICA	2	-	-	-	9	11	9	3	2
164	TESTOSTERONA TOTAL	2.596	3.263	1.614	1.857	3.913	13.243	7.384	2.461	4.254
165	TESTOSTERONA LIVRE	-	-	-	-	1.972	1.972	1.972	657	394
166	TIREOGLOBULINA	662	1.092	1.023	1.026	288	4.091	2.337	779	2.107
167	TOXOPLASMOSE IGG	2.464	3.265	1.400	1.182	4.670	12.981	7.252	2.417	3.516
168	TOXOPLASMOSE IGM	3.140	4.273	2.405	1.908	4.505	16.231	8.818	2.939	5.214
169	TRANSAMINASE (ALT) - TGP	26.380	29.836	25.559	54.213	53.203	189.191	132.975	44.325	90.413
170	TRANSAMINASE (AST) - TGO	41.333	47.927	43.662	83.019	51.893	267.834	178.574	59.525	137.060
171	TRANSFERRINA	18.596	22.321	22.079	33.267	2.475	98.738	57.821	19.274	55.841
172	TRIGLICERIDEOS	20.201	22.457	12.202	17.277	26.954	99.091	56.433	18.811	34.870
173	TROPONINA T	10.692	12.857	17.751	21.510	6.490	69.300	45.751	15.250	40.559
174	TSH	20.398	25.182	14.074	15.888	21.493	97.035	51.455	17.152	34.261
175	UREIA	60.431	68.509	59.091	103.947	75.075	367.053	238.113	79.371	178.053
176	UREIA - CLEARANCE	-	-	-	-	58	58	58	19	12
177	VANCOMICINA - DROGA TERAPEUTICA	103	263	324	144	382	1.216	850	283	544
178	VDRL/SIFILIS	11.012	13.912	9.795	14.958	9.137	58.814	33.890	11.297	26.580
179	VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO	5.579	6.270	3.952	9.576	6.760	32.137	20.288	6.763	14.880
180	VITAMINA B12	3.382	5.302	3.503	4.767	9.037	25.991	17.307	5.769	10.077
181	VITAMINA D	9.229	14.313	8.495	10.092	10.365	52.494	28.952	9.651	20.660

Fonte: Sistema Hospub/DATASUS/MS

Tabela 210 - Produção mês a mês por unidade realizado pelo LEPAC/RO 2022.

JANEIRO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
1952	32329	949	16243	649	4397	1625	18092	978	13287	497	3771	651	10406	7.301	98.525	243,37	3284,17
FEVEREIRO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2031	32131	844	15295	456	4103	2113	22878	736	9150	651	2074	716	10264	7.547	95.895	251,57	3196,5
MARÇO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2360	39364	1057	19203	623	7832	3000	31960	839	11402	865	2565	690	9767	9.434	122.093	314,47	4069,77
ABRIL														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2211	35461	1170	19951	483	5142	1871	22789	982	12325	918	2818	628	8221	8.263	106.707	275,43	3556,9
MAIO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2072	34357	1163	20118	530	6495	3349	29507	809	12264	506	3417	638	7775	9.067	113.933	302,23	3797,77
JUNHO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2445	42346	1183	21470	570	5890	3612	28369	839	11952	736	3687	590	6932	9.975	120.646	332,5	4021,53
JULHO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					

PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2717	43083	1168	19675	772	6144	2819	26833	731	11391	766	4213	-	-	8.973	111.339	299,1	3711,3
AGOSTO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
3465	51603	1217	20030	702	6911	3098	35498	809	12065	1083	10771	964	10513	11.338	147.391	377,93	4913,03
SETEMBRO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
3026	49311	1152	19576	864	9490	3537	38005	869	12000	1294	13745	679	7720	11.421	149.847	380,7	4994,9
OUTUBRO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2525	42707	1227	19585	866	12329	3272	34924	757	11058	1210	13184	716	7497	10.573	141.284	352,43	4709,47
NOVEMBRO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2885	43922	1194	18867	837	12393	2869	29584	604	8480	1174	11317	425	4253	9.988	128.816	332,93	4293,87
DEZEMBRO														TOTAL		MEDIA DIA	
POC		AMI		CEMETRON		HBAP		HICD		JP II		HC					
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES
2466	38196	1144	18735	1108	16209	2184	25763	403	5159	1117	10492	946	9466	9.368	124.020	312,27	4134

TOTAL ANUAL		MÉDIA /MÊS		MÉDIA /dia	
PACIENTES	EXAMES	PACIENTES	EXAMES	PACIENTES*	EXAMES*
113.248	1.460.496	9.437	121.708	428,95	5.532,18

Fonte: Sistema Hospub/DATASUS/MS *A média de exames foi realizada considerando 22 dias trabalhados/mês.

Tabela 211 - Número de exames realizados – covid-19 - histórico de produção 2020 a 2022.

PROCEDIMENTO / EXAME	PRODUÇÃO ANUAL (HBAP[1]; JPII[2], CEMETRON[3]; AMI[4]; HICD[5]; POC[6]; HC[7]; HCZL[8]; SAMD[9]; SAUDE SERVIDOR[10])																	TOTAL GERAL			
	2020						2021						2022								
	3	4	7	8	9	10	3	4	7	8	9	10	3	4	8	9	10	2020	2021	2022	2020-2022
N° DE PACIENTES ATENDIDOS	552	5.053	7.206	375	2.136	7.834	4.011	3.926	14.468	7.684	5.951	5.666	671	41	122	300	58	**23.156**	**41.706**	**1.192**	**66.054**
N° DE EXAMES REALIZADOS*	13.202	106.026	138.092	9.237	31.182	24.617	100.354	116.268	318.539	205.200	45.859	86.688	19.093	820	850	7.500	1.624	**322.356**	**872.908**	**29.887**	**1.225.151**

Fonte: Sistema Hospub/DATASUS/MS - *N° exames realizados contemplados na tabela geral de exames *Referente ao número da unidade demandante.

Tabela 212 - Variação percentual – Desempenho e crescimento da produção ano a ano no período de 2020 a 20221.

DESCRIÇÃO	2020[3]			% 2019 - 2020	2021[5]			% 2020 - 2021	2022[6]			% 2021 - 2022
	TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIÁRIA[4]		TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIARIA[4]		TOTAL GERAL	MEDIA/ MÊS	MEDIA DIARIA[4]	
PACIENTES ATENDIDOS	86.090	7.174,17	239,14	-14,23%	146.184	12.182	406,06	75,03%	113.964	9.497	317	-28%
EXAMES REALIZADOS	1.475.233	122.936,08	4.097,87	16.83%	2.661.729,60	221.810	7.393,66	80,42%	1.460.496	121.708	4.057	-82%

Fonte: LEPAC-ASTEC 1- DADOS EXRAÍDOS DO SISTEMA HOSPUB/DATASUS/MS 2- O LEPAC FOI INAUGURADO EM MARÇO DE 2016 3- Paralização temporária dos atendimentos ambulatoriais na Policlínica Osvaldo Cruz-POC/RO e Unidades hospitalares estaduais – devido COVID-19 4- Média diária feita em 30 dias trabalhados. 5- Quantitativo de exames realizados somados juntamente com os atendimentos pacientes COVID-19 6- Retorno dos atendimentos ambulatoriais lentamente, assim como implantação nova plataforma de analises do LEPAC/RO

26.6. LEPAC/RO em 2022

O LEPAC/RO no ano de 2022, com o novo contrato 935-PGE-2021, teve um aumento na sua oferta de serviços/exames, em aproximadamente mais de 50 novos tipos de exames em seu roll de serviços/exames ofertados nas áreas de: Bioquímica, Sorologia, Imunologia, Hemostasia, Endocrinologia, Alérgenos, Autoimunidade, Marcadores Tumorais, Marcadores Cardíacos.

A oferta destes exames veio em atenção a necessidade tanto das unidades hospitalares estaduais quanto das unidades ambulatoriais existentes na Policlínica Osvaldo Cruz (Alergologistas, Endocrinologistas; Infectologistas; Cardiologistas; Oftalmologistas, Reumatologistas, dentre tantos outros médicos especialistas). Outro fator que contribuiu para o aumento da oferta de novos exames foram as inúmeras judicializações por parte dos usuários.

Esta gama de oferta de exames oferecida pelo LEPAC/RO, vem proporcionar uma maior segurança ao corpo clinico estadual, no que tange o diagnóstico de novas doenças.

O LEPAC/RO, foi selecionado no ano de 2022 como objeto de análise de pesquisa (Desenvolvimento de indicadores de práticas gerenciais das políticas do SUS no âmbito executivo: busca por resolutividade diante de problemas complexos) projeto este, desenvolvido por pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) e do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA) da Universidade Federal de Rondônia, financiado pela Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das Ações Científicas e Tecnológicas e à Pesquisa de Rondônia (FAPERO-RO) e com apoio institucional e de interlocução do Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde de Rondônia (CETAS-RO), para aplicação de método de pesquisa-ação crítica que se dá quando a partir de trabalhos iniciais do pesquisador com o grupo de referência, é percebida a necessidade de transformação, sendo decorrente de um processo que valoriza a construção cognitiva da experiência.

Sendo o grupo de referência o Grupo CETAS que, através da colaboração nas fases iniciais de pesquisa, participação técnica nos debates em reuniões e

ponto focal: identificar os gargalos gerenciais que impedem a prestação de serviços de saúde ser mais efetiva; e, intervir nas práticas existentes com finalidade de melhoria das ações adotadas. Dessa interação foi possível construir esse instrumento norteador de ações para dar respostas aos riscos organizacionais identificados no decorrer do processo de interação entre equipe de pesquisa e equipe técnica do LEPAC/RO.

Nesse contexto, a ferramenta da gestão de riscos se enquadra perfeitamente como suporte técnico e tecnológico para se atingir esses objetivos. Diante disso, a equipe de pesquisadores se debruçou nos aspectos teóricos e práticos da gestão de riscos. Além de ter entre seus integrantes profissionais da área de controle no setor público, que atuam diretamente com a ferramenta, a equipe participou de cursos práticos oferecidos pela Controladoria Geral da União e Controladoria Geral do Estado de Rondônia, o que permitiu conhecer e praticar as metodologias atuais de gestão de riscos na administração pública que foi aplicada no processo, o qual deu origem ao documento: NOTA TÉCNICA DE CONSULTORIA EM GESTÃO DE RISCOS.

O LEPAC/RO ainda em 2022, realizou a coleta de aproximadamente 300 (trezentos) servidores para a realização do exame de PSA (Antígeno Prostático Específico) da Saúde do servidor da Secretária de Educação – SEDUC e da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia-ALE/RO, na campanha novembro azul.

26.7. Descrição das Atividades e Monitoramento das Ações e Serviços de Saúde Implementadas e Executadas, como Demonstrativos dos Resultados Obtidos para Enfrentamento a Pandemia Causada pelo Novo Coronavírus (COVID- 19) referente ao exercício de 2022

O LEPAC/RO, no decorrer da atual pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19) nos anos de 2020 e 2021, mostrou-se atuante quanto ao monitoramento laboratorial para os pacientes suspeitos e confirmados pela COVID-19, sempre presando pela segurança da equipe técnica, tomando todas as medidas de segurança necessárias.

A pandemia de Coronavírus sempre apresentou altos índices de contágio por diversos fatores, dentre eles o longo período de incubação do vírus, alta transmissibilidade e o surgimento de novas variantes do vírus SARS-CoV2, como ocorreu em 2021 mantendo considerável índice de reprodução do vírus mantendo a pandemia sustentada em todo mundo. Considerando o elevado número efetivo de reprodução e o curto tempo de duplicação quando comparado a Influenza, a pandemia continuou tendo uma concentração expressiva de casos em curto espaço de tempo, apresentando uma queda mais expressiva de novos casos mais dentre os meses de julho à dezembro de 2021.

Conforme demonstrado nas tabelas acima, foram atendidos entre os anos de 2020 e 2022 aproximadamente 66.054 (sessenta e seis mil e cinquenta e quatro) pacientes atendidos e realizadas aproximadamente 1.225.151 (um milhão, duzentos e vinte e cinco mil, cento e cinquenta e um) exames laboratoriais no decorrer dos 3 (três) anos.

No ano de 2022 continuou com o acompanhamento diário com as dosagens dos analitos em amostras biológicas, realizando aproximadamente 1.192 (um mil cento e noventa e dois) atendimentos e realizando aproximadamente 29.887 (vinte e nove mil, oitocentos e oitenta e sete) exames mostrando-se imprescindível na evolução da clínica dos pacientes acometidos pelo vírus conforme demanda do corpo clínico.

O LEPAC/RO sempre procurou trabalhar em parceria com o corpo clinico das unidades hospitalares, implantando os exames necessários tais como (Dímero-D; Interleucina 6; Proteína C Reativa quantitativa; Pró-calcitonina; fibrinogênio; e todos os outros que já compunham o roll de exames desta unidade) tendo sua liberação de resultados em menos de 24:00 horas.

Ressalvamos que tais exames quando realizados na rede laboratorial privada tem sua liberação em até 10 dias, sendo, portanto, para o LEPAC/RO um marco na rede laboratorial do Sistema Único de Saúde do estado de Rondônia.

26.8. Das Conformidades no ano de 2022

O LEPAC/RO, no decorrer dos anos desde sua inauguração em 2016 até o ano de 2022, prestou atendimento à aproximadamente 660.219 (seiscentos e sessenta mil, duzentos e dezenove) pacientes, e realizando um total de aproximadamente 9.506.350 (nove milhões, quinhentos e seis mil, trezentos e cinquenta) exames, resultando num aumento constante, gradativo e significativo de nossa demanda ano a ano.

Considerando que o Laboratório de Patologia e Analises Clinicas do Estado de Rondônia - LEPAC/RO é uma instituição pública estadual integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), e da Rede de Patologia Clínica do Estado de Rondônia – RPC/RO, subordinado à Secretaria de Estado da Saúde (SESAU/RO), tem como única e exclusiva finalidade prestar apoio diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade às unidades hospitalares do estado de Rondônia. É um laboratório de grande porte, possuindo equipamentos de altíssima tecnologia para a realização dos mais diversos tipos de análises laboratoriais, além de contar com uma equipe totalmente especializada na realização dos mesmos.

Considerando que os Exames Laboratoriais são necessários para o apoio ao diagnóstico de inúmeras patologias, eles funcionam como o ponto de partida para o diagnóstico adequado e, consequentemente, para um tratamento bem-sucedido. Os procedimentos de média e alta complexidade são muito utilizados no dia a dia – e não apenas utilizados nos casos mais graves. Ao longo da vida é muito comum precisarmos de um ou mais deles, seja de forma preventiva, diagnóstica ou terapêutica, e levam esse nome porque envolvem tecnologia de ponta e alto custo.

O LEPAC/RO, atua na coordenação e gerenciamento da Rede de Laboratórios dos hospitais públicos estaduais situados no município de Porto Velho/RO:

- Hospital e Pronto Socorro João Paulo II (HSPJPII);
- Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON),
- Hospital de Base Drº Ary Pinheiro (HBAP);

- Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD);
- Hospital de Retaguarda (HC);
- Pacientes ambulatoriais da Policlínica Oswaldo Cruz (POC);
- Além de dar apoio a Assistência Médica e Intensiva (AMI); Serviço de Atendimento Médico domiciliar (SAMD); Pacientes Hemofílicos da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON);
- No município de Ariquemes, atendemos mensalmente o Centro de Diálise de Ariquemes (CDA);
- Saúde do Trabalhador da Policlínica Osvaldo Cruz (SESMT/POC), além de atendimento ao monitoramento dos pacientes acometidos pela COVID-19 e suas variantes.

Assim como o LEPAC/RO, os laboratórios das unidades hospitalares estaduais situados em Porto Velho/RO (HBAP; CEMETRON; JPII; HC; HICD), contam hoje com todo um aparato de equipamentos de automação laboratorial e equipe técnica (profissionais) qualificados para a realização dos exames destas unidades.

Temos como laboratório nos pautado até à atualidade pelo rigor cientifico em todas as áreas da Patologia Clínica, com reconhecimento tanto na rede estadual como na rede privada como referência para diversos profissionais médicos, desenvolvendo e modernizando suas áreas de atividade com vista a poder responder às várias solicitações impostas pelas unidades de saúde e hospitalares do estado de Rondônia.

i. Pontos Positivos

O LEPAC/RO realiza múltiplos exames nas várias valências da Patologia Clínica, nomeadamente nas áreas de: Bioquímica, Hematologia, Hemostasia, Sorologia, Imunologia, Endocrinologia, Alérgenos, Imunossupressores, Monitorização de Fármacos e Toxicologia, Marcadores Tumorais. Todos eles com critérios de máxima eficiência, qualidade e rapidez na obtenção de resultados. Todas as análises são efetuadas recorrendo as mais recentes tecnologias e automatização, com equipamentos de 1˚ linha. O laboratório conta com vários postos de coletas que asseguram um atendimento mais próximo ao

paciente/usuário, garantindo a qualidade das amostras. Contamos com um corpo técnico altamente qualificado, para a realização de todas as etapas dos procedimentos desde os pré-analíticos, analíticos e o pós-analíticos.

Tendo como política da qualidade assegurar a satisfação das necessidades e expectativas dos nossos usuários, garantir que as coletas e análises sejam executadas de acordo com a Legislação em vigor, normas, procedimentos ou especificações técnicas aplicáveis, tendo em atenção às boas práticas laboratoriais e profissionais; Garantir a confidencialidade e a observância de segredo profissional relativamente às informações adquiridas com a realização de todas as análises efetuadas; Garantia de um atendimento eficaz e eficiente ao paciente satisfazendo as suas exigências; Continuidade da qualidade e da capacitação do corpo técnico, privilegiando a competência, o espírito de iniciativa e a responsabilidade de cada um.

Além dos roll de exames laboratoriais já existentes no perfil do LEPAC/RO, foram implantados em 2022 os exames abaixo relacionados:

- Diagnóstico laboratorial Anti-CCP;
- Diagnóstico laboratorial de doenças autoimunes: Anti DNA, Anti RO, Anti Cardiolipina IgG,IgM, IgA, Beta 2 Glicoproteína IgG e IgM, Anti SM;
- Diagnóstico laboratorial de doenças gastrointestinais: Gliadina, ASCA IgA e IgG (Anticorpos anti-Saccharomyces cerevisiae IgA e IgG), pANCA (anti-citoplasma de neutrófilos);
- Diagnóstico laboratorial para HGH (Hormônio do Crescimento humano), e IGF-1 (Somatomedina);
- Diagnóstico laboratorial para dosagens dos Fatores de Coagulação: Fator VII; VIII; Inibidor Fator VIII; Fator IX; Fator Von Willebrand;
- Diagnóstico laboratorial para exames: S-DHEA, ProBNP; pró calcitonina; Interleucina 6; Epstein Barr; Homocisteína; Chagas Total; Toxoplasmose Avidez; e
    - Diagnóstico laboratorial para Alérgenos específicos: aproximadamente 200 tipos.

26.9. Perspectivas / Metas para 2023:

LEPAC/RO, espera no ano de 2023, tem como meta alcançar a realização de aproximadamente 3.000.000 (três milhões) de análises realizadas, assim como ampliação do quadro de exames/análises, conforme as necessidades das unidades de saúde do estado de RO, beneficiando os serviços prestados aos nossos usuários do sistema, na elucidação diagnóstica, através do Sistema Único de Saúde Estadual para os usuários do estado de Rondônia e região assim como à continuidade da assistência laboratorial para atendimento a toda a Rede de Patologia Clínica dos laboratórios situados nos hospitais estaduais.

Objetivamos a ampliação física da unidade uma vez que há a necessidade de adequação para a expansão de novos serviços, assim como a adequação dos sub-almoxarifados.

Perspectiva de abertura de novos processos licitatórios para aquisições e contratação de serviços continuados tais quais:

- Aquisição de insumos e equipamentos laboratoriais para atender toda a Rede de Patologia Clínica;
- CREDENCIAMENTO de empresas do ramo laboratorial buscando a oferta na realização de exames complementares aqueles realizados pelo LEPAC/RO, visando assim uma diminuição significativa do número de judicializações.
- Contratação de empresa especializada no fornecimento de serviço de automação em Biologia Molecular.

Tabela 213 - Área Técnica LEPAC

Fonte: LEPAC 2022.

Tabela 214 - Área Técnica - Servidores LEPAC

Fonte: LEPAC 2022.

Tabela 215 - Posto de Coletas

Fonte: LEPAC 2022.

27. COORDENADORIA DE GESTÃO E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (CGAF)

IDENTIFICAÇÃO:

A Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica (CGAF) é um setorial ambulatorial e administrativo público estadual, integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), subordinado à Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU/RO), responsável por:

- Coordenar a Política Estadual de Assistência Farmacêutica;
- Realizar a seleção, programação, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos padronizados na RESME – Relação Estadual de Medicamentos Essenciais, às unidades de saúde hospitalares e ambulatoriais vinculadas a SESAU/RO.
- Realizar a coordenação e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF na capital, através da Farmácia Especializada.
- Nas Gerências Regionais de Saúde, realizar a orientação quanto a execução do CEAF. Prestar assistência direta ao usuário do SUS, com base na Portaria nº 1.554/2013 e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.
- Coordenar e organizar o desenvolvimento de programas, projetos e ações na área de atuação da Assistência Farmacêutica;
- Realizar diretamente a instrução processual para a aquisição de medicamentos para abastecimento das unidades de saúde de responsabilidade do Estado, com base na Relação Estadual de Medicamentos, assim como os medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-CEAF.

Missão:

- Prestar assistência digna, humanizada e segura aos usuários portadores de doenças crônicas.

- Aquisição de medicamentos de qualidade e pelo menor preço para atender as unidades de saúde do Estado, garantindo ao paciente do SUS ao acesso ao medicamento correto, para o restabelecimento da saúde e/ou melhoria da qualidade de vida.

Visão:

- Estabelecer uma Assistência Farmacêutica pautada em padrões de qualidade e segurança reconhecidos internacionalmente.

Valores:

- Acolhimento: através do atendimento humanizado tendo o compromisso de dar respostas as necessidades dos pacientes.
- Qualidade: garantir a qualidade da AF, através de ferramentas que garantam a melhoria contínua dos processos, buscando oferecer serviços de excelência aos usuários.
- Segurança: garantir a segurança do usuário e do corpo técnico ambulatorial.
- Ética: Atuar com responsabilidade e moral diante do exercício profissional.
- Ensino: Garantir a educação continuada em saúde aos profissionais da área técnica Farmacêutica, integrando ensino-saúde-serviço.

27.1. Regulamento de Criação:

A criação da Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica-CGAF, encontra respaldo na Seção X, Das Gerências de Programas Específicos, Subseção V, do Decreto nº 9997, de 3 de julho 2002 (publicação no OE nº 5014 de 03 de julho de 2002).

Sobre o ambiente de Atuação:

- Localização: Rua Aparício de Moraes, nº 4338, bairro Industrial, CEP: 76.821-240, Porto Velho-Rondônia.

27.2. Estrutura Física:

A estrutura física predial atende as necessidades da CGAF e CAFI, considerando as atividades desenvolvidas em cada área. Na atual conjuntura, existem três almoxarifados hierarquicamente subordinados a CGAF:

- almoxarifado do CEAF - Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, que abastece as Farmácias Especializadas de Porto Velho e as Farmácias Especializadas das Gerências Regionais de Saúde, para atendimento de pacientes cadastrados no CEAF.
- almoxarifado da CAFI - Central de Abastecimento Farmacêutico I que administra e abastece, de medicamentos, a todas as instituições de saúde que estão sob a responsabilidade da SESAU/RO.
- Almoxarifado de Solução de grande volume, que armazena e acondiciona todas as soluções de grandes volumes (comumente conhecida por soro).
- Tamanho: Considerando a existência de 2 (dois) almoxarifados dentro do espaço físico da CGAF, segue os dados:

I. Almoxarifado do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF: 26,96 x 7,710 m² e,
II. Almoxarifado da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAFI: 26,027 x 26,130 x 14,80 m².

- Sala de Medicamentos Controlados: 14,800 x 4,600 m^2.
- Geladeiras (duas): 1.044 litros (cada) x 2 = 2088 litros.

Localização: Rua Aparício de Moraes, nº 4338, bairro Industrial, CEP: 76.821-240, Porto Velho -Rondônia

iv. Almoxarifado de Solução de Grande Volume

- Sala de Medicamentos Controlados: 15,97 s^2
- Galpão de Soluções de Grande Volume (soros): 835,1m^2

Localização: Rua Antônio Lacerda, nº 4197, bairro Industrial, CEP: 76.821-038, Porto Velho-Rondônia

- Capacidade de Armazenamento:

1. Câmara fria 1 CEAF: 67,83 m^3
2. Câmara fria 2 CEAF: 29 m^3
3. Geladeira CEAF: 2.088 litros
4. Sala de Medicamentos Controlados CAFI: 14,800 x 4,600 m^2
5. Geladeiras CAFI (duas): 1.044 litros (cada) x 2 = 2.088 litros
6. CAF das Soluções de Grande Volume: 484 paletes completos

27.3. Condições de Armazenamento:

Os almoxarifados que estão sob a responsabilidade da CGAF, atendem aos requisitos básicos exigidos para o armazenamento de medicamentos, sendo: piso plano, resistente a suportar peso dos produtos e a movimentação dos equipamentos; piso de fácil limpeza com paredes claras, lavável isenta de infiltrações e umidade; área climatizada, para preservar a qualidade e eficácia dos medicamentos; pé direito alto para garantir estocagem e movimentação de equipamento de empilhadeira; área separada e adequada para armazenamento de medicamentos controlados que atendem a Portaria nº 344 de 12/05/1998; módulos porta pallets para armazenagem dos pallets; equipamentos de empilhadeira, transpallets e carrinho de transporte de medicamentos; termômetro e hidrômetros ativos; Câmaras frias para armazenamentos de medicamentos termolábeis de 2˚ a 8˚C .

- Formas de Distribuição:
- Almoxarifado do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF: Os medicamentos são distribuídos mensalmente à Farmácia Especializada de Porto Velho. Para as Gerências Regionais de Saúde - GRS os medicamentos são enviados, via CORREIOS, obedecendo cronograma mensal, para que assim possam ser dispensados aos pacientes cadastrados em cada PCDT - Protocolo Clínico e Diretrizes Farmacêutica, conforme município de residência.
- Almoxarifado da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAFI: Os medicamentos são distribuídos às unidades da SESAU/RO

através de um cronograma mensal, e seguindo as datas de envio de requisição (solicitação) e retirada de medicamentos por cada unidade. O cronograma, contempla todas as unidades do interior do estado, onde existem unidades subordinadas a SESAU/RO, com datas em que os medicamentos são enviados por veículos oficiais às unidades. Para as unidades sediadas na capital, os mesmos fazem a retirada junto a CAF I.

- Dinâmica/Forma de funcionamento em geral do almoxarifado: os Almoxarifados funcionam das 07:00 as 13:00 para o CEAF e das 07:00 as 15:00 para a CAFI e das 07:00 as 13:00 para CAF das Soluções de Grande Volume.

Níveis de estocagem: são definidos, prioritariamente, conforme a necessidade, para atendimento de uma demanda de 4 meses consecutivos, com base nas informações prestadas pelas unidades de saúde estaduais. Porém é certo indicar que esses procedimentos são dependentes de recursos financeiros existentes, assim como da disponibilidade de atas de registro de preços vigentes e/ou outros instrumentos legais para a aquisição de medicamentos.

Atendendo as normativas dos órgãos de controle do Estado, indicamos que os inventários são realizados anualmente. Eventualmente, o procedimento também pode ser realizado por amostragem.

Os almoxarifados, assim como toda a estrutura da CGAF, contam com serviço de vigilância terceirizado pelas 24 horas/dia, assim como contamos com serviço de monitoramento com câmeras instaladas.

27.4. Aquisições:

- As aquisições de medicamentos, via Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica - CGAF, visam única e exclusivamente o abastecimento das Unidades de Saúde de responsabilidade do Governo do Estado de Rondônia, com a finalidade primordial da melhoria da qualidade de vida dos usuários do SUS. Nesta

celeuma, é imperativo indicar que o objetivo vem sendo cumprido a contento, estando alinhado com resultado obtido.

- As quantidades licitadas se fundamentam diretamente nas demandas originadas nas unidades de saúde do Estado.
- As modalidades de aquisição empregadas, atendem fielmente as legislações vigentes, sendo as mais utilizadas a Licitação via Registro de Preços e também, quando da existência de fracassos ou desertos, lançamos mão da Adesão de Ata de Registro de Preço de outros Estados.
- O método utilizado para obtenção de dados é derivado de consumos médios mensais informadas pelas unidades de saúde, onde efetivamente o atendimento ao usuário do SUS, os quais são tratados pela equipe de processos da CGAF, elaborando termos de referência, pesquisa de preços os quais são encaminhados a Superintendência de Licitações do Estado, para os procedimentos licitatórios.
- Os termos de referência são baseados integralmente nas legislações vigentes, ressaltando que os processos passam por avaliações jurídicas para resguardar o cumprimento das regras legais evitando erros, fraudes e malversações.

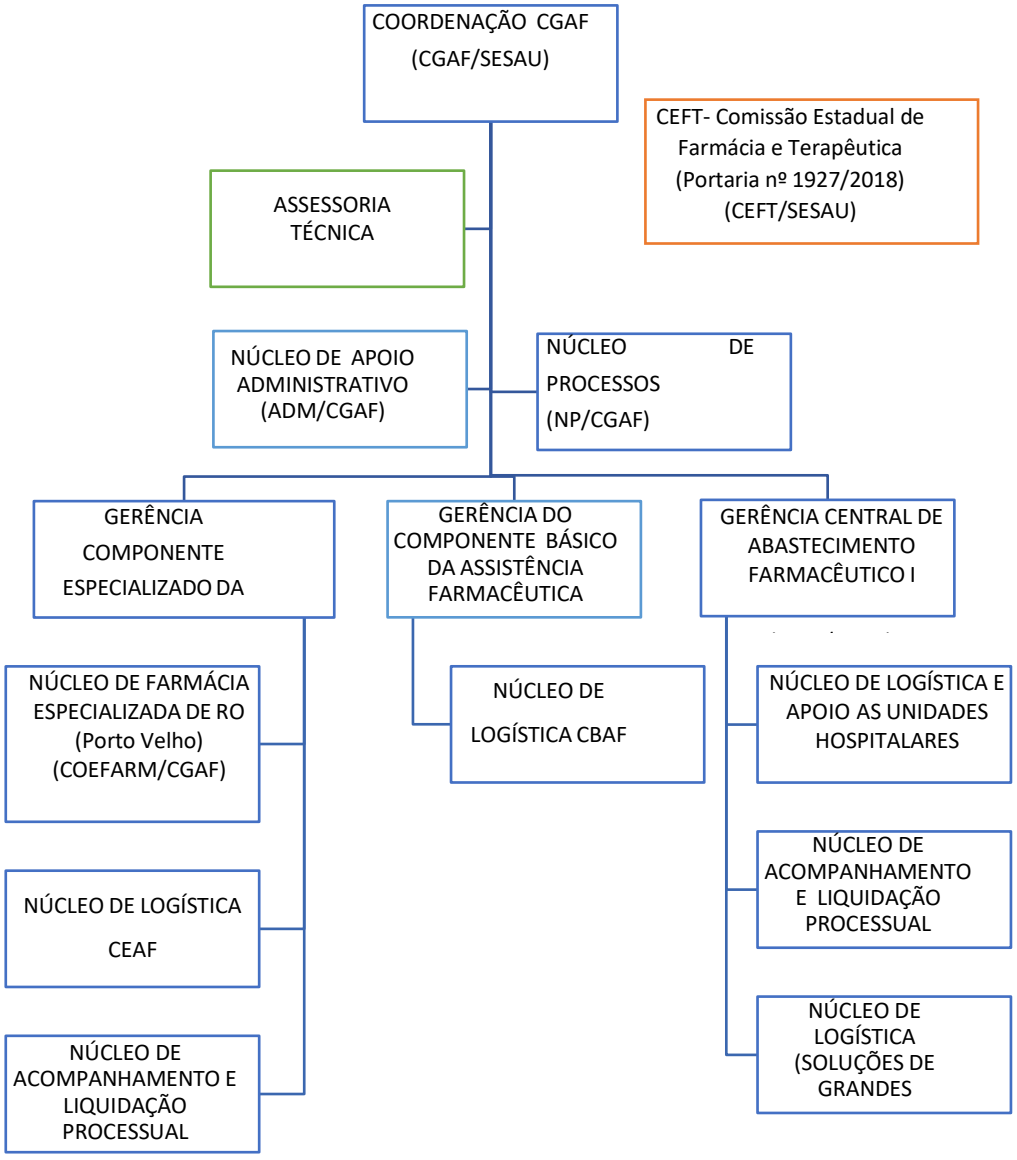
Procedimentos estabelecidos na unidade para realizar o planejamento das contratações, compras a serem realizadas no exercício, acompanhamento e fiscalização dos contratos:

Como estratégia, a CGAF adotou o período de 6 meses anterior aos prazos de vencimentos das Atas de Registros de Preço, para iniciar novo procedimento licitatório, não incorrer em riscos de desabastecimento por falta de instrumento legal para aquisição de medicamentos.

- O planejamento da quantidade de medicamentos a serem licitadas e adquiridas se dá de forma ascendente, com a informação fornecida e gerada por cada unidade de saúde estadual, consumidora.

- Os contratos de medicamentos (notas de empenho) são acompanhados pelas respectivas Comissões de Recebimento de Medicamentos da CAF I (mesma comissão do CAF das Soluções de Grande Volume)/ CEAF, específica para tal finalidade, dando garantias do recebimento conforme edital de licitação e regras pré-estabelecidas. As comissões obedecem a portaria publicadas em Diário Oficial do Estado.
- O mesmo se refere a fiscalização dos contratos de serviços executados nesta CGAF (Vigilância, Limpeza e Manutenção Preventiva e Corretiva de Ar Condicionado).

27.5. Estrutura Organizacional da Coordenadoria de Gestão e Assistência Farmacêutica – CGAF.



Fonte: CGAF, 2023.

Tabela 216- Valor dispensado em medicamentos a pacientes cadastrados no componente especializado da assistência Farmacêutica-CEAF nos anos de 2020, 2021 e 2022.

ANO	VALOR
2020	R$ 13.680.062,55
2021	R$ 12.027.144.64
2022	R$ 14.940.929,09

Fonte: CGAF, 2023.

Tabela 217- Número de pacientes cadastrados e ativos no componente especializado da assistência farmacêutica-CEAF nos anos de 2020, 2021 e 2022.

ANO	VALOR
2020	21.475
2021	23.399
2022	22.973

Fonte: CGAF, 2023.

Tabela 218- Valor recebido em medicamentos para a dispensação a pacientes cadastrados no componente especializado da assistência-CEAF.

ANO	VALOR
2020	R$ 15.389.901,70
2021	R$ 14.375.044.52
2022	R$ 16.233.344,60

Fonte: CGAF, 2023.

Considerando as informações acima na **tabela 3**, podemos inferir que os recursos aplicados na aquisição de medicamentos do CEAF em 2020, foi superior ao período de 2021, onde tivemos um déficit de aquisição devido a pandemia da COVID- 19, que comprometeu a produção de muitos medicamentos por falta de matéria prima junto aos laboratórios fabricantes. Outra situação que comprometeu a disponibilidade de acesso ao medicamento em 2021, foi o enorme índice de fracasso dos itens licitados, ultrapassando os 30 %, do total de itens.

Porém, em 2022 houve um crescimento vertiginoso, devido a dois fatores primordiais: a) a existência da Ata de Registro de Preços do Consórcio Brasil Central, onde o Estado de Rondônia é participante, cujo valor empregado totalizou R$ R$ 2.829.351,09 (dois milhões oitocentos e vinte e nove mil trezentos e cinquenta e um reais e nove centavos) e b) a flexibilização das regras de envio e dispensação dos medicamentos de controle especial (Portaria nº 344). Os fatores citados, contribuíram para uma melhor aquisição dos itens necessários e em quantidades suficientes para a realizar a dispensação antecipada (por período superior a 3 meses consecutivos).

Outro ponto importe a ser mencionado, trata do superávit em 2021 do Governo do Estado de Rondônia, que possibilitou realizar aquisições antecipadas para 2022.

O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica-CEAF, é uma estratégia de acesso a medicamentos, no âmbito do SUS, para doenças crônico degenerativas, inclusive doenças raras. E o CEAF é caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicados pelo Ministério da Saúde.

O CEAF no Estado de Rondônia é executado pelas Farmácias Especializadas do Estado. São 06 unidades no Estado que realizam dispensação e atendimento direto ao paciente. Uma Farmácia Especializada em Porto Velho (hierarquicamente ligada à CGAF) e as demais encontram-se distribuídas dentro das Gerências Regionais de Saúde (Ariquemes, Cacoal, Rolim de Moura, Ji Paraná e Vilhena) e por elas são gerenciadas.

De 2019 a 2021, foi possível perceber um crescimento ascendente no número de pacientes cadastrados e ativos no CEAF, como se expressa na **Tabela 2**. No entanto no ano de 2022 o número de pacientes cadastrados e ativos praticamente se manteve. Isso se deve ao fato de que neste ano o Ministério da Saúde começou a revogar as regras de flexibilização do Componente Especializado. Ou seja, apesar do incremento de novos pacientes com um maior número de medicamentos padronizados no CEAF, maior valor de aquisição de medicamentos, o número de pacientes que tem conseguido manter o cadastro ativo diminuiu.

Como estratégia da Gestão e em consonância com a PAS 2020-2023, foi a Descentralização dos serviços do CEAF para as Gerências Regionais de Saúde, aproximando assim o atendimento aos usuários, que antes tinham seus processos iniciados, analisados, avaliados e seu medicamentos dispensados na capital Porto Velho. Essa distância hoje, inexiste. O processo de descentralização foi concluído no ano de 2021, com a descentralização da última Farmácia Especializada para a GRS-Cacoal.

Tabela 219- Valor dispensado em medicamentos às unidades de saúde estaduais pela central de abastecimento farmacêutico I- CAFI

ANO	VALOR
2020	R$ 36.257.478,35
2021	R$ 51.466.275,19
2022	R$ 42.057.127,27

Fonte: CGAF, 2023.

27.6. A central de Abastecimento Farmacêutico:

I – CAFI, cumpre a função específica de realizar o abastecimento de medicamentos às unidades de saúde de responsabilidade do Estado.

Considerando as informações prestadas na tabela 04, acima, é possível visualizar um crescimento na distribuição de medicamentos pela CAFI às unidades de saúde do estado, no exercício de 2021. Esse fato se deve basicamente ao consumo elevado de muitos medicamentos em pacientes da COVID-19, que em uso de leitos de Terapia Intensiva e dada a condição clínica particular de cada paciente acometido por esse vírus, requereu todo tipo de esquema terapêutico para manutenção da vida.

Tabela 220- Valor empenhado em medicamentos para abastecimento das unidades hospitalares estaduais.

ANO	VALOR
2020	R$ 39.306.717,11
2021	R$ 69.938,134,37
2022	R$ 45.576.004,22

Fonte: CGAF, 2023.

Após abertura do orçamento do exercício em curso e considerando a disponibilidade de mecanismos legais de compra de medicamentos, é feita a liberação das quantidades de medicamentos das referidas atas, gerando as notas de empenhos para que o produto seja entregue pelo fornecedor na Central de Abastecimento Farmacêutico I – CAFI, para posterior disponibilização às unidades de saúde do estado.

Em 2022, após a pandemia tivemos um decréscimo dos valores empenhados, tendo em vista o novo normal e a dificuldade de aquisição de muitos

itens, sejam pela falta do produto no mercado, seja por falta de propostas de alguns itens nos processos licitatórios. Nesta seara, dos R$ 50.000.000,00 disponíveis para aquisição de medicamentos para abastecimento às unidades hospitalares de responsabilidade do estado, somente fora empenhado R$ 45.576.004,22. Valor infinitamente inferior ao registrado no exercício de 2021, onde ainda vivenciávamos a pandemia da Covid-19, com uso elevado de muitos medicamentos em pacientes internos em terapia intensiva com sequelas da dita infecção.

Pese a diferença apontada no parágrafo anterior, podemos certificar que os serviços foram abastecidos dentro de suas necessidades sem que para isso houvesse interrupção de nenhum serviço ofertado.

Durante o exercício de 2022, a Assistência Farmacêutica nacional sofreu com as graves consequências da pandemia e da Guerra da Rússia e Ucrânia, países da Europa que são produtores de muitos Insumo Farmacêutico Ativo - IFA. Resultando em sobrepreços de mercado, resultando em inúmeros fracassos nas licitações, que é o mecanismo legal mais utilizado para aquisição de medicamentos dentro do âmbito público.

28. CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO - CAFII

A Central de Abastecimento Farmacêutico II – CAFII é o local que se desenvolve atividades voltadas para a logística de material médico hospitalar, como o armazenamento adequado, respeitando-se as regras básicas de estocagem, manuseio, guarda e empilhamento máximo.

Depende também da organização do CAFII, a distribuição ou remanejamento dos insumos que, por diminuição de consumo ou mudanças de protocolo, corram o risco de perder a validade; a conferência da entrega de remessas adquiridas por compra ou troca; o controle de lotes para organização adequada nas prateleiras e a confecção e organização de documentação para registro de entrada, saída e estorno, sempre de acordo com as características físico químicas das composições, em relação à temperatura e umidade, às orientações

do fabricante e às determinações regulamentares. É também, a partir do trabalho desenvolvido no CAFII, que se apura o giro dos estoques, o consumo médio dos das unidades de saúde do estado e os estoques mínimos. A organização dos almoxarifados deve ser orientada de modo a cumprir três objetivos principais: garantir a correta recepção, conservação e distribuição, dentro de padrões e normas técnicas específicas; manter condições ambientais adequadas para assegurar o rendimento, a produtividade do trabalho, minimizar o risco de erros e possibilitar limpeza e manutenção; e dispor de meios materiais e humanos para conseguir os dois objetivos anteriores.

A missão da CAF-II é tornar mais eficiente e eficaz a aquisição, recebimento, armazenamento e distribuição de materiais médicos hospitalares para as diversas unidades de saúde da SESAU, nisto buscamos definir responsabilidades e competências de todos os setores e servidores envolvidos direta ou indiretamente nesse processo, estimular e contribuir para a melhoria contínua dos processos no CAF-II, almejando maior planejamento, qualidade, redução de custo e tempo.

São atribuições permanentes de comando e controle desta CAF-II a montagem de processos de compras/aquisição, montagem dos processos filhotes – pré-empenho, demandas de informações externas (judiciais, outros órgãos, fornecedores), entrada e saída de todos os processos e encaminhamento destes para os outros setores, acompanhamento/validade das atas de registro de preço - ARP's, atendimento externo (presencial e/ou por telefone).

São ainda atribuições permanentes desta CAF-II: tramitar processos abertos nos órgãos de origem para recebimento das notas de empenhos dos produtos e/ou serviços referente a aquisição de insumos hospitalares específicos, realizar contato para confirmação dos produtos e/ou serviços empenhados através de e-mail e/ou telefone com as empresas fornecedoras, acompanhar e monitorar os prazos de entregas dos produtos e/ou serviços oriundos das notas de empenhos confirmados com as empresas fornecedoras, receber, atestar e lançar por volume as entradas das notas de empenho, notas fiscais e equivalentes juntamente com os seus respectivos produtos e/ou serviços, tramitar processo para pagamento das notas fiscais de produtos e/ou serviços empenhados e

recebidos, notificar as empresas fornecedoras por descumprimentos de cláusulas, incisos e outros, dos produtos e/ou serviços empenhados confirmados; inserir em quarentena as empresas fornecedoras de produtos e/ou serviços empenhados e confirmados por descumprimentos de cláusulas, incisos e outros, autuar processos de atos punitivos das empresas fornecedoras de produtos e/ou serviços empenhados por descumprimentos de cláusulas, incisos e etc. dos empenhos confirmados; gerar e enviar o check-list para encerramento no setor de origem, dos processos de aquisição/compra com todas suas etapas concluídas.

São ainda atribuições permanentes de comando e controle desta CAF-II a verificação das demandas dos insumos das unidades hospitalares através do HOSPUB, e-mail e sistema SEI, a solicitação das unidades ao almoxarifado para separação dos insumos hospitalares, a efetuação e atestado das saídas dos insumos concomitantemente com representante enviado pelas unidades hospitalares.

Abaixo apresentamos de forma sucinta as atividades rotineiramente desenvolvidas pelos setores da CAF-II:

- Receber e conferir os materiais adquiridos ou cedidos de acordo com o documento de compra (Nota de Empenho e Nota Fiscal) ou equivalentes;
- Receber, conferir, armazenar e registrar os materiais em estoque, desde que comprados pela CAF-II/SESAU;
- Registrar, no sistema próprio, as notas fiscais dos materiais recebidos;
- Elaborar termos de recebimento para atesto da Comissão de Recebimento;
- Notificar e acompanhar os prazos de entrega, quando necessário;
- Encaminhar ao financeiro as notas fiscais para pagamento;
- Elaborar estatísticas de consumo por materiais e centros de custos para previsão das compras;
- Elaborar balancetes dos materiais existentes e outros relatórios solicitados;

- Preservar a qualidade e as quantidades dos materiais estocados;
- Viabilizar o inventário anual dos materiais estocados;
- Garantir que as instalações estejam adequadas para movimentação e retiradas dos materiais visando um atendimento ágil e eficiente;
- Organizar e manter atualizado o registro de estoque do material existente;
- Propor políticas e diretrizes relativas a estoques e programação de aquisição, e o fornecimento de Materiais Médicos Hospitalares;
- Estabelecer normas de armazenamento dos Materiais Médicos Hospitalares estocados;
- Estabelecer as necessidades de aquisição dos Materiais Médicos Hospitalares para fins de reposição de estoque, bem como sinalizar a necessidade de sua aquisição;
- Receber, avaliar, autorizar o atendimento das solicitações de Materiais Médicos Hospitalares oriundas das unidades de saúde da SESAU- RO;
- Outras ações ligadas a Materiais Médicos Hospitalares que a SESAU julgar pertinente.

28.1. Estrutura Física

A nova sede da Central de Abastecimento - CAF II possuí a seguinte estrutura física:

- 01 (um) Galpão Comercial, construído em estrutura metálica, paredes em alvenaria, pilastras e colunas em concreto, cobertura em telha de zinco.
- Área Construída de: 3.263,68m², (Três mil duzentos e sessenta e três metros quadrados e sessenta e oito centímetros),
- (dois) Portões em estrutura metálicas, para entrada de veículos pequenos, médios e grandes, grade em estrutura metálica,
- Construção Composto de: Pátio descoberto, 10 (dez) box para veículos médio/leve,
- Guarita com WC 5,20m²;

- 10 (dez) Salas com as seguintes metragens e características: Sala 01 36,85m^2; Sala 02 20,65m^2; Sala 03 27,85m^2; Sala 04 28,80m^2; Sala 05 20,65m^2; Sala 06 27,85m^2; Sala 07 28,80m^2; Sala 08 (Sala de reunião) 58,45m^2, Sala 09 (Deposito 01) 18,18m^2; Sala 10 (Depósito 02) 12,75m^2; todas as salas revestidas em cerâmica de ótima qualidade, 08 (oito) Banheiros, sendo 1 (um) para portadores de necessidades especiais, medindo em média de 2,88m^2 cada, todos os banheiros são revestidos em cerâmica de ótima qualidade, sendo que 2(dois) WC Masculino para atender a área de armazenamento;
- Galpão com piso cimentado reforçado com malhas de ferro, com espessura de 25cm (vinte e cinco centímetros), piso suporta carreta com até 60 mil toneladas;
- Salão livre entre as salas;
- Salão de Armazenamento medindo: 1.194,90m^2;
- Galpão coberto, sendo que as laterais estão livres sem coberturas, facilitando a circulação em todo o imóvel;
- Rede hidráulica, água, esgoto, rua asfaltada, poço artesiano, 2(duas) caixa d'água, 1(uma) externa de 60.000 mil litros e outra interna de 5.000 mil litros, sistema contra incêndio, pé direito de 6 (seis) metros, construção nova;
- 02 (Duas) docas/rampas para carga e descarga de materiais;
- Climatização/refrigeração de todos os ambientes laborais (salas administrativas e galpão). Permitindo o controle/manutenção da temperatura entre no mínimo 18˚ e máxima 30˚ graus para as salas administrativas e entre no mínimo 24˚ e máxima 30˚ graus para o Galpão;
- Estrutura de estantes industrial porta pallet permitindo o uso de toda a capacidade de armazenamento (comprimento x largura x altura) do galpão. Quanto à altura, as estantes industriais porta pallet, permitem a acomodação de três níveis de volumes de carga;
- Manutenção elétrica, hidráulica e predial com fornecimento de mão de obra e materiais. Tudo com o objetivo de manter as instalações em adequado e permanente funcionamento. As são realizados

periodicamente por solicitação do Locatário com correções e substituições, quando necessário, com todas as despesas referentes para o Locador;

- Sistema completo de monitoramento por vídeo, devendo cobrir todas as áreas comuns internas e externas com dispositivo central de visualização instalado na guarita de vigilância. As manutenções são realizadas periodicamente por solicitação do Locatário com correções e substituições, quando necessário, com todas as despesas referentes para o Locador.

28.2. Condições de Armazenamento

Com o apoio de empresa terceirizada especializada em limpeza e conservação, bem como com serviços diretos, buscamos manter o local sempre limpo e perfeitamente organizado. Retirando todo o resíduo sólido da área de expedição, colocando-o em local específico após finalizada a separação dos materiais. Repondo as prateleiras com os materiais e reorganizar os paletes de forma organizada com o fito de facilitar os trabalhos durante o período de separação de materiais para atendimento dos setores solicitantes. Zelando e primando pela guarda e a localização dos materiais a ser adotada (informação da localização física de guarda), realizar a verificação periódica das condições de proteção e armazenamento e proceder com zelo a separação para distribuição do material. Não permitir que materiais de diferentes características e aplicabilidade sejam agrupados em um mesmo espaço ou acondicionados em um mesmo local e/ou recipiente. Observar a correta distribuição dos materiais, evitando a abertura indevida e desnecessária de caixas, respeitando a perfeita organização nos respectivos paletes, embalagens e demais congêneres. Maximizar a utilização do espaço, possibilitar a verificação e observação de forma contínua para fins de elaborar relatórios quanto ao prazo de vencimento dos materiais, efetiva utilização dos recursos disponíveis (mão de obra, prateleiras e equipamentos), pronto acesso facilitado a todos os itens, primar pela máxima proteção aos itens estocados e boa higienização e organização do local. Verificar detalhadamente os itens a serem estocados (itens de grande circulação, peso, particularidade e volume), corredores (facilidades de acesso), portas de acesso (altura, largura), prateleiras e estruturas

(altura e peso). Os responsáveis pelo almoxarifado zelam pela organização visando a facilitar a localização e a movimentação dos materiais de forma ordenada e segura, bem como utilizar os equipamentos e ferramentas necessárias ao manuseio destes.

28.3. Forma De Distribuição do CAFII:

Através de requisição enviada por e-mail ou pelo HOSPUB representa o início do processo de separação dos materiais, possibilitando agilidade, segurança, praticidade, dentre outras inúmeras vantagens, principalmente relacionadas às atividades de recebimento de materiais médico hospitalares pelos diversos Setores do Hospital. A separação de materiais é a atividade intermediária entre as tarefas de solicitação do material e sua aplicação final, sendo de responsabilidade do requisitante a confecção das Requisições de Materiais bem como a conferência final dos itens destinados ao uso em pacientes. A equipe do almoxarifado deve processar as solicitações de materiais conforme cronograma previamente estabelecido, concluindo os trabalhos até as 15:00 horas. A distribuição dos materiais em estoque deve sempre suprir as necessidades das unidades requisitantes. Ao se definir um cronograma, os atrasos e desabastecimentos são evitados. Desse modo o Almoxarifado poderá:

- Estabelecer e divulgar o fluxo da distribuição;
- Distribuir quantidades corretas e com qualidade;
- Transportar adequadamente;
- Controlar a distribuição e manter a situação físico-financeira atualizada e de forma eficiente;
- A periodicidade da distribuição deve considerar sempre a capacidade e condições de armazenamento dos setores solicitantes, bem como seu potencial de consumo;
- A distribuição deve obedecer à regra do PVPS “primeiro que vence, primeiro que sai”.

28.4. Recebimento Dos Materiais

Nossa equipe de Recebimento materiais, acompanha o descarregamento, conferindo a quantidade de volumes entregues de acordo com a Nota Fiscal, consoante a nota de empenho e outras informações do Processo de aquisição. No ato do recebimento, se o recebedor verificar que houve danos e ou violação nas embalagens, deverá discriminar em papel, constar e carimbar no verso da segunda via, procedendo à devolução do material danificado. O descarregamento é realizado pela equipe da Empresa que está fazendo a entrega do material, devendo o recebedor indicar o local adequado para acondicionamento do material.

28.5. Análise Das Ações e Atividades Desenvolvidas No Exercício De 2022

Em 2022 foi realizada a mudança da sede física da CAF-II, estando agora alocada em com as necessidades de armazenamento e logística da SESAU. Fora realizada a substituição de mobiliário administrativo de todos os setores desta setorial, bem como a substituição de computadores e monitores. A aquisição de camisas de uniformes para todos os servidores desta setorial. Reforço de lotação de pessoal, passando de 30 servidores no final de 2021 para 44 Servidores em dezembro de 2022.

Importante destacar que se passou a realizar como atividade fim o Gerenciamento dos Processos de SRP das Especialidades Médicas para a aérea de OPMS nesta Setorial, visando apoiar no atendimento das necessidades das unidades Hospitalares e laboratoriais.

A CAF-II, é a maior Central de Gestão de produtos do Estado, possuindo mais de 15 milhões de itens armazenados, o que em valores correspondem a mais de 50 milhões de reais, podendo ser comprovados acessando o Link: Gestão à Vista - POWER BI - CAF-II SESAU/RO, conforme imagem:

Figura 30 - Print daTela inicial POWER BI - CAF-II SESAU/RO

Fonte: SESAU/CAFII

A fermenta de controle foi desenvolvida pelo Servidor Emerson Reinaldo, Chefe de Controle de Dados e Estatísticas deste setorial, onde possibilitou ter todos os dados e estatísticas referentes a CAF-II em tempo real.

A CAF-II é responsável pela implantação de aproximadamente 30 processos licitatórios e todas as relicitações de itens desertos e fracassados, bem como outras aquisições diretas desta SESAU relativas a produtos médicos.

Para um melhor gerenciamento, o Núcleo de Licitações desta Setorial desenvolveu a rotina de controle por fases e dias parados nos setores, visando dar celeridade nas licitações e registro de preços, como pode ser observado na figura abaixo:

Figura 31 - Print da Tela planilha de controle dos processos licitatórios (controle por setor e data)

Fonte: SESAU/CAFII

Atualmente continua sendo utilizando o sistema de controle de estoque e consumo HOSPUB, porém há uma imprescindível necessidade da substituição do sistema de controle, para um que consiga atender todas as necessidades modernas de controle e gestão.

Destacamos as tratativas realizadas por esta secretaria com o intuito de buscar a criação de sistema feita pelos próprios servidores da Coordenadoria de Tecnologia da Informação em conjunto com os servidores desta CAFII-SESAU. Nisso se deram tratativas e desenvolvimento do módulo para produtos médicos dentro do sistema e-Consumo. Entretanto, existem barreiras humanas para cumprimento do que com esse se pretende, bem como a necessidade de alcançar as demais necessidades de controle em medicamentos, insumos e outros similares.

Existe também a necessidade de substituição de sistema de Gestão de Estoque não deve ser considerada uma medida de remediação, mas sim, a solução de problemática que devem ser avaliadas de forma complexa e deve ser medida de resolução de diversas problemáticas de uma só vez para o estado, órgãos de controle e medida de transparência.

Desta forma, identificando que não se trata de demanda meramente de cumprimento imediato, mas sim de implementações que demandam um estudo aprofundado de diagnóstico da cadeia logística do estado, esta secretaria, verificando a impossibilidade de se realizar/criar a solução por meios próprios, está buscando solucionar tais dificuldades através da contratação de empresa especializada em logística, em parceria com a UNOPS, conforme se verifica no Termo de Referência - UNOPS (0029889275) processo 0036.210959/2021-87.

Neste sentido, os principais pontos a serem atendidos pela empresa que está contratada para tal serviço são:

- Viabilizar um Centro de Distribuição (CD) da Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia com infraestrutura adequada para recebimento, conferência, armazenamento, controle físico-financeiro,

fracionamento, separação e expedição de medicamentos e de outros insumos, adquiridos ou transferidos à SESAU;

- Otimizar a Operação logística de medicamentos e de outros insumos, adquiridos ou transferidos à SESAU, contemplando os processos de recebimento, conferência, armazenamento, controle físico–financeiro, fracionamento, separação, expedição, distribuição e transporte;
- Adequar o modelo de Gestão documental referente à operação logística contratada;
- Apoiar na especificação de requisitos para aquisição de solução completa de Tecnologia da Informação e Informática (TI), incluindo todo o hardware e software (Sistema de Gerenciamento de Armazém e Transporte – Warehouse Management System/WMS e Transportation Management System/TMS, respectivamente) necessários para prestação de serviços, integrados à plataforma de relacionamento online, para controle físico-financeiro e rastreabilidade dos medicamentos e de outros insumos, em todas as etapas da cadeia logística.

A Consultoria encontra-se em andamento, com previsão de conclusão até o mês de março de 2023.

Outra ação importante e que merece destaque é que com o intuito de buscar identificar os insumos do início ao fim da cadeia de suprimentos desta secretaria, esta Central de Abastecimento, de forma autônoma e objetivando solucionar problemas de localização, identificação e controle, está procedendo com a identificação prévia dos insumos a serem licitados.

Neste sentido, a partir do momento que se identifica a necessidade dos itens a serem licitados, define-se, primeiramente, se já existe código (gerado) de insumo que o defina, ou que o mesmo venha a substituir, no sistema (HOSPUB). Neste caso, identifica-se o insumo a ser licitado com o código existente.

Em negativa a este caso, busca-se entender se existe insumo semelhante no sistema (mesmo item, apenas com tamanhos diferentes ou com componente a

mais, para que, no momento da criação do código, tenhamos um padrão de escrita - nome comercial ou técnico, tamanho, composição e características complementares, se for o caso). Neste caso, utilizamos o padrão já verificado para criação dos itens (em alguns casos, buscamos realizar a padronização dos insumos já cadastrados, caso estejam criados de forma desarrazoada)

Caso o insumo, realmente, seja diferente dos existentes, não haja código que possa ser usado, nem insumo semelhante ao mesmo, identificamos o mesmo de forma objetiva no sistema (nome comercial ou técnico, tamanho, composição e características complementares, se for o caso); neste momento, o código (ID) é criado. A partir disto, buscamos elaborar descritivos mais detalhados, com maior número de exigências, para que o insumo possa ser identificado no processo licitatório.

Neste caso, diferencia-se o nome verificado no processo licitatório, com maior número de detalhes, devido à natureza da utilização do descritivo. O que não é necessário no sistema de controle de estoque, que basta que o insumo seja identificado de forma simples e objetiva. Assim sendo, temos o descritivo detalhado dos insumos (para procedimento licitatório), que exige maior número de detalhes para sua definição, e os descritivos abreviados dos insumos (para uso no sistema), para utilização pelos servidores do sistema desta rede estadual.

Assim sendo, a catalogação dos insumos, com seus códigos HOSPUB, estão sendo enviados para serem licitados com seus códigos desde a origem do procedimento licitatório de modo que a desvinculação entre o código e o descritivo se torne mais difícil do que se utilizar o descritivo de tal modo. Ou seja, o descritivo do item identifica seu código no sistema, conforme imagem abaixo:

Figura 32 - SAMS inserida em processo liciatório

Fonte: SESAU/CAFII

Deste modo, é realizada a revisão dos códigos e a inserção de novos caso necessário de acordo com os materiais do processo, facilitando o controle de estoque, pois com o código inserido diretamente no descritivo o mesmo virá detalhado no empenho após abertura do pedido de compra via ata de registro de preço.

Destacamos que tal medida fora implementada em todos os novos processos licitatórios que esta central vem enviando, desde junho de 2022. Neste sentido, a medida trará benefícios de forma efetiva para os futuros processos licitatórios que esta SESAU irá registrar.

Uma meta para o exercício 2023 e a melhoria no controle de estoque e distribuição, assim sendo, destacamos que a conferencia do estoque é realizada na entrada de todas as novas aquisições por item efetivamente recebido nesta Central, e estamos buscando implementar a metodologia da curva ABC da seguinte forma: Categoria A - contagem quinzenal; Categoria B - contagem mensal; e Categoria C - contagem bimestral ou trimestral. Destacamos que, dentro dos atendimentos das unidades de saúde, temos uma semana de alta demanda (atendimento a todas as unidades como: HBAP, JPII e HRC/Heuro) e outras em que os atendimentos possuem menor volume.

Percebe-se que os controles efetivos das necessidades requerem a implementação de automação e controle parametrizados em sistema de informação, o qual permitirá pela mínima interferência manual uma solução para

toda a cadeia Logística desta secretaria. Entendemos que uma boa sugestão de tecnologia é o WMS, sigla para Warehouse Management System, que se trata de uma solução digital (software ou aplicativo) que integra processos, automatiza tarefas e ajuda na gestão da logística de uma empresa. É uma ferramenta que representa a inovação na operação logística das empresas, algo já visto como essencial para os líderes da indústria mundial. É aplicado em armazéns e centros de distribuição e já é realidade em 90% das grandes empresas de logística.

Considerando que com a modernização e aplicação de tecnologias, vamos conseguir reduzir erros humanos ao nível praticamente zero e aplicar melhorias com maior facilidade, entretanto como demostra-se temos agido com muito esmero em buscar controlar e atender as necessidades em saúde delegadas a esta Setorial, mesmo de modo praticamente manual.

Finalizamos este ponto, certos de que esta Setorial, tem buscado adequar-se as normas vigentes e determinações, bem como melhorar por meio de devido Planejamento e Gestão, o atendimento da demanda exponencial, que parecia ser matematicamente incontrolável da Rede Estadual do Sistema Único de Saúde, mas agora se demonstra por meio de melhor gestão de dados um bom domínio sobre os negócios desta Setorial.

28.6. Dos Dados Estatítiscos De Aquisição e Distribuição Dos Insumos Médicos-Hospitalar

Segue ainda informações atualizadas referente aos processos para aquisição de insumos em formato eletrônico SEI realizados em 2022, que totalizam valor de R$ 45.186.443,10 (quarenta e cinco milhões e cento e oitenta e seis mil e quatrocentos e quarenta e três reais e dez centavos) conforme tabela abaixo.

Tabela 221 - Processos de Aquisição Deste Setor no Ano 2022

ORDEM	PROCESSO	DATA DE CRIAÇÃO	ATA	MATERIAL	VALOR
1	0036.436986/2021-88	01/02/2022	ATA 240/2021 PREGÃO 300/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 58.208,40
2	0036.051067/2022-19	01/02/2022	ATA 240/2021 PREGÃO 300/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 15.768,26
3	0036.055912/2022-25	03/02/2022	ATA 240/2021 PREGÃO 300/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 21.000,00
4	0036.058620/2022-44	03/02/2022	257/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 510.000,00

5	0036.068065/2022-69	11/02/2022	ATA 29/2022 PREGÃO 539/2021	SISTEMA URINÁRIO E COLETORES	R$ 37.600,00
6	0036.067730/2022-05	11/02/2022	ATA 29/2022 PREGÃO 539/2021	SISTEMA URINÁRIO E COLETORES	R$ 82.000,00
7	0036.068066/2022-11	14/02/2022	ATA 34/2022 PREGÃO 675/2021	QUÍMICOS	R$ 1.438,50
8	0036.068068/2022-01	14/02/2022	ATA 34/2022 PREGÃO 675/2021	QUÍMICOS	R$ 355.200,00
9	0036.067638/2022-37	14/02/2022	ATA 34/2022 PREGÃO 675/2021	QUÍMICOS	R$ 114.398,50
10	0036.068067/2022-58	14/02/2022	ATA 34/2022 PREGÃO 675/2021	QUÍMICOS	R$ 51.712,00
11	0036.063251/2022-10	14/02/2022	ATA 281/2022 PREGÃO 273/2021	FRALDAS	R$ 92.897,50
12	0036.070150/2022-97	14/03/2022	ATA 275/2021 PE 376/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 1.740,00
13	0036.068124/2022-07	14/03/2022	ATA 275/2021 PE 376/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 8.970,00
14	0036.070151/2022-31	14/03/2022	ATA 275/2021 PE 376/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 2.800,00
15	0036.072005/2022-41	16/03/2022	ATA 25/2022 PE 443/2021	TELAS CIRÚRGICAS	R$ 8.316,00
16	0036.072138/2022-17	16/03/2022	ATA 25/2022 PE 443/2021	TELAS CIRÚRGICAS	R$ 8.880,00
17	0036.072188/2022-02	16/03/2022	ATA 25/2022 PE 443/2021	TELAS CIRÚRGICAS	R$ 1.396.601,80
18	0036.072553/2022-71	18/03/2022	ATA 32/2022 PE 589/2021	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 47.210,00
19	0036.072572/2022-05	18/03/2022	ATA 32/2022 PE 589/2021	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 14.000,00
20	0036.074084/2022-24	30/03/2022	Ata 253/2021 PE 718/2020	TÊXTEIS	R$ 1.180.480,00
21	0036.075067/2022-12	12/04/2022	ATA 231/2021 PE 267/2021	CÂNULAS	R$ 22.050,00
22	0036.076090/2022-16	13/04/2022	ATA 275/2021 PE 376/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 160.800,00
23	0036.076423/2022-15	18/04/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 7.770,00
24	0036.076447/2022-66	18/04/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 79.500,00
25	0036.076530/2022-35	18/04/2022	38/2022	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 6.300,00
26	0036.076608/2022-11	19/04/2022	253/2021	TEXTEIS II	R$ 71.480,00
27	0036.077180/2022-24	25/04/2022	130/2021	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 10.112,00
28	0036.078416/2022-40	02/05/2022	130/2021	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 111.000,00
29	0036.078431/2022-98	02/05/2022	130/2021	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 10.920,00
30	0036.080261/2022-10	16/05/2022	247/2021	PERFURO CORTANTE	R$ 5.800,00
31	0036.080538/2022-04	16/05/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 96.000,00
32	0036.081063/2022-65	19/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 9.300,00
33	0036.081076/2022-34	19/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 6.780,00
34	0036.081078/2022-23	19/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 348.470,00
35	0036.081175/2022-16	20/05/2022	294/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 255.000,00
36	0036.081967/2022-91	27/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 25.200,00
37	0036.081972/2022-01	27/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 3.860,00
38	0036.081978/2022-71	27/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 100.621,00
39	0036.081983/2022-83	27/05/2022	253/2021	TÊXTEIS	R$ 42.800,00
40	0036.081992/2022-74	27/05/2022	158/2021	RAIO X	R$ 263.900,00
41	0036.082449/2022-94	01/06/2022	165/2021	COMPRESSAS	R$ 94.350,00
42	0036.082447/2022-03	01/06/2022	165/2021	COMPRESSAS	R$ 3.316.800,00
43	0036.082439/2022-59	01/06/2022	165/2021	COMPRESSAS	R$ 932.646,00

44	0036.083204/2022-84	06/06/2022	34/2022	QUÍMICOS	R$ 130.541,35
45	0036.083228/2022-33	06/06/2022	34/2022	QUÍMICOS	R$ 1.438,50
46	0036.083239/2022-13	06/06/2022	34/2022	QUÍMICOS	R$ 1.870,50
47	0036.083242/2022-37	06/06/2022	34/2022	QUÍMICOS	R$ 7.599,48
48	0036.084340/2022-91	17/06/2022	158/2021	RAIO X	R$ 2.595,00
49	0036.084925/2022-10	17/06/2022	158/2021	RAIO X	R$ 3.105,00
50	0036.085751/2022-02	23/06/2022	158/2021	RAIO X	R$ 2.595,00
51	0036.085734/2022-67	23/06/2022	158/2021	RAIO X	R$ 7.762,50
52	0036.080346/2022-90	24/06/2022	178/2021	TEXTEIS	R$ 75.000,00
53	0036.085999/2022-65	27/06/2022	257/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 62.500,00
54	0036.086049/2022-58	27/06/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 1.365,40
55	0036.086055/2022-13	27/06/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 1.860,00
56	0036.085710/2022-16	27/06/2022	178/2021	TEXTEIS	R$ 74.850,00
57	0036.086232/2022-53	30/06/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 30.000,00
58	0036.086416/2022-13	04/07/2022	178/2021	TEXTEIS	R$ 64.870,00
59	0036.086387/2022-90	04/07/2022	347/2021	EQUIPOS/ BOMBA DE INFUSÃO	R$ 576.620,00
60	0036.086903/2022-86	04/07/2022	192/2021	FIOS I - IV	R$ 880.675,20
61	0036.087410/2022-63	06/07/2022	29/2022	SISTEMA URINÁRIO E COLETORES	R$ 98.130,00
62	0036.087319/2022-48	06/07/2022	29/2022	SISTEMA URINÁRIO E COLETORES	R$ 56.400,00
63	0036.087406/2022-03	06/07/2022	29/2022	SISTEMA URINÁRIO E COLETORES	R$ 28.800,00
64	0036.087519/2022-09	06/07/2022	38/2022	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 21.000,00
66	0036.087168/2022-28	06/07/2022	192/2021	FIOS	R$ 89.700,00
67	0036.087548/2022-62	06/07/2022	278/2021	SONDAS II	R$ 1.000,00
68	0036.087557/2022-53	06/07/2022	278/2021	SONDAS II	R$ 19.075,00
69	0036.088790/2022-53	14/07/2022	347/2021	EQUIPOS/ BOMBA DE INFUSÃO	R$ 375.960,00
70	0036.090255/2022-62	22/07/2022	224/2021	DRENOS	R$ 13.932,00
71	0036.090584/2022-11	25/07/2022	188/2022	AVENTAIS	R$ 403.000,00
72	0036.090590/2022-61	25/07/2022	188/2022	AVENTAIS	R$ 27.000,00
73	0036.090437/2022-33	25/07/2022	188/2022	AVENTAIS	R$ 191.270,00
74	0036.090586/2022-01	25/07/2022	188/2022	AVENTAIS	R$ 89.400,00
75	0036.090403/2022-49	25/07/2022	227/2021	SONDAS	R$ 19.771,00
76	0036.090397/2022-20	25/07/2022	227/2021	SONDAS	R$ 5.590,00
77	0036.090399/2022-19	25/07/2022	227/2021	SONDAS	R$ 2.830,00
78	0036.090331/2022-30	25/07/2022	227/2021	SONDAS	R$ 19.330,00
79	0036.091304/2022-84	28/07/2022	199/2022	COMPRESSAS	R$ 144.800,00
80	0036.091473/2022-14	28/07/2022	199/2022	COMPRESSAS	R$ 75.730,36
81	0036.091617/2022-32	28/07/2022	253/2021	TEXTEIS II	R$ 2.548,00
82	0036.092854/2022-11	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 1.897.200,00
83	0036.092335/2022-52	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 512.930,50
84	0036.092763/2022-85	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 45.551,00
85	0036.092804/2022-33	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 242.580,00
86	0036.092849/2022-16	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 61.412,00
87	0036.092856/2022-18	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 179.682,60
88	0036.092858/2022-07	05/08/2022	253/2021	TEXTEIS	R$ 42.800,00
89	0036.093320/2022-10	09/08/2022	257/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 255.000,00
90	0036.093355/2022-41	09/08/2022	257/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 87.500,00
91	0036.093357/2022-30	09/08/2022	257/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 101.490,00
92	0036.093363/2022-97	09/08/2022	257/2021	SERINGAS E AGULHAS	R$ 52.000,00
93	0036.093920/2022-70	12/08/2022	238/2022	CATETERES	R$ 1.404.120,00
94	0036.093888/2022-22	12/08/2022	238/2022	CATETERES	R$ 280.085,09
95	0036.093922/2022-69	12/08/2022	238/2022	CATETERES	R$ 30.713,40
96	0036.094633/2022-87	18/08/2022	240/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 15.540,00
97	0036.094795/2022-15	19/08/2022	240/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 210.000,00

98	0036.094794/2022-71	19/08/2022	240/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 174.000,00
99	0036.094793/2022-26	19/08/2022	240/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 56.040,60
100	0036.094791/2022-37	19/08/2022	240/2021	ALTA COMPLEXIDADE II	R$ 28.400,00
101	0036.095167/2022-57	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 323.400,00
102	0036.095180/2022-14	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 42.770,00
103	0036.095182/2022-03	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 159.000,00
104	0036.095185/2022-39	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 495.830,00
105	0036.095190/2022-41	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 505.760,00
106	0036.095193/2022-85	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 15.688,00
107	0036.095196/2022-19	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 44.422,00
108	0036.095239/2022-66	23/08/2022	258/2021	LUVAS E EPIS	R$ 57.600,00
109	0036.095283/2022-76	23/08/2022	207/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 135.000,00
110	0036.095311/2022-55	23/08/2022	207/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 28.000,00
111	0036.090229/2022-34	23/08/2022	DISPENSA DE LICITAÇÃO	CHAMAMENTO PÚBLICO - COMPRESSA CAMPO OPERATÓRIO	R$ 711.760,00
112	0036.096102/2022-29	30/08/2022	247/2021	PERFURO CORTANTE	R$ 317.247,00
113	0036.096137/2022-68	30/08/2022	247/2021	PERFURO CORTANTE	R$ 149.130,00
114	0036.096155/2022-40	30/08/2022	225/2022	EQUIPO E LINHA ARTERIAL VENOSA	R$ 40.700,00
115	0036.096207/2022-88	30/08/2022	289/2021	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 1.443,00
116	0036.096372/2022-30	31/08/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 88.800,00
117	0036.097243/2022-69	06/09/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 8.620,00
118	0036.097493/2022-07	08/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 25.820,00
119	0036.097495/2022-98	08/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 30.840,00
120	0036.097575/2022-43	09/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 24.014,92
121	0036.097634/2022-83	09/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 49.640,00
122	0036.097638/2022-61	09/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 1.250,00
123	0036.097641/2022-85	09/09/2022	219/2022	DRENOS	R$ 7.738,00
124	0036.097727/2022-16	12/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 571.160,00
125	0036.097736/2022-07	12/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 27.432,00
126	0036.097743/2022-09	12/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 140.700,00
127	0036.097754/2022-81	12/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 47.040,50
128	0036.097780/2022-17	12/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 41.475,00
129	0036.097587/2022-78	12/09/2022	219/2022	DRENOS	R$ 1.148,00
130	0036.097958/2022-11	13/09/2022	237/2022	CÂNULAS	R$ 9.632,00
131	0036.098180/2022-68	14/09/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 40.080,00
132	0036.097766/2022-13	14/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 11.160,00
133	0036.098417/2022-19	15/09/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 2.688,00
134	0036.098524/2022-39	16/09/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 19.560,00
135	0036.098886/2022-20	20/09/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 4.272,00
136	0036.098925/2022-99	20/09/2022	351/2021	SONDAS	R$ 5.682,00
137	0036.098913/2022-64	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 27.600,00
138	0036.098947/2022-59	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 418.000,00
139	0036.098959/2022-83	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 146.590,00
140	0036.098967/2022-20	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 7.250,00
141	0036.098983/2022-12	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 27.871,40
142	0036.098987/2022-09	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 47.188,50
143	0036.098989/2022-90	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 69.712,50
144	0036.098996/2022-91	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 29.090,00
145	0036.099003/2022-07	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 593.572,30
146	0036.099007/2022-87	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 12.960,00
147	0036.099010/2022-09	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 39.373,00
148	0036.099015/2022-23	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 969.120,00
149	0036.099017/2022-12	20/09/2022	257/2022	CME	R$ 31.122,00
150	0036.099364/2022-45	22/09/2022	289/2021	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 41.300,00
151	0036.099358/2022-98	22/09/2022	032/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 15.948,00
152	0036.099373/2022-36	22/09/2022	032/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 93.072,00

153	0036.099368/2022-23	22/09/2022	281/2021	COMPRESSAS E FRALDAS (NMJ)	R$ 20.856,00
154	0036.099437/2022-07	23/09/2022	275/2021	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 1.365,40
155	0036.099634/2022-18	26/09/2022	219/2022	DRENOS	R$ 15.180,00
156	0036.099911/2022-92	27/09/2022	254/2022	SONDAS I	R$ 3.101,00
157	0036.099905/2022-35	27/09/2022	351/2021	SONDAS	R$ 3.314,00
158	0036.099949/2022-65	27/09/2022	254/2022	SONDAS I	R$ 7.956,00
159	0036.099951/2022-34	27/09/2022	254/2022	SONDAS I	R$ 1.317,00
160	0036.100063/2022-71	28/09/2022	377/2021	TUBOS	R$ 46.824,00
161	0036.100175/2022-22	28/09/2022	286/2022	MATERIAIS ABSORVIVÉIS HIGIÊNICOS	R$ 332.156,76
162	0036.100064/2022-16	29/09/2022	275/2022	TRATO RESPIRATÓRIO	R$ 35.000,00
163	0036.100371/2022-05	29/09/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 114.750,00
164	0036.100930/2022-79	04/10/2022	29/2022	COLETORES, DISPOSITIVOS PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA	R$ 6.970,00
165	0036.101300/2022-11	06/10/2022	32/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 10.500,00
166	0036.101882/2022-36	11/10/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 31.248,00
167	0036.102093/2022-12	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 104.821,68
168	0036.102173/2022-78	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 31.089,60
169	0036.102176/2022-10	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 9.784,32
170	0036.102175/2022-67	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 9.717,12
171	0036.102179/2022-45	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 118.503,84
172	0036.102180/2022-70	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 26.989,20
173	0036.102184/2022-58	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 5.216,40
174	0036.102186/2022-47	13/10/2022	290/2022	FIOS NÃO ABSORVÍVEIS	R$ 21.157,56
175	0036.103771/2022-64	26/10/2022	34/2022	Químicos	R$ 12.920,00
176	0036.103764/2022-62	26/10/2022	34/2022	Químicos	R$ 1.150,80
177	0036.103808/2022-54	27/10/2022	262/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 713,40
178	0036.103813/2022-67	27/10/2022	262/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 31.935,20
179	0036.103815/2022-56	27/10/2022	262/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 500,00
180	0036.103816/2022-09	27/10/2022	262/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 10.500,00
181	0036.103912/2022-49	27/10/2022	308/2022	FIOS ABSORVÍVEIS	R$ 111.590,70
182	0036.103906/2022-91	27/10/2022	308/2022	FIOS ABSORVÍVEIS	R$ 41.801,28
183	0036.103900/2022-14	27/10/2022	308/2022	FIOS ABSORVÍVEIS	R$ 876.458,40
184	0036.103897/2022-39	27/10/2022	308/2022	FIOS ABSORVÍVEIS	R$ 16.879,20
185	0036.103884/2022-60	27/10/2022	308/2022	FIOS ABSORVÍVEIS	R$ 32.154,96
186	0036.104119/2022-67	31/10/2022	32/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 5.796,00
187	0036.104231/2022-06	31/10/2022	347/2021	EQUIPO E LINHA ARTERIAL VENOSA	R$ 57.000,00
188	0036.104218/2022-49	31/10/2022	347/2021	EQUIPO E LINHA ARTERIAL VENOSA	R$ 629.968,20
189	0036.104472/2022-47	01/11/2022	316/2022	COMPRESSAS E CAMPOS	R$ 695.640,00
190	0036.104490/2022-29	01/11/2022	316/2022	COMPRESSAS E CAMPOS	R$ 2.596,00
191	0036.104495/2022-51	01/11/2022	316/2022	COMPRESSAS E CAMPOS	R$ 130.000,00
192	0036.104500/2022-26	01/11/2022	34/2022	QUÍMICOS	R$ 49.728,00
193	0036.105254/2022-20	08/11/2022	207/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 28.000,00
194	0036.105266/2022-54	08/11/2022	71/2022	CÂNULAS	R$ 7.671,00
195	0036.105350/2022-78	09/11/2022	306/2022	SONDAS	R$ 13.600,00
196	0036.105384/2022-62	09/11/2022	242/2022	TÊXTEIS	R$ 17.752,00
197	0036.105425/2022-11	09/11/2022	242/2022	TÊXTEIS	R$ 18.001,00
198	0036.105430/2022-23	09/11/2022	242/2022	TÊXTEIS	R$ 8.644,00
199	0036.105460/2022-30	09/11/2022	242/2022	TÊXTEIS	R$ 6.880,00
200	0036.105628/2022-15	10/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 32.605,78
201	0036.105644/2022-08	10/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 3.708,48
202	0036.105768/2022-85	11/11/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 2.798,40
203	0036.106364/2022-17	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 4.761.775,00
204	0036.106381/2022-46	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 1.356.273,00
205	0036.106390/2022-37	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 622.513,00

206	0036.106403/2022-78	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 26.799,50
207	0036.106415/2022-01	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 262.465,50
208	0036.106427/2022-27	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 1.233.704,50
209	0036.106441/2022-21	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 853.493,50
210	0036.106445/2022-17	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 324.023,50
211	0036.106450/2022-11	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 368.614,50
212	0036.106464/2022-35	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 21.526,50
213	0036.106457/2022-33	17/11/2022	032/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 18.000,00
214	0036.106469/2022-68	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 39.237,00
215	0036.106475/2022-15	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 1.197.490,55
216	0036.106477/2022-12	17/11/2022	032/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 7.000,00
217	0036.106482/2022-17	17/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 19.824,00
218	0036.106521/2022-86	17/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 3.880,00
219	0036.106459/2022-22	18/11/2022	328/2022	CURATIVOS	R$ 17.265,50
220	0036.106590/2022-90	18/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 74.534,30
221	0036.106652/2022-63	18/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 36.375,00
222	0036.106780/2022-15	21/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 1.080,00
223	0036.106817/2022-05	21/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 18.000,00
224	0036.106862/2022-51	21/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 7.080,00
225	0036.107093/2022-17	22/11/2022	351/2021	SONDAS	R$ 4.565,00
226	0036.105996/2022-55	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 17.752,00
227	0036.107237/2022-27	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 18.058,30
228	0036.106467/2022-79	23/11/2022	370/2021	TRATO RESPIRATÓRIO	R$ 21.835,50
229	0036.107249/2022-51	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 35.858,00
230	0036.107251/2022-21	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 19.067,50
231	0036.107252/2022-75	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 41.420,50
232	0036.107255/2022-17	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 5.952,00
233	0036.107260/2022-11	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 5.925,50
234	0036.107264/2022-08	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 18.000,00
235	0036.107265/2022-44	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 8.400,00
236	0036.107266/2022-99	23/11/2022	376/2021	MATERIAIS PARA AFERIÇÃO	R$ 28.356,00
237	0036.107313/2022-02	23/11/2022	377/2021	TUBOS	R$ 56.934,40
238	0036.107308/2022-91	23/11/2022	377/2021	TUBOS	R$ 54.659,00
239	0036.107296/2022-03	23/11/2022	377/2021	TUBOS	R$ 82.246,00
240	0036.106481/2022-72	23/11/2022	377/2021	TUBOS	R$ 34.833,00
241	0036.108439/2022-96	01/12/2022	262/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 15.500,00
242	0036.108424/2022-28	01/12/2022	257/2022	CME	R$ 44.080,00
243	0036.108421/2022-94	01/12/2022	257/2022	CME	R$ 13.800,00
244	0036.108418/2022-71	01/12/2022	257/2022	CME	R$ 53.207,00
245	0036.108408/2022-35	01/12/2022	257/2022	CME	R$ 18.845,00
246	0036.108362/2022-54	01/12/2022	261/2022	AVENTAIS	R$ 21.600,00
247	0036.108358/2022-96	30/11/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 27.384,00
248	0036.108356/2022-05	30/11/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 65.782,40
249	0036.108350/2022-20	30/11/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 2.688,00
250	0036.108333/2022-92	30/11/2022	253/2022	QUÍMICOS E SANEANTES	R$ 8.620,00
251	0036.108323/2022-57	30/11/2022	242/2022	TÊXTEIS	R$ 4.868,00
252	0036.108321/2022-68	30/11/2022	225/2022	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 17.599,56
253	0036.108306/2022-10	30/11/2022	225/2022	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL/VENOSA	R$ 50.547,00
254	0036.108302/2022-31	30/11/2022	219/2022	DRENOS	R$ 2.914,80
255	0036.108294/2022-23	01/12/2022	262/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 9.040,00
256	0036.108289/2022-11	30/11/2022	219/2022	DRENOS	R$ 2.708,40
257	0036.108282/2022-07	30/11/2022	199/2022	COMPRESSAS E CAMPOS	R$ 116.800,00
258	0036.108272/2022-63	30/11/2022	188/2022	AVENTAIS	R$ 89.400,00
259	0036.108225/2022-10	30/11/2022	076/2022	MATERIAIS DIVERSOS	R$ 4.956,00
260	0036.108219/2022-62	30/11/2022	038/2022	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL VENOSA	R$ 80.000,00
261	0036.108218/2022-18	30/11/2022	025/2022	TELAS CIRÚRGICAS	R$ 6.237,00

262	0036.108214/2022-30	30/11/2022	038/2022	EQUIPOS E LINHA ARTERIAL VENOSA	R$ 195.000,00
263	0036.108210/2022-51	30/11/2022	034/2022	QUÍMICOS	R$ 33.252,00
264	0036.108207/2022-38	30/11/2022	034/2022	QUÍMICOS	R$ 2.614,00
265	0036.108204/2022-02	30/11/2022	034/2022	QUÍMICOS	R$ 6.577,50
266	0036.108203/2022-50	30/11/2022	025/2022	TELAS CIRÚRGICAS	R$ 8.100,00
267	0036.108200/2022-16	30/11/2022	034/2022	QUÍMICOS	R$ 28.121,00
268	0036.108196/2022-96	30/11/2022	029/2022	COLETORES, DISPOSITIVOS PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA	R$ 83.250,00
269	0036.108181/2022-28	30/11/2022	029/2022	COLETORES, DISPOSITIVOS PARA INCONTINÊNCIA URINÁRIA	R$ 19.760,00
270	0036.108110/2022-25	29/11/2022	025/2022	TELAS CIRÚRGICAS	R$ 201.653,20
271	0036.108086/2022-24	29/11/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 31.072,00
272	0036.108083/2022-91	29/11/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 43.010,00
273	0036.108077/2022-33	29/11/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 27.800,00
274	0036.108074/2022-08	29/11/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 14.500,00
275	0036.108062/2022-75	29/11/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 15.600,00
276	0036.108056/2022-18	29/11/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 36.000,00
277	0036.108055/2022-73	30/11/2022	324/2022	TÊXTEIS	R$ 717.695,00
278	0036.107898/2022-52	28/11/2022	310/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 249.068,81
279	0036.107889/2022-61	28/11/2022	310/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 41.784,30
280	0036.107880/2022-51	28/11/2022	310/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 60.000,00
281	0036.107868/2022-46	28/11/2022	310/2022	SERINGAS E AGULHAS	R$ 66.632,00
282	0036.107758/2022-84	25/11/2022	290/2022	FIOS II (NÃO ABSORVÍVEIS)	R$ 5.858,10
283	0036.107751/2022-62	25/11/2022	290/2022	FIOS II (NÃO ABSORVÍVEIS)	R$ 4.800,72
284	0036.107742/2022-71	25/11/2022	290/2022	FIOS II (NÃO ABSORVÍVEIS)	R$ 12.979,20
285	0036.107721/2022-56	25/11/2022	290/2022	FIOS II (NÃO ABSORVÍVEIS)	R$ 9.529,40
286	0036.107687/2022-10	25/11/2022	308/2022	FIOS I (ABSORVÍVEIS)	R$ 5.160,00
287	0036.107632/2022-18	25/11/2022	308/2022	FIOS I (ABSORVÍVEIS)	R$ 10.560,00
288	0036.107565/2022-23	24/11/2022	308/2022	FIOS I (ABSORVÍVEIS)	R$ 16.623,36
289	0036.107472/2022-07	24/11/2022	342/2022	LUVAS E EPIS	R$ 110.800,00
290	0036.101405/2022-71	06/10/2022	Emergencial	Emergencial Nefro	R$ 94.025,56
291	0036.108085/2022-80	06/12/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 137.940,00
292	0036.108081/2022-00	06/12/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 25.328,00
293	0036.108076/2022-99	06/12/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 203.320,00
294	0036.108067/2022-06	06/12/2022	344/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 9.144,00
295	0036.106471/2022-37	06/12/2022	32/2022	NEFROLOGIA/HEMODIÁLISE	R$ 68.356,00
296	0036.110930/2022-87	22/12/2022	306/2022	SONDAS II	R$ 20.770,00
297	0036.110932/2022-76	22/12/2022	319/2022	PERFURO CORTANTE	R$ 9.100,00
298	0036.110940/2022-12	22/12/2022	319/2022	PERFURO CORTANTE	R$ 22.022,50
299	0036.110941/2022-67	22/12/2022	319/2022	PERFURO CORTANTE	R$ 8.373,00
300	0036.110946/2022-90	22/12/2022	319/2022	PERFURO CORTANTE	R$ 16.000,00
301	0036.110993/2022-33	22/12/2022	275/2022	TRATO RESPIRATÓRIO	R$ 35.000,00
302	0036.111003/2022-84	22/12/2022	275/2022	TRATO RESPIRATÓRIO	R$ 2.471,00
303	0036.111009/2022-51	22/12/2022	275/2022	TRATO RESPIRATÓRIO	R$ 60.000,00
304	0036.111011/2022-21	22/12/2022	275/2022	TRATO RESPIRATÓRIO	R$ 15.175,50
305	0036.111256/2022-58	22/12/2022	262/2022	BRAMED COMERCIO HOSPITALAR DO BRASIL LTDA	R$ 68.400,00
306	0036.111277/2022-73	22/12/2022	319/2022	M MED COMERCIAL DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES - EIRELI	R$ 1.500,00
307	0036.111654/2022-74	26/12/2022	225/2022	HOSPSHOP PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI	R$ 111.000,00
Total					R$ 45.186.443,10

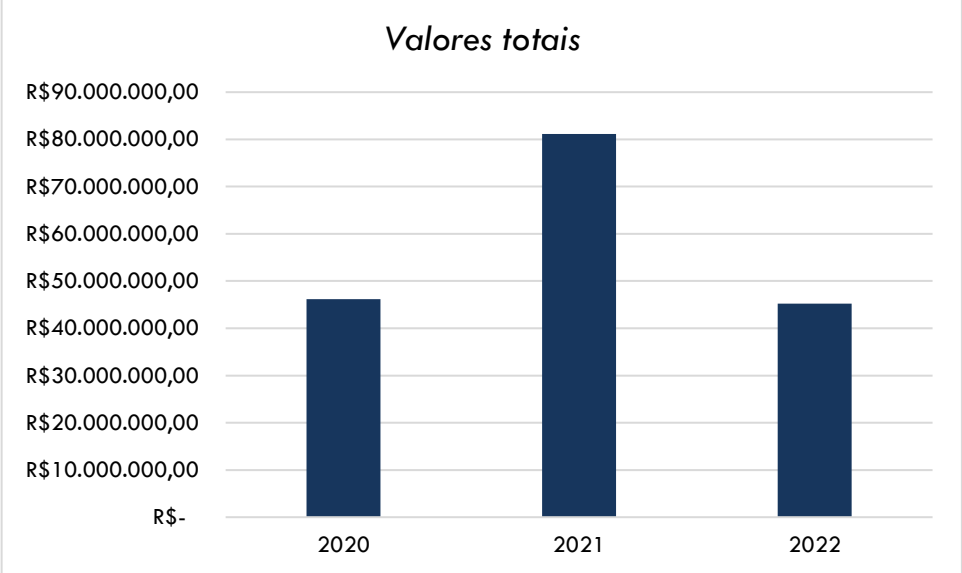
Fonte: CAFII/SESAU

Tabela 222 - Valores dos Processos de Aquisição de Insumos Hospitalares Deste Setor dos 3 Últimos Exercícios (2020,2021 e 2022)

SETOR	AÇÃO	2020	2021	2022
CAFII	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES	R$ 46.169.340,91	R$ 81.157.054,04	R$ 45.186.443,10

Fonte: SESAU/CAFII

Gráfico 53 - Gráfico Comparativo de Aquisições de Insumos Hospitalares



Fonte: SESAU/CAFII

Verificamos um valor acima do padrão em 2021, ao aumento substancial dos preços dos insumos essenciais como luvas, máscaras e outros devido a pandemia da COVID-19. Porém, em 2022, visualizamos a normalização dos valores totais, resultado da diminuição dos casos da COVID-19 no Estado.

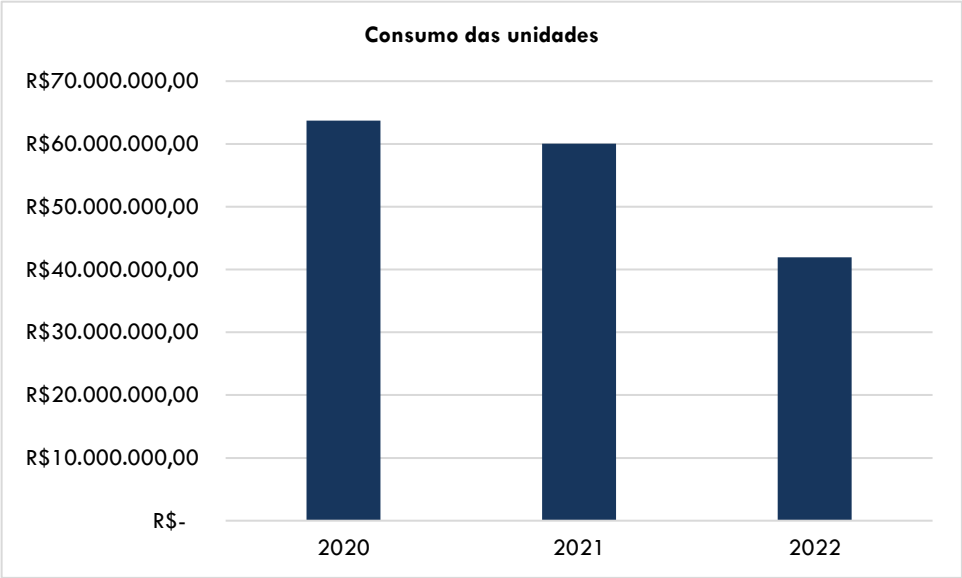
Tabela 223 - Consumo das unidades estaduais

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	2020	2021	2022
2	HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO	R$ 24.001.296,13	R$ 23.695.240,81	R$ 10.661.910,38
7	HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL	R$ 7.792.619,71	R$ 7.611.209,79	R$ 7.714.322,74
3	HOSPITAL E PRONTO SOCORRO JOAO PAULO II	R$ 9.170.260,47	R$ 7.419.477,86	R$ 5.920.938,07
5	CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DE RONDONIA	R$ 4.479.501,58	R$ 3.501.752,95	R$ 2.750.225,76
12	AMI - 24 HORAS	R$ 2.591.613,28	R$ 2.624.869,79	R$ 2.679.539,03
4	HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIAO	R$ 4.576.548,09	R$ 2.661.683,95	R$ 2.590.096,19
213	HOSPITAL DE CAMPANHA(REGINA PACIS)	R$ 1.758.304,98	R$ 3.251.064,75	R$ 1.882.790,12
6	POLICLINICA OSWALDO CRUZ	R$ 1.148.596,87	R$ 1.575.193,04	R$ 1.760.244,52
112	SERVICO DE ASSISTENCIA MULTIDICI DOMICIL	R$ 561.099,92	R$ 1.802.463,28	R$ 1.138.869,14
67	HEMODIALISE DE ARIQUEMES	R$ 880.637,58	R$ 672.824,67	R$ 849.284,43
83	REGIONAL DE JI-PARANA	R$ 220.738,94	R$ 493.686,30	R$ 655.703,85
79	REGIONAL DE ARIQUEMES	R$ 263.294,93	R$ 286.816,26	R$ 524.626,88
75	REGIONAL DE CACOAL	R$ 755.827,11	R$ 429.081,51	R$ 511.577,17
9	HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA	R$ 1.312.175,46	R$ 482.956,50	R$ 473.201,03
18	REGIONAL DE VILHENA	R$ 120.705,12	R$ 316.633,14	R$ 451.106,93
8	HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS	R$ 1.701.849,66	R$ 620.007,22	R$ 440.266,67

10	HOSPITAL REGIONAL DE SAO FRANCISCO	R$ 640.720,45	R$ 578.248,23	R$ 426.987,10
52	CERO - HOSPITAL DE CAMPANHA ZONA LESTE	R$ 559.269,53	R$ 1.862.582,91	R$ 301.951,28
19	GPES	R$ 1.142.854,97	R$ 75.489,21	R$ 140.322,49
25	SEJUS	R$ 60.723,26	R$ 64.683,21	R$ 93.702,96
TOTAL		R$ 63.738.638,04	R$ 60.025.965,38	R$ 41.967.666,74

Fonte: SESAU/CAFII

Gráfico 54 - Gráfico do consumo das unidades estaduais



Fonte: SESAU/CAFII

Como mostra o gráfico anterior, no ano de 2022 houve uma redução de consumo das unidades visto devido à redução de casos de COVID-19 no estado.

Segue ainda informações atualizadas referente aos processos de dispensa de licitações em formato eletrônico SEI, que totalizam valor de R$ 805.785,56 (oitocentos e cinco mil e setecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos).

Tabela 224 - Dispensas de Licitação

PROCESSO	DATA DE CRIAÇÃO	ATA	INICIAL PEDIDO
0036.090229/2022-34	23/08/2022	DISPENSA DE LICITAÇÃO	R$ 711.760,00
0036.101405/2022-71	06/10/2022	EMERGENCIAL	R$ 94.025,56
TOTAL			R$ 805.785,56

Fonte: SESAU/CAFII

28.7. Dos Tratamentos das Determinações Dos Orgãos De Controle.

Segue as informações referente aos processos solicitados sobre os controles dos materiais médico hospitalar.

Apresentação dos Anexos -TC IN nº 13/TCER-2004 - Prestação de Contas de Gestão Exercício de 2022 - 0036.100366/2022-94;

Relatório Quadrimestral de Controle Interno (CCI) - 0036.110015/2022-91;

Neste relatório foi demostrando a estrutura de gerenciamento do patrimônio (localização, estrutura física, tamanho, capacidade de armazenamento, condições de armazenamento, formas de distribuição etc.). Além de apresentada a conciliação do saldo de almoxarifado do período, de acordo com o controle administrativo e o saldo contábil, bem como informando se houve baixas, inconsistências, desvios no período. Além da avaliação do inventário de bens de consumo pertencentes ao órgão ou entidade.

Descrevemos de forma sintética, quais os principais tipos de controle efetuados no que tange a rotina administrativa, visando garantir os objetivos e metas estabelecidos pelo almoxarifado em sua missão.

Análise da conciliação do saldo demonstrado no balancete (saldo contábil) com o saldo do inventário realizado no período/exercício.

Demonstração do saldo das doações concedidas e recebidas em geral, separando-as das doações concedidas e recebidas relacionadas ao enfrentamento ao Covid-19.

Relatório Quadrimestral de Controle Interno (FES) - 0036.110888/2022-02.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

29. COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS

A Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde, competente para execução, normatização e controle das políticas de gestão de recursos humanos, envolvendo: benefícios funcionais que não tenham natureza previdenciária; planos de carreira, cargos e vencimento dos servidores públicos; progressão funcional; movimentação e lotação dos servidores da saúde.

29.1. Informações Com Análise Comparativa Dos Três Últimos Exercícios (2020, 2021 e 2022).

O planejamento estratégico é um processo sistêmico que permite definir o melhor caminho a ser seguido pela organização. Consiste no estabelecimento de metas, ações e na mobilização de recursos financeiros ou materiais para atingir determinado objetivo. Dito isso, o planejamento ininterrupto nos serviços hospitalares propicia a diminuição da perda de vidas que se encontra sob cuidados hospitalares, e por fim, traz resultados vantajosos para toda saúde pública.

A Constituição Federal prevê a possibilidade de contratação de pessoal por tempo determinado para atender à necessidade temporária e excepcional interesse público. Dessa forma, diante dos cenários de emergência, como a que ocorreu em 11 de março de 2020, caracterizada pela Organização Mundial da Saúde – OMS, como pandemia do COVID-19, fez-se necessário a contratação emergencial de, aproximadamente, 6.000 (seis mil) servidores para atender a grande demanda de pessoas com sintomas do novo coronavírus (COVID-19).

Tabela 225 - Despesa com Folha de Pagamento no Ano 2020, 2021 e 2022.

Nº	Descrição	Valor
1	Despesa com Folha de Pagamento no Ano 2020	539.234.631,42
2	Despesa com Folha de Pagamento no Ano 2021	601.223.068,03
3	Despesa com Folha de Pagamento no Ano 2022	818.880.965,30

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos 2020, 2021 e 2022.

Comparando 2020 com outros anos, em 2021 e 2022 houve o registro do menor número de servidores contratado pela Secretaria de Estado de Saúde/SESAU devido ter sido o início das contratações de profissionais emergenciais para ajudar no combate a Covid-19.

Em 2022, ainda no combate ao covid-19 comparado a 2020 e 2021, foi registrado o maior número de servidores contratado pela Secretaria de Estado de Saúde/SESAU devido à contratação de aproximadamente, 2.000 (dois mil) profissionais emergenciais. No primeiro semestre de 2022, também, ocorreu a contratação de diversos servidores efetivos classificados do último concurso realizado em 2017.

Tabela 226 - Despesa com a Emergencial no Ano 2020, 2021 E 2022.

Nº	Descrição	Valor
1	Despesa com Folha de Pagamento de Servidores Emergencial no Ano 2020	81.681.567,76
2	Despesa com Folha de Pagamento de Servidores Emergencial no Ano 2021	140.096.431,93
3	Despesa com Folha de Pagamento de Servidores Emergencial no Ano 2022	190.089.156,02

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos 2020, 2021 e 2022.

Em 2021 e 2022 registrou o maior número de servidores contratado pela Secretaria de Estado de Saúde – SESAU, diante da emergência na Saúde Pública, causada pelo novo coronavírus – COVID-19. Diante desse cenário, foi contratado, aproximadamente, 3.000 (três mil) servidores, em caráter emergencial, para trabalhar no enfretamento ao COVID em 2020, 2021 e 2022. Essas contratações estão respaldadas pelo estado de calamidade pública, como também pela necessidade de pessoal para atendimento da demanda em caráter emergencial.

O quadro abaixo demonstra o comparativo dos três últimos anos, do quantitativo total de servidores da Secretaria de Estado da Saúde, ao fim de cada exercício.

Tabela 227 - Quadro Comparativo do quantitativo de servidores dos exercícios de 2020,2021 e 2022.

Nº	ANO	Quantidade
1	Exercício de 2020	10679
2	Exercício de 2021	9747
3	Exercício de 2022	11123

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

Em comparação aos anos de 2020 e 2021, o ano de 2022 teve o maior número de servidores exercendo suas atividades na SESAU, devido à abertura de processos seletivos para a contratação de profissionais da saúde temporários e posterior assinatura de contrato emergencial, visando atender às necessidades das unidades de saúde do Estado de Rondônia, pois o quantitativo de servidores existentes no quadro efetivo, ainda é insuficiente para atender o serviço em sua totalidade.

Foram contratados aproximadamente 1.600 (mil e seiscentos) servidores, sendo médicos e equipe multidisciplinar. Estes profissionais foram lotados entre as unidades hospitalares do interior e da capital, como também na Gerências, Coordenadorias e Laboratórios desta Secretaria de Estado da Saúde.

Informamos ainda que foram convocados 251 (duzentos e cinquenta e um) servidores efetivos do concurso público regido pelo Edital n. 013/GCP/SEGEP, de 20 de janeiro de 2017, sendo empossados 184 (cento e oitenta e quatro) profissionais da saúde, os quais foram lotados nas unidades de saúde da capital e interior.

29.2. Relação de Profissionais de Saúde por categoria

Abaixo será apresentado o quantitativo de servidores da Secretaria de Estado da Saúde distribuídos por categorias, referente ao encerramento dos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Tabela 228 -Figura 04: Quadro comparativo de servidores por categoria, de 2020, 2021 e 2022.

Nº	Cargo	2020	2021	2022
1	Administrador	25	25	24
2	Administrador Hospitalar	17	15	15
3	Agente Administrativo	203	201	208
4	Policial Civil	1	1	1
5	Agente em Atividades Agropecuárias	1	1	1
6	Agente de Portaria	31	26	26
7	Agente de Saúde Pública	9	11	11
8	Agente de Serviços Complementares	1	1	1
9	Agente de Serviços de Engenharia	3	3	3
10	Agente de Serviços de Saúde	3	3	3
11	Agente de Serviços Gerais	4	3	3
12	Agente de Serviços Técnicos	1	1	1
13	Agente em Atividades Administrativas	709	661	767

14	Agente Penitenciário	1	1	1
15	Analista de Sistemas	1	1	—
16	Arquiteto Urbanista	3	3	—
17	Artífice de Mecânica	1	1	1
18	Artífice em Eletricidade	2	1	1
19	Artificie de Carpintaria e Marcenaria	1	1	1
20	Assistente Administrativo	1	—	—
21	Assistente em Previdência	2	2	2
22	Assistente Jurídico	2	1	1
23	Assistente Social	130	101	122
24	Auditor de Controle Interno	1	—	—
25	Auxiliar Oficial de Manutenção	11	10	11
26	Auxiliar de Higiene dental	1	1	1
27	Auxiliar de Laboratório	2	2	2
28	Auxiliar de Serviços de Saúde	273	253	241
29	Auxiliar de Serviços Gerais	701	597	665
30	Auxiliar de Serviços Técnicos	4	3	3
31	Auxiliar em Atividades Administrativas	114	101	100
32	Auxiliar em Enfermagem	525	496	489
33	Auxiliar em Transporte Marítimo Fluvial	1	1	1
34	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos	570	565	569
35	Auxiliar Operacional em Agropecuária	1	1	1
36	Biólogo	14	10	13
37	Biomédico	110	103	119
38	Bioquímico	1	1	2
39	Bombeiro	1	2	2
40	Cirurgião Dentista	16	13	10
41	Cirurgião Dentista - BUCO MAXILO	14	14	15
42	Contador	—	—	1
43	Datilógrafo	8	7	7
44	Divulgador Sanitário	1	1	1
45	Economista	5	4	4
46	Enfermeiro	1028	915	1125
47	Engenheiro Civil	7	7	1
48	Engenheiro de Segurança do Trabalho	4	5	—
49	Engenheiro Eletricista	4	5	—
50	Engenheiro Mecânico	2	2	—
51	Engenheiro Químico	5	5	—
52	Engenheiro Sanitário	1	1	—
53	Estatístico	3	2	2
54	Farmacêutico	146	138	178
55	Farmacêutico Bioquímico	73	69	68
56	Físico	1	1	—
57	Fisioterapeuta	305	233	315
58	Fonoaudiólogo	47	35	62
59	Geógrafo	2	2	2
60	Guarda de Endemias	5	5	5
61	Laboratorista	1	1	1
62	Mecânico de Aeronave	3	2	2
63	Médico	1161	1074	1223
64	Médico Veterinário	54	49	48
65	Microscopista	4	4	4
66	Motorista	228	211	221
67	Nutricionista	96	85	117

68	Odontólogo	8	7	7
69	Oficial de Manutenção	41	38	38
70	Operador de Máquinas Pesadas	1	1	1
71	Operador de Serviços Portuários e Fluvial	5	4	4
72	Policial Militar	1	1	1
73	Procurador do Estado	2	2	2
74	Professor	9	9	9
75	Psicólogo	90	83	102
76	Sanitarista	4	5	5
77	Sócio educador	1	1	1
78	Sociólogo	1	1	1
79	Técnico Educacional	4	5	5
80	Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental	1	1	1
81	Técnico em Aparelhos e Equipamentos Médicos	4	5	5
82	Técnico em Assuntos Educacionais	5	4	4
83	Técnico em Comunicação Social	3	3	3
84	Técnico em Contabilidade	18	17	17
85	Técnico em Enfermagem	2844	2586	3082
86	Técnico em Higiene Dental	4	4	4
87	Técnico em Informática	13	14	15
88	Técnico em Laboratório	273	246	288
89	Técnico em Nutrição e Dietética	118	97	126
90	Técnico em Órtese e Prótese	1	1	1
91	Técnico em Ortopedia	2	2	4
92	Técnico em Previdência	9	8	8
93	Técnico em Radiologia	199	167	217
94	Técnico em Radioterapia	2	2	2
95	Técnico em Registro e Informações em Saúde	1	1	1
96	Técnico em Segurança do Trabalho	16	18	19
97	Técnico em Serviço de Saúde	92	84	81
98	Técnico em Vigilância em Saúde	2	2	2
99	Terapeuta Ocupacional	14	13	17
100	Vigilante	5	5	5
Total Geral (Não constam os cargos comissionados)		**10.493**	**9.527**	**10.902**

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

O aumento de profissionais da área da saúde no exercício de 2022 ocorreu devido às contratações em caráter emergencial de profissionais, a maioria sendo médicos, enfermeiros e técnicos da área fim.

29.3. Demonstrativo de servidores da SESAU, descriminados por Unidades Saúde e/ou Autarquias, contendo o Nível de Formação, Área de Atuação e Tipo de Vínculo.

A tabela demonstra o quantitativo de servidores da SESAU, por setores e unidades de saúde, os quais se encontravam lotados ao fim dos respectivos exercícios.

Tabela 229 - Quadro comparativo de servidores por setores e unidades de saúde do 2020, 2021 e 2022.

Nº	Unidade de Saúde	2020	2021	2022
1	À DISPOSIÇÃO DA CRH/SESAU	10	7	4
2	AGEVISA	240	236	224
3	ASTEC/SESAU	22	20	24
4	CAIS/SESAU	8	10	7
5	CAP/SESAU	30	28	27
6	CCET/SESAU	14	17	17
7	CCI/SESAU	11	12	12
8	CDI/SESAU	1	1	39
9	CEMETRON	774	652	695
10	CENE/SESAU	8	8	10
11	CENTRO DE DIÁLISE DE ARIQUEMES	86	88	83
12	CEPEM/SESAU	24	20	23
13	CERAC/SESAU	3	3	1
14	CEREST/SESAU	12	11	6
15	CERO/SESAU	32	–	65
16	CES/SESAU	11	13	14
17	CETAS/SESAU	31	29	32
18	CFES/SESAU	24	27	32
19	CGAF/CAF I/SESAU	17	15	18
20	CGAF/CAF II/SESAU	40	36	42
21	CGAF/SESAU	44	45	53
22	CIB/SESAU	4	5	6
23	CMAL/GPES/SESAU	2	13	–
24	COARE/SESAU	–	3	4
25	COMUNIDADE SANTA MARCELINA	7	7	6
26	CONEN/SESAU	7	10	7
27	COSAD/SESAU	8	6	6
28	COSEMS/SESAU	5	5	6
29	CPOAD/SESAU	11	12	9
30	CPOP/SESAU	30	33	40
31	CRECSS/SESAU	48	47	50
32	CRH/SESAU	33	36	40
33	CSD/CALAMA	1	–	–
34	CSD/CANDEIAS	1	–	–
35	CSD/MAURÍCIO BUSTANI	1	–	–
36	CSD/MUTUM PARANÁ	1	–	–
37	CSD/SÃO CARLOS	2	2	2
38	CTFD/SESAU	28	28	27
39	CTI/SESAU	11	12	13
40	CTO/SESAU	18	20	14
41	DE/SESAU	–	–	2
42	EPC/SESAU	–	8	8
43	PGE/SESAU	14	12	15
44	FHEMERON	540	535	544
45	GABINETE/SESAU	15	15	18
46	GAD/SESAU	52	42	58
47	GAT/SESAU	26	23	25
48	GCONT/SESAU	12	10	10
49	GECOM/SESAU	3	4	3
50	GERREG/SESAU	74	94	112

51	GPES/BARCO WALTER BARTOLO	10	9	9
52	GPES/SESAU	40	40	45
53	GRS/ARIQUEMES	49	62	62
54	GRS/CACOAL	49	48	48
55	GRS/JI-PARANÁ	79	82	86
56	GRS/PORTO VELHO	6	6	8
57	GRS/ROLIM DE MOURA	51	47	48
58	GRS/VILHENA	82	77	77
59	HBAP	2424	2240	2507
60	HEURO	355	416	531
61	HICD	546	509	641
62	HOSPITAL DE RETAGUARDA	520	213	376
63	HOSPITAL DE CAMPANHA - ZONA LESTE	92	9	–
64	HOSPITAL JOAO PAULO II	1225	1130	1308
65	HOSPITAL JOAO PAULO II/AMI	232	219	257
66	HOSPITAL JOAO PAULO II/SAMD	90	86	98
67	HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS	195	190	217
68	HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL	986	945	1075
69	HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA	131	121	161
70	HOSPITAL REGIONAL DE SÃO FRANCISCO	196	201	216
71	LACEN	178	154	164
72	LAFRON/GUAJARÁ	17	16	16
73	LEPAC/SESAU	48	58	63
74	NAPCP	–	–	3
75	NMJ/SESAU	34	39	46
76	OUVIDORIA/SUS/SESAU	2	2	3
77	POC/CAPS/SESAU	54	48	47
78	POC/SESAU	264	235	298
79	SEMUSA/ALTA FLORESTA	15	11	9
80	SEMUSA/ALTO PARAÍSO	3	2	2
81	SEMUSA/ALVORADA D' OESTE	18	17	15
82	SEMUSA/ARIQUEMES	6	1	1
83	SEMUSA/CABIXI	12	10	8
84	SEMUSA/CACAULÂNDIA	1	1	1
85	SEMUSA/CACOAL	5	4	3
86	SEMUSA/CAMPO NOVO	1	1	1
87	SEMUSA/CASTANHEIRAS	2	1	1
88	SEMUSA/CEREJEIRAS	11	10	10
89	SEMUSA/CHUMPINGUAIA	1	1	1
90	SEMUSA/COLORADO D'OESTE	17	15	13
91	SEMUSA/CORUMBIARA	1	1	1
92	SEMUSA/COSTA MARQUES	2	2	2
93	SEMUSA/CUJUBIM	1	1	1
94	SEMUSA/ESPIGÃO D'OESTE	17	17	16
95	SEMUSA/GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	1	1	1
96	SEMUSA/GUAJARÁ-MIRIM	14	13	12
97	SEMUSA/JARU	5	5	2
98	SEMUSA/JI-PARANÁ	13	14	8
99	SEMUSA/MACHADINHO	18	14	13
100	SEMUSA/MIRANTE DA SERRA	5	5	3
101	SEMUSA/MONTE NEGRO	3	1	1
102	SEMUSA/NOVA BRASILÂNDIA	8	6	6
103	SEMUSA/NOVA MAMORÉ	7	5	5
104	SEMUSA/NOVO HORIZONTE	8	8	8
105	SEMUSA/OURO PRETO D'OESTE	11	11	10

106	SEMUSA/PIMENTA BUENO	14	14	14
107	SEMUSA/PIMENTEIRAS	1	1	1
108	SEMUSA/PRESIDENTE MÉDICI	18	16	14
109	SEMUSA/PRIMAVERA DE RONDÔNIA	1	1	1
110	SEMUSA/ROLIM DE MOURA	1	1	1
111	SEMUSA/SANTA LUZIA D'OESTE	7	5	5
112	SEMUSA/SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	10	7	7
113	SEMUSA/SERINGUEIRAS	3	3	3
114	SEMUSA/TEIXEIRÓPOLIS	1	1	1
115	SEMUSA/URUPÁ	7	7	7
116	SEMUSA/VALE DO ANARÍ	1	1	1
117	SEMUSA/VALE DO PARAÍSO	5	4	4
118	SEMUSA/VILHENA	20	14	12
119	SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	10	9	8
120	SESAU	10	5	14
121	SESMT/SESAU	3	2	1
122	SETOR DE SERVICOS GERAIS/SESAU	10	16	10
Total Geral		**10.679**	**9.747**	**11.123**

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

Como mencionado anteriormente houve contratação de servidores temporários no ano de 2022, o que resultou no aumento do número de servidores exercendo suas atividades nas unidades de saúde, laboratórios, coordenadorias e gerências da SESAU na capital e interior do Estado de Rodônia.

A tabela 06 abaixo, mostra o total de servidores da SESAU separados por níveis de formação, em 2020, 2021 e 2022.

Tabela 230 - Tabela 06: Demonstrativo de servidores por nível de formação, dos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Nº	Nível de Formação	2020	2021	2022
1	Superior	3405	3036	3597
2	Médio	4595	4193	4940
3	Fundamental	2493	2298	2365
Total		**10493**	**9527**	**10902**

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

O aumento expressivo de servidores com ensino médio e superior no ano de 2022, é devido às contratações de servidores emergenciais e efetivos.

A informação seguinte demonstra a quantidade de profissionais da saúde descriminados por suas áreas de atuação, no encerramento dos exercícios.

Tabela 231 - Demonstrativo de servidores por área de atuação, referente aos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Nº	Áreas	2020	2021	2022
1	Administrativo	1069	1004	1114
2	Médicos	1150	1074	1223
3	Enfermeiros	1028	915	1125
4	Técnicos	3599	3267	3883
5	Outras áreas	3647	3267	3557
Total		**10493**	**9527**	**10902**

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

Nos exercícios de 2022, foram contratados aproximadamente 1.600 (mil e seiscentos) servidores emergenciais, sendo estes: agentes administrativos, assistentes sociais, auxiliar de serviços gerais, biólogos, biomédicos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, motoristas, nutricionistas, psicólogos, técnicos em enfermagem, técnicos em informática, técnicos em laboratórios, técnicos em nutrição e dietética e técnicos em radiologia.

A tabela especifica o total de profissionais da saúde com seus respectivos vínculos com a SESAU

Tabela 232 - Demonstrativo do total de profissionais da saúde por vínculo, referente aos exercícios de 2021, 2021 e 2022.

Nº	Tipos de Vínculo	2020	2021	2022
1	À disposição da SESAU	22	13	16
2	Celetistas	5	5	5
3	Comissionados com Vínculo	378	366	375
4	Comissionados sem Vínculo	186	220	206
5	Emergenciais	111	181	1730
6	Emergenciais - COVID	1972	1184	1073
7	Estatutários	6432	6272	6171
8	Federais à disposição do Estado	1509	1444	1481
9	Cedidos de outros órgãos para SESAU	64	58	66
Total		10.679	9.747	11.123

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

Como mencionado anteriormente o aumento de número de servidores na Secretaria de Estado da Saúde, nos exercícios de 2022 em relação aos dois anos anteriores é resultado das contrações de profissionais da área da saúde, para atuação nos hospitais do estado em atendimento à população.

29.4. Pagamento de Hora-Extra e Plantão Especial.

Considerando que o serviço público tem natureza essencial, não podendo sofrer solução de descontinuidade, sendo assim para dar continuidade nos serviços essenciais no momento de pandemia fez necessário ações para que o serviço ao paciente não fosse parado em decorrência da falta de recursos humanos.

Tabela 233 - Despesa com Hora-Extra no Ano 2020, 2021 e 2022.

Nº	Descrição	Valor
1	Despesa com Hora Extra no Ano 2020	6.605.841,59
2	Despesa com Hora Extra no Ano 2021	5.682.110,33
3	Despesa com Hora Extra no Ano 2022	58.106.463,02

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos 2020,2021 e 2022.

A despesa com hora extra em 2020 e 2021 está relacionada à falta de profissionais, atestado médico e pela perda de força de trabalho devido aos afastamentos em decorrência de infecção por COVID-19, inclusive registrando-se a ocorrência de óbitos em profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, implicando diretamente no desfalque nas escalas de trabalho, entres outros fatores.

Considerando que em 2022 houve um aumento maior comparado aos últimos anos 2020 e 2021, pois devido à revogação dos plantões especiais com o advento do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional –PCCR e, consequentemente, à necessidade de manter as escalas de trabalho com os profissionais da saúde com efetivo suficiente para atendimento da demanda, sem sofrer solução de descontinuidade nas unidades de saúde.

Em contrapartida, com a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional –PCCR foram revogados os plantões especiais e,

consequentemente a diminuição dos valores pagos na referida verba, sendo os valores pagos em 2022 verbas de anos anteriores.

Em 2021 foi convocado, aproximadamente, 1.000 (um mil) servidores para trabalharem na pandemia, e em 2022 foram contratados, cerca de 2.000 (dois mil) servidores. Em 2022, considerando a contratação de servidores emergências para o enfretamento ao covid-19 houve um aumento, comparado com os anos de 2020 e 2021.

Tabela 234 - despesa com Plantão Especial no Ano 2020,2021 e 2022.

Nº	Descrição	Valor
1	Pagamento de Plantão Especial no Ano 2020	60.163.390,45
2	Pagamento de Plantão Especial no Ano 2021	74.463.874,30
3	Pagamento de Plantão Especial no Ano 2022	13.271.884,27

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos 2020,2021 e 2022.

Com a implantação do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional –PCCR foram revogados os plantões especiais e, consequentemente a diminuição dos valores pagos na referida verba, sendo os valores pagos em 2022 referentes a anos anteriores.

Considerando ainda, a necessidade de continuidade dos serviços públicos, principalmente no que diz respeito a área da saúde, pois não há como interromper ou suspender os serviços e, consequentemente, houve a substituição dos plantões especiais pelas horas de serviço extraordinário. Portanto, o que reduziu de valores nos plantões especiais aumentou nas horas extraordinárias.

Comparando os valores pagos em 2022 referente a horas extraordinárias e os plantões especiais houve uma redução de valores de aproximadamente 8 milhões aos cofres públicos, em relação a essas duas verbas.

Tabela 235 - Despesa com Hora-Extra Com Servidores Emergências no Ano 2020, 2021 e 202.

Nº	Descrição	Valor
1	Despesa com Hora Extra Com Servidores Emergencial no Ano 2020	121.250,42
2	Despesa com Hora Extra Com Servidores Emergencial no Ano 2021	9.004.852,23
3	Despesa com Hora Extra Com Servidores Emergencial no Ano 2022	13.499.311,37

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos 2020,2021 e 2022.

Considerando que em 2022 houve um aumento maior comparado aos últimos anos 2020 e 2021, devido à contratação de, aproximadamente, 2.000 (dois mil) servidores emergenciais e à revogação dos plantões especiais com o advento do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional –PCCR e, consequentemente, à necessidade de manter as escalas de trabalho com os profissionais da saúde com efetivo suficiente para atendimento da demanda, sem sofrer solução de descontinuidade nas unidade de saúde.

Logo, os pagamentos de horas extraordinárias se devem à "substituição" dos plantões especiais pelas horas extras, ao aumento dos casos na pandemia do novo coronavírus e além dos servidores afastados por licença médica.

Tabela 236 - Despesa Com Plantão Especial Servidores Emergências no Ano 2020,2021 E 2022.

Nº	Descrição	Valor
1	Despesa Com Plantão Especial Servidores Emergencial no Ano 2020	9.004.852,23
2	Despesa Com Plantão Especial Servidores Emergencial no Ano 2021	27.706.706,08
3	Despesa Com Plantão Especial Servidores Emergencial no Ano 2022	4.137.737,14

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos 2020,2021 E 2022.

Comparando os anos de 2020 e 2021 com 2022 houve uma diminuição diante da implantação do Plano de Carreira, Cargos e Remunerações do Grupo Ocupacional –PCCR devido à revogação dos plantões especiais.

Segue planilha e gráfico do pagamento de verbas rescisórias realizado do período de 2020, 2021 e 2022.

Tabela 237 - Pagamento de Verbas Rescisórias Emergencial 2020,2021 e 2022.

Nº	Descrição	Valor
1	Pagamento de Verbas Rescisórias ano de 2020	382.911,37
2	Pagamento de Verbas Rescisórias ano de 2021	10.858.548,54
3	Pagamento de Verbas Rescisórias ano de 2022	19.940.976,70

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

Considerando que as contratações emergenciais são realizadas por prazo determinado e que em 2022 houve a diminuição dos casos de covid e, consequentemente, o desligamento dos servidores contratados para tal finalidade.

Comparando o ano de 2022 com os anos de 2020 e 2021, houve um aumento devido ao grande número de contratos emergenciais finalizados, referentes aos anos anteriores de 2020 e 2021. No entanto, esse aumento se deve, também, à diminuição dos casos de coronavírus, aos contratos finalizados, como ao grande número de processos represados por falta de pessoal, no setor de cálculos, para atender a demanda.

29.5. Demonstrativo dos Servidores remanejados para outras atividades para o enfrentamento da COVID-19.

A tabela demonstra o comparativo dos exercícios de 2020, 2021 e 2022 em relação aos profissionais da saúde relotados para outras atividades em razão da pandemia da COVID-19.

Tabela 238 - Tabela 14: Servidores remanejados para outras atividades em 2020 e 2021.

Nº	Relotação Provisória	2020	2021	2022
1	CIEVS/AGEVISA	8	–	-
2	CALL CENTER/CETAS	12	–	-
3	CEMETRON	5	–	-
4	CENE	1	–	-
5	GERREG/SESAU	10	19	-
6	HBAP	1	–	-
7	HICD	1	–	-
8	HOSPITAL JOAO PAULO II	4	8	-
9	LACEN	2	–	-
10	POC/AMBULATÓRIO DO TRABALHADOR	6	–	-
11	SAMD	—	1	-
12	HOSPITAL DE CAMPANHA - ZONA LESTE	—	4	-
13	CEMETRON	—	2	-
TOTAL		**50**	**34**	-

Fonte: Coordenadoria de Recursos Humanos.

Devido à diminuição de casos da COVID-19, no exercício de 2022, não houve servidores remanejados para outras atividades em razão da pandemia.

29.6. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração -PCCR, referente a 2022.

O novo PCCR/ SESAU foi apresentado a Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, texto aprovado, o qual resultou na publicação da Lei n° 5.243 de 28/12/2021.

A implantação do Plano ocorreu na folha de pagamento do mês de janeiro de 2022, atingindo todos os servidores do Complexo Saúde.

Durante o exercício 2022, está CRH/SESAU executou o enquadramento da promoção vertical apenas dos médicos contratados como especialistas, conforme restou acordado durante as negociações do PCCR com os sindicatos das categorias.

Do total de 752 médicos concursados desta SES, foram enquadrados em 2022, 480 médicos, ou seja 63,83% do total.

A implantação dos demais servidores, será executado no exercício 2023, conforme planejamento estratégico desta Coordenadoria.

UNIDADES ASSISTENCIAIS

30. HOSPITAL DE BASE DR. ARY PINHEIRO

30.1. Identificação

O Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro caracteriza-se como Hospital Geral de Média e Alta Complexidade, portando-se como referência para as cinco redes temáticas de atenção à saúde, compreendendo a Rede Cegonha, Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência e a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

É uma unidade de grande porte, disponibiliza 558 leitos direcionados à assistência de média e alta complexidade, de forma ininterrupta, em sistema de plantões diurnos e noturnos, dispondo de aproximadamente 45 especialidades médicas, serviços diagnósticos, laboratoriais e radiológicos.

É o maior componente hospitalar integrante da Rede de Atenção à Saúde do Estado de Rondônia, recebendo demanda referenciada pela Central de Regulação das unidades de saúde Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Policlínica Oswaldo Cruz, Hospital Infantil São Cosme e Damião, Maternidade Municipal Mãe Esperança, além dos municípios, estados e países adjacentes, a exemplo do Amazonas, Acre e Bolívia com subordinação técnica, administrativa e financeira à Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Rondônia.

Serão apresentados os resultados obtidos, nesta unidade prestadora de serviços de saúde, referentes ao exercício de 2022 com análise comparativa dos três últimos exercícios, (2020, 2021 e 2022).

Destaca-se a diligência de toda a equipe hospitalar no comprometimento em apresentar os dados quantitativos e qualitativos referentes à execução das ações pactuadas, bem como os resultados dos seus respectivos indicadores.

30.2. Capacidade Instalada do HBAP.

Todos os 558 leitos estão distribuídos conforme as especialidades atendidas e estão representados na tabela a seguir:

Quadro 57- Quantitativo de Leitos referente a 2020 e 2021.

UNIDADE ASSISTENCIAL	2020	2021
CLÍNICA MÉDICA I	25	26
CLÍNICA MÉDICA II	31	49
CLÍNICA MÉDICA III	-	-
CLÍNICA CIRÚRGICA I	43	43
CLÍNICA CIRÚRGICA II	40	40
CLÍNICA CIRÚRGICA III	27	35
ORTOPEDIA I	52	51
ORTOPEDIA II	40	41
HEMODINÂMICA	07	10
MATERNIDADE	80	80
UCI NEONATAL	46	36
UTI NEONATAL	27	26
UTI ADULTO I	09	10
UTI ADULTO II	10	10
UTI ADULTO COVID	03	03
PSIQUIATRIA MASCULINA	32	36
PSIQUIATRIA FEMININA	30	36
CENTRO OBSTÉTRICO	11	15
TOTAL	755	572

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 58-Quantitativo de leitos referente a 2022.

UNIDADE ASSISTENCIAL	2022
CLINICA CARDIOVASCULAR	35
CLINICA CIRÚRGICA 1	42
CLINICA IMUNOLOGICA	26
CLINICA MEDICA	50
CLINICA NEUROLÓGICA	40
CLINICA ORTOPÉDICA	51
CLINICA ORTOPEDICA 2	28
CLINICA CIRÚRGICA 2	40
MATERNIDADE	80
CENTRO OBSTÉTRICO	11
PSIQUIATRIA FEMININA	36
PSIQUIATRIA MASCULINA	36
UCI NEONATAL	34
UTI NEONatal	26
UTI I	10
UTI II	9

UTI III	3
TOTAL	**558**

Fonte: Sistema HOSPUB (2020-2021); NIR (2022).

30.3. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas.

Quadro 59-Indicadores de internação/Ocupação de leitos no HBAP nos anos de 2020, 2021 e 2022

INDICADORES	2020	2021	2022
INTERNAÇÕES	17617	18071	27.333
SAIDAS	17679	17998	26.814
TAXA DE OCUPAÇÃO	66,6%	68,22%	
MÉDIA DE PERMANÊNCIA	8,76	9,1%	

Fonte: Sistema HOSPUB (2020-2021); NIR (2022).

Quadro 60- Quantitativo de óbitos e taxa de mortalidade hospitalar no HBAP no triênio 2020, 2021 e 2022.

INDICADORES	2020	2021	2022
Nº DE ÓBITOS	533	536	550
TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR	3,02	2,97	2,01

Fonte: Epidemiologia 2022/HBAP.

30.4. Núcleo de Patologia Cirúrgica - Nupacirg

No mês de setembro houve uma doação 120 kg de parafina para o laboratório por meio da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), mediante pesquisa entitulada "Análise do perfil clínicoepidemiológico das gestantes do Estado de Rondônia e a influência da infecção por Sars-Cov-2 no desfecho gestacional, mediante a avaliação imunoistoquímica e molecular do tecido de placenta e/ou fetos. Em outubro/2022 foram lotadas no núcleo duas servidoras: 01 (uma) Auxiliar em Serviço Operacional e 01 (uma) técnica de enfermagem para realizar serviços na recepção para o recebimento de materiais na patologia cirúrgica. A produção interna do laboratório de patologia, é composta pela realização dos exames Anatomopatológicos e de Citologias.

Quadro 61- Quantitativo de exames anatomopatológicos 2022.

ANÁTOMO-PATOLÓGICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Biópsias (fragmentos de Tecidos em geral)	137	118	213	101	165	257	194	191	52	84	139	106
Biópsias de Colo Uterino	29	05	56	37	75	86	78	68	12	12	22	17

Biópsias de Mama	02	11	10	09	16	05	18	07	09	01	05	04
Peças Cirúrgicas	241	298	400	272	365	438	939	477	149	76	102	96
Revisão de lâminas	00	25	02	00	00	00	00	02	05	00	00	00
Lâminas Analisadas	844	1004	1237	790	1135	1256	1193	1229	556	475	560	492
Exame de Congelação	00	00	00	00	010	00	00	02	01	00	00	00
TOTAL	**1253**	**1511**	**1918**	**1206**	**1756**	**2042**	**1876**	**1976**	**784**	**648**	**828**	**715**

Fonte: HBAP, 2023.

Em relação aos exames anatomopatológicos é importante ressaltar que o número total não reflete o número de lâminas que são lidas pelas médicas patologistas, uma vez que, uma peça cirúrgica pode gerar várias lâminas para leitura e liberação de resultado de cada caso. Fato que depende do tamanho da peça cirúrgica e a análise macroscópica de cada peça. Como também uma peça cirúrgica grande, pode gerar mais de um laudo, como o caso de recebimento de uma peça de histerectomia, que na sua maioria, vem além do útero, o colo uterino, tubas uterinas, o que gera a análise de cada ponto citado, que por sua vez geram mais lâminas e laudos específicos para cada um.

Quadro 62- Quantitativo de exames de citologia no ano de 2022.

CITOLOGIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Citologia oncótica de líquidos corporais (ascítico, pleural, entre outros).	10	13	20	11	18	11	8	23	15	8	6	12
Citologia Oncótica de Colo Uterino	16	40	62	20	25	31	31	21	58	29	29	29
Citologia Oncótica de Mama	0	0	1	0	0	0	0	3	2	0	0	3
PAAF	78	67	30	54	117	57	71	5	142	135	174	64
TOTAL	**104**	**120**	**113**	**85**	**160**	**99**	**110**	**97**	**217**	**172**	**209**	**108**

Fonte: HBAP, 2023.

No núcleo de Patologia Cirúrgica não realiza exame de Imunohistoquímica e quando realiza a entrada desses pedidos, os mesmos são encaminhados para os laboratórios conveniados a Sesau para realização de tais exames (Laboratório Biocheck up e Laboratório DIAC) e recebemos de volta os laudos, conforme a tabela abaixo:

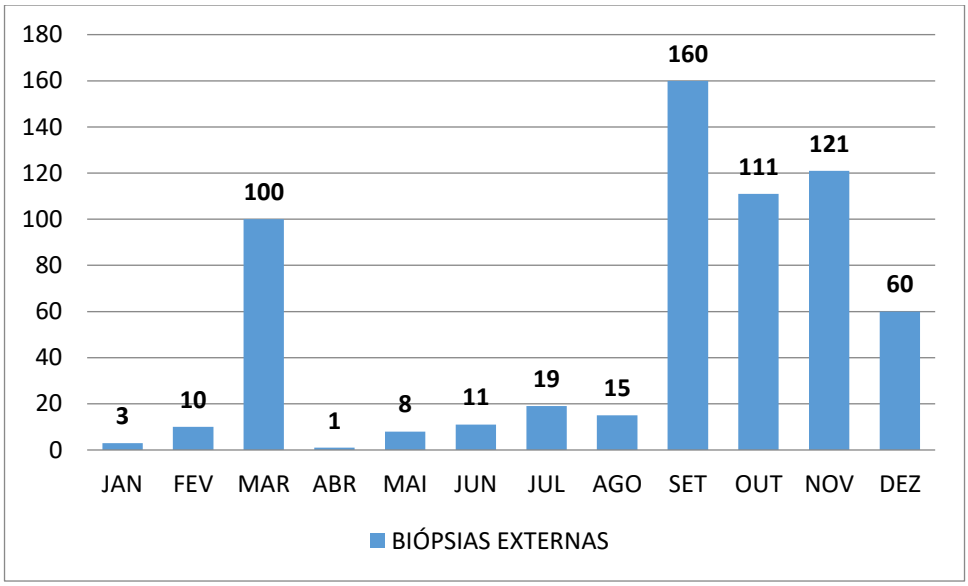
Quadro 63- Exames de biópsia externas e imunoistoquímica encaminhado aos laboratórios conveniados em 2022.

LAB. BIOCHECK UP	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BIÓPSIAS EXTERNAS	03	10	100	01	08	11	19	15	160	111	121	60
IMUNOHISTOQUÍMICA	04	12	40	12	19	35	10	15	20	05	12	07

LAB. DIAC	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BIÓPSIAS EXTERNAS	04	05	10	16	08	15	19	15	221	160	134	66
IMUNOHISTOQUÍMICA	15	10	06	12	07	17	18	20	09	14	13	11

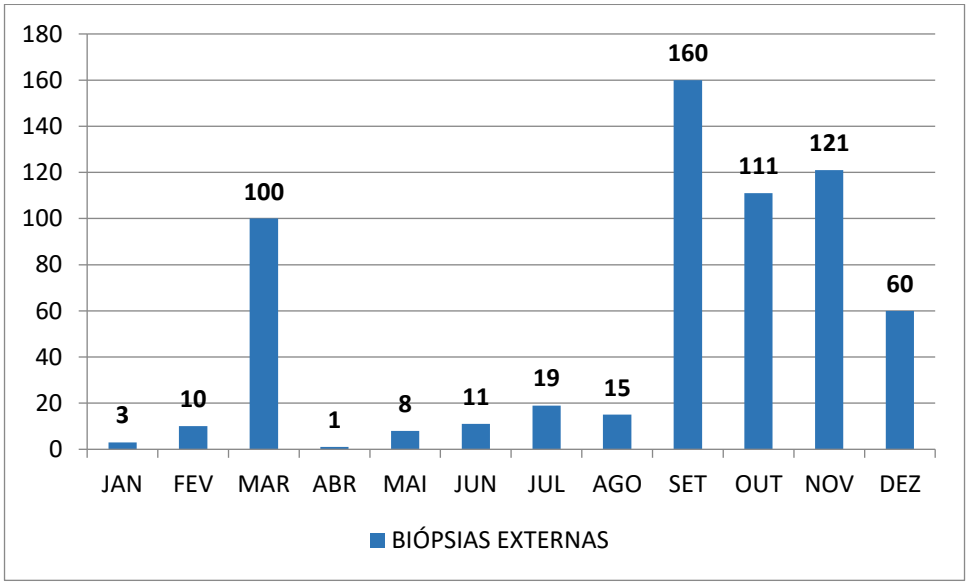
Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 55- Biópsias enviadas para o laboratório DIAC.



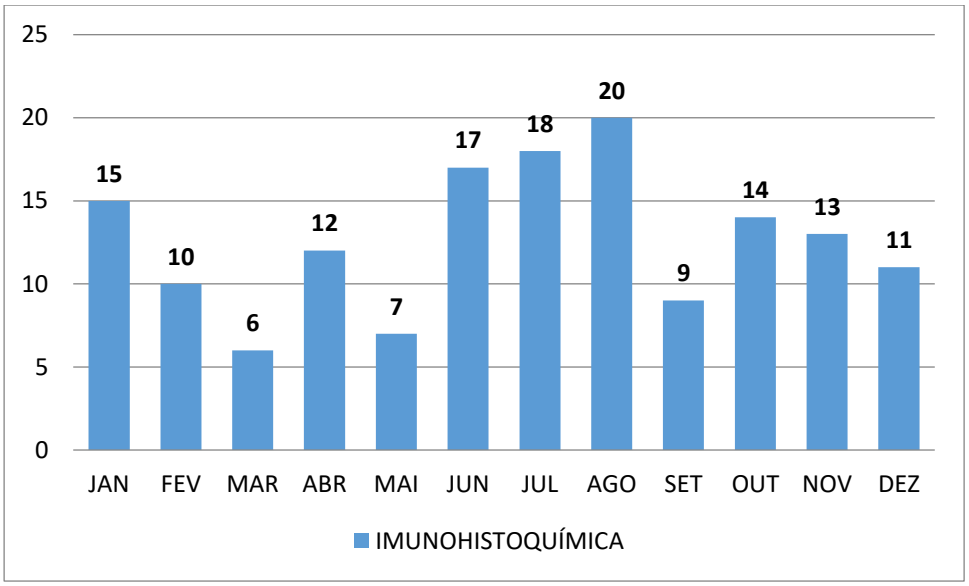
Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 56- Biópsias enviadas para o laboratório Biocheck up.



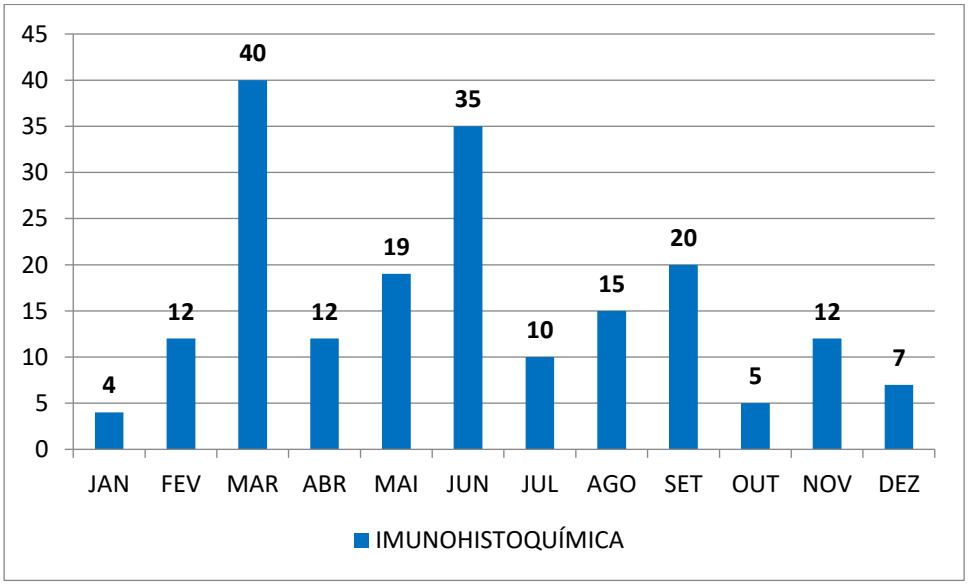
Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 57- Himunoistoquímica realizada no laboratório Diac.



Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 58-Himunoistoquímica encaminhada pelo laboratório Biocheck up.



Fonte: HBAP, 2023.

30.5. Núcleo de Patologia Clinica - Nupaclin

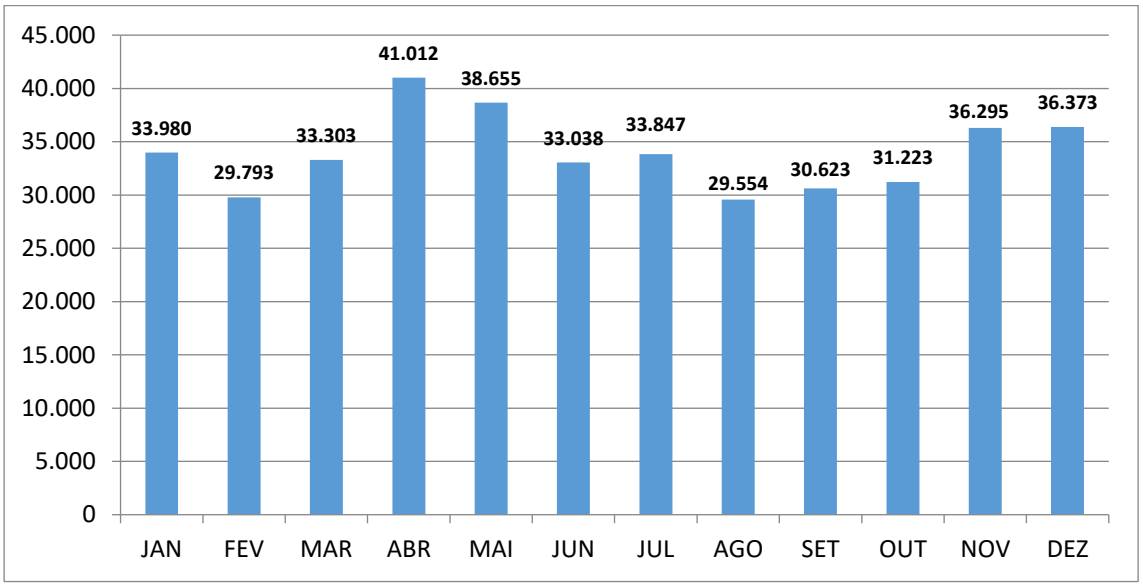
O Núcleo de Patologia Clínica do Hospital de Base realiza exames Bioquímicos, Hematológicos, Imunológicos, Microbiológicos, Parasitológicos, de Coagulação e

Urinálises, além de envio de exames ao LEPAC para realização de marcadores tumorais, alérgenos e alguns exames de autoimunidade.

Nosso setor atende aos pacientes internados nesta unidade, além de realizar exames dos servidores do hospital, de pacientes ambulatoriais oriundos do Banco de Leite, Ambulatório de Traumatologia (ATO), transplantados, pacientes hematológicos.

Registramos em 2022, **407.696** exames realizados, Abaixo temos gráficos dos exames realizados em 2022.

Gráfico 59- Quantitativo mensal de exames realizados no laboratório de análises clínicas no ano de 2022.



Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 64- Quantitativo de exames por setor em 2020, 2021 e 2022.

EXAMES	2020	2021	2022
HEMATOLÓGICOS	48.176	50.530	49.590
BIOQUÍMICOS	117.593	231.191	183.579
IMUNOLÓGICOS	99.856	98.738	107.631
MICROBIOLÓGICOS	17.960	26.579	28.148
URINÁLISES	5.736	7.650	6.212
PARASITOLÓGICOS	327	403	508
TOTAL	**289.638**	**415.091**	**375.668**

Fonte: HBAP, 2023.

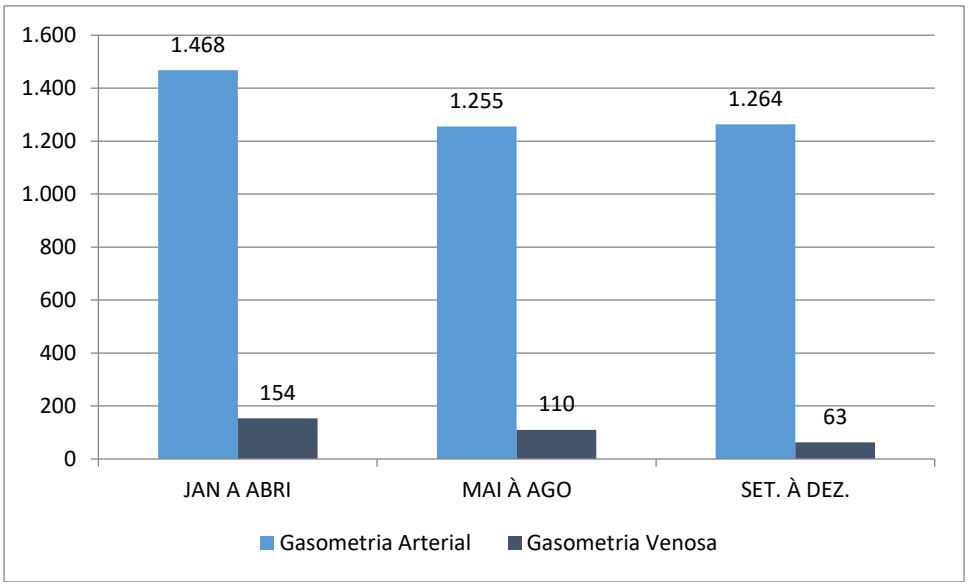
Importante ressaltar que dentre os exames Bioquímicos estão incluídos as gasometriais, e esse exame continuou sendo realizado na unidade.

Quadro 65- Quantitativo de gasometrias realizadas em 2020,2021 e 2022.

EXAMES	2021	2020	2022
GASOMETRIA ARTERIAL	6532	2.362	3.987
GASOMETRIA VENOSA	459	237	327
TOTAL:	**6991**	**2.599**	**4.314**

Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 60- Comparativo de gasometrias realizadas em 2022.



Fonte: HBAP, 2023.

30.6. Farmácia Hospitalar – GFAH

- Atividades Desenvolvidas na Farmácia Hospitalar

A Gerência de Farmácia é um **setor ininterrupto** que utiliza o sistema eletrônico de prescrição HOSPUB implantado desde 2012.

O planejamento anual é realizado por esta Gerência e encaminhado a Coordenadoria Geral de Assistência Farmacêutica do Estado, onde as solicitações de reabastecimento seguem cronograma quinzenal de atendimento as Unidades.

As prescrições eletrônicas são encaminhadas a esta gerência e analisadas pelo profissional farmacêutico, assim como o controle de antimicrobianos realizados nas UTI's adulto conforme portaria nº 299 de 24 de outubro de 2016, publicada em diário oficial de nº DOE 204 de 1 de novembro de 2016, garantindo a eficácia do tratamento estipulado. O

sistema de dispensação é dose individualizada para 24 horas, os medicamentos são acondicionadosna Central de Abastecimento Farmacêutico/FH respeitando as normas preconizadas pela ANVISA. Os medicamentos são fracionados e devidamente identificados em medicamentos de alta vigilância (MAV) e controlados conforme portaria MS 344/98. Temos como extensão a Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico (FSCC). Realizamos a manipulaçãode Nutrição Parenteral Total (NPT), incluindo pacientes do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD. Realização de Visita Técnica pelo profissional farmacêutico nas clínicas. Assim, juntamente com sua equipe de farmacêuticos e auxiliares, esta Gerência implementou ações para reiterar uma das 6 metas propostas pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde ao paciente.

TRABALHOS DIVULGADOS PELA FARMÁCIA HOSPITALAR (VISUAL HOSPUB)

- ✓ Antídotos;
- ✓ Antimicrobianos de Uso Restrito – UTI;
- ✓ Cartilha de Orientações Uso Seguro de Medicamentos;
- ✓ Estabilidade de Medicamentos Multidoses;
- ✓ Guia de Recomendações de Preparo e Administração de Medicamentos Via Sonda;
- ✓ Guia de Diluição de Antimicrobianos;
- ✓ Medicamentos com Sons e Grafias Semelhantes;
- ✓ Medicamentos para Administração Subcutânea;
- ✓ Medicamentos de Alta Vigilância;
- ✓ Medicamentos para Administração Subcutânea;
- ✓ Medicamentos com risco de queda;
- ✓ Prescrição Manual Padronizada Hospital de Base;
- ✓ Protocolo de Perfuro Cortante;
- ✓ Resme 2018;
- ✓ Tabela de Medicamentos Injetáveis;
- ✓ Tabela de Correspondência Iônica;

- ✓ Tabela de Ajuste de Dose de Antimicrobianos para Insuficiência Renal;
- ✓ Tabela da Interação de Antimicrobianos de Uso Restrito – UTI;
- ✓ Tabela de Diluição da UTI-NEO.

Quadro 66- Estatística de dispensação de medicamentos.

MESES	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022
JANEIRO	209.233	209.233	195.690
FEVEREIRO	200.265	176.171	183.937
MARÇO	201.645	177.546	177546
ABRIL	176.278	194.585	206.952
MAIO	195.908	183.255	202.542
JUNHO	169.191	189.605	174.930
JULHO	168.246	201.216	176.782
AGOSTO	165.831	204.772	199.680
SETEMBRO	173.702	190.658	180.794
OUTUBRO	135.968	199.648	202.792
NOVEMBRO	137.598	220.718	187.199
DEZEMBRO	203.188	213.585	187.820
TOTAL GERAL	2.137.053	2.360.992	**2.276.664**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 67- Prescrições mensais analisadas e dispensadas pelos profissionais farmacêuticos.

MESES	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022
JANEIRO	13.253	10.794	12.308
FEVEREIRO	12.845	9.397	9.397
MARÇO	12.985	11.736	14.762
ABRIL	10.843	12.056	13.736
MAIO	8.940	12.410	14.277
JUNHO	9.085	12.432	12.763
JULHO	11.212	13.374	12.856
AGOSTO	11.124	13.577	13.638
SETEMBRO	11.609	13.075	14.117
OUTUBRO	12.601	14.278	14.429
NOVEMBRO	11.938	13.956	14.252
DEZEMBRO	10.823	13.956	13.682
TOTAL GERAL	**137.258**	**151.041**	**160.217**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 68- Pacientes atendidos com antimicrobianos de uso restrito pelo farmacêutico nas UTI´s adulto.

MESES	2020	2021	2022
JANEIRO	-	18	18
FEVEREIRO	-	29	29
MARÇO	-	18	18
ABRIL	-	16	16

MAIO	-	66	66
JUNHO	-	56	56
JULHO	-	23	23
AGOSTO	-	88	88
SETEMBRO	-	61	61
OUTUBRO	-	90	90
NOVEMBRO	-	90	90
DEZEMBRO	-	65	65
TOTAL GERAL	**-**	**620**	**620**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 69- Fracionamento de comprimidos em embalagens unitárias.

MESES	2020	2021	2022
JANEIRO	-	39.946	39.447
FEVEREIRO	-	31.834	44.642
MARÇO	-	43.270	52.551
ABRIL	-	39.849	44.104
MAIO	-	41.808	48.487
JUNHO	-	45.158	38.056
JULHO	-	42.637	50.459
AGOSTO	-	42.145	48.722
SETEMBRO	-	61.082	45.795
OUTUBRO	-	53.546	58.232
NOVEMBRO	-	50.162	52.605
DEZEMBRO	-	53.861	40.147
TOTAL GERAL	**-**	**530.298**	**563.247**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 70- PSICOBOX (Kit de medicamentos cirúrgicos) dispensados pelo FSCC.

MESES	2020	2021	2022
JANEIRO	-	466	503
FEVEREIRO	-	481	579
MARÇO	-	554	675
ABRIL	-	450	660
MAIO	-	560	727
JUNHO	-	602	544
JULHO	-	672	625
AGOSTO	-	668	800
SETEMBRO	-	662	583
OUTUBRO	-	725	541
NOVEMBRO	-	761	1.463
DEZEMBRO	-	578	1.107
TOTAL GERAL	**-**	**7.179**	**8.807**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 71- Total de prescrições de NPT analisadas e manipuladas pelo farmacêutico.

MESES	2020	2021	2022
NPT - TOTAL	4.365	3.752	1.931

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 72- Número de evoluções recebidas das clínicas (coletivo e individual)

MESES-ANO 2022	COLETIVO	POR PACIENTE
JANEIRO	174	351
FEVEREIRO	165	326
MARÇO	439	203
ABRIL	184	392
MAIO	233	488
JUNHO	165	272
JULHO	139	270
AGOSTO	217	182
SETEMBRO	133	250
OUTUBRO	149	444
NOVEMBRO	169	331
DEZEMBRO	138	249
TOTAL	**2.305**	**3.758**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 73- Número de pacientes atendidos com antiretrovirais (maternidade e CO).

MESES-ANO 2022	PACIENTES
JANEIRO	04
FEVEREIRO	04
MARÇO	02
ABRIL	04
MAIO	03
JUNHO	04
JULHO	06
AGOSTO	-
SETEMBRO	05
OUTUBRO	03
NOVEMBRO	04
DEZEMBRO	02
TOTAL	**41**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 74- Número de pacientes atendidos por acidente pérfuro cortante em 2022.

MESES-ANO 2022	PACIENTES
JANEIRO	01
FEVEREIRO	01
MARÇO	01
ABRIL	00

MAIO	00
JUNHO	05
JULHO	00
AGOSTO	00
SETEMBRO	00
OUTUBRO	00
NOVEMBRO	00
DEZEMBRO	00
TOTAL	**08**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 75-Identificação de medicamentos de alta e meedicamentos controlados.

MESES –ANO 2022	MAVS	CONTROLADOS
JANEIRO	12.068	2.100
FEVEREIRO	22.290	6.001
MARÇO	16.770	1.160
ABRIL	16.666	6.475
MAIO	16.118	11.065
JUNHO	17.622	7.539
JULHO	14.695	12.670
AGOSTO	28.418	15.680
SETEMBRO	18.062	16.520
OUTUBRO	21.690	6.292
NOVEMBRO	16.617	15.587
DEZEMBRO	18.325	7.400
TOTAL	**218.717**	**105.489**

Fonte: HBAP, 2023

30.7. Núcleo de Lavanderia e Costura - NLAV

O Núcleo de Lavanderia e Costura - NLAV é responsável pela confecção, timbragem, armazenamento e dispensação de rouparia limpa; coleta, separação, lavagem de rouparia suja; secagem, passamento e dobradura da rouparia lavada, de todo enxoval pertencente ao Hospital de Base Dr.º Ary Pinheiro - HBAP, bem como, do enxoval do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, além da rouparia oriunda do Instituto Médico Legal - IML e o Fardamento do Corpo de Bombeiros.

Composição do Setor

O Núcleo de Lavanderia é composto por Área Suja, Área Limpa, Rouparia e Sala de Costura que, somente do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP atendem a todas as clinicas internas e os demais setores, além do Centro Cirúrgico e o Centro Obstétrico.

TOTAL	PROCESSADAS Quantidade em Kg	DISTRIBUÍDAS Quantidade em peças	SALA DE COSTURA Quantidade em peças
2020	882.959	696.764	20.334
2021	406.015,5	614.374	33.130
2022	361.863,5	617.458	18.668

Fonte: HBAP, 2023

30.8. Gerência de Nutrição e Dietética - GNUD

O Serviço de Nutrição e Dietética é responsável por contribuir diretamente na manutenção e/ou recuperação do estado nutricional dos usuários na Unidade HBAP (pacientes, servidores e acompanhantes) proporcionando alimentação (via oral ou enteral) com embasamento técnico científico na ciência da nutrição, promovendo saúde e consequentemente adesospitalização dos pacientes e dos que os acompanham bem como qualidade de vida aos servidores que aqui laboram.

Na Nutrição Clínica-Assistencial;

A assistência clínica nutricional permaneceu sendo realizada em todas as clinicas da Unidade Hospitalar através dos profissionais nutricionistas, técnicos de nutrição e dietética e auxiliares de nutrição que possuem diversas habilidades, conhecimentos e perfis diferenciados por área de atuação, na rotina assistencial ininterruptamente e está sendo otimizada com incremento de quadro técnico emergencial.

A assistência é realizada nas clínicas abaixo mencionadas:

- ✓ Complexo Materno infantil – Alojamento Conjunto, Maternidade, Centro Obstétrico, UTI NEO e Unidade de Cuidados Intermediários (UCINCO e UCINCA);
- ✓ Clínicas Médicas – Médica I Imunossuprimidos, Médica II e Médica III;

- ✓ Clínicas Ortopédicas – Ortopedia I e Ortopedia II;
- ✓ Unidades de Terapia Intensiva Adulto – UTI I UTI II e UTI III (Cardiológica);
- ✓ Clínicas Cirúrgicas – Cirúrgica I, Cirúrgica II e Cirúrgica III;
- ✓ Clínicas Psiquiátricas – Psiquiatria Masculina e Psiquiatria Feminina;
- ✓ Serviços: Nefrologia e Hemodinâmica.

Dentre as atividades realizadas pela equipe assistencial, destacamos:

- ✓ Triagem nutricional, classificando o paciente admitido quanto ao nível de assistência em que está categorizado, para prosseguimento das prioridades de atendimento nutricional;
- ✓ Avaliação do estado nutricional do usuário hospitalizado a partir de diagnóstico clínico, exames laboratoriais, anamnese alimentar e exames antropométricos;
- ✓ Solicitação de exames laboratoriais para acompanhamento da evolução nutricional do usuário, quando necessário;
- ✓ Prescrição dietoterápica – Para nutrição oral e enteral;
- ✓ Elaboração de cardápio individualizado, quando necessário;
- ✓ Evolução nutricional no prontuário eletrônico;
- ✓ Acompanhamento e conferência da distribuição das refeições aos pacientes;
- ✓ Prescrição de terapia nutricional suplementar via oral, quando necessário;
- ✓ Orientação de alta hospitalar;
- ✓ Elaboração de Laudo Nutricional para dietas enterais ou fórmulas infantis, conforme critérios técnicos do Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) - CAIS/CENE – SESAU;
- ✓ Elaboração e atualização rotineira do mapa de prescrição de dietas do dia para controle estatístico e controle de solicitação à empresa terceirizada produtora de refeições.

Produção e Distribuição de Refeições – Fiscalização e Controle de Serviços Terceirizados:

- ✓ A fiscalização e controle de serviços terceirizados permaneceram sendo realizadas conforme acompanhamento de rotina já descrito, como:
- ✓ Acompanhamento, fiscalização e controle de produção de refeições – Dietas livres e especiais - para pacientes, acompanhantes autorizados e servidores plantonistas;
- ✓ Acompanhamento da distribuição de refeições nos leitos aos pacientes;
- ✓ Acompanhamento e fiscalização da distribuição de refeições autorizadas para servidores plantonistas nas copas dos Setores Fechados;
- ✓ Acompanhamento e fiscalização da Distribuição de refeições autorizadas para servidores plantonistas dos setores abertos no Refeitório;
- ✓ Notificações acerca das intercorrências verificadas, bem como apontamento de falhas e alinhamento de condutas para promoção de melhorias no serviço de produção de refeições e no serviço de atendimento da empresa terceirizada;
- ✓ Tentativa de implantação de formulário eletrônico de notificação para gerar índice de qualidade do serviço.

No Controle Estatístico de Refeições e Serviços:

As ações de controle estatístico de refeições e serviços permaneceram sendo realizadas conforme acompanhamento de rotina já descrito, como:

- ✓ Controle de refeições para pacientes;
- ✓ Controle de refeições para servidores com acesso ao Refeitório – Através do Sistema de Controle de Refeições;
- ✓ Controle de refeições para servidores que desenvolvem suas atividades laborais nos Setores Fechados – Através de Formulário específico;
- ✓ Controle de refeições para acompanhantes autorizados;
- ✓ Confecção e distribuição de vales refeição para acompanhantes autorizados;
- ✓ Estatísticas mensais de atendimentos Clínico-dietoterápicos;

- ✓ Estatísticas mensais de fornecimentos de refeições comuns e de serviços terceirizados.

Na Central de Nutrição Enteral e Lactário – Autogestão:

As ações na Central de Nutrição Enteral e Lactário permaneceram sendo realizadas conforme acompanhamento de rotina já descrito, como:

- ✓ Produção e distribuição de dietas enterais;
- ✓ Produção e distribuição de suplementos nutricionais;
- ✓ Produção e distribuição de módulos de nutrientes;
- ✓ Produção e distribuição de Fórmulas Infantis;
- ✓ Controle de Estoque de Fórmulas enterais, suplementos nutricionais, módulos de nutrientes, Fórmulas Infantis, insumos e descartáveis;
- ✓ Acompanhamento de processos administrativos relacionados ao fornecimento de dietas enterais, insumos e descartáveis;
- ✓ Acompanhamento de demandas relacionadas às intercorrências com fórmulas infantis, dietas enterais, módulos, suplementos e insumos (frascos/ equipos) em reuniões com a Coordenadoria Estadual de Nutrição Enteral (CAIS-CENE);
- ✓ Participação em análise de amostras de produtos dos processos licitatórios de fórmulas infantis, dietas enterais, módulos, suplementos e insumos (frascos/ quipos), bem como construção de pareceres quando necessário, relacionados à CAIS-CENE/ SESAU.

Manuais e Protocolos do Serviço de Nutrição

- ✓ Manual de Normas e Rotinas;
- ✓ Manual de Terapia Nutricional Enteral;
- ✓ Protocolo de Orientação de Alta Hospitalar – Em construção;
- ✓ Manual de Dietas Hospitalares – Em revisão;
- ✓ Protocolo de Atendimento Nutricional em paciente Adulto;

- ✓ Protocolo de Terapia Nutricional na Prevenção e Tratamento de Lesão por Pressão em adultos e idosos;
- ✓ Protocolo de atendimento Nutricional em Unidade de Terapia Intensiva;
- ✓ Protocolo de atendimento Nutricional ao paciente hospitalizado – Gestante e Puérpera Protocolo de atendimento Nutricional em neonatologia – Ainda permanece em construção, com otimização do procedimento de elaboração após contratação de profissionais emergenciais;
- ✓ Regimento Interno do Setor – permanece em revisão

Quadro 76- Atendimento Dietoterápico e Serviço.

ATENDIMENTO	2020	2021	2022
Triagem Nutricional	7.947	10.714	11.443
Avaliação Nutricional	18.991	24.623	26.867
Visita ao Leito	27.907	40.085	57.102
Cardápio Individual V.O.	22.932	33.063	33.843
Consulta Nutricional	-	394	18
Acomp. Nut. Enteral NEO	631	855	3234
Acomp. Nut Enteral Adultos	4.651	6.316	5.860
Acomp. Nut Enteral Pediatria	77	527	549
Nº de Pacientes Nut. Enteral Exclusiva	3.890	5.739	6.006
Evolução Nutricional	14.765	21.924	25.967
Orientação Nutricional/Alta	3.757	2.791	3586
Solicitação de Exames	-	119	108
Encaminhamento a outros Profissionais	42	76	82
Contr. de Qual e Serv Terc.	6.354	5.275	2940
Cont de Qual e Serv da Prod de Autog (Prod, distr e contr).	22.460	26.115	34.102
Quant. De Acomp. Trat. LPP	514	676	160
Nº de Pacientes em Trat de LPP	144	379	454
Notificação eventos adversos	3	32	16
TOTAL	**135.065**	**179.703**	**212.337**

Fonte: HBAP, 2023

Quadro 77- Atendimento terceirizado de alimentação no atendimento aos pacientes.

REFEIÇÕES PACIENTES	2020	2021	2022
DESJEJUM	98.571	110.363	124.517
COLAÇÃO	100.980	114.589	126.918
ALMOÇO	104.324	117.633	129.646
MERENDA	102.123	115.281	127.319
JANTAR	103.264	116.291	129.070
CEIA	100.599	112.705	125.574
TOTAL	**609.861**	**686.862**	**763.044**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 78- Atendimento terceirizado de alimentação aos acompanhantes.

REFEIÇÕES ACOMPANHANTE	2020	2021	2022
DESJEJUM	43.499	51.371	55.985
COLAÇÃO	3.878	3.856	5.089
ALMOÇO	52.088	60.899	68.088
MERENDA	4.410	3.921	4.818
JANTAR	46.268	52.821	58.526
CEIA	1.970	2.022	2.421
TOTAL	**152.113**	**174.890**	**194.927**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 79- Atendimento tercerizado de refeições para os servidores.

REFEIÇÕES SERVIDORES	2020	2021	2022
LANCHE 9H COLAÇÃO	73.859	77.706	80.787
ALMOÇO	135.568	135.685	152.915
LANCHE 15H MERENDA	74.852	78.029	80.973
JANTAR	50.058	55.450	59.613
CEIA	40.713	43.309	43.284
TOTAL	**375.050**	**390.179**	**417.572**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 80- Total de refeições para acompanhantes e servidores nos anos de 2020, 2021 e 2022.

TOTAL DE REFEIÇÕES	2020	2021	2022
DESJEJUM	142.070	161.734	180.502
COLAÇÃO	178.717	196.151	212.794
ALMOÇO	291.980	314.217	350.649
MERENDA	181.385	197.231	213.110
JANTAR	200.937	224.562	247.209
CEIA	141.935	158.036	171.279
TOTAL	**1.137.024**	**1.251.931**	**1.375.543**

Fonte: HBAP, 2023.

Tabela 239- Valor total de bebidas consumidas nos anos de 2020, 2021 e 2022.

TOTAL DE REFEIÇÕES	2020	2021	2022
CAFÉ	35.811,57	31.757,60	42.129,5
LEITE UHT	28.427,50	14.550,20	17.768,3
CHÁ	723,50	6,00	6,5
TOTAL	**64.962,57**	**46.313,80**	**42.129,5**

Fonte: HBAP, 2023.

Tabela 240- Terapia Nutricional Artificial: Atendimento autogestão no triênio 2020, 2021 e 2022.

ATENDIMENTO	2020	2021	2022

Fórmulas Infantis (Litros)	4.108,57	4.717,70	4.497,95
Enteral Infantil (Litros)	603,50	69,36	534,47
Enteral Adulto (Litros)	6.445,98	7.770,52	7.016,86
Suplemento Nutricional(Litros)	4.933,44	5.810,16	7.961,57
Módulo De NutrientesLíquido (Litros)	0,00	65,93	53,61
Módulo De Nutrientes Pó(Quilos)	35.477,88	247,69	223,70
TOTAL GERAL	**51.569,37**	**18.681,36**	**20.288,15**

Fonte: HBAP, 2023.

Tabela 241- Quantitativo de atendimentos tercerizados e autogestão.

ATENDIMENTO	2020	2021	2022
**Fórmulas Infantis, Enterais, Suplementos E Módulos.	51.569,37	18.681,41	20.288,15
*Desjejum, Almoço, Jantar E Lanches.	1.137.024,00	1.251.931,00	1.375.543,00
*Bebidas - Café, Suco E Leite (Litros).	64.962,57	46.313,80	59.904,30
**Clínica - Dieto E Cont. Qualidade De Serv. Da Terc. E Autogestão/ Lactário	135.065,00	179.703,00	212.337,00
Total Geral	1.388.620,94	1.496.629,21	1.668.072,45

Fonte: Gerência de Nutrição e Dietética HBAP – Coordenação de controle estatístico

30.9. Metas Para o Primeiro Quadrimestre de 2023

- ✓ Permanece a necessidade de promoção de melhorias na confecção dos cardápios das Dietas Especiais prioritariamente das Dietas para Diabéticos, Hipossódicas e Dietas Pastosas, além de requerer os cálculos nutricionais mínimos de quilocalorias e proteínas, padronizados para o serviço;
- ✓ Promover utilização prioritária do cardápio institucional de dietas especiais pós-melhorias;
- ✓ Realinhamento dos Cardápios Gerais para coletividade sadia, a partir da nova contratação que emitiu uma nota técnica para padronização de atendimento de refeições aos servidores plantonistas;
- ✓ Priorizar melhorias dos cardápios Institucionais para o Núcleo Materno Infantil diante das suas especificidades;
- ✓ Reformular, retomar e Insistir na implantação de indicadores de qualidade em nutrição, no que concerne à produção de refeições via oral por empresa terceirizada;

- ✓ Realizar treinamento geral aos Técnicos em Nutrição/Auxiliar de Nutrição atuantes na Central de Nutrição Enteral e Lactário, com vistas à atualizaçãodas RDC's e reorientação do Código de Ética profissional;
- ✓ Buscar parcerias para promoção de cursos de relações interpessoais nas atividades trabalhistas;
- ✓ Realizar Palestra com profissional nutricionista sobre as ações relacionadas à alimentação para a prevenção do câncer em alusão ao dia 04/02/2023, considerado Dia mundial da luta contra o câncer;
- ✓ Promover café da manhã compartilhado em Homenagem aos Servidores contratados na função de ASG, em homenagem ao Dia do Auxiliar de Serviços Gerais;
- ✓ Promover café da manhã compartilhado em Homenagem às Mulheres da Gerência de Nutrição em alusão ao Dia Internacional da Mulher em 08/03/2023, considerando ser essa uma data muito importante na valorização do trabalho feminino, tendo em vista a mão de obra predominantemente feminina dessa Gerência;
- ✓ Abordagem com colaboradores da cozinha industrial para ações de cuidado para economia do uso de água na Unidade Hospitalar em alusão ao dia 22/03/2023 – Dia Mundial da Água;
- ✓ Para a data de 31/03/2023 se pretende comemorar o Dia Mundial da Saúde e Nutrição com Palestra com profissional nutricionista sobre a importância da nutrição na manutenção da Saúde Humana – Objetivar pacientes e acompanhantes de clínicas da Unidade;
- ✓ Elaboração de Folder para orientação com distribuição na entrada do refeitório da Unidade HBAP em 26/04/2023 sobre o Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial;
- ✓ Elaboração de Cartão e lembrancinha Individual (bombom) para homenagear os colaboradores terceirizados na função de Copeira em alusão ao dia do Copeiro em 27/04/2023, objetivando estreitar e melhorar

as relações entre a equipe de nutrição HBAP com a equipe da empresa terceirizada;

- ✓ Atuar para obtenção de cursos de capacitação aos servidores da Gerência de Nutrição HBAP nas seguintes áreas: Gestão de contratos e fiscalização de contratos, Relações Interpessoais no Trabalho, Atendimento ao Público, Capacitação em Controle de Qualidade em Lactários; Terapia Nutricional na cicatrização de feridas e de cirurgias; Capacitação no pré-preparo e preparo de dietas especiais da cozinha hospitalar (Cozinha Gourmet).

30.10. Ambulatório de Alta Complexidade (AAC) - Unacon

O Ambulatório de Alta Complexidade (AAC) – HBAP situado na rua Aparício de Moraes, 1067 – Porto Velho, é um anexo localizado ao lado do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro onde se realiza atendimento médico com prévio agendamento de primeira vez para algumas especialidades (CNES HBAP) e retornos especialidade de oncologia (CNES UNACON), através do SISREG (Sistema de Regulação do estado).

Primeira vez de pacientes oncológicos ou suspeitos da UNACON o fluxo é feito via Policlínica Oswaldo Cruz (POC) ou através dos municípios (consulta em triagem Clínica oncológica) – na POC em Porto Velho a paciente ira na recepção do políclinica munida dos documentos: cópia dos documentos, RG, CPF e cartão SUS, comprovante de residência, cópia de biópsia comprovando diagnóstico ou caso suspeito de câncer e encaminhamento médico, a definição é feita com base na própria doença; hipótese diagnóstica com exames complementares sugeridos, ***não necessariamente obrigatórios***, e exame físico do usuário.

A sugestão dos exames complementares visa à otimização da oferta dos serviços e àqualificação dos motivos do encaminhamento.

O Ambulatório oferece, atualmente, atendimento dos seguintes setores: Saúde do Trabalhador sob Coordenação da enf. Aline, atendimento a pacientes de Cirurgia Cardíaca (revisão de marca-passo) sob coordenação Willian, Núcleo dos Fissurados sob

Coordenação enf. Felipe, Serviços Oncológicos, Mastologistas, consultas pré e pós-endoscopias, Consultas Hepatologista, Consulta de Cirurgia Geral em alta complexidade, Consulta em clínica médica pós-alta hospitalar, Consultas transplantes, Consulta de retorno em neurocirurgia-pós-operatória (início 07.05.2022, termino 31.01.2023), Cardiologista (Risco Cirúrgicos e consultas pós-alta hospitalar) Serviço de Cirurgia Bariátrica, Cirurgia Plástica (retornos pós-alta hospitalar) e assistência pediátrica fallow up; (RNs maiors de 34 semanas e RNs menores de 34 semanas).

A assistência médica **ambulatorial** oferece não só consultas nestas especialidades, mas também a realização de procedimentos, pequenas cirurgias, biopsias e educação em saúde ao público alvo diário.

A origem dos pacientes é baseada no fluxo de referência e contra referência, objetivando garantir a integralidade da assistência, o acesso da população aos serviços e às ações de saúde de acordo com as suas necessidades.

Abaixo explicitamos o fluxo de acesso das especialidades que são agendados pela primeira a UNACON através da POC e nos municípios de PVH via inserção em consulta triagem clinica local.

Cirurgia Cabeça de Pescoço; Cirurgia oncológica; Cirurgia urologia oncológica; Cir. Torácica Oncologia:

Cirurgia do Aparelho digestivo; Pediatria (fallow up); Cirurgia ginecologia patologia cervical; Cirurgia Mastologia; Cirurgia Plástica oncológicas.

Especialidades

- Hepatologia geral (Primeira vez via UBS e retorno ambulatório;)
- Cardiologista - Risco cirúrgico e avaliação pós- alta hospitalar (agendado no próprio ambulatório ou por telefone 3216 -5755).
- Cir. Bariátrica - equipe multidisciplinar (Primeira vez e retorno Ambulatório);

- Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST); (agendado no próprio ambulatório);

Além da realização de procedimentos como: Papanicolau, Colposcopias, biópsias, passagemde sondas, naso gástrica-enteral e cateterismo vesical, punção de mama por agulha aspiração, incisão e procedimentos drenagem de abcesso mamário; internação de emergência e intercorrências;

Mudanças e Realizações que foram Implementadas no Ano de 2022.

- ✓ Novo fluxo de cirurgias emitidas pelo ambulatório, através da confecção de um questionário Google forms, pela chefia da GERREG, instalado em todos os computadores do ambulatório, a fim e agilizar a interação entre Ambulatório, equipe do SISREG, mapa cirúrgico, com registro DO SISREG de cirurgia cadastrado pela própria coordenação do Ambulatório.
- ✓ Fluxo de internação – planilha vinculada Ambulatório e setor leitos;
- ✓ Uso do SAURON para realização de serviços burocráticos do servidor;
- ✓ Uso continuo da máquina de xerox funcional;
- ✓ Setor de Cirurgia Bariátrica – cirurgas bariatricas sendo realizadas de acordo com o cronograma do serviço;
- ✓ Iniciado em junho pré-consultas para procedimentos de endoscopia;
- ✓ Iniciado em abril o serviço de cirurgias gerais em alta complexidade e residentes;
- ✓ Em junho houve transferência saída do setor da cardiologia – marcapasso para Cínica Medica II;
- ✓ Arrumação e organização do consultório VI para consultas medicam;
- ✓ Exames de imagens de pacientes oncológicos regulados via SISREG, com CNES próprio da oncologia, com sinalização e agilização do serviço de oncologia;
- ✓ Reorganização de protocolo de recebimento de biópsias, através da inserção de templates (modelos) para inserir informações médicas

especializadas no prontuário eletrônico a fim de alimentar dados epidemiológicos - HBAP;

- ✓ Inserção da escala do setor no sistema Skala-SAURON;
- ✓ Estratégia de comunicação com toda a equipe mediante a composição de grupos de Whatsapp;
- ✓ Instalação, no setor CADSUS, a fim de identificar com mais agilidade cartão do SUS do usuário;
- ✓ Criação do regimento Interno do Ambulatório de Alta Complexidade, do serviço de cirurgia bariátrica;
- ✓ Criação de protocolos de atendimentos do ambulatório de alta complexidade, serviço de cirurgia bariátrica elaboração destes Protocolos de Acesso Ambulatorial: Consultas Especializadas pelos especialistas de cada área, visando principalmente à acessibilidade aos serviços, em consonância com o perfil assistencial de cada unidade;
- ✓ Sugerimos, por necessidade, um protocolo de como poder referenciar um paciente do nosso serviço de saúde especializado para uma unidade básica de saúde de modo mais rápido, por meio da contrarreferência. Devem existir normas claras para o estabelecimento de mecanismos e fluxos de referência e contrarreferência, objetivando garantir a integralidade da assistência e o acesso da população.

Quadro 81- Consultas oncológicas por especialistas- ano 2022.

EXAMES 2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cardiologista	-	-	-	-	-	-	-	-	28	89	45	73
Cardio/Risco Cirurgico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54	26	00
Cirurgia Cabeça e Pescoço /Onco	64	87	92	66	09	14	04	10	70	53	57	56
Cir. Torácico Onco	-	-	-	07	08	12	05	-	14	12	08	14
Cir. oncologica	95	127	140	131	-	-	-	-	133	130	129	70
Cir. Torácico	08	08	10	01	-	-	-	-	-	-	-	-
Cir. Plástico/Onco	-	29	35	35	-	-	-	-	28	26	32	-
Cirurgia Geral	-	-	-	-	09	08	09	10	23	23	13	08
Cirurgia Mastologia	-	-	-	-	05	02	07	03	-	-	-	-
Cirurgião Plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	31	40	30	19
Cirurgia Toracica	-	-	-	-	11	06	01	06	-	-	-	-
Cirurgia Bariatrica		-			03	01	35	35	29	74	56	34
Cirurgia Cebeça e Pescoço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	31	18
Cir. Geral/T. Disg /Onco	-	-	-	-	-	-	-	-	07	17	17	-

Cirurgia Geral /Endoscopia	-	-	-	-	-	-	-	-	02	-	-	-
Cirurgia Pat. Cervical	-	-	-	-	-	-	-	-	26	10	10	07
Clinica Médica	-	-	-	-	-	-	-	-	10	03	12	12
Clinico Geral /Bariatrica	-	-	-	-	-	-	-	-	19	13	04	05
Consulta em Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	05	07	10	22
Gineco-Patocervical	-	-	-	-	01	05	03	03	-	-	-	-
Hepatologia Cir. Adulto	-	-	-	-	-	-	-	-	09	15	09	-
Hepatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	31	43	32	40
Mastologia Onco	29	24	34	30	-	-	-	-	64	72	16	-
Neurocirurgia/pós-operatório	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32	32	32
Nutric. Bariatrica	-	-	-	-	-	-	-	-	22	34	29	14
Preceptor/Cir. Plástica	-	-	-	-	-	-	-	-	38	36	-	30
Pediatra Fallow-UP	-	-	-	-	-	-	-	-	64	84	25	44
Psicologia Bariatrica	-	-	-	-	-	-	-	-	32	55	-	-
Tecnico Em enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	228	612	447	1235
Transp. Gastro Ped.iatrico	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Transplante	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	12
Urologista/Pediatra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	14	10
Urologista/Onco	10	14	16	18	18	18	06	22	22	13	14	13

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 82- Número de exames, procedimentos e encaminhamentos no ano de 2022.

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
USG ABD TOTAL	06	01	07	05	12	06	06	18	-	-	-	-
USG TRANSVAGINAL	01	-	-	-	02	01	-	01	-	-	-	-
USG PELVE	00	-	-	-	01	01	-	V	-	-	-	-
USG	00	-	-	-	-	-	-	-	24	27	30	19
USG C/ DOPPLER BOLSA TESTICULAR	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
USG DE RINS E VIAS URINARIAS	01	-	-	02	-	-	02	-	-	-	-	-
USG TRANSFONTANELA	-	-	-	-	-	04	-	-	-	-	-	-
USG MANDIBULA	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
USG PROSTATA	-	-	01	03	01	-	-	-	-	-	-	-
USG PESCOÇO	01	02	-	03	02	-	01	-	-	-	-	-
USG MAMA	04	01	01	03	03	02	03	02	-	-	-	-
PAAF TIREOIDE	04	02	01	02	04	02	01	03	05	05	03	04
COLONOSCOPIA	02	02	06	08	03	05	06	04				
ECO	01	-	-	01	04	-	09	10	03	03	06	05
UCM	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ECO TRANSTORACICO	-	-	-	-	-	01	03	-	04	04	02	03
ESOFAGOGRAMA	-	-	-	-	-	-	01	-	-	02	03	02
HOLTER	-	-	-	-	-	-	02	02	01	02	01	01
ECG	12	18	07	01	12	17	28	18	35	35	25	20
VIDEOLARINGOSCOPIA	-	-	-	-	-	-	-	01	12	24	16	05
EDA	11	12	10	03	06	11	06	19	06	05	06	04
EDA COM LIGADURA ELÁSTICA	-	-	-	-	-	01	02	02	01	01	01	01
TESTE DE UREASE	01	-	-	-	-	-	02	07	-	-	01	01
USG OUTRAS	03	11	08	07	-	-	-	-	-	-	-	-
USG TIREOIDE	-	-	-	-	02	03	04	01	-	-	-	-
USG ABD SUPERIOR	-	-	-	-	03	03	04	02	-	-	-	-
USG ABD VIAS BILIARES	-	-	-	-	-	01	03	-	-	-	-	-
BRONCOCOSPIA	01	-	-	-	01	02	01	-	-	-	04	03
EDA+PASSAGEM DE SNE	01	-	-	-	-	-	-	-	06	11	04	03

EDA ESOFAGOGRAMA SOLICITADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-
BIOPSIA DE MAMA POR USG	-	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-
BIOPSIA LESÃO PULMONAR	-	-	-	-	-	-	01	-	01	01	01	-
BIOPSIA DE ABM USG	-	-	-	-	-	01	00	-	-	-	-	-
BIOPSIA DE PROSTATA	-	-	-	-	-	01	00	-	-	-	01	01
BIOPSIA	08	11	05	08	05	03	04	01	06	05	05	07
HIMUNOHISTOQUIMICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
ENC. SÃO PELEGRINO	12	09	07	15	07	06	07	05	20	11	20	10
ENC. HOSPITAL DE AMOR.	04	00	05	05	03	02	04	09	12	22	06	06
CINTILOGRAFIA	01	02	01	01	04	15	18	05	-	-	-	-
CINTILOGRAFIA COM PERFUSÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01
CINTILOGRAFIA PARA TIREÓIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	03	-	01	-
CINTILOGRAFIA RENAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-
IODOTERAPIA	-	02	01	01	01	02	02	01	01	-	-	01
TOMOGRAFIAS	37	20	04	09	17	21	40	20	36	07	26	20
RESSONANCIAS	09	08	04	12	15	04	16	15	14	06	19	21
ESPIROMETRIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	01
RNM VIAS BILIARES/COLANGIO	-	-	-	-	02	02	02	01	-	-	-	-
VIDEOBRONCOSCOPIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LABORATÓRIO	46	57	54	38	43	57	40	89	35	35	40	35
RX	21	38	19	17	15	12	25	25	25	25	20	20
PREVENTIVO	-	03	04	01	02	05	03	-	43	48	41	36
MAMOGRAFIA	02	01	01	02	02	05	-	-	01	01	07	-
TESTE ERGOMETRICO	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-
COLANGIORESSONACIA	-	-	-	-	-	-	-	-	03	03	02	01
PEATE	-	-	-	-	-	-	-	-	03	03	02	01

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 83- Número de atendimentos em 2020 e 2021.

AMBULATORIO	2020	2021
FOLLOW UP	187	73
UNACON	4423	1509
NUCLEO DOS FISSURADOS	-	-
TRANSPLANTE HEPÁTICO	335	175
GERAL	302	261
CIRURGIA GERAL	224	18
CIRURGIA BARIATRICA	926	246
CIRURGIA PLÁSTICA	671	581
NUCLEO SAUDE DOTRABALHADOR	293	976
TRANSPLANTE OSSEO	-	08
CENTRO GESTA	29	113
ENFERMAGEM/TRIAGEM	612	1922
TOTAL	**6002**	**5882**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 84- Consultas na UNACON em 2020 e 2021.

CONSULTAS/UNACON	2020	2021
Urologia Oncológica	46	96
Cirurgia Oncológica	1072	660
Ginecologia Oncológica	275	103
Cirurgia Cabeça e pescoço	313	191
Mastologia	530	314
Cirurgia Torácica	63	56
Cirurgia do Aparelho Digestivo	-	17
Cirurgia Plástica	124	72

Fonte: HBAP, 2023.

30.11. Programa de Cirurgia Bariátrica

Componente ambulatorial especializado na linha de cuidado prioritária para prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade, no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, prestando atendimento multiprofissional pré-operatório, com a efetiva indicação do procedimento cirúrgico, bem como o acompanhamento pós-operatório e contra referências pertinentes através do nominado Programa de Cirurgia Bariátrica.

O programa atende pacientes referenciados pela Policlínica Oswaldo Cruz (POC), mantendo a assistência àqueles que atendam as Diretrizes Gerais para o Tratamento Cirúrgico da Obesidade, bem como fazendo a contra referência aos casos não aplicáveis. Aos casos que prosseguirão com a assistência hospitalar especializada e a realização do ato cirúrgico é fornecido o suporte para realização de exames laboratoriais e de imagem, risco cirúrgico, bem como orientações para a internação.

Disponibiliza equipe multiprofissional compreendida, atualmente, com 4 (quatro) cirurgiões bariátricos, médico clínico, nutricionista, enfermeiro e psicólogo.

Serviço de Cirurgia Bariátrica

- ✓ Realizando tramites com equipe multidisciplinar e exames para cirurgia bariátrica: 25 pacientes;

- ✓ Cirurgias realizadas em 2022: 38 cirúrgias. Dez (10) pacientes agendados para cirurgia até fevereiro 2023;
- ✓ 17 pacientes novas recebidos da POC via SISREG;

Equipe documentada mediante Portaria SEI nº 0019815420, com os componentes elencados: Oziel Moura Junior – cirurgião bariátrico e coordenador do serviço de cirurgia bariátrica/Ivan Ivankovicks - cirurgião bariátrico Ibrahim Massuqueto - cirurgião bariátrico/ Sandro Luiz - cirurgiao bariatrico / Jamile Sadeck – nutricionista / Debora Bastos – clínico Geral/ Risomar Ferreira de Souza psicóloga CRP 24/00438 – Psicóloga/Marlêde Sa Carvalho Dorta – Enfermeira coordenadora do serviço

30.12. Serviço de Cirurgia Plástica

Consiste no serviço para atendimento a pacientes pós operatórios ou consultas de retorno pós-operatórias e acompanhamento.

Os pacientes de primeiro atendimento para esta especialidade são atendidos via Policlínica Oswaldo Cruz e vêm regulados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), enquanto os pacientes para acompanhamento e pós-operatório são regulados pelo próprio Ambulatório.

Disponibiliza um conjunto de 3 (três) profissionais e residentes para assistência ambulatorial a estes pacientes.

A maior demanda de consultas em cirurgias plásticas foi transferida para Policlíca Oswaldo Cruz (POC);

Segundas-feiras: - Atendimentos médico de retornos dos pacientes após alta hospitalar.

Atendimento a consultas médicas de retorno, além da realização de pequenas cirurgias, de acordo com escalas dos cirurgiões plásticos.

30.13. Núcleo de Saúde do Trabalhador - NSTRA

O presente relatório tem por desígnio, comunicar as situações e as atividades realizadas no setor do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NSTRA). Consiste no serviço para atenção à saúde do trabalhador, favorecendo a integralidade mediante a intercomunicação ao Serviço de Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Rondônia (CEREST). Suas atividades compreendem a efetivação do Atestado de Saúde Ocupacional-ASO, cuja periodicidade estabelecida na instituição é anual, bem como atendimentos em clínica médica buscados pelos servidores.

Responde ainda pelo referenciamento do servidor à consulta e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico através do sistema geral de regulação.

No quesito Recurso Humanos o núcleo disponibiliza 2 (dois) médicos (um pela manhã e outro pela tarde), além de 1 psicóloga e 1 nutricionista e 1 fisioterapeuta que realizam consulta através do encaminhamento médico, visando tratar e acompanhar as alterações psicológicas, nutricionais e motoras dos servidores. Conta ainda com 2 enfermeiras do trabalho, sendo que uma é a coordenadora, 2 técnicas de enfermagem do trabalho, 2 serviços de apoio operacional e 1 agente administrativa.

Quadro 85- Tabela de serviços realizados em 2022.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ConsultasMédicas Ocupacionais	154	244	280	218	158	211	141	208	211	186	304	193
Consulta Nutricionista	13	16	19	21	15	13	13	14	12	07	11	00
Consulta Fisioterapia	6	46	106	82	156	165	70	66	20	00	42	62
Consulta Psicologia	2	-	17	17	23	28	29	26	17	29	29	07
Exames/ConsultasReguladas Via Sisreg	136	234	331	250	287	219	117	180	169	178	163	160
Exames Periódicos (Aso)	11	12	13	12	15	10	08	11	10	08	11	13
Exames Laboratoriais	145	232	270	218	152	205	139	203	156	198	112	142
Coleta De Swab Rápido Covid No Servidor	156						168	49	13	30	00	00
Campanha De Vacina Infleunza E Sarampo				551					211	186	304	193
Consulta De Servidores Covid Positivo							60	13	09	11	00	32

Fonte: HBAP, 2023.

Como pode se observar a demanda de consultas ocupacionais é constante em nosso setor, devido às queixas de adoecimento dos nossos servidores. Para corroborar com o tratamento médico, muitos fazem terapia psicológica, sessões de fisioterapia e acompanhamento nutricional. A fim de garantir uma qualidade de vida melhor no ambiente de trabalho.

Nos meses de setembro e outubro, mantivemos o atendimento de coleta de Covid-19 na sala do antigo acolhimento. Com a diminuição da demanda o serviço parou de ser ofertado. Em dezembro houve um novo surto de contaminação, porém só oferecemos os atendimentos de consulta médica para os positivos.

No mês de dezembro saiu à portaria de aposentadoria da nossa psicóloga, seguimos no momento aguardando uma nova profissional. Nesse mesmo mês nossa nutricionista saiude licença prêmio, por isso não houve atendimentos.

30.14. Núcleo De Fisioterapia Intensiva - NUTI

A fisioterapia está presente no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP) realizando atendimentos aos mais diversos tipos de patologias, desde a sua criação. Até o ano de 2016, o Núcleo de Fisioterapia, que na época ainda se chamava Setor de Fisioterapia, era gerenciado por um gerente geral, porém devido à necessidade de melhorar e aprimorar a gestão das UTIs (Adulto e Neonatal) ficou estabelecido através da Portaria nº 010/GRH/GAB/HBAP, em 12 de janeiro de 2017, a criação de chefias distintas e autônomas no Setor da Fisioterapia deste hospital: a chefia imediata da Fisioterapia das UTIs e a chefia imediata da Fisioterapia Clínicas.

A fisioterapia UTIs atende pacientes críticos com os mais diversos tipos de patologias. Em 2020, com o início da pandemia, foi criado a UTI-ADULTO 02 com 09 leitos com intuito de receber os pacientes críticos COVID, porém devido a alta demanda, a UTIADULTO 01/03, ficou como referência, pois ofertava 13 leitos.

Durante a alta demanda por leitos de UTI para pacientes COVID, a UTI-ADULTO 01 ficou para atendimento exclusivo destes pacientes, enquanto a UTI-ADULTO 02 ficou

para pacientes pré e pós-operatórios em geral (cardíaco, neurológico, ortopédico, obstétrico, entre outros). A UTINEONATAL manteve a quantidade de leitos (26 leitos) sendo atendidos principalmente neonatos com diagnóstico de prematuridade.

NO período de setembro a dezembro de 2022, a fisioterapia permaneceu prestando atendimento ininterrupto a todas as UTIs: Adulto 01, 02, 03 e Neonatal, com variação de horas cobertas. No último quadrimestre foi lotada 01 fisioterapeuta, sendo emergencial, contudo, o déficit de fisioterapeutas na UTI-Neonatal é muito grande, ainda temos o déficit de recursos humanos, muito menos que antes, mais ainda existente, além de férias e licenças, o que se torna necessário à complementação em horas extras de trabalho.

Além das ações acima citadas a fisioterapia intensiva atua de forma contínua, durante todos os meses do ano, ações e condutas abaixo discriminadas:

- ✓ Avaliação fisioterapêutica (respiratória, cardiovascular, neurológica, musculoesquelética e hemodinâmica) específica do paciente crítico ou potencialmente crítico internados na UTI, independente de solicitação para tal;
- ✓ Avaliação e monitorização da via aérea natural e artificial do paciente crítico;
- ✓ Aplicação e interpretação de escalas, questionários e testes funcionais;
- ✓ Diagnóstico e prognóstico fisioterapêuticos de todos os pacientes avaliados, lançando mão do recurso que julgar necessário para melhor elucidação do diagnóstico fisioterapêutico;
- ✓ Planejamento e execução de medidas de prevenção, redução de riscos e escondicionamento cardiorrespiratório do paciente crítico ou potencialmente crítico;
- ✓ Prescrição e execução da terapêutica cardiorrespiratória e neuro-musculoesquelética do paciente crítico utilizando somente recursos físicos de terapia com base no diagnóstico fisioterapêutico;

- ✓ Aplicação de métodos, técnicas e recursos de expansão pulmonar, remoção de secreção, fortalecimento muscular, recondicionamento cardiorrespiratório e suporte ventilatório do paciente crítico;
- ✓ Aplicação medidas de controle de infecção hospitalar;
- ✓ Realização posicionamento no leito, sedestação, ortostatismo, deambulação, além de planejar e executar estratégias de adaptação, readaptação, orientação e capacitação dos pacientes visando maior funcionalidade do paciente crítico;
- ✓ Avaliação e monitorização dos parâmetros cardiorrespiratórios, inclusive em situações de deslocamento intra-hospitalar do paciente em ventilação mecânica invasiva;
- ✓ Monitoração e ajustes da pressão do balonete (cuff) sempre que necessário;
- ✓ Execução e monitoramento dos efeitos da terapia fisioterapêutica prescrita, salvarguando o paciente em sua intimidade e vontades;
- ✓ Avaliando a instituição do suporte de ventilação não invasiva;
- ✓ Gerenciamento da ventilação espontânea, invasiva e não invasiva;
- ✓ Realização do desmame e extubação do paciente em ventilação mecânica;
- ✓ Avaliação e realização da titulação da oxigenioterapia e inaloterapia;
- ✓ Registro no prontuário consulta avaliação, diagnóstico, prognóstico, tratamento, evolução, programação, intercorrências e alta fisioterapêutica;
- ✓ Realização da passagem de plantão;
- ✓ Seguindo e realizando condutas fisioterapêuticas conforme Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrão relacionados à Fisioterapia, já aprovados e implantados neste nosocômio, bem como as Normativas do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e Conselho Regional de Fisioterapia e TO da 18ª região (CREFITO 18).

Quadro 86- Atendimento Fisioterapêuticos Realizados UTI´s 2020 e 2021.

PATOLOGIA	ANO 2020	ANO 2021

	UTI-NEONATAL	UTI-NEONATAL
Prematuridade	6.728	5.746
Pneumológicas	2.177	2.243
Cardíacas	899	763
Neurológicas	513	551
Síndromes	336	286
Má Formações	346	410
Pós-operatórios em geral	1.073	1.755

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 87- Atendimentos fisioterapêuticos realizados UTIs 2022.

MÊS/SETOR	UTI-ADULTO 01	UTI-ADULTO 02	UTI-NEONATAL	TOTAL
JANEIRO	479	464	1615	2.558
FEVEREIRO	439	319	1490	2.248
MARÇO	477	467	1570	2.514
ABRIL	645	516	1700	2.861
MAIO	446	542	1.781	2.769
JUNHO	562	583	1.480	2.625
JULHO	423	297	1.697	2.417
AGOSTO	776	623	1.647	3.046
SETEMBRO	779	482	1.586	2.847
OUTUBRO	702	461	1.647	2.810
NOVEVEMBRO	692	374	1.431	2.497
DEZEMBRO	735	455	4.090	5.280
TOTAL GERAL:				**34.472**

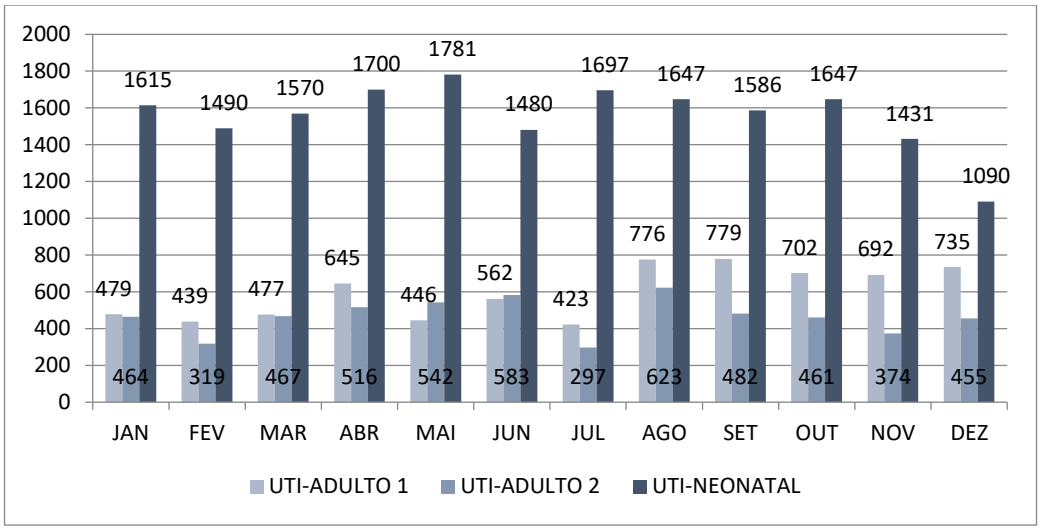
Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 88- Pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva atendidos pela fisioterapia.

PACIENTE/SETOR	UTI-ADULTO 01	UTI-ADULTO 02	UTI-NEONATAL
2020	2.183	-	4.620
2021	2.193	843	3.514
2022	7.155	5.583	21.734
TOTAL	**11.531**	**6426**	**29.868**

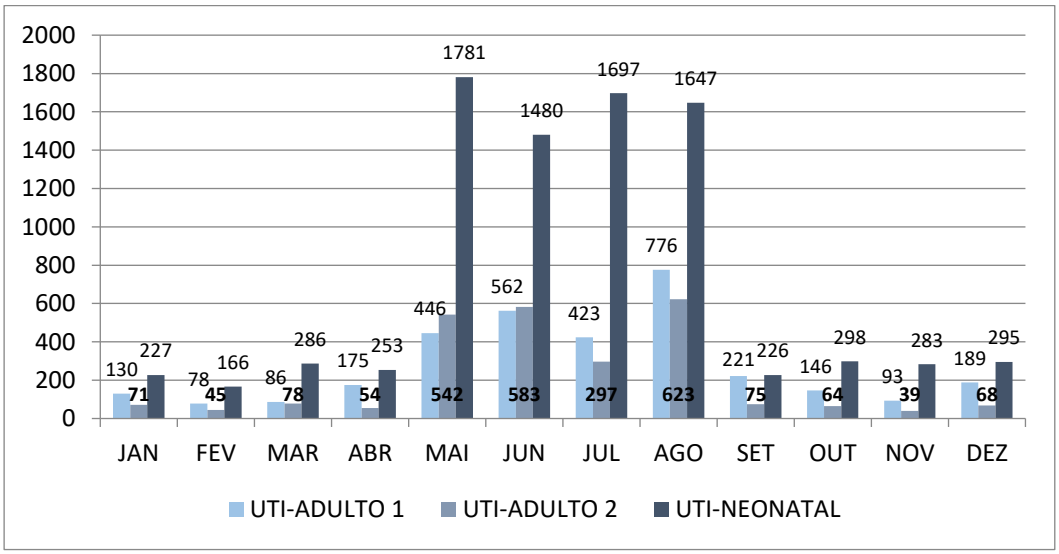
Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 61- Atendimentos Fisioterapêuticos realizados nas UTI´s.



Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 62- Pacientes em uso de vetilação mecânica.



Fonte: HBAP, 2023.

Com base nos dados apresentados, objetivamos relacionar o número de atendimentos desenvolvidos pelo Núcleo de Fisioterapia UTIs do HBAP, assim como relatar as dificuldades encontradas no serviço para prestar assistência de qualidade aos usuários que estão internados nas Unidades de Terapia Intensiva e também mostrar que o quanto a equipe de fisioterapia tem produzido de forma positiva apesar do cenário instável que a saúde pública vem enfrentando.

30.15. Núcleo de Fisioterapia Clínica – NFISIO

O Setor de Fisioterapia através de fundamentos científicos tem por finalidade a prevenção, habilitação e reabilitação física para melhora e/ou recuperação da funcionalidade do indivíduo com necessidades especiais; com isso auxiliando a superar e/ou reduzir suas incapacidades físicas para a reinserção social e melhor qualidade de vida. A escolha do tratamento adequado (técnica a ser utilizada) e periodicidade, devem ser definidas através da avaliação físico-funcional do paciente, do diagnóstico Cinesiológico Funcional correlacionado ao diagnóstico interdisciplinar; estabelecendo bases para formulação de um programa adequado ao usuário (Plano de atendimento individualizado).

Objetivos

A fisioterapia tem como objetivo através de seus recursos disponíveis (gelo, Tens, Ultra som, Ondas Curtas, Prancha Ortostática e outros), alívio da dor, melhorar a postura e a circulação; inibir os reflexos patológicos e estimular os movimentos, e melhorar o padrão respiratório. Usamos técnicas com execução de movimentos ativos, passivos e ativo assistidos, com o intuito de achar os pontos de disfunção do corpo e aplicar a terapia adequada para cada situação. Faz uso de adaptações (órteses e outras conforme necessidade), também utilizando aparelhos de termoterapia, mecanoterapia, eletroterapia; dosando nesses casos a frequência, número de sessões terapêuticas e indicação do período de tempo de cada uma. Os atendimentos de estimulação têm como base no desenvolvimento neuropsicomotor normal, estimulando os aspectos sensoriais, perceptivos e motores.

Atividades Desenvolvidas

A fisioterapia tem diversas demandas de atendimentos, desde pacientes com COVID até pré e pós-operatórios cardíacos, neurológicos, ortopédicos e recém-nascidos, entre elas:

- ✓ Realizar avaliação fisioterapêutica (respiratória, cardiovascular, neurológica, musculoesquelética e hemodinâmica) específica do paciente acamados ou ativos independentes de solicitação para tal;
- ✓ Através da avaliação do paciente é traçado a melhor conduta para evolução e alta do mesmo;
- ✓ Solicitado por meio da APAC cadeira de rodas tipo: Padrão, Monobloco, Concha e elétrica, Andadores, Muletas, cadeira de banho conforme a necessidade do paciente;
- ✓ Estudos de caso clínicos para melhor conduta do caso do paciente;
- ✓ Calibração e ajustamento dos parâmetros ventilatórios dos ventiladores das Semi Intensivas;
- ✓ Participação no transporte intra-hospitalar para exames e ou transferência para as UTIS.

Quadro 89- Atendimento de fisioterapia clínica.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº DE FISIO	00	25	26	26	25	269	26	25	25	26	23	20
PACIENTES	00	3026	1993	4245	3624	5371	3306	3834	3528	3937	3705	3350
ATENDIMENTOS	00	2768	1994	4021	3573	5695	4259	4917	10717	11424	11360	12533
AVALIAÇÃO	00	00	00	00	3719	4760	4186	4880	5219	5634	5596	5979
ORIENTAÇÃO	00	00	00	00	51	105	113	62	111	94	127	347
OUTROS	00	00	00	00	61	151	154	183	1978	310	117	801

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 90- Total de atendimento de fisioterapia clínica nos anos de 2020, 2021 e 2022.

ANO	TOTAL DE ATENDIMENTOS	TOTAL DE PACIENTES
2020	187.252	33.751
2021	207.845	44.241
2022	73.261	39.919

Fonte: HBAP, 2023.

30.16. Núcleo de Fonoaudiologia – FONO

Apresentação

Pelegrini (1999) define HEMODINAMICA Hospitalar com base nas funções do profissional fonoaudiólogo que atua nessa área: "presente em berçário de risco, pediatria, centro de atendimento intensivo e enfermaria, tem como principais objetivos: avaliação, prognóstico, participação na decisão do tipo de dieta, orientação pré-cirúrgica, tipo de sonda a ser utilizada quando necessário, adequação de funções para retirada de sonda com segurança, controle no risco de broncoaspiração e aceleração no processo de alta".

O Núcleo de Fonoaudiologia finalizou o ano de 2022 com 17 (dezessete) fonoaudiólogas lotadas nas diversas clínicas deste hospital, sendo que os atendimentos fonoaudiológicos são divididos em setor materno-infantil e setor adulto. Atualmente contamos com **10 fonoaudiólogas** efetivas e **07 fonoaudiólogas** emergenciais, que ingressaram recentemente.

Quadro 91- Distribuição dos procedimentos fonoaudiológicos realizados

ANO	RN ATENDIDOS	PROCEDIMENTOS REALIZADOS	MÉDIA MENSAL DE PROCEDIMENTOS
2020	3427	4803	400
2021	3325	10832	903

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 92- Total de atendimentos em fonoaudiologia em 2022.

MÊS-ANO 2022	FONO ADULTO	FONO MATERNO INFANTIL	TAN	TOTAL
JANEIRO	1.247	1.178	666	**3.091**
FEVEREIRO	1.064	2.290	993	**4.347**
MARÇO	1.090	2.066	992	**4.148**
ABRIL	1.173	2.714	1.122	**5.009**
MAIO	1.329	3.265	725	**5.319**
JUNHO	907	2.548	725	**4.180**
JULHO	583	2.073	798	**3.454**
AGOSTO	751	3.019	947	**4.717**
SETEMBRO	1.074	3.645	1.063	**5.782**
OUTUBRO	1.188	3.427	1.011	**5.626**
NOVEMBRO	1.294	3.827	1.011	**6.132**
DEZEMBRO	1.181	2.282	1.005	**4.468**
TOTAL	**12.881**	**32.334**	**11.058**	**56.273**

Fonte: HBAP, 2023.

Resultado de Fono Adulto, anual

O setor adulto é composto por 11 (onze) clínicas, divididas em: Clínica Médica II, Ortopedia I, II e III, Clínica Cirúrgica I, UTI I, II e III, Imunologia, Cardiologia e Neurologia. Ao final de 2022, contamos com 05 (cinco) fonoaudiólogas para atender as clínicas deste setor, o atendimento ocorreu mediante parecer solicitado via HOSPUB, em todas as clínicas.

Quadro 93- Resultado de atendimento fono adulto em 2022.

MÊS-ANO 2022	PROCEDIMENTOS	Nº DE PROFISSIONAIS
JAN. À ABR.	4.574	04
MAI. À JUN.	3.570	06
JUL. À AGO.	4.737	05

Fonte: HBAP, 2023.

O fonoaudiólogo é um dos profissionais que integra a equipe multiprofissional com o objetivo de realizar triagem, avaliação, habilitação ou reabilitação da motricidade orofacial, deglutição e comunicação.

O serviço de fonoaudiologia hospitalar é exercido por meio de atendimentos beira leito, onde a identificação de alterações fonoaudiológicas deve ocorrer o mais precocemente possível, com a pretensão de iniciar rapidamente intervenções de reabilitação.

Desta forma, a abordagem desse serviço, não tem o intuito de realizar um trabalho de longo prazo devido à alta rotatividade de pacientes internados, porém, pode identificar precocemente os distúrbios fonoaudiológicos e iniciar o tratamento para que esse tenha seguimento ambulatorial após a alta hospitalar.

A intervenção precoce da equipe de fonoaudiologia do HBAP tem a intenção de tornar segura a oferta da dieta e medicações, prevenindo e diminuindo comprometimentos pulmonares, o tempo de uso de via alternativa de alimentação, do tempo de internação hospitalar, dos gastos, da morbidade, da mortalidade e desnutrição.

Resultado Fono Materno Infantil, anual

O setor materno infantil é composto por 04 (quatro) clínicas, divididas em: Centro Obstétrico (CO), Alojamento Conjunto (ALCON), Unidade Intermediária Neonatal (UCIN) e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Ao final de 2022, contamos com 05 (cinco) fonoaudiólogas para atender as clínicas: Centro Obstétrico (CO) e Alojamento Conjunto (ALCON), o atendimento ocorreu mediante busca ativa no ALCON e mediante parecer solicitado via HOSPUB no CO.

Também contamos com outras 05 (cinco) fonoaudiólogas para atender as clínicas: Unidade Intermediária Neonatal (UCIN) e Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), sendo 04 (quatro) plantonistas durante a semana e 01 (uma) plantonista para intercorrências.

Quadro 94- Total de atendimentos de fono materno- infantil em 2022.

MÊS-ANO 2022	PROCEDIMENTOS	Nº DE PROFISSIONAIS
JAN. À ABR.	8.248	05
MAI. À JUN.	10.905	08
JUL. À AGO.	13.181	10

Fonte: HBAP, 2023.

O Alojamento Conjunto é um sistema de permanência contínua do RN sadio ao lado de sua mãe no hospital. É uma das melhores oportunidades de integração da equipe de saúde e o binômio mãe-bebê, servindo como modelo de humanização da assistência perinatal.

A atuação fonoaudiológica dentro do Alojamento Conjunto do HBAP tem foco principal na assistência ao aleitamento materno e realização do Teste da Linguinha, que visa a verificação de alterações no frênulo lingual do RN que possa prejudicar o processo de amamentação ou o desmame precoce.

Já o trabalho fonoaudiológico na Unidade Neonatal é fundamental na detecção de alterações do sistema sensório-motor-oral, principalmente em relação à coordenação das funções de sucção/deglutição/respiração nos recém-nascidos.

A intervenção fonoaudiológica auxilia no desenvolvimento de recém-nascido a termo e de risco, recém-nascido pré-termo e baixo peso, recém-nascido pequeno para a idade gestacional, como também no recém-nascido portador de patologias específicas às quais comprometem o sistema sensório-motor-oral, sendo seu trabalho essencial para evolução destes quadros, visando à estimulação e preparação do mesmo para alimentação por via oral, após o desmame de sondas enterais.

Resultado de Triagem Auditiva Neonatal (TAN) anual

A triagem auditiva neonatal é realizada no Alojamento Conjunto (ALCON) e na Unidade Intermediária Neonatal (UCIN).

Ao final de 2022, contamos com 03 (três) fonoaudiólogas para atender a clínica: Alojamento Conjunto (ALCON), o atendimento ocorreu mediante busca ativa.

Também contamos com outras 02 (duas) fonoaudiólogas para atender a clínica: Unidade Intermediária Neonatal (UCIN), sendo ambas plantonistas durante a semana (inclusive aos sábados).

São realizados uma média de 12 exames/dia e 360 exames/mês.

MÊS-ANO 2022	PROCEDIMENTOS	Nº DE PROFISSIONAIS
JAN. À ABR.	3.773	04
MAI. À JUN.	3.195	05
JUL. À AGO.	4.090	05

Fonte: HBAP, 2023.

O programa de Triagem Auditiva Neonatal do HBAP teve início no ano de 2015 e, desde sua implantação, tem como objetivo realizar a identificação precoce dos recém-nascidos com maior probabilidade de apresentar uma perda auditiva congênita de qualquer grau, orientar a família e equipe hospitalar, bem como, realizar os devidos encaminhamentos para que haja o diagnóstico da deficiência e a intervenção, minimizando assim, os efeitos devastadores da perda auditiva na infância.

No ano 2022, todos os recém-nascidos no HBAP, bem como aqueles internados na unidade neonatal provenientes de outras unidades do estado, foram atendidos (consulta, triagem auditiva, encaminhamentos e orientações) pela equipe do Programa de Triagem Auditiva Neonatal (PTAN) do hospital.

Quadro 95- Distribuição do número de recém-nascidos e procedimentos no programa triagem auditiva neonatal 2022.

MÊS/ANO 2022	RN ATENDIDOS	PROCEDIMENTOS
JANEIRO	287	1.086
FEVEREIRO	306	975
MARÇO	295	4.084
ABRIL	364	1.193
MAIO	315	725
JUNHO	299	725
JULHO	306	798
AGOSTO	297	947
SETEMBRO	243	1.063
OUTUBRO	277	1.011
NOVEMBRO	340	1.011
DEZEMBRO	317	1.005
TOTAL	**3.646**	**11.623**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 96- Distribuição comparativa dos pacientes atendidos por procedimentos realizados no programa de triagem auditiva neonatal 2020 a 2022.

MÊS/ANO 2022	RN ATENDIDO	PROCEDIMENTOS	MEDIA MENSAL DE PROCEDIMENTOS
2020	3.427	4.803	400
2021	3.325	10.832	902
2022	3.646	11.623	986

Fonte: HBAP, 2023.

Na tabela 40, observa-se a distribuição do número de recém-nascidos atendidos e procedimentos realizados nos últimos três anos. A partir da análise desses dados, constatou-se que a partir de 2021 houve um aumento do número de procedimentos realizados.

Esse aumento se deve ao fato de que não houve suspensão dos testes de triagem auditiva no hospital, como o que ocorreu em 2019/2020, os quais ficaram

suspensos por 90 dias, período em que os equipamentos foram encaminhados para calibração e manutenção.

O PTAN do HBAP segue as diretrizes do Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2012) que tem preconizado a triagem auditiva universal, ou seja, no mínimo 95% dos RN vivos no hospital devem realizar a triagem auditiva antes da alta hospitalar.

O HBAP por ser referência do estado no atendimento a gestante e ao neonato de alto risco atende ainda RN encaminhados de outros municípios, principalmente em sua Unidade de Terapia Intensiva (UTIN), portanto, o PTAN tem como objetivo triar no mínimo 95% dos RN e lactentes que são atendidos na unidade, independentemente de seu local de nascimento.

Para que não haja perdas, ocasionando uma evasão do programa, a equipe de triagem acompanha diariamente (inclusive feriados), todas as prescrições médicas para identificar os RN com possibilidade de alta hospitalar e assim realizar o procedimento de triagem.

Quadro 97- Distribuição da cobertura da TAN no programa de triagem auditiva neonatal 2022.

MÊS	RN ATENDIDOS	RN TRIADO	TAXA DE COBERTURA	META
1º QUADRIMESTRE	1.252	1.248	99,6%	>95%
2º QUADRIMESTRE	1.217	1.214	98,2%	>95%
3º QUADRIMESTRE	1.177	1.173	99,6%	>95%
ANUAL	**3.646**	**3.635**	**99,8%**	**>95%**

Fonte: HBAP, 2023.

Os RN que são submetidos à TAN com até 48 horas de vida podem apresentar resultados alterados no teste em virtude da ocorrência de vérnix no conduto auditivo e/ou líquido amniótico na orelha média, portanto, nesses casos é solicitado aos pais que compareçam ao hospital em outra oportunidade para a realização de novo teste (reteste), sendo agendado uma data para o retorno que não ultrapasse 30º dia de vida do RN.

Um dos indicadores de qualidade do PTAN é uma taxa de encaminhamento para a realização do reteste inferior a 10%, o que tem sido atendido pelo programa. Outro indicador é a taxa de evasão, onde espera-se uma taxa de 0%.

Quadro 98- Distribuição de Reteste no Programa de triagem auditiva neonatal.

RETESTE	2020		2021		2022		META
	N	%	N	%	N	%	
ENCAMINHADO	23	1,1%	45	1,3%	27	2,3%	<10%
REALIZADO	09	39%	23	51%	16	59%	100%
EVASÃO	14	61%	22	49%	11	41%	0%

Fonte: HBAP, 2023.

Outro indicador preconizado pelo Ministério da Saúde que reflete na qualidade do PTAN é a taxa de encaminhamento para o diagnóstico audiológico. Preconiza-se que sejam encaminhados para os procedimentos de diagnóstico audiológico percentual inferior a 4%. Em 2020 foram encaminhados 1,8%, em 2021 1,9% e 2022 de 1,4%. Tal resultado demonstra que o programa tem atendido esse indicador, repetindo-se as taxas de anos anteriores, demonstrando com isso uma consolidação do programa e dos protocolos adotados.

Com relação aos equipamentos utilizados na testagem auditiva, o Núcleo de Fonoaudiologia recebeu no mês de dezembro três equipamentos novos, os quais somados aos equipamentos já utilizados pelo setor contabilizam seis, e encontram-se descritos no quadro abaixo:

Quadro 99- Equipamentos utilizados na testagem auditiva

EQUIPAMENTO (MARCA)	PRÓXIMA CALIBRAÇÃO	POPULAÇÃO TRIADA
EOAT (Otohead Interaccoustics)	Setembro/2023	ALCON
EOAT+PEATE-A (Accuscreen Madsen)	Fevereiro/2023	ALCON/BERÇÁRIO
EOAT+PEATE-A (Accuscreen Madsen) *	Outubro/22	ALCON/BERÇÁRIO
EOAT (Otihead SERA Interacoustics)	Dezembro/23	ALCON
PEATE-A (SERA Interacoustics)	Dezembro/23	ALCON/BERÇÁRIO

Fonte: HBAP, 2023.

30.17. Núcleo de Psicologia – NPSI

O Núcleo de Psicologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro oferece e desenvolve atividades em diferentes níveis de tratamento, tendo como sua principal tarefa a triagem, avaliação, orientações, acompanhamento psicológico individual e em grupo aos pacientes hospitalizados, em virtude das intercorrências psíquicas em decorrência da internação. Sendo assim, o psicólogo hospitalar tem como foco principal o processo do adoecimento, a condição de hospitalização, as repercussões emocionais que emergem na dinâmica vivencial do paciente hospitalizado, atentando-se para as particularidades das demandas.

Segundo Simonetti (2004), a Psicologia Hospitalar corresponde ao "Campo do entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento" (p. 15). Para tanto, o Núcleo de Psicologia utiliza seu conhecimento técnico em um espaço da área da saúde, confrontando com as mais diversas situações que envolvem pacientes e familiares (adoecimento crônico, acidentes, perdas de entes queridos) em seus aspectos psíquicos e físicos, considerando que alguns usuários vivenciam sofrimentos emocionais intensos, necessitando de intervenções psicológicas mais incisivas. É papel do psicólogo hospitalar ajudar o paciente em seu processo de elaboração e ressignificação frente ao as limitações impostas no processo do adoecer.

Após esta breve contextualização, o presente relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas pelos psicólogos lotados no Núcleo de Psicologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, tendo como foco nas atividades desenvolvidas pelos psicólogos, com demonstrativo dos gráficos inclusive comparativos referentes a 2022.

Objetivo

Considerar as inter-relações existentes entre paciente, família, equipe e instituição de saúde, através de intervenções direcionadas favorecendo relação médico/paciente, paciente/família e paciente/paciente, objetivando promover apoio e

segurança ao paciente e família, abordando informações pertinentes à sua área de atuação.

Atividades Realizadas pelo Serviço de Psicologia

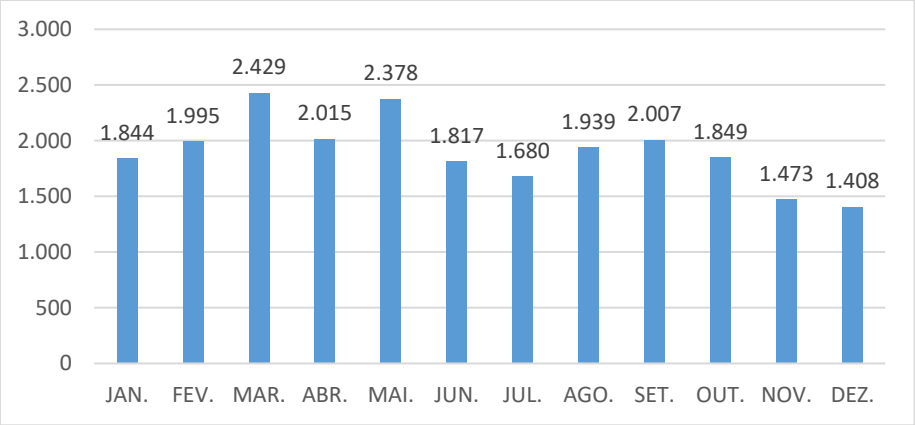
Os atendimentos foram adequados de acordo com a realidade circunstanciais do setor e quantitativo de profissionais em exercício. Ressaltamos que foi realizado esforço para manter os atendimentos de praxe no 3º quadrimestre de 2022, com atenção voltada para as clínicas Materno Infantil (Centro Obstétrico, Maternidade/Tratamento e Alojamento Conjunto, UTI Neonatal, UCINCA – (Unidade de Cuidados Intermediários Canguru) e UCINCO – (Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais), por considerarmos clínicas de grande demandas e rotatividades de pacientes. No que tange as clínicas adultos (clínicas Médica, Clínica Imunológica, Neurológica, Clínicas Cirúrgicas, Ortopédica 1 e 2, Cardiovascular, UTI 1, 2 e 3-COVID), os atendimentos foram realizados via parecer no HOSPUB e solicitação da equipe multidisciplinar/ interconsulta; os atendimentos da Psiquiatria feminina e masculina foram mantidos dentro do fluxo convencional. Dentre as principais atividades realizadas no 3º quadrimestre, podemos citar:

- ✓ Triagem beira leito ao paciente e/ou acompanhante, visando detectar demandas de natureza emocional durante o processo de hospitalização;
- ✓ Avaliação e resposta de parecer por solicitação médica via sistema Visual Hospub, e solicitação da equipe multidisciplinar;
- ✓ Atendimento psicológico individualizado ao paciente, acompanhante e/ou familiar (Sala de Atendimento das respectivas clínicas);
- ✓ Atendimento aos pacientes e familiares destes internados na UTI´s com realização de atendimento via solicitação de parecer Hospub. Mantendo avaliação, acolhimento, escuta terapêutica e apoio emocional;
- ✓ Em caráter excepcional atendimento aos servidores por demanda espontânea em situação crise (ocasional), com orientação e

encaminhamento para o programa do Núcleo de Saúde do Trabalhador HB-NST;

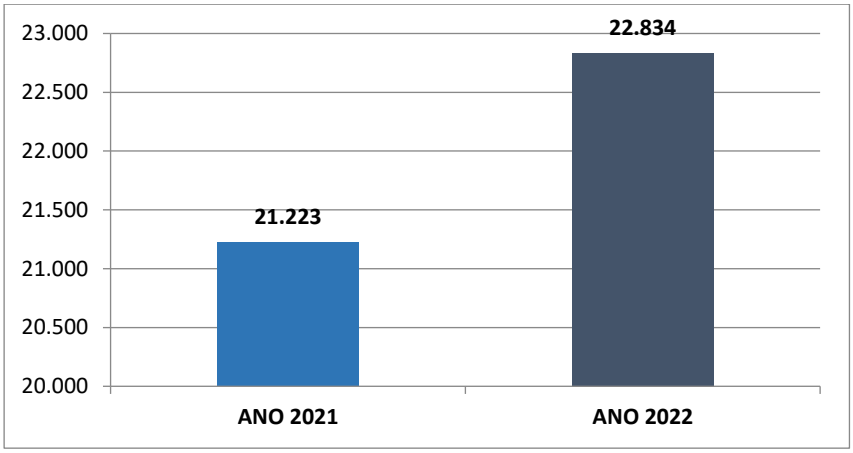
- ✓ Discussão dos casos clínicos com a equipe multidisciplinar/Interconsultas;
- ✓ Discussões de casos clínicos com equipe de psicólogos (pequenos grupos);
- ✓ Reuniões técnicas e administrativas pontuais conforme necessidade do serviço; Organização, planejamento e execução alusivos dos Cursos de Sensibilização do Método Canguru para equipe materno infantil HBAP (UTIN, ICINco e UCINca);
- ✓ Reunião com a equipe de tutores e Coordenadora Estadual do Método Canguru para fins de planejamento e definição do Curso de Sensibilização do Método Canguru efetiva em outubro e novembro de 2022, com participação das psicólogas Golda Paiva de Carvalho (1ª turma), e Agda Catarine Menezes Correa (2ª turma), com extensão da participação das residentes em Psicologia Karolaine Bruna Alves de Oliveira e Cássia Lopes Valente. As mesmas contribuíram com os atendimentos na UTIN e UCINco/UCINca, sob preceptoria da psicóloga Agda Catarine Menezes Corrêa via Sesau/Coordenadora da Residência multiprofissional em Psicologia Urgência e Emergência - Joelma Sampaio.
- ✓ Preparativos do material teórico, oficinas e dinâmicas de Grupo voltados para o desenvolvimento das atividades inerentes ao psicólogo enquanto tutor e multiplicador do método;
- ✓ Projeto Prática de Higienização das Mãos, com participação da psicóloga da UTIN Agda Catarine Menezes Corrêa; com períodos de ausência das observações em virtude de atestado médico;
- ✓ Treinamento On-line Projeto Reconectar (Trabalhando com Alegria e Resiliência), pelo Hospital Sírio Libanês, porém com dificuldades quanto a compreensão devido reuniões inaudíveis em processo de stand by, aguardando manifestações HB-ASTEC para fins de provável implantação;

Gráfico 63 - Estatística dos atendimentos realizados pelo núcleo de psicologia no ano de 2022.



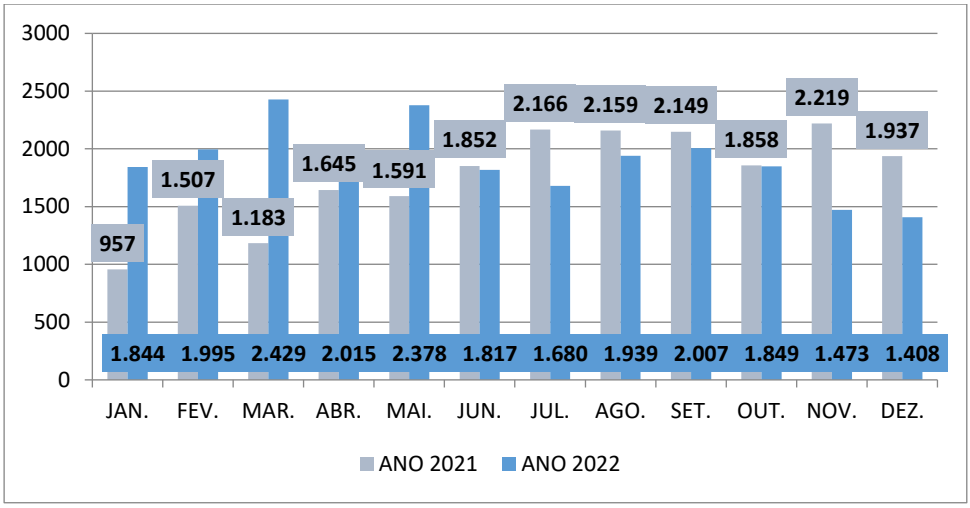
Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 64 - Comparativo geral de atendimento psicológico 2021/2022.



Fonte: HBAP, 2023.

Gráfico 65- Comparativo de produtividade dos atendimentos psicológicos 2021/2022.



Fonte: HBAP, 2023.

30.18. Núcleo de Transporte - NUTRAN

O Núcleo de Transporte tem a responsabilidade de transportar funcionários e materiais de pequeno, médio e grande porte, diariamente atendem todos os Setores desta Unidade Hospitalar. Bem como fiscalizam e controlam todas as saídas dos veículos oficiais.

O Controle de combustível dos carros é abastecido da seguinte forma:

Os veículos são abastecidos com cartão Eco Frotas, a cada semana, com crédito estabelecido e controlado pela SUGESPE E SESAU, que são usados conforme NECESSIDADE DE CADA VEÍCULO.

A manutenção troca de peças, troca de óleo, troca de pneus e atendimento de serviços, São realizados conforme determinação da SESAU após a realização de cotações, dentro dos trâmites legais exigidos pela SUGESPE.

Demanda Referente ao Ano de 2022.

- ✓ 01 (uma) L200 TRITON – OHQ 1839 – Atendimento ao Hospital de forma geral. Referente ao mês de Agosto ficou enconstada da oficina.

- ✓ 01 (uma) HILLUX – QTB 2G73 – entregue a sua Unidade de Saúde em Novembro/2022, para uso exclusivo da Direção Geral;
- ✓ 01 (uma) VAM BOXER NCM 8841 - atende os Setores: Almoxarifado, Patrimônio, Laboratório, Epidemiologia.

MOTOS 02 (duas) – Sendo que:

- ✓ OHO 0150 – Atende o Setor de Transporte, com cotações e verifica as manutenções e consertos, de peças e serviços dos veículos deste Hospital;
- ✓ OHO 1210 – Atende o Setor de Transporte, com cotações e verifica as manutenções e consertos, de peças e serviços dos veículos deste Hospital.

FIAT UNO MILLE 02 (dois) SENDO QUE:

- ✓ OHS 0380 – Atendimento ao Hospital de forma geral;
- ✓ OHS 0450 – Atendimento de forma geral.

ETIOS OXL 9066 01 (um)

Atendimento ao Hospital de forma geral, almoxarifado, farmácia, lactário;

ETIOS OHT 7756 01 (um)

- ✓ Com atendimento ao Hospital, quando não está com a exclusividade do Banco de Leite, para coleta externa de Leite Humano;

GOL NEF 1668 01 (um) – Uso exclusivo da NEFROLOGIA, que atende as demandas:

- ✓ Farmácia – Levar e buscar requisições e medicamentos nos CAF'S, LACEM, Gerência de medicamentos, Almoxarifado Geral, CEMETROM, São Pelegrinno entre outros;
- ✓ Laboratório – levar e buscar exames do LACEM, SAMAR, AMI, AGEVISA, Gerência de Medicamentos, CEMETROM e outros;
- ✓ Manutenção – levar e buscar em diversos setores, materiais, hidraúlico, elétrico, indo a lojas de materiais de construção;

- ✓ Lavanderia – Comprar material de necessidade emergencial, buscar produtos de higienização de roupas;
- ✓ Patrimônio – buscar equipamentos e materiais no Almoxarifado central;
- ✓ Serviço Social - Levar pacientes a Cartórios, TFD, Rodoviária, São Pelegrinno, casas de apoio entre outros.

CAMINHÃO CARGO ¾ FORD OHR 3798 01 (um)

- ✓ Atendimento ao Hospital na busca de material de médio e grande porte.

Quadro 100- Tabela Mensal de saídas de Carros administrativos.

SAÍDAS / ANUAIS	2020	2021
LABORATÓRIO	339	343
MANUTENÇÃO	110	116
FARMÁCIA	398	386
NAME	268	276
PATRIMÔNIO	201	204
SERVIÇO SOCIAL	82	80
TOTAL DE SAÍDAS	**1.398**	**1.405**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 101- Solicitações de carros pelos setores do HBAP.

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ADMINISTRATIVO/SETORES DIVERSOS	02	11	43	43	51	70	66	71	87	84	49	91
ALMOXARIFADO	40	24	50	31	42	61	56	58	27	41	26	27
BANCO DE LEITE	17	17	20	15	20	21	18	26	16	19	19	21
DIREÇÃO/GABINETE	25	07	05	12	21	09	14	09	29	39	11	06
FARMÁCIA	11	17	30	31	15	41	69	53	39	33	32	31
EPIDEMIOLOGIA	-	-	04	08	41	00	00	00	00	00	00	00
LABOATÓRIO	45	40	47	38	49	54	31	47	52	35	43	52
LACTÁRIO	04	04	03	06	02	07	03	04	01	01	01	04
LAVANDERIA	05	07	10	06	08	10	08	11	09	10	06	09
MANUTENÇÃO	07	11	14	21	02	04	11	02	01	00	02	01
NAME	03	05	07	07	08	05	03	06	04	04	05	04
NEFROLOGIA	-	-	05	-	02	00	00	00	00	00	00	00
PATRIMÔNIO	05	06	17	09	06	17	12	10	04	05	07	10
SERVIÇO SOCIAL	28	40	54	28	41	19	17	28	29	34	22	24
TRANSPORTE/PACIENTE	84	64	70	57	58	66	83	77	49	47	77	48
TOTAL DE SAÍDAS MÊS	**276**	**253**	**379**	**312**	**366**	**384**	**391**	**402**	**347**	**352**	**300**	**328**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 102- Saídas mensais do caminhão para atendimento por setor.

SAÍDA/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALMOXARIFADO	11	00	05	04	00	00	00	10	12	16	07	17
FARMÁCIA	04	00	01	02	00	00	00	04	04	08	06	04
LABORATÓRIO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	03	00	00
LAVANDERIA	03	00	00	02	00	00	00	02	02	00	03	02

LACTÁRIO	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00
MANUTENÇÃO	00	00	00	00	00	00	00	01	00	03	01	00
PATRIMÔNIO	02	00	01	00	00	00	00	01	01	00	04	00
SESMET	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00
TRANSPORTE	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00
TOTAL DE SAÍDAS	**21**	**00**	**07**	**09**	**00**	**00**	**00**	**19**	**19**	**30**	**22**	**23**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 103- Saídas anuais do caminhão para atendimento dos setores.

SAÍDAS / ANUAIS	2020	2021
ALMOXARIFADO	**398**	**393**
FARMÁCIA	**360**	**353**
MANUTENÇÃO	**133**	**129**
PATRIMÔNIO	**242**	**239**
NUTRIÇÃO	**105**	**99**
TOTAL DE SAÍDAS	**1.238**	**1.21 3**

Fonte: HBAP, 2023.

30.19. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho – Sesmt

O SESMT exerce suas atividades conforme atribuições dispostas na Portaria nº 732/2019/SESAU-CRH, tendo por objetivo maior a prevenção de acidentes e construção de cultura de segurança no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro através de inspeções de ambiente de trabalho com elaboração derelatório, conscientização por meio de boletins e diálogos de segurança, organização e participação de campanhas entre outras ações conforme relatório a seguir.

Quadro 104- Atividades realizadas no triênio 2020, 2021 e 2022.

ATIVIDADE EXECUTADA	2020	2021	2022
Acompanhamento/Orientação Em Acidentes De Trabalho	-	2	10
Análise De Relatórios E Programas De Saúde E Segurança De Terceirizadas.	2	4	9
Aplicação De Diálogos Diários De Segurança – Dds.	5	523	721
Avaliação Quantitativo-Qualitativa De Ambientes (Inspeções E Levantamento)	53	32	141
Confecção, Instalação E Sinalizações Gráficas De Ambientes.	-	43	14
Elaboração De Memorandos, Ofícios E Documentos Em Geral.	462	219	278
Elaboração De Palestras, Cursos, Informativos E Materiais De Formação.	-	670	18
Elaboração De Programas De Segurança Do Trabalho	-	3	65
Cautelagem De Epi Com Instrução De Uso, Guarda E Conservação.	1736	104	576
Investigação De Acidentes Com Elaboração De Riat.	9	-	8
Orientações Técnicas / Informações Aos Servidores E Setores Da Unidade.	-	892	244
Participações Em Reuniões, Palestras, Treinamentos E Eventos Em Geral.	21	18	19
Promoção De Reuniões, Palestras, Treinamentos E Eventos Em Geral.	0	0	1
Serviços Técnicos (Check-List E Acompanhamentos De Atividades)	2	24	2
Integração/Ordem De Serviço	0	0	7

Fonte: HBAP, 2023.

30.20. Banco De Leite Humano Santa Ágata – NUBLEI

O Centro de Referência Estadual para Bancos de Leite Humano no estado de Rondônia, Banco de Leite Humano Santa Ágata (BLHSA) está localizado na capital Porto Velho, funciona no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HBAP) e foi inaugurado em 16 de dezembro de 2004. É um centro especializado responsável pela promoção, proteção, apoio e incentivo ao aleitamento materno e execução de coleta, processamento e controle de qualidade do leite humano, para posterior distribuição às crianças de alto risco da UTI neonatal, sob prescrição médica ou da nutricionista.

É uma instituição sem fins lucrativos, sendo vetada a comercialização dos produtos por ela distribuídos. Todo o leite doado é analisado, pasteurizado e submetido a um rigoroso controle de qualidade antes de ser ofertado a uma criança, conforme rege a legislação que regulamenta o funcionamento dos bancos de leite humano no Brasil, a RDC Nº 171/ANVISA. Após análises das suas características, o leite é distribuído de acordo com as necessidades específicas de cada criança internada na UTI neonatal. Além disso, realizamos consultas pediátricas direcionadas às crianças até 30 dias de vida em aleitamento materno exclusivo ou misto, com o objetivo de apoio ao aleitamento materno, atendimento pediátrico aos filhos das doadoras do BLH para acompanhamento do crescimento e desenvolvimento.

Outros atendimentos realizados: atendimento oftalmológico para atendimento das crianças prematuras, atendimento pediátrico de crianças prematuras (32-36 semanas) e crianças de 37 semanas com baixo peso e portadoras de doenças congênitas, doenças sindrômicas e com má-formação congênita. Esses outros atendimentos estão ocorrendo temporariamente no BLH, por falta de local para atendimento, que anteriormente eram realizados na Policlínica Osvaldo Cruz e UNACON.

Realizamos consultas de enfermagem direcionadas às crianças em atendimento no BLH, nas situações acima citadas, atendimento das intercorrências mamárias

relacionadas à lactação e ações de apoio e incentivo ao aleitamento materno ambulatorial e nas clínicas. Diariamente realizamos visitas no alojamento conjunto para avaliar e realizar o manejo nas situações de lactação que sejam de responsabilidade do BLH. Em relação à coleta de leite, realizamos as coletas externas de leite humano nos domicílios das doadoras, e a coleta interna das mães da UTI neonatal do HBAP e de outros hospitais. Realizamos o processamento e controle de qualidade do leite doado e somos os responsáveis pelo porcionamento e distribuição do leite humano pasteurizado e leite cru ordenhado pela mãe, ou seja, leite humano exclusivo destinado às crianças de alto risco na UTI neonatal.

Esse último serviço oferecido é realizado no lactário do BLH que funciona na UTI neonatal. Outra atividade realizada pelo BLHSA é a lavagem, preparo e esterilização dos materiais utilizados no armazenamento e no processamento do LH: copos de distribuição de leite pasteurizado, frascos de vidro, vidrarias do laboratório utilizado no processamento do leite. O BLH Santa Ágata é um órgão de pesquisa e instância executora das ações planejadas pela área correspondente da Secretaria Estadual de Saúde.

Este núcleo tem a responsabilidade de realizar ações de promoção, apoio, proteção e incentivo ao aleitamento materno no Estado de Rondônia, no apoio e participação das políticas nacionais de incentivo ao aleitamento materno (PNIAM): rede cegonha, método canguru, Iniciativa Hospital Amigo da Criança (HIAC) e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), na condição de facilitadora. Além disso, tem a função de buscar a certificação da qualidade dos produtos e processos sob sua responsabilidade.

Quadro 105- Média de consulta pediátrica por mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
89	227	202	208	160	220	80	267	170	133	55	42	**142.91**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 106- Média de atendimento de enfermagem por mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
238	587	529	60	553	849	496	914	933	438	777	668	545,5

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 107- Média de consulta com nutricionista por mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
76	738	86	808	689	770	820	680	827	826	745	628	641,08

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 108- Média de atendimento com a assistente social por mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
00	00	08	06	19	19	22	00	19	24	12	14	11,91

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 109- Média de atendimento por mês as doadoras internas

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
04	320	380	240	248	424	382	461	477	337	294	325	324,33

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 110- Visitas domiciliares por mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
96	68	75	292	94	205	166	265	248	230	210	81	169,16

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 111 - Média de realização de acidez dornic/mês

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
74	80	76	43	73	85	128	85	60	101	63	65	77,75

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 112- Média mensal de realização de crematócrito.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
63	64	72	42	68	80	113	77	59	95	63	65	71,75

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 113- Média mensal de exames microbiológicos.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
38	06	58	29	46	66	85	58	41	69	49	45	49,16

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 114- Média de coleta mensal de litros de leite humano externo e interno

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
55,2	45,4	6,8	50,3	38	46,5	55,9	83	75,9	70,5	55,2	77,1	54,98

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 115- Média mensal de pasteurização de leite humano crú.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
2,7	0,9	5,2	8,3	05	06	07	07	30	31,4	23,9	15,3	11,89

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 116-Média mensal de distribuição de leite humano para UTI neonatal

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
48,3	20,6	27,8	24	32,3	34,7	42,5	21,2	19,4	15,7	13,8	16	26,44

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 117- Média mensal de receptores de leite humano.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
49	30	46	47	39	42	43	42	41	41	49	36	42,08

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 118- Quantidade de palestras por mês.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
20	26	04	08	10	22	10	18	20	18	14	14	15,33

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 119- Média mensal de doadoras de leite humano.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ/2022	
76	70	84	68	80	85	77	59	42	47	49	41	64,83

Fonte: HBAP, 2023.

O Banco de leite humano é um setor bem diferenciado, com atividades próprias e importantes voltadas para atender as políticas públicas de aleitamento materno. Além das atividades já relatadas, temos a responsabilidade de ser a referência para todas as ações de aleitamento materno (ações estratégicas e cursos de qualificação profissional) e de implantação de bancos de leite no estado de Rondônia.

Quadro 120- Média do resumo mensal de não conformidade da análise microbiológica do leite humano pasteurizado.

AMOSTRAS ANALISADAS		PRESENÇA DE COLIFORME		JSÊNCIA DE COLIFORME	
		N	%	N	%
JANEIRO	50	01	02	49	98
FEVEREIRO	62	02	3,2	60	97,8
MARÇO	38	00	00	38	100%
ABRIL	29	00	00	29	100
MAIO	46	00	00	46	100
JUNHO	66	00	00	66	100
JULHO	85	04	4,7	81	95,29%

AGOSTO	58	05	8,6	53	91,37
SETEMBRO	41	08	19,5	33	80,48
OUTUBRO	69	06	8,6	63	91,3
NOVEMBRO	49	08	19,5	49	100
DEZEMBRO	45	01	0,45	44	97,77

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 121- Indicadores de qualidade do 1º, 2º e 3º quadrimestre de 2022.

PRODUTO	TIPO DE TESTE	FÓRMULA DE CÁLCULO
LHOC	Acidez Dornic	A/B x 100
LHOP	Microrganismos do grupo coliforme	A/B x 100
LHOC	Acidez Dornic	5,0%
LHOP	Microrganismos do grupo coliforme	1,7%
LHOC	Acidez Dornic	A/B x 100
LHOP	Microrganismos do grupo coliforme	A/B x 100
LHOC	Acidez Dornic	7,5%
LHOP	Microrganismos do grupo coliforme	9,4%
LHOC	Acidez Dornic	A/B x 100
LHOP	Microrganismos do grupo coliforme	A/B x 100
LHOC	Acidez Dornic	2,7
LHOP	Microrganismos do grupo coliforme	7,35

Fonte: HBAP, 2023.

30.21. Nefrologia - Nuhalise

O setor de Nefrologia do Hospital de Base Drº Ary Pinheiro - HBAP foi inaugurado em dezembro de 2013, com o objetivo de prestar assistência em terapia renal substitutiva na modalidade de hemodiálise, a pacientes com injúria renal, exercendo as atividades de média e alta complexidade. Diariamente são admitidos novos pacientes, dentre estes agudos, crônicos e crônicos agudizados. Este tratamento dialítico é prestado aos pacientes internados em todas as unidades hospitalares da rede pública, sendo que, os doentes renais com estado clínico estável são direcionados ao setor de hemodiálise do HBAP, enquanto que pacientes instáveis, em situação crítica, internados em leitos das Unidades de Terapia Intensiva – UTI's recebem o tratamento dentro destas UTI's, onde citamos: Hospital de Base, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, Assistência Médica Intensiva – AMI, Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, Hospital Infantil Cosme e Damião.

Ações Desenvolvidas

Além de prestar assistência na terapia dialítica, a equipe do setor de nefrologia admite pacientes da reumatologia e hematologia para realização de Pulsoterapia duas vezes na semana, em dois turnos. Sendo também de responsabilidade da Central da Diálise realizar a regulação de pacientes renais para continuidade do tratamento, após alta hospitalar, a umas das clínicas contratadas que prestam serviços ao SUS em todo o Estado de Rondônia. Os pacientes residentes em Porto Velho são direcionados às duas clínicas prestadoras de serviço na capital, alternadamente. Já aqueles residentes no interior, são regulados para dar continuidade na TRS nas clínicas credenciadas em sua região de abrangência: Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena.

Readequação da dinâmica e dos processos de trabalho na Central de Agudos para atendimento das demandas de pulsoterapia e de outras especialidades médicas que não são da nefrologia, com a administração de quimioterápicos em BIC, considerando tratar-se de pacientes imunossuprimidos;

Quadro 122- Sessões mensais de hemodiálise

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
SESSÕES DE HEMODIÁLISE	542	491	421	496	464	455	630	516	-	-	-	-

Fonte: HBAP, 2023.

30.22. Núcleo de Diagnóstico - NUDIAG

O Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro através de seu **Núcleo de Diagnóstico** oferece uma estrutura completa para diagnóstico, com equipamentos específicos, além de uma equipe médica especializada em todos os exames de imagem disponíveis na área de diagnostico, trazendo segurança e bons resultados aos nossos pacientes.

Possui Infraestrutura composta de recepção, salão de espera e salas de exames como ultrassom, endoscopia digestiva, colonoscopia, eletrocardiograma e espirometria.

O setor de Diagnóstico tem como principal objetivo assegurar aos pacientes diagnósticos rápidos e precisos, em caráter ambulatorial e hospitalar, composto por salas equipadas com materiais e equipamentos de ponta, com uma equipe especializada para atendimento de pacientes internos e externos. O diagnóstico por imagem é, na maioria das vezes, um grande aliado dos médicos e pacientes, pois auxilia na identificação de enfermidades ainda no início, definindo o melhor rumo para os tratamentos.

Os resultados dos exames são disponibilização em formato digital proporcionam maior segurança e agilidade para pacientes e médicos.

São oferecidos no Setor de Diagnóstico do Hospital de Base Ary Pinheiro os exames abaixo relacionados;

Endoscopia Digestiva, com procedimentos e terapêuticas;

- ✓ Colonoscopia e Retossigmoidoscopia;
- ✓ Ecocardiograma de fluxo a cores e Ecocardiograma Transesofágico;
- ✓ Broncoscopia;
- ✓ Ultrassonografias em geral;
- ✓ Ultrassonografias Vasculares;
- ✓ Escleroterapia por espuma;
- ✓ Espirometria;
- ✓ Biópsias de Mama, Hepática, Tireóide, Renal, Próstata, Pulmonares e etc.

Os agendamentos destes exames são realizados nas Unidades Básicas de Saúde através da Central de Regulação do Estado (GERREG) aos pacientes externos, e no Núcleo Interno de Regulação - NIR são realizados os agendamentos de exames de pacientes internados; Pacientes com solicitação de Ultrassonografia Gestacional do programa de Pré Natal de Alto Risco da Policlínica Osvaldo Cruz (POC), Serviço de Cirurgia Bariátrica (exames pré-operatório), Serviço de Oncologia (exames e consultas), ultrassonografia da neonatologia oriundo do Banco de Leite e exames de pacientes acompanhados pelo Serviço de Transplantes Renais, Hepáticos) são também agendados

dentro do Núcleo Interno de Regulação - NIR conforme acordo entre Hospital de Base e Central de Regulação.

O Núcleo de Diagnóstico tem por objetivo oferecer o maior número possível de vagas de Exames para atendimento das demandas que se encontram cadastrados na Central de Regulação CAIS- GERREG, bem como promover a qualidade do serviço em saúde por meio do atendimento humanizado ao usuário.

Considerando que esta unidade é ciente que o número de vagas ofertadas é insuficiente, diante da demanda solicitada uma vez que o atendimento corresponde a todo o Estado de Rondônia, parte do Acre, Amazonas e Bolívia.

Considerando que através do documento de nº 18.232 de 06 de julho de 2022 ficou mantido o decreto nº 16.612 de 23 de março de 2020 que declara o Estado de Calamidade Pública em todo o Estado de Rondônia, ficando prorrogado até 31 de dezembro de 2022, continuado a necessidade de adoção e/ou manutenção das medidas emergenciais de enfrentamento estabelecidas com base nos indicadores epidemiológicos e de capacidade assistencial.

Considerando que os direitos à vida e à saúde, contemplados nos artigos 5º, 6º e 196 da Constituição Federal, com vistas à proteção de toda a coletividade e à redução dos riscos de doença e de outros agravos devem prevalecer em relação à liberdade de consciência e de convicção filosófica individual;

Funcionando com plena capacidade de suas atividades e trabalhando conforme as normas estabelecidas em protocolos elaborados o Núcleo de Diagnóstico procura manter um trabalho com qualidade e eficácia.

Levantamento dos Equipamentos Existentes no Setor e Situação dos Mesmos

05 Aparelhos de Ultrassonografia (02 Toshiba, 01 GE, 02 Phillips todos equipados com Print (impressora) e transdutores, 01 aparelho de Eletrocardiograma (porém o mesmo rotineiramente passa por manutenção técnica havendo a necessidade da

aquisição de outro aparelho, já solicitado através do setor de Patrimônio havendo processo de compra em andamento.); 01 Espirômetro; 01 transesofágico

O setor dispõe de 02 (duas) pontas de Endoscópicos nas salas em funcionamento e em estoque mais 03 (três), todos funcionantes; 05 colonoscopios sendo 02 em salas funcionantes e 03 em estoque; 02 (dois) Broncoscopios adultos todos em funcionamento; 03 armários para armazenar os aparelhos endoscópicos de forma adequada na vertical, dispostos nas salas de Endoscopia, Colonoscopia e Broncoscopia+ 01 (uma) Printer (impressora) para o aparelho de ultrassonografia portátil.

A manutenção dos equipamentos tem se desenvolvido de forma satisfatória uma vez que o suporte técnico tem atendido prontamente todas as demandas de serviço.

No decorrer do ano de 2022 foram realizadas manutenções preventivas dos equipamentos da sala de Endoscopia e, Colonoscopia, Aparelhos de ultrassonografia GE, TOSHIBA.

A manutenção das centrais de ar tem ocorrido de forma rotineira e dentro das necessidades do setor.

Inserção das Escalas de Serviços no sistema SKALA conforme determinação da Gerência.

Das vagas de exames encaminhadas aos CAIS-GERREG, as mesmas foram destinadas aos pacientes internados nas unidades de internação, e as que se encontram dentro dos programas contemplados. E ainda as vagas para os pacientes externos que são distribuídas pela Regulação do estado para todas as unidades básicas de saúde. As vagas são disponibilizadas conforme escalas médicas, sendo enviadas na sua totalidade e dentro de cada especialidade com a finalidade de atender a demanda geral da Regulação.

Quadro 123- Quantitativo de exames por especialidades

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL

Biópsias	39	26	30	24	36	40	21	41	44	**57**	78	15	451
Broncoscopia	03	06	05	02	03	00	00	00	00	00	00	00	19
Espirometria	02	03	02	04	13	09	05	04	09	0	02	0	53
Colo/Reto	110	72	62	111	106	126	17	102	75	57	48	67	953
Endoscopia	342	316	386	332	325	368	223	280	292	300	249	178	3.591
Ecocardiograma	351	432	478	540	577	667	645	626	600	499	515	433	6.363
Eletrocardiograma	449	397	511	499	512	504	562	601	526	545	433	400	5.939
Escleroterapia por Espuma	00	02	12	12	17	13	06	15	20	15	09	00	121
Ultrassonografias	1318	1769	2122	1836	2.025	1.880	1.648	2.044	2.079	1.840	1.984	1.566	22.111

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 124- Quantitativo de exames realizados em 2022.

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
QUANTITATIVO	2.614	3.023	3.608	3.360	3.614	3.607	3.127	3.713	3.645	3.313	3.318	3.141	**40.083**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 125- Quantitativo trienal de exames realizados.

Triênio 2019 - 2021 - 2022 (Anos)	2020	2021	2022
Biopsias	389	243	451
Broncoscopia	52	38	19
Espirometria	10	63	53
Colonoscopia / Reto	744	675	953
Endoscopia	2.529	2.833	3.591
Ecocardiograma	5.483	4.793	6.363
Eletrocardiograma	5.155	5.545	5.939
Escleroterapia por Espuma	45	38	121
Ultrassonografia	16.533	18.855	22.111
TOTAL	**30.940**	**33.083**	**39.601**

Fonte: Setor de Estatística do HBAP

30.23. Núcleo de Radiologia - NRADIO

O Núcleo de Diagnóstico por Imagem é essencial para atendimento de pacientes internos e externos de alta e baixa complexidade, é essencial para o hospital, pois, entre as centenas de pessoas que se encontram internadas ou em acompanhamento ambulatorial no HBAP diariamente, uma grande parcela precisa fazer algum exame de imagem com o apoio da radiologia hospitalar para fins de diagnóstico.

Quadro 126- Demandas realizadas no setor de RX em 2022

RAIO-X	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INT	2288	2218	2985	2747	2616	2160	2138	2633	00	2094	9700	906
EXT	912	1252	1544	1408	1516	1888	611	654	00	129	04	17
TOTAL	3200	3476	4529	4155	4130	4048	2749	3287	00	2223	974	923
TOMOGRAFIA	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**

INT	585	621	520	471	653	474	00	00	126	445	503	384
EXT	353	323	410	275	257	353	00	00	00	213	292	260
TOTAL	938	944	930	746	910	827	00	00	126	658	795	644

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 127- Comparativo trienal das demandas do RX

ANO	TOMOGRAFIA	RAIO X
2020	4.797	39.040
2021	9.536	47.291
2022	7.518	33.694

Fonte: Visual Hospub.

30.24. Ouvidoria

A ouvidoria/HBAP tem como atribuição precípua, em consonância com o preconizado na Lei Federal número 13.460/17, sem prejuízo de outras estabelecidas em regulamento específico:

- ✓ Promover a participação do usuário na administração pública (HBAP), permitindo o direito de voz, auxiliando na correção e reparação de atos e procedimentos incompatíveis, assim como, também recebendo elogios que são manifestados aos profissionais pelos seus bons serviços prestados;
- ✓ Receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações dos usuários do SUS, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante o HBAP;
- ✓ Promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, recebendo, analisando e respondendo, por meio de mecanismos proativos e reativos, as manifestações encaminhadas pelos usuários dos serviços do HBAP. Desta feita, proporciona ao hospital uma importante ferramenta, que muito colabora na avaliação da gestão.

Quadro 128- Quantitativo de Manifestações aportadas em 2022.

RESOLVIDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DENÚNCIA	03	00	03	02	04	04	02	00	03	00	01	01
ELOGIO	02	04	57	04	37	19	28	00	36	30	19	43
RECLAMAÇÃO	09	10	33	14	30	48	29	00	54	32	49	49
COMUNICAÇÃO	01	14	18	00	12	35	11	00	23	00	00	00

SOLICITAÇÃO	00	06	10	04	22	41	26	00	37	32	26	14
SUGESTÃO	00	00	02	03	02	00	00	00	00	00	00	00
INFORMAÇÃO	00	00	00	07	00	00	00	00	00	23	27	20
TOTAL GERAL	**15**	**34**	**123**	**34**	**107**	**147**	**96**	**00**	**153**	**117**	**122**	**127**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 129- Quantitativo de manifestações em andamento.

TRATAMENTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DENÚNCIA	01	01	01	02	00	01	01	00	01	00	00	00
ELOGIO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
RECLAMAÇÃO	00	00	09	04	04	01	06	00	04	03	05	02
COMUNICAÇÃO	00	00	04	00	00	03	03	00	00	00	00	00
SOLICITAÇÃO	00	00	09	04	04	02	06	00	04	04	00	02
SUGESTÃO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00
INFORMAÇÃO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
TOTAL GERAL	**01**	**01**	**23**	**10**	**08**	**07**	**16**	**00**	**09**	**08**	**05**	**05**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 130- Manifestações arquivadas.

ARQUIVADAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
DENÚNCIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
ELOGIO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
RECLAMAÇÃO	03	03	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
COMUNICAÇÃO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
SOLICITAÇÃO	00	03	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
SUGESTÃO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
INFORMAÇÃO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
TOTAL GERAL	**03**	**06**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**	**00**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 131-Origem mensal das manifestações.

JAN. À ABR.	FORM. ELETÔNICO	E-MAIL	URNA	FALA BR	PRESENCIAL
DENUNCIA	12	00	00	01	00
RECLAMAÇÃO	55	03	01	01	06
INFORMAÇÃO	02	00	18	01	05
COMUNICAÇÃO	00	00	00	00	04
ELOGIO	55	00	03	01	16
SUGESTÃO	03	00	01	00	01
SOLICITAÇÃO	33	00	01	01	08
TOTAL	**160**	**03**	**24**	**05**	**40**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 132- Origem mensal das manifestações.

MAI. À AGO.	FORM. ELETÔNICO	E-MAIL	URNA	FALA BR	PRESENCIAL
DENUNCIA	05	01	00	07	01
RECLAMAÇÃO	113	08	19	32	18
INFORMAÇÃO	00	00	00	00	00
COMUNICAÇÃO	01	02	00	07	85
ELOGIO	71	00	13	12	06

SUGESTÃO	02	00	01	00	00
SOLICITAÇÃO	114	08	16	03	21
TOTAL	**306**	**19**	**149**	**61**	**131**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 133- Origem mensal das manifestações.

SET. À DEZ.	FORM. ELETÔNICO	E-MAIL	URNA	FALA BR	PRESENCIAL
DENUNCIA	03	00	00	02	01
RECLAMAÇÃO	120	08	05	42	23
INFORMAÇÃO	00	00	00	00	00
COMUNICAÇÃO	01	02	00	02	89
ELOGIO	122	00	02	01	03
SUGESTÃO	00	00	01	00	00
SOLICITAÇÃO	80	09	05	03	22
TOTAL	326	19	13	50	138

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 134 - Tipos de demandas no triênio 2020, 2021 e 2022.

Tipos de demandas	2020	2021	2022
DENÚNCIAS	37	347	23
RECLAMAÇÃO	1102	658	357
ELOGIO	823	571	279
SOLICITAÇÃO	123	178	218
SUGESTÃO	307	27	7
INFORMAÇÃO	129	135	77
TOTAL DE DEMANDAS	**2521**	**1854**	**1.075**

Fonte: HBAP, 2023.

Os Canais Utilizados No Recebimento Das Manifestações De Usuários Do Sus São:

- ✓ Formulário Eletrônico link: encurtador.com.br/bkL47 ou https://bityli.com/wfIX8;
- ✓ E-mail Institucional: ouvidoria.hbap@sesau.ro.gov.br;
- ✓ Sistema Fala Br estadual - Atendimento presencial.
- ✓ Urna física exposta no balcão da recepção de entrada do HBAP.

30.25. Hemodinâmica - NHEMOD

O serviço de hemodinâmica do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, único do SUS no Estado de Rondônia, tem como principal objetivo exames diagnósticos e terapêuticos rápidos e precisos, em caráter ambulatorial e hospitalar, e menos invasivo do que uma

cirurgia aberta, diminuindo o tempo de internação hospitalar e a recuperação mais rápida para o paciente.

Trata-se de um serviço terciário, de alta complexidade, que é essencial e fundamental para assistência às salas de emergências, UTI´s, pacientes internados e eletivos em apoio as especialidades de cardiologia, neurologia e cirurgia vascular. É composto por sala equipada com materiais e equipamentos de ponta, e com uma equipe especializada para atendimento de pacientes internos e externos.

Foi implantada a nova recepção, para uma melhor receptividade ao público, tendo em vista que o atendimento estava sendo feito dentro da sala administrativa, e alguns pacientes adentravam ao setor sem se identificação, e/ou passavam sem conhecimento da recepção para conferência de documentação ou internação de forma adequada, houve melhora significativa no fluxo.

Nosso atendimento voltou a sua normalidade, com pacientes eletivos de Cateterismo Cardíaco e consultas em pré-angioplastias, as atividades sempre foram de acordo com as normas de distanciamento social, uso de EPIS, higienização das mãos e uso do álcool em gel e todos os critérios necessários para proteção do paciente e dos servidores, e após o término de cada procedimento, é feita a desinfecção da sala operacional.

Atividade Desenvolvidas

Atualmente realizamos os seguintes exames: Cateterismo Cardíaco, Angioplastia Coronarianas de Emergências, Implantes de Marca-passo Provisório, Implante de Balão Intra-aórtico; Implante de Cateter de Longa Permanência, Port-a-Cath, Correção Endovascular de Aneurisma com Endoprótese (Emergência), Angioplastia de Carótidas, FFR, Oclusão Percutânea Endovascular de artéria/veia, Arteriografia de membros, Aortografias, Ultrassonagrafia de membros, Usg de Carótidas, Usg Intracoronário, Angiografia cerebral e Captura de Corpo Estranho.

Quadro 135- Serviços da desenvolvidos na hemodinâmica.

Procedimentos	2020	2021	2022
Cateterismo Cardíaco	276	675	1032
Angioplastia Coronária	165	548	342
Angioplastia Coronária com Balão	0	1	0
Angioplastia de subclavia	0	1	0
Angioplastia com OCT	0	2	0
Angiografia Cerebral	58	188	139
Implante de Marcapasso Provisório	6	25	32
Angioplastia de Carotidas	1	12	0
Arteriografia de Carotida	0	1	0
Arteriografia de Membros	0	36	16
Angioplastia de Membros	41	29	4
Cavografia	0	5	0
Flebografia	1	16	1
Embolização	5	22	12
Ultrassom intra coronario	0	6	0
Tomografia de Coerencia Optica	1	5	0
Implante de Filtro de Veia Cava	0	3	2
Implante de Cateter Permcath	1	8	7
Cateterismo Esquerdo e Direito	0	1	1
Captura de Corpo Estranho	0	1	0
Aortografia	0	3	3
Implante de Balão Intraórtico	0	7	4
Tratamento de aneurisma	3	6	2
FFR	3	16	21
Teste de Oclusão Percutânea	0	1	0
Quimioembolização de tumoração	0	2	0
Fistula	1	0	0
Trombectomia	1	0	0
Port-a-cath	1	0	0
TOTAL	**564**	**1620**	**1619**

Fonte: HBAP, 2023.

O Serviço de Hemodinâmica é um setor diferenciado, de alta complexidade, com atividades voltadas para atendimentos de urgências e emergências. O tratamento com recursos da hemodinâmica evita submeter o paciente ao risco de uma cirurgia invasiva e

permite uma recuperação mais rápida, com redução de seqüelas e tempo de internação e ao mesmo tempo cria a possibilidade de tratamento de pacientes idosos e/ou com doenças crônicas graves. Com esses métodos, não é necessário submeter o paciente a intervenções mais arriscadas e complexas.

O setor demonstra um esforço na busca da qualidade do serviço prestado e dessa forma, contamos com o apoio da gerência de enfermagem e da Direção Geral na manutenção da qualidade da assistência prestada.

30.26. Transplante – CGTX

O serviço de transplantes do Hospital da Base Dr Ary Pinheiro foi criado em 2014 e com o intuito de melhorar os fluxos e atendimentos, além de sanar problemas ocasionados pela gestão fragmentada dos serviços técnicos, em novembro de 2020 foi criado esta Coordenação de Transplantes englobando as seguintes especialidades técnicas: córnea, fígado, coração, renal, osso e pele. A equipe especializada de transplante é responsável pela inscrição dos pacientes na lista única do Estado obedecendo aos critérios de inclusão específicos para cada tipo de órgão ou tecido, como também pela manutenção atualizada no sistema das informações sobre a situação clínica dos pacientes por ela listados.

São realizados atendimentos ambulatoriais multidisciplinares de referência, procedendo dentro do hospital transplantador os exames complementares, diagnósticos, orientações de tratamento e acompanhamento de pacientes que necessitem de transplante de órgãos ou tecidos (córnea) ou aqueles que já foram transplantados. Além dos atendimentos ambulatoriais, temos a equipe assistencial, incumbida de realizar os cuidados de enfermagem aos pacientes que necessitam de internações tanto em pré ou pós-operatórios, coleta de biópsia e demais necessidades conforme indicação da equipe transplantadora.

Quadro 136- Atividades do Serviço de Transplante Renal - 2020

Procedimentos	Quantidade

Acompanhamento de Transplantado e Doador Vivo	1.154
Acompanhamento Pré-transplante (Ambulatório)	98
Consultas	1.323
Inscritos no CTU ativos	1.075
Inscritos no CTUS Semiativos	81
Inscritos em Lista de Transplante (Sistema)	07
Internações HBAP.	97
Transplante Falecido	0
Transplante Intervivo	01

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 137- Atividades do Serviço de Transplante Renal - 2021

Procedimentos	Quantidade
Acompanhamento de Transplantado e Doador Vivo	1.646
Acompanhamento Pré-transplante (Ambulatório)	99
Consultas	2.156
Inscritos no CTU ativos	1.052
Inscritos no CTUS Semiativos	60
Inscritos em Lista de Transplante (Sistema)	0
Internações HBAP.	80
Transplante Falecido	0
Transplante Intervivo	0

Fonte: Visual Hospub

Quadro 138- Serviços mensais de Transplantes de rim

TRANSPLANTE DE RIM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pacientes Em Seguimento - Transplantado E Doador Vivo	84	125	161	114	128	124	129	106	107	101	125	113
Paciente Em Seguimento - Pré-Transplante (Ambulatório)	00	00	00	00	00	19	10	02	01	01	01	01
Número De Consultas Mensais - Médicos	74	95	138	104	117	97	113	98	94	93	112	108
Número De Consultas Mensais - Equipe Multiprofissional	10	30	23	10	11	08	06	06	12	07	13	05
Inscritos No Ctu - Ativos	71	71	59	59	62	55	55	55	50	51	50	50
Inscritos No Ctu - Semi Ativo	09	09	18	18	12	14	14	09	09	08	08	08
Inscritos Em Lista Do Mês	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Internações Hbap.	03	01	05	10	04	02	02	04	05	05	06	05

Fonte: Visual Hospub

Quadro 139- Atividades do serviço de Transplante de córnea - 2020.

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Acompanhamento Ambulatorial	945
Inscritos em lista de espera	244
Transplantes	43

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 140- Serviços de transplante de córnea 2021.

Procedimentos	Quantidade
Acompanhamento Ambulatorial	122
Consultas	778
Inscritos em lista de espera	3.418
Transplantes	40

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 141- Atividades dos Serviços de transplante de córnea/2022.

TRANSPLANTE DE CÓRNEA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INSCRIÇÕES	20	16	12	15	22	11	19	27	20	17	10	10
CONSULTAS POC	88	68	88	88	150	142	131	121	132	132	131	136
CADASTRO TÉCNICO ATUAL	308	308	314	306	317	321	315	314	326	324	314	316
TRANSPLANTES	14	06	09	01	10	12	07	07	09	14	06	06
ATIVOS	306	314	306	314	319	313	314	326	324	314	136	313

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 142- Atividades do serviço de transplante hepático/2020.

Procedimentos	Quantidade
Consulta Mensal	990
Consulta pós Transplante	140
Inscritos em Lista de espera do mês	109
Encaminhado para Transplante	18
Transplantes	04
Óbitos de pacientes em acompanhamento ambulatorial	47

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 143- Atividades do serviço de transplante hepático/2021.

Procedimentos	Quantidade
Consulta Mensal	1.117
Consulta pós Transplante	264
Inscritos em Lista de espera do mês	4818
Encaminhado para Transplante	15
Transplantes	7
Obitos de pacientes em acompanhamento ambulatorial	20

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 144- Atividades do serviço de transplante óssse- 2021.

Procedimentos	Quantidade
Consulta Mensal	179
Consulta pós	22
Transplante	0
Inscritos em Lista de espera do mês	72
Encaminhado para Transplante	0

Transplantes	0
Óbitos de pacientes em acompanhamento ambulatorial	0

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 145- Serviço de transplante hepático-2022.

TRANSPLANTE HEPÁTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Consulta Pré-Transplante	118	108	132	103	92	111	96	88	57	67	31	56
Consulta Pós-Transplante	22	23	32	21	28	21	17	37	17	22	21	19
Consulta Eq Multiprofissional	04	03	04	04	02	01	05	10	13	06	14	04
Inscritos Em Lista De Espera	02	00	00	02	00	00	03	01	00	00	00	00
Encaminhado Para Transplante	00	02	00	00	01	01	01	01	00	00	00	00
Transplantes	00	01	02	00	00	02	00	00	01	00	00	00
Óbito De Pacientes Em Acompanhamento Ambulatorial	00	01	00	01	01	00	01	00	05	01	00	02

Fonte: Visual Hospub.

Diante das informações acima mencionadas e avaliadas, esse serviço de transplante tem como objetivo para o ano de 2023 sanar as pendências para que seja viável o retorno dos procedimentos cirúrgicos de transplante renal, assim proporcionar continuidade na assistência aos pacientes renais crônicos de Rondônia.

30.27. Núcleo de Terapia Ocupacional - NTERAPIO

O profissional Terapeuta Ocupacional atua no desenvolvimento do desempenho ocupacional, desenvolvendo a autonomia e independência nas atividades da vida diária, atividades da vida produtiva, autoestima, promoção da reintegração social e atividades que diminuam a ociosidade e stress ocasionado pela internação. Sua intervenção é voltada a prevenção e ao tratamento de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psico-motoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas, através da sistematização e utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos, na atenção básica, média complexidade e alta complexidade. O terapeuta ocupacional avalia seu cliente para a obtenção do projeto terapêutico indicado; que deverá resolutivamente, favorecer o desenvolvimento ou aprimoramento das capacidades psicoocupacionais remanescentes e a melhoria do seu estado psicológico, social, laborativo e de lazer.

Atendimentos Assistenciais

- ✓ Clinica psiquiátrica (masculina e feminina);
- ✓ Ucinca (Unidade de Cuidados Intermediário Canguru).

30.28. Psiquiatria

O atendimento na clínica psiquiátrica se dá conforme a demanda por conta da rotatividade de pacientes internados que são realizados atendimentos terapêuticos ocupacionais individuais ou em grupos diariamente. O **terapeuta ocupacional** ajuda o indivíduo a entender seus valores e interesses dentro das relações interpessoais e da própria sociedade, as atividades auxiliam este processo reduzindo bastante o sofrimento causado pelo transtorno mental, atuando sobre a complexidade da vida do indivíduo. Cuidar da saúde mental evita o desencadeamento de diversas doenças, como depressão e ansiedade. Cuidar da saúde mental deve ser uma ação tão importante e presente na vida das pessoas quanto o cuidado com o corpo. Na clínica psiquiátrica as atividades terapêuticas são diferenciadas pela variedade de diagnósticos mental e o atendimento é conforme o plano terapêutico para cada paciente.

Anualmente também são realizadas as atividades terapêuticas voltadas para as festividades, conforme o cronograma no quadro 90.

Quadro 146-Atendimentos Terapêuticos na Psiquiátrica Masculina e Masculina.

MÊS	ATIVIDADES
Fevereiro	Festival De Carnaval
Março	Festa Em Alusão Ao Dia Da Mulher
Abril	Festividade De Páscoa
Maio	Festa Em Alusão Ao Dia Das Mães
Junho	Festa Junina
Agosto	Festa Em Alusão Ao Dia Dos Pais
Setembro	Setembro Amarelo
Outubro	Outubro Rosa
Novembro	Novembro Azul
Dezembro	Festividades De Natal

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 147- Atendimentos do T.O na psiquiatria feminina

MÊS	PACIENTES INTERNADOS	ATEND. P/ MÊS
Janeiro	30	150
Fevereiro	33	180
Março	31	145
Abril	35	200
Maio	Depende da demanda	250
Junho	Depende da demanda	220
Julho	Depende da demanda	270
Agosto	Depende da demanda	300
Setembro	Depende da demanda	300
Outubro	Depende da demanda	250
Novembro	Depende da demanda	350
Dezembro	Depende da demanda	400

Fonte: Visual Hospub.

Quadro 148- Atendimentos do T.O na psiquiatria masculina – 2022.

PSIQUIATRIA MASCULINA – T.O. - 2022		
MÊS	PACIENTES INTERNADOS	ATEND. P/ MÊS
Janeiro	32	160
Fevereiro	35	200
Março	35	210
Abril	37	00
Maio	Depende da demanda	00
Junho	Depende da demanda	36
Julho	Depende da demanda	70
Agosto	Depende da demanda	166
Setembro	Depende da demanda	200
Outubro	Depende da demanda	230
Novembro	Depende da demanda	340
Dezembro	Depende da demanda	350

Fonte: Visual Hospub.

30.29. UCINCA (Unidade de Cuidados Intermediário Canguru)

O serviço de cuidados intermediários, UCINCA, atende uma média diária de 3 a 5 mães por dia.

Atividades Realizadas:

- ✓ Dinâmicas em grupo;
- ✓ Orientações sobre os cuidados com o prematuro;
- ✓ Orientações e Aplicação do Método Canguru;

- ✓ Atividades Terapêuticas Ocupacionais: artesanais, manuais, artísticas, jogos, etc;
- ✓ Participação junto à equipe na organização dos eventos comemorativos no setor.

Quadro 149- Atendimentos de terapia ocupacional na maternidade em 2022.

MÊS	PACIENTES INTERNADOS	ATEND. P/ MÊS
Janeiro	30	140
Fevereiro	30	150
Março	30	120
Abril	30	120
Maio	Depende da demanda	00
Junho	Depende da demanda	50
Julho	Depende da demanda	65
Agosto	Depende da demanda	80
Setembro	Depende da demanda	50
Outubro	Depende da demanda	60
Novembro	Depende da demanda	55
Dezembro	Depende da demanda	70
01 TERAPEUTA OUPACIONAL		

30.30. Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE

O NHE-HBAP realizou busca ativa, em todas as clínicas e setores de atendimento ambulatorial do HBAP, das doenças e agravos de notificação compulsória, realizando assim orientação de medidas preventivas em relação a doenças infecto-contagiosas, isolamentos, orientação dos fluxos existentes nos serviços assistenciais.

Realizou exames de triagem de COVID-19 e no sexto dia de internação de todos os pacientes que internam no hospital e não fizeram os exames, assim como cadastramento no sistema GAL, entrega no Lacen das amostras realizadas diariamente e nos finais de semana e feriado.

Solicita-se semanalmente a Agevisa, ao departamento de doenças SRAG, material para coleta de exames de doenças para sindrome gripal e vai buscar no almoxarifado central da Agevisa.

É realizada a notificação imediata CIEVS/SEMUSA/AGEVISA/RO E VE dos casos de COVID-19 e óbitos por COVID-19, para acompanhamento os casos.

É realizado bloqueios, isolamentos de enfermarias e UTIs quando são identificados casos de doenças infectocontagiosas.

São transcritos os pedidos de exames para a ficha GAL e inseridos no sistema GAL (laboratório) durante todo o 3º quadrimestre/2022.

São realizadas as notificações de forma imediata e retroalimentada nos sistemas do E-SUS, SIVEGRIPE dos casos de sindrome gripal / SRAG e óbitos por SRAG.

Os casos destetados, são investigados, notificados e acompanhados. Os suspeitos e/ou confirmados de agravos, são identificados diretamente nas clínicas, por prontuários e outros meios de informações;

Feito busca ativa com base nas Declarações de Óbitos e diretamente nos setores para investigação dos casos de Óbito de Mulheres em Idade Fértil, Óbitos Maternos, Óbitos Infantis e Óbitos com causas relacionadas às doenças de notificação compulsória.

Quadro 150- Agravos em geral identificados em 2021.

AGRAVOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acidente de Trabalho Grave NI	-	-	02	07	02	04	03	02	01	-	-	-	**21**
Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Acidente por Animais Peçonhentos NI	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Arbovírus	-	-	01	-	01	-	01	01	-	-	-	-	**04**
AIDS com 13 Anos mais NNI	04	01	01	06	02	01	-	02	05	01	-	01	**24**
Brucelose	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	01	02	**05**
Câncer HB DN	11	9	02	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**23**
Candidiase	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	**01**
Citomegalovirus DN	-	01	01	03	05	-	03	01	04	01	01	02	**22**
COVID-19	97	121	160	216	209	175	326	476	323	409	355	425	**3292**
Criança Exposta ao HIV NNI	03	01	-	02	01	01	03	03	05	02	02	01	**24**
Dengue NNI	04	02	03	06	05	05	03	07	01	02	01	02	**41**
Diabetes	45	30	31	43	21	22	-	-	-	-	-	-	**192**
Doenças Causadas Por Protozoários Complicando a Gravidez	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Doença de Chagas NI	03	02	-	-	01	-	-	-	01	-	-	-	**07**
Doença Exantemática NI Sarampo/ Rubeola	-	-	-	-	-	01	-	03	-	01	-	02	**07**
Doença Transmitida por Alimentos - DTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**

Epstein Barr DN	-	-	-	01	04	-	-	-	01	-	-	01	**07**
Ecabiose	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	**02**
Esquistossomose NNI	01	-	-	02	02	-	01	-	-	01	-	-	**07**
Febre Amarela	-	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	**02**
Febre do Chinkungunya NNI	01	-	02	02	01	03	02	05	-	01	01	01	**19**
Gestante HIV NNI	03	01	-	02	01	03	03	03	06	03	01	-	**26**
Hanseniase	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Hantavirose	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Hepatites Virais NNI	06	03	03	06	01	03	01	03	07	06	-	-	**39**
Herpes DN	-	-	-	02	02	02	-	01	01	-	01	-	**09**
Hidatidose	-	-	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	**02**
Hipertensão Arterial Sistêmica	76	51	51	57	10	38	-	-	-	-	-	-	**283**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 151- Agravos em geral identificados em 2020.

AGRAVOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acidente de Trabalho Grave NI	-	-	-	01	08	-	02	16	22	18	11	10	**88**
Adenovírus	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
AIDS com 13 Anos mais NNI	01	03	-	01	03	03	03	02	02	03	-	01	**22**
Brucelose	-	-	02	01	-	-	-	01	01	-	-	01	**06**
Câncer HB DN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Caxumba	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	**01**
Citomegalovirus DN	-	03	06	02	05	03	03	07	04	09	02	04	**48**
COVID-19 NEGATIVOS	143	134	254	353	387	273	155	504	427	307	303	272	**3512**
COVID-19 POSITIVOS	112	83	93	37	14	47	63	38	06	04	30	26	**553**
Conjutivite	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	**01**
Criança Exposta ao HIV NNI	01	02	-	01	02	06	04	01	04	02	04	01	**28**
Dengue NNI	07	08	10	06	06	10	08	06	05	04	03	07	**80**
Diabetes	-	09	04	22	95	02	07	56	39	36	17	22	**309**
Doenças Causadas Por Protozoários Complicando a Gravidez	01	01	04	07	05	04	08	02	07	04	04	05	**52**
Doença de Chagas NI	-	02	01	02	-	-	-	04	02	05	-	05	**21**
Doença Exantemática NI Sarampo/ Rubeola	-	01	02	01	01	03	05	05	01	01	01	01	**22**
Doença Transmitida por Alimentos - DTA	-	-	-	-	-	-	-	-	03	-	-	-	**03**
Epstein Barr DN	-	03	02	-	01	-	-	04	01	05	0	03	**19**
Ecabiose	-	01	02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**03**
Esquistossomose NNI	-	02	01	01	-	-	01	02	02	01	-	-	**10**
Febre Amarela	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Febre do Chinkungunya NNI	01	-	03	-	-	01	01	02	01	-	02	-	**11**
Gestante HIV NNI	01	03	02	01	03	05	04	02	04	02	06	01	**34**
Hanseniase	-	-	-	-	-	01	-	01	-	-	-	-	**02**
Hepatites Virais NNI	-	02	04	02	03	07	08	13	08	05	01	03	**56**
Herpes DN	-	01	03	-	01	01	02	01	03	01	01	-	**14**

Hipertensão Arterial Sistêmica	-	20	14	37	97	10	09	52	81	97	30	52	**499**
HPV	-	-	-	-	01	-	02	-	-	-	-	-	**03**
HTLV	-	-	01	-	-	-	-	02	-	04	01	-	**08**
ILTB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	**02**
Intoxicação Exógena NNI	01	01	-	02	01	04	02	05	05	02	02	01	**26**
Leishmaniose NNI	01	-	01	02	-	-	-	02	02	-	-	-	**08**
Leptospirose NI	01	01	02	-	-	-	01	-		02	01	01	**09**
Malária NNI	-	01	02	03	02	01	01	02	02	01	03	-	**18**
Micose Pulmonar DN	-	02	-	03	01	-	01	02	-	01	03	02	**15**
Microcefalia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	**01**
Neurotoxoplasmose	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Outras ISTs	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01	-	**02**
Parvovirus DN	-	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	1	**02**
Sífilis Adquirida NNI	12	03	01	04	09	09	04	02	08	03	04	-	**59**
Sífilis Congênita NNI	04	03	05	12	08	08	05	05	08	05	12	02	**78**
Sífilis em Gestante NNI	07	04	04	12	11	15	06	06	10	11	14	03	**103**
Síndrome de Guilian Barré DN	-	-	02	-	-	-	-	-	-	-	01	-	**03**
Síndrome de Stevens Jhonson	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	01	**01**
Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG	01	02	03	02	-	-	-	-	-	-	-	-	**08**
SIVVA	20	10	21	10	12	17	-	-	-	-	-	-	**90**
Toxoplasmose NNI	04	03	09	06	05	11	04	05	06	05	02	02	**62**
Tricomoniase NNI	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Tricauma Vírus	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
Tuberculose NNI	01	-	02	01	-	03	-	03	04	04	07	-	**25**
Violência Interpessoal/Autoprocada	03	01	07	03	01	01	-	-	-	01	01	-	**18**
Zika NI - NNI	02	-	02	03	01	-	01	04	01	01	01	02	**18**
TOTAL	339	296	388	459	393	376	422	588	49	506	438	490	**5.124**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 152- Notificações realizadas pelo NHE em 2022.

AGRAVOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Acidente de trabalho Grave ni	00	00	00	01	08	00	02	16	22	18	11	10	
Adenovírus	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Aids com 13 anos mais Nni	01	03	-	01	03	03	03	02	02	03	-	01	
Brucelose	00	00	02	01	00	00	00	01	01	00	00	01	
Câncer hb dn	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Caxumba	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	
Citomegalovirus dn	00	03	06	02	05	03	03	07	04	09	02	04	
Covid-19 negativos	143	134	254	353	387	273	155	504	427	307	303	272	
Covid-19 positivos	112	83	93	37	14	47	63	38	06	04	30	26	
Conjutivite	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	
Criança exposta ao hiv Nni	01	02	-	01	02	06	04	01	04	02	04	01	
Dengue nni	07	08	10	06	06	10	08	06	05	04	03	07	

Diabetes	-	09	04	22	95	02	07	56	39	36	17	22	
Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez	01	01	04	07	05	04	08	02	07	04	04	05	
Doença de chagas ni	00	02	01	02	00	00	00	04	02	05	00	06	
Doença exantemática ni Sarampo/ rubeola	00	01	02	01	01	03	05	05	01	01	01	01	
Doença transmitida por Alimentos - dta	00	00	00	00	00	00	00	00	03	00	00	00	
Epstein barr dn	00	03	02	00	01	00	00	04	01	05	00	03	
Ecabiose	00	01	02	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Esquistossomose nni	00	02	01	01	00	00	01	02	02	01	00	00	
Febre amarela	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	
Febre do chinkungunya Nni	01	00	03	00	00	01	01	02	01	00	02	00	
Gestante hiv nni	01	03	02	01	03	05	04	02	04	02	06	01	
Hanseniase	00	00	00	00	00	01	00	01	00	00	00	00	
Hepatites virais nni	00	02	04	12	03	07	08	13	08	05	01	03	
Herpes dn	00	01	03	00	01	01	02	01	03	01	01	00	
Hipertensão arterial Sistêmica	00	20	14	37	97	10	09	52	81	97	30	52	
Hpv	00	00	00	00	01	-	02	00	00	00	00	00	
Htlv	00	00	01	00	00	00	00	02	00	04	01	00	
Iltb	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	02	
Intoxicação exógena nni	01	01	00	02	01	04	02	05	05	02	02	01	
Leishmaniose nni	01	00	01	02	00	00	00	02	02	00	00	00	
Leptospirose ni	01	01	02	00	00	00	01	00	00	02	01	01	
Malária nni	00	00	00	01	04	02	00	01	01	01	03	02	
Meningite ni	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Micose pulmonar dn	00	00	01	00	02	00	00	00	00	00	01	02	
Microcefalia	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	
Neurocisticercose dn	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Neurocriptococose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Neurotoxoplasmose	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
ÓBITO CAUSA MAL definida DN	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	
Óbito covid-19 positivo	07	05	10	01	00	04	03	02	04	01	01	04	
Óbito fetal dn	07	09	04	06	08	05	04	01	05	04	02	09	
Óbito infantil nni	12	05	10	12	10	14	10	11	16	10	13	12	
Óbito materno nni	02	01	00	00	01	00	0	00	00	00	00	01	
Óbito mulher idade fértil Dn	07	03	06	02	06	02	01	04	02	04	01	04	
Óbito tuberculose	00	00	01	01	01	00	01	00	01	00	00	01	
Outras ists	00	00	00	00	00	00	00	01	00	01	00	01	
Parvovirus dn	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00	01	
Pneumonia dn	00	00	00	00	00	00	00	00	03	01	00	00	
Poliomavirus	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	
Rotavírus	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Sífilis ADQUIRIDA NNI	00	01	03	07	13	08	18	23	21	13	05	10	
Sífilis CONGÊNITA NNI	01	02	05	14	16	20	17	19	13	11	08	14	
Sífilis EM GESTANTE NNI	01	07	09	15	15	20	17	26	19	18	10	16	

Sindrome de fournier dn	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	
Sindrome de guilian Barré dn	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	
Sivva	00	00	00	00	15	00	00	00	33	33	26	10	
Toxoplasmose nni	00	00	01	01	00	00	00	01	01	00	02	03	
Toxoplasmose congenita Nni	01	00	07	05	08	09	07	03	06	02	02	05	
Tuberculose nni	00	00	06	02	05	02	01	04	01	03	04	05	
Violência Interpessoal/autoprocada	00	01	01	01	03	05	03	14	15	10	01	03	
Zika ni - nni	01	00	03	02	00	01	00	03	01	00	03	01	
Total geral: 6.504	311	315	478	550	740	473	372	841	774	624	503	523	

Fonte: HBAP, 2023.

30.31. Setor de Registro de Óbito - NCOB

O Setor de Registro de Óbito tem como objetivos principais organizar o fluxo de documentos pertinentes ao óbito, tais como: declaração de óbito (D.O), papeleta informativa (P.I), termos de descarte ou sepultamento para aborto e/ou desarticulação de membros (peça anatômica), encaminhando ao seu destino o corpo em óbito ou material humano ao serviço funerário ou à empresa de descarte.

Trabalhamos de forma mais expressiva em duas vertentes o óbito e abortos/peças anatômicas, ocorridas no HBAP, porém também recebemos corpos não reclamados de outras unidades hospitalares conveniadas ao SUS que precisam ser armazenados em câmara fria até que se finalize a busca ativa de familiares por parte do Serviço Social e/ou determinação judicial para sepultamento, porém temos a capacidade máxima de quatro vagas. Quanto às peças anatômicas do hospital de retaguarda ficou definido em reunião na SESAU junto ao HB-GAD e representante da direção do HBAP, que não receberemos tais materiais para incineração.

Os recursos humanos do setor são: uma enfermeira coordenadora, um agente em atividade administrativa, um auxiliar em atividade administrativa, três auxiliares operacionais de serviços diversos e um auxiliar em enfermagem.

Observa-se que 75% do RH é composto por profissionais administrativos o que gera impasses na hora de recebimento de corpo e abortos/peças anatômicas ou mesmo durante solicitações familiares. Existe a necessidade em receber três novos para compor o quadro e fechar a escala.

Segue abaixo, informações referentes ao quantitativo de óbitos do HBAP e quantidade de óbito de outros hospitais que utilizaram a câmara fria. Quantitativo de aborto/peça anatômica encaminhado ao S.R.O/ HBAP, por mês conforme solicitado. É importante destacar que dois abortos saíram para sepultamento em junho e julho, já em agosto 01 aborto foi encaminhado para a polícia civil para fins de investigação. E que existe um total de quatro peças encaminhados do hospital de retaguarda.

Para realizar contato com o setor de Registro de Óbito temos o contato através do e-mail: centraldeobitohbap@gmail.com

Quadro 153- Quantitativos de óbitos no HBAP.

SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
UTI-NEO	10	02	10	11	08	12	10	11	14	10	13	12
UTI-1	10	05	10	11	05	06	04	05	08	01	06	09
UTI-2	04	03	09	05	05	00	04	06	04	07	05	04
UTI-COVID	00	00	03	00	00	02	00	01	04	02	01	01
HEMODINÂMICA	02	00	00	00	00	01	00	01	00	00	00	00
MATERNIDADE	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
C. OBSTÉTRICO	09	12	04	07	09	05	04	01	07	04	02	09
ORTOPEDIA 1	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
ORTOPEDIA 2	03	02	03	02	03	00	00	00	00	00	00	00
ORTOPEDIA 3	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
ORTOPEDIA 4	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
BERÇARIO	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
PSIQUIATRIA	00	00	01	00	00	01	00	00	00	01	00	00
C. CIRURGICO	00	01	01	00	02	01	00	00	00	00	00	00
CIRURGICA 1	01	00	00	01	01	01	00	00	01	00	02	00
CIRURGICA 2	00	05	02	04	02	00	01	01	01	02	02	03
CIRURGICA 3	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	01
MÉDICA 1	02	04	01	01	02	00	01	01	02	01	02	00
MÉDICA 2	04	02	03	02	04	05	07	05	09	05	04	04
MÉDICA 3	01	00	00	00	01	02	01	02	01	04	00	00
MÉDICA 4	00	00	00	00	08	12	10	11	00	00	00	00
NEFROLOGIA	00	00	00	00	05	06	04	05	00	01	00	00

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 154- Quantitativo de óbitos de outras unidades atendidas pelo necrotério do HBAP.

SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
HICD	12	03	02	03	06	08	04	04	03	03	02	01
JP-2	00	01	00	01	00	00	01	01	00	01	01	00
SAMAR	00	00	00	00	01	00	01	00	01	00	00	00

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 155- Quantidade de aborto ou peça anatômica do HBAP.

SETORES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ABORTO	06	05	06	05	10	08	08	00	03	09	02	06
PEÇA	01	01	00	01	00	02	02	01	00	00	04	02
PEÇA (H. RETANGULAR)	00	00	00	00	00	00	01	03	00	00	00	00

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 156- Óbitos de pacientes dos municípios de países adjacentes na unidade.

2020	2021	2022
533	536	498

Fonte: HBAP, 2023.

30.32. Ambulatório de Trauma Ortopédico – ATO

O Ambulatório de Trauma Ortopédico-ATO na sua criação teve como principal função atender a demanda de pacientes ortopédicos oriundos do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, os pós-operatórios do hospital de base Dr. Ary Pinheiro e tratamento cirúrgico em esquema de HOSPITAL DIA. Diminuindo o número de pacientes ortopédicos internados, bem como o tempo de permanência dos mesmos. Com tudo e com a criação de novos fluxos para atender os pacientes ortopédicos o ATO se adequou a novas demandas.

Nosso RH e composto por uma equipe multidisciplinar com profissionais que possuem diversas habilidades, personalidades e conhecimentos.

Destaca-se que nossas atividades e fluxo propõem-se a dar ao paciente atendimento de qualidade.

Quadro 157- Quantitativo de atendimentos e procedimentos ambulatorial realizado em 2022.

ANO/MÊS	TOTAL DE CONSULTAS	TOTAL DE PROCEDIMENTOS
JANEIRO	259	105
FEVEREIRO	287	75
MARÇO	348	90

ABRIL	333	109
MAIO	392	114
JUNHO	554	187
JULHO	480	163
AGOSTO	734	316
SETEMBRO	625	263
OUTUBRO	436	85
NOVEMBRO	409	87
DEZEMBRO	434	101

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 158- Comparativo de atendimentos no triênio 2020, 2021 e 2022.

ANO	TOTAL DE PACIENTES	TOTAL DE PROCEDIMENTOS
2020	9.010	3.453
2021	3.858	1368
2022	5.191	1.695

Fonte: HBAP, 2023.

O ambulatório de trama ortopédico desde sua criação em 2019, tem se empenhado em dar um atendimento de qualidade aos pacientes de ortopedia, colaborando com o andamento dos fluxos estabelecidos em atendimento ambulatorial. Contudo estamos em processo de alteração na conduta de atendimento a pacientes ortopédicos que necessitam de cirurgias ortopédicas conforme o novo fluxo de atendimentos estabelecido pela regulação geral do estado de Rondônia, onde o paciente para internar no Hospital de Base necessita passar pela avaliação do médico regulador do Hospital de Retaguarda do Estado de Rondônia ou/e em caso de urgência ser encaminhado ao JPI.

30.33. Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente - NQSP

O Núcleo de Qualidade e Assistência ao Paciente foi contemplado com uma sala mais ampla sendo possível uma melhor distribuição do espaço entre os embros.

- ✓ Apoio ao Núcleo de Educação Permanente com as atividades em educação;
- ✓ Estudos de Caso de Eventos Adversos;
- ✓ Acompanhamento do processo de solicitação de insumos para continuidade das atividades da Meta de Identificação Segura;

- ✓ Solicitação de confecção de placas de identificação e outros materiais gráficos para atendimento a implantação e continuidade dos protocolos de segurança do paciente;
- ✓ Aguardando retorno do pedido de quantitativo dos equipamentos para processo de hemotransfusão, tais como câmara de refrigeração de hemocomponentes e caixas térmicas;
- ✓ Implantação do protocolo multiprofissional do carrinho de emergência junto aos coordenadores de enfermagem, farmácia e gerência médica;
- ✓ Monitoramento do carrinho de parada no Centro Obstétrico e Maternidade nos plantões diurno e noturno;
- ✓ Participação de reuniões internas e externas;
- ✓ Elaboração, divulgação e orientação com relação a formulários para padronização dos documentos hospitalares;
- ✓ Adequação do protocolo de comunicação segura;
- ✓ Solicitação de atualização da portaria do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente e Gerenciamento de Riscos;
- ✓ Parceria com a Agência Transfusional para monitoramento da liberação de hemocomponentes para o HBAP;
- ✓ Atendimento e acompanhamento de acadêmicos de medicina;
- ✓ Mobilização para programação de atividades em alusão ao setembro pela segurança do Paciente;
- ✓ Orientações relacionadas a meta de identificação segura, medicação e transfusão segura em meios de comunicação e in locu;
- ✓ Realização de visitas técnicas no Centro Obstétrico, maternidade, Centro Obstétrico, UTI adulto e neonatal, clínica médica, farmácia central e satélite, ortopedias, além das visitas para buscativas;
- ✓ Parceria com a Gerência de Farmácia com relação a andamento do Protocolo de Medicação Segura e notificação e monitoramento dos eventos adversos;

- ✓ Realizado busca ativa no VISUAL HOSPUB de relato de Eventos adversos e monitoramento das escalas de risco;
- ✓ Realizado treinamento em parceria com o Núcleo de educação Permanente para os coordenadores de enfermagem sobre metas de segurança do paciente e registros em prontuários (Processo e Sistematização de enfermagem);
- ✓ Realizado treinamento da equipe médica e enfermagem com relação à transfusão sanguínea;
- ✓ Treinamento em serviço das equipes de saúde nas clínicas com relação a metas de segurança do paciente;
- ✓ Feito adaptação das placas de relógio de mudança de decúbito para 100% dos pacientes da UTI e pacientes classificados de acordo com o risco para Lesão por Pressão (LPP);
- ✓ Feito orientações sobre o formulário de medicamento seguro adesivado nos setores de internação, contendo os protocolos e informações gerais, acessados pelo QR code, disponíveis nos postos de sala de medicações das clínicas;
- ✓ Intermediado conversa entre pacientes e profissionais em algumas situações de conflito para garantir a melhoria na comunicação e execução de processos de atendimento com maior segurança ao paciente e profissional;
- ✓ Intermediado troca de cadeira de banho, leitos e outros materiais identificado pelo NQSP como riscos para o paciente;
- ✓ Realizado palestra encontro com pacientes /acompanhantes /profissionais, reforçando a Orientação na Prevenção de Eventos Adversos Quedas/ LPP e outros. Durante a visita técnicas nas clinicas em relação a Orientações tiveram como temas;
- ✓ Manter grades elevadas em caso de riscos de Quedas;

- ✓ O cuidado que os pacientes /acompanhantes devem ter quando foram se ausentar do leito ou enfermaria, comunicar a equipe assistencial para dar apoio aos pacientes evitando eventos adversos;
- ✓ Orientação a pacientes /acompanhantes ao uso de calçados antiderrapantes, utilizar o acessório de auxílio para caminhar evitar uso de roupa longas que possam trazer riscos de Quedas;
- ✓ Manter placas de identificação, além da observância nos pacientes que fazem uso de medicamentos que diminui seus reflexos e o nível de consciência do paciente através dos grupos farmacológicos associados ao risco de Queda;
- ✓ Criar alertas na Prescrição Eletrônica informando o Risco identificado ao prescritor e aos demais membros da equipe de saúde, de forma a manterá vigilância com Relação aos Medicamentos utilizados que podem maximizar o risco de quedas;
- ✓ Realizado 62 Notificações da Hemovigilância para o NOTIVISA, referente aos anos de 2021 e 2022, devido à demanda aprisionada;
- ✓ Enviado formulário de Avaliação Nacional de Cultura de Segurança do Paciente para a ANVISA;
- ✓ Realizado busca ativa nos Sistema HOSPUB, Próton e Planilha Anual dos Pacientes referente ao ano de 2022, com o propósito de monitoramento do preenchimento das escalas através da Planilha de Conformidade de Indicadores de LPP, QUEDAS e CHECK LIST de cirurgia segura com avaliação aleatória de pacientes das diversas especialidades.

Passamos por um período turbulento devido a pandemia da COVID-19 e ficamos impossibilitados de realizar ações com participação do público devido as recomendações de distanciamento social e só neste ano com o declínio da pandemia por uso de medidas de prevenção e controle conseguimos retomar o nosso principal evento realizado anualmente: **a V JORNADA DE SEGURANÇA DO PACIENTE**, e devido ser o ano da COPA foi elaborado o seguinte slogan: " Na nossa copa a vida não é um jogo, seja o camisa 10". O evento aconteceu nos dias 17 e 18 de novembro de 2022, pela manhã

e tarde, no Rondon Palace Hotel em menção ao Dia Nacional de Segurança do Paciente (17 de setembro) designado pelo Ministério da Saúde, juntamente com o Hospital Infantil Cosme e Damião.

Se inscreveram 295 pessoas no evento desde acadêmicos a profissionais multiprofissionais que foram contemplados com certificado, coffee break e almoço no local. Tivemos o apoio da IFRO, UNIR, MEDICALCENTER, ULTRAMEDKA, JOHNSON, COREN/RO, CREMERO, LACCRO, AGEVISA, ANADEM e Sorteios de brindes aos participantes. No final deste relatório segue em anexo a programação e as fotos desse evento que foi um sucesso.

Taxa De Prevalência De Pacientes Com Lesão Por Ressão (LPP)

As LPP são classificadas quanto ao estadiamento em: Estágio I: pele intacta, com rubor não branqueável, numa área localizada, normalmente sobre uma proeminência óssea; Estágio II: perda parcial da espessura da pele, que se apresenta como uma ferida superficial (rasa) com leito vermelho – rosa sem esfacelo. Pode também se apresentar como flictena fechada ou aberta, preenchida por líquido seroso ou sero-hemático; Estágio III: perda total da espessura tecidual - tecido adiposo subcutâneo pode ser visível, mas não estão expostos os ossos, tendões ou músculos; Estágio IV: perda total da espessura dos tecidos com exposição dos ossos, tendões ou músculos. As lesões por pressão estágio III e IV são consideradas “never events” (eventos que nunca deveriam ocorrer nos serviços de saúde) e, portanto, passíveis de investigadas e elaboração de plano de ação. Os setores têm sido orientados a padronizar e monitorar medidas descritas no Protocolo de Prevenção de Lesões por Pressão como mecanismo para prevenir, reduzir e mitigar estes incidentes. As Lesões por Pressão, consideradas altamente evitáveis, estão relacionadas a internações prolongadas, sepse e mortalidade. No Brasil elas estão entre os 3 principais tipos de incidentes notificados de acordo com dados divulgados no Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de saúde nº 20. No HBAP, representam a 1º maior causa de incidentes relacionados à assistência à saúde,

Quedas na Unidade

Quedas são definidas como deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, sem que necessariamente o paciente chegue ao chão, mas que necessite ser amparo, ainda que não chegue ao chão. (ANVISA, 2013). As quedas do paciente contribuem para o aumento do tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais. A adesão aos protocolos de queda, são mensurados a partir da avaliação mensal dos prontuários de pacientes internados no HBAP que apresentam riscos.

Foi realizado rodas de conversas envolvendo os profissionais de saúde: Enfermeiros e Técnicos de enfermagem enfatizando a importância da classificação de risco utilizando o instrumento da escala de Morse / Braden, em que permite o profissional assistencial avaliar os fatores de riscos e intervir na prevenção do evento adverso, aplicando admissão e na avaliação diária, preenchida devidamente em prontuário eletrônico os riscos.

Hemotransfusão na Unidade

Concentrado de plaquetas O concentrado de plaquetas (CP) pode ser obtido a partir de unidade individual de sangue total ou por aférese, coletadas de doador único. Cada unidade de CP unitários contém aproximadamente 5,5 x 1010 plaquetas em 50-60 ml de plasma, já as unidades por aférese contêm pelo menos 3,0 x 1011 plaquetas em 200-300mL de plasma (correspondente de 6 a 8 unidades de CP unitários);

Concentrado de hemácias O concentrado de hemácias (CH) é obtido por meio da centrifugação de uma bolsa de sangue total (ST) e da remoção da maior parte do plasma. O CH também pode ser obtido por aférese, coletado de doador único. Nesse caso, frequentemente o procedimento permite a obtenção de duas unidades em um único procedimento (coleta de hemácias duplas). Seu volume varia entre 220 mL e 280 mL;

Plasma

O concentrado de plaquetas (CP) pode ser obtido a partir de unidade individual de sangue total ou por aférese, coletadas de doador único. Cada unidade de CP unitários contém aproximadamente 5,5 x 1010 plaquetas em 50-60 ml de plasma, já as unidades por aférese contêm pelo menos 3,0 x 1011 plaquetas em 200-300 ml de plasma (correspondente de 6 a 8 unidades de CP unitários). Seu volume aproximado de 150 ml a 200 ml.

OBS: As notificações dos eventos adversos desta instituição são inseridas no sistema: Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (NOTIVISA)

Consequências dos Eventos Adversos para o Paciente

O grau de severidade do dano deve determinar o tipo de ação dentro do serviço de saúde. Quanto maior o dano, mais ações devem ser dispensadas para evitar que eventos semelhantes ocorram novamente. Nessa perspectiva, as ações do NQSP priorizam o apoio na investigação e nas implementações de medidas tratativas para os eventos adversos com grau de dano grave, os “never events”(NE) e os que resultaram em óbitos. No sistema Notivisa, módulo assistência à saúde, o grau de dano foi categorizado de acordo com a Classificação Internacional para a Segurança do Paciente da OMS.

De acordo com os dados analisados ficou evidente a baixa adesão a implementação de práticas seguras previstas na Portaria 529/2013 e RDC 36/2013 pelos setores assistenciais.

No seu âmbito de atuação, o NQSP tem adotado medidas inicialmente educativas para promover mudanças nas práticas assistenciais desenvolvidas nos setores, com vistas na prevenção de incidentes e consequentemente melhoria da qualidade assistencial e segurança do paciente.

O fortalecimento da Cultura de segurança em todo o sistema de saúde é fundamental para que a segurança do paciente seja prioridade por todos os atores do

cuidado incluindo alta gestão, paciente, acompanhantes e órgãos governamentais. A segurança do paciente precisa ser entendida como um investimento, que reduz gastos e otimiza os resultados da assistência, agregando valor ao cuidado, efetividade e eficiência. Todos precisam estar engajados e comprometidos com a mudança da cultura organizacional, com investimentos na estrutura interna dos hospitais e na qualificação dos profissionais.

30.34. Clinicas Cirúrgicas I E II

As Clinicas Cirúrgicas I e II do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro tem como objetivo a internação de pacientes para tratamento cirúrgico nas especialidades de: Cardiologia, Urologia, Cirurgia Geral, Neurocirurgia e Oncologia. Ambas possuí altas demanda e rotatividade considerável com exceção dos pacientes da especialidade de oncologia que permanecem um tempo maior de internação. A taxa de ocupação é sempre bem significativa.

A Clínica Cirúrgica I possui 46 leitos de cuidados mínimos e intermediários divididos nas especialidades de Urologia e Cirurgia Geral. Ambas possuem equipes específicas compostas por médicos, residentes e internos nos quais visitam e acompanham os pacientes desde a admissão até a alta (pré-operatório trans e pós-operatório).

A Clínica Cirúrgica II possui 43 leitos de cuidados intermediários e de alta dependência divididos nas especialidades de Oncologia Clinica e Neurocirurgia também com médicos específicos para cada especialidade que passam visitas e acompanham os pacientes desde a internação até a alta.

A Clínica Cirúrgica III possui 36 leitos de cuidados mínimos e intermediários divididos nas especialidades de Ortopedia, Oncologia, Urologia e Cirurgia Geral.Ambas possuem equipes específicas compostas por médicos, residentes e internos nos quais visitam e acompanham os pacientes desde a admissão até a alta (pré- operatório transe pós-operatório).

Quadro 159- Quantitativo da clínica Cirúrgica III

CIRURGICA III	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Internações	10	68	56	79								
Transferências Internas (Entrada)	95	18	12	16								
Altas	35	26	43	73	CLÍNICA DESATIVADA							
Óbito	01	00	00	00								
Transferências Externas (Saída)	67	18	33	22								

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 160- Quantitativo de atividades mensais na clínica cirúrgica I

CIRURGICA I	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Internações					105	119	106	109	94	94	94	102
Transferências Internas (Entrada)					36	25	31	24	23	31	24	24
Altas					110	114	109	107	102	99	112	106
Óbito					02	01	00	00	01	00	03	00
Transferências Externas (Saída)					24	18	17	24	20	21	06	24

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 161- Quantitativo da clínica cirúrgica II

CIRURGICA II	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Internações	-	-	-	-	67	50	58	70	64	80	52	81
Transferências Internas (Entrada)	-	-	-	-	44	34	25	41	47	37	30	24
Altas	-	-	-	-	79	54	60	75	77	72	71	66
Óbito	-	-	-	-	00	00	03	01	02	02	04	03
Transferências Externas (Saída)	-	-	-	-	35	26	22	28	35	25	23	38

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 162- Percentual de internados na clínica Cirúrgica I.

CIRURGICA I	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Taxa De Ocupação	98,04%	90,82%	90,32%	90,62%	100,23%	100,45%	91,16%	79,96%
Média Doentes/Dia	42,16%	39,06%	38,83%	38,96%	43,10%	43,10%	39,20%	34,38%
Média De Permanência	8,71%	7,97%	8,66%	8,88%	10,68%	10,46%	8,97%	7,99%
Taxa De Mortalidade	1,33%	0,68%	0%	0%	0%	068%	2,99%	0%
Indice De Rotatividade	3,48%	3,41%	3,23%	3,16%	2,9%	3,41%	3,04%	3,11%

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 163- Percentual de internados na clínica cirúrgica II.

CIRURGICA II	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Taxa De Ocupação	78,95%	85,16%	84,67%	88,22%	84,33%	92,74%	89,25%	84,67%
Média Doentes/Dia	31,58%	34,06%	33,87%	35,29%	3,73%	37,09%	35,70%	33,75%
Média De Permanência	8,36%	12,77%	11,41%	10,12%	8,43%	11,38%	11,90%	8,75%
Taxa De Mortalidade	2,92%	00%	3,26%	0,92%	1,66%	1,98%	2,22%	2,50%
Indice De Rotatividade	2,92%	2,00%	2,30%	2,70%	3,00%	2,52%	2,25%	3,00%

Fonte: HBAP, 2023.

Atividades Desenvolvidas

No ano de 2022 continuamos realizando as visitas diárias nos setores para colocar em prática o Plano de Trabalho apresentado, relacionado às ações necessárias para melhorar a Assistência de Enfermagem. Cobrando da Equipe de Enfermagem:

Identificação do Paciente com as pulseiras e dos leitos utilizando as placas de identificação;

A importância da Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem;

- Registro das Escalas de Morse e Braden;
- Padronização do Carro de RCP e implantação do Lacre;
- Implementação do plano de Alta;
- Implementação do plano de Passagem de Plantão;
- Alimentação do Sistema KABAN.

Atualmente percebemos que as informações e registros no prontuário eletrônico têm sido mais efetivos. Com relação à Meta: Identificação do paciente: O que depende dos enfermeiros e Técnicos vem sendo realizada, identificação do paciente na enfermaria utilizando e atualizando a placa de identificação no leito. Porém a identificação necessária no ato da admissão não está sendo realizada, segundo informações não esta tendo a pulseira de identificação.

30.35. Núcleo de Acolhimento - Acolhimento

O objetivo do núcleo de acolhimento é garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes. O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para a qual se destina. O Núcleo do Acolhimento é uma Unidade Técnico-Administrativa que possibilita internação do paciente na chegada à instituição. É um órgão colegiado ligado hierarquicamente à Direção Geral do Hospital e deve ser legitimado, com um papel definido e disseminado dentro da instituição. A implementação do Acolhimento precisa ser entendida como projeto importante e permanente dentro do planejamento estratégico. Os hospitais são instituições complexas, com rotinas e culturas organizacionais muito enraizadas. O Acolhimento certamente precisará confrontar muitas dessas concepções e, invariavelmente, resistências às mudanças devem ser esperadas.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- ✓ Criação de POP, com desenvolvimento;
- ✓ Pactuação realizada entre o Acolhimento é NIR para internação dos pacientes, evitando assim o cancelamento da internação do paciente;
- ✓ Otimização da informatização NUCLEO/ACOLHIMENTO Internação, facilitação quanto à identificação do paciente no ato da confecção da AIH. Através do aplicativo (Google planilhas);
- ✓ Verificar se os formulários de referenciamento do paciente contêm a identificação correta. Em caso negativo, atualizar a informação;
- ✓ Acolher e admitir o cliente, realizando o registro em impresso próprio;
- ✓ Encaminha o cliente para o primeiro atendimento com o médico da unidade onde já sai com a primeira prescrição da internação;
- ✓ Encaminhar o cliente ao leito e entrega a documentações da admissão ao enfermeiro do setor;
- ✓ Estatística mensal de internação executadas.

30.36. Núcleo de Regulação de Leitos - NUREGLE

Quadro 164- Regulação Mensal de leitos

ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CARDIOLOGIA	15	20	25	21	27	23	36	53	31	12	34	26
CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL	10	07	03	04	10	07	13	11	10	18	10	11
CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO	02	00	03	10	08	09	01	03	04	07	06	10
CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	00	00	02	09	09	07	04	00	06	24	18	12
CIRURGIA GERAL	09	34	50	24	22	33	28	48	21	21	03	27
CIRURGIA ONCOLÓGICA	20	00	23	29	36	24	11	00	23	21	15	08
CIRURGIA PLÁSTICA	10	11	12	21	11	10	19	16	20	16	13	31
CIRURGIA TORÁCICA	00	00	02	03	07	11	03	05	04	04	03	03
CIRURGIA VASCULAR	00	02	02	02	06	03	03	07	05	09	05	10
CLÍNICA MÉDICA	43	17	31	43	27	39	26	33	36	21	07	09
GINECOLOGIA	17	23	24	33	35	16	32	39	38	36	33	31
HEMATOLOGIA	23	26	30	16	22	29	30	25	49	37	45	41
HEMODINÂMICA	67	60	42	31	40	56	51	46	71	31	21	34
MASTOLOGIA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	04	03	00
NEFROLOGIA	10	10	16	05	07	06	12	09	08	05	10	11
NEUROCIRURGIA	32	27	33	46	43	31	35	52	56	40	38	49
NEUROLOGIA	02	06	03	14	04	13	01	11	09	06	04	06
OBSTETRICIA**	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	291
OFTALMOLOGIA	05	00	00	02	06	03	03	07	06	08	07	13
ONCOLOGIA CLÍNICA	09	09	24	18	12	11	12	08	13	07	12	11
ORTOPEDIA*	130	172	173	134	158	129	153	167	122	144	132	117
OTORRINOLARINGOLOGIA	00	01	00	06	03	05	02	03	00	01	03	02
PSIQUIATRIA**	02	02	02	04	04	02	03	08	03	03	02	46
TRANSPLANTE/IMUNOS	32	13	12	23	22	13	08	12	17	21	10	11
UROLOGIA	56	58	61	68	70	60	59	61	47	59	50	60
TOTAL	494	498	573	566	592	540	545	624	**599**	**555**	**511**	**870**

Fonte: HBAP, 2023.

Quadro 165- Leitos regulados mensalmente

ORIGEM	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AMI – UNIDADE ASSITÊNCIA MÉDICA INTENSIVA	06	02	11	08	02	05	11	04	03	04	01	07
ATO – AMBULATÓRIO TRAUMA ORTOPÉDICO	14	16	22	24	37	23	21	16	05	04	00	00
CEMETRON/JBS	07	12	09	10	09	11	46	30	10	08	04	12
CLINERON – CLÍNICA DE HEMODIÁLISE	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
DCARDIO – DEPARTAMENMTO DE CARDIOLOGIA HBAP	00	02	08	00	00	04	05	01	08	01	05	01
DCIRG – DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL HBAP	00	12	38	22	29	25	15	14	12	12	12	17
DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GINECOLÓGICA HBAP	17	23	24	33	38	16	32	39	38	07	09	08

DCPLAST – DEPARTAMENTO DE CIRURGIA PLÁSTICA HBAP	04	09	06	11	00	04	10	06	10	04	05	05
DUROL – DEPARTAMENTO DE UROLOGIA HBAP	30	21	19	26	22	25	26	27	23	11	20	19
DOMICÍLIO/RESIDÊNCIA	48	30	10	13	18	24	18	00	72	65	76	125
HAA – HOSPITAL DE AMOR DA AMAZÔNIA	00	00	00	01	00	00	00	02	00	00	00	01
HEURO/CACOAL	07	08	09	16	25	10	15	15	12	27	24	25
HICD – HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO	00	00	00	00	00	00	00	01	01	00	00	01
HPJP2 – HOSPITAL E PRONTO SOCORRO JOAO PAULO II	217	247	272	237	162	172	145	144	126	83	78	135
HMA – HOSPITAL MUNICIPAL DE ARIQUEMES	00	00	04	02	00	05	01	02	04	01	01	04
HMJ – HOSPITAL MUNICIPAL DE JI-PARANÁ	00	00	05	01	06	00	01	12	04	02	02	02
HRC – HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL	06	08	08	15	12	05	08	15	12	05	04	06
HRRO – HOSPITAL DE RETAGUARDA DE RONDÔNIA	20	10	06	21	90	67	81	129	117	121	112	102
HRV – HOSPITAL REGIONAL DE VILHENA	02	01	03	02	03	05	08	05	02	04	07	03
HSM – HOSPITAL SANTA AMRCELINA	00	00	00	00	01	00	01	00	00	29	26	32
MMME – MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	113
NEFRON – CLÍNICA DE HEMODIÁLISE	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
POC – POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ	05	01	04	12	09	11	10	22	06	43	23	26
SAMD – SV. DE ATENDIMENTO MULTI D. DOMICILIAR	00	00	00	00	00	00	00	00	01	04	00	01
SÃO PELEGRINO	06	07	12	09	09	07	05	05	10	05	08	07
UNACON – AMBULATÓRIO DE ALTA COMPLEXIDAE	22	12	23	39	48	37	13	37	29	68	43	30
UTI SAMAR	32	33	42	29	33	49	45	53	59	47	51	50
OUTROS	51	44	38	35	39	35	28	45	35	00	00	138
TOTAL	**494**	**498**	**573**	**566**	**592**	**540**	**545**	**624**	**599**	**555**	**511**	**870**

Fonte: HBAP, 2023.

30.37. Departamento de Urologia – DUROl

Departamento de Urologia – HBAP, atende os pacientes urológicos do Estado de Rondônia através do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro – HBAP. O qual é o principal hospital público do Estado de Rondônia e é referência no atendimento urológico; realizamos atendimentos de pacientes de todo o Estado de Rondônia, sul do Estado do Amazonas, Acre e até pacientes oriundos da Bolívia. O HBAP sendo o maior e mais importante Hospital do Estado de Rondônia conta com uma equipe médica qualificada em seu Departamento de Urologia e um Programa de Residência Médica (PRM).

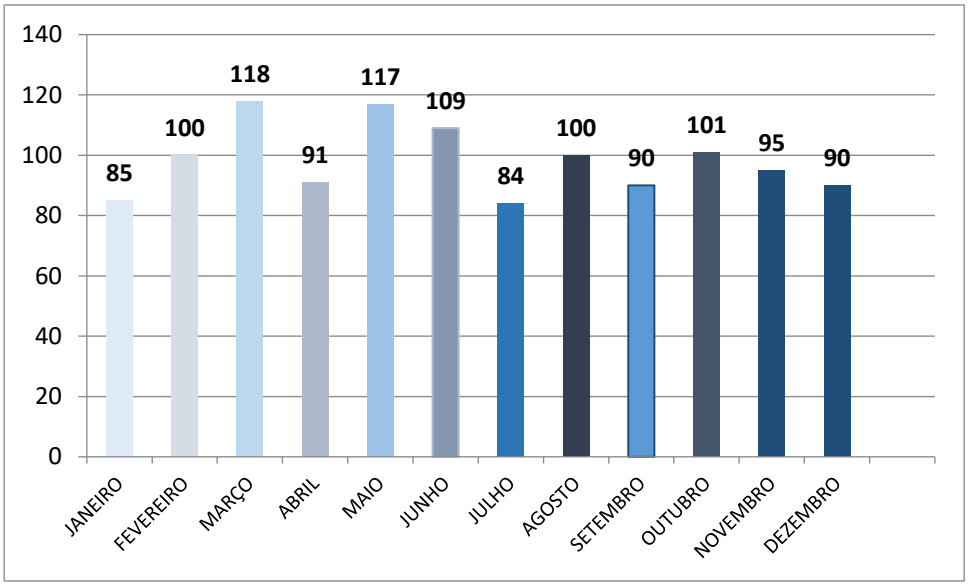
O Serviço de Urologia realiza procedimentos endourológicos (minimamente invasivo) tais como ressecção endoscópica, ureterorrenolitotripsia, cistoscopia diagnóstica, cirurgias laparoscópicas e outras cirurgias, visando Garantia da qualidade dos atendimentos realizados pela equipe do Departamento de Urologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, visto que a saúde é um direito de cidadania de todas as pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito, sendo que o acesso às ações e serviços deve ser garantido a todas as pessoas, independentemente de sexo, raça, ocupação ou outras características sociais ou pessoais;

Atividades Desenvolvidas

- Confecção e envio diário do mapa cirúrgico urológico;
- Solicitação de material ao almoxarifado para as cirurgias do mapa cirúrgico;
- Solicitação de leitos para internação dos pacientes do mapa cirúrgico;
- Entrar em contato com pacientes para internação e/ ou comunicar dos procedimentos externos a serem realizados;
- Solicitação e acompanhamento dos processos de compras de materiais de consumo e permanentes conforme a necessidade do serviço de urologia;
- Conferência dos Materiais de Consumo quando chegam ao almoxarifado;
- Análise dos Materiais Permanentes na Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio;
- Atualização e Inserção dos pacientes no Cadastro do SISREG para cirurgias urológicas;
- Baixas e/ ou altas no sistema SISREG dos pacientes que receberam alta hospitalar;
- Atualizar diariamente a planilha dos pacientes que necessitam de Retirada ou Troca de Cateter Duplo J;
- Estatística mensal dos procedimentos urológicos;
- Solicitar manutenção dos equipamentos utilizados pela Urologia quando necessário;
- Confecções de documentos solicitados pelo Chefe do Serviço de Urologia;

- Regulação dos exames solicitados dos pacientes urológicos internados;
- Responder e acompanhar os processos das demandas judiciais e/ ou outros assuntos do serviço de urologia via SEI;
- Atendimento ao público.

Gráfico 66- Estatistica mensal de cirúrgias urológicas



Fonte: HBAP, 2023.

30.38. Núcleo de Estágio Supervisionado-NESTAG

O núcleo de estágio supervisionado tem por finalidade, orientar a execução das atividades laborais de normatização e fiscalização dos preceptores e dos discentes em campo quando solicitado as conceções de vagas de campo de estágios supervisionado nesta Unidade Hospitalar, Assim, devidamente habilitada após ter firmado o convênio das Instituições de Ensino (IE) junto a Secretaria de Saúde (SESAU).

O NESTAGI/HBAP visa assessorar as coordenações das Instituições de Ensino (IE) objetivando organizar, registrar, acompanhar e colaborar com a execução das atividades de Estágio Supervisionado a serem realizadas pelos discentes nesta Unidade Hospitalar como requisito da graduação.

A Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. É uma fase de preparação do aluno para o ingresso no mercado de trabalho. Nele o aluno desenvolve atividades que integram a formação acadêmica com a atividade prática da profissão.

Vale ressaltar que, os campos de estágios nesta Unidade Hospitalar puderam serem suspenso por falta de documentação apresentada pelas Instituições de Ensino (IE) ao NESTAGI/HBAP.

Saliento que, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH define semestralmente as unidades clínicas e os serviços que estão disponíveis a receber estagiários durante o período de exercício do ano em curso, conforme tabela abaixo.

Quadro 166- Quantitativo de vagas por setor.

CLÍNICAS	JAN. À ABR.	MAI. À AGO.	SET. À DEZ.	
	VAGAS	VAGAS	VAGAS	
CLÍNICA CIRÚRGICA I	04	00	23	27
CLÍNICA CIRÚRGICA II	12	00	27	39
CLÍNICA MÉDICA I	06	00	27	33
CLÍNICA MÉDICA II	02	00	12	14
ORTOPEDIA I	00	00	21	21
ORTOPEDIA II	10	00	25	35
ORTOPEDIA III	06	00	22	28
CENTRO CIRÚRGICO	16	00	16	32
CENTRO OBSTÉTRICO	08	00	12	20
SALA DE REANIMAÇÃO C.O.	04	00	00	04
MATERNIDADE	14	00	27	41
PISQUIATRIA	04	00	00	04
HEMODIÁLISE	05	00	00	05
RPA	00	00	06	06
UTI	00	00	00	00
CME	00	00	10	10
PSICOLOGIA	08	00	18	26
FARMÁCIA	02	00	09	11
FONOAUDIOLOGIA	00	00	08	08
FISIOTERAPIA	06	00	12	18
FISIOTERAPIA BERÇÁRIO	02	00	06	08
FISIOTERAPIA UTI	00	00	03	03
NUTRIÇÃO	04	00	15	19
NUTRIÇÃO/BANCO DE LEITE	02	00	06	08
ALOJAMENTO	00	00	06	06
LABORATÓRIO PATOLOGIA CLÍNICA	05	00	10	15

EPIDEMIOLOGIA	00	00	00	00
CCIH	00	00	00	00
DIAGNÓSTICO	02	00	00	02
SERVIÇO SOCIAL	04	00	00	04
GERENCIA DE ENFERMAGEM	00	00	00	00
NEP	02	00	00	02
BANCO DE LEITE	04	00	00	04
TERAOIA OCUPACIONAL PSIQQIATRIA	02	00	00	02
BANCO DE OLHOS DE RONDÔNIA	00	00	00	00
NUCLEO TECNOLOGIA INFORMAÇÃO	00	00	00	00
ENG. CLÍNIVA (MANUTENÇÃ)	00	00	00	00
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	00	00	00	00
ASSESSORIA TÉCNICA – ASTEC	00	00	00	00
NUCLEO DE FATURAMENTO	00	00	00	00

Fonte: HBAP, 2023.

Nos anos subsequentes o Mundo foi atingido por uma pandemia, causada pelo SARS-Cov2 fazendo com que as atividades práticas fossem fortemente afetadas. Dando início a uma nova realidade acadêmica, o Ensina à Distância - EAD desempenhando um importante papel nas IE. do mundo. O ensino diretamente supervisionado por professores, em consequência, tendeu a recuar para aulas expositivas ou discussões semanais de casos clínicos. Devido o Decreto 25.853 de 2 de Março de 2021, houve-se a necessidade de reformular os estágios para que os alunos pudessem executar suas práticas com maior segurança, tendo em vista as dificuldades encontradas, tais como super lotações dos hospitais e aumento da sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde.

É importante frisar que, o quantitativo de vagas determinada pela CCIH têm-se limitado devido o período de pandemia vivenciado desde 2020 somado a um ambiente adequado para as discussões de casos dos discentes juntos aos preceptores nas unidades clínicas de ocorrência de estágios supervisionados. O número de alunos por campo de estágio é definido semestralmente pela CCIH, sendo de repsonsabilidade do NESTAGI a sua ditribuição. Conforme podemos observar na tabela abaixo o quantitativo de alunos em prática hospitalar no 3˚ quadrimestre de 2022.

CLÍNICAS	JAN. À ABR.	MAI. À AGO.	SET. À DEZ.	TOTAL
	ALUNOS	ALUNOS	ALUNOS	
CLÍNICA CIRÚRGICA I	161	00	184	345
CLÍNICA CIRÚRGICA II	288	00	87	375
CLÍNICA MÉDICA I	406	00	54	460

CLÍNICA MÉDICA II	189	00	129	318
CLÍNICA MÉDICA III	00	00	33	33
ORTOPEDIA I	225	00	16	241
ORTOPEDIA II	203	00	81	284
CENTRO CIRÚRGICO	176	00	117	293
CENTRO OBSTÉTRICO	392	00	117	509
SALA DE REANIMAÇÃO C.O.	00	00	00	00
MATERNIDADE	342	00	87	429
PISQUIATRIA	108	00	67	175
HEMODIÁLISE	00	00	00	00
AMBULATÓRIO DEALTACOMPLEXIDADE	0	00	00	00
AMBULATÓRIO DE TRAUMA EORTOPEDIA	46	00	00	46
LABORATÓRIO	22	00	00	22
RAIO-X	00	00	00	00
NUTRIÇÃO	0	00	43	43
FARMÁCIA	00	00	00	00
EPIDEMIOLOGIA	00	00	00	00
CCIH	00	00	00	00
CME	00	00	19	19
PSICOLOGIA	00	00	35	35
FISIOTERAPIA	00	00	22	22
BANCO DE LEITE	00	00	06	06
UTI-ADULTO	00	00	28	28

Fonte: HBAP, 2023.

Atribuições da Equipe

- ✓ Coordena e fiscaliza os campos de práticas supervisionada de estágios, bem como os preceptores e discentes quando em atividade de aprendizagem realizadas nesta Unidade Hospitalar;
- ✓ Interagi com a CCIH para determinar o quantitativo de discentes nas Unidades Clínicas e outros assuntos;
- ✓ Convida as IE habilitadas para as práticas supervisionadas obrigatórias, em tempo hábil, para participar de reuniões deifinidas pelo núcleo objetivando definir o agendamento de vagas para o semestre subsequente;
- ✓ Realiza a conferência de cronograma de estágios e documentações enviadas em PDF pelas IE pelo email institucional: n.estagios.hbap.ro@gmail.com;
- ✓ Disponibiliza cópia do Regimento Interno para as instituições de ensino que utilizam os campos do Hospital de Base Drº Ary Pinheiro, quando solicitado;

- ✓ Autoriza os campos de páticas, bem como os preceptores e alunos no momento das práticas e suspende a realização em casos de descumprimento das normas, ou quaisquer.

Mudanças Implementadas em Dezembro

- ✓ Aquisição de uma nova sala para execução das atividades voltadas ao NESTAGI, bem como, receber e orientar discentes e os coordenadores das IE;
- ✓ Unificação do processo de fiscalização da NESTAGI &Fiscalização e Frequência dos servidores por déficit de RH para a fiscalização no período noturno;
- ✓ Construção de formulários de fiscalização;
- ✓ Treinamento à equipe de fiscalização sobre o Processo de trabalho unificado;
- ✓ Orientação sobre a adequada forma e registro de fiscalização;
- ✓ Definição de processo de trabalho aos fiscais e a equipe administrativa;
- ✓ Revisão do Regimento Interno com reformulação/adequação documental;
- ✓ Mantido desmembrado o NESTAGI do DEPE/NEP: divisão apenas da sala (ambiente físico) temporariamente.

O NESTAGI/HBAP permite aprofundar as relações do processo de formação com o processo de trabalho, visando ao aprofundamento da qualificação técnico-científica e éticopolítica do estagiário, o desenvolvimento da profissão e divulgação dos conhecimentos produzidos; estimula a participação e o envolvimento do estagiário: na construção do conhecimento e no aperfeiçoamento dos Planos de Ensino, na análise da problemática vivenciada e na intervenção na prática profissional, como elementos desencadeadores de processos de mudança e de melhoria do exercício profissional

30.39. Banco de Olhos de Rondônia

Atribuições Desenvolvidas pela Equipe Médica, Coordenação de Enfermagem e Administrativa:

- ✓ Responsável Técnico, oftalmologista especialista em doenças oculares e córneas, responder pelo Banco de Tecido Ocular Humano nos aspectos técnicos, éticos, administrativos e legais, determinar e revisar normas médicas adotadas pelo Banco de Olhos, seguindo literatura e legislação pertinente, supervisionar todas as atividades do BORO, treinar profissionais de nível superior e médio da área da saúde, pertencentes ao quadro funcional do Banco de Olhos para a execução das atividades de triagem clínica do doador, captação e identificação dos tecidos oculares, preservação, contagem de células, avaliação e classificação e armazenamento dos tecidos oculares. Decidir e revisar acerca do uso de produtos envolvidos na captação e processamento do tecido, visando à melhor qualidade e segurança do mesmo. O Boro dispõe de sobre aviso médico 24h/dia para atender as demandas relacionadas à especialidade oftálmica de avaliação, classificação e reavaliação do tecido e demandas diárias.
- ✓ Coordenação de Enfermagem, gerenciar a equipe de enfermagem e organizar as rotinas que competem ao setor do Banco de Olhos, planejar as ações da área da enfermagem dentro do BORO, respondendo junto a Direção técnica e Administrativa pelo planejado, zelar pela observância do cumprimento das cargas horárias de trabalho dos funcionários da área de enfermagem. Participar do Planejamento Estratégico das atividades do Banco de Olhos, mantendo interação com os demais funcionários. Coordenar e executar quando necessário junto com a equipe de enfermagem as rotinas relacionadas dentro deste setor como: realizar entrevista familiar; triagem clínica do doador, retirar e identificar os tecidos, coletar ou receber o material para exames laboratoriais, acondicionar para

transporte, preservação, contagem de células, avaliação, classificação, armazenamento dos tecidos oculares e distribuição para transplante. Outras rotinas relacionadas ao Banco de Tecido Ocular Humano, sob a supervisão do responsável técnico ou seu substituto.

- ✓ Equipe administrativa executar as atividades administrativas diárias; visualizar e responder documentos via SEI juntamente com a coordenação de enfermagem, organizar memorandos e ofícios, solicitar e enviar folhas de pontos ordinários e extraordinários, inserir os plantões dos colaboradores no sistema SKALA Sauron, entregar prontuários no setor de faturamento, receber e conferir qualquer documento destinado ao Boro, identificar e comunicar a chefe imediato qualquer má conformidade nas demandas administrativas; planejar e viabilizar formas de execução do serviço mais eficazes.

Equipe Técnica em Enfermagem com Capacitação em Doação, Captação, Preservação e Distribuição De Córneas:

- ✓ Contribuir com a busca de doadores;
- ✓ Realizar entrevista familiar;
- ✓ Obter termo de consentimento livre e esclarecido da doação;
- ✓ Triagem clínica e laboratorial de doadores;
- ✓ Retirada de tecidos oculares;
- ✓ Identificação, transporte e avaliação de tecidos oculares;
- ✓ Preservação, armazenamento e disponibilização de tecidos oculares;
- ✓ Organização de Prontuários;
- ✓ Disponibilização de Prontuários para Central Estadual de Transplantes;
- ✓ Preenchimento das APAC'S, protocolar e entregar ao setor de faturamento do HBAP;
- ✓ Descarte correto de tecidos não utilizados;
- ✓ Levar botão corneano do paciente receptor transplantado para laboratório de histopatologia;

- ✓ Buscar resultado de Biópsia do receptor transplantado, digitalizar e enviar para CET;
- ✓ Receber tecidos oriundos de outros Estados, entrege pela OPO, dar entrada no livro e armazenar o tecido;
- ✓ Promover, divulgar e esclarecer a população a respeito da importância da doação de órgãos, objetivando aumentar o número de doação e captação;
- ✓ Colaborar com formação de CIHDOTT's (Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) em outras instituições;
- ✓ Manter arquivo próprio por 20 anos com os dados sobre os tecidos processados, seus doadores, receptores e respectivos documentos de autorização de doação.

Equipe de plantonistas 24 horas ininterruptas, incluindo finais de semanas e feriados, realizando busca ativa por possível doador de tecido ocular nos hospitais públicos e privados, unidades de saúde, Centrais de Óbito do HBAP, HJP II e do Município, também por meio de aplicativo via whatsApp e via telefone fixo e celular pessoal do plantonista.

Resultados

No ano de 2022 foram notificados 1.073 óbitos, porém destes desconsideram-se os casos contraindicados para doação de córneas, por causa morte de choque séptico/sepse, idade avançada, menor de 02 anos, sorologias positivas para HEPATITES/ HIV/HTLV/VDRL, covide 19, morte por causa desconhecida, morte em via pública e em residência, pessoas não identificadas, leucemias, linfomas, conforme a RDC 55 de 2022.

No ano de 2022 o BORO obteve 40 doadores de córneas nos quais resultaram em 80 córneas, destas 80 córneas, resultam na captação de 68 córneas ópticas e 08 tectônicas para transplante e 04 córneas sem classificação por ser tecido inviável para transplante.

12 foram descartadas: por sorologias positivas 04 ópticas, más condições do tecido infiltrado 04 córneas, levando em consideração que nesses casos elas ficam sem classificação, validade vencida 01 óptica e 03 tectônicas, resultando na captação de 68 córneas ópticas e 08 tectônicas para transplante.

Quadro 167- Produção do banco de olhos em 2022.

PRODUÇÃO ANUAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Óbitos Em Pvh	404	335	325	327	344	315	316	303	308	319	312	316
Notificaçõe De Coração Parado E Me	142	119	122	77	52	67	58	64	86	85	110	91
Entrevista Pcr	04	01	05	01	01	02	00	03	02	02	01	00
Recusas	03	01	05	01	00	01	00	02	02	02	01	00
Doações De Pcr	00	00	00	00	01	01	00	01	00	00	00	00
Contra Indicação Médica	134	118	115	76	51	61	54	61	79	81	103	90
Doador Elegivel	08	01	07	01	01	06	04	03	07	04	07	01
Doador Efetivo (Pcr+Me)	03	01	04	03	04	03	03	04	03	05	05	02
Doador Viável *Não* Efetivado	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Enucleações De Pcr	00	00	00	00	01	01	00	01	00	00	00	00
Enucleações De Me	03	01	04	03	03	02	03	03	03	05	05	02
Córneas Captadas Pcr	00	00	00	00	02	02	00	02	00	00	00	00
Córnea Capacitação Me	06	02	08	06	06	04	06	06	06	10	10	04

Fonte: HBAP, 2023.

Com base nos dados apresentados, relacionamos as atividades desenvolvidas pelo Núcleo do Banco de Olhos, como também retratar as dificuldades encontradas no serviço diário. Demonstrar o quanto a equipe tem produzido de forma positiva, apesar das dificuldades e do cenário instável que a saúde pública vem enfrentando com o Covid 19.

Diante das informações acima mencionadas e avaliadas, o serviço prestado pelo Banco de Olhos tem como objetivo para o ano de 2023, projeto de implantação de captação no Instituto Médico Legal - IML, obter mais servidores com perfil adequado para o setor, qualificar mais profissionais por meio de treinamentos, aumentar o número de captações, e assim minimizando o tempo de espera dos pacientes em lista para o transplante de córnea, adquirir um transporte exclusivo para o serviço dia e noite de busca ativa por potencial doador e captação de córneas.

30.40. Serviço Social- NSESO

Entre as atribuições do Serviço Social hospitalar destacam-se o desenvolvimento de atividades que possibilitem a participação dos usuários nas discussões sobre as situações geradoras do processo de adoecimento, sobre suas condições sociais e de suas comunidades; realização de acompanhamento social dos tratamentos propostos; mobilização do paciente e de sua rede social para o tratamento hospitalar e para recuperação e prevenção da saúde; participação nas equipes de Assistência discutindo possibilidades de tratamentos frente à realidade social do paciente; elaboração de pareceres e relatórios sociais sobre matérias específicas do Serviço social; participação nos eventos e reuniões técnicas das equipes interdisciplinares.

Priorizamos os atendimentos especializados às gestantes, e ou puérperas adolescentes, migrantes e, em situação de rualização.

Todos os atendimentos à adolescentes vítimas de violência sexual, ou em situação de risco social foram devidamente comunicados e encaminhados para os Conselhos Tutelares das áreas geográficas de origem. Em parceria com a SEAS iniciamos a entrega de Benefício Eventual (enxoval para recém nascidos).

Referenciamos as articulações técnicas entre as equipes de Enfermagem do Centro Obstétrico e o Serviço Social Maternidade na condução das situações de vulnerabilidade e risco social.

Intensificamos o monitoramento dos casos atinentes a hospitalização de indígenas inclusive garantindo acesso a documentação e a benefícios sócioassistenciais.

O número significante de migrantes desacompanhados no processo de hospitalização fomentou os contatos com consulados de outros países, e, com instituições religiosas brasileiras que atuam no atendimento a esta demanda.

Por ocasião da revitalização do Comitê de Monitoramento de Óbito Materno Infantil retornamos às reuniões mensais para investigação de óbitos.

Participamos, via on-line, do II Seminário Estadual do Serviço Social e Saúde (UFRJ/FNCPS).

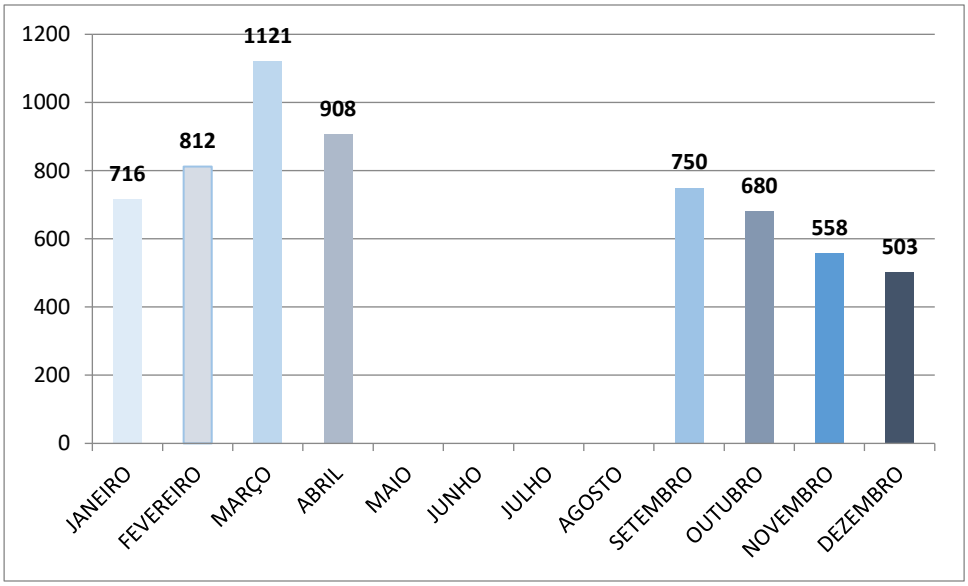
Estivemos presentes, na condição de participantes e palestrante, na V Jornada de Segurança do Paciente do HBAP.

Participamos do Treinamento Básico de Combate a Princípio de Incêndio.

Efetivamos exitosamente todas as alternativas de desospitalização prolongada de pacientes.

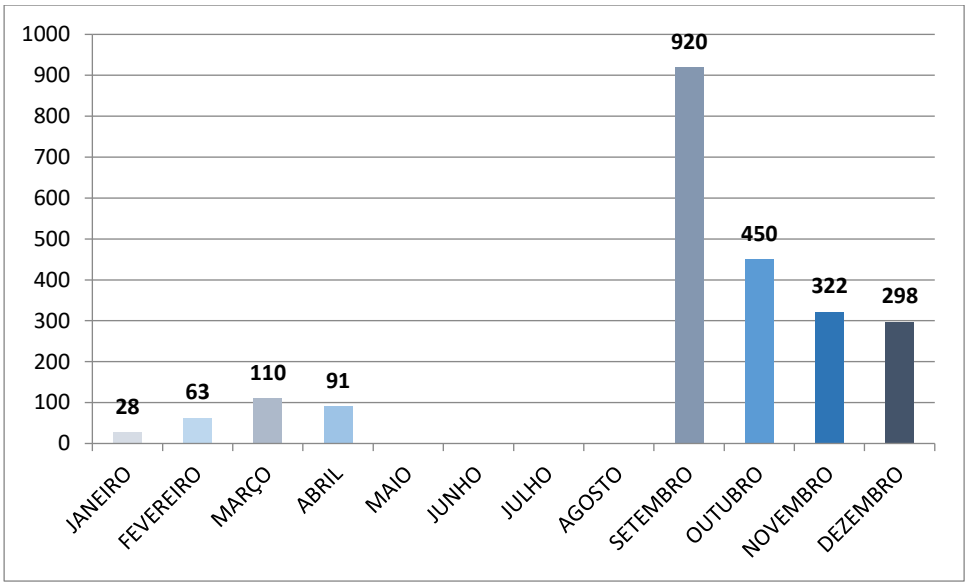
Ratificamos parcerias com o Serviço Social de outras instituições hospitalares estaduais, SAMD, Secretarias Municipais de Assistência Social, entre outros.

Gráfico 67- Acolhimento e consultas realizadas.



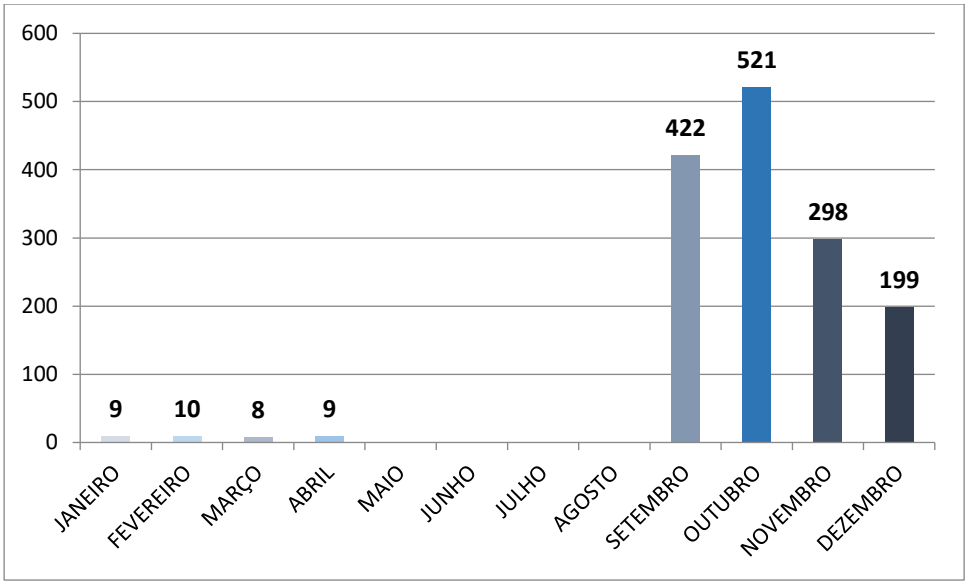
Fonte: HBAP, 2023

Gráfico 68- Encaminhamentos mensais realizados



Fonte: HBAP, 2023.

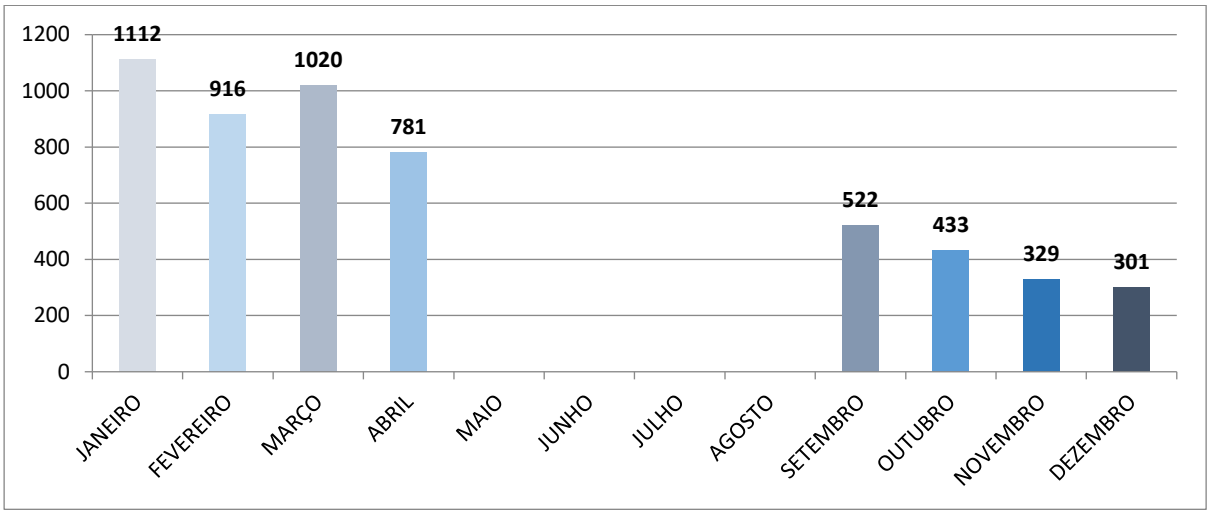
Gráfico 69- Quantitativo mensal da Busca ativa de rede social primária e secundária.



Fonte: HBAP, 2023

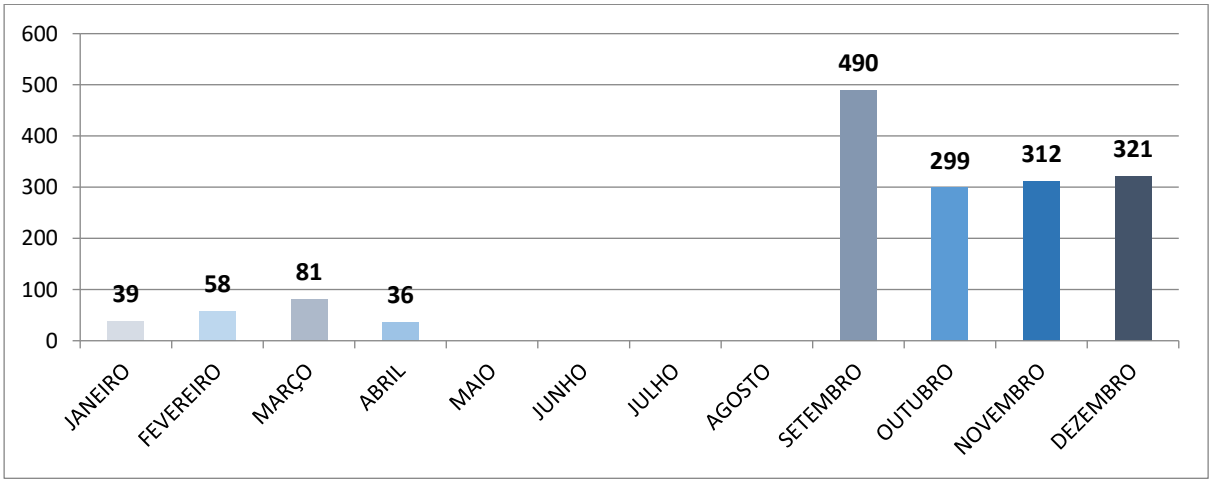
No gráfico 16, apresentamos as orientações mensais realizadas, referente a rotinas de visitação, normas de convivência, TFD, auxílio funeral, medicamentos de alto custo, oxigenoterapia domiciliar, meios de locomoção e alimentação especial.

Gráfico 70- Quantitativo mensal de orientações mensais de rotina de vitação e demais normas de convivência.



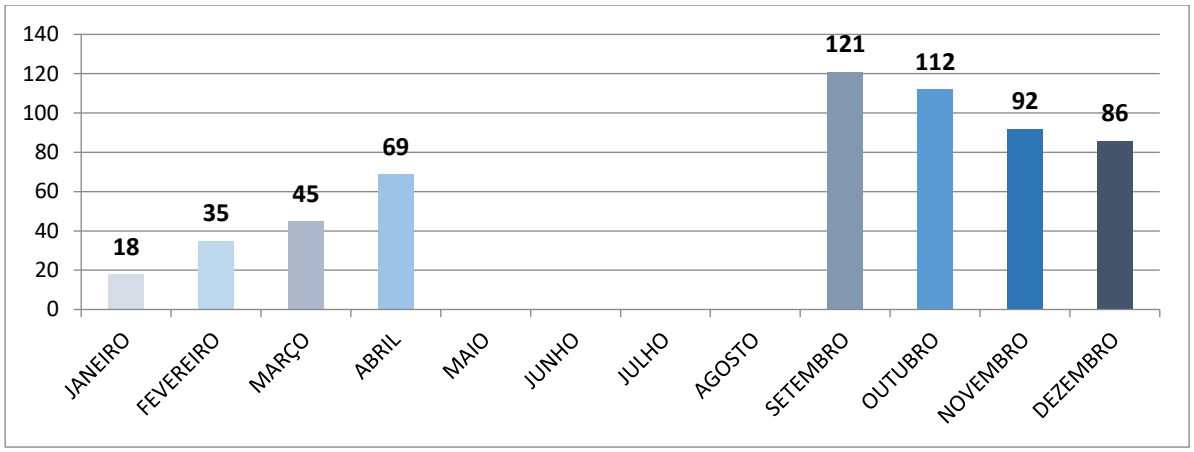
Fonte: HBAP, 2023

Gráfico 71- Logística para alta hospitalar realizada



Fonte: HBAP, 2023

Gráfico 72- Elaboração mensal de parecer e relatórios



Fonte: HBAP, 2023

30.41. Departamento de Cirurgia Geral – DCIRG

O Setor de cirurgia geral, tem por finalidade de agendar no mapa cirúrgico a realização dos procedimentos cirúrgicos realizados no Centro Cirúrgico do Hospital de Base Dr˚. Ary PinheiroHBAP para pacientes eletivos ou internados, atende as demandas do mapa cirúrgico da cirurgia geral conforme pacientes advindos do hospital joão paulo II, pacientes oncológicos provenientes da unacon e pacientes eletivos inseridos em fila do sistema sis reg conforme ordem cronológica de fila eletiva.

Após o Paciente constar inserido no SISREG, existem dois meios de chegar a este departamento para que seja enviado para o mapa cirúrgico. São eles:

- ✓ Planilha de Solicitação Cirúrgica do Ambulatório da UNACON, criada pela GERREG sendo compartilhada com os departamentos das especialidades que atendem no Ambulatório de Alta Complexidade (UNACON);
- ✓ Fila de cirurgias eletivas dos pacientes do Ambulatório da POC, que é gerada automaticamente após o paciente ser inserido no SISREG;
- ✓ Este departamento somente tem acesso para visualizar na planilha as solicitações de cirurgias provenientes da UNACON, para que seja inserido no mapa cirúrgico de acordo com a data informada pelo médico solicitante do procedimento cirúrgico;

- ✓ As urgências chegam através de transferências do HPS JP II para o HB, regulados pelo NIR/HB.

Atividades Realizadas

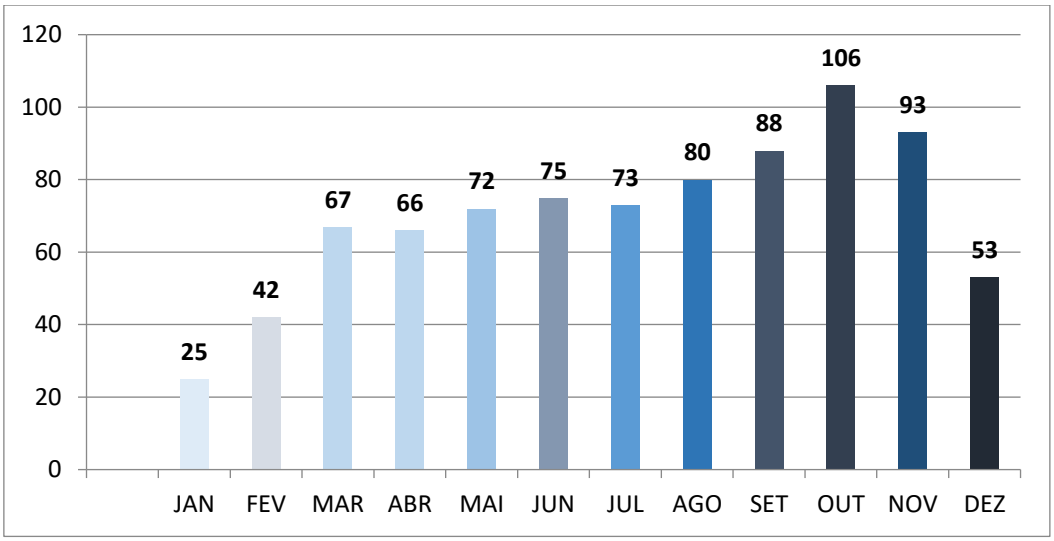
- ✓ Receber os pacientes encaminhados do atendimento Ambulatorial UNACON e POC via planilha de solicitações;
- ✓ Organizar as planilhas de atendimento conforme lista de espera do SISREG;
- ✓ Agendar o cronograma de cirurgias semanais e mensais;
- ✓ Organizar o fluxo de solicitação de vagas;
- ✓ Orientar aos pacientes sobre vaga disponível por ligação telefônica;
- ✓ Preencher a planilha de vagas;
- ✓ Comunicar a internação à equipe DCIRG: Médicos e residentes;
- ✓ Confeccionar o mapa cirúrgico diariamente;
- ✓ Encaminhar ao mapa cirúrgico diariamente conforme dias cirúrgicos;
- ✓ Solicitar materiais de alto custo para as cirurgias conforme a necessidade;
- ✓ Preencher diariamente planilha de estatísticas cirúrgicas;
- ✓ Atualizar diariamente a planilha de solicitações no drive;
- ✓ Receber, responder e encaminhar os processos via Sistema Eletrônico de Informação SEI diariamente.

Quadro 168- Quantidade de demandas atendidas por este departamento.

DEMANDA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	25	42	67	66	72	75	73	80	88	106	93	53

Fonte: HBAP, 2023

Gráfico 73- Estatística mensal de cirurgias atendidas em 2022.



Fonte: HBAP, 2023

30.42. Núcleo De Cardiologia – NUCARDIO

O Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro é referência para o Estado no atendimento de Alta Complexidade Cardiovascular. As doenças cardiovasculares constituem atualmente um grave problema mundial de saúde. No Brasil, este grupo de doenças é a primeira causa de óbito, tendo alta prevalência nas internações. Em Rondônia, esses dados não são diferentes, também apresenta um alto índice de internações por doenças do aparelho circulatório. A Alta Complexidade Cardiovascular está credenciada pelo Ministério da Saúde no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro desde 2009. Recebemos pacientes de todo o Estado de Rondônia, além de estados vizinhos.

O Serviço de Cirurgia Cardíaca realiza os seguintes procedimentos: Revascularização do Miocárdio troca de válvula mitral e aórtica, Correção de aneurisma de aorta torácica, Correção de cardiopatias congênitas em adultos e crianças acima de 13 anos e implantes de marca passos.

Atividades Desenvolvidas

- ✓ Confecção e envio diário do mapa cirúrgico;

- ✓ Solicitação de material ao almoxarifado para as cirurgias do mapa cirúrgico;
- ✓ Solicitação de leitos para internação dos pacientes do mapa cirúrgico;
- ✓ Entrar em contato com pacientes para internação e/ ou comunicar dos procedimentos externos a serem realizados;
- ✓ Solicitação e acompanhamento dos processos de compras de materiais de consumo e permanentes conforme a necessidade do serviço de Cirurgia Cardíaca;
- ✓ Conferência dos Materiais de Consumo quando chegam ao almoxarifado;
- ✓ Análise dos Materiais Permanentes na Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio;
- ✓ Atualização e Inserção dos pacientes no Cadastro do SISREG para cirurgias cardíacas;
- ✓ Baixas e/ ou altas no sistema SISREG dos pacientes que receberam alta hospitalar;
- ✓ Atualizar a planilha dos pacientes que necessitam de Implante e Troca de Gerador de Marca Passo;
- ✓ Estatística mensal dos procedimentos realizados;
- ✓ Solicitar manutenção dos equipamentos utilizados pela equipe de Cirurgia Cardíaca quando necessário;
- ✓ Regular dos exames solicitados dos pacientes;
- ✓ Responder e acompanhar os processos das demandas judiciais e/ ou outros assuntos do serviço de Cirurgia Cardíaca via SEI;
- ✓ Atendimento ao público.

Quadro 169- Estatística mensal de procedimentos realizados.

ATENDIMENTO	JAN À DEZ..
Revascularização Do Miocárdio - C/Cec	13
Revascularização Do Miocárdio - S/Cec –	-
Implante De Prótese Valvar Mitral - C/Cec	-
Implante De Prótese Valvar Aórtico - C/Cec	-
Correção De C I A (Comunicação Intra Aórtica) C/Cec	01
Implante De Marca Passo Dupla Câmara (Uso De Radioscopia)	33
Implante De Marca Passo Única Câmara (Uso De Radioscopia)	11

Implante De Cardioversor Desfibrilador (Uso De Radioscopia)	**-**
Troca De Gerador De Marca Passo Dupla Câmara (Uso De Radioscopia)	**05**
Troca De Gerador De Marca Passo Única Câmara (Uso De Radioscopia)	**03**
Troca De Gerador Sincronizador (Cardiodesfibrilador Implantável) (Uso De Radioscopia)	**02**
Reseccção De Mixoma	**01**
Troca De Eletrodo De Mp (Uso De Radioscopia)	**04**
Dissecção De Aorta	**01**
Retirada De Fio De Aço	**01**
Pericardiocentese	**01**
Total Geral De Procedimentos	**75**
Total De Procedimentos Com Uso Da Radioscopia	**55**
Avaliação Para A Cirurgia Cardiaca - Paciente Judicializado	**34**
Revisão De Marca Passo - Paciente Judicializado	**01**
Avaliação Para A Cirurgia Cardiaca - Paciente Judicializado (Avaliação Realizado Antes Do Procedimento Cirúrgico)	**64**
Ambulatorio Avalação/Revisão De Marca Passo	**353**
Total Geral De Atendimentos	**659**

Fonte: HBAP, 2023

30.43. Núcleo De Clínica Materno Infantil Neonatológica – NUCLIMIN

O Núcleo de Neonatologia é composto pelos seguintes setores: UTI Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais(UCINCo), Unidade de Cuidados Intermediários Canguru (UCINCa), Assistência Neonatal do Centro Obstétrico, Ambulatório de Follow Up, Ambulatório dos Egressos do Banco de Leite.

Dentre as atividades realizadas na Unidade pelos médicos Pediatras/ Neonatologistas estão a assistência médica diária através da visita aos pacientes internados na UCINCo, UTI Neonatal e UCINCa, assim como ambulatório da terceira etapa do Método Canguru; transporte intra-, inter-, extra- hospitalar, para realização de exames diagnósticos, transferência de pacientes e transporte de pacientes para realização de exames.

Os médicos plantonistas são responsáveis por todas as intercorrências clínicas da UCINCo, UTI Neonatal e UCINCa, Alojamento Conjunto, pela assistência de todos os recém-nascidos vivos do Centro Obstétrico do HBAP, realização de procedimentos

intervencionistas nos recém-nascidos, transporte extra-hospitalar para transferência de pacientes para outras UTI's.

O Núcleo de Neonatologia do HBAP é referência de todo o Estado de Rondônia para atendimento de recém-nascidos de alto risco, atendendo também pacientes procedentes do Estado do Amazonas, Acre e de países fronteiriços, além da população indígena. É referência para atendimento de recém-nascidos prematuros, nascidos com malformações congênitas (gastrointestinais, cardíacas, renais, neurológicas, entre outras), sindrômicos, portadores de doenças congênitas, dentre outras patologias.

Com relação ao número de leitos, atualmente funcionamos com 26 leitos de UTI Neonatal, sendo 02 leitos de isolamento, 30 leitos de UCINCo e 08 leitos de UCINCa. Sendo os leitos de UCINCo e UCINCa de retaguarda para pacientes que saem de alta da UTI Neonatal, podendo retornar, caso alguma haja intercorrência por piora clínica.

Com relação ao ambulatório de Follow Up, este é realizado no ambulatório de alta complexidade e no ambulatório do Banco de Leite Santa Ágata/HB. O público atendido são os pacientes egressos da Unidade Neonatal, na maioria moradores de Porto Velho, mas recebendo também pacientes do interior do Estado de Rondônia e fronteiriços.

Internações e Óbitos

As internações são coletadas via sistema, sendo estes dados para registro e conhecimento epidemiológico desta Unidade Hospitalar.

Quadro 170- Número mensal de internações.

INTERNAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
UTI-NEO	72	63	70	78	79	63	64	65	-	-	-	-
UCINCo/UCINCa	51	54	60	71	56	79	45	60	-	-	-	-
ÓBITO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
UTI-NEO	09	02	09	12	05	08	07	09	-	-	-	-
UCINCo/UCINCa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: HBAP, 2023

Nascimentos Centro Obstétrico

Os partos realizados nesta unidade hospitalar, sendo eles cesáreo ou normal são acompanhados por médicos pediatras/neonatologistas, por serem consideradas gravidez de risco.

Quadro 171- Número mensal de nascimentos no CO

NASCIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
CENTRO OBSTÉTRICO	297	248	296	354	328	300	305	307	-	-	-	-

Fonte: HBAP, 2023

Considerando a estatística mensal de nascimentos no HBAP, há uma média de **1240** partos por mês, o equivalente a média de **10 ou 11** partos por dia**.**

Evoluções Mensais

As evoluções médicas são realizadas em prontuário eletrônico pelo corpo clínico este núcleo diariamente, e as prescrições médicas em formulário impresso.

Quadro 172- Número de evoluções mensais.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EVOLUÇÕES	1.158	1.931	1.399	1.234	1.236	1.528	1.479	1.856	-	-	-	-

Fonte: HBAP, 2023

Transportes Intra/Extra Hospitalar

O Núcleo de Neonatologia através dos médicos Pediatras/Neonatologistas por falta de equipe de transporte dão assistência ao serviço de transporte de pacientes neonatais da UTI Neo e UCIN para realização de exames dentro da unidade hospitalar ou fora, assim como nas transferências. Não havendo no momento estatística em números do quantitativo mensal de transportes realizados.

CONSIDERAÇÕES

O Nuclimin é de suma importância ao atendimento a pacientes neonatais de alto risco, sendo a única referência Estadual nesta assistência. Portanto faz-se imperante que haja um atendimento cada vez mais especializado aos recém nascidos que são acompanhados no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.

31. CENTRO DE MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA - CEMETRON

Identificação

O Centro de Medicina Tropical de Rondônia foi idealizado em 14 de fevereiro de 1988 por meio da placa comemorativa em nome do Governador Jerônimo Santana e do Secretário de Saúde a época, Confúcio Ayres Moura, sendo oficialmente inaugurado pelo Decreto 4411, de 14.11.1989.

Está localizado na Avenida Guaporé, nº 215/415, bairro Lagoa, na cidade de Porto Velho – RO ele é um hospital de médio porte especializado, dispõe de leitos hospitalares, referência no atendimento às doenças infectocontagiosas e tropicais, tanto em nível ambulatorial como para internação, abrangendo tanto o município de Porto Velho, como todo o interior do estado e cidades circunvizinhas dos estados do Acre, Amazonas e ainda, pacientes oriundos da Bolívia. O Hospital atende programas do Ministério da Saúde tais como tuberculose, HIV/AIDS, blastomicoses, leishmanioses, malária, leptospirose, acidentes por animais peçonhentos, dengue, Covid e outras patologias relacionadas à saúde pública.

31.1. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas

Em conformidade com a Lei Complementar N˚ 141, de 13 de janeiro de 2012, art. 36, e Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia IN-TCE 13/2004, apresentamos as informações por meio dos quadros abaixo, quanto ao número de leitos por tipo de especialidade (COVID Clínico, clínico, cirúrgico, crônicos, UTI, COVID UTI, hospital dia, reabilitação, complementares (isolamento, cuidados intermediários) e etc.) referente aos anos 2020,2021 e 2022:

Quadro: 33 - Número de Leitos por especialidades referente a 2020

2020												
CLÍNICAS	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Masculina I	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Masculina II	14	14	14	14	4	4	4	0	0	14	14	14
Feminina	20	20	20	20	14	18	18	18	18	18	18	18
Pronto Atendimento	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Isolamento	12	12	12	12	4	0	0	0	0	0	0	0
Total de Leitos Clínicos	81	81	81	81	57	57	57	53	53	67	67	67
ANEXO COVID (JBS)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	22	32
Total Leitos Clínicos COVID-19	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**12**	**22**	**32**
Tisiologia	12	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UTI 1 (GERAL)	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
UTI COVID 2	0	0	0	12	12	12	12	12	12	10	12	12
UTI COVID 3	0	0	0	0	10	10	10	10	10	0	0	0
TOTAL DE LEITOS DE UTI	7	7	7	19	29	29	29	29	29	17	19	19
TOTAL GERAL DE LEITOS	**100**	**100**	**100**	**100**	**86**	**86**	**86**	**82**	**82**	**96**	**108**	**118**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 34 - Número de Leitos por especialidades referente a 2021

2021												
CLÍNICAS	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Masculina I	18	18	20	20	20	20	20	28	28	28	12	12
Masculina II	0	0	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Feminina	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Isolamento	0	0	0	0	0	0	0	0	24	24	0	0
Pronto Atendimento	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Total de Leitos Clínicos	39	39	55	55	55	55	55	63	87	87	47	47
Anexo COVID (JBS)	36	36	37	37	37	37	37	18	18	18	24	24
Total Leitos Clínicos COVID-19	**36**	**36**	**37**	**37**	**37**	**37**	**37**	**18**	**18**	**18**	**24**	**24**
UTI 1 (GERAL)	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
UTI 2 COVID	10	10	10	10	10	10	10	24	0	0	10	12
UTI 3 COVID (JBS)	8	8	8	8	8	8	8	20	10	10	10	16
TOTAL DE LEITOS DE UTI	25	25	25	25	25	25	25	51	17	17	27	35
TOTAL GERAL DE LEITOS	**100**	**100**	**117**	**117**	**117**	**117**	**117**	**132**	**122**	**122**	**98**	**106**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 35 - Número de Leitos por especialidades referente a 2022

2022												
CLÍNICAS	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
Masculina I	12	12	12	14	28	28	28	28	28	28	28	28
Masculina II	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14
Feminina	14	14	14	14	14	10	10	10	10	10	12	12

Isolamento	0	0	0	0	12	12	12	12	12	12	12	12
Pronto Atendimento	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Total de Leitos Clínicos	**47**	**47**	**47**	**49**	**75**	**71**	**71**	**71**	**71**	**71**	**73**	**73**
ANEXO JBS	24	24	24	8	8	31	30	30	42	43	30	30
HCZL - CERO	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Leitos Clínicos COVID-19	**44**	**44**	**44**	**8**	**8**	**31**	**30**	**30**	**42**	**43**	**30**	**30**
UTI 1 (GERAL)	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
UTI 2 /ISOLAMENTO	12	12	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0
UTI 3 (JBS)	16	16	10	10	10	10	11	11	10	0	10	10
TOTAL DE LEITOS DE UTI	35	35	29	29	17	17	18	18	17	7	17	17
TOTAL GERAL DE LEITOS	**126**	**126**	**120**	**86**	**100**	**119**	**119**	**119**	**130**	**121**	**120**	**120**

Fonte: Cemetron, 2023. Dados Compilado dos Anexos 01, 02 e 03 em formato EXCEL, das planilhas no Faturamento do Cemetron.

Devido a pandemia do COVID-19, a partir do mês de abril de 2020 houve constantes mudanças de leitos, com o intuito de se adequar aos pedidos da SESAU-ASTEC, como também para separar os pacientes suspeitos dos confirmados, evitando a infecção cruzada, no qual pode ser notado no decorrer dos meses dos anos de 2020, 2021 e 2022.

Importante ressaltar, que em outubro de 2020, fora entregue sob a responsabilidade do Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON, o ANEXO JBS, com capacidade máxima de 58 leitos, conforme termo de doação firmado entre o Estado de Rondônia e o JBS.

Relacionado ao número de leitos criados e disponibilizados especificamente ao COVID-19, bem como dados estatísticos de internação casos suspeitos e confirmados, média de permanência, taxa de ocupação, taxa de rotatividade, taxa de pacientes em alta e números de óbitos, bem como outras de importância informativa; [Informação qualitativa da movimentação de mobilização e desmobilização de leitos para atender a necessidade do usuário.

Quadro: 36 - Dados de Internação e Atendimento Ambulatorial de 2020.

Dados de Internação e Atendimento Ambulatorial de 2020					
CORONAVIRUS/CID -B342	**Internação**	**Ambulatório**	**Saída/Altas**	**Mortalidade**	**TOTAL**
JANEIRO	AINDA NÃO HAVIA CASOS CONFIRMADOS				

FEVEREIRO					
MARÇO	1	1	0	1	3
ABRIL	91	41	0	7	139
MAIO	393	243	0	24	660
JUNHO	378	0	238	35	651
JULHO	194	0	174	27	395
AGOSTO	63	15	69	15	162
SETEMBRO	26	80	23	4	133
OUTUBRO	17	26		0	43
NOVEMBRO	126	79	108	3	316
DEZEMBRO	158	135	123	10	426
TOTAL	**1447**	**620**	**735**	**126**	**2928**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 37 - Dados de Internação e Atendimento Ambulatorial de 2021.

Dados de Internação e atendimento Ambulatorial de 2021					
CORONAVIRUS/CID - B342	**Internação**	**Ambulatorial**	**Saída/Altas**	**Mortalidade**	**TOTAL**
JANEIRO	180	40	133	18	371
FEVEREIRO	193	55	191	22	461
MARÇO	233	103	220	31	587
ABRIL	189	41	206	16	452
MAIO	142	20	136	10	308
JUNHO	141	45	138	8	332
JULHO	70	44	59	6	179
AGOSTO	40	1	39	1	81
SETEMBRO	37	6	26	4	73
OUTUBRO	32	1	30	4	67
NOVEMBRO	93	7	60	19	179
DEZEMBRO	68	5	90	30	193
TOTAL	**1418**	**368**	**1328**	**169**	**3283**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 38 - Dados de Internação e Atendimento Ambulatorial de 2022.

Dados de Internação e Atendimento Ambulatorial de 2022						
CORONAVIRUS / CID - B342	**Internação**	**Ambulatorial**	**Saída/Altas**	**Mortalidade**	**CERO**	**TOTAL**
JANEIRO	180	104	94	23	19	420
FEVEREIRO	76	29	105	32	23	265
MARÇO	41	2	33	8	0	84
ABRIL	21	0	17	2	0	40
MAIO	2	0	5	0	0	7
JUNHO	68	9	44	8	0	129
JULHO	141	26	111	14	0	292
AGOSTO	41	6	75	13	0	135
SETEMBRO	6	1	24	1	0	32
OUTUBRO	2	0	5		0	7
NOVEMBRO	64	17	27	2	0	110
DEZEMBRO	94	28	103	15	0	240
TOTAL	**736**	**222**	**643**	**118**	**42**	**1761**

Fonte: Cemetron, 2023.

Devido a pandemia do COVID-19, a partir do mês de abril de 2020 houve constantes mudanças de leitos, com o intuito de se adequar aos pedidos da SESAU-ASTEC, como também para separar os pacientes suspeitos dos confirmados, evitando a infecção cruzada.

Importante ressaltar, que em outubro de 2020, fora entregue sob a responsabilidade do Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON, o "ANEXO JBS", com capacidade máxima de até 58 leitos.

31.2. Lista de serviços habilitados no CNES;

Os serviços habilitados no CNES do Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia – CEMETRON, podem ser acessados no site https://cnes.datasus.gov.br/, inserindo o cadastro do CNES 2493853, na aba Consulta Estabelecimento.

1. Segue em anexo (doc. 19), a ficha completa do CNES do CEMETRON
2. Serviços hospitalar para tratamento AIDS;
3. Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional;
4. Enteral e Parenteral;
5. UTI 2 - adulto;

31.3. Serviços ofertados na unidade;

Serviços de Pronto atendimento, relacionados aos serviços de doenças infectocontagiosa;

Ambulatório em consultas: infectologista, tuberculose, cardiologista, cirurgião, dermatologista, pneumologista; ambulatório do servidor; farmácia Hospitalar; Serviços de eletrocardiograma e ecocardiograma; Serviços de Ultrassom e Radiologia.

31.4. Lista de Serviços Contratualizados

Quadro: 39 - Contratos Vigentes e Reconhecimento de Dividas por Empresa 2022

ITEM	EMPRESA	CNPJ	CONTRATO	VALOR TOTAL 2022	MÊS REFERÊNCIA
1	M. X. P. USINA DE ICINERAÇAO DE RESIDUOS LTDA-AR PURO	13.273.219/0001-06	Contrato Nº 342/PGE-2021 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar de 27/05/2022)	**R$ 558.549,96**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
2	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	04.900.474/0001-40	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E CONTRATO Nº 0351/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 12 meses a partir da data da primeira assinatura: 31/05/2022)	**R$ 2.631.514,05**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
3	ATIBAIA ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI	63.777.254/0001-30	CONTRATO N° 848/PGE-2021 (0022328141) ORDEM DE SERVIÇO: A CONTAR DE 26/11/2021 (0022658231) Contrato Nº 105-PGE/2016 e Ordem de Serviço 011/2016 (4760340) e extrato nº 639 (4760527) 5º Termo Aditivo - (0017774853) - Vigência: 12 meses - Validade: 11/05/2022. RECONHECIMENTO DE DÍVIDA CONTRATO Nº 0735/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 DIAS - INÍCIO 11/10/2022)	**R$ 448.449,96**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
5	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DIAGNÓSTICOS LTDA	18.628.083/0002-04	CONTRATO N 246/PGE-2020 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 16/06/2021)	**R$ 19.929,03**	(REF. JANEIRO A NOVEMBRO/2022)
6	DEL SERVIÇOS ELETROMECÂNICOS LTDA	18.816.867/0001-85	CONTRATO Nº 021/PGE-2021 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 18/01/2022)	**R$ 607.415,11**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
7	LAVIN LAVANDEIRA INDUSTRIAL LTDA	34.766.683/0001-04	Contrato nº 970 /PGE-2021 (0024056663) - Validade: 04/07/2022 RECONHECIMENTO DE DÍVIDA AGOSTO CONTRATO Nº 0636/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 DIAS - INICIO 08/09/2022)	**R$ 1.214.217,32**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
8	LIFE TECH INFORMÁTICA LTDA-ME	84.738.632/0001-47	Contrato 106/PGE-2018 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 19/03/2022)	**R$ 81.118,39**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
9	LOC-MAC LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	01.905.016/0001-06	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E CONTRATO Nº 0793/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 dias encerramento em 14/05/2023)	**R$ 136.425,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)

10	OLSTEC COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA	05.099.495/0001-71	CONTRATO Nº 253/PGE-2020 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 18/06/2022)	**R$ 471.600,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
11	PROTECAO MAXIMA VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	07.719.705/0001-02	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E CONTRATO N° 0626/SESAU/PGE/2022 (Licitatório: 12 meses- a contar 20/ 09/2022)	**R$ 1.672.127,34**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
12	ROCEL – COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO EIREL	05.307.646/0001-30	Contrato nº 989/PGE-2021 (0024259643) - Vigência: 180 Dias Aditivo com vigência em 180 dias (0029737017) - Validade: 04/07/2022 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 2.757.387,83**	(REF JANEIRO A 28 DE NOVEMBRO/2022)
13	CALECHE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME	17.079.925/0001-72	CONTRATO Nº 0676/SESAU/PGE/2022 (Licitatório: 12 meses - a contar 2 8/09/2022)	**R$ 449.719,24**	(REF OUTUBRO E DEZEMBRO)
14	REM - RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA	11.752.550/0001-83	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA Contrato nº 0469/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 dias da DATA DA PRIMEIRA ASSINATURA: 13/07/2022)	**R$ 1.007.568,87**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
15	SAPRA LANDAUER SERVICO DE ASSESSORIA E PROTECAO RADIOLOGICA LTDA	50.429.810/0001-36	Contrato nº 392/PGE-2017 (Licitatório: 12 meses a contar do dia 16/10/2022)	**R$ 1.675,60**	(REF JANEIRO A NOVEMBRO/2022)
16	TEKIOS ENGENHARIA LTDA EPP	02.606.033/0001-05	CONTRATO N° 087/PGE-2021 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar de 06/02/2022)	**R$ 101.829,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
17	TIAGO 150- TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	20.271.093/0001-04	CONTRATO Nº 0068/SESAU/PGE/2022 (27386644) Vigência: e 6 (seis) meses, a partir da primeira assinatura, 20/01/2022 - validade: 20/07/2022. RECONHECIMENTO DE DÍVIDA CONTRATO Nº 0431/2022 Licitatório: 12 Meses VIGÊNCIA 21/06/2023)	**R$ 67.344,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
18	TIAGO 550- TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	20.271.093/0001-04	CONTRATO Nº 270/PGE-2021 (0021076362) - FICA PRORROGADA A VIGÊNCIA DO CONTRATO PACTUADO ENTRE AS PARTES A CONTAR DO DIA 29/10/2021 ATÉ A DATA DE 31/12/2021 RECONHECIMENTO DE DÍVIDA CONTRATO Nº 0486/2022 (Emergencial: 180 dias contar de 25/07/2022)	**R$ 129.157,54**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
19	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- AR COMPRIMIDO	34.597.955/0015-95	CONTRATO Nº 0018/SESAU/PGE/2022 (VENCEU EM 16/07/2022) E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 61.411,76**	(REF JANEIRO A NOVEMBRO/2022)
20	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- - Gás Oxigênio Medicinal	34.597.955/0015-95	CONTRATO 006/PGE 2016 VENCEU EM 22/10 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 29.241,14**	(REF JANEIRO A NOVEMBRO/2022)

21	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- - OXIGENIO LIQUIDO	34.597.955/0015-95	CONTRATO Nº 0228/SESAU/PGE/2022 VENCEU EM 19/10 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 575.813,43**	(REF JANEIRO A OUTUBRO/2022)
22	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- - LOCAÇÃO COMPRESSOR	34.597.955/0015-95	286/PGE-2021 VENCEU EM 30/06/2022 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 279.500,00**	(REF JANEIRO A OUTUBRO/2022)
23	CASSIA CRISTINA MARANGONIDE VIVEIROS	25.465.051/0001-10	CONTRATO Nº 0604/SESAU/PGE/2022 (Licitatório: 12 meses a contar 25/08/2022)	**R$ 34.783,95**	(REF SETEMBRO A DEZEMBRO/2022)
24	LUK INDUSTRIA E COMÉRCIO DE USINAS GERADORAS DE OXIGÊNIO LTDA	22.677.012/0001-98	CONTRATO Nº 1000/SESAU/PGE/2022 02 de dezembro de 2022, com prazo final em 31 de maio de 2023	-	Não houve prestação de serviço em 2022
25	IMUNIZADORA PROTEGE COM. E SERVICOS EIRELI-ME	11.609.533/0001-91	0036.081084/2017-13 - CONTRATO Nº 103/PGE-2019	**R$ 7.879,89**	ABRIL/JULHO/NOVEMBRO
	VALOR TOTAL:	**R$ 13.344.658,41 (treze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e oito reais e quarenta e um centavos) - ATÉ O PRESENTE DIA 26/01/2023**			

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 40 - Contratos Vigentes e Reconhecimento de Dividas por Empresa 2022

ITEM	EMPRESA	CNPJ	CONTRATO	VALOR TOTAL 2022	MÊS REFERÊNCIA
1	M. X. P. USINA DE ICINERAÇAO DE RESIDUOS LTDA-AR PURO	13.273.219/0001-06	Contrato Nº 342/PGE-2021 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar de 27/05/2022)	**R$ 558.549,96**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
2	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	04.900.474/0001-40	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E CONTRATO Nº 0351/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 12 meses a partir da Data da primeira assinatura: 31/05/2022)	**R$ 2.631.514,05**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
3	ATIBAIA ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI	63.777.254/0001-30	CONTRATO N° 848/PGE-2021 (0022328141) ORDEM DE SERVIÇO: A CONTAR DE 26/11/2021 (0022658231) Contrato Nº 105-PGE/2016 e Ordem de Serviço 011/2016 (4760340) e extrato nº 639 (4760527) 5º Termo Aditivo - (0017774853) - Vigência: 12 meses - Validade: 11/05/2022. RECONHECIMENTO DE DÍVIDA CONTRATO Nº 0735/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 DIAS - INÍCIO 11/10/2022)	**R$ 448.449,96**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
5	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DIAGNÓSTICOS LTDA	18.628.083/0002-04	CONTRATO N 246/PGE-2020 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 16/06/2021)	**R$ 19.929,03**	(REF. JANEIRO A NOVEMBRO/2022)

6	DEL SERVIÇOS ELETROMECÂNICOS LTDA	18.816.867/0001-85	CONTRATO Nº 021/PGE-2021 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 18/01/2022)	**R$ 607.415,11**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
7	LAVIN LAVANDEIRA INDUSTRIAL LTDA	34.766.683/0001-04	Contrato nº 970 /PGE-2021 (0024056663) - Validade: 04/07/2022 RECONHECIMENTO DE DÍVIDA AGOSTO CONTRATO Nº 0636/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 DIAS - INICIO 08/09/2022)	**R$ 1.214.217,32**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
8	LIFE TECH INFORMÁTICA LTDA-ME	84.738.632/0001-47	Contrato 106/PGE-2018 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 19/03/2022)	**R$ 81.118,39**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
9	LOC-MAC LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	01.905.016/0001-06	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E CONTRATO Nº 0793/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 dias encerramento em 14/05/2023)	**R$ 136.425,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
10	OLSTEC COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA	05.099.495/0001-71	CONTRATO Nº 253/PGE-2020 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar do dia 18/06/2022)	**R$ 471.600,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
11	PROTECAO MAXIMA VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	07.719.705/0001-02	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA E CONTRATO N° 0626/SESAU/PGE/2022 (Licitatório: 12 meses- a contar 20/ 09/2022)	**R$ 1.672.127,34**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
12	ROCEL – COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO EIREL	05.307.646/0001-30	Contrato nº 989/PGE-2021 (0024259643) - Vigência: 180 Dias Aditivo com vigência em 180 dias (0029737017) - Validade: 04/07/2022 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 2.757.387,83**	(REF JANEIRO A 28 DE NOVEMBRO/2022)
13	CALECHE COMERCIO E SERVIÇOS LTDA-ME	17.079.925/0001-72	CONTRATO Nº 0676/SESAU/PGE/2022 (Licitatório: 12 meses - a contar 2 8/09/2022)	**R$ 449.719,24**	(REF OUTUBRO E DEZEMBRO)
14	REM - RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA	11.752.550/0001-83	RECONHECIMENTO DE DÍVIDA Contrato nº 0469/SESAU/PGE/2022 (Emergencial: 180 dias da DATA DA PRIMEIRA ASSINATURA: 13/07/2022)	**R$ 1.007.568,87**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
15	SAPRA LANDAUER SERVICO DE ASSESSORIA E PROTECAO RADIOLOGICA LTDA	50.429.810/0001-36	Contrato nº 392/PGE-2017 (Licitatório: 12 meses a contar do dia 16/10/2022)	**R$ 1.675,60**	(REF JANEIRO A NOVEMBRO/2022)
16	TEKIOS ENGENHARIA LTDA EPP	02.606.033/0001-05	CONTRATO N° 087/PGE-2021 (Licitatório: 12 (doze) meses, a contar de 06/02/2022)	**R$ 101.829,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
17	TIAGO 150- TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	20.271.093/0001-04	CONTRATO Nº 0068/SESAU/PGE/2022 (27386644) Vigência: e 6 (seis) meses, a partir da primeira assinatura, 20/01/2022 - validade: 20/07/2022. RECONHECIMENTO DE DÍVIDA CONTRATO Nº 0431/2022 Licitatório: 12 Meses VIGÊNCIA 21/06/2023)	**R$ 67.344,00**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)

18	TIAGO 550- TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	20.271.093/0001-04	CONTRATO Nº 270/PGE-2021 (0021076362) - FICA PRORROGADA A VIGÊNCIA DO CONTRATO PACTUADO ENTRE AS PARTES A CONTAR DO DIA 29/10/2021 ATÉ A DATA DE 31/12/2021 RECONHECIMENTO DE DÍVIDA CONTRATO Nº 0486/2022 (Emergencial: 180 dias contar de 25/07/2022)	**R$ 129.157,54**	(REF JANEIRO A DEZEMBRO/2022)
19	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- AR COMPRIMIDO	34.597.955/0015-95	CONTRATO Nº 0018/SESAU/PGE/2022 (VENCEU EM 16/07/2022) E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 61.411,76**	(REF JANEIRO A NOVEMBRO/2022)
20	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- - Gás Oxigênio Medicinal	34.597.955/0015-95	CONTRATO 006/PGE 2016 VENCEU EM 22/10 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 29.241,14**	(REF JANEIRO A NOVEMBRO/2022)
21	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- - OXIGENIO LIQUIDO	34.597.955/0015-95	CONTRATO Nº 0228/SESAU/PGE/2022 VENCEU EM 19/10 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 575.813,43**	(REF JANEIRO A OUTUBRO/2022)
22	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA- - LOCAÇÃO COMPRESSOR	34.597.955/0015-95	286/PGE-2021 VENCEU EM 30/06/2022 E RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	**R$ 279.500,00**	(REF JANEIRO A OUTUBRO/2022)
23	CASSIA CRISTINA MARANGONIDE VIVEIROS	25.465.051/0001-10	CONTRATO Nº 0604/SESAU/PGE/2022 (Licitatório: 12 meses a contar 25/08/2022)	**R$ 34.783,95**	(REF SETEMBRO A DEZEMBRO/2022)
24	LUK INDUSTRIA E COMÉRCIO DE USINAS GERADORAS DE OXIGÊNIO LTDA	22.677.012/0001-98	CONTRATO Nº 1000/SESAU/PGE/2022 02 de dezembro de 2022, com prazo final em 31 de maio de 2023	-	Não houve prestação de serviço em 2022
25	IMUNIZADORA PROTEGE COM. E SERVICOS EIRELI-ME	11.609.533/0001-91	0036.081084/2017-13 - CONTRATO Nº 103/PGE-2019	**R$ 7.879,89**	ABRIL/JULHO/NOVEMBRO
VALOR TOTAL:	**R$ 13.344.658,41 (treze milhões, trezentos e quarenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e oito reais e quarenta e um centavos) - ATÉ O PRESENTE DIA 26/01/2023**				

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 41 - PROCESSOS EMPENHADOS NO EXERCÍCIO DE 2022.

ITEM	PROCESSO	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
1	0053.070806/2022-63	Adesão Filhote a Ata Registro de Preço nº 338/2022 - Pulseiras e outros Materiais	R$ 61.435,51
2	0053.070313/2022-23	Aquisição de Cruzetas e Cabos	R$ 10.080,00
3	0053.069890/2022-72	Adesão Carona a Ata de Registro de Preço nº 05/2022 - Cadeiras e Longarinas	R$ 424.680,00
4	0053.069657/2022-90	Adesão Filhote a Ata Registro de Preço nº 337/2021 - Toalhas para pacientes	R$ 3.810,00
5	0053.069328/2022-49	Adesão a Ata Registro de Preço nº 020/2022/SES/MT - Raios-X móvel	R$ 290.000,00
6	0053.069113/2022-28	Suprimento de Fundo em nome do servidor Alberto Júnior de Souza Caldeira	R$ 8.000,00
7	0053.068723/2022-12	Aquisição de Material Gráfico (camisas)	R$ 11.322,50

8	0053.068693/2022-36	Adesão a Ata de Registro de Preço nº 001/2022/DIVCT/TCE-RO - Coffee break	R$ 9.800,00
9	0053.068358/2022-38	Suprimento de Fundo em nome do servidor Alberto Júnior de Souza Caldeira	R$ 8.000,00
10	0053.068084/2022-87	Adesão a Ata Registro de Preço nº 61/2021 - Ministério Público do Estado de Rondônia - Divisórias e Portas	R$ 274.467,63
11	0036.070183/2022-37	Contratação de Empresa Especializada em disponibilização de Ferramenta de Pesquisa e Comparação de Preços pela Administração Pública - Banco de Preços	R$ 98.750,00
12	0053.067696/2022-52	Aquisição de peças para Central de Ar do setor de Isolamento	R$ 676,15
13	0053.590745/2021-75	Adesão a Ata de Registro de Preço nº 19.004 PE 587/2020 - Tomógrafo	R$ 1.468.000,00
14	0053.487657/2021-97	Aquisição de Cassetes Radiológicos	R$ 158.400,00
15	0036.265220/2020-21	Aquisição de equipamento Hospitalar	R$ 52.568,00
16	0036.177227/2020-97	Aquisição de Equipamento Hospitalar (Ultrassom Diagnóstico)	R$ 135.190,00
VALOR TOTAL EMPENHADO EM 2022 R$ 3.015.179,79 (três milhões, quinze mil cento e setenta e nove reais e setenta e nove centavos)			

Fonte: Cemetron, 2023.

31.5. DADOS REFERENTE AOS 03 ÚLTIMOS ANOS (2020, 2021 E 2022), CONFORME PARÂMETROS CONTIDOS NO MANUAL DE INDICADORES DE DESEMPENHO (0035193576):

Quadro: 42 - Informação qualitativa do panorama de distribuição de leitos.

CLINICAS		Nº de Leitos	Leito dia	Pac dia	Média Pac dia	Internação			Reint <= 30 dias	ALTA						
						Procedência				Hosp	C/ Óbitos			Tranf		Evasão
						Ext	Int	Total			-24	24 - 48	48	Ext	Int	
MEDICA	MASCI	336	122.640	4.309	11,81	561	151	712	7	297	4	1	7	247	140	22
	MASC II	110	40.150	1.401	3,84	94	56	150	3	109	0	0	4	10	26	7
	FEM	220	80.300	2.558	7,01	326	101	427	5	200	2	0	5	118	91	7
	ISOLAM.	52	18.980	54	0,15	13	4	17	1	12	0	0	1	8	6	1
	Anexo COVID	66	24.090	1.101	3,02	221	22	243	1	149	1	0	0	49	26	2
	PA./INTER.	84	30.660	288	0,79	170	1	171	1	48	3	0	1	15	123	2
SOB TOTAL		868	316.820	9.711	26,61	1.385	335	1.720	18	815	10	1	18	447	412	41
TISIOLOGIA		36	13.140	546	1,5	25	13	38	0	19	0	0	2	1	18	5
U T I 1		84	30.660	1.469	4,02	120	88	208	5	1	8	1	83	51	65	0
U T I COVID 2		106	38.690	1.943	5,32	315	63	378	0	11	20	1	91	140	107	2
U T I COVID 3		50	18.250	876	2,4	134	106	240	0	65	0	0	1	131	47	2
SOB TOTAL		276	100.740	4.834	13,24	594	270	864	5	96	28	2	177	323	237	9
TOTAL GERAL		**1.144**	**417.560**	**14.545**	**39,85**	**1.979**	**605**	**2.584**	**23**	**911**	**38**	**3**	**195**	**770**	**649**	**50**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 43 - Quadro 11- Média de Permanência, Taxa de Ocupação Hospitalar, Índice Intervalo de Substituição e Taxa de Mortalidade Hospitalar.

CLINICAS		Taxa de Mortalidade institucional	Índice de Rotatividade de leitos	Taxa de Ocup hosp	Média diária Intern.	Média de Permanência (dias)	Índice de reinternação	Taxa de desocupação	Taxa de Int. de Sub
MEDICA	MASC I	23,16	21,21	505,42	23,33	108,57	17,59	971,34	194,83
	MASC II	17,74	10,21	329,87	4,94	66,17	15,88	632,98	133,77
	FEM	17,8	19,33	457,47	13,99	100,79	19,83	949,04	207,42
	ISOLAM.	20	2,33	14,58	0,55	8,75	33,33	920	228,36
	ANEXO COVID	0,99	7,85	146,05	7,96	29,85	0,88	200,6	40,96
	PA./INTER.	40,12	21,57	135,44	5,61	23,85	6,67	546,3	270,48
SOB TOTAL		20,7	20,48	427,48	56,37	80,99	14,96	919,54	164,43
TISIOLOGIA		13,6	3,75	150,09	1,25	38,37	0	208,89	48,32
U T I 1		554,82	23,43	688,29	6,81	105,72	39,21	735,63	122,28
U T I 2 COVID		284,74	22,22	533,5	12,36	61,16	0	582,73	77,79
U T I 3 COVID		1,39	19,9	286,34	7,83	26,62	0	401,81	43,33
SOB TOTAL		312,11	28,09	667,91	26,55	94,18	14,49	821,69	121,68
TOTALGERAL		**106**	**22,55**	**496,55**	**82,93**	**83,8**	**15,63**	**894,56**	**150,35**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 44 - Média de Permanência, Taxa de Ocupação Hospitalar, Índice Intervalo de Substituição e Taxa de Mortalidade Hospitalar.

CLINICAS	Taxa de Mortalidade	índice de Rotatividade de leitos	Taxa de Ocupação Hospitalar	Média diária Intern.	Média de Permanência (dias)	índice de reinternação precoce	Taxa Desocupação	Taxa de Intervalo de Substituição
MASC I	2,69	1,37	4,33	15,58	11,54	1,66	69,15	184,39
MASC II	3,66	1,36	5,38	8,58	14,38	0,75	71,8	192,11
FEM	1,01	1,76	5,06	12,45	10,48	2,59	76,68	158,86
PA./INTER.	3,17	1,5	2,19	12,35	5,33	0,52	32,9	80,05
TOTAL LEITOS CLINICOS	2,43	1,49	4,47	48,97	10,96	1,45	62,38	152,92
COVID ANEXO JBS	1,61	2,7	4,88	34,74	6,61	0,46	80,87	109,47
TOTAL CLINICOS COVID-19	1,61	2,7	4,88	34,74	6,61	0,46	80,87	109,47
UTI 1	77,5	1,43	5,77	6,87	0	2,35	56,34	0
UTI 2 COVID (ANTIGO ISOL)	50,74	1,65	5,1	13,19	11,31	1,47	66,01	146,36
UTI 3 COVID ANEXO JBS	19,88	1,8	5,25	11,58	0	0,56	46,24	0
TOTAL DE UTI	47,3	1,64	5,31	31,65	11,85	1,33	56,68	126,5
TOTAL GERAL	**12,64**	**1,83**	**4,79**	**115,35**	**9,57**	**1,12**	**66,39**	**132,59**

Fonte: Cemetron, 2023.

A seguir temos o Número de internações por Tipo de Clínica especializada (COVID Clínico, clínico, cirúrgico, pediátrico, obstétrico, crônicos, UTI, COVID UTI, psiquiatria, hospital dia, reabilitação, oncológicos, complementares (isolamento, cuidados intermediários) e etc.) realizadas nos 03 últimos anos, com exceção os leitos Covid;

Quadro: 45 - Número de internações por Tipo de Clínica

2021															
CLÍNICAS	Nº de Leitos	Leito dia	Paciente dia	Média Paciente dia	Internação			Reint. <= 30 dias	ALTA						
					Procedência				Hosp	C/ Óbitos			Trans		Evasão
					Ext	Int	Tot			-24	24 - 48	48	Ext	Int	
MASC I	244	89.060	3.856	10,56	216	267	483	8	277	0	0	9	25	161	23
MASC II	140	51.100	2.747	7,53	138	128	266	2	161	0	0	7	12	59	11
FEM	168	61.320	3.103	8,5	189	197	386	10	252	0	0	3	21	85	20
PA./INTER.	84	30.660	671	1,84	381	2	383	2	101	2	0	2	9	243	12
TOTAL LEITOS CLINICOS	636	232.140	10.377	28,43	924	594	1.518	22	791	2	0	21	67	548	66
COVID ANEXO JBS	323	117.895	5.757	15,77	869	208	1.077	5	767	2	0	12	84	266	6
TOTAL CLINICOS COVID-19	323	117.895	5.757	15,77	869	208	1.077	5	767	2	0	12	84	266	6
UTI 1	84	30.660	1.770	4,85	96	117	213	5	1	4	0	89	24	91	2
UTI 2 COVID (ANTIGO ISOL)	164	59.860	3.055	8,37	250	159	409	6	36	14	0	123	92	136	5
UTI 3 COVID ANEXO JBS	92	33.580	1.762	4,83	223	136	359	2	0	4	0	29	133	249	0
TOTAL DE UTI	340	124.100	6.587	18,05	569	412	981	13	37	22	0	241	249	476	7
TOTAL GERAL	**1.299**	**474.135**	**22.721**	**62,25**	**2.362**	**1.214**	**3.576**	**40**	**1.595**	**26**	**0**	**274**	**400**	**1.290**	**79**

Fonte: Cemetron, 2023.

Da mesma forma que a anterior temos a seguir os Número de internações por Tipo de Clínica especializada (COVID Clínico, clínico, cirúrgico, pediátrico, obstétrico, crônicos, UTI, COVID UTI, psiquiatria, hospital dia, reabilitação, oncológicos, complementares (isolamento, cuidados intermediários) e etc.) realizadas nos 03 últimos anos, com exceção os leitos Covid;

Quadro: 46 - Número de internações por Tipo de Clínica especializada

LEITOS POR CLÍNICAS	Nº de Leitos	Leito dia	Paciente dia	Média Paciente dia	Internação			Reint. <= 30 dias	ALTA						
					Procedência				HOSP	C/ Óbitos			Transf		Evasão
					Ext	Int	Total			-24	24 - 48	48	Ext	Int	
Pronto Atendimento	28	3.360	204	1,7	122	1	123	2	39	0	0	0	5	79	2
Masc I	112	13.440	1.081	9,01	40	34	74	2	56	0	0	1	8	13	1
Masc II	56	6.720	1.173	9,78	77	47	124	1	87	0	0	1	4	23	6
Feminina	44	5.280	951	7,93	45	34	79	1	55	0	0	2	1	8	5
Isolamento	48	5.760	772	6,43	50	23	73	4	47	0	1	0	1	22	4
Sala Vermelha	2	240	14	0,12	1	2	3	0	0	0	0	0	2	1	0
Total Clínico	288	34.560	4.181	34,84	334	139	473	10	284	0	1	4	19	145	18
COVID Anexo JBS	145	17.400	1.947	16,23	198	34	232	1	93	0	1	5	88	35	9
Total Clínico COVID-19	145	17.400	1.947	16,23	198	34	232	1	93	0	1	5	88	35	9
UTI 1 (GERAL)	28	3.360	711	5,93	36	36	72	1	1	1	1	26	6	38	0
UTI JBS	30	3.600	315	2,63	33	9	42	0	1	0	2	16	11	6	1
TOTAL DE UTI	58	6.960	1.026	8,55	69	45	114	1	2	1	3	42	17	44	1
TOTAL GERAL	**491**	**58.920**	**7.154**	**59,62**	**601**	**218**	**819**	**12**	**379**	**1**	**5**	**51**	**124**	**224**	**28**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 47 - Média de Permanência, Taxa de Ocupação Hospitalar, Índice Intervalo de Substituição e Taxa de Mortalidade Hospitalar.

CLINICAS	Taxa de Mortalidade Institucional	índice de Rotatividade de leitos	Taxa de Ocupação Hospitalar	Média diária Intern.	Média de Permanência (dias)	índice de reinternação precoce	Taxa Desocupação	Taxa de Intervalo de Substituição
Pronto Atendimento	0	1,64	6,07	1,03	4,43	1,63	37,4	27,32
Masc I	1,52	0,59	8,04	0,62	16,38	2,7	89,19	181,62
Masc II	1,02	1,75	17,46	1,03	11,97	0,81	79,03	54,19
Feminina	3,17	1,43	18,01	0,66	15,1	1,27	79,75	66,84
Isolamento	1,89	1,1	13,4	0,61	14,57	5,48	72,6	78,9
Sala Vermelha	0	1	5,83	0,03	7	0	66,67	80
Total Geral Clínico	1,53	1,13	12,1	3,94	2,37	2,11	69,34	13,57
COVID ANEXO JBS	3,06	0,68	11,19	1,93	9,93	0,43	84,48	75
Total Geral Clínico COVID-19	3,06	1,35	11,19	1,93	9,93	0,43	84,48	75
UTI 1 (GERAL)	80	1,25	21,16	0,6	20,31	1,39	48,61	46,67
UTI JBS	58,06	1,03	8,75	0,35	10,16	0	73,81	85,71
TOTAL DE UTI	69,7	2,2	14,74	0,95	4,77	0,88	57,89	18,74
TOTAL GERAL	**9,69**	**10,14**	**12,14**	**6,83**	**1,74**	**1,47**	**72,04**	**10,35**

Fonte: Cemetron, 2023.

As planilhas em anexo dos anos de 2020, 2021 e 2022 foram construídas mês a mês, com a compilação dos meses em anual, conforme guias de cada planilhas.

Conforme último redimensionamento realizado pela Direção Técnica desta Unidade Hospitalar, o CEMETRON havia no final de 2022 o quantitativo total de 121 leitos, distribuídos da seguinte forma: 80 leitos de infectologia e 41 leitos no ANEXO JBS PARA COVID, conforme Memorando nº 73/2022/CEMETRON-DGM (0034036135) e errata (0034042542), no processo nº 0053.041876/2022-12.

Quadro: 48 - Número de atendimentos por serviços especializados.

item	2020	2021	2022
terapia enteral	-	18857	21960
terapia parenteral - entrada (1.900 kcal) e (900 kcal)	157	44	61
terapia parenteral - saída (1.900 kcal) e (900 kcal)	157	45	16

Fonte: Cemetron, 2023.

O Cemetron, por meio da portaria nº 2.632, de 29 de dezembro de 2016, foi reconhecido como unidade de assistência em alta complexidade em terapia nutricional enteral e parenteral. Colaboração junto a SESAU/CAIS/CENE contribuindo com os processos licitatórios, visando atender os acompanhantes, servidores e pacientes tanto no que diz respeito a dieta por via oral (refeições) quanto na dieta por via enteral (sonda).

O Sondário do CEMETRON é habilitado como unidade de assistência em alta complexidade em terapia nutricional enteral e parenteral (portaria n° 2.632, de 29 de dezembro de 2016), realizando diariamente as atividades de sua competência, conforme RDC N° 63 da Vigilância Sanitária, incluindo todos os procedimentos de controle de estoque; controle de qualidade, com registros de controle de higiene, temperatura, coleta de amostras; adequado armazenamento dos utensílios e produtos (respeitando a ordem "primeiro que entra e primeiro que sai"); procedimentos que proporcionem a segurança do paciente, além de todas as atividades de elaboração de formulários, protocolos, descrição completa dos dados de pacientes nas etiquetas; manipulação, envase, identificação e distribuição dos produtos; tudo de maneira rigorosa, proporcionando um tratamento nutricional exemplar aos pacientes internados.

Diariamente pelas técnicas de nutrição são realizadas manipulações a cada quatro horas das dietas via sonda, além da organização dos suplementos para

posteriormente entregá-los aos pacientes. Todo o consumo de produtos (dieta enteral, suplementos e módulos) e descartáveis são controlados diariamente com o uso livro ata de controle e também em planilhas Excel, uma vez que não possuímos nenhum software específico para controle de estoque.

Quanto a **terapia parenteral,** que fica aos cuidados da farmácia, teve mais saída no período de pico da pandemia no ano de 2020, conforme planilha em anexo, enquanto nos anos de 2021 e 2022, houve uma redução do quantitativo de saída.

Quadro: 49 - Número de atendimentos ambulatoriais em 2020, por especialidades, origem (demanda espontânea, egressos, referenciados ou contra referenciados, usuários em observação, pacientes Covid, etc.);

2020													
CLINICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PRONTO ATENDIMENTO	691	525	454	303	422	360	280	236	298	339	505	463	4.876
ATENDIMENTO AO SERVIDOR	41	17	24	110	304	309	296	203	213	173	247	279	2.216
ATENDIMENTO SAÚDE OCUPACIONAL	49	63	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	193
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	0	0	0	0	0	0	44	27	13	10	9	0	103
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	0	0	0	0	0	7	20	4	6	3	40
ATENDIMENTO NUTRIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	25	22	24	12	7	90
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	14	26	10	7	8	7	13	18	25	21	9	3	161
CARDIOLOGIA	45	23	27	0	0	0	1	0	0	12	19	6	133
CIRURGIÃO GERAL/ TORÁCICO	18	30	24	2	0	0	0	0	0	17	11	11	113
DERMATOLOGIA	313	290	206	33	0	33	47	76	73	116	90	108	1.385
INFECTOLOGIA	146	178	123	13	28	23	35	49	57	81	71	97	901
PEDIATRIA/INFECTOLOGIA	37	49	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
PNEUMOLOGISTA	49	41	44	0	3	0	2	5	1	9	16	24	194
PSIQUIATRIA	23	14	4	0	0	8	9	7	9	13	9	8	104
CLÍNICO GERAL	40	85	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	196
TOTAL	**1.466**	**1.341**	**1.082**	**468**	**765**	**740**	**727**	**653**	**731**	**819**	**1.004**	**1.009**	**10.805**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 50 - Número de atendimentos ambulatoriais em 2021, por especialidades, origem (demanda espontânea, egressos, referenciados ou contra referenciados, usuários em observação, pacientes Covid, etc.);

2021													
CLINICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PRONTO ATENDIMENTO	533	483	537	445	417	400	411	134	420	571	460	582	5.393

AMBULATÓRIO SERVIDOR	197	266	248	252	203	276	247	220	150	64	72	107	2.302
CARDIOLOGIA	4	7	15	15	24	44	59	54	56	75	85	37	475
CIRURGIÃO GERAL	1	7	12	10	15	14	16	17	13	28	25	13	171
CIRURGIÃO TORÁCICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DERMATOLOGIA	0	109	115	129	125	165	163	274	273	235	258	197	2.043
INFECTOLOGIA	99	71	56	75	118	79	119	105	74	78	84	66	1.024
PNEUMOLOGISTA	25	49	66	68	69	52	61	0	0	0	0	0	390
PSIQUIATRIA	0	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	14	11	58	90	70	102	81	97	51	76	80	45	775
ATENDIMENTO NUTRIÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	1	13	10	16	18	12	16	9	18	20	26	0	159
TOTAL	**875**	**1027**	**1127**	**1100**	**1059**	**1144**	**1173**	**910**	**1055**	**1147**	**1090**	**1047**	**12.754**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 51 - Número de atendimentos ambulatoriais em 2022, por especialidades, origem (demanda espontânea, egressos, referenciados ou contra referenciados, usuários em observação, pacientes Covid, etc.);

2022													
CLINICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PRONTO ATENDIMENTO SEM OBSERVAÇÃO	577	410	497	442	413	537	566	579	701	635	637	569	6.563
PRONTO ATENDIMENTO COM OBSERVAÇÃO	85	61	66	43	66	85	72	67	60	80	85	75	845
AMBULATÓRIO SERVIDOR	285	173	213	159	223	272	197	185	216	182	235	285	2.625
CARDIOLOGIA	16	39	23	25	42	30	58	30	51	43	22	27	406
CIRURGIÃO GERAL	1	21	19	12	21	30	14	4	17	12	14	10	175
CIRURGIÃO TORÁCICO	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
DERMATOLOGIA	66	106	111	110	267	316	74	133	117	112	106	31	1.549
INFECTOLOGIA	59	78	89	66	83	86	107	165	116	82	85	90	1.106
PNEUMOLOGISTA	-	-	-	5	13	13	5	16	12	25	16	14	119
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	-	-	-	7	40	36	33	54	56	70	71	93	460
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	-	105	97	44	45	14	0	1	-	-	-	-	306

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	13	12	17	18	11	13	6	11	15	18	21	-	155
TOTAL	**1.102**	**1.005**	**1.132**	**931**	**1.224**	**1.432**	**1.132**	**1.246**	**1.361**	**1.259**	**1.292**	**1.194**	**14.310**

Fonte: Cemetron, 2023.

Antes da pandemia haviam muitos ambulatórios no Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON.

No ano de 2020, houve uma diminuição do quantitativo, em virtude da pandemia do COVID-19, com o cancelamento dos ambulatórios.

No ano de 2021, devido a diminuição da procura de leitos e estabilização da pandemia, retornamos com os ambulatórios gradativamente. Como se percebe na planilha dos anos de 2020 e 2021, houve um aumento relativamente, respeitando as normas de distanciamento.

No ano de 2022, percebe-se um aumento dos atendimentos nos ambulatórios, como também no pronto atendimento, em virtude da estabilização dos casos Graves e moderados do Covid.

Quadro: 52 - Número de Internações por município de origem do paciente (apresentar os 10 com mais internações).

2020														
1	Porto Velho	110020	77	69	92	122	257	241	189	109	61	74	154	161	1606
2	Candeias Jamari	110080	4	2	7	6	10	6	3		4	4	5	5	56
3	Guajará-Mirim	110010	2	3	1	2	14	3	3	4	4	1	3	2	42
4	Ji-Paraná	110012	2	2	-	4	-	-	1	5	6	1	2	7	30
5	Ariquemes	110002	2	4	2	3	2		1	1	2	3	4	5	29
6	Nova Mamoré	110033	1	3	-	2	2	1	1	1		1	4	6	22
7	HUMAITA - AM	1301704	1	-	3	-	-	2	3	2	2	2	2	3	20
8	Buritis	110045	1	1	1	1	2	-	1	1	1	2	-	2	13
9	Itapuã do Oeste	110110	-	-	2	1	1	-	1	1		1	2	3	12
10	Machadinho	110013	1	-	-	-	1	-	1	-	2	-	1	2	8
2021															
1	Porto Velho	110020	171	206	248	217	163	163	127	100	75	89	112	157	1828
2	Candeias Jamari	110080	5	3	3	10	8	11	6	8	6	2	5	7	74
3	Ji-Paraná	110012	4	5	5	3	1	3	3	3	2	7	3	4	43

4	Guajará Mirim	110010	6	3	5	1	3	2	2	3	3	4	5	5	42
5	Machadinho	110013	1	1	1	4	5	2	3	3	2	5	6	7	40
6	Nova Mamoré	110033	2	3	-	-	6	7	6	4	3	2	1	4	38
7	Ariquemes	110002	2	1	1	-	1	1	4	2	2		6	6	26
8	Cujubim	110094	1	1	-	5	1	3	-	1	2	1	1	3	19
9	Rolim de Moura	110028	4		3	1	5	2	3	-	-	-	-	-	18
10	Buritis	110045	1	2	1	-	1	4	1	1	1	-	2	2	16
2022															
1	Porto Velho	110020	152	140	100	105	83	88	126	118	79	100	93	135	1319
2	Candeias Jamari	110080	7	8	7	3	3	6	5	2	5	1	6	11	64
3	Guajará Mirim	110010	11	4	7	7	-	-	5	5	4	3	2	9	57
4	Ariquemes	110002	5	4	2	7	1	5	7	2	3	2	6	9	53
5	Ji-Paraná	110012	3	3	8	2	4	11	4	1	5	3	1	7	52
6	Machadinho	110013	1	6	4	7	2	5	3	2	1	-	3	6	40
7	Nova Mamoré	110033	3		3	1	1	2	4	5	3	3	-	4	29
8	Buritis	110045	3	5	2	-	-	-	5	4	1	2	1	3	26
9	Itapuã do Oeste	110110	3	1	3	1	-	4	1	4	1	2	2	2	24
10	Jaru	110011	1	1	3	2	1	3	2	3	4	-	4	-	24

Fonte: Cemetron, 2023.

O Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON, é um hospital de médio porte especializado, considerado de média e alta complexidade, referência no atendimento às doenças infectocontagiosas e tropicais, tanto em nível ambulatorial como para internação, abrangendo tanto o município de Porto Velho, como todo o interior do estado e cidades circunvizinhas dos estados do Acre, Amazonas e ainda, pacientes oriundos da Bolívia. O Hospital atende programas do Ministério da Saúde tais como tuberculose, HIV/AIDS, blastomicoses, leishmanioses, malária, leptospirose, acidentes por animais peçonhentos, dengue e outras patologias relacionadas à saúde pública.

O aumento do número de internações das cidades se justifica em virtude da pandemia do COVID-19, entre os anos de 2020 e 2021, enquanto no ano de 2022, houve uma diminuição, consideração a diminuição de casos graves e moderados.

Quadro: 53 - Número de atendimentos da Classificação de Risco por especialidades.

2020													
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	223	125	97	25	50	46	3	46	139	213	105	95	**1.167**
2021													
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	33	41	37	37	37	141	128	61	86	66	67	52	**786**
2022													
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	-	-	16	95	238	125	98	160	157	237	155	85	**1.366**

Fonte: Cemetron, 2023.

Sendo a estatística realizado por quantidades realizadas pelos enfermeiros nas evoluções do Pronto atendimento.

O Acolhimento com Classificação de Risco é uma importante ferramenta desenvolvida para promover melhorias na organização dos serviços de emergência, onde os atendimentos são realizados conforme o grau de gravidade apresentado pelo paciente, por riscos de agravamento ou ainda pelo grau de vulnerabilidade dos mesmos.

Desta forma, em virtude dos casos específicos de atendimentos neste Centro de Medicina Tropical de Rondônia, a classificação de risco é muito importante.

Quadro: 54 - Número de exames de diagnóstico por imagem (Raio X, tomografia, ultrassonografia, colonoscopia e etc.).

2020													
RADIOLOGIA (COM LAUDOS)	243	95	149	0	5	53	91	50	9	0	0	0	695
ULTRASSONOGRAFIA	57	138	143	23	18	20	37	22	65	96	99	107	825
RADIOLOGIA (SEM LAUDOS)	450	231	388	598	1.010	275	186	191	94	36	69	87	3.615
TOMOGRAFIA (MEGA IMAGEM)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	135	149	341
TOTAL	750	464	680	621	1.033	348	314	263	168	189	303	343	5.476
2021													
ULTRASSONOGRAFIA	65	124	139	175	213	210	186	220	159	149	144	118	1.902
RADIOLOGIA (SEM LAUDOS)	91	25	62	102	90	140	112	91	105	190	263	295	1.566
TOMOGRAFIA (MEGA IMAGEM)	162	158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	320
TOTAL	318	307	201	277	303	350	298	311	264	339	407	413	3.788
2022													
ULTRASSONOGRAFIA	108	166	167	164	183	175	169	200	179	157	156	94	1.918
RADIOLOGIA (SEM LAUDOS)	206	228	129	85	23	170	192	158	91	92	133	169	1.676
TOTAL	314	394	296	249	206	345	361	358	270	249	289	263	3.594

Fonte: Cemetron, 2023.

Devido o Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON torna-se referência no atendimento de pacientes acometidos pelo COVID-19, no final de 2020 (outubro) até fevereiro de 2021, fora realizado contratação de empresa especializada na prestação de serviços de exame de TOMOGRAFIA, conforme planilha anexa.

A redução dos exames de radiologia está relacionada a retirada do aparelho de radiologia fixo, em virtude de reforma na sala para instalação do tomógrafo que se encontra no Almoxarifado da SESAU.

Quadro: 55 - Número de exames de diagnóstico laboratorial (análises clínicas e anatomopatológicas)

BIOQUÍMICA	2020	2021	2022	TOTAL
ACIDO ÚRICO	385	1026	1249	2660
ACIDO ÚRICO URINÁRIO 12H	0	0	2	2
ACIDO ÚRICO NA URINA 24H	1	0	0	1
ALBUMINA	138	199	322	659
AMILASE	1156	4167	4742	10065
AMILASE LIQUIDO ASCÍTICO	8	1	1	10
AMILASE LIQUIDO PLEURAL	13	25	11	49
BILIRRUBINA TOT. FRAÇÕES	2645	6323	7583	16551
CÁLCIO IÔNICO	4	4	0	8
CÁLCIO TOTAL	2690	5444	5240	13374
CÁLCIO URINÁRIO – URINA ISOLADA	1		1	2
CÁLCIO URINÁRIO DE 24H	1	5	15	21
CLEARANCE DE CREATININA	0	1	1	2
CK-MB	205	541	524	1270
CLORO – CLORETOS	2963	5020	5256	13239
CLORO LIQUOR	0	0	65	65
COLESTEROL HDL	446	1835	1662	3943
COLESTEROL LDL	436	1799	1697	3932
COLESTEROL TOTAL	458	1849	1737	4044
CPK – CREATINOFOSFOQUINASE	1850	5489	7157	14496
CREATININA	5106	11322	10679	27107
CREATININA URINA	2	7	6	15
CREATININA URINARIA 24H	0	2	3	5
DENSIDADE EM LIQUIDO	80	132	60	272
FERRO SÉRICO	0	13	9	22
FERRITINA	0	1	2	3
FOSFATASE ALCALINA	1574	4648	5457	11679
FOSFORO	661	1501	3261	5423
GAMA GT	1714	5114	5533	12361
GASOMETRIA ARTERIAL	3918	7756	1162	12836
GASOMETRIA VENOSA	7	17	4	28
GLICOSE	973	2609	2024	5606
GLICOSE 02H	0	1	0	1
GLICOSE LIQUIDO ASCÍTICO	18		23	41

GLICOSE LIQUIDO PLEURAL	18	35	43	96
GLICOSE LIQUOR	88	131	151	370
GLICOSE PÓS PRANDIAL	1	5	1	7
GLICOSE URINARIA AMOSTRA ISOLADA	1		2	3
L.D.H DESIDROGENASE LATICA	2797	7595	7767	18159
LDH EM LIQUIDO	0	0	55	55
LACTATO	1037	2293	2595	5925
LACTATO LIQUOR	0	0	69	69
LIPASE	1110	3770	4424	9304
MAGNÉSIO	2654	5553	5372	13579
MICROALBUMINÚRIA	0	3	2	5
PH – LIQUIDO	90	139	94	323
POTÁSSIO	4168	9913	9950	24031
POTÁSSIO URINÁRIO	1	1	2	4
PROTEÍNA C REATIVA	3261	8720	6835	18816
PROTEÍNAS LCR	88	130	158	376
PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	2213	5340	6815	14368
PROTEÍNAS TOTAIS LIQ. ASCÍTICO	18	8	22	48
PROTEÍNAS TOTAIS URINA 24H	2	16	10	28
PROTEÍNAS TOTAIS URINA RECENTE	2	4	4	10
PROTEÍNAS TOTAIS LIQ. PLEURAL	0	34	41	75
PROTEINURIA DE 24H	7	19	32	58
SÓDIO	4148	9903	9921	23972
SÓDIO URINÁRIO	9	20	24	53
TRANSAMINASE (ALT/TGP)	4368	10598	10003	24969
TRANSAMINASE (AST/TGO)	4375	10618	10019	25012
TRIGLICERÍDEOS	460	2185	1771	4416
UREIA	5079	11305	10535	26919
UREIA URINÁRIA	1	2	2	5
TOTAL DE EXAMES	**63.449**	**155.191**	**152.207**	**370847**
HEMATOLOGIA	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
DISMORFISMO ERITROCITÁRIO	5	0	0	5
HEMOGRAMA COMPLETO	9597	15164	13253	38014
CONTAGEM DE HEMÁCIAS NO LIQUOR	37	100	22	159
HEMOGLOBINA	1	2	2	5
HEMATÓCRITO	2	2	11	15
CELULARIDADE LIQ ASCÍTICO ESP	19	10	5	34
CELULARIDADE LIQ ASCÍTICO GLO	19	10	5	34
LIQUIDO – EXAME FÍSICO	82	146	132	360
CELULARIDADE LCR ESPECÍFICA	84	126	65	275
CELULARIDADE LCR GLOBAL	90	129	64	283
LIQUIDO ROTINA	12	3	0	15
LIQUOR 2022	0	0	69	69
CELULARIDADE LIQ PLEURAL ESP	17	32	15	64
CELULARIDADE LIQ PLEURAL GLOB	18	31	15	64
PROVA DO LAÇO	2	1	0	3
PESQUISA DE PLASMODIUM	2423	2211	1743	6377
PLAQUETAS	9547	15136	13258	37941
RETICULÓCITOS	26	128	127	281
TEMPO DE COAGULAÇÃO	839	830	798	2467
TEMPO DE SANGRAMENTO	9	6	4	19
VELOCIDADE DE HEMOSSEDIMENTAÇÃO	2083	5987	5921	13991
FIBRINOGÊNIO	0	0	507	507

CELULARIDADE EM LÍQUIDOS	0	0	78	78
TOTAL DE EXAMES	**24912**	**40054**	**36094**	**101060**
IMUNOLOGIA	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
GRUPO SANGUÍNEO	192	70	29	291
BETA HCG QUALITATIVO	245	406	368	1019
PRO BNP	9	71	145	225
TESTE RÁPIDO COVID -19	2120	1163	2816	6099
PCR COVID -19	1635	1477	511	3623
D-DIMERO	3	950	1334	2287
FATOR RH	190	70	29	289
HBSAG – TESTE RÁPIDO	1610	2389	2413	6412
HEPATITE C – TESTE RÁPIDO	1652	2429	2373	6454
ANTI HIV ½ TESTE RÁPIDO	1520	2436	2327	6283
SÍFILIS – TESTE RÁPIDO	1280	2407	2561	6248
TEMPO DE PROTROMBINA	2831	2357	6983	12171
TROPONINA I	403	517	1177	2097
TEMPO DE TROMBOPLASTINA	2164	2194	6774	11132
VDRL EM LIQUIDO	76	112	137	325
VDRL EM SORO	1054	2329	2439	5822
MIOGLOBINA	0	0	1	1
INFLUENZA A, C e COVID	0	0	3	3
DENGUE IGG/IGM/NS1	0	0	11	11
TOTAL DE EXAMES	**15349**	**19900**	**31920**	**70792**
MICROBIOLOGIA	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
BACTERIOSCOPIA APÓS O GRAM	20	3	1	24
BACTERIOSCOPIA EM LIQUIDO	98	157	195	450
PESQUISA DE BAAR	493	1230	1458	3181
PESQUISA DE BAAR – LIQUIDOS	69	138	164	371
PESQUISA DE CRYPTOCOCCUS SP.	92	128	156	376
PESQUISA DE FUNGOS	107	201	221	529
PESQUISA DE LEISHMANIOSE	228	358	387	973
MICOLOGICO DIRETO	78	24	15	117
TESTE RÁPIDO – MTB – TUBERCULOSE	1120	1222	1789	4131
PESQUISA MICOLOGICA	0	152	152	304
TOTAL DE EXAMES	**2305**	**3613**	**4538**	**10456**
PARASITOLOGIA	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
PARASITOLÓGICO DE FEZES	202	42	73	317
KATO-KATZ	1	0	0	1
PESQUISA DE COCCÍDIOS	22	26	27	75
PESQUISA DE LEUCÓCITOS FECAIS	9	8	6	23
PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	17	2	6	25
PESQUISA DE FUNGOS NAS FEZES	0	2	0	2
TOTAL DE EXAMES	**251**	**80**	**112**	**443**
URINÁLISE	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL**
DISMORFISMO ERITROCITÁRIO	4	5	5	14
EAS	1251	1113	914	3278
PESQUISA DE HEMÁCIAS DISMÓRFICAS	2	0	0	2
TOTAL DE EXAMES	**1257**	**1118**	**919**	**3294**
TOTAL DE EXAMES POR PERÍODO	**2020**	**2021**	**2022**	**TOTAL GERAL**
	107523	**219956**	**225790**	**556892**

Fonte: Cemetron, 2023.

O Laboratório do Centro de medicina tropical de Rondônia (CEMETRON) atende as demandas de Pronto Atendimento, Ambulatórios, leitos clínicos e de UTI conforme perfil epidemiológico e direcionamento e fluxo da unidade.

O laboratório conta com apoio diagnóstico do LEPAC- Laboratórios da Rede Patologia Clínica Estadual e do LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia – LACEN.

Deste modo tendo como base somente os exames realizados na unidade do laboratório CEMETRON tem-se que o quantitativo de exames realizados entre os anos de 2020 a 2022 foram de 553.269 exames, estes distribuídos entre os setores: bioquímica, hematologia, imunologia, microbiologia, parasitologia e urinálise.

Quando setorizado identifica-se que os maiores volumes de exames são os realizados nos setores de bioquímica e hematologia.

Entre os imunológicos, os testes de coagulação Tempo de Atividade da Protrombina (TAP), Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPa) e os testes rápidos para IST – Infecções sexualmente transmissíveis estão entre os mais realizados nesta unidade hospitalar.

Resultado das ações dos setores especializados, por exemplo: ATO, Central de Transplantes, Hemodiálise, serviço de tratamento de AIDS/ ISTs, Hepatites, doenças infectocontagiosas, entre outros, podendo elencar a produção física e sua descrição (NUFIS e Central de Diálise);

Quadro: 56 - Resultado das ações dos setores especializados

2020													
CLINICAS	JAN.	FEV.	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ATENDIMENTO AO SERVIDOR	41	17	24	110	304	309	296	203	213	173	247	279	2.216
ATENDIMENTO SAÚDE OCUPACIONAL	49	63	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	193
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	0	0	0	0	0	0	44	27	13	10	9	0	103
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	0	0	0	0	0	7	20	4	6	3	40
ATENDIMENTO NUTRIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	25	22	24	12	7	90
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	14	26	10	7	8	7	13	18	25	21	9	3	161

CARDIOLOGIA	45	23	27	0	0	0	1	0	0	12	19	6	133
CIRURGIÃO GERAL/ TORÁCICO	18	30	24	2	0	0	0	0	0	17	11	11	113
DERMATOLOGIA	313	290	206	33	0	33	47	76	73	116	90	108	1.385
INFECTOLOGIA	146	178	123	13	28	23	35	49	57	81	71	97	901
PEDIATRIA/INFECTOLOGIA	37	49	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100
PNEUMOLOGISTA	49	41	44	0	3	0	2	5	1	9	16	24	194
PSIQUIATRIA	23	14	4	0	0	8	9	7	9	13	9	8	104
CLÍNICO GERAL	40	85	71	0	0	0	0	0	0	0	0	0	196
TOTAL	775	816	628	165	343	380	447	417	433	480	499	546	5.929
2021													
CONSULTAS	**JAN.**	**FEV.**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
AMBULATÓRIO SERVIDOR/OCUPACIONAL	191	267	248	252	203	276	247	220	150	64	72	107	2.297
CARDIOLOGIA	4	7	15	15	24	44	59	54	56	75	85	37	475
CIRURGIÃO GERAL	1	7	12	10	15	14	16	17	13	28	25	13	171
DERMATOLOGIA	0	109	115	129	125	165	163	274	273	235	258	197	2.043
INFECTOLOGIA	99	71	56	75	118	79	119	105	74	78	84	66	1.024
PNEUMOLOGISTA	25	49	66	68	69	52	61	-	-	-	-	-	390
PSIQUIATRIA	0	8	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	**3**
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	14	11	58	90	70	102	81	97	51	76	80	45	**775**
ATENDIMENTO NUTRIÇÃO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	**1**
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	1	13	10	16	18	12	16	9	18	20	26	-	**159**
TOTAL	**336**	**545**	**590**	**655**	**642**	**744**	**762**	**776**	**635**	**576**	**630**	**465**	**7.356**
2022													
CONSULTAS	**JAN.**	**FEV.**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
AMBULATÓRIO SERVIDOR/OCUPACIONAL	285	173	213	159	223	272	197	185	216	182	235	285	2.625
CARDIOLOGIA	16	39	23	25	42	30	58	30	51	43	22	27	406
CIRURGIÃO GERAL	1	21	19	12	21	30	14	4	17	12	14	10	175
CIRURGIÃO TORÁCICO	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
DERMATOLOGIA	66	106	111	110	267	316	74	133	117	112	106	31	1.549
INFECTOLOGIA	59	78	89	66	83	86	107	165	116	82	85	90	1.106
PNEUMOLOGISTA	-	-	-	5	13	13	5	16	12	25	16	14	119
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	-	-	-	7	40	36	33	54	56	70	71	93	**460**
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	-	105	97	44	45	14	0	1	-	-	-	-	**306**
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	13	12	17	18	11	13	6	11	15	18	21	-	**155**
TOTAL	**440**	**534**	**569**	**446**	**745**	**810**	**494**	**600**	**600**	**544**	**570**	**550**	**6.902**

Fonte: Cemetron, 2023.

O Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON, é um hospital de médio porte especializado, considerado de média e alta complexidade, referência no atendimento às doenças infectocontagiosas e tropicais, tanto em nível ambulatorial como para internação, abrangendo tanto o município de Porto Velho, como todo o interior do estado e cidades circunvizinhas dos estados do Acre, Amazonas e

ainda, pacientes oriundos da Bolívia. O Hospital atende programas do Ministério da Saúde tais como tuberculose, HIV/AIDS, blastomicoses, leishmanioses, malária, leptospirose, acidentes por animais peçonhentos, dengue e outras patologias relacionadas à saúde pública.

Desde de abril de 2020, tornou-se referência no atendimento hospitalar de pacientes acometidos com o COVID-19, sendo contemplado com a ampliação do JBS para atendimento no início destes pacientes.

Atualmente possuímos vários ambulatórios para atendimento de nossos pacientes e servidores, tais como: Dermatologista, Infectologista, Tuberculose, pequenos procedimentos cirúrgicos, cardiologista, pneumologista e etc.

Quadro: 57 - Ações implantadas e demonstrativo referente ao atendimento ambulatorial específico para servidores da saúde;

JANEIRO Á DEZEMBRO DE 2020													
CONSULTAS MÉDICAS	**JAN.**	**FEV.**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
ATENDIMENTO AO SERVIDOR	41	17	24	110	304	309	296	203	213	173	247	279	2.216
ATENDIMENTO SAÚDE OCUPACIONAL	49	63	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	193
TOTAL	**90**	**80**	**105**	**110**	**304**	**309**	**296**	**203**	**213**	**173**	**247**	**279**	**2.409**
CONSULTAS AMBULATORIAIS (CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA)													
ATENDIMENTO FISIOTERAPIA	0	0	0	0	0	0	44	27	13	10	9	0	103
ATENDIMENTO TERAPIA OCUPACIONAL	0	0	0	0	0	0	0	7	20	4	6	3	40
ATENDIMENTO NUTRIÇÃO	0	0	0	0	0	0	0	25	22	24	12	7	90
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	14	26	10	7	8	7	13	18	25	21	9	3	161
PSIQUIATRIA	23	14	4	0	0	8	9	7	9	13	9	8	104
TOTAL	37	40	14	7	8	15	66	84	89	72	45	21	498
TOTAL GERAL 2020	**127**	**120**	**119**	**117**	**312**	**324**	**362**	**287**	**302**	**245**	**292**	**300**	**2.907**
JANEIRO Á DEZEMBRO DE 2021													
CONSULTAS AMBULATORIAIS (CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA)													
CONSULTAS MÉDICAS	JAN.	FEV.	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AMBULATÓRIO SERVIDOR	191	267	248	252	203	276	247	220	150	64	72	107	2.297

SAÚDE OCUPACIONAL	0	0	0	0	14	79	78	39	56	45	44	87	442
PSIQUIATRIA	0	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
TOTAL	**191**	**275**	**258**	**252**	**203**	**276**	**247**	**220**	**150**	**64**	**72**	**107**	**2.757**
CONSULTAS AMBULATORIAIS (CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA)													
	JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**TOTAL**
FISIOTERAPIA	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
TERAPIA OCUPACIONAL	14	11	58	90	70	102	81	97	51	76	80	45	775
NUTRIÇÃO	1	0	0	0	6	9	9	4	7	5	3	3	47
PSICOLÓGIA	1	13	10	16	18	12	16	9	18	20	26	0	159
TOTAL	16	27	68	106	88	114	97	106	69	96	106	45	938
TOTAL GERAL 2021	**32**	**54**	**136**	**212**	**182**	**237**	**203**	**216**	**145**	**160**	**197**	**90**	**1.922**
CONSULTAS MÉDICAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
AMBULATÓRIO SERVIDOR	285	173	213	159	223	272	197	185	216	182	235	285	2.625
SAÚDE OCUPACIONAL	49	63	81	17	38	26	14	20	15	3	10	48	384
TERAPIA OCUPACIONAL	0	105	97	44	45	14	0	1	0	0	0	0	306
PSICOLÓGIA	13	12	17	18	11	13	6	11	15	18	21	0	155
ORTOPEDIA	13	18	20	12	15	17	19	16	30	24	16	13	203
FISIOTERAPIA	0	0	0	7	40	36	33	54	56	70	71	93	460
TOTAL GERAL 2022	**360**	**371**	**428**	**257**	**372**	**378**	**269**	**287**	**332**	**297**	**353**	**439**	**4.133**

Fonte: Cemetron, 2023.

O Hospital CEMETRON oferece atendimento em Saúde Ambulatorial e ocupacional para os seus servidores desde o ano de 2015, como forma de proporcionar cuidados e assistência aos profissionais de saúde lotados na unidade, garantindo assim um ambiente de trabalho mais seguro e com mais qualidade. Atualmente, o hospital CEMETRON, referência estadual no atendimento da pandemia do CORONAVIRUS COVID-19, tem investido com maior ênfase no trabalho seguro e nos cuidados em saúde física e mental dos mesmos, com acolhimento médico, psicológico e terapêutico, através de ações, acompanhamento e orientações quanto aos cuidados de limpeza, desinfecção e formas de diminuir o contagio da doença, visando proporcionar tranquilidade, segurança e acolhida aos profissionais no ambiente de trabalho hospitalar.

31.6. Serviços de Atendimento ao servidor:

Atendimento médico dinâmico diário, com médicos exclusivos para o servidor no PERÍODO DA MANHA E PERÍODO DA TARDE, com visão integral de atenção a saúde ambulatorial dos profissionais no ambiente hospitalar, que se encontram no enfrentamento da pandemia do CORONAVIRUS COVID-19; com o objetivo de:

- Garantir a saúde física e mental dos colaboradores em saúde durante a crise provocada pela pandemia do novo Coronavírus;
- Prevenir, tratar doenças agudas e crônicas dos profissionais, e promover ações de saúde aos mesmos, trazendo mais segurança e tranquilidade no ambiente hospitalar;
- Proporcionar atendimento médico aos trabalhadores em saúde em conjunto com equipe multidisciplinar (psicólogo, terapeuta ocupacional, coordenador do núcleo em ST) conforme a necessidade apresentada;
- Desde o começo da Pandemia, assistimos e fazemos o acompanhamento efetivo dos casos mais críticos e preocupantes da doença, proporcionando assim todo o atendimento necessário dentro ou fora da unidade, com o intuito de garantir a recuperação total do trabalhador acometido de COVID-19. Como resultado desse trabalho eficaz de assistência o trabalhador em pandemia, nossa UNIDADE HOSPITALAR, não registrou nenhum caso de óbito em ambiente de trabalho;
- Serviço de FISIOTERAPIA respiratória e motora de segunda a sexta feira no período da tarde, estendido a todos os servidores com o intuito de tratar complicações que possam haver no trato respiratório dos mesmos, bem como proporcionar melhora no estado físico e mental dos nossos trabalhadores no ambiente de trabalho;
- Atendimento quinzenal de especialista em ORTOPEDIA, exclusivo aos nossos servidores, com o objetivo de tratar e amenizar as queixas existente de dor e desconforto no período pós COVID;

- Realização e acompanhamento de todos os exames laboratoriais que se fizerem necessários para o tratamento e recuperação dos trabalhadores, realizados pelo laboratório do próprio hospital, bem como o LACEN do Estado;
- Campanhas de Prevenção. acompanhamento e tratamento de doenças agudas e crônicas dos profissionais, promoção de ações de saúde aos mesmos, trazendo mais segurança e tranquilidade no ambiente hospitalar;
- Trabalho em conjunto com às gerencias de enfermagem, gerência médica, direção, setor de nutrição e demais gerencias de setores existentes no hospital CEMETRON, no propósito de acompanhar a dinâmica comportamental e o ambiente emocional dos servidores nos setores do hospital CEMETRON;
- Regulação de Exames e Consultas em especialidades em toda a rede do SUS com mais flexibilidade e agilidade, através do Sistema de regulação do trabalhador, regulados e agendados no Núcleo de Saúde do Trabalhador - NST/ CEMETRON, garantindo assim um acompanhamento maior no tratamento e recuperação dos trabalhadores acometidos de CORONAVIRUS quando necessário fora da unidade;
- Realização pontual das Vacinas relacionadas a prevenção do CORONAVIRUS, bem como todas as Campanhas de Vacinação e reforços necessários, relacionadas no Calendário de vacinação nacional vigente.

31.7. Terapia ocupacional na saúde do trabalhador

As ações da Terapia Ocupacional junto ao Núcleo em Saúde do Trabalhador do CEMETRON, tem por objetivo amenizar os impactos emocionais dos trabalhadores em saúde que se encontram na linha de frente no ambiente hospitalar, no enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus Covid-19:

- Coleta de dados - A princípio estamos coletando informações através de um questionário de escala de estresse ocupacional com os servidores nos

setores de trabalho, com o objetivo de avaliar o nível de estresse desses profissionais e com isso desenvolver um trabalho de acordo com necessidade dos mesmos;

- Atividades e Ações Terapêuticas – Realização de atividades nos setores do hospital, dinâmicas de grupo, dinâmicas motivacionais, rodas de conversas, com o objetivo de trazer momentos de descontração motivando e proporcionando situações confortáveis para que os profissionais possam se expressar através dessas atividades;
- Atividades Individuais – Também estamos oferecendo atividades terapêuticas de cunho individual para os profissionais de saúde do CEMETRON, que demonstrem necessidade de atendimento ambulatorial, de demanda espontânea ou encaminhados por seus chefes imediatos;
- Local das ações e atividades: no Núcleo em Saúde do Trabalhador e conforme a disponibilidade em loco nos setores de trabalho, cumprindo as precauções de segurança conforme protocolo do MS, no ambiente hospitalar.

31.8. Atendimento de psicologia realizados no núcleo saúde do trabalhador

Nesta Unidade Hospitalar é realizada ações de Psicologia no âmbito de saúde mental ao servidor em enfrentamento da situação de adoecimento psicológico no ambiente de trabalho decorrente da crise ocasionada pelo novo Coronavírus Covid-19 e outros motivos. Segue abaixo relacionados os diversos tipos de atendimento ao servidor:

- Serviços de Plantão Psicológico emergencial diariamente;
- Serviços de psicoterapia breve e focal ambulatorial aos servidores;
- Serviços de psicoterapia ambulatorial aos servidores;
- Serviço multidisciplinar (psicólogo, médico do trabalho, terapeuta ocupacional coordenador de núcleo em ST) de estudo de casos;

- Produção de material multimídia educativo e de cunho orientador aos servidores (vídeos e apresentações) alocados na plataforma YouTube;
- Serviço junto às gerencias de enfermagem, gerência médica, direção, setor de nutrição e demais gerencias de setores existentes no hospital CEMETRON, no âmbito de acompanhar a dinâmica comportamental e o ambiente emocional dos servidores nos setores do hospital CEMETRON;
- Palestras rápidas e focadas sobre os assuntos do material multimídia (MEDO, ANGÚSTIA E ANSIEDADE) em loco, identificados como sentimentos e sensações que permeiam o ambiente hospitalar, trazendo sofrimento psicológico aos servidores neste momento de incertezas provindo da crise mundial da pandemia do novo Coronavírus. Essas palestras rápidas e muito importantes in loco, são realizadas conforme a disponibilidade dos setores de trabalho, cumprindo as precauções de segurança conforme protocolo do MS no ambiente hospitalar.

Os temas acima mencionados e demais assuntos, apresentados focam-se nos sentimentos e reações mais presentes nos profissionais de saúde, trabalhando-os de modo bastante ilustrado e dinâmico a fim de desmistificar e propor formas construtivas de lidar com os mesmos.

31.9. Ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19.

Tabela 242 - Testes de Covid, Trabalhadores

TESTES COVID	2020	2021	2022	TOTAL
TESTE RÁPIDO COVID -19	2120	1163	2816	6099

Fonte: Cemetron, 2023.

Não houve como fazer uma estatística por resultados dos testes rápidos, sendo que foi solicitado ao operador do sistema Hospub, a possibilidade de gerar um link para

adquirir os quantitativos, mas devido à grande demanda daquele setor, até o momento não foi disponibilizado.

Quadro: 58 - Relação dos exames de PCR que foram coletados por esta unidade e enviado para o LACEN para resultados.

PCR-COVID (LACEN)				
Ano	**Detectável**	**Não Detectável**	**Inconclusivo**	**TOTAL**
2020	696	886	53	1635
2021	362	1100	15	1477
2022	224	287	0	511
TOTAL	**1282**	**2273**	**68**	**3623**

Fonte: Cemetron, 2023.

3.3. Informações relativo as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022;

31.10. Setor de Tecnologia e Informação

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), localizado no hospital Cemetron, é um núcleo com o objetivo de efetuar as diversas atividades diárias de manutenção dos equipamentos pertinentes a Tecnologia da Informação, bem como viabilizar o funcionamento dos mesmos de forma correta e eficiente. As demandas de serviço deste núcleo exigem dos servidores uma série de ações que tornem possíveis a viabilização dos serviços efetuados nos computadores e demais equipamentos de informática que são monitorados a todo momento pelo setor para que as manutenções preventivas e corretivas estejam e dia e seu funcionamento seja garantido.

O NTI efetua diversas ações de planejamento e manutenção dos equipamentos de tecnologia do hospital e busca implementar sempre novas soluções de uso, reparos em infraestrutura e aquisições de equipamentos com melhor tecnologia para o hospital.

Por se tratar de um setor novo no Cemetron, com data de criação em de abril de 2021, o NTI desde sua criação vem buscando estruturar de forma organizada as diversas instalações que já se encontravam no hospital e aumentar a confiabilidade das mesmas.

Inúmeras ações já foram feitas com este objetivo e muitas melhorias já apresentam resultados na qualidade de trabalho fornecida por estes equipamentos de informática quando os mesmos funcionam de forma a se aproveitar o máximo que podem oferecer.

Vale ressaltar que diversas atividades efetuadas pelo NTI só tiveram um registro efetivo a partir do ano de 2021 com a chegada de mais um servidor ao setor, tendo este o cargo de técnico em informática, que assumiu o lugar de coordenador do NTI e pode assim iniciar o planejamento de estruturação do mesmo e catalogação das atividades efetuadas pelo setor.

Quadro: 59 - atividades prestadas pelo NTI

Nº	Ação	Data	Processo	Objetivo alcançado
1	Liberação de IP especifico para acessos especiais a internet	2021	0053.599070/2021-20; 0053.599061/2021-39; 0053.515323/2021-11	Liberação de Ips de computadores específicos para uso especial de sites que são bloqueados o seu acesso dentro da rede Cemetron
2	Atualização dos sistemas operacionais para Windows 10 Pro em todas as maquinas que suportarem para melhorar a dinâmica da rede	2021	0053.266043/2021-73	Atualização efetuadas em todos as máquinas que suportam o mesmo buscando melhoria do funcionamento dos computadores do Hospital
3	Colocação de nomes nos computadores com a nomenclatura baseada no setor que se encontra	2021	0053.266043/2021-73	Identificação de cada um dos computadores conforme o setor para fácil localização via rede, viabilizando reparos mais rápidos e trocas de arquivos entre computadores com maior confiabilidade
4	Abertura de configurações para acesso administrativo pelo NTI para manutenções remotas, sendo estas: Protocolo SNMP, Serviço de Registro Remoto, Wake-on-Lan, Área de trabalho Remota, etc.	2021	0053.266043/2021-73	Configuração própria para acesso remoto e identificação via rede das configurações das maquinas de informática em uso no hospital
5	Colocação de Usuário Administrador em todas as máquinas e Usuário Local com acesso restrito apenas para uso para evitar problemas de mudanças inadequadas nas configurações do computador	2021	0053.266043/2021-73	Implantação de Usuário administrador para que as máquinas não estejam abertas para mudanças inoportunas de configuração por qualquer usuário
6	Identificação dos IPs dos Computadores e Impressoras	2021	0053.266043/2021-73	Identificação própria de faixas de Ip conforme o tipo de máquina e a localização da mesma para que se evite possíveis conflitos de IP muito recorrentes no passado
7	Adequação de um local apropriado para o NTI executar reparos em computadores	2021	0053.266043/2021-73	Melhorias na dinâmica e arrumação da sala do NTI com aquisição de ferramentas e mobiliário para otimizar os serviços executados pelo setor
8	Confecção geral de Configurações em cada um dos computadores para futuro relatório de demandas de compra conforme identificação de maquinas obsoletas	2021	0053.266043/2021-73	Verificação de máquinas obsoletas e troca por equipamentos mais modernos para melhoria dos serviços executados

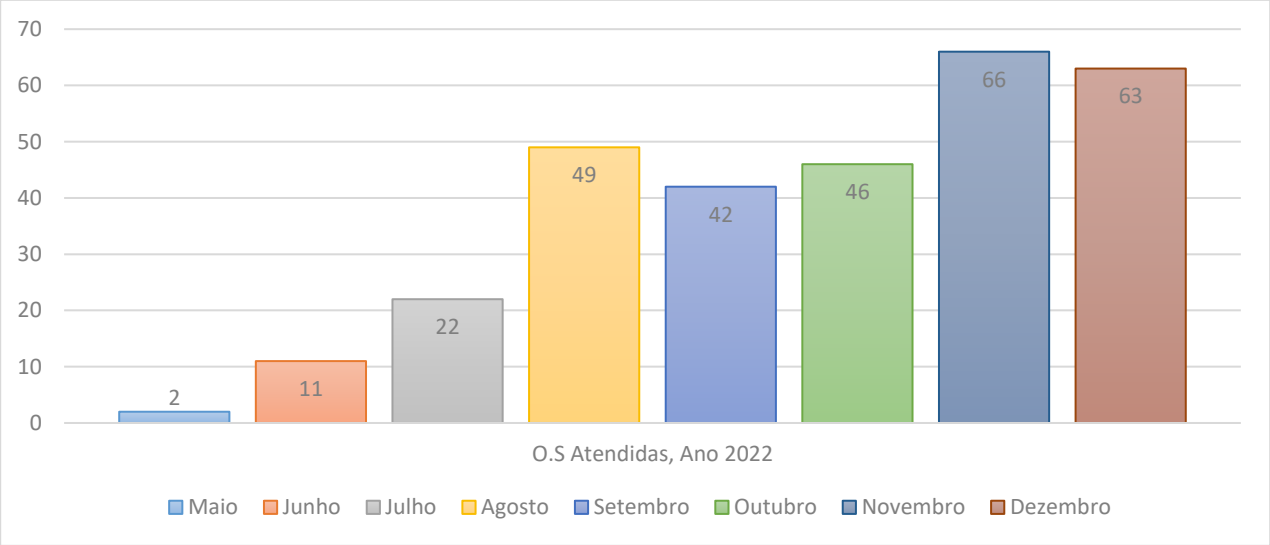
9	Aquisição de Mobiliário para o NTI	2021	-	Aquisição de Moveis para a Organização dos materiais do setor e mesa de trabalho para as demandas pertinentes ao NTI
10	Implantação do Sistema E-Consumo Gases	2022	0036.074083/2022-80	Melhor registro dos gases consumidos nos serviços fornecidos pelo Cemetron
11	Implantação de Chefia ao NTI	28/04/2021	0053.037879/2021-62	Implantação de Chefia no setor NTI
12	Elaboração de Lista quando a resolução de problemas com Software SKALA	09/07/2021	0053.305521/2021-78	Elaboração das demandas de reparo no sistema SKALA para que seu uso não esteja prejudicado e busca de viabilização da resolução dos mesmos
13	Organização Geral dos itens de Informática do Cemetron	20/07/2021	0053.325225/2021-93	Solicitação de informação dos setores quanto ao uso dos computadores e demais equipamentos de informática nos setores para catalogação dos mesmos
14	Aquisição de Sala própria para o NTI	15/09/2021	0053.426398/2021-28	Aquisição de Sala própria a NTI que viabilizou uma maior segurança dos equipamentos guardados no setor e melhor eficiência das atividades realizadas no setor
15	Atendimento a demandas Pessoais	23/09/2021	0053.440036/2021-40	Atendimento a demanda de busca por dados pessoais em computador com o objetivo de verificar possível abuso no uso de acessos pessoais de servidores do Cemetron.
16	Recadastramento e atualização dos servidores quanto ao uso do ponto eletrônico	31/12/2021	0053.616347/2021-96	Serviço de recadastramento dos servidores e viabilização dos equipamentos de biometria para que seu uso seja viabilizado quando assim solicitado pela Sesau.
17	Inicio de Registro de Usuários quando a aplicação do Active Directory	04/02/2022	0053.052858/2022-58	Inicio de Cadastro de Usuários para futura confecção de usuário individual para acesso aos computadores do Cemetron, facilitando o controle de segurança de dados.
18	Contratação de empresa terceirizada para fornecimento de impressões	08/03/2022	0053.067797/2022-23	Melhoria dos equipamentos de impressão e escâner com o uso de impressoras multifuncionais e fornecimento de todo serviço de manutenção dos mesmos
19	Troca do Firewall Blockbit pelo Fortgate	25/03/2022	0053.068021/2022-21	Melhoria significativa na segurança dos dados do Cemetron contra invasões externas e melhoria no Funcionamento da Intranet e Internet fornecidas ao hospital.
20	Manutenção no Rack de Rede principal do Hospital	07/04/2022	0053.068021/2022-21	Melhoria significativa na organização do cabeamento da Intranet e viabilização de localização de problemas e reparos com muito maior agilidade.
21	Aquisição de Material e Equipamento	03/05/2022	0053.068402/2022-18; 0053.069302/2022-09	Aquisição de materiais e Equipamentos necessários ao funcionamento do setor
22	Implantação do Sistema de Ordens de Serviço - NTI e NM	02/06/2022	0053.068742/2022-31	Catalogação de todos os chamados feitos ao Núcleo de Tecnologia da Informação e Núcleo de Manutenção, bem como implantação da cultura de abertura de Ordem de Serviço para a resolução do problema ocorrido
23	Bloquei de Acesso as redes sociais	08/08/2022	0053.069465/2022-83	Bloqueio de acesso a redes sociais que viabilizou o uso da banda de internet de forma mais eficiente quanto aos serviços pertinentes ao Cemetron.
24	Soluções de perdas de internet	17/08/2022	0053.069578/2022-89	Soluções de perda de internet por uso indevido dos equipamentos no Hospital
25	Solicitação de TV para Monitoramento	01/11/2022	0053.070288/2022-88	Solicitação de TV para monitoramento dos serviços de Internet e Intranet do hospital bem como verificação em tempo real de sua estabilidade.

26	Formulação de Lista relativa à Instabilidade de Energia Elétrica	23/11/2022	0053.070474/2022-17	Lista de Reclamações e dados causados devido a instabilidades na energia elétrica com o objetivo de buscar alternativas para a solução do problema e evitar novas perdas de equipamentos
27	Reparos diversos no Computador de Emissão de Tickets do Refeitório	2021; 2022	0053.434655/2021-03	Reparo do computador do Refeitório com trocas de peças e também reparo na impressora de emissão de Tickets. Implantação de novo sistema de emissão de tickets.
28	Fornecimento ou troca de computadores danificados	2022; 2023	0053.068067/2022-40; 0053.069629/2022-72	Reestabelecimento de serviço em setores parados por falta de equipamento
29	Solicitações para aquisição de Atas de Registro de Preço com equipamentos de informática	2022; 2023	0053.012916/2022-19; 0053.069906/2022-47	Solicitações diversas de aquisição de Ata de registro de Preço para adquirir equipamentos necessários ao Cemetron para futuras melhorias no funcionamento de todos os equipamentos de informática do hospital.
30	Aquisição de Computadores via doação	2022; 2023	0053.000136/2023-07	Aquisições diversas de computadores para substituição de máquinas inservíveis ou obsoletas

Fonte: Cemetron, 2023.

Abaixo consta o gráfico de ordens de Serviço atendidas pelo NTI no período de maio de 2022 a dezembro de 2022. Vale ressaltar que o NTI já vinha com o sistema de ordens de Serviço em meses anteriores, porém devida a necessidade de retirar a sua hospedagem do servidor central que se encontra na Coordenadoria de Tecnologia da Informação – CTI o banco de dados que armazenava os relatórios dos anos anteriores não pode ser mais captado e por isso não consta nos dados do relatório.

Gráfico 74 - Serviços atendidos pelo NTI

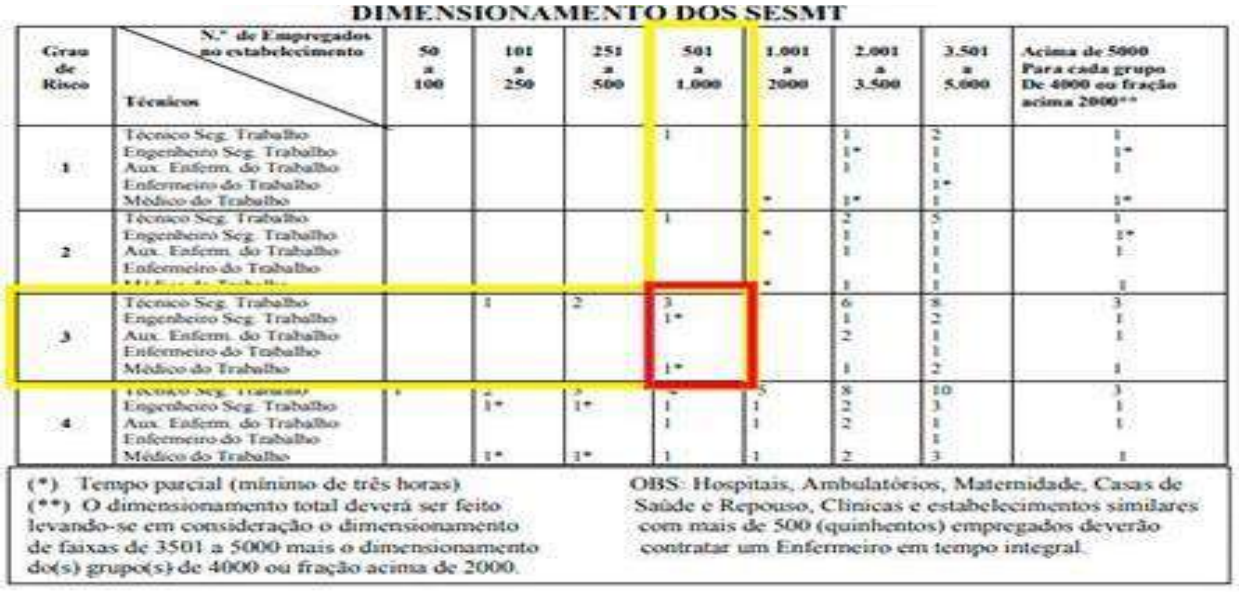


Fonte: Cemetron, 2023.

31.11. Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho

O Hospital Centro de Medicina Tropical de Rondônia se enquadra no grau de risco 3 (três) de acordo com a NR - 4, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, conforme constante na figura (quadro de dimensionamento).

Figura 33- Quadro de dimensionamento



DIMENSIONAMENTO DOS SESMT

Grau de Risco	N.º de Empregados no estabelecimento / Técnicos	50 a 100	101 a 250	251 a 500	501 a 1.000	1.001 a 2000	2.001 a 3.500	3.501 a 5.000	Acima de 5000 Para cada grupo De 4000 ou fração acima 2000**
1	Técnico Seg. Trabalho Engenheiro Seg. Trabalho Aux. Enferm. do Trabalho Enfermeiro do Trabalho Médico do Trabalho				1	*	1 1* 1 1* 1*	2 1 1 1* 1	1 1* 1 1*
2	Técnico Seg. Trabalho Engenheiro Seg. Trabalho Aux. Enferm. do Trabalho Enfermeiro do Trabalho				1	* *	2 1 1 1	5 1 1 1 1	1 1* 1 1
3	Técnico Seg. Trabalho Engenheiro Seg. Trabalho Aux. Enferm. do Trabalho Enfermeiro do Trabalho Médico do Trabalho		1	2	3 1* 1*		6 1 2 1	8 2 1 1 2	3 1 1 1
4	Técnico Seg. Trabalho Engenheiro Seg. Trabalho Aux. Enferm. do Trabalho Enfermeiro do Trabalho Médico do Trabalho	1	2 1* 1*	3 1* 1*	4 1 1 1	5 1 1 1	8 2 2 2	10 3 1 1 3	3 1 1 1

(*) Tempo parcial (mínimo de três horas)
(**) O dimensionamento total deverá ser feito levando-se em consideração o dimensionamento de faixas de 3501 a 5000 mais o dimensionamento do(s) grupo(s) de 4000 ou fração acima de 2000.

OBS: Hospitais, Ambulatórios, Maternidade, Casas de Saúde e Repouso, Clínicas e estabelecimentos similares com mais de 500 (quinhentos) empregados deverão contratar um Enfermeiro em tempo integral.

Fonte: Cemetron, 2023.

Vejamos o resumo das atividades realizadas nos últimos 03 (três) anos:

Quadro: 60 - Atividades de Segurança do Trabalho 2022.

Item	Atividade	Quantidade
1	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	8
2	Análise de Relatórios e Programas de Saúde e Segurança de Terceirizadas	7
3	Aplicação de Diálogos Diários de Segurança - DDS	5
4	Avaliação Quantitativa/Qualitativa de Ambientes (inspeções e levantamentos)	31
5	Elaboração de arte, Instalações Sinalizações Gráficas de Ambientes	6
6	Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	80
7	Elaboração de Palestras, Cursos, Informativo e Materiais de Formação	15
8	Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	15

9	Cautelagem de EPI com Instruções de Uso, Guarda e Conservação	51.810
10	Investigação de Acidentes com Elaboração do RIAT	9
11	Orientações Técnicas/Informações a servidores e setores da Unidade	12
12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	34
13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	40
14	Serviços Técnicos (checklist e acompanhamentos de atividades)	48

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 61 - Atividades de Segurança do Trabalho 2020.

Item	Atividade	Quantidade
1	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	10
2	Análise de Relatórios e Programas de Saúde e Segurança de Terceirizadas	13
3	Aplicação de Diálogos Diários de Segurança - DDS	47
4	Avaliação Quantitativa/Qualitativa de Ambientes (inspeções e levantamentos)	42
5	Elaboração de arte, Instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes	8
6	Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	61
7	Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação	17
8	Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	17
9	Cautelagem de EPI com Instrução de Uso, Guarda e Conservação	1.219
10	Investigação de Acidentes com Elaboração do RIAT	3
11	Orientações Técnicas/Informações a Servidores e Setores da Unidade	22
12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	37
13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	16
14	Serviços Técnicos (checklist e acompanhamentos de atividades)	76

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 62 - Atividades de Segurança do Trabalho 2021.

Item	Atividade	Quantidade
1	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	12
2	Análise de Relatórios e Programas de Saúde e Segurança de Terceirizadas	3
3	Aplicação de Diálogos Diários de Segurança - DDS	7
4	Avaliação Quantitativa/Qualitativa de Ambientes (inspeções e levantamentos)	28
5	Elaboração de arte, Instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes	9
6	Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	56
7	Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação	7
8	Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	0
9	Cautelagem de EPI com Instrução de Uso, Guarda e Conservação	92
10	Investigação de Acidentes com Elaboração do RIAT	12
11	Orientações Técnicas/Informações a Servidores e Setores da Unidade	152
12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	17
13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	8
14	Serviços Técnicos (checklist e acompanhamentos de atividades)	60

Fonte: Cemetron, 2023.

31.12. Núcleo de Recursos Humanos

O Núcleo de Recursos Humanos é responsável por toda vida funcional dos servidores desta unidade CEMETRON e atua a partir de diretrizes que regem os recursos humanos da Secretaria de Estado da Saúde. O cenário atípico dos últimos três anos, fez com que a execução do trabalho fosse se atualizando e se moldando a nova dinâmica.

Atualmente, o Núcleo de Recursos Humanos desta unidade hospitalar é composto com 10 servidores, desse total, 05 servidores são emergenciais em final de contrato.

Quadro: 63 - Quantitativo de servidores nos anos de 2020, 2021 e 2022

Relação de servidores		
2020	**2021**	**2022**
745	636	678

Fonte: Cemetron, 2023.

3.3.4. Núcleo de Ouvidoria

Quadro: 64 - Atividades do núcleo ouvidoria

2020					
TIPO	**PRESENCIAL**	**FALA BR**	**URNAS**	**HOSPUB**	**TOTAL GERAL**
DENÚNCIA	-	12	-	17	29
ELOGIO	-	-	-	35	35
RECLAMAÇÃO	-	-	35	179	214
SUGESTÃO	-	-	-	13	13
TOTAL GERAL	-	-	-	-	**291**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 65 – Atividades do núcleo ouvidoria

2021				
	PRESENCIAL	**FALA BR**	**OUTROS**	**TOTAL**
DENÚNCIA		03	81	84
ELOGIO	03		99	102
RECLAMAÇÃO	33	07	248	288

COMUNICAÇÃO	-	-	04	04
SUGESTÃO	-	-	05	05
TOTAL GERAL	**36**	**10**	**437**	**483**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 66 - Atividades do núcleo ouvidoria

2022					
TIPO	**PRESENCIAL**	**FALA BR**	**URNAS**	**OUTROS**	**TOTAL GERAL**
DENÚNCIA	0	4	14	111	129
ELOGIO	0	1	44	106	151
RECLAMAÇÃO	-	3	84	287	374
SOLICITAÇÃO	0	1	-	-	1
SUGESTÃO	0	-	-	4	4
TOTAL GERAL	**0**	**9**	**142**	**508**	**659**

Fonte: Cemetron, 2023.

Os assuntos mais demandados pela ouvidoria do Cemetron no ano de 2022 são relacionados a:

a) Estrutura do prédio;
b) Manutenção e instalações de ar condicionados;
c) Problemas interpessoais entre servidores;
d) Manutenção de equipamentos; e
e) Alimentação - mudança de empresa de fornecimento de alimentação.

A Ouvidoria Pública representa a voz do povo, vindo daí sua importância dentro do Estado Democrático, devendo ser uma instância de participação social efetiva e motivadora de transformações nos processos de governo.

Uma das funções centrais das ouvidorias públicas é colaborar para a avaliação das políticas e dos serviços públicos, pois a partir das informações obtidas com as análises das manifestações das escutas dos cidadãos e funcionários, através dos atendimentos realizados.

A Lei 13.460/2017, que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos dos usuários dos serviços públicos traz, em seu artigo 13, inciso VII, como atribuição das ouvidorias públicas "promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes".

Portanto, por meio da ouvidoria é possível criar opções capazes de gerar benefícios mútuos e que contemplem todas as partes envolvidas. A ouvidoria, torna-se assim, essa instância de participação social, podendo ser compreendida como um elo que auxilia o cidadão em suas relações com o Estado. E ao mediar o acesso a bens e serviços públicos, estas se legitimam como importantes instrumentos de transparência de gestão para a administração pública.

31.13. Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

O setor de Epidemiologia oferta os seguintes serviços e atividades:

- Preenche, acompanha, encerra em tempo oportuno e evolui em prontuário eletrônico interno as fichas de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) conforme Portaria GM/MS N° 3.418, de 31 de agosto de 2022, de todos os pacientes internados no hospital, bem como os pacientes que entram no pronto atendimento com suspeita ou confirmação de DNC como também dos pacientes ambulatoriais.
- Realiza a comunicação imediata de Doenças Agravos e Eventos (DAE) da lista de Notificação Compulsória.
- Fornecimento e atualização de informações de agravos e/ou doenças de notificações compulsórias nos Sistemas Online, SINAN-NET e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).
- Verifica, acompanha e solicita diariamente os exames no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema Integrado de Informatização de Ambiente Hospitalar (Hospub) e no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos (SISCEL).

- Vigilância na solicitação de Teste Rápido e RT PCR para COVID-19, notificação no sistema E-sus. Notificação no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Síndrome Gripal (SG), também recebendo sinalização em parceria com o Laboratório do Centro de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON).
- Vigilância médica de infectologia ao COVID 19, acompanhando o manejo e sinalizando o fim do isolamento pela COVID-19.
- Avalia, solicita exames e fecha casos por critério laboratorial.
- Avalia, solicita exames e fecha casos por critério clínico-epidemiológico por meio dos médicos infectologistas do setor.
- Realiza a busca ativa dos pacientes, presencial e/ou por telefone para desfechos de casos para completude das fichas.
- Vigilância epidemiológica de surtos na unidade hospitalar.
- Vigilância de Óbitos e Declarações de óbitos do hospital.
- Realiza atendimento aos pacientes acometidos por Leishmaniose Tegumentar Americana e visceral, oferecendo orientações respectivas sobre o período de tratamento e acompanhamento, evolução até sua cura, alta ou recidiva, em parceria com a Farmácia e Gerência Médica do Hospital.
- Realiza atendimento aos pacientes acometidos por micoses sistêmicas em parceria com a Farmácia do Hospital.
- Vigilância de acidentes por animais peçonhentos, atenção a vigilância para mulheres em idade fértil, entre outros.
- Busca ativa de pacientes em suspeita ou investigação de agravos de importância à saúde pública, como LEPTOSPIROSE, através dos exames que estão em análise que foram atendidos no Hospital CEMETRON.
- Vigilância infecto IST/AIDS-HEPATITES VIRAIS dos pacientes atendidos no Hospital CEMETRON.

- Vigilância e acompanhamento em Malária nos pacientes admitidos no CEMETRON em parceria com o CEPEM-PVH.

São atividades administrativas do Núcleo de Epidemiologia:

- Comunicação externa com coordenação de Vigilância Estadual e Municipal referente às Doenças de Notificação Compulsória.
- Comunicação externa com Vigilância Epidemiológica do interior do estado com casos que necessitam de acompanhamento.
- Solicitação de informações de pacientes com fichas iniciadas no CEMETRON e transferidos para outros hospitais, para encerramento de casos.
- Comunicação interna de organização do Núcleo de epidemiologia com demais setores como farmácia, laboratório, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP).
- Resposta de documentos, dados epidemiológicos e outras demandas solicitadas pela Direção.
- Organização da produtividade/qualificação mensal do setor.
- Participação em comissões hospitalares, participação e promoção de cursos de atualização profissional.
- Emitir parecer e avaliação técnica.
- Elaborar fluxos assistenciais com parceria de demais setores.
- Criar e divulgar boletins epidemiológicos.
- Realizar treinamentos e reuniões internas com os servidores do setor.
- Responder processos via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), e-mail ou outro meio referente a vigilância epidemiológica do hospital;
- Faz e mantém a escala de serviço suficiente para o andamento do serviço;
- Atualizar e preencher planilhas internas e sistemas de informação online.

Durante o ano de 2022 houve um aumento quantitativo de atualização e capacitação da equipe do Núcleo de epidemiologia, fortalecimento do

acompanhamento de óbitos do hospital e criação e divulgação do Boletim Epidemiológico 2022.

Quadro: 67 - Número de notificações realizadas de 2020 a 2022 - por doenças/agravos:

Doenças Notificadas	2020	2021	2022	Total
Aids Adulto	71	67	89	227
Acidente por Animal Peçonhento	220	200	153	573
Dengue	107	124	209	440
Hepatites Virais	45	48	43	136
Leishmaniose Tegumentar	64	104	79	247
Sífilis não especificada	86	162	272	520
SRAG	835	1.043	377	2.255
Toxoplasmose não especificada	23	27	47	97
Tuberculose	31	91	122	244
Acidente por Material Biológico	15	11	0	26
Brucelose	9	15	15	39
Coqueluche	1	1	0	2
Chikungunya	35	25	22	82
Cromomicose Cutânea	0	0	3	3
Doenças de Chagas	0	2	0	2
Doença de Lyme	0	1	2	3
Febre Amarela	4	6	8	18
Febre Maculosa	1	3	2	6
Febre Tifoide	1	0	0	1
Hantavirose	1	1	1	3
Intoxicação Exógena	1	0	2	3
Meningite	13	15	24	52
Paracoccidioidomicose	0	5	33	38
Tétano Acidental	1	1	2	4
Zika Vírus	24	22	21	67
Total geral				**5.090**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 68 - Número de evoluções, acompanhamento e investigação de vigilância epidemiológica realizadas nos prontuários e sistemas eletrônicos nos anos de 2020, 2021 e 2022.

2020	2021	2022
9.141	6.000	5.783

Fonte: Cemetron, 2023**.**

Quadro: 69 - Atendimentos do Núcleo de Regulação em 2020.

2020												
ESPECIALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TOMOGRAFIAS	21	26	20	68	113	133	129	124	42	140	172	199
RESSONANCIAS	23	11	12	0	0	0	5	7	8	16	21	11

ENDOSCOPIA	0	0	1	2	0	4	4	8	2	15	17	15
COLONOSCOPIA	0	0	1	0	0	0	2	2	1	4	3	4
CONSULTAS GERAL	11	8	6	1	0	0	0	0	1	0	0	0
ELETROENCEFALO	0	1	1	0	0	0	0	1	0	1	0	1
ECOCARDIOGRAMA	0	0	0	0	0	5	22	4	0	1	3	0
ELETRONEUROMIOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
CATETERISMO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
HOLTER	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
ULTRASSONOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RAIO X	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EXAMES	**55**	**46**	**41**	**73**	**113**	**142**	**162**	**148**	**56**	**178**	**217**	**231**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 70 - Atendimentos do Núcleo de Regulação em 2021.

2021												
ESPECIALIDADE	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
TOMOGRAFIAS	**253**	**298**	**215**	**164**	**96**	**162**	**116**	**87**	**67**	**89**	**67**	**51**
RESSONANCIAS	**14**	**24**	**7**	**14**	**25**	**17**	**21**	**17**	**12**	**13**	**14**	**6**
ENDOSCOPIA	**9**	**9**	**7**	**7**	**8**	**14**	**15**	**8**	**14**	**13**	**1**	**0**
COLONOSCOPIA	**2**	**1**	**3**	**1**	**2**	**5**	**3**	**5**	**2**	**3**	**0**	**0**
CONSULTAS GERAL /PROC	**1**	**1**	**0**	**0**	**1**	**4**	**1**	**2**	**1**	**0**	**1**	**0**
ELETROENCEFALOGRAMA	**0**	**3**	**3**	**2**	**3**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**
ECOCARDIOGRAMA	**8**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6**	**0**	**16**	**12**	**0**	**0**	**1**
ELETRONEUROMIOGRAFIA	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**2**	**0**	**0**	**0**
CATETERISMO	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
HOLTER	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
ULTRASSONOGRAFIA	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**	**0**	**1**	**0**
RAIO X	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL EXAMES	**289**	**336**	**235**	**190**	**136**	**210**	**158**	**136**	**114**	**118**	**85**	**59**
TRANSFERENCIAS	-	**7**	-	-	-	-	-	-	**23**	**14**	**34**	**43**
TOTAL	**289**	**343**	**235**	**190**	**136**	**210**	**158**	**136**	**137**	**132**	**119**	**102**

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 71 - Atendimentos do Núcleo de Regulação em 2022.

2022												
ESPECIALIDADE	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**
TOMOGRAFIAS	141	112	97	150	143	156	148	138	69	69	47	86
RESSONANCIAS	23	24	14	9	14	7	5	7	9	12	15	10
ENDOSCOPIA	6	10	14	16	16	11	2	12	9	15	8	6
COLONOSCOPIA	0	2	4	4	9	4	1	5	5	6	3	0
CONSULTAS GERAL /PROC	9	8	9	7	6	14	0	5	12	6	4	12
ELETROENCEFALOGRAMA	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ECOCARDIOGRAMA	2	1	0	2	4	0	1	0	0	1	1	1

ELETRONEUROMIOGRAFIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ANGIOTOMOGRAFIA	4	0	2	4	4	4	0	2	0	0	0	0
CATETERISMO	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	0
HOLTER	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ULTRASSONOGRAFIA	1	2	2	2	7	4	1	7	9	16	14	21
RAIO X	0	0	0	0	0	0	0	0	16	15	13	16
TOTAL EXAMES	**188**	**160**	**142**	**194**	**203**	**206**	**158**	**176**	**129**	**141**	**105**	**153**
TRANSFERENCIAS	**82**	**24**	**20**	**22**	**29**	**63**	**74**	**23**	**17**	**13**	**50**	**45**
TOTAL GERAL	**270**	**184**	**162**	**216**	**232**	**269**	**232**	**199**	**146**	**154**	**155**	**198**

Fonte: Cemetron, 2023.

As informações são referentes aos exames e transferências agendas e realizados pelo setor de Regulação (NIR) desta unidade, ficando de fora deste relatório os exames agendados não realizados, por falta de condições clínicas do paciente, falta de preparo e falta de transporte.

O setor de Regulação (NIR) realizava também regulação interna realizando contato com os profissionais como exemplo de Cirurgia geral e cardiologia, mesmo o hospital tendo esses profissionais em escala. Deixando de fazê-lo em agosto de 2022, após reformulação do setor.

Realiza regulação de leito interno e externo para pacientes do Estado, estamos trabalhando mais diretamente com equipe do transporte onde realizamos mapa de saídas diárias alinhando os horários com equipe do transporte e equipe de enfermagem diariamente para que os pacientes não percam tal exame e ocorra prejuízo aos mesmos.

Trata-se de um trabalho em conjunto com as clínicas terceirizadas que realizam exames para o SUS alinhando o melhor dia e horário para que não haja perda do exame haja visto as clínicas atenderem também demandas particulares.

31.14. Núcleo de Lavanderia

A lavanderia hospitalar é um dos serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de

higiene e conservação, em quantidade adequada aos setores deste nosocômio. a importância da lavanderia dentro do complexo hospitalar, pois da eficácia de seu funcionamento depende a eficiência do hospital, refletindo-se especialmente nos seguintes aspectos:

- Controle das infecções;
- Recuperação, conforto e segurança do paciente;
- Facilidade, segurança e conforto da equipe de trabalho;
- Racionalização de tempo e material;
- Redução dos custos operacionais. O presente manual pretende ser um instrumento claro, simples, objetivo e ajustável às diversas realidades das instituições hospitalares do país, de modo a bem atender suas necessidades específicas.

Com o advento da Pandemia COVID -19, nos anos de **2020, 2021** e 2022 ocorreu aumento significativo no quantitativo de pacientes internados nesta Unidade Hospitalar, consequentemente ocasionou uma demanda elevada para o Setor de Lavanderia Hospitalar

Para melhor compreensão, segue abaixo as principais atividades desenvolvidas no setor de lavanderia hospitalar:

Atividades da Área Limpa de Coleta:

- Entrega nas clinicas para abastecimento de roupas limpas e ensacadas: (lençóis, capotes, kits para paciente: camisola e bermuda, compressas);
- Após a chegada da roupa limpa da contratada: é efetuado as pesagens das roupas limpas, e anotadas nas comandas;
- Executado a separação das roupas limpas e organização do setor;
- Arrumação e abastecimento dos carrinhos, para ser efetuado a entrega de rouparia nos setores;

- Arrumação e separação de uniformes de servidores para ser entregues no E.P.I, para redistribuição.

Serviços de Costura:

- Costura de enxovais (capotes, bermudas, capa para coxins, *Hamper*, uniforme para servidores, entre outros), conforme necessidade deste nosocômio.

Atividades da Área Suja de Coleta (detalhamento dos serviços)

1. Medidas de Precaução Padrão:

As infecções adquiridas pelos trabalhadores, na unidade de processamento de roupas, estão relacionadas principalmente à não-adesão das medidas de precaução padrão.

Entre as medidas de precaução padrão que devem ser adotadas na unidade de processamento de roupas destacam-se:

a) Higienização das Mãos: As mãos constituem a principal via de transmissão de microrganismos, sendo a prática de higienização das mãos a medida mais simples para a prevenção e o controle de infecções.

A higienização das mãos apresenta as seguintes finalidades:

- Remoção da sujidade, suor, oleosidade, pelos, células descamativas e da microbiota da pele, interrompendo a transmissão de infecções veiculadas ao contato; e
- Prevenção e redução das infecções causadas pelas transmissões cruzadas.

A higienização das mãos pelos profissionais da unidade de processamento de roupas pode ser feita utilizando-se água e sabonete ou preparação alcoólica, sob as formas de gel ou de solução.

As mãos devem ser higienizadas com água e sabonete nas seguintes situações: quando as mãos estiverem visivelmente sujas; no início e no término do turno de trabalho; antes e após a retirada de luvas; após o contato com roupas ou superfícies contaminadas; antes e após a alimentação; e após o uso de sanitários.

É fundamental que os trabalhadores da unidade de processamento de roupas sejam orientados quanto à higienização das mãos.

O uso de preparação alcoólica pode substituir a higienização das mãos, sempre que não estiverem visivelmente sujas, podendo ser utilizado, por exemplo, na área limpa da unidade de processamento, antes de manipular a roupa limpa. Segundo *Rotter* (2001), a fricção com álcool reduz em 1/3 o tempo despendido pelos profissionais de saúde para a higienização das mãos, aumentando a adesão a essa ação básica de controle de infecção.

b) Barreiras de Proteção: De acordo com *Hinrichsen et al*., os equipamentos de proteção individual deverão ser usados sempre que existir risco de contato ou aspersão de fluidos corpóreos no profissional durante os procedimentos.

Os equipamentos de proteção individual utilizados na unidade de processamento de roupas de serviços de saúde são:

- **Luvas:** o uso de luvas na unidade de processamento de roupas constitui uma barreira de proteção para as mãos do trabalhador ao tocar artigos, roupas ou superfícies contendo sangue e outros fluidos corporais. No caso da coleta ou do recolhimento dos sacos hampers e do transporte de roupa suja, recomenda-se o uso de luvas em ambas as mãos e remoção de uma das luvas ao tocar no botão do elevador, maçanetas ou outras superfícies.

As luvas recomendadas para uso na unidade de processamento de roupas são as de borracha reutilizáveis e de cano longo. Não é recomendado o uso de luvas de látex (cirúrgicas e de procedimento) devido à sua fragilidade.

- **Máscara Cirúrgica e Proteção Ocular**: o uso de máscara e proteção ocular é indicado sempre que houver possibilidades de contaminação de mucosas (nariz, boca ou olhos) com sangue ou fluidos corporais. Na área suja, avaliar a necessidade de uso de máscara de carvão ativado,a depender do nível de contaminação e forma de manipulação dos produtos químicos.
- **Touca ou Gorro:** há poucas evidências de que o uso do gorro ou da touca atua na prevenção de infecções, porém, protege os cabelos dos profissionais nas situações de risco envolvendo sangue ou fluidos corporais.

A utilização de equipamentos de proteção individual diminui os riscos de acidentes e de doença ocupacionais.

- **Avental:** utilizado para proteção individual nas situações em que houver risco de contaminação com sangue, fluidos corporais ou outros líquidos. Na área suja da unidade de processamento deve-se utilizar avental de mangas longas, principalmente na seleção e classificação da roupa suja. O avental e o capote, se não forem descartáveis, e a roupa privativa devem ser lavados diariamente.
- **Botas:** o uso de botas é obrigatório na área suja. São de uso individual, devendo ser lavadas no final de cada plantão.

2. Coleta de roupa suja

- No setor de expurgo dos setores, e os servidores devem estar equipados com os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), conforme determina

o Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde: Prevenção e Controle de Risco da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (2009) e deverá seguir as orientações de manuseio:

- Na retirada da roupa suja dos expurgos, deve haver o mínimo de agitação e manuseio, observando-se as precauções-padrão, independente da sua origem ou do paciente que a usou e o carrinho deve conter tampa. Isso ajuda a prevenir acidentes e dispersão de microrganismos para o ambiente, trabalhadores e pacientes. Neste sentido está indicada apenas a pesagem e nunca a contagem de roupas sujas;
- A equipe de saúde da unidade deve ser orientada a evitar que objetos perfurocortantes, instrumentos ou outros artigos que possam causar danos aos trabalhadores e/ou aos equipamentos sejam deixados juntamente com a roupa suja nos sacos de coleta, para evitar acidentes com perfurocortantes.
- Os servidores responsáveis pela coleta, deverão tomar banho e trocar também o uniforme.

3. Pesagem da roupa suja:

A pesagem da roupa pode ser realizada em duas etapas distintas: no momento do recebimento na unidade de processamento, para fornecer dados para o controle de custos, e após a separação e classificação, para dimensionar a carga do processo de lavagem de acordo com a capacidade da lavadora, e de acordo com o programa de fórmulas de lavagem.

A contratada deverá disponibilizar:

- Balança digital com laudo de aferição válido por 6 (seis) meses emitido por empresa especializada do ramo sem ônus para a Contratante;
- Contêineres com tampas laváveis;

- Sacos *hampers* de tecido conforme definição da Contratante. O peso dos mesmos deverá ser descontado do total de roupas para efeitos de pagamento;

A roupa deverá ser pesada pela Contratada na presença do funcionário da Contratante.

O controle da roupa suja será efetuado pelo funcionário designado pela Contratante em conjunto com a Contratada.

Deverá ser elaborado um relatório diário pela Contratada, informando o número de sacos recolhidos e o peso total dos mesmos, assim como o peso total da roupa retirada no dia, (em kg), e a anotação das ocorrências, se houver. Este relatório deverá ser aprovado pela equipe de fiscalização da Contratante.

O relatório acima deverá ser emitido em 02 (duas) vias, conferidas e assinadas pelos responsáveis da Contratada e Contratante. Uma das vias deverá ficar com o responsável da Contratante.

Caso exista diferença entre a quantidade de roupas apurada pelo Contratante e pela Contratada, utilizar-se-á aquela apurada pela Contratante para efeitos de pagamento.

APRESENTAÇÃO DAS PESAGENS DE ROUPAS SUJAS NO EXERCÍCIO DE 2021 e 2022

Considerando o Objeto de Prestação de Serviços Lavanderia Hospitalar Externa, envolvendo o processamento de roupas e tecidos em geral em todas as suas etapas, desde sua utilização até seu retorno em ideais condições de reuso, sob situações higiênico-sanitárias adequadas, conforme o padrão estabelecido no Manual de Processamento de Roupas de Serviço de Saúde, para atender as necessidades do Centro de Medicina Tropical de Rondônia-CEMETRON, em aquisição direta, devido a urgência, por um prazo de 180 (cento e oitenta) dias ou até a finalização do processo licitatório. Segue informações das pesagens de outubro, novembro e dezembro de 2021 e 2022:

Quadro: 72 - Pesagens de outubro, novembro e dezembro 2021.

2021		
MÊS	PESO MENSAL	LINK ID SEI
OUTUBRO	10.497,68	35400423
NOVEMBRO	11.239,81	22568939
DEZEMBRO	10.618,68	23380220
Observação: pesagens supracitadas e anteriores estão exaradas ao Processo 0053.305225/2021-77		

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 73 - Pesagens de outubro, novembro e dezembro 2022.

2022		
MÊS	PESO MENSAL	LINK ID SEI
JANEIRO - Contrato nº 970/PGE/2021	14.057,13	23795366
FEVEREIRO - Contrato nº 970/PGE/2021	13.883,25	24402490
MARÇO - Contrato nº 970/PGE/2021	12.557,79	27704613
ABRIL - Contrato nº 970/PGE/2021	12.564,46	28024619
MAIO -Contrato nº 970/PGE/2021	11.543,83	28744100
JUNHO (1 a 29 - Contrato nº 970/PGE/2021)	11.642,84	29600046
JULHO (Reconhecimento de dívida)	14.178,21	30324575
AGOSTO (Reconhecimento de dívida)	12.846,44	31796256
SETEMBRO (1a 18 - Reconhecimento de dívida)	6.093,13	32298405
SETEMBRO (19 a 30 - Contrato nº 636/SESAU/PGE/2022 0031902357)	4.449,65	32646897
OUTUBRO - Contrato nº 636/SESAU/PGE/2022 0031902357)	12.061,35	32756868
NOVEMBRO - Contrato nº 636/SESAU/PGE/2022 0031902357)	12.190,89	34144398
DEZEMBRO - Contrato nº 636/SESAU/PGE/2022 0031902357)	14.354,78	33515738

Fonte: Cemetron, 2023.

31.15. Núcleo de Fisioterapia

A importância da Fisioterapia se justifica pelo fato de a ciência promover, manter, desenvolver ou reabilitar as integridades e o funcionamento dos órgãos e sistemas do organismo humano.

Quadro: 74 - Atividades realizadas no ano de 2022 no núcleo de fisioterapia:

Atividades	2022
Atendimento Fisioterapêutico em Saúde do trabalhador	Parceria entre o núcleo de fisioterapia e o núcleo de saúde do trabalhador com o objetivo de redução as incapacidades dos servidores, objetivando ainda a redução da quantidade de atestados médicos aumentando consequentemente a produtividade dos servidores.
	Realização de atendimentos fisioterapêuticos de servidores acometidos por patologias diversas, em sua maioria ortopédicas.
	Os atendimentos são realizados de segunda a sexta no turno da tarde;
	As demandas de pacientes acontecem por demanda espontânea ou encaminhamento do médico ortopedista.

''Dia do Movimento''	Atividade idealizada pelo núcleo de fisioterapia que consiste na realização de um evento denominado ''Dia do Movimento'' onde todos os pacientes de todas as alas que reúnam condições realizam atividade fisioterapêutica em grupo com o objetivo principal integralizar pacientes e servidores, aumentando assim o grau de confiança/empatia entre os mesmos. Além de otimizar a condição física e psicológica.
	Realizada duas vezes ao ano, sendo uma por semestre nas dependências desta unidade.
	1º dia 08 de abril de 2022
	2º dia 30 de setembro de 2022
Participação na SIPAT	Palestra realizada em parceria com o SESMT na semana da SIPAT 2022 realizada pelo fisioterapeuta Ariel Felipe com o tema "Atividade de saúde do trabalhador".
"Projeto Fisioterapia na Comunidade"	Projeto idealizado pelo núcleo de fisioterapia como o objetivo de realizar atividades extra hospitalares para a sociedade; consiste em uma palestra que tem como tema: Reanimação cardiopulmonar para leigos.
	Esta atividade foi realizada em parceria com a escola estadual Juscelino Kubitschek no dia 09 de maio de 2022 onde foram treinados servidores da referida escola e teve como objetivo principal o treinamento para atuação de resgate em casos de emergência cardiopulmonar com os alunos/servidores.
Participação da Fisioterapia no "outubro Rosa	Atividade em parceria com o núcleo de educação permanente no evento denominado "outubro Rosa", campanha conhecida mundialmente no mês marcado por ações relacionadas a prevenção e diagnóstico do câncer de mama.
	A equipe de fisioterapia participou ativamente da campanha atuando no atendimento e orientação de servidores e pacientes acerca do tema.
	O evento foi realizado dia 26 de outubro de 2022.
Curso de Animais Peçonhentos	Curso em parceria com o núcleo de educação permanente realizado no dia 15 de julho e foi ministrado pelo médico Dr. Sérgio de Almeida Basano.
	O curso teve como público alvo fisioterapeutas, principalmente os que atendem em área de infectologia.
Curso de Ventilação Mecânica/CETAS	Curso em parceria com Centro de educação técnico-profissional na área da saúde - CETAS, que teve como tema ventilação mecânica ministrado pela Fisioterapeuta Samantha Campos. Curso teórico-prático realizado em 03 dias em julho de 2022.
Curso de Ventilação Mecânica de Modos Avançados/CETAS	Curso em parceria com Centro de educação técnico-profissional na área da saúde - CETAS, que teve como tema ventilação mecânica de modos avançados ministrado pelo Fisioterapeuta Felipe Campos. Curso teórico-prático realizado em maio de 2022.
Curso de Capnografia	Curso em parceria com a COREMU e núcleo de educação permanente ministrado pela residente em fisioterapia Renata Prado supervisionado pela tutora da residência Samantha Campos.
	Curso teórico-prático realizado em maio de 2022 e teve como público alvo fisioterapeutas.
Curso de Tuberculose	Curso em parceria com a RCIA/COREMU e núcleo de educação permanente ministrado pela residente em fisioterapia Fabíola Alves e em enfermagem Paula Ilana supervisionado pela tutora da residência Samantha Campos.
	Realizado em abril de 2022.
Aprovação do Fluxograma de Fisioterapia em UTI	Evento realizado pelo núcleo de fisioterapia onde todos os fisioterapeutas foram convocados para apresentação e aprovação do uso de fluxograma de fisioterapia e ventilação mecânica para uso diário nas unidades de terapia intensiva deste hospital.
Curso prático de ventilação mecânica voltado para COVID	Curso prático realizado em ***in Loco*** pelas residentes de fisioterapia e supervisionada pela tutora Samantha Campos, atividade foi realizada durante a semana e teve como público alvo fisioterapeutas atuantes na ala COVID/JBS.
	Realizado em março de 2022.
Curso VENUTI/AMIB/SESAU	Participação dos fisioterapeutas desta unidade no curso VENUTI/AMIB promovido pela SESAU realizado no hotel Golden Plaza no mês de março de 2022; o curso conta com proposta de multiplicadores na unidade.
Curso de Pronação Segura	Curso idealizado pelo núcleo de fisioterapia em parceria com o núcleo de segurança a parti da demanda de necessidade atualização de conhecimentos em pronação segura para pacientes eletivos da UTI.
	Curso realizado dia 03 de março pela fisioterapeuta Tuany Amaral.
Curso de Assistência ao Paciente Traqueostomizado	Curso idealizado pelo núcleo de fisioterapia teve como principal objetivo as atualizações de conhecimento na abordagem aos pacientes traqueostomizados. O curso foi realizado dia 19 de

	setembro ministrado pela fisioterapeuta Amábile Gianesini e teve como convidada a fonoaudiologa Eliane Chaves.
	Público alvo: Fisioterapeutas, fonoaudiologos e enfermeiros.
Curso de Avaliação do Paciente Crítico	Curso idealizado pelo núcleo de fisioterapia pela demanda de necessidade de atualização de conhecimento e horizontalização de condutas para abordagem em pacientes críticos realizado dia 09 de maio e ministrado pela fisioterapeuta Amábile Gianesini.
Roda de Conversa Multiprofissional sobre Tétano	Roda de conversa idealizada pelo núcleo de fisioterapia em parceria com o núcleo de educação permanente e ministrado pelos residentes em fisioterapia sobre a supervisão da tutora Samantha Campos realizado no dia 25 de maio de 2022.
	O curso teve objetivo de integrar a equipe multiprofissional, "equalizar" as condutas e aborda as últimas atualizações sobre tétano. Essa atividade teve como convidado o médico infectologista e diretor clinico Dr. Rui Durlacher.
Multiplicação de ventilação mecânica/VENUTI	Fisioterapeutas que participaram do curso VENUTI/AMIB promovido pela SESAU fazem multiplicação dos conhecimentos e atualizações em ventilação mecânica adquiridos para os servidores que não participaram.
	Curso teórico-prático sendo realizado em módulos conforme disponibilidade da equipe. Previsão de encerramento em 2023.

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 75 - Atividades realizadas no ano de 2021 no núcleo de fisioterapia:

2021
Atividade idealizada pelo núcleo de fisioterapia, realizado pela fisioterapeuta Débora Bordim em conjunto com a equipe de enfermagem com o tema Arraial. Teve como objetivo promover interação entre entre servidores/paciente.
Roda de conversa idealizada pelo núcleo de fisioterapia, ministrado pela residente em fisioterapia Dalila Nunes, sobre a supervisão da tutora Samantha Campos. Onde teve como objetivo abordar as condutas sobre Histoplamose.
Público alvo: Fisioterapeutas.
Roda de conversa idealizada pelo núcleo de fisioterapia, ministrado pela residente em fisioterapia Dalila Nunes, sobre a supervisão da tutora Samantha Campos. Onde teve como objetivo abordar as condutas e as últimas atualizações sobre as sequelas da COVID-19.
Público alvo: Fisioterapeutas.

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 76 - Atividades realizadas no ano de 2020:

Atividades	2020

Atendimento Fisioterapêutico em Saúde do trabalhador / COVID19	Parceria entre o núcleo de fisioterapia e o núcleo de saúde do trabalhador em força tarefa para amparo aos servidores acometidos pela Covid-19, principalmente servidores da assistência direta ao paciente, levando em consideração que o principal acometimento nos momentos de pico era o do aparelho respiratório; Diante do grande número de servidores acometidos e com sintomatologia respiratória, foi designado o Fisioterapeuta Ariel Souza Santos Felipe para atendimento prioritário e temporário de fisioterapia respiratória. A equipe ainda contava com médicos de pronto atendimento, pneumologista, terapeuta ocupacional entre outras especialidades. O projeto tinha como objetivo diminuir o tempo de afastamento dos servidores acometidos, bem como otimizar a mecânica respiratória e resgatar a independência funcional do servidor, impactando diretamente na diminuição do tempo de afastamento dos pacientes.
	Os servidores "pós COVID" também eram atendidos, visto que a doença deixava sequelas respiratórias transitórias e ou temporárias;
	Os atendimentos não tinham dia exclusivo, dependendo da demanda.
Curso de Assincrônias Ventilatórias	Curso realizado pelo núcleo de fisioterapia com principal objetivo de promover atualizações de conhecimento sobre assincrônias ventilatórias. Ministrado pela fisioterapeuta Tuany Amaral.
	Público alvo: Fisioterapeutas em geral
	Novembro de 2020
	Início da atual gestão.

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 77 - Atendimento fisioterapêutico em saúde do trabalhador no ano de 2020

Atividades	2020
Atendimento Fisioterapêutico em Saúde do trabalhador / COVID19	Parceria entre o núcleo de fisioterapia e o núcleo de saúde do trabalhador em força tarefa para amparo aos servidores acometidos pela Covid-19, principalmente servidores da assistência direta ao paciente, levando em consideração que o principal acometimento nos momentos de pico era o do aparelho respiratório; Diante do grande número de servidores acometidos e com sintomatologia respiratória, foi designado o Fisioterapeuta Ariel Souza Santos Felipe para atendimento prioritário e temporário de fisioterapia respiratória. A equipe ainda contava com médicos de pronto atendimento, pneumologista, terapeuta ocupacional entre outras especialidades. O projeto tinha como objetivo diminuir o tempo de afastamento dos servidores acometidos, bem como otimizar a mecânica respiratória e resgatar a independência funcional do servidor, impactando diretamente na diminuição do tempo de afastamento dos pacientes.
	Os servidores "pós COVID" também eram atendidos, visto que a doença deixava sequelas respiratórias transitórias e ou temporárias;
	Os atendimentos não tinham dia exclusivo, dependendo da demanda.
Curso de Assincronias Ventilatórias	Curso realizado pelo núcleo de fisioterapia com principal objetivo de promover atualizações de conhecimento sobre assincronias ventilatórias. Ministrado pela fisioterapeuta Tuany Amaral.
	Público alvo: Fisioterapeutas em geral
	Novembro de 2020
	Início da atual gestão.

Atividades	2020
Atendimento Fisioterapêutico em Saúde do trabalhador / COVID19	Parceria entre o núcleo de fisioterapia e o núcleo de saúde do trabalhador em força tarefa para amparo aos servidores acometidos pela Covid-19, principalmente servidores da assistência direta ao paciente, levando em consideração que o principal acometimento nos momentos de pico era o do aparelho respiratório; Diante do grande número de servidores acometidos e com sintomatologia respiratória, foi designado o Fisioterapeuta Ariel Souza Santos Felipe para atendimento prioritário e temporário de fisioterapia respiratória. A equipe ainda contava com médicos de pronto atendimento, pneumologista, terapeuta ocupacional entre outras especialidades. O projeto tinha como objetivo diminuir o tempo de afastamento dos servidores acometidos, bem como otimizar a mecânica respiratória e resgatar a independência funcional do servidor, impactando diretamente na diminuição do tempo de afastamento dos pacientes.
	Os servidores "pós COVID" também eram atendidos, visto que a doença deixava sequelas respiratórias transitórias e ou temporárias;
	Os atendimentos não tinham dia exclusivo, dependendo da demanda.
Curso de Assincronias Ventilatórias	Curso realizado pelo núcleo de fisioterapia com principal objetivo de promover atualizações de conhecimento sobre assincronias ventilatórias. Ministrado pela fisioterapeuta Tuany Amaral.
	Público alvo: Fisioterapeutas em geral
	Novembro de 2020
	Início da atual gestão.

Fonte: Cemetron, 2023**.**

31.16. Gerência Médica

O Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON é uma unidade hospitalar referenciada no atendimento a doenças tropicais e Infectocontagiosas, dentre as quais destacamos a Leishmaniose e a COVID-19.

Com o surgimento mundial do novo Coronavírus-COVID -19, nos anos de **2020 a 2022** esta Unidade de Saúde tornou-se referência no atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19, suspeitos e/ou confirmados de casos moderados a graves.

Em decorrência do aumento da demanda de internação desses pacientes houve, portanto, a necessidade de reorganizar a assistência hospitalar para atender nossos usuários do SUS imunossuprimidos (HIV, MENINGITE, TBMR, HEPATITES VIRAIS, dentre outras doenças infectocontagiosas), proporcionando um atendimento de forma segura e com menos riscos de infecção, remanejamos aqueles que se encontravam internados nesta Unidade para algumas enfermarias disponibilizadas pelo HBAP, bem como, transferência dos atendimentos ambulatoriais e emergenciais (Pronto Atendimento) para

o antigo Hospital Barretinho localizado nas dependências do Hospital de Base, no início da pandemia do ano de 2020.

Em razão da pandemia o Hospital Cemetron foi contemplado pela empresa JBS com a construção de um anexo, com novos leitos Clínicos e Semi Intensivos, trazendo melhorias e comodidades aos usuários do SUS.

Conforme o Decreto de Calamidade Pública e o aumento de risco de contágio devido ao COVID-19 dentro do hospital, alguns servidores pertencentes a esta Direção Técnica/Clinica, por fazerem parte do grupo de risco, ficaram em trabalho home office, diminuindo a nossa equipe médica. Desta feita, consequentemente ocasionou uma demanda elevada havendo a necessidade de ampliar recursos humanos com contratação emergencial e apoio de outras Unidades de Saúde na cedência e relotação de seus servidores.

Nos três últimos anos, os nossos profissionais trabalharam incansavelmente investindo esforços e atuando atenciosamente e interruptamente na assistência aos nossos pacientes com responsabilidade e comprometimento.

31.17. Núcleo de Educação permanente

O Núcleo de Educação Permanente do Hospital CEMETRON foi criado por portaria nº 30 /GAB/CEMETRON de 07 de outubro de 2013. Ganhando maior visibilidade a partir do ano de 2015.

Merhy (2005) aponta a necessidade de olharmos de outro modo explicativo a relação educação em saúde e trabalho em saúde, na qual é impossível haver separação de termos, pois um produz o outro. Lançando o olhar para os nossos processos de trabalho, o Núcleo de Educação Permanente (NEP) do Centro

de Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON) tem realizado suas atividades de forma sistematizada, dentro das condições oferecidas pela Instituição.

Na realização das atividades diárias do ano de 2020 contamos com o trabalho assíduo de uma enfermeira, uma Agente Administrativo e uma nutricionista (que entrou para o NEP em outubro/2020), no ano de 2021 com uma enfermeira, uma Agente Administrativa e uma fisioterapeuta (que entrou para o NEP em Setembro de 2021) e no ano de 2022 enfermeira, um técnico de enfermagem e uma psicoterapeuta contamos como parceiros os profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicoterapeutas, técnicos de segurança do trabalho, médicos, farmacêuticos, psicólogos, nutricionistas e setores como: CCIH, Núcleo de Saúde do Trabalhador, Núcleo de Segurança do Paciente, instituições de ensino superior e técnico, o CETAS, as empresas prestadoras de serviço terceirizadas.

Quadro: 78 - Atividade desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Permanente

Ação	Por Quê?	Público Alvo	Executor	Conteúdo Programático	Como?	Onde	Quando	Resultado
Treinamento Sobre Ajustes De Ventilação Mecânica (VM) E VM Na Síndrome Do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA)	Capacitar Profissionais A Fim De Compreender Estratégias Ventilatórias Como Tratamento Nos Pacientes De Alta Complexidade, Utilizando Técnicas Seguras.	Fisioterapeutas	Fisios Tuany Amaral E Silvio Sobral	Definição De VM; Ciclo Ventilatório; Modos Básicos De VM; Janela De Tempo; Tipos De Disparo; Janela De Tempo; Parâmetros Iniciais De VM; Monitorização Da Ventilação E Mecânica Respiratória	Teoria Com Apresentação De Slides + Prática No Ventilador Mecânico	Auditório	02, 09,16 e 23 /02/2022	18 (15 Médicos, 3 Fisios
Treinamento Em Simulação Realística De Abordagem Ao Atendimento PCR Em Pacientes Com Covid-19	Capacitar Os Profissionais De Saúde a Intervir Em Situações De Urgência E Emergência	Equipe Multi	Enfª Cláudia Rizolene	Conceito De Parada Cardíaca E Respiratória; Sinais De PCR; Exposição Dos Elos Da Cadeia De Sobrevivência No SBV E No SAV; Suporte Básico De Vida (SBV): Suporte Avançado De Vida (SAV); Importância Do Uso De Desfibrilação e Administração De Medicamentos Na SAV; Atividade Prática Com Boneco De Simulação.	Teórico Com Apresentação De Slide + Prática Com Simulação Em Boneco	Sala Vermelha	08 E 09/02/2022	24 (19 Téc. Enf, 3 Enfermeiros, 2 Fisios)
Atualização POP CCIH	Capacitar Os Profissioanis Desta Unidade Sobre O POP Institucional	Equipe Multi	CCIH E NEP	Atualização De POP Institucional Da CCIH	Roda De Conversa	In Loco	01/02, 07/02,10/02/2022	33 (21Téc. Enf, 9Enf, 2 Fisio)
Capacitação: Feridas E Coberturas	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Enfª Caren Juliana	Estágio De Lesão Por Pressão; Prevenção De Lesão Por Pressão; Tipos De Coberturas.	Teoria Com Apresentação De Slides + Prática	Auditório	16/02/2022	18 (15 Té. Enf, 3 Enfermeiros)

Manuseio De Bombas De Infusão E Manuseio De Desfibrilador	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Enfª Cláudia Rizolene	Preparo De Materiais Para Utilização De Bomba De Infusão Programação De Bomba De Infusão Santronic	Teoria + Prática Na Bomba De Infusão	Auditório	15/02/2022	08 (5 Téc. Enf, 3 Enfermeiros)
Treinamento: Medicamentos Potencialmente Perigosos E Administração Segura De Medicamentos	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Enfª Cláudia Rizolene	Vias De Administração De Medicamentos; Manuseio Seguro Dos Materiais; Medicamentos Potencialmente Perigosos; Volumes Para Infusão; Cuidados Durante A Diluição De Medicamentos; Manuseio E Preparo E Diluição De Medicamentos.	Teoria + Prática	In Loco	21/02/2022	14 (11 Téc. Enf, 3 Enfermeiros)
Treinamento: Prona Segura	Capacitar Equipe Multi Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe Multi	Fisio Tuany Amaral	Indicações Da Prona; Fluxograma Da Prona; Organização Da Equipe; Cuidados Pré-Prona Por Especialidades; Check-List Prona Segura; Procedimento Passo A Passo; Cuidados Pós-Prona; Check-List Supina Vídeo Para Fixação	Teoria Com Apresentação De Slides + Prática Da Prona	Auditório	21 E 23/02/2022	27 (22 Fisios, 5 Médicos)
Cuidados De Enfermagem Com Acesso Venoso Central (AVC)	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Enfª Caren Juliana	Definição De AVC; Indicações Do AVC; Coberturas Indicadas; Cuidados E Manuseio De AVC; Procedimento De Retirada;	Teoria Com Apresentação De Slides + Prática	Auditório	23/02/2022	11 (7 Téc. Enf, 4 Enfermeiros)
Bundle De Prevenção À PAV	Atualizar E Conscientizar A Equipe Sobre Os Cuidados De Prevenção De Pneumonia Associada A Ventilação (PAV)	Equipe Multi	Dr°Vinícius Ortigosa	Bundle Atualizado De Prevenção De PAV	Teoria Com Apresentação De Slides	In Loco	24/02/2022	11 (2 Médicos, 4 Enf. 3 Fisios, 2 Estudantes)

Administração Segura De Insulinas E Dupla Checagem	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência E Evitar Eventos Adversos	Equipe De Enfermagem	Enfª Cláudia Rizolene	Forma De Administração Segura De Insulina; Como Realizar A Dupla Checagem	Roda De Conversa	In Loco	03/03/2022	05 Técnico Enf. 01 Enfermeiro Total 06
Oficina Medidas De Conforto	Capacitar Equipe Multi Com Objetivo De Proporcionar Melhor Qualidade De Vida Para Os Pacientes Terminais	Equipe Multi	Enfª Cláudia Rizolene	Cuidados Com A Pele; Medidas De Higienização Corporal E Oral; Materiais Utilizados; Cuidados Na Alimentação E Hidratação; Cuidados Com Dispositivos; Utilização De Coxins; Posicionamento No Leito;	Teoria Com Apresentação De Slides	Auditório	07/03/2022	05 Tec. Enf 01 Enfermeiro Total 06
Treinamento Em Simulação Realística De Abordagem Ao Atendimento PCR Em Paciente Com COVID-19	Capacitar Os Servidores Com Intuito De Prestar A Melhor Assistência Ao Paciente Covid 19	Equipe Multi	Enfª Cláudia Rizolene	Materiais Utilizados Para Atendimento De PCR; Identificação De PCR; Qualidade Na Compressão E Ritmo; Medicamentos Utilizados Durante PCR; Cuidados Profissionais Durante Atendimento; Identificação De Causas Reversíveis	Teoria Com Apresentação De Slides + Prática	Auditório	09/03/2022	04 Acadêmico Enf Total 04
Administração Segura De Medicamentos Via SNE	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Farmacêutico Manoel Costa	Forma Segura De Administração De Medicamentos.	Roda De Conversa	In Loco	08/03/2022 A 11/03/2022	33
Cuidados De Enfermagem No Ato Transfusional	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Enfª Cláudia Rizolene	Normatização De Procedimentos Transfusionais. Introdução Do Controle De Qualidade. Atender E Minimizar A Probabilidade De Intercorrências Transfusionais.	Roda De Conversa	In Loco	15/03/2022	04 – Acadêmicos Enf. 04 – Téc. Enfe. 01 - Enfermeiro

				Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência.				Total 09
Oficina Descarte De Resíduos Hospitalares	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência E Evitar Eventos Adversos	Equipe Multi	Angelita Gouveia	Definição; Classificação E Descarte De Resíduos; Importância Do Descarte Correto	Teoria Com Apresentação De Slides	Auditório	14/03/2022	02 Enfermeiro 01 Residente Enf 02 – Fisioterapia 06 – Tec. Enf. 02 – Assist. Social Total 13
Prevenção De PAV	Capacitar Equipe Multi Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe Multi	Fisio Tuany Amaral	Bundle Atualizado De Prevenção De PAV	Teoria Com Apresentação De Slides	Google Meet	11/03/2022	26
Roda De Conversa – Envelhecimento Saudável	Conscientizar Os Servidores Para Um Envelhecimento Saudável	Equipe Multi	Psicólogo Marcus Granjeiro	Fatores Que Proporcionam Um Envelhecimento Saudável	Teoria Com Apresentação De Slides + Interação Com Os Servidores	Auditório	31/03/2022	05 -Serviços Gerais 04 - Técnico Enf. 02- Enfermeiro 01 - Médico 01 - Nutricionista 01 – Farmacêutica 01 - Tec. Radiologia 01 – Terap. Ocupac. Total 16
Atualização PEEP	Capacitar Equipe Multi Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe Multi	Maiara Cristina	Atualização De PEEP	Teoria Com Slides	Auditório	24/03/2022	22 Médicos
Tuberculose	Capacitar Profissionais No Manejo Dos Casos De Tuberculose, Nas Atividades De Detecção, No Controle E Na	Equipe Multi	Enf. Residente Fabiola Alves Fisot. Residente Paula Ilana	Diagnóstico: Clínico – Epidemiológico, Bacteriológico, Radiológico, Prova Tuberculínica, Outros Métodos. Princípios Do Tratamento;	Apresentação Teórica E Realização De Treinamento Prático.		25/04/2022	12- Fisioterapeuta 04 - Enfermeiro

	Busca De Contatos Em Suas Áreas De Abrangência			Esquemas De Tratamento;				Total 16
Aplicação Da Escala Visual De Flebite	Capacitar A Equipe De Enfermagem Sobre Aplicação Da Escala De Flebite Propiciando A Qualidade E Segurança Do Paciente Na Prática Assistencial	Equipe De Enfermagem	Enf. Cláudia Rizolene	Definição Da Escala Visual De Flebite; Forma De Aplicação Da Escala;	Apresentação Teórica E Realização De Treinamento Prático.	In Loco	18/04/2022 19/04/2022 28/04/2022	04 – Auxiliar Enf. 17 – Téc. Enf. 03 - Enfermeiro Total 24
Administração Segura De Medicamentos	Capacitar A Equipe De Enfermagem Para O Preparo/ Administração De Medicamentos	Equipe De Enfermagem	Enfª Cláudia Rizolene	Forma Segura De Administração De Medicamentos	Apresentação Teórica E Realização De Treinamento Prático.	In Loco	18/04/2022 19/04/2022	03 – Auxiliar Enf. 03 – Téc. Enf. 01 - Enfermeiro Total 07
Preenchimento De Formulário De Rastreabilidade De Materiais CME	Capacitar A Equipe De Enfermagem Para Rastreio De Materiais Da CME	Equipe De Enfermagem	José Everaldo Raquel Karine	Apresentação Do Formulário; Forma Correta De Preenchimento E Rastreio De Materiais.	Apresentação Teórica E Realização De Treinamento Prático	In Loco	13/04/2022 11:00	03 - Enfermeiro 01 - Residente Enf 12 – Tec. Enf. Total 16
Protocolo De Preparo De Colonoscopia	Padronizar A Forma De Preparo De Colonoscopia	Equipe De Enfermagem	Luna Mares E Danielle Teles	POP Institucional	Apresentação Teórica E Realização De Treinamento Prático	Auditório	08/04/2022	01 – Nutricionista 01 – Técnico De Enf. 02 – Residente Enf. 01 – Residente Fisioterapia Total 05
Roda De Conversa – Qualidade Do Sono	Sensibilizar E Capacitar O Servidor Sobre A Importância Da Qualidade Do Sono	Equipe Multi	Psicólogo Marcus Granjeiro	Importância De Manter A Qualidade Do Sono;	Apresentação Teórica E Interação Com Os Servidores	Auditório	07/04/2022	04 -Serviços Gerais 09 - Técnico Enf. 02 – Enfermeira 01 – Laboratório 01 – Nutricionista 01 - Médico 03 - Estagiário

								01 – Fisioterapeuta 03 – Aux. Administrat. 01 – Informática 01 – Téc. Segurança Trabalho Total 27
Atualização Em Malária	Promover A Constante Atualização Dos Profissionais Sobre A Malária	Médicos	Dra. Mariana Vasconcelos	Atualização Sobre A Malária	Apresentação Teórica Com Slides.	Auditório	06/04/2022	20 Médicos
Atualização Em Dengue	Promover A Constante Atualização Dos Profissionais Sobre A Dengue	Médicos	Dra. Harianne Gedeon	Atualização Da Dengue	Apresentação Teórica Com Slides.	Auditório	13/04/2022	27 Médicos
Atualização Em Acidentes Por Animais Peçonhentos	Desenvolver Competência Básica Sobre O Diagnóstico, Tratamento, As Complicações E A Prevenção De Intercorrência Nos Acidentes Ofídico	Equipe Multi	Dr. Sergio De Almeida Basano	Atualização De Acidentes Por Animais Peçonhentos	Apresentação Teórica Com Slides.	Auditório	28/04/2022	25
Avaliação Fisioterapêutica Do Paciente Crítico	Capacitar Equipe De Fisioterapia Sobre Avaliação Do Paciente Crítico	Fisioterapeutas	Fisio Amábile Gianesini	Avaliação Fisioterapeutica No Paciente Crítico; Ficha De Avaliação	Apresentação Teórica Com Slides.	Auditório	09/05/2022	12 Fisioterapeutas 01 Residente Fisio TOTAL 13
Semana De Enfermagem	Homenagear Os Servidores Em Comemoração Ao Dia Da Sua Profissão Dando Capacitações Referentes A Sua Área De Atuação.	Enfermagem	Edimilson Bezerra Cruz Júnior Juan Irineu Silva Belline	Atividades Diversas	Apresentação Teórica Com Slides E Práticas.	Auditório	12/05/2022	14 Enfermeiras 32 Téc. De Enfermagem 08 Auxiliar Enf. 01 Nutricionista 01 Téc. Análise Clínica

								04 Agente Administrat. 01 Psicólogo 02 Resid. Enfermagem TOTAL 62
Iniciação Científica	Incentivar A Pesquisa	Estudantes / Servidores	Cepem	Pesquisa científica	Apresentação Teórica E Práticas.		16/05/2022	09 Pesquisadores
Criação De Fluxo De Pacientes Com Encefalite	Capacitar As Equipes E Padronizar Sobre O Fluxo De Pacientes Com Encefalite	Médicos	Fisio Samantha Campos	Diagnóstico De Encefalite; Aplicação De Fluxo De Pacientes Com Encefalites	Apresentação Teórica E Práticas.	In Loco	17/05/2022	07 Médicos
Tipos De Precaução	Capacitar Os Profissionais Sobre A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada.	Equipe Multi	Enfª Claúdia Rizolene	Precauções Padrão, Isolamento E Saúde Ocupacional. Organização Do Controle De Infecção Hospitalar. Utilizar A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada.	Apresentação Teórica E Práticas.	Auditório	16/05/2022 17/05/2022 19/05/2022 25/05/2022	06 Enfermeiro 20 Téc. Enfermagem 06 Fisioterapia 03 Resid. Fisioterapia TOTAL 35
Capnografia	Capacitar Os Profissionais Sobre O Uso E Função Da Capnografia No Paciente Crítico	Equipe Multi	Fisio Samantha De Freitas Campos	Definição Da Capnografia; Indicações E Aplicação Do Uso; Monitorização Hemodinâmica E Respiratória Através Da Capnografia	Apresentação Teórica E Práticas.	Auditório	18/05/2022	02 Enfermeira 13 Fisioterapia 02 Téc. Enfermagem 02 Resid. Enf. TOTAL 19
Roda De Conversa Sobre Tétano	Conscientizar E Capacitar Os Profissionais Sobre O Tétano	Equipe Multi	Fisio Samantha De Freitas Campos	Atualização Sobre O Tétano	Apresentação Teórica E Práticas.	Auditório	25/05/2022	07 Fisioterapeuta 01 Enfermeiro 03 Resid. Fisioterapia 15 Resid. Enfermagem 01 Médico TOTAL 27

Validação De POP Desmame Ventilatório	Padronizar O Atendimento Sobre O Desmame Ventilatório Com A Validação Do POP Institucional	Equipe Multi	Fisio Samantha De Freitas Campos	Apresentação e Validação Do POP Desmame Ventilatório	Apresentação Teórica	In Loco	18/05/2022	03 Enfermeiro 17 Fisioterapeuta 01 Nutricionista Total 21
Dia Mundial De Higienização Das Mãos	Conscientização E Capaciação Dos Profissionais Sobre A Importância Da Higienização Das Mãos	Equipe Multi	Enfª Renata Rodrigues	Capacitar Os Profissionais Da Saúde Para Os Protocolos Adotados Pelo Hospital E Preconizados Pela OMS	Apresentação Teórica E Prática	Auditório	05/05/2022	10 Médicos 05 Enfermeiros 23 Técnico Enf. 09 Fisioterapeuta 01 Nutricionista 08 Internos Medicina 01 Fonoaudiológa 02 Op. Serv. Div. 02 Op. Serv. Gerais 03 Agent. Adm. 02 Estagiário 01 Téc. Laboratório 01 Policial Penal 03 Residente Medicina 01 Agente Portaria 01 Resid. Enfermagem 01 Téc. Seg. Trab. 01 Aux. Enfermagem Total 75
Validação POP VMI	Padronizar O Serviço Sobre Uso Da Ventilação Mecânica Invasiva	Equipe Multi	Fisio Samantha Campos	Padronização Do Uso Da Ventilação Mecânica Invasiva	Apresentação Teórica	Auditório	12/05/2022	03 Enfermeiro 12 Fisioterapeuta 04 Médicos 01 Nutricionista Total 20
Vmi Avançada	Capacitar E Atualizar Os Profissionais Sobre	Fisioterapeuta	Fisio Felipe Campos	Ventilação Mecânica Modos Avençados	Apresentação Teórica E Prática	Auditório	28/05/2022	45 Fisioterapeuta

	Ventilação Mecânica Invasiva Modos Avançados							
Pop Hemocultura	Padronizar No Serviço As Coletas De Hemocultura	Equipe De Enfermagem E Laboratório	Caroline	Procedimento De Coleta De Hemocultura	Apresentação Téorica E Prática	In Loco	25/05/2022	11
Roda De Conversa Sobre Combate Ao Abuso Infantil	Conscientizar E Capacitar Os Servidores Sobre O Combate Ao Abuso Infantil	Equipe Multi	Psicólogo Marcus Granjeito	Combate Ao Abuso Infantil	Apresentação Téorica E Interação Com Os Servidores	Auditório	26/05/2022	05 Téc. Enfermagem 03 Fisioterapia 02 Ag. Adm. 01 Aux. Enf. 01 Auxiliar 01 Téc. Análise Clínica Total 13
Roda De Conversa Sobre Inteligência Emocional	Conscientizar E Capacitar Os Servidores Sobre A Inteligência Emocional	Equipe Multi	Maria Cruz	Inteligência Emocional (IE); Mecanismos Para Conseguir A IE	Apresentação Téorica E Interação Com Os Servidores	Auditório	31/05/2022	07 Téc. Enfermagem 02 Enfermeiro 01 Psicólogo 01 Age. Adm. 02 Téc. Laboratório Total 13
Medidas De Precaução	Capacitar Os Profissionais Sobre A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada.	Equipe MULTI	Claúdia Rizolene José Everaldo	Precauções Padrão, Isolamento E Saúde Ocupacional. Organização Do Controle De Infecção Hospitalar. Utilizar A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada	Apresentação Téorica E Prática	In Loco	07/06/2022 A 28/06/2022	9 Enfermeiro 39 Téc. Enfermagem 04 Fisioterapia 01 Resid. Fisioterapia

								10 Téc. Laboratório 04 Biomédico 04 Aux. Enfermagem 02 Nutricionista 01 Assistente Social TOTAL 74
Terapia Nutricional Do Paciente Crítico	Capacitar Os Profissionais Sobre A Nutrição No Paciente Crítico	Equipe Multi	Claudia Rodrigues	Nutrição No Paciente Crítico	Apresentação Téorico E Prática	Auditório	09/06/2022	01 Fonoaudióloga 8 Nutricionista 08 Téc. Enfermagem 08 Enfermeiro 01 Assistente Social 01 Psicóloga TOTAL 27
Roda De Conversa Sobre Ghastling	Conscientizar E Capacitar Os Servidores Sobre Ghastling	Equipe Multi	Marcus Granjeito	Ghastling (O Que É? Como Identificar? Mecanismos Para Lidar Com Ghastling)	Apresentação Teórico E Interação Com Os Servidores	Auditório	23/06/2022	04 Téc. Enfermagem 01 Fisioterapia 01 Téc. Seg. Trabalho 01 Aux. Enf. 01 Auxiliar 01 Serviços Gerais Total 09
Roda De Conversa Sobre Idoso No Trabalho	Capacitar Os Servidores Sobre O Processo De Envelhecimento E Como Lidar Com Isso No Ambiente Do Trabalho	Equipe Multi	Marcus Granjeito	Processo De Envelhecimento Idoso No Trabalho	Apresentação Teórico E Interação Com Os Servidores	Auditório	30/06/2022	03 Enfermeira 07 Téc. Enfermagem 01 Aux. Adm. Total 11
Adorno Zero – Nr 32	Criar Condições Para A	Equipe Multi	Renata Rodrigues	Adorno Zero	Apresentação Teórico E	In Loco	10/06/2022	100

	Compreensão, Dos Servidores, Do Papel Estratégico Das Atividades Que Proporcionem Segurança No Ambiente De Trabalho, Conforme A Legislação Específica Em Vigor.		Neurisvânia		Interação Com Os Servidores			
Divulgação Do POP De Coleta De Hemocultura	Padronizar No Serviço As Coletas De Hemocultura	Equipe Multi	Renata Peixoto	Procedimento de Coleta De Hemocultura	Apresentação Téorico E Prático	In Loco	01/06/2022 02/06/2022	10 Enfermeiras
Paramentação E Desparamentação	Capacitar Os Servidores Sobre Os Cuidados Com Sua Proteção E Segurança Pessoal.	Equipe Multi	Renata Peixoto	Técnica de Paramentação E Desparamentação Cuidados Para Não Contaminação	Apresentação Téorico E Prático	Auditório	30/06/2022	04 Téc. Laboratório
Medidas De Precaução	Capacitar Os Profissionais Sobre A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada.	Equipe Multi	Claúdia Rizolene José Everaldo	Precauções Padrão, Isolamento E Saúde Ocupacional. Organização Do Controle De Infecção Hospitalar. Utilizar A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada	Apresentação Téorico E Prático	Auditório	07/07/2022	03 Nutricionista Total 03
Uso Adequado De Dispositivo Para Incontinência Urinária	Capacitar Os Profissionais Quanto Ao Uso De Dispositivo De IU	Equipe De Enfermagem	Claúdia Rizolene José Everaldo	Uso De Dispositivos Adequados Para IU	Apresentação Téorico E Prático	In Loco	25/07/2022	10 Téc. Enfermagem Total 10
Acidente Ofídico	Desenvolver Competência Básica Sobre O Diagnóstico, Tratamento, As Complicações E A Prevenção De Intercorrência Nos Acidentes Ofídico	Equipe Muti	Sergio De Almeida Basano	Acidentes Por Animais Peçonhentos	Apresentação Téorico E Prático	Auditório	15/07/2022	06 Fisioterapia 01 Enfermeiro Total 07

Bombas De Infusão	Capacitar Equipe De Enfermagem Com Objetivo De Melhorar A Qualidade Da Assistência	Equipe De Enfermagem	Helaine	Preparo De Materias Para Utilização De Bomba De Infusão Programação De Bomba De Infusão Santronic	Apresentação Téorico E Prático	Auditório	13/07/2022 14/07/2022	05 Enfermeira 22 Téc. Enfermagem 06 Resid. Enfermagem 01 Nutricionista Total 34
Segurança Do Paciente	Capacitar Os Profissionais Sobre A Segurança Do Paciente	Equipe Multi	Claudia Rizolene José Everaldo Lidiane Maria	Segurança Do Paciente	Apresentação Teórico	In Loco	25/07/2022	08 Tec. Enfermagem 02 Enfermeira Total 10
Segurança Do Paciente, Adorno Zero, NR 32, Acidentes De Trabalho, Higiene Das Mãos	Criar Condições Para A Compreensão, Dos Servidores, Do Papel Estratégico Das Atividades Que Proporcionem Segurança No Ambiente De Trabalho, Conforme A Legislação Específica Em Vigor.	Equipe Multi	Lidiane Maria Neurisvânia Edcleusa	Segurança Do Paciente; Adorno Zero; Acidentes De Trabalho Higienização Das Mãos	Apresentação Teórico E Prático	Auditório	18/07/2022 19/07/2022 20/07/2022	30 Terceirizada 14 Administrativo Total 44
								Total Julho 108
Segurança Do Paciente	Capacitar Os Profissionais Sobre A Segurança Do Paciente	Equipe Multi	Cláudia Rizolene José Everaldo	Segurança Do Paciente	Apresentação Teórico E Prático	Auditório	15/08/2022	04 Tec. Enfermagem 01 Enfermeira Total 05
Identificação Correta	Capacitar Os Profissionais, Sobre A Importância Da Identificação Correta E Evitar Eventos Adversos	Equipe Multi	Acadêmicos Enfermagem	Identificação Correta	Apresentação Teórico E Prático	In Loco	30/08/2022	09 Téc. Enfermagem 07 Enfermeira 01 Téc. Nutrição Total 17
Segurança Na Prescrição, Uso E	Capacitar Os Profissionais Sobre	Enfermagem	Acadêmicos De Enfermagem	Administração Correta De Medicamentos;		In Loco	19/08/2022	01 Aux. Enfermagem

Administração De Medicamentos	A Administração Correta De Medicamentos			Cuidados Necessários Para Evitar Eventos Adversos	Apresentação Teórico E Prático			10 Téc. Enfermagem 04 Enfermeira 01 Fisioterapia Total 16
Orientações Sobre Coleta De Escarro	Capacitar Os Profissionais Sobre A Forma Correta Da Coleta De Escarro	Enfermagem E Laboratório	José Everaldo Cláudia Rizolene	· Procedimento Sobre A Coleta De Escarro	Apresentação Teórico E Prático	In Loco	31/08/2022 02:00	36 Enfermeira 04 Téc. Enfermagem 01 Biomédica Total 41
Uso Adequado De Dispositivo Para Incontinência	Capacitar Os Profissionais Sobre O Uso De Dispositivos Para IU	Enfermagem	Cláudia Rizolene José Everaldo	· Dispositivos De IU	Apresentação Teórico E Prático	In Loco	15 A 17/08/2022	10 Téc. Enfermagem 01 Enfermeira 04 Acad. Enfermagem 02 Aux. Enfermagem Total 17
Acolhimento De Acadêmicos	Acolher Os Novos Acadêmicos E Orientá-Los Sobre As Normas Institucionais.	Acadêmicos	Lidiane Araújo Fernanda Freitas Caroline	· Acolhimento; · Biossegurança Nas Ações De Saúde. Proteção E Prevenção No Trabalho.; · Adorno Zero;	Apresentação Teórica	Auditório	05/08/2022	58 Acadêmicos
Descarte De Resíduos Hospitalares	Capacitar Os Profissionais Sobre O Descarte De Resíduos De Forma Correta	Equie Multi	Residentes Enfermagem CC E CME	· Definição; · Classificação E Descarte De Resíduos; · Importância Do Descarte Correto	Apresentação Teórica	Auditório	05/08/2022 11/08/2022 16/08/2022 22/08/2022 31/08/2022	42 Téc. Enfermagem 50 Enfermeira 4 Acad. Enfermagem 07 Aux. Enfermagem 01 Fisioterapia 01 Biomédica 01 Téc. Seg. Trab. 01 Nutricionista Total 107

Mostra De Talentos	Oportunidade Especial Para Os Servidores Do Cemetron Apresentarem Suas Diversas Habilidades Artísticas	Equipe Multi	SERVIDORES	· Exposição Das Suas Artes E Trabalhos	Apresentação Nos Corredores Do Hospital	In Loco	04/08/2022	33 Servidores
Acolhimento Novos Servidores	Acolher Os Novos Servidores E Explicar Sobre As Normas Institucionais	Novos Servidores	Cláudia Rizolene Lidiane Araújo Magna Edicleusa Renata Peixoto	· Acolhimento; · Biossegurança Nas Ações De Saúde. Proteção E Prevenção No Trabalho.; · Adorno Zero	Apresentação Téorica	Auditório	11/08/2022	17 Servidores
Medidas De Precaução	Capacitar Os Profissionais Sobre A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada	Equipe Multi	Residente Enf. UTI Gabriela	· Precauções Padrão, Isolamento E Saúde Ocupacional. · Organização Do Controle De Infecção Hospitalar. · Utilizar A Precaução Baseada Na Transmissão E Tipos De Isolamento De Forma Adequada	Apresentação Téorica	Auditório	05/08/2022	07 Servidores Laboratório
Capacitação Manuseio Do Aparelho CX50 Ultrasound System	Capacitar Os Servidores Sobre O Uso Do USG Beira Leit.	Equipe Multi	Dra. Nayara Leandro	· Utilização Do USG Beira Leito	Apresentação Téorico + Prática	Auditório	01/09/2022	04 Enfermeiras 12 Médicos 09 Internos De Medicina 2 Fisios Total: 27
Meta 3- Segurança Na Prescrição, Uso E Adm. De Medicamnetos	Capacitar Os Servidores Sobre A 3 Metalinternacional De Segurança Do Paciente	Equipe Multi	Residentes Enf. FSL Enf. Cláudia Rizolene E José Everaldo	· Segurança Na Prescrição, Uso E Administração De Medicamentos	Apresentação Téorico + Prática	Auditório	01/09/2022	04 Téc. Enfermagem 06 Interno De Medicina 01 Fisioterapeuta 02 Enfermeiros 01 Médico Total: 14

Meta 4- Assegurar Cirurgia Em Local De Intervenção, Procedimento E Pacientes Corretos	Capacitar Os Servidores Sobre A 4 Meta Internacional De Segurança Do Paciente	Equipe Multi	Residência Em CC E CME Enf. Cláudia Rizolene E José Everaldo	· Assegurar Cirurgia Em Local De Intervenção.	Apresentação Téorico + Prática	Auditório	02/09/2022 19/09/2022 26/09/2022	05 +11 +08 Téc. Enfermagem 05 +03+ 05 Enfermeiros 01 +0 + 0 Médico 02 +0+0 Fisioterapeutas 02+0+0 Internos De Medicina 01+0+0 Fonoaudiólogo Total: 43
Rcp- Reanimação Cardiopulmonar	Capacitar Os Servidores Sobre Situações De Urgência E Emergência	Equipe Multi	Glenda Dantas; Sara Dantas; Carina Pêgo; Tamara Louíse	· Conceito De Parada Cardíaca E Respiratória; · Sinais De Pcr; · Exposição Dos Elos Da Cadeia De Sobrevivência No Sbv E No Sav; · Suporte Básico De Vida (Sbv): · Suporte Avançado De Vida (Sav); · Impotância Do Uso De Desfibrilaçãoe Administração De Medicamentos Na Sav; Atividade Prática Com Boneco De Simulação.	Apresentação Téorico + Prática	Auditório	05,06,08 09/09/2022	08+10+05+04 Téc. Enfermagem 02+05+06+14 Enfermeiras 05+0+04+0 Enfermeirandas Total: 63
Treinamento SEPSE	Atualizar E Capacitar Os Servidore Sobre A SEPSE	Equipe Multi	Enf. Cláudia Rizolene E José Everaldo	· Atulização SEPSE	Apresentação Téorico + Prática	In Loco	12/09/2022 13/09/2022 27/09/2022 28/09/2022	06+03+06+02Téc. Enfermagem 05+06 +01+ 04 Enfermeiros 03+05+0+02Enfermeirandos 0+05+0 +0Médicos 0+03 +0+0 Internos Medicina 0+0+0+2 Fisioterapeuta TOTAL: 53
						Auditório	19/09/2022	03 Enfermeira

Cuidado E Decanulação Em Pacientes Traqueostomizados	Capacitar Os Profissionais Sobre Os Cuidados E Protocolo De Decanulação De Pacientes Traqueostomizados	Equie Multi	Amábile Caroline E Eliana Chaves	· Decanulação De Pacientes Traqueostomizados	Apresentação Téorico + Prática			05 Acad. Enfermagem 03 Fisioterapeutas 02 Fonoaudiólogo 03 Médicos TOTAL: 16
Meta 4- Assegurar Cirurgia Em Local De Intervenção, Procedimento E Pacientes Corretos	Capacitar Os Profissionais Sobre A 4 Meta Internacional De Segurança Do Paciente	Equipe Multi	Residente Priscila Enf. Cláudia Rizolene E José Everaldo	· Assegurar A Cirurgia Em Local De Intervenção Correto	Apresentação Téorico + Prática	In Loco	06/10/2022 19/10/2022	06+ 09Téc. Enfemagem 01 +05 Enfermeiro 0+01 Fisioterapeuta TOTAL: 22
Out Rosa – Câncer De Mama: Prevenção E Tratamento	Conscienizar Os Profissionais Sobre A Importância De Prevenção E Cuidado Sobre O Câncer De Mama	Equipe Multi	Dra Mariana Góis	· Câncer De Mama: Diagnóstico E Tratamento	Apresentação Teórica + Roda De Conversa	Auditório	17/10/2022	03 Téc. Enfermagem 03 Fisioterapeuta 12 Enfermeiros 05 Enfermeirandas 01 Agente Adm. TOTAL: 24
Quis Sobre Classificação Dos Resíduos De Serviços Em Saúde	Verificar A Aprendizagem Dos Profissioanais Sobre A Classificação Correta De Resíduos Atráves De QUIS.	Equipe Multi	Enf. José Everaldo E Lidiane	· Aplicação De QUIZ Sobre Classificação De Resíduos De Serviços Em Saúde	Responder Questionário Atráves Do QR CODE.	In Loco	24/10/2022 25/10/2022 26/10/2022	06 +0+ 0Téc. Enfermagem 01 + 01+ 05 Enfermeiros 0+05+0 Enfermeiranda 0+0+2 Biomédica 0+0+3Téc. Laboratório 0+0+1 Farmacêutico TOTAL: 24
Out. Rosa – Serviços De Prevenção Do	Conscientizar Os Servidores Sobre Os Serviços De	Equipe Multi	Enf. Handressa Furtado	· Serviços De Prevenção Do Hospital De Amor	Apresentação Com Slides	Auditório	25/10/2022	01 Téc. Em Análise Clínico 01 Enfermeiras

Hospital De Amor Da Amazônia	Prevenção Disponíveis No Hospital Oncológico Da Cidade							05 Enfermeirandas 03 Fisioterapeutas TOTAL: 10
Out. Rosa- Fisioterapia Pélvica X Câncer Do Colo Do Útero	Conscientizar Os Servidores Sobre A Importância Da Fisioterapia Pélvica Na Prevenção E Tratamento Do Câncer De Colo De Útero	Equie Multi	Fisioterapeuta Giselle Beatriz	· Fisioterapia Pélvica Na Prevenção E Tratamento Do Câncer Do Colo Do Útero	Apresentaçã o Com Slides + Interação Com Os Servidores	Auditório	26/10/2022	06 Enfermeiros 06 Enfermeirandos 04 Fisioterapeuta TOTAL: 16
Out Rosa- Estações De Tratamento Para Os Servidores	Promover Uma Manhã De Tratamento Com Serviços Fisioterapeuticos Para Os Servidores Do Cemetron	Equipe Multi	Fisioterapeutas	· Estações De Tratamento- Bandagem, Dry Needling, Liberação Miofascial, Ventosaterapia	Macas, Poltronas, E Fisioterapeut as Da Instituicação	Chapéu De Palha Da Instituição	26/10/2022	04 Enfermeira 05 Acad. Enfermagem 02 Médicos 06 Téc. Enfermagem 01 Motorista 01 Psicóloga TOTAL: 19
Adorno Zero, Metas De Segurança Do Paciente, Higiene De Mãos, Prevenção De Acidentes E Infecção Hospitalar (Cozinha E Vigilantes)	Conscientização Dos Servidores Sobre A Importância Da Campanha Do Adorno Zero Para Prevenção De Infecções E Assim Manter O Paciente E Servidor Seguro	Equipe Multi	Lidiane Araújo Cleber Moreira Renata Peixoto	· Adorno Zero; · Segurança Do Paciente; · Higienização Das Mãos.	Apresentaçã o Téorico + Prática	In Loco	14/11/2022 17/11/2022	Copeira: 3 (14/11), 4(17/11) Cozinheiro: 2(14/11), 2 (17/11) Aux.Limpeza: 1 (14/11) Vigilante: 4 (14/11), 10 (17/11) Aux. Adm: 1 (17/11) Total: 27
Autocuidado Para Prevenção Do Câncer (Novembro Azul)	Conscientização Dos Servidores Sobre O Auto Cuidado Como	Equipe Multi	Camila Dantas	· Auto Cuidado No Câncer De Próstata	Apresentaçã o De Slides E Roda De Conversa	Auditório	16/11/2022	Vigilante: 3 Motorista: 2 Enfermeiro: 1

	Prevenção Do Câncer De Próstata				Com Servidores			Fisioterapeuta: 2 Tec. Adm: 1 Manutenção: 2 Aux. Geral:1 Téc.Seg. Trab:1 Total:13
I Workshop De Lesão Por Pressão	Capacitar Os Servidores Sobre Lesão Por Pressão	Enfermagem	Caren Juliana Moura	· Lesão Por Pressão (Definição, Prevenção E Tratamento)	Apresentação Teórico + Prática	Auditório	09/11/2022	Estudante: 7 Enfermeiranda: 5 Enfermeira: 4 Téc. Enfermagem: 3 Total: 19
Jogo LPP	Capacitar E Informar Os Profissionais Sobre Lesão Por Pressão Através De Atividade Lúdica	Equipe Multi	Caren Juliana Moura	· Jogo De Lesão Por Pressão	Apresentação Teórico + Prática	Auditório	10/11/2022 14/11/2022	Enfermeiro: 3(10/11), 1(14/11) Téc. Enfermagem: 5(10/11), 4(14/11) Fisioterapeuta: 2(10/11), 1 (14/11) Médico: 1 (14/11) Total: 17
1. Prevenção De Acidentes De Trabalho 2. Acidente Com Perfuro Cortante E Exposição Ocupacional À Doenças Infectocontagiosas (SIPAT)	Capacitar Os Servidores Sobre Acidentes De Trabalho E Exposição A Doenças Infectocontagiosas	Equipe Multi	1.(Alvaro Amaral, José Inácio, Allan Ramalho, Eberson Anschau); 2. Fernanda Góis; 3. Lidiane Araújo	· Prevenção De Acidentes De Trabalho; · Exposição À Doenças Infectocontagiosas	Apresentação Teórico	Auditório	21/11/2022	Vigilante: 3 Enfermeiro: 5 Fisioterapeuta: 1 Agente Adm: 8 Aux. Geral:5 Eng.Seg.Trab:2 Médico:2 Nutrição:3 Fonoaudióloga: 2

								Téc.Enfermagem: 1 Enfermeiranda:5 Téc.Radiologia:4 Total:41
Quando O Profissional Se Torna A Segunda Vítima – NSP 3. (SIPAT)	Capacitar Os Profissioanais Sobre A Segunda Vítima (Segurança Do Paciente)	Equipe Multi	Lidiane Araújo	· Quando O Profissional Se Torna A Segunda Vítima?	Apresentação Teórico	Auditório	21/11/2022	Enfermeiranda:5 Enfermeiro:2 Téc. Radiologia:4 Ag.Adm:3 Total:14
1. Assédio Moral; 2. Biossegurança, Higiene Das Mãos E Acidentes Ocupacionais. (Sipat)	Capacitar Os Profissionais Sobre Assédio Moral, Biossegurança, Higienização Das Mãoes E Acidentes Ocupacionais	Equipe Multi	1. Uilson Lourenço; 2. Renata Rodrigues	· Assédio Moral; · Biossegurança · Higienização Das Mãos; · Acidentes Ocupacionais.	Apresentação Teórico	Auditório	22/11/2022	Vigilante: 1 Enfermeiro: 2 Agente Adm: 2 Aux. Geral:6 Eng.Seg. Trab:1 Fonoaudióloga: 1 Fisioterapeuta:4 Téc.Enfermagem: 6 Fármacia:3 Téc. Radiologia:1 Téc. Informática:1 Total:28
Nutrição – Doenças Ocupacionais Associados A Má Alimentação Ou Deficiência Nutricional Relacionada Ao Trabalho. (SIPAT)	Capacitar Os Servidores Sobre Doenças Ocupacionais Associada A Má Alimentação	Equipe Multi	Luna Mares	· Doenças Ocupacionais E Má Alimentação.	Apresentação Teórico	Auditório	23/11/2022	Vigilante: 2 Enfermeiro: 2 Fisioterapeuta: 3 Agente Adm: 8 Aux. Geral:1 Fonoaudióloga: 2 Téc.Enfermagem: 6 Téc. Informática:1

								Nutrição:2 Téc.Radiologia:1 Total: 28
1. Humanização E Bem Estar 2. Nutrição E Doenças Ocupacionais 3. Riscos E Exposição A Materiais Biológicos 4. Epidemiologia (SIPAT)	Capacitar Os Profissionais Sobre Humanização, Nutrição E Doenças Ocupacionais, Riscos E Exposição A Materiais Biológicos	Equipe Multi	1. Amábile Caroline 2. Luna Mares 3. Giseli Daian 4. Giseli Daian	· Humanização E Bem Estar; · Nutrição E Doenças Ocupacionais; · Riscos E Exposição A Materiais Biológicos. · Epidemiologia	Apresentação Teórico	Auditório	23/11/2022	Fonoaudiologia: 1 Téc. Enfermagem:1 Enfermeira:2 Enfermeiranda:8 Fisioterapeuta:2 Farmácia:1 Ag. Adm:2 Total:17
Fisioterapia Na Saúde Do Trabalhador (SIPAT)	Mostrar Aos Servidores Sobre O Histórico E Importância Da Fisioterapia Na Saúde Do Trabalhador	Equipe Multi	Ariel Felipe	· Fisioterapia Na Saúde Do Trabalhador	Apresentação Teórico	Auditório	24/11/2022	Fisioterapeuta: 13 Téc.Enfermagem: 3 Ag. Adm:8 Fonoaudiólogo:2 Téc. Radiologia:1 Serv.Gerais:1 Total:28
1. HIV/DST – Prevenção Pós Exposição 2. Cuidados Auditivos 3. Síndrome De BURNOUT, Saúde Mental Pós Covid (SIPAT)	Capacitar Os Servidores Na SIPAT Sobre Temas Diversos	Equipe Multi	1. Ester Aita 2. Witalla Albuquerque 3. Marcus Granjeiro	· HIV/DST – Prevenção Pós Exposição · Cuidados Auditivos · Síndrome De BURNOUT, Saúde Mental Pós Covid	Apresentação Teórico	Auditório	25/11/2022	Ag. Adm:5 Fisioterapeuta:2 Téc. Enfermagem:2 Estudante:7 Assistente Social:3 Vigilante:2 Serviços Gerais:6 Nutrição:2 Enfermeiro:1

								Total:30
Curso De VM - Módulo I: Módulos Básicos De VM Monitorização Da Mecânica Respiratória	Capacitar Os Servidores Sobre Ventilação Mecânica	Fisioterapia	Tuany Amaral E Silvio Sobral	· Módulos Básicos De VM; · Monitorização Da Mecânica Respiratória	Apresentação Teórica E Prática No VM	Auditório	05 E 06/12/2022	05/12 = 17 Fisioterapeutas 06/12 = 10 Fisioterapeutas
Todos Pela Segurança	Conscientizar Os Servidores Sobre A Segurança Do Paciente	Equipe Multi	Lidiane Araújo; Cleber Sales; Edicleusa Viana	· Segurança Do Paciente	Apresentação Teórica	Auditório	07/12/2022	3 Téc Enfermagem 1 Farmácia 5 Serviços Gerais 1 Aux. Administrativo

Fonte: Cemetron, 2023.

31.18. Núcleo de Fonoaudiologia

O setor de fonoaudiologia está em fase de estruturação e alguns dados não estão disponíveis ou não existem. Os servidores do setor de fonoaudiologia prestam atendimento em nos leitos do CEMETRON, infectologia e anexo JBS.

O fonoaudiólogo atua de forma interdisciplinar, para a promoção, proteção e recuperação da saúde, com o objetivo de prevenir e reduzir complicações, realizando triagem, avaliação, diagnóstico, prognóstico, terapia, gerenciamento, encaminhamento e orientações dos aspectos da comunicação e deglutição de acordo com a patologia/doença-base do paciente de acordo com a Resolução CFFa Nº 604, de 10 de março de 2021 e a Resolução CFFa N˚ 656, de 03 de março de 2022.

Quadro: 79 - Atividades desenvolvidas pelo setor de fonoaudiologia.

ATIVIDADE DO SETOR DE FONOAUDIOLOGIA	
ATIVIDADE	**DESCRIÇÃO**
Entrevista	A participação da fonoaudióloga Eliana Chaves no podcast Pratas da Casa, falando sobre a fonoaudiologia e suas áreas de atuação, no mês de agosto/2022.
Curso	Realizado juntamente com o departamento de fisioterapia um curso sobre: cuidados e decanulação em pacientes traqueostomizados ministrado pela fonoaudióloga Eliana Chaves e pela fisioterapeuta Amábile, em setembro/2022 para atualização das equipes.
Aula prática	Participação do Fonoaudiólogo Paulo Silveira Junior de uma aula prática na pós-graduação lato sensu na cidade de São Paulo/SP, sobre atendimento fonoaudiológico, abordando estratégias de intervenção terapêutica, realizada em outubro/2022.
Curso	Participação do Fonoaudiólogo Paulo Silveira Junior na capacitação sobre câncer de cabeça e pescoço, envolvendo ações de advocacy, integração e informação, promovido pela ACBG Brasil na cidade de Brasilia/DF, em novembro/2022.

Fonte: Cemetron, 2023.

31.19. Núcleo de Serviço Social

Com o advento da Pandemia COVID -19, nos anos de **2020 e 2021** ocorreu aumento significativo no quantitativo de pacientes internados nesta Unidade Hospitalar, consequentemente ocasionou uma demanda elevada para o Setor de Serviço Social, assim, a equipe foi ampliada e modificado o sistema de trabalho, passou a vigorar o cumprimento de plantões.

Considerando o Decreto Estadual de Nº 24919 publicado em 05 de abril de 2020, que suspendeu por tempo indeterminado as visitas e acompanhantes nas

Unidades Hospitalares, foram necessárias mudanças de fluxos e estabelecimento de protocolos de atendimento em todos os níveis, ficando o grupo de Assistentes Sociais como referência de contato familiar, acolhimento e comunicação com as famílias dos pacientes internados, orientações sobre as normativas de segurança e, vigilância sanitária.

No transcurso dos anos de **2020, 2021 e 2022,** o Setor de Serviço Social funcionou plenamente todos os dias da semana (segunda-feira a domingo) no horário de 07h00 às 19h00 atendendo as diversas demandas apresentadas pelos pacientes, familiares e também solicitações da equipe multiprofissional, principalmente em caso de óbito de pacientes.

O trabalho foi executado em 2020 e 2021 por cinco profissionais do quadro efetivo e oito profissionais com contrato emergencial, formando assim uma equipe comprometida e coesa desenvolvendo um trabalho eficaz nas Unidades hospitalares: Hospital Cemetron; Hospital Cemetron Anexo e Hospital de Campanha (CERO). Com o fechamento do Hospital de Campanha o grupo de profissionais ficou restrito a nove Assistentes Sociais.

Para melhor compreensão, segue abaixo as principais atividades desenvolvidas no setor de Serviço Social:

- Entrevista Social, realizada no momento da internação, para levantamento da situação sócio econômica do paciente e familiar, com elaboração de Parecer Social.
- Evolução Social diária de acompanhamento com registro no prontuário eletrônico, subsidiando a equipe multiprofissional quanto às informações sociais dos pacientes.
- Relatório Social ou informativo, quando a situação requer;
- Orientações das Normas e Rotinas da Unidade, inclusive de liberação de acompanhantes para pacientes em vulnerabilidade (quando o controle da pandemia permitiu), observando o aparato legal.

- Solicitação de Datiloscopista, nos casos de paciente sem documento que o identifique e, sem referências familiares, contribuindo para a emissão de seus documentos pessoais e o exercício da cidadania;
- Orientações para inserção de pacientes em políticas públicas e acesso a benefícios sociais os quais podem ser contemplados;
- Busca ativa quanto o caso requer localização de familiares dentro e fora do Estado;
- Visita Domiciliar; para melhor compreensão acerca das condições de vida do paciente, e as relações familiares, quando se fizer necessário.
- Encaminhamento de paciente para tratamento de drogadição em Centro de Recuperação, conforme disponibilidades das instituições;
- Encaminhamentos de pacientes e/ou familiares ao Centro de Atenção Psicossocial/álcool e drogas (CAPS AD); CREAS POP; Plantão Social, Casas de Apoio, etc.
- Participação em reunião com equipes multidisciplinares para Estudo de Casos de pacientes;
- Realização de contatos telefônicos com instituições municipais dentro e fora do Estado de Rondônia quando o caso requer.
- Acompanhamento do processo de informação de óbito pelo médico, realização de acolhimento e orientações aos familiares sobre os trâmites legais para sepultamento, requerendo muitas vezes intervenção do Assistente Social para a busca de identificação do De Cujus, solicitação de câmara fria, elaboração de relatório, e contato institucional para acesso da família ao auxílio funeral (LOAS).

No triênio 2020-2022, o Setor de Serviço Social desenvolveu três Projetos Especiais que contribuem com a qualidade de vida dos pacientes.

- Projeto “Alimentação é vida”, consisti em arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal junto a parceiros comerciais e distribuição aos pacientes mediante avaliação da Assistente Social das condições socioeconômicas: cestas básicas, kit higiênico (sabonete, creme dental, escova de dente e presto barba), roupas e calçados.

- Projeto “Recreação” com uma televisão instalada no chapéu de telha ligada nos horários das 10hs às 22 horas diariamente, assim, a ansiedade dos pacientes e acompanhantes é minimizada, pois na maioria das vezes, suas internações são de longa duração e para dificultar ainda, são de outros municípios e sem familiares.
- OBS: No período de 2020 e 2021 esse projeto foi bem restrito devido a necessidade de distanciamento social. Em 2022 mediante os decretos de relaxamento de isolamento, e o retorno dos atendimentos das doenças de referência do Cemetron, o espaço coletivo de lazer foi aos poucos voltando a ser utilizado, sempre com a orientação de afastamento social e uso obrigatório de máscaras.
- Projeto “Cidadania é vida” abrangeu todos os encaminhamentos feitos para casa de cidadania, INSS, Instituto de Identificação, Cartórios etc.
- No ano de 2022, além dos projetos citados, foi executado o Projeto “Tampinhas Valiosas” consistiu em Campanha de arrecadação de tampinhas de plástico, com objetivo de doar à Associação Voluntária de Combate ao Câncer de Porto Velho – AVCC, desta forma, foram instalados pontos de coletas nas instalações do Centro de Medicina Tropical de Rondônia-CEMETRON.

Ressalte-se que as tampinhas arrecadadas foram entregues para a AVCC e comercializam com empresas especializadas em reciclagem. O projeto contribuiu, simultaneamente, com a sustentabilidade do meio ambiente e, arrecadação de recursos financeiros para realização de atividades com pacientes em tratamento oncológicos

Dada a importância e receptividade do Projeto “Tampinhas Valiosas”, o mesmo terá continuidade durante o exercício de 2023.

Todos os recursos para execução dos Projetos Especiais foram garantidos através de campanhas com instituições locais e doações de empresários da capital.

Pode-se avaliar ao final do triênio 2020-2022 que as atividades específicas das Assistentes Sociais foram intensificadas, principalmente, pelas restrições de

contato dos pacientes com seus familiares, ficando a cargo destas profissionais acolher as demandas de aflição e desespero que se acumulavam na frente do hospital, sempre fazendo os devidos esclarecimentos de forma a manter a calma e confiança no trabalho dos profissionais desta Unidade.

Neste período, com o grande aumento do número de óbitos em decorrência da COVID-19, as Assistentes Sociais foram muito exigidas com desgaste físico e emocional, entretanto, o grupo permaneceu desenvolvendo suas atribuições e trabalhando para efetivar os direitos sociais, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, e os preceitos éticos profissionais.

31.20. Núcleo de Psicologia

Os técnicos do Núcleo de Psicologia desenvolveram as atividades descritas a seguir:

- Atendimento aos pacientes internos do CEMETRON, dando suporte às clínicas (Masculina, Feminina, Isolamento UTI, ANEXO), adequando-se às mudanças e necessidades sazonais;
- Atendimentos aos familiares e acompanhantes dos pacientes internos do CEMETRON;
- Interconsultas junto à equipe multiprofissional;
- Encaminhamentos de pacientes para serviços de referência em assistência psicológica e ou social (CPAS, CASAS DE APOIO, CASAS DE REABILITAÇÃO);
- Acompanhamento dos casos de COVID 19 online (atendimentos online) durante a pandemia;
- Acompanhamento dos Boletins Médicos referentes aos casos de COVID 19;
- Preceptoria de Estágios Curriculares das Instituições UNIR, FIMCA, SÃO LUCAS, ULBRA;
- Responsável pelas visitas técnicas dos alunos dos Cursos de Graduação de PSICOLOGIA;

- Coordenação e suporte às psicólogas emergenciais lotadas no CERO na pandemia COVID 19;
- Em tempo, nosso número de profissionais, com a pandemia aumentou, melhorando nosso suporte emocional aos pacientes, equipe e familiares.

31.21. CCIH

1. <u>Ações Diárias Para Prevenção De Iras:</u>

1.1. Visitas diárias em todas as unidades de internação:

- Clínicas (Clínica Médica Masculina I, Clínica Médica Masculina II, Clínica Médica Feminina, Isolamento e Anexo "JBS"), Pronto Atendimento e Unidades de Terapia Intensiva:
- Avaliação dos dispositivos invasivos;
- Busca ativa de Infecções Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS); através de vigilância epidemiológica das IRAS, por meio da avaliação de dados laboratoriais (ex.: hemoculturas), revisão de prontuários, discussão de casos suspeitos com a equipe multiprofissional, análise de registros de sinais vitais e outras anotações feitas pelos profissionais da unidade e registros no Hospub. É realizado coleta de informações para manutenção de banco de dados, que ao final de cada mês após somados determina o denominador dos principais indicadores de notificação obrigatória.
- Busca ativa de pacientes que vieram de outras unidades com necessidade de Isolamento de Contato;
- Orientações aos pacientes e acompanhantes com relação aos Isolamentos de Contato;
- *Bundles* de Pneumonia Associada à Ventilação (PAV) e de Infecção de Corrente Sanguínea Associada à Cateter Venoso Central (ICS-AC).
- Avaliação dos *checklist* de inserção segura de CVC,

1.2. Controle de Culturas:

Monitoramento diário dos resultados de cultura através do servidor Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), e instituição de precauções de contato para pacientes com perfil de resistência às carbapenemas (CR) e Enterococos resistentes às vancomicinas.

1.3. Gerenciamento de antimicrobianos de uso restrito:

Realizada auditoria diária de prescrições de antimicrobianos de uso restrito com vistas ao uso racional, através de ficha de solicitação específica disponível no Visual Hospub, além de auditoria prospectiva. Readequação da terapia, conforme resultados microbiológicos. Envio do perfil microbiológico à farmácia semestralmente para adequação de arsenal terapêutico aos microrganismos mais frequentemente isolados nesta unidade.

1.4. Notificação de irregularidades:

Ao verificarmos irregularidades, as mesmas são prontamente notificadas para os responsáveis pelo setor, ou para gerência de enfermagem, gerência médica ou direção geral. Quando se trata de empresas terceirizadas, as notificações são feitas para os supervisores das empresas.

1.5. Controle dos dispositivos de álcool gel:

Avaliação do funcionamento dos dispositivos de álcool gel e controle rigoroso do consumo nas UTI's através de pesagem nas trocas. Foi otimizado estratégias para adesão a higiene de mãos como companhas além da solicitação de troca à empresa terceirizado do álcool gel pelo álcool em espuma.

1.6. Notificação ao Lime Survey

Mensalmente são notificadas ao Lime Survey as:

1. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (**Densidade de incidência de infecção Primária de Corrente Sanguínea confirmada laboratorialmente (IPCSL),** Taxa de utilização de Cateter Central, Taxa de adesão ao checklist de verificação das práticas de inserção segura de cateter central, Taxa de conformidade a todos os itens do *checklist* de verificação das práticas de inserção segura de cateter central, Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (**PAV**), Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica (VM), Densidade de incidência infecção do Trato Urinário (**ITU**), Taxa de Utilização de Cateter Vesical de demora (CVD);
2. Consumo de preparação alcoólica;
3. Dose Diária Definida (DDD).

1.7. Banco de dados:

Manutenção de banco de dados para obtenção de informações pertinentes ao controle de infecção.

- Controle paciente/dia
- Culturas Negativas e Positivas
- *Bundles*
- Antimicrobianos de uso restrito
- Álcool gel
- IRAS

1.8. Atualização de POPs:

Conforme necessidade atualiza-se os documentos de procedimentos operacionais padrão – POPs da instituição e Divulgação do relatório de resistência de antimicrobiana-CEMETRON semestralmente. Os mesmos são disponibilizados via Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e Visual Hospub.

1.9 Fiscalização da terceirizada Araúna

A fiscalização e monitorização da Empresa Araúna ltda, quanto a: técnica de limpeza, EPI's dos colaboradores, eleição dos produtos de desinfecção e limpeza,

disponibilização de insumos destinados à higiene das mãos, monitoramento e elaboração do cronograma de limpeza terminal conforme classificação da área. Monitoramento da diluição do saneante.

1.9 Capacitações internas e externas

Realizadas capacitações internas com os colaboradores do CEMETRON, assim como para os profissionais de empresas terceirizadas que atuam na instituição e externa com os grupos de estagiários.

1.10. Apoio

Apoio a alta gestão e setores através da emissão de pareceres técnicos e orientações solicitadas via SEI, acerca do controle de qualidade de água (para consumo humano e água tratada para hemodiálise), do ar, além de controle de infecção em ambiente de reforma.

1.11 Inspeção técnica

Foram realizadas inspeções técnicas nos setores de CME, cozinha e processo de coleta interna de RSS e abrigo temporário e externo. Estando em andamento a inspeção do processo de segregação de RSS nos diferentes setores desta unidade de saúde. Também foi realizado inspeção em um outro estabelecimento assistencial de saúde (EAS), sob administração do CEMETRON, a respeito de condições estruturais para controle de infecção, conforme orientação da RDC ANVISA nº 50/2002.

4. Taxa de Utilização de Dispositivos Invasivos na Uti do Cemetron

Visto que as IRAS, principalmente em Unidades de Terapia Intensivas, estão intimamente associadas aos dispositivos invasivos, a SCIH vem fazendo um trabalho direto de conscientização do uso racional desses dispositivos. Quanto maior a taxa de utilização, consequentemente maior o grau de exposição dos pacientes ao risco de infecção.

Quadro: 80 - Taxa de utilização de dispositivos nos anos de 2020, 2021 e 2022.

TU	2020	2021	2022
SVD	73,01	74,43	66,65
CVC	73,73	66,69	55,74
VM	58,34	60,35	41,67

Fonte: Cemetron, 2023.

Decorrente do trabalho da SCIH na constante revisão de indicações da inserção de dispositivos e critérios de sua permanência com posterior capacitação da equipe na forma de discussões in loco interdisciplinares, observa-se uma queda da taxa de utilização de dispositivos. Esse dado é positivo, mas para aperfeiçoar tais medidas seria necessário realizar um *benchmarking* entre as unidades de saúde terciárias estaduais. Tal medida possibilitaria o compartilhamento de estratégias locais que potencializem a progressiva redução do uso de dispositivos.

31.22. Infecção Relacionada À Assistência A Saúde (Iras) Uti Cemetron

5. Densidade de incidência das infecções hospitalares

A densidade de incidência de uma determinada infecção relacionada à saúde (IRAS) é calculada utilizando a razão do número de eventos ocorridos, no numerador, pelo tempo de permanência do dispositivo, do denominador. Tal indicador é o melhor utilizado quando se quer avaliar o risco de aquisição de uma determinada IRAS em uma unidade de saúde específica. Isso se deve ao fato de o principal fator relacionado às IRAS ser o tempo de permanência de um dispositivo invasivo.

Quadro: 81 - Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) nos meses de janeiro à dezembro.

DI-ITU	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,36	3,17	7,52	0,00	0,00	0,00
2021	3,18	3,23	0,00	3,08	0,00	0,00	4,50	4,74	0,00	0,00	237,00	2,34
2022	4,13	2,54	4,33	4,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Cemetron, 2023.

A notificação das infecções do trato urinário relacionadas ao cateter (ITU-AC) são um grande desafio nesta unidade. O primeiro grande desafio reside no seu

diagnóstico já que não se dispõe, de forma sistemática, de culturas **quantitativas** de urina. O outro desafio, na atividade de notificação desta IRAS, está na exclusão de outros focos possíveis para os sinais e sintomas encontrados, uma vez que grande parte dos pacientes críticos admitidos na UTI apresentam quadros respiratórios associados.

Diante das dificuldades relatadas na notificação de ITU-AC, tem-se trabalhado no sentido de identificar o uso deste dispositivo e, de forma ativa, vigiar o cumprimento das indicações do seu uso e principalmente, o seu tempo de permanência. Ainda não é possível avaliar se a ausência de casos identificados em alguns meses se deve a eficácia deste trabalho, a sua ocorrência realmente nula ou a necessidade de aperfeiçoar métodos diagnósticos.

Quadro: 82 - Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) nos meses de janeiro à dezembro.

DI-PAV	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,54	9,98	13,22	0,00	10,31	11,63	25,00
2021	10,87	3,60	14,66	14,44	17,86	12,66	6,41	5,24	0,00	14,18	17,60	22,44
2022	14,08	7,02	6,67	0,00	0,00	16,00	9,26	7,30	0,00	0,00	0,00	8,44

Fonte: Cemetron, 2023.

Grande parte dos pacientes admitidos na unidade de terapia intensiva desta unidade apresenta doenças respiratórias crônicas agravadas por outra patologia aguda. Há também quadros de imunodepressão avançada subjacentes associados ao acometimento agudo ou subagudo do pulmão levando a necessidade de uso de prótese ventilatória. Isoladamente, tais fatores são importantes causas predisponentes para pneumonia associada à ventilação mecânica.

Graças à tradição de trabalho interdisciplinar na condução dos casos e da vigilância da SCIH, o uso da prótese ventilatória é sempre precedido de discussão acerca da possibilidade de ventilação não invasiva. Podendo explicar em parte a baixa notificação identificada em alguns períodos. Contudo, as frequentes oscilações de número de leitos de terapia intensiva (decorrente da necessidade de ampliação estratégica de leitos para atendimento de casos críticos de covid 19; o número de critérios exigidos para notificação; a dificuldade (já resolvida) da realização periódica de exames de imagem de tórax e a falta de padronização de registro das informações

clínicas em prontuário também influenciam nas oscilações de DI de PAV identificadas.

Visando minimizar as dificuldades encontradas, a SCIH tem trabalhado na vigilância ativa das IRAS através de discussões diretas à beira leito com a equipe para correta identificação de sinais de PAV, além de solicitação frequente e direta de clareza nos registros clínicos, solicitação aos coordenadores de setor na otimização de comunicação efetiva entre os profissionais para proceder com os recursos diagnósticos necessários na suspeita de PAV.

Quadro 49 - Densidade de incidência de infecção do trato urinário (ITU) nos meses de janeiro à dezembro.

DI-IPCSL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2020	8,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10,71	4,07	0,00	9,71	0,00	6,21
2021	3,72	10,34	10,08	6,54	4,27	5,88	5,08	5,00	10,20	0,00	2,62	10,31
2022	5,03	2,89	5,46	4,98	0,00	0,00	3,70	0,00	15,15	8,26	0,00	10,49

Fonte: Cemetron, 2023**.**

A atuação da SCIH em relação à esta IRAS está concentrada na diminuição da taxa de contaminação de hemocultura através de capacitações realizadas in loco com auxílio do NEP, treinamentos interdisciplinares semestrais sobre estratégias de prevenção, monitoramento do *checklist* de inserção do dispositivo e orientações quanto á sua cobertura. Novamente as oscilações de DI, podem ser atribuídas ás frequentes oscilações de número de leitos de terapia intensiva associados a aumento admissão de pacientes de outras unidades já colonizados por bactérias multirresistentes.

Nos de 2020, 2021 e 2022 foram realizadas um total de 2.814 culturas, destas 1.822 com resultados negativos e 992 positivos de microbiologia de topografia gerais (sangue, urina, secreção traqueal e outros).

Quadro: 83 - Culturas realizadas no hospital CEMETRON.

ANOS	NEGATIVAS	POSITIVAS	TOTAL
2020	475	201	676
2021	628	448	1.076
2022	719	343	1.062

Fonte: Cemetron, 2023.

O aumento de culturas coletadas pode ser justificado pelo aumento do número de leitos destinado a assistência a pacientes com covid-19. Em todos os períodos em que houve aumento do número de casos registrados, o CEMETRON se tornou referência no seu atendimento.

No último ano (2022) houve um vertiginoso aumento de casos de covid 19 identificados durante internação em outras unidades terciárias. Esse fato culminou na admissão de pacientes não somente infectados pelo SARS-COV-2, mas também colonizados com bactérias multirresistentes. Dentre as bactérias multirresistentes, as que suscitam maior preocupação são as que apresentam resistência às carbapenemas, já que este é fator de risco independente de mortalidade e morbidade.

Como pode ser percebido no quadro abaixo, o número de bactérias com essa característica tem dobrado. Diante disso, a SCIH implementou medidas de vigilância para identificação desta colonização, como: monitoramento dos resultados das culturas coletadas nesta unidade, rastreio de culturas prévias dos pacientes que internam nesta unidade no sistema GAL, ampliação do número quartos privativos nesta unidade destinados a acomodação de pacientes colonizados por bactéria multirresistentes.

Quadro: 84 - Culturas positivas nos anos de 2020, 2021 e 2022.

ANO	Número de culturas positivos com crescimento de bactérias resistente às carbapenemas
2020	40
2021	93
2022	96

Fonte: Cemetron, 2023.

31.23. Consumo de Álcool Gel no Cemetron

O preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de 20 ml por paciente/dia, sendo um mínimo aceitável. Esse valor é no geral, sendo esperado valores maiores em Unidades de Terapia Intensiva. Nas UTI's do Cemetron está implantado desde 2018 um sistema de pesagem do álcool gel para quantificar as sobras e não as contabilizar como uso, realizada pela empresa ARAUNA responsável pelo reabastecimento do álcool gel no hospital.

Quadro: 85 - Consumo de álcool gel em ml por paciente/dia.

Ano	Consumo de álcool gel paciente/dia
2020	62,4
2021	30,5
2022	52,6

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 86 - Relatório anual das atividades realizadas pela CCIH 2020.

Relatório Anual CCIH 2020			
Tema Do Curso/Palestra/Treinamento/ Roda De Conversa/Reunião	**Palestrantes**	**Datas**	**Nº Participantes**
Palestra e prática- Precaução de Isolamento para o Coronavírus.	CCIH/Mariana Vasconcelos e Renata Rodrigues	17, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 30 e 31/03/2020	396
Reunião com Orientações COVID-19 com os enfermeiros (as) do CEMETRON.	Enfªs Renata Rodrigues, Regivânia Menezes, Evelyn Pinheiro	01/04/2020	19
Palestra e prática- Precauções de Isolamento para coronavírus-Médicos residentes.	CCIH/Mariana Vasconcelos e Renata Rodrigues	02/04/2020	13
Orientações in loco COVID-19 com os servidores do setor de RX do CEMETRON.	CCIH/Renata Rodrigues	02/04/2020	4
Acolhimento aos novos servidores do hospital CEMETRON	Setores: CCIH, NSP, SESMT, Faturamento, G.E, G.M, Nutrição, NST, NEP e Direção.	08/04/2020	17
Orientações in loco COVID-19 com os servidores da terceirizada ARAUNA	CCIH/Renata e Neurisvania	14/04/2020	13
Roda de conversa e prática Admissão de paciente grave e paramentação e desparamentação.	Dra. Tatiane Baldez e CCIH	17/04/2020	8
Informativo esclarecimentos sobre a máscara PFF2 enviado no *whats up* para os servidores.	Elaborado pela equipe da CCIH	12/05/2020	-

Treinamento uso de EPI's, Higienização das mãos para novos servidores da Manutenção e Transporte.	Equipe da CCIH	19/05/2020	6
Treinamento uso de EPI's, Higienização das mãos e paramentação e desparamentação para novos servidores da Farmácia e RX (manhã). Laboratório, farmácia e médicos (noite).	Equipe da CCIH	20/05/2020	15
Orientações sobre COVID-19 Para os administrativos do SAME e faturamento.	Equipe da CCIH	26/05/2020	6
Paramentação e desparamentação	Equipe CCIH e NEP	27/05/2020	7
Treinamento para novos servidores quanto ao uso de EPI's, Higienização das mãos, paramentação e desparamentação.	Equipe CCIH	01, 03/06/2020	15

Fonte: Cemetron, 2023.

Quadro: 87 - Relatório anual das atividades realizadas pela CCIH 2022.

Relatório Anual CCIH 2022			
Tema Do Curso/Palestra/Treinamento/Roda De Conversa/Reunião	**Palestrantes**	**Datas**	**Nº Participantes**
Acolhimento aos estagiários da UNIR	CCIH/Renata Rodrigues	14/01/2022	28
Atualização in loco sobre: POP de prevenção de ITU-AC	CCIH/Fernanda Oliveira	26, 27, 28 e 31/01/2022	21
Roda de conversa in loco sobre: POP de prevenção de ITU-AC	CCIH e NEP	01/02, 07/02,10/02/2022	33
Atualização in loco sobre: POP de prevenção de ITU-AC	CCIH/Mariana Vasconcelos e Fernanda Oliveira	01/02/2022	8
Palestra para precauções, Higiene das mãos e Segurança dos pacientes, acolhimento aos estagiários da faculdade São Lucas	CCIH/Fernanda Oliveira e Renata Rodrigues Enfª NSP Lidiane	17/02/2022	73
Apresentação in loco sobre: Bundles de PAV	Equipe CCIH E Médico Vinícius	24/02/2022	11
Atualização in loco sobre: POP de prevenção de ITU-AC, no HCZL	CCIH/Fernanda Oliveira E NEP Heveraldo	25/02/2022	10
Apresentação in loco sobre: Perfil Microbiológico do 2º semestre de 2021	CCIH/Mariana Vasconcelos	07/03/2022	14
Apresentação do POP de Prevenção Pneumonia Associada à ventilação Mecânica PAV	CCIH/Fernanda Oliveira E Larissa Macedo/Coord. Da UTI-infecto	10/03/2022	10
Roda de conversa sobre: Precauções de Isolamento aos profissionais do HCZL	CCIH/Renata Rodrigues e Fernanda Oliveira	11/03/2022	8
Apresentação do POP de Prevenção Pneumonia Associada à ventilação Mecânica PAV	CCIH/Fernanda Oliveira E Larissa Macedo/Coord. Da UTI-infecto	14/03/2022	5
Apresentação in loco sobre: Perfil Microbiológico do 2º semestre de 2021, por meio da plataforma Zoom.	CCIH/Mariana Vasconcelos	14/03/2022	20
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Invasivos Central E Periférico	CCIH/Mariana Vasconcelos	21/03/2022	23
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Invasivos Central E Periférico	CCIH/Mariana Vasconcelos	23/03/2022	12

Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Invasivos Central E Periférico	CCIH/Mariana Vasconcelos	24/03/2022	7
Palestra para precauções, Higiene das mãos e Segurança dos pacientes, acolhimento aos estagiários da faculdade São Lucas	CCIH/Fernanda Oliveira NSP/Lidiane	24/03/2022	67
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Invasivos Central E Periférico	CCIH/Mariana Vasconcelos	28/03/2022	17
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Periférico	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	25/04/2022	20
Revisão do POP de coleta de Hemocultura com profissionais do laboratório	CCIH/Fernanda Oliveira	26/04/2022	11
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Periférico	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	26/04/2022	8
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Periférico	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	27/04/2022	10
Apresentação in loco sobre: Prevenção De Infecção Associada À Dispositivo Periférico	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	28/04/2022	8
Revisão do POP de coleta de Hemocultura com profissionais do laboratório	CCIH/Fernanda Oliveira	28/04/2022	6
Revisão do POP de coleta de Hemocultura com profissionais do laboratório	CCIH/Fernanda Oliveira	29/04/2022	3
Apresentação in loco sobre o POP de triagem de COVID-19 em paciente admitidos no pronto atendimento do CEMETRON	CCIH/Fernanda Oliveira	mai/22	10
Apresentação in loco sobre as orientações quanto a permanência de cuidadores/acompanhante	CCIH/Fernanda Oliveira	mai/22	9
Apresentação in loco sobre o memorando que orienta uso racional de solicitação de Hemoculturas	CCIH/Fernanda Oliveira	mai/22	16
Divulgação do POP de coleta de Hemocultura	CCIH/Fernanda Oliveira	02/05/2022	4
Divulgação do POP de coleta de Hemocultura	CCIH/Fernanda Oliveira	03/052022	1
Divulgação do POP de coleta de Hemocultura- para equipe da UTI	CCIH/Fernanda Oliveira e Residente Harianne	04/05/2022	9
PITSTOP – Dia Mundial de Higiene das Mãos e enfoque ao Adorno Zero	Equipe CCIH E NSP	05/05/2022	65
Medidas de Biossegurança – para acadêmicos da UNIR	Ccih/Renata Rodrigues	12/05/2022	25
Divulgação do POP de coleta de Hemocultura- para equipe da UTI	CCIH/Fernanda Oliveira e Residente Harianne	22/05/2022	7
Divulgação do POP de coleta de Hemocultura- para equipe da UTI	CCIH/Fernanda Oliveira e Residente Harianne	23/05/2022	9
Abordagem in loco sobre: Precaução Contato, Higiene das mãos e Adorno Zero	CCIH/Fernanda Oliveira e Renata Rodrigues	25/05/2022	16
Divulgação do POP de coleta de Hemocultura, plataforma zoom	Biomédica Caroline	25/05/2022	10
Abordagem in loco sobre: Precaução Contato, Higiene das mãos e Adorno Zero	CCIH/Fernanda Oliveira e Renata Rodrigues	26/05/2022	11

Abordagem in loco sobre: Precaução Contato, Higiene das mãos e Adorno Zero	CCIH/Renata Rodrigues	27/05/2022	9
Divulgação do POP de coleta de Hemoculturas	CCIH/Fernanda Oliveira	30/05/2022	9
Divulgação do POP de coleta de Hemoculturas	CCIH/Fernanda Oliveira	31/05/2022	7
Divulgação do POP de coleta de Hemoculturas	CCIH/Renata Rodrigues	01/06/2022	6
Divulgação do POP de coleta de Hemoculturas	CCIH/Renata Rodrigues	02/06/2022	4
Campanha Adorno Zero e divulgação da NR 32	Equipe CCIH E SESMT	10/06/2022	115
Capacitação de paramentação e desparamentação	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	01/07/2022	7
Segurança Do Paciente, Adorno Zero, NR 32, Acidentes De Trabalho, Higiene Das Mãos	CCIH/Neurisvania NSP/Lidiane SESMT/Edcleuza	18, 19 e 20/07/2022	44
Tipo de precaução e Higiene das mãos para acadêmicos da Faculdade São Lucas	CCIH/Fernanda Oliveira NSP/Lidiane	05/08/2022	58
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	CCIH/Fernanda Oliveira e Residente Kelvin	17/08/2022	4
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	CCIH/Fernanda Oliveira e Residente Kelvin	18/08/2022	14
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	CCIH/Fernanda Oliveira e Residente Hariamme	23/08/2022	20
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	CCIH/Fernanda Oliveira	23/08/2022	9
Treinamento prático sobre Coleta de Hemocultura	CCIH Fernanda Oliveira e Renata Rodrigues	23/08/2022	7
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	CCIH/Fernanda Oliveira	24/08/2022	7
Treinamento prático sobre Coleta de Hemocultura	CCIH/Renata Rodrigues	25/08/2022	4
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022 – enfoque à higiene das mãos e POP –PAV	CCIH/Fernanda Oliveira	26/08/2022	20
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	Residente Harianne	29/08/2022	5
Divulgação in loco do Perfil Microbiológico do 1° semestre de 2022	CCIH/Fernanda Oliveira	30/08/2022	6
Alinhamento sobre precaução em reforma, limpeza de centrais de ar condicionada e NR 32, aos colaboradores da manutenção	Equipe CCIH	30/08/2022	10
Descarte de resíduos Hospitalares	NEP	05, 11, 16, 22 e 31/08/2022	107
Tipos de precauções, para profissionais do laboratório	NEP	05/08/2022	7
Rodada de divulgação do POP de PAV com colaboradores do anexo "JBS"	CCIH e colaboradores da JBS	26, 27, 28, 29, 30 e 31/08/2022.	104
Higiene das mãos e preparo e diluição do saneante para colaboradores da ARAUNA	CCIH/Fernanda Oliveira e Neurisvania	01/09/2022	10
Divulgação do POP PAV Bundle de PAV	CCIH/Fernanda Oliveira	02/09/2022	5
Divulgação do POP PAV		06/09/2022	5

Bundle de PAV	CCIH/Fernanda Oliveira		
Divulgação do POP PAV e Bundle de PAV	CCIH/Fernanda Oliveira	08/09/2022	6
Palestra do dia mundial de prevenção á SEPSE	Mariana Vasconcelos	13/09/2022	27
Palestra: Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da higiene de mãos e serviços de saúde para a Segurança do Paciente e Controle de antimicrobianos	CCIH/Fernanda Oliveira e Renata Rodrigues	22/09/2022	-
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	10/10/2022	28
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Fernanda Oliveira	11/10/202	11
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	11/10/2022	19
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Fernanda Oliveira	13/10/2022	6
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	13/10/2022	16
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	14/10/2022	7
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Fernanda Oliveira	17/10/2022	6
Atualização do POP de Prevenção de Infecção de Corrente Sanguínea em ACV E AVP.	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	18/10/2022	4
Capacitação com a terceirizada LIFE, quanto a medidas de precaução	CCIH/Renata Rodrigues e Neurisvania	26/10/2022	10
QUIS sobre classificação de Resíduos de Saúde, através de QR CODE	CCIH e NEP	out/22	24
Adorno Zero, Metas De Segurança Do Paciente, Higiene De Mãos, Prevenção De Acidentes E Infecção Hospitalar (Cozinha E Vigilantes) Biossegurança, Higiene Das Mãos E Acidentes Ocupacionais. (SIPAT)	CCIH NSP SIPAT	14 e 17/11/2022 22/11/2022	27 18
Acidente Com Perfuro Cortante E Exposição Ocupacional À Doenças Infectocontagiosas (SIPAT)	SIPAT	21/11/2022	41
TODOS PELA SEGURANÇA:	CCIH, SESMET, NSP	07/12/2022	37

Fonte: Cemetron, 2023.

31.24. Outras Ações Executadas

Para o enfrentamento a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), **o** Centro de Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON, por ser apenas um hospital referência em internação para atendimento a estes pacientes, buscou junto com a SESAU, na medida do possível, ampliar os leitos clínicos e UTI para atender os pacientes.

Durante todos esses três anos (2020, 2021 e 2022) o CEMETRON para se adequar a demanda de atendimentos para os casos moderados e grave COVID, esteve sempre em modificação dos números de leitos para atendimento com excelência.

Durante os meses, os números de leitos viviam em constante mudanças a fim de receber a demanda nos períodos de picos.

Podemos citar a abertura do CERO localizado na zona leste, que durante três meses do ano de 2022 ficou sob a responsabilidade deste CEMETRON, com capacidade total de 40 leitos.

Importante ressaltar a ação realizada pela Secretaria de Saúde junto com o CEMETRON para desafogar o Hospital João Paulo II, no qual no período de setembro a novembro de 2022, utilizou o ANEXO JBS para atendimento dos pacientes do JPII, na época os leitos para atendimento para COVID estavam vagos, em virtude da diminuição dos casos confirmados.

A nossa equipe de regulação sempre buscou priorizar os pacientes que mais necessitavam dos nossos serviços, admitindo apenas aqueles que precisavam com maior urgência.

Os nossos servidores sempre se doaram para a maior prestação de serviços humanitário.

Houve o aumento de treinamentos para nossos profissionais para não haver a diminuição do quadro, por contaminação, com o uso correto dos IPI e o descarte certos dos descartáveis, como também, os cuidados em casa e na rua.

Importante ressaltar a atuação do setor de educação permanente desta Unidade Hospitalar (NEP) no treinamento para os novos servidores emergenciais no atendimento dos pacientes acometido com COVID-19, conforme item 3.18.9.

Alguns servidores pós COVID ficaram com algumas sequelas respiratória, no qual foi implantado o atendimento fisioterapeuta, no qual foi de suma importância no

período de 2020 a 2022, no qual ficou acordado com o médico do servidor o encaminhamento quando necessário.

Outro ponto, importantíssimo relatar, é a atuação da CCIH, NEP e SESMET, em conjunto, quanto aos treinamentos in loco, sobre os usos dos EPI pelos servidores e colaboradores, para fins de evitar a contaminação em massa, com o intuito de não prejudicar os atendimentos pela falta do servidor por atestado.

Houve ações na parte administrativa em alguns setores, no período de 2020 e 2022, na tentativa de revezamento de servidores, ou seja, antes da pandemia, a maioria dos servidores administrativos trabalhavam na modalidade diarista, e após decretação da pandemia, com fim de diminuir a quantidade de servidores no setor, foi modificado para serem plantonista, diminuindo a quantidade de servidor por dia, evitando que a parte administrativa do hospital tivesse desfalque na equipe.

Houve ações sobre o cumprimento da portaria 977/2019/SESAU-CRH, sobre o cumprimento das medidas de segurança e saúde previstas nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico;

Houve abertura de vários editais pela Secretaria de Saúde para contratação de servidores da área da saúde, como também para reforçar a área administrativa, considerando que os editais dos contratados para atendimento COVID estavam se extinguindo.

Conforme processo nº 0053.590745/2021-75, no ano de 2022 houve a aquisição de um tomógrafo para atender o CEMETRON, que se encontram em fase de reforma as salas para instalação do e funcionamento do equipamento.

Conforme processo nº 0053.487657/2021-97, no ano de 2022, houve a aquisição de Aquisição de Cassetes Radiológicos para atender a demanda do setor de Radiologia desta Unidade Hospitalar.

Conforme processo nº 0053.069328/2022-49, no ano de 2022, houve a aquisição de Raios-X móvel para atender a demanda do setor de Radiologia desta Unidade Hospitalar.

Foram realizadas aquisições de rouparias para suprir a demanda do setor de lavanderia, com uniformes para servidores e toalhas para pacientes.

E demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022 contidas no PES e na PAS 2022.

Desde o ano de 2019 implantamos o atendimento WhatsApp no SAME e FATURAMENTO para tentar desburocratizar os atendimentos e facilitar o acesso das pessoas do interior que procuram nossos serviços, considerando a dificuldade destes clientes a comparecem in loco na Unidade Hospitalar. Com isso, tivemos maior êxito de evitar que pacientes se desloquem de suas residências, realizando gasto de deslocamento, apenas para realizar uma marcação de consulta.

Com a implantação do WhatsApp, buscamos alcançar maior fluxo de atendimento, facilitando a comunicação com os pacientes, que na sua maioria, as ligações normais não são realizadas por falta de sinal, mais que com a internet é realizada.

Antes, o paciente deveria comparecer no Cemetron apenas para realizar o agendamento de uma consulta médica com um infectologista ou dermatologista, exceto no caso de pronto atendimento de pacientes infectocontagiosos, tais como HIV, Picada de cobras ou outros animais peçonhentos, tuberculose e etc.

Com a implantação do WhatsApp podemos trazer menos custos para os pacientes, considerando que a maioria destas pessoas do interior já possuem telefone com WhatsApp e acesso à internet, no qual possuem mais segurança no seu deslocamento, sabendo que vão ser atendido.

Cerca de 700 pessoas buscam informações e marcação de consulta, somente via WhatsApp do SAME/FATURAMENTO.

Com a iniciativa do WhatsApp do SAME/FATURAMENTO, vários outros setores adotaram o serviço, tais como: RECURSOS HUMANOS, SERVIÇO SOCIAL, facilitando a vida tanto dos pacientes, como dos servidores.

Em 2021 E 2022, retornamos com a maioria dos ambulatórios existentes no ano de 2019 e 2020, conforme pode ser verificado nas planilhas anexas.

No setor de educação permanente, foram realizadas várias atividades diárias, contando com o trabalho assíduo de uma enfermeira, um técnico de enfermagem e uma fisioterapeuta, contando como parceiros os profissionais Enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, técnicos de segurança do trabalho, médicos, nutricionistas e setores como: CCIH, Núcleo de Saúde do Trabalhador, Núcleo de Segurança do Paciente, instituições de ensino superior e técnico, o CETAS, as empresas prestadoras de serviço terceirizadas, com o intuito de instruir os servidores desta Unidade Hospitalar.

32. HOSPITAL E PRONTO SOCORRO JOÃO PAULO II

Identificação

O Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II – HEPSJP-II localizado na Av. Campos Sales, nº 4295 Bairro: Nova Floresta - CEP: 76.807-005 em Porto Velho - RO foi transformado em órgão com autonomia administrativa, orçamentária e financeira do Governo do Estado de Rondônia, pela lei complementar n° 101, de 27/12/1993. Através da Lei Complementar n° 133, de 22/05/1995, a qual veio dispor sobre a Organização da Administração Pública Estadual e dá outras providências, o HEPSJP-II, passou, também, a ser Órgão Especial de Atuação desconcentrada da Administração Direta do Governo do Estado de Rondônia, com a competência básica de executar as ações de atendimento emergencial e de urgências médicas.

O Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II possui um Diretor Geral que atualmente é o Senhor Doutor Madson Albuquerque Alves juntamente com o Diretor Geral Adjunto Senhor Roberto Vieira da Silva, ao qual é subordinado à Secretaria de Estado da Saúde, que por sua vez é subordinada ao Governo do Estado de Rondônia.

O Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II dispõe de assistência médica, ortopédica e cirúrgica de alta e média complexidade, com sala de Raio X, Laboratório de Análises Clínicas, serviço de Psicologia, Serviço Social, Nutricionistas, Fisioterapeutas, internação hospitalar e Unidade de Terapia Intensiva, inclusive com transporte em ambulância tipo UTI. O HEPSJP-II é o único Pronto Socorro hospitalar de alta complexidade do Estado de Rondônia e referência da Rede de Urgência e Emergência (RUE) da Macrorregião de Saúde 1 e do município de Porto Velho para doentes da linha de cuidado do trauma, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, e destino final de doentes com as mais diversas condições

clínicas, sejam elas doenças neurológicas e neurocirúrgicas, doenças vasculares, renais, dentre outras.

O HEPSJP-II não é referência para casos suspeitos ou confirmados de COVID-19. Mesmo assim, recebemos pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19 e que necessitem de recursos tecnológicos e humanos que só se encontram disponíveis neste hospital, como é o caso de pacientes confirmados para COVID-19 com abdome agudo, vítimas de trauma grave, emergências vasculares, infarto agudo do miocárdio, AVC hemorrágico, etc.

Resultado das Ações e Atividades Planejadas e Executadas

32.1. Número de Leitos por Tipo de Especialidade.

Quadro: 88 - Número de Leitos por Tipo de Especialidade

Distribuição de Leitos		
Especialidade	**Leitos Utilizáveis**	**Setor**
Clinico Geral	81 Leitos	Ala I (30), Ala III (37) E PSII (14)
Cirurgia Geral	30 Leitos	Ala II
Ortopediatraumatologia	12 Leitos	Sala Vermelha
Unidade Terapia Intensiva	10 Leitos	UTI
TOTAL	**133**	

Fonte: HOSPUB,2023

32.2. Número de Leitos Cirúrgicos por Especialidades

O Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, não possui distribuição de leitos por especialidades, nossos leitos são distribuídos por Alas, onde tem-se a ALA II destinada especificamente aos pacientes cirúrgicos.

Quadro: 89 - Quadro 2- Número de Leitos Cirúrgicos por Especialidades

Especialidade	Leitos Utilizáveis	Setor
Cirurgia geral – dreno de tórax, trauma, P.O imediato, queimadura, cirurgia plástica.	30 leitos	Ala II
TOTAL	**30**	

Fonte: HOSPUB,2023

32.3. Número de Leitos Criados e Disponibilizados Especificamente ao COVID-19.

Considerando que o Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II não é referência em atendimento COVID, destinando seus atendimentos aos usuários de urgência e emergência os quais por si só são razões da superlotação diária, não havendo espaço físico para disponibilização destinado aos pacientes COVID, no entanto, considerando a extrema necessidade foram reservados leitos COVID no intuito de agrupar pacientes positivados reduzindo o risco de contágio, aos quais não foram devidamente habilitados ou credenciados, foram utilizados para atender a grande demanda que ocorre, em grande parte, por pacientes ortopédicos. Os dados abaixo são em grande parte de pacientes que deram entrada neste hospital por outras comorbidades, mas que durante a internação foram detectados como infectados pelo COVID-19.

Quadro: 90 - Total de leitos COVID por ano.

	2020	2021	2022
Leitos COVID	23	39	19

Fonte: HOSPUB 2023.

32.4. Lista de serviços habilitados no CNES;

Quadro: 91 - Serviços Habilitados CNES nos anos de 2020, 2021 e 2022.

	2020	2021	2022
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA.	PT SAS 314	PT SAS 314	PT SAS 314
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	PT SAS 2633	PT SAS 2633	PT SAS 2633
ENTERAL E PARENTERAL	PT SAS 2633	PT SAS 2633	PT SAS 2633
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO- ORTOPEDIA	PT SAS 310	PT SAS 310	PT SAS 310
UTI II ADULTO	GM SAS 946	GM SAS 946	GM SAS 946
HOSPITAL TIPO II EM URGÊNCIA	26/06/15	26/06/15	26/06/15

Fonte: Núcleo de Faturamento 2023.

32.5. Lista de serviços ofertados na unidade;

- Atenção A Doença Renal Crônica
- Atenção Em Urologia
- Cirurgia Vascular
- Comissões E Comités
- Regulação Do Acesso A Ações E Serviços De Saúde
- Serviço De Atenção Cardiovascular / Cardiologia
- Serviço De Atenção Domiciliar
- Serviço De Atenção Em Neurologia / Neurocirurgia
- Serviço De Atenção Psicossocial
- Serviço De Cirurgia Reparadora
- Serviço De Diagnostico De Laboratório Clinico
- Serviço De Diagnostico Por Anatomia Patológica Ou Citopato.
- Serviço De Diagnóstico Por Imagem
- Serviço De Endoscopia
- Serviço De Farmácia
- Serviço De Fisioterapia
- Serviço De Hemoterapia
- Serviço De Oftalmologia
- Serviço De Oncologia
- Serviço De Pneumologia
- Serviço De Reabilitação
- Serviço De Suporte Nutricional
- Serviço De Traumatologia E Ortopedia
- Serviço De Urgência E Emergência
- Transplante
- Serviço De Diagnóstico Por Métodos Gráficos Dinâmicos

32.6. Lista de serviços contratualizados;

Quadro: 92 - Quadro 5- Serviços Contratualizados

SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS			
SERVIÇOS	2020	2021	2022

SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLÓGICA	2496860- LABORATÓRIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN	2496860- LABORATÓRIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN	2496860- LABORATÓRIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	4001303- HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO.	4001303- HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO.	4001303- HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO.
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	9682279- CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA	9682279- CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA	9682279- CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	9190368- NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR	9190368- NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR	9190368- NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	6584403- DAIA MEDICINA DIAGNOSTICA	6584403- DAIA MEDICINA DIAGNOSTICA	6584403- DAIA MEDICINA DIAGNOSTICA
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	5497280-INFINITA	5497280-INFINITA	5497280-INFINITA
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	9319948- MEGA IMAGEM	9319948- MEGA IMAGEM	9319948- MEGA IMAGEM
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	2679981-CLINICA DE RADIO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM SAMUEL CASTIEL	2679981-CLINICA DE RADIO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM SAMUEL CASTIEL	2679981-CLINICA DE RADIO E DIAGNOSTICO POR IMAGEM SAMUEL CASTIEL
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	6287662- ÂNGIO CENTER	6287662- ÂNGIO CENTER	6287662- ÂNGIO CENTER
ATENÇÃO A DOENÇA RENAL CRONICA	2515393- NEFRON SERVIÇOS DE NEFROLOGIA	2515393- NEFRON SERVIÇOS DE NEFROLOGIA	2515393- NEFRON SERVIÇOS DE NEFROLOGIA
ATENÇÃO A DOENÇA RENAL CRONICA	2515385- CLINERON PORTO VELHO	2515385- CLINERON PORTO VELHO	2515385- CLINERON PORTO VELHO
SERVIÇO DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	6546447- CCATE CENTRO DE CATETERISMO E TRATAMENTO ENDOVASCULAR	6546447- CCATE CENTRO DE CATETERISMO E TRATAMENTO ENDOVASCULAR	6546447- CCATE CENTRO DE CATETERISMO E TRATAMENTO ENDOVASCULAR
SERVIÇO DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR / CARDIOLOGIA	6287662- ÂNGIO CENTER	6287662- ÂNGIO CENTER	6287662- ÂNGIO CENTER
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO DE LABORATÓRIO CLINICO	2496860- LABORATÓRIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN	2496860- LABORATÓRIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN	2496860- LABORATÓRIO CENTRAL PORTO VELHO LACEN
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO DE LABORATÓRIO CLINICO	7919131- LABORATRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANALISES CLINICAS LEPAC	7919131- LABORATRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANALISES CLINICAS LEPAC	7919131- LABORATRIO ESTADUAL DE PATOLOGIA E ANALISES CLINICAS LEPAC
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO DE LABORATÓRIO CLINICO	2493853- CEMETRON PORTO VELHO	2493853- CEMETRON PORTO VELHO	2493853- CEMETRON PORTO VELHO
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	9190368- NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR	9190368- NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR	9190368- NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR
SERVIÇO DE DIAGNOSTICO POR MÉTODOS GRÁFICOS DINÂMICOS	6268064- INÁO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	6268064- INÁO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	6268064- INÁO DA AMAZÔNIA OCIDENTAL
SERVIÇO DE ENDOSCOPIA	4001303- HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO.	4001303- HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO.	4001303- HOSPITAL DE BASE PORTO VELHO.

SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	4001338- FUNDAÇAO HEMERON	4001338- FUNDAÇAO HEMERON	4001338- FUNDAÇAO HEMERON

Fonte: Núcleo de Faturamento 2023.

32.7. Tabela com Dados Referente aos 03 Últimos Anos (2020,2021, 2022)

Quadro: 93 - Total de Leitos por setor nos últimos 3 anos.

Setor	2020	2021	2022	TOTAL
PSII	14	14	14	133
Ala I	30	30	30	
Ala II	30	30	30	
Ala III	35	39	37	
Sala de Emergência	12	12	12	
UTI	10	10	10	

Fonte: HOSPUB 2023.

O Hospital João Paulo II é uma unidade de atendimento de urgência e emergência, não realizamos cirurgias eletivas.

32.8. Número de Internação por Tipo de Clínica Especializada (2020,2021,2022).

Quadro: 94 - Dados referentes aos três últimos anos.

Dados	2020	2021	2022
Número de leitos total	130	135	133
Índice de Renovação	6,16	6,13	7,6
Média de Permanência	4,42	4,47	5,18
Taxa de Ocupação Hospitalar	90,67%	122,84%	147,82%
Índice Intervalo de Substituição	0,02	0,02	0,02
Taxa de Mortalidade Hospitalar	4,70%	3,25%	2,44%

Fonte: HOSPUB 2023.

Quadro: 95 - Quadro 8- Número de Internações por Tipo de Clínica Especializada

Especialidades	2020	2021	2022	TOTAL
Ortopedia	3428	3701	3792	10.921
Clínica Médica	4796	4661	5232	14.689
Cirúrgica/ Trauma	4326	4577	4707	13.610

Fonte: HOSPUB 2023.

32.9. Número de Cirurgias por Tipo de Clínica Especializada (2020,2021,2022).

Quadro: 96 - Cirurgias por Especialidades

Especialidades	2020	2021	2022	TOTAL
Bucomaxilo	10	13	29	52
Cirurgia Geral	1109	1281	1277	3667
Plástica	5	3	7	15
Neurocirurgia	244	197	275	716
Ortopedia	1150	2032	1440	4622
Urologia	45	69	114	228
Vascular	493	399	483	1375
Ortopedia/COT	998	-	-	998
TOTAL	**4054**	**3994**	**3625**	**11673**

Fonte: HOSPUB 2023.

32.10. Número de atendimentos por serviços especializados

O Hospital e Pronto Socorro João Paulo II não conta com os atendimentos de Hemodinâmica, hemodiálise e Radioterapia. Sendo esses serviços realizados em outras unidades.

32.11. Terapia Enteral e Terapia Parenteral

No que se refere a Terapia Nutricional (TN) o conjunto de procedimentos terapêuticos que visam à manutenção ou recuperação do estado nutricional por meio da Nutrição Parenteral (NP) ou Enteral (NE), realizados nos pacientes incapazes de satisfazer adequadamente suas necessidades nutricionais. O setor de Sondário do HEPSJPII visa assegurar o cumprimento das ações, como: A Manipulação e distribuição de DIETA ENTERAL, SUPLEMENTO E MÓDULOS para pacientes nas unidades de internação de acordo com as normas técnicas e protocolos de serviços. Preparo, acondicionamento, higienização, rotulagem, transporte e distribuição de fórmulas enterais, suplementos alimentares e módulos nutricionais. Seguem os demonstrativos:

Quadro: 97 - Dados referente ao consumo de Terapia Enteral em 2021.

DESCRIÇÃO	UNIDADE	TOTAL 2022
DIETA ENTERAL	ML	4235417
MÓDULOS	G	109181
SUPLEMENTOS	ML	1552768
ÁGUA	ML	2620658
PACIENTES ATENDIDOS	-	28377

Fonte: Núcleo de Nutrição.

32.12. Número de Atendimentos ambulatoriais por Serviços Especializados.

Quadro: 98 - Número de atendimentos por especialidade.

Especialidades	2020	2021	2022	TOTAL
Ortopedia	7.256	11.331	11.560	30.147
Clínica Médica	3.251	7.220	8.544	19.015
Cirúrgica/ Trauma	5.368	10.013	9.548	24.929
Exames Externos	1.708	897	2.303	4.908
Saúde do Trabalhador	2.010	1.430	1.167	4.607
Avaliação e Reavaliação	285	1.220	852	2.357

Fonte: HOSPUB 2023.

32.13. Número de Internação por Município de Origem do Paciente.

Quadro: 99 - Quadro 12- Número de internações por município de origem do paciente.

Localidade	2020	2021	2022	TOTAL
Município Ariquemes	558	581	562	1.701
Município de Guajará Mirim	365	431	412	1.208
Município Candeias do Jamari	415	398	328	1.141
Município Machadinho d' Oeste	301	325	298	924
Município Humaitá (Amazonas)	311	230	230	771
Município Buritis	250	221	228	699
Município Nova Mamoré	225	272	212	709
Distrito de Jaci-Paraná	131	167	177	475
Município Jaru	100	152	151	403
Município de Ji-Paraná	93	124	80	297

Fonte: HOSPUB 2023.

32.14. Número de Atendimentos da Classificação de Risco por Especialidade e Cores.

Quadro: 100 - Número de atendimentos da classificação de risco por especialidades e cores.

Cores	2020	2021	2022	TOTAL
Amarelo	9.904	8.348	6.554	24.806
Azul	1.183	949	1.321	3453
Verde	11.246	13.832	15.596	40674
Vermelho	816	581	804	2201

Fonte: HOSPUB 2023.

32.15. Número de Exames de Diagnóstico por Imagem Realizados nos Últimos 03 Anos.

Quadro: 101 - Número de exames de diagnóstico por imagem.

Exames	2020	2021	2022	TOTAL
Tomografia	16.326	8.832	29.144	54.302
Raio X	16.954	22.772	17.265	56.991
Ultrassonografia	887	6.387	10.171	17.445

Fonte: Núcleo de Radiologia 2023

32.16. Número de exames de diagnóstico laboratorial (análises clínicas e anatomopatológicas) realizados nos últimos 03 anos.

O Núcleo de Laboratório deste HEPSJP-II presta serviço 24 horas por dia, dando o suporte necessário aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde. O Laboratório realizar exames nas especialidades de Bioquímica, Hematologia, Imunologia, Uroánalise, parasitologia e microbiologia.

No Ano de 2022, foram realizados o total de 836.475 exames coletados e realizados na unidade, a média mensal é de 69.707 e a média diária é de 2.300. Considerando os dados dos anos anteriores, conforme tabela abaixo, tem-se um aumento progressivo no quantitativo geral ano a ano.

Quadro: 102 - Número de exames realizado nos anos de 2020, 2021 e 2022.

Exames	2020	2021	2022	TOTAL
Tomografia	16.326	8.832	29.144	54.302
Raio X	16.954	22.772	17.265	56.991
Ultrassonografia	887	6.387	10.171	17.445

Fonte: Núcleo de Laboratório 2023.

32.17. Resultado das ações dos setores especializados.

Considerando este Hospital ser referência em atendimento de urgência e emergência atendendo diversas especialidades e complexidades, no entanto, no que se trata de serviço de tratamento para o ATO, Hemodiálise, serviço de tratamento de AIDS/ ISTs, Hepatites, doenças infectocontagiosas,

entre outros, o mesmo não tem competência técnica para fornecimento de tais serviços, sendo assim, o usuário que necessitar de tais tratamentos é atendido dentro da necessidade de urgência e emergência ao qual couber e encaminhado as unidades de referência para continuidade em seu tratamento considerando a especialidade médica.

Esta unidade detém de uma Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIHDOTT que é uma comissão multidisciplinar capaz de efetivar a proposta de doação, melhorando a identificação e a manutenção de potenciais doadores.

Assim como também, tem-se a CCIH Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e o Núcleo de Epidemiologia o qual realiza o primeiro contato com o paciente quanto detectado tais patologias.

32.18. Central de Transplantes

A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), sediada no Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II (HEPSJP), foi instituída por ato formal da Direção Geral através da Portaria N° 18 de fevereiro de 2012, ao qual está vinculada, sendo os atuais membros nomeados através da Portaria N° 104 de 17 de Março de 2022. É subordinada administrativamente à Divisão Médica, respectivamente a Direção Técnica. Ademais, em atenção a Portaria no 2.600/GM/MS de 21 de outubro de 2009, que aprova o regulamento técnico do Sistema Nacional de Transplante, a CIHDOTT desempenha a função de organizar e viabilizar, no âmbito da instituição, rotinas e protocolos que possibilitem o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes. No que se trata de classificação, a CIHDOTT do HEPSJP II é classificada como tipo II: estabelecimento de saúde de referência para trauma e/ou neurologia e/ou neurocirurgia com menos de 1000 (mil) óbitos por ano ou estabelecimento de saúde não-oncológico, com 200 (duzentos) a 1000 (mil) óbitos por ano. Sendo assim, no âmbito do HEPSJPII, a CIHDOTT tem prerrogativas específicas para o exercício das atividades relativas ao processo de identificação do paciente

em morte encefálica, captação e doação de órgãos e tecidos para transplantes, bem como em sua extensão Assistência Médica Intensiva 24 horas (AMI 24H). Diante do exposto, é importante salientar que a referida comissão executa neste hospital dentre outras, as seguintes atribuições:

- Busca ativa de possíveis doadores de órgãos e tecidos de forma presencial, por meio de visita à beira leito, na Sala de Emergência, UTI Geral e AMI.
- Avaliação minuciosa de cada um dos novos casos identificados, por meio de estudo do prontuário eletrônico e físico, anamnese de cada caso juntamente a equipe da Clínica Médica, Neurocirurgia e Neurologia.
- Alimentação do Banco de Dados estadual com os novos casos identificados.
- Produção Mensal dos casos de Morte Encefálica, com indicadores necessários para o levantamento de dados a respeito da doação, tais como: Número de avaliações, número de pacientes avaliados, número de protocolos abertos, número de doadores efetivos, entre outros.
- Acompanhamento diário da evolução dos casos neurológicos.
- Suporte e assistência em casos de abertura do Protocolo de Morte Encefálica. Acompanhamento da realização dos 2 exames clínicos necessários, teste de apneia e exame complementar.
- Suporte e assistência da manutenção do Potencial Doador, juntamente à equipe médica, acompanhando de forma criteriosa a evolução clínica de cada caso.
- Preenchimento do Protocolo de Validação, no qual é uma importante ferramenta que auxilia o médico da comissão na avaliação da viabilidade de doação para continuidade do processo.
- Acolhimento familiar junto com a equipe de psicologia no boletim médico, com esclarecimento de possíveis dúvidas

quanto ao protocolo de morte encefálica, e ao final, em momento oportuno o prosseguimento com a entrevista ofertando o direito da doação de órgãos e tecidos.

- Suporte na logística durante as fases pré, intra e pós operatória.
- Acolhimento e acompanhamento no processo de cirurgia de captação e devolução do corpo para a família.
- Planejamento e execução da Educação continuada, com roda de conversas, palestras e discussões sobre os temas pertinentes à doação de órgãos, protocolo de morte encefálica, manutenção do potencial doador (PD) entre outros, visando na melhoria da assistência prestada pelas equipes assistentes ao Potencial Doador.

32.19. Atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).

No que se refere ao serviço de tratamento de Aids, IST's, hepatites e doenças infecto contagiosas os pacientes são referenciados ao Hospital CEMETRON (unidade de tratamento de referência) para tratamento e acompanhamento ou ainda o paciente pode dar continuidade ao seu tratamento pela unidade de tratamento do município SAE (Serviço de Atendimento Especializado). Sendo que tais pacientes não são perfil de atendimento para esta unidade, sendo necessário o redirecionamento dos mesmo para uma unidade de referência.

Em casos ao qual o paciente já venha com o diagnóstico e já possua rotina de tratamento prescrita, o mesmo permanecerá com o tratamento nesta unidade hospitalar.

32.20. Demonstrativo referente ao atendimento ambulatorial específico para servidores da saúde;

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUSAT) do Hospital e Pronto-Socorro João Paulo II (HPSJPII), tem como finalidade executar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) nesta instituição de saúde.

Assim, o atendimento no NUSAT busca priorizar a realização de CONSULTA OCUPACIONAL para a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) mas também existe a CONSULTA EVENTUAL para atendimento médico em geral. Segue abaixo a tabela do quantitativo mensal do atendimento ambulatorial:

Quadro: 103 - Demonstrativo do quantitativo de Consultas NUSAT.

ANO	CONSULTAS NUSAT
2020	2.475
2021	1.360
2022	Consulta eventual: 876
	Consulta Ocupacional: 204

Fonte: Núcleo de Saúde do Trabalhador 2023.

Vale ressaltar que nos anos de 2020 e 2021 encontrávamo-nos no Estado de Calamidade Pública, devido a Pandemia da COVID 19, onde houve o atendimento para COVID-19 e várias especialidades médicas, bem como atendimento de psicologia e nutrição. Já em 2022 nos dois primeiros meses ainda havia atendimento com várias especialidades e voltadas para o COVID-19. Esses levantamentos de dados foram obtidos por meio dos registros no setor. Após março de 2022 permanecemos com os atendimentos das consultas eventuais e intensificamos as consultas ocupacionais, pois não existia no setor registro dessa diferenciação de consultas.

32.21. Ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19.

Em meados de 2020, quando se instalou a pandemia do coronavírus, o HEPSJP-II tem adotando todas as medidas necessárias para enfrentamento

a propagação da doença no intuito do minimizar os impactos que essa doença vem causando aos pacientes, acompanhantes e servidores.

No ano de 2022, foram adotadas medidas para testagem rápida não somente dos pacientes e servidores, como também nos acompanhantes, motivo pelo qual tem-se um aumento expressivo no quantitativo, conforme tabela:

Quadro: 104 - Número de testes covid realizados no ano de 2020.

MÊS/ANO 2020	TOTAL	POSITIVO	NEGATIVO	INCONCLUSIVO
MAIO	358	213	131	14
JUNHO	283	210	68	05
JULHO	240	134	102	04
AGOSTO	193	126	65	02
SETEMBRO	87	24	62	01
OUTUBRO	231	81	142	08
NOVEMBRO	95	36	53	06
DEZEMBRO	81	21	56	04
TOTAL	**1568**	**845**	**679**	**44**

Fonte: Núcleo de Epidemiologia e CCIH.

Quadro: 105 - Número de testes covid realizados no ano de 2021.

MÊS/ANO 2021	TOTAL	POSITIVO	NEGATIVO	INCONCLUSIVO
JANEIRO	195	71	118	06
FEVEREIRO	157	65	90	02
MARÇO	301	142	155	04
ABRIL	236	85	148	03
MAIO	249	73	172	04
JUNHO	224	82	141	01
JULHO	282	85	190	07
AGOSTO	247	76	168	03
SETEMBRO	192	63	121	08
OUTUBRO	172	48	119	05
NOVEMBRO	203	59	142	01
DEZEMBRO	183	45	137	01
TOTAL	**2641**	**894**	**1701**	**45**

Fonte: Núcleo de Epidemiologia e CCIH.

Quadro: 106 - Número de testes covid realizados no ano de 2022.

MÊS/ANO 2022	TOTAL	POSITIVO	NEGATIVO	INCONCLUSIVO
JANEIRO	-	-	-	-
FEVEREIRO	-	-	-	-
MARÇO	47	43	4	0
ABRIL	103	102	1	0
MAIO	63	61	2	0
JUNHO	396	359	37	0
JULHO	908	816	92	0
AGOSTO	938	923	15	0
SETEMBRO	757	755	2	0
OUTUBRO	558	556	2	0

NOVEMBRO	1330	1184	146	0
DEZEMBRO	1158	1071	87	0
TOTAL	**6258**	**5870**	**388**	**0**

Fonte: Núcleo de Epidemiologia e CCIH.

Informações relativas as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para atender o enfrentamento das demandas gerais e da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022;

32.22. Da atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

Em meio ao cenário de alerta em relação ao novo Coronavírus, o Hospital de Emergência e Pronto Socorro João Paulo II - HEPSJPII vê que ampliar as ações de controle e prevenção para combater e minimizar o avanço da pandemia no ambiente hospitalar. No período entre 2020 e 2022, a atuação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) ficou ainda mais evidenciada na execução de ações para o controle e segurança dos pacientes em tratamento e colaboradores que atuam diariamente na instituição. Para o enfrentamento do coronavírus, foram estabelecidos diversos protocolos de segurança e atendimento, assim como o treinamento e orientação aos profissionais, buscando garantir eficiência e segurança para todos no ambiente hospitalar. Dentre as estratégias implementadas em prol da prevenção e migação da infecção pelo novo Coronavírus, podemos citar:

- Estabelecimento de critérios de triagem para identificação e pronto atendimento dos casos; - Disponibilização de protocolos para realizar as medidas de prevenção e controle da infecção pelo novo Coronavírus;
- Acolhimento e avaliação de pacientes que apresentem febre ou, pelo menos, um sinal ou sintoma respiratório (tosse seca, dor de

garganta, mialgia, cefaleia, prostração, dificuldade para respirar e batimento das asas nasais, entre outros);

- Em casos suspeitos de infecção pela COVID-19, foram priorizados os atendimentos, ofertado máscara cirúrgica imediatamente e realizado isolamento, conforme fluxo de atendimento; - Otimização de ações que visem minimizar e/ou reduzir a propagação do vírus;
- Higienização das mãos com água e sabão ou solução alcoólica antes e após o contato com indivíduos suspeitos, antes da realização de procedimentos, após exposição a fluidos biológicos, após contato com áreas próximas à pessoa suspeita;
- Recomendações quanto ao uso correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), bem como o seu descarte;
- Suspensão de cirurgias elevas, bem como visitas hospitalares e acompanhantes, nos períodos mais críticos;
- Orientação aos familiares sobre os processos e boletins médicos via contatos telefônicos;
- Diante da melhora do cenário epidemiológico, manutenção do mínimo de acompanhantes possível dentro do hospital e retorno as visitas de forma gradativa, com limitação de 1 (um) familiar por paciente, com permanência mínima possível e orientações quanto às medidas de prevenção e não circulação pelo hospital;
- Não permissão de visitantes/acompanhantes que se enquadram no grupo de risco; - Estratégias de isolamento de enfermarias e alas, de acordo com os números de casos e a impossibilidade de transferência para hospitais de referência;
- Realização de testes para COVID-19 em pacientes e acompanhantes sintomáticos, sendo posteriormente adotada a realização no momento da internação;
- Realização de testes em servidores sintomáticos;
- Promoção de ações visando o bem-estar mental dos trabalhadores;
- Recomendações quanto a limpeza e desinfecção de materiais, ambiente hospitalar e superfícies internas do veículo após a realização do transporte de pacientes suspeitos/confirmados;

- Ampliação da frequência de limpeza de piso, corrimão, maçaneta e banheiros; - Atuação da CCIH: Supervisão de normas e rotinas para o controle da COVID-19;
- Fiscalização do cumprimento das ações de combate ao COVID-19;
- Intensificação quanto a fiscalização/sensibilização quanto ao não uso dos adornos e uso adequado de EPIs;
- Intensificação quanto a fiscalização/sensibilização quanto a higienização das mãos;
- Intensificação quanto a fiscalização/sensibilização quanto ao isolamento de pacientes suspeitos e confirmados;
- Acompanhamento dos casos de COVID-19, até seu desfecho no âmbito hospitalar;
- Participação em reuniões, ações e decisões de combate ao COVID-19 disponibilizados pela Secretaria de Saúde;
- Elaboração, implementação e divulgação de relatórios sobre o surgimento de casos;
- Comunicação com os demais setores e direção sobre as situações de controle.

32.23. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico;

Quanto as melhorias, tendo em vista os atendimentos prioritários de urgência e emergência que dependem da ininterrupção de serviços disponibilizados por meio de equipamentos médico-hospitalares, a Direção da unidade teve como diretriz a atualização do parque de equipamentos, tendo sido adquiridos: (02) Carrinhos de Anestesia; (01) Digitalizadora de Raio-X; (03) Caixas de Kits de Vídeo Cirurgia; (02) Transdutores de Ultrassom; (01) Autoclave; (01) Bisturi Elétrico; (02) Focos Cirúrgicos, com disponibilização de saldo de ARP à SESAU/RO; (02) Arcos Cirúrgicos, com disponibilização de saldo de ARP à SESAU/RO; (04) Focos Cirúrgicos Móveis.

Considerando o alto fluxo de funcionários e pacientes nesta unidade de urgência e emergência, que acelera e agrava o índice de depreciação dos mobiliários disponíveis para atendimento às demandas dos serviços de saúde da unidade a Direção tomou providências em relação à aquisição de: (02) Máquinas de Costura; (114) Camas Fowler; (02) Carros Maca; (30) Suportes de Soro; (30) Escadas de Dois Degraus; (10) Mesas Mayo; (10) Armário Roupeiro; (10) Cadeiras Diretor; (30) Cadeiras Giratórios Operacionais; (15) Cadeiras Giratórias Básicas.

Considerando o alto fluxo de funcionários e pacientes nesta unidade de urgência e emergência, que acelera e agrava o índice de depreciação predial, bem como o longo período de tempo sem reformas estruturantes significativas, a Direção coordenou frente de manutenção predial de equipe da SEOSP/RO, resultando que desenvolveu 57% de melhorias nos ambientes hospitalares do Hospital.

Quanto a expansão de serviços, o HEPSJP-II dá atendimento a todos os usuários dentro das especialidades médicas disponíveis no quadro de servidores, não havendo a possibilidade de continuidade de tratamento nesta unidade, o paciente é encaminhando as unidades de referências.

Quanto a composição de equipe, o HEPSJP-II dispõe de servidores aptos e capacitados, que com o auxílio do Núcleo de Educação Permanente renovam suas habilidades técnicas dentro da necessidade de mão de obra qualificada para atendimento de urgência e emergência. Na tentativa de suprir a necessidade de RH, como também a rotatividade constante em todas unidades, a Secretaria de Estado de Saúde, através de editais de processos seletivos auxilia para o equilíbrio de RH necessário para esta unidade hospitalar.

32.24. Demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022 contidas no PES e na PAS 2022.

Quanto as atividades desenvolvidas no exercício de 2022 contidas no PES e PAS, seguem:

- Curso de Aperfeiçoamento em Liderança.
- Curso de Primeiros Socorros.
- Curso de Urgência e Emergência.
- Curso de RCP.
- Curso de Atualização da Nova de Licitações.
- Oficinas de trabalho para reorganização dos fluxos de informações gerenciais para manutenção contínua de insumos, serviços e outros materiais essenciais para atenção à saúde de urgência e emergência com qualidade.
- Aquisição de insumos de estruturação de fluxos para implementação de medidas de segurança do paciente.
- Promoção da Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT) na unidade de saúde, em cumprimento à Norma Regulamentadora 5.
- Adquirir materiais de consumo hospitalar para atender abastecimento da unidade em procedimentos cirúrgicos e exames - Pronto Socorro João Paulo II – JPII.
- Adquirir materiais permanentes tipo Equipamentos hospitalares para atender a reestruturação do parque de equipamentos da unidade Pronto Socorro João Paulo II – JPII.
- Adquirir materiais permanente tipo mobiliário hospitalar para atender a reestruturação do parque de mobiliários da unidade Pronto Socorro João Paulo II – JPII.
- Adquirir equipamentos de informática para atender as demandas urgentes do parque de tecnológico da unidade Pronto Socorro João Paulo II – JPII.
- Contratação de serviço especializado de implantação de sistema PACS de visualização remota de imagens radiológicas para diagnóstico rápido.

33. ASSISTÊNCIA MÉDICA INTENSIVA - AMI

IDENTIFICAÇÃO

A ASSISTÊNCIA MÉDICA INTENSIVA - AMI foi construída como Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e depois transformada em anexo para atender aos pacientes de tratamento intensivo do Pronto-Socorro João Paulo II, uma vez que o referido pronto socorro, não possui em suas instalações espaço físico para atender às demandas que são atreladas a 40 leitos de UTI, reduzindo assim o déficit de leitos no Estado e a mortalidade pela insuficiência de leitos para assistência de maior complexidade, encontra-se em funcionamento desde 17 de maio de 2013.

A ASSISTÊNCIA MÉDICA INTENSIVA – AMI, encontra-se situada a Rua Geraldo Siqueira, com a Thomas Edson nº 4436, Bairro Cidade Nova, Zona Sul é um complexo com um total **de 2.941,30 m²** divididos entre setores críticos e semi críticos**,** composto por 03 blocos de Uti's perfazendo um total de 40 leitos. Funciona ininterruptamente com demanda regulada, atendendo pacientes de alta complexidade, contando com equipe multidisciplinar composta por Médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Nutricionistas, Psicólogos, Farmacêuticos, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem. Compõem ainda a equipe, Agentes em Atividades Administrativas, Auxiliares Administrativos e Auxiliares de Serviços Gerais.

33.1. ESTRUTURA FÍSICA

Bloco I; Bloco II , Bloco III, Almoxarifados, Farmácia, Recepção, Repousos, Sala do raio x, Depósito farmácia, Adm. Fisioterapia, Depósito de água, Rouparia, Depósito das terceirizadas, Sala terceirizada, Nutrição, CME, Sala de manutenção de equipamentos, Faturamento, Sala enfermagem, Sala do IT médicos, Repousos (container), Transporte (container) , Serviço Social e Psicologia (container), Depósito (container), Edícula gerador, Edícula (gases medicinais e lixo), estacionamento frente, Estacionamentos fundos.

33.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Coordenação, Assessoria Técnica, Núcleo Médico, Núcleo de Enfermagem, Núcleo de Transportes, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar-CCIH, Núcleo de Fisioterapia, Núcleo de Educação Permanente-

NEP, Núcleo de Nutrição e Dietética, Núcleo de Manutenção, Núcleo de Serviço Social e Psicologia, Núcleo de Farmácia e Laboratório.

33.3. Resultado das Ações e Atividades Planejadas e Executadas

Número de Leitos UTI's.

Tabela 243 - Distribuição de Leitos de UTI

BLOCOS	QUANTIDADE DE LEITOS
BLOCO I	16
BLOCO II	10
BLOCO III	14
TOTAL	**40**

Fonte: AMI 2023

33.4. Número de Leitos Cirúrgicos por Especialidades

A ASSISTÊNCIA MÉDICA INTENSIVA – AMI 24 HORAS, não possui distribuição de leitos por especialidades, os leitos são distribuídos por BLOCOS I, II e III.

33.5. LEITOS PARA ATENDIMENTO COVID-19.

A AMI - sendo uma extensão do Hospital e Pronto Socorro João Paulo - II, com funcionamento em tempo ininterrupto disponibilizando sistema de atendimento de terapia intensiva, não é um hospital de referência para atendimento ao COVID-19, porém por razões de urgência e emergência e pelas superlotações nos Hospitais de Referência e retaguarda, passou a atender no ano de 2020 aos pacientes acometidos pelo COVID-19, desta forma foram abertos mais **10** leitos perfazendo um total de **40** leitos de UTI para receber os pacientes positivados e que necessitavam de cuidados de UTI, devidamente regulados/habilitados.

Tabela 244 - Leitos de atendimento Covid-19 2020, 2021, 2022

LEITOS	2020	2021	2022
COVID-19	*30/35	40	40

Fonte: AMI 2023

Tabela 245- Pacientes internados 1ª e 2ª fase 2020

INICIO COVID – 19 - 1ª FASE	TÉRMINO COVID – 19 - 1ª FASE
21/04/2020	44.110
TOTAL DE PACIENTES INTERNADOS/COVID-19	311
INICIO COVID – 19 - 2ª FASE	**TÉRMINO COVID – 19 - 2ª FASE**
04/11/2020	44.390
TOTAL DE PACIENTES INTERNADOS/COVID-19	692

Fonte: AMI 2023

33.6. DADOS REFERENTES AOS ANOS DE 2020, 2021 e 2022

Tabela 246- Dados hospitalares 2020, 2021 e 2022

DADOS	2020	2021	2022
NUMERO DE LEITOS	30/35	40	40
TAXA DE OCUPAÇÃO	51,23%	70,59%	87,01%
MEDIA DE PERMANÊNCIA	12,85%	14,04%	16,25%
TAXA DE MORTALIDADE	51,05%	49,69%	46,38%
ÍNDICE DE INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO	0,02	0,02	0,01

Fonte: AMI 2023

Tabela 247- Dados de admissão e alta

ANO	ADMISSÃO	ALTA/TRANSFERÊNCIA	ÓBITO	CONDIÇÃO LEITO
2020	602	276	326	UTI CLÍNICA ADULTO/ COVID.19
2021	915	402	487	UTI COVID.19
2022	795	407	371	UTI CLÍNICA ADULTO
TOTAL	**1.488**	**1113**	**842**	**-**

Fonte: AMI 2023

33.7. ATENDIMENTOS POR ESPECIALIDADES

A AMI – por se tratar de um complexo composto por 40 leitos de Uti's, conta com o atendimento de Hemodiálise, outros tipos de especialidades quando da necessidade, são realizados em outras Unidades, devidamente regulados.

Tabela 248-Indicadores AMI Especialidades

ESPECIALIDADE	2020	2021	2022	TOTAL
HEMODIÁLISE	-	1.507	1.793	3.400

Fonte: AMI 2023

33.8. ATENDIMENTO DE TERAPIAS ENTERAL E PARENTERAL

Tabela 249 - Consumo de Dietas - ANOS DE 2020, 2021 e 2022

TIPOS DE DIETA	2020	2021	2022	TOTAL
PARENTERAL	26	18	61	105
ENTERAL	6.346	8.097	11.110	25.553

Fonte: AMI 2023

33.9. INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO DE ORIGEM

Tabela 250 - Indicadores AMI – Internações por Município de Origem

ORDEM	MUNICIPIO	2020	2021	2.022	TOTAL
1	PORTO VELHO	314	532	450	1.296
2	CACOAL	2	10	0	12
3	BURITIS	4	9	2	15
4	ARIQUEMES	6	0	6	6
5	PIMENTA BUENO	0	7	0	7
6	GUAJARA MIRIM	6	6	14	26
7	NOVA MAMORÉ	3	12	5	20
8	JARU	4	9	5	18
9	ROLIM DE MOURA	0	6	0	6

Fonte: AMI 2023

33.10. EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E LABORATORIAL – ANOS 2020, 2021 e 2022

Tabela 251 - INDICADORES AMI – EXAMES

EXAMES	2020	2021	2022	TOTAL
RADIOLÓGICOS	2.880	3.600	1.080	7.560

Fonte: AMI 2023

33.11. Ações do Núcleo de Educação Permanente

Tabela 252 - INDICADORES AMI -NEP

ANO	AÇÃO	PUBLICO ALVO	C. HORÁRIA
2019	Higienização das mãos	Equipe de Enfermagem	06h
	Prevenção de Úlcera por Pressão	Equipe de Enfermagem	06h
	Assistência ao Paciente na Parada Cárdia Respiratória em UTI	Equipe multiprofissional	06h
	Treinamento sobre Ferramentas de pesquisa em bancos de dados para construção de artigos científicos e demais produções científicas	Equipe multiprofissional	12h
	Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem	06h

2020	Fluxo Interno do paciente	Equipe multiprofissional	06h
	Transporte de Paciente	Equipe do transporte/ Ambulância	06h
	Higienização das Mãos	Equipe multiprofissional	06h
	Protocolo de Atendimento ao Paciente COVID-19	Equipe multiprofissional	12h
	Manejo do Paciente com Broncoespasmos	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem	06h
	Oxigenoterapia	Equipe multiprofissional	06h
	Protocolo e utilização de Ventilação Mecânica Não Invasiva em COVID-19	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Montagem do Aeropuff para uso de broncodilatador no ventilador mecânico	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Paramentação e desparamentação segura Importância do Uso correto do EPI, como guardar sua máscara N95.	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem	06h
	Precauções Universal	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem	06h
	Normas e Rotinas da Unidade para Enfrentamento da Pandemia Covid-19.	Equipe multiprofissional	06h
	Assistência ao Paciente na Parada Cárdia Respiratória em UTI	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem	06h
	Pronação e Despronação	Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em Enfermagem	06h
2021	Testagem e utilização do dispositivo Bolsa - Válvula - Máscara ou AMBU	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Resoluções CREFITO, Normas e Rotinas	Fisioterapeutas	06h
	Protocolo de procedimentos durante PCR	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Liderança e comunicação em UTI	Equipe multiprofissional	06h
	Higiene Brônquica no Ventilador Mecânico	Enfermagem	06h
	Titulação de PEEP	Fisioterapeutas e Médicos	06h
	Índice de recrutabilidade pulmonar	Fisioterapeutas	06h
	Protocolo Prona	Equipe multiprofissional	06h
	Exames Laboratoriais em UTI	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Oxigenoterapia	Fisioterapeutas	06h
	Exames de Imagem	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Contenção Física e mecânica	Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Preenchimento de evolução	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h
	Balanço Hídrico	Enfermeiros	06h
	Extubação, implementação do Check List	Fisioterapeutas e Médicos	06h
	Desospitalização do Paciente	Equipe multiprofissional	06h
	Comunicação de Má Notícia	Médicos, Serviço Social e Psicologia	06h
	Atendimento ao Paciente Neuro crítico, implementação da POP	Médicos, Enfermeiros e Fisioterapeutas	06h

Fonte: AMI 2023.

33.12. Ações do Núcleo de Saúde do Trabalhador

Tabela 253 - Ações do núcleo de saúde do trabalhador- Ano de 2020

Atividades desenvolvidas pela Saúde do Trabalhador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acompanhamento no Processo Readaptação/Reabilitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
Consultas Médicas Eventuais (demanda da unidade)	0	12	15	20	39	40	31	23	17	22	15	12	246
Consultas Médicas Ocupacionais	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	16
Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Pareceres em Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração/Realização de Programas de Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marcação de Exames Diversos na Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Orientações Técnicas/Informações aos Servidores e Setores na Unidade	3	2	15	20	80	62	70	46	54	23	28	30	433
Outros Procedimentos Variados para Controle Médico Ocupacional (fora e dentro da unidade)	0	0	0	0	0	0	11	25	75	65	68	14	258
Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	3	3	3	5	5	4	3	4	4	4	4	4	46
Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	0	0	8
Regulação de Exames e Consultas de Especialidades (SISRREG)	0	0	1	1	2	5	5	2	2	1	1	1	21
Solicitação de Exames Médicos	0	0	0	19	68	18	20	15	18	20	14	10	202
Visitas Domiciliares Multidisciplinares ao Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Atividades de Segurança do Trabalho - SESMT	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Análise de Relatórios e Programas de Saúde e Segurança de Terceirizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aplicação de Diálogos Diários de Segurança - DDS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avaliação Quantitativa/Qualitativa de Ambientes (inspeções e levantamentos)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de arte, Instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cautelagem de EPI com Instrução de Uso, Guarda e Conservação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Investigação de Acidentes com Elaboração do RIAT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Orientações Técnicas/Informações aos Servidores e Setores na Unidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços Técnicos (check-list e acompanhamentos de atividades)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: AMI 2023.

Tabela 254 - Ações do núcleo de saúde do trabalhador - Ano de 2021.

Atividades desenvolvidas pela Saúde do Trabalhador	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acompanhamento no Processo Readaptação/Reabilitação	19	10	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	24
Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	0	0	0	0	2	1	1	3	1	1	1	10
Consultas Médicas Eventuais (demanda da unidade)	60	49	58	46	47	38	33	24	13	14	0	0	372
Consultas Médicas Ocupacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	4	14	13	13	44
Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	6	10	0	3	0	0	0	8	5	0	0	0	32
Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Elaboração de Pareceres em Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	14
Elaboração/Realização de Programas de Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	0	0	30
Marcação de Exames Diversos na Unidade	10	10	50	0	0	0	2	3	5	30	0	64	174
Orientações Técnicas/Informações aos Servidores e Setores na Unidade	25	28	10	0	0	10	5	5	2	3	0	4	92
Outros Procedimentos Variados para Controle Médico Ocupacional (fora e dentro da unidade)	0	0	0	0	0	0	0	0	45	69	64	15	193
Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	0	0	0	1	2	0	0	2	3	1	4	0	13
Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	20	0	0	1	0	0	0	0	2	0	15	0	38
Regulação de Exames e Consultas de Especialidades (SISRREG)	10	10	5	10	3	1	1	13	4	1	10	10	78
Solicitação de Exames Médicos	20	24	0	3	0	0	10	18	10	10	15	15	125
Visitas Domiciliares Multidisciplinares ao Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Atividades de Segurança do Trabalho - SESMT	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Juo	Julo	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Análise de Relatórios e Programas de Saúde e Segurança de Terceirizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aplicação de Diálogos Diários de Segurança - DDS	0	0	9	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Avaliação Quantitativa/Qualitativa de Ambientes (inspeções e levantamentos)	0	0	12	7	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de arte, Instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral	0	0	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação	0	0	5	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cautelagem de EPI com Instrução de Uso, Guarda e Conservação	0	0	2	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Investigação de Acidentes com Elaboração do RIAT	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Orientações Técnicas/Informações aos Servidores e Setores na Unidade	0	0	8	23	26	0	0	0	0	0	0	0	0
Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Serviços Técnicos (check-list e acompanhamentos de atividades)	0	0	3	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: AMI 2023.

34. SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DOMICILIAR (SAMD)

Apresentação

No Brasil, a transformação dos modos de organizar a atenção à saúde vem sendo considerada indispensável para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) por, pelo menos, dois grandes motivos: inicialmente, pela necessidade de qualificar o cuidado por meio de inovações produtoras de integralidade da atenção, da diversificação das tecnologias de saúde e da articulação da prática dos diferentes profissionais e esferas da assistência; em segundo lugar, pela necessidade de adotar modelos mais eficientes de utilização dos recursos, considerando que o modelo vigente de atenção à saúde, cientificado, mecanicista, hospital ocêntrico e centrado em procedimentos, implica custos crescentes, particularmente em função do envelhecimento populacional, da transição epidemiológica e, sobretudo, da incorporação tecnológica orientada pela lógica do mercado, incapaz de atender adequadamente às necessidades sociais de saúde da população

Atenção Domiciliar insere-se no contexto da reestruturação do modelo assistencial e caracteriza-se pelo *continuum* de práticas de promoção à saúde, preventivas, terapêuticas e de reabilitações prestadas em domicílio, que visam à humanização e inclusão social, integrada às redes de atenção à saúde (BRASIL, 2006). Tem como objetivos a redução da demanda por atendimento hospitalar e do período de internação e a consequente extensão do acesso, acolhimento, humanização da atenção, desinstitucionalização e ampliação da autonomia dos usuários.

O atendimento domiciliar acelera a recuperação dos pacientes à medida que os afastado estresse da internação e dos riscos nosocomiais, além de beneficiá-los com a atenção de seu médico de confiança e de todos os recursos necessários inseridos em seu ambiente natural, o domicílio,

incluindo uma equipe multiprofissional, o que efetivamente colabora para a melhoria daqualidade de vida do paciente e de seus familiares.

A diminuição do tempo de permanência em ambiente hospitalar aumenta arotatividade dos leitos hospitalares, diminui as taxas de infecção hospitalar, assim como a prevalência de lesão por pressão e outras comorbidades relacionadas ao ampliado período de internação e de tal forma diminui significativamente os gastos desnecessários gerados por esse modelo. Tais práticas resultam em maiores períodos livres de intercorrências hospitalares em pacientes crônicos, com histórico de internações recorrentes, o que diminui a morbimortalidades dos pacientes e as sequelas.

As responsabilidades são compartilhadas no ato de cuidar do indivíduo doente. Para talé definido, como pré-requisito para admissão do usuário no Serviço de Atenção Domiciliar, um cuidador, que pode ou não ser membro da família. O cuidador deve residir no domicílio do paciente e auxiliará na promoção de cuidados básicos de higiene, estimulação das capacidades perdidas provisórias ou permanentemente, na independência funcional do doente e na descoberta das potencialidades existentes para reintegrá-lo à vida social.

O cuidador aprende e reproduz, mas também tem opinião e leva em conta, em suas decisões, não somente os aspectos técnicos, mas muitos outros elementos da vida (afetivos, culturais, religiosos, materiais), acrescentando, à sua prática, modos tecnológicos leves de produção do cuidado.

A Atenção Domiciliar produz linhas de cuidado que atravessam a atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e por tal traça uma ponte entre os diferentes níveis de complexidade e gestão do Sistema Único de Saúde. A inserção do paciente no Serviço de Atenção Domiciliar o vincula ao Sistema Único de Saúde e possibilita seu cadastramento e referenciação para a Estratégia Saúde da Família, o que evita que se afastem dos cuidados das equipes de saúde e diminui a prevalência de agravos de doenças

crônicas que podem ser evitados pela Atenção Primária, o que previne descompensações, reinternações e consequentes custos desnecessários para o Estado.

O Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar (SAMD), é o modelo rondoniense de Assistência Domiciliar, fundado por iniciativa do Governador Confúcio Moura no momento de sua posse e norteado pelo Programa Melhor em Casa do Ministério da Saúde, através da habilitação de cinco EMADs (Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, compostas por um médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e fisioterapeuta e/ou assistente social) e duas EMAPs (Equipes Multidisciplinares de Apoio, compostas por fisioterapeutas, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo, e equipe complementar, com funcionários administrativos, motoristas, etc), as quais recebem recursos do Ministério da Saúde.

Atualmente, o programa "Melhor em Casa" do Ministério da Saúde, suas práticas norteadas pelos, princípios e diretrizes orientados pela Portaria do Ministério da Saúde Nº 825, de 25 de abril de 2016, http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0825_25_04_2016.html a qual "Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas", orientada pelos Cadernos de Atenção Domiciliar 1, 2 e 3 http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes.

34.1. Equipe Saúde do Trabalhador Para Atendimento do Covid-19

Com o início da Pandemia COVID-19 e diante da emergência em saúde pública de caráter internacional, as instituições e organizações de saúde estruturaram seus serviços para atendimento da população em vistas a diminuir contágio e organizar leitos para atendimento aos pacientes portadores de casos moderados a graves.

Ao longo da pandemia ficou cada vez mais evidente que um grande quantitativo de profissionais de saúde foi acometido com a infecção por

coronavírus e, em especial dentro do Estado de Rondônia e mais especificamente no município de Porto Velho.

Fez-se necessário, portanto, um plano de ação para atendimentos dos funcionários queatingissem todos pontos do Sistema de Saúde, em vistas a organizar a longitudinalidade e integralidade do cuidado, evitando assim que o servidor ficasse desassistido.

Desta forma, visando a diminuição de complicações clínicas através do monitoramentoprecoce, tratamento precoce e proposta de assistência em domicílio aos servidores, foi criada a equipe Saúde do trabalhador, para atendimento específico dos casos de Covid-19.

Tabela 255 - Dados Clínicos pacientes infectados por COVID-19. Porto Velho-RO.

DADOS	Junho a Dezembro/2020	Janeiro a Setembro/2021	Total
Total de Pacientes	630	373	1.003
Média de Permanência (dias)	7-10	7-14	7-12
Altas	617	373	990
Total de Transferências	8	***	8
Número de Óbitos	4	9	13

Fonte: SAMD (2022)

A equipe da saúde do trabalhador teve fim no final de setembro de 2021, devido aos baixos casos novos de infecção e de transmissão, com isso os servidores foram alocados nas EMADs do SAMD e desde então não realizamos mais acompanhamento dos servidores infectados.

Em 2022 com o aumento de casos, os pacientes que eram acompanhados foram notificados do Plano de Contingência nas crises. Visitas domiciliares e admissões foram realizadas conforme protocolo escrito no plano. Os pacientes que foram infectados foram acompanhados em domicílio não precisando de internação, a maior parte estava com a 2 dose da vacina tomada, tiveram sintomas leves. Realizamos 300 testes rápidos nos pacientes internados e servidores do serviço, desses 60 foram positivos para Covid-19.

34.2. Profissionais Que Compõe Atualmente o SAMD

O SAMD é composto por 05 (cinco) Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD), sendo cada equipe formada por médicos,

enfermeiros, Técnicos em enfermagem, Fisioterapeuta e/ou Assistente Social.

Além dos profissionais que compõe a EMAD, há ainda os profissionais que compõe as Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), por exemplo: Psicólogos, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Assistentes Sociais, Motoristas e Agentes Administrativos, segue abaixo o demonstrativo do quadro funcional.

Tabela 256 - Demonstrativo do Quadro Funcional. Porto Velho-RO. 2022

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Assistente Social	2
Enfermeiro	9
Farmacêutico	5
Fisioterapeuta	6
Fonoaudiólogo	2
Médico	9
Motorista	22
Nutricionista	3
Psicólogo	2
Técnico em Enfermagem	38
Técnico em Laboratório	3
Agente em atividades administrativo	3
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Administrador Hospitalar	1
Total	106

Fonte: SAMD 2022

Objetivos Principais

a) Redução do edema da rede hospitalar, evitando hospitalizações desnecessárias a partir das portas de urgências e emergências, bem como otimizando a rotatividade dos leitos hospitalares;
b) Diminuição da incidência de comorbidades relacionadas aos longos períodos de permanência hospitalar, como infecções hospitalares e lesão por pressão;
c) Reintegração precoce do paciente em seu núcleo familiar;
d) Ofertar uma assistência em saúde humanizada e integral;
e) Estimular a participação da família no tratamento proposto;
f) Maximizar o nível de independência dos pacientes;

g) Minimizar os efeitos e a evolução das comorbidades apresentadas pelos usuários;
h) Avanços na qualidade do cuidado prestado aos pacientes da rede SUS;

Articulação entre a atenção primária e terciária, através da operacionalização da referência e contra referência dos pacientes da assistência domiciliar pelas equipes do SAMD.

Redução de custos com saúde do governo.

34.3. Principais Atividades Operacionais

a) Consultas e atendimentos médicos e de enfermagem em domicílio, de rotina e atendimentos médicos em domicílio com a finalidade de atestar óbitos, fornecer laudos (INSS, fraldas, nutricional, bancos, oxigênio, etc) e quaisquer outras necessidades dosusuários;
b) Prescrições médicas e de enfermagem quinzenais, com fornecimento das medicações em uso pelos pacientes, bem como todos os insumos necessários para o cuidado dos pacientes em domicílio pelos cuidadores e técnicos (materiais de curativos, sondas, soro, compressas e diversos outros);
c) Assistência domiciliar por profissionais de nível médio (técnicos de enfermagem), para a realização de procedimentos, monitorização de sinais vitais, administração de medicações pela via oral ou parenteral, realização de curativos, entrega de medicações;
d) Atendimentos fisioterapêuticos de prevenção às comorbidades, terapêuticas e de reabilitação em domicílio;
e) Atendimentos psicológicos em domicílio;
f) Atendimentos fonoaudiológicos em domicílio;
g) Acompanhamento de pacientes em terapia nutricional, bem como mediação do fornecimento de dietas pelo galpão de nutrição, tanto pela nutricionista quanto pelos médicos;

h) Atendimento/acompanhamento em reabilitação na multideficiência pela equipemultiprofissional;
i) Entrega quinzenal em domicílio das medicações de uso continuo pelo paciente;
j) Sondagens, cateterismos e cuidados com ostomias em geral;
k) Administração de medicações, hidratação e outros por via parenteral;
l) Realização de curativos complexos com ou sem desbridamentos;
m) Atendimento e assistência por técnicos em laboratório para coleta de exames laboratoriais.

Tabela 257 - Rotatividade de Pacientes no SAMD de janeiro até dezembro 2022

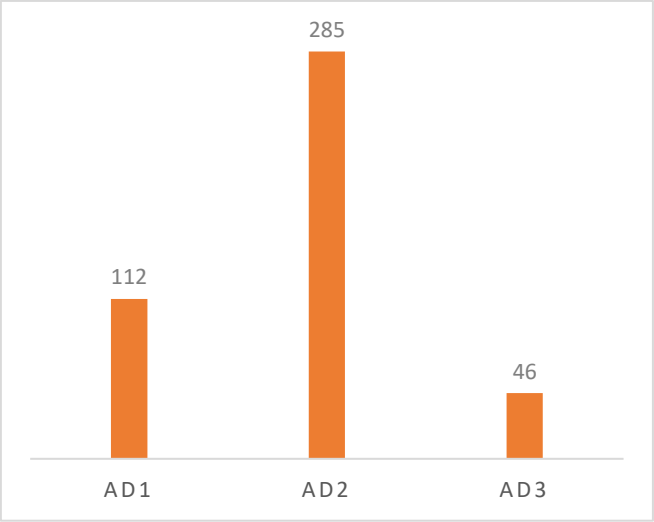
Admissões Entre janeiro a dezembro 2022	
Procedência	**Quantidade**
Hospital João Paulo II	61
Hospital de Base	72
Hospital Santa Marcelina	79
CEMETRON	15
CEMETRON - JBS	4
Hospital de Campanha - Centro	6
UPA SUL	16
UPA LESTE	19
Hospital do Amor	1
Policlínica Ana Adelaide	3
AMI	1
Demanda Espontânea	166
Pacientes Ortopédicos	450
TOTAL	**893**
Altas em 2022	663
Evasões em 2022	17
Óbitos em 2022	72
Óbitos Atestados em 2022	34
Pacientes Em Atendimento Pelas EMADs Atualmente	
01-Equipe Castanheira	45
02-Equipe Buritis	47
03-Equipe Açaí	55
04-Equipe Jatobá	48
05-Equipe Pediátrico	8
TOTAL	**203**

Fonte: SAMD (2022)

Quanto ao perfil dos pacientes avaliados, temos 3 perfis existentes, a indicação para atenção domiciliar (AD) é dividida em três como já dito e com a consequente solicitação de inclusão no SAMD (AD2 e AD3). Portanto a classificação AD1 (atenção domiciliar de baixa complexidade) direcionada

para a Estratégia Saúde da Família; AD2 (atenção domiciliar de média complexidade); e AD3 (atenção domiciliar de alta complexidade), podemos observar no gráfico abaixo o perfil dos pacientes avaliados no ano de 2022.

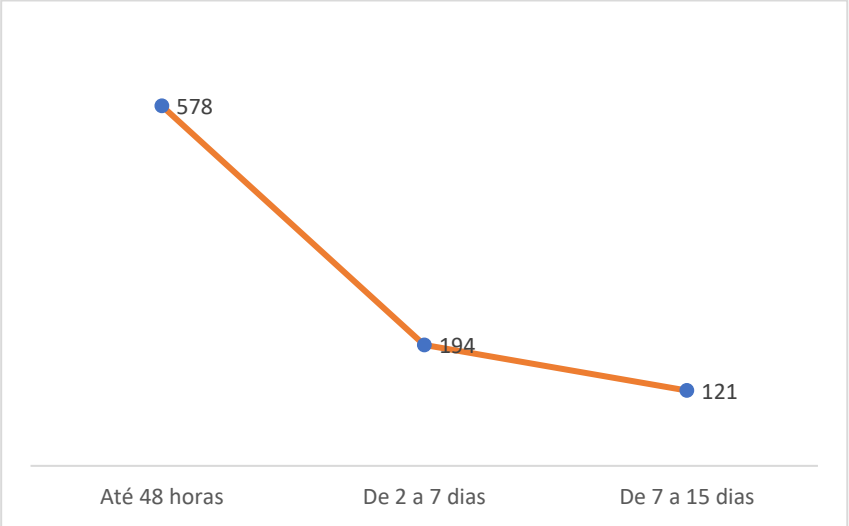
Tabela 258 - Perfil dos Pacientes avaliados. Porto Velho-RO



Fonte: SAMD (2022)

Quanto ao tempo de resposta da equipe de desospitalização, do momento que somos solicitados até a primeira avaliação, sendo ela hospitalar ou em domicílio, temos o prazo de 48 horas se a solicitação for feita por unidade hospitalar, e caso seja feita por demanda extra hospitalar (paciente em domicílio), temos até 15 dias para responder o encaminhamento. Podemos visualizar melhor com o gráfico abaixo.

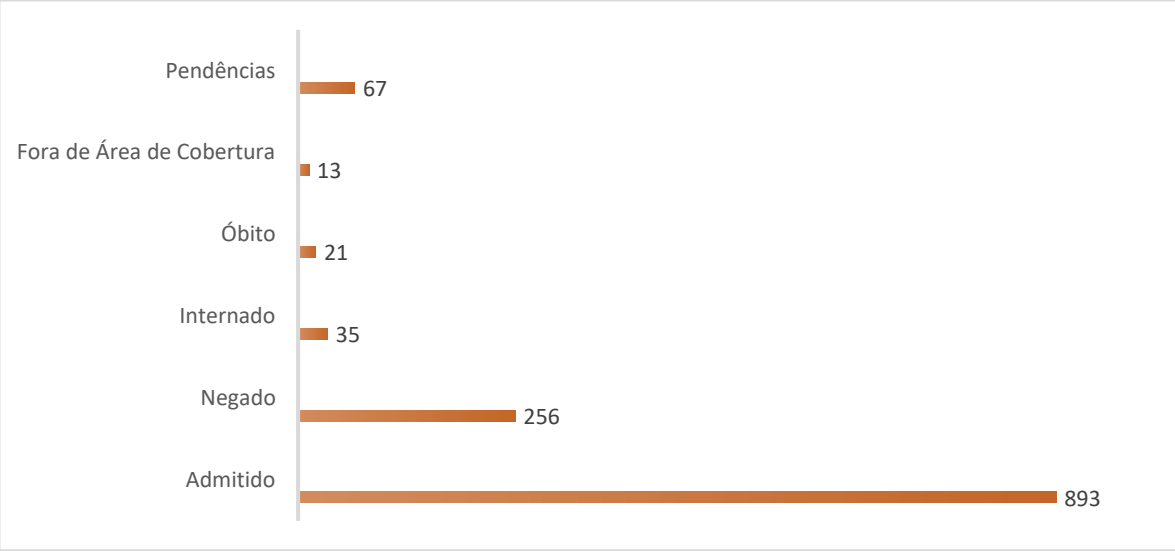
Tabela 259 - Tempo de resposta no ano de 2022. Porto Velho-RO



Fonte: SAMD (2022)

Podemos avaliar também de todos os pacientes avaliados, quantos deles foram admitidos no serviço, negados, internados e até mesmo fora de área de cobertura. Conseguimos enxergar com o gráfico abaixo.

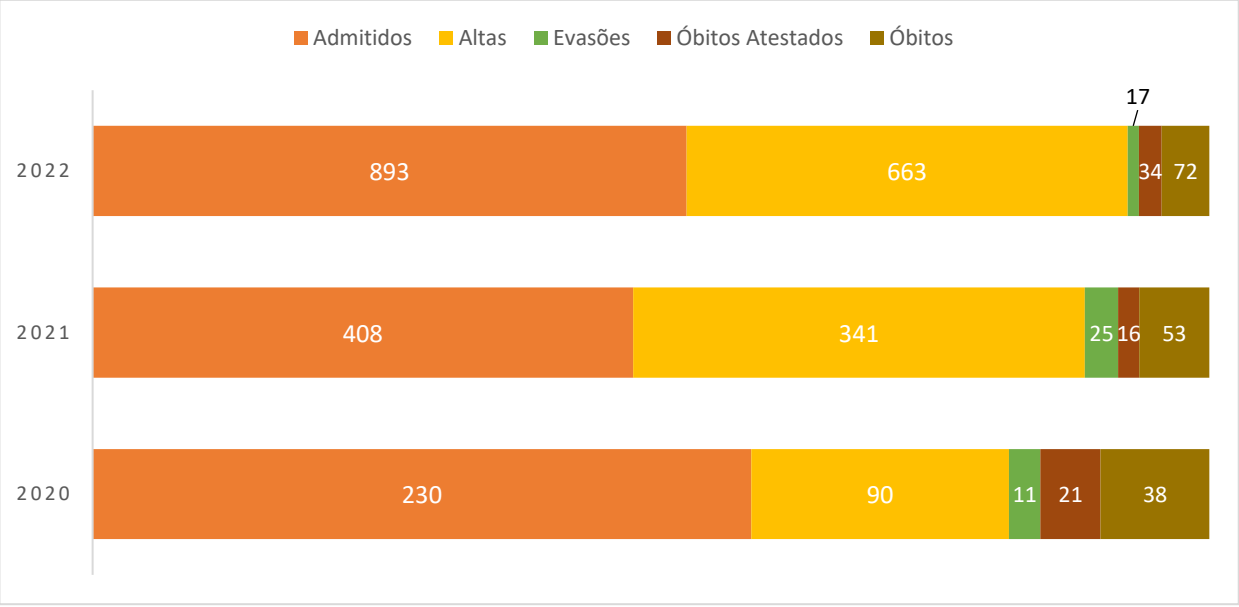
Tabela 260 - Avaliados em 2022. Porto Velho-RO



Fonte: SAMD 2022

As informações constantes no gráfico abaixo são uma comparação dos últimos três anos dasinformações fornecidas a partir dos sistemas de controle do SAMD e os RAG's realizados nesses últimos anos.

Tabela 261 - Dados dos últimos três anos. Porto Velho-RO.



Fonte: SAMD 2022

34.4. Equipe Pediátrico

Hodiernamente em nossos processos de trabalho e assistenciais na saúde temos nos deparado com inúmeros avanços. Tais avanços nos remete as diversas transformações ocorridas no cenário de atenção à saúde do recém-nascido, criança e adolescente.

Em função disso, nota-se importantes resultados, a saber: redução da mortalidade infantil, principalmente em crianças menores de 5 (cinco) anos, diminuição da incidência de doenças respiratórias e infecciosas, a exemplo: meningite, tuberculose, sarampo, malária e distúrbios nutricionais. Porém aqui nas paragens do poente, nota-se um aumento de hospitalizações de crianças com condições complexas (CCC) de saúde em decorrência de doenças crônicas.

Diante deste cenário, surgiu a necessidade da implantação do Serviço de Atendimento Multidisciplinar Pediátrico (SAMD PED) no município de Porto Velho, Rondônia. O *start* se deu no dia 25.08.2021 após reunião de colegiado do Serviço de Atendimento Multidisciplinar Domiciliar (SAMD) e Hospital Infantil Cosme e Damião. Público-alvo: crianças de 1 ano a 11 anos 11 meses e 29 dias.

Ademais, vale ressaltar que esta pactuação visa a inclusão do atendimento domiciliar multidisciplinar pediátrico na capital do Estado de Rondônia em parcerias com diversos órgãos, a saber: gestão de serviços de saúde, poder judiciário, assistência social e instituições de ensino técnico e superior. Tal implantação terá como principal objetivo: o cuidado horizontal e integral as CCC elegíveis.

A assistência à saúde prestada em regime domiciliar compreende o conjunto de atendimentos multidisciplinares ofertadas a criança desde a sua admissão no programa até sua alta, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento em domicílio.

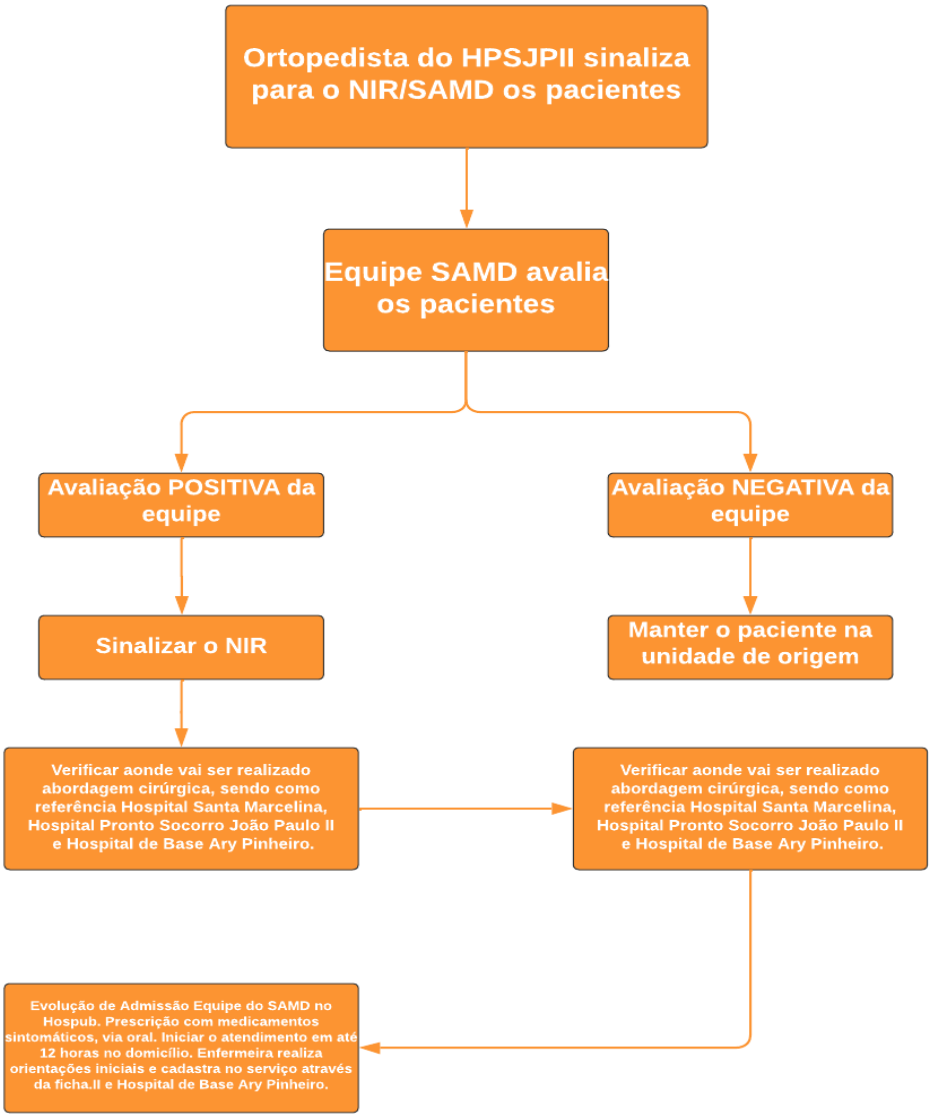
As crianças em atenção domiciliar recebem atendimento dos seguintes profissionais: médico pediatra, enfermeiro, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo e nutricionista. Tais atendimentos têm o objetivo de intensificar a atenção multidisciplinar, com intervenções terapêuticas e atividade educativas para promoção e reabilitação da saúde.

34.5. Equipe Ortopédica em Períodos Sazonais

O Serviço constitui uma nova modalidade de atenção à saúde, substitutiva ou complementar às já existentes, oferecida em domicílio e com garantia de continuidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde. O público atendido são pessoas com fraturas simples e de pequeno porte, com mais de 24 horas sem dor, que possam continuar o tratamento farmacológico por via oral em domicílio, que aceitem aguardar em sua residência na fila para cirurgia, sem prejudicar sua reabilitação e garantindo a sua vaga, sem malefícios.

Essa equipe foi criada no intuito de ter uma rotatividade maior entre os leitos ortopédicos do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II e Hospital de Campanha Regina Pacis, conseguindo assim desafogar os leitos hospitalares que estavam sobrecarregados e lotados. Essa atividade foi ofertada em período sazonal. O primeiro ciclo foi dado o início em novembro de 2021 a janeiro de 2022 e o segundo entre julho até outubro do mês ano. Nesses dois períodos atendemos cerca de 450 pacientes, que foram acompanhados em seu pré-operatório até a data da cirurgia.

Figura 34 - Fluxos de Encaminhamento de Pacientes para o SAMD Ortopédico:



Fonte: SAMD 2022

34.6. Atribuições do NIR/HPSJPII/HCAMP

Identificar os pacientes com potencialidade a ser acompanhados pelo SAMD Ortopédico; sinalizar o local de proposta para abordagem ortopédica definitiva; realizar o termo de consentimento informado com assinatura da médica responsável pelo setor e chancelado pela unidade de origem; fornecer, se necessário, avaliação especializada quando após avaliação da equipe multidisciplinar houver queixas relatadas pelos pacientes.

Transferência de prontuário virtual para a aba SAMD LEITOS EXTRA e quando for HCAMP transferir ficha física; guardar os prontuários médicos dos pacientes admitidos pelo SAMD ortopédico e disponibilizar o mesmo quando ocorrer liberação de vaga e for realizado o transporte; e realizar o transporte do domicílio do paciente para unidade hospitalar, na ambulância, após as 17h.

34.7. Atribuições do SAMD

- Avaliação dos pacientes ortopédicos após sinalização do NIR/HPSJPII;
- Sinalizar ao NIR pacientes com critério de admissão;
- Realizar admissão no Hospub;
- Prescrever medicação e encaminhar a farmácia do serviço medicação de uso contínuo e medicações necessárias para dar seguimento ao cuidado;
- Entrega da medicação em domicílio;
- Acompanhar através de visita domiciliar e telemonitoramento os pacientes admitidos no serviço.
- Realizar o transporte do domicílio do paciente para unidade hospitalar, na ambulância, de segunda a segunda do horário 8h até as 17h;
- Evolução diária no Hospub.

34.8. Critérios de Admissão - Perfil de Atendimento de Pacientes Para o SAMD Ortopédico:

a) Hemodinamicamente estável, com imobilização provisória do tipo calha gessada;
b) Paciente com mais de 24h de internação hospitalar, contendo no Hospub admissão e evolução da ortopedia e alta das especialidades cirurgias e clínicas em caso de politrauma;
c) Fraturas simples. Serão excluídas do atendimento as fraturas de grandes ossos e/ou fraturas expostas;

d) Afecções traumatológicas e ortopédicas simples que necessitem de cirurgia ortopédica;
e) Residentes no município de Porto Velho ou que tenha endereço de referência em Porto Velho;
f) Ausência de necessidade de uso de medicação endovenosa, em caso de uso de antibiótico;
g) Ausência de uso de dispositivos;
h) Sem uso de fixador externo;
i) Possuir um responsável maior de idade, capaz de prestar cuidado ao paciente sempre que necessário, quando houver imobilidade ou lesão que comprometa o exercício de suas AIVD's.

34.9. Laboratório

O serviço de atendimento laboratorial domiciliar visa o atendimento a pacientes com impossibilidade de deslocamento, como idade avançada, traumas, doenças crônicas agudizadas. Desde de o ano de 2020 contamos com servidores lotados nesta unidade que vem desempenhando essa função, como posto de coleta, as amostras são levadas para análise ao LEPAC e LACEN respectivamente conforme fluxo estabelecido por essas unidades.

No ano de 2022 tivemos os seguintes resultados:

Tabela 262 - Dados da Coleta de Laboratório de 2022.

Dados	Jan - Mar	Abr - Jun	Jul - Set	Out - Dez	Total
Coletas Realizadas	408	316	343	307	1.374

Fonte: SAMD 2022

34.10. Patrimônio

O setor do patrimônio vem ano após ano colaborando com o serviço, ajudando em assistência ao paciente realizando manutenção dos materiais, instalando as válvulas de oxigênio, concentradoras de ar, entrega dos insumos quando os pacientes são admitidos e temos disponíveis, e recolhimento do domicílio dos pacientes quando o mesmo não está mais

utilizando, recebe alta ou vem a óbito, sendo eles leitos hospitalares, nebulizadores, aspiradores.

Em 2022 temos uma quantidade geral dos insumos relacionados abaixo:

Tabela 263 - Dados dos Insumo de 2022

Insumos	Quantidade Total	Em uso no Domicílio
Concentradora de Oxigênio Portátil a energia 110W	18	1
Aspiradores Portáteis	34	25
Andadores Portáteis	29	29
Nebulizadores Portáteis	35	17
Balanças Digitais	10	0
Tablets	5	0

Fonte: SAMD 2022

34.11. Transporte

De suma importância esse serviço para o atendimento domiciliar, pois sem ele não conseguimos prestar a atendimento em domicílio, onde temos atendimentos diários de médicos, técnicos de enfermagem, nutricionistas, coletas de exames laboratoriais, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

As visitas são realizadas de forma simultâneas, a equipe é dividida por zonas, acontecendo os atendimentos nos bairros da Zona Sul, Zona Leste, Norte e Centro; com o aumento da nossa demanda para atender a desospitalização dos pacientes ortopédicos do Hospital João Paulo II e pacientes COVID-19 (casos prioritário e de Urgência).

Temos vários problemas devido a infraestrutura de nossas ruas sem asfalto e que muitas residências são de difícil acesso, ficando os carros baixos impossibilitados de chegar até o destino em alguns casos. Nesses últimos 3 anos, no auge da Pandemia recebemos carros de outras secretarias que estavam fechadas no período pandêmico que colaborou com a assistência prestada por nosso serviço, com o retorno das atividades os carros voltaram para as Secretarias de origem.

Atualmente contamos com 14 frentes de carros, dentre eles, carro pequeno de passeio, caminhonetes e ambulância, no final do ano de 2022 chegaram 2 caminhonetes novas para ajudar nas demandas de nosso serviço. Em média cada carro anda 1.200km, conforme relatório de abastecimento de um carro por mês.

34.12. Regulação

O sistema de regulação do SAMD, utiliza o sistema do Governo Federal – SISREG, através do Sistema Único de Saúde (SUS), para que os pacientes atendidos por esse serviço domiciliar, tenham acesso às consultas ambulatoriais, exames, procedimentos de média e alta complexidade, bem como a organização da logística para que esses pacientes realizem os procedimentos previamente solicitados pelos médicos que os acompanham. Sendo, desde a regulação/marcação dos procedimentos até a remoção dos pacientes, que na sua maioria são acamados, necessitando, para tanto, de ambulância para que o trabalho seja executado.

No de 2022 foram regulados 918 procedimentos, dentre eles podemos citar como exemplo consultas com especialistas, exames de imagem, cirurgias, consultas ambulatoriais, exames de baixa à alta complexidade.

I. Atribuições da Regulação SAMD

a) Através do sistema SISREG, realizar marcação de consultas e seus respectivos retornos com os médicos especialistas;
b) Marcação de exames de pequena e alta complexidade;
c) Quando da impossibilidade do paciente de realizar os procedimentos que estejam regulados, solicitar o cancelamento e reagendamento conforme indicação clínica;
d) Solicitar cancelamento dos agendamentos regulados quando o paciente for a óbito ou receber alta médica;
e) Articular junto ao SISREG a viabilização de vagas que não encontram-se disponíveis no sistema;

f) Solicitar ao serviço social a documentação pendente, necessária para os agendamentos;
g) Programar logística com a equipe da ambulância;
h) Articular com o setor de transporte a remoção de pacientes acamados que precisam de ambulância para realizarem consultas e exames;
i) Alinhar junto às unidades prestadoras de serviço a fim de otimizar a realização dos procedimentos agendados.
j) Viabilizar vagas que não estejam disponíveis no sistema SISREG;
k) Estar em constante sintonia e alinhamento com os médicos e enfermeiros do SAMD, para que os pacientes realizem os procedimentos necessários;
l) Após a realização de consultas e exames, dar feedback à equipe multidisciplinar do SAMD, para que sejam tomadas as devidas condutas;
m) Estar em sintonia e contato com os cuidadores, para que os pacientes compareçam às consultas e exames no horário e data agendados;
n) Estar em sintonia com a equipe de laboratório do SAMD para que o paciente esteja com os exames laboratoriais em dias para quando tiver que ir na consulta com o especialista solicitado;
o) Atentar para possíveis atualizações ou mudanças do sistema SISREG;
p) Realizar protocolo de atendimento, para manter agendamentos atualizados;
q) Estar em sintonia com o gerente de transporte para promover a tempo a manutenção da ambulância, para o seu bom funcionamento;
r) Encaminhar pacientes para Mapa Cirúrgico que necessitam realizar GTT e providenciar a logística para que o procedimento seja realizado;

s) Regular exames e consultas para os SERVIDORES/SAMD (Saúde do Trabalhador);
t) Regular exames para SERVIDORES/SESAU COM COVID (Saúde do Trabalhador), que testaram COVID POSITIVO, CONFORME SOLICITAÇÃO DA COORDENAÇÃO, mediante encaminhamento médico;
u) Regulação funciona em tempo integral, devido as demandas das equipes SAMD da manhã e da tarde.

34.13. Considerações

O presente relatório tem como objetivo demonstrar as atividades desenvolvidas pelo SAMDjuntamente a Saúde do trabalhador COVID-19 no ano de 2020 e 2021, bem como fazer um breve comparativo com os anos de 2020 à 2022, que possibilita o conhecimento das ações realizadas poreste Serviço de Assistência Domiciliar.

Sendo um serviço indispensável neste momento, tanto na pandemia que assolou a população mundial, principalmente na cidade de Porto Velho, onde acontece o alcance da assistência deste SAMD. Tornou-se um instrumento para desospitalização nos hospitais e UPAs daqueles pacientes que podem continuar com tratamento em suas respectivas residências, para que assim, hajam vagas de leitos e consequentemente minimizam o fluxo nos atendimentos hospitalares e reinternações.

De início, este serviço de atendimento domiciliar era isolado, muitas vezes com grupos de pacientes em atendimento de número reduzido e que apresentavam características clínicas em comum: pós-AVE (acidente vascular encefálico) ou outras situações de grande incapacidade, cuidados geriátricos a idosos frágeis, cuidados paliativos oncológicos e outras especializadas na assistência neonatal. Com a pandemia os olhares se voltaram para o atendimento domiciliar, o que despertou o interesse tanto dos gestores, como da população como usuários.

Por fim, ressalte-se o apoio dispensados a este serviço pela SESAU e Direção do Hospital João Paulo II, além de todo esforço da Equipe SAMD e COVID-19, para dar continuidade nos serviços prestados aos pacientes admitidos neste programa.

35. HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL

A construção do Hospital Regional de Cacoal - HRC foi iniciado em 1991, tenso suas obras paralisadas em diversos momentos: em 1993 teve uma interrupção temporária, de 1996 a 1998 as obras foram novamente paralisadas, de 2002 a 2004 o Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou a suspensão das obras. Em dezembro de 2008 através do investimento de recursos da construção da Usina de Santo Antônio Energia S/A, Odebrecht, Furnas e coligadas, o recurso foi remanejado para a construção e finalização das obras. Sua estrutura física é composta por 24 blocos instalados em 18.500 metros quadrados de área construída num terreno de área total de 40.000 metros.

O HRC foi inaugurado oficialmente em 31 de março de 2010, entretanto teve suas atividades assistenciais no hospital iniciaram-se em outubro de 2010. Registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) como entidade público Estadual sob o CNES nº 6599877, CNPJ 04287520001079.

Como estabelecimento de saúde junto ao Ministério da Saúde (CNES, 2022) possui cadastrados 174 leitos contando com três Unidades de Terapia Intensivo Adulto (UTI tipo 2) com 28 (dezoito) leitos e uma Unidade Terapia Intensiva Pediátrica com 09 (nove) leitos cadastrados no CNES, entretanto possui 07 (sete) leitos humanizados em funcionamento.

É classificado com o perfil assistencial de hospital geral com atendimento hospitalar e ambulatorial, com nível média e alta de complexidade e atendimento de demanda referenciada. Os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, serviço psicossocial, nutricional, reabilitação, Controle de Infecções, hemodiálise e vigilância em saúde tem o objetivo de

prestar assistência médica curativa e de reabilitação, com atividades de prevenção e também de ensino e pesquisa.

35.1. Missão Valores e Visão

MISSÃO: Ofertar serviço de saúde de qualidade aos usuários do SUS, localizados na segunda macro região do Estado, em nível secundário e terciário dentro dos princípios éticos, legais, científicos, com o foco na segurança do paciente.

VISÃO: Ser referência no atendimento médico hospitalar com prestação de serviços de excelência.

VALORES: Sinergia entre equipes, Educação permanente e Segurança do paciente.

35.2. Serviços Cadastrados Habilitados e Prestados na Unidade

Os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, serviço psicossocial, nutricional, reabilitação, Controle de Infecções, hemodiálise e vigilância em saúde tem o objetivo de prestar assistência médica curativa, com atividades de prevenção e reabilitação. Serviços Habilitados, Prestados e especializados pelo SUS:

- Atenção a Doença Renal Crônica
- Atenção à Saúde de Populações Indígenas
- Atenção à Saúde da Criança
- Central de Esterilização de Materiais
- Cirurgia Vascular
- Comissão de Doação de Órgãos
- Farmácia
- Lavanderia
- Nutrição e Dietética / Lactário
- SAME

- Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador
- Serviço de Atenção à Saúde Reprodutiva
- Serviço de Atenção Cardiovascular/Cardiologia
- Serviço de Atenção em Neurologia
- Serviço de Atenção em Saúde Bucal (PNE)
- Serviço de Atenção Psicossocial
- Serviço de Cirurgia Reparadora
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Serviço de Endoscopia / Colonoscopia
- Serviço de Farmácia
- Serviço de Reabilitação (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional)
- Serviço de Hemoterapia
- Serviço de Manutenção de Equipamentos
- Serviço de Oftalmologia
- Serviço de Oncologia
- Serviço de Pneumologia
- Serviço de Suporte Nutricional
- Serviço de Terapia Intensiva
- Serviço de Traumatologia e Ortopedia
- Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
- Serviço Social

35.3. Serviços Contratualizados

O hospital conta com os seguintes contratos assistenciais para complementar a assistência e na realização de serviços de apoio e manutenção na unidade hospitalar, sendo eles:

- Serviços De Ortopedia E Traumatologia - Instituto De Neurocirurgia E Neurologia Da Amazônia Ocidental Inao Ltda;
- Serviços De Neurologia - Neomed Atendimento Hospitalar Eireli;

- Serviços De Anestesiologia - Centro Médico Anestesiológico De Rondônia Ltda – Cma;
- Serviços De Laboratório - Laboratório De Análises Clínicas São Luiz Ltda;
- Serviço De Engenharia Clínica - Techmed Engenharia Hospitalar Ltda;
- Serviços De Manutenção Nos Equipamentos Da Lavanderia - Medical Center Metrologia Eireli-Epp;
- Serviço De Tratamento De Água Para Diálise - Norteflow Engenharia Clínica;
- Serviços De Manutenção De Ressonância Magnética Da Marca Philips - Medical Systems;
- Serviços De Manutenção Em Ventiladores Pulmonares Da Marca Magnamed - Nortemédica Comércio e Representações;
- Serviços De Manutenção Em Equipamentos Médico Hospitalares - Siemens Healthcare Diagnósticos;
- Serviços De Central De Compressores De Ar Medicinal - White Martins Gases Industriais Do Norte;
- Serviços De Vigilância/Segurança Patrimonial - Proteção Máxima;
- Serviço De Dosimetria - Sapra Landauer Serviço De Assessoria E Proteção Radiologia;
- Serviços De Climatização De Expansão Direta Da Marca Mitsubishi - Air Clean Comércio Varejista De Ar Condicionados;
- Serviços De Higienização E Limpeza Hospitalar - Objetivo Serviços Terceirizados;
- Serviços De Coleta - Preserva Soluções;
- Serviços De Alimentação - Gêneros Alimentícios Santista; e
- Serviço De Transporte - REM-Rondônia Emergências Médicas.

35.4. Recursos Humanos

Tabela 264 - Distribuição do Quadro de Recursos Humanos do HRC, dezembro-2022 Cacoal/RO.

CARGO/FUNÇAO	ESTAT.	FED.	PORT.	EMERG.	TOTAL
Administrador	1	-	-	-	1
Administrador Hospitalar	1	-	-	-	1
Agente Em Atividades Administrativas	81	-	-	22	103
Assistente Social	6	-	-	8	14
Auxiliar Em Enfermagem	7	2	-	-	9
Auxiliar Em Serviços De Saúde	6	-	-	-	6
Auxiliar Em Serviços Gerais	76	-	-	16	92
Auxiliar Operacional Serviços Diversos	-	20	-	-	20
Biomédico	2	-	-	-	2
CDS Sem Vínculo - HRC/SESAU	-	-	11	-	11
Cirurgião Dentista Bucomaxilofacial	6	-	-	-	6
Economista	1	-	-	-	1
Enfermeiro	69	-	-	61	130
Enfermeiro Especialista Em Nefrologia	1	-	-	-	1
Farmacêutico	8	-	-	5	13
Fisioterapeuta	19	-	-	23	42
Fonoaudiólogo	-	-	-	2	2
Médico Anestesiologista	-	-	-	1	1
Médico Cardiologista	1	-	-	1	2
Médico Cardiologista (Ecografista)	-	-	-	1	1
Médico Cardiologista	1	-	-	-	1
Médico Cirurgião Cabeça E Pescoço	1	-	-	1	2
Médico Cirurgião Geral	4	-	-	2	6
Médico Cirurgião Geral (Videolaparoscopia)	1	-	-	-	1
Médico Cirurgião Oncológico	2	-	-	-	2
Médico Cirurgião Plástico	1	-	-	1	2
Médico Cirurgião Torácico	1	-	-	-	1
Médico Cirurgião Vascular	-	-	-	1	1
Médico Clínico Geral	8	-	-	14	22
Médico Dermatologista	-	-	-	1	1
Médico Do Trabalho	1	-	-	-	1
Médico Especialista Em Clínica Médica	1	-	-	2	3
Médico Especialista Em Regulação	1	-	-	1	2
Médico Gastroenterologista	-	-	-	2	2
Médico Ginecologista	1	-	-	-	1
Médico Ginecologista-Obstetra	4	-	-	3	7
Médico Hematologista	1	-	-	-	1
Médico Infectologista	1	-	-	1	2
Médico Intensivista	1	-	-	8	9
Médico Mastologista	2	-	-	-	2
Médico Nefrologista	1	-	-	1	2
Médico Neonatologista	-	-	-	1	1
Médico Neurologista	-	-	-	2	2
Médico Neuro Cirurgião	3	-	-	1	4
Médico Oftalmologista	1	-	-	3	4
Médico Oncologista	-	-	-	2	2
Médico Oncologista Dermatológico	1	-	-	-	1
Médico Oncologista Pediátrico	2	-	-	1	3
Médico Ortopedista	2	-	-	2	4
Médico Ortopedista (Especialista Em Coluna)	1	-	-	-	1

Médico Ortopedista (Especialista Em Mãos)	1	-	-	-	1
Médico Ortopedista (Especialista Em Ombro)	2	-	-	-	2
Médico Otorrino	2	-	-	1	3
Médico Pediatra	15	-	-	10	25
Médico Pneumologista	2	-	-	1	3
Médico Pneumopediatra	-	-	-	1	1
Médico Psiquiatra	-	-	-	1	1
Médico Radiologista	2	-	-	5	7
Médico Radioterapeuta	1	-	-	-	1
Médico Reumatologista	1	-	-	-	1
Médico Ultrassonografista	-	-	-	1	1
Médico Urologista	-	-	-	2	2
Motorista	11	2	-	-	13
Nutricionista	9	-	-	2	11
Psicólogo	2	-	-	4	6
Técnico Em Aparelhos e Equipamentos Hospitalares	1	-	-	-	1
Técnico Em Enfermagem	247	-	-	114	361
Técnico Em Informática	1	-	-	1	2
Técnico Em Laboratório	1	-	-	3	4
Técnico Em Nutrição	9	-	-	4	13
Técnico Em Radiologia	17	-	-	14	31
Técnico Em Segurança Do Trabalho	1	-	-	-	1
Terapeuta Ocupacional	1	-	-	-	1
Vigilante	1	-	-	-	1
TOTAL	**655**	**24**	**11**	**354**	**1.044**

Fonte: HRC 2022

35.5. Indicadores De Desempenho Assistencial

Tem como objetivo apresentar os resultados das ações do HRC com um comparativo dos últimos três anos (2020, 2021 e 2022) de forma qualitativa e quantitativa de acordo com os resultados da execução das ações e serviços em saúde e as informações solicitadas pelo Memorando nº 96/2023/SESAU-ASTEC, constante no Processo SEI 0036.002275/2023-75.

Tabela 265 - Número total de Leitos Gerais, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022.

CLÍNICAS	NÚMERO DE LEITOS		
	2020	2021	2022
Clínica cirúrgica	32	32	32
Clínica médica	32	32	32
Clínica Ortopédica	43	43	43
Pediatria	45	45	32
UTI SRAG (COVID-19) Adulto	18	28	0
UTI-Pediátrica	9	9	7
UTI - I	10	10	10
UTI - II	8	8	8
UTI - III	0	0	10
TOTAL	**197**	**207**	**174**

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO

Tabela 266 - Número de Leitos de UTI, Clínicos, pediátricos, cirúrgicos por Especialidade, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022.

ESPECIALIDADES	2020	2021	2022
LEITOS CIRURGICOS	**75**	**75**	**75**
Buco Maxilo Facial	2	2	2
Cirurgia Geral	10	10	10
Gastroenterologia	2	2	2
Ginecologia	3	3	3
Nefrologia/Urologia	2	2	2
Neurocirurgia	2	2	2
Oncologia	5	5	5
Ortopedia/Traumatologia	43	43	43
Otorrinolaringologia	2	2	2
Plástica	2	2	2
Torácica	2	2	2
LEITOS DE PEDIATRIA	**45**	**45**	**32**
Pediatria Cirúrgica	8	8	8
Pediatria Clínica	37	37	24
LEITOS CLÍNICOS	**28**	**28**	**28**
AIDS	1	1	1
Cardiologia	4	4	4
Clinica Geral	15	15	15
Hematologia	2	2	2
Nefrologia/Urologia	4	4	4
Neurologia	2	2	2
LEITOS COMPLEMENTARES (UTI)	**43**	**53**	**35**
Uti Adulto - Tipo II	18	18	28
UTI II ADULTO (SRAG)-COVID-19	18	28	0
Uti Pediátrica - Tipo II	7	7	7
TOTAL GERAL	**191**	**201**	**170**

Fonte: CNES/DATASUS/MS/2022

Tabela 267 - Indicadores de Desempenho, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022.

CLÍNICAS	2020	2021	2022	Média Geral
Média de Permanência	8,2	7,9	6,5	7,5
Índice Intervalo de Substituição	17,8	11,3	3,9	11
Taxa de Ocupação Hospitalar (%)	53	50,9	66	34,9
Taxa de Cirurgia Suspensa (%)	9	10	8	9
Taxa de Mortalidade Hospitalar (%)	7,7	13,5	8,3	9,8

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO

A média geral de permanência (MP) representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficaram internados no hospital, no HRC em 2022 a média foi de 6,5 dias, considerando uma diminuição importante na

média de permanência geral em relação com os anos anteriores 2020 e 2021. Apesar da média diferir hospital para hospital segundo a especialidade, o tipo de enfermidade e a política da instituição, a referência nacional (ANVISA, 2021) indica que nos hospitais de curta permanência temos em clínica médica oito dias e em clínica cirúrgica seis dias,

O Índice Intervalo de Substituição é um indicador hospitalar de produtividade, assinala o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro, sendo calculado com a multiplicação do percentual de desocupação pela média de permanência.

O índice de 17,8 em 2020 indicou que os pacientes ficaram por mais tempo hospitalizados e também uma alta ociosidade relevante nas vagas, o que é capaz de comprometer a assistência aos pacientes que estão na fila de espera por uma cirurgia, fato este corroborado pela pandemia. Entretanto em 2021 e 2022 este índice vem reduzindo demostrando uma melhor capacidade do uso dos leitos de UTI, indicando uma diminuição do tempo entre a uma admissão e outra de pacientes, maior rotatividade nos leitos cirúrgicos, de forma a reduzir a ociosidade e oferecer um atendimento mais satisfatório e de qualidade aos pacientes, auxiliando na redução da fila de espera de internação.

Taxa de ocupação hospitalar e relaciona o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia num determinado período demonstra como resultado o aumento da produção efetiva, expressa em percentual excluindo os leitos bloqueados, “o ideal para um atendimento com qualidade e para uma adequada gestão corresponde a uma ocupação média máxima não deve superar 85%” (RAFFA, MALIK & PINOCHET, 2017), o que possibilita trabalhar com processos claros e definidos, evitando distorções, reduzindo erros e maximizando resultados positivos.

O resultado de 66 % de ocupação em 2022 está relacionado ao nível de alta complexidade de assistência do hospital vem realizando cada mais, com atendimentos de média e alta complexidade nas diversas

especialidades através da Regulação dos pacientes. Importante saliente que no ano de 2020 e 2021 tivemos a pandemia e o HC foi a referência da II macrorregião e passou por uma restruturação de leitos, que teve como consequência a diminuição da taxa de ocupação devido a diminuição de leitos disponíveis para outras patologias.

A Taxa de Mortalidade Hospitalar (TMH) objetiva medir a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar, sendo a relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internos durante um determinado período e o número de pacientes e o número de pacientes saídos (RONDONIA, 2021).

Em 2020 o coeficiente geral de mortalidade foi de 7,7%, em 2021 elevou-se para 13,5% aumento este relacionado principalmente a elevada taxa de mortalidade nas Unidades COVID-19, já que observa-se um aumento significativo dos óbitos em relação aos dois anos anteriores, já nesse ano de 2022 essa taxa reduziu para 8,3%, de um modo geral em 2022 o HRC manteve na média geral das taxas dos indicadores de saúde, se comparado com a de outros hospitais de grande porte públicos do Brasil. É importante salientar que o HRC vem desenvolvendo estratégias para melhoraria do processo assistencial ao paciente.

Tabela 268 - Distribuição do número de Internações por Especialidade, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

ESPECIALIDADES	NÚMERO DE INTERNAÇÕES			
	2020	2021	2022	TOTAL
Buco-maxilo	95	137	154	386
Cabeça e pescoço	41	97	203	341
Cardiologia	0	1	0	1
Cirurgia geral	426	702	784	1.912
Cirurgia plástica	0	0	29	29
Clínica Geral COVID - 19	15	25	68	108
Cirurgia Pediátrica	434	736	31	1.201
Clínica geral	34	75	8	117
Cirurgia Torácica	513	366	671	1.550
Dermatologia	9	17	6	32
Endocrinologia	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	0	1	2
Ginecologia	171	312	518	1.001
Intensivista	612	563	1.197	2.372
Medicina Intensiva COVID - 19	483	684	71	1.238
Mastologia	61	85	133	279
Nefrologia	2	1	0	3
Neurocirurgia	55	33	71	159

Neuroclínica	13	4	9	26
Neuropediatria	8	5	4	17
Odontologia	9	21	3	33
Oftalmologia	1	0	4	5
Oncologia	314	250	259	823
Oncologia Cirúrgica	7	1	71	79
Ortopedia	1.515	1.671	1.975	5.161
Otorrino	16	13	23	52
Pediatria	327	444	869	1.640
Pneumologia	2	0	2	4
Reumatologia	1	0	0	1
Urologia	49	32	81	162
Vascular	5	8	25	38
Total	**5.219**	**6.283**	**7.270**	**18.772**

Fonte: GECSS/HRC/2021/Cacoal/RO

Em relação ao número de internações por especialidades no ano de 2022 forma 7.270 admissões de pacientes, um aumento de em relação aos anos anteriores, sendo um dos fatores contribuintes a diminuição dos leitos covid-19 e maior disponibilidade de leitos cirúrgicos, principalmente na especialidade de ortopedia/traumatologia e clínicos gerais. No ano de 2021 foram 6.283 admissões, seguindo como maior demanda a especialidade de Ortopedia com 26,6% das admissões, seguido das internações por Coronavírus tiveram um aumento de 41.6% nas UTI COVID e de 69.6% nas enfermarias clínicas COVID-19 em relação ao ano de 2020 quando no início da Pandemia.

Tabela 269 - Distribuição do Número de Internações dos Município de Origem, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022.

MUNICÍPIO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES			
	2020	2021	2022	TOTAL
Cacoal	1.417	1.903	1.791	5.111
Ji-Paraná	579	703	792	2.074
Rolim de Moura	487	596	761	1.844
Pimenta Bueno	274	380	430	1.084
Vilhena	238	307	423	968
Espigão D'oeste	220	249	378	847
Alta Floresta D'oeste	190	225	334	749
Ouro Preto D'oeste	143	153	219	515
Jaru	133	137	151	421
Alto Alegre dos Parecis	106	117	140	363
Total	**3.787**	**4.770**	**5.419**	**13.976**

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO

Em relação a procedência no triênio de 2020 a 2022 a maior demanda atendida é dos municípios de Cacoal e Ji-paraná da região do Café e, o município de Rolim de Moura da Região da Zona da Mata respectivamente. Dentre os dez municípios de maior demanda 5.419 internações representam 74% do total de internações ocorridas no HRC em 2022.

Tabela 270 - Distribuição do Número de Cirurgias por Especialidade, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE CIRURGIAS			
	2020	2021	2022	TOTAL
Buco-maxilo	100	130	151	381
Cabeça e pescoço	29	201	273	503
Cirurgia geral	395	451	702	1.548
Cirurgia Pediátrica	32	87	41	160
Cirurgia plástica	77	112	117	306
Cirurgia Torácica	0	0	18	18
Clínica Geral	0	130	0	130
Dermatologia	132	59	48	239
Dermatologia Oncologia	8	56	56	120
Ginecologia	178	349	535	1.062
Intensivista	0	1	0	1
Mastologia	95	119	140	354
Nefrologia	0	0	0	0
Neurocirurgia	58	51	86	195
Odontologia	13	26	10	49
Oftalmologia	13	49	12	74
Oncologia	433	372	545	1.350
Ortopedia	2.264	2.113	2.292	6.669
Ortopedia Coluna	0	0	39	39
Ortopedia Mão	0	0	47	47
Ortopedia Ombro	0	0	56	56
Ortopedia Quadril	0	0	75	75
Otorrino	17	13	33	63
Pediatria	3	0	0	3
Pneumologia	0	0	16	16
Urologia	44	31	75	150
Vascular	12	69	126	207
Total	**3.903**	**4.419**	**5.493**	**13.815**

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO

O HRC possui 04 (quatro) salas de cirurgia, no ano de 2022, a média de 115 cirurgias ao mês, e um total de 5.493 cirurgias no ano; destas cirurgias realizadas 93% foram eletivas (cuja realização pode aguardar ocasião mais propícia, ou seja, pode ser programado e 7% de urgência (deve ser realizado dentro de 24 a 48 horas), 51% foram cirurgias de médio porte (que duração de em média 2 a 4 horas). Dentre as especialidades destaca-se as ortopédicas com 41,7% dos procedimentos realizados e a cirurgia geral com 12,7% dos procedimentos.

Em 2021 ocorreu um aumento de 13,2% nos procedimentos em relação ao ano anterior com total de 4.419 cirurgias, destas 58% foram cirurgias de grande porte. Devido ao grande número de casos Covid-19 na pandemia ocorreu a redução das cirurgias eletivas realizadas em 2020, pois foram suspensas as cirurgias eletivas, com exceção das cirurgias ortopédicas e de oncologia consonante a critérios de elegibilidade de acordo com a urgência e gravidade dos casos.

Tabela 271 - Distribuição do Número de Consultas Ambulatoriais por Especialidades, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

ESPECIALIDADE	NÚMERO DE CONSULTAS			
	2020	2021	2022	TOTAL
Anestesiologia	557	671	763	1.991
Cabeça e pescoço	549	1.154	1.894	3.597
Cancerologista Pediátrico	90	2	2	94
Cardiologia	1.022	1.350	2.119	4.491
Cardiopediatria	0	30	50	80
Clínica Médica	0	57	229	286
Cirurgia geral	720	1.841	2.396	4.957
Cirurgia pediátrica	108	251	124	483
Cirurgia Plástica	226	349	687	1.262
Cirurgia Torácica	0	0	103	103
Cirurgia Vascular	36	21	0	57
Clínica Geral	903	183	2.511	3.597
Dermatologia	726	589	1.022	2.337
Dermatologia Oncologia	0	0	85	85
Endocrinologia	405	0	1	406
Gastroenterologia	0	433	1.693	2.126
Geriatria	24	0	0	24
Ginecologia	998	1.757	2.562	5.317
Hematologia	618	796	709	2.123
Infectologia	122	81	429	632
Mastologista	931	1.313	1.090	3.334
Medicina do Trabalho	704	996	182	1.882
Nefrologia	615	635	802	2.052
Neurocirurgia	594	872	979	2.445
Neurologia	1.154	1.721	2.484	5.359
Odontologia	59	113	0	172
Oftalmologia	133	301	1.879	2.313
Oncologia	738	3.066	1.420	5.224

Oncologia Cirúrgica	1.061	1.084	1.355	3.500
Ortopedia	8.082	7.837	9.453	25.372
Ortopedia Coluna	0	0	181	181
Otorrino	406	952	2.374	3.732
Pediatria	325	382	853	1.560
Pneumologia	430	902	2.404	3.736
Proctologia	1	11	0	12
Psiquiatria	236	307	693	1.236
Radioterapeuta	249	642	242	1.133
Residência Medica	1.445	1.200	1.197	3.842
Reumatologia	230	411	512	1.153
Urologia	675	485	871	2.031
Vascular	0	150	257	407
Total	**25.172**	**32.945**	**46.607**	**104.724**

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO

Quando dada a implantação dos setores COVID no HRC em 2020 e 2021, a oferta de consultas diminuiu em relação a quantidade de especialidades que atendem aos usuários. O atendimento ambulatorial também foi suspenso por um período que se estendeu de 2020 a 2021, mantendo-se apenas as consultas referentes à oncologia, traumatologia, renais crônicos em hemodiálise, sendo as especialidades que mais foram atendidas se relacionam a Ortopedia e Oncologia neste período. Em 2021 ocorreu um aumento de 30,8% na oferta de consultas ambulatoriais em relação a 2020, sendo as maiores demandas ortopedia, oncologia (geral, ginecológica e mastologia) e egressos de pacientes pós-alta e pós-operatórias teve quantidade significante no atendimento já que demandam o acompanhamento do paciente.

Em 2022 o Ambulatório de Especialidade do hospital retornou com o atendimento normal pós-pandemia e aumentou ainda mais a oferta de consultas ambulatoriais, principalmente com a abertura de novas agendas e contratação de novos profissionais pela SESAU. Foram realizadas 46.607 consultas, sendo 29,3% a mais do que o ano anterior, sendo as especialidades de ortopedia (9.452), ginecologia (2.562) e neurologia (2.484) consultas realizadas no ano.

Tabela 272 - Distribuição do Número De Exames De Diagnóstico Por Imagem, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

TPOS DE EXAMES	NÚMERO DE EXAMES			
	2020	2021	2022	TOTAL
Biomicroscopia	101	242	2.958	3.301
Colonoscopia	2	1	23	26
Ecocardiograma	167	137	729	1.033
Eletrocardiograma	1.934	2.534	3.681	8.149
Encefalograma	254	264	62	580
Endoscopia	7	39	118	164
Espirometria	0	0	10	10
Fundoscopia	0	44	2.748	2.792
Mamografia	0	842	1.308	2.150
Radiologia	6.396	8.644	12.845	27.885
Ressonância	976	2.114	2.764	5.854
Teste Ergométrico	124	0	0	124
Tomografia	6.164	6.355	9.117	21.636
Ultrassonografia	375	526	2.203	3.104
Total	16.500	21.742	38.566	76.808

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO

Ainda em 2020 os exames de pacientes externos não foram regulados devido a Pandemia, ficando somente a realização de exames dos pacientes internados no HRC, HEURO e dos agendamentos das consultas de oncologia, ortopedia e nefrologia. Pelo fato de não termos profissional habilitado para a realização de Endoscopia e Colonoscopia durante vários meses esses exames não foram possíveis de serem executados. No decorrer do ano de 2021 foram realizados 21.742 exames, um aumento de 31,8% em relação ao ano anterior, pois os alguns exames à pacientes externos ainda não foram totalmente abertos e regulados, ficando a maior parte da realização de exames para pacientes internados no Complexo Hospitalar. Salienta-se que com a instalação do Mamógrafo em agosto de 2021, iniciou-se a realização de mamografia para pacientes da II macrorregião. O Eletroencefalograma não foi realizado devido o contato da empresa contratualizada – INAO não ter sido renovado.

No ano de 2022 a demanda de regulação de exames externos retornou, foram realizados no total incluindo para pacientes internos e externos 38.566 exames, um aumento significativo de 77,38% em relação ao ano anterior, tendo como maior demanda de exames de imagem são de radiologia (12.845), tomografia (9117) e ressonância (2764).

Tabela 273: Distribuição do Número de Atendimentos por Serviços Especializados, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

SERVIÇO	NÚMERO DE ATENDIMENTOS ASSISTENCIAIS			
	2020	2021	2022	TOTAL
Bucomaxilo-facial	945	1.204	1.203	3.352
Enfermagem	654	1.479	1.308	3.441
Farmacêutico	0 *	2.575	31.990	34.565
Fisioterapia	62.034	82.970	39.043	184.047
Fonoaudiologia	2.445	7.638	2.836	12.919
Nutrição	13.740	25.624	12.238	51.602
Odontologia	59	113	22	194
Psicologia	6.203	7.888	7.770	21.861
Serviço Social	12.899	10.231	7.510	30.640
Terapia Ocupacional	539	589	1.148	2.276
Total	99.518	140.311	105.068	344.897

Fonte: GECSS/HRC/2022/Cacoal/RO *não era calculado a produção farmacêutica em 2020.

Em 2022 foram realizados 105.068 atendimentos por profissionais de nível superior não-médico, com a redução de 25,11% em relação ao ano anterior, pois a equipe multidisciplinar de saúde foi reestruturada, ocorrendo a redução de recursos humanos coma demissão dos emergência covid-19. Ocorreu uma reorganização dos núcleos assistências, tornando o atendimento mais qualificado, efetivo e seguro para o paciente. Além disso, foi possível promover diferentes ações que resultaram em benefícios clínicos, humanísticos para o hospital.

35.6. Atividades Administrativas, Ações e Serviços de Saúde Implementados e Executados para o Enfrentamento a Pandemia COVID-19

O Hospital Regional de Cacoal (HRC) contou com atuação das equipes de saúde multiprofissionais, em todos os níveis de complexidade definindo os níveis de alerta e resposta aos pacientes com COVID-19 que foram atendidos no âmbito do hospital. Os objetivos eram coordenar e traçar estratégias e medidas para o enfrentamento do evento de pandemia executadas frente à detecção de um caso de Infecção Humana pelo novo Coronavírus.

No dia 08 de maio de 2020 foi criado o Gabinete de Crise Hospitalar do HRC. Este gabinete é uma estrutura temporária de análise, decisão e controle responsável pela gestão plena da situação emergencial, pois a gestão contínua da autoridade no hospital é a melhor garantia de sucesso.

Dessa forma é o gabinete de crise quem toma as decisões, devendo as equipes assistenciais prontamente acatar as ordens emanadas em relação às ações a serem desenvolvidas e nas tomadas de decisão ao enfrentamento do COVID-19.

O HRC teve a primeira internação de um paciente suspeito de COVID-19 no dia 30 de março de 2020, sendo a referência para a segunda macrorregião que no interior do Estado, para enfrentamento ao coronavírus, para receber os possíveis pacientes graves com COVID-19.

Foram disponibilizados e atualizados os protocolos de atendimento, solicitação de equipamentos, materiais e insumos, incluindo os equipamentos de proteção individual (EPI's), à SESAU, as necessidades solicitadas são importantes para efetivação e adequação da estrutura física do ambiente do HRC ao COVID-19.

O HRC organizou e estruturou uma unidade de atendimento para pacientes adultos suspeitos e/ou confirmados da COVID-19 com 10 leitos de

terapia intensiva, além dos 18 leitos de UTI adulto geral que foram utilizados para internação de pacientes na fase mais crítica da pandemia.

Ocorreu a desmobilização do espaço físico da Ala da Clínica Cirúrgica do HRC para a ampliação dos leitos no HRC que foi reestruturada e organizada para admissão dos pacientes suspeitos e/ou confirmados com a capacidade para atender a 20 (vinte) pacientes de enfermaria clínica. Foram disponibilizados 02 (dois) leitos pediátricos e 1 (um) leito de UTI Pediátrica na Clínica Cirúrgica.

A UTI Pediátrica passou pelo processo de restauração onde passou a receber os pacientes da UTI Adulto 2 e atualmente encontra-se com 07 (sete) leitos UTI adulto disponibilizados aos pacientes críticos não-COVID. Para isso ocorreu a transferência dos pacientes da UTI pediátrica para o Hospital Infantil Cosme e Damião.

Considerando a redistribuição dos demais leitos de UTI adulto e clínicos NÃO- para atender a demanda da região para outras patologias, fez-se necessário a suspenção das cirurgias eletivas no ano de 2020 e no primeiro semestre de 2021, com exceção das cirurgias ortopédicas e de oncologia consonante com critérios de elegibilidade de acordo com a urgência e gravidade dos casos.

Os atendimentos ambulatoriais foram suspensos em 2020, mantendo-se apenas as consultas referentes à oncologia, traumatologia, renais crônicos em hemodiálise, entretanto os agendamentos e consultas de diversas especialidades foram retomadas em agosto de 2021 com a liberação de vagas para consultas ambulatoriais no HRC.

Segue abaixo a descrição das demais ações realizadas na movimentação de mobilização e desmobilização de leitos para atender a necessidade do usuário:

- Foram desenvolvidos e disponibilizados protocolos de atendimento, solicitação de equipamentos, materiais e insumos, incluindo os equipamentos de proteção individual (EPIs), à SESAU;
- Reformulação nos Núcleos de assistenciais para melhor gestão de processos;
- Atualização dos planos de continência junto à equipe multiprofissional para enfrentamento da pandemia;
- Desenvolvimento os fluxos de serviços e processos, visando minimizar riscos aos servidores e pacientes frente aos casos de COVID com adoção de medidas preventivas;
- O Núcleo Interno de Regulação (NIR) redefiniu junto à SESAU os Fluxo de Regulação de Leitos Hospitalares onde pode se teve um maior controle sobre a ocupação dos leitos, facilitando o transporte e alocação de pacientes pelo Estado;
- Definição dos Critérios de Regulação de paciente;
- Definição dos critérios para realização de tomografia em paciente suspeita ou confirmação COVID-19;
- Orientações do Uso correto dos EPIS no COVID-19 e distribuição de Máscaras de proteção e Álcool em gel e líquido para todos os servidores que se encontram laborando presencialmente com a disponibilização de mais Dispensadores com o produto álcool gel em cada corredor do HRC, bem como em cada setor do hospital;
- Elaboração do termo de Responsabilidade do Acompanhante com orientações para internações e procedimentos cirúrgicos;
- Participação dos servidores das unidades Covid-19 do hospital no PROJETO – REABCOVID de iniciativa do Ministério da Saúde por meio do PROADI-SUS com parcerias do Hospital Sírio Libanês;
- Realização das ações das visitas com os *Rounds* das equipes multiprofissionais na UTI e Clínica Covid-19;
- Pela CCIH foram realizadas fiscalizações nos setores são programadas e ocorrem no início de cada mês em todos os setores e também foram realizadas auditorias de higienização das mãos em todos os setores do HRC;

- Na Segurança do Trabalhador foi realizado blitz educativas acerca, com a finalidade de abordar os temas: momento correto do uso da máscara N95/ máscara cirúrgica, armazenamento adequado da máscara N95 após o uso durante o plantão, importância do uso de protetor facial ou óculos, proibição do uso de adornos, higiene de mãos e uso correto de luvas e capote e realizadas visitas i*n loco* em todos os setores, com abordagem das equipes multidisciplinares;
- No referente aos Testes Rápidos COVID-19, foram realizados na sua maioria em servidores, atendendo justamente ao protocolo de TR que orientava a priorização dos exames nos profissionais que estão na linha de frente;
- A equipe de psicologia elaborou um projeto visando desenvolver ações no âmbito do COHREC com o intuito de contribuir no enfrentamento a Infecção Humana pelo novo Coronavírus, mediando às relações entre os usuários e equipe de saúde identificando as principais demandas que geram impacto à saúde mental do trabalhador.
- Desenvolvimento os fluxos de serviços e processos, visando minimizar riscos aos servidores e pacientes frente aos casos de Covid-19 no HRC com adoção de medidas preventivas.

Tabela 274: Indicadores de Desempenho COVID-19, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022.

INDICADORES	2020	2021	2022
Número de Internações	603	1002	201
Número de Casos Confirmados	470	806	191
Número de Curados (Altas)	399	571	134
Número de Óbitos	203	385	50
Taxa de Curados por Covid-19 (%)	77,9	80,4	71
Taxa de mortalidade (%)	33,7	47,8	26,2

Fonte: Epidemiologia/HRC/2022/Cacoal/RO

Com o advento da Pandemia em 2020 e 2021 os leitos que eram reservados exclusivamente para especialidades foram reduzidos para atender a demanda destinada ao COVID-19, havendo a queda na taxa de

ocupação geral nos dois últimos anos, demostrando que o hospital conta com uma estrutura atual menor do que a necessária para o local, o que consequentemente causou a redução no número de leitos disponibilizado para demanda de outras patologias.

No ano de 2021 ocorreu um aumento no número das notificações SRAG (COVID-19), como consequência, o aumento das coletas de material para exames disponíveis são PCR e teste rápido de antígeno de COVID, onde foi realizado coleta de todos os servidores e pacientes suspeitos com síndrome gripal.

A taxa de mortalidade por COVID-19 também mais elevada em 2021, mas tendo uma redução em relação ao exercício de 2022 para 26,2% e esses dados podem ser comparados com o número de mortes registradas nos municípios e no Estado através do relatório da sala de Situação de Rondônia, onde observa-se que apresentou uma queda na curva dos óbitos no ano.

Tabela 275 - Número de Testes Rápidos COVID-19 e PCR Realizados no HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

TIPO DE EXAME	2020	2021	2022
Antígeno - Exame em paciente	1.214	220	767
PCR - Exame em paciente	342	122	56
Antígeno - Exame em trabalhador da saúde	997	204	397
PCR - Exame em trabalhador da saúde	157	251	28
Total	**2.710**	**797**	**1.248**

Fonte: Epidemiologia/HRC/2022/Cacoal/RO

Em relação ações voltadas ao COVID-19, Testes Rápidos foram realizados na sua maioria em servidores, atendendo justamente ao protocolo de TR que orientava a priorização dos exames nos profissionais que estão na linha de frente. Para os pacientes foram realizado TR somente naqueles que não havia mais prazo para coleta do PCR.

Os exames de antígeno e PCR são realizados mediante solicitação medica e segue os protocolos do MS, respeitando os prazos de início dos sintomas. Além do antígeno foram realizados também a coleta de material

para exames de PCR, sendo as amostras coletadas enviadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia. O fluxo de atendimento deste serviço está estabelecido em protocolo criado pelo Vigilância Hospitalar seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

35.7. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimento para Servidores da Saúde

O Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST)/ Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é formado por uma equipe multidisciplinar, atua juntamente a direção geral e em parceria com todos os setores da unidade, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade física dos servidores/trabalhadores em seu local de atuação, promovendo a saúde e integridade física e reduzindo acidentes ou doenças ocupacionais, sendo a principal finalidade diminuir ou até mesmo eliminar os riscos existentes à saúde e segurança dos trabalhadores.

O SESMT atua nos Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e do Programa de Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), em conformidade as NR-4, NR-7 e NR32 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Tabela 276 - Número de Atendimentos Realizados Aos Trabalhadores do HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

ATENDIMENTOS	2020	2021	2022
Médico do Trabalho	759	807	268
Enfermeiro	1.914	3.606	2.537
Engenheira de Seg. do Trabalho	0	1.060	174
Fisioterapeuta	0	0	1.378
Técnica de Enfermagem do Trabalho	1.210	1.450	2.106
Técnica de Segurança do Trabalho	0	0	436
Ações educativas realizadas	9	29	78

Fonte: SESMT/HRC/2022/Cacoal/RO

Em 2020 o SESMT contava apenas com a equipe do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST), pois não ter os membros da equipe de Engenharia de Segurança, reduzindo assim o campo de atuação do SESMT. Em relação aos atendimentos médico e de enfermagem, no ano de 2020 foram realizados os

exames periódicos dos profissionais de radiologia, no entanto devido à pandemia não foi possível realizar os exames e consultas periódicas dos demais servidores que acontecem nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro.

Com a pandemia iniciou-se no mês de abril de 2021 os atendimentos de funcionários relacionados à síndrome gripal e COVID-19, de acordo com protocolo institucional. Um fato que contribuiu para o aumento no número de atendimentos médicos e de enfermagem em 2021, foram as demandas que ocorreram de forma remota (*on line)* para orientar os servidores com síndrome gripal.

No ano de 2022 com a redução dos casos de Covid-19 o número de atendimentos médicos e de enfermagem relacionados a saúde do trabalhador reduziu. Foram implantadas ações de reabilitação com o Ambulatório de reabilitação do servidor para atendimento de fisioterapia onde foram atendidos 1.378 servidores no ano. Outro fato importante em 2022 foi o início do trabalho da Técnica de Segurança do Trabalho no hospital que atuou e intermediar junto aos serviços médico, visando facilitar o atendimento necessário aos acidentados, registro de irregularidades, elaboração de estatísticas de acidentes e auxiliou no treinamento dos funcionários sobre normas de segurança e demais medidas de prevenção de acidentes.

Tabela 277 - Distribuição do Número De Acidentes De Trabalho em trabalhadores da Saúde, Cacoal/RO, 2020-2022

TIPO DE ACIDENTE	2020	2021	2022	TOTAL
Acidente de Trabalho Típico	3	7	20	30
Acidente de Trabalho de Trajeto	3	1	2	6
Acidente por Perfurocortante Biológico	15	7	18	40
Acidente Biológico (mucosas)	23	23	9	55
Total	**44**	**38**	**49**	**131**

Fonte: SESMT/HRC/2022/Cacoal/RO

Em 2022 ocorreu 49 acidentes de trabalho com servidores do hospital, sendo um aumento em relação ao ano anterior, principalmente acidentes com materiais perfurocortantes, 57,14% a mais em relação ao ano de 2021. Os acidentes típicos de trabalho, aquele que acontece no ambiente

de *trabalho* e cujos riscos são decorrentes do exercício da própria atividade laborativa aumentaram 85,71% do valor referente ao exercício de 2021.

Mas a parceria do SESMT com o Núcleo de Educação Permanente para a realização de diversas capacitações ao trabalhador em saúde como por exemplo: uso correto de EPI'S para profissionais que irão trabalhar com pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19, precações e isolamentos, noções gerais sobre COVID-19 e uso de máscara cirúrgica, orientações gerais e uso de EPI'S para profissionais da radiologia dentre outros, medidas essas que auxiliaram na orientação dos cuidados que o servidor deve ter em relação aos acidentes de trabalho.

35.8. Atividades Planejadas e Executadas dos Núcleos de Apoio à Assistência

a) Núcleo de Epidemiologia Hospitalar e Imunização

As ações incluem busca ativa hospitalar, realizada diariamente por investigadores (técnicos de enfermagem), munido da ficha de investigação de agravos de notificação compulsória, específica para cada agravo. Após a coleta de dados os mesmos são lançados e planilhas de controle do núcleo de epidemiologia e semanalmente estes dados são repassados à Coordenação de Vigilância em Saúde do município de Cacoal e também quando necessário a II Regional de Saúde de Cacoal.

Tabela 278 - Distribuição dos Procedimentos do Núcleo de Epidemiologia no HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

ATENDIMENTOS DA EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR	2020	2021	2022	TOTAL
Busca Ativa	314	254	711	1279
Notificações de Acidente de Trabalho	19	11	48	78
Notificações de Acidentes de Trânsito	284	255	462	1001
Notificações de Doenças de Notificação Compulsória	446	954	661	2061
Investigação de Óbito	403	540	297	1240
Notificação por Diarreia MDDA	402	13	44	459
Total	**1.868**	**2.027**	**2.223**	**6118**

Fonte: Epidemiologia/HRC/2022/Cacoal/RO

Tabela 279 - Número De Doses De Vacinas E Imunobiológicos Especiais Administrados Na Sala De Vacina do HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

VACINAS E IMUNOBIOLÓGICOS	2020	2021	2022	TOTAL
Dupla Adulta	25	6	13	44
Febre Amarela	10	0	1	11
Hepatite B	27	30	62	119
Tríplice Viral	23	4	572	599
dTpa	14	7	14	35
Pneumococo 23	10	0	16	26
Varicela	6	0	8	14
Meningite conjugada C	7	1	391	399
Imunoglobulina Hepatite B	0	0	6	6
Imunoglobulina Tetânica	0	0	5	5
Palivizumabe	19	48	21	88
SARS-COV-2	0	2.304	201	2.505
Imunoglobina Anti- Varicela	0	0	1	1
INFLUENZA	832	681	650	2.163
Total	**973**	**3.081**	**1.961**	**6.015**

Fonte: Epidemiologia/HRC/2022/Cacoal/RO

b) Núcleo de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Risco

Todas as notificações são primeiramente analisadas pela Coordenação do Núcleo de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Risco e, posteriormente tratadas conforme a especificidade de cada uma, a depender da classificação das mesmas, podendo ser necessário a investigação em conjunto com equipe multiprofissional e/ou dos setores e categorias profissionais pertinentes. Entretanto, o sucesso da melhoria da maioria dos processos notificados depende dos profissionais executantes dos mesmos, não tendo o Núcleo de Segurança do Paciente como garantir que tais processos sejam realmente melhorados de forma efetiva.

Tabela 280 - Classificação dos Incidentes Notificados no HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

CLASSIFICAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES	2020	2021	2022	TOTAL
Circunstância Notificável	1	254	227	482
Near Miss	2	0	29	31
Incidente Sem Dano	1	7	31	39
Incidente Com Dano Leve	4	3	33	40
Incidente Com Dano Moderado	4	3	6	13
Incidente Com Dano Grave	4	3	1	8

Óbito	1	1	1	3
Total	**17**	**271**	**328**	**616**

Fonte: NSP/HRC/2022/Cacoal/RO

Em 2020 devido a pandemia, o número de notificações foi baixo, mas dentre as notificações realizadas, os tipos de eventos adversos mais notificado de incidente com dano foram: 4 casos moderados (como por exemplo queda do leito) e 4 casos graves (como por exemplo aplicação de medicamento errado), no qual todos foram investigadas, analisados e o paciente recebeu tratamento adequado e alta sem sequelas e nem complicações.

Em 2021 e 2022 ocorreu um aumento significativo no quantitativo de notificações recebidas pelo Núcleo de Segurança do Paciente, o que possivelmente se deu em razão da sensibilização realizada pelo Núcleo de Segurança do Paciente aos servidores do hospital em relação a importância desses eventos na qualidade da assistência, bem como sobre o sistema de notificações existente na instituição.

Mesmo sendo realizadas diversas capacitações no hospital, ainda estamos passíveis a erros na assistência, o que foi detectado dentre as notificações nesses anos 01 (um) óbito anual, devido a eventos graves relacionado a falha durante a assistência à saúde ao paciente, no qual foi devidamente investigado pelas equipes, realizada Oitivas com os profissionais envolvidos e comissões responsáveis, bem como elaboração de relatório e plano de ação. Importante salientar que todos eventos moderados, graves e óbitos são investigados e informados no sistema NOTIVISA.

c) Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CHIDOTT)

Tabela 281 - Distribuição Estatística da CIHDOTT nos casos de Morte Cefálica, Cacoal/RO, 2020-2022

INDICADORES	2020	2021	2022	TOTAL
Avaliados	114	92	64	270
Suspeito de ME (glasgow 3 s/ sedação)	34	13	22	69
Protocolos Abertos	16	8	12	36

Protocolos Fechados	8	9	10	27
Entrevistas	4	5	4	13
Contraindicações médicas	3	4	0	7
Recusas	3	4	2	9
Cirurgia Captação	1	3	1	5

Fonte: CIHDOTT/COHREC/2022/Cacoal/RO

O ano de 2020 foi marcado pela Pandemia do Covid-19 e o serviço ficou desativado durante oito meses, de março a outubro e consequentemente números de todos os indicadores caíram significantemente. Em novembro os trabalhos foram reativados com novo coordenador e membros e gradativamente os processos estão retornando. Para o ano de 2021 ocorreu um aumento considerável no número de captações em relação a 2020, sendo o índice de recusa em 2020 menor por parte dos familiares.

No decorrer do ano de 2022 foram incluídas algumas ações: capacitação para determinação de morte encefálica e manutenção do potencial doador para médicos, processo de doação de órgãos para a equipe multiprofissional, presença de residentes dos programas em Cuidados Intensivos e Urgência e Trauma, através de rodízios, na equipe da CIHDOTT (enfermeiros e fisioterapeutas). Parceria com o núcleo de educação permanente para ações alusivas a doação de órgãos em escolas, instituições de ensino superior, posto de saúde e outros e ações para conscientização do tema e funcionamento da CIHDOTT em todos os setores do hospital.

d) Agência Transfusional (AT)

Tabela 282 - Distribuição Das Atividades Realizadas na Agência Transfusional, HRC, Cacoal/RO, 2020-2022

PROCEDIMENTOS	2020	2021	2022	TOTAL
Bolsas cruzadas	2.530	2.454	3.536	8.520
Bolsas não utilizadas	835	749	1.083	2.667
Bolsas transfundidas	1.754	1.673	2.424	5.851
Transfusões UTI 1	323	282	479	1.084
Transfusões UTI 2	313	308	413	1.034
Transfusões UTI pediátrica	149	403	196	748
Transfusões CC/clínicas noite	342	368	759	1.469
Fracionamento	11	21	33	65

Transporte sangue/amostras	1.916	1.701	2.710	6.327
Coleta amostras	769	686	1.031	2.486
Reações Transfusionais	7	3	18	28

Fonte: AT/HRC/2022/Cacoal/RO

Em 2020 e 2021 a pandemia do Covid-19 impactou diretamente os serviços de hemoterapia do Brasil tendo em vista a redução a nível nacional do número de doações de sangue. Em Rondônia a situação foi semelhante, mesmo com a divulgação frequente na mídia e em redes sociais sobre a necessidade e estratégias para que as doações fossem efetivadas, os estoques de hemocomponentes mantiveram-se abaixo do necessário.

No HRC as unidades COVID e não-COVID apresentaram um consumo significativo de hemocomponentes compatível com anos anteriores, ocorreu a necessidade de priorizar a hemoterapia de pacientes principalmente nas UTIs COVID-19 pela condição clínica dos mesmos.

No ano de 2022 pós-pandemia, em relação as reações transfusionais ocorreram um aumento das reações em pacientes, entretanto a taxa anual de reações adversas no HRC foi de 0,7 (7,0%) mantendo abaixo de 8% de reações, conforme meta nacional (ANVISA, 2022).

Para auxiliar na redução de reações foram realizados treinamento realizado in loco com as equipes assistenciais para fortalecer as ações hemoterápicas.

e) Núcleo de Hemodiálise

Tabela 283 - Distribuição Estatística da Hemodiálise, COHREC, Cacoal/RO, 2020-2022

INDICADORES	2020	2021	2022	TOTAL
Nº de pacientes em HD	304	331	155	790
Nº de admissões	234	267	131	632
Total de óbitos	162	210	63	435
Total de altas	66	58	65	189
Nº de pacientes em HD no último dia do mês	74	62	27	163
Nº de sessões	1.274	1.188	528	2.990

Fonte: Hemodiálise/HRC/2022/Cacoal/RO

Em 2020 e 2021 com a disseminação da pandemia COVID-19 houve um aumento exponencial no número de procedimentos e acompanhamento a pacientes com nefropatias internados, especialmente, acometidos pelo Corona Vírus. Com essa nova demanda houve a necessidade de estender o serviço oferecido dentro do Complexo Hospitalar de Cacoal. Para isso, foram adquiridas máquinas e osmoses para o complexo, instalados novos pontos de água nas UTI'S do Hospital Regional, assim como instalação de uma central de Diálise.

Em 2021 realizadas 1.188 sessões de Hemodiálise, um decréscimo de 7,23% em relação ao ano de 2020, redução esta que teve a colaboração das ações de implantação do serviço de Hemodiálise na UTI-HEURO foi suprida a pendência existente com as normas vigentes, além de contribuir para o melhor atendimento aos pacientes durante esse período pandêmico no ano de 2021, ocorrendo também a diminuição do número de transferência entre as unidades de UTI por falta de HD.

No ano de 2022 ocorreu a diminuição do número total de sessões de hemodiálise em relação aos anos anteriores, fato este devido principalmente à redução significativa de casos de pacientes internados com COVID-19 dos quais em média 45% destes eram pacientes dialíticos. Outro fator contribuinte foi o tempo de ociosidade das Unidades de terapia intensiva no hospital, onde a UTI 2 ficou nos meses de fevereiro e março desativadas por falta de profissionais médicos, e pelas reformas em todas as UTI's na estrutura física nos meses de setembro a dezembro de 2022, diminuindo assim a demanda de procedimentos de hemodiálise.

f) Núcleo de Educação Permanente – NEP

Durante o ano de 2020 a 2022 o HRC recebeu grande quantidade de servidores em contrato emergencial para servirem durante o aumento de leitos de intenção, sendo que muitos dos contratados solicitaram exoneração após alguns plantões e a rotatividade de admissões e exonerações a pedido foi grande, aumentando ainda mais o desafio de atualizar os novos

profissionais com conhecimentos básicos para iniciarem a assistência aos pacientes.

Os treinamentos foram realizados em diversos momentos para alcançar o maior número de colaboradores, visto que muitos residem em outros municípios, mas não tiveram disponibilidade de tempo para comparecer ao treinamento. Ocorreu assim, a necessidade de busca por novos mecanismos de ensino onde as aulas virtuais com uso de plataformas digitais puderam colaborar grandemente para um razoável alcance de colaboradores nas ações promovidas durante o ano de 2020 e em 2021, utilizando-se ainda mais as redes sociais (YouTube e Instagram) para maior alcance dos servidores às ações desenvolvidas.

Tabela 284 - Distribuição das Atividades e Ações Educativas realizadas no Hospital Regional de Cacoal, 2020-2022

ATIVIDADES E AÇÕES	2020	2021	2022	TOTAL
Cursos Ministrados (treinamentos)	117	62	63	242
Recepção de acadêmicos/Residentes/ servidores	3	2	4	9
Reuniões realizadas	30	28	20	78
Participação Cursos Externos	0	88	164	252
Campanhas	6	11	8	25
Eventos (simp./ encontr./semin./palest.)	1	3	5	9
Total de eventos realizados	**157**	**194**	**264**	**615**
Número de Participantes servid. e resid.	2.970	2.721	2.539	8.230
Número de Participantes Acadêmicos	52	743	779	1.574
Total de participantes	**3.022**	**3.464**	**3.318**	**9.804**
Carga Horária (h)**	323,5	711,5	362,5	1.397,5

Fonte: NEP/HRC/2022/Cacoal/RO

No ano de 2022, foram realizados 264 eventos de educação permanente, e a participação de 3.318 participantes entre servidores e residentes, totalizando 362,5 horas de ensino e capacitações realizadas no HRC.

Dada a relevância e importância da educação como um processo permanente de aprendizado o serviço necessita ser fortalecido com ações que sejam carregadas de conhecimento, mas sobretudo, baseado nas necessidades observadas durante as práticas assistenciais a fim de garantir a

oferta de um serviço de qualidade no quesito segurança para os usuários do sistema público de saúde bem como garantir a saúde dos colaboradores.

g) Ações Planejadas e Executadas no Período de 2020 a 2022

- Reforma para pintura no HRC nas áreas de corredores, ambulatórios e clínicas assistenciais;
- Ocorreu a atualização do organograma institucional do HRC com a reorganização dos serviços e núcleos hospitalares;
- Reformulação das coordenações nos Núcleos de assistenciais para melhor gestão de processos;
- Ampliação e continuidade nas ações do Núcleo de Segurança do Paciente para implantação das Metas (identificação do paciente, higiene das mãos, comunicação efetiva, cirurgia segura, prevenção de ulceras por pressão e quedas);
- Hospital Regional de Cacoal foi a unidade de referência em 2021-2022 para pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19 e que necessitem de internação, sendo eles procedentes de Cacoal ou de outros municípios da II Macrorregião;
- Após a desmobilização em 2022 os leitos de UTI COVID-19 foram habilitados e credenciados pelo Ministério da Saúde no HRC mais 10 leitos de UTI adulto Tipo 2, permanecendo assim a disponibilidade da UTI 3 adultos para a 2ª macrorregião, tendo o total atual de 28 leitos de UTI adulto disponíveis para a população;
- As cirurgias eletivas que haviam sido suspensas em 2021, retomaram suas atividades normais em 2022, incluindo a realização de vários mutirões (como por exemplo ortopédicos e ginecológicos) com a finalidade de reduzir as filas da Regulação Estadual, sendo realizados até o mês de setembro/2022 o total de 4.017 cirurgias.
- O atendimento ambulatorial que foi suspenso temporariamente em 2021, também retornou em 2022 sendo realizados até o mês de setembro/2022 o total de 31.970 consultas médicas ambulatoriais;
- Instalação do Mamógrafo e início do funcionamento no HRC em outubro de 2021 com a realização de mutirão para exames.

- Aumento no número da realização de exames diagnósticos no hospital, sendo realizados até o mês de setembro/2022 o total de 27.277 exames.
- Foi elaborado o Termo De Responsabilidade do Acompanhante com orientações pertinentes sobre as internações e procedimentos cirúrgicos;
- Ocorreu a participação de profissionais do HRC em Projetos do PROADI-SUS na Formação e capacitação para Tutores para as residências multiprofissionais em saúde;
- Na Segurança do Trabalhador foi realizado blitz educativas, com a finalidade de abordar os seguintes temas: momento correto do uso da máscara N95/ máscara cirúrgica, proibição do uso de adornos, higiene de mãos com a realização de visitas i*n loco* em todos os setores, com abordagem de das equipes multidisciplinares;
- No ano de 2021 e 2022 foi ampliado a equipe da Hemodiálise no Complexo Hospitalar Regional de Cacoal, foram adquiridas máquinas e osmoses para o complexo, instalados novos pontos de água nas UTI'S e na Central de Diálise do Hospital Regional;
- O NEP realizou no ano de 2022 já realizou 146 eventos/capacitações com a participação de 2.813 pessoas;
- Pela CCIH foram realizadas fiscalizações nos setores são programadas e ocorrem no início de cada mês em todos os setores e também foram realizadas auditorias de higienização das mãos em todos os setores do HRC;
- Parceria com o núcleo de educação permanente para ações alusivas a doação de órgãos ações para SENSIBILIZAÇÃO do tema e funcionamento da CIHDOTT em todos os setores do hospital;
- Aumento do número de doadores e de captações de órgãos em 2021 e 2022;
- Início da reforma em outubro/2022 para a breve instalação da UTI neonatal com 08 (oito) leitos para atendimento de neonatos menores de 28 dias no HRC referência na 2ª macrorregião;

- Implantação do sistema do novo sistema de fluxo de triagem e senha digital no atendimento aos pacientes do ambulatório do HRC;
- Realização do diagnóstico situacional do HRC por setor com levantamento dos problemas e das atribuições dos núcleos assistenciais;
- Elaboração da Análise Situacional com apresentação dos indicadores hospitalares do HRC aos servidores enfocando a necessidade e importância do monitoramento das produções das equipes multiprofissional;
- Apoio do Núcleo de Estatística e Faturamento, com a reestruturação das planilhas de controle de produção;
- Elaboração do planejamento hospitalar estratégico envolve diversos setores para fortalecer o atendimento ao usuário e melhora dos processos administrativos, com definição de objetivos e estratégias.

35.9. Considerações

Resolutividade e bom atendimento são estes os objetivos primordiais perseguidos pela atual gestão, para serem atingidos, todos os mecanismos possíveis estão sendo utilizados e a qualificação da assistência somente será atingida se conseguirmos planejar nossas ações e executá-las, uma a uma, vencendo cada obstáculo. Hoje, o HRC está caminhando é consolidado como referência da II macrorregião do Estado de Rondônia, com profissionais qualificados, equipamentos de alta tecnologia e com serviços especializados nas diversas áreas da saúde.

O hospital também tem o ensino como referência, sendo campo de estágio dos cursos de graduação da área de saúde e cursos técnicos, além do desenvolvimento dos programas de educação continuada e permanente e os Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde.

Com base nessas premissas, o Estado de Rondônia está investindo em recursos humanos e insumos para o funcionamento do HRC e o desenvolvimento de estratégias de gestão, buscando de parcerias, de forma

a efetivar o Complexo Hospitalar Regional de Cacoal como referência da II Macrorregião de Saúde do Estado de Rondônia.

36. HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGIONAL DE CACOAL

O HEURO é o resultado de um conjunto de esforços para a melhoria da saúde de Cacoal e região. Sua estrutura começou a ser construída pela ASSDACO – Associação Assistencial à Saúde São Daniel Comboni, e no final do ano de 2014, um acordo judicial estabeleceu a cooperação técnica entre o município de Cacoal e o Estado de Rondônia.

O estado se viu obrigado pela justiça a assumir o serviço de Urgência e Emergência de Cacoal, uma responsabilidade que era da administração municipal, ofertada de maneira precária pela antiga Unidade Mista de Cacoal.

O Decreto Estadual nº 19452 de 2015 estabelece à SESAU/RO, a partir de março de 2015 a responsabilidade direta pelo Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO).

O Complexo Hospitalar de Cacoal (COHREC) é formado pelo Hospital Regional de Cacoal (HRC) e o HEURO, instituído pela SESAU como estratégia de reordenamento do modelo assistencial para obter avanços nos serviços de saúde ofertados pelo SUS em Cacoal e na região, diminuindo as desigualdades regionais.

O HEURO Cacoal, foi instituído com a finalidade de ser referência para atenção as urgências e emergências de média e alta complexidade, na Macro Região II, constituída pelas Regiões de Saúde do Café, Central, Cone Sul, Zona da Mata e Vale do Guaporé, com população aproximada 803.621 habitantes.

Destaca-se que até o ano de 2014, o Estado tinha como única referência o Hospital e Pronto Socorro João Paulo II (HPSJP), localizado em Porto Velho. É importante destacar que destacar a recente implantação, no

final mês de dezembro de 2018 do serviço de UTI no Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal.

36.1. Missão Valores e Visão

MISSÃO: Ofertar serviço de saúde de qualidade aos usuários do SUS, localizados na 2ª Macro Região do Estado, em nível secundário e terciário dentro dos princípios éticos, legais, científicos, com o foco na segurança do paciente.

VISÃO: Ser referência no atendimento médico hospitalar com prestação de serviços de excelência.

VALORES: Sinergia entre equipes- É de grande importância a promoção da hormonia e sinergia entre equipes administrativa, técnica e clinica.

36.2. Serviços Cadastrados Habilitados e Prestados na Unidade

Os serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, serviço psicossocial, nutricional, reabilitação, Controle de Infecções, hemodiálise e vigilância em saúde tem o objetivo de prestar assistência médica curativa, com atividades de prevenção e reabilitação. Serviços Habilitados, Prestados e especializados pelo SUS:

Quadro 173 - CNES: 7704364 - hospital de urgência e emergência regional de Cacoal (SERVIÇOS)

Nº	SERVIÇOS CADASTRADOS, HABILITADOR E PRESTADOS
115	Serviço de atenção psicossocial x 002 - atendimento psicossocial
116	Serviço de atenção cardiovascular / cardiologia x 007 - cardiologia clinica
120	serviço de diagnostico por anatomia patológica ou citopatológico x 001 - exames anatomopatológicos
121	serviço de diagnóstico por imagem x 001 - radiologia
121	serviço de diagnóstico por imagem x 002 - ultrassonografia
121	serviço de diagnóstico por imagem x 003 - tomografia computadorizada
122	Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 003 - exame eletrocardiográfico
122	Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 004 - exame eletroencefalográfico
125	Serviço de farmácia x 006 - farmácia hospitalar
126	Serviço de fisioterapia x 004 - assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumo-funcional
126	Serviço de fisioterapia x 007 - assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia
132	Serviço de oncologia x 003 - oncologia clinica
133	Serviço de pneumologia x 001 - tratamento de doenças das vias aéreas inferiores
135	Serviço de reabilitação x 010 - atenção fonoaudiológica

135	Serviço de reabilitação x 011 - atenção fisioterapêutica
135	Serviço de reabilitação x 012 - atenção a saúde das pessoas ostomizadas i
136	Serviço de suporte nutricional x 001 - enteral
136	Serviço de suporte nutricional x 002 - enteral parenteral
140	Serviço de urgência e emergência x 004 - estabilização de paciente critico/grave em sala de estabiliza
140	Serviço de urgência e emergência x 019 - pronto socorro geral/clinico
141	Serviço de vigilância em saúde x 004 - núcleo de vigilância hospitalar
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 001 - exames bioquímicos
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 002 - exames hematológicos e hemostasia
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 003 - exames sorológicos e imunológicos
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 004 - exames sorológicos
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 005 - exames de uroanálise
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 006 - exames hormonais
145	erviço de diagnóstico de laboratório clinico x 008 - exames toxicológicos ou de monitorização terapêutica
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 009 - exames microbiológicos
145	Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 013 - exames imuno-hematológicos
149	Transplante x 015 - ações para doação e captação de órgãos e tecidos
155	Serviço de traumatologia e ortopedia x 002 - serviço de traumatologia e ortopedia pediátrica (até 21 anos)
155	Serviço de traumatologia e ortopedia x 003 - serviço de traumatologia e ortopedia de urgência
162	Serviço de terapia intensiva x 001 - adulto
170	Comissões e comitês x 001 - núcleo de segurança do paciente

Fonte: HEURO 2022.

36.3. Serviços Contratualizados

O hospital conta com os seguintes contratos assistenciais para complementar a assistência e na realização de serviços de apoio e manutenção na unidade hospitalar, sendo eles:

- Serviços De Ortopedia E Traumatologia - Instituto De Neurocirurgia E Neurologia Da Amazônia Ocidental Inao Ltda.
- Serviços De Neurologia - Neomed Atendimento Hospitalar Eireli
- Serviços De Anestesiologia - Centro Médico Anestesiológico De Rondônia Ltda – Cma
- Serviços De Laboratório - Laboratório De Análises Clínicas São Luiz Ltda
- Serviço De Engenharia Clínica - Techmed Engenharia Hospitalar Ltda
- Serviço De Tratamento De Água Para Diálise - Norteflow Engenharia Clínica

- Serviços De Manutenção Em Equipamentos Médico Hospitalares - Siemens Healthcare Diagnósticos
- Serviços De Central De Compressores De Ar Medicinal - White Martins Gases Industriais Do Norte
- Serviços De Vigilância/Segurança Patrimonial - Proteção Máxima
- Serviço De Dosimetria - Sapra Landauer Serviço De Assessoria E Proteção Radiologia
- Serviços De Climatização - **LIFE TECH** INFORMÁTICA LTDA-ME
- Serviços De Higienização E Limpeza Hospitalar – GJP- Serviços de Limpeza Hospitalar
- Serviços De Coleta - Preserva Soluções
- Serviços De Alimentação - Gêneros Alimentícios Santista
- Serviço De Transporte - REM-Rondônia Emergências Médicas

36.4. Recursos Humanos

Tabela 285 - Distribuição do Quadro de Recursos Humanos do HEURO dezembro-2022 Cacoal/RO.

Cargos	Vinculo	Núcleo de Recursos Humanos	
		Carga Horaria Semanal	QTD
ANESTESISTA	ESTATUTÁRIO	40	4
CARDIOLOGISTA	ESTATUTÁRIO	40	2
CARDIOLOGISTA	EMERGENCIAL	40	1
CIRURGIA GERAL	ESTATUTÁRIO	40	4
CIRURGIA GERAL	EMERGENCIAL	40	4
CIR.TORAXCO	EMERGENCIAL	40	1
CIR. VASCULAR	EMERGENCIAL	40	2
CIR. VASCULAR	ESTATUTÁRIO	40	2
CLINICO GERAL	ESTATUTÁRIO	40	13
CLINICO GERAL	EMERGENCIAL	40	15
REGULAÇÃO	ESTATUTÁRIO	40	1
GINECOLOGISTA	ESTATUTÁRIO	40	1
INFECTOLOGISTA	EMERGENCIAL	40	1
INFECTOLOGISTA	ESTATUTÁRIO	40	1
INTENSIVISTA	EMERGENCIAL	40	4
NEFROLOGISTA	EMERGENCIAL	20	1
NEFROLOGISTA	EMERGENCIAL	40	2

ORTOPEDISTA	ESTATUTÁRIO	40	7
ORTOPEDISTA	EMERGENCIAL	40	6
ORTOPEDISTA	EMERGENCIAL	20	1
ULTRASSONOGRAFISTA	ESTATUTÁRIO	40	1
ENFERMEIROS	EFETIVOS	40	43
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	EFETIVOS	40	121
FISIOTERAPEUTAS	EFETIVOS	30	9
ASSISTENTE SOCIAL	EFETIVOS	40	5
PSICOLOGIA	EFETIVOS	40	2
NUTRICIONISTA	EFETIVOS	40	5
CIRURGIÃO BUCO MAXILILO	EFETIVOS		
ODONTOLOGISTA	FEDERAL	40	3
AGENTE ATIV. ADMINISTATIVO	EFETIVOS	40	27
AUX. SERV. GERAIS	EFETIVOS	40	22
AUX. ENFERMAGEM/SERV. SAÚDE	EFETIVOS	40	9
AUX. ENFERMAGEM/SERV. SAÚDE	FEDERAL	40	4
ENFERMEIROS	EMERGENCIAL	40	48
TÉCNICOS DE ENFERMAGEM	EMERGENCIAL	40	100
FISIOTERAPEUTAS	EMERGENCIAL	30	13
ASSISTENTE SOCIAL	EMERGENCIAL	40	3
PSICOLOGIA	EMERGENCIAL	40	5
NUTRICIONISTA	EMERGENCIAL	40	5
AGENTE ATIV. ADMINISTATIVO	EMERGENCIAL	40	9
AUX. SERV. GERAIS	EMERGENCIAL	40	7

Fonte: HEURO 2022.

36.5. Indicadores De Desempenho Assistencial

Tem como objetivo apresentar os resultados das ações do HEURO com um comparativo dos últimos três anos (2020, 2021 e 2022) de forma qualitativa e quantitativa de acordo com os resultados da execução das ações e serviços em saúde e as informações solicitadas pelo Memorando nº 97/2023/SESAU-ASTEC via Processo SEI nº 0036.002277/2023-64.

Tabela 3: Número total de Leitos Gerais, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022.

Clínicas	Números de Leitos CNES		
	2020	2021	2022
Cirurgica/Ortopédica	40	40	27
Médica	31	31	62

Oncologia	28	28	29
UTI	10	10	10
Total	109	109	128

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO 2022.

Tabela 286 - Número de Leitos Real, HEURO, Cacoal/RO, 2020- 2022.

Clínicas	Números de Leitos Real		
	2020	2021	2022
Cirurgica/Ortopédica	40	40	27
Médica	31	31	26
Oncologia	28	28	29
UTI	10	10	10
Sala Vermelha	7	7	7
Mista	24	24	35
Total	140	140	134

Fonte: NEFA/ HEURO/2022/Cacoal/RO 2022.

Tabela 287 - Indicadores de Desempenho, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022.

Indicadores	Clínicas	2020	2021	2022	Média Geral
Média de Permanência (%)	Cirurgica/Ortopédica	11,9	12,3	6,1	30,3
	Médica	7,8	8,1	7,8	23,7
	Oncologia	4,9	5,4	4,6	27
	UTI	37,5	20	7	21,5
Taxa de Giro de Leitos (%)	Cirurgica/Ortopédica	8	6,3	5	6,4
	Médica	6,7	7,9	3,9	6,17
	Oncologia	2,4	2,2	9,2	4,6
	UTI	0,8	1,5	2,3	2
Taxa de Ocupação Hospitalar (%)	Cirurgica/Ortopédica	147,3	117	98,4	121
	Médica	172,7	205,7	97,7	159
	Oncologia	39	38,9	138,8	72
	UTI	80,1	87,2	51,5	73
Taxa de Mortalidade (%)	Cirurgica/Ortopédica	2,7	2,1	1,7	2
	Médica	15,9	11,6	4,5	11
	Oncologia	14,1	13	1,4	10
	UTI	69,7	79,5	16,8	55

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO

A média geral de permanência (MP) rrepresenta o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficaram internados no hospital, no

HEURO em 2022 a média foi de 6,38 dias, considerando uma diminuição importante na média de permanência geral em relação com os anos anteriores 2020 e 2021. Apesar da média diferir hospital para hospital segundo a especialidade, o tipo de enfermidade e a política da instituição, a referência nacional (ANVISA, 2021) indica que nos hospitais de curta permanência temos em clínica médica oito dias e em clínica cirúrgica seis dias,.

O índice Intervalo de Substituição é um indicador hospitalar de produtividade, assinala o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro, sendo calculado com a multiplicação do percentual de desocupação pela média de permanência.

Taxa de ocupação hospitalar e relaciona o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia num determinado período demonstra como resultado o aumento da produção efetiva, expressa em percentual excluindo os leitos bloqueados, "o ideal para um atendimento com qualidade e para uma adequada gestão corresponde a uma ocupação média máxima não deve superar 85%" (RAFFA, MALIK & PINOCHET, 2017), o que possibilita trabalhar com processos claros e definidos, evitando distorções, reduzindo erros e maximizando resultados positivos. O resultado de 96,60 % de ocupação em 2022 está relacionado ao nível de alta complexidade de assistência do hospital vem realizando cada mais, com atendimentos de média e alta complexidade nas diversas especialidades através da Regulação dos pacientes. Importante saliente que no ano de 2020 e 2021 tivemos a pandemia.

A Taxa de Mortalidade Hospitalar (TMH) objetiva medir a proporção dos pacientes que morreram durante a internação hospitalar, sendo a relação percentual entre o número de óbitos ocorridos em pacientes internos durante um determinado período e o número de pacientes e o número de pacientes saídos (RONDONIA, 2021). Em 2020 o coeficiente geral de mortalidade foi de 26,60%, em 2021 reduziu para 26,55%, já nesse ano de 2022 essa taxa reduziu para 6,10%, de um modo geral em 2022 o HEURO manteve na média geral das taxas dos indicadores de saúde, se comparado com a de outros hospitais

de grande porte públicos do Brasil. É importante salientar que o HEURO vem desenvolvendo estratégias para melhoraria do processo assistencial ao paciente.

Tabela 288 - Distribuição do número de Internações por Especialidade, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022.

Especialidades	Números de Internação			
	2020	2021	2022	Total
Buco-Maxilo	52	93	108	253
Cardiologia	288	366	590	1244
Cirurgia geral	1007	1376	1562	3945
Clínica geral	2145	2327	2078	6550
Gastroenterologia	0	11	40	51
Ginecologia	2	4	4	10
Hematologia	6	7	1	14
Infectologia	6	2	48	56
Intensivista	218	315	337	870
Nefrologia	57	64	174	295
Neurocirurgia	715	979	942	2636
Neuroclínica	89	113	234	436
Oncologia	786	790	846	2422
Ortopedia	879	810	843	2532
Pneumologia	38	46	43	127
Psiquiatria	10	12	0	22
Urologia	20	19	37	76
Vascular	10	205	373	588
Total	**6.328**	**7.539**	**8.260**	**22.127**

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO

Em relação ao número de internações por especialidades no ano de 2022 forma 8260 admissões de pacientes, um aumento de em relação aos anos anteriores, sendo um dos fatores contribuintes a diminuição dos leitos covid-19 e maior disponibilidade de leitos cirúrgicos,principalmente na especialidade de ortopedia/traumatologia e clínicos gerais. No ano de 2021 foram 7539 admissões, seguindo como maior demanda a especialidade de Clinica Geral com 40% das admissões.

Tabela 289 - Distribuição do Número de Internações dos Município de Origem, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022.

Município	Números de Internação

	2020	2021	2022	Total
Alta Floresta D'oeste	14.814	304	242	15.360
Alto Alegre dos Parecis	637.307	130	124	637.561
Alto Paraíso	2.014.490	0	0	2.014.490
Alvorada D'oeste	6.319	97	100	6.516
Ariquemes	2.903	9	4	2.916
Buritis	104.517	1	4	104.522
Cabixi	21.276	19	11	21.306
Cacaulândia	16.594	1	3	16.598
Cacoal	14.243	3.152	2.410	19.805
Campo Novo de Rondônia	14.942	0	0	14.942
Candeias do Jamari	18.177	0	3	18.180
Castanheiras	2.229	41	43	2.313
Cerejeiras	20	66	34	120
Chupinguaia	28	26	13	67
Colorado D'oeste	112	80	41	233
Corumbiara	1.740	19	13	1.772
Costa Marques	590	53	65	708
Cujubim	5.272	5	0	5.277
Espigão D'oeste	872	395	372	1.639
Governador Jorge Teixeira	4.844	34	17	4.895
Guajará-Mirim	5.064	0	0	5.064
Itapuã D'oeste	254	0	0	0
Jaru	44	95	63	202
Ji-paraná	152	290	282	724
Machadinho D'oeste	1.176	17	3	1.196
Ministro Andreazza	44.254	116	81	44.451
Mirante da Serra	0	49	40	89
Monte Negro	6.063	0	0	6.063
Nova Brasilândia D'oeste	30.720	197	186	31.103
Nova Mamoré	1.281.185	1	0	1.281.186
Nova União	4.029.041	18	22	4.029.081
Novo Horizonte D'oeste	13.079	81	84	13.244
Ouro Preto D'oeste	5.874	169	153	6.196
Parecis	209.130	27	37	209.194
Pimenta Bueno	42.638	401	301	33.239
Pimenteiras D'oeste	33.221	13	5	18
Porto Velho	39.628	12	14	26
Presidente Médice	29.890	110	58	168
Primavera de Rondônia	36.844	30	25	55
Rio Crespo	5.261	0	0	5.261
Rolim de Moura	529	648	575	1.223
Santa Luzia D'oeste	426	47	52	99
Seringueiras	475	95	100	195
São Felipe	3.587	80	75	155
São Francisco do Guaporé	1.454	91	65	156
São Miguel do Guaporé	10.775	150	106	256
Teixeirópolis	3.278	9	8	17
Theobroma	9.790	21	20	41
Urupá	10.128	62	50	112
Vale do Anari	260	18	22	40
Vale do Paraíso	404	25	53	78
Vilhena	1.448	194	108	302
Outros	2.392	41	47	88
Não informado	88.902	0	0	0
Tota	8.828.655	7.539	6.134	8.558.542

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO

Em relação a procedência no triênio de 2020 a 2022 a maior demanda atendida são dos municípios de Cacoal e Ji-paraná da região do Café e, o município de Rolim de Moura da Região da Zona da Mata respectivamente.

Tabela 290 - Distribuição do Número de Cirurgias por Especialidade, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022

Especialidade	Números de Cirugias			
	2020	2021	2022	Total
Buco maxilo	3	7	18	28
Cirurgia geral	446	754	988	2.188
Cardiologia	0	0	1	1
Neurocirurgia	90	121	141	352
Urologia	0	0	2	2
Ortopedia	241	332	624	1.197
Vascular	12	136	125	273
Total	792	1.350	1.899	4.041

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO

O HEURO possui 04 (quatro) salas de cirurgia, no ano de 2022, a média de 27 cirurgias ao mês, e um total de 1899 cirurgias no ano; destas cirurgias realizadas 100% foram urgência. Dentre as especialidades destaca-se as cirurgias gerais com 41,7% dos procedimentos realizados e a ortopédicas com 12,7% dos procedimentos..

O Hospital HEURO possui alem da porta aberta para atendimentos de urgência e emergência um ambulatório de especialidades, na tabela apresentada abaixo temos o quantitativos de atedimentos realizados pelas principais especialidades nos anos de 2020, 2021 e 2022, conforme registros dos profissionais nas fichas de atendimentos ambulatórial.

Revela-se importante ressaltar que em julho de 2022 fora retornado para o município de Cacoal os atendimentos ambulatóriais eletivos.

Tabela 291 - Distribuição do Número de Consultas Ambulatoriais por Especialidades, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022

Especialidades	Números de Consultas			
	2020	2021	2022	Total
Anestesiologia	4	19	30	53
Buco-maxilo	245	262	276	783
Cardiologia	41	177	54	272
Cirurgia geral	431	801	535	1.767
Cirurgião dentista	29	38	21	88
Clínica geral	15.064	23.956	15.859	54.879
Gastroenterologia	2	0	2	4
Ginecologia	18	25	17	60
Hematologia	13	1	4	18

Infectologia	1	0	3	4
Intensivista	2	44	171	217
Nefrologista	55	7	8	70
Neurocirurgia	2	1.162	1.168	2.332
Neurologia	1.055	65	74	1.194
Odontologia	11	110	130	251
Oncologia	156	176	346	678
Oncopediatria	236	386	334	956
Ortopedia	3	3.293	2.965	6.261
Pneumologia	2.457	4	1	2.462
Psiquiatria	98	11	0	109
Radioterapia	26	44	73	143
Residente Clínico	129	131	65	325
Residente Cirurgião	441	460	58	959
Urologia	1	0	0	1
Vascular	5	81	75	161
Total	20.525	31.253	22.269	74.047

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO

Tabela 292 - Distribuição do Número De Exames HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022

Tipos de Exames	Números de Exames			
	2020	2021	2022	Total
Radiografias	11.802	11.603	9.227	32.632
Eletrocardiograma	1.596	698	410	2.704
Tomografia	4.117	7.035	9.790	20.942
Ultrassonografia com Doppler	0	100	149	249
Ultrassonografia	0	654	373	1.027
Ecocardiograma	0	351	234	585
Total	17.515	20.441	20.183	58.139

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO

Tabela 293 - Distribuição do Número de Atendimentos por Serviços Especializados, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022

Especialidades	Números de Atendimentos Assistenciais			
	2020	2021	2022	Total
Enfermagem	534	13.283	11.258	25.075
Fisioterapia	23	23	58	104
Fonoaudiologia	2	2	0	4
Psicologia	98	127	32	257
Residente	553	525	739	1.817
Seviço social	12	50	48	110

Fonte: GECSS/HEURO/2022/Cacoal/RO*não era calculado a produção farmacêutica em 2020.

.

36.6. Atividades Administrativas, Ações e Serviços de Saúde Implementados e Executados para o Enfrentamento a Pandemia COVID-19

O Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (HEURO) conta com a equipe da CCIH e NSP definindo os níveis de alerta e resposta aos pacientes que apresentarem sintomas de COVID-19 que são atendidos no âmbito do hospital. Os objetivos é coordenar e traçar estratégias e medidas para o enfrentamento frente à detecção de um caso de Infecção Humana pelo novo Coronavírus.

No ano 2020 foi criado o Gabinete de Crise Hospitalar do HEURO. Este gabinete é uma estrutura temporária de análise, decisão e controle responsável pela gestão plena da situação emergencial, pois a gestão contínua da autoridade no hospital é a melhor garantia de sucesso.

Dessa forma é o gabinete de crise quem toma as decisões, devendo as equipes assistenciais prontamente acatar as ordens emanadas em relação às ações a serem desenvolvidas e nas tomadas de decisão ao enfrentamento do COVID-19.

Foram disponibilizados e atualizados os protocolos de atendimento, solicitação de equipamentos, materiais e insumos, incluindo os equipamentos de proteção individual (EPI's).

O HEURO organizou e estruturou uma unidade de atendimento para pacientes adultos suspeitos e/ou confirmados da COVID-19 com 02 leitos de terapia intensiva, além dos 04 leitos de UTI adulto geral que foram utilizados para internação de pacientes na fase mais crítica da pandemia.

Tabela 294 - Número de Testes Rápidos COVID-19 e PCR Realizados no HEURO, Cacoal/RO, 2020-202.

Exames	COVID-19			
	2020	2021	2022	Total
Testes Coletados	990	1.811	3.264	6.065
Testes Positivos	218	181	349	748

Teste Negativos	772	1.630	2.928	5.330

Fonte: Epidemiologia/HEURO/2022/Cacoal/RO

Em relação ações voltadas ao COVID-19, Testes Rápidos foram realizados na sua maioria em servidores, atendendo justamente ao protocolo de TR que orientava a priorização dos exames nos profissionais que estão na linha de frente. Para os pacientes foram realizado TR somente naqueles que não havia mais prazo para coleta do PCR.

Os exames de antígeno e PCR são realizados mediante solicitação medica e segue os protocolos do MS, respeitando os prazos de início dos sintomas. Além do antígeno foram realizados também a coleta de material para exames de PCR, sendo as amostras coletadas enviadas para o Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia. O fluxo de atendimento deste serviço está estabelecido em protocolo criado pelo Vigilância Hospitalar seguindo as orientações do Ministério da Saúde.

36.7. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimento para Servidores da Saúde

Em maio de 2021 fora instituido o Nícleo de Saúde do Trabalhador que conta com 01 médico, 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem.

Tabela 295 - Número de Atendimentos Realizados Aos Trabalhadores do HEURO Cacoal/RO, 2020-2022.

Indicadores	Saúde do Trabalhador			
	2020	2021	2022	Total
Acidente Típico	0	1	10	11
Acidente de Trajeto	0	0	2	2
Acidente por Perfurocortante Biológico	0	10	5	15
Acidente Biológico (mucosas)	0	0	2	2
QUANTIDADE DE SERVIDORES ATENDIDOS	0	141	151	292

Fonte: SESMT/HEURO/2022/Cacoal/RO

36.8. Atividades Planejadas e Executadas dos Núcleos de Apoio à Assistência

36.9. Núcleo de Epidemiologia Hospitalar

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia atua na Vigilância Epidemiológica e para monitoramento dos agravos (Portarias Ministeriais vigentes PRC Nº 04, de 28 de Setembro de 2017, Anexo 1 do Anexo V (origem: PRT MS/GM 204/2016, anexo 1), para atuação na identificação, notificação, registro, coleta de amostras, investigação laboratorial, manejo e medidas de prevenção e controle, incluindo a circulação simultânea de Coronavírus, Influenza e outros vírus respiratórios perante o período de PANDEMIA, e em virtude da situação vivenciada em relação ao Coronavírus (Covid-19).

As ações incluem busca ativa hospitalar, realizada diariamente por investigadores (técnicos de enfermagem), munido da ficha de investigação de agravos de notificação compulsória, específica para cada agravo. Após a coleta de dados os mbesmos são lançados e planilhas de controle do núcleo de epidemiologia e semanalmente estes dados são repassados à Coordenação de Vigilância em Saúde do município de Cacoal e também quando necessário a II Regional de Saúde de Cacoal.

Tabela 296 - Distribuição dos Procedimentos do Núcleo de Epidemiologia no HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022

Indicadores	Notificações SINAN			
	2020	2021	2022	Total
Violência	0	92	109	201
Intoxicação Exog	0	51	63	114
Ac. Peçonhento	0	84	63	147
Dengue	0	12	183	195
Leptospirose	0	5	4	9
Malária	0	4	14	18
Tuberculose	0	4	5	9
Ac. Trabalho grave	0	40	129	169
Outros agravos	0	59	82	141

Fonte: HEURO 2022.

Tabela 297 - Número De Doses De Vacinas E Imunobiológicos Especiais Administrados Na Sala De Vacina do HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022

Tipos	Vacinas			
	2020	2021	2022	Total
Covid-19 1ª e 2ª Dose	0	941	109	1.050
Meningo C	0	1	63	64
Influenza	0	359	63	422
Pneumo 23	0	101	183	284
dT	0	5	4	9
T. Viral	0	2	14	16

Fonte: Epidemiologia/HEURO/2022/Cacoal/RO

36.10. Núcleo de Segurança do Paciente e Gerenciamento de Risco

Composto por uma equipe multiprofissional que tem por finalidade garantir uma prática assistencial mais segura, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes por meio da implantação e implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais. As ações do Núcleo de Segurança do Paciente vêm tomando força nas instituições e cultura de segurança. Diante disso, a partir da implantação do Núcleo de Segurança do Paciente, observou-se uma visível melhora em todos os setores do hospital, na qual vêm se empenhando para seguir as metas de segurança implantadas, bem como prosseguir e implantar as demais metas.

Temos também uma eficaz funcionalidade do Gerenciamento de Risco, onde envolvem os Formulários de Notificação de Adversa, relatórios e providências. É comprovado que cultura se faz por meio de adesão e processos seguros e para isso estamos trabalhando incansavelmente para promover as melhorias em um processo continuo de evolução. A Comissão de Gerenciamento de Risco, de caráter multidisciplinar e multiprofissional , com o objetivo de minimizar os riscos potenciais de eventos adversos que se faz necessário conhecer e controlar, que são fontes de danos no ambiente hospitalar.

Os resultados evidenciaram que, mesmo persistindo desafios na consolidação da cultura de segurança, no processo em disseminação contínua e sistemática na instituição, é possível através do envolvimento e articulação da alta direção e gestores, viabilizar a implementação de ações voltadas à promoção de uma assistência segura e redução de danos desnecessários.

Tabela 298 - Classificação dos Incidentes Notificados no HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022.

Classificação das Notificações	Núcleo de Segurança do Paciente			
	2020	2021	2022	Total
Circunstância Notificáveis	127	0	37	164
Near Miss	16	0	0	16
Indicedente Sem Dano	51	0	0	51
Incidente Com Dano	39	0	4	43
Óbito	0	0	6	6
Não Classificado	0	0	0	0
Total	233	0	47	280

Fonte: NSP/HEURO/2022/Cacoal/RO

36.11. Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CHIDOTT)

Tabela 299 - Distribuição Estatística da CIHDOTT nos casos de Morte Cefálica, Cacoal/RO, 2020-2022.

Indicadores	Comissão Intra-hospitalar de Doação de òrgãos e Tecidos para Transplantes			
	2020	2021	2022	Total
Avaliados	114	204	261	579
Suspeitos de ME (glasgow3 s/ sedação	34	87	89	210
Protocolos Abertos	16	41	63	120
Protocolos Fechados	8	25	56	89
Diagnósticos ME não Finalizados	0	0	7	7
Entrevistas	4	18	12	34
Contraindicações Médicas	3	8	43	54
Recusas	3	10	18	31
Cirurgias Captação	1	8	18	27

Fonte: CIHDOTT/COHREC/2022/Cacoal/RO

O ano de 2020 foi marcado pela Pandemia do Covid-19 e o serviço ficou desativado durante oito meses, de março a outubro e

consequentemente números de todos os indicadores caíram significantemente. Em novembro os trabalhos foram reativados com novo coordenador e membros e gradativamente os processos estão retornando. Para o ano de 2021 ocorreu um aumento considerável no número de captações em relação a 2020, sendo o índice de recuso menor por parte dos familiares.

No decorrer do ano de 2022 foram incluídas algumas ações: capacitação para determinação de morte encefálica e manutenção do potencial doador para médicos, processo de doação de órgãos para a equipe multiprofissional, presença de residentes dos programas em Cuidados Intensivos e Urgência e Trauma, através de rodízios, na equipe da CIHDOTT (enfermeiros e fisioterapeutas). Parceria com o núcleo de educação permanente para ações alusivas a doação de órgãos em escolas, instituições de ensino superior, posto de saúde e outros e ações para conscientização do tema e funcionamento da CIHDOTT em todos os setores do hospital.

Agência Transfusional (AT)

Tabela 300 - Distribuição Das Atividades Realizadas na Agência Transfusional, HEURO, Cacoal/RO, 2020-2022.

Indicadores	Agencia Transfusional			
	2020	2021	2022	Total
Bolsas Preparadas	0	2.302	2.905	5.207
Bolsas Não Utilizadas	0	201	203	404
Bolsas Transfundidas	0	2.101	2.701	4.802

Fonte: HEURO 2022.

Unidade intrahospitalar com a função de armazenar, realizar testes de compatibilidade entre doador e receptor, liberar os hemocomponentes solicitados, monitorar e notificar as reações transfusionais apresentadas pelosreceptores de sangue durante ou após a hemotransfusão. Seu suprimento de hemocomponentes é feito, mediante contrato, com o serviço de maior complexidade (Fhemeron). É responsável por manter registros relativos aos testes e as transfusões realizadas garantindo a rastreabilidade dos hemocomponentes recebidos e transfundidos incluindo o vínculo entre o hemocomponente e o receptor, bem como, das unidades descartadas.

36.12. Núcleo de Hemodiálise

Tabela 301 - Distribuição Estatística da Hemodiálise, COHREC, Cacoal/RO, 2020-2022.

Indicadores	HEMODIÁLISE			
	2020	2021	2022	Total
Nº Paciente em HD	304	331	155	790
Nº de Admissões	234	267	131	632
Total de Óbitos	162	210	63	435
Total de Altas	66	58	65	189
Nº de pacientes em HD no último dia do mês	74	62	27	163
Nº de Sessões	1.274	1.188	528	2.990

Fonte: Hemodiálise/HEURO/2022/Cacoal/RO

Em 2020 e 2021 com a disseminação da pandemia COVID-19 houve um aumento exponencial no número de procedimentos e acompanhamento a pacientes com nefropatias internados, especialmente, acometidos pelo Corona Vírus. Com essa nova demanda houve a necessidade de estender o serviço oferecido dentro do Complexo Hospitalar de Cacoal. Para isso, foram adquiridas máquinas e osmoses para o complexo, instalados novos pontos de água nas UTI'S do Hospital Regional, assim como instalação de uma central de Diálise. Em 2021 realizadas 1188 sessões de Hemodiálise, um decréscimo de 6,75% em relação ao ano de 2020, redução esta que teve a colaboração das ações de implantação do serviço de Hemodiálise na UTI-HEURO foi suprida a pendência existente com as normas vigentes, além de contribuir para o melhor atendimento aos pacientes durante esse período pandêmico no ano de 2021, ocorrendo também a diminuição do número de transferência entre as unidades de UTI por falta de HD.

No ano de 2022 ocorreu a diminuição do número total de sessões de hemodiálise em relação aos anos anteriores, fato este devido principalmente à redução significativa de casos de pacientes internados com COVID-19 dos quais em média 45% destes eram pacientes dialíticos. Outro fator contribuinte foi o tempo de ociosidade das Unidades de terapia intensiva no hospital, onde a UTI 2 ficou nos meses de fevereiro e março desativadas por falta de profissionais médicos, e pelas reformas em todas as UTI's na estrutura física

nos meses de setembro a dezembro de 2022, diminuindo assim a demanda de procedimentos de hemodiálise.

36.13. Núcleo de Educação Permanente – NEP

Durante o ano de 2020 a 2022 o HEURO recebeu servidores em contrato emergencial para servirem durante o aumento de leitos de intenção, sendo que muitos dos contratados solicitaram exoneração após alguns plantões e a rotatividade de admissões e exonerações a pedido foi grande, aumentando ainda mais o desafio de atualizar os novos profissionais com conhecimentos básicos para iniciarem a assistência aos pacientes.

Os treinamentos foram realizados em diversos momentos para alcançar o maior número de colaboradores, visto que muitos residem em outros municípios, mas não tiveram disponibilidade de tempo para comparecer ao treinamento. Ocorreu assim, a necessidade de busca por novos mecanismos de ensino onde as aulas virtuais com uso de plataformas digitais puderam colaborar grandemente para um razoável alcance de colaboradores nas ações promovidas durante o ano de 2020 e em 2021, utilizando-se ainda mais as redes sociais (YouTube e Instagram) para maior alcance dos servidores às ações desenvolvidas.

Tabela 302 - Distribuição das Atividades e Ações Educativas realizadas no HEURO, 2020-2022.

Atividades e Ações	Núcleo de Educação Permanente			
	2020	2021	2022	Total
Cursos Ministados	52	32	29	113
Recepção de Acadêmicos/Residentes Servidores	0	0	0	0
Reuniões Realizadas	16	0	0	16
Participação de Cursos Externos	0	0	4	4
Camapnhas	6	6	6	18
Eventos	4	3	0	7
Nº de Parcicipantes	455	455	615	1.525
Carga Horária	70	100	323	493

Fonte: HEURO 2022.

No ano de 2022 realizados, 29 eventos de educação permanente, e a participação de 615 participantes entre servidores e residentes, totalizando 323 horas de ensino e capacitações realizadas no HEURO. Dada a relevância e importância da educação como um processo permanente de aprendizado o serviço necessita ser fortalecido com ações que sejam carregadas de conhecimento, mas sobretudo, baseado nas necessidades observadas durante as práticas assistenciais a fim de garantir a oferta de um serviço de qualidade no quesito segurança para os usuários do sistema público de saúde bem como garantir a saúde dos colaboradores.

36.14. Ações Planejadas e Executadas no Período de 2020 a 2022

Quadro: 107 - Ações Planejadas e Executadas 2020 a 2022

AÇÕES
Abertura de leitos da UTI de 06 para 10;
Serviço de Ecocardiograma;
Extensão da Agência Transfusional (Inaugurado dia 01 de janeiro de 2020);
Classificação de Risco
Sala de Hidratação;
Sala de Vacina;
Atendimento de Nefrologia;
Atendimento de Pneumologia;
Implantação do Núcleo de Educação Permanente;
Implanção o Serviço de Hemodiálise (UTI) no HEURO;
Serviço de Ultrassom no HEURO;
Aquisição do Equipamento de Tomografia de 16 canais;
Instalação do Equipamento de Tomografia de 02 canais proprio;
Reforma do Centro Cirurgico;
Ampliação de Leitos da Clinica Mista;
Restruturação do NSP;
Eleição da CIPA;
Liberação do o CNPJ/ Alvará de funcionamento do HEURO;
Construção do Abrigo de Resíduos Sólidos;
Implantação do Gerenciamento de Resíduos;

Fonte: HEURO 2022.

Quadro: 108 - Metas para os anos de 2023 e 2024

AÇÕES
Construção do Lactário no HEURO;
Reforma na Sala de Urgência e Emergência;

Reforma no CME e Centro Cirúrgico;
Reforma nas Clinicas;
Construção do Almoxarifado;
Construção dos Repouso;
Otimização de Cirurgias;
Adequação e Estruturação da Rede de Informárica.

Fonte: HEURO 2022.

36.15. Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022 contidas na PAS 2022

Quadro 174 - Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022

Metas	Atividades Esenvolvidade no Exercício 2022/PAS 2022				
	Objetivo	ID	Ação Anual	Justificativa da Ação Executada	Área Responsável
DIRETRIZ 3 - Implantação das Redes de Atenção à Saúde - RAS	3.4.3 - Elaboração de 01 Diretriz Estadual de Atenção à Portadores de Insuficiência Renal.	3.4.3.1	Treinamento da equipe de enfermagem sobre "Aspectos teóricos em hemodiálise"	Atualização continuada com participação de toda a equipe HEURO-CHD	CHD HEURO
		3.4.3.2	Elaborar relatório de controle mensal dos pacientes, internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HEURO, em acompanhamento nefrológico não-dialítico.	Divulgação da estatística mensal via SEI, contendo número de pacientes em acompanhamento nefrológico não-dialítico	
		3.4.3.3	Verificar a incidência mensal das sorologias (HIV, HCV, HBsAg, sífilis) reagentes dos pacientes submetidos à	Detectar a incidência mensal de sorologia reagente em pacientes submetidos à hemodiálise	

			hemodiálise no HEURO		
		3.4.3.4	Verificar e acompanhar a incidência mensal de reação pirogênica em pacientes submetidos à hemodiálise no HEURO	Constatar a incidência mensal de reação pirogênica em pacientes submetidos à hemodiálise	
		3.4.3.5	Realização do "Dia mundial do rim" no HEURO, direcionado para pacientes, acompanhantes e servidores	Conscientização dos participantes sobre prevenção de doenças renais	
DIRETRIZ 4 - Transversalização das Ações de Vigilância em Saúde.	4.1 – Reduzir os Riscos e Agravos à Saúde da População, por meio das ações da Vigilância Epidemiológica, Ambiental em Saúde, Sanitária e Saúde do Trabalhador	4.1.1.1	Aumentar a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C no hospital.	Diagnóstico e tramento precoces	NHE-HEURO
	4.3 – Implementar a cultura em Saúde do Trabalhador através de ações de prevenção, proteção, e promoção na rede SUS.	4.3.1.1	Reestruturar equipe multiprofissional para compor equipe do Núcleo de Saúde do Trabalhador no hospital	Melhoria da assistência de saúde aos trabalhadores	SESMT-HEURO
		4.3.1.2	Capacitar os servidores sobre técnicas de paramentação e	Conscientização de 350 servidores sobre técnicas de paramentação e utilização correta de EPI's	

			utilização correta de EPI's		
		4.3.1.3	Capacitar os servidores sobre a importância de notificar os acidentes de trabalho	Conscientização de 350 servidores sobre as notificações de acidentes de trabalho	
DIRETRIZ 5 - Aperfeiçoamento da Capacidade Institucional da SES	5.1.2 - Instituir 01 Sistema de Monitoramento dos Instrumentos de Gestão (PES, PAS, PPA).	5.1.2.1	Organizar e inserir informações para o monitoramento dos instrumentos de gestão (RDQA, RAG, PAS)	Número de monitoramentos dos instrumentos de gestão	HEURO
	OBJETIVO 5.3 – Fortalecer as Ações de Educação Continuada.	5.3.1.1	Reativar o Núcleo de Educação Permanente (NEP) no hospital	Ações educativas realizadas pelo NEP	NEP HEURO
		5.3.1.2	Capacitar equipe multiprofissional sobre classificação de risco em hospital	Equipe multiprofissional capacitada para acolher e classificar os pacientes de acordo com a gravidade clínica	
		5.3.1.3	Capacitar equipe multiprofissional sobre parada cardiorrespiratória	Equipe multiprofissional capacitada para melhor assistência ao paciente	
		5.3.1.4	Capacitar equipe multiprofissional sobre comunicação de más notícias	Equipe multiprofissional capacitada para melhor assistência aos pacientes e/ou familiares	
		5.3.1.5	Capacitar equipe mutiprofissional sobre Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	Equipe multiprofissional capacitada para contribuir com a redução incidência de IRAS	
		5.3.1.6	Realizar ações educativas para a equipe	Atualização da equipe multiprofissional	

			multiprofissional em temas variados		
	OBJETIVO 5.5 – Aprimorar os Processos de Trabalho nos Serviços Próprios.	5.5.1.1	Padronizar o serviço interno de regulação de leitos no hospital	Protocolo NIR-HEURO implantado	NIR-HEURO
		5.5.1.2	Manter taxa de ocupação hospitalar em mais 80%	Taxa de ocupação hospitalar acima de 80%	
	5.5.2 - Implementação o Programa de Segurança do Paciente nas 09 unidades hospitalares estaduais e em 03 Regiões de Saúde na APS.	5.5.2.1	Reestruturar equipe multiprofissional para compor equipe do Núcleo de Segurança do Paciente	Ações relacionadas à segurança do paciente	NSP-HEURO
	5.5.3 - Aumentar para 25 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos.	5.5.3.1	Aumentar o número de doações efetivas	Aumento do número de ofertas de órgãos para transplante	CIHDOTT-HEURO
		5.5.3.2	Diminuir o índice de recusa familiar	Aumento do número de doações	
		5.5.3.3	Capacitar médicos para determinação de morte encefálica	Aumento do número de médicos capacitados para realizar o diagnóstico de morte encefálica	
		5.5.3.4	Realizar campanha Setembro Verde	Conscientização sobre a importância da doação de órgãos	
		5.5.3.5	Credenciar equipe captadora de órgãos (rim)	Equipe própria da unidade hospitalar para realizar cirurgia de captação de rim	
	5.5.5 - Garantir a qualidade das hemotransfusões na rede hospitalar, com	5.5.5.1	Manter a taxa de reações adversas às transfusões abaixo de 8%, no hospital	Taxa de reações transfusionais adversas, abaixo de 8%	AT-HEURO

	as reações adversas abaixo de 8%	5.5.5.2	Realizar oficinas com a equipe médica e de enfermagem para fortalecer as ações hemoterápicas no hospital	Atualização da equipe multiprofissional	
	5.9 – Fortalecer o Controle e Avaliação dos Serviços de Saúde.	5.9.1.1	Manter atualizado os sistemas de Informação de Saúde (SIA-SUS, SIH-SUS, CIHA, CNS, CNES, Cartão SUS	Sistemas de Informação de Saúde com dados atualizados	NEFA-HEURO

Fonte: HEURO 2022.

36.16. Considerações

Resolutividade e bom atendimento são estes os objetivos primordiais perseguidos pela atual gestão, para serem atingidos, todos os mecanismos possíveis estão sendo utilizados e a qualificação da assistência somente será atingida se conseguirmos planejar nossas ações e executá-las, uma a uma, vencendo cada obstáculo.

Hoje, o HEURO está caminhando e consolidado como referência de porta aberta e vaga zero da II macrorregião do Estado de Rondônia, com profissionais qualificados, equipamentos de alta tecnologia e com serviços especializados nas diversas áreas da saúde.

Outro foco do hospital é o ensino, como referência para campo de estágio dos cursos de graduação da área de saúde e cursos técnicos, além do desenvolvimento dos programas de educação continuada e permanente e os Programas de Residência Médica e Multiprofissional em Saúde.

Com base nessas premissas, o Estado de Rondônia está investindo em recursos humanos e insumos para o funcionamento do HEURO e o desenvolvimento de estratégias de gestão, buscando de parcerias, de forma

a efetivar o Complexo Hospitalar Regional de Cacoal como referencia da II da Macrorregião de Saúde do Estado de Rondônia.

37. POLICLÍNICA OSWALDO CRUZ

A Policlínica Oswaldo Cruz, CNPJ 04.287.520/0006-92, situada à Avenida Governador Jorge Teixeira, n° 3.862 – Industrial CEP 76821-096, CNES 2493918, Unidade integrada a Secretaria de Estado da Saúde, tem como finalidade promover a assistência à saúde ao usuário do Sistema Único de Saúde em atenção secundária, ou seja, média a alta complexidade quanto a atendimentos ambulatoriais, executando atividades e programas relacionados às Políticas Nacionais e Estaduais de Saúde, conforme Decreto N.º 5269 DE 11 de setembro DE 1991.

O DOE RO Nº 2373, de 19 DE SETEMBRO DE 1991 aprova o Regimento interno desta Policlínica Oswaldo Cruz, com nominatas das funções gratificadas, e dá outras providências e Art. 53 do Decreto n.º 9.997, de 3 de julho de 2002, com atendimentos em especialidades médicas com consultas em: Clínica Geral, Geriatria, Ortopedia, Neurologia, Dermatologia, Oftalmologia, Hematologia, Alergologia, Cardiologia, Psicologia, Farmácia, Programas de Obesidade, Hanseníase, Serviço de Atenção Especializada – SAE, Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, serviços de apoio diagnóstico.

A Unidade é a principal referência de assistência ambulatorial no estado de Rondônia pois atende a todos os 52 municípios e estados vizinhos. Para atender os usuários, a POC possui uma das maiores sessões ambulatoriais do Estado. Atualmente, a Policlínica é composta pela Direção Geral, Direção Adjunta, Diretoria Médica (Direção Técnica e Direção Clínica), Assessoria de Gabinete, Gerência de Enfermagem, Gerência Administrativa, Gerência de Manutenção, Gerência de Atendimento ao Público, Gerência de Recursos Humanos e demais subsetores que compõem a unidade.

A estrutura física da policlínica é composta por cerca de 70 salas, divididas em ambulatórios médicos, salas de pequenos procedimentos, triagem, recepção e salas administrativas. Com a implantação do sistema de regulação, o atendimento na POC passou por um processo de reformulação, oferecendo aos seus usuários um atendimento informatizado para o agendamento de consultas com dia e hora marcados.

A policlínica tem como missão prestar assistência digna, humanizada em apoio à diagnóstico, farmácia, psicologia, serviço social, ouvidoria, assim como atendimento aos Programas de hanseníase, Serviço de Atenção Especializada – SAE, Centro de Testagem e Aconselhamento – CTA, obesidade e os Centro de Atenção Psicossocial – CAPS e Centro de Diagnóstico por Imagem de Rondônia - CDI que estão sob a responsabilidade da Policlínica Oswaldo Cruz. De forma integral aos usuários do SUS, com uma visão de atendimento pautado em acolhimento e valores, assegurando os direitos na política de saúde, quais sejam: Acolhimento: buscando zelar pela humanização através do atendimento humanizado;

Qualidade: garantindo a qualidade da assistência intersetorial, através de ferramentas que garantam a melhoria contínua dos processos, buscando oferecer serviços de excelência aos usuários;

Segurança: garantindo em parceria com a gestão de risco a segurança do usuário e do corpo técnico hospitalar;

Ética: atuando com responsabilidade e moral diante do exercício profissional;

Ensino: garantindo a educação permanente em saúde aos profissionais de saúde, integrando ensino / saúde / serviço, em consonância com o que determina a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

37.1. Resultados e análise qualitativa dos Serviços de Atenção Ambulatorial Especializada de referência em média e alta complexidade por especialidades e origem domiciliar do paciente

No ano de 2022 foram vários os serviços desenvolvidos, as atividades que foram desempenhadas ao longo deste ano, que, apesar da pandemia COVID-19 tiveram a sua continuidade preservada, visto serem atividades essenciais, as quais não podem sofrer descontinuidades.

Sua interrupção poderá gerar prejuízos a grande parte da população, principalmente à grande demanda oriunda do interior do Estado, que aguarda pelo atendimento de saúde pública.

Dessa forma, foram diversas as atividades que foram desempenhadas ao longo deste ano, que, apesar da pandemia COVID-19 tiveram a sua continuidade preservada, considerando que se tratam de atividades essenciais, as quais não podem sofrer descontinuidades, pois irão gerar prejuízos à grande parte da população que aguarda pelo atendimento de saúde pública.

Conforme quantitativo de pacientes agendados e confirmados:

Tabela 303: Quantitativo de pacientes agendados e confirmados

Quantitativo de pacientes agendados e confirmados			
MESES	**AGENDADOS**	**ATENDIDOS**	**FALTOSOS**
JANEIRO	11.679	7.407	4.272
FEVEREIRO	44.773	33.397	11.376
MARÇO	18.563	11.163	7.400
ABRIL	8.946	4.776	4.170
MAIO	14.472	9.952	4.520
JUNHO	10.231	5.961	4.270
JULHO	9.055	5.389	3.666
AGOSTO	11.566	6.713	4.853
SETEMBRO	10.838	6.515	4.323
OUTUBRO	10.380	6.045	4.335
NOVEMBRO	10.478	4.034	6.444
DEZEMBRO	10.764	6.844	3.920
Total	**171.745**	**108.196**	**63.549**

Fonte: CAIS-GERREG

Ressaltamos que os números superestimados dos meses de fevereiro e em menor proporção do mês de março, relacionam-se aos procedimentos do "Projeto Enxergar" uma vez que foram configurados no CNES desta Policlínica.

É válido lembrar que os números superestimados na última coluna podem fazer referência aos pacientes faltosos ou à condição em que não houve apresentação no sistema da informação sobre presença ou ausência do paciente na consulta/procedimento.

Perícias NMJ: Segundo documento encaminhado do NMJ, segue a planilha com quantitativo de atendimentos de Perícias Psiquiátricas.

Tabela 304: Quantitativo de atendimentos de Perícias Psiquiátricas.

MÊS	Nº DE PERÍCIAS AGENDADA
JANEIRO	0
FEVEREIRO	0
MARÇO	0
ABRIL	0
MAIO	13
JUNHO	14
JULHO	16
AGOSTO	8
SETEMBRO	20
OUTUBRO	12
NOVEMBRO	35
DEZEMBRO	39
TOTAL	**157**

Fonte: Núcleo de Mandados Judiciais - NMJ/SESAU

Tabela 305: Perícias Judiciais de outras especialidades

PERICIAIS JUDICIAIS - OUTRAS PESPECILIDADES		
ESPECIALIDADE	QUANTIDADE	PROFISSIONAL
Ortopedia	1	A
Geriatria	2	A
Pneumologia	3	A
Ortopedia	4	B
Ortopedia	1	C
Geriatria	3	B
Psiquiatria	3	A
Psiquiatria	1	B
Neurologia	11	A
Ortopedia	2	D
Oftalmologia	4	A
Neuro - Pediatra	2	A
Ortopedia	2	E
Psiquiatria	1	C

Dermatologia	4	A
Cardiologista	1	A
Psiquiatria	2	D

Fonte: Núcleo de Mandados Judiciais - NMJ/SESAU

37.2. Demonstrativos Quantitativo E Gráficos Dos Atendimentos Referente Ao Exercício De 2022, Com Análises Comparativas Dos Três Últimos Exercícios (2020, 2021 E 2022)

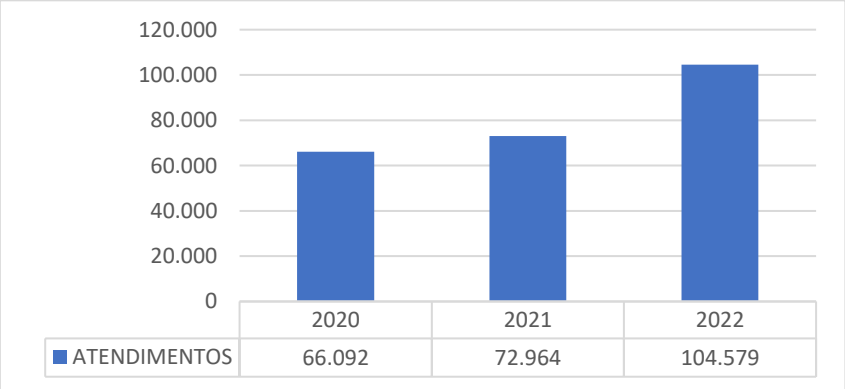
Considerando que este resultado obtido pelo faturamento-POC, inclui além dos números extraídos do Sistema Integrado de Aplicação e Dados – SIAD, também o resultado obtido através da ferramenta de registro "Produção Ambulatorial Manual", que simultaneamente ao atendimento é preenchido, e posterior a execução é entregue pelo profissional executante ao setor de faturamento.

Tabela 306: Demonstrativo Atendimento e procedimentos 2020,2021 e 2022

	2020	2021	2022
ATENDIMENTOS	66.092	72.964	104.579
PROCEDIMENTOS	108.557	100.672	94.483
TOTAL	**174.649**	**173.636**	**199.062**

Fonte: POC/SESAU

Gráfico 75: Gráfico demonstrativo de atendimento.

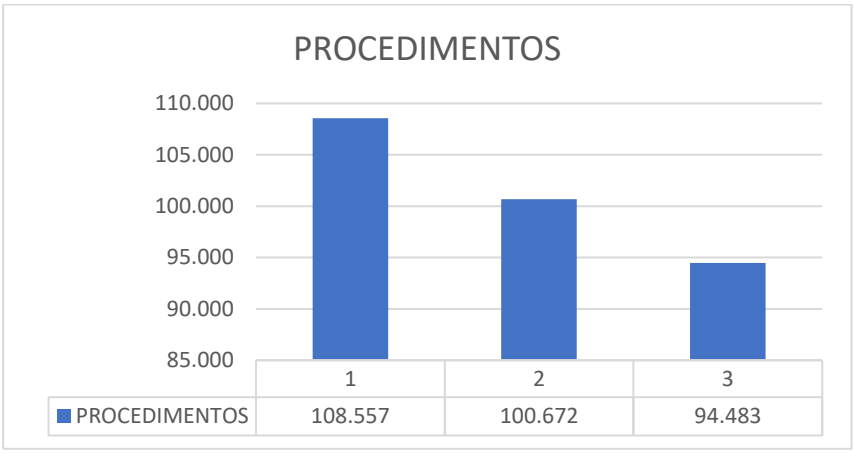


Fonte: POC/SESAU

Nota que existe curva ascendente de atendimentos, pois a unidade de saúde teve desmobilização devido surto COVID-19 e consequente ação da Secretaria de Estado da Saúde-SESAU e na elaboração de tal força tarefa de combate a pandemia teve parte do seu efetivo transferido para hospital

para campanha de e assim a aplicação do plano emergencial de enfrentamento.

Gráfico 76: Gráfico demonstrativo de procedimentos



Fonte: POC/SESAU

Nota-se que no período analisado e de curva decrescente pois no auge da pandemia de covid-19 esta unidade era centro e de atendimento ambulatorial para o atendimento dos profissionais de saúde e segurança pública e estão incluindo os testes rápidos e demais procedimentos para o enfrentamento de COVID-19, e associado a transferência dos profissionais desta unidade e só remanescente os programas de Hanseníase – DST/AIDS.

37.3. Demonstrativos de fluxo estabelecido para a regulação de pacientes quanto às consultas, bem como os dados estatísticos de atendimento dos referidos períodos

O fluxo para as consultas inicia-se nas Unidades Básicas de Saúde – UBS com o agendamento por parte do paciente que possui encaminhamento para o especialista, proporcionando um melhor acesso aos usuários do SUS. Os atendimentos são realizados por esta Policlínica Oswaldo Cruz via agendamento pelo Sistema de Regulação Nacional - SISREG, sendo que os usuários são autorizados pelos médicos reguladores da Gerência de Regulação Estadual - GERREG, mediante fila ambulatorial estadual, visto que a GERREG atua na interposição da demanda e oferta dos procedimentos,

ficando a cargo da Policlínica contribuir na assistência aos usuários do SUS atuando na oferta e execução dos atendimentos que são devidamente autorizados pela Regulação.

Tabela 307: Atendimentos por especialidades no período de 2020, 2021 e 2022

ESPECIALIDADES	2020	2021	2022	TOTAL
ALERGOLOGIA	0	0	643	**643**
CIRURGIÃO PLÁSTICO	0	0	10	**10**
MÉDICO CLÍNICO	0	0	0	**0**
CIRURGIÃO GERAL	12	0	12	**24**
CIRURGIÃO PLÁSTICO	0	0	10	**10**
DERMATOLOGIA	161	8	39	**208**
ENDOCRINOLOGIA	36	75	154	**265**
GASTROENTEROLOGIA	12	0	303	**315**
GINECOLOGIA	15	15	753	**783**
HEMATOLOGIA	239	0	284	**523**
INFECTOLOGIA	387	18	573	**978**
NUTRICIONISTA	436	0	578	**1014**
NEUROLOGIA	0	1	2737	**2738**
ORTOPEDIA	91	14	78	**183**
PSICÓLOGO	507	0	582	**1089**
PSIQUIATRA	683	8	2242	**2933**
UROLOGIA	7	0	52	**59**
OTORRINOLARINGOLOGIA	1896	158	1964	**4018**
OFTALMOLOGIA	911	56	240	**1207**
OBSTETRÍCIA	0	0	123	**123**
REUMATOLOGIA	678	0	678	**1356**
PROCTOLOGIA	359	0	803	**1162**
PNEUMOLOGIA	5	0	2	**7**
NEFROLOGIA	1	0	343	**344**
GERIATRIA	0	0	1178	**1178**

Fonte: POC/SESAU

Observamos que na tabela apresentada houve uma redução sensível nos atendimentos no período de 2020 a 2021, devido ao surgimento do COVID-19, que teve seu início a partir de abril de 2020, depreciando o número de atendimentos até meados de 2022.

37.4. Ações Implantadas e Demonstrativo Referente ao Atendimento Ambulatorial Específico para Servidores da Saúde

- Processos SEI de homologação de licença médica de servidores lotados neste setor;
- Decisões quanto à relotação de cedência de servidores médicos de outras Unidades;

- Participação no treinamento da GERREG junto aos reguladores dos municípios.
- Participação no Gerenciamento do Gabinete de Crise da Oftalmologia instituído pela SESAU;
- Treinamento para a equipe de auditoria do CRECCS para manejo de prontuários de oftalmologia;
- Agendamento de férias dos servidores lotados neste setor.

37.5. Informações Pormenorizadas Relevantes das Ações, Execuções E Indicadores Relacionados A Pandemia Causada Pelo COVID-19, Referente Ao Exercício De 2022

- Implementação do ambulatório através: Memorando nº 206/2020/CAIS-GPES em 16/07/2020
- Fluxo de Atendimento

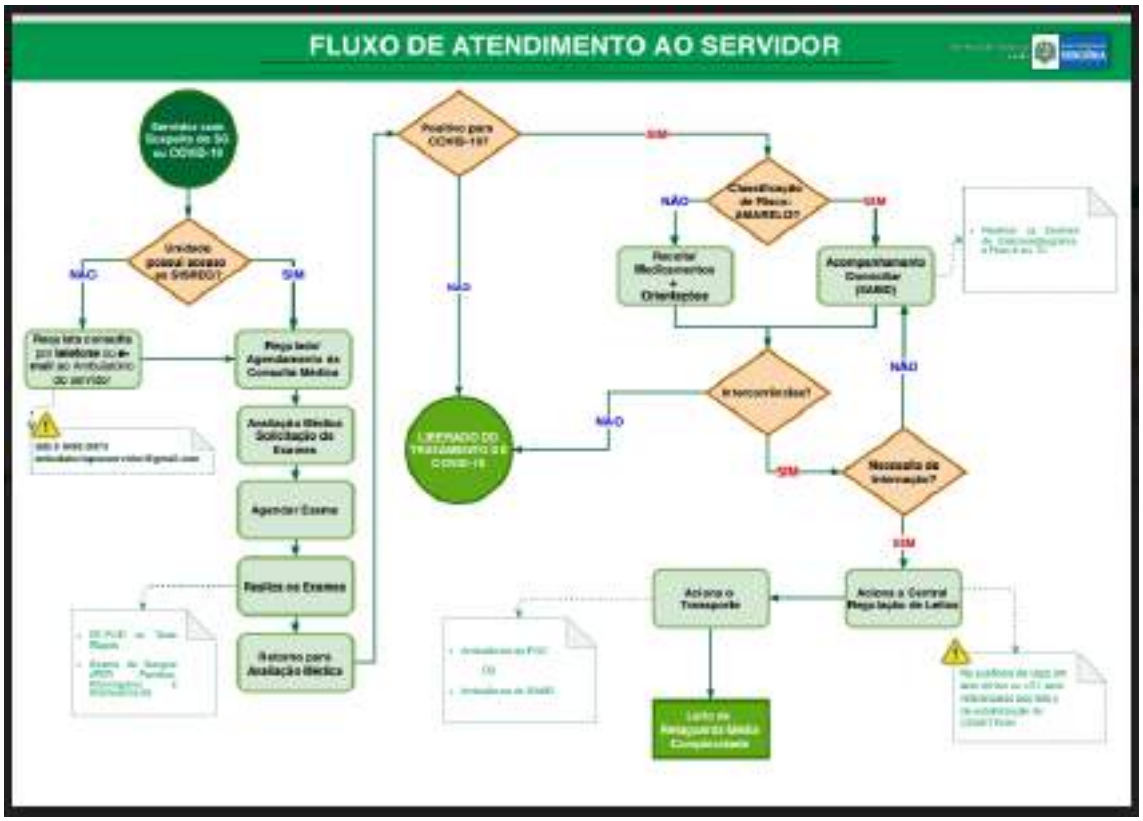


Tabela 308: Ambulatório POC Servidor Covid-19 – 2022

	JAN	FEV	MAR	ABRI	TOTAL
Consulta	0	34	6	0	**40**
SWAB	0	68	30	2	**100**

Teste Rápido	0	29	17	3	**49**

Fonte: POC/SESAU

Cabe ao Faturamento Ambulatorial comprovar a execução das consultas e procedimentos executados e a preparação do boletim de produção ambulatorial-BPA da unidade de saúde.

37.6. Melhorias Implantadas na Unidade, Incluindo Expansão de Serviços, Composição de Equipe e Parque Tecnológico

Melhor aproveitamento do espaço físico do prédio da Policlínica Oswaldo Cruz, que contou com uma reforma no 4º andar finalizada em 17/06/2022, com o objetivo de tornar o andar um ambiente multidisciplinar com setores administrativos da Unidade, contando com:

- Direção;
- Assessoria de gabinete;
- Recursos Humanos;
- Gerência Administrativa;
- Faturamento;
- Gerência de Enfermagem;
- Gerência Médica.

A gestão do Centro de Diagnóstico por Imagem do Estado de Rondônia passou a ser vinculada à Policlínica Oswaldo Cruz - POC a partir de 17/02/2022.

37.7. Setores da unidade e suas respectivas funções e atividades desenvolvidas

37.8. Gerência Médica

Neste ano (2022) foram vários os serviços desenvolvidos por esta Gerência Médica, entre eles podemos citar: Elaboração de escala médica mensal; Atendimento às demandas judiciais via processo físico e processo

SEI; Agendamento de perícias médicas; Agendamento de férias dos servidores lotados neste setor; Processos SEI de homologação de licença médica de servidores lotados neste setor; Decisões quanto à relotação de cedência de servidores médicos de outras Unidades; Preenchimento de laudos TFD; Ação do Maio Verde junto ao setor de oftalmologia desta policlínica para conscientização sobre o glaucoma e oferta de mais de 500 procedimentos em glaucoma; Participação junto ao setor de oftalmologia desta policlínica na Campanha Nacional de Conscientização sobre o Retinoblastoma em parceria com o Hospital do Amor da Amazônia no dia 17 de setembro de 2022 no Espaço Alternativo; Atendimento às demandas da Ouvidoria; Enfrentamento de problemas junto à Direção Geral e à GERREG das demandas da população e do corpo clínico desta unidade; Participação no treinamento da GERREG junto aos reguladores dos municípios; Participação no Gerenciamento do Gabinete de Crise da Oftalmologia instituído pela SESAU; Treinamento para a equipe de auditoria do CRECCS para manejo de prontuários de oftalmologia.

37.9. Gerência de Enfermagem / Gerência de Atendimento à Saúde Especializada:

Setor

37.10. Serviço Social Geral/Ambulatorial

O Serviço Social segue as diretrizes políticas da instituição buscando conhecer a realidade socioeconômica cultural das pessoas que são atendidas na POC, refletindo com as mesmas suas situações de saúde relacionadas às condições de vida através da troca de saberes para transformação de seu cotidiano.

Cabe ressaltar, que as ações que predominam o atendimento direto ao usuário são ações socioassistenciais de articulação interdisciplinar com os demais setores desta Unidade e Instituições da comunidade, ou seja, não se pode desenvolver uma ação de forma isolada, portanto, nosso comprometimento é fundamentalmente com o processo coletivo do trabalho

em saúde. Um trabalho profissional de mobilização de participação social dos usuários, visando à garantia do direito à saúde, bem como a assessoria para melhoria da qualidade dos serviços prestados por esta Unidade de Saúde/POC.

A atuação do serviço social se dá nos diferentes espaços da POC e a inserção do serviço social nesse espaço decorre de duas ordens uma interna resultante da divisão do trabalho entre os integrantes da equipe multiprofissional e a outra demanda da população atendida.

Para atendimento dessa demanda o serviço social se utiliza dos instrumentos: entrevistas, reuniões, visitas domiciliares e contatos. Toda ação profissional está fundamentada nos princípios éticos – políticos que embasam o serviço social enquanto profissão circunscrita na divisão sociotécnica do trabalho.

37.11. Ações desenvolvidas pelo Assistente Social/Ambulatorial

Democratização das informações por meio de orientações individuais, e/ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais dos usuários que buscam atendimento nesta Unidade de Saúde; Atendimento aos usuários, considerando as diversas situações apresentadas em sua maioria dificuldade de acesso às consultas médicas; Orientações e encaminhamentos dos usuários as agências do INSS, para fins de acesso aos direitos previdenciários e assistenciais; Articulações com os demais setores desta Unidade de Saúde de modo a garantir os direitos e acesso aos serviços sociais da saúde; Elaboração de Parecer Social/Relatório Social de pacientes encaminhados por médicos da Unidade para subsidiar perícia médica; Articulação extracomunitário com: INSS, Unidade de Saúde Santa Marcelina, Central e Medicamento, CEMETRON, Hospital João Paulo II, Hospital HB, Cosme Damião, Gerência Estadual do TFD e outros com a finalidade de sanar algumas dificuldades no âmbito do atendimento; Orientação ao usuário com encaminhamento de laudo médico que necessitam de tratamento fora do

Estado; Participação em eventos relacionados a datas comemorativas DIA DO ASSISTENTE SOCIAL; Encaminhamento e contato com profissionais afins no que diz respeito á pacientes com questões pertinentes a violência doméstica, câncer a Unidades do João Paulo, HB, solicitado pelo médico da Unidade; Parecer social através de Estudo Socioeconômico aos pacientes encaminhados pelos médicos da Unidade e outros serviços ao Benefício Passe Livre Municipal, Estadual e Federal; Realização de Visitas Domiciliares para emissão de Relatórios Sociais para subsidiar laudos médicos em questões sócias dos programas do Idoso, Hanseníase, Colostomia e Gravidez de Risco acompanhados pelo Setor; Orientação Social e Encaminhamento para recurso da Comunidade para solicitação de Órteses e Prótese; Orientação Social e Encaminhamento para recurso da Comunidade para solicitação de Órteses e Prótese; Elaboração de Relatórios Social com emissão de Parecer social na solicitação de compra de Cadeiras de Rodas Motorizada; Elaboração de Projetos Assistente Social na Educação Continuada; Elaboração de Projetos Assistente Social na Educação Continuada; Solicitações de vagas em Casa de Apoio para pacientes do Interior do Estado de Rondônia; Participação de eventos do Programa de Ostomia, realizada no mês de Setembro na Unidade POC; Panfletos confeccionados e divulgados para melhor divulgação do Setor de Serviço Social.

37.12. Aspectos Facilitadores

Participação do coordenador e funcionário do Setor Serviço Social, nas reuniões técnicas promovidas pela direção da Unidade; Articulações intra/extra instituição para sanar dificuldades relacionadas com pacientes, Hospital do Amor, HB, João Paulo II, Casa Moradia, casas de Apoio, Hospital Santa Marcelina; Ampliação do quadro de profissionais desta Unidade de Saúde principalmente no que concerne a contratação de médicos especialistas, Assistentes Sociais, contribuindo para melhoria do grau de satisfação do usuário; Aumento de insatisfação do usuário na questão dos agendamentos de consultas via regulação, principalmente cirurgias; Retorno do usuário ao Setor do Serviço para manifestar seu reconhecimento

e satisfação na superação de suas dificuldades e Direitos garantidos; Aumento da produtividade do Serviço Social no atendimento às questões Sociais dos Programas da Unidade no que se refere a contratação de novos profissionais inseridos nestes.

37.13. Aspectos Dificultadores

Efetivação do Setor de Serviço Social ambulatorial, como estrutura; orientar os médicos e demais funcionários às demandas pertinentes ao Serviço Social seja encaminhado ao Setor de Serviço Social.

37.14. Dados Estatísticos de Atendimentos 2022

Tabela 309:Total de Atendimento Anual

Assistente Social	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	PRODUTIVIDADE
A	X	X	X	X	15	50	60	X	X	X	X	X	
B	50	35	93	107	109	84	LP	88	65	49	42	57	
C	21	25	40	55	25	30	70	33	17	13	23	10	
D	X	X	X	X	X	X	X	9	44	18	X	X	
TOTAL	**71**	**60**	**133**	**162**	**149**	**164**	**130**	**130**	**126**	**80**	**65**	**67**	1337

Fonte: POC/SESAU

Sugestões

Necessidade de se reafirmar por ser de fundamental importância o apoio e a autonomia técnica por parte da direção da unidade ao profissional Assistente Social, nas questões pertinentes ao Setor do Serviço Social Ambulatorial; Necessidade de se estabelecer uma relação com os setores da unidade para conhecimento dos serviços e/ou rotinas que fazem do cotidiano da unidade; Importância de informações aos Setores de mudanças da legislação; Respaldo técnico nas questões sociais e local compatível com o trabalho do técnico de serviço social. (manter o espaço); Respaldo técnico nas questões sociais e local compatível com o trabalho do técnico de serviço social. (manter o espaço); Assegurar como rotina, carros para visitas domiciliares garantindo respaldo nos laudos técnicos para elaboração de Relatórios Sociais; Reuniões semestrais com os responsáveis

pelos setores, serviços e/ou programas para atualizações de informações e troca de experiência.

37.15. Serviço Social Programas: Pré Natal de Alto Risco, Idoso, Ostomia e Obesidade.

Ressaltamos que o profissional do Serviço Social nos programas busca conhecer o suporte familiar, social e rede de apoio dos usuários, articulações com outras políticas sociais visando à garantia dos direitos sociais e identificar aspectos sociais, econômicos e culturais relacionados ao processo saúde doença, incentivando o usuário para a transformação do seu cotidiano, conforme o surgimento das demandas.

Demandas

Acolhimento Social aos usuários dos programas para averiguação de possíveis demandas para o Serviço Social, visando o conhecimento da história de vida, compreensão do contexto familiar e rede de apoio, de modo a subsidiar as intervenções a serem realizadas pelo serviço social; Atender as demandas socioassistenciais dos usuários dos programas com articulação interdisciplinar; Realizar buscas ativas, visitas domiciliares, encaminhamentos dos usuários dos programas para redes de atendimento existentes no município quando necessário; Atendimento aos usuários e aos familiares dos programas, buscando avaliar o suporte familiar e a rede de apoio; Articulação com outras políticas sociais identificando legislações que possam colaborar para garantir os direitos sociais dos usuários dos programas; Democratização das informações quanto aos direitos sociais relacionados a cada programa; Registrar em prontuário dos usuários os atendimentos relacionados ao Serviço Social; Favorecer a integração entre os diversos profissionais que prestam atendimento aos usuários dos programas garantindo uma abordagem humanizada; Favorecer ações educativas referentes aos programas juntamente com a equipe multidisciplinar; Participação das reuniões da equipe multidisciplinar; Orientação referente o processo para Tratamento Fora Domicílio – TFD ao

usuário e seus familiares quando necessita de tratamento fora do Estado; Orientação aos usuários com dificuldade para entender receitas médicas após consultas médicas dos programas; Orientação referente a Benefícios Sociais, Benefícios eventuais e Previdenciários; Orientação para emissão de passe livre (Interestadual e Intermunicipal); Parecer social aos usuários do programa Pré Natal de Alto Risco – PNAR; Articulação/encaminhamento as casas de apoios para usuários dos programas residentes no interior.

Aspectos Facilitadores

Diálogo com a coordenação dos programas para informações e orientações; Sala de atendimento para o Serviço Social, favorecendo atendimento individualizado ao usuário e/ou familiares; Liberação do carro através do setor de transporte quando necessário para realização de visitas domiciliares; Acesso a outros setores da instituição em busca de informações/orientações.

Aspectos Dificultadores

- Compreensão sobre as demandas pertinentes do Serviço Social.

Tabela 310: Dados Estatísticos de Atendimentos

Dados Estatísticos de Atendimentos					
Assistente Social	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
A	6	184	186	-	-
B	-	-	-	105	44
C	-	-	-	24	33

Fonte: POC/SESAU

37.16. Programa de Atendimento ao Ostomizado

O Serviço de Atenção às Pessoas Ostomizadas, regulamentado pela Portaria Nº 400, de 16 de novembro de 2009, visa à prestação de assistência especializada, de natureza interdisciplinar, às pessoas com estoma, cuidadores e/ou familiares, objetivando sua reabilitação, com ênfase na orientação para o autocuidado, realização das atividades de vida diária e prevenção de complicações nas estomias. Além disso, garante o acesso aos equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança.

Atividades desenvolvidas

Das Ações Planejadas para serem desenvolvidas no exercício 2022, cujo principal objetivo era melhorar o atendimento aos nossos pacientes, somente as ações elencadas abaixo foram desenvolvidas:

- Roda de Ostomizados: realizada no mês de outubro, com o objetivo de apresentar as novas marcas que foram incluídas no serviço. Participaram dessa roda, a Presidente da Associação dos Ostomizados Srª Thais, ostomizados, familiares e a diretoria dessa unidade;
- Cadastros Novos*:* Em 2022 dos meses de janeiro a novembro foram realizados 90 cadastros novos; sendo que estes continuam ativos. (Segue tabela);
- Da Equipe*: Nossa equipe está com seu quadro de servidores conforme portaria 400 de 16 de novembro de 2009; (segue tabela;*
- Orientações, Adaptações de adjuvantes para ostomias, tratamento de feridas e lesões de pele perístomas;
- Mutirão de avaliação dos pacientes portadores de urostomia, no mês de novembro;
- Das Avaliações*: T*endo em vista o distanciamento social para controle com fim de prevenir a pandemia do novo Coronavírus – COVID 19, limitamos nossas avaliações a casos de dermatites de repetições e dificuldades no autocuidado.
- Fortalecemos a participação com os programas de atendimento aos ostomizados oferecidos pelas empresas que participam de nossas licitações, como os programas Ativa (Coloplast), QualiVida (Hollyster), que realizam visitas domiciliares aos pacientes acamados.
- Dos Cursos: Treinamento e Capacitação dos servidores da POC no mês de julho, na sala vermelha.
- Dos Descritivos: Realizamos confecção dos nossos descritivos para o ano de 2023;
- Análise Técnica dos Insumos que serão dispensados aos ostomizados do Estado de Rondônia no ano de 2022.

37.17. Metas para o Ano de 2023

Continuar em busca de alcançar as metas de 2023 com parceria da direção da unidade, almoxarifado local e outros setores. Pactuar junto a Regulação via Direção, as consultas de reavaliação do paciente pós cirúrgicos com o médico cirurgião geral, Gastroenterologista, Proctologista e Cirurgião Ginecológico. Tentar agilizar a cirurgia de reversão dos pacientes que, em vários casos, já estão esperando esse procedimento há mais de dois anos. Diminuir consideravelmente a aquisição de material pelo estado. Melhorar a comunicação com o Hospital do Amor, diminuindo os aborrecimentos causados pela falta de informação que os acompanhantes têm em relação a documentação exigida no momento do cadastro. Esperar que essas ações venham a melhorar o atendimento aos nossos pacientes. E continuar com nosso atendimento diferenciado, visto que o Programa de Atendimento ao Ostomizado/POC é o polo de atendimento e avaliação dos usuários que residem na Regional de Saúde Madeira Mamoré, em acordo com a pactuação entre estado e municípios; estão incluídos: Municípios de Porto Velho, Itapuã do Oeste, Candeias do Jamari, Guajará Mirim, Nova Mamoré, São Francisco do Guaporé, Costa Marques, Seringueiras e, desde a instalação do Hospital do Amor Amazônia, temos prestado atendimento aos usuários dos estados de Roraima, Amazonas, Acre, Rio Branco, Macapá e da Bolívia; sendo que por mês temos recebido e cadastrados 16 (dezesseis) pacientes novos por mês, oriundo do hospital do Amor da Amazônia e outras unidades.

Mês	Admissões	Reversões
Janeiro	4	-
Fevereiro	7	-
Março	3	-
Abril	8	1
Maio	10	2
Junho	10	1
Julho	6	1
Agosto	18	-
Setembro	5	3
Outubro	12	1
Total	**83**	**9**

Fonte: POC/SESAU

DESCRITIVO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Bolsa de 01 peça plana	270	135

Bolsa de 01 peça convexa	270	135
Bolsa Pediátrica de 02 peças	10	x
Bolsa de 02 peças de 57mm	150	100

Fonte: POC/SESAU

37.18. Sala Vermelha

A Policlínica Osvaldo Cruz – POC é uma unidade de atendimento ambulatorial especializado em média e alta complexidade, referência para 52 municípios além dos Estados do Acre, Mato Grosso, Amazonas e do país vizinho Bolívia.

Com várias especialidades médicas atende uma demanda diariamente significativa de usuários e muitos deles por apresentar quadro grave são atendidos na sala vermelha com crises hipertensivas, convulsivas, insuficiência respiratória, hipoglicemia, taquicardia etc. Ressaltamos que, a sala vermelha dispõe de uma sala para pequenos procedimentos cirúrgicos.

37.19. Atividades Desenvolvidas

Atendimento médico e de Enfermagem em urgência e Emergência; Check List específico dos materiais e medicamentos do carro de emergência; Verificação da funcionalidade dos equipamentos (cardioversor, monitores, torpedo de O2, fluxômetro, mesa cirúrgica, etc) e solicitação de conserto; Conferência da caixa parada respiratória (laringo, pilha, guia, cadarço, numeração dos tubos). No momento o setor não dispõe de caixa PCR; Organização do carrinho de emergência, caixa de intubação e equipamentos; Aquisição de documentos necessários ao bom andamento do serviço (impressos, formulários utilizados no setor); Monitorização do paciente em monitor multiparamétrico; Aferição dos sinais vitais (PA, FC, FR, T) glicemia e SPO2; Acesso venoso periférico; Administração de medicações conforme prescrição médica; Auxílio ao médico em todos os procedimentos necessários, preparando o material a ser utilizado; Solicitação de transporte básico e acompanhamento do usuário para o atendimento em outras unidades de saúde de referência, quando solicitado pelo médico assistente; Solicitação de Transporte avançado (SAMU), quando regulado pelo médico

assistente; Preenchimento da Ficha de Produção ambulatorial com cartão do SUS do paciente, nome completo, data de nascimento, sexo, município de origem e procedimento realizado; encaminhamento da Ficha de Produção ambulatorial para setor de Faturamento no final de cada turno.

Pequenos Procedimentos Cirúrgicos

A Sala vermelha dispõe de uma Sala para Pequenos Procedimentos cirúrgicos, onde são realizados procedimentos médico-cirúrgico de pequeno porte, sob anestesia local, sem necessidade de internação.

Atividades desenvolvidas

Biópsias e exérese de lesões cutâneas. Também é realizado infiltrações com agulha. As peças cirúrgicas são identificadas, protocoladas e encaminhadas ao setor de anatomia patológica. Admissão e acolhimento do paciente no setor pela enfermagem, devidamente encaminho pelo médico que realizará o procedimento. Aferição dos sinais vitais (PA, FC, FR, T) glicemia e SPO2; Acesso venoso periférico; Administração de medicações conforme prescrição médica; Preparação do material a ser utilizado e Auxílio ao médico em todos os procedimentos necessários. Preenchimento da Ficha de Produção ambulatorial com cartão do SUS do paciente, nome completo, data de nascimento, sexo, município de origem e procedimento realizado; Encaminhamento da Ficha de Produção ambulatorial para setor de Faturamento no final de cada turno.

Sala De Imobilização Gessada

A sala de gesso está localizada no bloco Dendê, sala 48 e conta com a atuação de dois técnicos em cada turno de trabalho que atendem as demandas dos médicos deste bloco, onde em sua grande maioria são da especialidade de ortopedia, entretanto outros médicos da unidade também a utilizam e necessitam de alguns o serviço da sala.

Na mesma realiza-se vários procedimentos, todos com a devida prescrição/solicitação médica. Os procedimentos variam de acordo com a especialidade médica e especificidade/necessidade de cada usuário.

Procedimentos Realizados Na Sala D48

- Retirada de gesso;
- Confecção de gesso;
- Diversos tipos de imobilização (talas, oito, etc);
- Retirada de pontos;
- Retirada de fios cirúrgicos (Kirschner);
- Curativo;
- Infiltração; procedimento este realizado pelo médico e auxiliado pelo técnico;
- Sutura realizada pelo médico.

Por fim os profissionais da sala de gesso, atendem toda a demanda do bloco supracitado, orientando os usuários, provendo os consultórios com materiais necessários para seu funcionamento e auxiliando os médicos quando necessário.

37.20. Setor: Mapa Holter

A sala onde são realizados ECGs; MAPA E Holter está localizada no bloco cupuaçu C-25; conta com 2 técnicos em enfermagem com jornada de 6 horas diárias nos turnos da manhã e médicos cardiologistas que realizam os laudos dos exames.

Atividades desenvolvidas

Neste setor são realizados os cadastros do paciente e em seguida instalado o aparelho; logo após é realizada toda orientação necessária para retorno e retirada do aparelho no dia seguinte sempre no mesmo horário em que o mesmo foi instalado. Na oportunidade informamos que o laudo estará

liberado em cerca de 15 dias, e que será entregue na mesma sala onde se realiza os exames.

Após a retirada de cada aparelho é realizada a limpeza e desinfecção, para posterior uso. Os laudos são entregues diariamente no horário de funcionamento da sala.

Atualmente estamos realizando cerca de 6 MAPAS e 14 Holters no período da manhã, contudo dispomos no setor 15 Mapas e 20 Holters em funcionamento. Os equipamentos estão em uso dia e noturnamente 4 dias da semana por anos consecutivos, não havendo manutenção preventiva, apenas reparadora.

Tabela 311: Exames Realizados no período de 11/01/2022 a 30/11/22

Tipo de Exame	Quantidade
MAPA	391
HOLTER	523
Total	**914**

Fonte: POC/SESAU

37.21. Programa de Obesidade

Este relatório reúne as informações sobre o "Programa de Obesidade da Policlínica Oswaldo Cruz" e tem como objetivo descrever o funcionamento do programa, bem como realizar diagnóstico de ações relacionadas ao cuidado em sobrepeso e obesidade da rede de atenção à saúde na referência, no último quadrimestre do ano de 2022.

Descrição das Atividades

O Programa de Obesidade da policlínica Oswaldo Cruz retomou seus atendimentos de primeira vez em junho 2022, após lotação de uma nova enfermeira, pois durante algum tempo não havia profissional para tal finalidade.

Durante os dois primeiros meses após a retomada dos atendimentos de Enfermagem, foi observado um alto índice de faltosos em

consultas de primeira vez, o que acendeu um alerta. Preocupados com estas altas taxas de faltosos verificadas nos agendamentos realizados, esta direção provocou uma reflexão junto ao serviço de regulação do Estado, para que medidas de tentar minimizar os problemas, fossem tomadas a fim de amenizar as consequências oriundas do absenteísmo, que envolvem usuários, trabalhadores e gestores.

Atualmente o programa conta com 01 nutricionista (40h/semanais), 03 endocrinologistas (20/semanais), 02 Psicólogas (40h/semanais) 01 Enfermeira (40h/semanais) e 02 Assistentes Social (40 h/semanais), distribuídos em jornada de 6 horas diárias de segunda a sexta-feira para os profissionais não médicos e plantões de 6 horas 1 ou 2 vezes por semana para profissionais médicos.

Caso a equipe precise encaminhar para alguma outra especialidade, preenchemos a ficha de referência e contrarreferência. Os pacientes conseguem agendar via regulação em qualquer dia da semana e horário, mesmo que para datas distantes nos seus municípios de residência.

No momento são acompanhados pelo programa, cerca de 400 pacientes, de diversos municípios do Estado, ficando a critério de cada profissional o tempo de retorno, sendo este não superior a 3 meses.

A fila de espera ainda é grande, pois devido a pandemia o programa esteve parado por cerca 2 anos, e somos a única referência do SUS no Estado.

Com a inclusão do Serviço Social no programa estamos conseguindo realizar busca ativa dos pacientes faltosos, que já se encontram em acompanhamento com a equipe multiprofissional, o que nos ajudará a reduzir o índice de abandono e um acompanhamento mais efetivo e regular.

Para garantir uma padronização do processo de trabalho/atendimento e uma melhoria na qualidade da assistência prestada por este programa, iniciamos a confecção do protocolo de atendimento da

obesidade que, até então não existia; o mesmo encontra-se em fase de construção por toda equipe multiprofissional e assim que concluído, possibilitará que várias etapas de atendimento possam ser realizadas de forma mais ágil e eficaz.

A adoção de protocolos clínicos permite ainda à instituição de saúde que o atendimento aos pacientes seja feito de forma uniforme, sem distinções. E nos dias atuais, isso é essencial para quem deseja manter a qualidade e boa referência.

Como forma de facilitar os agendamentos das consultas de retorno, foi se pensado na criação de uma agenda local física de cada profissional do programa, com abertura programada para 3 meses consecutivos, agilizando sua marcação após término de cada atendimento, tendo em vista que o retorno de cada paciente não poderá ser superior a 90 dias; sendo assim ao final de cada mês um profissional da equipe ficaria responsável por lançar todas as consultas no SISREG, ficando o paciente incumbido de retirar sua guia na regulação do seu respectivo município. Entretanto, devido a ausência de alguns profissionais da equipe por motivos de saúde, término de contrato, férias e licenças especiais ainda foi colocado em prática.

37.22. Gerência Administrativa

A Gerência Administrativa (GAD) é o setor da Policlínica Oswaldo Cruz responsável pela administração das compras e contratações, bem como do controle do recebimento da documentação para pagamentos das prestadoras de serviços terceirizadas na Unidade, sendo a gestão destes contratos realizada pela Secretaria de Estado da Saúde. Ou seja, tudo o que é relacionado à gestão administrativa passa por esse setor. Seu papel, portanto, é garantir uma boa gestão junto aos demais setores da Unidade, a fim de que a organização possa reduzir seus gastos e maximizar as ações de outras gerências.

Deste modo, mensalmente ela viabiliza estratégias que afetam diretamente todos os setores, auxiliando da melhor maneira possível no que tange às suas funções dentro desta Policlínica Oswaldo Cruz. A Gerência Administrativa - GAD acaba, necessariamente, refletindo em todos os setores da organização, visto que as atividades desenvolvidas têm seu direcionamento a atender as necessidades apresentadas por todos os setores, para o desenvolvimento das ações oriundas de cada gerência. Nesse sentido, tudo deve começar com um planejamento específico desses setores para esta Gerência Administrativa - GAD.

A GAD também presta assessoria direta à direção da Unidade, formalizando processos, analisando e revisando processos de compra e contratações e desenvolvendo ações internas, junto aos demais setores da Unidade, pela redução dos custos.

37.23. Gerência de Manutenção e Almoxarifado

O almoxarifado da POC tem por função receber, registrar, armazenar e distribuir os materiais aos setores da POC, manter controle dos materiais estocados, estabelecer a previsão de compra de material de consumo e o ponto de reposição dos diversos materiais e equipamentos manter sistema de arquivo dos documentos relativos às aquisições e distribuição.

Na Gerência de Manutenção funcionam também almoxarifado/Patrimônio, esta Gerência tem por finalidade com sua equipe atender todos os outros setores desta unidade de forma dinâmica dentro de nossas possibilidades. Sendo assim consideramos que esta Gerência alcançou em parte as metas estabelecidas pela Direção.

37.24. Patrimônio

- Executar as atividades relacionadas à gestão de patrimônio;
- Assegurar o efetivo controle dos bens patrimoniais da unidade;
- Responsabilizar-se pela guarda e manutenção dos bens patrimoniais existentes;

- Encaminhar e controlar o fluxo dos bens móveis em manutenção
- Cadastrar e identificar o material permanente e equipamentos adquiridos, entregando-os aos setores mediante Termo de Responsabilidade;
- Promover as medidas administrativas necessárias à defesa dos bens patrimoniais
- Fazer Inventário anualmente Físico e Financeiro dos Bens Patrimoniais.
- Fazer baixa de bens inservíveis.

Manutenção

- Estabelecer programas de manutenção preventiva e corretiva, verificando permanentemente o imóvel, as instalações, os equipamentos e os sistemas que envolvem a segurança e a integridade da unidade e de seus servidores e pacientes;
- Identificar e priorizar as necessidades de obras e manutenção das instalações, das utilidades, dos materiais e dos equipamentos da unidade;
- Acompanhar os serviços de manutenção preventiva e corretiva, executados por empresas contratadas.

Ações Realizadas

A partir do relatório podemos concluir que nesses 12 meses, tivemos um saldo positivo mesmo considerando as dificuldades como a falta de alguns materiais de expedientes, elétricos e hidráulicos no almoxarifado central, conseguimos fazer compras através de Suprimento de Fundos de lâmpadas e materiais elétricos e hidráulicos para manutenção da POC. Com a aquisição foram instalados 15 novos refletores led para iluminação externa. foram trocadas cerca de 480 lâmpadas fluorescentes compacta, troca de disjuntores em alguns quadros de distribuição de energia e reparo com substituição de conexões em lavatórios e vasos sanitários nos banheiros,

troca de fechaduras, bem como o conserto na bomba d'água, bem como trabalhos de pintura em vários setores da unidade.

Deficiências:

Essa Gerência tem encontrado deficiências no Setor de Transporte, contamos apenas com 3 veículos sendo 01 Etios pertencente a Agevisa para atender aos Programas, um veículo S-10 doado pelo Governo Federal para atender ao Almoxarifado e Farmácia na busca de materiais e medicamentos e uma ambulância adquirida no ano 2.000. Seria necessário a aquisição de um veículo novo para entrega de documentos e uma nova ambulância, tendo em vista que a que temos está obsoleto. Temos deficiência de funcionários que trabalham com manutenção, tipo encanador, eletricista e ferramentas de uso geral.

37.25. Metas para 2023

As metas traçadas para 2023 serão: a troca de todas as centrais de ar condicionados de 58.000 BTUS por novas, para melhor climatização do interior da POC, aquisição de novas TVs para substituir as do painel de chamada que já estão dando problemas, além de novas bombas d'água para suprir o uso da unidade e outros processos administrativos para compra de materiais hospitalares permanentes que estão tramitando na SESAU.

37.26. Coordenação de Estágios

No período de Janeiro a Outubro de 2022, a Coordenação de Estágios tem como finalidade acompanhar, fiscalizar os estágios na unidade, bem como elaborar documento para informar os campos de estágios que são ofertados pela unidade e, enviar para o Setor de Convênios da Secretaria de Saúde - SESAU para ser celebrado o Termo de Cooperação Técnica entre as instituições de ensino.

Os estágios funcionam de segunda a sexta nos períodos matutino e vespertino. A coordenação é responsável pela elaboração de normas e

rotinas da coordenação, conferência de todas a documentação exigidas como: escalas de alunos, documentação pessoal de cada aluno, conferência de seguros em nome do cada aluno, termo de consentimento, esquema de vacinação completo, certificar se os alunos estão sendo acompanhados por seus respectivos preceptores, enviar e-mails, fornece frequência aos alunos no cumprimento dos estágios, cobrar que as mesmas sejam assinadas diariamente para comprovação da presença na unidade para posteriormente prestar contas quanto aos campos de estágios efetuados.

Tabela 312: Planilha de Estágios - Janeiro a Outubro de 2022

Instituições	Qnt. Alunos p/ inst;	Qnt. De Campos	Média de alunos p/ dia de estágio (manhã/tarde)	Visita Técnica
São Lucas	184	3	5	0
FIMCA	299	11	5	
UNIR	60	8	5	2
TOTAL	**543**	**22**	**15**	**2**

Fonte: POC/SESAU

Tabela 313: Planilha de Estágios - Novembro a Dezembro de 2022

Instituições	Qnt. Alunos p/ inst;	Qnt. De Campos	Média de alunos p/ dia de estágio (mnhã/tarde)	Visita Técnica
São Lucas	-	-	-	-
FIMCA	228	5	-	-
UNIR	14	5	-	-
TOTAL	**242**	**10**		

Fonte: POC/SESAU

Obs: Faculdade São Lucas, os estágios foram suspensos em junho/2022.

37.27. Coordenação de Oftalmologia

O setor de oftalmologia é um serviço de referência no Estado de Rondônia e desenvolve as seguintes atividades: consultas ambulatoriais gerais e especializada, atendimento urgência e emergência 24 horas, fornecimento de exames oftalmológicos e procedimentos a laser. Os médicos oftalmologistas realizam cirurgia de pequeno, médio e grande porte no Hospital de Base.

A equipe de oftalmologia é composta por uma enfermeira coordenadora, um oftalmologista responsável técnico e ético, médicos oftalmologistas e enfermagem. O organograma abaixo expressa o quantitativo e a distribuição setorial dos funcionários.

Os atendimentos oftalmológicos acontecem no bloco Açaí, nas salas A-11 até A-15, com guichê de emissão de senha exclusivo do setor e recepção com capacidade de 47 lugares. São três consultórios equipados, uma sala de exames, um posto de enfermagem para triagem e uma sala administrativa para atendimento de agendamentos e coordenação.

Relatório Referente Ao Resultados E Análise Quantitativa E Qualitativa Dos Serviços, Tais Como: Resultados Alcançados Pelos Setores, Quantitativo De Servidores Envolvidos Nas Suas Respectivas Áreas E Ainda Os Resultados De Ações Não Alcançadas Bem Como Sua Justificativa E Demais Atividade Complementares Executadas/Desenvolvidas No Exercício De 2022

No ano de 2022 houve transição de equipe de coordenação do setor. Tendo em vista que a Policlínica Oswaldo Cruz retornou os atendimentos gradualmente em meados de outubro/2021 com demanda reprimida alta, o principal objetivo da nova coordenação de oftalmologia foi destinada a recuperar o fluxo pós período pandêmico.

Atualmente as especialidades disponibilizadas são: glaucoma, retina, pterígio, estrabismo e plástica ocular. No ano de 2022 foram ofertadas 11.723 consultas até novembro/2022, conforme quadro abaixo.

Tabela 314: Consultas oftalmológicas no ano de 2022

CONSULTAS OFERTADAS	
ESPECIALIDADE	**TOTAL**
Oftalmologia Geral	2634
Oftalmologia Pediátrica	3032
Retina	2640
Retina Pediátrica	108
Glaucoma	2078
Pterígio	516
Estrabismo	274
Catarata	64
Plástica Ocular	377
Total	**11723**

Fonte: POC/SESAU

Em relação ao atendimento de urgência e emergência, somou um total de 1.139 pacientes. O quadro abaixo demonstra a distribuição dos atendimentos por meses. A porta de entrada para o atendimento ocorre por intermédio da regulação da central da rede urgência e emergência (CRUE), que direciona todos os pacientes do Estado de Rondônia.

Tabela 315: Atendimento Urgência e Emergência no ano 2022

Mês	Total de Atendimentos 2022
Janeiro	127
Fevereiro	95
Março	105
Abril	125
Maio	96
Junho	115
Julho	119
Agosto	134
Setembro	100
Outubro	123
Total	**1139**

Fonte: POC/SESAU

No setor de oftalmologia são ofertados diversos exames diagnósticos e alguns procedimentos a laser. No quadro 3 estão citados os exames que este setor realiza. No exercício 2022 foram ofertados 10.034 exames. Ressalto que os agendamentos dos exames e procedimentos são centralizados na POC. Na atual gestão houve mudança no fluxo de agendamento. Todos os

exames e procedimentos são inseridos no SISREG por operadores cadastrados no CNES da policlínica. Na ausência de vaga em tela, o paciente é inserido na fila de regulação e posterior autorização pela regulação estadual. A inserção do paciente no sistema é feita de forma presencial ou enviando documentação para o e-mail do setor. A oferta de alguns exames foram dobradas devido a aquisição de contrato de técnica de enfermagem para atuar nos dois períodos de trabalho (manhã e tarde).

Tabela 316: Exames oftalmológicos no ano de 2022

Exames Diagnósticos	Total
Curva Tensional	430
Gonioscopia	474
Potencial de Acuidade Macular (PAM)	1240
Campimetria	1596
Microscopia	1308
Retinografica Colorida	516
Tomográfica de Coerência Ópitca (OCT)	120
Biometria	1220
Paquimetria	1488
Tomografia	48
Mapeamento de retina	1074
Fundoscopia	260
USG Ocular	260
Total	**10034**

Fonte: POC/SESAU

O serviço de oftalmologia oferece procedimentos a laser ambulatorial. São oferecidos três tipos de laser: Iridectomia (procedimento cirúrgico realizado com um YAG laser para glaucoma); Capsulotomia (limpeza da lente pós-catarata) e Panfotocoagulação (tratamento de doenças da retina). No ano de 2022 foram ofertados 944 atendimentos, conforme quadro abaixo.

Tabela 317: Procedimentos ambulatoriais a laser

Procedimento a Laser	Total
Iridectomia	120
Capsula (yag laser)	180
Panfotocoagulação	644
Total	**944**

Fonte: POC/SESAU

Outro serviço que é agendado e organizado pelo setor de oftalmologia são os procedimentos cirúrgicos, porém são realizados no Hospital de Base Drº Ary Pinheiro –HBAP. Após atendimento ambulatorial e com indicação cirúrgica o paciente recebe um formulário com data e hora da

cirurgia. A equipe administrativa cadastra no sistema HOSPUB e realiza o mapa cirúrgico e envia para o hospital de referência. No quadro 5 demonstra os tipos de cirurgia ofertados, sendo de pequeno/médio e alto porte. Devido ao período pandêmico algumas cirurgias foram suspensas. No primeiro trimestre de 2022 foram convocados os pacientes da plástica ocular e das injeções intravítreas para nova avaliação e reagendamento cirúrgico, concluindo o ano sem pendências. Com relação às cirurgias de catarata, essas foram atendidas por empresas terceirizadas. As vitrectomias aconteceram no final do terceiro semestre/2022, quando o hospital de Base fez aquisição dos insumos que estavam pendentes. Há grande demanda por cirurgias de retina, sendo as que mais apresentam mandados judiciais para serem executadas pelo Estado. O quantitativo de cirurgias ofertadas para 2022 foi de 638, não sendo expressivo se comparado a anos anteriores.

Tabela 318: Procedimentos cirúrgicos oftalmológicos

Procedimentos Cirugicos	Total
Estrabismo	4
Pterígio	90
Plástica Ocular	78
Injeções de anti - VEGF	424
Vitrectomia	27
Vitrectomia + facoemulsificação	4
Facoemsulsificação (catarata)	11
Total	**638**

Fonte: POC/SESAU

Comitê de Crise de Endoftalmites

Em abril/2022 foi instaurado o comitê de crise em oftalmologia para tratar sobre os casos de endoftalmites após mutirão de cirurgias de catarata por empresa terceirizada. Ficando de responsabilidade dessa coordenação organizar a oferta de exames, disponibilizar espaço físico para atendimento e seguir com o acompanhamento médico dos pacientes. No processo foi contratado uma oftalmologista especialista em retina para fazer o acompanhamento exclusivo, perdurado o contrato até novembro. Foram atendidos mais de 200 pacientes. O relatório final foi publicado em setembro/2022 (Relatório de Crise Oftalmológica-0031663287).

Ações Setoriais

- Em maio: Ofertado aumento de consultas oftalmológicas em Glaucoma em alusão ao maio Verde (Mês de prevenção e combate ao glaucoma). A data oficial de comemoração ocorreu no dia 26/05. No mesmo mês foi comemorado o dia do médico oftalmologista (07/05) e dia da enfermagem (12/05). O setor foi decorado com balões verdes e pretos e menção de honra aos médicos e enfermagem do setor.
- Em setembro: Participação na campanha "De olho nos olhinhos" - Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma. Realizado pit-stop no espaço alternativo sob a coordenação da Drª Hévila e o Hospital de Amor. As médicas Drª Bruna e Drª Tayune estiveram presentes na ação.
- Liberação dos profissionais da oftalmologia para participação em congressos, visando qualificar a equipe.
- Em outubro: Nomeação do coordenador estadual de oftalmologia.

Resultados de ações não alcançadas

O setor teve déficit profissional nas áreas de estrabismos (duas exonerações) e retina (duas exonerações). Com a baixa de profissionais, alguns ambulatórios e o serviço de urgência e emergência foram impactados. Houve abertura de processo de contratação e até o momento não houve convocação.

Os exames de retinografia e tomografia não estão sendo ofertados devido problema no aparelho. Não sendo possível recuperação e iniciado processo de compra de novo aparelho em tecnologia moderna.

O fluxo de cirurgias de catarata, glaucoma e retina estão pendentes, pois estamos no aguardo da aquisição de materiais e insumos pelo Hospital de Base.

Hanseníase

Descrição Das Funções Desempenhadas De Cada Servidor No Momento

Enfermeiros: Consulta de Enfermagem; Exame dermatoneurológico de sintomáticos dermatológicos e exames de contato; Dispensação de medicação (Poliquimioterapia e para estados reacionais em hanseníase); Orientação pós consulta; Coleta de exames (raspado intradérmico); Estesiometria; Elaboração de mapas de controle de medicamentos e requisição de fármacos junto à AGEVISA/RO; Atualização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN); Organização de escala médica e demais funcionários; Agendamento de consulta e retorno dos pacientes atendidos no setor; e demais atividades administrativas no setor.

Técnicos de enfermagem: Exame dermatoneurológico de sintomáticos dermatológicos e exames de contato; Dispensação de medicação (Poliquimioterapia e para estados reacionais em hanseníase); Coleta de exames (raspado intradérmico); Realização de Curativos; Triagem (mensuração de pressão arterial, peso); Estesiometria; Esterilização de materiais; Orientação pós consulta e Agendamento de consultas e retorno.

Médicos Dermatologista e Infectologista / Serviço Social e Psicologia: Consulta especializada para pacientes e familiares acometidos por Hanseníase.

Médico Ortopedista: Consulta especializada para pacientes acometidos por Hanseníase; Atendimento pré e pós operatório de neurolise (descompressão neural), transposição tendinosa e correção de deformidades; Realização de cirurgias descompressivas, demolitivas e reabilitadoras; Avaliação e indicação de órteses (férulas, splinters, calçados adaptados, e palmilhas).

Administrativos: Apoio administrativo nas diversas atividades do setor, tais como: localização e guarda de prontuários; reposição de materiais no setor; encaminhamento de materiais para esterilização; recepção e orientação aos usuários, entre outros.

Fisioterapeutas e Terapia Ocupacional: atendimento de reabilitação pré e pós operatório de descompressão neural e transposição tendinosa, e demais intervenções nas sequelas de Hanseníase.

Ações Desenvolvidas

Não foram desenvolvidas ações externas.

Metas Para 2022

- Implantar rotina de visitas domiciliares para busca de faltosos e exame dos contatos intradomiciliares que não comparecerem espontaneamente para exame na POC;
- Aumentar a demanda de atendimento cirúrgico de neurolises e implantação das cirurgias de transposição tendinosa, de correção de garra, mão e pé caído e cirurgias demolitivas;
- Realizar mutirões de atendimento nas zonas periféricas, em parceria com as Equipes de ESF, com vistas a fomentar o diagnóstico precoce e educação continuada em serviço;
- Implantar a confecção de palmilhas e órteses simples na própria POC.

Principais Dificuldades Do Setor:

- Falta de carro para visita domiciliar dos pacientes em abandono e para exames dos contatos intradomiciliares que não comparecerem espontaneamente na POC para exame;
- Falta de linha telefônica para contato com pacientes faltosos;
- Ausência de espaço físico para implantação da oficina de confecção de órteses e próteses, para os pacientes com incapacidades físicas instaladas pela hanseníase.
- Falta de profissionais (ortopedista e assistente social).
- Falta de vagas para especialistas (em especial Cardiológica – risco cirúrgico, oftalmologia, obesidade e odontologia).

Principais Necessidades Do Setor

- Disponibilização de veículo com data programada (semanalmente) para busca de pacientes faltosos;
- Estabelecer linha telefônica no setor;
- Implantar a oficina ortopédica para confecção de órteses e próteses;
- Contratação de pessoal fixo para o setor (Ortopedista e Assistente Social) em virtude do afastamento pela pandemia e iminente aposentadoria dos profissionais (todos já atingiram tempo de serviço)

Produtos Esperados Para 2022

- Rede básica fortalecida com aumento dos diagnósticos precoces de Hanseníase, bem como aumento da proporção de exame dos contatos intradomiciliares;
- Melhora dos fluxos de encaminhamento para POC - que sejam atendidos apenas pacientes com necessidade de serviço especializado, conforme preconiza a Portaria GAB/MS nº 149/2016, a saber: Diagnóstico de hanseníase em menores de 15 anos, Recidiva, Hanseníase predominantemente neural; Casos de difícil diagnóstico; Reação hansênica grave e casos para intervenção cirúrgica;
- Integralidade do atendimento ao paciente, com possibilidades reais de referência e garantia de consultas na rede local por outros especialistas (oftalmologia, cardiologia, obesidade, odontologia, entre outros);
- Equipe multiprofissional fortalecida.

Tabela 319: Atendimentos realizados no período de 01/01 a 31/10

Atendimentos Realizados	
Médicos	2.800
Enfermeiros	2.800
Técnicos de enfermagem	2.800
Psicologia	
Serviço Social	

Fisioterapia	
Terapia Ocupacional	

Fonte: SIAD/POC

Nota: Serviço Social e Terapia Ocupacional começaram atendimento a partir de AGOSTO de 2022, com a chegada de novos profissionais na Policlínica Oswaldo Cruz.

Embora contássemos com 1 Assistente Social no Serviço, essa encontra-se afastada.

Serviço de Atendimento Especializado em HIV/AIDS e Centro de Testagem e Aconselhamento em IST e Hepatites Virais.

Atividades realizadas:

Testagem para HIV, Hepatites B/C e Sífilis; Aconselhamento pré e pós-teste; PrEP (Profilaxia pré-exposição) e PEP (Profilaxia pós-exposição), Consulta em Enfermagem (abordagem sindrômica das Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST); Atendimento e acompanhamento médico em casos de sífilis; Assistência Psicológica; Atendimento Serviço Social; Assistência Farmacêutica; Distribuição de Insumos (preservativo adulto, adolescente, feminino e gel lubrificante); Atendimento ginecológico (colposcopia (biópsia), eletro cauterização e aplicação ATA); Unidade dispensadora de Medicamentos Antirretrovirais HIV/AIDS e Hepatites Virais e para infecção latente da tuberculose (ILTB); Triagem de enfermagem; Assistência Médica Infectologista; Notificações para SINAN; Inserir dados nos Sistemas do Ministério da Saúde: SICLOM OPERACIONAL, SICLOM GERENCIAL; SIMC; SIAD; SISREGii; SISLOGLAB; SISCEL; SIMAV

Objetivo:

Prestar assistência aos portadores do HIV/AIDS de forma integral.

Ofertar exames e testagem para diagnóstico precoce do HIV/AIDS, Hepatites B e C e Sífilis, com o aconselhamento pré e pós-teste, contribuindo para a redução dos riscos de transmissão dos vírus, realizando a prevenção e

a promoção da saúde e contribuir para a redução da transmissão vertical (de mãe para filho) do vírus.

No contexto das IST, HIV/AIDS e Hepatites Virais, o aconselhamento tem por objetivos promover:

- Redução do nível de estresse;
- Práticas mais seguras e redução de danos
- Adesão ao tratamento;
- Comunicação e o tratamento de parceiro(s) sexual (is) e de parceiros de uso de
- drogas injetáveis.
- Identificar período e grupo chave para PEP e PreP (profilaxias)
- Ofertar autoteste HIV

Público Alvo:

Pessoas que vivem com HIV/AIDS, gestantes, demanda espontânea ou suspeita de IST, usuário de drogas, profissional do sexo, vítima de violência sexual, acidentes ocupacional e não ocupacional e servidor.

População beneficiada:

Usuário SUS

Áreas técnicas envolvidas:

- Médico Infectologista
- Psicólogas
- Enfermeiras
- Ginecologistas
- Assistente Social
- Farmacêutica
- Técnico em Enfermagem

Equipe Profissional - E as Funções Desempenhadas

Enfermagem: Aconselhamento individual para abordagem sindrômica em HIV/AIDS, Hepatites Virais e demais IST (sífilis, gonorreia, herpes, HPV); Aconselhamento pré e pós teste aos usuários CTA; Testagem rápida para HIV, hepatites B/C e sífilis; notificação epidemiológica das IST e HIV/aids atendimento em enfermagem para PEP e PrEP e autoteste /HIV.

Farmácia: Assistência farmacêutica aos pacientes que fazem uso de TARV HIV/AIDS e Hepatites Virais, PEP, PrEP.

Ginecologia: Consulta médica em atenção especializada e consulta ginecológica às PVHIV, alteração citologia oncótica/colposcopia/CAF/ eletrocauterização.

Infectologia: Consulta médica em atenção especializada; orientar os pacientes quanto ao consumo das medicações, cumprimento dos horários e prescrição dos exames de maior complexidade (carga viral, CD4/CD8, genotipagem, tomografias, etc.). Atendimento em PEP e PrEP. Consulta médica em casos de Sífilis; Solicitações de exames e orientações em relação de exames indicados, bem como acompanhamento até alta.

Psicologia: Assistência psicológica às pessoas vivendo com HIV/AIDS, familiares e/ou cuidadores; Aconselhamento pré e pós-teste aos usuários CTA; Testagem rápida para HIV, hepatites B/C e sífilis; notificação epidemiológica HIV/aids; Atendimento em PEP e PrEP, bem como orientações quanto autoteste.

Assistência Social: Atendimento e orientações sociais aos usuários; busca ativa dos faltosos e em abandono; visita institucional e domiciliar, relatórios sociais, parecer social e diagnóstico social.

Técnicas Em Enfermagem: Triagem usuários SAE; auxílio consultório médico ginecologia e Infectologia; Inserir dados nos Sistemas do Ministério

da Saúde: SICLOM OPERACIONAL, SICLOM GERENCIAL; GAL; SIAD; SISREGiii; SISLOGLAB SISCEL; CADWEB SUS; SIMC; SIMAV.

Farmácia

A farmácia tem a responsabilidade de garantir e zelar pela manutenção de qualidade e segurança dos medicamentos e correlatos, bem como pelo uso racional de medicamentos, a fim de evitar riscos e efeitos nocivos à saúde.

O farmacêutico fornecedor de insumo, passa a ser fonte de informações, serviços especializados e cuidado ao paciente, garantindo à população o acesso a medicamento padronizado conforme a RESME.

A missão é promover os serviços de saúde humanizado com qualidade aos usuários, otimizando e garantindo os princípios constitucionais e demais legislações.

A farmácia está realizando, dentro das condições técnicas e estruturais oferecidas, todas as atividades de Atenção e Assistência Farmacêutica.

Estrutura Física

A farmácia tem uma capacidade física instalada na unidade, com a características Geral:

- Uma sala de forma retangular; 7X10m. Presenta na parte anterior 2 mesas; 1 mesa angular; 4 poltronas;1 criado mudo;1 prateleira; 1 freezer horizontal com 2 portas e 1 escada de 2 degraus.
- Na sala posterior temos 2 mesas; 1 computador com 2 nobreak; 1 impressora; 2 criado mudos; 3 poltronas; 2 prateleiras; 1 armário com chave e um arquivo móvel (contendo 6 prateleiras internas); 1 central de ar; 1 freezer vertical com a porta de vidro.

- Além disso contamos com; 1 pia e lavatório; 1 frigobar; 1 galão de água;1 estante para o lanche; 1 lixeira grande com tampa e 2 lixeiras pequena.

Atribuições – Farmácia do Estado

Aquisição de medicamentos do SUS pelo estado e organizado em três componentes: Básico, Estratégico e Especializado; fazem parte do componente Estratégico de Assistência Farmacêutica.

- Medicamentos Básicos: são aqueles que satisfazem necessidades prioritárias de cuidados da saúde da população.
- Medicamentos Estratégicos: aqueles utilizados em doenças com perfil endêmico e com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas.
- Medicamentos Especiais: são fármacos fabricados com alta tecnologia que exigem condições especiais de armazenamento e transporte, sendo raramente encontrados em farmácias comuns.

Atribuições - Farmacêutico

- Utilizar o sistema informatizado "HOS-PUB" para controle de estoque (entrada e saída) de dispensação de medicamentos.
- Obedecer a legislação federal, estadual e municipal.
- Atender princípios e diretrizes e legislações vigentes do SUS, bem como resoluções, normativas de trabalho e biossegurança.
- Realizar atenção à saúde do usuário executando o cuidado farmacêutico, apresentando-se e orientando o usuário, familiar e acompanhante em relação aos procedimentos a serem realizados quanto à utilização dos medicamentos, visando garantir o acompanhamento dos tratamentos; avaliar a

prescrição, no que tange a dosagem, posologia e suas interações medicamentosas e a intervenção da prescrição quando necessário;

- Realizar e supervisionar a dispensação de medicamentos; realizar atividades de planejamento; controle de qualidade e armazenamento, distribuição, transporte;
- Guarda e conservação de produtos farmacêuticos, bem como atividade de gerenciamento de resíduos;
- Realizar atividades em educação em saúde;
- Verificação os valores de hidrômetro e limpeza.

Atribuição - Agente De Apoio

A atenção farmacêutica e a beneficência é uma conexão imediata com o paciente com acolhimento, cordialidade, amabilidade e comunicação.

Realizar sob supervisão do farmacêutico responsável a dispensação de medicamentos conforme a prescrição médica.

Atuar em equipe multiprofissional informando e orientando a equipe sobre protocolos de medicamentos-materiais e uso racional de medicamentos.

Atender normas de trabalho e biossegurança sendo registrado no caderno com os dados necessários: CNS; nome do paciente; data de nascimento e quantidade de medicamentos dispensados.

Vestimenta E Higiene Dos Profissionais

- Utilizar roupas discretas que transmitem seriedade e respeito;
- Manter os cabelos limpos e sempre presos;
- Utilizar maquiagem leve;
- Manter as mãos e unhas limpas;
- Utilizar crachá de identificação;
- Equipamento de proteção individual (EPI);

- Avental branco;
- sapatos fechados;
- máscara; luva; touca

Atividades Desenvolvidas

A farmácia do serviço de saúde do SUS Policlínica Oswaldo Cruz realiza atividades de caráter técnico-gerenciais, direcionadas ao medicamento e que visam garantir a disponibilidade em tempo hábil e a continuidade da oferta, além de produtos de qualidade, compreendendo ações de programação, solicitação, recebimento, armazenamento, controle de estoque, gerenciamento de resíduos químicos e farmacovigilância.

Descarte Dos Resíduos

Resíduos de Serviço de saúde (RSS) compreendem aqueles gerados na fonte, principalmente com segregação de tipo A, B, C, D e E, o que exigem manejo apropriado nos serviços de saúde; definidos pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) Nº306/2004, da ANVISA segundo a RDC e a Resolução Nº358/2005 do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). Os medicamentos são classificados como pertencentes ao "Grupo B" Químicos "resíduos contendo substâncias que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características, inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade".

Medicamentos vencidos, contaminados, interditados e demais medicamentos impróprios para consumo; Objetos perfurantes e cortantes contaminados por quimioterápicos ou por outro produto químico perigoso; mercúrio e também resíduos como metais pesados; amálgamas, lâmpadas, termômetros e outros, pilhas, baterias, saneantes; quaisquer resíduos contaminados por agentes químicos.

ARMAZENAMENTO: Saco na cor branco leitoso, contendo identificação símbolo de resíduo infectante, conforme NRB 7500/94 (ABNT-NBR9191/93). Que devem ser coletados a cada mês entrante. Na farmácia

tem a empresa terceirizada responsável pela coleta e destinação final dos resíduos de Saúde. Previamente selecionados por estado, (sólido, líquido).

METODOLOGIA: Final de mês é retirado das prateleiras os medicamentos vencidos; e dado baixa no programa do computador; se imprime a via para empresa e a via da farmácia que logo se guarda prévia assinatura do responsável encarregado da empresa que presta esse serviço.

DESAFIOS: Falta de um controle rígido do estoque. Recebi medicamento com uma data muito próxima ao vencimento.

CONCLUSÕES: Ampliar e conscientização da população e profissionais de saúde quanto à aprimorar, ainda mais controle dos estoques das compras de medicamentos para que por meio de uma gestão eficiente, não se repitam as perdas sanitárias e financeiras com medicamentos.

37.28. Ouvidoria

As ouvidorias públicas são instâncias de participação e controle social, responsáveis por interagir com os usuários, com o objetivo de aprimorar a gestão pública e melhorar os serviços oferecidos, garantindo os procedimentos de simplificação desses serviços.

As ouvidorias auxiliam o usuário em sua interlocução com o Estado, mediando o acesso a serviços públicos e possibilitando que o usuário expresse seu ponto de vista, faça solicitações ou denuncie possíveis irregularidades.

Tem como atribuições:

- Promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;
- Receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula;

- Acompanhar a prestação dos serviços, visando a garantir a sua efetividade, e propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços;
- Auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos na Lei de Defesa do Usuário;
- Propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações da Lei nº 13.460/2017;
- Promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes;

A promoção da participação do usuário na administração pública (por meio da realização de ações pedagógicas, campanhas e eventos de ouvidoria ativa) e o acompanhamento da prestação dos serviços pelas ouvidorias possibilita a realização de outras atribuições previstas na Lei de Defesa do Usuário: o auxílio na prevenção e correção de atos e procedimentos que não sejam compatíveis com seus princípios; a adoção da mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública; e a proposição de medidas corretivas de defesa dos direitos do usuário de serviços públicos.

Considerando o Código de Defesa do Usuário de Serviços Públicos, através da Lei 13.460, publicada em 27 de junho de 201, que trouxe como dever das ouvidorias públicas a elaboração anual de relatório de gestão, com o objetivo de apontar falhas e sugerir melhorias na prestação dos serviços públicos.

Considerando o atendimento desta ouvidoria no período de janeiro a outubro/2022, pelos canais oferecidos por esta unidade: de forma presencial (sala da ouvidoria), fala BR, e-mail, urna e outros, segue anexo planilha com os dados dos atendimentos:

Unidade Ouvidora: Policlínica Oswaldo Cruz – Poc

Tabela 320: Manifestações - Janeiro A outubro/ Ano 2022

TIPO	TELEFONE	E-MAIL	PRESENCIAL	FALA BR	URNAS	OUTROS
DENÚNCIA	0	0	9	3	0	1
ELOGIO	0	0	11	1	14	0
RECLAMAÇÃO	0	11	123	1	15	0
COMUNICAÇÃO	0	0	0	1	0	0
SOLICITAÇÃO	0	0	5	1	0	0
SUGESTÃO	0	0	1	0	2	0
INFORMAÇÃO	0	0	84	0	0	0

Fonte*: POC/SESAU*

Tabela 321: Quantidade e tipos de manifestações recebidas na Ouvidoria

RESOLVIDAS		AGUARDANDO RESPOSTA		ARQUIVADAS	
TIPO	TOTAL	TIPO	TOTAL	TIPO	TOTAL
DENÚNCIA	9	DENÚNCIA	3	DENÚNCIA	1
ELOGIO	25	ELOGIO	0	ELOGIO	1
RECLAMAÇÃO	143	RECLAMAÇÃO	4	RECLAMAÇÃO	3
COMUNICAÇÃO	1	COMUNICAÇÃO	0	COMUNICAÇÃO	0
SOLICITAÇÃO	5	SOLICITAÇÃO	1	SOLICITAÇÃO	0
SUGESTÃO	0	SUGESTÃO	1	SUGESTÃO	0
INFORMAÇÃO	84	INFORMAÇÃO	0	INFORMAÇÃO	0

Fonte: Ouvidoria/POC

37.29. Núcleo Saúde do Trabalhador

A equipe multiprofissional do Núcleo de Saúde do Trabalhador da POC é composta por 9 integrantes sendo estes: 02 clínicos gerais, 01 médica psiquiatra, 02 enfermeiras do trabalho, 01 fisioterapeuta, 01 psicóloga, 01 técnico de enfermagem do trabalho e 01 técnico de segurança do trabalho.

Totalização Das Atividades Desenvolvidas

O presente relatório tem como objetivo analisar a produtividade do Núcleo de Saúde do Trabalhador da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), tomando como base indicadores do PCMSO e em ações voltadas ao servidor previstas pelo Ministério da Saúde. Esta análise pretende explorar a produtividade do Núcleo, estabelecendo-se a relação entre a quantidade produzida e o número de pacientes atendidos.

- Foram agendadas no SISREG mais de 900 consultas de medicina do trabalho e agendamento de consultas de procedimentos e especialidades diversas durante o período de janeiro a novembro deste ano.

- Destes, 200 compareceram de agosto a novembro através do mutirão desenvolvido.
- Foram agendadas 500 consultas de medicina de trabalho, no entanto, cerca de 400 foram confirmadas.

Ações Realizadas

- Realização de rastreamento de colaboradores faltosos;
- Realizado mutirão como iniciativa de acolhimento de colaboradores para a execução do ASO 2022;
- Realização de agendamento de consultas para colaboradores em especialidades diversas;
- Agendamento de exames e procedimentos encaminhados pela médica do trabalho;
- Realização de ação itinerante setorial de setembro amarelo em prevenção ao suicídio com elaboração de folder explicativo, conscientização e acolhimento de colaboradores.
- Realização de campanha de prevenção de saúde da mulher "Campanha Outubro Rosa" com elaboração de Coffee Break e mini palestra sobre a importância da prevenção e rastreamento do Câncer de mama e câncer de colo uterino;
- Realização de ação itinerante setorial de novembro azul em prevenção ao câncer de próstata, bem como conscientização e sensibilização de colaboradores.
- Ação realizada em dezembro: Conscientização do Câncer de Pele e Prevenção do HIV e AIDS; e ainda ação em parceria com Hospital de Amor Amazônia para realização de exame preventivo de papanicolau e mamografia, com um total de atendimentos de 120 para mamografia e 100 para o preventivo.

Setor de Tecnologia

O setor de Tecnologia da Informação realizou algumas ações de suma importância com o objetivo de otimização dos recursos físicos e

intangíveis de tecnologia na unidade. Com o setor contando com mais um colaborador, foi possível otimizar a fila de chamados e dar vazão ao grande número de atendimentos realizados durante o ano.

O Núcleo de Tecnologia da Informação atende todos os setores da Policlínica Oswaldo Cruz, totalizando o quantitativo de 148 usuários.

O setor de Tecnologia da informação possui alta demanda de usuários/atendimentos, e as ações são realizadas com esmero e dedicação, respeitando os limites da mão-de-obra disponível. Para isto, adotamos a estratégia da manutenção preventiva (física e lógica), diminuindo consideravelmente os atendimentos corretivos, o que acaba impactando positivamente na disponibilidade do parque tecnológico para uso produtivo.

Em 03 de agosto, ocorreu o sinistro que atingiu o antigo servidor do Sistema SIAD abrigado na unidade, onde, em decorrência das constantes oscilações de energia do local, o servidor de banco de dados teve o sistema de disco RAID 5 danificado, ocasionando a indisponibilidade dos registros entre o período de 25/01/2021 a 03/08/202. O equipamento foi transferido para a CTI/SESAU para recuperação de dados e em 10 de agosto de 2022, a CTI/SESAU, através do setor de Desenvolvimento do núcleo, disponibilizou um novo servidor do Sistema SIAD, onde o mesmo encontra-se instalado no datacenter da SETIC, em ambiente adequado tanto no desempenho quanto na segurança da aplicação e dos dados. O SIAD está funcionando normalmente, e algumas breves interrupções se devem à indisponibilidades momentâneas do link de internet (a CTI/SESAU está nas tratativas de melhorar a distribuição dos links para as unidades).

Metas: Dentro do cenário real do setor (pela falta de mão de obra e recursos materiais), conseguimos alcançar 85% do objetivo traçado.

Ações realizadas:

- A instalação de 40 impressoras na unidade;

- Manutenção Preventiva dos Computadores (hardware e software);
- Impressão Semanal de Formulários de uso clínico e administrativo;
- A transferência do SISTEMA SIAD para o datacenter da SESAU (CPA);
- A transferência de toda a Administração da Unidade para o quarto andar;
- A transferência da CRUE e CEREL para o terceiro andar;
- A incorporação do CDI aos domínios da Policlínica Oswaldo Cruz;
- A padronização da suíte de aplicativos LibreOffice aos usuários;
- A implantação do Sistema de Firewall Fortigate;
- Monitoramento e suporte (quando aplicável) dos equipamentos de TI através de software de suporte remoto.

Mesmo enfrentando resistência inicial por parte de alguns colaboradores após as medidas adotadas, prosseguimos com as alterações e adequações necessárias em ritmo de templo plausível para alcance do resultado almejado.

Falando sobre a manutenção, foi adotado o procedimento de manutenção pesada, onde os computadores recolhidos foram totalmente desmontados, lavados com produtos químicos adequados, inclusive com a troca de pasta térmica do processador, visando melhor desempenho do mesmo. Após o processo físico, dependendo do setor, foi realizado o backup dos dados e a formatação do sistema operacional, padronizando o Windows 10 Pro em todos os equipamentos.

Orientação aos usuários sobre boas práticas em informática, repassando alguns procedimentos que auxiliam na produtividade (adoção do Google Drive para gerenciar arquivos) e da suíte de escritório LibreOffice, que veio substituir a suíte Microsoft Office que estava em uso de forma ilegal (sem

licenciamento) em todos os computadores. Monitoramento e suporte remoto através de ferramenta adequada.

Metas para o exercício de 2023

Para o próximo exercício temos como metas:

- A otimização do suporte aos usuários;
- A orientação e adequação de usuários;
- Aperfeiçoamento da segurança tecnológica;
- A padronização de sistema operacional;
- Política de manutenção preventiva física e lógica realizada semestralmente.

Ações planejadas

- A conscientização do usuário para que utilize a tecnologia em prol de sua produtividade;
- A conscientização do usuário para que utilize com cuidado e esmero os equipamentos tecnológicos da unidade, a fim de mitigar problemas lógicos e físicos nos referidos equipamentos;
- O controle severo de usuários, principalmente no que tange a acessos indevidos;
- A exigência de documentação adequada para criação/alteração de acesso aos sistemas;
- Colaborar com o levantamento do parque tecnológico ativo da unidade a fim de provimento das informações necessárias para futura renovação de equipamentos junto à CTI/SESAU.

Produto esperado

A excelência na produtividade alcançada através das ferramentas e serviços disponibilizados dentro de uma estrutura de TI sólida, confiável e segura.

O devido reconhecimento e respeito ao setor de TI, onde o usuário entenda que a tecnologia é ferramenta indispensável para auxiliar na otimização de sua produtividade.

Recepção

A recepção da Policlínica Oswaldo Cruz passou por modificações no ano de 2022, foi instituído um novo modelo de atendimento, com a aproximação do paciente e servidores, na busca da qualidade em respeitar o próximo e consolidar as ações desenvolvidas na promoção da saúde, cumprindo a missão e avançando com acolhimento e responsabilização do SUS com dignidade.

São realizadas as entregas das senhas, às 6:00 da manhã para todos os atendimentos Laboratório de Patologia e Análises Clínicas de Rondônia – Lepac, e Consultas Médicas. Trabalhando de forma coerente para solucionar problemas e modificar a realidade dos pacientes do interior e capital que chegam de forma pontual para receber um atendimento de excelência, estamos buscando o aperfeiçoamento na qualidade de servir o próximo com amor e dedicação, pois a comunidade merece respeito. Existe uma equipe para fazer as indicações das salas e blocos que compõem a Policlínica, das 7: 00 às 19:00, nas recepções para esclarecer as dúvidas, informações e orientar de forma esclarecedora os pacientes e comunidade em geral. Com o forte combatente a Covid-19, que gerou transtornos, modificações foram realizados e adequações na nova forma de atendimento e cuidados. Os atendimentos que deram continuidade foram (Gravidez de Alto Risco, Hanseníase, SAE/CTA, Transplante Renal, Oftalmologia, Ortopedia, Bolsa de Colostomia, Exames Laboratoriais para este público, Otorrino de urgência, Cemetron com os serviços de Tuberculose resistente e Leishmaniose.

As consultas foram normalizadas depois da calamidade pública, assim teve continuidade no processo de atendimento de recepção, trabalhando com os servidores públicos assim que a empresa terceirizada encerrou o contrato estabelecido aditivo de 12 meses.

37.30. Serviço de Arquivamento Médico Estatístico - SAME

Recepção

Propósito

Acolher os pacientes com excelência e garantir os direitos dos pacientes durante a permanência nesta instituição.

Visão

Liderar e ser referência no Estado de Rondônia cumprindo com a responsabilidade e dignidade da pessoa humana humanizando a assistência na saúde.

Missão

Ser uma Recepção (Informações e senhas) que exerce a função com qualidade e dignidade para manter o bem estar aos pacientes nesta unidade de saúde Policlínica Oswaldo Cruz.

Valores

- Comprometer-se
- Ser receptivos
- Trabalho em equipe
- Solícitos

38. HOSPITAL INFANTIL COSME E DAMIÃO

38.1. Leitos por Especialidade

Número de Leitos por Tipo de Especialidade (COVID Clínico, clínico, cirúrgico, crônicos, UTI, COVID UTI, hospital dia, reabilitação, complementares (isolamento, cuidados intermediários) e etc.). E se houver leitos por especialidades médicas (pediátrico, obstétrico, psiquiatria, oncológico);

Quadro 175- Distribuição dos leitos por enfermarias no HICD.

UNDADES	ESPECIFICAÇÂO	Nº DE LEITOS
POSTO 1	SALA DE DECISÃO MÉDICA	07
	UIR 1 – Unidade de Internação Rápida – 48 hs	08
	UIR 2 – Unidade de Internação Rápida – 24 hs	06
	UIR 3 – Unidade de Internação Rápida – 24 hs	04
	SALA DE PROCEDIMENTOS	01
	HOSPITAL DIA	11
POSTO 2	ENFERMARIA A – Crônicos	05
	ENFERMARIA B	06
	ENFERMARIA C	06
	ENFERMARIA D	06
POSTO 3	ENFERMARIAS - G / H / J / K / L / M	42
	ISOLAMENTO	02
EMERGÊNCIA		02
CIP		03
UTI		10
TOTAL		**121**

Fonte: HICD,2023.

No ano de 2022, foram redimensionados leitos novamente, devido a diminuição de casos de COVID-19. Desta forma, foram novamente disponibilizados os 121 leitos antes cadastrados no CNES.

Número de leitos criados e disponibilizados especificamente ao COVID-19

Dados estatísticos de internação casos suspeitos e confirmados, média de permanência, taxa de ocupação, taxa de rotatividade, taxa de pacientes em alta e números de óbitos, bem como outras de importância informativa; [Informação qualitativa da movimentação de mobilização e desmobilização de leitos para atender a necessidade do usuário.

No ano de 2021 foram realizadas várias mudanças estruturais com fins de ampliar a assistência ao paciente pediátrico. Dentre elas a ampliação de leitos pró-covid e mudanças de fluxos de entrada para pacientes com suspeita de COVID. A organização dos leitos passou novamente a ser definida por clinicas médica e cirúrgica, emergência e cuidados intensivos. No mês de agosto foram realizadas novas mudanças para melhor adequação para a retomada de cirurgias, organizando-se da seguinte forma:

- **Enfermaria D** (06 leitos): deixou de atender COVID-19 e teve **05 leitos** destinados aos pacientes **eletivos de cirurgia**, bem como houve **01 leito** exclusivo para **hemodiálise**.
- **Enfermaria A, B e C** (18 leitos): foi destinado para atender os pacientes de cirurgia.
- **Enfermaria 2** (06 leitos): 03 de seus leitos para alocar os pacientes com suspeita de COVID-19 e os outros 03 leitos para os pacientes em observação.
- **Sala de Procedimento** (01 leito): destinado para isolamento de pacientes com patologias transmissíveis não-COVID-19.
- **Isolamento** (02 leitos): atenderá exclusivamente os pacientes **confirmados** para COVID-19.

38.2. Lista de serviços habilitados no CNES;

- Serviço de atenção a dst/hiv/aids x 001 - centro de testagem e aconselhamento - cta
- Serviço de atenção a dst/hiv/aids x 002 - serviço de atenção especializada - sae
- Serviço de atenção à saúde auditiva x 004 - diagnostico em audiologia/otologia
- Serviço de atenção a saúde do trabalhador x 001 - atendimento acompanhamento em saúde do trabalhador
- Serviço de atenção domiciliar x 003 - equipe multidisciplinar de atenção domiciliar - emad
- Serviço de atenção psicossocial x 002 - atendimento psicossocial
- Serviço de atenção psicossocial x 002 - atendimento psicossocial
- Serviço de diagnostico por anatomia patológica e ou citopato x - exames anatomopatológicos
- Serviço de diagnostico por anatomia patológica e ou citopato x - exames citopatologicos

- Serviço de diagnóstico por imagem x 001 – radiologia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 001 - radiologia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 001 - radiologia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 001 - radiologia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 001 – radiologia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 002 - ultrassonografia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 002 - ultrassonografia
- Serviço de diagnóstico por imagem x 003 - tomografia computadorizada
- Serviço de diagnóstico por imagem x 003 - tomografia computadorizada
- Serviço de diagnóstico por imagem x 003 - tomografia computadorizada
- Serviço de diagnóstico por imagem x 003 - tomografia computadorizada
- Serviço de diagnóstico por imagem x 004 - ressonância magnética
- Serviço de diagnóstico por imagem x 004 - ressonância magnética
- Serviço de diagnóstico por imagem x 004 - ressonância magnética
- Serviço de diagnóstico por imagem x 004 - ressonância magnética
- Serviço de diagnóstico por imagem x 004 - ressonância magnética
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 001 - teste
- ergométrico
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 002 - teste de holter
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 003 - exame eletrocardiografico

- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 003 - exame eletrocardiografico
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 004 - exame eletroencefalográfico
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 004 - exame eletroencefalográfico
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 006 - teste holter por telemedicina
- Serviço de diagnostico por métodos gráficos dinâmicos x 009 - exame eletroneuromiografia
- Serviço de fisioterapia x 002 - assistência fisioterapêutica em alterações oncológicas
- Serviço de fisioterapia x 004 - assistência fisioterapêutica cardiovasculares e pneumofunci
- Serviço de fisioterapia x 005 - assistência fisioterapêutica nas disfunções musculo esquelet
- Serviço de fisioterapia x 007 - assistência fisioterapêutica nas alterações em neurologia
- Serviço de hemoterapia x 002 - diagnostico em hemoterapia
- Serviço de hemoterapia x 004 - medicina transfusional
- Serviço de hemoterapia x 004 - medicina transfusional
- Atenção a doença renal crônica x 001 - tratamento dialitico-hemodialise
- Atenção a doença renal crônica x 003 - confecção intervenção de acessos para dialise
- Atenção a doença renal crônica x 005 - tratamento dialítico-peritoneal
- Serviço de oftalmologia x 001 - diagnostico em oftalmologia
- Serviço de oftalmologia x 001 - diagnostico em oftalmologia
- Serviço de oftalmologia x 002 - tratamento clinico do aparelho da visão
- Serviço de oftalmologia x 003 - tratamento cirúrgico do aparelho da visão

- Serviço de pneumologia x 001 - tratamento de doenças das vias aéreas inferiores
- Serviço de pneumologia x 002 - diagnostico em pneumologia
- Serviço de pneumologia x 002 - diagnostico em pneumologia
- Serviço de pneumologia x 003 - diagnostico em pneumologia por telemedicina
- Serviço de reabilitação x 012 - atenção a saúde das pessoas ostomizadas i
- Serviço de reabilitação x 013 - atenção a saúde das pessoas ostomizadas ii
- Serviço de suporte nutricional x 001 - enteral
- Serviço de suporte nutricional x 001 - enteral
- Serviço de suporte nutricional x 002 - enteral parenteral
- Serviço de suporte nutricional x 002 - enteral parenteral
- Serviço de suporte nutricional x 003 - enteral parenteral com manipulação fabricação
- Serviço de suporte nutricional x 003 - enteral parenteral com manipulação fabricação
- Serviço de triagem neonatal x 004 - tratamento recém-nascido com outras doenças congênitas
- Serviço de urgência e emergência x 004 - estabilização de paciente critico/grave em sala de estabilização
- Serviço de urgência e emergência x 012 - pronto socorro pediátrico
- Serviço de endoscopia x 001 - do aparelho digestivo
- Serviço de endoscopia x 001 - do aparelho digestivo
- Serviço de endoscopia x 002 - do aparelho respiratório
- Serviço de endoscopia x 003 - do aparelho urinário
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 001 - exames bioquímicos
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 001 - exames bioquímicos

- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 001 - exames bioquímicos
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 001 - exames bioquímicos
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 002 - exames hematológicos e hemostasia
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 002 - exames hematológicos e hemostasia
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 002 - exames hematológicos e hemostasia
- Serviço de diagnóstico de laboratório clinico x 003 - exames sorológicos e imunológicos.

38.3. Lista de serviços ofertados na unidade;

- Serviço de Urgência e Emergência – Pronto Socorro Pediátrico
- Hospital Especializado em Pediatria
- Serviço de Diagnóstico por Imagem – Radiologia
- CIP – Cuidados Intermediários Pediátricos
- Saúde do Trabalhador.
- Unidade de Terapia Intensiva – UTI
- Referência para atendimento a criança vítima de violência sexual
- Regulação de exames e consultas para pacientes internados
- Serviços realizados por meio dos contratos de assistência (terceirizados):
- Laboratório
- Ambulatório de egressos.

38.4. Lista de serviços contratualizados;

- Assistência por Neurologistas e Neurocirurgiões pelo INAO

- Diálise e Hemodiálise pela NEFRON

Quadro 176- Informação qualitativa do panorama de distribuição de leitos, 2020.

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
UTI II PEDIATRICA-SINDROME RESP. AGUDA GRAVE (SRAG)-COVID-19	7	0
ESPEC - CLINICO		
CLINICA GERAL	18	18
DERMATOLOGIA	2	2
HEMATOLOGIA	3	3
NEONATOLOGIA	9	9
NEUROLOGIA	11	11
PNEUMOLOGIA	22	22
PEDIATRICO		
PEDIATRIA CLINICA	63	63

Fonte: HICD,2023.

Quadro 177- Informação qualitativa do panorama de distribuição de leitos, 2021.

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
UTI II PEDIATRICA-SINDROME RESP. AGUDA GRAVE (SRAG)-COVID-19	2	0
UTI PEDIATRICA - TIPO II	9	0
ESPEC - CLINICO		
CARDIOLOGIA	5	5
NEFROUROLOGIA	6	6
NEUROLOGIA	6	6
OUTRAS ESPECIALIDADES		
CRONICOS	5	5
PEDIATRICO		
PEDIATRIA CLINICA	87	87

Fonte: HICD,2023.

Quadro 178- Informação qualitativa do panorama de distribuição de leitos, 2022.

Descrição	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
UNIDADE ISOLAMENTO	1	1
UTI PEDIATRICA - TIPO II	9	0
ESPEC - CLINICO		
CARDIOLOGIA	5	5
NEFROUROLOGIA	6	6
NEUROLOGIA	6	6
OUTRAS ESPECIALIDADES		
CRONICOS	5	5
PEDIATRICO		
PEDIATRIA CLINICA	89	89

Fonte: HICD,2023.

Quadro 179- Média de Permanência por ano.

ANO	Média de Permanência

2020	6,75
2021	6,04
2022	6,57

Fonte: HICD,2023.

A média de permanência é um indicador de saúde que aponta a duração, em média, do tempo de internação dos pacientes. Ou seja, a quantidade de dias que o paciente passou recebendo cuidados até o momento de sua alta. No ano de 2022, teve um aumento da média de permanência, que pode ser atribuída à retomada das cirurgias eletivas.

Quadro 180- Taxa de Ocupação Hospitalar

ANO	Percentual de ocupação
MÉDIA 2020	47,94
MÉDIA 2021	45,18
MÉDIA 2022	51,11

Fonte: HICD,2023.

Em análise da tabela acima, pode-se verificar que a taxa de ocupação do hospital manteve-se na mesma média, nos três anos, mesmo considerando a transferência para o anexo do Hospital de Base Ary Pinheiro, conforme plano de contingenciamento apresentado.

A taxa de ocupação hospitalar que é também um índice utilizado pelo HICD, é um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar se há leitos em falta ou vazios e a saber sobre a usabilidade dos espaços. Com esse índice, foi possível dimensionar o perfil de utilização, os intervalos de substituição e a média de permanência dos usuários no estabelecimento.

Destacamos que a taxa de ocupação hospitalar é calculada pelo percentual da quantidade de pacientes atendidos diariamente e o número de leitos disponíveis no hospital. É preciso lembrar que os leitos bloqueados são excluídos desse cálculo. Desta feita, em 2022, observa-se um aumento na ocupação, considerando a retomada das cirurgias, a disponibilidade de exames específicos e também a reforma predial, quando as enfermarias do HICD, passaram a funcionar no anexo do Hospital de BASE Ary Pinheiro.

Quadro 181- Índice de substituição por ano.

Ano	Taxa especifica de mortalidade	Índice de rotatividade	Índice de intervalo de substituição
MÉDIA 2020	1,39	2,22	8,22
MÉDIA 2021	1,22	2,15	7,22
MÉDIA 2022	1,34	2,38	6,62

Fonte: HICD,2023.

Este Indicador hospitalar de produtividade, assinala o tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. Sendo que a média do ano de 2020, teve um alto índice em relações aos anos posteriores, devido a diminuição de leitos.

Quadro 182- Taxa de mortalidade Hospitalar

ANO	Taxa especifica de mortalidade	Taxa global de mortalidade
MÉDIA 2020	1,39	1,41
MÉDIA 2021	1,22	1,41
MÉDIA 2022	1,34	1,41

Fonte: HICD,2023.

Os índices acima, demonstra que não houve aumento de mortalidade infantil, destacando que esta unidade tem acompanhando a média nacional prevista pelo Ministério da Saúde. Em relação à taxa especifica, observa-se que no ano de 2020, teve um aumento apresentando uma taxa de 1,39%, caracterizada por óbitos derivados por tendo como principais causas: as doenças infecciosas e parasitárias (26,0%), destacando-se a COVID-19, as doenças do aparelho respiratório (8,7%) e as causas externas de morbidade e de mortalidade (6,8%).

Quadro 183- Número de atendimentos ambulatoriais por especialidades, origem (demanda espontânea, egressos, referenciados ou contra referenciados, usuários em observação, pacientes Covid, etc.);

ANO	INTERNAÇÃO	%	CONSULTA	%	TOTAL DE INTERNAÇÃO E CONSULTA	MÉDIA DIÁRIA DE ATEND.	ÓBITOS
2020	2.710		35.910		38.620		5
2021	3.299		49.857		53.140		45
2022	3.576		34.915		38.491		61

Fonte: HICD,2023.

Nos últimos três anos, observa-se que houve aumento nas internações, contudo em 2021 o índice de internação e consulta teve um

momento, que deve se avaliado a partir dos serviços de atendimentos disponíveis pela unidade considerado as doenças atendidas naquele período – COVID-19. Atribuímos a diferença nos anos de 2021 e 2022, por este último ter retomado os atendimentos ambulatoriais de egressos.

Quadro 184- Número de Internações por município de origem do paciente (apresentar os 10 com mais internações);

INTERNAÇÃO POR PROCEDENCIA				
Nº	**MUNICIPIO**	**2020**	**2021**	**2022**
1	PORTO VELHO	1084	3177	3740
2	ARIQUEMES	69	92	90
3	CANDEIAS DO JAMARI	57	89	71
4	GUAJARÁ MIRIM	55	63	59
5	MACHADINHO D'OESTE	39	38	38
6	JI- PARANÁ	38	30	32
7	JARU	26	30	39
8	CACOAL	24	31	32
9	ROLIM DE MOURA	22	21	-
10	CUJUBIM	-	20	-
11	BURITIS	20	-	24
12	VILHENA	-	-	31

Fonte: HICD,2023.

Quadro 185- Número de atendimento por procedência e ano.

ATENDIMENTO GERAL POR PROCEDÊNCIA				
ANO	CAPITAL	PVH/RURAL	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
2020	34.681	1.733	1.986	220
2021	47.835	2.300	2.696	309
2022	30.753	1.700	1.261	70

Fonte: HICD,2023.

A maior parte dos atendidos no Hospital Infantil Cosme Damião são procedentes da capital. Enquanto que o município de Ariquemes fica em segundo lugar. Destaca-se que o número de pacientes oriundos de outros municípios sofreu uma grande baixa, devido a retomada dos atendimentos nestes municípios, além de restringir as entradas por classificação de risco no ano de 2022, e a reforma predial pela qual a unidade passou em 2022.

38.5. Número de atendimentos da Classificação de Risco por especialidades e cores;

Nos últimos três anos o setor de classificação e risco do Hospital Infantil Cosme e Damião, sofreu com a dificuldade em lotar enfermeiros

naquele setor. Contudo, a partir do segundo semestre de 2022 conseguiu montar uma escala com enfermeiros.

Os dados ainda que não totalmente contabilizados, denotam ainda a maioria dos casos da triados pela equipe de classificação de risco, sendo **de cor azul**, com a média de 70% do total de atendidos nos ambulatórios. Cabe salientar que, a classificação de risco é utilizada no acolhimento hospitalar para se fazer uma avaliação inicial do paciente e determinar a necessidade de um atendimento mais urgente. Desta forma, esses pacientes classificados como azuis, são encaminhados e regulados à outras unidades, conforme aprovação de fluxo entre as unidades da rede.

Quadro 186- Número de diagnóstico por imagem (Raio X, tomografia, ultrassonografia, colonoscopia e etc...).

EXAMES	2020	2021	2022
RAIO X	**1.** 13.895	19.006	19.431
ANGIOGRAFIA CEREBRAL	**2.** 06	09	01
ANGIO RNM	**3.** 06	09	05
ANGIOGRAFIA	**4.** 06		02
ARTERIOGRAFIA	**5.** 19	01	02
ANGIOTOMOGRAFIA	**6.** 15		04
AUDIOMETRIA/IMITANCIOMETRIA/PEATE/EOE (BERA)	**7.** 16	12	63
BIÓPSIA DIVERSOS (DIAC)	**8.** 169	06	100
BIOPSIA HEPÁTICA GUIADA POR USG	**9.** 252	184	10
COLONOSCOPIA	**10.** 58	12	10
COLANGEORESSONANCIA	**11.** 02	03	
ECOCARDIOGRAMA / DOPPLER	**12.** 1107	184	203
EDA	**13.** 01	33	37
ELETROENCEFALOGRAMA	**14.** 46	136	46
ELETRONEUROMIOGRAFIA	1013	04	02
DENSIOMETRIA	101	05	01
HOLTER 24 HORAS	04	159	02
NASOFIBROLARINGOSCOPIA	03	04	01
RAIOS X DIVERSOS	15	24	229
TOMOGRAFIAS DIVERSAS	01	832	765

TESTE DO SUOR	108	02	02
USG DIVERSAS	1107		947
VIDEOENDOSCOPIA +NASOSINOSAL			01
CINTILOGRAFIA MUCOSA GÁSTRICA			04
CINTILOGRAFIA RENAL DMSA/ DTPA/ GERAL			33
CINTILOGRAFIA ÓSSEA		01	01
CINTILOGRAFIA PULMONAR			01
CINTILOGRAFIA TIREÓIDE			05
GERAL	**3940**	**1620**	**2477**

Fonte: HICD,2023.

Nos anos de 2020 e 2021 a realização de exames de diagnóstico laboratorial eram de responsabilidade de laboratório terceirizado. Apenas em 2022 a partir do mês de setembro o HICD, começou a atender com laboratório próprio.

Quadro 187- Número de exames diagnóstico laboratorial (Análises clínicas e anatomopatológicas.

	EXAMES	QUANTITATIVO TOTAL NO PERÍODO
I.	HEMATOLOGIA/IMUNO HEMATO	7.638
II.	BIOQUÍMICA/IMUNOLOGIA	120.855
III.	COAGULAÇÃO	6.187
IV.	PARASITOLOGIA	725
V.	URINÁLISE	2.578
VI.	GASOMETRIA	1.930
VII.	EXAMES ENVIADOS AO LACEN	11.755

Fonte: HICD,2023.

Quadro 188- Demonstrativo referente ao atendimentoambulatorial específico para servidores da saúde.

Ambulatório do servidor	2020	2021	2022
Quantidade de atendimentos	344	511	827

Fonte: NST, 2022.

Pelas informações acima, observa-se um aumento nos atendimentos do setor nos dois últimos anos. Acrescenta-se a isso o aumento de serviços oferecidos como fisioterapia, nutrição, psicologia e clinica médica.

38.6. Apresentar as ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19, apresentando número de testes realizados e número de casos positivados, bem como outros de relevância à informação:

- Referente a RT PCR foram realizados no total de coletas: 206;
- Referente à realização de testes rápidos COVID-19, teve no total: 828
- Total de exames realizados: 1.034

Quadro 189- Resultado das amostras de RT PCR e Testes Rápidos.

COLETAS RT PCR	Nº DE EXAMES	COLETAS DE TESTE RÁPIDO
POSITIVAS	27	06
NEGATIVAS	179	822
TOTAL	**206**	**828**

Fonte: HICD,2023.

O quantitativo acima, refere-se aos coletados pelo Setor Epidemiologia do HICD, que tem como funções coletar, criticar, apurar, analisar, interpretar e publicar dados, produzindo informação. É o principal alimentador dos outros setores, entre eles o de epidemiologia, já considerado, e o de administração, este último com estatísticas de serviço.

38.7. Informações relativo as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para atender o enfrentamento das demandas gerais e da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022;

Quadro 190- Ações e serviços implementados.

Mês	Ações
Janeiro	Conforme reunião ocorrida em 12 de janeiro de 2022 na sala de reuniões do HICD, com a presença das chefias dos setores e Direção adjunta, foi estabelecido novo fluxo e rotinas para atendimento de pacientes internados no HICD.
	A trocas de acompanhantes foram reduzidas durante dez dias. Esta decisão foi tomada diante do aumento do número de internações nesta unidade hospitalar de casos suspeitos ou confirmados de Influenza e/ou COVID-19 e o aumento em âmbito estadual, que pode refletir nas próximas internações.
Fevereiro	Considerando o atual cenário epidemiológico da COVID-19 e a taxa de ocupação de leitos do HICD, foi deliberado juntamente com as gerências envolvidas e Diretoria Geral em reunião no dia 15/02/2022 uma nova organização das enfermarias do hospital
Março	Em virtude do Decreto Estadual de Rondônia n° 26.970 de 14 de março de 2022 e do Decreto Municipal de Porto Velho n° 17.956 de 14 de março de 2022, os quais versam sobre a não obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes abertos e fechados em suas respectivas circunscrições, o Hospital Infantil Cosme e Damião, por meio de seu Comitê de Enfrentamento à COVID-19 (0023195297), deliberou às 09h00 do dia 15/03/2022 as novas rotinas de uso de máscara.
Junho	Deliberado o retorno da obrigatoriedade a partir do dia 23/06/2022, do uso de máscara nas dependências do HICD e do anexo do HBAP disponibilizado ao HICD
	As enfermarias C e D serão destinadas para atender os casos de COVID-19, caso haja um novo aumento da incidência da doença na cidade e disponibilidade de recursos humanos e estrutura para tais atendimentos.
Agosto	Foi solicitado que todos os pacientes provenientes de outras unidades de saúde venham com resultado de testagem para COVID-19, tendo sido realizada com no máximo 24 horas antes da transferência.
	Foram criadas rotinas relacionadas à para testagem de COVID-19, intubação e extubação na UTI/PED
	Foi reforçado com a equipe assistencial quanto ao tempo de isolamento de crianças positivas para COVID-19, pois, conforme Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde, as crianças em ambiente hospitalar devem permanecer 20 dias em isolamento, uma vez testado positivo
Novembro	Foi reforçado junto aos profissionais do HICD a necessidade de manter os cuidados de higiene, distanciamento social e seguimento do guia de boas práticas da CCIH para melhor enfrentamento e prevenção à COVID-19
Dezembro	Foram adequados os horários e os dias de visitas de acompanhantes no HICD com a finalidade de prevenir a transmissão da COVID-19 no âmbito hospitalar.

Fonte: HICD,2023.

38.8. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico;

- Reforma e pintura do prédio;
- Transiluminador Cutâneo (Venoscópio);
- CR - Digitalizador de Imagens Radiográficas - Sistema de Digitalização de Imagens de Raios-X;
- Foco cirúrgico auxiliar;
- Esfigmomanômetro de pedestal para medições de pressões não Invasivas;
- Balança Digital tipo plataforma com capacidade máxima de pesagem de 300kg;
- Otoscópio;
- Foco Refletor Ambulatorial (Foco Clínico);
- Oxímetro de pulso Portátil;
- Negatoscópio;
- Aspirador de secreção;
- Ventilador pulmonar;
- Aquisição Crachás para atender ao Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD.

Quadro 191- Processos de Contratação emergenciais e licitatórios.

Item	PROCESSO	TIPO DE PROCESSO	OBJETO
01	0036.096289/2022-61 0050.071783/2022-34	Emergencial	Contratação de empresa especializada em Serviços deGestão de Organização de Acervo Documental e Digitalização de Documentos do tipo Ofício ou A4 comReconhecimento Óptico de Caracteres (OCR).
02	0036.085988/2022-85	Licitatório	Contratação de empresa especializada em Serviços de Gestão de Organização de Acervo Documental e Digitalização de Documentos do tipo Ofício ou A4 com Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR), para atender as necessidades do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD por um período de 12 (doze) meses.
03	0036.092944/2022-10	Emergencial	Contratação de empresa especializada em realização de procedimento de DIÁLISE PERITONEAL e aplicação de Cateter de Tenckoff Pediatrico, para atender os pacientes internados no Hospital Infantil Cosme e

			Damião - HICD por um período de 180 (cento e oitenta) dias.
04	0036.089610/2022-51	Licitatorio	Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços Médicos de Cirurgia Pediátrica, visando atender de forma complementar as demandas do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, e os pacientes da Neonatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP, por um período de 12 (doze) meses.
05	0036.085658/2022-90	Licitatório	Aquisição de equipamentos e acessórios para compor a Torre de Vídeo Karl Storz pertencente ao Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, com objetivo de realização de procedimentos de endoscopia e laparoscopia infantil. Aquisição de Aparelho Broncoscópio Rígido Pediátrico e Aparelho de Anestesia completo para atender o Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD.
06	0036.488072/2021-01	Licitatório	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços na especialidade de Cardiologia Pediátrica, no qual inclui avaliação acompanhamento dos pacientes internados na uti pediátrica e enfermaria, realização de exames ecográficos (dos pacientes internados e ambulatoriais) e acompanhamento ambulatorial. Tais serviços serão realizados através de plantões para atender o Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, por um período de 12(doze) meses
07	0057.427618/2020-10	Licitatório	Contratação de Empresa Especializada em Realização de Exames não cobertos pelo Sistema Único de Saúde - SUS e não realizados pelo Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC, para atender os pacientes do Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, de forma contínua, por um período de 12 (doze) meses.

Fonte: HICD,2023.

39. HOSPITAL REGIONAL DE SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ

Identificação e Histórico da Instituição

O Hospital Regional de São Francisco do Guaporé (HRSFG) é uma instituição de saúde vinculada Secretaria de Estado de Saúde de Rondônia (SESAU/RO), situada na cidade homônima no Vale do Guaporé e que atende a um grupo populacional estimado de aproximadamente 52.189 habitantes conforme dados demográficos consultados no site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023). Localiza-se a cerca de 600 quilômetros da capital e a 300 quilômetros das principais cidades do estado.

A população atendida é multiétnica e está distribuída em 19.720 km^2 de território que pertence a três municípios. Engloba e presta assistência aos povos originários, quilombolas e população de fronteira que vive em área boliviana, além de todo e qualquer cidadão oriundo de outras localidades que dependa de serviços assistenciais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O retrospecto histórico do HRSFG é datado de meados dos anos 90, época em que o processo de construção fora iniciado. No entanto durante esse período houve a paralisação das obras que somente foram retomadas no segundo quinquênio dos anos 2000 e foram concluídas no final de 2010.

A partir da finalização da construção, iniciou-se o processo de aquisição e posterior instalação dos equipamentos, mobílias, recebimento de insumos e contratação de pessoal qualificado a fim de que a inauguração da instituição ocorresse.

Por último, na data de 08 de setembro de 2012, após toda a preparação do hospital houve a sua inauguração que contou com a presença de diversas autoridades e que também foi muito comemorada pela sociedade local, que há anos ansiava pela abertura de uma instituição de saúde que pudesse ofertar condições básicas e dignas de assistência à saúde em uma região geográfica rondoniense considerada longínqua e até então de difícil acesso no interior do estado. Ainda na mesma data os primeiros pacientes já foram admitidos.

A partir da nova conformação das regiões de saúde de Rondônia, determinada pelo Decreto Estadual nº 7.508/2011, houve a concretização da Resolução nº 087/CIB/RO de 08 de maio de 2014, a qual pactuou a origem da Região do Vale do Guaporé, constituída pelos três municípios que são margeados pela Rodovia BR-429: Seringueiras, São Francisco do Guaporé e Costa Marques.

Figura 35 - Vista Aérea do Hospital Regional de São Francisco do Guaporé

Fonte: Direção Geral/HRSFG. Fotografia de 21/04/2022.

Apesar de ser uma entidade hospitalar de pequeno porte, o HRSFG atua como referência em atendimentos de média complexidade e sua prestação de serviços não está limitada apenas a demanda da população do Vale do Guaporé, mas também a de outras cidades. Tais necessidades assistenciais acabaram por ficar ainda mais evidenciadas no decorrer da pandemia do novo coronavírus que levou a reorganização das rotinas de trabalho ocasionada pela Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN).

39.1. Número de Leitos, Dados Estatísticos e Serviços Ofertados

Tabela 322 - Número De Leitos Por Especialidade No Hospital Regional De São Francisco do Guaporé

ESPECIALIDADES	TIPO	LEITOS EXISTENTES	SETORES
Clínico Geral	Clínico	11	Ala II
Pediatria Clínica	Pediátrico	4	Ala I
Obstetrícia Cirúrgica	Obstétrico	3	Ala I
Obstetrícia Clínica	Obstétrico	8	Ala I
Cirurgia Geral	Cirúrgico	4	Ala II
Unidade de Isolamento	Complementar	1	Ala II
Queimado Adulto	Clínico	1	Ala II
Total		32 leitos	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, acesso em fevereiro de 2023.

Dispõe de 32 leitos distribuídos conforme a Tabela 1, cuja configuração se deu dessa forma diante da observação da baixa taxa de ocupação daqueles leitos que até então estavam reservados ao tratamento da Covid-19. Em 2022 as maiores taxas e demandas de internação se concentraram nas especialidades de clínica médica, obstétrica, pediátrica e cirúrgica, o que levou o HRSFG a reassumir suas características nos perfis dos pacientes atendidos no período pré-pandemia.

Até o segundo trimestre de 2022 existia o desígnio de três leitos para o tratamento clínico e semi-intensivo de pacientes acometidos pela Covid-19, porém a ênfase dada a cobertura vacinal contribuiu diretamente para uma queda progressiva na incidência de internação, conforme mencionado previamente. Tal fenômeno resultou na deliberação da inativação dos leitos exclusivos, transformando-os em clínica médica e a reservar o quarto de isolamento para a hospitalização desses pacientes, quando fosse necessário.

Tabela 323 - Quantitativo De Internações Por Covid-19 e Município De Origem Em 2022

MUNICIPIO DE ORIGEM	QUANTIDADE DE PACIENTES	PROPORÇÃO
São Francisco do Guaporé	28	63,63%
Costa Marques	16	36,37%
Total	44 internações	100%

Fonte: HRSFG 2022.

Há de ser considerado que do ponto de vista da virulência, as novas cepas do Sars Cov-2 que emergiram representaram uma maior habilidade de transmissão, entretanto com uma menor capacidade de causar doença grave e demandar internação de pacientes, simuladas pelo surgimento das subvariantes da Ômicron. Em síntese, o grave cenário epidemiológico que devastou o país e o mundo em 2021 não foi percebido em igual proporção no decorrer do ano de 2022.

Tabela 324 - Número De Leitos Designados Exclusivamente Para o Tratamento Da Covid-19 (Até abril/2022)

ESPECIALIDADES	TIPO	LEITOS EXISTENTES	SETORES
Covid-19	Clínico	02	Ala II
UTI II – Síndrome Respiratória Aguda Grave SRAG-COVID-19	Semi-intensivo	01	Ala II

Total		03 leitos	

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG, acesso em fevereiro de 2023.

Em consonância com a percepção da queda das internações causadas pela doença, o Ministério da Saúde (MS) promoveu a conversão de leitos de terapia intensiva antes utilizados para a Covid-19 em leitos de UTI convencional, que dispõe de uma maior quantidade de exigências básicas. Diante disso, como o HRSFG não estava com todos os requisitos mínimos em conformidade com a Resolução nº 7/2010/ANVISA, optou-se pela desativação total do leito UTI II SRAG.

Segundo especialistas, a doença já está assumindo características de uma infecção endêmica, apresentando de acordo com seu perfil mutagênico e a depender da sazonalidade climática novos picos de transmissão que impactarão no cenário epidemiológico e na tomada de decisões em saúde pública. Fica a cargo da gestão do HRSFG a responsabilidade de analisar e deliberar sobre a ativação e desativação de leitos para acolher esses pacientes.

Situação similar que foi observada no último trimestre de 2022 em que novamente houve um aumento do número de casos, acompanhado de uma pequena fração das internações clínicas referentes a Covid-19 e que por fim resultou na reativação de três leitos clínicos para suprir a demanda assistencial.

Tabela 325 - Número De Leitos Designados Exclusivamente Para o Tratamento Da Covid-19 (A partir de novembro/2022)

ESPECIALIDADES	TIPO	LEITOS EXISTENTES	SETORES
Covid-19	Clínico	03	Ala II
Total	-	03 leitos	-

Fonte: Direção Geral, Direção Clínica e Gerência de Enfermagem/HRSFG, 2022.

Os indicadores hospitalares acerca da pandemia seguem abaixo:

Tabela 326 - Indicadores de Desempenho De 2022 Relacionados a Covid-19

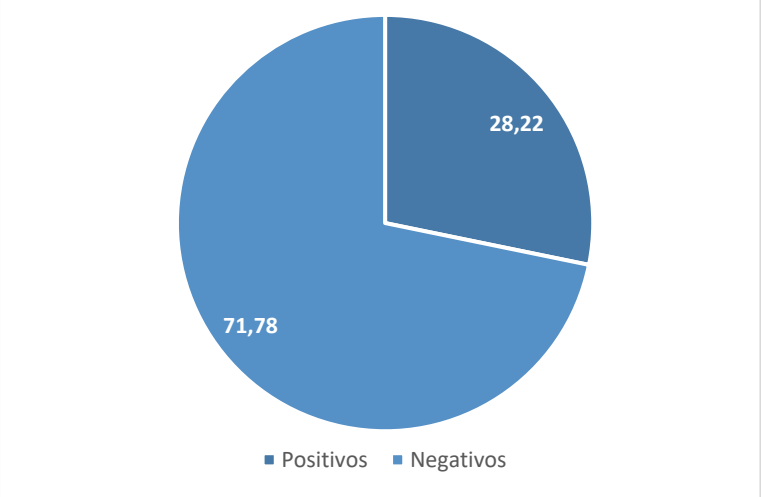
INDICADORES	2022
Número de leitos	3

Taxa de ocupação	17,22%
Média de permanência	3,57%
Índice de renovação	0,11%
Taxa de mortalidade	9,61%

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG, 2023.

Como componente da triagem do paciente suspeito para a Covid-19, o HRSFG disponibiliza e realiza o teste rápido para detecção de antígeno na nasofaringe. A solicitação da realização do teste de cadeia polimerase do Sars-Cov-2 comumente não faz parte da rotina tendo em vista que o material é analisado pelo Laboratório Central de Rondônia que fica localizado na capital e na maioria das vezes fica inviável o envio da amostra devido a distância geográfica e o tempo moroso para a liberação do resultado em comparação com o teste rápido para detecção do vírus. Em 2022 foram realizados 691 testes rápidos de nasofaringe, dos quais houve uma taxa de positividade de 28,22%. Os meses com maiores incidências de testes positivos corroboram com a evidência de que a doença de fato se tornou sazonal e apresenta picos de transmissão a cada período de tempo conforme surgem novas variantes, infecções essas que em geral cursam com quadros brandos e que não demandam de internação.

Gráfico 77 - Testes Rápidos Para Detecção Do Antígeno de Covid-19



Fonte: Livro de Registro de Testes Rápidos de Antígeno de Covid-19 – GENF, SAME/HRSFG, 2023

Tabela 327 - Comparativo Dos Indicadores Hospitalares Dos Últimos Três Anos (Exceto Covid-19)

INDICADOR	2020	2021	2022

Número de leitos	28	28	29
Índice de renovação	0,121%	45,57%	0,11%
Média de permanência	0,99%	0,20%	2,95%
Taxa de ocupação hospitalar	12,12%	12,64%	34,03%
Índice intervalo de substituição	0,90%	0,0018%	2,86%
Taxa de cirurgia suspensa	21,61%	2,06%	2,28%
Taxa de mortalidade hospitalar	4,16%	2,74%	1,66%

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico; Censos Diários – HRSFG. 2020, 2021 e 2022.

Os cálculos dos indicadores hospitalares da Covid-19 dos anos de 2020 e 2021 não foram segregados das demais especialidades, mas para 2022 já houve a separação da apuração de acordo com a Tabela.

Em um aspecto geral o tempo de hospitalização do HRSFG é considerado pequeno com uma alta taxa de rotatividade. Variáveis que são traduzidas através de um baixo tempo de permanência. O índice de permanência próximo dos 3% representa do ponto de vista técnico que o HRSFG mantém compromisso com as boas práticas clínicas e há a gerência dos leitos com eficiência, é possível perceber que uma baixa taxa de mortalidade e em declínio quando comparada aos demais anos.

Quando confrontados os anos de 2021 e 2022 com o de 2020 é perceptível um aumento das internações. A diminuição das hospitalizações constatada em 2020 foi reflexo das políticas de reclusão impostas no início da pandemia. Tais como suspensão das aulas, fechamento dos comércios, cancelamento dos eventos de aglomeração e estímulo ao trabalho na modalidade home-office o que resultou na queda abrupta da circulação de pessoas, dentre outras medidas. Além disso, o ano de 2021 ainda foi marcado por um elevado número de internações relacionadas a Covid-19 em virtude de que naquela época o processo de vacinação ainda se encontrava em um nível incipiente e surgiram cepas mais transmissíveis e capazes de causar doença grave.

Tabela 328 - Comparativo De Internações Por Especialidade Nos Últimos 3 Anos

ESPECIALIDADE	2020	2021	2022
Clínica geral	414	565	591

Ginecologia e Obstetrícia	361	394	421
Pediatria	74	113	249
Cirurgia Geral	217	260	219
Covid-19	78	203	44
Totais	1.144 internações	1.535 internações	1.524 internações

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG. 2020, 2021 e 2022.

Conforme já mencionado, o declínio da internação de novos casos de pacientes diagnosticados com Covid-19 em função da vacinação permitiu que a rotina cirúrgica, que estava sendo retomada aos poucos pudesse voltar a ser realizada normalmente, porém o principal obstáculo enfrentado pela gestão do HRSFG consiste na contratação de médicos especialistas, no caso de cirurgiões gerais. No decorrer de 2022 dentro das possibilidades e a considerar as dificuldades, sobretudo geográficas encontradas pela gestão do HRSFG, a rotina de procedimentos na especialidade de cirurgia geral foi retomada integralmente. Destaque aos procedimentos obstétricos que somaram um montante de 387 cirurgias, com ênfase nas cesarianas e partos normais.

Tabela 329 - Comparativo De Procedimentos Cirúrgicos Por Especialidade Nos Últimos 3 Anos

ESPECIALIDADE	2020	2021	2022
Cirurgia geral	217	260	219
Ginecologia e Obstetrícia	294	295	387
Totais	511 procedimentos	555 procedimentos	606 procedimentos

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico – HRSFG, 2023.

Ao longo de 2022 o HRSFG prestou assistência em hospitalização a usuários advindos de todos os cantos do estado e também da Bolívia. Segundo o Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (SAME) foram registradas 1.524 internações, as origens de cada cidadão são especificadas na tabela abaixo:

Tabela 330 - Número De Internações Por Município Em 2022

MUNICIPIO DE ORIGEM	QUANTIDADE DE PACIENTES	PROPORÇÃO
São Francisco do Guaporé	1127	73,95%
Costa Marques	285	18,70%

São Miguel do Guaporé	32	2,09%
Seringueiras	20	1,31%
Nova Brasilândia d'Oeste	6	0,39%
Rolim de Moura	5	0,32%
Alta Floresta d'Oeste	3	0,19%
Cacoal	3	0,19%
Primavera de Rondônia	2	0,13%
Porto Velho	1	0,06%
Ariquemes	1	0,06%
Montenegro	1	0,06%
Vilhena	1	0,06%
Novo Horizonte d'Oeste	1	0,06%
Ji-Paraná	1	0,06%
Parecis	1	0,06%
Presidente Médici	1	0,06%
Corumbiara	1	0,06%
Cabixi	1	0,06%
Alvorada d'Oeste	1	0,06%
Guajará Mirim	1	0,06%
Santa Luzia d'Oeste	1	0,06%
Bolívia*	28	1,83%
Total	1.524 internações	100%

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG. 2023.

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), os serviços ofertados no HRSFG compreendem dentro da possibilidade, as mais diversificadas áreas assistenciais. Também dispõe de mão-de-obra terceirizada firmada com a iniciativa privada.

Do ponto de vista prático, há também o oferecimento dos mais variados tipos de atendimentos que não estão elencados no CNES tais como ortopedia, pediatria, cirurgia geral e cuidados integrais de enfermagem, dentre outros.

Em conformidade com a classificação do DATASUS, o HRSFG é considerado um hospital geral, o qual é destinado à prestação de assistência à saúde nas especialidades básicas, por especialistas e/ou especialidades médicas. Disponibiliza atendimentos de urgência e emergência e recursos diagnósticos por imagem.

No tocante a Classificação de Risco (Protocolo de Manchester), o HRSFG não possui esse tipo de serviço implantado em suas rotinas assistenciais. Oferece atendimento a todos os usuários que procuram o hospital sem que haja a segregação na sua admissão, porém possibilita que pacientes em estado crítico sejam atendidos de maneira prioritária através da entrada de emergência.

Quantitativamente dentre os serviços, destacam-se aqueles oferecidos no pronto socorro que durante o ano de 2022 somaram 16.905 atendimentos. As maiores proporções por tipo de atendimentos procurados são as de clínica médica, obstetrícia, pediatria e urgência e emergência.

Tabela 331 - Distribuição Mensal Dos Atendimentos Realizados No Pronto Socorro Do HRSFG Durante 2022

MÊS	QUANTITATIVO
Janeiro	1.420
Fevereiro	1.075
Março	1.230
Abril	1.395
Maio	1.525
Junho	1.697
Julho	1.474
Agosto	1.235
Setembro	1.389
Outubro	1.539
Novembro	1.442
Dezembro	1.484
Total	16.905 atendimentos

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG, 2022.

No mês de janeiro houve um repique do número de pessoas atendidas devido ao surgimento da variante Ômicron em paralelo com a epidemia totalmente atípica de Influenza A. Dinamismo no cenário epidemiológico que teve recorrência no final do ano com o aparecimento das subvariantes BQ.1 e XBB.

Em face dos dados epidemiológicos elencados fica evidenciado que as atividades assistenciais do HRSFG ainda sofrem impacto da pandemia -

porém em menor proporção de hospitalizações - assim como qualquer instituição de saúde.

A lista de serviços ofertados (Tabela 13) na unidade é bastante ampla contemplando os principais segmentos necessários de acordo com as legislações vigentes a fim de garantir a promoção da saúde e realizar o atendimento inicial da sociedade residente e transeunte no Vale do Guaporé. Em síntese o hospital conta com assistência médica para urgência e emergência, clínica médica e hospitalização adulta em geral, ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, pediatria, cardiologia, ortopedia, anestesiologia, assistência de enfermagem, serviços de hemoterapia, farmácia hospitalar, nutrição, psicologia, fisioterapia, assistência social, apoio diagnóstico (radiologia, ultrassonografia e eletrocardiograma), recepção, central de materiais e esterilização, lavagem e processamento de roupas. Os serviços de exames laboratoriais são realizados pelo Laboratório Municipal de São Francisco através de parceria firmada entre as duas esferas administrativas.

As características das buscas pelos atendimentos são diversificadas. Os serviços ambulatoriais provêm de referência dos municípios rondonienses, com ênfase daqueles que compõem a região de saúde. Em se tratando de um "hospital de portas abertas", os atendimentos no pronto-socorro são em sua grande proporção por demanda espontânea.

De acordo com dados levantados pelo SAME, houve um aumento exponencial do número de radiografias realizadas em 2022 quando comparadas aos anos anteriores (Tabela 12), bem como uma diminuição das ultrassonografias, eletrocardiogramas e ecocardiogramas. O aumento possível e provável se deu em virtude de que o novo equipamento (digital) instalado permaneceu operante durante todo o período, o mesmo não ocorreu em 2021 - que houve um tempo de inoperância. Já a queda das demais ferramentas de diagnóstico estão relacionadas com a deficiência de profissionais médicos especialistas (cardiologistas e ultrassonografistas) para realizá-las.

Tabela 332 - Especificação Das Consultas Ambulatoriais e Serviços Especializados Realizados Em 2022

ESPECIALIDADES	QUANTIDADES
Radiografias em geral	7438 exames
Ultrassonografias em geral	15 exames
Eletrocardiogramas	74 exames
Teste de Coombs	72 exames
Atendimentos em psicologia	341 atendimentos
Atendimentos em fisioterapia	390 atendimentos
Atendimentos em serviço social	18 atendimentos
Atendimentos em nutrição	57 atendimentos
Consultas médicas em ortopedia	1174 consultas
Consultas médicas em cardiologia	122 consultas
Consultas médicas em cirurgia geral	363 consultas
Consultas médicas em pediatria	215 consultas
Consultas médicas em obstetrícia	594 consultar
Transfusão de concentrado de hemácias	199 hemotransfusões
Administração de dieta enteral	11 pacientes

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG, 2022.

Tabela 333 - Comparação Dos Exames Gráficos e De Imagem Realizados Nos Últimos 3 Anos

TIPO	2020	2021	2022
Radiografias em geral	1280	2350	7438
Ultrassonografias em geral	110	25	15
Eletrocardiogramas	341	260	74
Ecocardiografias	-	17	-
Totais	1731 exames	2652 exames	7527 exames

Fonte: Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico/HRSFG, 2023.

Tabela 334 - Serviços Habilitados No CNES e Ofertados No HRSFG

SERVIÇOS HABILITADOS NO HRSFG
Ambulância
Central de esterilização de materiais
Farmácia hospitalar – serviço de farmácia hospitalar
Lavanderia e processamento de roupas
Necrotério
Nutrição e dietética
Serviço de prontuário de paciente
Serviço de manutenção de equipamentos

Serviço social
Serviço de atenção ao pré-natal, parto e nascimento
Serviço de atenção psicossocial – atendimento psicossocial
Serviço de atenção psicossocial – serviço hospitalar para atenção à saúde mental
Serviço de atenção cardiovascular – cardiologia clínica
Serviço de cirurgia reparadora – tratamento de queimados
Serviço de diagnóstico por imagem – radiologia
Serviço de diagnóstico por imagem – ultrassonografia
Serviço de diagnóstico por métodos gráficos dinâmicos – exame eletrocardiográfico
Serviço de fisioterapia – assistência fisioterapêutica cardiovascular e pneumofuncional
Serviço de fisioterapia – assistência fisioterapêutica nas disfunções músculo-esqueléticas
Serviço de fisioterapia – assistência fisioterapêutica em queimados
Serviço de fisioterapia – diagnóstico cinético funcional
Serviço de hemoterapia – medicina transfusional
Serviço de urgência e emergência – estabilização de paciente crítico/grave
Serviço de urgência e emergência – pronto atendimento clínico
Serviço de urgência e emergência – pronto socorro geral/clínico
Comissões e comitês – núcleo de segurança do paciente

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES. Acesso em fev. 2023.

Além disso, como citado anteriormente, existem empresas terceirizadas que se encontram à serviço da instituição:

Tabela 335 - Serviços Contratualizados À Disposição Do HRSFG

EMPRESA	OBJETO DE CONTRATAÇÃO
Preserva Soluções LTDA	Serviços de coleta interna e externa, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos de serviços de saúde
Gênero Alimentícios Santista LTDA	Fornecimento de alimentação hospitalar pronta
Provisa Vigilância e Segurança LTDA	Prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial ostensiva e armada/desarmada
Araúna Serviços & Construções LTDA	Prestação de serviços de higienização e limpeza hospitalar, laboratorial e ambulatorial
Instruaud Sistema Integrado de Cuidados e Administração de Serviços em Saúde EIRELI EPP	Prestação de serviço de transporte inter-hospitalar de pacientes, com disponibilização de veículo/ambulância de suporte
Sapra Landauer Serviço de Assessoria e Proteção Radiológica LTDA	Dosímetros
Engevisa Serviços de Engenharia EIRELI	Manutenção preventiva e corretiva em grupo gerador
Maria Luiza da Silva ME	Recarga de extintores
Techmed Engenharia Hospitalar LTDA	Engenharia clínica
CMA Centro Médico Anestesiológico de Rondônia LTDA	Especialidade de anestesiologia
White Martins Gases Industriais do Norte LTDA	Ar medicinal
Atibaia Engenharia, Construções e Saneamento EIRELI	Limpeza de fossa
Confort Climatização e Refrigeração LTDA	Manutenção de ar condicionado
NBS Serviços de Comunicação LTDA	Internet banda larga
Acronet Corporativo, Comércio e Serviços EIRELI	Solução de impressão corporativa de caráter local e via rede TCP/IP
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	Serviços de postagens e correios

Fonte: Setor de Contratos/HRSFG. 2023.

39.2. Ações de Melhoria Implementadas no Âmbito do Processo Assistencial

Em março de 2022 houve a troca de gestão da instituição – fator esse que procedeu em uma nova forma de gerenciar o HRSFG através de uma visão inovadora, envolvente e acessível, possibilitando que ações estratégicas e contemporâneas do ponto de vista técnico-administrativo pudessem ser implantadas com o apoio e motivação dos servidores. Dentre elas ocorreu a contratação de novos profissionais, realização de restaurações e pinturas na estrutura arquitetônica, instalação de modernos equipamentos médico-hospitalares, mobília e também acessórios. Atos que viabilizaram uma reorganização nos processos de trabalho com o propósito de otimizar as atividades rotineiras e tornar a estadia dos pacientes e acompanhantes muito mais confortável. Cenários de melhorias que resultaram na percepção e agradecimento dos usuários que procuraram o HRSFG, bem como as congratulações de órgãos fiscalizadores.

A instituição também foi contemplada com atendimentos em cardiologia e neurologia oferecidos pelo Hospital Israelita Albert Einstein via telemedicina (Figura 6). O HRSFG foi beneficiado com o convênio através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), importante ferramenta de valorização do SUS que possibilita o acesso da população que vive em regiões afastadas a especialistas dos grandes centros urbanos.

Diversos equipamentos provenientes de emenda parlamentar foram entregues e postos em operação nos setores, existem outros processos de compras visando a aquisição de mais ativos imobilizados (citamos por exemplo os processos SEI nº 0036.465253/2021-53; 0036.070329/2022-44), bem como a reabertura do pregão eletrônico que versa sobre a contratação de uma empresa especializada em construções para que as estruturas do

HRSFG sejam reformadas e ampliadas (Processo do SEI nº 0036.419926/2021-09). O valor estimado da contratação é de R$ 3.034.779,09 (três milhões e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e nove reais e nove centavos).

Tabela 336 - Servidores Contratados No Decorrer De 2022

PROFISSIONAIS	MONTANTE
Auxiliar de serviços gerais	08 profissionais
Enfermeiro	15 profissionais
Médico	13 profissionais
Motorista	04 profissionais
Técnico em enfermagem	14 profissionais
Técnico administrativo operacional da saúde	08 profissionais
Total de contratações	**62 profissionais**

Fonte: Recursos Humanos/HRSFG, 2023.

Figura 36 - Aquisição e Instalação equipamentos

Fonte: HRSF 2023. * Aquisição De Bombas de Infusão, Instalação de monitor cardíaco em leito de internação, Aquisição De Foco Cirúrgico Móvel para o Centro Cirúrgico, entre outros.

Ações e rodas de conversa com a intenção de capacitar os servidores foram objeto de trabalho do Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HRSFG. Como houve o ingresso de muitos servidores no decorrer do último ano, foram promovidos encontros com o intuito de integrar os novos

profissionais à equipe e apresentar o conjunto de normas e rotinas do hospital.

Em geral os temas abordados buscaram aperfeiçoar a aprendizagem, viabilizar a reciclagem e atualização no tocante aos serviços de maior fluxo do HRSFG. Há de se registrar o ensejo da coordenação em promover um maior volume de treinamentos, mas o obstáculo dos recursos financeiros escassos para o aprimoramento em saúde persiste e ainda é um fato a ser superado.

Tabela 337 - Capacitações E Treinamentos Promovidos Pelo NEP em 2022

TEMA	PÚBLICO-ALVO	PARTICIPANTES
Acolhimento	Colaboradores da recepção	4
Implantação de sistema para manutenção de equipamentos hospitalares	Todos os colabores do HRSFG	15
Semana da enfermagem: trabalho em equipe; aspectos psicológicos dos profissionais de saúde pós-pandemia; teste rápido em gestantes; conscientização da lavagem de mãos; classificação de risco; cateterismo umbilical picc	Todos os colaboradores do HRSFG	163
Manejo clínico da dengue	Todos os colabores do HRSFG	17
Junho amarelo – conscientização sobre combate a leucemia e anemia	Todos os colabores do HRSFG	19
Junho vermelho – conscientização sobre a doação de sangue	Todos os colaboradores do HRSFG	20
Acolhimento e integração de novos servidores	Todos os colabores do HRSFG em especial os ingressos	35
Boas práticas em manipulação de dieta enteral	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	8
Campanha setembro amarelo e saúde mental no pós-pandemia	Todos os colaboradores do HRSFG	10

Fonte: Núcleo de Educação Permanente/HRSFG, 2023.

39.3. Considerações

O HRSFG é um hospital que está localizado em uma região bastante distante da principal rodovia de Rondônia que concentra a maior quantidade de municípios com recursos e estruturas em saúde. A pandemia que assolou o mundo fez com que o gerenciamento das atividades da instituição fosse repensado com a finalidade de garantir atendimento clínico aos pacientes acometidos pela doença. Situações que colocaram à prova a capacidade da equipe em lidar com a crise sanitária e a oferta dos serviços assistenciais do hospital - que conseguiu propor e entregar à sociedade de maneira louvável

o que era esperado. Os indicadores hospitalares citados sinalizam que em 2022 houve um declínio importante das internações relacionadas a doença e isso permitiu que as características de atendimento do hospital fossem retomadas, sobretudo no quesito das cirurgias eletivas.

No entanto vale relembrar que por estar localizado em um município afastado dos demais centros urbanos, a grande dificuldade de interiorizar especialistas para ofertar atendimento à população ainda persiste, sobretudo em cirurgia geral, obstetrícia e pediatria clínica. As estruturas físicas e de recursos humanos existentes poderiam ser melhor aproveitadas com o acesso a esses especialistas de forma contínua, circunstâncias que convergem com os baixos índices de permanência e renovação de leitos hospitalares.

Nos últimos anos diversos processos seletivos foram abertos com o intuito de contratar as categorias mencionadas, porém infelizmente não lograram êxito. A principal hipótese levantada é a questão da remuneração que é similar ou em alguns casos inferior ao rendimento recebido nas cidades da região central do estado, uma vez que há custos para que esses profissionais se desloquem para laborar suas atividades no HRSFG.

Em face dessas problemáticas há de se pensar em novas estratégias possíveis em saúde pública que tenham maior efetividade e que levem profissionais especialistas que estejam dispostos em atuar nas regiões periféricas do estado de Rondônia com o propósito de assegurar o acesso universal e constitucional à saúde para a população, processo que certamente acarretará na minimização das transferências de pacientes para hospitais de outras cidades.

Com esses dados relevantes e informações postas, sublinha-se que todas as providências cabíveis e que se encontravam sob a governabilidade da nova gestão do HRSFG foram devidamente tomadas com a intenção de preservar e garantir a assistência à saúde para toda a comunidade rondoniense do Vale do Guaporé.

40. HOSPITAL DE RETAGUARDA DE RONDÔNIA

Identificação

Devido à redução no índice de internação do Hospital de Campanha, destinado ao tratamento de pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19, fez-se oportuna a mudança no perfil assistencial do hospital.

Em outubro de 2021 foi implementado o Hospital de Retaguarda de Rondônia, outrora, implantado como Hospital de Campanha com o objetivo de atender a demanda reprimida de cirurgias eletivas do Estado e cirurgias ortopédicas de pacientes provenientes do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II.

Devido às medidas adotadas para enfrentamento ao COVID-19, as cirurgias eletivas ficaram suspensas no Estado, fato que ocasionou aumento na fila de espera dos pacientes que aguardavam a realização das referidas cirurgias.

Com a mudança do perfil assistencial, esta unidade passou a realizar atendimentos ambulatoriais pré-operatórios, seguido do procedimento cirúrgico e, por conseguinte, o atendimento pós-operatório.

A SESAU detectou, ainda, a necessidade de dar vazão aos pacientes do Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, que permaneciam internados, aguardando a disponibilização de vagas para realização de cirurgias ortopédicas, elevando, assim, a média de permanência naquela unidade e obstrução de seus leitos, culminando em superlotação de unidade hospitalar.

Como medida para resolução de tal problemática, algumas cirurgias ortopédicas foram direcionadas para serem realizadas neste Hospital de Retaguarda de Rondônia.

Em maio de 2022, iniciaram-se os trabalhos ortopédicos nesta unidade, cujo fluxo se deu da seguinte forma: os pacientes provenientes do JPII, com indicação de cirurgia ortopédica, passaram a ser transferidos para o

HRRO, onde são avaliados quanto a necessidade de realização de cirurgia, que, quando confirmada, são realizadas na própria unidade, ou, em caso de cirurgias mais complexas, são encaminhados ao HB, quando da disponibilização de vaga naquela unidade.

Atualmente as cirurgias ortopédicas são a maior demanda do HRRO, representando 95% (noventa e cinco por cento) dos leitos desta unidade.

40.1. Número de Leitos por Especialidade

Atualmente, todos os leitos desta unidade são destinados às cirurgias gerais e ortopédicas, sendo 108 (cento e oito) leitos de ortopedia, 1 (um) leito de estabilização e 5 (cinco) leitos de cirurgia geral.

Quadro: 109 - Número de Leitos por Tipo de Especialidade

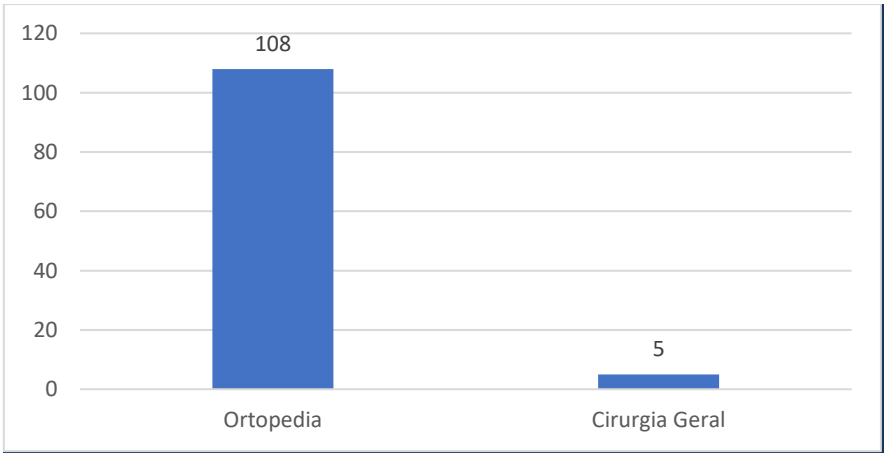
Leitos por Especialidade	2020	2021	2022
Ortopedia	-	-	108
Estabilização	-	-	1
Cirurgia Geral	-	-	5

Fonte: NIR-HRRO 2023

Ressalta-se que, considerando que nos exercícios anteriores o atendimento era voltado para pacientes suspeitos e confirmados de COVID-19, não foi possível comparar a disponibilização de leitos cirúrgicos.

No gráfico, disponibilizado abaixo, apresentamos os leitos cirúrgicos existentes atualmente na unidade.

Gráfico 78 - Gráfico de Leitos Cirúrgicos por Especialidade



Fonte: NIR-HRRO 2023

40.2. Número de Leitos Criados e Disponibilizados ao COVID-19

Em 2022 houve uma desmobilização gradual dos leitos de COVID-19, para implementação dos leitos de cirurgias, uma vez que houve a mudança de perfil assistencial, motivo pelo qual, demonstramos, abaixo, apenas os leitos COVID-19 disponibilizados em 2020 e 2021.

Quadro: 110 - Leitos Disponibilizados ao COVID-19.

Leitos COVID-19	2020	2021	2022
Enfermaria	71	57	-
UTI	27	31	-

Fonte: NIR-HRRO 2023

Devido à desmobilização dos leitos COVID-19, não foi possível comparar o exercício de 2022 aos exercícios anteriores, considerando a diferença de tipos de atendimentos.

Contudo, mais adiante, explanaremos os indicadores de 2022 com dados exclusivos do Hospital de Retaguarda após a sua total alteração assistencial.

Quadro: 111 - Indicadores de Desenvolvimento.

Indicador	2020	2021	2022
Média de Permanência	12,9%	6,5%	-
Taxa de Ocupação	43,9%	62%	-
Taxa de Rotatividade	1,2	2,93	-
Taxa de Óbito	10,6%	16%	-
Índice de Intervalo de Substituição	15,9%	0,03%	-

Fonte: Sistema HOSPUB, 2020/2021

Em análise ao quadro 3, observamos uma redução na média de permanência de 2021 em relação a 2020.

Observa-se, ainda, um aumento na taxa de óbito e redução no índice de intervalo de substituição.

Contudo, não existem dados referente ao ano de 2022 para análise de desempenho.

Quadro: 112 - Percentual de óbitos por mês no HRRO no ano de 2022.

Mês	Quantidade de Óbitos	%
Janeiro	08	19,51
Fevereiro	19	46,34
Março	08	19,51
Abril	02	4,88
Maio	-	-
Junho	01	2,44
Julho	01	2,44
Agosto	01	2,44
Setembro	-	-
Outubro	-	-
Novembro	-	-
Dezembro	01	2,44
TOTAL	**41**	**100%**

FONTE: CENSO,2022/SERVIÇO SOCIAL/HG-GEPIDEMIO/2022

Observa-se que os óbitos tiveram elevadas taxas no período de janeiro a abril de 2022, com 90,24% (noventa vírgula vinte e quatro por cento), onde o hospital atendia/internava predominantemente casos de clínica médica relacionadas a covid-19 e 9,76% (nove vírgula setenta e seis por cento) casos de óbitos relacionados a ortopedia de maio a dezembro de 2022.

Pelo censo de 2022 compartilhada pelo HRRO, obtivemos 3.171 (três mil, cento e setenta e uma) admissões em 2022. Com base nestes dados, foi realizada a taxa de mortalidade hospitalar, que seria o número de óbitos no decorrer do ano dividido pelo número de internações, multiplicado por 100 (cem).

Sendo assim obtivemos uma taxa de 1,29 % (uma vírgula vinte e nove por cento) de óbitos hospitalares no HRRO.

40.3. Lista dos Serviços Habilitados no CNES

O Hospital de Retaguarda de Rondônia oferece, dentre seus serviços, um atendimento completo executado por uma equipe multiprofissional, sendo listados, abaixo, os serviços devidamente habilitados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

No entanto, alguns serviços são executados por empresa contratada como, por exemplo, ambulâncias, necrotério, lactário e nutrição e dietética, conforme lista de serviços prestados.

- Atenção a Doença Renal Crônica
- Hospital Dia
- Serviço de Cuidados Intermediários
- Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico
- Serviço de Diagnóstico por Imagem
- Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos
- Serviço de Farmácia
- Serviço de Fisioterapia
- Serviço de Hemoterapia
- Serviço de Reabilitação
- Serviço de Suporte Nutricional
- Serviço de Terapia Intensiva
- Serviço de traumatologia e Ortopedia
- Serviço de Videolaparoscopia

40.4. Lista de serviços prestados

- Ambulância
- Central de Esterilização de Materiais
- Farmácia
- Lactário
- Necrotério
- Nutrição e Dietética (S.N.D)

40.5. Lista dos Serviços Ofertados na Unidade

Os serviços que são efetivamente executados neste HRRO, estão listados, abaixo.

Cumpre salientar que, para a realização dos atendimentos propostos, é imprescindível a execução de alguns exames, que em alguns casos, não são realizados na unidade, sendo necessária a terceirização dos mesmos, quais sejam, diagnóstico por anatomia patológica ou Citopato, tomografia computadorizada, ressonância magnética, endoscopia. Sendo que, os referidos exames são regulados para realização externamente.

- Serviço de Diagnóstico
- Radiologia
- Ultrassonografia
- Serviço de Diagnostico Por Métodos Gráficos Dinâmicos
- Serviço de Farmácia
- Serviço de Fisioterapia
- Serviço de Hemoterapia
- Serviço de Laboratório
- Atenção A Doença Renal Crônica
- Serviço de Reabilitação
- Serviço de Suporte Nutricional
- Serviço de Diagnostico De Laboratório Clinico
- Serviço de Terapia Intensiva
- Serviço de Cuidados Intermediários

LISTA DE SERVIÇOS PRESTADOS

- Serviço de Diagnóstico Por Imagem
- Serviço de Diagnostico Por Anatomia Patológica e/ou Citopato
- Tomografia Computadorizada
- Ressonância Magnética
- Serviço de Endoscopia

- Ambulância

40.6. Lista dos Serviços Contratualizados

Apresentamos o quadro dos serviços diversos, contratualizados e vigentes, gerenciados pela Gerência Administrativa desta unidade, havendo, dentre eles, serviços contratados através de licitação, dispensa de licitação e adesão à ata.

Quadro: 113 - Contratos por licitação, por dispensa e adesão a ata.

CONTRATOS	EMPRESAS CONTRATENTES	OBJETO	Nº SEI	TIPO
Contrato nº 0161/SESAU/PGE/2022 (0024506380)	NORTE MEDICA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com Fornecimento de peças a ser executada nos equipamentos da marca SERCON.	0036.423513/2021-11	Licitatório
Contrato nº 660/ SESAU/PGE/2020 (0015416095)	CENTRO MÉDICO ANESTESIOLÓGICO DE RONDÔNIA LTDA	Contratação de empresa prestadora de serviços na Especialidade de Anestesiologia.	0036.380714/2019-00	Licitatório
Contrato n 0786/SESAU/PGE/2022 (0033329742)	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA	Contratação de empresa para prestação de serviços de lavanderia hospitalar externa.	0036.089055/2022-67	Emergencial
Contrato nº 0166/SESAU/PGE/2022 (0027471240)	PROTEÇÃO MÁXIMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância/segurança patrimonial ostensiva desarmada.	0036.069126/2022-13	Licitatório
Contrato N° 818/PGE-2021 (0022090847)	DOC SECURITY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de gestão documental, ao qual envolve o armazenamento, a classificação, digitalização,	0036.294774/2021-17	Adesão a Ata

		transferência de acervo para guarda, e outros pertinentes a Gestão do Objeto.		
Contrato nº 0766/SESAU/PGE/2022 (0033239250)	CONFORT CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO LTDA - ME	Contratação de empresa que tem como do presente instrumento objeto a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em condicionadores de ar.	0036.081353/2022-17	Emergencial
Contrato nº 1001/SESAU/PGE/2022 (0034585652)	ATIBAIA ENGENHARIA CONTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI	Contratação de empresa que tem como do presente instrumento objeto a contratação, emergencial, de empresa especializada na prestação de serviços dede Limpeza, Desobstrução de Fossas, Sistemas de Esgotos e Caixas de Gordura, de forma contínua,	0036.094066/2022-69	Emergencial
Contrato N° 751/PGE-2018 (4127738)	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA	Contratação de empresa que tem como do presente instrumento é o fornecimento de gases especiais de uso medicinal (dióxido de carbono gasoso “USP”, dióxido de carbono sólido “gelo seco”, nitrogênio gasoso, nitrogênio líquido, mistura padrão primária gasosa (5% O2, 5% CO2 e 90% N2, hélio líquido e hélio gasoso 5.0)	0036.039512/2018-96	Termo Ad

Fonte: HRRO, 2023.

40.7. Indicadores de Desempenho - Cirurgias

Apresentamos os indicadores de desempenho, apenas referente ao ano de 2022, uma vez que nos anos anteriores o perfil assistencial era totalmente diferente do praticado atualmente.

Considerando que as cirurgias se iniciaram no final do ano de 2021, não foi possível comparar os indicadores de 2022 com os de 2021, tampouco com os de 2020.

Quadro: 114 - Indicadores de Desempenho Referente às Cirurgias

Indicador	2020	2021	2022
Média de Permanência/Dia			12
Taxa de Ocupação Hospitalar/ %			87
Índice Intervalo de Substituição/ Dia			1
Taxa de Cirurgia Suspensa/ %			8,90
Taxa de Mortalidade Hospitalar/ %			1,29

Fonte: NIR-HRRO 2023

Assim, temos que, em 2022, a média de permanência dos pacientes na unidade, foi de 12 (doze) dias, sendo a taxa de ocupação hospitalar calculada em 87% (oitenta e sete por cento), consideravelmente elevada, com índice de intervalo de substituição de 1 (um) dia, aproximadamente.

A taxa de suspensão de cirurgias, em 2022, esteve por cerca de 8,90% (oito vírgula noventa por cento), enquanto a taxa de mortalidade foi de 1,29% (uma vírgula vinte e nove por cento).

40.8. Internações por Tipo de Clínica Especializada

Em 2022 procedemos com um total de 3.172 (três mil, cento e setenta e duas) internações, sendo que as internações de ortopedia são as predominantes, somando um total de 2.492(duas mil, quatrocentas e noventa e duas) internações. Vide quadro a seguir

Quadro: 115 - Internações por Clínica Especializada

Especialidade	2020	2021	2022
Ortopedia	-	-	2492
Cirurgia Geral	-	-	514
Ginecologia	-	-	59
Cabeça e Pescoço	-	-	7

Clínica Médica (COVID-19/INFLUENZA)	-	-	100
TOTAL	-	-	3172

Fonte: NIR-HRRO 2023

40.9. Cirurgias por Tipo de Clínica Especializada

Em 2022, foram realizados 2.650 (dois mil, seiscentos e cinquenta) procedimentos cirúrgicos, em atendimento a 1946 (um mil, novecentos e quarenta e seis) pacientes.

Quadro: 116 - Número de Cirurgias por Tipo de Clínica Especializada

Especialidade	Procedimentos	Pacientes
Ortopedia	1839	1192
Cirurgia Geral	718	663
Ginecologia	65	65
Cabeça e Pescoço	28	26
TOTAL	2650	1946

Fonte: NIR – HRRO 2023.

Além das cirurgias ortopédicas e cirurgias gerais, foram realizadas, em 2022, cirurgias ginecológicas e cabeça e pescoço, nas quantidades apresentadas no quadro baixo.

Quadro: 117 - Procedimentos Cirúrgicos realizados em 2022

Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total de proced.	Dias/ Mapa	Média Cirúrgica
Ginecologia	0	11	5	8	14	16	11	-	-	-	-	-	65	20	3
Cirurgia Geral	91	82	77	87	77	68	72	69	31	25	39	0	718	155	5
Cabeça e Pescoço	0	1	0	3	10	6	1	7	0	0	0	0	28	22	1
Ortopedia	21	0	0	0	106	138	151	258	272	363	304	226	1839	206	9
TOTAL	112	94	82	98	207	228	235	334	303	388	343	226	2650	209	9

Fonte: NIR-HRRO 2023

Pode-se verificar que, em 2022, foram realizadas 65 (sessenta e cinco) cirurgias ginecológicas, em 20 (vinte) dias de cirurgia, obtendo-se uma média de 3 (três) cirurgias realizadas por dia.

Os procedimentos de cabeça e pescoço realizados no mesmo exercício somaram 28 (vinte e oito), durante 22 (vinte e dois) dias, gerando uma média 1(um) procedimentos por dia.

Já as cirurgias gerais somam 718 (setecentos e dezoito) procedimentos, em 155(cento e cinquenta e cinco) dias de cirurgias, gerando uma média de 5 (cinco) procedimentos realizados por dia.

Quanto às cirurgias ortopédicas, foram realizados 1839 (um mil, oitocentos de trinta e nove) procedimentos, em 209 (duzentos e nove) dias, com média de 9 (nove) procedimentos por dia.

40.10. Atendimentos Ambulatoriais por Especialidade

Os atendimentos ambulatoriais realizados nesta unidade são pré e pós-operatórios.

Em 2022 foram realizados 2.012 (dois mil e doze) atendimentos, ao tempo em que, obtivemos 745 (setecentos e quarenta e cinco) faltosos.

Quadro: 118 - Número de atendimentos ambulatoriais por especialidade

Consulta por Especialidade	Presentes	Faltosos
Cirurgia Geral	527	287
Ginecologia	73	45
Cabeça e Pescoço	45	41
Cardiologia	406	18
Ortopedia	961	354
TOTAL	2012	745

Fonte: NIR-HRRO 2023

Municípios de Origem

Os 10 (dez) municípios de maior influência, no que se refere à procedência dos pacientes internados neste HRRO, estão listados, abaixo.

Quadro: 119 - Municípios de origem de maior influência

Ord.	Município de Procedência	Quantidade
01	Porto Velho	1267
02	Ariquemes	100
03	Guajará-Mirim	44
04	Candeias do Jamari	39
05	Buritis	35
06	Alto Paraíso	28
07	Machadinho D'Oeste	23
08	Itapuã do Oeste	21
09	Cujubim	20
10	Nova Mamoré	19

Fonte: NIR-HRRO 2023

40.11. Exames de Diagnóstico por Imagem

Os exames de diagnóstico por imagem são regulados através do sistema SISREG para execução externa em unidades como, Centro de Diagnóstico por Imagem, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, ou mesmo, em clínicas contratualizadas que prestam serviço ao Estado, de acordo com a disponibilidade de vagas.

Na unidade são executados apenas os exames de Raio-X e ultrassonografia, os demais são regulados para realização em unidades executantes.

Assim, temos que, o número de exames de diagnóstico por imagem executados no Hospital de Retaguarda de Rondônia, em 2022, é de 8.420 (oito mil, quatrocentos e vinte), enquanto os exames externos, realizados em 2022, somam um total de 261(duzentos e sessenta e um). Vide quadro a seguir:

Quadro: 120 - Número de exames de diagnóstico por imagem

Exame	2020	2021	2022	TOTAL
Ultrassonografia (realizados no HRRO)	28	108	1831	1.967

Raio X (realizados no HRRO)	-	3424	6589	10.013
TOTAL REALIZADO NO HRRO	**28**	**3.532**	**8.420**	**11.980**
Tomografia	359	1175	243	1.777
Colonoscopia	-	-	18	18
Ecocardiograma	48	225	-	273
Endoscopia	8	17	-	25
Angiotomografia	7	1	-	8
Ressonância Magnética	1	5	-	6
Cintilografia	1	1	-	2
TOTAL REALIZADO EXTERNO	**424**	**1.424**	**261**	**2.109**

Fonte: PAS 2021/ NIR-HRRO 2023/ HC-NRADIO 2023

40.12. Exames de Diagnóstico Laboratorial

Os exames de diagnóstico laboratorial são coletados e, parcialmente, analisados, no laboratório da unidade.

O laboratório do HRRO executa as triagens, análises hematológicas e testes rápidos.

Já as análises bioquímicas são encaminhadas para execução no Laboratório de Patologia e Análises Clínicas de Rondônia – LEPAC, enquanto as análises microbiológicas e biologia molecular, são analisadas no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia – LACEN.

Apresentamos, a seguir, o quantitativo de exames de diagnóstico laboratorial realizados na unidade desde a sua implantação, ou seja, referente aos exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Quadro: 121 - Exames de Diagnóstico Laboratorial

Exame	2020	2021	2022	TOTAL
Número de exames laboratoriais	11.7731	27.7081	80.525	475.337

Fonte: Sistema HOSPUB 2023

Faz-se imprescindível informar que, esses dados são extraídos do sistema HOSPUB, único sistema capaz de gerar relatório, utilizado pelo setor de laboratório desta unidade.

Ocorre que, devido a um problema administrativo de suspensão do uso da licença do referido sistema, o HRRO ficou sem acesso ao HOSPUB no período correspondente a 17/10/2022 a 24/01/2023, totalizando 99 (noventa e nove) dias.

Evidentemente, o sistema não gerou relatório compreendendo os 99 dias de inoperância, razão pela qual, esclarecemos que, o número de exames referente ao exercício de 2022, demonstrado no quadro 12, não está fidedigno.

40.13. Atendimento ambulatorial para servidores da saúde

O Núcleo de Saúde do Trabalhador do Hospital de Retaguarda de Rondônia foi implantado em outubro de 2022, baseando-se na Norma Regulamentadora – NR7 que estabelece diretrizes e requisitos para o desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO nas organizações, como objetivo de proteger e preservar a saúde de seus empregados em relação aos riscos ocupacionais e deve incluir em seu contexto a realização obrigatória dos exames médicos.

O Núcleo de Saúde do Trabalhador realizou o 1º Mutirão para agendamento de consultas para o Atestado de Saúde Ocupacional – ASO e teve como objetivo alcançar as metas de cobertura de saúde para os servidores da unidade.

Essa ação sistematizou-se com a criação de um cartaz para todos os setores contendo a descrição de link de acesso via internet, QR CODE utilizando a câmera de um celular, sendo disponibilizado, ainda, linha de celular particular para facilitar a conversação e, também era possível agendar consultas, dirigindo-se ao setor.

O resultado da referida ação está descrito no quadro, abaixo:

Quadro: 122 - Atendimento prestado aos servidores da saúde

Descrição dos Resultados	2020	2021	2022	TOTAL
Servidores cadastrados (link e QR CODE)	-	-	130	130
Consultas realizadas (Iniciar ASO)	-	-	126	126
Consultas realizadas (Fechar ASO)	-	-	115	115
Consultas de rotina (solicitações pelo telefone)	-	-	15	15
Exames solicitados pelo SISREG (CEREST)	-	-	25	25

Fonte: Núcleo de Saúde do Trabalhador - HRRO 2023.

Imperioso clarificar que, a implantação do Núcleo de Saúde do Trabalhador é uma das ações planejadas no PAS 2022 que foi, totalmente, executada.

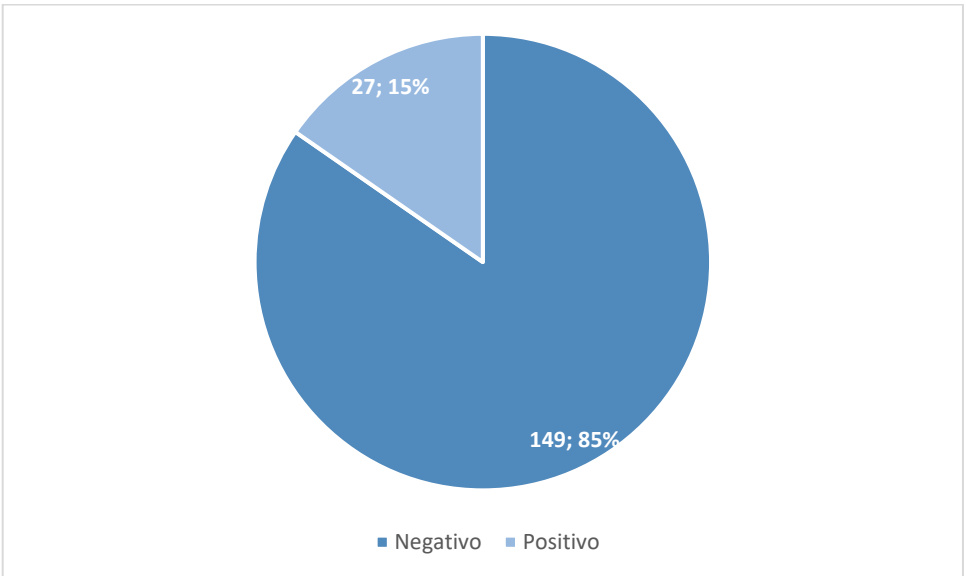
40.14. Testagem Rápida para COVID-19

Os exames de COVID-19 no ano de 2022 estão divididos em teste rápidos e RT-PCR, restritos ao terceiro trimestre, período em que a atual Gerência passou a responder pelo setor de Epidemiologia do Hospital de Retaguarda de Rondônia.

Observa-se que, dos 176 (cento e setenta seis) exames de RT-PCR COVID-19, 15% (quinze por cento) foram positivos e 85 % (oitenta e três por cento) foram negativos.

Imperioso destacar que tais exames são realizados em pacientes assintomáticos, para cumprir os critérios de transferências hospitalar.

Gráfico 79 - Gráfico de Testagem RT-PCR 2022

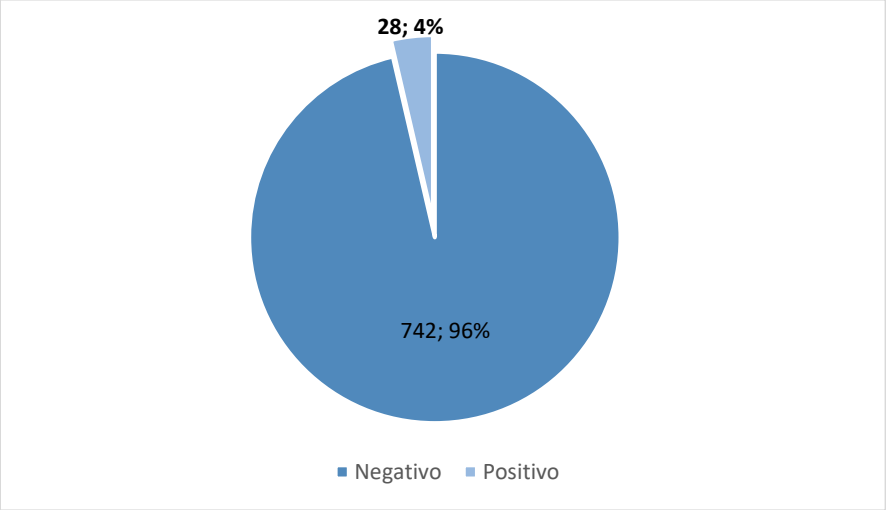


Fonte: Setor de Epidemiologia – HRRO 2023

Quanto aos testes rápidos de COVID-19, observamos 3,6 % de casos positivos e 96,4% dos casos foram negativos.

Ressalta-se que, tais exames são solicitados mediante critério de transferência de pacientes para outras unidades hospitalares, em consonância com o plano de contingência para enfretamento ao COVID-19.

Gráfico 80 - Gráfico de testagem Teste Rápido 2022.



Fonte: Setor de Epidemiologia – HRRO 2023

40.15. Considerações

Os trabalhos e esforços empenhados na transição do perfil assistencial desta unidade renderam resultados relevantes à Secretaria de Estado da Saúde.

Estas medidas possibilitaram dar vazão à fila de cirurgia geral eletiva, reduzindo, assim, a demanda reprimida desta especialidade.

No que diz respeito às cirurgias ortopédicas, pode-se concluir que, a eficácia do atendimento realizado, impacta positivamente, não apenas a produção deste HRRO, mas, também, contribui no atendimento ofertado pelo Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, uma vez que, representa, considerável, redução na média de permanência de pacientes internados no JPII, proporcionando a desobstrução de leitos que, outrora, permaneciam

ocupados por pacientes que aguardavam a disponibilização de vaga para a realização de cirurgias ortopédicas no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.

Considerando que, no exercício de 2022, foram realizadas um total de 1.839 (um mil, oitocentos e trinta e nove) cirurgias ortopédicas, pode-se afirmar que houve uma importante ampliação na oferta de cirurgias ortopédicas pelo Secretaria de Estado da Saúde.

Considerando todas as especialidades de cirurgias realizadas neste HRRO, no ano de 2022, temos uma produção que soma 2.650 (dois mil, seiscentos e cinquenta) procedimentos cirúrgicos.

Importante salientar que, este Hospital de Retaguarda de Rondônia permanece comprometido em empenhar esforços para dar prosseguimento à ampliação da produção cirúrgica no âmbito do Estado de Rondônia.

41. HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS (HRB)

Hospital Regional de Buritis (HRB), é um hospital público de gestão estadual, que está localizado na Mesorregião do Leste Rondoniense e Microrregião de Ariquemes, há aproximadamente 350 km da capital e 125 km da cidade de Ariquemes, sendo um hospital geral de pequeno porte, de média complexidade, que presta assistência a população de Buritis e região, contemplando distritos dos municípios de: Porto Velho (Rio Pardo), Campo Novo, (Rio Branco), Nova Mamoré (Jacinópolis), atendendo atualmente duas frentes de assistência específicas:

Urgência, emergência clínicas, traumas e obstétricas (risco habitual e cesáreas de urgência). Oferta atendimento nas áreas de Serviço Social, Nutrição, fisioterapia, enfermagem e Psicologia, realizando internamente exames como: Ultrassonografia (aos pacientes hospitalizados), eletrocardiograma e cardiotocografia de urgência e emergência, radiografia (prioritariamente aos usuários suspeitos e positivos da Covid-19 e politraumatizadas) e exames laboratoriais através de empresa terceirizada;

O NAR-Núcleo de Afecções Respiratório, assistindo casos de síndromes respiratórias, e casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Conta NO CNES com 32 leitos no de internação divididos entre clínicas médicas masculina e feminina, alojamento conjunto, clínica pediátrica, clínica cirúrgica, leitos para pacientes suspeitos e confirmados COVID-19, além de oferecer 08 leitos de observação.

41.1. Serviços E Exames Oferecidos

I. Especialidades Médicas
- Clínica médica
- Pediatria
- Obstetrícia
- Ortopedia

II. Especialidades Não Médicas
- Farmácia hospitalar
- Nutrição
- Serviço Social
- Psicologia
- Enfermagem
- Fisioterapia

III. Internação Hospitalar
- Leitos clínicos, cirúrgicos, pediátricos e alojamento conjunto.

IV. Pronto Socorro
- Atendimento em urgência e emergência por livre demanda.

V. Hemoterapia
- Disponível em nossa unidade uma Agência Transfusional responsável pela liberação de hemocomponentes e hemoderivados.

VI. Exames E Procedimentos Realizados
- Exames Laboratórios empresa terceirizada.
- Ultrassonografia, disponibilizado ao usuário hospitalizado do HRB conforme solicitação médica.

- ECG disponibilizado para pacientes em urgência e emergência.
- RX em fase de implantação do serviço.

41.2. Atendimento no Ambulatório do HRB

O usuário/cliente SUS ao dirigir-se ao HRB deverá realizar cadastro ou atualização cadastral na recepção do hospital, momento o qual serão solicitados o Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS), o documento de identidade original com foto.

O usuário (paciente) será orientado e acompanhando pelos colaboradores da instituição em todas as fases de seu atendimento. Sendo a primeira após o cadastro na recepção, triagem a qual será realizada por ordem de chegada e apresentação na recepção ao profissional do setor.

Na triagem o usuário será classificado pela classificação de risco Manchester. Seguido na ordem de classificação para o ambulatório, avaliado pelo profissional médico e encaminhado conforme conduta médica.

I. Pacientes de Primeira Vez

Os usuários/pacientes são encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) mais próximos à sua residência ou livre demanda. Eles serão avaliados e caso haja necessidade de acompanhamento e procedimento de média e alta complexidade, serão solicitados em Guias de Solicitação de Assistência Especializada encaminhados a secretaria de saúde de origem de seus respectivos municípios para inserção da solicitação no SISREG (Sistema de Regulação) ou encaminhados ao hospital de referência pelo SISREG (Sistema de Regulação).

II. Documentos e informações apresentados na primeira consulta:

- Documento de identificação pessoal com fotos tais como: RG, CNH, Carteira Profissional, Carteira de Trabalho.

- Caso seja menor, poderá apresentar a Certidão de Nascimento, neste caso, deverá estar acompanhado de um responsável com mais de 18 anos de idade.
- Cartão Nacional de Saúde. (Cartão SUS).
- CPF.
- Endereço.

III. Consulta com especialistas:

O usuário deverá trazer o Encaminhamento da Unidade de Referência com a especialidade solicitada e documentos conforme solicitados acima.

IV. Abertura de prontuário

- O paciente será atendido pelo serviço do SAME, localizado na entrada ambulatorial do hospital, e para sua abertura do prontuário será necessário:
- Documento de identidade com foto (RG, CNH ou Carteira de Trabalho). No caso de criança, se não tiver documento de identidade, apresentar a certidão de nascimento.
- Comprovante de Inscrição de Pessoa Física - CPF
- Comprovante de residência (só serão aceitas conta de água, luz, ou telefone fixo, no nome do paciente ou responsável legal).
- Cartão SUS.
- Encaminhamento do médico solicitando abertura de prontuário.
- Nos casos em que o paciente não tiver comprovante de residência em seu nome, deverá apresentar o comprovante com uma declaração do proprietário do imóvel relatando que ele reside naquele endereço.

Marcação de Exames

- Exames serão realizados mediante pedido médico prestador de serviço do HRB.

- E exames de laboratório serão realizados mediante demanda se necessário será realizado agendamento.
- Somente serão aceitos pedidos de exames do SUS.

I. Resultados de exames

Os resultados de exames laboratoriais são entregues no período vespertino diretamente no laboratório de coleta ou na triagem, localizado próximo a recepção do hospital.

41.3. Informações Sobre Pacientes Internados

As internações ocorrerão a critério médico através do atendimento no hospital ou agendamento de cirurgias eletivas. Durante a internação o usuário/cliente SUS receberá suporte de uma equipe multiprofissional composta por Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeutas, Psicólogos, Nutricionista, Assistente Social e Farmacêuticos.

Caso haja necessidade de internação o paciente será conduzido pela equipe de enfermagem até a enfermaria e receberá orientações quanto a rotina hospitalar tanto da equipe de enfermagem quanto do serviço social.

Haverá ainda orientações quanto as visitas, pertences, horário de alimentações, utensílios de higiene pessoal, entre outros.

I. Aos Pacientes:

- Adentrar ao HRB com documentos pessoais, medicações que o paciente está utilizando e resultados de exames;
- Permitido a entrada de produtos de higiene pessoal (sabonete, escova e creme dental, desodorante, hidratante e xampu) e peças íntimas.
- Enxoval serão fornecidos pelo Hospital (cobertores, mantas, travesseiros e toalhas);
- Recomenda-se não trazer e/ou manter objetos de valor (joias, relógios, dinheiro, cartão de crédito e outros durante a

internação). O Hospital não se responsabiliza pelo extravio de itens de valor ou objetos deixados nas enfermarias pelos pacientes e acompanhantes;

II. Aos Acompanhantes:

- Serão permitidos acompanhantes para pacientes menores de 18 anos e acima de 60 anos, gestantes e puérperas, portadores de deficiência, pacientes oncológicos e outros pacientes que a equipe multidisciplinar avaliar como necessário.
- O acompanhante deverá estar ao lado do paciente durante todo o período de internação. Não podendo entrar nas demais enfermarias e setores não autorizados.
- É importante saber que o direito do acompanhante poderá ser revogado a critério da equipe multidisciplinar responsável, devidamente justificado, sempre que a equipe entender ser o melhor para o processo do cuidado assistencial;
- É obrigatório identificar-se no Setor de Admissão para segurança dos pacientes, apresentar documento com foto, ser maior de idade. Será fornecido um crachá que deverá ser utilizado nas dependências do Hospital e devolvido na saída;

III. Proibido:

- Utilizar roupas inadequadas, como decotes, roupas transparentes, roupas curtas ou adentrar sem camisa,
- Entrar com alimentos, pois esta será fornecida pelo próprio Hospital.
- Fumar nas dependências do hospital (Portaria n° 1050/90).
- Utilizar acessórios e adornos (boné, brincos, colar, pulseira, anel, relógio, piercing). Sentar ou deitar na cama do paciente;
- É imprescindível os acompanhantes estarem atentos para os horários de trocas dos mesmos, conforme panfleto disponibilizado no ato da internação.

IV. Informações sobre os Pacientes Internados

Não será dada informação alguma sobre o paciente que está internado na unidade por contato telefônico. O familiar ou responsável deverá se dirigir à unidade em horário preestabelecido para obter informações diretamente com o médico que está acompanhando o paciente.

Visitas aos Pacientes Internados

As visitas serão realizadas diariamente das:

- 9hs às 9:30hs Manhã
- 15hs às 16hs tarde
- 20hs às 20:30hs Noite

A equipe de enfermagem comunicará a equipe de vigilância patrimonial (serviço terceirizado) que liberará 02 visitantes por vez.

Havendo necessidade, poderá ser solicitado ao serviço social a visita fora do horário, que julgará a possibilidade de atender à solicitação, respeitando os horários e rotinas hospitalares.

41.4. Serviço Social

O profissional de Serviço Social ao atuar no Hospital Regional de Buritis atende as diversas demandas, atuando junto a questões sociais se pautando sempre na viabilização de direitos civis, políticos e sociais aos usuários de seu serviço. As ações do Assistente Social não se enquadram numa rotina, pois, cotidianamente surgem situações de vulnerabilidade no qual o profissional de Serviço Social desenvolve os processos interativos, mediando às relações sociais usuários/pacientes no processo de acolhimento, orientação e acompanhamento social.

Desse modo o Assistente Social como profissional de Saúde tem como competências intervir junto aos processos sócio – culturais e econômicos, que incidem na eficácia de proteção à saúde, quer seja ao nível de promoção, proteção ou quanto aos processos de recuperação da saúde,

reconhecendo a concepção de que o processo saúde-doença é determinado socialmente.

O profissional de Serviço Social no HRB atua na dinâmica de plantões diurnos das 08h às 15h de Segunda a Sexta feira, atuando em todos os setores.

Farmácia

A Farmácia do Hospital Regional de Buritis é a responsável pelos processos da cadeia de insumos farmacêuticos desde a organização e gerenciamento, elaboração de pedidos para reposição, estoque, armazenamento, dispensação e monitoramento seguro dos medicamentos com o objetivo de garantir e prestar assistência integrada permanente ao paciente e à equipe multidisciplinar envolvida em seu cuidado, objetivando o uso adequado, racional e seguro dos medicamentos.

- Fisioterapia;
- Nutrição; e
- Psicologia.

41.5. Direitos e Deveres dos Usuários

I. São direitos dos pacientes em tratamentos em nosso hospital:

- Garantir ao cidadão o tratamento adequado e efetivo para seu problema, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- Assegurar ao cidadão o atendimento acolhedor e livre de discriminação, visando à igualdade de tratamento e a uma relação mais pessoal e saudável.
- Garantir ao cidadão o atendimento que respeite os valores e direitos do paciente, visando a preservar sua cidadania durante o tratamento.
- Receber atendimento gratuito, respeitoso e atencioso.
- Ser identificado pelo nome e sobrenome.

- Conhecer o nome e a especialidade do médico responsável pelo seu cuidado, bem como dos demais profissionais da equipe envolvidos no seu tratamento.
- Ter prontuário individual, contendo a descrição de seu estado de saúde e do tratamento a que está sendo submetido, de forma clara e legível.
- Ter resguardada a confidencialidade de toda e qualquer informação pessoal e clínica, por meio da manutenção do sigilo profissional, desde que não acarrete risco a terceiros ou à saúde pública.
- Receber informações completas, simples e compreensíveis a respeito do tratamento e ações diagnósticas e terapêuticas, inclusive sobre riscos e alternativas de tratamento.
- Consentir ou recusar procedimentos ou condutas terapêuticas de forma livre, voluntária, esclarecida, com adequada informação.
- Ter acompanhante durante o período de internação, nos casos previstos em lei.
- Receber visita, conforme horário estabelecido pela instituição hospitalar.
- Receber ou recusar apoio psicológico, social e religioso, compatível com o ambiente hospitalar, desde que não interfira nos procedimentos de diagnóstico, tratamento ou relação com os demais enfermos.
- Ter garantida sua segurança e integridade física. Receber, gratuitamente, medicamentos e equipamentos que mantenham a vida e a saúde.
- Receber as receitas médicas com letra legível e assinadas, com a identificação clara do nome do médico e seu registro profissional.
- Receber laudo médico, declaração e atestado do profissional que prestou o atendimento.

- Ser transferido, quando necessário, conforme a avaliação da equipe médica.
- Revogar a qualquer tempo ou recusar livremente, após devidamente esclarecidos os riscos inerentes, os Procedimentos médicos, sejam eles os diagnósticos, terapêuticos ou mesmo as avaliações clínicas, desde que não haja risco de vida.

II. São Deveres dos Usuários:

- Fornece, quando solicitado pelos profissionais de saúde, informação completa sobre a sua queixa atual, doenças anteriores, internações, medicamentos e assuntos relacionados com saúde que possam influenciar no tratamento.
- Informar ao profissional de saúde responsável qualquer mudança inesperada na sua condição clínica.
- Respeitar as normas e os regulamentos da instituição.
- O usuário em tratamento tem o dever de respeitar os direitos dos outros pacientes.
- O usuário hospitalizado não pode se ausentar do local onde está internado salvo exceções autorizadas pelo médico responsável.
- Nenhuma medicação além das prescritas durante a internação deve ser utilizada pelos pacientes na sua estadia no hospital, sem que haja autorização do médico responsável pelo atendimento e acompanhamento do paciente.
- Respeitar o direito dos demais pacientes e dos profissionais e prestadores de serviços do hospital, que deverão ser tratados com cortesia, utilizando-se dos canais de comunicação disponíveis para exercer o seu direito de apresentar reclamações.
- Apresentar seus documentos sempre que solicitados e levar para as consultas, documentação que auxilie no seu diagnóstico, como exames, receitas, laudos.

- Anotar todas as reações e dúvidas que surjam durante o tratamento e perguntar ao profissional responsável
- Responsabilizar-se por suas escolhas e ações, nos casos em que se recuse a receber tratamento ou não siga corretamente as instruções fornecidas pelos profissionais.
- Deixar seus pertences pessoais com pessoas de sua confiança (parentes, responsável legal etc.), sendo vedada, a qualquer profissional do hospital, a guarda de tais bens (joias, carteiras, documentos, valores, equipamentos eletrônicos etc.).

41.6. Serviços Habilitados no CNES;

- Serviço de Urgência e Emergência
- Serviço de Raio-X
- Serviço de Farmácia
- Serviço de Fisioterapia
- Serviço Nutrição Dietética
- Serviço de Vigilância a Saúde
- Serviço de Reabilitação
- Serviço de Hemoterapia
- Serviço de Diagnóstico de Laboratório
- Serviço Central de Esterilização de Materiais
- Serviço Lavanderia
- Serviço de Prontuário ao Paciente (SAME)
- Serviço de Manutenção de Equipamentos
- Serviço Social

41.7. Serviços de Empresas Contratualizados que Presta Serviços a Unidade

- Medical Center /Engenharia Clínica LTDA: Os serviços especializados em análises clínicas laboratoriais

- Sapra Landauer LTDA: Serviço de Assessoria e proteção radiologia
- Etec LTDA: Estação de Tratamento de Esgoto Compacta
- Santista LTDA: gêneros alimentícios santista
- Biovida Laboratório de Análises Clinicas LTDA – ME: Laboratório de Análises Clinicas
- Lavanderia LTDA: Serviços terceirizados EIRELI
- Life Tech: Manutenção Preventiva de ar Condicionados
- Life LTDA: Transporte de urgência e emergências
- Objetivo ltda: Serviços terceirizados EIRELI (limpeza)
- M X P/ usina de inc. de resíduos LTDA: Classificação dos resíduos de serviços de saúde grupo
- Provisa LTDA: vigilância e segurança
- White Martins gases ind. do Norte LTDA: Martins gases industriais

41.8. Fluxograma de Ações de Atendimento de Pacientes Suspeitos ou Confirmados de Covid-19 no Hospital Regional de Buritis

Aos profissionais (Médicos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem), serão exigidos a paramentação de proteção contra COVID-19, sendo necessária a utilização de jaleco descartável durante o atendimento à pacientes - máscaras PFF2 e toucas.

É indispensável o uso de máscara N95 aos atendimentos de urgência e emergência QUANDO MANUSEADO pacientes suspeitos ou confirmados de COVID-19, em procedimentos que gerem AERSÓIS;

Todos pacientes serão triados pelo técnico de enfermagem da triagem do pronto socorro (Que deverá estar prontamente paramentado com jaleco descartável, máscara PFF2 e touca).

I. Após Triar o Paciente, Podem Acontecer Duas Situações:

- Paciente Positivo para COVID-19;
- Paciente com sintomas Respiratórios ou Gripais;

II. Neste Caso o Técnico de Enfermagem Procederá da Seguinte Forma, Específico para Cada Situação:

- Paciente Positivo para Covid (pacientes que testarem positivo para Covid-19, porém seus SSVV não caracterizam emergência).

a) Depois de triado o técnico irá encaminhar o paciente para corredor de isolamento, para aguardar consulta no consultório do NAR pelo médico plantonista;

b) Pedirá para mesmo aguardar nas cadeiras destinadas para espera no corredor de isolamento;

c) Colocar a ficha de atendimento no consultório médico e comunicar o Médico sobre o paciente que está aguardando para atendimento;

d) Após a avaliação médica e prescrição medicamentosa, o paciente é encaminhado para a sala de observação do NAR e o profissional de enfermagem entrega a ficha de atendimento para o plantonista da observação do NAR;

e) O técnico responsável pela observação/medicação do NAR recolherá a ficha de atendimento (prescrição) e acomodará o paciente no local destinado para observação de paciente e após preparação da medicação, realizará a assistência conforme prescrito;

f) Após termino da assistência prestada, o enfermeiro do NAR comunicará o médico prescritor para que o paciente seja reavaliado na sala de atendimento (consultório NAR);

g) Caso o paciente não tenha sido notificado, lembrar que deverá ser realizada a notificação deste paciente.

h) Seguirá conduta médica.

- Paciente Positivo e Suspeito para Covid-19 Caso Grave Samu

a) Paciente chega com o SAMU pela entrada do Pronto Socorro do HRB, trazido em maca ou cadeira de rodas e suporte ventilatório em O2;
b) O paciente deverá ser acolhido no setor Pronto Socorro, após avaliado e estabilizado deverá ser encaminhado para o setor de isolamento, conforme conduta médica
c) Vale salientar que os profissionais que realizarem a estabilização deverão estar devidamente paramentados com máscara N95, jaleco descartável, luvas, tocas e óculos ou protetor facial.

- Paciente com Sintomas Respiratórios ou Gripais ou Contato Direto com Caso Positivo

a) Depois de triado o técnico irá encaminhar o paciente para corredor de isolamento, para aguardar consulta no consultório do NAR pelo médico;
b) Pedirá para mesmo aguardar nas cadeiras destinadas para espera no corredor de isolamento;
c) Colocar a ficha de atendimento no consultório médico do pronto socorro em ordem de atendimento, junto as demais e comunicar o Médico sobre o paciente que está aguardando para atendimento;
d) OBS: a ficha deverá estar identificada que é de paciente de SUSPEITO/ COVID-19;
e) Após a avaliação médica e prescrição medicamentosa, o paciente é encaminhado para a sala de observação do NAR, junto com sua ficha, onde será seguida a conduta médica;
f) O técnico responsável pela observação/medicação do NAR recolherá a ficha de atendimento (prescrição) e acomodará o paciente no local destinado para observação de paciente e após preparação da medicação, realizará a assistência conforme prescrito;

I. Em Caso Suspeito Considerado Leve

Se Sinais Vitais dentro das normalidades, após avaliação clínica for classificado como caso suspeito de COVID-19 LEVE, o médico prescritor deverá encaminhar o paciente para unidade de referência de Afecções Respiratória LEVE, que fica localizada na UBS do setor 08.

- Para isso deverá ser preenchido:

Quadro 192 - Encaminhamento disponível nessa unidade hospitalar.

HOSPITAL REGIONAL DE BURITIS	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	POP 0027	
	TÍTULO: **HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**	**VERSÃO: 02**	**PRÓXIMA REVISÃO 2024**
ELABORADO POR:	RAFAELA LEONES DE SOUZA	**DATA DA CRIAÇÃO**	19.08.2022
REVISADO POR:	ELISÂNGELA S. P. AVILA	**DATA DA REVISÃO**	19.08.2022
LOCAL DE GUARDA:	Setor de Clínica Médica/ Direção HRB		
RESPONSÁVEL:	Equipe de Enfermagem		
OBJETIVO:	Padronizar a rotina de Higienização das Mãos		
SETOR:	Clínica Médica		

1. OBJETIVO:

Remover os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

2. MATERIAIS:

- Pia apropriada para higienização das mãos;
- Dispensador com sabonete líquido;
- Papel toalha;
- Lixeira com tampa para resíduos comuns.

3. PROCEDIMENTO:

- Abrir a torneira:

- Se usar torneira manual, ensaboar e fechar o volante da torneira;

- Se usar torneira que possui alavanca ou temporizador, acioná-los com o cotovelo;

- Molhar as mãos, sem encostar-se na pia;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as, com movimentos circulares e os dedos fechados;
- Esfregar o dorso da mão com a palma da outra mão, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos com a palma da mão oposta e vice-versa, com movimento de vai e vem;
- Esfregar cada polegar com a palma da mão oposta em movimentos circulares, em sentido proximal-distal;
- Friccionar as polpas digitais e as unhas de cada mão na palma da outra, com mão fechada, em concha, com movimentos circulares;
- Abrir/acionar a torneira:

- Se usar torneira manual, enxaguar o sabonete ou solução antisséptica do volante;

- Se usar torneira com temporizador ou alavanca, acioná-los com o cotovelo;

- Enxaguar as mãos retirando totalmente o resíduo do sabonete;

- Se usar torneira manual, fechar a torneira, utilizando papel toalha.
- Secar as mãos com papel toalha;
- Desprezar o papel toalha na lixeira para resíduos comuns.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

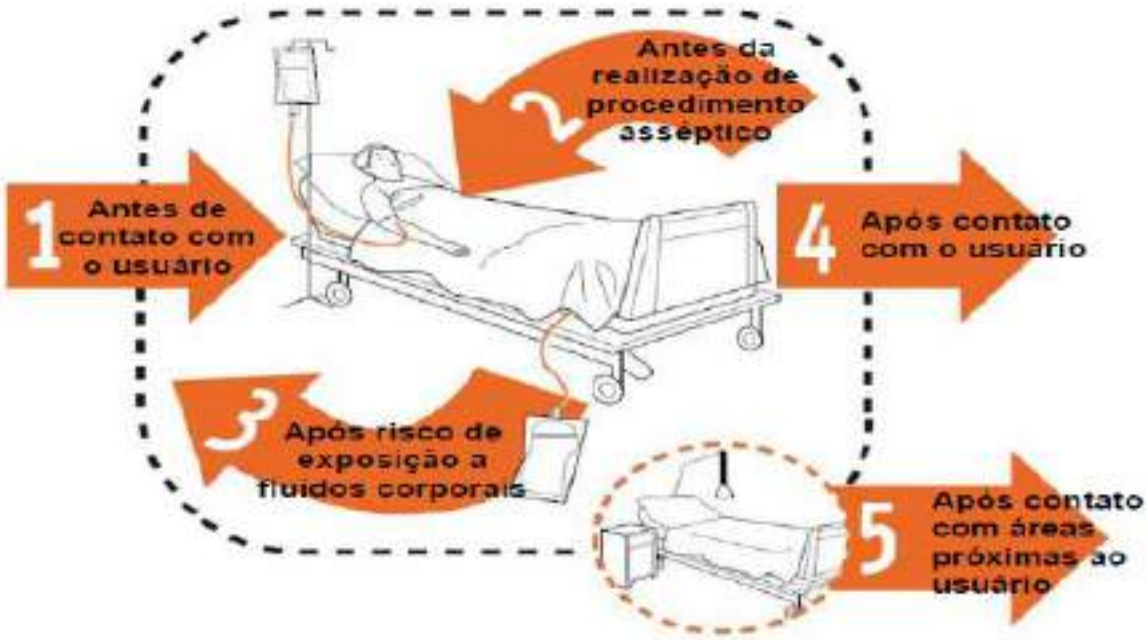
OBSERVAÇÃO

A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Momentos em que o procedimento deve ser realizado:

1. Antes e após o contato com o usuário;
2. Antes e após manipular dispositivos invasivos;
3. Antes de calçar luvas para procedimentos;
4. Após retirar as luvas;
5. Após risco de exposição a fluidos corporais ou excreções;
6. Durante o cuidado com o mesmo usuário, ao mudar de um local contaminado para outro local;
7. Após contato com superfícies próximas ao usuário;
8. Quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
9. Ao iniciar e terminar o turno de trabalho;
10. Antes de manipulação e preparo de medicamentos e alimentos.

Seguir o esquema abaixo: Os cinco momentos para higienização das mãos



4. RESPONSABILIDADE

Todos os profissionais envolvidos no cuidado aos clientes do Hospital Regional de Buritis/RO.

5. REGISTRO

Registrar o procedimento realizado (avaliação da pele, ausculta e palpação), aceitação ou recusa do usuário, data e horário do procedimento, carimbo e assinatura de quem realizou a técnica em prontuário.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília, DF: Anvisa, 2009.

Ribeirão Preto. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Divisão de Enfermagem. Manual: Procedimentos Operacionais Padrão - POPs / Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Divisão de Enfermagem. Ribeirão Preto: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, 2020.

41.9. Infecção Pelo Novo Coronavírus (Sars-Cov-2) I)

Atualização nas orientações no manejo dos pacientes com Pneumonia e Insuficiência Respiratória secundária, infecção pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

- Todos os colaboradores que participam da assistência: utilizar pijama cirúrgico.
- Paramentação Completa (PC) = uso de avental, gorro, óculos, luvas e máscara cirúrgica ou N95 (situações especificadas a seguir).
- Risco de aerossol: coleta de swab, intubação orotraqueal, traqueostomia, cricostomia, broncoscopia, nebulização, ventilação não invasiva.
- As máscaras N95 Seguir orientações da equipe sobre tempo de uso, método e local de armazenamento. Dúvidas, entrar em contato com CCIH.
- Luvas – Trocar a cada paciente e sempre que contato com secreções ou manuseio de invasões. Óculos e Faceshield – Não trocar durante o turno.
- Avental e Gorro – trocar se desparamentação em períodos de descanso/refeição.
- Os profissionais NÃO devem utilizar luvas fora do box dos pacientes.
- Não está indicado o uso de luvas ao manusear balanços, prescrições e outros documentos de papel.
- Ao manusear/aspirar/preparar medicações usar luvas que estejam dentro da área central do posto de enfermagem e não de box de paciente

Cursos/Palestras na Unidade

Figura 37 - Curso de Ventilação Mecânica

Fonte: HRB 2022.

Figura 38 - Palestra Cobertura de Curativo

Fonte: HRB 2022.

Rotina Gasometria No Núcleo de Afecções Respiratórias (NAR)

I. Coleta Gasometria

A coleta de gasometria deverá ser coletada pelo médico, enfermeiro ou técnico do laboratório em:

- SITUAÇÃO 1: Todos pacientes internados até as 08 horas da manhã (1º coleta do dia)
- SITUAÇÃO 2: Caso paciente precise fazer Ventilação Não Invasiva (VNI) após 02 horas de VNI, deverá ser realizada nova coleta para comparação de resultados.

- SITUAÇÃO 3: Caso paciente chegue para internação a coleta de gasometria deve ser coletada imediatamente.

Caso seja feita a primeira punção e não alcançou o objetivo esperado (coletar a amostra), orientamos comunicar o laboratório para que o mesmo faça a coleta e o profissional acompanhe o procedimento.

Serão fornecidos treinamentos para as equipes autorizadas para coletar durante os próximos dias, sendo um treinamento fornecido pelo laboratório BioVida, outro pelo Núcleo de Educação Permanente.

Respaldo legal: A Resolução Cofen 390/2011, que normatiza a execução, pelo enfermeiro, da punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização de pressão arterial invasiva, traz o seguinte texto:

> Art. 1º No âmbito da equipe de Enfermagem, a punção arterial tanto para fins de gasometria como para monitorização da pressão arterial invasiva é um procedimento privativo do Enfermeiro, observadas as disposições legais da profissão.
> Parágrafo único: O Enfermeiro deverá estar dotado dos conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico ao procedimento, atentando para a capacitação contínua necessária à sua realização.

I. Informar ao Laboratório

Após coletar a amostra a equipe plantonista deverá comunicar o laboratório via WhatsApp sobre amostras a serem analisadas, deverá enviar no grupo do Laboratório BioVida:

- Pedido específico gasometria assinado carimbado pelo médico,
- FIO 2 (litros de O2 sendo usado pelo paciente x 4+21=?)
- Valor Temperatura Corporal do Paciente.

Tabela 338 - quantitativo de leitos e distribuições nas enfermarias.

CLÍNICAS	LEITOS/2020	LEITOS/2021	LEITOS/2022
Cirúrgico geral	04	08	06
Cirúrgico ginecológico	00	00	02
Clínica médica geral	10	10	12
Neonatologia	00	00	00
Obstetrícia cirúrgica	02	02	02
Obstetrícia clínica	05	03	03
Pediatria clínica	05	05	05
Pediatria Neonatologia	00	00	02
TOTAL	**26**	28	32

Fonte: HRB 2022.

Ações de Melhorias Realizadas pela Unidade

Figura 39 - Entrega de EPI´s permanente ofertado pela SESAU entregue pela Equipe do SESMET/CIPA.

Fonte: HRB 2022.

Figura 40 - Realização da identificação da ambiência do NAR-Núcleo de Afecções Respiratórias.

Fonte: HRB 2022.

- Aquisição de mais de 400 (quatrocentos) testes rápidos encaminhados pela AGEVISA-RO para triagem de servidores sintomáticos e pacientes com sintomatologia de Síndrome Gripal, bem como condução de casos de SRAG.
- Funcionamento da Sala de Radiografia, para realização de exame de Raio-X prioritariamente de pacientes internados no NAR, assim como para atendimento da demanda municipal (casos leves) de pacientes suspeitos e positivos de COVID-19.
- Padronização de EPI´s para utilização em procedimento como Intubação, onde exista produção de aerossóis, e/ou transporte de paciente suspeito e positivo internado no NAR.
- Divulgação em meios de comunicação sobre o fluxo de atendimento do HRB e ações assistenciais desenvolvidas, assim

como orientação quanto a fisiopatologia da doença com orientações gerais de prevenção.

Figura 41 - Divulgações em meios de comunicações

Fonte: HRB 2022.

- Reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde do Município de Buritis e Comitê de enfrentamento municipal, para discutir fluxo de atendimento de Pacientes casos Leves, Moderados e Graves.
- No mesmo período compreendendo o avanço do vírus SARS-COV-2 e com surgimento de novos casos de COVID-19 no Município de Buritis a equipe gerencial desenvolveu estratégias de reestruturação dos setores distribuindo melhor os leitos, ampliando os leitos a partir de junho/2020, sendo assim, dividimos a estrutura do Núcleo de Afecções Respiratória-NAR/HRB/COVID-19 com setor de recepção, triagem, 05 leitos suspeito, 01 sala de coleta de RT PCR/observação, 01 sala de estabilização e um consultório, uma enfermeira com 07 leitos clínicos de COVID-19 positivo e um leito de estabilização, sendo esta área totalmente isolada das demais ambiências do hospital cuja proposta foi o atendimentos de pacientes moderado e graves sem necessidade de atendimento

intensivo, sintomáticos respiratórios suspeitos ou positivos para COVID-19.

- Foram desenvolvidas ações para o enfrentamento a COVID-19 com apoio multiprofissional voltado a gestão de Recursos Humanos, segue abaixo os projetos desenvolvidos:
- Manteve as Normas e Rotinas no refeitório, atualizando conforme protocolos;
- Sanitização do ambiente hospitalar semanalmente pela Secretaria Municipal de Saúde de Buritis;

Manteve o afastamento preventivo de servidores em grupo de risco ou possibilidade de home-office. Os servidores pertencentes ao grupo de risco foram afastados com antecipação de férias, licença prémio e home office, ponderando-se sobre a possibilidade do serviço e do servidor.

Tabela 339 - Quadro dos servidores da unidade

PROFISSÃO/COMORBIDADE	QUANT/2020	QUANT/2021	QUANT/2022
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	51	54	5
ENFERMEIRO	0	4	4
MÉDICO	2	24	24
MOTORISTA	1	8	8
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	3	6	6
TÉCNICO EM RADIOLOGIA	2	10	10
AG EM AT. ADMINISTRATIVA	1	1	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	3	4	4
AUXILIAR DE SERVIÇOS DE SAÚDE	3	1	1
BIOMÉDICA	1	1	1
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	1	1	1
TOTAM	68	114	65

Fonte: HRB 2022.

- Convocação para contratação emergencial de profissionais multiprofissional através da SESAU-CRH

Medidas Para Controle do Fluxo de Pessoas

Com a necessidade de ampliação do Núcleo de Afecções Respiratórias, foi realizada provisoriamente uma área externa para os pacientes aguardarem para serem atendidos:

Restrição das visitas hospitalares

Normas para acompanhantes

Boletim Médico

Tem sido mantida a suspensão das visitas hospitalares, até a segunda ordem, sendo estabelecido protocolo para casos extraordinários. Oportunizado visita visual com horário pré-estabelecido, conforme foto abaixo:

Aos acompanhantes autorizados dentro da legalidade (suspeitos e menores positivos), além das normas padrão de vestimentas e condutas da instituição, promoveu-se a sensibilização, auto responsabilização caso apresentasse algum sintoma gripal, informando a equipe assistencial, sendo reforçadas as orientações para permanência dentro da enfermaria em que estava autorizado como acompanhante com fornecimento de justificativas para saídas, enfatizado sempre o uso de máscara e higienização das mãos continuamente, e o não uso de adornos. Sendo estabelecida a proibição de acompanhantes do grupo de risco.

Tem sido ofertado na internação instruções sobre como realizar a ligação para informações dos pacientes hospitalizados, tendo um horário pré-estabelecido em um impresso o qual é entregue ao familiar responsável, podendo o mesmo proceder com a ligação no horário determinado e receber o boletim médico.

41.10. Intensificação das Ações da Gestão e de Educação Permanente com Temáticas Voltadas a Covid-19.

Foram intensificadas atividades de educação permanente, sendo realizadas diversas capacitações conforme demonstradas abaixo, técnica de utilização de equipamento de proteção individual para suspeitos e positivos para COVID – 19.

Figura 42 - Orientação em Folder sobre Paramentação e Desparamentação

Fonte: HRB 2022.

- TREINAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO MONITOR MULTIPARÂMETRO: Treinamento multiprofissional oportunizado pela empresa fornecedora de monitores T7 neonato PROLIFE, Hélcio Agostino dos Santos, sobre Manuseio Total e ativação de monitores.
- CONSCIENTIZAÇÃO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: Foi realizado orientação aos servidores sobre higienização das mãos e fez a doação de placas adesivas, que foram coladas próximas das pias e dispenses de álcool em gel de locais de maiores circulação e uso coletivo.
- CAPACITAÇÃO DE COMO REALIZAR ECG: Foi realizado orientações para equipe quanto ao cuidado e funcionamento do ECG.

41.11. Organização do Atendimento ao Servidor do HRB

Frequentemente é anunciado em grupos corporativos por meio do aplicativo de mensagens instantâneas entre dispositivos móveis (WHATSAPP) informativos de orientação quanto aos protocolos a se seguir caso o servidor ou contactantes domiciliares apresentem alguma sintomatologia gripal, esses anúncios são fornecidos pelo SCIH-Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Epidemiologia do HRB e enfermeiro que trabalha em home office acompanhando cada servidor com sintomatologia gripal ou com COVID-19. Além publicar anúncios sobre os protocolos internos e informações referente a doença.

Diariamente o SCIH faz investigação dos servidores para certificar que não desenvolvam suas atividades estando com sintomas gripais, onde nos casos sintomáticos identificados, o mesmo é conduzido a avaliação médica no NAR, sendo afastado das atividades laborais, a partir do momento que o servidor é afastado é comunicado a equipe de contingenciamento a COVID-19 do Município de Residência, para que assim o servidor inicie o protocolo de SG e seja acompanhado pela equipe de saúde.

Além de ser acompanhado pela equipe de saúde do seu munícipio de residência, é acompanhado exclusivamente pelo enfermeiro dessa unidade (o mesmo é destinado para acompanhar os servidores suspeitos e confirmados da COVID-19) onde diariamente faz consulta contato telefônico, acompanhando os sinais clínicos, resultados de exame e orientações gerais, até que o servidor receba alta do isolamento e inicie a sua jornada de trabalho.

Exames Realizados no HRB

No ano de 2020 houve uma queda de aproximadamente 23,8% de internações hospitalares, comparado aos demais anos, ocorrendo drástica diminuição de internações cirúrgicas por ausência de equipe cirúrgica e reforma e ampliação do Hospital retomada em março de 2019 a setembro de 2019 permanecendo sem os procedimentos cirúrgicos eletivos no ano de 2020 por

motivo a pandemia Covid-19, poucos servidores a estrutura física da unidade onde certamente o que ocasionou a suspensão dos procedimentos eletivos.

Positivamente quanto aos procedimentos obstétricos, em 2019 foram adotados medidas com equipe multiprofissional, enfatizando as práticas recomendadas de acordo com o Modelo de cuidados intraparto da OMS 2018 durante a evolução do trabalho de parto ocorrendo a inversão percentual de incidência de cesáreas saindo de 65,5% em 2018 para 32,91% em 2019, para 58,89% em 2020 onde estudos recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sugerem que taxas populacionais de operação cesariana superiores a 10% não contribuem para a redução da mortalidade materna, perinatal ou neonatal. Considerando as características da nossa população, que apresenta entre outros distintivos um elevado número de operações cesarianas anteriores, a taxa de referência ajustada para a população brasileira gerada a partir do instrumento desenvolvido para este fim pela OMS estaria entre 25% -30%.

Tabela 340 - Usuários atendidos por médicos no serviço de urgência/emergência, observação e ambulatório em 2019, 2020, 2021,2022

ATIVIDADES E/ OU PROCEDIMENTOS	2019	2020	2021	2022
Ambulatorial Atendimento	36.116	28.238	15.921	23.592
Atend. Com Observação até 24h	3.931	2.873	2.389	3.370
Atendimento de Urgência/ emergência	7.266	8.523	7.983	16.834
TOTAL	47.313	39.634	26.293	43.796

Fonte: HRB 2022.

Considerando o número de atendimentos médicos no Hospital Regional de Buritis, devendo este prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica e prestar o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade, ressalta-se ainda elevado número de atendimento a demanda ambulatorial que com exceção dos caso agendados pelo SISREG (ortopedia), a atenção básica municipal deveria absorver essa demanda, Conforme PORTARIA MS Nº 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011 que Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção

às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS), no artigo 6º Art., descreve o papel da atenção básica:

> Artigo 6º: O Componente Atenção Básica em Saúde tem por objetivo a ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo e responsabilização e o primeiro cuidado às urgências e emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento a outros pontos de atenção, quando necessário, com a implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.

Dessa forma em 2019, adotado medidas de sensibilização da sociedade através de palestras na recepção, reuniões juntamente ao Ministério Público e Secretaria Municipal de Saúde observa-se uma tímida regressão no número da demanda ambulatorial, caindo de 76,3% em 2018 para 71,2% em 2019 para em 2020 aumento do índice de atendimento de urgência e emergência, aumentando em 6% entre comparação com os dois últimos anos.

Aquisições: Equipamentos e Materiais

Quadro 193 - Aquisições através da SESAU/RO

EQUIPAMENTO/MATERIAIS
CAMA HOSPITALAR ELÉTRICA SUÍTE MASTER
ELETROCARDIOGRAFO CARDIOCARE 2000
CADEIRAS DE AÇO
CARRO DE CURATIVO EM AÇO INOX
ESCADINHA 2 DEGRAUS EM AÇO INOX
SUPORTE DE HAMPER EM INOX
APARELHO DE ULTRASSOM
TRANSDUTORES C05
TRANSDUTORES C10 V3
TRANSDUTORES L123
ACESSÓRIO (MALA)
NOBREAK
CAMA HOSPITALAR TIPO FOWLER ELÉTRICA
FOCO AUXILIAR DE LUZ DE EMERGÊNCIA
CARDIOVERSOR/ DESFIBRILADOR
CARRO DE EMERGÊNCIA P/ CARDIOVERSOR
INCUBADORA

BERÇO HOSPITALAR
BERÇO AQUECIDO
FOTOTERAPIA
BALANÇA PEDIÁTRICA ELETRÔNICA
FOCO AUXILIAR CIRÚRGICO DE EMERGÊNCIA
BOMBA DE INFUSÃO (PS)
BOMBA DE INFUSÃO (ISOLAMENTO)
BOMBA DE INFUSÃO (NAR POSITIVO)
IMPRESSORA DE RAIO - X COM CR

Fonte: HRB 2022.

Aquisições Através da SESAU/RO

Figura 43 - Equipamentos adquiridos através da SESAU

Fonte: HRB 2022

Aquisições por doação através do COREN-RO e Ministério Público do trabalho:

- Aventais impermeáveis;
- Máscaras n-95;
- Máscara cirúrgica;
- Protetores facial.

42. HOSPITAL REGIONAL DE EXTREMA

O Hospital Regional de Extrema, está localizado na Rua Abunã nº 308, centro, em Vila Extrema, Distrito de Porto Velho, Estado de Rondônia, atende pelo SUS (sistema único de saúde).

Cabe ao Hospital HRE prestar serviços de saúde de baixa e média complexidade nas seguintes áreas: clínica médica, clínica cirúrgica, assistência ambulatorial, assistência diagnóstica e assistência de Urgência e Emergência, visando o tratamento, a recuperação e manutenção da saúde do paciente.

Os atendimentos são oferecidos em caráter de Urgência e Emergência, Eletivas e reguladas.

Compreende para atendimento de referência as Regiões de Saúde Região da Ponta do Abunã (Distritos de Abunã, Vista Alegre do Abunã, Distrito de Extrema e Nova Califórnia) e regiões adjacentes.

As Regiões de Saúde atenderão a título de encaminhamento as pactuações contidas no Plano Diretor de Regionalização – PDR e Programação Pactuada e Integrada – PPI.

42.1. Número de Leitos por tipo de especialidade

Tabela 341: Quantidade de leitos por TIPO especialidades

Especialidades	Quantidade de leitos
Cirurgia Geral	18
Ortopedia/Traumatologia	1
Clinica Geral	6
Obstetrícia Clínica	2
Obstetrícia Cirúrgica	2
Pediatria Clínica	4
Leitos Covid	5

Fonte: HRE/SESAU 2023

Como apresentado na tabela acima, o maior número de leitos por especilidade3 é destinado a cirurgia geral.

Com o advento da pandemia foram criados cinco leitos de UTI para atender pacientes acometidos pelo Covid-19, que tem como média de permanência de internação de 3 a 5 dias.

42.2. Número de leitos cirúrgico por especialidade.

Tabela 342: Número de leitos cirúrgico por especialidade

Especialidades	Quantidade de leitos
Cirurgia Geral	18

Fonte: HRE/SESAU 2023

Como a única especialidade cirurgia é voltada para geral, os leitos cirúrgicos são destinado a essa especialidade.

42.3. Número de leitos criados e disponibilizados especificamente ao COVID-19

Tabela 343: Número de leitos criados e disponibilizados especificamente ao COVID-19

Especialidades	Quantidade de leitos
Leitos Covid	5

Fonte: HRES/SESAU 2023

Foram criados 05 (cinco) leitos destinados ao COVID-19, com a média de permanência de 3 a 5 dias.

42.4. Lista de Serviços Contratualizados

Tabela 344: Lista de serviços contratualizados

Serviços	Próprio/Terceirizado
Ambulância	Próprio
Central de Esterilização de Materiais	Próprio
Farmácia	Próprio
Lavanderia	Terceirizado
Necrotério	Próprio
Nutrição e Dietética SND	Terceirizado
SAME ou SPP-Serviço de Prontuário de Pacientes	Próprio
Serviço de Manutenção de Equipamentos	Terceirizado
Serviço Social	Próprio

Fonte: HRE/SESAU 2023.

Na tabela abaixo são apresentados os Números de internações por Tipo de Clínica especializada realizadas nos 03 últimos anos, com exceção os leitos Covid.

Em 2020 a internação na especialidade cirúrgica foi de 253, a especialidade clínica foi de 513, obstetra foi de 352, pediátrica de 192 e ortopédica de 35. Totalizando 1.345 internações.

Em 2021 o total de internações foi de 1.605, sendo que a clínica corresponde a maior delas com o total de 595.

Já em 2022, teve-se o maior número de internações comparando os 3 exercícios, com um total de 1.782. Quando visualizado por especialidades, também compreende com o maior total de cada uma delas. A internação cirúrgica contou com 498 internações, a clínica com 602, obstetra com 440, pediátrica com 195 e ortopédica 47 internações.

Considerando o número de internações por especialidade, a de maior resultado é da especialidade clínica, com 1.710 internações, considerando-se os exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Tabela 345: Número de internações por especialidade nos 3 últimos anos

ANO	CIRURGICA	CLINICA	OBSTETRA	PEDIATRA	ORTEPEDICA	TOTAL
2020	253	513	352	192	35	1345
2021	345	595	413	203	49	1605
2022	498	602	440	195	47	1782
Total	1096	1710	1205	590	131	

Fonte:HRE/SESAU 2023

42.5. Número de cirurgias por Tipo de Clínica realizadas nos 03 últimos anos

Ocorreram também alguns procedimentos cirúrgicos em diversas especialidades, como: clínico, cirúrgico, pediátrico, obstétrico, crônicos, UTI, psiquiatria, hospital dia, reabilitação, oncológicos, conforme tabela abaixo:

Tabela 346: Total de cirurgia considerando os últimos 3 exercícios 2020, 2021 e 2022

ANO	TOTAL
2022	253
2021	345
2020	498

Fonte: HRE/SESAU 2023

42.6. Atendimentos ambulatoriais por especialidades

Tabela 347: Atendimentos ambulatoriais por especialidades nos últimos três exercícios 2020, 2021 e 2022

ANO	CLINICO	GINECOLOGIA	PEDIATRIA	CIRURGICA	ORTEPEDICA	PSIQUIATRIA	TOTAL
2020	14360	7550	2103	1741	786		26540
2021	15360	7901	2679	2010	980		28930
2022	16957	8430	2947	2058	1283	281	31956
Total	**46677**	**23881**	**7729**	**5809**	**3049**	**281**	

Fonte: HRS/SESAU 2023

Na tabela acima são apresentados os números de atendimento realizadas nos 03 últimos anos.

Em 2020 atendimento na especialidade clínica foi de 14.360, a especialidade ginecológica foi de 7.550, pediatria foi de 2.103, cirúrgica de 1.741 e ortopédica de 786. Totalizando 2.540 atendimentos ambulatoriais.

Em 2021 o total de atendimentos ambulatoriais foi de 28.930, sendo que a clínica corresponde a maior delas com o total de 15.360.

No ano de 2022, tivemos o maior número de atendimentos comparando-se os 03 exercícios, o total foi de 31.956. Quando visualizado por especialidades, também compreende com o maior total de cada uma delas. O atendimento ambulatorial na especialidade clínica contou com 16.957 a ginecológica com 8.430, pediátrica com 2.947, cirúrgica com 2.058 e ortopédica 1.283 e psiquiatria com 281 ambulatoriais.

Considerando os atendimentos ambulatoriais por especialidade, a de maior resultado é da especialidade clínica com 46.677 internações, considerando os exercícios de 2020, 2021 e 2022.

42.7. Número De Exames De Diagnósticos

Número de exames de diagnóstico por imagem (Raio X, tomografia, ultrassonografia, colonoscopia e etc.)

Ano	Raio-X	Eletrocardiograma	Ultrassonografia	Total
2022	6160	673	2640	9473

2021	2530	862	2540	5932
2020	4352	784	2856	7992
Total	13042	2319	8036	

Fonte: HRE/SESAU 2023

Na tabela acima, foram apresentadas as quantidades exames de diagnósticos por imagem nos últimos três exercícios.

Em 2022, percebe-se uma crescente na realização dos exames de imagem, foram realizados 6.160 exames de raio-x, 6734 eletrocardiogramas e 2.640 ultrassonografias, resultando 9.473 exames de imagens no ano.

Em 2020 foram realizados 4.352 exames de raio-x, 784 eletrocardiogramas e 2.856 ultrassonografias, resultando 7.992 exames de imagens no ano.

Já no exercício de 2021, houve uma queda total na realização dos exames, com 2.530 exames de raio-x, 862 eletrocardiogramas e 2.5470 ultrassonografias, resultando 5.932 exames de imagens no ano.

Ações realizadas e dados estatísticos de testagem rápida para o COVID-19, apresentando número de testes realizados e número de casos positivados, bem como outros de relevância à informação

Tabela 348: Testagem Covid-19 2020, 2021 e 2022

ANO	REALIZADOS	POSITIVOS	NEGATIVOS
2022	578	126	452
2021	756	282	474
2020	607	352	255

Fonte: HRE/SESAU 2023

Na tabela foram apresentados as quantidade3 de testes para o COVID-19 e seus respectivos resultados nos últimos três exercícios. No primeiro ano de pandemia, foram realizados 607 testes, sendo esses 352 positivos e 255 negativos.

Já no exercício de 2021, percebe-se um aumento de testes com 756, porém um maior número de negativos, em relação ao ano anterior.

Em 2022 foram 578 testes realizados, 126 positivados e 452 negativados. Manteve-se uma linha média de resultados negativos em relação a 2021.

42.8. Atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para atender o enfrentamento das demandas gerais e da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022

Tabela 349: Testagem Covid-19

ANO	REALIZADOS	POSITIVOS	NEGATIVOS
2022	578	126	452

Fonte: HRE/SESAU 2023

As atividades realizadas para o enfrentamento do covid-19 em nossa unidade foi a continuidade dos protocolos utilizados nos anos anteriores, como o uso de mascará, uso de alcool em gel, desinfecção entre outros.

43. CENTRO DE REABILITAÇÃO DE RONDÔNIA - CERO

Identificação

O Centro de Reabilitação de Rondônia - CERO consiste em uma unidade de referência ambulatorial integrante a Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU para a oferta de: Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Psicopedagogia, Serviço Social, Estimulação Precoce e Fonoaudiologia aos pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS em Rondônia.

No ano de 2020 com o aumento do número de casos de infecções ocasionadas pelo vírus SARS-CoV-2 (COVID-19) no Brasil e, o aumento do número de contaminados em Rondônia, a insuficiência de leitos clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva - UTI para a internação de pacientes acometidos pela COVID-19 no Estado de Rondônia, a Secretaria de Estado da Saúde se viu obrigada a desativar a unidade e a utilizar a sua estrutura para a implantação e funcionamento do Hospital de Campanha Zona Leste - HCZL voltado para o tratamento destes

pacientes. Com a diminuição no número de casos ativos e óbitos, a estabilidade do número de leitos clínicos e de UTI disponíveis em Rondônia possibilitou a desativação do HCLZ e o retorno das atividades de Reabilitação neste CERO em 06 de junho de 2022.

A unidade atende ao público e a seus pacientes em dias úteis no período compreendido entre 08:00hs e 12:00hs no período da manhã, entre 14:00hs e 18:00hs no período da tarde. O CERO se subdivide em: CERO-SEDE, situado à R. Petrolina, 9960, Mariana, Porto Velho - RO e ANEXO-PIO XII, situado na R. Pio XII, 2093, São João Bosco, Porto Velho - RO. Na SEDE são executadas as atividades de Reabilitação com os pacientes do Sistema Único de Saúde e no ANEXO-PIO XII funciona as atividades da Coordenação de Meios Auxiliares de Locomoção - CMAL/CERO/SESAU, coordenação esta institucionalizada no âmbito CERO com o fim de realizar os trâmites administrativos e logísticos para a concessão de Meios Auxiliares de Locomoção (andadores, bengalas, cadeiras de rodas e muletas) aos usuários do Sistema Único de Saúde em todo o Estado de Rondônia.

43.1. Metodologia

Trata – se de uma análise de uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo, realizada por meio de análise documental por meio de planilhas e pagamentos por meio de checklist dos contratos que esta Secretaria possui firmado com as contratadas por meio de certame licitatório e emergencial. A análise documental consiste, estudar e analisar os documentos que consistem em estudar e analisar documentos selecionados e que não sofreram tratamento analítico, com o objetivo de compreensão do seu conteúdo, atendo- se às questões de interesse. Os documentos analisados nesta análise compreenderam o período de 2020 a 2022;

Após a etapa de busca dos instrumentos, procederam – se uma leitura integral e criteriosa nos dados nas planilhas e checklist desse setor de contratos (SESAU – SC) para a construção do documento.

43.2. Corpo Clínico e Técnico

A Equipe CERO/SESAU ao longo de 2022 foi composta por: Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais, Psicopedagogos, Assistentes Sociais, Técnicos de Enfermagem, Auxiliares de Serviços Gerais, Agentes em Atividades Administrativas e Motoristas.

No momento anterior à desativação o CERO realizava aproximadamente 200 atendimentos diários e 4.400 ao mês (22 dias úteis).

No entanto, o número de profissionais lotados na unidade já se demonstrava insuficiente para o atendimento integral da demanda, haja vista que o tempo médio de permanência dos pacientes em tratamento é de até seis meses a depender da evolução clínica do paciente.

Quadro 194- Total de servidores do CERO, 2022.

CARGO	QUANTD
Agente em atividades administrativas	24
Assistente social	3
Auxiliar de serviços gerais	8
Enfermeiro	2
Fisioterapeuta	22
Fonoaudiólogo	8
Motorista	3
Ortopedista 20h*	1
Psicólogo	5
Psicopedagogo	5
Técnico de enfermagem	5
Terapeuta ocupacional	8
Total	**94**

Fonte: Processo Eletrônico SEI/RO n. 0054.067951/2022-57.

Quadro 195- Quadro Funcional da equipe de acordo com a especialidade.

SERVIDORES	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Agente em Atividades Administrativas	2	2	6	6	6	6	6
Assistentes Sociais	1	2	2	2	3	3	3

Auxiliar De Serviços Gerais	4	5	8	8	9	9	9
Fisioterapeutas	12	13	14	15	15	15	15
Fonoaudiólogos	3	4	7	8	7	7	7
Motoristas	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogos	0	0	0	0	2	2	2
Psicopedagogos	1	1	1	1	2	2	2
Técnicos em Órteses e Próteses	1	1	1	1	1	1	1
Técnicos em Enfermagem	6	6	7	7	7	7	7
Terapeutas Ocupacionais	3	5	6	6	6	6	6
TOTAL DE SERVIDORES	**34**	**40**	**53**	**55**	**59**	**59**	**59**

Fonte: CERO 2022

A unidade fora reaberta com 34 (trinta e quatro) servidores efetivos e 05 (cinco) servidores emergenciais. No encerramento do exercício de 2022 havia um total de 59 (cinquenta e nove) servidores em exercício na unidade.

Quadro 196- Perfil dos servidores integrantes da equipe CERO.

ESPECIALIDADES	JUNHO			JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO		
	O	A	E	O	A	E	O	A	E	O	A	E	O	A	E	O	A	E	O	A	E
FISIOTERAPIA	255	140	249	60	12	123	148	140	208	110	110	218	170	152	245	44	3	192	58	44	249
FONOAUDIOLOGIA	122	64	122	25	64	51	87	85	99	19	18	106	0	0	110	15	11	74	52	49	122
TERAPIA OCUPACIONAL	80	20	79	40	35	68	47	43	115	54	14	169	11	10	100	56	54	94	10	8	79
PSICOPEDAGOGIA	33	33	8	3	1	12	3	3	25	2	1	28	27	24	25	9	9	39	6	5	8
PSICOLOGIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10	19	19	29	12	12	36
TOTAL	**490**	**257**	**458**	**128**	**112**	**254**	**285**	**271**	**447**	**185**	**143**	**521**	**218**	**196**	**490**	**143**	**96**	**428**	**138**	**118**	**494**
LEGENDA:	O – VAGAS OFERTADAS						A – PACIENTES ATENDIDOS						E – ENCAMINHADOS PELA REGULAÇÃO								

Fonte: CERO 2022

Registrou-se um aumento de aproximadamente 11% na composição do quadro de servidores efetivos, e do mesmo modo 366% em relação a composição de servidores emergenciais na equipe. O aumento percentual de servidores emergenciais na composição da Equipe CERO, consiste em um sinal de alerta para a Gestão quanto a possibilidade de paralisação de serviços públicos caso não

ocorra a renovação dos contratos destes servidores no exercício financeiro de 2023.

43.3. Atendimentos Realizados em 2022

No processo de reabertura, a unidade realizou uma busca ativa dos pacientes que estavam inserido no serviço no momento anterior a suspensão dos atendimentos de reabilitação em março de 2020. No entanto, não se logrou êxito em contactar a todos os pacientes, por conta disto a unidade por meio de contato telefônico e por meio das redes sociais, mas como não foi possível contactar a todos, e a fim de dar maior publicidade, foi aberto a Triagem Multiprofissional com o objetivo atender tanto os pacientes que estavam no serviço, quanto os novos pacientes.

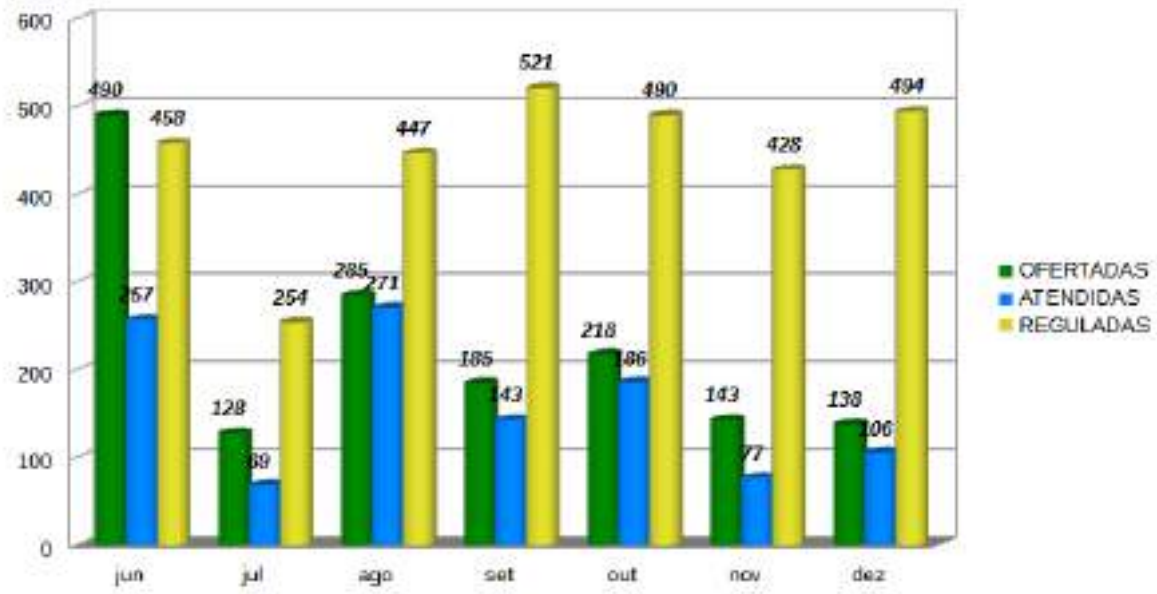
A Triagem foi realizada entre os dias 06 e 24 de junho de 2022, onde as inscrições foram realizadas por meio dos link's: <https://forms.gle/tezhnLSvzeRwFde5A> e <https://www.sympla.com.br/triagem-multiprofissional__1617724> para que os interessados manifestassem interesse na Triagem e Orientação Multiprofissional e posterior encaminhamento para a Regulação. Além do mais, a Triagem foi divulgada nas principais emissoras televisão da cidade Porto Velho conforme se verifica nos link's: https://youtu.be/05lrBPZ4UlA e https://globoplay.globo.com/v/10688042/. Durante a Triagem foram realizadas mais de 400 avaliações de pacientes pelo Corpo Clínico do CERO.

O aceso aos serviços se deu através do Sistema Nacional de Regulação - SISREG. Isto significa que os interessados nos serviços ofertados tiveram de comparecer numa Unidade Básica de Saúde (UBS) próxima de sua residência, munidos com o Cartão do SUS e com encaminhamento médico ou multiprofissional (demais profissionais da saúde) para a inserção do pedido no referido sistema. Após isto retornaram para casa e aguardaram a ligação da Regulação para início do atendimento na unidade.

A Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicologia e Psicopedagogia, consistem em especialidades ofertadas pelo CERO naquele exercício. No Serviço de Fisioterapia cada profissional atendeu até 08 pacientes por dia e turno de trabalho, por até 30 sessões executadas no máximo três vezes na semana. Quanto ao serviço de Psicopedagogia as profissionais atenderam até 05 pacientes diariamente e turno de trabalho, sendo que neste serviço o paciente pôde permanecer por até 06 seis meses a depender do caso e as sessões foram executadas apenas uma vez na semana. Nos serviços de Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia cada profissional atendeu até 08 pacientes diariamente e por turno de trabalho, sendo que nestes serviços o paciente pôde permanecer por até 06 seis meses a depender do caso, e as sessões foram executadas no máximo três vezes na semana. As sessões de terapia têm duração de no mínimo 30 minutos e no máximo 40 minutos.

Segundo informações do Núcleo Interno de Regulação da unidade (CERO-NIR), no ano de 2022 foram realizados o atendimento de 3.092 pacientes nas mais diversas especialidades ofertadas. No período, foi ofertado cerca de 1.587 vagas via SISREG, sendo que 1.109 foram regulados e encaminhados pela Gerência Estadual de Regulação (SESAU-GERREG). As demais vagas foram preenchidas internamente a medida em que os pacientes procuravam a unidade alegando estarem regulados a mais de trinta dias e até então não haviam recebido o devido encaminhamento da GERREG.

Gráfico 81 - Vagas ofertadas pelo Cero em 2022.



Fonte: CERO-NIR

Na acima, pode-se visualizar que no mês de junho houve a oferta do maior número de vagas, e nos meses de julho o menor número de vagas ofertadas, atendidas e reguladas (encaminhadas pela regulação).

Tabela 350- faturamento do cero em 2022.

REFERÊNCIA	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PROCEDIMENTOS	1.250	3.868	3.648	6.056	6.841	7.356	5.649	**34.668**
VALOR	R$ 6.646,97	R$ 29.608,72	R$ 21.074,84	R$ 52.304,65	R$ 63.370,86	R$ 61.129,63	R$ 50.479,25	**R$ 284.614,92**

Fonte: CERO-Faturamento

No ano de 2022, a unidade executou cerca de 34.668 procedimentos em pacientes nas diversas ofertadas aos pacientes. Os procedimentos executados contabilizam um investimento de R$ 284.614,92 pela Secretaria de Estado da Saúde para a garantia dos serviços públicos em saúde de reabilitação para a população do Estado de Rondônia.

43.4. Fonoaudiologia

No Serviço de Fonoaudiologia desta unidade a maior parte dos pacientes atendimento são crianças e adolescentes com diagnóstico de: Transtorno do Espectro Autista - TEA, Dislalia e Déficit de Aprendizagem. Durante as terapias com os pacientes deste serviço foram utilizadas diversas técnicas das áreas dentre as quais se destacam o Método das Boquinhas, com o fito de estimular a leitura e a escrita; PECS, voltado para o desenvolvimento da Comunicação Alternativa; e a adaptação do método do Plus Hand, método este que utiliza as mãos e os gestos para favorecer a aquisição dos sons para comunicação e fala, consciência fonoaudiológica e o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Gráfico 82 - Admissões no serviço de fonoaudiologia em 2022.

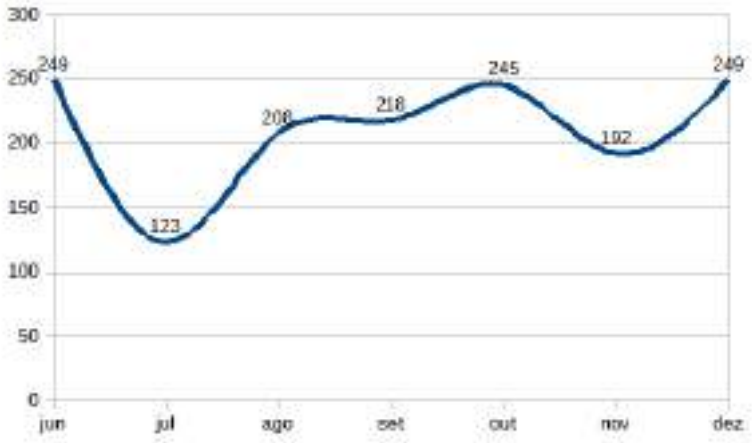
Fonte: CERO-Faturamento

Ao longo de 2022, o Serviço de Fonoaudiologia atendeu aproximadamente 248. Contudo, muitos pacientes que foram encaminhados pela Regulação compareceram na 1ª Avaliação e não retornaram para dar continuidade nas terapias, sob a alegação de não estarem mais precisando do serviço ou por residirem em outros municípios impacta diretamente no quantitativo de pacientes assíduos e estáveis no serviço e nos demais ofertados pela unidade.

43.5. Fisioterapia

No Serviço de Fisioterapia foram atendidos aproximadamente 1.484 pacientes. Muitos pacientes atendidos, apresentavam sequelas de traumas ortopédicos em decorrência de acidentes de trânsito e domésticos, pacientes de pós-operatório traumato-ortopédico por diversos motivos, pacientes com sequelas de Acidente Vascular Cerebral - AVC e pacientes crônicos com diagnóstico de Lombalgia e Tendinite por exemplo. Os profissionais utilizaram de diversas técnicas específicas da área para tratamento destes pacientes, dentre estas destacam-se a: Eletroterapia, utilizada para estímulo da musculatura , alívio de dores, estímulo dos nervos e outros; Cinesioterapia, técnica utilizada para o alongamento e fortalecimento da musculatura com o objetivo de prevenir alterações, além de promover o equilíbrio e o alívio de dores; Crioterapia, técnica que se utiliza do "frio" para tratamento de dores e inflamações no corpo.

Gráfico 83 - Admissões no ano de 2022 no serviço de fisioterapia



Fonte: CERO-Faturamento

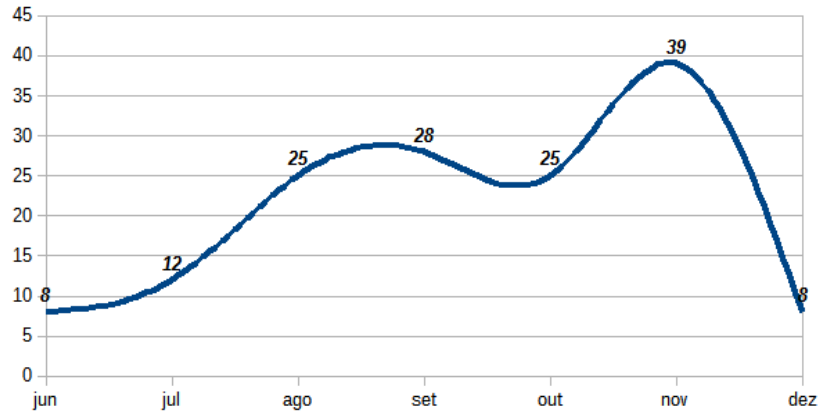
O Serviço de Fisioterapia Infantil recebeu pacientes da faixa etária de 0 a 13 anos. Os diagnósticos mais frequentes deste grupo foram: portadores de TEA, Encefalopatia Crônica, Microcefalia e de Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor. As intervenções clínicas mais utilizadas pelos profissionais neste grupo são: Bobath, abordagem de reabilitação neurológica que possibilita ao paciente o desenvolvimento da aprendizagem motora e controle postural; Kabat,

método que visa promover o fortalecimento e estímulo de nervos e músculos do paciente para melhoria da coordenação motora do paciente por exemplo; Estimulação Precoce, método que se vale de diversos estímulos a fim de promover melhorias no desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo de recém-nascidos do grupo de risco ou portardes de alguma deficiência física ou intelectual.

43.6. Psicopedagogia

O serviço de Psicopedagogia atendeu 145 pacientes a partir da idade escolar de alfabetização, ou seja, entre 07 anos e 120 anos. Os diagnósticos mais frequentes nesta especialidade foram de pacientes com TEA, Dislexias e com atrasos no processo de alfabetização. As especialistas em seus atendimentos se valeram de Jogos e Atividades Lúdicas e Pedagógicas como técnica para auxílio do desenvolvimento da escrita, leitura e fala nestes pacientes.

Gráfico 84 - Admissões no serviço de psicopedagogia em 2022.



Fonte: CERO-Faturamento

Neste serviço atuaram duas especialistas, admitindo o quantitativo especificado no gráfico acima.

43.7. Terapia Ocupacional

O Serviço de Terapia de Ocupacional atendeu pacientes da faixa etária de 0 a 120 anos. Os diagnósticos mais comuns neste serviço são de pacientes com

TEA, Paralisia Cerebral (PC), Sequelados de AVC e Fraturados. Dentre as técnicas empregadas pelos profissionais neste serviço destacaram-se: a Facilitação Neuro Muscular - PNF, que consiste na aplicação de resistências manuais para o estímulo dos receptores neurais, aumento da amplitude de movimentos funcionais e estabilidade corporal; Bobath e Terapias Manuais voltadas ao retorno das funções normais dos membros do paciente.

Gráfico 85 - Admissão no serviço de Terapia Ocupacional no ano de 2022.

Fonte: CERO-Faturamento

Nesta especialidade o CERO realizou o atendimento de aproximadamente 184 pacientes, entre 0 e 120 anos. A longevidade das terapias no Serviço de Terapia ocupacional impactou diretamente no quantitativo de pacientes admitidos no serviço no ano de 2022, deste modo é primaz para ampliação do número de vagas para atendimento a lotação de dois novos terapeutas na unidade.

43.8. Psicologia

Gráfico 86 - Admissões realizadas no ano de 2022 no serviço de psicologia.

Fonte: Cero, 2023.

Serviço de Psicologia da unidade realizou o atendimento de aproximadamente 41 pacientes, entre 7 anos e 120 anos. A longevidade das terapias em Psicologia impacta diretamente na ampliação do número de vagas.

43.9. Meios Auxiliares de Locomoção

O Serviço de Meios Auxiliares de Locomoção, é gerenciado pela Coordenação de Meios Auxiliares de Locomoção - CMAL/CERO/SESAU, com a finalidade de realizar os trâmites administrativos e logísticos para a concessão de Meios Auxiliares de Locomoção (andadores, bengalas, cadeiras de rodas e muletas) aos usuários do Sistema Único de Saúde em todo o Estado de Rondônia.

No ano de 2022, A CMAL realizou a distribuição de aproximadamente 3.602 meios de locomoção (equipamentos) aos usuários do SUS em Rondônia. Os investimentos feitos pela Secretaria de Estado da Saúde para a manutenção da distribuição dos equipamentos foram de aproximadamente 1.642. 982,00 conforme elencado no quadro a seguir.

Tabela 351 - Meios De Locomoção Fornecidos Pelo Cero Em 2022

EQUIPAMENTOS	QNT	VALOR UNITÁRIO	TOTAL INVESTIDO
ALMOFADAS COM CÉLULAS DE AR	15	R$ 995,00	R$ 14.925,00
ANDADORES (COM OU SEM RODAS; ADULTO OU INFANTIL)	280	R$ 130,00	R$ 36.400,00
PARES DE BENGALAS (TAM. P, M OU G)	110	R$ 79,95	R$ 8.794,50
CADEIRAS DE BANHO	1225	R$ 230,00	R$ 281.750,00
CADEIRAS DE RODAS P/ TETRAPLÉGICO (ADULTO OU INFANTIL)	178	R$ 1.170,00	R$ 208.260,00
CADEIRAS DE RODAS P/ OBESO	20	R$ 1.649,00	R$ 32.980,00
CADEIRAS DE RODAS P/ BANHO C/ ENCOSTO RECLINÁVEL	34	R$ 1.139,00	R$ 38.726,00
CADEIRAS DE BANHO C/ ARO PROPULSOR	15	R$ 450,00	R$ 6.750,00
CADEIRAS DE RODAS MONOBLOCO	13	R$ 900,00	R$ 11.700,00
CADEIRAS DE RODAS MOTORIZADA	22	R$ 4.999,00	R$ 109.978,00
CADEIRAS DE RODAS PADRÃO (ADULTO OU INFANTIL)	1540	R$ 571,90	R$ 880.726,00
PARES DE MULETAS AXILAR (TAM. P, M OU G)	150	R$ 79,95	R$ 11.992,50
TOTAL	**3602**		**R$ 1.642.982,00**

Fonte: CERO-CMAL

Ao compararmos o montante dos equipamentos distribuídos em 2022 com o quantitativo distribuído em 2021, identificamos uma redução de aproximadamente 18,56% e uma economia de R$ 434.664,00 aos cofres públicos.

Quadro 197- Meios de locomoção fornecidos pelo Cero no quadriênio.

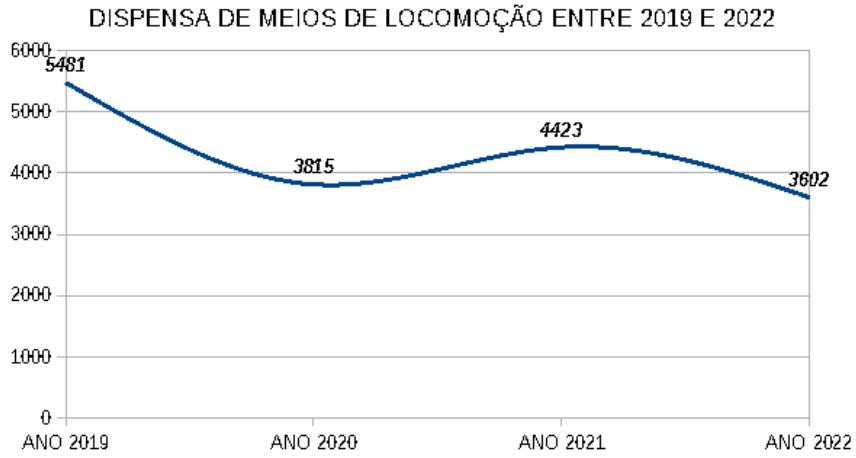
EQUIPAMENTOS	2019	2020	2021	2022
ALMOFADAS COM CÉLULAS DE AR	10	14	20	15
ANDADORES (COM OU SEM RODAS; ADULTO OU INFANTIL)	220	365	315	280
PARES DE BENGALAS (TAM. P, M OU G)	130	89	129	110
CADEIRAS DE BANHO	2219	1337	1512	1225
CADEIRAS DE RODAS P/ TETRAPLÉGICO (ADULTO OU INFANTIL)	178	216	278	178
CADEIRAS DE RODAS P/ OBESO	34	81	20	20
CADEIRAS DE RODAS P/ BANHO C/ ENCOSTO RECLINÁVEL	19	42	35	34
CADEIRAS DE BANHO C/ ARO PROPULSOR	9	18	15	15
CADEIRAS DE RODAS MONOBLOCO	11	18	22	13
CADEIRAS DE RODAS MOTORIZADA	13	46	26	22
CADEIRAS DE RODAS PADRÃO (ADULTO OU INFANTIL)	2520	1440	1911	1540
PARES DE MULETAS AXILAR (TAM. P, M OU G)	118	149	140	150

TOTAL	**5481**	**3815**	**4423**	**3602**

Fonte: CERO-CMAL

A Pandemia da COVID-19 é uma das hipóteses levantadas para a redução do número de meios de locomoção distribuídos entre os anos de 2019 e 2022. Isto porque a maior parte dos usuários deste serviço são pessoas com deficiência permanente e portadoras de outras comorbidades adjuvantes, que no período pandêmico mantiveram-se isoladas ou sem acesso aos serviços de saúde, como por exemplo o CERO-REABILITAÇÃO.

Gráfico 87 - Dispensação de meios de locomoção entre 2019 e 2022.



Fonte: CERO-CMAL

Uma das inovações implementadas na CMAL/CERO/SESAU ao longo de 2022, está a utilização da Telemedicina, ainda em teste, para avaliação de usuários com dificuldades de locomoção - por exemplo os pacientes residentes em áreas remotas do Distrito de Calama - que necessitam dos equipamentos. Além disto, naquele período a coordenação passou a realizar a entra in loco de procedimentos para os pacientes residentes na capital em condições de hipossuficiência financeira.

43.10. Inovações

Uma das inovações no período está a implantação do Núcleo de Educação Permanente (CERO-NEP), que no período realizou diversas ações, treinamentos e oficinas como às de Ergonomia, Assédio Moral, Plano Terapêutico Singular, Direitos e Deveres dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia, Primeiros Socorros e Diagnóstico por Imagem, Notificação de Violências e Doenças Ocupacionais. Todos os treinamentos e oficinas foram ofertados aos servidores e para a comunidade em Geral.

No período a unidade implementou um canal de informações via através do WhatsApp, onde os pacientes admitidos nos serviços são notificados quanto as diversas informações da unidade, como por exemplo a ausência de um profissional no dia do atendimento. A implantação deste canal de comunicação melhorou o fluxo de informações e a aproximação da Equipe CERO com os seus pacientes.

A utilização da Plataforma Trello para o gerenciamento das agendas, prontuários, tarefas, evoluções e outras atividades pode ser considerado um marco, uma vez que o CERO não possui o licenciamento na Plataforma HOSPUB, limitando o fluxo de informações e a dinâmica requerida pelo serviço público de saúde.

Por fim, o acesso aos serviços por meio do SISREG é a inovação de maior destaque, uma vez que no momento anterior ao fechamento da unidade (2020) os interessados em um dos serviços, deveriam se dirigir à recepção da unidade e solicitar a inscrição no Livro de Agendamento que não gozava de transparência e segurança quanto ao gerenciamento da fila de espera para o usuário. Também observamos a redução do número de pessoas circulando pelas dependências do CERO, o que permitiu a criação de um ambiente de atmosfera humanizada, fluída e saudável.

43.11. Considerações

A reabertura do CERO no mês de junho de 2022, pode ser pontuado como um dos grandes passos dados pela Secretaria de Estado da Saúde para a reestruturação e articulação da Rede de Pessoas com Deficiência no Estado de Rondônia. Os dados contidos neste relatório mostram que apesar da tímida reabertura da unidade, a entrega social feita por aquela aos usuários do SUS não pode ser contabilizada.

No entanto, há que se pontuar que algumas melhorias precisam ser implementadas visando a otimização e ampliação da qualidade dos serviços públicos ofertados pela unidade. Dentre elas, podemos frisar: a complementação dos quadros funcionais, a reforma das estruturas físicas (processo em andamento na SEOSP), a aquisição de computadores e a mais importante de todas que é a Habilitação do CERO junto ao Ministério da Saúde.

Destacamos que o presente relatório, analisou os diversos aspectos do CERO no ano de 2022, buscou identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, e elaborar recomendações para aprimorar nosso desempenho e alcançar objetivos estratégicos. As informações e análises apresentadas aqui serão de grande valia para tomada de decisões e planejamento de ações futuras. Com base nelas, a Gestão poderá trabalhar para

Por fim, há que se observar que durante este processo de avaliação, pudemos observar as conquistas significativas do CERO, bem como as possíveis áreas de desenvolvimento. É importante lembrar que, embora sempre haja espaço para aprimoramento, é fundamental reconhecer e valorizar o trabalho realizado até o momento.

44. CENTRO DE DIÁLISE DE ARIQUEMES - CDA

Identificação

O Centro de Diálise Ariquemes - CDA, foi inaugurado em junho de 2014 com objetivo principal de atender exclusivamente pacientes com deficiência renal, que iniciam com o diagnóstico ao tratamento de modo integral, utilizando-se da mais atual tecnologia disponível no mercado, trata-se de um serviço assistencial especializado de alta complexidade.

O serviço é destinado a receber a população do Vale do Jamari, abrangendo os usuários dos municípios de: Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Rio Crespo, Machadinho do Oeste, Monte Negro e o município de Jaru que pertence a Regional de Ji Paraná. O CDA, também, atende pacientes que se se encontram em Trânsito, vindos de outros municípios de Rondônia e outros estados do Brasil.

Figura 44 - Sala Branca onde são realizadas as sessões dialíticas

Fonte: CDA **2022.**

No ano de 2017, houve ampliação da capacidade de atendimento. O CDA iniciou suas atividades com 23 máquinas e após a reforma adquiriu mais 12 máquinas de diálise, totalizando 35 máquinas instaladas para atendimento por turno de diálise. No ano de 2020 recebemos o reforço de 03 máquinas novas de

diálise que foram instaladas, ficando com uma capacidade de 38 leitos/pontos para atendimento no total. Concluímos dezembro de 2022 com 210 pacientes em tratamento dialítico, desta maneira, o atendimento extrapolou, criando fila de espera para novos pacientes e recusando os pacientes em trânsito.

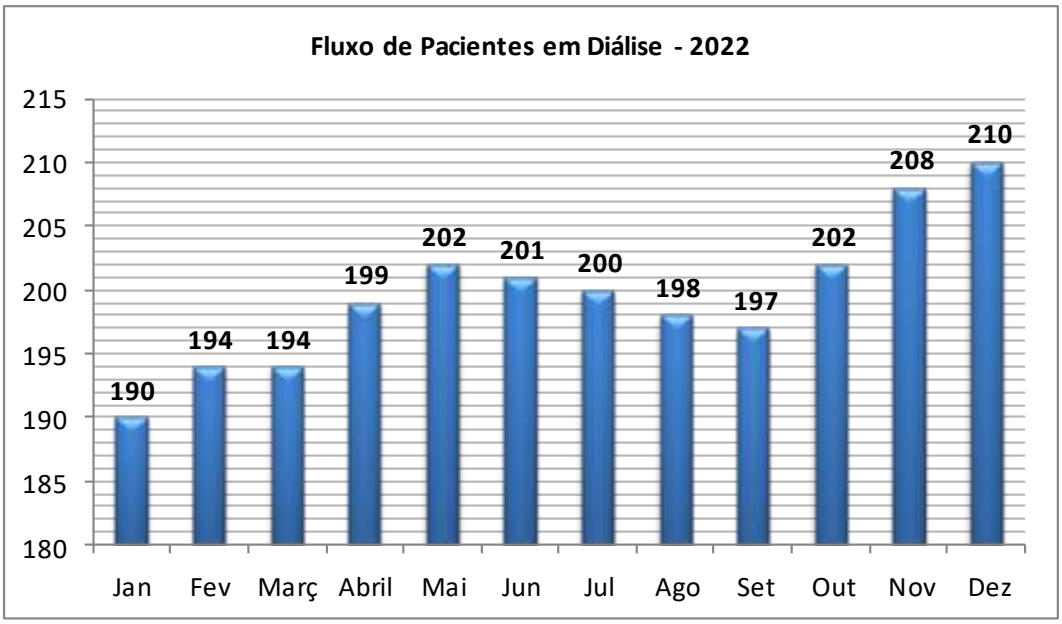
A equipe multiprofissional composta por médico Nefrologista, Enfermeiras Especialistas em Nefrologia, Nutricionistas, Psicólogo, Assistentes Social, Farmacêutico, Fisioterapeutas, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e demais servidores do corpo administrativo, que proporcionam um atendimento individual humanizado garantindo segurança e qualidade a cada paciente.

O CDA oferece os serviços na modalidade de Hemodiálise aos pacientes renais crônicos, com capacidade de 2.600 procedimentos dialíticos mês. O exercício de 2022 encerrou com 210 usuários ativos em procedimento dialítico, dividido em três turnos de segunda a sábado, no horário das 07hs às 22hs. São realizados atendimentos ambulatoriais com agendamento prévio aos pacientes em acompanhamento de Estágios IV e V, nas quartas e quintas feiras, durante toda a semana são realizadas avaliações médicas pelo Nefrologista de pacientes referenciados pelos serviços de saúde de Ariquemes e região.

O CDA realizou atendimento de Hemodiálise no período de janeiro a dezembro/2022, conforme gráficos e tabelas abaixo.

44.1. Pacientes em Diálise no Exercício de 2022

Gráfico 88 - Fluxo de Pacientes em 2022



Fonte: CDA 2022.

O serviço atende encaminhamentos de unidade hospitalar, UBS e livre demanda para diagnostico, podendo ser observada a crescente em novembro e dezembro.

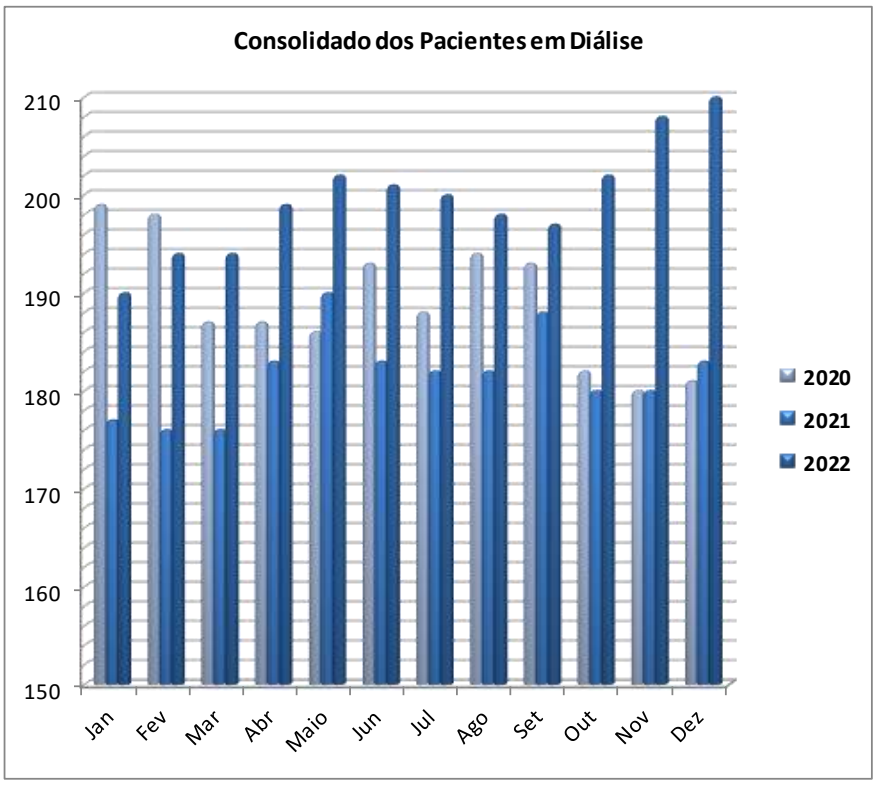
CONSOLIDADOS DOS PACIENTES NO EXERCÍCIO DE 2020, 2021 E 2022.

Tabela 352 - Consolidado dos Pacientes em Diálise do ano de 2020, 2021 e 2022.

Mês	Quantidade de Pacientes por Ano		
	2020	2021	2022
Janeiro	199	177	190
Fevereiro	198	176	194
Março	187	176	194
Abril	187	183	199
Maio	186	190	202
Junho	193	183	201
Julho	188	182	200
Agosto	194	182	198
Setembro	193	188	197
Outubro	182	180	202
Novembro	180	180	208
Dezembro	181	183	210

Fonte: CDA 2022.

Gráfico 89 - Consolidado dos Pacientes em Diálise do Ano de 2020, 2021 e 2022.

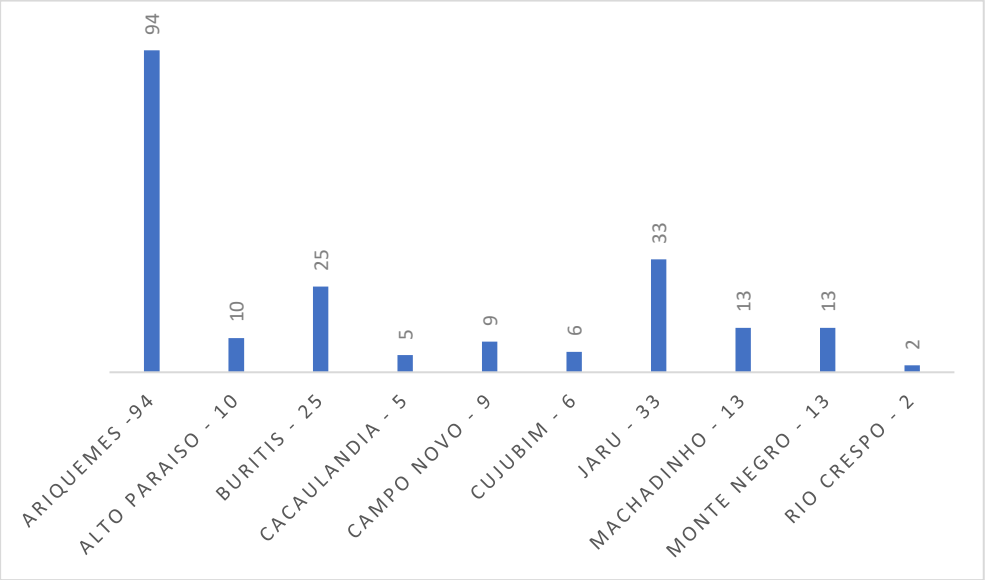


Fonte: CDA 2022.

As informações apresentadas na tabela e no gráfico demonstram a crescente demanda atendida no CDA nos últimos anos, e ainda que em dezembro de 2022, atingiu a capacidade máxima do que o centro pode atender.

44.2. PACIENTES DE HEMODIÁLISE POR MUNICÍPIO – DEZEMBRO DE 2022

Gráfico 90 - Quantitativo de Pacientes por Município - Dezembro de 2022



Fonte: CDA 2022.

O gráfico acima apresenta o quantitativo de pacientes atendidos nesta unidade, sendo que o município de Ariquemes se destaca devido ter o maior quadro populacional da região atendida.

44.3. CONSOLIDADO DE PACIENTES DE HEMODIÁLISE POR MUNICÍPIO NOS ANOS DE 2020, 2021 E 2022.

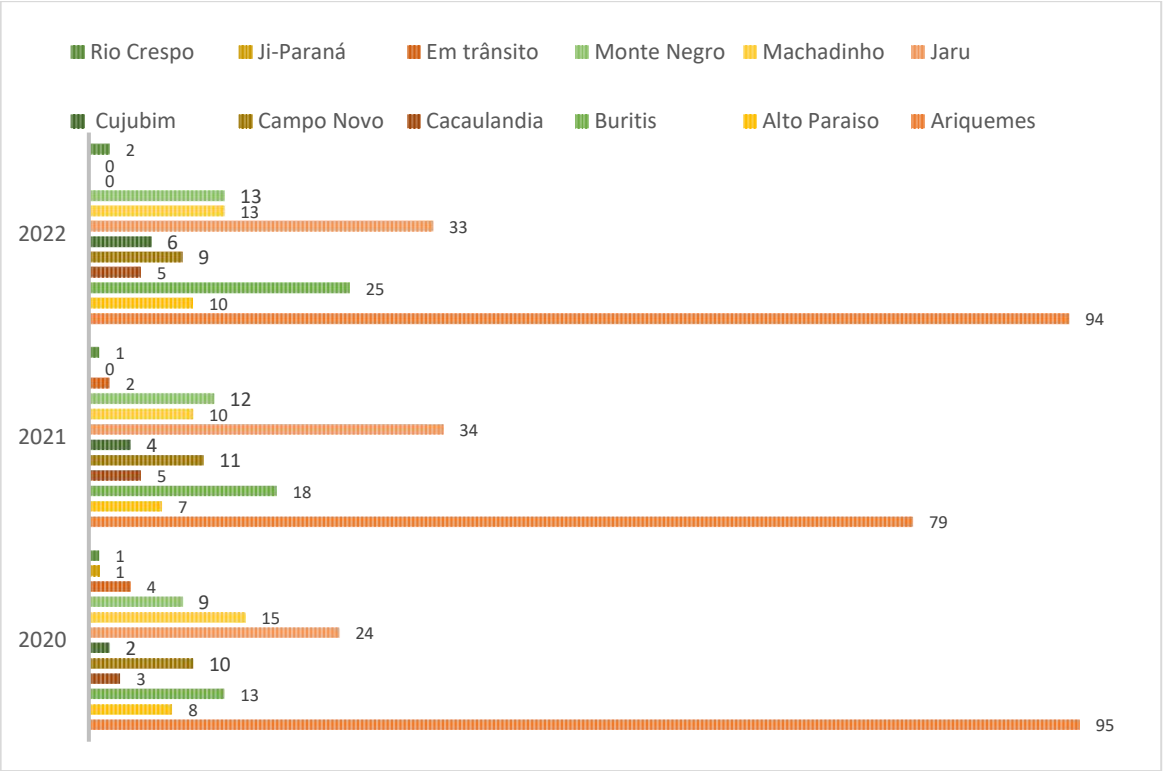
Tabela 353 - Consolidado de Pacientes em Hemodiálise por Município do ano de 2020, 2021 e 2022.

Quantitativo de Pacientes por Município – dez. 2020, 2021 e 2022.			
Município	**2020**	**2021**	**2022**
Ariquemes	95	79	94
Alto Paraiso	8	13	10
Buritis	7	18	25
Cacaulândia	3	5	5
Campo Novo	10	11	9
Cujubim	2	4	6
Jaru	24	34	33
Machadinho	15	10	13
Monte Negro	9	12	13
Rio Crespo	1	1	2
Ji Paraná	0	0	0
Trânsito	4	2	0

Total	**178**	**189**	**210**

Fonte: CDA

Gráfico 91 - Consolidado de Pacientes de Hemodiálise por Município - 2020, 2021 e 2022



Fonte: CDA

De acordo com as informações apresentadas, o município de Ariquemes possui o maior número de pacientes em tratamento hemodialítico. Por este ser o município de maior quadro populacional do Vale do Jamari, em seguida, está o município de Jaru onde existe um grande aumento no número de atendimentos.

44.4. PRODUÇÃO DE ATENDIMENTOS DO CENTRO DE DIALISE DE ARIQUEMES POR TIPO DE PROCEDIMENTOS NO ANO DE 2022

Tabela 354 - Produção por Tipo de Procedimentos do Centro de Diálise de Ariquemes – 2022

PROCEDIMENTO	NOME	TOTAL
301010048	Consulta de nível superior exceto medico	1692
301010072	Consulta na atenção especializada	451
101010028	Atividades Educativas / Orientação em Grupo	27

301100012	Administração de Medicamentos na Atenção Especializada	19574
211020036	Eletrocardiograma	0
205010040	Ultrassonografia Doppler	17
305010107	Hemodiálise (Apac)	25002
305010093	Hemodiálise Sessão Extra	1590
702100021	Cateter Duplo Lumen	207
702100013	Cateter Longa Permanência	69
418010048	Implante Cateter Longa Permanência	69
418010064	Implante Cateter Duplo Lumen	207
702100099	Dilatador P/ Implante Cateter Duplo Lumen	276
702100102	Guia Metálico P/ Introdução Cateter Duplo Lumen	276
305010115	Hemodiálise Portador de HIV (Apac)	954
305010123	Hemodiálise Portador de HIV (Apac)	68
302050027	Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	646
302040021	Atendimento fisioterapêutico com transtorno respiratório sem complicações	14
305010220	Complementação de Valor da Diálise Em Pac. Susp. ou Conf. com Covid-19	137
305010212	Identificação de Paciente em Trânsito sob Tratamento Dialítico	4
418010030	Confecção Fistula Arterio Venosa p/ Hemodiálise	11
301010048	Consulta de nível superior exceto medico	1692
301010072	Consulta na atenção especializada	451
101010028	Atividades Educativas / Orientação em Grupo	27
301100012	Administração de Medicamentos na Atenção Especializada	19574
211020036	Eletrocardiograma	0
205010040	Ultrassonografia Doppler	17
305010107	Hemodiálise (Apac)	25002
305010093	Hemodiálise Sessão Extra	1590
702100021	Cateter Duplo Lumen	207
702100013	Cateter Longa Permanência	69
418010048	Implante Cateter Longa Permanência	69
418010064	Implante Cateter Duplo Lumen	207
702100099	Dilatador P/ Implante Cateter Duplo Lumen	276
702100102	Guia Metálico P/ Introdução Cateter Duplo Lumen	276
305010115	Hemodiálise Portador de HIV (Apac)	954
305010123	Hemodiálise Portador de HIV (Apac)	68
302050027	Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	646
302040021	Atendimento fisioterapêutico com transtorno respiratório sem complicações	14
305010220	Complementação de Valor da Diálise Em Pac. Susp. ou Conf. com Covid-19	137
305010212	Identificação de Paciente em Trânsito sob Tratamento Dialítico	4
418010030	Confecção Fistula Arterio Venosa p/ Hemodiálise	11

Fonte: CDA 2022.

44.5. SESSÕES DE HEMODIÁLISE

Tabela 355 - Sessões de Hemodiálise Realizadas por Ano – 2020, 2021 e 2022

ANO	SESSÕES DE HEMODIÁLISE
2020	25.387
2021	25.084
2022	27.614

Fonte: CDA 2022.

A tabela acima apresenta o número de sessões de dialises realizadas nos últimos três anos, em 2021 houve baixa na demanda de atendimento ambulatoriais devido a pandemia COVID-19, resultando em baixa nas sessões hemodialíticas, encerra-se o ano de 2022 com o maior número de dialises realizada nos últimos anos.

44.6. INDICADORES DE DESEMPENHO: CONSOLIDADO DE INDICADORES 2022 CONFORME RDC 1671

Tabela 356 - Indicadores de Desempenho: Consolidado do Ano de 2022

N°	INDICADORES 2022		TOTAL	
			Valor Absoluto	Indicador (%)
1	Taxa de Mortalidade	Número de óbitos Número total de pacientes submetidos à diálise	57 2312	2,46
2	Taxa de Saída por Transplante	Número total de pacientes egressos por transplantes Número total de pacientes submetidos à diálise	0 2312	0
3	Taxa de Saída por Recuperação da Função Renal	Número total de pacientes egressos por recuperação da função renal Número total de pacientes submetidos à diálise	43 2312	1,85
4	Taxa de Saída por Transferência	Número de pacientes egressos por transferência Número total de pacientes submetidos à diálise	15 2312	0,64
5	Taxa de Saída por Abandono	Número total de pacientes egressos por abandono Número total de pacientes submetidos à diálise	6 2312	0,25
6	Taxa de Soroconversão para Hepatite B	Número total de pacientes HBsAg positivo (Biologia Molecular para HBV) Número total de pacientes suscetíveis (exame HBsAg prévio negativo) submetidos à diálise	41 2274	1,8
7	Taxa de Soroconvensão para Hepatite C	Número total de pacientes anti HCV positivo (Biologia Molecular para HCV) Número total de pacientes suscetíveis (exame anti HCV prévio negativo) submetidos à diálise	54 2098	2.5
8		Número de internações hospitalares	107	4,62

	Taxa de Internação dos Pacientes em diálise	Número total de pacientes submetidos à diálise	2312	
9	Taxa de Pacientes em Uso de Cateter Venoso Central Temporário	Número de pacientes com via de CATETER TEMPORÁRIO Número total de pacientes submetidos à Hemodiálise durante o mês	1285 2312	55,57
10	Taxa de Infecção no local de acesso para Hemodiálise (Cateter Venoso Central)	Número de pacientes com infecção da via de acesso venoso para hemodiálise Número total de pacientes submetidos à hemodiálise durante o mês	134 2312	5,79
11	Taxa de infecção no local de acesso para hemodiálise (Fístula Arteriovenosa)	Número de pacientes com infecção da via de acesso venoso para hemodiálise Número total de pacientes submetidos à hemodiálise durante o mês	16 2312	0,69
12	Incidência de Peritonite	Número total de casos de peritonite Número total de pacientes submetidos à diálise peritoneal	0 0	0
13	Incidência de Pirogenia	Número total de casos de pirogenia Número total de pacientes submetidos à diálise	0 2312	0
14	Incidência de Bacteremia	Número total de casos de Bacteremia Número total de pacientes submetidos à diálise	0 2312	0
15	Taxa de transferência de DP para HD	Número de pacientes transferidos diálise peritoneal para hemodiálise Número total de pacientes submetidos à diálise peritoneal	0 0	0
16	Taxa de transferência de HD para DP	Número de pacientes transferidos hemodiálise para diálise peritoneal Número total de pacientes submetidos à hemodiálise durante o mês	1 2312	0,04
17	Movimentação de pacientes durante o mês	Número total de pacientes em HD no último dia do mês anterior Número total de pacientes admitidos para tratamento hemodialítico Número de Pacientes egressos (Óbito, Recuperação, Abandono ou Transferência) Número total de pacientes em HD no último dia do mês atual	2312 166 127 2332	

Fonte: Ger. De Enfermagem/CDA

Tabela 357 - Censo de 2022 do Centro de Diálise de Ariquemes

N°	INDICADORES	ANUAL VALOR ABSOLUTO
1	Admissões	166
2	Óbito	57
3	Transplante	0
4	Recuperação Função Renal	43
5	Transferências	15
6	Transf. Para Peritoneal	1
7	Abandono	6
8	Total de Altas	43
9	HBSAG+	3
10	HVC+	5
11	HIV+	1
12	Internações	107
13	CDL (média)	1285 / ano
14	Curativos em CDL	16062
15	Infecções CDL	134
16	Infecções de FAV	16

17	Bacteremia	-
18	Pacientes em TRS. Dez/22	210

Fonte: Ger. De Enfermagem/CDA.

Tabela 358 - Comparativo da Movimentação dos Pacientes no Ano de 2020, 2021 e 2022

Comparativo da Movimentação dos Pacientes	2020	2021	2022
Admissões	190	164	166
Óbitos	103	68	57
Transplantes	0	0	0
Recuperação da Função Renal	58	60	43
Transferências	16	18	15
Abandono	5	5	6
Altas	182	173	287
Total	**554**	**488**	**574**

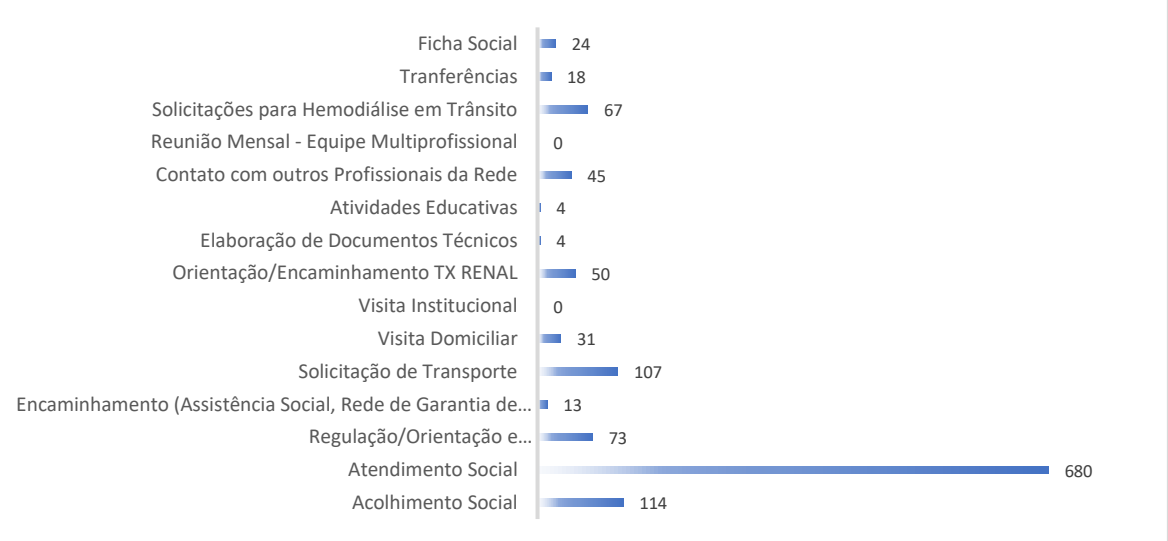
Fonte: Ger. De Enfermagem/CDA.

De acordo com as informações apresentadas na tabela acima, a demanda de 2022 demonstra considerável aumento nas admissões devido ao retorno de atendimento ambulatorial suspenso anteriormente em decorrência a covid-19, pois a ausência da continuidade do atendimento ambulatório não havia a prevenção da evolução da insuficiência renal.

44.7. Consolidado dos Procedimentos Executados em 2022

SERVIÇO SOCIAL

Gráfico 92 - Consolidado dos Procedimentos Executados – Serviço Social



Fonte: Serviço Social 2022.

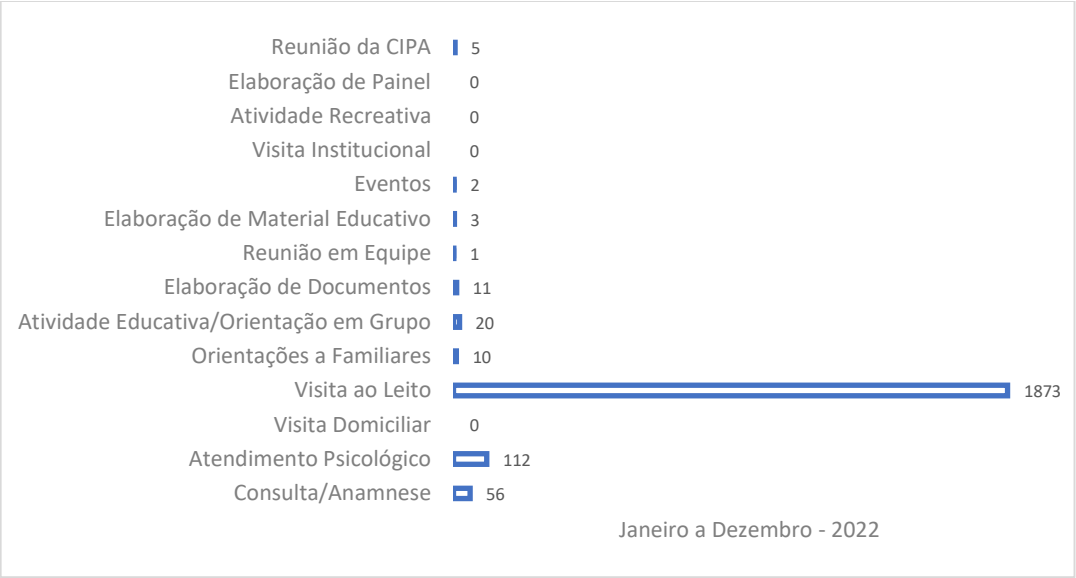
O Assistente Social atua no atendimento aos portadores de doença renal crônica na fase dialítica tem papel importante nas equipes, suas atribuições e competências são contempladas na Lei de Regulamentação da profissão (Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993) associada às especificidades da área.

Desse modo, a rotina do Assistente Social se dá por meio de visitas à sala branca e amarela, para verificar as demandas existentes em relação aos pacientes e outras apresentadas pelos servidores/as (médico/a e enfermeiro/a), atendimento individual ou coletivo em ambulatório resguardando o direito do sigilo profissional, elaboração de documentos técnicos (relatório social, encaminhamentos, laudos...), solicitações para acesso a transporte, requisição de vagas em outras unidades de diálise, orientação e encaminhamento para ambulatório de transplante renal.

Portanto, o trabalho desenvolvido pelo o assistente social da unidade tem como objetivo compreender os inúmeros aspectos da realidade do paciente, apreendendo, sobretudo que o processo saúde-doença envolve o contexto social, político e cultural do sujeito, desmistificando que se trata apenas do aspecto físico-biológico, prestando atendimento integral, aprimorando as técnicas e processos de trabalho, possibilitando, assim, a melhoria da qualidade de vida do paciente e família, com vistas à garantia de direitos do paciente renal.

PSICOLOGIA

Gráfico 93 - Consolidado dos Procedimentos Executados – Psicologia



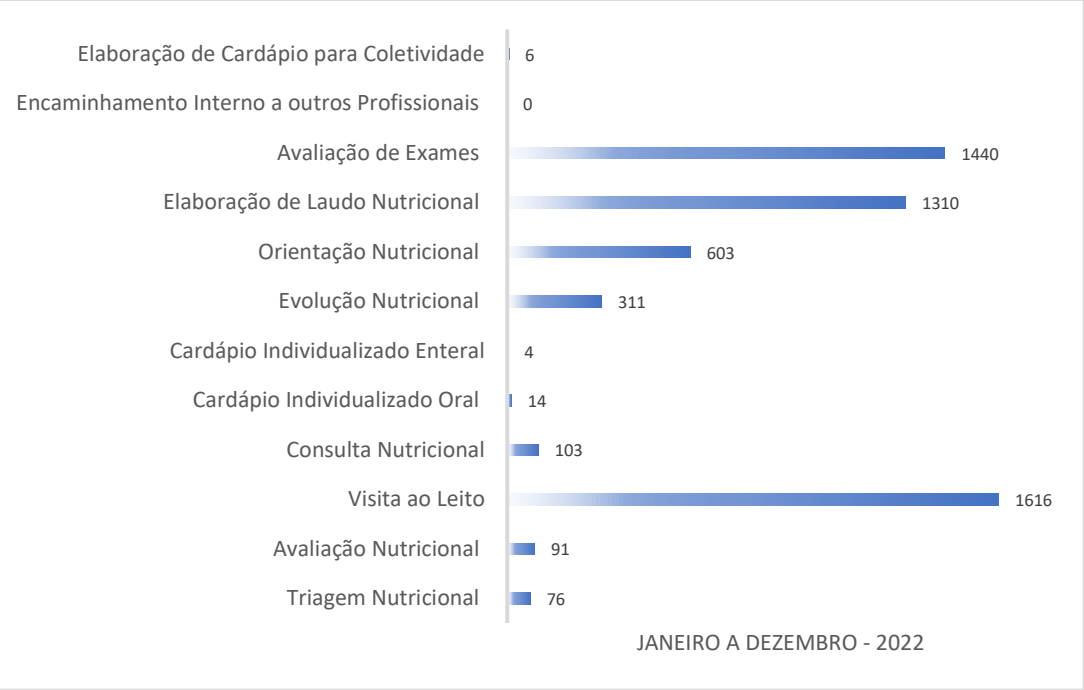
Fonte: Serviço de Psicologia

O principal objetivo do serviço de psicologia, dentro da hemodiálise, é proporcionar, embasado em fundamentos técnico-científicos, assistência psicológica aos pacientes e familiares, dando-lhes a oportunidade de lidarem, da melhor forma possível, com o quadro emocional que está associado ao processo saúde-doença.

Dessa forma, a psicologia atua na avaliação das necessidades emocionais do paciente e seus familiares, identificando os recursos de enfrentamento do paciente e favorecendo seu uso ao longo do tratamento. Além de acolher familiares e pacientes iniciando TRS, motivando a adesão e atendimento do processo; realizar acompanhamento psicológico aos beneficiários em tratamento na hemodiálise, quando solicitado ou identificado à demanda, bem como realizar acompanhamento psicológico aos acompanhantes e familiares do beneficiário, quando solicitado ou identificado à demanda e realizar escuta terapêutica e aconselhamento aos pacientes e familiares.

44.8. NUTRIÇÃO

Gráfico 94 - Consolidado dos Procedimentos Executados – Nutrição



Fonte: Serviço de Nutrição 2022

Com o objetivo principal de proporcionar assistência nutricional adequada através da avaliação nutricional e acompanhamento dos pacientes, orientação alimentar a pacientes, acompanhantes e cuidadores e supervisão da distribuição de dietas.

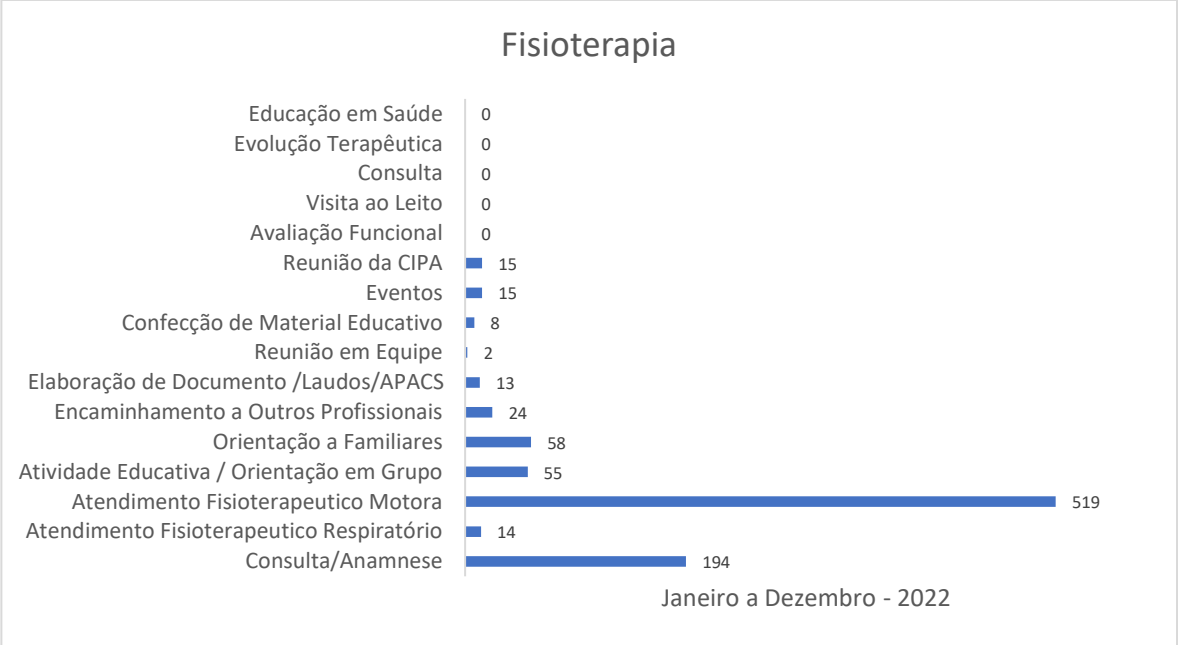
As atividades desenvolvidas pelo Nutricionista são realizadas e supervisionadas pela triagem de risco nutricional quando da admissão do paciente na Clínica, elaboração do diagnóstico de nutrição e prescrição dietética com base nas diretrizes do diagnóstico de nutrição e considerando as interações drogas/nutrientes e nutriente/nutriente. Registrar em prontuário dos clientes/pacientes/usuários a prescrição dietética e a evolução nutricional após cada atendimento. Promover ações de educação alimentar e nutricional para clientes/pacientes/usuários, cuidadores, familiares ou responsáveis. Orientar e supervisionar a distribuição de dietas orais e enterais (quando houver), verificando o percentual de aceitação e tolerância alimentares. Interagir com nutricionistas responsáveis pela produção de refeições, definindo procedimentos em parceria.

Interagir com a equipe multiprofissional, definindo com esta, sempre que pertinente, os procedimentos complementares à prescrição dietética. Prescrição de suplementos nutricionais, quando necessário.

Supervisão de produção/Serviço de alimentação: Realização da estatística mensal das refeições servidas; participação da elaboração de cardápios de forma colaborativa junto à empresa terceirizada; supervisionar a qualidade e quantidade dos gêneros alimentícios das preparações servidas.

44.9. FISIOTERAPIA

Gráfico 95 - Consolidado dos Procedimentos Executados – Fisioterapia



Fonte: Serviço de Fisioterapia 2022.

Atuação do Fisioterapeuta no Centro de Diálise de Ariquemes

- Avaliar o estado funcional do cliente, a partir da identificação da patologia clínica intercorrente e de suas consequências, exames laboratoriais e de imagens, da anamnese funcional e exame de cinesiológico, funcionalidade e sinergismo das estruturas anatômicas envolvidas;
- Elaborar o diagnóstico cinesiológico funcional, planejar, organizar, supervisionar, prescrever e avaliar os projetos terapêuticos desenvolvidos nos clientes.
- Estabelecer rotina para assistência fisioterapêutica, fazendo sempre às adequações necessárias;
- Solicitar exames complementares para acompanhamento da evolução do quadro funcional do cliente se necessário e justificado;
- Recorrer a outros profissionais da saúde e/ou solicitar pareceres técnicos especializados quando necessário;

- Registrar no prontuário do cliente, as prescrições fisioterapêuticas, sua evolução, intercorrências e condições de alta da assistência fisioterapêutica;
- Integrar a equipe multidisciplinar de saúde, sempre que necessário, com participação plena na atenção prestada ao cliente;
- Desenvolver estudos e pesquisas relacionadas à sua área de atuação;
- Colaborar na formação e no aprimoramento de outros profissionais da saúde, orientando estágios e participando de programas de treinamento em serviço;
- Elaborar pareceres técnicos especializados sempre que solicitados.

44.10. Atividades realizadas em 2022

Além das ações de atenção pertinentes à saúde dos usuários, o CDA desenvolve atividades educativas junto à população, apresentamos a seguir um relato das principais atividades realizadas no ano de 2022.

DIA MUNDIAL DO RIM

O Objetivo desta campanha é divulgar a sua importância aos cuidados com os rins através de material informativo.

Figura 45 - Campanha dia mundial do rim 2022

Fonte: CDA 2022.

ABRIL VERDE

A campanha do abril Verde é um evento realizado pelos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, juntamente com a direção do CDA para a conscientização e conhecimento dos servidores para as suas respectivas prevenções, saúde e segurança no trabalho.

Figura 46 - Campanha Abril Verde 2022.

Fonte: CDA 2022.

PROJETO ZERO ADORNO: 2022

Em 2022, atendendo as prerrogativas da NR-32 que é disciplinar de forma especifica sobre a segurança e a saúde do trabalhador dos serviços de saúde, tratando de prevenção de riscos à saúde. Os adornos não devem ser usados durante o trabalho nas áreas assistenciais, visto que facilitam o acúmulo de micro-organismos. Neste Projeto foi trabalhada juntamente a conscientização dos pacientes e acompanhantes em não usar adornos na Unidade, foram distribuídos saquinhos para guarda de seus adornos e folheto explicativo.

Figura 47 - Projeto Zero Adorno 2022.

Fonte: CDA 2022.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

A campanha de vacinação ocorreu durante todo o ano de 2022, durante várias etapas, conforme a programação nacional de vacinações, neste ano, os servidores foram receberam as vacinas contra a influenza, Covid 19, meningocócica C.

Figura 48 - Campanha de Vacinação 2022.

Fonte: CDA 2022.

COMEMORAÇÃO DIA DAS MÃES

O dia das mães é comemorado todos os anos no CDA, entre mães pacientes e mães servidoras, é um evento que acontece no domingo que antecede ao dia das mães, realizado sempre com muita alegria, cantos e entregas de lembrancinhas.

Figura 49 - Comemoração dia das mães 2022.

Fonte: CDA 2022.

COMEMORAÇÃO DIA DOS PAIS

Evento realizado para os pais pacientes e servidores com entrega de lembrancinhas e cantorias para interagir e trazer alegria para os mesmos.

Figura 50 - Comemoração dia dos pais 2022.

Fonte: CDA 2022.

OUTUBRO ROSA

O outubro Rosa deste ano foi realizado com uma parceria dos acadêmicos de enfermagem e a coordenadora do Centro Universitário FAEMA. Os alunos realizaram a visita dentro da sala branca, orientado as pacientes sobre a conscientização sobre o Câncer de Mama, que possui o objetivo de informar sobre a prevenção contra essa doença e mostrar a importância do diagnóstico precoce, e outros exames de rotina da mulher, e ainda passaram todas essas informações para as servidoras em uma palestra produtiva, informando quais centros da cidade de Ariquemes estavam trabalhando em forma de plantão para realização dos exames em toda a população. O CDA realizou a entrega de álcool em gel com o adesivo para as campanhas de outubro e novembro, conforme as imagens.

Figura 51 - Campanha outubro rosa 2022.

Fonte: CDA 2022.

NOVEMBRO AZUL

A campanha Novembro Azul tem como principal objetivo alertar para os altos índices do câncer de próstata. O evento foi realizado nos dias 23 e 24 de novembro em parceria com os acadêmicos de enfermagem da faculdade Integrada de Ariquemes - FAAR. Os alunos passaram na sala branca orientando os pacientes do sexo masculino sobre a conscientização da campanha e após fizeram uma palestra com os servidores do CDA. Foi entregue álcool em gel com adesivo conforme a campanha.

Figura 52 - Campanha novembro azul 2022.

Fonte: CDA 2022.

CONFRATERNIZAÇÃO NATAL 2022

O CDA com o objetivo de trazer um dia de alegria para os pacientes, prezando pela manutenção de cuidados e segurança do paciente. Foi oferecido no ano de 2022, a cantata natalina com hinos e louvores interpretados pela equipe de técnicos de enfermagem do CDA, presença do Papai Noel e distribuição de presentes individuais a todos os pacientes. Encerrando a comemoração foi oferecido um almoço natalino.

Figura 53 - Confraternização Natalina 2022 CDA

Fonte: CDA 2022.

44.11. AÇÕES REALIZADAS PARA COMBATER O COVID-19

As ações para garantir a reorganização do CDA a fim de garantir a segurança dos pacientes e trabalhadores, centrando-se na minimazação do risco de COVID 2019 e outras doenças preveníeis.

O NSP atua na implementação das ações com foco na segurança do profissional e do paciente:

- Implantação dos POPs;
- Orientação aos profissionais ao uso correto dos EPIs;
- Higienização das mãos;
- Etiqueta respiratória;
- Limpeza e desinfecção correta dos artigos, superfícies e áreas de atendimento comum;
- Campanhas de vacinação (influenza, covid 19, meningo C e demais de rotina);
- Educação continuada com palestras de rodas de conversas (Dia do RIM, SIPAT, outubro rosa, novembro azul, dezembro vermelho entre outras de acordo com necessidade do momento); a partir do DECRETO N° 26.163, DE 18 DE JUNHO DE 2021;
- PGRS (PLANO GERENCIAMENTO RESÍDUO EM SAÚDE) o CDA se preocupa com as ações que causem impacto ambiental.

44.12. MELHORIAS IMPLANTADAS EM 2022

O CDA recebeu durante o ano de 2022, alguns móveis essenciais para compor a infraestrutura do prédio e auxiliar nos atendimentos.

Um dos móveis recebidos foi o Foco cirúrgico, este indispensável para os procedimentos realizados na clínica pelo médico especialista, ele tem o propósito

de iluminar toda a área dos procedimentos realizados, oferecendo o máximo de iluminação para o ambiente ajudando na visão médica.

O outro móvel trata-se de cinco unidades de ar condicionado que foram instalados na recepção da clínica, estes com a função de tornar-se um ambiente mais agradável para os servidores, paciente e acompanhante.

45. CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA - CDI

Identificação

O Centro de Diagnóstico por Imagem de Rondônia (CDI) foi inaugurado no dia 21 de dezembro de 2018 pelo Governo do Estado em Porto Velho. A construção do prédio e a aquisição de parte dos equipamentos, a exemplo da moderna máquina de ressonância magnética, foram entregues pela Usina Hidrelétrica (UHE) Jirau com recursos de compensação social. A mesma ficou sendo gerida pela empresa Mega Imagem até dezembro de 2021, em janeiro de 2022, o Governo de Rondônia, por meio sa Secretaria Estadual de Saúde - SESAU, reativou os serviços oferecidos pelo Centro de Diagnóstico por Imagem - CDI que passou a ser gerido pela Policlínica Osvaldo Cruz - POC, em virtude do encerramento do Contrato n° 728/PGE-2018, conforme definido pela Gestão.

Nos meses de Janeiro a Abril, o serviço foi interno apenas com 01 servidor, aonde o mesmo realizou o recebimento do prédio com os referidos equipamentos, fiscalização, montagem dos processos de manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos.

Em maio do corrente ano foi chamado através de processo seletivo 01 medico radiologista, 01 medico ultrassonografista, além de colocar a disposição do serviço uma enfermeira que assumiu a coordenação geral do CDI, assim como na segunda quinzena de maio outra servidora foi colocada a disposição do serviço

para em conjunto os 03 servidores colocarem o serviço para funcionar em 10 de junho de 2022.

Para o serviço ser posto em ação foi realizado pela SESAU um processo seletivo para Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Técnicos em radiologia, biomédicos e administrativo, que começaram a se apresentar ao serviço apartir de 09 de junho. Foram chamados ainda mais médicos ultrassonografistas e 01 radiologista.

As atividades reiniciaram com atendimento ao público no dia 10 de junho de 2022, oferecendo serviços de RX, escanometria, e ultrassonografias.

Atendendo a fila do SISREG, além de atendimento aos pacientes do Ambulatório de Trauma Ortopédico – ATO, Hospital de Base Ary Pinheiro, Pronto socorro João Paulo II, Cemetron, HICD.

45.1. Finalidade

O Centro de Diagnóstico por Imagem de Rondônia (CDI) oferece o que há de mais inovador e seguro na medicina diagnóstica, trazendo tecnologias e práticas avançadas no campo da ciência médica.

A confiança é um dos nossos valores mais elevados, por isso somos reconhecidos pelo nosso propósito em servir os nossos clientes com acolhimento e competência.

Nossas salas de exames são equipadas com tecnologia ultramoderna e trazem a sensação de conforto, bem estar, acolhimento e segurança. Nossos pacientes sentem-se seguros e nossos médicos contam com toda a infraestrutura necessária para realizar o que fazem de melhor: salvar vidas, promovendo a saúde e a felicidade dos nossos pacientes e de suas famílias.

Tabela 359: Exames realizados – RAIO –X

MÊS	DISPNIBILIZADOS NO SISREG	EXAMES REALIZADOS
JUNHO	1874	382
JULHO	8800	706
AGOSTO	8800	983
SETEMBRO	15600	1663
OUTUBRO	16200	1408
NOVEMBRO	15.600	1.869
DEZEMBRO	13.500	1.399
TOTAL:	**80.374**	**8.410**

Fonte: https://sisregiii.saude.gov.br/cgi-bin/index#

Após a reabertura do CDI no dia 10 de junho de 2022, foram disponibilizados ao SISREG, exames de Raio - X, como mostra as figuras 01 e 02 de Junho a dezembro um total de 80.374 vagas em tela para realização dos mesmos, porém só compareceram para realização dos exames 8.410 pessoas. Sendo que os meses de setembro a dezembro foram os meses que mais houve procura dos exames de RX.

Tabela 360: Exames realizados – Ultrassonografia

MÊS	DISPNIBILIZADOS NO SISREG	EXAMES REALIZADOS
JUNHO	290	93
JULHO	1056	328
AGOSTO	1152	270
SETEMBRO	820	272
OUTUBRO	754	335
NOVEMBRO	920	340
DEZEMBRO	952	288
TOTAL:	**5.944**	**1.926**

Fonte: https://sisregiii.saude.gov.br/cgi-bin/index#

A tabela acima se refere as vagas disponibilizadas ao SISREG para realização de Ultrassonografias diversas, onde de junho a dezembro foram

ofertadas 5.944 vagas e apenas 1.926 pessoas compareceram para realização do exame.

Tabela 361: Equipe CDI

Equipe Médica	
Médico Radiologista	2
Médico Ultrassonografista	8
Equipe de Enfermagem	
Enfermeiros*	6
Técnicos de Enfermagem	20
Equipe de Radiologia	
Técnicos de Radiologia	20
Equipe Administrativa	
Agestes de Atividades Administrativas	7
Enfermeira/Coordendora	1
Assessora/Supervisora de Enfermagem	1

Fonte: CDI/SESAU 2022.

A tabela acima, apresenta dos dados da equipe que compoem o Dentro de Diagnóticos po Imagem, equipe médica é composta por 02 médicos radiologistas e 08 médicos Ultrassonografistas, com carga horária de 40 horas semanais. A Equipe de Enfermagem do é composta por 06 Enfermeiros, sendo que 01 está à disposição da POC*, 20 Técnicos em Enfermagem, com carga horária de 40 horas semanais. A de radiologia é composta por 20 Técnicos em Radiologia com carga horária de 24 horas semanais. E a equipe administrativa do Cento de Diagnóstico por Imagem é composta por 07 agentes em atividades administrativas com carga horária de 40 horas semanais.

Compõe ainda a equipe CDI 01 enfermeira coordenadora Geral, 01 assessora/supervisora de enfermagem, ambas de contrato efetivo do Estado, 01

Cargo comissionado. Vale ressaltar que a equipe que compõe a assistência é composta na sua maioria de contrato emergencial, sendo apenas 01 enfermeiro e 01 Técnico em enfermagem além dos da coordenação de contrato efetivo.

46. CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST

Identificação

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST é um local de atendimento especializado em Saúde do Trabalhador. Além de atender diretamente o trabalhador, serve como uma fonte geradora de conhecimento, ou seja, tem condição de indicar se as doenças ou os sintomas das pessoas atendidas estão relacionados com as atividades que elas exercem, na região onde se encontram. As principais ações do CEREST são: Prestar assistência especializada aos trabalhadores acometidos por doenças e agravos relacionados ao trabalho; realizar promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores; investigar as condições do ambiente de trabalho utilizando dados epidemiológicos em conjunto com a Vigilância Sanitária e Ministério Público do Trabalho. A capacitação e monitoramento à Rede de atenção à saúde (RAS) é uma das mais frequentes ações desenvolvidas, pois as unidades de saúde têm a missão de receber o trabalhador acometido pelas doenças e agravos relacionados ao trabalho e precisam estar preparadas para acolher e identificar cada caso, notificando a autoridade sanitária dos seus municípios e prestando atendimento a este trabalhador até sua reabilitação.

A Saúde do Trabalhador no Brasil teve um significativo avanço a partir da década de 80. Em 2002 foi criada sua principal estratégia: a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast). E, em 2012, se fortaleceu ainda mais com a publicação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, pelo Ministério da Saúde.

As doenças relacionadas ao trabalho (DRT) São listadas pelo Ministério da Saúde, e fazem parte das Doenças de Notificação compulsória em todo o território nacional. Além do Sinan, outros sistemas existem para possibilitar o monitoramento dos acidentes de trabalho. O Observatório Digital de Saúde e segurança do Trabalho foi criado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em cooperação com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e mostra números e estatísticas sobre acidentes de trabalho no Brasil. Segundo esse observatório, ocorreram cerca de 4,2 milhões de acidentes de trabalho de 2012 a 2018, sendo que 15.768 resultaram em morte.

Após dar entrada na unidade de saúde, o trabalhador será identificado e notificado, de acordo com o agravo, na ficha de notificação individual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, o que possibilitará a análise do perfil epidemiológico das doenças e agravos relacionados ao trabalho em cada território. Este sistema nos permite ter informações quanto ao número de casos por município de notificação, sexo, faixa etária, escolaridade, ocupação, dentre outras variáveis presentes nos formulários de notificação.

A seguir, apresentaremos os dados epidemiológicos por agravo, do Estado de Rondônia no período de 2020 a 2023, conforme o SINAN.

No que tange aos casos de acidentes de trabalho por município de notificação, em Rondônia de 2020 a 2022, houve diminuição de quase 50% dos casos notificados em 2021 em relação ao ano anterior. porém em 2022 houve um significativo aumento, o que pode significar que as unidades notificantes conseguiram identificar e notificar mais casos. A pandemia causou verdadeiro colapso nas unidades de saúde desde 2020. Profissionais adoeceram por covid - 19 e muitos foram a óbito, o que também causou desconforto emocional nos trabalhadores. Em 2022 foram realizadas capacitações com os profissionais de das secretarias municipais de saúde e unidades de saúde em diversos municípios de Rondônia. Isto teve um bom resultado nas notificações, apesar de um município (Pimenteiras) estar totalmente silencioso e outros com subnotificação. A

capacitação das equipes de saúde ainda é a melhor forma de melhorar os dados, quantitativa e qualitativamente.

46.1. Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico

Definição de caso: Todo caso de acidente de trabalho ocorrido com quaisquer categorias profissionais, envolvendo exposição direta ou indireta do trabalhador a material biológico (orgânico) potencialmente contaminado por patógenos (vírus, bactérias, fungos, príons e protozoários), por meio de material perfurocortante ou não.

46.2. INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Caso suspeito: Todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, plantas e alimentos/bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

Quadro 198- Notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho em Rondônia no período de 2019 a 2021.

AGRAVO	2020	2021	2022
ACIDENTE DE TRABALHO	4373	3365	4164
ACIDENTE DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO	388	316	283
INTOXOCAÇÃO EXOGENA RELACIONADA AO TRABALHO	110	102	64

Fonte: Sinan Net, dados parciais em 24/02/2022.

Apesar da notificação ser compulsória, muitas unidades de saúde não vêm mantendo constância neste serviço, o que compromete a análise dos indicadores de saúde em todo o estado. O Sinan – Sistema de Informação de agravos de Notificação foi projetado para ser a principal ferramenta no monitoramento das doenças e agravos relacionados ao trabalho, porém é necessário que as unidades

de assistência cumpram o que está descrito nas portarias 04 e 05, de 28 de setembro de 2017, que diz:

"Art. 3º A notificação compulsória é obrigatória para os médicos, outros profissionais de saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde, que prestam assistência ao paciente, em conformidade com o art. 8º da Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. (Origem: PRT MS/GM 204/2016, Art. 3º)".

A subnotificação ainda é um dos fatores que influenciam negativamente esta vigilância, já que a informação é o primeiro passo para planejar, organizar e executar as ações de proteção e promoção à saúde dos trabalhadores.

As ações Realizadas pelo CEREST no período 2020 a 2022, incluíram:

- Monitoramento dos casos notificados das doenças e agravos relacionados ao trabalho no SinanNet;
- Capacitação nas unidades de saúde notificantes a fim de disseminar a cultura da saúde do trabalhador e obter melhora dos indicadores de saúde.;
- Reuniões com Regionais de saúde, Secretarias municipais de saúde, unidades de saúde, Ministério Público do trabalho e demais órgãos envolvidos na Política Nacional de saúde do Trabalhador;
- Inspeções em ambientes de trabalho de acordo com as demandas do MPT – Ministério Público do Trabalho.

Quadro 199- Ações realizadas em 2020 a 2022.

AÇÃO	2020	2021	2022
Ação 1: Realizar um Encontro de Saúde Mental voltado aos profissionais de saúde que atuam na assistência hospitalar.	1	1	1
Ação 2: Efetuar campanhas, eventos em Saúde do Trabalhador – ST, garantir contratos fixos (água, luz, internet e telefone) e aditivos (limpeza e segurança) para o imóvel alocado da GCEREST/RO.	48	65	36

Ação 3: Participar de eventos, cursos, oficinas, seminários, **reuniões** e congressos. Realizar visitas técnicas, VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador e capacitar a Rede do SUS de Rondônia em Saúde do Trabalhador.	88	96	98
Ação 4: Apoiar tecnicamente a ampliação da RENAST na habilitação de novos CEREST e monitorar os NUSATs.	X	X	1
Ação 5: Monitorar o indicador 23 (SISPACTO).			
Percentual do preenchimento do campo ocupação nas fichas de acidente de trabalho, Acidente de trabalho com exposição a material biológico e Intoxicação Exógena.	99,61%	99,60%	99,75%
Ação 6: Realizar ações de VISAT integradas em conjunto com			
outras instituições	3	3	5
Ação 7: Realizar capacitações, reuniões técnicas em ST e fortalecer as ações dos NUSAT nas regiões de Saúde no Estado.	2	2	5

Fonte: Administrativo CEREST/RO e Arquivos ASTEC

46.3. Descrição das Ações:

Quadro 200- Descrição das ações 2020 a 2022.

AÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Ação 1. Realizar um Encontro de Saúde Mental voltado aos profissionais de saúde que atuam na assistência hospitalar: Foi pactuado 1 ação /ano.	Ação destinada apenas a profissionais que laboram em hospitais. É ministrada uma palestra pelo psicólogo do CEREST/RO abordando sobre o tema: SAÚDE MENTAL no ambiente de trabalho. Exemplo: "Emoções E Sentimentos Nas Relações De Trabalho", "Sofrimento, Medo E Ansiedade".
Ação 2.: Efetuar campanhas, eventos em Saúde do Trabalhador – ST, garantir contratos fixos (água, luz, internet e telefone) e aditivos (limpeza e segurança) para o imóvel alocado da GCEREST/RO.	Não houve alocação de imóvel no período 2020 a 2022, portanto, sem necessidade de contratação de profissionais para limpeza e segurança. Em 2022, foi feito uma força tarefa para identificar os casos de Covid 19 relacionado ao trabalho nas unidades de saúde, foi enviado documento solicitando a notificação de todos os casos atendidos nas unidades de saúde. Realizada busca ativa também nas unidades e contato telefônicos com os trabalhadores bem como o monitoramento destas unidades de saúde, com várias reuniões virtuais. Estas mesmas ações seguiram por 2021, mesmo com a diminuição dos casos. Em 2022, houve parceria com VISAT/AGEVISA na campanha "ABRIL VERDE" realizada no prédio do CPA. A campanha contra os acidentes de trabalho ocorre de maneira contínua, através da busca ativa de óbitos por acidentes de trabalho nas declarações

	de óbitos (informadas pela SEMUSA), busca ativa na mídia, por acidentes de trabalho, investigação dos casos; e orientação aos trabalhadores acolhidos no CEREST quando a segurança no trabalho, a fim de evitar novos acidentes.
Ação 3: Participar de eventos, cursos, oficinas, seminários, reuniões e congressos. Realizar visitas técnicas, VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador e capacitar a Rede do SUS de Rondônia em Saúde do Trabalhador.	As visitas técnicas são realizadas geralmente nas unidades de saúde, sempre lembrando aos profissionais da missão de notificar os casos de acidentes e doenças do trabalho atendidas e tirar dúvidas quanto ao preenchimento dos formulários e acolhimento ao trabalhador até a sua alta. Foram realizadas 20 visitas técnicas em 2020 e 26 em 2021. Em 2022 foram visitadas todas as unidades da atenção básica do município de Porto Velho e outras unidades do Interior. No total são nove agravos de notificação compulsória. As reuniões são realizadas com os profissionais de unidades, gestores, gerentes de outras instituições que integram a RENAST e outros atores envolvidos com a saúde do trabalhador. A participação nos demais eventos como congressos, seminários e outros, se dá a partir do convite do Ministério Público do Trabalho, Ministério da Saúde e outras instituições parceiras. A inspeção em ambientes de trabalho também ocorre de acordo com a demanda. Foram realizadas algumas ações nos seguintes casos: - Investigação de casos de Brucelose em trabalhadores de frigoríficos em Nova Mamoré e Rolim de Moura, e casos de varíola bovina em trabalhadores da agropecuária de Ouro preto do Oeste. -Inspeção no Hospital regional de Guajará Mirim e Hospital Municipal de Buritis e de Porto Velho. -Inspeção no Supermercado Irmãos Gonçalves em Ariquemes, empresa ENERTEX indústria e comércio de baterias, em Vilhena, com os trabalhadores expostos a chumbo. As capacitações ocorrem de maneira continuada, para os profissionais das unidades de Saúde, profissionais das vigilâncias epidemiológicas dos municípios e CEREST municipal ou rural em Rondônia; com o objetivo de aumentar a identificação para notificação de casos das doenças e agravos relacionados ao trabalho. Foram capacitados os profissionais das unidades da atenção básica, Hospitais particulares (Hospital das Clinicas, Hospital 9 de Julho, Hospital Prontocordis, Hospital Central, Hospital da UNIMED) no município de Porto Velho. Também foram capacitados neste período, os

	profissionais das Vigilâncias epidemiológicas dos municípios do interior e algumas de suas unidades de saúde.
Ação 4: Apoiar tecnicamente a ampliação da RENAST na habilitação de novos CEREST e monitorar os NUSAT. Apenas no ano de 2022 foi habilitado o CEREST Municipal de Porto Velho.	Apenas no ano de 2022 foi habilitado o CEREST Municipal de Porto Velho.
Ação 5: Monitorar o indicador 23 (SISPACTO): Percentual do preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de acidente de trabalho, Acidente de trabalho com exposição a material biológico e Intoxicação Exógena.	No ano de 2020 a meta foi de 95% e o resultado geral para o estado de Rondônia foi 99,61%. Foram realizadas diversas reuniões nos municípios para melhoria do indicador. Em 2021 e 2022, a meta foi 90% e os resultados foram 99,6% e 99,75, respectivamente. Este indicador nos permite identificar o percentual de preenchimento do campo "ocupação" nas fichas de notificação do SINAN dos agravos: acidente de trabalho, Acidente de trabalho com exposição a material biológico e Intoxicação Exógena, o que é de grande relevância para monitorar a incidência dos agravos de acordo com a ocupação dos trabalhadores.
Ação 6: Realizar ações de VISAT integradas em conjunto com outras instituições.	Foram realizadas inspeções em ambientes de trabalho, algumas solicitadas pelo Ministério Público do Trabalho em diversos locais: Associação Tiradentes Dos Policiais Militares E Bombeiros Militares Do Estado De Rondônia – ASTIR, Na Amazongás Distribuidora De Gás Liquefeito de Petróleo Ltda, Zamo Agrícola, Hospital Municipal de Espigão do Oeste, Hospital Municipal de Buritis, Hospital de Base. Foram realizadas ações de VISAT nos hospitais da rede particular em parceria com a SEMUSA de Porto Velho.
Ação 7: Realizar capacitações, reuniões técnicas em ST e fortalecer as ações dos NUSAT nas regiões de Saúde no Estado.	Foram realizadas ações de VISAT – Vigilância em Saúde do Trabalhador nas regiões de saúde Central, Cone Sul, Café. Madeira Mamoré e vale do Jamari, sobre as notificações dos trabalhadores positivados para o COVID-19. Foram realizadas reuniões com os NUSAT de Ji paraná e Guajará Mirim para monitoramento das ações de VISAT nestas regiões e capacitação dos profissionais de saúde.

Fonte: Administrativo CEREST/RO e Arquivos ASTEC

47. CENTRO DE PESQUISA EM MEDICINA TROPICAL DE RONDÔNIA - CEPEM

Identificação

O Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM) é uma Unidade de Saúde, Ensino e Pesquisa pertencente à Secretaria de Estado da Saúde (SESAU/RO), sem fins lucrativos, que realiza pesquisas sobre doenças tropicais da região Amazônica. Foi inicialmente fundado no Município de Costa Marques, no ano de 1986, por um grupo de cientistas e médicos que desenvolviam trabalhos de Pesquisa em Rondônia, sendo denominado como Centro de Pesquisa e Tratamento de Malária do Vale do Guaporé (CPTMVG).

Entre os anos de 1990 e 1995 funcionou como Divisão de Pesquisa do Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON, sendo então extinto em 1995 para atender uma nova proposta de reestruturação administrativa do Governo do Estado de Rondônia, que tinha como finalidade dar continuidade aos serviços executados e ampliar as áreas das pesquisas em desenvolvimento. Com essa reformulação institucional passou a ser denominado Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), conforme Decreto nº 6983 de 14/06/1995, publicado no Diário Oficial nº 3306 - suplemento, sendo subordinado à SESAU, e localizado nas dependências do CEMETRON.

Após alguns anos, em 2002, o CEPEM passou a integrar à estrutura organizacional básica da SESAU/RO, por meio do Decreto nº 9.997, de 03 de julho de 2002, publicado no DOE Nº 5014, e conforme consta no Art. 57, ao Centro de Pesquisas de Medicina Tropical compete: I – desenvolver atividades de pesquisas nas áreas médicas relacionadas com as patologias tropicais e; II – promover atividades de divulgação de ciência e pesquisa em suas áreas específicas, bem como organizar cursos de treinamento e qualificação de pessoal em diferentes níveis.

De acordo com o estabelecido por meio do Decreto supracitado, o CEPEM vem atuando principalmente em estudos sobre malária e hepatites B, C e Delta, e atualmente devido a pandemia, vêm realizando projetos sobre o novo coronavírus (SARS-CoV-2), levando-se em consideração que é um grave problema à saúde pública com relevância mundial. Além disso, são realizados trabalhos sobre as

arboviroses (dengue, zika e chikungunya), infecções relacionadas à assistência à saúde e resistência microbiana, detecção de Streptococcus agalactiae em mulheres grávidas para prevenção da sepse neonatal, pesquisa com utilização de novos dispositivos diagnósticos para malária e estudos biotecnológicos para busca de novas drogas e fitoterápicos, entre outros. Há também a realização de Serviços de rotina, como os desenvolvidos pelos Ambulatórios de Hepatites Virais e de Malária, pela unidade do CEPEM em Monte Negro, e, pelos Laboratórios de Microscopia da Malária e Micologia Médica.

Por fim, destaca-se que o CEPEM tem atuado na formação profissional de seus servidores, de alunos de Graduação de diversos cursos da área da saúde (inclusive de Instituições Privadas) e na Pós-Graduação em nível de mestrado e doutorado (Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental – PGBIOEXP e Rede Bionorte) devido a parcerias com algumas instituições como: Fundação Oswaldo Cruz Rondônia – FIOCRUZ/RO e Universidade Federal de Rondônia – UNIR

47.1. Resultados das Ações e Atividades Planejadas e Executadas

Resultados e análise qualitativa das ações e atividades realizadas referente ao exercício de 2022, com análises comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022), que compete a:

47.2. ATIVIDADES DE PESQUISAS NAS ÁREAS MÉDICAS RELACIONADAS COM AS PATOLOGIAS TROPICAIS (MALÁRIA, HEPATITES, ARBOVIROSES, DIARREIA INFANTIL, INFECÇÕES AGUDAS RESPIRATÓRIAS, ENTEROPARASITOSES EM PORTADORES HIV/AIDS E ESTUDOS BIOTECNOLÓGICOS PARA BUSCA DE NOVAS DROGAS E FITOTERÁPICOS, ETC...);

Na Programação Anual de Saúde (PAS) há uma meta anual que prevê a execução de 29 projetos epidemiológicos e/ou de pesquisa clínica sobre malária, hepatites virais e doenças febris (arboviroses) para o exercício de 2022, sendo possível alcançá-la. Desta forma, estavam em andamento na instituição o total de 33 projetos, sendo 05 sobre hepatites virais (que incluem abordagens moleculares, virológicas e imunológicas das Hepatites B e D), 15 sobre malária (novos métodos de diagnóstico de malária, resposta imunológica em portadores de Plasmodium spp., plano de eliminação da malária, avaliação operacional da tafenoquina, G6PD, estudos com portadores de malária assintomática e em áreas de garimpo, entre outros), 8 sobre doenças febris (especialmente sobre Dengue, Zika e Chikungunya, incluindo estudo de acompanhamento para participantes que receberam a vacina atenuada da dengue fornecida pelo BUTANTAN), além dos que estavam em execução em Monte Negro (5 propostas).

Há ainda na PAS, a meta de executar 8 projetos de pesquisa nas áreas de microbiologia, virologia e parasitologia visando a identificação, caracterização e controle das infecções microbianas na Amazônia. Em 2022 estavam em execução na instituição, o total de 10 projetos de pesquisa sobre caracterização da resistência bacteriana em amostras clínicas provenientes de UTIs de hospitais públicos de Porto Velho, sendo estudadas as bactérias Pseudomonas spp., Acinetobacter spp. e Klebsiella spp. Há também estudo de prevalência do Streptococcus agalactiae (EGB) em gestantes de baixo e alto risco obstétrico e estudo de caracterização molecular desse patógeno. Ademais, há outros

microrganismos que estão sendo estudados como os fungos causadores da lobomicose (caracterização clínica e histopatológica), candidíase, criptococose, e Paracoccidioides spp., além do parasito causador da leishmaniose. Há ainda um trabalho de busca de inibidores contra Acinetobacter baumannii baseados na combinação de estruturas químicas de antibióticos.

Existem outros projetos em andamento na instituição que não foram inseridos na PAS, tais como as pesquisas relacionadas ao desenvolvimento de novos tratamentos a partir de moléculas derivadas de venenos de serpentes com potencial antiparasitário, e um estudo sobre de novo dispositivo para o diagnóstico diferencial do envenenamento por serpentes dos gêneros Brothops e Crotalus usando nanocorpos (um tipo de anticorpo de camelídeos que possui tamanho menor que os convencionais, dentre outras vantagens). Destaca-se que as pesquisas sobre diarreia infantil foram completamente finalizadas em 2019, assim como sobre infecções agudas respiratórias cujo término foi em 2017), e, o estudo sobre enteroparasitoses em portadores HIV/Aids, foi concluído em 2018.

Ademais, vale salientar que os resultados obtidos em cada projeto de pesquisa executado são publicados em formato de artigos científicos em revistas de relevância nacional e internacional, e, em língua inglesa. Por isso, para melhor exposição dos produtos gerados em âmbito científico pelas pesquisas desenvolvidas no CEPEM, na tabela do Quantitativo anual de artigos publicados pelo CEPEM/SESAU-RO de 2018 a 2022 é apresentado o quantitativo de artigos publicados no período de 2018 a 2022, já no quadro de Relação de artigos publicados em 2022 pelo CEPEM, incluindo link para acesso na íntegra é apresentado o título original do artigo e o seu link para acesso.

Em 2022 os pesquisadores do CEPEM publicaram 28 artigos conforme apresentado na tabela e quadro abaixo, incluindo colaborações com cientistas de outros Estados brasileiros e até mesmo de países estrangeiros. Destaca-se que para publicação de artigos é necessário efetuar pagamento para as revistas científicas, e apenas alguns editais de instituições de fomento incluem rubrica para

esse fim. Ademais, as pesquisas executadas em âmbito institucional de maneira geral possuem financiamento apenas para materiais permanentes e de consumo.

Tabela 362 - Quantitativo anual de artigos publicados pelo CEPEM/SESAU-RO de 2018 a 2022.

Linhas de Pesquisa	2019	2020	2021	2022
Malária	8	7	18	8
Hepatites	3	1	2	2
Arboviroses	2	1	0	0
Enteroparasitoses em portadores HIV/Aids	2	0	1	0
Diarreia infantil	1	0	0	0
Infecções Respiratórias agudas	0	1	0	
Estudos biotecnológicos para busca de novas drogas e fitoterápicos ou dispositivos diagnósticos	1	0	3	3
CEPEM em Monte Negro (ICB/USP)	7	5	5	8
SARS-CoV-2 (COVID-19)	0	0	3	5
Outros	5	3	1	2
Total	**29**	**18**	**33**	**28**

Fonte: CEPEM 2023

Quadro 201 - Relação de artigos publicados em 2022 pelo CEPEM, incluindo link para acesso na íntegra.

Nº	Título do Artigo	Link/DOI
1	Anti-Metalloprotease P-I Single-Domain Antibodies: Tools for Next-Generation Snakebite Antivenoms.	https://doi.org/10.1155/2022/2748962
2	Bothrops jararacussu snake venom lectin induces mast cell activation and vascular permeability enhance in an animal model.	https://doi.org/10.1016/j.toxicon.2021.11.006
3	Acute Chagas Disease Caused by Trypanosoma cruzi TcIV and Transmitted by Panstrongylus geniculatus: Molecular Epidemiological Insights Provided by the First Documented Autochthonous Case in Rondônia, Southwestern Amazonia, Brazil.	https://doi.org/10.1089/vbz.2021.0086
4	Caracterização epidemiológica e sensibilidade a antimaláricos tradicionais de isolados de Plasmodium spp. de Porto Velho, Amazônia ocidental, Brasil.	https://doi.org/10.25248/reas.e10745.2022
5	Anopheline diversity in urban and peri-urban malaria foci: comparison between alternative traps and seasonal effects in a city in the Western Brazilian Amazon.	https://doi.org/10.1186/s12936-022-04274-8
6	Description of Tabanus rondoniensis (Diptera: Tabanidae), a new species of horsefly from the State of Rondônia, Brazil.	https://doi.org/10.3897/BDJ.10.e76904
7	Identification of blood meal sources in species of genus Rhodnius in four different environments in the Brazilian amazon	10.1016/j.actatropica.2022.106486
8	Endoparasite fauna of freshwater fish from the upper Juruá River in the Western Amazon, Brazil.	10.1017/S0022149X2200027X
9	Prevalência de Mansonella Ozzardi em populações Ribeirinhas do Rio Madeira, Humaitá, Amazonas.	https://doi.org/10.34117/bjdv8n8-184

10	Evaluation of Polymorphisms in Toll-Like Receptor Genes as Biomarkers of the Response to Treatment of Erythema Nodosum Leprosum.	https://doi.org/10.3389/fmed.2021.713143
11	Evaluation of the influence of genetic variants in Cereblon gene on the response to the treatment of erythema nodosum leprosum with thalidomide.	https://doi.org/10.1590/0074-02760220039
12	Infection with Trypanosoma spp. in Platydoras armatulus (Siluriformes, Doradidae), in southwestern Amazon, Brazil.	https://doi.org/10.1007/s12639-022-01485-3
13	Teleophthalmology postoperative evaluation of patients following pterygium surgery in the Amazon.	10.4103/pajo.pajo_39_22
14	Genetic diversity of HBV in indigenous populations on the border between Brazil and Bolivia.	https://doi.org/10.1016/j.bjid.2022.102700
15	Genomic Variability of Hepatitis B Virus Circulating in Brazilian Western Amazon.	https://doi.org/10.3390/v14102100
16	Clinical and epidemiological aspects of Delta and Gamma SARS-CoV-2 variant of concern from the western Brazilian Amazon.	10.1590/0074-02760220155
17	Active surveillance and early detection of community transmission of SARS-CoV-2 Mu variant (B.1.621) in the Brazilian Amazon.	https://doi.org/10.1002/jmv.27686
18	Genomic Surveillance of SARS-CoV-2: Study of Cases Intradomiciliary Infection in Brazilian Amazonia.	https://austinpublishinggroup.com/infectious-diseases/fulltext/ajid-v9-id1065.php
19	ACE2 and TMPRSS2 polymorphisms and the development of COVID-19: a review of the literature.	10.29328/journal.ijcv.1001044
20	Fighting Plasmodium chloroquine resistance with acetylenic chloroquine analogues.	https://doi.org/10.1016/j.ijpddr.2022.10.003
21	A molecular barcode and web-based data analysis tool to identify imported Plasmodium vivax malaria.	https://doi.org/10.1038/s42003-022-04352-2
22	Screening for Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 in Close Contacts of Individuals With Confirmed Infection: Performance and Operational Considerations.	10.1093/infdis/jiac204
23	Proteomic Analysis of Urine from Patients with Plasmodium vivax Malaria Unravels a Unique Plasmodium vivax Protein That Is Absent from Plasmodium falciparum.	https://doi.org/10.3390/tropicalmed7100314
24	An open dataset of Plasmodium vivax genome variation in 1,895 worldwide samples.	https://doi.org/10.12688/wellcomeopenres.17795.1
25	Preclinical characterization and target validation of the antimalarial pantothenamide MMV693183	https://doi.org/10.1038/s41467-022-29688-5
26	Improving the Molecular Diagnosis of Malaria: Droplet Digital PCR-Based Method Using Saliva as a DNA Source.	https://doi.org/10.3389/fmicb.2022.882530
27	Evaluation of the antimicrobial action of Croton lechleri Müll latex. Arg. (Euphorbiaceae) in Gram-positive and Gram-negative bacteria.	https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37750
28	Colonization by Streptococcus pneumoniae among children in Porto Velho, Rondônia, Western Brazilian Amazon.	https://doi.org/10.1590/1519-6984.260617

Fonte: CEPEM 2023

Por meio das colaborações com indústrias farmacêuticas e/ou outros órgãos de fomento como Instituto Butantan, Fundação de apoio à Fiocruz (FIOTEC), Fundação de Amparo ao Desenvolvimento das ações Científicas e tecnológicas e a pesquisa – FAPERO e Fundação Oswaldo Cruz Fiocruz Rondônia

é possível a execução dos projetos de pesquisa. Ademais, alguns materiais de consumo estão sendo obtidos pela SESAU/RO, embora não tenha sido feita a aquisição de nenhum material permanente no exercício de 2022.

47.3. ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E PESQUISA EM SUAS ÁREAS ESPECÍFICAS

As atividades de divulgação da ciência e das pesquisas desenvolvidas pela instituição estão litadas no quadro abaixo. Destaca-se que algumas delas foram executadas em colaboração com a Fiocruz Rondônia. Nas figuras apresentadas abaixo existem registros das atividades de divulgação da Ciência e Pesquisa.

Quadro 202 - Listagem das atividades desenvolvidas de divulgação da ciência e das pesquisas em 2022.

Atividades Desenvolvidas	Datas de realização
Palestra: Conversando com Cientista: Ciência e malária, realizada na escola Brasília para professores e alunos do ensino médio em Porto Velho, ministrado pelo Dr. Mauro Tada.	03 de maio de 2022
Realização do Ateliê mãos sujas e mãos limpas e entrega do "Kit Ciência itinerante" para que os professores possam realizar o Ateliê. Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Rio Madeira.	30 e 31 de agosto de 2022
XXXIII Congresso Brasileiro de Virologia. Arraial d'Ajuda - Porto Seguro – BA. Apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Virologia Molecular em forma de pôster e exposição oral.	17 a 21 de outubro de 2022
Realização da Feira de Ciências promovida pela Fiocruz Rondônia em colaboração com o CEPEM na Escola Orlando Freire.	17 de outubro de 2022
Realização do Ateliê mãos sujas e mãos limpas e entrega do "Kit Ciência itinerante" para que os professores possam realizar o Ateliê. Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Maria Izaura.	19 e 20 de outubro de 2022
Realização do “Open House” nos Laboratório de Virologia e Microbiologia em colaboração com Fiocruz Rondônia.	21 de outubro de 2022
Realização do Ateliê mãos sujas e mãos limpas e entrega do "Kit Ciência itinerante" para que os professores possam realizar o Ateliê. Palestra ministrada pela equipe do Laboratório de Microbiologia juntamente com a UNIR para alunos da Escola Municipal Antônio Ferreira.	25 e 26 de outubro de 2022
XVIII Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar em São Paulo/SP. Apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Virologia Molecular em forma de pôster e exposição oral.	26 a 29 de outubro de 2022
57º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP) em Belém/PA. Participação do Diretor Clínico do CEPEM Dr. Dhélio Batista Pereira como Palestrante, além de outros pesquisadores da instituição.	13 a 16 de novembro de 2022
Em colaboração com Fiocruz Rondônia, o CEPEM auxiliou na execução da Exposição “Nos trilhos da pesquisa em Saúde Pública em Rondônia: o legado de Luiz Hildebrando” na Casa de Cultura Ivan Marrocos.	16 a 29 de novembro de 2022

Fonte: CEPEM/SESAU-RO.

Figura 54 - Palestra: Conversando com Cientista: Ciência e malária, realizada na escola Brasília para professores e alunos do ensino médio em Porto Velho, ministrado pelo Dr. Mauro Tada, em maio de 2022

Fonte: CEPEM 2023.

Figura 55 - Participação do Laboratório de Virologia Molecular XXXIII Congresso Brasileiro de Virologia. Arraial d'Ajuda- Porto Seguro - BA| 17 a 21 de outubro de 2022.

Fonte: CEPEM 2023.

Figura 56 - Realização do Ateliê mãos sujas e mãos limpas em Escolas Públicas Municipais

Fonte: CEPEM/SESAU-RO.

47.4. CURSO DE TREINAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL POR CATEGORIA PROFISSIONAL E NÚMERO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS POR TIPO DE CURSO, REFERENTE AOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS (2020, 2021 E 2022).

No quadro abaixo consta o número de profissionais, alunos ou mesmo servidores/bolsistas capacitados por curso/treinamento, referente ao ano de 2022, totalizando 379 pessoas. No entanto, não foi possível fazer a comparação dos 03 últimos exercícios por categoria profissional pois não dispomos desses dados. Destaca-se que a Equipe de Pesquisa em Ensaios Clínicos, frequentemente realiza capacitação com todo seu pessoal quanto aos protocolos de pesquisa em andamento, Procedimentos Operacionais Padrão, bem como sobre as regras de boas práticas clínicas, a fim de evitar erros/desvios de protocolo. As figuras abaixo apresentam o registro fotográfico de alguns cursos e treinamentos realizados pelo CEPEM.

Quadro 203 - Quantitativo de profissionais/servidores/bolsistas/alunos capacitados pelo CEPEM/Fiocruz Rondônia em 2022.

Nome do Curso ou treinamento	Nº participantes	Data e descrição
Treinamento para profissionais das unidades de saúde para implementação da tafenoquina e do teste de G6PD.	33	18 de janeiro - Treinamento presencial para profissionais de saúde.
Treinamento para profissionais das unidades de saúde para implementação da tafenoquina e do teste de G6PD.	25	20 de janeiro - Treinamento presencial para profissionais de saúde.
Curso Aplicado – Atualização “Tratamento da Malária em Áreas Indígenas”.	20	2 e 3 de fevereiro - Auditório da FUNASA sob a coordenação do DSEI\PortoVelho. Ministrado por Dr. Mauro S Tada, Alzemar Alves e Drª. Francisca J Holanda.
Treinamento de diagnóstico e tratamento de malária (Gota espessa e teste rápidos) para profissionais que atuam na saúde indígenas.	35	03 de fevereiro - Realizado na Fundação Nacional de Saúde FUNASA e ministrado pelo MSc. Alzemar Alves de Lima.
Treinamento de profissionais de saúde para aplicação de testes rápido de COVID-19.	10	01 de março de - Treinamento online para equipe do projeto "Caso/Controle".
Treinamento para os profissionais de saúde sobre COVID-19 manejo da infecção causada pelo novo coronavírus.	10	1 de março de - Treinamento online para equipe do projeto "Caso/Controle".
Curso Aplicado “Elaboração de Projetos”.	5	08 de abril - Foi realizado na Biblioteca do CEPEM ministrado pela Drª Francisca de J. Holanda.

Lançamento para a imprensa “Reapresentação do Plano Para a Eliminação da Malária em Rondônia – PEMaR”.	20	04 de maio – O lançamento foi realizado no auditório do IFRO zona norte de Porto Velho.
Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP.	40	09 de maio de 2022 - Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP aos alunos do oitavo período do curso de Medicina da Faculdade Integradas Aparício Carvalho – FIMCA, ministrado relatora Alexia Martines junto da Coordenadora Michelle Oliveira.
Capacitação sobre “Práticas Laboratoriais” a estudantes do Ensino Médio do Instituto Federal de Rondônia (IFRO), campus Guajará-Mirim.	20	11 e 22 de julho - as atividades foram desenvolvidas dentro da programação do curso Técnico em Biotecnologia e compreenderam dois módulos, incluindo abordagem de temas sobre biossegurança, microbiologia, micologia, preparação de bioativos, técnicas para o controle vetorial, biologia molecular, eletroforese e recombinação gênica. Ministraram essa capacitação a equipe do Laboratório de Microbiologia, Micologia Médica e Virologia Molecular.
Curso Aplicado – "Princípios em Biotecnologia”.	12	18 a 29 de Julho – O curso foi realizado no CEPEM/RO, para estudantes do ensino médio do IFRO –Guajará Mirim e da escola Brasília de Porto Velho, ministrado pela Drª Francisca J Holanda.
I Curso de Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Malária para profissionais das unidades de pronto atendimento do município de Porto Velho.	10	01 a 28 de agosto - Curso realizado no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO) e ministrado pelo MSc. Alzemar Alves de Lima.
Diagnóstico Molecular baseado em Real Time PCR.	20	15 a 16 de agosto - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos de biomedicina da FIMCA.
Treinamento semestral de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) referente aos projetos executados pela Equipe de Pesquisa Clínica do CEPEM.	25	17 de agosto - Os profissionais de saúde atuantes nos projetos de pesquisa clínica participaram do treinamento semestral dos POPs.
Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP.	40	12 de setembro - Treinamento sobre Ética em Pesquisa e Sistema CEP/CONEP aos alunos do segundo período do curso de enfermagem da Universidade Federal de Rondônia - UNIR ministrado pela Coordenadora Michelle Oliveira.
Curso: Diagnóstico da malária na atenção primária à saúde.	22	17 de setembro - Curso realizado no Centro Universitário São Lucas, Campos I de Porto Velho, ministrado pelo MSc. Alzemar Alves de Lima.
I Curso de Capacitação no Diagnóstico Laboratorial da Malária para profissionais das unidades de pronto atendimento do município de Porto Velho.	10	03 a 28 de outubro - Curso realizado no Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia (LACEN/RO) e ministrado pelo MSc. Alzemar Alves de Lima.
Curso: Ferramentas biotecnológicas para o diagnóstico molecular: uma perspectiva biomédica (FIMCA).	10	16 a 17 de novembro - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos de biomedicina da FIMCA, e, ministrado pela equipe referido laboratório e pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.
Curso: Introdução a Biologia Molecular (São Lucas).	5	2 a 3 de dezembro - realizado pelo Laboratório de Virologia para acadêmicos da São Lucas, e, ministrado pela equipe referido laboratório e pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.
Treinamento em técnica de PCR Convencional para detecção de Gênero Flavivírus – Rio Branco/AC - UFAC.	2	05 a 09 de dezembro - Treinamento realizado em Rio Branco/AC - UFAC e ministrado pela Dra. Deusilene de Souza Vieira.
Curso “Introdução a Biologia Molecular”.	5	19 e 20 de dezembro - Foi realizado no CEPEM, ministrado pela Dra. Francisca de Jesus Holanda.

Fonte: CEPEM/SESAU-RO.

Figura 57 - Treinamento realizado pela Equipe de Pesquisa em Ensaios Clínicos para Implementação da Tafenoquina e do Teste de G6PD destinado a profissionais de saúde que atuam no diagnóstico de malária; Curso de "Introdução a Biologia Molecular" realizado no CEPEM.

Fonte: CEPEM/SESAU-RO.

Figura 58 - Curso e treinamento sobre "Tratamento da Malária em Áreas Indígenas" e "Diagnóstico da malária (Gota espessa e teste rápidos) para profissionais que atuam na saúde indígenas no Auditório da FUNASA.

Fonte: CEPEM/SESAU-RO.

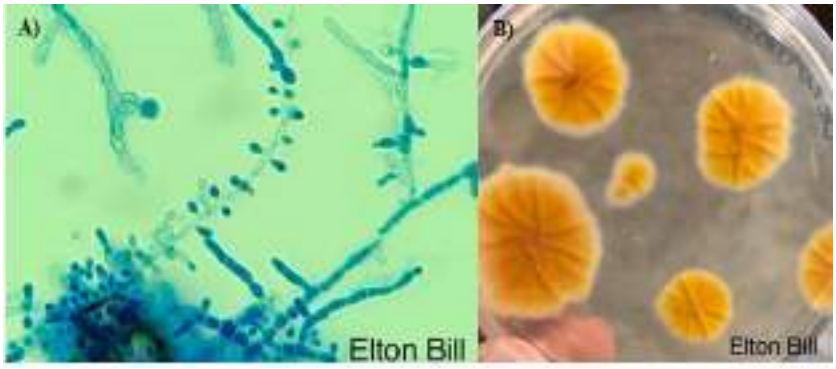
Construir tabela contendo os dados abaixo elencados referente aos 03 últimos anos (2020, 2021 e 2022)

47.5. NÚMERO DE EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS POR TIPO DE ORGANIZAÇÃO.

47.6. LABORATÓRIO DE MICOLOGIA MÉDICA

O Laboratório de Micologia Médica foi implantado no CEPEM em 2010, e desde então desenvolve suas atividades em conjunto com o Hospital CEMETRON e com outras Unidades de Saúde, realizando exames, tais como: micológico direto por meio de raspagem e/ou pesquisa de fungo em diferentes materiais (escarro, líquor, lavado broncoalveolar, entre outros), além da realização de cultura, sendo o único que realiza esse tipo de diagnóstico no Estado de Rondônia

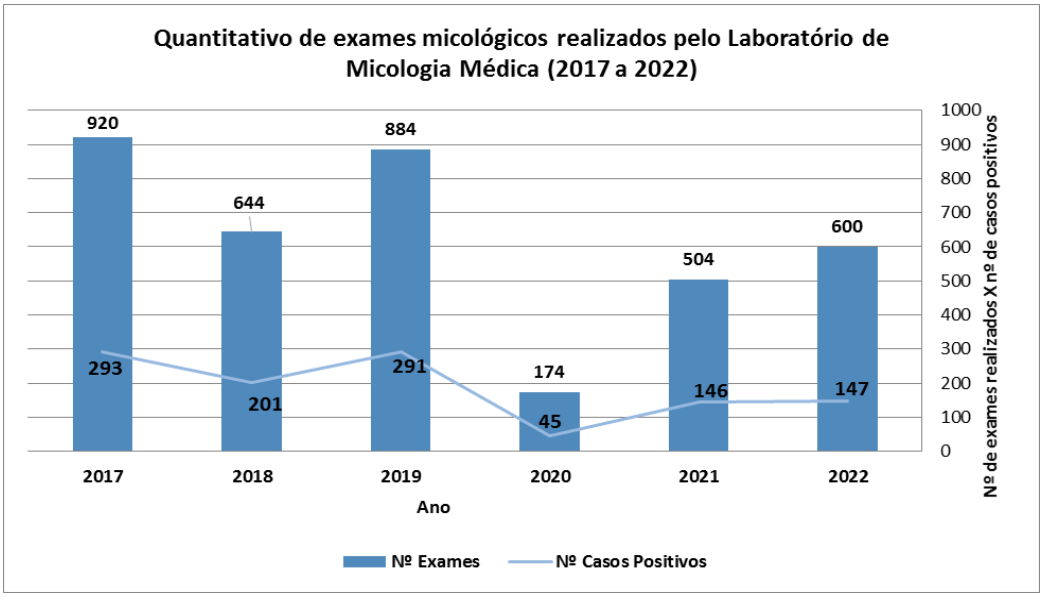
Figura 59 - Exame micológico direto e cultura microbiológica para diagnóstico dos casos de infecções fúngicas



Fonte: A) Trichophyton rubrum; B) Cultura de Microsporum canis/Laboratório de Micologia Médica- Me. Elton Bill Amaral de Souza – CEPEM/SESAU.

No gráfico abaixo, é apresentado o quantitativo de exames realizados pelo Laboratório de Micologia no período de 2017 a 2022. Destaca-se que com o advento da pandemia do ocasionada pelo SARS-CoV-2, os atendimentos foram suspensos em abril de 2020 e retornaram em outubro de 2020, com isso houve uma diminuição significativa no número de exames.

Gráfico 96 - Quantitativo de exames/atendimentos realizados pelo Laboratório de Micologia Médica do CEPEM/SESAU-RO de 2017 a 2022

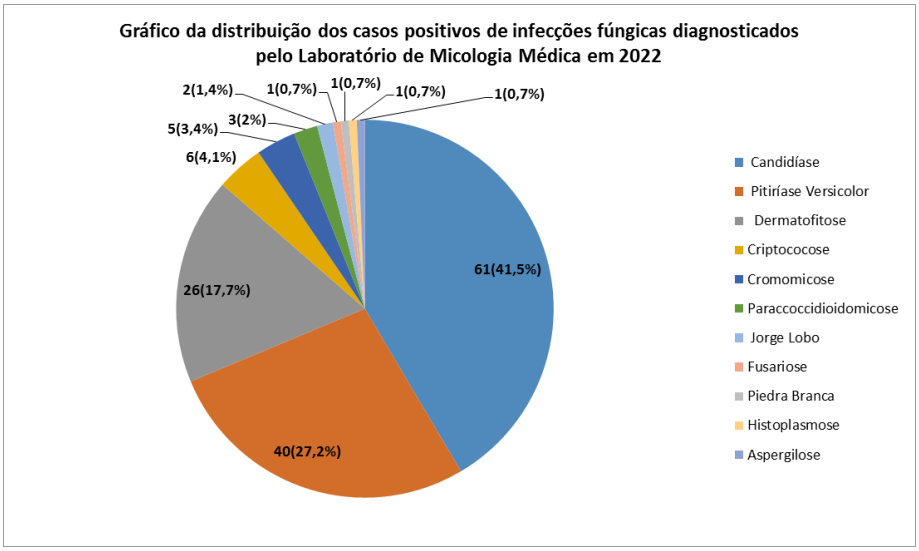


Fonte: Laboratório de Micologia Médica – CEPEM/SESAU-RO.

Em 2022 foram realizados 600 exames micológicos e 307 culturas microbiológica, sendo 147 casos positivos para infecções fúngicas, todavia não foi possível atingir a meta de 741 conforme consta na PAS para o referido exercício.

Entre os 147 casos positivos (24,5%) em 2022, 61 (41,5%) foram diagnosticados com Candidíase, 40 (27,2%) Pitiríase Versicolor, 26 (17,7%) Dermatofitose, 6 (4,1%) Criptococose, 5 (3,4%) Cromomicose, 3 (2%) Paraccoccidioidomicose, 2 (1,4%) Jorge Lobo, 1 (0,7%) Piedra Branca, 1 (0,7%) Fusariose, 1 (0,7%) Histoplasmose e 1 (0,7%) Aspergilose, conforme apresentado no gráfico abaixo:

Gráfico 97 - Distribuição dos casos positivos para fungos, diagnosticados pelo Laboratório de Micologia Médica do CEPEM em 2022



Fonte: Laboratório de Micologia Médica – CEPEM/SESAU-RO.

47.7. LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA DA MALÁRIA

O Laboratório de microscopia do CEPEM é referência no diagnóstico de malária no Estado de Rondônia, realizando a pesquisa das espécies causadoras dessa doença, pertencentes ao gênero *Plasmodium* (*P. vivax* e *P. falciparum*), através da análise de lâmina por microscopia óptica pelo método de gota espessa. Os pacientes positivos são direcionados ao Ambulatório de Malária da instituição para atendimento e tratamento.

Desde o início da pandemia da COVID-19 em 2020, o serviço de diagnóstico da malária continuou normalmente com suas atividades, ocorrendo um aumento no número de atendimentos, principalmente em decorrência de interrupção desse tipo de serviço nas Unidades de Pronto Atendimento – UPAS.

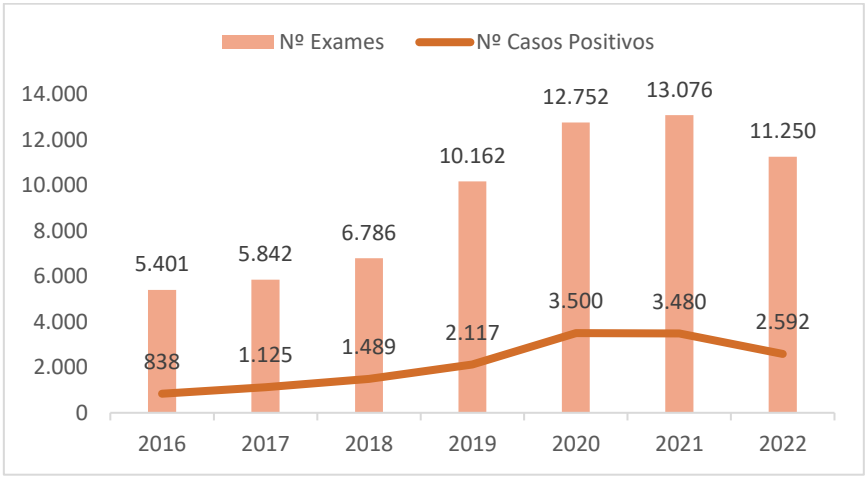
Tabela 363 - Quantitativo de exames/atendimentos realizados pelo Laboratório de Microscopia da Malária do CEPEM/SESAU-RO de 2016 a 2022.

Ano de realização dos exames de malária	Nº Exames	Nº Casos Positivos	% positivos
2016	5.401	838	16%
2017	5.842	1.125	19%
2018	6.786	1.489	22%
2019	10.162	2.117	21%
2020	12.752	3.500	27%
2021	13.076	3.480	27%
2022	11.250	2.592	23%
Total	65.269	15.141	23%

Fonte: Laboratório de Microscopia da Malária – CEPEM/SESAU-RO.

Em 2022 foram realizados 11.250 exames de gota espessa para o diagnóstico microscópico da malária ocasionada por Plasmodium spp., desses 2.592 (23%) foram positivos, sendo 192 (7,4%) casos por P. falciparum, 2.389 (92,2%) P. vivax e 11 (0,4%) vixax + falciparum. Destaca-se que o quantitativo de exames diagnósticos para malária realizados em 2022 pelo Laboratório de Microscopia da Malária (nº = 11.250) ultrapassou a meta estipulada de 7.804, conforme meta anual contida na PAS.

Gráfico 98 - Quantitativo de exames/atendimentos realizados pelo Laboratório de Microscopia da Malária do CEPEM/SESAU-RO de 2016 a 2022.



Fonte: Laboratório de Microscopia da Malária – CEPEM/SESAU-RO.

Além do diagnóstico de malária por gota espessa, o Laboratório de Microscopia da Malária do CEPEM realizou exames de microscopia para pesquisa de Trypanossoma cruzi, sendo que no ano de 2021 o número total de exames realizados foi de 32, sendo 01 positivo e 31 negativos, e, em 2022 o quantitativo foi de 43, não ocorrendo casos positivos.

47.8. LABORATÓRIO DE VIROLOGIA MOLECULAR

Desde 2017 o Laboratório de Virologia Molecular vem realizando o diagnóstico molecular das arboviroses (dengue, zika e chikungunya) por meio da execução de projeto de pesquisa, tendo como meta inserida no PES: "realizar o diagnóstico laboratorial de doenças infectocontagiosas de interesse para o SUS". Com o advento da pandemia da COVID-19, as atividades de diagnóstico molecular das arboviroses foram suspensas e retornaram apenas em agosto de 2022.

No ano de 2020, os dados referentes aos exames realizados são de janeiro a fevereiro, já em 2021 não foi realizado o diagnóstico de dengue, zika e chikungunya, e em 2022 foram feitos 432. Conforme meta contida na PAS, havia a previsão de realização de 1.001 exames, porém não foi possível alcançá-la dada a suspensão da execução do diagnóstico molecular e retomada somente em agosto de 2022. Destaca-se que o durante a pandemia o Laboratório de virologia estava realizando a detecção molecular do SARS-CoV-2 para fins de diagnóstico e para execução de projetos de pesquisa.

Tabela 364 - Quantitativo de exames para diagnóstico molecular das arboviroses (dengue, zika e chikungunya), realizado pelo Laboratório de Virologia Molecular do CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia de 2017 a 2022.

Ano de realização dos exames de arboviroses	Nº exames
2017	41
2018	145
2019	187
2020	16
2021	0
2022	432

Total	821

Fonte: Laboratório de Virologia Molecular – CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia.

Além do serviço supracitado, o Laboratório de Virologia Molecular iniciou as atividades de diagnóstico molecular do SARS-CoV-2 nas instalações do CEPEM em março de 2020, com a finalidade a priori de dar suporte ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/RO), fornecendo inclusive mão-de-obra qualificada para atuar na realização dos exames de COVID-19, porém com a baixa demanda de exames essa etapa não está mais sendo feita.

Em 2021, atendendo uma demanda do CEPEM e da própria Fiocruz Rondônia foram realizados 2.750 exames de detecção molecular do SARS-CoV-2 por meio de PCR em tempo real, e, em 2022 foram feitos 923. Ressalta-se que essa ação não estava prevista na PAS 2022, mas está sendo realizada pela instituição.

Vale ressaltar que em colaboração com a Rede de Sequenciamento SEQV Brasil e LACEN/RO, o Laboratório de Virologia Molecular do CEPEM/Fiocruz Rondônia tem frequentemente enviado amostras provenientes de indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 dos diferentes municípios do Estado de Rondônia para sequenciamento e caracterização das variantes. Os resultados são enviados à SESAU/RO e SEMUSA para acompanhamento das variantes circulantes, fato que possibilita a adoção de medidas sanitárias adequadas para enfrentamento da COVID-19 (https://www.rondonia.fiocruz.br/fiocruz-rondonia-identifica-subvariantes-da-omicron-no-estado/).

Figura 60 - O Laboratório de Virologia Molecular realiza a detecção, sequenciamento e caracterização das variantes do SARS-CoV-2 em Rondônia.

Fonte: Fiocruz Rondônia.

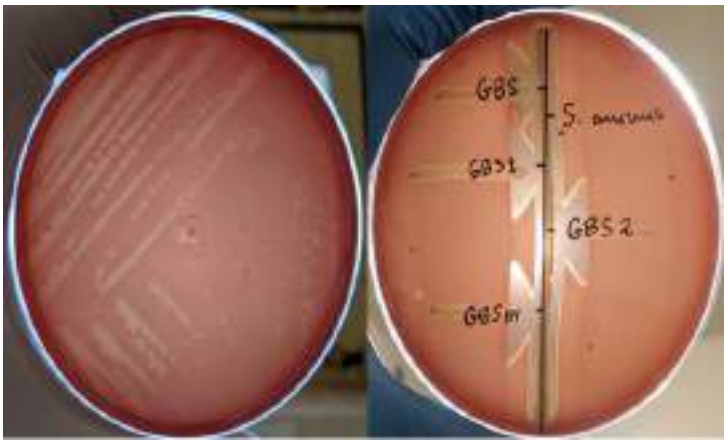
47.9. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Por iniciativa do Laboratório de Microbiologia, em 2018 foi iniciada a realização de exames moleculares para detecção do Streptococcus agalactiae ou Estreptococo Grupo B (EGB) em gestantes que podem estar colonizadas por essa bactéria, com a finalidade de execução do projeto intitulado: "Prevalência e Fatores de riscos associados à colonização por estreptococos B em gestantes de baixo e alto risco obstétrico e em recém-nascidos na região de Porto Velho/RO". O EGB é o principal agente etiológico da sepse neonatal precoce atualmente. Em mulheres grávidas, a presença da colonização dessa bactéria no sítio vaginal e retal é colocado como o principal fator de risco para o desenvolvimento de infecções em recém-nascidos, podendo esses microrganismos ser transmitido antes, durante ou após o parto. Portanto, é de extrema importância que as gestantes tenham esse diagnóstico e façam o tratamento adequado com a finalidade de redução dos casos de sepse neonatal.

Nesse contexto, dada a relevância dessa bactéria para a saúde pública o laboratório de microbiologia está fornecendo o diagnóstico quanto à colonização por EGB em gestantes de Porto Velho, por meio da realização de testes fenotípicos e moleculares, tendo em vista que atualmente o Sistema Único de

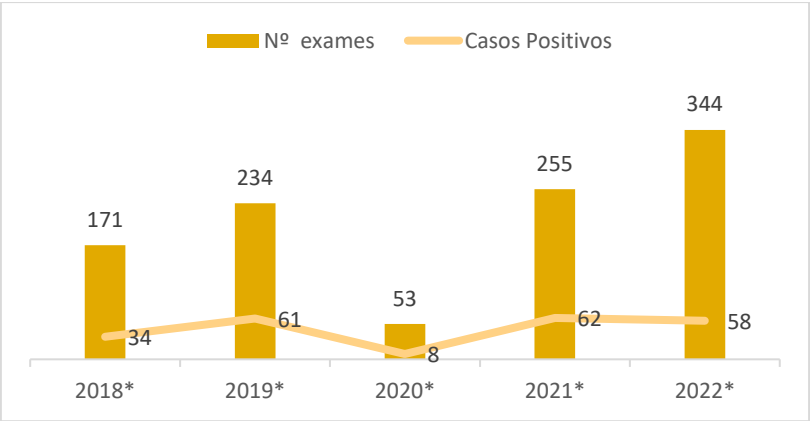
Saúde não indica a triagem universal de EGB no Brasil. Desta forma, embora essa ação não tenha sido prevista na PAS, em 2022 foram coletadas amostras (swab reto-vaginais) de 344 gestantes de baixo e alto risco obstétrico, entre 35 a 37 semanas de gestação, durante o processo de rotina ambulatorial do pré-natal no Centro Integrado Materno Infantil (CIMI), sendo 58 casos positivos.

Figura 61 - Cultura bacteriana para isolamento de EGB e identificação fenotípica por meio do Teste CAMP



Fonte: Laboratório de Microbiologia – CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia.

Gráfico 99 - Quantitativo de exames para diagnóstico molecular do Streptococcus Agalactiae (EGB) realizado pelo Laboratório de Microbiologia do CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia de 2018 a 2022.

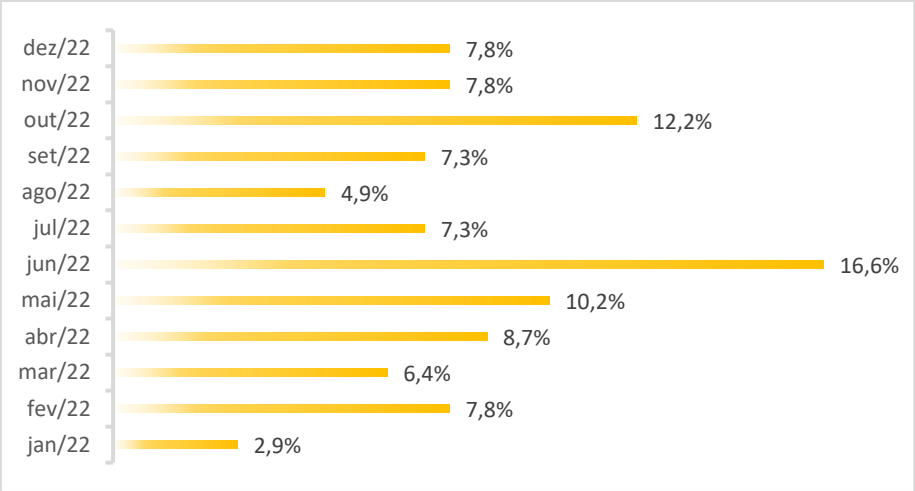


Fonte: Laboratório de Microbiologia – CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia.

A distribuição mensal de coletas realizadas em 2022, conforme apresentada no gráfico de "Percentual mensal de exames para diagnóstico

molecular do Streptococcus agalactiae (EGB) realizado pelo Laboratório de Microbiologia do CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia em 2022", sendo que no mês de janeiro o percentual de amostras coletadas de gestantes foi de 2,9% (10/344), 7,8 % (27/344) em fevereiro, 6,4% (22/344) no mês de março, 8,7% (30/344) em abril, 10,2% (35/344) em maio, no mês de junho 16,6% (57/344), 7,3% (25/344) no mês de julho e 4,9% (17/344) no mês de agosto, 7,3% (25/344) em setembro, 12,2% (42/344) em outubro e dezembro com 7,8% (27/344).

Gráfico 100 - Percentual mensal de exames para diagnóstico molecular do Streptococcus agalactiae (EGB) realizado pelo Laboratório de Microbiologia do CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia em 2022.



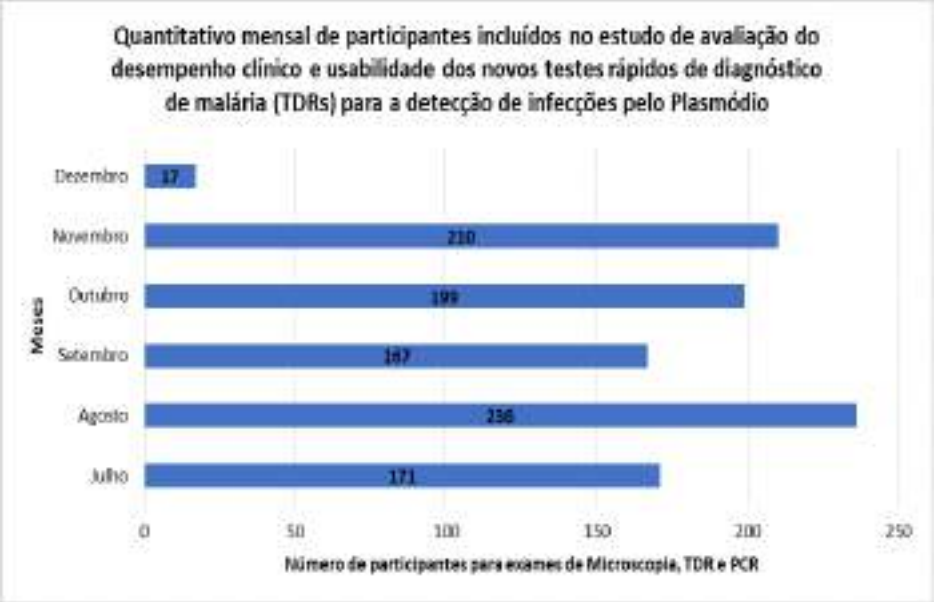
Fonte: Laboratório de Microbiologia – CEPEM/SESAU-RO/Fiocruz Rondônia.

47.10. EQUIPE DE PESQUISA EM ENSAIOS CLÍNICOS - EPEC

Com a finalidade de pesquisa científica, em julho de 2022 foi iniciado um estudo de avaliação do desempenho clínico e usabilidade dos novos testes rápidos de diagnóstico de malária (TDRs) para a detecção de infecções pelo Plasmódio da malária no Brasil. A equipe de estudo coletou amostras de sangue capilar e para realização de microscopia óptica (padrão) e para os dois Testes Rápidos de Diagnóstico (RDT) para detectar Plasmodium vivax e P. falciparum. O sangue venoso foi coletado e transferido para o laboratório no CEPEM para os ensaios moleculares e comparação dos resultados. O quantitativo de exames

realizados consta no gráfico abaixo. O estudo está em fase de análise dos dados e as coletas já foram finalizadas.

Gráfico 101 - Quantitativo mensal de participantes incluídos para o estudo de usabilidade de novos testes rápidos para malária realizado pela Equipe de Pesquisas em Ensaios Clínicos/SESAU-RO em 2022.



Fonte: EPEC/CEPEM/SESAU-RO.

Um outro estudo em andamento na instituição, faz o monitoramento dos participantes da pesquisa de avaliação da eficácia e segurança da vacina Dengue 1, 2, 3, 4 (atenuada) do Instituto Butantan, realizando exames sorológicos (IgG e IgM) periódicos para o diagnóstico da dengue. O quantitativo de exames realizados consta na tabela abaixo.

Tabela 365 - Quantitativo de exames para diagnóstico da dengue realizado pela Equipe de Pesquisa em Ensaios Clínicos do CEPEM/SESAU-RO em 2022.

Mês	Nº de exames para Dengue
Janeiro	119
Fevereiro	84
Março	70
Abril	66
Maio	48
Junho	41

Julho	58
Agosto	36
Setembro	33
Outubro	23
Novembro	24
Dezembro	20
Total	622

Fonte: EPEC/CEPEM/SESAU-RO.

Há ainda outros 05 projetos de pesquisa sobre o SARS-CoV-2, vírus causador da COVID-19, que periodicamente realiza exames de detecção desse microrganismo por meio de testes rápidos e PCR em tempo real para inclusão dos pacientes nos estudos (conforme dados na tabela abaixo), sendo eles: 1) REBRACOVID - cujo objetivo é descrever e avaliar a história natural do novo coronavírus no Brasil; 2) AVISA – que visa estimar a densidade de incidência de infecção por SARS-CoV-2 e COVID-19 comprovada por diagnóstico sorológico ou virológico; 3) Caso-Controle – que tem por finalidade avaliar a efetividade da vacinação contra COVID-19 em relação à doença virologicamente confirmada, de acordo com o espectro clínico e o desfecho; 4) SAKURA - Avaliação do favipiravir para tratamento da infecção por SARS-CoV-2 para redução da taxa da progressão da síndrome respiratória para casos graves, e redução do tempo para melhora clínica e laboratorial; 5) STAR - O estudo visa avaliar a eficácia e viabilidade de uma estratégia de triagem e diagnóstico para a COVID-19.

Tabela 366 - Quantitativo de exames para detecção de SARS-CoV-2 por estudo em andamento, realizado pela Equipe de Pesquisa em Ensaios Clínicos do CEPEM/SESAU-RO em 2022.

Mês	SARS-CoV- 2 (AVISA)	SARS-CoV-2 (Caso-Controle)	SARS-CoV-2 (REBRACOVID)	SARS-CoV-2 SAKURA	SARS-CoV-2 STAR
Janeiro	324	NR	4	NR	NR
Fevereiro	313	4	1	NR	NR
Março	354	10	NR	NR	NR
Abril	310	22	NR	NR	NR
Maio	129	24	NR	NR	NR
Junho	NR	60	NR	NR	NR
Julho	NR	59	NR	NR	NR
Agosto	NR	45	NR	NR	NR
Setembro	NR	4	NR	NR	NR

Outubro	NR	3	NR	NR	NR
Novembro	NR	38	1	98	NR
Dezembro	NR	33	NR	294	145
Total	1.430	302	6	392	145

Fonte: EPEC/CEPEM/SESAU-RO.

47.11. NÚMERO DE EXAMES REALIZADOS POR MUNICÍPIO, UNIDADE DE SAÚDE OU PESQUISA

Os exames realizados pelo CEPEM são ofertados como serviços de rotina (exames micológicos e diagnóstico de malária), todavia infelizmente não possuímos os dados de exames por Município ou Unidade de Saúde. Os exames realizados para fins de pesquisa são os de diagnóstico molecular das arboviroses e detecção do SARS-CoV-2 pelo Laboratório de Virologia molecular e Equipe de Pesquisa em Ensaios Clínicos, e de identificação molecular de Streptococcus agalactiae (EGB) em gestantes de baixo e alto risco obstétrico – Laboratório de Microbiologia. Os dados disponíveis estão contidos no item anterior (3.1).

47.12. NÚMERO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE, ORIGEM (DEMANDA ESPONTÂNEA, AGENDADOS POR TIPO DE PESQUISA)

Os atendimentos prestados pelo Ambulatório de Malária são por demanda espontânea, já os realizados pelo Ambulatório de Hepatites Virais e Unidade do CEPEM em Monte Negro (ICB/USP) são realizados por demanda espontânea. Destaca-se que os pacientes que fazem uso desses serviços podem ser convidados a participar dos projetos de pesquisa, e caso aceitem são incluídos nos estudos, que devem ser previamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (CEP/CEPEM).

Em relação às consultas realizadas no Ambulatório Especializado em Hepatites Virais, em 2020 os atendimentos foram drasticamente reduzidos devido a pandemia da COVID-19. Quando se retornou ao formato presencial de consultas e sem limitação do quantitativo de pessoas, esse número começou a aumentar

novamente, tendo sido realizados 2.887 atendimentos em 2022 conforme tabela abaixo, todavia, não foi possível o alcance da meta contida na PAS de 5.352 consultas para o referido exercício.

Tabela 367 - Número de atendimentos realizados pelo Ambulatório Especializado em Hepatites Virais do CEPEM/SESAU-RO de 2017 a 2022.

Atendimentos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Hepatite B	2.318	2.373	2.500	548	2.048	2.092	11.879
Hepatite C	1.816	1.356	1.309	305	670	568	6.024
Hepatite D	219	230	206	65	199	201	1.120
Co-infecção B+C	41	56	42	9	31	24	203
Outra Hepatite	34	37	30	4	8	2	115
Total	4.428	4.052	4.087	931	2.956	2.887	19.341

Fonte: Ambulatório de Hepatites Virais – CEPEM/SESAU-RO. OBS: Os dados contidos nessas tabelas referem-se apenas aos atendimentos realizados presencialmente.

Com base nos dados apresentados, verifica-se que o número de atendimentos feitos pelo CEPEM continua menor mesmo após a inexistência de medidas de restrição do quantitativo de pessoas comparado a anos anteriores à pandemia. Observa-se ainda que o volume maior de consultas médicas é para pacientes portadores de Hepatite B e C.

Em relação ao Ambulatório de Malária, estava previsto na PAS o quantitativo de 810 atendimentos e foram realizadas 2.246 consultas com pessoas com diagnóstico positivo para *Plasmodium* spp., desta forma, a meta foi alcançada de acordo com a tabela abaixo.

Ressalta-se que esse serviço não sofreu descontinuidade em virtude da pandemia da COVID-19, tendo ocorrido um aumento significativo no número de consultas, levando-se em consideração que nos meses de pico da pandemia em Rondônia, as UPAS estavam concentrando os atendimentos para pessoas com coronavírus.

Tabela 368 - Quantitativo de atendimentos realizados por outros Ambulatórios do CEPEM/SESAU-RO de 2019 a 2022.

Atendimentos	2019	2020	2021	2022	Total
Ambulatório de Malária	2.688	2.238	4.404	2.246	11.576
Ambulatório do ICB/USP/CEPEM em Monte Negro	2.165	1.908	1.844	1.761	7.678
Consultas Ambulatório de doenças febris (Dengue)	3.010	2.846	2.492	2.467	10.815
Total	7.863	6.992	8.740	6.474	30.069

Fonte: Setor Administrativo do CEPEM/SESAU-RO.

Em monte Negro, há uma unidade do CEPEM, que vem atuando desde 2016 em parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB5/USP), realizando o atendimento semanal (consultas) em Ambulatório Médico Especializado para doenças tropicais tais como: malária, leishmaniose, filariose, toxoplasmose, as micoses profundas e a doença de Chagas.

Destaca-se que esse serviço também não foi descontinuado mesmo com a pandemia, e em 2022 foram realizadas 1.761 consultas por essa unidade de saúde, todavia, essa ação não está inserida na PAS.

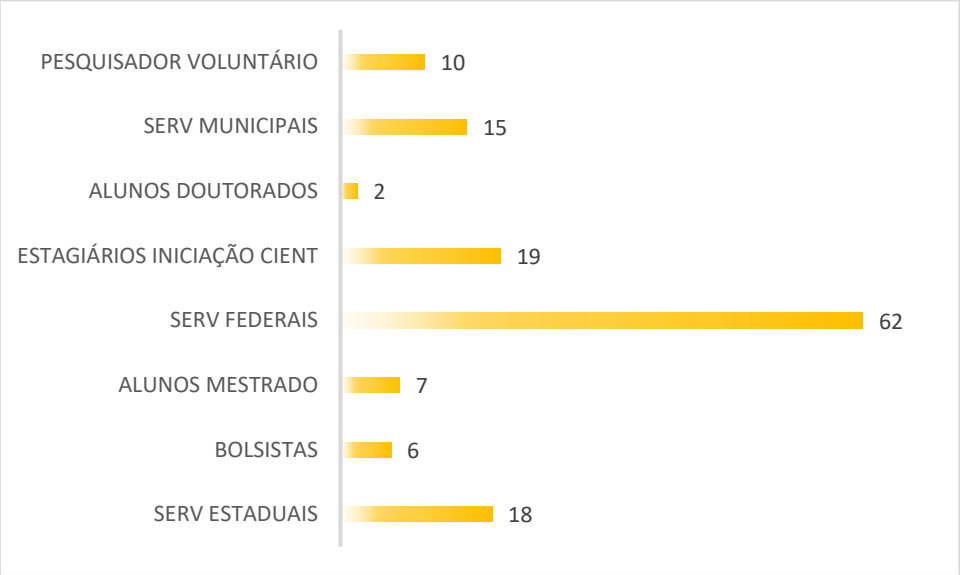
De forma rotineira há ainda a realização dos atendimentos aos participantes do estudo de vacina da dengue no ambulatório de doenças febris. Portanto, no exercício de 2022 foram realizadas 2.467 consultas.

47.13. Informações relativas as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento da pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) referente ao exercício de 2022

Antes da pandemia, o CEPEM já possuía um número reduzido de servidores estaduais (nº 25) para executar suas atividades laborais de cunho científico, bem como para seus serviços de rotina, principalmente quanto ao atendimento aos pacientes portadores de malária e de hepatites virais.

A Fiocruz Rondônia, a Universidade Federal de Rondônia, a FAPERO, a prefeitura de Porto Velho e outras instituições de fomento (ex: Butantan, Fiotec), tem colaborado de forma significativa na manutenção de recursos humanos qualificados para execução das atividades laborais, que seriam impossíveis de serem realizadas apenas com o quantitativo de servidores estaduais (n=18, correspondente a 12,9%), conforme pode ser observado no gráfico abaixo.

Gráfico 102 - Quantitativo de recursos humanos do CEPEM/SESAU-RO em 2022 por tipo de vínculo.



Fonte: Setor Administrativo do CEPEM/SESAU-RO.

Apesar do número reduzido de servidores estaduais, e do impacto causado pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) em inúmeras atividades realizadas pelo CEPEM, a instituição está atuando em algumas ações ou atividades para enfrentamento da COVID-19, conforme tópicos abaixo:

- Disponibilização de servidores estaduais para atuar no enfrentamento da COVID-19, que culminou na redução de 25 para 18 profissionais das áreas administrativas, médicas e laboratoriais.
- Identificação das variantes do SARS-CoV-2 pelo Laboratório de Virologia Molecular do CEPEM/Fiocruz Rondônia a partir de amostras provenientes de indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2

de diferentes municípios do Estado de Rondônia para sequenciamento e caracterização das variantes. Os resultados são enviados à SESAU/RO e SEMUSA para acompanhamento das variantes circulantes em Rondônia, fato que possibilita a adoção de medidas sanitárias adequadas para enfrentamento da COVID-19 (https://www.rondonia.fiocruz.br/fiocruz-rondonia-identifica-subvariantes-da-omicron-no-estado/).

- Realização de pesquisas sobre o SARS-CoV-2 e COVID-19, conforme quadro abaixo. Destaca-se que os resultados de alguns estudos realizados foram recentemente publicados em revistas científicas de relevância nacional e internacional e estão inseridos na relação de artigos publicados no item 2.1 páginas 7 e 8 desse relatório anual de gestão de 2022.

Quadro 204 - Relação de projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19 que foram e estão sendo realizados no CEPEM em 2022.

Título do projeto
MAPEAMENTO GENÉTICO DE INDIVÍDUOS VACINADOS E INFECTADOS PELO SARS-COV-2.
IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS MARCADORES IMUNOGENÉTICOS NO AGRAVO DA DOENÇA CAUSADA PELO SARS-COV-2, NA AMAZÔNIA OCIDENTAL.
PADRONIZAÇÃO DE UM MÉTODO POINT OF CARE PARA O DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA COVID-19.
DESENVOLVIMENTO DE ENSAIO ONE STEP MULTIPLEX RT-QPCR QUANTITATIVO PARA MONITORAMENTO DE CARGA VIRAL DE SARS-COV-2 EM INDIVÍDUOS INFECTADOS COM DIFERENTES VARIANTES.
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DIVERSIDADE GENÉTICA DO SARS- COV-2 NO ESTADO DE RONDÔNIA.
ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES DO ESTADO DE RONDÔNIA E A INFLUÊNCIA DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO DESFECHO GESTACIONAL, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA E MOLECULAR DO TECIDO DE PLACENTA E/OU FETOS.
ESTUDO MULTICÊNTRICO DA HISTÓRIA NATURAL DO NOVO CORONAVÍRUS SARS-COV-2 NO BRASIL (REBRACOVID).
COV-01-IB - AVALIAÇÃO DE INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E DE COVID-19 NO BRASIL (ESTUDO AVISA).
EFETIVIDADE DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO BRASIL: ESTUDO DE CASO-CONTROLE.
INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARS-COV-2 (NOVO CORONAVÍRUS) EM POPULAÇÃO INFANTIL E CO-INFECÇÕES COM OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS.
INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO SARS-COV-2 (NOVO CORONAVÍRUS) EM POPULAÇÃO INFANTIL.
INVESTIGAÇÃO DE SARS-COV-2 EM ESGOTOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS URBANAS NA AMAZÔNIA SUL OCIDENTAL: ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE CENÁRIO PROPOSITIVO À TOMADA DE DECISÕES.
IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES GENÉTICOS HUMANOS ASSOCIADOS À SUSCETIBILIDADE À COVID-19 NA POPULAÇÃO DE PORTO VELHO, RO.

REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE CORONAVÍRUS SARS-COV-2 E OUTROS PATÓGENOS EMERGENTES EM MORCEGOS, AVES E OUTROS RESERVATÓRIOS SILVESTRES NO CONTEXTO DE ONE HEALTH.
ESTUDO DA OCORRÊNCIA E GENOTIPAGEM DE CEPAS DE SARS-COV-2 EM ROEDORES, QUIRÓPTEROS E AVES DAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS.
ESTUDO DE COORTE PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO EM LONGO PRAZO DA COVID-19 NO BRASIL: ESTUDO PÓS-COVID BRASIL 1 (PACIENTES HOSPITALIZADOS).
AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA E SEGURANÇA DE FAVIPIRAVIR PARA TRATAMENTO DE COVID-19: UM ENSAIO CLÍNICO, ADAPTATIVO, MULTICÊNTRICO, DUPLO-CEGO, RANDOMIZADO E CONTROLADO POR PLACEBO (SAKURA).
INTEGRAÇÃO DO AUTOTESTE EM SÉRIE NOS PROGRAMAS DE RASTREAMENTO DE CONTATOS DE SAÚDE PÚBLICA: UM ENSAIO PRAGMÁTICO PARA AVALIAR A VIABILIDADE OPERACIONAL E O IMPACTO DO AUTOTESTE PARA COVID-19.

Fonte: CEPEM/SESAU-RO.

- Apresentação dos resultados de estudos sobre SARS-CoV-2 em 04 resumos no XXXIII Congresso Brasileiro de Virologia em forma de Pôster, exposição oral e disponibilizados nos anais do evento.
- Pesquisadores da instituição participaram de entrevistas sobre o SARS-CoV-2 e COVID-19 (ex: Entrevista com a Dra. Deusilene Vieira Pesquisadora do Laboratório de Virologia Molecular do CEPEM/Fiocruz Rondônia – 21/11/22 (https://rondoniaovivo.com/noticia/geral/2022/11/21/assista-dra-deusilene-vieira-fiocruz-fala-sobre-o-avanco-da-covid-19-no-brasil.html).
- Realização de testes rápidos para COVID-19 no Hospital Municipal de Machadinho D'Oeste Quantitativo: 305 testes – no período de 26 a 30 de junho de 2022.
- Realização de testes rápidos para COVID-19 no munícipio de Nova Mamoré Quantitativo: 87 testes no dia 20 de julho de 2022.

47.14. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico.

Apesar das dificuldades enfrentadas nos últimos anos, o CEPEM tem se posicionado como centro de referência em Pesquisas Clínicas e Aplicadas, bem

como em Medicina Translacional no cenário nacional e internacional, fato que tem atraído recursos e inserido a instituição em diversos estudos em rede ou multicêntricos. Destaca-se que as pesquisas que foram executadas e as que estão em desenvolvimento seguem rigores éticos e normas nacionais e internacionais que possibilitam que alcancem os níveis de qualidade exigidos pelos patrocinadores e/ou instituições de financiamento/fomento. Além disso, os recursos humanos qualificados formados em âmbito institucional contribuem significativamente para o bom andamento dos estudos.

Desta forma, uma das melhorias implantadas na Unidade incluem o incremento quantitativo de profissionais qualificados, principalmente em relação aos bolsistas que são capacitados para atuação em pesquisa clínica, além de recursos humanos com mestrado e doutorado, que possuem experiência em pesquisa, permitindo que mais projetos sejam executados na instituição. Por outro lado, vale salientar que esses profissionais são temporários (62 bolsistas), e contratados durante o período de vigência dos estudos, e que a "mão-de-obra" de servidores estaduais (atualmente 18) é insuficiente para a execução das atividades laborais desse Centro de Pesquisa.

Ademais, houve também melhorias em relação a aquisição de equipamentos e outros materiais de consumo devido aos convênios, contratos e parcerias entre instituições de pesquisa nacionais e internacionais, agências de fomento à pesquisa e parcerias público-privadas para desenvolvimento de ciência básica, aplicada ou desenvolvimento tecnológico ou através de editais. São exemplos de patrocinadores dos projetos de pesquisa do CEPEM, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde- Fiotec), FAPERO, MMV (medicine for malária venture), Fundação Gates, INOVA/Fiocruz, Janssen Research & Development, GlaxoSmithKline (GSK) e PATH.

47.15. Relação de projetos sobre SARS-CoV-2 e COVID-19 que foram e estão sendo realizados no CEPEM em 2022.

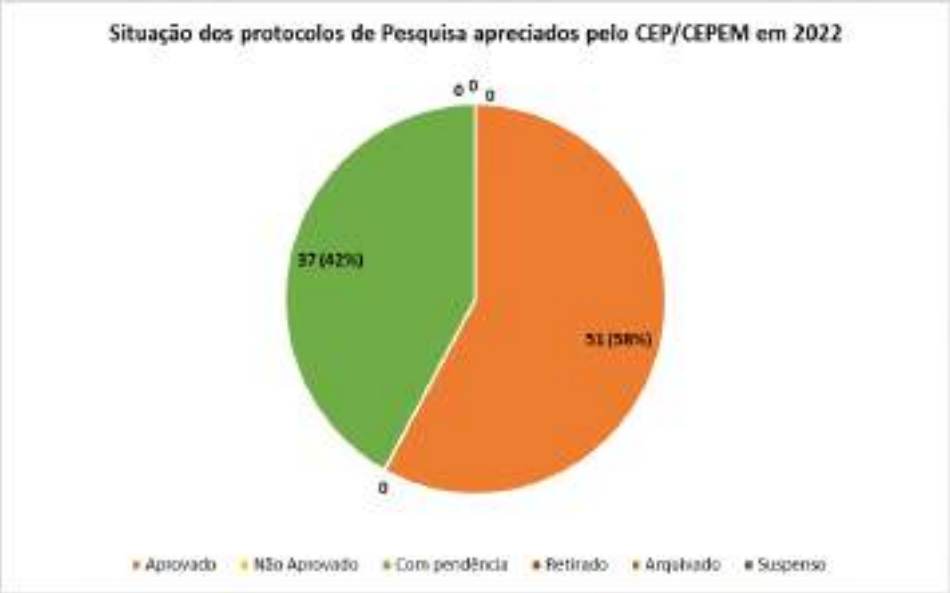
47.16. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS

O CEP/CEPEM é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. É o único Comitê de Ética pertencente à SESAU/RO, sendo responsável por analisar as pesquisas que serão desenvolvidas no CEPEM, Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, Hospital CEMETRON, FIOCRUZ/RO e os projetos designados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

Durante a pandemia de COVID-19, o CEP/CEPEM teve que adaptar-se para manter suas atividades, exercendo papel importante na apreciação ética e aprovação de projetos sobre o SARS-CoV-2 de forma célere (prazo de 7 dias). Atualmente, os prazos para análise ética de protocolos de COVID-19 estão seguindo o prazo normal de 30 dias.

Em 2022 o Comitê de Ética do CEPEM realizou 23 reuniões de forma virtual, sendo 03 extraordinárias e 20 ordinárias. No período de janeiro a dezembro de 2022, o CEP/CEPEM apreciou 88 protocolos de pesquisa, sendo que 51 foram aprovados e 37 estão em pendência, não houve projetos não aprovados, retirados, arquivados ou suspensos.

Gráfico 103 - Situação dos protocolos de pesquisa apreciados pelo CEP/CEPEM em 2022.



Fonte: Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo seres humanos - CEP/CEPEM

47.17. PRODUÇÃO FINANCEIRA AMBULATORIAL E LABORATORIAL

O CEPEM realiza serviços de rotina laboratorial (exames microbiológicos para pesquisa de fungos e cultura) e ambulatorial, prestando atendimento médico a portadores de hepatites virais, malária, dengue, entre outras doenças febris. Na Unidade do CEPEM em Monte Negro, desde 2016, a instituição tem atuado em parceria com o ICB5/USP (Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo) realizando ações de ensino e pesquisa, bem como o atendimento semanal (consultas) em Ambulatório Médico Especializado para Doenças Tropicais tais como: malária, leishmaniose, filariose, toxoplasmose, as micoses profundas e a doença de Chagas.

Os resultados referentes à produção financeira laboratorial e ambulatorial do CEPEM estão inseridos na tabela abaixo, que apresenta o quantitativo de exames e consultas realizadas e cadastradas de 2019 a 2022, com seus respectivos valores. Desta forma, o valor anual da produção para o exercício de 2022 foi de R$ 98.010,58.

Tabela 369 - Quantitativo de exames e consultas cadastradas pelo CEPEM (2018-2022).

Procedimentos	2019		2020		2021		2022	
	Nº	Valor R$	Nº	Valor R$	Nº	Valor R$	Nº	Valor R$
Exames Laboratoriais	823	2.523	252	815	457	1.578	590	1.961
Consultas - Ambulatório de Hepatites	3.901	39.010	2.016	20.160	2.904	29.040	3.131	31.310
Consultas ICB/USP Monte Negro	2.165	21.650	1.908	19.080	1.844	18.440	1.761	17.610
Consultas – Ambulatório Doenças Febris (dengue)	3.010	30.100	2.846	28.460	2.492	24.920	2.246	22.460
Consultas – Ambulatório de Malária	2.546	25.460	2.238	22.380	4.404	44.040	2.467	24.670
TOTAL	12.445	118.923	9.260	90.895	12.101	118.018	10.195	98.011

Fonte: Setor Administrativo do CEPEM/SESAU-RO. Os exames laboratoriais realizados são: microbiológico direto e cultura para identificação de fungos. OBS: O número de exames contidos nessas tabelas e o quantitativo de consultas incluem apenas os que foram cadastrados na produção do CEPEM.

47.18. GESTÃO DE CONTRATOS, AQUISIÇÕES, OBRAS E REFORMAS

Em relação a gestão de contratos, aquisições, obras e reformas, o detalhamento das despesas do CEPEM referentes aos últimos quatro anos, estão descritos na que será apresentada abaixo. Conforme pode ser observado, a obra de Construção do Ambulatório de Hepatites, ainda está paralisada, e o principal motivo é que a empresa solicita garantia de recursos para pagamento das medições. Atrasos de repasse do Ministério da Saúde ocasionaram 06 meses sem pagamento. Em fase de elaboração de despacho para DIJUR, solicitando análise dos fatos visando a retomada da obra, uma vez que o Ministério da Saúde somente repassa recursos mediante boletins de medição executada.

Na tabela abaixo também é possível observar que nos quatro últimos anos não foi feita a aquisição de equipamentos e/ou materiais permanentes. O processo para aquisição de equipamentos está em andamento, o Termo de Referência já foi elaborado (Processo SEI nº 0036.289999/2019-37).

Tabela 370 - Detalhamento das despesas do CEPEM (2018-2021) executadas com o orçamento da SESAU/RO.

Descrição das Despesas	2019 Valor R$	2020 Valor R$	2021 Valor R$	2022 Valor R$
Empresa de Vigilância	127.644,00	127.644,00	127.644,00	184.879,68
Manutenção - condicionadores de ar	2.544,90	4.951,88	2.478,00	2.878,00
Suprimento de fundos	-	-	-	-
Aquisição de equipamentos	-	-	-	-
Materiais de Laboratório (consumo)	-	1.435,30	1.902,76	8.125,81**
Diárias	-	-	1.350,00*	7.450,00***
Serviço de Digitalização de Prontuários	-	83.805,84	158.370,00	-
TOTAL	130.188,90	217.837,02	291.744,76	203.333,49
Construção do Ambulatório Especializado em Hepatites Virais	Previsto: 2.7999.991,26	Previsto: 2.7999.991,26	Previsto: 2.7999.991,26	Previsto: 2.7999.991,26
(Emenda Parlamentar)	Utilizado: 200.000,00	Obra paralisada	Obra paralisada	Obra paralisada
TOTAL	200.000,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Setor Administrativo do CEPEM/SESAU-RO. * As diárias de 2021 foram pagas pela AGEVISA (Processo nº 0045.195028/2021-32. ** Processos de aquisição de materiais de Laboratório (nº SEI: 0045.067555/2022-39 e nº SEI 0045.067632/2022-51). *** Diárias 2022 (Processo SEI nº 0045.067557/2022-28; Processo SEI nº 0045.067583/2022-56; Processo SEI nº 0045.067592/2022-47).

Em 2022 foram solicitadas diárias para realização de 02 visitas técnico-científicas-médica sendo a primeira para PIMENTEIRAS/RO - 22 a 26/05/2022 (Processo SEI nº 0045.067557/2022-28) com a finalidade de planejamento para instalar na localidade um laboratório de fronteira para atendimento médico e realização de exames oferecidos pelo CEPEM e FIOCRUZ/RO, além de análises nas áreas de entomologia, epidemiologia e outras doenças que acometem a população dessa região, também foram entregues materiais para diagnóstico de malária para Dra. Silvana da UBS local; e a segunda foi para MACHADINHO DO OESTE/RO, no período de 26 a 30/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067583/2022-56) a fim de visitar áreas ribeirinhas, visando investigar os casos de malária assintomática, hepatites e dengue nessa região. Uma terceira viagem foi feita para JI-PARANÁ/RO - Participar da Câmara Técnica, Reunião do COSEMS e 5ª Reunião Ordinária da CIB de 2022 no período de 22 a 24/06/2022 (Processo SEI nº 0045.067592/2022-47).

47.19. Considerações

Nos últimos anos o CEPEM tem se destacado como centro de referência em Pesquisas Clínicas e Aplicadas, bem como em Medicina Translacional no cenário nacional e internacional, e consequentemente tem atraído recursos e inserido a instituição em diversos estudos em rede ou multicêntricos.

No âmbito da pesquisa clínica, os estudos mais recentes e em atividade incluem: REBRACOVID (Rede Brasileira de Estudo da Covid-19), ALTPRIM (segurança e eficácia do regime diferenciado de primaquina no tratamento da malária vivax), AVISA (avaliação de incidência de infecção por SARS-CoV-2 e COVID-19 no Brasil, REPLICK (Rede de Pesquisa Clínica Aplicada a Chikungunya) , TRUsT (Estudo sobre a implementação da Tafenoquina em Manaus e Porto Velho – os dois primeiros municípios no mundo a implementarem uma nova droga para a fase hepática da malária vivax em 60 anos), Reef-D (Rede para estudo de eficácia e segurança de tratamento para hepatite Delta – Internacional), Caso-controle (que avalia a efetividade da vacinação contra COVID-19 no Brasil), SAKURA (avaliação da eficácia e segurança de favipiravir para o tratamento da COVID-19), MalRDT (avaliação do desempenho clínico e usabilidade de novos testes rápidos para o diagnóstico da malária), entre outros estudos, que têm permitido a obtenção/recebimento de recursos financeiros para melhorias e expansão das atividades.

Grande parte dos recursos para execução das ações listadas neste relatório, desde aquisição de equipamento, suprimentos e contrato de pessoal é resultado convênios e parcerias entre instituições de pesquisa nacionais e internacionais, agências de fomento à pesquisa e parcerias público-privadas para desenvolvimento de ciência básica, aplicada ou desenvolvimento tecnológico ou ainda por meio de editais. Projetos como o de desenvolvimento da vacina da Dengue, parceria com o Butantan/NIH (Instituto Nacional de Saúde dos EUA) iniciado em 2016 e previsão de término em agosto de 2023, já investiu cerca de R$6.000.000,00 em Rondônia até agora. Outros R$4.000.000,00 foram

assegurados (2020-2022) através de editais de pesquisa junto ao DECIT/MS, FAPERO, MMV (medicine for malária venture), Fundação Gates, CAPES/ME, INOVA/Fiocruz, CNPq entre outras. Essas propostas somadas aos recursos advindos de outros patrocinadores como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde- Fiotec, FAPERO, Janssen Research & Development, GlaxoSmithKline (GSK) e PATH, juntas ultrapassam o valor total de R$ 17 milhões para o enfrentamento de doenças relevantes que impactam a saúde pública.

A capitação desses recursos complementares ao orçamento do Estado de Rondônia é fundamental para o funcionamento da instituição e para que a pesquisa desenvolvida no CEPEM continue relevante. Ademais, essas parcerias e colaborações demonstram o excelente trabalho desenvolvido pela instituição que tem recebido destaque em âmbito nacional e internacional, aliado à contribuição com a população e com a saúde pública.

Por outro lado, apesar dos avanços observados nos últimos referente a obtenção de recursos, aquisição de material permanente e qualificação profissional, ainda há desafios que necessitam ser enfrentados, como o aumento dos casos de dengue e malária em regiões específicas do Estado, as Hepatites crônicas, a resistência microbiana e até mesmo a COVID-19. Por isso, o CEPEM juntamente com a Fiocruz Rondônia tem buscado combater e solucionar esses problemas.

Ressalta-se que o CEPEM foi intensamente afetado pela pandemia em virtude do remanejamento de seus profissionais, principalmente os com formação superior, causando impacto nas pesquisas e nas áreas de assistência, laboratório clínico e de diagnóstico. Portanto, é de fundamental importância reforçar a necessidade de recursos humanos que não sejam transitórios/temporários neste centro de pesquisa a fim de assegurar a continuidade dos serviços. Vislumbra-se também a necessidade de reformas da instituição e a continuidade da Construção

do Ambulatório de Hepatites (cuja obra está paralisada) para melhor atendimento à população e condução dos projetos de pesquisa.

Por fim, os resultados e dados apresentados nesse relatório demonstram que esse Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia é um instrumento que deve ser mantido atuante e resolutivo para auxiliar o complexo de saúde-ciência pública local, nacional ou internacional nos seus desafios.

48. COORDENAÇÃO ESTADUAL DE NUTRIÇÃO ENTERAL - CENE

Identificação

Em atendimento as orientações e determinações do Tribunal de Contas, do Ministério Público de Contas e do Ministério Público Estadual, a Secretaria de Estado da Saúde - ESAU pactuou a extinção da terceirização dos serviços de alimentação enteral e a retomada da autogestão por parte da mesma.

A fase inicial se deu em janeiro de 2013, com a nomeação da 1ª Comissão de Padronização de Nutrição Enteral no Estado de Rondônia, através da Portaria nº 001/GAB/SESAU, com o objetivo de fomentar a primeira Padronização de dietas enterais e fórmulas infantis, o que se concretizou através da publicação da Portaria 168/GAB/SESAU, através dos procedimentos técnicos delineados no Processo Administrativo nº 01.1712.00987-0000/2012;

A partir da padronização das dietas enterais o Estado de Rondônia a Secretaria Estadual de Saúde promoveu à abertura da 1ª primeira licitação para a aquisição eventual e futura de dietas enterais e fórmulas infantis, registrado no Processo Administrativo nº 01.1712.01349-0000/2013, realizado na modalidade Pregão Eletrônico sob o Edital nº 804/SIGMA/SUPEL/RO/2013, e registrado sob a ata nº 069/SUPEL/RO/2014.

Em abril de 2015, a Coordenação Técnica de Nutrição Enteral assumiu 100 % da gestão própria dos lactários e salas de Nutrição Enteral dos Hospitais da Rede Estadual. Atualmente atende a demanda do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP, Assistência Médica Intensiva – AMI-24h, Hospital Pronto Socorro João Paulo II – HPSJP-II, Hospital Infantil Cosme e Damião - HICD, Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal – HEURO, Hospital Regional de Cacoal - HRC, Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, Pacientes domiciliares do Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar – SAMD e aqueles oriundos de mandados judiciais desta SESAU, assim como os pacientes domiciliares por via administrativa.

48.1. Armazenamento

No que concerne às condições de armazenamento das dietas enterais e fórmulas infantis, ressaltamos que o salão para Estoque, possui 04 (quatro) condicionadores de ar tipo Split, capacidade em btus: 58.000, em virtude de manter a conservação e condições apropriadas de temperatura, a fim de assegurar a estabilidade físico-química e padrão microbiológico dos produtos de Nutrição Enteral, conforme orientação do fabricante. Registramos que a sala da Equipe Técnica de Nutricionistas, necessita de 1 (um) Condicionador de Ar tipo SPLIT 24000 BTU/h.

Toda aquisição de Fórmulas Infantis, Suplementos e Dietas Enterais de Uso Adulto e Infantil, equipos gravitacionais, equipos para bomba de infusão e frascos para ministração da dieta são realizadas através de processo licitatório na modalidade Pregão Eletrônico, com base na memória de cálculo fornecida pelos hospitais e pelo Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED).

O Recebimento dos produtos entregues pelos fornecedores é realizado pela comissão de recebimento de mercadorias e a entrada e saída no estoque dá-se através do Sistema Público HOSPUB. Bem como, o acondicionamento dos produtos no estoque é efetuado em paletes.

48.2. Forma De Distribuição nas Unidades Hospitalares

A distribuição/dispensação às unidades hospitalares é realizada semanalmente, por meio de Guia De Pedido Hospitalar via sistema eletrônico (SEI), órgão SESAU, Unidade CAIS-CENE, em regra, excepcionalmente a Guia é encaminhada para esta CENE pelo e-mail: nutricao.sesauro@gmail.com.

A Dispensação de Fórmulas Infantis, Suplementos e Dietas Enterais de Uso Adulto e Infantil na rede pública estadual de saúde aos pacientes em domicílio está condicionada aos Critérios Clínicos estabelecidos através do Protocolo de Dispensação de Dietas Enterais do Estado de Rondônia, publicado por meio da PORTARIA Nº 1202/GAB/SESAU, DOE/RO nº 138 de 25/07/2017.

48.3. Hospitais Atendidos

- HBAP – Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro
- HICD – Hospital Infantil Cosme e Damião
- CEMETRON
- HPSJP- II
- HPSJP- II/AMI-24h
- SAMD – Serviço de Atendimento Multidisciplinar Domiciliar
- HRC – Hospital Regional de Cacoal
- HEURO – Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal
- Hospital Regional de Buritis – HRB
- Hospital De Campanha da Zona Leste - Cero Covid-19
- Hospital De Campanha de Rondônia
- Ambulatório Covid-19 da Policlínica Oswaldo Cruz – POC
- Casa do Ancião São Vicente de Paula
- Casa Família Rosetta
- Casa de Apoio e Saúde do Índio – CASAI
- Centro de Afecções Respiratórias de Ariquemes-CAR

- Centro de Diálise de Ariquemes - CDA Ariquemes
- Hospital Regional de São Francisco do Guaporé – HRSF
- Hospital do Amor de Rondônia
- Hospital Santa Marcelina
- Hospital São Pelegrino
- Lar do Bebê
- Núcleo de Apoio à Criança com câncer
- Programa de Cirurgia Bariátrica
- Programa Lábio Leporino e Fenda Palatina

48.4. Forma De Dispensação Aos Pacientes Cadastrados No Programa De Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (Ptned)

No tocante aos pacientes em domicílio pertencentes a VI GRS – PORTO VELHO, a retirada ocorre diretamente nesta coordenadoria mensalmente, com o seguinte fluxo: Cadastro do paciente no sistema Hospub e Dispensação.

Com relação aos pacientes do interior, a distribuição ocorre mensalmente por meio das Gerências Regionais de Saúde do Estado de Rondônia, as quais fazem a retirada em Porto Velho, consequentemente cada município se dirige à sua respectiva Gerência para efetuar a retirada e distribuição aos munícipes cadastrados no PTNED.

Documentos Exigidos Para Cadastro De Pacientes

- Laudo Médico original do SUS, contendo o CID da doença, de forma legível e com data inferior a 30 (trinta) dias.
- Laudo Nutricional original do SUS, contendo dados antropométricos ou semiológicos, peso, altura, perímetros corporais e pregas cutâneas, de forma legível e com data inferior a 30 dias.

- Cópia comum do RG, CPF, Cartão Nacional da Saúde – SUS (CNS) e Comprovante de residência com CEP. Para paciente menor de idade que não possui RG ou CPF, anexar cópia da certidão de nascimento e documentos dos Pais ou responsável.
- Cópias dos exames complementares que justifiquem a necessidade da nutrição – Nutrições Específicas, dietas ou fórmulas infantis para pacientes com intolerâncias.
- Termo de Adesão a Coordenadoria Estadual de Nutrição Enteral (CENE) preenchido e com a assinatura do Paciente ou Responsável Oficial. (ANEXO)
- O responsável "CUIDADOR" deverá ser maior de 18 (dezoito) anos e menor de 60 (sessenta) anos, deverá ser treinado ainda no processo de Alta Hospitalar, devendo ser juntada a comprovação Oficial por meio de declaração emitida pela Unidade Hospitalar contendo assinatura do Enfermeiro e do Nutricionista;
- Somente o cuidador oficialmente designado poderá fazer retirada da dieta enteral industrializada mediante apresentação de documento original com foto, caso a família julgue pertinente fará constar na declaração supracitada um cuidador suplente, o qual deverá seguir todos os critérios do programa;
- Somente serão analisados pedidos de dispensação de fórmulas infantis após apresentação de Parecer emitido pelo Banco de Leite Humano de Rondônia com motivação e fundamentação técnica das CONDIÇÕES CONTRAINDICADAS, de acordo com o "GUIA PRÁTICO DE PREPARO DE ALIMENTOS PARA CRIANÇAS MENORES DE 12 (doze) MESES QUE NÃO PODEM SER AMAMENTADAS, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE;
- Para inclusão no Programa de dispensação deverá ser apresentado obrigatoriamente PARECER SOCIAL emitido pelo Profissional da

Unidade Hospitalar, no primeiro atendimento, e nas reavaliações pela Equipe de Saúde da Família ou NASF do respectivo Município;

- A manutenção do cadastro está vinculada a renovação trimestral do Laudo Médico e Laudo Nutricional atualizado;

48.5. Balancetes - Exercício de 2022

Tabela 371 - BALANCETE DE MATERIAL DE CONSUMO - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

MÊS DE REFERÊNCIA: JANEIRO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 928.215,77	R$ 380.030,86	R$ 156.231,12	R$ 1.152.015,51
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 1.216.305,20	R$ 4.532.361,35	R$ 2.180.071,05	R$ 3.568.595,50
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 0	R$ 0,00	R$ 0	R$ 0,00
TOTAL:		**R$ 2.144.520,97**	**R$ 4.912.392,21**	**R$ 2.336.302,17**	**R$ 4.720.611,01**
MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 1.152.015,51	R$ 40.795,77	R$ 94.377,24	R$ 1.098.434,04
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 3.568.595,50	R$ 2.156.429,88	R$ 815.533,93	R$ 4.909.491,45
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
TOTAL:		**R$ 4.720.611,01**	**R$ 2.197.225,65**	**R$ 909.911,17**	**R$ 6.007.925,49**
MÊS DE REFERÊNCIA: MARÇO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 1.098.434,04	R$ 0	R$ 154.513,57	R$ 943.920,47
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 4.909.491,45	R$ 294.771,78	R$ 901.007,40	R$ 4.303.255,83
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 0,00	R$ 93.402,24	R$ 67.379,04	R$ 25.023,20
TOTAL:		**R$ 6.007.925,49**	**R$ 388.174,02**	**R$ 1.122.900,01**	**R$ 5.272.199,50**
MÊS DE REFERÊNCIA: ABRIL - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 943.920,47	R$ 0	R$ 82.296,44	R$ 861.624,03
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 4.303.255,83	R$ 62.827,77	R$ 512.366,52	R$ 3.853.717,08
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 25.023,20	R$ 0,00	R$ 4.786,80	R$ 20.236,40
TOTAL:		**R$ 5.272.199,50**	**R$ 62.827,77**	**R$ 599.449,76**	**R$ 4.735.577,51**

MÊS DE REFERÊNCIA: MAIO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 861.624,03	R$ 0,00	R$ 77.141,67	R$ 784.482,36
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 3.853.717,08	R$ 136.434,02	R$ 668.296,73	R$ 3.321.854,37
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 20.236,40	R$ 0,00	R$ 24.783,20	R$ 240,00
TOTAL:		**R$ 4.735.577,51**	**R$ 136.434,02**	**R$ 770.221,60**	**R$ 4.106.576,73**
MÊS DE REFERÊNCIA: JUNHO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 784.482,36	R$ 0,00	R$ 77.484,99	R$ 706.997,37
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 3.321.854,37	R$ 2.134,88	R$ 892.402,40	R$ 2.431.586,85
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 240,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 240,00
TOTAL:		**R$ 4.106.576,73**	**R$ 2.134,88**	**R$ 969.887,39**	**R$ 3.138.824,22**
MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 706.997,37	R$ 0,00	R$ 104.719,99	R$ 602.277,38
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 2.431.586,85	R$ 374.530,30	R$ 1.259.254,42	R$ 1.546.862,73
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 240,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 240,00
TOTAL:		**R$ 3.138.824,22**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 2.149.380,11**
MÊS DE REFERÊNCIA: AGOSTO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 602.277,38	R$ 177.987,20	R$ 110.399,41	R$ 669.865,17
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 1.546.862,73	R$ 1.925.774,60	R$ 727.342,40	R$ 2.745.294,93
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 240,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 240,00
TOTAL:		**R$ 2.149.380,11**	**R$ 2.103.761,80**	**R$ 837.741,81**	**R$ 3.415.400,10**
MÊS DE REFERÊNCIA: SETEMBRO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 669.865,17	R$ 0,00	R$ 65.468,40	R$ 604.396,77
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 2.745.294,93	R$ 1.485.510,30	R$ 912.138,37	R$ 3.318.666,86
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 240,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 240,00
TOTAL:		**R$ 3.415.400,10**	**R$ 1.485.510,30**	**R$ 977.606,77**	**R$ 3.923.303,63**
MÊS DE REFERÊNCIA: OUTUBRO - 2022					
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	SALDO INICIAL	MOVIMENTO		SALDO FINAL
			Entradas	Saídas	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

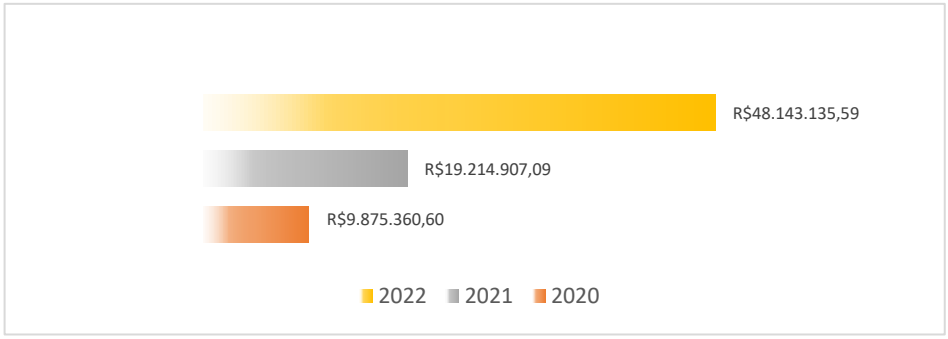
36	Material Hospitalar	R$ 604.396,77	R$ 0,00	R$ 75.210,54	R$ 529.186,23
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 3.318.666,86	R$ 1.151.915,40	R$ 839.726,80	R$ 3.630.855,46
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 240,00	R$ 0,00	R$ 240,00	R$ 0,00
TOTAL:		**R$ 3.923.303,63**	**R$ 1.151.915,40**	**R$ 915.177,34**	**R$ 4.160.041,69**
MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO - 2022					
CÓDIGO	**ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO**	**SALDO INICIAL**	**MOVIMENTO**		**SALDO FINAL**
			Entradas	**Saídas**	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 529.186,23	R$ 0,00	R$ 85.037,76	R$ 444.148,47
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 3.630.855,46	R$ 116.154,03	R$ 1.086.569,49	R$ 2.660.440,00
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
TOTAL:		**R$ 4.160.041,69**	**R$ 116.154,03**	**R$ 1.171.607,25**	**R$ 3.104.588,47**
MÊS DE REFERÊNCIA: DEZEMBRO - 2022					
CÓDIGO	**ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO**	**SALDO INICIAL**	**MOVIMENTO**		**SALDO FINAL**
			Entradas	**Saídas**	
16	Material de Expediente	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
36	Material Hospitalar	R$ 444.148,47	R$ 0,00	R$ 60.889,40	R$ 383.259,07
59	Material Nutrição Enteral Clínica	R$ 2.660.440,00	R$ 876.267,80	R$ 511.259,74	R$ 3.025.448,06
0	Materiais Oriundos de Doações	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
TOTAL:		**R$ 3.104.588,47**	**R$ 876.267,80**	**R$ 572.149,14**	**R$ 3.408.707,13**

Fonte: CENE 2022.

48.6. Análise comparativa de gestão de recursos

No ano de 2022 teve-se um saldo final de R$ 48.143.135,59 (quarenta e oito milhões e cento e quarenta e três mil e cento e trinta e cinco e cinquenta e nove), isso representa um aumento de aproximadamente 150.5% em relação a 2021, e aproximadamente 387,5% em relação a 2020, esse aumento ocorreu devido à grande demanda de nutrição enteral clínica e insumos decorrentes do cenário pandêmico da Covid-19 e pós pandêmico, e elevação dos preços dos produtos adquiridos por esta Coordenadoria, conforme o gráfico abaixo.

Gráfico 104 - Gestão de Recursos (análise comparativa)



Fonte: CENE 2022.

48.7. Análise comparativa de pacientes atendidos dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022)

A demanda de atendimento a pacientes tem aumentado a cada ano. Em 2021 houve declínio na quantidade de pacientes cadastrados em todas as Gerências Regionais de Saúde.

A Regional de Ji-Paraná teve 134 cadastros de novos pacientes em 2021, em relação a 2020 ocorreram 216 cadastros nova sendo uma redução de aproximadamente 61%. Em 2019, teve 179 cadastros novos, houve redução uma redução próxima dos 33%.

A Regional de Cacoal teve 71 cadastros de novos pacientes em 2021, em relação a 2020 ocorreram 138 cadastros nova sendo uma redução de aproximadamente 94%. Em 2019, teve 95 cadastros novos, houve redução uma redução próxima dos 34%.

A Regional de Vilhena teve 49 cadastros de novos pacientes em 2021, em relação a 2020 ocorreram 124 cadastros nova sendo uma redução de aproximadamente 53%. Em 2019, teve 65 cadastros novos, houve redução uma redução próxima dos 32%.

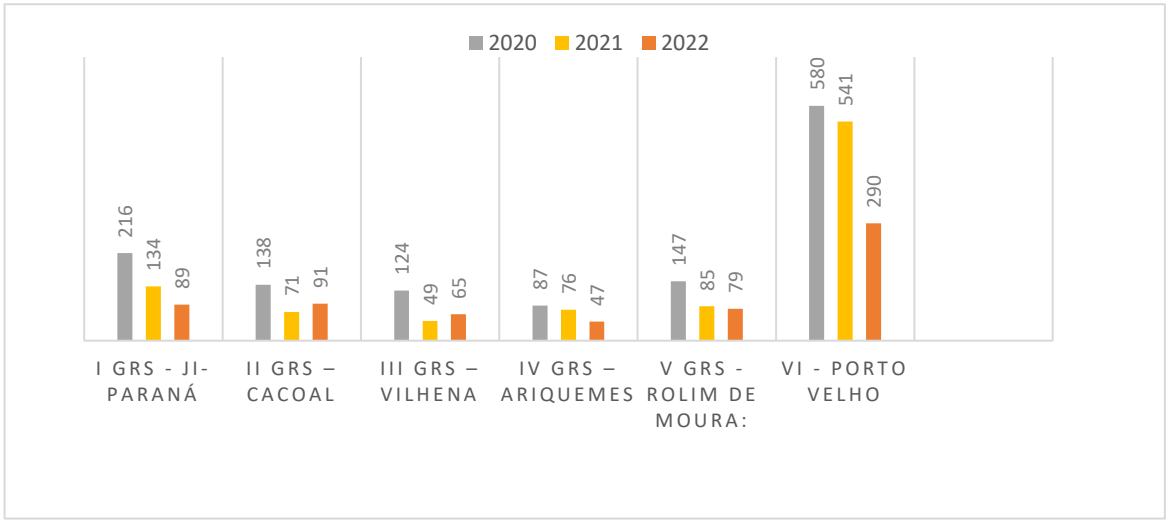
A Regional de Ariquemes teve 47 cadastros de novos pacientes em 2022, em relação a 2021 ocorreram 76 cadastros nova sendo uma redução de aproximadamente 29%. Em 2020, teve 87 cadastros novos, houve aumento uma redução próxima dos 45%.

A Regional de Rolim de Moura teve 79 cadastros de novos pacientes em 2022, em relação a 2021 ocorreram 85 cadastros nova sendo uma redução de aproximadamente 46%. Em 2021, teve 147 cadastros novos, houve redução uma redução de aproximadamente 45%.

Porto Velho teve 290 cadastros de novos pacientes em 2022, em relação a 2021 ocorreram 541 cadastros nova sendo uma redução de aproximadamente 46%. Em 2020, a Regional de Porto Velho teve 580 cadastros novos, houve redução uma redução próxima dos 50%.

O maior declínio no índice de cadastros de pacientes foi na Regional de Porto Velho, onde o número reduziu de 541 pacientes cadastrados em 2022 para 290 em 2022, um decréscimo de aproximadamente 46%, como podemos verificar no gráfico abaixo.

Gráfico 105 - Demandas Judiciais e Extrajudiciais dos exercícios de 2020, 2021 e 2022.



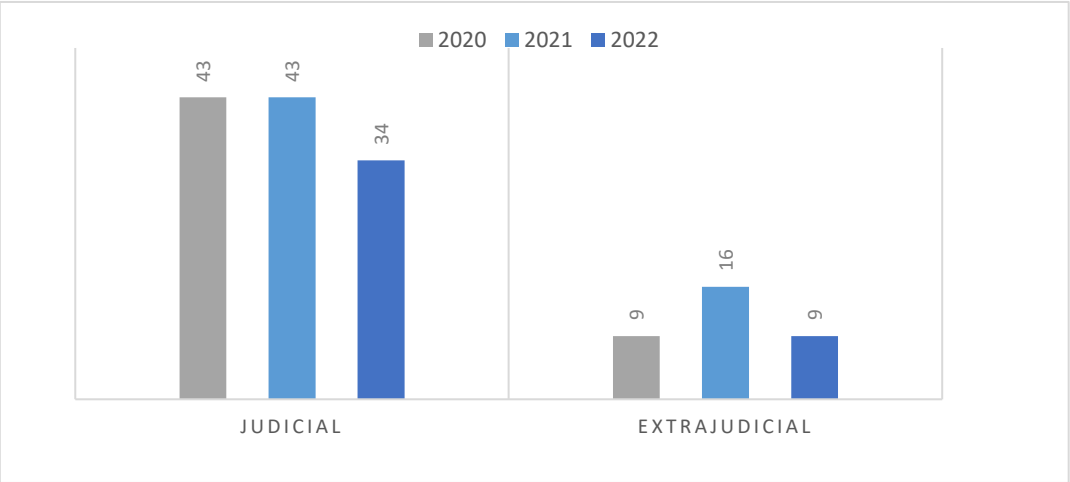
Fonte: CENE 2022.

48.8. Análise comparativa de demanda judicial e extrajudicial dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022)

A quantidade de pacientes atendidos via mandado judicial em 2020 foi de 43 e extrajudicial 9, em 2021 foi de 43 judicial e extrajudicial 16

Em 2022, a quantidade de pacientes atendidos via judicial foi de 34 e extrajudicial 9, em 2021 43. Já em relação às extrajudiciais foi apresentada uma diminuição de 16 para 9 atendimentos, de acordo com o gráfico abaixo podemos verificar.

Gráfico 106 - demanda judicial e extrajudicial dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022)



Fonte: CENE 2022.

Por fim, destaca-se o empenho de toda a equipe profissionais empenhados na gestão, colaboração e assistência que arduamente trabalharam nesta Unidade, dedicando-se de modo a fortalecer a rede no desenvolvimento de ações, visando uma assistência com qualidade, segurança e humanização aos usuários e trabalhadores do SUS.

49. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO - SESMT

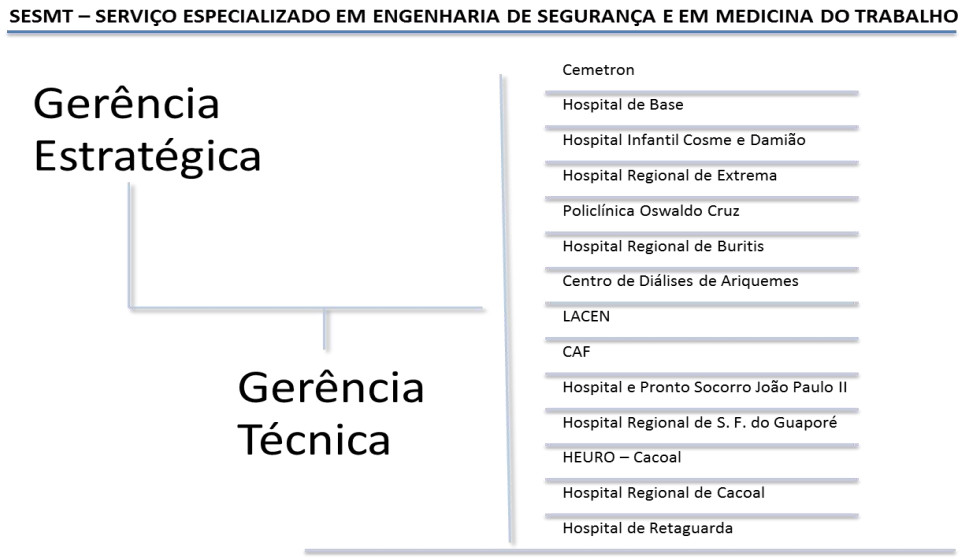
Identificação

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia – SESAU/RO é um setor subordinado ao gabinete, que realiza e acompanha as atividades de proteção e garantia da saúde e segurança do trabalho dos servidores das unidades estaduais de saúde.

O SESMT iniciou-se a partir da necessidade de cumprimento da Ação Civil Pública de processo de nº. 0245-16.2003.5.14.0001, o qual lista as obrigações da SESAU em vista do cumprimento das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego da Primeira Vara do Trabalho de Porto Velho, que determina o cumprimento dos Programas de Controle Medico de Saúde Ocupacional – PCMSO, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e Programa De Equipamentos De Proteção Coletiva – EPC. Em vista da necessidade de implantação e manutenção dos serviços, a secretaria adotou medidas efetivas com a finalidade de promover a saúde e proteger a integralidade dos trabalhadores em seus locais de trabalho.

Atualmente instituído pela Portaria nº 1188/2018/SESAU-CRH, o SESMT possui como coordenação a nível estadual, SESMT Central, o qual realiza o planejamento, gestão e inspeções nas atividades de Segurança e Medicina do Trabalho nos SESMT das unidades de saúde estaduais. A estrutura é formada pelas unidades do SESMT Norte - Porto Velho, SESMT Sul – Porto Velho, SESMT Cacoal e representações dos SESMT nas unidades de Saúde dos municípios de Buritis, Extrema e São Francisco do Guaporé.

Figura 62 - Organograma da organização dos Serviços Especializados de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT e suas referidas unidades de saúde.



Fonte: SESMT 2022

49.1. Cumprimento de Obrigações Legais e Técnicas

As atividades do SESMT possuem como objetivo, desenvolver atividades alinhadas junto às políticas nacionais de saúde e segurança do trabalho, recomendações técnicas de órgãos de fiscalização competentes na matéria e cumprimento de termo de ajuste de conduta – TAC Nº 408/2010.

49.2. Atividades realizadas pelas Equipes de SST

Todos os serviços realizados são registrados através de formulários próprios no SESMT de cada unidade e fazem parte de cumprimento de metas, elaboradas através de planejamentos anuais e cronograma. Na atualidade, o SESMT desenvolve uma metodologia de padronização das suas atividades, com o objetivo de avançar na melhoria dos ambientes e garantir a qualidade de vida dos servidores estaduais da saúde.

- Acompanhamento/Orientação em Acidente do Trabalho

Acompanhamento e investigação de acidente de trabalho; acompanhamento a acidente com perfuro cortante; relatório de Investigação de

acidente – RIAT; primeira consulta a atendimento com perfuro e acidente do trabalho; solicitação de exames e encaminhamento as especialidades médicas; Elaboração da CAT – Comunicado de Acidente de Trabalho; realização de acompanhamento e retorno.

- Análise de Relatórios e Programas de Saúde e Segurança de Terceirizadas

Solicitação de documentação das terceirizadas; Análise de programas; Análise de certificados e documentação dos trabalhadores; Análise do ASOS.

- Aplicação de Diálogo de Segurança DSS

Orientação sobre o não uso de adornos no ambiente de trabalho; orientações sobre o descarte correto dos perfuro – cortantes; orientação sobre descarte correto de resíduos sólidos (RSS); Orientação sobre uso de EPIs; Acidentes de trabalho; Adorno Zero; Combate a princípio de incêndio extintores;

- Avaliação Quantitativa/Qualitativa de Ambientes (Inspeções e Levantamentos)

Inspeção o de setores; elaboração o de relatórios de saúde e segurança do trabalho; Acompanhamento de atividades de manutenção; Elaboração de relatórios de acidente;

- Elaboração de Arte. Instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes;

Confecção de panfletos; confecção de comunicados, avisos, orientações; confecção de convites para realização de ASOS; confecções de placas de sinalização de segurança; Identificação de setores.

- Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral;

Elaboração de documentos oficiais, incluindo pedidos de manutenção; pedido de compra de insumos (EPIS, Sinalização gráfica, recarga de extintores;

convocação para treinamentos, palestras e eventos; Comunicados em geral; convocação para realização dos ASO e ações da SST.

- Elaboração De Palestras, Cursos, Informativos e Materiais De Formação;

Elaboração de palestra em geral dentro da unidade com o intuito de promover a educação e conscientização acerca de temas referentes à saúde e segurança do trabalho.

- Elaboração De Programas De Segurança do Trabalho

Elaboração de programas referentes a saúde dos servidores, incluindo o PGR – Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais.

- Cautelagem de Epi com Instrução de Uso, Guarda e Conservação

Entrega de EPI para servidores, com instrução de uso, guarda e conservação; Calçado de segurança, luvas de segurança, avental, touca, máscara, óculos, protetores auriculares, etc.

- Investigação de Acidentes com Elaboração do Riat

Investigação e elaboração do Relatório de Investigação de Acidente de Trabalho – RIAT dos acidentes de trabalho;

- Orientações Técnicas/Informações a Servidores e Setores da Unidade

Orientações sobre trabalho seguro, explicações e orientações quanto ao teor de leis, normas e procedimentos.

- Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral

Participação dos integrantes do SESMT em reuniões e treinamentos em geral, promovida por outras unidades hospitalares e demais secretarias com objetivo de agregar mais conhecimentos sobre a Saúde e Segurança do Trabalho.

- Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral

Ministração de cursos, palestras e treinamentos, promovida pelos integrantes do SESMT para discutir e treinar os servidores sobre assuntos pertinentes a Segurança Trabalho;

- Serviços Técnicos (Check-List e Acompanhamentos de Atividades)

Inspeção e acompanhamento das atividades em obras de construção, reforma, adaptação e manutenção de setores, com objetivo de orientar os servidores e trabalhadores terceirizados sobre a Segurança do Trabalho.

- Acompanhamento no Processo Readaptação/Reabilitação

Acompanhar o processo de readaptação ou reabilitação de servidores que sofreram algum tipo de acidente.

- Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho

Orientar servidores e trabalhadores terceirizados sobre acidentes de trabalho, inclusive fiscalizar se a execução das atividades segue os procedimentos padrões de segurança.

- Consultas Eventuais (Demanda da Unidade)

São os casos não relacionados ao ASO, mas pertinentes a saúde do trabalhador: Avaliação de funcionários que apresentam laudo médico; Avaliação quanto a possíveis acidentes de trabalho para emissão de CAT (ex: LER, DORT); Acompanhamento de paciente pós-acidente de percurso, etc.

- Consultas Médicas Ocupacionais

São as consultas relacionadas ao trabalho do servidor: ASO periódico, CAT e exames correlatos: Realização dos exames periódicos e de retorno ao trabalho;

- Elaboração de Memorandos, Ofícios e Documentos em Geral

Elaboração de documentos relativos a Segurança e a Saúde dos Trabalhadores, bem como de memorandos para comunicação interna e ofícios para comunicação com órgãos externos. Elaboração do Documento para nomeação da Comissão Gestora Multidisciplinar sobre o Plano de Prevenção de Acidentes com Perfuro cortantes (PPAMP) e elaboração das Ordens de serviços;

- Elaboração de Palestras, Cursos, Informativos e Materiais de Formação

Elaboração de treinamentos e materiais informativos em geral dentro da unidade com o intuito de promover a educação e conscientização acerca de temas referentes à saúde e segurança do trabalho.

Alguns dos temas abordados são: NR 32 – Saúde e Segurança em Unidades de Saúde, Uso de Adornos e Campanha Adorno Zero, Descarte de Resíduos Sólidos, Descarte de Perfurocortantes, NR 10 – Segurança em Serviços de Eletricidade, CIPA, Uso de Extintores (combate a princípio de incêndio e pânico), Prevenção Contra o Suicídio (campanha do setembro amarelo), Prevenção ao Câncer de Mama (campanha do outubro rosa), Prevenção Contra Câncer de Próstata (campanha do novembro azul), Manuseio de Produtos Químicos, Raio-x Seguro, Conscientização sobre Uso de EPI, Acidente de Trabalho, Realização de Trabalho Seguro, O Acidente de Trabalho – Acidente Com Perfurocortante, LER/DORT – Ergonomia (postura laboral).

São realizados diálogos de segurança e saúde do trabalho com o intuito de promover uma maior conscientização acerca dos riscos existentes nos ambientes de trabalho.

- Elaboração de Pareceres em Saúde do Trabalhador

Elaboração de documentos técnicos e parecer voltados a Saúde do trabalho.

- Elaboração/Realização de Programas de Saúde do Trabalhador

Elaboração de ações voltadas a promoção de saúde através da Ginástica Laboral; Elaboração do PCMSO; PPAMP; Revisão do POP de Acidente de trabalho; Realização do POP de Formulário de consulta, etc.

- Marcação de Exames Diversos Na Unidade

Exames solicitados de acordo com ASOS e exames complementares quando necessários.

- Orientações Técnicas/Informações Aos Servidores e Setores Na Unidade

Elaboração e divulgação de orientações técnicas voltadas a Saúde do trabalhador com destinação aos servidores e trabalhadores terceirizados da Unidade de Saúde.

- Outros Procedimentos Variados Para Controle Médico Ocupacional (FORA e DENTRO da UNIDADE)

Elaboração de outros programas, campanhas de conscientização, cursos e palestras aplicadas dentro e fora da Unidade Hospitalar.

- Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em GERAL

Participação dos integrantes do SESMT em reuniões e treinamentos em geral, promovida por outras unidades hospitalares e demais secretarias com objetivo de agregar conhecimentos sobre a Saúde do Trabalho.

- Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral

Ministração de cursos, palestras e treinamentos, promovida pelos integrantes do SESMT para discutir e treinar os servidores sobre assuntos pertinentes a Segurança Trabalho;

- Regulação de Exames e Consultas de Especialidades (Sisreg)

Agendamento de consultas através do sistema de regulação - SISREG.

- Solicitação de Exames Médicos

Requisições de exames laboratoriais e de imagens relacionados à emissão do Atestado de Saúde Ocupacional bem como nos acidentes de trabalho.

- Visitas Domiciliares Multidisciplinares Ao Servidor

Visitas promovidas pela equipe multidisciplinar para contato com pessoas envolvidas diretamente com a saúde do servidor em questão, fato gerado após longas datas de afastamento do trabalho em situações que necessitem do apoio da unidade.

49.3. Atividades Desenvolvidas Nas Unidades De Saúde Estaduais

O setor de saúde do trabalhador vem ganhando cada vez mais importância dentro das unidades hospitalares de Rondônia. O aumento de atividades desenvolvidas nessa área é resultado da conscientização sobre a importância da prevenção de doenças ocupacionais e promoção da saúde dos trabalhadores. Novos programas e ações têm sido implementados, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos.

Além disso, a criação de equipes especializadas na área de saúde do trabalhador também tem contribuído para o aumento dessas atividades. É fundamental que essas iniciativas continuem a ser ampliadas e fortalecidas para garantir a saúde e bem-estar dos trabalhadores de Rondônia.

A segurança do trabalho dentro das unidades hospitalares de Rondônia tem experimentado um crescimento significativo nos últimos anos. Isso se deve a uma série de fatores, incluindo a conscientização crescente sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, a ampliação dos investimentos em treinamento e equipamentos de proteção e a implementação de políticas e regulamentações mais rigorosas.

Os hospitais de Rondônia estão se esforçando para garantir que seus funcionários estejam equipados com os equipamentos de proteção adequados e recebam treinamento para lidar com situações de emergência. A segurança do trabalho também está sendo priorizada na construção e reforma de novas unidades hospitalares, com a incorporação de tecnologias e projetos que minimizem os riscos para os servidores e pacientes.

No geral, o crescimento da segurança do trabalho nas unidades hospitalares de Rondônia tem sido uma tendência positiva. O gráfico 01 e o gráfico 02 comparam os dois momentos e suas diferenças. Estas informações demonstraram a execução das atividades que permitem garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos.

No entanto, algumas observações devem ser levadas em consideração, tendo em vista que o ano de 2020 as Unidades Estaduais se voltaram para o atendimento e tratamento da COVID.

Esta situação particular influenciou negativamente na quantidade de atividades realizadas, especificamente neste ano, tendo em vista que muitos serviços foram paralisados em virtude do momento de pandemia.

Tabela 372 - Atividades de saúde e segurança do trabalho realizadas pelas equipes multiprofissionais no ano de 2022 por unidade de saúde.

item	Atividade	CDA	HRE	HSFG	HRC	HRB	HBAP	HEPSJPII	AMI	HICD	CEMETRON	HR	LACEN	CAF	POC	Total
Atividades em Saúde do Trabalho																
1	Acompanhamento no Processo Readaptação/Reabilitação	0	0	0	0	0	12	6	0	3	11	0	0	0	0	32
2	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	0	0	239	0	15	17	0	6	17	0	0	2	85	381
3	Consultas (demanda da unidade)	0	0	0	155	0	2.341	629	0	755	2.625	15	0	86	204	6.810
4	Consultas Ocupacionais	0	0	0	53	0	1.403	221	0	0	384	126	0	0	327	2.514
5	Elaboração de memorandos, ofícios e documentos em geral.	0	0	0	1.071	0	87	45	0	34	20	6	0	57	1.512	2.832
6	Elaboração de palestras, cursos, informativos e materiais de formação.	0	0	0	44	0	4	60	0	2	10	4	5	12	2.088	2.229
7	Elaboração de Pareceres em Saúde do Trabalhador	0	0	0	0	0	0	3	0	3	0	0	0	0	198	204
8	Elaboração/realização de Programas de Saúde do Trabalho	0	0	0	167	0	0	9	0	705	4	130	0	39	1.708	2.762
9	Marcação de Exames Diversos na Unidade	0	0	0	144	0	112	0	0	55	0	25	0	89	3.616	4.041
10	Orientações técnicas / informações aos servidores e setores na unidade.	0	0	0	850	0	1.004	2.069	0	16	1.050	10	0	183	578	5.760
11	Outros procedimentos variados para controle médico ocupacional (fora e dentro da unidade)	0	0	0	4.034	0	13	843	0	2	8	130	0	183	1.018	6.231
12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral.	0	0	0	54	0	6	14	0	9	45	2	0	8	67	205
13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral.	0	0	0	96	0	2.264	43	0	0	20	3	0	6	364	2.796

14	Regulação de Exames e Consultas de Especialidades (SISRREG)	0	0	0	503	0	1.310	1.362	0	704	350	10	0	210	1.026	5.475
15	Solicitação de Exames Médicos	0	0	0	214	0	0	0	0	0	0	260	0	189	472	1.135
16	Visitas Domiciliares Multidisciplinares ao Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4
	TOTAL	**0**	**0**	**0**	**7.624**	**0**	**8.571**	**5.321**	**0**	**2.294**	**4.548**	**721**	**5**	**1.064**	**13.263**	**43.411**
Atividades em Segurança do Trabalho																
1	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	4	0	6	24	5	8	16	0	16	8	16	12	0	74	189
2	Análise de relatórios e programas de saúde e segurança de terceirizadas.	1	0	0	0	1	7	8	0	10	7	0	12	0	0	46
3	Aplicação de Diálogos Diários de Segurança – DDS.	19	0	3	2	26	13	82	0	2	5	8	21	0	459	640
4	Avaliação quantitativa/qualitativa de Ambientes (inspeções e levant.)	12	0	0	49	20	139	62	0	12	31	24	22	0	137	508
5	Confecção, instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes	6	0	12	14	6	24	0	0	3	6	12	11	0	3	97
6	Elaboração de memorandos, ofícios e documentos em geral.	2	0	28	95	3	248	56	0	71	80	60	16	0	31	690
7	Elaboração de palestras, cursos, informativos e materiais de formação.	1	0	0	64	6	23	2	0	3	15	1	4	0	0	119
8	Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	3	0	8	9	2	69	32	0	11	15	2	0	0	57	208
9	Entrega de EPI com Instrução de uso, guarda e conservação	6	0	44	51	3	540	0	0	321	5.810	0	0	0	280	7.055
10	Investigação de Acidentes com elaboração de relatório.	4	0	5	11	5	8	4	0	8	9	16	2	0	3	75
11	Orientações técnicas / informações a servidores e setores da unidade.	25	0	0	330	11	132	102	0	146	12	101	29	0	487	1.375
12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e eventos em geral.	5	0	2	32	10	14	34	0	21	34	24	6	0	78	260

13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e eventos em geral.	11	0	0	29	14	21	6	0	1	40	5	2	0	6	135
14	Serviços Técnicos (check-list e acompanhamentos de atividades)	3	0	392	46	3	86	38	0	20	48	32	49	0	246	963
	TOTAL	**102**	**0**	**500**	**756**	**115**	**1.332**	**442**	**0**	**645**	**6.120**	**301**	**186**	**0**	**1.861**	**12.360**

Fonte: SESMT-SESAU

Tabela 373 - Atividades de saúde e segurança do trabalho realizadas pelas equipes multiprofissionais no ano de 2020 por unidade de saúde.

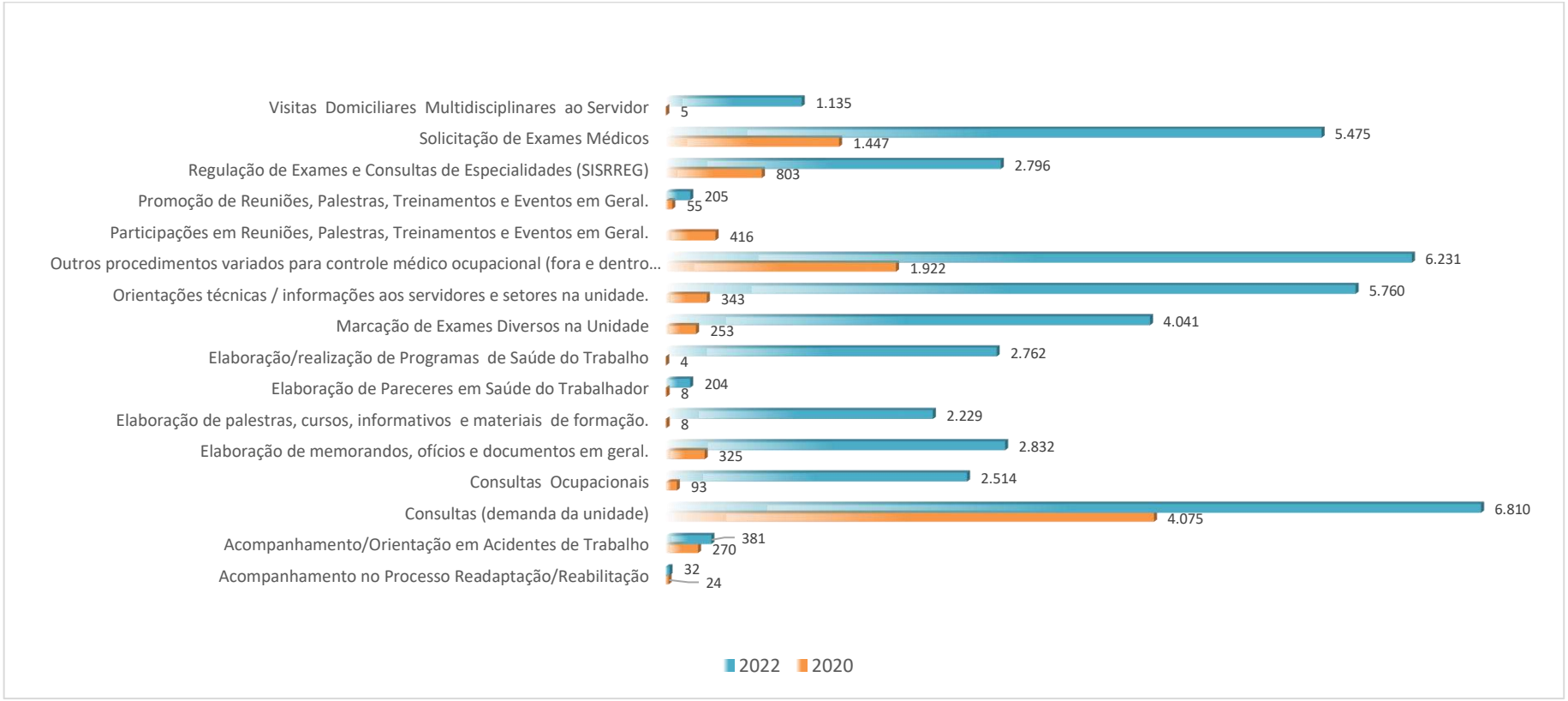
item	Atividade	CDA	HRE	HSFG	HRC	HRB	HBAP	HEPSJPII	AMI	HICD	CEMETRON	HR	LACEN	CAF	POC	Total
	Atividades em Saúde do Trabalho															
1	Acompanhamento no Processo Readaptação/Reabilitação	0	0	0	0	0	0	0		24	0	0	0	0	0	24
2	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	0	0	264	0	0	0	0	5	0	0	0	1	0	270
3	Consultas (demanda da unidade)	0	0	0	769	0	0	0	0	612	2.654	0	40	0	0	4.075
4	Consultas Ocupacionais	0	0	0	24	0	0	0	0	49	0	0	0	20	0	93
5	Elaboração de memorandos, ofícios e documentos em geral.	0	0	0	277	0	0	0	0	34	0	0	12	0	2	325
6	Elaboração de palestras, cursos, informativos e materiais de formação.	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	8
7	Elaboração de Pareceres em Saúde do Trabalhador	0	0	0	2	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	8
8	Elaboração/realização de Programas de Saúde do Trabalho	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
9	Marcação de Exames Diversos na Unidade	0	0	0	46	0	0	0	0	56	0	0	151	0	0	253
10	Orientações técnicas / informações aos servidores e setores na unidade.	0	0	0	15	0	0	0	0	320	0	0	0	0	8	343
11	Outros procedimentos variados para controle médico ocupacional (fora e dentro da unidade)	0	0	0	1.805	0	0	0	0	116	0	0	1	0	0	1.922
12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral.	0	0	0	61	0	0	0	0	351	0	0	0	4	0	416

13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e Eventos em Geral.	0	0	0	47	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	55
14	Regulação de Exames e Consultas de Especialidades (SISRREG)	0	0	0	158	0	0	0	0	577	0	0	0	30	38	803
15	Solicitação de Exames Médicos	0	0	0	169	0	0	0	0	1.278	0	0	0	0	0	1.447
16	Visitas Domiciliares Multidisciplinares ao Servidor	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5
	TOTAL	**0**	**0**	**0**	**3.644**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3.433**	**2.654**	**0**	**209**	**63**	**48**	**10.051**
	Atividades em Segurança do Trabalho															
1	Acompanhamento/Orientação em Acidentes de Trabalho	0	2	6	0	3	0	18	0	5	12	4	0	0	2	52
2	Análise de relatórios e programas de saúde e segurança de terceirizadas.	0	5	0	0	0	7	0	0	0	3	2	6	0	0	23
3	Aplicação de Diálogos Diários de Segurança – DDS.	40	0	7	0	30	0	198	0	0	7	0	12	0	241	535
4	Avaliação quantitativa/qualitativa de Ambientes (inspeções e levant.)	3	3	0	0	0	49	101	0	4	28	2	25	0	23	238
5	Confecção, instalação e Sinalizações Gráficas de Ambientes	17	4	17	0	1	0	6	0	1	9	0	5	0	15	75
6	Elaboração de memorandos, ofícios e documentos em geral.	3	8	74	0	4	434	4	0	27	56	19	23	0	8	660
7	Elaboração de palestras, cursos, informativos e materiais de formação.	2	1	81	0	1	0	0	0	0	7	1	5	0	368	466
8	Elaboração de Programas de Segurança do Trabalho	0	1	3	0	0	0	0	0	4	0	2	0	0	0	10
9	Entrega de EPI com Instrução de uso, guarda e conservação	16	25	150	0	53	1.686	884	0	257	92	0	0	20	37	3.220
10	Investigação de Acidentes com elaboração de relatório.	0	0	6	0	3	7	13	0	2	12	0	0	0	1	44
11	Orientações técnicas / informações a servidores e setores da unidade.	10	9	149	0	14	6	32	0	69	152	0	54	0	355	850

12	Participações em Reuniões, Palestras, Treinamentos e eventos em geral.	6	0	10	0	6	3	14	0	11	17	2	13	0	4	86
13	Promoção de Reuniões, Palestras, Treinamentos e eventos em geral.	14	0	80	0	3	3	57	0	0	8	0	9	0	1	175
14	Serviços Técnicos (check-list e acompanhamentos de atividades)	2	14	333	0	0	0	91	0	5	60	1	190	0	21	717
	TOTAL	**113**	**72**	**916**	**0**	**118**	**2.195**	**1.418**	**0**	**385**	**463**	**33**	**342**	**20**	**1.076**	**7.151**

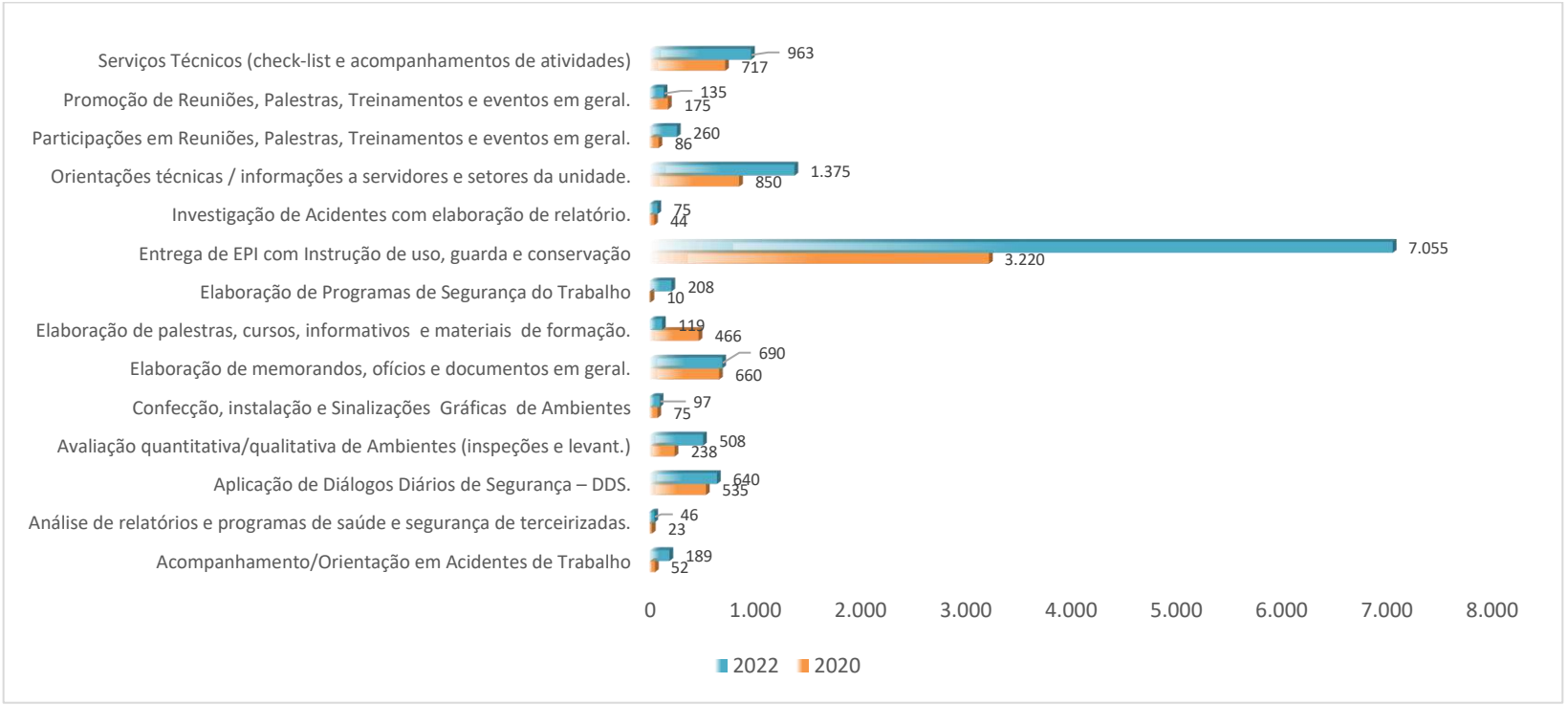
Fonte: SESMT-SESAU

Gráfico 107 - Comparativo de atividades desenvolvidas em saúde do trabalho em todas as unidades de saúde – 2020 e 2022



Fonte: SESMT-SESAU

Gráfico 108 - Comparativo de atividades desenvolvidas em saúde do trabalho em todas as unidades de saúde – anos de 2020 e 2022



Fonte: SESMT-SESA

49.4. Considerações

O trabalho do SESMT tem caráter preventivo, atuando na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. O objetivo e identificar o risco e propor medidas para sua extinção ou neutralização antes da ocorrência de acidentes ou doenças decorrentes do mesmo.

Tomar conhecimento da causa de acidentes já ocorridos também e uma importante ferramenta do SESMT, que utilizou essa informação para evitar acidentes semelhantes, muitas vezes movimentando campanhas no sentido de conscientizar os servidores da importância do trabalho seguro e promovendo os Dia logos de Saúde e Segurança - DSS. Como podem ser vistas, campanhas de perfuro cortantes, mês alusivos à saúde do servidor (setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul), bem como palestras e cursos voltados a segurança na manipulação o de produtos e manuseio de maquinas e equipamentos que podem desencadear um risco ao trabalhador foram constantemente trabalhados dentro das unidades de saúde.

Desse modo os SESMT constantemente desenvolveram aço es voltadas para a proteção da saúde e da integridade física dos servidores, valendo-se de suas parcerias com outros setores, como o NEP (Núcleo de Educação Permanente), CCIH (Comissão Controle de Infecção Hospitalar) entre outros.

O SESMT desenvolve atividade fundamental dentro das unidades de Saúde do Estado de Rondônia, a falta de profissionais que compõe e corpo técnico compromete os resultados apresentados, ou seja, para o exercício de 2023 é necessário o redimensionamento dos SESMTs conforme NR 04.

50. CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL II – CAPS II

Identificação

O Centro de Atenção Psicossocial – (CAPS II) MADEIRA MAMORÉ é um serviço de saúde mental estadual integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, subordinado à Secretaria de Estado da Saúde (SESAU/RO). Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes (Esquizofrenia, Transtorno Afetivo Bipolar - TAB, Depressão grave, entre outros), incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

Assim como todo o Sistema Único de Saúde (SUS), a rede de atenção psicossocial (RAPS) local também recebeu os impactos decorrentes da pandemia do novo coronavírus (Covid 19). No Plano de Ação 1) aumento da cobertura hospitalar, com a abertura de 207 leitos clínicos e 66 leitos de UTI, para atender os casos graves em Rondônia, distribuídos em 2 Macrorregiões de saúde; 2) distanciamento social; e 3) medidas de mitigação social e econômica. No momento, em que este relatório é produzido, ainda estamos operando na 4ª fase do supracitado plano, que compreende a prevenção continuada, no que diz respeito ao critério do distanciamento social, pois mesmo após a reabertura total e avanço do processo de imunização da população, a manutenção dos hábitos de higienização e cuidados para evitar contaminação deve ser contínua. Desse modo, ações de monitoramento e aumento de novos casos mantém-se como estratégicas para evitarmos o eventual recrudescimento da pandemia.

Diante desse cenário, os Caps, caracterizados como uma atividade essencial, ou seja, definido como um serviço de necessidades inadiáveis da comunidade, teve mantidas em atividade durante todo o auge da pandemia (2019) até este momento, assegurando atendimento presencial, observadas as devidas adequações da rotina de trabalho para mitigar o risco de contaminação e aumento

de casos da doença (Covid-19). Nesse período percebemos que a crise da pandemia teve impacto adverso sobre a saúde mental da população em geral, seja por consequências diretas da doença ou pelo medo com relação à condição de saúde de seus entes queridos. Percebemos que mais gravemente afetada em sua saúde mental foram as populações vulneráveis, como jovens, mulheres, pessoas com transtorno mental pré-existente diagnosticado ou não, profissionais da saúde que atuaram na linha de frente e pessoas com menor status socioeconômico, com o aumento do desemprego, pobreza e insegurança alimentar.

Sendo assim, a situação geral imposta pela pandemia de Covid 19 é inédita e novos desafios de enfrentamento aos seus impactos social, físico e psíquico se apresentam há cada dia em várias dimensões da vida coletiva, sendo o aumento da carga dessas demandas sobre a saúde mental um de seus maiores efeitos à longo prazo.

Portanto o CAPS Madeira Mamoré é um dos principais pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Rondônia, e deveria ser responsável pela organização da atenção às demandas de saúde mental de seu território, o que por si só já seria um desafio imenso.

50.1. Identidade Organizacional

Os Caps são pontos de atenção estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

O CAPS II MADEIRA MAMORÉ tem papel estratégico na articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado, trabalhando em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios.

Quando tratamos da história institucional deste CAPS II Madeira Mamoré, ela antecede sua implantação nos anos 2000 em seu atual modelo, fazendo parte dos primeiros movimentos da Reforma Manicomial no Estado de Rondônia, em meados dos anos 80. Gestada ainda no interior da Ala de Psiquiatria do Hospital de Base (HB) Dr. Ary Pinheiro, na organização dos trabalhadores da saúde mental que lá atuavam. Compreendeu práticas inovadoras de terapias artísticas, recreativas e de convivência, em um processo de humanização das ações de cuidado em saúde mental e reinserção social de pacientes internados há longos períodos (de anos), e sem perspectiva de volta para seus lares e famílias. Nos anos 90 estas práticas chegaram a ocorrer na Policlínica Osvaldo Cruz (POC-SESAU), por iniciativa de médicos e enfermeiros, informalmente ganhando corpo e robustez com o passar do tempo.

Em decorrência disto, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) foi implementado e implantado dentro da antiga estrutura da POC-SESAU no ano de 2002 a partir do então "Programa de Saúde Mental", funcionando em uma ala específica com corpo técnico próprio, sendo referência por muitos anos para todo Estado. A contradição é a de que o Caps é um componente de gestão Municipal, mas por decisão estratégica da época o Estado assumiu esta competência, e não há possibilidade imediata ou tratativa para que o CAPS II Madeira Mamoré seja municipalizado.

Diante disso, apesar de funcionar em sede própria há 15 (quinze) anos, estar inscrito no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e atender a todos os critérios entre as três modalidades de serviços Caps no

atendimento público em saúde mental, conforme o Artigo 3º da Portaria GM/MS nº 336, de fevereiro de 2002, este CAPS II ainda não está formalmente implantado na estrutura administrativa do Organograma Estadual de Serviços de Saúde. Desse modo, o Caps se encontra em um arranjo institucional improvisado há mais de uma década, parte ainda vinculado a POC pelo seu Núcleo de Recursos Humanos, por questões burocráticas, e em outra sob a coordenação técnica da Gerência de Programas Especiais (CAIS-GPES/SESAU).

Diante disso, em seus níveis administrativo, gerencial e organizacional, o serviço demanda sua consolidação enquanto unidade de saúde especializada autônoma, condizente com suas atribuições, relevância e contribuição para a RAPS rondoniense. O que acreditamos será uma deficiência sanada no exercício da próxima gestão Estadual de Saúde, como reafirmação de uma ação política estratégica para a promoção e tratamento de saúde mental, pensando sobre isso os impactos longitudinais advindos da pandemia Covid 19.

50.2. Serviços Oferecidos

Na modalidade de CAPS tipo II este ponto de atenção psicossocial deve oferecer os serviços abaixo discriminados:

- Acolhimento inicial: primeiro atendimento, por demanda espontânea ou referenciada, incluindo as situações de crise no território; consiste na escuta qualificada, que reafirma a legitimidade da pessoa e/ou familiares que buscam o serviço e visa reinterpretar as demandas, construir o vínculo terapêutico inicial e/ou corresponsabilizar-se pelo acesso a outros serviços, caso necessário.
- Atendimento individual: atenção direcionada aos usuários visando à elaboração do projeto terapêutico singular ou que derivam dele. Comporta diferentes modalidades, incluindo o cuidado e

acompanhamento nas situações clínicas de saúde, e deve responder às necessidades de cada pessoa.

- Atenção às situações de crise: ações desenvolvidas para manejo das situações de crise, entendidas como momentos do processo de acompanhamento dos usuários, nos quais conflitos relacionais com familiares, contextos, ambiência e vivências, geram intenso sofrimento e desorganização. Esta ação exige disponibilidade de escuta atenta para compreender e mediar os possíveis conflitos e
- pode ser realizada no ambiente do próprio serviço, no domicílio ou em outros espaços do território que façam sentido ao usuário e sua família e favoreçam a construção e a preservação de vínculos.
- Atendimento em grupo: ações desenvolvidas coletivamente, como recurso para promover sociabilidade, intermediar relações, manejar dificuldades relacionais, possibilitando experiência de construção compartilhada, vivência de pertencimento, troca de afetos, autoestima, autonomia e exercício de cidadania.
- Práticas corporais: estratégias ou atividades que favoreçam a percepção corporal, a autoimagem, a coordenação psicomotora, compreendidos como fundamentais ao processo de construção de autonomia, promoção e prevenção em saúde. Práticas expressivas e comunicativas: estratégias realizadas dentro ou fora do serviço que possibilitem ampliação do repertório comunicativo e expressivo dos usuários e favoreçam a construção e utilização de processos promotores de novos lugares sociais e inserção no campo da cultura.
- Atendimento para a família: ações voltadas para o acolhimento individual ou coletivo dos familiares e suas demandas, que garantam a corresponsabilização no contexto do cuidado, propiciando o compartilhamento de experiências e informações.

- Atendimento domiciliar: atenção desenvolvida no local de moradia da pessoa e/ou de seus familiares, para compreensão de seu contexto e suas relações, acompanhamento do caso e/ou em situações que impossibilitem outra modalidade de atendimento.
- Ações de reabilitação psicossocial: ações de fortalecimento de usuários e familiares, mediante a criação e o desenvolvimento de iniciativas articuladas com os recursos do território nos campos do trabalho/economia solidária, habitação, educação, cultura, direitos humanos, que garantam o exercício de direitos de cidadania, visando à produção de novas possibilidades para projetos de vida. Promoção de contratualidade: acompanhamento de usuários em cenários da vida cotidiana - casa, trabalho, iniciativas de geração de renda, empreendimentos solidários, contextos familiares, sociais e no território, com a mediação de relações para a criação de novos campos de negociação e de diálogo que garantam e propiciem a participação dos usuários em igualdade de oportunidades, a ampliação de redes sociais e sua autonomia.
- Ações de articulação de redes intra e intersetoriais: estratégias que promovam a articulação com outros pontos de atenção da rede de saúde, educação, justiça, assistência social, direitos humanos e outros, assim como com os recursos comunitários presentes no território.
- Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da atenção básica, urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência: apoio presencial sistemático às equipes que oferte suporte técnico à condução do cuidado em saúde mental através de discussões de casos e do processo de trabalho, atendimento compartilhado, ações intersetoriais no território, e contribua no processo de cogestão e corresponsabilização no agenciamento do projeto terapêutico singular. Ações de redução de danos: conjunto de práticas e ações do campo da saúde e dos direitos humanos

realizadas de maneira articulada inter e intra setorialmente, que busca minimizar danos de natureza biopsicossocial decorrentes do uso de substâncias psicoativas, ampliar o cuidado e o acesso aos diversos pontos de atenção, incluídos aqueles que não têm relação com o sistema de saúde.

50.3. Assistência Farmacêutica

A assistência prestada ao paciente no CAPS II inclui dentro das atribuições do médico a prescrição medicamentosa, para isso há exigência legal de manter-se o registro em prontuário e as devidas anotações e cadastro da pessoa submetida à farmacoterapia. Portanto, deve realizar, e manter atualizado, o cadastramento dos pacientes que utilizam medicamentos essenciais para a área de saúde mental regulamentados pela Portaria/GM/MS nº 1077 de 24 de agosto de 1999 e medicamentos excepcionais, regulamentados pela Portaria/ SAS/MS nº 341 de 22 de agosto de 2001, dentro de sua área assistencial. A partir da Portaria/MS nº 3088, de 23 de dezembro de 2011, que constituiu o modelo da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), não há previsão do profissional Farmacêutico em sua equipe técnica. Assim como, em seu anexo que trata sobre a descrição das ambiências de um serviço Caps não há a obrigatoriedade de um setor destinado a uma Farmácia, tão pouco ter a competência de funcionar como central de medicamentos.

No final dos anos de 2021 o setor de Farmácia que existia nas dependências deste CAPS II encerrou suas operações, sendo remanejado para compor a Farmácia da Policlínica Osvaldo Cruz. Anteriormente, a Farmácia funcionou neste Caps em uma sala improvisada, de pequenas dimensões, pensada originalmente para servir como local de exposição das obras produzidas nas Oficinas de Expressão do serviço. Funcionando somente no expediente vespertino devido falta de pessoal, muitas vezes por Afastamento de Trabalho por motivo de saúde.

Esta Coordenação buscou viabilizar junto a gestões anteriores ao ano de 2019, dentro do projeto previsto de reforma da unidade, a ampliação do setor de farmácia para uma ambiência mínima para comportar a complexidade de suas operações. Observando local apropriado para espera do atendimento, local para dispensação, sanitário público e para a funcionária, área de carga e descarga, sala para o estoque e entrada própria externa ao Caps, no entanto, não logramos êxito. Entendendo que é uma comodidade para o paciente o acesso a assistência farmacêutica mais próxima ao local de atendimento. Sendo, portanto, necessário o devido investimento do poder público.

50.4. A Capacidade Técnica Instalada

A equipe técnica em atuação no CAPS II, atualmente é composto por 29 (vinte e nove) servidores lotados na instituição, sendo estes 05 (cinco) médicos psiquiatras, 02 (duas) enfermeiras, 09 (nove) profissionais de nível superior de outras categorias profissionais e 13 (treze) profissionais de nível médio, vide tabela discriminada abaixo.

Tabela 374: Equipe Técnica do CAPS II

Cargo Profissionais de Nível Superior	Quantidade
Assistente Social	3
Coordenador	1
Enfermeiro	2
Fisioterapia	1
Médico Psiquiatra	5
Psicólogo	3
Terapeuta Ocupacional	1
Profissionais de Nível Médio	**Quantidade**
Administrador Hospitalar	1
Agente Administrativo	3
Aux. e Técnico Enfermagem	3
Motorista	--
Serviços Gerais	6
Total Geral	**29**

Fonte: CAPSII/SESAU

Apesar do corpo técnico acima do mínimo exigido pelo Ministério da Saúde para a implantação de um serviço Caps, o déficit de recursos humanos está longe de ser uma dificuldade superada em nosso cotidiano e rotina, logo, como

apresentaremos posteriormente o número de pacientes acompanhados no serviço está muito acima da capacidade técnica instalada, devido à cultura intersetorial psicofobia que segrega o paciente com uma psicopatologia à um nicho, o que dificulta seu acesso à atenção psicossocial. A pessoa é entendida de forma fragmentada, como um "doente mental" que apenas demanda de "renovação de receita controlada", ou um "paciente PSQ" sem lugar em outros serviços atenção à saúde. Consequentemente, é gerado um fluxo desordenado de usuários em busca de atendimento no Caps, como se este fosse seu destino final, invertendo a lógica de uma rede horizontal e comunitária, para uma assistência restritiva e hermética.

Assim, preferencialmente a demanda que hoje sobrecarrega este serviço muitas vêm em busca apenas de atendimento na modalidade de consultas médicas, não necessariamente da especialidade de psiquiatria, na grande maioria das vezes apenas para a renovação de prescrição medicamentosa. Podemos inferir que devido o número insuficiente do especialista psiquiatra nas redes de saúde de Rondônia, isto pode sim gerar volume de pacientes em busca dessa assistência, no entanto, este fluxo desordenadamente encaminhado ao Caps reflete equívocos na RAPS como um todo. Percebe-se assim que internamente este serviço tem uma baixa resolutividade devido à concorrência entre pacientes mais vulneráveis e aqueles estáveis que não conseguem assistência em outros pontos da rede de saúde. Assim, ao estratificamos nossa clientela constatamos que são em sua maioria de perfil de baixo e médio risco que poderiam ser atendidos na atenção primária à saúde em seu território adscrito.

Nesta oportunidade, destacamos também a necessidade de lotação de novos profissionais, assim como a qualificação e a capacitação em serviço como estratégia de educação continuada para equipe técnica em exercício. Em especial há necessidade da inclusão de categorias profissionais de outras áreas para além da saúde, sendo indispensáveis novos profissionais que trabalham com artesanato, artes cênicas, artes plásticas entre outros. Porque os serviços

oferecidos no Caps compreendem o caráter da reabilitação psicossocial, onde várias terapias são necessárias para o atendimento integral da pessoa, com objetivo de resgatar sua subjetividade e potencialidade, por meio da cultura, arte, lazer, emprego e renda.

Outro entrave a execução de nosso serviço é a saída e exoneração de servidores da equipe técnica ao longo do último quadriênio, sem reposição satisfatória de pessoal. O que desarticulou várias estratégias dentro do serviço, a exemplo da matriciamento de equipes dos pontos de atenção da atenção básica, urgência e emergência, e dos serviços hospitalares de referência que devido déficit de pessoal já vinha sofrendo queda das atividades realizadas, passando a inércia desta ação interrompida desde o início da pandemia Covid 19.

Também é pertinente destacar que vários servidores lotados neste Caps se encontram em período próximo à aposentadoria, portanto, se faz necessária uma gestão dos recursos humanos pensada na lógica de preparação para a aposentação da força de trabalho. Segundo o levantamento de informações o servidor mais jovem desta unidade está com 36 anos e o mais velho está com 76 anos de idade, assim sendo, na sua maior concentração de idade produtiva encontra-se entre os 50 anos. A mediana de idade atual do quadro de pessoal do Caps é de 59 anos. Não é nossa intenção denegrir a pessoa do profissional idoso e sim refletirmos juntos, pois o profissional nessa fase acumulou experiência e saber, mas também está em um processo de redução de sua capacidade laboral e em processo de reorganização de sua vida pessoal de forma mais satisfatória quanto possível.

50.5. Residência Médica em Psiquiatria

O Programa de Residência Médica no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, criado pela Lei Complementar nº 329, de 19 de dezembro de 2005, iniciou suas atividades na modalidade de Médico Psiquiatra no CAPS II Madeira Mamoré, no ano de 2019, sob preceptoria de uma especialista psiquiatra

lotada no serviço, conforme o Processo Seletivo-SESAU 0049. A residência médica é uma especialização lato sensu que conta como pós-graduação, ou seja, o profissional terá uma titulação em seu currículo ao finalizá-la, em especial em um ramo da medicina carente de profissionais habilitados como a Psiquiatria é uma questão estratégica para a saúde mental. Em todo o Estado possivelmente há leitos de saúde mental que não estão habilitados por falta de profissionais de saúde qualificados, especialmente pela carência de médicos psiquiatras, bem como a dificuldade de implantar e implementar novos Centros de Atenção Psicossocial.

Durante o ano de 2020 o campo da residência em medicina-psiquiatria da Policlínica Osvaldo Cruz (POC) foi suspenso, em decorrência da pandemia de Covid 19, e nesta oportunidade seus residentes foram remanejados para este Caps, assim os Residentes do 1º ano (R1) e os Residentes do 2º ano (R2) dividiram o mesmo campo de especialização para que não houvesse descontinuidade da prática clínica e aprendizagem em serviço. Dessa forma, rumando para o seu quinto ano de atividades ininterruptas no Caps a residência graduou até o momento quatro médicos especialistas em psiquiatria e habilitados pela Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP, dos quais ao menos uma profissional permanece atuando na rede pública de saúde de Rondônia, o que não somente amplia a assistência em uma área tão necessitada à médio e longo prazo, como qualifica a atenção em saúde mental por meio de práticas clínicas modernas e pautadas no conhecimento científico.

50.6. Produtividade de Atendimentos e Ações Ambulatoriais

A assistência prestada ao paciente no CAPS II hoje é de cerca de 7.500 (sete mil e quinhentos) atendimentos ao mês dentro das competências de suas várias categorias profissionais (médicos psiquiatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeuta ocupacional entre outros), o que em média são 340 (trezentos e quarenta) ações ambulatoriais ao dia, ou 170 (cento e setenta)

atendimentos por turno. Mesmo percebendo uma queda desde o início da pandemia de Covid 19, conforme tabela a seguir.

Tabela 375: Produtividade de Atendimentos e Ações Ambulatoriais

Descrição	2019	2020*	2021	2022
Assistente Social	936	901	1566	814
Consulta Médica Especializada - Psiquiatria	9.815	7.159	7835	6040
Enfermeiros	1.637	1.058	485	541
Fisioterapia	1.183	--	49	491
Psicólogo	3.563	1.968	1980	2053
T.O.	594	495	839	24
Total Geral	**17.728**	**11.581**	**12.754**	**9.963**

Fonte: CAPS/SESAU*Período de auge da Pandemia Covid 19.

A previsão para o atendimento pela equipe técnica do CAPS II deve ser de 30 (trinta) pacientes por turno, tendo como limite máximo 45 (quarenta e cinco) pacientes/dia, no chamado regime intensivo, ou seja, aqueles pacientes com grave prejuízo nas funções cognitiva, executiva e relacionamento interpessoal, decorrente de transtornos mentais graves. Conforme demonstraremos a seguir na seção: Clientela Cadastrada no Caps neste relatório, o perfil de pacientes em tratamento no serviço é majoritariamente ambulatorial, pessoas que não possuem tal prejuízo em sua saúde mental, e demandam atenção que não necessariamente é de complexidade especializada.

Observamos que há uma queda no número de atendimentos no ano de 2022 se comparado aos anos anteriores. Um fator para isto, é que ocorreram mais períodos de afastamento do trabalho de servidores lotados no Caps. Pelos mais diversos motivos administrativos, seja por motivo de saúde ou por remanejamento de servidor médico para outra unidade especializada da rede desta SESAU. Assim como, porque alguns servidores não gozaram férias durante a fase de calamidade pública devido a pandemia de Covid 19, por necessidade de suas atividades laborais durante este período crítico. Isto refletiu no afastamento excepcional e eventual de alguns servidores neste exercício, refletindo em diminuição de nossa produtividade.

50.7. Demonstrativo De Afastamento Do Trabalho De Servidores Lotados No CAPS II M.M. – 2022 Período: Dias Afastados

Tabela 376: Demonstrativo de Licença Médica do Trabalho de Servidores Lotados no CAPS II M.M. – 2022

Licença Médica	Abril	Maio	Junho	Julho	Ago	Nov
Médico Psiquiatra	8		30	30	--	--
Enfermeira		20	30	30	15	--
Psicólogo						16

Fonte: CAPS/SESAU

Tabela 377: Demonstrativo de Licença Prêmio de Servidores Lotados no CAPS II M.M. – 2022

Licença Prêmio	Junho	Julho	Agosto	Total de Dias
Médico Psiquiatra	30	30	30	**90 dias**

Fonte: CAPS/SESAU

Tabela 378: Demonstrativo total de Licença Médica do Trabalho de Servidores Lotados no CAPS II M.M. – 2022

Licença Médica	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	NOV	DEZ	Total de Dias
Assistente Social	--	--	--	--	--	--	30	30	**60**
Médico Psiquiatra	15	30	30	--	--	--	--	--	**75**
Total Geral	**15**	**30**	**30**	**0**	**0**	**0**	**30**	**30**	**135**

Fonte: CAPS/SESAU

50.8. Clientela Cadastrada no Caps

Ao revisar as informações constantes no arquivo de prontuários registrados no Serviço de Arquivo Médico (SAME) deste Caps, constatamos que ao final do último quadrimestre (2019 – 2022), em dados atuais, há aproximadamente 19.611 (dezenove mil seiscentos e onze) pacientes no cadastro geral da unidade. Em comparação aos registros anteriores - última datação no ano de 2018 - ocorreu o crescimento de cerca 13,67% novos pacientes que ingressaram admitidos neste serviço psicossocial. Entre os quais hoje cerca 2.923 (dois mil novecentos e vinte três) são considerados como pacientes "ativos", por terem realizado pelo menos um procedimento no Caps no mínimo nos últimos 24 (vinte e quatro) meses. Observamos que 66% dos usuários cadastrados são considerados em situação de tratamento regular, outros 6% receberam alta do

serviço por melhora clínica, no entanto, 28% são considerados alta por abandono de tratamento.

Tabela 379: Clientela Cadastrada no CAPS II Madeira Mamoré

Alta Clínica	6%
Alta por abandono	28%
Tratamento Regular	66%

Fonte: CAPS/SESAU

Outro indicador importante ao examinarmos os arquivos, é que dos pacientes cadastrados segundo sua estratificação de risco, cerca de 97% de todos os pacientes em atendimento no Caps no período, estão classificados como indicados para acompanhamento em ambulatório. E apenas 3% dos pacientes com prontuário médico ativo hoje neste Caps estão estratificados como pacientes de médio e alto risco, ou seja, dentro de parâmetros clínicos e psicossociais preenchem critérios para seguir em acompanhamento.

O perfil da clientela assistida neste Caps é majoritariamente ambulatorial, ou seja, pacientes com quadro clínico estável que poderiam seguir tratamento em outro ponto da rede saúde, de tal monta que em favor dele os pacientes com casos complexos e alto grau de vulnerabilidade, são deixados em segundo plano, devido ao grande volume de pacientes que deveriam estar em acompanhamento em outros pontos da rede de saúde. Este gargalo demonstra a fragilidade estrutural dos processos de trabalho da RAPS local, visto que eventos que não são necessariamente patológicos, e que não têm complexidade suficiente para permanecer em acompanhamento psicossocial especializado não são manejados para além do Caps.

50.9. Qualificação do CAPS para Modalidade Tipo III

Em 30 de maio de 2022, foi publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 103, a Portaria nº 2.373, que dispõe sobre a instituição da "Comissão Técnica para discussão dos fluxos de atendimento dos pacientes psiquiátricos de Rondônia", fruto da discussão do tema sobre as situações de urgências-

emergências em saúde mental que tem como porta entrada no hospital nesta Capital o Pronto-Socorro João Paulo II. Os servidores designados para compor esta Comissão Técnica compreende membros de todos os pontos de atenção psicossocial da rede de saúde do Estado e representantes do controle social, nomeados para discutir e avaliar fluxos instituídos para definir propostas de melhoria, organizando o acesso da pessoa que vivencia uma urgência-emergência em saúde mental (como agitação psicomotora, tentativa de suicídio, crise psicótica entre outros) ao dispositivo de saúde mais adequado.

Uma das propostas desta Comissão que está em elaboração é a possibilidade de qualificação deste CAPS II para a modalidade de CAPS tipo III. Um serviço de atenção psicossocial com capacidade operacional contínua, durante 24 horas diariamente, incluindo feriados e finais de semana. Esta medida deve ampliar a capacidade, qualidade e complexidade de assistência prestada na atenção especializada em saúde mental, no entanto, por si só não pode desafogar o fluxo de pacientes que acessam a rede de urgência-emergência (RUE) municipais e estaduais. Por que o CAPS III configura-se ainda como um serviço de saúde ambulatorial, capaz de realizar acolhimento diurno e noturno para seu público adscrito, e isto não equivale a um período de internação em leito de Enfermaria de Saúde Mental em um hospital geral.

50.10. Análise do exercício de 2022

A estrutura de organização do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II Madeira Mamoré é deficiente quanto ao seu lugar dentro da administração da Saúde do Estado de Rondônia. Em toda a sua existência não ocorreu uma movimentação concreta em pactuar sua municipalização. Observamos a redução do investimento na infraestrutura deste serviço psicossocial, depreciação da estrutura predial por falta de serviço de manutenção e reparos, além de carência de insumos básicos como material gráfico, inclusive Notificação B – Receituário Azul - cuja aquisição não se concretizou até o momento da confecção deste relatório.

Ao longo de períodos anteriores a este, a rede de atenção psicossocial (RAPS) foi ampliada e implementada para outros municípios de Rondônia, com a abertura de novos Caps em suas regionais de saúde, aumentando assim seu alcance e capilaridade, seja em âmbito da saúde comunitária e da saúde hospitalar. A RAPS ainda trabalha em um modelo fragmentado e de pouca comunicação, seja intra ou intersetorial, onde observa-se pouca adesão da saúde mental promovida no nível da Atenção Primária à Saúde (APS), de modo que esta parece ser uma prática clínica alheia ao cotidiano das ações no território, o que é um erro crasso, pois desde 2013, o próprio Ministério da Saúde publicou em meio aos Cadernos de Atenção Básica, um volume de número 34, as orientações para a inclusão da Linha de Cuidado em Saúde Mental como estratégia da APS. Os profissionais da rede de saúde têm um aparente desconhecimento sobre as ferramentas de cuidado na Atenção Psicossocial. A equipe do CAPS Madeira Mamoré possuiu uma melhor articulação com outros serviços da RAPS quando comparada com as equipes da APS. No entanto, durante a pandemia de Covid 19 percebe-se o retrocesso da assistência em saúde mental, o que é paradoxal visto a demanda de sofrimento decorrentes de lutos e vivências traumáticas de suas vítimas e familiares.

Algumas iniciativas e movimentações foram feitas por parte desta gestão estadual no sentido de manutenção e ampliação da rede de saúde mental, como exemplo, a reabertura do serviço ambulatorial médico-psiquiátrico na Policlínica Osvaldo Cruz (POC) regulado via SISREG na Unidades de Saúde de todo Estado. Porém, este fluxo de atenção de saúde mental ainda não foi devidamente discutido e formalizado, pois deve se voltar para a clientela portadora de certas patologias de causas orgânicas e de transtornos não suficientemente graves para serem acompanhados no Caps, e nem leves o suficiente para serem acompanhados pela APS.

Devemos assumir que a partir do exercício de 2023, estamos diante de uma etapa de reorganização e reconstrução de toda a RAPS, seja nas esferas

municipal, seja na estadual, e não apenas em nível de organização interna enquanto um serviço específico. É evidente que um dos passos para além da construção predial e de reestruturação da equipe técnica é a elaboração e implementação de novos processos de trabalho, protocolos e rotinas internas do Caps Estadual. Para além dele, a construção de fluxos que possibilitem que a porta de entrada da atenção psicossocial possa ocorrer em todos os estabelecimentos de saúde que o usuário-SUS tem acesso é imprescindível. O conceito moderno da saúde mental abrange toda a integridade emocional, psicológica e social da pessoa. Está relacionada à dimensão humana em suas interações sociais e a satisfação com a vida. Com isso, queremos dizer que não é possível que um único serviço de saúde possa abranger toda esta responsabilidade técnica-organizacional e é por isso que a atenção psicossocial é pensada em "rede" como política pública de saúde há mais de uma década.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

51. COORDENADORIA DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE – CFES

51.1. Relatório Resumido da Execução Orçamentária - Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO, em seu Anexo 12, evidencia a participação dos recursos destinados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS do Estado de Rondônia, nos termos da Lei Complementar n° 141/2012, sobre as receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, com objetivo de aferir o cumprimento da aplicação mínima constitucional, 12%.

Cabe ressaltar que as despesas demonstradas, nesse tópico, referem-se a todos os gastos com às Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, Função 10, no âmbito do Estado de Rondônia, assim sendo, envolve as despesas executadas nas Unidades Gestoras do Fundo Estadual de Saúde - FES, Centro de Educação na Área de Saúde – CETAS, Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA, Fundação de Hematologia e Hemoterapia – FHEMERON e entre outras que, eventualmente, utilizam dessa função.

Tabela 380 - Demonstrativo das Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Leais, acumuladas nos últimos 3 anos, RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35) - Parte I.

	RECEITAS REALIZADAS		
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	**2020**	**2021**	**2022**
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	**5.233.813.196,25**	**6.725.988.053,42**	**7.169.801.195,35**
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e	**4.446.389.852,94**	**5.816.879.406,21**	**6.016.430.599,37**
Intermunicipal e de Comunicação – ICMS			
ICMS	4.352.701.702,61	5.656.824.274,34	5.858.911.737,43

Multas, Juros de Mora, Divida Ativa e Outros Encargos do ICMS	67.069.008,24	127.599.628,59	124.069.425,22
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	26.619.142,09	32.455.503,28	33.449.436,72
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos – ITCMD	**18.903.635,37**	**31.291.095,31**	**27.833.162,75**
ITCMD	18.747.673,30	30.887.075,37	27.490.282,57
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	155.962,07	404.019,94	342.880,18
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA	**342.501.312,81**	**373.789.190,64**	**504.660.909,60**
IPVA	307.102.743,31	345.872.938,00	464.332.317,15
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	35.398.569,50	27.916.252,64	40.328.592,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	**426.018.395,13**	**504.028.361,26**	**620.876.523,63**
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	**2.646.438.863,51**	**3.607.770.941,76**	**4.375.408.338,03**
Cota-Parte FPE	2.623.195.582,21	3.573.605.217,09	4.350.513.880,93
Cota-Parte IPI-Exportação	23.243.281,30	34.165.724,67	24.894.457,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0	0	0
ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	0	0	0
Outras	0	0	0
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	**1.261.023.128,21**	**1.640.691.406,21**	**1.759.244.302,71**
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	1.100.877.873,48	1.444.805.990,83	1.500.208.374,45
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	154.334.434,41	187.343.984,23	252.890.541,89
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	5.810.820,32	8.541.431,15	6.145.386,37
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	**6.619.228.931,55**	**8.693.067.588,97**	**9.785.965.230,67**

Fonte: FES, 2023.

Tabela 381 - Receitas Adicionais para o financiamento

Receitas Adicionais para o Financiamento da Saúde não Computadas no Cálculo do Mínimo	2020	2021	2022
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	**390.374.018,07**	**366.993.953,54**	**366.607.186,08**
Provenientes da União	**390.374.018,07**	**366.993.953,54**	**366.607.186,08**
Provenientes dos Estados	0	0	0
Provenientes dos Municípios	0	0	0
Outra s Receitas do SUS	0	0	0
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	**26,90**	**0**	**0**
Outras Receitas (XXX)	**18.024.440,05**	0	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII)	408.398.458,12	366.993.953,54	366.607.186,08

Fonte: FES, 2023.

O quadro acima evidencia a arrecadação da receita nos últimos 3 (três) anos, e considerando apenas os elementos que compõe a base de cálculo da aplicação mínima em Ações e Serviços Públicos de Saúde (Linha IV - Total das Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Contitucionais e Legais), é possível identificar um aumento significativo. Em 2022 a arrecadação ocorreu na importância de R$ 9.785.965.230,67 (nove bilhões, setecentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, duzentos e trinta reais e sessenta e sete centavos), que corresponde a um aumento de R$ 1.092.897.641,70 (um bilhão, noventa e dois milhões, oitocentos e noventa e sete mil, seiscentos e quarenta e um reais e setenta centavos) quando comparado a 2021, e R$ 3.166.736.299,12 (três bilhões, cento e sessenta e seis milhões, setecentos e trinta e seis mil, duzentos e noventa e nove reais e doze centavos) em relação a 2020. Esse excesso de arrecadação ocorrido em 2022 teve como carro chefe as receitas relativas ao ICMS, IPVA, e Fundo de Participação dos Estados – FPE.

Do total arrecadado em 2022, 12%, representa o valor mínimo a ser aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde, equivalente a R$ 1.043.168.110,68 (um bilhão, quarenta e três milhões, cento e sessenta e oito mil, cento e dez reais e sessenta e oito centavos), e, nos quadros apresentados nos tópicos adiante, relativo a execução das despesas, será demonstrado que a aplicação mínima constitucional foi cumprida, bem como, será evidenciado as Subfunções de Despesa onde os recursos foram alocados.

Em relação aos recursos Provenientes da União (Linha XXIX), destinados à saúde, que não integram a apuração da aplicação mínima constitucional, identifica-se que em 2022 acumularam o total de R$ 366.607.186,08 (trezentos e sessenta e seis milhões, seiscentos e sete mil, cento e oitenta e seis reais e oito centavos), sendo o exercício em que mais houve recursos nessa rubrica, conforme a série histórica observada. Vale destacar que, desse total arrecadado, R$ 3.217.000,00 (três milhões, duzentos e dezessete mil reais), referem-se a recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, conforme Portarias específicas, destinados ao

enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19).

Tabela 382 - Demonstrativo das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde nos três últimos anos, computadas no mínimo constitucional, RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35) - Parte II

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DESPESAS EMPENHADAS 2020	DESPESAS EMPENHADAS 2021	DESPESAS EMPENHADAS 2022
ATENÇÃO BÁSICA	39.640.076,80	101.998.508,42	91.697.514,82
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	274.541.309,11	358.382.143,39	413.102.494,68
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	4.301.234,08	15.482.251,37	6.320.398,48
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0	0	0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	0	0	450.000,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0	0	0
OUTRAS SUBFUNÇÕES	592.279.714,53	675.847.753,26	880.500.482,16
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - VI	**910.762.334,52**	**1.151.710.656,44**	**1.392.070.890,14**

Fonte: FES, 2023.

O demonstrativo acima assinala, em seu primeiro quadro, as aplicações de recursos em despesas que compõe a aplicação mínima constitucional em Ações e Serviços Públicos de Saúde (Linha VI), nos anos de 2020, 2021 e 2022, que ocorreram na importância de R$ 910.762.334,52 (novecentos e dez milhões, setecentose sessenta e dois mil e trezentos e trinta e quatro reais e cinquenta e dois centavos), R$ 1.151.710.656,44 (um bilhão, cento e cinquenta e um milhões, setecentos e dez mil e seiscentos e cinquenta e seis reais e quarenta e quatro centavos) e R$ 1.392.070.890,14 (um bilhão, trezentos e noventa e dois milhões, setenta mil e oitocentos e noventa reais e quatorze centavos),respectivamente. As Subfunções de Despesa que receberam mais recursos foram: Outras Subfunções, seguida da Assistência Hospitalar e Ambulatorial.

No tocante às demais despesas (Linha VII), que não são computadas no cálculo da aplicação mínima constitucional, observamos que em 2022 foram equivalentes a R$ R$ 575.786.777,50 (quinhentos e setenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e seis mil setecentos e setenta e sete reais e cinquenta centavos). As Subfunções de Despesas onde os recursos foram aplicados com maior destaque foram: Assistência Hospitalar e Ambulatorial.

Tabela 383 - Demonstrativo das despesas

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) QUE NÃO SÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DESPESAS EMPENHADAS 2020	DESPESAS EMPENHADAS 2021	DESPESAS EMPENHADAS 2022
ATENÇÃO BÁSICA	12.832.329,38	6.288.203,91	3.702.630,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	465.727.079,02	583.475.753,48	548.342.444,67
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	2.810.522,92	1.335.599,48	1.426.756,29
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	105.000,00	721.115,28	924.071,37
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.153.356,65	15.086.178,38	8.224.579,53
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-	
OUTRAS SUBFUNÇÕES	51.475.753,29	12.745.305,90	13.166.295,17
TOTAL DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NÃO COMPUTADAS	**535.104.041,26**	**619.652.156,43**	**575.786.777,50**
TOTAL DESPESAS COM SAÚDE (VIII) = (VI+VII)			**1.967.857.667,64**
	1.445.866.375,78	**1.771.362.812,87**	
	2020	**2021**	**2022**
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (VI / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC n° 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	13,75%	13,24%	14,22

Fonte: FES, 2023.

Por fim, a última tabela que compõe o quadro supra, revela que o Estado de Rondônia aplicou em 2020 cerca de 13,75%, 13,24% em 2021 e 14,22% em 2022, em Ações e Serviços Públicos de Saúde, ou seja, em todos os exercícios analisados o limite mínimo constitucional (12%) fora atingido, nos termos da Lei Complementar nº 141 de 2012.

51.2. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa (2020, 2021, 2022)

Tabela 384 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção -2020.

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	Transf de Conv destinado à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	2.913.527,54	28.679.393,79	7.103.841,98	0	0	0	38.696.763,31
	Capital	0	1.826.944,42	0	0	0	0	1.826.944,42
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	50.373.337,44	204.431.976,03	244.677.600,57	0	0	29.864.110,69	529.347.024,73
	Capital	9.720.847,84	15.492.194,90	0	0	0	0	25.213.042,74
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.035.933,01	4.301.234,08	1.774.568,91	0	0	0	7.111.736,00
	Capital	0	0	0	0	0	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	0	96.625,00	0	0	8.375,00	105.000,00
	Capital	0	0	0	0	0	0	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0	0	1.805.484,35	0	0	0	1.805.484,35
	Capital	0	0	0	0	0	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	0	0	0	0	0	0
	Capital	0	0	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	**Corrente**	**8.952.886,29**	**582.031.372,00**	**1.152.992,80**	**299.397,22**	**0**	**52.349,69**	**592.488.998,00**
	Capital	**983.335,23**	**3.761.242,88**	**2.904.323,68**	**23.944.715,22**	**0**	**0**	**31.593.617,01**
TOTAL		**73.979.867,35**	**840.524.358,10**	**259.515.437,29**	**24.244.112,44**	**0**	**29.924.835,38**	**1.228.188.610,56**

Fonte: FES, 2023.

No exercício de 2020, o total das despesas destinadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS foram de R$ 1.228.188.610,56 (um bilhão, duzentos e vinte e oito milhões, cento e oitenta e oito mil, seiscentos e dez reais e cinquenta e seis centavos). Desse total, R$ 840.524.538,10 (oitocentos e quarenta milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, quinhentos e trinta e oito reais e dez centavos) originaram das Receitas de Impostos e de Transferências deImposto, que compõe o percentual

mínimo a ser cumprido pelos Entes Federativos, e R$ 259.515.437,29 (duzentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e quinze mil, quatrocentos e trinta e sete reais e vinte e nove reais) das Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, sendo essas as receitas de maior volume.

Vale destacar que os recursos foram marjoritariamente aplicados nas despesas correntes, já as despesas de capital comprometeram uma parcela diminuta. Posto que, 97,80% dos recursos aplicados destinaram-se ao custeio, enquanto os investimentos ocuparam apenas 2,20% do total executado em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Tabela 385 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção -2021

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transf União - inciso I do art.	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	3.401.961,75	80.734.410,47	1.918.800,00	0	0	0	722.442,16	86.777.614,38
	Capital	245.000,00	21.264.097,95	0	0	0	0	0	21.509.097,95
	Corrente	153.833.636,94	356.852.143,39	287.645.199,04	0	0	101.243.193,08	38.224.721,21	937.798.893,66
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	556.506,89	1.530.000,00	230.210,34	0	0	0	1.742.285,98	4.059.003,21
	Corrente	0	16.158.986,87	1.544.126,61	0	0	0	13.573,17	17.716.686,65
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	0	588.085,28	0	0	0	55.030,00	643.115,28
	Capital	0	0	0	0	0	0	78.000,00	78.000,00
	Corrente	0	0	4.036.969,78	0	0	0	4.149.430,00	8.186.399,78

305 - Vigilância Epidemiológica	Capital	0	0	0	0	0	0	6.899.778,60	6.899.778,60
	Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
	Corrente	1.770.908,80	661.184.029,53	2.111.056,46	0	0	0	754.040,84	665.820.035,63
Outras Subfunções	Capital	3.112.685,79	14.663.723,73	4.228.968,80	748.170,21	0	0	19.475,00	22.773.023,53
TOTAL		**162.920.700,17**	**1.152.387.391,94**	**302.303.416,31**	**748.170,21**	**0**	**101.243.193,08**	**52.658.776,96**	**1.772.261.648,67**

Fonte: FES, 2023.

Em 2021, as despesas destinadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS totalizaram R$ 1.772.261.648,67 (um bilhão, setecentos e setenta e dois milhões, duzentos e sessenta um mil, seiscentos e quarenta e oito reais e sessenta e sete centavos), correspondendo a um crescimento de R$ 544.073.038,11 (quinhentos e quarenta e quatro milhões, setenta e três mil, trinta e oito reais e onze centavos) em relação ao exercício anterior. Tal aumento foi provocado pelo excesso de arrecadação das receitas que integram a base de cálculo da aplicação mínima em Ações e Serviços Públicos de Saúde, que será abordado no tópico seguinte.

Do total aplicado, R$ 1.152.387.391,94 (um bilhão, cento e cinquenta e dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil, trezentos e noventa e um reais e noventa e quatro centavos), foram provenientes das Receitas de Impostos e de Transferências de Imposto, que compõe o percentual mínimo a ser cumprido pelos Entes Federativos, e R$ 302.303.416,31 (trezentos e dois milhões, trezentos e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e trinta e um centavos) das Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal, sendo essas as origens mais expressivas.

Destaca-se que os recursos foram marjoritariamente aplicados nas despesas correntes, já as despesas de capital comprometeram uma parcela diminuta. Posto que, 96,88% dos recursos aplicados destinaram-se ao custeio, enquanto os investimentos ocuparam apenas 3,12% do total executado em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Tabela 386 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção -2022

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da LC 173/2020	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	578.320,64	70.404.277,83	2.286.900,00	0	0	0	837.409,83	74.106.908,30
	Capital	0	21.293.236,99	0	0	0	0	0	21.293.236,99
	Corrente	51.746.852,66	389.590.125,26	345.833.660,48	0	0	9.417.508,23	138.372.379,89	934.960.526,52
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial		0	23.512.369,42	2.972.043,41	0	0	0	0	26.484.412,83
	Capital								
	Corrente	0	7.320.949,48	3.255.556,38	0	0	0	0	10.576.505,86
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0	0	916.826,37	0	0	0	0	916.826,37
	Capital	0	0	0	0	0	0	7.245,00	7.245,00
	Corrente	0	450.000,00	4.898.366,53	0	0	0	0	5.348.366,53

305 - Vigilância Epidemiológica	Capital	0	0	549.538,88	0	0	0	2.776.674,12	3.326.213,00
	Corrente	0	0	0	0	0	0	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
	Corrente	1.260.538,26	856.505.640,93	3.177.437,29	3.064,21	0	0	3.193.206,68	864.139.887,37
Outras Subfunções	Capital	0	23.994.841,23	2.711.965,13	0	0	0	2.820.083,60	29.526.889,96
TOTAL		**53.585.711,56**	**1.393.071.441,14**	**366.602.294,47**	**3.064,21**	**0**	**9.417.508,23**	**148.006.999,12**	**1.970.687.018,73**

Fonte: FES, 2023.

Em 2022, as despesas destinadas às Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS totalizaram R$ 1.970.687.018,73 (um bilhão, novecentos e setenta milhões, seiscentos e oitenta e sete mil dezoito reais e setenta e três centavos), correspondendo a um crescimento de R$ 621.668.778,86 (seiscentos e vinte e um milhões, seiscentos e sessenta e oito mil setecentos e setenta e oito reais e oitenta e seis centavos) em relação ao exercício anterior. Tal aumento foi provocado pelo excesso de arrecadação das receitas que integram a base de cálculo da aplicação mínima em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Outro ponto observado é o que os recursos foram marjoritariamente aplicados nas despesas correntes, enquanto as despesas de capital corresponderam a uma fração inexpressiva. Isto é, 95,91% das despesas aplicadas foram destinadas ao custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, enquanto os investimentos ocuparam apenas 4,09% do total executado. Contudo, 2022 foi o exercício em que ocorreu a maior aplicação em investimentos no último triênio.

51.3. Relatório da Execução Financeira por Grupo/Subfunção de Financiamento

Tabela 387 - Demonstrativo da execução das despesas com a Saúde (despesas em geral), empenhadas, liquidadas e pagas, por subfunção (Blocos de Financiamento), RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35) - Parte III), exercício de 2020,2021 e 2022.

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	2020			2021			2022		
	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
ATENÇÃO BÁSICA	52.472.406,18	40.523.707,73	38.783.911,89	108.286.712,33	55.279.562,69	54.532.800,69	95.400.145,29	80.708.481,05	80.392.754,49
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	740.268.388,13	554.560.067,47	534.136.572,43	941.857.896,87	702.714.659,08	661.609.818,23	961.444.939,35	726.955.165,96	715.613.327,60
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	7.111.757,00	7.111.736,00	7.102.316,00	16.817.850,85	10.055.646,32	9.946.805,34	7.747.154,77	7.033.827,83	7.033.827,83
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	105.000,00	105.000,00	105.000,00	721.115,28	685.928,67	664.268,67	924.071,37	886.882,27	886.882,27
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.153.356,65	1.805.484,35	1.805.484,35	15.086.178,38	3.533.021,34	3.465.815,53	8.674.579,53	4.587.998,34	3.905.538,45
OUTRAS SUBFUNÇÕES	643.755.467,82	624.082.615,01	605.160.906,45	688.593.059,16	602.161.196,36	598.064.012,69	893.666.777,33	855.194.000,33	852.551.428,26
TOTAL	**1.445.866.375,78**	**1.228.188.610,56**	**1.187.094.191,12**	**1.771.362.812,87**	**1.374.430.014,46**	**1.328.283.521,15**	**1.967.857.667,64**	**1.675.366.355,78**	**1.660.383.758,90**

Fonte: FES, 2023.

A tabela apresenta a execução orçamentária e financeira das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, durante os últimos 3 (três) exercícios, envolvendo a somatória das despesas que integram a base de cálculo do mínimo constitucional, e as excetuadas do cálculo.

Pelo exposto, é possível compreender que os gastos com a Saúde estão mais centralizados nos Blocos de Financiamento de Assistência Hospitalar e Ambulatorial, e Outras Subfunções (onde encontra-se os gastos com pessoal, por exemplo).

Os empenhos emitidos em 2022 perfizeram o total de R$ 1.967.857.667,64 (um bilhão, novecentos e sessenta e sete milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), sendo liquidado R$ 1.675.366.355,78 (um bilhão, seiscentos e setenta e cinco milhões, trezentos e sessenta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e setenta e oito centavos), e pago R$ 1.660.383.758,90 (um bilhão, seiscentos e sessenta milhões, trezentos e sessenta e seis mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e setenta e oito centavos). Vale destacar, que o valor de R$ 1.000.569,00 (um milhão, quinhentos e sessenta e nove reais), referente ao consórcio público, foi expurgado das despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde pelo SIOPS automaticamente, desse modo, muito embora o Fundo Estadual de Saúde tenha executado a despesa na Função 10 – Saúde, a mesma não foi considerada pelo sistema.

Em 2021 os empenhos emitidos perfizeram o total de R$ 1.771.362.812,87 (um bilhão e setecentos e setenta e um milhões e trezentos e sessenta e dois mil e oitocentos e doze reais e oitenta e sete centavos), sendo liquidado R$ 1.374.430.014,46 (um bilhão e trezentos e setenta e quatro milhões e quatrocentos e trinta mil e quatorze reais e quarenta e seis centavos), e pago R$ 1.328.283.521,15 (um bilhão e trezentos e vinte e oito milhões e duzentos e oitenta e três mil e quinhentos e vinte e um reais e quinze centavos).

Já em 2020 o total de empenhos perfez o valor de R$ 1.445.866.375,78 (um bilhão e quatrocentos e quarenta e cinco milhões e oitocentos e sessenta e seis

mil e trezentos e setenta e cinco reais e setenta e oito centavos), sendo liquidado R$ 1.228.188.610,56 (um bilhão e duzentos e vinte e oito milhões e cento e oitenta e oito mil e seiscentos e dez reais e cinquenta e seis centavos) e pago R$ 1.187.094.191,12 (um bilhão e cento e oitenta e sete milhões e noventa e quatro mil e cento e noventa e um reais e doze centavos).

51.4. Informações COVID-19, referente ao Exercício 2022.

Nesse tópico, será apresentado todas as receitas (ingressos financeiros) recebidas neste Fundo Estadual de Saúde, destinadas ao enfrentamento da Covid-19, as despesas financiadas com esses recursos, assim como, os restos a pagar.

Tabela 388 - Quadro Demonstrativo da Aplicação de Recursos Próprios no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19) – 2022

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0	87.293.187,97	87.293.187,97
Total	**0**	**87.293.187,97**	**87.293.187,97**

Fonte: FES, 2023

Como demonstrado, em 2022 o Fundo Estadual de Saúde direcionou Recursos Próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19) no importe de R$ 87.293.187,97 (oitenta e sete milhões, duzentos e noventa e três mil cento e oitenta e sete reais e noventa e sete centavos).

Tabela 389 - Despesas destinadas ao enfrentamento da Covid-19, Recursos prórios

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	316.794,52	316.794,52	316.794,52
Atenção Básica	4.445,00	4.445,00	4.445,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	86.971.948,45	81.128.745,57	80.213.822,89
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0
Total	**87.293.187,97**	**81.449.985,09**	**80.535.062,41**

Fonte: FES, 2023

Em 2022, os empenhos destinados ao enfrentamento da Covid-19, com recursos próprios, perfizeram o total de R$ 87.293.187,97 (oitenta e sete milhões, duzentos e noventa e três mil, cento e oitenta e sete reais e noventa e sete centavos), sendo liquidado R$ 81.449.985,09 (oitenta e um milhões, quatrocentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e cinco reais e nove centavos), e pago R$ 80.535.062,41 (oitenta milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, sessenta e dois reais e quarenta e um centavos).

Ademais, é possível compreender que os gastos com a Saúde estão centralizado na Subfunção Assistência Hospitalar e Ambulatorial, e Hospitalar e Ambulatorial.

Tabela 390 - Controle Execução de Restos a Pagar com recursos destinados especificamente ao enfrentamento a Covid-19, Recursos Próprios

Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
1.530.126,32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15.108.821,06	383.497,35	383.497,35	1.004,96	1.118.690,47	1.119.695,43	40.500,00	942.439,88	1.004,96	135.750,59	136.755,55
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16.638.947,38	**383.497,35**	**383.497,35**	**1.004,96**	**1.118.690,47**	**1.119.695,43**	**40.500,00**	**942.439,88**	**1.004,96**	**135.750,59**	**136.755,55**

Fonte: FES, 2023

O demonstrativo em tela apresenta a inscrição e a execução dos Restos a Pagar não Processados e Processados, relativos às despesas destinadas ao enfrentamento da COVID-19, atreladas aos Recursos Próprios, contemplando os exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Como demonstrado, os empenhos emitidos em 2022, inscritos em Restos a Pagar Processados, totalizaram o montante de R$ 914.922,68 (novecentos e quatorze mil novecentos e vinte e dois reais e sessenta e oito centavos), enquanto os Restos a Pagar não Processados totalizaram R$ 5.843.202,88 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e três mil, duzentos e dois reais e oitenta e oito centavos) .

Observa-se ainda que, ao término do exercício de 2022 fora reinscrito em Restos a Pagar o valor de R$ 383.497,35 (trezentos e oitenta e três mil, quatrocentos e noventa e sete reais e trinta e cinco centavos) de empenhos emitidos em 2021, e ainda, R$ 136.755,55 (cento e trinta e seis mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) de empenhos emitidos em 2020.

Tabela 391 - Quadro Demonstrativo da Aplicação de Recursos da União no Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional - Coronavírus (Covid-19) – 2022 (Repasses da União)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCICIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	17.953.118,88	0	17.953.118,88
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0	3.217.000,00	3.217.000,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0	0	0
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	72.448.482,51	0	72.448.482,51
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0	0	0
Outros recursos advindos de transferências da União	0	0	0
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	**90.401.601,39**	**3.217.000,00**	**93.618.601,39**

Fonte: FES, 2023

Consoante quadro supra, em 2021 o Fundo Estadual de Saúde possuía um saldo direcionado ao enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19) no valor de R$ 90.401.601,39 (noventa milhões, quatrocentos e um mil, seiscentos e um reais e trinta e nove

centavos), e em 2022 recebeu o importe de R$ 3.217.000,00 (três milhões duzentos e dezessete mil reais), advindos da União.

A execução orçamentária das despesas ocorreu conforme os quadros dispostos a seguir:

Tabela 392 - Despesas destinadas ao enfrentamento a Covid-19, Repasses União

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	71.528.592,34	64.377.361,38	64.367.768,66
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	4.219.004,12	1.130.369,89	962.699,00
Alimentação e Nutrição	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0
Total	**75.747.596,46**	**65.507.731,27**	**65.330.467,66**

Fonte: FES, 2023

Como exposto, as despesas destinadas ao enfrentamento a Covid-19 atreladas aos Repasses União, acumularam o total empenhado de R$ 75.747.596,46 (setenta e cinco milhões, setecentos e quarenta e sete mil quinhentos e noventa e seis reais e quarenta e seis centavos). Dessa somatória, R$ 65.507.731,27 (sessenta e cinco milhões, quinhentos e sete mil setecentos e trinta e um reais e vinte e sete centavos) foram liquidados, e R$ 65.330.467,66 (sessenta e cinco milhões, trezentos e trinta mil quatrocentos e sessenta e sete reais e sessenta e seis centavos), foram pagos no exercício.

Tabela 393 - Controle Execução de Restos a Pagar com recursos destinados especificamente ao enfrentamento a Covid-19, Repasse da União

Descrição das Subfunções/ Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - Saldo de RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b -f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2020) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)
Adm Geral	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Assistência Hosp e Amb	9.592,72	7.151.230,96	7.160.823,68	1.328.529,35	3.969.083,35	5.297.612,70	1.143.490,75	0	1.735.532,52	1.658.777,81	185.038,60	574.773,02	759.811,62	418,8	4.797.894,50	4.798.313,30	9.542,99	4.564.174,11	418,8	224.177,40	224.596,20
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	167.670,89	3.088.634,23	3.256.305,12	36.607,06	11.459.731,94	11.496.339,00	36.607,06	13.200,00	5.702.144,38	5.744.387,56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Total	**177.263,61**	**10.239.865,19**	**10.417.128,80**	**1.365.136,41**	**15.428.815,29**	**16.793.951,70**	**1.180.097,81**	**13.200,00**	**7.437.676,90**	**7.403.165,37**	**185.038,60**	**574.773,02**	**759.811,62**	**418,8**	**4.797.894,50**	**4.798.313,30**	**9.542,99**	**4.564.174,11**	**418,8**	224.177,40	224.596,20

Fonte: FES, 2023

O demonstrativo em tela apresenta a inscrição e a execução dos Restos a Pagar não Processados e Processados, relativos às despesas destinadas ao enfrentamento da COVID-19, atreladas aos Repasse da União, contemplando os exercícios de 2020, 2021 e 2022.

Como demonstrado, os empenhos emitidos em 2022, inscritos em Restos a Pagar Processados totalizaram o montante de R$ 177.263,61 (cento e setenta e sete mil duzentos e sessenta e três reais e sessenta e um centavos), enquanto os Restos a Pagar não Processados totalizaram R$ 10.239.865,19 (dez milhões, duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e dezenove centavos).

Observa-se ainda que, ao término do exercício de 2022 fora reinscrito em Restos a Pagar o montante de R$ 759.811,62 (setecentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e onze reais e sessenta e dois centavos) de empenhos emitidos em 2021, e ainda, R$ 224.596,20 (duzentos e vinte e quatro mil, quinhentos e noventa e seis reais e vinte centavos) de empenhos emitidos em 2020.

51.5. Indicadores financeiros

Os Indicadores Financeiros são apurados eletronicamente a partir das informações do Ente validadas no SIOPS, RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35), e apresentam os resultados do período segregados em três categorias: 1.Receita, 2. Despesa e 3. aplicação constitucional em ASPS, conforme quadro abaixo:

Tabela 394 - Indicadores Financeiros - RREO Anexo 12 (LC 141/2012, art. 35)

I	Indicador	2020	2021	2022
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	**36,75%**	**40,71%**	**36,08%**
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	**45,02%**	**43,73%**	**43,15%**
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	**7,99%**	**6,71%**	**5,66%**
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	**100,00%**	**100,00%**	**100,00%**
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	**9,72%**	**8,59%**	**7,19%**
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	**61,15%**	**69,47%**	**65,17%**
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante.	**R$ 810,83**	**R$ 996,70**	**R$ 1.084,05**
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	**35,52%**	**33,39%**	**42,93%**
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	**3,39%**	**1,08%**	**2,68%**
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	**23,35%**	**27,12%**	**24,22%**
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	**5,86%**	**3,12%**	**4,10%**
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	**4,86%**	**3,20%**	**1,37%**
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	**27,58%**	**20,72%**	**18,63%**
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	**13,75%**	**13,24%**	**14,22%**

Fonte: FES, 2023

Como demonstrado no item 1.1 , a partição da receita de impostos (arredação própria) na receita total do Estado correspondeu a 36,75 % em 2020, e 40,71 % em 2021 e 36,08% em 2022, o que evidencia que o Estado é dependente de recursos provenientes da União (item 1.2. ex: transf do SUS, Fundo de Participação dos Estados-FPE, etc) para assegurar a execução das suas despesas. Enquanto o item 1.3 indica que os recursos provenientes do SUS em 2020, 2021 e 2022 corresponderam a 7,99% , 6,71% e 5,66 %, respectivamente, da receita total do Estado ao término de cada exercício.

O 2.1 evidencia o total de despesas aplicadas na Saúde por quantidade de habitantes do Estado, isto posto, cerca de R$ 810,83 (oitocentos e dez reais e oitenta e três centavos) fora aplicado em 2020, R$ 996,70 (novecentos e noventa

e seis reais e setenta centavos) em 2021 e R$ 1.084,05 (um mil oitenta e quatro reais e cinco centavos) em 2022. Nesse sentido, observa-se uma significativa evolução na aplicação dos recursos, por habitante durante esse período.

Em relação ao item 3.1, compreende-se que do total das depesas aplicadas em saúde,27,58% em 2020, 20,72 % em 2021 e 18,63% em 2022, foram asseguradas através dos recursos do advindos do Sistema Único de saúde.

O item 3.2 revela que o Estado de Rondônia aplicou em 2020 cerca de 13,75%, 13,24% em 2021 e 14,22% em 2022, da sua receita própria em Ações e Serviços Públicos de Saúde, ou seja, em todos os exercícios analisados o limite mínimo constitucional (12%) fora atingido, nos termos daLei Complementar nº 141 de 2012.

Ademais, pontuamos que os indicadores são autoexplicativos e as argumentações aqui inseridas referem-seapenas aos dados mais expressivos.

52. COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E PROJETOS – CPOP

52.1. NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE – NPPS

52.2. Da Metodologia Adotada

Considerando a dinâmica do desempenho orçamentário da Secretaria de Estado da Saúde, a qual possui diversas particularidades e métricas para desempenho orçamentário, uma delas sendo estabelecida no art. 6º e 7º da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012- a qual estabelece a aplicação mínima na saúde, a ser contada pela despesa empenhada no exercício, o método a ser atendido por outras secretarias, com quantias menores e menos procedimentos dentro da execução, bem como ausência de processamento das produções decorrente da prestação de serviços através de Sistemas, tal como ocorre na Secretaria de Estado da Saúde. Logo a metodologia anteriormente

aplicada demonstrou-se não ser efetiva em apurar o desempenho desta Secretaria.

Considerando que a Controladoria Geral do Estado de Rondônia atualmente não desenvolveu uma metodologia para avaliação dos Programas e Ações em relação sua eficácia e eficiência a SESAU adotou como boa prática a sistemática definida pela Controladoria Geral do Estado de Minas Gerais, que assentou em seu Roteiro para Elaboração de Relatório de Controle Interno da Prestação de Contas de Exercício (2015) a metodologia para avaliação dos programas e ações do PPA e LOA, adaptando-se aos percentuais mínimos de alcance, método em conformidade com a métrica utilizada pela Secretaria de Estado de Finanças - SEFIN/RO, tendo em vista as particularidades do Estado de Rondônia. Por conseguinte, observa-se que a métrica ora posta apresenta uma perspectiva realista e em conformidade com as peculiaridades da Secretaria de Estado da Saúde.

A metodologia da eficácia consiste no resultado da divisão entre "despesa empenhada (B) " e "dotação atualizada(A)" - "B/A", podendo ser "ineficaz", "eficaz" ou "parcialmente eficaz". Já a eficiência, que considera as informações de meta física, foi considerada pela divisão de dois resultados: o primeiro é a divisão do valor "realizado físico (D)" pelo "previsto atualizado (C)", e o segundo é da divisão da "despesa empenhada(B)" pela "dotação atualizada (A)" – "(D/C) / (B/A)", esta pode ser "eficiente", "ineficiente" ou "parcialmente eficiente". Tendo como régua os seguintes parâmetros.

Tabela 395 - Aplicação Proporcional Dos Indicadores De Eficácia E Eficiência

1º Quadrimestre				2º Quadrimestre				3º Quadrimestre			
Eficácia											
	Gestão	**Programa**	**Ação**		**Gestão**	**Programa**	**Ação**		**Gestão**	**Programa**	**Ação**
Eficaz	>=60%	>=20%	>=20%	**Eficiente**	>=60%	>=40%	>=40 %	**Eficiente**	>=60%	>=60%	>=60 %
Parc. Eficaz	>=50% e <60%	-	-	**Parc. Eficiente**	>=50% e <60%	-	-	**Parc. Eficiente**	>=50% e <60%	-	-
Ineficaz	<50%	<20%	<20%	**Ineficiente**	<50%	<40%	<40%	**Ineficiente**	<50%	<60%	<60%
Eficiência											

	Gestão	Programa	Ação		Gestão	Programa	Ação		Gestão	Programa	Ação
Eficiente	>=75%	>=25%	>=25%	**Eficiente**	>=75%	>=50%	>=50 %	**Eficiente**	>=75%	>=75%	>=75 %
Parc. Eficiente	>=50% e <75%	>=12,5% e <25%	>=12,5 % e <25%	**Parc. Eficiente**	>=50% e <75%	>=25% e <50%	>=25 % e <50%	**Parc. Eficiente**	>=50% e <75%	>=50% e <75%	>=50 % e <75%
Ineficiente	<50%	<12,5%	<12,5%	**Ineficiente**	<50%	<25%	<25%	**Ineficiente**	<50%	<50%	<50%

Fonte: CPOP/NPPS 2022.

52.3. Da Avaliação Orçamentária e Financeira Por Programa

No quadro abaixo, apresenta-se o Demonstrativo de Avaliação Orçamentária e Financeira - Monitoramento da Unidade Orçamentária de todos os Programas, de maneira a subsidiar as informações subsequentes. Segue:

Tabela 396: DEMONSTRAÇÕES DOS PROGRAMAS

PROGRAMA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO + CRÉDITOS	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO	
		(A)	VALOR (B)	% (B/A)	VALOR (C)	% (C/A)
0	53.956.827,00	2.923.002,30	0		0	
1015	628.329.723,00	809.687.031,07	800.225.010,49	98,83%	776.816.442,36	95,93%
2023	3.000,00	1.503.000,00	0	0,00%	0	0,00%
2034	459.285.925,00	970.928.519,52	837.427.312,26	86,25%	628.649.324,20	64,75%
2049	935.000,00	2.037.873,33	1.965.847,03	96,47%	1.397.613,51	68,58%
2068	1.073.000,00	5.033.132,79	4.363.021,24	86,69%	4.343.021,24	86,29%
2069	69.301.235,00	74.715.292,75	56.152.510,08	75,22%	41.563.524,66	55,67%
2070	148.618.060,00	149.942.984,26	28.200.204,47	18,81%	17.011.671,92	11,35%
2084	19.687.738,00	167.849.349,50	156.428.725,12	93,20%	134.506.051,01	80,13%
2087	0	0	4.425,00		4.425,00	
TOTAL	**1.381.190.508,00**	**2.184.620.185,52**	**1.884.767.055,69**	**86,39%**	**1.604.287.648,90**	**75,53%**

Fonte: CPOP/SESAU

Em 2022, para atender as demandas de saúde do Estado de Rondônia, foram planejados na Unidade Gestora 17012 (Fundo Estadual de Saúde) 10 programas e 26 ações, com previsão total de R$1.381.190.508,00 (um bilhão, trezentos e oitenta e um milhões, cento e noventa mil quinhentos e oito reais) em recursos.

Do total previsto para a U.G foram empenhados, até o presente momento, 86,39%, o que perfaz em valores monetários o total de R$ 1.884.767.055,69 (um bilhão, oitocentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e sessenta e sete mil cinquenta e cinco

reais e sessenta e nove centavos), com liquidação de 75,53%, totalizando R$ 1.604.287.648,90 (um bilhão, seiscentos e quatro milhões, duzentos e oitenta e sete mil seiscentos e quarenta e oito reais e noventa centavos).

52.4. Programa 1015 - Gestão Administrativa do Poder Executivo

O Programa 1015 é destinado para prover a unidade de recursos orçamentários e financeiros para atender as atividades administrativas, com aquisição de bens e serviços, gestão de pessoal, operações especiais e outras de natureza administrativa, classificadas como despesas correntes e de capital, sendo composto pela seguinte execução orçamentária e financeira em 2022:

Tabela 397: Das Ações Do Programa 1015

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO + CRÉDITOS (A)	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO		RPNP
				VALOR (B)	% (B/A)	VALOR (C)	% (C/A)	
1490	REALIZAR PAGTOS PROFISSIONAIS TEMPORÁRIOS	20.000.000,00	130.061.430,33	130.061.430,33	100,00%	130.061.430,33	100%	0
2064	PROMOVER GESTÃO DE T.I.	2.689.523,00	3.012.225,50	2.881.286,36	95,65%	1.693.563,45	56,22%	124.956,53
2087	ASSEGURAR A MANUT ADM UNIDADE	23.288.500,00	53.666.166,99	46.214.246,45	86,11%	38.090.143,74	70,98%	55.530.866,96
2091	ATENDER SERVIDO C AUXÍLIOS	40.506.700,00	35.172.938,53	35.172.938,53	100,00%	35.172.938,53	100,00%	0
2096	FORMAR, QUALIFICAR E CAPACITAR RH	235.000,00	1.865.583,59	0	0,00%	0	0,00%	74.716,20
2234	ASSEGURAR REMUN PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	541.110.000,00	584.798.886,13	584.798.886,12	100,00%	570.986.260,40	97,64%	1.132.635,92
2476	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UNIDADES HOSPITALARES E ADMINISTRATIVAS	500.000,00	1.110.000,00	1.096.222,69	98,76%	812.105,91	73,16%	0
TOTAL DO PROGRAMA		**628.329.723,00**	**809.687.231,07**	**800.225.010,48**	98,83%	776.816.442,36	95,94%	56.863.175,61

Fonte: CPOP/SESAU

As ações do Programa 1015 – Gestão Administrativa do Poder Executivo representam 45,49% do total de R$ 1.381.190.508,00 (um bilhão, trezentos e oitenta e um milhões, cento e noventa mil quinhentos e oito reais) orçado inicialmente na LOA para os oito programas a cargo do Fundo Estadual de Saúde - FES/RO, o que demonstra a sua representatividade no conjunto programado para Secretaria de Estado da Saúde.

As informações disponíveis sobre a execução das ações desse programa demonstram que o mesmo alcançou no período um percentual de 98,83 % do valor disponível para o exercício de 2022 devidamente empenhado, perfazendo o total de R$ 800.225.010,48 (oitocentos milhões, duzentos e vinte e cinco mil dez reais e quarenta e oito centavos) e, com liquidação no período de R$ 776.816.442,36 (setecentos e setenta e seis milhões, oitocentos e dezesseis mil quatrocentos e quarenta e dois reais e trinta e seis centavos).

O programa é formado pelas seguintes ações (no período):

1490 - Realizar pagamentos de profissionais temporários;

2064 - Promover a gestão de t.i.;

2087 - Assegurar a manutenção administrativa da unidade;

2091 - Atender a servidores com auxílios;

2096 - Formar, qualificar e capacitar recursos humanos e;

2234 - Assegurar a remuneração de pessoal ativo e encargos sociais.

2476 - Assegurar a manutenção predial das unidades hospitalares e administrativas.

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando,

assim, ao indicador apresenta o resultado como eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro: 123: DA EFICIÊNCIA (1015)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			EFICIÊNCIA	EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	(D/C) / (B/A)	(I)
1490	REALIZAR PAGAMENTOS DE PROFISSIONAIS TEMPORÁRIOS	20.000.000,00	130.061.430,33	130.061.430,33	95	331	2910	879,15%	EFICIENTE
2064	PROMOVER A GESTÃO DE T.I.	2.689.523,00	3.012.225,50	2.881.286,36	23	23	21	95,45%	EFICIENTE
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	23.288.500,00	53.666.166,99	46.214.246,45	8	8	8	116,12%	EFICIENTE
2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS	40.506.700,00	35.172.938,53	35.172.938,53	9.961	9.961	6.428	64,53%	PARCIALMENTE EFICIENTE
2096	FORMAR, QUALIFICAR E CAPACITAR RECURSOS HUMANOS	235.000,00	1.865.383,59	0	150	150	0	0,00%	INEFICIENTE
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	541.110.000,00	584.798.886,13	584.798.886,12	9.961	8.405	6.428	76,48%	EFICIENTE
2476	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UNIDADES HOSPITALARES E ADMINISTRATIVAS	500.000,00	1.110.000,00	1.096.222,69	2	2	4	202,51%	EFICIENTE
(II) EFICIÊNCIA DO PROGRAMA		**627.829.723,00**	**808.577.031,07**	**799.128.787,79**	**20.198**	**18.878**	**15.795**	**84,67%**	**EFICIENTE**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O Programa 1015 é de caráter contínuo e tem como objetivo principal assegurar os recursos necessários para a manutenção administrativa da saúde, contemplando as despesas como folha de pagamento, capacitação de servidores e manutenção administrativa desta Secretaria.

Este desenvolve as atividades-meio para o bom desenvolvimento das funções operacionais-fins da Unidade Gestora, cujas ações são implementadas na forma de execução direta. O Programa demonstra eficiência orçamentária/financeira nos quadrimestres em relação ao exercício de 2022.

Por fim, considerando a necessidade de se atingir a meta percentual de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que o Programa executou 98,83%, ou seja, o Programa demonstrou eficiência orçamentária e financeira.

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como eficaz. Segue:

Quadro 124: Da Eficácia (1015)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
1490	REALIZAR PAGAMENTOS DE PROFISSIONAIS TEMPORÁRIOS	20.000.000,00	130.061.430,33	130.061.430,33	130.061.430,33	130.061.430,33	100,00%	EFICAZ
2064	PROMOVER A GESTÃO DE T.I.	2.689.523,00	3.012.225,50	2.881.286,36	1.693.563,45	1.693.563,45	95,65%	EFICAZ
2087	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE	23.288.500,00	53.666.166,99	46.214.246,45	38.090.143,74	37.652.525,39	86,11%	EFICAZ

2091	ATENDER A SERVIDORES COM AUXÍLIOS	40.506.700,00	35.172.938,53	35.172.938,53	35.172.938,53	35.172.938,53	100,00%	EFICAZ
2096	FORMAR, QUALIFICAR E CAPACITAR RECURSOS HUMANOS	235.000,00	1.865.383,59	0	0	0	0,00%	INEFICAZ
2234	ASSEGURAR A REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS	541.110.000,00	584.798.886,13	584.798.886,12	570.986.260,40	570.985.120,52	100,00%	EFICAZ
2476	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UNIDADES HOSPITALARES E ADMINISTRATIVAS	500.000,00	1.110.000,00	1.096.222,69	812.105,91	812.105,91	202,51%	EFICAZ
TOTAL		**628.329.723,00**	**809.687.031,07**	**799.128.787,79**	**776.816.442,36**	**776.377.684,13**	**84,76%**	**EFICAZ**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

52.5. Ação 1490 - Realizar Pagamentos De Profissionais Temporários

Descrição do Produto: Servidores Temporários Remunerados

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não acumulativo

Trata-se de nova ação inserida na programação orçamentária do programa 1015, cuja finalidade foi a de garantir a remuneração dos profissionais temporários, que foram imprescindíveis na garantia do efetivo atendimento dos serviços de saúde, o que corroborou para o acréscimo de 3,18 % em relação a dotação inicial do programa.

1º Quadrimestre: A extrapolação do pagamento com profissionais temporários, ocorreu devido às contratações destes servidores para suprimento das demandas das unidades hospitalares, as quais constantemente sofrem com o aumento do número de vacâncias (óbito, aposentadoria, exoneração, etc) destes profissionais, ocasionando déficit nos atendimentos à população.

2º Quadrimestre: Observa-se que no 2º quadrimestre houve um aumento considerável de servidores temporários, que se justifica pelo fato de ter ocorrido a retirada dos servidores temporários da ação 2091, tendo sido incluídos, somente, na ação 1490, causando assim um aumento considerável na meta física. Portanto, todos os pagamentos aos profissionais temporários estão sendo executados, tão somente, na ação 1490. Vale registrar que o aumento na meta física no 2º quadrimestre não ocasiona prejuízos a execução orçamentária e financeira da SESAU.

3º Quadrimestre: A ação está sendo executada de acordo com o planejado a cada quadrimestre e todos os profissionais temporários receberam suas remunerações de acordo com suas funções.

RESULTADOS OBTIDOS:

O aumento da contração de profissionais temporários resulta na possibilidade de aumento de leitos nos hospitais do estado, como também na ampliação do número de atendimentos aos usuários do SUS, proporcionado benefícios à comunidade em geral.

Esta SESAU realizou a abertura de novo processo seletivo via Edital 187 (0020373712), o qual encontra-se em fase de análise de títulos e posterior convocação de médicos para assinatura de contrato emergencial, visando atender às diversas áreas médicas, pois o quantitativo de profissionais existentes no quadro efetivo, ainda, é insuficiente para atender o serviço em sua totalidade.

Considerando a necessidade de servidores administrativos e médicos especialistas nas Unidades de Saúde do Estado, as quais constantemente sofrem

com as vacâncias (óbito, aposentadoria, exoneração, etc.) e, também, a necessidade de um atendimento eficiente e eficaz à população, ocorreram durante o 3º quadrimestre contratações de servidores temporários para atendimento das demandas das unidades hospitalares e administrativas.

Podendo ser constatado o aumento, na meta física, do quantitativo de servidores comparando o 1º e 2º quadrimestre, havendo uma diferença de mais de mil servidores contratados. As contratações são regidas pela Lei n. 4.619 de 22/10/2019.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (1015) e - DA EFICÁCIA (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.6. Ação 2064 - Promover A Gestão De T.I.

Descrição do Produto: Gestão de TI promovida

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não acumulativo

Embora houvesse o planejamento para cumprimento da execução orçamentária prevista para o exercício e o empenhamento de R$ 2.881.286,37 (dois milhões, oitocentos e oitenta e um mil duzentos e oitenta e seis reais e trinta e sete centavos), houve liquidação de R$ 1.693.563,45 (um milhão, seiscentos e noventa e três mil quinhentos e sessenta e três reais e quarenta e cinco centavos) no período. Já em relação a meta percentual de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, a ação atingiu o percentual de 95,65% no ano de 2022.

1º Quadrimestre: No I quadrimestre, a ação foi executada dentro do previsto, mesmo as contratações e/ou aquisições, na sua maioria, ter sido iniciadas no exercício de 2021, porém com empenhamento, liquidação, pagamento, implantação, acompanhamento e monitoramento no exercício vigente. Inicio de processo administrativo para aquisição de equipamentos: Registra-se que se encontra em andamento o processo 0036.069829/2022-33 para aquisição de MICROCOMPUTADOR para atendimento das unidades administrativas e de saúde desta SESAU. Justificativa quando a inscrição em RPNP do valor de R$ 124.956,53. Esclarecemos que o referido valor restou inscrito em restos a pagar não processados devido aos tramites processuais necessários à contratação da empresa, visto que a Nota de Empenho foi emitida em 27/12/2021, não havendo tempo hábil necessário para operacionalizar a instalação das máquinas, tão pouco a emissão do termo de recebimento e posterior liquidação da NE.

RESULTADOS OBTIDOS:

Serviços e/ou produtos adquiridos, desenvolvidos, acompanhados e monitorados: 1 - Foram implementados os serviços de LOCAÇÃO DE IMPRESSORA nas Unidades de saúde com os empenhos - 2022NE000527 (liquidado em parte) e 2022NE000795 (que ainda não foi liquidado por não ter sido gerado nota ainda) 2 - Disponibilização de SERVIÇO DE INTERNET para as Unidades de Saúde do interior e capital - NE 2022NE000288 e do novo contrato de internet 2022NE000869 (notas encaminhadas para pagamento). 3 - Aquisição de Software Projetos Autodesk - Architecture Engineering Construction Collection IC Commercial New Single-user ELD 3-Years Subscription Win (3 anos)", que visa otimizar os trabalhos nos setores de arquitetura e engenharia, no qual a referida aquisição é imprescindível para o adequado aparelhamento tecnológico da engenharia da Administração Estadual, concorrendo para uma gestão moderna e eficiente, objetivando, assim, um melhor desempenho na realização das atividades desenvolvidas pelos órgãos públicos. 4 - Contratação de Empresa Especializada em Serviço Postais, para atender todo o âmbito da Secretaria da Saúde, por um Período de 12 (doze) meses os quais apresentam os mais variados tipos de objetos a fim de atender as demandas oriundas da Unidades Administrativas e Hospitalares desta Secretaria, com o fito

de perseguir o interesse público, finalidade precípua da Administração Pública. Quanto ao acompanhamento e monitoramento dos sistemas desenvolvidos e implantados: 1 - Sistema Leitos – Regulação 2 - Sistema que visualiza os Leitos cadastrados no Hospub em todas as Unidades Hospitalares, para que a regulação possa identificar em tempo real, qual unidade possui leito vago para que a Regulação possa solicitar Leito para o Paciente que está na Fila Aguardando Leito. 3 - Sistema de Controle de Gases: E-Consumo – Módulo de Gases – Sistema de Gestão de Gases, gerenciando as Entradas de Oxigênio da Unidade Hospitalar, assim como, o envio/saída do Cilindro de Oxigênio do Almoxarifado da Unidade para Ala Clinica. Relatórios de Entradas e Saídas de Oxigênio nas Unidades Hospitalares. 4 - Painel Chamador Hospub – HICD e HCAMP. Painel Chamador – Responsável por Chamar o Paciente que está em espera de atendimento na Unidade Hospitalar dentro do Sistema Visual Hospub. 5 - Aplicativo – Sistema de Gestão de Contratos disponibilizado pelo TCE-RO. Gerencia os contratos indicando quais contratos estão vencidos, encerrados, a vencer, contratos por adesão. Regista-se que o referido sistema se encontra em teste, e aguardando atualização/versão a ser disponibilizada pelo TCR-RO. 6 - Novo Gerador de Senha POC - Novo Sistema para Gerar Senha da Policlínica Osvaldo Cruz, para substituir o Sistema antigo e obsoleto que apresentava constantemente erros no servidor de impressão ocasionando lotação na Fila de Pacientes. Sistema integrado com impressora via rede e descentralizado. 7 - APIs para Integração Hospub - APIs com informações do Hospub, quantidade de Leitos Vagos, Quantidade de Leitos Ocupados, Quantidade de Leitos Total, por Unidade Hospitalar. API disponibilizada no Servidor Centralizador. Registramos que o total descrito na meta física na coluna "previsto no PPA" e "previsto Atual" encontra-se com a somatória a maior, não identificamos a opção no sistema para corrigi-la.

2º Quadrimestre: pode-se constatar que a execução orçamentária não está satisfatória, isso justifica-se pelo fato de que as emissões, na maioria das vezes, das Notas de Empenhos são para atender a um determinado período, porém sua liquidação depende da prestação do serviço ou entrega do produto referente ao mês de execução. Mesmo tendo sido efetivado uma liquidação considerável de

R$ 425.647,71, no 2º quadrimestre, em relação ao empenhado, esta SESAU cumpri com o estabelecido nos contratos, quanto a liquidação e pagamento das despesas a depender da execução dos serviços/produtos entregues. Contudo, a ação foi executada dentro do previsto, mesmo as contratações e/ou aquisições, na sua maioria, ter sido iniciadas no exercício de 2021, com empenhamento, liquidação, pagamento, implantação, acompanhamento e monitoramento no exercício vigente.

RESULTADOS OBTIDOS:

Relatamos, abaixo, os serviços e/ou produtos adquiridos, desenvolvidos, acompanhados e monitorados do 1º ao 2º quadrimestre. Quanto a serviços: - Foram implementados os serviços de LOCAÇÃO DE IMPRESSORA nas Unidades de saúde com os empenhos; - Disponibilização de SERVIÇO DE INTERNET para as Unidades de Saúde do interior e capital. Quanto a implantação de sistemas: Sistema Leitos – Regulação: Sistema que visualiza os Leitos cadastrados no Hospub em todas as Unidades Hospitalares, para que a regulação possa identificar em tempo real, qual unidade possui leito vago para que a Regulação possa solicitar Leito para o Paciente que está na Fila Aguardando Leito Sistema de Controle de Gases: E-Consumo – Módulo de Gases – Sistema de Gestão de Gases, gerenciando as Entradas de Oxigênio da Unidade Hospitalar, assim como, o envio/saída do Cilindro de Oxigênio do Almoxarifado da Unidade para Ala Clinica. Relatórios de Entradas e Saídas de Oxigênio nas Unidades Hospitalares.Painel Chamador Hospub – HICD e HCAMP: Painel Chamador – Responsável por Chamar o Paciente que está em espera de atendimento na Unidade Hospitalar dentro do Sistema Visual Hospub. Aplic – Sistema de Contratos: Aplic – Sistema de Gestão de Contratos disponibilizado pelo TCE-RO. Gerencia os contratos indicando quais contratos estão vencidos, encerrados, a vencer, contratos por adesão. Sistema Implementado no GAD – Sesau. Uma nova versão será disponibilizada pelo TCE, onde posteriormente será necessário realizar os ajustes necessários para atualizar o mesmo. Novo Gerador de Senha POC: Novo Sistema para Gerar Senha da Policlínica Osvaldo Cruz, para substituir o Sistema antigo e obsoleto que apresentava constantemente erros no servidor de impressão ocasionando lotação

na Fila de Pacientes. Sistema integrado com impressora via rede e descentralizado. APIs para Integração Hospub: APIs com informações do Hospub, quantidade de Leitos Vagos, Quantidade de Leitos Ocupados, Quantidade de Leitos Total, por Unidade Hospitalar. API disponibilizada no Servidor Centralizador.

3º Quadrimestre: Pode-se constatar que a execução financeira não está satisfatória, justifica-se pelo fato de que as emissões, na maioria das vezes, das Notas de Empenhos são para atender a um determinado período, porém sua liquidação depende da prestação do serviço ou entrega do produto referente ao mês de execução. Mesmo tendo sido efetivado uma liquidação, considerável, de R$ 1.693.563,45, do 1º ao 3º quadrimestre, em relação ao empenhado R$ 2.881.286,37, restando um saldo a liquidar de R$ 1.187.722,92, esta SESAU cumpri com o estabelecido nos contratos, quanto a liquidação e pagamento das despesas a depender da execução dos serviços/produtos entregues. Contudo, a ação foi executada dentro do previsto, mesmo as contratações e/ou aquisições, na sua maioria, ter sido iniciadas no exercício de 2021, com empenhamento, liquidação, pagamento, implantação, acompanhamento e monitoramento no decorrer do exercício de 2022.

RESULTADOS OBTIDOS:

Listamos abaixo os serviços e/ou produtos adquiridos, desenvolvidos, acompanhados e monitorados do 1º ao 3º quadrimestre.

Quanto a serviços: Foram implementados os serviços de LOCAÇÃO DE IMPRESSORA nas Unidades de saúde; disponibilização de SERVIÇO DE INTERNET para as Unidades de Saúde do interior e capital; Serviços de telecomunicações para tráfego de dados de aplicações corporativas tráfego de voz e imagens vídeo conferência e acesso à internet.

Quanto à implantação de sistemas e manutenção: Sistema Leitos – Regulação: Sistema que visualiza os Leitos cadastrados no Hospub em todas as Unidades Hospitalares, para que a regulação possa identificar em tempo real, qual unidade possui leito vago para que a Regulação possa solicitar Leito para o

Paciente que está na Fila Aguardando Leito Sistema de Controle de Gases: E-Consumo – Módulo de Gases – Sistema de Gestão de Gases, gerenciando as Entradas de Oxigênio da Unidade Hospitalar, assim como, o envio/saída do Cilindro de Oxigênio do Almoxarifado da Unidade para Ala Clinica. Relatórios de Entradas e Saídas de Oxigênio nas Unidades Hospitalares. Painel Chamador Hospub – HICD e HCAMP: Painel Chamador – Responsável por Chamar o Paciente que está em espera de atendimento na Unidade Hospitalar dentro do Sistema Visual Hospub. Aplic – Sistema de Contratos: Aplic – Sistema de Gestão de Contratos disponibilizado pelo TCE-RO. Gerencia os contratos indicando quais contratos estão vencidos, encerrados, a vencer, contratos por adesão. Sistema Implementado no GAD – Sesau. Uma nova versão será disponibilizada pelo TCE, onde posteriormente será necessário realizar os ajustes necessários para atualizar o mesmo. Novo Gerador de Senha POC: Novo Sistema para Gerar Senha da Policlínica Osvaldo Cruz, para substituir o Sistema antigo e obsoleto que apresentava constantemente erros no servidor de impressão ocasionando lotação na Fila de Pacientes. Sistema integrado com impressora via rede e descentralizado. APIs para Integração Hospub: APIs com informações do Hospub, quantidade de Leitos Vagos, Quantidade de Leitos Ocupados, Quantidade de Leitos Total, por Unidade Hospitalar. API disponibilizada no Servidor Centralizador.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os Quadro - da eficiência (1015) e quadro DA EFICÁCIA (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.7. Ação 2087 - Assegurar a Manutenção Administrativa Da Unidade

Descrição do Produto: Unidade Mantida

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não acumulativo.

O empenhamento em 2022 foi no valor de R$ 46.214.246,45 (quarenta e seis milhões, duzentos e quatorze mil duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e cinco centavos), que corresponde a 86,11% do crédito disponibilizado, apresentando, ainda, uma liquidação no valor de R$ 38.090.143,74 (trinta e oito milhões, noventa mil centos e quarenta e três reais e setenta e quatro centavos).

1º Quadrimestre: Observa-se um resultado satisfatório no 1ª quadrimestre, considerando o atendimento de número elevado de porcentagem do que fora previsto anualmente no PPA, alcançando o que fora previsto como finalidade da ação, os quais sejam o atendimento à manutenção das unidades administrativas pertencente a esta SESAU. Dentre os Contratos firmados por esta SESAU tem-se realizado a gestão dos empenhos realizados por setores orçamentários, aditivos os quais geram impactos orçamentários para Secretaria, bem como não conta com um sistema completo e eficaz de acompanhamento de contratos e orçamentos. Todas os acompanhamentos são realizados através de planilhas do aplicativo EXCEL. Justificativa quando a inscrição em RPNP: Esclarecemos que a inscrição dos valores em restos a pagar não processados, decorre de diversas intercorrências nos tramites processuais necessários, tanto nas contratações das empresaS, quanto o certame licitatório até a prestação dos serviços e/ou entrega de produtos/materiais. Muitas vezes não havendo tempo hábil necessário para operacionalizar, tão pouco a emissão do termo de recebimento e posterior liquidação da NE. Tem-se também, problemas como: Ausência de entrega dos materiais ou serviços, entrega parcial, entrega em desconformidade, ausência de documentações necessárias e exigidas pela legislação, e outros.

RESULTADOS OBTIDOS:

Os resultados obtidos foram satisfatórios, apesar de muitas limitações e dentre as ações realizadas, tais como acompanhamento de vigências contratuais a fim de evitar a descontinuidade das prestações de serviços continuados,

acompanhamento orçamentário, a fim de evitar despesas extra contratuais, bem como despesas sem prévio empenho, para atendimento às Regionais houve a pactuação de Contratos de Serviços Administrativos, Contratos de Saúde, Contratos de Radiodiagnóstico, Laboratoriais, Coleta de Lixo e Limpeza Administrativa, Hospitalar e Laboratorial.

2º Quadrimestre: Os Contratos empenhado na ação 2087 encontram-se em andamento das execuções, considerando que os mesmos são em sua grande maioria de caráter continuado, e que para que se chegue ao efetivo pagamento das despesa é necessário a apresentação de Notas Fiscais na unidade que após o recebimento destas, encaminha ao setor de contratos para conferência e havendo necessidade de correção ou complementação de informações existe a necessidade de devolução dos mesmos à unidade e após efetivadas as alterações necessárias segue o tramite até o pagamento. Em outras situações, existem as empresas que incorrem em lapsos temporais na entrega de notas fiscais, dentre estes ainda temos os contratos de serviços de saúde que também são geridos por esta setorial na quantidade de 65 (sessenta e cinco) contratos, que detém de tramitação de pagamento diferente aos contratos administrativos, que compreendem entre a entrega da produção da empresa até o efetivo pagamento média de 90 (noventa) a 120 (cento e vinte) dias. Assim, esses são os fatos que ensejam em muitas vezes letargia no procedimento do pagamento de alguns contratos. Ainda em relação a situação de saldos de empenho em discrepância as liquidações efetuadas Importante registra que as vigências dos contratos são controladas através de planilha em formato Excel, e que tendo em vista esta forma não tão segura de fazer o gerenciamento destes, foi adotada pela gestão a implantação ainda em fase inicial de programa para que aconteça todo esse controle de forma informatizada utilizando o sistema SIPLAG.

RESULTADOS OBTIDOS:

Considerando as fragilidades da forma adotada para o acompanhamento dos contratos, ainda assim, conseguimos diminuir a incidência de vencimento das vigências contratuais sem a devida adoção de tratativas relacionadas a um outro

instrumento que venha suprir a necessidade da administração, e não ocasionando descumprimentos às leis orçamentárias, evitando despesas sem prévio empenho no atendimento das necessidades para cobertura dos contratos. O acompanhamento do orçamento também é um ponto que está sendo bem trabalhado, onde está sendo efetuado controle dos valores orçados, para que estes estejam de acordo com as médias de produções apresentadas, visando não haver saldos exorbitantes de alocações de recursos e empenhos em processos que não há utilização destes nos serviços executados.

3º Quadrimestre: Situação da Ação no 3º Quadrimestre O Setor de Contratos não faz a gestão e acompanhamento de todos os Contratos, Termos de Fomentos e Convênios existentes no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, contudo dentre os Contratos que realiza o acompanhamento tem-se realizado a gestão dos empenhos realizados por setores orçamentários, aditivos os quais geram impactos orçamentários para Secretaria, bem como não conta com um sistema completo e eficaz de acompanhamento de contratos e orçamentos, porém há implantado, e em fase de teste, um sistema de controle, que no momento está sendo utilizado apenas para controle de vigência dos contratos, e que futuramente contará com a opção de controle orçamentário, que agilizará o fluxo processual. Atendimento visando a manutenção das atividades da unidade administrativa incluindo as Regionais e Almoxarifados, visando os serviços continuados, tais como Contratos de limpeza entre outros.

Resultados Obtidos: Registra-se que as unidades continuam sendo atendidas nos mais diversos tipos de serviços administrativos e de saúde, de acordo com o planejado, trazendo assim melhores condições de trabalho aos servidores que nelas exercem suas atividades diárias, quanto aos usuários do Sistema Único de Saúde.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (1015) e QUADRO - DA EFICÁCIA (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.8. Ação 2091 - Atender a Servidores Com Auxílios

Descrição do Produto: Servidores Atendidos

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não acumulativo

Alcançando um total de R$ 35.172.938,53 (trinta e cinco milhões, cento e setenta e dois mil novecentos e trinta e oito reais e cinquenta e três centavos) do valor disponível, a Ação 2091 programada para atender os servidores com auxílios foi planejada com saldo suficiente à sua demanda, tendo sua execução orçamentária um percentual de 100% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível no ano de 2022, apresentando, inclusive, liquidação total no período.

1º Quadrimestre: Houve diminuição no impacto orçamentário devido às dispensas de mais de 1.000 (mil) servidores contratados em caráter emergencial.

Resultados obtidos: Considerando a redução do quantitativo de profissionais em todas as regiões relacionadas na meta física, destaca-se que a referida diminuição ocasiona o prejuízo no atendimento à população, devido à grande necessidade de profissionais da saúde para atuarem nos hospitais do estado.

2º Quadrimestre: Observa-se, na meta física, que no 1º quadrimestre registrou-se uma diminuição no quantitativo de servidores atendidos devido às dispensas de mais de 1.000 (mil) servidores contratados em caráter emergencial. Já no 2º quadrimestre há, também, uma redução do quantitativo de servidores atendidos com auxílios, porém justifica-se tal redução pelo fato de ter ocorrido a transição do quantitativo dos servidores temporários da ação 2091 para a ação

1490. Portanto, todos os pagamentos aos profissionais temporários estão sendo executadas na ação 1490, não mais na ação 2091. Vale registrar que a referida diminuição não ocasiona prejuízo no atendimento à população, tão pouco aos outros servidores incluídos na presente ação.

RESULTADOS OBTIDOS:

Todos os servidores estão sendo atendidos com os auxílios devidos, não houve suspensão de pagamentos de quaisquer verbas.

3º Quadrimestre: No 3º quadrimestre, assim como no 1º e 2º, todos os servidores foram atendidos com os devidos auxílios, considerando que não houve suspensão de pagamento de quaisquer verbas. Os pagamentos estão ocorrendo normalmente de acordo com o planejado. Vale registrar que nas regiões I, II, III, V, VIII e X houve uma diminuição no quantitativo de servidores, comparados aos do 2º quadrimestre, tal redução justifica-se pelo desligamento de servidores.

RESULTADOS OBTIDOS:

Todos os servidores foram atendidos com os auxílios devidos, não havendo suspensão de pagamentos de quaisquer verbas.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os Quadro - da eficiência (1015) e quadro - da eficácia (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: parcialmente eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.9. Ação 2096 - Formar, Qualificar e Capacitar Recursos Humanos

Descrição do Produto: Servidores, Conselheiros e Dirigentes formados, capacitados e qualificados.

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

Os recursos do CETAS são oriundos do MS e destinados a cursos técnicos e qualificações exclusivamente para o CETAS, que é uma autarquia e, os recursos para ações de Educação Permanente em Saúde estão alocados no FES/SESAU. Não houve execução para essa ação apesar de obter dotação atualizada no valor de R$ 1.865.383,59 (um milhão, oitocentos e sessenta e cinco mil trezentos e oitenta e três reais e cinquenta e nove centavos).

1º Quadrimestre: Considerando que os recursos de Educação Permanente em Saúde foram oriundos do Ministério da Saúde, Fonte 0209, Bloco Gestão do SUS, Componente Qualificação da Gestão do SUS, Ação Estratégica de Educação Permanente em Saúde. Considerando ainda que as ações estão contidas na Diretriz n.º 5 (PES 2020-2023), registra-se que além do recurso estar alocado dentro do FES/SESAU-RO, ainda não houve liberação orçamentária e financeira do superávit para o ano 2022, o que limita a execução de ações de educação permanente em saúde conforme previsto no Plano Anual de Saúde para 2022. Para tanto, como forma estratégica de dar celeridade aos processos contidos no PAS 2022, o CETAS/RO iniciou processo para descentralização dos recursos para execução das ações de EPS SEI 0055.067624/2022-95, bem como aguarda a sua transformação em Escola de Saúde Pública SEI 0036.317891/2020-85. Registra-se que o recurso orçamentário proposto para a execução da ação 2096 não atende as necessidades de formação em saúde e nem o cumprimento das ações contidas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (2022-2023). Justificativa quando a inscrição em RPNP do valor de R$ 74.716,20. Esclarecemos que o referido valor restou inscrito em restos a pagar não processados devido ao tempo de tramitação dos processos administrativos, cujas notas fiscais foram enviadas para pagamento no dia 30/12/2021, assim impossibilitando a liquidação da despesa dentro do exercício. Vale registrar que devido a instabilidade do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) dificultou o rito processual, causando assim acumulo de processos, motivo pelo qual justifica-se a morosidade no andamento dos processual até a sua finalização.

2º Quadrimestre: Os recursos para ações de Educação Permanente em Saúde (ação 2096) são alocados no FES/SESAU, porém, a partir da Portaria

Conjunta n.º1, de 07 de julho de 2022 SEI id 0055.067624/2022-95 que teve por objeto a descentralização de recursos de saldo contido no Fundo Estadual de Saúde, ação orçamentaria 2096, Fonte 0609, Bloco GESTÃO DO SUS (Fundo Nacional de Saúde), Componente - Qualificação da Gestão do SUS, Ação Estratégica - Educação Permanente em Saúde para implementação de ações de educação permanente em saúde no ano de 2022 por meio do CETAS/RO como responsável pela execução das ações, conforme Portaria nº 2311, de 02 de outubro de 2020, Plano Estadual de Saúde e Plano Estadual de EPS (2022-2023). A Descentralização Orçamentária ao CETAS/RO ocorreu em 27 de julho de 2022 conforme SEI id 0030750224 e somente a partir desta Portaria é que o CETAS/RO movimentou processos administrativo para execução das ações de educação permanente em atenção ao cumprimento da Ação 2096 - Formar, Qualificar e Capacitar Recursos Humanos.

3º Quadrimestre: Não houve execução direta da referida ação pela unidade gestora 170012, havendo, portanto, Descentralizações de Créditos por meio do Termo de Descentralização de Crédito nº 01/2022.

Considerando que os dados serão lançados no sistema SIPLAG do CETAS-RO (Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde) considerando a PORTARIA CONJUNTA No 1, DE 07 DE JULHO DE 2022, processo SEI 0055.067624/2022-95, cujo objeto trata da "Descentralização de recursos de saldo contido no Fundo Estadual de Saúde, ação orçamentaria 2096, Fonte 0609, Bloco GESTÃO DO SUS (Fundo Nacional de Saúde), Componente - Qualificação da Gestão do SUS, Ação Estratégica - Educação Permanente em Saúde para implementação de ações de educação permanente em saúde no ano de 2022 por meio do CETAS/RO como responsável pela execução das ações, conforme Portaria no 2311, de 02 de outubro de 2020, Plano Estadual de Saúde e Plano Estadual de EPS (2022-2023)" publicada em DIOF RO n° 14C publicado em 25 de julho de 2022 e com vigência de 6 meses. De/Concedente: 17.0012 - Secretaria de Estado da Saúde - SESAU Para/Executante: 17.0033 - Centro de Educação Técnico - Profissional na Área de Saúde - CETAS.

Crédito: Programa de Trabalho: 10.122.1015.2096; Elementos de despesas: 33.90.04 - 4.000,00 (quatro mil reais); 33.90.30 - R$ 50.020,00 (cinquenta mil e vinte reais), 33.90.33 - R$ 31.000,00 (trinta e um mil reais), 33.90.39 - R$ 548.607,37 (quinhentos e quarenta e oito mil seiscentos e sete reais e trinta e sete centavos); Valor total de R$ 633.627,37 (seiscentos e trinta e três mil, seiscentos e vinte e sete reais e trinta e sete centavos); Fonte: 0609.

Registra-se que o valor de R$ 74.716,20, constante nos dados financeiros inscrito em RPNP, não condiz com a realidade, em consulta ao DivePort (Portal da contabilidade) e análise junto ao processo 0055.448499/2021-30, identificamos que não há saldo inscrito em restos a pagar não processados, a despesa foi paga em partes (R$ 58.716,20), e o saldo (R$ 22.372,71) que restou foi cancelado na data de 10/05/2022, de acordo com a 2022NL013701.

RESULTADOS OBTIDOS:

Processos Administrativos já foram inicializados, aguardando liberação orçamentária e financeira para execução das ações de Educação Permanente em Saúde mediante descentralização dos recursos e aprovação do superávit 2022 pelo Legislativo, conforme descritos no quadro abaixo. Destacamos que no dia 10 de maio de 2022, o Plano Anual de Saúde fora apresentado e aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde, conforme planejamento e que se contrapõe ao proposto em previsão orçamentária realizada pela SESAU RO. Neste sentindo, o processo SEI 0055.417604/2021-99 Curso de Aperfeiçoamento em Urgência e Emergência (BLS - 24 alunos (2 turmas) , ATLS - 16 alunos (1 turma), PALS - 28 alunos (2 turma); ATCN - 16 alunos (1 turma), aguardará revisão orçamentária para dar continuidade e execução das ações, com valores estimados em 398.627,37.

Em virtude das limitações e da liberação orçamentária tardia no ano 2022, no período, as ações educativas foram executadas de maneira parcial sem uso de recurso orçamentário e financeiro. Por meio da Portaria n.º 2311 de 02 de outubro de 2020, foi atribuído ao CETAS a execução das ações de EPS, enquanto tramita o processo de mudança do Centro para Escola de Saúde Pública, cujas ações são

realizadas por meio de tecnologias leves e implementadas pelos Núcleos Educação Permanente do CETAS/RO, das Unidades de Saúde no âmbito da SESAU/RO e dos Programas de Residências Multiprofissionais e Uniprofissionais em Saúde. Após liberação orçamentária por meio da descentralização (Portaria Conjunta n.º1, de 07 de julho de 2022 SEI id 0055.067624/2022-95 - Valor total de R$ 633.627,37 (seiscentos e trinta e três mil, seiscentos e vinte e sete reais e trinta e sete centavos); Fonte: 0609, deu-se a continuidade de processos administrativos por este CETAS/RO (iniciados em 2021) com execução orçamentária incluindo a execução do Programa de Fortalecimento das Ações de Educação Permanente em Saúde do SUS - PROEPSUS (Portaria n.º 1.574/2021 GM/MS). Processos em tramitação para execução em 2022 a partir da Descentralização de recurso orçamentário para o CETAS/RO para atender ao proposto no Plano Estadual de Saúde (PES 2020-2023): a) 0055.402235/2021-30 - Experiências Exitosas de Gestão do Trabalho e Assistência no Enfrentamento da COVID-19 (PROEPSUS); b) 0055.367800/2021-13 - Oficina de Implantação de CIES descentralizadas/ Regionais de Saúde do Estado de RO (PROEPSUS); c) 0055.417604/2021-99, atualizado para 0055.067.848/2022-05 - Cursos de qualificação para médicos e equipe multiprofissional das áreas de urgência e emergência dos hospitais da SESAU RO (ATLS, ACLS, PALS, BLS, Ultrassonografia em Emergência). d) 0055.067.794/2022-70 - Workshop para Preceptores, tutores e coordenadores dos programas de residências em área profissional da saúde (PRAPS) da SESAU/RO; e) Seminário Regional de Residentes Multiprofissionais e Uniprofissionais de Saúde de Rondônia (processo ainda não aberto).

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (1015) e quadro DA EFICÁCIA (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: ineficiente;

Coeficiente da Eficácia: ineficaz.

52.10. Ação 2234 - Assegurar a Remuneração De Pessoal Ativo e Encargos Sociais

Descrição do Produto: Servidores Remunerados

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não acumulativo

Com recursos num total de R$ 584.798.886,13 (quinhentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e noventa e oito mil oitocentos e oitenta e seis reais e treze centavos) durante ao ano de 2022 foram liquidados um total de R$ 570.986.260,40 (quinhentos e setenta milhões, novecentos e oitenta e seis mil duzentos e sessenta reais e quarenta centavos), o que representa 97,64% do executado.

Considerando a necessidade de ser atingida meta percentual de execução que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, levando em conta os valores anuais desta, sua execução orçamentária está dentro do previsto em relação ao crédito disponível do referido exercício.

1º Quadrimestre: Houve diminuição no impacto orçamentário devido às dispensas de mais de 1.000 (mil) servidores contratos em caráter emergencial. Justificativa quando a inscrição em RPNP do valor de R$ 770.126,35 Considerando que no ato da liberação dos arquivos encaminhado pela SEGEP para liquidações e pagamentos, ocorre rejeição e exclusão de servidores por diversos fatores, no momento desconhecidos pelo financeiro da SESAU, somente a superintendência Estadual de Gestão de Pessoal, detém o conhecimento dos motivos das rejeição e exclusão, porém no curso do exercício a SEGEP encaminha o arquivo denominado "acerto bancário" pertencente aos meses com saldo de empenhos, e assim a SESAU regulariza os saldo existentes.

2º Quadrimestre: Observa-se que houve uma redução na meta física de servidores atendidos no 2º quadrimestre, comparando ao 1º quadrimestre, tal redução justifica-se pelo fato de ter ocorrido a transição do quantitativo dos servidores temporários da ação 2234 para a ação 1490. Portanto, todos os pagamentos aos profissionais temporários estão sendo executadas na ação 1490, não mais na ação 2091. Vale registrar que a referida diminuição não ocasiona prejuízo no atendimento à população, tão pouco aos outros servidores incluídos na presente ação.

3º Quadrimestre: No 3º quadrimestre, assim como no 1º e 2º, todos os servidores foram atendidos com as devidas remunerações, considerando que não houve suspensão de pagamento de quaisquer verbas. Os pagamentos estão ocorrendo normalmente de acordo com o planejado.

Vale registrar que nas regiões I, II, III, V, VIII e X houve uma diminuição no quantitativo de servidores, comparados aos do 2º quadrimestre, tal redução justifica-se pelo desligamento de servidores.

RESULTADOS OBTIDOS:

Considerando a redução do quantitativo de profissionais em todas as regiões relacionadas na meta física, destaca-se que a referida diminuição ocasiona o prejuízo no atendimento à população, devido à grande necessidade de profissionais da saúde para atuarem nos hospitais do estado. Todos os servidores atendidos com suas respectivas remunerações, não havendo suspensão de pagamentos de quaisquer verbas.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (1015) e QUADRO DA EFICÁCIA (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.11. Ação 2476 - Assegurar A Manutenção Predial Das Unidades Hospitalares E Administrativas

Descrição do Produto: Reformas Realizadas

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

Alcançando um total de R$ 1.096.222,69 (um milhão, noventa e seis mil duzentos e vinte e dois reais e sessenta e nove centavos) do valor disponível, a Ação 2476 programada para atender a manutenção predial das unidades foi planejada com saldo suficiente à sua demanda, tendo sua execução orçamentária um percentual de 98,76% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível no ano de 2022, apresentando, inclusive, liquidação de 73,16% no período.

1º Quadrimestre: Registra-se que no exercício de 2021 deu-se início ao certame licitatório para contratação de empresa para prestação de serviços de reforma da cobertura e forro do Hospital Infantil Cosme e Damião-HICD no município de Porto Velho-RO, e que até o fechamento do I quadrimestre/2022 não ocorreu a execução da obra, tendo sido iniciada e em 02/05/2022, e que ainda não houve a medição dos serviços para que a SESAU pudesse efetivar a liquidação da despesa, ficando para o 2º quadrimestre. Esclarecemos que se encontra em fase de licitação a manutenção da cobertura da Gerência Regional de Vilhena (Região VII).

2º Quadrimestre: No 2º quadrimestre iniciou-se a execução das ações previstas para o exercício, no qual podemos relembrar que no ano de 2021 iniciou-se o certame licitatório para contratação de empresas para prestação de serviços como: manutenção, reformas e aquisições. Tem-se que, de acordo com os dados financeiros, a execução orçamentária encontra-se muito abaixo do previsto, devido a não liquidação das despesas empenhadas até o quadrimestre, no qual relata-se abaixo os produtos/serviços já executados ou em execução no 2º

quadrimestre. Serviços/Aquisições ao Hospital Infantil Cosme e Damião-HICD: 1 - Informa-se que a prestação de serviços de reforma da cobertura e forro do Hospital Infantil Cosme e Damião-HICD, no município de Porto Velho-RO, iniciou-se no mês de maio de 2022, onde até o presente momento foi liquidado o valor total de R$ 257.586,83, restando um saldo a liquidar de R$ 326.565,45. 2 - Já a pintura interna e externa do HICD, encontra-se em execução pela contratada, não tendo sido finalizado os serviços até o 2º quadrimestre, tão pouco efetivada alguma liquidação, restando o saldo total da Nota de Empenho a ser liquidada. Registra-se que os serviços tiveram início na data de 09/08/2022. 3 - Quanto a execução do serviço/aquisição de Toldo retrátil, tenda acompanhada de calhas e grades para atender ao HICD, foram executados os serviços e entregues os materiais em sua totalidade, sendo empenhado, liquidado e pago o valor total de R$ 30.000,00. Serviços/Aquisições à Policlínica Oswaldo Cruz (POC): 1 - Quanto a reforma da Cobertura e do Forro do Pavimento Térreo da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), no município de Porto Velho, o serviço encontra-se em execução pela contratada, prestes a ser concluída. Somente após a conclusão haverá a liquidação total da Nota de Empenho 2022NE001566, no valor de R$ 96.988,57.

3º Quadrimestre: Considerando que no 2º quadrimestre deu-se início às execuções das ações previstas para o exercício de 2022, as quais podemos listar os serviços iniciados, entre o 2º e 3º quadrimestre, no Hospital Infantil Cosme e Damião-HICD com a reforma da cobertura do forro, pintura interna e externa, e Policlínica Oswaldo Cruz - POC com a reforma da Cobertura e do Forro do Pavimento Térreo. Informamos que até o momento apenas a reforma da cobertura e do Forro do pavimento térreo da POC foram concluídas.

Quanto a continuidade da execução da reforma da cobertura do forro, pintura interna e externa do HICD, registra-se que os contratos se encontram em execução com previsão de medição final, ou seja, liquidação do saldo das Notas de Empenhos nº 2022NE001997, 2022NE002217 e 2022NE002909, possivelmente, início de 2023, pois as obras possuem prazos para conclusão em meados de 22/12/2023.

RESULTADOS OBTIDOS:

No I quadrimestre não se obteve bens e/ou serviços adquiridos/realizados. Porém, registra-se que há processos em andamento para execuções de serviços para os próximos quadrimestres.

Efetivadas as contratações, iniciou-se as prestações dos serviços e/ou aquisição de materiais no 1º quadrimestre, tendo continuidade no 2º quadrimestre, sendo elas: reformar da cobertura e do forro do HICD, aquisição de toldo, tenda e grades para atender ao HICD, manutenção da pintura interna e externa do HICD e reforma da Cobertura e do Forro do Pavimento Térreo da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), sendo que alguns serviços ainda se encontram em execução pelas empresas contratadas, não tendo sido liquidada as notas de empenhos em sua totalidade.

Tem-se como serviços realizados e concluídos, no quadrimestre, a Execução de Serviços de Reforma da Cobertura e do Forro do Pavimento Térreo da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), no município de Porto Velho - RO, as quais tinham como objetivo promover maior conforto e segurança para os funcionários e usuários do SUS, bem como manter a salubridade e a qualidade no ambiente de trabalho.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (1015) e quadro DA EFICÁCIA (1015), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.12. Programa 2023 - Vigilância Em Saúde

O Programa 2023 é destinado para reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção de vigilância em saúde ambiental, epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador.

Este Programa, de caráter finalístico, recebeu dotação de R$ 3.000,00 (três mil reais) para ser aplicado na redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção de vigilância em saúde ambiental, epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador, porém, observa-se que, o recurso em questão não foi executado durante o período.

Quadro 125: Das Ações Do Programa 2023

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO + Créditos	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO		RPNP
			(A)	VALOR (B)	% (B/A)	VALOR (C)	% (C/A)	
1455	EXECUTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE REFERENTES A CALAMIDADE PÚBLICA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19)	3.000,00	1.503.000,00	0	0	0	0	0
TOTAL DO PROGRAMA		**3.000,00**	**1.503.000,00**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Fonte: http://siplag.sepog.ro.gov.br/Relatorio/MonitoramentoUOAcao

O programa é formado pelas seguintes ações (no período):

52.13. 1455 - Executar ações de vigilância em saúde referentes a calamidade pública causada pelo coronavírus (covid-19)

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como ineficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro 126: Da Eficiência (2023)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA	EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	(D/C) / (B/A)	(I)
1455	EXECUTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE REFERENTES A CALAMIDADE PÚBLICA CAUSADA PELO CORONAVÍR	3.000,00	1.503.000,00	0	95	95	95	0,00%	INEFICIENTE

	US (COVID-19)								
(II) EFICIÊNCIA DO PROGRAMA		**3.000,00**	**1.503.000,00**	**0**	**95**	**95**	**95**	**0,00%**	**INEFICIENTE**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como ineficaz. Segue:

Quadro 127: Da Eficácia (2023)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	COEFICIENTE DE EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
1455	EXECUTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE REFERENTES A CALAMIDADE PÚBLICA CAUSADA PELO CORONAVÍRUS (COVID-19)	3.000,00	1.503.000,00	0	0	0	0,00%	INEFICAZ

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

Considerando a meta percentual de execução que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que o Programa não apresentou execução no período.

52.14. Ação 1455 - Executar Ações De Vigilância Em Saúde Referentes A Calamidade Pública Causada Pelo Coronavírus (Covid-19)

Descrição do Produto: Ações de Vigilância em Saúde executadas no combate ao Coronavírus (COVID-19)

Unidade de Medida: Porcentagem

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não acumulativo

A ação não foi executada no período, apesar da previsão orçamentária no valor de R$ 3.000,00 (três mil reais).

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2023) e quadro DA EFICÁCIA (2023), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: ineficiente;

Coeficiente da Eficácia: ineficaz.

52.15. Programa 2034 - Gestão Da Assistência Hospitalar E Ambulatorial

O Programa 2034 trata das despesas provenientes da gestão das assistências hospitalar e ambulatorial, cujo objetivo é o de prover a unidade de recursos orçamentários e financeiros para atender as atividades administrativas, como aquisição de bens e serviços, gestão de pessoal, operações especiais, entre outras de natureza administrativa, classificadas como despesas correntes e de capital.

Quadro 128: Das Ações Do Programa 2034

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO + CRÉDITOS	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO		RPNP
			(A)	VALOR (B)	% (B/A)	VALOR (C)	% (C/A)	
2117	INCENTIVO AOS HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE	841.942,00	2.103.120,94	1.185.297,61	56,63	1.185.297,61	56,36	0
2442	COMBATE À CALAMIDADE PÚBLICA - CORONAVÍRUS (COVID-19)	3.000,00	144.655.976,45	71.371.036,95	49,34	63.131.530,35	43,64	20.072.658,56
2446	CUSTEAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, COMBATE E MITIGAÇÃO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS -	5.000,00	82.970.679,04	82.401.576,30	99,31	82.012.263,03	98,84	3.933.430,39

	COVID-19 (LEI COMPLEMENTAR Nº 173)							
4004	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE CONVÊNIOS E CONTRATO COM A REDE PRIVADA	266.047.306,00	435.695.236,07	407.997.823,65	93,64	298.819.215,13	68,58	103.172.380,74
4009	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES	169.564.403,00	258.597.492,07	243.635.789,71	94,61	158.909.742,16	61,45	88.989.628,83
4011	MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	22.824.274,00	46.906.014,95	30.835.788,04	65,74	24.591.275,92	52,43	1.754.991,24
TOTAL DO PROGRAMA		**459.285.925,00**	**970.928.519,52**	**837.427.312,26**	**86,25**	**628.649.324,20**	**64,75**	**217.923.089,76**

Fonte: http://siplag.sepog.ro.gov.br/MonitoramentoPrograma/Exibir?programaDetalheID=1031

O programa tem correspondência com seis ações, que representaram 33,25% do total de R$ 1.381.190.508,00 (um bilhão, trezentos e oitenta e um milhões, cento e noventa mil quinhentos e oito reais), conforme consta no Quadro geral - das demonstrações dos programas.

Neste Programa se encontram as ações que atendem as despesas com Assistência Hospitalar e Ambulatorial, as destinadas para custeio das despesas com o combate à Calamidade Pública ocasionada pelo novo Coronavírus (COVID-19), transferências de recursos financeiros para os municípios do Estado e convênios com a rede privada, sendo que a ação 2117 tem a finalidade de realizar transferências de recursos financeiros aos 17 (dezessete) municípios do Estado que aderiram à Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP).

O Programa 2034 de caráter finalístico é formado pelas seguintes ações:

2117 - Incentivo aos hospitais de pequeno porte;

2442 - Combate à calamidade pública - coronavírus (covid-19);

2446 - Custear ações de prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia do coronavírus - covid-19 (lei complementar nº 173);

2468 - Custear ações de prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia do coronavírus - covid-19 (aco 3377 mc/ro) - ação desativada para o exercício de 2021;

4004 - Assegurar atendimento em saúde por meio de convênios e contrato com a rede privada;

4009 - Assegurar atendimento em saúde nas unidades hospitalares;

4011 - Manter serviços de saúde especializados.

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como parcialmente eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro: 129: Da Eficiência (2034)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA (D/C) / (B/A)	(I) EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
2117	INCENTIVO AOS HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE	841.942,00	2.103.120,94	1.185.297,61	17	17	24	250,50%	EFICIENTE
2442	COMBATE À CALAMIDADE PÚBLICA - CORONAVÍRUS (COVID-19)	3.000,00	144.655.976,45	71.371.036,95	100	100	0	0,00%	INEFICIENTE

2446	CUSTEAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, COMBATE E MITIGAÇÃO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19 (LEI COMPLEMENTAR Nº 173)	5.000,00	82.970.679,04	82.401.576,30	100	100	0	0,00%	INEFICIENTE
4004	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE CONVÊNIOS E CONTRATO COM A REDE PRIVADA	266.047.306,00	435.695.236,07	407.997.823,65	51	51	62	129,82%	EFICIENTE
4009	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES	169.564.403,00	258.597.492,07	243.635.789,71	46600	46600	36600	83,36%	EFICIENTE
4011	MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	22.824.274,00	46.906.014,95	30.835.788,04	11050000	11050000	6032439	83,04%	EFICIENTE
(II) EFICIÊNCIA do Programa		**459.285.925,00**	**970.928.519,52**	**837.427.312,26**	**11.096.868**	**11.096.868**	**6.069.125,00**	**112,95%**	**PARCIALMENTE EFICIENTE**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como **eficaz**. Segue:

Quadro: 130: Da Eficácia (2034)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
2117	INCENTIVO AOS HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE	841.942,00	2.103.120,94	1.185.297,61	1.185.297,61	1.185.297,61	56,36%	INEFICAZ

2442	COMBATE À CALAMIDADE PÚBLICA - CORONAVÍRUS (COVID-19)	3.000,00	144.655.976,45	71.371.036,95	63.131.530,35	63.130.550,65	49,34%	INEFICAZ
2446	CUSTEAR AÇÕES DE PREVENÇÃO, CONTENÇÃO, COMBATE E MITIGAÇÃO À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19 (LEI COMPLEMENTAR Nº 173)	5.000,00	82.970.679,04	82.401.576,30	82.012.263,03	81.098.320,05	99,31%	EFICAZ
4004	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE POR MEIO DE CONVÊNIOS E CONTRATO COM A REDE PRIVADA	266.047.306,00	435.695.236,07	407.997.823,65	298.819.215,13	294.078.004,42	93,64%	EFICAZ
4009	ASSEGURAR ATENDIMENTO EM SAÚDE NAS UNIDADES HOSPITALARES	169.564.403,00	258.597.492,07	243.635.789,71	158.909.742,16	154.991.549,91	94,21%	EFICAZ
4011	MANTER SERVIÇOS DE SAÚDE ESPECIALIZADOS	22.824.274,00	46.906.014,95	30.835.788,04	24.591.275,92	24.220.479,74	65,74%	INEFICAZ
TOTAL		**459.285.925,00**	**970.928.519,52**	**837.427.312,26**	**628.649.324,20**	**628.649.324,20**	**86,25%**	**EFICAZ**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

52.16. Ação 2117 - Incentivo Aos Hospitais De Pequeno Porte

Descrição do Produto: Hospitais Incentivados

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: não é acumulativo

A ação 2117 tem por finalidade a transferência de recursos financeiros aos 17 (dezessete) municípios do Estado que aderiram à Política Nacional dos Hospitais de Pequeno Porte (HPP), referente à cota-parte Estadual, porém, para atingir o índice de execução orçamentária prevista no quadrimestre está condicionada a alimentação regular e sistemática da produção no Sistema e Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD, mais a apresentação da Prestação de Contas do exercício anterior.

Considerando a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação, levando em conta os valores anuais desta, teve execução orçamentária dentro do previsto, atingindo um percentual de 56,35% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível.

1º Quadrimestre: Considerando a Portaria nº 1.110, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021, onde o município tem prazo após alta do paciente de 03(três) meses para alimentar os sistemas de informações. Tem-se que os Municípios não apresentaram as produções junto ao Sistema do Ministério da Saúde para viabilidade do repasse. A alimentação do Sistema do Ministério da Saúde é critério determinante para habilitação de recebimento do repasse, assim a ausência de apresentação das informações ensejou na execução dos repasses aos Municípios que receberão após processamento dos dados alimentados no Sistema do SUS.

RESULTADOS OBTIDOS:

Considerando que ao consultar Banco Nacional do DATASUS/MS, verificou-se que 07(sete) municípios enviaram a produção hospitalar de jan a mar/2022.cronograma de fechamento de competências dos sistemas gerenciados pela Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde, contudo ainda não houve a conferência das produções para efetivação dos repasses.

2º Quadrimestre: Existem 17 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em Rondônia que aderiram à Política Ministerial, conforme as Portarias GM/MS nº 1044/2004 e Portaria GM/MS nº 088/2007 que lançaram a política de HPP e está

vigente até hoje. O financiamento dessa política é compartilhado, sendo metade repassada pela União e a outra metade pelo estado. No estado, o repase do incentivo financeiro aos Hospitais de Pequeno Porte - HPP está condicionado se a Unidade Hospitalar está apta para receber. Sendo o pré-requisito estarem com a alimentação da produção no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado - SIHD atualizada e o envio para a COSAD/SESAU da prestação de contas do exercício anterior. No final do 2º quadrimestre 14 hospitais estavam pendentes com a prestação de contas de exercícios anteriores e apenas 06 HPP's estavam com o SIHD atualizado, por isso apenas 03 receberam o incentivo financeiro. Visando alertar aos gestores municipais o problema dessas pendências, a COSAD/SESAU mantém um canal de comunicação direto com os municípios, monitorando o cenário e informando mensalmente nas reuniões intergestores para sanarem as pendências. NOTA EXPLICATIVA: Relevante destacar a necessidade de retificar um equívoco ocorrido no 1º quadrimestre no que tange às metas físicas. De uma forma corretiva, informamos que não houve o repasse aos 16 HPP's, visto que os mesmos se encontravam em status de atrasos quanto às suas repsonsabilidades supramencionadas. Quando houver a possibilidade, será corrigido. Então, onde se lê 16,00 no total, leia-se: 0,00 no 1º quadrimestre.

RESULTADOS OBTIDOS:

No 2º quadrimestre, três municípios foram contemplados com o repasse financeiro, abrangendo 03 regiões (II, IV e V) por estarem aptos para receberem. Ressaltando que o HPP é a primeira refrência de atenção hospitalar para a Atenção Primária à Saúde - APS no território das equipes de ESF. Em julho desse ano, foi pactuado na Comissão Intergestores Bipartite - CIB/RO que a partir do ano de 2022, a prestação de Contas dos HPP's será realizada no próprio Relatório Anual de Gestão - RAG do município, no ano subsequente. Portanto, a Portaria nº. 685/2019/SESAU-NUCONV de 08 de abril de 2019 foi revogada.

3º Quadrimestre: Considerando a política vigente de incentivo aos Hospitais de Pequeno Porte (HPP), em Rondônia há 17 municípios que são adesos à referida Política, conforme Portaria GM/MS nº 088/2007. Sabe-se que além da

questão da disponibilidade orçamentária e financeira para o repasse, a Unidade Hospitalar necessita estar apta para receber o incentivo, ou seja, estar atualizada com a produção lançada no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD e ter entregue para a Coordenadoria do Sistema de Apoio à Descentralização - COSAD/SESAU a prestação de contas do exercício anterior. Considerando o exercício de 2022 apenas 06 Municípios com HPP enviaram suas prestações de contas para a COSAD, são eles: Vale do Paraíso, Urupá, Nova União, Cujubim, Alto Paraíso e Itapuã do Oeste.

Quanto à alimentação do SIHD, 08 HPP's lançaram suas produções hospitalares do exercício de 2022 completo e 04 HPP's lançaram até o mês de novembro/2022. A COSAD tem como atribuição acompanhar e prestar orientações aos gestores e suas equipes técnicas quanto à gestão dos recursos do HPP, conforme normativas da política nacional.

Visando alertar aos gestores municipais o problema dessas pendências, a COSAD/SESAU mantém um canal de comunicação direto com os municípios, monitorando o cenário e informando mensalmente nas reuniões intergestores para sanarem as pendências.

RESULTADOS OBTIDOS:

Considerando os 17 HPP's de Rondônia, no exercício de 2022 houve o repasse do incentivo financeiro para 10 unidades instaladas nos municípios. Esses municípios são pertencentes às Regiões: I, II, IV e V. Importante ressaltar o papel fundamental do HPP na rede de atenção à saúde, contribuindo com a Atenção Primária à Saúde (APS) como sendo a primeira referência na garantia da continuidade do cuidado do usuário na rede e na integralidade da atenção do território municipal.

Nesse sentido, nesse exercício houve importante fomento pela SESAU/CRECSS com a realização de vários ciclos de capacitação para os técnicos dos municípios na gestão dos dados de produção encaminhados ao Ministério da Saúde, visando melhorar a operação nos sistemas de informação. No entanto,

devido à elevada rotatividade de técnicos e gestores municipais, há necessidade de apoio constante aos municípios quanto à capacidade técnica e operacional de utilização dos sistemas de informação hospitalar e ambulatorial, elevando-se o nível e a qualidade das produções e informações.

Analisando os dados indicados pelos setoriais responsáveis, permite inferir que durante o exercício de 2022 houve o atendimento de 8 (oito) unidades com o repasse financeiro de incentivo, demonstrando que as metas planejadas não foram alcançadas (17 unidades). Oportuno indicar que além da disponibilidade financeira, faz-se necessário que os municípios preencham os requisitos ao repasse explicitados na Resolução CIB/RO nº 387 de 28 de julho de 2022, promovendo a alimentação dos sistemas de informações do Ministério da Saúde e realizem a tempestiva prestação de contas dos recursos recebidos.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: parcialmente eficaz.

52.17. Ação 2442 - Combate À Calamidade Pública - Coronavírus (Covid-19)

Descrição do Produto: Ações de enfrentamento, combate e tratamento de infectados desenvolvidas

Unidade de medida: Porcentagem

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

As ações têm se mantido com bom desempenho no que diz respeito aos empenhos em comparação a dotação disponível, chegando a 49,34% de execução.

Vale destacar que se trata de ação específica para enfrentamento da Pandemia COVID-19, no qual as contratações se iniciaram já no final do primeiro quadrimestre de 2021, além da dificuldade dos fornecedores em cumprir suas entregas, devido à escassez de materiais, insumos e medicamentos no mundo todo.

Outro fato que também merece atenção é a dificuldade das Unidades de Saúde em certificar os serviços prestados para torná-los aptos para liquidação, que na maioria das vezes se dá pela falta de recursos humanos.

1º Quadrimestre: Os programas desenvolvidos do Governo Federal, vem surtindo efeitos positivos no Estado de Rondônia a exemplo do vem ocorrendo em todo Território Nacional, no que se refere a desmobilização das ações de enfrentamento ao COVID-19.

2º Quadrimestre: ****Memorando 233 (0031879383) - aguardando resposta ****Memorando 235 (0031880670) - aguardando resposta as ações de prevenção e enfrentamento ao Coronavírus (COVID-19), assim como os atendimentos da população infectada têm se demonstrado eficientes no Estado de Rondônia. Os dados do Boletim COVID do último dia 07/09/2021 (disponível em https://rondonia.ro.gov.br/publicacao/edicao-887-boletim-diario-sobre-o-coronavirus-em-rondonia/) demonstra que atualmente 78,08 % da população encontra-se vacinada com ao menos 01 dose, com um total de 3.089.678 de doses já aplicadas no Estado de Rondônia. Ademais, na presente data o painel registra que inexiste fila de espera por leitos e apenas 16 pacientes encontram-se internados na rede Estadual de Saúde, evidenciando um arrefecimento da pandemia no Estado de Rondônia, com baixo número de novos casos, internações e por consequência, queda no número de óbitos. A SESAU tem reforçado medidas adotadas para combater a Covid-19 e preservar pacientes internados em hospitais,

mediante a redução de pessoas circulando nas unidades de saúde, além do incentivo à vacinação das doses complementares (reforço), mantendo-se as campanhas para conscientização e prevenção de novos casos. Evidentemente, o Decreto Legislativo nº 1913 de 29 de junho de 2022 que prorroga o Estado de Calamidade Pública em 30 de setembro de 2022 tem corroborado com os elevados índices de vacinação da população. Quanto a execução orçamentária e financeira, necessário observar que a liquidação de despesas da rede suplementar de Saúde é dependente do processamento no Sistema do SUS, que se conclui aproximadamente até o 25º dia subsequente ao mês da prestação do serviço, seguindo para a sua avaliação/controle, emissão do Termo de Recebimento da Comissão, Certificação da Nota Fiscal pelo Fiscal, instrução processual pelo Setor de Contratos, Coordenadoria do Fundo Estadual de Saúde e consequentemente cumprimento da ordem cronológica para pagamentos, e que podem justificar o elevado lapso temporal da sua efetiva liquidação. Referente aos convênios, constam empenhados os recursos financeiros acostados ao Termo de Fomento n° 150/PGE-2022, celebrado entre a SESAU e a Casa de Saúde Santa Marcelina, esses disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através da Portaria n° 1.393, de 21 de maio de 2020 e Portaria n° 1.448, de 29 de maio de 2020. Contudo, considerando a abertura do procedimento de Auditoria n° 19.220, pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS), e em observância ao disposto no Decreto n° 10.579, de 18 de dezembro de 2020, que estabelece a utilização dos recursos provenientes de transferências financeiras do MS para enfrentamento da pandemia de COVID-19 até a data de 31 de dezembro de 2021, encontram-se suspensos os trâmites processuais até que finalizada a Auditoria em andamento, não sendo realizada, assim, a liquidação dos recursos empenhados.

3º Quadrimestre: O notado arrefecimento da epidemia para COVID permitiu a parcial desmobilização de recursos utilizados para seu enfrentamento, demonstrando que no terceiro quadrimestre houve ínfimo aprovisionamento de recursos financeiros, conforme demonstrado pelo extrato de empenhos realizados neste período, os quais se referem à 2 (dois) reconhecimentos de dívidas de

despesas ocorridas em período do quadrimestre anterior (2022NE005056; 2022NE004408).

RESULTADOS OBTIDOS:

Quedas nos índices de internação e óbitos resultados da COVID-19.

Os dados do Boletim COVID do último dia 07/09/2021 (disponível em https://rondonia.ro.gov.br/publicacao/edicao-887-boletim-diario-sobre-o-coronavirus-em-rondonia/) demonstra que atualmente 78,08 % da população encontra-se vacinada com ao menos 01 dose, com um total de 3.089.678 de doses já aplicadas no Estado de Rondônia. Ademais, na presente data o painel registra que inexiste fila de espera por leitos e apenas 16 pacientes encontram-se internados na rede Estadual de Saúde, evidenciando um arrefecimento da pandemia no Estado de Rondônia, com baixo número de novos casos, internações e por consequência, queda no número de óbitos. Referente aos convênios, ainda que tenham sido empenhados recursos financeiros na ação 2442, para custeio do Termo de Fomento n° 150/PGE-2022, visando a aquisição de materiais de consumo para enfrentamento da pandemia da COVID-19, a liquidação (repasse) encontra-se suspensa até que finalizada a Auditoria do Ministério da Saúde, em andamento. Ademais, contribui também para baixa execução orçamentária nessa ação, o fato de não ter ocorrido destinação de recursos de emenda parlamentar para formalização de convênios e/ou instrumentos congêneres, e o encerramento da pandemia em curso no âmbito nacional e estadual.

O notado arrefecimento da epidemia para COVID permitiu a parcial desmobilização de recursos utilizados para seu enfrentamento, demonstrando que no terceiro quadrimestre houve ínfimo aprovisionamento de recursos financeiros, conforme demonstrado pelo extrato de empenhos realizados neste período, os quais se referem à 2 (dois) reconhecimentos de dívidas de despesas ocorridas em período do quadrimestre anterior (2022NE005056; 2022NE004408).

Referente aos convênios, ainda que permaneçam empenhados recursos financeiros na ação 2442, para custeio do Termo de Fomento n° 150/PGE-2022,

visando a aquisição de materiais de consumo para enfrentamento da pandemia da COVID-19, cabe esclarecer que esses serão restituídos ao Fundo Nacional de Saúde até o encerramento do exercício financeiro de 2022, em cumprimento a propositura de devolução apontada pelo Ministério da Saúde no procedimento de pela Auditoria n° 19.220.

Análise dos dados financeiros permitem observar que permanecem empenhados os recursos financeiros acostados ao Termo de Fomento n° 150/PGE-2022, celebrado entre a SESAU e a Casa de Saúde Santa Marcelina, esses disponibilizados pelo Ministério da Saúde, através da Portaria n° 1.393, de 21 de maio de 2020 e Portaria n° 1.448, de 29 de maio de 2020. Contudo, considerando a propositura de devolução apontada pela Auditoria n° 19.220, pelo Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS), e em observância ao disposto no Decreto n° 10.579, de 18 de dezembro de 2020, que estabelece a utilização dos recursos provenientes de transferências financeiras do MS para enfrentamento da pandemia de COVID-19 até a data de 31 de dezembro de 2021, os recursos serão devolvido ao Fundo Nacional de Saúde até o encerramento do exercício financeiro de 2022, haja vista a renúncia do instrumento.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: ineficiente;

Coeficiente da Eficácia: ineficaz.

52.18. Ação 2446 - Custear Ações De Prevenção, Contenção, Combate E Mitigação À Pandemia Do Coronavírus - Covid-19 (Lei Complementar Nº 173)

Descrição do Produto: Ações desenvolvidas na prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia do coronavírus - COVID-19 atendendo a Lei Complementar nº 173.

Unidade de medida: Porcentagem

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

Os recursos dessa ação são referentes à suspensão da dívida do BERON. Esses recursos ajudaram na aquisição de equipamentos indispensáveis para salvar vidas, como respiradores pulmonares, bomba de infusão, aquisição de material de consumo como (equipamentos de segurança, aventais, luvas, máscaras, etc.), insumos para realização de exames de COVID-19, alimentação enteral para as UTI, aquisição de medicamentos também e repasses à municípios através de Fundo a Fundo para contratação de leitos hospitalares e UTI.

Considerando a necessidade de ser atingida meta percentual de execução que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação atingiu o percentual no exercício em questão de 99,31% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível.

Os resultados atingidos foram bastante satisfatórios, tendo em vista que esta ação tem como finalidade desenvolver ações de prevenção, contenção e combate a COVID-19, esses recursos foram utilizados para compra de medicamentos, insumos para Unidades que atendem pacientes com COVID, também foram realizadas transferências à Municípios para ajuda com terceirização de leitos hospitalares clínicos e UTI, evitando assim que os pacientes fossem deslocados para a Capital.

Em relação à meta física foi atingida de forma eficiente, considerando que tem como objeto ações de prevenção, contenção, combate e mitigação à pandemia do Coronavírus - COVID-19 conforme determinação da Lei Complementar nº 173, bem como aquisição de materiais e insumos.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: ineficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.19. Ação 4004 - Assegurar Atendimento Em Saúde Por Meio De Convênios E Contrato Com A Rede Privada

Descrição do Produto: Contratos firmados

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

A despesa com a Ação 4004 garantem a manutenção dos Contratos e Convênios com as Unidades Hospitalares e Ambulatoriais de modo a oferecer aos usuários do SUS um atendimento de qualidade.

Foram liquidados no ano de 2022 R$ 298.819.215,13 (duzentos e noventa e oito milhões, oitocentos e dezenove mil duzentos e quinze reais e treze centavos) e empenhado o total de R$ 407.997.823,65 (quatrocentos e sete milhões, novecentos e noventa e sete mil oitocentos e vinte e três reais e sessenta e cinco centavos).

Os resultados alcançados neste quadrimestre foram satisfatórios e a ação, no ano de 2022, atingiu um percentual de 93,64% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível, pois essa se refere aos contratos complementares de saúde, fortalecendo ainda mais a qualidade e diversidade de serviços oferecidos à população.

1º Quadrimestre: No primeiro quadrimestre de 2022 foram celebrados 14 contratos de modo a assegurar o atendimento em saúde para atender as regiões que compõem o Estado de Rondônia, conforme dados financeiros. Esclarecendo que a produção tem sido conduzida dentro do preconizado da legislação que rege o Sistema Único de Saúde - SUS. Cabe esclarecer que a análise das produções são

realizadas com base na documentação e recebimento de arquivos magnéticos (CD) apresentados pelo prestador de serviços, inteiro responsável pelas informações contidas neste, sempre tendo como parâmetro os critérios regidos pelo Ministério da Saúde, não sendo procedido outro tipo de verificação, e caso ocorra a existência de informação falsa, induzindo os técnicos da Secretaria do Estado de Saúde/SESAU a erro, poderá ser considerado crime, cabendo-lhes medidas punitivas nos rigores da lei conforme o Manual do Departamento de Auditoria - DENASUS/MS. Observamos também que a SESAU cumpre as normativas constante no que conforme Artigo 2º e Artigo 3º da Portaria nº 1.110 de 11 de novembro de 2021, conforme abaixo demonstrado: Art. 2º Fica estabelecido que, na competência de processamento, o SIH/SUS aceitará as AIH com alta correspondente à competência de processamento e de no máximo 03 meses anteriores ao mês de processamento, § 1º As AIH apresentadas e que, por alguma razão, foram bloqueadas ou rejeitadas, poderão ser reapresentadas no prazo de 6 meses, a contar a partir do mês de alta do paciente. Art. 3º Fica estabelecido que no mês de processamento o SIA/SUS aceitará as produções com atendimentos realizados na competência de processamento e de no máximo 03 meses anteriores ao Ressaltamos que em virtude do lapso temporal existente entre a apresentação da produção e o seu efetivo pagamento dos serviços, em decorrência do fluxo operatório a SESAU vem aprimorando metodologia para otimizar a execução orçamentária e financeira das despesas.

RESULTADOS OBTIDOS:

De modo a suprir e assegurar o atendimento aos usuários do SUS foram celebrados 14 novos contratos, para complementar os serviços assistenciais a serem oferecidos pelas Unidades de Saúde sob a Gestão da SESAU. Quanto a execução orçamentária e financeira, tratam de despesas que a liquidação é dependente do processamento dos lançamentos realizados no Sistema do SUS pela Contratada, que se dá até o 5º dia útil subsequente ao mês da prestação do serviço, da emissão do Termo de Recebimento da Comissão, Certificação da Nota Fiscal pelo Fiscal, instrução processual pelo Setor de Contratos e consequentemente cumprimento da ordem cronológica, fato que incorre em um

período de pagamento superior a 30 dias da prestação do serviço, ensejando assim na inscrição de Restos a Pagar não Processados correspondentes a despesas empenhadas e executadas no Exercício Financeiro anterior.

2º Quadrimestre: A rede Estadual de Saúde encontra-se dividida por duas macro regiões de Saúde que buscam garantir a integralidade da assistência, seja através da sua rede própria (municipal e estadual), seja através da rede privada, mediante complementação dos serviços de Saúde naquelas especialidades em que a sua rede própria se apresente insuficiente à demanda. A ampliação na oferta de serviços à saúde busca mitigar as deficiências no atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) através de Rede de Saúde Complementar, diminuindo a fila de espera, escassez de especialidades médicas e de leitos (DE INTERNAÇÃO E DE UTI), elevando a qualidade e celeridade dos serviços e, consequentemente, promovendo a percepção positiva da sociedade relativo à Saúde Pública, em consonância às determinações da LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 (Lei Orgânica do SUS) e Art. 196 da Constituição Federal de 1988. Neste sentido, a Secretaria Estadual de Saúde busca pela celebração de Contratos Administrativos, buscando, especificamente, fortalecer o atendimento nas especialidades médicas das áreas de Oncologia, Radiodiagnóstico, Saúde Auditiva, Análises Clínicas, Terapia Renal e Substitutiva (TRS), Anestesiologia, Neurologia, Ortopedia, Urologia, Oftalmologia, Cardiologia, Hemodinâmica, dentre outros, bem como proporcionar a ampliação de Leitos Clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Abaixo seguem relatório de contratos vigentes, identificando a especialidade, entidade contratada e nº processo SEI do contrato celebrado. Oncologia Hospital de Amor da Amazônia 0036.073951/2022-12 São Pellegrino 0036.375871/2019-95 Patologia Clínica Bio Check-up 0036.016247/2017-97 Bio Check-up 0036.050963/2019-65 Citolab 0036.050961/2019-76 Instituto Paulista de Rondônia(DIAC) 0036.227074/2020-36 Laboratório Bio Vida - Buritis 0036.335091/2019-11 Laboratório Confiança 0059.397295/2020-11 Laboratório São Luiz 0036.031787/2017-09 NATIVIDA (HLA) 0036.409067/2019-17 NATIVIDA (Triagem Neonatal) 0036.409158/2019-52 Leitos Clínicos, Saúde Auditiva, Santas Casas Santa Casa de Misericordia de Ji-Paraná

0036.423660/2021-91 Santa Marcelina 0036.050984/2019-81 Santa Marcelina 0036.311160/2020-26 Santa Marcelina 0036.207008/2019-14 Limiar 0036.447425/2019-90 Honpar 0036.434612/2021-28 Radio Diagnóstico D`Saúde (Daia) 0036.026567/2017-55 Cardionuclear 0036.065237/2020-81 Clínica Médica Dra. Andréia 0036.064167/2021-24 Fundação Pio XII (Ji-Paraná) 0036.070079/2022-42 Infinita 0036.026567/2017-55 Samuel Castiel 0036.026567/2017-55 Mega Imagem 0036.050947/2019-72 Mega Imagem 0036.050952/2019-85 Mega Imagem 0066.528996/2019-77 UTI SAMAR 0036.050965/2019-54 Hospital Cândido Rondon - HCR 0036.050964/2019-18 Hospital São Lucas - HSL 0036.155499/2020-36 SF INTENSIVE 0036.214748/2018-18 Monte Sinai 0036.050966/2019-07 Monte Sinai - 0036.050968/2019-98 SAMAR 0036.080592/2022-41 Samar 0036.025988/2022-26 Plantões Neuro, Anestesia e Morte Encefálica CMA 0036.050971/2019-10 CMA 0036.380714/2019-00 INAO 0036.050977/2019-89 INAO 0036.593668/2021-13 INAO 0051.243914/2020-10 JAMAL (plantão nefro) 0036.410833/2019-96 Lithocenter 0036.419416/2020-42 NEOMED 0036.593559/2021-04 Terapia Renal Substitutiva, Hemodinâmica TOTALCOR 0036.050979/2019-78 NEFRON 0036.009459/2022-85 CLINERON 0036.009402/2022-86 PIZZARRO 0036.070023/2022-98 CCAT 0036.344527/2020-98 ANGIOCENTER 0036.315925/2020-05 NOVECAT 0036.463562/2020-13 Referente aos convênios, verifica-se que a baixa execução dessa ação até o quadrimestre deve-se em razão de os recursos concedidos no período, embora empenhados no exercício, constarem acostados a parcerias celebradas no exercício anterior, sendo, o Convênio n° 035/PGE-2021, e o Convênio n° 209/PGE-2021, ambos firmados com entidades sem fins lucrativos. Além disso, cabe ressaltar a incompatibilidade do instrumento de convênios com a prestação de serviços complementares ao Sistema Único de Saúde (SUS), especificamente quanto a prestação de contas dos recursos repassados, sendo esse tipo de parceria pouco praticada pela SESAU a partir de meados de 2021. Destaca-se ainda, que não os convênios firmados nessa ação são custados com recursos do Fundo Nacional de Saúde e do Fundo Estadual, não se aplicando a esses casos os recursos provenientes de emenda parlamentar, os quais, são executados nas ações 4007 e 4029.

RESULTADOS OBTIDOS:

Atualmente a secretaria Estadual de Saúde mantêm 49 contratos administrativos que visam complementar a rede assistencial de Saúde no Estado de Rondônia em diversas especialidades médicas e leitos de internação, elevando a qualidade e eficiência da assistência nos serviços e, consequentemente, promovendo a percepção positiva da sociedade relativo à Saúde Pública, em consonância às determinações da LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 (Lei Orgânica do SUS) e Art. 196 da Constituição Federal de 1988. Abaixo seguem relatório de contratos celebrados APENAS no segundo quadrimestres, identificando a especialidade, entidade contratada e nº processo SEI do contrato celebrado. D`Saúde (Daia) 0036.050952/2019-85 Mega Imagem 0036.050952/2019-85 Santa Marcelina 0036.207008/2019-14 Samuel Castiel 0036.026567/2017-55 Bio Check-up 0036.016247/2017-97 Infinita 0036.026567/2017-55 Hospital São Lucas - HSL 0036.155499/2020-36 Monte Sinai - 0036.050968/2019-98 INAO 0036.593668/2021-13 Mega Imagem 0066.528996/2019-77 ANGIOCENTER 0036.315925/2020-05 NEFRON 0036.009459/2022-85 Hospital de Amor da Amazônia 0036.073951/2022-12 Referente aos convênios, ainda que não tenham sido celebrados convênios no 2˚quadrimestre de 2022, constam nos dados financeiros recursos empenhados até o período e liquidados no quadrimestre, referentes aos Convênio n˚ 035/PGE-2021, e o Convênio n˚ 209/PGE-2021, ambos firmados com entidades sem fins lucrativos no exercício de 2021, objetivando a prestação de serviços de alta complexidade em oncologia aos usuários do SUS. Vale lembrar, que a execução orçamentária nessa ação, em relação aos convênios, tende a constar abaixo do previsto, pelo desuso da celebração de convênios para prestação de serviços de saúde de forma complementar ao SUS.

3º Quadrimestre: A ampliação na oferta de serviços à saúde pública busca mitigar as deficiências no atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) através de Rede complementar de Saúde, diminuindo a fila de espera, a escassez de especialidades médicas, procedimentos e da disponibilidade de leitos Clínicos e de UTI, elevando assim a qualidade e celeridade dos serviços e,

consequentemente, promovendo integralidade da assistência à Saúde que se espera, em consonância às determinações da LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 (Lei Orgânica do SUS) e Art. 196 da Constituição Federal de 1988.

Neste sentido, a Secretaria Estadual de Saúde busca pela celebração de Contratos Administrativos e convênios, buscando, especificamente, fortalecer o atendimento nas especialidades médicas das áreas de Oncologia, Radiodiagnóstico, Saúde Auditiva, Análises Clínicas, Terapia Renal e Substitutiva (TRS), Anestesiologia, Neurologia, Ortopedia, Urologia, Oftalmologia, Cardiologia, Hemodinâmica, dentre outros, bem como proporcionar a ampliação de Leitos Clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Análise da execução da ação pode levar a equivocada interpretação da sua baixa execução, em especial razão da divergência dos valores empenhados daqueles liquidados. Neste sentido imperioso observar da ocorrência de um "delay" entre a execução do objeto do contrato e sua liquidação, especialmente em razão da necessário inserção e processamento dos procedimentos em Saúde junto aos sistemas de informações do Ministério da Saúde e conforme estabelece o Manual Técnico Operacional do Sistema de Informação Hospitalar (BRASÍLIA, DF Janeiro de 2017).

O processamento das produções em saúde ocorre por conta do Ministério da saúde, seguindo calendário definido por aquela pasta e em regra é previamente concluído tão apenas ao final do mês subsequente àquele em que o procedimento fora realizado, acarretando em um "delay" de 60 a 90 entre a execução do objeto/procedimento e a sua liquidação. O cronograma de fechamento de competências dos sistemas é gerenciado pela Coordenação-Geral de Gestão de Sistemas de Informações em Saúde (CGSI/DRAC/SAES/MS).

Análise das informações disponibilizadas permitem concluir que no terceiro quadrimestre de 2022 foram celebradas 35 NOVAS contratualizações de modo a assegurar o atendimento em saúde para atender as regiões que compõem o Estado de Rondônia, conforme dados financeiros.

RESULTADOS OBTIDOS:

Análise da execução da ação pode levar a equivocada interpretação da sua baixa execução, em especial razão da divergência dos valores empenhados daqueles liquidados. Neste sentido imperioso observar da ocorrência de um "delay" entre a execução do objeto do contrato e sua liquidação, especialmente em razão da necessário inserção e processamento dos procedimentos em Saúde junto aos sistemas de informações do Ministério da Saúde e conforme estabelece o Manual Técnico Operacional do Sistema de Informação Hospitalar (BRASÍLIA, DF Janeiro de 2017).

Ao tempo oportuno, as despesas liquidadas poderão demonstrar melhor performance tão logo os processamentos das produções por parte do Ministério da Saúde permitam a liquidação das despesas empenhadas. Ademais, é possível observar que algumas das contratações tiveram sua despesa superestimada, sendo necessário ações de planejamento que permitam melhor aferição das despesas quando da sua liquidação.

Análise das informações dispostas permitem concluir que durante o exercício de 2022 a Secretaria Estadual de Saúde firmou 62 contratualizações visando celebração de Contratos Administrativos e convênios, buscando, especificamente, fortalecer o atendimento nas especialidades médicas das áreas de Oncologia, Radiodiagnóstico, Saúde Auditiva, Análises Clínicas, Terapia Renal e Substitutiva (TRS), Anestesiologia, Neurologia, Ortopedia, Urologia, Oftalmologia, Cardiologia, Hemodinâmica, dentre outros, bem como proporcionar a ampliação de Leitos Clínicos e de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A ampliação na oferta de serviços à saúde pública busca mitigar as deficiências no atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) através de Rede complementar de Saúde, diminuindo a fila de espera, a escassez de especialidades médicas, procedimentos e da disponibilidade de leitos Clínicos e de UTI, elevando assim a qualidade e celeridade dos serviços e, consequentemente, promovendo integralidade da assistência à Saúde que se

espera, em consonância às determinações da LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 (Lei Orgânica do SUS) e Art. 196 da Constituição Federal de 1988.

Referente aos convênios, ainda que não tenham sido celebrados convênios no 3°quadrimestre de 2022, constam nos dados financeiros recursos empenhados até o período e liquidados no quadrimestre, referentes ao Convênio n° 209/PGE-2021, firmado com entidade sem fins lucrativos no exercício de 2021, objetivando a prestação de serviços de alta complexidade em oncologia aos usuários do SUS. Vale lembrar, que a execução orçamentária nessa ação, em relação aos convênios, tende a constar abaixo do previsto, pelo desuso da celebração de convênios para prestação de serviços de saúde de forma complementar ao SUS.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.20. Ação 4009 - Assegurar Atendimento Em Saúde Nas Unidades Hospitalares

Descrição do Produto: Número de Internações realizadas

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

Os recursos destinados para execução das ações favoreceram para que a finalidade proposta fosse atendida, visto que, as ofertas dos serviços de saúde permanecem a disposição da população do Estado de Rondônia.

Objetivando garantir a manutenção das Unidades Hospitalares de modo a oferecer aos usuários do SUS um atendimento de qualidade, foi programado um total de R$ 169.564.403,00 (cento e sessenta e nove milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e três reais), com empenhamento de R$ 243.635.789,71 (duzentos e quarenta e três milhões, seiscentos e trinta e cinco mil setecentos e oitenta e nove reais e setenta e um centavos), alcançando o resultado satisfatório considerando que a ação, no ano de 2022, atingiu um percentual de 94,21% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível.

1º Quadrimestre: Considerando o previsto anual seja 46.600 internações por ano, sendo 15.533 por quadrimestre, a SESAU alcançou até o momento, 92% da ação pretendida, haja vista que os dados do Sistema de Informação do Ministério da Saúde referente à atendimentos de abril de 2022 ainda não estão disponíveis até o presente momento.

RESULTADOS OBTIDOS:

O Estado de Rondônia registrou no período de Janeiro a Março de 2022, 14.303 internações Hospitalares em suas unidades próprias, assim, é possível identificar que destes 76% das internações ocorreram na Região I, a qual abrange Porto Velho, Candeias do Jamary e Itapoã do Oeste, 20% das internações foram na Região VI onde se localizam os municípios de Cacoal, Parecis, Primavera de Rondônia, Ministro Andreazza, São Felipe, Pimenta Bueno e Espigão d'Oeste, 3% na Região II onde estão contemplados os municípios de Ariquemes, Buritis, Monte Negro, Campo Novo, Cacaulândia, Cujubim, Alto Paraíso e Rio Crespo, e 2% na Região IX, São Miguel, Seringueiras, São Francisco, Costa Marques. No que se refere aos Restos a Pagar Não Processos, quanto a execução orçamentária e financeira, tratam de despesas que a liquidação é dependente da instrução processual, tal como recebimento da Nota Fiscal até o 5º dia útil subsequente a prestação do serviço pela contratada, elaboração do Relatório de Fiscalização, emissão do Termo de Recebimento pela Comissão de Recebimento do Serviço, instrução processual pelo Setor de Contratos até a liquidação, ultrapassando período superior a 30 dias da prestação do serviço para efetiva liquidação

ensejando na inscrição de Restos a Pagar Não Processados e a correspondente liquidação neste 1º Quadrimestre.

2º Quadrimestre: Análise dos dados apresentados pela informação do produto permite concluir que as previsões estabelecidas para o número de internações na rede Estadual de Saúde (Própria e complementar) encontram-se razoavelmente alinhadas à produção vivenciada no período sob análise (1º e 2º quadrimestres) - (NOTA: Necessário observar restrição administrativa relatada), com a realização de 26.001 (vinte e seis mil e uma internações) quando o esperado para todo o exercício de 2022 seria de 46.600 (quarenta e seis mil e seiscentas internações), evidenciando que as projeções serão suficientes à demanda que se apresenta, com leve margem positiva.

RESULTADOS OBTIDOS:

Os dados consolidados pela informação do produto permitem aferir que as projeções estabelecidas serão suficientes à demanda que se apresenta, evidenciando que o número de leitos aprovisionados para o período será suficiente à demanda a ser realizada. As produções hospitalares e ambulatoriais descritas pelos indicadores analisados necessitam de prévio tratamento pelo ministério da Saúde através do seu Sistema de Informações, o qual realiza o processamento dos dados e disponibiliza o banco de dados ao Estado de Rondônia, sempre próximo do dia 25 do seu mês subsequente, evidenciando que os prazos indicados para consolidação das informações dos quadrimestres não possuem sincronia aos prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

3º Quadrimestre: A rede assistencial de Saúde no Estado de Rondônia permanece acessível, seja através de sua rede própria, seja através da rede complementar. Análise dos dados indicados pelas metas físicas permitem concluir que algumas regiões de saúde foram superestimadas, apresentando produções abaixo daquelas esperadas para o período sob análise, enquanto outras se demonstraram subestimadas. Notadamente as faltas de sincronia das previsões às execuções podem ter sido corroboradas com o excepcional cenário pandêmico

vivenciado nos últimos 3 anos, os quais alteraram significativamente o comportamento das redes de assistência em Saúde e dificultaram a previsão físicas de produção.

RESULTADOS OBTIDOS:

Análise dos dados apresentados pela informação do produto permite concluir que as previsões estabelecidas para o número de internações realizados na região II e IX foram superestimadas, com uma previsão anual de 2.600 (duas mil e seiscentas internações) e 3.000 (três mil internações), respectivamente, quando em verdade atingiram até o presente monitoramento um total de 1.745 (mil setecentos e quarenta e cinco internações) e 1.393 (mil trezentos e noventa e três internações), respectivamente – (NOTA: Necessário observar restrição administrativa relatada). De outro norte, o número de procedimentos previstos para as regiões I e VI se apresentam subestimada, com uma previsão inicial de 35.000 (trinta e cinco mil internações) e 6.000 (seis mil internações) respectivamente, quando em verdade já atingiram 46.003 (quarenta e seis mil e três internações) e 12.171 (doze mil cento e setenta e uma internações), superando em muito as projeções inicialmente estabelecidas.

Importante reiterar que em razão do cronograma instituído pelo Ministério da Saúde, não foi possível inserir os dados de produção referente ao último mês de cada quadrimestre (Abril, Agosto e Dezembro) nos prazos estabelecidos ao monitoramento pelo Estado de Rondônia. Neste sentido e com a finalidade de efetivar o necessário registro de produção ANUAL, salientamos que as produções de Abril e Agosto foram incluídas ao monitoramento do 3º quadrimestre, permanecendo indisponível os registros referente ao mês de Dezembro em razão da atual indisponibilidade dos dados por parte do Ministério da Saúde até a presente data de conclusão do monitoramento.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.21. Ação 4011 - Manter Serviços De Saúde Especializados

Descrição do Produto: Número de procedimentos ambulatoriais realizados

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física é: Acumulativo

Para garantia da manutenção das Unidades Ambulatoriais de modo a oferecer aos usuários do SUS uns atendimentos de qualidade foram disponibilizados na ação um total de recursos de R$ 22.824.274,00 (vinte e dois milhões, oitocentos e vinte e quatro mil duzentos e setenta e quatro reais) previstos para manutenção das Unidades Ambulatoriais de modo a oferecer aos usuários do SUS um atendimento de qualidade.

Considerando a necessidade de ser atingida meta percentual de execução que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação, atingiu o percentual no ano de 2022 de 65,75% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível.

1º, 2º e 3º Quadrimestres: Esta ação tem como finalidade atendimento ambulatorial e laboratorial, e nesse momento está sendo de suma importância pois essa ação atende o Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia - LACEN e o Laboratório de Patologia e Análises Clínicas - LEPAC, dois laboratórios pertencentes ao Estado e que está contribuindo muito com a Pandemia na realização de exames, entre eles COVID, os municípios são responsáveis pela coleta e o LACEN realiza a análise do material. Já o LEPAC é responsável por vários outros exames, inclusive nos monitoramentos dos casos dos positivados e nos pós COVID. Podemos mencionar também o Centro de Diagnóstico e Imagem - CDI que atende pacientes que necessitam de Tomografia e Ressonância Magnética.

RESULTADOS OBTIDOS:

Os resultados obtidos são excelentes, pois atendem pacientes que necessitam tanto de atendimento ambulatorial como laboratorial. Quanto a execução orçamentária e financeira, tratam de despesas com contratos de serviços continuados das unidades ambulatoriais e laboratoriais, que dependem do Termo de Recebimento do serviço pela comissão, após isso a empresa vai emitir a nota fiscal e o processo será encaminhado para a Controladoria Geral do Estado para Parecer, caso a CGE aponte alguma irregularidade/pendência precisa ser sanada e só após toda essa tramitação é que pode ser liquidada e paga.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.22. Programa 2049 - Rondônia Acolhe

O Programa 2049 tem como objetivo promover e articular políticas de prevenção do uso de drogas e reinserção social, de maneira a reduzir a motivação para o uso indevido de álcool e outras drogas, assim como aumentar a oferta de serviços de atenção, tratamento e recuperação às pessoas com problemas decorrentes do uso de drogas.

Quadro: 131: Das Ações Do Programa 2049

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO + CRÉDITOS	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO		RPNP
			(A)	VALOR (B)	% (B/A)	VALOR (C)	% (C/A)	
4542	APOIAR MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS	935.000,00	2.037.873,33	1.965.847,03	96,47%	1.397.613,51	68,58%	175.092,42
TOTAL DO PROGRAMA		**935.000,00**	**2.037.873,33**	**1.965.847,03**	**96,47**	**1.397.613,51**	**68,58**	**175.092,42**

Fonte: Informação extraída do SIPLAG-MONITORAMENTO, DivePort e com alterações do Núcleo de Planejamento.

O programa teve correspondência com a Ação4542, utilizada para garantir o atendimento das Políticas sobre Drogas com base no que estabelecem as Leis nº 11.343 de 23.08.06 que institui o Sistema Nacional de Públicas sobre Drogas e a Portaria nº 3.088 de 23.12.11 que institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

E, considerando a necessidade de ser atingida meta percentual de execução que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que o Programa atingiu 96,46% da execução.

O programa 2049 foi formado pela seguinte ação em 2022:

52.23. 4542 - Apoiar medidas de acolhimento e de políticas públicas sobre drogas.

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro: 132: Da Eficiência (2049)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA	(I) EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	(D/C) / (B/A)	
4542	APOIAR MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS	935.000,00	2.037.873,33	1.965.847,03	2.500	2.500	3.053	126,59%	EFICIENTE
(II) EFICIÊNCIA DO PROGRAMA		**935.000,00**	**2.037.873,33**	**1.965.847,03**	**2.500**	**2.500**	**3.053**	**126,59%**	**EFICIENTE**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como eficaz. Segue:

Quadro: 133: Da Eficácia (2049)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	COEFICIENTE DE EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
4542	APOIAR MEDIDAS DE ACOLHIMENTO E DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS	935.000,00	2.037.873,33	1.965.847,03	1.397.613,51	1.397.613,51	126,59%	EFICAZ
TOTAL		**935.000,00**	**2.037.873,33**	**1.965.847,03**	**1.397.613,51**	**1.397.613,51**	**96,47%**	**EFICAZ**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

Ação 4542 - Apoiar Medidas De Acolhimento E De Políticas Públicas Sobre Drogas

Descrição do Produto: Número de atendimento realizados

Unidade de medida: unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

Os resultados alcançados foram satisfatórios, atingindo um percentual de 96,46% de saldo empenhado em relação ao crédito disponível, demonstrando assim que a meta física foi executada dentro do programado.

1º Quadrimestre: A CPOAD/SESAU oferece atendimento diário (segunda à sexta-feira) através da escuta psicossocial, orientação psicológica, grupo de apoio a usuários e familiares, encaminhamentos e procedimentos para acolhimento em regime de residência em Comunidades Terapêuticas, na modalidade voluntária, referência para a rede de saúde e socioassistencial. São realizadas ações que proporcionem a reinserção social por meio de atividades terapêuticas. Atende munícipes de diferentes localidades do estado, tendo, entretanto, uma abrangência maior no município de Porto Velho e adjacência. Considerando a

necessidade de continuidade do serviço de acolhimento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substância psicoativa; Considerando que as Comunidades Terapêuticas prestam serviços contínuos, e os recursos destinados a esta Coordenadoria de Políticas sobre Drogas – CPOAD são utilizados exclusivamente para pagamento das Comunidades Contratadas pelo Governo do Estado que prestam serviços de acolhimento, e para fiscalização e monitoramento dos referidos contratos. Neste sentido, no primeiro quadrimestre de 2022 foram realizados 846 serviços de atendimento direto ao público assistido, deste número, inclui-se o acolhimento em Comunidades Terapêuticas para usuários dos diferentes municípios do Estado de Rondônia, alcançando o número de 311 acolhimentos em Comunidades Terapêuticas com contrato junto ao Governo Estadual.

2º Quadrimestre: Considerando a competência de atuação desta CPOAD, cujo o Centro de Prevenção e Atenção a Dependência Química - CREPAD, é o equipamento público, porta aberta, que atende a demanda de pessoas com dependência química, alguns em situação de rua que necessitam de acompanhamento/ tratamento ambulatorial e em regime de acolhimento, a CPOAD disponibiliza vagas em Comunidades contratadas pelo Governo através da utilização dos recursos financeiros alocados para essa finalidade. Neste sentido, no segundo quadrimestre de 2022 foram realizados 1.121 serviços de atendimento direto ao público assistido, deste número, inclui-se o acolhimento em Comunidades Terapêuticas para usuários dos diferentes municípios do Estado de Rondônia em Comunidades Terapêuticas com contrato junto ao Governo Estadual.

3º Quadrimestre: No período de setembro a dezembro/2022, 71 pessoas estiveram acolhidas em Comunidades Terapêuticas através do Convênio com o Governo do Estado, por meio do edital de Credenciamento de Comunidades Terapêuticas - nº 009/2020/CEL/SUPEL/RO, com base no que estabelecem as Leis nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; 7.560, de 19 de dezembro de 1986; 3.395, de 16 de junho de 2014; 2.623, de 04 de novembro de 2011;3.497 de 29 de dezembro 2017;11.343 de 23 de agosto e a Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993; na modalidade

de acolhimento institucional em regime de residência aos adolescentes, jovens e adultos nos Municípios do Estado de Rondônia.

RESULTADOS OBTIDOS:

Continuidade no Atendimento ambulatorial ofertado pelo CREPAD, regulação de vagas e procedimentos para acolhimento na modalidade voluntária em regime de residência às pessoas com transtornos decorrentes do uso indevido de álcool e outras drogas, atendimento psicossocial diário, grupo de apoio a usuários e familiares, além dos demais encaminhamentos para a rede de atenção, que contribuem para o tratamento, recuperação e a reinserção social, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria de Políticas sobre Drogas.

Organização e Acompanhamento dos serviços:

Planejamento, coordenação e condução de reuniões técnicas;

Elaboração de documentos técnicos;

Supervisão e orientação à equipe psicossocial;

Orientação e capacitações específicas para Comunidades Terapêuticas;

Articulação com os equipamentos da rede de saúde e socioassistencial.

Análise técnica (psicossocial) dos documentos pertinentes à prestação de contas das comunidades terapêuticas contratadas por meio de edital.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2049) e quadro DA EFICÁCIA (2049), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.24. Programa 2068 - Fortalecimento Da Atenção Básica

O Programa 2068 foi incluído na LOA com o objetivo de destinar recursos estaduais para compor o financiamento tripartite da atenção básica prevendo, entre outras, o repasse fundo a fundo para custeio e investimento das ações e serviços, ser cor responsável pelo monitoramento da utilização dos recursos, analisar dados de interesse estadual e utilizá-los no planejamento e divulgá-los.

Quadro: 134: Das Ações Do Programa 2068

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	PPA Atual	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO INICIAL + CRÉDITOS	SALDO Empenhado		SALDO Liquidado		RPNP
				(A)	VALOR (B)	% (B/S)	VALOR (C)	% (C/A)	
2116	INCENTIVO À ATENÇÃO BÁSICA DOS MUNICÍPIOS	4.520.000,00	520.000,00	4.520.000,00	4.060.000,01	89,82	4.060.000,01	89,82	0
2882	ADMINISTRAR ATIVIDADES DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE	553.000,00	553.000,00	513.132,79	303.021,23	59,05	283.021,23	55,16	0
TOTAL DO PROGRAMA		**5.073.000,00**	**1.073.000,00**	**5.033.132,79**	**4.363.021,24**	**86,69 %**	**4.343.021,24**	**86,29 %**	**303.293,48**

Fonte 1: Informação extraída do SIPLAG-MONITORAMENTO, DivePort e com alterações do Núcleo de Planejamento.

O Programa apresenta de 86,69% em relação ao valor empenhado e o saldo orçamentário disponível, com liquidação no valor de R$ 4.343.021,24 (quatro milhões, trezentos e quarenta e três mil vinte e um reais e vinte e quatro centavos).

O programa 2068 de caráter finalístico é formado por duas ações:

2116 - Incentivo à atenção básica dos municípios

2882 - Administrar atividades de programas estratégicos de saúde

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro: 135: Da Eficiência (2068)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA	(I) EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	(D/C) / (B/A)	
2116	INCENTIVO À ATENÇÃO BÁSICA DOS MUNICÍPIOS	520.000,00	4.520.000,00	4.060.000,01	52	52	0	0,00%	INEFICIENTE
2882	ADMINISTRAR ATIVIDADES DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE	553.000,00	513.132,79	303.021,23	52	52	52	169,34%	EFICIENTE
TOTAL		**1.073.000,00**	**5.033.132,79**	**4.363.021,24**	**104**	**104**	**52**	**57,68%**	**EFICIENTE**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como eficaz. Segue:

Quadro: 136: Da Eficácia (2068)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	COEFICIENTE DE EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
2116	INCENTIVO À ATENÇÃO BÁSICA DOS MUNICÍPIOS	520.000,00	4.520.000,00	4.060.000,01	4.060.000,01	4.060.000,01	89,82%	EFICAZ
2882	ADMINISTRAR ATIVIDADES DE PROGRAMAS ESTRATÉGIC	553.000,00	513.132,79	303.021,23	283.021,23	283.021,23	59,05%	INEFICAZ

	OS DE SAÚDE							
TOTAL		**1.073.000,00**	**5.033.132,79**	**4.363.021,24**	**4.343.021,24**	**4.343.021.24**	**99,04%**	**EFICAZ**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

52.25. Ação 2116 - Incentivo À Atenção Básica Dos Municípios

Descrição do Produto: Repasses efetuados a municípios do Estado

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

A ação está relacionada com a implantação da política do co-financiamento para fortalecimento da Atenção Primária em Saúde - APS nos municípios. A planificação está sendo aplicada em todas as 7 (sete) regiões em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS nas Regiões do Café, Central, Cone Sul e Vale do Guaporé e em parceria com o Einstein no projeto PlanificaSUS nas regiões Madeira Mamoré, Vale do Jamari e Zona da Mata.

1º e 2º Quadrimestres: Considerando a finalidade da ação: Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde no Estado de RO que prevê a participação do estado na implementação da atenção básica nos 52 municípios, destaca-se que não houve repasse direto de recurso financeiro no segundo quadrimestre para os municípios referente ao ano de 2022. Está em fase de construção a portaria que irá normatizar os critérios para os repasses assim como os indicadores para o monitoramento da execução do recurso financeiro.

3º Quadrimestre: Considerando a finalidade da ação: Fortalecimento da Atenção Básica em Saúde no Estado de RO que conforme a PNAB (Política Nacional de Atenção Básica) prevê a participação do estado na implementação de contrapartida financeira na execução das ações da atenção básica nos 52 municípios. Destaca-se que não houve repasse direto de recurso financeiro no terceiro quadrimestre para os municípios referente ao ano de 2022. Está em fase

de construção a portaria que irá normatizar os critérios para os repasses assim como os indicadores para o monitoramento da execução do recurso financeiro.

RESULTADOS OBTIDOS:

As ações de competência da Coordenação Estadual de Atenção Básica que se refere ao apoio técnico e consultoria, monitoramento dos indicadores do PREVINE BRASIL e supervisão dos programas vinculados a APS continuam sendo realizadas. No terceiro quadrimestre a Coordenação Estadual de Atenção Básica intensificou o apoio técnico aos municípios e consultoria visando sanear as pendências administrativas e documentais para a devida formalização do repasse financeiro de 2021, além de monitoramento dos indicadores do PREVINE BRASIL e supervisão dos programas vinculados a Atenção Primária à Saúde. Realizou capacitações voltadas para o sistema de informação E-SUS, desenvolveu tutorias da Planificação da Saúde que visa a organização do processo de trabalho das equipes de saúde da família.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2068) e QUADRO DA EFICÁCIA (2068), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: ineficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.26. Ação 2882 - Administrar Atividades De Programas Estratégicos De Saúde

Descrição do Produto: Ações realizadas.

Unidade de medida: unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

A ação foi dotada em R$ 553.000,00 (quinhentos e cinquenta e três mil reais), sendo que seu saldo empenhado foi de 59,05% do valor disponível.

A Gerência de Programas Estratégicos de Saúde atua nas políticas de saúde de atenção primária, secundária e terciária mediante competências desenvolvidas nas diversas coordenações e Redes de atenção à saúde e tem o compromisso de prestar apoio técnico institucional aos 52 municípios do Estado de Rondônia, promovendo ações estratégicas de saúde no monitoramento, assessoramento, apoio institucional, coordenando programas e projetos para fortalecimento das ações desenvolvidas na Atenção Primária de Saúde (APS), e demais níveis de atenção ambulatorial especializada e atenção hospitalar.

1º e 2˚ Quadrimestres: Considerando a finalidade da ação: "Viabilizar os recursos necessários para os diversos programas estratégicos inseridos na Atenção Primária à Saúde- APS e nas Redes de Atenção à Saúde (Rede Materno Infantil, Rede de Urgência e Emergência, Rede das Doenças e Condições Não Transmissíveis, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção as Pessoas com Deficiência) e para apoiar no Fortalecimento da Atenção Ambulatorial Especializada pela interface com a APS, assim como assegurar a atividade da Unidade de Saúde Fluvial Walter Bartolo." Destaca-se que pela Rede Materna Infantil foi realizado capacitação sobre ficha de estratificação de risco, consulta de puericultura, visita in loco às maternidades da macro-região 2, tutoria nos 3 Centro Regional Especializado de Atenção Materna Infantil, apoio técnico ao serviço de UTI neonatal do HBAP; Pela Rede de Urgência e Emergência foi realizado visita técnica de monitoramento nos SAMU, processo de habilitação de leitos de UTI adulto; Pela Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência foi realizada visita técnica e de monitoramento nos CER, acompanhamento dos serviços habilitados; Pela Rede Psicossocial foi realizado capacitação nas regiões de saúde do Café e Cone Sul, em fase de elaboração os planos regionais de saúde mental; pela Rede das Doenças Crônicas não transmissíveis houve ação de coleta de preventivo, capacitação sobre o SISCAN, monitoramento dos indicadores.

3º Quadrimestre: Referente a atividade de programas estratégicos de saúde do programa de Fortalecimento da Atenção Básica destaca-se que no terceiro quadrimestre foram realizadas capacitações voltadas aos profissionais que atuam na atenção básica, nos ambulatórios de atenção especializada e também houve capacitação voltada para os profissionais da atenção hospitalar. Foi dada continuidade ao processo de monitoramento do desempenho das Redes de Atenção à Saúde (Rede Materno Infantil, Rede de Urgência e Emergência, Rede das Doenças e Condições Não Transmissíveis, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Atenção as Pessoas com Deficiência).

Considerando a finalidade da ação: "Viabilizar os recursos necessários para os diversos programas estratégicos inseridos na Atenção Primária à Saúde- APS e nas Redes de Atenção à Saúde e para apoiar no Fortalecimento da Atenção Ambulatorial Especializada pela interface com a APS, assim como assegurar a atividade da Unidade de Saúde Fluvial Walter Bartolo."

Destaca-se que pela Rede Materna Infantil foi realizado capacitação de reanimação neonatal para profissionais médicos pediatras e enfermeiros dos seis municípios sede de região de saúde, bem como o curso de sensibilização do método canguru voltado para os profissionais que trabalham nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIneo), tutoria nos 3 Centro Regional Especializado de Atenção Materna Infantil, apoio técnico ao serviço de UTI neonatal do HBAP e para o Hospital Regional de Cacoal onde está sendo implantado 10 leitos de cuidados progressivos neonatais; Pela Rede de Urgência e Emergência foi realizado visita técnica de monitoramento nos SAMU, processo de habilitação de leitos de UTI adulto; Pela Rede de Atenção às Pessoas com Deficiência foi realizada visita técnica e de monitoramento nos CER, acompanhamento dos serviços habilitados; Pela Rede Psicossocial foi realizado capacitação nas regiões de saúde do Café e Cone Sul, em fase de elaboração os planos regionais de saúde mental; pela Rede das Doenças Crônicas não transmissíveis houve ação de coleta de preventivo, capacitação sobre o SISCAN, monitoramento dos indicadores.

RESULTADOS OBTIDOS:

Ações nos municípios do Estado de Rondônia como entrega de meios de locomoção, mutirão de cirurgias através do Opera Rondônia e projeto enxergar, monitoramentos e capacitações de programas estratégicos, missão da USSFW levando saúde as populações ribeirinhas, dirve thru de testagem e vacinações.

Houve oferta de capacitação dentro das temáticas das redes de atenção à saúde para os 52 municípios, o que favorece a qualificação dos profissionais da assistência à saúde proporcionando mais qualidade aos serviços ofertados para a população. Realizado monitoramento da execução financeira dos serviços que são realizados pelas secretarias municipais de saúde proporcionando assim orientação aos gestores municipais quanto ao uso racional e eficiente do recurso financeiro objetivando assim a garantia do acesso à saúde pela população.

A partir da realização de constantes capacitações voltadas para a permanente atualização dos profissionais de saúde com os protocolos assistências mais adequadas procuram-se ofertar para a população um serviço de saúde de mais qualidade, seguro e humanizado. A entrega da ficha de estratificação de risco da gestante e da criança revisadas e com suas respectivas notas técnicas que devem auxiliar no manejo clinico assistencial das gestantes e crianças atendidas na atenção primária à saúde nos 52 municípios.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2034) e QUADRO DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: parcialmente eficaz.

52.27. Programa 2069 - Assistência Farmacêutica No Sus

Este Programa objetiva viabilizar os recursos necessários para a oferta de medicamentos especializados e de uso hospitalar.

Quadro: 137: Das Ações Do Programa 2069

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	PPA ATUAL	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO INICIAL + CRÉDITOS	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO		RPNP
				(A)	VALOR (B)	% (B/S)	VALOR (C)	% (C/A)	
2129	ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA	19.805.523,00	15.000.000,00	17.250.516,80	5.325.279,88	30,87	4.611.952,94	26,74	6.762.204,53
2764	INCENTIVAR A FARMÁCIA BÁSICA DOS MUNICÍPIOS	5.251.226,00	4.301.235,00	5.251.225,98	5.251.225,98	100	5.251.225,98	100	0
4008	MANTER ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES HOSPITALARES	52.213.550,00	50.000.000,00	52.213.549,97	45.576.004,22	87,39	31.700.345,74	60,78	18.125.326,41
TOTAL DO PROGRAMA		**77.270.099,00**	**69.301.235,00**	**74.715.292,75**	**28.200.204,47**	**75,22 %**	**41.563.524,66**	**55,67 %**	**24.887.530,94**

Fonte 2: Informação extraída do SIPLAG-MONITORAMENTO, DivePort e com alterações do Núcleo de Planejamento.

O programa teve correspondência com as seguintes ações previstas na LOA: 2129, 2764 e 4008, juntas, essas três ações perfazem o montante no valor de R$ 69.301.235,00 (sessenta e nove milhões, trezentos e um mil duzentos e trinta e cinco reais) orçados inicialmente. Nesse conjunto se encontra as ações para atendimento da oferta de medicamentos especializados à população do Estado de Rondônia, conforme estabelece a Portaria GM/MS n. 204, de 29 de janeiro de 2007, que regulamentou a forma de transferência dos recursos financeiros federais, estabelecendo, entre outros, o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica.

Esse programa alcançou execução de 75,15 %, levando em consideração o valor empenhado e a dotação do exercício de 2022.

O programa 2069 é formado pelas seguintes ações:

2129 - ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA

2764 - INCENTIVAR A FARMÁCIA BÁSICA DOS MUNICÍPIOS

4008 - MANTER ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES HOSPITALARES

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro: 138: Da Eficiência (2069)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			EFICIÊNCIA	(I) EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO ©	REALIZADO FÍSICO (D)	(D/C) / (B/A)	
2129	ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA	15.000.000,00	17.250.516,80	5.325.279,88	23890	23890	36956	501,10%	EFICIENTE
2764	INCENTIVAR A FARMÁCIA BÁSICA DOS MUNICÍPIOS	4.301.235,00	5.251.225,98	5.251.225,98	52	52	52	100,00%	EFICIENTE
4008	MANTER ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES HOSPITALARES	50.000.000,00	52.213.549,97	45.576.004,22	16	14	14	114,43%	EFICIENTE
(II) EFICIÊNCIA DO PROGRAMA		**69.301.235,00**	**74.715.292,75**	**56.152.510,08**	**23.958**	**23.956**	**37.022**	**205,46%**	**EFICIENTE**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como eficaz. Segue:

Quadro: 139: Da Eficácia (2069)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	COEFICIENTE DE EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
2129	ASSEGURAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESPECIALIZADA	15.000.000,00	17.250.516,80	5.325.279,88	4.611.952,94	4.611.952,94	30,87%	INEFICAZ
2764	INCENTIVAR A FARMÁCIA BÁSICA DOS MUNICÍPIOS	4.301.235,00	5.251.225,98	5.251.225,98	5.251.225,98	5.251.225,98	100,00%	EFICAZ
4008	MANTER ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES HOSPITALARES	50.000.000,00	52.213.549,97	45.576.004,22	31.700.345,74	31.700.345,74	87,39%	EFICAZ
TOTAL		**69.301.235,00**	**74.715.292,75**	**56.152.510,08**	**41.563.524,66**	**41.563.524,66**	**75,22%**	**EFICAZ**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

52.28. Ação 2129 - Assegurar A Assistência Farmacêutica Especializada

Descrição do Produto: Pacientes atendidos

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

Os créditos disponíveis perfazem um total de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), com execução no valor de R$ 5.325.279,88 (cinco milhões, trezentos e vinte e cinco mil duzentos e setenta e nove reais e oitenta e oito centavos), num percentual de 30,87 % da dotação, deixando a execução da ação abaixo do previsto.

1º Quadrimestre: Com o superávit orçamentário disponibilizado no final do exercício de 2021, muitas aquisições previstas para este primeiro quadrimestre de

2022, foram supridas com estoque do ano anterior. Este fato possibilitou o atendimento dos pacientes cadastrados no componente especializado.

2º Quadrimestre: A ação tem atendido ao propósito de atendimento dos pacientes cadastrados, conforme demonstrado na meta física, apesar da baixa execução orçamentária. Ainda enfrentamos dificuldades com sucesso nos processos licitatórios para registro de preços. Neste contexto, realizamos aquisição de medicamentos do CEAF, através do Consórcio Brasil Central, complementando o estoque adquirido com o superávit orçamentário disponibilizado no final do exercício de 2021, muitas aquisições previstas para este primeiro semestre de 2022, foram supridas com estoque do ano anterior.

3º Quadrimestre: A ação tem atendido ao propósito de atendimento dos pacientes cadastrados, conforme demonstrado na meta física, apesar da baixa execução orçamentária. Ainda enfrentamos dificuldades com sucesso nos processos licitatórios para registro de preços. Neste contexto, realizamos aquisição de medicamentos do CEAF, através do Consórcio Brasil Central, complementando o estoque adquirido com o superávit orçamentário disponibilizado no final do exercício de 2021, muitas aquisições previstas para este segundo semestre de 2022, foram supridas com estoque do ano anterior.

RESULTADOS OBTIDOS:

Apesar da baixa execução orçamentária, a meta física foi superada. Ainda enfrentamos dificuldades com sucesso nos processos licitatórios para registro de preços. Neste contexto, realizamos aquisição de medicamentos do CEAF, através do Consórcio Brasil Central, que tem possibilitado a regularidade no atendimento dos pacientes.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2069) e QUADRO DA EFICÁCIA (2069), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: ineficaz.

52.29. Ação 2764 - Incentivar A Farmácia Básica Dos Municípios

Descrição do Produto: Municípios contemplados.

Unidade de medida: unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

Ação prevista para contemplar os 52 municípios com incentivo a farmácia básica, conforme pactuação, totalizando um valor orçado de R$ 4.301.235,00 (quatro milhões, trezentos e um mil duzentos e trinta e cinco reais).

É importante ressaltar que o repasse da Farmácia Básica é realizado trimestralmente, conforme Portaria nº 1.555 de 30 de julho de 2013 e considerando que o Monitoramento é realizado quadrimestralmente, apenas no Relatório Anual é possível avaliar sua execução com precisão. No caso foi atual, a meta foi atingida com sucesso, em cumprimento a Portaria supracitada.

1º, 2º e 3º Quadrimestre: O repasse financeiro referente a Farmácia Básica, ocorreu dentro do previsto, conforme legislação vigente e pactuação em CIB, ou seja, fora transferido fundo a fundo o valor referente a um trimestre do ano corrente, aos 52 municípios de Rondônia.

RESULTADOS OBTIDOS:

O resultado atingido foi de acordo com o planejado. A execução ocorreu dentro do previsto, atendendo ao descrito na Portaria nº 1.555 de 30 de julho de 2013. No 3º Quadrimestre foram repassados a parcela referentes ao 3º Trimestre e 4º trimestre /2022 aos 52 municípios do Estado de Rondônia.

O que cabe às análises das eficiências e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.30. Ação 4008 - Manter Assistência Farmacêutica Nas Unidades Hospitalares

Descrição do Produto: Farmácias das Unidades de saúde assistidas

Unidade de medida: unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

Do total de R$ 52.213.549,97 (cinquenta e dois milhões, duzentos e treze mil quinhentos e quarenta e nove reais e noventa e sete centavos), 87,29% foi executado e 60,71% deste foi liquidado.

1º, 2º e 3º Quadrimestre: O orçamento destinado a Assistência Farmacêutica para as ações relativas a esta setorial, estão sendo aplicadas dentro do possível, porém é certo indicar que os inúmeros fracassos licitatórios tem contribuído para a falta de execução, tendo em vista não haver instrumentos legais disponíveis para a realização das aquisições de medicamentos com vista a suprir todas as demandas da unidades de saúde de responsabilidade do Estado. Houve ainda a junção das farmácias unidades ambulatoriais POC e CAPS II e inativação do Hospital de Campanha da Zona Leste. Reduzindo a meta física de 11 para 09 unidades na Região I.

RESULTADOS OBTIDOS:

Apesar de não estar satisfatória, a execução orçamentária até o momento, temos conseguido suprir a necessidade de atendimento das unidades, buscando alternativas para contornar o impacto do desabastecimento do mercado nacional para alguns medicamentos. Considerando as dificuldades no sucesso dos processos licitatório, cujo índice beira 47% dos itens licitados em 2022, os fornecedores enfrentam dificuldades para a realização das entregas, fato que tem ocasionado demora na liquidação do orçamento no até a presente quadrimestre de 2022, embora as aquisições tenham sido realizadas. Com este contexto, estamos garantindo que a meta física seja atingida, de maneira a não interromper quaisquer serviços prestados, pela dissolução do estoque de medicamentos.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - da eficiência (2034) e quadro DA EFICÁCIA (2034), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.31. Programa 2070 - Investimentos Em Saúde

O Programa 2070 visa realizar as obras previstas.

Quadro: 140: Das Ações Do Programa 2070

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	PPA Atual	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO INICIAL + CRÉDITOS	SALDO Empenhado		SALDO Liquidado		RPNP
				(A)	VALOR (B)	% (B/S)	VALOR (C)	% (C/A)	
1614	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS DE UNIDADES DE SAÚDE	106.786.051,00	106.268.060,00	106.782.986,79	725.223,36	0,68	43.616,39	0,04	516.945,23
1615	EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE	34.927.595,00	42.350.000,00	43.159.997,47	27.474.981,11	63,66	16.968.055,53	39,31	15.937.796,45
TOTAL DO PROGRAMA		**141.713.646,00**	**148.618.060,00**	**149.942.984,26**	**28.200.204,47**	**18,81**	**17.011.671,92**	**11,35**	**16.454.741,68**

Fonte 3: Informação extraída do SIPLAG-MONITORAMENTO, DivePort e com alterações do Núcleo de Planejamento.

Este Programa teve correspondência com as seguintes ações previstas na LOA: 1614 e 1615. Juntas, essas duas ações perfazem o montante de R$ 148.618.060,00 (cento e quarenta e oito milhões, seiscentos e dezoito mil sessentas reais), demonstrando sua representatividade nos investimentos no patrimônio da SESAU.

As informações disponíveis sobre a execução das ações desse programa evidenciam que o Programa alcançou no período um percentual de apenas 18,81% do valor total disponível no exercício de 2022.

O Programa 2070 é de caráter finalístico e é formado pelas seguintes ações:

1614 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS DE UNIDADES DE SAÚDE;

1615 - EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE.

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro: 141: Da Eficiência (2070)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			COEFICIENTE DE EFICIÊNCIA	(I) EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	(D/C) / (B/A)	
1614	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS	106.268.060,00	106.782.986,79	725.223,36	5	5	1,25	3681,04%	EFICIENTE

	DE UNIDADES DE SAÚDE								
1615	EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE	42.350.000,00	43.159.997,47	27.474.981,11	5	5	5	157,09%	EFICIENTE
(II) EFICIÊNCIA DO PROGRAMA		**148.618.060,00**	**149.942.984,26**	**28.200.204,47**	**10**	**10**	**6,25**	**332,32%**	**EFICIENTE**

Fonte 4: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como ineficaz. Segue:

Quadro: 142: Da Eficácia (2070)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	COEFICIENTE DE EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO
1614	CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMAS DE UNIDADES DE SAÚDE	106.268.060,00	106.782.986,79	725.223,36	43.616,39	43.616,39	0,68%	INEFICAZ
1615	EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE	42.350.000,00	43.159.997,47	27.474.981,11	16.968.055,53	16.871.389,53	63.66%	EFICAZ
TOTAL		**148.618.060,00**	**149.942.984,26**	**28.200.204,47**	**17.011.671,92**	**16.915.005,92**	**18,81**	**INEFICAZ**

Fonte 5: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

52.32. Ação 1614 - Construção, Ampliação E Reformas De Unidades De Saúde

Descrição do Produto: Obras realizadas

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física é: acumulativo

Quanto a meta física da Ação 1614: é o número absoluto de obras/ reformas/ampliações realizadas no mesmo período.

A presente Ação é destinada para assegurar os recursos necessários para as Obras (Construção, Reformas e Ampliações) das unidades de Saúde Estaduais.

Ela foi orçada inicialmente com o montante de R$ 106.268.060,00 (cento e seis milhões, duzentos e sessenta e oito mil sessenta reais), recebendo créditos posteriores, chegando a um total de R$ 106.782.986,79 (cento e seis milhões, setecentos e oitenta e dois mil novecentos e oitenta e seis reais e setenta e nove centavos), devido a sua grande importância, todavia, sua execução chegou a um total de apenas 0,68%.

1º 2º e 3º Quadrimestre:

Região I

1- CEPEM: 2022NE000548, referente aditivo ao Contrato n° 505PGE2018, objeto Construção do Ambulatório de Hepatites do CEPEM. É uma obra iniciada em 2018, recursos provenientes de Contrato de Repasse 815755/2014 e encontra-se paralisada, com rescisão contratual com a empresa vencedora, planilha atualizada e repactuada junto à Caixa Econômica Federal e está sendo providenciado novo processo licitatório para conclusão da obra. Por este motivo, não foi possível executar o referido, bem como os outros referentes à obra em tela.

2 – HICD: 2022NE003362, referente ao processo 0057.356035/2018-82, contrato n° 0668/SESAU/PGE/2022, objeto Reforma do Abrigo de Resíduos de Serviços de Saúde do Hospital Infantil Cosme e Damião. A obra iniciou em 24/10/2022 conforme Ordem de Serviço 7 (0033119419), sendo finalizado o primeiro período de medição em 24/11/2022 e o período para pagamento após ateste da nota são de 30 dias, ou seja, até o momento não foi possível realizar a liquidação do valor referente à primeira medição. O contrato segue vigente e execução.

3 – CEMETRON: A obra de reforma e ampliação do Cemetron iniciou em 2020 foi paralisada em fevereiro de 2021. A obra foi objeto do Termo de

Cooperação junto a UNOPS, a qual é responsável pela revisão dos projetos e execução da obra.

Região VII

1 - GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE VILHENA: 2022NE003302, referente ao processo 0036.219860/2019-26, contrato n° 0646/SESAU/PGE/2022, objeto Reforma da Cobertura da 3ª Gerência Regional de Saúde no município de Vilhena-RO. Após assinatura do contrato e intenção de emissão de ordem de serviço, não foi possível dar continuidade devido a impossibilidade de desocupação do prédio. O contrato encontra-se paralisado até resolução dessa problemática para dar início na obra, por este motivo não foi possível a liquidação de valores da referida nota de empenho.

REGIÃO IX

1 – HRSFG: O processo 0036.419926/2021-09 referente à Reforma e Ampliação do Hospital Regional de São Francisco do Guaporé encontra-se em fase de licitação, mais especificamente para análise do Edital de Licitação por parte da PGE. Logo, não foi possível liquidar valores referentes ao objeto.

REGIÃO X

1 - GUAJARÁ-MIRIM: A obra de construção do Hospital Regional de Guajará-Mirim iniciou em 2013 foi paralisada em 2020. A obra foi objeto do Termo de Cooperação junto a UNOPS, a qual é responsável pela revisão dos projetos e execução da obra, previsão de início das obras em janeiro de 2023.

RESULTADOS OBTIDOS:

REGIÃO I:

- Foi concluída a obra de Reforma da Cobertura Lepac e cobertura e 4º andar da POC.

- Cepem continua paralisada.

- Iniciaram as obras de reforma do abrigo do HICD.

- Conclusão da Reforma e Ampliação do CEMETRON. A obra será realizada via Termo de Cooperação junto à UNOPS.

REGIÃO VII: - Não iniciaram as obras na cobertura da Regional de Saúde de Vilhena.

REGIÃO IX: - Reforma e Ampliação do Hospital Regional de São Francisco do Guaporé. O processo de licitação está em tramitação

REGIÃO X: - Conclusão do Hospital Regional de Guajará-Mirim. A obra será realizada via Termo de Cooperação junto à UNOPS.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2070) e QUADRO DA EFICÁCIA (2070), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: ineficaz.

AÇÃO 1615 - EQUIPAR AS UNIDADES DE SAÚDE

Descrição do Produto: Unidades equipadas

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

A meta física da Ação 1615 é: o número absoluto de unidades equipadas.

A presente ação é destinada a assegurar os recursos necessários às aquisições de Equipamentos e Material Permanente para as Unidades da SESAU. Essa, teve por dotação inicial o valor de R$ 42.350.000,00 (quarenta e dois milhões

trezentos e cinquenta mil reais) tendo dotação alterada para o montante de R$ 43.159.997,47 (quarenta e três milhões, cento e cinquenta e nove mil novecentos e noventa e sete reais e quarenta e sete centavos).

Considerando a meta percentual mínima de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação, em 2022, atingiu o percentual de 63,66%.

1º, 2º e 3º Quadrimestre: - Proc 0050.071022/2022-82, Instalação de divisórias, bancadas, portas e forro para o Hospital JPII, foi emitida ordem de serviço e os serviços estão em execução, somente após finalização e recebimento que o valor será liquidado.

- Proc0036.004281/2021-03, Aquisição de centrais de ar condicionado para o Centro de Diálise de Ariquemes, os aparelhos foram adquiridos e entregues, bem como as notas foram liquidadas.

-Proc 0036.233466/2020-34, Emenda Parlamentar (Nilton Capixaba), valor de R$ 1.109.922,00. Visando aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visava adquirir poltrona hospitalar (1), cama hospitalar tipo fawler (2) , sistema de vídeo endoscopia flexível (3), aparelho de anestesia (4) e estetoscópio adulto (5). Os itens 1 e 2 fracassaram, o item 5 deu deserto, tendo êxito na aquisição dos itens 3 e 4 no valor total de R$ 403.330,07. Os equipamentos foram entregues e as notas fiscais estão em processo de liquidação até a presente data.

- Proc 0036.233466/2020-34, Emenda Parlamentar (Nilton Capixaba), valor de R$ 1.109.922,00. aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde. Visava adquirir poltrona hospitalar (1), cama hospitalar tipo fawler (2), sistema de vídeo endoscopia flexível (3), aparelho de anestesia (4) e estetoscópio adulto (5). Os itens 1 e 2 fracassaram, o item 5 deu deserto, tendo êxito na aquisição dos itens 3 e 4 no valor total de R$ 403.330,07. Os equipamentos foram entregues e as notas fiscais estão em processo de liquidação até a presente data.

-Proc 0036.518589/2020-42, Emenda Parlamentar (Lúcio Mosquini), valor de R$ 130.000,00 cada uma, sendo 05 para aquisição de aparelho de ultrassonografia para atender os municípios de Parecis, Cujubim, são Miguel, Cabixi e Alto Alegre dos Parecis. Visava adquirir 04 aparelhos de ultrassonografia para os municípios relacionados, exceto Alto Alegre do Parecis que declarou não precisar pois já possuía o equipamento. Após conclusão no valor total de R$ 488.672,00, o empenho foi encaminhado para empresa vencedora em setembro tendo retorno somente em 17/11/2022 informando que o pedido do equipamento estava em andamento e que a previsão de entrega seria informada brevemente. Por este motivo a despesa não foi liquidada.

Proc0036.071450/2020-21 referente aquisição de transformadores para atender as unidades HBAP e HRC. Os equipamentos foram recebidos definitivamente em 01/12/2022 e o processo de liquidação da despesa encontra-se em andamento até a presente data.

Proc 0036.177227/2020-97, Emenda Parlamentar (Marinha Raupp), valor de R$ 340.000,00 para aquisição de 01 raio-x móvel para o Cemetron; 01 ultrassom para o Cemetron e 01 carrinho de anestesia para o Hospital de Extrema. Visava aquisição de 01 aparelho de ultrassom para atender o CEMETRON, após conclusão e emissão da nota de empenho, foi encaminhada em 01/11/2022 para a empresa vencedora e até o momento o equipamento não foi entregue, logo a despesa não pode ser liquidada.

Proc 0050.073014/2022-71, visando adesão a ARP Nº 220/2022/SUPEL_RO visando atender o Hospital JPII e Hospital de Retaguarda (antigo Hospital de Campanha). Aquisição de 02 arcos cirúrgicos no valor de R$ 663.732,00; Proc de entrega do equipamento 0036.102441/2022-51; Equipamentos foram entregues, estando a liquidação da despesa em andamento até a presente data.

Proc 0050.073014/2022-71, visando adesão a ARP Nº 220/2022/SUPEL_RO visando atender o Hospital JPII. Aquisição de 02 focos cirúrgicos

de teto no valor de R$ 19.303,60; Proc de entrega do equipamento 0036.102459/2022-53; Equipamentos ainda não foram entregues, logo não há possibilidade de liquidação da despesa.

Proc 0059.372365/2020-10, trata-se de aquisição e instalação de Estação de Tratamento de Efluentes compacata para atender o Hospital Regional de Extrema-HRE. Proc licitatório concluído, contrato emitido e assinado, os trâmites necessários para entrega e instalação estão em andamento. A liquidação da despesa só ocorrerá após instalação do equipamento em perfeitas condições e atestado pela comissão.

Proc 0036.099378/2022-69, visando adesão a ARP Nº 220/ 2022/SUPEL_RO visando atender o Hospital de Base Ary Pinheiro, Hospital Regional de Cacoal e Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia - Cacoal. Aquisição de 04 arcos cirúrgicos no valor de R$ 1.327.464,00; Equipamentos foram entregues, estando a liquidação da despesa em andamento até a presente data.

Proc 0050.072641/2022-94 referente aquisição de aparelho de anestesia através de adesão à ARP 186/2022-SES para atender as necessidades do Hospital João Paulo II. Aquisição de 02 equipamentos no valor total de R$ 341.252,08 com recebimento da nota de empenho por parte da empresa em 27/10/2022 com o prazo de entrega previsto de 150 dias. Logo, a liquidação da despesa só será realizada após entrega do equipamento.

Proc 0036.090189/2022-21 referente aquisição de 25 caminhonete pickup. O NE - Nota de Empenho 0033283335 refere-se à 07 unidades no valor de R$ 1.936.060,00; O NE - Nota de Empenho 0033283335 refere-se à 18 unidades no valor de R$ 4.978.440,00. A entrega dos veículos está em andamento, sendo entregue 11 unidades até o momento considerando o montante de 25 unid.

- Proc 0036.370940/2021-99 referente aquisição de bebedouro industrial para atender o HRC e HEURO Cacoal. Aquisição de 29 bebedouros, sendo 15 unidades para o HRC e 14 unidades HEURO. Valor final da licitação de R$ 51.999,90. A NE - Nota de Empenho 0033691252 foi recebida pela empresa em 30/11/2022 e

a entrega dos equipamentos está em andamento. Logo, a liquidação da despesa só será realizada após entrega.

Proc 0049.074403/2022-52 referente aquisição de equipamento em tela (Emissões Otoacústicas Triagem Equipamento portátil e automático/BERA TRIAGEM) no valor de R$ 96.666,60 através de adesão à ARP 294/2022 para atender o HBAP.A NE - Nota de Empenho 0033845958 foi encaminhada para a empresa vencedora em 29/11/2022 e a entrega dos equipamentos está em andamento. Logo, a despesa só poderá ser liquidada após entrega definitiva dos itens.

Proc 0036.109501/2020-03, Emenda Parlamentar (não foi possível identificar autor), valor de R$ 2.999.720,00. Visando aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando atender o Hospital Regional de Cacoal. Visava adquirir 05 und Otoscopio diagnóstico 3,5 V; 02und Marcapasso Cardíaco Externo; 03und aparelhos de hemodiálise; 02und perfuradoras ortoédicas e 04und mesas auxiliares inox semicircular; , de acordo com a proposta, uma vez que os mesmos foram fracassados em processos licitatórios anteriores.Após conclusão do certame, houve êxito somente na aquisição do equipamento Perfuradora Ortopédica no valor de R$ 31.320,00. Entrega está em andamento, sendo possível a liquidação somente após a entrega.Referente aos outros itens, foi aberto o processo 0036.107346/2022-44 para aquisição dos mesmos.

Proc 0036.550130/2021-14, Emenda Parlamentar (Lúcio Mosquini), valor de R$ 130.000,00. aquisição de equipamento e material permanente para Unidade de Atenção Especializada em Saúde, visando atender o Hospital de Pequeno Porte do Vale do Anari. A NE - Nota de Empenho 0033947387 no valor de R$ 12.941,08 refere-se à 01und de cadeira odontológica; A NE - Nota de Empenho 0033947395 no valor de R$ 4.852,34 refere-se à 06und de mesa de escritório; 04und de estante e 02und de balde a pedal; A NE - Nota de Empenho 0033947412 no valor de R$ 5.500,00 refere-se à 02und de computadores (produtos ainda não foram entregues);

Proc 0036.097844/2022-71, aquisição de material permanente para atender o CDI. 06 unid. de cadeira mocho através de dispensa de licitação. A NE - Nota de Empenho 0034005695 no valor de R$ 2.520,00 e o produto ainda não foi entregue.

Aquisição de 01 und SISTEMA DE VIDEO HISTEROSCOPIA para o HBAP, A NE - Nota de Empenho 0031817835 foi encaminhada para o fornecedor e o prazo para entrega do equipamento até 03/01/2022.

Resultados obtidos: Instalação de divisórias, bancadas, portas e forro para o Hospital João Paulo II;

Aquisição de centrais de ar condicionado para o Centro de Diálise de Ariquemes;

Aquisição de Vídeo Endoscópio Flexível e Aparelho de Anestesia para Hospital Regional de Cacoal;

Aquisição de aparelho de ultrassom para Parecis, Cujubim, são Miguel e Cabixi;

Aquisição de Transformadores para HBAP e HRC;

Aquisição de Ultrassom para o CEMETRON;

Aquisição de Arco Cirúrgico para o JPII e Hospital de Retaguarda;

Aquisição de Foco Cirúrgico para o JPII;

Aquisição de Estação de Tratamento de Efluentes Compacta para o Hospital de Extrema;

Aquisição de Arco Cirúrgico para HBAP, HRC e HEURO Cacoal;

Aquisição de 02 aparelhos de anestesia para JPII;

Aquisição de 29 bebedouros industriais para HRC e HEURO Cacoal;

Aquisição de 01 Emissões Otoacústicas Triagem (equipamento portátil) e 02 Bera Triagem (equipamento portátil) para o HBAP.;

Aquisição 02 perfuradoras ortopédicas para HRC;

Aquisição de 01 cadeira odontológica para HPP do Vale do Anari;

Aquisição de 06und de mesa de escritório; 04und de estante e 02und de balde a pedal para HPP do Vale do Anari;

Aquisição de 02 und de computadores para HPP do Vale do Anari;

Aquisição 06 cadeiras mocho para o CDI;

Aquisição de 25 caminhonetes;

Aquisição de 01 und SISTEMA DE VIDEO HISTEROSCOPIA para o Hospital de Base Dr Ary Pinheiro.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2070) e QUADRO DA EFICÁCIA (2070), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.33. Programa 2084 - Gestão Da Política De Saúde

Este Programa tem por finalidade favorecer à sociedade, por meio do apoio aos municípios, o acesso equânime às ações e serviços de saúde, bem como o acompanhamento pelo controle social.

Quadro: 143: Das Ações Do Programa 2084.

AÇÃO	ESPECIFICAÇÃO	PPA ATUAL	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO INICIAL + CRÉDITOS	SALDO EMPENHADO		SALDO LIQUIDADO		RPNP
				(A)	VALOR (B)	% (B/S)	VALOR (C)	% (C/A)	
253	APOIAR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	0	0	0	0	0	0	0	49.258.059,47
1118	REGIONALIZAR A GESTÃO DO SUS	520.675,00	520.675,00	520.675,00	156.900,00	30,13	155.500,00	29,87	42.650,00
4005	ATENDER USUÁRIOS DO SUS EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS	50.924.462,00	10.000.000,00	59.497.421,67	59.417.798,89	99,87	54.144.699,17	91	3.403.146,69
4006	ASSEGURAR FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	730.000,00	730.000,00	730.000,00	607.120,70	83,17	403.200,00	55,23	89.850,50
4007	APOIAR PREFEITURAS E ENTIDADES COM ATUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE	72.877.414,00	4.660.000,00	73.570.912,36	66.750.327,40	90,73	59.135.004,71	80,38	
4029	APOIAR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	31.822.326,00	3.777.063,00	33.530.340,47	29.496.578,13	87,97	20.667.647,13	61,64	
TOTAL DO PROGRAMA		**156.874.877,00**	**19.687.738,00**	**167.849.349,50**	**156.428.725,12**	**93,2**	**134.506.051,01**	**80,13**	**52.793.706,66**

Fonte: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

Este programa visa subsidiar os mecanismos necessários para a Gestão do Sistema Único de Saúde - SUS, em especial o fortalecimento dos vínculos inter federativos, de modo a assegurar o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde do SUS, por meio da Comissão intergestores bipartite, bem como a implantação das Regiões de Saúde.

Foi concebido utilizando os requisitos necessários para a sua concepção, podendo ser atualizado anualmente, considerando que ainda persiste a fragilidade no processo de planejamento em saúde.

O programa 2084 é formado pelas seguintes ações:

0253 - Apoiar entidades públicas e privadas com atuação na área da saúde;

1118 - Regionalizar a gestão do sus;

4005 - Atender usuários do sus em situações excepcionais;

4006 - Assegurar funcionamento do conselho estadual de saúde;

4007 - Apoiar prefeituras e entidades com atuação na área de saúde;

4029 - Apoiar entidades públicas e privadas com atuação na área da saúde.

No que cabe à análise do indicador de Coeficiente de Eficiência Orçamentária e Financeira – CEF, informamos que utilizamos como parâmetro as planilhas da Secretaria de Estado de Finanças de Rondônia, chegando, assim, ao indicador apresenta o resultado como eficiente, considerando os montantes anuais. Segue:

Quadro144: Da Eficiência (2084)

AÇÃO		ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO			METAS FÍSICAS			Coeficiente de EFICIÊNCIA	(I) EFICIÊNCIA DOS PROJETOS OPER. E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS
P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	PREVISTO PPA	PREVISTO ATUALIZADO (C)	REALIZADO FÍSICO (D)	D/C) / (B/A)	

253	APOIAR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	0	0	0	0	0	0	100,00%	EFICIENTE
1118	REGIONALIZAR A GESTÃO DO SUS	520.675,00	520.675,00	156.900,00	7	7	7	331,85%	EFICIENTE
4005	ATENDER USUÁRIOS DO SUS EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS	10.000.000,00	59.497.421,67	59.417.798,89	1171	1171	1101	94,15%	EFICIENTE
4006	ASSEGURAR FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	730.000,00	730.000,00	607.120,70	1	1	1	120,24%	EFICIENTE
4007	APOIAR PREFEITURAS E ENTIDADES COM ATUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE	4.660.000,00	73.570.912,36	66.750.327,40	3	3	65	2388,06%	EFICIENTE
4029	APOIAR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	3.777.063,00	33.530.340,47	29.496.578,13	6	33	39	134,34%	EFICIENTE
(II) EFICIÊNCIA DO PROGRAMA		**19.687.738,00**	**167.849.349,50**	**156.428.725,12**	**1.188,00**	**1.215,00**	**1.213,00**	**107,12%**	**EFICIENTE**

Fonte 6: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

O que cabe à análise da eficácia quanto a execução orçamentária e financeira, o indicador apresenta o resultado como eficaz. Segue:

Quadro: 145: Da Eficácia (2084)

P/A	NOME	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESP. EMPENHADA (B)	DESP. LIQ ATÉ O MÊS DEZEMBRO	DESP. PAGA ATÉ O MÊS DEZEMBRO	COEFICIENTE DE EFICÁCIA ORÇAMENTÁRIO/ FINANCEIRO (B/A)	AVALIAÇÃO

253	APOIAR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	0	0	0	0	0	100,00%	EFICAZ
1118	REGIONALIZAR A GESTÃO DO SUS	520.675,00	520.675,00	156.900,00	155.500,00	155.500,00	30,13%	INEFICAZ
4005	ATENDER USUÁRIOS DO SUS EM SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS	10.000.000,00	59.497.421,67	59.417.798,89	54.144.699,17	53.828.972,61	99,87%	EFICAZ
4006	ASSEGURAR FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	730.000,00	730.000,00	607.120,70	403.200,00	388.808,34	83,17%	EFICAZ
4007	APOIAR PREFEITURAS E ENTIDADES COM ATUAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE	4.660.000,00	73.570.912,36	66.750.327,40	59.135.004,71	59.135.004,71	90,73%	EFICAZ
4029	APOIAR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM ATUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	3.777.063,00	33.530.340,47	29.496.578,13	20.667.647,13	20.667.647,13	87,97%	EFICAZ
TOTAL		**19.687.738,00**	**167.849.349,50**	**156.428.725,12**	**134.506.051,01**	**134.175.932,79**	**93,20%**	**EFICAZ**

Fonte 7: SIPLAG e NPPS/CPOP/SESAU

52.34. Ação 0253 - Apoiar Entidades Públicas E Privadas Com Atuação Na Área Da Saúde

Descrição do Produto: Entidades apoiadas

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é acumulativo

1º, 2º e 3º Quadrimestre: Ressalta-se que essa Ação 0253 foi desativada para o exercício 2022, cuja ação tinha por finalidade assegurar o apoio necessário para o financiamento das entidades públicas e privadas com atuação na área de saúde, na qual estão enquadrados os convênios e instrumentos congêneres firmados com Prefeituras e entidade sem fins lucrativos, além das transferências Fundo a Fundo realizadas aos Fundos Municipais de Saúde, nos termos da Portaria SESAU/RO nº 4471 de 10 de dezembro de 2021, de forma a prestar auxílio financeiro para a execução de projetos na área de saúde, por indicação ou não de emendas parlamentares. Nesse sentido, pode ser destacado que as despesas do exercício de 2021 constam em RPNP em 2022, assim havendo a necessidade de se justificar a não liquidação no exercício de 2021. Descrevendo com mais detalhes abaixo: a) Leito UTI Vilhena: RPNP referente ao recurso destinado a manutenção dos 10 (dez) Leitos de UTI do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira em Vilhena, que em 2021 os meses de novembro e dezembro, na fonte 0110, foram empenhados o valor de R$ 486.666,66 (Quatrocentos e oitenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos), porém não foi liquidado e pago dentro do exercício de 2021 devido a pendência da disponibilização das produções no SAI/SIH, o referido repasse é condicionado a apresentação de produções. O repasse dos meses citado foi efetivado em fevereiro/2022. Município atendido com o repasse: Região VII: Vilhena. b) Projeto Opera Rondônia: Trata-se do projeto de retomada e ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Rondônia, no qual houve o empenhamento a 11 municípios, ou seja, aos que fizeram adesão ao projeto em dezembro de 2021, no valor total de R$ 13.201.392,00 (Treze milhões, duzentos e um mil, trezentos e noventa e dois reais), porém os municípios não haviam apresentado todas as documentações necessárias para que a SESAU pudesse efetivar as liquidações e os respectivos pagamentos no exercício, assim ficando a despesa em RPNP na fonte 0110. Municípios atendidos com o repasse: Região I: Porto Velho; Região II: Ariquemes; Região III: Jaru; Região IV: Ouro Preto D'Oeste; Região VI: Espigão D'Oeste, Pimenta Bueno; Região VII: Vilhena, Colorado D'Oeste, Cerejeiras; Região VIII: Rolim de Moura e a Região X: Nova Mamoré. Por fim, o repasse os repasses financeiros

destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) localizados, no município de Ji-Paraná para atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região de Saúde Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré. Havendo o empenhamento para 03 municípios, no valor total de R$ 5.263.187,21 (Cinco milhões, duzentos e sessenta e três mil, cento e oitenta e sete reais e vinte e um centavos), porém os municípios não haviam apresentado todas as documentações necessárias para que a SESAU pudesse efetivar as liquidações e os respectivos pagamentos no exercício, assim ficando a despesa em RPNP na fonte 0110. Os municípios atendidos foram: Cacoal; Ji-Paraná e Porto Velho.

RESULTADOS OBTIDOS:

Esta ação teve um cenário relevante no que tange aos resultados obtidos, pois ultrapassou os resultados previstos, se considerarmos as metas físicas, com um número absoluto previsto de 34, todavia, efetivamos o apoio financeiro para um total de 51 entidades, entre públicas e privadas sem fins lucrativos somente no 1º Quadrimestre de 2022 para melhor atuação na área da saúde, cujos empenhos foram emitidos no exercício de 2021 e ficaram inscritos em Restos a Pagar Não Processados (RPNP). Isso resultou em benefícios diretamente para todas as Regiões, conforme especificado na meta física. Sobre as parcerias firmadas, cabe frisar que as informações apresentadas nesse indicador se referem tão somente ao número absoluto de entes apoiados, havendo casos em que o mesmo ente foi contemplado com vários recursos por existência de mais de uma parceria firmada com esta SESAU, a exemplo das Prefeituras Municipais de Vilhena, Candeias do Jamari, Alvorada do Oeste, Alta Floresta do Oeste, São Francisco do Guaporé e Ji-Paraná. É salutar destacar que, a SESAU não possui discricionariedade na indicação de utilização das emendas, uma vez que a aplicação destas é indicada pelo parlamentar na solicitação de remanejamento orçamentário, por se tratar de emendas impositivas.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e QUADRO DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.35. AÇÃO 1118 - REGIONALIZAR A GESTÃO DO SUS

Descrição do Produto: Gestão do SUS regionalizada

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é Acumulativo

Esta ação teve uma execução de apenas 30,13%, tendo seu saldo inicial de R$ 520.675,00 (quinhentos e vinte mil seiscentos e setenta e cinco reais) e final de R$ 520.675,00 (quinhentos e vinte mil seiscentos e setenta e cinco reais).

A ação tem em seu planejamento um conjunto de atividades que visam ampliar a capacidade de gestão do SUS e qualificar a descentralização. Executa seu trabalho na lógica do apoio integrado de forma transversal, cooperando também com a qualificação dos processos de trabalho entre as coordenadorias e gerências da SESAU.

A regionalização do SUS é uma diretriz estruturante de organização e de descentralização de ações e serviços, objetivando diminuir os vazios assistenciais existentes, garantir o acesso resolutivo e em tempo oportuno, trabalhar a gestão solidária, cooperativa com compartilhamento de responsabilidades, além de, organizar as ações e serviços de saúde em Redes de Atenção, intensificar a negociação e pactuação entre gestores e direcionar investimentos. Assim, as ações que movimentam as instâncias intergestoras fortalecem o processo de

governança do SUS, bem como, a qualidade da gestão e cooperação entre os gestores.

1º Quadrimestre: As ações desenvolvidas pelo Projeto do Planejamento Regional Integrado (PRI), ou seja, da regionalização, no 1º Quadrimestre de 2022, possibilitou a execução parcial da Fase 3, abrangendo a realização de várias oficinas virtuais e uma oficina presencial em Ji-Paraná, com a presença dos dois Grupos Técnicos Macrorregionais, compreendendo aproximadamente, 70 (setenta) participantes. Importante ressaltar que a Fase 3 do projeto objetiva prestar suporte técnico e metodológico para a instrumentalização dos Grupos de trabalho, com vistas à realização da análise de situação de saúde do território macrorregional, definição de prioridades sanitárias e das diretrizes que nortearão o desenvolvimento do PRI nas macrorregiões de saúde vinculadas ao Projeto. Portanto, a Oficina 2 da Fase 3 atingiu a finalidade de alinhamento conceitual e priorização dos indicadores de saúde e gerais. A partir disso, ocorrerá a análise da situação de saúde e das necessidades em saúde da população da Macrorregião de Saúde, quanto aos riscos de adoecimento, segundo critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e culturais e a análise da capacidade de respostas dos serviços de saúde, em função das necessidades em saúde da população na Macrorregião. No trabalho da Planificação da Atenção à Saúde, a tutoria presencial da Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) realizada para os tutores das regiões de saúde Central, Vale do Guaporé, Cone Sul e Café, possibilitou a retomada dos trabalhos presenciais e as visitas técnicas e reuniões nos dois Centro Regional de Atenção Materno Infantil (CREAMI) de Cacoal de Ji-Paraná, bem como às Unidades Laboratórios da APS de Cacoal e Ji-Paraná.

2º Quadrimestre: No 2º Quadrimestre, as atividades desenvolvidas inerentes à Ação 1118, têm avançado muito. As oficinas regionalizadas do projeto do PRI (Planejamento Regional Integrado) ocorreram de forma presencial e virtual, atendendo às duas Macrorregiões de saúde do estado. A Fase 3 do projeto que é a elaboração da Análise de situação em saúde (ASIS), requereu a organização de oficinas com a participação de técnicos dos municípios e do estado. O mesmo está

em processo de finalização e vem sendo elaborado coletivamente entre esferas municipais e estadual, em um processo cooperativo e dinâmico. Quanto ao projeto da Planificação da Atenção à Saúde, foi direcionado o trabalho para a linha de cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS), através do PROADI-SUS, Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde, através da instituição o Hospital Israelita Albert Einstein com os seguintes objetivos: Apoiar o corpo técnico gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde no planejamento, operacionalização e monitoramento das etapas do projeto em suas respectivas Regiões de Saúde; Instrumentalizar os profissionais da APS através de uma ferramenta para a decisão baseada em evidências, o MI-mhGAP; Formar multiplicadores locais na metodologia do MI-mhGAP e realizar a replicação para os profissionais da APS; Avaliar o uso do MI-mhGAP e gerar evidências científicas relacionadas à PAS. Cabe destacar que esse projeto se inicia apenas em 6 regiões do Brasil, sendo 02 do estado de Rondônia: Regiões de Saúde Café e Cone Sul, sendo que os critérios exigidos foram regiões que já se encontravam com o projeto da planificação em execução há no mínimo 2 anos e com alguns macroprocessos implantados.

3º Quadrimestre: A ação 1118 reflete no fortalecimento da regionalização do Sistema Único de Saúde - SUS, sendo considerada uma diretriz estruturante das ações e serviços no SUS, orientando a descentralização do sistema. Por isso, tem sido a resposta mais eficaz para a sociedade, no que tange à redução da fragmentação do sistema de saúde, ampliação do acesso e a resolutividade das ações e serviços, garantindo a integralidade da atenção à saúde. No âmbito da SESAU, esta ação está diretamente ligada à implementação do Planejamento Regional Integrado - PRI, coordenado pela equipe da COSAD/SESAU. Dessa forma, no 3º quadrimestre foi concluída a Fase 3 do projeto com a elaboração e aprovação das Prioridades Sanitárias a partir da análise de situação em saúde das Macrorregiões de Saúde I e I, por meio de Oficinas virtuais e presenciais, tendo a participação de gestores, profissionais de saúde, conselheiros, coordenadores da APS e Vigilância, além de gerentes de unidades. Importante ressaltar que as prioridades foram elencadas com foco nas necessidades de saúde da população

do território. Assim, o PRI traduz um exercício de construção coletiva que resulta na convergência de atores diferentes para objetivos comuns. Portanto, a dinâmica do trabalho do PRI em Rondônia, prioriza as redes temáticas de saúde de Urgência e Emergência (RUE) e a Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil (RAMI). O trabalho é desenvolvido na perspectiva ascendente: plano local, plano municipal, plano regional e plano macrorregional. Nesse contexto, a elaboração do plano local se desenvolve na execução da metodologia proposta pelo Projeto da Planificação, denominada: "Construção Social da APS" e pelo modus operandi "Gestão da Condição de Saúde" nos mesmos territórios onde são realizadas a atividades do PRI. O cenário atual da Planificação em Rondônia está atingindo 100% das regiões e macrorregiões de saúde. Portanto, no quadrimestre em referência, foram realizadas várias tutorias presenciais e intertutorias virtuais da Atenção Primária à Saúde - APS e Atenção Ambulatorial Especializada - AAE, fortalecendo o processo de organização da rede regionalizada no estado.

RESULTADOS OBTIDOS:

As ações desenvolvidas pelo projeto do Planejamento Regional Integrado - PRI em sua Fase 3, possibilitou a realização do diagnóstico e Análise de Situação em Saúde (ASIS) de cada Macrorrregião de Saúde, na qual embasou a definição das Prioridades Sanitárias da Macrorregião I e II do Estado, no processo de regionalização da saúde. Importante ressaltar que as Prioridades Sanitárias enfatizam a reorganização da rede de atenção à saúde nos níveis da Atenção Primária, Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar e foram validadas pelos gestores, profissionais de saúde, coordenadores dos Grupos Técnicos do PRI e aprovadas na 8ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB/RO) em outubro. Esse produto servirá como referência para a fase 4 do projeto do PRI. Representam prioridades elencadas com ênfase nas necessidades de saúde da população, caracterizando um produto que resultará na superação dos vazios assistenciais de saúde ainda existentes nas macrorregiões do estado de Rondônia. Importante destacar que as ações previstas no PRI confluem para apoiar a organização, ampliação e interiorização dos serviços de maior complexidade, contribuindo para a expansão da rede de serviços de saúde e superando os vazios

assistenciais em nosso estado, em consonância com as prioridades sanitárias estabelecidas pelos entes federados e a proposta metodológica de organização da rede de atenção à saúde desenvolvida pela planificação em cada região de saúde.

Por fim, considerando a extensão territorial do estado de Rondônia, a baixa densidade demográfica e as características socioeconômicas, o processo de fortalecimento da regionalização da saúde, da Atenção Primária integrada à Atenção Ambulatorial Especializada, possibilitam o aprimoramento das ações e serviços de saúde para melhorar a capacidade de respostas às necessidades de saúde da população rondoniense, entregando à sociedade um sistema mais eficiente e eficaz para todos.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e QUADRO DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: ineficaz.

52.36. Ação 4005 - Atender Usuários Do Sus Em Situações Excepcionais

Descrição do Produto: Usuários do SUS em situações excepcionais atendidos

Unidade de medida: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é Acumulativo

A Ação 4005, que tem como produto o atendimento de Usuários do SUS em situações excepcionais, realizou sua meta de contribuir para o atendimento

dos pacientes, fornecendo o devido tratamento, reabilitação, diagnóstico, bem como evitando demandas reprimidas, e o agravamento do estado clínico.

Quanto a meta percentual de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação atingiu o percentual de 99,87%.

1º Quadrimestre: A presente ação tem como finalidade atender pacientes, oriundos de Determinação Judicial imposta pelo Poder Judiciário do Estado de Rondônia, o qual até o primeiro quadrimestre já empenhou quase 1/3 do quadrimestre, seguindo dentro do esperado, porém a Liquidação destes empenhos ainda não ocorreram em sua totalidade, por diversos motivos, tais como: aguardando o recebimento de medicamentos, materiais e insumos, bem como nos casos de cirurgias e exames que aguardam retomada total dos serviços.

2º Quadrimestre: A presente ação tem com finalidade atender pacientes, oriundos de Determinação Judicial imposta pelo Poder Judiciário do Estado de Rondônia, o qual até o segundo quadrimestre já liquidou aproximadamente 75%, do orçamento previsto, seguindo dentro do esperado.

3º Quadrimestre: A presente ação tem como finalidade atender pacientes, oriundos de Determinação Judicial imposta pelo Poder Judiciário do Estado de Rondônia, o qual até o 3º quadrimestre já empenhou 86% do pretendido, podendo chegar a 94%, seguindo dentro do esperado. Todavia, as Liquidações desses empenhos ainda não ocorreram em sua totalidade, por diversos motivos, tais como: aguardando o recebimento de medicamentos, materiais e insumos, bem como nos casos de cirurgias e exames que aguardam retomada total dos serviços.

RESULTADOS OBTIDOS:

Sabe-se que a Constituição Federal de 1988 consagra expressamente o direito fundamental à saúde da população nos níveis de atenção básica, média e alta complexidade, porém o SUS tem diferentes realidades estruturais e financeiras em cada região do país. Na região Norte, sobretudo a alta

complexidade ainda apresenta muita fragilidade, serviços que requerem especialistas e equipamentos específicos de tecnologia sofisticada para que possam ser habilitados e credenciados junto ao Ministério da Saúde. E em Rondônia esse cenário não é diferente. Dessa forma, ainda há vazios assistenciais na rede, possibilitando ações de caráter judicial. Com efeito, a Ação 4005, buscando garantir essa prerrogativa, adquiriu diversos produtos e serviços ao longo do 3º Quadrimestre, sendo aquisições de medicamentos comuns e oncológicos, estes por sua vez com valores relevantes, bem como aquisição de procedimentos não realizados pela Rede Estadual de Saúde, tais como: Exames de Testes Genéticos, Internações Compulsórias de drogadição e psiquiátricas, Cirurgias Cardiológicas Pediátricas e de pacientes adultos, Cirurgias Ortopédicas, Tratamentos e Terapias de Reorganização Neurológicas, arteterapia, musicoterapia, psicopedagogia, suporte pedagógico adaptado, entre outros. Portanto, totalizando 298 usuários atendidos pelo Núcleo de Mandados Judiciais da SESAU no 3º quadrimestre.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e QUADRO DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.37. Ação 4006 - Assegurar Funcionamento Do Conselho Estadual De Saúde

Descrição do Produto: Unidades equipadas

Descrição do Produto: Conselho mantido

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não é Acumulativo

Quanto a meta percentual de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação atingiu o percentual de 83,17%.

1º Quadrimestre: Para esta ação 4006, destacam-se as reuniões ordinárias e extraordinárias, estabelecidas no âmbito do regimento interno do Conselho Estadual de Saúde de Rondônia (CES/RO), as quais aconteceram de forma presencial e também de forma híbrida, não ocorrendo despesa no período. Assim, descrevendo de forma detalhada, as reuniões realizadas do CES/RO no 1º quadrimestre/2022 foram: 136ª Reunião Extraordinária – 20/01/2022; 325ª Reunião Ordinária – 08/02/2022; 326ª Reunião Ordinária – 07/03/2022 e a 327ª Reunião Ordinária – 12/04/2022. No que se refere às ações programadas para o período, destacam-se as atividades realizadas pelas Comissões Intersetoriais em especial a de Fiscalização a qual realizou reunião com os Conselhos Municipais de Saúde e gestores dos municípios de Ji Paraná, Presidente Médici, São Miguel e São Francisco do Guaporé, bem como, realizou vistorias no Hospital Regional de São Francisco do Guaporé e Clínica de Hemodiálise de Ji Paraná; A Comissão de Saúde do Trabalhador realizou Reunião Ordinária em Porto Velho no CEREST Estadual; Comissão de análise do Regimento Interno realizou reunião no CES/RO e a Reunião da Mesa Diretora com os representantes das entidades que compõem o pleno. Participações do CES/RO em eventos no interior e fora do Estado, de forma presencial: Conferências Municipais de Saúde Mental de Jaru, Machadinho e Cacoal, com a presença de membros da mesa diretora - (Despesa com Diárias); Fórum Social das Resistências (FSR), evento realizado pelo Conselho Nacional de Saúde – CNS, com a participação de conselheiros estaduais de saúde e mesa diretora - (Despesa com diárias e passagem aérea).

2º Quadrimestre: Em cumprimento ao calendário de atividades deste CES/RO, dentre as ações programadas foram realizadas várias atividades, as quais destacam-se as reuniões ordinárias estabelecidas no âmbito do regimento interno do CES/RO, aconteceram de forma presencial e também híbrida, não ocorrendo despesa no período. Reuniões no 2º quadrimestre/2022: · 328ª Reunião Ordinária – Dia 10/05/2022; · 329ª Reunião Ordinária – Dias 14 e 15/06/2022; · 330ª Reunião

Ordinária – Dia 12/07/2022; e · 331ª Reunião Ordinária – Dia 09/08/2022; Além das reuniões citadas, também foi realizada mensalmente e de forma virtual, reunião do presidente e mesa diretora com os conselhos municipais de saúde, pautas ordinárias com assuntos referentes as dificuldades enfrentadas pelos conselhos de saúde.

3º Quadrimestre: O cenário da Ação 4006, neste 3º quadrimestre de 2022, demonstra que dentre as ações programadas foram realizadas várias atividades, as quais destacam-se as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Estadual de Saúde - CES/RO, estabelecidas no âmbito do regimento interno, acontecendo em formato presencial e híbrido, não ocorrendo despesas para este fim no período mencionado. Nesse contexto, foram efetivadas as reuniões Ordinárias: 332ª dia 20/09/2022; 333ª dia 17/10/2022 e a 334ª dia 08/11/2022, bem como as reuniões Extraordinárias: 137ª dia 18/10/2022 e a 138ª dia 29/11/2022. Importante ressaltar também o papel do CES/RO em prestar apoiar aos Conselhos Municipais de Saúde - CMS. Assim, mensalmente e de forma virtual, ocorreram várias reuniões do presidente e mesa diretora com os CMS, pautas ordinárias com assuntos referentes às dificuldades enfrentadas pelos conselhos de saúde, bem como, para prestar orientações e também tratar sobre a realização da XIV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde e a 10ª Conferência Estadual de Saúde.

RESULTADOS OBTIDOS:

As ações do CES/RO no 3º quadrimestre/2022, as quais foram desenvolvidas nos municípios do Estado pela mesa diretora e comissões permanentes, com destaque para: Comissão de Saúde da Mulher COMSAM/CES/RO, A Comissão de Saúde Mental - COSAM/CES/RO, Comissão de Saúde Meio Ambiente COSMA/CES/RO, Comissão de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – CISTT/CES/RO, Comissão de Fiscalização e Educação Permanente/CES/RO, que promoveu workshop oportunizando a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde. As Comissões de intervenções constituídas para atuarem nos municípios de Candeias do Jamari e Porto Velho, estão em fase de chamamento de entidades e encontram dificuldades para a

composição desses conselhos municipais de saúde, tendo em vista não atingir o número de inscritos nas vagas disponíveis em cada conselho. Foi oportunizada à mesa diretora do CES/RO no Conselho Nacional de Saúde na Reunião Conjunta com presidentes e secretários (as) executivos (as) do conselho estaduais de saúde e proporcionou atualização no que se refere aos trabalhos de organização para a 10ª conferência Nacional de Saúde. Convocada através da Resolução nº. 19/2022/SESAU-CES, a XIV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde, está entre as ações que por força de lei deveria ter ocorrido no exercício anterior, porém, em razão do período pandêmico não pode ser efetivado, e tem objetivo de consolidar as lutas pelo fortalecimento da participação popular no Sistema Único de Saúde (SUS) e do Controle Social, através da intensa troca de experiências e avaliações entre seus participantes. Propicia a renovação de forças e motivações para o aprofundamento da concepção e articulação do efetivo exercício do Controle Social, bem como, escolherá representantes para coordenadores de plenária regional e representante para a coordenação nacional. Por fim, as ações desenvolvidas possibilitaram a manutenção das ações deste colegiado no 3º quadrimestre/2022.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e QUADRO DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.38. Ação 4007 - Apoiar Prefeituras E Entidades Com Atuação Na Área De Saúde

Descrição do Produto: Convênios e/ou congêneres firmados.

Descrição do Produto: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

Quanto a meta percentual de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação atingiu o percentual de 90,73%.

1º Quadrimestre: Considerando que a Ação 0253 foi desativada para o exercício 2022, sendo substituída a sua execução orçamentária pelas ações 4007 e 4029, sendo a primeira destinada ao apoio financeiro às Prefeituras e entidade sem fins lucrativos que realizam atendimento de média e alta complexidade, e a segunda, apoio financeiro desses entes que atuam na assistência básica. Ainda que constem valores empenhados referente ao Convênio nº 002/PGE-2021, destinado ao aditivamento de valor e prorrogação de vigência para garantir a continuidade na prestação de serviços pela Associação São Daniel Comboni (ASSDACO) em Cacoal - Região VI, ainda não houve a liquidação dessa despesa visando a transferência de recursos, devido aos trâmites processuais. É salutar destacar que as Emendas Parlamentares serão remanejadas da Ação 0256 - Atender Emendas Parlamentares para as Ações 4007 Apoiar Prefeituras E Entidades com Atuação na Área de Saúde e 4029 Apoiar Entidades Públicas e Privadas com Atuação na Área da Saúde, logo há possibilidade de alteração das metas físicas através de análise histórica do Exercício de 2021. A execução orçamentária consta abaixo do previsto, uma vez que a destinação de recursos orçamentários oriundos de Emendas Parlamentares está em fase inicial. Apesar de constarem valores significativos de dotação orçamentária disponível nas fontes 0100 0110, para executar ações de apoio às prefeituras e entidades com atuação na área da saúde, destaca-se que para um resultado eficiente e eficaz na efetivação das ações, esta SESAU depende, na maioria das vezes, do atendimento por parte dos municípios dos cumprimentos das condicionalidades estabelecidas por meio de Portarias e Resoluções, o que vem ocasionando a morosidade na devida instrução processual e cumprimento das metas à execução orçamentária. Onde pode ser verificado que consta empenhado, até o fechamento do quadrimestre, o recurso referente ao repasse fundo a fundo ao município de Vilhena (região VII) para manutenção e custeio dos 10 (dez) leitos de UTI, porém sem a devida liquidação e pagamento, pelos motivos expostos, prejudicando assim a boa execução orçamentária. Sendo assim,

observa-se que no I quadrimestre de 2022, foi executado repasse financeiro ao Município de Cacoal (Região VI), referente a pactuação (RESOLUÇÃO N. 193/2022/SESAU-CIB) para prestação dos serviços de hemodiálise em razão do alto custo do tratamento, destinado ao atendimento de pacientes que necessitam dos serviços de hemodiálise, oriundos das Regiões de Saúde do Café e Zona da Mata, quais sejam, todos os municípios constantes na região VI e VIII. Bem como repasse fundo a fundo ao município de Ji-Paraná (região V) para retomada e ampliação do acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Rondônia, denominado Projeto Opera Rondônia (Portaria nº 4859 de 28 de dezembro de 2021), cuja adesão ao projeto depende exclusivamente dos municípios interessados em aderir ao projeto, que no exercício vigente e no I quadrimestre, foi efetivado o empenhamento, liquidação e repasse apenas para Ji-Paraná.

2º Quadrimestre: Referente aos convênios, verifica-se que a baixa execução dessa ação até o quadrimestre deve-se em razão de os recursos concedidos no período, constarem acostados a parcerias ao Convênio n° 002/PGE-2021 e o Convênio n° 467/PGE-2022, ambos firmados com mesma entidade sem fins lucrativos, qual seja, a Associação São Daniel Comboni (ASSDACO) em Cacoal - Região VI, sendo o primeiro computado nas metas físicas do 1° quadrimestre de 2021. Além disso, grande parte das emendas parlamentares destinadas à essa ação tem execução prevista através de transferências na modalidade fundo a fundo, reduzindo assim, o quantitativo de convênios firmados. Referente aos repasses fundos a fundo, em razão da publicação da Portaria nº 4.471, de 10 de dezembro de 2021, houve uma elevação na execução de repasses de recursos oriundos de emenda parlamentar destinadas aos Municípios, no 2º quadrimestre do exercício de 2022, considerando que a modalidade fundo a fundo é menos burocrática, quando comparada às exigências estabelecidas para convênios no âmbito do Estado de Rondônia.

3º Quadrimestre: Referente aos convênios, verifica-se que a baixa execução dessa ação até o quadrimestre deve-se em razão de baixa destinação de recursos de emenda parlamentar para transferência na modalidade de

convênios, já que grande parte das emendas parlamentares destinadas à essa ação tem execução prevista através de transferências na modalidade fundo a fundo. Assim, considerando as metas físicas alcançadas, cabe esclarecer que os recursos liquidados entre setembro e 30 de novembro do corrente ano constam acostados ao Convênio n° 467/PGE-2022, firmado com a Associação São Daniel Comboni (ASSDACO) em Cacoal - Região VI, visando a prestação de serviços multiprofissional na enfermaria oncológica do Hospital Regional de Cacoal e ao Termo de Fomento nº 137/PGE-2022, firmado com a Casa de Saúde Santa Marcelina em Porto Velho – Região I, objetivando a aquisição de materiais de consumo para manutenção da prestação de serviços na entidade. No tocante aos repasses realizados na modalidade fundo a fundo - FAF, no 2º quadrimestre do exercício de 2022, houve uma elevação na realização de repasses de recursos oriundos de emenda parlamentar destinadas aos Municípios, em virtude da publicação da Portaria nº 4.471, de 10 de dezembro de 2021, considerando que a modalidade de repasse fundo a fundo, quando comparada aos critérios e/ou exigências estabelecidas para realização de convênios no âmbito do Estado de Rondônia é menos burocrática, contudo, comparando a quantidade de repasses realizados na modalidade fundo a fundo no 2º quadrimestre, nota-se uma redução no 3º quadrimestre, em decorrência da realização do pleito eleitoral.

RESULTADOS OBTIDOS:

Ressaltando o resultado relevante dessa ação, se destaca o fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência - RUE, tanto do ponto de vista de fomento financeiro, onde foram realizadas transferências de recursos por contrapartida do estado para os 06 municípios que têm serviços de SAMU: Ariquemes, Buritis, Campo Novo de Rondônia, Cujubim, Machadinho do Oeste e Porto Velho, quanto ao aspecto técnico. Nesse sentido, a equipe de coordenação estadual da RUE na SESAU/GPES que acompanha esses serviços, realizou duas visitas à Região de Saúde Vale do Jamari, para o monitoramento do SAMU regionalizado. O monitoramento do SAMU de Porto Velho não foi realizado, visto que, por motivos de logística, a gestão municipal não disponibilizou o acesso para equipe da SESAU.

No âmbito da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), nesse 3º quadrimestre, foram efetivados repasses financeiros para 07 municípios (Cacoal, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Pimenta Bueno, São Francisco do Guaporé e Vilhena) em outubro de 2022. Quanto ao monitoramento das ações da PNAISP, a coordenação técnica da SESAU-GPES tem promovido reuniões de monitoramento com a coordenação dos insumos médicos, visando aprimorar o repasse dos mesmos. A equipe técnica de coordenação da Saúde Prisional na GPES/SESAU realizou também a revisão do Plano Operativo Estadual da PNAISP e organizou a normatização do fluxo para o Programa de Controle do Câncer de Colo de Útero - PCCU para as mulheres privadas de liberdade. Além de mobilizar reuniões intersetoriais na SESAU para aquisição de insumos.

No que tange aos convênios, ainda que tenham firmadas seis (06) parcerias no período, entre convênios com prefeituras municipais e fomentos com entidades sem fins lucrativos, apenas duas (02) parcerias tiveram seus recursos repassados, em razão das vedações quanto às transferências de recursos a Prefeituras Municipais durante o período eleitoral, comprometendo assim o alcance da meta física. Todavia, os recursos repassados no período, referem-se ao Convênio n° 467/PGE-2022, firmado com a Associação São Daniel Comboni (ASSDACO) em Cacoal - Região VI, visando a prestação de serviços multiprofissional na enfermaria oncológica do Hospital Regional de Cacoal, e ao Termo de Fomento nº 137/PGE2022, firmado com a Casa de Saúde Santa Marcelina objetivando a aquisição de materiais de consumo para manutenção da prestação de serviços na entidade. Referente aos repasses fundo a fundo, constam no 3º quadrimestre 10 (dez) propostas. Considerando as vedações em razão do período eleitoral, apenas os recursos provenientes de emenda parlamentar impositiva, disponibilizadas no exercício de 2022, foram liquidadas (conclusas) nesse período, sendo esses referentes às aquisições de materiais permanentes e de consumo.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e

QUADRO - DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.39. Ação 4029 - Apoiar Entidades Públicas E Privadas Com Atuação Na Área Da Saúde

Descrição do Produto: Entidades apoiadas

Descrição do Produto: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Não Acumulativo

Quanto a meta percentual de execução, que corresponde a razão entre o valor do saldo empenhado e da dotação atualizada, observou-se que a ação atingiu o percentual de 67,09%.

1º e 2º Quadrimestre: Referente aos convênios, verifica-se que a baixa execução dessa ação até o quadrimestre deve-se em razão do atraso na destinação dos recursos de emenda parlamentar, além de que grande parte das emendas parlamentares destinadas tem execução prevista através de transferências na modalidade fundo a fundo, e ainda devido as vedações do período eleitoral, quanto as transferências a serem realizadas à Prefeituras Municipais, reduzindo assim, o quantitativo de entidades apoiadas. Todavia, cabe ressaltar que embora um ente tenha recebido apoio no quadrimestre, referente ao Convênio n° 001/PGE-2017, não houve pontuação de metas-físicas pois a parceria em questão foi computada no cumprimento das metas do exercício 2017. Referente aos repasses fundos a fundo, com o advento da publicação da Portaria nº 4.471, de 10 de dezembro de 2021, verifica-se um aumento na execução dessa ação até o 2º quadrimestre de 2022 considerando que a modalidade de repasse fundo a fundo é menos burocrática, quando comparada as exigências

estabelecidas para convênios no âmbito do Estado de Rondônia, desta forma, nota-se um aumento no fluxo de repasses de recursos oriundos de emenda parlamentar destinadas aos Municípios.

3º Quadrimestre: No âmbito dos convênios, verifica-se que a baixa execução dessa ação até o quadrimestre, é decorrente do atraso na destinação dos recursos de emenda parlamentar, além do que grande parte das emendas parlamentares destinadas, têm execução prevista através de transferências na modalidade fundo a fundo. Além disso, devido às vedações do período eleitoral, quanto às transferências a serem realizadas às Prefeituras Municipais, reduzindo assim, o quantitativo de entidades apoiadas. Todavia, considerando a meta física do período, cabe ressaltar que embora conste apenas um ente apoiado, qual seja, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Espigão do Oeste, através do Termo de Fomento nº 190/PGE-2022 para aquisição de equipamento e materiais para atendimento de saúde na área de reabilitação, outra entidade foi apoiada no período. Nesse caso a Casa de Saúde Santa Marcelina, através do Convênio n° 001/PGE-2017, não sendo esse contabilizado na meta física em razão da parceria ter sido computada no cumprimento das metas do exercício 2017. Referente aos repasses fundo a fundo, com o advento da publicação da Portaria nº 4.471, de 10 de dezembro de 2021, levando em conta que a modalidade de repasse fundo a fundo é menos burocrática, quando comparada às exigências estabelecidas para convênios no âmbito do Estado de Rondônia, notou-se um aumento na execução dessa ação até no 2º quadrimestre de 2022, no entanto, no 3º quadrimestre, em razão das vedações do período eleitoral, foi observada a baixa no fluxo de execução de repasses de recursos oriundos de emenda parlamentar destinadas aos Municípios do Estado de Rondônia.

RESULTADOS OBTIDOS:

Foram concedidos recursos referentes ao Convênio n° 001/PGE-2017, para custeio da prestação de serviços de saúde na área de reabilitação física. Referente aos repasses fundos a fundo, constam no 2º quadrimestre 49 (quarenta e nove) propostas. Vale ressaltar que foram liquidadas (conclusas) no período recursos

provenientes de emenda parlamentar disponibilizadas no exercício de 2022, sendo esses referentes às aquisições de materiais permanentes e de consumo.

Referente aos convênios e considerando a meta física alcançada do período monitorado, cabe ressaltar que embora conste apenas um ente apoiado, qual seja, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do município de Espigão do Oeste, através do Termo de Fomento nº 190/PGE-2022, o qual objetiva a aquisição de equipamentos e materiais para atendimento de saúde na área de reabilitação, outra entidade foi apoiada no referido período. Nesse caso, a Casa de Saúde Santa Marcelina por meio do Convênio n˚ 001/PGE-2017, para custeio da prestação de serviços de saúde na área de reabilitação física, incluindo confecção de órteses. Contudo, esse convênio não contribuiu para o alcance da meta física, em razão da parceria ter sido computada no cumprimento das metas do exercício 2017. Referente aos repasses fundos a fundo, constam no 3º quadrimestre 06 (seis) propostas. Considerando as vedações em razão do período eleitoral, apenas os recursos provenientes de emenda parlamentar impositiva, disponibilizadas no exercício de 2022, foram liquidadas (conclusas) nesse período, sendo esses referentes às aquisições de materiais permanentes e de consumo.

Os recursos repassados em dezembro/2022 referem-se a parcerias firmadas com Prefeituras municipais visando a aquisição de veículos, sendo, uma ambulância com suporte avançado e o veículo tipo van para transporte sanitário eletivo dos usuários do Sistema Único de Saúde à serviços de referência, e com uma Entidade Pública visando a aquisição de materiais médico hospitalares para manutenção dos atendimentos de saúde realizados.

Referente aos repasses fundos a fundo, constam no período de 01 a 31 de dezembro do 3º quadrimestre de 2022, 15 (quinze) propostas. Vale ressaltar que foram liquidadas (conclusas) no período recursos provenientes de emenda parlamentar disponibilizadas no exercício de 2022, sendo esses referentes a aquisições de materiais permanentes e de consumo.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e QUADRO - DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: eficiente;

Coeficiente da Eficácia: eficaz.

52.40. Ação 2197 - Promover Acesso Aos Serviços Públicos

Descrição do Produto: Pessoas beneficiadas

Descrição do Produto: Unidade

O produto desta ação em relação aos totais de meta física: Acumulativo

Situação da Ação: Em que pese o Plano de Trabalho 0027712805 apresentar detalhadamente as atividades, ações e serviços para execução e operacionalização da Unidade Fluvial, de modo que os serviços de Saúde, Assistência Social, Justiça Itinerante, Educação e Cidadania sejam ofertados continuamente às comunidades denominadas vulneráveis estabelecidas ao longo da linha de fronteira do estado, nos limites entre Rondônia e Bolívia, às margens brasileiras dos Rios Guaporé, Mamoré e Pacaás, ainda não houve execução das ações em virtude de que no momento em houve a descentralização não havia tempo hábil para a organização da equipe e inicialização das ações.

Destaca-se que a presente ação encontrasse desativada, considerando que o Termo de Cooperação 2 (0028263402), estabeleceu como prazo de validade do Termo o exercício financeiro à época, o qual se encerrou em 31/12/2022.

Isto posto, salientamos que não houve execução das ações em sua integralidade visto que no momento da descentralização do crédito orçamentário não havia tempo hábil para a organização da equipe e inicialização das ações. Contudo, houve deslocamento de servidores o município de Guajará-Mirim,

conforme Autorização 0034348060, no período de 13 a 16/12/2022, para realizar a vistoria do casco da Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bártolo-USSFWB na parte inferior, auxiliar na navegação e na atracagem, tendo toda a documentação e Relatório de Comprovação de Diárias 0034518516 no processo 0036.109921/2022-43.

O que cabe às análises da eficiência e eficácia, no tangente a execução orçamentária e financeira, de acordo com os QUADRO - DA EFICIÊNCIA (2084) e QUADRO DA EFICÁCIA (2084), os indicadores apresentam os seguintes resultados:

Coeficiente da Eficiência: 0

Coeficiente da Eficácia: 0

Tabela 398: Desempenho Orçamentário Dos Últimos Três Anos

Ano	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	RPP	RPNP	Empenho a Liquidar	Empenhos Liquidado a Pagar
2020	1.393.615.000,23	1.178.808.731,37	1.138.761.086,60	6.075.567,80	8.112.500,88	169.968.629,86	40.047.644,77
2021	1.694.196.412,23	1.317.296.880,44	1.273.876.477,38	3.505.125,19	52.640.980,99	376.611.780,78	43.420.403,06
2022	1.258.489.892,99	1.158.527.815,32	1.132.263.734,21	47.042.693,93	429.419.847,10	99.962.077,67	2.759.595,57

Fonte:DivePort

Das Considerações Finais

Para elaboração do relatório em questão foram utilizadas informações do Núcleo de Planejamento e Programação em Saúde – NPPS, do DivePort – Portal da Contabilidade de Rondônia e do Sistema de Planejamento Governamental – SIPLAG, sendo que essas são de inteira competência dos Gerentes de Programa que devem atentar-se a execução orçamentário-financeira para melhores resultados na aplicabilidade dos recursos e também na sua referida prestação de contas. Sendo assim, se faz necessário o registro periódico das informações relativas à execução física e financeira das ações e preenchimento de relatórios descritivos que contemplam informações gerenciais, permitindo assim, um maior conhecimento sobre a execução do programa e suas ações.

Frisamos que todas as informações referentes aos valores, montantes, justificativas, restrições, metas físicas e considerações foram retiradas do Sistema de Planejamento Governamental – SIPLAG e do DivePort – Portal da Contabilidade de Rondônia.

Por fim, quanto a avaliação geral, este Relatório de Monitoramento aponta que o Plano Plurianual foi eficiente (77,78%) e eficaz (77,78%), ao considerarmos a relação entre programas eficientes e a quantidade total dos programas.

53. GERÊNCIA ADMINISTRATIVA – GAD

Identificação

O Relatório Anual de Gestão (RAG) é um instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo qual se verifica a efetividade e a eficiência alcançadas na atenção integral à saúde. É uma ferramenta que subsidia as atividades de controle e auditoria, além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na gestão do SUS. Os demonstrativos apresentados no RAG acompanham e avaliam as iniciativas operacionalizadas pela Programação Anual de Saúde (PAS) em consonância com o planejamento quadrienal indicado no Plano Nacional de Saúde (PNS), visando alcançar os objetivos do SUS.

O presente relatório apresenta o desempenho da gestão desta Secretaria de Saúde do estado de Rondônia – SESAU/RO no âmbito administrativos, nos exercícios de 2020, 2021 e 2022. O documento traz demonstrativos da execução nesses períodos referentes aos exercícios supracitados.

Considerando a atividade primária deste Gerência Administrativas é o acompanhamento de licitações e contratos, os quais apresentam os mais variados tipos de objetos, a fim de atender demandas oriundas das Unidades Administrativas e Hospitalares da Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia - SESAU, a fim de perseguir o interesse público, finalidade precípua da Administração Pública.

Considerando as inúmeras funções exercidas por esta GAD/SESAU;

Considerando que este Gerencia acompanha as licitações e contratos oriundos da prestação de serviços continuados, como também, os contratos da saúde que se destinam ao atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS desta Secretaria da Saúde do estado (SESAU-RO).

É mister ressaltar que os técnicos/colaboradores, são os responsáveis pelo acompanhamento e análise de aproximadamente 400 (quatrocentos) processos, cujos os serviços apresentam alto grau de complexidade e domínio de conhecimentos específicos.

53.1. Demonstrativo das Despesas em 2020

Tabela 399 - Contratos administrativos 2020

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CNT
1	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	L & L	0036.023605/2019-80	R$ 1.493.290,98
2	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR LANCHE CAPS	ELLO	0036.050396/2017-85	R$ 129.384,00
3	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	SANTISTA	0036.333884/2019-97	R$ 362.758,02
4	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	LC SERV FORNEC	0036.333884/2019-97	R$ 423.441,00
5	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	SANTISTA	0036.518762/2019-79	R$ 562.932,00
6	ALIMENTAÇÃO	ARENA	0036.554645/2019-79	R$ 4.411.301,86
7	ALIMENTAÇÃO	ROCEL	0036.554645/2019-79	R$ 4.728.752,22
8	ALIMENTAÇÃO	L & L	0036.554645/2019-79	R$ 9.883.535,45
9	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	ARENA	0036.025848/2019-52	R$ 9.877.532,85
10	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	ROCEL	0036.025790/2019-47	R$ 11.078.564,88
11	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	L & L	0036.025697/2019-32	R$ 19.718.896,20
12	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SANTISTA LTDA	0036.518762/2019-79	R$ 562.932,00
13	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SANTISTA LTDA	0036.050411/2017-95	R$ 1.101.524,40
14	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT	0036.080035/2019-25	R$ 8.231.447,85
15	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT	0036.081283/2019-93	R$ 431.338,08
16	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT	0036.474263/2019-62	R$ 6.203.425,79
17	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT	0036.253172/2018-12	R$ 289.343,88
18	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	M.X.P.	0036.106776/2019-43	R$ 337.224,84
19	DEDETIZAÇÃO	IMUNIZ. PROTEGE	0036.229532/2020-71	R$ 52.552,18
20	DEDETIZAÇÃO	IMUNIZ. PROTEGE	0036.001498/2017-77	R$ 4.390,69
21	DEDETIZAÇÃO	IMUNIZ. PROTEGE	0036.081084/2017-13	R$ 156.221,28
22	DEDETIZAÇÃO	J. PEREIRA	0036.477815/2019-94	R$ 8.779,20
23	DEDETIZAÇÃO	J. PEREIRA	0036.113551/2019-43	R$ 8.000,00

24	DOSÍMETROS	PRO-RAD	0036.055024/2019-15	R$ 14.469,12
25	DOSÍMETROS	SAPRA	0036.052604/2019-42	R$ 10.838,10
26	ELABORAÇÃO DE PLANO ESTRÁTÉGICO DE PESSOAS	FUNDAÇÃO DOM CABRAL	0036.029022/2020-04	R$ 667.000,00
27	ENERGIA ELÉTRICA	ENERGISA	0036.091682/2019-62	R$ 10.800.000,00
28	ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA ESTRUTURAÇÃO DO HEURO	FESP	0036.563415/2019-09	R$ 890.000,00
29	ÁGUA	CAERD	0036.257496/2018-11	R$ 200.000,00
30	ÁGUA	SAAE-CACOAL	0036.008228/2017-97	R$ 279.855,55
31	ÁGUA	SAAE-CACOAL	0036.334551/2019-85	R$ 960.000,00
32	ÁGUA	ÁGUAS DE BURITIS	0058.219918/2018-01	R$ 9.000,00
33	ÁGUA	ÁGUAS DE BURITIS	0036.168577/2019-29	R$ 132.000,00
34	ÁGUA	ÁGUAS DE ROLIM DE MOURA	0036.034867/2019-70	R$ 9.000,00
35	ÁGUA	SAAE-VILHENA	0036.391287/2019-87	R$ 10.128,72
36	GASES MEDICINAIS (OXGÊNIO LÍQUIDO)	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-30	R$ 6.422.823,80
37	GASES MEDICINAIS (OXGÊNIO GASOSO)	WHITE MARTINS	0036.040269/2019-30	R$ 436.407,60
38	GASES MEDICINAIS (AR MEDICINAL)	WHITE MARTINS	0036.071239/2017-11	R$ 389.600,00
39	GASES ESPECIAIS (DIÓXIDO DE CARBONO GASOSO USP, NITROGÊNIO GASOSO)	WHITE MARTINS	0036.039512/2018-96	R$ 107.884,14
40	GASES ESPECIAIS (DIÓXIDO DE CARBONO SÓLIDO, NITROGÊNIO LÍQUIDO, MISTURA PADRÃO PRIMÁRIA GASOSA, HÉLIO LÍQUIDO, HÉLIO GASOSO)	WHITE MARTINS	0036.412713/2018-42	R$ 496.794,12
41	GASES ESPECIAIS (HÉLIO LÍQUIDO)	WHITE MARTINS	0036.198787/2019-41	R$ 102.151,95
42	AR MEDICINAL	WHITE MARTINS	0036.079180/2020-05	R$ 330.131,16
43	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO LÍQUIDO	WHITE MARTINS	0036.331216/2020-69	R$ 228.614,40
44	GESTÃO DE DOCUMENTOS	R & A TREINAMENTOS	0036.039940/2019-08	R$ 608.599,56
45	DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	IKHON	0036.196909/2019-65	R$ 10.982.370,00
46	KITS LABORATORIAIS	REAL DIAG.	0036.157372/2019-18	R$ 7.458.086,20
47	KITS LABORATORIAIS	LABINBRAZ	0062.163031/2020-06	R$ 742.565,09
48	KITS LABORATORIAIS	NOVA BIOMEDICAL	0062.162425/2020-39	R$ 569.692,80

49	KITS LABORATORIAIS	BIOPLASMA	0062.166240/2020-01	R$ 1.315.875,93
50	EQUIPOS PARENTAIS-COMODATO	SAMTRONIC IND.E COM, LTDA	0036.250787/2020-01	R$ 678.295,00
51	BOMBAS DE INFUSÃO	SAMTRONIC IND.E COM, LTDA	0036.250787/2020-02	R$ 678.295,00
52	TESTES DE HEMATOLOGIA	REAL DIAGNÓSTICA	0062.281679/2020-55	R$ 188.269,20
53	LAVANDERIA HOSPITALAR	RAMOS V2	0036.186449/2019-67	R$ 300.516,00
54	LAVANDERIA HOSPITALAR	LAVMAX	0036.033225/2017-91	R$ 309.846,42
55	LAVANDERIA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.455960/2018-33	R$ 355.905,00
56	LAVANDERIA HOSPITALAR	LAVIN - LAVANDERIA IND. LTDA ME	0036.502554/2020-91	R$ 1.867.507,29
57	LAVANDERIA HOSPITALAR	ESSENCIAL SERVICOS DE LAVANDERIA LTDA	0036.257303/2020-47	R$ 587.714,40
58	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	AUTO FOSSA	0036.108083/2019-95	R$ 101.000,00
59	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	CARLOS ANDRÉ	0036.002307/2017-94	R$ 60.510,00
60	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	EMOPS	0036.107549/2019-35	R$ 414.294,37
61	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	EMOPS	0036.132166/2018-14	R$ 239.000,00
62	LIMPEZA HOSPITALAR	EMSEL (GJP)	0036.116912/2019-11	R$ 2.089.057,89
63	LIMPEZA HOSPITALAR	RAMOS V2	0036.188002/2019-22	R$ 76.326,65
64	LIMPEZA HOSPITALAR	MULTISERVICE	0036.260776/2019-98	R$ 78.240,32
65	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAÚNA	0036.122681/2019-77	R$ 1.963.737,24
66	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAÚNA	0036.123493/2019-66	R$ 485.626,92
67	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAÚNA	0036.124330/2019-09	R$ 796.202,28
68	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.007822/2017-61	R$ 413.971,56
69	LIMPEZA HOSPITALAR	CARLOS ANDRÉ	0036.294027/2019-64	R$ 219.226,80
70	LIMPEZA HOSPITALAR	CARLOS ANDRÉ	0036.092761/2018-18	R$ 464.201,52
71	LIMPEZA HOSPITALAR	FBX SERV (ANTIGA VALESKA/FENIX)	0036.092761/2018-18	R$ 271.849,44
72	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.276632/2018-72	R$ 705.068,88
73	LIMPEZA HOSPITALAR	GJP (EMSEL)	0036.276632/2018-72	R$ 504.146,40
74	LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL	0036.333894/2019-22	R$ 3.903.087,12
75	LIMPEZA HOSPITALAR	GJP (EMSEL)	0036.333894/2019-22	R$ 2.373.782,38

76	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.059060/2018-69	R$ 1.600.257,96
77	LIMPEZA ADMINISTRATIVA	ARAUNA	0036.124056/2020-01	R$ 192.048,48
78	LIMPEZA ADMINISTRATIVA	MULTISERVICE	0036.124056/2020-01	R$ 103.893,15
79	LIMPEZA HOSPITALAR	GJP	0036.059086/2018-15	R$ 723.978,12
80	LIMPEZA HOSPITALAR	MULTISERVICE	0036.485537/2019-49	R$ 79.999,08
81	LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL	0049.362343/2020-61	R$ 4.123.303,98
82	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	LIFE	0036.018408/2019-49	R$ 1.752.300,00
83	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0036.009311/2017-83	R$ 3.222.462,96
84	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0036.200718/2020-49	R$ 376.498,80
85	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	WHITE MARTINS	0036.414158/2018-93	R$ 142.485,00
86	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	SEPARAR	0036.016558/2019-18	R$ 241.317,82
87	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	FULLTEC	0036.040103/2019-13	R$ 96.999,90
88	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	SEPARAR	0036.396625/2019-77	R$ 83.220,00
89	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	PORTO GASES	0036.016038/2019-13	R$ 58.659,00
90	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	WHITE MARTINS	0066.116064/2020-19	R$ 116.665,80
91	LOCAÇÃO DE CONTAINER	LOC-MAQ	0036.136656/2020-12	R$ 28.500,00
92	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA	0036.136523/2020-38	R$ 83.880,00
93	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI	0036.349518/2019-50	R$ 240.000,00
94	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO	0036.099622/2020-21	R$ 340.200,00
95	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI	0036.206141/2020-89	R$ 310.105,80
96	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DANIEL CONSTANCE	0036.141768/2019-43	R$ 120.000,00
97	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	ACINOX	0036.077379/2020-91	R$ 216.000,00
98	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO	0036.190011/2020-17	R$ 605.380,56
99	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATADA PARA HEMODIÁLISE	NORTEFLOW	0036.232682/2018-48	R$ 104.800,00
100	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATADA PARA HEMODIÁLISE	FLUÍDO	0036.201048/2018-63	R$ 380.199,00

101	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATADA PARA HEMODIÁLISE	NORTEFLOW	0036.206942/2020-44	R$ 67.200,00
102	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	CONFORT	0036.069018/2019-37	R$ 101.592,31
103	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	LIFE TECH INFOR.	0036.107166/2019-67	R$ 1.222.261,82
104	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	J FECCHIO (VENTO SUL)	0036.440068/2019-39	R$ 506.707,74
105	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	CONFORT	0036.514826/2019-62	R$ 115.017,72
106	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	AIR CLEAN	0036.057155/2018-48	R$ 810.000,00
107	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	FG TECNO CENTER	0036.095726/2019-23	R$ 136.980,60
108	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	AREMAR MIX	0036.095726/2019-23	R$ 23.330,00
109	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	THERMOSET	0036.413813/2019-77	R$ 70.740,00
110	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	THYSSENKUPP	0036.110983/2019-01	R$ 59.278,86
111	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	THYSSENKUPP	0057.022836/2018-47	R$ 32.400,00
112	MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE LAVAR	MEDICALCENTER	0036.226213/2019-71	R$ 209.999,99
113	MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE LAVAR	L. CESAR OLSSON	0036.003977/2017-28	R$ 103.100,00
114	MANUTENÇÃO DE MAQUINAS DE LAVAR	MEDICALCENTER	0036.009013/2017-93	R$ 168.750,00
115	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	L. CESAR OLSSON	0036.108158/2019-38	R$ 223.308,84
116	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.109363/2019-11	R$ 123.744,96
117	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	L. CESAR OLSSON	0036.109621/2019-69	R$ 71.078,49
118	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.141165/2019-41	R$ 205.040,00
119	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.133613/2020-77	R$ 28.127,02
120	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.109710/2019-13	R$ 8.969,25
121	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.133405/2020-78	R$ 184.707,04
122	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	L. CESAR OLSSON	0036.107165/2019-12	R$ 41.657,17
123	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.107053/2019-61	R$ 89.189,99
124	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.140807/2020-29	R$ 474.797,27
125	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.107188/2019-27	R$ 637.517,57
126	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.129491/2020-14	R$ 281.926,69
127	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	NORTEMÉDICA	0036.107169/2019-09	R$ 70.000,00

128	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.122539/2020-63	R$ 816.860,99
129	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.136929/2019-87	R$ 75.686,00
130	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.107053/2019-61	R$ 63.990,00
131	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.072982/2019-42	R$ 89.089,00
132	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES RADIOGRÁFICOS	M. A. BATISTA	0036.366169/2019-31	R$ 82.300,00
133	ENGENHARIA CLÍNICA	MEDICALCENTER	0036.413031/2019-38	R$ 965.252,30
134	ENGENHARIA CLÍNICA	MEDICALCENTER	0036.413472/2019-30	R$ 691.581,81
135	ENGENHARIA CLÍNICA	MEDICALCENTER	0036.413491/2019-66	R$ 1.207.806,84
136	ENGENHARIA CLÍNICA	MACHADO E PEGO	0036.113108/2018-91	R$ 592.281,36
137	ENGENHARIA CLÍNICA	COMPREHENSE DO BRASIL	0036.413048/2018-12	R$ 2.100.000,00
138	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	NORTEFLOW	0036.351147/2018-95	R$ 343.920,00
139	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	NORTEFLOW	0036.359252/2018-72	R$ 263.490,00
140	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES (ANGIÓGRAFO)	GE HEALTHCARE	0036.362451/2018-68	R$ 246.765,47
141	MANUTENÇÃO DE SISTEMA EQUIPAMENTO RADIOLÓGICO	PHILIPS	0036.231821/2019-05	R$ 70.001,58
142	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS REPROCESSADORA CAPILARES	S&S REPARO	0036.093009/2018-86	R$ 87.590,59
143	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA MARCA FUJINON	SALUTE	0049.137330/2018-31	R$ 442.080,00
144	MANUTENÇÃO VENTILADOR PULMONAR	L. CESÁR OLSSON	0057.322722/2019-85	R$ 360.000,00
145	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ESPECÍFICO DA AGFA	AGFA HEALTHCARE	0050.006341/2020-55	R$ 45.520,20
146	MANUTENÇÃO MONITORES MARCA PHILIPS	RIO MEDI	0057.336960/2019-78	R$ 99.360,00
147	MANUTENÇÃO RESSONÂNCIA	PHILIPS	0036.481392/2019-15	R$ 284.347,20
148	EQUIPAMENTOS HOSPITAALRES DA MARCA SIEMENS	SIEMENS	0036.521839/2019-98	R$ 553.758,96
149	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DA MARCA SISTEMA CEPHEIDGENEXPERT	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO	0053.149364/2020-23	R$ 20.120,00
150	MANUTENÇÃO DE AUTOCLAVE -MARCA: SERCON, Nº SERIE: 1560389/1	NORTEMÉDICA	0061.069566/2020-93	R$ 18.894,00
151	MAN.VENTI. MECÂNICO (ESPECIALIZADA MAGNAMED)	NORTEMÉDICA	0066.160748/2018-33	R$ 66.000,00
152	MAN.VENTI. MECÂNICO (ESPECIALIZADA MAQUET)	L.CESAR	0053.096107/2020-81	R$ 39.300,00
153	MANUTENÇÃO DE ETE	ATIBAIA	0036.097081/2019-63	R$ 446.321,76
154	MANUTENÇÃO DE ETE	ATIBAIA	0036.096533/2019-90	R$ 414.148,34

155	MANUTENÇÃO DE ETE	ATIBAIA	0036.069726/2019-78	R$ 499.998,84
156	MANUTENÇÃO DE ETE	SILVA & OLIVEIRA	0036.010065/2019-74	R$ 378.999,96
157	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.025772/2019-65	R$ 168.900,00
158	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.032910/2019-62	R$ 99.800,00
159	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.016808/2019-10	R$ 111.638,75
160	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.018730/2019-78	R$ 79.700,00
161	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.033596/2019-35	R$ 83.598,94
162	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.019999/2019-71	R$ 79.447,57
163	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.078789/2018-34	R$ 37.900,00
164	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.058671/2019-71	R$ 70.640,00
165	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	CÁSSIA CRISTINA	0053.226792/2019-43	R$ 33.199,92
166	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0061.442102/2018-11	R$ 69.799,68
167	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G.	0053.215356/2019-49	R$ 18.000,00
168	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G.	0036.179290/2019-24	R$ 102.350,00
169	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CAMAS MECÂNICAS HOSPITALARES	L.R.A. BISPO EIRELI	0051.045974/2019-35	R$ 40.147,67
170	PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS	M.A VIAGENS	0036.010569/2018-11	R$ 280.000,00
171	PASSAGENS AÉREAS TFD	UATUMA	0036.410936/2019-56	R$ 17.657.885,32
172	PASSAGENS TERRESTRES	VOA BRASIL	0036.373894/2019-65	R$ 5.000,00
173	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	Assoc. Trindade Santa	0036.534262/2019-84	R$ 81.360,00
174	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	CASA FAMÍLIA ROSETTA	0036.462386/2019-51	R$ 592.200,00
175	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	ABISAI	0036.523032/2019-90	R$ 213.570,00
176	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ASSOC. TRINDADE SANTA	0036.056918/2020-58	R$ 87.000,00
177	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ABISAI	0036.056918/2020-58	R$ 216.000,00
178	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ABISAI	0036.303346/2020-10	R$ 84.000,00
179	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	CERNA	0036.303346/2020-10	R$ 134.400,00
180	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ASSOC. TRINDADE SANTA	0036.303346/2020-10	R$ 84.000,00
181	SERVIÇOS DE LIMPEZAS DE POÇOS SEMI-ARTESIANO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS BOMBAS E MOTO BOMBAS	T.F. VARGAS	0036.456964/2019-10	R$ 26.600,00

182	SERVIÇOS DE LIMPEZAS DE POÇOS SEMI-ARTESIANO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS BOMBAS E MOTO BOMBAS	LIRA SERVIÇOS DE SANEAMENTO E POÇOS EIRELI - ME	0036.168006/2019-94	R$ 34.845,56
183	SERV. MONITORAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	ATIBAIA	0036.044859/2019-31	R$ 162.646,00
184	SERV. MONITORAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	ATIBAIA	0049.254431/2018-75	R$ 180.132,00
185	SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM	O. P. ALVES VASCONCELOS HOTEL EIRELI	0036.188895/2020-40	R$ 2.072.587,50
186	INTERNET	OI S.A.	0036.080369/2018-18	R$ 189.523,68
187	RECARGA DE EXTINTORES	FREIRE E BARBOSA	0036.070436/2019-77	R$ 32.294,50
188	SERVIÇO DE RECEPÇÃO	KAPITAL	0036.017285/2019-29	R$ 984.640,08
189	TELEFONIA FIXA	OI S.A.	0036.132086/2019-40	R$ 684.818,77
190	TELEFONIA MÓVEL	OI MÓVEL S.A.	0036.096060/2019-21	R$ 376.887,60
191	VIGILÂNCIA	IMPACTUAL	0036.073590/2019-09	R$ 2.685.817,27
192	VIGILÂNCIA	PROTEÇÃO MÁXIMA	0036.094530/2019-11	R$ 13.343.638,56
193	VIGILÂNCIA	IMPACTUAL	0036.522067/2019-10	R$ 480.000,00
194	VIGILÂNCIA	IMPERIAL	0036.522067/2019-10	R$ 488.455,68
195	VIGILÂNCIA	IMPERIAL	0036.098232/2019-09	R$ 1.239.431,28
196	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA	0036.319917/2020-20	R$ 119.977,52
197	VIGILÂNCIA	RONVISEG VIGILANCIA	0036.319925/2020-76	R$ 432.824,40
198	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA	0036.400161/2020-44	R$ 215.998,08
199	TRANSLADO TERRESTRE DE CORPO	FUNERÁRIA STA. RITA	0036.007732/2017-70	R$ 6.480,00
200	SERVIÇOS FUNERÁRIOS (ADM E TRANSLADO DE ESQUIFE)	LG CIRILO	0036.452099/2018-51	R$ 1.120.069,68
201	MALOTES, SEDEX, CARTAS REGISTRADAS	CORREIOS	0036.010169/2019-89	R$ 245.000,00
202	SUPORTE DE SOFTWARE OPENBASE	OPENBASE	0036.015704/2017-26	R$ 150.048,00
203	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM	0036.189298/2019-07	R$ 51.000,00
204	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM	0036.057157/2018-37	R$ 144.450,00
205	MANUTENÇÃO DO CHILLER	THERMOSET	0036.035007/2020-97	R$ 111.000,00
206	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM	0036.057208/2018-21	R$ 250.913,17
207	CALL CENTER	OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	0036.264856/2020-56	R$ 447.000,00
208	MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE LEITOS HOSPITALARES	EPIMED	0036.155984/2020-18	R$ 855.000,00

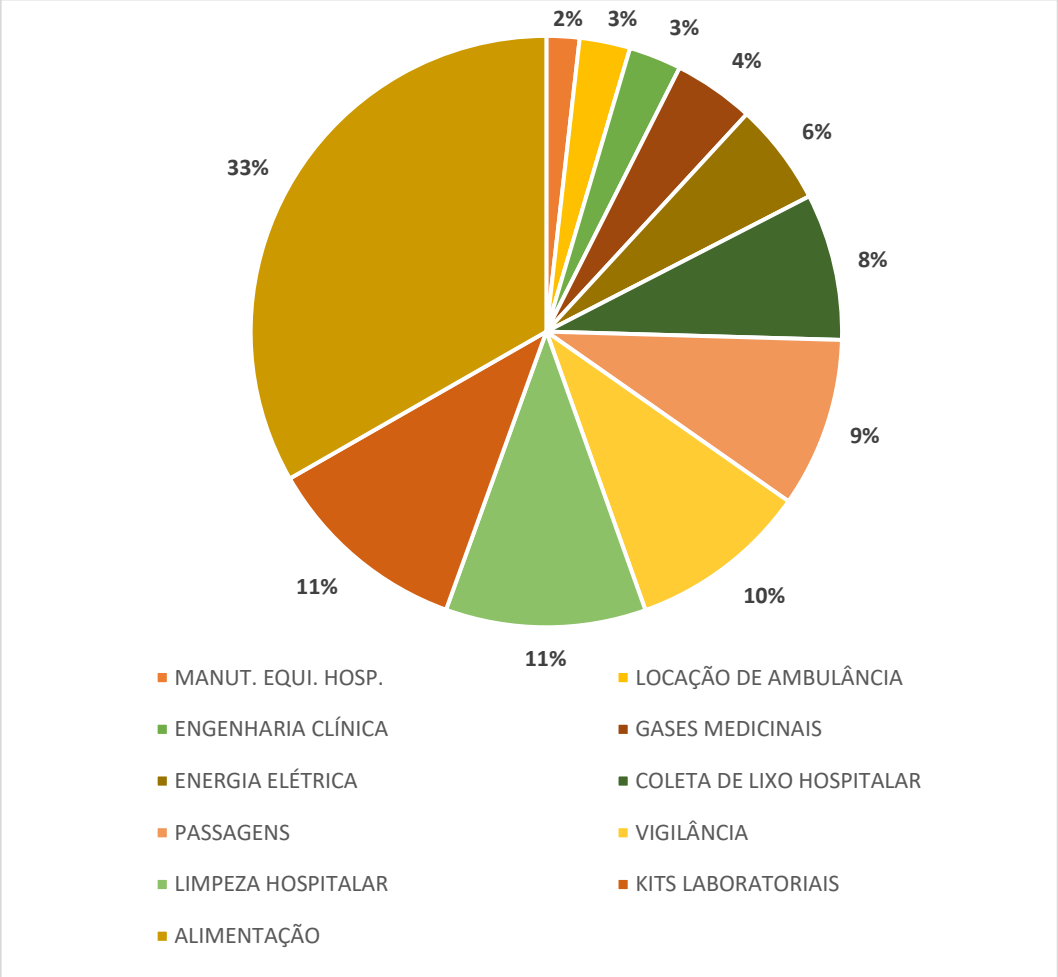
209	ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DA AUTOGESTÃO	FUNDACAO GETULIO VARGAS	0036.481846/2019-40	R$ 844.320,00
	TOTAL	**R$ 225.540.117,09**		

Fonte: Setor de contratos 2023.

Na tabela acima, é apresentado o demonstrativo dos valores dos pagamentos e sua execução no exercício de 2020, em conformidade ao valor contratual.

O Gráfico abaixo, apresenta o percentual de cada um dos serviços administrativos para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2020.

Gráfico 109- Principais serviços administrativos executados em 2020.



Fonte: Setor de contratos 2023.

Tabela 400 - Contratos de saúde 2020.

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DOCNT
1	DIAGNOSE EM NEUROLOGIA (ELETROENCEFALOGRA E ELETRONEUROMIOGRAMA)	INAO	0036.050976/2019-34	R$ 530.064,00
2	PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS E LEITOS DE RETAGUARDA	SANTA MARCELINA	0036.050984/2019-81	R$ 19.760.658,29
3	LEITOS COMPLEMENTARES	SAMAR - PANAMERICANO	0036.427717/2019-14	R$ 5.886.000,00
4	LOCAÇÃO PARCIAL DE ESTABELECIMENTO HOSPITALAR COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALAR-LABORATORIAIS	SANTA MARCELINA	0053.176545/2020-22	R$ 736.000,00
5	UTI AÉREA (ADULTOS E NEONATOS)	RIMA	0036.146933/2019-53	R$ 6.179.523,29
6	UTI AÉREA (ADULTOS E NEONATOS)	PEC TAXIAEREO	0036.146933/2019-53	R$ 8.748.336,00
7	UTI COMPLEMENTAR (ADULTA, CARDIOLÓGICA, PEDIÁTRICA E NEONATAL)	MONTE SINAI	0036.050966/2019-07	R$ 6.597.570,03
8	UTI COMPLEMENTAR	COOPMEDH	0036.050964/2019-18	R$ 4.612.950,30
9	UTI COMPLEMENTAR (PEDIÁTRICA E NEONATAL)	MONTE SINAI	0036.050968/2019-98	R$ 6.955.989,08
10	UTI COMPLEMENTAR (NEONATA)	REGINA PACIS	0036.050969/2019-32	R$ 2.979.768,75
11	UTI COMPLEMENTAR (NEONATAL E ADULTA)	SAMAR PANAMERICANO	0036.050965/2019-54	R$ 34.854.768,75
12	UTI COMPLEMENTAR (ADULTA)	S.F. SERV. MÉDICOS	0036.214748/2018-18	R$ 3.575.722,50
13	UTI NEONATAL	HOSP. SÃO LUCAS DE OURO PRETO LTDA	0036.155499/2020-36	R$ 3.653.321,50
14	PLANTÕES MÉDICOS (NEUROLOGIA)	INAO	0036.050977/2019-89	R$ 396.000,00
15	PLANTÕES MÉDICOS (CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA)	TOTALCOR	0036.050979/2019-78	R$ 2.822.209,30
16	PLANTÕES MÉDICOS (CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA)	DAIA	0036.050952/2019-85	R$ 1.032.529,44
17	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	MEGA IMAGEM	0036.203868/2020-12	R$ 936.000,00
18	TOMOGRAFIA	MEGA IMAGEM	0036.017226/2020-94	R$ 875.184,96
19	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	DAIA	0036.432436/2018-94	R$ 1.669.624,80
20	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	CDI	0036.432411/2018-91	R$ 1.538.611,20
21	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	MEGA IMAGEM	0036.432429/2018-92	R$ 2.599.636,20
22	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	SAMUEL CASTIEL	0036.432318/2018-86	R$ 1.061.025,00
23	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	INFINITA	0036.432402/2018-08	R$ 1.061.025,00
24	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MAMOGRAFIA	CDI	0036.050948/2019-17	R$ 742.848,63

25	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA MEDICINA NUCLEAR IN VIVO	MEGA IMAGEM	0036.050947/2019-72	R$ 2.351.278,37
26	DENSITOMETRIA ÓSSEA	MEGA IMAGEM	0036.213586/2018-09	R$ 93.890,40
27	ENDOSCOPIA BRONCOSCOPIA RAIO-X MAMOGRAFIA RESSONÂNCIA TOMOGRAFIA E ULTRASSONOGRAFIA	MEGA IMAGEM	0036.410502/2018-75	R$ 5.701.510,95
28	CINTILOGRAFIA	CARDIONUCLEAR	0036.050953/2019-20	R$ 736.982,25
29	EXAMES NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA	DAIA	0049.407506/2019-16	R$ 362.226,00
30	EXAMES NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA	LAB. SÃO LUIZ	0049.407506/2019-16	R$ 1.259.131,92
31	EXAMES NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA	CEACLIN	0049.407506/2019-16	R$ 1.847.626,80
32	EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO, ANÁTOMO PATOLÓGICO	V.H BENEDETTI (LAB. CONFIANÇA)	0036.050956/2019-63	R$ 300.000,00
33	EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO, ANÁTOMO PATOLÓGICO	LAB. SÃO LUIZ	0036.031787/2017-09	R$ 2.281.238,52
34	EXAMES NA ANATOMOPATOLÓGICOS PARA TRANSPLANTE RENAL	BIO CHECK-UP	0036.517785/2019-66	R$ 74.398,80
35	EXAMES DE DETERMINAÇÃO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS	LAB BIO CHECK-UP	0036.016247/2017-97	R$ 715.621,20
36	EXAMES DE DETERMINAÇÃO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS	INSTITUTO PAULISTA	0036.227074/2020-36	R$ 715.621,20
37	EXAMES DE DIAGNÓSTICO DE MORTE ENCEFÁLICA (ECODOPPLER TRANSCRANIANO E ELETROENCEFALOGRAFIA)	INAO	0036.050987/2019-14	R$ 72.000,00
38	TRIAGEM NEONATAL	NATIVIDA	0036.050957/2019-16	R$ 5.760.348,00
39	HLA/RO (HISTOCOMPATIBILIDADE PARA DOADORES DE ÓRGÃOS)	NATIVIDA	0036.050958/2019-52	R$ 2.854.687,50
40	HLA/RO (HISTOCOMPATIBILIDADE PARA DOADORES DE ÓRGÃOS)	NATIVIDA	0036.409067/2019-17	R$ 2.283.750,00
41	HLA/AC (HISTOCOMPATIBILIDADE PARA DOADORES DE MEDULA ÓSSEA)	NATIVIDA	0036.002266/2017-36	R$ 972.750,00
42	ANÁLISES CLÍNICAS	J.N. FRASSON (LAB. CENTRAL)	0036.050955/2019-19	R$ 360.000,00
43	ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, ANATOMOPATOLÓGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICO	CITOLAB	0036.050961/2019-76	R$ 307.301,42
44	ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, ANATOMOPATOLÓGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICO	LAB BIO CHECK-UP	0036.050963/2019-65	R$ 1.272.537,10
45	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	CMA	0036.050970/2019-67	R$ 17.215.648,98
46	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	CMA	0036.050971/2019-10	R$ 815.040,00
47	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	CMA	0036.098021/2019-68	R$ 816.000,00
48	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	SERVANE	0036.229738/2019-68	R$ 2.351.610,00
49	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	SINDOR	0036.385432/2018-18	R$ 276.660,00
50	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	CMA	0036.001029/2020-53	R$ 9.411.315,00

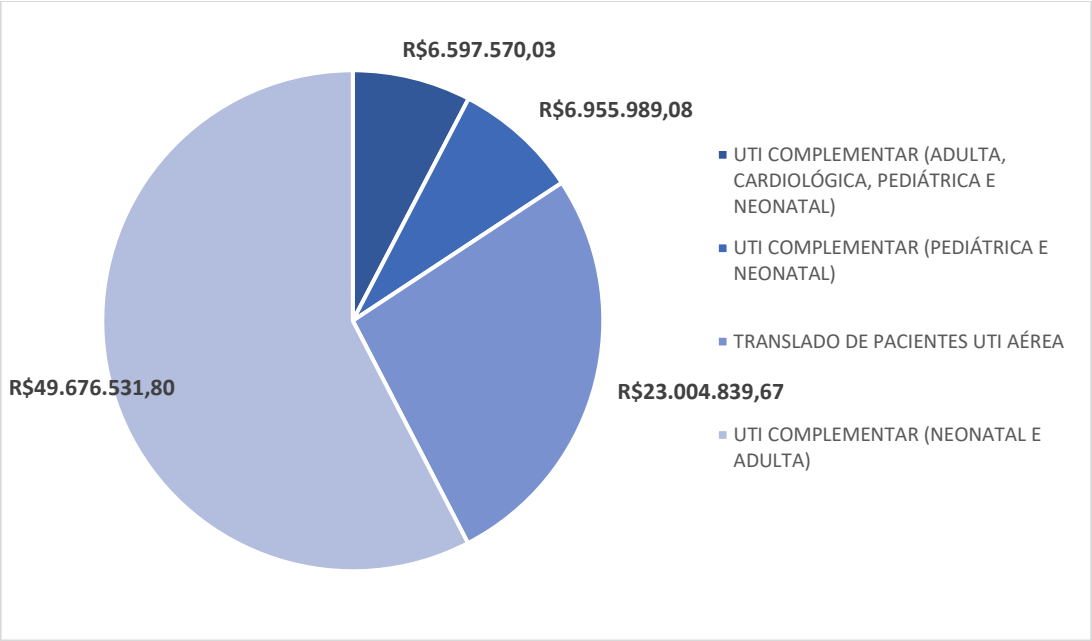
51	ANESTESIOLOGIA	CMA	0066.035772/2020-50	R$ 2.037.600,00
52	ANESTESIOLOGIA	CMA	0036.260380/2020-84	R$ 10.884.210,00
53	ANESTESIOLOGIA	CMA	0036.380714/2019-00	R$ 26.537.454,24
54	SAÚDE AUDITIVA	LIMIAR	0036.050981/2019-47	R$ 2.682.349,12
55	PROCEDIMENTOS CIRURGICOS DE CARDIOLOGIA	HONPAR	0036.114205/2020-16	R$ 2.503.329,96
56	HEMODINÂMICA	NOVECATE	0036.291878/2019-55	R$ 4.618.744,34
57	HEMODINÂMICA	CCATE	0036.291878/2019-55	R$ 4.618.744,34
58	HEMODINÂMICA	ANGIOCENTER	0036.291878/2019-55	R$ 4.618.744,34
59	HEMODINÂMICA	ANGIOCENTER	0036.453545/2019-26	R$ 23.478.617,04
60	HEMODINÂMICA	CCATE	0036.453545/2019-26	R$ 23.478.618,04
61	HEMODINÂMICA	NOVECATE	0036.453545/2019-26	R$ 23.478.619,04
62	NEUROLOGIA (CIRÚRGICA, CLÍNICA E PEDIÁTRICA)	INAO	0036.050975/2019-90	R$ 16.234.992,00
63	NEUROLOGIA (CIRÚRGICA, CLÍNICA E PEDIÁTRICA)	INAO	0036.542736/2019-61	R$ 7.886.997,00
64	NEUROLOGIA (CIRÚRGICA, CLÍNICA E PEDIÁTRICA)	INAO	0036.219031/2020-87	R$ 9.881.686,80
65	OFTALMOLOGIA (CURURGIA E EXAMES)	SOL	0036.218528/2018-63	R$ 3.185.216,31
66	OFTALMOLOGIA (CURURGIA E EXAMES)	PIZARRO	0036.005294/2020-19	R$ 3.633.500,00
67	ONCOLOGIA (APOIO AMBULATORIAL	SÃO PELEGRINO	0036.050980/2019-01	R$ 6.227.136,15
68	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (CIRURGIAS ORTOPÉDICAS)	IBRAPP	0036.050973/2019-09	R$ 3.277.274,40
69	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (CIRURGIAS ORTOPÉDICAS)	COT	0036.050972/2019-56	R$ 2.094.270,24
70	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CARLOS JAMAL	0036.050945/2019-83	R$ 1.200.000,00
71	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	NEFRON	0036.049543/2019-36	R$ 8.356.855,20
72	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CLINERON	0036.050944/2019-39	R$ 5.576.124,00
73	PROCEDIMENTOS UROLÓGICOS (MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA)	ORG. EST PRAT. UROLOGIA (LITHOCENTER)	0036.050982/2019-91	R$ 676.476,00
74	UROLOGIA CIRÚRGICA	GATE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS)	0036.290011/2019-82	R$ 1.897.500,00
75	UROLOGIA CIRÚRGICA	SAMAR	0049.496668/2019-11	R$ 14.392.620,00
76	**TOTAL**	**R$ 394.472.219,99**		

Fonte: Setor de contratos 2023.

Na tabela acima, é apresentado o demonstrativo dos valores dos pagamentos e sua execução no exercício de 2020, em conformidade ao valor contratual.

No demonstrativo abaixo, elenca-se o percentual dos serviços de saúde da Unidade de terapia Intensiva para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2020.

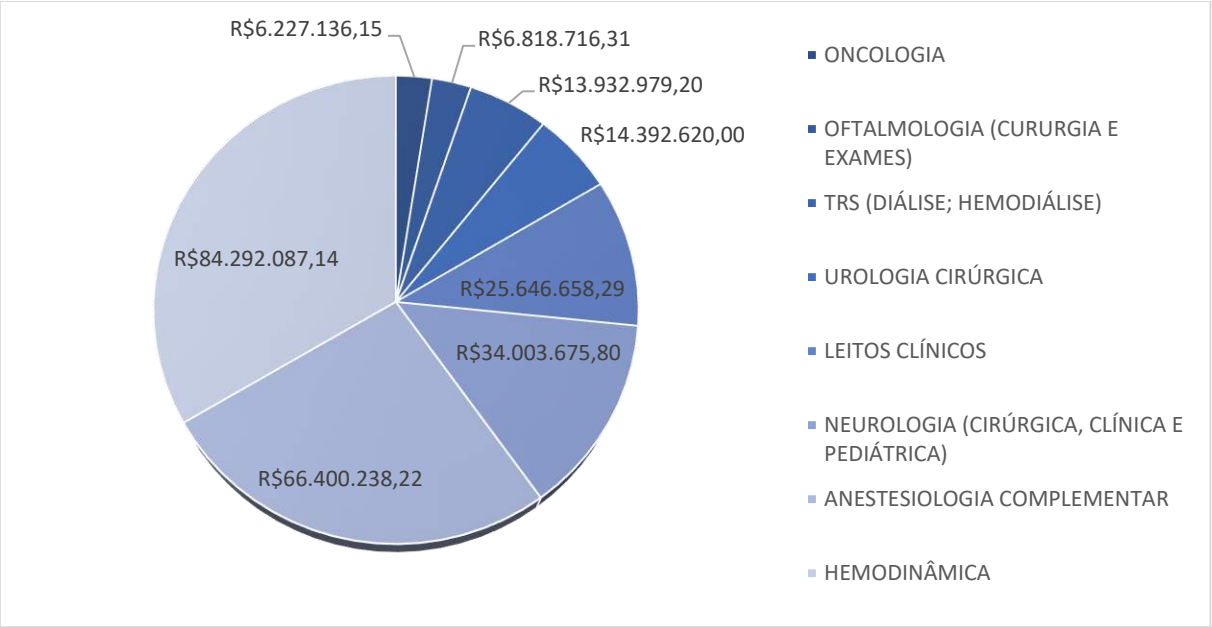
Gráfico 110- Unidade de terapia intensiva, 2020.



Fonte: Setor de contratos 2023.

No gráfico abaixo, é apresentado o percentual dos demais serviços de saúde para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2020.

Gráfico 111- Despesas com os demais serviços de saúde em 2020.



Fonte: Setor de contratos 2023.

Na tabela 3, é apresentado o demonstrativo dos valores dos pagamentos e sua execução no exercício de 2020 nas contratações originária de COVID-19, em conformidade ao valor contratual da época.

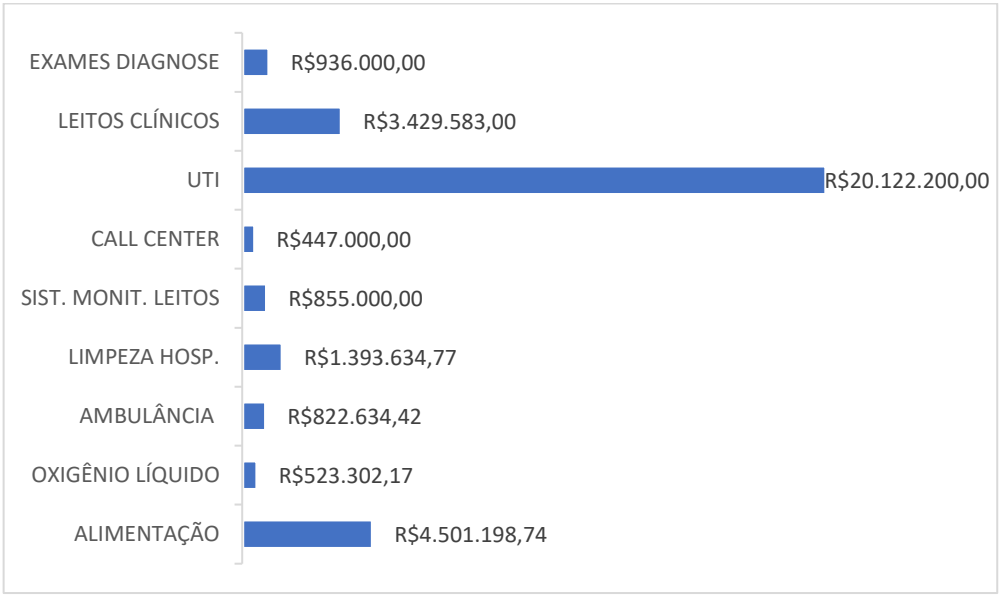
Tabela 401 - Contratos de COVID-19, 2020

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CNT
1	ALIMENTAÇÃO	L&L - NUTRIMAIS	0036.023605/2019-80	R$ 467.400,07
2	ALIMENTAÇÃO	L&L - NUTRIMAIS	0036.023605/2019-81	R$ 749.632,07
3	ALIMENTAÇÃO	L&L - NUTRIMAIS	0036.023605/2019-82	R$ 3.284.166,60
4	LOCAÇÃO DE COMRPESSOR	WHITE MARTINS	0036.414158/2018-93	R$ 35.621,25
5	FORNECIMENTO OXIGÊNIO LÍQUIDO	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-30	R$ 133.588,49
6	FORNECIMENTO OXIGÊNIO LÍQUIDO	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-31	R$ 195.074,19
7	FORNECIMENTO OXIGÊNIO LÍQUIDO	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-32	R$ 194.639,49
8	SERVIÇO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0036.009311/2017-83	R$ 263.639,64
9	SERVIÇO DE AMBULÂNCIA	REM (LIFE)	0036.188776/2020-97	R$ 299.149,98
10	SERVIÇO DE VIGILÂNCIA	PROTEÇÃO MÁXIMA	0036.094530/2019-11	R$ 259.574,80
11	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.059060/2018-69	R$ 114.110,52
12	LIMPEZA HOSPITALAR	CARLOS ANDRÉ	0036.092761/2018-18	R$ 220.979,82
13	LIMPEZA HOSPITALAR	CARLOS ANDRÉ	0036.011818/2018-88	R$ 91.276,62
14	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAÚNA	0036.124330/2019-09	R$ 193.153,44
15	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAÚNA	0036.122681/2019-77	R$ 358.017,06
16	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAÚNA	0036.122681/2019-77	R$ 294.015,72
17	LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL	0036.333894/2019-22	R$ 121.811,52
18	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT	0036.474263/2019-62	R$ 45.708,85
19	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT	0036.474263/2019-62	R$ 22.327,50
20	LOCAÇÃO DE GRUPRO GERADOR	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALACAO ELETRICA	0036.136523/2020-38	R$ 83.880,00
21	LOCAÇÃO DE CONTAINER	LOC-MAQ LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTO LTDA	0036.136656/2020-12	R$ 28.500,00
22	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE LEITOS	EPIMED SOLUTIONS TECNOLOGIA DE INFORMAÇÕES MÉDICAS LTDA	0036.155984/2020-18	R$ 855.000,00
23	CALL CENTER	OI S.A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	0036.264856/2020-56	R$ 447.000,00
24	SERVIÇO DE LEITOS CLÍNICOS E DE UTI - PACIENTES COVID-19	SAMAR	0053.180070/2020-79	R$ 9.922.500,00
25	SERVIÇO DE LEITOS CLÍNICOS E DE UTI - PACIENTES COVID-19	COOPMEDH	0036.178419/2020-11	R$ 277.200,00
26	LEITOS CLÍNICOS ADULTO E LEITOS DE UTI ADULTO	HOSPITAL SAMAR S/A	0053.180070/2020-79	R$ 9.922.500,00
27	LEITOS CLÍNICOS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0053.176545/2020-22	R$ 736.000,00
28	LEITOS CLÍNICOS ADULTO E UTI ADULTO	COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES - COOPMEDH	0036.251900/2020-68	R$ 2.693.583,00
29	EXAMES DE DIAGNOSE POR IMAGEM	MEGA IMAGEM	0036.203868/2020-12	R$ 936.000,00
		TOTAL		**R$ 33.246.050,63**

Fonte: Setor de contratos 2023.

No demonstrativo abaixo, é elencado o percentual dos serviços de saúde COVID-19 para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2020.

Tabela 402 - Despesas COVID 19 em 2020



Fonte: Setor de contratos 2023.

Na tabela abaixo, são demonstrados os valores executados no exercício de 2021 com as despesas que foram pagas no exercício de 2021.

Tabela 403 - Contratos administrativos 2021

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CNT
1	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	WHITE MARTINS	0036.414158/2018-93	R$ 208.106,25
2	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	SEPARAR PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	0036.016558/2019-18	R$ 219.999,84
3	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	FULLTEC INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA ME	0036.040103/2019-13	R$ 96.999,90
4	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	WHITE MARTINS	0066.116064/2020-19	R$ 116.665,80
5	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	WHITE MARTINS GASES INSÚSTRIAIS DO NORTE LTDA	0036.326328/2020-06	R$ 167.700,00
6	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO GASOSO)	WHITE MARTINS	0036.039534/2021-51	R$ 434.236,42
7	GASES ESPECIAIS (DIÓXIDO DE CARBONO SÓLIDO, NITROGÊNIO LÍQUIDO, MISTURA PADRÃO PRIMÁRIA GASOSA, HÉLIO LÍQUIDO, HÉLIO GASOSO)	PORTO GASES	0036.412713/2018-42	R$ 496.794,12
8	GASES ESPECIAIS (HÉLIO LÍQUIDO)	WHITE MARTINS	0036.198787/2019-41	R$ 102.151,95
9	GASES ESPECIAIS (DIÓXIDO DE CARBONO GASOSO USP, NITROGÊNIO GASOSO)	WHITE MARTINS	0036.039512/2018-96	R$ 103.744,84
10	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO LÍQUIDO)	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-30	R$ 6.390.869,46
11	GASES MEDICINAIS (AR MEDICINAL)	WHITE MARTINS	0036.079180/2020-05	R$ 330.131,16
12	GASES MEDICINAIS	WHITE MARTINS	0036.065402/2021-85	R$ 906.307,01
13	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	0036.057157/2018-37	R$ 144.450,00
14	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	0036.057208/2018-21	R$ 501.826,34
15	MANUTENÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR SPLIT	CLIMAR COMERCIO E SERVICOS DE REFRIGERACAO LTDA	0036.230234/2019-91	R$ 59.289,96
16	MANUTENÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR SPLIT	THERMOSET COM E SERV EIRELI	0036.358491/2020-20	R$ 90.540,84

17	MANUTENÇÃO VENTILADOR PULMONAR	L CESAR OLSSON ME	0057.322722/2019-85	R$ 360.000,00
18	MAN.VENTI. MECANICO (ESPECIALIZADA MAQUET)	OLSTEC COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA	0053.096107/2020-81	R$ 39.300,00
19	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES (ANGIÓGRAFO)	GE HEALTHCARE	0036.362451/2018-68	R$ 238.728,00
20	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.107053/2019-61	R$ 63.990,00
21	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MACHADO E PEGO	0036.107053/2019-61	R$ 63.990,00
22	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.072982/2019-42	R$ 89.089,00
23	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.072982/2019-42	R$ 89.089,00
24	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.351147/2018-95	R$ 343.920,00
25	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.359252/2018-72	R$ 222.750,00
26	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO	S FERNANDES DA SILVA	0066.293265/2020-39	R$ 48.960,00
27	MANUTENÇÃO CORRETIVA EM CAMAS MECÂNICAS HOSPITALARES	L.R.A BISPO EIRELI ME	0051.045974/2019-35	R$ 40.147,67
28	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM AUTOCLAVES DA MARCA PHOENIX	MEDICAL CENTER	0066.269289/2020-77	R$ 144.000,00
29	MANUTENÇÃO DA MÁQUINAS DE LAVAR	MEDICAL CENTER METROLOGIA EIRELI - EPP	0036.226213/2019-71	R$ 209.999,99
30	MANUTENÇÃO DA MÁQUINAS DE LAVAR	L. CESAR OLSSON-ME	0036.003977/2017-28	R$ 103.100,00
31	MANUTENÇÃO DA MÁQUINAS DE LAVAR	MEDICAL CENTER METROLOGIA EIRELI - EPP	0036.009013/2017-93	R$ 168.750,00
32	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES ESPECÍFICO DA AGFA	AGFA HEALTHCARE	0050.006341/2020-55	R$ 45.520,20
33	MANUTENÇÃO DE AUTOCLAVE -MARCA: SERCON, Nº SERIE: 1560389/1	NORTEMEDICA	0061.069566/2020-93	R$ 18.894,00
34	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	THYSSENKRUPP	0036.258646/2020-29	R$ 59.278,86
35	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	THYSSENKRUPP	0057.022836/2018-47	R$ 32.400,00
36	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.025772/2019-65	R$ 337.800,00

37	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.058671/2019-71	R$ 141.280,00
38	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0061.442102/2018-11	R$ 152.671,36
39	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.033596/2019-35	R$ 83.598,94
40	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.016808/2019-10	R$ 111.638,75
41	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.018730/2019-78	R$ 79.700,00
42	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.032910/2019-62	R$ 99.800,00
43	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.019999/2019-71	R$ 79.447,57
44	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.078789/2018-34	R$ 37.900,00
45	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G ELÉTRICA	0036.136523/2020-38	R$ 83.880,00
46	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	L.R.A. BISPO EIRELI	0036.224533/2020-20	R$ 43.500,00
47	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G ELÉTRICA	0036.347080/2020-17	R$ 69.540,00
48	EQUIPAMENTOS HOSPITAALRES DA MARCA SIEMENS	SIEMENS	0036.521839/2019-98	R$ 553.758,96
49	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	TEKIOS	0036.057178/2018-52	R$ 93.996,00
50	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	LIFE TECH INFORMÁTICA LTDA - ME	0036.107166/2019-67	R$ 1.222.261,82
51	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	AIR CLEAN	0036.057155/2018-48	R$ 810.000,00
52	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	FG TECNO CENTER	0036.095726/2019-23	R$ 136.980,60
53	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	AREMAR MIX	0036.095726/2019-23	R$ 23.330,00
54	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	FG TECNO	0036.555750/2019-25	R$ 164.695,60
55	MAN.VENTI. MECANICO (ESPECIALIZADA MAGNAMED)	NORTEMEDICA	0066.160748/2018-33	R$ 66.000,00
56	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DA MARCA SISTEMA CEPHEIDGENEXPERT	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DIAGNÓSTICOS LTDA	0053.149364/2020-23	R$ 20.120,00
57	ASSESSORIA CONTRATAÇÃO MODELO ASBIULT	B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCAO	0036.022101/2021-67	R$ 141.004,52
58	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.136929/2019-87	R$ 816.860,99
59	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	MEDICALCENTER	0036.136929/2019-87	R$ 816.860,99
60	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS REPROCESSADORA CAPILARES	S & S REPAROS	0036.093009/2018-86	R$ 81.999,96

61	MANUTENÇÃO VENTILADOR PULMONAR	L CESAR OLSSON ME	0057.322722/2019-85	R$ 360.000,00
62	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA ARCO CIRÚRGICO DA MARCA ZIEHM	ZIEHM MEDICAL	0066.267408/2020-57	R$ 68.000,00
63	MAN.VENTI. MECANICO (ESPECIALIZADA MAQUET)	OLSTEC COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA	0053.096107/2020-81	R$ 39.300,00
64	MANUTENÇÃO MONITORES MARCA PHILIPS	RIO MEDI	0057.336960/2019-78	R$ 284.347,20
65	MANUTENÇÃO RESSONÂNCIA	PHILIPS MEDICAL	0036.481392/2019-15	R$ 284.347,20
66	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA MARCA FUJINON	SALUTE SERVIÇOS	0049.137330/2018-31	R$ 442.080,00
67	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.051773/2019-65	R$ 1.119.977,52
68	VIGILÂNCIA	RONVISEG SERVICO DE VIGILANCIA PRIVADA LTDA	0036.051773/2019-65	R$ 432.824,40
69	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.051773/2019-65	R$ 215.998,08
70	VIGILÂNCIA	IMPACTUAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.073590/2019-09	R$ 2.370.929,67
71	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	REM - RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA. (LIFE)	0036.018408/2019-49	R$ 1.752.300,00
72	KITIS LABORATORIAIS	REAL DIAGNÓSTICA	0036.157372/2019-18	R$ 6.718.997,44
73	LIMPEZA HOSPITALAR	G. JP PRESTADORA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA	0036.300149/2018-16	R$ 1.437.952,68
74	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.317556/2020-87	R$ 1.461.290,04
75	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.403402/2020-15	R$ 83.244,24
76	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.403402/2020-15	R$ 271.535,34
77	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.123493/2019-66	R$ 485.626,92
78	LIMPEZA HOSPITALAR	G.JP PRESTADORA DE SERVIÇOS HOSPITALAR E COLHETA DE RESIDUOS	0036.276632/2018-72	R$ 504.146,47
79	LIMPEZA HOSPITALAR	G.JP PRESTADORA DE SERVIÇOS HOSPITALAR E COLHETA DE RESIDUOS	0036.485537/2019-49	R$ 723.978,12
80	LIMPEZA HOSPITALAR	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS MULTI-SERVICE LTDA - ME	0036.485537/2019-49	R$ 79.999,08
81	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.434269/2019-05	R$ 705.095,22

82	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0054.297263/2020-58	R$ 362.481,86
83	LIMPEZA HOSPITALAR	RAMOS - V2 LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA - EPP	0036.188002/2019-22	R$ 399.779,90
84	LIMPEZA HOSPITALAR	CARLOS ANDRE MATIAS COSTA-ME	0036.294027/2019-64	R$ 219.226,80
85	LIMPEZA HOSPITALAR	FBX	0036.092761/2018-18	R$ 271.849,44
86	LIMPEZA HOSPITALAR	G.JP PRESTADORA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA	0036.333894/2019-22	R$ 2.373.782,38
87	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.007822/2017-61	R$ 413.971,56
88	TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE	MARIFOSSA	0036.190970/2019-07	R$ 143.299,92
89	MANUTENÇÃO DE ETE	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0036.067565/2021-01	R$ 81.900,00
90	MANUTENÇÃO DE ETE	SILVA&OLIVEIRA SERVIÇOS - AMBIENTAL	0036.010065/2019-74	R$ 378.999,96
91	MANUTENÇÃO ETE	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0036.069726/2019-78	R$ 499.998,84
92	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	AUTO FOSSA LIMPA MAIS LTDA-ME	0036.108083/2019-95	R$ 101.000,00
93	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	CARLOS ANDRE MATIAS COSTA - ME	0036.002307/2017-94	R$ 60.510,00
94	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	EMOPS SERVIÇOS E COMERCIO LTDA - ME	0036.132166/2018-14	R$ 239.000,00
95	LIMPEZA DE POÇOS SEMI-ARTESIANO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NAS BOMBAS E MOTO BOMBAS	LIRA SERVIÇOS DE SANEAMENTO E POÇOS EIRELI - ME,	0036.168006/2019-94	R$ 34.845,56
96	LOCAÇÃO CONTEINER	LOC-MAQ	0050.067230/2021-04	R$ 51.393,00
97	PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS	M&A VIAGENS E TURISMO	0036.010569/2018-11	R$ 280.000,00
98	PASSAGENS AÉREAS TFD	UATUMÃ TURISMO	0036.410936/2019-56	R$ 17.657.885,32
99	SERVIÇO DE RECEPÇÃO	KAPITAL	0036.017285/2019-29	R$ 337.224,84
100	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE LEITOS	EPIMED	0036.155984/2020-18	R$ 855.000,00
101	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	ACINOX EMPREENDIMENTOS	0036.077379/2020-91	R$ 216.000,00
102	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA	0036.190011/2020-17	R$ 605.380,56
103	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	ACINOX EMPREENDIMENTOS	0036.077379/2020-91	R$ 216.000,00
104	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI	0036.206141/2020-89	R$ 310.605,80
105	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI	0036.349518/2019-50	R$ 240.000,00

106	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA	0036.099622/2020-21	R$ 293.644,80
107	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DANIEL CONSTANCE	0036.141768/2019-43	R$ 120.000,00
108	LAVANDERIA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.455960/2018-33	R$ 355.905,00
109	LAVANDERIA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0059.260749/2020-91	R$ 204.162,66
110	LAVANDERIA HOSPITALAR	ESSENCIAL	0036.257303/2020-47	R$ 587.714,40
111	LAVANDERIA HOSPITALAR	LAVMAX	0036.033225/2017-91	R$ 309.846,42
112	INSUMOS DE LAVANDERIA	ECOLIM EIRELI	0036.405837/2020-96	R$ 1.099.854,00
113	SERVIÇOS FUNERÁRIOS (ADM E TRANSLADO DE ESQUIFE)	L. G. CIRILO SILVA - ME	0036.452099/2018-51	R$ 1.120.069,68
114	ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DE AUTOGESTÃO X SERVIÇOS TERCEIRIZAÇÃO (AMBULÂNCIA, ALIMENTAÇÃO, UTI, GASES MEDICINAIS, VIGILÂNCIA E LIXO)	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV	0036.481846/2019-40	R$ 844.320,00
115	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ASSOCIAÇÃO TRINDADE SANTA	0036.481804/2019-17	R$ 252.000,00
116	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	COMUNIDADE TERAPÊUTICA ABISAI	0036.481804/2019-17	R$ 252.000,00
117	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ASSOCIAÇÃO CASA FAMÍLIA ROSETTA	0036.481804/2019-17	R$ 924.000,00
118	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA ALIANÇA - CERNA	0036.481804/2019-17	R$ 453.600,00
119	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA ALIANÇA - CERNA	0036.303346/2020-10	R$ 134.000,00
120	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO -SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO (VILHENA)	0036.303346/2020-10	R$ 84.000,00
121	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	COMUNIDADE TERAPÊUTICA ABISAI	0036.303346/2020-10	R$ 84.000,00
122	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	CASA FAMILIA ROSSETA	0026.247585/2018-79	R$ 394.800,00
123	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	ASSOCIAÇÃO TRINDADE SANTA DE VILHENA	0026.246158/2018-73	R$ 81.360,00
124	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	ASSOCIAÇÃO TRINDADE SANTA DE VILHENA	0036.056918/2020-58	R$ 84.000,00
125	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	COMUNIDADE TERAPÊUTICA ABISAI	0026.199476/2018-38	R$ 170.856,00

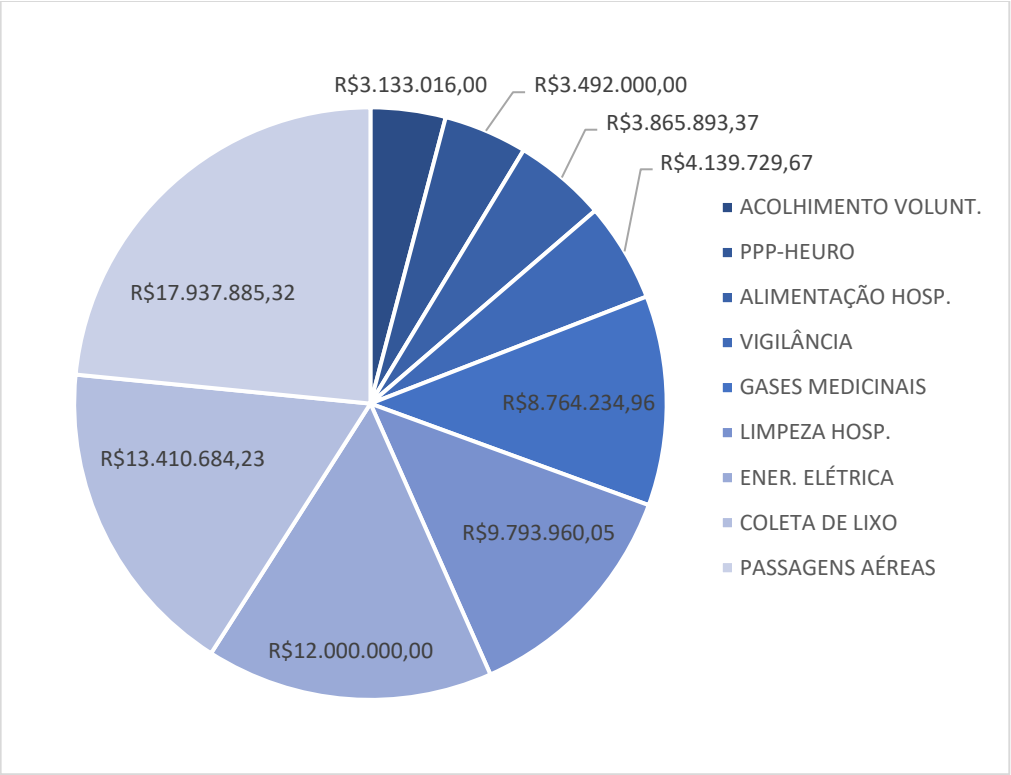
126	ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO EM REGIME DE RESIDÊNCIA	COMUNIDADE TERAPÊUTICA ABISAI	0036.056918/2020-58	R$ 218.400,00
127	ENGENHARIA CLÍNICA	MEDICALCENTER	0036.201267/2018-42	R$ 1.700.000,00
128	ENGENHARIA CLÍNICA	COMPREHENSE	0036.413048/2018-12	R$ 2.100.000,00
129	ENGENHARIA CLINICA	DEL TECHNOLOGIA	0036.081267/2021-15	R$ 961.852,75
130	ENGENHARIA CLÍNICA	MACHADO E PEGO	0036.113108/2018-91	R$ 710.737,63
131	ENGENHARIA CLÍNICA	DEL TECNOLOGIA	0036.201635/2018-52	R$ 1.037.000,00
132	ENERGIA ELÉTRICA	ENERGISA	0036.091682/2019-62	R$ 12.000.000,00
133	ÁGUA	CAERD	0036.257496/2018-11	R$ 200.000,00
134	ÁGUA	SAAE/CACOAL	0036.008228/2017-97	R$ 279.855,55
135	ÁGUA	ÁGUAS DE BURITIS	0036.168577/2019-29	R$ 132.000,00
136	ÁGUA	ÁGUAS DE ROLIM	0036.034867/2019-70	R$ 9.000,00
137	ÁGUA	SAAE/VILHENA	0036.391287/2019-87	R$ 10.128,72
138	GESTÃO DE DOCUMENTOS	R&A	0036.039940/2019-08	R$ 608.599,56
139	TELEFONIA FIXA	OI	0036.132086/2019-40	R$ 684.818,77
140	TELEFONIA MÓVEL	OI	0042.288956/2018-74	R$ 26.378,65
141	INTERNET	OI S/A	0036.080369/2018-18	R$ 189.523,68
142	RECARGA DE EXTINTORES	FREIRE E BARBOSA	0036.070436/2019-77	R$ 30.409,81
143	MALOTES, SEDEX, CARTAS REGISTRADAS	CORREIOS	0036.343883/2020-94	R$ 554.175,72
144	DOSÍMETROS	SAPRA	0036.052604/2019-42	R$ 9.795,84
145	DOSÍMETROS	PRO-RAD	0036.055024/2019-15	R$ 14.469,12
146	DOSÍMETROS	SAPRA	0036.052604/2019-42	R$ 9.795,84
147	DEDETIZAÇÃO	J PEREIRA	0036.113551/2019-43	R$ 8.000,00
148	DEDETIZAÇÃO	PROTEGE	0036.229532/2020-71	R$ 52.552,18
149	DEDETIZAÇÃO	PROTEGE	0036.081084/2017-13	R$ 156.221,28
150	DEDETIZAÇÃO	J PEREIRA	0036.477815/2019-94	R$ 8.799,20
151	DEDETIZAÇÃO	PROTEGE	0036.001498/2017-77	R$ 4.390,69

152	TRANSLADO TERRESTRE DE CORPO	FUNERÁRIA SANTA RITA LTDA	0036.007732/2017-70	R$ 6.480,00
153	SUPORTE DE SOFTWARE OPENBASE	OPENBASE SISTEMAS LTDA	0036.015704/2017-26	R$ 150.048,00
154	PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA PRESTAÇÃO DE CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, JURÍDICA E AMBIENTAL DE PROJETO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA EQUIPAGEM, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO NOVO HEURO	FUNDAÇÃO EZUTE	0036.268784/2021-05	R$ 3.492.000,00
155	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT SOLUCÇÕES AMBIENTAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI	0036.268784/2021-05	R$ 6.203.425,79
156	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT SOLUCÇÕES AMBIENTAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI	0036.253172/2018-12	R$ 289.343,88
157	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	MXP USINA DE ICINERAÇÃO	0036.341348/2018-84	R$ 3.505.488,72
158	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	PRESERVA	0036.341348/2018-84	R$ 3.412.425,84
159	DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	IKHON	0036.196909/2019-65	R$ 11.809.000,00
160	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	L & L	0036.347082/2020-06	R$ 9.479.957,90
161	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	SANTSTA	0036.040453/2020-13	R$ 1.567.836,96
162	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	LC	0036.214228/2020-20	R$ 489.198,72
163	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	SANTISTA	0036.050411/2017-95	R$ 1.101.524,40
164	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	ROCEL	0036.228393/2021-40	R$ 5.350.637,66
165	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	ARENA	0036.228393/2021-40	R$ 5.206.204,60
166	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATAMENTO PARA HEMODIÁLISE HCZL	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.515519/2020-32	R$ 67.200,00
167	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATAMENTO PARA HEMODIÁLISE HCZL	FLUIDO	0036.515519/2020-32	R$ 59.670,00
168	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATADA PARA HEMODIÁLISE	FLUÍDO	0036.201048/2018-63	R$ 380.199,00
169	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATADA PARA HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.232682/2018-48	R$ 104.800,00
170	SERV. MONITORAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0049.254431/2018-75	R$ 180.132,00
171	SERV. MONITORAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0036.044859/2019-31	R$ 162.646,44

172	SERV. MONITORAMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0053.171976/2021-83	R$ 143.394,00
173	ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA PARA ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO DO HEURO RO	FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO	0036.563415/2019-09	R$ 890.000,00
174	ELABORAÇÃO DE PLANO ESTRATÉGICOS DE PESSOAS -	FUNDAÇÃO DOM CABRAL - FDC	0036.029022/2020-04	R$ 667.000,00
	TOTAL			**R$ 149.498.103,89**

Fonte: Setor de contratos 2023.

Gráfico 112- Tipos de Despesas pagas no exercício de 2021.



Fonte: Setor de contratos 2023.

Acima pode-se observar o percentual dos serviços administrativos para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2021.

Na tabela abaixo são demonstrados os valores executados no exercício de 2021 das despesas de saúde que foram pagas no exercício de 2021.

Tabela 404 - Contratos de saúde 2021

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CNT
1	TRANSPLANTE	BIO CHECK-UP	0036.264483/2020-13	R$ 58.380,00
2	EXAMES DIAGNÓSTICOS DE MORTE ENCAFÁLICA (ECODOPPLER TRANSCRANIANO E ELETROENCEFALOGRAFIA)	NEOMED	0036.347628/2020-11	R$ 74.400,00
3	EXAMES DE DETERMINAÇÃO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS, COM FINALIDADE DIAGNÓSCA EM ANATOMIA PATOLÓGICA	INSTITUTO PAULISTA DE MEDICINA DE PORTO VELHO - DIAC	0036.227074/2020-36	R$ 3.993.329,00
4	EXAMES DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO, ANÁTOMO PATOLÓGICO - EM SUBSTITUIÇÃO DO CONTRATO 245/PGE-2014	BIOVIDA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA	0036.273047/2020-35	R$ 188.922,30
5	EXAMES DE DETERMINAÇÃO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS	BIO CHECK-UP LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS E MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.016247/2017-97	R$ 1.431.242,40
6	EXAMES DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO, ANÁTOMO PATOLÓGICO	LABORATÓRIO CONFIANÇA	0036.050956/2019-63	R$ 240.000,00
7	EXAMES NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA	CLÍNICA MÉDICA DRA. ANDRÉIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	0036.453909/2019-78	R$ 1.448.122,80
8	EXAMES NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA	G.R.F. LABORATÓRIOS LTDA	0036.453909/2019-78	R$ 1.928.664,60
9	EXAMES NA ÁREA DE PATOLOGIA CLÍNICA	BIO CHECK-UP LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS E MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.453909/2019-78	R$ 174.747,60
10	EXAMES DIAGNÓSTICOS DE MORTE ENCAFÁLICA (ECODOPPLER TRANSCRANIANO E ELETROENCEFALOGRAFIA)	INAO	0036.050987/2019-14	R$ 72.000,00
11	EXAMES DE DÍMERO-D	CLÍNICA MÉDICA DRA. ANDRÉIA	0066.194421/2020-80	R$ 981.273,30
12	ANÁLISES CLÍNICAS	LABORATÓRIO CENTRAL	0036.050955/2019-19	R$ 240.000,00
13	ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, ANATOMOPATOLÓGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICO	BIO CHECK-UP LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS E MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.050963/2019-65	R$ 1.168.415,40
14	ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, ANATOMOPATOLÓGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICO	CITOLAB	0036.050961/2019-76	R$ 307.301,42
15	DIAGNOSE EM NEUROLOGIA (ELETROENCEFALOGRAMA E ELETRONEUROMIOGRAMA)	INAO	0036.050976/2019-34	R$ 530.064,00

16	UTI COMPLEMENTAR (ADULTA, CARDIOLÓGICA, PEDIÁTRICA E NEONATAL)	O.F. POLO & CIA LTDA (CLÍNICA MASTERPLÁSTICA MONTE SINAI)	0036.050966/2019-07	R$	5.877.900,00
17	UTI ADULTO VALE DO JAMARI	O.F. POLO & CIA LTDA (CLÍNICA MASTERPLÁSTICA MONTE SINAI)	0036.485522/2019-81	R$	9.741.180,80
18	UTI COMPLEMENTAR	COOPMEDH	0036.050964/2019-18	R$	4.612.950,30
19	UTI NEONATAL	HOSPITAL SÃO LUCAS	0036.155499/2020-36	R$	3.653.321,50
20	UTI AÉREA (ADULTOS E NEONATOS)	RIMA	0036.146933/2019-53	R$	6.179.523,29
21	UTI AÉREA (ADULTOS E NEONATOS)	PEC	0036.146933/2019-53	R$	8.748.336,00
22	UTI COMPLEMENTAR (PEDIÁTRICA E NEONATAL)	O.F. POLO E CIA LTDA EPP - (CLÍNICA MASTER OLÁSTICA MONTE SINAI)	0036.050968/2019-98	R$	6.014.123,25
23	UTI ADULTO VALE DO JAMARI	SF SERVIÇOS MÉDICOS INTENSIVE LTDA ME	0036.485522/2019-81	R$	7.763.316,92
24	UTI COMPLEMENTAR (NEONATAL E ADULTA)	SAMAR	0036.050965/2019-54	R$	34.854.768,75
25	LEITOS CLÍNICOS (ADULTO)	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.311160/2020-26	R$	3.770.055,80
26	UTI COMPLEMENTAR (ADULTA)	SF INTENSIVE	0036.214748/2018-18	R$	2.979.768,75
27	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA UTI AÉREA	RIMA - RIO MADEIRA AEROTÁXI LTDA	0036.052634/2021-73	R$	6.179.523,20
28	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	C.M. A	0036.050971/2019-10	R$	815.040,00
29	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR	C.M. A	0036.098021/2019-68	R$	816.000,00
30	ANESTESIOLOGIA	C.M. A	0036.380714/2019-00	R$	26.537.454,24
31	CARDIOLOGIA (PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS)	ASSOCIAÇÃO NORTE PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - HONPAR	0036.469750/2019-11	R$	17.711.550,60
32	CINTILOGRAFIA	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DE RONDÔNIA LTDA EPP	0036.050953/2019-20	R$	589.585,80
33	PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS E LEITOS DE RETAGUARDA	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.050984/2019-81	R$	15.818.611,08
34	LEITOS COMPLEMENTARES-JPII	SAMAR	0036.427717/2019-14	R$	5.886.000,00
35	PLANTÃO MÉDICO DE UTI	MATEUS FONSECA DE GOUVÊA FRANCO	0036.099882/2021-88	R$	12.399,96
36	PLANTÕES MÉDICOS (NEUROLOGIA)	INAO - INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0036.050977/2019-89	R$	396.000,00

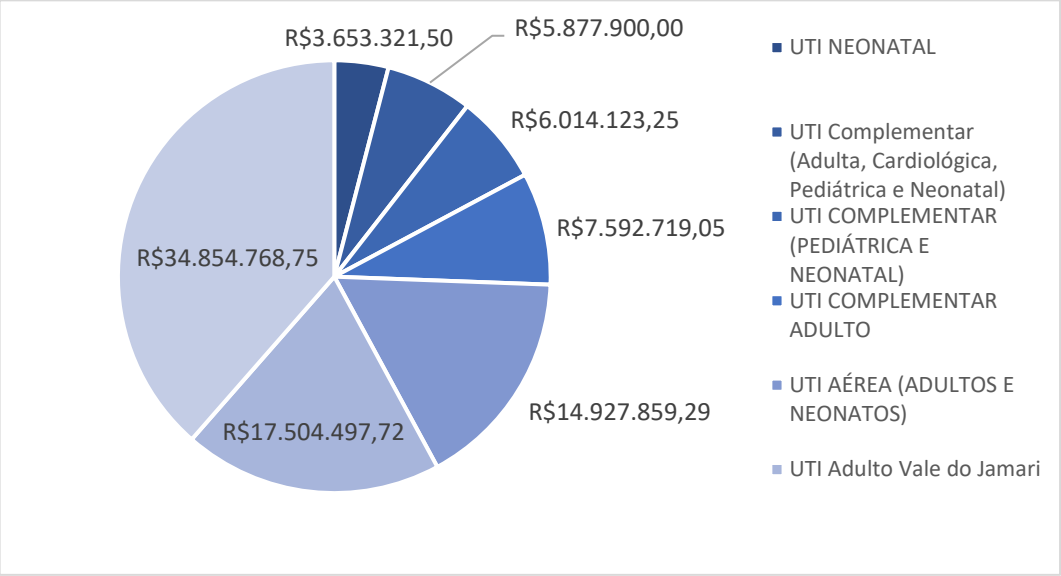
37	PLANTÕES MÉDICOS (CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA)	TOTALCOR	0036.050979/2019-78	R$	2.822.209,30
38	DENSITOMETRIA ÓSSEA	MEGA IMAGEM	0036.213586/2018-09	R$	93.890,40
39	ENDOSCOPIA, BRONCOSCOPIA, RAIO-X, MAMOGRAFIA, RESSONÂNCIA TOMOGRAFIA, T.C E ULTRASSONOGRAFIA	MEGA IMAGEM	0036.410502/2018-75	R$	5.701.510,95
40	HEMODINÂMICA	ANGIOCENTER	0036.453545/2019-26	R$	1.956.551,42
41	HEMODINÂMICA	CCATE	0036.453545/2019-26	R$	1.956.551,42
42	HEMODINÂMICA	NOVECATE	0036.453545/2019-26	R$	1.956.551,42
43	NEUROLOGIA (CIRÚRGICA, CLÍNICA E PEDIÁTRICA)	INAO - INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0036.219031/2020-87	R$	9.881.686,80
44	NEUROLOGIA CLÍNICA	INAO - INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0036.225626/2018-57	R$	7.359.979,20
45	NEUROLOGIA CLÍNICA	NEOMED	0036.225626/2018-57	R$	8.019.340,80
46	ONCOLOGIA (APOIO AMBULATORIAL)	INSTITUTO DE ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA SÃO PELLEGRINO	0036.375871/2019-95	R$	6.475.785,80
47	SAÚDE AUDITIVA	LIMIAR – CLÍNICA DE AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO DA AUDIÇÃO LTDA-EPP	0036.447425/2019-90	R$	1.864.812,96
48	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CARLOS JAMAL DE PAULA FURTADO	0036.050945/2019-83	R$	1.044.000,00
49	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	NEFRON SERVIÇOS DE NEFROLOGIA LTDA	0036.049543/2019-36	R$	8.356.855,20
50	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CLINERON - CLÍNICA RENAL DE RONDÔNIA LTDA.	0036.050944/2019-39	R$	5.576.124,00
51	TRS/CDA (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CARLOS JAMAL DE PAULA FURTADO (ALTERADO PARA DIALISA NEFROLOGIA RONDÔNIA LTDA)	0036.410833/2019-96	R$	1.206.491,52
52	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (CIRURGIAS ORTOPÉDICAS) TERMO DE COMPROMISSO	IBRAPP	0036.050973/2019-09	R$	3.277.274,40
53	TOMOGRAFIA	MEGA IMAGEM	0036.017226/2020-94	R$	875.184,96
54	TOMOGRAFIA	MEGA IMAGEM	0066.528996/2019-77	R$	1.595.409,02

55	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	DAIA MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.050952/2019-85	R$	1.032.529,44
56	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - MAMOGRAFIA	C.D.I. CLÍNICA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EIRELI	0036.050948/2019-17	R$	676.382,43
57	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	SAMUEL CASTIEL JR. S/S LTDA	0036.026567/2017-55	R$	1.061.025,00
58	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	INFINITA DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA	0036.026567/2017-55	R$	1.061.025,00
59	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	C.D.I CLÍNICA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EIRELI	0036.026567/2017-55	R$	1.538.611,20
60	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	MEGA IMAGEM CENTRO DE DIAGNÓSTICO LTDA	0036.026567/2017-55	R$	2.599.636,20
61	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	DAIA MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA.-EPP	0036.026567/2017-55	R$	1.669.624,80
62	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	C.D.I. CLÍNICA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EIRELI	0036.432411/2018-91	R$	1.538.611,22
63	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	DAIA MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.432436/2018-94	R$	1.669.624,80
64	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	MEGA IMAGEM	0036.432429/2018-92	R$	2.599.636,20
65	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - MEDICINA NUCLEAR IN VIVO	MEGA IMAGEM	0036.050947/2019-72	R$	1.929.528,37
66	LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA	LITHOCENTER	0036.419416/2020-42	R$	641.130,00
67	TRIAGEM NEONATAL	NATIVIDA	0036.409158/2019-52	R$	5.760.348,00
68	HLA/RO (HISTOCOMPATIBILIDADE PARA DOADORES DE ÓRGÃOS)	NATIVIDA	0036.409067/2019-17	R$	2.283.750,00
69	SERVIÇOS NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA	HOSPITAL DE AMOR AMAZÔNIA	0036.369022/2020-36	R$	28.486.208,99
70	OFTALMOLOGIA (CURURGIA E EXAMES)	PIZARRO HOSPITAL DIA	0036.005294/2020-19	R$	3.633.500,00
		TOTAL			**R$ 309.995.654,28**

Fonte: Setor de contratos 2023.

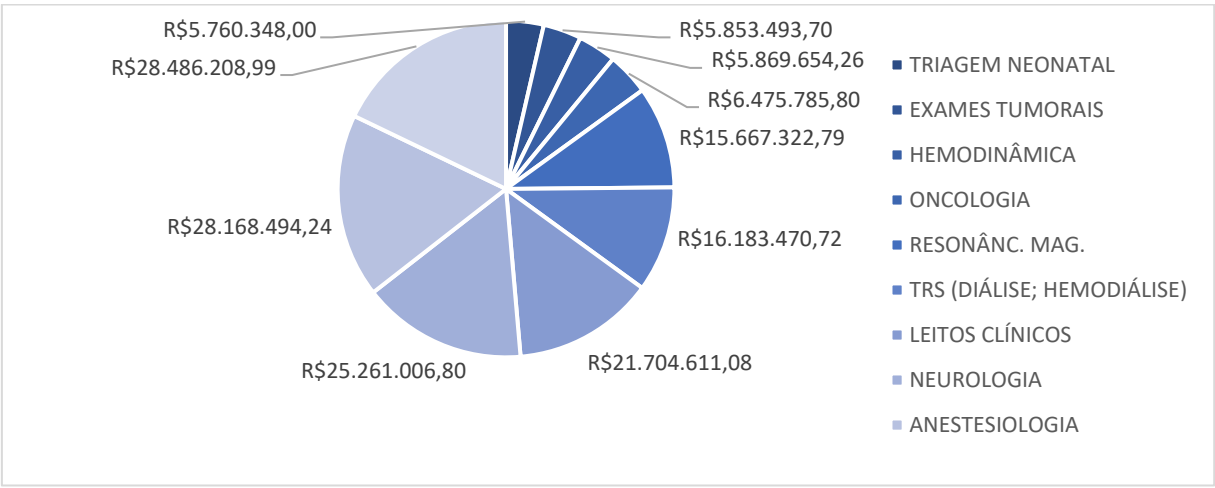
Abaixo apresentamos o gráfico com o quantitativo de despesas pagas em 2021 com os serviços de Unidade de Terapia Intensiva.

Gráfico 113- Despesas com as despesas pagas com serviços de unidade de terapia intensiva, 2021.



Fonte: Setor de contratos 2023.

Gráfico 114- Despesas pagas em 2021 com serviços de saúde.



Fonte: Setor de contratos 2023.

O demonstrativo acima, elenca o percentual dos serviços de saúde para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2021.

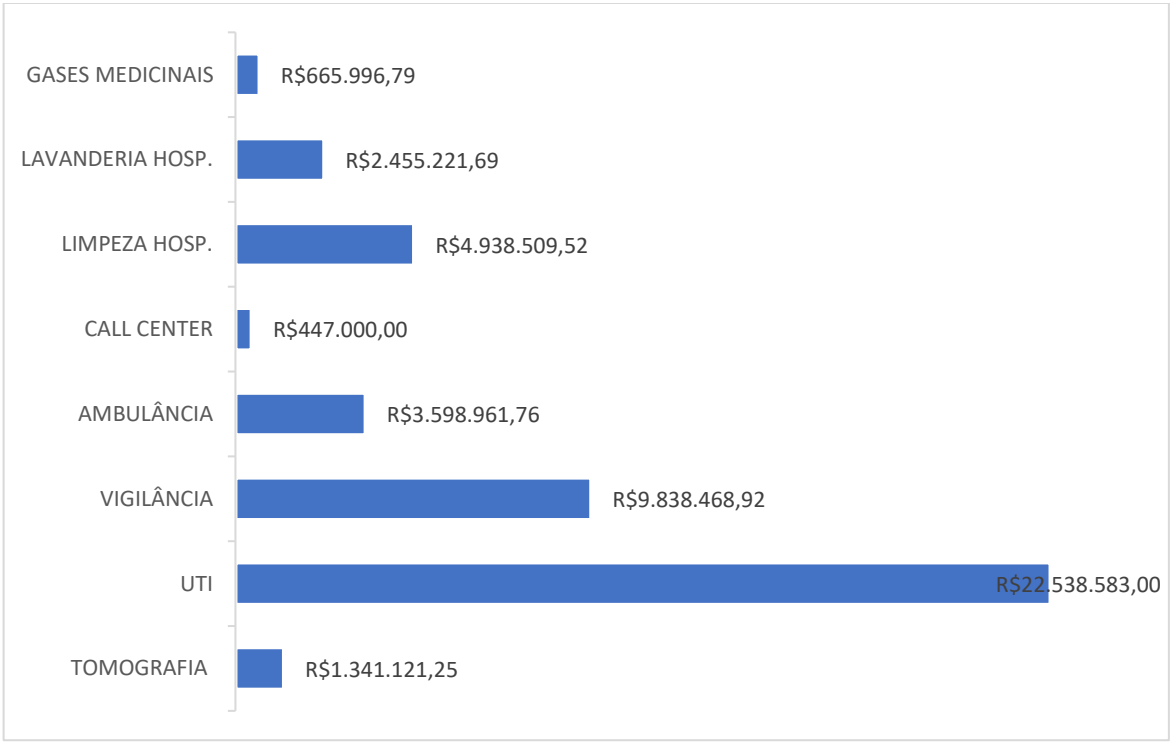
Na tabela abaixo, são demonstrados os valores executados no exercício de 2021 das despesas de administrativas que foram pagas no exercício de 2021.

Tabela 405 - Contratos de COVID-19, 2021

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CNT
1	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	CLINICA MÉDICA DRA. ANDREIA	0036.119859/2021-17	R$ 1.341.121,25
2	SERVIÇO DE LEITOS CLÍNICOS E DE UTI - PACIENTES COVID-19	COOPMEDH	0036.251900/2020-68	R$ 2.693.583,00
3	Serviço de Leitos Clínicos e de UTI - pacientes COVID-19	SAMAR	0053.10070/2020-79	R$ 9.922.500,00
4	Serviço de Leitos Clínicos e de UTI - pacientes COVID-19	SAMAR	0053.180070/2020-79	R$ 9.922.500,00
5	VIGILÂNCIA	PROTEÇÃO MÁXIMA	0036.094530/2019-11	R$ 9.838.468,92
6	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0036.009311/2017-83	R$ 3.222.462,96
7	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD	0036.200718/2020-49	R$ 376.498,80
8	LOCAÇÃO DE CONTAINER	LOC MAQ	0036.136656/2020-12	R$ 28.500,00
9	SERVIÇO DE GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E DADOS ELETRÔNICOS (CALL CENTER)	OI S/A	0036.264856/2020-56	R$ 447.000,00
10	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.122681/2019-77	R$ 1.963.737,24
11	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.059060/2018-69	R$ 1.714.368,48
12	Limpeza Hospitalar	CARLOS ANDRE MATIAS COSTA-ME	0036.092761/2018-18	R$ 464.201,52
13	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.124330/2019-09	R$ 796.202,28
14	Lavanderia Hospitalar	LAVIN	0036.502554/2020-91	R$ 1.867.507,29
15	Lavanderia Hospitalar	ESSENCIAL	0036.257303/2020-47	R$ 587.714,40
16	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO LÍQUIDO)	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	0036.331216/2020-69	R$ 228.614,40
17	Gases Medicinais (Oxigênio Líquido)	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-30	R$ 133.588,49
18	Gases Medicinais (Oxigênio Gasoso)	WHITE MARTINS	0036.039534/2021-51	R$ 9.426,40
19	Gases Medicinais (Oxigênio Líquido)	WHITE MARTINS	0036.026303/2021-88	R$ 294.367,50
20	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR DE AR MEDICINAL	WHITE MARTINS	0053.510901/2020-41	R$ 83.850,00
21	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE CONDICIONADORES DE AR - COVID (HCAMP)	CONFORT	0036.276679/2020-51	R$ 30.060,00

Fonte: Setor de contratos 2023.

Gráfico 115- Percentual de serviços que atenderam a demanda Covid-19 em 2021.



Fonte: Setor de contratos 2023.

Para um melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2021, apresentamos no gráfico 7, o percentual dos serviços que atenderam a demanda COVID-19.

Tabela 406 - Contratos administrativo 2022

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CONTRATO
1	SERVIÇOS FUNERÁRIOS (ADM E TRANSLADO DE ESQUIFE)	L. G. CIRILO SERVIÇOS FUNERARIOS EIRELI	0036.117191/2021-73	R$ 2.668.111,06
2	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ASSOCIAÇÃO TRINDADE SANTA	0036.481804/2019-17	R$ 252.000,00
3	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	COMUNIDADE TERAPÊUTICA ABISAI	0036.481804/2019-17	R$ 252.000,00
4	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	ASSOCIAÇÃO CASA FAMÍLIA ROSETTA	0036.481804/2019-17	R$ 924.000,00
5	TRATAMENTO DE DROGADIÇÃO - SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO VOLUNTÁRIO	COMUNIDADE TERAPÊUTICA NOVA ALIANÇA - CERNA	0036.481804/2019-17	R$ 453.600,00
6	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	0053.561703/2021-27	R$ 2.621.272,08
7	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.059086/2018-15	R$ 723.812,16
8	LIMPEZA HOSPITALAR	KAPITAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.080665/2022-03	R$ 10.349.554,68
9	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.059060/2018-69	R$ 1.600.257,96
10	LIMPEZA HOSPITALAR	CARLOS MATIAS	0036.011818/2018-88	R$ 261.505,20
11	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.330414/2018-91	R$ 2.559.808,56
12	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.276632/2018-72	R$ 876.021,36
13	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.124330/2019-09	R$ 796.202,28
14	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVICOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036.123493/2019-66	R$ 647.887,56
15	LIMPEZA HOSPITALAR	0036.268438/2019-02 (0036.092761/2018-18)	0036.268438/2019-02	R$ 520.242,72
16	LIMPEZA HOSPITALAR	OBJETIVO	0036.007822/2017-61	R$ 417.342,68
17	LIMPEZA HOSPITALAR	G.JP PRESTADORA DE SERVIÇOS HOSPITALAR E COLHETA DE RESIDUOS	0036.526958/2021-51	R$ 741.302,88
18	LIMPEZA HOSPITALAR	ARAUNA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	0036122681/2019-77	R$ 1.963.737,24
19	LAVANDERIA HOSPITALAR EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	0036.069124/2022-16	R$ 554.152,00
20	LAVANDERIA HOSPITALAR EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	0050.554500/2021-12	R$ 1.108.463,22
21	LAVANDERIA HOSPITALAR EXTERNA	ESSENCIAL SERVIÇOS DE LAVANDERIA LTDA	0036.045839/2022-83	R$ 601.200,00
22	LAVANDERIA HOSPITALAR EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	0053.541008/2021-49	R$ 580.891,83

23	LAVANDERIA HOSPITALAR EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	0036.079518/2022-82	R$ 1.819.900,17
24	LAVANDERIA HOSPITALAR EXTERNA	LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA - ME	0036.089055/2022-67	R$ 519.750,00
25	LAVANDERIA HOSPITALAR	ESSENCIAL SERVIÇOS DE LAVANDERIA LTDA	0050.591145/2021-54	R$ 495.959,40
26	LAVANDERIA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0059.260765/2020-83	R$ 450.789,60
27	LAVANDERIA HOSPITALAR	OBJETIVO SERVIÇOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0036.455960/2018-33	R$ 378.611,36
28	LIMPEZA HEURO	G. JP PRESTADORA DE SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA	0036.300149/2018-16	R$ 1.636.778,52
29	LIMPEZA ADMINISTRATIVA	SUMMUS CONSULTORIA, ASSESSORIA, LICITACOES E TERCEIRIZACOES LTDA	0036.047539/2018-52	R$ 301.255,20
30	LIMPEZA ADMINISTRATIVA	E. R. P. DE OLIVEIRA COMERCIO	0036.477807/2019-48	R$ 299.089,80
31	LIMPEZA ADMINISTRATIVA	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS MULTI-SERVICE LTDA - ME	0036.485537/2019-49	R$ 79.999,08
32	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	MXP USINA DE ICINERAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA	0036.341348/2018-84	R$ 3.879.164,39
33	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	AMAZON FORT SOLUÇÕES AMBIENTAIS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI	0036.253172/2018-12	R$ 361.679,85
34	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	PRESERVA SOLUÇÕES LTDA	0036.341348/2018-84	R$ 4.018.479,13
35	COLETA DE LIXO HOSPITALAR	MXP USINA DE ICINERAÇÃO DE RESÍDUOS LTDA	0036.069586/2022-33	R$ 35.400,00
36	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE	ATIBAIA ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI	0053.068050/2022-92	R$ 114.439,62
37	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE	MARIFOSSA SANEAMENTO EIREL	0036.190970/2019-07	R$ 143.299,92
38	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO - ETE	ATIBAIA ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI	0036.094066/2022-69	R$ 155.160,44
39	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO COMPACTA - ETEC	ATIBAIA ENGENHARIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI	0058.148655/2021-35	R$ 222.300,00
40	MANUTENÇÃO ETE	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0036.069726/2019-78	R$ 499.998,84
41	MANUTENÇÃO ETE	SILVA&OLIVEIRA SERVIÇOS - AMBIENTAL SERVIÇOS	0036.010065/2019-74	R$ 378.999,96
42	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	CARLOS ANDRE MATIAS COSTA - ME	0036.002307/2017-94	R$ 60.510,00
43	LIMPEZA DE FOSSAS E ESGOTOS	EMOPS SERVIÇOS E COMERCIO LTDA - ME	0036.132166/2018-14	R$ 239.000,00

44	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE SISTEMA DE ESGOTO	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0058.319411/2021-43	R$ 77.355,30
45	LIMPEZA, DESOBSTRUÇÃO DE FOSSAS, SISTEMA DE ESGOTOS E CAIXA DE GORDURA	AUTO FOSSA LIMPA MAIS SERVIÇOS DE ESGOTO EIRELI	0036.574793/2021-24	R$ 37.506,14
46	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	REM-RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA (LIFE)	0036.076739/2022-07	R$ 5.634.747,24
47	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	REM-RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA (LIFE)	0036.046933/2022-50	R$ 304.889,40
48	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	REM-RONDÔNIA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA (LIFE)	0036.188776/2020-97	R$ 1.752.300,00
49	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD SISTEMA INTEGRADO DE CUIDADOS E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE EIRELI – EPP	0036.009311/2017-83	R$ 3.222.462,96
50	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD – SISTEMA INTEGRADO DE CUIDADOS E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE EIRELI – EPP	0036.200718/2020-49	R$ 376.498,80
51	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD - SISTEMA INTEGRADO DE CUIDADOS E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE EIRELI – EPP	0036.046946/2022-29	R$ 3.475.356,00
52	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE ÁGUA TRATADA PARA HEMODIÁLISE	FLUIDO INDÚSTRIA E COMERCIO DE MÁQUINAS LTDA - ME	0036.201048/2018-63	R$ 563.425,09
53	TRATAMENTO DE ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.232682/2018-48	R$ 104.800,00
54	MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.351147/2018-95	R$ 437.520,00
55	TRATAMENTO DE ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.577193/2021-18	R$ 113.760,00
56	MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	NORTEFLOW ENGENHARIA CLINICA LTDA - EPP	0036.359252/2018-72	R$ 263.490,00
57	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA MARQUES EIRELI	0036.099622/2020-21	R$ 293.644,80
58	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	ACINOX EMPREENDIMENTOS	0036.077379/2020-91	R$ 216.000,00
59	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DANIEL CONSTANCE MARTINS	0036.141768/2019-43	R$ 126.000,00
60	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA MARQUES EIRELI	0036.211388/2021-06	R$ 720.000,00
61	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI DE LIMA MARQUES EIRELI	00802-002013 (0036.349518/2019-50)	R$ 240.000,00

62	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	DAIANA ROSSI DE LIMA MARQUES EIRELI	0036.206141/2020-89	R$ 355.910,04
63	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	POLIANO DE LIMA MARQUES EIRELI	0036.190011/2020-17	R$ 605.380,56
64	LOCAÇÃO DE CONTAINER	LOC MAQ LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0050.067230/2021-04	R$ 51.393,00
65	CONTEINER/CEMETRON	LOC-MAQ LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA	0053.068960/2022-75	R$ 123.600,00
66	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G ELÉTRICA	0036.347080/2020-17	R$ 69.540,00
67	LOCAÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G ELÉTRICA	0053.546732/2021-69	R$ 165.000,00
68	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	L. R. A. BISPO EIRELI	0036.366880/2020-29	R$ 66.797,78
69	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	CASSIA CRISTINA MARANGONIDE VIVEIROS - ME	0036.356360/2020-16	R$ 50.400,00
70	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA ALVES INSTALAÇÃO ELÉTRICA	0053.068500/2022-47	R$ 65.700,00
71	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	CASSIA CRISTINA MARANGONIDE VIVEIROS	0036.129329/2021-87	R$ 112.700,00
72	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	TIAGO G DA SILVA	0053.528801/2021-52	R$ 109.167,00
73	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.078789/2018-34	R$ 37.900,00
74	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.058671/2019-71	R$ 70.640,00
75	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0061.442102/2018-11	R$ 69.799,68
76	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	EFL SILVA MANUTENÇÃO DE NO-BREAK E GERADORES – ME	0036.380077/2020-05	R$ 29.771,87
77	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	EFL SILVA MANUTENÇÃO DE NO-BREAKS E GERADORES - ME	0036.366901/2020-14	R$ 29.771,87
78	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.379934/2020-16	R$ 55.476,00
79	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.033596/2019-35	R$ 83.598,94
80	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.018730/2019-78	R$ 79.700,00
81	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.032910/2019-62	R$ 99.800,00
82	MANUTENÇÃO DE GRUPO GERADOR	ENGEVISA	0036.025772/2019-65	R$ 168.900,00
83	MANUTENÇÃO DE ELEVADORES	MGU ELEVADORES LTDA	0036.353805/2020-06	R$ 29.399,76
84	MANUTENÇÃO DE ELEVADOR	THYSSENKRUPP ELEVADORES S. A	0057.022836/2018-47	R$ 32.400,00
85	MANUTENÇÃO DA MÁQUINAS DE LAVAR	L. CESAR OLSSON-ME	0036.003977/2017-28	R$ 103.100,00
86	MANUTENÇÃO DA MÁQUINAS DE LAVAR	MEDICAL CENTER METROLOGIA EIRELI - EPP	0036.226213/2019-71	R$ 209.999,99

87	MANUTENÇÃO DA MÁQUINA DE LAVAR	MEDICAL CENTER METROLOGIA EIRELIS - EPP	0036.009013/2017-93	R$ 168.750,00
88	MANUTENÇÃO RESSONÂNCIA	PHILIPS MEDICAL	0036.481392/2019-15	R$ 284.347,20
89	MANUTENÇÃO DE CONDICIONADORES DE AR SPLIT	CLIMAR COMERCIO E SERVICOS DE REFRIGERACAO LTDA	0036.230234/2019-91	R$ 59.289,96
90	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	0036.057157/2018-37	R$ 144.450,00
91	MANUTENÇÃO DO CHILLER	MPM COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	0036.057208/2018-21	R$ 131.456,52
92	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	TEKIOS ENGENHARIA LTDA EPP	0036.057178/2018-52	R$ 93.996,00
93	MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	LIFE TECH INFORMÁTICA LTDA -ME	0036.107166/2019-67	R$ 1.222.261,82
94	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	CONFORT CLIMATIZAÇÃO E REFRIGERAÇÃO LTDA - ME	0036.081353/2022-17	R$ 90.865,80
95	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	FG TECNO	0036.555750/2019-25	R$ 164.695,60
96	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	AIR CLEAN	0036.057155/2018-48	R$ 1.110.210,24
97	MANUTENÇÃO PREVENTIVA/CORRETIVA CONDICIONADORES DE AR	FG TECNO CENTER	0036.095726/2019-23	R$ 136.980,60
98	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA MARCA FUJINON	SALUTE SERVIÇOS	0049.137330/2018-31	R$ 442.080,00
99	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DA MARCA SIEMENS	SIEMENS	0036.521839/2019-98	R$ 607.361,04
100	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO	S FERNANDES DA SILVA	0066.293265/2020-39	R$ 48.960,00
101	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA ARCO CIRÚRGICO DA MARCA ZIEHM	ZIEHM MEDICAL	0066.267408/2020-57	R$ 68.000,00
102	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO DE PEÇAS A SER EXECUTADA NOS EQUIPAMENTOS DA MARCA SERCON	NORTE MEDICA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	0036.423513/2021-11	R$ 46.800,00
103	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM AUTOCLAVES DA MARCA PHOENIX	MEDICAL CENTER	0066.269289/2020-77	R$ 144.000,00
104	MAN.VENTI. MECANICO (ESPECIALIZADA MAQUET)	OLSTEC	0053.096107/2020-81	R$ 471.600,00
105	MANUTENÇÃO MONITORES MARCA PHILIPS	RIO MEDI COMÉRCIO ASSISTÊNCIA E REP. LTDA	0057.336960/2019-78	R$ 99.360,00
106	MANUTENÇÃO DAS MÁQUINAS REPROCESSADORA CAPILARES	S & S REPAROS	0036.093009/2018-86	R$ 112.938,71
107	MANUTENÇÃO VENTILADOR PULMONAR	OLSTEC COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA	0057.322722/2019-85	R$ 360.000,00

108	MANUTENÇÃO VENTILADOR PULMONAR - MAGNAMED	NORTEMEDICA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA ME	0066.160748/2018-33	R$ 66.000,00
109	ENGENHARIA CLÍNICA	TECHMED ENGENHARIA HOSPITALAR LTDA	0036.033378/2022-04	R$ 328.287,82
110	ENGENHARIA CLÍNICA	MACHADO & PREGO LTDA	0036.113108/2018-91	R$ 710.737,63
111	ENGENHARIA CLÍNICA	TECHMED ENGENHARIA HOSPITALAR LTDA	0036.091936/2022-48	R$ 1.156.824,80
112	ENGENHARIA CLÍNICA	DEL SERVIÇOS ELETROMECÂNICOS LTDA	0036.201635/2018-52	R$ 1.221.411,89
113	ENGENHARIA CLÍNICA	COMPREHENSE DO BRASIL EQUIPAMENTOS MEDICO-HOSPITALARES	0036.413048/2018-12	R$ 2.520.000,00
114	ENGENHARIA CLÍNICA	MEDICAL CENTER METROLOGIA EIRELI-EPP	0036.201267/2018-42	R$ 2.040.000,00
115	TELEFONIA MÓVEL	OI	0042.288956/2018-74	R$ 25.223,27
116	TELEFÔNIA FIXA	OI S/A	0036.132086/2019-40	R$ 684.818,77
117	ÁGUA	COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA -CAERD	0036.257496/2018-11	R$ 3.120.000,00
118	ÁGUA	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE CACOAL-SAAE	0036.008228/2017-97	R$ 1.224.000,00
119	ÁGUA	ÁGUAS DE BURITIS SANEAMENTO SPE LTDA	0036.168577/2019-29	R$ 132.000,00
120	ÁGUA	SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUAS E ESGOTOS - SAAE	0036.391287/2019-87	R$ 10.128,72
121	ENERGIA ELÉTRICA	ENERGISA	0036.091682/2019-62	R$ 12.000.000,00
122	DEDETIZAÇÃO	J. PEREIRA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	0036.113551/2019-43	R$ 9.718,95
123	DEDETIZAÇÃO	J. PEREIRA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	0036.477815/2019-94	R$ 9.718,95
124	DEDETIZAÇÃO	IMUNIZADORA PROTEGE COMERCIO E SERVICOS EIRELI	0036.081084/2017-13	R$ 159.463,10
125	DEDETIZAÇÃO	IMUNIZADORA PROTEGE COMERCIO E SERVICOS EIRELI	0036.001498/2017-77	R$ 4.390,69
126	DEDETIZAÇÃO	IMUNIZADORA PROTEGE COMERCIO E SERVICOS EIRELI	0036.347878/2020-51	R$ 6.393,65
127	GESTÃO DE DOCUMENTOS	DOC SECURITY SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA	0036.294774/2021-17	R$ 1.652.450,00
128	GESTÃO DE DOCUMENTOS - EM RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	R & A TREINAMENTO E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	0036.039940/2019-08	R$ 608.599,56
129	ORGANIZAÇÃO DE ACERVO DOCUMENTOS / DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS OFÍCIO OU A4	DOC SECURITY SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	0050.071783/2022-34	R$ 2.722.387,34

130	SOLUÇÃO DE IMPRESSÃO CORPORATIVA	ACRONET CORPORATIVO COMERCIO E SERVICOS EIRELI	0036.027627/2021-33	R$ 1.949.948,04
131	MALOTES, SEDEX, CARTAS REGISTRADAS	CORREIOS	0036.343883/2020-94	R$ 692.719,65
132	VIGILÂNCIA	RONVISEG SERVICO DE VIGILANCIA PRIVADA LTDA	0036.319925/2020-76	R$ 503.348,64
133	VIGILÂNCIA	PROTECÃO MÁXIMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.094530/2019-11	R$ 13.343.638,56
134	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.319917/2020-20	R$ 1.282.655,52
135	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.400161/2020-44	R$ 248.714,16
136	VIGILÂNCIA	BELÉM RIO SEGURANÇA LTDA	0036.101769/2022-51	R$ 6.785.184,00
137	VIGILÂNCIA	PVH-SEG SERVIÇO DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL LTDA	0036.101770/2022-85	R$ 482.098,08
138	VIGILÂNCIA	PROTECAO MAXIMA VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	0036.101771/2022-20	R$ 6.224.551,00
139	VIGILÂNCIA	G. J. SEG VIGILÂNCIA LTDA	0036.101777/2022-05	R$ 479.946,73
140	VIGILÂNCIA	IMPACTUAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.101595/2022-26	R$ 4.272.495,10
141	VIGILÂNCIA	PROVISA VIGILANCIA E SEGURANÇA	0036.101677/2022-71	R$ 941.964,83
142	VIGILÂNCIA	PROTEÇÃO MÁXIMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.069126/2022-13	R$ 351.959,04
143	VIGILÂNCIA	IMPACTUAL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.073590/2019-09	R$ 2.685.817,20
144	VIGILÂNCIA	PROTEÇÃO MÁXIMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	0036.094530/2019-11	R$ 13.402.364,40
145	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR PRONTA, EM CARÁTER EMERGENCIAL	L C SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS EIRELI	0050.554356/2021-14	R$ 4.054.048,92
146	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	CALECHE	0036.102573/2022-83	R$ 21.527.666,64
147	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	QUALITY	0036.102574/2022-28	R$ 1.024.338,60
148	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	SANTISTA	0036.102575/2022-72	R$ 11.266.794,00

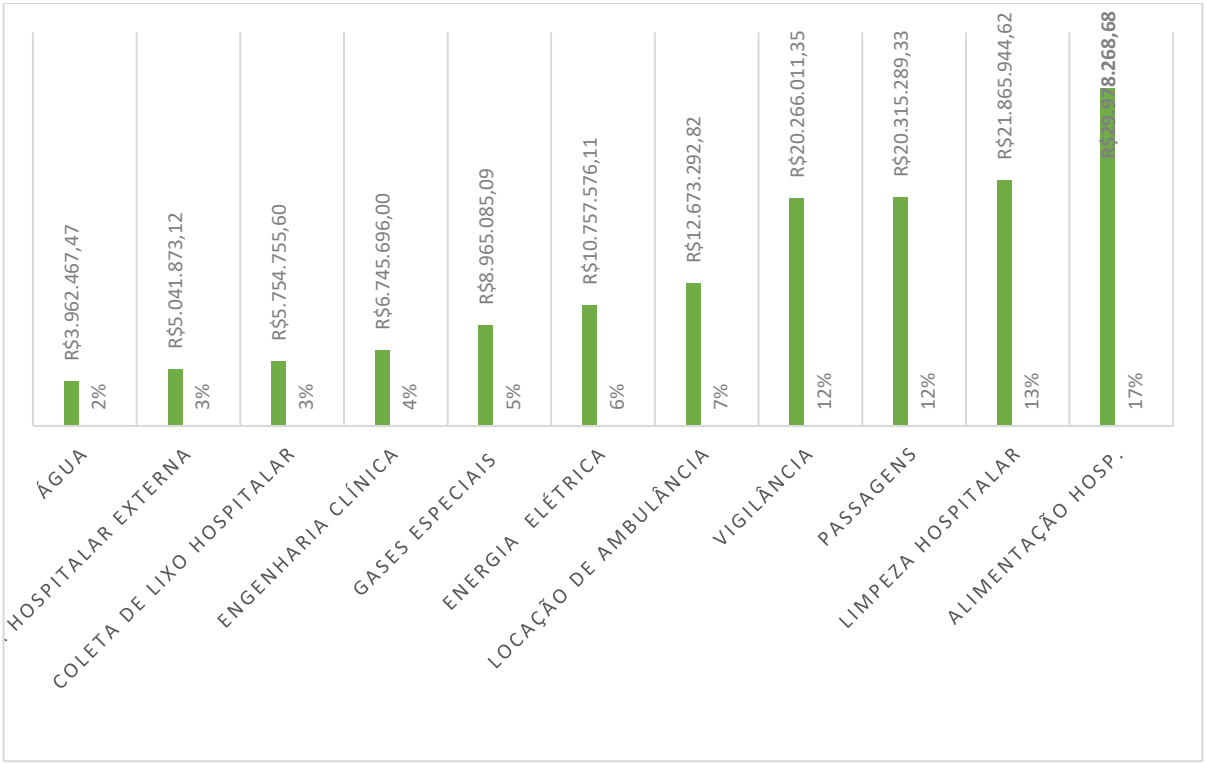
149	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	L C SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS EIRELI	0036.559313/2021-03	R$ 419.267,16
150	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	ARENA DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS E SERVIÇOS EIRELI	0036.552342/2021-36	R$ 5.472.238,80
151	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	ROCEL - COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO EIRELI	0053.044864/2022-31	R$ 1.109.230,56
152	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-HRB/HRE	GENEROS ALIMENTICIOS SANTISTA LTDA.	0036.040453/2020-13	R$ 1.567.836,96
153	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-HRSF	GÊNEROS ALIMENTÍCIOS SANTISTA LTDA.	0036.050411/2017-95	R$ 1.101.524,40
154	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-HC	ROCEL - COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO EIRELI	0036.069164/2022-68	R$ 1.184.839,13
155	FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS	L C SERVICOS DE FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS EIRELI	0036.282918/2021-92	R$ 647.592,05
156	GASES ESPECIAIS (DIÓXIDO DE CARBONO E NITROGÊNIO)	WHITE MARTINS	0036.039512/2018-96	R$ 163.399,75
157	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO LÍQUIDO) RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	WHITE MARTINS	0036.602026/2021-12	R$ 19.217.766,58
158	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO GASOSO) RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	WHITE MARTINS	0036.602026/2021-12	R$ 19.217.766,58
159	GASES MEDICINAIS (AR MEDICINAL) RECONHECIMENTO DE DÍVIDA 17/07 À 27/11/2022	WHITE MARTINS	0036.574392/2021-74	R$ 286.587,60
160	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR-JPII	WHITE MARTINS	0036.414158/2018-93	R$ 142.485,00
161	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR-HRC	WHITE MARTINS	0066.116064/2020-19	R$ 135.473,88
162	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR-HBAP/HICD EM RECONHECIMENTO DE DÍVIDA	SEPARAR	0036.016558/2019-18	R$ 241.317,82
163	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR-HEURO	SEPARAR	0036.342539/2020-88	R$ 81.102,96
164	LOCAÇÃO DE COMPRESSOR-AMI	WHITE MARTINS	0050.528027/2021-18	R$ 198.000,00
165	ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-CEMETRON	ROCEL - COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO EIRELI	0053.557078/2021-19	R$ 1.705.401,00
166	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO LÍQUIDO-HC	WHITE MARTINS	0036.440189/2021-03	R$ 567.896,83
167	FORNECIMENTO DE AR COMPRIMIDO	WHITE MARTINS	0036.065402/2021-85	R$ 906.307,01
168	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO LÍQUIDO-CONT.005/2016	WHITE MARTINS	0036.040188/2019-30	R$ 7.894.935,01

169	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO GASOSO-CONT.006/2016	WHITE MARTINS	0036.039534/2021-51	R$ 545.509,50
170	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO LÍQUIDO-REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	WHITE MARTINS	0036.069214/2022-15	R$ -
171	FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO GASOSO-REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	WHITE MARTINS	0036.069214/2022-15	R$ -
172	TRANSLADO TERRESTRE DE CORPO	FUNERÁRIA SANTA RITA LTDA	0036.007732/2017-70	R$ 6.480,00
173	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS, ADMINISTRATIVOS E TRANSLADO DE ESQUIFE PARA USUÁRIOS DO CTFD.	L. G. CIRILO SILVA - ME	0036.452099/2018-51	R$ 1.120.069,68
174	SUPORTE DE SOFTWARE OPENBASE	OPENBASE SISTEMAS LTDA	0036.015704/2017-26	R$ 150.048,00
175	TELECOMUNICAÇÕES	NBS SERVICOS DE COMUNICACOES LTDA	0036.089800/2021-97	R$ 581.400,00
176	RECARGA DE EXTINTORES	MARIA LUZIA DA SILVA - ME	0036.377669/2020-31	R$ 69.549,55
177	SERVIÇO DE GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E DADOS ELETRÔNICOS (CALL CENTER)	OI	0036.264856/2020-56	R$ 894.000,00
178	SERVIÇO DE MONITORAMENTO DE ÁGUA POTAVEL	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0049.254431/2018-75	R$ 190.751,29
179	SERVIÇO DE MONITORAMENTO DE ÁGUA POTAVEL	ATIBAIA CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO EIRELI-ME	0036.044859/2019-31	R$ 175.594,28
180	PASSAGENS TERRESTRES NACIONAIS ATENDER TRATAMNETO DDENTRO E FORA DO DOMICÍLIO	FIRST EVOLUTION VIAGENS E TURISMO EIRELI	0036.3430882021-87	R$ 216.775,30
181	PASSAGENS AÉREAS ADMINISTRATIVAS	M&A VIAGENS E TURISMO LTDA.	0036.010569/2018-11	R$ 350.000,00
182	PASSAGENS AÉREAS TFD	UATUMÃ TURISMO E EVENTOS EIRELI,	0036.410936/2019-56	R$ 22.072.356,65
183	AGECIAMENTO DE VIAGENS, NO QUANTITATIVO DE 176, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE PESQUISA, RESERVA, EMISSÃO, MARCAÇÃO, REMARCAÇÃO E CANCELAMENTO DE PASSAGEM AÉREA NACIONAL E INTERNACIONAL	M.S.S. DA SILVA & CIA LTDA-ME	0036.093278/2022-29	R$ 301.143,04
184	RECEPÇÃO	KAPITAL SERVICOS TERCEIRIZADOS EIRELI	0057.320717/2020-71	R$ 681.827,76
185	PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA PARA PRESTAÇÃO DE CONSULTORIA E ELABORAÇÃO DE ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, JURÍDICA E AMBIENTAL DE PROJETO DE PARCERIA PÚBLICO-	FUNDAÇÃO EZUTE	0036.268784/2021-05	R$ 3.944.377,11

	PRIVADA PARA EQUIPAGEM, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO NOVO HEURO			
186	DOSÍMETROS	SAPRA LANDAUER SERVIÇO DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLOGIA LTDA	0036.052604/2019-42	R$ 11.665,90
187	DOSÍMETROS	PRO-RAD CONSULTORES EM RADIOPROTEÇÃO S/S LTDA	0036.055024/2019-15	R$ 16.749,92
188	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REFORMA E ADEQUAÇÕES DOS PORTÕES E GRADES, COM FORNECIMENTO E REPOSIÇÃO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E COMPONENTES ELETRÔNICOS	AMACOL	0049.286475/2020-89	R$ 32.340,00
		TOTAL		R$ **289.962.351,77**

Fonte: Setor de contratos 2022.

Gráfico 116- Percentual de Valores Pagos/ Contratos Administrativo em 2022.



Fonte: Setor de contratos 2023.

No demonstrativo acima, elenca o percentual dos serviços que atenderam os contratos administrativos para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2022.

Na tabela abaixo, são demonstrados os valores executados no exercício de 2021 das despesas de saúde que foram pagas no exercício de 2022.

Tabela 407 - Contratos de saúde 2022

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CONTRATO
1	HLA/RO (HISTOCOMPATIBILIDADE PARA DOARES DE ÓRGÃOS)	NATIVIDA NÚCLEO DE ATENDIMENTO EM TRIAGEM NEONATAL S/S - LTDA	0036.409067/2019-17	R$ 3.133.260,00
2	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	INSTITUTO BRASILEIRO DE POLITICAS PUBLICAS - IBRAPP	0036.050973/2019-09	R$ 3.342.819,88
3	TRS/CDA (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CARLOS JAMAL DE PAULA FURTADO	0036.410833/2019-96	R$ 1.206.491,52
4	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	NEFRON SERVIÇOS DE NEFROLOGIA LTDA	0036.009459/2022-85	R$ 11.053.433,60
5	TRS (DIÁLISE; HEMODIÁLISE)	CLINERON - CLÍNICA RENAL DE RONDÔNIA LTDA.	0036.009402/2022-86	R$ 9.461.671,01
6	PROCEDIMENTO DE DIÁLISE PERITONEAL INTRA-HOSPITALAR E APLICAÇÃO DE CATETER DE TENCKOFF) (ADULTO E PEDIÁTRICO)	NEFRON SERVICOS DE NEFROLOGIA LTDA	0036.092944/2022-10	R$ 957.087,30
7	TESTES RÁPIDO DE TUBERCULOSE (XPERT MTB/RIF)	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DIAGNÓSTICOS LTDA	0053.149364/2020-23	R$ 21.740,85
8	LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA	LITHOCENTER - ORGANIZAÇÃO PARA ESTUDO E A PRATICA MEDICA UROLOGIA S/C LTDA	0036.419416/2020-42	R$ 641.130,00
9	ONCOLOGIA	FUNDACAO PIO XII - HOSPITAL DO AMOR	0036.073951/2022-12	R$ 66.282.207,00
10	ONCOLOGIA (APOIO AMBULATORIAL)	INSTITUTO DE ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA SÃO PELLEGRINO	0036.375871/2019-95	R$ 7.102.743,80
11	OFTALMOLOGIA	PIZARRO HOSPITAL DIA LTDA.	0036.070023/2022-98	R$ 4.242.233,00
12	OFTALMOLOGIA	PROATIVA OFTALMOLOGIA E SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	0036.070019/2022-20	R$ 5.000.000,00
13	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ESPECIALIDADE DE OFTALMOLOGIA, REALIZANDO PROCEDIMENTOS QUE CONTEMPLEM DIAGNÓSTICOS E CONDUTAS TERAPÊUTICAS (CIRÚRGICAS), COM PREÇOS CONSTANTES NA TABELA SUS, EM UNIDADES FIXAS, DE FORMA CONTÍNUA PARA REGIÃO MADEIRA MAMORÉ (0032212632), DE MODO A FACILITAR O ACESSO E GARANTIR O ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SUS	SOL SERVIÇOS DE OFTALMOLOGIA LTDA	0036.105643/2022-55	R$ 1.060.167,00

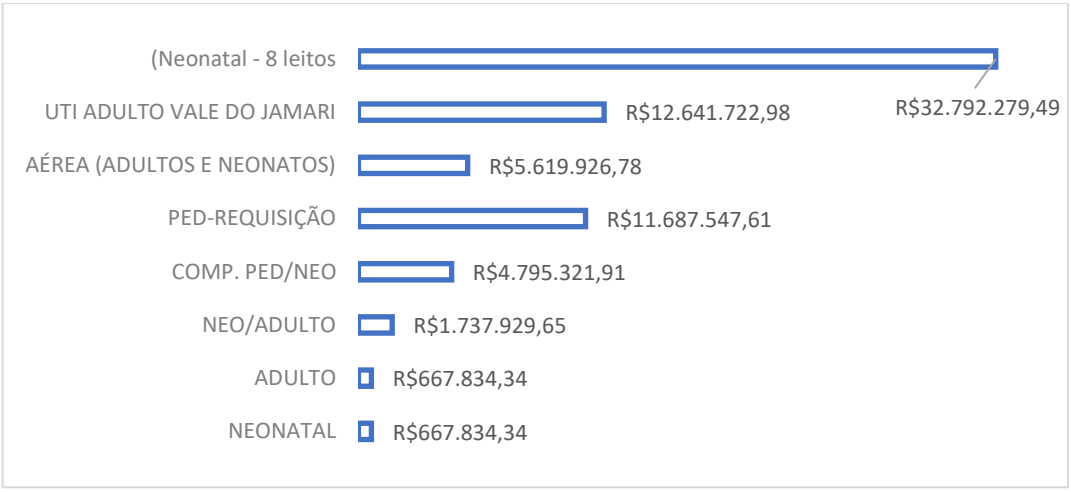
14	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA (PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS)	ASSOCIAÇÃO NORTE PARANAENSE DE COMBATE AO CÂNCER - HONPAR	0036.434612/2021-28	R$	4.132.038,36
15	EXAMES CITOPATOLÓGICOS	BIO CHECK-UP LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS E MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.084767/2022-90	R$	722.081,76
16	EXAMES DE DETERMINAÇÃO DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS	BIO CHECK-UP LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS E MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.016247/2017-97	R$	1.431.242,40
17	EXAMES DE RECEPTORES TUMORAIS HORMONAIS	INSTITUTO PAULISTA DE MEDICINA DE PORTO VELHO - DIAC	0036.227074/2020-36	R$	856.050,24
18	EXAMES DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO, ANÁTOMO PATOLÓGICO	LAB. SÃO LUIZ	0036.031787/2017-09	R$	2.851.551,59
19	EXAMES LABORATORIAIS	BIOVIDA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA	0036.335091/2019-11	R$	335.784,71
20	EXAMES DIAGNÓSTICOS DE MORTE ENCEFÁLICA	NEOMED ATENDIMENTO HOSPITALAR EIRELI	0036.086656/2022-18	R$	148.800,00
21	EXAMES DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO, ANÁTOMO PATOLÓGICO - EM SUBSTITUIÇÃO DO CONTRATO 245/PGE-2014	BIOVIDA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.	0036.273047/2020-35	R$	188.922,30
22	RADIODIAGNÓSTICO, SUBGRUPOS DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, COM SEUS RESPECTIVOS LAUDOS, DE FORMA CONTÍNUA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA MACRORREGIONAL II.	FUNDAÇÃO PIO XII - HOSPITAL DE AMOR	0036.070079/2022-42	R$	4.725.680,88
23	RESSONANCIA MAGNÉTICA	MEGA IMAGEM/CDI	003.050947/2019-72	R$	2.351.278,37
24	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	INFINITA DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	0036.026567/2017-55	R$	1.061.025,00
25	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	CLÍNICA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTIVO POR IMAGEM SAMUEL CASTIEL JR	0036.026567/2017-55	R$	1.061.025,00
26	RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	DAIA MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.432436/2018-94	R$	1.669.624,80
27	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	DAIA MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.050952/2019-85	R$	1.032.529,44
28	TOMOGRAFIA	MEGA IMAGEM	0066.528996/2019-77	R$	1.595.409,02
29	NEUROLOGIA CIRÚRGICA	INAO - INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0036.593668/2021-13	R$	10.004.688,11
30	PLANTÃO - NEUROLOGIA CLÍNICA	NEOMED	0036.593559/2021-04	R$	8.019.340,80

31	PLANTÕES MÉDICOS (CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA)	TOTALCOR	0036.050979/2019-78	R$	2.822.209,30
32	PLANTÕES MÉDICOS (CARDIOLOGIA E NEUROLOGIA)	INAO - INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0036.050977/2019-89	R$	396.000,00
33	HEMODINÂMICA	ANGIOCENTER	0036.315925/2020-05	R$	7.697.907,24
34	HEMODINÂMICA	CCATE	0036.344527/2020-98	R$	7.697.907,24
35	HEMODINAMICA	NOVECATE	0036.463562/2020-13	R$	7.697.907,24
36	CIRURGIA PEDIÁTRICA	INAO - INSTITUTO DE NEUROCIRURGIA E NEUROLOGIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL	0036.089610/2022-51	R$	2.489.760,00
37	TRIAGEM NEONATAL	NATIVIDA	0036.409158/2019-52	R$	5.760.348,00
38	ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, ANATOMOPATOLÓGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICO	BIO CHECK-UP LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS E MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA	0036.050963/2019-65	R$	838.702,58
39	ANÁLISES CLÍNICAS, CITOLOGIA, ANATOMOPATOLÓGIA E IMUNO-HISTOQUÍMICO	CITOLAB - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA - EPP	0036.050961/2019-76	R$	307.301,42
40	CINTILOGRAFIA	CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR DE RONDÔNIA LTDA EPP	0036.065237/2020-81	R$	958.311,12
41	UTI COMPLEMENTAR (PEDIÁTRICA E NEONATAL)	O.F. POLO E CIA LTDA EPP - (CLÍNICA MASTER OLÁSTICA MONTE SINAI)	0036.050968/2019-98	R$	7.169.383,93
42	UTI ADULTO VALE DO JAMARI	O.F. POLO & CIA LTDA (CLÍNICA MASTERPLÁSTICA MONTE SINAI)	0036.546975/2021-13	R$	9.741.180,83
43	UTI COMPLEMENTAR (NEONATAL E ADULTA)	HOSPITAL PANAMERICANO LTDA (SAMAR)	0036.050965/2019-54	R$	34.854.768,75
44	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - UTI (ADULTO	HOSPITAL SAMAR S/A - CACOAL	0036.080592/2022-41	R$	27.240.387,01
45	UTI ADULTO VALE DO JAMARI	SF SERVIÇOS MÉDICOS INTENSIVE LTDA ME	0036.544372/2021-79	R$	7.763.616,92
46	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - (NEONATAL - 8 LEITOS	HOSPITAL SÃO LUCAS DE OURO PRETO LTDA	0036.070060/2022-04	R$	4.702.320,00
47	UTI NEONATAL -	HOSPITAL SÃO LUCAS DE OURO PRETO LTDA	0036.155499/2020-36	R$	3.653.321,50
48	UTI AÉREA (ADULTOS E NEONATOS)	RIMA - RIO MADEIRA AEROTÁXI LTDA	0036.146933/2019-53	R$	6.179.523,29
49	6 LEITOS DE UTI PEDIATRICA - REQUISIÇÃO	HOSPITAL PANAMERICANO LTDA (SAMAR)	0036.025988/2022-26	R$	1.175.580,00
50	ANESTESIOLOGIA	C.M.A - CENTRO MÉDICO ANESTESIOLÓGICO DE RONDÔNIA LTDA	0036.380714/2019-00	R$	28.927.469,04
51	ANESTESIOLOGIA COMPLEMENTAR INTINERANTE	C.M.A - CENTRO MÉDICO ANESTESIOLÓGICO DE RONDÔNIA LTDA	0036.098021/2019-68	R$	1.020.000,00
52	ANESTESIOLOGIA	CMA CENTRO MEDICO ANESTESIOLOGICO DE RONDONIA LTDA	0036.094217/2022-89	R$	1.674.000,00

53	TRANSPLANTE RENAL (TXRENAL/HB)	CLÍNICA MÉDICA DR ANDREIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	0036.064167/2021-24	R$	111.921,60
54	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	INAO	0051.243914/2020-10	R$	2.735.844,96
55	SAÚDE AUDITIVA	LIMIAR – CLÍNICA DE AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO DA AUDIÇÃO LTDA-EPP	0036.447425/2019-90	R$	2.293.585,32
56	PROCEDIMENTOS CLÍNICOS E CIRÚGICOS E LEITOS DE RETAGUARDA	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.050984/2019-81	R$	19.760.658,29
57	LEITOS CLÍNICOS (ADULTO) FONTE: ESTADUAL	CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA	0036.311160/2020-26	R$	3.770.055,80
	TOTAL			**R$**	**355.132.029,12**

Fonte: Setor de contratos 2023.

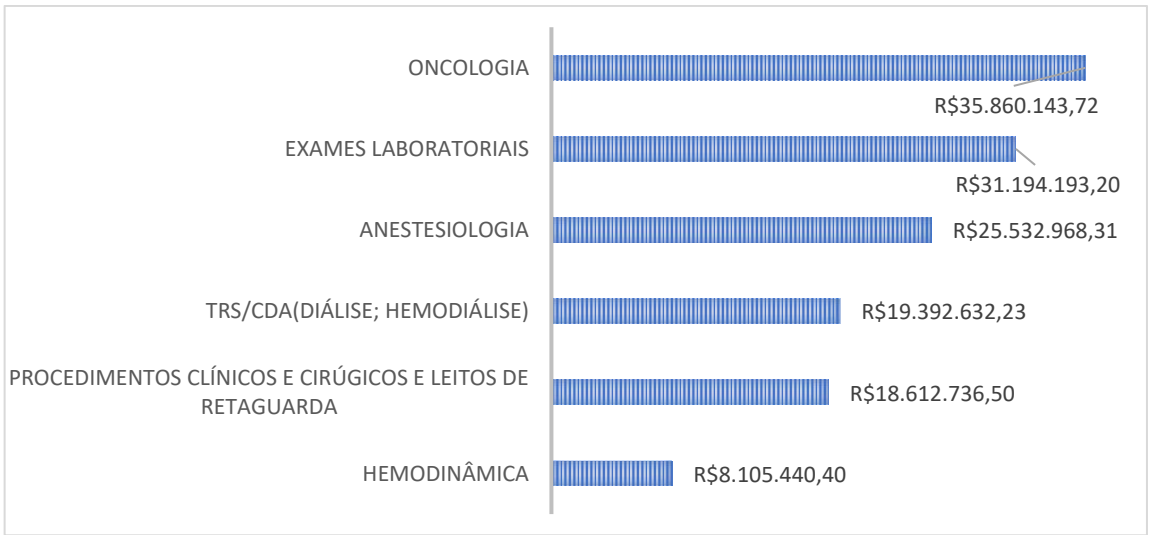
Gráfico 117- Percentual dos serviços que atenderam as unidades de terapia intensiva em 2022.



Fonte: Setor de contratos 2023.

No demonstrativo acima, é elencado o percentual dos serviços que atenderam os contratos de saúde das unidades intensivas – UTI desta Secretaria para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2022.

Gráfico 118- Despesas pagas em 2022 com serviços de saúde.



Fonte: Setor de contratos 2023.

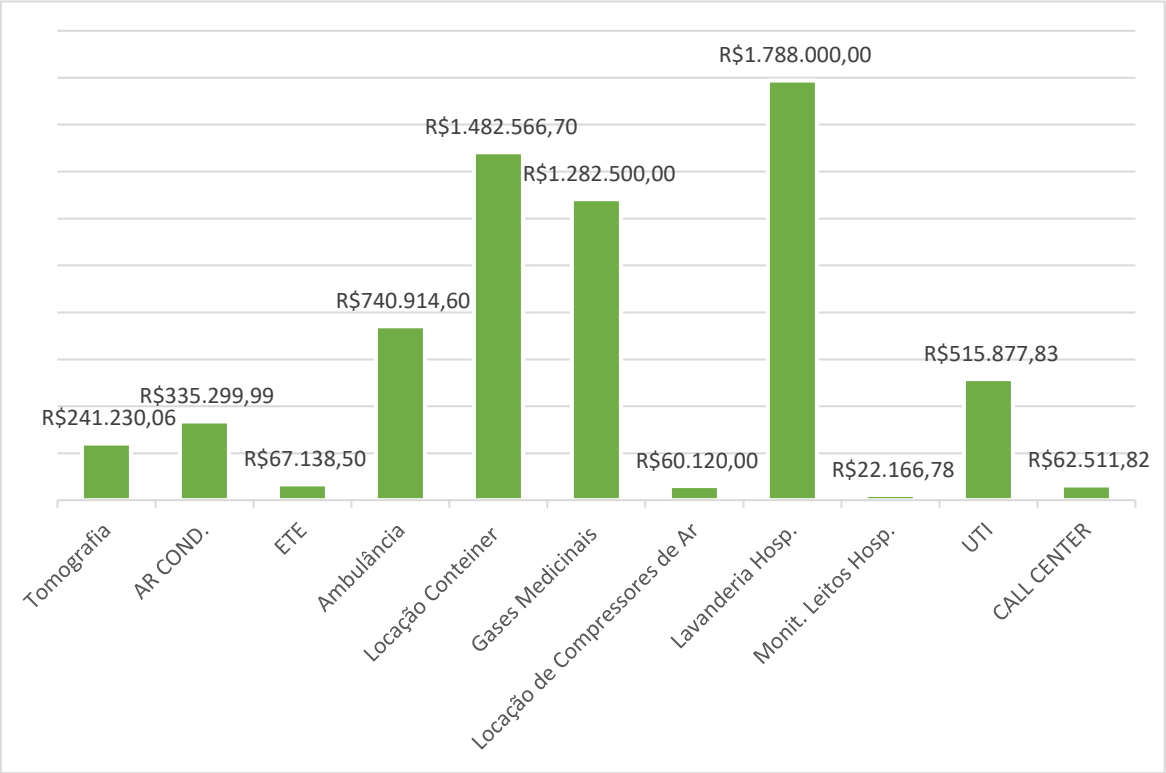
No demonstrativo acima, elenca-se o percentual dos serviços que atenderam os demais contratos de saúde desta Secretaria para melhor entendimento das despesas que foram pagas no exercício de 2022.

Tabela 408 - Contratos COVID-19, 2022.

SEQ.	OBJETO	EMPRESA	PROCESSO ORIGINAL	VALOR DO CONTRATO
1	GASES MEDICINAIS (OXIGÊNIO LÍQUIDO E GASOSO)	WHITE MARTINS	0036.025754/2022-89	R$ 294.367,50
2	LOCAÇÃO DE COMPRESSORES DE AR COMPRIMIDO	WHITE MARTINS	0053.510901/2020-41	R$ 167.700,00
3	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD SISTEMA INTEGRADO DE CUIDADOS E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE EIRELI – EPP	0036.009311/2017-83	R$ 3.222.462,96
4	LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA	INSTRUAUD – SISTEMA INTEGRADO DE CUIDADOS E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE EIRELI – EPP	0036.200718/2020-49	R$ 376.498,80
5	SERVIÇO DE LEITOS CLÍNICOS E DE UTI - PACIENTES COVID-19	COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICO HOSPITALARES - COOPMEDH (HOSPITAL CÂNDIDO RONDON)	0036.251900/2020-68	R$ 2.693.583,00
6	MONIT. LEITOS HOSP.	EPIMED SOLUTIONS TÉCNOLOGIA E INFORMAÇÕES MÉDICAS OK	0036.155984/2020-18	R$ 855.000,00
7	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE CONDICIONADORES DE AR - COVID (HCAMP)	CONFORT - MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM CONDICIONADORES DE AR	0036.276679/2020-51	R$ 30.060,00
8	SERVIÇO DE GESTÃO DE COMUNICAÇÃO E DADOS ELETRÔNICOS (CALL CENTER)	OI S/A	0036.264856/2020-56	R$ 447.000,00
9	LOCAÇÃO CONTEINER - COVID	LOC-MAQ	0050.067230/2021-04	R$ 51.393,00
10	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	CLINICA MÉDICA DRA. ANDREIA	0036.119859/2021-17	R$ 1.341.121,25
11	LAVANDERIA HOSPITALAR	ESSENCIAL	0036.257303/2020-47	R$ 318.591,00
12	ETE (COVID)	ATIBAIA	0053.171976/2021-83	R$ 143.394,00
		TOTAL		**R$ 9.941.171,51**

Fonte: Setor de contratos 2023.

Gráfico 119- Percentual de serviços que atenderam aos contratos Covid-19 em 2022.



Fonte: Setor de contratos 2023.

No demonstrativo acima, é elencado o percentual dos serviços que atenderam dos contratos de COVID-19 desta Secretaria para melhor entendimento das despesas que foram pagas até junho de 2022.

53.2. Quadro Consolidado Geral de Pagamentos Durante os Exercícios De 2020,2021 E 2022 Conforme os Contratos Administrativos, de Saúde E Contratação Covid-19

Em 2022, teve o maior percentual nos pagamentos nos contratos administrativos firmados por esta Secretaria:

- Contratos Administrativos 44%.

Em 2020, teve o maior percentual nos pagamentos nos contratos saúde firmados por esta Secretaria:

- Contratos de Saúde 37%.

Em 2021, teve o maior percentual nos pagamentos nos contratos de covid -19 firmados por esta Secretaria:

- Contratos Covid-19 52%.

Tabela 4090-Consolidação geral dos pagamentos realizados nos exercícios de 2020,2021e 2022.

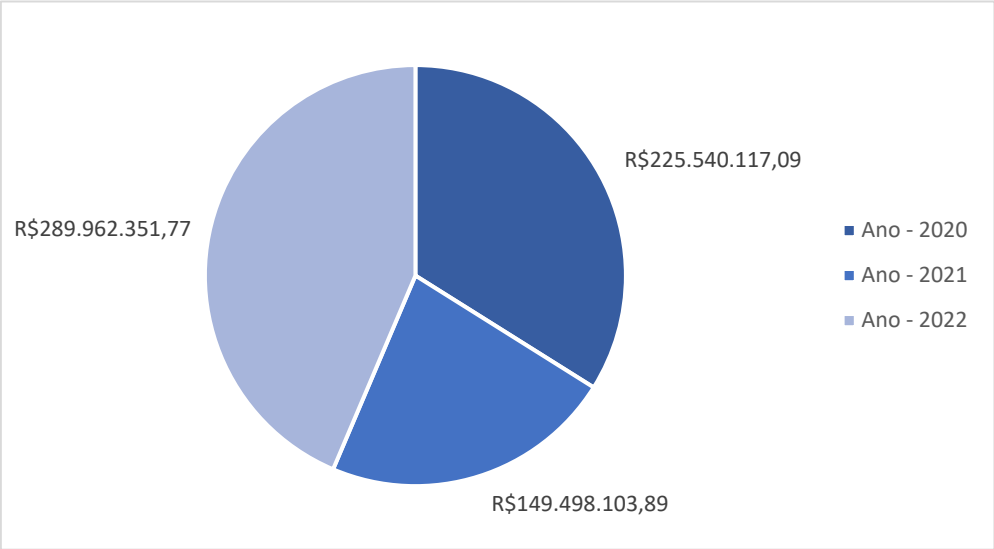
ADM	TOTAL CONTRATUALIZADO		PORCENTAGEM
Ano - 2020	R$	225.540.117,09	34%
Ano - 2021	R$	149.498.103,89	22%
Ano - 2022	R$	289.962.351,77	44%
TOTAL	R$	665.000.572,75	
SAÚDE	**TOTAL CONTRATUALIZADO**		**PORCENTAGEM**
Ano - 2020	R$	394.472.219,99	37%
Ano - 2021	R$	309.995.654,28	29%
Ano - 2022	R$	355.132.029,12	34%
TOTAL	R$	1.059.599.903,39	
COVID-19	**TOTAL CONTRATUALIZADO**		**PORCENTAGEM**
Ano - 2020	R$	33.246.050,63	37%
Ano - 2021	R$	45.966.272,93	52%
Ano - 2022	R$	9.941.171,51	11%
TOTAL	**R$**	**89.153.495,07**	

Fonte: Setor de contratos 2023.

53.3. Quadro Do Percentual De Pagamentos Durante Os Exercícios De 2020,2021 E 2022 Conforme Os Contratos Administrativos, De Saúde E Contratação Covid-19.

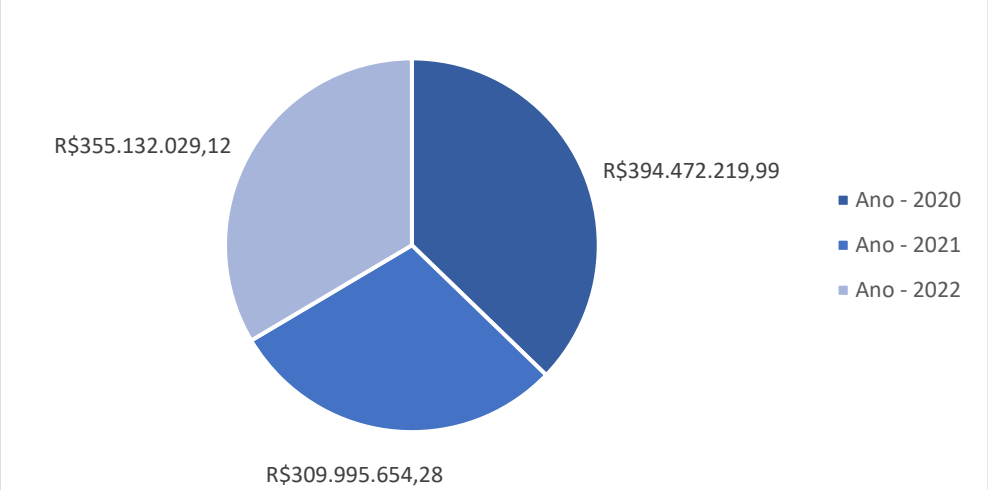
Nos gráficos abaixo, são apresentados os percentuais de pagamentos para os contratos administrativos, de saúde e Covid-19, realizados nos anos de 2020, 2021 e 2022 respectivamente.

Gráfico 120- Contratos administrativos em 2020, 2021e 2022.



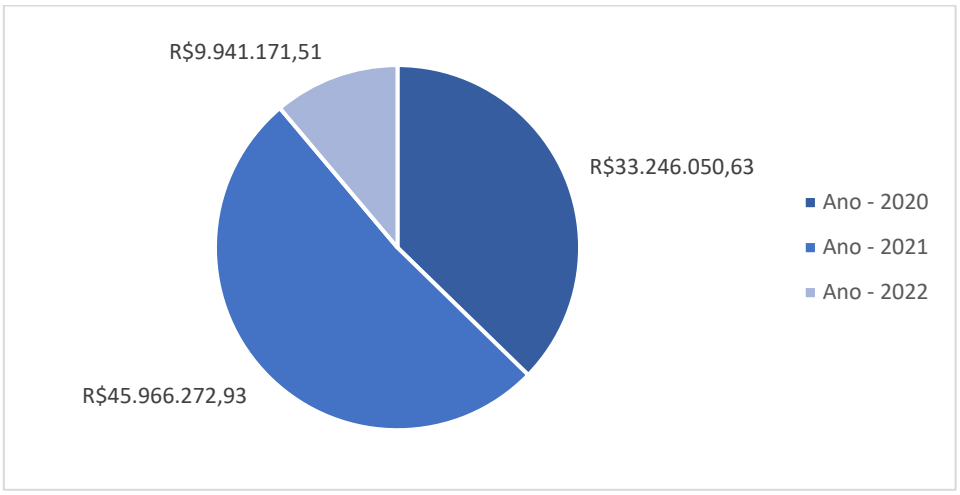
Fonte: Setor de contratos 2023.

Gráfico 121- Contratos em Saúde 2020, 2021e 2022.



Fonte: Setor de contratos 2023.

Gráfico 122- Contratos Covid-19 em 2020, 2021e 2022



Fonte: Setor de contratos 2023.

53.4. Considerações

Esta Gerência com seus respectivos setoriais vem desenvolvendo ritos processuais para alcançar os objetivos e metas nos exercícios anuais para melhor andamento das contratações e execução do serviço.

Esta análise teve como objetivo geral, elaborar um conjunto de informações qualitativa e quantitativa para composição do Relatório Anual de Gestão (RAG) das ações planejadas na Lei do Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lai Orçamentária Anual, e das ações efetivamente realizadas.

Assim, podemos analisar que em 2022, teve o maior percentual de 44% no aspecto quantitativos de pagamentos dos contratos administrativos firmados por esta Secretaria, ocasionando um valor monetário de R$ 289.962.351,77 (Duzentos e oitenta e nove milhões, novecentos e sessenta e dois mil, trezentos e cinquenta e um reais, e setenta e sete centavos).

Como também, um quantitativo de 37% correspondentes aos pagamentos dos contratos de saúde no valor monetário de R$ 394.472.219,99 (Trezentos e noventa e quatro milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, duzentos e dezenove reais e noventa e nove centavos). E um percentual de 52% para pagamentos referentes aos contratos contratualizados para atender a demanda COVID-19 com o valor de R$ 45.966.272,93

(Quarenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e seis mil, duzentos e setenta e dois reais e noventa e três centavos).

Outrossim, o presente relatório contribui para a identificação dos dados quantitativos para o processo de planejamento, fortalecimento e maior controle da gestão desta secretaria criando estratégias para desenvolver o trabalho.

54. COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO - CAP

Identificação

A Coordenação de Almoxarifado e patrimônio (CAP), está localizada na Rua Aparício Moraes, 4378, Bairro Industrial, Porto Velho - RO.

O terreno possui área total de 1.884,60 m² e a área construída (edificação) existente possui aproximadamente 2.621,33 m², composta por dois galpões e dois mezaninos para estoque (um em cada galpão), três escritórios, dois deles, contendo banheiros. Também contém calçada e estacionamento localizado na frente do galpão. Também possui instalado sistema de hidrantes e forro de PVC. (Fonte: Laudo Técnico de Avaliação do Imóvel realizado pela Gerência de Engenharia Patrimonial da Diretoria de Patrimônio e Regularização Fundiária - GEP/DIPAT/SUDER na data de 20/07/2017, anexado ao Processo n° 01.1712.04666-0000/2017 referente a Locação do referido imóvel).

Os galpões são espaçosos, sendo que cada um conta com um mezanino de madeira, comportando até o momento todas as necessidades desta Coordenadoria, porém, até a presente data não foi realizado um estudo para calcular a capacidade máxima. Condições de Armazenamento: Os equipamentos e materiais são armazenados em Palletes de madeira e plástico, alguns equipamentos mais sensíveis são armazenados em uma sala refrigerada. Os materiais mais leves ficam dispostos nos mezaninos. Os materiais elétricos, hidráulicos e de expediente são separados em prateleiras, por serem pequenos.

A distribuição de galões de 20 litro de água mineral é diária, então 3 vezes por semana recebemos carregamento da empresa fornecedora, os galões ficam dispostos na entrada do galpão à direita, devido dinâmica de saída do produto.

54.1. Condições de Armazenamento

Com o apoio de empresa terceirizada especializada em limpeza e conservação, bem como com serviços diretos, buscamos manter o local sempre limpo e perfeitamente organizado:

- Retirar todo o resíduo sólido da área de expedição, colocando-o em local específico após finalizada a separação dos materiais;
- Repor as prateleiras com os materiais e reorganizar os palletes de forma organizada com o fito de facilitar os trabalhos durante o período de separação de materiais para atendimento dos setores solicitantes;
- Zelar e primar pela guarda e a localização dos materiais a ser adotada (informação da localização física de guarda);
- Realizar a verificação periódica das condições de proteção e armazenamento e proceder com zelo a separação para distribuição do material;
- Não permitir que materiais de diferentes características e aplicabilidade sejam agrupados em um mesmo espaço ou acondicionados em um mesmo local e/ou recipiente;
- Observar a correta distribuição dos materiais, evitando a abertura indevida e desnecessária de caixas, respeitando a perfeita organização nos respectivos palletes, embalagens e demais congêneres;
- Maximizar a utilização do espaço, possibilitar a verificação e observação de forma contínua para fins de elaborar relatórios quanto ao prazo de vencimento dos materiais, efetiva utilização dos

recursos disponíveis (mão de obra, prateleiras e equipamentos), pronto acesso facilitado a todos os itens, primar pela máxima proteção aos itens estocados e boa higienização e organização do local. Verificar detalhadamente os itens a serem estocados (itens de grande circulação, peso, particularidade e volume), corredores (facilidades de acesso), portas de acesso (altura, largura), prateleiras e estruturas (altura e peso);

- Os responsáveis pelo almoxarifado zelam pela organização visando a facilitar a localização e a movimentação dos materiais de forma ordenada e segura, bem como utilizar os equipamentos e ferramentas necessárias ao manuseio destes.

54.2. Formas de Distribuição

A saída dos materiais estocados é realizada mediante programação. As unidades administrativas e hospitalares localizadas em Porto Velho buscam seus materiais e equipamentos de acordo com agendamento prévio com as equipes CAP. As unidades localizadas no interior do estado são abastecidas por caminhão que semanalmente realiza deslocamentos conforme cronograma anual de viagens. São realizadas em média duas viagens por semana para abastecer as unidades do interior. A Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio é assistida por 02 caminhões.

A Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio desenvolve duas atividades como a própria nomenclatura sugere:

54.3. SETOR DE ALMOXARIFADO

O Almoxarifado é o local destinado à guarda e conservação de materiais. Tem a função de destinar espaços onde permanecerá cada item aguardando a necessidade do seu uso, ficando sua localização e disposição interna

acondicionados à política geral de estoques. O responsável pelo Almoxarifado deve possuir alto grau de honestidade, lealdade, confiança e disciplina.

Os principais objetivos de um Almoxarifado são:

- Assegurar que o material esteja armazenado em local seguro e na quantidade ideal de suprimento;
- Impedir que haja divergências de inventário e perdas de qualquer natureza;
- Preservar a qualidade e as quantidades exatas;
- Possuir recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente. A organização funcional de um Almoxarifado pode ser resumida utilizando-se de suas principais atribuições, sendo:
- Receber para guarda e proteção os materiais adquiridos pelos fornecedores;
- Entregar os materiais aos seus usuários mediante requisições autorizadas, já previamente previstas no histórico de consumo;
- Manter atualizados os registros necessários.

Diante da estrutura organizacional do Almoxarifado, o controle faz parte do conjunto de atribuições de cada setor funcional envolvido, sendo:

- Recebimento
- Identificação
- Armazenagem
- Distribuição

O controle de fornecimento é feito pela plataforma **e-Consumo**, que registra todas as entradas e saídas dos bens de consumo, que deve fornecer a qualquer momento as quantidades que se encontram à disposição em processo de recebimento, as devoluções que se fizerem necessárias e as solicitações recebidas e aceitas.

- Recebimento é a atividade que se efetiva a entrada do material no estoque, sendo indispensável à conferência dos materiais destinados as unidades administrativas e hospitalares.

As atribuições básicas do recebimento são:

- Coordenar e controlar as atividades de recebimento e devolução de materiais;
- Analisar a documentação recebida;
- Controlar os volumes declarados em documentos para este fim e no Manifesto de Transporte com os volumes a serem efetivamente recebidos;
- Proceder à conferência visual, diante do responsável pelo transporte da mercadoria, verificando as condições da embalagem quanto a possíveis avarias na carga transportada e, se for o caso, entrar em contato com o setor de almoxarifado responsável pela emissão da carga;
- Proceder a conferência quantitativa e qualitativa dos materiais recebidos;

54.4. O Setor de Patrimônio

ATRIBUIÇÕES

Esse setor é regido pelo Decreto n. 24.041, de 8 de julho de 2019, alterado pelo Decreto n° 24.476, de 2019, em que é responsável pelo controle patrimonial de bens móveis. O setor realiza tombamento, registro e recolhimento, classificação, assim como baixa definitiva de bens.

O Setor de Patrimônio também centraliza o recebimento de materiais permanentes em nosso almoxarifado que deve receber, tombar, registrar, classificar e entregar ao setor destinatário todos os bens adquiridos pela SESAU, quer seja com recursos próprios, do tesouro, convênios, comodatos, doações ou

outras formas, bem como levantamentos permanentes de bens, através de processos de inventários.

Ao Setor de Patrimônio também compete organizar, orientar, controlar e executar todas as atividades inerentes ao cadastro dos bens móveis, bem como divulgar normas de controle patrimonial, no âmbito da instituição.

O setor também tem a responsabilidade de dar apoio à Comissão nomeada pelo Diretor, para proceder o inventário dos bens móveis.

OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

- Administrar o Patrimônio da SESAU;
- Orientar quanto ao uso dos bens públicos;
- Conservar;
- Fiscalizar;
- Servir a instituição e seus setores no que se diz respeito a administração e conservação patrimonial.

54.5. COMISSÃO DE INVENTÁRIO

O trabalho da Comissão de Inventário é relevante para que possamos manter atualizados os registros e o controle dos bens, sendo possível constatar eventuais danos, extravios ou quaisquer outras irregularidades que possam acarretar prejuízo ao erário público.

O inventário de bens é fundamental na gestão pública patrimonial, uma vez que por intermédio desse procedimento é possível obter um instrumento de controle capaz de possibilitar a verificação da existência física de bens, bem como subsidiar informações para a realização de ajustes dos dados escriturais das movimentações dos bens móveis em relação ao saldo físico real, possibilitando

também uma análise das atividades de controle patrimonial através dos resultados obtidos no levantamento físico.

O inventário de bens é fundamental na gestão pública patrimonial, uma vez que por intermédio desse procedimento é possível obter um instrumento de controle capaz de possibilitar a verificação da existência física de bens, bem como subsidiar informações para a realização de ajustes dos dados escriturais das movimentações dos bens móveis em relação ao saldo físico real, possibilitando também uma análise das atividades de controle patrimonial através dos resultados obtidos no levantamento físico.

Dessa forma, além de possibilitar que todos os bens de maior importância sejam identificados, possibilitará a realização dos ajustes contábeis necessários, bem como na verificação de possíveis irregularidades, além de atualizar as informações com maior fidelidade para que estejam disponíveis na hora de tomada de decisões importantes.

Nesse diapasão, visando efetivar a realização do Inventário 2022, a Comissão Permanente de Inventário e Desfazimento da Secretaria de Estado da Saúde foi nomeada pela Portaria nº 1487, de 27 de abril de 2022 ID (0028382788) publicada em 29 de abril de 2022, retificada pela Portaria nº. 3256, de 26 de julho de 2022 ID (0030748077) e Portaria nº 3763, de 31 de agosto de 2022 ID (0031746736), conforme autos nº 0036.068983/2022-98, para que procedesse com a apresentação do Relatório de Inventário Anual de Bens Móveis da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, do exercício de 2022.

Portanto, torna-se importante registrar também que foram designadas Comissões Locais nos termos do Processo nº 0036.068228/2022-11 para a realização do Inventário dos Bens Móveis relativo ao exercício 2022, da Secretaria de Estado da Saúde. Desta forma apresentamos, neste relatório, a conclusão dos trabalhos.

SETOR DE APOIO

Consiste em dar suporte aos setores de almoxarifado e patrimônio, realizando conferencias, tombamentos, recebimentos e entregas de materiais de ambos os setores.

SETOR DE ANÁLISE DE PROCESSOS

Realiza o desmembramento de processos por empenho, encaminha para a empresa, acompanha prazos e todos os contatos necessários com a empresa até o processo seguir para pagamento.

SETOR DE COMPRAS

Responsável por realizar as compras regulares de insumos relativos ao âmbito administrativo, através de adesões e atas de registros de preços, pregões eletrônicos e contratos de manutenção se serviços na CAP.

SETOR DE RECURSOS HUMANOS E TRANSPORTE

Responsável pelas frequências dos colaboradores tanto no SIF, quanto física, homologação de faltas e o elo entre o RH geral e os servidores.

No transporte, elabora o calendário de viagens, inicia processo de manutenção e lançamento das viagens no sistema frota.

54.6. Resultados dos Questionamentos Relativos ao Relatório Anual de Gestão 2022

Abaixo, apresenta-se os resultados e análises das ações e atividades desenvolvidas no ano de 2021, contendo demonstrativo estatístico de atendimento, com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022).

Quadro 205- Entradas e saídas do almoxarifado.

ANO	ENTRADA	SAÍDA
2020	R$ 2.362.668,48	R$ 2.293.213,49
2021	R$ 2.630.711,68	R$ 1.578.601,76
2022	R$ 2.273.420,03	R$ 1.829.214,66
TOTAL	**R$ 7.266.800,19**	**R$ 5.701.029,91**

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

O ano de 2020 foi um período atípico, tendo em vista está no auge do surto pandêmico de Covid 19 em todo mundo, que causou o aumento exponencial de despesas em todos os setores. Consequentemente, nos outros anos, embora tenha se reduzido o consumo, as altas dos valores se mantiveram e até aumentaram ainda mais em alguns produtos.

A diferença dos valores de entrada e saída, se dão pelo fato de que o estoque é rotativo, pois devido ao fato de que sempre ficamos repondo, ele se transmite para o ano seguinte. Desse modo, dependendo do período de entrada, caso ocorra no final do ano por exemplo, apresenta um grande volume de entrada, mas apresenta diferença quanto a saída.

A seguir, apresentaremos as respostas relativas aos questionamentos manifestos no Memorando 155 (0035260027), referente aos Dados Estatísticos de aquisição e distribuição dos insumos de almoxarifado, referente aos três últimos anos.

Quadro 206- Materiais de Consumo adquiridos no ano de 2022.

Ordem	Descrição do Objeto	Valor total
1	Colchão Hospitalar	R$ 406.800,00
2	Insumos de Lavanderia	R$ 470.761,17
3	Aquisição de Material de expediente (CD-R, DVD-R)	R$ 17.803,60
4	Aquisição de Vasilhame de 20 litros	R$ 12.000,00
5	Aquisição de Copos Descartável de 180 ML e 50 ml	R$ 80.005,70
6	Aquisição de Papel A4	R$ 229.050,00

7	Aquisição de Material de Limpeza	R$ 231.872,40
8	Aquisição de EPIS	R$ 42.738,73
9	Aquisição de Caixas Organizadoras	R$ 1.439,59
10	Aquisição de água Mineral	R$ 88.000,00
11	Aquisição de Material de Expediente	R$ 148.442
12	Aquisição de Material para Lavanderia	R$ 450.414,85
13	Aquisição de Aparelhos Telefônicos	R$ 8.737,68
14	Aquisição de copos descartáveis de 180 ml e copo descartável para café de 50ml	R$ 3.730,30
15	Aquisição de Vasilhames de 20 Litros para Água Mineral	R$ 12.000,00
16	Material Descartável (Bobina Plástica)	R$ 8.354,07
17	Material Descartável (Etiquetas)	R$ 8.237,67
18	Material Descartável (Copo descartável)	R$ 15.750,66
19	Material Descartável (Copo descartável)	R$ 1.206,24
20	Aquisição de Material Permanente (Aparelhos de Ar Condicionado)	R$ 564.368,90
21	Aquisição de Material Elétrico e Hidráulico	R$ 352.352,22
22	Aquisição de Papel A4	R$ 130.510,00
23	Aquisição de Gás de Cozinha de 13KG	R$ 12.649,60
24	Aquisição de Café	31.600,80
25	**Total Geral**	**R$ 3.328.826,06**

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Quadro 207- Materiais de consumo adquiridos no ano de 2021.

Ordem	Descrição do Objeto	Valor total
1	Aquisição de etiquetas: plaquetas autocolantes de Alumínio (rígidas) de tombamento	R$ 16.500,60
2	Aquisição de Etiqueta Adesiva Térmica Poliéster Cromo Fosco: Coluna única 50x25mm. Largura: 50mm. Comprimento: 25mm.	R$ 6.240,00
3	Contratação de empresa especializada para realização de curso de avaliação de bens móveis e imóveis	R$ 3.176,00

4	Contratação de empresa especializada para realização de curso de Gestão de Controle Patrimonial nas Entidades Públicas	R$ 2.760,00
5	Aquisição de Insumos para Lavanderia Hospitalar	R$ 389.126,50
6	Aquisição de Material de Consumo (Copos Descartáveis e Açúcar 2KG)	R$ 109.522,70
7	Aquisição de Material para Limpeza	R$ 40.606,10
8	Aquisição de Água Mineral (Garrafão de 20 Litros e Garrafa Pet 500 ml)	R$ 145.363,00
9	Aquisição de Material de Consumo (Café)	R$ 36.244,00
10	Aquisição de Material de consumo (copo e tampa descartável de 500 ml)	R$ 1.206,24
11	Aquisição de Material de Expediente	R$ 592.199,12
12	Aquisição de Gás Butano (GLP) 13 KG	R$ 10.454,40
13	Aquisição de material de consumo (Copo Descartável de 180 ml)	R$ 102.000,00
14	Aquisição de Material de Microcomputador - Tipo III	R$ 25.673,60
15	Aquisição de Material de Microcomputador - Tipo III e Monitor de Vídeo	R$ 70.346,72
16	Aquisição de Material de Microcomputador - Tipo III e Monitor de Vídeo	R$ 27.182,78
17	**Total Geral**	**R$ 1.578.601,76**

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

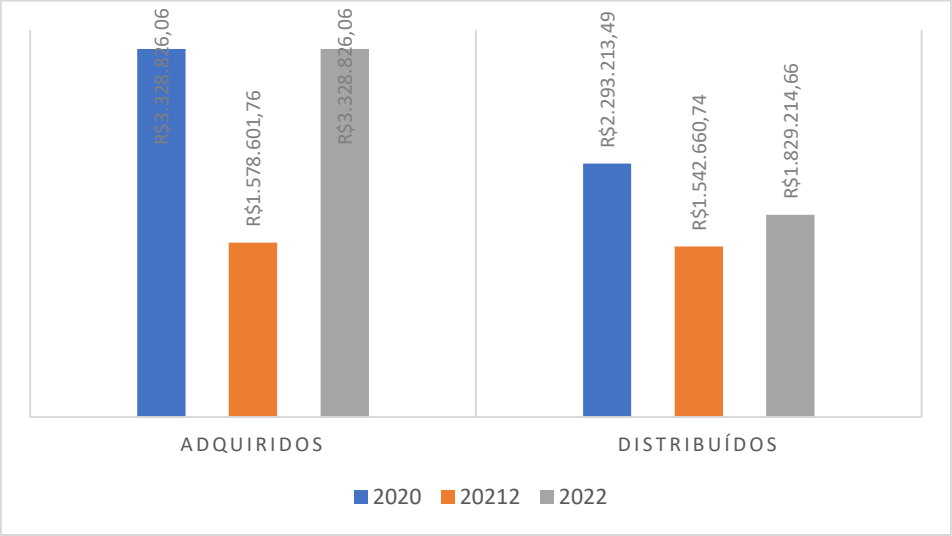
Quadro 208- Materiais de consumo adquiridos para o ano de 2020.

Ordem	Descrição do Objeto	Valor total
1	Colchão Hospitalar	R$ 406.800,00
2	Insumos de Lavanderia	R$ 470.761,17
3	Aquisição de Material de expediente (CD-R, DVD-R)	R$ 17.803,60
4	Aquisição de Vasilhame de 20 litros	R$ 12.000,00
5	Aquisição de Copos Descartáveis de 180 ML e 50 ml	R$ 80.005,70
6	Aquisição de Papel A4	R$ 229.050,00
7	Aquisição de Material de Limpeza	R$ 231.872,40
8	Aquisição de EPIS	R$ 42.738,73
9	Aquisição de Caixas Organizadoras	R$ 1.439,59
10	Aquisição de água Mineral	R$ 88.000,00
11	Aquisição de Material de Expediente	R$ 148.442
12	Aquisição de Material para Lavanderia	R$ 450.414,85
13	Aquisição de Aparelhos Telefônicos	R$ 8.737,68
14	Aquisição de copos descartáveis de 180 ml e copo descartável para café de 50ml	R$ 3.730,30

15	Aquisição de Vasilhames de 20 Litros para Água Mineral	R$ 12.000,00
16	Material Descartável (Bobina Plástica)	R$ 8.354,07
17	Material Descartável (Etiquetas)	R$ 8.237,67
18	Material Descartável (Copo descartável)	R$ 15.750,66
19	Material Descartável (Copo descartável)	R$ 1.206,24
20	Aquisição de Material Permanente (Aparelhos de Ar Condicionado)	R$ 564.368,90
21	Aquisição de Material Elétrico e Hidráulico	R$ 352.352,22
22	Aquisição de Papel A4	R$ 130.510,00
23	Aquisição de Gás de Cozinha de 13 kg	R$ 12.649,60
24	Aquisição de Café	R$ 31.600,80
25	**Total Geral**	**R$ 3.328.826,06**

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Gráfico 123- Materiais adquiridos e distribuídos nos anos de 2020, 2021 e 2022.



FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Quadro 209- Distribuição dos materiais e insumos nas unidades ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022.

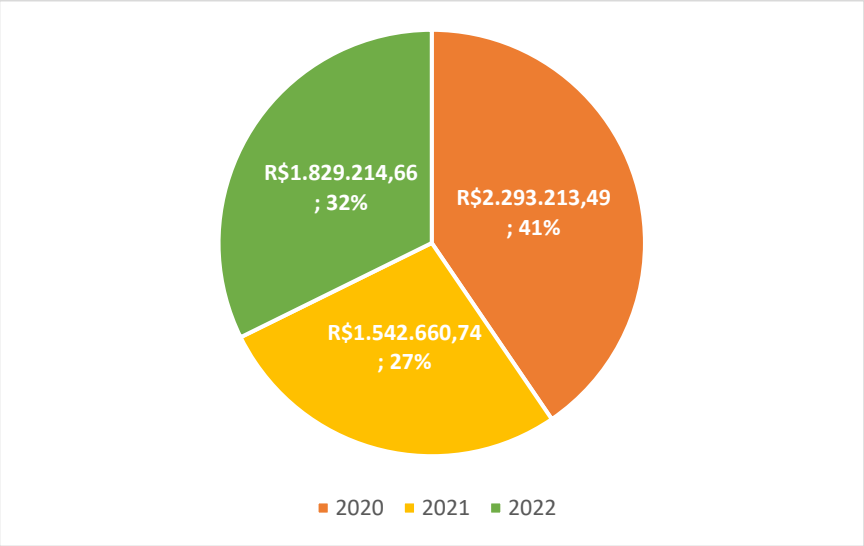
UNIDADE	VALOR GLOBAL	ANO	VALOR GLOBAL3	ANO	VALOR GLOBAL	ANO
Hospital Regional de Cacoal	-	2020	R$152.099,40	2021	R$80.949,34	2022
Hospital e Pronto Socorro João Paulo II	-	2020	R$140.432,35	2021	R$162.027,15	2022

Hospital Infantil São Cosme e Damião	-	2020	R$81.749,16	2021	R$108.069,40	2022
SESAU-CPOP	-	2020	R$986,28	2021	651,95	2022
LACEN	-	2020	R$13.235,38	2021	R$21.615,35	2022
CAF- II	-	2020	R$4.078,71	2021	R$9.810,90	2022
Hospital de Base Doutor Ary Pinheiro	-	2020	R$518.666,97	2021	R$518.328,78	2022
Hospital de Campanha (retaguarda)	-	2020	R$52.026,25	2021	R$126.098,94	2022
Centro de Diálise de Ariquemes	-	2020	R$5.399,51	2021	R$11.841,56	2022
Hospital Regional de Extrema	-	2020	R$58.799,74	2021	R$14.969,32	2022
Complexo Hosp. Regional de Cacoal	-	2020	R$123.925,67	2021	R$76.100,38	2022
CEMETRON	-	2020	R$73.648,89	2021	R$80.238,74	2022
CAF- I	-	2020	R$2.708,32	2021	R$2.630,68	2022
CGAF	-	2020	R$8.946,45	2021	R$6.399,92	2022
Serviços Gerais - SESAU-SG	-	2020	R$33.217,62	2021	R$33.774,18	2022
4ª GRS - Ariquemes	-	2020	R$9.331,13	2021	R$13.151,70	2022
LEPAC	-	2020	R$6.028,39	2021	R$9.093,05	2022
2ª GRS - Cacoal	-	2020	R$6.837,47	2021	R$9.467,62	2022
5ª GRS - Rolim de Moura	-	2020	R$9.300,93	2021	R$8.620,90	2022
Coordenadoria da Casa de Custódia	-	2020	R$11.797,51	2021	R$23.279,49	2022
AMI - Assistência Médica Intensiva	-	2020	R$23.822,02	2021	R$23.867,91	2022
Policlínica Oswaldo Cruz	-	2020	R$39.367,54	2021	R$49.931,58	2022
SAMD	-	2020	R$16.177,81	2021	R$14.747,06	2022
Hosp. De Camp. Zona Leste	-	2020	R$38.864,47	2021	R$4.473,04	2022
COARE	-	2020	R$959,59	2021	R$146,92	2022
CAIS-GERREG	-	2020	R$6.329,97	2021	R$4.151,34	2022
CAIS-CENE	-	2020	R$2.434,49	2021	R$5.821,08	2022
CEPEM	-	2020	R$4.958,94	2021	R$5.143,96	2022
Protocolo - SESAU-PROT	-	2020	R$91,89	2021	R$3.530,05	2022
SESAU-CAIS	-	2020	R$1.070,31	2021	R$442,87	2022
3ª GRS - Vilhena	-	2020	R$5.843,43	2021	R$5.106,19	2022
SESAU-CERO	-	2020	R$6.172,22	2021	R$13.210,78	2022
1ª GRS - Ji-Paraná	-	2020	R$13.195,74	2021	R$25.191,45	2022
SESAU-ASTEC	-	2020	R$1.061,45	2021	R$8.616,21	2022
SESAU-NMJ	-	2020	R$3.108,97	2021	R$661,89	2022
Hospital Regional de Buritis	-	2020	R$14.720,46	2021	R$7.849,70	2022
SESAU-CPOAD	-	2020	R$7.229,86	2021	R$13.358,85	2022
USSF Walter Bartolo	-	2020	R$3.942,59	2021	R$4.539,41	2022
6ª GRS - Porto Velho	-	2020	R$767,78	2021	R$634,86	2022
SESAU-CTI	-	2020	R$241,25	2021	R$121,34	2022

SESAU-CIB	-	2020	R$827,61	2021	R$473,48	2022
SESAU-CES	-	2020	R$2.420,07	2021	R$2.804,50	2022
SESAU-GCET	-	2020	R$135,59	2021	R$3.340,68	2022
HRSF	-	2020	R$15.961,75	2021	R$15.849,27	2022
SESAU-CRH	-	2020	R$1.619,90	2021	R$12.199,82	2022
CAIS-CTFD	-	2020	R$1.433,85	2021	R$1.320,39	2022
SESAU-CO	-	2020	R$122,90	2021	R$1.548,25	2022
SESAU-CRECSS	-	2020	R$1.150,22	2021	R$1.749,55	2022
SESAU-CONEPOD	-	2020	R$3.889,91	2021	R$3.372,33	2022
SESAU-CCI	-	2020	R$332,28	2021	R$14.163,44	2022
POC-CAPS	-	2020	R$5.096,62	2021	R$2.248,61	2022
PGE-SESAU	-	2020	R$177,63	2021	R$2.735,04	2022
SESAU-GAT	-	2020	R$1.077,99	2021	R$71,40	2022
AGEVISA-NI	-	2020	R$815,83	2021	R$0,00	2022
SESAU-COSAD	-	2020	R$125,54	2021	R$267,08	2022
CAIS-GPES	-	2020	R$565,23	2021	R$132,97	2022
SESAU-CFES	-	2020	R$610,80	2021	R$5.293,96	2022
OUTRAS SECRETARIAS	-	2020	R$2.720,11	2021	R$611,81	2022
SESAU-CAP (estoque)	-	2020	R$0,00	2021	R$228.284,28	2022
SESAU-CDI	-	2020	R$0,00	2021	R$7.815,96	2022
GABINETE - SESAU-GAB	-	2020	R$0,00	2021	R$11.843,16	2022
CAIS-ASTEC	-	2020	R$0,00	2021	R$902,61	2022
SESAU-GCEREST	-	2020	R$0,00	2021	R$589,82	2022
SESAU-GAD	-	2020	R$0,00	2021	R$1.705,95	2022
SESAU-NAPCP	-	2020	R$0,00	2021	R$210,15	2022
SESAU-NAP	-	2020	R$0,00	2021	R$352,11	2022
SESAU-CETAS	-	2020	R$0,00	2021	R$356,06	2022
Contadoria Central de Conf. Contábil - CCC	-	2020	R$0,00	2021	R$306,14	2022
VALOR TOTAL DISPENSADO	R$2.293.213,49		R$1.542.660,74		R$1.829.214,66	

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Gráfico 3- Valor dispensado por ano.



FONTE: SESAU-CAP, 2023.

No ano de 2020, as informações referentes à distribuição foram perdidas em virtude de um problema de software, que corrompeu todos os arquivos de janeiro a junho desse ano, em que somente o valor global foi possível recuperar.

Já para os anos seguintes, conseguimos operacionalizar o E-consumo, e estamos constantemente tentando melhorá-lo, pois ainda apresentam inconsistências que são corrigidas manualmente ainda.

54.7. atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no período referente ao exercício de 2022

As atividades executadas nas áreas administrativas, relacionadas ao enfrentamento da COVID 19, foram de forma preventiva, junto aos servidores que frequentam a coordenadoria, sendo colocando à disposição máscaras e álcool em gel para o contato com os outros colaboradores, assim como estabelecemos uma

parceria com a AGEVISA, para vacinar regularmente os servidores da CAP, para assim, tentar prevenir os servidores de efeitos mais agressivos da doença.

Outro fator que contribuiu para a minimização da transmissão foi a orientação para aqueles que ao manifestar sintomas procurassem um médico, e em caso positivo para COVID, ficasse afastado das atividades para evitar a disseminação do vírus.

54.8. Equipamentos e materiais adquiridos, remanejados e provenientes de doações especificamente para o suporte aos serviços de saúde para o enfrentamento do COVID-19

No exercício de 2022 não recebemos ou adquirimos produtos e equipamentos inerentes ao combate à COVID 19.

54.9. Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico

A Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, iniciou no ano de 2020, com o processo de contratação de uma empresa para instalação do sistema de rádio frequência (RFID) para gestão do patrimônio da SESAU, que se encontra em fase de ajustes para abertura do edital de convocação das empresas interessadas.

Há também, o processo de aquisição de empilhadeiras e transpallets, como também de porta pallets, para que o espaço seja otimizado de forma vertical, dos produtos que podem ser acomodados dessa forma. Estamos também, em fase final de locação de um novo espaço para operação da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, pois o atual não acomoda a contento todas as atividades inerentes ao setor.

54.10. Demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022.

Diante de um cenário em que os bens móveis são constantemente utilizados, reduzindo a durabilidade ao extremo pelas condições submetidas, além dos fluxos de atendimento, torna-se imperioso a movimentação desses bens para que atenda sua finalidade não só na unidade de saúde em que está incialmente estabelecido, mas em outras que seja necessário à sua utilização.

Desta forma, há a necessidade de mais ciclos de inventário dentro das unidades de saúde, para que não se perca o controle e localização dos bens móveis, assim como a atribuição da responsabilidade sob esses objetos.

Assim, definimos a estratégia a ser seguida para a execução do inventário durante o exercício de 2022, nos termos previstos no Art. 50, § 6º do Decreto Estadual nº 24041/2019, qual preceitua que caberá ainda à Comissão Permanente de Inventário e Desfazimento, caso a Unidade Gestora opte pelo modelo desconcentrado, coordenar, orientar, monitorar e controlar as atividades desenvolvidas pelas Comissões locais. (Parágrafo acrescido pelo Decreto n° 24.476, de 20/11/2019);

Para o desenvolvimento desse plano estratégico, encaminhamos para as unidades um modelo padronizado de relatório, que atenda às exigências das boas práticas previstas no Decreto de Gestão Patrimonial, bem como que auxilie as Comissões Locais na apresentação das informações relativas ao levantamento patrimonial, de forma a facilitar a consolidação dos dados por parte da Comissão Setorial, encaminhamos através do grupo de WhatsApp, o id com o Modelo de Relatório de Inventário 0028657746 a ser utilizado pelas comissões locais, bem como informamos que o documento em questão encontra-se disponível de forma pública no Processo SEI nº 0036.068977/2022-31 - Relatório SESAU-CAP ID (0028657746), possibilitando assim sua utilização como documento modelo no SEI para que salvem de forma editável.

Nessa toada, em que pese a visível evolução dos trabalhos inerentes ao inventário, quando compararmos com os resultados de anos anteriores, diversas dificuldades para concluir e compilar as informações que compõem o presente relatório.

Apesar de algumas dificuldades, conseguimos lograr êxito no levantamento do inventário na maioria das unidades hospitalares.

Insta-nos, fazer algumas considerações contextuais para demonstrar um panorama geral no que tange à metodologia adotada no presente relatório. Ocorre que a Secretaria Estadual da Saúde, em um passado recente, não possuía uma base de informações confiáveis e fiéis referente às localizações efetivas dos bens que compõe o patrimônio da SESAU.

Entretanto, no exercício de 2022, os bens passaram a ser considerados "localizados" dentro do sistema e-Estado, no campo/endereço Secretaria de Estado da Saúde. A SESAU possui diversas unidades e setores, tanto relacionados à área de assistência à saúde quanto à área administrativa, distribuídos tanto na Capital quanto nos municípios do interior do Estado de Rondônia.

Buscando dirimir a problemática da oferta de dados com a descrição dos bens e o endereço da respectiva localização dos mesmos, passou-se a utilizar as informações cadastradas no SINVREA. Após proceder com a aplicação da fórmula de PROCV, foi possível extrair a localização dos bens, que foi posteriormente transformada em listas e disponibilizadas para cada unidade administrativa/hospitalar, para realizarem a verificação *in loco* do seu patrimônio.

Obteve-se como resultado da estratégia o seguinte produto/planilha:

Tabela 410 - modelo de planilha com distribuição dos bens.

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	BASE DE DADOS E-ESTADO CEME								
2	Tombamento E-Estado	Tombamento Antigo	Desc. Sintética	Desc. Analítica	Valor Ingresso	LOCALIZADO?	SERVÍVEL/ CATEGORI	INSERVÍVEL	POSSUI IDENTIFICAÇÃO
3	800.649.376	43650/SESAU	APARELHO MULTIFUNCIONAL	FAX; IMPRESSO	IMPRESSORA SAMSUNG, MODELO: SCX-6457FR	R$ 881,20	NÃO		
4	800.636.891	44863/SESAU	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	CONDICIONADOR DE AR - MARCA: ELETROLUX	R$ 1.325,66	SIM	BOM	NÃO	SIM
5	800.666.375	V	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	CONDICIONADOR DE AR - MARCA ELECTROLUX	R$ 1.325,66	NÃO			
6	800.666.423	V	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	CONDICIONADOR DE AR - MARCA ELECTROLUX	R$ 1.325,66	NÃO			
7	800.666.430	V	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	CONDICIONADOR DE AR - MARCA ELECTROLUX	R$ 1.325,66	NÃO			
8	800.666.435	V	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	CONDICIONADOR DE AR - MARCA ELECTROLUX	R$ 1.325,66	NÃO			
9	800.077.402	77402	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	Ar Condicionado Split, Acessórios: Evaporizador	R$ 6.089,22	SIM	REGULAR	NÃO	NÃO
10	840.083.507	77403	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	Ar Condicionado Split, Acessórios: Evaporizador	R$ 6.089,22	SIM	NÃO	OCIOSO	NÃO
11	840.083.508	77404	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	Ar Condicionado Split, Acessórios: Evaporizador	R$ 6.089,22	SIM	REGULAR	NÃO	NÃO
12	840.083.509	77405	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	Ar Condicionado Split, Acessórios: Evaporizador	R$ 6.089,22	SIM	NÃO	OCIOSO	NÃO
13	840.083.510	77406	AR CONDICIONADO	EVAPORADORA E/OU CO	Ar Condicionado Split, Acessórios: Evaporizador	R$ 6.089,22	SIM	REGULAR	NÃO	NÃO

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Com o auxílio da relação as Comissões Locais iniciaram os trabalhos de preenchimento, retificação e complementação dos dados, tendo como base a realidade fática da Unidade Inventariada.

Ainda na mesma planilha foi disponibilizado espaço para os "bens achados" e "reavaliação" dos bens, com as fórmulas já ajustadas para que fosse possível a reavaliação dos bens de forma eficiente pelas Comissões Locais, nos moldes da Instrução Normativa nº 005/2019/SEPAT-COCEN.

Além disso, a Comissão Permanente de Inventário e Desfazimento junto com a Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio (CAP-SESAU), realizou treinamento online disponibilizado na plataforma youtube, com todas as informações necessárias sobre metodologia para a realização do inventário e disponibilizados na rede mundial de computadores (internet).

Ademais, foi realizada uma Reunião de Alinhamento para instrução sobre a metodologia a ser aplicada na condução dos trabalhos no exercício de 2022, a qual ocorreu no dia 11/05/2022, de forma presencial (CPA), conforme narra a ATA

de ID 0028912238, que foi amplamente divulgada e contou com a participação dos membros das Comissões Locais. Na oportunidade, ficou acordado o seguinte cronograma:

Quadro 210- Cronograma de alinhamento do inventário.

ETAPA	DESCRIÇÃO	DATA	RESPONSÁVEIS
1	Emissão da Portaria de Inventário	Até 31/03/2022	Gestor
2	Reunião Preparatória	Até 15/04/2022	Comissão Setorial
3	Divulgação do Inventário	Até 30/04/2022	Gestor + Comissão Setorial
4	Levantamento Patrimonial	Até 29/10/2022	Comissões Locais
5	Correções, Adequações e Retificações	Até 20/11/2022	Coordenadoria de Patrimônio
6	Elaboração do Relatório de Inventário	Até 30/11/2022	Comissão Setorial + Coordenadoria de Patrimônio
7	Apresentação do Relatório de Inventário	Até 30/11/2022	Comissão Setorial + Coordenadoria de Patrimônio
8	Instrução do Processo de Desfazimento de Bens	Até 01/11/2022	Comissão Setorial + Coordenadoria de Patrimônio
9	Conciliação Contábil	A Partir de 01/12/2022	Gerência de Contabilidade
10	Ajustes e/ou Justificativas	Até 20/12/2022	Gerência de Contabilidade e Coordenadoria de Patrimônio
11	Análise do Resultado do Inventário e da Conciliação	Até 30/12/2022	Assessoria Técnica + Gestor + Coordenadoria de Controle Interno
12	Aprovação do Inventário Patrimonial Anual	Até 31/12/2022	Gestor

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

O procedimento metodológico consistiu também na verificação do desempenho pelas comissões, que fizeram a localização efetiva dos bens e a coleta das informações. Na coleta dessas informações foram obtidos a localização setorial do bem dentro da unidade, o estado de conservação, avaliação mercadológica e a consulta à plaqueta onde consta informações do tombamento, *QR code* que leva à informação do bem, sendo este momento é realizado a apresentação exemplificativa de uma dessas plaquetas fixada em um bem, conforme se vê a seguir:

Quadro 211- Modelo de plaqueta de tombamento.

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Prosseguindo, é imperioso salientar que com o intuito de contribuir no entendimento da metodologia foram promovidos deslocamentos com a finalidade de efetuar visitas nas unidades, onde ocorreu o oferecimento de suporte no acesso aos sistemas informatizados (e-Estado, GLPi e Portal do Servidor), bem como foram feitos pedidos de acessos, alteração de níveis de acesso, verificação de escopo, alterações de perfis para os servidores responsáveis pelo patrimônio local, entre outros.

Ainda no escopo da metodologia cumpre-se informar que a Comissão Permanente realizou diversas viagens pelo estado de Rondônia, possibilitando a verificação *in loco* das dificuldades locais, dando praticidade na solução dos problemas auferidos nessas unidades, além disso visando proporcionar maior segurança e motivação das equipes locais. Registre-se que as referidas viagens foram fundamentais para o êxito dos trabalhos, favorecendo o alcance dos objetivos esperados.

As informações e relatórios que constam dos processos que trataram das viagens ilustram bem o que foi exposto acima, dessa maneira listamos os mesmos, sendo:

Quadro 212- Processos contendo os relatórios das viagens ao interior do Estado.

0036.096516/2022-58	0036.090561/2022-07
0036.096554/2022-19	0036.096566/2022-35

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

As visitas *in loco* também foram realizadas no município de Porto Velho conforme consta nos autos do processo (0036.095077/2022-66), sendo que no processo nº. 0036.094077/2022-49 apresenta o calendário dessas visitas, assim como o calendário com as visitas no interior do estado.

Outrossim, foi criado um grupo no aplicativo de mensagens *WhatsApp*, denominado Inventário SESAU 2022, contendo todos os membros das Comissões locais para que as dúvidas fossem saneadas de maneira célere e eficiente.

Esse canal de comunicação é uma ferramenta que trouxe uma eficiência na comunicação com as Comissões locais e a Comissão Permanente.

Imagem 1- Grupo de WhatsApp inventário 2022.

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Ato contínuo, é importante ressaltar a fragilidade das informações catalogadas, visto que por ser um trabalho feito de forma manual, há um gasto de tempo e de trabalho humano consideráveis e significativos, ocasionando possibilidade de falhas e movimentação dos bens entre unidades, mesmo antes do término do levantamento.

Ademais, todo o controle das Comissões Locais foi realizado por meio de Planilhas no Excel para posterior lançamento no e-Estado.

Apesar de ainda haver necessidade de realizar alguns ajustes, a exemplo dos bens que estão na Secretaria de Saúde e pertencem a outras Unidade Gestoras, ou ainda aqueles que se encontram em outras Unidades Gestoras e cuja posse pertence à SESAU, os dados apresentados refletem um considerável avanço se comparados a exercícios anteriores.

Para melhor visualização dos trabalhos realizados pelas Comissões Setoriais, detalhamos abaixo os processos utilizados por cada unidade inventariada para a construção dos documentos relativos a Gestão Patrimonial:

Quadro 213- Processos utilizados para o monitoramento do inventário de cada unidade.

MONITORAMENTO INVENTARIO 2022	
UNIDADES	**PROCESSOS**
MODELO	0036.068977/2022-31
SESAU-LEPAC	0036.078250/2022-61
SESAU-CERO	0036.078268/2022-63
SESAU-USSFWB	0036.078310/2022-46
SESAU-CAIS	0036.090665/2022-11
SESAU-CAP	0036.091339/2022-13
SESAU-CCI	0036.090665/2022-11
SESAU-CDA	0036.078347/2022-74
SESAU-CDI	0036.078266/2022-74
SESAU-CENE	0036.078285/2022-09
SESAU-CIB	0036.078338/2022-83
SESAU-COARE	0036.090665/2022-11

SESAU-CONEN	0036.078279/2022-43
SESAU-COSAD	0036.090665/2022-11
SESAU-CPTCE	0036.090665/2022-11
SESAU-CRECSS	0036.090665/2022-11
SESAU-GAD-PROTOCOLO	0036.090665/2022-11
SESAU-GPES	0036.090665/2022-11
SESAU-GRS VI	0036.090665/2022-11
SESAU-NAC	0036.090665/2022-11
SESAU-GRS II	0036.078326/2022-59
SESAU-GRS V	0036.078334/2022-03
SESAU-HCREGPACI	0036.078296/2022-81
SESAU-NAPCP	0036.090665/2022-11
SESAU-SESMET	0036.090665/2022-11
SESAU-CFES	0036.090665/2022-11
SESAU-CAF-II	0036.078274/2022-11
SESAU-CEPEM	0036.078262/2022-96
SESAU-GRS I	0036.078332/2022-14
SESAU-LACEN	0036.078259/2022-72
SESAU-POC	0036.078247/2022-48
SESAU-OUVIDORIA	0036.090665/2022-11
SESAU-HEURO	0036.078307/2022-22
SESAU-HRSFG	0036.078303/2022-44
SESAU-CAF I	0036.078271/2022-87
SESAU-CEMETRON	0036.078257/2022-83
SESAU-CTI	0036.090665/2022-11
SESAU-HRC	0036.078306/2022-88
SESAU-TFD	0036.090665/2022-11
SESAU-GRS III	0036.078330/2022-17
SESAU-CRH	0036.090665/2022-11
SESAU-HEPSJP-II	0036.078224/2022-33
SESAU-HRB	0036.078301/2022-55
SESAU-SAMD	0036.078300/2022-19
SESAU-CES	0036.078273/2022-76
SESAU-HBAP	0036.078229/2022-66
SESAU-GAB -AUDITÓRIO/GECOM	0036.090665/2022-11
SESAU-ASTEC	0036.090665/2022-11

SESAU-HRE	0036.078309/2022-11
SESAU-CPOP	0036.090665/2022-11
SESAU-GRS IV	0036.078333/2022-51
SESAU-CPOAD	0036.078283/2022-10
SESAU-GCET	0036.078317/2022-68
SESAU-HICD	0036.078255/2022-94
SESAU-CO	0036.090665/2022-11
SESAU-GAT	0036.090665/2022-11
SESAU-GERREG	0036.078282/2022-67
SESAU-NMJ	0036.078337/2022-39
SESAU-CEREST	0036.078313/2022-80

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Para ilustrar e registrar a complexidade inerente à execução de um inventário, juntamos no presente processo uma listagem com as dezenas de processo que orbitam e estão relacionados com o processo principal, conforme documento de ID 0034873747.

Portanto, ainda que o resultado não seja o ideal, repisamos que houve um significativo avanço quanto à posição patrimonial da SESAU, com uma otimização dos mecanismos de controle e com avanço das técnicas de gestão patrimonial, fruto das metodologias empregadas.

Ao término dos trabalhos, a Comissão Permanente de Inventário e Desfazimento da Secretaria de Estado da Saúde no exercício 2022 obteve os seguintes resultados:

Quadro 214- Bens Ativos do Inventário

TABELA BENS ATIVOS DO INVENTÁRIO	QUANTIDADE	VALOR	ID
Relatório de bens inventariados **inservíveis**	1.348	R$ 1.374.714,62	0034894760
Relatório dos bens inventariados servíveis	40.652	R$ 117.743.443,64	0035378572
Relatório TOTAL dos bens inventariados ativos	**42.000**	**R$ 119.118.158,26**	0035378572

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Assim, chegamos ao Relatório TOTAL dos bens inventariados ativos totalizando exatos 42.000 (quarenta e dois mil) Bens, que representam R$ 119.118.158,26 (cento e dezenove milhões, cento e dezoito mil cento e cinquenta e oito reais e vinte e seis centavos) em valor de patrimônio de bens móveis ativos desta Secretaria de estado da Saúde - SESAU.

No exercício de 2022 foi realizada a baixa efetiva patrimonial e contábil de 246 itens conforme Lista de Bens Baixados por Doação ID (0034904092), pois preenchiam os requisitos previstos na legislação para a consumação do feito.

Quanto aos bens imóveis da Secretária de Estado da Saúde, apresentamos abaixo a identificação dos mesmos.

Quadro 215- Bens imóveis da SESAU/RO.

IDENTIFICAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	VALOR CONTABILIZADO
Centro de Dialise de Ariquemes	Av. Cap. Sílvio De Farias, 3578, B. st Institucional - Ariquemes	R$ 2.688,635.87
Hospital Regional de Buritis	Rua: Vale Do Paraíso, Nº 2340 - Buritis	R$ 7.726.034.50
1ª Gerência Regional de Saúde - Ji Paraná	Rua Júlio Guerra, 388, Setor 2, Qd 18. Lote 4. Ji Paraná	R$ 939.200.00
TERRENO - 3ª Gerência Regional de Saúde - Vilhena	Rua Antônio Quintino Gomes, Bairro: Jardim América – Vilhena/RO.	R$ 232.915.50
3ª Gerência Regional de Saúde - Vilhena. RO	Rua Bento Correia da Rocha, n°: 295, Bairro: Jardim América. Vilhena. RO	R$ 1.475,305.05
TERRENO - 3ª Gerência Regional de Saúde - Vilhena. RO	Rua Bento Correia da Rocha, n°: 295, Bairro: Jardim América. Vilhena. RO	R$ 2.179.029.55
Hospital Regional de Cacoal	Rua: Das Associações, S/Nº - Cacoal	R$ 30.308,102.54
Terreno Cozinha do Hospital Regional de Cacoal	Rua: Das Associações, S/Nº - Cacoal	R$ 21.320.63
CREPAD	Av. Flor do Maracá, 3270. Bairro: Jardim Itália III - Cacoal, RO.	R$ 1.720.921.84
Ex Prédio da 2ª Delegacia de Policial Civil	Rua José Adelino, 198, Bairro Costa e Silva. Porto Velho, RO	R$ 176.963.52
Hospital de Base Ary Pinheiro	Av. Jorge Teixeira, Nº 3734 - Porto Velho	R$ 73.821.213.73
Policlínica Osvaldo Cruz	Av. Jorge Teixeira, Nº 3682 - Porto Velho	R$ 7.139.711.70

Medicina Tropical do Estado de Rondônia - CEMETRON	Av. Guaporé 999, com Rua Xereu - Porto Velho	R$ 10.115.449.45
Imóvel da Atual CAP'S SESAU	Rua Elias Gorayeb, 2576 - Liberdade, Porto Velho - RO, 76804010	R$ 122.138,92
Hospital Regional e Maternidade Claudio Fialho	Av. Marechal Deodoro 91, Qd 91, Lotes 1 a 20, Guajará Mirim, RO	R$ 5.501.636,30
Terreno Hospital Regional de Ariquemes	Av. Capitão Silvio Qd 06, Lote 02, Ariquemes, RO	R$ 1,143,636.36
Hospital e Pronto Socorro João Paulo II	Av. Campos Sales, S/Nº - Porto Velho	R$ 9,976,665.66
TERRENO - Hospital e Pronto Socorro João Paulo II	Av. Campos Sales, S/Nº - Porto Velho	R$ 6,185,129.52
Regional de São Francisco do Guaporé	Rua: Duque De Caxias s, Nº 3460 -São Francisco Do Guaporé	R$ 4.513.920.21
Assistência Médica Intensiva - AMI Porto Velho	R. Geraldo Siqueira n° 4406, Bairro Cidade Nova, Porto Velho	R$ 4.561.466.27
TERRENO - Assistência Médica Intensiva - AMI Porto Velho	R. Geraldo Siqueira n° 4406, Bairro Cidade Nova, Porto Velho	R$ 1.610.603.14
Hospital infantil Cosme e Damião	Rua: Benedito De Souza Brito, Nº 4045, Setor Industrial - Porto Velho	R$ 12.148.116.97
Laboratório Central de Saúde Pública LACEN	Rua: Anita Garibaldi C/ Rua: Libero Badaró - Porto Velho	R$ 391.834,60
Hospital Regional de Extrema	Distrito De Extrema - Porto Velho	R$ 2.420.845,81
CERO - ZONA LESTE	Rua: Petrolina, Nº 9960, Bairro: Mariana - Porto Velho	R$ 8.777.429,55
CONSTRUÇÃO ANEXO HB - Porto Velho	Rua: Aparício De Morais, S/Nº, Setor Industrial - Porto Velho	R$ 2.370.000,00
TERRENO - CONSTRUÇÃO ANEXO HB- Porto Velho	Rua: Aparício De Morais, S/Nº, Setor Industrial - Porto Velho	R$ 1.123.199,42
CETAS - Escola de Saúde	Av. Imigrantes, nº 280, Setor Industrial - Porto Velho	R$ 5.424.215,41
Hospital de Companha de Rondônia (Antigo Regina Pacis)	Rua Joaquim Nabuco, nº 2718, bairro Olaria em Porto Velho/RO	R$ 8.777.429,55
Central de Abastecimento Farmacêutico	Rua Antônio Lacerda 4197, Bairro Industrial, Porto Velho-RO	R$ 421.818,40
SESAU – CONEN (Conselho Estadual de Entorpecentes)	Rua das Associações, n° 2661 – Bairro Costa e Silva, Porto Velho	R$ 1,749,349.56
TOTAL		**R$ 215,764,239.53**

FONTE: SESAU-CAP, 2023.

Dentro do apresentado pelas unidades, podemos concluir que as Comissões Locais realizaram o levantamento patrimonial da sua respectiva unidade Hospitalar e/ou Administrativa, que, ao menos em tese, temos uma base de dados condizente com a realidade patrimonial de cada unidade.

UNIDADES VINCULADAS

55. AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – AGEVISA/RO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Poder	Executivo
Órgão de Vinculação	Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Nome Completo e SIGLA	Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA/RO
CNPJ	07.864.604/0001-25
Código da Unidade:	17.034 (AGEVISA)
Natureza Jurídica:	Autarquia
Endereço Eletrônico:	agevisaro@gmail.com
Página na *Internet*:	https://rondonia.ro.gov.br/agevisa/
Endereço Postal:	CEP 76.801.470 – Av. Farquar, 2.986, Palácio Rio Madeira – Complexo Rio Jamari – 2º andar, Bairro Pedrinhas, Porto Velho-RO
Telefones de contato:	69 3216-5397
Normas de criação e alteração	Instituída pela Lei Complementar Nº 333, de 27/12/2005, publicada no DOE. Nº 426, 02/01/2006. Alterada pela Lei Complementar Nº 441, de 18/04/2008. Alterada pela Lei Complementar Nº 378, de 30/05/2007. Revogações parciais pela LC. 401, de 20/12/2007. É regulamentada pelo Decreto nº 16.219, de 26/09/2011.

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA é uma autarquia especial vinculada à Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, com responsabilidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa, financeira, patrimonial e de gestão de recursos humanos, com sede e foro na cidade de Porto Velho e jurisdição em todo o Estado, tendo prazo de duração ilimitado. Criada pela Lei Complementar n˚ 333, de 27/12/2005, publicada no DOE Nº 426, de 02/01/2006. Alterada pela Lei Complementar Nº 378, 30/05/2007, com revogações parciais pela Lei Complementar nº 401, 20/12/2007 e novamente alterada pela Lei Complementar nº 441, 18/04/2008.

Regulamentada pelo Decreto 16.219, de 26/09/11, publicado no Diário Oficial nº 1825, de 27/09/11, a AGEVISA tem como finalidade a "promoção e a proteção à saúde, mediante ações integradas de educação, prevenção e controle de agravos, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população rondoniense".

Como responsável pela gestão da política de promoção, prevenção e controle da vigilância em saúde no Estado de Rondônia, a AGEVISA, a fim de atender às responsabilidades que lhe são conferidas, realizou, entre outros projetos, a revisão e reformulação do seu planejamento, tendo hoje estabelecido no seu Plano Estratégico, considerando a missão, visão e valores, o seguinte:

MISSÃO: Promover a saúde da população em Rondônia por meio de ações de Vigilância em Saúde na promoção, prevenção e controle de doenças e agravos.

VISÃO: Ser reconhecida pela sociedade como uma instituição de excelência nas ações de Vigilância em Saúde.

VALORES: Transparência, Legalidade, Justiça Social, Universalidade, Responsabilidade Social e Ambiental, Inovação, Respeito Institucional, Comprometimento, Cooperação e Integração, Respeito ao capital humano, Busca de resultados e Ética.

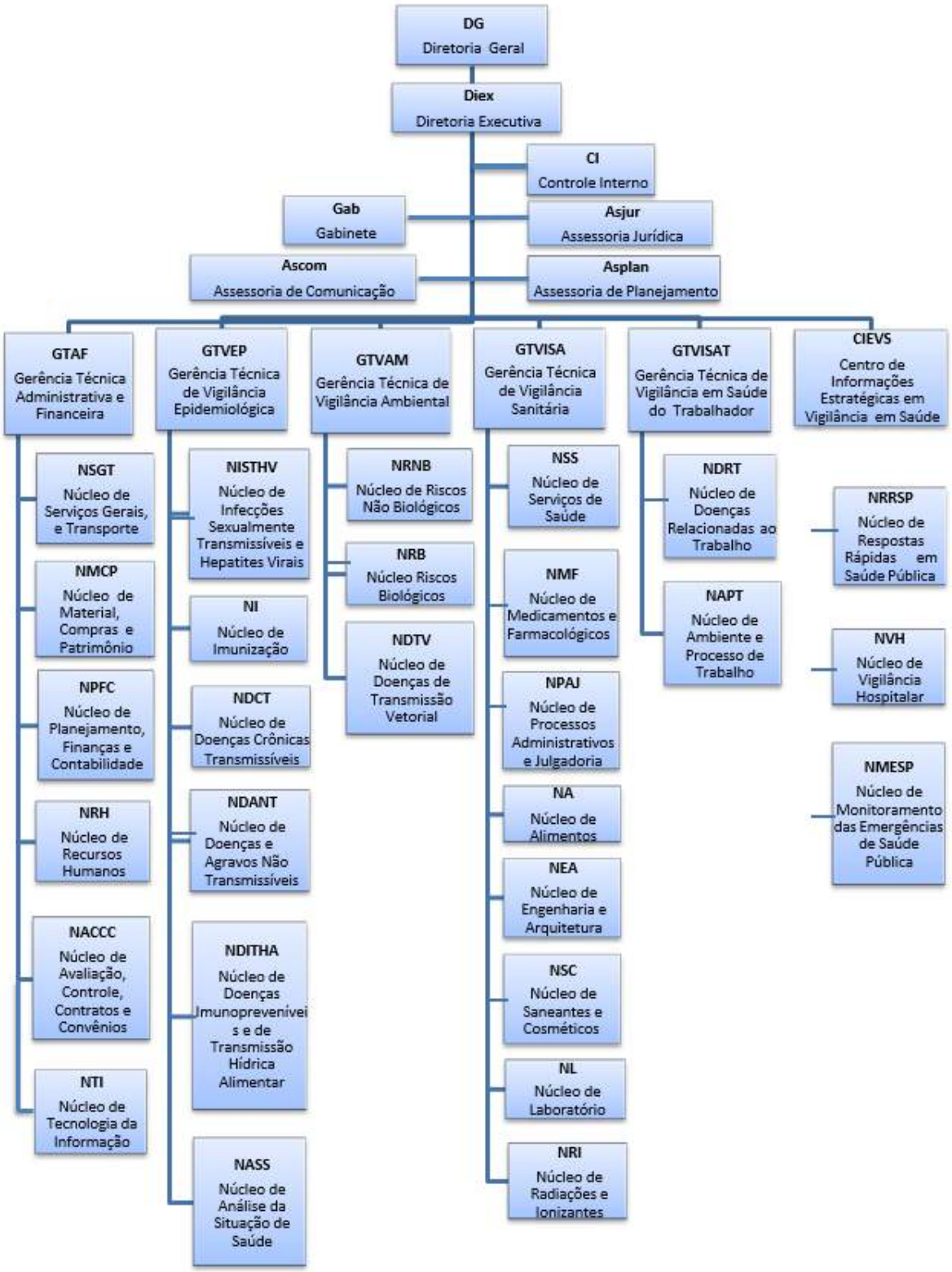
55.1. Mapa Estratégico da AGEVISA

Figura 63 - Figura 64. Mapa Estratégico

Fonte: AGEVISA/RO

55.2. Organograma Funcional

Figura 65. Organograma da AGEVISA



Fonte: AGEVISA/RO

55.3. Composição e competência das Áreas Técnicas (Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador e o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde).

Com base nas diretrizes nacionais, relativas ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de acordo com a Portaria nº 1.378/GM/MS, de 9 de julho de 2013, que dispõe em seu artigo 4º que as ações de Vigilância em Saúde abrange, dentre outras ações, a detecção oportuna e adoção de medidas adequadas para a resposta às emergências de saúde pública (CIEVS); a vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis; a vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências; a vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde; a vigilância da saúde do trabalhador; a vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse à saúde, que compreende a Vigilância Epidemiológica, Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância em Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária.

Considerando que a estrutura regimental da AGEVISA apresenta apenas três áreas técnicas, contando com a administrativa – Gerência Técnica Administrativa e Financeira (GTAF), Gerência Técnica de Vigilância Ambiental e Epidemiológica (GTVAE) e Gerência Técnica de Vigilância Sanitária (GTVISA), e considerando que a estrutura não atende as necessidades e complexidade da Agência, que tem buscado superar alguns desses desafios implementando algumas medidas. Com base na proposta de reestruturação, conforme projeto em andamento, desde 2014, que tramita no Governo e que propõe à Agência uma estrutura que dê conta do seu papel institucional, adotou-se na prática a implementação das quatro áreas técnicas que compõem a Vigilância em Saúde, as quais são: Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância

Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador e ainda o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS).

Dessa forma, o organograma funcional apresentado no projeto, contempla essas adequações funcionais, demonstrando as áreas técnicas que compõem a AGEVISA: Administrativa-Financeira, Vigilância em Saúde Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS), conforme descrito abaixo.

55.4. Gerência Técnica Administrativa e Financeira (GTAF).

Tem como competência a gestão das atividades meio da Autarquia, envolvendo a gestão de pessoas, materiais, compras, planejamento, contabilidade, finanças, convênios, contratos, diárias e adiantamentos, transporte e serviços gerais. Tendo sob sua gerência sete núcleos:

1. Núcleo de Gestão de Pessoas;
2. Núcleo de Almoxarifado e Insumos Estratégicos;
3. Núcleo de Compras, Orçamento e Finanças;
4. Núcleo de Tecnologia da Informação;
5. Núcleo de Patrimônio;
6. Núcleo de Transporte e Serviços Gerais;
7. Núcleo de Gestão de Contratos e Convênios;

55.5. Gerência Técnica Vigilância Epidemiológica (GTVEP).

Tem como papel gerenciar e apoiar as equipes de coordenação dos programas de vigilância e controle de doenças e agravos de abrangência da Gerencia Técnica, de forma que contribua para o alcance das metas e indicadores do Plano Estadual de Saúde/PES, SISPACTO/COAP, PQA-VS, bem como, todos

os demais indicadores operacional e epidemiológico específico de cada programa e de importância para a saúde pública dos rondonienses.

Faz parte ainda do papel da Vigilância Epidemiológica, atuar junto às Regionais de Saúde, bem como, aos municípios, nas intervenções oportunas visando à saúde coletiva. As intervenções estão diretamente relacionadas às atividades de: monitoramento e análise situacional para medidas de controle, apoio matricial, apoio técnico aos sistemas de informação de forma a acompanhar a alimentação e retroalimentação para que os municípios não tenham bloqueio de repasse de recurso financeiro do nível federal.

A Vigilância Epidemiológica é composta por sete subgrupos de vigilância e vinte e oito programas:

1. Subgrupo de Vigilância e Controle de Infecções de Transmissão Sexual e Hepatites Virais

a) Programa Vigilância e Controle do HIV

b) Programa Vigilância e Controle da Aids

c) Programa Vigilância e Controle das Hepatites Virais

d) Programa Vigilância e Controle da Sífilis

e) Programa Saúde na Escola

2. Subgrupo de Imunização

f) Rede de Frio

g) Centro de Referência Imunobiológicos/CRIE

3. Subgrupo de Vigilância de Doenças Crônicas Transmissíveis

h) Programa de Vigilância e Controle das Micoses de Interesse Médico

i) Programa Estadual de Controle da Hanseníase

j) Programa Estadual de Controle da Tuberculose

k) Programa de Vigilância e Controle do Tracoma

4. Subgrupo de Vigilância e Controle das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar - NDITH

l) Programa de Vigilância e Controle das Doenças Exantemáticas – Sarampo, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita e Varicela

m) Programa de Vigilância e Controle da Influenza
n) Programa de Vigilância e Controle da Difteria e Coqueluche
o) Programa de Vigilância e Controle das Meningites
p) Programa de Vigilância e Controle da Toxoplasmose
q) Programa de Vigilância e Controle das Doenças Diarréicas Agudas (DDA) e das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (VEDTHA)
r) Programa de Vigilância da Poliomielite e Paralisias Flácidas Agudas
s) Programa de Vigilância e Controle do Tétano Neonatal e Tétano Acidental
t) Programa Estadual de Controle a COVID-19

5. Subgrupo de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis
u) Programa de Vigilância do Câncer
v) Programa de Vigilância das Violências
w) Programa de Vigilância das Doenças Crônicas não Transmissíveis
x) Programa de Vigilância dos Acidentes

6. Subgrupo de Análise de Situação de Saúde - NASS
y) Vigilância do Óbito infantil e fetal
z) Vigilância do Óbito materno e de mulheres em idade fértil
aa) Vigilância de óbito com causa básica mal definida
bb) Monitoramento dos sistemas SIM, SINASC e SINAN

7. Sistema de Verificação de Óbito – SVO

55.6. Gerência Técnica de Vigilância em Saúde Ambiental (GTVAM).

Segundo a portaria FUNASA nº 410, de agosto de 2000 pode ser entendida como o conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interfiram na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos, em especial as relativas a vetores, reservatórios e hospedeiros,

animais peçonhentos, qualidade da água para consumo humano, contaminantes ambientais, desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.

Na estrutura regimental da Agência, a área de Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) está inserida na Gerência Técnica Ambiental e Epidemiológica (GTVAE), como sendo um Núcleo de Vigilância em Saúde Ambiental. Porém, no organograma funcional já é tratada e funciona com uma Gerência, que tem sob sua responsabilidade três subgrupos de vigilância e dezessete programas:

1) Subgrupo de Vigilância de Zoonoses, Doenças Transmitidas por Reservatórios, Pragas e Acidentes por Animais Peçonhentos.

a) Programa de Vigilância e Controle da Raiva;
b) Programa de Vigilância e Controle de Quirópteros;
c) Programa de Vigilância e Controle da Leptospirose e Pragas Sinantrópicas;
d) Programa de Vigilância e Controle da Hantavirose;
e) Programa de Vigilância de Acidentes por Animais Peçonhentos
f) Programa de Vigilância e Controle da Brucelose Humana.
g) Programa de Vigilância E Controle Da Esquistossomose
h) Programa Estadual De Vigilância E Controle Das Epizootias

2) Subgrupo de Vigilância e Controle de Doenças de Transmissão Vetorial

a) Programa de Vigilância e Controle das Leishmanioses
b) Programa de Vigilância e Controle da Doença de Chagas
c) Programa de Vigilância de Febre Maculosa e Febre Maculosa
d) Programa Estadual de Controle da Malária
e) Vigilância E Controle Das Doenças Veiculadas Pelos Aedes - Dengue, Chikungunya, Zika E Febre Amarela

3) Subgrupo de Vigilância de Saúde Ambiental de Riscos não Biológicos

a) Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ);
b) Vigilância Em Saúde De Populações Expostas A Poluição Atmosférica – VIGIAR
c) Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres;
d) Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA);

55.7. Gerência Técnica de Vigilância Sanitária (GTVISA).

Tem como papel institucional garantir que produtos, serviços e bens estejam adequados ao uso. Trata-se de um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir em problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços que interessam à saúde. Pode também ser concebida como um espaço de exercício da cidadania e do controle social para sua capacidade transformadora da qualidade dos produtos, dos processos e das relações sociais. Sua natureza exige ação interdisciplinar e interinstitucional, e a mediação de setores da sociedade, por meio de canais da participação social, necessidade da dimensão educativa à possibilidade da ação punitiva. Sua função é condição essencial ao desenvolvimento das sociedades.

O principal instrumento de ação da VISA é a norma sanitária, ou seja, a legislação que especifica o que está certo e errado, o que pode e o que não pode ser feito pelo setor regulado. Portanto, a Vigilância Sanitária desenvolve uma função normativa e regulatória e educativa. Cabe ao poder público, prover meios para que essa vigilância funcione plenamente. E à sociedade, cabe, não apenas fiscalizar o governo, mas também os empresários, evitando que produtos irregulares ganhem o comércio.

A Vigilância Sanitária Estadual é instituída no âmbito da AGEVISA como a Gerência Técnica de Vigilância Sanitária (GTVISA) e tem sob sua responsabilidade oito núcleos:

a) Núcleo de Descentralização
b) Núcleo de Processo Administrativo e Julgadoria
c) Núcleo de Engenharia e Arquitetura
d) Núcleo de Serviço de Saúde
e) Núcleo de Alimentos
f) Núcleo de Radiação Ionizante
g) Núcleo de Saneantes e Cosméticos
h) Núcleo de Medicamentos e Farmacológicos

55.8. Gerência Técnica de Vigilância em Saúde do Trabalhador (GTVISAT).

A articulação para implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito da AGEVISA se deu em meados de abril de 2014 onde, ainda de maneira embrionária, as primeiras ações e parcerias foram sendo estabelecidas no sentido de fortalecer a atuação da referida área técnica, ao passo que se buscava sua consolidação no contexto da estrutura administrativa institucional.

O processo desafiador de implementação do componente Vigilância em Saúde do Trabalhador na AGEVISA foi se dando, gradualmente, de forma exitosa, em que cada passo dado constituiu um desafio superado. Para tanto, foi adotada uma tendência moderna que tem sido cada vez mais aderida pelos órgãos estaduais e municipais de vigilância em saúde no Brasil: a estruturação organizacional da Vigilância em Saúde do Trabalhador como uma área com atribuições próprias, predefinidas, com representação setorial administrativamente instituída, equiparada ao nível gerencial das demais vigilâncias (sanitária, ambiental e epidemiológica) sendo mantido o caráter de atuação transversal.

A linha de atuação adotada para implementação e efetivação da VISAT na AGEVISA baliza- se, sobretudo, nos princípios da transversalidade, intrasetorialidade e intersetorialidade, que são pilares da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT. Tal tendência se materializou já no ano de 2014 com a realização de ações conjuntas com as áreas técnicas de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária da AGEVISA.

55.9. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS).

Criado pela Portaria SVS, de 07 de julho de 2005, surgiu como uma estratégia da vigilância do Ministério da Saúde, com o intuito de fortalecer a capacidade de alerta e resposta do SUS frente às emergências em Saúde Pública. Está vinculado à Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e concentra informações de todo o País nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, rede laboratorial e de assistência.

A criação do CIEVS está relacionada, à questão de segurança em saúde, bem como o fortalecimento da gestão e se inspirou no Regulamento Sanitário Internacional – RSI, abrangendo a prevenção, a proteção, o controle e a resposta de saúde pública contra a propagação internacional de doenças de maneira proporcional e restrita aos riscos para a saúde pública, evitando interferências desnecessárias ao tráfego e ao comercio internacionais.

55.10. Perfil Epidemiológico da Vigilância

55.11. Núcleo de Vigilância e Controle de Doenças de Transmissão Sexual e Hepatites Virais.

VIGILÂNCIA E CONTROLE DO HIV

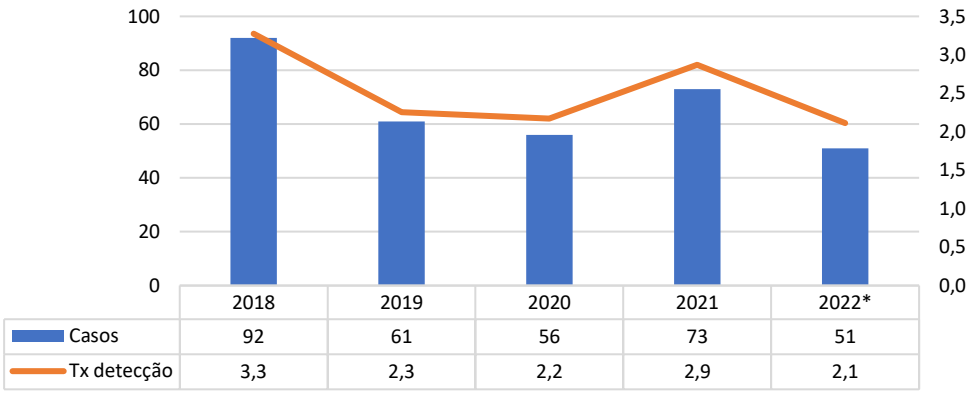
Gestantes HIV^{+}

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2022, foram confirmadas 149.591 gestantes/puérperas com infecção pelo HIV. Entre 2011 e 2019, a taxa de detecção de gestantes com infecção pelo HIV aumentou em 30,8% (passando de 2,3 para 3,0 casos/mil Nascidos Vivos), seguida de estabilidade nos anos consecutivos (Brasil, 2022). Esse aumento pode ser explicado, em parte, pela ampliação do diagnóstico no pré-natal e melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV (Brasil, 2019).

As medidas de vigilância e controle do HIV tem por objetivo a detecção, tratamento e profilaxia oportunos, para garantir que a gestante apresente na hora do parto, carga viral indetectável e um baixo risco de transmissão do vírus HIV para o recém-nascido.

Em Rondônia, o primeiro caso de gestante soro positiva para HIV foi notificado em 2001. No período de 2018 a 2022, foram diagnosticadas 333 gestantes HIV+, discriminados na figura.

Figura 66. Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1000NV). Rondônia, 2018 a 2022*



	2018	2019	2020	2021	2022*
Casos	92	61	56	73	51
Tx detecção	3,3	2,3	2,2	2,9	2,1

Fonte: SINAN/AGEVISA. * Dados parciais.

Analisando a tabela acima, observamos tendência de queda de casos e da taxa de detecção, de 2018 para 2019 e 2020, seguido de aumento desses indicadores em 2021, cabe ressaltar que o período de 2020/2021 corresponde a ocorrência da pandemia Covid-19. A partir do segundo semestre de 2021, com a

melhora do cenário da COVID-19, foram retomadas as ações de vigilância e controle das IST/HIV/Aids, e dado início à execução de dois projetos importantes, realizados com apoio do Ministério da Saúde e da OPAS/OMS, os projetos, "Certificação de Municípios para a Eliminação da Transmissão Vertical (TV) do HIV e da Sífilis", em quatro municípios selecionados (Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Vilhena) e o projeto "Acelera Fronteiras", que possibilitaram intensificar as ações de prevenção, diagnóstico e assistência, com capacitações e ampla distribuição de testes rápidos; aumento gradativo do número de municípios com Comitê de Investigação da Transmissão Vertical (TV) do HIV e Sífilis; além do fortalecimento de 10 SAE estrategicamente distribuídos no Estado, e um trabalho articulado com Maternidades e APS. Os resultados desses trabalhos garantiram a premiação, em 2022, de dois municípios, Ji-Paraná e Vilhena, com a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV.

A partir de 2022 esforços adicionais estão sendo realizados para intensificar e fortalecer medidas que garantam a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV em todo o Estado até 2024.

Em relação ao tratamento, ao longo dos anos e com o surgimento de novos estudos e tecnologias, os medicamentos para tratamento HIV/Aids atualmente em uso, são muito eficazes e seguros, podendo ser administrados durante a gestação e, conjuntamente com outras medidas preventivas, reduzem a possibilidade de infecção da criança para menos de 1%. Segundo a UNAIDS, 82% das grávidas que vivem com o vírus no mundo tem acesso aos medicamentos antirretrovirais que suprimem a carga viral, a ponto de torná-la indetectável (Relatório Informativo – Atualização Global da Aids 2019-UNAIDS).

Tabela 411 Casos de Gestantes HIV+, segundo momento do diagnóstico. Rondônia. 2018 a 2022.

Momento diagnóstico	Antes do pré-natal	Durante o pré-natal	Durante o parto	No pós-parto	Total
Casos	156	153	18	6	333

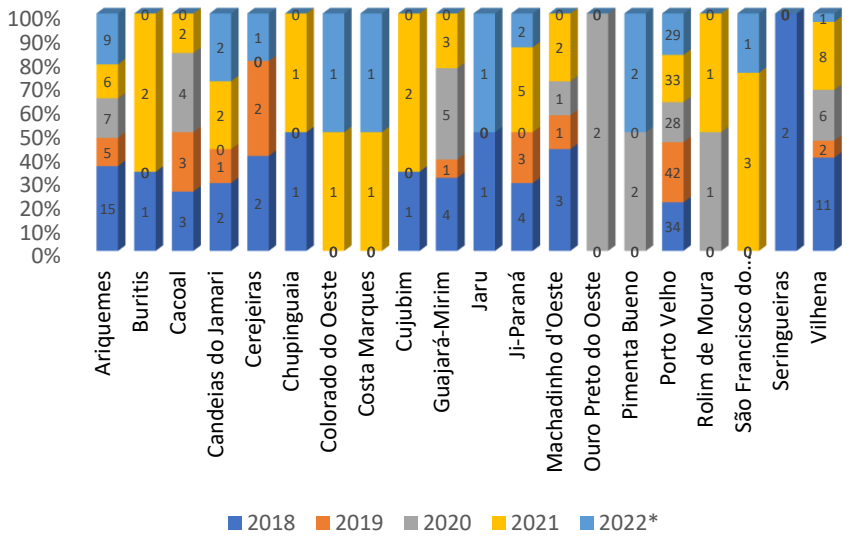
Fonte: SINAN/NISTHV/ AGEVISA – Acesso em 24/01/2023.

Na maioria dos casos notificados, as gestantes foram para o parto já sabendo seu status sorológico, oportunizando o início do tratamento no pré-natal e a redução da carga viral para indetectável. Esse resultado reflete a melhoria do acesso aos testes rápidos; a detecção precoce; e um trabalho de integração da vigilância epidemiológica com a APS.

O programa capacita e disponibiliza testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C, em espacial para o pré-natal, visando o alcance da meta de testar e tratar 100% das gestantes e suas parcerias sexuais na APS, além de propiciar um manejo adequado para minimizar o risco da transmissão vertical do HIV e sífilis.

Em Rondônia, os casos de HIV+ em gestante, concentram-se na capital Porto-Velho, seguida de Ariquemes, e outras cidades polos de região, conforme série histórica 2018-2022*, discriminada por município de residência e ano diagnóstico. Informação que gera subsídios para intensificar as ações nesses centros populacionais.

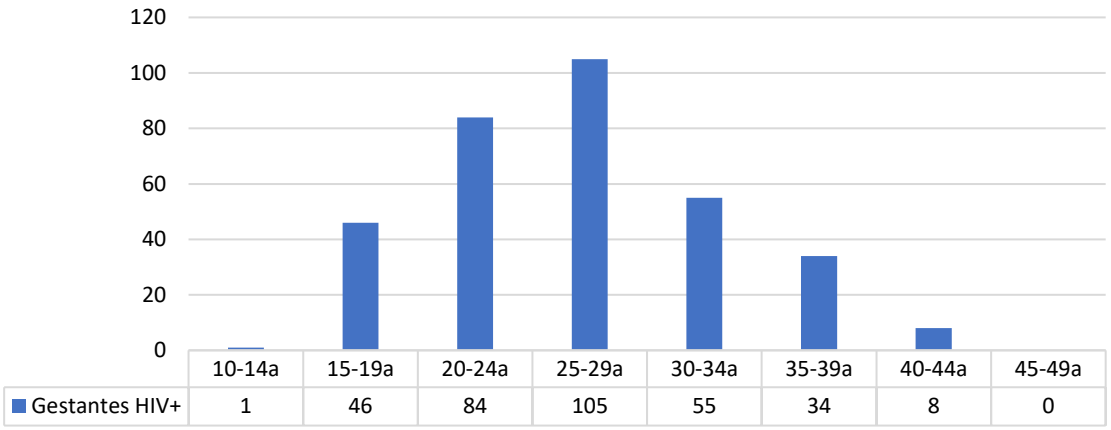
Figura 67 Casos de Gestantes HIV+, por município de residência e ano de diagnóstico. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA/RO – Acesso em 24/01/2023.

Com relação à faixa etária, considerando o período de 2018 a 2022, os casos de gestantes HIV⁺ se concentram nas faixas etárias de 25 a 29 anos (105 casos/31,5%); 20 a 24 anos (84 casos/25,2%); 30 a 34 anos (55 casos/16,5%); 15 a 19 anos (46 casos/13,8%) e 35 a 39 anos (34 casos/10,2%). A faixa etária de 15 a 39 anos concentra 324 casos (97,3%). Chama a atenção que 13,8% dos casos ocorreram em adolescentes.

Figura 68. Casos de Gestantes HIV+, segundo faixa etária. Rondônia. 2018 a 2022*.



	10-14a	15-19a	20-24a	25-29a	30-34a	35-39a	40-44a	45-49a
Gestantes HIV+	1	46	84	105	55	34	8	0

Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA – *Dados parciais, acesso em 24/01/2023.

Apesar do trabalho articulado entre as três esferas de gestão e o fortalecimento da integração da vigilância em saúde e Atenção Primária à Saúde (APS), ainda está ocorrendo o diagnóstico tardio de gestantes HIV+, no momento do parto.

O HIV na gestação afeta a qualidade de vida das mulheres e traz repercussões negativas para o binômio mãe-filho, principalmente quando o diagnóstico é realizado tardiamente, tornando a eliminação da transmissão vertical do HIV um desafio a ser cada vez mais trabalhado junto a APS.

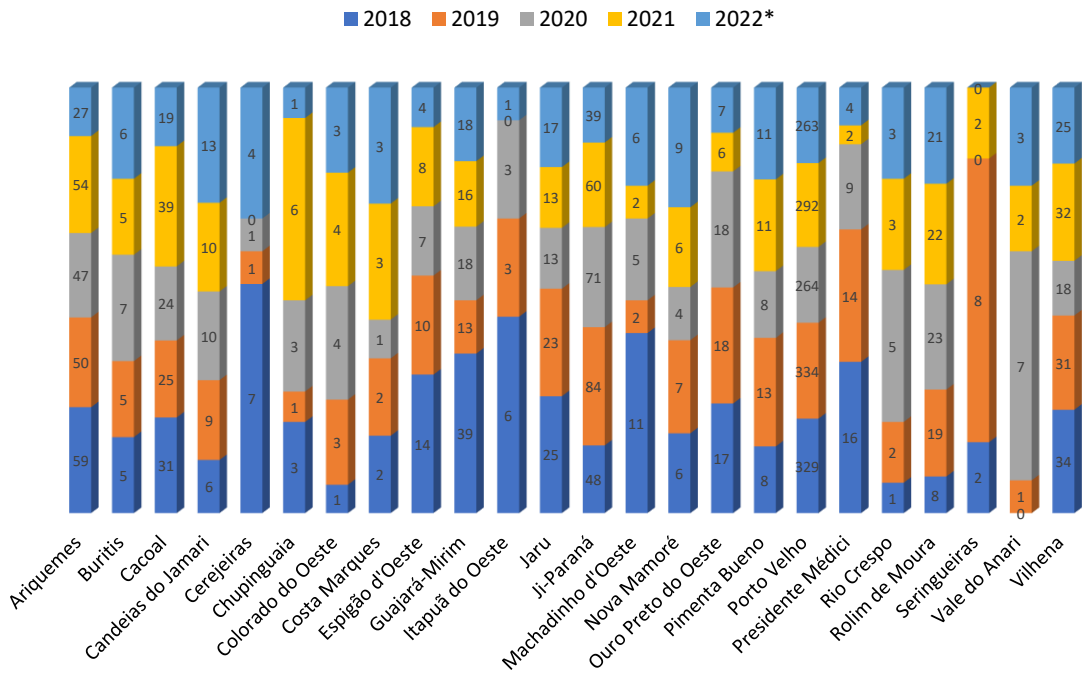
Vigilância e Controle do AIDS

Aids adulto

Os primeiros casos de Aids em Rondônia foram registrados em 1991. No período de 2018 a 2022 foram diagnosticados 2.078 casos de HIV e 1.133 casos de Aids, totalizando 3.211 casos de HIV/Aids.

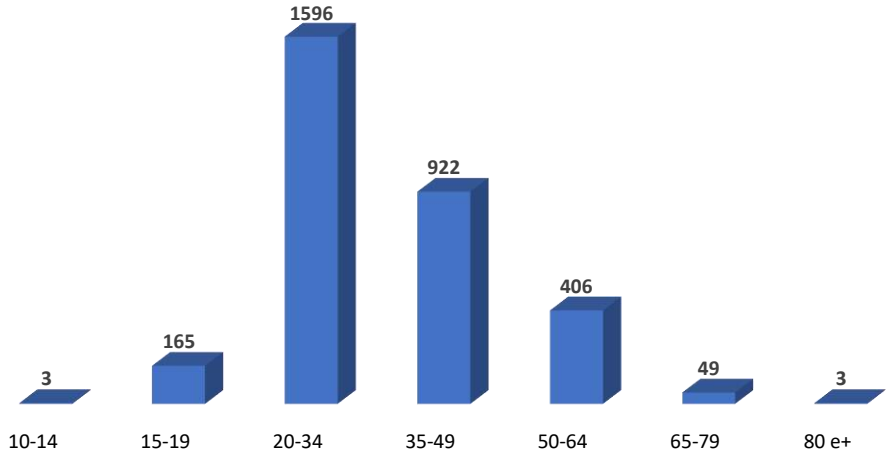
Segue abaixo o agregado de casos nos últimos cinco anos (Figura 3) mostrando o comportamento da Aids nos municípios de Rondônia. No período de 2018 a 2022, foram diagnosticados 3.211 casos de HIV/Aids em adultos. Observamos que no período de 2021 a 2022, houve uma redução no número de casos notificados, passando de 617 casos em 2021, para 528 em 2022, que coincide com o período da pandemia da COVID-19, podendo estar relacionado a subnotificação de casos.

Figura 69. Casos de Aids adulto, segundo município de residência. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA - *Data preliminares, acesso em 24/01/2023.

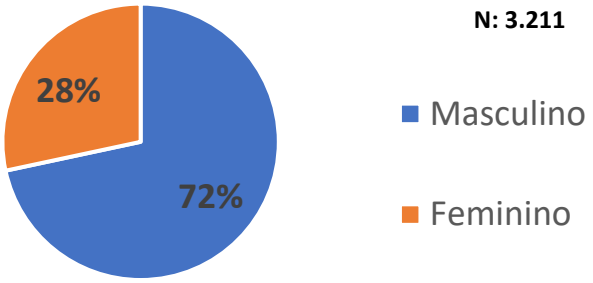
Figura 70. Casos de Aids adulto, por faixa etária. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA - *Dados preliminares, acesso em 24/01/2023

Em Rondônia, de acordo com série histórica apresentada no gráfico acima, a faixa etária de Aids mais atingida, estão concentradas entre 20 e 34 anos, com 1.596 casos (50,8%), seguida da faixa etária de 35-49 anos, com 922 casos (29,3%).

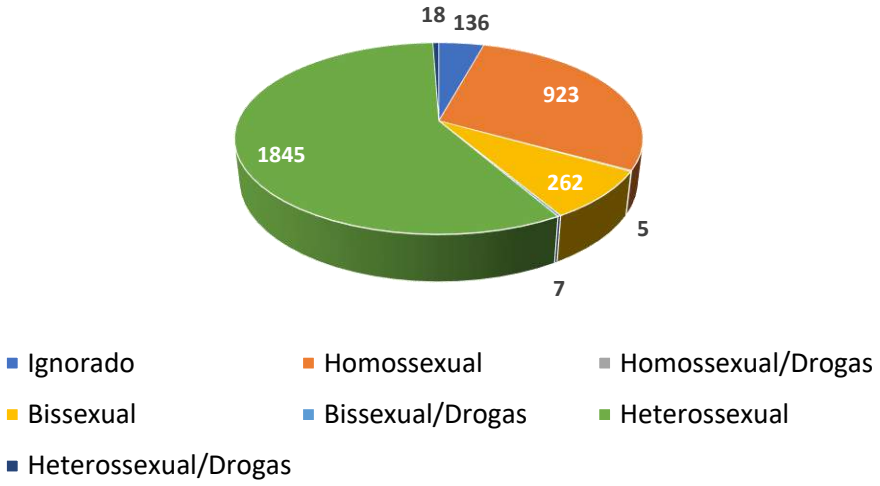
Figura 71. Casos de Aids adulto, segundo sexo. Rondônia, 2017 a 2021.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA - Data da consulta: 24/01/2023

Em relação ao sexo, no período de 2018 a 2021, os casos de aids ficaram mais concentrados no sexo masculino, com 2.302 casos (72%). No sexo feminino foram detectados 911 casos (28%).

Figura 72. Casos de HIV/Aids adulto, segundo a categoria de exposição. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA - *Dados preliminares, acesso em 24/01/2023.

A categoria de exposição ao HIV de maior proporção foi a categoria heterossexual com 1.845 casos (57,7%), seguida da homossexual, com 923 casos (28,9%) e bissexuais com 262 casos (8,19%).

O Núcleo de IST/AIDS e Hepatites Virais vem desenvolvendo atividades e ações em vigilância, objetivando a promoção e prevenção do HIV/Aids, como também, a proteção aos direitos da Pessoa Vivendo com HIV. Também foram executadas, em parcerias com ONG, ações de prevenção nas áreas ribeirinhas e populações tradicionais.

Em 2022, foi executado um projeto em parceria com a OPAS/MS, o "Plano de Aceleração para o Fortalecimento das Ações de Prevenção Combinada e Cuidado Contínuo das IST/HIV, nas populações chaves e prioritárias, no contexto da COVID-19 em Rondônia**".** Neste plano, foram trabalhados cinco municípios: Porto-Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena.

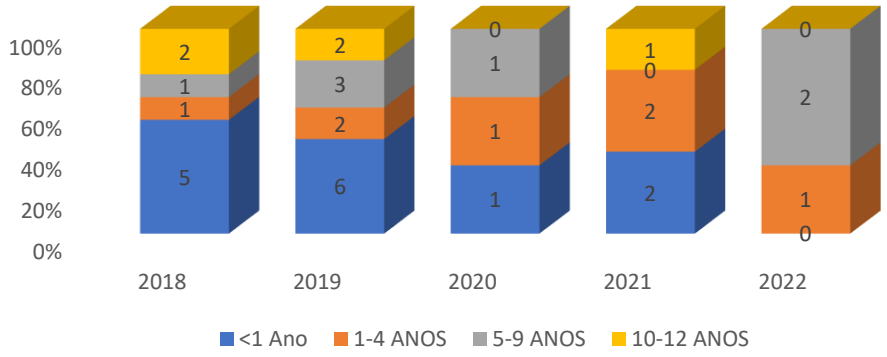
Aids em menores de 13 anos

O primeiro caso de Aids em criança em Rondônia foi diagnosticado em 1992, no município de Porto Velho. No período de 2018 a 2022 foram diagnosticados 33 casos de Aids em menores de 13 anos, nas seguintes faixas

etárias: menores de 1 ano (14 casos); 1 a 4 anos (7 casos); 5 a 9 anos (7 casos) 10 a 12 anos (5 casos) (Figura 10). Em 2022, não foram confirmados casos de transmissão vertical do HIV no estado de Rondônia, que pode estar relacionado com o fortalecimento das medidas de prevenção e controle; maior integração entre vigilância e APS; maior qualificação do pré-natal, com uso de TARV precoce, dentre outros.

Em 2021, no Brasil a cobertura de pré-natal foi elevada entre as gestantes/ parturientes/puérperas com HIV (89,7%) (Brasil, 2022).

Figura 73 Casos de Aids em menores de 13 anos, segundo faixa etária. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA - Data da consulta: 24/01/2023

Durante o período mais crítico da pandemia Covid-19 (2020 e 2021) as ações de vigilância e controle das IST/HIV/Aids e Hepatites virais, ficaram subdimensionadas, em decorrência da reestruturação do setor saúde para fazer frente à pandemia. Quando foi possível, os trabalhos de prevenção, vigilância e assistência do HIV foram retomados e fortalecidos a partir do segundo semestre de 2021, com apoio do Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS), que asseguraram avanços importantes em 2022, como a implantação de dois novos SAE, que serão inaugurados em 2023, totalizando 12 SAE no Estado; ampliação do número de municípios com Comitês de Investigação da Transmissão Vertical do HIV/Sífilis; instituída a Comissão Estadual de Validação dos Indicadores para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do

HIV/Sífilis, responsável pela condução de todo o processo de certificação no estado e emissão de parecer técnico; certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV para dois municípios de Rondônia, Ji-Paraná e Vilhena, únicos municípios da Região Norte do país a receber a titulação.

VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS

As hepatites virais são doenças causadas por diferentes vírus hepatotrópicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas. Têm distribuição universal, sendo observadas diferenças regionais de acordo com o agente etiológico (BRASIL, 2010)[i].

As hepatites virais mais frequentes são causadas por cinco vírus: o vírus da hepatite A (HAV), o vírus da hepatite B (HBV), o vírus da hepatite C (HCV), o vírus da hepatite D (HDV) e o vírus da hepatite E (HEV). Esses vírus pertencem, respectivamente, às seguintes famílias: Picornaviridae, Hepadnaviridae, Flaviviridae, Deltaviridae e Hepeviridae (WHO, 2021).

De acordo com o Boletim Epidemiológico Nacional das Hepatites Virais 2022[ii], no período de 2000 a 2021, 264.640 pessoas foram diagnosticadas com o vírus da hepatite B e 279.872 com o vírus da hepatite C. Essas infecções são as principais causas de doença hepática crônica, cirrose hepática e carcinoma hepatocelular. Dessa forma, a carga de doenças resultante das hepatites virais, representa uma questão importante para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em Rondônia, no período de 2018 a 2022, foram notificados/confirmados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2.879 casos de hepatites virais, dos tipos (A, B, C, B+D e B+C). No estado, as Hepatites Virais se concentram em 14 municípios, responsáveis por 82,1% dos casos.

Tabela 412. Casos de Hepatites Virais notificados e confirmados. Rondônia, 2018 a 2022*.

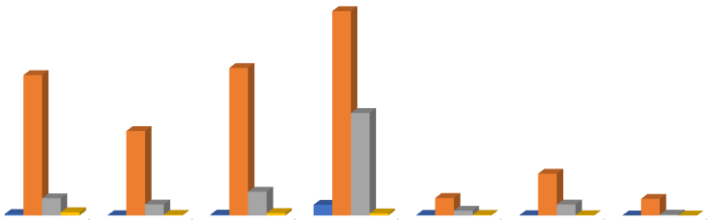
Município residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Porto Velho	261	198	85	158	174	876
Ji-Paraná	58	78	28	57	12	233

Jaru	56	78	23	29	30	216
Ariquemes	55	14	37	25	18	149
Machadinho d'Oeste	33	37	21	28	25	144
Vilhena	34	29	20	28	17	128
Guajará-Mirim	43	17	12	21	23	116
Cacoal	34	21	15	15	15	100
Monte Negro	16	13	15	27	14	85
Candeias do Jamari	34	23	5	3	5	70
Alto Paraíso	16	18	10	7	13	64
Ouro Preto do Oeste	10	29	6	8	4	57
Espigão d'Oeste	11	25	6	8	4	54
Buritis	19	10	11	5	3	48
Demais 38 municípios	139	171	83	69	92	554
RONDÔNIA	**819**	**761**	**377**	**488**	**449**	**2.879**

Fonte: SINAN/AGEVISA. *Dados preliminares, acesso em 30/01/2023.

Em relação às regiões de saúde, a distribuição dos casos variou entre as sete regiões. A região Madeira Mamoré, que inclui a capital Porto Velho, concentra o maior número de casos de Hepatites Virais, com 1.079 casos confirmados, do período de 2018 a 2022.

Figura 74. Casos de Hepatites Virais confirmados por região de saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.



	11001 Vale do Jamari	11002 Café	11003 Central	11004 Madeira-Mamoré	11005 Zona da Mata	11006 Cone Sul	11007 Vale do Guaporé
Vírus A	5	1	3	36	2	1	0
Vírus B	474	285	498	690	59	141	56
Vírus C	58	37	80	346	16	37	3
Vírus B + C	11	2	8	7	2	1	0

Fonte: SINAN/AGEVISA/IST, Aids e Hepatites virais. *Dados parciais, acessados em 27/01/2023.

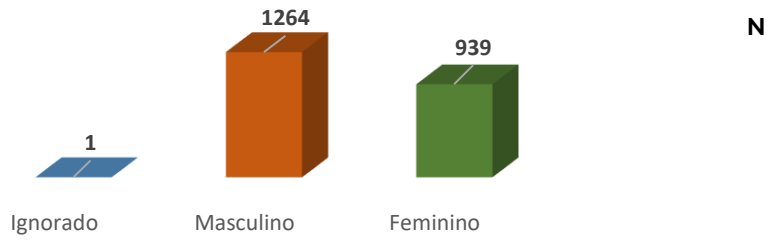
Em 2021 e 2022 a AGEVISA retomou e intensificou as ações de vigilância e controle das hepatites virais, que ficaram subdimensionadas no período da pandemia COVID-19, com normalização do abastecimento das Regiões de Saúde com insumos de diagnóstico, tratamento e prevenção; reiniciou programa de capacitações em manejo clínico das hepatites virais, para profissionais da Rede de

Atenção à Saúde; iniciou processo de limpeza do banco de dados das hepatites virais no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, somando esforços e contando com o apoio da *equipe* técnica do SINAN/AGEVISA, com objetivo de qualificar o banco de informações.

HEPATITE B

Rondônia notificou no período de 2018 a 2022, um total de 2.204 casos de hepatite B, não incluindo os casos em gestantes.

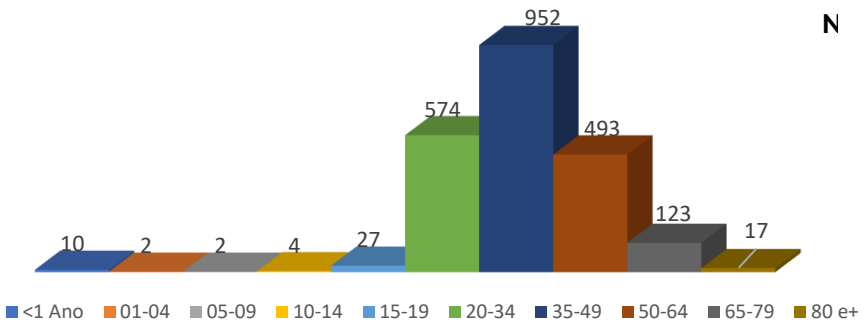
Figura 75. Casos de Hepatite B notificados no SINAN, por sexo. Rondônia, 2018 – 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dados parciais, acessados em 27/01/2023.

Considerando a notificação de casos confirmados de Hepatite B, por sexo, na série histórica referida, foram notificados 2.204 casos de Hepatite B em Rondônia, sendo 1.264 (57,4%) no sexo masculino e 939 (42,6%) no sexo feminino.

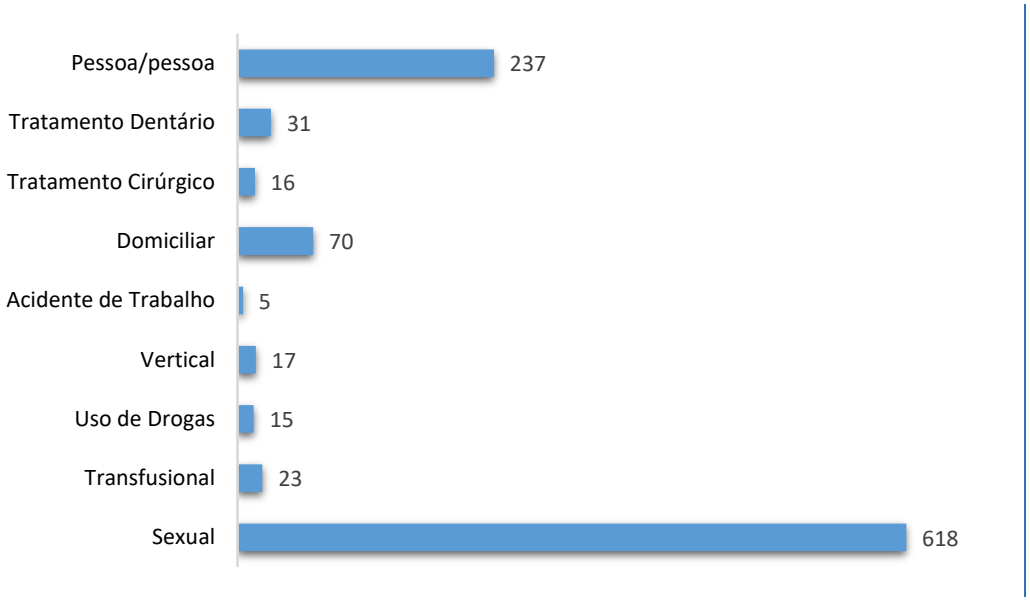
Figura 76. Casos de Hepatite B notificados no SINAN, por faixa etária. Rondônia, 2018 – 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dados parciais, acessados em 27/01/2023.

Quanto a distribuição dos casos de hepatite B, segundo faixa etária, no período analisado, 952 casos ocorreram na faixa etária de 35 a 49 anos; 574 casos na faixa etária de 20-34 anos, seguido de 493 casos na faixa etária de 50-64 anos.

Figura 77. Casos de Hepatite B notificados no SINAN, segundo provável fonte ou mecanismo de infecção. Rondônia, 2018 a 2022.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dados parciais, acessados em 27/01/2023.

Analisando as prováveis fontes ou mecanismos de infecção, o maior número de casos está relacionado a relação sexual desprotegida, transmissão da infecção pessoa/pessoa e por contato domiciliar.

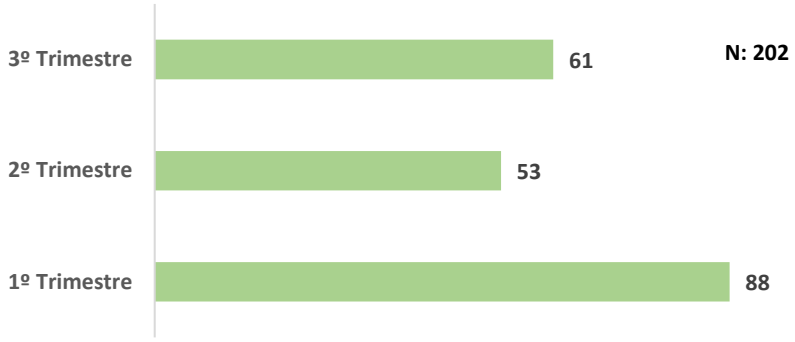
HEPATITE B EM GESTANTE

Segundo o Boletim Nacional das Hepatites Virais, do total de casos de hepatite B notificados no Brasil, no período de 2000 a 2021, 28.311 (10,7%) ocorreram em gestantes. Quanto à distribuição dos casos por região, 31,1% foram observados na região Sul; 26,8% no Sudeste; 16,3% no Norte; 13,3% no Centro-Oeste; e, 12,5% no Nordeste do país. No período de 2011 a 2021, registra-se um pico na região Norte, e entre os anos de 2013 e 2014, nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Em Rondônia, no período de 2018 a 2022, foram diagnosticadas com hepatite B, 202 gestantes, com maior número de casos diagnosticados no primeiro

trimestre, com 88 notificações, ou seja, 43,5%, dos casos foram diagnosticados precocemente.

Figura 78. Casos Gestante com hepatite B, segundo idade gestacional. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dados parciais acumulados, acessados em 27/01/2023.

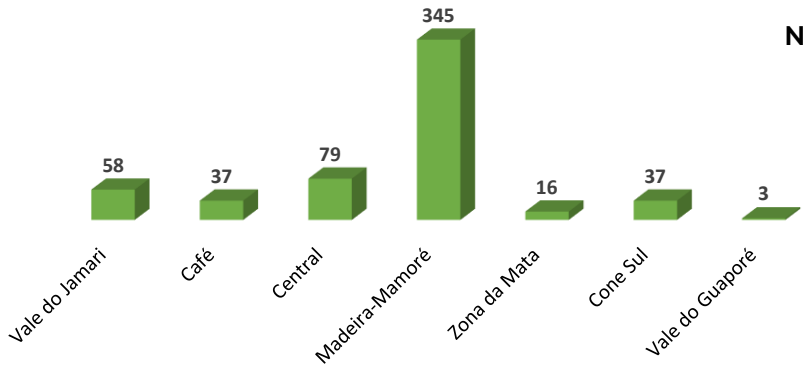
HEPATITE C

De acordo com Boletim Nacional, de 2000 a 2021, foram notificados no Brasil 279.872 casos confirmados de hepatite C, sendo 58,4% no Sudeste, 27,4% no Sul, 6,9% no Nordeste, 3,7% no Centro-Oeste e 3,6% no Norte.

A partir de 2015, qualquer caso com um dos marcadores anti-HCV ou HCV RNA reagentes, passaram a ser notificados e, dessa forma, a definição de caso confirmado se tornou mais sensível.

No estado, no período de 2018 a 2022 foram confirmados 575 casos de hepatite C. Na distribuição de casos por região de saúde, a Região Madeira Mamoré apresentou maior ocorrência, notificando 345 (60,0%) casos no período, seguida da Região Central com 79 (13,7%) casos.

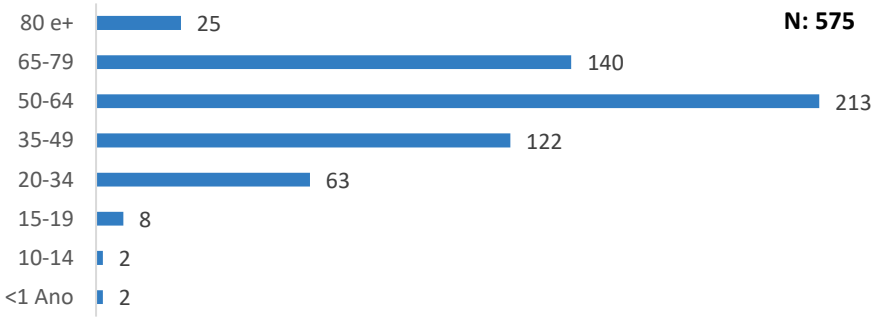
Figura 79. Casos de Hepatites C, por região de saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dados acumulados, acessados em 27/01/2023.

Considerando as faixas de idade, de um total de 575 casos de hepatite C registrados no período, 213 casos (37,0%) ocorreram entre 50 a 64 anos, seguido da faixa de 65-79 anos, com 140 casos (24,3%).

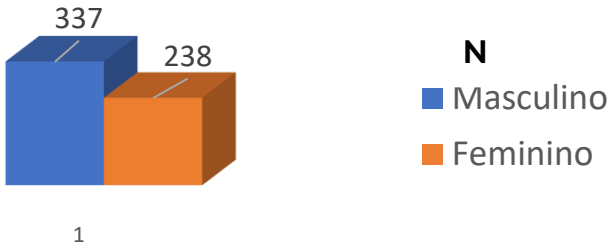
Figura 80. Casos de Hepatites C, por faixa etária. Rondônia. 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dados parciais acumulados, acessados em 27/01/2023.

Em relação a sexo, os casos notificados no estado foram 337 (58,6%) do sexo masculino e 238 (41,3%) do sexo feminino, comparado aos dados nacionais, ocorreram em maior número em indivíduos do sexo masculino.

Figura 81. Casos de Hepatite C notificados no SINAN, segundo sexo. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/NISTHV. *Dadosa cumulados acessados em 27/01/2023.

No período de 2018 a 2022 foram notificados 21 casos de hepatite C em gestantes, 5 no primeiro trimestre, 7 no segundo trimestre e 9 no terceiro trimestre.

Rondônia segue com as ações do Plano de Eliminação da Hepatite C até 2030, visando: simplificar o diagnóstico; ampliar a testagem, principalmente em populações prioritárias; estimular a busca ativa de casos diagnosticados e ainda não vinculados ao SUS; implantar a linha de cuidado de atendimento às hepatites virais; monitorar e divulgar os avanços do plano, com a finalidade de reduzir em 90% dos casos e 65% das mortalidades associadas às hepatites.

55.12. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA SÍFILIS

GESTANTES COM SÍFILIS

A sífilis continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. É uma doença curável, que pode levar a graves complicações. Segundo a OMS, a sífilis atinge mais de 12 milhões de pessoas no mundo e no caso das gestantes, o diagnóstico tardio ou a falta do tratamento adequado pode causar complicações como abortamento, natimorto, prematuridade, retardo do desenvolvimento neuropsicomotor e malformações, com mortalidade em torno de 40% nas crianças infectadas. Tanto o diagnóstico quanto o tratamento da sífilis gestacional são realizados na APS. A triagem sorológica no pré-natal é medida eficaz assim como o tratamento adequado, finalizado até trinta dias antes do parto, além do tratamento do(s) parceiro(s) para interromper a cadeia de transmissão.

Como estratégias essenciais para o diagnóstico precoce da sífilis gestacional na atenção básica, são realizadas as testagens com Testes Rápidos Sífilis e VDRL, esse último, também usado para controle do tratamento. O teste rápido (treponêmico) deve ser realizado no pré-natal, na primeira consulta e no terceiro trimestre de gestação, assim como, na admissão ao parto ou curetagem, seguido, nos casos confirmados, de tratamento com a Penicilina G Benzatina, fornecido pelo Ministério da Saúde.

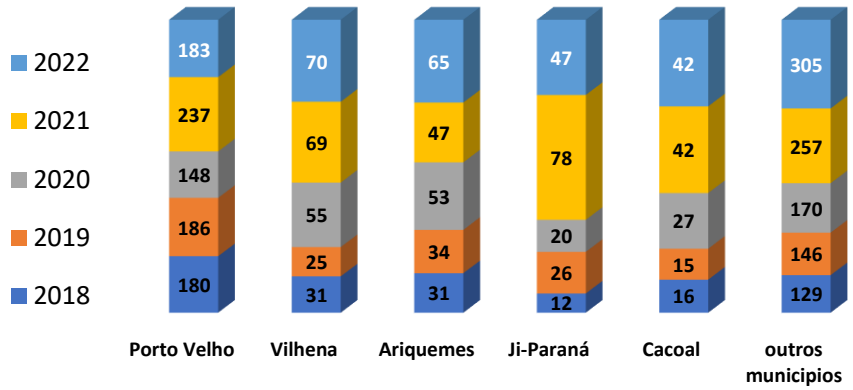
De acordo com Boletim Epidemiológico de 2022, no Brasil, no período de 2005 a junho de 2022, foram notificados no SINAN 535.034 casos de sífilis em gestantes, dos quais 45,3% eram residentes na região Sudeste, 21,4% na região Nordeste, 14,6% na região Sul, 10,3% na região Norte e 8,4% na região Centro-Oeste.

No Brasil, em 2021, a taxa de detecção foi de 27,1 casos de sífilis em gestantes/1.000NV (12,5% superior à taxa observada no ano anterior). E 58,1% das gestantes com sífilis, encontravam-se na faixa etária de 20 a 29 anos, cabendo destacar a ocorrência de 22,3% em adolescentes (10 a 19 anos) (BRASIL, 2022).

Em Rondônia, os dados de ocorrência de sífilis em gestantes, registrados no SINAN, no período de 2018 a 2022*, mostram que das 2.751 notificações, os municípios com maior ocorrência são: Porto Velho (934 casos), Vilhena (253 casos), Ariquemes (230 casos), Cacoal (142 casos), Ji-Paraná (183 casos) e 1.007 casos nos demais municípios.

A notificação de gestantes com sífilis vem sendo intensificada, decorrentes da realização de treinamentos e sensibilização das equipes de profissionais da vigilância, APS e maternidades, para ampliação da testagem rápida, diagnóstico e tratamento precoce no pré-natal, com tratamento adequado à gestante e parceria sexual, dentre outros.

Figura 82. Casos de Sífilis em gestantes, por município e ano de diagnóstico. Rondônia, 2018 a 2022*.

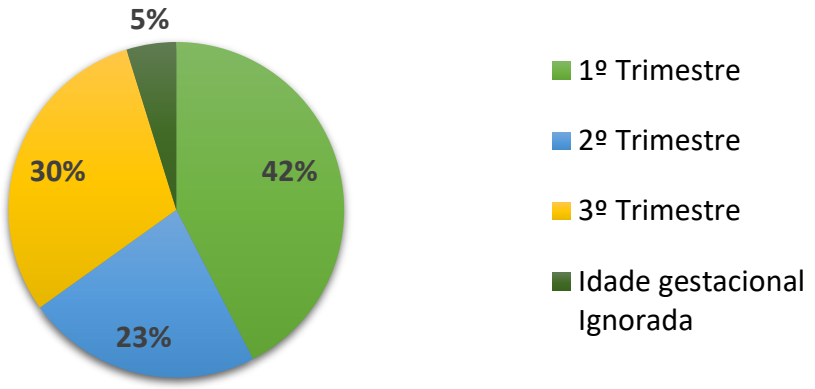


Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA – *Dados parciais, acesso em 27/01/2023.

Conforme o Boletim Epidemiológico - Sífilis 2022, no Brasil, o percentual de gestantes diagnosticadas com sífilis no primeiro trimestre tem aumentado, passando de 23,1% em 2011 para 42,2% em 2021. Em Rondônia, no período de 2018 a 2022*, ocorreram 1.176 casos (42,4%) detectados no primeiro trimestre; 628 casos (22,6%) no segundo trimestre e 834 casos (30,0%) no terceiro trimestre.

Embora a diferença entre o primeiro e o terceiro trimestre não seja grande, foi observado, através do levantamento detalhado, que grande parte dos municípios do estado, avançaram no número de notificação no primeiro trimestre, resultado das capacitações/treinamentos realizadas pela AGEVISA, que também contribuíram para o melhor preenchimento das informações nas fichas de notificação e na redução do percentual de casos com "idade gestacional ignorada".

Figura 83. Casos de gestantes com sífilis, segundo idade gestacional. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA/RO - Acesso em 27/01/2023

Tabela 413. Casos de Sífilis em Gestantes, por município de residência e ano de diagnóstico. RO, 2018 a 2022*.

Município de residência	2018	2019	2020	2021	2022*
Alta Floresta d'Oeste	1	2	0	6	9
Alto Alegre dos Parecis	1	1	0	2	0
Alto Paraíso	7	3	1	3	1
Alvorada d'Oeste	2	1	1	0	2
Ariquemes	31	34	53	47	65
Buritis	6	9	8	11	26
Cabixi	3	1	0	1	0
Cacaulândia	2	0	3	1	1
Cacoal	16	15	27	42	42
Campo Novo de Rondônia	5	0	1	3	1
Candeias do Jamari	9	17	12	9	7
Castanheiras	0	1	1	0	1
Cerejeiras	1	2	3	6	4
Chupinguaia	5	4	4	10	10
Colorado do Oeste	4	5	2	4	6
Corumbiara	0	1	1	1	2
Costa Marques	4	1	9	7	2
Cujubim	3	4	1	11	15
Espigão d'Oeste	3	7	6	8	19
Governador Jorge Teixeira	0	0	0	2	2
Guajará-Mirim	9	14	22	24	23
Jamari	1	1	1	2	2
Jaru	6	7	6	13	29
Ji-Paraná	12	26	20	78	47
Machadinho d'Oeste	10	11	18	15	15
Ministro Andreazza	1	0	0	0	2
Mirante da Serra	1	2	2	0	4
Monte Negro	2	5	1	3	5
Nova Brasilândia d'Oeste	0	2	3	4	3
Nova Mamoré	0	0	5	15	11
Novo Horizonte do Oeste	0	2	0	0	0
Ouro Preto do Oeste	3	1	7	10	13

Parecis	2	0	1	0	0
Pimenta Bueno	8	8	13	16	23
Porto Velho	180	186	148	237	183
Presidente Médici	3	3	1	6	7
Primavera de Rondônia	0	0	0	1	0
Rio Crespo	1	1	0	0	0
Rolim de Moura	14	12	22	25	28
Santa Luzia d'Oeste	2	1	0	0	0
São Francisco do Guaporé	3	8	5	17	11
São Miguel do Guaporé	5	2	4	1	9
Seringueiras	1	5	3	9	4
Teixeirópolis	0	0	0	0	1
Theobroma	0	0	0	3	2
Urupá	1	1	1	2	2
Vale do Anari	0	0	2	3	3
Vale do Paraíso	0	1	0	3	0
Vilhena	31	25	55	69	70
RONDÔNIA	**399**	**432**	**473**	**730**	**712**

Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA – *Dados parciais, acesso em 27/01/2023.

SÍFILIS CONGÊNITA

Segundo o Boletim Epidemiológico – Sífilis 2022, em 2021, no Brasil foram registrados 167.523 casos de sífilis adquirida, 74.095 casos de sífilis em gestantes e 27.019 casos de sífilis congênita, com 192 óbitos por sífilis congênita. Apesar da melhoria nas estratégias oferecidas pelo SUS, o combate à sífilis congênita, com atenção voltada ao atendimento qualificado da sífilis gestacional, permanece um desafio nacional, considerando a existência, sobretudo, de fragilidades na atenção ao pré-natal.

Em 2021, o Brasil apresentou uma taxa de incidência de sífilis congênita de 9,9 casos/1.000 Nascidos Vivos (NV), sendo a maior taxa na região Sudeste (11,2 casos/1.000 NV), seguida das regiões Nordeste (10,4 casos/1.000 NV) e Sul (9,4 casos/1.000 NV). Em relação a Região Norte, Rondônia apresentou, em 2021, taxa de incidência de 2,8/1.000 NV, ou seja, menor em relação aos estados da mesma região. Na Região Sudeste, o Rio de Janeiro, apresentou a maior taxa de incidência com 26,0/1.000 NV (Boletim Epidemiológico – Sífilis 2022).

Em dezembro de 2022 o Ministério da Saúde certificou 46 municípios brasileiros que atingiram a meta de Eliminação da Transmissão Vertical do HIV

e/ou Sífilis. Em Rondônia foram certificados dois municípios, os únicos da região Norte, Ji-Paraná, com Certificação da Eliminação da TV do HIV e Vilhena com Certificação da Eliminação da TV do HIV e Selo Prata de Boas Práticas da Sífilis, que serão reavaliadas a cada dois anos.

Esta premiação é muito importante pois reconhece o compromisso da gestão e o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS), para vencer os desafios para alcançar a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.

Como estratégia intermediária para a eliminação da transmissão vertical da sífilis, o estado de Rondônia criou os Selos Estaduais de Boas Práticas de Sífilis (Selos Ouro, Prata e Bronze) para os 52 municípios, independente da população.

As ações de rotina estão previstas na Programação Anual de Saúde (PAS 2023), com ações voltadas para prevenção, diagnostico, assistência e tratamento das gestantes, parcerias e crianças, assim como, a qualificação da vigilância epidemiológica; do pré-natal, incluindo o diagnóstico precoce, e o tratamento oportuno e adequado; bem como o monitoramento dos sistemas de informação, para subsidiar a definição de cenários epidemiológicos, o planejamento e a definição e fortalecimento das políticas públicas voltadas para este fim.

Tabela 414. Casos de Sífilis Congênita, por município e ano de diagnostico. Rondônia, 2018 a 2022*.

Município de residência	2018	2019	2020	2021	2022
Alta Floresta d'Oeste	0	1	0	0	0
Alto Alegre dos Parecis	0	1	0	0	0
Alto Paraíso	0	1	0	0	0
Alvorada d'Oeste	1	0	0	0	0
Ariquemes	4	0	2	2	2
Buritis	3	1	1	0	0
Cacaulândia	1	0	0	0	0
Cacoal	1	1	0	2	0
Candeias do Jamari	4	3	1	3	1
Chupinguaia	1	0	0	0	0
Colorado do Oeste	1	1	0	0	0
Corumbiara	1	0	0	0	0
Costa Marques	0	0	0	1	0
Cujubim	0	0	1	1	0
Espigão d'Oeste	1	1	1	1	1
Guajará-Mirim	0	1	3	0	2

Jamari	1	0	0	0	2
Jaru	1	0	2	0	2
Ji-Paraná	0	4	0	3	1
Machadinho d'Oeste	4	1	0	0	1
Monte Negro	1	0	0	0	0
Nova Mamoré	0	0	0	2	1
Preto do Oeste	0	1	1	1	0
Pimenta Bueno	3	2	1	0	1
Porto Velho	84	52	52	47	44
Presidente Médici	1	0	0	2	0
Rolim de Moura	1	0	1	0	0
São Francisco do Guaporé	0	2	0	0	0
São Miguel do Guaporé	1	0	0	0	1
Seringueiras	0	1	0	2	0
Vale do Paraíso	0	0	0	0	1
Vilhena	1	1	0	0	2
RONDÔNIA	**116**	**75**	**66**	**67**	**62**

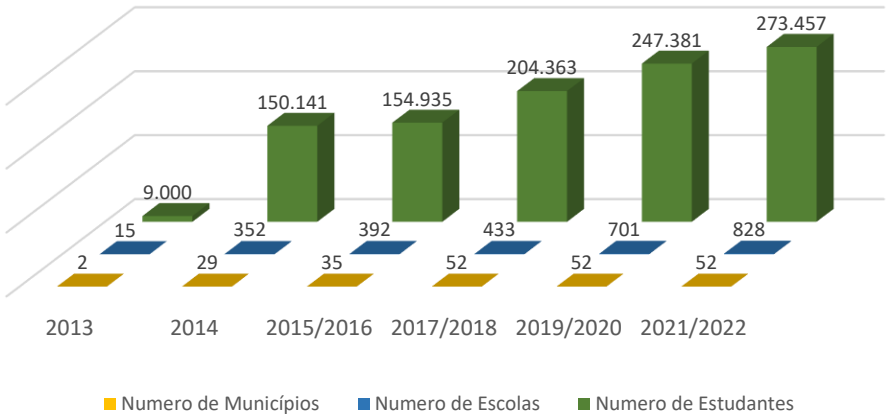
Fonte: SINAN/NISTHV/AGEVISA – *Dados preliminares, acessados em 27/01/2023.

Desde 2018 o estado trabalha com uma meta, definida em Reunião do Conselho Estadual de Saúde, de redução de 50% do número casos de sífilis congênita/ano. Apesar da meta não ser alcançada, significou importante impacto de 2018 para 2019, além dar maior visibilidade nas agendas municipais.

55.13. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola-PSE, criado pelo Decreto n° 6.286, de 5 de dezembro de 2007, tem por objetivo promover a avaliação das condições de saúde integral de crianças, adolescentes, jovens e adultos das redes pública de educação básica, contribuindo para o pleno desenvolvimento dos estudantes, por meio do fortalecimento de ações estratégicas de integração das áreas de Saúde e Educação para o enfrentamento de vulnerabilidades e na melhoria da qualidade de vida da população estudantil.

Figura 84. Série Histórica de Adesão do PSE. Rondônia, 2013 a 2021.



Fonte: Ministério da Saúde. Portal de Adesão do PSE 2013-2021.

O Programa Saúde na Escola foi instituído no Brasil em 2007, em ciclo anual. Em Rondônia sua implementação ocorreu a partir de 2013. Somente a partir da adesão de 2015 o PSE foi operacionalizado em ciclo bianual. A adesão ao PSE, junto aos Ministério da Saúde e Educação, ocorre mediante Termo de Compromisso assinado pelos secretários municipais de saúde.

As ações pactuadas em todas as dimensões, devem estar inseridas na proposta pedagógica da escola, levando-se em consideração a diversidade sociocultural das diferentes regiões do estado, respeitando a identidade histórica e autonomia dos municípios.

Público prioritário para adesão ao programa: creches públicas e conveniadas do município, escolas rurais, escolas com alunos em medida socioeducativas e, escolas que tenham, pelo menos, 50% dos alunos matriculados pertencentes a famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil.

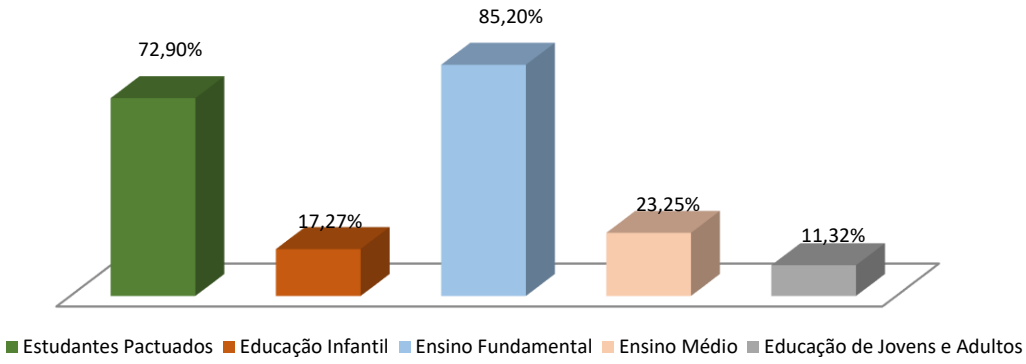
No final de cada ano do ciclo do PSE, o Ministério da Saúde, emite o balanço de monitoramento das ações realizadas nas escolas, a partir de atividades registradas no e-SUS, enviadas e validadas no Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB).

As ações lançadas no e-SUS, devem ser monitoradas pelos gestores do PSE nas três esferas de gestão: municipal, estadual e federal. Para o fortalecimento do PSE, é essencial uma gestão compartilhada no planejamento e na execução das ações, de forma a atender às necessidades e às demandas locais.

O Ciclo 2021-2022 do PSE pactuou 13 estratégias de prevenção a saúde dos estudantes:

1. Ação de prevenção ao Covid-19,
2. Ação de combate ao mosquito Aedes aegypti,
3. Verificação da situação vacinal,
4. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas,
5. Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas,
6. Promoção da segurança alimentar e nutricional, da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil,
7. Identificação de Estudantes com sinais de Agravos negligenciados: Hanseníase, verminoses, Tracoma e tuberculose,
8. Promoção da saúde ocular e identificação de estudantes com possíveis sinais de alteração,
9. Promoção da saúde auditiva e identificação de estudantes com possíveis sinais de alterações,
10. Promoção e avaliação da Saúde bucal e aplicação tópica de flúor,
11. Prevenção da Cultura de Paz, Cidadania e direitos humanos,
12. Prevenção das violências e dos acidentes e,
13. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de IST/AIDS.

Figura 85. Número geral de matrícula, estudantes pactuados no PSE, por modalidade de ensino 2021.



Fonte: Núcleo do Censo Escolar SEDUC 2021.

Tabela 415. Municípios, número escolas, quantidade de estudantes e número de equipes de saúde pactuados no PSE Ciclo 2021-2022.

MUNICÍPIO	Número de Escolas Pactuadas	Número de Estudantes Pactuados	Nùmero de Equipes de Saúde Pactuadas
ALTA FLORESTA D'OESTE	12	1.579	11
ALTO ALEGRE DOS PARECIS	6	2.149	7
ALTO PARAÍSO	11	3.484	6
ALVORADA D'OESTE	14	3.237	5
ARIQUEMES	29	16.776	27
BURITIS	14	4.927	13
CABIXI	8	1.302	4
CACAULÂNDIA	5	1.109	3
CACOAL	43	13.428	30
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA	8	2.661	5
CANDEIAS DO JAMARI	18	6.366	12
CASTANHEIRAS	3	734	4
CEREJEIRAS	12	3.554	8
CHUPINGUAIA	12	2.719	5
COLORADO DO OESTE	14	3.949	6
CORUMBIARA	9	1.576	4
COSTA MARQUES	12	2.642	9
CUJUBIM	7	3.981	4
ESPIGÃO D'OESTE	23	6.540	7
GOVERNADOR JORGE TEIXEIRA	10	1.607	4
GUAJARÁ-MIRIM	54	11.295	19
ITAPUÃ DO OESTE	6	1.463	5
JARU	33	11.990	24
JI-PARANÁ	30	7.779	37
MACHADINHO D'OESTE	28	8.590	10
MINISTRO ANDREAZZA	6	1.795	3
MIRANTE DA SERRA	8	2.215	6
MONTE NEGRO	8	3.103	5

NOVA BRASILÂNDIA D'OESTE	10	3.537	8
NOVA MAMORÉ	60	5.402	7
NOVA UNIÃO	5	1.423	3
NOVO HORIZONTE DO OESTE	9	2.025	5
OURO PRETO DO OESTE	23	8.039	15
PARECIS	7	840	4
PIMENTA BUENO	16	6.641	14
PIMENTEIRAS DO OESTE	3	619	3
PORTO VELHO	92	43.868	168
PRESIDENTE MÉDICI	13	2.362	15
PRIMAVERA DE RONDÔNIA	5	851	2
RIO CRESPO	2	514	3
ROLIM DE MOURA	24	11.685	21
SANTA LUZIA D'OESTE	5	1.556	5
SÃO FELIPE D'OESTE	5	1.162	3
SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	11	2.983	11
SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	16	5.053	8
SERINGUEIRAS	6	2.472	5
TEIXEIRÓPOLIS	5	1.070	2
THEOBROMA	8	2.092	7
URUPÁ	7	1.650	4
VALE DO ANARI	4	1.385	4
VALE DO PARAÍSO	6	1.561	4
VILHENA	43	18.950	41
Total de Escolas	**828**	**260.944**	**646**

Fonte: Ministério da Saúde-MS, 2021.

Segundo o MS, analisando as treze ações do PSE no período em tela, considera a implementação no Brasil 16.853 atividades de saúde na escola, que envolveram 767.502 estudantes participantes de uma ou mais ações do PSE (3,28% dos 23.426.003 estudantes pactuados no PSE 2021/2022), em 784 municípios (14,46% dos municípios aderidos ao PSE 2021/2022). A Tabela 1 descreve, por Unidade da Federação (UF), o número total de ações do PSE registradas de janeiro a abril de 2021.

De acordo com Relatório de Monitoramento do Ministério da Saúde, o estado de Rondônia alcançou 11,23% de cobertura. Estados que ficaram acima da média nacional: Ceará (8,09%), Rio Grande do Sul (6,27%), Minas Gerais (5,32%), Sergipe (5,19%), Alagoas (4,70%), Rio de Janeiro (4,31%), Acre (3,78%), Mato Grosso (3,71%) e Goiás (3,55%).

Tabela 416. Cobertura das ações do PSE nas escolas pactuadas, por UF. Brasil, jan/dez de 2021.

UF	Nº INEP que Fizeram Ações do PSE	Nº INEP Aderidos ao PSE Ciclo 2021/2022	Cobertura
AC	177	502	35,26%
AL	1.325	2.086	63,52%
AM	887	2.639	33,61%
AP	86	319	26,96%
BA	2.871	11.216	25,60%
CE	2.590	4.698	55,13%
DF	93	365	25,48%
ES	514	1.610	31,93%
GO	1.205	2.789	43,21%
MA	2.769	8.311	33,32%
MG	4.590	9.503	48,30%
MS	254	795	31,95%
MT	714	1.616	44,18%
PA	2.670	5.862	45,55%
PB	760	3.497	21,73%
PE	1.667	4.651	35,84%
PI	901	3.344	26,94%
PR	1.717	4.774	35,97%
RJ	1.916	4.477	42,80%
RN	967	2.448	39,50%
RO	476	828	57,49%
RR	19	290	6,55%
RS	3.590	5.562	64,55%
SC	1.380	3.604	38,29%
SE	798	1.483	53,81%
SP	2.398	8.906	26,93%
TO	615	1.214	50,66%
BRASIL	37.949	97.389	38,97%

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB).

De acordo quadro 4, das 828 escolas, no ciclo 2021-2022/PSE nos 52 municípios, 476 (57,49%) realizaram ações no 3º quadrimestre 2021, um aumento de implementação por escola de 25,2% entre o 2º e o 3º quadrimestre.

A Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) causada pelo novo coronavírus impactou sobremaneira as ofertas educacionais presenciais, demandando adoções de ferramentas educacionais remotas ou hibridas, entendendo que as atividades do PSE eram passíveis de adaptação a realidade. Todavia, com base nos Relatórios de Monitoramento 2021, do Ministério da Saúde, em Rondônia no ciclo 2021 do PSE, 42,51% escolas deixaram de realizar ações pactuadas.

Ao avaliar os resultados, é importante ressaltar que alcançar as metas pactuadas nos 13 indicadores do PSE, prescinde da articulação intersetorial, elevando a quantidade e qualidades de atividades de prevenção nos territórios.

55.14. NÚCLEO ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO

A vacinação é uma prática utilizada no Brasil e no mundo há mais de dois séculos como política pública de saúde, com fins de controlar, eliminar e erradicar doenças infectocontagiosas, utilizando como estratégias: a capacitação de profissionais, em especial da Atenção Primária, monitoramento da vacinação de rotina, campanhas de vacinação, entre outras. No Brasil as ações são coordenadas pelo Programa Nacional de Imunizações/SVS/MS, que disponibiliza para rede 28 vacinas, 13 soros heterólogos e 4 soros homólogos (Imunoglobulinas), além da vacina antirrábica canina.

VACINAÇÃO DE ROTINA

O Calendário Nacional de Vacinação contempla crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes e indígenas. Na rotina, todas as coberturas vacinais são monitoradas, porém para fins de pactuação interfederativa (SISPACTO) e incentivo financeiro para qualificação das ações de vigilância em saúde (PQAVS), um indicador composto é utilizado para essa finalidade, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais.

Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada. Os resultados para 2019 a 2022 foram:

Tabela 417. Cobertura vacinal. Rondônia, 2019 a 2022*.

UF	Ano			
RONDÔNIA - Meta 70%	2019	2020	2021	2022*
Resultado	87,00	40,00	23,00	42,00

Fonte: SI-PNI/AGEVISA/RO. *Dados preliminares. Acessado em 03/02/2023, às 18h00min.

Observamos que em 2019 a meta mínima preconizada foi extrapolada. No entanto, a análise do comportamento das coberturas vacinais de 2020 a 2021 apresenta uma queda acentuada, consequência da Pandemia pelo SARS-CoV-2, uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

Em 2022, embora se trate de dados preliminares, essa meta possivelmente não será atingida. Esse resultado é reflexo dos problemas enfrentados em anos anteriores, que expressa o receio das pessoas de serem expostas ao SARS-CoV-2 ao procurarem uma Unidade de Saúde, para vacinação.

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

Em Rondônia, o trabalho integrado com os municípios vinha resultando em campanhas de vacinação bem-sucedidas, com resultados que extrapolavam as metas de coberturas vacinais preconizadas, como pode ser observado nas campanhas de influenza nos anos de 2019 e 2020. Entretanto, em 2021 e 2022, as coberturas vacinais caíram em decorrência de uma série de fatores, tais como: informações errôneas sobre vacinas e vacinação; o negacionismo da vacina contra Covid-19, declarações de autoridades do governo minimizando a gravidade da Covid-19 e a eficácia das vacinas, as *Fake News* que percorreram as redes sociais e diversos segmentos da sociedade se opondo à vacinação, dentre outros, originando resistência de parcela da população para vacinação, resultando em cobertura vacinal bem abaixo do preconizado, conforme tabela a seguir.

Tabela 418. Cobertura vacinal campanha contra influenza. Rondônia, 2019 a 2022.

UF	META PACTUADA	RESULTADO ALCANÇADO			
		2019	2020	2021	2022
RONDÔNIA	90%	97,99%	103,07%	64,08%	69,02%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DEVEP/CGPNI. Acessado em 03/02/2023, às 18h00min.

Em relação ao sarampo, o Plano Estratégico Global de Luta contra Sarampo e Rubéola (2012-2020), coordenado pela OPAS estabeleceu algumas estratégias para o alcance das metas de eliminação dessas doenças, como:

fortalecimento da vacinação de rotina; monitoramento rápido das coberturas vacinais (MRC); vacinação de bloqueio; e intensificação das ações de vacinação.

Devido a circulação do vírus SARS-COV-2, as Campanhas de Vacinação contra Influenza e Sarampo de 2020 a 2022 foram impactadas negativamente, conforme apresentado nas Tabelas.

Tabela 419. Cobertura vacinal campanha contra sarampo. Rondônia, 2019 a 2022.

UF	META PACTUADA	RESULTADO ALCANÇADO			
		2019	2020	2021	2022
RONDÔNIA	95%	106,71%	83,33%	79,15%	51,91%

Fonte: Ministério da Saúde/SVS/DEVEP/CGPNI. Acessado em 03/02/2023, às 18h00min.

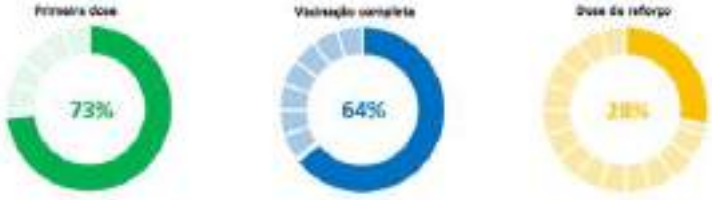
VACINAÇÃO COVID-19

A cobertura vacinal com a vacina Covid-19 ainda está longe da meta (≥90% com segunda dose), recomendada pelo Ministério da Saúde. A tabela 9, apresenta a atual situação dessas coberturas.

- Vacinas Covid-19 recebidas pelo Ministério da Saúde: 4.263.398 doses
- Vacinas Covid-19 distribuídas para os municípios: 4.043.510 doses
- Total de doses aplicadas: 3.209.560 doses

Tabela 420. Doses acumuladas de vacina contra Covid-19 aplicadas na população de 6 meses e mais. Rondônia, 2021 e 2022*.

Faixa etária	População	Primeira dose	Segunda dose	Dose única	Dose adicional	1ª Dose Reforço	2ª Dose Reforço
6 meses e mais	1.810.809	1.326.964	1.131.282	33.946	48.514	505.124	163.730
		73%	64%			28%	
Cobertura Vacinal em relação à população vacinável de 6 meses e mais							



Fonte: SI-PNI + e-SUS. *Dados parciais acumulados.

REDE DE FRIO

A Rede de Frio do Estado de Rondônia é constituída por: 01 Rede Central Estadual, 06 Redes de Frio Regionais, 06 veículos com câmaras frias, específicos para transporte de imunobiológicos.

A aquisição de vacinas é realizada pelo PNI/Ministério da Saúde, sendo competência dos estados, o armazenamento e distribuição para os municípios. A aquisição de todo o quantitativo de seringas e agulhas é de competência estadual, ficando à cargo dos municípios a aplicação das vacinas nas populações alvo.

55.15. CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLÓGICOS ESPACIAIS – CRIE

Além das vacinas destinadas para vacinação de rotina, há ainda 12 vacinas especiais para grupos em condições clínicas específicas, como portadores de HIV e outras condições clínicas especiais, disponíveis nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). O CRIE/RO funciona nas dependências do Hospital de Base Ary Pinheiro.

55.16. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS MICOSES DE INTERESSE MÉDICO

No Brasil, as micoses sistêmicas não são doenças de notificação compulsória, portanto não se dispõe de dados precisos sobre sua prevalência. O conhecimento de áreas endêmicas, dados de prevalência, incidência e morbidade baseia-se em análises retrospectivas de séries de casos, ou estudo de

isolados/linhagens de coleções de apoio à pesquisa, sem registro regular de dados clínicos e epidemiológicos, em sistemas de informação oficiais (BRASIL, 2021).

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), coordena o processo de estruturação da Vigilância e Controle das Micoses Endêmicas Sistêmicas (paracoccidioidomicose, histoplasmose, criptococose e coccidioidomicose), de implantação (cromoblastomicose, esporotricose, lobomicose e micetomas) e oportunistas (candidíase sistêmica, aspergilose, mucormicose e fusariose) (BRASIL, 2019).

Em Rondônia, em decorrência dos indicadores de morbimortalidade a paracoccidioidomicose é considerada doença de notificação compulsória de interesse estadual desde 2007.

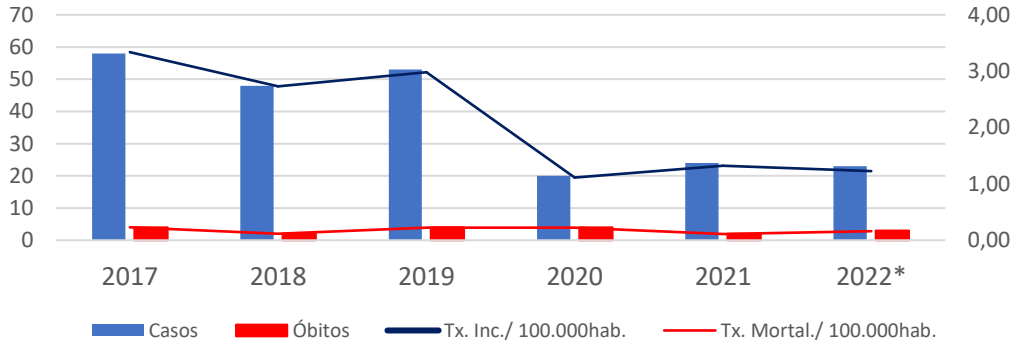
A paracoccidioidomicose (PCM) é a principal micose sistêmica no Brasil e representa uma das dez causas de morte por doenças infeccciosas e parasitárias, de natureza crônica e recorrente. É causada por fungos da espécie *Paracoccidioides lutzii* do complexo *P. brasiliensis*. De caráter ocupacional, ocorre principalmente em trabalhadores rurais, com transmissão relacionada à inalação de partículas infectantes (conídios), presentes no meio ambiente. Apresenta alto potencial incapacitante e de mortes prematuras quando não diagnosticada e tratada oportunamente. Durante a pandemia pelo SARS-CoV-2 as ações de vigilância e assistência da doença foram desaceleradas e retomadas a partir de março de 2022.

Em Rondônia no período de 2017 a 2022, foram notificados 226 casos de PCM, sendo 203 do sexo masculino (89,8%), e 23 do sexo feminino (10,2%).

Figura 86. Casos notificados por sexo, Rondônia 2017 a 2022*.

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO - *Dados parciais, acessado em 16/01/2023.

Figura 87. PCM: casos, óbitos, taxa de incidência e taxa de mortalidade específica. Rondônia, 2017 a 2022*.



Fonte: SINAN/SIM/AGEVISA/RO - *Dados parciais, acessado em 16/01/2023.

A figura acima mostra o número de óbitos em relação ao número de casos notificados por ano, totalizando 21 óbitos, o que equivale a 9,3% dos casos ocorridos no período de 2017 a 2022*. Observamos que houve uma redução do número de casos de PCM notificados, com o advento da pandemia COVID-19 em Rondônia.

Salientamos a importância de intensificar as ações de vigilância da PCM, uma vez que, apesar da queda no número de casos em 2020, manteve-se o número de óbitos que vinham ocorrendo em anos anteriores. A pandemia representou um impacto negativo nas ações do PCM em Rondônia, com subnotificação importante de casos. Ações de educação em saúde, manejo clínico, diagnóstico laboratorial e vigilância epidemiológica são fundamentais para a adequada eoportuna promoção, prevenção e assistência ao agravo.

55.17. PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA HANSENÍASE

A Hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico fortemente relacionada a condições econômicas, sociais e ambientais desfavoráveis, sendo ainda considerada um sério problema de saúde pública no País devido seu alto potencial incapacitante, principalmente por atingir não somente a pele, mas os nervos periféricos, porém tem cura e o tratamento é disponível pelo SUS. Manifesta-se de diversas formas clínicas e o diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno são fundamentais para prevenir possíveis incapacidades e quebrar a cadeia de transmissão. Mesmo com a descoberta do bacilo e o tratamento disponível no SUS, ainda é marcada pela repercussão psicológica gerada pelas deformidades e incapacidades físicas, que pode ocasionar.

O Brasil continua sendo o 2° país com mais casos, atrás da Índia. Em 2019, o Brasil registrou 27.864 novos casos da doença, enquanto em 2020 esse número caiu para 17.979 e, em 2021, 18.318, sendo observado um impacto significativo de políticas públicas de busca ativa de casos e das dificuldades de acesso aos serviços de saúde impostas pela pandemia Covid 19.

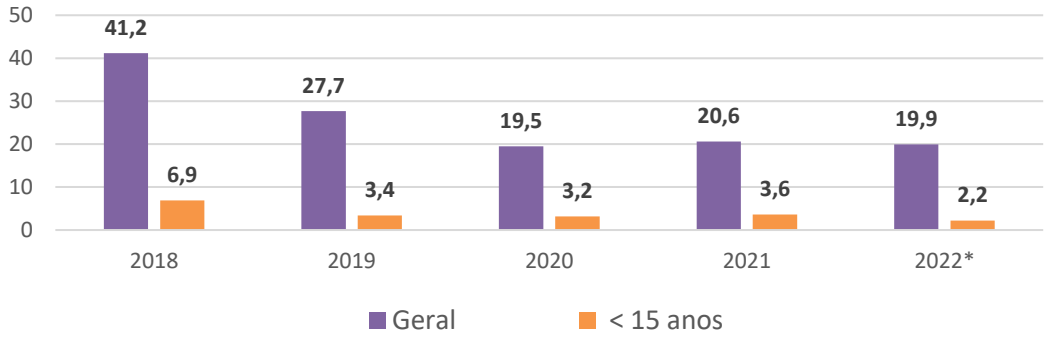
Em Rondônia, a análise da taxa de detecção geral, no período de 2018 a 2022 (figura 39), mostra que em 2018 houve importante aumento na detecção de casos novos, que implicaram em aumento da incidência da doença, decorrentes da execução de ações voltadas para busca ativa de casos, como a realização do Projeto "*Roda-Hans: Carreta da Saúde – Hanseníase",* em parceria com o MS, uma unidade móvel itinerante para realização de atendimento clínico e laboratorial.

Nos anos de 2020 e 2021, houve declínio em relação aos anos anteriores da série histórica, decorrentes da mobilização das três esferas do governo para enfrentamento da Pandemia Covid 19, desacelerando as ações de vigilância e

controle da doença. Em 2021, Rondônia diagnosticou 378 casos novos da doença, um coeficiente de detecção de 20,8 casos/100.000 hab., e um risco classificado como Muito Alto, conforme parâmetros do MS. Na população menor de 15 anos o coeficiente foi de 3,6 casos/100.000 hab., e um risco classificado em Alto, segundo parâmetros do MS.

Em 2022 (dados parciais) foram notificados 361 casos de hanseníase, um coeficiente de detecção de 19,9 casos/100.000 hab., saindo do risco Muito Alto para Alto. Na população menor de 15 anos o coeficiente foi de 2,2 casos/100.000 hab., correspondendo a um risco classificado em Médio, segundo parâmetros do MS.

Figura 88. Coeficiente de detecção geral e em <15 anos. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN, AGEVISA/SESAU/RO, 30 de janeiro de 2023 - *Dados 2022 parciais, sujeito a alteração

Dados parciais do ano de 2022, apontam uma discreta redução no coeficiente de detecção, passando de 20,6 casos/100.000hab. (2021), para 19,9 casos/100.000 hab. (2022), saindo do risco Muito Alto para Alto, conforme parâmetros do Ministério da Saúde.

A redução na taxa de detecção está relacionada com o impacto negativo da Pandemia Covid-19 nos indicadores da hanseníase, portanto, esses resultados, além de impactar na redução da detecção, podem resultar em diagnóstico tardio e maior ocorrência de incapacidades físicas, com acentuação do estigma e do preconceito, associados à doença ao longo de milênios.

Acredita-se que o número de casos da doença no Estado seja maior do que o notificado, devido a subnotificação, a falta de atualização dos bancos de dados e problemas operacionais nos sistemas de notificação. Diante deste contexto, foram intensificadas ações para se garantir a aumento da busca ativa de casos, objetivando o diagnóstico precoce e a integralidade da assistência.

Os parâmetros de avaliação de risco utilizados pelo MS para o monitoramento do progresso da Eliminação da Hanseníase, como problema de saúde pública, para Taxa de Detecção Geral e Taxa de Detecção em <15 anos.

Tabela 421. Taxa de Detecção Geral e Taxa de Detecção em <15 anos.

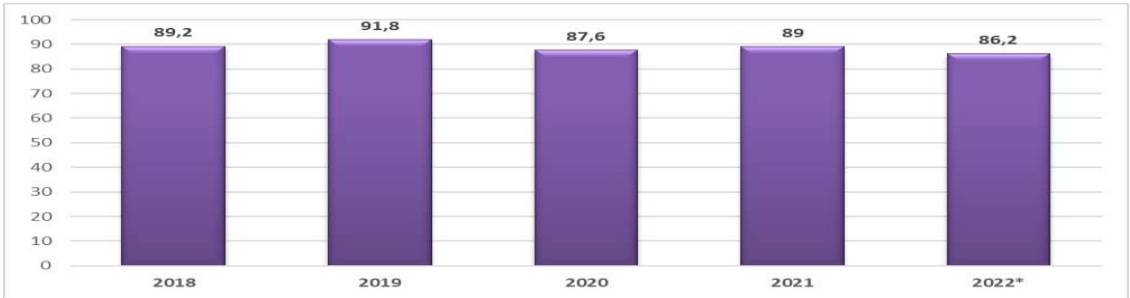
Taxa de Detecção Geral	Taxa de Detecção em < 15 anos
Hiperendêmico: ≥ 40,00/100.000 hab.	Hiperendêmico: ≥10,00 /100.000 hab.
Muito Alto: 20,00 a 39,99/100.000 hab.	Muito alto: 5,00 a 9,99 /100.000 hab.
Alto: 10,00 a 19,99 /100.000 hab.	Alto: 2,50 a 4,99 /100.000 hab.
Médio: 2,00 a 9,99 /100.000 hab.	Médio: 0,50 a 2,49 /100.000 hab.
Baixo: < 2,00/100.000 hab.	Baixo: < 0,50 /100.000 hab.

Fonte: Ministério da Saúde.

No que se refere a cura, a meta do Plano Estadual de Saúde (PES) e do SISPACTO é alcançar 90% de cura nos casos novos, nos anos da coorte. A cura dos casos em tempo oportuno, é muito importante, refletindo na redução dos focos de contágio da doença e na prevenção das incapacidades físicas.

Na série histórica dos últimos cinco anos, Rondônia apresenta média do percentual de cura de 88,8%. Em 2022, o percentual de cura de 86,2%, porém o dado é parcial, com possibilidade de alcance da meta (90%). Em parceria com os municípios, a AGEVISA mantém rigoroso monitorando do banco de dados.

Figura 89 Proporção da cura de hanseníase nos anos da coorte. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN, AGEVISA/SESAU/RO. *Dados parciais, acesso em 30 de janeiro de 2023.

O indicador apresentado por região de saúde mostra que algumas regiões apresentam resultados abaixo da meta, interferindo negativamente na meta estadual (Tabela).

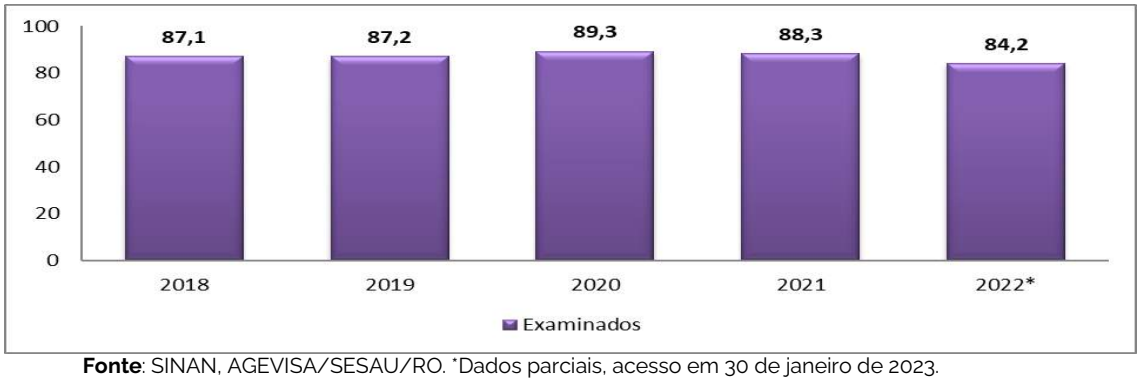
Tabela 422. Percentual de cura entre os casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coorte, por Região de Saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.

Região de Residência	2018	2019	2020	2021	2022*
Região Central	92,3	92,5	90,84	91,84	91,38
Região Vale Guaporé	81,3	100	89,47	100,00	100,00
Região Zona da Mata	94,9	91,2	89,33	87,27	84,62
Região Cone Sul	88,2	93,9	86,44	96,77	81,08
Região Vale Jamari	88,5	86,5	83,53	88,10	84,21
Região Madeira Mamoré	80,7	90,6	82,22	80,00	88,10
Região do Café	90,9	94,8	87,3	88,14	84,78
Rondônia	**89,2**	**91,8**	**87,69**	**89,01**	**86,20**

Fonte: SINAN, AGEVISA/SESAU/RO, 30 de janeiro de 2023 - *Dados 2022 parciais, sujeito a alteração.

O indicador é avaliado é o Percentual de contatos examinados entre os registrados dos anos de 2018 a 2022, na maioria das regiões de saúde.

Figura 90. Proporção de contatos examinados entre registrados, nos anos da coorte. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN, AGEVISA/SESAU/RO. *Dados parciais, acesso em 30 de janeiro de 2023.

Tabela 423. Percentual de contatos examinados entre os registrados, por Regiões de Saúde, 2018 a 2022*.

Região de Residência	2018	2019	2020	2021	2022*
Região Central	95,3	89,9	91,9	88,9	81,8
Região Vale Guaporé	95,1	100	98,5	100,0	100,0
Região Zona da Mata	94,4	90,5	99,6	96,0	81,8
Região Cone Sul	80,9	85,9	91,8	94,1	88,5
Região Vale do Jamari	82,4	95	80,9	105,0	76,7
Região Madeira Mamoré	70,3	58,6	72,7	72,4	88,5
Região do Café	90,7	98,1	91,3	81,0	89,5

Rondônia	87,1	87,2	89,3	88,3	84,2

Fonte: SINAN, AGEVISA/SESAU/RO, 30 de janeiro de 2023 - *Dados 2022 parciais, sujeito a alteração

55.18. PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA TUBERCULOSE

A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública mundial e milhares de pessoas ainda adoecem e morrem devido à doença e suas complicações. Em 2014, durante a Assembleia Mundial de Saúde, na OMS, foi aprovada a nova estratégia global para enfrentamento da tuberculose, um mundo livre da tuberculose até 2035.

Em 2017 o Brasil lançou um Plano "Brasil Livre da Tuberculose - Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública", que representa um desafio para os estados e municípios (BRASIL, 2017).

a) Metas pactuadas pelo Estado de Rondônia:

Meta PES: aumentar a cura dos casos novos de tuberculose pulmonar positiva com comprovação laboratorial para 85% nos 52 municípios do Estado, até 2023.

Indicador SISPACTO: proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial (85%).

Indicador PQA-VS: examinar no mínimo 70% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial.

O Estado não tem alcançado essas metas. Tanto o percentual de cura, quanto o percentual dos contatos examinados estão distantes da meta pactuada (Figura 42). A infraestrutura necessária para a melhoria desses indicadores é deficitária, como a baixa disponibilidade de RX com laudo, PPD entre outros, os quais não estão disponíveis em vários municípios, havendo em alguns casos, a

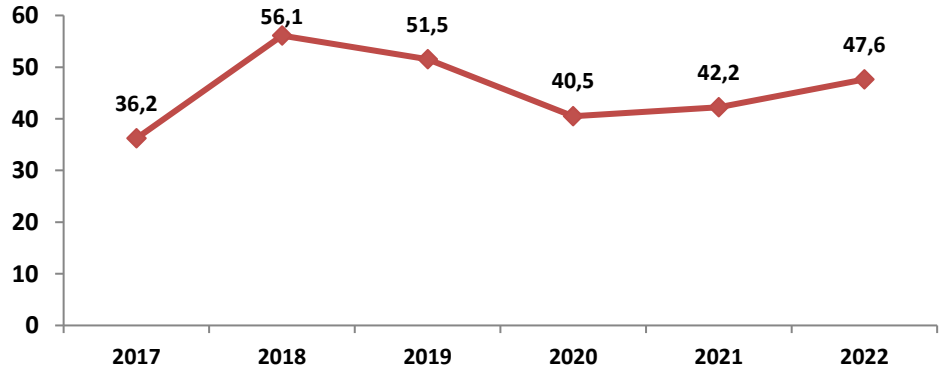
necessidade de encaminhar os contatos para serem examinados em outros municípios.

Em 2018 o Ministério da Saúde lançou o protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis (ILTB)*, implantado em Rondônia em abril de 2019.

O tratamento da ILTB, tem o objetivo de reduzir a incidência da TB no futuro, é uma estratégia importante tanto para os contatos de TB, quanto para os indivíduos imunossuprimidos. No estado estamos tratando a infecção latente para reduzir a incidência de tuberculose no futuro.

Mesmo assim, é visível a dificuldade que vários municípios ainda têm por não dispor principalmente de RX na rede municipal e aqueles que tem não dão conta de fazer para suprir a demanda como é o caso de Porto Velho que não dá conta da demanda de tantos usuários a realizar o rastreamento radiológico que é obrigatório para que se definir a conduta.

Figura 91. Proporção de contatos examinados de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial. Rondônia 2017 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO - *Dados parciais, acessado em 16/01/2023.

Considerando o baixo percentual de cura, importantes estratégias para sua melhoria são: o diagnóstico precoce; o Tratamento Diretamente Observado/TDO; o exame sistemático dos contatos; maior adesão ao tratamento;

redução do abandono e quebra da cadeia de transmissão da doença, fundamentais para o controle da tuberculose.

O Programa Nacional de Controle da Tuberculose/MS preconiza cura de 85% para os casos novos de tuberculose pulmonar, com comprovação laboratorial e taxa de abandono menor que 5%. Analisando a figura 43, podemos observar que o percentual de cura apresentou tendência de aumento de 2017 para 2018, entretanto ainda longe do recomendado. Alcançou 78,8% em 2018, depois entrou em declínio novamente, com cura de 74,7% em 2019, caindo para 68,0% em 2020, e 69,6% de cura em 2022.

Vale salientar que o advento da pandemia Covid-19 pode ter influenciado no resultado, assim como, também demonstrado na série histórica, na situação de encerramento, com um aumento no número de óbito por tuberculose, passando de 1,2% em 2020, para 2,3% em 2022. (Figura 43).

Alguns fatores contribuíram para esse resultado negativo, tais como: rotatividade e déficit de pessoal, alto índice de abandono e resistência de alguns profissionais em realizar o TDO, estratégia importante para reduzir o abandono e melhorar a cura.

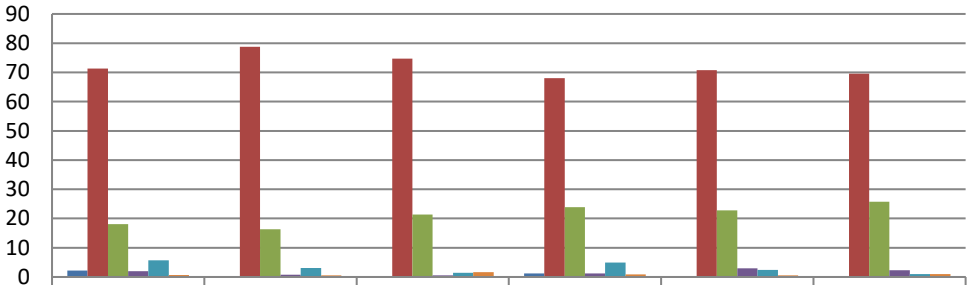
O aumento de óbitos também está relacionado a prioridade direcionada a Covid-19, em 2020 e 2021, havendo perda e/ou retardo no diagnóstico precoce da TB e agravamento do caso, contribuindo para o óbito, uma doença curável, com tratamento específico, padronizado e gratuito.

Rondônia alcançou 69,6% de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial (referente aos casos diagnosticados em 2021).

Destacamos aqui o e-mail recebido do Ministério da Saúde, sobre Rondônia ocupar a 8ª posição no ranking por UF. Esse desempenho foi superior ao do Brasil (61,3%), mas inferior à meta pactuada nacionalmente no PNS (≥ 77,0%).

O percentual de casos sem encerramento (ou seja, aqueles com desfecho ignorado/em branco e transferências) foi de 2,9%, único estado que alcançou a meta sugerida pela CGDR (percentual de casos sem encerramento menor ou igual a 5%). Rondônia recebeu certificado por ter alcançado esse indicador.

Figura 92. Situação de encerramento dos casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial. Rondônia - 2017 a 2022*.

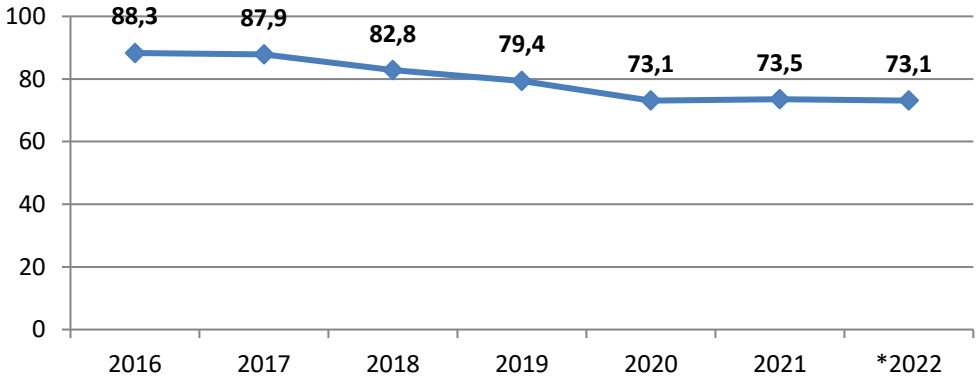


	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ig/Branco	2,2	0	0,3	1,2	0,3	0,3
Cura	71,3	78,8	74,7	68	70,8	69,6
Abandono	18,1	16,3	21,4	23,9	22,8	25,7
Óbito TB	2	0,8	0,5	1,2	3	2,3
Transferência	5,7	3,1	1,4	4,9	2,4	1
Óbit Outra causa	0,7	0,5	1,6	0,9	0,6	1

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO - *Dados parciais, acessado em 16/02/2023.

Em relação à co-infecção TB-HIV, o Ministério da Saúde recomenda que os casos novos de TB devam realizar teste rápido para o diagnóstico de HIV. Em Rondônia foi pactuado testar para HIV pelo menos 80% dos pacientes com tuberculose. Na figura abaixo um demonstrativo de declínio na realização do exame de HIV, nos anos de 2016 a *2022, provavelmente este fator seja devido a saída do rol de indicadores do SISPACTO.

Figura 93. Percentual de exames de HIV realizado em casos novos de tuberculose. Rondônia, 2016 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO - *Dados parciais, acesso em 16/01/2023.

Tabela 424. Proporção de cura, TDO e contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial, por município de residência. COORTE 2022.

Município Residência	casos	cura	% Cura	Casos TDO	% TDO Realizado	Contatos Identificados	% Contatos Examinados
Alta Floresta d'Oeste	1	0	0,0	0	0,0	3	0
Alto Paraíso	3	2	66,7	2	66,7	5	100
Ariquemes	24	20	83,3	21	87,5	54	100
Buritis	3	2	66,7	1	33,3	6	100
Cacoal	12	11	91,7	6	50,0	62	82,3
Candeias do Jamari	8	5	62,5	1	12,5	20	10
Castanheiras	1	1	100,0	0	0,0	1	100
Chupinguaia	1	1	100,0	0	0,0	3	100
Colorado do Oeste	3	2	66,7	0	0,0	6	100
Costa Marques	4	2	50,0	1	25,0	10	90
Cujubim	2	0	0,0	1	50,0	3	100
Espigão d'Oeste	3	3	100,0	0	0,0	15	86,7
Guajará-Mirim	13	11	84,6	5	38,5	25	100
Itapuã do Oeste	1	0	0,0	0	0,0	5	0
Jaru	2	0	0,0	0	0,0	3	100
Ji-Paraná	20	13	65,0	2	10,0	51	84,3
Machadinho d'Oeste	8	8	100,0	7	87,5	10	100
Nova Brasilândia d'Oeste	1	1	100,0	0	0,0	0	0
Nova Mamoré	4	3	75,0	0	0,0	12	25
Ouro Preto do Oeste	3	3	100,0	0	0,0	18	100
Pimenta Bueno	3	1	33,3	0	0,0	4	100
Pimenteiras do Oeste	1	0	0,0	0	0,0	15	0
Porto Velho	245	165	67,3	3	1,2	745	30,6
Presidente Médici	1	1	100,0	1	100,0	5	100
Rio Crespo	1	1	100,0	1	100,0	4	100
Rolim de Moura	2	1	50,0	1	50,0	3	33,3
Santa Luzia d'Oeste	1	1	100,0	0	0,0	2	0

São Miguel do Guaporé	1	1	100,0	1	100,0	1	100
Teixeirópolis	1	1	100,0	0	0,0	2	0
Theobroma	2	1	50,0	1	50,0	4	0
Vilhena	10	7	70,0	2	20,0	37	94,6
Rondônia	385	268	69,6	57	14,5	1.128	47,6

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO - Acessado em 16/01/2023

Nessa tabela está a distribuição dos casos novos tuberculose pulmonar positiva com comprovação laboratorial por município de residência, com discriminação da proporção de cura; Tratamento Diretamente Observado (TDO) realizado; e contatos identificados e examinados dos municípios que diagnosticaram casos no ano de 2021, referente a Coorte de 2022.

Nesse contexto são contabilizados os casos com exame de escarro positivo, seja pela baciloscopia, teste rápido molecular e cultura de escarro. Casos com a forma pulmonar e para os que estão com a forma pulmonar + a forma extrapulmonar.

55.19. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TRACOMA

O tracoma permanece dentre as doenças negligenciadas que mais preocupam as autoridades sanitárias, existindo desde a antiguidade, estando presente especialmente nos países em desenvolvimento. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) realizou um inquérito em escolares no período de 2002 a 2008, que apontou prevalência de 5% de tracoma em 1.514 municípios do país.

Segundo dados do SINAN, no período de 2017 a 2021, foram examinados 22.245 escolares em 11 municípios prioritários, sendo detectados 211 casos de tracoma, 81,02% com forma clínica do Tracoma Inflamatório Folicular – TF, e taxa de detecção no estado, neste período, de 0,97%.

A prevenção do tracoma pode ser realizada com a adoção de hábitos adequados de higiene, como lavagem do rosto das crianças com frequência e não compartilhamento de objetos de uso pessoal como lenços, roupas, toalhas, entre

outros. A doença muitas vezes é assintomática, porém, em todos os casos o início da manifestação clínica é uma conjuntivite folicular.

O diagnóstico é clínico mediante exame ocular. Todos os casos de tracoma são tratados com azitromicina, distribuído pela rede pública de saúde, inclusive para tratamento dos contatos domiciliares, para evitar as recorrências. A identificação precoce do tracoma permite que os indivíduos acometidos sejam tratados em tempo hábil, com finalidade de evitar a evolução da doença para cegueira e interromper o ciclo de transmissão da bactéria.

Em Rondônia houve melhora dos indicadores, após o Inquérito Nacional de 2007 e 5 anos consecutivos da Campanha Nacional em escolares de 05 a 14 anos, da rede pública de ensino.

Em 2022 retornamos às ações de vigilância e controle do Tracoma em 17 municípios de Rondônia. Foram realizadas ações em parceria com PSE/ESF - exames oculares específicos do Tracoma e palestras educativas sobre saúde facial em 57 escolas da rede pública de ensino, bem como inquérito domiciliar em 07 aldeias do DSEI Porto Velho-RO.

Tabela 425. Demonstrativo das atividades realizadas pelo Programa Estadual do Tracoma, segundo municípios. Rondônia, fevereiro a dezembro de 2022.

Região de Saúde	Municípios	N° de examinados	Casos positivos
GRS I	Ji-Paraná	837	5
GRS I	Mirante da Serra	860	17
GRS IV	Cujubim	1395	4
GRS IV	Buritis	1359	4
GRS IV	Machadinho	1175	17
GRS V	Nova Brasilândia	836	1
GRS VI	Guajará Mirim	143	4
GRS I	São Francisco	743	3
GRS V	Alto Alegre dos Parecis	841	1
GRS I	Teixeirópolis	317	0
GRS III	Colorado D'Oeste	769	1
GRS II	Pimenta Bueno	878	1
GRS V	Castanheiras	407	0
GRS V	Santa Luzia	302	2

GRS V	Alta Floresta	918	1
GRS V	Seringueiras	1084	3
DSE I / PVH	Jaru	118	1
DSE I / PVH	Candeias	101	1
TOTAL		**13.083**	**66**

Fonte: Relatórios de campo/Programa Estadual do Tracoma/SINAN/AGEVISA/RO.

Portanto, o ano de 2022 foi encerrado, tendo-se examinado 13.083 escolares, com detecção de 66 casos positivos em 17 municípios, com uma prevalência de 0,50%, demostrando uma redução importante dos casos de tracoma no estado. Foram priorizados os municípios com maiores cargas de doença nos anos anteriores.

O Estado de Rondônia em 2022, teve uma prevalência menor que 1%, podendo entrar na programação de eliminação de tracoma como causa de cegueira no Estado.

55.20. Núcleo de Vigilância e Controle DA Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar - NDITH

Programa de Vigilância e Controle das Doenças Exantemáticas – Sarampo, Rubéola, Síndrome da Rubéola Congênita e Varicela

55.21. SARAMPO

Doença viral, infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível, extremamente contagiosa. O agente etiológico é um vírus RNA, pertencente ao gênero Morbillivirus, família Paramyxoviridae.

Após os últimos casos da doença no ano de 2015, o Brasil recebeu em 27 de setembro de 2016, do Comitê Internacional de Experts, o Certificado da Eliminação do Sarampo. Nos anos de 2016 e 2017, não foram confirmados casos

de sarampo no País. Entretanto, em 2018 ocorreu a reintrodução do sarampo, a partir de casos originários principalmente da Venezuela que, devido à proximidade com a fronteira, concentram-se na região Norte, com 10.245 casos em 2018. Em 2019, após um ano de grande circulação do vírus (genótipo D8), o Brasil perdeu a certificação de "País livre do vírus do sarampo", sendo confirmados 20.901 casos de sarampo em 2019; 8.100 casos em 2020; 676 casos em 2021 e 44 casos em 2022, em quatro estados: Amapá (32 casos), São Paulo (8), Rio de Janeiro (2) e Pará (2).

Em Rondônia, a circulação endêmica do vírus do sarampo foi interrompida em 1999, ocorrendo a reintrodução do vírus no estado em 2018, em decorrência de surto de sarampo na Venezuela, relacionado ao genótipo D8, que extrapolou as fronteiras daquele país, chegando ao Brasil, Colômbia, Argentina, Chile, Equador e Peru. Os primeiros estados brasileiros atingidos foram Roraima e Amazonas. Nesse mesmo ano, quatro casos de sarampo procedentes de Manaus/AM chegaram a Rondônia, havendo um rápido e eficiente trabalho de vigilância, não sendo registrado nenhum caso secundário. A transmissão foi interrompida 90 dias após, mantendo-se as medidas de vigilância e vacinação em todo estado.

Em Rondônia, no período de 2018 a 2022*, foram notificados 169 casos suspeitos de sarampo, devidamente investigados, com coleta de amostras clínicas e instituição de medidas de controle pertinentes.

Tabela 426. Casos de sarampo notificados e confirmados, por ano de diagnóstico e taxa de incidência/100.000hab. Rondônia, 2018 a 2022*.

Ano	Nº de casos		Tx. Inc/100.000 hab.
	Notificados	Confirmados	
2018	64	2	0,11
2019	40	1	0,06
2020	17	6	0,33
2021	09	0	0,00
2022*	48	0	0,00
Rondônia	**169**	**9**	

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em jan/2023.

Todos os casos foram descartados e confirmados por critério laboratorial (sorologia e isolamento viral). Dos 169 casos suspeitos notificados, nove foram confirmados para sarampo (dois em 2018, um em 2019 e seis em 2020). Em 2021 e 2022 não foram confirmados casos de sarampo em Rondônia.

Em 2018 foram confirmados quatro casos de sarampo, entretanto, apenas dois foram considerados autóctones (Porto Velho/RO e Ji-Paraná/RO), os outros dois casos foram considerados importados (Manaus/AM). Os quatro casos estavam em Manaus no período da transmissão da doença.

Em 2019 foi confirmado apenas um caso de sarampo, em Cacoal/RO, não tendo sido identificado a origem do surto. Em 2020 foram notificados 17 casos suspeitos, com seis casos confirmados, todos residentes em Vilhena/RO. Os casos índices pertenciam a uma família de quatro pessoas, procedente da cidade de Itupiranga/PA, com histórico de sarampo nos pais antes do deslocamento para Rondônia. Já em Vilhena/RO as duas crianças gêmeas de cinco meses de idade, apresentaram quadro clínico de sarampo, uma delas com complicações pulmonares, evoluindo para óbito. A partir desses dois casos ocorreram outras notificações de casos suspeitos, que estavam internados na mesma época que as duas crianças, na mesma unidade hospitalar.

Em 2021 foram notificados nove casos suspeitos de sarampo, todos descartados por critério laboratorial. Em 2022 foram notificados e investigados 48 casos suspeitos de sarampo, todos descartados por critério laboratorial. Em 2022 ocorreu surto de dengue no estado.

Tabela 427. Casos suspeitos de sarampo: notificados, confirmados, inconclusivos e descartados, segundo município de residência. Rondônia, 2022*.

Município	Casos suspeitos			
	Notificados	Confirmados	Inconclusivos	Descartados
Alto Paraíso	1	0	0	1
Alvorada d'Oeste	1	0	0	1
Cabixi	9	0	0	9
Cacoal	3	0	0	3
Castanheiras	1	0	0	1

Ji-Paraná	8	0	0	8
Ouro Preto d'Oeste	1	0	0	1
Porto Velho	19	0	0	19
Presidente Médici	1	0	0	1
Rio Crespo	2	0	0	2
São Francisco do Guaporé	1	0	0	1
Vilhena	1	0	0	1
RONDÔNIA	**48**	**0**	**0**	**48**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Durante o período de janeiro a dezembro de 2022, foram solicitados cerca de 316 exames para diagnóstico de Sarampo. Os 316 exames foram provenientes de 20 dos 52 municípios que compreende todo o Estado de Rondônia.

O aumento no quantitativo de amostras para sorologia no mês de abril foi decorrente do primeiro Dia "S", iniciado em 28/04/2022 em todo território nacional, uma ação que faz parte do Plano Operacional Unificado para Interrupção do Surto de Sarampo no Brasil**.** Através dessa ação o LACEN/RO detectou no Estado, inicialmente, cinco amostras positivas para sarampo (IgM positivo), sendo duas procedentes de Porto Velho e três de Cabixi. A investigação epidemiológica dos casos de Porto Velho identificou outros dois contatos que também apresentaram IgM positivo para Sarampo.

As 316 amostras que foram analisadas para IgM-Sarampo, pelo método de ELISA, apresentaram resultados "Não Reagentes" (316/0), ou seja, 100% não reagentes. As regiões de saúde com maior número de casos suspeitos notificados, no período, foram: Região Madeira-Mamoré (91 casos), Região Central (84 casos) e a Região do Cone Sul (32 casos) e a Região com menor número de casos foi a Região do Vale do Guaporé (3 casos).

Em 2020 o Ministério da Saúde por meio do Grupo Técnico das Exantemáticas, iniciou a elaboração do Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus do Sarampo no Brasil, juntamente com os Estados que tiveram casos de Sarampo em 2020, dentre esses, o Estado de Rondônia. Essa estratégia está articulada entre a Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI)/Ministério da Saúde, Organização Pan-americana de Saúde (OPAS),

Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Em 8 de agosto de 2022, diante do cenário do sarampo, o Ministério da Saúde (MS) ativou a Sala de Situação do Sarampo, cujo desenvolvimento foi pautado em um plano de trabalho com atribuições e matriz de responsabilidades definidas, segundo cada área técnica, de cada Secretaria que compõem a Sala de Situação, e com data definida para desmobilização. Em 15 de dezembro de 2022, 130 dias após a sua ativação, a sala de situação foi encerrada.

55.22. RUBÉOLA

Doença exantemática aguda, de etiologia viral, com alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de abortos, natimortos e à síndrome da rubéola congênita (SRC) (World Health Organization, 2018). O agente etiológico é um Vírus RNA, do gênero Rubivirus e da família Matonaviridae

O Brasil recebeu em 23 de abril de 2015, do Comitê Internacional de Experts, o Certificado da Eliminação da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita. Tanto no Brasil, quanto em Rondônia, os últimos casos de rubéola ocorreram em 2008. Um caso de rubéola confirmado em 2014 foi considerado importado, proveniente das Filipinas, genótipo 2B, sem nenhum caso secundário. Portanto, desde 2009 não há confirmação de casos autóctones de rubéola no Brasil. Todos os casos notificados no período foram descartados por critério laboratorial.

Tabela 428. Casos suspeitos de rubéola notificados e descartados, por ano de diagnóstico. Rondônia, 2018 a 2022*.

Ano	Casos suspeitos	
	Notificados	Descartados
2018	7	0
2019	14	0
2020	3	0
2021	14	0
2022*	17	0

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)

A importância epidemiológica da Rubéola está representada pela ocorrência da Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) que é uma doença que ocorre em bebês em desenvolvimento no útero, que resulta da infecção materna pelo vírus da rubéola durante a gravidez (Centers for Disease Control and Prevention, 2020). Quando uma mulher é infectada com o vírus da rubéola no início da gravidez, ela tem 90% de chance de transmitir o vírus ao feto (World Health Organization, 2019). Isso pode causar abortos espontâneos, mortes fetais/natimortos, ou os bebês em desenvolvimento podem ter defeitos congênitos graves, com consequências devastadoras para toda a vida. O agente etiológico é um Vírus RNA, pertencente ao gênero Rubivirus, família Matonaviridae.´

No período de 2018 a 2022 não ocorreram casos confirmados de SRC no Brasil e em Rondônia.

55.23. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA INFLUENZA

A influenza, popularmente conhecida como gripe, é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com grande potencial de transmissão. Ela ocorre durante todo o ano, mas é mais frequente no outono e no inverno, quando as temperaturas caem, principalmente no sul e sudeste do país, no norte do Brasil a sazonalidade se comporta de forma distinta, em consequência do inverno amazônico.

O sistema de informação que que dá base para o monitoramento dos dados epidemiológicos da vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG) e da circulação dos vírus influenza no país, a partir de uma rede de Vigilância Sentinela de SG, é o Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), implantado no ano 2000.

Em 2009, com a pandemia pelo vírus influenza A (H1N1), foi implantada a vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), e em 2012, o sistema foi adequado ao novo modelo de vigilância (Portaria Nº 2.693, de 17 de novembro de 2011 e republicada em 26 de abril de 2012) com implementação de rotinas para monitoramento dos casos de SRAG internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) das unidades sentinelas e de internações pelas CID 10: J09 a J18.

Em 2020, com a pandemia causada pelo SARS-CoV-2, o monitoramento do vírus influenza como também de outros vírus respiratórios se tornou imprescindível. Entretanto, devido ao sistema de vigilância utilizar o modelo sentinela, houve a priorização para o diagnóstico molecular do SARS-CoV-2.

Em 2021, foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), 13 óbitos por Influenza que, segundo a Classificação Internacional de Doenças – CID 10, tem os códigos J10 e J11. Quanto aos municípios de ocorrência, 38,5% ocorreram em Ji-Paraná e 61,5% em oito município, sendo Ji-Paraná (5 óbitos), Alta Floresta d'Oeste (1 óbito), Cacoal (1 óbito), Guajará-Mirim (1 óbito), Ouro Preto do Oeste (1 óbito), Porto Velho (1 óbito), Presidente Médici (1 óbito), Vilhena (1 óbito) e São Miguel do Guaporé (1 óbito).

O monitoramento identificou em 2022, a presença de vírus Influenza em 10 municípios e um importante aumento na positividade dos casos notificados com SG e redução de SRAG, conforme demostrado nas tabelas abaixo. A redução de casos notificados se deve, principalmente, às campanhas de multivacinação, com inclusão de Covid-19 e Influenza, estratégia fundamental para a redução de casos e a severidade dos quadros, impactando no número de hospitalizações e óbitos.

Tabela 429. Notificações de Síndrome Gripal. Rondônia, 2018 a 2022*.

Ano	Notificações	SG por Influenza	Tipo	Subtipo
2018	331	9	Influenza A	Influenza A (H1N1) pdm09 Influenza A/H3 sazonal
2019	304	21	Influenza A Influenza B	Influenza A (H1N1) pdm09 Influenza A/H3 sazonal Influenza A não subtipado
2020	1075	4	Influenza B	
2021	1301	136	Influenza A	Influenza A (H1N1) pdm09

				Influenza A/H1 sazonal Influenza A/H3 sazonal Influenza A não subtipado
2022	886	271	Influenza A Influenza B	Influenza A (H1N1) pdm09 Influenza A não subtipado

Fonte: SIVEP-Gripe, SG. Acesso em: 11 de janeiro de 2023. *Dados parciais, sujeitos a revisão.

Tabela 430. Notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Rondônia, 2018 a 2022*.

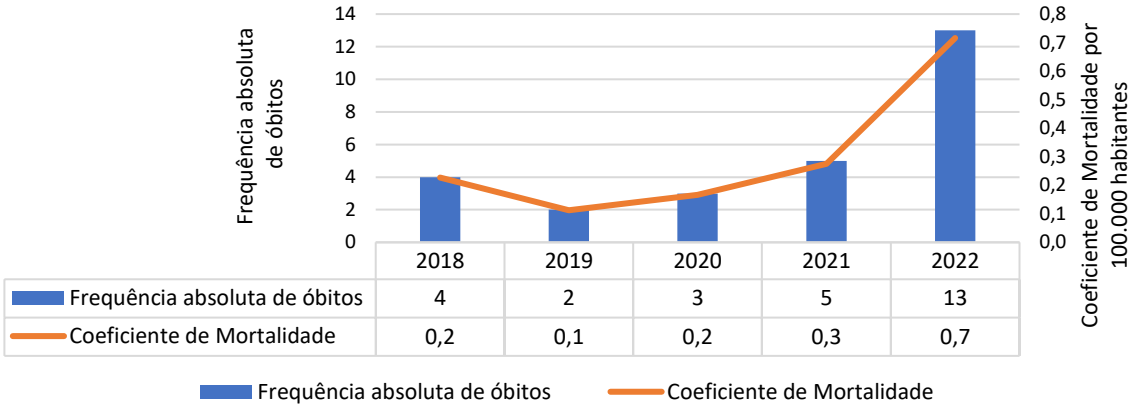
Ano	Notificações	SRAG por Influenza	Tipo	Subtipo
2018	0	0		
2019	147	28	Influenza A	Influenza A (H1N1) pdm09 Influenza A (H3N2) Influenza A/H3 sazonal
2020	8697	24	Influenza A	Influenza A (H1N1) pdm09 Influenza A (H3N2) Influenza A não subtipável
2021	15059	147	Influenza A	Influenza A (H1N1) pdm09 Influenza A (H3N2) Influenza A não subtipado Influenza A não subtipado
2022	3349	50	Influenza A Influenza B	Influenza A não subtipado

Fonte: SIVEP-Gripe, SRAG. Acesso em: 11 de janeiro de 2023. *Dados parciais, sujeitos a revisão.

Para o ano de 2022, o cálculo da incidência da influenza em Rondônia, foi obtido a partir da soma dos diagnósticos de SG e SRAG, totalizando 321 casos, utilizando como denominador a população estadual de 1.815.278 hab., obtendo-se uma taxa de incidência de 17,7 casos/100.000 habitantes.

O coeficiente de mortalidade por influenza em Rondônia, no período de 2018 a 2022*, assim como a frequência absoluta de óbitos, apresentou variação de 2 óbitos/CI= 0,1/100.000 hab., a 13 óbitos/CI= 0,7/100.000 hab. Entre 2021 e 2022*, houve um aumento de 160% na frequência dos óbitos e, quando comparado a 2018, início da série histórica, o aumento foi de 225%.

Figura 94. Frequência absoluta de óbitos por Influenza e Coeficiente de Mortalidade Específica. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. Acesso em: 10 de janeiro de 2023. *Dados parciais, sujeitos a revisão.

Em relação ao sexo dos óbitos por influenza, 6 óbitos/46,2% eram do sexo masculino, e 7 óbitos/53,8% do sexo feminino. A tabela 14 apresenta os dados por sexo e faixa etária, no período estudado. As faixas etárias com maiores ocorrências foram, 0 a 9 anos (3 casos), 60 a 69 anos (3 casos) e > 80 anos (3 casos), representam 69,2% dos óbitos ocorridos no período.

Tabela 431 Frequência absoluta e relativa de óbitos por Influenza por faixa etária e sexo. Rondônia, 2022*.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total	%
0 a 9 anos	2	1	3	23,1
10 a 19 anos	0	0	0	0,0
20 a 29 anos	0	1	1	7,7
30 a 39 anos	0	1	1	7,7
40 a 49 anos	0	0	0	0,0
50 a 59 anos	0	0	0	0,0
60 a 69 anos	1	2	3	23,1
70 a 79 anos	1	1	2	15,4
>80 anos	3	0	3	23,1
RONDÔNIA	**7**	**6**	**13**	**100,0**

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. Acesso em 11 de janeiro de 2023. *Dados parciais, sujeitos a revisão.

A principal medida de prevenção da influenza é a vacinação anual, aplicada no período de maior circulação dos vírus influenza, visando reduzir a infecção e o agravamento da doença. Porém, assim como as demais vacinas do calendário básico, o estado não alcançou a meta de vacinar 80% da população alvo.

Quando ocorre o adoecimento, o tratamento da influenza é realizado com Fosfato de Oseltamivir (Tamiflu), associado à medicação sintomática e medidas gerais de suporte.

55.24. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DIFTERIA E COQUELUCHE

DIFTERIA

Doença toxi-infecciosa aguda, contagiosa, potencialmente letal, imunoprevenível, causada por bacilo toxigênico, que frequentemente se aloja nas amígdalas, faringe, laringe, fossas nasais e, ocasionalmente, em outras mucosas e na pele. É caracterizada por apresentar placas pseudomembranosas típicas. O agente etiológico é o *Corynebacterium diphtheriae*, bacilo Gram-positivo, que pode produzir uma exotoxina de origem proteica, a toxina diftérica, o principal fator de virulência da difteria.

Tabela 432. Distribuição de casos notificados e confirmados de Difteria. Rondônia, 2018 a 2022*.

UF	2018		2019		2020		2021		2022*	
	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.
Rondônia	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

A ocorrência de casos de difteria no Estado é baixa. A tabela abaixo mostra o comportamento da difteria nos anos de 2018 a 2022*. Observa-se na série histórica, que nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2022 não houve registro de casos. Em 2020 foram notificados dois casos, no município de Cacoal, sendo um caso descartado e um caso confirmado por critério laboratorial, classificado como Difteria Cutânea (lesão na perna), paciente adulto, morador da área rural desse município, evoluindo para cura.

COQUELUCHE

Doença infecciosa aguda, de alta transmissibilidade, de distribuição universal. Importante causa de morbimortalidade infantil. Compromete o aparelho respiratório (traqueia e brônquios) e se caracteriza por paroxismos de tosse seca. Em lactentes, pode resultar em um número elevado de complicações e até em morte. O agente etiológico é a *Bordetella pertussis*, coco-bacilo Gram-negativo, aeróbio, não esporulado, imóvel e pequeno (1 mm). É doença de notificação compulsória em todo o território nacional.

Em Rondônia, no período de 2018 a 2022*, foram confirmados 12 casos de coqueluche. A tabela abaixo, apresenta o comportamento dos casos, por Região de Saúde, mostrando que houve queda importante na notificação de casos, a partir de 2020, com pequena recuperação em 2022, coincidindo com o período da pandemia da Covid-19.

Tabela 433. Casos notificados e confirmados de coqueluche, segundo Região de Saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.

Região de Saúde	2018		2019		2020		2021		2022*	
	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.
Madeira Mamoré	11	3	1	1	1	0	3	0	2	0
Vale do Jamari	4	0	2	0	0	0	1	0	3	1
Central	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Café	7	1	7	3	0	0	0	0	1	0
Zona da Mata	3	1	2	0	1	0	0	0	0	0
Cone Sul	1	0	0	0	2	1	0	0	2	0
Vale do Guaporé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rondônia	**28**	**5**	**12**	**4**	**4**	**1**	**4**	**0**	**8**	**1**

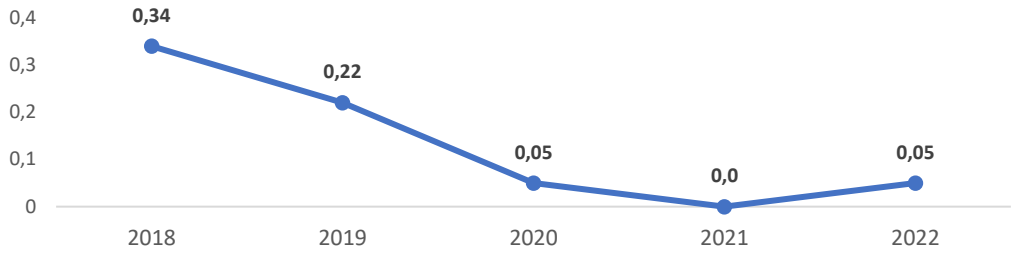
Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Dos 12 casos confirmados, 06 casos (50,0%) foram diagnosticados em 2018; 04 casos (33,4%) em 2019; 01 caso (8,3%) em 2020; nenhum caso em 2021 e 1 caso/8,3% em 2022. Sem registro de óbitos. Nas regiões de saúde, Central, Zona da Mata e Vale do Guaporé não foram confirmados casos de coqueluche.

O sexo mais acometido foi o feminino, e a faixa etária foi a de menor de 01 ano, principalmente naqueles que ainda não tinham iniciado o esquema vacinal. A taxa de incidência da doença vem apresentando tendência de queda, atribuída à

subnotificação, mais acentuada no período da pandemia pelo SARS-CoV-2, com taxa variando de 0,34 casos/100 mil hab. em 2018, para zero em 2021.

Figura 95. Taxa de incidência de coqueluche. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

O diagnóstico laboratorial da coqueluche e difteria são realizados através de cultura da secreção da nasofaringe para o isolamento tanto da *Bordetella pertussis*, quanto do *Corynebacterium diphtheriae*, considerada técnica padrão-ouro.

Tabela 434. Casos de coqueluche, segundo critério de confirmação. Rondônia, 2018 a 2022*.

Ano	Casos confirmados	
	Critério clínico	Critério laboratorial
2018	6	0
2019	4	0
2020	1	0
2021	0	0
2022	1	0
Total	**12**	**0**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Nos últimos cinco anos, Rondônia não confirmou nenhum caso de coqueluche por critério laboratorial (cultura), portanto, um grande desafio para 2023 é qualificar o diagnóstico, atualmente realizado com bases clínicas, Raio X e hemograma. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é confirmar 80% ou mais dos casos, por critério laboratorial (cultura). O principal fator que vem contribuindo para esse resultado é o baixo número de coletas de amostra de nasofaringe em tempo oportuno.

VACINAÇÃO (COQUELUCHE E DIFTERIA)

A vacinação é a medida mais eficaz e adequada de prevenção e controle desse grupo de doenças. As vacinas pentavalente (vacina adsorvida difteria, tétano, pertussis, hepatite B e Haemophilus influenzae tipo b), e a vacina tríplice bacteriana (DTP) devem ser aplicadas em crianças, mesmo quando os responsáveis refiram história da doença.

Na rotina dos serviços, o esquema da vacina pentavalente corresponde a três doses, administradas aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo recomendado de 60 dias entre as doses, mínimo de 30 dias em situações especiais. A terceira dose não deverá ser administrada antes dos 6 meses de idade. São necessárias doses de reforço com a vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (DTP), que devem ser administradas aos 15 meses e aos 4 anos de idade. A vacina DTPa (acelular) é recomendada para crianças com risco aumentado de desenvolver ou que tenham desenvolvido eventos graves adversos à vacina com células inteiras, e está disponibilizada nos Centros de Referências para Imunobiológicos Especiais (CRIE). Outra estratégia utilizada na prevenção da coqueluche é vacinar todas as gestantes com a vacina do tipo adulto – dTpa. Essa vacina deverá ser administrada a cada gestação, a partir da 20a semana. A depender da situação vacinal encontrada, deve-se administrar uma dose da vacina dTpa para iniciar e completar o esquema vacinal, ou como dose de reforço. Em gestantes que não foram vacinadas durante a gestação, é necessário aplicar uma dose de dTpa no puerpério o mais precocemente possível. Deve-se administrar uma dose de dTpa para todos os profissionais de saúde, considerando o histórico vacinal de difteria e tétano, com reforço a cada dez anos.

Programa de Vigilância e Controle das Meningites

As meningites são doenças graves de transmissão respiratória, evolução rápida, cujo prognóstico depende do diagnóstico precoce e tratamento imediato e adequado. Pode ser causada por vários agentes como: vírus, bactérias, fungos

etc. De um modo geral, a meningite bacteriana é a mais grave, e dentre elas, merece atenção especial a Doença Meningocócica (DM), que pode se apresentar como meningite meningocócica (MM) e/ou Meningococcemia (MMCC); no Brasil, as bactérias mais comuns que podem causar meningite são a *Neisseria meningitides*, *Hemophilos influenzae*, e *Streptococcus pneumoniae*. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da saúde pública, considerando a magnitude da sua ocorrência e potencial de produzir surtos.

As meningites têm distribuição mundial e sua expressão epidemiológica depende de fatores como agente infeccioso, existência de aglomerados populacionais e características socioeconômicas dos grupos populacionais e do meio ambiente (clima). De modo geral, a sazonalidade da doença caracteriza-se pelo predomínio das meningites bacterianas no inverno e das meningites virais no verão. Um dos principais indicadores trabalhados pela vigilância é confirmar por critério laboratorial, pelo menos 60% das meningites bacterianas.

Tabela 435 Casos notificados, confirmados, descartados, e inconclusivos de Meningite. Rondônia, 2017 a 2022*.

Ano	Notificados	Confirmados	Descartados	Ign/Branco	Inconclusivos
2017	96	67	22	4	3
2018	98	63	24	8	3
2019	68	37	29	0	2
2020	58	34	20	1	3
2021	88	39	47	0	2
2022*	111	48	57	5	1
Rondônia	**519**	**288**	**199**	**18**	**14**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

O objetivo da vigilância epidemiológica é monitorar a situação epidemiológica do estado; detectar surtos precocemente; orientar e avaliar a efetividade das medidas de prevenção e controle; monitorar a incidência dos sorogrupos e sorotipos da *Neisséria Meningitidis*; monitorar o perfil de resistência das cepas da *Neisseria menigitidis*; produzir e disseminar informações epidemiológicas.

A confirmação laboratorial da etiologia é fundamental para a vigilância epidemiológica das meningites, assim como para o tratamento adequado dos casos.

Tabela 436. Casos confirmados de Meningite, segundo a etiologia. Rondônia, 2017 a 2022*.

Ano	Casos	MCC	MM	MM+MCC	MTBC	MB	MNE	MV	MOE	MP	Ign/Braco
2017	96	0	3	0	1	3	23	11	6	20	29
2018	98	3	4	1	0	11	19	14	4	7	35
2019	68	0	3	0	0	6	16	5	4	3	31
2020	58	0	1	0	1	10	10	5	6	1	24
2021	88	1	1	0	2	4	15	4	11	2	48
2022	111	0	0	0	3	15	14	5	11	0	63
RO	**519**	**4**	**12**	**1**	**7**	**49**	**97**	**44**	**42**	**33**	**230**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023. Legenda: Ign/Braco: Ignorado/em branco; MCC: Meningococcemia; MM: Meningite Meningocócica; MM+MCC: Meningite Meningocócica com Meningococcemia; MTBC: Meningite Tuberculosa; MB: Meningite por outras bactérias; MNE: Meningite não especificada; MV: Meningite Viral; MOE: Meningite por outras Etiologias; MP: Meningite por Pneumococos.

Conhecer as cepas circulantes que causam meningite no estado de Rondônia, é fundamental para o tratamento, e implementação das medidas controle da doença. Os resultados apresentados na tabela acima mostram a grande dificuldade do estado em realizar diagnóstico etiológico das meningites, uma vez que a maioria dos casos (184 casos) aparecem na série histórica como ignorado/em branco; 109 casos como meningite não especificada, enquanto as bacterianas somam 52 casos. As meningites de origem infecciosa, principalmente as causadas por bactérias e vírus, são as mais importantes do ponto de vista da Saúde Pública, pela magnitude de sua ocorrência, potencial de produzir surtos e por sua letalidade.

Tabela 437. Casos de Meningite segundo evolução. Rondônia, 2017 a 2022*.

Ano	Casos	Alta	Óbito meningite	Óbito outra Causa	Ign/Branco
2017	96	64	10	8	14
2018	98	59	8	5	26
2019	68	45	9	5	9
2020	58	36	9	4	9
2021	88	56	7	6	19
2022	111	73	5	9	24
Rondônia	**519**	**333**	**48**	**27**	**88**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que ocorram no mundo, aproximadamente, 1,2 milhões de casos e 135 mil mortes por meningite a cada ano. A distribuição da meningite é mundial e sua incidência varia conforme a região. A letalidade da doença no Brasil situa-se em torno de 20% nos últimos anos. Na forma mais grave, a Meningococcemia, a letalidade chega a quase 50%. Em Rondônia, no período avaliado a média da taxa de letalidade ficou em 11% no ano de 2017, 8,8% no ano de 2018, 10,9% no ano de 2019, 15% no ano de 2020, 7,9% no ano de 2021 e 3,3% no ano de 2022.

Tabela 438. Casos de meningites, segundo critério de confirmação. Rondônia, 2017 a 2022*.

Ano	Casos	Cultura	Clínico	Bact.	Quimioc.	Clínico /Epip.	PCR viral	Outra técnica	Em branco
2017	96	22	14	4	21	0	1	6	28
2018	98	13	10	10	24	1	0	5	35
2019	68	10	10	2	11	0	1	1	31
2020	58	8	4	6	12	0	1	3	24
2021	88	4	16	5	4	1	0	9	49
2022*	111	16	8	7	13	1	0	3	63
Rondônia	**519**	**73**	**64**	**34**	**85**	**3**	**3**	**27**	**230**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.
Legenda: Clín.: Clínico; Bact.: Bacterioscopia; Quimioc.: Quimiocitológico; Clínico/Epid.: Clínico-epidemiológico; PCR viral: Isolamento viral/PCR.

A confirmação de meningite por critério laboratorial é útil para avaliar a eficiência do sistema de vigilância epidemiológica quanto à sua capacidade de encerrar os casos de meningites bacterianas com técnicas laboratoriais que permitem a identificação do agente etiológico. O estado não vem alcançando essa meta, resultando em desconhecimento dos sorogrupos e sorotipos das meningites bacterianas circulantes. A falta de instrumentos e insumos laboratoriais, como kits diagnósticos dificulta a realização do diagnóstico e a identificação do agente etiológico.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA TOXOPLASMOSE

A toxoplasmose é uma doença infecciosa, congênita ou adquirida, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. Ocorre em animais de estimação e

de produção, incluindo suínos, caprinos, aves, animais silvestres, gatos e a maioria dos vertebrados terrestres homeotérmicos (bovinos, suínos, caprinos, etc.).

O gato e outros felinos, que são os hospedeiros definitivos, estão relacionados com a produção e eliminação dos oocistos (ovos) e perpetuação da doença, uma vez que somente neles ocorre a reprodução sexuada dos parasitos. Eles ingerem os cistos que estão nos tecidos dos animais homeotérmicos, principalmente dos ratos e pássaros. Após essa ingestão passam a eliminar nas fezes por um período em média de quinze dias os oocistos não esporulados, sendo que provavelmente esta será a única vez durante a vida que esse gato irá eliminar os oocistos não esporulados. No ambiente, através de condições ideais de temperatura, pressão, oxigenação e umidade, os oocistos levam de 1 a 5 dias para se esporular e se tornar infectantes.

TRANSMISSÃO:

A toxoplasmose pode ser adquirida pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados com os oocistos esporulados, presentes nas fezes de gatos e outros felídeos, por carnes cruas ou mal passadas, principalmente de porco e de carneiro, que abriguem os cistos do protozoário *Toxoplasma gondii*. A toxoplasmose pode ser transmitida de mãe para filho, mas não se transmite de uma pessoa para outra apesar de que já foi constatado a transmissão por transfusão sanguínea e transplante de órgãos de pessoas infectadas.

EPIDEMIOLOGIA:

Existe em todo o mundo. Mais de metade da população, mesmo em países desenvolvidos, tem anticorpos específicos contra o parasita, o que significa que está ou já esteve infectada (o que não significa que tenha tido a sintomatologia da doença, pode ter tido a infecção assintomática). O ser humano é infectado após ingerir oocistos expelidos com as fezes por gatos infectados, ou ao comer carne mal cozida de um animal que tenha ingerido o parasita de fezes de felídeos

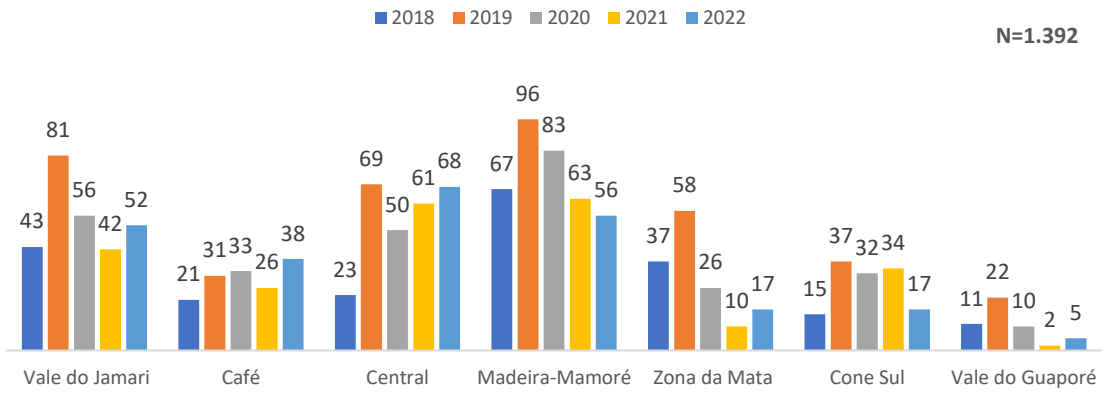
(ovelhas, vacas e porcos, tal como os humanos são infectados). Levando em conta também, que o modo de contaminação mais comum é ingerindo carne mal cozida e contaminada.

É importante que as mulheres grávidas façam o exame que detecta se elas são imunes à toxoplasmose. Se a infecção se der durante a gravidez (o que ocorre em 0,5% das gestações), os parasitas podem atravessar a placenta e infectar o feto, o que pode levar a abortos e a malformações em um terço dos casos, malformações como hidrocefalia podendo também ocorrer neuropatias e oftalmopatias na criança como déficits neurológicos e cegueira, mas se a infecção tiver sido antes do início da gravidez não há qualquer perigo, mesmo que existam cistos.

A toxoplasmose na gestante e a forma congênita requerem ações transversais para diagnóstico, monitoramento, investigação, tratamento e vigilância (municipal, estadual e federal), que incluem diversos graus de envolvimento das áreas de pré-natal, parto e puerpério, assistência farmacêutica, atenção especializada, crescimento e desenvolvimento, entre outras (BRASIL, 2018)

A Classificação Internacional de Doenças – 10ª Revisão (CID-10) O98.6 corresponde a “Doenças causadas por protozoários complicando a gravidez, o parto e o puerpério”; usada para notificar a toxoplasmose adquirida na gestação. Isso reforça a necessidade do preenchimento dessa informação no campo de “Informações complementares e observações” da ficha de notificação individual do SINAN.

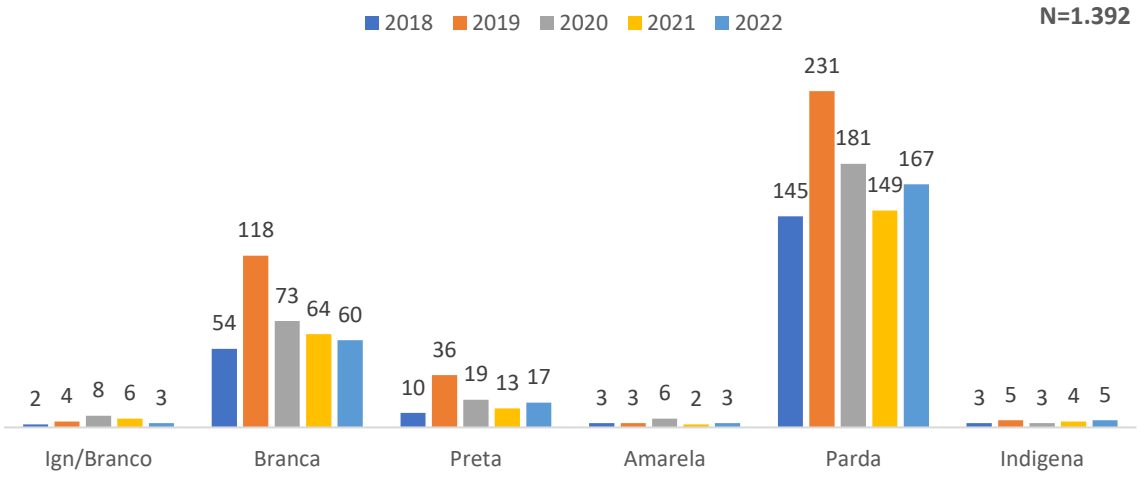
Figura 96. Toxoplasmose em gestante, por região de saúde de residência. Rondônia. 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

A figura acima mostra as sete regiões de saúde do Estado, todas notificaram e trataram os casos de toxoplasmose na gestação, a maior concentração dos casos está na região de saúde Madeira Mamoré onde fica a capital do estado.

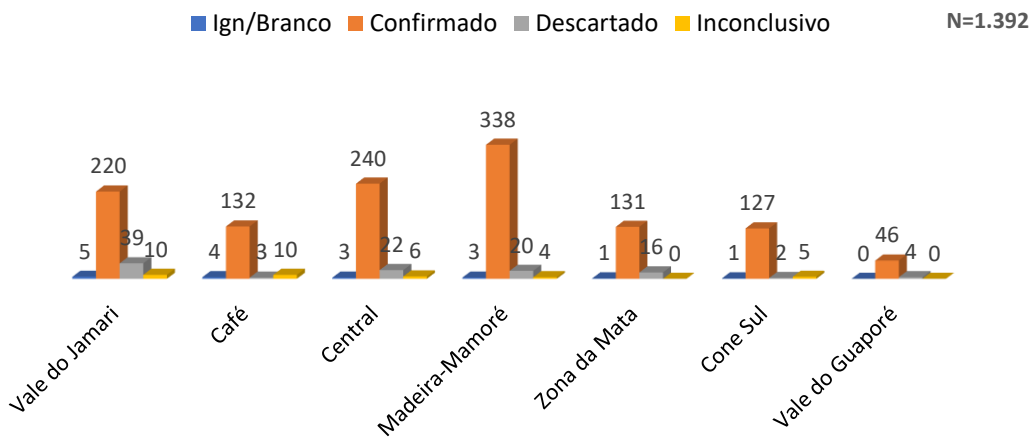
Figura 97. Toxoplasmose em gestante, segundo raça. Rondônia. 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

A toxoplasmose gestacional, atinge todas as raças sendo a raça parda em maior número ao longo dos cinco anos avaliados, seguida da raça branca e preta, além de poucos casos ignorados ou em branco.

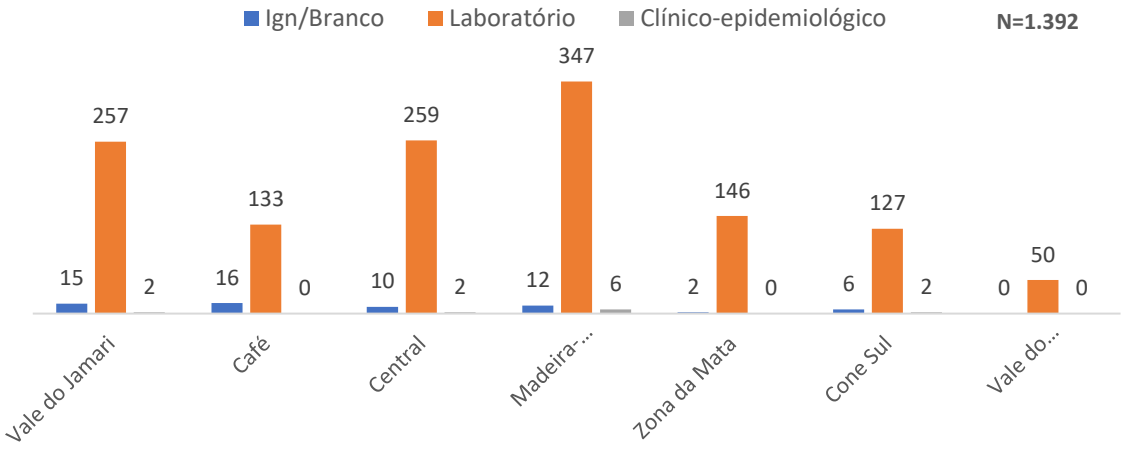
Figura 98. Toxoplasmose em gestante, por classificação final e região de saúde. Rondônia. 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais acumulados, acesso em 14 de dezembro de 2022.

Todos os casos em gestantes, foram confirmados ou descartados por critério laboratorial.

Figura 99. Toxoplasmose em gestante, por critério de confirmação e região de saúde. Rondônia. 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais acumulados, acesso em 14 de dezembro de 2022.

Nos casos de gestantes confirmadas com toxoplasmose, o critério de confirmação no período analisado, foi predominantemente laboratorial, em todas as regiões de saúde.

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA:

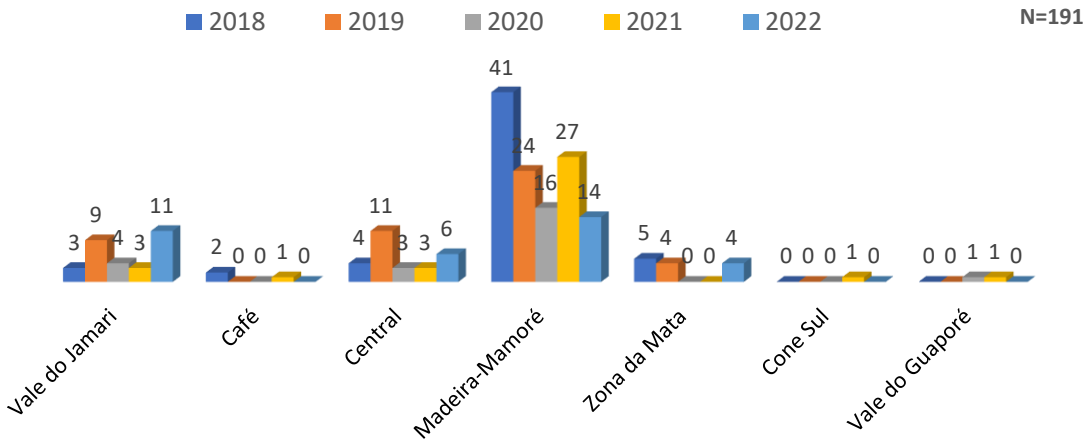
Todo recém-nascido (RN) suspeito de toxoplasmose congênita deve ser submetido à investigação completa para o diagnóstico final, incluindo exame clínico e neurológico, exame oftalmológico completo com fundoscopia, exame de imagem cerebral (ecografia ou tomografia computadorizada), avaliação auditiva, exames hematológicos e de função hepática (BRASIL, 2013; 2014; MARQUES et al., 2015).

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES SOBRE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA:

1. Fazem parte da investigação do RN suspeito para toxoplasmose congênita o exame oftalmológico completo com fundoscopia, o exame de imagem cerebral (ecografia ou tomografia computadorizada) e o hemograma com plaquetas.
2. O exame do líquor é indicado para os pacientes com alterações neurológicas clínicas e/ou de imagem e diagnóstico confirmado de tomografia de crânio.
3. Considerar como sugestivas de toxoplasmose congênita as seguintes manifestações: retinocoroidite, calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais, micro ou macrocefalia, icterícia com predomínio de bilirrubina direta, esplenomegalia ou hepatoesplenomegalia.
4. Os casos suspeitos de toxoplasmose, que apresentam IgG positiva e IgM/IgA negativas no primeiro semestre de vida, devem repetir mensalmente ou a cada dois meses, a sorologia para acompanhamento de IgG até confirmação ou a exclusão da infecção. Nesses casos, a técnica usada para IgG deve incluir diluições que resultem na quantificação exata, permitindo comparação entre os títulos; e os testes seriados precisam ser feitos pela mesma técnica, de preferência no mesmo laboratório.

5. Os óbitos ou abortos suspeitos ou confirmados devem ser notificados e investigados utilizando-se a Ficha de Notificação/Conclusão.

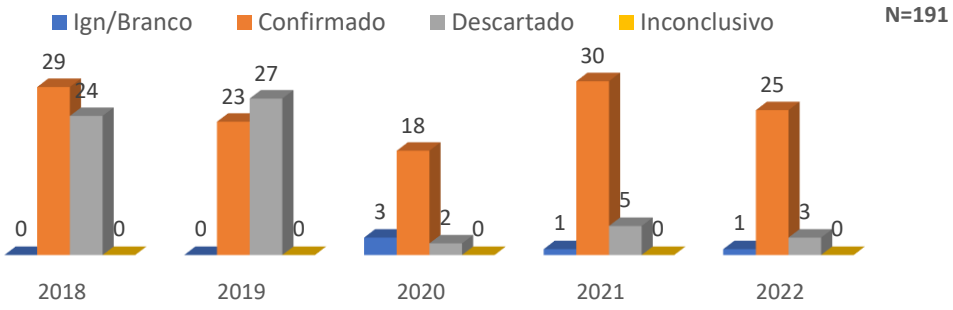
Figura 100.Toxoplasmose congênita notificadas por região de saúde de residência. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

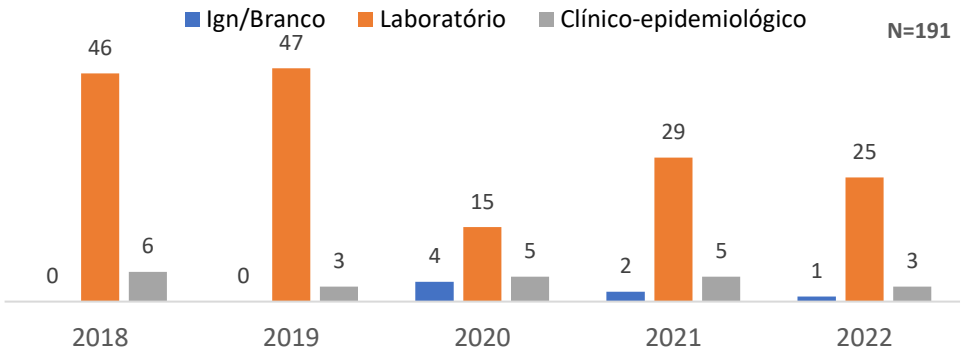
Todas as regiões da saúde notificaram casos de toxoplasmose congênita, com maior número de casos na região Madeira Mamoré.

Figura 101. Classificação final da toxoplasmose congênita. Rondônia, 2018 a 2022*.



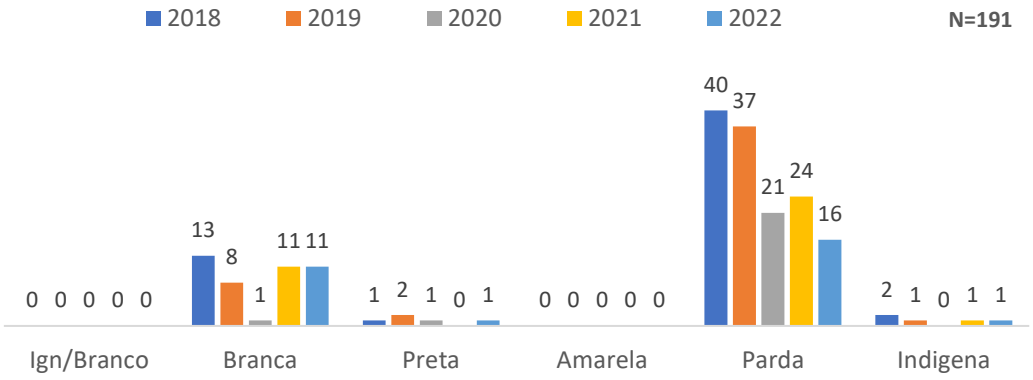
Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

Figura 102. Toxoplasmose congênita por critério de confirmação. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

Figura 103. Toxoplasmose congênita por raça. Rondônia, 2018 a 2022*.



Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

Outras toxoplasmoses:

Tabela 439. Outras toxoplasmoses, outros órgãos, e toxoplasmose ocular. Rondônia, 2018 a 2022*.

Região de residência	2020			2021			2022		
	Toxo outros órgãos	Toxo ocular	Outras toxoplasmoses	Toxo outros órgãos	Toxo ocular	outras toxoplasmoses	Toxo outros órgãos	Toxo ocular	Outras toxoplasmoses
Vale do Jamari	2	0	17	1	0	9	0	0	23
Café	0	1	6	0	0	3	0	0	7
Central	0	0	12	0	1	27	1	1	28
Madeira-Mamoré	6	10	21	10	3	7	2	6	11
Zona da Mata	0	1	10	1	0	1	0	1	7
Cone Sul	2	0	1	2	0	5	0	0	7
Vale do Guaporé	0	0	0	0	0	3	0	0	2
Rondônia	**10**	**12**	**67**	**14**	**4**	**55**	**3**	**8**	**85**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 14 de dezembro de 2022.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA TOXOPLASMOSE:

Medidas individuais de prevenção da Toxoplasmose Adquirida na Gestação e Toxoplasmose Congênita.

- Cobrir a areia de áreas onde as crianças realizam atividades de recreação, para evitar que os gatos a usem como uma caixa de areia.
- Mudar a areia da caixa dos gatos de estimação diariamente para que os oocistos excretados não tenham tempo de se tornarem infecciosos.
- Não alimentar gatos com carne crua ou malpassada e evitar que eles circulem no ambiente externo, onde possam ingerir roedores e passarinhos.
- Evitar o contato com gatos de rua ou de outros domicílios, onde os cuidados recomendados não estão garantidos.
- Mulheres grávidas e indivíduos imunocomprometidos devem usar luvas e máscara ao manusear areia e fazer jardinagem, e, depois, lavar as mãos com sabão e água tratada adequadamente.

MEDIDAS INDIVIDUAIS DE PREVENÇÃO DA INFECÇÃO POR *TOXOPLASMA GONDII*.

- Cozinhar completamente todos os tipos de carne, incluindo porco, embutidos, frango, frutos do mar e outros, antes do consumo.
- Evitar a contaminação cruzada de carne crua para outros alimentos, lavando as mãos completamente após o manuseio da carne, bem como as tábuas de corte, pratos, bancadas e utensílios, que devem ser bem lavados com água tratada e sabão.
- Beber apenas água filtrada ou fervida. Não consumir alimentos ou bebidas feitas com água que não seja filtrada ou fervida, como sorvete e sucos, pois esse comportamento pode causar infecção por *Toxoplasma gondii*.

- Evitar beber leite e produtos lácteos elaborados com leite não pasteurizado, pois eles podem conter taquizoítos de *Toxoplasma gondii*.

55.25. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS (DDA) E DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR (VEDTHA)

As doenças diarreicas agudas (DDA) correspondem a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais caracterizadas por uma síndrome, na qual ocorre a diminuição da consistência das fezes, o aumento do número de evacuações (mínimo de 3 episódios em 24 horas) e, em alguns casos, há presença de muco e sangue (disenteria). São autolimitadas, com duração de até 14 dias. O quadro clínico pode evoluir para desidratação leve à grave. Quando tratadas incorretamente ou não tratadas, podem levar à desidratação grave e ao distúrbio hidroeletrolítico, podendo ocorrer óbito, principalmente quando associadas à desnutrição. Os agentes etiológicos de origem infecciosa são as bactérias e suas toxinas, vírus, parasitos intestinais oportunistas e toxinas naturais (BRASIL, 2019).

A vigilância epidemiológica das doenças diarreicas agudas (VE-DDA) faz parte da vigilância epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar (VE-DTHA) e é composta também pela monitorização das doenças diarreicas agudas (MDDA), regulamentada pela Portaria de Consolidação n.º 5, de 28 de setembro de 2017 (BRASIL, 2017), a qual permite monitorar somente a ocorrência dos casos notificados em unidades de saúde eleitas sentinelas pela vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde, com o intuito principal de acompanhar o comportamento e a detecção de alterações no padrão local das DDA de forma a identificar, em tempo oportuno, surtos e epidemias (BRASIL, 2019).

A Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas (MDDA), compreende a identificação dos casos de DDA atendidos em Unidades Sentinelas (US), o registro

destes em formulários e a inserção semanal no Sistema Informatizado de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas (SIVEP-DDA), conforme semana epidemiológica (SE) correspondente à data do início dos sinais e sintomas. O objetivo principal da MDDA é permitir a detecção precoce de surtos ou de quaisquer alterações no padrão epidemiológico das DDA.

A VE-DTHA compreende a VE de algumas doenças de notificação compulsória como cólera, botulismo, febre tifoide, toxoplasmose adquirida na gestação e congênita e surtos DTHA, listados na Portaria GM/MS Nº 3.418, de 31 de agosto de 2022, que define a Lista de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, nos serviços de saúde públicos e privados, em todo território nacional. A Portaria Nº-205, de 17 de fevereiro de 2016, define a lista de doenças e agravos, a serem monitorados por meio de estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes, como, as doenças diarreicas agudas, rotavírus e síndrome hemolítico-urêmica. Para melhor análise, os dados gerados no SIVEP-DDA, são exportados para o Tableau Public - Monitorização DDA, que assegura maior detalhamento dos dados e apresentação em forma de diagramas, tabelas e gráficos.

MONITORIZAÇÃO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (MDDA)

A MDDA deve ser entendida como um processo de elaboração e análise de mensurações rotineiras capazes de detectar alterações no ambiente ou na saúde da população e que se expressem por mudanças no comportamento das diarreias. Consiste na coleta, na consolidação e na análise de dados mínimos – idade, procedência, data do início dos sintomas e do atendimento e plano de tratamento dos casos que buscam atendimento na unidade de saúde.

Tem como objetivos: monitorar os casos de doenças diarreicas agudas, visando detectar precocemente surtos de DDA; investigar suas causas, como fatores de transmissão e de risco; conhecer os agentes etiológicos patogênicos

circulantes; manter atividades contínuas de educação em saúde; aprimorar as medidas de prevenção e controle; reduzir morbimortalidade.

SURTO

A ocorrência de dois casos de DDA ou mais, relacionados entre si, com histórico de exposição à mesma fonte ou de alteração do padrão epidemiológico (aumento de casos, ocorrência de casos graves, mudança de faixa etária e/ou sexo), considerando o monitoramento sistemático local. Os surtos de Doenças de Transmissão Alimentar (DTA) são causados por inúmeros agentes etiológicos e se expressam por um grande elenco de manifestações clínicas. A notificação ocorre sempre que há evidência epidemiológica de uma fonte comum de água ou alimento que originou o surto.

Tabela 440. Casos de Doença Diarreica Aguda notificadas, surtos (DDA) e número de Unidades Sentinelas que atenderam DDA. Rondônia, 2018 a 2022*.

Ano	Rondônia		Nº de US que atenderam DDA
	Casos DDA	Surtos	
2018	52.816	83	199
2019	56.427	45	210
2020	28.084	32	218
2021	25.128	34	203
2022*	39.985	11	234
Rondônia	**202.440**	**205**	**1.064**

Fonte: SIVEP-DDA/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de dezembro de 2022.

O comportamento das DDA no Estado de Rondônia, no período de 2018 a 2022, corresponde aos dados gerados por 1.064 Unidades Sentinelas (US) distribuídas em todo o Estado. Os dados mostram o impacto da Covid-19 no perfil das diarreias, com queda significativa no número de notificações de DDA no período da pandemia. Enquanto em 2018 e 2019, o número de DDA totalizou 109.243 casos (média de 54.621 casos/ano), nos anos seguintes, 2020 e 2021 caiu para 53.212 casos (média de 26.606 casos/ano), uma queda de 51%, quando se compara os períodos pré-pandêmico e o período pandêmico. Em 2022, com a retomada das ações, há tendência de melhora nas notificações de DDA.

Em que pese a queda no número de notificações em todos os municípios, chama a atenção o município de Itapuã do Oeste que não notificou nenhum caso de DDA no período avaliado, e Pimenteiras do Oeste que não lança dados no sistema desde 2020.

Em relação aos surtos por DDA, no período de 2018 e 2019 foram notificados 128 surtos. No período da pandemia (2020 e 2021), foram 66 surtos notificados, mostrando uma queda de 48%. Os dados de 2022 são parciais, embora muito inferiores aos números registrados nos anos anteriores. Como o SIVEP-DDA encerra a alimentação até o mês de fevereiro/2023, os dados podem sofrer alterações.

Tabela 441. Casos de Doenças Diarreicas Agudas notificadas e Surtos (DDA), por Região de Saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.

Região de Saúde	Madeira-Mamoré		Vale Do Jamari		Central + Vale do Guaporé		Zona Da Mata		Café		Cone Sul	
Ano	Casos DDA	Surtos	Casos DDA	Surtos	Casos DDA	Surtos	Casos DDA	Surtos	Casos DDA	Surtos	Casos DDA	Surtos
2018	18.497	8	6.057	12	12.133	8	6.052	4	4.022	1	6.055	50
2019	16.965	6	6.867	1	14.708	0	5.876	9	5.253	29	6.758	0
2020	4.940	4	3.688	0	8.800	12	2.879	1	3.297	15	4.480	0
2021	6.006	0	4.837	6	4.569	28	2.226	0	3.908	0	3.582	0
2022	9.114	1	7.697	2	10.709	2	3.130	1	4.422	1	4.913	4
TOTAL	55.522	19	29.146	21	50.919	50	20.163	15	20.902	46	25.788	54

Fonte: SIVEP-DDA/SVS/MS. Acesso em: 27 de janeiro de 2023. *Dados parciais, sujeitos a revisão.

A tabela acima mostra muitas notificações de DDA na Região Madeira Mamoré, principalmente nos anos de 2018 e 2019, seguida pela Região Central. Na Região Madeira-Mamoré, o município com maior ocorrência de DDA é Porto Velho.

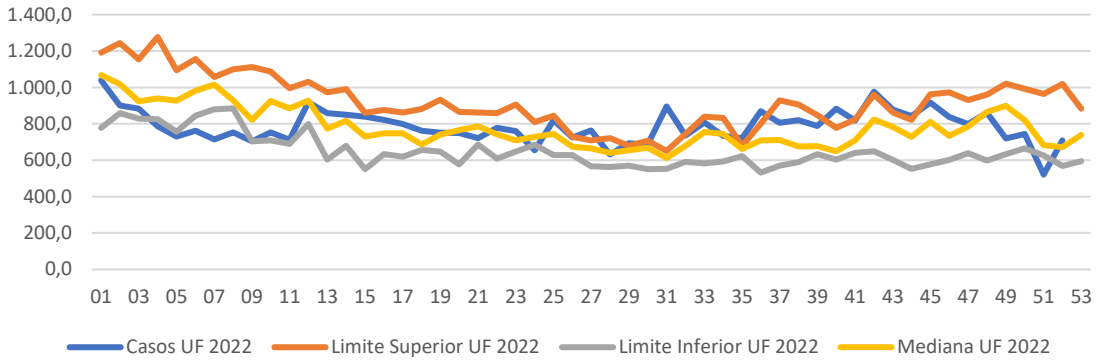
Tabela 442. Casos de Doenças Diarreicas Agudas Notificadas segundo faixa etária e ano. Rondônia, 2018 a 2022*.

Faixa etária	2018	2019	2020	2021	2022	Total
< 1 ano	4.819	5.653	2.603	2.702	3.281	19.058
1 a 4 anos	10.848	11.116	4.842	6.438	9.280	42.524
5 a 9 anos	7.096	6.814	3.745	3.800	6.364	27.819
10 anos e mais	29.632	32.640	16.670	12.090	20.711	111.743
Fx. Ignorada	421	204	224	98	349	1.296
Rondônia	**52.816**	**56.427**	**28.084**	**25.128**	**39.985**	**202.440**

Fonte: SIVEP-DDA/SVS/MS. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Em relação a faixa etária, dos 202.440 casos de DDA notificados no Estado no período de 2018 a 2022, as faixas mais atingidas foram: 10 anos e mais, com 111.743 casos (55,2%); 1 a 4 anos, com 42.524 casos (21,0%); e 5 a 9 anos com 27.819 casos (13,7%).

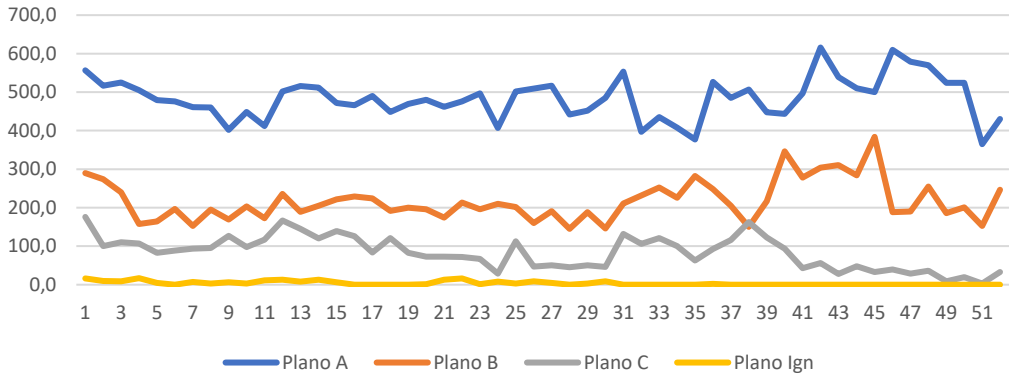
Figura 104. Diagrama de controle de doenças diarreicas agudas. Rondônia, 2022*



Fonte: SIVEP-DDA/AGEVISA/RO

O diagrama de controle mostra que em 2022 os casos de DDA se mantiveram dentro do canal endêmico, sendo registrados no SINAN quatro surtos de pequena magnitude, como pode ser observado no diagrama (SE 26, 31, 36 e 40).

Figura 105. Casos de doenças diarreicas agudas segundo plano de tratamento por SE. Rondônia, 2022*.



Fonte: SIVEP-DDA/AGEVISA/RO

Na busca de retomada das ações de vigilância e controle das DDA, em 2022 foram realizadas ações nos municípios, dentre elas: busca ativa em

prontuários, supervisões em municípios silenciosos e capacitações nas Regionais de Saúde. O objetivo dessas ações foi atualizar e sensibilizar profissionais para implementar ações de vigilância (notificação, monitoramento de DDA, detecção e investigação precoce de surtos, dentre outros). Durante e após as capacitações, foram cadastrados interlocutores para operacionalizar o SIVEP-DDA.

55.26. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA POLIOMIELITE E PARALISIAS FLÁCIDAS AGUDAS

A poliomielite é uma doença infectocontagiosa viral aguda caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito, que ocorre em aproximadamente 1% das infecções causadas pelo poliovírus. O déficit motor instala-se subitamente e sua evolução, frequentemente, não ultrapassa três dias. Acomete, em geral, os membros inferiores, de forma assimétrica, tendo como principais características a flacidez muscular, com sensibilidade preservada e arreflexia no segmento atingido.

O agente etiológico é o Poliovírus, sorotipos 1, 2 e 3, pertencentes ao gênero Enterovirus, família Picornaviridae. Os poliovírus selvagens dos três sorotipos podem causar paralisia flácida, sendo o sorotipo 1 de maior frequência, o sorotipo 3 de menor frequência, e a circulação do sorotipo 2 não tem sido registrada desde 1999 (VERONESI, 2005).

No Brasil, o último caso de infecção pelo poliovírus selvagem ocorreu em 1989, na cidade de Souza/PB, e o certificado de eliminação da pólio foi concedido em 1994. A estratégia adotada para a eliminação do vírus no país foi centrada na realização de campanhas de vacinação em massa com a vacina oral contra a pólio (VOP). No entanto, até que a doença seja erradicada no mundo (como ocorreu com a varíola), existe o risco de um país ou continente ter casos importados e o vírus voltar a circular em seu território. Como o Brasil não registra casos de poliomielite

desde 1990, o trabalho está voltado para as ações de vacinação e medidas de vigilância de qualidade das Paralisias Flácidas Agudas (PFA).

VACINAÇÃO

A vacinação é a principal medida de prevenção da poliomielite. O Brasil tem implementado estratégias que orientam as ações de prevenção e controle, como as campanhas anuais. Em 2016, houve a substituição do uso da vacina oral poliomielite trivalente (VOPt) pela vacina oral poliomielite bivalente (VOPb). O esquema vacinal consiste na administração de três doses de vacina inativada poliomielite (VIP), aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 60 dias entre as doses. O intervalo mínimo entre as doses é de 30 dias. Devem ainda ser administradas duas doses de reforço, a primeira aos 15 meses e a segunda aos 4 anos de idade (BRASIL, 2020).

Apesar das ações de vacinação – rotina e campanhas, visando alcançar e manter altas e homogêneas coberturas vacinais (≥95%), vem se detectando uma progressiva queda nas coberturas vacinais no Brasil, fato acentuado pela pandemia da Covid-19, situação que confere alto risco para reintrodução do poliovírus selvagem no Brasil.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS PFA/POLIOMIELITE

Deve ser sensível para permitir a detecção e investigação oportuna de todos os casos de paralisia flácida aguda (PFA). O monitoramento da qualidade do Sistema de Vigilância Epidemiológica da PFA/Poliomielite é realizado a partir da avaliação de indicadores e metas mínimas, conforme listado a seguir.

Tabela 443. Indicadores de qualidade das PFA/Poliomielite.

Indicador	Meta	Cálculo
Taxa de notificação de paralisia flácida aguda (PFA).		Identificar por ano, no mínimo, um caso de PFA para cada 100 mil habitantes menores de 15 anos de idade.
Proporção de casos investigados em 48 horas.	80%	Pelo menos 80% dos casos notificados devem ser investigados dentro das 48 horas após a notificação.

Proporção de casos com coleta oportuna de fezes.	80%	Pelo menos 80% dos casos devem ter uma amostra de fezes, para cultivo do vírus, coletada até o 14º dia do início da deficiência motora, em quantidade e condições de temperatura para análise, e devem chegar ao laboratório em até 72 horas após a coleta. Caso contrário, elas devem ser congeladas e depois enviadas congeladas. Quando não for possível coletar a amostra de fezes dentro de 14 dias do início da paralisia, recomenda-se coletar amostras de fezes de 3-5 contatos próximos do caso de PFA. Esses contatos devem ter menos de 5 anos de idade e sem histórico de vacinação recente (nos últimos 30 dias) com vacina oral contra a poliomielite.
Proporção de notificação negativa/positiva semanal.	80%	As unidades notificantes devem informar a ocorrência ou não de casos de paralisia flácida aguda, semanalmente.

Fonte: SVS/MS, 2019.

Em Rondônia, o Programa de Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas/Poliomielite está implantado desde a década de 90, sendo implementado ano a ano.

O Hospital Infantil Cosme e Damião é a unidade de referência e recebe a quase totalidade dos casos notificados no estado. A PFA é um agravo de notificação compulsória e imediata, devendo ser monitorada através do Boletim de Notificação Semanal (BNS). A tabela abaixo apresenta o comportamento das notificações, no período de 2015 a 2022.

Tabela 444. Casos notificados de Paralisia Flácida Aguda (PFA). Rondônia, 2015 a 2022*.

Ano	População	Número de casos	Taxa de notificação de PFA	% Coleta oportuna
	< 15 anos	Meta: 6 casos/ano	Meta:	Meta: 80%
2015	423.124	6	1,4	100%
2016	418.309	6	1,4	100%
2017	415.350	2	0,5	100%
2018	414.350	12	2,9	66,7%
2019	413.755	3	0,7	33,3%
2020	413.149	5	1.2	83%
2021	412.754	4	1,0	25%
2022	412.754	6	1,5	33,33%

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Rondônia, no período de 2017 a 2021, não vem notificando em todos os anos, casos de PFA dentro da meta pactuada pela SVS/MS, com baixas taxas de notificação nesses períodos, que refletem na baixa sensibilidade das unidades de saúde, notadamente as unidades de referência, em reconhecer e notificar casos de PFA. Em 2018 houve um trabalho intenso de busca ativa nas unidades

sentinelas, com resgate de casos não notificados, que ficaram classificados como de notificação tardia.

É importante considerar que a PFA é o único agravo digitado pelo estado no SINAN, por conta de a ficha ser muito extensa e complexa. Uma grande dificuldade encontrada, neste ano, foi a rotatividade de técnicos municipais, gerando baixa notificação nos municípios de residência, passando essa ação a ocorrer nas unidades de referência (Hospital Infantil Cosme e Damião, Hospital Regional de Cacoal).

55.27. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DO TÉTANO NEONATAL E TÉTANO ACIDENTAL

Doença infecciosa aguda não contagiosa, prevenível por vacina, causada pela ação de exotoxinas que provocam um estado de hiperexcitabilidade do sistema nervoso central. O agente etiológico é o *Clostridium tetani*, um bacilo Gram-positivo esporulado, anaeróbico. Produz esporos que lhe permitem sobreviver no meio ambiente por vários anos (VERONESI, 2005).

A vigilância do tétano acidental tem como objetivos: reduzir a incidência de casos, conhecer o perfil epidemiológico da doença, adotar medidas de controle de forma oportuna, identificar e caracterizar a população de risco para recomendação de vacinação, avaliar o impacto das medidas de controle, promover educação continuada em saúde incentivando o uso de equipamentos e objetos de proteção, a fim de evitar a ocorrência de ferimentos ou lesões.

A principal medida de prevenção contra o tétano acidental é a vacinação dos suscetíveis na rotina das UBS em todo o País, sendo preconizada, no Calendário Básico de Vacinação do Programa Nacional de Imunizações, a vacina pentavalente. Essa vacina oferece proteção contra difteria, tétano, coqueluche, *Haemophilus influenzae* tipo B e hepatite B, e é indicada para imunização ativa de crianças a partir de 2 meses de idade, em esquema de três doses, com intervalo

de 60 dias entre as doses, indicando-se um reforço de 12 a 15 meses com a vacina DTP; um segundo reforço é preconizado aos 4 anos de idade. A partir dessa idade, é necessário um reforço a cada dez anos após a última dose administrada com a vacina dupla adulto (dT) contra a difteria e o tétano.

O monitoramento do banco de dados do SINAN é essencial para assegurar o encerramento oportuno dos casos investigados para 100% dos casos notificados.

Tabela 445. Distribuição de casos notificados e confirmados de Tétano Acidental, segundo a Região de Saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.

Região de Saúde	2018		2019		2020		2021		2022*	
	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.	Not.	Conf.
Madeira Mamoré	5	1	3	1	1	0	6	1	2	1
Vale do Jamari	0	0	0	1	2	1	0	1	0	0
Central	1	1	8	3	1	1	3	0	1	1
Café	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0
Zona da Mata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cone Sul	3	3	1	1	0	0	1	0	0	0
Vale do Guaporé	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Rondônia	**9**	**7**	**12**	**6**	**5**	**3**	**12**	**3**	**3**	**2**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

Tabela 446. Casos de Tétano Acidental: notificados, confirmados e evolução para óbito. Rondônia, 2018 a 2022*.

Ano	Casos			Óbito	Taxa letalidade (%)
	Notificados	Confirmados	Descartados		
2018	9	7	2	4	57,1
2019	12	6	6	0	0,0
2020	5	3	2	1	33,3
2021	12	3	9	0	0,0
2022*	3	2	1	1	50,0

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 27 de janeiro de 2023.

55.28. PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE A COVID-19

Segundo dados do Boletim Epidemiológico Especial, nº 146 - Covid-19 (COE), da semana epidemiológica 25 a 31 de dezembro de 2022, que considera os casos decorridos até 31 de dezembro de 2022, foram confirmados 660.300.641 casos de Covid-19 no mundo.

No Brasil, a notificação do primeiro caso confirmado foi em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro de 2020 a 31 de dezembro de 2022, foram confirmados 36.331.281 casos e 693.853 óbitos por Covid-19. Para o País, a taxa de incidência acumulada foi de 17.153,2 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade acumulada foi de 327,7 óbitos por 100 mil habitantes.

Na Região Norte, no mesmo período, Rondônia apresentou 481.711 casos de Covid-19, correspondendo a uma taxa de incidência acumulada de 26.550,2/100.000 hab., e 7.311 óbitos, com taxa de mortalidade acumulada de 416,3/100.000 hab., a maior taxa de mortalidade da região Norte.

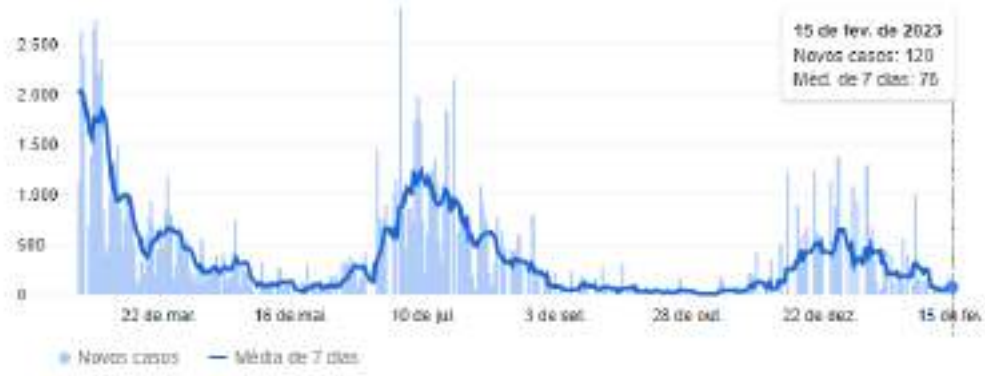
MORBIDADE

Segundo o Boletim diário nº 1042, sobre o coronavírus em Rondônia, em 09 de fevereiro de 2023, foram confirmados 481.711 casos de Covid-19, com 469.924 casos (97,55%) curados e 4.360 casos (0,91%) ativos. Nessa data existiam 71 casos internados na Rede Estadual de Saúde; sem internações nas demais redes (pública municipal, privada e filantrópica) e zero pacientes em processo de regulação para leitos.

Em 2022 nos incrementos de casos detectados, a maioria foi classificada como leve e moderado, portanto, não foram seguidos de aumento de internações e óbitos.

As principais metodologias utilizadas para o diagnóstico da Covid-19 foram o RTq-PCR e o Teste Rápido Antígeno, que somados totalizaram até a data de 09/02/2023, 1.422.992 testes realizados.

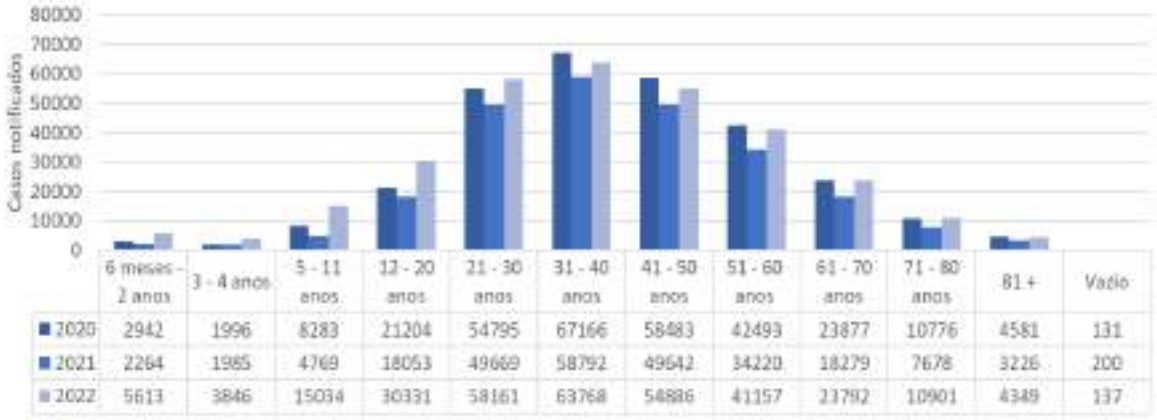
Figura 106. Distribuição dos casos de Covid-19 e média móvel semanal. Rondônia, fev./2022 a fev./2023.



Fonte: JHU CSSE COVID-19

A figura acima mostra o comportamento dos casos de Covid-19, ainda com ocorrência de ondas de incrementos de casos, embora de menor magnitude, em relação ao observado em 2021.

Figura 107. Casos notificados de Covid-19 por faixa etária. Rondônia, 2020 a 2022*.



	6 meses - 2 anos	3 - 4 anos	5 - 11 anos	12 - 20 anos	21 - 30 anos	31 - 40 anos	41 - 50 anos	51 - 60 anos	61 - 70 anos	71 - 80 anos	81 +	Vazio
2020	2942	1996	8283	21204	54795	67166	58483	42493	23877	10776	4581	131
2021	2264	1985	4769	18053	49669	58792	49642	34220	18279	7678	3226	200
2022	5613	3846	15034	30331	58161	63768	54886	41157	23792	10901	4349	137

Fonte: e-SUS/CIEVS/AGEVISA. Acesso em 27 de janeiro de 2023. *Dados sujeitos a alteração.

Como mostra a figura acima, a maioria dos casos está concentrada nas faixas etárias de 21 a 60 anos. Com a melhoria do cenário da Covid-19 em Rondônia, as equipes de vigilância epidemiológica estão sendo desmobilizadas gradativamente, mantendo análises diárias de dados, pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS/AGEVISA e Coordenação Estadual Covid-19 /AGEVISA, que também monitora a investigação de casos e óbitos realizadas pelas equipes municipais.

MORTALIDADE

Tabela 447 Óbitos por Covid -19, segundo ano de ocorrência. Rondônia, 2020 a 2022*.

UF	2020	2021	2022*	Total
Rondônia	1.887	4.854	570	7.311

Fonte: SIM/AGEVISA/RO. *Dados parciais, acesso em 12/01/2023.

As informações sobre óbitos ocorridos em toda a área territorial do estado de Rondônia são de notificação obrigatória no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), que é um sistema bem estruturado em Rondônia e de grande relevância para as análises sobre mortalidade, o planejamento e o monitoramento da execução de medidas que visem a redução das taxas mortalidade das principais causas de óbito. As análises de óbitos por Covid-19 têm como base o sistema SIM.

VIGILÂNCIA GENÔMICA

Milhares de variantes do SARS-CoV-2 estão circulando no mundo e muitas ainda surgirão ao longo do tempo. O aparecimento de mutações é um evento natural e esperado dentro do processo evolutivo de qualquer vírus RNA, particularmente o SARS-CoV-2. Entretanto, algumas variantes apresentam maior risco e são denominadas de atenção (variants of concern – VOC) e são consideradas preocupantes devido às mutações que podem conduzir ao aumento da transmissibilidade e ao agravamento da situação epidemiológica nas áreas onde forem identificadas (EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL, 2021).

Em relação aos casos novos acumulados, das variantes de preocupação encontradas no Brasil (VOC), em 2022, foram detectadas em Rondônia as variantes: Gamma (253 casos), Delta (35 casos) e Ômicron. A Fiocruz Rondônia e o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/RO), após análises de 53 amostras provenientes de 11 municípios do estado, identificaram a presença da variante de preocupação Ômicron, a maioria no município de Porto Velho, que registrou 30 casos da variante Ômicron. Os demais casos foram procedentes de Candeias do

Jamari, Alta Floresta d´Oeste, Cerejeiras, Guajará-Mirim, Jaru, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Seringueiras e Vilhena. Foram identificadas variantes da linhagem Ômicron, BE.9 (BA. 5.3.1) e BQ.1.1.

55.29. NÚCLEO DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS – DANT.

55.30. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DO CÂNCER

A incidência, morbidade hospitalar e a mortalidade são medidas de controle para a vigilância epidemiológica que permitem analisar a ocorrência, a distribuição e a evolução das doenças. Conhecer informações sobre o perfil dos diferentes tipos de câncer e caracterizar possíveis mudanças de cenário ao longo do tempo são elementos norteadores para ações de Vigilância do Câncer - componente estratégico para o planejamento eficiente e efetivo dos programas de prevenção e controle de câncer no Brasil.

Os bancos de dados para a construção desses indicadores são os números provenientes, principalmente, dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), Registro Hospitalar do Câncer (RHC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/MS).

No Brasil, de acordo com os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) até 2022, divididos entre sexo masculino e feminino, por localização primária, temos como as principais neoplasias para o sexo masculino: Próstata (30, 0%) 71.730 casos novos, Cólon e Reto (9,2%) 21.970 casos novos e Traqueia, Brônquio e Pulmão (7,5%) 18.020 novos casos. E, para o sexo feminino: Mama feminina (30%) 73.610 novos casos, Cólon e Reto (7,5%) 23.660 casos novos e Colo do útero (7,0%) 17.010 casos novos.

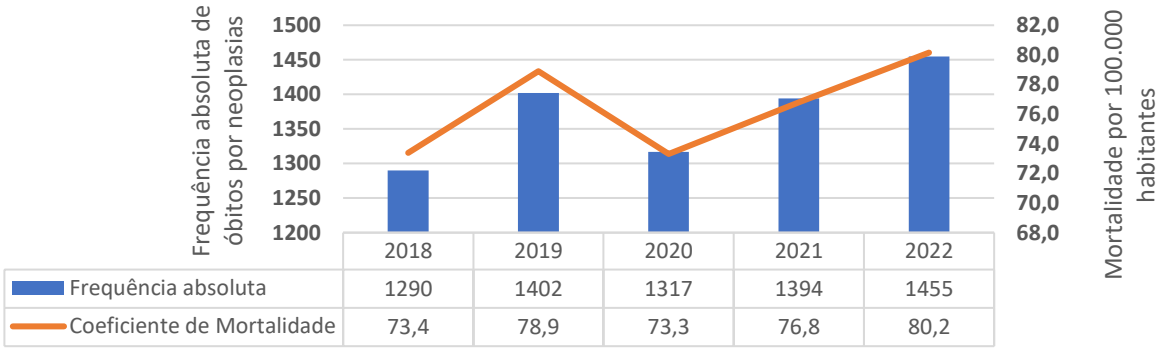
Ainda segundo o INCA, os óbitos por neoplasias, de acordo com a localização primária, temos como os principais para o sexo masculino: Traqueia, Brônquios e Pulmões (14%) 16.009 óbitos, Próstata (14%) 15.841 óbitos e, Cólon e

Reto (8,4%), enquanto para o sexo feminino: Mama (17%) 17.825 óbitos, Traqueia, Brônquios e Pulmões (12%) 12.609 e, Cólon e Reto (9,6%) 10.356 óbitos.

Em relação aos óbitos por neoplasias malignas (CID: C00 – C92), no estado de Rondônia, os dados são processados através do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, pelo Núcleo de Análise de Situação de Saúde – NASS, da Gerência Técnica de Vigilância Epidemiológica – GTVEP da Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO.

A frequência absoluta de óbitos por neoplasias no estado de Rondônia variou entre 1.290 a 1.455 óbitos por ano. Quanto ao coeficiente de mortalidade, variou entre 73,4 óbitos por 100.000 habitantes em 2018 e 80,2 óbitos por 100.000 habitantes em 2022.

Figura 108. Frequência absoluta de óbitos por neoplasias e Coeficiente de Mortalidade Específica. Rondônia, 2018 a 2022*.



	2018	2019	2020	2021	2022
Frequência absoluta	1290	1402	1317	1394	1455
Coeficiente de Mortalidade	73,4	78,9	73,3	76,8	80,2

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. Sujeito a alterações.

As cinco maiores causas de óbitos por neoplasias no estado de Rondônia, no período de 2018 a 2022 foram: Brônquios ou pulmões (11,0), Neoplasia maligna da próstata (7,8%), Estômago (7,6%), Mama (5,4%) Neoplasia maligna do fígado (4,2%).

Tabela 448. Frequência absoluta e relativa das cinco maiores causas de óbitos por neoplasias. Rondônia, 2018 a 2022*.

Tipo Neoplasia	N	(%)
C349 Brônquios ou pulmões, não especificado	754	11,0

C61 Neoplasia maligna da próstata	534	7,8
C169 Estômago, não especificado	524	7,6
C509 Mama, não especificada	373	5,4
C229 Neoplasia maligna do fígado, não especificada	288	4,2

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais acumulados, atualizado em 10 de janeiro de 2023.

Nos dados de óbitos por neoplasias no estado de Rondônia, no período de 2018 a 2022, segundo raça/cor, há maior frequência entre pardos, 3.517 óbitos (51,3%), seguido por brancos (38,5%), pretos (6,9%), amarelos (06%), indígenas (0,5%) e ignorados e/ou em branco (2,2%).

Tabela 449. Frequência absoluta e relativa de óbitos por neoplasias, segundo raça/cor, no estado de Rondônia, de 2018 a 2022*.

Raça/cor	Quantidade	(%)
Branca	2.643	38,5
Preta	474	6,9
Amarela	40	0,6
Parda	3.517	51,3
Indígena	36	0,5
Ignorado/Em branco	148	2,2
Total Geral	**6.858**	**100,0**

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais acumulados, atualizado em 10 de janeiro de 2023.

Na análise da frequência de óbitos por neoplasias, segundo o sexo, o masculino representa 56,8% com 3.896 óbitos e o feminino representa 43,2% com 2.962 óbitos no período de 2018 a 2022, no estado de Rondônia.

Tabela 450. Frequência absoluta e relativa de óbitos por neoplasias, segundo sexo. Rondônia, 2018 a 2022*.

Descrição	Quantidade	(%)
Homens	3.896	56,8
Mulheres	2.962	43,2
Total Geral	**6.858**	**100,0**

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais acumulados, atualizado em 10 de janeiro de 2023.

55.31. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DAS VIOLÊNCIAS

Ninguém nasce com genes da violência, mas esse fenômeno sempre esteve presente na história social da humanidade, tendo suas origens supostamente ligadas às formas de desenvolvimento da economia de produção,

a qual implicou em mudanças radicais na estrutura das sociedades, tendo portanto causas históricas e sociais (Marylène Patou-Mathis, Correio da UNESCO, 2020-1).

Presente então na sociedade, a violência só recentemente foi consideradada um problema de saúde pública no mundo e no Brasil, dado à sua magnitude, gravidade e aos sérios impactos econômicos e sociais à saúde individual e da coletividade. A violência tem relação com o desemprego, com concentração de renda sobre uma pequena parte da população, com a exclusão social e a falta de oportunidades, com a baixa escolaridade, aspectos culturais, machismo, gênero, raça/cor/etnia, homofobia, intolerância religiosa, conflitos geracionais e outras manifestações da sociedade, sendo a violência urbana reflexo da doméstica e vice-versa, evidenciando que o modo de vida, a forma com que se estrutura a sociedade e suas relações, podem desempenhar um papel determinante e condicionante nas várias formas de violência (Painel de Indicadores do SUS, Nº5/MS/OMS, 2008).

A violência nas Américas foi considerada pela Organização Mundial de Saúde (2002), uma epidemia, por afetar a pessoa agredida, seus familiares, a sociedade, instituições e o próprio Estado. Assim, a OMS passa a priorizar esse agravo, conceituando a violência como o "*uso intencional da força física ou do poder, real ou em forma de ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou possa resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação*"(Krug, 2002), e o Brasil utiliza esse conceito para fins de notificação compulsória no setor saúde (ENSP/FIOCRUZ, 2009), considerando também a necessidade de articulação intrassetorial e intersetorial nos três níveis de governo, objetivando a consolidação e ampliação de uma política nacional que trabalhe planejamento, medidas e estratégias de prevenção e enfrentamento às violências, como também o cuidado integral às vítimas e suas famílias, fomentando uma Cultura de Paz, diálogo, justiça

e de direitos humanos para todos (Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, 2001).

As causas externas de violências e acidentes estão entre as principais causas de morte no Brasil e no mundo. O Atlas da Violência de 2021, no relatório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, informa que ocorreram, em 2019 no Brasil, 45.503 homicídios (21,7 por cada 100 mil habitantes). Dessas mortes violentas, 6.820 foram na Região Norte, sendo 447 de pessoas residentes no Estado de Rondônia, correspondendo a 25,2 homicídios a cada 100 mil habitantes. De 2018 para 2019, o Atlas informa que houve em Rondônia um crescimento de 178% (3,5 x 100 mil hab.) no número de mortes violentas por causas indeterminadas, ou seja, em que não foi possível estabelecer a causa básica do óbito por violência ou o motivo da sua ocorrência.

Comparando Brasil e Rondônia, nas mortes por causas externas registradas no SIM/DATASUS (Tabela 3) o país ocupa a 5ª posição dentre todas as causas de morte no ano de 2020, atrás das doenças do aparelho circulatório, neoplasias e das doenças infecciosas/parasitárias, as quais voltaram a ocupar lugar de relevo nos quadros de morbimortalidade, principalmente devido ao avanço da Covid 19. A causas externas em Rondônia ocupam posição acima da nacional no mesmo ano, ou seja, a 3ª posição, tendo acima as mortes por algumas doenças infecciosas e parasitárias e do aparelho circulatório.

Tabela 451. Principais causas de morte por todas as causas. Brasil e Rondônia, ano 2020.

CAUSA MORTE	BRASIL	RONDÔNIA
Doenças do aparelho circulatório	1º	1º
Algumas infecções / parasitárias	2º	2º
Neoplasias	3º	4º
Causas Externas (1º acidentes 2º violências)	4º	5º
Doenças do aparelho respiratório	5º	3º

Fonte: MS/SVS/CGIAE – Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Acesso em 29.01.2023.

Quanto aos dados do Sinan, com base na série histórica de 2016 a 2022 (Figura 60), verificamos um progressivo aumento dos casos de violências interpessoais e autoprovocadas notificados no Estado, durante este período,

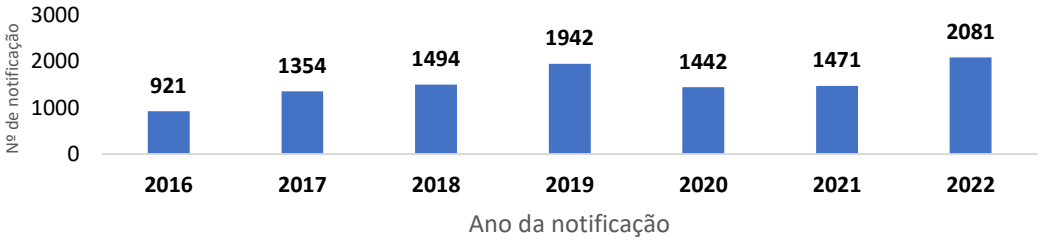
mesmo que 2020 apresente uma queda de 25,74%, mantendo o patamar levemente acima no ano seguinte, o Estado rapidamente se recupera, tendo um incremento de 610 notificações em 2022 (41,46% de aumento em relação ao ano anterior), realizadas por 145 unidades de saúde. Neste sentido, superamos a meta do Indicador 34 do Plano Estadual de Saúde-PES (2020-2023), que seria de um aumento de 4% de notificação interpessoal e/ou autoprovocada ao ano.

A diminuição dos casos ou a subnotificação em 2020/21 pode ser explicada em parte pelo início e avanço da pandemia da COVID-19 no Brasil e em Rondônia, uma vez que os técnicos das vigilâncias municipais e regionais, além de equipes da assistência (APS, média e alta complexidade) terem sido mobilizados para o enfrentamento da nova e grave doença e pelo fato de muitas vítimas estarem obrigadas ao isolamento/quarentena. Ressaltamos que 4,5% (460) das notificações realizadas nesse período de 7 anos tiveram a "ocorrência" do caso em anos anteriores ao período analisado, pois as vítimas podem relatar aos profissionais de saúde agressões passadas, que precisam ser informadas, principalmente se necessitarem de atendimento psicólogico ou em rede, por traumas vivenciados que as vítimas carregam ao longo da vida, que prejudicam seu pleno e sereno desenvolvimento.

Importante lembrar que as viagens de visita técnica e supervisão, com capacitação *in loco*, realizadas pela equipe do Programa das Violências, em parceria com outros programas da Gerência Epidemiológica, com o apoio efetivo e constante da direção geral da Agência de Vigilância, certamente contribuíram para o aumento significativo das notificações em 2021 e 2022, com o alcance dos indicadores e sensibilização dos profissionais de saúde do Estado. Foram planejadas e realizadas 14 viagens, contemplando cerca de 90% dos 52 municípios em 2020, em que, pela primeira vez, 94% (49) notificaram algum tipo de violência. Durante as supervisões, 759 técnicos e profissionais da saúde foram visitados para dialogar sobre a vigilância e/ou capacitados em 2020. Os técnicos do programa estadual também receberam capacitação pelo Ministério da Saúde e se

atualizaram por meio de plataformas digitais e tecnológicas, participando de eventos fora do Estado e localmente, realizando qualificação para a atuação profissional. Foram realizados constantes monitaramentos e trabalhado inconsistências de notificações de lesões autoprovocadas, incompletudes relacionadas à motivação das autoagressões ou automutilações, faixa-etária, orientação sexual, identidade de gênero, hora e local da ocorrência da violência, pois uma mesma pessoa pode ter sido revitimizada ou estar sofrendo uma violência crônica. O monitorando foi realizado in loco durante as viagens, por telefone e ou outros meios.

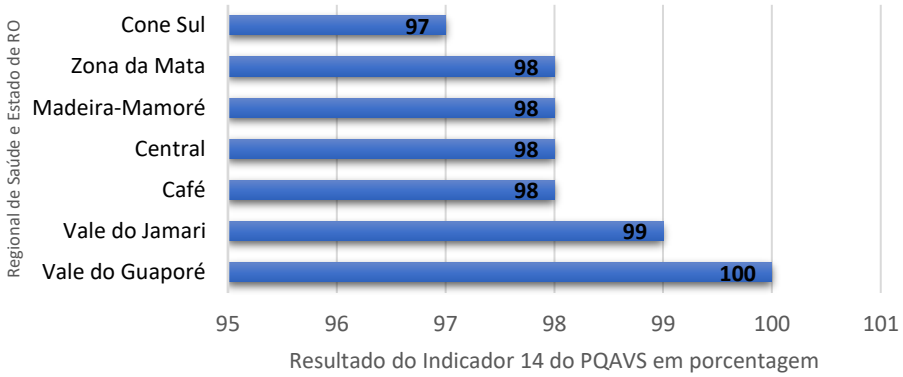
Figura 109. Frequência de notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada, de residentes em Rondônia, 2016 a 2022* (n=10.705).



Fonte: SINAN/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. *Sujeito a alterações.

O Indicador 14 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde-PQAVS (dados preliminares), que coloca em relevância as características étnico-raciais da população, por ser uma variável de importância social e epidemiológica no estudo das análises de situação de saúde, apresenta dados parciais para 2022 de 98% (Meta ≥ 95%). Pela primeira vez, todas as Regiões de Saúde do Estado se destacaram, superando a meta. A Região do Vale do Guaporé obteve 100% do campo preenchido; a Zona da Mata, Madeira Mamoré, Central e do Café acompanharam a mesma meta estadual de 98%, o Cone Sul, que em anos anteriores teve dificuldades com o indicador, ficou com 97% e o Vale do Jamari 99%.

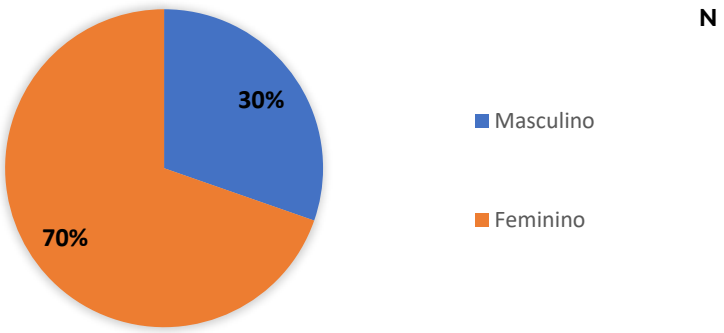
Figura 110. Proporção de notificações de violência por Região de Saúde. Rondônia, ano 2022*.



Fonte: SINAN/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. *Sujeito a alterações.

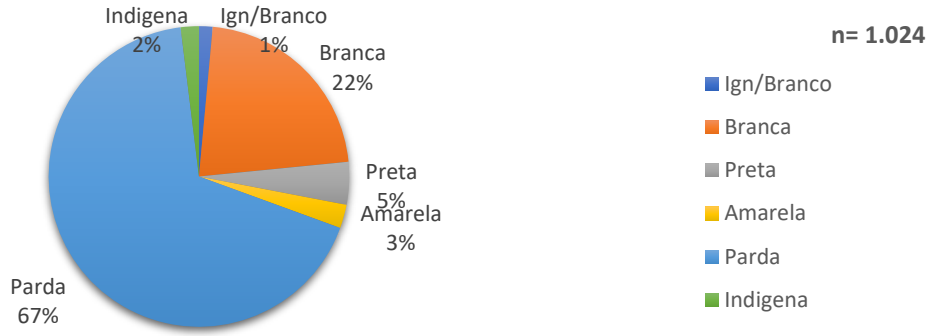
Do total de 1.471 notificações no SINAN em 2021, o sexo mais atingido foi o feminino (Figura 62) com 70,0% (1.024 casos), a maioria declaradas pardas (67%), brancas (22%) e pretas (5%), (Figura 63) cujas agressões sofridas apresentam características que serão apresentadas nos gráficos subsequentes:

Figura 111. Proporção de casos de violência interpessoal e autoprovocada notificados segundo sexo da vítima. Rondônia, ano 2021.



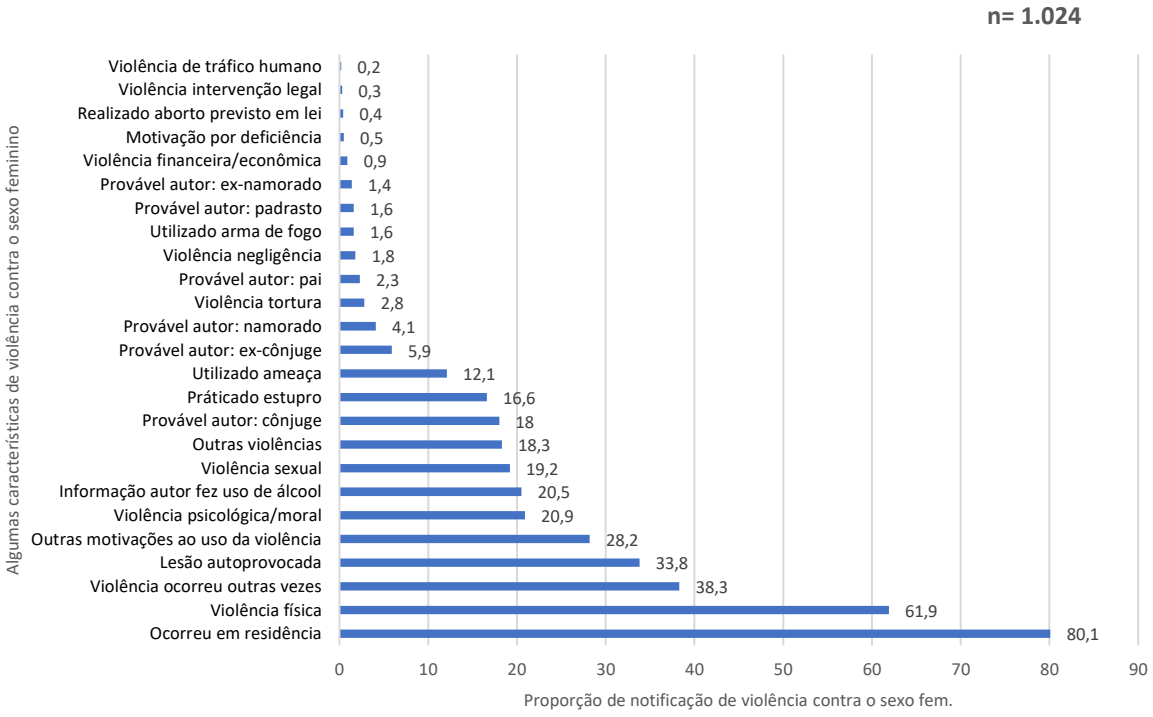
Fonte: SINAN/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. Sujeito a alterações.

Figura 112. Proporção de notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada contra o sexo feminino, segundo raça/cor da vítima. Rondônia, 2021.



Fonte: SINAN/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. Sujeito a alterações.

Figura 113. Proporção de algumas características de dados notificados de violência contra o sexo feminino, residentes em Rondônia, ano 2021.



Fonte: SINAN/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. Sujeito a alterações.

55.32. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem ao longo da vida, resultante de diversos fatores,

determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco não modificáveis (sexo, genética e idade) e modificáveis (alimentação não saudável, inatividade física, tabagismo, consumo nocivo de álcool).

Os quatro grupos de DCNT que tem grande impacto na morbimortalidade e na qualidade de vida da população são: doenças circulatórias, câncer, doenças respiratórias crônicas e diabetes.

Figura 114. As principais DCNT e os principais fatores de risco

Fonte: SVS/Ministério da Saúde

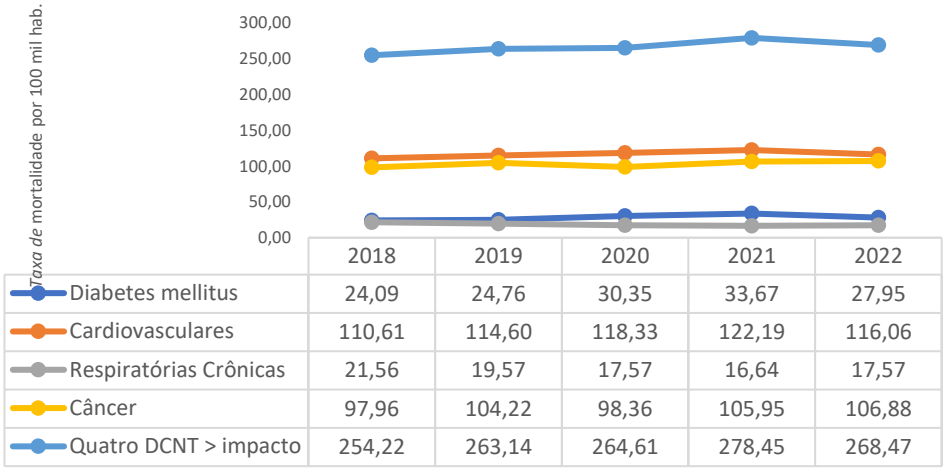
As DCNT constituem-se como o grupo de doenças de maior magnitude no mundo, atingindo, especialmente, as populações mais vulneráveis, como as de média e baixa renda e escolaridade, devido à maior exposição aos fatores de risco ou ao acesso restrito às informações e aos serviços de saúde (WHO, 2015).

No período de 2018 a 2022, conforme demonstrado na Figura 66, o maior número de óbitos por DCNT, na população de 30 a 69 anos, está relacionado com as doenças cardíacas, seguido pelas neoplasias, Diabetes Mellitus e doenças respiratórias crônicas. Seguindo a mesma tendência do mundo e do Brasil, as Doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte, perfil de mortalidade alterado, nos anos de 2020 e 2021, com a pandemia da COVID-19.

Em 2022, a taxa de mortalidade prematura por DCNT (4 grupos de maior impacto) foi de 268,47 por 100 mil/hab. (2.017 óbitos), apresentando, até o momento, taxa de mortalidade menor com relação ao ano de 2021, com 278,45 por 100 mil/hab. (2.092 óbitos) e incremento com relação ao ano de 2020, com 264,61 por 100 mil/hab. (1.988 óbitos).

Ainda não podemos afirmar que houve redução com relação a 2021 porque os dados de 2021 e 2022, ainda não estão fechados, sujeitos a alterações.

Figura 115. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, segundo grupos de DCNT de maior impacto. Rondônia, 2018 a 2022.



	2018	2019	2020	2021	2022
Diabetes mellitus	24,09	24,76	30,35	33,67	27,95
Cardiovasculares	110,61	114,60	118,33	122,19	116,06
Respiratórias Crônicas	21,56	19,57	17,57	16,64	17,57
Câncer	97,96	104,22	98,36	105,95	106,88
Quatro DCNT > impacto	254,22	263,14	264,61	278,45	268,47

Fonte: SIM/AGEVISA-RO, base de dados de 10.01.2022. Nota: Dados preliminares (sujeitos a alterações) para os anos de 2021 e 2022. (DCNT - CID 10 3D): doenças do aparelho circulatório I00-I99, câncer C00-C97, diabetes E10-E14 e doenças respiratórias crônicas J30-J98, exceto j36), por 100 mil/hab

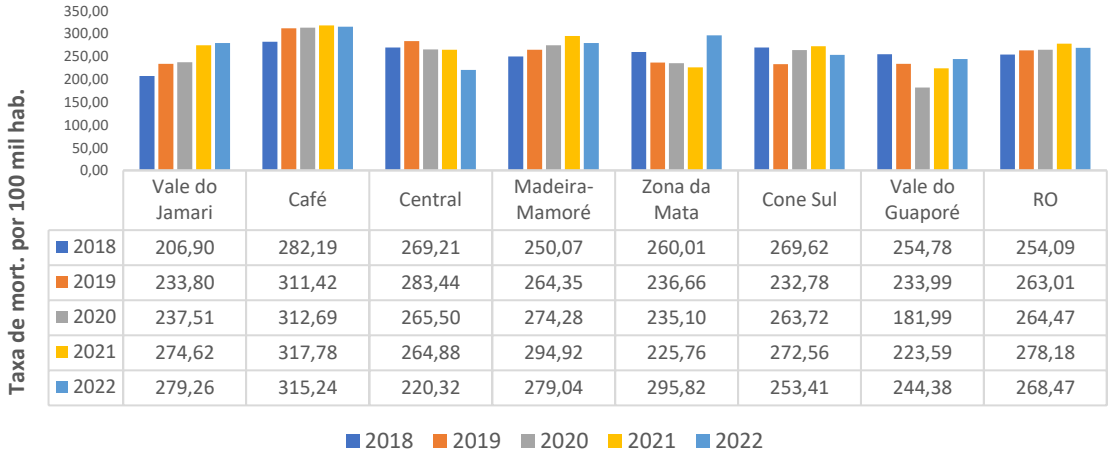
O número de óbitos por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, câncer e diabetes) por sexo, faixa etária e raça, no período de 2018 a 2022, o sexo masculino apresentou o maior número de óbitos. Com relação à escolaridade e raça cor, observa-se que foi maior na população com menos anos de escolaridade e na cor parda seguida pela cor branca.

Embora os homens sejam vistos como um grupo de difícil acesso, precisamos avançar nas políticas de saúde para avaliar as facilidades e dificuldades que interferem no trabalho de prevenção com eles.

A análise dos dados por região de saúde expressa que elevadas taxas, em 2022, se concentraram nas regiões do Café (315,24/100.000 hab.), Zona da Mata (295,82/100.000 hab.), Vale do Jamari (279,26), Madeira-Mamoré 279,04/100.000 hab.) ultrapassando a do próprio estado. As taxas das demais regiões se mostraram inferiores, abaixo da taxa estadual, ou seja, Cone Sul (253,41/100.000 hab.), Vale do Guaporé (244,38/100.000 hab.), Central (220,32/100.000 hab.), contudo representam valores elevados e preocupantes. No estado, comparando as taxas de 2021 (278,18/100.000 hab.), tem apresentado declínio com relação a 2021. Já com relação às regiões de saúde, nesse período, houve aumento do coeficiente de mortalidade nas regiões de saúde do Vale do Jamari, Zona da Mata e Vale do Guaporé e declínio nas demais regiões, porém esses resultados ainda não são definitivos porque os dados de 2021 e 2022 ainda são preliminares.

No período analisado, todas as regiões registraram taxas superiores a 100 mortes por 100 mil habitantes por ano. Convém destacar que são mortes prematuras e que essas doenças podem ser controladas na Atenção Primária à Saúde. Esse desfecho mostra as deficiências nesse nível de atenção.

Figura 116. Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis, segundo regiões de saúde. Rondônia, 2018 a 2022.



	Vale do Jamari	Café	Central	Madeira-Mamoré	Zona da Mata	Cone Sul	Vale do Guaporé	RO
2018	206,90	282,19	269,21	250,07	260,01	269,62	254,78	254,09
2019	233,80	311,42	283,44	264,35	236,66	232,78	233,99	263,01
2020	237,51	312,69	265,50	274,28	235,10	263,72	181,99	264,47
2021	274,62	317,78	264,88	294,92	225,76	272,56	223,59	278,18
2022	279,26	315,24	220,32	279,04	295,82	253,41	244,38	268,47

Fonte: Elaborado por DCNT/DANT/GTVEP/AGEVISA, base de dados SIM/AGEVISA-RO (congelada em 10.01.2022). Nota: Dados preliminares (sujeitos a alterações) para os anos de 2021 e 2022. (DCNT - CID 10 3D: doenças do aparelho circulatório I00-I99, câncer C00-C97, diabetes E10-E14 e doenças respiratórias crônicas J30-J98, exceto j36), por 100 mil/hab.

Na abordagem por municípios, observamos o ranking da taxa de mortalidade prematura por DCNT, no ano de 2022, onde Alta Floresta D'Oeste, Santa Luzia, Candeias do Jamari, Pimenta Bueno, Guajará Mirim, Cacoal, Ariquemes, Vale do Anari, Rolim de Moura e Machadinho D'Oeste, ocupam as dez primeiras posições, respectivamente, se configurando como municípios prioritários.

A necessidade de medidas preventivas não está apenas relacionada aos óbitos prematuros por essas doenças que são evitáveis, mas ao fato de que muitas dessas pessoas sofrem por anos, com qualidade de vida diminuída e superlotam o atendimento ambulatorial e internações hospitalares.

55.33. MONITORAMENTO DOS FATORES DE RISCOS E PROTEÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A seguir, são apresentadas estimativas do Vigitel que compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco de DCNT do Ministério da Saúde nos anos de 2016 e 2021, para a frequência de adultos com diagnóstico médico de hipertensão arterial e diabetes e prevalência dos fatores de riscos para essas doenças (sobrepeso e obesidade, sedentarismo, alimentação não saudável, tabagismo e álcool). Esses achados exteriorizam a necessidade de se organizar, em regime de prioridade, os programas de controle da HAS e do DM.

HIPERTENSÃO E DIABETES

Na população de Porto Velho, em 2021, as taxas de prevalência de Hipertensão foi de (20,9%), sendo semelhantes entre mulheres (22,9%) e homens (19,1%). Os valores observados, se comparados com os índices nacionais de 26,3%, apontam valores estaduais abaixo da média nacional.

Em 2021, a taxa de prevalência de diabetes foi de (7,6%) sendo maior entre mulheres (8,7%) do que entre homens (6,6%). Os valores observados, se

comparados com os índices nacionais de 9,1%, apontam valores estaduais abaixo da média nacional.

EXCESSO DE PESO E OBESIDADE

O estudo Vigitel (2021) apontou que, no município de Porto Velho, a prevalência de excesso de peso (IMC ≥ 25 kg m2) foi 64,4% (67,5% dos homens e 61,0% das mulheres) e 26,4% dos residentes foram classificados como obesos (IMC ≥ 30 kg m2), 26,6% dos homens e 26,2 % das mulheres.

ATIVIDADE FÍSICA

Em 2021, 37,1% dos adultos residentes no município declararam realizar atividade no tempo livre (41,1% dos homens e 32,8% das mulheres), e 11,8% a fazem no deslocamento (15,0% dos homens e 8,2% das mulheres). O percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física chega a 47,6% da população adulta (40,9% dos homens e 54,9% das mulheres) e 13,4% são fisicamente inativos (13,3% dos homens e 13,6% das mulheres). Já o percentual de adultos que dependem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo televisão ou usando computador, tablete ou celular é de 66,7% (69,0% dos homens e 75,8% das mulheres).

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A frequência de adultos que consomem frutas e hortaliças em cinco ou mais dias da semana, segundo o Vigitel (2021), foi de 25,3% (22,7% dos homens e 28,2% das mulheres), 16,7% consomem cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças (14,0% dos homens e 19,7% das mulheres). O percentual de adultos que consomem feijão em cinco ou mais dias da semana foi de 61,2 % (66,6% dos homens e 55,2% das mulheres). Em relação ao consumo de refrigerantes em cinco ou mais dias da semana foi de 14,6% (14,8 % dos homens e 14,4% das mulheres).

TABAGISMO E ÁLCOOL

O estudo Vigitel (2021) mostrou que a frequência de fumantes adultos no município de Porto Velho é de 11,1% (13,3% dos homens e 8,6% das mulheres). Em

relação ao fumo passivo no domicílio, a prevalência é de 7,8% (9,1% dos homens e 6,4% das mulheres) e, no local de trabalho, 7,1 de % (11,5% dos homens e 2,2% das mulheres).

Segundo o Vigitel (2021), a frequência de adultos que, nos últimos 30 dias, consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião foi de 21,7% (28,4% dos homens e 14,4% das mulheres). A condução de veículos motorizados após o consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica foi de 4,4% (7,4% dos homens e 1,0╪╪╪% das mulheres).

Tabela 452. Fatores de risco para DCNT. Percentual de adultos (≥ 18 anos), por sexo. Porto Velho - RO.

Fatores de Risco para DCNT	Ano	Total		Masculino		Feminino	
		%	IC 95%	%	IC 95%	%	IC 95%
Diagnóstico médico de hipertensão arterial	2016	20,1	17,6 - 22,7	18,4	14,6 - 22,1	22	18,6 - 25,5
	2021	20,9	17,3 - 24,5	19,1	13,4 - 24,8	22,9	18,6 - 27,2
Diagnóstico médico de diabetes	2016	6,8	5,4 - 8,3	5,7	4,1 - 7,4	8	5,6 - 10,4
	2021	7,6	5,5 - 9,7	6,6	3,9 - 9,2	8,7	5,5 - 11,9
Excesso de peso (IMC ≥ 25 kg/m2)	2016	55,6	52,0 - 59,2	60,5	54,8 - 66,3	50,4	46,1 - 54,6
	2021	64,4	59,8 - 69,0	67,5	60,3 - 74,7	61	55,5 - 66,6
Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m2)	2016	21,3	18,1 - 24,4	21,6	16,6 - 26,6	20,9	17,3 - 24,6
	2021	26,4	22,1 - 30,7	26,6	19,9 - 33,3	26,2	21,2 - 31,2
Atividades físicas no tempo livre equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana**	2016	38,3	34,9 - 41,7	44,5	38,9 - 50,1	31,6	27,7 - 35,6
	2021	37,1	32,6 - 41,6	41,1	34,0 - 48,2	32,8	27,5 - 38,2
Prática insuficiente de atividade física**	2016	45	41,4 - 48,6	37	31,3 - 42,8	53,5	49,2 - 57,7
	2021	47,6	42,8 - 52,3	40,9	33,4 - 48,4	54,9	49,2 - 60,6
Fisicamente inativos**	2016	12,4	10,3 - 14,5	11,3	8,1 - 14,6	13,5	10,8 - 16,3
	2021	13,4	10,0 - 16,8	13,3	7,7 - 18,8	13,6	9,7 - 17,5
Despendem três ou mais horas do seu tempo livre assistindo televisão ou usando computador, tablet ou celular	2016	22,4	19,1 - 25,7	21,9	16,5 - 27,3	23	19,3 - 26,6
	2021	66,7	62,3 - 71,1	69	62,3 - 75,8	64,1	58,7 - 69,6
Consomem frutas e hortaliças em cinco ou mais dias da semana	2016	28,6	25,4 - 31,9	24,9	19,9 - 30,0	32,6	28,6 - 36,6
	2021	25,3	21,5 - 29,2	22,7	16,9 - 28,6	28,2	23,2 - 33,1
Consomem cinco ou mais porções diárias de frutas e hortaliças	2016	19,3	16,5 - 22,0	16,5	12,2 - 20,8	22,2	18,8 - 25,6
	2021	16,7	13,6 - 19,9	14	9,6 - 18,4	19,7	15,2 - 24,2
Consomem feijão em cinco ou mais dias da semana	2016	63	59,5 - 66,5	66,5	60,9 - 72,1	59,2	55,1 - 63,3
	2021	61,2	56,7 - 65,7	66,6	59,9 - 73,4	55,2	49,6 - 60,8
Consomem refrigerantes em cinco ou mais dias da semana	2016	17,3	14,0 - 20,6	20,3	14,6 - 25,9	14,1	11,1 - 17,1
	2021	14,6	11,1 - 18,1	14,8	9,4 - 20,1	14,4	10,1 - 18,7
Fumantes	2016	9,5	7,1 - 12,0	13,8	9,4 - 18,2	4,9	3,3 - 6,5
	2021	11,1	7,4 - 14,7	13,3	7,1 - 19,5	8,6	5,1 - 12,1
Fumantes passivos no domicílio	2016	5,6	4,1 - 7,2	4,8	2,6 - 6,9	6,6	4,4 - 8,8
	2021	7,8	4,7 - 10,9	9,1††	3,8 - 14,3	6,4	3,4 - 9,4
Fumantes passivos no local de trabalho	2016	8,4	6,0 - 10,8	11,8	7,6 - 15,9	4,9	2,7 - 7,1
	2021	7,1	4,5 - 9,6	11,5	6,9 - 16,2	2,2††	0,9 - 3,4
Consumiram quatro ou mais doses (mulher) ou cinco ou mais doses (homem) de bebida alcoólica em uma mesma ocasião, nos últimos 30 dias.	2016	16,4	13,7 - 19,1	24,6	19,9 - 29,4	7,5	5,4 - 9,7
	2021	21,7	17,2 - 26,2	28,4	21,1 - 35,8	14,4	10,0 - 18,8
Que referiram conduzir veículos motorizados após consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica	2016	6,6	5,0 - 8,2	11,7	8,6 - 14,7	1,1	0,5 - 1,7
	2021	4,4	2,8 - 5,9	7,4	4,5 - 10,3	1,0†††	0,2 - 1,8

Fonte: Elaborado por DCNT/DANT/GTVEP/AGEVISA-RO, com dados do VIGITEL/SVS/Ministério da Saúde.

55.34. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DOS ACIDENTES

Os acidentes de transporte são responsáveis por números consideráveis em relação a lesões e óbitos pelo Brasil e pelo Mundo, sendo considerado um problema de Saúde Pública. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde – OMS, apenas os acidentes terrestres resultaram em mais de 1,3 milhões

de mortes por ano em todo o mundo, sendo a principal causa de morte em crianças e jovens adultos (5-29 anos) e a oitava maior causa de morte entre pessoas de todas as idades.

Devemos mencionar que as lesões ocorridas no trânsito também provocam perdas econômicas consideráveis para os indivíduos, suas famílias e países como um todo. Essas perdas decorrem dos custos com tratamentos (incluindo reabilitação e investigação do acidente), bem como da redução/perda de produtividade. Entre 20 e 50 milhões de pessoas no mundo sofrem lesões não fatais muitas delas resultando em incapacidade. Os acidentes de trânsito custam à maioria dos países 3% de seu Produto Interno Bruto (PIB). Uma análise racional dos fatores de risco e das causas dos acidentes é fundamental para subsidiar intervenções que previnam essas consequências.

A segurança no trânsito deve ser compreendida como uma responsabilidade multissetorial e de saúde pública. O Ministério da Saúde subsidia o Projeto Vida no Trânsito (PVT), que da criação da Década de Ação para Segurança no Trânsito 2011-2020, e dilatado para segunda década (2021-2030), pela Organização das Nações Unidas – ONU e tem como foco dois fatores de risco priorizados, no Brasil: dirigir após o consumo de bebida alcoólica e velocidade excessiva e/ou inadequada, além de outros fatores ou grupos de vítimas identificados, a partir das análises dos dados, notadamente acidentes de transporte terrestre envolvendo motociclistas.

As estratégias de trabalho são: campanhas educativas em vários espaços de eventos contínuos e alternativos, blitz com finalidades educativas, pit stops, educação para o trânsito nas escolas de todo o estado e outras programações voltadas para a qualificação dos profissionais da rede pública e privada, visando a diminuição de riscos para ocorrência de acidentes.

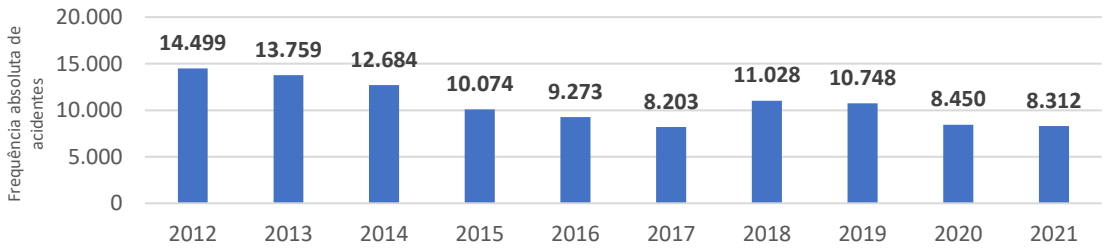
As informações sobre acidentes de trânsito são provenientes de dados coletados de várias instituições que trabalham com este agravo, formando a base

de dados do RENAEST-RO. Todos os anos o Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia – DETRAN/RO, publica o Anuário Estatístico, que possibilita ampla compreensão sobre o Trânsito no Estado. Em junho de 2022 foi divulgado o anuário com informações até o ano de 2021.

Em relação aos óbitos por Acidentes por Transporte Terrestre (CID: V01-V99), os dados são processados através do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, pelo Núcleo de Análise de Situação de Saúde – NASS, da Gerência Técnica de Vigilância Epidemiológica – GTVEP da Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA/RO.

No Estado de Rondônia, os acidentes de transporte terrestre com vítimas apresentaram queda na frequência absoluta do ano de 2012 até o ano de 2017. Em 2018 há aumento no número em decorrência da ampliação do banco de dados, alteração na metodologia de análise e consequente qualificação dos dados. Nos anos seguintes, há redução no número absoluto de acidentes com vítimas.

Figura 117. Acidentes de Transporte Terrestre com Vítimas. Rondônia, 2012 e 2021.



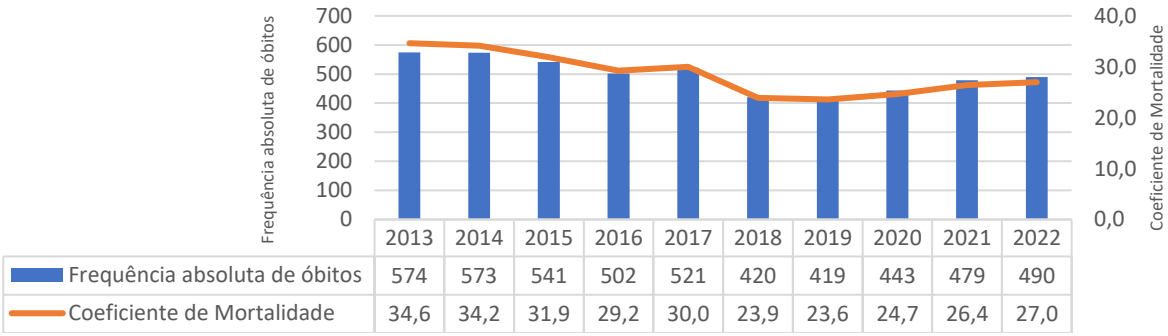
Fonte: DETRAN/RO. Acesso em 26 de janeiro de 2023.

Os acidentes de transporte terrestre no Estado de Rondônia apresentaram um número expressivo no ano de 2012, ano que coincide com o período em que se deu início às políticas de incentivo à aquisição de veículos novos, como por exemplo, a isenção do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados. Os números de óbitos demonstram queda significativa a partir de 2013, com o endurecimento das leis, o aumento na fiscalização e dos projetos de educação para o trânsito. Manteve-se com discreta variação até 2018, quando apresenta queda expressiva.

Nos anos posteriores, houve aumentos sucessivos tanto na frequência absoluta, quanto no coeficiente de mortalidade específico.

O coeficiente de mortalidade por acidentes de transporte no Estado de Rondônia, assim como, a frequência absoluta de óbitos, apresentava dados elevados no ano de 2013. A partir de 2014 apresentou queda e se manteve assim até 2019, com maior queda, chegando à 23,6 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2020, 2021 e 2022 apresenta perceptível aumento, alcançando 27,0 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2022, há um aumento de 2,3% na frequência dos óbitos em relação a 2021, entretanto, uma diminuição de 14,6% ao comparar com o ano de 2013, início de série histórica.

Figura 118. Frequência absoluta de óbitos por acidentes de transporte terrestre e Coeficiente de Mortalidade Específica. Rondônia, 2013 a 2022*.



	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Frequência absoluta de óbitos	574	573	541	502	521	420	419	443	479	490
Coeficiente de Mortalidade	34,6	34,2	31,9	29,2	30,0	23,9	23,6	24,7	26,4	27,0

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais, atualizado em 10 de janeiro de 2023.

Em relação aos óbitos por acidentes de transporte, o sexo masculino contribuiu com 82,4% (n = 404) dos acidentes e o sexo feminino com 17,6% (n = 86) das vítimas fatais e, segundo a faixa etária, 71,0% das vítimas fatais ocorreram na faixa etária de 20-59 anos (n = 348).

Tabela 453. Frequência absoluta e relativa de óbitos por acidentes de transporte, por faixa etária. Rondônia, 2022*.

Faixa Etária	N	%
0 a 9 anos	9	1,8
10 a 19 anos	35	7,1
20 a 29 anos	104	21,2
30 a 39 anos	80	16,3
40 a 49 anos	98	20,0
50 a 59 anos	66	13,5

60 a 69 anos	50	10,2
70 a 79 anos	35	7,1
> 80 anos	13	2,7
Rondônia	490	100

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais, atualizado em 10 de janeiro de 2023.

Os 15 municípios com maior ocorrência de óbitos por acidente de transporte somam juntos 388 óbitos e representam 79,2% do total de óbitos do estado de Rondônia. Os municípios de Porto Velho e Cacoal possuem hospitais de Urgência e Emergência e são responsáveis por parte considerável dos atendimentos das vítimas de acidentes e, portanto, apresentam acréscimo na frequência absoluta de óbitos.

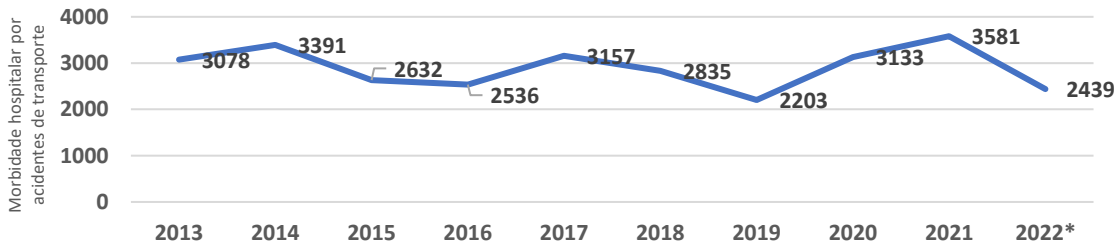
Tabela 454. Municípios com maior frequência de óbitos por acidentes de transporte, segundo município de ocorrência em Rondônia, 2022*.

	Município de ocorrência	N	%
1	110020 Porto Velho	132	26,9
2	110004 Cacoal	78	15,9
3	110030 Vilhena	29	5,9
4	110002 Ariquemes	28	5,7
5	110012 Ji-Paraná	21	4,3
6	110013 Machadinho d'Oeste	15	3,1
7	110045 Buritis	13	2,7
8	110080 Candeias do Jamari	12	2,4
9	110015 Ouro Preto do Oeste	11	2,2
10	110009 Espigão d'Oeste	10	2,0
11	110028 Rolim de Moura	10	2,0
12	110011 Jaru	8	1,6
13	110033 Nova Mamoré Nova Mamoré	8	1,6
14	110032 São Miguel do Guaporé	7	1,4
15	110005 Cerejeiras	6	1,2
Total		**388**	**79,2**

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. Atualizado em 10 de janeiro de 2023. *Sujeito a alterações.

Em relação a morbidade hospitalar, o número de internações hospitalares apresentou variações ao longo do período selecionado, tendo menor quantidade registrada em 2019 (2.203) e maior em 2021 (3.581), com média de 2654 internações por acidentes de transporte ao ano.

Figura 119. Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas. Rondônia, 2013 a 2022*.



Fonte: SIH/SUS - DATASUS. *Dados parciais, acesso em 26 de janeiro de 2023.

Muitas mudanças já ocorreram no Estado em relação aos acidentes, mas as metas estabelecidas ainda não foram alcançadas. O principal desafio para Rondônia é a sensibilização intersetorial para planejamento, execução e monitoramento das ações planejadas para o enfrentamento e busca de soluções para a diminuição dos acidentes por transporte terrestre, aumentando as campanhas educativas e de sensibilização, realizando estudo técnico da infraestrutura das vias, ruas e rodovias e aumentando a fiscalização do trânsito. Cada instituição trabalha suas ações e o principal desafio é a integração das instituições para tornar o esforço coletivo e interinstitucional a fim da diminuição do número de acidentes e óbitos no estado.

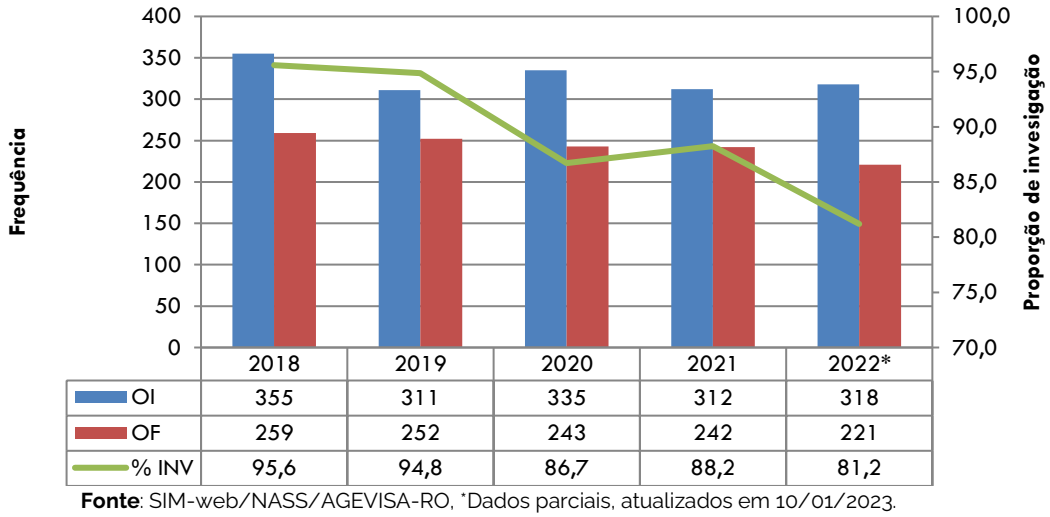
55.35. NÚCLEO DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE (NASS)

55.36. VIGILÂNCIA DO ÓBITO INFANTIL E FETAL

A vigilância dos óbitos infantis e fetais está integrada nas várias estratégias nacionais para redução das taxas de mortalidade infantil (menor de 1 ano) e fetal (natimorto a partir de 20 semanas). Também são eventos com monitoramento e investigação obrigatória em todos os níveis de atenção, mede o esforço do aprimoramento das informações sobre mortalidade infantil e fetal e fornece subsídios aos gestores na organização da rede de atenção à saúde materna e infantil.

A análise da frequência da mortalidade infantil no estado apresenta discreta redução no número de óbitos entre 2018 e 2022, com a maior frequência nos anos de 2018 (355 óbitos) e 2020 (335 óbitos) e a menor frequência em 2019 (311 óbitos), com média de 326 óbitos/ano. Na Figura abaixo, observa-se redução na mortalidade infantil entre o primeiro e último ano da série histórica representando uma queda de 10,4%.

Figura 120. Frequência e Proporção de Investigação de Óbitos Infantis e Fetais. Rondônia, 2018 a 2022*.



	2018	2019	2020	2021	2022*
OI	355	311	335	312	318
OF	259	252	243	242	221
% INV	95,6	94,8	86,7	88,2	81,2

Fonte: SIM-web/NASS/AGEVISA-RO, *Dados parciais, atualizados em 10/01/2023.

Quanto à análise da distribuição da mortalidade por componente infantil, em 2022, persiste maior percentual para o neonatal precoce (46%), seguido do pós-neonatal (36%) e do neonatal tardio (18%), mantendo a tendência do período. No entanto, quando comparamos essa distribuição entre 2018 e 2022 observamos redução de 13,5% no componente neonatal precoce e de 10,2% no pós-neonatal. Os óbitos fetais apresentaram queda de 14,7% no mesmo período.

As principais causas de mortes infantis em 2022 foram: septicemia bacteriana do recém-nascido (13,2%); feto e RN afetados por afecções maternas (8,2%) e outras malformações congênitas do coração (5,3%). Entre as mortes fetais as primeiras causas foram: morte fetal de causa não especificada (30,0%); feto e RN afetados por afecções maternas (18,6%); e feto e RN afetados por complicações da placenta, cordão umbilical e das membranas (17,1%).

Ressaltamos que estas causas se destacaram como as principais em todo período estudado, apontando a importância de maiores esforços na atenção à saúde das gestantes e das crianças, de forma integral em todos os níveis de atenção à saúde.

Quanto ao indicador "Proporção de óbitos infantis e fetais investigados" (Figura 71), Rondônia alcançou a meta pactuada de 80%, em todo período, com maior percentual em 2018 (95,6%) e menor em 2022 (81,2%). Os resultados alcançados pelas regiões de saúde mostram que a maioria atingiu a meta proposta, exceto as regiões Central (70,3%), Zona da Mata (68,2%) e Cone Sul (70,9%). Esse resultado é passível de alteração, pois os óbitos ocorridos em outubro, novembro e dezembro de 2022, ainda estão em processo de investigação e no prazo oportuno (120 dias após o óbito) de conclusão.

Tabela 455. Proporção de Investigação de Óbitos Infantis e Fetais, por região de saúde. Rondônia 2018 a 2022*.

Região de Saúde	2018	2019	2020	2021	2022*
Madeira Mamoré	96,7	96,6	91,6	91,6	85,4
Central	93,7	93	73,7	83	70,3
Zona Da Mata	97,3	92,5	67,9	77,4	68,2
Vale Do Jamari	95,7	100	88,3	90	86,4
Café	98,4	89,7	95,2	92	87,7
Cone Sul	91,5	86,7	86	84,1	70,9
Vale Do Guaporé	100	100	84,2	71,4	89,5

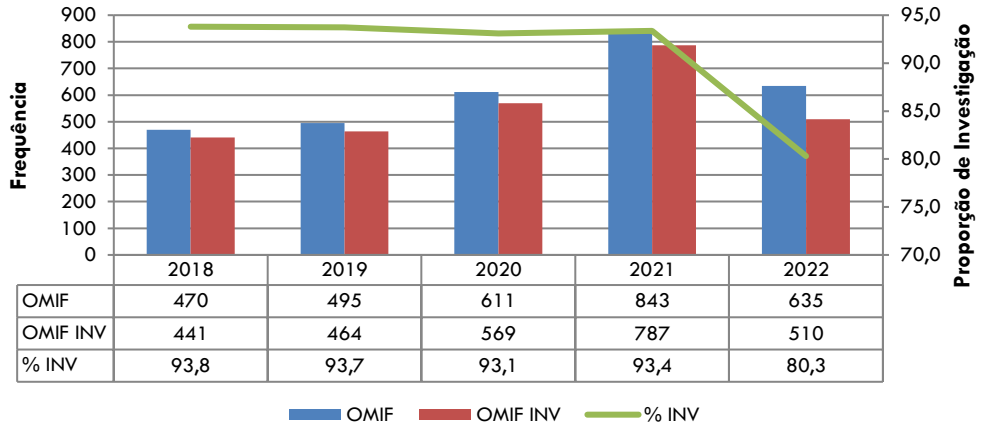
Fonte: SIM-web/NASS/AGEVISA-RO, *Dados parciais, atualizado em 03/02/2023.

VIGILÂNCIA DO ÓBITO MATERNO E ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL

A investigação de óbitos de Mulheres em Idade Fértil - MIF tem como finalidade levantar óbitos maternos não declarados ou descartá-los após a investigação. Este indicador tem apresentado bons resultados com o alcance de metas na série histórica. Apesar do bom desempenho, salienta-se a necessidade de contínuos investimentos para o monitoramento desses óbitos, capacitações das equipes técnicas regionais e municipais que executam ações de vigilância epidemiológica do óbito de MIF, visando à qualidade das investigações e o resgate de óbitos maternos subnotificados.

Em Rondônia (Figura 72), nos anos avaliados, o melhor resultado de investigação de óbitos de MIF foi em 2018 com 93,8%. O alcançado pelo estado em 2022 foi de 80,3%, enquanto que as Regiões de Saúde atingiram os seguintes resultados: Vale do Jamari (91%), Café (91,5%), Central (89,9%), Madeira-Mamoré (69,3%), Zona da Mata (89,4%), Cone Sul (83%) e Vale do Guaporé (88,9%), no entanto, vale salientar que esses dados ainda são parciais. Considerando que os 52 municípios estão dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde para realização de investigações de óbitos de MIF (120 dias após a data do óbito), a meta deste indicador pactuada pelo estado para 2022 (92%) ainda poderá ser alcançada.

Figura 121. Óbitos de Mulher em Idade Fértil e Proporção de Investigação. Rondônia, 2018 a 2022*.



	2018	2019	2020	2021	2022
OMIF	470	495	611	843	635
OMIF INV	441	464	569	787	510
% INV	93,8	93,7	93,1	93,4	80,3

Fonte: SIM-WEB/NASS/AGEVISA-RO. *Dados parciais, atualizado em 03/02/2023.

O Óbito Materno é a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o seu término, independentemente da duração ou localização da gravidez. Estas mortes são consideradas eventos de investigação obrigatória que também tem prazo de 120 dias contados a partir da sua ocorrência para conclusão do processo investigatório e encerramento no SIM. A meta é investigar 100% desses óbitos, a fim de levantar os fatores que contribuíram para sua ocorrência e subsidiar os gestores na tomada de decisões para evitar ou reduzir essas mortes e para dar qualidade às informações sobre mortalidade materna no SIM.

Rondônia registrou 93 mortes maternas nos últimos cinco anos, com a seguinte distribuição: 2018 (10 óbitos), 2019 (13 óbitos), 2020 (18 óbitos), 2021 (43 óbitos) e 2022 (8 óbitos), com grande incremento de óbitos em 2020 e 2021, tendo como causa básica preponderante a Covid-19. Em 2022 o estado voltou aos patamares de ocorrência de óbitos maternos encontrados antes da pandemia de Covid-19.

A Tabela 4 mostra a distribuição e proporção de investigação dos óbitos maternos no período de 2018 a 2022 no estado. Nos anos de 2018, 2019 e 2022 a meta pactuada foi alcançada, enquanto nos anos de aumento da mortalidade, a proporção de investigação ficou abaixo da meta com 94,4% em 2020 e 88,4% em 2021. A análise por região de saúde apontou que a região Madeira Mamoré em 2020 investigou apenas 88,9% das mortes maternas notificadas. Em 2021, de um modo geral, as regiões de saúde apresentaram resultados abaixo da meta, Vale do Jamari (66,7%), Madeira Mamoré (94,1%), Zona da Mata (66,7%) e Cone Sul (83,3%).

Tabela 456. Número e Proporção de Óbitos Maternos Investigados por Região de Saúde e Ano do Óbito. Rondônia, 2018 – 2022*.

Região de Saúde	2018		2019		2020		2021		2022*	
	OM	%	OM	%	OM	%	OM	%	OM	%
Vale do Jamari	1	100	1	100	2	100	3	66,7	3	100
Café	1	100	0	0	3	100	1	100	0	0
Central	3	100	2	100	2	100	9	100	0	0
Madeira-Mamoré	4	100	7	100	9	88,9	17	94,1	3	100
Zona da Mata	0	0	0	0	0	0	6	66,7	1	100
Cone Sul	1	100	1	100	2	100	6	83,3	1	100
Vale do Guaporé	0	0	2	100	0	0	1	100	0	0
Rondônia	**10**	**100**	**13**	**100**	**18**	**94,4**	**43**	**88,4**	**8**	**100**

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA-RO. Acesso em: 03/02/2023. *Dados parciais.

55.37. VIGILÂNCIA DO ÓBITO COM CAUSA MAL DEFINIDA

A vigilância do óbito com causa mal definida tem o intuito de qualificar o Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM. Os óbitos com causa básica mal definida correspondem aos óbitos não fetais com causa básica agrupados no

Capítulo XVIII (R00 a R99) da CID-10, referente aos sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratórios não classificados em outra parte, cuja investigação visa reduzir tais causas.

O indicador "Proporção de registro de óbitos com causa básica definida" no SIM possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados, utilizando-se como parâmetro de referência 90% de óbitos registrados no SIM com causa básica definida. Rondônia apresentou um bom histórico para este indicador, alcançando um percentual de 94% de 2018 a 2021, e um resultado preliminar de 92% em 2022. Em 2022 a análise por Região de Saúde mostrou que as Regiões da Zona da Mata (88%) e Cone Sul (89%) ainda não alcançaram a meta proposta.

Tabela 457. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, segundo região de saúde. Rondônia, 2018 a 2022*.

Região de Residência do Óbito	2018	2019	2020	2021	2022*
Vale do Jamari	94	95	95	96	95
Café	96	96	95	96	96
Central	94	94	93	93	90
Madeira-Mamoré	95	94	95	95	93
Zona da Mata	89	90	92	91	88
Cone Sul	93	95	95	92	89
Vale do Guaporé	89	89	87	91	90
Rondônia	**94**	**94**	**94**	**94**	**92**

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA, *Dados parciais, atualizados em 10/01/2023.

55.38. MONITORAMENTO DOS SISTEMAS SIM E SINASC E SINAN

As informações sobre o número de nascidos vivos (NV) filhos de mães residentes em Rondônia, com base de dados do Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos - SINASC, mostram que a média de nascidos vivos nos últimos 5 anos foi de 26.100 NV. Chama atenção a tendência de redução do número de nascidos vivos nos últimos anos, com maior redução o ano de 2022 com 24.143 NV, apesar desse dado ainda ser parcial.

Tabela 458. Número de nascidos vivos (NV) e óbitos residentes, segundo ano de ocorrência. Rondônia, 2018 a 2022*.

ANO	2018	2019	2020	2021	2022*
Nascidos vivo	28.093	27.035	25.802	25.425	24.143
Óbitos	8.472	8.624	10.545	14.171	10.118

Fonte: SINASC/SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais, atualizados em 10/01/2023.

A análise da mortalidade de residentes de Rondônia considerou as ocorrências dos últimos cinco anos. A Tabela 1 mostra aumento do número de óbitos nesse período, com maior relevância nos anos de 2020 e 2021, que registraram 10.545 e 14.171 óbitos respectivamente. Essa elevação está relacionada ao período da pandemia pelo coronavírus.

Para análise da distribuição das causas de mortes por capítulo da CID 10, foram considerados apenas os últimos quatro anos, observando-se mudanças nas principais causas de óbitos. Chama a atenção que as causas do Capítulo I (Doenças Infecciosas e Parasitárias), que inclui os óbitos por Covid-19, passaram a configurar como as principais causas de mortes em 2020 e 2021, correspondendo respectivamente por 21% e 37% do total de óbitos. Com a redução da mortalidade por Covid-19 em 2022, as mortes por causas circulatórias (22%), causas externas (15%) e neoplasias (15%) retornam como as principais causas de óbito como no período pré-pandêmico, mas mantendo as mortes por causas infecciosas e parasitárias (10%) elevados.

Dentre as causas do capítulo IX (Doenças Circulatórias), a principal foi Infarto Agudo do Miocárdio NE com 4,6% e Hipertensão Essencial com 2,5%.

Tabela 459. Proporção das principais causas de óbito por capítulo CID-10, segundo ano de ocorrência. Rondônia, 2019 a 2022*.

CAUSA (CAP.)	2019	CAUSA (CAP.)	2020	CAUSA (CAP.)	2021	CAUSA (CAP.)	2022*
IX. Circulatória	24%	I. Infecciosas e par.	21%	I. Infecciosas e par.	37%	IX. Circulatória	22%
II. Neoplasias	17%	IX. Circulatória	20%	IX. Circulatória	16%	XX. Causas externas	15%
XX. Causas externas	16%	XX. Causas externas	13%	XX. Causas externas	10%	II. Neoplasias	15%
X. Respiratória	11%	II. Neoplasias	13%	II. Neoplasias	10%	I. Infecciosas e par.	10%
IV. Endócrinas	7%	X. Respiratória	7%	X. Respiratória	6%	X. Respiratória	9%

XVIII. Mal definidas	6%	IV. Endócrinas	6%	XVIII. Mal definidas	5%	XVIII. Mal definidas	7%
XVI. Afec. perinatais	5%	XVIII. Mal definidas	6%	IV. Endócrinas	5%	IV. Endócrinas	6%
XI. Digestivas	4%	XVI. Afec. perinatais	4%	XVI. Afec. perinatais	3%	XVI. Afec. perinatais	4%
I. Infecciosas e par.	4%	XI. Digestivas	3%	XI. Digestivas	3%	XI. Digestivas	4%
XIV. Geniturinário	3%	XIV. Geniturinário	2%	XIV. Geniturinário	2%	XIV. Geniturinário	3%

Fonte: SIM/NASS/GTVEP/AGEVISA. *Dados parciais, atualizados em 10/01/2023.

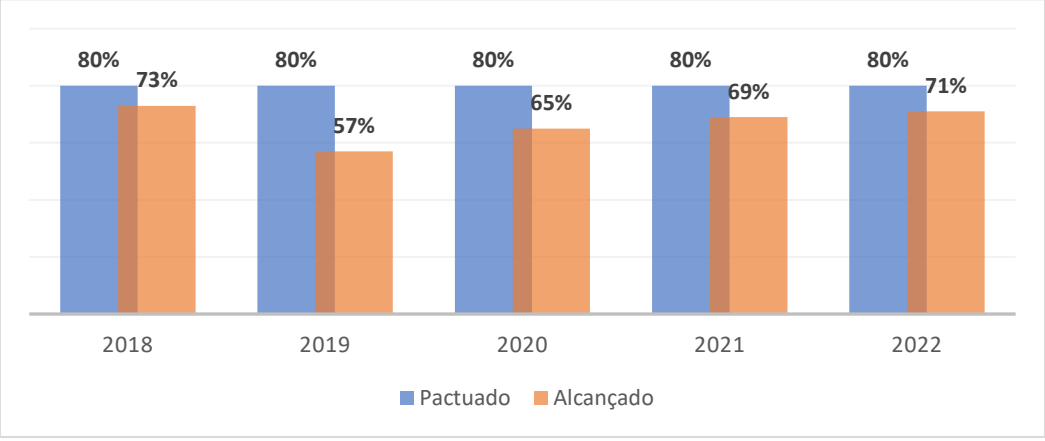
55.39. GERÊNCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

55.40. VIGILÂNCIA E CONTROLE DE ZOONOSES, DOENÇAS TRANSMITIDAS POR RESERVATÓRIOS, PRAGAS E ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS.

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA RAIVA

Em 2022, a Campanha de Vacinação Antirrábica Canina e Felina, foi executada nos 52 municípios e foram vacinados 333.557 cães, (71% animais vacinados) e 81.768 gatos (51,40% animais). Já em 2021 foram vacinados 323.278 cães alcançando um percentual de 69,35,00% e 73.371 gatos, alcançando 43,46%, valores abaixo da meta pactuada no SISPACTO Estadual, que é a vacinação de 80% da população canina estimada.

Figura 122. Resultados do SISPACTO Vacinação Antirrábica Canina e Felina, Rondônia, 2018 A 2022.



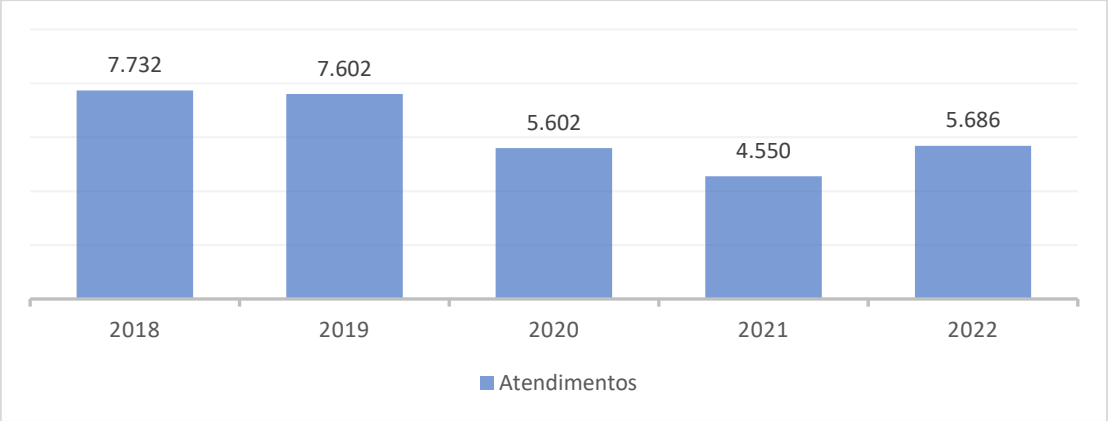
Fonte: Programa Estadual de Vigilância e Controle da Raiva/GTVAM/AGEVISA-RO, *resultados parciais (janeiro, 2023)

PROFILAXIA ANTIRRÁBICA HUMANA

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde por meio da coordenação estadual de imunização realiza envio mensais dos imunobiológicos humano, canino e felino para as GRS que distribuem de acordo com cada necessidade municipal.

Conforme gráfico abaixo, dos atendimentos nos últimos 05 (cinco) anos, podemos verificar que houve uma um aumento no ano de 2022 dos Atendimentos Profilático Antirrábico Humano, quando comparado com os anos de 2020 e 2021. Esse aumento deve-se a retomada das atividades em virtude da suspensão do decreto de calamidade do COVID-19.

Figura 123. Número De Atendimentos Antirrábicos No Estado De Rondônia, 2017 A 2021*.



Fonte: Programa Estadual de Vigilância e Controle da Raiva/GTVAM/AGEVISA-RO, * resultados parciais (janeiro, 2023)

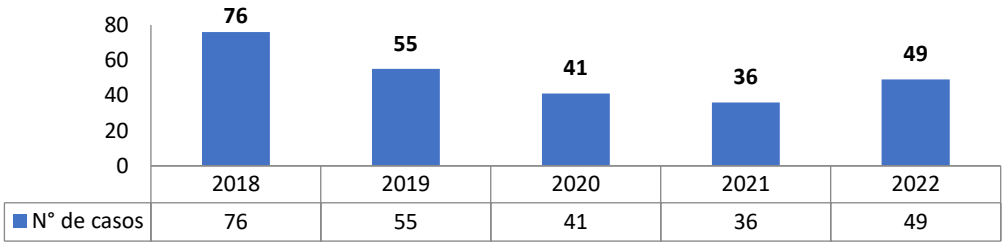
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE QUIRÓPTEROS

Os Quirópteros ocupam posição de destaque no cenário mundial principalmente em locais onde a raiva transmitida por cães e gatos está controlada. Acidentes com morcegos devem ser considerados de alto risco para a população humana devido à notificação da circulação viral nas áreas urbanas

das variantes: V3 do *Desmodus rotundus* morcego hematófago, V4 *Tardira brasiliensis* e V6 *Lasiurus cirineus* morcegos insetívoros.

No período estudado de 2018 a 2022, 257 humanos sofreram mordeduras por morcegos, sendo 49 só no ano de 2022, superior aos anos de 2020 e 2021.

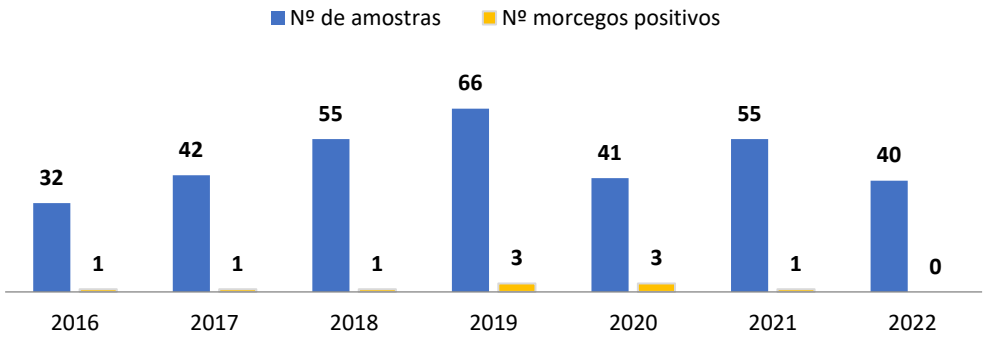
Figura 124. Agressões Por morcegos A Humanos. Rondônia, 2018 A 2022*.



Fonte: SINAN (janeiro de 2023), * dados parciais

Ao avaliarmos o número de amostras de morcegos coletadas e submetidas a exames laboratoriais, verificou-se que no ano de 2022, foi o período que menos foram enviadas amostras para diagnostico da raiva em morcegos (49 amostras) e neste ano não foi identificado amostras positivas para o vírus rábico nesta espécie.

Figura 125. Número de Amostras Biológicas de Morcegos Analisadas e Positivas. Rondônia, 2016 a 2022*.



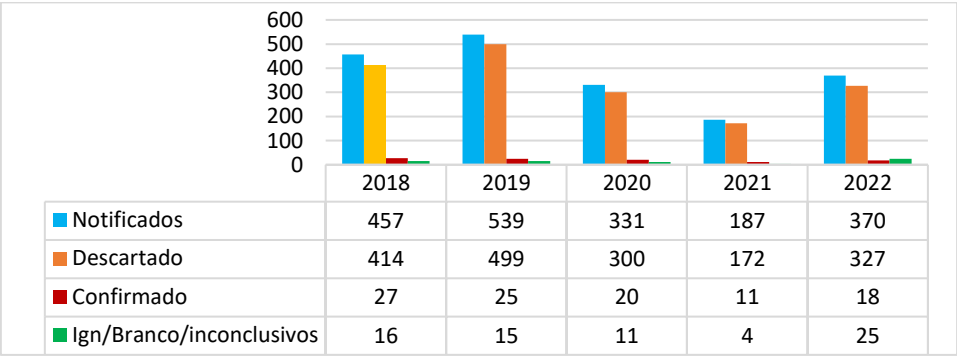
Fonte: GAL (janeiro de 2023), * dados parciais

55.41. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE

A leptospirose é uma zoonose emergente de notificação obrigatória, causada pela infecção de espécies patogênicas de Leptospiras. É uma doença infecciosa febril de início abrupto e seu espectro pode variar desde um processo inaparente até formas graves. A infecção humana resulta principalmente da exposição direta ou indireta a urina de animais infectados. O programa estadual da leptospirose tem por objetivo desenvolver ações de vigilância que busquem minimizar o adoecimento da população exposta aos riscos de contrair a Leptospirose.

No período de 2018 a 2022, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 1.884 casos suspeitos de leptospirose no estado de Rondônia, desses, 101 (5,36%) casos confirmou para leptospirose. Quando avaliamos o ano de 2022 observamos que houveram 370 casos suspeitos para leptospirose confirmando 10 casos humanos. Ao compararmos com os anos anteriores os casos confirmados foi somente superior ao ano de 2021, período de pandemia.

Figura 126. Situação De Casos Notificados De Brucelose Humana. Rondônia, 2018 A 2022.*



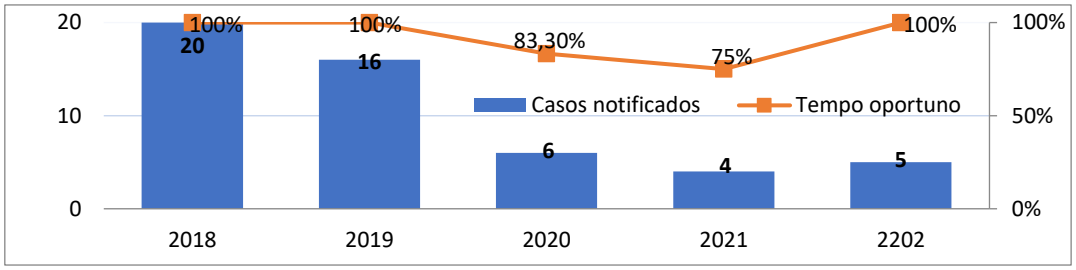
	2018	2019	2020	2021	2022
Notificados	457	539	331	187	370
Descartado	414	499	300	172	327
Confirmado	27	25	20	11	18
Ign/Branco/inconclusivos	16	15	11	4	25

FONTE: SINAN/AGEVISA-RO. Janeiro, 2023, *dados parciais

55.42. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA HANTAVIROSE.

Em Rondônia, de 2018 a 2022, foram notificados 51 casos no SINAN, destes, seis (06) foram confirmados por diagnóstico laboratorial. Observando a série histórica dos anos de 2018 a 2022, o ano de 2022 notificou apenas 5 casos suspeitos, sendo o segundo ano com menor número de notificações da série histórica, superior apenas a 2021. Dos casos suspeitos notificados em 2022, 100% foram encerrados de forma oportuna.

Figura 127. número de casos notificados e percentual de casos encerrados em tempo oportuno. Rondônia, 2012 a 2020.

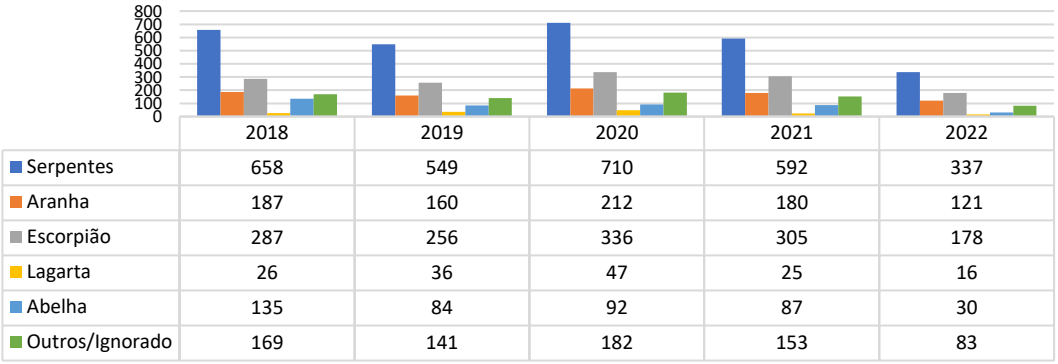


Fonte: SINAN/AGEVISA/RO, dados parciais. Acessado em janeiro/2023.

55.43. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Os animais peçonhentos de importância para a Saúde Pública, no Brasil, são as serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas, abelhas e alguns animais aquáticos que podem determinar diferentes tipos de envenenamento. Ao analisar os dados do período de 2018 a 2022, observamos que foram notificados um total de 6.374 agressões em humanos por animais peçonhentos no estado de Rondônia. A Figura demonstra que a espécie com mostram a maior incidência de agressões foram as serpentes em todos os anos. E quando comparamos as agressões por ano, observou-se que o ano de 2022 foi o que menos notificou casos.

Figura 128. Casos notificados de acidentes por animais peçonhentos, segundo espécie agressora. Rondônia, 2018 a 2022*.



	2018	2019	2020	2021	2022
Serpentes	658	549	710	592	337
Aranha	187	160	212	180	121
Escorpião	287	256	336	305	178
Lagarta	26	36	47	25	16
Abelha	135	84	92	87	30
Outros/Ignorado	169	141	182	153	83

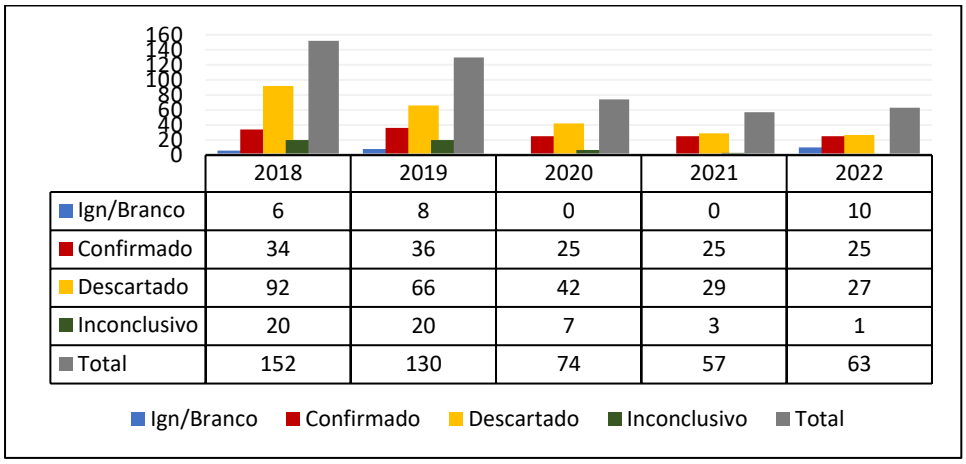
Fonte: SINAN/AGEVISA/RO, dados parciais. Acessado em janeiro/2023.

55.44. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA BRUCELOSE

A Brucelose é considerada uma das zoonoses mais comuns do planeta, de ampla distribuição e significância mundial, transmitida por via oral por leite não pasteurizado, produtos lácteos contaminados, com queijo, manteiga e sorvetes; carne malpassada e crua; via cutânea (feridas e mucosas em contato direto com tecidos, fluidos ou materiais infectados); via respiratória (inalação de aerossóis em ambiente contaminado) e via acidente vacinal (com cepas B19 ou RB-51).

No gráfico abaixo, observa-se que foram notificados 476 casos de Brucelose Humana no Estado de Rondônia no Período de 2018 a 2022, com 145 casos confirmados no período avaliado. Especificamente no ano de 2022, foram notificados 63 casos, desses foram confirmados 25 casos, o que representa 40% dos pacientes notificados.

Figura 129. Situação de Casos Notificados de Brucelose Humana. Rondônia, 2018 A 2022.*



	2018	2019	2020	2021	2022
Ign/Branco	6	8	0	0	10
Confirmado	34	36	25	25	25
Descartado	92	66	42	29	27
Inconclusivo	20	20	7	3	1
Total	152	130	74	57	63

Fonte: SINAN/RO, janeiro, 2023, *dados parciais

55.45. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE

A Esquistossomose é uma doença grave, de evolução crônica, causada por vermes denominados Schistosoma mansoni, que tem como hospedeiros intermediários, caramujos do gênero Biomphalaria, encontrados em água doce, onde ocorre a transmissão, e, ao atingir a fase adulta, vive nos vasos sanguíneos do homem. No estado de Rondônia, os casos de esquistossomose registrados são de origem importada, uma vez que nos levantamentos malacológico não foram encontrados os caramujos importantes para determinar a cadeia de transmissão.

No período de 2018 a 2022, foram registrados 160 (Cento e Sessenta) casos, sendo notificado por 35 dos 52 municípios. A distribuição dos casos foi maior na região central do Estado, com registro de 114 (71%) dos casos, com destaque para município de Ouro Preto que notificou (31%), dos casos nessa região de Saúde.

Levando em consideração a Faixa Etária, foi observado que os pacientes com idade entre 40 a 49 anos de idade representam 27% (43 casos), seguido de 50 a 59 anos com 25% (41 casos). Os dados inerentes ao sexo verificaram-se que 48% (77 casos) notificados foram do gênero masculino e 83 (52%) do feminino. Ao

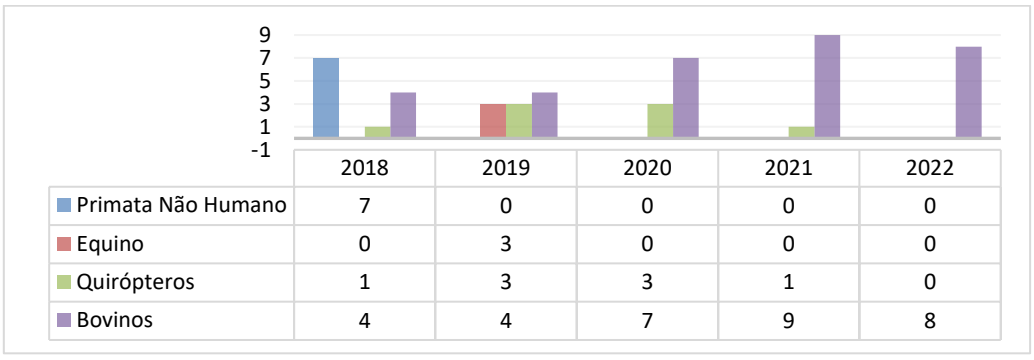
realizar um comparativo dos últimos 5 anos (2018 a 2022), percebe-se uma redução dos casos no ano de 2019, e um aumento considerável no ano de 2022.

55.46. PROGRAMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS EPIZOOTIAS

A Epizootia é uma doença que, ocasionalmente se encontra em uma população animal, mas que se dissemina, com grande rapidez e apresenta grande número de casos, semelhante a uma epidemia em seres humanos. A Agência Estadual de Vigilância em Saúde/AGEVISA, por meio da Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental/Núcleo de Riscos Biológicos, propõe a implementação da vigilância voltada a epidemiologia, com ênfase na ocorrência dos agravos de febre amarela em primatas não humanos e raiva em animais domésticos, quirópteros, e animais de produção.

Os casos de bovinos, quirópteros e equinos são referentes à raiva, e os de PNH (primatas não humanos) são referentes à Febre Amarela. Ao analisarmos o período de 2018 a 2022, observamos que o ano de 2022, foi o ano que houve o menor número de casos confirmados para epizootias, assim como o número de animais confirmados.

Figura 130. Casos Positivos de Epizootias por Espécie Animal. Rondônia, 2018 A 2022, *.



	2018	2019	2020	2021	2022
Primata Não Humano	7	0	0	0	0
Equino	0	3	0	0	0
Quirópteros	1	3	3	1	0
Bovinos	4	4	7	9	8

FONTE: SINAN/AGEVISA-RO. Janeiro, 2023, *dados parciais

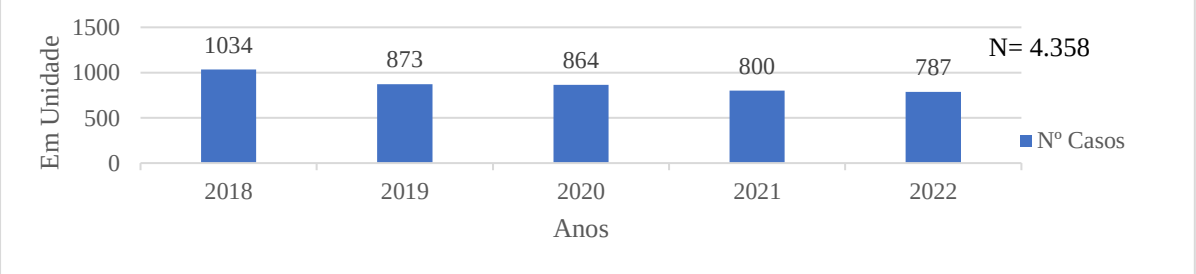
55.47. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL

55.48. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA (LTA)

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença de notificação compulsória. A AGEVISA-RO possui o Programa de Controle e Vigilância deste agravo que atua em todo o estado de Rondônia com o propósito de monitorar, acompanhar, diagnosticar, tratar de forma adequada e oportuna os pacientes afetados por esta doença, visando em primeiro lugar reduzir e eliminar a Leishmaniose no Estado e o número de óbitos, e em segundo lugar, as deformidades que esta doença ocasiona aos seres humanos.

No gráfico a seguir, estão as frequências anuais dos casos registrados no período, nele observamos o registro de 787 casos novos em 2022, distribuídos nos 52 municípios do Estado, apresentando taxa de incidência para este ano de 43,35 casos para 100 mil habitantes. Os cinco Municípios de maior incidência foram: Vilhena (122 casos), Porto Velho (91 casos), Machadinho do Oeste (66 casos), Espigão do Oeste (47 casos) e Cacoal (43 casos). Considerando o período de 5 anos (2018 a 2022), registrou-se uma frequência média de 872 casos por ano. Sendo que, o número de casos registrados em 2022 (787casos) foi menor que em 2021 (815 casos).

Figura 131. Número de Casos de LT por Ano Residência. Rondônia, 2018 a 2022*



Fonte: SINAN (janeiro de 2023), * dados parciais

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS

Em Rondônia de 2018 a 2022, foram notificados e investigados 279 casos suspeitos em humanos de doença de Chagas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, destes, seis (06) foram confirmados, sendo um (01) Ji Paraná um (01) Machadinho D'Oeste, três (03) em Porto Velho e um (01) Theobroma. Os municípios que mais investigaram casos foi Ji Paraná (24,01%) da I Regional de Saúde, seguido por Monte Negro (16,13%), Machadinho (9,32%) IV Regional de Saúde e Porto Velho (8,96%) VI Regional de Saúde. Em 2022, dos trinta e sete (37) casos notificados, destes vinte (36) foram descartados, um (01) confirmado (2,70%).

O diagnóstico, na fase aguda, a identificação *Trypanosoma sp*. Em lâminas de gota espessa é um método simples, de baixo custo, execução rápida e de elevada sensibilidade e especificidade, sendo uma importante medida para o diagnóstico, entre os anos de 2018 a 2022, foram confirmados três (03) casos por esse método (1,08%).

Outra ação importante é a Vigilância eco-epidemiológica dos triatomíneos. Dos municípios de Rondônia entre estes Buritis, Cacoal, Candeias do Jamari, Campo Novo, Guajará-Mirim, Jaru, Monte Negro, Nova União, Pimenta Bueno, Porto Velho, Rolim de Moura e Theobroma (23,08%), enviaram um total de 115 exemplares para análise taxonômica e teste de infectividade, sendo encontrados (67,83%) triatomíneos (78) infectados no ano de 2022.

55.49. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA FEBRE MACULOSA

No período de 2018 a 2022, foram notificados 48 casos suspeitos em 20 municípios. No período avaliado foi confirmado um caso de Febre Maculosa no

estado (ano de 2019), sendo confirmado com diagnóstico laboratorial (PCR) e com local provável de Infecção a área do trabalho do paciente na zona rural no município de Ariquemes. Em 2022, observou-se um aumento de 125% no número de notificações dos casos suspeitos para Febre Maculosa (09) quando comparado com o ano de 2021 (4), isso deveu-se a retomada das atividades do programa.

Tabela 460. Casos Suspeitos de Febre Maculosa, segundo Município de residência. Rondônia, 2018 a 2022.

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	ANO					TOTAL
	2018	2019	2020	2021	2022	
Porto Velho	4	4 (1)*	1	0	2	11
Ariquemes	1	2	2	0	2	7
Cacoal	1	2	0	0	0	3
Ji-Paraná	0	2	0	1	0	3
Ouro Preto do Oeste	2	0	0	1	0	3
Alto Alegre dos Parecis	0	1	1	0	0	2
Buritis	0	1	0	0	1	2
Cerejeiras	0	1	0	0	1	2
Guajará-Mirim	1	0	0	0	1	2
Jaru	0	2	0	0	0	2
Vilhena	0	1	0	1	0	2
Outros municípios com uma notificação cada	2	3	1	1	2	9
Total	**11**	**19**	**5**	**4**	**9**	**48**

Fonte: SINAN/AGEVISA/RO, 2022 (Janeiro) dados parciais – **1*** Amostra positiva clínica e sorologicamente e outra amostra positiva no PCR. Dez municípios realizaram uma notificação de casos suspeitos: Cujubim e Pimenteiras do Oeste (2018), Monte Negro, Pimenta Bueno, São Miguel (2019), Santa Luzia (2020) e Espigão d'Oeste (2021) e Itapuã do Oeste e Novo Horizonte do Oeste (2022).

No ano de 2022, foram realizadas seis investigações eco-epidemiológicas de vetores potenciais na transmissão de febre maculosa e outras riquetisioses nos municípios de Ariquemes (duas), Campo Novo (uma), Cacoal (uma), Cerejeiras (uma) e Pimenta Bueno (uma), sendo coletados os seguintes espécimes: *Amblyomma ovale* (2 espécimes), *Amblyomma cajennense* (2 espécimes), *Amblyomma sp* (919 espécimes), *Rhipicephalus microplus* (79 espécimes) e *Dermacentor nitens* (421 espécimes), *Rhipicephalus sanguineus* (06 espécimes), *Amblyomma romitti* (433 espécimes), *Amblyomma sculptum* (2 espécimes) e *Ctenocephalides felis* (15 especimes) e *Ctenocephalides canis* (3 espécimes). Nesta busca eco-epidemiológica encontrou-se uma espécie infectada com *Rickettisia*

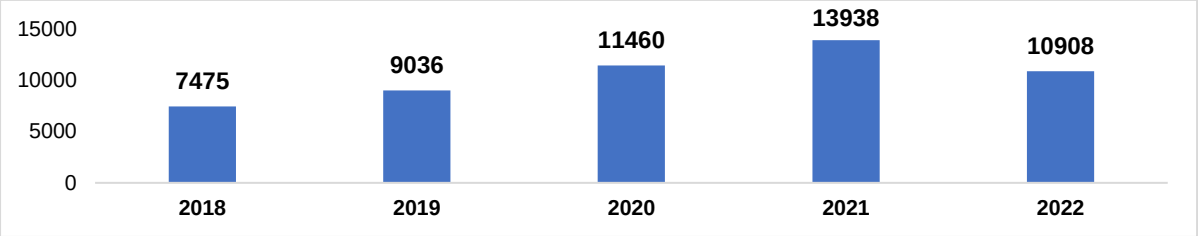
sp em cães domésticos que está associada a transmissão da febre maculosa (*Amblyomma ovale*).

55.50. VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALÁRIA

As ações desenvolvidas pelo PECM buscam sensibilizar e apoiar os gestores municipais, assim como, os coordenadores dos programas municipais de controle da malária, com objetivo de reduzir, eliminar ou manter os municípios sem casos autóctones.

Nos últimos cinco anos o Estado de Rondônia apresentou um aumento significativo nos casos de malária autóctone, conforme o gráfico abaixo. Foi observado uma diminuição de casos na transmissão da malária no ano de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior.

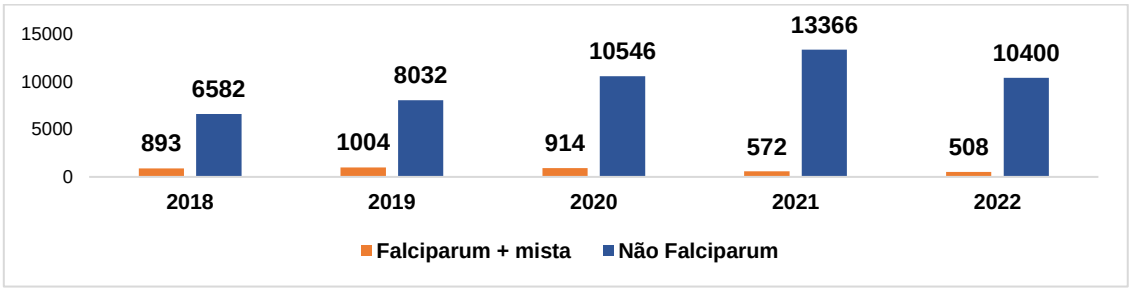
Figura 132. Número de casos autóctones de malária. Rondônia, 2018 a 2022.



Fonte: Sivep-Malária/SVS/MS. Excluídos LVC e resultados negativos. *Dados de 2021 e 2022 preliminares.

Em relação a espécie parasitária a tendência de aumento foi da *P. vivax* com tendência de diminuição no últimos cinco (5) anos das infecções por *P. falciparum*.

Figura 133. Número de casos de malária por espécie parasitária. de Rondônia, 2018 a 2022.

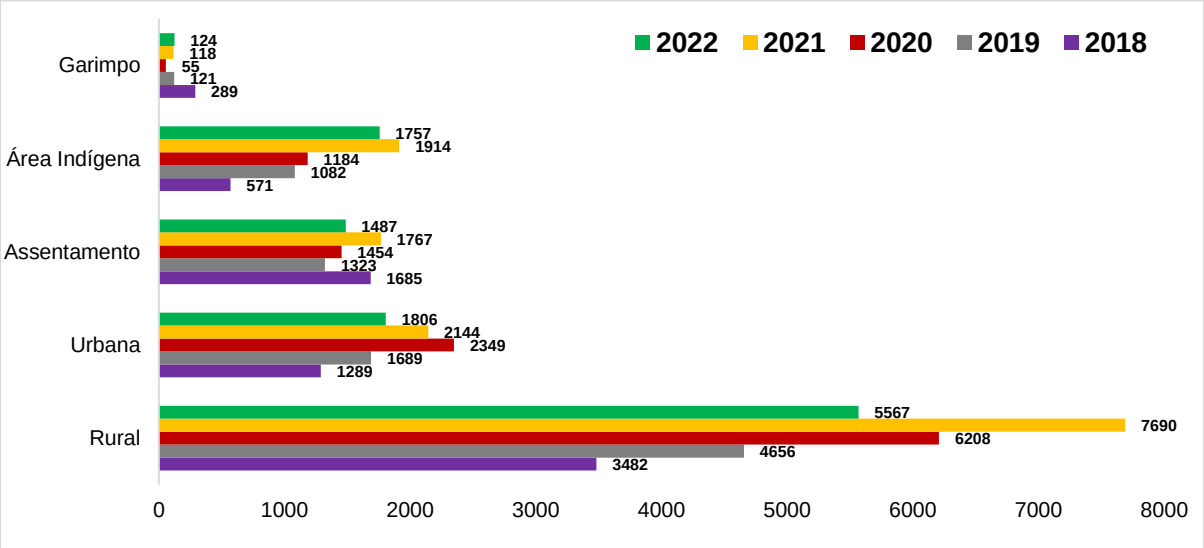


Fonte: Sivep-Malária/SVS/MS. Excluídos LVC e resultados negativos. *Dados de 2021 e 2022 preliminares.

No decorrer dos últimos anos as principais dificuldades para o desenvolvimento das ações do Programa foram: estruturação deficitária de recursos humanos no estado e nos municípios, ausência de diagnóstico de malária em alguns municípios, equipe Estadual de Controle de Qualidade do Laboratório de Revisão de Malária/Lacen com recursos humanos insuficiente para demanda existente e alta rotatividade dos recursos humanos nas coordenações dos municípios no Programa da Malária.

Vários são os fatores responsáveis pela manutenção da doença nos municípios, onde destacamos: atividade de garimpo, desmatamento, ocupações desordenadas e assentamento oficiais sem estrutura adequada, intensa movimentação da população entre municípios, descontinuidade nas ações de controle da malária, associadas as grandes extensões territoriais. No gráfico abaixo é possível visualizar a série histórica dos casos por área especial no estado de Rondônia.

Figura 134. Número de casos autóctones de malária por áreas especiais. Rondônia, 2018 a 2022.



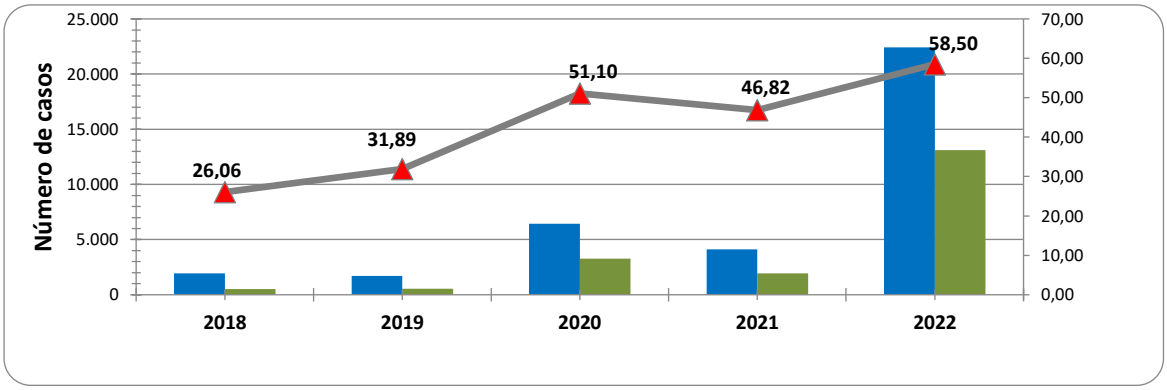
Fonte: Sivep-Malária/SVS/MS. Excluídos LVC e resultados negativos. *Dados de 2021 e 2022 preliminares.

55.51. VIGILÂNCIA E CONTROLE DAS DOENÇAS VEICULADAS PELOS AEDES - DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA

55.52. DENGUE

O cenário dos casos de Dengue apresentada por dados dos últimos cinco anos apresentou uma variável conforme os anos avaliados. Para o agravo Dengue houve em 2018 (506 casos), 2019 (544 casos), 2020 (3.286 casos), 2021 (1.926casos) e no ano de 2022 (13.110 casos) houve um aumento expressivo de casos de dengue em relação ao ano anterior. Quanto à letalidade até o momento, foram confirmados 17 óbitos por dengue, sendo por critério laboratorial e por critério clínico epidemiológico. Permanecem em investigação outros 06 óbitos.

Figura 135. Análise dos casos de Dengue. Rondônia, 2018 a 2022*.



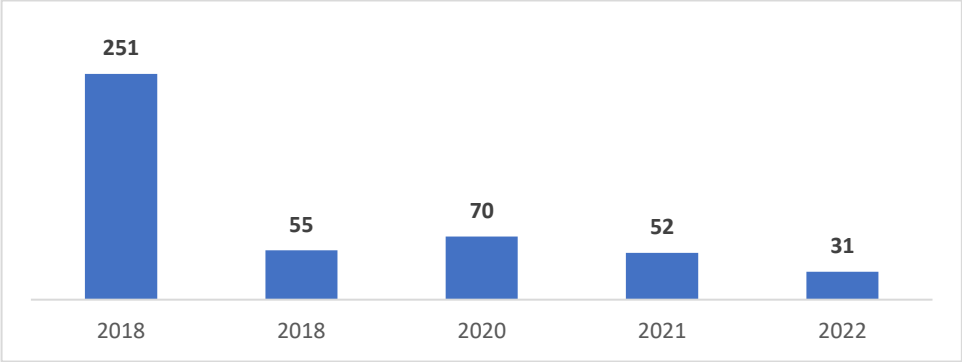
Fonte: Dados SINAN WEB, *(dados sujeitos a alterações), janeiro de 2023

Até a Semana Epidemiológica (SE) 52, foram confirmados 32 casos de dengue grave (DG) e 301 casos de dengue com sinais de alarme (DSA). Ressalta-se que os sorotipos circulantes são **DENV1 e DENV2**.

FEBRE CHIKUNGUNYA

Em relação à febre chikungunya no ano de 2018 (447 casos), em 2019 (114 casos) em 2020 manteve-se reduzindo (54 casos) em 2021 (73 casos) e dos 529 casos suspeitos notificados em 2022 foram confirmados (64 casos).

Figura 136. Análise dos casos de Febre Chikungunya. Rondônia, 2018 a 2022*.

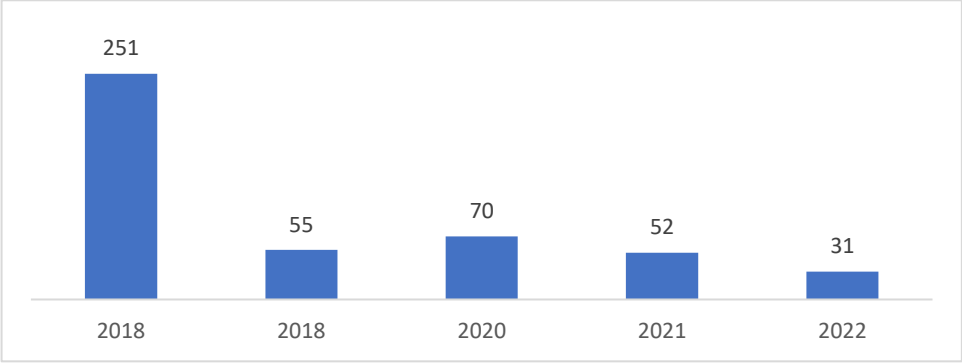


Fonte: AGEVISA/GTVAM

ZIKA

Casos de agravo Zika no ano de 2018 (251 casos), 2019 (55 casos), 2020 (70 casos), 2021 (52 casos) e em 2022 (31 casos).

Figura 137. Análise dos casos de Zika. Rondônia, 2018 à 2022*.

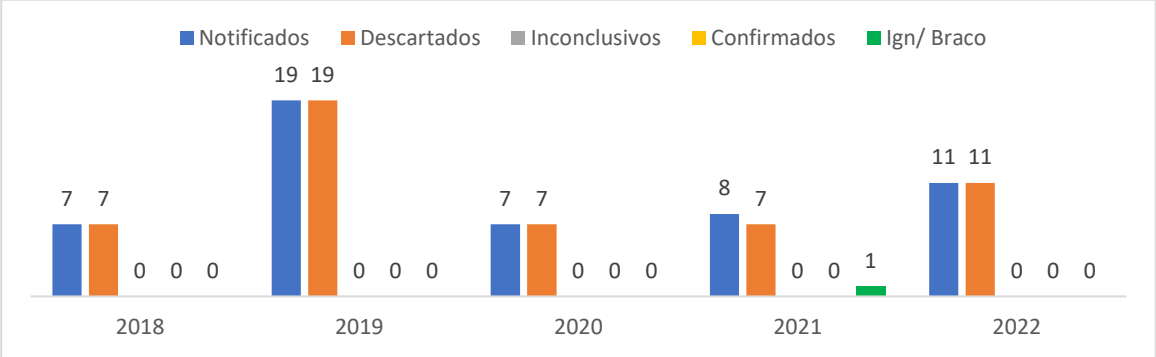


Fonte: AGEVISA/GTVAM

55.53. FEBRE AMARELA

No ano de 2022 não houve relato de casos confirmados de Febre Amarela em humanos e levando em consideração a série histórica, de 2018 a 2022, apesar de ter casos suspeitos não houve confirmações nos anos analisados, logo a meta tem sido alcançada.

Figura 138. Número de casos confirmados de Febre Amarela em humanos. Rondônia, 2018 a 2022.



Fonte: AGEVISA/SINAN, *(dados parciais), janeiro, 2023.

SUPORTE COM UBV PESADA

Os municípios que solicitaram o apoio foram: Monte Negro, Cacoal, Ariquemes, Nova Brasilândia, Espigão D'Oeste, São Francisco do Guaporé, Porto Velho e Jaru.

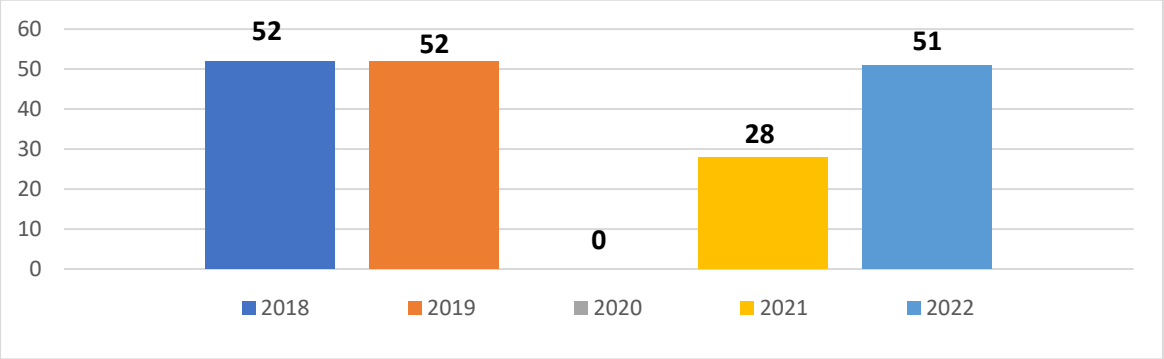
LEVANTAMENTO RÁPIDO DE ÍNDICE DE *Aedes aegypti* LIRAa/LIA.

Nos Levantamentos de Índices Rápido de *Aedes aegypti* – LIRAa/LIA realizados em 2018 e 2019, 100% dos municípios atingiram a meta realizando os 3 (três) levantamentos de Índice Rápido de Infestação de *Aedes aegypti* – LIRAa/LIA ao ano.

Em 2020 devido Nota Informava nº 9/2020/CGARB/DEIDT/SVS/MS de 31 de março de 2020 e Decreto 24.887 de 20 março 2020 de Calamidade Pública Estadual, não foi possível o cumprimento da meta pois foram realizados apenas 2 (dois) LIRAa/LIA ao logo do ano, sendo realizado o primeiro levantamento entomológico entre os meses de janeiro e fevereiro e o segundo entre os meses de outubro e novembro.

Em 2021 considerando Decreto de Calamidade, apenas 28 (vinte e oito) municípios realizaram os 3 (três) LIRAa/LIA ao logo do ano, e em 2022 98% municípios atingiram a meta.

Figura 139. Número de municípios que realizaram no mínimo 3 (três) Levantamentos de Índice Rápido de Infestação de Aedes aegypti – LIRAa/LIA no ano. Rondônia, 2018 a 2022.



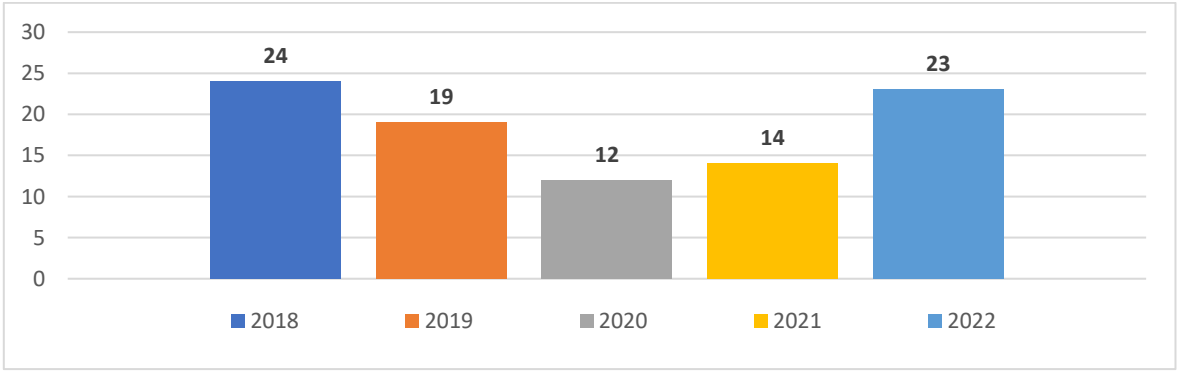
Fonte: AGEVISA, LIRAa-LIA, janeiro, 2023.

COBERTURA DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DO AEDES - SISPNCD

A série histórica de realização do indicador Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SISPNCD), nos últimos cinco anos, mostra um baixo quantitativo de municípios cumprindo a meta de realização das visitas, um dos motivos apontados pelos coordenadores municipais é a redução do quadro de servidores, visto que muitos são do quadro Federal e estão em processo de aposentadoria.

Os anos de 2020 e 2021, foram os que apresentaram reduções mais drásticas quando comparada aos outros anos analisados, em virtude da Pandemia do coronavírus e os decretos de distanciamento social, reduzindo significativa do alcance de metas desse indicador para o município.

Figura 140. Proporção de Municípios que realizaram a cobertura de visita de imóveis em pelo menos quatro ciclos ao ano. Rondônia, 2018 a 2022.



Fonte: AGEVISA, SISPNCD, janeiro 2023.

Vale ressaltar que a equipe técnica da AGEVISA-RO, por meio do Programa Estadual de Controle das Doenças Transmitidas pelo *Aedes* e os técnicos apoiadores das Gerências Regionais tem auxiliado e orientado periodicamente as equipes técnicas municipais referente à importância dessa meta. Diante disto, o programa estadual continua buscando meios possíveis para que seja alcançada a meta pactuada, com grandes expectativas em longo prazo. No entanto, essa meta não se aplica ao estado, apenas para os municípios.

55.54. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL DE RISCOS NÃO BIOLÓGICOS

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A CONTAMINANTES QUÍMICOS – VIGIPEQ

A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos – VIGIPEQ por meio das supervisões técnicas realizou 10 Oficinas integradas para elaboração dos planos municipais e formação dos grupos técnicos da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), com a participação além dos diversos setores da saúde, de órgãos afins como IDARON, EMATER, SEDAM e SEMA(S).

Em 2022 o estado não apresentou nenhum óbito por intoxicação exógena por agrotóxicos dos 162 casos notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Destes, foram confirmados 89 casos com uma incidência de 8,92 para cada 100 mil habitantes (gráfico 92).

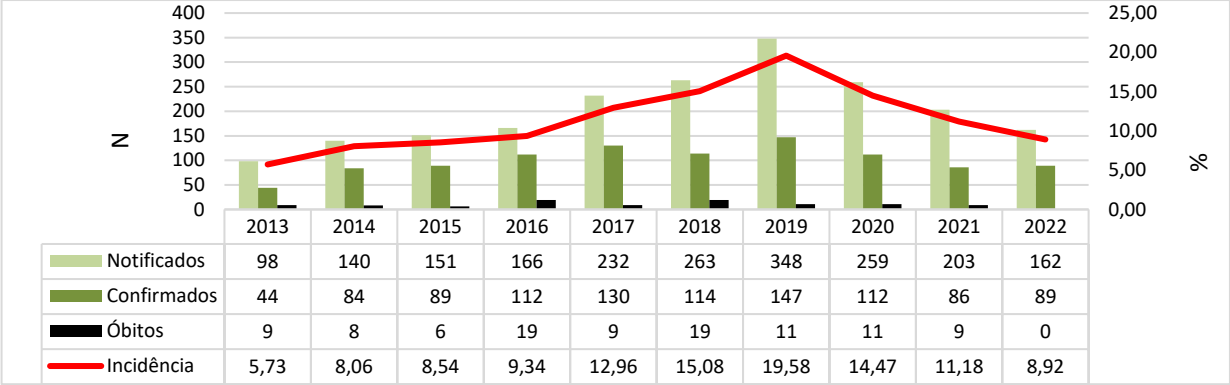
Os casos de Intoxicação Exógena por Agrotóxicos ocorrem principalmente na população do sexo masculino (58%) e na faixa etária prioritariamente produtiva de 20 a 49 anos de idade (56%).

Quanto ao agente tóxico 54% das intoxicações estão relacionadas a agrotóxicos de uso agrícola e 22% por raticidas, seguida de 13% de agrotóxico de

uso doméstico. Quanto à forma de contaminação/exposição 42% ocorre por tentativa de suicídio e 30% de forma acidental.

Foram realizadas reuniões técnicas online para definição do número de amostras e pontos de coleta para análise de agrotóxicos em água a partir de 2023 com os municípios prioritários e aqueles que solicitaram a inclusão.

Figura 141. Morbimortalidade por Intoxicação Exógena por Agrotóxicos. Rondônia, 2013 a 2022.



	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Notificados	98	140	151	166	232	263	348	259	203	162
Confirmados	44	84	89	112	130	114	147	112	86	89
Óbitos	9	8	6	19	9	19	11	11	9	0
Incidência	5,73	8,06	8,54	9,34	12,96	15,08	19,58	14,47	11,18	8,92

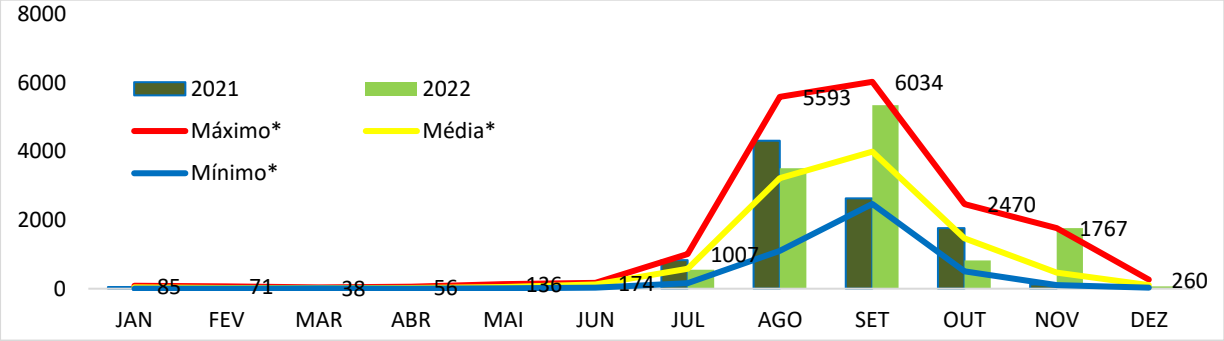
Fonte: SINAN/VIGIPEQ/AGEVISA/2021 – Dados atualizados em 10/01/2023.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA – VIGIAR

A Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluição Atmosférica – VIGIAR participou de Seminário Nacional de Queimadas e Reuniões Técnicas Nacionais semanais para discussão da situação do estado no período de estiagem, quando ocorrem as queimadas.

Em 2022 tivemos um total de 12.227 focos de calor registrados no estado de Rondônia concentrados principalmente nos meses de agosto e setembro, tendo sido registrados 10.030 focos de calor em 2021 com valores superiores a 2022 nos meses de julho, agosto e outubro.

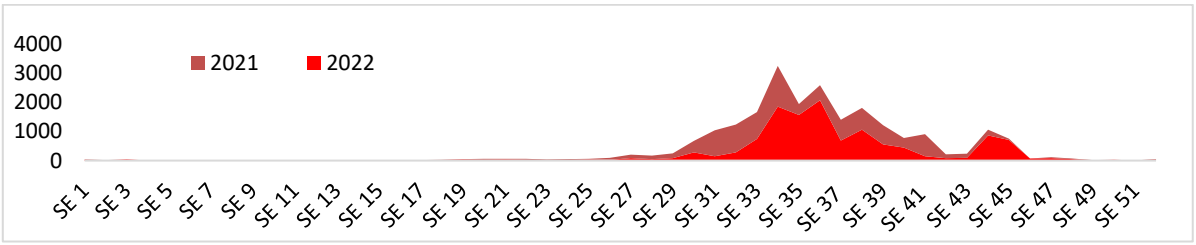
Figura 142. Focos de Calor segundo Mês comparando com as Máximas, Médias e Mínimas Registradas. Rondônia, 2021 e 2022.



Fonte: INPE/VIGIAR-RO.

Ao observarmos a ocorrência de focos por semana epidemiológica vemos que os picos ocorreram entre as semanas 29 a 41 e posteriormente nas semanas 43 e 45.

Figura 143. Número De Focos De Calor Por Semana Epidemiológica No Período De 2021 A 2022, Rondônia.



Fonte: INPE/VIGIAR-RO.

55.55. VIGILÂNCIA EM SAÚDE DOS RISCOS ASSOCIADOS AOS DESASTRES – VIGIDESASTRES.

O VIGIDESASTRES está relacionado ao desenvolvimento de ações pelas autoridades de saúde pública, visando minimizar a exposição da população e dos técnicos de saúde aos riscos de desastres e à redução das doenças e agravos decorrentes dos mesmos.

Considerando o cenário de pandemia e a necessidade de se intensificar o tratamento da água de consumo humano, o programa VIGIDESASTRES distribuiu,

no ano de 2022, às Gerências Regionais de Saúde e seus respectivos municípios, 1.671.000 frascos de hipoclorito de sódio 2,5%, o que contribui para evitar maior proliferação de doenças de veiculação hídrica e também para higienização de alimentos como verduras, frutas, legumes e hortaliças;

Tabela 461. Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5% por Gerência Regional de Saúde, 2022.

GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE (GRS)	Nº DE FRASCOS
I-GRS Ji-Paraná	440.000
II-GRS Cacoal	150.000
III-GRS Vilhena	110.000
IV-GRS Ariquemes	275.000
V-GRS Rolim de Moura	150.000
VI-GRS Porto Velho	546.000
Total	**1.671.000**

Fonte: VIGIDESASTRES/AGEVISA, 2022.

O Programa participa de reuniões com diversos órgãos com a finalidade de promover a articulação entre os principais atores envolvidos com a gestão de recursos hídricos e de eventos críticos, permitindo o acompanhamento sistemático da evolução da cheia e seca na bacia do Rio Madeira, e a facilitação da adoção de medidas com vistas a prevenir ou minimizar seus impactos na saúde da população.

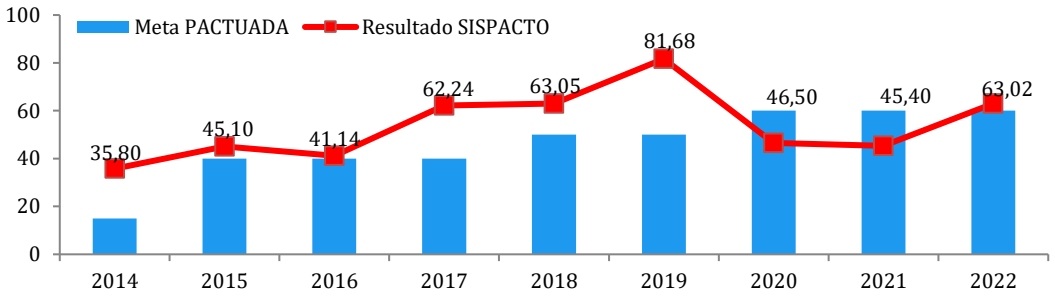
55.56. VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - VIGIAGUA

A Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) cujo indicador de monitoramento do SISPACTO relaciona-se à proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.

Os resultados do SISPACTO observados na série histórica de 2014 a 2022 têm demonstrado melhoria no alcance do indicador, apesar do impacto da pandemia com prejuízo na execução das ações inerentes ao programa. Os dados parciais já apontam o cumprimento da meta estadual que é de 60% do SISPACTO, tendo sido obtido até a coleta de dados o percentual de 63,02%. Podemos atribuir

este resultado à retomada nas supervisões técnicas nos municípios, bem como à realização de duas capacitações que ao todo alcançaram 40 técnicos pertencentes à 36 municípios do estado.

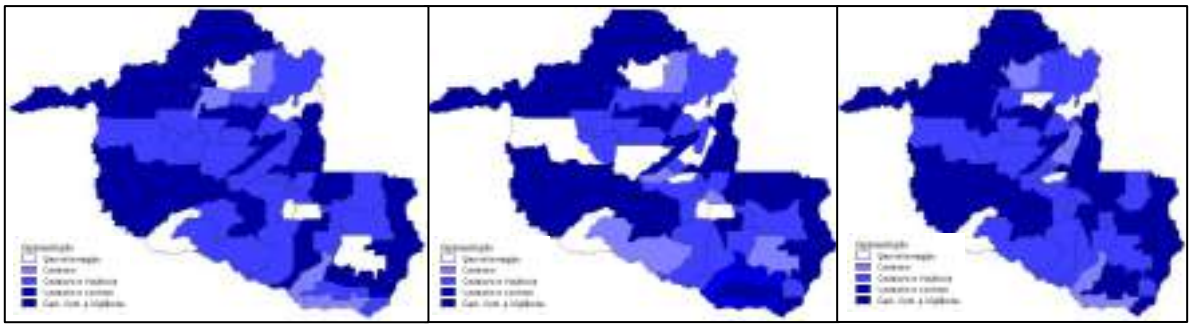
Figura 144. Indicador de Monitoramento do VIGIÁGUA no SISPACTO. Rondônia, 2014 a 2022.



Fonte: VIGIÁGUA/SISAGUA. *Dados coletados em: 10/01/2023.

A implementação do VIGIAGUA nos municípios é avaliada a partir das ações de cadastro, vigilância e controle. Em 2022 podemos observar na figura abaixo que o número de municípios silenciosos diminuiu para 4 municípios, sendo: Costa Marques, Rio Crespo, Urupá e Vale do Anari.

Figura 145. Implementação do VIGIÁGUA nos Municípios informadas no SISAGUA. Rondônia, 2020 (A), 2021 (B) e 2022 (C).



Fonte: VIGIÁGUA/SISAGUA. Dados coletados em: 10/01/2023.

GERÊNCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Constituição Brasileira definiu a execução das ações de vigilância sanitária como uma das competências do Sistema Único de Saúde – SUS e a Lei

8.080 de setembro de 1990, em seu Art. 6º, parágrafo 1º que conceitua a Vigilância Sanitária como ***um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:***

I - O controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo;

II - O controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

No Estado de Rondônia, o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária foi instituído pela Lei Complementar Nº 333 DE 27 de Dezembro de 2005, compreendido por um conjunto de ações definidas pelo § 1º do artigo 6º, da Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, executado pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde através da Gerência Técnica de Vigilância Sanitária (GTVISA) e dos municípios, exercendo as atividade de regulação, normatização, controle e fiscalização da área de Vigilância Sanitária.

A competência do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária abrange a definição da política estadual de Vigilância Sanitária aplicada à saúde pública, de comum acordo com a política nacional, organizar, normatizar de forma complementar e gerir o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária e aperfeiçoar as ações de inspeção sobre processos produtivos, produtos e serviços de interesse da Vigilância Sanitária tendo análise de risco como base metodológica do planejamento das ações.

A Gerência participa da Câmara Técnica de Vigilância Sanitária promovida pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, onde são realizadas

reuniões mensais com todas as Vigilâncias Sanitárias Estaduais e CONASS para alinhamentos das ações de Vigilância Sanitária do país.

A Gerência também apoiou a execução dos eventos conduzidos pelas coordenações:

- V Encontro Estadual de Vigilância Sanitária
- II Encontro Estadual do Praissan-RO
- XI Encontro Estadual de Segurança do Paciente e V Seminário de Controle de Infecção do Estado
- I Encontro Estadual de Segurança do Paciente na Atenção Primária em Saúde
- I Encontro Técnico em Boas Práticas do Ciclo Produtivo do Sangue e Segurança Transfusional

Uma das competências do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária é promover o registro e legalização dos estabelecimentos de interesse de vigilância sanitária, de modo a acompanhar e gerir o processo de licenciamento sanitário, seja de forma eletrônica ou presencial, no qual conduz o interessado a formalização da licença para o exercício de determinada atividade econômica, desde que qualificada em nível de risco II (médio risco) ou nível de risco III (alto risco), no âmbito da Vigilância Sanitária, com o objetivo de emissão da Licença Sanitária, que é o documento emitido pelo órgão de vigilância sanitária competente que habilita a operação de atividades específicas sujeitas à vigilância sanitária.

Desta maneira, o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia definiu a classificação do grau de risco a ser utilizado no licenciamento sanitário e a pactuação das atividades econômicas através da Resolução CIB nº 116, de 20 de maio de 2021.

O Sistema Estadual integra o sistema do ***Empresa Fácil RO*** para concessão dos processos de abertura e alteração de Licença Sanitária, que é uma ferramenta que faz a integração entre os dados cadastrais da Receita Federal do Brasil e os diversos órgãos Estaduais e Municipais que participam do processo de abertura, alteração e baixa de empresas e as disponibiliza na rede mundial de computadores – Internet em um ambiente integrado, interativo e de fácil acesso.

Para a legalização das empresas nos processos de renovação de Licença Sanitária, a Gerência Técnica de Vigilância Sanitária possui o Sistema de Vigilância Sanitária Online – Visaon-RO. A integração de dados do VISAON-RO é feita pela Junta Comercial do Estado, e por este motivo o sistema ainda não atende os estabelecimentos cadastrados em cartório e os estabelecimentos públicos, portanto estes estabelecimentos são registrados via Sistema Eletrônico de Informações – SEI.

Foi publicado a Portaria Conjunta nº 5, de 08 de dezembro de 2022, em parceria com a Superintendência Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC), com o objetivo de instituir regras e procedimentos para renovação de licenciamento sanitário por meio do Sistema de Vigilância Sanitária On-line do Estado de Rondônia - VisaON, no âmbito do Estado de Rondônia, com a perspectiva de fortalecimento das propostas de manutenção, desenvolvimento e aprimoramento do sistema.

55.57. NÚCLEO DE DESCENTRALIZAÇÃO

O Indicador 30 do Sispacto apresenta como título "*Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária* consideradas necessárias a todos os municípios no ano"; é um indicador tipo Universal, onde apresenta como Diretriz Nacional a redução e a prevenção dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências,

no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Portanto, este indicador apresenta como Objetivo/Relevância permitir a avaliação, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios do estado de Rondônia ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:

(i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa;
(ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa;
(iii) atividades educativas para população;
(iv) atividades educativas para o setor regulado;
(v) recebimento de denúncias;
(vi) atendimento de denúncias; e
(vii) instauração de processo administrativo sanitário.

A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

No estado de Rondônia, a avaliação foi feita no mês de janeiro de 2023 com dados extraídos do site do Datasus (www.datasus.gov.br), com os dados referentes a período de janeiro a novembro do corrente ano, pois os mesmos apresentam uma defasagem de dois meses.

Tabela 462. Número de municípios que cumprem o indicador de vigilância sanitária no SISPACTO por Região de Saúde. Rondônia, 2022.

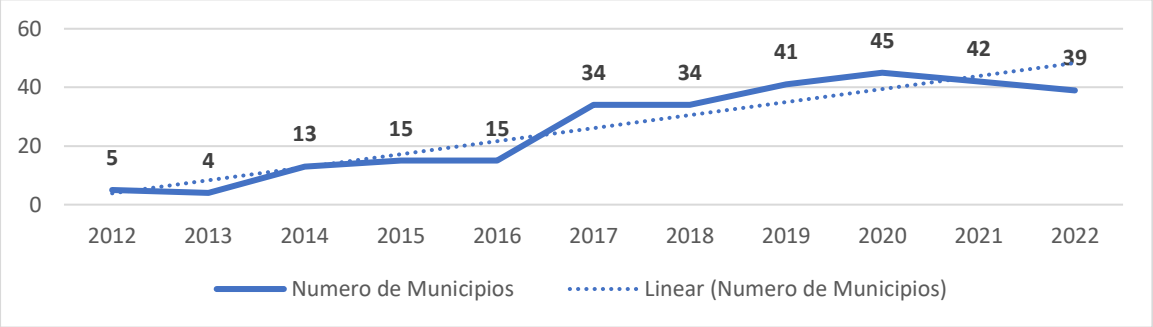
REGIÃO DE SAÚDE	TOTAL DE MUNICIPIOS PERTENCENTE A REGIÃO DE SAÚDE	***SISPACTO 2022***
MADEIRA MAMORE	5	2
VALE DO JAMARI	9	8

CENTRAL	14	12
CAFÉ	6	4
ZONA DA MATA	8	5
CONE SUL	7	6
VALE DO GUAPORÉ	3	2
TOTAL	***52***	

Fonte: Núcleo de Descentralização/GTVISA/AGEVISA-RO com os dados do site do DATASUS (acessado em 16 de janeiro de 2023)

Em relação aos anos anteriores, conforme o gráfico abaixo, observa-se uma tendência de estabilização em relação aos anos anteriores de avaliação, em função do desconhecimento por parte de algumas vigilâncias sanitárias municipais da importância do desenvolvimento e informação ao sistema das atividades desenvolvidas pelas mesmas.

Figura 146. Série Histórica de Municípios que cumpriram o Indicador do SISPACTO n° 30 relativo a Vigilância Sanitária. Rondônia, 2012 a 2022.



Fonte: Núcleo de Descentralização/GTVISA/AGEVISA-RO

NÚCLEO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO E JULGADORIA

O núcleo é responsável pelos trâmites legais do Processo Administrativo Sanitário (P.A.S.), cuja finalidade é a apuração de infrações sanitárias, referido processo tendo início com a lavratura do Auto de Infração (A.I.) pela autoridade sanitária competente, com tramitação via sistema eletrônico de informação (SEI). Registre-se que a base legal é utilizada na Lei Federal 6.437 de 20 de agosto de 1977, que institui as infrações à legislação sanitária federal e estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. No ano de 2022 o núcleo acompanhou o total de 261 processos de P.A.S instaurados pelos fiscais e inspetores sanitários, a tabela abaixo demonstra as fases processuais de cada processo:

Tabela 463 Fases Processuais dos Processos Administrativos Sanitários. Rondônia, 2022.

	Janeiro 2022	Dezembro2022
FASES PROCESSUAIS	N°. DE PROCESSOS	N°. DE PROCESSOS
AGUARDANDO JULGAMENTO	15	77
NOTIFICAR O ATUADO	27	45
REALIZAR O TRÂNSITO EM JULGADO	43	59
PROCESSOS EM DIVIDAS ATIVAS	7	7
PROCESSOS AGUARDANDO RELATÓRIOS	15	37
PROCESSOS EM ABERTO	10	36
TOTAL	117	261

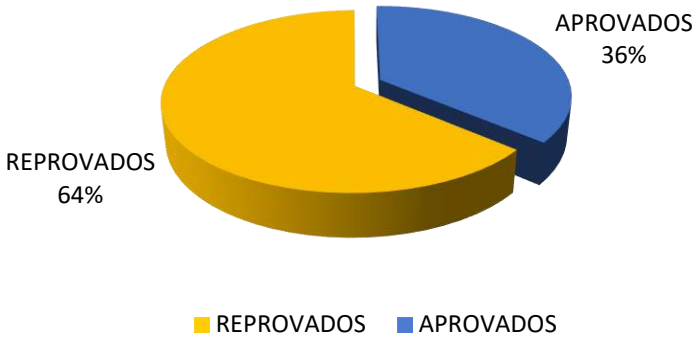
Fonte: Núcleo de Processo Administrativo e Julgadoria JAN/DEZ/2022

55.58. NÚCLEO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

O Núcleo de Engenharia e Arquitetura (NEA) tem como atividade principal a análise de Projetos Básicos Arquitetônicos (PBA) de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), as orientações técnicas, as inspeções técnico-sanitárias eletivas e/ou após a conclusão de obras e as capacitações ao setor regulado, a fim de minimizar as inadequações construtivas em relação às normas técnicas, assegurar os direitos dos cidadãos ao acesso a estabelecimentos assistenciais de saúde salubres e acessíveis com o serviço ofertado, favorecendo assim maior segurança ao paciente/usuário.

No ano de 2022 com sistema VISA-ON já implantado, no qual abrange toda assistência portadora de cadastro na JUCER, dessa forma as análises públicas sem cadastro na JUCER foram realizadas pelo (SISTEMA SEI) e as análises privadas com cadastro na JUCER foram realizadas pelo (VISAON). No VISAON foram recebidos 300 processos, no qual 109 processos com Parecer Técnico Aprovado e 191 Reprovados, dentre esses, tivemos 900 reanalises de processos.

Figura 147. Número de análises de Projeto Arquitetônico pelo Visa-on. Rondônia, 2022.



Fonte: Núcleo de Engenharia e Arquitetura/GTVISA

Já o que abrange o Sistema SEI, tivemos 61 entradas de processos, 12 processos com Parecer Técnico Aprovados e 49 ainda estão reprovados.

Salientando que esses dados foram recolhidos no início de janeiro até 13 de dezembro. Foi realizado pactuação em CIB com o município de Ji-Paraná referente a análise e aprovação dos projetos arquitetônicos através da Resolução nº 426/2022.

Figura 148. Número de análises de processos de análise de projeto arquitetônico pelo SEI. Rondônia, 2022.

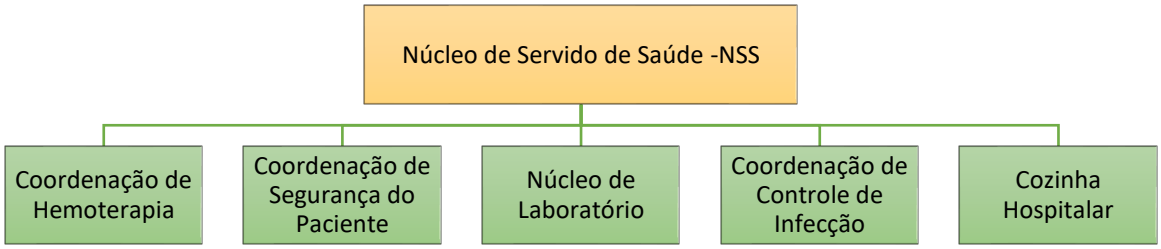
Fonte: Núcleo de Engenharia e Arquitetura/GTVISA

55.59. NÚCLEO DE SERVIÇO DE SAÚDE

O Núcleo de Serviços de Saúde, núcleo que absorve e concentra o maior número de atividades e servidores, tendo como objetivo macro de executar as ações de Vigilância Sanitária, no Estado no que tange aos preceitos legais estabelecidos nos regramentos e normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, especialmente nos serviços de saúde de alta complexidade do Estado (Atenção Especializada Hospitalar).

O núcleo possui em sua composição os seguintes setores e coordenações: Coordenação de Hemoterapia, Coordenação de Segurança do Paciente, Núcleo de Laboratório, Coordenação de Controle de Infecção, e Setor de Cozinha Hospitalar, conforme aprenta a Figura 01, a seguir.

a) Organograma Núcleo de Serviços de Saúde



Fonte: NSS-GTVISA

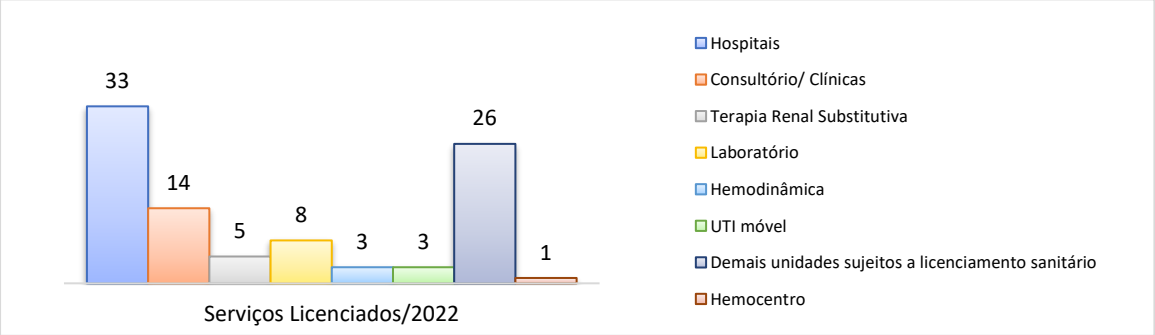
Dentre as principais atividades executadas, destacam-se: inspeções nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS), monitoramento das notificações e autuações, orientação técnica e capacitação *in loco* nos EAS, bem como às Vigilâncias Municipais, elaboração de Notas Técnicas, Monitoramento das ações dos programas de Segurança do Paciente e Controle de Infecção, dentre outras.

No ano de 2022, foram executadas 200 inspeções sanitárias do Serviço de Saúde, bem como setores de apoio. As ações executadas certificam as boas

práticas nos serviços de saúde quanto aos processos de trabalhos que contribui para a segurança do paciente, saúde do trabalhador, monitoramento, capacitações *in loco*, suporte técnico às Vigilâncias Municipais, dentre outras ações relacionadas aos serviços de interesse de vigilância sanitária. Caso haja descumprimento das legislações sanitárias, condutas são estabelecidas de modo que venha minimizar o risco sanitário que podem ser decorrentes do meio ambiente, da prestação de serviços de interesse à saúde humana, individual ou coletiva, gerando infrações sanitárias, os EAS que descumprirem tais normas são autuadas, podendo ser interditadas, com produtos e equipamentos apreendidos e/ou multados, conforme Lei Federal 6.437, de 20 de agosto de 1977.

Por meio do Sistema de Vigilância Sanitária Online – **Visa-On**, foram emitidas 93 licenças sanitárias, no Gráfico abaixo é possível visualizar o quantitativo por tipo de unidade de saúde e estabelecimentos, bem como prestadores de serviço que foram licenciados durante o ano de 2022.

Figura 149. Licenciamento Sanitário – Visa-On, Rondônia 2022.

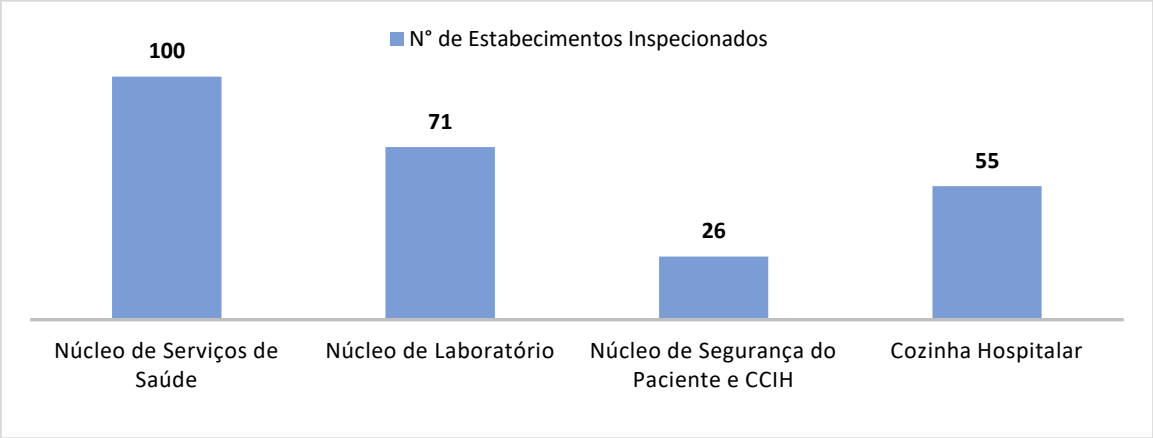


Fonte: NSS-GTVISA/2022.

O licenciamento sanitário emitido através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) atingiu um total de 41 processos, tendo em vista que o sistema VisaOn ainda não está estruturado para receber os processos de unidades públicas de saúde e as unidades constituídas em cartório, além da emissão de processos de abertura de empresas pela REDESIM.

No que tange a realização de inspeções sanitárias durante todo o ano de 2022, foram feitas 252 Inspeções pelo Núcleo de Serviço de Saúde com as ações especificas e compartilhadas nos EAS do Estado, entre unidades públicas, privadas, filantrópicas e outras. O Gráfico abaixo, apresenta o quantitativo e tipo de demanda executada e qual o setor realizou.

Figura 150. Inspeções Realizadas – NSS, 2022.



Fonte: NSS-GTVISA/2022

Conforme o Gráfico acima, é possível observar que das 252 inspeções realizadas em 2022, 100 foram executadas exclusivamente pela equipe do NSS (excluindo os demais Núcleos e Coordenações), Sendo realizadas 69 em serviços privados, 105 em unidades públicas, 17 em serviços privados com leitos SUS e 07 em serviços filantrópicos. Saliento que alguns serviços, foram contemplados com mais de uma inspeção ao ano.

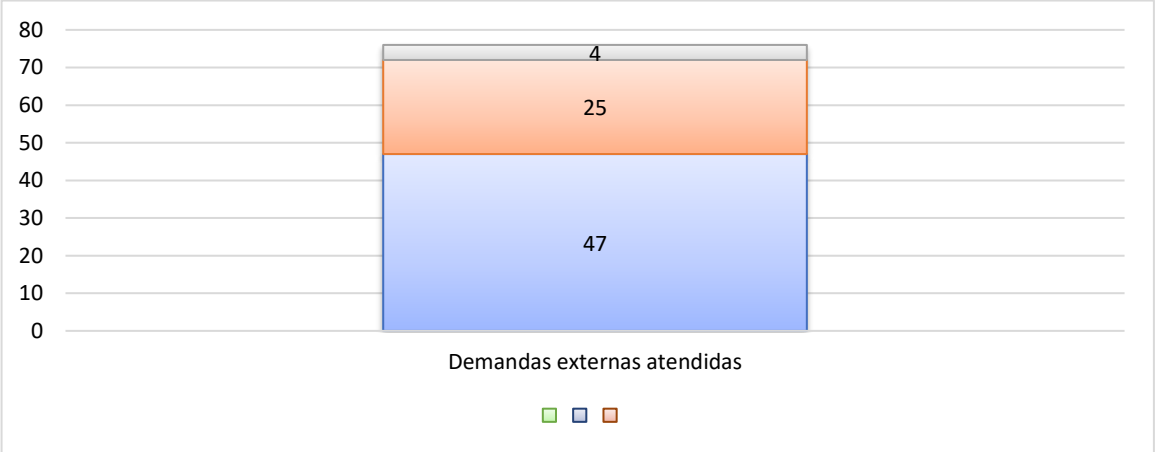
Cinco serviços foram liberados roteiros de autoavaliação. A liberação de roteiros de auto avaliação é realizada quando a equipe técnica não consegue deslocar habilmente em período urgente para realização das inspeções in loco, sendo desta forma, liberado o roteiro de auto avaliação, onde o regulado é orientado sobre como preencher corretamente o roteiro respeitando-se os princípios da educação em saúde e normas sanitárias vigentes.

O quantitativo de emissão de autos de infração pelo Núcleo de Serviço de Saúde, reflete a quantidade de inconformidades encontradas durante a realização

das vistorias, e infrações às normas sanitárias vigentes preconizadas pela Lei Federal 6.437, de 20 de agosto de 1977, bem como às normativas aplicadas pelas Resoluções das Diretorias Colegiadas (RDC), que apresentam os procedimentos e normativas a serem seguidas pelas unidades de saúde e prestadores de serviço à saúde.

O Gráfico 01 apresenta o quantitativo das demandas externas, entende-se por externa as que não foram programadas pelo serviço, entre as principais atendimento às Promotorias de Saúde do Estado e Municípios, outras, como de Conselhos profissionais também destacaram-se, ao todo totalizam 76 em 2022.

Figura 151. Atendimento demandas externas – NSS, 2022.



Fonte: NSS-GTVISA/2022

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE (NSP)

Considerando a prioridade dada à segurança do paciente em serviços de saúde na agenda política dos Estados-Membros da Organização Mundial da Saúde (OMS) e na Resolução aprovada durante a 57ª Assembleia Mundial da Saúde, que recomendou aos países atenção ao tema "Segurança do Paciente", o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) lançou, no dia 01 de abril de 2013, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), cujo objetivo é reduzir e prevenir a incidência de eventos adversos – incidentes

que resultam em danos o paciente como quedas, administração incorreta de medicamentos e erros em procedimentos cirúrgicos.

Visando seguir as diretrizes e metas do Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (2021-2025) e ao Plano de ação Global para a Segurança do Paciente 2021-2030 da Organização Mundial da Saúde, a Coordenação Estadual de Segurança do Paciente, objetivou atender a metas estruturadas dentro da Programação Anual de Saúde de 2022. Sendo o que obteve êxito em seus indicadores.

Tabela 464. Ações realizadas pela Coordenação Estadual de Segurança do Paciente em 2022.

AÇÕES REALIZADAS	QUANTIDADE
Averiguação de Denúncia: Inspeção com autuação	5
Monitoramento das ações *in loco* com inspeção sanitária (auto avaliação)	26
Reuniões de alinhamento das ações de SP	25
Eventos Estaduais realizados	3
Reuniões ANVISA e CONASS	10
Reuniões com os coordenadores do NSP	5
Mobilização em prol do Dia Mundial de Segurança do Paciente, nos serviços de saúde.	3
Participações do NSP em eventos e palestras	5

Fonte: Coordenação Estadual de Segurança do Paciente/2022

O XI Encontro Estadual de Segurança do Paciente e V Seminário de Controle de Infecção do Estado, fora realizado em setembro do corrente ano e contou com a participação da Responsável pela Segurança do Paciente do Ministério da Saúde e a Gerente da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde de Anvisa, além de Representante da Organização Nacional de Acreditação – ONA, evento presencial que contou com a participação de mais de 180 profissionais de saúde.

Realizado ainda em 2022 o I Encontro Estadual de Segurança do Paciente na Atenção Primária em Saúde, evento que contou com a presença de 160 profissionais da APS do Estado e foi um sucesso, na busca pela priorização da SP no contexto da APS e atenção especializada ambulatorial.

Todas as ações de monitoramento das ações de Segurança do Paciente realizadas ao longo, buscando nivelar e melhorar a cultura de segurança do paciente no estado e atender as metas planejadas para o ano renderam 32 notificações e 23 autos de infração sanitária.

Importante descartar que em 2022 houve um surto de endoftalmite no Estado e que a equipe precisou deslocar ações especificar para sua resolução e contenção, principalmente a Coordenação de Segurança do Paciente e Controle de Infecção.

Reuniões individuais com os coordenadores, para atendimento a dúvidas ou questões técnicas foram realizadas presencialmente e remotamente, o contato telefônico e por e-mail diuturnamente na intenção de atender as demandas das unidades de alta complexidade do estado, principalmente durante o período que epidemiológico e sanitário que o país atravessa para tal criou- se um grupo em uma rede social com os coordenadores de Segurança do Paciente, facilitando a comunicação e a divulgação em tempo real das informações e atualizações recebidas.

Reuniões mensais com todos os coordenadores de SP das unidades de alta complexidade do estado que estão cadastrados na ANVISA e junto à coordenação Estadual foram realizadas remotamente durante o ano, para a troca de informações entre as unidades e treinamentos específicos.

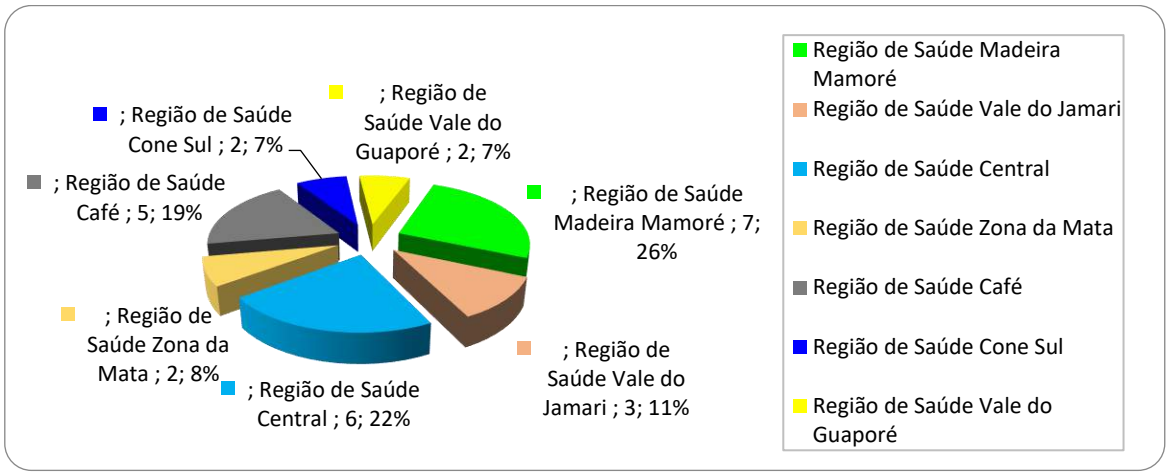
COORDENAÇÃO DO SANGUE

A Coordenação do sangue tem como missão planejar, monitorar e avaliar condições em que estão sendo realizados os processos do ciclo produtivo do sangue e a prestação de serviços referentes a terapia transfusional, sendo, portanto primordial realizar as avaliações de risco anualmente a fim de mitigarmos a ocorrência de agravos ou danos a saúde dos doadores, receptores, bem como da população em geral. Os Serviços de Hemoterapia estão classificados

conforme atividades realizadas, sendo eles: Hemocentro Coordenador – HC, Hemocentro Regional - HR, Núcleo de Hemoterapia - NH, Unidade de Coleta e Transfusão – UCT, Unidade de Coleta – UC, Central de Triagem Laboratorial de Doadores - CTLD; Agência Transfusional – AT.

O Estado de Rondônia conta com vinte e seis (26) serviços de Hemoterapia públicos e um, (01) privado, totalizando vinte e sete serviços. Sendo um (01) Hemocentro Coordenador - HC, cinco (05) Hemocentros Regionais – HR e vinte e uma (21), Agências Transfusionais - ATs distribuídas por Hemocentros Regionais/Regiões de Saúde.

Figura 152. Distribuição dos Serviços de Hemoterapia por Regiões de Saúde – Rondônia 2022:



Fonte: Coordenação Estadual do Sangue - GTVISA/AGEVISA/2022

Percebe-se um quantitativo maior dos serviços de Hemoterapia nas Regiões de Saúde Madeira Mamoré, representando 26%, Região de Saúde Central 22%, Café 19%, Vale do Jamari 11% e as demais Regiões de Saúde, tais como: Vale do Jamari, Cone Sul e Zona da Mata perfazendo juntas 22% dos Serviços de Hemoterapia. Alguns fatores podem estar diretamente relacionados às concentrações de serviços em algumas regiões, como: número de Hospitais de grande porte instalados nessas localidades, demanda pelo serviço (utilização de hemocomponentes), quantitativo populacional e espaço geográfico. Os estabelecimentos que desempenham atividades de hemoterapia são periodicamente inspecionados para verificar o atendimento dos itens de controle

que constituem as boas práticas que devem estar em concordância com os regulamentos técnico-sanitários, deste feito os serviços classificados em **Alto Risco** precisam ser monitorados com maior frequência.

Tabela 465. Ações Programadas e realizadas nos Serviços de Hemoterapia, 2022:

Ações Programadas e Realizadas – Periodo de Janeiro a Dezembro de 2022			
Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Programadas/Viagens	02 Viagens	07 Viagens	02 Ações
Realizadas/Viagens	02 Viagens	07 Viagens	01 Evento em PVH
Serviços de PVH	05 - Serviços Programados, 02 Serviços Realizados		

Fonte: Coordenação Estadual do Sangue - GTVISA/AGEVISA/2022

Considerando que a atuação da vigilância sanitária se dá especialmente no campo da prevenção, e na utilização da avaliação do risco potencial a partir da inspeção de um estabelecimento de sangue, o Estado possibilitou a realização de 91% das ações programados, desta forma intervenções foram realizadas com foco na qualidade, segurança e eficácia, bem como na garantia de que a assistência transfusional seja realizada em atendimento aos critérios sanitários vigentes, com vistas à segurança do paciente – doador e receptor.

Durante as inspeções realizadas identificaram-se muitas não conformidades, relacionadas à Déficit de recursos humanos, estrutura física inadequada, manutenção de equipamentos, ausência de informatização nos serviços, registros inadequados, ausência de Comitês Transfusionais e cadastros no NOTIVISA nos estabelecimentos, registros de capacitações, procedimentos técnicos e interação entre os Serviços de Hemoterapia e os hospitais onde esses estão instalados. Todos os pontos listados são negativos para o serviço uma vez que interferem diretamente na qualidade do produto.

Sob a luz do cuidado, informamos que todos os pontos não conformes listados foram temas abordados no Evento, I – Encontro Técnico em Boas Práticas do Ciclo Produtivo do Sangue e Segurança Transfusional realizado em Porto, para profissionais da Hemorrede, Vigilância Sanitária, Assistência e alguns gestores. As

tratativas do evento objetivaram prover integração das equipes envolvidas no ciclo produtivo do sangue, segurança transfusional e qualidade do produto.

As ações nos serviços de hemoterapia são de extrema relevância, para tanto devam ser priorizadas pela vigilância Sanitária e pelo Hemocentro Coordenador com foco no acompanhamento contínuo dos serviços (visitas técnicas e ou auditorias internas), a fim de mitigarmos riscos sanitários dos serviços de hemoterapia, bem como qualquer risco advindo do processo – ciclo do sangue, doadores e receptores.

55.60. NÚCLEO DE ALIMENTOS

O Núcleo de Alimentos atua na supervisão e capacitação técnica das vigilâncias sanitárias municipais no que tange as legislações sanitárias da área afim, o qual possui objetivo de assegurar a saúde da população rondoniense no tocante a área de alimentos.

Em 2022, foi realizada foram capacitados 17 fiscais de Vigilância Sanitárias da V Gerência Regional de Saúde de Rolim de Moura. Foi realizado apoio técnico para as Vigilâncias Sanitárias municipais e para a população totalizando um contingente de 240 (duzentos e quarenta) atendimentos. As orientações foram realizadas presencialmente, via telefone, via whatsApp e via e-mail com as demandas da Rede de Alerta e Comunicação de Riscos de Alimentos – REALI. Para setor regulado foram 36 (trinta e seis) orientações.

Foram recebidas e atendidas através do sistema SEI-RO, um total de 13 (treze) denúncias, sendo: Idaron 11 (onze) e 01 (uma) através da plataforma Fala Brasil e 01 (uma) do Ministério Público.

Dois técnicos do núcleo participaram de capacitações online ministrados pela Anvisa: a) Webinar: Fiscalização de Alimentos no âmbito da Internet, b) Webinar: Alegações nutricionais conforme Resolução Diretoria Colegiada - RDC

nº 429/2020 e Instrução Normativa - IN nº 75/2020, e c) Webinar: Requisitos sanitários para óleos e gorduras vegetais - RDC 481/2021

O núcleo coordena os Programas Estaduais a seguir:

1. **Programa Estadual de Monitoramento de Alimentos Proema-RO**, criado com o objetivo de avaliar a qualidade sanitária dos alimentos produzidos e comercializados no estado de Rondônia e para o seu funcionamento é necessário que haja suporte laboratorial efetivo, porém, o Lacen-RO se encontra no momento passando por problemas técnicos e operacionais, não cumprindo seu papel no processo das análises laboratoriais das amostras de alimentos. Deste modo, não foram realizadas ações de coletas de amostras.

2. **Programa Estadual de Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária - Praissan-RO**, o qual possui o objetivo de aperfeiçoar o trabalho realizado pelo Sistema Estadual de Vigilância em Saúde junto aos microempreendedores individuais (MEI), empreendimentos familiares rurais (EFR) e empreendimentos econômicos solidários (EES), contribuindo com a melhoria das condições sanitárias dos produtos e serviços ofertados por esses atores.

Com o Praissan-RO foram atendidos microempreendedores individuais, agricultores familiares e empreendimentos solidários nos municípios de: Vale do Anari, Theobroma, Alto Paraíso, Buritis, Guajará Mirim, Nova Mamoré, Costa Marques e São Francisco do Guaporé, São Felipe, Primavera de Rondônia, Chupinguaia, Pimenta Bueno, Machadinho do Oeste e Rio Crespo.

Foram realizadas 14 (quatorze) análises de rotulagem compreendendo a parte de rotulagem geral e nutricional para microempreendedores e agricultor familiar participantes do programa Praissan/RO.

O Núcleo de Alimentos representando a AGEVISA-RO organizou e executou o II Encontro Estadual do Praissan-RO, onde contou com a média de 87 (oitenta e sete) participantes, sendo em sua maioria fiscais de Vigilância Sanitária.

O evento contou com as parcerias de profissionais parceiros do programa: Unir Ariquemes, Sebrae, Junta Comercial, Anvisa, Seagri, Emater, Sedec e Seduc.

O núcleo participa de Programas Nacionais coordenados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA a seguir:

1. **Programa Nacional de Monitoramento de Alimentos – Pronama,** é coordenado pela Anvisa e para que sua execução seja efetivada é necessário que recebamos as demandas a serem executadas. Entretanto, esse ano de 2022 a AGEVISA-RO não recebeu nenhuma demanda, sendo assim não podemos realizar nenhuma ação de coleta de amostras de alimentos.

2. **Programa de Análises de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos – PARA,** no ano de 2022, o núcleo executou um total de 60 (sessenta) coletas de amostras de alimentos para detecção de resíduos de agrotóxicos em alimentos produzidos e comercializados no estado de Rondônia e também de outros estados. Os alimentos coletados foram: pimentão, quiabo, brócolis, repolho, maracujá, laranja, batata, mandioca (farinha), trigo, amendoin, feijão e café.

3. **Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Monitora Alimentos AMR),** em 2022 foi iniciada uma pactuação entre a Anvisa e a Agevisa-RO referente ao Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Monitora Alimentos AMR) que tem o objetivo de avaliar riscos, padrões e tendências relacionadas à AMR em alimentos disponíveis para venda direta ao consumidor, constituindo uma ação essencial para subsidiar a vigilância integrada da AMR no país. O Programa tem caráter permanente, e deve ser organizado em ciclos bianuais, com alternância das categorias de alimentos a serem avaliadas.

55.61. NÚCLEO DE RADIAÇÃO IONIZANTE

O núcleo de radiação ionizante tem como missão capacitar, inspecionar e monitorar os serviços de Diagnóstico por imagem no Estado de Rondônia, com objetivo de mitigar danos à saúde dos usuários e profissionais dos serviços de Radiologia.

Os exames que utilizam Radiações Ionizantes são: radiologia odontológica; raios-x odontológico panorâmico; raios-x odontológico periapical; tomografia computadorizada; mamografia; fluoroscópica e medicina nuclear, já os exames que utilizam radiações não ionizantes são ressonância magnética, e a ultrassonografia.

No que tange a radioterapia: é um tratamento no qual se utilizam radiação para destruir um tumor ou impedir que suas células proliferem.

Tabela 466. Ações Realizadas pelo Núcleo de Radiação Ionizante. 2022.

Ações Programadas e Realizadas – Periodo de Janeiro a Dezembro de 2022 - Núcleo de Radiações Ionizantes			
Quadrimestre	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre
Programadas/Viagens	04 Viagens	07 Viagens	01 - Viagens
Realizadas/Viagens	04 Viagens	07 Viagens	- Viagens
Demanda - MP	Seis viagens - 06		

Fonte: Núcleo de Radiações Ionizantes - GTVISA/AGEVISA 10/01/2022

O Núcleo de Radiação Ionizantes realizou 100% das ações programadas na Programação Anual de Saúde – PAS, no que se refere as programações em conjunto com o Núcleo de Laboratório e as Ações Programadas para as atividades unicamente do Núcleo de Radiações Ionizantes. Outras ações foram realizadas demandadas pelo Núcleo de Serviço de Saúde, ações essas programadas para os grandes polos.

Deste modo foi inspecionado 81 Estabelecimentos e 206 serviços. Durante as inspeções observou-se predomínio nas irregularidades relativas: Equipamento de Proteção Individual, indisponibilização da RDC Nº 611/2022-ANVISA nos serviços, responsável técnico pelo serviços, controle de qualidade e medição radiométrica.

Frente as não conformidades encontradas durante a Inspeção o Núcleo de Radiação Ionizante realiza as orientações necessárias e emite termos de Notificação com prazos estabelecidos para o cumprimento das irregularidades.

As radiações ionizantes não são perceptíveis aos sentidos humanos, o que nos impossibilita de identificá-las no ambiente. Neste sentido é grande a preocupação relacionada à emergência radiológica e inesperada, envolvendo uma fonte de radiação ionizante, que pode resultar em exposições não planejadas de profissionais e membros do público, que podem levar a sérias consequências à saúde, além de danos ao meio ambiente e a sociedade. Nesta óptica o Estado promove ações objetivando mitigar intercorrências, orientando o cumprimento da RDC N° 611/2022 – ANVISA.

55.62. NÚCLEO DE SANEANTES E COSMÉTICOS

O núcleo de saneantes e cosméticos atua na coordenação e execução, em caráter complementar da fiscalização de estabelecimentos que produzem, distribuem, transportam e comercializam de saneantes e cosméticos, incluindo as atividades para Certificação de Boas Práticas de Fabricação; Acompanha e subsidia a Avaliação de Projetos Arquitetônicos; Autoriza a liberação de Alvará Sanitário conforme pactuação; Investiga e encaminhar providências relativas às denúncias na área atuação; Participa dos procedimentos de análise de defesa e emissão de parecer técnico em processo administrativo sanitário.

Além de atuar junto ao setor regulado de Saneantes e Cosméticos, o núcleo ainda dá suporte ao núcleo de medicamentos na área de Certificação de Boas Práticas e Licenciamento Sanitário para empresas fabricantes, envasadoras (enchedoras) e transportadoras de Gases Medicinais e Licenciamento Sanitário para empresas fabricantes de insumos farmacêuticos.

O objeto de atuação do núcleo é de reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações da vigilância sanitária junto as empresas fabricantes, distribuidoras, transportadoras, conforme a Pactuação Vigente entre o Estado de Rondônia e os Municípios, além de prestar suporte técnico aos municípios que, assumiram o controle sanitário das mesmas.

Em função do Art. 17, III e IV da Lei 8080, de 19 de setembro de 1990 a qual dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, o núcleo de saneantes e cosméticos prestou apoio técnico aos municípios que em conformidade com a Res CIB-RO 116/2021, estão responsáveis pelo processo de Licenciamento das atividades econômicas relacionadas pela fabricação, distribuição e/ou transporte de Saneantes e/ou Cosméticos: Ariquemes, Ji-Paraná, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena.

Conforme tabela abaixo, o núcleo licenciou conforme a região de saúde o seguinte quantitativo de empresas:

Tabela 467. Distribuição das empresas licenciadas pelo Núcleo de Saneantes e Cosméticos, conforme pactuação sanitária vigente. 2022.

REGIÕES DE SAÚDE	Industria de Saneantes	Industria de Cosméticos	Enchedoras de Gases Medicinais	Fabricantes de Insumos Farmacêuticos
MADEIRA MAMORE				
VALE DO JAMARI				
CENTRAL		1		1
CAFÉ				
ZONA DA MATA				
CONE SUL	1			
VALE DO GUAPORÉ				
TOTAL				

Fonte: Núcleo de Saneantes e Cosméticos/GTVISA/AGEVISA-RO com os dados do aplicativo VISAON e SEI

55.63. NÚCLEO DE MEDICAMENTOS E FARMACOLÓGICOS

O Núcleo de Medicamentos e Farmacológicos (NMF) é responsável em coordenar e executar monitoramento, inspeções sanitárias em unidades hospitalares e farmácias magistrais onde a ação não esteja descentralizada.

Conforme pactuação das atividades econômicas pela Resolução nº 116/2021/SESAU-CIB, a execução das inspeções sanitárias em farmácias magistrais, representada pela CNAE 4771-7/02 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas - são de responsabilidade do núcleo. Foram 19 (dezenove) inspeções sanitárias em farmácias magistrais, realizadas no Estado em 2022, com o objetivo de orientar, monitorar e conceder a Licença Sanitária. Com o número de 32 (trinta e duas) inspeções em farmácias hospitalares da rede privada, pública e filantrópica realizadas em 2022, para fins de inspeção e licença sanitária.

O núcleo realiza atendimento a denúncias, onde a partir do recebimento, inicia-se um processo de análise e investigação, considerando o risco sanitário envolvido. No ano de 2022, o Núcleo de Medicamentos e Farmacológicos recebeu 2 (duas) denúncias de roubo de talonários de receita tipo “A”. O núcleo de medicamentos e farmacológicos realiza atendimento ao setor regulado com orientações no que se refere a receituários, medicamentos controlados. Os atendimentos são feitos via e-mail, telefone e presencial.

Compete ao Núcleo o monitoramento das Unidades Públicas Dispensadoras da Talidomida dos municípios e verificação das conformidades documentais de credenciamento e cadastro de profissionais prescritores do medicamento à base de Talidomida. No ano de 2022 foi realizado um total de 427 (quatrocentos e vinte e sete) atendimentos UNIDADES PÚBLICAS DISPENSADORAS DE TALIDOMIDA (UPDT) e foi realizado o monitoramento e atualização de cadastro em 27 (vinte e sete) unidades de UPDT.

Os medicamentos à base da substância Misoprostol constante da lista "C1" (Portaria no 344, de 12 de maio de 1998) estão restritas a estabelecimentos hospitalares, e são cadastrados e credenciados junto ao Núcleo de Medicamentos e Farmacológicos (NMF). No ano de 2022 foram realizados monitoramento e vistoria em 17 (dezessete) estabelecimentos hospitalares que realizam procedimentos com a substância Misoprostol.

Os talonários de notificação de receita “A”, Talidomida e a numeração para confecção dos demais talonários, são fornecidos para as Vigilâncias Sanitárias dos 52 (cinquenta e dois) municípios. Estes são redistribuídos aos profissionais e instituições de Saúde. O número de Notificações de Receita, fornecido em 2022 foram 239.515 numeração para confecção de receituário B, 23.390 numeração para confecção de receituário B2, 12.295 numerações para confecções de receituário de retinóides. Para receituário A e Talidomida são fornecidos os blocos no próprio núcleo NMF-AGEVISA. Nesse mesmo ano de 2022 foi fornecido, aos municípios 1.360 blocos de receituário "A", cada bloco com 20 folhas e 36 blocos de receituário para prescrição de talidomida com 50 folhas cada.

Tabela 468. Blocos de receituário a distribuídos. 2022.

RECEITAS	TOTAL	QUANTIDADE DE TALONÁRIOS FORNECIDOS
NOTIFICAÇÃO DE RECEITA B1	239.514	Só números
NOTIFICAÇÃO DE RECEITA B2	23.390	Só números
RETINOIDES	12.294	Só números
NOTIFICAÇÃO DE RECEITA A	27.188	1.360 blocos
TALIDOMIDA	1.786	36 blocos

Fonte: NMF/GTVISA

No ano de 2022, o núcleo de medicamentos e farmacológicos (NMF) participou de 03 (três) eventos de aprendizagem, capacitando-se e alinhando à linguagem técnica para melhor prestação de serviço em vigilância em saúde. Curso - Processo Administrativo Sanitário - PAS, Curso - 1˚ Encontro Técnico em Boas Práticas no Ciclo Produtivo do Sangue e Segurança transfusional e uma Capacitação de Vias de Nutrição, realizado no auditório da própria AGEVISA em Porto Velho.

55.64. 6. GERENCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A articulação para implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador no âmbito da AGEVISA foi iniciada em meados de abril de 2014 onde, ainda de maneira embrionária, as primeiras ações e parcerias foram sendo estabelecidas

no sentido de fortalecer a atuação da referida área técnica, ao passo que buscava-se sua consolidaçãono contexto da estrutura administrativa institucional.

O processo desafiador de implementação do componente Vigilância em Saúde do Trabalhador na AGEVISA, iniciou-se em meados de 2014, onde foi sendo desenvolvido gradualmente, de forma exitosa, em que cada passo dado constituiu um desafio superado.

Para tanto, foi adotada uma tendência moderna que tem sido cada vez mais aderida pelos órgãos estaduais e municipais de vigilância em saúde no Brasil: a estruturação organizacional da Vigilância em Saúde do Trabalhador como uma área com atribuições próprias, predefinidas, com representação setorial administrativamente instituída, equiparada ao nível gerencial das demais vigilâncias (sanitária, ambiental e epidemiológica) sendo mantido o caráter de atuação transversal.

A linha de atuação adotada para implementação e efetivação da VISAT na AGEVISA baliza- se, sobretudo, nos princípios da transversalidade, intersetorialidade, e intersetorialidade e multidisciplinariedade que são pilares da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT, disposta na Portaria GM/MS n. 1.823/2012.

A Vigilância em saúde do trabalhador e da trabalhadora, consubstanciada na Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.588/2018 que institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde, é conceituada como conjunto de ações que visam promoção da saúde, prevenção da morbimortalidade e redução de riscos e vulnerabilidades na população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nas doenças e agravo se seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

Nesse viés, a vigilância em saúde do trabalhador compreende uma atuação contínua e sistemática, ao longo do tempo, no sentido de detectar,

conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionadosaos processos e ambientes de trabalho, em seus aspectos tecnológico, social, organizacional e epidemiológico, com a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-los.

Nesse contexto, como uma das estratégias nacionais da Vigilância em Saúde pública, tem-se o **"Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS**", que compõe o conjunto de iniciativas do Ministério da Saúde com ênfase na Vigilância em Saúde, voltados aos estados e municípios para o aperfeiçoamento do SUSe ênfase na melhoria dos indicadores de vigilância em saúde em todo o território nacional. Criado pela Portaria n. 1.378 GM/MS de 08 de julho de 2013, o PQA-VS buscainduzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, e uma das áreas contempladas nesse enfoque é justamente a vigilância em saúde do trabalhador

Dessa forma, a AGEVISA/RO por meio da Gerência Técnica de Vigilância em Saúde do Trabalhador – GTVISAT monitora, orienta e capacita as equipes de vigilância em saúde dos municípios de Rondônia acerca da pactuação do PQA-VS atinente à Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Tal pactuação está consubstanciada no **Indicador nº 13 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho,** definidos na Portaria n.1.520/2018**,** cuja meta estabelecida é que a unidade territorial (tanto estados quando municípios) alcance 95% de notificações relacionadas ao trabalho com o campo "OCUPAÇÃO" preenchido

Os agravos que compõem o indicador referente a saúde do trabalhador são a saber:

- Acidente de trabalho grave (graves, fatais e em crianças e adolescentes);
- Acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho;
- Intoxicação exógena relacionada ao Trabalho.

Desempenho do Indicador n.13 do PQA-VS – Proporção de Preenchimento do Campo"Ocupação" nas notificações relacionado ao trabalho.

Dados preliminares apurados no Sistema SINAN revelam que os municípios do Estado de Rondônia apresentaram em 2022 um quantitativo de 4.742 notificações de doenças e agravos relacionados relacionadas ao trabalho, sendo que dessas, 4.625 notificações tiveram o campo ocupação preenchido, perfazendo um percentual de 97,5% de preenchimento do campo ocupação no estado, superando a meta prevista de 95% de proporção do campo ocupação preenchido.

Foram supervisionadas quatro Regiões de Saúde conforme os respectivos municípios visitados: Madeira Mamoré (Itapuã, Nova Mamoré e Guajará Mirim) Vale do Jamari (Cacaulândia, Monte Negro, Buritis, Alto Paraíso e Ariquemes), Central (Alvorada D'Oeste, Mirante da Serra, São Miguel do Guaporé, Urupá, Teixeirópolis, Vale do Paraíso, Nova União, Theobroma e Vale do Anari) e Zona da Mata (Alta Floresta). Importante observar o resultado expressivo que revela o quantitativo de 12 dos 18 municípios visitados atingindo a meta de mais de 95% do campo ocupação preenchidos.

Um ponto a ser observado e trabalhado para o ano de 2023 é que dos 52 municípios de Rondônia, apenas 2 municípios (São Felipe D'Oeste e Pimenteiras do Oeste) não realizaram uma notificação sequer referente aos "casos notificados", tanto no ano de 2020 como no de 2021. Uma análise mais criteriosa desse comportamento epidemiológico nos leva a sugerir que possa estar ocorrendo uma subnotificação latentenesses dois municípios, o que denota uma melhor atenção

e reforço das ações de vigilância em saúde do trabalhador inclusive em outros municípios com situação epidemiológica semelhante.

A seguir, apresenta-se o quadro geral dos resultados do Indicador n. 13 do PQA-VS em 2022, contendo dados das notificações relacionadas ao trabalho, e proporção depreenchimento do indicador "ocupação" nos municípios conforme a região de saúde. Nota-se que das 07 Regiões de Saúde somente 02 não atingiram a meta estabelecida, entretanto apresentam resultados próximos do esperado.

Tabela 469. Indicador n. 13 do PQA-VS: Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação por Região de Saúde. Rondônia, 2022.

Regiões de Saúde RO	Acidente Grave	Acidente Material Biológico	Intoxicação Exógena Trab.	Proporção de preenchimento campo OCUPAÇÃO	Alcance de meta ≥95%
Região Vale do Jamari	580	66	18	91,9	**NÃO**
Região do Café	661	38	3	97,8	**SIM**
Região Central	1052	66	11	92,9	**NÃO**
Região Madeira Mamoré	1709	45	7	99,3	**SIM**
Zona da Mata	211	29	12	97,2	**SIM**
Região Cone Sul	294	34	5	97,0	**SIM**
Região Vale do Guaporé	170	17	9	99,1	SIM
RONDÔNIA					

Fonte: SINAN/MS - Gtvisat/AGEVISA/RO

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região de Saúde Central

A Região de Saúde Central é composta por 14 municípios, dentre eles o município de Ji-Paraná, que contabiliza mais de 130.009 habitantes, sendo o segundo mais populoso do estado de Rondônia. O referido município atingiu a meta prevista para o indicador nº 13 do PQA-VS de Vigilância em Saúde do Trabalhador (98,2%), ao contrárioda Região que apresentou 92,9%, sendo que em 2021 a Região Central obteve 93,7%, também abaixo da meta estabelecida. Todos os municípios da Região apresentaram notificações de acidentes relacionadas ao trabalho, o que é considerado positivo quantoa superação de subnotificação de períodos anteriores, entretanto 05 municípios apresentaram números inferiores à meta estabelecida para o PQA-VS (Alvorada D'Oeste, Mirante da Serra, São Miguel do Guaporé, Vale do Anari e Vale do Paraíso).

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região Vale do Guaporé

Formada por apenas três municípios, a Região Vale do Guaporé atingiu a meta do Indicador n. 13 do PQAVS para 2022, resultando em 99,1% de suas notificações com o campo ocupação preenchidas. Observa-se uma melhora substancial dos valores dos casos notificados em relação ao ano de 2021. No ano de 2021 o município de Costa Marques notificou apenas 1 caso, Seringueiras notificou 8 casos e São Francisco do Guaporé apresentou 24 notificações de acidentes relacionados ao trabalho no ano de 2022 apresentaram 36, 7 e 153 respectivamente.

Sabe-se que no município de São Francisco do Guaporé situa-se Hospital Regional Estadual (HRSFG), sendo que a tendência epidemiológica é sempre ter notificações mais elevadas em municípios que possuam unidades hospitalares regionais instaladas, devido a maior capacidade estrutural de atendimento e, portanto, maior tendência de realização de notificações.

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região de Saúde Madeira-Mamoré

A Região de Saúde Madeira-Mamoré comporta o município de Porto Velho que além de capital de Rondônia é o município mais populoso, com mais de 539.354habitantes de acordo com estimativa do IBGE em 2021.

A capital conseguiu alcançar a meta para o indicador n. 13 do PQAVS relativo à vigilância em saúde do trabalhador, contabilizando 1022 notificações relacionadas ao trabalho dentre acidentes de trabalho grave, acidentes com material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho, sendo que 1014 apresentaram o campo ocupação preenchido, perfazendo percentual de 99,2%.

Em relação à totalidade dos municípios que a compõem a Região Madeira-Mamoré, nota-se que a referida região conseguiu alcançar a meta o indicador n. 13 do PQAVS, bem como todos os outros municípios da Região, figurando em 99,4% de fichasde notificação com o campo ocupação preenchido.

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região de Saúde Vale do Jamari

Em 2022 a Região de Saúde Vale do Jamari, cujo município mais populoso é Ariquemes, com 111.148 habitantes de acordo estimativa do IBGE, não conseguiu atingira meta estipulada para o indicador de vigilância em saúde do Trabalhador resultando aRegião com 91,9% de resultado da meta.

Vale ressaltar aspecto positivo que dentre os 9 municípios que compõem a Região Vale do Jamari, a grande maioria conseguiu atingir ou ultrapassar a meta de 95%de preenchimento da ocupação, perfazendo ao todo 7 municípios que conseguiram êxito quanto ao estipulado para o indicador de vigilância em Saúde do trabalhador, exceto os municípios de Rio Crespo com 42,9% (índice muito aquém do esperado) e AltoParaíso com 93,6% de proporção de preenchimento.

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região Café

A Região de Saúde Café tem Cacoal como sua principal cidade e apresentou um índice de 98,2% bem próximo do alcançado pela Região que foi de 97,8%.

Dos 06 municípios que compõem a Região, 04 alcançaram a meta prevista, entretanto 02 municípios chamam a atenção pelo lado negativo. Primavera de Rondônia, além de uma possível subnotificação com somente 01 caso notificado, não teve o quadro ocupação preenchido resultando 00% para o PQA-VS. Já o município de São Felipe D'Oeste não notificou caso algum durante o ano, demonstrando novamentepossível subnotificação repetindo o ano de 2021.

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região Cone Sul

Vilhena, com 102.211 habitantes, é o principal município da Região Cone Sul queé composta por mais outras 06 cidades. A Região alcançou a meta do PQA-VS com 97,0%.

De todos os municípios que compõem a Região, 04 apresentaram índices excelentes, com 100% do PQA-VS ou bem próximo. Entretanto, Cerejeiras (88,9%) e Colorado do Oeste (95,8) não conseguiram atingir a meta ao contrário do ano anterior onde elas atingiram a meta. Negativamente podemos citar a cidade de Pimenteiras do Oeste que relatou nenhuma notificação, o que se subtende uma possível subnotificação,resultado que repete os dados de 2021.

Indicador n. 13 do PQA-VS na Região Zona da Mata

A Região Zona da Mata é composta por 08 municípios tendo aproximadamente 120.000 habitantes, sendo Rolim de Moura é sua principal e maior cidade.

A região alcançou a meta do PQA-VS com 97,2%. Todavia, o município de Rolim de Moura foi o único a não alcançar a meta estabelecida, ficando com 81,0%. Proporcionalmente foi a Região em que as cidades mais atingiram a meta de 100%, sendo que Colorado do Oeste ficou com 95,8%, ou seja, 06 de seus 08 municípios alcançaram os 100%.

Mesmo tendo alguns municípios alcançado valores ideais, podemos observar possíveis subnotificações como podemos observar nas cidades de Alto Alegre dosParecis (02 notificações) e na própria Rolim de Moura com 21 casos notificados.

55.65. CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

CARACTERIZAÇÃO DA REDE CIEVS

O Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde – CIEVS, que atua como ponto focal do Regulamento Sanitário Internacional (RSI), foi instituído pela Portaria GM/MS/SVS nº 30, de 07 de julho de 2005, que define suas atribuições, composição e coordenação. Trata-se de um componente

estratégico vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS), concentrando informações de todo o país nas áreas de vigilância epidemiológica, ambiental, sanitária, rede laboratorial e de assistência, possuindo como principal objetivo fortalecer a capacidade do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde para identificar precoce e oportunamente emergências em saúde pública, para adoção de respostas adequadas que reduzam e contenham riscos à saúde da população.

Em 2021 registrou-se uma notável ampliação na Rede Nacional de Vigilância, Alerta e Resposta às Emergências em Saúde Pública, aumentando de 55 CIEVS para 129 centros ativos em todo o Brasil, com unidades distribuídas em 27 estados; 26 capitais; 26 municípios com população maior de 500 mil habitantes; 13 municípios de fronteiras, dois municípios estratégicos (Chapecó/polo agroindustrial e Santos); 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) e uma unidade regional representada pelo Instituto Evandro Chagas (IEC).

Situação do CIEVS - Unidade Estadual

O estado de Rondônia conta com **05 (cinco) unidades**: CIEVS Rondônia (estadual), CIEVS Porto velho (capital), CIEVS DSEI Porto Velho, CIEVS Fronteira (Guajará Mirim), CIEVS DSEI Vilhena, as quais possuem a seguinte distribuição geográfica:

Figura 153. Distribuição da Rede CIEVS no Estado de Rondônia, 2022.

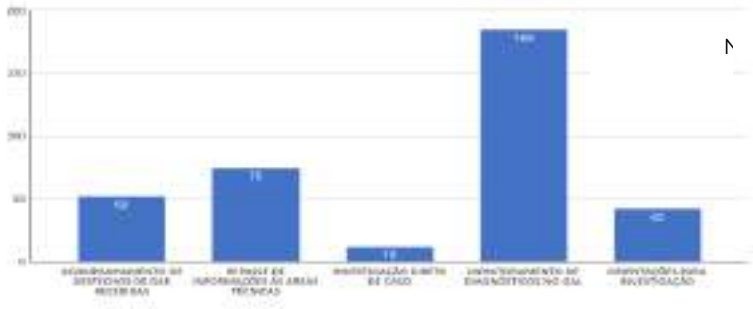
Fonte: AGEVISA/CIEVS

As figuras 105 e 106 demonstram as atividades desenvolvidas pelo CIEVS em 2022.

Figura 154. Principais atividades desenvolvidas pelo CIEVS em 2022

Fonte: CIEVS, 2023

Figura 155. Atividades diversas executadas pelo CIEVS em 2022.



Fonte: CIEVS, 2023

Ao longo do ano de 2022, o CIEVS Rondônia desenvolveu diversas atividades relacionadas à alerta e resposta rápida às emergências em saúde pública, no âmbito das suas competências e atribuições, visando à detecção, apoio e intervenção oportuna, além de apoio na elaboração de documentos, treinamentos de profissionais, entre outros, com a finalidade de promover a mitigação de riscos à saúde, conforme descrito a seguir:

- Elaboração de **Alertas de Riscos**: evento de Massa (Show na capital durante a vigência da pandemia), ocorrência de casos suspeitos de sarampo, aumento de casos de Covid-19;
- Realização de **visitas técnica**s a municípios de Rondônia que sofreram com as enchentes, inundações e alagamentos durante o período das chuvas: Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno e Ariquemes,

juntamente com a Direção Geral da Agevisa, Vigidesastres, GTVAM e Assessoria de Comunicação;

- Realização de **visitas técnicas** a municípios de Rondônia (São Francisco do Guaporé, Cacoal, Rolim de Moura e Jí-Paraná), visando qualificar equipes de saúde sobre a emergência em saúde pública vigente (Monkeypox);
- Participação em **Reuniões técnicas com os pontos focais do Ministério da Saúde (SVS/MS)** acerca de temáticas relacionadas à vigilância da COVID-19, Hepatite Aguda de Etiologia Desconhecida, Sarampo, Monkeypox, Poliomielite, Influenza, fluxos operacionais, protocolos, apoio técnico, rede Vigiar Sus, rede CIEVS e RENAVEH, dentre outras pautas de interesse para o serviço;

Foram registrados no **Sistema Eventos** do CIEVS 758 (setecentos e cinquenta e oito) eventos identificados e registrados, sem considerar os rumores, contatos telefônicos nos aparelhos particulares dos profissionais e os eventos não registrados:

Tabela 470. Demonstrativo de Doenças, Agravos e Eventos atendidos, registrados pelo CIEVS/Rondônia em 2022.

MÊS	AGRAVO	MUNICÍPIO/HOSPITAL
Janeiro	Atendimento antirrábico	Cacoal, Porto Velho
	Surto de covid-19	CEMETRON
	Doença de chagas	Porto Velho
	Meningite	Porto Velho
	Óbito suspeito por influenza	Porto Velho
	Chagas aguda	Guajará Mirim
	Óbito suspeito por dengue	São Miguel Do Guaporé
	Febre hemorrágica por dengue	Guajará Mirim
	Aumento de exames positivos de influenza identificado pelo LACEN	LACEN
Fevereiro	Óbito suspeito por influenza	-
	Óbito suspeito por dengue	Cacoal
Março	Enchente, inundação e alagamento	PVH, Rolim, P. Bueno, Cacoal, Ji-Paraná, Ariquemes
	Óbito suspeito por dengue	Cacoal, Ariquemes, G. Mirim, São Francisco
	Óbito tétano neonatal	Porto Velho
	Febre hemorrágica por dengue em criança	Buritis
	Surto de covid-19	Unidade Prisional São Miguel Do Guaporé
	SURTO ENDOFTALMITE (evento foi investigado pela	Porto Velho
	Óbito suspeito por oropouche	Cemetron
Abril	Leptospirose	Vilhena

	Óbito em primata não humano	São Felipe D'oeste
	Óbito tétano neonatal	Jaru
	Naufrágio draga no rio madeira	Porto Velho
Maio	Leptospirose	Porto Velho, Cacoal
	Zika em gestante	Vilhena
	Febre maculosa	Vilhena
	Surto alimentar por botulismo	Ji-Paraná
	Aumento de malária	Rondônia
	Meningite	Porto Velho, Cacoal
	Doença de lyme	Ouro Preto Do Oeste
	Hepatite aguda de causa desconhecida	Porto Velho
	Óbito suspeito por dengue	Porto Velho
Junho	Mpox	Rio Crespo
	Acidente de trabalho grave	Porto Velho
	Acidente com material biológico (vacina covid-19)	São Francisco Do Guaporé
	Hepatite aguda de causa desconhecida	Cacoal, Porto Velho
	Sarampo	Porto Velho
	Meningite	Vilhena, Ji-Paraná
	Leptospirose	Porto Velho
	Raiva animal	Theobroma
	Doença exantemática	Porto Velho
Julho	Doença febril a esclarecer	Porto Velho
	Óbito suspeito por dengue	Jaru
	Meningite	R. Moura, Cacoal e Alto Alegre Do Parecis
	Leptospirose	Porto Velho
	Botulismo	Alvorada Do Oeste
	Mpox	Porto Velho
Agosto	Mpox	Porto Velho, Vilhena, Cacoal, R. Moura, Espigão, Vila Velha (Es), Ji-Paraná. Buritis
	Febre hemorrágica	Buritis
	Lesões bolhosas na mão (síndrome mão, pé boca?)	Porto Velho
	Doença de lyme em canino	Clínica Veterinária
	Hantavirose e febre amarela	Porto Velho
	Tétano acidental	Costa Marques
	Botulismo	Ariquemes
Setembro	Mpox	Candeias, PVH, Alto Paraíso, Teixeirópolis
	Meningite	Ariquemes, Vilhena
	Tétano acidental	Cujubim
	Confirmação de caso de flavivírus	Lacen
	Varicela	Porto Velho
	Surto de covid-19	Unidade Prisional Machadinho
Outubro	Febre maculosa	Vilhena
	Aumento de dda	Porto Velho
	Tétano	Porto Velho
	Sarampo	Porto Velho
	Meningite	Porto Velho
Novembro	Mpox	Pimenta Bueno, Cacoal, Porto Velho
	Suspeita de rubéola	Jaru
	Paralisia flácida	Porto Velho
	Leptospirose	Candeias Do Jamari
	Meningite	Vilhena
Dezembro	Mpox	Porto Velho, Ji-Paraná
	Óbito suspeito por dengue	Jaru, Porto Velho, Alta Floresta D'oeste
	Meningite	Porto Velho

Fonte: Sistema Eventos do CIEVS/RO, 2022. Dados compilados em 30 de janeiro de 2023 OBS: dados relacionados às notificações imediatas e captação de rumores de eventos

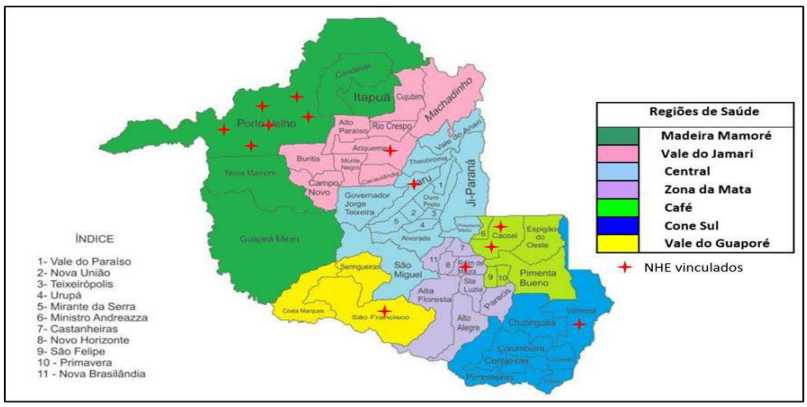
55.66. RENAVEH NO ESTADO DE RONDÔNIA

A Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) foi instituída pela Portaria GM/MS/SVS nº 1.694, de 26 de julho de 2021, tendo como objetivo permitir o conhecimento, a detecção, a preparação e a resposta imediata às emergências em saúde pública que ocorram no âmbito hospitalar. A RENAVEH é constituída pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE), instituídos no âmbito dos hospitais estratégicos vinculados ao Ministério da Saúde.

A RENAVEH Estadual foi instituída por portaria, nº 221 de 16 de dezembro de 2021, que "Institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar em Rondônia" e foi publicada oficialmente em 17 de dezembro de 2021, define objetivos da rede, os hospitais selecionados para vinculação inicial, e as competências da coordenação estadual, municipal, dos NHE, ainda, as instalações físicas e composição dos núcleos. A referida portaria encontra-se em fase de atualização para inclusão dos novos hospitais vinculados.

No intuito de fortalecer e ampliar a RENAVEH em Rondônia, no ano 2022 foi registrado uma expressiva expansão das unidades vinculadas à rede, aumentando de 07 (sete) hospitais para 13 (treze) hospitais vinculados oficialmente. A vinculação de novos hospitais visou a ampliação da rede a todas as 7 regiões de saúde no estado.

Figura 156. Distribuição dos NHE vinculados à RENAVEH nas regiões de saúde do Estado, 2022.



Fonte: RENAVEH Rondônia.

As seguintes unidades foram incluídas, sendo 04 de gestão estadual, 01 de gestão municipal e 01 privada: Hospital Infantil Cosme e Damião, Hospital Municipal Amélio João da Silva, Hospital Regional de São Francisco, Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal (Heuro), Hospital de Retaguarda de Rondônia, e Hospital 09 de julho, as quais distribuem-se geograficamente, totalizando **06 novos NHE** compondo a rede

Tabela 471. Distribuição dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia vinculados à RENAVEH estadual. 2021 e 2022.

	Região de Saúde	Município	Hospital	CNES	Gestão	Ano de Vinculação
Macro I	Madeira Mamoré	Porto Velho	Centro de Medicina Tropical de Rondônia -CEMETRON	2493853	Estadual Pública	2021
			Hospital João Paulo II HPSJP II	2493888	Estadual Pública	2021
			Hospital de Base Ary Pinheiro - HB	4001303	Estadual Pública	2021
			Hospital e Pronto Socorro Infantil Cosme e Damião- HICD	2493896	Estadual Pública	2022
			Hospital de Retaguarda de Rondônia - HRR	213837	Estadual Pública	2022
			Hospital 9 de Julho	2515466	Municipal Privada	2022
	Vale do Jamari	Ariquemes	Centro de Afecções Respiratórias CAR	102091	Municipal Pública	2021
	Central	Jaru	Hospital Municipal Sandoval de Araújo Dantas Jaru	2808609	Municipal Pública	2021
Macro II	Café	Cacoal	Hospital Regional de Cacoal - HRC	2493896	Regional Pública	2021
	Café	Cacoal	Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal - HEURO	7704364	Regional Pública	2022
	Cone Sul	Vilhena	Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira	2798484	Municipal Pública	2021

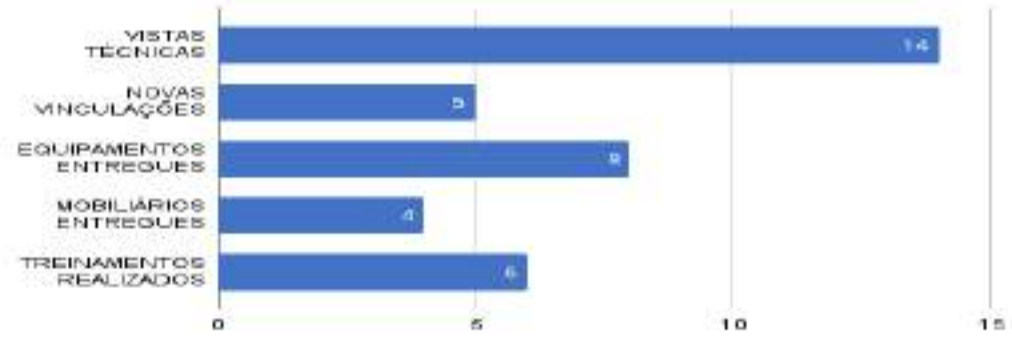
	Zona da Mata	Rolim de Moura	Hospital Municipal Amélio João Da Silva	2495228	Municipal Pública	2022
	Vale do Guaporé	São Francisco	Hospital Regional de São Francisco	7218656	Regional Pública	2022

Fonte: AGEVISA, 2022

Ações desenvolvidas pela RENAVEH no Estado de Rondônia em 2022

Visitas técnicas aos hospitais vinculados à RENAVEH e seus respectivos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) na capital, visando matriciamento, orientações e apoio técnico às ações e processos de trabalho, sendo abordados assuntos tais como contextualização do regulamento sanitário internacional, projeto Vigiar Sus, pandemia da Covid-19, Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar, necessidade de detecção, monitoramento e resposta imediata às potenciais Emergências de Saúde Pública, estruturação da vigilância hospitalar local, integração do NHE com demais setores internos (segurança do paciente, laboratório, educação permanente, controle de infecção hospitalar, enfermagem e equipe médica, além dos processos de trabalho internos, composição das equipes, perfil dos integrantes, e a importância do trabalho em rede.

Figura 157, Atividades desenvolvidas pela coordenação RENAVEH em 2022



Fonte: RENAVEH, 2022.

As capacitações e treinamentos foram organizados e ofertados aos profissionais integrantes dos NHE da RENAVEH Rondônia de acordo com as necessidades identificadas pela gestão estadual, tendo sido as seguintes ao longo do ano demonstradas no quadro 3:

Tabela 472. Qualificações ofertadas pela RENAVEH estadual aos profissionais dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia vinculados à rede. 2022.

Curso/Capacitação/Reunião	Mês
Construção do Raciocínio Epidemiológico	Junho
Comunicação das DAE de interesse estadual, nacional e internacional	Junho
Treinamento Mpox	Agosto
Emergências em Saúde Pública	Agosto
Comunicação de DAE Imediatas	Outubro
Capacitação sobre Arboviroses - **Manejo Clínico**- Vigilâncias Laboratorial e do óbito no Estado de Rondônia - em apoio à área técnica das Arboviroses (GTVAM)	Dezembro

Fonte: RENAVEH/Rondônia, 2022

55.67. NÚCLEO DE MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

O Núcleo de Monitoramento das Emergências em Saúde Pública (NMESP) é composto por apoiadores da rede Vigiar-Sus e Cievs, os quais são bolsistas contratados pela Opas e Fiotec/Fiocruz que apoiam a equipe de plantonistas na operacionalização de todas as atividades já descritas

Rede VIGIAR-SUS

Inicialmente destaca-se o Programa Vigiar SUS, instituído oficialmente pela Portaria GM/MS/SVS nº 1.802, de 03 de agosto de 2021 cuja principal finalidade é modernização, ampliação e fortalecimento da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta, visando aumentar as capacidades básicas do Sistema Único de Saúde, buscando melhorar as capacidades de detecção, alerta às mudanças do perfil epidemiológico, prevenção e controle de surtos e epidemias nos estados e municípios.

Visando dar seguimento à ampliação e à capilaridade da vigilância bem como melhorar as capacidades básicas para as respostas nas Emergências em Saúde Pública, em 2022 foram renovados os contratos com os dois profissionais contratados pela Fiotec, sendo um bolsista apoiador técnico e uma bolsista interlocutora, os quais atuaram em apoio ao Cievs/AGEVISA na realização das atividades orientadas pela coordenação nacional da Rede Vigiar-SUS.

55.68. RESULTADO DOS INDICADORES SISPACTO 2022

A Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS que revoga a Resolução nº 8, de 24 de novembro de 2016, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que trata do processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores, informa que os entes são livres para utilizar na elaboração de seus planos os indicadores do rol constante do Anexo da Resolução CIT nº 8/2016 ou outros que considerem pertinentes de acordo com as necessidades de saúde da população em seu território de abrangência.

Considerando os Indicadores e Metas Pactuadas, conforme Resolução N. 204/2022/SESAU-CIB, de 12 de maio de 2022, a AGEVISA acompanha 17 Indicadores.

Tabela 473: Rol de Indicadores e Meta do SISPACTO do Estado de Rondônia, de acompanhamento da AGEVISA. 2022

DIRETRIZES E METAS	META 2022	Resultado
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	92%	81,9%
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	90%	92%
Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	70%	40,38
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	95%	98,3%
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90%	86,82%
Indicador 7:Número de casos autóctones de malária.	12.919	12.452
Indicador 8:Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	36	52
Indicador 9:Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	0
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	60%	63,85%
Indicador 22:Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	N/A	N/A
Indicador 25: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	80%	81%
Indicador 26: Proporção de óbitos maternos investigados	100%	100%
Indicador 27: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	85%	69,60%
Indicador 28: Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos da coorte .	80%	84,8%

Indicador 29: Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%	72,06%
Indicador 30 Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100%	75%
Indicador 31: Cobertura Vacinal da vacina contra COVID-19.	80%	64%

Fonte: SINAN-SIM-SINASC-SAI * Dados sujeitos a alteração. Os dados do Indicar nº 4, são fechados pelos municípios após março, sendo apresentado apenas o resultado parcial.

56. FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ESTADO DE RONDÔNIA (FHEMERON)

Apresentação

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia (FHEMERON) fora criada através da Lei n.º 473, de 12 de abril de 1993, vinculada a Secretaria de Estado da Saúde conforme Lei Complementar N. 965, de 20 de dezembro de 2017, possui natureza jurídica de Fundação Pública de direito público, é a entidade administrativa no estado de Rondônia a qual compete coletar, armazenar e distribuir sangue, bem como elaborar e distribuir seus derivados, tratar doenças de sangue, desenvolver pesquisa, promover campanha de estímulos à doação voluntária de sangue, obedecendo às diretrizes do Sistema de Saúde preconizadas no artigo 199 da Constituição Federal.

A FHEMERON tem a atribuição de coordenar, gerenciar e implementar a política Estadual de Sangue e Hemoderivados, em consonância com Órgãos Estaduais: Secretaria de Estado de Saúde -SESAU, AGEVISA, e com órgãos Federais: Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados – CGSH, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Ministério da Saúde – MS e com demais órgãos afins.

Tem finalidade de atender toda a rede de assistência pública (SUS), privada e filantrópica de todo o Estado, coletando, processando, armazenando e distribuindo hemocomponentes com qualidade e em conformidade com a legislação vigente, além de dar suporte terapêutico para os pacientes portadores de coagulopatias e hemoglobinopatias, bem como distribuição e dispensação de hemoderivados.

56.1. Da Política Pública e Estrutura Organizacional

A Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados tem por finalidade garantir a auto-suficiência e harmonizar as ações do poder público em

todos os níveis de governo, sendo implementada, no âmbito do Sistema Único de Saúde, pelo Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados – SINASAN, por meio da Rede de Serviços de Hemoterapia e dos centros de produção de hemoderivados (Art. 8º da Lei N. 10.205/2001).

Na atenção hematológica, inclui-se a gestão da atenção às coagulopatias e a Política de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias. Nesta perspectiva, a FHEMERON é responsável por todo o processo de coleta, testagem, processamento, armazenamento e distribuição dos Hemocomponentes (sangue e seus derivados) dos doadores, atendendo instituições de saúde do Estado: públicas, privadas e filantrópicas, sendo única e imprescindível no seu mister, por este motivo, também, é responsável pelo abastecimento de insumos imunohematológicos de toda a Hemorrede estadual (Hemocentro Coordenador, Hemocentros Regionais e Agências transfusionais).

A Hemorrede do Estado de Rondônia é composta pelo Hemocentro Coordenador localizado no município de Porto Velho; 05 Hemocentros Regionais distribuídos ao longo do Estado, quais sejam: Vilhena, Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura; e mais 26 Agências Transfusionais localizadas nos municípios de Ariquemes, Machadinho D'Oeste, Buritis, Ji-Paraná, Jarú, Ouro Preto Do Oeste, Presidente Médici, Alvorada D'oeste, Rolim de Moura, São Miguel do Guaporé, Seringueiras, São Francisco do Guaporé, Alta Floresta D'Oeste, 03 agências transfusionais em Cacoal (Hospital Regional, Heuro e Hemocentro Regional), Pimenta Bueno, Espigão D'Oeste e 04 Agencias Transfusionais em Porto Velho (Hospital João Paulo II, Hospital de Base, Hospital do Amor e Hemocentro Coordenador), Extrema e Guajará-Mirim, não obstante eventuais alterações e criações que podem ocorrer.

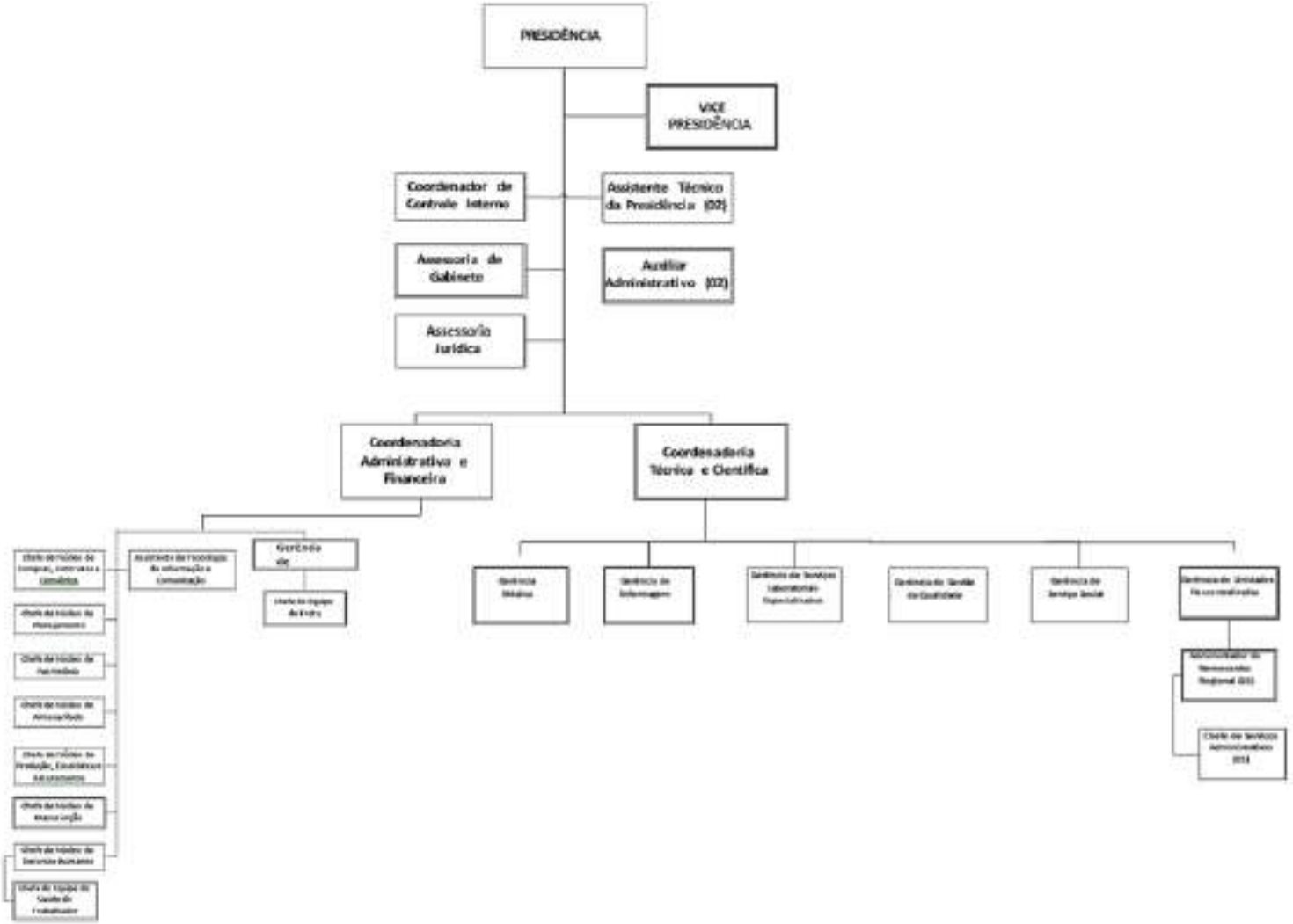
A estrutura organizacional da Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia está definida na Lei Complementar n.˚ 965 de 20/12/2017, porém, esta Lei não contempla todo o desenho organizacional da Fundação, diante desse fato, teve início no exercício de 2002 o estudo técnico preliminar, para

propositura ao Governo do Estado da reestruturação do processo organizacional da FHEMERON, regulamentação de cargos e funções, bem como formatação da normativa interna e padronização de processos.

Tal processo tem a finalidade não somente da autogestão necessária, mas como também para o cumprimento de determinações externas, a exemplo no processo no Acórdão TCE/2020, que solicitou a maior a composição do quadro de servidores para o controle interno da unidade.

Em sendo mais amplo tem-se o Acordão do TCE 2178/09 (Acórdão TCE/2013, o qual determinou que se adotassem medidas para garantir a gestão autônoma bem como promover a estruturação e formação de seu quadro de servidores, possuindo também o mesmo teor o Parecer PGE/2020), que englobou o produto de Reestruturação Gerencial, com previsão de conclusão no exercício de 2023.

Figura 158 - Organograma da FHEMERON


PRESIDÊNCIA
VICE PRESIDÊNCIA
Coordenador de Controle Interno
Assistente Técnico da Presidência (02)
Assessoria de Gabinete
Auxiliar Administrativo (02)
Assessoria Jurídica
Coordenadoria Administrativo e Financeiro
Coordenadoria Técnica e Científica

Fonte: NRH-FHEMERON (0052.395623/2021-87) 2022

56.2. DOS HEMOCENTROS

A Hemorrede do Estado de Rondônia é composta pelo Hemocentro Coordenador localizado no município de Porto Velho e 05 Hemocentros Regionais: Hemocentro Regional de Ariquemes, Hemocentro Regional de Cacoal, Hemocentro Regional de Ji-Paraná, Hemocentro Regional de Rolim de Moura e Hemocentro Regional Vilhena.

56.3. Dos Indicadores de Qualidade

A Gestão da Qualidade trata-se de uma estratégia administrativa para criar consistência em todos os processos da organização, sejam estes em âmbito industrial, educativo, governamental, etc. Daí a necessidade de um planejamento estratégico como instrumento no atendimento às demandas da sociedade, alinhando as ações no sentido de definir diretrizes para a atuação no ano de 2023, lidando com os desafios e as incertezas futuras, apresentando seu principal objetivo.

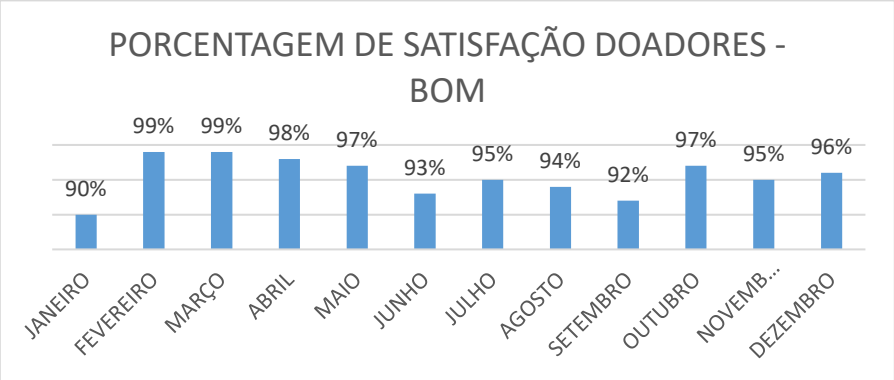
Consequentemente, a gestão estratégica articula os interesses da FHEMERON, estimulando o espírito de equipe, motivando o comprometimento das pessoas, viabilizando ajustes e alterações em seu plano de acordo com as possíveis volatilidades. Sendo assim, este plano é eminentemente flexível, podendo adequar estruturas e recursos internos a fim de identificar novas oportunidades e enfrentamento dos entraves, mas sempre com foco na sua missão institucional.

Segundo Garvin (2002), as atividades relacionadas com a qualidade se ampliaram e são consideradas essenciais para o processo estratégico e requer a integração de diversas áreas do conhecimento. Está diretamente ligada ao tipo de serviço prestado e às expectativas e exigências dos clientes. Assim, deverá estar em sintonia com os interesses do mercado.

Historicamente, o pensamento da qualidade evoluiu através dos seguintes pontos: inspeção, controle estatístico, controle de processo, controle por amostragem, garantia da qualidade, enfim, tudo isso envolvendo a gestão estratégica da qualidade.

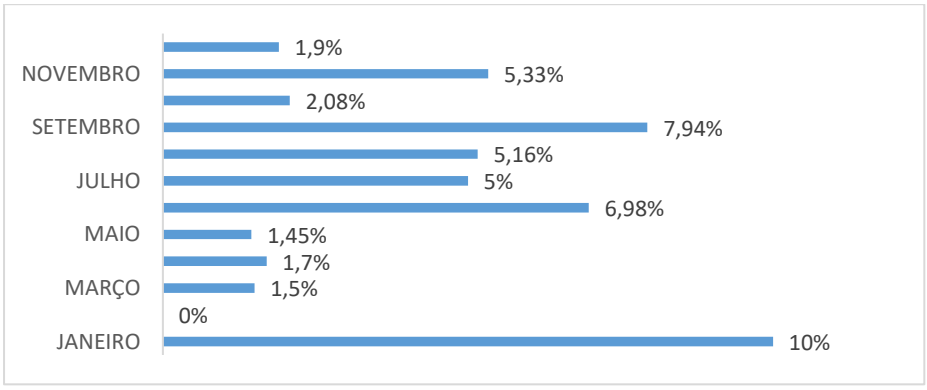
No exercício de 2022 a pesquisa de satisfação aplicada aos doadores apresenta o seguinte aspecto:

Gráfico 124 - Pesquisa de Satisfação de Doadores – Bom



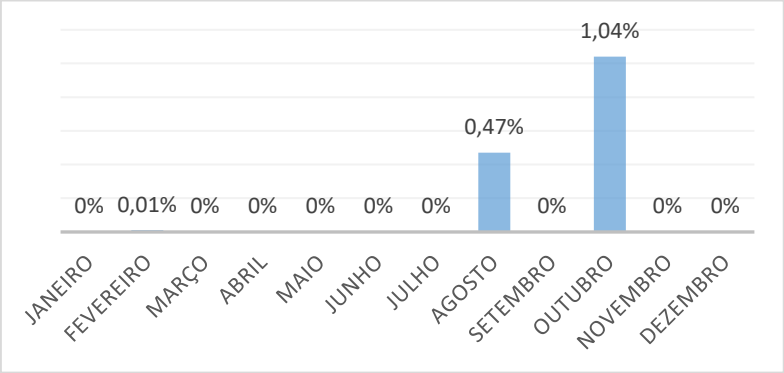
Fonte: Dados Estatísticos da Gerência de Gestão da Qualidade - GEQUALI/FHEMERON 2022.

Gráfico 125 - Pesquisa de Satisfação de Doadores - Regular



Fonte: Dados Estatísticos da Gerência de Gestão da Qualidade - GEQUALI/FHEMERON 2022.

Gráfico 126 - Pesquisa de Satisfação de Doadores - Ruim

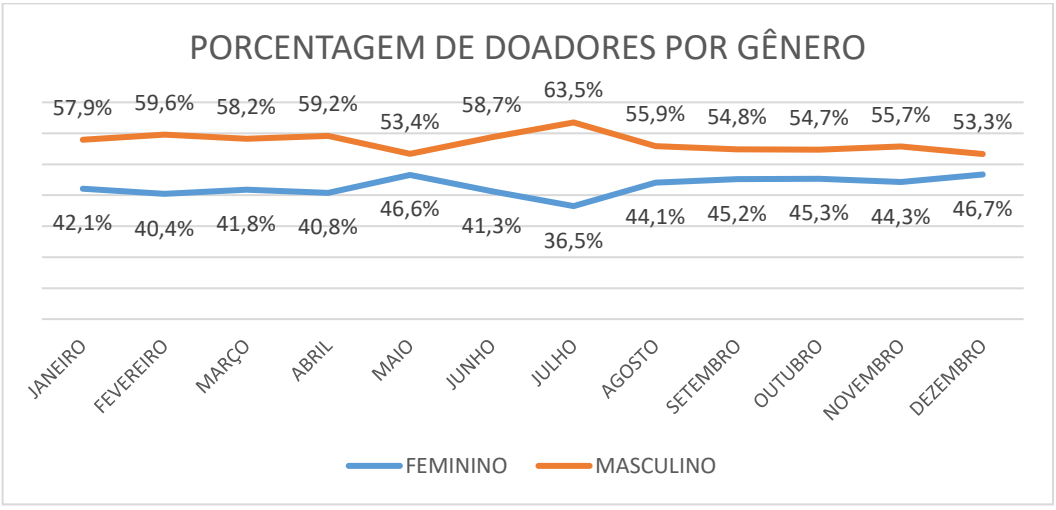


Fonte: Dados Estatísticos da Gerência de Gestão da Qualidade - GEQUALI/FHEMERON 2022.

Os gráficos demonstram que em média mais de 95 % (noventa e cinco por cento) consideram que no ano de 2022, o serviço prestado pela FHEMERON foi bom e apenas 5% (cinco por cento) consideraram o serviço prestado como regular ou ruim.

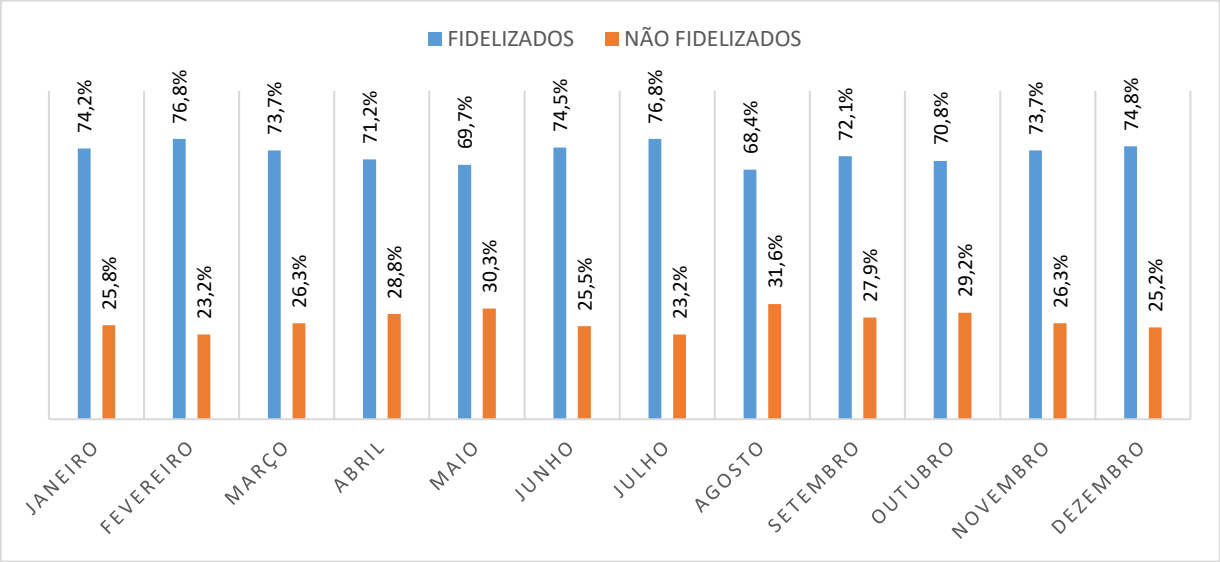
Nesta perspectiva a Gestão de Qualidade vem acompanhando o serviço prestado para os doadores de maneira a reduzir a ainda mais o percentual de satisfação regular e ruim, através de atos que influenciam direta e indiretamente as atribuições dos servidores em todo o ciclo de captação de doadores.

Gráfico 127 - Porcentagem de Doadores Por Gênero



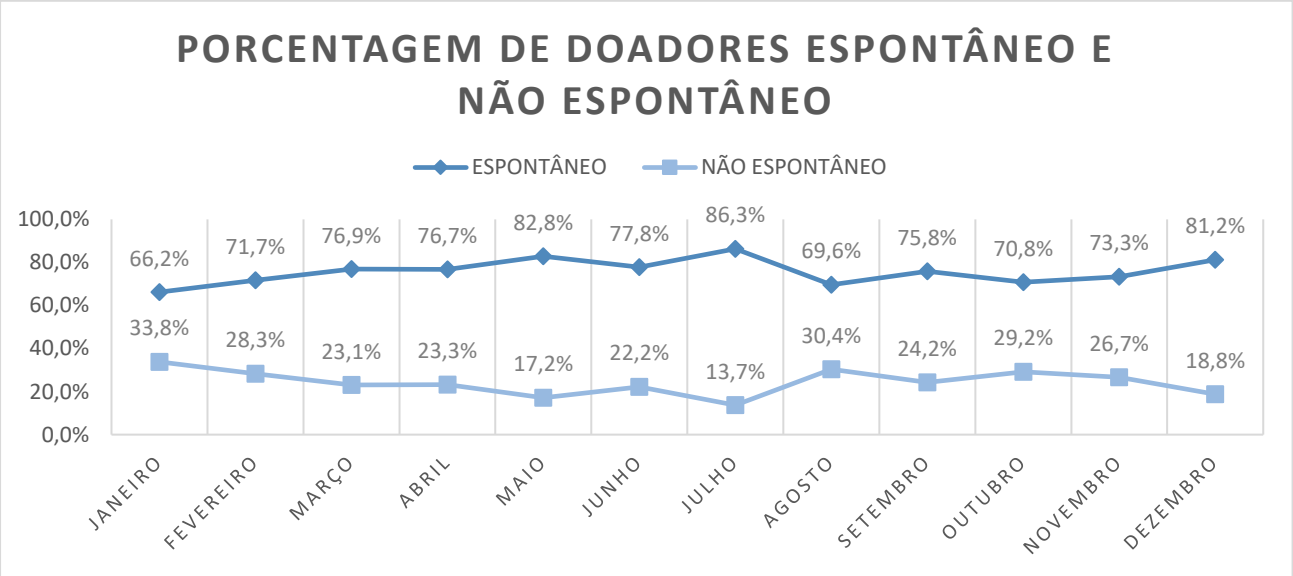
Fonte: Dados Estatísticos da Gerência de Gestão da Qualidade - GEQUALI/FHEMERON 2022.

Gráfico 128 - Porcentagem de Doadores Fidelizados e Não Fidelizados



Fonte: Dados Estatísticos da Gerência de Gestão da Qualidade - GEQUALI/FHEMERON 2022.

Gráfico 129 - Porcentagem de Doadores Espontâneo e Não Espontâneo



Fonte: Dados Estatísticos da Gerência de Gestão da Qualidade - GEQUALI/FHEMERON 2022.

Em relação aos percentuais de coberturas em 2022, observa-se que a maioria dos doadores é do gênero masculino, sendo este em média de 57% (cinquenta e sete por cento), e que os doadores fidelizados têm mantido à média de 73% (setenta e três por cento) e os doadores espontâneos à média fica em 75% (setenta e cinco por cento).

Tabela 474 - Bolsas Coletadas na HEMORREDE Estadual

MUNICÍPIO	MÊS												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
PORTO VELHO	972	924	1.080	985	1.151	1.181	984	1.282	1.133	1.157	1.121	803	**12.773**
COLETA DE PLAQUETAS POR AFÉRESE	25	29	36	32	30	24	29	32	41	32	28	34	**372**
ARIQUEMES	146	129	290	182	186	269	212	189	286	172	367	208	2.636
JI-PARANÁ	281	291	256	259	241	317	311	250	255	243	267	247	3.218
CACOAL	195	392	309	272	330	335	416	410	317	300	329	288	3.893
ROLIM DE MOURA	70	305	431	144	212	195	247	315	305	188	295	233	2.940
VILHENA	278	410	521	374	382	324	359	404	407	300	441	230	4.430
BTOTAL H.REG	**995**	**1.556**	**1.843**	**1.263**	**1.381**	**1.464**	**1.574**	**1.600**	**1.611**	**1.235**	**1.727**	**1.240**	**17.489**
TOTAL GERAL	**1.967**	**2.480**	**2.923**	**2.248**	**2.532**	**2.645**	**2.558**	**2.882**	**2.744**	**2.392**	**2.848**	**2.043**	**30.262**

Fonte: Núcleo de Estatística – NUEST/ FHEMERON 2022

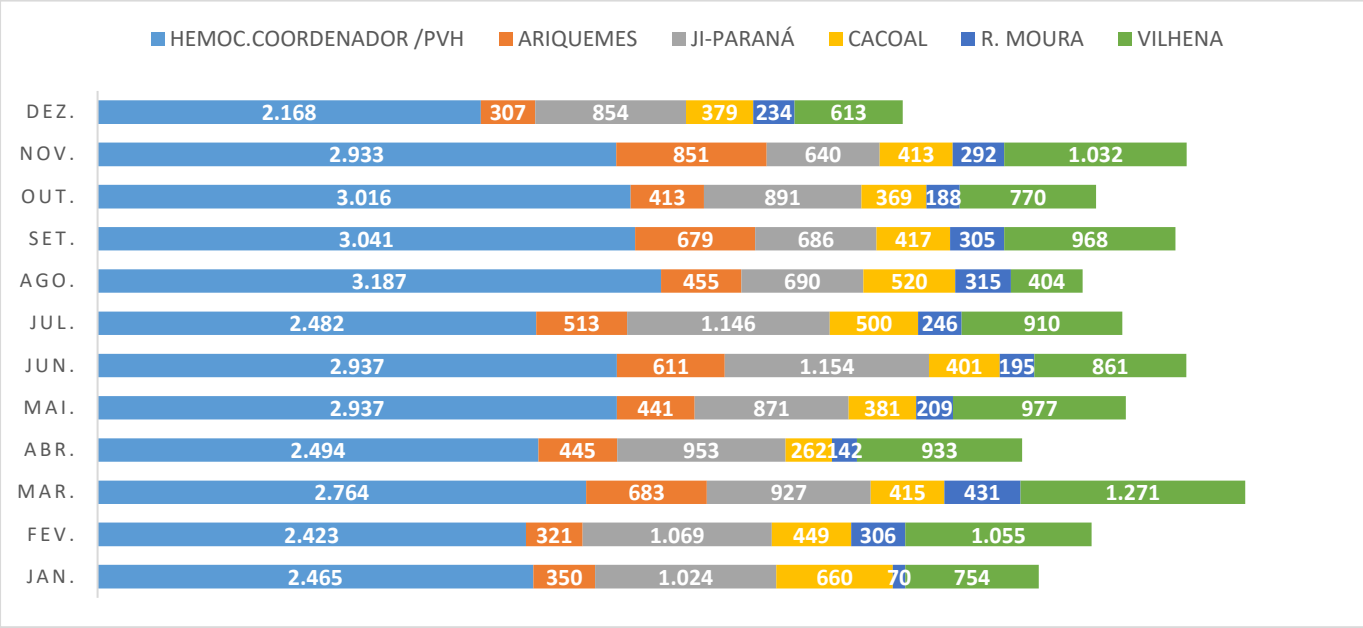
Houve aumento de 7% em relação ao realizado no ano de 2021, com destaque de aumento em 8% na Região VI e 16% na Região VIII. Ressalta-se que nas Regiões descritas estão inseridos os Hemocentros de Porto Velho (Hemocentro Coordenador), Hemocentros Regionais de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena, enquanto as demais regiões são assistidas por 23 Agências Transfusionais distribuídas.

Destacam-se os maiores índices de doação nas Regiões I, VI e VII, totalizando 70,8% do total de candidatos à doação em 2022. Em relação às bolsas coletadas, houve incremento do 2º semestre em relação ao 1º semestre de 10.38%, com destaque regionais de 16,67% na Região I (Porto Velho), 15,66% na Região II (Ariquemes) e 24,97% na Região VI (Cacoal), porém com queda de 9,39% na Região VII (Vilhena).

Houve aumento de 13% da demanda hospitalar entre serviços públicos e privados em relação a 2021. Uma das medidas adotadas para aumento na coleta de hemocomponentes consiste na coleta itinerante, que representou 12% do número de bolsas coletadas no ano, sendo de 14% na Região II (Ariquemes), 18%

na Região VII (Vilhena), 21% na Região VI (Cacoal) e 26% na Região VIII (Rolim de Moura).

Gráfico 130 - Bolsas Produzidas na Hemorrede



Fonte: Núcleo de Estatística – NUEST/ FHEMERON

Com as bolsas produzidas na Hemorrede, o Hemocentro Coordenador produziu 32.847 bolsas, o Homocentro Regional de Ariquemes 6.069, o Hemocentro de Ji-Paraná 10.905, o Hemocentro de Cacoal 5.166, o Hemocentro de Rolim de Moura 2.933 e o Hemocentro de Vilhena 10.538, totalizando 68.468 bolsas.

Após as bolsas coletadas, foram produzidos hemocomponentes, após a submissão das bolsas de sangue total ao processamento e fracionamento. Em relação às bolsas liberadas para transfusão nas instituições de saúde, foram liberados 37.505 hemocomponentes, sendo 33.783 bolsas para serviço público (90%) e 3.722 para o serviço privado.

Com relação às bolsas de sangue transfundidas, apresenta-se o seguinte cenário, com total de 37.348 bolsas, nas 10 Regiões Administrativas do Estado de Rondônia, distribuídas pelos municípios, considerando a rede pública e privada de assistência, com um panorama mensal em, incluindo as Agências Transfusionais em todo estado, conforme tabela a seguir:

Tabela 475 - Bolsas Transfundidas na HEMORREDE

REGIÃO	MUNICÍPIO	MÊS												
		JAN	FEV.	MAR.	ABR.	MAI	JUN	JUL	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
I REGIÃO	PORTO VELHO -PUBLICO	1.217	1.024	1.904	1.699	1.557	1.572	1.538	1.538	1.691	1.728	1.714	1.223	18.405
	PORTO VELHO - PRIVADO	54	31	42	73	39	98	27	11	13	41	63	25	517
	EXTREMA	2	0	4	4	6	6	5	4	9	9	5	5	59
II REGIÃO	ARIQUEMES - PUBLICO	135	80	154	107	94	129	115	165	82	138	178	126	1.503
	ARIQUEMES - PRIVADO	15	28	13	34	30	37	8	11	25	6	12	20	239
	BURITIS	2	5	5	6	7	6	4	5	2	9	9	5	65
III REGIÃO	MACHADINHO D'OESTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		8	7	2	8	21	16	7	8	4	20	18	7	126
	JARU - PUBLICO	64	40	62	49	44	39	58	37	71	0	36	75	575
	JARU - PRIVADO	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	3
IV REGIÃO	OURO PRETO D'OESTE - PÚBLICO	27	32	28	27	33	27	34	43	40	23	27	38	379
	OURO PRETO D'OESTE - PRIVADO	38	27	48	41	18	33	24	50	51	28	58	62	478
V REGIÃO	JI PARANÁ - PUBLICO	142	109	141	106	170	102	175	185	170	245	232	174	1.951
	JI-PARANÁ - PRIVADO	177	100	156	77	77	65	65	62	56	65	40	60	1.000
	ALVORADA D' OESTE	23	6	17	15	19	7	12	12	4	8	8	8	139
	PRESIDENTE MÉDICE	21	23	12	8	8	15	9	9	15	5	13	9	147
VI REGIÃO	CACOAL - PUBLICO	9	12	13	50	189	52	75	8	51	60	86	41	646
	CACOAL - PRIVADO	116	96	118	75	83	67	68	179	78	93	64	89	1.126
	HOSPITAL REGIONAL DE CACOAL	116	225	228	203	248	141	251	260	330	205	154	190	2.551
	HEURO DE CACOAL	193	187	206	218	253	288	185	229	250	252	252	185	2.698
	ESPIGÃO D' OSTE - PUBLICO	14	19	18	13	11	18	11	17	16	14	22	12	185
	ESPIGÃO D' OSTE - PRIVADO	3	4	14	0	0	0	0	2	0	0	0	2	25
	PIMENTA BUENO - PUBLICO	12	12	2	2	8	9	14	17	19	5	8	2	110
		12	12	2	2	8	9	14	17	19	5	8	2	110
	PIMENTA BUENO - PRIVADO	2	0	2	2	0	3	0	0	4	3	0	2	18
VII REGIÃO	VILHENA - PUBLICO	195	252	214	169	221	215	156	302	148	247	140	216	2.475
	VILHENA - PRIVADO	27	39	14	13	35	29	35	21	25	16	26	9	289
	CEREJEIRAS	10	13	3	7	0	12	14	11	9	14	9	9	111
VIII REGIÃO	ROLIM DE MOURA - PUBLICO	68	21	58	25	43	41	46	65	55	47	47	45	561
	ROLIM DE MOURA - PRIVADO	2	4	0	0	1	1	0	5	0	0	0	0	13
	ALTA FLORESTA D'OESTE	16	13	3	12	12	0	9	3	3	4	3	16	94
IX REGIÃO	SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ	33	27	23	0	31	23	21	29	33	24	8	18	270
	SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ	0	0	9	14	7	26	8	26	20	19	16	11	156

	SERINGUEIRAS	2	2	6	2	5	0	7	6	3	2	5	5	45
X REGIÃO	GUAJARÁ-MIRIM - PUBLICO	37	10	16	32	43	13	14	25	6	30	29	23	278
	GUAJARÁ-MIRIM -PRIVADO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
TOTAL GERAL		**2.792**	**2.460**	**3.537**	**3.093**	**3.322**	**3.099**	**3.009**	**3.362**	**3.303**	**3.365**	**3.290**	**2.716**	**37.348**

Fonte: Núcleo de Estatística – NUEST/ FHEMERON 2022.

Quanto às bolsas transfundidas nas Agências Transfusionais, no exercício de 2022 apresentou um total de 8.513, conforme tabela abaixo:

Tabela 476 - Bolsas Transfundidas nas AT´s Ano – 2022.

MUNICIPIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
Alta Floresta D'Oeste	16	13	03	12	12	00	09	03	03	04	03	16	94
Alvorada D'Oeste	23	06	17	15	19	07	12	12	04	08	08	08	139
***Buritis**	02	05	05	06	07	06	04	05	02	09	09	05	65
** **Buritis**	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Cerejeiras	10	13	03	07	00	12	14	11	09	14	09	09	111
Extrema	02	00	04	04	06	06	05	04	09	09	05	05	59
***Espigão D'Oeste**	14	19	18	13	11	18	11	17	16	14	22	12	185
****Espigão D'Oeste**	03	04	14	00	00	00	00	02	00	00	00	02	25
***Guajará-Mirim**	37	10	16	32	43	13	14	25	06	30	29	23	278
****Guajará-Mirim**	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	01
Hospital Regional de Cacoal	116	225	228	203	248	141	251	260	330	205	154	190	2.551
Heuro de Cacoal	193	187	206	218	253	288	185	229	250	252	252	185	2.698
***Jaru**	64	40	62	49	44	39	58	37	71	00	36	75	575
****Jaru**	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	02	03
Machadinho D' Oeste	08	07	02	08	21	16	07	08	04	20	18	07	126
***Ouro Preto Do Oeste**	27	32	28	27	33	27	34	43	40	23	27	38	379
****Ouro Preto Do Oeste**	38	27	48	41	18	33	24	50	51	28	58	62	478
***Pimenta Bueno**	12	12	02	02	08	09	14	17	19	05	08	02	110
****Pimenta Bueno**	02	00	02	02	00	03	00	00	04	03	00	02	18
Presidente Médici	21	23	12	08	08	15	09	09	15	05	13	09	147
São Francisco do Guaporé	33	27	23	00	31	23	21	29	33	24	08	18	270
São Miguel do Guaporé	00	00	09	14	07	26	08	26	20	19	16	11	156
Seringueiras	02	02	06	02	05	00	07	06	03	02	05	05	45
TOTAL	**623**	**652**	**708**	**663**	**775**	**682**	**687**	**793**	**890**	**674**	**680**	**686**	**8.513**

Fonte: Núcleo de Estatística – NUEST/ FHEMERON 2022

Das Coletas Itinerantes

Coleta Itinerante é uma das ações do nosso serviço que possibilita a realização do processo de doação de sangue e conscientização da importância deste ato em locais que não possuem um Hemocentro Regional, através do deslocamento de uma equipe multidisciplinar para Municípios, empresas,

universidades, igrejas, Ong's e ou outras organizações que ofereçam todas as condições necessárias para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade, previamente aprovado pela equipe técnica da FHEMEROM.

Para a realização da ação, são utilizados veículos, vans ou unidade móvel (ônibus equipado) próprios da frota. O objetivo das Coletas Itinerantes da FHEMEROM é manter um estoque seguro, afim de atender as necessidades de toda HEMORREDE. No exercício de 2022 foram realizadas 32 coletas itinerantes no Estado de Rondônia, onde o Hemocentro Coordenador coletou 854 bolsas, o Hemocentro Regional de Rolim de Moura 776 bolsas, o Hemocentro Regional de Vilhena 819 bolsas, o Hemocentro Regional de Cacoal 1.069 bolsas e o Hemocentro Regional de Ariquemes 402 bolsas.

Figura 159 - Coleta Itinerante Hemocentro Rolim de Moura

Fonte: GERUD/FHEMERON 2022

Visando captar mais doadores e realizar orientações relacionadas à doação de sangue, a FHEMERON participou da na 9ª edição da Rondônia Rural Show Internacional, no período de 23 a 28 de maio, no município de Ji-Paraná.

A ação envolveu a parceria com a Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia – AGEVISA, que concedeu espaço para a FHEMERON montar um estande e a Ordem dos Advogados Brasil – OAB Subseção de Ji-Paraná por meio de Comissões dos Direitos Sociais e Médicos Sanitários e Saúde.

Dessa forma o Hemocentro Regional de Ji-Paraná, juntamente aos colaboradores de Cacoal e Porto Velho realizaram 60 cadastros de doadores de medula óssea e a sensibilização sobre a doação de sangue.

A Fundação teve como meta, neste trabalho, fortalecer e ampliar seus processos de captação de novos doadores e aprofundar o debate público acerca da importância e da necessidade social de doação periódica de sangue.

Figura 160 - Rondônia Rural Show 9ª Edição

Fonte: GERUD/FHEMERON 2022

Da Gestão de Recursos Humanos

A Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia com sua Criação através da Lei n° 473 de 12 de abril de 1993, não possui Quadro de Pessoal Efetivo Próprio sendo formado por servidores Estaduais, cargos comissionados sem vínculos (são regidos pela Lei 68/92), servidores federais (cedidos através de portarias de localização), servidores emergências Covid. (processo seletivo/SESAU.), estagiários contratados através de processo seletivo, (centro de Integração Empresa-Escola-CIEE).

Considerando que a FHEMERON não dispõe de quadro próprio de servidores e que há anos encontra-se defasado e notoriamente ineficiente quando observadas as condições laborais do mesmo (servidores com limitações/readaptados). Foi deflagrado o processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de servidores:

EDITAL Nº 160/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 118, Publicação: 24/06/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 181/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 121, Publicação: 29/06/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX,

do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 191/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 122, Publicação: 30/06/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 199/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 123, Publicação: 01/07/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 204/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 123, Publicação: 01/07/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n.

4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 211/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 123, Publicação: 01/07/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 212/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 123, Publicação: 01/07/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 219/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 123, Publicação: 01/07/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 226/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 138, Publicação: 21/07/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 237/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 155, Publicação: 15/08/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 257/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 184, Publicação: 29/09/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 262/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 191, Publicação: 05/10/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e

pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 276/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 211, Publicação: 04/11/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 289/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 223, Publicação: 23/11/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

EDITAL Nº 306/2022/SEGEP-GCP, Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 245, Publicação: 23/12/2022, conferidas pelo Decreto de 29 de julho de 2019 e pela Lei Complementar n. 965, de 20 de dezembro de 2017, considerando a documentação constante do Processo Administrativo n. 0052.068857/2022-35 e

a necessidade inadiável de excepcional interesse público de contratação temporária de profissionais da área da saúde, com base nos termos de inciso IX, do artigo 37, da Constituição Federal, em harmonia com a Lei Estadual n. 4619/2019, **torna público as normas para a realização de Processo Seletivo Simplificado de Avaliação de Títulos.**

Tabela 477 - Relação de Pessoal da FHEMERON

RELAÇÃO DE PESSOAL ANUAL	CATEGORIA	QUANTIDADE	CARGOS EM COMISSÃO	FUNÇÃO GRATIFICADA
a) Do quadro de pessoal da unidade (discriminados por cargos)	Presidente	1	1	0
	Assessor V	1	1	0
	Assessor VII	1	1	0
	Gerente V	1	1	0
	Gerente IV	2	2	0
	Chefe III	1	1	0
	Chefe II	4	4	0
	Chefe IV	2	2	0
	Agente em Atividades Administrativa	12	1	2
	Assistente Social	4	0	1
	Auxiliar Administrativo	1	0	0
	Auxiliar de Serviços de Saúde	38	1	2
	Auxiliar de Serviços Gerais	27	0	1
	Auxiliar em Atividades Administrativas	3	0	0
	Auxiliar em Enfermagem	36	1	0
	Agente Administrativo	1	0	1
	Biomédico	12	1	0
	Enfermeiro (a)	29	1	2
	Farmacêutico	6	0	0
	Farmacêutico Bioquímico	9	0	2
	Fonoaudiólogo	1	0	0
	Médico	15	0	1
	Técnico Educacional Nível 2	1	0	1
	Motorista	3	0	1
	Técnico em Enfermagem	61	0	0
	Técnico em Serviço de Saúde	6	0	0
	Técnico em Informática	1	0	1
	Técnico em Laboratório	33	0	0
	Técnico em Registro de Informação de saúde	1	0	0
	Oficial de manutenção	5	0	0
	Professora Classe C	1	0	1
	Técnico em Serviços de Saúde	6	0	0
b) Do quadro de pessoal e outra unidade (discriminados por órgão/entidade e Ente da Federação - U, E, DF, M)	Administrador/FEDERAL	1	0	0
	Agente Administrativo/ FEDERAL	16	0	1
	Agente de Portaria/FEDERAL	2	0	0
	Agente em Atividades Administrativa/ FEDERAL	3	0	0
	Atendente em Enfermagem	1	0	0
	Assistente Social/FEDERAL	3	0	0
	Atendente/FEDERAL	1	0	0

	Auxiliar administrativo/FEDERAL	1	0	0
	Auxiliar em Atividade administrativas/FEDERAL	1	0	0
	Auxiliar de Serviços de Saúde/ FEDERAL	3	0	0
	Auxiliar Operacional de Serviços Diversos/FEDERAL	68	0	1
	Auxiliar em Serviços Gerais/FEDERAL	1	0	0
	Auxiliar em Enfermagem/FEDERAL	14	0	0
	Biomédico/FEDERAL	2	0	0
	Desenhista/FEDERAL	1	0	0
	Sociólogo/FEDERAL	1	0	0
	Enfermeiro(a)/FEDERAL	2	0	0
	Farmacêutico(a)/FEDERAL	6	0	0
	Farmacêutico Bioquímico/FEDERAL	1	0	0
	Laboratorista/FEDERAL	2	0	0
	Motorista/FEDERAL	6	0	0
	Nutricionista/FEDERAL	1	0	0
	Técnico em Contabilidade/FEDERAL	3	0	0
	Técnico em Laboratório/FEDERAL	7	0	0
c) Lotados na Fhemeron – Outros órgãos	CDS SEM VÍNCULO: SUGESP/CASA CIVIL e GOVERNADORIA	3	3	0
TOTAL (a+b+c)		**475**	**21**	**18**

Fonte: NHR/FHEMERON 2022.

Quanto aos servidores emergenciais cedidos pela SESAU e servidores do Processo Seletivo FHEMERON, que corresponde no total de 33 (trinta e três), para dar cobertura ao Hemocentro Coordenador e demais Hemocentro Regionais, apresenta-se:

Tabela 478 - Servidores Temporários

Relação de Pessoal Anual	Categoria	Quantidade
a) Do quadro de pessoal da unidade (discriminados por cargos) Servidores **Emergenciais Cedidos SESAU Processo Seletivo FHEMERON**	Médico-SESAU	2
	Enfermeiro – SESAU	2
	Técnico em Enfermagem– SESAU	1
	Agente em Atividades Administrativas	2
	Assistente Social	3
	Biomédico	3
	Enfermeiro	3

	Farmacêutico	3
	Técnico em Enfermagem	1
	Técnico em Laboratório	5
	Médico Clínico Geral	7
	Médico Pediatra	1
TOTAL		**33**

Fonte: NRH/FHEMERON 2022

Com relação ao quantitativo de servidores na Fundação sem vínculo efetivo, o Núcleo de Recursos Humanos apresentou a relação a seguir:

Tabela 479 - Relação de Pessoal Anual Sem Vínculo Específico

RELAÇÃO DE PESSOAL ANUAL	CATEGORIA	QUANTIDADE
SEM VÍNCULO ESPECÍFICO COM O ÓRGÃO / ENTIDADE	Assessor I	1
	Assessora Especial	1
	Chefe	1
	Estagiários	18
TOTAL		**21**

Fonte: NRH/FHEMERON 2022

Quanto ao atendimento pertinente a: remoção, relotação e cedência, que são formas de movimentação de pessoal de Secretaria ou Unidade; ao adicional de insalubridade e periculosidade, os quais os servidores que trabalham, em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas com risco de vida; adicional pela prestação de serviços extraordinários, referente ao adicional devido ao servidor pela prestação de serviços em tempo excedente ao da duração normal da jornada de trabalho, quando previamente autorizado; plantão especial, os quais os plantões médicos são, basicamente, regimes de trabalho implementados com o intuito de garantir o pronto atendimento aos pacientes nas instituições de saúde; adicional noturno, cujo serviço Noturno, prestado em horário compreendido entre 22 horas e 5 horas do dia seguinte, o referido adicional será concedido aos servidores cujo atividades, exija a prestação de trabalho noturno.

Bem como férias, como direito constitucional de repouso temporário do servidor, com o objetivo de garantir-lhe um descanso relativamente prolongado

para recuperação das forças físicas e mentais; férias em pecúnia e abono pecuniário, a qual o servidor possui direito a conversão de 1/3 ou total das férias; licença prêmio, que após cada quinquênio ininterrupto de efetivo exercício prestado ao Estado, o servidor fará jus a 3 (três) meses de licença, assim como a licença prêmio em pecúnia.

E ainda, o abono permanência, devido a todos os servidores ativos que tiverem preenchido os requisitos para aposentadoria voluntária na forma da legislação previdenciária e tenham optado em permanecer em atividade, na forma do art. 40, § 19 da CF, até o termo da aposentadoria compulsória, tratando-se de parcela indenizatória de valor, no máximo, equivalente ao da contribuição previdenciária do servidor.

Por fim a remoção, que é a movimentação do servidor, a pedido ou ex-ofício, de um para outro órgão ou unidade; a relotação, que é a movimentação do servidor, a pedido ou ex-ofício, de uma unidade administrativa para outra dentro do mesmo órgão; a cedência, o ato a qual o servidor será cedido para outro Estado, Município ou Entidade, sem ônus para o órgão cedente; a aposentadoria, que é um benefício concedido ao servidor que preencher os requisitos legais. Ela pode ser definida como o afastamento remunerado do trabalho, o afastamento para aguardar aposentadoria em casa, um direito que o servidor público que completou o tempo de contribuição e a idade para a aposentadoria pode poderá se afastar, sem perda da remuneração e as verbas rescisórias, sendo direitos trabalhistas, destinados aos servidores que têm seu contrato encerrado com o governo.

Tabela 480 - Quantitativo de Servidores Alcançados em 2022

DESCRIÇÃO	QUANTITATIVO DE SERVIDORES 2022
ABONO PECÚNIÁRIO	50
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE E PERÍCULOSIDADE	243
ADICIONAL NOTURNO	85
ADICIONAL PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	72
CEDÊNCIA	7

FÉRIAS	529
FÉRIAS EM PECÚNIA	35
LICENÇA PRÊMIO	32
PLANTÃO ESPECIAL	45
RELOTAÇÃO	3
REMOÇÃO	-
TOTAL	**1.101**

Fonte: NRH/FHEMERON 2022.

Frisamos que a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia – FHEMERON, não possui quadro próprio de servidores, de maneira que os seus quadros são compostos por servidores públicos cedidos da Secretaria de Saúde do Estado de Rondônia – SESAU/RO; Servidores do Ex-Território Federal; Servidores do Ministério da Saúde, entre outros; Servidores Cedidos dos Municípios Rondonienses; Servidores CDS- Sem Vínculo; Servidores Emergenciais e Estagiários selecionados pelo CIEE.

Destacamos sobre o quadro de servidores da presente fundação o qual é constituído atualmente por 529 servidores sendo: 293 Servidores Efetivos da SESAU, 4 Servidores Efetivos/Cedidos de Outros Órgãos, 18 Servidores CDS-Sem Vínculo, 36 Servidores Emergenciais e 160 Cedidos da União e 18 estagiários, conforme consta na Relação de Pessoal de 2022, ID: (0034609335).

Afirmamos que, relacionados à gestão de pessoas, a Fundação encontra-se com quantitativo reduzido de servidores, situações decorrentes dos motivos: usufruto de férias; Licenças Prêmio por Assiduidade; Licença para Aguardar Aposentadoria; Afastamento Médico, além do elevado número de servidores em fase de aposentadoria, direitos amparados pela Lei Complementar nº 68/1992, o que gera no setor desfalques significativos em escalas; podendo comprometer no funcionamento regular de suas atividades.

Ressaltamos que já foi iniciado Curso de Capacitação e Treinamento, conforme processo SEI (0052.608901/2021-71) para o desenvolvimento contínuo e aperfeiçoamento do trabalho dos servidores (administrativos e técnicos);

Proposição do Projeto de Lei para estruturação da unidade para novos cargos e salários, conforme processo SEI (0052.579838/2021-59); Previsão de Edital para concurso público para servidores de carreira; e Contratação de Estagiários nos níveis: superior incompleto e especializando, visando compor a força de trabalho e o quadro de pessoal deste núcleo.

56.4. Considerações

Durante o exercício financeiro de 2022 a gestão da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia, envidou esforços para a implementação de um efetivo planejamento, com a participação de todos os setores, com vistas ao melhor gerenciamento dos recursos públicos com maior economia, pretendendo evidenciar a eficácia nas tomadas de decisão e nos resultados alcançados, buscando a efetividade da administração, para a entrega de um serviço de excelência à sociedade.

Dentre as entregas realizadas, de forma não regionalizada, foram avaliados 39.404 candidatos à doação de sangue, coletadas 31.910 bolsas de sangue, produzidos 69.746 hemocomponentes a partir das bolsas de sangue total coletados, liberados para transfusão nas unidades de saúde públicas e filantrópicas 33.459 hemocomponentes, bem como 3.748 hemocomponentes para os serviços privados.

Com a implantação da tecnologia de conexão estéril nos Hemocentros de Ariquemes, Ji-Paraná e Cacoal, os mesmos passaram a realizar fracionamento de hemocomponentes e fornecer hemocomponentes filtrados a partir de 2022, sendo possível assim, atender em menor tempo e com maior qualidade os pacientes com necessidades específicas destas localidades. Além disso, o procedimento garante a preservação da validade, e consequentemente do estoque de hemocomponentes.

Foi realizada admissão de funcionários emergenciais no 2º semestre, com admissão de 27 servidores, regularizando déficits que poderiam gerar impacto no atendimento aos doadores e aos pacientes.

Como principais impactos ao público alvo, destaca-se o fornecimento de hemocomponentes de qualidade por meio de serviços de hemoterapia bem estruturados, utilizando insumos e serviços qualificados, utilizando como referência serviços de hemoterapia públicos nacionais de destaque. Também fortalecer o atendimento hematológico aos pacientes do ambulatório especializado de hematologia, sendo a FHEMERON local de referência estadual para atendimento de média complexidade dos pacientes com hemoglobinopatias e coagulopatias hereditárias.

Considerando a manutenção do programa, como estratégias para o próximo exercício estão a intensificação nas campanhas de doação de sangue por meio de coletas externas, abranger ferramentas para captação hospitalar de doadores de sangue, fomentar o uso racional de sangue para controle das requisições inadequadas de transfusão que geram uma falsa demanda transfusional e exigem um estoque elevado de hemocomponentes, expandir a capacidade estrutural de atendimento aos doadores de sangue e aos pacientes por meio de reformas estruturais nos Hemocentros e aquisição de equipamentos laboratoriais e ligados à coleta de sangue, investimento na qualificação da Hemorrede por meio de atividades de educação permanente, contratação de consultoria para início de tratativas de certificação ISO 9001 para otimização dos processos internos e aumento de eficácia operacional.

Por fim, o doador de sangue possui formas de julgar o atendimento em suas diferentes etapas, por meio da pesquisa de satisfação, bem como o paciente, além de utilizar as plataformas oficiais da ouvidoria do estado. As campanhas de doação de sangue empreendidas em sua maioria são iniciadas pelos entes da sociedade civil, motivados pelo impacto social da doação de sangue, e elaboram conjuntamente com a FHEMERON cronograma e atividades de coleta de sangue.

57. CENTRO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL NA ÁREA DE SAÚDE – CETAS

O Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde – CETAS, denominado também Escola Técnica do SUS/ ETSUS, apresenta como missão ofertar formação técnica profissionalizante, cursos de qualificação e tecnológicos, aos trabalhadores de nível fundamental e médio, que já atuam nos serviços de saúde, acompanhando o processo de municipalização do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil (RONDÔNIA, 2004). A escola apresenta como visão de futuro "Tornar-se referência nacional como Escola Técnica do SUS fortalecendo ainda mais os princípios e diretrizes do SUS atendendo aos 52 municípios do Estado de Rondônia, contribuindo para a formação de indivíduos críticos, criativos e responsáveis no desenvolvimento de ações de prevenção e assistência em saúde". Seus valores compreendem conhecimento, integridade, ética, respeito, compromisso, responsabilidade, humanização do cuidado e valorização do ser humano.

O CETAS funciona em regime especial, como autarquia e personalidade jurídica de direito público vinculado à Secretaria de Estado da Saúde – SESAU do Estado de Rondônia. É regida pela Lei nº. 1339 de 20/maio/2004, alterada pelas Leis Complementares números 332 e 378, de 27/dezembro/ 2005 e de 30/maio/ 2007 e pela Lei nº 2912 de 3/dezembro/ 2012. No âmbito da Educação Profissional, a escola funciona em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) Lei nº 9394/96 (BRASIL, 1996), resoluções e pareceres do Conselho Estadual de Educação de Rondônia (CEE-RO) e do Instituto Estatual de Desenvolvimento da Educação (IDEP/RO).

A execução das ações educativas ocorre por meio de pactuação na Comissão Intergestores Tripartite (CIB) com os municípios do Estado. Essa pactuação é uma exigência da Política Nacional de Educação Permanente/ Ministério da Saúde, no âmbito da qual são recebidos os recursos federais para realização doscursos.

Por meio da Portaria nº 2311 de 02/10/2020 foi atribuído ao CETAS o acompanhamento da execução das atividades da Educação Permanente em Saúde visando ampliar o escopo de suas ações educativas até a tramitação da lei de criação da Escola de Saúde Pública de Rondônia. No exercício de 2022, as ações da educação permanente em saúde, por meio do processo de descentralização foram repassadas ao CETAS cabendo sua execução orçamentária e financeira dos recursos oriundos do Fundo Estadual de Saúde enviados pelo Ministério da Saúde.

O planejamento do processo formativo (cursos, capacitações entre outras atividades educativas) do CETAS e da Educação Permanente é organizada e baseada no Plano Estadual de Educação em Saúde e também pelo levantamento de informações sobre a situação/ diagnóstico prévio das necessidades e realidade locorregional de saúde dos municípios. A oferta das ações educativas busca respeitar as especificidades regionais, estimular a apropriação do saber científico e práticas humanizadas junto aos servidores que atuam na área da saúde nas esferas municipal e estadual, possibilitando um atendimento de qualidade à população.

O CETAS encontra-se em funcionamento em sede própria, situado na Avenida Imigrantes n˚. 4125, Bairro Industrial, nesta Capital. Conta com uma estrutura física que compreende 10 salas voltadas as atividades administrativas, cinco salas de aula (capacidade para 35 alunos), cinco laboratórios, uma biblioteca, um auditório com capacidade para 50 pessoas, área de convivência ampla, uma sala de almoxarifado e 10 banheiros.

57.1. Resultado das Ações desenvolvidas no exercício de 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022)

As ações de educação permanente em saúde contribuem para o processo contínuo de qualificação dos trabalhadores possibilitando a troca de saberes, o acesso a novos conhecimentos, apropriação e incorporação de novos processos de trabalho com o objetivo de prestar um serviço de assistência qualificado nos diferentes níveis de atenção à saúde (primária, média e alta complexidade) e consequentemente responder de forma positiva as demandas da população do Estado de Rondônia.

O CETAS com a intensificação das campanhas de imunização e cobertura vacinal da população e menor incidência de casos de COVID-19 executou as atividades educativas previstas na Programação Anual de Saúde (PAS)/ 2022 e alcançou um índice acima da meta física para o período.

Vale ressaltar, que em virtude da morosidade e dificuldade da obtenção de créditos orçamentários adicionais (liberação dos recursos só ocorreu em julho/ 2022), o planejamento das ações de capacitação e outros cursos precisaram ser reformulados (reelaboração dos planos de cursos com a proposta de cursos de curta duração), o que ocasionou um atraso em sua operacionalização e consequentemente desalinhamento entre a execução orçamentária e financeira.

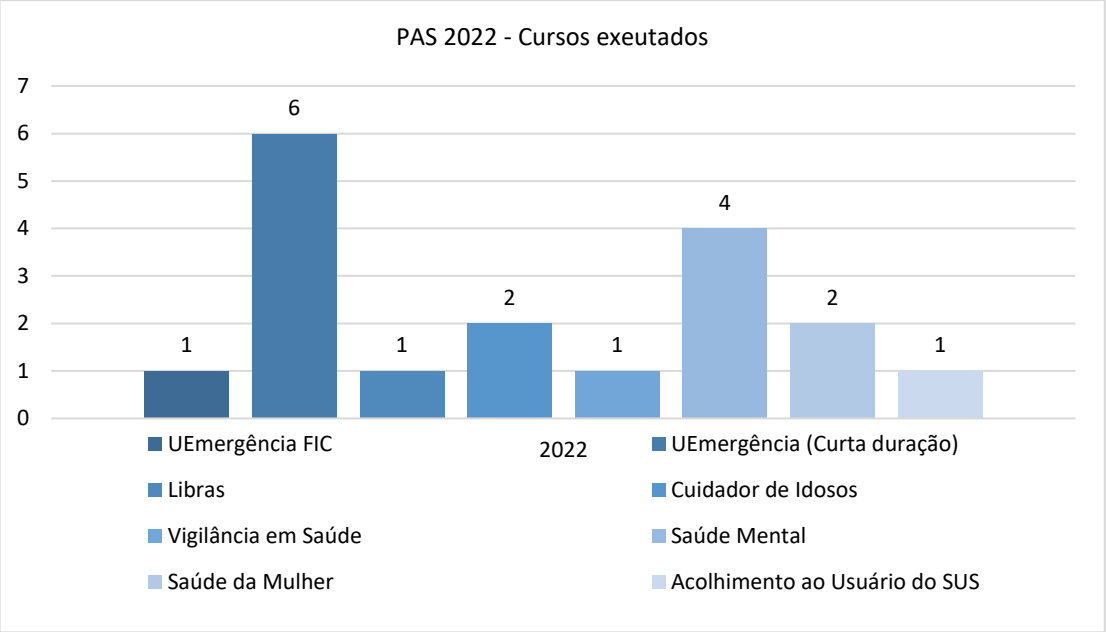
Os fatores limitadores acima descritos foram significativos, contudo foram superados e executados 18 cursos de capacitação em todos os níveis de atenção à saúde e alcançado um quantitativo de 342 profissionais qualificados.

Quadro 216: Análise quantitativa e qualitativa - PAS/ 2022

Dados uantitativos	- Dados qualitativos
- 18 Cursos executados/ - 342 profissioais qualificados	Fortalecimento das redes de atenção à saúde nas áreas de urgência e emergência, saúde materna, saúde mental, pessoas com deficiência, vigilância em saúde e de doenças crônicas em Rondônia em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde em diferentes Regiões de Saúde/ Rondônia (Ariquemes, Buritis, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena (02), Rolim de Moura, Porto Velho, Guajará – Mirim, Vale do Anari, São Felipe, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Urupá, Alto Alegre dos Parecis (02), Presidente Médici e Costa Marques

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Gráfico 131 - Programação Anual de Saúde (PAS) 2022/ Cursos executadas



Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Os exercícios de 2020 e 2021 sofreram um alto impacto em decorrência da pandemia COVID – 19 (vírus SARS-CoV-2) e dificultaram a realização das ações educativas previstas no período.

No exercício de 2020, o CETAS não executou as atividades finalísticas previstas na PAS. A pandemia apontou fragilidades, limitações e a necessidade de apropriação de novas áreas de conhecimento e de novos processos de trabalho, resultando uma nova organização e dimensionamento das atividades laborais na educação. Sinalizou a necessidade de extensão das ações educativas aos profissionais de saúde de nível superior face ao contexto da pandemia e demonstrou a necessidade de investimentos em tecnologia, tendo em vista que a carência de infraestrutura e aporte tecnológico repercutiu diretamente na implantação e implementação das ações educativas previstas. Os cursos técnicos profissionalizantes também sofreram impacto, uma vez que já instalados na nova sede da escola, tramitavam processos de aquisição de equipamentos para adequação dos laboratórios de saúde bucal e nutrição e devido à destinação prioritária de recursos financeiros para enfrentamento da pandemia por parte do

governo estadual (Decreto Estadual nº 25.108 de 02/06/2020) tiveram que ser suspensos.

Nesse período o CETAS desenvolveu atividades de suporte técnico na participação de reuniões e oficinas multissetoriais para enfrentamento da pandemia, realização de capacitação com público interno e algumas unidades de saúde na capital, elaboração de materiais didáticos voltados à prevenção e cuidados na pandemia com distribuição na capital e interior do estado, projetos de cuidado em saúde e campanhas educativas de amplitude nacional voltada a prevenção de outros agravos (câncer, suicídio entre outras).

Em 2021, os avanços científicos e tecnológicos (maior conhecimento sobre a dinâmica, incidência e manejo do vírus; desenvolvimento de uma vacina a nível mundial) e a imunização dos profissionais de saúde contribuíram significativamente para o retorno gradual das ações desenvolvidas pelo CETAS e alcançamos o percentual de 54% de execução da meta física da PAS em relação ao previsto para o período.

Em virtude da incidência de casos da doença em diferentes regiões do estado, a equipe técnica do CETAS realizou uma discussão ampliada com os gestores municipais sobre a execução das ações educativas propostas alinhadas as normas de segurança e liberação dos profissionais de saúde para participação nos cursos ofertados sem comprometer a dinâmica dos serviços de saúde à população. Em alguns municípios, os gestores devido a situação locorregional (elevada incidência de casos de COVID-19 e reduzida força de trabalho) optaram por suspender os cursos já pactuados anteriormente para outro período.

Outros aspectos que devem ser pontuados como entraves no alcance parcial das metas físicas previstas foram: a morosidade da liberação de recursos financeiro por superávit em conjunto com a SESAU (julho/ 2021); e a ausência de inscrições de instrutores para os cursos em alguns municípios, o que ocasionou a suspensão de algumas atividades, uma vez que os trâmites para processo seletivo

têm duração em média de dois a três meses excedendo o período de fechamento contábil/2021.

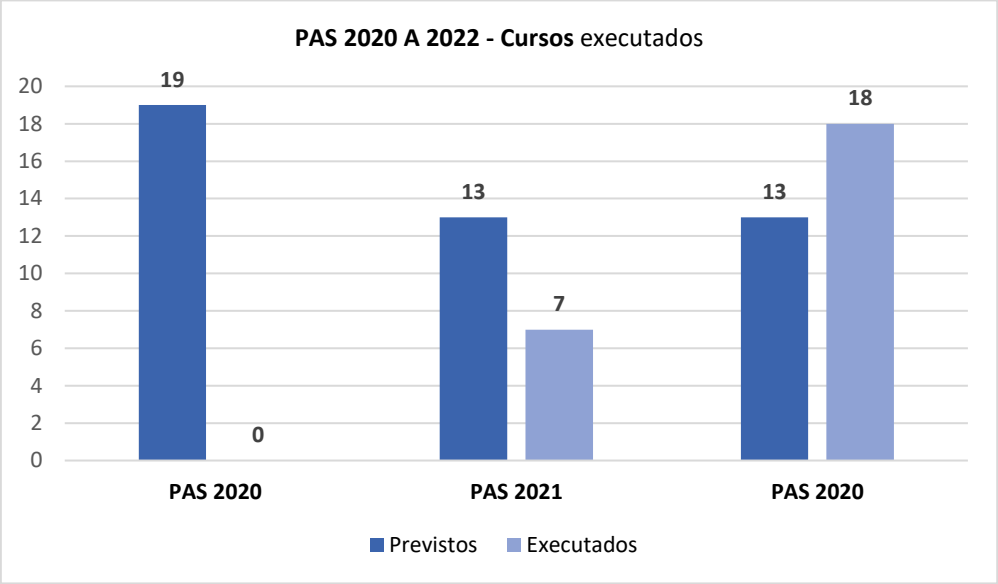
A execução dos cursos técnicos profissionalizantes também foi prejudicada em decorrência da suspensão da aquisição dos equipamentos para atender aos laboratórios (espaços de aprendizagem), devido o decreto estadual de contingenciamento de gastos (Decreto Estadual nº 25.108 de 02/06/2020), mas foram abertos novos processos licitatórios e no final do exercício (2021) foi aprovado pela SUPEL alguns itens e gerada uma ata de registro de preço que será dotada em 2022.

Mesmo com esses condicionantes, o CETAS conseguiu executar sete cursos de qualificação que atenderam as regiões II, IV, VI e VIII (Machadinho do Oeste (dois), Ouro Preto (um), Urupá (um), Alto Alegre dos Parecis (um), Cacoal (dois), totalizando um quantitativo de 136 servidores da saúde qualificados.

Analisando as atividades finalísticas desenvolvidas nos exercícios de 2020 a 2022 pode-se verificar o impacto ocasionado pela pandemia no desenvolvimento das ações de educação continuada.

Os fatores limitadores foram significativos: o desconhecimento sobre o vírus, a sintomatologia, o manejo, sua alta taxa de contaminação, os riscos de reinfecção, a sobrecarga em todos os âmbitos dos serviços de saúde (atenção básica, média e alta complexidade), a dificuldade de liberação dos servidores para cursos de capacitação, a destinação prioritária de recursos financeiros para enfrentamento do vírus (COVID-19) por parte do governo estadual (Decreto Estadual nº 25.108 de 02/06/2020/ Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19), a carência de tecnologia digital de ensino a distância pelo CETAS, a ausência de inscrições nos processos seletivos para instrutoria e a morosidade e dificuldade da obtenção de créditos orçamentários adicionais contribuíram para reduzir o raio de ações da educação em saúde executadas pelo CETAS.

Gráfico 132: Programação Anual de Saúde (PAS) 2020 a 2022



Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

No triênio de 2020 a 2022, as limitações impostas pela pandemia e outros fatores acima descritos demonstraram a importância do processo de educação e pesquisa na área da saúde. As adversidades e desafios enfrentados a nível mundial nesse período reforçaram a necessidade de ações educativas em saúde para o enfrentamento da pandemia possibilitando o melhor manejo e tratamento da doença e a relevância da continuidade no processo educativo voltado a todos os segmentos da saúde. Outro aspecto a ser considerado é o alinhamento das informações técnicas a nível orçamentário e financeiro junto a SESAU e SEPOG visando dar mais celeridade ao processo de liberação de recurso e consequentemente a execução das ações finalísticas da escola.

Embora as restrições nesse período tenham sido significativas, o CETAS procurou atuar de forma ostensiva subsidiando os profissionais que atuavam na linha de frente do COVID-19, os demais profissionais da atenção primária e secundária em saúde e a população reforçando o compromisso com a melhoria

da formação dos trabalhadores do SUS e a qualidade da assistência em saúde prestada à população do Estado de Rondônia.

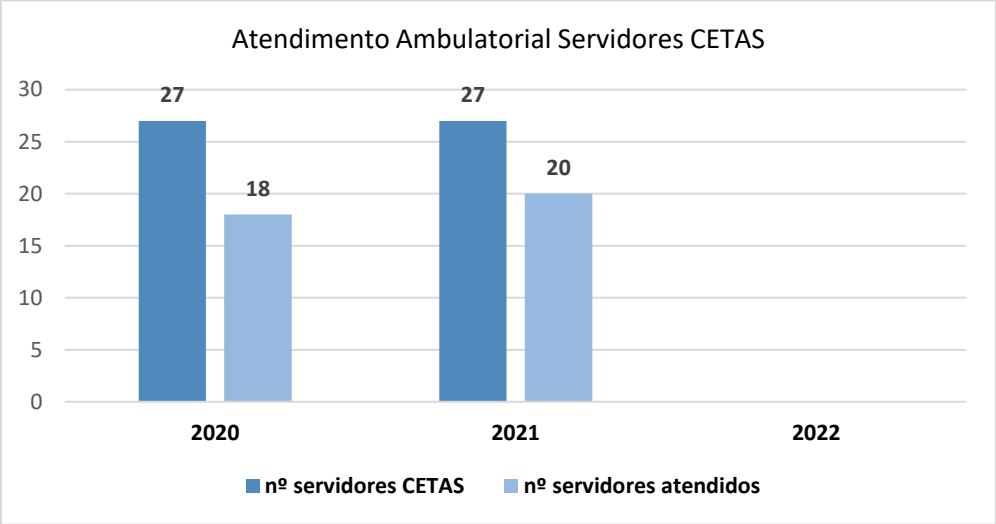
57.2. Ações implantadas e demonstrativo referente ao atendimento ambulatorial específico para servidores da saúde

Quadro 217 - Atividades voltadas aos servidores enfrentamento COVID-19 2020 a 2022

Ação de Enfretamento/ Segurança ao Trabalhador	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 202	Dado Qualitativo
Nº de álcool gel e em líquido distribuídos p/ setores e espaços coletivos				- 2020/ Técnicos CETAS - Constituição do Comitê Interno de Enfrentamento à COVID- 19/; Elaboração de medidas de prevenção e controle para o fluxo de pessoas dentro do CETAS comunidade escolar;
				- Servidores informados acerca do fluxograma de atendimento no caso de sintomas relativos a COVID-19 e 66% dos servidores foram encaminhados ao ambulatório do servidor na Policlínica Oswaldo Cruz (POC) e afastados temporariamente de suas atividades laborais.
				- 2021/ Comitê Interno de Enfrentamento à COVID-19/ CETAS, reiterou as medidas de prevenção, controle e cuidado quanto ao fluxo de pessoas dentro da escola. Foram encaminhados ao serviço ambulatorial 74% dos profissionais de saúde para atendimento na POC e afastados temporariamente de suas atividades laborais, sendo que 02 servidores faleceram.
Nº de máscaras distribuídas (alguns servidores adotaram máscaras pessoais de tecido atendendo as recomendações da AGEVISA)	40 caixas/ ano	48 caixas/ ano	24 caixas/ ano	
Nº de servidores encaminhados para a realização de exame para diagnostico de COVID-19	18/ ano	20/ ano	-	- 2022 / Reiteradas medidas educativas e preventivas (distribuição de máscaras e álcool em gel 70°) junto aos servidores e toda comunidade educativa do CETAS contribuindo para a maior segurança da comunidade escolar.
Nº de servidores falecidos por COVID-19	-	02/ ano	-	- Não foram registrados encaminhamentos para o ambulatório do servidor na Policlínica Oswaldo Cruz (POC). O processo de vacinação contribuiu para maior proteção e diminuição do risco de morte entre os profissionais.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Gráfico 133 - Atendimento Ambulatorial Servidores/ CETAS 2020 a 2022



Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

57.3. Informações relativas as atividades administrativas, ações e serviços implementados e executados, com demonstrativos dos resultados obtidos para o enfrentamento a pandemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19), referente ao exercício de 2022

Quadro 218 - Realização de reuniões técnicas com a SESAU e Equipe CETAS para discussão de ações e estratégias para enfrentamento do COVID-19

Ação de Enfretamento	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de reuniões realizadas com HBAP, HICD, HPSJP II, CEMETRON, AMI, HCAMP (Centro), HCAMP (Zona Leste), HRC, HEURO, Chefes de Núcleos/ CETAS; Gerência Pedagógica/ CETAS; Gerência Administrativa/CETAS; Coordenação de EPS do município de Porto Velho; SESAU/ASTEC; SESAU/GPES/COSAD.	116/ano	118/ano	-	2020 e 2021: As reuniões realizadas nesse período foram essenciais para o alinhamento de informações sobre a prevenção, manejo e tratamento da doença contriubindo para melhor cuidado dos usuários acometidos pela COVID-19, bem como, a disseminação das medidas protetivas. 2022: As ações estratégicas de proteção foram reiteradas nesse período.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 219 - Realização de reuniões do Comitê Interno de Enfrentamento à COVID- 19/ CETAS (realinhamento das atividades educativas e elaboração de medidas para controle do fluxo de pessoas no CETAS)

Ação de enfrentamento	Resultado	Resultado	Resultado	Dado Qualitativo

	2020	2021	2022	
Nº de medidas revisadas e adotadas para prevenção contra COVID-19 no CETAS e outros órgãos	08/ano	10/ano	-	2020 e 2021: As reuniões realizadas nesse período foram essenciais para o alinhamento de informações sobre a prevenção da doença contriubindo para a disseminação das medidas protetivas junto a comunidade escolar e população em geral. 2022: Nesse período não foram realizadas reuniões para discussão dessas ações de enfrentamento.
Nº de reavaliações e reformulação de fluxo para atendimento do *call center* estadual - COVID-19	01/ano	01/ano	-	

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 220 - Produção de material educativo na prevenção da COVID-19 (banner, cartaz, folder, cartilha e vídeos) /públicos-alvo: população e profissionais da saúde

Ação de enfrentamento	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Produção de materiais gráficos sobre orientações da COVID-19	15/ano	8/ano	-	2020 e 2021: Produção de materiais educativos voltados a disseminação de medidas protetivas contriubindo para maior proteção dos profissionais de saúde e da população em geral. 2022: Nesse período não foram realizados novas produções. Foi intensificada no período campanhas de vacinação junto a população em geral pela SESAU.
Produção de materiais visuais informativos sobre medidas preventivas, e divulgados nas mídias sociais	20/ano	8/ano	-	

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 221 - Distribuição de material gráfico (prevenção sobre a COVID-19) para as unidades de saúde do Estado

Ação de Enfrentamento	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de municípios que receberam materiais gráficos	6/ano	6/ano	-	2020 e 2021: Os materiais educativos produzidos foram encmainhados para as unidades de saúde do Estado de Rondônia com o objetivo de disseminar medidas protetivas contriubindo para maior proteção dos profissionais de saúde e da população em geral. 2022: Nesse período não foram distribuídos materiais gráficos educativos sobre COVID-19, apenas intensificada no período campanhas de vacinação junto a população em geral pela SESAU.
Nº de unidades que receberam os materiais gráficos	20/ano	5/ano	-	
Nº de materiais gráficos impressos para entrega nas unidades	11.810/ano	2.000/ano	-	

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 222 - Visita técnica da Equipe CETAS para orientação dos servidores dos setores administrativos/logística da SESAU quanto ao uso de EPIs (etiqueta respiratória e boas práticas) com estratégias de prevenção com sinalização visual na prevenção do COVID-19

Ação de Enfrentamento	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de ações realizadas nas unidades administrativas	08/ano	-	-	2020: Realizadas minicapacitações visando aumentar a disseminação de

Nº de unidades administrativas abordadas	03/ano	-	-	medidas protetivas junto as unidades adminsitrativas da SESAU para os profissionais de saúde e população em geral. 2021 e 2022: Nesse período não foram realizadas capacitações educativas sobre COVID-19.
Nº de profissionais que receberam as orientações sobre prevenção da COVID-19 (CAF I, II, CAP)	44/ano	-	-	

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 223 - Atualização das matrizes curriculares dos Cursos de Formação Inicial e Continuada/CETAS e cursos de curta duração para inclusão da temática "doenças infectocontagiosas", com enfoque especial em COVID-19 e Influenza.

Ação de Enfrentamento	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de matrizes curriculares avaliadas	15/ano	10/ano	05/ano	2020 a 2022: Foram realizadas discussões técnicas das matrizes dos cursos ofertados pelo CETAS com o objetivo de ampliar as informações e conhecimentos dos profissionais de saúde sobre a prevenção, manejo e tratamento do COVID-19.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

57.4. Atividades desenvolvidas no exercício de 2022, do Programa de Apoio às Secretarias Estaduais de Saúde – PASES, do produto Fortalecimento e Ampliação das Escolas Estaduais de Saúde

Quadro 224 - Participação na Oficina do CONASS "A escola que queremos" para a implantação da Escola de Saúde Pública de Rondônia

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de oficinas realizadas no ano de 2020	03	01	01	2020: Foi realizada a 1ª Oficina e discutida a necessidade de ampliação das ações de educação em saúde pelo CETAS incorporando as ações de educação permanente aos profissionais de nível superior. Nesse período foram realizadas reuniões técnicas e elaborada minuta da Lei de Criação da Escola de Saúde Pública e discutidos e reelaborados o Regimento Interno e Projeto Politico Pedagógico.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 225 - Campanhas e ações de saúde realizadas pelo CETAS: Setembro Amarelo "Prevenção ao Suicídio"; Outubro Rosa "Se toque, se cuide e se ame"; Novembro Azul "Cuidar da saúde também é coisa de homem"

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de campanhas realizadas	03/ano	04/ano	03/ano	2020 a 2022: Foram realizadas ações educativas junto a comunidade escolar/ CETAS e população
Nº de atividades realizadas	12/ano	10/ano	07/ano	

nas campanhas				em geral com o objetivo de disseminar informações sobre a prevenção ao suicídio, o câncer de mama, de útero, de ovário e próstata junto aos profisisonais de sáude e população em geral. Mesmo com o estado de emergência imposto pela pandemia a busca de informações e o acesso a serviços para detectação precoce da doença (câncer) torna-se a principal estratégia para um prognóstico positivo da doença, bem como, a inserção na rede de referência em saúde no Estado de Rondônia.
Nº de profissionais atingidos com as capacitações/ campanhas	27/ano	50/ano	362/ano	
Nº de unidades atendidas com as ações das campanhas	03/ano	06/ano	10/ano	
Nº de profissionais e comunidade atendidos na ação da Carreta do Hospital do Amor (exame de preventivo,testes rápidos e educação em saúde).	141/ano	100/ano	200/ano	
Distribuição de kits de higiene bucal aos participantes	141/ano	-	-	

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 226 - Releitura e adequação do modelo de edital para Processo Seletivo Simplificado destinado à contratação temporária de serviços de Instrutoria e Tutoria.

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de editais revisados	11/ano	15/ano	21/ano	2020 a 2022: Em virtude das dificuldades já identificadas nos processos de contratação de instrutores para atender aos cursos FIC e cursos técnicos profissionalizantes, a Equipe Técnica/ CETAS realizou a adequação de critérios para tornar mais atrativo a participação de profissionais de saúde para execução das ações educativas desenvolvidas pela escola.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 227 - Reunião para articulação junto à Tutora e aos Instrutores do Curso FIC de Qualificação Vigilância em Saúde (QVS) e Agente Comunitário de Saúde (ACS) 1ª Etapa Formativa, com vistas à execução de Atividade Final (remota) pelos discentes

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de reuniões para articulação e finalização das Turmas	08/ano	-	-	2020: Ação realizada de forma pontual com o objetivo de finalização das atividades desenvolvidas pelos CETAS no período que tiveram que ser suspensas tendo em vista, o estado de emergência imposto pela pandemia. 2021 e 2022: Foram adotadas estratégias educativas diferenciadas visando a segurança dos profissionais de saúde nos cursos ofertados, bem como sua finalização dentro do período de execução previsto.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 228 - Reuniões coordenadas pela Gerência Pedagógica/ CETAS, visando a elaboração do novo Plano Político Pedagógica e Regimento Interno da instituição: PROJETO/Workshop: Construção coletiva do Projeto Político Pedagógico da Escola de Saúde Pública de Rondônia

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de reuniões realizadas	12/ano	12/ano	-	2020: Realizada reuniões técnicas visando a ampliação das ações de educação em saúde (nível médio e superior)/ Escola de Saúde Pública. 2021: Elaborada Regimento Interno e Projeto Politico Pedagógico da Escola de Saúde Pública. 2022: Criação da Escola de Saúde Pública - Ação não executada devido a questões orçamentárias e financeiras.
Nº de plano e regimento elaborados	-	02/ano	-	

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

Quadro 229 - Reunião para articulação com Gerência Técnica, Gerência Pedagógica e Coordenadores dos cursos, com vistas à execução de novas turmas

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
Nº de reuniões para articulação de novas turmas	8/ano	10/ano	20/ano	2020 a 2022: No decorrer do triênio a Gerência Técnica, Gerência Pedagógica e Coordenadores dos cursos vem realizando reuniões com a finalidade de levantar aspectos facilitadores e dificultadores na exeução das atividades educativas, bem como, iniciar os contatos com os gestores municipais de saúde procurando realizar um diagnóstico prévio locorregional e o planejamento previo das atividades finalisticas.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

57.5. Melhorias implantadas na unidade

Quadro 230 - Melhorias implantadas na unidade, incluindo expansão de serviços, composição de equipe e parque tecnológico

Ação/ Atividade	Resultado 2020	Resultado 2021	Resultado 2022	Dado Qualitativo
- Aquisição de móveis para atender ao auditório do CETAS	-	-	Ação executada (centrais de ar, impressoras, data show, microfones, mesa de som amplificada)	2020: Em razão do Decreto Estadual nº 25.108 de 02/06/2020/ Plano de Contingenciamento de Gastos para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19, não foram realizadas aquisições no período. 2021: No final de 2021 foram elaborados termos de referência e licitações para a aquisição de materiais e equipamentos para atender implantação dos espaços educativos da escola. - - 2022: Todos os equimentos adquiridos no período (centrais de ar, impressoras, data show, microfones, mesa de som amplificada, televisores, computadores) e os materiais doados
- Aquisição de equipamentos para implantação do laboratório de informática	-	-	Ação executada (televisor, computadores)	
- Aquisição e equipamentos para atender a sala de metodologias ativas	-	-	Ação executada (centrais de ar, data show, televisores)	
- Recebimento de doação de materiais e equipamentos para para atender aos laboratórios de enfermagem, vigilância em saúde (simulações realísticas)	-	-	Ação executada (doação equipamentos SESAU)	

- Ampliação/ Quantitativo dos funicionários da empresa de limpeza	-	-	Ação executada (Contratação de empresa dez/2022)	visam melhorar a infraestrurua física e o processo de aprendizagem dos profissionais de saúde, proporcionando simulações realísticas e a melhoria do processo de trabalho em saúde.

Fonte: Gerência Técnica/ CETAS, 2023

57.6. Política De Educação Permanente Em Saúde Rondônia

A educação permanente em saúde (EPS) parte do pressuposto da aprendizagem significativa, que promove e produz sentidos e sugere que a transformação das práticas profissionais esteja baseada na reflexão crítica sobre as práticas reais, de profissionais reais, em ação na rede de serviços. A educação permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho refletindo na qualidade da assistência ofertada ao usuário do SUS.

A Portaria GM/MS nº 1.996 de 20 de agosto de 2007, enfatiza a descentralização das ações de EPS, propondo espaços microrregionais de discussão entre gestores, trabalhadores, instituições de ensino, comunidade e outros. A EPS incentiva a participação dos profissionais de saúde, incorporando práticas de educação no cotidiano do trabalho, visando promover o bem-estar do trabalhador, melhorando os serviços prestados e proporcionando um atendimento integrado e humanizado.

A política de educação permanente em saúde no Estado de Rondônia está alicerçada por uma coordenação geral que se articula com o CETAS (Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde) e as unidades hospitalares através dos Núcleos de educação permanente (NEPs), Residências em Saúde, Regionais de Saúde, Comissão Integração Ensino e Serviço - CIES, Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretarias Municipais de Saúde e Instituições de Ensino Superior (IES).

No período de 2020 com a situação de Estado de Emergência em Saúde Pública, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, devido a doença respiratória (COVID-2019/ SARS-CoV2), a Secretaria Estadual da Saúde de Rondônia e Coordenação da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde de Rondônia através do CETAS definiu a elaboração de um plano operativo que norteou as ações de educação permanente e continuada no âmbito da SESAU-RO para o enfrentamento ao COVID-2019.

As atividades foram realizadas pelos núcleos de educação permanente no âmbito da saúde bem como, das parcerias em ciência e tecnologia e dos programas de residências em saúde para o fortalecimento da integração ensino e serviço no combate ao COVID-19. As ações foram guiadas por 4 eixos:

Eixo 1 - Informação e educação para a população quanto a prevenção e autocuidado

a. Comunicação através de gravação e divulgação de vídeos simples e diretos sobre prevenção para serem colocados nas redes sociais do governo do estado de Rondônia e das redes sociais do CETAS/RO (*WhatsApp, Instagram, Face book*) contendo informações sobre o vírus e prevenção.

b. Elaboração de Boletins Informativos sobre as ações implementadas pelos Núcleos de Educação Permanente em saúde descentralizados no Estado de Rondônia.

c. Divulgação de informações em consonância e aprovação pela Secretaria Estadual de Saúde e Agencia de Vigilância Sanitária (AGEVISA), garantindo o alinhamento com as informações.

Eixo 2 – Informação e treinamento dos profissionais de saúde pelos Núcleos de Educação Permanente do Estado

a. Condução e participação junto aos núcleos de educação permanente descentralizados do estado de Rondônia em videoconferências, para a discussão

e deliberação de estratégias de enfrentamento ao COVID-19 no âmbito da educação em saúde.

b. Produção e divulgação de vídeos com especialistas no assunto voltados aos profissionais de saúde, assim como vídeos educativos e informativos para a população;

c. Produção de material educativo para capacitação dos profissionais de saúde relacionados à: saúde mental do profissional, motivação para o exercício do trabalho, paramentação e desparamentação, sistema fechado de aspiração, ressuscitação cardiopulmonar, manobra de pronação, monitorização cardíaca, transporte intra e extra hospitalar, comunicação de más notícias, manejo de corpos e outras temáticas que se fizerem necessários no cenário do COVID-19.

d. Simulação realística junto aos profissionais de saúde *in locu* para o atendimento à suspeita de COVID-19;

e. Captação, produção e divulgação de aulas e vídeos educativos e informativos para os profissionais de saúde relacionados ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs);

f. Produção de material educativo e capacitação destinados aos profissionais de laboratórios e análises diagnósticas, além de áreas como: lavanderia e limpeza e afins.

g. Manutenção das atividades teórico-práticas dos residentes em saúde (médico e multiprofissionais, acompanhando prioritariamente ações de mobilização na reorganização dos serviços, capacitações, redes e ações de enfrentamento ao COVI-19, com especial atenção às observâncias contidas no decreto estadual;

h. Elaboração de fluxos e folders orientadores pelos núcleos de educação permanente para divulgação nas unidades de saúde;

i. Acolhimento e capacitação dos novos profissionais de saúde contratados pela SESAU/RO pelos núcleos de educação permanente em saúde de cada unidade hospitalar considerando as normativas do hospital e recomendações da comissão de infecção hospitalar e núcleo de segurança do paciente.

Eixo 3– Elaboração de Notas Técnicas no âmbito da Educação em Saúde

a. Recomendações para os serviços de saúde municipais e estaduais acerca da obrigatoriedade em executar ações de educação continuada, sobre o covid-19, para todos os servidores da área da saúde da rede pública e privada no estado de Rondônia.

b. Elaboração de demais notas técnicas que se fizerem necessárias conforme demanda solicitada pela AGEVISA/RO.

Eixo 4 – Composição em Comitê Técnico Científico (CTC-COVID-19)

a. Compor membro efetivo no comitê de enfrentamento ao Covid-19 em Rondônia com a participação diária da direção do CETAS/RO na sala de situação criada na Agência Estadual de Vigilância em Saúde (AGEVISA) através do sistema de comando de incidentes (SCI) e parcerias: Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPERO), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ/RO), Universidade Federal de Rondônia (UNIR/RO), Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), Centro de Pesquisas em Medicina Tropical de Rondônia (CEPEM), além de acadêmicos e pesquisadores.

Ainda em consonância com o processo de Informação e educação para a população quanto a prevenção e autocuidado foram implantados e implementados os NEPs instituídos nas Unidades de Saúde do Estado são: HBAP Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro), HPSJPII (Hospital e Pronto Socorro João Paulo II), CEMETRON (Centro de Medicina Tropical de Rondônia), HICD (Hospital Infantil

Cosme e Damião), Centro de Pesquisas em Medicina Tropical de Rondônia (CEMETRON), Complexo Regional Hospitalar de Cacoal (COHREC), Hospital Regional de São Francisco (HRSF), Hospital Regional de Buritis (HRB), Hospital de Campanha de Rondônia (HCAMP).

As atividades educativas oferecidas no ano de 2022 foram realizadas em um novo cenário a toda equipe multiprofissional das unidades de saúde de Rondônia, seguindo diretrizes do Governo Federal com objetivos de cada vez mais qualificar todos os profissionais da rede de saúde, que prestam atendimento na linha de frente ao combate a pandemia do COVID-19.

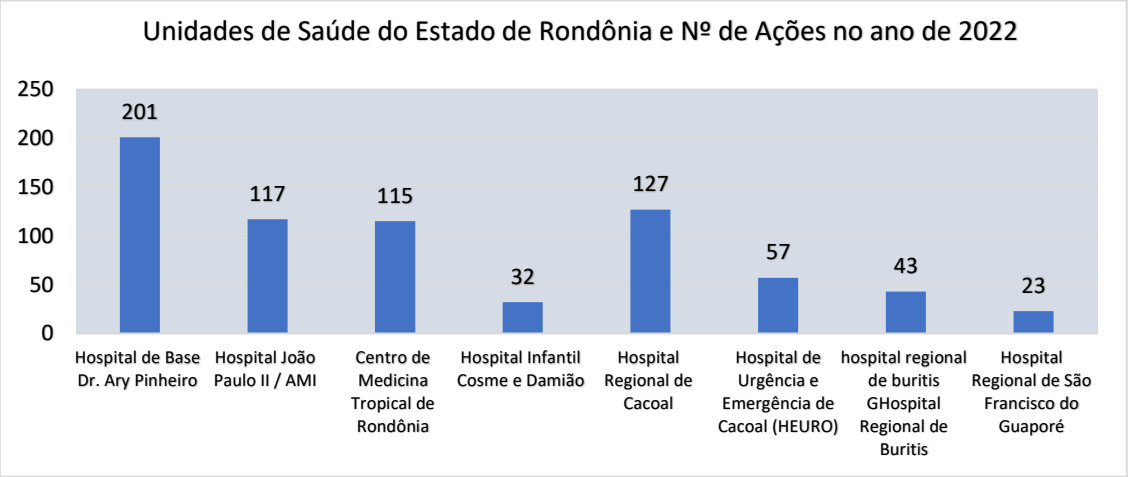
Diversas foram as modalidades: atualizações, minicursos, educação em serviço, palestras, capacitações, oficinas, utilizando plataformas digitais, levando informações importantes aos profissionais na prevenção e tratamento dos pacientes acometidos pela pandemia. A seguir serão apresentadas as ações realizadas pelos Núcleos de Educação Permanente em Saúde das Instituições Estaduais/2022 envolvendo toda a equipe multiprofissional dos serviços.

Quadro 231 - Unidades De Saúde Do Estado De Rondônia – Ano 2022

UNIDADES DE SAÚDE DO ESTADO DE RONDÔNIA – ANO 2022	Nº de Profissionais capacitados
Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro	3.602
Hospital João Paulo II / AMI	1.898
Centro de Medicina Tropical de Rondônia	2.370
Hospital Infantil Cosme e Damião	317
Hospital Regional de Cacoal	2.908
Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal (HEURO)	2.278
Hospital Regional de Buritis	1.189
Hospital Regional de São Francisco do Guaporé (Dezembro não informado)	202
Total	**14.764**

Fonte: Coordenação de EPS

Gráfico 134 - Ações desenvolvidas pelos NEPs nas Unidades de Saúde



Fonte: Coordenação de EPS

Quadro 232 - Capacitações executadas pelos Núcleos de Educação Permanente em Saúde

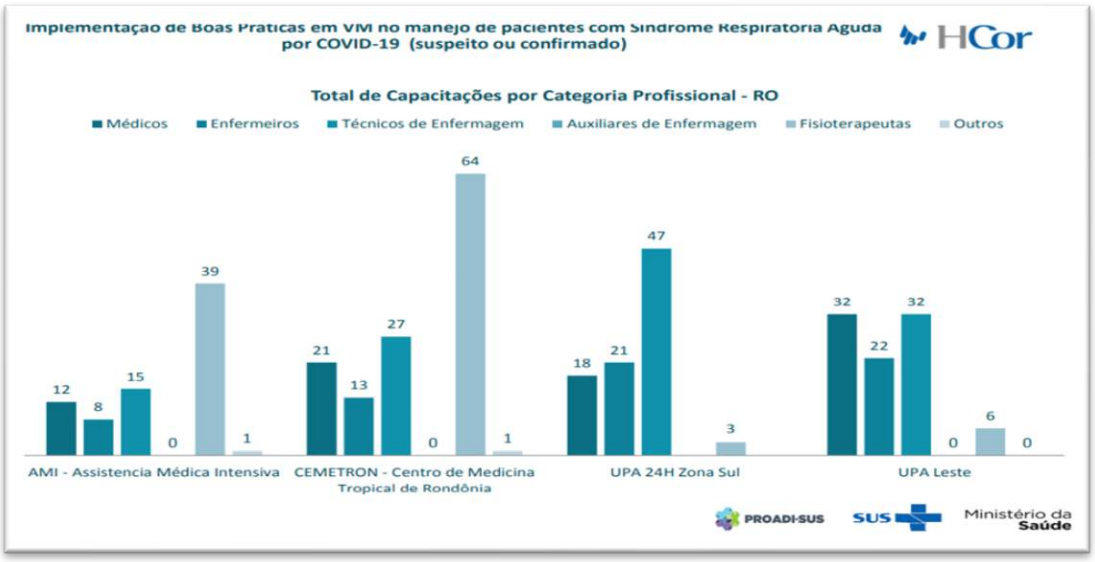
Alguns Temas de capacitações para os sevidores, na prevenção e Tratamento do COVID-19
Paramentação e desparamentação
Uso corretos dos EPIs
Ventilação Mecânica
Transporte Interhospitalar pacientes com COVID-19
Assistência ao paciente grave com insuficiência respiratória suspeito ou confirmado de COVID-19
Manejo de corpo suspeito ou confirmado de COVID-19
Oxigenoterapia, Intubação Orotraqueal de vias aéreas difíceis
Curso Manuseio de Bronquinho
Orientações in loco sobre cuidados dos servidores no Coronavírus
Curso manuseio de pacientes COVID-19 utilizando a manobra de pronação
Curso técnica de coleta de Swab
Oficina de grupo de risco em Saúde Mental: gestores e líderes e oficina de enfrentamento a ansiedade
Palestras virtuais: Ansiedade, depressão, síndrome do pânico, estresse pós-traumático em tempos de pandemia
Palestra virtual: Desconforto psíquico devido ao novo normal da vida pós COVID-19
Treinamento em VNI utilizando máscara de mergulho com ênfase em pacientes COVID-19
Lidando com medos durante pandemia
Cuidados de enfermagem em tempos de COVID-19
Luto por COVID-19
Análise de padrão após implantação do protocolo clínico/laboratorial COVID19
Orientações gerais sobre a Síndrome Respiratória Relacionada ao Corona Vírus
Técnica de Aspiração em Circuito Fechado paciente suspeito ou confirmado de COVID-19
Acolhimento dos servidores Pós COVID-19

Orientações gerais sobre COVID-19 para servidores administrativos
Fluxo do paciente em admissão no setor COVID
Manejo ventilatório e técnica para pronação para médicos e fisioterapeutas
Treinamento para médicos da pré regulação COVID-19
Capacitação com orientações gerais sobre o Coronavírus para acompanhantes
Roda de Conversa: ansiedade frente ao COVID-19

Fonte: Coordenação de EPS

A Secretaria de Estado da Saúde - SESAU e o Centro de Educação Técnico Profissional na Área de Saúde – CETAS, em parceria com Hospital HCOR, Projeto PROADI-SUS**,** ofertou as unidades de saúde de Porto Velho a **"**Capacitação Manejo do Paciente Covid-19 em Ventilação Mecânica". O objetivo do Curso foi capacitar o profissional de saúde no uso de ventiladores mecânicos e no suporte ventilatório nos pacientes com COVID-19, médicos, fisioterapeutas e equipe de enfermagem, identificando os sinais de insuficiência respiratória, indicando tratamento e conduta, realizando assistência ventilatória com qualidade e segurança, manuseando os aparelhos de ventilação mecânica com conhecimento.

Imagem: Demonstrativo do total de capacitações em Rondônia



Fonte: Coordenação de EPS

Outra ação educativa desenvolvida em parceria com o Centro Técnico Profissional na Área da Saúde de Rondônia (CETAS) foi o Treinamento na Linha de

Cuidado ao Infarto Agudo do Miocárdio aos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e farmacêuticos) dos Municípios e Unidades de Saúde do Estado de Rondônia, considerando a Portaria n. 2311 de 02/outubro/2020, como responsável pela execução das ações de educação permanente em saúde. A programação foi distribuída a partir das 07 Regionais de Saúde de Rondônia. Abaixo a programação do Treinamento conforme distribuição por região de saúde:

Quadro 233 - Relação de Municípios/ Quantitativo de profissionais qualificados

Municípios	Quantitativo	Categoria de Profissioanais Participantes
Ji Paraná e Ariquemes	17	Médicos; Enfermeiros; Técnicos em Enfermagem; Biomédicos; Farmacêuticos; Fisioterapeutas; Nutricionistas; Assistência social; Acadêmicos de Enfermagem e Medicina.
Cacoal	18	
Vilhena e Rolim de Moura	12	
São Francisco do Guaporé	07	
Porto Velho	58	
Total de Participantes	**140**	

Fonte: Coordenação de EPS

Foi realizado ainda o 1º Encontro Estadual dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde de Rondônia: Experiências Exitosas e Desafios, através de um *Webnário* que contou com a participação especial do Doutor Ricardo Burg Ceccim da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 04 coordenadoras dos NEPs de Rondônia (HICD, CEMETRON, HRSFG e HRC) e 82 participantes. O ano de 2020 também foi o ano de conclusão de 03 programas de especialização promovidos pelo projeto PROADI-SUS em parceria com o Hospital Sírio Libanês. Como estratégia de devolutiva à comunidade e a gestão, foram realizados dois Webinários: O "Encontro Regional de Apresentação dos planos de intervenção – Preceptores do SUS e Gestão de Programas de Residência" com 19 especializandos e, o "Encontro Regional de Apresentação dos Planos de Ação ESPIE - Especialização em Gestão de Políticas de Saúde Informada por Evidências**"** com 39 especializandos.

No exercício de 2021 as atividades de Educação Permanente desenvolvidas tiveram como foco implementar mais ações voltadas a prevenção do COVID-19, o Atendimento aos profissionais de saúde com transtornos mentais em decorrência da pandemia e a qualificação dos Profissionais para melhoria dos

cuidados prestados aos usuários do SUS no ambiente hospitalar e em Terapia Intensiva Adulto.

No período foram desenvolvidas as seguintes atividades e alcançados os seguintes resultados:

- Uso de Equipamentos Bombas de Infusão Parenteral e Enteral em pacientes críticos; Assistência
- à saúde aos portadores de lesões no ambiente Hospitalar; Uso adequado de produtos e manuseio de equipamento e insumos no processo de esterilização aos profissionais do CC e CME - 340 profissionais qualificados;
- Treinamento na Linha de Cuidado ao Infarto Agudo do Miocárdio - 297 profissionais
- qualificados;
- Cursos de Capacitação Chancelados em Terapia Intensiva; Atualização em Terapia Intensiva – CAMI; Terapia nutricional em Terapia intensiva – TENUTI; Imersão de Fundamentos em Terapia Intensiva – FCCS; Ecocardiograma em Terapia Intensiva Neonatal – ECOTIN; Ventilação Mecânica – VENUTI - 149 profissionais qualificados;
- Formação de Especialistas Residentes Multiprofissionais e Uni profissionais em Saúde em:
- Urgência e Emergência, Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem em Centro Cirúrgico - Formação de 21 Especialistas em Residência na Área dee Saúde nas áreas de Terapia Intensiva, Urgência e Emergência, Obstetricia e Centro Cirúrgico e Central de Material;
- Assistência ao paciente com Câncer (Remoto) - 54 profissionais qualificados em assistência ao
- paciente com câncer;

- Capacitação em Eletroencefalograma (Município de Jaru) - 05 profissionais capacitados em
- eletroencefalograma;
- Projeto de Saúde Mental: Rondônia Cuidando de quem cuida (versão ampliada) – profissionais
- de saúde atendidos.
- Para realização das atividades educativas acima descritas foram realizadas parcerias interinstitucionais e utilizados recursos da fonte do governo do estado para apoiar as atividades meio (remuneração e pagamento de auxílios aos servidores e manutenção da unidade entre outras ações) e recurso da fonte 609 (superávit/ saldo de recursos financeiros enviados pelo Ministério da Saúde).
- A Educação Permanente no exercício de 2022 desenvolveu as seguintes atividades:
- Cursos de Capacitação em Urgência e Emergência (ATLS - Suporte avançado ao Trauma; ACLS –
- Suporte Avançado Cardiovascular; PALS - Suporte Avançado em Pediatria; BLS - Suporte Básico de Vida; Ultrassonografia na Emergência) – 146 profissionais qualificados;
- 1º Encontro Rondoniense de Residentes em Saúde – 100 participantes no encontro;
- Curso de Capacitação em Ventilação Mecânica em pacientes Adultos Graves - 124 profissionais qualificados;
- Curso em Ultrassonografia cinesiológica-funcional para fisioterapeutas - 31 profissionais qualificados;
- Curso de Capacitação em Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia - 33 profissionais qualificados;
- Acolhimento e qualificação de novos servidores do governo do Estado de RO – 26 profissionais qualificados;

- Curso Básico de LIBRAS para profissionais de saúde – 35 profissionais qualificados;
- Especializações (Preceptoria do SUS; Gestão em Programas de Residências; Qualidade do
- Cuidado no SUS) – 40 profissionais qualificados;
- Formação de Especialistas Residentes Multiprofissionais e Uniprofissionais em Saúde em:
- Urgência e Emergência, Terapia Intensiva, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem em Centro Cirúrgico) - 16 profissionais especializados;
- Negociação da 1ª Turma de Mestrado Profissional na Área da Saúde, parceria com a Escola Politécnica Joaquim Venâncio – EPSJV/FIOCRUZ.

As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo principal nesse período sistematizar os padrões de cuidados na avaliação inicial visando melhorar a qualidade na assistência e manejo nos atendimentos de urgência e emergência junto aos profissionais de saúde, reduzindo as taxas de morbidade, mortalidade, sequelas temporárias e o sofrimento dos pacientes de risco. Outro aspecto a ser considerado nas ações executadas foi o 1º encontro de residentes que proporcionou a troca de saberes com reflexões sobre a atuação e o papel do residente, bem como, a melhor apropriação da dinâmica de trabalho multidisciplinar e fortalecimento do SUS.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

58. COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE CIB

Identificação

A Comissão Intergestores Bipartite CIB/RO instituída pela Portaria/SESAU N° 181 de 14 de maio de 1993, regulamentada pela lei Nº 12.466 de 24/08/2011 e pelo Decreto 7.508 de 28/06/2011, trata-se de instância colegiada de articulação, negociação e pactuação consensual, das duas esferas de governo, em níveis Estadual e Municipal para regulamentação e a operacionalização das Políticas de Saúde no âmbito da gestão do Sistema Único da Saúde-SUS.

Sua missão tem propósito de desenvolver e acompanhar as Políticas Públicas de Saúde do Sistema Único de Saúde no âmbito da Gestão Estadual e Municipal, com a visão de propiciar espaço organizado e estruturado de Governança do SUS que permita a articulação, negociação, pactuação e deliberação das demandas de necessidade de saúde pública para população do estado de Rondônia e possui como valores o acolhimento, respeito, diálogo, tolerância, transparência, ética, equilíbrio e qualificação e consenso.

Seu Regimento Interno foi alterado e aprovado pela Resolução Nº 091/2021/SESAU-CIB/RO em 20/05/2021. A Comissão é coordenada pelo Secretário de estado da saúde e cumprem calendário previamente estabelecido, aprovado em plenário. As reuniões regimentais ocorrem mensalmente, com exceção o mês de janeiro.

A CIB tem como competência discutir e pactuar em consenso o acompanhamento do funcionamento das Regiões de Saúde de acordo com as diretrizes previstas na Resolução CIT nº 1 de 29/09/2011. Na organização conta com a seguinte estrutura administrativa:

- Câmara Técnica cujos membros são nomeados e aprovados pelo plenário e instituídos por Resolução CIB e se reúnem mensalmente de acordo com calendário estabelecido, sempre antecedendo reunião ordinária de CIB/RO com objetivo de subsidiar tecnicamente os itens que compõem a pauta das reuniões ordinárias.
- Plenário órgão de deliberação plena e conclusiva cujos membros, membros são indicados pela gestão e pela presidência do Conselho de Secretarias Municipais da Saúde-COSEMS/RO.
- Secretaria Executiva que pratica atos de gestão administrativa e apoia a execução das atividades referentes às orientações e decisões de Plenário.
- Comissões Intergestores Regionais - CIRs que são espaços permanentes de pactuação e cooperação das regiões de saúde instituídas por Resoluções de CIB, observando suas diretrizes. A secretaria executiva funciona em prédio próprio pertencente a Secretaria de Estado da saúde/RO, sito à Rua Elias Gorayeb, nº 2576, Bairro Liberdade, Porto Velho/RO, e-mail cib.rondonia@gmail.com.

58.1. Resultado das Ações e Atividades Desenvolvidas no Exercício De 2022

No exercício de 2022 foram realizadas dez reuniões Ordinárias de CIB, das onze programadas na Programação Anual de Saúde PAS/2022, cumprindo calendário previamente estabelecido e aprovado em Plenário, excetuando-se o mês de janeiro do qual não se realiza reuniões regimentais, alcançando um percentual de 91% da meta de ação anual. Com relação as reuniões regimentais de Câmara Técnica da CIB que subsidiam pontualmente as pautas de reuniões de CIB foram realizadas oito reuniões, das onze programadas na PAS 2022 alcançando um percentual de 72% da meta de ação anual. Fora suprimida a

reunião ordinária de CIB no mês de setembro/2022, em razão de solicitação do COSEMS/RO que na ocasião sediou neste mês o 6º Congresso Norte Nordeste, bem como foram suprimidas três reuniões de Câmara Técnicas por solicitação do COSEMS/RO tendo como justificativas a sobreposição de agendas dos gestores, o conflito de datas com a realização da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental e com a realização do 6º Congresso Norte Nordeste sediado pelo COSEMS/RO. Houveram ainda alterações nas datas de reuniões regimentais previstas para o exercício 2022.

Dentre as reuniões, pontua-se a realização de duas reuniões ITINERANTES de CIB, já previstas na programação anual. A primeira realizada no mês de junho no município de Ji- Paraná no Hotel Fazenda Minuano e a segunda no município de Machadinho do Oeste. Essas reuniões constituem-se em espaços organizados e estruturados de governança do SUS no estado, onde as decisões são tomadas por consenso.

No decorrer do exercício foram aprovadas, pactuadas e homologadas, seiscentos e oitenta e três (683) Resoluções SESAU-CIB, incluindo as Resoluções Ad referendum, que regimentalmente são submetidas à homologação na reunião subsequente. No anexo único deste documento segue os quadros consolidados das Resoluções aprovadas em CIB em 2022.

Quadro 234 - Demonstrativo de Reuniões de Câmara Técnica e Ordinárias de CIB- 2022.

Reuniões Ordinárias de CIB	Reuniões de Câmara Técnica	Local
1ª -17/02/2022	16/02/2022	Auditório da UNIRON-PVH SHOPPING
2ª - 17/03/2022	16/03/2022	Auditório da UNIRON-PVH SHOPPING
3ª- 13/04/2022	Suspensa	Auditório da UNIRON-PVH SHOPPING
4ª -12/05/2022	11/05/2022	Auditório da UNIRON-PVH SHOPPING
5ª -24/06/2022 1ª ITINERANTE	23/06/2022	Hotel fazenda Minuano – Ji -PARANÁ
6ª- 28/07/2022	Suspensa	Auditório da FIMCA-PVH
7ª- 18/08/2022	17/08/2022	Auditório da UNIRON-PVH SHOPPING
8ª- 21/10/2022 2ª ITINERANTE	20/10/2022	MACHADINHO DO OESTE

9ª- 18/11/2022	17/11/2022	Auditório da UNIRON-PVH SHOPPING
10ª-13/12/2022	12/12/2022	Auditório do Hotel Golden Plaza -PVH

Fonte: Calendário de Reuniões da CIB 2022

58.2. Demonstrativo das Resoluções da CIB e a confluência das Políticas de Atenção à Saúde com investimentos em ações e serviços assistenciais e repasse de recursos financeiros aos municípios do estado.

Considerando que a prática da governança no SUS vem se fortalecendo com a lógica da participação de todos os entes que atuam nas regiões de saúde e nos territórios onde são as referências na organização das ações e serviços de saúde, no alinhamento das práticas, nos fluxos dos processos de trabalhos, na transferência de recursos entre os entes. Considerando que numa ação coordenada, conjunta e em consenso com gestores envolvidos, são propostas pactuações de ações e serviços nas reuniões mensais e pactos, acordos são aprovados e homologados.

Considerando que a atuação dos gestores no desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado de Rondônia tem se evidenciado ainda de forma incipiente nas ações de promoção de políticas públicas de saúde organizadas em níveis e linhas de cuidados de atenção à saúde como materno infantil, condições crônicas, pessoa com deficiência, psicossocial, do câncer, da segurança do paciente, de urgência e emergência, entre outras. Considerando que as discussões em plenário são debatidas e analisadas pelas áreas técnicas da SESAU e COSEMS num processo participativo de colaboração e consenso cuja narrativa resulta Resoluções de CIB que aprovam políticas de atenção à saúde com investimentos em ações e serviços assistenciais que demandam de repasse de recursos financeiros aos municípios e que após sua aprovação são assinadas bipartite, encaminhadas e publicadas em Diário Oficial do Estado sendo de conhecimento e domínio público, e que

fundamentalmente visam garantir o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS conforme disposto no Dec. 7.508 de 28/06/2011. São definidas as pautas que visem o fortalecimento e a garantia de direito à saúde da população rondoniense.

No exercício 2022 pautas necessárias foram recorrentes nas reuniões sobre informações do coronavírus e da vacinação no estado, tendo em vista a permanência de casos positivos da COVID e o baixo índice da vacinação. Discussão sobre a planilha de distribuição dos recursos referentes a Portaria GAB/SESAU 3.829 de 22 de dezembro de 2021, utilizando critério do Ministério da Saúde de estimativa populacional do ano de 2019, fora discutida e pactuada entre municípios.

As Resoluções que pactuam ações e serviços de saúde descritas na sequência são resultados de intenso debate pelos dois entes federativos buscando atender as necessidades de saúde de sua população.

Ações como o projeto Opera Rondônia considerado em Portaria nº 554 de 14 de fevereiro de 2022, GAB/SESAU contemplando municípios que fizeram a adesão ao Projeto bem como o valor de repasse do incentivo financeiro fundo a fundo, foram aprovados em Resoluções de CIB.

Resoluções de CIB que pactuaram os planos de trabalho dos municípios contemplados com recursos de emendas parlamentares estadual quando o objeto a ser executado se refere a equipamentos, insumos, medicamentos, prestação de serviços, veículos e obras destacaram-se no decorrer do exercício. Resolução que pactuou incentivo financeiro estadual para custeio dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva adulto, tipo II, bem como, aprova a incorporação de leitos de UTI para assistência geral no estado, destinados a munícipios, também foram recorrentes em alguns meses.

Resoluções que aprovaram os Projetos Técnico de qualificação do Transporte Sanitário Eletivo dos munícipios foram pactuadas no decorrer de 2022.

Destaca-se ainda Resolução que aprovou excepcionalmente, o repasse de recursos de incentivo financeiro estadual para o exercício 2022, destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) localizados, no município de Ji-Paraná com a finalidade de atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região do Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré.

Resolução que pactuou o novo quantitativo físico da manutenção regulada do número de doadores no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) no estado de Rondônia, conforme Portaria GM/MS Nº 1229, de 15 de junho de 2021, fora solicitado pela área técnica.

Resoluções que aprovaram a recomposição dos membros da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/RO a cada mudança ou substituição de membros, foram necessárias no decorrer do ano.

Pactuação que aprovou a recomposição/atualização do Grupo Técnico Condutor Estadual da Planificação da Atenção à Saúde no estado de Rondônia; bem como a que atualizou a composição do Grupo Técnico Interfederativo (GTI) do Planejamento Regional Integrado (PRI) no estado, foram necessárias a cada mudança ou substituição de membros.

Resolução que aprovou a prorrogação do prazo para encerramento do processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores-SISPACTO do estado para a data de 30 de abril de 2022, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que ampliou a Rede de Vigilância Sentinela da Influenza no estado de Rondônia Com implantação de US Influenza nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena, Guajará Mirim e Pimenta Bueno, Identificados como municípios sedes de regionais de saúde e/ou estratégicos, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que aprovou a prorrogação das transferências de recursos para custeio exclusivo dos pacientes da COVID-19 em leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI e leitos clínicos (pós-UTI), do estado de Rondônia para os municípios de Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná e Vilhena estabelecidos na vigência das Portaria nº 4141 de 19 de novembro de 2021; Portaria nº 3017 de 07 de dezembro de 2020 e Portaria nº 2933 de 30 de novembro de 2020, fora necessária para 2022.

Resolução que aprovou a complementação de valores financeiros da Tabela SUS para contratação de credenciados para a realização de exames complementares ecodoppler transcraniano e eletroencefalografia com seus respectivos laudos, que determinam a morte encefálica, garantindo dessa forma os serviços pela gerência da Central de Transplante, fora necessária para 2022.

Resolução que aprovou a habilitação de 28 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo aos pacientes COVID-19 no Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que alterou os valores do Incentivo Financeiro de Custeio às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais do estado e seus municípios nos termos da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06, de 28 de setembro de 2017 e alterada pela Portaria GM/MS nº 3992, de 28 de dezembro de 2017, e Portaria nº 828/GM/MS, de 17 de abril de 2020 e Portaria GM/MS nº 232, de 7 de fevereiro de 2022, para atendimento de sua população e da população para a qual é referência macrorregional, regional e região de saúde, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que pactuou o repasse do recurso financeiro do Estado de Rondônia para o município de Cacoal no valor anual de R$ 2.160,000,00, para prestação dos serviços de hemodiálise em razão do alto custo do tratamento e por ser referência relativamente a quinze municípios, fora necessária para 2022.

Resolução que aprovou a média mensal da produção ambulatorial e hospitalar de média complexidade da Fundação Pio XII Porto Velho, aprovada nos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde (MS), referente ao período de março de 2021 a fevereiro de 2022, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que aprovou a alteração do Regimento Interno da Comissão de Integração Ensino e Serviço de Rondônia-CIES/RO- CIES/RO, criada pela Portaria n. º 101 GAB/CIB/RO, de 13 de novembro de 2008, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que repactuou o Rol de Indicadores de Pactuação Interfederativa do Estado de Rondônia para o ano 2022, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que aprovou a conversão de Leitos UTI Tipo II Adulto em leitos de UTI Convencional na conformidade da orientação contida na Nota Informativa Nº 465/2021-CGAHD/DAHU/SAES/MS e Portaria GM/MS Nº 220, de 27/01/2022 para serem habilitados e incorporados à Rede de Atenção à Saúde do estado voltados para a assistência geral, fora necessária em 2022.

Repactuação do fluxo do Protocolo de Regulação do Núcleo de Transporte Aéreo, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação do cronograma de capacitação referente a captação e processamento dos Sistemas de Informações do SUS (SIA, SIH, SIHD), considerando que ficou acordado que o Grupo de Trabalho (GT) Teto MAC se reunisse para verificar uma estratégia de apoio aos municípios, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação do repasse financeiro de contrapartida estadual conforme a capacidade operacional de funcionamento das UPAS, Habilitadas e/ou Qualificadas, a partir do exercício de 2023, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação do remanejamento do teto do Programa Médicos pelo Brasil dos municípios rurais e rurais adjacentes do estado, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que aprovou a Portaria nº 2213 de 20 de maio de 2022 que institui o incentivo financeiro estadual aos estabelecimentos hospitalares privados sem fins lucrativos contratualizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) com o estado, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que aprovou o fluxo de atendimento de serviços e perfil assistencial afetos entre as Unidades de Saúde Hospital de Urgência e Emergência Regional de Cacoal – HEURO e Pronto Atendimento Municipal- PAM de Cacoal, e demais compromissos no acordo em execução, no dia 08 (oito) de junho de 2022, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que transferiu recursos do limite financeiro da média e alta complexidade - MAC, do estado de Rondônia para o limite financeiro MAC do município de Cacoal/RO, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que transferiu trimestralmente, para o Fundo Municipal de Saúde dos municípios contemplados, o incentivo financeiro para custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Tipo II, para o exercício de 202, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação que trata da descentralização dos recursos financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito da PNAISP para os municípios de Rondônia com adesão à PNAISP, para o exercício de 2022 e a Pactuação do repasse financeiro de contrapartida estadual dos recursos referentes ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) aos municípios com adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional – PNAISP, foram solicitados pela área técnica.

Resolução que aprovou o Plano para Eliminação da Malária em Rondônia – PEMaR, com os municípios de Rondônia, seguindo as orientações estabelecida pelo Ministério da Saúde, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação em caráter excepcional da contratação de credenciados (Pessoa Jurídica e/ou Entidades sem Fins Lucrativos) para prestação de serviços complementares em Leitos de retaguarda clínicos e crônicos, com realização de procedimentos, e cirúrgicos com a realização de procedimentos na área de ortopedia e traumatologia de baixa, média e alta complexidade, para atender de forma contínua a necessidade dos usuários da saúde pública do Hospital João Paulo II – HPJII, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Rondônia, na qual serão remunerados, complementarmente, por meio da tabela diferenciada de "Incentivo Estadual", considerando a Portaria nº 3194 de 20 de julho de 2022, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação da tabela diferenciada para remuneração dos serviços assistenciais de saúde com finalidade de complementação do valor de ajuda de custo paga aos beneficiários do programa de Tratamento Fora Domicílio, no percentual de 50 % do valor da tabela SUS para "ajuda de custo para diária completa (alimentação e pernoite)", fora solicitado pela área técnica.

Aprovação do Plano de Intensificação das Ações de Vacinação em Rondônia, no contexto da COVID-19, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação do repasse de recursos financeiros a serem transferidos aos municípios com adesão à Política Nacional de Hospitais de Pequeno Porte de Rondônia, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que pactuou Grupo de Trabalho entre a Secretaria de Estado da Saúde e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde para acompanhar e reorganizar o fluxo da Gerência de Regulação (GERREG) no âmbito do Sistema Único de Saúde no estado, fora necessária no decorrer do exercício.

Pactuação da transferência do repasse financeiro federal referente ao Piso Variável de Vigilância Sanitária (PV-Visa), destinado ao estado de Rondônia e um município por Região de Saúde com a finalidade de incentivar a implementação de estratégias voltadas para o fortalecimento e a execuções das ações de vigilância sanitária conforme Anexo III da Portaria GM/MS n° 3.532, de 14 de setembro de 2022. fora solicitado pela área técnica.

Resolução que Instituiu o Projeto "Compartilhando Saúde" com objetivo de fortalecer os municípios através de transferência de recurso e divisão de responsabilidades, estimulando novas competências e capacidade político-institucional dos gestores locais, além de meios adequados à gestão de redes assistenciais de caráter regional e macrorregional, permitindo acesso com integralidade da atenção à saúde e racionalização de recurso, conforme Projeto regulamentado através de Portaria especifica, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que constituiu o Grupo Técnico para conduzir a Rede de Atenção às Urgências e Emergências -RUE, com vistas a disseminar estratégias, fundamentos conceituais e operativos essenciais ao processo de organização da Rede de Atenção à Saúde -RAS, respeitando o processo de Regionalização da Saúde instituído no estado e pactua a atualização da composição do grupo, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que instituiu o Grupo Condutor Estadual da Rede Materno Infantil -RAMI de Rondônia. e Resolução que pactua o Plano Estadual da Rede Materno Infantil de Rondônia - RAMI, considerando as duas Macrorregiões de Saúde e as sete Regiões de Saúde do estado e seus componentes baseados nas Portarias GM/MS Nº 715 de 04 de abril de 2022 e Nº 2.228 de 01 de julho de 2022, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação de solicitação da Habilitação dos Serviços de MAB (I, II e III) - Maternidade de Baixo Risco nos municípios de Porto Velho, Rolim de Moura, Cacoal, Vilhena, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Jaru, Guajará-Mirim e

Ariquemes, considerando o Plano Estadual da Rede Materno Infantil de Rondônia – RAMI contemplando suas Macrorregiões de Saúde e Regiões de Saúde do estado, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação de Resolução de CIB, com aporte de apoio financeiro do estado de Rondônia para alguns municípios estabelecido nos Termos de Convênio, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação das Prioridades Sanitárias da Macrorregião de Saúde I e II, validadas pelos gestores estadual e municipais, no Planejamento Regional Integrado – PRI de Rondônia, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação de transferência de incentivo financeiro estadual, ao Fundo Municipal de Saúde do município de Ariquemes para execução de exame de Tomografia Computadorizada, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação de Incentivo Financeiro estadual para leitos clínicos de retaguarda a rede estadual de saúde, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação da recomposição do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial no âmbito do estado, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação da atualização do "Protocolo Estadual de Assistência ao Pré-Natal, Puerpério e Recém-Nascido", 2018 com a revisão da Ficha de Estratificação de Risco da Gestante e nota técnica e atualização da ficha de estratificação da criança e Nota Técnica, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação de credenciamento de 04 (quatro) leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI Pediátricos da Instituição Filantrópica Hospital de Amor da Amazônia – HAA, contratualizados com a Gestão Estadual através da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, que comporão a Rede de Atenção Assistencial Hospitalar a fim de habilitação junto ao Ministério da Saúde, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação do remanejamento do limite financeiro da média e alta complexidade - MAC, do Estado de Rondônia para o limite financeiro MAC do município de Cacoal/RO, o montante total anual R$ 3.762.629,88 (três milhões, setecentos e sessenta e dois mil seiscentos e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos), fora solicitado pela área técnica.

Resolução aprovada que transfere trimestralmente, para o Fundo Municipal de Saúde dos municípios contemplados o incentivo financeiro para custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Tipo II, para o exercício de 2023, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação do rol de Indicadores de Pactuação Interfederativa do Estado de Rondônia para o ano 2023, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação de composição do Grupo Técnico Bipartite para revisão dos serviços prestados aos pacientes pelo Hospital do Amor, fora solicitado pela área técnica.

Aprovação do Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS, referente ao exercício 2022 no valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para o custeio e manutenção das ações e serviços de saúde com a Atenção Primária dos municípios do estado, fora solicitado pela área técnica.

Pactuação de repasse financeiro mensal de contrapartida estadual, fundo a fundo, para o município de Ji-Paraná referente ao exame citopatológico cervico-vaginal, fora solicitado pela área técnica.

Resolução que pactuou o Plano de Contingência Estadual para enfrentamento da Monkeypox, que trata do planejamento de ações que devem ser executadas para o enfrentamento da Monkeypox (MPX) no estado, fora solicitado pela área técnica.

As pautas de Informes e apresentações identificam as atividades e os projetos desenvolvidos através de oficinas presenciais e ou híbridas com a participação de técnicos estaduais, municipais, gestores e parceiros consultores, articuladores do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Albert Einstein e Beneficência Portuguesa, tais como a Planificação da Atenção à Saúde, Planejamento Regional Integrado-PRI.

Ações e serviços como necessidade de protocolo de quarentena para pacientes contactantes de casos positivos para COVID, dificuldade na liberação de leitos para cirurgias eletivas, dificuldade para o alcance de metas dos indicadores de desempenho foram debatidos e alinhados pelas áreas técnicas da SESAU. Notas técnica recomendadas pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde /AGEVISA sobre vacinação em comunidade escolar, sobre a testagem rápida do COVID 19 foram apresentadas, discutidas e consensuadas. Dúvidas suscitadas na inserção de dados nos mais variados sistemas de informações ofertados pelo Ministério da Saúde, dados que não se conversam, que não demonstra a estatística real das ações realizadas, foram objetos de discussão em quase na totalidade das reuniões. Sugestões para melhoria nos processos de trabalhos foram apontados por técnicos da SESAU e apoiadores do COSEMS.

Pauta sobre informações quanto à adesão do projeto TELEMEDICINA pelos municípios foram debatidos e esclarecidos pela área técnica da SESAU.

No decorrer do exercício foram homologadas as Resoluções da Comissões Integestores Regionais CIR's que aprovam os planos de trabalhos provenientes de emendas parlamentares destinados aos municípios das sete regiões de saúde do estado, considerado um montante de recurso financeiro, que confluem em investimentos em ações assistenciais. As emendas parlamentares geralmente consistem em recursos para implementações de ações e serviços, bem como investimentos para atender as redes de Atenção Básica, Atenção Especializada dos municípios, para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para incremento de PAB e de MAC, para prorrogação de prazo e

utilização do saldo financeiro com rendimento do convênio para aquisição de novos itens para os municípios do estado.

58.3. Informações relativa as atividades administrativas, ações e serviços de saúde implementados e executados, com demonstrativo dos resultados obtidos para o enfrentamento à pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID19) no período referente ao exercício de 2022.

As atividades administrativas realizadas no período com relação a implementação de ações e serviços de saúde pontuou-se discussões relativas ao enfrentamento à pandemia a necessidade de protocolo de quarentena para pacientes contactantes de casos positivos para COVID, as recomendações feita pela Agência Estadual de Vigilância em Saúde /AGEVISA, através de Notas técnica em relação a vacinação em comunidade escolar, em relação a testagem rápida do COVID 19 foram pautas apresentadas e discutidas auxiliando gestores municipais no fortalecimento das ações e serviços e tomada de decisão em seus municípios.

As narrativas das reuniões presenciais foram pontuais e necessárias no tocante à continuidade na assistência pós período pandêmico. Articulação com todos os setores da secretaria de estado da saúde e suas gerências Regionais, colegiado Cosems e outras instituições afins, com a finalidade de receber e encaminhar todos os expedientes necessários para o funcionamento e o bom desempenho nas reuniões regimentais foram cotidianamente executados pela secretaria executiva.

Realizado ainda o assessoramento e apoio técnico a Coordenadora e aos membros da CIB, secretários municipais de Saúde, técnicos municipais e estaduais, coordenadores, gerentes e outros, nos períodos em que antecedem e precedem as reuniões regimentais. Resoluções pactuadas/aprovadas em

plenário foram devidamente encaminhadas para publicação em Diário Oficial do Estado e logo após para os membros, bem como elaboração de ATAS mensais com informações sucintas de todos os assuntos contidos em pautas das reuniões Ordinárias.

Pontua-se também como relevante a participação da secretária executiva da CIB em fóruns de discussão e oficinas de trabalho, como parte integrante do projeto de Planificação da Atenção à Saúde nas Regiões de Saúde e do Planejamento Regional Integrado-PRI. Como representante e vice coordenadora da Comissão Estadual de Integração Ensino-Serviço-Rondônia – CIES/-RO.

58.4. Tratamento das determinações dos Órgãos de Controle, referente a 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios 92020, 2021 e 2022)

Nos últimos três exercícios pontua-se a solicitação através de e-mail da 1ª Promotoria de Justiça de Ji-Paraná para o envio mensal da ATA das Reuniões Ordinárias de CIB para conhecimento.

Resultados e análise das ações e atividades desenvolvidas no exercício de 2022 com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022).

Quadro 235 - Demonstrativo das Reuniões Realizadas no Triênio -2020 – 2021 e 2022.

DESCRIÇÃO	ANO 2020	ANO 2021	ANO 2022
Reunião de Câmara Técnica de CIB	01	06	08
Reunião Ordinária de CIB	10	11	10
Reunião extraordinária de CIB	00	01	00
Resoluções-CIB	330	524	683
ATAS de CIB	10	11	10
Reunião da CIES/RO	01	01	01

Fonte: Dados do Relatório de Atividades da CIB 2022.

Análise das ações e atividades dos últimos três exercícios e considerando que as reuniões regimentais cumprem calendário previamente estabelecido,

aprovado em plenário e ocorrem mensalmente, com exceção o mês de janeiro, totalizando onze reuniões por ano o que corresponde a 100% do cumprimento de meta na programação Anual de Saúde-PAS, compara-se que em 2020, ano do início da pandemia causada pela contaminação do COVID 19 e com a persistente situação de calamidade pública fora atingido a meta de 90 % pois fora realizado dez Reuniões Ordinárias de CIB em sua maioria de forma remota, tendo sido suprimida uma Reunião Ordinária de CIB em razão da realização das eleições municipais ocorridas no mês de novembro de 2020.

No entanto foram suprimidas as reuniões regimentais de Câmara Técnica, excetuando-se a realização de apenas uma reunião no decorrer do exercício. Foram aprovadas dez ATAS referentes as reuniões realizadas. Foram homologadas/pactuadas e aprovadas o total de trezentos e trinta (330) Resoluções SESAU-CIB/2020.

No exercício de 2021 foram realizadas onze (11) Reuniões Ordinárias de CIB cumprindo a meta de 100% da Programação Anual de Saúde-PAS e conforme calendário estabelecido e fora realizada uma Reunião extraordinária de CIB no início do ano. Aponta-se ainda alterações em algumas datas destas reuniões. No entanto ocorreu a supressão de cinco reuniões de Câmara Técnica programadas, tendo em vista o cumprimento de medida de prevenção publicadas nos Decretos vigentes. Fora realizada uma Reunião de CIB itinerante no município de Cacoal no decorrer do exercício. Foram aprovadas onze ATAS referentes as reuniões realizadas. Foram homologadas/pactuadas e aprovadas o total de quinhentas e vinte quatro (524) Resoluções SESAU-CIB/2021.

Ainda no exercício de 2021 registra-se a realização de uma Reunião Ordinária da CIES no 1º quadrimestre com a participação de membros nomeados para tratar assuntos da Política Estadual de Educação Permanente.

No exercício de 2022 foram realizadas dez Reuniões Ordinárias de CIB cumprindo a meta de 91% da Programação Anual de Saúde-PAS e conforme

calendário previamente estabelecido e aprovado em Plenário, excetuando-se o mês de janeiro do qual não se realiza reuniões regimentais, com relação as reuniões regimentais de Câmara Técnica da CIB que subsidiam pontualmente as pautas de reuniões de CIB foram realizadas oito reuniões, das onze programadas na PAS 2022 alcançando um percentual de 72% da meta de ação anual. Fora suprimida a reunião ordinária de CIB no mês de setembro/2022, em razão de solicitação do COSEMS/RO que na ocasião sediou neste mês o 6º Congresso Norte Nordeste, bem como foram suprimidas três reuniões de Câmara Técnicas por solicitação do COSEMS/RO tendo como justificativas a sobreposição de agendas dos gestores, o conflito de datas com a realização da 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental e com a realização do 6º Congresso Norte Nordeste sediado pelo COSEMS/RO.

Pontua-se ainda alterações nas datas de reuniões regimentais previstas para o exercício Realizado em 2022 uma reunião de forma remota da Comissão de Integração de Ensino Serviço-CIES/RO onde fora discutida pautas sobre indicação dos membros representativos indicados, informações, aprovação do Regimento da CIES, bem como, apresentação e aprovação da Cartilha de Educação Permanente e do Projeto da Oficina de Implantação da CIES nas regiões de saúde.

Dentre as reuniões, destaca-se a realização de duas reuniões ITINERANTES de CIB, já previstas na programação anual. A primeira realizada no mês de junho no município de Ji- Paraná no Hotel Fazenda Minuano e a segunda no município de Machadinho do Oeste. Foram aprovadas, pactuadas e homologadas, seiscentos e oitenta e três (683) Resoluções SESAU-CIB 2022, incluindo as Resoluções Ad referendum, que regimentalmente são submetidas à homologação na reunião subsequente.

58.5. Melhorias implantadas na Unidade da secretaria Executiva da CIB

No decorrer do exercício, aponta-se como melhorias implantadas a aquisição de bens móveis novos para esta Unidade, a saber, uma estação de trabalho com três mesas em "L" e uma divisória e quatro cadeiras, giratórias espaldares altos com braço, cujo processo de solicitação e compra pela Secretaria de Estado da Saúde consta no Processo SEI nº 0036.602719/2021-13.

Com relação a composição de equipe, ainda no terceiro quadrimestre do exercício de 2021, após recorrente solicitação à gestão estadual, a secretaria executiva da CIB recebeu reforço no quadro de Recursos Humanos com a lotação de uma colaboradora de nível médio, somando à força de trabalho. No entanto, segundo quadrimestre de 2022 a referida colaboradora retornou ao seu órgão de origem (CERO). Já no 1º quadrimestre de 2022 novamente recebeu-se reforço de Recursos Humanos com lotação de servidor advindo do Hospital HEURO, permanecendo até o 3º quadrimestre, quando fora afastado com Portaria para exercer Mandato Classista, ficando novamente nossa força de trabalho muito aquém do razoável e a SESAU deve garantir os meios necessários ao adequado funcionamento da Secretária Executiva de acordo com parágrafo 1˚ do Art. 11 do Regimento Interno da CIB.

Destaca-se que esses espaços de governança do SUS, discutindo as divergências e construindo consensos coletivos favorecem a transformação do discurso em prática enfrentando os desafios propostos com reconhecimento de que devemos avançar na busca de um sistema equanime e integral que dê as respostas ao nosso cidadão na oferta de uma ação e serviço de saúde com acesso e qualidade que todos merecem.

No anexo único deste documento segue os quadros consolidados das Resoluções aprovadas em CIB em 2022.

58.6. Quadros Consolidados de Resoluções da CIB do ano de 2022

Quadro 236 - Resoluções da 1ª Reunião Ordinária realizada em 17/02/2022. Coordenador: Dr. Fernando Rodrigues Máximo-Secretário de Estado da Saúde

Nº.	Resolve:
005.	Homologar a Resolução nº 519/2021/SESAU-CIB *Ad Referendum* de 21 de dezembro de 2021, que aprova o apoio financeiro do Estado de Rondônia estabelecido no Termo de Convênio nº 261/PGE-2021 firmado entre a Secretaria de Estado de Saúde (SESAU) e a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6848222, para aquisição específica de medicamentos para o município de Rio Crespo/RO.
006.	Homologar a Resolução nº 520/2021/SESAU-CIB, Ad Referendum de 29 de dezembro de 2021, que aprova a distribuição dos recursos referentes a portaria 3.829 de 22 de dezembro de 2021, conforme critério utilizado pelo Ministério da Saúde, através de estimativa populacional do ano de 2019, considerando o valor per capita.
007.	Homologar a Resolução nº 521/2021/SESAU-CIB, Ad Referendum de 29 de dezembro de 2021, que aprova o repasse dos recursos aos municípios abaixo relacionados, referente ao Projeto "Opera Rondônia", conforme disposto na Portaria Nº 4879 de 29 de dezembro de 2021.
008.	Homologar a Resolução nº 522/2021/SESAU-CIB, Ad Referendum de 30 de dezembro de 2021, que aprova o repasse dos recursos ao município abaixo relacionado, referente ao Projeto "Opera Rondônia", conforme disposto na Portaria Nº 4894 de 30 de dezembro de 2021.
009.	Homologar a Resolução nº 523/2021/SESAU-CIB, Ad Referendum de 30 de dezembro de 2021, que aprova o Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo do município de Porto Velho/RO.
010.	Art 1º- Homologar a Resolução nº 524/2021/SESAU-CIB, Ad Referendum de 30 de dezembro de 2021, que aprova excepcionalmente, o repasse de recursos de incentivo financeiro para o exercício 2022, destinados aos Centros de Atenção Materno Infantil (CREAMI) localizados, no município de Ji-Paraná para atender as Regiões de Saúde Central e Vale do Guaporé, no município de Cacoal para atender a Região do Café e no município de Porto Velho para atender a Região de Saúde Madeira Mamoré, na forma e valores estabelecidos.
011.	Homologar a Resolução nº 001/2022/SESAU-CIB, *Ad Referendum* de 07/01/2022, que aprova, os planos de trabalho dos municípios constantes nos Processos SEI relacionados no quadro abaixo.
012.	Homologar a Resolução nº 002/2022/SESAU-CIB, Ad Referendum de 26 de janeiro de 2022, que aprova a incorporação de leitos de UTI para a assistência geral no Estado de Rondônia, conforme tabela.
013.	Homologar a Resolução nº 003/2022/SESAU-CIB Ad Referendum de 10 de fevereiro de 2022, que aprova o Termo de Compromisso de Funcionamento/Habilitação da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, CNES: 0506745, código IBGE 1100122, de gestão municipal, opção de custeio VI (05 médicos dia e 04 médicos noite) do município de Ji-Paraná/RO.
014.	Homologar a Resolução nº 003/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000420900202100 oriunda de recurso financeiro de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor total de

	R$ 150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais), de Incremento Temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a Rede da Atenção Básica Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7626401, situada na Av. Jorge Teixeira nº 4872, bairro Alto Alegre do município de Urupá / RO.
015.	Homologar a Resolução nº 004/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000402482202100, oriundo de recurso financeiro de Emenda Parlamentar nº 81000794, no valor total de R$ 300.000,00 (Trezentos Mil Reais) de Incremento Temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a Rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7626401, situada na Av. Jorge Teixeira nº 4872, bairro Alto Alegre do município de Urupá / RO.
016.	Homologar a Resolução nº 005/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000412628202100 oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor total de R$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais), de Incremento Temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a Rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7626401, situada na Av. Jorge Teixeira nº 4872, bairro Alto Alegre do município de Urupá / RO.
017.	Homologar a Resolução nº 006/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 21817418000121005, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar 81000792 no valor de R$ 177.998,00 (Cento e setenta e sete mil novecentos e noventa e oito reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de Saúde Francisco Ramires, CNES 6223419, localizada na Rua Bem Ti Vi, S/N, Bairro Sumaúma do município de Urupá / RO.
018.	Homologar a Resolução nº 007/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 21817418000121002 recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar 92240002 no valor de R$ 249.929,00 (Duzentos e quarenta e nove mil novecentos e vinte e nove reais), para aquisição de equipamento/material permanente, para atender a Unidade Básica de Saúde Francisco Ramires, CNES 6223419, localizada na Rua Bem Ti Vi, S/N, Bairro Sumaúma, do município de Urupá /RO.
019.	Homologar a Resolução nº 009/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000.421146/2021-00, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor de R$145.287,00 (Cento e quarenta e cinco mil duzentos e oitenta e sete reais), de Incremento PAB, Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada à Av. 13 de fevereiro 1220, Cep: 76.866-000 do município de Theobroma / RO.
020.	Homologar a Resolução nº 010/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000.421120/2021-00 de recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor de R$200.000,00 (Duzentos mil reais), Incremento PAB, Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, Cep: 76.866-000 do município de Theobroma / RO.
021.	Homologar a Resolução nº 011/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000.413859/2021-00, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor de R$250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais), Incremento PAB, Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, Cep: 76.866-000 do município de Theobroma / RO.

022.	Homologar a Resolução nº 012/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000.389884/2021-00 recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor de R$200.000,00 (Duzentos mil reais), Incremento PAB, Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, Cep: 76.866-000 do município de Theobroma / RO.
023.	Homologar a Resolução nº 018/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta de nº 36000.400160/2021-00 recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor total de R$ 800.000,00 (Oitocentos mil reais), Incremento – PAB, destinada a Custeio dos Serviços da Atenção Básica em Saúde, em favor da Secretaria Municipal de Saúde - CNES 7617909, localizada na Avenida Presidente Dutra n.º 4691 do município do Vale do Anari/ RO.
024.	Homologar a Resolução nº 019/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta de nº 08966.882000/1210-06, recursos oriundos de Emenda Parlamentar nº 37060006 no valor total de R$ 187. 973,00 (Cento e oitenta e sete mil, novecentos e setenta e três reais) para aquisição de equipamento e material permanente, em favor da ESF URBANO - CNES 7210825, localizado na Avenida Presidente Dutra n.º 4691 do município do Vale do Anari/ RO.
025.	Homologar a Resolução nº 020/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta de nº 08966.882000/1210-05 recursos financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 92240002 no valor total de R$ 170,000,00 (Cento e setenta mil reais), para aquisição de equipamento e material permanente, em favor do PS Linha C 66 - CNES 2744139– Jatuarana do município do Vale do Anari/ RO.
026.	Homologar a Resolução nº 021/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta de nº 08966.882000/1210-04, recursos oriundos de Emenda Parlamentar nº 40920003 no valor total de R$ 200,000,00 (Duzentos mil reais), para aquisição de equipamento e material permanente, em favor do ESF Vera Lucia Luciano Zatesco - CNES 2744309, localizado na Linha MA 04 – São Marcos do município do Vale do Anari/RO.
027.	Homologar a Resolução nº 024/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho e Aplicação para Fortalecimento do Centro Regional de Referência Materno Infantil – CREAMI, tendo como valor previsto de desembolso por parte do estado no montante de R$ 1.897.765,36 (um milhão, oitocentos e sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e cinco reais e trinta e seis centavos) do município do Ji-Paraná / RO.
028.	Homologar a Resolução nº 025/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta de criação da Divisão de Saúde do Trabalhador – DISAT do município do Ji-Paraná / RO.
029.	Homologar a Resolução nº 026/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova prorrogação de prazo para a utilização do saldo financeiro com rendimentos referente à proposta de Emenda Parlamentar Nº 20665.259000/1160-03 no valor inicial de R$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente para Centro de Saúde Diferenciado CNES 2806746, localizado a Rua Saulo da Cunha - Distrito de Tarilândia – Zona Rural,CEP:76890000 e Centro de Saúde Rute de Souza de Oliveira, CNES 3179362, Rua Rio de aneiro - Setor 7, CEP:76890000. Valor atual com rendimentos em 31 de dezembro de 2021 - R$ 10.373,25 (dez mil, trezentos e setenta e três reais e vinte e cinco centavos), oriundos da Conta 51.960-X- 885671 do município de Jaru / RO

030.	Homologar a Resolução nº 027/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a utilização de saldo financeiro proveniente de rendimentos bancários referente à proposta de Emenda Parlamentar no 04279.2380003/13-008 para aquisição de equipamento e material permanente para Centro de Saúde Carlos Chagas, CNES 2806606, localizado a Rua Padre Adolfo Rohl - Setor 05- CEP 76890.000, no valor atual em 31 de dezembro de 2021 de R$ 9.999,30 (Nove mil, novecentos e noventa e nove reais e trinta centavos), oriundos da Conta 624040-4-885781 do município de Jaru / RO.
031.	Homologar a Resolução nº 028/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a prorrogação de prazo do convênio e utilização do saldo financeiro referente à proposta de Emenda Parlamentar nº 20665.259000/1170-01 no valor inicial de R$ 299.970,00 (Duzentos e noventa e nove mil novecentos e setenta reais) para aquisição de equipamento e material permanente para Centro de Saúde Diferenciado de Tarilândia, CNES 2806746, localizado na rua Saulo da Cunha – Zona Rural, CEP:76890000. Valor do saldo da proposta - R$ 45.291,70 (Quarenta e cinco mil, duzentos e noventa e um reais e setenta centavos), oriundos da Conta 53207- X, 885921 do município de Jaru / RO.
032.	Homologar a Resolução nº 029/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a utilização do saldo financeiro referente à proposta de Emenda Parlamentar nº 20665.259000/1180-12 com valor inicial de R$ 695.048,00 (Seiscentos e noventa e cinco mil quarenta e oito reais) para aquisição de equipamento e material permanente para Centro de Especialidades Médicas, CNES 9453601, Rua Daniel da Rocha, Setor Sete, CEP:76890000. Valor do saldo da proposta - R$ 2.185,47 (Dois mil, cento e oitenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), oriundos da Conta 53207- X, 885956 do município de Jaru / RO.
033.	Homologar a Resolução nº 030/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a utilização do saldo financeiro referente à proposta de Emenda Parlamentar nº 20665.259000/1190-01 valor inicial de R$ 148.000,00(Cento e quarenta e oito mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente para Hospital Municipal Sandoval de Araújo Dantas, CNES 2808609, Rua Florianópolis - Setor 7, CEP:76890000. Valor do saldo da proposta - R$ 46.908,76 (Quarenta e seis mil novecentos e oito reais e setenta e seis centavos.) oriundos da Conta 53207-X, do município de Jaru / RO.
034.	Homologar a Resolução nº 004 ad referendum de 15 de fevereiro de 2022, que aprova a Portaria nº 554 de 14 de fevereiro de 2022 que aprova a adesão dos municípios no Projeto "Opera Rondônia", e define valores de repasse do incentivo financeiro, na modalidade fundo a fundo, nos termos do artigo 6º da Portaria nº 4859 de 28 de dezembro de 2021, conforme planilha abaixo: Município Valor Repasse: Jí-Paraná R$ 3.562.518,28 Candeias R$ 40.322,40 TOTAL R$ 3.602.840,68.
035.	Homologar a Resolução nº 003/ REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a proposta nº 11465.6750001/21-019 para aquisição de equipamento/material permanente, para atender Atenção Especializada em Saúde (MAC), no valor total de R$ 229.533,00 (Duzentos e vinte e nove mil, quinhentos e trinta e três reais), recursos oriundos da Emenda Parlamentar nº 24210004, para atender o Hospital Municipal Fiorindo Vicensi - CNES 2744392, situado na Rua São Paulo, S/Nº, bairro Cidade Alta, do município de Seringueiras/RO.

036.	Homologar a Resolução nº 005/ REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a proposta nº 36000.4207052/02-100, Incremento Temporário (PAB) ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde, para atender toda a Rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7468725, situada na Rua Quinze de novembro, S/Nº, bairro Cristo Rei, no valor total de 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar, para o município de Seringueiras/RO.
037.	Homologar a Resolução nº 001/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta de Convênio nº 919047/21-010, recurso financeiro oriundo de emenda parlamentar nº 71230006, valor de R$ 7.996.800,00 (Sete milhões, novecentos e noventa e seis mil e oitocentos reais), para construção do Hospital Geral e Especializado, situado na Rua RO 133, Centro, nº2527, CEP 76868-000 do município de Machadinho do Oeste/RO.
038.	Homologar a Resolução nº 002/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-12, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº37250015, no valor de R$ 249.321,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e vinte e um reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde, Ambulância Tipo A - simples remoção tipo furgão, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6449042, localizada na Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 76.868- 000 do município de Machadinho do Oeste/RO.
039.	Homologar a Resolução nº 003/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-13, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº71230006, no valor de R$ 98.071,00 (Noventa e oito mil, setenta e um reais), para aquisição de equipamento e material permanente, destinados ao Centro de Treinamento e Reabilitação, CNES nº 6775713, situado na Avenida Rio de Janeiro, Centro, CEP 76.868-000 do município de Machadinho do Oeste/RO.
040.	Homologar a Resolução nº 004/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-16, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº37250015, no valor de R$ 249.321,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e vinte e um reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde, Ambulância Tipo A- simples remoção tipo furgão, destinadas a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6449042, localizada na Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 76.868- 000 no município de Machadinho do Oeste/RO.
041.	Homologar a Resolução nº 005/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-19, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº371230006, no valor de R$ 610.796,00 (Seiscentos e dez mil, setecentos e noventa e seis reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Atenção Especializada em Saúde, destinados ao Hospital Municipal CNES nº 2808617, localizado na Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 76.868-000 no município de Machadinho do Oeste/RO.
042.	Homologar a Resolução nº 006/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-21, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 56.187,00 (Cinquenta e seis mil, cento e oitenta e sete reais), para aquisição de um Veículo de passeio-Transporte de equipe (5 pessoas, 0km), destinado ao Centro de Saúde- Unidade 5 Bec, CNES nº 2806533, localizado na Rua Pioneiros- Distrito 5 Bec, CEP 76.868-000, no município de Machadinho do Oeste/RO.

043.	Homologar a Resolução nº 007/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 19047.937000/1210-22, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 249.321,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e vinte e um reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde, Ambulância Tipo A - simples remoção tipo furgão, destinadas a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6449042, localizada na Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 76.868-000, do município de Machadinho do Oeste/RO.
044.	Homologar a Resolução nº 008/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-25, proveniente de recurso de Programação/Ação, no valor de R$ 86.335,00 (Oitenta e seis mil, trezentos e trinta e cinco reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Atenção Especializada em Saúde, destinado a Farmácia Básica CNES nº 6615023 situado na Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 76.868-000 no município de Machadinho do Oeste/RO.
045.	Homologar a Resolução nº 009/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-27, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 597.977,00 (Quinhentos e noventa e sete mil, novecentos e setenta e sete reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Atenção Especializada em Saúde, destinados ao Hospital Municipal CNES nº 2808617, localizada na Avenida Getúlio Vargas, Centro, CEP 76.868-000 do município de Machadinho do Oeste/RO.
046.	Homologar a Resolução nº 014/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 11957.240000/1210-08, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 40920003, no valor de R$ 160.211,00 (Cento e sessenta mil, duzentos e onze reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Atenção em Saúde, destinados aos Centro de Saúde/Unidade Básica de Vila Massangana, CNES nº 3505677, situado na Mineração Massangana, Zona Rural, CEP76.888-000; Centro de Saúde/Unidade Básica Setor 04, CNES nº 3505731, Avenida dois, Setor 04, CEP 76.888-000; Centro de Saúde/Unidade Básica de Monte Negro, CNES nº 400297, situado na Rua Carlos Chagas, CENTRO, CEP 76.888-000; Centro de Saúde/Unidade Básica Linha 35, CNES nº 5312345, situado na BR 421, Linha C35, Zona Rural, CEP 76.888-000 e Centro de Saúde/Unidade Básica Setor 02, CNES nº 5339634, situado na Rua Braulino Pereira Gomes, Setor 02, CEP 76.888-000 do município de Monte Negro/RO.
047.	Homologar a Resolução nº 015/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 11957.240000/1210-06, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 40920003, no valor de R$ 139.782,00 (Cento e trinta e nove mil, quinhentos e nove reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Atenção em Saúde Bucal, destinados aos Centro de Saúde/Unidade Básica de Vila Massangana, CNES nº 3505677, situado na Mineração Massangana, Zona Rural, CEP76.888-000; Centro de Saúde/Unidade Básica Setor 04, CNES nº 3505731, localizada na avenida dois, Setor 04, CEP 76.888-000; Centro de Saúde/Unidade Básica de Monte Negro, CNES nº 400297, localizada na Rua Carlos Chagas, Centro, CEP 76.888-000; Centro de Saúde/Unidade Básica Linha 35, CNES nº 5312345, localizada na BR 421, Linha C35, Zona Rural, CEP 76.888-000 e Centro de Saúde/Unidade Básica Setor 02, CNES nº 5339634, localizada na Rua Braulino Pereira Gomes, Setor 02, CEP 76.888-000 no município de Monte Negro/RO.

048.	Homologar a Resolução nº 016/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a solicitação de redução de 28 Leitos de UTI COVID-19 para 20 Leitos, no Centro de Afecções Respiratórias - CAR, CNES: 010291, localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 2463, Setor 04 no município de Ariquemes/RO.
049.	Homologar a Resolução nº 017/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 07582.909000/1210-08, proveniente de recurso de Programação/Ação no valor de R$ 268.667,00 (Duzentos e sessenta e oito mil seiscentos e sessenta e sete reais) para aquisição de Veículo Transporte Adaptado, para o Centro de Especialidade Belmira Araújo - CER, CNES: 5924375 localizada na Rua Cerejeiras nº 1672, Setor 1, Cep:76870-088 no município de Ariquemes-RO.
050.	Homologar a Resolução nº 018/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 07582.9090001/21-009, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792 no valor de R$ 4.727.000,00 (Quatro milhões, setecentos e vinte e sete mil reais) para Construção do Centro Especializado em Reabilitação - CER ll, CNES: 5924375, localizado na Avenida Juscelino Kubitschek, setor Institucional, Cep:76872856 no município de Ariquemes/RO.
051.	Homologar a Resolução nº 009/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 11402806000121007, para aquisição de equipamento/material permanente, visando atender aos Centro de Saúde Jorge Teixeira, CNES 2369958, localizado na Avenida Nilo Peçanha nº 4366, Bairro Redondo, no valor de R$ 65.311,00 (Sessenta e cinco mil, trezentos e onze reais); Centro de Saúde Leonídio Vaz de Lima, CNES nº 2369966, localizado na Avenida Brasília nº 2870, Bairro Princesa Izabel, no valor R$ 64.105,00 (Sessenta e quatro mil, cento e cinco reais) e Centro de Saúde Edmilson Lima da Silva, CNES nº 6207448, localizada na Avenida Amapá, nº 4915, Bairro Santa Felicidade, no valor R$ 20.496,00 (Vinte mil, quatrocentos e noventa e seis reais), totalizando o valor de R$ 149.912,00 (Cento e quarenta e nove mil, novecentos e doze reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792 do município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
052.	Homologar a Resolução nº 010/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova proposta nº36000.423166/2021-00, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde/PAB, no valor R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794, para atender a Rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6380034, na Av. Brasília c/Rua Piauí nº 3059 do município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
053.	Homologar a Resolução nº 011/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000.424714/2021-00, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, no valor R$ 29.171,00 (Vinte e nove mil, cento e setenta e um reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792 para atender as necessidades do Hospital Municipal Vanessa e Vânia Fuzari, CNES nº 2679477, localizado na Avenida Minas Gerais, nº 4850, Bairro Cidade Alta, no município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
054.	Homologar a Resolução nº 012/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 11402.806000/1210-02, para aquisição de equipamento/material permanente, no valor R$ 299.993,00 (Duzentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e três reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 92240004, para atender o Hospital Municipal Vanessa e Vânia Fuzari, CNES nº 2679477, Av. Minas Gerais, nº 4850, Bairro Cidade Alta, no município de Alta Floresta D`Oeste/RO.

055.	Homologar a Resolução nº 014/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Termo de Convênio nº 325/PGE-2021, apoio financeiro do Estado para custear despesas com aquisição de 69 (sessenta e nove) TABLETS, no valor total de R$ 125.731,80 (Cento e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e um real e oitenta centavos), com participação da concedente/Secretaria de Estado da Saúde- SESAU/RO, no valor R$ 119.000,00 (Cento e dezenove mil reais) e contrapartida do convenente/Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R$ 6.731,80 (Seis mil, setecentos e trinta e um real e oitenta centavos), visando atender as necessidades das Unidades Básicas de Saúde: PS Rolim de Moura do Guaporé, CNES nº2497441; Distrito de Izidolândia, CNES nº 2497433; Distrito de Filadélfia CNES nº 7030908; Distrito de Geaze CNES nº 2497425 e Vila Marcão CNES nº 7026692, do município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
056.	Homologar a Resolução nº 015/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Termo de Convênio nº 438/PGE-2021, de apoio financeiro do Estado para custear a aquisição de 01 (uma) Embarcação tipo Ambulâncha, no valor total de R$ 160.300,00 (Cento e sessenta mil e trezentos reais), com participação financeira da concedente/Secretaria de Estado da Saúde-SESAU/RO, valor R$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) e contra partida do convenente/Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R$ 10.300,00 (Dez mil e trezentos reais), para atender necessidades da Unidade Básica de Saúde PS, CNES 2497441, no município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
057.	Homologar a Resolução nº 016/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Termo de Convênio nº 404/PGE-2021, de apoio financeiro do Estado para custear despesas com aquisição de 01 (um) Veículo Tipo Utilitário, no valor total de R$ 70.865,42 (Setenta mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), com participação financeira da concedente/Secretaria de Estado da Saúde-SESAU/RO, no valor de R$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) e contrapartida do convenente/Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R$ 20.865,42 (Vinte mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), visando atender a Rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6380034, localizada na Avenida Brasília c/Rua Piauí nº 3059, no município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
058.	Homologar a Resolução nº 017/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a o Termo de Convênio nº 280/PGE-2021, de apoio financeiro do Estado para custear despesas com aquisição de 01 (uma) Ambulância UTI Tipo D, no valor total R$ 319.000,00 (Trezentos e dezenove mil reais), com participação financeira da concedente/Secretaria de Estado da Saúde-SESAU-RO, no valor de R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) e contrapartida do convenente/Secretaria Municipal de Saúde, valor de R$ 19.000,00 (Dezenove mil reais) visando atender a Rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6380034, localizada na Avenida Brasília c/ Rua Piauí nº 3059, no município de Alta Floresta D`Oeste/RO.
059.	Homologar a Resolução nº 018/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Termo de Convênio nº 412/PGE-2021, de apoio financeiro do Estado para custear despesas com aquisição de Equipamentos de Informática, no valor total de R$ 44.420,70 (Quarenta e quatro mil, quatrocentos e vinte reais e setenta centavos), com participação financeira da concedente/Secretaria de Estado, no valor R$ 41.000,00 (Quarenta e um mil reais) e contrapartida do convenente/Secretaria Municipal de Saúde no valor de R$ 3.420,70 (Três mil, quatrocentos e vinte reais e setenta centavos), visando atender as Unidades Básicas de Saúde: Edmilson Lima Silva, CNES nº 6207448; Distrito de Izidolândia, CNES nº 2497433 e Nova Geaze, CNES nº 2497425, do município Alta Floresta D`Oeste/RO.

060.	Homologar a Resolução nº 019/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a aprova o Termo de Convênio nº 407/PGE-2021, de apoio financeiro do Estado para custear despesas com aquisição de 01 (um) Veículo, no valor total de R$ 227.731,61 (Duzentos e vinte e sete mil, setecentos e trinta e um reais e sessenta e um centavos), com participação financeira da concedente/Secretaria de Estado da Saúde-SESAU/RO, no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) e contra partida do convenente/Secretaria Municipal de Saúde, no valor de R$ 27.731,61 (Vinte e sete mil, setecentos e trinta e um reais e sessenta e um centavos), para atender a Unidade Básica de Saúde do Distrito Izidolândia, CNES nº 2497433, do município Alta Floresta D`Oeste/RO.
061.	Homologar a Resolução nº 020/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000399061202100, de Incremento Temporário ao Custeio dos serviços de Atenção Básica de Saúde/PAB, no valor de R$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794, para atender a Rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, localizada na Avenida Juscelino Kubistchek nº 4015, Centro, do município de Alto Alegre dos Parecis/RO.
062.	Homologar a Resolução nº 021/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000420816202100, de Incremento Temporário ao Custeio dos serviços de Atenção Básica de Saúde/PAB, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794, no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais), para atender a Rede de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, localizada na Avenida Juscelino Kubistchek nº 4015, Centro, do município de Alto Alegre dos Parecis/RO.
063.	Homologar a Resolução nº 022/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000420458202100, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, para atender a demanda Hospital de Pequeno Porte--HPP Ana Neri, CNES nº 2806681, localizado na Avenida Marechal Rondon, nº 3924, Centro, do município de Alto Alegre dos Parecis/RO.
064.	Homologar a Resolução nº 403/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta n.º 36000368996202100, da Portaria n.º 1294 de 22 de junho de 2021, da Emenda Parlamentar n.º. 92240003 no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) e da Emenda Parlamentar n.º 24210003, no valor de R$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais), totalizando R$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais), para Incremento PAB, para atender as Ações da Atenção Básica do município de Cabixi-RO.
065.	Homologar a Resolução nº 404/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a a proposta nº 36000381292202100, Portaria nº 1394 de 28 de junho de 2021, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 26330013 no valor de R$ 161.869,00 (Cento e sessenta e um mil, oitocentos e sessenta e nove reais), para Incremento MAC, para atender as Ações de Média e Alta Complexidade no município de Cabixi/RO.
066.	Homologar a Resolução nº 405/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta nº 19217292000121011, Portaria nº 3535 de 17 de dezembro de 2021, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792 no valor de R$ 285.654,00 (Duzentos e oitenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais), aquisição de equipamentos/material permanente, para aquisição de uma

	Unidade Móvel -Veículo de Transporte Sanitário para atender a UBS São Francisco, CNES n° 2806975, localizada na Avenida Tupinambás - Centro, CEP.76994-000, no município de Cabixi/RO.
067	Homologar a Resolução nº 406/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta de nº 046589/2019, Ministério da Saúde/Plataforma + Brasil, Contrato de Repasse nº 887098/2019 MS-Caixa/FMS, no valor de R$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais) e R$ 18.968,99 (Dezoito mil, novecentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos) de contra partida do município, totalizando o valor de R$ 268.968,99 (Duzentos e sessenta e oito mil, novecentos e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos), para ampliação da Lavanderia e Cozinha do Hospital de Pequeno Porte-HPP João Câncio Fernandes Leite, CNES 2806754, localizada na Rua Francisco Mendes Nery - Centro, CEP: 76999000, no município de Pimenteiras do Oeste / RO.
068.	Homologar a Resolução nº 407/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de 09 (nove) unidades de motocicletas, por meio do Termo de Convênio nº 283/PGE-2021 - SESAU, no valor de R$ 82.500,00 (Oitenta e dois mil e quinhentos reais) e R$ 12.375,00 (Doze mil, trezentos e setenta e cinco reais) de contrapartida do município, totalizando o valor de R$ 94.875,00 (Noventa e quatro mil, oitocentos e setenta e cinco reais), para auxiliar nas atividades realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e Agentes de Combate as Endemias - ACE, da Unidade Básica de Saúde Justino Maciel Leite, CNES nº 7449100, no município de Pimenteiras do Oeste/RO.
069.	Homologar a Resolução nº 408/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta de nº 023969/2021 do Ministério da Defesa/Plataforma + Brasil, do Termo de Convênio nº 060/2021, no valor de R$ 192.000,00 (Cento e noventa e dois mil reais) e R$ 7.680,00 (Sete mil, seiscentos e oitenta reais) contrapartida do município, no valor total de R$ 199.680,00 (Cento e noventa e nove mil e seiscentos e oitenta reais) para Aquisição de Veículo, para a Secretaria Municipal de Saúde – CNES nº 7017723, CNPJ: 01.592.473/0001-98, localizada na Rua Francisco Mendes Nery -Centro, CEP: 76999000, no município de Pimenteiras do Oeste/RO.
070.	Art. 1º Aprovar a recomposição dos membros da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/RO. Art. 2º Revogar a Resolução nº 092/2021/SESAU-CIB de 20 de maio de 2021.
071.	Estabelece o novo quantitativo físico da manutenção regulada do número de doadores no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) no estado de Rondônia, conforme Portaria GM/MS Nº 1229, de 15 de junho de 2021.
072.	Delibera a necessidade do apoio às instâncias superiores, CONASEMS, CONASS, para que junto ao Ministério da Saúde, solicite a prorrogação dos prazos para repasse dos recursos financeiros do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil revisando e alterando os critérios estabelecidos na Portaria para transferência no primeiro e segundo quadrimestre de 2022.
073.	Aprovar a prorrogação do prazo para encerramento do processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores-SISPACTO do estado de Rondônia para a data de 30 de abril de 2022.
074.	Homologar a Resolução nº 019/REGIÃO VALE DO JAMARI, que *a*prova a proposta nº 07582.909000/1210-01, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 40920003, no valor de R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de

	Saúde, destinados ao Centro de Saúde Marechal Rondon, CNES nº 2494205, localizada na Rua Albine Henrique, Marechal Rondon, CEP 76.877-012; Centro de Saúde Setor 05, CNES nº 2494256, situado Avenida Jaru, Setor 05, CEP 76.870-665; Centro de Saúde Setor 06, CNES nº 2494272, localizada na Avenida Jaru, Setor 06, CEP 76.873-374 Centro de Saúde Setor 09, CNES nº 2494191, localizada na Rua Paranavaí, Setor 09, CEP 76.876-336; Centro de Saúde- Estratégia e Saúde Família Rural, CNES nº 5862779, localizada na Rua Cardeal, Setor 02, CEP 76.873-110; Centro de Saúde- Unidade Básica Jardim Zona Sul, CNES s/n, localizada na Avenida Brasil 700, Zona Sul, CEP: 76876-811 e Centro de Saúde- Unidade Básica Nova União III, CNES s/n, localizada na Avenida Presidente Getúlio Vargas, Nova União III, CEP: 76871-375 do município de Ariquemes/RO.
075.	Homologar a Resolução nº 020/REGIÃO VALE DO JAMARI, que *a*prova a proposta nº 07582.909000/1210-07, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 190.000,00 (Cento e noventa mil reais), para aquisição de equipamento e material permanente para as Unidades Básica de Saúde, destinados ao Centro de Saúde Jardim Alvorada, CNES nº 7764618, situado na Rua Lisboa, Setor Jardim Alvorada, CEP 76.873-000; Centro de Saúde Marechal Rondon, CNES nº 2494205, localizada na Rua Albine Henrique, Marechal Rondon, CEP 76.877-012; Centro de Saúde Multirão, CNES nº 2494183, localizada na Rua Floriano Peixoto, Setor Monte Cristo, CEP 76.877-165; Centro de Saúde Setor 02, CNES nº 2494264, localizado Rua Canário, Setor 02, CEP 76.873-110;Centro de Saúde Setor 05, CNES nº 2494256, situado Avenida Jaru, Setor 05, CEP 76.870-665; Centro de Saúde Setor 06, CNES nº 2494272, localizada Avenida Jaru, Setor 06, CEP 76.873- 374; Centro de Saúde Setor 09, CNES nº 2494191, localizado na Rua Paranavaí, Setor 09, CEP 76.876-336; Centro de Saúde Setor 10, CNES nº 3175286, situado na Rua México, Setor 10, CEP 76.876-118; Centro de Saúde 25 de Dezembro, CNES nº 3945286, localizado na Avenida Canaã, Setor Parque das Gemas, CEP 76.875-808 e Centro de Saúde- Estratégia e Saúde Família Rural, CNES nº 5862779, localizada na Rua Cardeal, Setor 02, CEP 76.873-110 no município de Ariquemes/RO.
076.	Homologar a Resolução nº 021/REGIÃO VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 07582.909000/1210-05, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 224.748,00 (Duzentos e vinte e quatro mil, setecentos e quarenta e oito reais), para aquisição de equipamento e material permanente para as Unidades Básica de Saúde, destinados ao Centro de Saúde Setor 02, CNES nº 2494264, localizado na Rua Canário, Setor 02, CEP 76.873-110; Centro de Saúde Setor 09, CNES nº 2494191, localizado na Rua Paranavaí, Setor 09, CEP 76.876-336 e Centro de Saúde- Estratégia e Saúde Família Rural, CNES nº 5862779, localizado na Rua Cardeal, Setor 02, CEP 76.873-110 no município de Ariquemes/RO.
078.	Homologar a Resolução nº 022/REGIÃO VALE DO JAMARI, que aprova a proposta de Recurso de Programa/Ação nº 07582.9090001/21-006, no valor de 170.000,00 (Cento e setenta mil reais) para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para o Hospital Regional, CNES: 2494299, localizado na Avenida Tancredo Neves, Setor Institucional, CEP: 76870023 no município de Ariquemes/RO.
079.	Homologar a Resolução nº 023/REGIÃO VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 07582.9090001/21-004, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar de nº 81000792 no valor de 200.000,00 (Duzentos mil reais) para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para o Hospital Regional, CNES: 2494299, localizado na Avenida Tancredo Neves, Setor Institucional, CEP: 76870023 no município de Ariquemes/RO.

080.	Homologar a Resolução nº 024/REGIÃO VALE DO JAMARI, que aprova a proposta de nº 19000.3944982/02-100, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar de nº 3945007 no valor de 300.000,00 (Trezentos mil reais) para custeio COVID-19 para o município de Ariquemes/RO.
081.	Homologar a Resolução nº 025/REGIÃO VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.356240/2021-00 recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 41730001 no valor de R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), para custeio de Incremento do MAC (Média e Alta Complexidade), destinados à Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, Setor Institucional, CEP 76.872-854 no município de Ariquemes/RO.
082.	Art. 1º -Aprovar a recomposição/atualização do Grupo Técnico Condutor Estadual da Planificação da Atenção à Saúde no estado de Rondônia; Art. 2º - Revogar a Resolução Nº 154/SESAU-CIB/RO de 22 de julho de 2021.
083.	Art. 1º-Aprovar a atualização da composição do Grupo Técnico Interfederativo (GTI) do Planejamento Regional Integrado (PRI) no estado de Rondônia; Parágrafo Único: O Grupo Técnico Interfederativo do Planejamento Regional Integrado (PRI) também será considerado o Grupo Técnico Estadual – GTE para a execução do "Projeto de Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde: Regionalização- PROADISUS"; Art. 2º-Revogar a Resolução nº 478/SESAU-CIB de 16 de novembro de 2021.
084.	Aprova a ampliação da Rede de Vigilância Sentinela da Influenza no estado de Rondônia, através da identificação de unidades de saúde em municípios sedes de regionais de saúde e/ou estratégicos. Foram identificados os seguintes municípios para implantação de US Influenza: Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena, Guajará Mirim e Pimenta Bueno.

Fonte: CIB 2022

Quadro 237 - Resoluções da 2ª Reunião Ordinária realizada em 17/03/2022. Coordenador: Dr. Fernando Rodrigues Máximo-Secretário de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
086.	Homologar a Resolução nº 77/2022/SESAU-CIB, *ad referendum de* 18 de fevereiro de 2022 que aprova execução do Projeto Lean nas unidades de emergência do estado de Rondônia; e da outras providências.
087.	Homologar a Resolução nº 085/2022/SESAU-CIB, *ad referendum* de 10 de março de 2022 que aprova a prorrogação das transferências de recursos para custeio exclusivo dos pacientes da COVID-19 em leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI e leitos clínicos (pós-UTI), do estado de Rondônia para os municípios de Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná e Vilhena estabelecidos na vigência das Portaria nº 4141 de 19 de novembro de 2021; Portaria nº 3017 de 07 de dezembro de 2020 e Portaria nº 2933 de 30 de novembro de 2020; e dá outras providências.
088.	Aprovar a complementação de valores financeiros da Tabela SUS para contratação de credenciados visto a realização de exames complementares ecodoppler transcraniano e eletroencefalografia com seus respectivos laudos, que determinam a morte encefálica, no valor de R$ 1.200,00 (hum mil duzentos reais)

	sendo R$ 600,00 baseado na Tabela SUS e R$ 600,00 de valor complementar pelo Estado, garantindo os serviços pela Gerência da Central de Transplantes.
089.	Aprovar a habilitação de 28 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo aos pacientes COVID-19 no Centro de Medicina Tropical de Rondônia - CEMETRON - CNES 2493853 Unidade de Referência Estadual para doenças infecto contagiosas.
090.	Aprovar tabela abaixo com informações referentes a Unidade de Saúde do município de Ariquemes e do Estado com leitos UTI adulto disponíveis para incorporação na RAS em atendimento ao Oficio-Circular Conjunto CONASS e CONASEMS nº 004/2021, com a consolidação dos dados referente a 03 de março de 2022.
091.	Homologar a Resolução nº 038/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Termo de convênio 274/PGE-2021, que celebram o estado de Rondônia, de um lado, através da Secretária de Estado da Saúde SESAU, e do outro, o município de Jaru, participação financeira da Concedente, será a importância de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) e a contrapartida do Covenente será a importância de R$ 27.866,30 (vinte e sete mil oitocentos e sessenta e seis reais e trinta centavos) no total de R$ 277.866,30 (duzentos e setenta e sete mil, oitocentos e sessenta e seis reais e trinta centavos), para Aquisição de Ambulância – Tipo B, que atenderá o Hospital Municipal Sandoval de Araújo Dantas CNES 2806606, e juntamente aprovar a utilização do saldo financeiro que cobrirá a parte do Convenente, o qual apresentou um saldo de rendimento bancário no dia 31 de dezembro de 2021, o valor de R$ 27.881,77, na conta 60047-4, no município de Jaru.
092.	Homologar Resolução Nº 001/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL**,** que aprova o Projeto Técnico de qualificação do Transporte Sanitário Eletivo do município de Vale do Anari.
093.	Homologar a Resolução Nº 27 REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, aprova a proposta nº 11485.023000/1220-01, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 24210004 no valor de R$ 279.360,00 (Duzentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta reais), para aquisição de unidade móvel de saúde - veículo de transporte sanitário, com acessibilidade – 1 cadeirante, destinadas a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6796222, localizada na Avenida Maracanã, Centro, nº 1849, CEP 76.864-000 no município de Cujubim.
094.	Homologar a Resolução Nº 01 REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova ad referendum a ampliação de 05 (cinco) leitos de UTI neonatais e a exclusão de 05 (cinco) leitos pediátricos contratados no Hospital Monte Sinai, ficando assim 10 (dez) leitos de UTI NEONATAL no município de Ariquemes.
095.	Homologar Resolução nº 009/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a Proposta nº 19361.548000/1210-06, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 8100792, no valor de R$ 77.051,00 (setenta e sete mil e cinquenta e um reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para a Unidade Mista CNES nº 2679205, do município de Ministro Andreazza.
096.	Homologar Resolução nº 010/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 36000357001202-100 recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 000000, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), referente ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária - PAP para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9147810, localizada na Avenida Pau Brasil, nº 5577, Bairro centro, CEP: 76919-000, no município de Ministro Andreazza.

097.	Homologar Resolução nº 011/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 3600041502202-100, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 000000, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), referente ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária - PAP para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9147810, localizada na Avenida Pau Brasil, nº 5577, Bairro centro, CEP: 76919-000 no município de Ministro Andreazza.
098.	Homologar Resolução nº 012/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1210-07, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 8100792, no valor de R$ 343.467,00, (trezentos e quarenta três mil e quatrocentos sessenta e sete reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para o Centro de Especialidades Odontológicas de Cacoal tipo III, CNES nº 6872883; e UBS Nova Esperança, CNES nº 2496518, do município de Cacoal.
099.	Homologar Resolução nº 013/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1210-07, com recurso financeiro oriundo do programa/ação, no valor de R$ 231.898,00 (duzentos e trinta e um mil e oitocentos e noventa e oito reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes, para UBS Cleide Gomes Alpha Parque, CNES nº 9979611, localizada na Av. Napoleão Ferreira Vieira setor 15 Quadra 22, Bairro Vilage do Sol, CEP-76960-970; UBS São Marcos, CNES nº 9566368, localizado no Lote 17 H Esquina com Rua Projeta E – Colina Verde, CEP 76960970; e UBS Nova Esperança, CNES nº 2496518, localizada na Rua Ana Lúcia, Bairro Novo Cacoal, CEP 76962-144; UBS Edmur Marchioli, CNES nº 3944182, localizada na Rua Travessa 1 de maio – Liberdade, CEP 3944182, no município de Cacoal.
100.	Homologar Resolução nº 014/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1210-08, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 56.187,00 (cinquenta e seis mil e cento oitenta sete reais), aquisição de um veículo para transporte da equipe de saúde, para UBS Nova Esperança, CNES 2496518, localizada na Rua Ana Lúcia, Bairro Novo Cacoal, CEP 76962-144, do município de Cacoal.
101.	Homologar Resolução nº 015/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1210-05, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 56.187,00 (cinquenta e seis mil e cento oitenta sete reais), para à aquisição de um veículo para transporte da equipe de saúde, para UBS Habitar Brasil, CNES nº 9531491, localizada na Rua Benício José Pinto, Bairro Habitar Brasil, CEP 76960-296, no município de Cacoal.
102.	Homologar Resolução nº 016/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova, proposta nº 19112.323000/1210-03, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 92240004, no valor de R$ 88.706,00 (oitenta e oito mil e setecentos e seis reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II, CNES 3539954, localizada na Avenida Marechal Rondon, Princesa Isabel, CEP 76960-296 do município de Cacoal.
103.	Pactuar a alteração de valores do Incentivo Financeiro de Custeio às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais do estado de Rondônia e seus Municípios nos termos Portaria de Consolidação GM/MS nº 06, de 28 de setembro de 2017 e alterada pela Portaria GM/MS nº 3992, de 28 de dezembro de 2017, a Portaria nº 828/GM/MS, de 17 de abril de 2020 e a Portaria GM/MS nº 232, de 7 de fevereiro de 2022.

104.	Homologar Resolução nº 017/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1200-10, com recurso financeiro oriundo do programa/ação, no valor de R$ 67.906,00 (sessenta e sete mil e novecentos e seis reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a UBS Morada do Bosque, CNES nº 9489371, localizada na Rua Pioneira Maria Aparecida Scher da Silva, Bairro Morada do Sol, CEP 76964-304; UBS Vilage o Sol, CNES nº 5791790, localizada na Rua Antônio Sergio Gomes Barbosa, CEP 76963427, no município de Cacoal.
105.	Homologar Resolução nº 018/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1200-03, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 394500007, no valor de R$ 210.000,00 (duzentos e dez mil mil reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9890734, localizada na Av. Amazonas, Centro, CEP 76963-804, no município de Cacoal.
106.	Homologar Resolução nº 019/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1200-08, recurso financeiro oriundo do Programa/Ação, no valor de R$ 565.080,00 (quinhentos sessenta e cinco mil oitenta reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para o Hospital Municipal Materno Infantil, CNES nº 2496046, localizada na Av. Amazonas, Centro, CEP 76960-970, no município de Cacoal.
107.	Homologar Resolução nº 020/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova o plano de trabalho e aplicação do incentivo financeiro do CREAMI, CNES 3784983, no valor de R$ 759.462,80 (setecentos cinquenta e nove mil e quatrocentos sessenta e dois reais e oitenta centavos), para atender a demanda de atenção ambulatorial especializada de alto risco para gestantes e crianças de 0 a 5 anos da Região do Café, no município de Cacoal.
108.	Homologar Resolução nº 021/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1200-06, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 394500007, no valor de R$ 80.090,00 (oitenta mil e noventa reais), para aquisição de equipamentos e material permanente, para a Unidade Central de Saúde, CNES nº 9890734, localizada na Rua dos Pioneiros, Centro, CEP 76960-970, no município de Cacoal.
109.	Homologar Resolução nº 022/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19112.323000/1210-04, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 249.321,00 (duzentos e quarenta e nove mil e trezentos e vinte e um reais), para aquisição de uma ambulância tipo A para transporte de usuários do SUS que não apresentam risco, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 5491746, localizada na Av. Amazonas, Centro, CEP 76963-804, no município de Cacoal.
110.	Homologar Resolução nº 023/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 919361/22-001, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 92240001, no valor de R$ 999.984,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e oitenta e quatro reais), para ampliação da Unidade de Atenção Especializada - para atender o hospital geral, CNES nº 2679205, localizada na Rua Martim Lutero, nº 5552, Bairro centro, CEP: 76919-000, no município de Ministro Andreazza.
111.	Homologar Resolução nº 027/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta do Plano de Trabalho para aquisição de equipamentos odontológicos, para atender as necessidades da Unidade Básica de Saúde “Eni Correia da Silva”, CNES 2497409, em conformidade com as prerrogativas do Termo de Convênio nº 411/PGE-2021, no valor total de R$ 44.197,01 (Quarenta e quatro mil, cento e noventa e sete

	reais e um centavo), convênio esse firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal, no município de Rolim de Moura.
112.	Homologar Resolução nº 028/2022 REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000.4211572/02-100 Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), no valor total de R$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794, com o objetivo de atender toda a rede da Atenção Básica Municipal Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, no município de Rolim de Moura.
113.	Homologar Resolução nº 029 REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000.4154132/02-100 Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), no valor total de R$ 175.134,00 (Cento e setenta e cinco mil, cento e trinta e quatro reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 41730002, com o objetivo em atender toda a rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, no município de Rolim de Moura.
114.	Homologar Resolução nº 030/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a Proposta de Convênio nº 07851.2820001/21-026, no valor total de R$ 411.942,00 (Quatrocentos e onze mil, novecentos e quarenta e dois reais), recurso financeiro oriundo do Programa (Atenção Básica) no componente Requalifica UBS do Ministério da Saúde, para a Reforma da Unidade Básica de Saúde ALBERT SABIN, CNES nº 5767970, localizada na Av. Florianópolis nº 5432, Bairro Centro, no município de Rolim de Moura.
115.	Homologar Resolução nº 031/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova, a proposta de Convênio nº 07851.2820001/21-003, Construção da Unidade Básica de Saúde – PORTE II, no valor de R$ 1.088.000,00 (Um milhão e oitenta e oito mil reais) recurso financeiro oriundo do Programa (Atenção Básica) no componente – Requalifica UBS, no município de Rolim de Moura.
116.	Homologar Resolução nº 032/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 19000.3944382/02-100, para apoiar as ações de enfrentamento ao CORONA VÍRUS – (COVID-19), em conformidade com as prerrogativas do Decreto Legislativo nº 25/2021, que susta os efeitos do art. 38 da Portaria GM/MS nº 1.263, de 18 de junho de 2021 e/o Art. 2º. no valor total de R$ 700.000,00 (Setecentos Mil Reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 39450007, atendendo toda a rede da Atenção à Saúde Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 5591201, localizada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro no município de Rolim de Moura.
117.	Homologar Resolução nº 033/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho (0021721384) de Aquisição de 29 (vinte e nove) Motocicletas, para auxiliar nas atividades realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na Zona Rural, em conformidade com as prerrogativas contidas no Termo de Convênio nº 262/PGE-2021, no valor total de R$ 347.086,50 (Trezentos e quarenta e sete mil, oitenta e seis reais e cinquenta centavos), sendo o valor de R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), recurso financeiro oriundo da SESAU, e o valor de R$ 47.086,50 (Quarenta e sete mil, oitenta e seis reais e cinquenta centavos), do município, convênio esse firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e o Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde, no município de Rolim de Moura.
118.	Homologar Resolução nº 034/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 23085.655000/1210-04, no valor de R$ 399.454,00 (Trezentos e noventa e nove mil, quatrocentos e

	cinquenta e quatro reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792, para Aquisição de Equipamento/Material Permanente, para atender a Atenção Especializada em Saúde, o Hospital Municipal Ancelmo Bianchini, CNES nº 2808633, Rua Pirarara, nº 2255, no município de Nova Brasilândia D`Oeste.
119.	Homologar Resolução nº 035/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a a Proposta nº 36000.4348452/02-200, de Incremento Temporário para o custeio dos serviços de assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC no total de R$ 587.015,00 (Quinhentos e oitenta e sete mil e quinze reais), das Emendas Parlamentares de: nº 41490004, valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais); nº 92240004 no valor de R$ 187.015,00 (Cento e oitenta e sete mil, quinze reais); e a de nº 39450002 no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais); e a nº 41730001 valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais); para atender o Hospital Municipal Ancelmo Bianchini, CNES 2808633, no município de Nova Brasilândia D`Oeste
120.	Homologar Resolução nº 039/ REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho para Aquisição de Enxovais e Rouparia Hospitalar, para atender o Hospital Municipal Amélio João da Silva, CNES 2495228, e a Unidade de Pronto Atendimento Dra Luci Emiko Kitamura (UPA) CNES nº 0797499, no valor total R$ 374.364,00 (Trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar, via fundo a fundo R$ 336.927,60 (Trezentos e trinta e seis reais e novecentos e vinte e sete reais e sessenta centavos) e R$ 37.436,40 (Trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e quarenta centavos) de recurso próprio (município), convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde, no município de Rolim de Moura.
121.	Aprovar o plano de trabalho, de acordo com Ofício nº 081/GDJP/2021, no valor de R$ 200.000,00 para aquisição de ambulância para o município de Alvorada do Oeste, indicado no Processo SEI a seguir relacionado, e dá outras providências.
122.	Homologar Resolução nº 413/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Termo do Convênio nº 268/PGE de 25 de dezembro de 2021, sendo R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) do Concedente/Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, e R$ 124.450,00 (cento e vinte quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais), de contrapartida da Convenente/Município de Cerejeiras, totalizando o valor de R$ 364.450,00 (trezentos e sessenta e quatro mil, quatrocentos e cinquenta reais), para Aquisição de Veículo Ambulância tipo C, para atender o Hospital Municipal São Lucas, CNES nº 2334801, localizada na Rua Nova Zelândia nº 1191, centro, no município de Cerejeiras.
123.	Homologar Resolução nº 414/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Termo do Convênio nº 360/PGE de 22 de dezembro de 2021, sendo R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), do Concedente/Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, e R$ 8.519,50 (oito mil, quinhentos e dezenove reais e cinquenta centavos), de contra partida da Convenente/Prefeitura do município de Cerejeiras, totalizando o valor de R$ 158.519,50 (cento e cinquenta e oito mil, quinhentos e dezenove reais e cinquenta centavos), para custear despesas com a aquisição de materiais farmacológicos e testes rápidos para Covid-19, para atender o Hospital Municipal São Lucas, CNES nº 2334801, localizada na Rua Nova Zelândia nº 1191, centro no município de Cerejeiras.

124.	Homologar Resolução nº 416/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Termo do Convênio nº 401/PGE de 28/12/2021, sendo R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), do Concedente/Secretaria de Estado da Saúde - SESAU e R$ 28.441,26 (vinte oito mil, quatrocentos e quarenta e um real e vinte seis centavos) de contra partida da Convenente/município de Cerejeiras-RO, totalizando o valor de R$ 148.441,26 (cento e quarenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte seis centavos), para custear despesas com a aquisição de ar condicionados e cortina de ar, para atender o Hospital Municipal São Lucas, CNES nº 2334801, localizado na Rua Nova Zelândia nº 1191, centro, no município de Cerejeiras.
126.	Homologar Resolução nº 419/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta nº 12756.355000/1210-12 de Emenda Parlamentar nº 81000792, no valor de R$ 347.874,00 (trezentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta e quatro reais) para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para atender a Unidade Básica de Saúde Justino Maciel Leite, CNES nº 7449100, localizada na Rua Rio Grande do Sul, centro, CEP. 76.999-000, no município de Pimenteiras.
127.	Homologar Resolução nº 421/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta nº 15246041000119001 Portaria nº 1624 de 27 de junho de 2019, Emenda Parlamentar nº 29170008, Requalifica UBS, para Ampliação da Unidade Básica de Saúde Adão Antônio da Costa, CNES nº 2803194/Distrito Vitória da União, sendo R$ 499.979,00 (quatrocentos e noventa e nove mil, e novecentos e setenta e nove reais) do Ministério da Saúde e o valor de R$ 64.225,07 (sessenta e quatro mil, duzentos e vinte cinco reais e sete centavos) de contra partida do município de Corumbiara.
128.	Homologar Resolução nº 423/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta nº 15246.041000/1210-04, Portaria nº 2178/2021, Emenda nº 92240002, para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para atender a Unidade Básica de Saúde Adão Antônio da Costa, CNES nº 2803194, no valor de R$ 169.889,00 (cento e sessenta e nove mil oitocentos e oitenta e nove reais), no município de Corumbiara.
129.	Homologar Resolução nº 424/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Convênio nº 255/SESAU/PGE/Estado de Rondônia de 17 de novembro de 2021, para Aquisição de 10 (dez) Motocicletas para os Agentes Comunitários de Saúde - ACS, sendo R$ 112.500,00 (cento e doze mil e quinhentos reais) do Estado e de contra partida R$ 5.666,67 (cinco mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos) perfazendo o total de R$ 118.166,67 (cento e dezoito mil, cento e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos), do município de Corumbiara.
130.	Homologar Resolução nº 425/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta nº 36000363424202100, Emendas nº 40300002 no valor de R$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) e 41730002 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), totalizando o valor de R$ 850.000,00 (oitocentos e cinquenta mil reais) de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Especializada, conforme Portaria nº 1294 de 18 de junho de 2021 para o município de Corumbiara.
131.	Homologar Resolução nº 427/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta nº 21467.008000/1210-04, recurso financeiro oriundo do Programa Ação no valor de R$ 268.667,00 (duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais, para Aquisição de Unidade Móvel de Saúde/ Veículo de Transporte Adaptado, para atender o Centro Especializado de Reabilitação Dr. Nazareno João da Silva, CNES nº 2789388, do município de Vilhena.

132.	Homologar Resolução nº 428/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a proposta nº 21467.008000/1210-03, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 37250015, no valor de R$ 224.358,00 (duzentos e vinte quatro mil, trezentos e cinquenta e oito reais), para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para Atenção Especializada em Saúde, para atender a Coordenação da Atenção Básica/Clínica - Centro de Especialidade CNES nº 96054510, Programa Melhor em Casa - SAD, do município de Vilhena.
133.	Homologar Resolução nº 429/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Plano de Trabalho para o Auxílio Financeiro para Manutenção dos Leitos da Unidade de Terapia Intensiva - UTI do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484, no valor de R$ 2.920.000,00 (dois milhões novecentos e vinte mil reais), para o exercício de 2022 do município de Vilhena.
134.	Homologar Resolução nº 430/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Processo nº 0005.604.842/2021-28 SEI/Estado/RO, NE 006063/RO, Fundo a Fundo, Emenda no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais) com Estado de Rondônia e de contra partida do município de Vilhena o valor de R$ 14.693,75 (quatorze mil, seiscentos e noventa e três reais e setenta e cinco centavos), totalizando R$ 114.693,75 (cento e quatorze mil, seiscentos e noventa e três reais e setenta e cinco centavos), para Aquisição de 1 (um) Veículo -Tipo Mini Van/utilitário para atender as equipes de ESF da UBS Leonardo Alves de Souza, CNES nº. 2789426, no município de Vilhena.
135.	Homologar a Resolução nº 431/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a reprogramação do saldo remanescente da proposta nº 21467.008000/1200-04, recurso de Programa Ação no valor de R$ 367.918,20 (trezentos e sessenta e sete mil, novecentos e dezoito reais e vinte centavos), para aquisição de equipamento e material permanente para a Rede Especializada Materno Infantil/Atenção Especializada em Saúde do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484, do município de Vilhena.
136.	Homologar Resolução nº 005/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.40029112021-00 de incremento para Custeio do Piso da Atenção Básica – PAB no valor de R$ 500.000,00, para o município de Nova Mamoré/RO
137.	Homologar a Resolução nº 10/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova as emendas parlamentares e convênios do município de Porto Velho, conforme planilha anexa.

Fonte: CIB 2022

Quadro 238 - Resoluções da 3ª Reunião Ordinária realizada em 13/04/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
140.	Homologar a Resolução nº 138/2022/SESAU-CIB ad referendum, de 29 de março de 2022 que aprova a Proposta nº 923109/22-003 com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003, no valor de R$ 906.755,00, para ampliação da urgência e emergência do Hospital Municipal Angelina Georgetti, CNES nº 2808587, do município de Espigão do Oeste.
141.	Homologar a Resolução nº 139/2022/SESAU-CIB, ad referendum, de 31 de março de 2022 que aprova a adesão dos municípios de São Francisco do Guaporé, Alvorada do Oeste e Nova Brasilândia do Oeste no Projeto "Opera Rondônia" e define o valor do incentivo a ser repassado.

142.	Homologar a Resolução nº 046/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 91132822-005, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 30960004, no valor de R$ 349.860,00, para ampliação do Hospital de Pequeno Porte Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, no município de Theobroma.
143.	Aprova a adesão ao Projeto "Opera Rondônia" e define o valor do incentivo a ser repassado, do município de Monte Negro.
145.	Aprova a média mensal da produção ambulatorial e hospitalar de média complexidade da Fundação Pio XII Porto Velho, aprovada nos Sistemas de Informação do Ministério da Saúde (MS), referente ao período de março de 2021 à Fevereiro de 2022.
146.	Homologa a Resolução nº 002/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova *ad referendum* o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário do Município da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste.
147.	Aprova os planos de trabalho dos municípios, referente as emendas parlamentares constantes nos processos SEI.
148.	Aprova a recomposição dos membros da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/RO.
149.	Aprovar a alteração do Regimento Interno da Comissão de Integração Ensino e Serviço de Rondônia-CIES/RO, criada pela Portaria nº 101 GAB/CIB/RO, de 13/11/2008.
151.	Pactuar a contrapartida estadual dos recursos financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito da PNAISP.
152.	Repactuar o Rol de Indicadores de Pactuação Interfederativa do Estado de Rondônia para o ano de 2022; o Fluxo de Pactuação nas instâncias deliberativas do SUS e Revoga a Resolução nº 409/2021/SESAU-CIB de 20/10/2021.
153.	Homologar a Resolução nº 06/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4259002/02-200, para atender toda a rede da Atenção Básica–Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 7468725 de Seringueiras.
154.	Homologar a Resolução nº 07/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4258942/02-200, para atender toda a rede da Atenção Básica – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7468725 de Seringueiras.
155.	Homologar a Resolução nº 07/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4258942/02-200, para atender toda a rede da Atenção Básica – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7468725 de Seringueiras.
156.	Homologar a Resolução nº 09/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4280242/02-200, para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7468725 de Seringueiras.
157.	Homologar a Resolução nº 10/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4280232/02-200 para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7468725 de Seringueiras.
158.	Homologar a Resolução nº 433/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Termo de Convênio nº 405/PGE-2021, para aquisição de 01 (um) Veículo Furgão, para atender a UPA 24H, CNES nº 835811 de Vilhena.

159.	Homologar a Resolução nº 434/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Convênio nº 447/PGE-2021, para aquisição de 01 (uma) Ambulância UTI Móvel Tipo-D, para atender o Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
160.	Homologar a Resolução nº 435/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Termo de Convênio nº 448/PGE-2021, para aquisição 01 (um) Veículo Sedan, para atender as Equipes do EMAD e EMAP "Programa Melhor em Casa" - CNES nº 9604510, de Vilhena.
161.	Homologar a Resolução nº 436/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o repasse da Proposta nº 21467.008000/1220-05, para aquisição de Unidade Móvel de Saúde - 03 (três) Ambulâncias Tipo A - Simples Remoção Tipo Furgão, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6903614 de Vilhena.
162.	Homologar a Resolução nº 437/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a utilização da Proposta nº 36000423816202100, para Incremento PAB no valor de R$100.000,00 para atender a Atenção Básica de Cabixi.
163.	Homologar a Resolução nº 039/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta de nº 36000.4245402/02-100, para atender toda a rede de Atenção Especializada através da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6911277 de Ji-Paraná.
164.	Homologar a Resolução nº 040/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta de nº 36000.4231612/02-100, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES, nº 6911277, de Ji-Paraná.
165.	Homologar a Resolução nº 041/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta de nº 36000.4231602/02-100, para o Custeio dos Serviços de Atenção Básica (PAB), através da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6911277 de Ji-Paraná.
166.	Homologar a Resolução nº 042/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000415194202100, para o custeio dos serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 7626401, de Urupá.
167.	Homologar a Resolução nº 043/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta n° 13.705.8380001210-02 para atender as Unidades Básica de Saúde, no valor total de R$ 249.992,00 do município de Ouro Preto do Oeste.
168.	Homologar a Resolução nº 044/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, aprova a proposta n° 36000.4153592/02-100, para o custeio Serviços de Atenção Básica de Saúde, CNES nº 90.13.857, de Ouro Preto do Oeste.
169.	Homologar a Resolução nº 045/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 11328.835000/1210-05, para o Unidade Básica de Saúde ESF URBANO, CNES nº 7022484, do município de Theobroma.
170.	Homologar a Resolução nº 047/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 11328.835000/1220-01, para a Unidade Básica de Saúde ESF URBANO, CNES nº 7022484, do município de Theobroma.
171.	Homologa Resolução nº 048/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000.4326132/02-200, para Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 5370078, do município de Jaru.
172.	Homologar a Resolução nº 030/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.405138/2021-00, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 68455010, do Município de Campo Novo de Rondônia.

173.	Homologar a Resolução nº 031/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.424701/2021-00, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6845010, do município de Campo Novo de Rondônia.
174.	Homologar a Resolução nº 032/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta de nº 11478.439000/1210-07, para aquisição de equipamento e materiais permanentes destinados as Unidades Básicas de Saúde de Campo Novo de Rondônia.
175.	Homologar a Resolução nº 033/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta de nº 11478.439000/1210-06, para aquisição de equipamento e materiais permanentes, destinados ao Hospital de Pequeno Porte, CNES nº 2269923, de Campo Novo de Rondônia.
176.	Homologar a Resolução nº 034/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta de nº 11478.439000/1210-04, para Aquisição de Unidade Móvel de Saúde, uma Ambulância Tipo A, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6845010, de Campo Novo de Rondônia.
177.	Homologar a Resolução nº 035/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.448878/2022-00, para custeio de Incremento do PAB, destinadas a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6845010, de Campo Novo de Rondônia.
178.	Homologar a Resolução nº 036/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.424701/2021-00, para custeio de incremento do MAC (Piso da Média e Alta Complexidade), destinados a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6845010, de Campo Novo de Rondônia.
179.	Homologar a Resolução nº 037/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 11478.439000/22-001, para Ampliação da Unidade Básica do Distrito de Rio Branco, CNES nº 5599962, no município de Campo Novo de Rondônia.
180.	Homologar a Resolução nº 038/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.439772/2022-00, para incremento MAC para a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 7416709 de Buritis.
181.	Homologar a Resolução nº 038/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 36000.439772/2022-00, para incremento MAC para a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 7416709, do município de Buritis.
182.	Homologar a Resolução nº 040/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 19000398416202100, para custeio das ações dos Serviços de Saúde, para Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6860648, de Parecis.
183.	Homologar a Resolução nº 042/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o processo FNS nº 25000.176108/2014-15, para aquisição de material permanente, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, de Alto Alegre dos Parecis.
184.	Homologar a Resolução nº 043/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000416050202100, dos Serviços de Atenção Básica da Saúde, no valor de R$ 17.732,00, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, de Alto Alegre dos Parecis.
185.	Homologar a Resolução nº 044/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a utilização do saldo em conta e seus rendimentos, de várias propostas para aquisição de material permanente no total R$

	73.014,06 para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, do município de Alto Alegre dos Parecis.
186.	Homologar a Resolução nº 026/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 36000420845202-100, para o custeio da Atenção Primária em Saúde, no valor de R$ 200,000,00, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9147810, de Ministro Andreazza
187.	Homologar a Resolução nº 027/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 19361.548000121-005, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 41490002 e 92240004, no valor de R$ 103.403.00 para atender Unidade Mista, CNES nº 2679205, do município de Ministro Andreazza.
188.	Homologar a Resolução nº 028/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 36000.423748202-100, para o custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$ 100.000.00, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9147810, do município de Ministro Andreazza.
189.	Homologar a Resolução nº 029/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 36000.421959202-100, para o custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$ 200.000.00 para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7160100, do município de Pimenta Bueno.
190.	Homologar a Resolução nº 030/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova a proposta nº 36000.415794202-100, para o custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$ 400.000.00 para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7160100, do município de Pimenta Bueno.
191.	Homologar a Resolução nº 031/REGIÃO DE SAÚDE DO CAFÉ, que aprova ad referendum a proposta nº 23109.604000/1220-02, para aquisição de transporte sanitário eletivo, para atender a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 6423302, do município de Espigão do Oeste.
192.	Homologar a Resolução n°012/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ, que aprova ad referendum a proposta nº 84744.853000/1200-02, para as Unidades Básicas de Saúde do município de Candeias do Jamari.
193.	Pactuar o repasse do recurso financeiro do Estado de Rondônia para o município de Cacoal no valor anual de R$ 2.160,000,00, para prestação dos serviços de hemodiálise em razão do alto custo do tratamento e por ser referência relativamente a quinze municípios.
194.	Homologar a Resolução 013/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ, que aprova ad referendum a proposta nº 84744.853000/1210-06, para Unidade Mista de Saúde Santa Izabel, CNES nº 4002547 do município de Candeias do Jamari.
195.	Homologar a Resolução 015/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ, que aprova ad referendum a proposta nº 84744.853000/1210-02, para as unidades básicas de saúde do município de Candeias do Jamari.
196.	Pactua a descentralização para os municípios, os recursos financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito da PANAISP, conforme orientação do ofício circular nº 1/2022/CGAFB/DAF/SCTIE/MS.
197	Homologar a RESOLUÇÃO Nº 039/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.429408/2022-00, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 37250004, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para incremento do PAB (Piso da Atenção Básica) para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7416709, localizada na Rua Ibiara, esquina com Avenida Porto Velho, n° 1534, St. 03, CEP: 76.880-000, no município de Buritis.

Errata	Homologar Resolução nº 001/2022/SESAU-CIB, ad referendum, de 07 de janeiro de 2022, que aprova os planos de trabalho dos municípios constantes nos Processos SEI.

Fonte: CIB 2022

Quadro 239 - Resoluções da 4ª Reunião Ordinária realizada em 12/05/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
199.	Homologar a Resolução nº 198/2022/SESAU-CIB, de 3 de maio de 2022, que aprova a proposta do Projeto Técnico para o Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários, para realização de procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde/SUS do município de Santa Luzia d'Oeste.
200.	Aprovar a Portaria nº 1658, de 03 de maio de 2022, anexa, que institui o incentivo financeiro estadual de custeio aos estabelecimentos hospitalares privados sem fins lucrativos contratualizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) com o estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).
201.	Art. 1º - Aprovar a conversão de Leitos UTI Tipo II Adulto em leitos de UTI Convencional na conformidade da orientação contida na Nota Informativa Nº 465/2021-CGAHD/DAHU/SAES/MS e Portaria GM/MS Nº 220, DE 27 DE JANEIRO DE 2022 para serem habilitados e incorporados à Rede de Atenção à Saúde do estado de Rondônia, voltados para a assistência geral conforme quantitativo definido abaixo. Art. 2º - Os leitos de UTI Adulto Tipo II a serem incorporados e habilitados nas unidades hospitalares para compor a Rede de Atenção à Saúde do estado de Rondônia, deverão atender aos critérios estabelecidos na RESOLUÇÃO-RDC Nº 7, de 24 de fevereiro de 2010 e, critérios da Portaria GM/MS nº 895 de 31 de março de 2017.
202.	Aprovar o Protocolo de Regulação do Núcleo de Transporte Aéreo, em anexo.
203.	Aprovar os planos de trabalho dos municípios referentes às emendas parlamentares descritos no quadro abaixo.
204.	Pactuar os Indicadores e Metas do Estado de Rondônia para o ano de 2022 – Pactuação Interfederativa (SISPACTO).
205.	Art. 1º Pactuar o cronograma de capacitação, em anexo, para que o técnico municipal desenvolva as atividades de captação e processamento dos Sistemas de Informações do Sistema Único de Saúde – SUS: Boletim de Produção Ambulatorial-BPA; Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade-APAC; Sistema de Entrada de Dados de AIH; Ficha de Programação Orçamentaria-FPO e processamento Sistema de Informação Ambulatorial – SIA; Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado – SIHD; Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial - CIHA e outros pertinentes ao acompanhamento das produções.
206.	Pactuar o repasse financeiro de contrapartida estadual conforme a capacidade operacional de funcionamento das UPAS, Habilitadas e/ou Qualificadas, a partir do exercício de 2023.
207.	Homologar Resolução nº 045/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11485.023000/1220-01, no valor de R$ 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta reais),

	com recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 24210004, para o Projeto Técnico de ampliação do Transporte Sanitário Eletivo, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, de Cujubim.
208.	Homologar a Resolução nº 011/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a proposta de Emenda Parlamentar nº 22004.12600121016, no valor de R$ 112.374,00 (Cento e doze mil, trezentos e setenta e quatro reais) para aquisição de dois veículos 0Km para atender às necessidades do Centro de Saúde/Unidade Básica de São Domingos do Guaporé CNES nº 2803232, localizada na Br 429 Km 058, São Domingos do Guaporé- Zona Rural, CEP nº 76.937-000 de Costa Marques.
209.	Homologar Resolução nº 012/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova proposta de Emenda Parlamentar nº 22004.126000/1210-09, no valor de R$ 152.337,00 (Cento e cinquenta e dois mil, trezentos e trinta e sete reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Unidade Básica de Saúde Limoeiro, CNES nº 5039258, localizada na Avenida Limoeiro Setor 01- Centro, CEP 76.937-000 e Centro de Saúde de São Domingos do Guaporé CNES nº 2803232, localizado na BR 429 Km 058 - Zona Rural, São Domingos do Guaporé, CEP 76.937-000, do município de Costa Marques.
210.	Homologar Resolução nº 014/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a proposta de Emenda Parlamentar nº 22004.12600/1220-03, no valor de R$ 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição de um veículo de transporte sanitário para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9029303, do município de Costa Marques.
211.	Homologar Resolução nº 015/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a proposta Parlamentar nº 22004.12600/1220-01, no valor de R$ 283.360,00 (Duzentos e oitenta e três mil, trezentos e sessenta reais), para aquisição de uma ambulância tipo A- simples remoção tipo furgão para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 9029303 de Costa Marques.
212.	Homologar Resolução nº 050/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 36000415194202100 recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 30960005 no valor de 100.000,00 (cem mil reais), e nº 24210003 no valor de R$ 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais) e valor total de R$ 350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil reais) de incremento temporário para o custeio dos serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a rede da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 7626401 de Urupá.
213.	Homologar a Resolução nº 051/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova plano de trabalho para aquisição de Ambulância Tipo B para transporte de paciente, sendo o valor da Concedente de R$ 280.000,00 (Duzentos e oitenta mil reais) e da proponente (contrapartida) de R$ 66.246,67 (Sessenta e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos), no valor total de R$ 346.246,67 (trezentos e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e sessenta e sete centavos) para o Hospital de Pequeno Porte, CNES nº 2744414, do Vale do Anari.
214.	Homologar a Resolução nº 052/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Termo de Convênio 243/2021 – PGE, para aquisição de equipamento e material permanente (veículo para transporte sanitário eletivo de pacientes em tratamento dialítico), sendo valor destinado pela Concedente de R$ 80.000,00 (Oitenta mil) e pela Proponente (Contrapartida)de R$ 30.500,00 (Trinta mil e quinhentos reais) no valor total de R$ 110.500,00 (Cento e dez mil e quinhentos reais) para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7617909, do Vale do Anari.

215.	Homologar a Resolução nº 053/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000416682/2021-00, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 92240003 no valor total de R$ 73.058,00 (Setenta e três mil e cinquenta e oito reais) de incremento temporário para o custeio dos serviços de Atenção Primária em Saúde (PAB), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7617909, localizada na Avenida Presidente Dutra nº 4691, Centro do Vale do Anari.
216.	Homologar a Resolução nº 054/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de medicamentos no valor de R$ 99.990,00 (Noventa e nove mil, novecentos e noventa reais) para atender a Rede Básica de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7617909, situada Avenida Presidente Dutra, 4691, Centro do Vale do Anari.
217.	Homologar a Resolução nº 055/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta 19122075000/1220-02 recursos financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 37250010, no valor R$ 299.873,00 (Duzentos e noventa e nove mil, oitocentos e setenta e três reais) para aquisição de equipamento e material permanente para a UBS BNH, CNES nº 2495341 localizada na Rua Cruzeiro do Sul, nº 2653, bairro BNH de Ji-Paraná.
218.	Homologar a Resolução nº 056/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 19122075001122003 recursos financeiro oriundo de Emenda Programa/Ação, no valor R$ 499.988,00 (Quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais) para atender as necessidades da Unidade Básica de Saúde L1 Maringá, CNES nº 2495317 (reforma), localizada a rua Maringá, nº 582, de Ji-Paraná.
219.	Homologar a Resolução nº 032/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova proposta nº 36000.4290632/02-200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 26330006, para incremento temporário ao custeio dos serviços da atenção primária em saúde, no valor de R$ 280.613,00 (Duzentos e oitenta mil, seiscentos e treze reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 6423302, localizado a Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro de Espigão do Oeste.
220.	Homologar Resolução nº 034/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova proposta nº 36000.4309232/02-200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 41490004, para incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6423302, localizada na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro de Espigão do Oeste.
221.	Homologar Resolução nº 035/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova proposta nº 36000.4309532/02-200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 37060003, para incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6423302, localizada na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro, de Espigão do Oeste.
222.	Homologar Resolução nº 036/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova proposta nº 36000.4310492/02-200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 40300001, para incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$ 300.000,00 para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6423302, localizada na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro de Espigão do Oeste.
223.	Homologar Resolução nº 037/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova proposta nº 36000.4311322/02-200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 41730001, para incremento da Média e Alta Complexidade - MAC, no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6423302, localizada na Rua Rio Grande do Sul, nº 2705, Bairro Centro de Espigão do Oeste.

224.	Homologar Resolução nº 038/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova proposta nº 23109.604000/1220-04, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 42270003, referente aquisição de equipamentos e material permanente, no valor de R$ 70.635,00 (Setenta mil, seiscentos e trinta e cinco reais) para atender Unidade Básica de Saúde Arlindo Cristo, CNES nº 2806851, localizado a Rua Alagoas, nº 2666, Bairro Centro de Espigão do Oeste.
225.	Homologar a Resolução nº 442/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1150-01 para aquisição de Equipamento e Material Permanente no valor de R$ 609.438,14 (Seiscentos e nove mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quatorze centavos) para atender a rede especializada, Centro de Reabilitação Dr. Nazareno João da Silva CNES nº 2789388 de Vilhena.
226.	Homologar a Resolução nº 443/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1180-13, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 20480002, no valor de R$ 466.839,22 (Quatrocentos e sessenta e seis mil, oitocentos e trinta e nove reais e vinte e dois centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada em saúde do Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
227.	Homologar a Resolução nº 444/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1180-04, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 37250003, 29470005, 3096003, no valor de R$ 201.526,13 (Duzentos e um mil, quinhentos e vinte e seis reais e treze centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada em saúde Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
228.	Homologar a Resolução nº 445/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 04092.706000/3140-06, proveniente da Emenda Parlamentar no valor de R$186.970,24 (Cento e oitenta e seis mil, novecentos e setenta reais e vinte e quatro centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
229.	Homologar a Resolução nº 446/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1160-01, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 26330002 e nº 37250006 no valor de R$ 109.905,12 (Cento e nove mil, novecentos e cinco reais e doze centavos) para a aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
230.	Homologar Resolução nº 447/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 04092.706000/3140-08, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 29170003, no valor de R$ 57.432,20 (Cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta e dois reais e vinte centavos) para a aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
231.	Homologar a Resolução nº 448/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1160-06, recurso financeiro oriundo de Emenda nº 71230007 no valor de R$ 13.886,87 (Treze mil, oitocentos e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.

232.	Homologar a Resolução nº 449/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1170-01, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 37250010 e nº 38510007, no valor de R$ 369.588,29 (Trezentos e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e nove centavos) para a aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de atenção especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484, de Vilhena.
233.	Homologar Resolução nº 450/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1170-02, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 29170002, 37060007 e 29470005, no valor de R$ 228.514,51 (Duzentos e vinte e oito mil, quinhentos e quatorze reais e cinquenta e um centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de atenção em saúde especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
234.	Homologar Resolução nº 451/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1150-02, oriundo de recurso de Programa/Ação, no valor de R$ 40.909,53 (Quarenta mil, novecentos e nove reais e cinquenta e três centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 do município de Vilhena.
235.	Homologar a Resolução nº 452/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1170-03, oriundo de recurso de Programa/Ação, no valor de R$ 15.070,04 (Quinze mil, setenta reais e quatro centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de saúde especializada em saúde Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira/Casa da Gestante Bebe e Puérpera, CNES nº 2798484 de Vilhena.
236.	Homologar Resolução nº 453/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1190-08, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 29470003 e 37250005, no valor de R$ 65.400,00 (Sessenta e cinco mil e quatrocentos reais) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de atenção especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
237.	Homologar Resolução nº 454/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 04092.706000/1140-01, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº. 26840006, no valor de R$ 4.140,45 (Quatro mil, cento e quarenta reais e quarenta e cinco centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de atenção especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
238.	Homologar Resolução nº 455/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 21467.008000/1190-07, oriundo de recurso de Programa/Ação, no valor de R$ 112.346,92 (Onze mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e dois centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para unidade de atenção especializada, Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484 de Vilhena.
239.	Homologar a Resolução nº 456/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 04092.706000/3140-02, recursos financeiros oriundos de Emendas Parlamentares nº 34990005 e 22130004, no valor de R$ 809.171,63 (Oitocentos e nove mil, cento e setenta e um reais e sessenta

	e três centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para atender todas as unidades de saúde da Atenção Básica de Vilhena.
240.	Homologar Resolução nº 457/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 04092.706000/1120-04, recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 90020001 no valor de R$ 22.650,13 (Vinte e dois mil, seiscentos e cinquenta reais e treze centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade de Saúde, Posto de Saúde Nova Conquista, CNES nº 2789523, de Vilhena.
241.	Homologar Resolução nº 458/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o uso de saldo remanescente em conta da proposta nº 04092.706000/3140-09, no valor de R$ 342.917,92 (Trezentos e quarenta e dois mil e novecentos e dezessete reais e noventa e dois centavos) para aquisição de equipamentos e material permanente para UBS Jorge Teixeira de Oliveira, CNES nº 2784645 e Casa de Detenção de Vilhena, CNES nº 3899543 de Vilhena.
242.	Homologar Resolução nº 459/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova Convênio n° 425/PGE/2021/PGE/SESAU Fundo a Fundo entre o Estado de Rondônia e Prefeitura Municipal de Corumbiara, na ordem Global total de R$ 295.496,67 (Duzentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos) a ser conveniado, sendo que o concedente repassará o valor de R$ 185.000,00 (Cento e oitenta e cinco mil) a ser conveniado, o valor de R$ 110.496,67 (Cento e dez mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos) a título de contrapartida, pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde para a aquisição de Ambulância Tipo B, Veículo Furgão, para atender a Unidade Mista de Saúde Maria Aparecida Mauricio CNES nº 2808552 de Corumbiara.
243.	Homologar Resolução nº 460/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o Convênio nº 445/PGE/2021/SESAU, Fundo a Fundo entre o Estado de Rondônia e Prefeitura Municipal de Corumbiara, na ordem Global total de R$ 295.496,67 (Duzentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos) a ser conveniado, sendo que o concedente repassará o valor de R$ 270.000,00 (Duzentos e setenta mil) a ser conveniado, e o valor de R$ 25.496,67 (Vinte e cinco mil, quatrocentos e noventa e seis reais e sessenta e sete centavos) a título de contrapartida pelo Pleno do Conselho Municipal de Saúde, para a aquisição de Ambulância Tipo B, Veículo Furgão, para atender a Unidade Mista de Saúde Maria Aparecida Mauricio CNES nº 2808552 de Corumbiara.
244.	Homologar Resolução nº 041/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-16, no valor de R$ 249.321,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, trezentos e vinte e um reais) para substituição de ambulância Furgão tipo A para Aquisição de ambulância tipo B, para Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 453/2012, de Machadinho do Oeste.
245.	Homologar Resolução nº 042/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a proposta nº 19047.937000/1210-22, no valor de R$ 249.321,00 para substituição de ambulância Furgão tipo A para Aquisição de ambulância tipo B, para a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 453/2012 de Machadinho do Oeste.
246.	Homologar Resolução nº 044/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho no valor de R$ 70.000,00 (Setenta mil) e contrapartida do Fundo Municipal de R$ 3.071,74 (Três mil e setenta e um reais e setenta e quatro centavos) para aquisição de equipamento e material permanente, destinados a

	Unidade Básica de Saúde-Farmácia, CNES nº 6139469, localizada na Rua Boava, nº2119, St 01, CEP 76.889-000 do município de Cacaulândia.
247.	Homologar Resolução nº 046/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta de nº 11779.393000/1210-04, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000792 no valor de R$ 249.920,00 (Duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e vinte reais) para Aquisição de equipamento e materiais permanentes, para atender a Unidade Básica de Saúde, CNES nº 7177720 de Rio Crespo.
248.	Homologar Resolução nº 047/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a utilização do convênio destinado ao projeto de para aquisição e instalação de equipamento para infraestrutura de rede na Secretaria Municipal de Saúde, destinados atender Unidade Básica de Saúde, no valor de 80.000,00 (Oitenta mil) para Fundo Municipal de Saúde, inserido no CNPJ/MF sob nº 11.779.393/0001-08, localizada na Avenida Ermelinda Milani, nº 1300, centro do município de Rio Crespo.
249.	Homologar Resolução nº 048/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a celebração do convênio destinado ao projeto de aquisição de medicamentos na Secretaria Municipal de Saúde, destinados a atender Unidade Básica de Saúde no valor de 100.000,00 (Cem mil) para o Fundo Municipal de Saúde, Inscrito no CNPJ/MF sob nº 11.779.393/0001-08 localizada na Avenida Ermelinda Milani nº 1300, centro do município de Rio Crespo.
250.	Homologar Resolução nº 049/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprovar a utilização de saldos/restos de Emendas/Convênios para aquisição de equipamentos e material permanente, proposta nº 11402806000115001, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 34300005, no valor R$ 9.582,31 (nove mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e um centavos) e proposta nº 11402806000115004, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 81001521, no valor R$ 155.506,03 (Cento e cinquenta e cinco mil, quinhentos e seis reais e três centavos), no valor total de R$ 165.088,34 (cento e sessenta e cinco mil, oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) mais rendimentos de aplicação financeira, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6380034, de Alta Floresta D'Oeste.
251.	Homologar Resolução nº 050/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 11913.5770001/20-008, componente do Programa Requalifica UBS, para Ampliação, no valor R$ 199.977,00 (cento e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete reais) recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 30960005 para atender a Unidade Básica de Saúde Vista Alegre, CNES nº 7328613, localizada na Avenida Presidente Prudente s/nº, Bairro Vista Alegre de Alto Alegre dos Parecis.
252.	Homologar Resolução nº 051/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova proposta nº 11913.5770001/20-011, componente do Programa Requalifica UBS, no valor de R$ 100.003,00 (Cem mil e três reais) para ampliação, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 30960005, para atender a Unidade Básica de Saúde Jardim das Palmeiras CNES nº 6050468, localizada na Avenida Rondônia s/nº, Bairro Jardim das Palmeiras de Alto Alegre dos Parecis.
253.	Homologar Resolução nº 052/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova proposta Nº 36000.4295122/02-200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar Nº 37060001 no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil) para incremento temporário ao custeio dos serviços da Atenção Primária a Saúde/PAB, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262 localizada na Avenida Juscelino Kubistchek Nº 4015 de Alto Alegre dos Parecis.

254.	Homologar Resolução nº 053/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova proposta Nº 36000.4295122/02-200, no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil) recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar Nº 40300002 para incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária a Saúde/PAB, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262 localizada na Avenida Juscelino Kubistchek nº 4015 Centro, de Alto Alegre dos Parecis.
255.	Homologar Resolução nº 054/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova proposta Nº 36000.430072/02-200, de recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar Nº 41490004 no valor de R$ 300.000,00 (Trezentos mil) para incremento temporário ao custeio dos serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC para atender o Hospital de Pequeno Porte Ana Neri/HPP, CNES Nº 2806681 localizada na Avenida Marechal Rondon Nº 3924, Centro de Alto Alegre dos Parecis.
256.	Homologar Resolução nº 055/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta Nº 36000.430072/02-200, no valor de R$ 147.832,00 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e trinta e dois reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar Nº 39450002 para incremento temporário ao custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial/MAC, para atender o Hospital de Pequeno Porte Ana Neri/HPP, CNES Nº 2806681 Av. Marechal Rondon Nº 3924, Centro de Alto Alegre dos Parecis.
257.	Homologar Resolução nº 056/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 11913.5770001/22-006, no valor de R$ 424.667,00 (quatrocentos e vinte quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais) recurso Programa Ação para aquisição de Micro-Ônibus ao transporte de pacientes para consultas, exames e tratamento fora do domicílio, para Secretaria Municipal de Saúde, CNES Nº 6869262 localizada na Avenida Juscelino Kubistchek nº 4015 Centro de Alto Alegre dos Parecis.
258.	Homologar Resolução nº 057/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 11913.5770001/22-002, no valor de R$ 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil, oitocentos e dezessete reais), recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar nº 24210003 para aquisição de uma Ambulância Tipo A – remoção simples e eletiva, estilo Van, para atender as demandas do Hospital de Pequeno Porte Ana Neri, CNES nº 2806681 localizada na Avenida Marechal Rondon nº 3924, Centro, de Alto Alegre dos Parecis.
259.	Homologar Resolução nº 058/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a indicação de proposta oriundo do repasse Fundo a Fundo do Governo Estadual de Rondônia, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), sendo o município de Alto Alegre dos Parecis concedente de contra partida no valor de R$ 18.071,67 (dezoito mil, setenta e um reais e sessenta e sete centavos), para aquisição de dois veículos administrativos sendo: 1 (uma) Minivan e 1 (um) Hatch, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES Nº 6869262 localizada na Avenida Juscelino Kubistchek, nº 4015 Centro de Alto Alegre dos Parecis.
260.	Homologar Resolução nº 060/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta Nº 36000443135202200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar Nº 42270001, no valor de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) de incremento temporário ao custeio dos serviços de atenção básica/PAB, para atender toda a rede de Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde, CNES Nº 7534663, localizada na Avenida Carlos Gomes, Centro de Novo Horizonte D'Oeste.
261.	Homologar Resolução nº 061/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta Nº 36000443141202200, recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar Nº 41730001, no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) para incremento temporário ao custeio dos serviços de Média e Alta

	Complexidade/MAC, para atender a rede Hospitalar Municipal, Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663 de Novo Horizonte D'Oeste.
262.	Homologar Resolução nº 062/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta de utilização de superávit financeiro de recursos vinculados de saldo remanescente de 2021, para atender a Atenção Primária de Saúde, conforme estabelecido nas Diretrizes do Plano Anual de Saúde/PAS-2022, no valor de R$ 927.310,89 (novecentos e vinte e sete mil, trezentos e dez reais e oitenta e nove centavos) mais rendimentos de aplicação financeira, para atender Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663, de Novo Horizonte D'Oeste.
263.	Homologar a Resolução nº 063/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho do convênio referente aquisição de equipamentos e material permanente (ar condicionado) no valor de R$ 59.453,10 (Cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e dez centavos), sendo R$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais), do concedente Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e mais recurso próprio (Proponente) no valor de R$ 9.453,10 (Nove mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e dez centavos) para atender a Unidade Hospitalar Amélio João da Silva, CNES Nº 2495228, de Rolim de Moura.
264.	Homologar Resolução nº 064/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000.4294842/02-200, para incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Básica de Saúde/PAB, no valor total de R$ 1.280.000,00 (Um milhão e Duzentos e Oitenta mil reais), recursos financeiro oriundo das Emendas Parlamentares: nº 42270001 no valor de R$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais), nº 37060001 no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e nº 39450003 no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201 de Rolim de Moura.
265.	Homologar Resolução nº 066/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta nº 36000.424228/2021-00, para incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária de Saúde/PAB, no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais) para atender a rede da Atenção Básica Municipal, da Secretária Municipal de Saúde, CNES Nº 6860648, de Parecis.
266.	Homologar Resolução nº 067/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Emenda Parlamentar pelo código Parlamentar 1016, por meio da Secretaria de Estado de Saúde–SESAU, com base no Oficio 509/GDC/2021 (0022961130), Despacho SEPOG/DEP (0023113763), referente ao Processo 0005.601288/2021-27 no valor de R$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) para aquisição de motocicletas para ACS, para a Secretária Municipal de Saúde, CNES Nº 6860648, localizada na Rua Judite jesus de Oliveira nº 412, Centro de Parecis.
267.	Homologar Resolução N° 019/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de um veículo para o Programa Saúde da Família para o Posto de Saúde de Jacinópolis CNES nº 6231551 no valor de RS 180.000,00 (Cento e oitenta mil reais) recurso financeiro oriundo de Emenda Parlamentar e R$ 9.408,33 (Nove mil, quatrocentos e oito reais e trinta e três centavos) de contrapartida do Município de Nova Mamoré, totalizando R$ 189.408,33 (Cento e oitenta e nove mil, quatrocentos e oito reais e trinta e três centavos) para Município de Nova Mamoré.
268.	Homologar Resolução N° 020/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de 02 (dois) veículos tipo ambulância de simples remoção, pacientes que necessitem de translado dos Distritos de Nova Dimensão CNES nº 2806819 e Distrito Jacinópolis CNES nº 231551 para o Hospital

	Municipal Antônio Luiz de Macedo, no valor de R$ 276.566,67 cada ambulância, sendo R$ 550.000,00 oriundo de Emenda Parlamentar e R$ 3.133,34 de contrapartida do município, perfazendo o valor total de R$ 553.133,34 (Quinhentos e cinquenta e três mil, cento e trinta e três reais e trinta e quatro centavos) para o município de Nova Mamoré.
269.	Homologar Resolução N° 023/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ, que aprova o fluxo da amostra de anatomopatológico do colo do útero oriundas das colposcopias realizadas no Centro de Referência em Saúde da Mulher de Porto Velho, configurado como referência para a Região Madeira Mamoré para o laboratório de anatomopatologia do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, de Porto Velho.
	Errata Nº 002/2022/SESAU-CIB, que corrige em parte o teor da Resolução nº 152/2022/SESAU-CIB de 13 de abril de 2022.

Fonte: CIB 2022

Quadro 240 - Resoluções da 5ª Reunião Ordinária realizada em 24/06/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
199.	Homologar a Resolução nº 270/2022/SESAU-CIB *ad referendum*, de 17 de maio de 2022, que aprova a adesão do município de Jaru ao Projeto "Opera Rondônia", bem como o valor de repasse do incentivo fundo a fundo, nos termos do artigo 6º da Portaria nº 4859 de 28 de dezembro de 2021.
200.	Homologar a Resolução nº 271/2022/SESAU-CIB *ad referendum*, de 18 de maio de 2022, que pactua o remanejamento do teto do Programa Médicos pelo Brasil dos municípios rurais e rurais adjacentes (Alto Paraíso, Buritis, Cabixi, Costa Marques, Mirante da Serra, Nova Mamoré, São Francisco do Guaporé, Ministro Andreazza, São Miguel do Guaporé, Machadinho do Oeste e Vale do Anari) do Estado de Rondônia, considerando ofícios encaminhados ao COSEMS/RO, os quais cedem suas vagas para os municípios urbanos de forma proporcional, conforme tabela de remanejamento anexa.
201.	Homologar a Resolução nº 272/2022/SESAU-CIB *ad referendum*, de 20 de maio de 2022, que aprova a Portaria nº 2213 de 20 de maio de 2022, anexa, que institui o incentivo financeiro estadual de custeio aos estabelecimentos hospitalares privados sem fins lucrativos contratualizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) com o estado de Rondônia, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).
202.	Art. 1º Homologar a Resolução nº 273/2022/SESAU-CIB *ad referendum*, de 25 de maio de 2022, que aprova a são do município de Candeias do Jamari ao Projeto "Opera Rondônia", bem como o valor de repasse do incentivo do a fundo, nos termos do artigo 6º da Portaria nº 4859 de 28 de dezembro de 2021.
203.	Homologar a Resolução nº 274/2022/SESAU-CIB, de 27 de maio de 2022, que aprova a Proposta nº 11779.393000/1220-02, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37060002 no valor de R$ 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição de unidade móvel de saúde (um veículo de transporte sanitário eletivo com acessibilidade para 1 (um) cadeirante), para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7614489, situada na Rua Ermelindo Milani, nº 1040, Centro, CEP 76.863-000, no município de Rio Crespo.
204.	Homologar a Resolução nº 275/2022/SESAU-CIB, de 13 de junho de 2022 *ad referendum*, que aprova o fluxo de atendimento de serviços e perfil assistencial afetos entre as Unidades de Saúde Hospital de Urgência e

	Emergência Regional de Cacoal – HEURO e Pronto Atendimento Municipal- PAM de Cacoal, e demais compromissos no acordo em execução, no dia 08 (oito) de junho de 2022.
205.	Homologar a Resolução nº 276/2022/SESAU-CIB *ad referendum*, de 20 de junho de 2022, que aprova os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios referentes a emendas parlamentares e transferências discricionárias do Fundo Estadual de Saúde de Rondônia.
206.	Art. 1º Aprovar a recomposição dos membros da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/RO.
207.	Art. 1º Transferir trimestralmente, para o Fundo Municipal de Saúde dos Municípios contemplados o incentivo financeiro para custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Tipo II, para os exercícios de 2022, na forma dos anexos I.
208.	Aprovar a proposta de Convênio nº 9601742/2022-004, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para aquisição de equipamento e material permanente para a Casa de Saúde Santa Marcelina, CNES nº 2807092, localizada na BR 364, KM 17, na zona rural do município de Porto Velho.
209.	Art. 1º Aprovar a tabela de valores e reajuste da Contribuição Institucional do COSEMS/RO dos municípios em Gestão Municipal e Estadual, a partir de 01 de julho, conforme tabela anexa.
210.	Artigo 1º Transferir recursos do limite financeiro da média e alta complexidade - MAC, do estado de Rondônia para o limite financeiro MAC do município de Cacoal/RO, o montante mensal de R$ 313.552,49 (trezentos e treze mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e quarenta e nove centavos).
211.	Art. 1º Criar os Selos de Boas Práticas para a Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e/ou da Sífilis em Rondônia, no âmbito dos 52 municípios, conforme indicadores e metas gradativas e pré-estabelecidas, divididas em três categorias – bronze, prata ou ouro.
212.	Art. 1º Pactuar a descentralização dos recursos financeiros do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) no âmbito da PANAISP para os municípios de Rondônia com adesão à PNAISP, para o exercício de 2022.
213.	Art. 1º Pactuar o repasse financeiro de contrapartida estadual dos recursos referentes ao Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) aos municípios com adesão à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).
214.	Art. 1º Repactuar o fluxo do Protocolo de Regulação do Núcleo de Transporte Aéreo, conforme anexo.
215.	Aprovar o Plano para Eliminação da Malária em Rondônia – PEMaR, com os municípios de Rondônia, seguindo as orientações estabelecida pelo Ministério da Saúde, conforme anexo.
216.	Aprovar os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios referentes a emendas parlamentares e transferências discricionárias do Fundo Estadual de Saúde de Rondônia conforme descritos no quadro abaixo:
217.	Homologar a Resolução nº 18/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo do município de Costa Marques.
218.	Homologar a Resolução nº 19/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4647992/02-200, com recursos oriundos da Emenda Parlamentar n° 810003121030150192E890001, no valor total de R$ 249.685,00 (duzentos e quarenta e nove mil seiscentos e oitenta e cinco reais), de incremento temporário (PAB) ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde, para atender toda a Rede da Atenção

	Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7468725, situada na Rua Quinze de Novembro, S/Nº, Bairro Cristo Rei, no município de Seringueiras.
219.	Homologar a Resolução nº 20/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta nº36000.4633742/02-200, com recursos oriundos da Emenda Parlamentar n° 810003121030150192E890001, no valor total de R$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), de incremento temporário (PAB) ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde, para atender toda a Rede da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7468725, situada na Rua Quinze de Novembro, S/Nº, Bairro Cristo Rei, no município de Seringueiras.
220.	Homologar a Resolução nº 21/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a Proposta Programa nº 911465/22-002, no valor total de R$ 499.834,00 (quatrocentos e noventa e nove mil oitocentos e trinta e quatro reais), convênio de obra, para ampliação do laboratório municipal, para atender o Fundo Municipal de Saúde, CNES 2744392, situada na Av. Laurentino Caragnato, S/Nº, Bairro Cidade Alta, no município de Seringueiras.
221.	Homologar a Resolução nº 22/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova a utilização do saldo remanescente oriundo de desconto em licitação em conta da Proposta nº 11465.675000/1210-06 no valor de 54.654,00 (cinquenta e quatro mil seiscentos e cinquenta e quatro reais) e rendimento financeiros, para aquisição de outros materiais permanentes de acordo com tabela RENEM e em atenção à Resolução CIT n° 22 de 2017, para atender toda a Rede da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde CNES 7468725, situada na Rua Quinze de Novembro, S/Nº, Bairro Cristo Rei, no município de Seringueiras.
222.	Homologar a Resolução nº 057/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário do Município da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste.
223.	Homologar a Resolução nº 058/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para a proposta de recebimento de recurso financeiro na ordem de R$ 464.949,49 (quatrocentos e sessenta e quatro mil novecentos e quarenta e nove reais e quarenta e nove centavos) oriundos da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, a serem repassados através do Fundo Municipal de Saúde da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste, em parcela única, para aquisição de uma UTI Móvel - Ambulância tipo D, destinada ao Hospital Municipal Doutora Laura Maria Carvalho Braga, CNES 2496879, localizada no endereço Rua Padre Adolfo Rol, 236, Bairro União, no município de Ouro Preto do Oeste.
224.	Homologar a Resolução nº 060/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Plano de Trabalho junto à SESAU, com o objetivo de conseguir repasses de recursos financeiros na modalidade Fundo a Fundo para reforma da UBS - Unidade Básica de Saúde Damiana Borge de Amorim, no Distrito de Santa Rosa, CNES 2744295, localizada Avenida Santa Rosa, S/N, valor destinado pelo cedente de R$ 200.000,00 e pelo proponente (contrapartida do município) o valor de R$ 51.405,05 totalizando o montante de R$ 251.405,05, para o município de Vale do Paraíso.
225.	Homologar a Resolução nº 061/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho, para aquisição de 01 (um) veículo leve automotor de 07 lugares, para atender a Secretaria municipal de Saúde de Vale do Paraíso, CNES 642310, situada na Avenida Paraíso, nº 2601, Setor 01, será utilizado no transporte aos pacientes que apresentam insuficiência renal para fazerem hemodiálise, sendo o valor destinado pelo cedente no valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para o município de Vale do Paraíso.

226.	Homologar a Resolução nº 063/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n. 36000.4286272/02-200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 26330008, no valor de R$ 1.201.948,00 (um milhão duzentos e um mil novecentos e quarenta e oito reais) e Emenda Parlamentar nº 39450002, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), totalizando R$ 1.701.948,00 (um milhão setecentos e um mil novecentos e quarenta e oito reais) para incremento temporário ao custeio dos serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), que serão utilizados no aparelhamento do Centro de Diagnósticos por Imagem - CDI do Hospital Municipal de Ji-Paraná - Dr. Claudionor Couto Roriz, localizado na Rua Dom Bosco, bairro Dom Bosco, CEP: 76907-768, CNES: 2495279, no município de Ji-Paraná.
227.	Homologar a Resolução nº 064/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Convênio n. 433/PGE-2021 de aquisição de equipamento e material permanente - ambulância tipo B para atender as necessidades do Hospital Municipal Jorge Cardoso de Sá (CNES nº 2743612). O valor destinado pelo Concedente de R$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais) e pelo Proponente (contrapartida) de R$ 14.038,33 (quatorze mil trinta e oito reais e trinta e três centavos), totalizando o montante (com rendimentos) de R$ 265.604,76 (duzentos e sessenta e cinco mil seiscentos e quatro reais e setenta e seis centavos) em favor da Secretaria Municipal de Saúde de Urupá, com CNES 7626401, situada na Avenida Jorge Teixeira, 4872, Bairro Alto Alegre, no município de Urupá.
228.	Homologar a Resolução nº 065/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Convênio n. 311/PGE-2021 de apoio financeiro do Estado para custear as despesas com aquisição de medicamento para atender as necessidades do Hospital Municipal Jorge Cardoso de Sá (CNES nº 2743612), situado na Avenida Moacir de Paula Vieira, nº 4067, Bairro Alto Alegre, Urupá. O valor destinado pelo Concedente (Estado de Rondônia) R$ 100.000,00 e pelo Proponente (contrapartida do município) o valor de R$ 13.924,33, totalizando o montante (com rendimentos) de R$ 115.295,43, para o município de Urupá.
229.	Homologar a Resolução nº 066/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000398592202100, recurso oriundo de Emenda Parlamentar nº 81000794/2021 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Primaria a Saúde (PAB), para atender toda a rede da Atenção Primaria a Saúde Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6847595, situada na Rua Ipê, Travessa/Copaíba, nº 2558, bairro Centro, no município de Governador Jorge Teixeira.
230.	Homologar a Resolução nº 067/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 11502951000121001 de recursos de Emenda Parlamentar nº 37250012, para aquisição de materiais permanentes para estabelecimento de saúde (PAB), para atender toda a rede de atenção Básica do Município; Centro de Saúde Da Mulher GJT CNES 6722709 situada na rua Travessa Copaíba no valor de R$ 63.157,00 (sessenta e três mil cento e cinquenta e sete reais); Centro de Saúde Sued Alves CNES: 6722717 situado na Linha 621 KM 65, Zona Rural do município no valor de R$ 18.559,00 (dezoito mil quinhentos e cinquenta e nove reais); Unidade Básica de Saúde Ivanício Joaquim de Santana, CNES: 9005234 situada na rua Travessa Copaíba, no valor de R$ 118.284,00 (cento e dezoito mil duzentos e oitenta e quatro reais), totalizando um valor de R$ 200.00,00 (duzentos mil reais), para o município de Governador Jorge Teixeira.
231.	Homologar a Resolução nº 068/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Termo de Convênio de Nº 408/PGE-2021 referente à aquisição de 13 (treze) motocicletas para os Agentes Comunitários de Saúde da Zona Rural, sendo: CSD Colina Verde: CNES Nº 2806614, situada na Avenida Governador Jorge Teixeira esquina com a rua

	Monte Negro s/ñ, Distrito de Colina Verde deste município de Governador Jorge Teixeira; Centro de Saúde da Mulher: CNES Nº 6722709, UBS Sued Alves CNES nº 6722717, UBS Ivanicio Joaquim de Santana CNES nº 9005234, rua Castanheira/esquina com a rua Maracatiara s/ñ no valor total de R$ 140.341,15 (cento e quarenta mil trezentos e quarenta e um reais e quinze centavos). Convênio oriundo do Governo do Estado de Rondônia, de um lado, através da Secretaria de Estado da Saúde SESAU, e, de outro, o município de Governador Jorge Teixeira.
232.	Homologar a Resolução nº 070/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Convênio nº 444/PGE-2021 referente à aquisição de um de veículo para transporte de pacientes de hemodiálise, no valor global de R$ 66.430,00 para atender a demanda do Centro de Saúde Diferenciado - CSD Colina Verde, CNES 2806614, situado na Avenida Governador Jorge Teixeira, esquina com a rua Monte Negro, s/n, Distrito de Colina Verde. Convênio oriundo do governo do Estado de Rondônia, de um lado, através da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), e, de outro, o município de Governador Jorge Teixeira.
233.	Homologar a Resolução nº 071/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho para aquisição de equipamentos para atender a Unidade Mista de Saúde, CNES 2808501 sito à Av. Carlos Gomes, s/n, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste, sendo o valor destinado pela concedente de Emenda Parlamentar de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e pelo proponente (contrapartida do município) o valor de R$ 6.976,66 (seis mil novecentos e setenta e seis reais e sessenta e seis centavos), totalizando o montante (com rendimentos) de R$ 56.976,66 (cinquenta e seis mil novecentos e setenta e seis reais e sessenta e seis centavos), para o município de Alvorada do Oeste.
234.	Homologar a Resolução nº 072/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho para aquisição de materiais cirúrgicos para atender a Unidade Mista de Saúde, CNES-2808501, sito à Av. Carlos Gomes, s/n, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste, proveniente de Emenda Parlamentar Estadual no valor de R$ 62.501,98 (sessenta e dois mil quinhentos e um reais e noventa e oito centavos) para o município de Alvorada do Oeste.
235.	Homologar a Resolução nº 073/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho para aquisição de mobílias para atender o quarto de descanso da enfermagem da Unidade Mista de Saúde, CNES 2808501 sito à Av. Carlos Gomes, s/n, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste, proveniente de Emenda Parlamentar no valor de R$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais), para o município de Alvorada do Oeste.
236.	Homologar a Resolução nº 074/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho para aquisição de materiais e equipamentos do Centro Cirúrgico e Fisioterapia da Unidade Mista de Saúde, CNES 2808501, situada na Av. Carlos Gomes s/n, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste, proveniente de Emenda Parlamentar no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para o município de Alvorada do Oeste.
237.	Homologar a Resolução nº 075/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar Estadual no valor de R$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil reais), para aquisição de ambulância de simples remoção modelo furgão, longo de teto alto (tipo –A) para atender a Unidade Mista de Saúde, CNES 2808501, situada na Av. Carlos Gomes S/N, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste.
238.	Homologar a Resolução nº 076/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho, com recurso proveniente de Emenda Parlamentar Estadual no valor de R$ 245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil

	reais), para aquisição de Ambulância para simples remoção modelo furgão (Longo de teto alto (Tipo –A) para atender a Unidade Mista de Saúde CNES-2808501 sito à Av. Carlos Gomes S/N, Bairro Centro, Município de Alvorada do Oeste.
239.	Homologar a Resolução nº 077/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo do município de Alvorada do Oeste.
240.	Homologar a Resolução nº 078/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de trabalho para aquisição de equipamentos para atender a Unidade Mista de Saúde CNES 2808501 situada na Av. Carlos Gomes, s/n, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste. O valor destinado pela concedente de Emenda Parlamentar de R$ 108.887,00 (cento e oito mil oitocentos e oitenta e sete reais) e pelo proponente (contrapartida do município) o valor de R$ 8.887,80 (oito mil oitocentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos) totalizando o montante (com rendimentos) de R$ 117.775,60 (cento e dezessete mil setecentos e setenta e cinco reais e sessenta centavos).
241.	Homologar a Resolução nº 079/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº13008.23000/1220-04 no valor de R$ 424.667,00 (quatrocentos e vinte e quatro mil seiscentos e sessenta e sete reais) para aquisição de um micro-ônibus para transporte de pacientes eletivos conforme cadastro apresentado, sendo que, a Unidade beneficiada será a UBS Maria Lúcia Rodrigues CNES 2823489, situada na Av. Marechal Deodoro S/N Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste.
242.	Homologar a Resolução nº 080/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de veículo - ambulância tipo B para atender as demandas de interesse do Hospital e Maternidade Eufrásia Maria da Conceição, CNES 2495414 localizada na Rua Otávio Rodrigues de Matos nº 1905, recurso proveniente de emenda parlamentar, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para o município de Presidente Médici.
243.	Homologar a Resolução nº 081/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de 01 (um) veículo leve automotor de 07 lugares, para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Urupá, com CNES 7626401, que será utilizada no transporte aos pacientes que apresentam insuficiência renal para fazerem hemodiálise. Através de convênio com o Estado de Rondônia, sem Termo de Convênio Firmado, sendo valor destinado pelo Cedente (Emenda Parlamentar) de R$ 129.617,23 (cento e vinte e nove mil seiscentos e dezessete reais e vinte e três centavos) e pelo Proponente (contrapartida do Município) o valor de R$ 6.812,96 (seis mil oitocentos e doze reais e noventa e seis centavos), totalizando o montante (com rendimentos) de R$ 138.186,87 (cento e trinta e oito mil cento e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos), em favor da Secretaria Municipal de Saúde de Urupá, com CNES 7626401, situada na Avenida Jorge Teixeira, 4872, Bairro Alto Alegre, no município de Urupá.
244.	Homologar a Resolução nº 082/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o termo de Convênio Nº 361/PGE-2021, no valor de R$ 83.633,33 (oitenta e três mil seiscentos e trinta e três reais e trinta e três centavos), referente à aquisição de um aparelho de automação para hemograma para o laboratório municipal CNES 6712525, situada na Rua Travesso Copaíba, nº 2558, bairro Centro. Convênio oriundo do Governo do Estado de Rondônia, de um lado, através da Secretaria de Estado da Saúde SESAU, e, de outro Secretaria Municipal de Saúde de Governador Jorge Teixeira.

245.	Homologar a Resolução nº 083/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a utilização de saldo de economicidade da Proposta Nº 20665.259000/1200-07, recurso oriundo Programa/Ação no valor de R$ 81.594,12 (oitenta e um mil quinhentos e noventa e quatro reais e doze centavos) para aquisição de equipamento e material permanente para especializada em saúde, para atender ao Hospital Municipal Sandoval de Araújo Dantas, CNES 2808609, localizada a Rua Florianópolis, setor 07, CEP: 76.890-000, no município de Jaru, com a aquisição de novos itens além da proposta inicial, todos pertencentes a RENEM (Relação Nacional de Equipamentos Médicos) e em atenção a Resolução CIT nº 22 de 2017, conforme relação: 05 reanimadores pulmonares manuais de adulto, 03 impressoras comuns, 01 elevador para transposição de leito, 01 balança antropométrica adulto, 10 baldes-lixeira, 02 braçadeiras para injeção, 01 câmara para conservação de imunobiológico, 06 ares-condicionados de 17000 a 21000 BTU, 02 armários de aço, 05 ares-condicionados de 12.000 BTU, 02 laringoscópios infantis, 09 detectores fetais, 02 laringoscópios de adulto, 01 mesa ginecológica, 10 esfignomanometros de adulto, 10 esfignomanômetros infantis, 05 esfignomanômetros de obeso, 04 computadores básicos e 02 oxímetros de pulso portáteis de uso neonatal.
246.	Homologar a Resolução nº 044/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova o Projeto de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo – ambulância tipo A – para atender o município de Espigão do Oeste.
247.	Homologar a Resolução nº 045/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova o Projeto de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo – ambulância tipo B – para atender o município de Primavera de Rondônia.
248.	Homologar a Resolução nº 047/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova o Projeto de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo – ambulância tipo B – para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9416358, localizada na Rua Theodoro Rodrigues da Silva, no município de São Felipe do Oeste.
249.	Homologar a Resolução nº 49/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Projeto Técnico de Ampliação do Transporte Sanitário eletivo do município de Cujubim.
250.	Homologar a Resolução nº 50/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000425972202200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 41490002 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para custeio de incremento do PAB da Atenção Básica, destinados à Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6796222, situada na Avenida Maracanã, Centro, nº 1849, CEP 76.864-000 no município de Cujubim.
251.	Homologar a Resolução nº 51/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 3600042597320220, proveniente da Emenda Parlamentar nº 37060001 no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para custeio de Incremento do PAB da Atenção Básica, destinados a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6796222, situada na Avenida Maracanã, Centro, nº1849, CEP 76.864-000 no município de Cujubim.
252.	Homologar a Resolução nº 52/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000425992202200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 40300002 no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para custeio de incremento do PAB da Atenção Básica, destinados Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6796222, situada na Avenida Maracanã, Centro, nº1849, CEP 76.864-000 no município de Cujubim.
253.	Homologar a Resolução nº 53/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000426000202200, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210001 no valor de R$ 206.851,00 (duzentos e seis mil oitocentos e cinquenta e um reais), para custeio de incremento do PAB da

	Atenção Básica, destinados à Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6796222, situado na Avenida Maracanã, Centro, nº1849, CEP 76.864-000 no município de Cujubim.
254.	Homologar a Resolução nº 54/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11485023000122004, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292 no valor de R$ 307.070,00 (trezentos e sete mil e setenta reais), para aquisição de uma unidade móvel de saúde (veículo ambulância tipo A - simples remoção pick-up 4x4), destinada à Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6796222, situada na Av. Maracanã, Centro, nº1849, CEP 76.864-000, no município de Cujubim.
255.	Homologar a Resolução nº 55/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11485023000122005, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292 no valor de R$ 158.515,00 (cento e cinquenta e oito mil quinhentos e quinze mil reais), para aquisição de equipamento/material permanente (um ultrassom diagnóstico sem aplicação transesofágica) destinado à Unidade de Atenção Básica Especializada em Saúde, o Hospital de Pequeno Porte de Cujubim, CNES nº 2808579, situado na Avenida Maracanã, CENTRO, nº 1849, CEP 76.864-000 no município de Cujubim.
256.	Homologar a Resolução nº 56/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente (veículo tipo passeio) destinados à Unidade Básica de Saúde do Distrito de Rio Branco, CNES nº 5599962, situado na área rural, CEP 76.887-000 do município Campo Novo de Rondônia.
257.	Homologar a Resolução nº 57/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente (veículo tipo passeio) destinados à Secretaria Municipal de Campo Novo, CNES nº 6845010, localizado na Avenida Tancredo Neves, nº1976, St 04, CEP 76.887-000, no município Campo Novo de Rondônia.
258.	Homologar a Resolução nº 58/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 70.000,00 (setenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de veículo tipo passeio destinados a Unidade Básica de Três Coqueiros, CNES nº 55599938, localizada na Br 421, Km 135, Zona Rural, CEP 76.887-000 no município Campo Novo de Rondônia.
259.	Homologar a Resolução nº 59/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de veículo tipo passeio destinados a Unidade Básica da Vila União, CNES nº 55599989, localizada na Linha C-18, Zona Rural, CEP 76.887-000 do município Campo Novo de Rondônia.
260.	Homologar a Resolução nº 60/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) para reforma da Unidade Básica de Saúde do Distrito de Três Coqueiros, CNES nº 55599938 localizada na Br 421, Km 135, Zona Rural, CEP 76.887-000 no município Campo Novo de Rondônia.

261.	Homologar a Resolução nº 61/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 70.000,00 (setenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de veículo tipo passeio tipo sedan, destinados a Secretaria de Saúde, CNES nº 6848222, localizada na Rua Ermelindo Milani, nº1040, Centro, CEP 76.863-000, no município Rio Crespo.
262.	Homologar a Resolução nº 62/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 75.000,00 (setenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de veículo tipo passeio tipo sedan, destinados a Secretaria de Saúde, CNES nº 6848222, localizada na Rua Ermelindo Milani, nº1040, Centro, CEP 76.863-000 do município Rio Crespo.
263.	Homologar a Resolução nº 63/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 30.000,00 (trinta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, destinados ao Hospital Municipal Elias de Oliveira Lima, CNES nº 7177739, localizada na Rua Ermelindo Milani, nº 1300, Centro, CEP 76.863-000, no município Rio Crespo.
264.	Homologar a Resolução nº 03/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova ad referendum o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente (ambulância tipo A, modelo furgão) destinado à Unidade Básica de Saúde do Distrito de Rio Branco, CNES: 55599962, situado na área rural, CEP 76.887-000, no município Campo Novo de Rondônia.
265.	Homologar a Resolução nº 04/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova ad referendum o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais) para aquisição de equipamento e material permanente destinados ao Departamento de Epidemiologia, CNES: 7889402, situado na Avenida Tancredo Neves, n°100, Centro, CEP 76.887-000 no município Campo Novo de Rondônia.
266.	Homologar a Resolução nº 05/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário do município de Campo Novo de Rondônia.
267.	Homologar a Resolução nº 06/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova ad referendum o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 1.300.121,38 (um milhão e trezentos mil e cento e vinte e um reais e trinta e oito centavos), para reforma e ampliação do Hospital Municipal, CNES: 2808617, situado na Avenida Getúlio Vargas, s/n, Centro, CEP 76.868-000, no município de Machadinho do Oeste.
268.	Homologar a Resolução nº 07/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova ad referendum o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de uma ambulância tipo B, modelo furgão, destinado ao Hospital Municipal Elias de Oliveira Lima, CNES: 7177739, situado na rua Ermelindo Milani, nº1300, Centro, CEP 76.863-000, no município de Rio Crespo.

269.	Homologar a Resolução nº 08/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar federal, no valor de R$ 333.075,00 (trezentos e trinta e três mil, setenta e cinco reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de uma ambulância tipo B, modelo furgão, destinados ao Hospital de Médio Porte Irmã Dulce, CNES: 4003039, situado na rua Francisco Prestes, nº 2576, CEP 76.888-000 do Município de Monte Negro.
270.	Homologar a Resolução nº 09/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta de convênio nº 911876/22-002, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292, no valor de 499.954,00 (quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos e cinquenta e quatros reais) para construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, a 3ª etapa do Prédio do Hospital Municipal, CNES nº 2807084, situado na Rua Jaru, Setor 03, nº 2119, CEP: 76.889-00, no município de Cacaulândia.
271.	Homologar a Resolução nº 069/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprovar o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo, do município de Novo Horizonte d'Oeste, para uso de deslocamento de usuários de procedimento eletivo, regulados e agendados no âmbito do SUS, pela Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663, localiza na Av. Carlos Gomes nº 4780, Centro, no município de Novo Horizonte d'Oeste.
272.	Homologar a Resolução nº 070/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 13890217000122001, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000293, para Aquisição de Micro-ônibus para atender a rede municipal de saúde, através da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663, situada na Av. Carlos Gomes nº 4870, Centro, no valor de R$ 424.667,00 (quatrocentos e vinte quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais), mais a contrapartida municipal no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), totalizando o valor de R$ 524.667,00 (quinhentos e vinte quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais), conforme Resolução nº 009/CMS datada de 24/05/2022, do município Novo Horizonte d'Oeste.
273.	Homologar a Resolução nº 071/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho de Aquisição de Medicamentos Hospitalares, entre o concedente Estadual o valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e a contrapartida municipal no valor de R$ 4.473,00, (quatro mil quatrocentos e setenta e três reais), totalizando o valor de R$ 54.473,00 (cinquenta e quatro mil quatrocentos e setenta e três reais), com finalidade principal garantir o atendimento das necessidades dos pacientes que se encontram em tratamento médico hospitalar, observação e/ou internados no Hospital Municipal, CNES nº 4002385, localizado na Av. Dr. Miguel Vieira Ferreira, s/nº, no município de Novo Horizonte do Oeste.
274.	Homologar a Resolução nº 072/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho de Aquisição ID/42940, com repasse do Proponente Estadual no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para aquisição de uma ambulância tipo Semi-UTI, para atender as necessidades do Centro de Saúde Migrantinópolis, CNES nº 5184886, localizado na Av. 7 de Setembro, s/nº, no Distrito de Migrantinópolis, no município de Novo Horizonte d'Oeste.
275.	Homologar a Resolução nº 073/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 11811613000121001, com recurso financeiro oriundo de Programa, no valor de R$ 149.592,00 (cento e quarenta e nove mil, quinhentos e noventa e dois reais), para aquisição de material permanente, para a

	Atenção Especializada em Saúde, do Hospital Municipal Maria Verli Pinheiro, CNES nº 2679191, localizado na Rua Sebastião Cherubim Barbosa nº 2000 – Bairro Saúde no município de Santa Luzia d'Oeste.
276.	Homologar a Resolução nº 074/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para Aquisição de 01 (uma) Ambulância Tipo B, recurso oriundo do Fundo Nacional de Saúde, através da Portaria 1666/2020, repassado Fundo a Fundo entre Secretaria de Estado da Saúde/SESAU/RO e Secretaria Municipal de Saúde/SEMUSA, destinado a atender o Hospital Municipal Verli Pinheiro, CNES nº 2679191, localizado na Rua Sebastião Cherubim Barbosa nº 2000 – Bairro Saúde, no município de Santa Luzia d'Oeste.
277.	Homologar a Resolução nº 075/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 91140222002, no valor R$ 349.965,00 (trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta e cinco reais), recurso Programa, para ampliação de Unidade Especializada em Saúde/Hospital Municipal Vanessa e Vânia Fuzari, CNES nº 2679477, localizado na Av. Minas Gerais, nº 4850, Bairro Cidade Alta, no município de Alta Floresta d'Oeste.
278.	Art. 1º Homologar a Resolução nº 076/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que revoga a Resolução nº 039/CIRZM/2022 de 09 de março de 2022, que trata do Plano de Trabalho para aquisição de enxovais e rouparia hospitalar, para atender o Hospital Municipal Amélio João da Silva, CNES 2495228, Av. Cuiabá nº 5414, Bairro Planalto e a Unidade de Pronto Atendimento Dra. Luci Emiko Kitamura (UPA) CNES nº 0797499, Rua Rio Madeira, s/nº no Bairro Centro, ambas no município de Rolim de Moura, valor total R$ 374.364,00 (trezentos e setenta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais), recurso oriundo de emenda parlamentar via fundo a fundo R$ 336.927,60 (trezentos e trinta e seis reais e novecentos e vinte e sete reais e sessenta centavos) e R$ 37.436,40 (trinta e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e quarenta centavos) de recurso próprio (município), convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Rolim de Moura.
279.	Homologar a Resolução nº 077/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta de Convênio e o Plano de Trabalho, no valor de R$ 299.538,00 (duzentos e noventa e nove mil e quinhentos e trinta e oito reais), recurso oriundo de emenda parlamentar, convênio este firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde, para aquisição de enxovais e rouparia hospitalar, para atender o Hospital Municipal Amélio João da Silva, CNES nº 2495228, na Av. Cuiabá nº 5414, Bairro Planalto e a Unidade de Pronto Atendimento Dra. Luci Emiko Kitamura/UPA CNES nº 0797499 situada na Rua Rio Madeira s/nº, Bairro Centro, no município de Rolim de Moura.
280.	Homologar a Resolução nº 078/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho do convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde, com repasse no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) do concedente e o valor de R$ 1.333,33 (um mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) de contrapartida do município, totalizando o valor de R$ 201.333,33 (duzentos e um mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes (aparelho de ultrassonografia), para atender o Hospital Municipal Amélio João da Silva, CNES nº 2495228, na Av. Cuiabá, nº 5414, Bairro Planalto, no município de Rolim de Moura.

281.	Homologar a Resolução nº 079/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta de Convênio e o Plano de Trabalho de aquisição de móveis para atender o Hospital Municipal Amélio João da Silva, CNES nº 2495228, na Av. Cuiabá nº 5414 Bairro Planalto, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), recurso oriundo de emenda parlamentar via Fundo a Fundo, convênio esse firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Rolim de Moura.
282.	Homologar a Resolução nº 080/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta de Convênio nº 907851/22-001 de ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde "Centro de Saúde da Mulher", CNES nº 5484499, na Rua Tocantins, nº 3990, Bairro Planalto, no valor de R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) do Concedente/Ministério da Saúde, recurso oriundo de emenda parlamentar relatoria e contrapartida municipal no valor de R$ 1.360,00 (mil trezentos e sessenta reais), totalizando R$ 451.360,00 (quatrocentos e cinquenta e um mil, trezentos e sessenta reais) do município de Rolim de Moura.
283.	Homologar a Resolução nº 081/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a proposta de Plano de Trabalho do Convênio de aquisição de ambulância de suporte básico – Tipo B, para atender ao Hospital Municipal Amélio João da Silva, CNES nº 2495228, na Av. Cuiabá nº 5414, Bairro Planalto, no valor de R$ 341.033,33 (trezentos e quarenta e um mil, trinta e três reais e trinta e três centavos), recurso oriundo de emenda parlamentar via Fundo a Fundo, convênio firmado com a Secretaria de Estado da Saúde/SESAU e o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo do município de Rolim de Moura.
284.	Homologar a Resolução nº 082/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000464443202200, de incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária de Saúde/PAP, no valor de R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, situada na Av. Juscelino Kubistchek nº 4015, Centro, recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312, no município de Alto Alegre dos Parecis.
285.	Homologar a Resolução nº 083/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000462957202200, de incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária de Saúde/PAP, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, situada na Av. Juscelino Kubistchek nº 4015, Centro, no município de Alto Alegre dos Parecis.
286.	Homologar a Resolução nº 084/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de rouparia hospitalar, no valor de R$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) da concedente Estadual e contra partida municipal no valor de R$ 6.000,00 (seis mil reais), para atender a Unidade Hospitalar HPP Ana Neri, CNES nº 2806681, situado na Av. Marechal Rondon, nº 3924, Centro, no município de Alto Alegre dos Parecis.
287.	Homologar a Resolução nº 085/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho para proposta de projeto de aquisição de ambulância tipo B, no valor de R$ 350.000,00 (cento e cinquenta mil reais) do concedente Estadual e contrapartida municipal no valor de R$ 17.500,00 (dezessete mil e quinhentos reais), totalizando R$ 367.500,00 (trezentos e sessenta e sete mil e quinhentos reais), para atender a Unidade Hospitalar HPP Ana Neri, CNES nº 2806681 situado na Av. Marechal Rondon, nº 3924, Centro, no município de Alto Alegre dos Parecis.

288.	Homologar a Resolução nº 086/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4605132/02-200, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Primária da Saúde/PAP do município de Nova Brasilândia d'Oeste.
289.	Homologar a Resolução nº 087/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 23085.655000/1220-01, recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250010, que trata de Aquisição de Equipamentos/Material Permanente, para as Unidades Básica de Saúde: Centro de Saúde do Setor 15, CNES nº 6558267, localizada na Rua Machado de Assis, esquina com Gonçalves Dias, s/nº, no valor de R$ 93.503,00 (noventa e três mil, quinhentos e três reais), para Centro de Saúde do Setor 13, CNES nº 6825796, localizado na Av. Califórnia, esquina com a Nego Lopes nº 3645, no valor de R$ 95.158,00 (noventa e cinco mil, cento e cinquenta e oito reais), e para Centro de Saúde Sulivan, CNES nº 4000889, localizado na Av. JK nº 2552, no valor de R$ 110.680,00 (cento e dez, seiscentos e oitenta reais), totalizando R$ 299.341,00 (duzentos e noventa e nove mil, trezentos e quarenta e um reais), no município de Nova Brasilândia d'Oeste.
290.	Homologar a Resolução nº 088/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Transporte Sanitário Eletivo da Região da Zona da Mata – "CARONA AMIGA", que visa o compartilhamento das vagas nos veículos de transporte sanitário, entre os municípios da região de saúde, visando atender uma população de usuários do SUS, em tratamento médico especializado eletivo, regulado e agendado, proporcionando maior comodidade, segurança e menor tempo de espera entre o transporte urbano e atendimento. Ficando o gerenciamento do Transporte Sanitário Eletivo de responsabilidade das Secretarias Municipais de Saúde da Região de Saúde Zona da Mata, através do Setor de Regulação Municipal. Sendo permitido o transporte de acompanhante para crianças até 15 anos e idosos (maiores de 60 anos). Levando em consideração a alta demanda de exames e consultas liberadas nos municípios de referência para a realização dos procedimentos, conforme Pactuação na PPI da Assistência.
291.	Homologar a Resolução nº 089/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova ad referendum o Plano de Trabalho, no valor de R$ 350.000,00, de acordo com Ofício nº243/GAB/LM/2022 datado de 16/05/2022 e Portaria nº 4.471/2021, para aquisição de ambulância, tipo B, para atender o Hospital Municipal Francisco Amaral de Brito, CNES nº 2806738, localizado na Rua Judite Jesus de Oliveira nº 412, Centro, no município de Parecis.
292.	Homologar a Resolução nº 090/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo da Secretaria Municipal de Saúde de Parecis, CNES nº 6860648, localizada na Rua Judite Jesus, nº 412, Centro, no município de Parecis, a fim de fazer o deslocamento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), que necessitam realizar procedimentos de caráter eletivo.
293.	Homologar a Resolução N° 32/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a qualificação de 30 leitos de Saúde Mental no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro, em readequação dos 72 leitos de psiquiatria cadastrados no CNES em atualização da Resolução nº 72/CIB/RO DE 20/06/2013 que pactuou a habilitação de 25 leitos no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro.
294.	Homologar a Resolução N° 33/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova o plano de trabalho de aquisição de 01 (um) veículo ambulância tipo B, no valor de no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) com recursos financeiros oriundos do Fundo Nacional de Saúde por meio da Portaria nº1666/2020,

	para atender o Hospital Municipal Antônio Luiz de Macedo, CNES: 4001958, para o município de Nova Mamoré.
295.	Homologar a Resolução N° 34/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova o plano de trabalho de aquisição de materiais de consumo, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para o centro cirúrgico do Hospital Antônio Luiz de Macedo, CNES 4001958, do município de Nova Mamoré.
296.	Homologar a Resolução N° 463/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta de Emenda Individual nº. 1004/2022-04, conforme processo ordinário n.º. 0005.068.434/2022-81 transferência fundo a fundo entre estado e município, conforme código parlamentar n.º 1004 unidade orçamentária SESAU/RO, Projeto Atividade 0256 e 4007, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para a aquisição de um veículo tipo van, para atender a Secretaria Municipal de Cabixi.
297.	Homologar a Resolução N° 464/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta de Emenda Individual nº. 1015/2022-01, conforme processo ordinário n.º. 0005.068.838/2022-74 transferência fundo a fundo entre estado e município, conforme código parlamentar n.º 1015, unidade orçamentária SESAU/RO, Projeto Atividade 0256 e 4007, no valor de R$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais), para a aquisição de uma Ambulância tipo B, para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Cabixi.
298.	Homologar a Resolução N° 465/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Plano de Trabalho objeto da Proposta de nº. 0073/2022-24, para aquisição de uma Ambulância Tipo B, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), provenientes dos recursos do Fundo Nacional de Saúde, conforme Portaria nº. 1666/2020, Nota de Empenho nº. 845127 de 09/07/2020, que será repassado fundo a fundo pelo Estado/SESAU ao Município, para atender o Hospital Municipal Dr. Pedro Granjeiro Xavier, CNES 2808544, no município de Colorado do Oeste.
299.	Homologar a Resolução N° 466/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Plano de Trabalho da Emenda Parlamentar Individual, proposta nº. 1004/2022-05, Projeto atividade n.º. 0256, 4007, Unidade Orçamentária SESAU, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), por meio de transferência fundo a fundo, Estado-SESAU e município, para aquisição de um micro-ônibus, para a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6859658, para o município de Colorado do Oeste.

Fonte: CIB 2022

Quadro 241 - Resoluções da 6ª Reunião Ordinária realizada em 28/07/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
270.	Homologar a Resolução nº 378/2022/SESAU-CIB ad referendum, de 01 de julho de 2022, que aprova os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios referentes a emendas parlamentares e transferências discricionárias do Fundo Estadual de Saúde de Rondônia conforme descritos no quadro abaixo.
271.	Homologar a Resolução nº 379/2022/SESAU-CIB ad referendum, de 01 de julho de 2022, que aprova os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios referentes a emendas parlamentares e transferências discricionárias do Fundo Estadual de Saúde de Rondônia conforme descritos no quadro abaixo.
383.	Aprovar, em caráter excepcional, a contratação de credenciados (Pessoa Jurídica e/ou Entidades sem Fins Lucrativos) para prestação de serviços complementares em Leitos de retaguarda clínicos e crônicos, com

	realização de procedimentos, e cirúrgicos com a realização de procedimentos na área de ortopedia e traumatologia de baixa, média e alta complexidade, para atender de forma contínua a necessidade dos usuários da saúde pública do Hospital João Paulo II – HPJII, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) de Rondônia, na qual serão remunerados, complementarmente, por meio da tabela diferenciada de "Incentivo Estadual" prevista no Anexo desta resolução.
384.	Art. 1º Aprovar a tabela de valores e reajuste da Contribuição Institucional do COSEMS/RO dos municípios em Gestão Municipal e Estadual, a partir de 01 de agosto de 2022, conforme tabela anexa. Parágrafo único. O valor do crédito cedido para pagamento da contribuição institucional ao CONASEMS não será considerado como despesa da União, cabendo ao CEDENTE a apropriação da despesa e respectiva recomposição. Art. 2º Revogar a Resolução nº 287/2022/SESAU-CIB de 24 de junho de 2022.
385.	Aprovar a tabela diferenciada para remuneração dos serviços assistenciais de saúde com finalidade de complementação do valor de ajuda de custo paga aos beneficiários do programa de Tratamento Fora Domicílio, no percentual de 50 % do valor da tabela SUS para "ajuda de custo para diária completa (alimentação e pernoite)", código 0803010010 para paciente e 0803010044 para acompanhante, conforme indicado na tabela abaixo.
386.	Aprovar o Plano de Intensificação das Ações de Vacinação em Rondônia, no contexto da COVID-19, conforme anexo.
387.	Art. 1º Pactuar, nos termos do artigo 2º da Portaria GM 088 de 10 de janeiro de 2007, que o perfil do Hospital de Pequeno Porte - HPP caracteriza-se como importante unidade de saúde inserida na rede de atenção à saúde no sistema municipal de saúde, considerando os serviços a serem oferecidos e que tornem o hospital um efetivo instrumento na garantia de acesso oportuno e com qualidade ao Sistema Único de Saúde - SUS. Parágrafo único. O Hospital se compromete a integrar o sistema de referência e contrarreferência estabelecido pela regionalização da saúde, que compreende a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e as Redes Temáticas de Atenção à Saúde. Art. 2º Aprovar que os recursos financeiros do Estado de Rondônia a serem repassados para os Municípios adesos à política de HPP serão provenientes das Fontes 0100/0110, P. A. 2117 Elemento de Despesa 3.3.41.41 e que ocorra de forma trimestral, conforme Anexo desta resolução. Art. 3º Estabelecer que a transferência do recurso financeiro seja trimestral e esteja condicionada aos seguintes pré-requisitos: I – O HPP realizar alimentação regular e sistemática da produção hospitalar no Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado (SIHD/DATASUS). II – O município apresentar a Prestação de Contas no Relatório Anual de Gestão (RAG).
388.	Aprovar os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios, referentes às emendas parlamentares estaduais, conforme descritos no quadro abaixo.
389.	Homologar a Resolução nº 083/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.4364452/02-200 recurso oriundo da emenda parlamentar nº. 41490004, no valor de R$ 329.615,00 (trezentos e vinte e nove mil seiscentos e quinze reais), relativa a Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria

	Municipal de Saúde/ Hospital Municipal Doutora Laura Maria Carvalho Braga, CNES nº. 249.687-9, localizado à Rua Padre Adolfo Rol, 236, Bairro União, para o Município de Ouro Preto do Oeste.
390.	Homologar a Resolução nº 084/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para a proposta de recebimento de recurso financeiro na ordem de R$ 464.949,49 (quatrocentos e sessenta e quatro mil, novecentos e quarenta e nove reais, quarenta e nove centavos), oriundos da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, a serem repassados através do Fundo Estadual de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste/RO, em parcela única, para aquisição de uma UTI móvel l. Ambulância tipo D, destinada ao Hospital Municipal Doutora Laura Maria Carvalho Braga, CNES, 249.687-9, localizado no endereço: Rua Padre Adolfo Rol, n°236, Bairro União, Ouro Preto do Oeste/RO, para o Município de Ouro Preto do Oeste.
391.	Homologar a Resolução nº 085/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL; que aprova a Proposta nº 36000.4364452/02-200 recurso oriundo da emenda parlamentar nº. 37060003, no valor de R$ 700.000,00(setecentos mil reais) relativa a Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria Municipal de Saúde Hospital Municipal Doutora Laura Maria Carvalho Braga, CNES nº. 249.687-9, localizado à Rua Padre Adolfo Rol, 236, Bairro União, para o Município de Ouro Preto do Oeste.
392.	Homologar a Resolução nº 086/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.4364452/02-200 recurso oriundo da emenda parlamentar nº. 92240004, no valor de R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) relativa a Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria Municipal de Saúde /Hospital Municipal Doutora Laura Maria Carvalho Braga, CNES nº. 249.687-9, localizado à Rua Padre Adolfo Rol, 236, Bairro União, para o Município de Ouro Preto do Oeste.
393.	Homologar a Resolução nº 087/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº360004377412/02-200 recursos oriundos das emendas parlamentares nº 24210001 no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), emenda n. 41490002 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e emenda n. 37060001 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) totalizando um valor de R$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) Incremento de custeio ao Piso da Atenção Primária (PAP) para atender toda a rede de serviços da Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde CNES 6847595, situada na Rua Ipê, Travessa/Copaíba, nº 2558, bairro Centro, para o município de Governador Jorge Teixeira.
394.	Homologar a Resolução nº 088/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº360004607622/02-200 recursos oriundo da emenda parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) Incremento de custeio ao Piso da Atenção Primária (PAP), para atender toda a rede de serviços da Atenção Básica, Secretaria Municipal de Saúde CNES 6847595, situada na Rua Ipê, Travessa/Copaíba, nº 2558, bairro Centro, no município de Governador Jorge Teixeira.
395.	Homologar a Resolução nº 089/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº360004686412/02-200 recursos oriundo da emenda parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 100.000,00 (Cem mil reais) Incremento de custeio ao Piso da Atenção Primaria (PAP), para atender toda a rede de serviços da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde CNES 6847595 situada na Rua Ipê, Travessa/Copaíba, nº 2558, bairro Centro, município de Governador Jorge Teixeira.

396.	Homologar a Resolução nº 090/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº360004628952/02-200 recursos oriundo da emenda parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) Incremento de custeio ao Piso da Atenção Primária (PAP) ao custeio dos Serviços de Atenção Básica da secretaria Municipal de saúde CNES 6847595, situada na Rua Ipê, Travessa/Copaíba, nº 2558, bairro Centro, para o município de Governador Jorge Teixeira.
397.	Homologar a Resolução nº 091/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o termo de Convênio Nº.432/PGE-2021 referente ao custeio de despesas com contratação de empresa especializada na prestação de serviços Médico Clinico Geral para o Hospital de Pequeno Porte Expedito Gonçalves Ferreira (CNES 2808641)", situado na Rua: Machado de Assis, s/nº. Centro. CEP: 76.924-000. O valor destinado pelo Concedente (Estado de Rondônia) R$ 100.000,00 (Cem mil reais) e valor de contrapartida do Convenente, R$ 20.960,00 (Vinte mil novecentos e sessenta reais) para o município de Nova União.
398.	Homologar a Resolução nº 092/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.4518222/02-200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 26330006 no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) incremento temporário de custeio ao Piso de Atenção Primária (PAP), para atender a Unidade Básica de Saúde Maria Luiza, CNES 6132871, situada na Rua Duque de Caxias, s/n, bairro Centro, no município de Nova União.
399.	Homologar a Resolução nº 093/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.4494492/02-200 recurso oriundo de emenda parlamentar nº 37060001, no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) Incremento Temporário de custeio ao Piso de Atenção Primária (PAP), para atender a Unidade Básica de Saúde Maria Luiza - CNES 6132871, situada na Rua Duque de Caxias s/n, bairro centro, município de Nova União.
400.	Homologar a Resolução nº 094/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000.4368142/02-200 recurso oriundo das emendas parlamentares nº 41490004 no valor de R$ 100.000,00(Cem mil reais), emenda nº. 41730001 no valor de R$ 200.000,00(Duzentos mil reais), totalizando R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais) Incremento Temporário de custeio da Média e Alta Complexidade (MAC), para atender o hospital Municipal Expedito Gonçalves Ferreira – Secretaria Municipal de Saúde - CNES 6846998, situada na Rua Independência nº 1135, bairro centro, município de Nova União.
401.	Homologar a Resolução nº 095/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova termo de Convênio nº 402/PGE-2021 referente a aquisição de 15 (quinze) motocicletas para os Agentes Comunitários de Saúde e 1 (um) motocicleta para Agente Comunitário Endemias, Unidade Básica de Saúde Ester da Silva Zotesso CNES 7200706, situada Rua Duque de Caxias, Centro CEP: 76.928-000. O valor destinado pelo Concedente (Estado de Rondônia) o valor de R$ 182.754,67 (cento e oitenta e dois mil setecentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e sete centavos) e pelo Convenente (contrapartida do município) o valor de R$ 9.618,67 (nove mil seiscentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos), sendo o valor total de R$ 192.373,33 (cento e noventa e dois mil trezentos e setenta e três reais e trinta e três centavos) para o município de Teixeirópolis.
402.	Homologar a Resolução nº 096/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000.4695552/02-200 recurso oriundo de emendar parlamentar nº 81000312, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para estruturação da Rede de Serviços de Atenção Primária à Saúde, Incremento Temporário ao PAP, para atender toda a rede da Atenção Básica – Secretaria Municipal de Saúde CNES 6794572, situada AV. Afonso Pena nº 2280, Centro CEP: 76.928-000, para o município de Teixeirópolis.

403.	Homologar a Resolução nº 097/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000.4469372/02-200 recurso oriundo emenda parlamentar nº 41490004, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender a rede do Hospital de Pequeno Porte Daniel Heringer, CNES 2744406, situado Rua Duque de Caxias, nº 2286, Centro CEP: 76.928-000, para o município de Teixeirópolis.
404.	Homologar a Resolução nº 098/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 13877.281000/1210-02,recurso proveniente de emendas parlamentares nº 92240004 no valor de R$ 231.567,00 (duzentos e trinta e um mil quinhentos e sessenta e sete reais) e emenda parlamentar nº 30960007 no valor de R$ 233.484,00 (duzentos e trinta e três mil quatrocentos e oitenta e quatro centavos) totalizando R$ 465.051,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil cinquenta e um reais) para aquisição de equipamento/material permanente para o Hospital de Pequeno Porte Daniel Heringer, CNES 2744406, situada Rua Duque de Caxias, nº 2286, Centro CEP: 76.928-000, no município de Teixeirópolis.
405.	Homologar a Resolução nº 099/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 13877.281000/1210-03, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 39450004 no valor de R$ 198.566,00 (cento e noventa e oito mil, quinhentos e sessenta e seis reais) para aquisição de equipamento/material permanente para atender a Unidade Básica de Saúde Ester da Silva Zotesso, CNES 7200706, situada Rua Duque de Caxias, Centro CEP: 76.928-000, no município de Teixeirópolis.
406.	Homologar a Resolução nº 101/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de ambulância, tipo C, para transporte de pacientes, sendo destinado pela concedente o valor de R$ 354.498,67 (trezentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e noventa e oito reais e sessenta e sete centavos), em favor da Unidade Básica de Saúde/ESF do Distrito de Vila Palmares, CNES 2807289, situado à Avenida Brasil s/n Vila Palmares d'Oeste, Cep: 76.866-000, no município de Theobroma.
407.	Homologar a Resolução nº 102/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para Aquisição de Veículo Tipo Carro de passeio para transporte de pacientes, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 70.000,00 (Setenta mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Janio Quadros s/n, Centro, Cep: 76.866-000, no Município de Theobroma.
408.	Homologar a Resolução nº 103/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para Aquisição de Veículo Tipo SEDAN para transporte de pacientes, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Jânio Quadros s/n, Centro, Cep: 76.866-000, no Município de Theobroma.
409.	Homologar a Resolução nº 104/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para Aquisição de Ambulância Tipo A para transporte de pacientes, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Jânio Quadros, s/n, Centro, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
410.	Homologar a Resolução nº 105/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de ambulância, tipo B, para transporte de pacientes, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 245.176,00 (duzentos e quarenta e cinco mil cento e setenta e seis reais), em favor do Hospital de Pequeno

	Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Jânio Quadros, s/n, Centro, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
411.	Homologar a Resolução nº 106/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para Aquisição de Ambulância Tipo B para transporte de pacientes, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 350.000,00 (Trezentos e cinquenta mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Janio Quadros s/n, Centro, Cep: 76.866-000, no Município de Theobroma.
412.	Homologar a Resolução nº 107/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de medicamentos, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 70.000,00 (setenta mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Jânio Quadros, s/n, Centro, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
413.	Homologar a Resolução nº 108/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de medicamentos, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 17.000,00 (dezessete mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Jânio Quadros, s/n, Centro, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
414.	Homologar a Resolução nº 109/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para aquisição de equipamentos de fisioterapia, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), em favor do Hospital de Pequeno Porte de Theobroma - Almerindo José do Rosário, CNES 4003357, situado à Avenida Jânio Quadros, s/n, Centro, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
415.	Homologar a Resolução nº 110/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho para reforma UBS Lagoa Nova, sendo destinado pela Concedente o valor de R$ 80.000,00 (oitenta Mil Reais), em favor da Unidade Básica de Saúde/ESF Lagoa Nova, CNES 5497310, situada no assentamento Antônio Conselheiro, Zona Rural, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
416.	Homologar a Resolução nº 111/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a atualização do Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo do município de Theobroma.
417.	Homologar a Resolução nº 112/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a errata da Resolução, 019-CMS/2022 referente à Proposta nº 911328/22-005 ficando a resolução 019-CMS/2022 com o seguinte teor: aprovar a Proposta nº 911328/22-005, oriunda de Emenda Parlamentar nº 30960004 no valor de R$ 349.860,00 (trezentos e quarenta e nove mil e oitocentos e sessenta reais) para estruturação da Rede de Serviços de Atenção Especializada em Saúde a fim de fazer a ampliação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital de Pequeno Porte Almerindo José do Rosário (ambientes: recepção, lavatório, armazenagem de medicamentos, banheiro funcional e PNE, DML, arquivo e copa), localizado na Av. Jânio Quadros, CEP: 76.866-000, o CNES 4003357, no município de Theobroma.
418.	Homologar a Resolução nº 113/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000468753202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 100.000,00 (cem mil reais) incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7626401, situada na Av. Jorge Teixeira, nº 4872, Bairro Alto Alegre, no município de Urupá.

419.	Homologar a Resolução nº 114/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000462023202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal da Secretaria Municipal de Saúde CNES 7626401, situada na Av. Jorge Teixeira nº 4872, Bairro Alto Alegre, no município de Urupá.
420.	Homologar a Resolução nº 115/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 36000428390202200, com recurso oriundo das emendas parlamentares nº 39450003 no valor de 150.000,00 (cento cinquenta mil reais), 37250004 no valor de 200.000,00 (duzentos mil reais) e 26330006 no valor de 300.000,00 (trezentos mil reais), no valor total de R$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde (PAB), para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal da Secretaria Municipal de Saúde CNES 7626401, situada na Av Jorge Teixeira nº 4872, Bairro Alto Alegre, no município de Urupá.
421.	Homologar a Resolução nº 116/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 36000463826202200, recurso oriundo da emenda parlamentar nº 81000311 no valor total de R$ 327.373,00 (Trezentos e Vinte e Sete Mil Trezentos Setenta e Três Reais),Incremento Temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal – Hospital Municipal Jorge Cardoso de Sá CNES 2743612, situada na Av Moacir de Paula Vieira nº 4506, bairro Alto Alegre, para o município de Urupá.
422.	Homologar a Resolução nº 117/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 21817.418000/1220-04, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250010 no valor é de R$ 131.064,00 (cento e trinta e um mil e sessenta e quatro reais), para aquisição de equipamento/material permanente para a Unidade Básica de Saúde Francisco Ramires (CNES 6223419), localizada na Rua Bem-te-vi, nº 2305, Sumaúma, Zona Urbana, no município de Urupá.
423.	Homologar a Resolução nº 118/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Trabalho, que tem por objetivo a aquisição de medicamentos, através de convênio com o Estado de Rondônia/Emenda Parlamentar Individual no valor de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e de contrapartida do município o valor de R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), totalizando o montante de R$ 52.500,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos reais) para o município de Urupá.
424.	Homologar a Resolução nº 119/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o Plano de Transporte Sanitário Eletivo Municipal da Secretaria Municipal da Saúde de São Miguel do Guaporé.
425.	Homologar a Resolução nº 120/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova o plano de trabalho para aquisição de aparelho de ultrassonografia, no valor de R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), para assistência obstétrica e neonatal da UBS - Unidade Básica Saúde 2 de Abril, localizada na Rua Antônio Lázaro de Moura, n° 538, Bairro Jardim dos Migrantes, CEP 76.900-785, Ji-Paraná, devidamente cadastrada com o CNES 2495309, no município de Ji-Paraná.
426.	Homologar a Resolução nº 121/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a descentralização dos procedimentos de análise, avaliação e aprovação dos projetos de estabelecimentos de saúde realizados pela AGEVISA, conforme versa a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n°51/2011 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, para o município de Ji-Paraná.

427.	Homologar a Resolução nº 122/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta n°36000.4659872/02-000, oriundo Emenda Parlamentar n°81000311, no valor de R$ 10.900.000,00 (dez milhões e novecentos mil reais), para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC) para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, localizada à Rua Menezes Filho, n°2960, bairro Dois de Abril, CEP 76907-732, CNES 6911277, para o município de Ji-Paraná.
428.	Homologar a Resolução nº 123/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 36000.4661542/02-200 (ID 1120331) recurso oriundo da emenda parlamentar nº 81000311, no valor total de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), incremento de custeio da Média e Alta Complexidade (MAC) dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial, para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal Secretaria Municipal de Saúde CNES 5370078, situada na Rua Florianópolis nº 3062 nº, setor 02, CEP 76.890-000, no município de Jaru.
429.	Homologar a Resolução nº 124/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 36000.4654722/02-200 (ID 1120355) recurso oriundo da emenda parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de incremento de custeio do Piso da Atenção Primária (PAP) para custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde, para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal Secretaria Municipal de Saúde, CNES 5370078, Rua Florianópolis, nº 3062, Setor 02, CEP 76.890000, no município de Jaru.
430.	Homologar a Resolução nº 125/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000.4693212/02-200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312, no valor total de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), de incremento de custeio ao Piso da Atenção Primária (PAP) ao custeio dos Serviços de Atenção Básica de Saúde, para atender toda a rede da Atenção Básica Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 5370078, Rua Florianópolis nº 3062, Setor 02, CEP 76.890000, no município de Jaru.
431.	Homologar a Resolução nº 126/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova plano de Trabalho para aquisição de Kit de Cadeiras Odontológicas, sendo o valor da Concedente de R$ 60.000,00 (Sessenta mil reais), para atender ao Centro de Saúde Savana Park, CNES 0792179, localizado no Bairro Savana Park, CEP 76890-000, para o município de Jaru.
432.	Homologar a Resolução nº 127/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000445975202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 39450002, no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 2495414 - Hospital e Maternidade Eufrásia Maria da Conceição, situado na Rua Otávio Rodrigues de Matos - 1905, CEP: 76916000, no município de Presidente Médici.
433.	Homologar a Resolução nº 128/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a proposta nº 36000446003202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 41730001, no valor total de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 2495414 - Hospital e Maternidade Eufrásia Maria da Conceição, situada Rua Otávio Rodrigues de Matos - 1905, CEP: 76916000, no município de Presidente Médici.
434.	Homologar a Resolução nº 129/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000446262202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 37250013, no valor total de R$ 117.282,00 (cento e dezessete

	mil, duzentos e oitenta e dois reais) para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria Municipal de Saúde do Hospital e Maternidade Eufrásia Maria da Conceição - CNES 2495414, situada Rua Otávio Rodrigues de Matos - 1905, CEP: 76916000, no município de Presidente Médici.
435.	Homologar a Resolução nº 130/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000445978202200 recurso oriundo da emenda parlamentar nº 4030001, no valor total de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC), para atender toda a rede da Atenção Especializada Municipal da Secretaria Municipal de Saúde Hospital e Maternidade Eufrásia Maria da Conceição, CNES 2495414, situada Rua Otávio Rodrigues de Matos - 1905, CEP: 76916000 no município de Presidente Médici.
436.	Homologar a Resolução nº 131/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000446261202200 recurso oriundo da emenda parlamentar nº 37250004, no valor total de R$ 143.205,00 (cento e quarenta e três mil e duzentos e cinco reais) para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Primária de Saúde (PAP), para atender toda a rede da Atenção Primária em saúde da Secretaria de Saúde CNES 6518850 - situada na rua Independência, nº2478, Centro, para o município de Presidente Médici.
437.	Homologar a Resolução nº 132/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000445984202200 recurso oriundo da emenda parlamentar nº 40300002, no valor total de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Primária de Saúde (PAP), para atender toda a rede da Atenção Primária em saúde da Secretaria de Saúde CNES 6518850 - situada na rua Independência, nº2478, Centro, para o município de Presidente Médici.
438.	Homologar a Resolução nº 467/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL que aprova a proposta FAF – FNS n.º.36000441945202200, Emenda nº. 24210001, Incremento PAP, Portaria n.º. 843 de 14/04/2022, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para atender as Unidades Básicas de Saúde localizada no município de Cabixi.
439.	Homologar a Resolução nº 468/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL que aprova a Proposta FAF – FNS nº 36000467811202200, Emenda nº. 81000312, Incremento PAP, Portaria n.º. 1688 de 23/06/2022, no valor de R$100.000,00 (cem mil reais), para atender as Unidades Básicas de Saúde, localizada no município de Cabixi.
440.	Homologar a Resolução nº 469/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova a Proposta FAF – FNS nº 36000440777202200, Emendas nº. 39450002 e 41490004, Incremento MAC, Portaria n.º. 751 de 06/04/2022, no valor de R$ 268.207,00 (duzentos e sessenta e oito mil, duzentos e sete reais) para atender a Unidade Mista de Saúde do município de Cabixi.
441.	Homologar a Resolução nº 470/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL que aprova o Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo do município de Vilhena.
442.	Homologar a Resolução nº 471/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova a proposta de Aquisição de Equipamentos e Material Permanente n.º. 21467.008000/1220-13, Emenda Parlamentar n.º. 81000293, para Aquisição de Uma Unidade Móvel de Saúde/Veículo de Transporte Sanitário – Capacidade 10 pessoas e acessibilidade para cadeirante, no valor de R$ 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil, trezentos e sessenta reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº. 6903614, no município de Vilhena.

443.	Homologar a Resolução nº 472/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova a modalidade de transferência especial do Programa nº. 09032022, Plano de Ação Plataforma Brasil nº 021752, Emenda Parlamentar nº 202241730004, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), e de contrapartida do município o valor de R$60.000,00 (sessenta mil reais), perfazendo um total de R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) para aquisição de uma ambulância para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº. 6875696, no município de Chupinguaia.
444.	Homologar a Resolução nº 473/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova o Contrato de Repasse/Convênio nº. 890557/2019 Ministério da Saúde, proposta nº. 051262/2019, no Valor Global de R$1.103.292,12 (um milhão, cento e três mil, duzentos e noventa e dois reais e doze centavos), com a contrapartida do município de R$403.692,12 (quatrocentos e três mil, seiscentos e noventa e dois reais e doze centavos) e R$699.600,00 (seiscentos e noventa e nove mil, e seiscentos reais) de repasse MS/CAIXA, o objeto será a terceira Etapa de Reforma da Unidade Mista de Saúde José Ivaldo de Souza, CNES nº. 2806711, no município de Chupinguaia.
445.	Homologar a Resolução nº 474/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova a Proposta nº. 08673.415000/1220-03, Emenda Parlamentar nº. 37060002, no valor de R$92.280,00 (noventa e dois mil, duzentos e oitenta reais), para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para a Unidade Básica de Saúde da Família Olaia Alves da Silva, CNES nº. 7388195, no município de Chupinguaia.
446.	Homologar a Resolução nº 475/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova a Proposta nº 08673.415000/1220-02, Emenda Parlamentar nº 39450004, no valor de R$ 218.876,00 (duzentos e dezoito mil, oitocentos e setenta e seis reais), para aquisição de equipamentos e material permanente para a Unidade Básica de Saúde da Família Salete Cordeiro, CNES nº. 2743736, no município de Chupinguaia.
447.	Homologar a Resolução nº 476/REGIÃO DE SAÚDE DO CONE SUL, que aprova a Proposta nº 08673.415000/1220-01, Emenda Parlamentar nº 37060002, no valor de R$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais), para aquisição de equipamentos e material permanente para a Unidade Básica de Saúde da Família Clemente Meurer, CNES nº 2743558, no município de Chupinguaia.
448.	Homologar a Resolução nº 65/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11485.023000/1220-03 através da Emenda Parlamentar n° 24210004, no valor de R$ 20.640,00 (vinte mil seiscentos e quarenta reais) para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de Saúde, destinados a Unidade Básica de Saúde Vanildo Chagas Hadman da Secretaria Municipal de Saúde de Cujubim, CNES nº 7499264, situada na Rua Maracanã, nº1489, Setor 01 CEP 76.864-000, no município Cujubim.
449.	Homologar a Resolução nº 66/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11485023000122006, proveniente de emenda parlamentar nº 81000293 no valor de R$ 306.992,00 (Trezentos e seis mil, novecentos e noventa e dois reais), para aquisição de equipamento e material permanente, sendo um veículo pick-up, cabine dupla, 4X4, destinados atender a Unidade Básica de Saúde - Vanildo Chagas Hadman - Secretaria Municipal de Saúde de Cujubim, CNES nº 7499264, situado na Rua Maracanã, nº1489, Setor 01 CEP 76.864-000, no município Cujubim.
450.	Homologar a Resolução nº 67/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000426729202200, proveniente de emenda parlamentar nº42270002 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para custeio de Incremento Temporário ao custeio do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC),

	destinadas a Secretaria Municipal de Saúde de Cujubim, CNES nº 6796222, situado na Rua Maracanã, nº1489, Setor 01 CEP 76.864-000, no município de Cujubim.
451.	Homologar a Resolução nº 68/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000426724202200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37060003 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para custeio de incremento temporário do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Cujubim, CNES nº 6796222, situado na Rua Maracanã, nº1489, Setor 01 CEP 76.864-000, no município de Cujubim.
452.	Homologar a Resolução nº 69/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000469185202200, proveniente de emenda parlamentar nº 81000311 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para custeio do incremento temporário do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), destinadas a Secretaria Municipal de Saúde de Cujubim, CNES nº 6796222, situado na Rua Maracanã, nº1489, Setor 01, CEP 76.864-000, no município de Cujubim.
453.	Homologar a Resolução nº 70/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000428066202200, proveniente de emenda parlamentar nº 42270002 no valor de R$113.946,00 (cento e treze mil, novecentos e quarenta e seis reais), para incremento temporário ao custeio do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), destinados a Secretaria Municipal de Saúde de Monte Negro, CNES nº 6528473, situado Avenida Marechal Candido Rondon, n° 2071, Setor 01 CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
454.	Homologar a Resolução nº 71/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000428064202200, proveniente de Emenda Parlamentar nº 39450002, no valor de R$ 200.00,00 (Duzentos mil reais), e Emenda Parlamentar n° 92240004 no valor de 250.000,00 (Duzentos e cinquenta mil reais), no valor Total de R$450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais), para Incremento Temporário ao custeio do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC), destinadas a Secretaria Municipal de Saúde de Monte Negro CNES nº 6528473, situado na Avenida Marechal Candido Rondon, n° 2071 Setor 01 CEP 76.888-000 do Município de Monte Negro.
455.	Homologar a Resolução nº 72/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000426033202200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 42270001 no valor de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), para custeio do piso da Atenção Primária (PAP), destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Monte Negro, CNES nº 6528473, situada na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071, Setor 01 CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
456.	Homologar a Resolução nº 73/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000464796202200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais), para custeio do Piso da Atenção Primária (PAP), destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Monte Negro, CNES nº 6528473, situado na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071, Setor 01, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
457.	Homologar a Resolução nº 74/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000468639202200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais), para custeio do Piso da Atenção Primária (PAP), destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Monte Negro, CNES nº 6528473, situado na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071, Setor 01, CEP 76.888-000 do Município de Monte Negro.

458.	Homologar a Resolução nº 75/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000417596202100, proveniente de emenda parlamentar nº 24210003, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), emenda parlamentar nº 30960005 no valor de R$ 107.014,00 (cento e sete mil e quatorze reais), valor total da proposta R$ 207.014,00 (duzentos e sete mil e quatorze reais) para custeio do Piso da Atenção Primária (PAP) destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Monte Negro, nº 6528473, situado na Avenida Marechal Candido Rondon, n° 2071 Setor 01 CEP 76.888-000 do Município de Monte Negro.
459.	Homologar a Resolução nº 76/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11957.240000/1220-05, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000293 no valor de R$ 20.580,00 (vinte mil e quinhentos e oitenta reais), para aquisição de equipamento e material permanente para a Unidade Básica de Saúde, destinados ao Centro de Saúde de Monte Negro, CNES nº 4002997 situado na rua Carlos Chagas, N° 2323 e a unidade básica de saúde setor 02, CNES nº 5339634 situado na Rua Braulino Pereira Gomes, Setor 02, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
460.	Homologar a Resolução nº 77/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000426034202200, proveniente de emenda parlamentar nº 41730003 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para custeio do Piso da Atenção Primária (PAB), destinados ao Fundo Municipal de Saúde de Monte Negro, CNES nº 6528473, situado na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071 Setor 01 CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
461.	Homologar a Resolução nº 78/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4312792/02-200, proveniente de emenda parlamentar nº 24210001, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), Emenda Parlamentar nº 92240002 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), valor total da proposta R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para incrementação do Programa à Atenção Primária (PAP) destinados ao Fundo Municipal de Saúde, CNES nº 6528473, situado na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071 Setor 01 CEP 76.888-000, no município Cacaulândia.
462.	Homologar a Resolução nº 79/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4327812/02/200, proveniente de emenda parlamentar nº 41730001, no valor de R$ 100.000,00 (Cem mil reais), para Incremento Temporário ao custeio do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC) para Unidade Básica de Saúde, destinada ao Fundo Municipal de Saúde de Cacaulândia, CNES nº 2807084 situado na Avenida Marechal Candido Rondon, n° 2071 Setor 01 CEP 76.888-000 do Município Cacaulândia.
463.	Homologar a Resolução nº 80/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 1876.352000/1220-12, proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250010, no valor de R$ 149.686,00 (cento e quarenta e nove mil e seiscentos e oitenta e seis reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de Saúde destinados à equipe de PSF da Zona Urbana, CNES nº 6139469, situado na Rua João Boava, n°1474, Setor 01 CEP 76.889-000, no município de Cacaulândia.
464.	Homologar a Resolução nº 81/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11876352000/1220-11, proveniente da Emenda Parlamentar nº 41490005, no valor de R$ 283.520,00 (duzentos oitenta três mil e quinhentos e vinte reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de Saúde, destinados ao Hospital de Cacaulândia, CNES nº 2807084, situado na Rua João Boava, n°1474, Setor 01 CEP 76.889-000, no município Cacaulândia.

465.	Homologar a Resolução nº 82/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11876.352000/1220-11, proveniente da Emenda Parlamentar nº 6139469, no valor de R$ 343.636,00 (trezentos e quarenta três mil e seiscentos e trinta e seis reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Básica de Saúde destinados à Equipe de PSF da Zona Urbana de Cacaulândia, CNES nº 6139469, situado na Rua João Boava, n°1474 Setor 01, CEP 76.889-000, no município de Cacaulândia.
466.	Homologar a Resolução nº 83/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4646542-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 810003312, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para custeio do Piso da Atenção Primaria à Saúde da Unidade Básica de Saúde destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Cacaulândia, CNES nº 6139469, situado na Rua João Boava, n°1474, Setor 01, CEP 76.889-000, no município de Cacaulândia.
467.	Homologar a Resolução nº 84/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.46950082/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para custeio do incremento do Piso da Atenção Primaria à Saúde da Unidade Básica de Saúde Cacaulândia destinado ao Fundo Municipal de Saúde de Cacaulândia, CNES nº 6139469, situado na Rua João Boava, n°1474, Setor 01, CEP 76.889-000, do município de Cacaulândia.
468.	Homologar a Resolução nº 85/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11876.3520001/1220-14, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292, no valor de R$ 299.730,00 (duzentos e noventa e nove mil e setecentos e trinta reais), para aquisição de equipamento e material permanente para Unidade Especializada em Saúde para a Unidade Básica de Saúde Cacaulândia destinados ao Hospital Municipal Dr. Jorge Ernesto Simon Cuellar, CNES nº 2807084, situado na Rua João Boava, n°1474 Setor 01, CEP 76.889-000, no município de Cacaulândia.
469.	Homologar a Resolução nº 86/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho do recurso do cofinanciamento da Atenção Primaria de Saúde, no valor de R$ 176.263,15 (cento e setenta e seis mil e duzentos sessenta e três reais e quinze centavos) destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Cacaulândia, situada na Rua João Boava, n°1474, Setor 01, CEP 76.889-000, no município de Cacaulândia.
470.	Homologar a Resolução nº 87/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho proveniente Emenda Estadual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para aquisição de um veículo para a Unidade Básica de Saúde Emílio Gaviole para a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Crespo, CNES: 7177720, situada na Rua São Paulo, nº1620, Setor 02, CEP: 76.863-000, no município de Rio Crespo.
471.	Homologar a Resolução nº 88/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho proveniente Emenda Estadual, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para aquisição de motocicletas que ficaram alocadas na Secretaria Municipal de Rio Crespo, CNES: 6848222, situada na Rua Ermelindo Milani, nº1293, Setor 04, CEP: 76.863-000, no município de Rio Crespo.
472.	Homologar a Resolução nº 89/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para aquisição de ambulância tipo B, ano e modelo 2022/2023, destinada à Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraíso, CNES 2808676, situada na Rua Marechal Cândido Rondon, nº 3031, Centro, CEP: 76.862-000, no município de Alto Paraíso.

473.	Homologar a Resolução nº 90/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor total R$ R$ 405.000,00 (quatrocentos e cinco mil reais), para aquisição de 32 (trinta e duas) motocicletas para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade Básica de Saúde São Lucas da Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraíso, CNES: 2808676, situada na Rua Fortaleza, nº3640, Centro, CEP: 76.862-000, no município de Alto Paraíso.
474.	Homologar a Resolução nº 91/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo a aquisição de uma ambulância tipo A, modelo furgão, destinada à Unidade Básica de Saúde do Distrito de Rio Branco, CNES: 55599962, situada na área rural, CEP 76.887-000, no município Campo Novo de Rondônia.
475.	Homologar a Resolução nº 92/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 31.500,00 (trinta e um mil e quinhentos reais) para aquisição de equipamento e material permanente, destinados ao Departamento de Epidemiologia, CNES: 7889402, situado na Avenida Tancredo Neves, n° 100, Centro, CEP 76.887-000, no município Campo Novo de Rondônia.
476.	Homologar a Resolução nº 93/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário do município de Campo Novo de Rondônia.
477.	Homologar a Resolução nº 94/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 1.300.121,38 (um milhão e trezentos mil e cento e vinte e um reais e trinta e oito centavos), para reforma e ampliação do Hospital Municipal, CNES: 2808617, situado na Avenida Getúlio Vargas, s/n, Centro, CEP 76.868-000, no município de Machadinho do Oeste.
478.	Homologar a Resolução nº 95/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar estadual, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de uma ambulância tipo B, modelo furgão, destinada ao Hospital Municipal Elias de Oliveira Lima, CNES: 7177739, situado na Rua Ermelindo Milani, nº 1300, Centro, CEP 76.863-000, no município de Rio Crespo.
479.	Homologar a Resolução nº 96/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho para celebração de convênio com o Governo do Estado de Rondônia, através de emenda parlamentar federal, no valor de R$ 333.075,00 (trezentos e trinta e três mil, setenta e cinco reais) para aquisição de equipamento e material permanente, sendo aquisição de uma ambulância tipo B, modelo furgão, destinada ao Hospital de Médio Porte Irmã Dulce, CNES: 4003039, situado na Rua Francisco Prestes, nº 2576, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
480.	Homologar a Resolução nº 97/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta de Convênio nº 911876/22-002, proveniente da Emenda Parlamentar de nº 81000292 no valor de 499.954,00 (quatrocentos e noventa e nove mil e novecentos e cinquenta e quatro reais), para construção de Unidade de Atenção

	Especializada em Saúde, sendo 3ª Etapa do Prédio do Hospital Municipal, CNES nº 2807084, situado Rua Jaru, Setor 03, nº 2119, CEP: 76.889-00, no município de Cacaulândia.
481.	Homologar a Resolução nº 094/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova a Proposta nº 23045.893000/1220-07, código da emenda 26330015, conforme a Portaria nº 1157 de 24/05/2022, que destina recursos para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde. Para Estruturação da rede de serviços de Atenção Primária de Saúde do município, no valor total de R$ 144.935,00 (cento e quarenta e quatro mil, novecentos e trinta e cinco reais), Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6860648, localizada a Rua Judite Jesus de Oliveira nº 412, Centro, no município de Parecis.
482.	Homologar a Resolução nº 095/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova, a Proposta nº 36000440841202200, código da emenda 41730003, conforme a Portaria nº 843 de 12/04/2022, que destina recurso para Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde/PAP, para Ações dos Serviços Públicos de Saúde do município, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6860648, localizada a Rua Judite Jesus de Oliveira nº 412, Centro, no município de Parecis.
483.	Homologar a Resolução nº 096/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova a Proposta nº 36000430037202200, de incremento temporário do custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, para atender o Hospital de Pequeno Porte Ana Neri/HPP, CNES nº 2806681, situado na Av. Marechal Rondon, nº 3924, Centro, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 39450002 no valor de R$ 147.832,00 (cento e quarenta e sete mil, oitocentos e trinta e dois reais), no município de Alto Alegre dos Parecis.
484.	Homologar a Resolução nº 097/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova a Proposta nº 36000429512202200 de incremento temporário para custeio dos Serviços de Atenção Primária de Saúde/PAP, a fim de atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, situada na Av. Juscelino Kubistchek, nº 4015, Centro, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 37060001 no valor de R$ 200,000,00 (duzentos mil reais), no município de Alto Alegre dos Parecis.
485.	Homologar a Resolução nº 098/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova a Proposta nº 36000434673202200, de incremento temporário para o custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, para atender as necessidades do Hospital Municipal Vanessa e Vânia Fuzari, CNES nº 2679477, Av. Minas Gerais nº 4850, Bairro Cidade Alta, no valor total de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 39450002 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e emenda parlamentar nº 41490004 no valor de R$ R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), no município de Alta Floresta d'Oeste.
486.	Homologar a Resolução nº 099/REGIÃO DE SAÚDE DE ZONA DA MATA que aprova a Proposta nº 36000466396202200, de Incremento Temporário ao Custeio do Piso da Atenção Primária/PAP, para atender a rede da Atenção Básica Municipal – Secretária Municipal de Saúde, CNES nº 6380034, situada na Av. Brasília com Rua Piauí nº 3059, no valor de R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000312, no município de Alta Floresta d'Oeste.
487.	Homologar a Resolução nº 100/REGIÃO DE SAÚDE DE ZONA DA MATA que aprova a Proposta nº 36000.4688372/02-200, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312, que trata do

	incremento temporário do custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde (PAP), para cumprimento de metas, da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9185283, localizada na Rua Riachuelo nº 2552, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), no município de Nova Brasilândia d'Oeste.
488.	Homologar a Resolução nº 101/REGIÃO DE SAÚDE DE ZONA DA MATA que aprova o Plano de Trabalho, para Aquisição de Equipamento/Material Permanente, sendo um veículo Ambulância para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9185283, localizada na Rua Riachuelo nº 2552, valor de R$ 280.000,00 (duzentos e oitenta reais), no município de Nova Brasilândia d'Oeste.
489.	Homologar a Resolução nº 102/REGIÃO DE SAÚDE DE ZONA DA MATA que aprova o Plano de Trabalho que trata de aquisição de medicamentos, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9185283, localizada na Rua Riachuelo nº 2552, sendo o Concedente com valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e o Proponente com valor de R$ 7.838,08 (Sete mil, oitocentos e trinta e oito reais e oito centavos), totalizando o valor de R$ 207.838,08 (Duzentos e sete mil, oitocentos e trinta e oito reais e oito centavos), no município de Nova Brasilândia d'Oeste.
490.	Homologar a Resolução nº 103/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho, que trata da Aquisição de Material de Consumo sendo kit Especial para Agentes Comunitários de Saúde/ACS – Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Riachuelo nº 2552, sendo do Concedente o valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) e do Proponente o valor de R$ 5.856,00 (cinco mil, oitocentos e cinquenta e seis reais), totalizando o valor de R$ 105.856,00 (cento e cinco mil, oitocentos e cinquenta e seis reais) do município de Nova Brasilândia d'Oeste.
491.	Homologar a Resolução nº 104/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico para o Transporte Sanitário Eletivo do Município de Nova Brasilândia d'Oeste/RO, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Riachuelo nº 2552 no município de Nova Brasilândia d'Oeste.
492.	Homologar a Resolução nº 105/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Plano de Trabalho de aquisição para aquisição de 1 (uma) Ambulância Tipo B, para atender as necessidades da Unidade Mista de Saúde, CNES nº 4002385, situada na Avenida Osvaldo Piana Filho, s/nº município de Novo Horizonte d'Oeste, repasse de recurso do Proponente Estadual no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta reais) do município de Novo Horizonte d'Oeste.
493.	Homologar a Resolução nº 106/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000466599202200, que trata de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária da Saúde/PAP – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663, situada na Avenida Carlos Gomes 4870, Centro, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000312 do município de Novo Horizonte d'Oeste.
494.	Homologar a Resolução nº 107/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000469194202200, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000311, para atender a rede Hospitalar Municipal de Saúde – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663, situada na Avenida Carlos Gomes nº 4870, Centro, no valor de R$ 400.000,00 do município de Novo Horizonte d'Oeste.
495.	Homologar a Resolução nº 108/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 13890217000122002, para Construção da Unidade Básica de Saúde/UBS no Distrito de Migrantinópolis,

	recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000293, Requalifica UBS, Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7534663, situada na Avenida Carlos Gomes 4870, Centro, no valor de R$ 990.000,00 (Novecentos e noventa mil reais) do município de Novo Horizonte d'Oeste.
496.	Homologar a Resolução nº 109/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4295712/02-200, de Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade ao Custeio dos Serviços de Atenção Especializada à Saúde/MAC, no valor total de R$ 1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais), recurso oriundo de emendas parlamentares: emenda nº 41490004 no valor de R$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), emenda nº 42270002 no valor de R$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais) e emenda nº 41730001 no valor de R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), objetivando atender toda a rede de Atenção Especializada da Média e Alta Complexidade (Municipal) – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, situada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro, do município de Rolim de Moura.
497.	Homologar a Resolução nº 110/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4688392/02-200, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde/PAP, no valor total de R$ 750.000,00 (Setecentos e cinquenta mil reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000312 (Relatoria), objetivando atender a rede de Atenção Primária (Municipal) – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, situada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro do município de Rolim de Moura.
498.	Homologar a Resolução nº 111/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4624312/02-200, de Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade ao Custeio dos Serviços de Atenção Especializada à Saúde/MAC, no valor total de R$ 1.000.000,00 (Um milhão de reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000311 (Relatoria), com o objetivo em atender toda a rede de Atenção Especializada da Média e Alta Complexidade (Municipal) – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, situada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro, do município de Rolim de Moura.
499.	Homologar a Resolução nº 112/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4640792/02-200, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde/PAP, no valor total de R$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000312 (Relatoria), objetivando atender toda a rede da Atenção Primária à Saúde (Municipal) – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, situada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro do município de Rolim de Moura.
500.	Homologar a Resolução nº 113/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4661362/02-200, de Incremento Temporário da Média e Alta Complexidade ao Custeio dos Serviços de Atenção Especializada à Saúde/MAC, no valor total de R$ 404.812,00 (Quatrocentos e quatro mil, oitocentos e doze reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000311 (Relatoria), com o objetivo em atender toda a rede de Atenção Especializada da Média e Alta Complexidade (Municipal) – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, situada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro do município de Rolim de Moura.
501.	Homologar a Resolução nº 114/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000.4681962/02-200, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária à Saúde/PAP, no valor total de R$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais), recurso oriundo de emenda parlamentar nº 81000312 (Relatoria), objetivando atender toda a rede da Atenção Primária (Municipal) – Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 5591201, situada na Av. Curitiba nº 4537, Bairro Centro do município de Rolim de Moura.

502.	Homologar a Resolução nº 115/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000430037202200, de Incremento Temporário ao custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial/MAC, para atender o Hospital de Pequeno Porte Ana Neri/HPP, CNES nº 2806681, situado na Av. Marechal Rondon, nº 3924, Centro, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 4149004 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para o município de Alto Alegre dos Parecis.
503.	Homologar a Resolução nº 116/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 36000429512202200, de incremento temporário do custeio dos Serviços de Atenção Primária de Saúde/PAP, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6869262, situada na Av. Juscelino Kubistchek, nº 4015, Centro, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 40300002, no valor de R$ 200,000,00 (duzentos mil reais), para o município de Alto Alegre dos Parecis.
504.	Homologar a Resolução nº 117/REGIÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova ad referendum a Proposta nº 07851.2820001/22-001, para ampliação da Unidade Básica de Saúde Maria de Lurdes Ferreira Rocha, CNES nº 2495198, situada na Av. Cecilia Meireles, nº 5728, Bairro Cidade Alta, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 24210004, Programa (Atenção Básica) no componente Requalifica UBS do Ministério da Saúde, no valor de R$ 705.067,00 (setecentos e cinco mil e sessenta e sete reais), no município de Rolim de Moura.
505.	Homologar a Resolução nº 42/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a aquisição de ambulância tipo B para oferecer condições adequadas para transportar os usuários do SUS que necessitam de atendimento especializados em unidades de saúde na capital ou em outras cidades de referência do estado, conforme as seguintes propostas: proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para município de Guajará-Mirim.
506.	Homologar a Resolução nº 43/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a reforma e ampliação da Unidade Básica de Saúde Raimundo Rodrigues localizada no Distrito do Iata RO, para levar bem-estar e qualidade de vida aos usuários do SUS que necessitam de atendimento nesta comunidade conforme a seguinte proposta: proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 109.129,39 (cento e nove mil cento e vinte e nove reais e trinta e nove centavos) para município de Guajará-Mirim.
507.	Homologar a Resolução nº 44/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a construção de ponto de apoio para atender usuário da PSF do Ramal do Pompel, que moram em locais de difícil acesso da zona rural, promovendo prevenção de doenças da saúde, conforme segue proposta de emenda parlamentar no valor de 331.159,32 (trezentos e trinta e um mil cento e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos) para o município de Guajará-Mirim.
508.	Homologar a Resolução nº 45/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a construção de ponto de apoio para atender usuário da PSF do Ramal do Cachoeirinha, que moram em locais de difícil acesso da zona rural, promovendo prevenção de doenças da saúde, conforme segue proposta de emenda parlamentar no valor de 331.159,32 (trezentos e trinta e um mil cento e cinquenta e nove reais e trinta e dois centavos) para o município de Guajará-Mirim.
509.	Homologar a Resolução nº 46/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a reforma da Unidade Básica de Saúde Carlos Chagas Localizada no município de Guajará-Mirim, para levar bem-estar e qualidade de vida aos usuários do SUS que necessitam do sistema de saúde, conforme a seguinte proposta de Emenda

	Parlamentar no valor de R$ 506.334,45 (quinhentos e seis mil trezentos e trinta e quatro reais e quarenta e cinco centavos), para o município de Guajará-Mirim.
510.	Homologar a Resolução nº 47/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes "motocicletas" para utilização dos agentes comunitários de saúde, visando atender a saúde pública, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para o município de Guajará-Mirim.
511.	Homologar a Resolução nº 48/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova o custeio para serviços de terceiros - pessoa jurídica "Atendimentos Odontológicos" visando atender a saúde pública do município de Guajará Mirim, assim como a restaurações, exodontias, profilaxia, raspagens periodontais, aplicação de flúor, aplicação de selantes, além das atividades clínicas de âmbito individual, conforme a seguinte proposta de Emenda Parlamentar no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para o município de Guajará-Mirim.
512.	Homologar a Resolução nº 49/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova o projeto para aquisição de insumo: IMPLANON (implante hormonal anticoncepcional) através de formalização de Convênio com o Estado de Rondônia - Recurso repassado via Emenda parlamentar para o fundo Municipal de Saúde do Município de Porto Velho, no valor de 120.000,00 mil reais, pano de Atenção a Saúde dos Adolescentes em conflito com a lei privados de liberdade do município de Porto Velho - SEMUSA, conforme projeto básico e plano de aplicação.
513.	Homologar a Resolução nº 50/REGIÃO DE SAÚDE DE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova o projeto de mudança de credenciamento das Equipes de Saúde da Família – ESF para Equipes de Saúde da Família Ribeirinha - ESFR, sendo as Unidades Beneficiadas : Unidades de São Carlos (CNES 2806967), Maria Nobre da Selva em Nazaré (CNES 2806908), Benjamim Silva (Calama) (CNES 2806576), Maria Camelo (linha 28) CNES (2807424) José Gomes Ferreira (Cujubim) CNES (2806622), Abunã CNES (2806541) e Aliança CNES (6582915), que estão localizadas ao longo do Baixo Madeira no município de Porto Velho.

Fonte: CIB 2022

Quadro 242 - Resoluções da 7ª Reunião Ordinária realizada em 18/08/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
199.	Aprovar a Proposta de Convênio nº 9601742/2022-007, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292 no valor de R$ 499.794,00 (quatrocentos e noventa e nove mil setecentos e noventa e quatro reais), para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Casa de Saúde Santa Marcelina, CNES 2807092, localizada na BR 364, KM 17, na zona rural do município de Porto Velho.
200.	Aprovar os Planos de Trabalho e autorizar os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios, referentes à emendas parlamentares estaduais, conforme descritos no quadro abaixo:
201.	Pactuar o Grupo de Trabalho entre membros indicados pela Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) e Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) para acompanhar e reorganizar o fluxo da Gerência de Regulação (GERREG) no âmbito do Sistema Único de Saúde no Estado de Rondônia, conforme quadro de representantes a abaixo:

202.	Homologar a Resolução N° 477/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova ad referendum a Proposta nº 181/22-001/MS, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar n.º. 81000292, no valor de R$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais), para atender a Atenção Especializada em Saúde, tendo como objeto a ampliação da Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Hospital Municipal São Lucas, CNES nº 2334801, localizado na Rua Nova Zelândia nº 1191, Centro, no município de Cerejeiras.
203.	Homologar a Resolução N° 478/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova ad referendum a Proposta n.º. 19181.382000/1220-01/MS, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292, no valor de R$ 149.926,00 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e vinte seis reais), para atender a Atenção Especializada em Saúde, tendo como objeto a aquisição de equipamento e material permanente para a Unidade de Atenção Especializada em Saúde – Hospital Municipal São Lucas, CNES nº 2334801, localizada na Rua Nova Zelândia nº 1191, Centro, no município de Cerejeiras.
204.	Homologar a Resolução N° 479/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova ad referendum a Proposta n.º. 08673.4150001/22-005 – Requalifica UBS, da Emenda Parlamentar n.º. 37250010, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), tendo como objeto a Reforma da Unidade Básica de Saúde da Família Salete Cordeiro, CNES nº. 2743736, localizada na Rua Odete Alves, s/nº Distrito Guaporé, na Zona Rural, no município de Chupinguaia.
205.	Homologar a Resolução nº 003/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova ad referendum a utilização do saldo financeiro no valor R$ 1.983.309,75 (um milhão novecentos e oitenta e três mil trezentos e nove reais e setenta e cinco centavos), dos recursos provenientes da Portaria GM/MS nº 2.336 de 14 de setembro de 2021, Portaria GM/MS nº 2.730 de 14 de outubro de 2021, Portaria GM/MS nº 3202 de 18 de novembro de 2021 e Portaria GM/MS nº 3340 de 1º de dezembro de 2021, para atender as demandas de Média e Alta Complexidade da Atenção Especializada Hospitalar, a fim de prestar atendimento aos pacientes suspeitos, confirmados e pós-COVID-19 assistidos pelo Hospital Municipal Sandoval de Araújo Dantas, CNES 2808609, situado na Rua Florianópolis, nº 1710, Setor 07, CEP: 76890-000, no município de Jaru.
206.	Homologar a Resolução nº 082/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000436380202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 37060001 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) de incremento temporário para custeio do serviço de Atenção Primária de Saúde (PAP), para atender toda a rede de Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9013857, situada à Avenida Daniel Comboni, s/n, Bairro Jardim Tropical, no município de Ouro Preto do Oeste.
207.	Homologar a Resolução nº 083/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000462078202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312, no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), para incremento temporário do custeio dos serviços da Atenção Primária de Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9013857, situada na Avenida Daniel Comboni, s/n, Bairro Jardim Tropical, no município de Ouro Preto do Oeste.
208.	Homologar a Resolução nº 084/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000463345202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar n.º 81000312 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para incremento temporário do custeio dos Serviços da Atenção Primária de Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde CNES 9013857, situada na Avenida Daniel Comboni, s/n, Bairro Jardim Tropical, no município de Ouro Preto do Oeste.

209.	Homologar a Resolução nº 085/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000465982202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para incremento temporário do custeio dos Serviços da Atenção Primária de Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9013857, situada na Avenida Daniel Comboni, s/n, Bairro Jardim Tropical, no município de Ouro Preto do Oeste.
210.	Homologar a Resolução nº 086/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000467456202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para incremento temporário do custeio dos Serviços da Atenção Primária de Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9013857, situada na Avenida Daniel Comboni, s/n, Bairro Jardim Tropical, no município de Ouro Preto do Oeste.
211.	Homologar a Resolução nº 087/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000468820202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para incremento temporário do custeio dos Serviços da Atenção Primária de Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 9013857, situada na Avenida Daniel Comboni, s/n, Bairro Jardim Tropical, no município de Ouro Preto do Oeste.
212.	Homologar a Resolução nº 088/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 36000427398202200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 39450002 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para incremento temporário do custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial (MAC) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7617909, localizada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
213.	Homologar a Resolução nº 089/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000427399202200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 26330006 no valor total de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), para incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Primário em Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7617909, localizada na avenida Presidente Dutra, nº 4691, centro, no município do Vale do Anari.
214.	Homologar a Resolução nº 090/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta n.º 36000427401202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 92240002 no valor total de R$ 229.613,00 (duzentos e vinte e nove mil seiscentos e treze reais) para incremento temporário dos Serviços de Atenção Primária em Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7617909, localizada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
215.	Homologar a Resolução nº 091/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000427402202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 41730003 no valor total de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para incremento temporário do custeio dos serviços de atenção primária em saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7617909, localizada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, centro, no município do Vale do Anari.
216.	Homologar a Resolução nº 092/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 08966882000122002, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 37060002 no valor de R$ 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição de unidade móvel de saúde – veículo de

	transporte sanitário com acessibilidade para a ESF Urbano, CNES 7210825, situada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município de Vale do Anari.
217.	Homologar a Resolução nº 093/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.469184/2022-00, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor total de R$ 393.202,00 (trezentos e noventa e três mil duzentos e dois reais) para incremento temporário do custeio dos serviços de Atenção Primária em Saúde (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7617909, localizada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
218.	Homologar a Resolução nº 094/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 08966.882000/1220-03, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar 37060002 no valor de R$ 20.640,00 (vinte mil seiscentos e quarenta reais), para aquisição de equipamento e material permanente para a Unidade Básica de Saúde, em favor da ESF Urbano, CNES 7210825, situada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
219.	Homologar a Resolução nº 095/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 08966.882000/1220-04, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 42270003 no valor de R$ 285.098,00 (duzentos e oitenta e cinco mil e noventa e oito reais), para aquisição de equipamento e material permanente para a Unidade Básica de Saúde, em favor do ESF Urbano, CNES 7210825, situada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
220.	Homologar a Resolução nº 096/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 08966.882000/1220-05, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 39450006 no valor de R$ 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil oitocentos e dezessete reais), para aquisição de equipamento e material permanente (ambulância tipo A) para a Unidade Básica de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7617909, situada na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
221.	Homologar a Resolução nº 097/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 08966.882000/1220-06, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 39450006 no valor de R$ 16.143,00 (dezesseis mil cento e quarenta e três reais), para aquisição de equipamento e material permanente para a Unidade de Atenção Especializada em Saúde, em favor do Hospital de Pequeno Porte, CNES 2744414, situado na Avenida Presidente Dutra, nº 4691, Centro, no município do Vale do Anari.
222.	Homologar a Resolução nº 098/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 08966.882000/1220-07, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 42270003 no valor de R$ 14.884,00 (catorze mil oitocentos e oitenta e quatro reais), para aquisição de equipamento e material permanente para a Unidade de Atenção Especializada em Saúde em favor do ESF Urbano, no município do Vale do Anari.
223.	Homologar a Resolução nº 099/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 08987.945000/1220-14, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000293 no valor total de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), destinada à aquisição de equipamento/material permanente “veículo pick-up, cabine dupla, 4X4 (a diesel)", para atender a Unidade Básica de Saúde Maria Luiza, CNES 6132871, situada na Dom Pedro I, s/n, Bairro Centro, no município de Nova União.
224.	Homologar a Resolução nº 100/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 08987.945000/1220-08, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 39450004, no valor total de R$ 198.566,00 (cento e noventa e oito mil quinhentos e sessenta e seis reais), destinada à aquisição de equipamento/material

	permanente “veículo pick-up, cabine dupla 4X4 (a diesel)", para atender a Unidade Básica de saúde Maria Luiza, CNES 6132871, situada na Dom Pedro I, s/n, Bairro Centro, no município de Nova União.
225.	Homologar a Resolução nº 101/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.425984/2022-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 41490002 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para incremento (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
226.	Homologar a Resolução nº 102/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 36000.426861/2022-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 41730001 no valor de R$ 23.854,00 (vinte e três mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais) para incremento Média e Alta Complexidade (MAC) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
227.	Homologar a Resolução nº 103/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 36000.426852/2022-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 39450002 no valor de R$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) para incremento MAC da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
228.	Homologar a Resolução nº 104/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000.46879620/22-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 347.836,00 (trezentos e quarenta e sete mil e oitocentos e trinta e seis reais), para incremento (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizado na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
229.	Homologar a Resolução nº 105/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 36000.467944/2022-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para incremento (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
230.	Homologar a Resolução nº 106/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta nº 36000.464450/2022-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para incremento (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
231.	Homologar a Resolução nº 107/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta n.º 36000.46320820/2022-00, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para incremento (PAP) da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6757049, localizada na Av. 13 de fevereiro 1220, CEP: 76.866-000, no município de Theobroma.
232.	Homologar a Resolução nº 108/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 09536254000122002, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 37250010 no valor de 99.118,00 (noventa e nove mil cento e dezoito reais) e Emenda Parlamentar nº 37060002 no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), no total de 399.118,00 (trezentos e noventa e nove mil cento e dezoito reais) para aquisição de materiais permanentes para a unidade de saúde (PAP) Centro de Saúde Planalto, CNES nº 0049492, situado na Avenida Presidente Kenedy, Bairro Planalto, CEP 76932000, no município São Miguel do Guaporé.
233.	Homologar a Resolução nº 109/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta n.º 36000439593202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 39450002 no valor de R$ 200.000 (duzentos mil

	reais), Emenda Parlamentar nº 414900004 no valor de R$ 200.000 (duzentos mil reais), Emenda Parlamentar nº 41730001 no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), totalizando R$ 900.000,00 (novecentos mil reais) para custeio da Média e Alta Complexidade (MAC), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, situada na Rua Valdemar Coelho, Centro, CEP 76932000, no município São Miguel do Guaporé.
234.	Homologar a Resolução nº 110/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta n.º 36000439570202200, com recurso oriundo da Emenda Parlamentar nº 37060001 no valor de R$ 250.000 (duzentos e cinquenta mil reais), para custeio do piso da Atenção Primária (PAP), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6772250, situada na Rua Valdemar Coelho, Centro, CEP 76932000, no município São Miguel do Guaporé.
235.	Homologar a Resolução nº 111/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta n.º 36000469196202200, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312 no valor de R$ 1.538.855,00 (um milhão quinhentos e trinta e oito mil oitocentos e cinquenta e cinco reais), para incremento PAP para custeio do piso da Atenção Primária, a fim de atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6772250, situada na Rua Valdemar Coelho, Centro, CEP 76932000, no município São Miguel do Guaporé.
236.	Homologar a Resolução nº 112/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova Proposta nº 09536254000122007, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 24210003 no valor de 299.943,00 (duzentos e noventa e nove mil novecentos e quarenta e três reais), para aquisição de materiais permanentes para unidade de atenção especializada em saúde (MAC), Hospital Municipal Massao Okamoto, CNPJ 22855167000177, CNES 2808668, situado na Rua Valdemar Coelho, Bairro Centro, CEP 76932000, no município São Miguel do Guaporé.
237.	Homologar a Resolução nº 113/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova proposta n.º 36000.425981/2022-00 oriunda de Emenda Parlamentar nº 39450003, no Valor de R$ 200.000,00(duzentos mil reais), Incremento PAP, CNES 6757049, Secretaria Municipal de Saúde, localizado na Av. 13 de Fevereiro 1220, Cep: 76.866-000, Theobroma.
238.	Homologar a Resolução nº 51/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4342602/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 41490004 no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), nº 26330008 no valor de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), nº 39450002 no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), nº 4030001 no valor de R$ 318.441,00 (trezentos e dezoito mil quatrocentos e quarenta e um reais), referente ao incremento do Piso da Média e Alta Complexidade, perfazendo o total de R$1.968.441,00 (hum milhão novecentos e sessenta e oito mil e quatrocentos e quarenta e um reais), para atender o Hospital e Maternidade Municipal Ana Neta, CNES: 2496534, localizado na Av. JK, nº 62, Bairro Alvorada, no município de Pimenta Bueno.
239.	Homologar a Resolução nº 52/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4342472/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37060001, referente ao incremento do Piso da Atenção Primária no valor de R$ 1.090.000,00 (hum milhão e noventa mil reais), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizada na Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, no município de Pimenta Bueno.
240.	Homologar a Resolução nº 53/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4342602/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250007, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$ 157.867,00 (cento cinquenta e sete mil e oitocentos sessenta e sete

	reais), para atender Hospital e Maternidade Municipal Ana Neta, CNES: 2496534, localizado a Av. JK, nº 62, Bairro Alvorada, município de Pimenta Bueno.
241.	Homologar a Resolução nº 54/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4682222/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312, referente ao incremento do Piso da Atenção Primária, no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão), para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, no município de Pimenta Bueno.
242.	Homologar a Resolução nº 55/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a Proposta nº 36000.4651842/02-200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000312, referente ao Incremento do Piso da Atenção Primária, no valor de R$1.000.000,00 (Hum milhão), para atender Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 7160100, localizado a Rua Pinheiro Machado, nº 316, Bairro Pioneiros, município de Pimenta Bueno.
243.	Homologar a Resolução nº 56/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a utilização de saldo remanescente e rendimentos oriundos da Proposta nº 11295659000/1190-03, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 30860005, referente à aquisição de equipamento e material permanente no valor de R$53.678,20 (cinquenta e três mil seiscentos setenta e oito reais e vinte centavos), que serão utilizados para aquisição de tabletes para os agentes comunitários de saúde, agentes de endemias e enfermeiros da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9416358, localizada na Rua Theodoro Rodrigues da Silva, nº 667, Bairro Centro, no município de São Felipe do Oeste.
244.	Homologar a Resolução nº 98/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11079.071000/1220-03, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250010 no valor de R$ 216.862,00 (duzentos e dezesseis mil e oitocentos e sessenta e dois reais), para aquisição de equipamento e material permanente, sendo um veículo pick-up, cabine dupla 4X4 (a diesel), destinado a atender o Centro de Saúde, CNES nº 2806630, situado na Rua Ibiara, esquina com a Avenida Porto Velho, nº1534, Setor 03, CEP 76.880-000, no município Buritis.
245.	Homologar a Resolução nº 99/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Projeto Básico de Cobertura Territorial com intuito de credenciar mais 01 (um) Agente Comunitário de Saúde – ACS no município de Rio Crespo.
246.	Homologar a Resolução nº 100/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000475448202200, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 4227001 no valor de R$ 19.051,00 (dezenove mil e cinquenta e um reais), para incremento do custeio do piso da Atenção Primária (PAP), destinado à Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 4227001, situada na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071, Setor 01, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
247.	Homologar a Resolução nº 101/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Projeto Técnico de qualificação de transporte Sanitário proveniente da Emenda Parlamentar nº 4227001 no valor de R$ 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição de veículo de transporte tipo VAN (com acessibilidade – 01 cadeirante), destinado à Unidade Básica de Saúde Vila Massangana, CNES nº 350567, situada na Zona Rural, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
248.	Homologar a Resolução nº 102/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 360004136162021000, com recurso proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor de R$ 200.000,000 (duzentos mil reais), para incremento do custeio do piso da Atenção Básica (PAB), destinados à

	Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 4227001, situada na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071, Setor 01, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
249.	Homologar a Resolução nº 103/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova proposta nº 36000397639202100, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000794 no valor de R$ 250.000,000 (duzentos e cinquenta mil reais), para incremento do custeio do Piso da Atenção Básica (PAB), destinado à Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6528473, situada na Avenida Marechal Cândido Rondon, n° 2071, Setor 01, CEP 76.888-000, no município de Monte Negro.
250.	Homologar a Resolução nº 121/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 11176.515000/1220-05, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000293, para aquisição de equipamentos/material permanente, para atender as Unidades de Saúde: Centro de Saúde do Distrito de Jardinópolis, CNES nº 2806762, situado na Av. Brasil, nº 2064, Distrito de Jardinópolis, no valor R$ 59.588,00 (cinquenta e nove mil, quinhentos e oitenta e oito reais) e Unidade Básica de Saúde Albino Alves da Silva, CNES nº7459521, situada na Rua V 8, s/nº Vista Alegre, no valor de R$ 223.471,00 (duzentos e vinte e três reais e quatrocentos e setenta e um reais), totalizando o valor de R$ 283.059,00 (duzentos e oitenta e três mil e cinquenta e nove reais), para o município de Castanheiras.
251.	Homologar a Resolução nº 122/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprovar a Proposta nº 36000361988202100, com recurso financeiro oriundo da Emenda Parlamentar nº 81000312/2022 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para incremento temporário do piso da Atenção Primária/PAP, para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 7274513, situada na Av. Jacarandá, nº 100, Centro, no município de Castanheiras.
252.	Homologar a Resolução nº 123/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Transporte Sanitário Eletivo do município de Castanheiras.

Fonte: CIB 2022

Quadro 243 - Resoluções da 8ª Reunião Ordinária realizada em 21/10/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
199.	Art. 1º Pactuar a transferência do Repasse financeiro federal referente ao Piso Variável de Vigilância Sanitária (PV-Visa), destinado ao estado de Rondônia, e a um município por região de saúde, conforme anexo I desta resolução, com a finalidade de incentivar a discussão regional sobre gerenciamento do risco na organização e execução das ações de vigilância sanitária e a implementação de estratégias voltadas para o fortalecimento e a execuções das ações de vigilância sanitária conforme Anexo III da Portaria GM/MS n° 3.532, de 14 de setembro de 2022.
200.	Instituir, o Projeto "Compartilhando Saúde" cujo objetivo é o fortalecimento dos municípios através de transferência de recurso e divisão de responsabilidades, estimulando novas competências e capacidade político-institucional dos gestores locais, além de meios adequados à gestão de redes assistenciais de caráter regional e macrorregional, permitindo acesso com integralidade da atenção à saúde e racionalização de recurso, conforme Projeto (0032724086), que será regulamentado através de Portaria especifica.

201.	Homologar a Resolução nº 105/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI que aprova a Proposta nº 36000466301202200, proveniente de emenda parlamentar nº 81000312 no valor de R$104.559,00 (cento em quatro mil, quinhentos e cinquenta e nove reais), para Incremento temporário - PAP, dos serviços de custeio ao Piso da Atenção Primária, destinadas a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº 7499264, situado à rua Maracanã, n° 2071 Setor 01 CEP 76.864-000 do município de Cujubim.
202.	Art. 1º Constituir o Grupo Técnico para conduzir a Rede de Atenção às Urgências e Emergências -RUE, com vistas a disseminar estratégias, fundamentos conceituais e operativos essenciais ao processo de organização da Rede de Atenção à Saúde -RAS, respeitando o processo de Regionalização da Saúde instituído no estado de Rondônia.
203.	Art. 1º Instituir o Grupo Condutor Estadual da Rede Materno Infantil -RAMI de Rondônia.
204.	Art. 1º - Aprovar a conversão de Leitos UTI Tipo II Adulto em leitos de UTI Convencional na conformidade da orientação contida na Nota Informativa Nº 465/2021-CGAHD/DAHU/SAES/MS e Portaria GM/MS Nº 220, DE 27 DE JANEIRO DE 2022 para serem habilitados e incorporados à Rede de Atenção à Saúde do estado de Rondônia, voltados para a assistência geral conforme quantitativo definido no ANEXO ÚNICO.
205.	Pactuar as Prioridades Sanitárias da Macrorregião de Saúde I, validadas pelos gestores estadual e municipais, no Planejamento Regional Integrado – PRI de Rondônia, conforme Anexo.
206.	Pactuar as Prioridades Sanitárias da Macrorregião de Saúde II, validadas pelos gestores estadual e municipais, no Planejamento Regional Integrado – PRI de Rondônia, conforme Anexo.
207.	Art. 1º - Transferir para o Fundo Municipal de Saúde do município de Ariquemes o valor anual de R$ 267.432,00 (duzentos e sessenta e sete mil quatrocentos e trinta e dois reais) dividido em 12 (doze) meses, do Fundo Estadual de Saúde, com a finalidade de custear os exames de Tomografia Computadorizada, incluindo procedimentos com contraste e sedação, das demandas de urgência e emergência e ambulatorial, da Região Vale do Jamari, a serem atendidas no Hospital Regional de Ariquemes.
208.	APROVAR os Planos de Trabalho e AUTORIZAR os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios, referentes à emendas parlamentares estaduais, conforme descritos no quadro abaixo
209.	Homologar a Resolução nº 109/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova a proposta nº 36000468490202200 recursos oriundos de emenda parlamentar nº 81000311, no valor de R$ 353.272,00 (trezentos e cinquenta e três mil duzentos e setenta e dois reais) de Incremento Temporário ao custeio dos serviços de Média e Alta Complexidade MAC - Secretaria Municipal de Saúde, CNES 2808625, situado a Rua Brasil nº 2237, Centro, para o município de Mirante da Serra.
210.	Homologar a Resolução nº 11O/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 36000468788202200 recursos oriundos da emenda parlamentar nº 81000312, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), Incremento Temporário do Piso de Atenção Primária (PAP), para atender toda Rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7274742, situado a Rua Brasil nº 2237, Centro, para o município de Mirante da Serra.
211.	Homologar a Resolução nº 111/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 36000431564202200 recursos oriundos das emendas parlamentares nº 37250004 no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais) e nº 39450003 no valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), totalizando um valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) Incremento Temporário do Piso de Atenção Primária (PAP), para atender toda

	Rede da Atenção Básica Municipal – Secretaria Municipal de Saúde CNES 7274742, situado a Rua Brasil nº 2237, Centro, para o município de Mirante da Serra.
212.	Homologar a Resolução nº 112/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 06016618000122001 recursos oriundo da emenda parlamentar nº 37250010, valor de R$ 99.948,00 (noventa e nove mil novecentos e quarenta e oito reais), para atender a UBS Dr. Samuel Paulo Thomas CNES 2806525, situado a Rua Brasil nº 2404, Centro, e a UBS Narciso Ferreira CNES 2808498, situado a rua Pernambuco, s/n, setor 2, Aquisição de Equipamento/Material Permanente, para o município de Mirante da Serra.
213.	Homologar a Resolução nº 113/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 06016618000122002 recursos oriundo da emenda parlamentar nº 3096006, no valor de R$ 238.996,00 (duzentos e trinta e oito mil novecentos e noventa e seis reais) para atender a UBS Narciso Ferreira CNES 2808498, situado a Rua Pernambuco s/n – Setor 2 e no valor de R$ 260.972,00 (duzentos e sessenta mil novecentos e setenta e dois reais) para atender a UBS Dr. Samuel Paulo Thomas CNES 2806525, situado a Rua Brasil nº 2404, Centro, totalizando um valor de R$ 499.968,00 (quatrocentos e noventa e nove mil novecentos e sessenta e oito reais), para aquisição de Equipamento/Material Permanente para o município de Mirante da Serra.
214.	Homologar a Resolução nº 114/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 06016.6180001/22-003 recursos oriundos de Programa Requalifica UBS, valor de R$ 1.257.000,00 (um milhão e duzentos e cinquenta e sete mil reais) para construção de Unidade Básica de Saúde Porte II já existente, UBS Dr. Samuel Paulo Thomas CNES 2806525, situado a Rua Brasil nº 2237, Centro, que será construída no endereço: Avenida Castelo Branco Esquina com Av. Jorge Teixeira nº 2893, para o município de Mirante da Serra.
215.	Homologar a Resolução nº 115/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 11502.951000/1220-03, recurso proveniente de emenda parlamentar nº 39450004, no valor de R$ 218.877,00 (duzentos e dezoito mil e oitocentos e setenta e sete reais), aquisição de equipamento/material permanente para atender a Unidade Básica de Saúde Ivanicio Joaquim de Santana, CNES 9005234, Endereço Rua Castanheira esquina com Maracatiara s/ñ, município de Governador Jorge Teixeira.
216.	Homologar a Resolução nº 117/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 36000.464798202200 recurso oriundo de emenda parlamentar n. 81000312, no valor de R$1.000.000,00 (um milhão de reais), incremento temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária (PAP) para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6911277, localizada à rua Menezes Filho, n. 2960, bairro Dois de Abril, município de Ji-Paraná.
217.	Homologar a Resolução nº 118/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 36000475266202200 recurso oriundo de emenda parlamentar n. 26330006, no valor de R$200.000,00 (duzentos mil reais), incremento temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária (PAP) para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6911277, localizada à rua Menezes Filho, n. 2960, bairro Dois de Abril, município de Ji-Paraná-RO.
218.	Homologar a Resolução nº 119/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 36000475267202200 recurso oriundo de emendas parlamentar nº 26330008, no valor de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) emenda nº 30960005 no valor de R$ 1.368.280,00 (um milhão trezentos e sessenta e oito mil duzentos e oitenta reais) sendo um valor total de R$ 1.618.280,OO (um milhão seiscentos e dezoito mil e duzentos e oitenta reais) de incremento temporário ao Custeio dos Serviços de Média e Alta Complexidade para atender

	as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6911277, localizada à rua Menezes Filho, n. 2960, bairro Dois de Abril, município de Ji-Paraná.
219.	Homologar a Resolução nº 120/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova proposta nº 36000428627202200, recurso oriundo de emenda parlamentar nº 39450002 no valor de R$500.000,00 (quinhentos mil reais) emenda nº 26330008 no valor de R$1.201.948,00 (um milhão duzentos e um mil novecentos e quarenta e oito reais) sendo um valor total de R$ 1.701.948,00 (um milhão setecentos e um mil e novecentos e quarenta e oito reais) de incremento temporário ao Custeio dos Serviços de Média e Alta Complexidade para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6911277, localizada à rua Menezes Filho, n. 2960, bairro Dois de Abril, município de Ji-Paraná.
220.	Art. 1º Homologar a Resolução nº 122/ REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL que aprova o Termo de Compromisso de Funcionamento/Habilitação UPA 24 horas de porte II para opção V, a opção de custeio V, 03 (três) médicos dia e 03 (três) médicos noite a Unidade de Pronto Atendimento UPA 24 Horas, CNES 0506745, localizada na Rua Vinicius de Morais, n. 99, Bairro São Pedro, Município de Ji-Paraná. Art. 2º Revogar Resolução nº 003/2022/SESAU-CIB de 10 de fevereiro de 2022.
221.	Homologar a Resolução nº 126/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova a proposta 36000.4753962/02-200, proveniente de emenda parlamentar nº 41490002, de Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária a Saúde/PAP, para cumprimento de metas, Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 9185283, localizada na Rua Riachuelo nº 2552, no valor de R$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) conforme Resolução nº 39/2022 de 11/10/2022, do município de Nova Brasilândia D'Oeste.
222.	Homologar a Resolução nº 127/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova proposta nº 23085.655000/1220-05, proveniente de emenda parlamentar nº 30960006, de Aquisição de Equipamento e Material Permanente para atender necessidades das Unidades Básicas de Saúde: Centro de Saúde Setor Treze, CNES nº 6825796, localizado na Rua Califórnia nº 3645, no valor de R$ 147.208,00 (Cento e quarenta e sete mil, duzentos e oito reais); Centro de Saúde Setor 15, CNES nº 6558267, localizada na Rua Machado de Assis nº 4887, no valor de R$ 132.448,00 (Cento e trinta e dois mil, quatrocentos e quarenta e oito reais) e Centro de Saúde Sulivan, CNES nº 400889, localizada na Avenida Juscelino Kubitschek nº 2685, no valor de R$ 220.093,00 (Duzentos e vinte mil e noventa e três reais), totalizando R$ 499.749,00 (Quatrocentos e noventa e nove mil e setecentos e quarenta e nove reais) do município de Nova Brasilândia D'Oeste.
223.	Homologar a Resolução nº 128/REGIÃO DE SAÚDE DA ZONA DA MATA que aprova o Art. 1º da proposta nº 23085.655000/1210-02, com recurso financeiro oriundo de emenda parlamentar nº 81000792, para Aquisição de Equipamento e Material Permanente para atender a Unidades Básicas de Saúde, Centro de Saúde Setor 15, CNES nº 6558267, localizada na Rua Machado de Assis nº 4887, no valor de R$ 112.374,00 (Cento e doze mil, trezentos e setenta e quatro reais) do município de Nova Brasilândia D'Oeste. Art. 2º -Revogar e tornar sem efeito a Resolução nº 036/CIRZM/2021 de 09/09/2021.
224.	Homologar a Resolução nº 480/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo da Secretaria Municipal de Saúde de Cabixi, o qual visa o atendimento a demanda dos usuários que necessitam de realizar procedimentos de caráter eletivo, regulado e agendado sem urgência em situações previsíveis da atenção programada no próprio município e para os municípios de referência de Vilhena, Cacoal e Porto Velho-RO, no município de Cabixi.

225.	Homologar a Resolução nº 481/REGIÃO DE SAÚDE CONE SUL que aprova que aprova a proposta nº. 08673.415000/1220-07, da Emenda Parlamentar nº.81000293, no valor de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), para Aquisição de Equipamentos e Material Permanente para atender a Unidade Básica de Saúde da Família - UBS Olaia Alves da Silva, CNES nº. 7388195, localizada no município de Chupinguaia.
226.	Homologar a Resolução nº 56/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ que aprova a proposta N° 11155.765000/1220-01, proveniente da Emenda Parlamentar Federal N°4149005 no valor de 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil oitocentos e dezessete reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde (Ambulância Tipo A – Simples Remoção Tipo Furgão) para atender Unidade de Saúde da Família – USF União Bandeirante CNES 3521532, no município de Porto Velho.
227.	Homologar a Resolução nº 57/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA MAMORÉ que aprova a proposta N° 11155.765000/1220-018, proveniente da Emenda Parlamentar Federal Nº 81000292 no valor de 307.070,00 (trezentos e sete mil setenta reais), para aquisição de Unidade Móvel De Saúde (Ambulância Tipo A- Simples Remoção Tipo Pickup 4x4) para atender Unidade de Saúde da Família –USF Jacy Paraná CNES 3521532, no município de Porto Velho.

Fonte: CIB 2022

Quadro 244 - Resoluções da 9ª Reunião Ordinária realizada em 18/11/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
199.	Homologar a Resolução N. 598/2022/SESAU-CIB Ad Referendum de 27 de outubro de 2022, que aprova o Incentivo Financeiro Estadual para leitos clínicos de retaguarda a rede estadual de saúde, no valor diário de R$ 402,28 (Quatrocentos e dois reais e vinte e oito centavos).
200.	Art. 1º Pactuar a atualização da composição do Grupo Técnico Interfederativo (GTI) do Planejamento Regional Integrado (PRI) no Estado de Rondônia. Parágrafo Único: O Grupo Técnico Interfederativo do Planejamento Regional Integrado (PRI) também será considerado o Grupo Técnico Estadual – GTE para a execução do "Projeto de Fortalecimento dos Processos de Governança, Organização e Integração da Rede de Atenção à Saúde: Regionalização- PROADI-SUS". Art. 2º Revogar a Resolução nº 083/2022/SESAU-CIB de 17 de fevereiro de 2022.
201.	Art. 1º Aprovar a recomposição do Grupo Condutor Estadual da Rede de Atenção Psicossocial de Rondônia.
202.	Pactuar a atualização do "Protocolo Estadual de Assistência ao Pré-Natal, Puerpério e Recém-Nascido", 2018 com a revisão da Ficha de Estratificação de Risco da Gestante e nota técnica e atualização da ficha de estratificação da criança e Nota Técnica.
203.	Aprovar o credenciamento de 04 (quatro) leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI Pediátricos da Instituição Filantrópica Hospital de Amor da Amazônia – HAA, contratualizados com a Gestão Estadual através da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, que comporão a Rede de Atenção Assistencial Hospitalar a fim de habilitação junto ao Ministério da Saúde.
204.	Aprovar os Planos de Trabalho e autorizar os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios, referentes às emendas parlamentares estaduais, conforme descritos no quadro abaixo.

205.	Homologar a Resolução nº 125/REGIÃO DE SAÚDE CENTRAL, que aprova a Proposta nº 13008260000122002 proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003 no valor de R$ 299.924,00 (duzentos e noventa e nove mil novecentos e vinte e quatro reais), para aquisição de equipamento/material permanente para a Unidade Mista de Saúde de Alvorada do Oeste, CNES 2808501, localizada na Av. Carlos Gomes, s/n, Bairro Centro, no município de Alvorada do Oeste.
206.	Homologar a Resolução nº 059/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo para atender a Secretaria Municipal de Saúde, CNES: 9147810, localizada na Av. Pau Brasil, nº 5577, Bairro Centro, no município de Ministro Andreazza.
207.	Homologar a Resolução nº 060/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a utilização de saldo remanescente e rendimentos oriundos da Proposta nº 11295.659000/1190-02, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 29470002, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$ 30.284,80 (trinta mil, duzentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos); Proposta nº 11295.659000/1190-03, com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 30960005, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$ 48.938,19 (quarenta e oito mil, novecentos trinta e oito reais e dezenove centavos); Proposta nº 1295.659000/1190-04 com recurso financeiro proveniente das Emendas Parlamentar nº 37250003, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$ 47.248,19 (quarenta e sete mil, novecentos duzentos quarenta e oito reais e dezenove centavos); perfazendo um total de R$ 126.471,18 (cento e vinte seis mil, quatrocentos e setenta e um reais e dezoito centavos), este saldo será utilizado para aquisição de material permanente para atender Estratégia de Saúde da Família – ESF 01, CNES: 6910858, e Estratégia de Saúde da Família – ESF 02 – Novo Paraíso, CNES: 2744368 localizadas município de São Felipe do Oeste.
208.	Homologar a Resolução nº 107/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4261042/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 40300002 no valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), para incremento temporário para custeio - PAP (piso da Atenção Primária), destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
209.	Homologar a Resolução nº 108/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4649672/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 8100312 no valor de R$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais), para incremento temporário para custeio - PAP (piso da atenção primária), destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
210.	Homologar a Resolução nº 109/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4267262/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 39450002 no valor de R$ R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), para incremento temporário para custeio MAC, destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
211.	Homologar a Resolução nº 110/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4656582/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 42270002 no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para incremento temporário para custeio MAC, destinados à Secretaria Municipal de Saúde

	de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
212.	Homologar a Resolução nº 111/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4267302/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250009 no valor de R$ 387.848,00 (trezentos e oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e oito reais), para incremento temporário para custeio MAC (Média e Alta Complexidade), destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
213.	Homologar a Resolução nº 112/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4267312/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210002 no valor de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para incremento temporário para custeio MAC, destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
214.	Homologar a Resolução nº 113/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.4267282/02-200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000311 no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), para incremento temporário para custeio MAC (Média e Alta Complexidade), destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
215.	Homologar a Resolução nº 114/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.468429/02-200, proveniente de emenda parlamentar nº 81000311 no valor de R$ 2.000.200,00 (dois milhões e duzentos reais), para incremento temporário para custeio MAC (Média e Alta Complexidade), destinadas a Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situado na Avenida Tancredo Neves, n°2166 Setor Institucional CEP: 76.872-854 do Município de Ariquemes.
216.	Homologar a Resolução nº 115/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000.426102/2022-00, proveniente da Emenda Parlamentar nº 39450003 no valor de R$ 252.250,00 (duzentos e cinquenta e dois mil e duzentos e cinquenta reais), para incremento temporário para custeio MAC (Média e Alta Complexidade), destinados à Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes, CNES nº 6194753, situada na Avenida Tancredo Neves, n° 2166, Setor Institucional, CEP: 76.872-854, no município de Ariquemes.
217.	Homologar a Resolução nº 116/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta SISMOB nº 07582.9090001/22-001, proveniente da Emenda Parlamentar nº 37250010 no valor de R$ 249.996,00 (duzentos e quarenta e nove mil novecentos e noventa e seis reais), para reforma da UBS Mutirão, destinados ao Centro de Saúde Mutirão Ariquemes, CNES nº 2494183, situado na Rua Floriano Peixoto, n° 885 Bairro Monte Cristo, CEP: 76.877-165, no município de Ariquemes.
218.	Homologar a Resolução nº 117/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova Plano de Trabalho no valor de R$ 250.000,00, para Aquisição do Aparelho de Ultrassonografia para Hospital Municipal Dr. Onassis Ferreira dos santos no Município Machadinho do Oeste, CNES nº 2808617, situado na Avenida Getúlio Vargas, nº 2263 Centro CEP 76.868-000 do município Machadinho do Oeste.
219.	Homologar a Resolução nº 118/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova Plano de Trabalho no valor de R$ 263.636,55 (duzentos e sessenta e três mil seiscentos e trinta e seis reais e cinquenta e cinco centavos),

	para reforma da UBS - Unidade Básica de Saúde 5º BEC, CNES nº 2806533, localizada no Distrito do 5º BEC, situada na Rua Visconde do Rio Branco, CEP 76.868-000, no município Machadinho do Oeste.
220.	Homologar a Resolução nº 119/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho no valor de R$ 260.311,42 (duzentos e sessenta mil trezentos e onze reais e quarenta e dois centavos) para reforma da UBS – Unidade Básica de Saúde Gleba 04 localizada no Distrito Estrela Azul no Município Machadinho do Oeste, CNES nº 5025184, situado na RO Nº 133, CEP 76.868-000, no município Machadinho do Oeste.
221.	Homologar a Resolução N° 483/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta nº. 21467.008000/1220-05, da Emenda Parlamentar nº. 24210003 no valor de R$ 567.634,00 (quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e trinta e quatro reais) e Emenda Parlamentar nº. 39450006 no valor de R$ 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil, oitocentos e dezessete reais), totalizando o valor de R$ 851.451,00 (oitocentos e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta e um reais), para aquisição de 03 (três) Unidades Móveis de Saúde - Ambulância Tipo A - Simples Remoção/Tipo Furgão, para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Vilhena, CNES nº 6903614, no município de Vilhena.
222.	Homologar a Resolução N° 484/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta nº 21467.008000/1220-11, da Emenda Parlamentar nº. 24210003 no valor de R$ 58.124,00 (cinquenta e oito mil, cento e vinte e quatro reais), para aquisição de Equipamento e Material Permanente para atender a Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº. 2798484, no município de Vilhena.
223.	Homologar a Resolução N° 485/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta n.º. 21467.008000/1220-10, da Emenda Parlamentar nº. 24210003 no valor de R$73.667,00, e Emenda Parlamentar nº. 39450006 no valor de R$116.183,00 (cento e dezesseis mil, cento e oitenta e três reais), totalizando o valor de R$ 189.850,00, para aquisição de Equipamento e Material Permanente para atender a Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), CNES nº. 2798468, no município de Vilhena.
224.	Homologar a Resolução N° 24/REGÃO DE SAÚDE VALE DO GUAPORÉ, que aprova o Plano de Transporte Sanitário Eletivo do município de Seringueiras.
225.	Homologar a Resolução N° 61/REGIÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a Proposta nº 23273.682000/1220-16, no valor de R$ 70.393,00 (setenta mil trezentos e noventa e três reais) por unidade no total de R$ 211,179,00 (duzentos e onze mil cento e setenta e nove reais), para aquisição de equipamento/material permanente de três embarcações para transporte com motor popa com capacidade de até 12 pessoas, destinado ao Centro de Saúde Irmã Maria Agostinho (CNES 2497638), localizada na avenida Aluízio Ferreira nº 470, Bairro 10 de abril e Centro de Saúde Sandoval Meira (CNES 2497476) localizada na avenida José Bonifácio nº 455, Bairro Serraria no município de Guajará-Mirim.

Fonte: CIB 2022

Quadro 245 - Resoluções da 10ª Reunião Ordinária realizada em 13/12/2022. Coordenadora: Semayra Gomes Moret Secretária de Estado da Saúde.

Nº.	Resolve:
272.	Homologar a Resolução N. 626/2022/SESAU-CIB, ad referendum, de 25 de novembro de 2022, que aprova a transferência da União decorrente de Emenda Parlamentar Nº 92240003, para custeio da Atenção Primária

	sob proposta nº 36000357073202100, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando suprir o abastecimento na Unidade Básica de Saúde do Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, Unidade Básica de Saúde Setor VI (Jacir Boni) CNES: 7327862, situada na Rua João Santana, CEP 76861-000, Unidade de Vigilância Epidemiológica e Endemias (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7346050, situada na rua Airton Senna, Centro, CEP 76861-00 e Vigilância Sanitária (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7121237, situada situada na rua Airton Senna, Centro, CEP 76861-00 no município de Itapuã do Oeste.
273.	Art. 1º Homologar a Resolução N. 627/2022/SESAU-CIB, ad referendum, de 09 de dezembro de 2022, que aprova o remanejamento do limite financeiro da média e alta complexidade - MAC, do Estado de Rondônia para o limite financeiro MAC do município de Cacoal/RO, o montante total anual R$ 3.762.629,88 (três milhões, setecentos e sessenta e dois mil seiscentos e vinte e nove reais e oitenta e oito centavos), de acordo com o Protocolo do Módulo de Remanejamento SISMAC Nº 211030672212 (ANEXO I):
274.	Art. 1º Transferir trimestralmente, para o Fundo Municipal de Saúde dos Municípios contemplados o incentivo financeiro para custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Tipo II, para o exercício de 2023, na forma dos anexos I e II.
275.	Homologar a Resolução nº 108/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 91147822002, proveniente da Emenda Parlamentar nº 81000292 no valor de R$ 499.966,00 (quatrocentos e noventa e nove mil, novecentos sessenta e seis reais), para construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, o Laboratório Municipal de Análises Clínicas CNES nº 5599962, situado na Rua 1º de Maio S/N, Setor 03, CEP: 76.887-000, no município de Campo Novo de Rondônia.
276.	Homologar a Resolução nº 109/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 11478439000122002, proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210004 no valor de R$ 299.997,00,00 (duzentos e noventa e nove mil novecentos e noventa e sete reais), para ampliação da Unidade Básica de Saúde do Distrito de Rio Branco, através do Programa Requalifica UBS, CNES nº 5599962, situada na Zona Rural, CEP: 76.887-000, no município de Campo Novo de Rondônia.
277.	Art. 1º Pactuar o rol de Indicadores de Pactuação Interfederativa do Estado de Rondônia para o ano 2023. Anexo I. Art. 2º Aprovar o Cronograma das Etapas Estadual e Municipal/Regional para as oficinas em 2023. Anexo II. Art. 3º Pactuar o prazo de 30/04/2023 para o encerramento do processo de Pactuação Interfederativa do Estado de Rondônia para o ano 2023. Art. 4º Aprovar que o Rol de Indicadores de Pactuação Interfederativa de Rondônia terá vigência para o biênio 2023-2024.
278.	Art. 1º Constituir o Grupo Técnico para conduzir a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), com vistas a disseminar estratégias, fundamentos conceituais e operativos essenciais ao processo de organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS), respeitando o processo de Regionalização da Saúde instituído no Estado de Rondônia. Art. 2º Para composição deste grupo cabe a indicação de dois representantes, sendo um titular e suplente, de cada entidade abaixo:

279.	Pactuar o Plano Estadual da Rede Materno Infantil de Rondônia - RAMI, considerando as duas Macrorregiões de Saúde e as sete Regiões de Saúde do Estado e seus componentes baseados nas Portarias GM/MS Nº 715 de 04 de abril de 2022 e Nº 2.228 de 01 de julho de 2022.
280.	Pactuar a solicitação da Habilitação dos Serviços de MAB (I, II e III) - Maternidade de Baixo Risco nos municípios de Porto Velho, Rolim de Moura, Cacoal, Vilhena, Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste, Jaru, Guajará-Mirim e Ariquemes, considerando o Plano Estadual da Rede Materno Infantil de Rondônia - RAMI contemplando suas Macrorregiões de Saúde e Regiões de Saúde do Estado e seus componentes baseados nas Portarias GM/MS Nº 715 de 04 de abril de 2022 e Nº 2.228 de 01 de julho de 2022.
281.	Aprovar a prorrogação do prazo para 31 de janeiro de 2023 de entrega de documentos referentes ao cofinanciamento da APS de 2021 dos municípios com pendência na documentação.
282.	Aprovar os repasses Fundo a Fundo de recursos estaduais a municípios referentes às emendas parlamentares estaduais, conforme descritas no quadro abaixo:
283.	Aprovar a composição do Grupo Técnico Bipartite para revisão dos serviços prestados aos pacientes pelo Hospital do Amor, com os seguintes membros.
284.	Art. 1º Aprovar o Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde – APS, referente ao exercício 2022 no valor de R$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) para o custeio e manutenção das ações e serviços de saúde com a Atenção Primária dos municípios do estado de Rondônia.
285.	Art. 1º Aprovar a formação do Grupo Técnico composto por integrantes do COSEMS e da SESAU para definição dos critérios e indicadores de rateio que deverão guiar o repasse do Cofinanciamento Estadual da Atenção Básica para o exercício 2023, sem ônus para o estado de Rondônia.
643.	
644.	Homologar o pleito de 7 equipes de Saúde da Família Ribeirinhas do município de Porto Velho.
645.	Homologar a Resolução nº 61/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a utilização de recursos oriundos da Proposta nº 36000.4691932/02-00, Emenda nº 81000312, referente ao Incremento do Piso da Atenção Primária em Saúde - PAP, no valor de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais), para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7160100, localizada na Rua Pinheiro Machado nº 316, Pioneiros, no município de Pimenta Bueno.
646.	Homologar a Resolução nº 62/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a utilização de recursos oriundos da Proposta nº 08968.508000/1220-03, com recurso financeiro do programa/ação, referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$ 263.974,00 (duzentos e sessenta e três mil, novecentos e setenta e quatro reais), para atender Unidades Básicas de Saúde: Madre Tereza de Calcutá – CNES 2496542, localizada na Rua Pinheiro Machado nº 316 - Pioneiros; Frei Silvestre CNES 2496550, localizada na Av. Vitória nº 1072 – Nova Pimenta; e Pastor Jonas Machado CNES 2496569, localizada na Rua Ricardo Franco nº 316 - Pioneiro, todas no município de Pimenta Bueno.
647.	Homologar a Resolução nº 63/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a utilização de saldo remanescente e rendimentos oriundos da Proposta nº 08968.508000/1220-03, com recurso financeiro proveniente do programa/ação referente à aquisição de equipamento e material permanente, no valor de R$ 77.574,66 (setenta e sete mil quinhentos setenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) que serão utilizados para aquisição de material permanente para atender as seguintes Unidades Básicas de Saúde: Madre Tereza de

	Calcutá – CNES 2496542, localizada na Rua Pinheiro Machado nº 316 - Pioneiros; Frei Silvestre CNES 2496550, localizada na Av. Vitória nº 1072 – Nova Pimenta; e Pastor Jonas Machado CNES 2496569, localizada na Rua Ricardo Franco nº 316 - Pioneiro, todas no município de Pimenta Bueno.
648.	Homologar a Resolução nº 64/REGIÃO DE SAÚDE CAFÉ, que aprova a utilização de recursos oriundos da Emenda Parlamentar Estadual nº 1002, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), referente ao custeio da reforma da Unidade Básica de Saúde Manoel de Lara, CNES 4003241, localizada na Rua José Rodrigues, nº 1331, Centro, no município de Primavera de Rondônia.
649.	Homologar a Resolução nº 110/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova a Proposta nº 36000473908202200, proveniente da Emenda Parlamentar nº 40300002 no valor de R$ 44.473,00 (quarenta e quatro mil quatrocentos e setenta e três reais), para incremento do Piso da Atenção Primária (PAP), destinado ao município de Buritis, CNES nº 7416709, situado Avenida Monte Negro nº 1246, Setor 05 CEP: 76.880-000 do Município de Buritis.
650.	Homologar a Resolução nº 112/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho, proveniente de emenda parlamentar no valor de R$ 280.000,00, para aquisição de um Veículo tipo Van Rodoviário, destinada a Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraiso, CNES nº 2808676, situado Rua Marechal Candido Rondon nº3082 Centro CEP: 76.862-000 do Município Alto Paraíso.
651.	Homologar a Resolução nº 113/REGIÃO DE SAÚDE VALE DO JAMARI, que aprova o Plano de Trabalho, proveniente de emenda parlamentar no valor de R$ 206.000,00 (duzentos e seis mil reais), para aquisição de um veículo, tipo ambulância, tipo A, ano/modelo 2022/2023, destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraiso, CNES nº 2808676, situada Rua Marechal Cândido Rondon nº 3082, Centro CEP: 76.862-000, no município de Alto Paraíso.
652.	Homologar a Resolução N° 134/REGÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo para uso do deslocamento de usuários de procedimentos eletivos no âmbito do SUS da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 7534663, localizada na Av. Carlos Gomes, nº 4780, Centro, no município de Novo Horizonte do Oeste.
653.	Homologar a Resolução N° 135/REGÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo para uso do deslocamento de usuários de procedimentos eletivos no âmbito do SUS do município de Rolim de Moura.
654.	Homologar a Resolução N° 136/REGÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo para uso do deslocamento de usuários de procedimentos eletivos no âmbito do SUS do município de Alto Alegre dos Parecis.
655.	Homologar a Resolução N° 137/REGÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo para uso do deslocamento de usuários de procedimentos eletivos no âmbito do SUS do município de Santa Luzia do Oeste.
656.	Homologar a Resolução N° 138/REGÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova a Proposta nº 11811613000122005, no valor de R$ 424.667,00 para aquisição de Unidade Móvel de Saúde, sendo micro-ônibus urbano de transporte sanitário, para atender a Unidade de Saúde da Família Clementina Dalla Costa, CNES nº 7447213, localizada na Av. Tancredo de Almeida, nº 3571, Bairro Saúde, no município de Santa Luzia do Oeste.

657.	Homologar a Resolução N° 139/REGÃO DE SAÚDE ZONA DA MATA, que aprova o Projeto Técnico de Qualificação do Transporte Sanitário Eletivo a fim de fazer o deslocamento de usuários de procedimentos de caráter eletivos no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS da Secretaria Municipal de Saúde, CNES 6860648, localizada na Rua Judite Jesus de Oliveira, nº 412, Centro e Equipe de Saúde da Família Manoel Apolinário da Cruz, nº 6712207, localizada na Rua Beija-flor, Jardim Keila, no município de Parecis.
658.	Homologar a Resolução N° 483/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta nº 21467.008000/1220-05, da Emenda Parlamentar nº 24210003 no valor de R$ 567.634,00 (quinhentos e sessenta e sete mil, seiscentos e trinta e quatro reais) e Emenda Parlamentar nº 39450006 no valor de R$ 283.817,00 (duzentos e oitenta e três mil, oitocentos e dezessete reais), totalizando o valor de R$ 851.451,00 (oitocentos e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta e um real), para aquisição de 03 (três) Unidades Móveis de Saúde - Ambulância Tipo A - Simples Remoção/Tipo Furgão, para atender a Secretaria Municipal de Saúde de Vilhena, CNES nº 6903614, no município de Vilhena.
659.	Homologar a Resolução N° 484/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta nº 21467.008000/1220-11, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003 no valor de R$ 58.124,00 (cinquenta e oito mil, cento e vinte e quatro reais), para aquisição de equipamento e material permanente para atender a Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Hospital Regional Adamastor Teixeira de Oliveira, CNES nº 2798484, no município de Vilhena.
660.	Homologar a Resolução N° 485/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova a Proposta nº 21467.008000/1220-10, com recurso financeiro proveniente da Emenda Parlamentar nº 24210003 no valor de R$ 73.667,00 (setenta e três mil, seiscentos e sessenta e sete reais) e Emenda Parlamentar nº 39450006 no valor de R$ 116.183,00 (cento e dezesseis mil, cento e oitenta e três reais), totalizando o valor de R$ 189.850,00 (cento e oitenta e nove mil, oitocentos e cinquenta reais), para aquisição de equipamento e material permanente para atender a Unidade de Atenção Especializada em Saúde - Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), CNES nº 2798468, no município de Vilhena.
661.	Homologar a Resolução N° 486/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Processo nº. 0036081534/2022-35, da Emenda discricionária, Proposta nº. 0073/2022-24 no valor de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), que será repassado pelo Estado de Rondônia através do Fundo a Fundo, tendo como objeto a aquisição de veículo ambulância, tipo B, para atender o Hospital Municipal Pedro Grangeiro Xavier, CNES nº 2808544, no município de Colorado do Oeste.
662.	Homologar a Resolução N° 487/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Processo nº 0005.068424/2022-45, da Emenda impositiva, proposta nº. 1004/2022-05, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), que será repassado pelo Estado de Rondônia Fundo a Fundo ao município, tendo como objeto a Aquisição de Micro-ônibus, para atender a Secretaria Municipal de Saúde CNES nº. 6859658, no município de Colorado do Oeste.
663.	Homologar a Resolução N° 488/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Processo nº. 0005.601195/2021-01, da Emenda impositiva, Proposta nº 1017/2021-12, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), que será repassado pelo Estado de Rondônia Fundo a Fundo ao município, tendo como objeto a aquisição de medicamentos para atender Hospital Municipal Pedro Grangeiro Xavier, CNES nº 2808544, no município de Colorado do Oeste.

664.	Homologar a Resolução N° 489/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Processo nº. 0036085398/2022-52, da Emenda discricionária, Proposta nº 0073/2022-26, no valor de R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), que será repassado pelo Estado de Rondônia Fundo a Fundo ao município, tendo como objeto a Contratação de Serviços Especializados /Contratação de Serviços de Engenharia Clínica – Contratação de Serviços de Manutenção Predial, para atender Hospital Municipal Pedro Grangeiro Xavier, CNES nº. 2808544, no município de Colorado do Oeste.
665.	Homologar a Resolução N° 490/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o Processo nº. 0005.604.842/2021-28, da Emenda Impositiva, proposta nº. 1003/2021-04, no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), que será repassado pelo Estado de Rondônia Fundo a Fundo ao município, tendo como objeto a Aquisição de um Veículo tipo Van, para os pacientes que necessitam de hemodiálise, da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº. 6859658, no município de Colorado do Oeste.
666.	Homologar a Resolução N° 491/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o repasse dos recursos Fundo a Fundo da Proposta nº.36000432803202200, da Emenda Parlamentar nº. 41730001 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e Emenda Parlamentar nº. 41490004, no valor de 500.000,00 (quinhentos mil reais), totalizando R$ 700.000,00 (setecentos mil reais), tendo como objeto o Custeio de Média e Alta Complexidade, da Prefeitura Municipal de Colorado do Oeste/Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6859658, no município de Colorado do Oeste.
667.	Homologar a Resolução N° 492/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o repasse dos recursos Fundo a Fundo da Proposta de Incremento PAP nº.36000465468202200, da Emenda Parlamentar nº. 81000312 no valor de R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), tendo como objeto o custeio do Piso da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº 6859658 do município de Colorado do Oeste.
668.	Homologar a Resolução N° 493/REGÃO DE SAÚDE CONE SUL, que aprova o repasse dos recursos Fundo a Fundo da Proposta de Incremento PAP nº.36000469499202200, da Emenda Parlamentar nº. 81000312 no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), tendo como objeto o custeio ao Piso da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde, CNES nº. nº 6859658, do município de Colorado do Oeste.
669.	Homologar a Resolução N° 70/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Federal nº 41490004, para custeio de Média e Alta Complexidade - MAC referente à Proposta nº 36000357164202100, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), para atender as necessidades do Hospital de Pequeno Porte José Baioco, CNES: 4002768, localizado na Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste.
670.	Homologar a Resolução N° 71/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a transferência da união decorrente de Emenda Parlamentar Nº 81000794, para custeio da Atenção Primária sob Proposta nº 36000401455202100, no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando suprir o abastecimento na Unidade Básica de Saúde do Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, Unidade Básica de Saúde Setor VI (Jacir Boni) CNES: 7327862, situada na Rua João Santana, CEP 76861-000, Unidade de Vigilância Epidemiológica e Endemias (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7346050, situada na rua Airton Senna, Centro, CEP 76861-00 e Vigilância Sanitária (Unidade de Vigilância em Saúde) CNES: 7121237, situada na rua Airton Senna, Centro, CEP 76861-00 no município de Itapuã do Oeste.

671.	Homologar a Resolução N° 72/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a Proposta N° 11264.342000/1220-01, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal Nº 92240005 no valor de 279.360,00 (duzentos e setenta e nove mil trezentos e sessenta reais), para aquisição de Unidade Móvel de Saúde para Secretaria Municipal de Saúde, sob o CNES: 7121229, localizado: Rua Ayrton Senna, Bairro: Centro, CEP: 76.861-00, no município de Itapuã do Oeste.
672.	Homologar a Resolução N° 73/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a Proposta N° 11264.342000/1220-02, proveniente da Emenda Parlamentar União Governo Federal Nº 92240005, no valor de R$ 19.720,00 (dezenove mil setecentos e vinte reais), para aquisição de Equipamento e Material Permanente para Unidade Básica de Saúde Setor I (Edson Cavalheiro), sob o CNES: 2806509, Localizado: Rua Tancredo Neves, Bairro: Centro, CEP: 76.861-000, no município de Itapuã do Oeste.
673.	Homologar a Resolução N° 74/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova a Proposta 36000.46520212022-00, referente ao incremento do PAP, referente ao Plano de Trabalho no valor de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para realização de atendimentos de odontologia, fonoaudiologia e oftalmologia, para atender os alunos da rede municipal de ensino básico do município de Nova Mamoré.
674.	Homologar a Resolução N° 75/REGÃO DE SAÚDE MADEIRA-MAMORÉ, que aprova projeto de habilitação do Centro de Referência Municipal em Saúde do trabalhador (CEREST) para Porto Velho.
675.	Pactuar o Plano de Contingencia Estadual para enfrentamento da Monkeypox, que trata do planejamento de ações que devem ser executadas para o enfrentamento da Monkeypox (MPX) no Estado de Rondônia.

Fonte: CIB 2022

59. CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE RONDÔNIA – CES/RO

O Conselho Estadual de Saúde de Rondônia – CES/RO, instância colegiada e deliberativa à estrutura do SUS, representa espaço participativo, que tem como dinâmica de funcionamento estabelecida nas relações entre usuários, gestores, prestadores de serviços e trabalhadores de saúde sendo, portanto, suas deliberações em geral, resultado de discussões que contemplam a diferença de interesses de cada segmento e representações. Garante ainda, transparência de relação entre os distintos grupos que os constituem, no trato das questões de saúde sob sua avaliação, e que reforça a necessidade de interação entre os segmentos.

Instituição vinculada à Secretaria de Estado da Saúde/SESAU, colegiado de caráter permanente e deliberativo, foi criado pela Lei Estadual nº 430 de 21 de julho de 1992, em suas alterações a Lei 2.212, de 22 de dezembro de 2009, em cumprimento as Leis Federais n 8.080 de 19 de setembro de 1990 e 8.142 de 28 de dezembro de 1.990 e Resolução nº 453/2012, que dispõem sobre o Controle Social do Sistema Único de Saúde - SUS.

O Plenário do CES/RO é composto por 24 (vinte e quatro) entidades com 72 (setenta e dois) representantes, sendo estes representantes dos usuários, governo e/ou prestadores de serviço e profissionais de saúde, têm por objetivo fiscalizar as Políticas Públicas de Saúde no âmbito do Estado, inclusive nos aspectos Econômicos e Financeiros nos 52 municípios, inclusive os gastos da SESAU; Possui em sua Estrutura funcional, Mesa Diretora, conforme regimento interno, composta a seguir:

- 1(um) Presidente;
- 1(um)Vice Presidente;
- 1(um) Primeiro Secretário e
- 1(um) Segundo Secretário.

Atualmente possui 10 (dez) Comissões aprovadas pelo Pleno.

Faz-se necessário enfatizar que de acordo com as demandas de trabalho são criados Grupos de Trabalhos – GT, para dar suporte às demandas do Sistema Único de Saúde – SUS e Controle Social:

Em 2021, foi criado o Grupo de Trabalho de inspeção do Hospital de Amor, transformado em Comissão Temporária e, posteriormente em Comissão Permanente de Análise de Convênios – CACON.

Quadro146: Demonstrativo Das Comissões

ANO	COMISSÕES PERMANENTES	QTD	COMISSÕES TEMPORÁRIAS	QTD
2022	• Comissão de Plenária; • Comissão Intersetorial de Saúde Mental; • Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador; • Comissão Educação Permanente; • Comissão de Fiscalização; • Comissão de Ética; • Comissão Saúde da Mulher; • Comissão de Análise de Processo e Prestação de Contas; • Comissão de Saneamento e Meio Ambiente; • Comissão Permanente de Análise de Convênios - CACON	10	• Comissão de Alteração do Regimento Interno; • Comissões Interventora para atuar nos seguintes conselhos: • Conselho Municipal de Guajará Mirim; • Conselho Municipal de Candeias do Jamari; • Conselho Municipal de Machadinho do Oeste; • Conselho Municipal de Porto Velho.	05
2021	• Comissão de Análise de Processo e Prestação de Contas; • Comissão de Plenária; • Comissão de Saúde da Mulher; • Comissão de Saúde e Meio Ambiente; • Comissão Intersetorial de Saúde Mental; • Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador; • Comissão de Educação Permanente; • Comissão de Fiscalização; • Comissão de Ética	09	• Comissão de Acompanhamento das Ações Referente a COVID-19; • Comissão Temporária de Alteração do Regimento Interno do CES/RO	02
2020	• Comissão de Plenária; • Comissão de Fiscalização; • Comissão de Análise de Processo e Prestação de Contas; • Comissão de Saúde e Meio Ambiente; • Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador;	08	• Comissão de Acompanhamento das Ações Referente a COVID-19;	01

	• Comissão Intersetorial de Saúde Mental; • Comissão Transitória de Educação Permanente; • Comissão de Saúde da Mulher			

Fonte 8: CES 2022.

Tabela 481: Quadro Resumo das Comissões do CES/RO

EXERCÍCIO	DADO QUANTITATIVO		DADO QUALITATIVO
	Nº DE COMISSÕES PERMANENTE	Nº DE COMISSÕES TEMPORÁRIAS	
2022	10	05	• Comissão Temporária de Alteração do Regimento Interno do CES/RO – continuação dos trabalhos; • E no decorrer do exercício foram criadas as comissões: • Comissões Interventora para atuar nos seguintes conselhos: • Conselho Municipal de Guajará Mirim; • Conselho Municipal de Candeias do Jamari; • Conselho Municipal de Machadinho do Oeste; • Conselho Municipal de Porto Velho.
2021	09	02	• Criada as Comissões: • Comissão de Ética e • Comissão Temporária de Alteração do Regimento Interno do CES/RO
2020	08	01	• Criada a Comissão de Acompanhamento das Ações Referente a COVID-19;

Fonte: CES 2022

Este Conselho em sua estrutura funcional também dispõe de uma equipe com 13 (treze) servidores que executam suas atividades operacionais técnico/administrativo com as seguintes categorias funcionais: 01(uma) Secretária Executiva; 01(um) Assessor Especial II (Jurídico); 01(um) Assessor Contábil, 03(três) Agentes em Atividades Administrativas; 01(um) Auxiliar Operacional de Serviços Diversos, 02 (dois) Motoristas e 03 (três) Auxiliar de Serviços Gerais e 01 (um) auxiliar em enfermagem.

Tabela 482: Composição de conselheiros em 2022

ENTIDADE	SEGMENTO	REPRESENTANTE
Secretária de Estado da Saúde/SESAU	Gestor	Semáyra Gomes Moret
Conselho de Secretários Municipais de Saúde/COSEMS	Gestor	Cristina Mabel do Nascimento
Agência de Vigilância em Saúde/AGEVISA	Gestor	Cel Bm Gilvander Gregório de Lima
Ministério da Saúde/MS	Gestor	Iza Gurgel da Silva

Centro de Ensino Técnico Profissional na Área da Saúde/CETAS	Gestor	Luciene Carvalho Piedade Almeida
Casa de Saúde Santa Marcelina	Prestador	Cris Laine de Souza Oliveira Nascimento
Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de RO/SINDERON	Trabalhador	Edna Maria dos Anjos Mota
Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia/CREMERO	Trabalhador	Robinson Cardoso Machado Yaluzan
Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado de Rondônia/SINDSAÚDE	Trabalhador	Jeová Gomes dos Santos
Conselho Regional de Serviço social do Estado de Rondônia/CRESS	Trabalhador	Sandra Giselly Lessa Máximo
Conselho Regional de Psicologia da 24º Região/CRP	Trabalhador	Cleibson André Nunes Torres
Conselho Regional de Farmácia do Estado de Rondônia/CRF	Trabalhador	Rogelio Rocha Barros
Associação de Mulheres Madre Teresa de Calcutá da Amazônia/AMATEC	Usuário	Raimunda Denise Limeira Souza
Central Única dos Trabalhadores/CUT	Usuário	Magno Barbosa de Oliveira
Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia/FETAGRO	Usuário	Sirlene Honoria Pinto de Oliveira
Central Única dos Movimentos Populares e Sociais de Rondônia/CUMPS	Usuário	Ivan Carlos Hermes
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Rondônia/SINDSEF	Usuário	Maria Francinéia Benigno dos Santos
Sindicato dos Trabalhadores no Poder Executivo do Estado de RO/SINTRAER	Usuário	David Mariano da Silva
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Extrativas no Estado de Rondônia/SITERON	Usuário	Antônio Acácio Moraes do Amaral
Federação dos Portadores de Deficiência de Rondônia/FEDER	Usuário	Maria das Graças de Lima
Associação dos aposentados e Pensionistas de Rondônia/AAPERON	Usuário	Arlênio Miranda Silva
Grande Oriente do Brasil/GOB	Usuário	Caio Cesar Marin
Arquidiocese de Porto Velho	Usuário	Cleusely Pereira Trochmann
Ordem dos Advogados do Brasil/OAB	Usuário	Francisca Janete Andrade Prates

Fonte: ASTEC/SESAU

Acima foram apresentados a composição de conselheiros em 2022, totalizando 24 conselheiros. Sendo 5 do segmento gestor, 1 do segmento prestador, 6 do segmento usuário e 12 do segmento usuário.

Tabela 483: EQUIPE CES

ANO	COMPOSIÇÃO	CONSIDERAÇÕES
2022	13	Em 2022, foram lotados 03(três) servidores com os cargos: 02(dois) agentes em atividades administrativa e 01(um) auxiliar em enfermagem
2021	11	Dois servidores do quadro federal lotados no CES/RO, pediram transferência para outros órgãos
2020	12	Quantitativo de servidores insuficiente em razão da demanda de atividades

Fonte: CES 2022.

As atividades desenvolvidas nos exercícios de 2020, 2021 e 2022, algumas realizadas na sua integralidade, outras de forma parcial, entretanto, poucas não atingiram o quantitativo esperado conforme programado no Plano Estadual de Saúde 2020-2023, mas, contudo em cada exercício aconteceram muitas atividades, considerando o cumprimento do calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde no que se refere à realização de eventos como: *3ª* Conferência Estadual de Saúde Mental e XIV Plenária de Conselhos de Saúde, bem como foram realizadas outras atividades como: Capacitação de Conselheiros através das oficinas de wokshops, e atendimento as demandas dos Conselhos Municipais de Saúde. Salientamos ainda que 2020 foi ano atípico, em razão da pandemia da Covid-19, que as ações ficaram prejudicadas, diante do quadro imposto quanto ao distanciamento social através dos protocolos de saúde recomendados e adotados em todas as instâncias de governo.

Dentre as ações desenvolvidas no último ano, podemos destacar algumas de grande relevância para o fortalecimento do Controle Social:

58.7. Eventos Realizados

Figura 161 - 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental de Rondônia, entre os dias 27 a 29 julho de 2022, Faculdade Unopar em Porto Velho/RO:

Fonte: Secretaria Executiva CES/RO 2022.

Figura 162: 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental de Rondônia

Fonte: Secretaria Executiva CES/RO

A 3ª Conferência Estadual de Saúde Mental**,** oportunizou a participação de mais de 500 pessoas advindos dos municípios do Estado, no qual foram eleitos 32 delegados para a Etapa Nacional em Brasília.

A XIV Plenária Estadual de Conselhos em Saúde, foi realizada dias 15 e 16 de dezembro de 2022, em Presidente Médici, nas dependências do Hotel Fazenda Minuano.

Figura 163: XIV Plenária Estadual de Conselhos em Saúde

Fonte: Secretaria Executiva CES/RO

Tabela 484: Resultado das Ações nos Exercícios 2020-2022

Ações	Exercício 2020	Exercício 2021	Exercício 2020	Resultado 2020 - 2022
Número de Reuniões realizadas	13	13	14	40
Número de cursos realizados (Workshops)	-	-	13	13
Comissão de Saúde Mental	-	12	-	12
Comissão de Saúde da Mulher	-	-	21	21
Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora		8	19	27
Número de unidades de saúde fiscalizada	-	-	16	16
Número de conferências realizadas	-	-	1	1
Número de eventos	-	-	1	1
Número de participação em eventos fora do Estado	-	-	7	7
Número de conselhos municipais de saúde reestruturados			4	4
Comissão de Acompanhamento das Ações Referente a COVID-19	49			49
Comissão de Saúde Mental		10		10
Apoio aos Conselhos Municipais de Saúde	2		4	6
Aquisição de veículo			1	1

Fonte: PES-PAS 2020-2022

O CES/RO realizou outras ações conforme abaixo:

- Em 2022, foram adotadas reuniões mensais com os Conselhos Municipais de Saúde de forma virtual, presidente e mesa diretora com pautas ordinárias e assuntos referentes as dificuldades enfrentadas pelos conselhos de saúde, bem como, para prestar orientações e também tratar sobre a realização dos eventos programados: *XIV Plenária Estadual de Conselhos de Saúde e 10ª Conferência Estadual de Saúde.*
- Participação do CES/RO, nas reuniões da Comissão Intergestores Bipartite – CIB.
- Realizou intervenção nos Conselhos de Saúde dos municípios de: Candeias do Jamari, Machadinho do Oeste, Guajará Mirim e Porto Velho, a fim de prestar apoio quanto à reestruturação para o pleno funcionamento de acordo como preconiza a Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde.
- Participou dos seguintes eventos fora do estado:

- 30 Encontro Nacional das Comissões Estaduais da Educação Permanente para o Controle Social no SUS, nos dias 09 e 10/06/2022, em Brasília;
- VII Encontro da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Controle Social da Região Norte, em Boa Vista/RR, entre os dias 08 e 13/08/2022;
- Seminário Desafios do Financiamento do SUS: Dilemas e Perspectivas, em Brasília/DF, nos dias 24 e 25/08/2022;
- 9º Simpósio Nacional de Ciências Tecnológica e Assistência Farmacêutica - 9º SNCTAF, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, entre os dias 14 16/09/2022;
- Encontro das Comissões de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, entre os dias 02 e 06/11/2022 em Macapá/AP;
- Reunião Conjunta da mesa diretora do Conselho Nacional de Saúde com presidentes e secretários (as) executivos (as) dos conselhos estaduais de saúde, dias 29 e 30 de novembro de 2022, em Brasília/DF;
- 10˚ Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (10º Renastão), entre os dias 05 e 09/12/2022 em Brasília/DF.

58.8. Considerações Finais

Com o advento da Pandemia da Covid-19 que resultou em fase de distanciamento social, as reuniões presenciais ficaram suspensas e aconteceram por vídeo conferência, plataforma que proporcionou a participação dos conselheiros de saúde nas reuniões do colegiado, bem como, com o uso da tecnologia possibilitou o cumprimento da agenda de forma remota nas reuniões convocadas pelo Conselho Nacional de Saúde.

E partir de 2021, as reuniões do colegiado foram ocorrendo de forma híbrida e se mantiveram no ano seguinte.

Este Conselho Estadual de Saúde salienta que as metas programadas nos exercícios avaliados não foram realizadas da forma como foram propostas, em função de alguns fatores que comprometeram a execução dos trabalhos, dentre eles destacamos:

O quadro de servidores do CES/RO é insuficiente, contudo, teve uma melhora, e em função da demanda de atividades, encontra dificuldade em tramitar os processos administrativos nos prazos estipulados pelas unidades da SESAU, ocasionando a necessidade de pedir dilação para atender as mais diversas solicitações;

A participação dos conselheiros estaduais de saúde nos eventos fora do estado aconteceu, porém, em número reduzido, em razão da dificuldade da liberação de passagens aéreas, uma vez que não havia contrato vigente com a empresa que fornecia passagens aérea, impossibilitando a participação maior de conselheiros nos eventos promovidos pelo Conselho Nacional de Saúde.

No que se refere aos trabalhos das comissões, com destaque:

Comissão de Educação Permanente, realizou workshop em formato virtual e presencial, com a participação de representantes dos conselhos municipais de saúde e membros da mesa diretora, tendo como objetivo fortalecer o papel do conselheiro como defensor das políticas públicas de saúde.

Comissão de fiscalização, realizou atividades junto a Comissão do Hospital do Amor e também realizou trabalho nas unidades de saúde instaladas em Porto Velho.

Comissão de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, desenvolveu muitas atividades junto aos Centro de Referência de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora no Estado, e também nos conselhos municipais de saúde para tratar sobre as políticas públicas em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

Comissão de Saúde da Mulher, iniciou monitoramento das Políticas Públicas da Saúde da Mulher em Rondônia das regionais e dos municípios. Rondônia tem entre suas características uma sociedade conservadora e fundamentalista que, na maioria das vezes impede que as mulheres se empoderem de sua existência e de seus direitos, bem como os serviços e instrumentos que existem para garantir o pleno exercício de sua cidadania. Trabalhos relacionados ao auxílio bem como, divulgação dessas políticas são fundamentais para a garantia dos direitos dessas mulheres.

Ademais, o Conselho Estadual de Saúde, ainda tem uma demanda extensa de atividades, considerando que necessita continuadamente deslocar-se aos municípios do Estado, com objetivo de atender aos pedidos dos Conselhos Municipais que se encontram desestruturados, para a intervenção do CES/RO na organização desses Conselhos de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 453/CNS/2012.

Por fim, visando buscar sempre o cumprimento da agenda deste Conselho Estadual de Saúde - CES/RO, bem como a realização de diversas atividades, a fim de oferecer condições mínimas para que os servidores deem o suporte necessário aos Conselheiros e que garantam execução das atividades programadas, e entretanto, apesar das dificuldades relatadas desempenhou o seu papel da melhor forma possível, tentando contribuir ao máximo no desenvolvimento das ações para a melhoria da saúde as pessoas que necessitam do sistema único de saúde.

60. COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO

Identificação

De acordo com a Lei Complementar nº. 758 de 02 de janeiro de 2014, a qual estabelece em seu artigo 2º que:

O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Estadual consiste em um plano organizacional de métodos e procedimentos, de forma ordenada, articulados a partir de um órgão central de coordenação, adotados pela Administração Pública para salvaguardar seus ativos, obter informações oportunas e confiáveis, promover a eficiência operacional, assegurar a observância das leis, normas e políticas vigentes, estabelecer mecanismos de controle que possibilitem informações à sociedade e impedir a ocorrência de fraudes e desperdícios.

No mesmo contexto, o Decreto n˚ 23.277, de 16 de outubro de 2018, em seu Art. 2º conceitua o Sistema de Controle Interno, tendo como referência o modelo de Três Linhas de Defesa, vejamos:

Art. 2º. Para fins deste Decreto, considera-se:

I - Controle Interno: compreende o plano de organização, bem como os métodos e procedimentos utilizados pela Administração e conduzidos por todos os seus agentes para salvaguardar ativos, desenvolver a eficiência nas operações, avaliar o cumprimento dos programas, objetivos, metas e orçamentos, verificar a exatidão e a fidelidade das informações, assim como assegurar o cumprimento da lei;

II - Sistema de Controle Interno: conjunto de órgãos, funções e atividades, no âmbito do Poder Executivo, articulado por um órgão central e orientado para o desempenho do controle interno, assim como para o cumprimento das finalidades estabelecidas em lei, tendo como referência o modelo de Três Linhas de Defesa;

III - Primeira Linha de Defesa: constituída pelos controles internos da gestão, formados pelo conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores do respectivo Órgão Executor de Controle Interno, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos do órgão ou entidade;

IV - Segunda Linha de Defesa: constituída pelas funções de supervisão, monitoramento e assessoramento quanto a aspectos relacionados aos riscos e controles internos da gestão do órgão ou entidade;

V - Terceira Linha de Defesa: constituída pela auditoria interna, atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, exercida exclusivamente pelo Órgão Central do Sistema de Controle Interno, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações no âmbito do Poder Executivo Estadual. É responsável por proceder à avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (Primeira Linha de Defesa) e da supervisão dos controles internos (Segunda Linha de Defesa);

Isto posto, a primeira linha de defesa é constituída pelos controles internos da gestão, formados pelo conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores do respectivo Órgão Executor de Controle Interno, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos do órgão ou entidade.

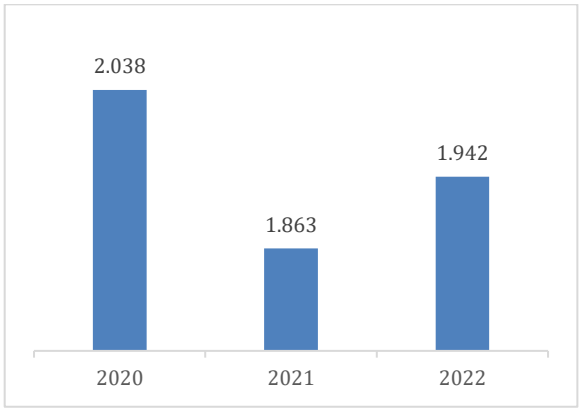
Logo, a Coordenadoria de Controle Interno da Secretaria Estadual da Saúde – SESAU-CCI integra o Sistema Estadual de Controle Interno, é tecnicamente subordinada à Controladoria Geral do Estado, sendo uma instância responsável por realizar as ações de supervisão, monitoramento e assessoramento quanto a aspectos relacionados aos riscos e controles internos da gestão, bem como, acompanhar, rotineiramente, a conformidade da execução das atividades orçamentárias, financeiras, contábeis, patrimoniais e operacionais e orientar o Ordenador de Despesas quanto à eficiência e eficácia do funcionamento dos controles contábeis, financeiros, orçamentários, operacionais e patrimoniais e exercer a fiscalização sobre os atos de gestão, conforme preceitua o art. 2º, IV e VII do Decreto n˚23.277/2018 e art. 10º e 12º, II e III da LC n˚758/2014.

58.9. Resultados e análise das ações e atividades de Controle Interno desenvolvidas no exercício de 2022, com análise comparativa dos três últimos exercícios (2020, 2021 e 2022)

No transcorrer dos três exercícios (2020-2021-2022), a equipe desta Unidade Setorial de Controle Interno atuou em diversos procedimentos, tais como, análises, emissão de pareceres, despachos, memorandos, informações e monitoramentos de processos de despesas com Aquisições e Serviços Aquisições e Serviços, Convênios e Instrumentos Congêneres, Diárias, Suprimentos de Fundos, Plantões e Horas Extraordinárias, Adicionais Noturnos,

dentre outros, em consonância com a Constituição Federal de 1988, Lei nº 4.320/1964, Lei nº 8.666/1993, Lei 14.133/2021, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 18.340/2013, Decreto nº 12.234/2006, Decreto nº 12.205/2006, Portaria Interministerial nº 424/2016, Lei Complementar nº 68/1992, Lei nº 1.993/2008, Lei nº 2.475/2011, na Lei nº 2.754/2012, Lei nº 2.957/2012, Portaria nº 336/GAB/SESAU de 26/09/2006, Súmula nº 13/TCE-RO, Portaria nº 16109/2019/SEGEP-COIN, Resolução nº 01/2017/CGE/RO, Decreto n˚ 26.165, de 24 de junho de 2021, Resolução n˚04/2018/CGE/GAB, Resolução nº 01/2021/CGE/RO, dentre outras normas aplicáveis às matérias, totalizando na análise/monitoramento de 7.639 (sete mil seiscentos e trinta e nove), sendo 2.038 (dois mil e trinta e oito) processos em 2020, 1.863 (mil oitocentos e sessenta e três) processos em 2021 e 1.942 (mil novecentos e quarenta e dois) conforme gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Quantidade de processos avaliados/monitorados 2020, 2021 e 2022.



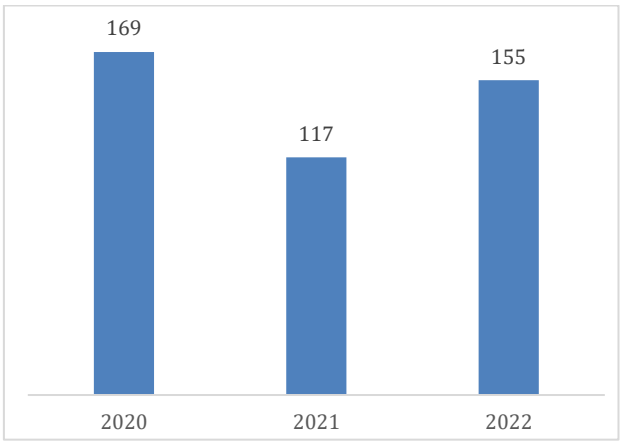
Fonte: Controle Interno 2023.

E como instância responsável por realizar ações de supervisão e monitoramento, conforme Decreto n˚ 23.277, de 16 de outubro de 2018 e Resolução n˚ 01/2021/CGE-GAB, essa Unidade Setorial de Controle Interno realizou o monitoramento quadrimestral das despesas com aquisições, contratações, diárias, suprimentos de fundos e convênios e instrumentos congêneres, de acordo com os Relatórios acostados aos Processos n˚0036.267022/2021-83, 0036.214711/2021-95, 0036.458988/2021-28, 0036.261735/2021-33, 0036.175225/2021-44, 0036.213149/2021-82

0036.437851/2021-30, 0036.039794/2022-16, 0036.004056/2023-21, 0036.082256/2022-33.

No mesmo diapasão, esta Coordenadoria de Controle Interno efetuou o atendimento das demandas do Portal da Transparência mediante o Portal E-Sic em cumprimento às Leis n°12.527/2011 e n°3.166/2013, sendo respondidas no exercício de 2020: 169 (cento e sessenta e nove) demandas, no exercício de 2021: 177 (cento e setenta e sete) demandas, no exercício de 2022: 155 (cento e cinquenta e cinco) demandas, totalizando na monta de 501 (quinhentos e uma) demandas, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 2 - Demandas Controle Interno



Fonte: Controle Interno 2023.

Observa-se que o aumento referente aos exercícios de 2020 e 2021, se deu em razão da pandemia, onde pessoas físicas e jurídicas solicitaram informações acerca do COVID 19.

Outrossim, essa Unidade Setorial respondeu e acompanhou diversas demandas advindas da Controladoria Geral do Estado-CGE/RO, bem como demandas externas de órgãos de controle e ainda acompanhou/monitorou as Tomadas de Contas Especiais instauradas no âmbito desta Secretaria, bem como, realizou juízo de admissibilidade antes da instauração de TCEs nos termos da IN nº 68/2019/TCE-RO.

Na mesma esteira, essa CCI-SESAU realizou o monitoramento do cumprimento das decisões proferidas pelos órgãos de controle externo, discorrendo nos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Controle Interno as medidas adotadas pela Unidade Jurisdicionada, quando for o caso, em atenção ao Art. 3º da Portaria nº 229 de 07 de dezembro de 2020 - CGE/RO, cujas diligências e consolidação das informações a serem atendidas e encaminhadas aos Órgãos Demandantes, são realizadas/efetuadas pelo Eixo Jurídico da ASTEC-SESAU.

Efetuou o monitoramento/acompanhamento do cumprimento do artigo 6˚, §§ 1º e 2º do Decreto nº 26.020, de 19 de abril de 2021, referente ao encaminhamento das informações e documentos pelos setores responsáveis

à PGE e à SEOSP, para a remessa eletrônica mensal ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

Acompanhou/monitorou a gestão orçamentária e financeira, gestão patrimonial e de recursos humanos desta SESAU.

Assim como, em atenção ao art. 5º caput e Parágrafo único da Portaria nº 63 de 20 de março de 2020 e ao item I "a" da DM 0220/2020-GCESS /TCE-RO (0014666932) e visando maior transparência aos atos públicos referentes às despesas realizadas para atender as necessidades relativas a COVID-19, essa Coordenadoria acompanhou e monitorou diariamente as informações inseridas pelos setores desta SESAU e pelas Unidades Hospitalares no Portal COVID-19.

Ao mesmo passo, elaborou Relatórios Quadrimestrais e Anuais de Controle Interno acerca dos atos e fatos de gestão da Unidade Gestora 170012 – Fundo Estadual de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde – SESAU e do Fundo Estadual do Hospital de Urgência e Emergência de Rondônia – FUN-HEURO (UG 170013), tendo por fundamentos legais o disposto nos artigos 70 e 74 da Constituição Federal, artigos 51 e 52 da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 101/2000, na Lei Complementar nº 154/1996, na Instrução Normativa nº 13/TCER-2004, na Lei Complementar nº 758/2014, na Lei nº 4.320/1964, na Lei nº 8.666/1993, no Decreto nº 23.277/2018, Portaria nº 122 de 11 de maio de 2022 e Portaria nº 256 de 02 de dezembro de 2022, oriundas da Controladoria Geral do Estado, dentre outras atividades correlatas às Unidades Setoriais de Controle Interno, conforme legislação vigente.

58.10. Das Normativas de Controle Interno

Apresentamos a seguir as Normativas elaboradas por esta Coordenadoria de Controle Interno referente às atividades de controle, senão vejamos:

Quadro 246- Normativas do Controle Interno/Sesau.

ITEM	NORMA	PROCESSO SEI	PUBLICAÇÃO E/OU SITUAÇÃO	ASSUNTO
1	Portaria n° 1191/2018/SESAU-CCI	0036.209616/2018-74	Publicada no DIOF N° 118 -03/07/2018	Normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o fluxo de processos administrativos de despesas com aquisições, serviços e obras.
2	Portaria nº 1250/2018/SESAU-CCI	0036.438822/2020-12	Publicada no DIOF N° 121 -06/07/2018	Altera dispositivos da Portaria nº 1191/2018/SESAU-CCI, publicada no DOE/RO n. 118, de 03/06/2018
3	Portaria nº 2831/2020/SESAU-CCI	0036.438822/2020-12	Publicada no DIOF N° 231-27/11/2020	Altera e acresce dispositivos à Portaria nº 1191/2018/SESAU-CCI, que normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o fluxo de processos administrativos de despesas com aquisições, serviços e obras.
4	Portaria nº 1955/2018/SESAU-CCI	0036.400404/2018-20	Publicada no DIOF N° 201- 01/11/2018	Normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde/SESAU o fluxo de processos administrativos de concessão e prestação de contas do uso das diárias.
5	Portaria nº 2397/2018/SESAU-CCI	0036.400404/2018-20	Publicada no DIOF N° 234- 21/12/2018	Altera os termos da Portaria n° 1955/2018/SESAU-CCI, que normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde/SESAU o fluxo de processos administrativos de concessão e prestação de contas do uso de diárias.
6	Portaria nº 1527/10/05/2021	0036.206573/2021-71	Publicação no DIOF N° 97 - 11/05/2021	Altera o inciso I do artigo 2º da Portaria nº 2397/2018/SESAU-CCI, que normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde/SESAU o fluxo de processos administrativos de concessão e prestação de contas do uso de diárias
7	Minuta de Portaria - CCI/SESAU	0036.586938/2021-30	Em análise das contribuições realizadas pelo setor de Prestação de Contas	Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU, quanto à solicitação, concessão e prestação de contas de diárias e Revoga as Portarias nº 1955/2018/SESAU-CCI (SEI nº 3497597) e 2397/2018/SESAU-CCI (SEI nº 4102567).
8	Portaria nº 2383/2018/SESAU-CCI	0036.466359/2018-76	Publicada no DIOF N° 230 - 17/12/2018	Normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o fluxo de processos de Suprimento de Fundos e dá outras providências.
9	Portaria nº 2399/2018/SESAU-CCI	0036.467794/2018-18	Publicada no DIOF N° 236 - 27/12/2018	Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde-SESAU, normas e procedimentos para instrução processual,

				bem como define o fluxo dos processos administrativos de concessão dos Adicionais de Serviços Extraordinários e de Plantão Especial.
10	Portaria nº 1043/2019/SESAU-CCI	0036.073020/2019-19	Publicada no DIOF N° 37- 27/02/2020	Regulamenta os critérios para pagamento em ordem cronológica de exigibilidade das obrigações no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde
11	Portaria Conjunta Nº 20, de 10/04/2020	0007.152698/2020-30	Publicada no DIOF N° 72- 15/04/2020	Aprova o Guia Orientativo de Compras e Contratações Diretas COVID-19 da Controladoria-Geral do Estado e da Superintendência Estadual de Compras e Licitações.
12	Minuta de Portaria (0021200932)	0036.520731/2019-88	Análise da ASTEC para atualização de item, bem como foi encaminhado aos setores específicos para contribuição	Normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o fluxo de processos administrativos de despesas com aquisições de bens móveis
13	Minuta de Portaria (0016102661)	0036.055277/2021-03	Em fase de adequações, após análise da PGE	Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU quanto à concessão e prestação de contas de convênios junto aos Municípios e as Organizações Sociais - Entidades Sem Fins Lucrativos.
14	Minuta de Portaria (0023741956)	0036.297761/2021-08	Em Análise da PGE e posterior encaminhamento a CCI para atualização de alguns itens	Normatiza no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde o fluxo de processos administrativos de Contratações de Serviços e Procedimentos Complementares de Saúde
15	Minuta de Portaria (0033401682)	0036.487892/2021-77	Em fase de adequações, após análise da PGE	Estabelece orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, quanto à compatibilidade de horários na acumulação remunerada de cargos.
16	Portaria nº 233/2020/SESAU-CCI	0036.073020/2019-19	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 37 Disponibilização: 27/02/2020 Publicação: 27/02/2020	Regulamenta os critérios para pagamento em ordem cronológica de exigibilidade das obrigações no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde
17	Portaria nº 3568 de 16 de agosto de 2022	0036.073020/2019-19	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 176 Disponibilização: 14/09/2022 Publicação: 14/09/2022	Altera e acresce dispositivos à Portaria nº 233/2020/SESAU-CCI, de 27 de fevereiro de 2020, que regulamenta os critérios para pagamento em ordem cronológica de exigibilidade das obrigações no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências.
18	Portaria nº 4041 de 19 de setembro de 2022	0036.190966/2020-74	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 182 Disponibilização: 22/09/2022	Normatiza o fluxo dos processos de Tomadas de Contas Especial instaurados no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde - SESAU.

			Publicação: 22/09/2022	
19	Portaria nº 5212 de 29 de novembro de 2022	0036.297761/2021-08	Diário Oficial do Estado de Rondônia nº 247 Disponibilização: 27/12/2022 Publicação: 27/12/2022	Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, orientações, critérios e procedimentos gerais a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno, quanto aos processos administrativos de Contratações de Serviços sob a égide da Lei nº. 8.666 de 21 de junho de 1993.
20	Minuta de Portaria (0032844716)	0036.100986/2022-23	Aguardando análise da PGE-SESAU	Estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia orientações, critérios, procedimentos, responsáveis e prazos a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno (SCI), quanto aos processos administrativos relativos a critérios mínimos no tocante a gestão de estoque, em especial, almoxarifado de materiais, bens de consumo e insumos.

Fonte: Controle Interno 2023.

Convém noticiar que foi Publicada a Portaria 5212 (0034012617, em conjunto com a CGE-RO e os setores da SESAU: CCI, CAIS, CRECSS, SC, GAD e GECOMP que estabelecem estudos para definir Gestão de Riscos, elaborar Procedimento Operacional Padrão ou instrumento congênere e estabelecer Matriz de Responsabilidade no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).

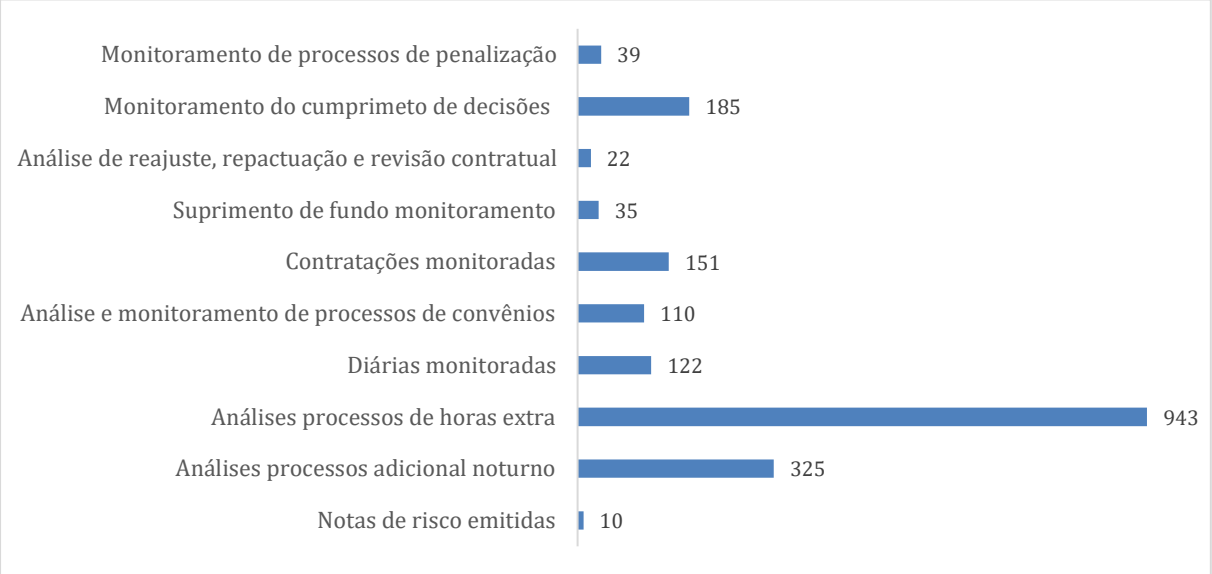
58.11. Demais atividades desenvolvidas no exercício de 2022

58.12. ANÁLISES E MONITORAMENTOS:

No Exercício de 2022 a equipe desta Unidade Setorial de Controle Interno atuou em diversos procedimentos, tais como, análises, emissão de pareceres, despachos, memorandos, informações e monitoramentos de processos de despesas com Aquisições e Serviços Aquisições e Serviços, Convênios e Instrumentos Congêneres, Diárias, Suprimentos de Fundos, Plantões e Horas Extraordinárias, Adicionais Noturnos, dentre outros, em consonância com a Constituição Federal/1988, Lei nº 4.320/1964, Lei nº 8.666/1993, Lei 14.133/2021, Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 18.340/2013, Decreto nº 12.234/2006, Decreto nº 12.205/2006, Portaria Interministerial nº 424/2016, Lei Complementar nº 68/1992,

Lei nº 1.993/2008, Lei nº 2.475/2011, na Lei nº 2.754/2012, Lei nº 2.957/2012, Portaria nº 336/GAB/SESAU de 26/09/2006, Súmula nº 13/TCE-RO, Portaria nº 16109/2019/SEGEP-COIN, Resolução nº 01/2017/CGE/RO, Decreto n˚ 26.165, de 24 de junho de 2021, Resolução n˚04/2018/CGE/GAB, Resolução nº 01/2021/CGE/RO, dentre outras normas aplicáveis às matérias, totalizando na análise e monitoramento de 1.942 (um mil novecentos e quarenta e dois) processos, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 3- Atividades desenvolvidas em 2022.



Fonte: Controle Interno 2023.

58.13. Nota de Consultoria/Identificação de Riscos relacionados ao atingimento do percentual mínimo constitucional em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

Primeiramente, cumpre destacar que em conformidade com a Portaria nº 217 de 08 de dezembro de 2021 (0022698556), o trabalho de consultoria, portanto, não se confunde com o de asseguração (certificação da segurança razoável da conformidade com normas e regulamentos, por exemplo), atividade própria da atividade de auditoria de demonstrações contábeis, e limita-se a orientar a ação

do gestor público, sob os aspectos da governança, controles internos e gerenciamento de riscos, cabendo à autoridade responsável a tomada de decisão (de mitigar, evitar ou transferir os principais riscos indicados pelo auditor), que julgar correta para o melhor atendimento ao interesse público. À vista disso, com o intuito de identificar e atualizar os riscos relacionados a do percentual mínimo constitucional em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS) foi elaborada a Nota 3745 (0033408526), a qual encontra-se em andamento com o intuito de realizar o plano de ação para mitigar e/ou reduzir os riscos identificados conforme Memorando nº 572/2022/SESAU-GCONT (0034325823) que reitera essa necessidade. Ademais, realizamos as seguintes atividades, vejamos:

Figura 164 - Monitoramento da Aplicação de Recursos Mínimos em Ações e Serviços Púb. em Saúde

Fonte: Controle Interno 2023.

Além disso, também foram realizadas dez consultorias de riscos sobre fluxos de processos administrativos que estão encartadas nos processos SEI n.0036.381712/2021-44; 0036.082450/2022-19; 0036.074984/2022-71; 0046.252697/2021-17; 0036.077397/2022-34; 0036.057208/2018-21; 0036.411310/2020-09; 0036.060737/2022-98; 0007.068488/2022-26; 0036.100199/2022-81

58.14. Implementação do Programa de Integridade (Proc. 0036.524181/2021-91):

Foi implementado no âmbito da SESAU o Programa de Integridade – PROIN, nos moldes do Decreto n° 26.238, de 19 de julho de 2021, Manual para a Implementação dos Planos de Integridade na Administração Pública do Estado de Rondônia e Guia Prático para Implantação do Plano de Integridade, elaborados pela CGE, visando o bom desempenho da gestão, com o objetivo maior de aprimorar a estrutura de governança, gestão de riscos, controles e fomento à conduta de ética e de procedimentos de integridade baseados nos princípios de: liderança, integridade, compromisso, relevância e transparência.

O Secretário de Estado da Saúde, por meio do Termo de Adesão (ID: 0022232304 - 06/12/2021) oficializou a Adesão ao Programa de Fomento à Integridade Pública e Gestão de Riscos, conforme orientações do Manual e do Guia Prático para a implementação do Programa de Integridade no Estado de Rondônia, aprovados pela Portaria n° 192 de 27 de outubro de 2021.

Conforme Portaria nº 4414 de 08 de dezembro de 2021 (ID: 0022707198) e Portaria nº 4415 de 08 de dezembro de 2021 (ID: 0022707258) foi nomeada Comissão de Integridade para coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade com ênfase na matéria de Pessoal, no âmbito da Secretaria Estadual de Saúde - SESAU, que realizará as ações de integridade: I - submeter à aprovação do (a) Secretário de Estado da Saúde a proposta de Plano de Integridade com ênfase na matéria de Pessoal e revisá-lo periodicamente; II – levantar a situação da(s) unidade(s) relacionada(s) ao programa de integridade e, caso necessário, propor ações para sua estruturação ou fortalecimento; III – apoiar as Unidades Executoras de Controle Interno na Gestão de Riscos e no levantamento de riscos para a integridade e proposição de plano de tratamento; IV – coordenar a disseminação de informações sobre o Programa de Integridade na Secretaria de Estado da Saúde; V – planejar e participar de ações de treinamento relacionadas ao Programa de Integridade na

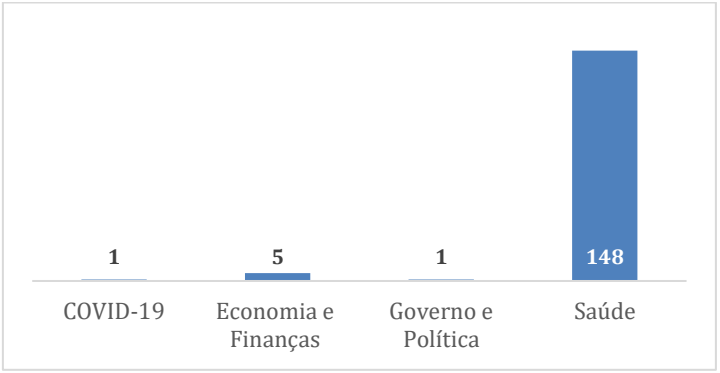
Secretaria de Estado da Saúde; VI - identificar eventuais vulnerabilidades à integridade nos trabalhos desenvolvidos pela organização, sobretudo afetos à matéria de pessoal, propondo, em conjunto com outras unidades, medidas para mitigação; e VII – monitorar o Programa de Integridade da Secretaria de Estado da Saúde podendo propor ações para seu aperfeiçoamento. O Plano de Integridade, no exercício de 2022 abordou as questões relacionadas ao Acúmulo Remunerado de Cargos, ao Adicional Noturno, ao Adicional por Serviço Extraordinário e ao Adicional por Plantão Especial, conforme Plano de Trabalho (ID: 0022234231), que estimulará a adoção de mecanismos e procedimentos fundamentados na gestão de riscos, a fim de promover ações de prevenção no âmbito desta SESAU.

Além disso, informamos que na data de 16 de novembro de 2022 no horário das 10h00min às 12h00min, com duração de 02 horas, foi realizado Workshop sobre Programa de Integridade no Salão Nobre Rosilda Shockness, situado no Palácio Rio Madeira, Edifício Pacaás Novos, 11º Andar tendo como facilitadores, multiplicadores, palestrantes a Equipe Técnica da Controladoria Geral do Estado - CGE

58.15. PORTAL E-SIC:

No mesmo diapasão, essa unidade setorial efetuou o atendimento das demandas do Portal da Transparência mediante o Portal E-Sic, em cumprimento às Leis nº 12.527/2011 e nº 3.166/2013, sendo respondidas no Exercício de 2022, 155 (cento e cinquenta e cinco) demandas, dentre elas, 01 (uma) sobre assuntos relacionados ao COVID-2019, 148(cento e quarenta e oito) acerca de assuntos diversos relativos à saúde, 05 (cinco) sobre economia e finanças e 01 (uma) acerca de pessoa família e sociedade, conforme gráficos e planilha infracitados:

Gráfico 4- Demandas E-SIC POR ASSUNTO (2022).



Fonte: Controle Interno 2023.

MONITORAMENTO DO CUMPRIMENTO DO DECRETO N° 26.020/2021:

Outrossim, visando o efetivo cumprimento do **Decreto nº. 26.020, de 19 de abril de 2021**, em especial os §§ 1º, 2º e 3º do artigo 6º, bem como **Instrução Normativa nº 72/2020/TCE-RO** e **Resolução nº 328/2020/TCE-RO**, essa Coordenadoria de Controle Interno realizou o monitoramento/acompanhamento, alertando e notificando os setores responsáveis para o envio tempestivo das informações à PGE e à SEOSP, para a remessa eletrônica mensal ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.

58.16. Inspeções Especiais realizadas nas Unidades de Saúde

Impende destacar que, as inspeções realizadas junto às unidades de saúde no âmbito da SESAU, objetiva avaliar os pontos de controle, identificar fragilidades que possam implicar em falhas administrativas, analisando o contexto necessário para proposição de medidas cabíveis de modo a fortalecer a gestão. E foram realizadas, conforme cronograma id Sei (0030153384).

58.17. Monitoramento e acompanhamento de valores registrados na conta contábil de Valores em Trânsito

No que se refere aos Valores em Trânsito, ou seja, aos débitos bancários, que se refere o caput do artigo 1º do Decreto nº 20.339, de 3 de dezembro de 2015, não regularizados até o último dia útil do mês de ocorrência deverão ser registrados na retromencionada conta contábil, sendo que caso não seja regularizado é passível de apuração de responsabilidade nos termos do artigo 3º do supramencionado Decreto nº 20.339/2015.

Posto isto, cumpre registrar que esta Unidade Setorial de Controle Interno, cumprindo uma de suas competências elencadas no Decreto nº 23.277, de 16 de outubro de 2018, o qual dispõe sobre o Sistema Estadual de Controle Interno e estabelece o modelo de três linhas de defesa, em especial o art. 2º, inciso IV, no qual é exarado que a segunda linha de defesa é constituída pelas funções de supervisão, monitoramento e assessoramento quanto a aspectos relacionados aos riscos e controles internos da gestão do órgão ou entidade.

Desse jeito, durante o terceiro quadrimestre e todo o exercício de 2022, assim como realizado durante o exercício de 2022, emitiu os seguintes alertas e recomendações quanto aos valores em trânsito, vejamos:

Quadro 247- Monitoramento da conta contábil "valores da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, 2022.

ORDEM	Nº PROCESSO	EXPEDIENTES EMITIDOS PELA SESAU-CCI	SETORES DE DESTINO	ASSUNTO DO EXPEDIENTE EMITIDO PELA SESAU-CCI	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELOS SETORES E EVIDÊNCIAS
1	0036.384877/2021-78	Memorando nº 29/2022/SESAU-CCI (SEI nº 0023435160)	SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD, SESAU-SC.	Reforço do Memorando nº 10/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0023337890) [Encaminha as notificações recebidas de Órgãos Externos decorrentes da permanência de saldos	1. Encaminhamento por parte da SESAU-CPOP ao SESAU-NPPS para ciência conforme Despacho (SEI nº 0023454880). 2. Atualização dos valores registrados na conta de valores em trânsito com a posição de dezembro/2021 por

			c/c SESAU-GCONT; SESAU-COARE	em valores em trânsito, entre outras reiterações]	parte da SESAU-GCONT por meio do Memorando 24 (0023448507) e encaminhado aos seguintes setores: SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP e SESAU-GAD, SESAU-SC; C/C SESAU-CCI, SESAU-GAB e SESAU-COARE. 3. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0023467773) para ciência e providências. 4. Encaminhamento por parte da SESAU-CEAF à SESAU-GNAP por meio do Despacho (0023529397) informando quanto a solicitação de imediata regularização.
2	0036.068646/2022-09	Memorando nº 142/2022/SESAU-CCI (SEI nº 0024136039)	SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC c/c SESAU-GCONT	Alertas e reforço referente ao Memorando nº 56/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0024090875)	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (SEI nº 0024137832) para ciência e providências.
3	0036.068646/2022-09	Memorando nº 197/2022/SESAU-CCI (SEI nº 0027597902)	SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	Alertas e reforço referente ao Memorando nº 88/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0027521715)	1. Foram prestadas informações por parte da SESAU-CPOP por meio do Memorando 48 (0027677347) quanto a disponibilização orçamentária para regularização de valores em trânsito referente a prestação de serviço de Água Encanada e Telefonia, no entanto, conforme Memorando 48 (0027677347) para regularização dos débitos referentes a folha de pagamento dever-se-á aguardar a publicação do Decreto correspondente a solicitação de abertura de crédito adicional por superávit em excepcionalidade, haja vista tratar-se de

			c/c SESAU-GCONT		orçamento exclusivo para atender as despesas com COVID-19. Ademais, a SESAU-CPOP comunica que a solicitação de abertura do referido crédito adicional por superávit foi instrumentalizado no Processo SEI nº 0036.034526/2022-08, o qual está aguardando a publicação do Decreto conforme Processo SEI nº 0035.067974/2022-90. A regularização ocorrerá quando da abertura de crédito orçamentário, pois se trata de despesa específica COVID-19, ou seja, pagamento de Pessoal correspondente a Contratação decorrente do combate a Pandemia, logo toda a despesa com a Pandemia deve ser realizada em Funcional Programática específica por orientação do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. 3. Encaminhamento de informações atualizadas quanto aos valores em trânsito por parte da SESAU-SC à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027819464).
4	0036.068646/2022-09	Memorando nº 210/2022/SESAU-CCI (SEI nº 0027912534)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAU-NEOR; SESAU-NEFI; SESAU-GAD; SESAU-SC; SESAU-GCONT	Pendências e regularização de valores registrados nas contas de valores em trânsito	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027914652) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. 2. Encaminhamento de informações atualizadas quanto aos valores em trânsito por parte da SESAU-SC à SESAU-GCONT e SESAU-CCI por meio do Despacho (0028062361).

				Solicitação e recomendações para que sejam tomadas as devidas providências necessárias para regularização dos valores escriturados na conta de "valores em trânsito", no que couber a cada setor, bem como orientamos que, caso as pendências já tenham sido regularizadas, sejam juntados aos autos a comprovação da regularização ou indicados os "IDs SEI" de forma que possa ser evidenciada tal regularização	
5	0036.068646/2022-09	Memorando nº 215/2022/SESAU-CCI (SEI nº 0028125070)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC c/c SESAU-GCONT	Alertas e reforço referente ao Memorando nº 115/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0028095261)	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0028747609) para ciência e providências.
6	0091.066405/2022-52	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0024491439)	SESAU-CPOP; SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR; SESAU-GAD; SESAU-SC; SESAU-GCONT; SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 396/2022/CGE-GOT (SEI nº 0024455540)	1. Encaminhamento do Ofício nº 4506/2022/SESAU-CCI (SEI nº 0024499400) por esta Unidade Setorial de Controle Interno informando quanto as medidas adotadas por esta USCI quanto a regularização de valores em trânsito, tais como: Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0020346304), Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0020394571), Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0020527829), Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0020527829), Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0020727609), Memorando 490 (SEI nº 0021325476), Memorando 521 (SEI nº 0021861841) e Memorando-Circular 68 (SEI nº 0022138815), Memorando-Circular 79 (SEI nº 0022701589),

				[Unidades com Pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente a dezembro de 2021 - Reiteração]	Memorando-Circular 84 (SEI nº 0022867076), Memorando 29 (SEI nº 0023435160), entre outros documentos. 2. Encaminhamento por parte da SESAU-GCONT à SESAU-CCI com informações a respeito das solicitações realizadas aos setores responsáveis a regularização dos valores em trânsito, bem como encaminhou as notificações de inconformidades expedidas pelos órgãos externos, alertando sobre permanência das pendências na conta transitória por meio do Despacho (27302321). 3. A SESAU-COARE solicitou autorização para a instrução do processo com toda a documentação e meios de prova em necessários e em direito admitidos de modo a coligir eventuais indícios de autoria e materialidade conforme Autorização (27334109). 4. Encaminhamento por parte do SESAU-SC à SESAU-CCI com informações atualizada quanto aos débitos em conta registrados na conta de valores em trânsito por meio do Despacho (0027633192) e Adendo (0027802251).
7	0091.066405/2022-52	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0027835971)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAU-NEOR; SESAU-NEFI; SESAU-GAD; SESAU-SC	Pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente a dezembro de 2021	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027871671) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias.

				Encaminhamento do levantamento de informações realizado pelo Setor de Contratos desta SESAU conforme exposto por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0027633192) e Adendo SESAU-SC (SEI nº 0027802251)	2. Encaminhamento de informações atualizadas quanto aos valores em trânsito por parte da SESAU-SC à SESAU-GCONT e SESAU-CCI por meio do Despacho (0027881077). 3. Encaminhamento à CGE/RO do Ofício nº 6954/2022/SESAU-GCONT (0027930954) com informações referentes aos valores em trânsito. 4. Encaminhamento a diversos setores desta SESAU por meio do Despacho SESAU-CCI (0028604101) com a informação a respeito das atualizações expostas pela SESAU-SC por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0027881077), bem como comunicar que estamos acompanhando as pendências com valores em trânsito por meio do processo eletrônico SEI nº 0088.067739/2022-01 e 0036.068646/2022-09.
8	0088.067581/2022-61	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0027670050)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	Encaminhamento do Ofício nº 759/2022/COGES-CCB (SEI nº 0024174963), Demonstrativo Valores em Trânsito - Jan/2022 (27378012) e Ofício nº 529/2022/CGE-GOT (SEI nº 0027658876) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente janeiro de 2022.	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027671452) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. 2. Encaminhamento por meio do Despacho (0027672479) pela SESAU-CPOP a SESAU-CCI com informações referentes a disponibilidade orçamentária para regularização de valores

					em trânsito em relação aos registros atinentes a Água Encanada e Telefonia, bem como para sequestros judiciais. 2. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0027673845) para ciência e providências. 3. Encaminhamento por parte do SESAU-SC à SESAU-CCI com informações atualizada quanto aos débitos em conta registrados na conta de valores em trânsito por meio do Despacho (0027696896). 4. Encaminhamento do Ofício nº 6257/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0027738818) à CGE/RO com informações a respeito das medidas adotadas por parte desta SESAU mediante a SESAU-GCONT e demais setores.
9	0088.067581/2022-61	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0027875616)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAU-NEOR; SESAU-NEFI; SESAU-GAD; SESAU-SC c/c SESAU-GCONT	Pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente à janeiro de 2022 Encaminhamento do levantamento de informações realizado pelo Setor de Contratos desta SESAU conforme exposto por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0027696896), bem como recomendações e orientações a respeito.	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027914744) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. 2. Encaminhamento por parte do SESAU-SC à SESAU-CCI e SESAU-GCONT com informações atualizada quanto aos débitos em conta registrados na conta de valores em trânsito por meio do Despacho (0028313435). 3. Encaminhamento a diversos setores desta SESAU por meio do Despacho SESAU-CCI (0028675041) com a informação a respeito das atualizações

					expostas pela SESAU-SC por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0028313435), bem como comunicar que estamos acompanhando as pendências com valores em trânsito por meio do processo eletrônico SEI nº 0088.067739/2022-01 e 0036.068646/2022-09.
10	0088.067645/2022-23	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0027670795)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	Encaminhamento do Ofício nº 1085/2022/COGES-CCB (SEI nº 27345805), Demonstrativo Valores em Trânsito - Fev./2022 (SEI nº 27377831) e Ofício nº 531/2022/CGE-GOT (SEI nº 0027659446) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente fevereiro de 2022.	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027671033) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. 2. Encaminhamento por meio do Despacho (0027673397) pela SESAU-CPOP a SESAU-CCI com informações referentes a disponibilidade orçamentária para regularização de valores em trânsito em relação aos registros atinentes a Água Encanada e Telefonia, bem como para sequestros judiciais. Entretanto, conforme Despacho (0027673397) para regularização dever-se-á aguardar a publicação do Decreto correspondente a solicitação de abertura de crédito adicional por superávit em excepcionalidade, haja vista tratar-se de orçamento exclusivo para atender as despesas com COVID-19. Ademais, a SESAU-CPOP comunica que a solicitação de abertura

					do referido crédito adicional por superávit foi instrumentalizado no Processo SEI nº 0036.034526/2022-08, o qual está aguardando a publicação do Decreto conforme Processo SEI nº 0035.067974/2022-90. A regularização ocorrerá quando da abertura de crédito orçamentário, pois se trata de despesa específica COVID-19, ou seja, pagamento de Pessoal correspondente a Contratação decorrente do combate a Pandemia, logo toda a despesa com a Pandemia deve ser realizada em Funcional Programática específica por orientação do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia. 3. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0027673501) para ciência e providências. 4. Encaminhamento por parte do SESAU-SC à SESAU-CCI com informações atualizada quanto aos débitos em conta registrados na conta de valores em trânsito por meio do Despacho (0027728429) e Adendo (0027802276).
11	0088.067645/2022-23	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0027904720)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAU-NEOR; SESAU-NEFI; SESAU-GAD; SESAU-SC	Pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente a fevereiro de 2022 Encaminhamento do levantamento de informações realizado pelo Setor de Contratos desta SESAU conforme exposto por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0027728429) e	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0027914779) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. 2. Encaminhamento do Ofício nº 8137/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0028234116) à CGE/RO com informações a respeito das medidas adotadas por parte

			c/c SESAU-GCONT	Adendo SESAU-SC (SEI nº 0027802276)), bem como recomendações e orientações a respeito.	desta SESAU mediante a SESAU-GCONT e demais setores. 3. Encaminhamento a diversos setores desta SESAU por meio do Despacho SESAU-CCI (0028674989) com a informação a respeito das atualizações expostas pela SESAU-SC por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0028071942), bem como comunicar que estamos acompanhando as pendências com valores em trânsito por meio do processo eletrônico SEI nº 0088.067739/2022-01 e 0036.068646/2022-09.
12	0088.067739/2022-01	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0028235048)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAU-NEOR; SESAU-CPOP; SESAU-GAD; SESAU-SC e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 1605/2022/COGES-CCB (SEI nº 0028011940), Relatório Valores em Trânsito - Mar/2022 (SEI nº 0028012258) e Ofício nº 735/2022/CGE-GOT (SEI nº 0028210138) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente março de 2022.	1. Encaminhamento pela SESAU-CFES à SESAU-GCONT por meio do Despacho (0028238633) para conhecimento e providências que se fizerem necessárias. 2. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0028239930) para ciência e providências. 3. Encaminhamento por parte do SESAU-SC à SESAU-CCI e SESAU-GCONT com informações atualizada quanto aos débitos em conta registrados na conta de valores em trânsito por meio do Despacho (0028312133).

13	0088.067739/2022-01	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0028911992)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAUNEOR; SESAU-CPOP; SESAU-COARE	Reiteração do Despacho SESAU-CCI (0028235048) e encaminhamento das informações apresentadas mediante Despacho SESAU-SC (0028312133)	1. Encaminhamento do Ofício nº 10678/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0028969911) à CGE/RO com informações a respeito das medidas adotadas por parte desta SESAU mediante a SESAU-GCONT e demais setores. 2. Reiteração do Despacho SESAU-CCI (0028235048) e encaminhamento das informações apresentadas mediante Despacho SESAU-SC (0028312133) por meio do Despacho SESAU-CCI 0028911992.
14	0088.067847/2022-75	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0028908536)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-GNAP; SESAU-NEOR; SESAU-CPOP; SESAU-GAD; SESAU-SC e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 2185/2022/COGES-CCB (SEI nº 0028841474), Relatório Vlr. Trânsito Corrigido (SEI nº 0028859231) e Ofício nº 905/2022/CGE-GOT (SEI nº 0028873347) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente abril de 2022.	1. Encaminhamento pelo SESAU-NEOR do Despacho SESAU-NEOR 0028950391 informando que "emitiu empenho para todos os processos de Regularização de Sequestros Judiciais que se encontravam no referido Núcleo, e após o empenho, devolvemos os autos para o SESAU-GCONT". 2. Emissão da Informação nº 50/2022/SESAU-COARE (0028950927) comunicando "a abertura do Processo de Investigação e Apuração Preliminar - PIAP nº 231 com vistas a apurar pendências nas contas de valores em trânsito referente a ABRIL de 2022 do Fundo Estadual de Saúde, contidas no demonstrativo 0028859231. Informamos que os autos correrão em apartado no Processo nº 0036.080984/2022-19 e que as medidas

					adotadas para apuração e responsabilização serão comunicadas nestes autos". 3. Encaminhamento do Memorando nº 42/2022/SESAU-NPPS (0029074647) com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito. 4. Encaminhamento à CGE pela SESAU-GCONT por meio do Ofício nº 11671/2022/SESAU-GCONT (0029264039) com informações atualizadas a respeito da problemática. 5. Envio de informações atualizadas por parte desta USCI a SESAU-SC por meio do Despacho SESAU-CCI 0031026024, tendo em vista a solicitação realizada por intermédio do Despacho SESAU-SC 0031026024.
15	0036.068646/2022-09	Memorando nº 306/2022/SESAU-CCI (0029249704)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	Alertas e reforço referente ao Memorando nº 146/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0028714823) e Memorando nº 153/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0029188211)	1. Inserção da Informação nº 34/2022/SESAU-NEOR (0029547919) comunicando que "todos os processos que se encontravam no SESAU-NEOR para emissão de nota de empenho referente a regularização dos valores em trânsito foram devidamente empenhados". 2. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0029596771) para ciência e providências.
16	0036.068646/2022-09	Memorando nº 346/2022/SESAU-CCI (0029999769)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR,	Alertas e reforço referente ao Memorando nº	1. Encaminhamento por meio do Despacho SESAU-NEOR

			SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	166/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0029514867) [Posição de Valores em Trânsito em maio de 2022]	0030077506 comunicando que "todos os processos relacionados a regularização dos valores em trânsito que se encontravam neste SESAU-NEOR foram devidamente empenhados". 2. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0030078325) para ciência e providências.
17	0036.068646/2022-09	Memorando nº 380/2022/SESAU-CCI (0030772829)	SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	Alertas e reforço referente ao Memorando nº 200/2022/SESAU-GCONT (SEI nº 0030404108) [Posição de Valores em Trânsito em junho de 2022]	1 Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0030887705) para ciência e providências. 2. Encaminhamento pelo SESAU-SC por meio do Despacho SESAU-SC 0030083312 de informações atualizadas dos valores registrados na conta de valores em trânsito.
18	0088.067867/2022-46	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0029410772)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 2247/2022/COGES-CCB (SEI nº 0028958353), Relatório Anexo IV - março/2022 (SEI nº 0028977757) e Ofício nº 1057/2022/CGE-GOT (SEI nº 0029238485) para providências quanto pendências Anexo IV da Conciliação Bancária referente a março/2022.	1. Elaborado Termo de Encerramento 0029501503 por parte da SESAU-GCONT "considerando que esta unidade 170012 não apresentou pendências no Anexo IV, conforme Relatório - Março/2022 (0028977757)".
19	0088.067947/2022-00	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0029917749)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 2680/2022/COGES-CCB (SEI nº 0029638229), Relatório Valores em Trânsito - Maio/2022 (SEI nº 0029639424) e	1 Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0029956578) para ciência e providências.

				Ofício nº 1280/2022/CGE-GOT (SEI nº 0029849089) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente maio de 2022.	2. Encaminhamento pelo SESAU-SC por meio do Despacho SESAU-SC 0029979386 de informações atualizadas dos valores registrados na conta de valores em trânsito. 3. Encaminhamento à CGE pela SESAU-GCONT por meio do Ofício nº 14149/2022/SESAU-GCONT (0030006481) com informações atualizadas a respeito da problemática.
20	0088.068092/2022-26	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0031293245)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 3586/2022/COGES-CCB (SEI nº 0031161139), Relatório Valores em Trânsito - Junho/2022 (SEI nº 0031160685) e Ofício nº 8817/2022/SESDEC-GCI (SEI nº 0031262623) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente junho de 2022.	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0031373897) para ciência e providências. 2. Encaminhamento à CGE pela SESAU-GCONT por meio do Ofício nº 19822/2022/SESAU-GCONT (0031393865) com informações atualizadas a respeito da problemática. 3. Encaminhamento do Despacho SESAU-CPOP (SEI nº 0031644409) com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito.

21	0088.068103/2022-78	Despacho SESAU-CCI (SEI nº 0031293292)	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 3587/2022/COGES-CCB (SEI nº 0031162267), Relatório Valores em Trânsito - Julho/2022 (SEI nº 0031162391) e Ofício nº 1666/2022/CGE-GOT (SEI nº 0031219908) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente julho de 2022.	1. Encaminhamento à CGE pela SESAU-GCONT por meio do Ofício nº 19760/2022/SESAU-GCONT (0031372134) com informações atualizadas a respeito da problemática. 2. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0031373934) para ciência e providências. 3. Encaminhamento pela SESAU-GCONT por meio do Despacho 0031387561 solicitando providências aos setores para regularização dos valores em trânsito. 4. Encaminhamento do Despacho SESAU-CPOP (SEI nº 0031606762) e Adendo 0031692071 a SESAU-GCONT com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito. 5. A SESAU-SC informa a SESAU-CCI que com as atualizações dos valores em trânsito referente água encanada e telefonia móvel, bem como a atual situação de cada um. 6. Elaborado Termo de Encerramento 0034678335 pela COGES. 7. Elaborado Termo de Encerramento 0034940233 pela SESAU-CCI com a devida exposição de motivos,

					uma vez que ao término do exercício de 2022, até o dia 06/01/2023, não havia valores registrados na conta de valores em trânsito.
22	0088.067847/2022-75	Despacho SESAU-CCI 0033310654	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-SC	Resposta ao Despacho SESAU-SC (SEI nº 0030999661) [Valores em Trânsito referente abril de 2022]	1. Encaminhamento pela SESAU-CCI à SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-SC com informações atualizadas sobre valores em trânsito apresentadas por meio do Despacho SESAU-SC (0031496949), uma vez que foram expostos fatos que resultaria na regularização de valores em trânsito, tais como: emissão de termos de recebimento, espera de documentos de suporte para confecção do checklist para posterior encaminhamento para "liquidação" da despesa. 2. A SESAU-SC informa a SESAU-CCI que "houve as atualizações dos valores em trânsito no processo sei: 0036.068646/2022-09 através do Despacho SESAU-SC (0034159351)". 3. Elaborado Termo de Encerramento 0034875080 pela COGES. 4. Elaborado Termo de Encerramento 0034875080 pela SESAU-CCI com a devida exposição de motivos, uma vez que ao término do exercício de 2022, até o dia 06/01/2023, não havia valores registrados na conta de valores em trânsito.
23	0088.068092/2022-26	Despacho SESAU-CCI 0031901387	SESAU-GCONT; SESAU-CFES	Encaminhamento das informações expostas no Despacho SESAU-CPOP (SEI nº 0031644409)	1. Encaminhamento de informações pela SESAU-CCI à SESAU-CPOP, tendo em vista o exposto no Despacho SESAU-CPOP (SEI nº 0031644409), haja vista que segundo a SESAU-

					CPOP "houve a redução do montante, bem como vem adotando medidas visando a regularização e diminuição dos valores registrados na conta de valores em trânsito e mitigar o risco de deficiência orçamentária, fato que pode gerar efeitos prejudiciais ao atendimento integral das demandas (despesas) desta SESAU". 2. A SESAU-SC forneceu atualizações quanto a despesas registradas na conta de valores em trânsito por meio do Despacho 0033178244, as quais algumas estavam fase de análise de retenções, liquidação, etc. Além disso, noticiou a situação referente ao Contrato nº 456/PGE - 2016 - 5314288, cujo objeto do mesmo é a prestação, de forma contínua, do serviço telefônico fixo comutado - STFC (fixo/fixo e fixo/móvel). 3. Por meio do Despacho 0033316541 a SESAU-CCI tece orientações em virtude do questionamento realizado por intermédio do Despacho 0033178244. 4. Conforme Despacho 0034165449 foi realizada a abertura de processo para apuração de responsabilidade, bem como foi solicitado o status do processo licitatório referente a despesa de telefonia. 5. Elaborado Termo de Encerramento 0034881678 pela COGES.

					6. Elaborado Termo de Encerramento 0034937165 pela SESAU-CCI com a devida exposição de motivos, uma vez que ao término do exercício de 2022, até o dia 06/01/2023, não havia valores registrados na conta de valores em trânsito.
24	0036.068646/2022-09	Despacho 0031801744	SESAU-GCONT; SESAU-CFES	Atualizações de informações quanto a posição de Valores em Trânsito em junho de 2022	1. Encaminhamento pela SESAU-CCI à SESAU-GCONT; SESAU-CFES com informações atualizadas sobre valores em trânsito apresentadas por meio do Despacho SESAU-SC (SEI nº 0030083312) e Despacho SESAU-CPOP (SEI nº 0031690007), uma vez que foram expostos fatos que resultaria na regularização de valores em trânsito, tais como: emissão de termos de recebimento, espera de documentos de suporte para confecção do checklist para posterior encaminhamento para "liquidação" da despesa. 2. Por meio do Memorando 261 (0032161538), memorando 283 (0033000511), memorando 294 (0033572536) foram realizadas, pela SESAU-GCONT, as devidas atualizações quanto a posição de valores em trânsito referente aos meses de agosto, setembro e outubro, bem como solicitado aos setores o empreendimento de esforços para regularização.
25	0036.068646/2022-09	Memorando nº 580/2022/SESAU-CCI	SESAU-CFES; SESAU-GNAP, SESAU-NEOR, SESAU-CPOP, SESAU-GAD e SESAU-SC	Alertas e reforço referente ao Memorando nº 294/2022/SESAU-GCONT (0033572536)	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho (0031373934) para ciência e providências.

				[Posição de Valores em Trânsito em outubro de 2022]	2. Encaminhamento do Despacho 0033614637 com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito, bem como reiterando o teor do Memorando 162 (0033445349). 3. A SESAU-SC forneceu atualizações quanto a despesas registradas na conta de valores em trânsito por meio do Despacho 0034159351, as quais algumas estavam em fase de análise de retenções, aguardando relatório e termo de recebimento, liquidação, etc. 4. Por meio do Memorando 328 (0034414042) foi realizada, pela SESAU-GCONT, a devida atualização quanto a posição de valores em trânsito até a data da emissão do expediente, a saber: 19/12/2022.
26	0088.068202/2022-50	Despacho 0032437800	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 4181/2022/COGES-CCB (SEI nº 0032169399), Relatório Valores em Trânsito - Agosto/2022 (SEI nº 0032172666) e Ofício nº 2093/2022/CGE-GOT (SEI nº 0032327769) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente agosto de 2022.	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho 0032467040 para ciência e providências. 2. Encaminhamento do Despacho 0032509992 a SESAU-CCI com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos

					orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito, bem como rol de despesas já regularizadas que, estavam registradas na conta de valores em trânsito. 3. Encaminhamento através do Despacho 0032547096 das informações expostas no Despacho 0032509992. 4. A SESAU-GCONT por meio do Memorando 271 (0032703272) teceu esclarecimentos quanto a atual situação de valores em trânsito, bem como enfatizou que a SESAU-CPOP solicitou suplementação orçamentária à Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG e, tão logo se concretize, as pendências serão regularizadas. 5. A SESAU-SC forneceu atualizações quanto a despesas registradas na conta de valores em trânsito por meio do Despacho 0032756508, as quais algumas estavam em fase de análise de retenções, aguardando relatório e termo de recebimento, liquidação, etc. 6. A SESAU-COARE por meio do Despacho 0032836696 informa que foi instruído processo para apuração de responsabilidade. 7. Elaborado Termo de Encerramento 0034940070 pela SESAU-CCI com a devida exposição de motivos, uma vez que ao término do exercício de 2022, até o dia 06/01/2023, não havia valores

					registrados na conta de valores em trânsito.
27	0088.068202/2022-50	Ofício nº 24322/2022/SESAU-CCI 0032728664	CGE	Resposta ao Ofício nº 2093/2022/CGE-GOT (SEI nº 0032327769)	1. Encaminha informações quanto a atual posição de valores em trânsito, bem como noticia as medidas adotadas em prol da resolutividade, ou seja, a regularização dos valores em trânsito.
28	0088.068356/2022-41	Despacho 0034093052	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 4947/2022/COGES-CCB (0033151747), Relatório VLR EM TRÂNSITO - SET (0033513272) e Ofício nº 2602/2022/CGE-GOT (0033982359) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente setembro de 2022.	1. Encaminhamento do Memorando 175 (0034134021) com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito. 2. A SESAU-GCONT encaminhou a SESAU-CPOP e SESAU-CFES por meio do Despacho 0034141467 requerimento para apresentação das medidas atinentes à regularização orçamentária dos saldos mantidos em valores em trânsito. 3. A SESAU-CPOP por meio do Despacho 0034142732 reitera o teor do Memorando 175 (0034134021). 4. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho 0032467040 para ciência e providências. 5. Elaborado Termo de Encerramento 0034689200 pela COGES. 6. Elaborado Termo de Encerramento 0034930798 pela SESAU-CCI com a devida exposição de motivos, uma vez que ao término

					do exercício de 2022, até o dia 06/01/2023, não havia valores registrados na conta de valores em trânsito.
29	0088.068426/2022-61	Despacho 0034229757	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 5310/2022/COGES-CCB (0033742293), Relatório VLR EM TRÂNSITO - OUT (0033897599) e Ofício nº 2699/2022/CGE-GOT (0034203559) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente outubro de 2022.	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho 0034257275 para ciência e providências. 2. A SESAU-CPOP por meio do Despacho 0034259621 reitera o teor do Memorando 175 (0034134021), bem como comunica que que houve que a regularização total dos valores em trânsito depende de suplementação orçamentária e, ainda, que por meio do Ofício nº 22761/2022/SESAU-CPOP (ID 0032320100) e reiterado pelo Ofício nº 26874/2022/SESAU-CPOP (ID 0033408989), direcionado à Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG. 3. A SESAU-CEAF encaminha a demanda para SESAU-CFES. 4. São encaminhadas informações a COGES por meio do Ofício nº 30620/2022/SESAU-GNAP 0034310002. 5. elaborado Termo de Encerramento 0034927883 pela SESAU-CCI com a devida exposição de motivos, uma vez que ao término do exercício de 2022, até o dia 06/01/2023, não havia valores

					registrados na conta de valores em trânsito.
30	0088.068492/2022-31	Despacho 0034470217	SESAU-GCONT; SESAU-CFES; SESAU-CPOP; SESAU-GAD e SESAU-COARE	Encaminhamento do Ofício nº 5646/2022/COGES-CCB (0034332410), Relatório VLR EM TRÂNSITO - NOV (0034332538) e Ofício nº 2745/2022/CGE-GOT (0034363458) para providências quanto pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente novembro de 2022.	1. Encaminhamento por parte da SESAU-GAD à SESAU-SC por meio do Despacho 0034500085 para ciência e providências. 2. Esta USCI realiza a reiteração do teor do Despacho 0034470217 por meio do Despacho 0034585828, assim como tece orientações. 3. Encaminhamento do Despacho 0034565378 com informações relacionadas as medidas orçamentárias adotadas com o intuito de garantir créditos orçamentários para cobrir as despesas registradas em valores em trânsito.
31	0088.068492/2022-31	Ofício nº 32059/2022/SESAU-CCI 0034686366	CGE	Resposta ao Ofício nº 2792/2022/CGE-GOT (0034518513) [Unidades com Pendências nas Contas de Valores em Trânsito referente novembro de 2022 - REITERAÇÃO]	1. Encaminha informações quanto a atual posição de valores em trânsito, bem como noticia as medidas adotadas em prol da resolutividade, ou seja, a regularização dos valores em trânsito.

Fonte: Controle Interno 2023.

É importante ressaltar que, até a data de 06/01/2023, não havia nenhum registro na conta de valores em trânsito, entretanto, com os procedimentos de fechamento do SIGEF, ao consultar novamente o sistema Diveport, constatamos, mesmo com todos os esforços empreendidos por diversos setores em sinergia

em prol do comprometimento de, ao final do exercício de 2022, não haver nenhum registro na conta em comento (valores em trânsito) há um valor de R$ 1.313.515,24 (um milhão e trezentos e treze mil e quinhentos e quinze reais e vinte e quatro centavos), o qual trata-se de compromisso foram emitidos os empenhos 2022NE005659 e 2022NE005657, cuja pendência é recente, 28/12/2022, sendo assim encontra-se dentro do prazo estabelecido para regularização, a saber, 30 (trinta) dias conforme Decreto nº 20.339/2015.

58.18. Monitoramento do decreto nº 26.432, de 17 de setembro de 2021 referente ao encerramento do exercício financeiro de 2021

O monitoramento e acompanhamento, bem como a comunicação de informações quanto ao cumprimento ou justificativas para o não cumprimento das atividades estabelecidas por meio do Decreto nº 26.432/2021 (Encerramento do Exercício Financeiro de 2021) ocorrem periodicamente por meio do processo nº 0036.470703/2021-27, no qual são encaminhados Relatórios de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU por meio de diversos expedientes, tais como: o Ofício 19959/2022/SESAU-CCI (0031436620) com informações atualizadas a respeito do monitoramento do Decreto nº 26.432, de 17 de setembro de 2021 (SEI nº 0021405411), que dispõe sobre o encerramento do Exercício Financeiro de 2021, para Poderes e Órgãos do estado de Rondônia, bem com suas alterações e revogação dispostas nos Decreto nº 26.484, de 28 de Outubro de 2021 (SEI nº 0022339853) e Decreto nº 26.536, de 10 de Novembro de 2021 (SEI nº 0022339892). Desse modo, a síntese das atividades desenvolvidas por esta USCI, bem como as providências adotadas em reflexo das atividades de controle executadas encontram-se na tabela abaixo, vejamos:

Quadro 248- Monitoramento das atividades do Decreto nº 26.432, de 17 de setembro de 2021.

ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2021					
ORDEM	Nº PROCESSO	EXPEDIENTES EMITIDOS PELA SESAU-CCI	SETORES DE DESTINO	ASSUNTO DO EXPEDIENTE EMITIDO PELA SESAU-CCI	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELOS SETORES E EVIDÊNCIAS

1	0036.470703/2021-27	Memorando-Circular nº 55/2021/SESAU-CCI (0021262929)	SESAU-CEAF SESAU-CFES SESAU-GCONT SESAU-CPOP SESAU-GAD	Acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - **FE**S.	1.Encaminhamento de expediente apresentando o Decreto nº 26.432, de 17 de setembro de 2021 (0021405411), bem como Portaria nº 172, de 27 de setembro de 2021 (0021405424), os quais disciplinam os procedimentos referente ao encerramento do exercício financeiro de 2021, em especial, alertando quanto as rotinas, demandas e prazos para o atendimento. 2. A SESAU-CEAF encaminhou os autos a SESAU-GCONT por meio do Despacho 0021435227 com a finalidade de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando-Circular 55/2021/SESAU-CCI (0021262929). 3. De forma semelhante, a SESAU-GAD encaminhou por meio do Despacho 0021785036 os autos a SESAU-GECOMP, SESAU-SC e SESAU-NAP para oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando-Circular 55/2021/SESAU-CCI (0021262929).

2	0036.470703/2021-27	Memorando-Circular nº 70/2021/SESAU-CCI	SESAU-CEAF SESAU-CFES SESAU-GCONT SESAU-CPOP SESAU-GAD	Acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES. - ALTERAÇÕES DA PORTARIA Nº 202 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2021.	1.Encaminhamento de expediente apresentando as alterações do Decreto nº 26.432, de 17 de setembro de 2021 (0021405411) realizadas por meio do Decreto nº 26.484, de 28 de outubro de 2021 (0022339853) e Decreto nº 26.536, de 10 de novembro de 2021 (0022339892), bem como da Portaria nº 172, de 27 de setembro de 2021 (0021405424) pela Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-CEAF encaminhou os autos a SESAU-GCONT por meio do Despacho 0022388893 com o intuito de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando-Circular 55/2021/SESAU-CCI (0021262929).

3	0036.470703/2021-27	Memorando nº 559/2021/SESAU-CCI (0022707381)	SESAU-GCONT c/c SESAU-CEAF	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. O marco inicial do monitoramento propriamente dito das atividades inicia-se com a expediente do documento em comento (Memorando nº 559/2021/SESAU-CCI), no qual é solicitado informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens I, II, III, IV, V, VI e VII da Portaria nº 202, de 17 de Novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-GCONT por meio do Despacho 0022974824 comunica que "as matérias nele elencadas são de cunho de gestão orçamentária e financeira. Portanto, devem ser remetidas aos setores que as gerenciam".
4	0036.470703/2021-27	Memorando nº 597/2021/SESAU-CCI (0023117648)	SESAU-CPOP	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Tendo em vista o discorrido por meio do Despacho 0022974824, esta USCI por intermédio do Memorando 597 (0023117648) solicitou informações quanto ao item I da Portaria nº 202/2021CGE-RO à SESAU-CPOP.

					2. Por sua vez a SESAU-CPOP respondeu ao requerido por meio do Memorando nº 3/2022/SESAU-NPPS (0023330286), comunicando o não cumprimento do item I da Portaria nº 202/2021CGE-RO, bem como as justificativas relacionadas ao tema.
5	0036.470703/2021-27	Memorando nº 599/2021/SESAU-CCI (0023121600)	SESAU-CFES SESAU-GNAP SESAU-NEOR SESAU-GCONT	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI, bem como o preenchimento do Quadro I e II, além do Anexo V da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).

6	0036.470703/2021-27	Memorando nº 13/2022/SESAU-CCI (0023348198)	SESAU-CFES SESAU-GNAP SESAU-NEOR SESAU-GCONT	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Reitera o pedido realizado por meio do Memorando nº 599/2021/SESAU-CCI (0023121600), a saber: informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI, bem como o preenchimento do Quadro I e II, além do Anexo V da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). Assim como, solicita, nos mesmos moldes, informações a respeito dos itens XII, XIII e XIV da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-CFES encaminhou os autos a SESAU-GCONT e SESAU-GNAP por meio do Despacho 0023382751 com o intuito de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando nº 13/2022/SESAU-CCI (0023348198). 3. A SESAU-GCONT por meio do Despacho 0023450882 respondeu ao solicitado, entretanto, somente em relação ao item II.

					4. A SESAU-GNAP, por intermédio do Memorando nº 3/2022/SESAU-GNAP (0023453507), respondeu ao solicitado, no entanto, somente em relação aos itens II, III, IV, V, VI, VII, IX, XI, XII, XIII e XIV, bem como ao Anexo V. 5. A SESAU-GCONT juntou o Quadro I - DISPONIBILIDADE FINANCEIRA p/ INSCRIÇÃO EM RP (0023461445) e Quadro II -EMPENHOS A SEREM CANCELADOS OU INSCRITOS EM RP (0023462191).
7	0036.470703/2021-27	Memorando nº 14/2022/SESAU-CCI (0023350812)	SESAU-CAP	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item X Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. Em resposta, a SESAU-CAP, informou a época que o relatório concernente ao item X da Portaria nº 202/2021/CGE-RO estava em fase de finalização e que tão logo fosse concluído iria encaminhar aos órgãos competentes.

					3. A SESAU-CAP informa por meio do Despacho 0027632250 que os relatórios referentes ao item X da Portaria foram entregues.
8	0036.470703/2021-27	Ofício nº 965/2022/SESAU-CCI (0023472460)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 965/2022/SESAU-CCI (0023472460) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI, XII, XIII e XIV bem como o preenchimento do Quadro I e II, além do Anexo V da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).
9	0036.470703/2021-27	Memorando nº 56/2022/SESAU-CCI (0023561973)	SESAU-CFES	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XV Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-CFES encaminhou os autos a SESAU-GCONT e SESAU-GNAP por meio do Despacho 0023581270 com o intuito de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando nº 56/2022/SESAU-CCI (0023561973).

					3. Em resposta, a SESAU-CFES por meio do Despacho 0023670608, comunicou que o item XV da Portaria nº 202/2021/CGE-RO não se aplicava ao FES.
10	0036.470703/2021-27	Ofício nº 1795/2022/SESAU-CCI (0023681394)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 965/2022/SESAU-CCI (0023472460) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, XI, XII, XIII e XIV bem como o preenchimento do Quadro I e II, além do Anexo V da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).
11	0036.470703/2021-27	Memorando nº 94/2022/SESAU-CCI (0023756410)	SESAU-CFES	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XVI ao XXV da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-CFES encaminhou os autos a SESAU-GCONT e SESAU-GNAP por meio do Despacho 0023796575 com o intuito de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando nº 94/2022/SESAU-CCI (0023756410).

					3. A SESAU-GCONT responde que foi atendida a demanda referente aos itens XXIII e XXV conforme exposto no Despacho 0023825438. 4. Em resposta, a SESAU-CFES por meio do 0023826097, contendo as respostas referentes aos itens XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV e XXV da Portaria nº 202/2021/CGE-RO não se aplicava ao FES.
12	0036.470703/2021-27	Memorando nº 99/2022/SESAU-CCI (0023809715)	SESAU-NEEP	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XIX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A demanda foi respondida pela SESAU-CFES por meio do 0023826097. 3. A SESAU-NEEP encaminhou o quadro referente ao item XIX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926) por meio do Despacho 0023867546 e Errata 0023890596.

13	0036.470703/2021-27	Memorando nº 100/2022/SESAU-CCI (0023809790)	SESAU-ASTEC	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XVII da Portaria nº 202, de 17 de Novembro de 2021 (0022339926).
14	0036.470703/2021-27	Ofício nº 2455/2022/SESAU-CCI (0023884464)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 2455/2022/SESAU-CCI (0023884464) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens XVI, XVIII, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV e XXV da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).
15	0036.470703/2021-27	Ofício nº 2818/2022/SESAU-CCI (0023983418)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 2455/2022/SESAU-CCI (0023884464) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens XVII e XIX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).
16	0036.470703/2021-27	Memorando nº 158/2022/SESAU-CCI (0024339315)	SESAU-CFES	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XXVI e XXVII da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).

					2. A SESAU-CFES encaminhou os autos a SESAU-GCONT por meio do Despacho 0024341065 com o intuito de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando nº 158/2022/SESAU-CCI (0024339315). 3. A SESAU-CFES encaminha respostas referente aos itens XXVI e XXVII da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926) por meio do Despacho 0024438929.
17	0036.470703/2021-27	Ofício nº 4298/2022/SESAU-CCI (0024435388)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 2455/2022/SESAU-CCI (0023884464) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens XXVI e XXVII da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).
18	0036.470703/2021-27	Ofício nº 19959/2022/SESAU-CCI (0031436620)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 19959/2022/SESAU-CCI (0031436620) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens XXVIII da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).

19	0036.470703/2021-27	Memorando nº 508/2022/SESAU-CCI (0033189701)	SESAU-CFES	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XXIX e XXX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-CFES encaminhou os autos a SESAU-GCONT por meio do Despacho 0033279191 com o intuito de oferecer conhecimento das orientações a respeito do contido no Memorando nº 508/2022/SESAU-CCI (0033189701). 3. A SESAU-GCONT encaminha respostas referente aos itens XXIX e XXX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926) por meio do Despacho 0033353664 e Adendo 0033406090.
20	0036.470703/2021-27	Ofício nº 26751/2022/SESAU-CCI (0033375772)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 26751/2022/SESAU-CCI (0033375772) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens XXIX e XXX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).

21	0036.470703/2021-27	Memorando nº 508/2022/SESAU-CCI (0033189701)	SESAU-CFES	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício de 2021 referente U. G. 170012 - Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não é as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item XXIX e XXX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926). 2. A SESAU-GCONT encaminha respostas referente aos itens XXIX e XXX da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926) por meio do Memorando 5 (0034834544).
22	0036.470703/2021-27	Ofício nº 394/2023/SESAU-CCI (0034893929)	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU	1. Encaminhamento do Ofício nº 394/2023/SESAU-CCI (0034893929) apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2021 - FES/SESAU em relação aos itens XXXI e XXXII da Portaria nº 202, de 17 de novembro de 2021 (0022339926).

Fonte: Controle Interno 2023.

58.19. Monitoramento do decreto nº 27.446, de 30 de agosto de 2022 referente ao encerramento do exercício financeiro de 2022

É importante sobrelevar que esta Unidade Setorial de Controle Interno, assim que tomou conhecimento do Decreto nº 27.446 de 30 de agosto de 2022 (0032838476) que dispõe sobre o encerramento do Exercício Financeiro de 2022, para Poderes e órgãos do estado de Rondônia realizou uma reunião, entre SESAU-CCI e SESAU-CFES, com a finalidade de alinhar as rotinas necessárias para o cumprimento de forma tempestiva de todas as atividades estabelecidas no Decreto 27.446/2022, uma vez que em exercícios anteriores foram detectados

alguns ruídos na comunicação, prejudicando a disponibilização das informações ao órgão de controle interno. Dessa forma, a supracitada reunião que teve a intenção da realização para definir os setores responsáveis pelos trâmites necessários para realização de cada procedimento, bem como a comunicação quanto a efetivação ou a justificativa para não execução da atividade, com o intuito de reduzir ou afastar tais ruídos e garantir o cumprimento das atividades. Assim sendo, foi realizada a leitura do Decreto 27.446/2022 e Portaria 198/2022/CGE-RO e eram feitas sugestões quanto aos setores responsáveis, assim o Coordenador da SESAU-CFES concordava ou não com a sugestão, assim foi gerado a Ata de reunião aqui relatada e as solicitações são realizadas com base em tal Ata.

Dito isso, o monitoramento e acompanhamento, bem como a comunicação de informações quanto ao cumprimento ou justificativas para o não cumprimento das atividades estabelecidas por meio do Decreto nº 27.446/2022 (Encerramento do Exercício Financeiro de 2022) ocorrem periodicamente por meio do processo nº 0007.068617/2022-86, no qual são encaminhados Relatórios de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES/SESAU por meio de diversos expedientes, tais como: o Ofício 27171 (0033494516), com informações atualizadas a respeito do monitoramento do Decreto nº 27.446, 30 de agosto de 2022 (SEI nº 0033010673), que dispõe sobre o encerramento do Exercício Financeiro de 2022, para Poderes e Órgãos do estado de Rondônia. Além disso, ressaltamos que o monitoramento propriamente dito, bem como solicitações de informações acontecem por meio do processo nº 0036.111689/2022-11. Desse modo, a síntese das atividades desenvolvidas por esta USCI, bem como as providências adotadas em reflexo das atividades de controle executadas encontram-se na tabela abaixo, vejamos:

Quadro 249- Monitoramento das atividades do Decreto nº 27.446, de 30 de agosto de 2022, encerramento do exercício financeiro de 2022.

ORDEM	Nº PROCESSO	EXPEDIENTES EMITIDOS PELA SESAU-CCI	SETORES DE DESTINO	ASSUNTO DO EXPEDIENTE	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELOS SETORES E EVIDÊNCIAS

				EMITIDO PELA SESAU-CCI	
1	0007.068617/2022-86	Ata de Reunião (0033014493)	NA	Apresentação das demandas relativas ao Decreto nº 27.446 de 30 de agosto de 2022 (0033014410), bem como da, então, Portaria nº 198/2022/CGE-RO com o intuito de alinhar rotinas para atendimento dentro do prazo estabelecido.	1. Em 11/10/2022 realizou reunião para apresentação do Decreto nº 27.446/2022 e Portaria nº 198/2022/CGE-RO com a finalidade de alinhamento quanto as rotinas para monitoramento Reunião realizada entre os Coordenadores da SESAU-CFES e SESAU-CCI. Dessa forma, foram definidos, a priori, os possíveis setores responsáveis pelas respostas necessárias, bem como os prazos com fito de mitigar o risco de ruídos na comunicação e, principalmente, o não cumprimento das demandas nos prazos estabelecidos.
2	0007.068617/2022-86	Memorando nº 496/2022/SESAU-CCI (0033014536)	SESAU-CFES SESAU-CAP SESAU-CPOP SESAU-GCONT	Acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES/SESAU (UG. 170012).	1.Encaminhamento de expediente apresentando o Decreto nº 27.446 de 30 de agosto de 2022 (0033014410), bem como Portaria nº 198, de 12 de setembro de 2022 (0032034273), os quais disciplinam os procedimentos referentes ao encerramento do exercício financeiro de 2022, em especial, alertando quanto as rotinas, demandas e prazos para o atendimento/cumprimento das atividades. Bem como, alertamos para o contido no art. 42 da LRF na tentativa de evitar riscos que sejam capazes de afetar as contas públicas.
3	0007.068617/2022-86	Memorando nº 510/2022/SESAU-CCI 0033197152	SESAU-CPOP	Acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES/SESAU (UG. 170012).	1. Marco inicial do monitoramento propriamente dito das atividades inicia-se com o expediente do documento em comento (Memorando nº 510/2022/SESAU-CCI), no qual é solicitado informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item I da Portaria nº 198/2022/CGE-RO.

					2. A SESAU-CPOP por intermédio do Memorando nº 167/2022/SESAU-CPOP 0033616382 comunicou, em síntese que, não seria atendido a atividade estabelecida, uma vez que era "muito provável que seja realizado solicitação de abertura de créditos adicionais visando atender ao Fundo Estadual de Saúde - FES/SESAU (UG. 170012)", assim como, expõe algumas justificativas para tal.
4	0007.068617/2022-86	Ofício nº 27171/2022/SESAU-CCI 0033494516	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES	1. Encaminhamento do Ofício nº 27171/2022/SESAU-CCI 0033494516 apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES em relação ao item I da Portaria nº 198/2022/CGE-RO.
5	0007.068617/2022-86	Despacho 0033913933	SESAU-CFES	Acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES/SESAU (UG. 170012).	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens II, III da Portaria nº 198/2022/CGE-RO. 2. A SESAU-CFES por intermédio do Despacho 0034118848 encaminhou informações a respeito da exceção oferecida as despesas relacionadas a saúde de acordo com o art. 6º, §2º do Decreto 27446/2022.
6	0007.068617/2022-86	Ofício nº 29959/2022/SESAU-CCI 0034138565	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES	1. Encaminhamento do Ofício nº 29959/2022/SESAU-CCI 0034138565 apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES em relação ao item II e III da Portaria nº 198/2022/CGE-RO.

7	0007.068617/2022-86	Memorando nº 566/2022/SESAU-CCI 0034236364	SESAU-CFES SESAU-CAP SESAU-CPOP SESAU-GCONT	Comunicação da publicação do Decreto nº 27.649, de 6 de dezembro de 2022 (0034251313) e acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES/SESAU (UG. 170012).	1. Comunica a alteração do Decreto nº 27446/2022 por meio do Decreto nº 27.649, de 6 de dezembro de 2022 (0034251313), bem como solicita informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito do item IV, V e VI da Portaria nº 198/2022/CGE-RO. 2. A SESAU-CPOP encaminhou por meio do Despacho 0034298628 à SESAU-CFES a demanda, uma vez que já havia se manifestado por meio do Memorando nº 167/2022/SESAU-CPOP (ID 0033616382). 3. A SESAU-GCONT por meio do Memorando 332 (0034463322) encaminhou à SESAU-CCI quadro contendo as respostas referentes aos itens solicitados no Memorando 566
8	0007.068617/2022-86	Ofício nº 31245/2022/SESAU-CCI 0034464983	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES	1. Encaminhamento do Ofício nº 31245/2022/SESAU-CCI 0034464983 apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES em relação aos itens IV e V da Portaria nº 198/2022/CGE-RO.
9	0007.068617/2022-86	Ofício nº 31550/2022/SESAU-CCI 0034534132	CGE	Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES	1. Encaminhamento do Ofício nº 31550/2022/SESAU-CCI 0034534132 apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES em relação ao item VI da Portaria nº 198/2022/CGE-RO.

10	0036.111689/2022-11	Memorando nº 615/2022/SESAU-CCI 0034677215	SESAU-CFES SESAU-CAP SESAU-CPOP SESAU-GCONT	Apresentação dos procedimentos para solicitação de Informações para subsidiar o acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES/SESAU (UG. 170012).	1. Instrução de processo apartado ao 0007.068617/2022-86 com o objetivo de solicitar informações a respeito da Portaria nº 267 de 23 de dezembro de 2022 (0034680157), bem como tece algumas orientações para atendimento das demandas de forma tempestiva.
11	0036.111689/2022-11	Memorando nº 619/2022/SESAU-CCI	SESAU-CFES SESAU-GCONT SESAU-CAP	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens V, VI, VII e VIII da Portaria nº 267/2022/CGE-RO. 2. A SESAU-CPOP encaminhou por meio do Despacho 0034746243 à SESAU-CFES a demanda com a finalidade de subsidiar o envio de informações a CGE. 3. A SESAU-CAP por meio do Despacho 0034797044 comunica que atendeu a demanda do item VIII, dessa forma, informa que realizaram "as entregas das dos relatórios de bens móveis e imóveis foram encaminhadas nos processos 0036.109888/2022-51TC-15 e 0036.110580/2022-59TC-16" 4. A SESAU-GCONT por meio do Memorando 10 (0034836183) encaminhou informações a respeito do item VI Portaria nº 267/2022/CGE-RO., comunicando que ofertou informações quanto a suficiência financeira à COGES.

					5. A SESAU-CFES por intermédio do Memorando 1 (0034867690) encaminhou informações a respeito dos itens VI e VII da Portaria nº 267/2022/CGE-RO, com as justificativas e exposição de motivos relacionados as atividades dos itens.
12	0007.068617/2022-86	Ofício nº 382/2023/SESAU-CCI 0034890925	CGE	Relatório de Acompanhamento do Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES	1. Encaminhamento do Ofício nº 382/2023/SESAU-CCI 0034890925 apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES em relação aos itens V, VI, VII e VIII da Portaria nº 267/2022/CGE-RO.
13	0036.111689/2022-11	Memorando nº 7/2023/SESAU-CCI 0034895663		Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens VII e IX da Portaria nº 267/2022/CGE-RO. 2. A SESAU-CFES por intermédio do 0035008874 encaminhou informações a respeito dos itens VII e IX da Portaria nº 267/2022/CGE-RO, entretanto, não demonstrou evidências.
14	0007.068617/2022-86	Ofício nº 866/2023/SESAU-CCI 0035009285	CGE	Relatório de Acompanhamento do Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES	1. Encaminhamento do Ofício nº 866/2023/SESAU-CCI 0035009285 apresentando o Relatório de Acompanhamento de Cumprimento dos Prazos e Procedimentos de Encerramento do Exercício de 2022 - FES em relação aos itens VII e IX da Portaria nº 267/2022/CGE-RO.

15	0036.111689/2022-11	Memorando nº 41/2023/SESAU-CCI 0035182112	SESAU-CFES SESAU-GCONT	Solicitação de informações quanto ao acompanhamento dos procedimentos de encerramento do exercício financeiro de 2022 relacionados ao Fundo Estadual de Saúde - FES	1. Solicitação de informações a respeito do cumprimento ou não e as possíveis justificativas para o não atendimento nos prazos estabelecidos a respeito dos itens XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII e XXIII da Portaria nº 267/2022/CGE-RO. 2. A SESAU-CFES por intermédio do 0035008874 encaminhou informações a respeito dos itens VII e IX da Portaria nº 267/2022/CGE-RO, entretanto, não demonstrou evidências.

Fonte: Controle Interno 2023.

58.20. Monitoramento dos Relatórios e/ou Demonstrativos Relativos ao Acompanhamento dos Bens de Estoque de Materiais de Consumo

Esta USCI exerceu a atividade de monitoramento dos bens de estoque/consumo por meio dos processos 0036.021810/2022-14 (CAFII), 0036.021872/2022-18 (LACEN), 0036.021844/2022-09 (CAP), 0036.021701/2022-99 (CTI), 0036.021902/2022-96 (LEPAC), 0036.021782/2022-27 (CENE) E 0036.021818/2022-72 (CGAF E CAFI), assim sendo, utilizando-se dos processos citados foi executado a atividade de monitoramento quanto ao envio dos Relatórios de Bens em Estoque das unidades acima mencionadas, especificamente, a respeito dos materiais de consumo em relação ao exercício de 2022 em conformidade com o Anexo TC-13, da IN nº 13/TCER-2004, de dezembro de 2021. Tendo em vista, a importância do envio tempestivo das informações para a Prestação de Contas Anual da gestora da pasta, bem como ao do Governador do Estado, junto aos Órgãos de Auditoria, Controle, Gestão e Governadoria.

Assim, com fundamento nos documentos juntados no processo acima mencionado que tem o objetivo de verificar o envio de tais relatórios/demonstrativos da Central de Abastecimento Farmacêutico para Artigo

Médico Hospitalar (CAFII), sendo que em tal processo tanto a SESAU-GCONT, quanto esta USCI são emitidos alertas e recomendações a respeito da apresentação do requerido. Destarte, esta Coordenadoria de Controle Interno emitiu no quadrimestre os documentos abaixo relacionados, alertando e orientando quanto a aspectos relacionados, por exemplo, a tempestividade do envio e ausência de informações, vejamos:

- CAFII: Memorando 364 (0030404163), memorando 525 (0033398510);
- LACEN: Memorando 331 (0029737078), memorando 527 (0033400938);
- CAP: Memorando 368 (0030465093), memorando 528 (0033401713);
- CTI: Memorando 370 (0030471101);
- LEPAC: Memorando 363 (0030362797), memorando 530 (0033405082);
- CENE: Memorando 229 (0028315849), memorando 531 (0033405714); e
- CGAF e CAFI: Memorando 332 (0029754293), memorando 532 (0033406040).

Além disso, foram realizadas reuniões de alinhamento com o intuito de definir rotinas para diminuir o risco de distorções entre o saldo registrado na contabilidade em relação ao patrimônio em si, dessa forma, conforme reunião registrada na Ata de Reunião 0032727344, Ata de Reunião 0034440721, os quais os resultados foram a elaboração da Minuta de Portaria 0032844716 que estabelece no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia orientações, critérios, procedimentos, responsáveis e prazos a serem observados pelos integrantes do Sistema de Controle Interno (SCI), quanto aos processos administrativos relativos a critérios mínimos no tocante a gestão de estoque, em especial, almoxarifado de materiais, bens de consumo e insumos.; bem como seguinte os encaminhamentos citados abaixo:

Ata de Reunião 0034440721

[...]

I – Até dia 21/12/2022, todos os almoxarifados (CGAF, CAF I, CAF II, LACEN, LEPAC, CENE, CAP, CTI) encaminharão todas as pendências e atualizações necessárias das informações a respeito das doações recebidas, concedidas, balancete de posição de estoque sintético e analítico nos moldes do definido pela SESAU-GCONT, bem como em versão em Excel; II – Até dia 31/12/2022 todos os almoxarifados (CGAF, CAF I, CAF II, LACEN, LEPAC, CENE, CAP, CTI) encaminharão as informações a respeito das doações recebidas, concedidas, balancete de posição de estoque sintético e analítico referente 12/2022 nos moldes do definido pela SESAU-GCONT; III – Até 31/12/2022 2022 todos os almoxarifados (CGAF, CAF I, CAF II, LACEN, LEPAC, CENE, CAP, CTI) encaminharão os demonstrativos referente ao Anexo TC-13 da IN nº 13/2004/TCERO em versão em Excel para SESAU-CAP, observando a posição de estoque do dia 31/12/2022, as quais podem ser encaminhadas antes do dia 31/12, entretanto, faz-se necessário comprovar com a emissão de certidão validando que as informações dispostas referem-se a data de 31/12/2022 e que não houveram mais movimentações de entrada ou saída de estoque; IV – Até o dia 03/01/2023 a SESAU-CAP irá consolidar todas as informações recepcionadas dos demais almoxarifados para apresentação do Anexo TC-13 para SESAU-GCONT em formato PDF e Excel, sendo necessário a emissão de certidão para validar o demonstrativo do formato PDF; e V – A Gerência de Contabilidade Setorial efetuará os procedimentos necessários para registrar os ajustes até o dia 05/01/2023 com base nas informações (Anexo TC-13 consolidado) encaminhadas pela SESAU-CAP.

Além de tudo, por meio do Memorando nº 98/2022/SESAU-CAFII (0033813357) esta USCI foi comunicada quanto em dias específicos a SESAU-CAFII estaria realizando ações internas de Inventário dos bens em estoque. Perante, isso emitimos o Memorando nº 553/2022/SESAU-CCI 0033984186 para tomar ciência, mas também para salientar que embora os esforços empreendidos nas ações e procedimentos definidos por esta CAFII com a finalidade da realização do

inventário de levantamento de posição de estoque do exercício financeiro de 2022, o qual subsidiará a Gerência de Contabilidade Setorial nos registros contábeis necessários para evidenciação do patrimônio nas demonstrações contábeis desta Secretaria de Estado da Saúde, esta atividade de refletir a posição de estoque na data de 31 de dezembro de 2022. Desse modo, recomendamos que o inventário de 2022 demonstre os saldos patrimoniais de posição de estoque relacionados à data de 31/12/2022, assim como definido em reunião ocorrida na data de 06/10/2022 conforme Ata de Reunião (0032727344) juntada ao processo SEI nº 0036.100986/2022-23, desse modo as entradas e saídas de bens de estoque que, por ventura, sejam processadas após a realização do inventário noticiado no Memorando 98 (0033813357) devem ser controladas rigorosamente dia após dia até o dia 31/12/2022, de forma que seja possível atingir os objetivos acordados na supracitada Ata de Reunião (0032727344).

58.21. Monitoramento quanto a Aplicação de Recursos Mínimos em Ações e Serviços Públicos de Saúde estabelecido pela Constituição Federal Brasileira de 1988

Desempenhando os papéis do estabelecido no Decreto nº 23.277, de 16 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Controle Interno e estabelece o modelo de três linhas de defesa, em especial o art. 2º, inciso IV, no qual é exarado que a segunda linha de defesa é constituída pelas funções de supervisão, monitoramento assessoramento quanto a aspectos relacionados aos riscos e controles internos da gestão do órgão ou entidade. Em cumprimento as competências da Unidade Setorial de Controle Interno (USCI) delimitada de acordo com o Decreto nº 23.277/2018, realizamos a atividade de monitoramento da aplicação de recursos mínimos em Ações e Serviços Pública de Saúde (ASPS) determinados no art. 198 da Constituição Federal brasileira, regulamentado pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 que dispõe sobre esses valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ASPS.

Ademais, os processos 0036.078681/2022-28 e 0036.060737/2022-98 foram utilizados para acompanhar o percentual aplicado em APSP, o qual foi instruído pela SESAU-GCONT que periodicamente fornece informações atualizadas quanto a posição do percentual aplicado em ASPS, ademais também exerce a função de demonstrar que existe a necessidade de aporte orçamentário para cumprimento das Ações e Serviços Público de Saúde 2022.

Dessa maneira, também emitimos regularmente, expedientes alertando quanto a necessidade de empreender esforços de maneira que tal percentual seja atingido, alertando e tecendo recomendações quanto ao cumprimento do percentual mínimo de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS como por exemplo, Memorando nº 281/2022/SESAU-CCI (0028563632). Por fim, quanto a esta temática apresentamos o quadro sintético das atividades relacionadas a matéria do percentual mínimo de aplicação de ASPS.

58.22. Tratamento das Determinações dos Órgãos de Controle

Inicialmente cumpre informar que, a cada quadrimestre, essa Unidade Setorial de Controle Interno solicita à Assessoria Técnica desta SESAU, o levantamento das decisões provenientes dos Órgãos de Controle para acompanhamento desse controle interno, bem como, para apresentação das informações no Relatório de Prestação de Contas de Controle Interno.

A estratégia de acompanhamento utilizada consiste em identificar as fragilidades que possam comprometer o alcance dos objetivos da Administração Pública, que tem sido motivo de apontamento pelos órgãos de controle e até mesmo reiterados.

Para identificação dessas fragilidades são usadas algumas ferramentas e técnicas de trabalho que possibilitaram a obtenção dos dados para a elaboração do relatório, são elas:

Indagação Escrita – trata da formulação de questões por meio de memorando, destinado a Assessoria Técnica desta SESAU, objetivando obter informações formais quanto ao solicitado, sobretudo, levantamento das decisões aportadas na SESAU a cada quadrimestre.

Observação Direta – consiste na coleta de dados e informações por meio de verificação nos processos iniciados para cumprimento das recomendações ou determinações dos Órgãos de Controle, qual sejam, recomendação/determinação feita, medidas adotadas para cumprimento, prazos concedidos, principais resultados alcançados, dentre outros.

Revisão Analítica – consiste na utilização de inferências lógicas, análise da documentação apresentada, que permita chegar à seguinte conclusão: se os pontos de controles relacionados a matéria estão sendo eficientes e eficazes para o cumprimento dos objetivos da Administração Pública.

Sobreleva notar que o acompanhamento desses pontos de controle visa mitigar e/ou reduzir os riscos, pois, além de identificarmos as inconsistências, em havendo

necessidade, recomendamos a gestora, medidas a serem adotadas para saná-las em caso do fato ter ocorrido, assim como, sugerimos ações de modo a prevenir a reincidência.

Nesta senda, de modo a contribuir com o fortalecimento da Gestão, são avaliadas as informações apresentadas, abordando-as em tópicos para melhor compreensão, assim desde o recebimento das demandas até o cumprimento delas são objetos de acompanhamento pela Coordenadoria de Controle Interno.

Assim, vejamos como dá-se o tratamento em relação ao recebimento, distribuição, controle e cumprimento das recomendações e/ou determinações, nos últimos três exercícios, a saber, 2020, 2021 e 2022:

a) Recebimento: observamos que o recebimento tem sido realizado tanto no Gabinete (via e-mail), quanto físico no setor de protocolo desta SESAU, sendo que a formalização poderá dá-se por ambos os setores, neste caso, quando a instrução do processo ocorre no protocolo, este encaminha os autos formalizados ao gabinete para distribuição, além disso, observamos a ausência de padronização do recebimento das demandas o que tem resultado na formalização de processos múltiplos que tratam da mesma recomendação ou determinação, originários, em sua maioria, da Controladoria Geral do Estado [CGE], Procuradoria Geral do Estado [PGE-TCONTAS], e do ente jurisdicionado [SESAU-PROT, SESAU-CCI ou SESAU-GAB].

Doutra sorte, identificamos que os endereços de e-mails utilizados para recebimento de demandas não são institucionais.

b) Distribuição: verificamos que é realizada pelo gabinete que em regra, delibera a Assessoria Técnica desta SESAU operar as diligências necessárias, a saber, coligir as informações dos setores que detém propriedades sobre elas, destinar aos setores responsáveis pelo cumprimento ou adoção da medida necessária, posteriormente consolidar as ações realizadas e as informações reunidas e encaminhar resposta a corte de contas, quando for o caso, ou destinar ao controle interno para apresentação das informações em tópico apartado no relatório de prestação de contas quadrimestral/anual.

c) Controle: averiguamos que este é efetuado tanto pela Assessoria Técnica da SESAU, cujo em regra as decisões recebidas são deliberadas a esse setorial para diligências e controle dos prazos para envio de resposta, quanto pela Unidade Setorial de Controle Interno que exerce controle por meio de planilha em Excel, entretanto, somente das decisões que contém determinação para incluir em tópico apartado no Relatório de Prestação de Contas de Controle Interno, desde que tenham sido encaminhadas pelo setor responsável ou recebidas via e-mail.

Ademais, foram encaminhados por meio do e-mail astecsesauro.gestao@gmail.com, as planilhas em formato editável das decisões externas referentes ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2022, fornecidas pela Assessoria Técnica desta SESAU.

58.23. Considerações

O presente relatório visa apresentar os resultados das atividades desenvolvidas por esta Coordenadoria de Controle Interno no exercício de 2022, o qual possibilitou uma ampla visão sobre as despesas analisadas e monitoradas por essa USCI.

Em linhas gerais, foram identificados pontos frágeis que necessitam de maior atenção e adoção de medidas imprescindíveis para a regularização, por meio de recomendações que visam fornecer ao gestor elementos que o subsidiem a tomada de decisões, no sentido de regularizar as inconsistências verificadas, promover o aprimoramento de rotinas, a eficácia e eficiência dos pontos de controle, e, com isso, conduzir a uma gestão de excelência e a adequada aplicação dos recursos, visando salvaguardar o erário.

Em contrapartida, constatou-se que foram adotadas medidas saneadoras em diversos aspectos, conforme demonstrado nos relatórios de monitoramentos e nos relatórios quadrimestrais e anuais.

Ademais, a Gerência de Gestão de Risco e Monitoramento da CGE avaliou que a unidade de Controle Interno da SESAU cumpriu os requisitos dispostos na legislação vigente referente a análise da regularidade da despesa estipulada no Decreto nº 27.382 de 05 de agosto de 2022, desde que mantenha os controles funcionando e aperfeiçoando

o sistema de controle interno de forma que seja capaz de enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável para unidade atingir seus objetivos.

Conforme demonstrada na Informação 27 (0032106817):

Considerando o objeto a ser monitorado, providências adotadas e evidências apresentadas, por meio do Ofício nº 20636/2022/SESAU-CCI (0031644473):

Quadro 250- Objeto de monitoramento

Objeto de Monitoramento	Atendeu satisfatoriamente	Atendeu parcialmente	Não Atendeu
A Secretaria possui fluxos definidos para o processo de despesa (art. 11, § 1º)	X		
A Secretaria possui controles específicos para o processo de despesa (art. 11, § 1º)	X		
A Secretaria possui gestão de risco formalizada para os processos de despesa (art. 11, § 1º)	X		
A Secretaria possui processos de monitoramento para o processo de despesa (art. 11, § 1º)	X		

Fonte: Controle Interno 2023.

Ainda, vale destacar que este setorial, no ano de 2022 publicou 3 portarias que regulamentam fluxos de processos respectivamente de Ordem Cronológica de Pagamento, Aquisições de Serviços e Tomada de Contas. Que demonstra avanço na regulamentação de procedimentos e mitiga os riscos dessas temáticas.

É pertinente destacar que essa Coordenadoria visa apreciar o cumprimento das normas aplicadas na Administração Pública, noticiar as eventuais irregularidades na gestão dos recursos alocados e emitir recomendações sobre a gestão anual desta Secretaria e apoiar a Controladoria Geral do Estado e o Tribunal de Contas do Estado de Rondônia no exercício de sua missão institucional.

Logo, embora tenha-se pontos a melhorar, demonstra-se uma evolução nos pontos de Controle e o comprometimento da alta administração com as ações do Controle Interno desta Secretaria de Estado da Saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

61. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório Anual de Gestão, é um documento de planejamento que permite a gestão analisar e apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde – PAS, apurados com base no conjunto de diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes.

Nessa Seara, o RAG é um instrumento de grande relevância, demonstrando as metas atingidas no âmbito da atenção integral à saúde, verificando a efetividade e eficiência na execução das atividades executadas. Além disso, o RAG constitui uma importante referência para o exercício do controle e participação social na gestão.

Embora o cenário pandêmico vivenciado em todo mundo tenha interferido de modo negativo na execução com primor das ações e serviços de saúde nesse último triênio, está SES não se escusou de traçar estratégias para a manutenção das ações já planejadas bem como a implementação de novas ações e serviços em saúde.

Como parte das estratégias e implementações nesse último triênio, enfatizamos a relevância e contribuição para o aprimoramento dos serviços prestados, o planejamento Regional Integrado do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o fortalecimento das áreas de Regulação e apoio à Contratualização nas secretarias, por meio do projeto Regionalização e Contratualização do Hospital Sírio – Libanês, que é uma diretriz estruturante das ações e serviços no SUS,

orientando a descentralização do sistema e se destacando como uma resposta eficaz a sociedade, no que concerne a redução da fragmentação do sistema de saúde, bem como o Projeto Planifica SUS do Hospital Albert Einstein e Planificação da Atenção à Saúde, do Beneficência Portuguesa.

Uma diretriz que merece especial atenção, é o Fortalecimento do Controle Social visando a formalização de estratégias no controle da execução das políticas e ampliação e qualificação da participação da população na formulação, gestão e controle social das políticas de saúde.

Além do mais, ressaltamos a diretriz voltada a implantação das Redes de Atenção à Saúde- RAS de fundamental importância para a organização de ações e serviços de saúde, interligadas por meio de sistemas de apoio logístico e de gestão que busquem garantir a integralidade do cuidado.

Portanto, mesmo diante de situações atípicas e alheias à vontade desta SES, em promover os serviços de saúde com qualidade aos usuários nesse último triênio, destacamos que a Secretaria de Estado de Saúde, não mediu esforços na consolidação de ações para o fortalecimento da Gestão Estadual do SUS.

Não obstante, o novo Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2024 – 2027, é um documento balizador dos projetos, dos programas e das ações definidas pela Secretaria Estadual de Saúde, a serem desenvolvidas nos próximos quatros anos de acordo com o diagnóstico da situação de saúde em cada uma das macrorregiões do Estado, objetivando a identificar os maiores problemas no campo demográfico, de morbimortalidade, da oferta de ações e serviços de saúde e de gestão.

Assim, considerando a análise situacional dos principais problemas de saúde, levantados no âmbito dos três níveis de atenção – Primária, Secundária e Terciária nos diagnósticos regionais e nas necessidades sanitárias das macrorregiões, advindas do Planejamento Regional Integrado, Mapa estratégico e nos relatórios das Conferências Municipais e Estadual de Saúde, a gestão conseguirá trabalhar em instrumentos de planejamentos mais eficazes e efetivos que possam garantir a execução das diretrizes e ações propostas, que não

puderam ser executadas para o exercício que foram propostas mas que possam ser executadas nesse ano de 2023.

62. RECOMENDAÇÕES

A princípio, destaca-se que a construção e a finalização do presente relatório se deram ainda, sob o reflexo do enfrentamento a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) que, mesmo com o fim do Estado de Calamidade Pública, por meio do Decreto nº 27.843/2023, requereu atenção por parte desta Secretaria de Estado de Saúde, sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores.

Importante ressaltar que as ações da Secretária de Estado da Saúde, para o próximo exercício serão executadas em consonância com o que está previsto no Plano Estadual de Saúde (PES) e no Plano Plurianual (PPA), com foco na saúde, observando especialmente a as ações da Programação Anual de Saúde (PAS) desta SES.

É imperioso, que com a retomada dos serviços de saúde após período pandêmico, todos os projetos que ficaram de certo modo suspenso ou não tiveram suas ações implementadas dentro da programação prevista, sejam em 2023 executadas.

Uma das maiores metas da gestão para 2023, é a continuidade das ações previstas e que não foram efetivadas principalmente devido a pandemia. No que tange as ações, é essencial o prosseguimento mais célere na execução das mesmas, principalmente no que diz respeito ao Hospital de Guajará - Mirim e ao novo Heuro, entre outras não menos relevantes.